

# Anais do **27º**

**Congresso Acadêmico da  
Universidade Santo Amaro**

**27º Congresso de Iniciação Científica**

---

**21ª Mostra de Pós-Graduação**

---

**7ª Webconferência Internacional de  
Pesquisa**

---

**1ª Mostra de Extensão**

## **Comissão Organizadora do 27º Congresso Acadêmico da Universidade Santo Amaro.**

Presidente: Patrícia Colombo de Souza

Secretaria Científica: Adriana Cortez - Programa de Mestrado em Saúde Única

### **Comissão Científica:**

1. Ana Cristina Ribeiro Zollner - Coordenadora do COREME
2. Andrea Cristina Micchelucci Malanga – Curso de Administração
3. Ariana Aline da Silva – Coordenadora de Extensão
4. Caio Vinícius Gonçalves Roman Torres – Programa de Mestrado em Implantodontologia
5. Carolina Nunes França – Pós-Graduação em Ciências da Saúde.
6. Célia Aparecida Marques Pimenta – Coordenadora Curso de Biomedicina
7. Claudia Polubriagnof – Curso de Enfermagem
8. Cláudio Mônico Inocêncio – Curso de Engenharias EAD.
9. Cristina Aparecida Vilas Boas de Sales Oliveira – Curso de Engenharia EAD.
10. Débora Driemeyer Wilbert – Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e Curso de Medicina
11. Gerson Heidrich Da Silva - Curso de Psicologia
12. Guilherme José da Costa Silva – Programa de Mestrado em Saúde Única e Curso de Medicina Veterinária e Curso de Medicina, Ciências Biológicas e Medicina Veterinária.
13. Herbert Sousa Soares – Programa de Mestrado em Saúde Única e Curso de Medicina Veterinária.
14. João Henrique de Moraes Ribeiro – Curso de Enfermagem
15. Luiz Henrique da Silva Nali – Programa de Mestrado em Ciências da Saúde e Curso de Ciências Biológicas.
16. Márcia Maria da Costa Graça – Curso de Administração
17. Marina Tiemi Shio - Laboratórios de Pesquisa (URC/Biotério) e Curso de Farmácia
18. Olinda Nogueira Paes Rizzo - Coordenação dos cursos de TI
19. Patrícia Margarida Farias Coelho – Programa de Mestrado em Ciências Humanas

20. Raquel Fernandes Batista – Curso Fisioterapia
21. Renato Watanabe de Moraes – Coordenador dos CST em Gestão de Segurança Privada; Investigação Forense e Perícia Criminal; e em Serviços Jurídicos, Cartoriais e Notariais
22. Ryan Emiliano da Silva – Coordenador da Área Básica Curso Medicina Guarulhos
23. Silvia Gonçalves de Almeida – Curso de Pedagogia
24. Silvia Helena Modenese Pucci – Curso de Psicologia
25. Tabata do Prado Sato – Curso de Odontologia

**Equipe Técnica:**

Gisele Nunes – Secretaria Geral  
Cintia Palhano Rodrigues - Infraestrutura  
Sonia Beatriz de Sousa Esselin - Gerente de  
Eventos  
Valter Fabiano Soldati – Coordenador de  
Eventos

**Corpo Diretivo:**

Eloi Francisco Rosa – Reitor  
Fernanda Aurora Stabile Gonnelli – Pró-reitora de Graduação e  
Inovação  
Rafael Garabet Agopian – Pró-reitor de Pós-Graduação e  
Pesquisa  
Ana Paula Ribeiro – Diretora de Pesquisa e Internacionalização  
Carlos Pereira A. de Melo – Diretor de Estratégias para a  
Aprendizagem  
Mirtes Cristina Telles Perrechi – Diretora de  
Tecnologias Educacionais  
Jane de Eston Armond – Diretora de  
Relações Institucionais em Saúde  
Lis Lakeis Bertan – Diretora de  
Extensão e Responsabilidade Social  
Henrique Mantoan – Diretor do  
Curso de Medicina

C759 Congresso Acadêmico da Universidade Santo Amaro (27.:2024)

Anais do 27º Congresso de Iniciação Científica: 21ª Amostra de Pós-Graduação: 7ª Webconferência Internacional de Pesquisa: 1ª Mostra de Extensão / Organizado por Patrícia Colombo de Souza, Adriana Cortez – São Paulo: Unisa, 2024.

1.881.

1. Trabalho acadêmico. 2. Iniciação científica. 3. Webconferência. 4. Extensão. I. Souza, Patrícia Colombo de, org. II. Cortez, Adriana, org. III. Universidade Santo Amaro. IV. Título.

**27º Congresso Acadêmico da Universidade  
Santo Amaro 30 de outubro de 2024 -  
Modalidade Híbrida**

**NORMAS DE SUBMISSÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS**

Este documento fornece diretrizes detalhadas sobre os procedimentos de inscrição e participação em palestras, além de orientações específicas para aqueles que desejam submeter trabalhos científicos para apresentação no 27º Congresso Acadêmico da Universidade Santo Amaro.

Os trabalhos a serem inscritos no evento podem abranger diversas categorias, tais como: **27º Congresso de Iniciação Científica** (Trabalhos de Conclusão de Curso, Trabalhos de Iniciação Científica e Trabalhos Científicos), apresentações na **21ª Mostra de Pós-graduação** (Especializações, MBAs, Residências Multiprofissional e Médica, Mestrados e Doutorados), participações na **7ª Webconferência Internacional de Pesquisa** (Trabalhos que participaram dos Editais de Bolsas UNISA/PIBIC-CNpQ/CAPES/FAPESP/Outra) e apresentações na **1ª Mostra de Extensão** (Projetos e Ações de Extensão desenvolvidos na Unisa).

Cada categoria representa uma oportunidade única para os participantes compartilharem seus estudos, pesquisas e experiências acadêmicas, contribuindo para a disseminação do conhecimento e o enriquecimento do ambiente científico e acadêmico do evento.

**1. APRESENTAÇÃO E PROPOSTA DO CONGRESSO**

O Congresso Acadêmico da Universidade Santo Amaro - UNISA - constitui um fórum/evento dedicado à partilha e análise de experiências e inovações no contexto do

progresso científico e do ensino tanto de graduação quanto de pós-graduação.

Esta iniciativa, que alcança a sua 27ª edição, reflete o crescimento e a promoção da atividade de pesquisa em diversas áreas do conhecimento, conforme evidenciado pela repercussão dos anos anteriores.

O evento proporciona um ambiente propício para a interação entre estudantes e pesquisadores, revelando-se uma ferramenta significativa para a discussão, exploração e aprimoramento do ensino de graduação e pós-graduação na instituição.

O tema central da 27ª edição, "**Pesquisa Científica e Extensão Universitária: conexões acadêmicas para a transformação social**", explora as interações entre a Pesquisa Científica e a Extensão Universitária, enfatizando a relevância da integração entre a academia e a comunidade na promoção de soluções inovadoras para desafios sociais. Este tema sublinha como a convergência entre a extensão e a pesquisa pode gerar impactos positivos e transformadores na sociedade, contribuindo de maneira significativa para o progresso e o bem-estar coletivo.

## 2. LOCAL DO CONGRESSO:

O 27º Congresso Acadêmico da UNISA será realizado **presencialmente** nas dependências dos campi da Unisa para todos os alunos matriculados em cursos presenciais, **virtualmente** em salas da Plataforma Teams destinada aos alunos da modalidade EaD e no **formato híbrido** para os alunos que apresentarão trabalhos na Webconferência Internacional de Pesquisa (Alunos presencialmente e Avaliadores pelas Plataforma Zoom Meetings).

## 3. DATAS IMPORTANTES

- **Submissão de trabalhos:** 05 de agosto a 21 de outubro de 2024.
- **Inscrições para minicursos e palestras:** de 01 de setembro a 27 de outubro de 2024.
- **Avaliação de trabalhos:** 01 de setembro a 21 de outubro de 2024.

- **Divulgação das apresentações (salas e horários):** 28 de outubro de 2024.

#### **4. INSCRIÇÃO PARA MINICURSOS E PALESTRAS**

Além da participação com a apresentação de trabalhos, todos os discentes e docentes da UNISA estão convidados a participar do Congresso, frequentando os minicursos e as palestras ofertadas durante o evento.

As palestras e minicursos ocorrerão no formato *on line* em Plataformas que serão indicadas na Programação do Evento. Aos alunos, vale lembrar que a presença nessas atividades do Congresso dará direito a certificados de participação.

**Será fornecida uma lista de presença em cada palestra e minicurso que deverá ser preenchida com RA e nome completo, para emissão de certificado de participação.**

Para realizar sua inscrição, basta acessar o link abaixo e selecionar a palestra ou minicurso desejado no item 27º Congresso Acadêmico da UNISA. Serão oferecidos, no total, 5 minicursos e as vagas são limitadas (300 para cada minicurso). As inscrições serão encerradas quando o número máximo de participantes for atingido por atividade.

Link de acesso às inscrições:

[https://w3.unisa.br/pls/prd/pw\\_evento\\_congresso\\_n.eventos?pcodpag=9014](https://w3.unisa.br/pls/prd/pw_evento_congresso_n.eventos?pcodpag=9014)

O período de inscrições será do dia **01/09/2024** até o dia **27/10/2024**.

#### **5. SUBMISSÃO DE TRABALHOS**

Os participantes do Congresso são convidados a submeter seus trabalhos para apresentação, desde que a pesquisa tenha sido conduzida sob a supervisão de um docente da UNISA.

Os trabalhos submetidos podem ter sido elaborados em colaboração com outros estudantes, professores ou orientadores externos, desde que o número total de autores, excluindo orientadores e colaboradores externos, não ultrapasse **10 pessoas**.

Os interessados em participar devem preparar um resumo de seus trabalhos conforme as diretrizes estabelecidas neste documento e com a orientação de um professor da UNISA.

A submissão dos resumos deve ser feita preferencialmente pelo professor orientador por meio do ambiente logado no portal da UNISA, na seção "INSCRIÇÃO". O prazo para submissão dos trabalhos é de **05 de agosto a 21 de outubro de 2024**.

As apresentações dos trabalhos no congresso serão realizadas **presencialmente** para os alunos da modalidade presencial e **virtualmente** para os alunos da modalidade EAD e corresponderão a 20 horas de atividades complementares (um único certificado será emitido com os nomes de todos os autores envolvidos).

Os alunos serão muito bem-vindos ao Congresso e poderão submeter seus trabalhos para apresentação desde que o desenvolvimento da pesquisa tenha sido realizado sob orientação de um professor da UNISA.

Os trabalhos submetidos podem ter sido desenvolvidos com a colaboração de outros alunos, professores e de orientador externo, desde que o total de autores, excluindo o(s) orientador(es) e colaboração externa, não exceda o número de 10 (dez) pessoas.

O aluno interessado em participar deve elaborar um resumo de seu trabalho, de acordo com as normas presentes neste documento e sob orientação de um professor da UNISA.

### **5.1. CAMPOS DE PREENCHIMENTO NA INSCRIÇÃO DE TRABALHOS**

As inscrições serão realizadas via portal do aluno ou professor, na ABA "INSCRIÇÃO DE TRABALHOS" e os seguintes campos deverão ser preenchidos:

- a. Título do trabalho
- b. Número de parecer de aprovação no CEP, para pesquisas envolvendo seres humanos (CEP) e para pesquisas envolvendo animais (CEUA), se necessário.



c. Tipo de trabalho, de acordo com as seguintes opções:

Para alunos de Graduação (presencial ou EAD):

- **Iniciação Científica** PIBIC/UNISA/CNPq e sem bolsa (apenas para projetos aprovados no Edital PIBIC) e Agências Fomentos (FAPESP, CNPq e CAPES).
- **Trabalhos Científicos:** projeto de pesquisa cadastrados junto à Comissão de Pesquisa da UNISA (com apresentação de resultados).
- **Trabalhos de Conclusão de Curso** - TCC presencial ou EAD, relatos/estudos de caso, revisão de literatura e relato de experiência.

Para alunos de Graduação e Pós-Graduação (presencial ou EAD):

- **Trabalhos de Extensão** – com resultados descritivos (quantitativos e qualitativos) de ações ou projetos desenvolvidos.

Para alunos de Pós-Graduação:

- **Trabalhos de Pós-Graduação Especialização Presencial e/ou EAD** - trabalhos desenvolvidos em Cursos de Especialização *Lato Sensu* da Instituição.
- **Trabalhos de Pós-Graduação das Residências Multiprofissionais em Saúde e Médicas:** Trabalhos desenvolvidos em Programas de Residências da Instituição.
- **Trabalhos de Pós-Graduação Mestrado ou Doutorado** - trabalhos desenvolvidos em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Instituição.
- 

d. **Forma de apresentação:**

- **Comunicação Oral:** apresentação de 10 minutos, em salas previamente direcionadas, conforme lista disponibilizada anteriormente a data do evento.
- **Pôster:** apresentação de 5 minutos, de um pôster impresso a ser pendurado em local pré-determinados, conforme lista disponibilizada anteriormente a data do evento.

**e. Iniciação Científica: SOMENTE PARA OS TRABALHOS QUE PARTICIPARAM DO EDITAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNISA.**

- Com bolsa UNISA
- Com bolsa CNPq
- Com bolsa CAPES
- Com bolsa FAPESP
- Com bolsa Santander
- Sem bolsa (aprovado no edital de Iniciação Científica)

**f. Cadastro dos autores (alunos), no máximo 10 (dez), na seguinte sequência: o apresentador principal do trabalho deve ser inserido como “autor principal” (necessário RA para cadastramento). Os demais autores devem ser cadastrados como coautores com número do RA.**

g. Orientador (es) - docente UNISA

h. Orientador(es) externo - se houver

**i. Área do conhecimento:**

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências Biológicas
- Engenharias
- Ciências da Saúde
- Ciências Agrárias
- Ciências Sociais Aplicadas
- Ciências Humanas
- Linguística, Letras e Artes
- Outro

Após a submissão, que deverá ser realizada pelo professor (orientador), o aluno e o professor deverão aguardar a divulgação dos trabalhos aceitos pelo Comitê Científico do

Congresso, a qual estará disponível até o dia **28 de outubro de 2024**, exclusivamente no site da pesquisa ([https://www.unisa.br/pesquisa/sobre o tópico Evento Científico](https://www.unisa.br/pesquisa/sobre_o_tópico_Evento_Científico)).

## 5.2. INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Os horários e locais de apresentação dos trabalhos serão divulgados pela Comissão Organizadora no dia **28 de outubro de 2024** na página do congresso.

A apresentação do trabalho, tanto na modalidade **oral quanto pôster**, deverá, obrigatoriamente, seguir o modelo do *template*, disponível no site da pesquisa, no item Trabalhos Aprovados: ([https://www.unisa.br/pesquisa/sobre o tópico Evento Científico](https://www.unisa.br/pesquisa/sobre_o_tópico_Evento_Científico)).

Os cursos de graduação que estabelecerem parte da avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) com base nas apresentações realizadas no Congresso devem seguir as diretrizes da Coordenação do Curso e das normativas do Congresso.

A participação e apresentação no Congresso serão consideradas como parte da avaliação do TCC, desde que atendam aos critérios de qualidade e relevância estabelecidos pela Unisa. Cabe ressaltar que a nota final do TCC será de responsabilidade de cada Coordenação de Curso, seguindo seus respectivos Manuais de Trabalho de Conclusão de Curso.

A avaliação realizada no Congresso será feita pelos Avaliadores definidos pela Comissão Organizadora e seu resultado encaminhado às Coordenações dos Cursos para composição final da nota.

## 5.3. NORMAS DE FORMATAÇÃO PARA SUBMISSÃO DO RESUMO

O trabalho deverá ter **título** e **resumo** (de 250 a 500 palavras, contemplando introdução, objetivos, metodologia, resultados e discussão, conclusão) e **referências bibliográficas principais** (no mínimo três em normativas Vancouver ou ABNT). Um modelo de resumo está disponível no final deste item.

### **OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:**

Os resumos encaminhados fora dos padrões propostos pelo EDITAL, por exemplo, que não apresentarem resultados (parciais ou totais), não contiverem o número de aprovação do processo no CEP (seres humanos) ou CEUA (animais) quando necessário e/ou inscritos por alunos, serão automaticamente DESCLASSIFICADOS.

Trabalhos aprovados em Comitês de Ética em Pesquisas em Seres Humanos -CEP e/ou Animais- CEUA de outras Instituições, mas realizados na UNISA, também deverão informar o número de aprovação e a instituição avaliadora (número de aprovação).

Os trabalhos DESCLASSIFICADOS poderão ser corrigidos e re-submetidos no portal da UNISA até o prazo final de submissão.

### **MODELO DO RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A fase da vida entre os 6 aos 9 anos é caracterizado por várias transformações corpóreas do sistema musculoesquelético, que podem resultar em alterações posturais no complexo tornozelo-pé e perturbações do apoio dos pés e equilíbrio corporal. Atualmente, pesquisas vêm ressaltando a importância de compreender as alterações posturais dos pés na fase infantil de escolares devido a suas implicações sobre as mudanças na oscilação corporal e apoio dos pés.

**OBJETIVO:** Verificar a influência do índice de massa corporal sobre a postura dos pés de crianças escolares.

**METODOLOGIA:** Participaram do estudo 197 crianças de 6 a 9 anos de idade de uma escola pública do município de Santo Amaro (Capela do Socorro, São Paulo). As crianças foram alocadas em três grupos: 79 crianças no Grupo Eutrófico (GE), 65

crianças no Grupo Sobrepeso (GSP) e 53 crianças no grupo Obeso (GO). A postura dos pés foi avaliada pelo Foot Posture Index - IPP-6.

**RESULTADO E DISCUSSÃO:** O GE apresentou 79% de pés pronados, 14% pés supinados e 7,5% pés normais; o GSP 71% pés pronados, 13% pés supinados e 17% pés normais e o GO 66% pés pronados, 13,5% pés supinados e 14% pés normais. Os itens palpação da cabeça do talus direita ( $p=0,157$ ) e esquerda ( $p=0,085$ ); curva maleolar direita ( $p=0,784$ ) e esquerda ( $p=0,537$ ); inversão/eversão do calcâneo direita ( $p=0,236$ ) e esquerda ( $p=0,310$ ); proeminência da articulação talonavicular direita ( $p=0,569$ ) e esquerda ( $p=0,853$ ); arco plantar direito ( $p=0,293$ ) e esquerdo ( $p=0,227$ ); abdução/adução do antepé direito ( $p=0,738$ ) e esquerdo ( $p=0,358$ ) e escore total ( $p=0,180$ ), todos sem diferenças estatísticas entre os grupos: GE, GSP e GO.

**CONCLUSÃO:** As crianças escolares com idade entre 6 a 9 anos com diferentes índices de massa corporal (eutrófico, sobrepeso e obeso) não apresentaram diferenças na postura dos pés, porém, todos com predominância de pés pronados.

**REFERÊNCIAS:**

1. Neal BS, Griffiths IB, Dowling GJ, Murley GS, Munteanu SE, Smith MMF, Collins NJ, Barton CJ. Foot posture as a risk factor for lower limb overuse injury: a systematic review and meta-analysis. J Foot Ankle 2014; 7:55.
2. Halabchi F, Mazaheri R, Mirshahi M, Abbasian L. Pediatric Flexible Flatfoot; Clinical Aspects and Algorithmic Approach. Iran J Pediatr 2013; 23(3): 247–260.
3. Pauk J, Ezerskiy V, Raso JV, Rogalski M. Epidemiologic factors affecting plantar arch development in children with flat feet. J Am Podiatr Med Assoc. 2012;102 (2):114–21.

#### 5.4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS TRABALHOS

Ao inscrever o trabalho, o autor, automaticamente, aceita todos os critérios utilizados pela Comissão Científica para aprovação, não cabendo nenhum tipo de recurso das decisões da Comissão divulgadas na data estabelecida.

##### 5.4.1. Dos critérios para seleção de trabalhos para apresentação

A Comissão Científica selecionará os trabalhos para apresentação oral ou pôster, seguindo os critérios:

- I. Inserção de todos os quesitos necessários: título, introdução, objetivo, metodologia, resultados/discussão, conclusão e referências bibliográficas;
- II. Embasamento e relevância científica da proposta do trabalho;
- III. Descrição e adequação da metodologia para o alcance dos objetivos propostos;
- IV. Apresentação clara e sucinta dos resultados com os principais pontos de discussão;
- V. Conclusão correspondente aos objetivos propostos.

Os trabalhos com as melhores avaliações serão convidados para sessão de premiação, os quais terão possibilidade de publicação do artigo na íntegra nas Revistas Institucionais desde que sigam as normas de publicação de cada periódico.

## **6. NORMAS DE APRESENTAÇÃO PARA TRABALHOS APROVADOS**

As apresentações de trabalhos dos alunos ocorrerão de forma presencial, dividindo-se entre o campus Interlagos e Guarulhos (diurno) e campus Adolfo Pinheiros (noturno).

**As apresentações de “comunicação oral” serão divididas em salas de aulas previamente determinadas pela Comissão Organizadora** da qual farão parte os Professores Avaliadores e os alunos que farão a apresentação.

Todos os trabalhos apresentados deverão seguir o *template* disponível no link abaixo: ([https://www.unisa.br/pesquisa/ sobre o tópico Evento Científico](https://www.unisa.br/pesquisa/sobre_o_tópico_Evento_Científico)).

A lista com as salas, horários e trabalhos aprovados estarão disponíveis no site do evento no dia 28 de outubro de 2024.

**As apresentações em formato pôster, seguirão os locais direcionados para colocação dos painéis impressos**, da qual farão parte os Professores Avaliadores e os alunos envolvidos na apresentação.

Tanto a **comunicação oral** quanto o **pôster** deverão ser colocadas no dia da

apresentação com antecedência de 30 minutos, de acordo com a programação do congresso, a qual será disponibilizada no *site* do Congresso na data do dia 28 de outubro de 2024.

**No caso de o apresentador do trabalho não poder comparecer no dia programado para sua apresentação, apenas um coautor (que conste no resumo enviado) poderá substituí-lo.**

A não presença do autor ou de um coautor implicará **desclassificação do trabalho** e não será emitido certificado ou declaração de apresentação.

**Para os alunos na modalidade EAD as apresentações seguirão as mesmas regras e somente serão realizadas em salas específicas utilizando-se a Plataforma TEAMS.**

## **7. SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS**

### **7.1. Sessão: COMUNICAÇÃO ORAL**

As apresentações orais dos trabalhos ocorrerão, de forma presencial, em salas específicas. A ordem de apresentação obedecerá à numeração definida pela Comissão Organizadora, dentro de cada categoria indicada pelos autores. **Fique atento à definição de inscrição do seu trabalho, pois ela implica a sala designada para a apresentação.**

As apresentações deverão ser nos períodos e horários determinados pela Comissão Organizadora, devendo o autor estar disponível na sala determinada durante todo o período designado e postar a aula com 15 minutos de antecedência. **O cronograma de apresentação será disponibilizado na página da UNISA na data de 28 de outubro de 2024.**

A apresentação deverá ter **no máximo 10 minutos**, com a quantidade de *slides* necessária para seu cumprimento, seguindo as orientações do *template* ([https://www.unisa.br/pesquisa/ sobre o tópico Evento Científico](https://www.unisa.br/pesquisa/sobre_o_tópico_Evento_Científico)). A banca avaliadora terá **5 minutos** para fazer suas considerações e perguntas.

## 7.2. Sessão: PÔSTER

As apresentações dos trabalhos na forma de pôster ocorrerão, de **forma presencial, em locais direcionados (identificados) para colocação dos painéis impressos.**

A apresentação terá **duração de 5 minutos**, com pôster impresso e postado, com o detalhamento de acordo com as orientações do *template* ([https://www.unisa.br/pesquisa/ sobre o tópico Evento Científico](https://www.unisa.br/pesquisa/sobre_o_tópico_Evento_Científico)). A banca avaliadora terá **5 minutos** para fazer suas considerações e perguntas.

## 7.3. Sessão: COMUNICAÇÃO ORAL E/OU PÔSTER para os alunos da modalidade EaD

As apresentações dos trabalhos tanto na forma de pôster como comunicação oral, deverão ser apresentados em salas virtuais previamente montadas, nos períodos e horários determinados pela Comissão Organizadora, devendo o autor estar disponível na sala determinada durante todo o período designado e postar a aula/apresentação com 15 minutos de antecedência. **O cronograma de apresentação será disponibilizado na página da UNISA a partir de 28 de outubro de 2024.**

A apresentação deverá ter **no máximo 10 minutos no caso de comunicação oral e 5 minutos no caso de pôster**, com a quantidade de *slides* necessária para seu cumprimento, seguindo as orientações do *template* ([https://www.unisa.br/pesquisa/ sobre o tópico Evento Científico](https://www.unisa.br/pesquisa/sobre_o_tópico_Evento_Científico)). A banca avaliadora terá **10 minutos para comunicação oral e 5 minutos para apresentação pôster**, para fazer suas considerações e perguntas.

## 7.4. Sessão: Iniciação Científica – 7ª Web conferência Internacional de Pesquisa.

A Comissão Organizadora do presente Congresso selecionará, seguindo **os critérios descritos no item 5.4.1.** dentre os trabalhos inscritos nesta sessão, **12 trabalhos** que serão apresentados no formato de comunicação oral e avaliados pela Comissão Externa proveniente de Universidades Internacionais.



Os autores e orientadores dos trabalhos selecionados serão comunicados antecipadamente via e-mail e por lista publicada no site do evento, da ordem e do tempo de apresentação. A apresentação será realizada **presencialmente** das **13:30h às 16h30**, no dia 30/10/24 para a banca que estará via *on line* por meio da Plataforma ZOOM.

## **8. AVALIAÇÃO DAS APRESENTAÇÕES**

Para apreciar as apresentações orais e pôster, haverá uma comissão de professores avaliadores, com agendamento por escala de horários, a qual será disponibilizada a todos os alunos com trabalhos inscritos. O(s) autor(es) deverá(ão) permanecer na sala ou ao lado do pôster e responder aos avaliadores as arguições feitas após a apresentação. Caso o(s) autor(es) não esteja(m) presentes no dia e horário estabelecidos, o trabalho não será computado para certificação.

Em casos de dúvidas entrar em contato com a Comissão do Congresso pelo e-mail:  
[iniciacaocientifica@unisa.br](mailto:iniciacaocientifica@unisa.br)

**São Paulo, 27 de junho de 2024.**

**Comissão Organizadora do 27º Congresso Acadêmico da Universidade Santo Amaro.**

## 27º Congresso Acadêmico da Universidade Santo Amaro

30 de outubro de 2024 - Modalidade Híbrida

### Programação:

Horário	Local	Componentes/Palestrantes
8:30 – 8:45h	Sala Zoom - Transmissão Youtube	Eloi Francisco Rosa – Reitor Rafael Garabet Agopian – Pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa Fernando Dalbão Carvalho – Pró-reitor de graduação e inovação. Ana Paula Ribeiro – Diretora de Pesquisa e Internacionalização Patrícia Colombo de Souza – Presidente do 27º Congresso Acadêmico da Unisa.
8:45 – 8:50h	Sala Zoom - Transmissão Youtube	Divulgação da <b>Revista Com Vivência</b> – Revista de Extensão Universitária da Unisa.
8:50h – 10h	Sala Zoom - Transmissão Youtube	Palestra de Abertura:  <b>Profª Drª Adriane Pinto Wasko (UNESP/Botucatu)</b>  Extensão Universitária e Pesquisa: Caminhos Integrados e possibilidades para a Inclusão Social
10:00-12h	Campus Guarulhos Campus Interlagos Presencial e EaD	Apresentação dos Trabalhos período manhã.
13:30h – 17h	Campus Adolfo Pinheiro – Mini auditório  Presencial para os alunos apresentadores  Virtual para os avaliadores	Web Conferência Internacional de Pesquisa  <b>Avaliadores:</b> Luís Geraldo Farjado Gonzáles – Mexico Bárbara Conte Weck – EUA Liã Arruda - Inglaterra Raquel Nogueira - EUA
14-15h	Sala Zoom – 300 pessoas – Virtual	“O uso da ética na execução de projetos de extensão universitária.” <b>Excelentíssimo Senhor Doutor Desembargador Luiz Guilherme da Costa Wagner Júnior e Dra. Luciana Aparecida Guimarães</b>
15-16h	Sala Zoom – 300 pessoas – Virtual	Iniciativas de Extensão na promoção da diversidade, inclusão e educação. <b>Prof. Dr. Sérgio Paulo Jozely de Souza</b>
15 – 16h	Sala Zoom – 300 pessoas – Virtual	A Tecnologia a serviço da vida. <b>Palestrante: Profª Drª Telma Lisboa-Nascimento</b>

16-17h	Sala Zoom – 300 pessoas – Virtual	Impacto da Intervenção da ONG Amigos do Bem em regiões de vulnerabilidade social no nordeste do Brasil- Desde sua fundação aos dias atuais" <b>Prof. Dr. Luiz Augusto Menegazzo</b>
19 – 22h	Campus Adolfo Pinheiro Presencial e EaD	Apresentação dos Trabalhos período noite.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15119	Biomedicina	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3608069 - LARISSA DA SILVA CANUTO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gabriela Martinez Moura Tavares		
<b>TITULO</b>	O USO DAS SEQUENCIAS FLAIR E T1 FAT SAT PÓS CONTRASTE NA DETECÇÃO DE LESÕES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>: A esclerose múltipla é uma doença autoimune que afeta o sistema nervoso central, principalmente em mulheres jovens, causando sinais e sintomas neurológicos. O principal exame para diagnosticar essa condição é a ressonância magnética, considerada o padrão ouro devido à sua alta sensibilidade para detectar lesões associadas à doença, além de possibilitar a diferenciação entre tecidos, gordura e líquido, proporcionando clareza no reconhecimento da doença. As sequências FLAIR e T1 FAT SAT pós-contraste, realizadas no protocolo de RM de crânio, são essenciais para o diagnóstico da esclerose múltipla.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é avaliar como as sequências FLAIR e T1 FAT SAT pós contraste no exame de ressonância magnética ajuda no diagnóstico da esclerose múltipla. A pesquisa busca entender e comprovar como cada sequência auxilia na identificação, evolução e monitoramento das lesões, e a sua importância para um diagnóstico preciso e eficaz.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para realizar este estudo foram analisados artigos científicos e literatura especializada sobre esclerose múltipla, dando ênfase no diagnóstico da doença por meio de exames de ressonância magnética padrão ouro.			
<b>RESULTADOS</b>	Com base na metodologia utilizada, artigos científicos e literatura foi evidenciado a eficácia e clareza para o diagnóstico de esclerose múltipla as sequências FLAIR e T1 FAT SAT PÓS CONTRASTE na ressonância magnética. Notado através de imagens de exames de RM apresentadas nos artigos selecionados o realce e diferenciação da sequência utilizada no exame e a importância dessas sequências para o diagnóstico.			
<b>CONCLUSOES</b>	A ressonância magnética desempenha um papel essencial para o diagnóstico da esclerose múltipla. O uso do contraste de quelato de gadolínio e das sequências FLAIR e T1 FAT SAT pós contraste, proporcionam a obtenção de imagens de alta qualidade, facilitando e evidenciando a visualização de lesões associadas à doença.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Ribeiro HS. RESSONÂNCIA MAGNETICA E SEU FUNCIONAMENTO MECÂNICO PARA GERAR IMAGENS. Artigo. Varginha. 2018. Disponível em: <a href="http://192.100.247.84/bitstream/prefix/588/1/TCC.pdf">http://192.100.247.84/bitstream/prefix/588/1/TCC.pdf</a> Costa PM, De Oliveira RE. A IMPORTÂNCIA DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO DIANÓSTICO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA. Artigo. Disponível em: <a href="https://www.usf.edu.br/galeria/getImage/768/1728673611119981.pdf">https://www.usf.edu.br/galeria/getImage/768/1728673611119981.pdf</a> Klein PC. DETECÇÃO DE LESÕES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA EM IMAGENS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO TIPO FLUID ATTENUATED INVERSION RECOVERY (FLAIR). Artigo. Porto Alegre. 2016. Disponível em: <a href="https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/6780/2/DIS_PEDRO_COSTA_KLEIN_COMPLETO.pdf">https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/6780/2/DIS_PEDRO_COSTA_KLEIN_COMPLETO.pdf</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15119	Biomedicina	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4638565 - VICTÓRIA IVANCHUK DELLA MONTAGNA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gabriela Martinez Moura Tavares		1 - Poster
<b>TITULO</b>	O USO DAS SEQUENCIAS FLAIR E T1 FAT SAT PÓS CONTRASTE NA DETECÇÃO DE LESÕES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>: A esclerose múltipla é uma doença autoimune que afeta o sistema nervoso central, principalmente em mulheres jovens, causando sinais e sintomas neurológicos. O principal exame para diagnosticar essa condição é a ressonância magnética, considerada o padrão ouro devido à sua alta sensibilidade para detectar lesões associadas à doença, além de possibilitar a diferenciação entre tecidos, gordura e líquido, proporcionando clareza no reconhecimento da doença. As sequências FLAIR e T1 FAT SAT pós-contraste, realizadas no protocolo de RM de crânio, são essenciais para o diagnóstico da esclerose múltipla.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é avaliar como as sequências FLAIR e T1 FAT SAT pós contraste no exame de ressonância magnética ajuda no diagnóstico da esclerose múltipla. A pesquisa busca entender e comprovar como cada sequência auxilia na identificação, evolução e monitoramento das lesões, e a sua importância para um diagnóstico preciso e eficaz.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para realizar este estudo foram analisados artigos científicos e literatura especializada sobre esclerose múltipla, dando ênfase no diagnóstico da doença por meio de exames de ressonância magnética padrão ouro.			
<b>RESULTADOS</b>	Com base na metodologia utilizada, artigos científicos e literatura foi evidenciado a eficácia e clareza para o diagnóstico de esclerose múltipla as sequências FLAIR e T1 FAT SAT PÓS CONTRASTE na ressonância magnética. Notado através de imagens de exames de RM apresentadas nos artigos selecionados o realce e diferenciação da sequência utilizada no exame e a importância dessas sequências para o diagnóstico.			
<b>CONCLUSOES</b>	A ressonância magnética desempenha um papel essencial para o diagnóstico da esclerose múltipla. O uso do contraste de quelato de gadolínio e das sequências FLAIR e T1 FAT SAT pós contraste, proporcionam a obtenção de imagens de alta qualidade, facilitando e evidenciando a visualização de lesões associadas à doença.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Ribeiro HS. RESSONÂNCIA MAGNETICA E SEU FUNCIONAMENTO MECÂNICO PARA GERAR IMAGENS. Artigo. Varginha. 2018. Disponível em: <a href="http://192.100.247.84/bitstream/prefix/588/1/TCC.pdf">http://192.100.247.84/bitstream/prefix/588/1/TCC.pdf</a> Costa PM, De Oliveira RE. A IMPORTÂNCIA DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO DIANÓSTICO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA. Artigo. Disponível em: <a href="https://www.usf.edu.br/galeria/getImage/768/1728673611119981.pdf">https://www.usf.edu.br/galeria/getImage/768/1728673611119981.pdf</a> Klein PC. DETECÇÃO DE LESÕES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA EM IMAGENS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO TIPO FLUID ATTENUATED INVERSION RECOVERY (FLAIR). Artigo. Porto Alegre. 2016. Disponível em: <a href="https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/6780/2/DIS_PEDRO_COSTA_KLEIN_COMPLETO.pdf">https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/6780/2/DIS_PEDRO_COSTA_KLEIN_COMPLETO.pdf</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15121	Clínica Médica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441281 - MATHEUS VERONES SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Dor crônica de origem central: neurocisticercose como causa de dor em hemicorpo direito combinada com síndrome de dor complexa regional			
<b>INTRODUCAO</b>	A neurocisticercose (NCC), causada pelos cistos de <i>Taenia solium</i> , é a parasitose mais comum que atinge o sistema nervoso central. O curso da doença varia desde assintomático até manifestações graves como hipertensão intracraniana, hemiparesia, convulsões parciais ou outros sinais neurológicos focais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo Geral: O presente trabalho objetiva relatar o caso de um paciente com neurocisticercose associada à dor neuropática central. Objetivos Específicos: Discutir o curso clínico e possíveis manifestações da associação anatomia e fisiologia acometidas pela doença; Avaliar a aplicação das condutas tomadas a partir da observação clínica e revisão literária do assunto; Entender as repercussões das condutas aplicadas na doença aqui relatada.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de informações do prontuário médico. Trata-se de estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado pelo paciente após aprovação pelo Comitê de Ética.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de Caso: Mulher, 51 anos, com quadro de dor em região de cotovelos bilateralmente com piora do quadro em repouso e, durante a palpação da região, indica uma sensação de 'choque'. A tomografia computadorizada indica lesão cística com nódulo sólido em seu interior em giro pós-central a esquerda com discreto halo de alto sinal em Flair e T2, compatível com cisticercose em fase vesicular e lesão nodular com alto sinal de ET Flair e T2 e realce na corticalidade de giro frontal médio esquerdo compatível com cisticercose em fase granula. Paciente em uso de Prednisona 5mg e Gabapentina 300mg, já tratada com Albendazol 400mg por 6 meses. Discussão: O córtex somatossensorial no giro pós-central é responsável pela consciência corporal, correspondendo à real representação cortical de partes do nosso corpo. Assim, com a presença de uma lesão cística nessa região, pode causar alteração na sensibilidade da discriminação tátil e alguns distúrbios de dor crônica humana, os quais podem ser atribuídos à adaptação neuroplástica.			
<b>CONCLUSOES</b>	Quadros de dor crônica em hemicorpo ou síndrome de dor complexa regional em mais de um membro devem alertar o médico para dor de origem central e necessidade de investigação subsequente para lesões tumorais, vasculares e infecciosas. Em nosso país, neurocisticercose deve figurar entre os possíveis diagnósticos diferenciais.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. GRIPPER, Lucy B. et al. Neurocysticercosis infection and disease: A review. <i>Acta Tropica</i> , [s. l.], 2016. DOI DOI: 10.1016/j.actatropica.2016.11.015. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27880878/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27880878/</a> . Acesso em: 4 abr. 2024. 2. TAKAYANAGUI, Osvaldo M. et al. Neurocisticercose. <i>Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical</i> , [s. l.], 2001. DOI <a href="https://doi.org/10.1590/S0037-86822001000300010">https://doi.org/10.1590/S0037-86822001000300010</a> . Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/TdVzHzB43RNdHhx3zdCRSjH/?format=pdf(#38)lang=pt">https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/TdVzHzB43RNdHhx3zdCRSjH/?format=pdf(#38)lang=pt</a> . Acesso em: 4 abr. 2024. 3. BOBES, Raúl J et al. Evolution, molecular epidemiology and perspectives on the research of taeniid parasites with special emphasis on <i>Taenia solium</i> . <i>Infection, Genetics and Evolution</i> , [s. l.], 2014. DOI DOI: 10.1016/j.meegid.2014.02.005. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24560729/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24560729/</a> . Acesso em: 4 abr. 2024. 4. PFUETZENREITER, Márcia Regina et al. EPIDEMIOLOGIA DA TENÍASE/CISTICERCOSE POR <i>Taenia solium</i> E <i>Taenia saginata</i> . <i>Ciência Rural</i> , [s. l.], 2000. DOI <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-84782000000300030">https://doi.org/10.1590/S0103-84782000000300030</a> . Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/cr/a/ckrWQWzcmMqpsTjv5p8GH/?format=pdf(#38)lang=pt">https://www.scielo.br/j/cr/a/ckrWQWzcmMqpsTjv5p8GH/?format=pdf(#38)lang=pt</a> . Acesso em: 4 abr. 2024. 5. MALHEIROS, S. M. F. (1994). Neurocisticercose. <i>Revista Neurociências</i> , 2(1), 08-13. <a href="https://doi.org/10.34024/rnc.1994.v2.9055">https://doi.org/10.34024/rnc.1994.v2.9055</a> . 6. GARCIA, H.H., NASH, T.E., DEL BRUTTO, O.H. Clinical symptoms, diagnosis, and treatment of neurocysticercosis. <i>Lancet Neurol</i> . 2014 Dec;13(12):1202-15. doi: 10.1016/S1474-4422(14)70094-8. Epub 2014 Nov 10. PMID: 25453460; PMCID: PMC6108081. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6108081/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6108081/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15121	Clínica Médica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441290 - MARIANA PEREIRA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Dor crônica de origem central: neurocisticercose como causa de dor em hemicorpo direito combinada com síndrome de dor complexa regional			
<b>INTRODUCAO</b>	A neurocisticercose (NCC), causada pelos cistos de <i>Taenia solium</i> , é a parasitose mais comum que atinge o sistema nervoso central. O curso da doença varia desde assintomático até manifestações graves como hipertensão intracraniana, hemiparesia, convulsões parciais ou outros sinais neurológicos focais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo Geral: O presente trabalho objetiva relatar o caso de um paciente com neurocisticercose associada à dor neuropática central. Objetivos Específicos: Discutir o curso clínico e possíveis manifestações da associação anatomia e fisiologia acometidas pela doença; Avaliar a aplicação das condutas tomadas a partir da observação clínica e revisão literária do assunto; Entender as repercussões das condutas aplicadas na doença aqui relatada.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de informações do prontuário médico. Trata-se de estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado pelo paciente após aprovação pelo Comitê de Ética.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de Caso: Mulher, 51 anos, com quadro de dor em região de cotovelos bilateralmente com piora do quadro em repouso e, durante a palpação da região, indica uma sensação de 'choque'. A tomografia computadorizada indica lesão cística com nódulo sólido em seu interior em giro pós-central a esquerda com discreto halo de alto sinal em Flair e T2, compatível com cisticercose em fase vesicular e lesão nodular com alto sinal de ET Flair e T2 e realce na corticalidade de giro frontal médio esquerdo compatível com cisticercose em fase granula. Paciente em uso de Prednisona 5mg e Gabapentina 300mg, já tratada com Albendazol 400mg por 6 meses. Discussão: O córtex somatossensorial no giro pós-central é responsável pela consciência corporal, correspondendo à real representação cortical de partes do nosso corpo. Assim, com a presença de uma lesão cística nessa região, pode causar alteração na sensibilidade da discriminação tátil e alguns distúrbios de dor crônica humana, os quais podem ser atribuídos à adaptação neuroplástica.			
<b>CONCLUSOES</b>	Quadros de dor crônica em hemicorpo ou síndrome de dor complexa regional em mais de um membro devem alertar o médico para dor de origem central e necessidade de investigação subsequente para lesões tumorais, vasculares e infecciosas. Em nosso país, neurocisticercose deve figurar entre os possíveis diagnósticos diferenciais.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. GRIPPER, Lucy B. et al. Neurocysticercosis infection and disease: A review. <i>Acta Tropica</i> , [s. l.], 2016. DOI DOI: 10.1016/j.actatropica.2016.11.015. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27880878/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27880878/</a> . Acesso em: 4 abr. 2024. 2. TAKAYANAGUI, Osvaldo M. et al. Neurocisticercose. <i>Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical</i> , [s. l.], 2001. DOI <a href="https://doi.org/10.1590/S0037-86822001000300010">https://doi.org/10.1590/S0037-86822001000300010</a> . Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/TdVzHzB43RNdHhx3zdCRSjH/?format=pdf(#38)lang=pt">https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/TdVzHzB43RNdHhx3zdCRSjH/?format=pdf(#38)lang=pt</a> . Acesso em: 4 abr. 2024. 3. BOBES, Raúl J et al. Evolution, molecular epidemiology and perspectives on the research of taeniid parasites with special emphasis on <i>Taenia solium</i> . <i>Infection, Genetics and Evolution</i> , [s. l.], 2014. DOI DOI: 10.1016/j.meegid.2014.02.005. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24560729/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24560729/</a> . Acesso em: 4 abr. 2024. 4. PFUETZENREITER, Márcia Regina et al. EPIDEMIOLOGIA DA TENÍASE/CISTICERCOSE POR <i>Taenia solium</i> E <i>Taenia saginata</i> . <i>Ciência Rural</i> , [s. l.], 2000. DOI <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-8478200000300030">https://doi.org/10.1590/S0103-8478200000300030</a> . Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/cr/a/ckrWQWzcMtcMqpsTjv5p8GH/?format=pdf(#38)lang=pt">https://www.scielo.br/j/cr/a/ckrWQWzcMtcMqpsTjv5p8GH/?format=pdf(#38)lang=pt</a> . Acesso em: 4 abr. 2024. 5. MALHEIROS, S. M. F. (1994). Neurocisticercose. <i>Revista Neurociências</i> , 2(1), 08-13. <a href="https://doi.org/10.34024/rnc.1994.v2.9055">https://doi.org/10.34024/rnc.1994.v2.9055</a> . 6. GARCIA, H.H., NASH, T.E., DEL BRUTTO, O.H. Clinical symptoms, diagnosis, and treatment of neurocysticercosis. <i>Lancet Neurol</i> . 2014 Dec;13(12):1202-15. doi: 10.1016/S1474-4422(14)70094-8. Epub 2014 Nov 10. PMID: 25453460; PMCID: PMC6108081. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6108081/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6108081/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15122	Clínica Médica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4314425 - HELENA FORLEVIZI FORESTO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Existe papel para o Canabidiol no tratamento do Lúpus Eritematoso Sistêmico? Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Apesar da falta de evidências sobre a eficácia do canabidiol (CBD), cada vez mais nota-se a sua utilização, isoladamente ou em associações, no tratamento de doenças reumatológicas. A combinação de CBD – modulador de receptores endógenos CB1 e CB2 – com naltrexona de baixa dose (NBD) – modulador de sinalização opioide – e ácido alfa-lipóico (AAL) – um antioxidante – é comumente prescrita no manejo de dor crônica e de doenças autoimunes. Há publicações com resultados positivos e negativos em diversas indicações, que suscitam análise criteriosa de sua utilização.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo Geral: O presente trabalho objetiva relatar o caso de um paciente com lúpus eritematoso sistêmico que recebeu terapia com canabidiol. Objetivos Específicos: Discutir o curso clínico e possíveis efeitos da terapia no lúpus eritematoso sistêmico Avaliar a aplicação das condutas tomadas a partir da observação clínica e revisão literária do assunto; Entender as repercussões das condutas aplicadas na doença aqui relatada.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de informações do prontuário médico. Trata-se de estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado pelo paciente.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de Caso: Homem, 53 anos, diagnosticado em 2017 com LES (acometimento cutâneo, articular, infarto agudo do miocárdio, nefrite lúpica classe V, anti-DNA reagente, e consumo de complemento). Tratado com prednisona e micofenolato mofetil, até 2020, com normalização da proteinúria, negatificação do anti-DNA e normalização do complemento. Nesse momento, com a doença em remissão, o paciente solicitou a troca de tratamento de manutenção para terapia contendo CBD (usou 3 diferentes formulações, todas full spectrum, com concentrações de tetraidrocannabinol até 0,3%), NBD (doses variando de 3 a 4,5 mg/dia), e AAL (600 mg/dia). Após 4 anos de uso desse esquema, a doença manteve-se em remissão, sem sinais de inflamação, com complemento e proteinúria dentro da normalidade e anti-DNA não reagente. Discussão: A manutenção de remissão do LES com hidroxiquina (HCQ) é a conduta padrão, mas a toxicidade com uso em longo prazo, apesar de administrável, pode provocar a busca de alternativas terapêuticas. Estudos mostram que até 25% dos pacientes com LES em remissão interrompem o uso de HCQ sem a anuência de seu médico. A ativação do sistema endocanabinoide pode auxiliar no controle da inflamação do LES e a observação de casos semelhantes traz mais dados para nortear futuras pesquisas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Trata-se de caso de LES grave que, após atingir remissão com terapia padrão, manteve-se estável com terapia alternativa com CBD, NBD e AAL com acompanhamento de 4 anos. Tempo prolongado de observação e mais estudos são necessários para avaliar o papel dessas substâncias em doenças autoimunes.			
<b>REFERENCIAS</b>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15122	Clínica Médica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4623452 - MELL BONFANTI AJAUSKAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Existe papel para o Canabidiol no tratamento do Lúpus Eritematoso Sistêmico? Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Apesar da falta de evidências sobre a eficácia do canabidiol (CBD), cada vez mais nota-se a sua utilização, isoladamente ou em associações, no tratamento de doenças reumatológicas. A combinação de CBD – modulador de receptores endógenos CB1 e CB2 – com naltrexona de baixa dose (NBD) – modulador de sinalização opioide – e ácido alfaipóico (AAL) – um antioxidante – é comumente prescrita no manejo de dor crônica e de doenças autoimunes. Há publicações com resultados positivos e negativos em diversas indicações, que suscitam análise criteriosa de sua utilização.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo Geral: O presente trabalho objetiva relatar o caso de um paciente com lúpus eritematoso sistêmico que recebeu terapia com canabidiol. Objetivos Específicos: Discutir o curso clínico e possíveis efeitos da terapia no lúpus eritematoso sistêmico Avaliar a aplicação das condutas tomadas a partir da observação clínica e revisão literária do assunto; Entender as repercussões das condutas aplicadas na doença aqui relatada.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de informações do prontuário médico. Trata-se de estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado pelo paciente.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de Caso: Homem, 53 anos, diagnosticado em 2017 com LES (acometimento cutâneo, articular, infarto agudo do miocárdio, nefrite lúpica classe V, anti-DNA reagente, e consumo de complemento). Tratado com prednisona e micofenolato mofetil, até 2020, com normalização da proteinúria, negatificação do anti-DNA e normalização do complemento. Nesse momento, com a doença em remissão, o paciente solicitou a troca de tratamento de manutenção para terapia contendo CBD (usou 3 diferentes formulações, todas full spectrum, com concentrações de tetraidrocannabinol até 0,3%), NBD (doses variando de 3 a 4,5 mg/dia), e AAL (600 mg/dia). Após 4 anos de uso desse esquema, a doença manteve-se em remissão, sem sinais de inflamação, com complemento e proteinúria dentro da normalidade e anti-DNA não reagente. Discussão: A manutenção de remissão do LES com hidroxícloquina (HCQ) é a conduta padrão, mas a toxicidade com uso em longo prazo, apesar de administrável, pode provocar a busca de alternativas terapêuticas. Estudos mostram que até 25% dos pacientes com LES em remissão interrompem o uso de HCQ sem a anuência de seu médico. A ativação do sistema endocanabinoide pode auxiliar no controle da inflamação do LES e a observação de casos semelhantes traz mais dados para nortear futuras pesquisas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Trata-se de caso de LES grave que, após atingir remissão com terapia padrão, manteve-se estável com terapia alternativa com CBD, NBD e AAL com acompanhamento de 4 anos. Tempo prolongado de observação e mais estudos são necessários para avaliar o papel dessas substâncias em doenças autoimunes.			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15122	Clínica Médica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4763351 - GABRIELA SANTOS FREIRE	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Existe papel para o Canabidiol no tratamento do Lúpus Eritematoso Sistêmico? Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Apesar da falta de evidências sobre a eficácia do canabidiol (CBD), cada vez mais nota-se a sua utilização, isoladamente ou em associações, no tratamento de doenças reumatológicas. A combinação de CBD – modulador de receptores endógenos CB1 e CB2 – com naltrexona de baixa dose (NBD) – modulador de sinalização opioide – e ácido alfaipóico (AAL) – um antioxidante – é comumente prescrita no manejo de dor crônica e de doenças autoimunes. Há publicações com resultados positivos e negativos em diversas indicações, que suscitam análise criteriosa de sua utilização.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo Geral: O presente trabalho objetiva relatar o caso de um paciente com lúpus eritematoso sistêmico que recebeu terapia com canabidiol. Objetivos Específicos: Discutir o curso clínico e possíveis efeitos da terapia no lúpus eritematoso sistêmico Avaliar a aplicação das condutas tomadas a partir da observação clínica e revisão literária do assunto; Entender as repercussões das condutas aplicadas na doença aqui relatada.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de informações do prontuário médico. Trata-se de estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado pelo paciente.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de Caso: Homem, 53 anos, diagnosticado em 2017 com LES (acometimento cutâneo, articular, infarto agudo do miocárdio, nefrite lúpica classe V, anti-DNA reagente, e consumo de complemento). Tratado com prednisona e micofenolato mofetil, até 2020, com normalização da proteinúria, negatificação do anti-DNA e normalização do complemento. Nesse momento, com a doença em remissão, o paciente solicitou a troca de tratamento de manutenção para terapia contendo CBD (usou 3 diferentes formulações, todas full spectrum, com concentrações de tetraidrocanabinol até 0,3%), NBD (doses variando de 3 a 4,5 mg/dia), e AAL (600 mg/dia). Após 4 anos de uso desse esquema, a doença manteve-se em remissão, sem sinais de inflamação, com complemento e proteinúria dentro da normalidade e anti-DNA não reagente. Discussão: A manutenção de remissão do LES com hidroxícloquina (HCQ) é a conduta padrão, mas a toxicidade com uso em longo prazo, apesar de administrável, pode provocar a busca de alternativas terapêuticas. Estudos mostram que até 25% dos pacientes com LES em remissão interrompem o uso de HCQ sem a anuência de seu médico. A ativação do sistema endocanabinoide pode auxiliar no controle da inflamação do LES e a observação de casos semelhantes traz mais dados para nortear futuras pesquisas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Trata-se de caso de LES grave que, após atingir remissão com terapia padrão, manteve-se estável com terapia alternativa com CBD, NBD e AAL com acompanhamento de 4 anos. Tempo prolongado de observação e mais estudos são necessários para avaliar o papel dessas substâncias em doenças autoimunes.			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15122	Clínica Médica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4763491 - LETYCIA HAUPTLI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Existe papel para o Canabidiol no tratamento do Lúpus Eritematoso Sistêmico? Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Apesar da falta de evidências sobre a eficácia do canabidiol (CBD), cada vez mais nota-se a sua utilização, isoladamente ou em associações, no tratamento de doenças reumatológicas. A combinação de CBD – modulador de receptores endógenos CB1 e CB2 – com naltrexona de baixa dose (NBD) – modulador de sinalização opioide – e ácido alfa-lipóico (AAL) – um antioxidante – é comumente prescrita no manejo de dor crônica e de doenças autoimunes. Há publicações com resultados positivos e negativos em diversas indicações, que suscitam análise criteriosa de sua utilização.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo Geral: O presente trabalho objetiva relatar o caso de um paciente com lúpus eritematoso sistêmico que recebeu terapia com canabidiol. Objetivos Específicos: Discutir o curso clínico e possíveis efeitos da terapia no lúpus eritematoso sistêmico Avaliar a aplicação das condutas tomadas a partir da observação clínica e revisão literária do assunto; Entender as repercussões das condutas aplicadas na doença aqui relatada.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de informações do prontuário médico. Trata-se de estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado pelo paciente.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de Caso: Homem, 53 anos, diagnosticado em 2017 com LES (acometimento cutâneo, articular, infarto agudo do miocárdio, nefrite lúpica classe V, anti-DNA reagente, e consumo de complemento). Tratado com prednisona e micofenolato mofetil, até 2020, com normalização da proteinúria, negatificação do anti-DNA e normalização do complemento. Nesse momento, com a doença em remissão, o paciente solicitou a troca de tratamento de manutenção para terapia contendo CBD (usou 3 diferentes formulações, todas full spectrum, com concentrações de tetraidrocannabinol até 0,3%), NBD (doses variando de 3 a 4,5 mg/dia), e AAL (600 mg/dia). Após 4 anos de uso desse esquema, a doença manteve-se em remissão, sem sinais de inflamação, com complemento e proteinúria dentro da normalidade e anti-DNA não reagente. Discussão: A manutenção de remissão do LES com hidroxiquina (HCQ) é a conduta padrão, mas a toxicidade com uso em longo prazo, apesar de administrável, pode provocar a busca de alternativas terapêuticas. Estudos mostram que até 25% dos pacientes com LES em remissão interrompem o uso de HCQ sem a anuência de seu médico. A ativação do sistema endocanabinoide pode auxiliar no controle da inflamação do LES e a observação de casos semelhantes traz mais dados para nortear futuras pesquisas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Trata-se de caso de LES grave que, após atingir remissão com terapia padrão, manteve-se estável com terapia alternativa com CBD, NBD e AAL com acompanhamento de 4 anos. Tempo prolongado de observação e mais estudos são necessários para avaliar o papel dessas substâncias em doenças autoimunes.			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15124	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4314204 - MARIANA CLEFFI ALVES FERREIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Gota de início precoce: depósitos ungueais de ácido úrico avaliados por Tomografia Computadorizada de Dupla Energia			
<b>INTRODUCAO</b>	Gota é uma doença inflamatória sistêmica causada pela deposição de urato monossódico. Embora mais prevalente em homens com mais de 60 anos de idade, pode ocorrer em indivíduos jovens, às vezes com uma base genética evidente, representando um importante diagnóstico diferencial de artrites crônicas. A tomografia computadorizada de dupla energia aparece como um exame proeminente, capturando imagens de alta resolução, permitindo a visualização da deposição de urato desde os estágios iniciais da doença e apoiando o diagnóstico clínico.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatamos o caso de um jovem com gota grave de início precoce e achados de imagem revelando deposição de urato nas enteses ungueais que podem refletir doença mais grave.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de informações do prontuário médico. O paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Realizou-se revisão da literatura vigente acerca da gota de início precoce, enfatizando o curso da doença e sua etiologia. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Um homem de 23 anos procurou atendimento médico devido a um diagnóstico anterior de gota e acompanhamento irregular. Ele relatou o início de sintomas inflamatórios nas mãos aos 11 anos, com o diagnóstico estabelecido apenas aos 13 anos, quando ele iniciou alopurinol 300mg/dia e colchicina conforme necessário. Ele experimentou piora da artrite erosiva e desenvolveu tofos. Devido a um histórico familiar de psoríase, e apesar da falta de evidência de espondiloartrite, ele recebeu infliximabe e metotrexato para a artrite crônica, proporcionando alívio parcial enquanto mantinha hiperuricemia. Ele foi submetido à remoção cirúrgica dos tofos, o que levou a complicações inflamatórias pós-operatórias. Neste momento, o tratamento foi ajustado para alopurinol 600mg/dia, benzbromarona 100mg/dia e metotrexato foi descontinuado. Infliximabe intravenoso 500mg a cada 8 semanas foi continuado. O intervalo entre as crises aumentou e o tamanho dos tofos diminuiu. Apesar do início precoce e da gravidade da doença, o sequenciamento completo do exoma de próxima geração falhou em identificar genes conscientemente associados à gota. Notavelmente, a tomografia computadorizada de dupla energia revelou extensa deposição de urato nas enteses ungueais apesar da ausência de achados nas unhas no exame físico. Discussão: A deposição de urato pode ocorrer em várias partes do corpo. Neste caso, observamos e documentamos o acúmulo desses cristais em locais não convencionais, particularmente nas enteses ungueais, por meio da tomografia computadorizada de dupla energia. Propomos que uma doença entesítica mais pronunciada na gota de início precoce pode indicar pior prognóstico e ser mais difícil de controlar. Mais testes genéticos ainda são recomendados para estabelecer uma possível nova origem para esta grave apresentação de uma doença metabólica comum e para fornecer aconselhamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	A deposição de urato nas enteses ungueais evidenciada pela tomografia computadorizada de dupla energia pode indicar um fenótipo mais grave de gota.			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15124	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		4314212 - MARIA EDUARDA DA MOTTA FERNANDES PAGNONCELLI		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Gota de início precoce: depósitos ungueais de ácido úrico avaliados por Tomografia Computadorizada de Dupla Energia			
<b>INTRODUCAO</b>	Gota é uma doença inflamatória sistêmica causada pela deposição de urato monossódico. Embora mais prevalente em homens com mais de 60 anos de idade, pode ocorrer em indivíduos jovens, às vezes com uma base genética evidente, representando um importante diagnóstico diferencial de artrites crônicas. A tomografia computadorizada de dupla energia aparece como um exame proeminente, capturando imagens de alta resolução, permitindo a visualização da deposição de urato desde os estágios iniciais da doença e apoiando o diagnóstico clínico.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatamos o caso de um jovem com gota grave de início precoce e achados de imagem revelando deposição de urato nas enteses ungueais que podem refletir doença mais grave.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de informações do prontuário médico. O paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Realizou-se revisão da literatura vigente acerca da gota de início precoce, enfatizando o curso da doença e sua etiologia. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Um homem de 23 anos procurou atendimento médico devido a um diagnóstico anterior de gota e acompanhamento irregular. Ele relatou o início de sintomas inflamatórios nas mãos aos 11 anos, com o diagnóstico estabelecido apenas aos 13 anos, quando ele iniciou alopurinol 300mg/dia e colchicina conforme necessário. Ele experimentou piora da artrite erosiva e desenvolveu tofos. Devido a um histórico familiar de psoríase, e apesar da falta de evidência de espondiloartrite, ele recebeu infliximabe e metotrexato para a artrite crônica, proporcionando alívio parcial enquanto mantinha hiperuricemia. Ele foi submetido à remoção cirúrgica dos tofos, o que levou a complicações inflamatórias pós-operatórias. Neste momento, o tratamento foi ajustado para alopurinol 600mg/dia, benzbromarona 100mg/dia e metotrexato foi descontinuado. Infliximabe intravenoso 500mg a cada 8 semanas foi continuado. O intervalo entre as crises aumentou e o tamanho dos tofos diminuiu. Apesar do início precoce e da gravidade da doença, o sequenciamento completo do exoma de próxima geração falhou em identificar genes conscientemente associados à gota. Notavelmente, a tomografia computadorizada de dupla energia revelou extensa deposição de urato nas enteses ungueais apesar da ausência de achados nas unhas no exame físico. Discussão: A deposição de urato pode ocorrer em várias partes do corpo. Neste caso, observamos e documentamos o acúmulo desses cristais em locais não convencionais, particularmente nas enteses ungueais, por meio da tomografia computadorizada de dupla energia. Propomos que uma doença entesítica mais pronunciada na gota de início precoce pode indicar pior prognóstico e ser mais difícil de controlar. Mais testes genéticos ainda são recomendados para estabelecer uma possível nova origem para esta grave apresentação de uma doença metabólica comum e para fornecer aconselhamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	A deposição de urato nas enteses ungueais evidenciada pela tomografia computadorizada de dupla energia pode indicar um fenótipo mais grave de gota.			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15124	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441281 - MATHEUS VERONES SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Gota de início precoce: depósitos ungueais de ácido úrico avaliados por Tomografia Computadorizada de Dupla Energia			
<b>INTRODUCAO</b>	Gota é uma doença inflamatória sistêmica causada pela deposição de urato monossódico. Embora mais prevalente em homens com mais de 60 anos de idade, pode ocorrer em indivíduos jovens, às vezes com uma base genética evidente, representando um importante diagnóstico diferencial de artrites crônicas. A tomografia computadorizada de dupla energia aparece como um exame proeminente, capturando imagens de alta resolução, permitindo a visualização da deposição de urato desde os estágios iniciais da doença e apoiando o diagnóstico clínico.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatamos o caso de um jovem com gota grave de início precoce e achados de imagem revelando deposição de urato nas enteses ungueais que podem refletir doença mais grave.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de informações do prontuário médico. O paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Realizou-se revisão da literatura vigente acerca da gota de início precoce, enfatizando o curso da doença e sua etiologia. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Um homem de 23 anos procurou atendimento médico devido a um diagnóstico anterior de gota e acompanhamento irregular. Ele relatou o início de sintomas inflamatórios nas mãos aos 11 anos, com o diagnóstico estabelecido apenas aos 13 anos, quando ele iniciou alopurinol 300mg/dia e colchicina conforme necessário. Ele experimentou piora da artrite erosiva e desenvolveu tofos. Devido a um histórico familiar de psoríase, e apesar da falta de evidência de espondiloartrite, ele recebeu infliximabe e metotrexato para a artrite crônica, proporcionando alívio parcial enquanto mantinha hiperuricemia. Ele foi submetido à remoção cirúrgica dos tofos, o que levou a complicações inflamatórias pós-operatórias. Neste momento, o tratamento foi ajustado para alopurinol 600mg/dia, benzbromarona 100mg/dia e metotrexato foi descontinuado. Infliximabe intravenoso 500mg a cada 8 semanas foi continuado. O intervalo entre as crises aumentou e o tamanho dos tofos diminuiu. Apesar do início precoce e da gravidade da doença, o sequenciamento completo do exoma de próxima geração falhou em identificar genes conscientemente associados à gota. Notavelmente, a tomografia computadorizada de dupla energia revelou extensa deposição de urato nas enteses ungueais apesar da ausência de achados nas unhas no exame físico. Discussão: A deposição de urato pode ocorrer em várias partes do corpo. Neste caso, observamos e documentamos o acúmulo desses cristais em locais não convencionais, particularmente nas enteses ungueais, por meio da tomografia computadorizada de dupla energia. Propomos que uma doença entesítica mais pronunciada na gota de início precoce pode indicar pior prognóstico e ser mais difícil de controlar. Mais testes genéticos ainda são recomendados para estabelecer uma possível nova origem para esta grave apresentação de uma doença metabólica comum e para fornecer aconselhamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	A deposição de urato nas enteses ungueais evidenciada pela tomografia computadorizada de dupla energia pode indicar um fenótipo mais grave de gota.			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15124	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441362 - ANA CLARA REIS CARNEIRO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Gota de início precoce: depósitos ungueais de ácido úrico avaliados por Tomografia Computadorizada de Dupla Energia			
<b>INTRODUCAO</b>	Gota é uma doença inflamatória sistêmica causada pela deposição de urato monossódico. Embora mais prevalente em homens com mais de 60 anos de idade, pode ocorrer em indivíduos jovens, às vezes com uma base genética evidente, representando um importante diagnóstico diferencial de artrites crônicas. A tomografia computadorizada de dupla energia aparece como um exame proeminente, capturando imagens de alta resolução, permitindo a visualização da deposição de urato desde os estágios iniciais da doença e apoiando o diagnóstico clínico.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatamos o caso de um jovem com gota grave de início precoce e achados de imagem revelando deposição de urato nas enteses ungueais que podem refletir doença mais grave.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de informações do prontuário médico. O paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Realizou-se revisão da literatura vigente acerca da gota de início precoce, enfatizando o curso da doença e sua etiologia. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Um homem de 23 anos procurou atendimento médico devido a um diagnóstico anterior de gota e acompanhamento irregular. Ele relatou o início de sintomas inflamatórios nas mãos aos 11 anos, com o diagnóstico estabelecido apenas aos 13 anos, quando ele iniciou alopurinol 300mg/dia e colchicina conforme necessário. Ele experimentou piora da artrite erosiva e desenvolveu tofos. Devido a um histórico familiar de psoríase, e apesar da falta de evidência de espondiloartrite, ele recebeu infliximabe e metotrexato para a artrite crônica, proporcionando alívio parcial enquanto mantinha hiperuricemia. Ele foi submetido à remoção cirúrgica dos tofos, o que levou a complicações inflamatórias pós-operatórias. Neste momento, o tratamento foi ajustado para alopurinol 600mg/dia, benzbromarona 100mg/dia e metotrexato foi descontinuado. Infliximabe intravenoso 500mg a cada 8 semanas foi continuado. O intervalo entre as crises aumentou e o tamanho dos tofos diminuiu. Apesar do início precoce e da gravidade da doença, o sequenciamento completo do exoma de próxima geração falhou em identificar genes conscientemente associados à gota. Notavelmente, a tomografia computadorizada de dupla energia revelou extensa deposição de urato nas enteses ungueais apesar da ausência de achados nas unhas no exame físico. Discussão: A deposição de urato pode ocorrer em várias partes do corpo. Neste caso, observamos e documentamos o acúmulo desses cristais em locais não convencionais, particularmente nas enteses ungueais, por meio da tomografia computadorizada de dupla energia. Propomos que uma doença entesítica mais pronunciada na gota de início precoce pode indicar pior prognóstico e ser mais difícil de controlar. Mais testes genéticos ainda são recomendados para estabelecer uma possível nova origem para esta grave apresentação de uma doença metabólica comum e para fornecer aconselhamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	A deposição de urato nas enteses ungueais evidenciada pela tomografia computadorizada de dupla energia pode indicar um fenótipo mais grave de gota.			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15124	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441397 - GIOVANNA FERREIRA LOPES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Gota de início precoce: depósitos ungueais de ácido úrico avaliados por Tomografia Computadorizada de Dupla Energia			
<b>INTRODUCAO</b>	Gota é uma doença inflamatória sistêmica causada pela deposição de urato monossódico. Embora mais prevalente em homens com mais de 60 anos de idade, pode ocorrer em indivíduos jovens, às vezes com uma base genética evidente, representando um importante diagnóstico diferencial de artrites crônicas. A tomografia computadorizada de dupla energia aparece como um exame proeminente, capturando imagens de alta resolução, permitindo a visualização da deposição de urato desde os estágios iniciais da doença e apoiando o diagnóstico clínico.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatamos o caso de um jovem com gota grave de início precoce e achados de imagem revelando deposição de urato nas enteses ungueais que podem refletir doença mais grave.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de informações do prontuário médico. O paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Realizou-se revisão da literatura vigente acerca da gota de início precoce, enfatizando o curso da doença e sua etiologia. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Um homem de 23 anos procurou atendimento médico devido a um diagnóstico anterior de gota e acompanhamento irregular. Ele relatou o início de sintomas inflamatórios nas mãos aos 11 anos, com o diagnóstico estabelecido apenas aos 13 anos, quando ele iniciou alopurinol 300mg/dia e colchicina conforme necessário. Ele experimentou piora da artrite erosiva e desenvolveu tofos. Devido a um histórico familiar de psoríase, e apesar da falta de evidência de espondiloartrite, ele recebeu infliximabe e metotrexato para a artrite crônica, proporcionando alívio parcial enquanto mantinha hiperuricemia. Ele foi submetido à remoção cirúrgica dos tofos, o que levou a complicações inflamatórias pós-operatórias. Neste momento, o tratamento foi ajustado para alopurinol 600mg/dia, benzbromarona 100mg/dia e metotrexato foi descontinuado. Infliximabe intravenoso 500mg a cada 8 semanas foi continuado. O intervalo entre as crises aumentou e o tamanho dos tofos diminuiu. Apesar do início precoce e da gravidade da doença, o sequenciamento completo do exoma de próxima geração falhou em identificar genes conscientemente associados à gota. Notavelmente, a tomografia computadorizada de dupla energia revelou extensa deposição de urato nas enteses ungueais apesar da ausência de achados nas unhas no exame físico. Discussão: A deposição de urato pode ocorrer em várias partes do corpo. Neste caso, observamos e documentamos o acúmulo desses cristais em locais não convencionais, particularmente nas enteses ungueais, por meio da tomografia computadorizada de dupla energia. Propomos que uma doença entesítica mais pronunciada na gota de início precoce pode indicar pior prognóstico e ser mais difícil de controlar. Mais testes genéticos ainda são recomendados para estabelecer uma possível nova origem para esta grave apresentação de uma doença metabólica comum e para fornecer aconselhamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	A deposição de urato nas enteses ungueais evidenciada pela tomografia computadorizada de dupla energia pode indicar um fenótipo mais grave de gota.			
<b>REFERENCIAS</b>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15125	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4314204 - MARIANA CLEFFI ALVES FERREIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Desafio terapêutico na poliartrite erosiva associada à doença de Castleman multissistêmica			
<b>INTRODUCAO</b>	A doença de Castleman multicêntrica idiopática é uma doença linfoproliferativa rara na qual a presença de poliartrite erosiva é incomum. A base do tratamento é atualmente a inibição da interleucina-6 (IL-6) ou, ocasionalmente, a depleção de linfócitos B. O bloqueio da IL-6 é comumente usado para tratar artrite reumatoide, mas não há dados sobre seu efeito na poliartrite associada à doença de Castleman.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatamos um caso de poliartrite erosiva associada à doença de Castleman multicêntrica idiopática e as dificuldades terapêuticas em atingir o controle articular clínico.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico. Realizou-se revisão de literatura acerca de artrite na doença de Castleman. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de caso: Uma mulher de 40 anos apresentou erupção urticariforme não pruriginosa nas mãos, rosto e tronco, começando em 2018. No ano seguinte, desenvolveu dor articular migratória afetando articulações grandes e pequenas. Ela foi inicialmente diagnosticada com síndrome de Schnitzler devido aos seus sintomas e à presença de um pico monoclonal. Vale ressaltar que o fator reumatoide e o anticorpo anti-peptídeo citrulinado foram negativos e o anticorpo antinuclear foi positivo. Ela recebeu prednisona, colchicina e metotrexato com alguma melhora, mas teve uma recaída após a redução gradual dos esteroides. Em 2020, a síndrome de emagrecimento ocorreu junto com linfadenopatia, esplenomegalia, febre e suores noturnos. A biópsia do linfonodo foi solicitada, mas, devido à pandemia de COVID-19, não foi realizada. Houve melhora espontânea da febre e dos sintomas constitucionais, mas a condição da pele persistiu. Em 2022, após piora clínica adicional, especialmente das articulações, a tomografia por emissão de pósitrons-tomografia computadorizada (PETCT) revelou linfadenopatia extensa e a biópsia confirmou a doença de Castleman multicêntrica idiopática. O vírus do herpes humano-8 foi negativo e não houve evidência de malignidade. Uma combinação de siltuximabe, prednisona e metotrexato foi tentada. Houve melhora da erupção cutânea e um PET-CT de acompanhamento mostrou resposta completa dos linfonodos. No entanto, eventos adversos limitaram o uso de metotrexato. A paciente teve recaída após infecção por COVID-19 com piora da artrite, urticária e sinais de inflamação sistêmica, apesar da manutenção da terapia. Uma mudança para leflunomida e siltuximabe foi tentada com pouca melhora articular, mas extensa perda de cabelo. O tocilizumabe não foi aprovado pelo seguro. Ela finalmente recebeu terapia de pulso com metilprednisolona 1g/dia por 3 dias, e o tratamento foi trocado para rituximabe e prednisona. Após 2 ciclos (3g em 4 doses em cada ciclo) de rituximabe, houve uma melhora significativa na artrite, com redução gradual dos corticosteroides e nenhuma evidência de linfoproliferação.			
<b>CONCLUSOES</b>	A poliartrite associada à doença de Castleman é desafiadora e o uso de rituximabe pode ser uma alternativa terapêutica apropriada para controlar os sintomas refratários à inibição da IL-6.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Bianchi MM, Narváez J, Santo P, Ríos-Rodríguez V, de la Fuente D, Roig-Vilaseca D, et al. Multicentric Castleman's disease mimicking adult-onset Still's disease. <i>Joint Bone Spine</i> [Internet]. 2009 May 1 [cited 2023 Aug 31];76(3):304–7. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19213588/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19213588/</a>. 2. Nakazato Y, Tsuchida S, Takada-Owada A, Onozaki M, Noda S, Nozawa Y, et al. Castleman disease and mimickers: Clinicopathological findings of atypical lymphoproliferative disorders associated with autoimmune disease. <i>Journal of Clinical and Experimental Hematopathology: JCEH</i> [Internet]. 2022 Sep 28 [cited 2023 Aug 31];62(3):119–26. Available from: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9635029/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9635029/</a>. 3. González García A, Fernández-Martín J, Robles Marhuenda Á. Idiopathic multicentric Castleman disease and associated autoimmune and autoinflammatory conditions: practical guidance for diagnosis. <i>Rheumatology</i>. 2022 Aug 23. Link: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35997567/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35997567/</a>. 4. Otsuka M, Koga T, Sumiyoshi R, Okamoto M, Endo Y, Tsuji S, et al. Rheumatoid arthritis-like active synovitis with T-cell activation in a case of idiopathic multicentric Castleman disease: A case report. <i>Medicine</i> [Internet]. 2019 May 1 [cited 2023 Aug 31];98(18):e15237. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31045763/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31045763/</a>. 5. Sun Y, Wang D, Slavadore G, Hsu B, Curran M, Casper C, Vermeulen J, Kent JM, Singh J, Drevets WC, Wittenberg GM, Chen G. The effects of interleukin-6 neutralizing antibodies on symptoms of depressed mood and anhedonia in patients with rheumatoid arthritis and multicentric Castleman' disease. 2017, vol. 66, p. 156-164. Link: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0889159117302039?via%3Dihub">https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0889159117302039?via%3Dihub</a>. 6. Nishimura MF, Nishimura Y, Nishikori A, Yoshino T, Sato Y. Historical and pathological overview of Castleman disease. <i>J Clin Exp Hematop</i>. 2022 Jun; 62(2):60-72. Link: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9353854/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9353854/</a>. 7. Rhee FV, Rosenthal A, Kanhai K, Martin R, Nishimura K, Hoering A, Fajgenbaum DC. Siltuximab is associated with improved progression-free survival in idiopathic multicentric Castleman disease. 2022 Aug. 23; 6(16): 4773-4781. Link: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9631655/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9631655/</a>. 8. Osiri M, Shea B, Welch V, Suarez-Almazor ME, Strand V, Tugwell P, Wells GA. Leflunomide for the treatment of rheumatoid arthritis. <i>Cochrane Database Syst Rev</i>. 2002, Jul. Link: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8437750/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8437750/</a>.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15125	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4314212 - MARIA EDUARDA DA MOTTA FERNANDES PAGNONCELLI	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Nilton Salles Rosa Neto	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	Desafio terapêutico na poliartrite erosiva associada à doença de Castleman multissistêmica			
<b>INTRODUCAO</b>	A doença de Castleman multicêntrica idiopática é uma doença linfoproliferativa rara na qual a presença de poliartrite erosiva é incomum. A base do tratamento é atualmente a inibição da interleucina-6 (IL-6) ou, ocasionalmente, a depleção de linfócitos B. O bloqueio da IL-6 é comumente usado para tratar artrite reumatoide, mas não há dados sobre seu efeito na poliartrite associada à doença de Castleman.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatamos um caso de poliartrite erosiva associada à doença de Castleman multicêntrica idiopática e as dificuldades terapêuticas em atingir o controle articular clínico.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico. Realizou-se revisão de literatura acerca de artrite na doença de Castleman. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de caso: Uma mulher de 40 anos apresentou erupção urticariforme não pruriginosa nas mãos, rosto e tronco, começando em 2018. No ano seguinte, desenvolveu dor articular migratória afetando articulações grandes e pequenas. Ela foi inicialmente diagnosticada com síndrome de Schnitzler devido aos seus sintomas e à presença de um pico monoclonal. Vale ressaltar que o fator reumatoide e o anticorpo anti-peptídeo citrilinado foram negativos e o anticorpo antinuclear foi positivo. Ela recebeu prednisona, colchicina e metotrexato com alguma melhora, mas teve uma recaída após a redução gradual dos esteroides. Em 2020, a síndrome de emagrecimento ocorreu junto com linfadenopatia, esplenomegalia, febre e suores noturnos. A biópsia do linfonodo foi solicitada, mas, devido à pandemia de COVID-19, não foi realizada. Houve melhora espontânea da febre e dos sintomas constitucionais, mas a condição da pele persistiu. Em 2022, após piora clínica adicional, especialmente das articulações, a tomografia por emissão de pósitrons-tomografia computadorizada (PETCT) revelou linfadenopatia extensa e a biópsia confirmou a doença de Castleman multicêntrica idiopática. O vírus do herpes humano-8 foi negativo e não houve evidência de malignidade. Uma combinação de siltuximabe, prednisona e metotrexato foi tentada. Houve melhora da erupção cutânea e um PET-CT de acompanhamento mostrou resposta completa dos linfonodos. No entanto, eventos adversos limitaram o uso de metotrexato. A paciente teve recaída após infecção por COVID-19 com piora da artrite, urticária e sinais de inflamação sistêmica, apesar da manutenção da terapia. Uma mudança para leflunomida e siltuximabe foi tentada com pouca melhora articular, mas extensa perda de cabelo. O tocilizumabe não foi aprovado pelo seguro. Ela finalmente recebeu terapia de pulso com metilprednisolona 1g/dia por 3 dias, e o tratamento foi trocado para rituximabe e prednisona. Após 2 ciclos (3g em 4 doses em cada ciclo) de rituximabe, houve uma melhora significativa na artrite, com redução gradual dos corticosteroides e nenhuma evidência de linfoproliferação.			
<b>CONCLUSOES</b>	A poliartrite associada à doença de Castleman é desafiadora e o uso de rituximabe pode ser uma alternativa terapêutica apropriada para controlar os sintomas refratários à inibição da IL-6.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Bianchi MM, Narváez J, Santo P, Ríos-Rodríguez V, de la Fuente D, Roig-Vilaseca D, et al. Multicentric Castleman's disease mimicking adult-onset Still's disease. Joint Bone Spine [Internet]. 2009 May 1 [cited 2023 Aug 31];76(3):304-7. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19213588/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19213588/</a> . 2. Nakazato Y, Tsuchida S, Takada-Owada A, Onozaki M, Noda S, Nozawa Y, et al. Castleman disease and mimickers: Clinicopathological findings of atypical lymphoproliferative disorders associated with autoimmune disease. Journal of Clinical and Experimental Hematopathology: JCEH [Internet]. 2022 Sep 28 [cited 2023 Aug 31];62(3):119-26. Available from: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9635029/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9635029/</a> . 3. González García A, Fernández-Martín J, Robles Marhuenda Á. Idiopathic multicentric Castleman disease and associated autoimmune and autoinflammatory conditions: practical guidance for diagnosis. Rheumatology. 2022 Aug 23. Link: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35997567/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35997567/</a> . 4. Otsuka M, Koga T, Sumiyoshi R, Okamoto M, Endo Y, Tsuji S, et al. Rheumatoid arthritis-like active synovitis with T-cell activation in a case of idiopathic multicentric Castleman disease: A case report. Medicine [Internet]. 2019 May 1 [cited 2023 Aug 31];98(18):e15237. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31045763/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31045763/</a> . 5. Sun Y, Wang D, Slavadore G, Hsu B, Curran M, Casper C, Vermeulen J, Kent JM, Singh J, Drevets WC, Wittenberg GM, Chen G. The effects of interleukin-6 neutralizing antibodies on symptoms of depressed mood and anhedonia in patients with rheumatoid arthritis and multicentric Castleman' disease. 2017, vol. 66, p. 156-164. Link: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0889159117302039?via%3Dih">https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0889159117302039?via%3Dih</a> . 6. Nishimura MF, Nishimura Y, Nishikori A, Yoshino T, Sato Y. Historical and pathological overview of Castleman disease. J Clin Exp Hematop. 2022 Jun; 62(2):60-72. Link: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9353854/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9353854/</a> . 7. Rhee FV, Rosenthal A, Kanhai K, Martin R, Nishimura K, Hoering A, Fajgenbaum DC. Siltuximab is associated with improved progression-free survival in idiopathic multicentric Castleman disease. 2022 Aug. 23; 6(16): 4773-4781. Link: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9631655/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9631655/</a> . 8. Osiri M, Shea B, Welch V, Suarez-Almazor ME, Strand V, Tugwell P, Wells GA. Leflunomide for the treatment of rheumatoid arthritis. Cochrane Database Syst Rev. 2002, Jul. Link: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8437750/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8437750/</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15125	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441281 - MATHEUS VERONES SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Desafio terapêutico na poliartrite erosiva associada à doença de Castleman multissistêmica			
<b>INTRODUCAO</b>	A doença de Castleman multicêntrica idiopática é uma doença linfoproliferativa rara na qual a presença de poliartrite erosiva é incomum. A base do tratamento é atualmente a inibição da interleucina-6 (IL-6) ou, ocasionalmente, a depleção de linfócitos B. O bloqueio da IL-6 é comumente usado para tratar artrite reumatoide, mas não há dados sobre seu efeito na poliartrite associada à doença de Castleman.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatamos um caso de poliartrite erosiva associada à doença de Castleman multicêntrica idiopática e as dificuldades terapêuticas em atingir o controle articular clínico.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico. Realizou-se revisão de literatura acerca de artrite na doença de Castleman. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de caso: Uma mulher de 40 anos apresentou erupção urticariforme não pruriginosa nas mãos, rosto e tronco, começando em 2018. No ano seguinte, desenvolveu dor articular migratória afetando articulações grandes e pequenas. Ela foi inicialmente diagnosticada com síndrome de Schnitzler devido aos seus sintomas e à presença de um pico monoclonal. Vale ressaltar que o fator reumatoide e o anticorpo anti-peptídeo citrulinado foram negativos e o anticorpo antinuclear foi positivo. Ela recebeu prednisona, colchicina e metotrexato com alguma melhora, mas teve uma recaída após a redução gradual dos esteroides. Em 2020, a síndrome de emagrecimento ocorreu junto com linfadenopatia, esplenomegalia, febre e suores noturnos. A biópsia do linfonodo foi solicitada, mas, devido à pandemia de COVID-19, não foi realizada. Houve melhora espontânea da febre e dos sintomas constitucionais, mas a condição da pele persistiu. Em 2022, após piora clínica adicional, especialmente das articulações, a tomografia por emissão de pósitrons-tomografia computadorizada (PETCT) revelou linfadenopatia extensa e a biópsia confirmou a doença de Castleman multicêntrica idiopática. O vírus do herpes humano-8 foi negativo e não houve evidência de malignidade. Uma combinação de siltuximabe, prednisona e metotrexato foi tentada. Houve melhora da erupção cutânea e um PET-CT de acompanhamento mostrou resposta completa dos linfonodos. No entanto, eventos adversos limitaram o uso de metotrexato. A paciente teve recaída após infecção por COVID-19 com piora da artrite, urticária e sinais de inflamação sistêmica, apesar da manutenção da terapia. Uma mudança para leflunomida e siltuximabe foi tentada com pouca melhora articular, mas extensa perda de cabelo. O tocilizumabe não foi aprovado pelo seguro. Ela finalmente recebeu terapia de pulso com metilprednisolona 1g/dia por 3 dias, e o tratamento foi trocado para rituximabe e prednisona. Após 2 ciclos (3g em 4 doses em cada ciclo) de rituximabe, houve uma melhora significativa na artrite, com redução gradual dos corticosteroides e nenhuma evidência de linfoproliferação.			
<b>CONCLUSOES</b>	A poliartrite associada à doença de Castleman é desafiadora e o uso de rituximabe pode ser uma alternativa terapêutica apropriada para controlar os sintomas refratários à inibição da IL-6.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Bianchi MM, Narváez J, Santo P, Ríos-Rodríguez V, de la Fuente D, Roig-Vilaseca D, et al. Multicentric Castleman's disease mimicking adult-onset Still's disease. <i>Joint Bone Spine</i> [Internet]. 2009 May 1 [cited 2023 Aug 31];76(3):304–7. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19213588/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19213588/</a>. 2. Nakazato Y, Tsuchida S, Takada-Owada A, Onozaki M, Noda S, Nozawa Y, et al. Castleman disease and mimickers: Clinicopathological findings of atypical lymphoproliferative disorders associated with autoimmune disease. <i>Journal of Clinical and Experimental Hematopathology: JCEH</i> [Internet]. 2022 Sep 28 [cited 2023 Aug 31];62(3):119–26. Available from: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9635029/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9635029/</a>. 3. González García A, Fernández-Martín J, Robles Marhuenda Á. Idiopathic multicentric Castleman disease and associated autoimmune and autoinflammatory conditions: practical guidance for diagnosis. <i>Rheumatology</i>. 2022 Aug 23. Link: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35997567/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35997567/</a>. 4. Otsuka M, Koga T, Sumiyoshi R, Okamoto M, Endo Y, Tsuji S, et al. Rheumatoid arthritis-like active synovitis with T-cell activation in a case of idiopathic multicentric Castleman disease: A case report. <i>Medicine</i> [Internet]. 2019 May 1 [cited 2023 Aug 31];98(18):e15237. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31045763/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31045763/</a>. 5. Sun Y, Wang D, Slavadore G, Hsu B, Curran M, Casper C, Vermeulen J, Kent JM, Singh J, Drevets WC, Wittenberg GM, Chen G. The effects of interleukin-6 neutralizing antibodies on symptoms of depressed mood and anhedonia in patients with rheumatoid arthritis and multicentric Castleman' disease. 2017, vol. 66, p. 156-164. Link: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0889159117302039?via%3Dihub">https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0889159117302039?via%3Dihub</a>. 6. Nishimura MF, Nishimura Y, Nishikori A, Yoshino T, Sato Y. Historical and pathological overview of Castleman disease. <i>J Clin Exp Hematop</i>. 2022 Jun; 62(2):60-72. Link: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9353854/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9353854/</a>. 7. Rhee FV, Rosenthal A, Kanhai K, Martin R, Nishimura K, Hoering A, Fajgenbaum DC. Siltuximab is associated with improved progression-free survival in idiopathic multicentric Castleman disease. 2022 Aug. 23; 6(16): 4773-4781. Link: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9631655/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9631655/</a>. 8. Osiri M, Shea B, Welch V, Suarez-Almazor ME, Strand V, Tugwell P, Wells GA. Leflunomide for the treatment of rheumatoid arthritis. <i>Cochrane Database Syst Rev</i>. 2002, Jul. Link: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8437750/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8437750/</a>.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15125	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441362 - ANA CLARA REIS CARNEIRO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Desafio terapêutico na poliartrite erosiva associada à doença de Castleman multissistêmica			
<b>INTRODUCAO</b>	A doença de Castleman multicêntrica idiopática é uma doença linfoproliferativa rara na qual a presença de poliartrite erosiva é incomum. A base do tratamento é atualmente a inibição da interleucina-6 (IL-6) ou, ocasionalmente, a depleção de linfócitos B. O bloqueio da IL-6 é comumente usado para tratar artrite reumatoide, mas não há dados sobre seu efeito na poliartrite associada à doença de Castleman.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatamos um caso de poliartrite erosiva associada à doença de Castleman multicêntrica idiopática e as dificuldades terapêuticas em atingir o controle articular clínico.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico. Realizou-se revisão de literatura acerca de artrite na doença de Castleman. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de caso: Uma mulher de 40 anos apresentou erupção urticariforme não pruriginosa nas mãos, rosto e tronco, começando em 2018. No ano seguinte, desenvolveu dor articular migratória afetando articulações grandes e pequenas. Ela foi inicialmente diagnosticada com síndrome de Schnitzler devido aos seus sintomas e à presença de um pico monoclonal. Vale ressaltar que o fator reumatoide e o anticorpo anti-peptídeo citrulinado foram negativos e o anticorpo antinuclear foi positivo. Ela recebeu prednisona, colchicina e metotrexato com alguma melhora, mas teve uma recaída após a redução gradual dos esteroides. Em 2020, a síndrome de emagrecimento ocorreu junto com linfadenopatia, esplenomegalia, febre e suores noturnos. A biópsia do linfonodo foi solicitada, mas, devido à pandemia de COVID-19, não foi realizada. Houve melhora espontânea da febre e dos sintomas constitucionais, mas a condição da pele persistiu. Em 2022, após piora clínica adicional, especialmente das articulações, a tomografia por emissão de pósitrons-tomografia computadorizada (PETCT) revelou linfadenopatia extensa e a biópsia confirmou a doença de Castleman multicêntrica idiopática. O vírus do herpes humano-8 foi negativo e não houve evidência de malignidade. Uma combinação de siltuximabe, prednisona e metotrexato foi tentada. Houve melhora da erupção cutânea e um PET-CT de acompanhamento mostrou resposta completa dos linfonodos. No entanto, eventos adversos limitaram o uso de metotrexato. A paciente teve recaída após infecção por COVID-19 com piora da artrite, urticária e sinais de inflamação sistêmica, apesar da manutenção da terapia. Uma mudança para leflunomida e siltuximabe foi tentada com pouca melhora articular, mas extensa perda de cabelo. O tocilizumabe não foi aprovado pelo seguro. Ela finalmente recebeu terapia de pulso com metilprednisolona 1g/dia por 3 dias, e o tratamento foi trocado para rituximabe e prednisona. Após 2 ciclos (3g em 4 doses em cada ciclo) de rituximabe, houve uma melhora significativa na artrite, com redução gradual dos corticosteroides e nenhuma evidência de linfoproliferação.			
<b>CONCLUSOES</b>	A poliartrite associada à doença de Castleman é desafiadora e o uso de rituximabe pode ser uma alternativa terapêutica apropriada para controlar os sintomas refratários à inibição da IL-6.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Bianchi MM, Narváez J, Santo P, Ríos-Rodríguez V, de la Fuente D, Roig-Vilaseca D, et al. Multicentric Castleman's disease mimicking adult-onset Still's disease. <i>Joint Bone Spine</i> [Internet]. 2009 May 1 [cited 2023 Aug 31];76(3):304–7. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19213588/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19213588/</a>. 2. Nakazato Y, Tsuchida S, Takada-Owada A, Onozaki M, Noda S, Nozawa Y, et al. Castleman disease and mimickers: Clinicopathological findings of atypical lymphoproliferative disorders associated with autoimmune disease. <i>Journal of Clinical and Experimental Hematopathology: JCEH</i> [Internet]. 2022 Sep 28 [cited 2023 Aug 31];62(3):119–26. Available from: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9635029/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9635029/</a>. 3. González García A, Fernández-Martín J, Robles Marhuenda Á. Idiopathic multicentric Castleman disease and associated autoimmune and autoinflammatory conditions: practical guidance for diagnosis. <i>Rheumatology</i>. 2022 Aug 23. Link: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35997567/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35997567/</a>. 4. Otsuka M, Koga T, Sumiyoshi R, Okamoto M, Endo Y, Tsuji S, et al. Rheumatoid arthritis-like active synovitis with T-cell activation in a case of idiopathic multicentric Castleman disease: A case report. <i>Medicine</i> [Internet]. 2019 May 1 [cited 2023 Aug 31];98(18):e15237. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31045763/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31045763/</a>. 5. Sun Y, Wang D, Slavadore G, Hsu B, Curran M, Casper C, Vermeulen J, Kent JM, Singh J, Drevets WC, Wittenberg GM, Chen G. The effects of interleukin-6 neutralizing antibodies on symptoms of depressed mood and anhedonia in patients with rheumatoid arthritis and multicentric Castleman' disease. 2017, vol. 66, p. 156-164. Link: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0889159117302039?via%3Dihub">https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0889159117302039?via%3Dihub</a>. 6. Nishimura MF, Nishimura Y, Nishikori A, Yoshino T, Sato Y. Historical and pathological overview of Castleman disease. <i>J Clin Exp Hematop</i>. 2022 Jun; 62(2):60-72. Link: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9353854/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9353854/</a>. 7. Rhee FV, Rosenthal A, Kanhai K, Martin R, Nishimura K, Hoering A, Fajgenbaum DC. Siltuximab is associated with improved progression-free survival in idiopathic multicentric Castleman disease. 2022 Aug. 23; 6(16): 4773-4781. Link: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9631655/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9631655/</a>. 8. Osiri M, Shea B, Welch V, Suarez-Almazor ME, Strand V, Tugwell P, Wells GA. Leflunomide for the treatment of rheumatoid arthritis. <i>Cochrane Database Syst Rev</i>. 2002, Jul. Link: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8437750/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8437750/</a>.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15125	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441397 - GIOVANNA FERREIRA LOPES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Desafio terapêutico na poliartrite erosiva associada à doença de Castleman multissistêmica			
<b>INTRODUCAO</b>	A doença de Castleman multicêntrica idiopática é uma doença linfoproliferativa rara na qual a presença de poliartrite erosiva é incomum. A base do tratamento é atualmente a inibição da interleucina-6 (IL-6) ou, ocasionalmente, a depleção de linfócitos B. O bloqueio da IL-6 é comumente usado para tratar artrite reumatoide, mas não há dados sobre seu efeito na poliartrite associada à doença de Castleman.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatamos um caso de poliartrite erosiva associada à doença de Castleman multicêntrica idiopática e as dificuldades terapêuticas em atingir o controle articular clínico.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico. Realizou-se revisão de literatura acerca de artrite na doença de Castleman. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de caso: Uma mulher de 40 anos apresentou erupção urticariforme não pruriginosa nas mãos, rosto e tronco, começando em 2018. No ano seguinte, desenvolveu dor articular migratória afetando articulações grandes e pequenas. Ela foi inicialmente diagnosticada com síndrome de Schnitzler devido aos seus sintomas e à presença de um pico monoclonal. Vale ressaltar que o fator reumatoide e o anticorpo anti-peptídeo citrulinado foram negativos e o anticorpo antinuclear foi positivo. Ela recebeu prednisona, colchicina e metotrexato com alguma melhora, mas teve uma recaída após a redução gradual dos esteroides. Em 2020, a síndrome de emagrecimento ocorreu junto com linfadenopatia, esplenomegalia, febre e suores noturnos. A biópsia do linfonodo foi solicitada, mas, devido à pandemia de COVID-19, não foi realizada. Houve melhora espontânea da febre e dos sintomas constitucionais, mas a condição da pele persistiu. Em 2022, após piora clínica adicional, especialmente das articulações, a tomografia por emissão de pósitrons-tomografia computadorizada (PETCT) revelou linfadenopatia extensa e a biópsia confirmou a doença de Castleman multicêntrica idiopática. O vírus do herpes humano-8 foi negativo e não houve evidência de malignidade. Uma combinação de siltuximabe, prednisona e metotrexato foi tentada. Houve melhora da erupção cutânea e um PET-CT de acompanhamento mostrou resposta completa dos linfonodos. No entanto, eventos adversos limitaram o uso de metotrexato. A paciente teve recaída após infecção por COVID-19 com piora da artrite, urticária e sinais de inflamação sistêmica, apesar da manutenção da terapia. Uma mudança para leflunomida e siltuximabe foi tentada com pouca melhora articular, mas extensa perda de cabelo. O tocilizumabe não foi aprovado pelo seguro. Ela finalmente recebeu terapia de pulso com metilprednisolona 1g/dia por 3 dias, e o tratamento foi trocado para rituximabe e prednisona. Após 2 ciclos (3g em 4 doses em cada ciclo) de rituximabe, houve uma melhora significativa na artrite, com redução gradual dos corticosteroides e nenhuma evidência de linfoproliferação.			
<b>CONCLUSOES</b>	A poliartrite associada à doença de Castleman é desafiadora e o uso de rituximabe pode ser uma alternativa terapêutica apropriada para controlar os sintomas refratários à inibição da IL-6.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Bianchi MM, Narváez J, Santo P, Ríos-Rodríguez V, de la Fuente D, Roig-Vilaseca D, et al. Multicentric Castleman's disease mimicking adult-onset Still's disease. <i>Joint Bone Spine</i> [Internet]. 2009 May 1 [cited 2023 Aug 31];76(3):304–7. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19213588/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19213588/</a> . 2. Nakazato Y, Tsuchida S, Takada-Owada A, Onozaki M, Noda S, Nozawa Y, et al. Castleman disease and mimickers: Clinicopathological findings of atypical lymphoproliferative disorders associated with autoimmune disease. <i>Journal of Clinical and Experimental Hematopathology: JCEH</i> [Internet]. 2022 Sep 28 [cited 2023 Aug 31];62(3):119–26. Available from: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9635029/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9635029/</a> . 3. González García A, Fernández-Martín J, Robles Marhuenda Á. Idiopathic multicentric Castleman disease and associated autoimmune and autoinflammatory conditions: practical guidance for diagnosis. <i>Rheumatology</i> . 2022 Aug 23. Link: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35997567/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35997567/</a> . 4. Otsuka M, Koga T, Sumiyoshi R, Okamoto M, Endo Y, Tsuji S, et al. Rheumatoid arthritis-like active synovitis with T-cell activation in a case of idiopathic multicentric Castleman disease: A case report. <i>Medicine</i> [Internet]. 2019 May 1 [cited 2023 Aug 31];98(18):e15237. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31045763/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31045763/</a> . 5. Sun Y, Wang D, Slavadore G, Hsu B, Curran M, Casper C, Vermeulen J, Kent JM, Singh J, Drevets WC, Wittenberg GM, Chen G. The effects of interleukin-6 neutralizing antibodies on symptoms of depressed mood and anhedonia in patients with rheumatoid arthritis and multicentric Castleman' disease. 2017, vol. 66, p. 156-164. Link: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0889159117302039?via%3Dihub">https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0889159117302039?via%3Dihub</a> . 6. Nishimura MF, Nishimura Y, Nishikori A, Yoshino T, Sato Y. Historical and pathological overview of Castleman disease. <i>J Clin Exp Hematop</i> . 2022 Jun; 62(2):60-72. Link: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9353854/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9353854/</a> . 7. Rhee FV, Rosenthal A, Kanhai K, Martin R, Nishimura K, Hoering A, Fajgenbaum DC. Siltuximab is associated with improved progression-free survival in idiopathic multicentric Castleman disease. 2022 Aug. 23; 6(16): 4773-4781. Link: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9631655/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9631655/</a> . 8. Osiri M, Shea B, Welch V, Suarez-Almazor ME, Strand V, Tugwell P, Wells GA. Leflunomide for the treatment of rheumatoid arthritis. <i>Cochrane Database Syst Rev</i> . 2002, Jul. Link: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8437750/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8437750/</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15126	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4314204 - MARIANA CLEFFI ALVES FERREIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	RELATO DE CASO: CALCIFICAÇÃO CEREBRAL FAMILIAR PRIMÁRIA: RELATO DE UMA FAMÍLIA COM VARIANTES NO GENE MYORG			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A calcificação cerebral familiar primária, conhecida como síndrome de Fahr, é uma condição neurodegenerativa progressiva causada pela calcificação difusa e anormal dos gânglios da base, geralmente de herança autossômica dominante. No entanto, em alguns casos, a herança autossômica recessiva é identificada, como é o caso do gene MYORG . Ligado à manutenção da barreira hematoencefálica por meio de sua expressão astrocítica, o comprometimento desse gene pode levar a sintomas neuropsiquiátricos e achados neurorradiológicos característicos. Na ausência de causas secundárias que justifiquem a manifestação clínica da doença, o diagnóstico pode ser feito mesmo em pacientes assintomáticos, quando achados de neuroimagem, histórico familiar e alterações genéticas identificáveis em laboratório estão presentes. O manejo atual da doença é paliativo e preventivo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatamos o caso de uma família com Calcificação Cerebral Familiar Primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico. Realizou-se revisão de literatura acerca de síndrome de Fahr. Os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Relatos de casos: Um homem de 48 anos foi avaliado para rinossinusite e alterações de memória após uma doença infecciosa. A tomografia computadorizada (TC) dos seios paranasais identificou calcificações cerebrais que levaram a uma investigação adicional. Posteriormente, a TC e a ressonância magnética (RM) do cérebro confirmaram a presença de calcificações no cerebelo e no globo pálido, consistentes com a Síndrome de Fahr. O exame neurológico foi normal e a avaliação neuropsicológica formal revelou funcionamento cognitivo normal. A bioquímica não revelou anormalidades de cálcio, fósforo ou PTH. O sequenciamento completo do exoma de última geração identificou duas variantes patogênicas no gene MYORG, cada uma de um dos pais. A imagem cerebral de ambos os pais é normal. A irmã de 47 anos do proband concordou em ser avaliada e descobriu-se que ela abrigava as mesmas duas variantes. Ela é assintomática, seu exame neurológico é normal e ela passou por uma investigação radiológica com ressonância magnética e TC da cabeça, que também revelou calcificações difusas nos gânglios da base. Uma avaliação neuropsicológica completa também foi realizada e revelou funcionamento cognitivo normal. Avaliação clínica, neuroimagem e neuropsicológica periódica foi recomendada para ambos os irmãos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O presente caso ilustra a aplicação prática de métodos de imagem e genéticos no diagnóstico de calcificação cerebral familiar primária. Até o momento, essas variantes genéticas não resultaram em alterações neuropsiquiátricas, mas o monitoramento contínuo é necessário para gerenciar potenciais resultados adversos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Amisha F, Munakomi S. Fahr Syndrome . [Updated 2023 Feb 12]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2023 Jan-. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK560857/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK560857/</a>. Acesso em: 25 julho. 2023. 2. Chen JQ. Fahr's syndrome, intracranial calcification and secondary hypoparathyroidism , QJM: An International Journal of Medicine, Volume 115, Issue 7, Julho 2022, páginas 481–482, <a href="https://doi.org/10.1093/qjmed/hcac078">https://doi.org/10.1093/qjmed/hcac078</a> . Acesso em: 25 julho. 2023. 3. Teodoro T, Oliveira R. Fahr's Syndrome and Neuropsychiatric Symptoms: Differential Diagnosis in Neuropsychiatry . Acta Med Port. 2019 Aug 1;32(7-8):558. doi: 10.20344/amp.12427. Epub 2019 Ago 1. PMID: 31445539. Acesso em: 25 julho. 2023. 4. Monfrini E, Arienti F, Rinchetti P, Lotti F, Riboldi GM. Brain Calcifications: Genetic, Molecular, and Clinical Aspects . Int J Mol Sci. 2023 Maio 19;24(10):8995. doi:10.3390/ijms24108995. PMID: 37240341; PMCID: PMC10218793. Acesso em: 25 julho. 2023 5. Carbone MG, Della Rocca F. Neuropsychiatric Manifestations of Fahr's Disease, Diagnostic and Therapeutic Challenge: A Case Report and a Literature Review . Clin Neuropsychiatry. 2022 Abr;19(2):121-131. doi: 10.36131/cnforitieditore20220206. PMID: 35601245; PMCID: PMC9112992. 6. Golüke NMS, et al. Amount and Distribution of Intracranial Calcification in Symptomatic and Asymptomatic Primary Familial Brain Calcification . Neurol Clin Pract [Internet]. 2023 May 01 [cited 2023 Jul 28]:1-9. DOI DOI: 10.1212/CPJ.0000000000200163. Available from: <a href="http://cp.neurology.org/content/13/4/e200163">cp.neurology.org/content/13/4/e200163</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15126	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4314212 - MARIA EDUARDA DA MOTTA FERNANDES PAGNONCELLI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		1 - Poster
<b>TITULO</b>	RELATO DE CASO: CALCIFICAÇÃO CEREBRAL FAMILIAR PRIMÁRIA: RELATO DE UMA FAMÍLIA COM VARIANTES NO GENE MYORG			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A calcificação cerebral familiar primária, conhecida como síndrome de Fahr, é uma condição neurodegenerativa progressiva causada pela calcificação difusa e anormal dos gânglios da base, geralmente de herança autossômica dominante. No entanto, em alguns casos, a herança autossômica recessiva é identificada, como é o caso do gene MYORG . Ligado à manutenção da barreira hematoencefálica por meio de sua expressão astrocítica, o comprometimento desse gene pode levar a sintomas neuropsiquiátricos e achados neurorradiológicos característicos. Na ausência de causas secundárias que justifiquem a manifestação clínica da doença, o diagnóstico pode ser feito mesmo em pacientes assintomáticos, quando achados de neuroimagem, histórico familiar e alterações genéticas identificáveis em laboratório estão presentes. O manejo atual da doença é paliativo e preventivo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatamos o caso de uma família com Calcificação Cerebral Familiar Primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico. Realizou-se revisão de literatura acerca de síndrome de Fahr. Os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Relatos de casos: Um homem de 48 anos foi avaliado para rinossinusite e alterações de memória após uma doença infecciosa. A tomografia computadorizada (TC) dos seios paranasais identificou calcificações cerebrais que levaram a uma investigação adicional. Posteriormente, a TC e a ressonância magnética (RM) do cérebro confirmaram a presença de calcificações no cerebelo e no globo pálido, consistentes com a Síndrome de Fahr. O exame neurológico foi normal e a avaliação neuropsicológica formal revelou funcionamento cognitivo normal. A bioquímica não revelou anormalidades de cálcio, fósforo ou PTH. O sequenciamento completo do exoma de última geração identificou duas variantes patogênicas no gene MYORG, cada uma de um dos pais. A imagem cerebral de ambos os pais é normal. A irmã de 47 anos do proband concordou em ser avaliada e descobriu-se que ela abrigava as mesmas duas variantes. Ela é assintomática, seu exame neurológico é normal e ela passou por uma investigação radiológica com ressonância magnética e TC da cabeça, que também revelou calcificações difusas nos gânglios da base. Uma avaliação neuropsicológica completa também foi realizada e revelou funcionamento cognitivo normal. Avaliação clínica, neuroimagem e neuropsicológica periódica foi recomendada para ambos os irmãos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O presente caso ilustra a aplicação prática de métodos de imagem e genéticos no diagnóstico de calcificação cerebral familiar primária. Até o momento, essas variantes genéticas não resultaram em alterações neuropsiquiátricas, mas o monitoramento contínuo é necessário para gerenciar potenciais resultados adversos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Amisha F, Munakomi S. Fahr Syndrome . [Updated 2023 Feb 12]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2023 Jan-. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK560857/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK560857/</a>. Acesso em: 25 julho. 2023. 2. Chen JQ. Fahr's syndrome, intracranial calcification and secondary hypoparathyroidism , QJM: An International Journal of Medicine, Volume 115, Issue 7, Julho 2022, páginas 481–482, <a href="https://doi.org/10.1093/qjmed/hcac078">https://doi.org/10.1093/qjmed/hcac078</a> . Acesso em: 25 julho. 2023. 3. Teodoro T, Oliveira R. Fahr's Syndrome and Neuropsychiatric Symptoms: Differential Diagnosis in Neuropsychiatry . Acta Med Port. 2019 Aug 1;32(7-8):558. doi: 10.20344/amp.12427. Epub 2019 Ago 1. PMID: 31445539. Acesso em: 25 julho. 2023. 4. Monfrini E, Arienti F, Rinchetti P, Lotti F, Riboldi GM. Brain Calcifications: Genetic, Molecular, and Clinical Aspects . Int J Mol Sci. 2023 Maio 19;24(10):8995. doi:10.3390/ijms24108995. PMID: 37240341; PMCID: PMC10218793. Acesso em: 25 julho. 2023 5. Carbone MG, Della Rocca F. Neuropsychiatric Manifestations of Fahr's Disease, Diagnostic and Therapeutic Challenge: A Case Report and a Literature Review . Clin Neuropsychiatry. 2022 Abr;19(2):121-131. doi: 10.36131/cnforitieditore20220206. PMID: 35601245; PMCID: PMC9112992. 6. Golüke NMS, et al. Amount and Distribution of Intracranial Calcification in Symptomatic and Asymptomatic Primary Familial Brain Calcification . Neurol Clin Pract [Internet]. 2023 May 01 [cited 2023 Jul 28]:1-9. DOI DOI: 10.1212/CPJ.0000000000200163. Available from: <a href="http://cp.neurology.org/content/13/4/e200163">cp.neurology.org/content/13/4/e200163</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15126	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441281 - MATHEUS VERONES SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	RELATO DE CASO: CALCIFICAÇÃO CEREBRAL FAMILIAR PRIMÁRIA: RELATO DE UMA FAMÍLIA COM VARIANTES NO GENE MYORG			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A calcificação cerebral familiar primária, conhecida como síndrome de Fahr, é uma condição neurodegenerativa progressiva causada pela calcificação difusa e anormal dos gânglios da base, geralmente de herança autossômica dominante. No entanto, em alguns casos, a herança autossômica recessiva é identificada, como é o caso do gene MYORG . Ligado à manutenção da barreira hematoencefálica por meio de sua expressão astrocítica, o comprometimento desse gene pode levar a sintomas neuropsiquiátricos e achados neurorradiológicos característicos. Na ausência de causas secundárias que justifiquem a manifestação clínica da doença, o diagnóstico pode ser feito mesmo em pacientes assintomáticos, quando achados de neuroimagem, histórico familiar e alterações genéticas identificáveis em laboratório estão presentes. O manejo atual da doença é paliativo e preventivo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatamos o caso de uma família com Calcificação Cerebral Familiar Primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico. Realizou-se revisão de literatura acerca de síndrome de Fahr. Os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Relatos de casos: Um homem de 48 anos foi avaliado para rinossinusite e alterações de memória após uma doença infecciosa. A tomografia computadorizada (TC) dos seios paranasais identificou calcificações cerebrais que levaram a uma investigação adicional. Posteriormente, a TC e a ressonância magnética (RM) do cérebro confirmaram a presença de calcificações no cerebelo e no globo pálido, consistentes com a Síndrome de Fahr. O exame neurológico foi normal e a avaliação neuropsicológica formal revelou funcionamento cognitivo normal. A bioquímica não revelou anormalidades de cálcio, fósforo ou PTH. O sequenciamento completo do exoma de última geração identificou duas variantes patogênicas no gene MYORG, cada uma de um dos pais. A imagem cerebral de ambos os pais é normal. A irmã de 47 anos do proband concordou em ser avaliada e descobriu-se que ela abrigava as mesmas duas variantes. Ela é assintomática, seu exame neurológico é normal e ela passou por uma investigação radiológica com ressonância magnética e TC da cabeça, que também revelou calcificações difusas nos gânglios da base. Uma avaliação neuropsicológica completa também foi realizada e revelou funcionamento cognitivo normal. Avaliação clínica, neuroimagem e neuropsicológica periódica foi recomendada para ambos os irmãos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O presente caso ilustra a aplicação prática de métodos de imagem e genéticos no diagnóstico de calcificação cerebral familiar primária. Até o momento, essas variantes genéticas não resultaram em alterações neuropsiquiátricas, mas o monitoramento contínuo é necessário para gerenciar potenciais resultados adversos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Amisha F, Munakomi S. Fahr Syndrome . [Updated 2023 Feb 12]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2023 Jan-. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK560857/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK560857/</a>. Acesso em: 25 julho. 2023. 2. Chen JQ. Fahr's syndrome, intracranial calcification and secondary hypoparathyroidism , QJM: An International Journal of Medicine, Volume 115, Issue 7, Julho 2022, páginas 481–482, <a href="https://doi.org/10.1093/qjmed/hcac078">https://doi.org/10.1093/qjmed/hcac078</a> . Acesso em: 25 julho. 2023. 3. Teodoro T, Oliveira R. Fahr's Syndrome and Neuropsychiatric Symptoms: Differential Diagnosis in Neuropsychiatry . Acta Med Port. 2019 Aug 1;32(7-8):558. doi: 10.20344/amp.12427. Epub 2019 Ago 1. PMID: 31445539. Acesso em: 25 julho. 2023. 4. Monfrini E, Arienti F, Rinchetti P, Lotti F, Riboldi GM. Brain Calcifications: Genetic, Molecular, and Clinical Aspects . Int J Mol Sci. 2023 Maio 19;24(10):8995. doi:10.3390/ijms24108995. PMID: 37240341; PMCID: PMC10218793. Acesso em: 25 julho. 2023 5. Carbone MG, Della Rocca F. Neuropsychiatric Manifestations of Fahr's Disease, Diagnostic and Therapeutic Challenge: A Case Report and a Literature Review . Clin Neuropsychiatry. 2022 Abr;19(2):121-131. doi: 10.36131/cnforitieditore20220206. PMID: 35601245; PMCID: PMC9112992. 6. Golüke NMS, et al. Amount and Distribution of Intracranial Calcification in Symptomatic and Asymptomatic Primary Familial Brain Calcification . Neurol Clin Pract [Internet]. 2023 May 01 [cited 2023 Jul 28]:1-9. DOI DOI: 10.1212/CPJ.0000000000200163. Available from: <a href="http://cp.neurology.org/content/13/4/e200163">cp.neurology.org/content/13/4/e200163</a></p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15126	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441362 - ANA CLARA REIS CARNEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	RELATO DE CASO: CALCIFICAÇÃO CEREBRAL FAMILIAR PRIMÁRIA: RELATO DE UMA FAMÍLIA COM VARIANTES NO GENE MYORG			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A calcificação cerebral familiar primária, conhecida como síndrome de Fahr, é uma condição neurodegenerativa progressiva causada pela calcificação difusa e anormal dos gânglios da base, geralmente de herança autossômica dominante. No entanto, em alguns casos, a herança autossômica recessiva é identificada, como é o caso do gene MYORG . Ligado à manutenção da barreira hematoencefálica por meio de sua expressão astrocítica, o comprometimento desse gene pode levar a sintomas neuropsiquiátricos e achados neurorradiológicos característicos. Na ausência de causas secundárias que justifiquem a manifestação clínica da doença, o diagnóstico pode ser feito mesmo em pacientes assintomáticos, quando achados de neuroimagem, histórico familiar e alterações genéticas identificáveis em laboratório estão presentes. O manejo atual da doença é paliativo e preventivo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatamos o caso de uma família com Calcificação Cerebral Familiar Primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico. Realizou-se revisão de literatura acerca de síndrome de Fahr. Os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Relatos de casos: Um homem de 48 anos foi avaliado para rinossinusite e alterações de memória após uma doença infecciosa. A tomografia computadorizada (TC) dos seios paranasais identificou calcificações cerebrais que levaram a uma investigação adicional. Posteriormente, a TC e a ressonância magnética (RM) do cérebro confirmaram a presença de calcificações no cerebelo e no globo pálido, consistentes com a Síndrome de Fahr. O exame neurológico foi normal e a avaliação neuropsicológica formal revelou funcionamento cognitivo normal. A bioquímica não revelou anormalidades de cálcio, fósforo ou PTH. O sequenciamento completo do exoma de última geração identificou duas variantes patogênicas no gene MYORG, cada uma de um dos pais. A imagem cerebral de ambos os pais é normal. A irmã de 47 anos do proband concordou em ser avaliada e descobriu-se que ela abrigava as mesmas duas variantes. Ela é assintomática, seu exame neurológico é normal e ela passou por uma investigação radiológica com ressonância magnética e TC da cabeça, que também revelou calcificações difusas nos gânglios da base. Uma avaliação neuropsicológica completa também foi realizada e revelou funcionamento cognitivo normal. Avaliação clínica, neuroimagem e neuropsicológica periódica foi recomendada para ambos os irmãos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O presente caso ilustra a aplicação prática de métodos de imagem e genéticos no diagnóstico de calcificação cerebral familiar primária. Até o momento, essas variantes genéticas não resultaram em alterações neuropsiquiátricas, mas o monitoramento contínuo é necessário para gerenciar potenciais resultados adversos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Amisha F, Munakomi S. Fahr Syndrome . [Updated 2023 Feb 12]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2023 Jan-. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK560857/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK560857/</a>. Acesso em: 25 julho. 2023. 2. Chen JQ. Fahr's syndrome, intracranial calcification and secondary hypoparathyroidism , QJM: An International Journal of Medicine, Volume 115, Issue 7, Julho 2022, páginas 481–482, <a href="https://doi.org/10.1093/qjmed/hcac078">https://doi.org/10.1093/qjmed/hcac078</a> . Acesso em: 25 julho. 2023. 3. Teodoro T, Oliveira R. Fahr's Syndrome and Neuropsychiatric Symptoms: Differential Diagnosis in Neuropsychiatry . Acta Med Port. 2019 Aug 1;32(7-8):558. doi: 10.20344/amp.12427. Epub 2019 Ago 1. PMID: 31445539. Acesso em: 25 julho. 2023. 4. Monfrini E, Arienti F, Rinchetti P, Lotti F, Riboldi GM. Brain Calcifications: Genetic, Molecular, and Clinical Aspects . Int J Mol Sci. 2023 Maio 19;24(10):8995. doi:10.3390/ijms24108995. PMID: 37240341; PMCID: PMC10218793. Acesso em: 25 julho. 2023 5. Carbone MG, Della Rocca F. Neuropsychiatric Manifestations of Fahr's Disease, Diagnostic and Therapeutic Challenge: A Case Report and a Literature Review . Clin Neuropsychiatry. 2022 Abr;19(2):121-131. doi: 10.36131/cnforitieditore20220206. PMID: 35601245; PMCID: PMC9112992. 6. Golüke NMS, et al. Amount and Distribution of Intracranial Calcification in Symptomatic and Asymptomatic Primary Familial Brain Calcification . Neurol Clin Pract [Internet]. 2023 May 01 [cited 2023 Jul 28]:1-9. DOI DOI: 10.1212/CPJ.0000000000200163. Available from: <a href="http://cp.neurology.org/content/13/4/e200163">cp.neurology.org/content/13/4/e200163</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15126	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441397 - GIOVANNA FERREIRA LOPES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	RELATO DE CASO: CALCIFICAÇÃO CEREBRAL FAMILIAR PRIMÁRIA: RELATO DE UMA FAMÍLIA COM VARIANTES NO GENE MYORG			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A calcificação cerebral familiar primária, conhecida como síndrome de Fahr, é uma condição neurodegenerativa progressiva causada pela calcificação difusa e anormal dos gânglios da base, geralmente de herança autossômica dominante. No entanto, em alguns casos, a herança autossômica recessiva é identificada, como é o caso do gene MYORG . Ligado à manutenção da barreira hematoencefálica por meio de sua expressão astrocítica, o comprometimento desse gene pode levar a sintomas neuropsiquiátricos e achados neurorradiológicos característicos. Na ausência de causas secundárias que justifiquem a manifestação clínica da doença, o diagnóstico pode ser feito mesmo em pacientes assintomáticos, quando achados de neuroimagem, histórico familiar e alterações genéticas identificáveis em laboratório estão presentes. O manejo atual da doença é paliativo e preventivo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatamos o caso de uma família com Calcificação Cerebral Familiar Primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico. Realizou-se revisão de literatura acerca de síndrome de Fahr. Os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Relatos de casos: Um homem de 48 anos foi avaliado para rinossinusite e alterações de memória após uma doença infecciosa. A tomografia computadorizada (TC) dos seios paranasais identificou calcificações cerebrais que levaram a uma investigação adicional. Posteriormente, a TC e a ressonância magnética (RM) do cérebro confirmaram a presença de calcificações no cerebelo e no globo pálido, consistentes com a Síndrome de Fahr. O exame neurológico foi normal e a avaliação neuropsicológica formal revelou funcionamento cognitivo normal. A bioquímica não revelou anormalidades de cálcio, fósforo ou PTH. O sequenciamento completo do exoma de última geração identificou duas variantes patogênicas no gene MYORG, cada uma de um dos pais. A imagem cerebral de ambos os pais é normal. A irmã de 47 anos do proband concordou em ser avaliada e descobriu-se que ela abrigava as mesmas duas variantes. Ela é assintomática, seu exame neurológico é normal e ela passou por uma investigação radiológica com ressonância magnética e TC da cabeça, que também revelou calcificações difusas nos gânglios da base. Uma avaliação neuropsicológica completa também foi realizada e revelou funcionamento cognitivo normal. Avaliação clínica, neuroimagem e neuropsicológica periódica foi recomendada para ambos os irmãos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O presente caso ilustra a aplicação prática de métodos de imagem e genéticos no diagnóstico de calcificação cerebral familiar primária. Até o momento, essas variantes genéticas não resultaram em alterações neuropsiquiátricas, mas o monitoramento contínuo é necessário para gerenciar potenciais resultados adversos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Amisha F, Munakomi S. Fahr Syndrome . [Updated 2023 Feb 12]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2023 Jan-. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK560857/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK560857/</a>. Acesso em: 25 julho. 2023. 2. Chen JQ. Fahr's syndrome, intracranial calcification and secondary hypoparathyroidism , QJM: An International Journal of Medicine, Volume 115, Issue 7, Julho 2022, páginas 481–482, <a href="https://doi.org/10.1093/qjmed/hcac078">https://doi.org/10.1093/qjmed/hcac078</a> . Acesso em: 25 julho. 2023. 3. Teodoro T, Oliveira R. Fahr's Syndrome and Neuropsychiatric Symptoms: Differential Diagnosis in Neuropsychiatry . Acta Med Port. 2019 Aug 1;32(7-8):558. doi: 10.20344/amp.12427. Epub 2019 Ago 1. PMID: 31445539. Acesso em: 25 julho. 2023. 4. Monfrini E, Arienti F, Rinchetti P, Lotti F, Riboldi GM. Brain Calcifications: Genetic, Molecular, and Clinical Aspects . Int J Mol Sci. 2023 Maio 19;24(10):8995. doi:10.3390/ijms24108995. PMID: 37240341; PMCID: PMC10218793. Acesso em: 25 julho. 2023 5. Carbone MG, Della Rocca F. Neuropsychiatric Manifestations of Fahr's Disease, Diagnostic and Therapeutic Challenge: A Case Report and a Literature Review . Clin Neuropsychiatry. 2022 Abr;19(2):121-131. doi: 10.36131/cnforitieditore20220206. PMID: 35601245; PMCID: PMC9112992. 6. Golüke NMS, et al. Amount and Distribution of Intracranial Calcification in Symptomatic and Asymptomatic Primary Familial Brain Calcification . Neurol Clin Pract [Internet]. 2023 May 01 [cited 2023 Jul 28]:1-9. DOI DOI: 10.1212/CPJ.0000000000200163. Available from: <a href="http://cp.neurology.org/content/13/4/e200163">cp.neurology.org/content/13/4/e200163</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15127	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4314204 - MARIANA CLEFFI ALVES FERREIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Degeneração sarcomatosa na displasia fibrosa poliostótica: relato de caso.			
<b>INTRODUCAO</b>	A displasia fibrosa óssea (DF) é uma condição congênita rara, não hereditária, caracterizada pela proliferação focal de tecido fibroso na medula óssea. Isso resulta em lesões osteolíticas, deformidades ósseas e fraturas. O envolvimento ósseo é classificado como monostótico ou poliostótico, com formas poliostóticas tendendo a ser mais agressivas.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente com evolução fatal de um sarcoma pleomórfico de alto grau de quadril esquerdo com surgimento de células gigantes e a possível relação entre o desenvolvimento precoce de um sarcoma pleomórfico de alto grau e a artroplastia total do quadril.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico. Realizou-se revisão de literatura acerca de transformação maligna na Displasia Fibrosa Poliostótica. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de caso: Um homem de 47 anos apresentou dor no quadril que progrediu ao longo de três meses, com lesões líticas femorais proximais bilaterais reveladas na radiografia. A análise inicial não revelou sintomas associados significativos, mas a fosfatase alcalina estava levemente elevada. Devido à dor súbita e debilitante no quadril esquerdo, a avaliação ortopédica de emergência revelou uma fratura patológica no colo femoral sobre uma lesão de displasia fibrosa não diagnosticada anteriormente. A avaliação completa confirmou a DF poliostótica. O paciente foi submetido a artroplastia total do quadril e recebeu ácido zoledrônico intravenoso. Análise patológica da cabeça femoral confirmou displasia fibrosa, sem evidência de malignidade. Um mês depois, novos sintomas surgiram, incluindo dor progressiva no quadril esquerdo, rigidez muscular, febre persistente, mal-estar, perda de peso e hipotensão, levantando suspeita de sepse, levando ao início de antibióticos, considerando a prótese como provável fonte de infecção. Posteriormente, a imagem radiográfica mostrou expansão de fragmentos ósseos sugerindo crescimento de tecido mole. Uma nova exploração cirúrgica foi realizada com fragmentos submetidos a exame patológico, que revelou alto grau sarcoma pleomórfico com células gigantes. Uma tomografia por emissão de pósitrons submeteu a lesão em expansão. O paciente recebeu quimioterapia neoadjuvante e foi submetido a hemipelvectomy esquerda. No entanto, a doença metastática se seguiu, e o paciente morreu sete meses depois. Discussão: A transformação maligna da displasia fibrosa e o desenvolvimento de malignidade associada a implantes ortopédicos são eventos raros. A proximidade temporal entre a cirurgia e o início do sarcoma sugere uma relação entre a prótese ou materiais cirúrgicos e a transformação maligna, mesmo no cenário de displasia fibrosa. No entanto, devido ao rápido crescimento do tumor quando comparado a relatórios publicados anteriormente, é possível que a doença óssea subjacente tenha acelerado o processo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Relatamos um raro evento de transformação sarcomatosa em displasia fibrosa com desfecho fatal e destacamos a necessidade de os médicos manterem um alto grau de suspeita para a ocorrência dessa complicação.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Gallezio C, Tagliabue M, Mazzeo R, De Giovanni PP. [Polyostotic fibrous dysplasia. A clinical case report]. Minerva Stomatologica [Internet]. 1996 Nov 1 [cited 2023 Aug 4];45(11):533-40. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9026699/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9026699/</a> . 2. Ruggieri P, Sim FH, Bond JR, Unni KK. Neoplasias na Displasia Fibrosa. Câncer 1994 ;73:1411-1424 . 3. Hoshi M, Matsumoto S, Manabe J, Tanizawa T, Shigemitsu T, Izawa N et al. Alteração Maligna Secundária a Displasia Fibrosa. Int J Clin Oncol 2006 ;11:229 -235. 4. Hatano H, Morita T, Arizumi T, Kawashima H, Ogose A. Transformação maligna da displasia fibrosa: relato de caso. Oncol Lett 2014 ;8:384 -386. 5. Keel SB, Jaffe KA, Petur Nielsen G, Rosenberg AE. Sarcoma Relacionado a Implantes Ortopédicos . Um Estudo de Doze Casos. Mod Pathol 2001 ;14 (10):969-977. 6. Visuri T, Pulkkinen P, Paavolainen P. Tumores Malignos no Local da Prótese Total do Quadril. Revisão Analítica de 46 Casos. J Arthroplast 2006 ;21 (3):311-323. 7. Kavalari R, Fokter SK, Lamovec J. Osteossarcoma osteogênico relacionado à artroplastia total do quadril: relato de caso e revisão da literatura. Eur J Med Res 2016 ;21 (8). 8. Hussaini AS, Swanson DD, Nguy PL, Pan KS, de Castro LF, Boyce AM, Collins MT, DeKlotz TR. Malignant Sarcomatous Degeneration of Craniofacial Fibrous Dysplasia. J Craniofac Surg. 2022 Sep 1;33(6):1787-1790. doi: 10.1097/SCS.00000000000008437. Epub 2021 Dec 16. PMID: 36054890; PMCID: PMC9440299. 9. Lima Júnior MO de, Soares CF, Silva VK de O, França AJB de, Lima AVL dos S, Neves RFSN, Genu PR, Pereira VBS. Polyostotic fibrous dysplasia differentiated in intermediate-grade spindle cell sarcoma: case report. RSD [Internet]. 2020 Jul.27 [cited 2023 Aug.2];9(8):e691986165. Available from: <a href="https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6165">https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6165</a> 10. Campos RS, Meohas W, Ferradosa AS, Freire da Costa AF de A, Guimarães JAM, Duarte MEL. Sarcoma pleomórfico de alto grau associado a metalose em paciente com artroplastia total do quadril. Revista Brasileira de Ortopedia. 2021 Oct 13. 11. Su XY, Sun WP, Yuan JQ, Li LX, Jiang ZM, Zhang HZ. [Sarcoma arising in fibrous dysplasia: a clinicopathological analysis]. Zhonghua Bing Li Xue Za Zhi. 2022 Aug 8;51(8):733-737. Chinese. doi: 10.3760/cma.j.cn112151-20220524-00439. PMID: 35922163.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15127	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4314212 - MARIA EDUARDA DA MOTTA FERNANDES PAGNONCELLI	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Degeneração sarcomatosa na displasia fibrosa poliostótica: relato de caso.			
<b>INTRODUCAO</b>	A displasia fibrosa óssea (DF) é uma condição congênita rara, não hereditária, caracterizada pela proliferação focal de tecido fibroso na medula óssea. Isso resulta em lesões osteolíticas, deformidades ósseas e fraturas. O envolvimento ósseo é classificado como monostótico ou poliostótico, com formas poliostóticas tendendo a ser mais agressivas.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente com evolução fatal de um sarcoma pleomórfico de alto grau de quadril esquerdo com surgimento de células gigantes e a possível relação entre o desenvolvimento precoce de um sarcoma pleomórfico de alto grau e a artroplastia total do quadril.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico. Realizou-se revisão de literatura acerca de transformação maligna na Displasia Fibrosa Poliostótica. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de caso: Um homem de 47 anos apresentou dor no quadril que progrediu ao longo de três meses, com lesões líticas femorais proximais bilaterais reveladas na radiografia. A análise inicial não revelou sintomas associados significativos, mas a fosfatase alcalina estava levemente elevada. Devido à dor súbita e debilitante no quadril esquerdo, a avaliação ortopédica de emergência revelou uma fratura patológica no colo femoral sobre uma lesão de displasia fibrosa não diagnosticada anteriormente. A avaliação completa confirmou a DF poliostótica. O paciente foi submetido a artroplastia total do quadril e recebeu ácido zoledrônico intravenoso. Análise patológica da cabeça femoral confirmou displasia fibrosa, sem evidência de malignidade. Um mês depois, novos sintomas surgiram, incluindo dor progressiva no quadril esquerdo, rigidez muscular, febre persistente, mal-estar, perda de peso e hipotensão, levantando suspeita de sepse, levando ao início de antibióticos, considerando a prótese como provável fonte de infecção. Posteriormente, a imagem radiográfica mostrou expansão de fragmentos ósseos sugerindo crescimento de tecido mole. Uma nova exploração cirúrgica foi realizada com fragmentos submetidos a exame patológico, que revelou alto grau sarcoma pleomórfico com células gigantes. Uma tomografia por emissão de pósitrons submeteu a lesão em expansão. O paciente recebeu quimioterapia neoadjuvante e foi submetido a hemipelvectomia esquerda. No entanto, a doença metastática se seguiu, e o paciente morreu sete meses depois. Discussão: A transformação maligna da displasia fibrosa e o desenvolvimento de malignidade associada a implantes ortopédicos são eventos raros. A proximidade temporal entre a cirurgia e o início do sarcoma sugere uma relação entre a prótese ou materiais cirúrgicos e a transformação maligna, mesmo no cenário de displasia fibrosa. No entanto, devido ao rápido crescimento do tumor quando comparado a relatórios publicados anteriormente, é possível que a doença óssea subjacente tenha acelerado o processo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Relatamos um raro evento de transformação sarcomatosa em displasia fibrosa com desfecho fatal e destacamos a necessidade de os médicos manterem um alto grau de suspeita para a ocorrência dessa complicação.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Gallezio C, Tagliabue M, Mazzeo R, De Giovanni PP. [Polyostotic fibrous dysplasia. A clinical case report]. Minerva Stomatologica [Internet]. 1996 Nov 1 [cited 2023 Aug 4];45(11):533-40. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9026699/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9026699/</a> . 2. Ruggieri P, Sim FH, Bond JR, Unni KK. Neoplasias na Displasia Fibrosa. Câncer 1994 ;73:1411-1424 . 3. Hoshi M, Matsumoto S, Manabe J, Tanizawa T, Shigemitsu T, Izawa N et al. Alteração Maligna Secundária a Displasia Fibrosa. Int J Clin Oncol 2006 ;11:229 -235. 4. Hatano H, Morita T, Arizumi T, Kawashima H, Ogose A. Transformação maligna da displasia fibrosa: relato de caso. Oncol Lett 2014 ;8:384 -386. 5. Keel SB, Jaffe KA, Petur Nielsen G, Rosenberg AE. Sarcoma Relacionado a Implantes Ortopédicos . Um Estudo de Doze Casos. Mod Pathol 2001 ;14 (10):969-977. 6. Visuri T, Pulkkinen P, Paavolainen P. Tumores Malignos no Local da Prótese Total do Quadril. Revisão Analítica de 46 Casos. J Arthroplast 2006 ;21 (3):311-323. 7. Kavalari R, Fokter SK, Lamovec J. Osteossarcoma osteogênico relacionado à artroplastia total do quadril: relato de caso e revisão da literatura. Eur J Med Res 2016 ;21 (8). 8. Hussaini AS, Swanson DD, Nguy PL, Pan KS, de Castro LF, Boyce AM, Collins MT, DeKlotz TR. Malignant Sarcomatous Degeneration of Craniofacial Fibrous Dysplasia. J Craniofac Surg. 2022 Sep 1;33(6):1787-1790. doi: 10.1097/SCS.00000000000008437. Epub 2021 Dec 16. PMID: 36054890; PMCID: PMC9440299. 9. Lima Júnior MO de, Soares CF, Silva VK de O, França AJB de, Lima AVL dos S, Neves RFSN, Genu PR, Pereira VBS. Polyostotic fibrous dysplasia differentiated in intermediate-grade spindle cell sarcoma: case report. RSD [Internet]. 2020 Jul.27 [cited 2023 Aug.2];9(8):e691986165. Available from: <a href="https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6165">https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6165</a> 10. Campos RS, Meohas W, Ferradosa AS, Freire da Costa AF de A, Guimarães JAM, Duarte MEL. Sarcoma pleomórfico de alto grau associado a metalose em paciente com artroplastia total do quadril. Revista Brasileira de Ortopedia. 2021 Oct 13. 11. Su XY, Sun WP, Yuan JQ, Li LX, Jiang ZM, Zhang HZ. [Sarcoma arising in fibrous dysplasia: a clinicopathological analysis]. Zhonghua Bing Li Xue Za Zhi. 2022 Aug 8;51(8):733-737. Chinese. doi: 10.3760/cma.j.cn112151-20220524-00439. PMID: 35922163.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15127	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441281 - MATHEUS VERONES SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Degeneração sarcomatosa na displasia fibrosa poliostótica: relato de caso.			
<b>INTRODUCAO</b>	A displasia fibrosa óssea (DF) é uma condição congênita rara, não hereditária, caracterizada pela proliferação focal de tecido fibroso na medula óssea. Isso resulta em lesões osteolíticas, deformidades ósseas e fraturas. O envolvimento ósseo é classificado como monostótico ou poliostótico, com formas poliostóticas tendendo a ser mais agressivas.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente com evolução fatal de um sarcoma pleomórfico de alto grau de quadril esquerdo com surgimento de células gigantes e a possível relação entre o desenvolvimento precoce de um sarcoma pleomórfico de alto grau e a artroplastia total do quadril.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico. Realizou-se revisão de literatura acerca de transformação maligna na Displasia Fibrosa Poliostótica. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de caso: Um homem de 47 anos apresentou dor no quadril que progrediu ao longo de três meses, com lesões líticas femorais proximais bilaterais reveladas na radiografia. A análise inicial não revelou sintomas associados significativos, mas a fosfatase alcalina estava levemente elevada. Devido à dor súbita e debilitante no quadril esquerdo, a avaliação ortopédica de emergência revelou uma fratura patológica no colo femoral sobre uma lesão de displasia fibrosa não diagnosticada anteriormente. A avaliação completa confirmou a DF poliostótica. O paciente foi submetido a artroplastia total do quadril e recebeu ácido zoledrônico intravenoso. Análise patológica da cabeça femoral confirmou displasia fibrosa, sem evidência de malignidade. Um mês depois, novos sintomas surgiram, incluindo dor progressiva no quadril esquerdo, rigidez muscular, febre persistente, mal-estar, perda de peso e hipotensão, levantando suspeita de sepse, levando ao início de antibióticos, considerando a prótese como provável fonte de infecção. Posteriormente, a imagem radiográfica mostrou expansão de fragmentos ósseos sugerindo crescimento de tecido mole. Uma nova exploração cirúrgica foi realizada com fragmentos submetidos a exame patológico, que revelou alto grau sarcoma pleomórfico com células gigantes. Uma tomografia por emissão de pósitrons submeteu a lesão em expansão. O paciente recebeu quimioterapia neoadjuvante e foi submetido a hemipelvectomia esquerda. No entanto, a doença metastática se seguiu, e o paciente morreu sete meses depois. Discussão: A transformação maligna da displasia fibrosa e o desenvolvimento de malignidade associada a implantes ortopédicos são eventos raros. A proximidade temporal entre a cirurgia e o início do sarcoma sugere uma relação entre a prótese ou materiais cirúrgicos e a transformação maligna, mesmo no cenário de displasia fibrosa. No entanto, devido ao rápido crescimento do tumor quando comparado a relatórios publicados anteriormente, é possível que a doença óssea subjacente tenha acelerado o processo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Relatamos um raro evento de transformação sarcomatosa em displasia fibrosa com desfecho fatal e destacamos a necessidade de os médicos manterem um alto grau de suspeita para a ocorrência dessa complicação.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Gallezio C, Tagliabue M, Mazzeo R, De Giovanni PP. [Polyostotic fibrous dysplasia. A clinical case report]. <i>Minerva Stomatologica</i> [Internet]. 1996 Nov 1 [cited 2023 Aug 4];45(11):533-40. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9026699/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9026699/</a> 2. Ruggieri P, Sim FH, Bond JR, Unni KK. Neoplasias na Displasia Fibrosa. <i>Câncer</i> 1994 ;73:1411-1424 . 3. Hoshi M, Matsumoto S, Manabe J, Tanizawa T, Shigemitsu T, Izawa N et al. Alteração Maligna Secundária a Displasia Fibrosa. <i>Int J Clin Oncol</i> 2006 ;11:229 -235. 4. Hatano H, Morita T, Arizumi T, Kawashima H, Ogose A. Transformação maligna da displasia fibrosa: relato de caso. <i>Oncol Lett</i> 2014 ;8:384 -386. 5. Keel SB, Jaffe KA, Petur Nielsen G, Rosenberg AE. Sarcoma Relacionado a Implantes Ortopédicos . Um Estudo de Doze Casos. <i>Mod Pathol</i> 2001 ;14 (10):969-977. 6. Visuri T, Pulkkinen P, Paavolainen P. Tumores Malignos no Local da Prótese Total do Quadril. <i>Revisão Analítica de 46 Casos. J Arthroplast</i> 2006 ;21 (3):311-323. 7. Kavalari R, Fokter SK, Lamovec J. Osteossarcoma osteogênico relacionado à artroplastia total do quadril: relato de caso e revisão da literatura. <i>Eur J Med Res</i> 2016 ;21 (8). 8. Hussaini AS, Swanson DD, Nguy PL, Pan KS, de Castro LF, Boyce AM, Collins MT, DeKlotz TR. Malignant Sarcomatous Degeneration of Craniofacial Fibrous Dysplasia. <i>J Craniofac Surg.</i> 2022 Sep 1;33(6):1787-1790. doi: 10.1097/SCS.00000000000008437. Epub 2021 Dec 16. PMID: 36054890; PMCID: PMC9440299. 9. Lima Júnior MO de, Soares CF, Silva VK de O, França AJB de, Lima AVL dos S, Neves RFSN, Genu PR, Pereira VBS. Polyostotic fibrous dysplasia differentiated in intermediate-grade spindle cell sarcoma: case report. <i>RSD</i> [Internet]. 2020 Jul.27 [cited 2023 Aug.2];9(8):e691986165. Available from: <a href="https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6165">https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6165</a> 10. Campos RS, Meohas W, Ferradosa AS, Freire da Costa AF de A, Guimarães JAM, Duarte MEL. Sarcoma pleomórfico de alto grau associado a metalose em paciente com artroplastia total do quadril. <i>Revista Brasileira de Ortopedia.</i> 2021 Oct 13. 11. Su XY, Sun WP, Yuan JQ, Li LX, Jiang ZM, Zhang HZ. [Sarcoma arising in fibrous dysplasia: a clinicopathological analysis]. <i>Zhonghua Bing Li Xue Za Zhi.</i> 2022 Aug 8;51(8):733-737. Chinese. doi: 10.3760/cma.j.cn112151-20220524-00439. PMID: 35922163.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15127	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441362 - ANA CLARA REIS CARNEIRO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Degeneração sarcomatosa na displasia fibrosa poliostótica: relato de caso.			
<b>INTRODUCAO</b>	A displasia fibrosa óssea (DF) é uma condição congênita rara, não hereditária, caracterizada pela proliferação focal de tecido fibroso na medula óssea. Isso resulta em lesões osteolíticas, deformidades ósseas e fraturas. O envolvimento ósseo é classificado como monostótico ou poliostótico, com formas poliostóticas tendendo a ser mais agressivas.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente com evolução fatal de um sarcoma pleomórfico de alto grau de quadril esquerdo com surgimento de células gigantes e a possível relação entre o desenvolvimento precoce de um sarcoma pleomórfico de alto grau e a artroplastia total do quadril.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico. Realizou-se revisão de literatura acerca de transformação maligna na Displasia Fibrosa Poliostótica. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de caso: Um homem de 47 anos apresentou dor no quadril que progrediu ao longo de três meses, com lesões líticas femorais proximais bilaterais reveladas na radiografia. A análise inicial não revelou sintomas associados significativos, mas a fosfatase alcalina estava levemente elevada. Devido à dor súbita e debilitante no quadril esquerdo, a avaliação ortopédica de emergência revelou uma fratura patológica no colo femoral sobre uma lesão de displasia fibrosa não diagnosticada anteriormente. A avaliação completa confirmou a DF poliostótica. O paciente foi submetido a artroplastia total do quadril e recebeu ácido zoledrônico intravenoso. Análise patológica da cabeça femoral confirmou displasia fibrosa, sem evidência de malignidade. Um mês depois, novos sintomas surgiram, incluindo dor progressiva no quadril esquerdo, rigidez muscular, febre persistente, mal-estar, perda de peso e hipotensão, levantando suspeita de sepse, levando ao início de antibióticos, considerando a prótese como provável fonte de infecção. Posteriormente, a imagem radiográfica mostrou expansão de fragmentos ósseos sugerindo crescimento de tecido mole. Uma nova exploração cirúrgica foi realizada com fragmentos submetidos a exame patológico, que revelou alto grau sarcoma pleomórfico com células gigantes. Uma tomografia por emissão de pósitrons submeteu a lesão em expansão. O paciente recebeu quimioterapia neoadjuvante e foi submetido a hemipelvectomia esquerda. No entanto, a doença metastática se seguiu, e o paciente morreu sete meses depois. Discussão: A transformação maligna da displasia fibrosa e o desenvolvimento de malignidade associada a implantes ortopédicos são eventos raros. A proximidade temporal entre a cirurgia e o início do sarcoma sugere uma relação entre a prótese ou materiais cirúrgicos e a transformação maligna, mesmo no cenário de displasia fibrosa. No entanto, devido ao rápido crescimento do tumor quando comparado a relatórios publicados anteriormente, é possível que a doença óssea subjacente tenha acelerado o processo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Relatamos um raro evento de transformação sarcomatosa em displasia fibrosa com desfecho fatal e destacamos a necessidade de os médicos manterem um alto grau de suspeita para a ocorrência dessa complicação.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Gallezio C, Tagliabue M, Mazzeo R, De Giovanni PP. [Polyostotic fibrous dysplasia. A clinical case report]. <i>Minerva Stomatologica</i> [Internet]. 1996 Nov 1 [cited 2023 Aug 4];45(11):533-40. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9026699/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9026699/</a>. 2. Ruggieri P, Sim FH, Bond JR, Unni KK. Neoplasias na Displasia Fibrosa. <i>Câncer</i> 1994 ;73:1411-1424 . 3. Hoshi M, Matsumoto S, Manabe J, Tanizawa T, Shigemitsu T, Izawa N et al. Alteração Maligna Secundária a Displasia Fibrosa. <i>Int J Clin Oncol</i> 2006 ;11:229 -235. 4. Hatano H, Morita T, Arizumi T, Kawashima H, Ogose A. Transformação maligna da displasia fibrosa: relato de caso. <i>Oncol Lett</i> 2014 ;8:384 -386. 5. Keel SB, Jaffe KA, Petur Nielsen G, Rosenberg AE. Sarcoma Relacionado a Implantes Ortopédicos . Um Estudo de Doze Casos. <i>Mod Pathol</i> 2001 ;14 (10):969-977. 6. Visuri T, Pulkkinen P, Paavolainen P. Tumores Malignos no Local da Prótese Total do Quadril. <i>Revisão Analítica de 46 Casos. J Arthroplast</i> 2006 ;21 (3):311-323. 7. Kavalari R, Fokter SK, Lamovec J. Osteossarcoma osteogênico relacionado à artroplastia total do quadril: relato de caso e revisão da literatura. <i>Eur J Med Res</i> 2016 ;21 (8). 8. Hussaini AS, Swanson DD, Nguy PL, Pan KS, de Castro LF, Boyce AM, Collins MT, DeKlotz TR. Malignant Sarcomatous Degeneration of Craniofacial Fibrous Dysplasia. <i>J Craniofac Surg.</i> 2022 Sep 1;33(6):1787-1790. doi: 10.1097/SCS.00000000000008437. Epub 2021 Dec 16. PMID: 36054890; PMCID: PMC9440299. 9. Lima Júnior MO de, Soares CF, Silva VK de O, França AJB de, Lima AVL dos S, Neves RFSN, Genu PR, Pereira VBS. Polyostotic fibrous dysplasia differentiated in intermediate-grade spindle cell sarcoma: case report. <i>RSD</i> [Internet]. 2020 Jul.27 [cited 2023 Aug.2];9(8):e691986165. Available from: <a href="https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6165">https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6165</a> 10. Campos RS, Meohas W, Ferradosa AS, Freire da Costa AF de A, Guimarães JAM, Duarte MEL. Sarcoma pleomórfico de alto grau associado a metalose em paciente com artroplastia total do quadril. <i>Revista Brasileira de Ortopedia.</i> 2021 Oct 13. 11. Su XY, Sun WP, Yuan JQ, Li LX, Jiang ZM, Zhang HZ. [Sarcoma arising in fibrous dysplasia: a clinicopathological analysis]. <i>Zhonghua Bing Li Xue Za Zhi.</i> 2022 Aug 8;51(8):733-737. Chinese. doi: 10.3760/cma.j.cn112151-20220524-00439. PMID: 35922163.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15127	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441397 - GIOVANNA FERREIRA LOPES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Degeneração sarcomatosa na displasia fibrosa poliostótica: relato de caso.			
<b>INTRODUCAO</b>	A displasia fibrosa óssea (DF) é uma condição congênita rara, não hereditária, caracterizada pela proliferação focal de tecido fibroso na medula óssea. Isso resulta em lesões osteolíticas, deformidades ósseas e fraturas. O envolvimento ósseo é classificado como monostótico ou poliostótico, com formas poliostóticas tendendo a ser mais agressivas.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente com evolução fatal de um sarcoma pleomórfico de alto grau de quadril esquerdo com surgimento de células gigantes e a possível relação entre o desenvolvimento precoce de um sarcoma pleomórfico de alto grau e a artroplastia total do quadril.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico. Realizou-se revisão de literatura acerca de transformação maligna na Displasia Fibrosa Poliostótica. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de caso: Um homem de 47 anos apresentou dor no quadril que progrediu ao longo de três meses, com lesões líticas femorais proximais bilaterais reveladas na radiografia. A análise inicial não revelou sintomas associados significativos, mas a fosfatase alcalina estava levemente elevada. Devido à dor súbita e debilitante no quadril esquerdo, a avaliação ortopédica de emergência revelou uma fratura patológica no colo femoral sobre uma lesão de displasia fibrosa não diagnosticada anteriormente. A avaliação completa confirmou a DF poliostótica. O paciente foi submetido a artroplastia total do quadril e recebeu ácido zoledrônico intravenoso. Análise patológica da cabeça femoral confirmou displasia fibrosa, sem evidência de malignidade. Um mês depois, novos sintomas surgiram, incluindo dor progressiva no quadril esquerdo, rigidez muscular, febre persistente, mal-estar, perda de peso e hipotensão, levantando suspeita de sepse, levando ao início de antibióticos, considerando a prótese como provável fonte de infecção. Posteriormente, a imagem radiográfica mostrou expansão de fragmentos ósseos sugerindo crescimento de tecido mole. Uma nova exploração cirúrgica foi realizada com fragmentos submetidos a exame patológico, que revelou alto grau sarcoma pleomórfico com células gigantes. Uma tomografia por emissão de pósitrons submeteu a lesão em expansão. O paciente recebeu quimioterapia neoadjuvante e foi submetido a hemipelvectomy esquerda. No entanto, a doença metastática se seguiu, e o paciente morreu sete meses depois. Discussão: A transformação maligna da displasia fibrosa e o desenvolvimento de malignidade associada a implantes ortopédicos são eventos raros. A proximidade temporal entre a cirurgia e o início do sarcoma sugere uma relação entre a prótese ou materiais cirúrgicos e a transformação maligna, mesmo no cenário de displasia fibrosa. No entanto, devido ao rápido crescimento do tumor quando comparado a relatórios publicados anteriormente, é possível que a doença óssea subjacente tenha acelerado o processo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Relatamos um raro evento de transformação sarcomatosa em displasia fibrosa com desfecho fatal e destacamos a necessidade de os médicos manterem um alto grau de suspeita para a ocorrência dessa complicação.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Gallezio C, Tagliabue M, Mazzeo R, De Giovanni PP. [Polyostotic fibrous dysplasia. A clinical case report]. <i>Minerva Stomatologica</i> [Internet]. 1996 Nov 1 [cited 2023 Aug 4];45(11):533-40. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9026699/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9026699/</a>. 2. Ruggieri P, Sim FH, Bond JR, Unni KK. Neoplasias na Displasia Fibrosa. <i>Câncer</i> 1994 ;73:1411-1424 . 3. Hoshi M, Matsumoto S, Manabe J, Tanizawa T, Shigemitsu T, Izawa N et al. Alteração Maligna Secundária a Displasia Fibrosa. <i>Int J Clin Oncol</i> 2006 ;11:229 -235. 4. Hatano H, Morita T, Arizumi T, Kawashima H, Ogose A. Transformação maligna da displasia fibrosa: relato de caso. <i>Oncol Lett</i> 2014 ;8:384 -386. 5. Keel SB, Jaffe KA, Petur Nielsen G, Rosenberg AE. Sarcoma Relacionado a Implantes Ortopédicos . Um Estudo de Doze Casos. <i>Mod Pathol</i> 2001 ;14 (10):969-977. 6. Visuri T, Pulkkinen P, Paavolainen P. Tumores Malignos no Local da Prótese Total do Quadril. <i>Revisão Analítica de 46 Casos. J Arthroplast</i> 2006 ;21 (3):311-323. 7. Kavalari R, Fokter SK, Lamovec J. Osteossarcoma osteogênico relacionado à artroplastia total do quadril: relato de caso e revisão da literatura. <i>Eur J Med Res</i> 2016 ;21 (8). 8. Hussaini AS, Swanson DD, Nguy PL, Pan KS, de Castro LF, Boyce AM, Collins MT, DeKlotz TR. Malignant Sarcomatous Degeneration of Craniofacial Fibrous Dysplasia. <i>J Craniofac Surg.</i> 2022 Sep 1;33(6):1787-1790. doi: 10.1097/SCS.00000000000008437. Epub 2021 Dec 16. PMID: 36054890; PMCID: PMC9440299. 9. Lima Júnior MO de, Soares CF, Silva VK de O, França AJB de, Lima AVL dos S, Neves RFSN, Genu PR, Pereira VBS. Polyostotic fibrous dysplasia differentiated in intermediate-grade spindle cell sarcoma: case report. <i>RSD</i> [Internet]. 2020 Jul.27 [cited 2023 Aug.2];9(8):e691986165. Available from: <a href="https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6165">https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6165</a> 10. Campos RS, Meohas W, Ferradosa AS, Freire da Costa AF de A, Guimarães JAM, Duarte MEL. Sarcoma pleomórfico de alto grau associado a metalose em paciente com artroplastia total do quadril. <i>Revista Brasileira de Ortopedia.</i> 2021 Oct 13. 11. Su XY, Sun WP, Yuan JQ, Li LX, Jiang ZM, Zhang HZ. [Sarcoma arising in fibrous dysplasia: a clinicopathological analysis]. <i>Zhonghua Bing Li Xue Za Zhi.</i> 2022 Aug 8;51(8):733-737. Chinese. doi: 10.3760/cma.j.cn112151-20220524-00439. PMID: 35922163.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15128	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4314204 - MARIANA CLEFFI ALVES FERREIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	DOENÇA DE FABRY E SÍNDROME ANTIFOSFOLÍPIDES: RELATO DE DOIS CASOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A doença de Fabry (DF) é uma doença ligada ao cromossomo X na qual a deficiência ou ausência da enzima lisossomal alfa-galactosidase A causa acúmulo de glicosfingolípídeos e consequente disfunção orgânica. Possíveis manifestações incluem acidente vascular cerebral e infarto do miocárdio. A síndrome do anticorpo antifosfolípídeo (SAF) é uma doença autoimune caracterizada pela positividade persistente de anticorpos antifosfolípídeos juntamente com fenômenos trombóticos venosos ou arteriais, ou complicações obstétricas. Existem poucos relatos sobre a presença desses anticorpos na DF.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar casos de pacientes com doença de Fabry e presença de anticorpos antifosfolípídeos contribuindo para os fenômenos isquêmicos de repetição encontrados nestes pacientes.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico. Realizou-se revisão de literatura acerca de síndrome antifosfolípídeo e doença de Fabry. Os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Caso 1: mulher de 67 anos, diagnosticada com FD de início tardio (c.337T(#62)C; p.Phe113Leu), com histórico de 4 eventos isquêmicos coronários (o primeiro aos 51 anos), sem hipertrofia miocárdica e ressonância cardíaca com mapa T1 dentro da faixa normal, liso-Gb3 0,4 (faixa (#60)0,8ng/ml) e presença de anticoagulante lúpico e anticardiolipina IgM 117 MPL (em diferentes ocasiões). Ela teve episódios repetidos de sangramento urinário enquanto tomava varfarina, mesmo com uma razão normalizada internacional (INR) dentro da faixa-alvo. O tratamento foi alterado para rivaroxabana e aspirina, e ela permanece sem novos eventos isquêmicos. Ela não recebe tratamento específico para FD. Caso 2: mulher de 57 anos, diagnosticada com DF clássica (c.413delG; p.Gly138Glufs*27), com histórico de acidente vascular cerebral (aos 49 anos), múltiplos eventos trombóticos em membros, hipertrofia miocárdica e fibrilação atrial, liso-Gb3 6,5 (intervalo (#60)1,8ng/ml). Ela tinha anticoagulante lúpico e IgG anticardiolipina (#62) 280 GPL. O controle do INR foi difícil devido à extrema labilidade, exigindo uma mudança de tratamento para rivaroxabana. Ela é tratada com terapia de reposição enzimática alfa-galactosidase e permanece sem novos eventos isquêmicos. Discussão: Fenômenos e doenças autoimunes são frequentemente descritos na DF, uma vez que Gb3 é imunogênico. Manifestações isquêmicas recorrentes em pacientes com DF foram associadas a trombofilia subjacente, por exemplo, fator V Leiden. Há apenas uma descrição de APS e lúpus eritematoso sistêmico em um paciente com DF. A dificuldade do uso de varfarina nesses pacientes também chama a atenção e deve ser investigada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Relatamos dois casos de mulheres com doença de Fabry, eventos isquêmicos recorrentes e positividade persistente de anticorpos antifosfolípídeos, cuja anticoagulação com varfarina foi problemática e, após a troca para rivaroxabana, nenhum outro evento isquêmico ocorreu.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Nandagudi A, Jury EC, Alonzi D, Butters TD, Hughes S, Isenberg DA. Heart failure in a woman with SLE, anti-phospholipid syndrome and Fabry's disease. <i>Lupus</i>. 2013 Sep;22(10):1070-6. doi: 10.1177/0961203313497116. Epub 2013 Jul 17. PMID: 23864039; PMCID: PMC4107795. Available from: 2. Lenders Malte, Karabul Nesrin, et al. Thromboembolic events in Fabry disease and the impact of factor V Leiden. <i>Neurology</i> [Internet]. 2015 Feb 06 ;84(10):1009-1017. Available from: <a href="https://n.neurology.org/content/84/10/1009.long">https://n.neurology.org/content/84/10/1009.long</a> 3. Kolodny Edwin, et al. Cerebrovascular Involvement in Fabry Disease: Current Status of Knowledge. <i>Stroke</i> [Internet]. 2015 Jan 01 [cited 2023 Sep 4];46(1):302-313. DOI DOI: 10.1161/STROKEAHA.114.006283. Available from: <a href="https://www.ahajournals.org/journal">https://www.ahajournals.org/journal</a> 4. Huizhen Wu, et al. Coexistence of Fabry disease with IgM nephropathy A case report. <i>Medicine</i> [Internet]. 2019 Oct 01;98(41):1-4. DOI DOI: 10.1097/MD.00000000000017566. Available from: <a href="https://journals.lww.com/md-journal/fulltext/2019/10110/coexistence_of_fabry_disease_with_igm_nephropathy_67.aspx">https://journals.lww.com/md-journal/fulltext/2019/10110/coexistence_of_fabry_disease_with_igm_nephropathy_67.aspx</a> 5. Rozenfeld Paula, Feriozzi Sandro. Contribution of inflammatory pathways to Fabry disease pathogenesis. <i>Molecular Genetics and Metabolism</i> [Internet]. 2017 Nov 01 [cited 2023 Sep 4];122(3):19-27. DOI [Digite aqui] 15 <a href="https://doi.org/10.1016/j.ymgme.2017.09.004">https://doi.org/10.1016/j.ymgme.2017.09.004</a>. Available from: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1096719217302925?pes=vor">https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1096719217302925?pes=vor</a> 6. Martinez P, Aggio M, Rozenfeld P. High incidence of autoantibodies in Fabry disease patients. <i>Journal of Inherited Metabolic Disease</i> [Internet]. 2007 Apr 24;(30):365-369. DOI doi.org/10.1007/s10545-007-0513-2. Available from: <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1007/s10545-007-0513-2">https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1007/s10545-007-0513-2</a> 7. Paim-Marques L, de Oliveira RJ, Appenzeller S. Multidisciplinary Management of Fabry Disease: Current Perspectives. <i>J Multidiscip Healthc</i>. 2022 Mar 10;15:485-495. doi: 10.2147/JMDH.S290580. Available from: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8922235/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8922235/</a> 8. Veres K, Lakos G, Kerényi A, Szekanez Z, Szegedi G, Shoenfeld Y, Soltész P. Antiphospholipid antibodies in acute coronary syndrome. <i>Lupus</i>. 2004;13(6):423-7. doi: 10.1191/0961203304lu1011oa. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15303568/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15303568/</a> 9. Ramjas V, Jain A, Lee RDM, Fioni F, Tawfik N, Sandhu O, Hamid P. Unraveling the Association Between Myocardial Infarction of Nonobstructive Coronary Arteries and Antiphospholipid Syndrome. <i>Cureus</i>. 2021 Aug 8;13(8):e17002. doi: 10.7759/cureus.17002. Available from: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8423341/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8423341/</a></p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15128	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4314212 - MARIA EDUARDA DA MOTTA FERNANDES PAGNONCELLI	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
				<b>Orientador Externo</b>
			Nilton Salles Rosa Neto	
<b>TITULO</b>	DOENÇA DE FABRY E SÍNDROME ANTIFOSFOLÍPIDES: RELATO DE DOIS CASOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A doença de Fabry (DF) é uma doença ligada ao cromossomo X na qual a deficiência ou ausência da enzima lisossomal alfa-galactosidase A causa acúmulo de glicosfingolipídeos e consequente disfunção orgânica. Possíveis manifestações incluem acidente vascular cerebral e infarto do miocárdio. A síndrome do anticorpo antifosfolípido (SAF) é uma doença autoimune caracterizada pela positividade persistente de anticorpos antifosfolípídeos juntamente com fenômenos trombóticos venosos ou arteriais, ou complicações obstétricas. Existem poucos relatos sobre a presença desses anticorpos na DF.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar casos de pacientes com doença de Fabry e presença de anticorpos antifosfolípídeos contribuindo para os fenômenos isquêmicos de repetição encontrados nestes pacientes.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico. Realizou-se revisão de literatura acerca de síndrome antifosfolípide e doença de Fabry. Os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Caso 1: mulher de 67 anos, diagnosticada com FD de início tardio (c.337T(#62)C; p.Phe113Leu), com histórico de 4 eventos isquêmicos coronários (o primeiro aos 51 anos), sem hipertrofia miocárdica e ressonância cardíaca com mapa T1 dentro da faixa normal, liso-Gb3 0,4 (faixa (#60)0,8ng/ml) e presença de anticoagulante lúpico e anticardiolipina IgM 117 MPL (em diferentes ocasiões). Ela teve episódios repetidos de sangramento urinário enquanto tomava varfarina, mesmo com uma razão normalizada internacional (INR) dentro da faixa-alvo. O tratamento foi alterado para rivaroxabana e aspirina, e ela permanece sem novos eventos isquêmicos. Ela não recebe tratamento específico para FD. Caso 2: mulher de 57 anos, diagnosticada com DF clássica (c.413delG; p.Gly138Glufs*27), com histórico de acidente vascular cerebral (aos 49 anos), múltiplos eventos trombóticos em membros, hipertrofia miocárdica e fibrilação atrial, liso-Gb3 6,5 (intervalo (#60)1,8ng/ml). Ela tinha anticoagulante lúpico e IgG anticardiolipina (#62) 280 GPL. O controle do INR foi difícil devido à extrema labilidade, exigindo uma mudança de tratamento para rivaroxabana. Ela é tratada com terapia de reposição enzimática alfa-galactosidase e permanece sem novos eventos isquêmicos. Discussão: Fenômenos e doenças autoimunes são frequentemente descritos na DF, uma vez que Gb3 é imunogênico. Manifestações isquêmicas recorrentes em pacientes com DF foram associadas a trombofilia subjacente, por exemplo, fator V Leiden. Há apenas uma descrição de APS e lúpus eritematoso sistêmico em um paciente com DF. A dificuldade do uso de varfarina nesses pacientes também chama a atenção e deve ser investigada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Relatamos dois casos de mulheres com doença de Fabry, eventos isquêmicos recorrentes e positividade persistente de anticorpos antifosfolípídeos, cuja anticoagulação com varfarina foi problemática e, após a troca para rivaroxabana, nenhum outro evento isquêmico ocorreu.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Nandagudi A, Jury EC, Alonzi D, Butters TD, Hughes S, Isenberg DA. Heart failure in a woman with SLE, anti-phospholipid syndrome and Fabry's disease. <i>Lupus</i>. 2013 Sep;22(10):1070-6. doi: 10.1177/0961203313497116. Epub 2013 Jul 17. PMID: 23864039; PMCID: PMC4107795. Available from: 2. Lenders Malte, Karabul Nesrin, et al. Thromboembolic events in Fabry disease and the impact of factor V Leiden. <i>Neurology [Internet]</i>. 2015 Feb 06 ;84(10):1009-1017. Available from: <a href="https://n.neurology.org/content/84/10/1009.long">https://n.neurology.org/content/84/10/1009.long</a> 3. Kolodny Edwin, et al. Cerebrovascular Involvement in Fabry Disease: Current Status of Knowledge. <i>Stroke [Internet]</i>. 2015 Jan 01 [cited 2023 Sep 4];46(1):302-313. DOI DOI: 10.1161/STROKEAHA.114.006283. Available from: <a href="https://www.ahajournals.org/journal">https://www.ahajournals.org/journal</a> 4. Huizhen Wu, et al. Coexistence of Fabry disease with IgM nephropathy A case report. <i>Medicine [Internet]</i>. 2019 Oct 01;98(41):1-4. DOI DOI: 10.1097/MD.00000000000017566. Available from: <a href="https://journals.lww.com/md-journal/fulltext/2019/10110/coexistence_of_fabry_disease_with_igm_nephropathy_67.aspx">https://journals.lww.com/md-journal/fulltext/2019/10110/coexistence_of_fabry_disease_with_igm_nephropathy_67.aspx</a> 5. Rozenfeld Paula, Feriozzi Sandro. Contribution of inflammatory pathways to Fabry disease pathogenesis. <i>Molecular Genetics and Metabolism [Internet]</i>. 2017 Nov 01 [cited 2023 Sep 4];122(3):19-27. DOI [Digite aqui] 15 <a href="https://doi.org/10.1016/j.ymgme.2017.09.004">https://doi.org/10.1016/j.ymgme.2017.09.004</a>. Available from: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1096719217302925?pes=vor">https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1096719217302925?pes=vor</a> 6. Martinez P, Aggio M, Rozenfeld P. High incidence of autoantibodies in Fabry disease patients. <i>Journal of Inherited Metabolic Disease [Internet]</i>. 2007 Apr 24;(30):365-369. DOI doi.org/10.1007/s10545-007-0513-2. Available from: <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1007/s10545-007-0513-2">https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1007/s10545-007-0513-2</a> 7. Paim-Marques L, de Oliveira RJ, Appenzeller S. Multidisciplinary Management of Fabry Disease: Current Perspectives. <i>J Multidiscip Healthc</i>. 2022 Mar 10;15:485-495. doi: 10.2147/JMDH.S290580. Available from: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8922235/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8922235/</a> 8. Veres K, Lakos G, Kerényi A, Szekanez Z, Szegedi G, Shoenfeld Y, Soltész P. Antiphospholipid antibodies in acute coronary syndrome. <i>Lupus</i>. 2004;13(6):423-7. doi: 10.1191/0961203304lu1011oa. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15303568/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15303568/</a> 9. Ramjas V, Jain A, Lee RDM, Fioni F, Tawfik N, Sandhu O, Hamid P. Unraveling the Association Between Myocardial Infarction of Nonobstructive Coronary Arteries and Antiphospholipid Syndrome. <i>Cureus</i>. 2021 Aug 8;13(8):e17002. doi: 10.7759/cureus.17002. Available from: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8423341/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8423341/</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15128	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441281 - MATHEUS VERONES SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	DOENÇA DE FABRY E SÍNDROME ANTIFOSFOLÍPIDES: RELATO DE DOIS CASOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A doença de Fabry (DF) é uma doença ligada ao cromossomo X na qual a deficiência ou ausência da enzima lisossomal alfa-galactosidase A causa acúmulo de glicosfingolípídeos e consequente disfunção orgânica. Possíveis manifestações incluem acidente vascular cerebral e infarto do miocárdio. A síndrome do anticorpo antifosfolípídeo (SAF) é uma doença autoimune caracterizada pela positividade persistente de anticorpos antifosfolípídeos juntamente com fenômenos trombóticos venosos ou arteriais, ou complicações obstétricas. Existem poucos relatos sobre a presença desses anticorpos na DF.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar casos de pacientes com doença de Fabry e presença de anticorpos antifosfolípídeos contribuindo para os fenômenos isquêmicos de repetição encontrados nestes pacientes.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico. Realizou-se revisão de literatura acerca de síndrome antifosfolípídeo e doença de Fabry. Os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Caso 1: mulher de 67 anos, diagnosticada com FD de início tardio (c.337T(#62)C; p.Phe113Leu), com histórico de 4 eventos isquêmicos coronários (o primeiro aos 51 anos), sem hipertrofia miocárdica e ressonância cardíaca com mapa T1 dentro da faixa normal, liso-Gb3 0,4 (faixa (#60)0,8ng/ml) e presença de anticoagulante lúpico e anticardiolipina IgM 117 MPL (em diferentes ocasiões). Ela teve episódios repetidos de sangramento urinário enquanto tomava varfarina, mesmo com uma razão normalizada internacional (INR) dentro da faixa-alvo. O tratamento foi alterado para rivaroxabana e aspirina, e ela permanece sem novos eventos isquêmicos. Ela não recebe tratamento específico para FD. Caso 2: mulher de 57 anos, diagnosticada com DF clássica (c.413delG; p.Gly138Glufs*27), com histórico de acidente vascular cerebral (aos 49 anos), múltiplos eventos trombóticos em membros, hipertrofia miocárdica e fibrilação atrial, liso-Gb3 6,5 (intervalo (#60)1,8ng/ml). Ela tinha anticoagulante lúpico e IgG anticardiolipina (#62) 280 GPL. O controle do INR foi difícil devido à extrema labilidade, exigindo uma mudança de tratamento para rivaroxabana. Ela é tratada com terapia de reposição enzimática alfa-galactosidase e permanece sem novos eventos isquêmicos. Discussão: Fenômenos e doenças autoimunes são frequentemente descritos na DF, uma vez que Gb3 é imunogênico. Manifestações isquêmicas recorrentes em pacientes com DF foram associadas a trombofilia subjacente, por exemplo, fator V Leiden. Há apenas uma descrição de APS e lúpus eritematoso sistêmico em um paciente com DF. A dificuldade do uso de varfarina nesses pacientes também chama a atenção e deve ser investigada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Relatamos dois casos de mulheres com doença de Fabry, eventos isquêmicos recorrentes e positividade persistente de anticorpos antifosfolípídeos, cuja anticoagulação com varfarina foi problemática e, após a troca para rivaroxabana, nenhum outro evento isquêmico ocorreu.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Nandagudi A, Jury EC, Alonzi D, Butters TD, Hughes S, Isenberg DA. Heart failure in a woman with SLE, anti-phospholipid syndrome and Fabry's disease. <i>Lupus</i>. 2013 Sep;22(10):1070-6. doi: 10.1177/0961203313497116. Epub 2013 Jul 17. PMID: 23864039; PMCID: PMC4107795. Available from: 2. Lenders Malte, Karabul Nesrin, et al. Thromboembolic events in Fabry disease and the impact of factor V Leiden. <i>Neurology</i> [Internet]. 2015 Feb 06 ;84(10):1009-1017. Available from: <a href="https://n.neurology.org/content/84/10/1009.long">https://n.neurology.org/content/84/10/1009.long</a> 3. Kolodny Edwin, et al. Cerebrovascular Involvement in Fabry Disease: Current Status of Knowledge. <i>Stroke</i> [Internet]. 2015 Jan 01 [cited 2023 Sep 4];46(1):302-313. DOI DOI: 10.1161/STROKEAHA.114.006283. Available from: <a href="https://www.ahajournals.org/journal/4">https://www.ahajournals.org/journal/4</a>. Huizhen Wu, et al. Coexistence of Fabry disease with IgM nephropathy A case report. <i>Medicine</i> [Internet]. 2019 Oct 01;98(41):1-4. DOI DOI: 10.1097/MD.00000000000017566. Available from: <a href="https://journals.lww.com/md-journal/fulltext/2019/10110/coexistence_of_fabry_disease_with_igm_nephropathy_67.aspx">https://journals.lww.com/md-journal/fulltext/2019/10110/coexistence_of_fabry_disease_with_igm_nephropathy_67.aspx</a> 5. Rozenfeld Paula, Feriozzi Sandro. Contribution of inflammatory pathways to Fabry disease pathogenesis. <i>Molecular Genetics and Metabolism</i> [Internet]. 2017 Nov 01 [cited 2023 Sep 4];122(3):19-27. DOI [Digite aqui] 15 <a href="https://doi.org/10.1016/j.ymgme.2017.09.004">https://doi.org/10.1016/j.ymgme.2017.09.004</a>. Available from: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1096719217302925?pes=vor">https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1096719217302925?pes=vor</a> 6. Martinez P, Aggio M, Rozenfeld P. High incidence of autoantibodies in Fabry disease patients. <i>Journal of Inherited Metabolic Disease</i> [Internet]. 2007 Apr 24;(30):365-369. DOI doi.org/10.1007/s10545-007-0513-2. Available from: <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1007/s10545-007-0513-2">https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1007/s10545-007-0513-2</a> 7. Paim-Marques L, de Oliveira RJ, Appenzeller S. Multidisciplinary Management of Fabry Disease: Current Perspectives. <i>J Multidiscip Healthc</i>. 2022 Mar 10;15:485-495. doi: 10.2147/JMDH.S290580. Available from: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8922235/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8922235/</a> 8. Veres K, Lakos G, Kerényi A, Szekanez Z, Szegedi G, Shoenfeld Y, Soltész P. Antiphospholipid antibodies in acute coronary syndrome. <i>Lupus</i>. 2004;13(6):423-7. doi: 10.1191/0961203304lu1011oa. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15303568/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15303568/</a> 9. Ramjas V, Jain A, Lee RDM, Fioni F, Tawfik N, Sandhu O, Hamid P. Unraveling the Association Between Myocardial Infarction of Nonobstructive Coronary Arteries and Antiphospholipid Syndrome. <i>Cureus</i>. 2021 Aug 8;13(8):e17002. doi: 10.7759/cureus.17002. Available from: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8423341/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8423341/</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15128	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441362 - ANA CLARA REIS CARNEIRO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	DOENÇA DE FABRY E SÍNDROME ANTIFOSFOLÍPIDES: RELATO DE DOIS CASOS			
<b>INTRODUÇÃO</b>	A doença de Fabry (DF) é uma doença ligada ao cromossomo X na qual a deficiência ou ausência da enzima lisossomal alfa-galactosidase A causa acúmulo de glicosfingolípídeos e consequente disfunção orgânica. Possíveis manifestações incluem acidente vascular cerebral e infarto do miocárdio. A síndrome do anticorpo antifosfolípídeo (SAF) é uma doença autoimune caracterizada pela positividade persistente de anticorpos antifosfolípídeos juntamente com fenômenos trombóticos venosos ou arteriais, ou complicações obstétricas. Existem poucos relatos sobre a presença desses anticorpos na DF.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar casos de pacientes com doença de Fabry e presença de anticorpos antifosfolípídeos contribuindo para os fenômenos isquêmicos de repetição encontrados nestes pacientes.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico. Realizou-se revisão de literatura acerca de síndrome antifosfolípídeo e doença de Fabry. Os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Caso 1: mulher de 67 anos, diagnosticada com FD de início tardio (c.337T(#62)C; p.Phe113Leu), com histórico de 4 eventos isquêmicos coronários (o primeiro aos 51 anos), sem hipertrofia miocárdica e ressonância cardíaca com mapa T1 dentro da faixa normal, liso-Gb3 0,4 (faixa (#60)0,8ng/ml) e presença de anticoagulante lúpico e anticardiolipina IgM 117 MPL (em diferentes ocasiões). Ela teve episódios repetidos de sangramento urinário enquanto tomava varfarina, mesmo com uma razão normalizada internacional (INR) dentro da faixa-alvo. O tratamento foi alterado para rivaroxabana e aspirina, e ela permanece sem novos eventos isquêmicos. Ela não recebe tratamento específico para FD. Caso 2: mulher de 57 anos, diagnosticada com DF clássica (c.413delG; p.Gly138Glufs*27), com histórico de acidente vascular cerebral (aos 49 anos), múltiplos eventos trombóticos em membros, hipertrofia miocárdica e fibrilação atrial, liso-Gb3 6,5 (intervalo (#60)1,8ng/ml). Ela tinha anticoagulante lúpico e IgG anticardiolipina (#62) 280 GPL. O controle do INR foi difícil devido à extrema labilidade, exigindo uma mudança de tratamento para rivaroxabana. Ela é tratada com terapia de reposição enzimática alfa-galactosidase e permanece sem novos eventos isquêmicos. Discussão: Fenômenos e doenças autoimunes são frequentemente descritos na DF, uma vez que Gb3 é imunogênico. Manifestações isquêmicas recorrentes em pacientes com DF foram associadas a trombofilia subjacente, por exemplo, fator V Leiden. Há apenas uma descrição de APS e lúpus eritematoso sistêmico em um paciente com DF. A dificuldade do uso de varfarina nesses pacientes também chama a atenção e deve ser investigada.			
<b>CONCLUSÕES</b>	Relatamos dois casos de mulheres com doença de Fabry, eventos isquêmicos recorrentes e positividade persistente de anticorpos antifosfolípídeos, cuja anticoagulação com varfarina foi problemática e, após a troca para rivaroxabana, nenhum outro evento isquêmico ocorreu.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Nandagudi A, Jury EC, Alonzi D, Butters TD, Hughes S, Isenberg DA. Heart failure in a woman with SLE, anti-phospholipid syndrome and Fabry's disease. <i>Lupus</i>. 2013 Sep;22(10):1070-6. doi: 10.1177/0961203313497116. Epub 2013 Jul 17. PMID: 23864039; PMCID: PMC4107795. Available from: 2. Lenders Malte, Karabul Nesrin, et al. Thromboembolic events in Fabry disease and the impact of factor V Leiden. <i>Neurology</i> [Internet]. 2015 Feb 06 ;84(10):1009-1017. Available from: <a href="https://n.neurology.org/content/84/10/1009.long">https://n.neurology.org/content/84/10/1009.long</a> 3. Kolodny Edwin, et al. Cerebrovascular Involvement in Fabry Disease: Current Status of Knowledge. <i>Stroke</i> [Internet]. 2015 Jan 01 [cited 2023 Sep 4];46(1):302-313. DOI DOI: 10.1161/STROKEAHA.114.006283. Available from: <a href="https://www.ahajournals.org/journal">https://www.ahajournals.org/journal</a> 4. Huizhen Wu, et al. Coexistence of Fabry disease with IgM nephropathy A case report. <i>Medicine</i> [Internet]. 2019 Oct 01;98(41):1-4. DOI DOI: 10.1097/MD.00000000000017566. Available from: <a href="https://journals.lww.com/md-journal/fulltext/2019/10110/coexistence_of_fabry_disease_with_igm_nephropathy_67.aspx">https://journals.lww.com/md-journal/fulltext/2019/10110/coexistence_of_fabry_disease_with_igm_nephropathy_67.aspx</a> 5. Rozenfeld Paula, Feriozzi Sandro. Contribution of inflammatory pathways to Fabry disease pathogenesis. <i>Molecular Genetics and Metabolism</i> [Internet]. 2017 Nov 01 [cited 2023 Sep 4];122(3):19-27. DOI [Digite aqui] 15 <a href="https://doi.org/10.1016/j.ymgme.2017.09.004">https://doi.org/10.1016/j.ymgme.2017.09.004</a>. Available from: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1096719217302925?pes=vor">https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1096719217302925?pes=vor</a> 6. Martinez P, Aggio M, Rozenfeld P. High incidence of autoantibodies in Fabry disease patients. <i>Journal of Inherited Metabolic Disease</i> [Internet]. 2007 Apr 24;(30):365-369. DOI doi.org/10.1007/s10545-007-0513-2. Available from: <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1007/s10545-007-0513-2">https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1007/s10545-007-0513-2</a> 7. Paim-Marques L, de Oliveira RJ, Appenzeller S. Multidisciplinary Management of Fabry Disease: Current Perspectives. <i>J Multidiscip Healthc</i>. 2022 Mar 10;15:485-495. doi: 10.2147/JMDH.S290580. Available from: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8922235/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8922235/</a> 8. Veres K, Lakos G, Kerényi A, Szekanez Z, Szegedi G, Shoenfeld Y, Soltész P. Antiphospholipid antibodies in acute coronary syndrome. <i>Lupus</i>. 2004;13(6):423-7. doi: 10.1191/0961203304lu1011oa. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15303568/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15303568/</a> 9. Ramjas V, Jain A, Lee RDM, Fioni F, Tawfik N, Sandhu O, Hamid P. Unraveling the Association Between Myocardial Infarction of Nonobstructive Coronary Arteries and Antiphospholipid Syndrome. <i>Cureus</i>. 2021 Aug 8;13(8):e17002. doi: 10.7759/cureus.17002. Available from: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8423341/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8423341/</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15128	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441397 - GIOVANNA FERREIRA LOPES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	DOENÇA DE FABRY E SÍNDROME ANTIFOSFOLÍPIDES: RELATO DE DOIS CASOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A doença de Fabry (DF) é uma doença ligada ao cromossomo X na qual a deficiência ou ausência da enzima lisossomal alfa-galactosidase A causa acúmulo de glicosfingolípídeos e consequente disfunção orgânica. Possíveis manifestações incluem acidente vascular cerebral e infarto do miocárdio. A síndrome do anticorpo antifosfolípídeo (SAF) é uma doença autoimune caracterizada pela positividade persistente de anticorpos antifosfolípídeos juntamente com fenômenos trombóticos venosos ou arteriais, ou complicações obstétricas. Existem poucos relatos sobre a presença desses anticorpos na DF.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar casos de pacientes com doença de Fabry e presença de anticorpos antifosfolípídeos contribuindo para os fenômenos isquêmicos de repetição encontrados nestes pacientes.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico. Realizou-se revisão de literatura acerca de síndrome antifosfolípídeo e doença de Fabry. Os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Caso 1: mulher de 67 anos, diagnosticada com FD de início tardio (c.337T(#62)C; p.Phe113Leu), com histórico de 4 eventos isquêmicos coronários (o primeiro aos 51 anos), sem hipertrofia miocárdica e ressonância cardíaca com mapa T1 dentro da faixa normal, liso-Gb3 0,4 (faixa (#60)0,8ng/ml) e presença de anticoagulante lúpico e anticardiolipina IgM 117 MPL (em diferentes ocasiões). Ela teve episódios repetidos de sangramento urinário enquanto tomava varfarina, mesmo com uma razão normalizada internacional (INR) dentro da faixa-alvo. O tratamento foi alterado para rivaroxabana e aspirina, e ela permanece sem novos eventos isquêmicos. Ela não recebe tratamento específico para FD. Caso 2: mulher de 57 anos, diagnosticada com DF clássica (c.413delG; p.Gly138Glufs*27), com histórico de acidente vascular cerebral (aos 49 anos), múltiplos eventos trombóticos em membros, hipertrofia miocárdica e fibrilação atrial, liso-Gb3 6,5 (intervalo (#60)1,8ng/ml). Ela tinha anticoagulante lúpico e IgG anticardiolipina (#62) 280 GPL. O controle do INR foi difícil devido à extrema labilidade, exigindo uma mudança de tratamento para rivaroxabana. Ela é tratada com terapia de reposição enzimática alfa-galactosidase e permanece sem novos eventos isquêmicos. Discussão: Fenômenos e doenças autoimunes são frequentemente descritos na DF, uma vez que Gb3 é imunogênico. Manifestações isquêmicas recorrentes em pacientes com DF foram associadas a trombofilia subjacente, por exemplo, fator V Leiden. Há apenas uma descrição de APS e lúpus eritematoso sistêmico em um paciente com DF. A dificuldade do uso de varfarina nesses pacientes também chama a atenção e deve ser investigada.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Relatamos dois casos de mulheres com doença de Fabry, eventos isquêmicos recorrentes e positividade persistente de anticorpos antifosfolípídeos, cuja anticoagulação com varfarina foi problemática e, após a troca para rivaroxabana, nenhum outro evento isquêmico ocorreu.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Nandagudi A, Jury EC, Alonzi D, Butters TD, Hughes S, Isenberg DA. Heart failure in a woman with SLE, anti-phospholipid syndrome and Fabry's disease. <i>Lupus</i>. 2013 Sep;22(10):1070-6. doi: 10.1177/0961203313497116. Epub 2013 Jul 17. PMID: 23864039; PMCID: PMC4107795. Available from: 2. Lenders Malte, Karabul Nesrin, et al. Thromboembolic events in Fabry disease and the impact of factor V Leiden. <i>Neurology</i> [Internet]. 2015 Feb 06 ;84(10):1009-1017. Available from: <a href="https://n.neurology.org/content/84/10/1009.long">https://n.neurology.org/content/84/10/1009.long</a> 3. Kolodny Edwin, et al. Cerebrovascular Involvement in Fabry Disease: Current Status of Knowledge. <i>Stroke</i> [Internet]. 2015 Jan 01 [cited 2023 Sep 4];46(1):302-313. DOI DOI: 10.1161/STROKEAHA.114.006283. Available from: <a href="https://www.ahajournals.org/journal">https://www.ahajournals.org/journal</a> 4. Huizhen Wu, et al. Coexistence of Fabry disease with IgM nephropathy A case report. <i>Medicine</i> [Internet]. 2019 Oct 01;98(41):1-4. DOI DOI: 10.1097/MD.00000000000017566. Available from: <a href="https://journals.lww.com/md-journal/fulltext/2019/10110/coexistence_of_fabry_disease_with_igm_nephropathy_67.aspx">https://journals.lww.com/md-journal/fulltext/2019/10110/coexistence_of_fabry_disease_with_igm_nephropathy_67.aspx</a> 5. Rozenfeld Paula, Feriozzi Sandro. Contribution of inflammatory pathways to Fabry disease pathogenesis. <i>Molecular Genetics and Metabolism</i> [Internet]. 2017 Nov 01 [cited 2023 Sep 4];122(3):19-27. DOI [Digite aqui] 15 <a href="https://doi.org/10.1016/j.ymgme.2017.09.004">https://doi.org/10.1016/j.ymgme.2017.09.004</a>. Available from: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1096719217302925?pes=vor">https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1096719217302925?pes=vor</a> 6. Martinez P, Aggio M, Rozenfeld P. High incidence of autoantibodies in Fabry disease patients. <i>Journal of Inherited Metabolic Disease</i> [Internet]. 2007 Apr 24;(30):365-369. DOI doi.org/10.1007/s10545-007-0513-2. Available from: <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1007/s10545-007-0513-2">https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1007/s10545-007-0513-2</a> 7. Paim-Marques L, de Oliveira RJ, Appenzeller S. Multidisciplinary Management of Fabry Disease: Current Perspectives. <i>J Multidiscip Healthc</i>. 2022 Mar 10;15:485-495. doi: 10.2147/JMDH.S290580. Available from: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8922235/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8922235/</a> 8. Veres K, Lakos G, Kerényi A, Szekanez Z, Szegedi G, Shoenfeld Y, Soltész P. Antiphospholipid antibodies in acute coronary syndrome. <i>Lupus</i>. 2004;13(6):423-7. doi: 10.1191/0961203304lu1011oa. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15303568/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15303568/</a> 9. Ramjas V, Jain A, Lee RDM, Fioni F, Tawfik N, Sandhu O, Hamid P. Unraveling the Association Between Myocardial Infarction of Nonobstructive Coronary Arteries and Antiphospholipid Syndrome. <i>Cureus</i>. 2021 Aug 8;13(8):e17002. doi: 10.7759/cureus.17002. Available from: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8423341/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8423341/</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15129	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4206878 - GIULIA FERNANDES MOCA TREVISANI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Neutropenia de início tardio induzida por Rituximabe em Reumatologia: Relato de dois casos			
<b>INTRODUCAO</b>	Rituximabe é um anticorpo monoclonal quimérico que interage especificamente com o antígeno CD20 presente em linfócitos B. Entretanto, pode haver neutropenia de início tardio em pacientes expostos a esta medicação, tanto para indicações oncológicas quanto doenças imuno-mediadas. A terapia concomitante com outros imunossuppressores ou quimioterápicos costuma ser o foco dos ajustes terapêuticos, mas é sabido que o rituximabe pode estar associado ao desenvolvimento de neutropenia em monoterapia. O mecanismo não é conhecido e sua definição requer redução de neutrófilos entre 4 semanas e 1 ano após o último ciclo, para níveis abaixo de 1500 células por mm3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a ocorrência de neutropenia febril associada a rituximabe em duas pacientes com doenças reumatológicas imunomediadas, e revisar a literatura a respeito do tema.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão do prontuário médico, além de revisão da literatura acerca de neutropenia febril associada a rituximabe em doenças reumatológicas. Trata-se de estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística. As pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.			
<b>RESULTADOS</b>	Relatos de caso: Caso 1. Mulher, 56 anos, diagnosticada com artrite reumatoide desde 2008, evoluiu com sobreposição com vasculite ANCA relacionada em 2014, apresentando hemorragia alveolar. Optado por tratamento com rituximabe. Após completar o segundo ciclo de rituximabe, em julho de 2015 apresentou neutropenia febril, sendo manejada com ceftriaxona e oxacilina, sem identificação de foco específico, evoluindo com melhora clínica. Suspenso o tratamento com rituximabe e a paciente mantém-se em remissão clínica de ambos os quadros desde então. Não houve recorrência da neutropenia. Caso 2. Mulher, 37 anos, diagnosticada com lúpus eritematoso sistêmico, em terapia com rituximabe e micofenolato de mofetila desde 2013 por quadro cutâneo, articular e neurológico. Em julho de 2016, foi admitida por neutropenia febril semanas após o último ciclo de rituximabe. Não havia indícios de atividade lúpica e descartaram-se infecções virais habituais. Foi tratada com cefepima com recuperação clínica. Tentou-se novamente outro ciclo de rituximabe após 6 meses, porém evoluiu com novo quadro infeccioso e neutropenia em janeiro de 2017, desta vez com reativação lúpica, sendo optado por tratamento com filgrastim e transição de terapia para belimumabe e corticoterapia. Não houve recorrência da neutropenia.			
<b>CONCLUSOES</b>	O conhecimento do reumatologista sobre a possibilidade de ocorrência de neutropenia de início tardio durante o tratamento com rituximabe é importante. O diagnóstico precoce e o manejo adequado são fundamentais. A heterogeneidade na incidência e curso clínico, observada nos relatos, ressalta a complexidade da condição. O impacto na segurança do paciente e a viabilidade de retomar o tratamento com rituximabe requerem avaliação cuidadosa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Smith MR. Rituximab (monoclonal anti-CD20 antibody): mechanisms of action and resistance. <i>Oncogene</i> . 2003 Oct 20;22(47):7359-68. doi: 10.1038/sj.onc.1206939. PMID: 14576843. 2. Abdulkader R, Dharmapalaiah C, Rose G, Shand LM, Clunie GP, Watts RA. Late-onset neutropenia in patients with rheumatoid arthritis after treatment with rituximab. <i>J Rheumatol</i> . 2014 May;41(5):858-61. doi: 10.3899/jrheum.130526. Epub 2014 Mar 15. PMID: 24634201. 3. Kronbichler A, Windpessl M, Pieringer H, Jayne DRW. Rituximab for immunologic renal disease: What the nephrologist needs to know. <i>Autoimmun Rev</i> . 2017 Jun;16(6):633-643. doi: 10.1016/j.autrev.2017.04.007. Epub 2017 Apr 13. PMID: 28414152. 4. Parodis I, Söder F, Faustini F, Kasza Z, Samuelsson I, Zickert A, Svenungsson E, van Vollenhoven RF, Malmström V, Wermeling F, Gunnarsson I. Rituximab-mediated late-onset neutropenia in systemic lupus erythematosus - distinct roles of BAFF and APRIL. <i>Lupus</i> . 2018 Aug;27(9):1470-1478. doi: 10.1177/0961203318777116. Epub 2018 May 21. PMID: 29783918. 5. Monaco WE, Jones JD, Rigby WF. Rituximab associated late-onset neutropenia-a rheumatology case series and review of the literature. <i>Clin Rheumatol</i> . 2016 Oct;35(10):2457-62. doi: 10.1007/s10067-016-3313-y. Epub 2016 May 21. PMID: 27209045. 6. U.S.D.o.H.a.H. Services, Common Terminology Criteria for Adverse Events (CTCAE). Version 5.0. Bethesda: U.S. Department of Health and Human Services (2017). 7. Tesfa D, Ajeganova S, Hägglund H, Sander B, Fadeel B, Hafström I, et al. Late-onset neutropenia following rituximab therapy in rheumatic diseases: association with B lymphocyte depletion and infections. <i>Arthritis Rheum</i> 2011;63:2209-14. 8. Knight A, Sundstrom Y, Bo rjesson O, Bruchfeld A, Malmstro m V, Gunnarsson I. Late-onset neutropenia after rituximab in ANCA-associated vasculitis. <i>Scand J Rheumatol</i> 2016; 45: 404-407. 9. Tesfa D, Palmblad J. Late-onset neutropenia following rituximab therapy: Incidence, clinical features and possible mechanisms. <i>Expert Rev Hematol</i> 2011; 4: 619-625. 10. Zonozi R, Wallace ZS, Laliberte K, Huizenga NR, Rosenthal JM, Rhee EP, Cortazar FB, Niles JL. Incidence, Clinical Features, and Outcomes of Late-Onset Neutropenia From Rituximab for Autoimmune Disease. <i>Arthritis Rheumatol</i> . 2021 Feb;73(2):347-354. doi: 10.1002/art.41501. Epub 2020 Dec 29. PMID: 32892495; PMCID: PMC7902364. 11. Nitta E, et al. A high incidence of late-onset neutropenia following rituximab-containing chemotherapy as a primary treatment of CD20-positive B-cell lymphoma: a single-institution study. <i>Ann Oncol</i> 2007;18:364-9 12. Reitblat T, Wechsler A, Reitblat O. Rituximab-related late-onset neutropenia in patients with rheumatic diseases: successful re-challenge of the treatment. <i>Am J Case Rep</i> . 2015 Apr 9;16:211-4. doi: 10.12659/AJCR.892541. PMID: 25855510; PMCID: PMC4407679. 13. Wolach O, Bairey O, Lahav M. Late-onset neutropenia after rituximab treatment: case series and comprehensive review of the literature. <i>Medicine (Baltimore)</i> . 2010 Sep;89(5):308-318. doi: 10.1097/MD.0b013e3181f2caef. PMID: 20827108.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15129	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4256956 - VANESSA FURTADO DO VALE BENTO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	Neutropenia de início tardio induzida por Rituximabe em Reumatologia: Relato de dois casos			
<b>INTRODUCAO</b>	Rituximabe é um anticorpo monoclonal quimérico que interage especificamente com o antígeno CD20 presente em linfócitos B. Entretanto, pode haver neutropenia de início tardio em pacientes expostos a esta medicação, tanto para indicações oncológicas quanto doenças imuno-mediadas. A terapia concomitante com outros imunossuppressores ou quimioterápicos costuma ser o foco dos ajustes terapêuticos, mas é sabido que o rituximabe pode estar associado ao desenvolvimento de neutropenia em monoterapia. O mecanismo não é conhecido e sua definição requer redução de neutrófilos entre 4 semanas e 1 ano após o último ciclo, para níveis abaixo de 1500 células por mm3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a ocorrência de neutropenia febril associada a rituximabe em duas pacientes com doenças reumatológicas imunomediadas, e revisar a literatura a respeito do tema.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho foram obtidas por meio de revisão do prontuário médico, além de revisão da literatura acerca de neutropenia febril associada a rituximabe em doenças reumatológicas. Trata-se de estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística. As pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.			
<b>RESULTADOS</b>	Relatos de caso: Caso 1. Mulher, 56 anos, diagnosticada com artrite reumatoide desde 2008, evoluiu com sobreposição com vasculite ANCA relacionada em 2014, apresentando hemorragia alveolar. Optado por tratamento com rituximabe. Após completar o segundo ciclo de rituximabe, em julho de 2015 apresentou neutropenia febril, sendo manejada com ceftriaxona e oxacilina, sem identificação de foco específico, evoluindo com melhora clínica. Suspendeu-se o tratamento com rituximabe e a paciente mantém-se em remissão clínica de ambos os quadros desde então. Não houve recorrência da neutropenia. Caso 2. Mulher, 37 anos, diagnosticada com lúpus eritematoso sistêmico, em terapia com rituximabe e micofenolato de mofetila desde 2013 por quadro cutâneo, articular e neurológico. Em julho de 2016, foi admitida por neutropenia febril semanas após o último ciclo de rituximabe. Não havia indícios de atividade lúpica e descartaram-se infecções virais habituais. Foi tratada com cefepima com recuperação clínica. Tentou-se novamente outro ciclo de rituximabe após 6 meses, porém evoluiu com novo quadro infeccioso e neutropenia em janeiro de 2017, desta vez com reativação lúpica, sendo optado por tratamento com filgrastim e transição de terapia para belimumabe e corticoterapia. Não houve recorrência da neutropenia.			
<b>CONCLUSOES</b>	O conhecimento do reumatologista sobre a possibilidade de ocorrência de neutropenia de início tardio durante o tratamento com rituximabe é importante. O diagnóstico precoce e o manejo adequado são fundamentais. A heterogeneidade na incidência e curso clínico, observada nos relatos, ressalta a complexidade da condição. O impacto na segurança do paciente e a viabilidade de retomar o tratamento com rituximabe requerem avaliação cuidadosa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Smith MR. Rituximab (monoclonal anti-CD20 antibody): mechanisms of action and resistance. <i>Oncogene</i> . 2003 Oct 20;22(47):7359-68. doi: 10.1038/sj.onc.1206939. PMID: 14576843. 2. Abdulkader R, Dharmapalaiah C, Rose G, Shand LM, Clunie GP, Watts RA. Late-onset neutropenia in patients with rheumatoid arthritis after treatment with rituximab. <i>J Rheumatol</i> . 2014 May;41(5):858-61. doi: 10.3899/jrheum.130526. Epub 2014 Mar 15. PMID: 24634201. 3. Kronbichler A, Windpessl M, Pieringer H, Jayne DRW. Rituximab for immunologic renal disease: What the nephrologist needs to know. <i>Autoimmun Rev</i> . 2017 Jun;16(6):633-643. doi: 10.1016/j.autrev.2017.04.007. Epub 2017 Apr 13. PMID: 28414152. 4. Parodis I, Söder F, Faustini F, Kasza Z, Samuelsson I, Zickert A, Svenungsson E, van Vollenhoven RF, Malmström V, Wermeling F, Gunnarsson I. Rituximab-mediated late-onset neutropenia in systemic lupus erythematosus - distinct roles of BAFF and APRIL. <i>Lupus</i> . 2018 Aug;27(9):1470-1478. doi: 10.1177/0961203318777116. Epub 2018 May 21. PMID: 29783918. 5. Monaco WE, Jones JD, Rigby WF. Rituximab associated late-onset neutropenia-a rheumatology case series and review of the literature. <i>Clin Rheumatol</i> . 2016 Oct;35(10):2457-62. doi: 10.1007/s10067-016-3313-y. Epub 2016 May 21. PMID: 27209045. 6. U.S.D.o.H.a.H. Services, Common Terminology Criteria for Adverse Events (CTCAE). Version 5.0. Bethesda: U.S. Department of Health and Human Services (2017). 7. Tesfa D, Ajeganova S, Hägglund H, Sander B, Fadeel B, Hafström I, et al. Late-onset neutropenia following rituximab therapy in rheumatic diseases: association with B lymphocyte depletion and infections. <i>Arthritis Rheum</i> 2011;63:2209-14. 8. Knight A, Sundstrom Y, Bo rjesson O, Bruchfeld A, Malmstro m V, Gunnarsson I. Late-onset neutropenia after rituximab in ANCA-associated vasculitis. <i>Scand J Rheumatol</i> 2016; 45: 404-407. 9. Tesfa D, Palmblad J. Late-onset neutropenia following rituximab therapy: Incidence, clinical features and possible mechanisms. <i>Expert Rev Hematol</i> 2011; 4: 619-625. 10. Zonozi R, Wallace ZS, Laliberte K, Huizenga NR, Rosenthal JM, Rhee EP, Cortazar FB, Niles JL. Incidence, Clinical Features, and Outcomes of Late-Onset Neutropenia From Rituximab for Autoimmune Disease. <i>Arthritis Rheumatol</i> . 2021 Feb;73(2):347-354. doi: 10.1002/art.41501. Epub 2020 Dec 29. PMID: 32892495; PMCID: PMC7902364. 11. Nitta E, et al. A high incidence of late-onset neutropenia following rituximab-containing chemotherapy as a primary treatment of CD20-positive B-cell lymphoma: a single-institution study. <i>Ann Oncol</i> 2007;18:364-9 12. Reitblat T, Wechsler A, Reitblat O. Rituximab-related late-onset neutropenia in patients with rheumatic diseases: successful re-challenge of the treatment. <i>Am J Case Rep</i> . 2015 Apr 9;16:211-4. doi: 10.12659/AJCR.892541. PMID: 25855510; PMCID: PMC4407679. 13. Wolach O, Bairey O, Lahav M. Late-onset neutropenia after rituximab treatment: case series and comprehensive review of the literature. <i>Medicine (Baltimore)</i> . 2010 Sep;89(5):308-318. doi: 10.1097/MD.0b013e3181f2caef. PMID: 20827108.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15140	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4618220 - MARCOS NORONHA FORTES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		ANA CAROLINA MORAIS FERNANDES
<b>TITULO</b>	Utilização de Matriz de Estômago Ovino para tratamentos de feridas: revisão integrativa			
<b>INTRODUCAO</b>	Diversos tipos de biomateriais baseados em matrizes extracelulares são aplicados na regeneração tecidual, mas ainda existem desafios a serem superados quanto à aplicabilidade desses materiais, principalmente com a rejeição desses compostos e a dificuldade de sua produção. A matriz de estômago ovino é um dos tipos de biomateriais utilizados para tratamento de feridas, apresentando baixa imunogenicidade e alta capacidade regenerativa, com papel promissor no processo de cicatrização e no tratamento de ferimentos. Essas características da matriz de estômago ovino se devem ao seu processo de produção, com a descélularização e retirada de partículas imunogênicas do produto inicial. A opção por esse biomaterial e seus benefícios vem sendo estudada para abordagem terapêutica, desde a cicatrização de ferimentos até o tratamento de fístulas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a utilização da matriz de estômago ovino no tratamento de feridas em seres humanos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Tratou-se de um estudo descritivo, de revisão integrativa, com busca sistemática de artigos que relataram o uso e aplicabilidades da matriz de estômago ovino no tratamento de ferimentos. A busca por artigos foi realizada na plataforma PubMed, utilizando-se os descritores "ovine forestomach matrix", "healing", "wound" e "wounds", publicados entre os anos de 2020 e 2023. Foram encontrados 25 artigos, sendo a amostra final composta por 12 deles que seguiram os critérios de inclusão, tipos de delineamento, aplicação em seres humanos, anos e abordagem dados referentes às feridas do estudo.			
<b>RESULTADOS</b>	Dos 12 trabalhos que compuseram a amostra, o número total de feridas relatadas foi de 1319 em 958 pacientes, incluindo feridas por quadro diabético, feridas traumáticas, excisões tumorais, hidradenite supurativa entre outras. Observou-se presença de feridas múltiplas com tempo médio de existência de 264,8 semanas (5 anos), sendo a maior média de tempo das feridas de 469,6 semanas (9 anos). Em relação à aplicação, enfatizou-se a adaptação quanto a cronicidade da ferida, com relato de duas vezes por semana durante as 2-4 primeiras semanas, com posterior redução à reaplicação semanal a partir da correção da cronicidade. Dos casos que relataram, a média total de fechamento foi de 7,85 semanas, sendo o menor tempo de 1 semana, no maior estudo realizado. A mediana do tempo de fechamento foi de 9,7 semanas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os estudos realizados demonstraram vantagens da utilização da Matriz de Estômago Ovino em diversos cenários terapêuticos com aceleração do processo de formação do tecido de granulação, tempo de fechamento da lesão e diminuição dos custos em relação à utilização de outras matrizes extracelulares. Foi observado facilidade na aplicação e manejo terapêutico. A falta de padronização para aplicação dessa matriz e os diferentes parâmetros utilizados para cada intervenção ainda exigem mais estudos sobre o tema e diretrizes bem estabelecidas para sua utilização rotineira.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Smith MJ, Dempsey SG, Veale RW, Duston-Fursman CG, Rayner CAF, Javanapong C, Gerneke D, Dowling SG, Bosque BA, Karnik T, Jerram MJ, Nagarajan A, Rajam R, Jowsey A, Cutajar S, Mason I, Stanley RG, Campbell A, 27 Malmstrom J, Miller CH, May BCH. Further structural characterization of ovine forestomach matrix and multi-layered extracellular matrix composites for soft tissue repair. J Biomater Appl. 2022 Jan;36(6):996-1010. doi: 10.1177/08853282211045770. Epub 2021 Nov 7. 2. Brown M, Li J, Moraes C, Tabrizian M, Li-Jessen NYK. Decellularized extracellular matrix: New promising and challenging biomaterials for regenerative medicine. Biomaterials. 2022 Oct;289:121786. doi: 10.1016/j.biomaterials.2022.121786. 3. Capella-Monsonis H, Tilbury MA, Wall JG, Zeugolis DI. Porcine mesothelium matrix as a biomaterial for wound healing applications. Mater Today Bio. 2020 May 17;7:100057. doi: 10.1016/j.mtbio.2020.100057.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15140	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4619625 - JOAO PEDRO BORGHI MOREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		ANA CAROLINA MORAIS FERNANDES
<b>TITULO</b>	Utilização de Matriz de Estômago Ovino para tratamentos de feridas: revisão integrativa			
<b>INTRODUCAO</b>	Diversos tipos de biomateriais baseados em matrizes extracelulares são aplicados na regeneração tecidual, mas ainda existem desafios a serem superados quanto à aplicabilidade desses materiais, principalmente com a rejeição desses compostos e a dificuldade de sua produção. A matriz de estômago ovino é um dos tipos de biomateriais utilizados para tratamento de feridas, apresentando baixa imunogenicidade e alta capacidade regenerativa, com papel promissor no processo de cicatrização e no tratamento de ferimentos. Essas características da matriz de estômago ovino se devem ao seu processo de produção, com a descelularização e retirada de partículas imunogênicas do produto inicial. A opção por esse biomaterial e seus benefícios vem sendo estudada para abordagem terapêutica, desde a cicatrização de ferimentos até o tratamento de fístulas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a utilização da matriz de estômago ovino no tratamento de feridas em seres humanos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Tratou-se de um estudo descritivo, de revisão integrativa, com busca sistemática de artigos que relataram o uso e aplicabilidades da matriz de estômago ovino no tratamento de ferimentos. A busca por artigos foi realizada na plataforma PubMed, utilizando-se os descritores "ovine forestomach matrix", "healing", "wound" e "wounds", publicados entre os anos de 2020 e 2023. Foram encontrados 25 artigos, sendo a amostra final composta por 12 deles que seguiam os critérios de inclusão, tipos de delineamento, aplicação em seres humanos, anos e abordagem dados referentes às feridas do estudo.			
<b>RESULTADOS</b>	Dos 12 trabalhos que compuseram a amostra, o número total de feridas relatadas foi de 1319 em 958 pacientes, incluindo feridas por quadro diabético, feridas traumáticas, excisões tumorais, hidradenite supurativa entre outras. Observou-se presença de feridas múltiplas com tempo médio de existência de 264,8 semanas (5 anos), sendo a maior média de tempo das feridas de 469,6 semanas (9 anos). Em relação à aplicação, enfatizou-se a adaptação quanto a cronicidade da ferida, com relato de duas vezes por semana durante as 2-4 primeiras semanas, com posterior redução à reaplicação semanal a partir da correção da cronicidade. Dos casos que relataram, a média total de fechamento foi de 7,85 semanas, sendo o menor tempo de 1 semana, no maior estudo realizado. A mediana do tempo de fechamento foi de 9,7 semanas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os estudos realizados demonstraram vantagens da utilização da Matriz de Estômago Ovino em diversos cenários terapêuticos com aceleração do processo de formação do tecido de granulação, tempo de fechamento da lesão e diminuição dos custos em relação à utilização de outras matrizes extracelulares. Foi observado facilidade na aplicação e manejo terapêutico. A falta de padronização para aplicação dessa matriz e os diferentes parâmetros utilizados para cada intervenção ainda exigem mais estudos sobre o tema e diretrizes bem estabelecidas para sua utilização rotineira.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Smith MJ, Dempsey SG, Veale RW, Duston-Fursman CG, Rayner CAF, Javanapong C, Gerneke D, Dowling SG, Bosque BA, Karnik T, Jerram MJ, Nagarajan A, Rajam R, Jowsey A, Cutajar S, Mason I, Stanley RG, Campbell A, 27 Malmstrom J, Miller CH, May BCH. Further structural characterization of ovine forestomach matrix and multi-layered extracellular matrix composites for soft tissue repair. J Biomater Appl. 2022 Jan;36(6):996-1010. doi: 10.1177/08853282211045770. Epub 2021 Nov 7. 2. Brown M, Li J, Moraes C, Tabrizian M, Li-Jessen NYK. Decellularized extracellular matrix: New promising and challenging biomaterials for regenerative medicine. Biomaterials. 2022 Oct;289:121786. doi: 10.1016/j.biomaterials.2022.121786. 3. Capella-Monsonis H, Tilbury MA, Wall JG, Zeugolis DI. Porcine mesothelium matrix as a biomaterial for wound healing applications. Mater Today Bio. 2020 May 17;7:100057. doi: 10.1016/j.mtbio.2020.100057.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15142	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4619277 - GUSTAVO SILVA GANDRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		
<b>TITULO</b>	PREVALÊNCIA DE ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2022			
<b>INTRODUCAO</b>	Existem várias emergências cardiovasculares que necessitam de atendimento imediato, dependendo de um diagnóstico rápido e preciso. Dentre elas, o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a mais prevalente, sendo a principal causa de morte no Brasil e no mundo. Logo, o impacto desse agravo para a saúde pública é de extrema relevância quando se analisam os números óbitos por IAM.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o número de óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio, no município de São Paulo, no período de 2012 a 2022			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo descritivo, epidemiológico e retrospectivo com coleta de dados secundários obtidos nas bases de dados Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasis/Tabnet) do município de São Paulo/SP. O recorde de dados englobou os anos de 2012 e 2022.			
<b>RESULTADOS</b>	No período analisado foram notificados 69.772 óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio com uma incidência de 609,25 casos de óbitos por IAM para cada 100.000 habitantes. Em relação ao sexo, o IAM acometeu 699,8/100.000 homens 481,65/100.000 mulheres A análise de incidência na variável raça, 70,75% óbitos em brancos, 25,73% entre pretos, 2,24% em amarelos e 0,03% em indígenas. Já na variável faixa etária a análise evidenciou 21.003 (30,10%) óbitos na faixa etária de 80 anos e mais, 31.031 (44,47%) de 60 a 79 anos, 14.668 (21,02%) de 40 a 59 anos, 2.594 (3,72%) de 20 a 39 anos, 340 (0,49%) de 1 a 19 anos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Observou-se que, entre os anos de 2012 a 2022, o número de óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio, foi mais prevalente entre a população branca do sexo masculino, na faixa etária acima de 60 anos. A questão das diferenças raciais ainda não está clara e, função das disparidades no acesso de atenção e atendimento. Nesse contexto, pode-se apontar que o IAM é um grande desafio para a saúde pública, ademais, o tempo de atendimento e os recursos de atendimento, refletem diretamente na sobrevida dos pacientes, assim sendo, reduzir a incidência de IAM por meio de estratégias de promoção de saúde, controle efetivo dos fatores de risco e estímulo e adesão de hábitos saudáveis é de extrema importância.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. World Health Organization. WHO. Disease burden and mortality estimates. World Health Organization; 2023. Disponível em: <a href="https://platform.who.int/mortality/themes/theme-details/topics/indicator-groups/indicatorgroup-details/MDDB/ischaeamic-heart-disease">https://platform.who.int/mortality/themes/theme-details/topics/indicator-groups/indicatorgroup-details/MDDB/ischaeamic-heart-disease</a> . Acesso em: 08 mai. 2023. 2. Nicolau JC, Feltosa-Filho G, Petriz JL, Furtado RHM, Prêcoma DB, Lemke W, et al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST – 2021. Arq Bras Cardiol. 2021;117(1):181-264. 3. Paiva F, Souza A. Análise da incidência de infarto agudo do miocárdio no Brasil entre os anos de 2017 e 2021. 6. ed. Brasil: Pasteur; 2022. 7 p.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15142	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4623223 - ISAAC DAVID LELIS GUEDES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		
<b>TITULO</b>	PREVALÊNCIA DE ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2022			
<b>INTRODUCAO</b>	Existem várias emergências cardiovasculares que necessitam de atendimento imediato, dependendo de um diagnóstico rápido e preciso. Dentre elas, o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a mais prevalente, sendo a principal causa de morte no Brasil e no mundo. Logo, o impacto desse agravo para a saúde pública é de extrema relevância quando se analisam os números óbitos por IAM.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o número de óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio, no município de São Paulo, no período de 2012 a 2022			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo descritivo, epidemiológico e retrospectivo com coleta de dados secundários obtidos nas bases de dados Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasis/Tabnet) do município de São Paulo/SP. O recorde de dados englobou os anos de 2012 e 2022.			
<b>RESULTADOS</b>	No período analisado foram notificados 69.772 óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio com uma incidência de 609,25 casos de óbitos por IAM para cada 100.000 habitantes. Em relação ao sexo, o IAM acometeu 699,8/100.000 homens e 481,65/100.000 mulheres. A análise de incidência na variável raça, 70,75% óbitos em brancos, 25,73% entre pretos, 2,24% em amarelos e 0,03% em indígenas. Já na variável faixa etária a análise evidenciou 21.003 (30,10%) óbitos na faixa etária de 80 anos e mais, 31.031 (44,47%) de 60 a 79 anos, 14.668 (21,02%) de 40 a 59 anos, 2.594 (3,72%) de 20 a 39 anos, 340 (0,49%) de 1 a 19 anos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Observou-se que, entre os anos de 2012 a 2022, o número de óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio, foi mais prevalente entre a população branca do sexo masculino, na faixa etária acima de 60 anos. A questão das diferenças raciais ainda não está clara e, função das disparidades no acesso de atenção e atendimento. Nesse contexto, pode-se apontar que o IAM é um grande desafio para a saúde pública, ademais, o tempo de atendimento e os recursos de atendimento, refletem diretamente na sobrevivência dos pacientes, assim sendo, reduzir a incidência de IAM por meio de estratégias de promoção de saúde, controle efetivo dos fatores de risco e estímulo e adesão de hábitos saudáveis é de extrema importância.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. World Health Organization. WHO. Disease burden and mortality estimates. World Health Organization; 2023. Disponível em: <a href="https://platform.who.int/mortality/themes/theme-details/topics/indicator-groups/indicatorgroup-details/MDB/ischaemic-heart-disease">https://platform.who.int/mortality/themes/theme-details/topics/indicator-groups/indicatorgroup-details/MDB/ischaemic-heart-disease</a> . Acesso em: 08 mai. 2023. 2. Nicolau JC, Feltosa-Filho G, Petriz JL, Furtado RHM, Prêcoma DB, Lemke W, et al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST – 2021. Arq Bras Cardiol. 2021;117(1):181-264. 3. Paiva F, Souza A. Análise da incidência de infarto agudo do miocárdio no Brasil entre os anos de 2017 e 2021. 6. ed. Brasil: Pasteur; 2022. 7 p.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15151	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4320701 - ANDRÉA DA LUZ ANDRADE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gerson Heidrich da Silva		
<b>TITULO</b>	A CORRELAÇÃO ENTRE O BULLYING E O AUMENTO DE CASOS DE SUICÍDIO ENTRE ADOLESCENTES À LUZ DA PSICANÁLISE			
<b>INTRODUCAO</b>	O estudo se concentra na interrelação entre bullying e suicídio na adolescência à luz da psicanálise. O bullying, fenômeno multifacetado e enraizado em diversas sociedades, tem sido objeto de estudo especialmente entre adolescentes. Esse comportamento pode se apresentar de várias formas, incluindo agressões verbais, físicas, psicológicas e virtuais, contribuindo para um quadro de sofrimento que examina as dinâmicas inconscientes que influenciam o comportamento humano, incluindo as ações autodestrutivas do bullying e do suicídio.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal foi analisar as causas, consequências e dinâmicas subjacentes ao bullying e ao suicídio entre adolescentes à luz da psicanálise.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica sistemática, utilizando fontes confiáveis como Scielo, Google Academics, Google Scholar, PubMed e Scopus, sendo as palavras-chave: Bullying, Suicídio.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados destacam a correlação significativa entre experiências traumáticas de bullying e o aumento do risco do suicídio entre adolescentes. No contexto psicanalítico, as possíveis causas que levam à dinâmica familiar e à escola, em busca de identidade. Neste sentido, o bullying pode ser uma forma de expressão de conflitos não resolvidos ou de projeção de sentimentos negativos em relação a si mesmo, trabalhando os fatores que levam à ideiação suicida, podendo evitar o ato em si.			
<b>CONCLUSOES</b>	Do Bullying ao suicídio do adolescente, podemos pensar como uma tentativa desesperada de escapar da dor emocional e do sofrimento. Neste sentido, a intervenção psicanalítica é fundamental para o processo analítico, é possível explorar as questões inconscientes que norteiam os comportamentos autodestrutivos, promovendo a reflexão, o autoconhecimento e a transformação pessoal. As intervenções terapêuticas, portanto, devem ser focadas na identificação e no trabalho com as questões inconscientes que sustentam o ato.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.BERTOLOTE, J.M. O suicídio e sua prevenção. 2016. Disponível em: (#60)https://books.google.com/books?hl=en(#38)lr=(#38)id=KqbwDwAAQBAJ(#38)oi=fnd(#38)pg=PT50(#38)dq=A+correla%C3%A7%C3%A3o+entre+o+bullying+e+o+aumento+de+casos+de+suic%C3%ADio+entre+adolescentes,+A+luz+da+psican%C3%A1lise+e+o+suic%C3%ADio+em+adolescentes. 2.CARVALHO, S. R. O bullying sob a ótica da teoria freudiana da cultura. 2021. Disponível em: (#60)https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14398(#62). 3. SADDI, L. E.; CAIS, C.; CASSORLA, R. M. S. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-58352020000100019(#38)script=sci_arttext. 4.SIMÕES, M. M.; SANTOS, V. B. Entre o bullying e narcisismo: uma relação possível. Eletr@ica. 2017. Disponível em: (#60)http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/z9FcDFuBDVIFlp4_2017-11-8-17-16-18.pdf#page=33(#62).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15151	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor	Status	Apresentação
		4343492 - JACIANE DE ALMEIDA DOS ANJOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Gerson Heidrich da Silva		
<b>TITULO</b>	A CORRELAÇÃO ENTRE O BULLYING E O AUMENTO DE CASOS DE SUICÍDIO ENTRE ADOLESCENTES À LUZ DA PSICANÁLISE			
<b>INTRODUCAO</b>	O estudo se concentra na interrelação entre bullying e suicídio na adolescência à luz da psicanálise. O bullying, fenômeno multifacetado e enraizado em diversas sociedades, tem sido objeto de estudo especialmente entre adolescentes. Esse comportamento pode se apresentar de várias formas, incluindo agressões verbais, físicas, psicológicas e virtuais, contribuindo para um quadro de sofrimento que examina as dinâmicas inconscientes que influenciam o comportamento humano, incluindo as ações autodestrutivas do bullying e do suicídio.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal foi analisar as causas, consequências e dinâmicas subjacentes ao bullying e ao suicídio entre adolescentes à luz da psicanálise.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica sistemática, utilizando fontes confiáveis como Scielo, Google Academics, Google Scholar, PubMed e Scopus, sendo as palavras-chave: Bullying, Sui			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados destacam a correlação significativa entre experiências traumáticas de bullying e o aumento do risco do suicídio entre adolescentes. No contexto psicanalítico, as possíveis causas que levam à dinâmica familiar e à escola, em busca de identidade. Neste sentido, o bullying pode ser uma forma de expressão de conflitos não resolvidos ou de projeção de sentimentos negativos em relação a si e aos outros, trabalhando os fatores que levam à ideiação suicida, podendo evitar o ato em si.			
<b>CONCLUSOES</b>	Do Bullying ao suicídio do adolescente, podemos pensar como uma tentativa desesperada de escapar da dor emocional e do sofrimento. Neste sentido, a intervenção psicanalítica é fundamental para a condução do processo analítico, é possível explorar as questões inconscientes que norteiam os comportamentos autodestrutivos, promovendo a reflexão, o autoconhecimento e a transformação pessoal. As intervenções			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BERTOLOTE, J. M. O suicídio e sua prevenção. 2016. Disponível em: ( <a href="#">#60</a> ) <a href="https://books.google.com/books?hl=en(#38)lr=(#38)id=KqbwDwAAQBAJ(#38)oi=fnd(#38)pg=PT50(#38)dq=A+correla%C3%A7%C3%A3o+entre+o+bullying+e+o+aumento+de+casos+de+suic%C3%ADio+entre+adolescentes,+A+luz+da+psican%C3%A1lise">https://books.google.com/books?hl=en(#38)lr=(#38)id=KqbwDwAAQBAJ(#38)oi=fnd(#38)pg=PT50(#38)dq=A+correla%C3%A7%C3%A3o+entre+o+bullying+e+o+aumento+de+casos+de+suic%C3%ADio+entre+adolescentes,+A+luz+da+psican%C3%A1lise</a> . 2. CARVALHO, S. R. O bullying sob a ótica da teoria freudiana da cultura. 2021. Disponível em: ( <a href="#">#60</a> ) <a href="https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14398(#62)">https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14398(#62)</a> . 3. SADDI, L. E.; CAIS, C.; CASSORLA, R. M. S. Disponível em: <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-58352020000100019(#38)script=sci_arttext">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-58352020000100019(#38)script=sci_arttext</a> . 4. SIMÕES, M. M.; SANTOS, V. B. Entre o bullying e narcisismo: uma relação possível. <i>Eletrônica</i> ( <a href="#">#60</a> ) <a href="http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/z9FcDFuBDVfIp4_2017-11-8-17-16-18.pdf#page=33(#62)">http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/z9FcDFuBDVfIp4_2017-11-8-17-16-18.pdf#page=33(#62)</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15151	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4443471 - JULIANA DA COSTA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gerson Heidrich da Silva		
<b>TITULO</b>	A CORRELAÇÃO ENTRE O BULLYING E O AUMENTO DE CASOS DE SUICÍDIO ENTRE ADOLESCENTES À LUZ DA PSICANÁLISE			
<b>INTRODUCAO</b>	O estudo se concentra na interrelação entre bullying e suicídio na adolescência à luz da psicanálise. O bullying, fenômeno multifacetado e enraizado em diversas sociedades, tem sido objeto de estudo especialmente entre adolescentes. Esse comportamento pode se apresentar de várias formas, incluindo agressões verbais, físicas, psicológicas e virtuais, contribuindo para um quadro de sofrimento que examina as dinâmicas inconscientes que influenciam o comportamento humano, incluindo as ações autodestrutivas do bullying e do suicídio.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal foi analisar as causas, consequências e dinâmicas subjacentes ao bullying e ao suicídio entre adolescentes à luz da psicanálise.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica sistemática, utilizando fontes confiáveis como Scielo, Google Academics, Google Scholar, PubMed e Scopus, sendo as palavras-chave: Bullying, Suicídio.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados destacam a correlação significativa entre experiências traumáticas de bullying e o aumento do risco do suicídio entre adolescentes. No contexto psicanalítico, as possíveis causas que levam à dinâmica familiar e à escola, em busca de identidade. Neste sentido, o bullying pode ser uma forma de expressão de conflitos não resolvidos ou de projeção de sentimentos negativos em relação a si mesmo, trabalhando os fatores que levam à ideiação suicida, podendo evitar o ato em si.			
<b>CONCLUSOES</b>	Do Bullying ao suicídio do adolescente, podemos pensar como uma tentativa desesperada de escapar da dor emocional e do sofrimento. Neste sentido, a intervenção psicanalítica é fundamental para a compreensão do processo analítico, é possível explorar as questões inconscientes que norteiam os comportamentos autodestrutivos, promovendo a reflexão, o autoconhecimento e a transformação pessoal. As intervenções terapêuticas devem ser planejadas de acordo com as necessidades individuais de cada adolescente.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BERTOLOTE, J. M. O suicídio e sua prevenção. 2016. Disponível em: ( <a href="https://books.google.com/books?hl=en&amp;lr=#38">#60</a> ) <a href="https://books.google.com/books?hl=en&amp;lr=#38">https://books.google.com/books?hl=en&amp;lr=#38</a> ( <a href="https://books.google.com/books?id=KqbwDwAAQBAJ&amp;oi=fnd&amp;pg=PT50&amp;dq=A+correla%C3%A7%C3%A3o+entre+o+bullying+e+o+aumento+de+casos+de+suic%C3%ADio+entre+adolescentes,+A+luz+da+psican%C3%A1lise">#38</a> ) <a href="https://books.google.com/books?id=KqbwDwAAQBAJ&amp;oi=fnd&amp;pg=PT50&amp;dq=A+correla%C3%A7%C3%A3o+entre+o+bullying+e+o+aumento+de+casos+de+suic%C3%ADio+entre+adolescentes,+A+luz+da+psican%C3%A1lise">https://books.google.com/books?id=KqbwDwAAQBAJ&amp;oi=fnd&amp;pg=PT50&amp;dq=A+correla%C3%A7%C3%A3o+entre+o+bullying+e+o+aumento+de+casos+de+suic%C3%ADio+entre+adolescentes,+A+luz+da+psican%C3%A1lise</a> 2. CARVALHO, S. R. O bullying sob a ótica da teoria freudiana da cultura. 2021. Disponível em: ( <a href="https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14398#62">#60</a> ) <a href="https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14398#62">https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14398#62</a> . 3. SADDI, L. E.; CAIS, C.; CASSORLA, R. M. S. Disponível em: <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-58352020000100019&amp;script=sci_arttext">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-58352020000100019&amp;script=sci_arttext</a> . 4. SIMÕES, M. M.; SANTOS, V. B. Entre o bullying e narcisismo: uma relação possível. Eletrônica. Disponível em: ( <a href="http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/z9FcDFuBDVfIp4_2017-11-8-17-16-18.pdf#page=33#62">#60</a> ) <a href="http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/z9FcDFuBDVfIp4_2017-11-8-17-16-18.pdf#page=33#62">http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/z9FcDFuBDVfIp4_2017-11-8-17-16-18.pdf#page=33#62</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15153	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4413903 - CARLA LORETHA LOPES GONCALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gerson Heidrich da Silva		
<b>TITULO</b>	A Doença de Alzheimer como mecanismo de defesa do ego: um olhar psicanalítico			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Segundo a Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ), existem no Brasil cerca de 1,2 milhão de casos, a maior parte deles ainda sem diagnóstico. Os fatores de risco para o desenvolvimento da doença são: idade avançada, baixa escolaridade, obesidade, diabetes, hipertensão, tabagismo e o sedentarismo. Este estudo se justifica como uma preocupação em relação às ações preventivas e reparadoras frente à Doença de Alzheimer, tendo no esquecimento um mecanismo de defesa diante do sofrimento. O esquecimento pressupõe a regressão às fases anteriores, nas quais o sujeito se via atuante. A regressão, segundo Freud (1926), é uma forma do ego proteger o sujeito, para que ele não entre em contato com conteúdos geradores de ansiedade e sofrimento, atualizando, em certo sentido, seu estado de pertencimento.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi investigar fatores desencadeantes da doença de Alzheimer pela ótica da psicossomática de base psicanalítica, como possíveis mecanismos de defesas do ego para que o indivíduo siga existindo de modo que se perceba pertencente.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia usada foi a de caráter bibliográfico, mediante uma revisão investigativa nas obras de autores psicanalistas que abordam o esquecimento e o adoecimento através da correlação da psique e o somático. Há, neste sentido, um caráter exploratório, visando conhecer e compreender a Doença de Alzheimer pela ótica da psicossomática com base psicanalítica.			
<b>RESULTADOS</b>	Na compreensão da Doença de Alzheimer, os estudos mostram que é preciso levar em consideração a subjetividade de cada sujeito, atentando para o fato de que uma doença pode ser vista como uma manifestação carregada de conteúdo emocional, tendo no corpo seu modo de se manifestar. A fase de envelhecimento não seria a única razão dessa manifestação. Quando há a falta de sentido de vida, o isolamento físico e afetivo, entre outros, os sentimentos de impotência e de frustração são atualizados e, muitas vezes, se mostram insuportáveis. Esquecer do seu estado presente, ou seja, da realidade, parece, então, uma espécie de fuga da dor diante da (in) existência. Segundo Freud (1926), para que o ego não entre em contato com conteúdo que lhe cause profunda dor e/ou ansiedade, existem mecanismos de defesa em nossa psique como espécie de evitação da realidade e a busca do equilíbrio. Assim, qualquer sujeito pode retornar a uma de suas fases infantis, reproduzindo ações de uma dessas fases (oral, anal ou fálica) como fuga de um conteúdo conflituoso na busca por algum prazer.			
<b>CONCLUSOES</b>	Preliminarmente, podemos dizer que se algo não está na consciência, não é por acaso. O conteúdo existente na memória, que são para o sujeito inaceitável ou insuportável, provocando dor, pode ser, de certa maneira, ocultado por meio do esquecimento, traço característico da Doença de Alzheimer, como um mecanismo de defesa do ego.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Freud, Sigmund. Sobre a Psicopatologia da vida cotidiana. São Paulo: RBE Editora, 2020. 2. Gauthier, Serge. Poirier, Judes. Doença de Alzheimer: O guia completo; Trad. Janaína Marcoantonio]. São Paulo: MG Editores, 2016. 3. Gerhardt, E. Tatiana; Silveira T. Denise. Métodos de Pesquisa. Rio Grande do Sul: Ed. UFRGS, 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15167	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5219752 - BRUNA MENDES ABIB		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Guilherme José da Costa Silva		Patricia Colombo de Souza
		<b>Orientador Externo</b>		
				0 - Comunicação Oral
<b>TITULO</b>	Missão Reciclagem: Conscientização Ambiental e Reciclagem Através da Criação de Brinquedos.			
<b>INTRODUCAO</b>	Reciclagem é o processo em que há a transformação do resíduo sólido que não seria aproveitado, com mudanças em seus estados físico, físico-químico ou biológico, de modo a atribuir características ao resíduo para que ele se torne novamente matéria-prima ou novos produtos, segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A criação de brinquedos a partir da reciclagem tem como justificativa promover a conscientização ambiental desde a infância, incentivando a reutilização de materiais e a redução do descarte inadequado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Incentivar e promover a educação sobre reciclagem em crianças que vivem em ambientes mais precários.			
<b>METODOLOGIA</b>	A comunidade escolhida foi a escola Agnus Dei (Unidade Vinícius de Moraes Vila São José), com a faixa etária de 5 e 8 anos (1º e 2º ano do Ensino Fundamental). A ação proposta foi fazer um "caça ao tesouro" de materiais recicláveis com o objetivo de descartarem o lixo corretamente. Após essa atividade houve uma confecção de brinquedos com esses mesmos materiais reciclados. Na primeira parte, realizamos a atividade de descartar os materiais no lixo certo de acordo com seu conhecimento prévio. Já na segunda, avaliamos o que as crianças absorveram em relação ao que ensinamos pra elas, como forma de comparação.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi possível observar resultados extremamente positivos na aprendizagem das crianças em relação ao descarte correto do lixo, gerando um impacto positivo também em suas vidas pessoais e mudando sua forma de pensar, de modo que compreenderam que a ação individual faz diferença no coletivo. Podemos observar uma porcentagem de acerto consideravelmente maior após o ensino.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que é importante valorizar os básicos, porém importantes ensinamentos para as crianças, de modo que no futuro possamos ter um mundo mais saudável e uma melhor qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://www.ecycle.com.br/reciclagem/">https://www.ecycle.com.br/reciclagem/</a> <a href="https://www.reciclasampa.com.br/">https://www.reciclasampa.com.br/</a> <a href="https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/governo-federal-lanca-programa-para-incentivar-investimentos-privados-na-reciclagem">https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/governo-federal-lanca-programa-para-incentivar-investimentos-privados-na-reciclagem</a> <a href="https://www.portaldomeioambiente.org.br/">https://www.portaldomeioambiente.org.br/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15167	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		<b>Orientador Externo</b>		
		5309778 - MARIA FERNANDA CHAGAS ARRUDA LOBO		2 - Aprovado
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	0 - Comunicação Oral
<b>TITULO</b>	Missão Reciclagem: Conscientização Ambiental e Reciclagem Através da Criação de Brinquedos.			
<b>INTRODUCAO</b>	Reciclagem é o processo em que há a transformação do resíduo sólido que não seria aproveitado, com mudanças em seus estados físico, físico-químico ou biológico, de modo a atribuir características ao resíduo para que ele se torne novamente matéria-prima ou novos produtos, segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A criação de brinquedos a partir da reciclagem tem como justificativa promover a conscientização ambiental desde a infância, incentivando a reutilização de materiais e a redução do descarte inadequado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Incentivar e promover a educação sobre reciclagem em crianças que vivem em ambientes mais precários.			
<b>METODOLOGIA</b>	A comunidade escolhida foi a escola Agnus Dei (Unidade Vinícius de Moraes Vila São José), com a faixa etária de 5 e 8 anos (1º e 2º ano do Ensino Fundamental). A ação proposta foi fazer um "caça ao tesouro" de materiais recicláveis com o objetivo de descartarem o lixo corretamente. Após essa atividade houve uma confecção de brinquedos com esses mesmos materiais reciclados. Na primeira parte, realizamos a atividade de descartar os materiais no lixo certo de acordo com seu conhecimento prévio. Já na segunda, avaliamos o que as crianças absorveram em relação ao que ensinamos pra elas, como forma de comparação.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi possível observar resultados extremamente positivos na aprendizagem das crianças em relação ao descarte correto do lixo, gerando um impacto positivo também em suas vidas pessoais e mudando sua forma de pensar, de modo que compreenderam que a ação individual faz diferença no coletivo. Podemos observar uma porcentagem de acerto consideravelmente maior após o ensino.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que é importante valorizar os básicos, porém importantes ensinamentos para as crianças, de modo que no futuro possamos ter um mundo mais saudável e uma melhor qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://www.ecycle.com.br/reciclagem/">https://www.ecycle.com.br/reciclagem/</a> <a href="https://www.reciclasampa.com.br/">https://www.reciclasampa.com.br/</a> <a href="https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/governo-federal-lanca-programa-para-incentivar-investimentos-privados-na-reciclagem">https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/governo-federal-lanca-programa-para-incentivar-investimentos-privados-na-reciclagem</a> <a href="https://www.portaldomeioambiente.org.br/">https://www.portaldomeioambiente.org.br/</a>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15167	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5314046 - MARIA EDUARDA MENECHINI ALLEGRETTI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	Missão Reciclagem: Conscientização Ambiental e Reciclagem Através da Criação de Brinquedos.			
<b>INTRODUCAO</b>	Reciclagem é o processo em que há a transformação do resíduo sólido que não seria aproveitado, com mudanças em seus estados físico, físico-químico ou biológico, de modo a atribuir características ao resíduo para que ele se torne novamente matéria-prima ou novos produtos, segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A criação de brinquedos a partir da reciclagem tem como justificativa promover a conscientização ambiental desde a infância, incentivando a reutilização de materiais e a redução do descarte inadequado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Incentivar e promover a educação sobre reciclagem em crianças que vivem em ambientes mais precários.			
<b>METODOLOGIA</b>	A comunidade escolhida foi a escola Agnus Dei (Unidade Vinícius de Moraes Vila São José), com a faixa etária de 5 e 8 anos (1º e 2º ano do Ensino Fundamental). A ação proposta foi fazer um "caça ao tesouro" de materiais recicláveis com o objetivo de descartarem o lixo corretamente. Após essa atividade houve uma confecção de brinquedos com esses mesmos materiais reciclados. Na primeira parte, realizamos a atividade de descartar os materiais no lixo certo de acordo com seu conhecimento prévio. Já na segunda, avaliamos o que as crianças absorveram em relação ao que ensinamos pra elas, como forma de comparação.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi possível observar resultados extremamente positivos na aprendizagem das crianças em relação ao descarte correto do lixo, gerando um impacto positivo também em suas vidas pessoais e mudando sua forma de pensar, de modo que compreenderam que a ação individual faz diferença no coletivo. Podemos observar uma porcentagem de acerto consideravelmente maior após o ensino.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que é importante valorizar os básicos, porém importantes ensinamentos para as crianças, de modo que no futuro possamos ter um mundo mais saudável e uma melhor qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://www.ecycle.com.br/reciclagem/">https://www.ecycle.com.br/reciclagem/</a> <a href="https://www.reciclasampa.com.br/">https://www.reciclasampa.com.br/</a> <a href="https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/governo-federal-lanca-programa-para-incentivar-investimentos-privados-na-reciclagem">https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/governo-federal-lanca-programa-para-incentivar-investimentos-privados-na-reciclagem</a> <a href="https://www.portaldomeioambiente.org.br/">https://www.portaldomeioambiente.org.br/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15167	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		<b>Orientador Externo</b>		
		5314151 - IZABELA APARECIDA HADDAD MALOUF SOARES		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	Missão Reciclagem: Conscientização Ambiental e Reciclagem Através da Criação de Brinquedos.			
<b>INTRODUCAO</b>	Reciclagem é o processo em que há a transformação do resíduo sólido que não seria aproveitado, com mudanças em seus estados físico, físico-químico ou biológico, de modo a atribuir características ao resíduo para que ele se torne novamente matéria-prima ou novos produtos, segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A criação de brinquedos a partir da reciclagem tem como justificativa promover a conscientização ambiental desde a infância, incentivando a reutilização de materiais e a redução do descarte inadequado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Incentivar e promover a educação sobre reciclagem em crianças que vivem em ambientes mais precários.			
<b>METODOLOGIA</b>	A comunidade escolhida foi a escola Agnus Dei (Unidade Vinícius de Moraes Vila São José), com a faixa etária de 5 e 8 anos (1º e 2º ano do Ensino Fundamental). A ação proposta foi fazer um "caça ao tesouro" de materiais recicláveis com o objetivo de descartarem o lixo corretamente. Após essa atividade houve uma confecção de brinquedos com esses mesmos materiais reciclados. Na primeira parte, realizamos a atividade de descartar os materiais no lixo certo de acordo com seu conhecimento prévio. Já na segunda, avaliamos o que as crianças absorveram em relação ao que ensinamos pra elas, como forma de comparação.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi possível observar resultados extremamente positivos na aprendizagem das crianças em relação ao descarte correto do lixo, gerando um impacto positivo também em suas vidas pessoais e mudando sua forma de pensar, de modo que compreenderam que a ação individual faz diferença no coletivo. Podemos observar uma porcentagem de acerto consideravelmente maior após o ensino.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que é importante valorizar os básicos, porém importantes ensinamentos para as crianças, de modo que no futuro possamos ter um mundo mais saudável e uma melhor qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://www.ecycle.com.br/reciclagem/">https://www.ecycle.com.br/reciclagem/</a> <a href="https://www.reciclasampa.com.br/">https://www.reciclasampa.com.br/</a> <a href="https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/governo-federal-lanca-programa-para-incentivar-investimentos-privados-na-reciclagem">https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/governo-federal-lanca-programa-para-incentivar-investimentos-privados-na-reciclagem</a> <a href="https://www.portaldomeioambiente.org.br/">https://www.portaldomeioambiente.org.br/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15167	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5315654 - BEATRIZ FAUSTINO MACEDO SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	Missão Reciclagem: Conscientização Ambiental e Reciclagem Através da Criação de Brinquedos.			
<b>INTRODUCAO</b>	Reciclagem é o processo em que há a transformação do resíduo sólido que não seria aproveitado, com mudanças em seus estados físico, físico-químico ou biológico, de modo a atribuir características ao resíduo para que ele se torne novamente matéria-prima ou novos produtos, segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A criação de brinquedos a partir da reciclagem tem como justificativa promover a conscientização ambiental desde a infância, incentivando a reutilização de materiais e a redução do descarte inadequado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Incentivar e promover a educação sobre reciclagem em crianças que vivem em ambientes mais precários.			
<b>METODOLOGIA</b>	A comunidade escolhida foi a escola Agnus Dei (Unidade Vinícius de Moraes Vila São José), com a faixa etária de 5 e 8 anos (1º e 2º ano do Ensino Fundamental). A ação proposta foi fazer um "caça ao tesouro" de materiais recicláveis com o objetivo de descartarem o lixo corretamente. Após essa atividade houve uma confecção de brinquedos com esses mesmos materiais reciclados. Na primeira parte, realizamos a atividade de descartar os materiais no lixo certo de acordo com seu conhecimento prévio. Já na segunda, avaliamos o que as crianças absorveram em relação ao que ensinamos pra elas, como forma de comparação.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi possível observar resultados extremamente positivos na aprendizagem das crianças em relação ao descarte correto do lixo, gerando um impacto positivo também em suas vidas pessoais e mudando sua forma de pensar, de modo que compreenderam que a ação individual faz diferença no coletivo. Podemos observar uma porcentagem de acerto consideravelmente maior após o ensino.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que é importante valorizar os básicos, porém importantes ensinamentos para as crianças, de modo que no futuro possamos ter um mundo mais saudável e uma melhor qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://www.ecycle.com.br/reciclagem/">https://www.ecycle.com.br/reciclagem/</a> <a href="https://www.reciclasampa.com.br/">https://www.reciclasampa.com.br/</a> <a href="https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/governo-federal-lanca-programa-para-incentivar-investimentos-privados-na-reciclagem">https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/governo-federal-lanca-programa-para-incentivar-investimentos-privados-na-reciclagem</a> <a href="https://www.portaldomeioambiente.org.br/">https://www.portaldomeioambiente.org.br/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15167	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5316383 - YASMIN AHMED EL BACHA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	Missão Reciclagem: Conscientização Ambiental e Reciclagem Através da Criação de Brinquedos.			
<b>INTRODUCAO</b>	Reciclagem é o processo em que há a transformação do resíduo sólido que não seria aproveitado, com mudanças em seus estados físico, físico-químico ou biológico, de modo a atribuir características ao resíduo para que ele se torne novamente matéria-prima ou novos produtos, segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A criação de brinquedos a partir da reciclagem tem como justificativa promover a conscientização ambiental desde a infância, incentivando a reutilização de materiais e a redução do descarte inadequado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Incentivar e promover a educação sobre reciclagem em crianças que vivem em ambientes mais precários.			
<b>METODOLOGIA</b>	A comunidade escolhida foi a escola Agnus Dei (Unidade Vinícius de Moraes Vila São José), com a faixa etária de 5 e 8 anos (1º e 2º ano do Ensino Fundamental). A ação proposta foi fazer um "caça ao tesouro" de materiais recicláveis com o objetivo de descartarem o lixo corretamente. Após essa atividade houve uma confecção de brinquedos com esses mesmos materiais reciclados. Na primeira parte, realizamos a atividade de descartar os materiais no lixo certo de acordo com seu conhecimento prévio. Já na segunda, avaliamos o que as crianças absorveram em relação ao que ensinamos pra elas, como forma de comparação.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi possível observar resultados extremamente positivos na aprendizagem das crianças em relação ao descarte correto do lixo, gerando um impacto positivo também em suas vidas pessoais e mudando sua forma de pensar, de modo que compreenderam que a ação individual faz diferença no coletivo. Podemos observar uma porcentagem de acerto consideravelmente maior após o ensino.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que é importante valorizar os básicos, porém importantes ensinamentos para as crianças, de modo que no futuro possamos ter um mundo mais saudável e uma melhor qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://www.ecycle.com.br/reciclagem/">https://www.ecycle.com.br/reciclagem/</a> <a href="https://www.reciclasampa.com.br/">https://www.reciclasampa.com.br/</a> <a href="https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/governo-federal-lanca-programa-para-incentivar-investimentos-privados-na-reciclagem">https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/governo-federal-lanca-programa-para-incentivar-investimentos-privados-na-reciclagem</a> <a href="https://www.portaldomeioambiente.org.br/">https://www.portaldomeioambiente.org.br/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15167	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5316871 - JULIA CIBIEN CARRARA BONCOMPAGNI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	Missão Reciclagem: Conscientização Ambiental e Reciclagem Através da Criação de Brinquedos.			
<b>INTRODUCAO</b>	Reciclagem é o processo em que há a transformação do resíduo sólido que não seria aproveitado, com mudanças em seus estados físico, físico-químico ou biológico, de modo a atribuir características ao resíduo para que ele se torne novamente matéria-prima ou novos produtos, segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A criação de brinquedos a partir da reciclagem tem como justificativa promover a conscientização ambiental desde a infância, incentivando a reutilização de materiais e a redução do descarte inadequado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Incentivar e promover a educação sobre reciclagem em crianças que vivem em ambientes mais precários.			
<b>METODOLOGIA</b>	A comunidade escolhida foi a escola Agnus Dei (Unidade Vinícius de Moraes Vila São José), com a faixa etária de 5 e 8 anos (1º e 2º ano do Ensino Fundamental). A ação proposta foi fazer um "caça ao tesouro" de materiais recicláveis com o objetivo de descartarem o lixo corretamente. Após essa atividade houve uma confecção de brinquedos com esses mesmos materiais reciclados. Na primeira parte, realizamos a atividade de descartar os materiais no lixo certo de acordo com seu conhecimento prévio. Já na segunda, avaliamos o que as crianças absorveram em relação ao que ensinamos pra elas, como forma de comparação.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi possível observar resultados extremamente positivos na aprendizagem das crianças em relação ao descarte correto do lixo, gerando um impacto positivo também em suas vidas pessoais e mudando sua forma de pensar, de modo que compreenderam que a ação individual faz diferença no coletivo. Podemos observar uma porcentagem de acerto consideravelmente maior após o ensino.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que é importante valorizar os básicos, porém importantes ensinamentos para as crianças, de modo que no futuro possamos ter um mundo mais saudável e uma melhor qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://www.ecycle.com.br/reciclagem/">https://www.ecycle.com.br/reciclagem/</a> <a href="https://www.reciclasampa.com.br/">https://www.reciclasampa.com.br/</a> <a href="https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/governo-federal-lanca-programa-para-incentivar-investimentos-privados-na-reciclagem">https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/governo-federal-lanca-programa-para-incentivar-investimentos-privados-na-reciclagem</a> <a href="https://www.portaldomeioambiente.org.br/">https://www.portaldomeioambiente.org.br/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15167	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5318718 - CIBELLE LANZAS DE FREITAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	Missão Reciclagem: Conscientização Ambiental e Reciclagem Através da Criação de Brinquedos.			
<b>INTRODUCAO</b>	Reciclagem é o processo em que há a transformação do resíduo sólido que não seria aproveitado, com mudanças em seus estados físico, físico-químico ou biológico, de modo a atribuir características ao resíduo para que ele se torne novamente matéria-prima ou novos produtos, segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A criação de brinquedos a partir da reciclagem tem como justificativa promover a conscientização ambiental desde a infância, incentivando a reutilização de materiais e a redução do descarte inadequado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Incentivar e promover a educação sobre reciclagem em crianças que vivem em ambientes mais precários.			
<b>METODOLOGIA</b>	A comunidade escolhida foi a escola Agnus Dei (Unidade Vinícius de Moraes Vila São José), com a faixa etária de 5 e 8 anos (1º e 2º ano do Ensino Fundamental). A ação proposta foi fazer um "caça ao tesouro" de materiais recicláveis com o objetivo de descartarem o lixo corretamente. Após essa atividade houve uma confecção de brinquedos com esses mesmos materiais reciclados. Na primeira parte, realizamos a atividade de descartar os materiais no lixo certo de acordo com seu conhecimento prévio. Já na segunda, avaliamos o que as crianças absorveram em relação ao que ensinamos pra elas, como forma de comparação.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi possível observar resultados extremamente positivos na aprendizagem das crianças em relação ao descarte correto do lixo, gerando um impacto positivo também em suas vidas pessoais e mudando sua forma de pensar, de modo que compreenderam que a ação individual faz diferença no coletivo. Podemos observar uma porcentagem de acerto consideravelmente maior após o ensino.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que é importante valorizar os básicos, porém importantes ensinamentos para as crianças, de modo que no futuro possamos ter um mundo mais saudável e uma melhor qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://www.ecycle.com.br/reciclagem/">https://www.ecycle.com.br/reciclagem/</a> <a href="https://www.reciclasampa.com.br/">https://www.reciclasampa.com.br/</a> <a href="https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/governo-federal-lanca-programa-para-incentivar-investimentos-privados-na-reciclagem">https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/governo-federal-lanca-programa-para-incentivar-investimentos-privados-na-reciclagem</a> <a href="https://www.portaldomeioambiente.org.br/">https://www.portaldomeioambiente.org.br/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15167	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5319242 - GIOVANNA HERRERA BIONDO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	Missão Reciclagem: Conscientização Ambiental e Reciclagem Através da Criação de Brinquedos.			
<b>INTRODUCAO</b>	Reciclagem é o processo em que há a transformação do resíduo sólido que não seria aproveitado, com mudanças em seus estados físico, físico-químico ou biológico, de modo a atribuir características ao resíduo para que ele se torne novamente matéria-prima ou novos produtos, segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A criação de brinquedos a partir da reciclagem tem como justificativa promover a conscientização ambiental desde a infância, incentivando a reutilização de materiais e a redução do descarte inadequado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Incentivar e promover a educação sobre reciclagem em crianças que vivem em ambientes mais precários.			
<b>METODOLOGIA</b>	A comunidade escolhida foi a escola Agnus Dei (Unidade Vinícius de Moraes Vila São José), com a faixa etária de 5 e 8 anos (1º e 2º ano do Ensino Fundamental). A ação proposta foi fazer um "caça ao tesouro" de materiais recicláveis com o objetivo de descartarem o lixo corretamente. Após essa atividade houve uma confecção de brinquedos com esses mesmos materiais reciclados. Na primeira parte, realizamos a atividade de descartar os materiais no lixo certo de acordo com seu conhecimento prévio. Já na segunda, avaliamos o que as crianças absorveram em relação ao que ensinamos pra elas, como forma de comparação.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi possível observar resultados extremamente positivos na aprendizagem das crianças em relação ao descarte correto do lixo, gerando um impacto positivo também em suas vidas pessoais e mudando sua forma de pensar, de modo que compreenderam que a ação individual faz diferença no coletivo. Podemos observar uma porcentagem de acerto consideravelmente maior após o ensino.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que é importante valorizar os básicos, porém importantes ensinamentos para as crianças, de modo que no futuro possamos ter um mundo mais saudável e uma melhor qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://www.ecycle.com.br/reciclagem/">https://www.ecycle.com.br/reciclagem/</a> <a href="https://www.reciclasampa.com.br/">https://www.reciclasampa.com.br/</a> <a href="https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/governo-federal-lanca-programa-para-incentivar-investimentos-privados-na-reciclagem">https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/governo-federal-lanca-programa-para-incentivar-investimentos-privados-na-reciclagem</a> <a href="https://www.portaldomeioambiente.org.br/">https://www.portaldomeioambiente.org.br/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15169	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5067618 - MARIA EDUARDA SOMENSARI GUERRERO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Guilherme José da Costa Silva		Patricia Colombo de Souza
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Guardiões do Planeta: Transformando Consciência em Ação.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nas regiões periféricas, a acessibilidade aos serviços de coleta de resíduos frequentemente se mostrava limitada, o que propiciava práticas inadequadas, como o despejo ilegal de lixo em terrenos baldios, rios e vias públicas, agravando, assim, a degradação ambiental e ampliando os riscos de enfermidades e poluição. Num contexto onde a conscientização ambiental e a sustentabilidade ocupam lugar de destaque, torna-se premente iniciar desde tenra idade a formação sobre práticas que promovam a preservação do meio ambiente. Este projeto, voltado especificamente para as crianças das áreas periféricas, foi concebido para evidenciar a importância crucial do manejo adequado dos resíduos para a construção de um futuro mais verde e saudável.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Fomentar a conscientização ambiental desde a fase inicial da vida, com um enfoque específico no correto descarte de resíduos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho foi realizado com 12 crianças do Projeto Social Santo Amaro (PSSA), com idades entre 8 e 12 anos, provenientes de comunidades desfavorecidas. Essa parceria possibilitou alcançar diretamente um grupo vulnerável e promover uma mudança significativa em suas vidas e comunidades. No primeiro contato foi aplicado um questionário de avaliação e uma conversa descontraída sobre reciclagem e sua importância para compreender o nível de conhecimento das crianças sobre o tema. No segundo contato, repetimos o questionário para verificar se houve ampliação do conhecimento. As atividades práticas foram realizadas com a decoração de caixas de papelão representando os diferentes tipos de resíduos e realizamos uma atividade de associação do lixo ao seu local correto de descarte. As crianças que acertavam recebiam o prêmio de "Guardião do Planeta", que incluiu a distribuição de livros e bombons.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Observamos que as crianças apresentavam certa insegurança em suas respostas, frequentemente demonstrando indecisão e incerteza sobre o que responder. Elas demonstraram desconhecimento sobre se o lixo azul era destinado ao papel e tinham dificuldade em definir com clareza o conceito de reciclagem. No segundo dia, ao aplicarmos novamente o mesmo questionário, notamos uma significativa melhora na segurança e clareza das respostas das crianças.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A interação com os materiais, as discussões sobre reciclagem e o envolvimento ativo nas atividades demonstraram um aumento substancial no conhecimento e na conscientização ambiental dos participantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Descarte Consciente de Medicamentos: Iniciativa focada na coleta e descarte adequado de medicamentos vencidos ou em desuso. [Descarte Consciente - BHS Brasil](https://www.descarteconsciente.com.br/) [oai_citation:1,Descarte de medicamentos vencidos   Descarte consciente] (https://www.descarteconsciente.com.br/) 2. Guia do Descarte Consciente de Resíduos: Detalhes sobre como separar resíduos de maneira apropriada para reciclagem e compostagem. [Versa Engenharia Ambiental - Guia de Descarte](https://www.versaeng.com.br/) [oai_citation:2,Descarte consciente: pequenas ações, grande impacto ambiental](https://www.versaeng.com.br/descarte-consciente/) 3. Gestão de Resíduos em Condomínios: Estratégias e dicas para gerenciamento eficaz de resíduos em ambientes residenciais. [Blog CondoBlue - Descarte Consciente](https://blog.condoblue.com) [oai_citation:3,Descarte consciente de resíduos incentiva a reciclagem e a responsabilidade socioambiental – Blog da CondoBlue](https://blog.condoblue.com/descarte-consciente-de-residuos-incentiva-a-reciclagem-e-a-responsabilidade-socioambiental/)</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15169	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5219850 - OTÁVIO CARVALHO GONÇALVES DIAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	Guardiões do Planeta: Transformando Consciência em Ação.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nas regiões periféricas, a acessibilidade aos serviços de coleta de resíduos frequentemente se mostrava limitada, o que propiciava práticas inadequadas, como o despejo ilegal de lixo em terrenos baldios, rios e vias públicas, agravando, assim, a degradação ambiental e ampliando os riscos de enfermidades e poluição. Num contexto onde a conscientização ambiental e a sustentabilidade ocupam lugar de destaque, torna-se premente iniciar desde tenra idade a formação sobre práticas que promovam a preservação do meio ambiente. Este projeto, voltado especificamente para as crianças das áreas periféricas, foi concebido para evidenciar a importância crucial do manejo adequado dos resíduos para a construção de um futuro mais verde e saudável.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Fomentar a conscientização ambiental desde a fase inicial da vida, com um enfoque específico no correto descarte de resíduos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho foi realizado com 12 crianças do Projeto Social Santo Amaro (PSSA), com idades entre 8 e 12 anos, provenientes de comunidades desfavorecidas. Essa parceria possibilitou alcançar diretamente um grupo vulnerável e promover uma mudança significativa em suas vidas e comunidades. No primeiro contato foi aplicado um questionário de avaliação e uma conversa descontraída sobre reciclagem e sua importância para compreender o nível de conhecimento das crianças sobre o tema. No segundo contato, repetimos o questionário para verificar se houve ampliação do conhecimento. As atividades práticas foram realizadas com a decoração de caixas de papelão representando os diferentes tipos de resíduos e realizamos uma atividade de associação do lixo ao seu local correto de descarte. As crianças que acertavam recebiam o prêmio de "Guardião do Planeta", que incluiu a distribuição de livros e bombons.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Observamos que as crianças apresentavam certa insegurança em suas respostas, frequentemente demonstrando indecisão e incerteza sobre o que responder. Elas demonstraram desconhecimento sobre se o lixo azul era destinado ao papel e tinham dificuldade em definir com clareza o conceito de reciclagem. No segundo dia, ao aplicarmos novamente o mesmo questionário, notamos uma significativa melhora na segurança e clareza das respostas das crianças.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A interação com os materiais, as discussões sobre reciclagem e o envolvimento ativo nas atividades demonstraram um aumento substancial no conhecimento e na conscientização ambiental dos participantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Descarte Consciente de Medicamentos: Iniciativa focada na coleta e descarte adequado de medicamentos vencidos ou em desuso. [Descarte Consciente - BHS Brasil](https://www.descarteconsciente.com.br/) [oai_citation:1,Descarte de medicamentos vencidos   Descarte consciente] (https://www.descarteconsciente.com.br/) 2. Guia do Descarte Consciente de Resíduos: Detalhes sobre como separar resíduos de maneira apropriada para reciclagem e compostagem. [Versa Engenharia Ambiental - Guia de Descarte](https://www.versaeng.com.br/) [oai_citation:2,Descarte consciente: pequenas ações, grande impacto ambiental](https://www.versaeng.com.br/descarte-consciente/) 3. Gestão de Resíduos em Condomínios: Estratégias e dicas para gerenciamento eficaz de resíduos em ambientes residenciais. [Blog CondoBlue - Descarte Consciente](https://blog.condoblue.com) [oai_citation:3,Descarte consciente de resíduos incentiva a reciclagem e a responsabilidade socioambiental – Blog da CondoBlue](https://blog.condoblue.com/descarte-consciente-de-residuos-incentiva-a-reciclagem-e-a-responsabilidade-socioambiental/)</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15169	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5313368 - ISABELLA DE AGUIAR FERRARI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	Guardiões do Planeta: Transformando Consciência em Ação.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nas regiões periféricas, a acessibilidade aos serviços de coleta de resíduos frequentemente se mostrava limitada, o que propiciava práticas inadequadas, como o despejo ilegal de lixo em terrenos baldios, rios e vias públicas, agravando, assim, a degradação ambiental e ampliando os riscos de enfermidades e poluição. Num contexto onde a conscientização ambiental e a sustentabilidade ocupam lugar de destaque, torna-se premente iniciar desde tenra idade a formação sobre práticas que promovam a preservação do meio ambiente. Este projeto, voltado especificamente para as crianças das áreas periféricas, foi concebido para evidenciar a importância crucial do manejo adequado dos resíduos para a construção de um futuro mais verde e saudável.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Fomentar a conscientização ambiental desde a fase inicial da vida, com um enfoque específico no correto descarte de resíduos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho foi realizado com 12 crianças do Projeto Social Santo Amaro (PSSA), com idades entre 8 e 12 anos, provenientes de comunidades desfavorecidas. Essa parceria possibilitou alcançar diretamente um grupo vulnerável e promover uma mudança significativa em suas vidas e comunidades. No primeiro contato foi aplicado um questionário de avaliação e uma conversa descontraída sobre reciclagem e sua importância para compreender o nível de conhecimento das crianças sobre o tema. No segundo contato, repetimos o questionário para verificar se houve ampliação do conhecimento. As atividades práticas foram realizadas com a decoração de caixas de papelão representando os diferentes tipos de resíduos e realizamos uma atividade de associação do lixo ao seu local correto de descarte. As crianças que acertavam recebiam o prêmio de "Guardião do Planeta", que incluiu a distribuição de livros e bombons.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Observamos que as crianças apresentavam certa insegurança em suas respostas, frequentemente demonstrando indecisão e incerteza sobre o que responder. Elas demonstraram desconhecimento sobre se o lixo azul era destinado ao papel e tinham dificuldade em definir com clareza o conceito de reciclagem. No segundo dia, ao aplicarmos novamente o mesmo questionário, notamos uma significativa melhora na segurança e clareza das respostas das crianças.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A interação com os materiais, as discussões sobre reciclagem e o envolvimento ativo nas atividades demonstraram um aumento substancial no conhecimento e na conscientização ambiental dos participantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Descarte Consciente de Medicamentos: Iniciativa focada na coleta e descarte adequado de medicamentos vencidos ou em desuso. [Descarte Consciente - BHS Brasil](https://www.descarteconsciente.com.br/) [oai_citation:1,Descarte de medicamentos vencidos   Descarte consciente] (https://www.descarteconsciente.com.br/) 2. Guia do Descarte Consciente de Resíduos: Detalhes sobre como separar resíduos de maneira apropriada para reciclagem e compostagem. [Versa Engenharia Ambiental - Guia de Descarte](https://www.versaeng.com.br/) [oai_citation:2,Descarte consciente: pequenas ações, grande impacto ambiental](https://www.versaeng.com.br/descarte-consciente/) 3. Gestão de Resíduos em Condomínios: Estratégias e dicas para gerenciamento eficaz de resíduos em ambientes residenciais. [Blog CondoBlue - Descarte Consciente](https://blog.condoblue.com) [oai_citation:3,Descarte consciente de resíduos incentiva a reciclagem e a responsabilidade socioambiental – Blog da CondoBlue](https://blog.condoblue.com/descarte-consciente-de-residuos-incentiva-a-reciclagem-e-a-responsabilidade-socioambiental/)</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15169	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5316511 - MELISSA ARAUJO MARTINS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	Guardiões do Planeta: Transformando Consciência em Ação.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nas regiões periféricas, a acessibilidade aos serviços de coleta de resíduos frequentemente se mostrava limitada, o que propiciava práticas inadequadas, como o despejo ilegal de lixo em terrenos baldios, rios e vias públicas, agravando, assim, a degradação ambiental e ampliando os riscos de enfermidades e poluição. Num contexto onde a conscientização ambiental e a sustentabilidade ocupam lugar de destaque, torna-se premente iniciar desde tenra idade a formação sobre práticas que promovam a preservação do meio ambiente. Este projeto, voltado especificamente para as crianças das áreas periféricas, foi concebido para evidenciar a importância crucial do manejo adequado dos resíduos para a construção de um futuro mais verde e saudável.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Fomentar a conscientização ambiental desde a fase inicial da vida, com um enfoque específico no correto descarte de resíduos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho foi realizado com 12 crianças do Projeto Social Santo Amaro (PSSA), com idades entre 8 e 12 anos, provenientes de comunidades desfavorecidas. Essa parceria possibilitou alcançar diretamente um grupo vulnerável e promover uma mudança significativa em suas vidas e comunidades. No primeiro contato foi aplicado um questionário de avaliação e uma conversa descontraída sobre reciclagem e sua importância para compreender o nível de conhecimento das crianças sobre o tema. No segundo contato, repetimos o questionário para verificar se houve ampliação do conhecimento. As atividades práticas foram realizadas com a decoração de caixas de papelão representando os diferentes tipos de resíduos e realizamos uma atividade de associação do lixo ao seu local correto de descarte. As crianças que acertavam recebiam o prêmio de "Guardião do Planeta", que incluiu a distribuição de livros e bombons.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Observamos que as crianças apresentavam certa insegurança em suas respostas, frequentemente demonstrando indecisão e incerteza sobre o que responder. Elas demonstraram desconhecimento sobre se o lixo azul era destinado ao papel e tinham dificuldade em definir com clareza o conceito de reciclagem. No segundo dia, ao aplicarmos novamente o mesmo questionário, notamos uma significativa melhora na segurança e clareza das respostas das crianças.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A interação com os materiais, as discussões sobre reciclagem e o envolvimento ativo nas atividades demonstraram um aumento substancial no conhecimento e na conscientização ambiental dos participantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Descarte Consciente de Medicamentos: Iniciativa focada na coleta e descarte adequado de medicamentos vencidos ou em desuso. [Descarte Consciente - BHS Brasil](https://www.descarteconsciente.com.br/) [oai_citation:1,Descarte de medicamentos vencidos   Descarte consciente] (https://www.descarteconsciente.com.br/) 2. Guia do Descarte Consciente de Resíduos: Detalhes sobre como separar resíduos de maneira apropriada para reciclagem e compostagem. [Versa Engenharia Ambiental - Guia de Descarte](https://www.versaeng.com.br/) [oai_citation:2,Descarte consciente: pequenas ações, grande impacto ambiental](https://www.versaeng.com.br/descarte-consciente/) 3. Gestão de Resíduos em Condomínios: Estratégias e dicas para gerenciamento eficaz de resíduos em ambientes residenciais. [Blog CondoBlue - Descarte Consciente](https://blog.condoblue.com) [oai_citation:3,Descarte consciente de resíduos incentiva a reciclagem e a responsabilidade socioambiental – Blog da CondoBlue](https://blog.condoblue.com/descarte-consciente-de-residuos-incentiva-a-reciclagem-e-a-responsabilidade-socioambiental/)</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15169	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5316669 - RAFAELA FONSECA DE ARAUJO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Guilherme José da Costa Silva		Patricia Colombo de Souza
				<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	Guardiões do Planeta: Transformando Consciência em Ação.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nas regiões periféricas, a acessibilidade aos serviços de coleta de resíduos frequentemente se mostrava limitada, o que propiciava práticas inadequadas, como o despejo ilegal de lixo em terrenos baldios, rios e vias públicas, agravando, assim, a degradação ambiental e ampliando os riscos de enfermidades e poluição. Num contexto onde a conscientização ambiental e a sustentabilidade ocupam lugar de destaque, torna-se premente iniciar desde tenra idade a formação sobre práticas que promovam a preservação do meio ambiente. Este projeto, voltado especificamente para as crianças das áreas periféricas, foi concebido para evidenciar a importância crucial do manejo adequado dos resíduos para a construção de um futuro mais verde e saudável.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Fomentar a conscientização ambiental desde a fase inicial da vida, com um enfoque específico no correto descarte de resíduos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho foi realizado com 12 crianças do Projeto Social Santo Amaro (PSSA), com idades entre 8 e 12 anos, provenientes de comunidades desfavorecidas. Essa parceria possibilitou alcançar diretamente um grupo vulnerável e promover uma mudança significativa em suas vidas e comunidades. No primeiro contato foi aplicado um questionário de avaliação e uma conversa descontraída sobre reciclagem e sua importância para compreender o nível de conhecimento das crianças sobre o tema. No segundo contato, repetimos o questionário para verificar se houve ampliação do conhecimento. As atividades práticas foram realizadas com a decoração de caixas de papelão representando os diferentes tipos de resíduos e realizamos uma atividade de associação do lixo ao seu local correto de descarte. As crianças que acertavam recebiam o prêmio de "Guardião do Planeta", que incluiu a distribuição de livros e bombons.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Observamos que as crianças apresentavam certa insegurança em suas respostas, frequentemente demonstrando indecisão e incerteza sobre o que responder. Elas demonstraram desconhecimento sobre se o lixo azul era destinado ao papel e tinham dificuldade em definir com clareza o conceito de reciclagem. No segundo dia, ao aplicarmos novamente o mesmo questionário, notamos uma significativa melhora na segurança e clareza das respostas das crianças.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A interação com os materiais, as discussões sobre reciclagem e o envolvimento ativo nas atividades demonstraram um aumento substancial no conhecimento e na conscientização ambiental dos participantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Descarte Consciente de Medicamentos: Iniciativa focada na coleta e descarte adequado de medicamentos vencidos ou em desuso. [Descarte Consciente - BHS Brasil](https://www.descarteconsciente.com.br/) [oai_citation:1,Descarte de medicamentos vencidos   Descarte consciente] (https://www.descarteconsciente.com.br/) 2. Guia do Descarte Consciente de Resíduos: Detalhes sobre como separar resíduos de maneira apropriada para reciclagem e compostagem. [Versa Engenharia Ambiental - Guia de Descarte](https://www.versaeng.com.br/) [oai_citation:2,Descarte consciente: pequenas ações, grande impacto ambiental](https://www.versaeng.com.br/descarte-consciente/) 3. Gestão de Resíduos em Condomínios: Estratégias e dicas para gerenciamento eficaz de resíduos em ambientes residenciais. [Blog CondoBlue - Descarte Consciente](https://blog.condoblue.com) [oai_citation:3,Descarte consciente de resíduos incentiva a reciclagem e a responsabilidade socioambiental – Blog da CondoBlue](https://blog.condoblue.com/descarte-consciente-de-residuos-incentiva-a-reciclagem-e-a-responsabilidade-socioambiental/)</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15169	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5316804 - FELIPE GOMES BORGES DE BARROS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	Guardiões do Planeta: Transformando Consciência em Ação.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nas regiões periféricas, a acessibilidade aos serviços de coleta de resíduos frequentemente se mostrava limitada, o que propiciava práticas inadequadas, como o despejo ilegal de lixo em terrenos baldios, rios e vias públicas, agravando, assim, a degradação ambiental e ampliando os riscos de enfermidades e poluição. Num contexto onde a conscientização ambiental e a sustentabilidade ocupam lugar de destaque, torna-se premente iniciar desde tenra idade a formação sobre práticas que promovam a preservação do meio ambiente. Este projeto, voltado especificamente para as crianças das áreas periféricas, foi concebido para evidenciar a importância crucial do manejo adequado dos resíduos para a construção de um futuro mais verde e saudável.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Fomentar a conscientização ambiental desde a fase inicial da vida, com um enfoque específico no correto descarte de resíduos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho foi realizado com 12 crianças do Projeto Social Santo Amaro (PSSA), com idades entre 8 e 12 anos, provenientes de comunidades desfavorecidas. Essa parceria possibilitou alcançar diretamente um grupo vulnerável e promover uma mudança significativa em suas vidas e comunidades. No primeiro contato foi aplicado um questionário de avaliação e uma conversa descontraída sobre reciclagem e sua importância para compreender o nível de conhecimento das crianças sobre o tema. No segundo contato, repetimos o questionário para verificar se houve ampliação do conhecimento. As atividades práticas foram realizadas com a decoração de caixas de papelão representando os diferentes tipos de resíduos e realizamos uma atividade de associação do lixo ao seu local correto de descarte. As crianças que acertavam recebiam o prêmio de "Guardião do Planeta", que incluiu a distribuição de livros e bombons.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Observamos que as crianças apresentavam certa insegurança em suas respostas, frequentemente demonstrando indecisão e incerteza sobre o que responder. Elas demonstraram desconhecimento sobre se o lixo azul era destinado ao papel e tinham dificuldade em definir com clareza o conceito de reciclagem. No segundo dia, ao aplicarmos novamente o mesmo questionário, notamos uma significativa melhora na segurança e clareza das respostas das crianças.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A interação com os materiais, as discussões sobre reciclagem e o envolvimento ativo nas atividades demonstraram um aumento substancial no conhecimento e na conscientização ambiental dos participantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Descarte Consciente de Medicamentos: Iniciativa focada na coleta e descarte adequado de medicamentos vencidos ou em desuso. [Descarte Consciente - BHS Brasil](https://www.descarteconsciente.com.br/) [oai_citation:1,Descarte de medicamentos vencidos   Descarte consciente] (https://www.descarteconsciente.com.br/) 2. Guia do Descarte Consciente de Resíduos: Detalhes sobre como separar resíduos de maneira apropriada para reciclagem e compostagem. [Versa Engenharia Ambiental - Guia de Descarte](https://www.versaeng.com.br/) [oai_citation:2,Descarte consciente: pequenas ações, grande impacto ambiental](https://www.versaeng.com.br/descarte-consciente/) 3. Gestão de Resíduos em Condomínios: Estratégias e dicas para gerenciamento eficaz de resíduos em ambientes residenciais. [Blog CondoBlue - Descarte Consciente](https://blog.condoblue.com) [oai_citation:3,Descarte consciente de resíduos incentiva a reciclagem e a responsabilidade socioambiental – Blog da CondoBlue](https://blog.condoblue.com/descarte-consciente-de-residuos-incentiva-a-reciclagem-e-a-responsabilidade-socioambiental/)</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15169	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5407184 - ISABELLE BARBOSA CÂNDIDO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Guilherme José da Costa Silva		Patricia Colombo de Souza
				<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	Guardiões do Planeta: Transformando Consciência em Ação.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nas regiões periféricas, a acessibilidade aos serviços de coleta de resíduos frequentemente se mostrava limitada, o que propiciava práticas inadequadas, como o despejo ilegal de lixo em terrenos baldios, rios e vias públicas, agravando, assim, a degradação ambiental e ampliando os riscos de enfermidades e poluição. Num contexto onde a conscientização ambiental e a sustentabilidade ocupam lugar de destaque, torna-se premente iniciar desde tenra idade a formação sobre práticas que promovam a preservação do meio ambiente. Este projeto, voltado especificamente para as crianças das áreas periféricas, foi concebido para evidenciar a importância crucial do manejo adequado dos resíduos para a construção de um futuro mais verde e saudável.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Fomentar a conscientização ambiental desde a fase inicial da vida, com um enfoque específico no correto descarte de resíduos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho foi realizado com 12 crianças do Projeto Social Santo Amaro (PSSA), com idades entre 8 e 12 anos, provenientes de comunidades desfavorecidas. Essa parceria possibilitou alcançar diretamente um grupo vulnerável e promover uma mudança significativa em suas vidas e comunidades. No primeiro contato foi aplicado um questionário de avaliação e uma conversa descontraída sobre reciclagem e sua importância para compreender o nível de conhecimento das crianças sobre o tema. No segundo contato, repetimos o questionário para verificar se houve ampliação do conhecimento. As atividades práticas foram realizadas com a decoração de caixas de papelão representando os diferentes tipos de resíduos e realizamos uma atividade de associação do lixo ao seu local correto de descarte. As crianças que acertavam recebiam o prêmio de "Guardião do Planeta", que incluiu a distribuição de livros e bombons.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Observamos que as crianças apresentavam certa insegurança em suas respostas, frequentemente demonstrando indecisão e incerteza sobre o que responder. Elas demonstraram desconhecimento sobre se o lixo azul era destinado ao papel e tinham dificuldade em definir com clareza o conceito de reciclagem. No segundo dia, ao aplicarmos novamente o mesmo questionário, notamos uma significativa melhora na segurança e clareza das respostas das crianças.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A interação com os materiais, as discussões sobre reciclagem e o envolvimento ativo nas atividades demonstraram um aumento substancial no conhecimento e na conscientização ambiental dos participantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Descarte Consciente de Medicamentos: Iniciativa focada na coleta e descarte adequado de medicamentos vencidos ou em desuso. [Descarte Consciente - BHS Brasil](https://www.descarteconsciente.com.br/) [oai_citation:1,Descarte de medicamentos vencidos   Descarte consciente] (https://www.descarteconsciente.com.br/) 2. Guia do Descarte Consciente de Resíduos: Detalhes sobre como separar resíduos de maneira apropriada para reciclagem e compostagem. [Versa Engenharia Ambiental - Guia de Descarte](https://www.versaeng.com.br/) [oai_citation:2,Descarte consciente: pequenas ações, grande impacto ambiental](https://www.versaeng.com.br/descarte-consciente/) 3. Gestão de Resíduos em Condomínios: Estratégias e dicas para gerenciamento eficaz de resíduos em ambientes residenciais. [Blog CondoBlue - Descarte Consciente](https://blog.condoblue.com) [oai_citation:3,Descarte consciente de resíduos incentiva a reciclagem e a responsabilidade socioambiental – Blog da CondoBlue](https://blog.condoblue.com/descarte-consciente-de-residuos-incentiva-a-reciclagem-e-a-responsabilidade-socioambiental/)</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15169	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5437768 - EMANOEL DE BRITO SOUSA		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	Guardiões do Planeta: Transformando Consciência em Ação.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nas regiões periféricas, a acessibilidade aos serviços de coleta de resíduos frequentemente se mostrava limitada, o que propiciava práticas inadequadas, como o despejo ilegal de lixo em terrenos baldios, rios e vias públicas, agravando, assim, a degradação ambiental e ampliando os riscos de enfermidades e poluição. Num contexto onde a conscientização ambiental e a sustentabilidade ocupam lugar de destaque, torna-se premente iniciar desde tenra idade a formação sobre práticas que promovam a preservação do meio ambiente. Este projeto, voltado especificamente para as crianças das áreas periféricas, foi concebido para evidenciar a importância crucial do manejo adequado dos resíduos para a construção de um futuro mais verde e saudável.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Fomentar a conscientização ambiental desde a fase inicial da vida, com um enfoque específico no correto descarte de resíduos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho foi realizado com 12 crianças do Projeto Social Santo Amaro (PSSA), com idades entre 8 e 12 anos, provenientes de comunidades desfavorecidas. Essa parceria possibilitou alcançar diretamente um grupo vulnerável e promover uma mudança significativa em suas vidas e comunidades. No primeiro contato foi aplicado um questionário de avaliação e uma conversa descontraída sobre reciclagem e sua importância para compreender o nível de conhecimento das crianças sobre o tema. No segundo contato, repetimos o questionário para verificar se houve ampliação do conhecimento. As atividades práticas foram realizadas com a decoração de caixas de papelão representando os diferentes tipos de resíduos e realizamos uma atividade de associação do lixo ao seu local correto de descarte. As crianças que acertavam recebiam o prêmio de "Guardião do Planeta", que incluiu a distribuição de livros e bombons.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Observamos que as crianças apresentavam certa insegurança em suas respostas, frequentemente demonstrando indecisão e incerteza sobre o que responder. Elas demonstraram desconhecimento sobre se o lixo azul era destinado ao papel e tinham dificuldade em definir com clareza o conceito de reciclagem. No segundo dia, ao aplicarmos novamente o mesmo questionário, notamos uma significativa melhora na segurança e clareza das respostas das crianças.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A interação com os materiais, as discussões sobre reciclagem e o envolvimento ativo nas atividades demonstraram um aumento substancial no conhecimento e na conscientização ambiental dos participantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Descarte Consciente de Medicamentos: Iniciativa focada na coleta e descarte adequado de medicamentos vencidos ou em desuso. [Descarte Consciente - BHS Brasil](https://www.descarteconsciente.com.br/) [oai_citation:1,Descarte de medicamentos vencidos   Descarte consciente] (https://www.descarteconsciente.com.br/) 2. Guia do Descarte Consciente de Resíduos: Detalhes sobre como separar resíduos de maneira apropriada para reciclagem e compostagem. [Versa Engenharia Ambiental - Guia de Descarte](https://www.versaeng.com.br/) [oai_citation:2,Descarte consciente: pequenas ações, grande impacto ambiental](https://www.versaeng.com.br/descarte-consciente/) 3. Gestão de Resíduos em Condomínios: Estratégias e dicas para gerenciamento eficaz de resíduos em ambientes residenciais. [Blog CondoBlue - Descarte Consciente](https://blog.condoblue.com) [oai_citation:3,Descarte consciente de resíduos incentiva a reciclagem e a responsabilidade socioambiental – Blog da CondoBlue](https://blog.condoblue.com/descarte-consciente-de-residuos-incentiva-a-reciclagem-e-a-responsabilidade-socioambiental/)</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15169	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor		Status
		Orientador 1		Orientador 2
		Orientador Externo		
		Guilherme José da Costa Silva		2 - Aprovado
		Patricia Colombo de Souza		0 - Comunicação Oral
<b>TITULO</b>	Guardiões do Planeta: Transformando Consciência em Ação.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nas regiões periféricas, a acessibilidade aos serviços de coleta de resíduos frequentemente se mostrava limitada, o que propiciava práticas inadequadas, como o despejo ilegal de lixo em terrenos baldios, rios e vias públicas, agravando, assim, a degradação ambiental e ampliando os riscos de enfermidades e poluição. Num contexto onde a conscientização ambiental e a sustentabilidade ocupam lugar de destaque, torna-se premente iniciar desde tenra idade a formação sobre práticas que promovam a preservação do meio ambiente. Este projeto, voltado especificamente para as crianças das áreas periféricas, foi concebido para evidenciar a importância crucial do manejo adequado dos resíduos para a construção de um futuro mais verde e saudável.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Fomentar a conscientização ambiental desde a fase inicial da vida, com um enfoque específico no correto descarte de resíduos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho foi realizado com 12 crianças do Projeto Social Santo Amaro (PSSA), com idades entre 8 e 12 anos, provenientes de comunidades desfavorecidas. Essa parceria possibilitou alcançar diretamente um grupo vulnerável e promover uma mudança significativa em suas vidas e comunidades. No primeiro contato foi aplicado um questionário de avaliação e uma conversa descontraída sobre reciclagem e sua importância para compreender o nível de conhecimento das crianças sobre o tema. No segundo contato, repetimos o questionário para verificar se houve ampliação do conhecimento. As atividades práticas foram realizadas com a decoração de caixas de papelão representando os diferentes tipos de resíduos e realizamos uma atividade de associação do lixo ao seu local correto de descarte. As crianças que acertavam recebiam o prêmio de "Guardião do Planeta", que incluiu a distribuição de livros e bombons.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Observamos que as crianças apresentavam certa insegurança em suas respostas, frequentemente demonstrando indecisão e incerteza sobre o que responder. Elas demonstraram desconhecimento sobre se o lixo azul era destinado ao papel e tinham dificuldade em definir com clareza o conceito de reciclagem. No segundo dia, ao aplicarmos novamente o mesmo questionário, notamos uma significativa melhora na segurança e clareza das respostas das crianças.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A interação com os materiais, as discussões sobre reciclagem e o envolvimento ativo nas atividades demonstraram um aumento substancial no conhecimento e na conscientização ambiental dos participantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Descarte Consciente de Medicamentos: Iniciativa focada na coleta e descarte adequado de medicamentos vencidos ou em desuso. [Descarte Consciente - BHS Brasil](https://www.descarteconsciente.com.br/) [oai_citation:1,Descarte de medicamentos vencidos   Descarte consciente] (https://www.descarteconsciente.com.br/) 2. Guia do Descarte Consciente de Resíduos: Detalhes sobre como separar resíduos de maneira apropriada para reciclagem e compostagem. [Versa Engenharia Ambiental - Guia de Descarte](https://www.versaeng.com.br/) [oai_citation:2,Descarte consciente: pequenas ações, grande impacto ambiental](https://www.versaeng.com.br/descarte-consciente/) 3. Gestão de Resíduos em Condomínios: Estratégias e dicas para gerenciamento eficaz de resíduos em ambientes residenciais. [Blog CondoBlue - Descarte Consciente](https://blog.condoblue.com) [oai_citation:3,Descarte consciente de resíduos incentiva a reciclagem e a responsabilidade socioambiental – Blog da CondoBlue](https://blog.condoblue.com/descarte-consciente-de-residuos-incentiva-a-reciclagem-e-a-responsabilidade-socioambiental/)</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15169	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5437903 - PAULO BRUNO VIEIRA PESSOA CABRAL		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	Guardiões do Planeta: Transformando Consciência em Ação.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nas regiões periféricas, a acessibilidade aos serviços de coleta de resíduos frequentemente se mostrava limitada, o que propiciava práticas inadequadas, como o despejo ilegal de lixo em terrenos baldios, rios e vias públicas, agravando, assim, a degradação ambiental e ampliando os riscos de enfermidades e poluição. Num contexto onde a conscientização ambiental e a sustentabilidade ocupam lugar de destaque, torna-se premente iniciar desde tenra idade a formação sobre práticas que promovam a preservação do meio ambiente. Este projeto, voltado especificamente para as crianças das áreas periféricas, foi concebido para evidenciar a importância crucial do manejo adequado dos resíduos para a construção de um futuro mais verde e saudável.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Fomentar a conscientização ambiental desde a fase inicial da vida, com um enfoque específico no correto descarte de resíduos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho foi realizado com 12 crianças do Projeto Social Santo Amaro (PSSA), com idades entre 8 e 12 anos, provenientes de comunidades desfavorecidas. Essa parceria possibilitou alcançar diretamente um grupo vulnerável e promover uma mudança significativa em suas vidas e comunidades. No primeiro contato foi aplicado um questionário de avaliação e uma conversa descontraída sobre reciclagem e sua importância para compreender o nível de conhecimento das crianças sobre o tema. No segundo contato, repetimos o questionário para verificar se houve ampliação do conhecimento. As atividades práticas foram realizadas com a decoração de caixas de papelão representando os diferentes tipos de resíduos e realizamos uma atividade de associação do lixo ao seu local correto de descarte. As crianças que acertavam recebiam o prêmio de "Guardião do Planeta", que incluiu a distribuição de livros e bombons.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Observamos que as crianças apresentavam certa insegurança em suas respostas, frequentemente demonstrando indecisão e incerteza sobre o que responder. Elas demonstraram desconhecimento sobre se o lixo azul era destinado ao papel e tinham dificuldade em definir com clareza o conceito de reciclagem. No segundo dia, ao aplicarmos novamente o mesmo questionário, notamos uma significativa melhora na segurança e clareza das respostas das crianças.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A interação com os materiais, as discussões sobre reciclagem e o envolvimento ativo nas atividades demonstraram um aumento substancial no conhecimento e na conscientização ambiental dos participantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Descarte Consciente de Medicamentos: Iniciativa focada na coleta e descarte adequado de medicamentos vencidos ou em desuso. [Descarte Consciente - BHS Brasil](https://www.descarteconsciente.com.br/) [oai_citation:1,Descarte de medicamentos vencidos   Descarte consciente] (https://www.descarteconsciente.com.br/) 2. Guia do Descarte Consciente de Resíduos: Detalhes sobre como separar resíduos de maneira apropriada para reciclagem e compostagem. [Versa Engenharia Ambiental - Guia de Descarte](https://www.versaeng.com.br/) [oai_citation:2,Descarte consciente: pequenas ações, grande impacto ambiental](https://www.versaeng.com.br/descarte-consciente/) 3. Gestão de Resíduos em Condomínios: Estratégias e dicas para gerenciamento eficaz de resíduos em ambientes residenciais. [Blog CondoBlue - Descarte Consciente](https://blog.condoblue.com) [oai_citation:3,Descarte consciente de resíduos incentiva a reciclagem e a responsabilidade socioambiental – Blog da CondoBlue](https://blog.condoblue.com/descarte-consciente-de-residuos-incentiva-a-reciclagem-e-a-responsabilidade-socioambiental/)</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15172	Obstetrícia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4621026 - GABRIELA TOBIAS TOMANINI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rodrigues da Rosa Filho		
<b>TITULO</b>	Hiperplasia Mamária Felina: Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Hiperplasia Mamária Felina é a proliferação benigna, não neoplásica dos ductos mamários e do tecido conjuntivo periductal. A principal espécie acometida é a felina, sendo fêmeas inteiras com (#60)4 anos de idade, e geralmente está associada ao primeiro cio. A etiologia da afecção está correlacionada com o fator hormonal, dentre os hormônios a progesterona tanto endógena e exógena. A progesterona atua estimulando de forma direta a expressão do gene que codifica o hormônio do crescimento, o qual induz a proliferação das glândulas mamárias epiteliais e estroma via indução da liberação de fator de crescimento semelhante à insulina. Essa afecção pode ocorrer em gestantes e em fêmeas e machos tratados com progestágenos exógenos, como o acetato de megestrol e a medroxiprogesterona.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho objetivou-se descrever o relato de uma felina, com 7 meses, atendida no Hospital Veterinário - UNISA com hiperplasia mamária felina secundária ao estímulo hormonal do período gestacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo foi conduzido pelos dados de anamnese, exame físico, exames complementares e descrição cirúrgica presentes na ficha da paciente.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Paciente felina, 7 meses, inteira, 4.1 kg, SRD, foi atendida no Hospital Veterinário UNISA. Segundo relato do tutor, animal teve acesso a rua há 1 mês, além de aumento progressivo exacerbado das glândulas mamárias, hiporexia e prostração. Tutor nega uso de progestágenos exógenos. Durante o exame físico foi constatado aumento generalizado de toda cadeia mamária. Os parâmetros vitais se apresentavam dentro da normalidade para espécie, paciente apresentava-se alerta, ativa aos estímulos ambientais, com índice de escore corporal 4/9. Pela ultrassonografia abdominal foi visibilizado 4 fetos com aproximadamente 32 dias, associando o achado do exame físico com o resultado da ultrassonografia abdominal, o diagnóstico foi de hiperplasia mamária benigna. Foi então debatido sobre a possibilidade de 2 tipos de tratamento: o conservativo com o uso de antagonista da progesterona ou o cirúrgico, pela ovariectomia (OHE) pelo flanco por conta da falta de acesso cirúrgico; ambos com a necessidade de interromper a gestação e conseqüentemente, o estímulo hormonal. Foi optado pela OHE, conduzida sem intercorrências. Animal retornou 3 vezes para reavaliação clínica, ocorrendo remissão total do tecido mamário. A Hiperplasia Mamária Felina, embora seja benigna, pode obter um prognóstico desfavorável caso não diagnosticado precocemente, devido ao desenvolvimento de ulcerações, necrose cutânea e acometimento sistêmico.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	No presente relato, devido ao rápido diagnóstico e conduta clínica adequada, o tratamento foi um sucesso. Ressalta-se o uso de progestágenos exógenos como o principal fator etiológico, sendo a gestação um fator de baixa incidência na rotina clínica, tornando-se assim o atual relato de grande valia, principalmente, para condutas clínicas futuras.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Nak D, Nak Y, Seyrek-Intas K, Kumru IH. Treatment of feline mammary fibroadenomatous hyperplasia with aglepristone. Aust Vet Pract 2004; 34(4): 161-162. Amorim FV. Hiperplasia mamária felina. Acta Scientiae Veterinariae 2007; 35(2): 279-280. Marino G, Pugliese M, Pecchia F, Garufi G, Lupo V, Di Giorgio S., Sfacteria A. Conservative treatments for feline fibroadenomatous changes of the mammary gland. Open veterinary journal 2021; 11(4): 680-685.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15175	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4630840 - EDMILSON LINS DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SUBPREFEITURA M'BOI MIRIM			
<b>INTRODUCAO</b>	Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) são problemas de saúde cuja gestão efetiva na Atenção Primária pode reduzir internações hospitalares desnecessárias <sup>1,2</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) na Subprefeitura M'boi Mirim no período de 2019 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo Epidemiológico descritivo utilizando dados de internações do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do DATASUS, acessados pelo TABNET.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Durante o período de 2019 a 2023, as ICSAP tiveram um impacto significativo na população da Subprefeitura de M'Boi Mirim. Das 196.633 internações registradas, 14,2% (n=28.041) foram classificadas como ICSAP. Dessas internações, 95,5% foram urgentes e 4,5% eletivas. As condições mais frequentemente classificadas como urgência foram doenças pulmonares (16,2%), cerebrovasculares (15,7%) e asma (11%). Do total de ICSAP, 6,08% (n=1.706 casos) resultaram em óbito, sendo as principais causas doenças cerebrovasculares (37,16%), insuficiência cardíaca (18,23%) e doenças pulmonares (11,37%)<sup>3</sup>. A distribuição das ICSAP refletiu prevalência em idosos (34,9%) e adultos (30,27%), seguidos por crianças (16,42%) e adolescentes (4,48%). Houve equilíbrio na distribuição por sexo, com 50,7% das internações ocorrendo em pacientes do sexo masculino e 49,3% em pacientes do sexo feminino. Observou-se diversidade em relação à raça/cor, com 34,8% de brancos, 27% de pretos, 23,2% de pardos, 1,1% amarelos e 13,8% sem informação de raça/cor<sup>3</sup>. As principais causas de ICSAP incluíram doenças pulmonares (16,1%), cerebrovasculares (15,6%), asma (10,6%), insuficiência cardíaca (9,8%), infecção no rim e trato urinário (8,4%), infecção da pele e tecido subcutâneo (7,7%), diabetes mellitus (5,8%), pneumonias bacterianas (4,1%), doenças relacionadas ao pré-natal e parto (3,9%), epilepsias (3,9%), úlcera gastrointestinal (3,7%), gastroenterites infecciosas e complicações (3,3%), doença inflamatória dos órgãos pélvicos femininos (2,1%), angina (1,5%), doenças preveníveis por imunização (1,1%), infecções de ouvido, nariz e garganta (1,0%), hipertensão (0,7%), anemia (0,5%) e deficiências nutricionais (0,1%)<sup>3</sup>. Para cada grupo etário as principais causas variaram significativamente. Nas crianças, predominaram doenças pulmonares (36,28%) e asma (29,01%). Adolescentes apresentaram altas taxas de asma (22,21%), diabetes mellitus (17,91%) e infecção da pele e tecido subcutâneo (13,30%). Entre os adultos, destacaram-se doenças cerebrovasculares (18,02%), infecção da pele e tecido subcutâneo (12,08%) e diabetes mellitus (9,66%). Idosos foram mais frequentemente internados devido a doenças cerebrovasculares (29,08%), insuficiência cardíaca (19,72%) e doenças pulmonares (10,99%)<sup>3</sup>.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	As ICSAP na Subprefeitura M'boi Mirim de 2019 a 2023 mostram uma prevalência significativa entre idosos, um equilíbrio entre os sexos e uma diversidade racial. As ICSAP acontecem majoritariamente em caráter de urgência e as doenças pulmonares e cerebrovasculares se destacam como as principais causas de internação e óbito.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ALFRADIQUE, M.E. et al. Lista brasileira de internações por condições sensíveis à atenção primária: uma nova ferramenta para medir o desempenho do serviço de saúde. Cad Saúde Pública, v. 25, p. 1337-49, 2009. 2. BRAZ, A.I.D et al. Internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde: associação com a cobertura da atenção primária, 2015-2021. Arq. ciências saúde UNIPAR, p. 737-753, 2023. 3 BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 13 mai. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15175	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4632192 - JESSICA DA SILVA CUNHA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SUBPREFEITURA M'BOI MIRIM			
<b>INTRODUCAO</b>	Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) são problemas de saúde cuja gestão efetiva na Atenção Primária pode reduzir internações hospitalares desnecessárias <sup>1,2</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) na Subprefeitura M'boi Mirim no período de 2019 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo Epidemiológico descritivo utilizando dados de internações do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do DATASUS, acessados pelo TABNET.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Durante o período de 2019 a 2023, as ICSAP tiveram um impacto significativo na população da Subprefeitura de M'Boi Mirim. Das 196.633 internações registradas, 14,2% (n=28.041) foram classificadas como ICSAP. Dessas internações, 95,5% foram urgentes e 4,5% eletivas. As condições mais frequentemente classificadas como urgência foram doenças pulmonares (16,2%), cerebrovasculares (15,7%) e asma (11%). Do total de ICSAP, 6,08% (n=1.706 casos) resultaram em óbito, sendo as principais causas doenças cerebrovasculares (37,16%), insuficiência cardíaca (18,23%) e doenças pulmonares (11,37%)<sup>3</sup>. A distribuição das ICSAP refletiu prevalência em idosos (34,9%) e adultos (30,27%), seguidos por crianças (16,42%) e adolescentes (4,48%). Houve equilíbrio na distribuição por sexo, com 50,7% das internações ocorrendo em pacientes do sexo masculino e 49,3% em pacientes do sexo feminino. Observou-se diversidade em relação à raça/cor, com 34,8% de brancos, 27% de pretos, 23,2% de pardos, 1,1% amarelos e 13,8% sem informação de raça/cor<sup>3</sup>. As principais causas de ICSAP incluíram doenças pulmonares (16,1%), cerebrovasculares (15,6%), asma (10,6%), insuficiência cardíaca (9,8%), infecção no rim e trato urinário (8,4%), infecção da pele e tecido subcutâneo (7,7%), diabetes mellitus (5,8%), pneumonias bacterianas (4,1%), doenças relacionadas ao pré-natal e parto (3,9%), epilepsias (3,9%), úlcera gastrointestinal (3,7%), gastroenterites infecciosas e complicações (3,3%), doença inflamatória dos órgãos pélvicos femininos (2,1%), angina (1,5%), doenças preveníveis por imunização (1,1%), infecções de ouvido, nariz e garganta (1,0%), hipertensão (0,7%), anemia (0,5%) e deficiências nutricionais (0,1%)<sup>3</sup>. Para cada grupo etário as principais causas variaram significativamente. Nas crianças, predominaram doenças pulmonares (36,28%) e asma (29,01%). Adolescentes apresentaram altas taxas de asma (22,21%), diabetes mellitus (17,91%) e infecção da pele e tecido subcutâneo (13,30%). Entre os adultos, destacaram-se doenças cerebrovasculares (18,02%), infecção da pele e tecido subcutâneo (12,08%) e diabetes mellitus (9,66%). Idosos foram mais frequentemente internados devido a doenças cerebrovasculares (29,08%), insuficiência cardíaca (19,72%) e doenças pulmonares (10,99%)<sup>3</sup>.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	As ICSAP na Subprefeitura M'boi Mirim de 2019 a 2023 mostram uma prevalência significativa entre idosos, um equilíbrio entre os sexos e uma diversidade racial. As ICSAP acontecem majoritariamente em caráter de urgência e as doenças pulmonares e cerebrovasculares se destacam como as principais causas de internação e óbito.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ALFRADIQUE, M.E. et al. Lista brasileira de internações por condições sensíveis à atenção primária: uma nova ferramenta para medir o desempenho do serviço de saúde. Cad Saúde Pública, v. 25, p. 1337-49, 2009. 2. BRAZ, A.I.D et al. Internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde: associação com a cobertura da atenção primária, 2015-2021. Arq. ciências saúde UNIPAR, p. 737-753, 2023. 3 BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 13 mai. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15175	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4676963 - GÉSSYCA APARECIDA ROCHA MORAES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SUBPREFEITURA M'BOI MIRIM			
<b>INTRODUCAO</b>	Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) são problemas de saúde cuja gestão efetiva na Atenção Primária pode reduzir internações hospitalares desnecessárias <sup>1,2</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) na Subprefeitura M'boi Mirim no período de 2019 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo Epidemiológico descritivo utilizando dados de internações do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do DATASUS, acessados pelo TABNET.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Durante o período de 2019 a 2023, as ICSAP tiveram um impacto significativo na população da Subprefeitura de M'Boi Mirim. Das 196.633 internações registradas, 14,2% (n=28.041) foram classificadas como ICSAP. Dessas internações, 95,5% foram urgentes e 4,5% eletivas. As condições mais frequentemente classificadas como urgência foram doenças pulmonares (16,2%), cerebrovasculares (15,7%) e asma (11%). Do total de ICSAP, 6,08% (n=1.706 casos) resultaram em óbito, sendo as principais causas doenças cerebrovasculares (37,16%), insuficiência cardíaca (18,23%) e doenças pulmonares (11,37%)<sup>3</sup>. A distribuição das ICSAP refletiu prevalência em idosos (34,9%) e adultos (30,27%), seguidos por crianças (16,42%) e adolescentes (4,48%). Houve equilíbrio na distribuição por sexo, com 50,7% das internações ocorrendo em pacientes do sexo masculino e 49,3% em pacientes do sexo feminino. Observou-se diversidade em relação à raça/cor, com 34,8% de brancos, 27% de pretos, 23,2% de pardos, 1,1% amarelos e 13,8% sem informação de raça/cor<sup>3</sup>. As principais causas de ICSAP incluíram doenças pulmonares (16,1%), cerebrovasculares (15,6%), asma (10,6%), insuficiência cardíaca (9,8%), infecção no rim e trato urinário (8,4%), infecção da pele e tecido subcutâneo (7,7%), diabetes mellitus (5,8%), pneumonias bacterianas (4,1%), doenças relacionadas ao pré-natal e parto (3,9%), epilepsias (3,9%), úlcera gastrointestinal (3,7%), gastroenterites infecciosas e complicações (3,3%), doença inflamatória dos órgãos pélvicos femininos (2,1%), angina (1,5%), doenças preveníveis por imunização (1,1%), infecções de ouvido, nariz e garganta (1,0%), hipertensão (0,7%), anemia (0,5%) e deficiências nutricionais (0,1%)<sup>3</sup>. Para cada grupo etário as principais causas variaram significativamente. Nas crianças, predominaram doenças pulmonares (36,28%) e asma (29,01%). Adolescentes apresentaram altas taxas de asma (22,21%), diabetes mellitus (17,91%) e infecção da pele e tecido subcutâneo (13,30%). Entre os adultos, destacaram-se doenças cerebrovasculares (18,02%), infecção da pele e tecido subcutâneo (12,08%) e diabetes mellitus (9,66%). Idosos foram mais frequentemente internados devido a doenças cerebrovasculares (29,08%), insuficiência cardíaca (19,72%) e doenças pulmonares (10,99%)<sup>3</sup>.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	As ICSAP na Subprefeitura M'boi Mirim de 2019 a 2023 mostram uma prevalência significativa entre idosos, um equilíbrio entre os sexos e uma diversidade racial. As ICSAP acontecem majoritariamente em caráter de urgência e as doenças pulmonares e cerebrovasculares se destacam como as principais causas de internação e óbito.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ALFRADIQUE, M.E. et al. Lista brasileira de internações por condições sensíveis à atenção primária: uma nova ferramenta para medir o desempenho do serviço de saúde. Cad Saúde Pública, v. 25, p. 1337-49, 2009. 2. BRAZ, A.I.D et al. Internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde: associação com a cobertura da atenção primária, 2015-2021. Arq. ciências saúde UNIPAR, p. 737-753, 2023. 3 BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 13 mai. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15175	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4682955 - TATIANE ROCHA RIBEIRO DE ANDRADE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SUBPREFEITURA M'BOI MIRIM			
<b>INTRODUCAO</b>	Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) são problemas de saúde cuja gestão efetiva na Atenção Primária pode reduzir internações hospitalares desnecessárias <sup>1,2</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) na Subprefeitura M'boi Mirim no período de 2019 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo Epidemiológico descritivo utilizando dados de internações do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do DATASUS, acessados pelo TABNET.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Durante o período de 2019 a 2023, as ICSAP tiveram um impacto significativo na população da Subprefeitura de M'Boi Mirim. Das 196.633 internações registradas, 14,2% (n=28.041) foram classificadas como ICSAP. Dessas internações, 95,5% foram urgentes e 4,5% eletivas. As condições mais frequentemente classificadas como urgência foram doenças pulmonares (16,2%), cerebrovasculares (15,7%) e asma (11%). Do total de ICSAP, 6,08% (n=1.706 casos) resultaram em óbito, sendo as principais causas doenças cerebrovasculares (37,16%), insuficiência cardíaca (18,23%) e doenças pulmonares (11,37%)<sup>3</sup>. A distribuição das ICSAP refletiu prevalência em idosos (34,9%) e adultos (30,27%), seguidos por crianças (16,42%) e adolescentes (4,48%). Houve equilíbrio na distribuição por sexo, com 50,7% das internações ocorrendo em pacientes do sexo masculino e 49,3% em pacientes do sexo feminino. Observou-se diversidade em relação à raça/cor, com 34,8% de brancos, 27% de pretos, 23,2% de pardos, 1,1% amarelos e 13,8% sem informação de raça/cor<sup>3</sup>. As principais causas de ICSAP incluíram doenças pulmonares (16,1%), cerebrovasculares (15,6%), asma (10,6%), insuficiência cardíaca (9,8%), infecção no rim e trato urinário (8,4%), infecção da pele e tecido subcutâneo (7,7%), diabetes mellitus (5,8%), pneumonias bacterianas (4,1%), doenças relacionadas ao pré-natal e parto (3,9%), epilepsias (3,9%), úlcera gastrointestinal (3,7%), gastroenterites infecciosas e complicações (3,3%), doença inflamatória dos órgãos pélvicos femininos (2,1%), angina (1,5%), doenças preveníveis por imunização (1,1%), infecções de ouvido, nariz e garganta (1,0%), hipertensão (0,7%), anemia (0,5%) e deficiências nutricionais (0,1%)<sup>3</sup>. Para cada grupo etário as principais causas variaram significativamente. Nas crianças, predominaram doenças pulmonares (36,28%) e asma (29,01%). Adolescentes apresentaram altas taxas de asma (22,21%), diabetes mellitus (17,91%) e infecção da pele e tecido subcutâneo (13,30%). Entre os adultos, destacaram-se doenças cerebrovasculares (18,02%), infecção da pele e tecido subcutâneo (12,08%) e diabetes mellitus (9,66%). Idosos foram mais frequentemente internados devido a doenças cerebrovasculares (29,08%), insuficiência cardíaca (19,72%) e doenças pulmonares (10,99%)<sup>3</sup>.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	As ICSAP na Subprefeitura M'boi Mirim de 2019 a 2023 mostram uma prevalência significativa entre idosos, um equilíbrio entre os sexos e uma diversidade racial. As ICSAP acontecem majoritariamente em caráter de urgência e as doenças pulmonares e cerebrovasculares se destacam como as principais causas de internação e óbito.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ALFRADIQUE, M.E. et al. Lista brasileira de internações por condições sensíveis à atenção primária: uma nova ferramenta para medir o desempenho do serviço de saúde. Cad Saúde Pública, v. 25, p. 1337-49, 2009. 2. BRAZ, A.I.D et al. Internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde: associação com a cobertura da atenção primária, 2015-2021. Arq. ciências saúde UNIPAR, p. 737-753, 2023. 3 BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 13 mai. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15176	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4630840 - EDMILSON LINS DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	COMPLICAÇÕES DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA SUBPREFEITURA DE M'BOI MIRIM			
<b>INTRODUCAO</b>	A gestação na adolescência é um problema de saúde pública que pode levar a riscos imediatos e resultar em complicações materno-fetais, embora nem sempre cause desfechos adversos <sup>1</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever as características epidemiológicas e hospitalares das complicações da gravidez na adolescência na Subprefeitura de M'Boi Mirim de 2019 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico, descritivo, utilizando dados correspondentes às gestações obtidos no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) obtidos no sítio eletrônico do TABNET, considerando também as Internações Hospitalares do SUS no Município de São Paulo por Diagnóstico Principal de Internação (CID-10-Cap) relacionadas a Gravidez, Parto e Puerpério.			
<b>RESULTADOS</b>	A adolescência, compreendida entre 10 e 19 anos, é uma fase de intensos processos de desenvolvimento social, biológico e psicológico, 11% dos nascidos vivos de mães residentes na Subprefeitura M'boi Mirim (n=4.524), no período de 2019 a 2023, foram de gravidez na adolescência. O parto vaginal foi o mais comum, representando 77,1%, seguido pelo parto cesáreo, com 22,9%. A ocorrência de parto prematuro foi de 11,5%, sendo 3,7% considerados pré-termo extremo e 7,8% pré-termo tardio. Das Internações Hospitalares por Diagnóstico Principal de Gravidez, Parto e Puerpério 13% (n=6.692) foram de adolescentes. Houve diversidade em relação à raça/cor, com 33,6% brancas, 24,4% pretas e 30,9% pardas. As principais causas de complicações na gravidez foram Trabalho de parto e parto complicados por sofrimento fetal (5,9%), Assistência prestada à mãe por motivo de apresentação anormal, conhecida ou suspeitada, do feto (2%), Anormalidade de contração uterina (1,9%), Assistência prestada à mãe por outros problemas fetais conhecidos ou suspeitados (1,8%), e Infecção do trato geniturinário na gravidez (1,8%). Quanto ao caráter de atendimento, as urgências predominaram, representando 99,4% das ocorrências, em comparação aos atendimentos eletivos, que foram apenas 0,6%. Com relação ao Grupo de Procedimento, os procedimentos clínicos representaram a maioria, com 76,6%, seguidos pelos procedimentos cirúrgicos, com 23,4% <sup>2,3</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	A redução da gravidez na adolescência é uma meta das estratégias do Ministério da Saúde, destacando-se como prioridade em São Paulo. Os dados analisados revelam a relevância e complexidade da gravidez na adolescência na Subprefeitura de M'Boi Mirim. Os resultados destacam a necessidade de medidas preventivas e de cuidado específicas para esse grupo, visando reduzir os riscos à saúde das adolescentes e de seus bebês, bem como melhorar os indicadores de saúde materno-infantil nessa região.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo. Gravidez na adolescência no município de São Paulo, 2013 a 2017. Ano XIV, nº 16, Março 2019. São Paulo-SP, 28 p. 2. CABRAL, A. L. B. et al. A gravidez na adolescência e seus riscos associados: revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 6, p. 19647–19650, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n6-340. Disponível em: <a href="https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/22248">https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/22248</a> . Acesso em: 28 mai. 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 13 mai. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15176	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4632192 - JESSICA DA SILVA CUNHA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	COMPLICAÇÕES DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA SUBPREFEITURA DE M'BOI MIRIM			
<b>INTRODUCAO</b>	A gestação na adolescência é um problema de saúde pública que pode levar a riscos imediatos e resultar em complicações materno-fetais, embora nem sempre cause desfechos adversos <sup>1</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever as características epidemiológicas e hospitalares das complicações da gravidez na adolescência na Subprefeitura de M'Boi Mirim de 2019 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico, descritivo, utilizando dados correspondentes às gestações obtidos no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) obtidos no sítio eletrônico do TABNET, considerando também as Internações Hospitalares do SUS no Município de São Paulo por Diagnóstico Principal de Internação (CID-10-Cap) relacionadas a Gravidez, Parto e Puerpério.			
<b>RESULTADOS</b>	A adolescência, compreendida entre 10 e 19 anos, é uma fase de intensos processos de desenvolvimento social, biológico e psicológico, 11% dos nascidos vivos de mães residentes na Subprefeitura M'boi Mirim (n=4.524), no período de 2019 a 2023, foram de gravidez na adolescência. O parto vaginal foi o mais comum, representando 77,1%, seguido pelo parto cesáreo, com 22,9%. A ocorrência de parto prematuro foi de 11,5%, sendo 3,7% considerados pré-termo extremo e 7,8% pré-termo tardio. Das Internações Hospitalares por Diagnóstico Principal de Gravidez, Parto e Puerpério 13% (n=6.692) foram de adolescentes. Houve diversidade em relação à raça/cor, com 33,6% brancas, 24,4% pretas e 30,9% pardas. As principais causas de complicações na gravidez foram Trabalho de parto e parto complicados por sofrimento fetal (5,9%), Assistência prestada à mãe por motivo de apresentação anormal, conhecida ou suspeitada, do feto (2%), Anormalidade de contração uterina (1,9%), Assistência prestada à mãe por outros problemas fetais conhecidos ou suspeitados (1,8%), e Infecção do trato geniturinário na gravidez (1,8%). Quanto ao caráter de atendimento, as urgências predominaram, representando 99,4% das ocorrências, em comparação aos atendimentos eletivos, que foram apenas 0,6%. Com relação ao Grupo de Procedimento, os procedimentos clínicos representaram a maioria, com 76,6%, seguidos pelos procedimentos cirúrgicos, com 23,4% <sup>2,3</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	A redução da gravidez na adolescência é uma meta das estratégias do Ministério da Saúde, destacando-se como prioridade em São Paulo. Os dados analisados revelam a relevância e complexidade da gravidez na adolescência na Subprefeitura de M'Boi Mirim. Os resultados destacam a necessidade de medidas preventivas e de cuidado específicas para esse grupo, visando reduzir os riscos à saúde das adolescentes e de seus bebês, bem como melhorar os indicadores de saúde materno-infantil nessa região.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo. Gravidez na adolescência no município de São Paulo, 2013 a 2017. Ano XIV, nº 16, Março 2019. São Paulo-SP, 28 p. 2. CABRAL, A. L. B. et al. A gravidez na adolescência e seus riscos associados: revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 6, p. 19647–19650, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n6-340. Disponível em: <a href="https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/22248">https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/22248</a> . Acesso em: 28 mai. 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 13 mai. 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15176	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4676963 - GÉSSYCA APARECIDA ROCHA MORAES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	COMPLICAÇÕES DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA SUBPREFEITURA DE M'BOI MIRIM			
<b>INTRODUCAO</b>	A gestação na adolescência é um problema de saúde pública que pode levar a riscos imediatos e resultar em complicações materno-fetais, embora nem sempre cause desfechos adversos <sup>1</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever as características epidemiológicas e hospitalares das complicações da gravidez na adolescência na Subprefeitura de M'Boi Mirim de 2019 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico, descritivo, utilizando dados correspondentes às gestações obtidos no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) obtidos no sítio eletrônico do TABNET, considerando também as Internações Hospitalares do SUS no Município de São Paulo por Diagnóstico Principal de Internação (CID-10-Cap) relacionadas a Gravidez, Parto e Puerpério.			
<b>RESULTADOS</b>	A adolescência, compreendida entre 10 e 19 anos, é uma fase de intensos processos de desenvolvimento social, biológico e psicológico, 11% dos nascidos vivos de mães residentes na Subprefeitura M'boi Mirim (n=4.524), no período de 2019 a 2023, foram de gravidez na adolescência. O parto vaginal foi o mais comum, representando 77,1%, seguido pelo parto cesáreo, com 22,9%. A ocorrência de parto prematuro foi de 11,5%, sendo 3,7% considerados pré-termo extremo e 7,8% pré-termo tardio. Das Internações Hospitalares por Diagnóstico Principal de Gravidez, Parto e Puerpério 13% (n=6.692) foram de adolescentes. Houve diversidade em relação à raça/cor, com 33,6% brancas, 24,4% pretas e 30,9% pardas. As principais causas de complicações na gravidez foram Trabalho de parto e parto complicados por sofrimento fetal (5,9%), Assistência prestada à mãe por motivo de apresentação anormal, conhecida ou suspeitada, do feto (2%), Anormalidade de contração uterina (1,9%), Assistência prestada à mãe por outros problemas fetais conhecidos ou suspeitados (1,8%), e Infecção do trato geniturinário na gravidez (1,8%). Quanto ao caráter de atendimento, as urgências predominaram, representando 99,4% das ocorrências, em comparação aos atendimentos eletivos, que foram apenas 0,6%. Com relação ao Grupo de Procedimento, os procedimentos clínicos representaram a maioria, com 76,6%, seguidos pelos procedimentos cirúrgicos, com 23,4% <sup>2,3</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	A redução da gravidez na adolescência é uma meta das estratégias do Ministério da Saúde, destacando-se como prioridade em São Paulo. Os dados analisados revelam a relevância e complexidade da gravidez na adolescência na Subprefeitura de M'Boi Mirim. Os resultados destacam a necessidade de medidas preventivas e de cuidado específicas para esse grupo, visando reduzir os riscos à saúde das adolescentes e de seus bebês, bem como melhorar os indicadores de saúde materno-infantil nessa região.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo. Gravidez na adolescência no município de São Paulo, 2013 a 2017. Ano XIV, nº 16, Março 2019. São Paulo-SP, 28 p. 2. CABRAL, A. L. B. et al. A gravidez na adolescência e seus riscos associados: revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 6, p. 19647–19650, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n6-340. Disponível em: <a href="https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/22248">https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/22248</a> . Acesso em: 28 mai. 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 13 mai. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15176	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4682955 - TATIANE ROCHA RIBEIRO DE ANDRADE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	COMPLICAÇÕES DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA SUBPREFEITURA DE M'BOI MIRIM			
<b>INTRODUCAO</b>	A gestação na adolescência é um problema de saúde pública que pode levar a riscos imediatos e resultar em complicações materno-fetais, embora nem sempre cause desfechos adversos <sup>1</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever as características epidemiológicas e hospitalares das complicações da gravidez na adolescência na Subprefeitura de M'Boi Mirim de 2019 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico, descritivo, utilizando dados correspondentes às gestações obtidos no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) obtidos no sítio eletrônico do TABNET, considerando também as Internações Hospitalares do SUS no Município de São Paulo por Diagnóstico Principal de Internação (CID-10-Cap) relacionadas a Gravidez, Parto e Puerpério.			
<b>RESULTADOS</b>	A adolescência, compreendida entre 10 e 19 anos, é uma fase de intensos processos de desenvolvimento social, biológico e psicológico, 11% dos nascidos vivos de mães residentes na Subprefeitura M'boi Mirim (n=4.524), no período de 2019 a 2023, foram de gravidez na adolescência. O parto vaginal foi o mais comum, representando 77,1%, seguido pelo parto cesáreo, com 22,9%. A ocorrência de parto prematuro foi de 11,5%, sendo 3,7% considerados pré-termo extremo e 7,8% pré-termo tardio. Das Internações Hospitalares por Diagnóstico Principal de Gravidez, Parto e Puerpério 13% (n=6.692) foram de adolescentes. Houve diversidade em relação à raça/cor, com 33,6% brancas, 24,4% pretas e 30,9% pardas. As principais causas de complicações na gravidez foram Trabalho de parto e parto complicados por sofrimento fetal (5,9%), Assistência prestada à mãe por motivo de apresentação anormal, conhecida ou suspeitada, do feto (2%), Anormalidade de contração uterina (1,9%), Assistência prestada à mãe por outros problemas fetais conhecidos ou suspeitados (1,8%), e Infecção do trato geniturinário na gravidez (1,8%). Quanto ao caráter de atendimento, as urgências predominaram, representando 99,4% das ocorrências, em comparação aos atendimentos eletivos, que foram apenas 0,6%. Com relação ao Grupo de Procedimento, os procedimentos clínicos representaram a maioria, com 76,6%, seguidos pelos procedimentos cirúrgicos, com 23,4% <sup>2,3</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	A redução da gravidez na adolescência é uma meta das estratégias do Ministério da Saúde, destacando-se como prioridade em São Paulo. Os dados analisados revelam a relevância e complexidade da gravidez na adolescência na Subprefeitura de M'Boi Mirim. Os resultados destacam a necessidade de medidas preventivas e de cuidado específicas para esse grupo, visando reduzir os riscos à saúde das adolescentes e de seus bebês, bem como melhorar os indicadores de saúde materno-infantil nessa região.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo. Gravidez na adolescência no município de São Paulo, 2013 a 2017. Ano XIV, nº 16, Março 2019. São Paulo-SP, 28 p. 2. CABRAL, A. L. B. et al. A gravidez na adolescência e seus riscos associados: revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 6, p. 19647–19650, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n6-340. Disponível em: <a href="https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/22248">https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/22248</a> . Acesso em: 28 mai. 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 13 mai. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15177	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4630840 - EDMILSON LINS DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	VIOLÊNCIA DE GÊNERO E INTERPESSOAL NA REGIÃO DO M'BOI MIRIM EM 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A violência contra a mulher é um fenômeno complexo que se manifesta de diversas formas e está enraizada em desigualdades de gênero históricas e estruturais. Envolve qualquer ato que cause dano físico, sexual, psicológico ou patrimonial à mulher, tanto no âmbito público quanto privado. Essa forma de violência viola direitos humanos e requer ação imediata e conscientização para ser combatida.1			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil da violência de gênero e interpessoal na região do M'Boi Mirim em 2023, incluindo a caracterização das vítimas e dos agressores, os tipos e meios de violência mais comuns, as motivações por trás dos casos e a distância percorrida pelas mulheres para realizar denúncias.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico, descritivo, utilizando dados correspondentes ao ano de 2023 disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) obtidos no site eletrônico do TABNET.			
<b>RESULTADOS</b>	Em 2023, a população total da região do M'Boi Mirim foi de 649.084 habitantes, com uma proporção de 51,6% de mulheres. O coeficiente de mulheres vítimas de violência foi de 194,31 por 10.000 habitantes, enquanto o coeficiente de feminicídios foi de 0,44 por 10.000 habitantes. Em média, as mulheres percorreram 8,4 km para realizar denúncias de violência. Das 3.360 vítimas de violência interpessoal/auto provocada, 9,05% são crianças (0-9 anos), 23,33% são adolescentes (10-19 anos), 62,08% são adultos (20-59 anos) e 5,54% são idosos (60+ anos). Quanto ao tipo de violência, 40,54% são vítimas de violência física, 10,39% de violência psico/moral e 13,42% de violência sexual. Em relação ao agressor, 49,46% são homens, 5,80% são pais, 7,26% são mães, 15,27% são cônjuges, 6,84% são ex-cônjuges, 2,44% são namorados, 9,70% são amigos/conhecidos e 8,27% são desconhecidos. Em relação ao meio de agressão, 41,4% das mulheres são violentadas com força corporal/espantamento, sendo recorrente em 26,3% das agressões contra crianças, 26,1% das agressões contra adolescentes, 49,8% das agressões contra mulheres adultas e 36% das agressões contra idosas. Além disso, 17,9% das mulheres são violentadas com envenenamento e 12,3% com ameaças. Com relação à motivação, excluindo as opções "outros", "não se aplica" e "ignorado", a discriminação baseada no sexo (sexismo) foi a mais frequente (13,8%) seguida de conflitos entre diferentes gerações (conflito geracional) como pais e filhos, (11,3%). O sexismo foi o maior motivo de violência contra crianças (20,39%) e adolescentes (14,54%). Os idosos são mais violentados por motivos de conflito geracional (37,10%) e por deficiência (2,15%)2,3.			
<b>CONCLUSOES</b>	O perfil da violência na região do M'Boi Mirim em 2023 revela altos índices de violência contra as mulheres em todas as faixas etárias, com predominância de violência física. Motivações incluem discriminação de gênero e conflitos geracionais.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. LEITE, F.M.C. et al. Análise dos casos de violência interpessoal contra mulheres. Acta Paulista de Enfermagem, v. 36, p. eAPE00181, 2023. 2. REDE NOSSA SÃO PAULO. Mapa da Desigualdade 2023. Disponível em: (#60)https://institucidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadesaopaulo/#62. Acesso em 28 de maio de 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/. Acesso em: 13 mai. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15177	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4632192 - JESSICA DA SILVA CUNHA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	VIOLÊNCIA DE GÊNERO E INTERPESSOAL NA REGIÃO DO M'BOI MIRIM EM 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A violência contra a mulher é um fenômeno complexo que se manifesta de diversas formas e está enraizada em desigualdades de gênero históricas e estruturais. Envolve qualquer ato que cause dano físico, sexual, psicológico ou patrimonial à mulher, tanto no âmbito público quanto privado. Essa forma de violência viola direitos humanos e requer ação imediata e conscientização para ser combatida.1			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil da violência de gênero e interpessoal na região do M'Boi Mirim em 2023, incluindo a caracterização das vítimas e dos agressores, os tipos e meios de violência mais comuns, as motivações por trás dos casos e a distância percorrida pelas mulheres para realizar denúncias.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico, descritivo, utilizando dados correspondentes ao ano de 2023 disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) obtidos no site eletrônico do TABNET.			
<b>RESULTADOS</b>	Em 2023, a população total da região do M'Boi Mirim foi de 649.084 habitantes, com uma proporção de 51,6% de mulheres. O coeficiente de mulheres vítimas de violência foi de 194,31 por 10.000 habitantes, enquanto o coeficiente de feminicídios foi de 0,44 por 10.000 habitantes. Em média, as mulheres percorreram 8,4 km para realizar denúncias de violência. Das 3.360 vítimas de violência interpessoal/auto provocada, 9,05% são crianças (0-9 anos), 23,33% são adolescentes (10-19 anos), 62,08% são adultos (20-59 anos) e 5,54% são idosos (60+ anos). Quanto ao tipo de violência, 40,54% são vítimas de violência física, 10,39% de violência psico/moral e 13,42% de violência sexual. Em relação ao agressor, 49,46% são homens, 5,80% são pais, 7,26% são mães, 15,27% são cônjuges, 6,84% são ex-cônjuges, 2,44% são namorados, 9,70% são amigos/conhecidos e 8,27% são desconhecidos. Em relação ao meio de agressão, 41,4% das mulheres são violentadas com força corporal/espantamento, sendo recorrente em 26,3% das agressões contra crianças, 26,1% das agressões contra adolescentes, 49,8% das agressões contra mulheres adultas e 36% das agressões contra idosas. Além disso, 17,9% das mulheres são violentadas com envenenamento e 12,3% com ameaças. Com relação à motivação, excluindo as opções "outros", "não se aplica" e "ignorado", a discriminação baseada no sexo (sexismo) foi a mais frequente (13,8%) seguida de conflitos entre diferentes gerações (conflito geracional) como pais e filhos, (11,3%). O sexismo foi o maior motivo de violência contra crianças (20,39%) e adolescentes (14,54%). Os idosos são mais violentados por motivos de conflito geracional (37,10%) e por deficiência (2,15%)2,3.			
<b>CONCLUSOES</b>	O perfil da violência na região do M'Boi Mirim em 2023 revela altos índices de violência contra as mulheres em todas as faixas etárias, com predominância de violência física. Motivações incluem discriminação de gênero e conflitos geracionais.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. LEITE, F.M.C. et al. Análise dos casos de violência interpessoal contra mulheres. Acta Paulista de Enfermagem, v. 36, p. eAPE00181, 2023. 2. REDE NOSSA SÃO PAULO. Mapa da Desigualdade 2023. Disponível em: (#60)https://institucidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadesaopaulo/#62. Acesso em 28 de maio de 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/. Acesso em: 13 mai. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15177	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4676963 - GÉSSYCA APARECIDA ROCHA MORAES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	VIOLÊNCIA DE GÊNERO E INTERPESSOAL NA REGIÃO DO M'BOI MIRIM EM 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A violência contra a mulher é um fenômeno complexo que se manifesta de diversas formas e está enraizada em desigualdades de gênero históricas e estruturais. Envolve qualquer ato que cause dano físico, sexual, psicológico ou patrimonial à mulher, tanto no âmbito público quanto privado. Essa forma de violência viola direitos humanos e requer ação imediata e conscientização para ser combatida.1			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil da violência de gênero e interpessoal na região do M'Boi Mirim em 2023, incluindo a caracterização das vítimas e dos agressores, os tipos e meios de violência mais comuns, as motivações por trás dos casos e a distância percorrida pelas mulheres para realizar denúncias.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico, descritivo, utilizando dados correspondentes ao ano de 2023 disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) obtidos no site eletrônico do TABNET.			
<b>RESULTADOS</b>	Em 2023, a população total da região do M'Boi Mirim foi de 649.084 habitantes, com uma proporção de 51,6% de mulheres. O coeficiente de mulheres vítimas de violência foi de 194,31 por 10.000 habitantes, enquanto o coeficiente de feminicídios foi de 0,44 por 10.000 habitantes. Em média, as mulheres percorreram 8,4 km para realizar denúncias de violência. Das 3.360 vítimas de violência interpessoal/auto provocada, 9,05% são crianças (0-9 anos), 23,33% são adolescentes (10-19 anos), 62,08% são adultos (20-59 anos) e 5,54% são idosos (60+ anos). Quanto ao tipo de violência, 40,54% são vítimas de violência física, 10,39% de violência psico/moral e 13,42% de violência sexual. Em relação ao agressor, 49,46% são homens, 5,80% são pais, 7,26% são mães, 15,27% são cônjuges, 6,84% são ex-cônjuges, 2,44% são namorados, 9,70% são amigos/conhecidos e 8,27% são desconhecidos. Em relação ao meio de agressão, 41,4% das mulheres são violentadas com força corporal/espantamento, sendo recorrente em 26,3% das agressões contra crianças, 26,1% das agressões contra adolescentes, 49,8% das agressões contra mulheres adultas e 36% das agressões contra idosas. Além disso, 17,9% das mulheres são violentadas com envenenamento e 12,3% com ameaças. Com relação à motivação, excluindo as opções "outros", "não se aplica" e "ignorado", a discriminação baseada no sexo (sexismo) foi a mais frequente (13,8%) seguida de conflitos entre diferentes gerações (conflito geracional) como pais e filhos, (11,3%). O sexismo foi o maior motivo de violência contra crianças (20,39%) e adolescentes (14,54%). Os idosos são mais violentados por motivos de conflito geracional (37,10%) e por deficiência (2,15%)2,3.			
<b>CONCLUSOES</b>	O perfil da violência na região do M'Boi Mirim em 2023 revela altos índices de violência contra as mulheres em todas as faixas etárias, com predominância de violência física. Motivações incluem discriminação de gênero e conflitos geracionais.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. LEITE, F.M.C. et al. Análise dos casos de violência interpessoal contra mulheres. Acta Paulista de Enfermagem, v. 36, p. eAPE00181, 2023. 2. REDE NOSSA SÃO PAULO. Mapa da Desigualdade 2023. Disponível em: (#60)https://institucidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadesaopaulo/#62. Acesso em 28 de maio de 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/. Acesso em: 13 mai. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15177	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4682955 - TATIANE ROCHA RIBEIRO DE ANDRADE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	VIOLÊNCIA DE GÊNERO E INTERPESSOAL NA REGIÃO DO M'BOI MIRIM EM 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A violência contra a mulher é um fenômeno complexo que se manifesta de diversas formas e está enraizada em desigualdades de gênero históricas e estruturais. Envolve qualquer ato que cause dano físico, sexual, psicológico ou patrimonial à mulher, tanto no âmbito público quanto privado. Essa forma de violência viola direitos humanos e requer ação imediata e conscientização para ser combatida.1			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil da violência de gênero e interpessoal na região do M'Boi Mirim em 2023, incluindo a caracterização das vítimas e dos agressores, os tipos e meios de violência mais comuns, as motivações por trás dos casos e a distância percorrida pelas mulheres para realizar denúncias.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico, descritivo, utilizando dados correspondentes ao ano de 2023 disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) obtidos no site eletrônico do TABNET.			
<b>RESULTADOS</b>	Em 2023, a população total da região do M'Boi Mirim foi de 649.084 habitantes, com uma proporção de 51,6% de mulheres. O coeficiente de mulheres vítimas de violência foi de 194,31 por 10.000 habitantes, enquanto o coeficiente de feminicídios foi de 0,44 por 10.000 habitantes. Em média, as mulheres percorreram 8,4 km para realizar denúncias de violência. Das 3.360 vítimas de violência interpessoal/auto provocada, 9,05% são crianças (0-9 anos), 23,33% são adolescentes (10-19 anos), 62,08% são adultos (20-59 anos) e 5,54% são idosos (60+ anos). Quanto ao tipo de violência, 40,54% são vítimas de violência física, 10,39% de violência psico/moral e 13,42% de violência sexual. Em relação ao agressor, 49,46% são homens, 5,80% são pais, 7,26% são mães, 15,27% são cônjuges, 6,84% são ex-cônjuges, 2,44% são namorados, 9,70% são amigos/conhecidos e 8,27% são desconhecidos. Em relação ao meio de agressão, 41,4% das mulheres são violentadas com força corporal/espantamento, sendo recorrente em 26,3% das agressões contra crianças, 26,1% das agressões contra adolescentes, 49,8% das agressões contra mulheres adultas e 36% das agressões contra idosas. Além disso, 17,9% das mulheres são violentadas com envenenamento e 12,3% com ameaças. Com relação à motivação, excluindo as opções "outros", "não se aplica" e "ignorado", a discriminação baseada no sexo (sexismo) foi a mais frequente (13,8%) seguida de conflitos entre diferentes gerações (conflito geracional) como pais e filhos, (11,3%). O sexismo foi o maior motivo de violência contra crianças (20,39%) e adolescentes (14,54%). Os idosos são mais violentados por motivos de conflito geracional (37,10%) e por deficiência (2,15%)2,3.			
<b>CONCLUSOES</b>	O perfil da violência na região do M'Boi Mirim em 2023 revela altos índices de violência contra as mulheres em todas as faixas etárias, com predominância de violência física. Motivações incluem discriminação de gênero e conflitos geracionais.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. LEITE, F.M.C. et al. Análise dos casos de violência interpessoal contra mulheres. Acta Paulista de Enfermagem, v. 36, p. eAPE00181, 2023. 2. REDE NOSSA SÃO PAULO. Mapa da Desigualdade 2023. Disponível em: (#60)https://institucidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadesaopaulo/#62. Acesso em 28 de maio de 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/. Acesso em: 13 mai. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15178	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4630840 - EDMILSON LINS DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DOS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM A MORTALIDADE POR DOENÇAS INFECCIOSAS NA SUBPREFEITURA DE M'BOI MIRIM			
<b>INTRODUCAO</b>	Os Determinantes Sociais de Saúde (DSS) referem-se às condições socioeconômicas, ambientais e de vida que influenciam a saúde das populações. Estudos demonstram que DSS desfavoráveis, como baixa renda, educação inadequada e condições habitacionais precárias, estão fortemente associados a maiores taxas de mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias <sup>1</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a influência dos DSS sobre a mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias na Subprefeitura de M'Boi Mirim, São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo Epidemiológico, transversal utilizou dados secundários disponibilizados pelo GEOSAMPA e pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) obtidos no sítio eletrônico do TABNET. Foram analisados os seguintes DSS: população total, proporção de domicílios em favelas, famílias em atendimento habitacional provisório, remuneração média mensal, taxa de abandono escolar no Ensino Fundamental, tempo médio de espera para consultas na atenção primária e mortalidade infantil. A relação entre esses DSS e a mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias.			
<b>RESULTADOS</b>	A Subprefeitura de M'Boi Mirim enfrenta desafios significativos em saúde pública, refletidos no número de óbitos, totalizando 15.368 óbitos de 2019 a 2023, sendo 15,43% destes por doenças infecciosas e parasitárias. A COVID-19 foi responsável por 75,34% dos óbitos, seguida por sepse (7,97%), AIDS (3,67%), tuberculose (2,23%), doenças infecciosas do intestino (2,7%), hepatites virais (1,1%) e infecção meningocócica (0,21%) <sup>2,3</sup> . Em termos socioeconômicos, a região abriga uma população de 649.084 habitantes, com uma proporção significativamente alta de domicílios em favelas (19,63%), superior à média municipal de 6,95%. Além disso, a proporção de famílias em atendimento habitacional provisório é de 75,72%, também acima da média do Município de São Paulo (37,03%). A remuneração média mensal na Subprefeitura é de R\$3.307,63, inferior à média municipal de R\$3.722,70. O abandono escolar no Ensino Fundamental na região é de 1,27%, comparado a 1,15% na média municipal, e a taxa de mortalidade infantil é mais alta, com 12,88 por mil nascidos vivos na Subprefeitura contra 9,49 por mil no Município de São Paulo. Destaca-se positivamente o tempo médio de espera para consultas na atenção primária, que é de 7 dias, menor que a média municipal de 19 dias <sup>2,3</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados destacam uma complexa interação entre os Determinantes Sociais de Saúde e a mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias na Subprefeitura de M'Boi Mirim. Condições socioeconômicas desfavoráveis, como alta densidade populacional em áreas de favela, vulnerabilidade habitacional, baixa renda e educação inadequada, emergem como fatores correlacionados com a saúde precária da população na região.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. RIBEIRO, Kelen Gomes et al. Determinantes Sociais da Saúde dentro e fora de casa: captura de uma nova abordagem. Saúde em Debate, v. 48, p. e8590, 2024. 2. REDE NOSSA SÃO PAULO. Mapa da Desigualdade 2023. Disponível em: (#60) <a href="https://institucidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadesaopaulo/#62">https://institucidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadesaopaulo/#62</a> . Acesso em 28 de maio de 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 13 mai. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15178	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4632192 - JESSICA DA SILVA CUNHA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DOS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM A MORTALIDADE POR DOENÇAS INFECCIOSAS NA SUBPREFEITURA DE M'BOI MIRIM			
<b>INTRODUCAO</b>	Os Determinantes Sociais de Saúde (DSS) referem-se às condições socioeconômicas, ambientais e de vida que influenciam a saúde das populações. Estudos demonstram que DSS desfavoráveis, como baixa renda, educação inadequada e condições habitacionais precárias, estão fortemente associados a maiores taxas de mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias <sup>1</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a influência dos DSS sobre a mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias na Subprefeitura de M'Boi Mirim, São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo Epidemiológico, transversal utilizou dados secundários disponibilizados pelo GEOSAMPA e pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) obtidos no sítio eletrônico do TABNET. Foram analisados os seguintes DSS: população total, proporção de domicílios em favelas, famílias em atendimento habitacional provisório, remuneração média mensal, taxa de abandono escolar no Ensino Fundamental, tempo médio de espera para consultas na atenção primária e mortalidade infantil. A relação entre esses DSS e a mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias.			
<b>RESULTADOS</b>	A Subprefeitura de M'Boi Mirim enfrenta desafios significativos em saúde pública, refletidos no número de óbitos, totalizando 15.368 óbitos de 2019 a 2023, sendo 15,43% destes por doenças infecciosas e parasitárias. A COVID-19 foi responsável por 75,34% dos óbitos, seguida por sepse (7,97%), AIDS (3,67%), tuberculose (2,23%), doenças infecciosas do intestino (2,7%), hepatites virais (1,1%) e infecção meningocócica (0,21%) <sup>2,3</sup> . Em termos socioeconômicos, a região abriga uma população de 649.084 habitantes, com uma proporção significativamente alta de domicílios em favelas (19,63%), superior à média municipal de 6,95%. Além disso, a proporção de famílias em atendimento habitacional provisório é de 75,72%, também acima da média do Município de São Paulo (37,03%). A remuneração média mensal na Subprefeitura é de R\$3.307,63, inferior à média municipal de R\$3.722,70. O abandono escolar no Ensino Fundamental na região é de 1,27%, comparado a 1,15% na média municipal, e a taxa de mortalidade infantil é mais alta, com 12,88 por mil nascidos vivos na Subprefeitura contra 9,49 por mil no Município de São Paulo. Destaca-se positivamente o tempo médio de espera para consultas na atenção primária, que é de 7 dias, menor que a média municipal de 19 dias <sup>2,3</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados destacam uma complexa interação entre os Determinantes Sociais de Saúde e a mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias na Subprefeitura de M'Boi Mirim. Condições socioeconômicas desfavoráveis, como alta densidade populacional em áreas de favela, vulnerabilidade habitacional, baixa renda e educação inadequada, emergem como fatores correlacionados com a saúde precária da população na região.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. RIBEIRO, Kelen Gomes et al. Determinantes Sociais da Saúde dentro e fora de casa: captura de uma nova abordagem. Saúde em Debate, v. 48, p. e8590, 2024. 2. REDE NOSSA SÃO PAULO. Mapa da Desigualdade 2023. Disponível em: (#60) <a href="https://institucidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadesaopaulo/#62">https://institucidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadesaopaulo/#62</a> . Acesso em 28 de maio de 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 13 mai. 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15178	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4676963 - GÉSSYCA APARECIDA ROCHA MORAES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DOS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM A MORTALIDADE POR DOENÇAS INFECCIOSAS NA SUBPREFEITURA DE M'BOI MIRIM			
<b>INTRODUCAO</b>	Os Determinantes Sociais de Saúde (DSS) referem-se às condições socioeconômicas, ambientais e de vida que influenciam a saúde das populações. Estudos demonstram que DSS desfavoráveis, como baixa renda, educação inadequada e condições habitacionais precárias, estão fortemente associados a maiores taxas de mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias <sup>1</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a influência dos DSS sobre a mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias na Subprefeitura de M'Boi Mirim, São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo Epidemiológico, transversal utilizou dados secundários disponibilizados pelo GEOSAMPA e pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) obtidos no sítio eletrônico do TABNET. Foram analisados os seguintes DSS: população total, proporção de domicílios em favelas, famílias em atendimento habitacional provisório, remuneração média mensal, taxa de abandono escolar no Ensino Fundamental, tempo médio de espera para consultas na atenção primária e mortalidade infantil. A relação entre esses DSS e a mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias.			
<b>RESULTADOS</b>	A Subprefeitura de M'Boi Mirim enfrenta desafios significativos em saúde pública, refletidos no número de óbitos, totalizando 15.368 óbitos de 2019 a 2023, sendo 15,43% destes por doenças infecciosas e parasitárias. A COVID-19 foi responsável por 75,34% dos óbitos, seguida por sepse (7,97%), AIDS (3,67%), tuberculose (2,23%), doenças infecciosas do intestino (2,7%), hepatites virais (1,1%) e infecção meningocócica (0,21%) <sup>2,3</sup> . Em termos socioeconômicos, a região abriga uma população de 649.084 habitantes, com uma proporção significativamente alta de domicílios em favelas (19,63%), superior à média municipal de 6,95%. Além disso, a proporção de famílias em atendimento habitacional provisório é de 75,72%, também acima da média do Município de São Paulo (37,03%). A remuneração média mensal na Subprefeitura é de R\$3.307,63, inferior à média municipal de R\$3.722,70. O abandono escolar no Ensino Fundamental na região é de 1,27%, comparado a 1,15% na média municipal, e a taxa de mortalidade infantil é mais alta, com 12,88 por mil nascidos vivos na Subprefeitura contra 9,49 por mil no Município de São Paulo. Destaca-se positivamente o tempo médio de espera para consultas na atenção primária, que é de 7 dias, menor que a média municipal de 19 dias <sup>2,3</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados destacam uma complexa interação entre os Determinantes Sociais de Saúde e a mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias na Subprefeitura de M'Boi Mirim. Condições socioeconômicas desfavoráveis, como alta densidade populacional em áreas de favela, vulnerabilidade habitacional, baixa renda e educação inadequada, emergem como fatores correlacionados com a saúde precária da população na região.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. RIBEIRO, Kelen Gomes et al. Determinantes Sociais da Saúde dentro e fora de casa: captura de uma nova abordagem. Saúde em Debate, v. 48, p. e8590, 2024. 2. REDE NOSSA SÃO PAULO. Mapa da Desigualdade 2023. Disponível em: (#60) <a href="https://institucidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadesaopaulo/#62">https://institucidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadesaopaulo/#62</a> . Acesso em 28 de maio de 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 13 mai. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15178	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4682955 - TATIANE ROCHA RIBEIRO DE ANDRADE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DOS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM A MORTALIDADE POR DOENÇAS INFECCIOSAS NA SUBPREFEITURA DE M'BOI MIRIM			
<b>INTRODUCAO</b>	Os Determinantes Sociais de Saúde (DSS) referem-se às condições socioeconômicas, ambientais e de vida que influenciam a saúde das populações. Estudos demonstram que DSS desfavoráveis, como baixa renda, educação inadequada e condições habitacionais precárias, estão fortemente associados a maiores taxas de mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias <sup>1</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a influência dos DSS sobre a mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias na Subprefeitura de M'Boi Mirim, São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo Epidemiológico, transversal utilizou dados secundários disponibilizados pelo GEOSAMPA e pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) obtidos no sítio eletrônico do TABNET. Foram analisados os seguintes DSS: população total, proporção de domicílios em favelas, famílias em atendimento habitacional provisório, remuneração média mensal, taxa de abandono escolar no Ensino Fundamental, tempo médio de espera para consultas na atenção primária e mortalidade infantil. A relação entre esses DSS e a mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias.			
<b>RESULTADOS</b>	A Subprefeitura de M'Boi Mirim enfrenta desafios significativos em saúde pública, refletidos no número de óbitos, totalizando 15.368 óbitos de 2019 a 2023, sendo 15,43% destes por doenças infecciosas e parasitárias. A COVID-19 foi responsável por 75,34% dos óbitos, seguida por sepse (7,97%), AIDS (3,67%), tuberculose (2,23%), doenças infecciosas do intestino (2,7%), hepatites virais (1,1%) e infecção meningocócica (0,21%) <sup>2,3</sup> . Em termos socioeconômicos, a região abriga uma população de 649.084 habitantes, com uma proporção significativamente alta de domicílios em favelas (19,63%), superior à média municipal de 6,95%. Além disso, a proporção de famílias em atendimento habitacional provisório é de 75,72%, também acima da média do Município de São Paulo (37,03%). A remuneração média mensal na Subprefeitura é de R\$3.307,63, inferior à média municipal de R\$3.722,70. O abandono escolar no Ensino Fundamental na região é de 1,27%, comparado a 1,15% na média municipal, e a taxa de mortalidade infantil é mais alta, com 12,88 por mil nascidos vivos na Subprefeitura contra 9,49 por mil no Município de São Paulo. Destaca-se positivamente o tempo médio de espera para consultas na atenção primária, que é de 7 dias, menor que a média municipal de 19 dias <sup>2,3</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados destacam uma complexa interação entre os Determinantes Sociais de Saúde e a mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias na Subprefeitura de M'Boi Mirim. Condições socioeconômicas desfavoráveis, como alta densidade populacional em áreas de favela, vulnerabilidade habitacional, baixa renda e educação inadequada, emergem como fatores correlacionados com a saúde precária da população na região.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. RIBEIRO, Kelen Gomes et al. Determinantes Sociais da Saúde dentro e fora de casa: captura de uma nova abordagem. Saúde em Debate, v. 48, p. e8590, 2024. 2. REDE NOSSA SÃO PAULO. Mapa da Desigualdade 2023. Disponível em: (#60) <a href="https://institucidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadesaopaulo/#62">https://institucidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadesaopaulo/#62</a> . Acesso em 28 de maio de 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 13 mai. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15179	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4977653 - VINICIUS TAIKY MIURA DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Colombo de Souza	Guilherme José da Costa Silva	
<b>TITULO</b>	Dengue aprendendo a prevenir: Esquadrão Anti- Dengue			
<b>INTRODUCAO</b>	Diante do aumento do número de casos de dengue, a conscientização da população sobre a doença, a forma com que o mosquito se reproduz e como combatê-lo são fundamentais para a diminuição dos casos de dengue. Nesse sentido, a educação em saúde tem como objetivo a construção de conhecimento em saúde e a mudança de comportamento em relação à saúde da população, por meio da comunicação estabelecida entre os profissionais da saúde e a comunidade, possibilitando com que essas pessoas que foram educadas sejam agentes multiplicadores do conhecimento e promovam a melhora na qualidade de vida da população.			
<b>OBJETIVOS</b>	Instruir a população alvo no referente ao comportamento do agente vetor da doença, assim como o comportamento e efeitos da doença no ser humano, de forma a prevenir e a combater seus malefícios.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi proposta a realização de um teatro pedagógico com a utilização de ensinamentos atraentes à criança. O teatro ocorreu na sede do Programa Social Sano Amaro (PSSA) para 9 crianças assistidas pelo Programa e com os alunos autores sendo personagens e narradores. Na primeira parte da ação, cada criança recebeu um pequeno questionário, chamado de "Quiz Dengue: Desvenda os Mistérios do Mosquito!" com quatro perguntas objetivas sobre o tema da dengue, com quatro alternativas em cada pergunta, para serem respondidas de maneira individual. Na segunda parte do projeto foi dedicada a apresentação do teatro de fantoches com um roteiro voltado a temática da dengue. Por fim, foi realizada uma gincana "Caça ao Mosquito" com o intuito de verificar o nível de assimilação das informações retidas pelas crianças após a apresentação cênica.			
<b>RESULTADOS</b>	A primeira e a segunda questão demonstraram que 100% das crianças conheciam a espécie do mosquito transmissor da dengue e o local onde eles colocam seus ovos. Quanto aos sinais e sintomas apenas 66% das crianças conheciam e as medidas de prevenção todas sabiam. Durante a gincana as crianças conseguiram identificar todos os 4 focos de dengue, identificar os sinais e sintomas que se manifestam após a infecção pelo vírus da dengue e conseguiram demonstrar as medidas necessárias para evitar criadouros do mosquito.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a junção da palestra lúdica seguida de uma atividade ao qual as crianças aplicam o que foi passado na prática foi uma excelente maneira de promover saberes e capacitar as crianças em práticas promotoras de saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Monteiro IOP, Andrade ABCA, Castro BMC. Educação em saúde: compartilhando saberes em saúde com alunos do ensino fundamental na cidade de Manaus. Rev Saúde em Redes. 2018; 4(2); 183-189. 2. Herculano PH. Manutenção de Aedes aegypti e Culex quinquefasciatus (Diptera: Culicidae) em condições de laboratório: Uma revisão sistemática [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo – USP; 2020. 3. Silva B, Porto FG, Marchionatti A, Machado RS, Moraes S, Schmidt JC, Oliveira B, et al. Avaliação acerca do conhecimento sobre dengue em jovens em idade escolar. Rev Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde. 2018; 44(1): 9-14.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15179	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5289807 - MAURICIO EURICO RAMIRO DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Colombo de Souza	Guilherme José da Costa Silva	
<b>TITULO</b>	Dengue aprendendo a prevenir: Esquadrão Anti- Dengue			
<b>INTRODUCAO</b>	Diante do aumento do número de casos de dengue, a conscientização da população sobre a doença, a forma com que o mosquito se reproduz e como combatê-lo são fundamentais para a diminuição dos casos de dengue. Nesse sentido, a educação em saúde tem como objetivo a construção de conhecimento em saúde e a mudança de comportamento em relação à saúde da população, por meio da comunicação estabelecida entre os profissionais da saúde e a comunidade, possibilitando com que essas pessoas que foram educadas sejam agentes multiplicadores do conhecimento e promovam a melhora na qualidade de vida da população.			
<b>OBJETIVOS</b>	Instruir a população alvo no referente ao comportamento do agente vetor da doença, assim como o comportamento e efeitos da doença no ser humano, de forma a prevenir e a combater seus malefícios.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi proposta a realização de um teatro pedagógico com a utilização de ensinamentos atraentes à criança. O teatro ocorreu na sede do Programa Social Sano Amaro (PSSA) para 9 crianças assistidas pelo Programa e com os alunos autores sendo personagens e narradores. Na primeira parte da ação, cada criança recebeu um pequeno questionário, chamado de "Quiz Dengue: Desvenda os Mistérios do Mosquito!" com quatro perguntas objetivas sobre o tema da dengue, com quatro alternativas em cada pergunta, para serem respondidas de maneira individual. Na segunda parte do projeto foi dedicada a apresentação do teatro de fantoches com um roteiro voltado a temática da dengue. Por fim, foi realizada uma gincana "Caça ao Mosquito" com o intuito de verificar o nível de assimilação das informações retidas pelas crianças após a apresentação cênica.			
<b>RESULTADOS</b>	A primeira e a segunda questão demonstraram que 100% das crianças conheciam a espécie do mosquito transmissor da dengue e o local onde eles colocam seus ovos. Quanto aos sinais e sintomas apenas 66% das crianças conheciam e as medidas de prevenção todas sabiam. Durante a gincana as crianças conseguiram identificar todos os 4 focos de dengue, identificar os sinais e sintomas que se manifestam após a infecção pelo vírus da dengue e conseguiram demonstrar as medidas necessárias para evitar criadouros do mosquito.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a junção da palestra lúdica seguida de uma atividade ao qual as crianças aplicam o que foi passado na prática foi uma excelente maneira de promover saberes e capacitar as crianças em práticas promotoras de saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Monteiro IOP, Andrade ABCA, Castro BMC. Educação em saúde: compartilhando saberes em saúde com alunos do ensino fundamental na cidade de Manaus. Rev Saúde em Redes. 2018; 4(2); 183-189. 2. Herculano PH. Manutenção de Aedes aegypti e Culex quinquefasciatus (Diptera: Culicidae) em condições de laboratório: Uma revisão sistemática [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo – USP; 2020. 3. Silva B, Porto FG, Marchionatti A, Machado RS, Moraes S, Schmidt JC, Oliveira B, et al. Avaliação acerca do conhecimento sobre dengue em jovens em idade escolar. Rev Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde. 2018; 44(1): 9-14.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15179	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5289840 - LUIZ DAVID FASSINA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Colombo de Souza	Guilherme José da Costa Silva	
<b>TITULO</b>	Dengue aprendendo a prevenir: Esquadrão Anti- Dengue			
<b>INTRODUCAO</b>	Diante do aumento do número de casos de dengue, a conscientização da população sobre a doença, a forma com que o mosquito se reproduz e como combatê-lo são fundamentais para a diminuição dos casos de dengue. Nesse sentido, a educação em saúde tem como objetivo a construção de conhecimento em saúde e a mudança de comportamento em relação à saúde da população, por meio da comunicação estabelecida entre os profissionais da saúde e a comunidade, possibilitando com que essas pessoas que foram educadas sejam agentes multiplicadores do conhecimento e promovam a melhora na qualidade de vida da população.			
<b>OBJETIVOS</b>	Instruir a população alvo no referente ao comportamento do agente vetor da doença, assim como o comportamento e efeitos da doença no ser humano, de forma a prevenir e a combater seus malefícios.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi proposta a realização de um teatro pedagógico com a utilização de ensinamentos atraentes à criança. O teatro ocorreu na sede do Programa Social Sano Amaro (PSSA) para 9 crianças assistidas pelo Programa e com os alunos autores sendo personagens e narradores. Na primeira parte da ação, cada criança recebeu um pequeno questionário, chamado de "Quiz Dengue: Desvenda os Mistérios do Mosquito!" com quatro perguntas objetivas sobre o tema da dengue, com quatro alternativas em cada pergunta, para serem respondidas de maneira individual. Na segunda parte do projeto foi dedicada a apresentação do teatro de fantoches com um roteiro voltado a temática da dengue. Por fim, foi realizada uma gincana "Caça ao Mosquito" com o intuito de verificar o nível de assimilação das informações retidas pelas crianças após a apresentação cênica.			
<b>RESULTADOS</b>	A primeira e a segunda questão demonstraram que 100% das crianças conheciam a espécie do mosquito transmissor da dengue e o local onde eles colocam seus ovos. Quanto aos sinais e sintomas apenas 66% das crianças conheciam e as medidas de prevenção todas sabiam. Durante a gincana as crianças conseguiram identificar todos os 4 focos de dengue, identificar os sinais e sintomas que se manifestam após a infecção pelo vírus da dengue e conseguiram demonstrar as medidas necessárias para evitar criadouros do mosquito.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a junção da palestra lúdica seguida de uma atividade ao qual as crianças aplicam o que foi passado na prática foi uma excelente maneira de promover saberes e capacitar as crianças em práticas promotoras de saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Monteiro IOP, Andrade ABCA, Castro BMC. Educação em saúde: compartilhando saberes em saúde com alunos do ensino fundamental na cidade de Manaus. Rev Saúde em Redes. 2018; 4(2); 183-189. 2. Herculano PH. Manutenção de Aedes aegypti e Culex quinquefasciatus (Diptera: Culicidae) em condições de laboratório: Uma revisão sistemática [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo – USP; 2020. 3. Silva B, Porto FG, Marchionatti A, Machado RS, Moraes S, Schmidt JC, Oliveira B, et al. Avaliação acerca do conhecimento sobre dengue em jovens em idade escolar. Rev Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde. 2018; 44(1): 9-14.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15179	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		<b>5289882 - AFONSO HENRIQUES DE ALMEIDA SANTOS</b>		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Patricia Colombo de Souza		Guilherme José da Costa Silva
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Dengue aprendendo a prevenir: Esquadrão Anti- Dengue			
<b>INTRODUCAO</b>	Diante do aumento do número de casos de dengue, a conscientização da população sobre a doença, a forma com que o mosquito se reproduz e como combatê-lo são fundamentais para a diminuição dos casos de dengue. Nesse sentido, a educação em saúde tem como objetivo a construção de conhecimento em saúde e a mudança de comportamento em relação à saúde da população, por meio da comunicação estabelecida entre os profissionais da saúde e a comunidade, possibilitando com que essas pessoas que foram educadas sejam agentes multiplicadores do conhecimento e promovam a melhora na qualidade de vida da população.			
<b>OBJETIVOS</b>	Instruir a população alvo no referente ao comportamento do agente vetor da doença, assim como o comportamento e efeitos da doença no ser humano, de forma a prevenir e a combater seus malefícios.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi proposta a realização de um teatro pedagógico com a utilização de ensinamentos atraentes à criança. O teatro ocorreu na sede do Programa Social Sano Amaro (PSSA) para 9 crianças assistidas pelo Programa e com os alunos autores sendo personagens e narradores. Na primeira parte da ação, cada criança recebeu um pequeno questionário, chamado de "Quiz Dengue: Desvenda os Mistérios do Mosquito!" com quatro perguntas objetivas sobre o tema da dengue, com quatro alternativas em cada pergunta, para serem respondidas de maneira individual. Na segunda parte do projeto foi dedicada a apresentação do teatro de fantoches com um roteiro voltado a temática da dengue. Por fim, foi realizada uma gincana "Caça ao Mosquito" com o intuito de verificar o nível de assimilação das informações retidas pelas crianças após a apresentação cênica.			
<b>RESULTADOS</b>	A primeira e a segunda questão demonstraram que 100% das crianças conheciam a espécie do mosquito transmissor da dengue e o local onde eles colocam seus ovos. Quanto aos sinais e sintomas apenas 66% das crianças conheciam e as medidas de prevenção todas sabiam. Durante a gincana as crianças conseguiram identificar todos os 4 focos de dengue, identificar os sinais e sintomas que se manifestam após a infecção pelo vírus da dengue e conseguiram demonstrar as medidas necessárias para evitar criadouros do mosquito.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a junção da palestra lúdica seguida de uma atividade ao qual as crianças aplicam o que foi passado na prática foi uma excelente maneira de promover saberes e capacitar as crianças em práticas promotoras de saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Monteiro IOP, Andrade ABCA, Castro BMC. Educação em saúde: compartilhando saberes em saúde com alunos do ensino fundamental na cidade de Manaus. Rev Saúde em Redes. 2018; 4(2); 183-189. 2. Herculano PH. Manutenção de Aedes aegypti e Culex quinquefasciatus (Diptera: Culicidae) em condições de laboratório: Uma revisão sistemática [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo – USP; 2020. 3. Silva B, Porto FG, Marchionatti A, Machado RS, Moraes S, Schmidt JC, Oliveira B, et al. Avaliação acerca do conhecimento sobre dengue em jovens em idade escolar. Rev Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde. 2018; 44(1): 9-14.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15179	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5313261 - PEDRO DE OLIVEIRA MORAES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patrícia Colombo de Souza	Guilherme José da Costa Silva	
<b>TITULO</b>	Dengue aprendendo a prevenir: Esquadrão Anti- Dengue			
<b>INTRODUCAO</b>	Diante do aumento do número de casos de dengue, a conscientização da população sobre a doença, a forma com que o mosquito se reproduz e como combatê-lo são fundamentais para a diminuição dos casos de dengue. Nesse sentido, a educação em saúde tem como objetivo a construção de conhecimento em saúde e a mudança de comportamento em relação à saúde da população, por meio da comunicação estabelecida entre os profissionais da saúde e a comunidade, possibilitando com que essas pessoas que foram educadas sejam agentes multiplicadores do conhecimento e promovam a melhora na qualidade de vida da população.			
<b>OBJETIVOS</b>	Instruir a população alvo no referente ao comportamento do agente vetor da doença, assim como o comportamento e efeitos da doença no ser humano, de forma a prevenir e a combater seus malefícios.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi proposta a realização de um teatro pedagógico com a utilização de ensinamentos atraentes à criança. O teatro ocorreu na sede do Programa Social Sano Amaro (PSSA) para 9 crianças assistidas pelo Programa e com os alunos autores sendo personagens e narradores. Na primeira parte da ação, cada criança recebeu um pequeno questionário, chamado de "Quiz Dengue: Desvende os Mistérios do Mosquito!" com quatro perguntas objetivas sobre o tema da dengue, com quatro alternativas em cada pergunta, para serem respondidas de maneira individual. Na segunda parte do projeto foi dedicada a apresentação do teatro de fantoches com um roteiro voltado a temática da dengue. Por fim, foi realizada uma gincana "Caça ao Mosquito" com o intuito de verificar o nível de assimilação das informações retidas pelas crianças após a apresentação cênica.			
<b>RESULTADOS</b>	A primeira e a segunda questão demonstraram que 100% das crianças conheciam a espécie do mosquito transmissor da dengue e o local onde eles colocam seus ovos. Quanto aos sinais e sintomas apenas 66% das crianças conheciam e as medidas de prevenção todas sabiam. Durante a gincana as crianças conseguiram identificar todos os 4 focos de dengue, identificar os sinais e sintomas que se manifestam após a infecção pelo vírus da dengue e conseguiram demonstrar as medidas necessárias para evitar criadouros do mosquito.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a junção da palestra lúdica seguida de uma atividade ao qual as crianças aplicam o que foi passado na prática foi uma excelente maneira de promover saberes e capacitar as crianças em práticas promotoras de saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Monteiro IOP, Andrade ABCA, Castro BMC. Educação em saúde: compartilhando saberes em saúde com alunos do ensino fundamental na cidade de Manaus. Rev Saúde em Redes. 2018; 4(2); 183-189. 2. Herculano PH. Manutenção de Aedes aegypti e Culex quinquefasciatus (Diptera: Culicidae) em condições de laboratório: Uma revisão sistemática [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo – USP; 2020. 3. Silva B, Porto FG, Marchionatti A, Machado RS, Moraes S, Schmidt JC, Oliveira B, et al. Avaliação acerca do conhecimento sobre dengue em jovens em idade escolar. Rev Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde. 2018; 44(1): 9-14.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15179	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		<b>Autor</b>		<b>Apresentação</b>
	5314291 - RAPHAEL DAITCHMANN MARTINES PINHEIRO DOS SANTOS			2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patrícia Colombo de Souza	Guilherme José da Costa Silva	
<b>TITULO</b>	Dengue aprendendo a prevenir: Esquadrão Anti- Dengue			
<b>INTRODUCAO</b>	Diante do aumento do número de casos de dengue, a conscientização da população sobre a doença, a forma com que o mosquito se reproduz e como combatê-lo são fundamentais para a diminuição dos casos de dengue. Nesse sentido, a educação em saúde tem como objetivo a construção de conhecimento em saúde e a mudança de comportamento em relação à saúde da população, por meio da comunicação estabelecida entre os profissionais da saúde e a comunidade, possibilitando com que essas pessoas que foram educadas sejam agentes multiplicadores do conhecimento e promovam a melhora na qualidade de vida da população.			
<b>OBJETIVOS</b>	Instruir a população alvo no referente ao comportamento do agente vetor da doença, assim como o comportamento e efeitos da doença no ser humano, de forma a prevenir e a combater seus malefícios.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi proposta a realização de um teatro pedagógico com a utilização de ensinamentos atraentes à criança. O teatro ocorreu na sede do Programa Social Sano Amaro (PSSA) para 9 crianças assistidas pelo Programa e com os alunos autores sendo personagens e narradores. Na primeira parte da ação, cada criança recebeu um pequeno questionário, chamado de "Quiz Dengue: Desvende os Mistérios do Mosquito!" com quatro perguntas objetivas sobre o tema da dengue, com quatro alternativas em cada pergunta, para serem respondidas de maneira individual. Na segunda parte do projeto foi dedicada a apresentação do teatro de fantoches com um roteiro voltado a temática da dengue. Por fim, foi realizada uma gincana "Caça ao Mosquito" com o intuito de verificar o nível de assimilação das informações retidas pelas crianças após a apresentação cênica.			
<b>RESULTADOS</b>	A primeira e a segunda questão demonstraram que 100% das crianças conheciam a espécie do mosquito transmissor da dengue e o local onde eles colocam seus ovos. Quanto aos sinais e sintomas apenas 66% das crianças conheciam e as medidas de prevenção todas sabiam. Durante a gincana as crianças conseguiram identificar todos os 4 focos de dengue, identificar os sinais e sintomas que se manifestam após a infecção pelo vírus da dengue e conseguiram demonstrar as medidas necessárias para evitar criadouros do mosquito.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a junção da palestra lúdica seguida de uma atividade ao qual as crianças aplicam o que foi passado na prática foi uma excelente maneira de promover saberes e capacitar as crianças em práticas promotoras de saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Monteiro IOP, Andrade ABCA, Castro BMC. Educação em saúde: compartilhando saberes em saúde com alunos do ensino fundamental na cidade de Manaus. Rev Saúde em Redes. 2018; 4(2); 183-189. 2. Herculano PH. Manutenção de Aedes aegypti e Culex quinquefasciatus (Diptera: Culicidae) em condições de laboratório: Uma revisão sistemática [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo – USP; 2020. 3. Silva B, Porto FG, Marchionatti A, Machado RS, Moraes S, Schmidt JC, Oliveira B, et al. Avaliação acerca do conhecimento sobre dengue em jovens em idade escolar. Rev Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde. 2018; 44(1): 9-14.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15179	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5316758 - RAFAELLA COELHO CARDOSO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Colombo de Souza	Guilherme José da Costa Silva	
<b>TITULO</b>	Dengue aprendendo a prevenir: Esquadrão Anti- Dengue			
<b>INTRODUCAO</b>	Diante do aumento do número de casos de dengue, a conscientização da população sobre a doença, a forma com que o mosquito se reproduz e como combatê-lo são fundamentais para a diminuição dos casos de dengue. Nesse sentido, a educação em saúde tem como objetivo a construção de conhecimento em saúde e a mudança de comportamento em relação à saúde da população, por meio da comunicação estabelecida entre os profissionais da saúde e a comunidade, possibilitando com que essas pessoas que foram educadas sejam agentes multiplicadores do conhecimento e promovam a melhora na qualidade de vida da população.			
<b>OBJETIVOS</b>	Instruir a população alvo no referente ao comportamento do agente vetor da doença, assim como o comportamento e efeitos da doença no ser humano, de forma a prevenir e a combater seus malefícios.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi proposta a realização de um teatro pedagógico com a utilização de ensinamentos atraentes à criança. O teatro ocorreu na sede do Programa Social Sano Amaro (PSSA) para 9 crianças assistidas pelo Programa e com os alunos autores sendo personagens e narradores. Na primeira parte da ação, cada criança recebeu um pequeno questionário, chamado de "Quiz Dengue: Desvende os Mistérios do Mosquito!" com quatro perguntas objetivas sobre o tema da dengue, com quatro alternativas em cada pergunta, para serem respondidas de maneira individual. Na segunda parte do projeto foi dedicada a apresentação do teatro de fantoches com um roteiro voltado a temática da dengue. Por fim, foi realizada uma gincana "Caça ao Mosquito" com o intuito de verificar o nível de assimilação das informações retidas pelas crianças após a apresentação cênica.			
<b>RESULTADOS</b>	A primeira e a segunda questão demonstraram que 100% das crianças conheciam a espécie do mosquito transmissor da dengue e o local onde eles colocam seus ovos. Quanto aos sinais e sintomas apenas 66% das crianças conheciam e as medidas de prevenção todas sabiam. Durante a gincana as crianças conseguiram identificar todos os 4 focos de dengue, identificar os sinais e sintomas que se manifestam após a infecção pelo vírus da dengue e conseguiram demonstrar as medidas necessárias para evitar criadouros do mosquito.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a junção da palestra lúdica seguida de uma atividade ao qual as crianças aplicam o que foi passado na prática foi uma excelente maneira de promover saberes e capacitar as crianças em práticas promotoras de saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Monteiro IOP, Andrade ABCA, Castro BMC. Educação em saúde: compartilhando saberes em saúde com alunos do ensino fundamental na cidade de Manaus. Rev Saúde em Redes. 2018; 4(2); 183-189. 2. Herculano PH. Manutenção de Aedes aegypti e Culex quinquefasciatus (Diptera: Culicidae) em condições de laboratório: Uma revisão sistemática [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo – USP; 2020. 3. Silva B, Porto FG, Marchionatti A, Machado RS, Moraes S, Schmidt JC, Oliveira B, et al. Avaliação acerca do conhecimento sobre dengue em jovens em idade escolar. Rev Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde. 2018; 44(1): 9-14.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15179	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		<b>Apresentação</b>		
	5316979 - RENATO HENRIQUE MINGORANCE MASCARENHAS			2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patrícia Colombo de Souza	Guilherme José da Costa Silva	
<b>TITULO</b>	Dengue aprendendo a prevenir: Esquadrão Anti- Dengue			
<b>INTRODUCAO</b>	Diante do aumento do número de casos de dengue, a conscientização da população sobre a doença, a forma com que o mosquito se reproduz e como combatê-lo são fundamentais para a diminuição dos casos de dengue. Nesse sentido, a educação em saúde tem como objetivo a construção de conhecimento em saúde e a mudança de comportamento em relação à saúde da população, por meio da comunicação estabelecida entre os profissionais da saúde e a comunidade, possibilitando com que essas pessoas que foram educadas sejam agentes multiplicadores do conhecimento e promovam a melhora na qualidade de vida da população.			
<b>OBJETIVOS</b>	Instruir a população alvo no referente ao comportamento do agente vetor da doença, assim como o comportamento e efeitos da doença no ser humano, de forma a prevenir e a combater seus malefícios.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi proposta a realização de um teatro pedagógico com a utilização de ensinamentos atraentes à criança. O teatro ocorreu na sede do Programa Social Sano Amaro (PSSA) para 9 crianças assistidas pelo Programa e com os alunos autores sendo personagens e narradores. Na primeira parte da ação, cada criança recebeu um pequeno questionário, chamado de "Quiz Dengue: Desvenda os Mistérios do Mosquito!" com quatro perguntas objetivas sobre o tema da dengue, com quatro alternativas em cada pergunta, para serem respondidas de maneira individual. Na segunda parte do projeto foi dedicada a apresentação do teatro de fantoches com um roteiro voltado a temática da dengue. Por fim, foi realizada uma gincana "Caça ao Mosquito" com o intuito de verificar o nível de assimilação das informações retidas pelas crianças após a apresentação cênica.			
<b>RESULTADOS</b>	A primeira e a segunda questão demonstraram que 100% das crianças conheciam a espécie do mosquito transmissor da dengue e o local onde eles colocam seus ovos. Quanto aos sinais e sintomas apenas 66% das crianças conheciam e as medidas de prevenção todas sabiam. Durante a gincana as crianças conseguiram identificar todos os 4 focos de dengue, identificar os sinais e sintomas que se manifestam após a infecção pelo vírus da dengue e conseguiram demonstrar as medidas necessárias para evitar criadouros do mosquito.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a junção da palestra lúdica seguida de uma atividade ao qual as crianças aplicam o que foi passado na prática foi uma excelente maneira de promover saberes e capacitar as crianças em práticas promotoras de saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Monteiro IOP, Andrade ABCA, Castro BMC. Educação em saúde: compartilhando saberes em saúde com alunos do ensino fundamental na cidade de Manaus. Rev Saúde em Redes. 2018; 4(2); 183-189. 2. Herculano PH. Manutenção de Aedes aegypti e Culex quinquefasciatus (Diptera: Culicidae) em condições de laboratório: Uma revisão sistemática [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo – USP; 2020. 3. Silva B, Porto FG, Marchionatti A, Machado RS, Moraes S, Schmidt JC, Oliveira B, et al. Avaliação acerca do conhecimento sobre dengue em jovens em idade escolar. Rev Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde. 2018; 44(1): 9-14.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15179	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5318751 - PAOLA ANTONELLA TASSOLO ROSSI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Colombo de Souza	Guilherme José da Costa Silva	
<b>TITULO</b>	Dengue aprendendo a prevenir: Esquadrão Anti- Dengue			
<b>INTRODUCAO</b>	Diante do aumento do número de casos de dengue, a conscientização da população sobre a doença, a forma com que o mosquito se reproduz e como combatê-lo são fundamentais para a diminuição dos casos de dengue. Nesse sentido, a educação em saúde tem como objetivo a construção de conhecimento em saúde e a mudança de comportamento em relação à saúde da população, por meio da comunicação estabelecida entre os profissionais da saúde e a comunidade, possibilitando com que essas pessoas que foram educadas sejam agentes multiplicadores do conhecimento e promovam a melhora na qualidade de vida da população.			
<b>OBJETIVOS</b>	Instruir a população alvo no referente ao comportamento do agente vetor da doença, assim como o comportamento e efeitos da doença no ser humano, de forma a prevenir e a combater seus malefícios.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi proposta a realização de um teatro pedagógico com a utilização de ensinamentos atraentes à criança. O teatro ocorreu na sede do Programa Social Sano Amaro (PSSA) para 9 crianças assistidas pelo Programa e com os alunos autores sendo personagens e narradores. Na primeira parte da ação, cada criança recebeu um pequeno questionário, chamado de "Quiz Dengue: Desvenda os Mistérios do Mosquito!" com quatro perguntas objetivas sobre o tema da dengue, com quatro alternativas em cada pergunta, para serem respondidas de maneira individual. Na segunda parte do projeto foi dedicada a apresentação do teatro de fantoches com um roteiro voltado a temática da dengue. Por fim, foi realizada uma gincana "Caça ao Mosquito" com o intuito de verificar o nível de assimilação das informações retidas pelas crianças após a apresentação cênica.			
<b>RESULTADOS</b>	A primeira e a segunda questão demonstraram que 100% das crianças conheciam a espécie do mosquito transmissor da dengue e o local onde eles colocam seus ovos. Quanto aos sinais e sintomas apenas 66% das crianças conheciam e as medidas de prevenção todas sabiam. Durante a gincana as crianças conseguiram identificar todos os 4 focos de dengue, identificar os sinais e sintomas que se manifestam após a infecção pelo vírus da dengue e conseguiram demonstrar as medidas necessárias para evitar criadouros do mosquito.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a junção da palestra lúdica seguida de uma atividade ao qual as crianças aplicam o que foi passado na prática foi uma excelente maneira de promover saberes e capacitar as crianças em práticas promotoras de saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Monteiro IOP, Andrade ABCA, Castro BMC. Educação em saúde: compartilhando saberes em saúde com alunos do ensino fundamental na cidade de Manaus. Rev Saúde em Redes. 2018; 4(2); 183-189. 2. Herculano PH. Manutenção de Aedes aegypti e Culex quinquefasciatus (Diptera: Culicidae) em condições de laboratório: Uma revisão sistemática [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo – USP; 2020. 3. Silva B, Porto FG, Marchionatti A, Machado RS, Moraes S, Schmidt JC, Oliveira B, et al. Avaliação acerca do conhecimento sobre dengue em jovens em idade escolar. Rev Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde. 2018; 44(1): 9-14.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15182	Psicologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4369793 - GABRIELA LOPES VITRO BARBOSA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli Aparecida Monaco		
<b>TITULO</b>	As Influências do Novo Brincar com Instrumentos Tecnológicos no Desenvolvimento Infantil e do Adolescente			
<b>INTRODUCAO</b>	A tecnologia tem avançado significativamente em nossa sociedade, permeando praticamente todas as atividades cotidianas. No contexto do desenvolvimento infantil e adolescente, ela tem substituído práticas tradicionais, como vivências sensoriais, atividades ao ar livre, brincadeiras e jogos. Isto, levanta preocupações sobre o impacto no comportamento e na saúde mental dos jovens. O estudo utiliza a abordagem sócio-histórica de Vygotsky, que enfatiza a importância da interação social na formação do indivíduo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar como brinquedos, jogos e brincadeiras vêm sendo substituídos pela tecnologia (celular, jogos online, etc.) e qual a sua influência no desenvolvimento infantil e adolescente.			
<b>METODOLOGIA</b>	É uma revisão bibliográfica integrativa, foram considerados artigos que abordassem os temas: jogos e brincadeiras, dependência digital, teoria sócio-históricas e desenvolvimento. Onze artigos foram selecionados com base nos descritores. Na inclusão, os artigos abordaram os temas. Foram selecionados 2 artigos para a discussão e aqueles com menos de 10 anos de publicação e que não abordassem o tema foram excluídos. Os estudos selecionados foram organizados em uma planilha de categorização.			
<b>RESULTADOS</b>	As tecnologias possuem grandes benefícios aos indivíduos, mas, para crianças e adolescentes que substituem o contato social por ela, se torna significativo. Na pesquisa realizada por Freire e Siqueira (2019, p.33), "a substituição do contato social pelo tecnológico pode prejudicar o desenvolvimento de algumas habilidades básicas, tal como o relacionamento emocional". Crianças e adolescentes se tornam mais suscetíveis ao uso excessivo da tecnologia, que resulta em uma série de problemas nas esferas cognitiva, sócioemocional e emocional. Taborada(2019), questiona até que ponto é positivo pensar em crianças que se tornam dependentes da comunicação virtual para terem interações com outras pessoas. Para Vygotsky (1934), é ao longo de processos interativos que as crianças e os adolescentes aprendem como abordar e resolver problemas variados.			
<b>CONCLUSOES</b>	A tecnologia têm contribuído e facilitado o acesso de crianças e adolescentes ao meio virtual. Um ambiente, como este, sem experiências de socializações e interações, influenciará no desenvolvimento integral destes. A troca de jogos, brinquedos e brincadeiras pela tecnologia, não possibilita um espaço de imaginação e criatividade. É importante considerarmos o papel do Outro neste processo de desenvolvimento e interações sociais. Estudos apontam que, se a criança só se relaciona com a tecnologia e um adulto não mostra que existem outras possibilidades de brincar, de expressar e de se relacionar, a criança e o adolescente poderão pensar que este é o único meio de se relacionar.			
<b>REFERENCIAS</b>	SIQUEIRA, Alessandra Cardoso; DE OLIVEIRA FREIRE, Claudia. A influência da tecnologia no desenvolvimento infantil. Revista Farol, v. 8, n. 8, p. 22-39, 2019. Disponível em: <a href="https://revista.farol.edu.br/index.php/farol/article/view/152/132">https://revista.farol.edu.br/index.php/farol/article/view/152/132</a> . Acesso em 22 de jul de 2024. TABORDA, LORENA DOS SANTOS. A influência da tecnologia no desenvolvimento da criança.(#38)#8239;Uningá Review, v. 34, n. 1, p. 40-48, 2019. Disponível em: <a href="https://revista.uninga.br/uningareviews/article/view/3186/2101">https://revista.uninga.br/uningareviews/article/view/3186/2101</a> . Acesso em 22 jul de 2024. VYGOTSKY, Lev Semenovich. Pensamento e Linguagem. Ridendo Castigat Mores, 1934. Disponível em: (#60)link(#62). Acesso em: 30 ago. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15185	Ciências Humanas	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5128595 - RENATA CRISTINA MELLONI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Margarida Farias Coelho		
<b>TITULO</b>	Jogos como práticas pedagógicas: A construção de aprendizagens significativas no Ensino Fundamental (Anos Iniciais) em uma escola particular do Município de Osasco (2023)			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nesta pesquisa apresentamos um dos fenômenos atuais no campo pedagógico que é a presença cada vez mais frequente da utilização por crianças de até dez anos de aplicativos, de sites e de jogos tanto para diversão como para a busca de conhecimento. Neste estudo, temos como problema de pesquisa, como os alunos do Ensino Fundamental desenvolvem conhecimentos e aprimoram competências emocionais a partir de uma aprendizagem baseada no uso de jogos e das novas tecnologias, tendo como base a perspectiva sócio interacionista? E como hipótese abordamos o crescimento da internet e das redes sociais que ocasionam o surgimento dos jogos digitais, transformando as relações humanas e os comportamentos sociais, culturais e emocionais. As aventuras da Patrulha Galáctica desenvolvido por pesquisadores do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. O que justifica essa escolha é o fato de realizarmos uma pesquisa de campo com os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais de uma escola particular localizada na cidade de Osasco para examinar o impacto no desenvolvimento cognitivo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Temos como objetivo geral, investigar a utilização de atividades lúdicas como práticas pedagógicas capazes de despertar o interesse da criança em estudar e desenvolver competências emocionais e temos como objetivos específicos saber como a aprendizagem se torna prazerosa e significativa a partir de vivências, verificar a importância do protagonismo do aluno frente as atividades propostas e discutir a necessidade de ter como ponto de partida para novas aprendizagens os conhecimentos prévios do aluno.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada é a análise de conteúdo a partir das categorias aprendizagens e competências emocionais.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados apresentados foi o desenvolvimento das competências emocionais nas crianças.			
<b>CONCLUSOES</b>	Dessa forma, a conclusão evidencia que a aplicação do jogo foi válida e foi possível perceber uma aprendizagem acerca das emoções.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>AMBRÓSIO M. Os jogos, as brincadeiras e as tecnologias digitais a serviço das aprendizagens, da inclusão e da autonomia. São Paulo – Ed. Pimenta Cultural, 2023.  AQUINO T.; TUBELO L. Brincadeiras e Jogos – novos hábitos, práticas online e presenciais. São Paulo: Ed. Supimpa, 2020. AUSUBEL, D.P. Education Psychology: A Cognitive View. Ed. Holt Mc Dougal: 1968. BACICH L.; MORAN J. Metodologias ativas para uma educação inovadora – Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre - Ed. Penso, 2018. BES P., et al. Gestão de documentos e registro escolar. Porto Alegre: Sagah, 2020. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900728/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900728/pageid/1</a> Acesso em: 27 abr. 2024 BRASIL, Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Ministério da Educação (MEC), DF, Brasília. Disponível <a href="http://www.mec.gov.br">http://www.mec.gov.br</a> Acesso em: fev. 2024. BNCC, Base Nacional Comum Curricular – Educação é a base. Ministério da Educação. Disponível <a href="http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/">http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/</a> Acesso em: 23 mar. 2024. EDWARDS, C.; GANDINI, L. The Hundred Languages of Children: The Reggio Emilia Approach Advanced Reflections. Ed: Ablex Publishing, 1998. FRIEDMANN, A. Brincar: crescer e aprender – O resgate do jogo infantil. São Paulo: Ed. Moderna, 2002</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15188	Psicologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3397891 - RAFAELA DOS REIS PEREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli Aparecida Monaco		
<b>TITULO</b>	A importância do atendimento perinatal para o desenvolvimento de um ambiente facilitador saudável			
<b>INTRODUCAO</b>	A gestação é um momento em que ocorrem adaptações físicas, fisiológicas, e emocionais no organismo. É um momento em que, segundo Raphael-Leff (2018, p.49) "conduz às profundezas do espaço psíquico, agita antigas ansiedades, revitaliza emoções adormecidas com essa passagem do lugar de filha para mãe". Segundo Morais (2021, p. 39), psicologicamente o nascimento de um filho constitui o final de uma jornada e o início de outra, em que a gestante se transforma em mãe, o bebê, que antes era algo imaginário, se torna real; as mães recém-nascidas ficam mais propensas a sofrerem de ansiedade. Para Winnicott(1957), é o cuidado do recém-nascido nos estágios iniciais da vida, onde acontece o início do desenvolvimento emocional, que pode ser prejudicado por um ambiente desfavorável. Se a mãe não estiver bem psicologicamente, pode haver um risco para o desenvolvimento do bebê,			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a importância do pré-natal psicológico para a saúde psíquica da gestante e um puerpério saudável, por meio de rodas de conversa.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma pesquisa-ação, em que o pesquisador desempenha um papel ativo na própria realidade dos fatos observados. Os dados serão coletados através de um questionário, e do instrumento de roda de conversa, com temas que rodeiam o parto e o puerpério, com a análise qualitativa dos dados.			
<b>RESULTADOS</b>	Winnicott (1950, p.30) "relata que, a parte mais difícil de preparar uma série de palestras e livros sobre cuidados com bebês é saber como não interferir naquilo que ocorre naturalmente às mães. Assim, o uso das rodas de conversa possibilita, além de um espaço de acolhimento por meio de diálogos, favorecendo um processo de identificação e formulação conjunta de alternativas, e construção de novos sentidos,  Para Gomes e Guedes (2004), este método é uma prevenção primária, que tem como objetivo prepará-las para viver o momento de uma maneira mais tranquila. Para Winnicott (1966, p.28), "...às vezes as mães podem se assustar ao pensar quão importante é o seu fazer, e em alguns casos é melhor não deixá-las conscientes demais do seu papel, quando uma mãe tem a capacidade de muito simplesmente ser mãe, jamais devemos interferir .			
<b>CONCLUSOES</b>	A maternidade é um assunto complexo, que envolve muitos processos, angústias, ansiedades, preocupações, que podem prejudicar o desenvolvimento de um ambiente saudável para o recém-nascido. O modelo atual de atendimento para a gestante é centrado no modelo biomédico, que não abarca todas as questões delas. É de suma importância que a psicologia perinatal também faça parte desse processo, visto que ela será um suporte para essa mãe viver as demandas nos aspectos biológicos, emocionais e psicológicos, e em seu social.			
<b>REFERENCIAS</b>	THIOLLENTE, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Editora Cortez, 2022 WINNICOTT, D. W. A contribuição da psicanálise para a obstetrícia. In. WINNICOTT, D. W. Bebês e suas mães. Breno Longhi trad. São Paulo: Editora UBU, 1957. WINNICOTT, D. W. A mãe dedicada comum. In. WINNICOTT, D. W. Bebês e suas mães. Breno Longhi trad. São Paulo: Editora UBU, 1966.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15189	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5055661 - PEDRO HENRIQUE ABBADE MENDES	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Debora Driemeyer Wilbert	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA			
<b>INTRODUCAO</b>	A pandemia de COVID-19 impôs desafios sem precedentes aos sistemas de saúde globais, impactando inclusive a saúde mental da população. O isolamento social, o medo do contágio, a perda de entes queridos e as incertezas econômicas exacerbaram transtornos mentais já existentes e desencadearam novos casos.1 O estado de São Paulo enfrentou uma intensa disseminação do vírus e restrições severas. Neste cenário, é crucial analisar como a pandemia afetou as internações hospitalares por transtornos mentais e comportamentais no estado. A pesquisa proposta visa comparar os períodos pré-pandêmico, pandêmico e pós-pandêmico para identificar mudanças nos padrões de internação e entender as causas e implicações dessas mudanças para a organização dos serviços de saúde mental.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o impacto da pandemia de COVID-19 nas internações hospitalares por transtornos mentais e comportamentais no estado de São Paulo entre 2019 e 2024.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico descritivo, de caráter longitudinal retrospectivo, considerando os períodos pré-pandêmico (2019), pandêmico (2020-2022) e pós-pandêmico (2023). A pesquisa se baseou nos registros de internações por transtornos mentais e comportamentais (Capítulo V do CID-10) no estado de São Paulo, do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), ligados ao Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados foram coletados em agosto de 2024. Foram analisados valores acerca do número total de internações em cada ano, o caráter das internações, bem como as diferentes incidências considerando o sexo e a faixa etária dos pacientes.			
<b>RESULTADOS</b>	Durante o período analisado, foram registradas 269.959 internações, com 78% delas de urgência. Inicialmente, observou-se uma queda nas internações: 59.730 em 2019, 48.730 em 2020 e 47.643 em 2021. Contudo, as internações começaram a subir a partir de 2022, alcançando 52.975 e 61.219 em 2023, representando um aumento de 26% entre 2020 e 2023 e de 15% entre 2022 e 2023. Homens foram a maioria dos internados, com 58% dos casos, possivelmente devido à relutância em buscar ajuda psicológica.2 A faixa etária mais afetada foi de 30 a 39 anos, seguida por 20 a 29 anos e 40 a 49 anos, indicando que a população jovem e economicamente ativa foi a mais impactada pelo contexto pandêmico e suas consequências emocionais e econômicas.3			
<b>CONCLUSOES</b>	A pandemia teve um impacto significativo nas internações hospitalares. Inicialmente, houve uma queda devido ao lockdown, mas os números cresceram com a volta à normalidade, refletindo os efeitos acumulados da crise. Homens e jovens adultos foram os mais afetados, destacando a necessidade de foco no acolhimento da saúde mental e resiliência emocional dessa população.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Usher K, Bhullar N, Jackson D. Life in the pandemic: Social isolation and mental health. Journal of Clinical Nursing. 2020 Apr 6;29(15-16). 2. Souza J dos S, Marques JM, Scanavino M de T, Zamignani DR, Costa AB. Desfechos negativos em saúde mental de minorias de sexo e de gênero: uma análise comportamental a partir da teoria do estresse de minorias. Perspectivas em Análise do Comportamento. 2022 May 20;069-85 3. Ribeiro IB da S, Correa MM, Oliveira G, Cade NV. Common mental disorders and socioeconomic status in adolescents of ERICA. Revista de Saúde Pública. 2020 Jan 21;54:4			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15192	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5217474 - ANDREA KARINA LAZCANO FERNANDEZ		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Colombo de Souza	Guilherme José da Costa Silva	
<b>TITULO</b>	Prato Colorido: Educação Alimentar e Sustentável para Crianças			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Há no Brasil um grande problema em relação a obtenção de uma dieta saudável, a crescente quantidade de variados alimentos industrializados agrava ainda mais esse cenário. Alimentos ultraprocessados e com baixo valor nutricional tendem a ter um custo menor nas prateleiras do mercado, por isso a população com menor poder aquisitivo tende a consumir esse tipo de produto. Desde muito novas as crianças são introduzidas a esse tipo de alimento o que pode ser prejudicial na sua saúde futura. A educação nutricional, juntamente com a prática de aproveitar integralmente os alimentos, tem o potencial de gerar mudanças duradouras nos hábitos alimentares, promovendo uma cultura de saúde e bem-estar na comunidade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Incentivar uma alimentação saudável, reduzir o desperdício de alimentos e promover o conhecimento sobre o cultivo e preparo de alimentos frescos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A população alvo foi composta por crianças de 6 a 12 anos, participantes do projeto de apoio de alfabetização fornecido pelo Programa Social de Santo Amaro (PSSA). Foi conduzido um questionário oral com as crianças, tanto no início quanto no término do projeto, para avaliar o conhecimento sobre desperdício alimentar e a importância de uma alimentação saudável. Foi realizada uma apresentação abordando temas como a importância de uma alimentação saudável, os impactos negativos do desperdício de alimentos e informações sobre o cultivo de alimentos saudáveis. Em seguida as crianças foram envolvidas em uma atividade de plantio (cenoura) proporcionando uma experiência prática do processo de produção de alimentos. E ao final da ação, foram demonstradas receitas práticas e saudáveis, integrando o conceito de não desperdício com o cultivo de alimentos e a confecção de um bolo de cenoura.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Apenas 5 (40%) das 12 crianças avaliadas comiam legumes e ao final da realização da atividade, constatamos um total de 11 (90%) crianças que disseram iriam passar a incluir legumes em suas dietas. O número de crianças que compreendia a importância de uma alimentação saudável correspondia a 7 (60%) e ao final da ação, todas responderam corretamente.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A educação alimentar e as boas práticas alimentares melhoram o conhecimento das crianças e promovem qualidade de vida. As ações educativas de ter uma educação alimentar saudável não só constroem o entendimento sobre a importância da alimentação, mas também incentivam boas práticas alimentares duradouras.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>[1]: DA ROCHA, Anabela Pinhal Nogueira. A presença de corantes na alimentação de crianças e adolescentes e implicações na saúde pública. Universidade de Coimbra, julho de 2015. Disponível em: (#60) <a href="https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/37766/1/A-presenca-de-corantes-na-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-e-implicacoes-na-saude-publica.pdf(#62)">https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/37766/1/A-presenca-de-corantes-na-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-e-implicacoes-na-saude-publica.pdf(#62)</a>. Acesso em: 5 de jun. de 2024. [2]: VERDURAS e legumes mal lavados podem trazer uma série de problemas à saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde, São Paulo, 04 de maio de 2012. Disponível em: (#60) <a href="https://www.conass.org.br/verduras-e-legumes-mal-lavados-podem-trazer-uma-serie-de-problemas-a-saude/#62">https://www.conass.org.br/verduras-e-legumes-mal-lavados-podem-trazer-uma-serie-de-problemas-a-saude/#62</a>. Acesso em: 5 de jun. de 2024 [3]Monteiro, CA, Cannon, G., Levy, R., Moubarac, J.-C., Jaime, P., Martins, AP, Canella, D., Louzada, ML, (#38) Parra, D. (2016). A Década da Nutrição da ONU, a classificação de alimentos NOVA e o problema com o ultraprocessamento. Nutrição em Saúde Pública ,</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15192	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5243751 - FERNANDA RODRIGUES PRESTES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Colombo de Souza	Guilherme José da Costa Silva	
<b>TITULO</b>	Prato Colorido: Educação Alimentar e Sustentável para Crianças			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Há no Brasil um grande problema em relação a obtenção de uma dieta saudável, a crescente quantidade de variados alimentos industrializados agrava ainda mais esse cenário. Alimentos ultraprocessados e com baixo valor nutricional tendem a ter um custo menor nas prateleiras do mercado, por isso a população com menor poder aquisitivo tende a consumir esse tipo de produto. Desde muito novas as crianças são introduzidas a esse tipo de alimento o que pode ser prejudicial na sua saúde futura. A educação nutricional, juntamente com a prática de aproveitar integralmente os alimentos, tem o potencial de gerar mudanças duradouras nos hábitos alimentares, promovendo uma cultura de saúde e bem-estar na comunidade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Incentivar uma alimentação saudável, reduzir o desperdício de alimentos e promover o conhecimento sobre o cultivo e preparo de alimentos frescos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A população alvo foi composta por crianças de 6 a 12 anos, participantes do projeto de apoio de alfabetização fornecido pelo Programa Social de Santo Amaro (PSSA). Foi conduzido um questionário oral com as crianças, tanto no início quanto no término do projeto, para avaliar o conhecimento sobre desperdício alimentar e a importância de uma alimentação saudável. Foi realizada uma apresentação abordando temas como a importância de uma alimentação saudável, os impactos negativos do desperdício de alimentos e informações sobre o cultivo de alimentos saudáveis. Em seguida as crianças foram envolvidas em uma atividade de plantio (cenoura) proporcionando uma experiência prática do processo de produção de alimentos. E ao final da ação, foram demonstradas receitas práticas e saudáveis, integrando o conceito de não desperdício com o cultivo de alimentos e a confecção de um bolo de cenoura.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Apenas 5 (40%) das 12 crianças avaliadas comiam legumes e ao final da realização da atividade, constatamos um total de 11 (90%) crianças que disseram iriam passar a incluir legumes em suas dietas. O número de crianças que compreendia a importância de uma alimentação saudável correspondia a 7 (60%) e ao final da ação, todas responderam corretamente.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A educação alimentar e as boas práticas alimentares melhoram o conhecimento das crianças e promovem qualidade de vida. As ações educativas de ter uma educação alimentar saudável não só constroem o entendimento sobre a importância da alimentação, mas também incentivam boas práticas alimentares duradouras.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>[1]: DA ROCHA, Anabela Pinhal Nogueira. A presença de corantes na alimentação de crianças e adolescentes e implicações na saúde pública. Universidade de Coimbra, julho de 2015. Disponível em: (#60) <a href="https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/37766/1/A-presenca-de-corantes-na-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-e-implicacoes-na-saude-publica.pdf(#62)">https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/37766/1/A-presenca-de-corantes-na-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-e-implicacoes-na-saude-publica.pdf(#62)</a>. Acesso em: 5 de jun. de 2024. [2]: VERDURAS e legumes mal lavados podem trazer uma série de problemas à saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde, São Paulo, 04 de maio de 2012. Disponível em: (#60) <a href="https://www.conass.org.br/verduras-e-legumes-mal-lavados-podem-trazer-uma-serie-de-problemas-a-saude/#62">https://www.conass.org.br/verduras-e-legumes-mal-lavados-podem-trazer-uma-serie-de-problemas-a-saude/#62</a>. Acesso em: 5 de jun. de 2024 [3]Monteiro, CA, Cannon, G., Levy, R., Moubarac, J.-C., Jaime, P., Martins, AP, Canella, D., Louzada, ML, (#38) Parra, D. (2016). A Década da Nutrição da ONU, a classificação de alimentos NOVA e o problema com o ultraprocessamento. Nutrição em Saúde Pública ,</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15192	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5243858 - VÍTOR APRILLANTI MACEDO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Colombo de Souza	Guilherme José da Costa Silva	
<b>TITULO</b>	Prato Colorido: Educação Alimentar e Sustentável para Crianças			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Há no Brasil um grande problema em relação a obtenção de uma dieta saudável, a crescente quantidade de variados alimentos industrializados agrava ainda mais esse cenário. Alimentos ultraprocessados e com baixo valor nutricional tendem a ter um custo menor nas prateleiras do mercado, por isso a população com menor poder aquisitivo tende a consumir esse tipo de produto. Desde muito novas as crianças são introduzidas a esse tipo de alimento o que pode ser prejudicial na sua saúde futura. A educação nutricional, juntamente com a prática de aproveitar integralmente os alimentos, tem o potencial de gerar mudanças duradouras nos hábitos alimentares, promovendo uma cultura de saúde e bem-estar na comunidade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Incentivar uma alimentação saudável, reduzir o desperdício de alimentos e promover o conhecimento sobre o cultivo e preparo de alimentos frescos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A população alvo foi composta por crianças de 6 a 12 anos, participantes do projeto de apoio de alfabetização fornecido pelo Programa Social de Santo Amaro (PSSA). Foi conduzido um questionário oral com as crianças, tanto no início quanto no término do projeto, para avaliar o conhecimento sobre desperdício alimentar e a importância de uma alimentação saudável. Foi realizada uma apresentação abordando temas como a importância de uma alimentação saudável, os impactos negativos do desperdício de alimentos e informações sobre o cultivo de alimentos saudáveis. Em seguida as crianças foram envolvidas em uma atividade de plantio (cenoura) proporcionando uma experiência prática do processo de produção de alimentos. E ao final da ação, foram demonstradas receitas práticas e saudáveis, integrando o conceito de não desperdício com o cultivo de alimentos e a confecção de um bolo de cenoura.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Apenas 5 (40%) das 12 crianças avaliadas comiam legumes e ao final da realização da atividade, constatamos um total de 11 (90%) crianças que disseram iriam passar a incluir legumes em suas dietas. O número de crianças que compreendia a importância de uma alimentação saudável correspondia a 7 (60%) e ao final da ação, todas responderam corretamente.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A educação alimentar e as boas práticas alimentares melhoram o conhecimento das crianças e promovem qualidade de vida. As ações educativas de ter uma educação alimentar saudável não só constroem o entendimento sobre a importância da alimentação, mas também incentivam boas práticas alimentares duradouras.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>[1]: DA ROCHA, Anabela Pinhal Nogueira. A presença de corantes na alimentação de crianças e adolescentes e implicações na saúde pública. Universidade de Coimbra, julho de 2015. Disponível em: (#60) <a href="https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/37766/1/A-presenca-de-corantes-na-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-e-implicacoes-na-saude-publica.pdf(#62)">https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/37766/1/A-presenca-de-corantes-na-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-e-implicacoes-na-saude-publica.pdf(#62)</a>. Acesso em: 5 de jun. de 2024. [2]: VERDURAS e legumes mal lavados podem trazer uma série de problemas à saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde, São Paulo, 04 de maio de 2012. Disponível em: (#60) <a href="https://www.conass.org.br/verduras-e-legumes-mal-lavados-podem-trazer-uma-serie-de-problemas-a-saude/#62">https://www.conass.org.br/verduras-e-legumes-mal-lavados-podem-trazer-uma-serie-de-problemas-a-saude/#62</a>. Acesso em: 5 de jun. de 2024 [3]Monteiro, CA, Cannon, G., Levy, R., Moubarac, J.-C., Jaime, P., Martins, AP, Canella, D., Louzada, ML, (#38) Parra, D. (2016). A Década da Nutrição da ONU, a classificação de alimentos NOVA e o problema com o ultraprocessamento. Nutrição em Saúde Pública ,</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15192	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5289866 - ANA BEATRIZ GARDIM GRANJA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Colombo de Souza	Guilherme José da Costa Silva	
<b>TITULO</b>	Prato Colorido: Educação Alimentar e Sustentável para Crianças			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Há no Brasil um grande problema em relação a obtenção de uma dieta saudável, a crescente quantidade de variados alimentos industrializados agrava ainda mais esse cenário. Alimentos ultraprocessados e com baixo valor nutricional tendem a ter um custo menor nas prateleiras do mercado, por isso a população com menor poder aquisitivo tende a consumir esse tipo de produto. Desde muito novas as crianças são introduzidas a esse tipo de alimento o que pode ser prejudicial na sua saúde futura. A educação nutricional, juntamente com a prática de aproveitar integralmente os alimentos, tem o potencial de gerar mudanças duradouras nos hábitos alimentares, promovendo uma cultura de saúde e bem-estar na comunidade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Incentivar uma alimentação saudável, reduzir o desperdício de alimentos e promover o conhecimento sobre o cultivo e preparo de alimentos frescos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A população alvo foi composta por crianças de 6 a 12 anos, participantes do projeto de apoio de alfabetização fornecido pelo Programa Social de Santo Amaro (PSSA). Foi conduzido um questionário oral com as crianças, tanto no início quanto no término do projeto, para avaliar o conhecimento sobre desperdício alimentar e a importância de uma alimentação saudável. Foi realizada uma apresentação abordando temas como a importância de uma alimentação saudável, os impactos negativos do desperdício de alimentos e informações sobre o cultivo de alimentos saudáveis. Em seguida as crianças foram envolvidas em uma atividade de plantio (cenoura) proporcionando uma experiência prática do processo de produção de alimentos. E ao final da ação, foram demonstradas receitas práticas e saudáveis, integrando o conceito de não desperdício com o cultivo de alimentos e a confecção de um bolo de cenoura.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Apenas 5 (40%) das 12 crianças avaliadas comiam legumes e ao final da realização da atividade, constatamos um total de 11 (90%) crianças que disseram iriam passar a incluir legumes em suas dietas. O número de crianças que compreendia a importância de uma alimentação saudável correspondia a 7 (60%) e ao final da ação, todas responderam corretamente.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A educação alimentar e as boas práticas alimentares melhoram o conhecimento das crianças e promovem qualidade de vida. As ações educativas de ter uma educação alimentar saudável não só constroem o entendimento sobre a importância da alimentação, mas também incentivam boas práticas alimentares duradouras.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>[1]: DA ROCHA, Anabela Pinhal Nogueira. A presença de corantes na alimentação de crianças e adolescentes e implicações na saúde pública. Universidade de Coimbra, julho de 2015. Disponível em: (#60) <a href="https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/37766/1/A-presenca-de-corantes-na-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-e-implicacoes-na-saude-publica.pdf(#62)">https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/37766/1/A-presenca-de-corantes-na-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-e-implicacoes-na-saude-publica.pdf(#62)</a>. Acesso em: 5 de jun. de 2024. [2]: VERDURAS e legumes mal lavados podem trazer uma série de problemas à saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde, São Paulo, 04 de maio de 2012. Disponível em: (#60) <a href="https://www.conass.org.br/verduras-e-legumes-mal-lavados-podem-trazer-uma-serie-de-problemas-a-saude/#62">https://www.conass.org.br/verduras-e-legumes-mal-lavados-podem-trazer-uma-serie-de-problemas-a-saude/#62</a>. Acesso em: 5 de jun. de 2024 [3]Monteiro, CA, Cannon, G., Levy, R., Moubarac, J.-C., Jaime, P., Martins, AP, Canella, D., Louzada, ML, (#38) Parra, D. (2016). A Década da Nutrição da ONU, a classificação de alimentos NOVA e o problema com o ultraprocessamento. Nutrição em Saúde Pública ,</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15192	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5313881 - SOFIA TEIXEIRA GALLI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Colombo de Souza	Guilherme José da Costa Silva	
<b>TITULO</b>	Prato Colorido: Educação Alimentar e Sustentável para Crianças			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Há no Brasil um grande problema em relação a obtenção de uma dieta saudável, a crescente quantidade de variados alimentos industrializados agrava ainda mais esse cenário. Alimentos ultraprocessados e com baixo valor nutricional tendem a ter um custo menor nas prateleiras do mercado, por isso a população com menor poder aquisitivo tende a consumir esse tipo de produto. Desde muito novas as crianças são introduzidas a esse tipo de alimento o que pode ser prejudicial na sua saúde futura. A educação nutricional, juntamente com a prática de aproveitar integralmente os alimentos, tem o potencial de gerar mudanças duradouras nos hábitos alimentares, promovendo uma cultura de saúde e bem-estar na comunidade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Incentivar uma alimentação saudável, reduzir o desperdício de alimentos e promover o conhecimento sobre o cultivo e preparo de alimentos frescos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A população alvo foi composta por crianças de 6 a 12 anos, participantes do projeto de apoio de alfabetização fornecido pelo Programa Social de Santo Amaro (PSSA). Foi conduzido um questionário oral com as crianças, tanto no início quanto no término do projeto, para avaliar o conhecimento sobre desperdício alimentar e a importância de uma alimentação saudável. Foi realizada uma apresentação abordando temas como a importância de uma alimentação saudável, os impactos negativos do desperdício de alimentos e informações sobre o cultivo de alimentos saudáveis. Em seguida as crianças foram envolvidas em uma atividade de plantio (cenoura) proporcionando uma experiência prática do processo de produção de alimentos. E ao final da ação, foram demonstradas receitas práticas e saudáveis, integrando o conceito de não desperdício com o cultivo de alimentos e a confecção de um bolo de cenoura.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Apenas 5 (40%) das 12 crianças avaliadas comiam legumes e ao final da realização da atividade, constatamos um total de 11 (90%) crianças que disseram iriam passar a incluir legumes em suas dietas. O número de crianças que compreendia a importância de uma alimentação saudável correspondia a 7 (60%) e ao final da ação, todas responderam corretamente.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A educação alimentar e as boas práticas alimentares melhoram o conhecimento das crianças e promovem qualidade de vida. As ações educativas de ter uma educação alimentar saudável não só constroem o entendimento sobre a importância da alimentação, mas também incentivam boas práticas alimentares duradouras.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>[1]: DA ROCHA, Anabela Pinhal Nogueira. A presença de corantes na alimentação de crianças e adolescentes e implicações na saúde pública. Universidade de Coimbra, julho de 2015. Disponível em: (#60) <a href="https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/37766/1/A-presenca-de-corantes-na-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-e-implicacoes-na-saude-publica.pdf(#62)">https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/37766/1/A-presenca-de-corantes-na-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-e-implicacoes-na-saude-publica.pdf(#62)</a>. Acesso em: 5 de jun. de 2024. [2]: VERDURAS e legumes mal lavados podem trazer uma série de problemas à saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde, São Paulo, 04 de maio de 2012. Disponível em: (#60) <a href="https://www.conass.org.br/verduras-e-legumes-mal-lavados-podem-trazer-uma-serie-de-problemas-a-saude/#62">https://www.conass.org.br/verduras-e-legumes-mal-lavados-podem-trazer-uma-serie-de-problemas-a-saude/#62</a>. Acesso em: 5 de jun. de 2024 [3]Monteiro, CA, Cannon, G., Levy, R., Moubarac, J.-C., Jaime, P., Martins, AP, Canella, D., Louzada, ML, (#38) Parra, D. (2016). A Década da Nutrição da ONU, a classificação de alimentos NOVA e o problema com o ultraprocessamento. Nutrição em Saúde Pública ,</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15192	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5315956 - SOPHIA VALQUIRIA RAMOS MAITA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Colombo de Souza	Guilherme José da Costa Silva	
<b>TITULO</b>	Prato Colorido: Educação Alimentar e Sustentável para Crianças			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Há no Brasil um grande problema em relação a obtenção de uma dieta saudável, a crescente quantidade de variados alimentos industrializados agrava ainda mais esse cenário. Alimentos ultraprocessados e com baixo valor nutricional tendem a ter um custo menor nas prateleiras do mercado, por isso a população com menor poder aquisitivo tende a consumir esse tipo de produto. Desde muito novas as crianças são introduzidas a esse tipo de alimento o que pode ser prejudicial na sua saúde futura. A educação nutricional, juntamente com a prática de aproveitar integralmente os alimentos, tem o potencial de gerar mudanças duradouras nos hábitos alimentares, promovendo uma cultura de saúde e bem-estar na comunidade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Incentivar uma alimentação saudável, reduzir o desperdício de alimentos e promover o conhecimento sobre o cultivo e preparo de alimentos frescos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A população alvo foi composta por crianças de 6 a 12 anos, participantes do projeto de apoio de alfabetização fornecido pelo Programa Social de Santo Amaro (PSSA). Foi conduzido um questionário oral com as crianças, tanto no início quanto no término do projeto, para avaliar o conhecimento sobre desperdício alimentar e a importância de uma alimentação saudável. Foi realizada uma apresentação abordando temas como a importância de uma alimentação saudável, os impactos negativos do desperdício de alimentos e informações sobre o cultivo de alimentos saudáveis. Em seguida as crianças foram envolvidas em uma atividade de plantio (cenoura) proporcionando uma experiência prática do processo de produção de alimentos. E ao final da ação, foram demonstradas receitas práticas e saudáveis, integrando o conceito de não desperdício com o cultivo de alimentos e a confecção de um bolo de cenoura.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Apenas 5 (40%) das 12 crianças avaliadas comiam legumes e ao final da realização da atividade, constatamos um total de 11 (90%) crianças que disseram iriam passar a incluir legumes em suas dietas. O número de crianças que compreendia a importância de uma alimentação saudável correspondia a 7 (60%) e ao final da ação, todas responderam corretamente.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A educação alimentar e as boas práticas alimentares melhoram o conhecimento das crianças e promovem qualidade de vida. As ações educativas de ter uma educação alimentar saudável não só constroem o entendimento sobre a importância da alimentação, mas também incentivam boas práticas alimentares duradouras.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>[1]: DA ROCHA, Anabela Pinhal Nogueira. A presença de corantes na alimentação de crianças e adolescentes e implicações na saúde pública. Universidade de Coimbra, julho de 2015. Disponível em: (#60) <a href="https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/37766/1/A-presenca-de-corantes-na-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-e-implicacoes-na-saude-publica.pdf(#62)">https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/37766/1/A-presenca-de-corantes-na-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-e-implicacoes-na-saude-publica.pdf(#62)</a>. Acesso em: 5 de jun. de 2024. [2]: VERDURAS e legumes mal lavados podem trazer uma série de problemas à saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde, São Paulo, 04 de maio de 2012. Disponível em: (#60) <a href="https://www.conass.org.br/verduras-e-legumes-mal-lavados-podem-trazer-uma-serie-de-problemas-a-saude/#62">https://www.conass.org.br/verduras-e-legumes-mal-lavados-podem-trazer-uma-serie-de-problemas-a-saude/#62</a>. Acesso em: 5 de jun. de 2024 [3]Monteiro, CA, Cannon, G., Levy, R., Moubarac, J.-C., Jaime, P., Martins, AP, Canella, D., Louzada, ML, (#38) Parra, D. (2016). A Década da Nutrição da ONU, a classificação de alimentos NOVA e o problema com o ultraprocessamento. Nutrição em Saúde Pública ,</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15192	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5316529 - JULIA VALQUIRIA RAMOS MAITA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Colombo de Souza	Guilherme José da Costa Silva	
<b>TITULO</b>	Prato Colorido: Educação Alimentar e Sustentável para Crianças			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Há no Brasil um grande problema em relação a obtenção de uma dieta saudável, a crescente quantidade de variados alimentos industrializados agrava ainda mais esse cenário. Alimentos ultraprocessados e com baixo valor nutricional tendem a ter um custo menor nas prateleiras do mercado, por isso a população com menor poder aquisitivo tende a consumir esse tipo de produto. Desde muito novas as crianças são introduzidas a esse tipo de alimento o que pode ser prejudicial na sua saúde futura. A educação nutricional, juntamente com a prática de aproveitar integralmente os alimentos, tem o potencial de gerar mudanças duradouras nos hábitos alimentares, promovendo uma cultura de saúde e bem-estar na comunidade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Incentivar uma alimentação saudável, reduzir o desperdício de alimentos e promover o conhecimento sobre o cultivo e preparo de alimentos frescos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A população alvo foi composta por crianças de 6 a 12 anos, participantes do projeto de apoio de alfabetização fornecido pelo Programa Social de Santo Amaro (PSSA). Foi conduzido um questionário oral com as crianças, tanto no início quanto no término do projeto, para avaliar o conhecimento sobre desperdício alimentar e a importância de uma alimentação saudável. Foi realizada uma apresentação abordando temas como a importância de uma alimentação saudável, os impactos negativos do desperdício de alimentos e informações sobre o cultivo de alimentos saudáveis. Em seguida as crianças foram envolvidas em uma atividade de plantio (cenoura) proporcionando uma experiência prática do processo de produção de alimentos. E ao final da ação, foram demonstradas receitas práticas e saudáveis, integrando o conceito de não desperdício com o cultivo de alimentos e a confecção de um bolo de cenoura.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Apenas 5 (40%) das 12 crianças avaliadas comiam legumes e ao final da realização da atividade, constatamos um total de 11 (90%) crianças que disseram iriam passar a incluir legumes em suas dietas. O número de crianças que compreendia a importância de uma alimentação saudável correspondia a 7 (60%) e ao final da ação, todas responderam corretamente.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A educação alimentar e as boas práticas alimentares melhoram o conhecimento das crianças e promovem qualidade de vida. As ações educativas de ter uma educação alimentar saudável não só constroem o entendimento sobre a importância da alimentação, mas também incentivam boas práticas alimentares duradouras.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>[1]: DA ROCHA, Anabela Pinhal Nogueira. A presença de corantes na alimentação de crianças e adolescentes e implicações na saúde pública. Universidade de Coimbra, julho de 2015. Disponível em: (#60) <a href="https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/37766/1/A-presenca-de-corantes-na-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-e-implicacoes-na-saude-publica.pdf(#62)">https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/37766/1/A-presenca-de-corantes-na-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-e-implicacoes-na-saude-publica.pdf(#62)</a>. Acesso em: 5 de jun. de 2024. [2]: VERDURAS e legumes mal lavados podem trazer uma série de problemas à saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde, São Paulo, 04 de maio de 2012. Disponível em: (#60) <a href="https://www.conass.org.br/verduras-e-legumes-mal-lavados-podem-trazer-uma-serie-de-problemas-a-saude/#62">https://www.conass.org.br/verduras-e-legumes-mal-lavados-podem-trazer-uma-serie-de-problemas-a-saude/#62</a>. Acesso em: 5 de jun. de 2024 [3]Monteiro, CA, Cannon, G., Levy, R., Moubarac, J.-C., Jaime, P., Martins, AP, Canella, D., Louzada, ML, (#38) Parra, D. (2016). A Década da Nutrição da ONU, a classificação de alimentos NOVA e o problema com o ultraprocessamento. Nutrição em Saúde Pública ,</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15192	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5318645 - GIOVANNA JALOVICAR KOGA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Colombo de Souza	Guilherme José da Costa Silva	
<b>TITULO</b>	Prato Colorido: Educação Alimentar e Sustentável para Crianças			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Há no Brasil um grande problema em relação a obtenção de uma dieta saudável, a crescente quantidade de variados alimentos industrializados agrava ainda mais esse cenário. Alimentos ultraprocessados e com baixo valor nutricional tendem a ter um custo menor nas prateleiras do mercado, por isso a população com menor poder aquisitivo tende a consumir esse tipo de produto. Desde muito novas as crianças são introduzidas a esse tipo de alimento o que pode ser prejudicial na sua saúde futura. A educação nutricional, juntamente com a prática de aproveitar integralmente os alimentos, tem o potencial de gerar mudanças duradouras nos hábitos alimentares, promovendo uma cultura de saúde e bem-estar na comunidade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Incentivar uma alimentação saudável, reduzir o desperdício de alimentos e promover o conhecimento sobre o cultivo e preparo de alimentos frescos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A população alvo foi composta por crianças de 6 a 12 anos, participantes do projeto de apoio de alfabetização fornecido pelo Programa Social de Santo Amaro (PSSA). Foi conduzido um questionário oral com as crianças, tanto no início quanto no término do projeto, para avaliar o conhecimento sobre desperdício alimentar e a importância de uma alimentação saudável. Foi realizada uma apresentação abordando temas como a importância de uma alimentação saudável, os impactos negativos do desperdício de alimentos e informações sobre o cultivo de alimentos saudáveis. Em seguida as crianças foram envolvidas em uma atividade de plantio (cenoura) proporcionando uma experiência prática do processo de produção de alimentos. E ao final da ação, foram demonstradas receitas práticas e saudáveis, integrando o conceito de não desperdício com o cultivo de alimentos e a confecção de um bolo de cenoura.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Apenas 5 (40%) das 12 crianças avaliadas comiam legumes e ao final da realização da atividade, constatamos um total de 11 (90%) crianças que disseram iriam passar a incluir legumes em suas dietas. O número de crianças que compreendia a importância de uma alimentação saudável correspondia a 7 (60%) e ao final da ação, todas responderam corretamente.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A educação alimentar e as boas práticas alimentares melhoram o conhecimento das crianças e promovem qualidade de vida. As ações educativas de ter uma educação alimentar saudável não só constroem o entendimento sobre a importância da alimentação, mas também incentivam boas práticas alimentares duradouras.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>[1]: DA ROCHA, Anabela Pinhal Nogueira. A presença de corantes na alimentação de crianças e adolescentes e implicações na saúde pública. Universidade de Coimbra, julho de 2015. Disponível em: (#60) <a href="https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/37766/1/A-presenca-de-corantes-na-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-e-implicacoes-na-saude-publica.pdf(#62)">https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/37766/1/A-presenca-de-corantes-na-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-e-implicacoes-na-saude-publica.pdf(#62)</a>. Acesso em: 5 de jun. de 2024. [2]: VERDURAS e legumes mal lavados podem trazer uma série de problemas à saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde, São Paulo, 04 de maio de 2012. Disponível em: (#60) <a href="https://www.conass.org.br/verduras-e-legumes-mal-lavados-podem-trazer-uma-serie-de-problemas-a-saude/#62">https://www.conass.org.br/verduras-e-legumes-mal-lavados-podem-trazer-uma-serie-de-problemas-a-saude/#62</a>. Acesso em: 5 de jun. de 2024 [3]Monteiro, CA, Cannon, G., Levy, R., Moubarac, J.-C., Jaime, P., Martins, AP, Canella, D., Louzada, ML, (#38) Parra, D. (2016). A Década da Nutrição da ONU, a classificação de alimentos NOVA e o problema com o ultraprocessamento. Nutrição em Saúde Pública ,</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15192	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5319234 - MICHELLY CAROLINE NAPOLEÃO DE GOES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Patricia Colombo de Souza		Guilherme José da Costa Silva
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Prato Colorido: Educação Alimentar e Sustentável para Crianças			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Há no Brasil um grande problema em relação a obtenção de uma dieta saudável, a crescente quantidade de variados alimentos industrializados agrava ainda mais esse cenário. Alimentos ultraprocessados e com baixo valor nutricional tendem a ter um custo menor nas prateleiras do mercado, por isso a população com menor poder aquisitivo tende a consumir esse tipo de produto. Desde muito novas as crianças são introduzidas a esse tipo de alimento o que pode ser prejudicial na sua saúde futura. A educação nutricional, juntamente com a prática de aproveitar integralmente os alimentos, tem o potencial de gerar mudanças duradouras nos hábitos alimentares, promovendo uma cultura de saúde e bem-estar na comunidade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Incentivar uma alimentação saudável, reduzir o desperdício de alimentos e promover o conhecimento sobre o cultivo e preparo de alimentos frescos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A população alvo foi composta por crianças de 6 a 12 anos, participantes do projeto de apoio de alfabetização fornecido pelo Programa Social de Santo Amaro (PSSA). Foi conduzido um questionário oral com as crianças, tanto no início quanto no término do projeto, para avaliar o conhecimento sobre desperdício alimentar e a importância de uma alimentação saudável. Foi realizada uma apresentação abordando temas como a importância de uma alimentação saudável, os impactos negativos do desperdício de alimentos e informações sobre o cultivo de alimentos saudáveis. Em seguida as crianças foram envolvidas em uma atividade de plantio (cenoura) proporcionando uma experiência prática do processo de produção de alimentos. E ao final da ação, foram demonstradas receitas práticas e saudáveis, integrando o conceito de não desperdício com o cultivo de alimentos e a confecção de um bolo de cenoura.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Apenas 5 (40%) das 12 crianças avaliadas comiam legumes e ao final da realização da atividade, constatamos um total de 11 (90%) crianças que disseram iriam passar a incluir legumes em suas dietas. O número de crianças que compreendia a importância de uma alimentação saudável correspondia a 7 (60%) e ao final da ação, todas responderam corretamente.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A educação alimentar e as boas práticas alimentares melhoram o conhecimento das crianças e promovem qualidade de vida. As ações educativas de ter uma educação alimentar saudável não só constroem o entendimento sobre a importância da alimentação, mas também incentivam boas práticas alimentares duradouras.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>[1]: DA ROCHA, Anabela Pinhal Nogueira. A presença de corantes na alimentação de crianças e adolescentes e implicações na saúde pública. Universidade de Coimbra, julho de 2015. Disponível em: (#60) <a href="https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/37766/1/A-presenca-de-corantes-na-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-e-implicacoes-na-saude-publica.pdf(#62)">https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/37766/1/A-presenca-de-corantes-na-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-e-implicacoes-na-saude-publica.pdf(#62)</a>. Acesso em: 5 de jun. de 2024. [2]: VERDURAS e legumes mal lavados podem trazer uma série de problemas à saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde, São Paulo, 04 de maio de 2012. Disponível em: (#60) <a href="https://www.conass.org.br/verduras-e-legumes-mal-lavados-podem-trazer-uma-serie-de-problemas-a-saude/#62">https://www.conass.org.br/verduras-e-legumes-mal-lavados-podem-trazer-uma-serie-de-problemas-a-saude/#62</a>. Acesso em: 5 de jun. de 2024 [3]Monteiro, CA, Cannon, G., Levy, R., Moubarac, J.-C., Jaime, P., Martins, AP, Canella, D., Louzada, ML, (#38) Parra, D. (2016). A Década da Nutrição da ONU, a classificação de alimentos NOVA e o problema com o ultraprocessamento. Nutrição em Saúde Pública ,</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15192	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5319528 - MARJORYE TASSELLI ALENCAR DA ASSUNÇÃO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Colombo de Souza	Guilherme José da Costa Silva	
<b>TITULO</b>	Prato Colorido: Educação Alimentar e Sustentável para Crianças			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Há no Brasil um grande problema em relação a obtenção de uma dieta saudável, a crescente quantidade de variados alimentos industrializados agrava ainda mais esse cenário. Alimentos ultraprocessados e com baixo valor nutricional tendem a ter um custo menor nas prateleiras do mercado, por isso a população com menor poder aquisitivo tende a consumir esse tipo de produto. Desde muito novas as crianças são introduzidas a esse tipo de alimento o que pode ser prejudicial na sua saúde futura. A educação nutricional, juntamente com a prática de aproveitar integralmente os alimentos, tem o potencial de gerar mudanças duradouras nos hábitos alimentares, promovendo uma cultura de saúde e bem-estar na comunidade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Incentivar uma alimentação saudável, reduzir o desperdício de alimentos e promover o conhecimento sobre o cultivo e preparo de alimentos frescos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A população alvo foi composta por crianças de 6 a 12 anos, participantes do projeto de apoio de alfabetização fornecido pelo Programa Social de Santo Amaro (PSSA). Foi conduzido um questionário oral com as crianças, tanto no início quanto no término do projeto, para avaliar o conhecimento sobre desperdício alimentar e a importância de uma alimentação saudável. Foi realizada uma apresentação abordando temas como a importância de uma alimentação saudável, os impactos negativos do desperdício de alimentos e informações sobre o cultivo de alimentos saudáveis. Em seguida as crianças foram envolvidas em uma atividade de plantio (cenoura) proporcionando uma experiência prática do processo de produção de alimentos. E ao final da ação, foram demonstradas receitas práticas e saudáveis, integrando o conceito de não desperdício com o cultivo de alimentos e a confecção de um bolo de cenoura.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Apenas 5 (40%) das 12 crianças avaliadas comiam legumes e ao final da realização da atividade, constatamos um total de 11 (90%) crianças que disseram iriam passar a incluir legumes em suas dietas. O número de crianças que compreendia a importância de uma alimentação saudável correspondia a 7 (60%) e ao final da ação, todas responderam corretamente.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A educação alimentar e as boas práticas alimentares melhoram o conhecimento das crianças e promovem qualidade de vida. As ações educativas de ter uma educação alimentar saudável não só constroem o entendimento sobre a importância da alimentação, mas também incentivam boas práticas alimentares duradouras.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>[1]: DA ROCHA, Anabela Pinhal Nogueira. A presença de corantes na alimentação de crianças e adolescentes e implicações na saúde pública. Universidade de Coimbra, julho de 2015. Disponível em: (#60) <a href="https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/37766/1/A-presenca-de-corantes-na-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-e-implicacoes-na-saude-publica.pdf(#62)">https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/37766/1/A-presenca-de-corantes-na-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-e-implicacoes-na-saude-publica.pdf(#62)</a>. Acesso em: 5 de jun. de 2024. [2]: VERDURAS e legumes mal lavados podem trazer uma série de problemas à saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde, São Paulo, 04 de maio de 2012. Disponível em: (#60) <a href="https://www.conass.org.br/verduras-e-legumes-mal-lavados-podem-trazer-uma-serie-de-problemas-a-saude/#62">https://www.conass.org.br/verduras-e-legumes-mal-lavados-podem-trazer-uma-serie-de-problemas-a-saude/#62</a>. Acesso em: 5 de jun. de 2024 [3]Monteiro, CA, Cannon, G., Levy, R., Moubarac, J.-C., Jaime, P., Martins, AP, Canella, D., Louzada, ML, (#38) Parra, D. (2016). A Década da Nutrição da ONU, a classificação de alimentos NOVA e o problema com o ultraprocessamento. Nutrição em Saúde Pública ,</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15196	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3080331 - MARIA AYARA DA CRUZ SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	Tuberculose na subprefeitura Sé no ano de 2023: dados de um problema de saúde pública			
<b>INTRODUCAO</b>	A tuberculose é uma doença bacteriana grave que geralmente afeta populações com maior índice de vulnerabilidade <sup>1</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Caracterizar a tuberculose na subprefeitura da Sé no ano de 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico descritivo retrospectivo e transversal dos casos notificados de Tuberculose na subprefeitura Sé, entre janeiro e dezembro de 2023, extraídos pelo TABNET em junho de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A Subprefeitura da Sé é composta por 463.040 pessoas<sup>2</sup>, entre elas 377 eram portadoras do Mycobacterium tuberculosis em 2023. Os distritos com maior incidência da tuberculose foram República com 28,12% dos casos, Bela Vista com 14,32%, Santa Cecília 13,79%, Liberdade 12,47%, seguidos por Bom Retiro com porcentagem de 11,41, Consolação 7,43, Sé 6,37 e Cambuci 6,10. A forma clínica mais prevalente é a pulmonar identificada em 81,96% dos casos, seguida da pleural com 6,90%. A maior parte das notificações são casos novos correspondendo a 78,25%, e os casos de retratamento correspondem a 11,94%. A doença apreendeu índice maior em homens com 68,70% e menor em mulheres com 31,30%. A faixa etária mais afetada com 27,40% foi dos 40 a 49 anos, seguido de 22,81% dos 30 aos 39 anos e posteriormente 20,69% de 20 a 29 anos. No Raça/Cor 43,50% das notificações esse campo foi deixado em branco, em 24,14% Brancas, seguido por 20,42% Pardas, 5,84% Pretas, 5,04% Ignorado e 1,06% Amarelas. Com relação a escolaridade em 12,73% o campo foi deixado em branco, 37,93% como ignorado e 18,04% que estudaram de 8 a 11 anos. O tratamento com método supervisionado foi de 59,68%, autoadministrado 29,97%, em branco 8,22% e ignorado em 2,12%. Foi analisado também o campo de correlação entre a tuberculose e HIV, em 61,54% a resposta foi negativa, 24,40% positiva, 10,88% que o teste não foi realizado, 1,33% sem a informação, 1,33% em andamento e 0,53% o campo foi deixado em branco<sup>3</sup>. Encontrou-se dificuldades na análise de alguns dados, pelo índice elevado no preenchimento com as opções "Ignorado" ou "Em branco".</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A Subprefeitura da Sé em 2023 foi a 6ª subprefeitura que mais notificou casos de Tuberculose no município de São Paulo, apresentando altos índices de vulnerabilidade. Ressalta-se também o quanto a ausência do preenchimento correto de todas as informações nas notificações pode interferir na presente análise, sugerindo uma melhora do preenchimento para análises futuras.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. MINISTÉRIO, D.; SAÚDE. MANUAL DE RECOMENDAÇÕES PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE NO BRASIL V E N D A P R O I B I D A. [s.l.: s.n.]. Disponível em: (#60)<a href="http://saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/tuberculose/manuais-tecnicos/tb19_manual-2edrecomendacoes.pdf">#60</a>http://saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/tuberculose/manuais-tecnicos/tb19_manual-2edrecomendacoes.pdf(#62). Acesso em: jun.2024 2. Boletim Epidemiológico de Tuberculose da Cidade de São Paulo PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE PREFEITURA DE SÃO PAULO   2023. [s.l.: s.n.]. Disponível em: (#60)<a href="https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Boletim_Epidemiologico_TB_Cidade_SP_2023.pdf">#60</a>https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Boletim_Epidemiologico_TB_Cidade_SP_2023.pdf(#62) 3. TabNet Win32 3.0: TUBERCULOSE. Disponível em: (#60)<a href="http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/deftohtm3.exe?secretarias/saude/TABNET/TBWEB/TBWEB.def">#60</a>http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/deftohtm3.exe?secretarias/saude/TABNET/TBWEB/TBWEB.def(#62)</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15196	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4662580 - LAÍSA DO NASCIMENTO LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	Tuberculose na subprefeitura Sé no ano de 2023: dados de um problema de saúde pública			
<b>INTRODUCAO</b>	A tuberculose é uma doença bacteriana grave que geralmente afeta populações com maior índice de vulnerabilidade <sup>1</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Caracterizar a tuberculose na subprefeitura da Sé no ano de 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico descritivo retrospectivo e transversal dos casos notificados de Tuberculose na subprefeitura Sé, entre janeiro e dezembro de 2023, extraídos pelo TABNET em junho de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A Subprefeitura da Sé é composta por 463.040 pessoas<sup>2</sup>, entre elas 377 eram portadoras do Mycobacterium tuberculosis em 2023. Os distritos com maior incidência da tuberculose foram República com 28,12% dos casos, Bela Vista com 14,32%, Santa Cecília 13,79%, Liberdade 12,47%, seguidos por Bom Retiro com porcentagem de 11,41, Consolação 7,43, Sé 6,37 e Cambuci 6,10. A forma clínica mais prevalente é a pulmonar identificada em 81,96% dos casos, seguida da pleural com 6,90%. A maior parte das notificações são casos novos correspondendo a 78,25%, e os casos de retratamento correspondem a 11,94%. A doença apreendeu índice maior em homens com 68,70% e menor em mulheres com 31,30%. A faixa etária mais afetada com 27,40% foi dos 40 a 49 anos, seguido de 22,81% dos 30 aos 39 anos e posteriormente 20,69% de 20 a 29 anos. No Raça/Cor 43,50% das notificações esse campo foi deixado em branco, em 24,14% Brancas, seguido por 20,42% Pardas, 5,84% Pretas, 5,04% Ignorado e 1,06% Amarelas. Com relação a escolaridade em 12,73% o campo foi deixado em branco, 37,93% como ignorado e 18,04% que estudaram de 8 a 11 anos. O tratamento com método supervisionado foi de 59,68%, autoadministrado 29,97%, em branco 8,22% e ignorado em 2,12%. Foi analisado também o campo de correlação entre a tuberculose e HIV, em 61,54% a resposta foi negativa, 24,40% positiva, 10,88% que o teste não foi realizado, 1,33% sem a informação, 1,33% em andamento e 0,53% o campo foi deixado em branco<sup>3</sup>. Encontrou-se dificuldades na análise de alguns dados, pelo índice elevado no preenchimento com as opções "Ignorado" ou "Em branco".</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A Subprefeitura da Sé em 2023 foi a 6ª subprefeitura que mais notificou casos de Tuberculose no município de São Paulo, apresentando altos índices de vulnerabilidade. Ressalta-se também o quanto a ausência do preenchimento correto de todas as informações nas notificações pode interferir na presente análise, sugerindo uma melhora do preenchimento para análises futuras.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. MINISTÉRIO, D.; SAÚDE. MANUAL DE RECOMENDAÇÕES PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE NO BRASIL V E N D A P R O I B I D A. [s.l.: s.n.]. Disponível em: (#60)<a href="http://saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/tuberculose/manuais-tecnicos/tb19_manual-2edrecomendacoes.pdf">#60</a>http://saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/tuberculose/manuais-tecnicos/tb19_manual-2edrecomendacoes.pdf(#62). Acesso em: jun.2024 2. Boletim Epidemiológico de Tuberculose da Cidade de São Paulo PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE PREFEITURA DE SÃO PAULO   2023. [s.l.: s.n.]. Disponível em: (#60)<a href="https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Boletim_Epidemiologico_TB_Cidade_SP_2023.pdf">#60</a>https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Boletim_Epidemiologico_TB_Cidade_SP_2023.pdf(#62) 3. TabNet Win32 3.0: TUBERCULOSE. Disponível em: (#60)<a href="http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/deftohtm3.exe?secretarias/saude/TABNET/TBWEB/TBWEB.def">#60</a>http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/deftohtm3.exe?secretarias/saude/TABNET/TBWEB/TBWEB.def(#62)</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15197	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3080331 - MARIA AYARA DA CRUZ SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	Violência na subprefeitura Sé no ano de 2023: uma difícil realidade			
<b>INTRODUCAO</b>	A violência na Subprefeitura da Sé é conhecida há anos e segue em destaque como grande problema de saúde e segurança pública1.			
<b>OBJETIVOS</b>	Caracterizar a violência na subprefeitura da Sé no ano de 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico descritivo retrospectivo e transversal dos casos notificados de violência na Subprefeitura Sé, entre janeiro e dezembro de 2023, extraídos do TABNET em junho de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A subprefeitura da Sé teve 2.210 notificações de violências em 2023. O distrito mais violento conforme os dados foi a Sé com 25% casos. No sexo da vítima 56% masculino e 44% feminino. A faixa etária entre os 20 e 34 anos com 40% foi que mais sofreram violência. A orientação sexual de 68% das vítimas foi heterossexual, 19% ignorado, 5% Não Se Aplica, 5% homossexuais e 2% bissexuais. No campo identidade de gênero 62% utilizou a opção não se aplica, que está relacionada a população Cisgênero ou crianças menores de 10 anos2, 32% ignorado, 2% Travesti, 2% Mulher transexual e 1% Homem transexual. Na escolaridade 28% foram ignorados, 23% das vítimas tinham ensino médio completo, 11% superior completo, 10% médio incompleto, 8% fundamental completo, 12% entre analfabetos e fundamental incompleto, 5% superior incompleto, 2% não se aplica e 1% em branco. 7% de todas as vítimas são portadores de Deficiência/Transtorno e 11% ignorado nesse campo. Em 15% dos casos, essa violência foi relacionada ao trabalho. A maioria das vítimas são residentes da própria Subprefeitura da Sé, divididos pelos distritos Sé 36%, Santa Cecília 28% e 11% a Supervisão Técnica de Saúde de residência foi deixada em branco. Sobre o local de ocorrência, 48% dos casos foram em Via pública, seguido por 25% em Residências. Na autoria da violência, 86% foram cometidas por terceiros, 12% foram autoprovocadas e em 2% foram ignorados. No vínculo entre vítima e agressor, 48% eram desconhecidos, 11% Própria Pessoa, 8% Amigos/Conhecidos, 7% Cônjuge, Outros Vínculos e Relação Institucional tem 6% cada e todas as outras opções somaram 14%. Sobre o tipo, 69% foram violências físicas, 17% violências do tipo psicológica/moral, 11% foram de outras violências, sexual, negligência, financeira e tortura somaram 3%. A principal motivação foi "Outras" (opção para além das disponíveis na ficha de investigação) 40%, Ignorado 15%, Situação de rua 15%, Sexismo 11%, Conflito Geracional 8%, Não Se Aplica 8%, Deficiência 6%, Homofobia/Lesbofobia/Transfobia, Racismo, Intolerância Religiosa e Xenofobia somaram 3%3.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A Subprefeitura Sé apresenta muitas variáveis com relação a violência, que carece uma análise mais detalhada e aprofundada, com objetivo que tais complexidades sejam mais bem avaliadas na busca de soluções efetivas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Raio-X do Centro de São Paulo: Veja desafios e histórias de quem reside na região. Jornal Hoje. Publicado em 2024 Jan 01. Disponível em: <a href="https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2024/01/07/raio-x-do-centro-de-sp-veja-desafios-e-historias-de-quem-resiste-na-regiao.ghtml">https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2024/01/07/raio-x-do-centro-de-sp-veja-desafios-e-historias-de-quem-resiste-na-regiao.ghtml</a> 2. Prefeitura de São Paulo. Instrutivo complementar para o Município de São Paulo 2019. Acesso em 2024 Jun. Disponível em: <a href="https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/instrutivo_sinan_violencia_2019.pdf">https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/instrutivo_sinan_violencia_2019.pdf</a> 3. TabNet. SinanNet. Covisa – SMS/SP. Acesso em 2024 Jun 05. Disponível em: <a href="http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/deftohtm3.exe?secretarias/saude/TABNET/SINAN/RVIOLE/RViolenciaNet.def">http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/deftohtm3.exe?secretarias/saude/TABNET/SINAN/RVIOLE/RViolenciaNet.def</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15197	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4662580 - LAÍSA DO NASCIMENTO LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	Violência na subprefeitura Sé no ano de 2023: uma difícil realidade			
<b>INTRODUCAO</b>	A violência na Subprefeitura da Sé é conhecida há anos e segue em destaque como grande problema de saúde e segurança pública1.			
<b>OBJETIVOS</b>	Caracterizar a violência na subprefeitura da Sé no ano de 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico descritivo retrospectivo e transversal dos casos notificados de violência na Subprefeitura Sé, entre janeiro e dezembro de 2023, extraídos do TABNET em junho de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A subprefeitura da Sé teve 2.210 notificações de violências em 2023. O distrito mais violento conforme os dados foi a Sé com 25% casos. No sexo da vítima 56% masculino e 44% feminino. A faixa etária entre os 20 e 34 anos com 40% foi que mais sofreram violência. A orientação sexual de 68% das vítimas foi heterossexual, 19% ignorado, 5% Não Se Aplica, 5% homossexuais e 2% bissexuais. No campo identidade de gênero 62% utilizou a opção não se aplica, que está relacionada a população Cisgênero ou crianças menores de 10 anos2, 32% ignorado, 2% Travesti, 2% Mulher transexual e 1% Homem transexual. Na escolaridade 28% foram ignorados, 23% das vítimas tinham ensino médio completo, 11% superior completo, 10% médio incompleto, 8% fundamental completo, 12% entre analfabetos e fundamental incompleto, 5% superior incompleto, 2% não se aplica e 1% em branco. 7% de todas as vítimas são portadores de Deficiência/Transtorno e 11% ignorado nesse campo. Em 15% dos casos, essa violência foi relacionada ao trabalho. A maioria das vítimas são residentes da própria Subprefeitura da Sé, divididos pelos distritos Sé 36%, Santa Cecília 28% e 11% a Supervisão Técnica de Saúde de residência foi deixada em branco. Sobre o local de ocorrência, 48% dos casos foram em Via pública, seguido por 25% em Residências. Na autoria da violência, 86% foram cometidas por terceiros, 12% foram autoprovocadas e em 2% foram ignorados. No vínculo entre vítima e agressor, 48% eram desconhecidos, 11% Própria Pessoa, 8% Amigos/Conhecidos, 7% Cônjuge, Outros Vínculos e Relação Institucional tem 6% cada e todas as outras opções somaram 14%. Sobre o tipo, 69% foram violências físicas, 17% violências do tipo psicológica/moral, 11% foram de outras violências, sexual, negligência, financeira e tortura somaram 3%. A principal motivação foi "Outras" (opção para além das disponíveis na ficha de investigação) 40%, Ignorado 15%, Situação de rua 15%, Sexismo 11%, Conflito Geracional 8%, Não Se Aplica 8%, Deficiência 6%, Homofobia/Lesbofobia/Transfobia, Racismo, Intolerância Religiosa e Xenofobia somaram 3%3.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A Subprefeitura Sé apresenta muitas variáveis com relação a violência, que carece uma análise mais detalhada e aprofundada, com objetivo que tais complexidades sejam mais bem avaliadas na busca de soluções efetivas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Raio-X do Centro de São Paulo: Veja desafios e histórias de quem reside na região. Jornal Hoje. Publicado em 2024 Jan 01. Disponível em: <a href="https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2024/01/07/raio-x-do-centro-de-sp-veja-desafios-e-historias-de-quem-resiste-na-regiao.ghtml">https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2024/01/07/raio-x-do-centro-de-sp-veja-desafios-e-historias-de-quem-resiste-na-regiao.ghtml</a> 2. Prefeitura de São Paulo. Instrutivo complementar para o Município de São Paulo 2019. Acesso em 2024 Jun. Disponível em: <a href="https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/instrutivo_sinan_violencia_2019.pdf">https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/instrutivo_sinan_violencia_2019.pdf</a> 3. TabNet. SinanNet. Covisa – SMS/SP. Acesso em 2024 Jun 05. Disponível em: <a href="http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/deftohtm3.exe?secretarias/saude/TABNET/SINAN/RVIOLE/RViolenciaNet.def">http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/deftohtm3.exe?secretarias/saude/TABNET/SINAN/RVIOLE/RViolenciaNet.def</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15198	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5220335 - CAIO MACHADO PEDREIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	Plantando o futuro em garrafas recicladas			
<b>INTRODUCAO</b>	Está cada vez mais em alta a crescente importância da sustentabilidade e o papel da população na preservação do meio ambiente. Focalizando o descarte correto de resíduos, o uso consciente dos recursos naturais e a conscientização sobre as crises climáticas, esta ação de extensão busca promover uma cultura de responsabilidade socioambiental. A partir de ações educativas e práticas sustentáveis, pretende-se estimular a participação ativa da comunidade na construção de um futuro mais sustentável, destacando o impacto positivo de hábitos cotidianos na mitigação dos danos ambientais e na promoção de um equilíbrio ecológico.			
<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar um momento de aprendizagem lúdica, usando a conscientização sobre descarte correto e reuso, além de bons hábitos para preservação do meio ambiente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzido um jogo de perguntas sobre sustentabilidade, reuso e reciclagem para adolescentes com síndrome de down do Projeto Social Santo Amaro (PSSA). Foi proposta uma atividade com uso de garrafas PET como recipientes para o processo de plantio de sementes proporcionando um momento de aprendizagem lúdica, visando a conscientização e bons hábitos. Todos os materiais essenciais foram transportados para o local da atividade e distribuídos de forma justa entre os participantes (garrafas PET, tesoura, terra, sementes, água, barbante e enfeites para decorar as garrafas). Buscou-se transformar a reciclagem, de algo mais burocrático para algo mais dinâmico e divertido, de forma que os adolescentes se conscientizassem de uma forma descontraída, prezando por um futuro mais saudável despertando a criatividade dos adolescentes.			
<b>RESULTADOS</b>	De início, verificamos que o conhecimento sobre o tema abordado era limitado (a resposta se limitava a uma palavra curta, algo como terra, garrafa, plantas entre outras) e conforme os integrantes do grupo interagiam e explicavam aos adolescentes o conceito de reuso e reciclagem, em uma linguagem adequada, ao final da atividade, vimos que os participantes conseguiram entender e aprender sobre o tema, além de terem se divertido e conhecido coisas novas. Em seguida nos separamos em grupos e distribuímos os materiais para os adolescentes e adultos e começamos a atividade decorando as garrafas pet com cada personalidade, em seguida, cada um fez sua plantação enquanto cada integrante do projeto desenvolvia perguntas e explicações para aprimorar o aprendizado dos participantes. As garrafas pet foram encaminhadas para a horta do local. Ao final do projeto distribuímos brindes, compostos por doces e kits de plantação para terem a oportunidade de praticar em casa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que o aprendizado de forma lúdica, é de fato eficaz, ainda mais com pessoas portadoras de uma deficiência que altera a capacidade cognitiva, gerando uma dificuldade no aprendizado e na compreensão.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://estacaoconhecimentoarari.org/baudepraticas/reciclagem-confeccao-de-vaso-de-plantas/">https://estacaoconhecimentoarari.org/baudepraticas/reciclagem-confeccao-de-vaso-de-plantas/</a> <a href="https://tropicalstufas.com.br/horta-vertical-com-garrafa-pet-veja-o-passo-a-passo-para-criar-o-sistema/">https://tropicalstufas.com.br/horta-vertical-com-garrafa-pet-veja-o-passo-a-passo-para-criar-o-sistema/</a> BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15198	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5222605 - SOPHIA TAVERNARO TSUKAMOTO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	Plantando o futuro em garrafas recicladas			
<b>INTRODUCAO</b>	Está cada vez mais em alta a crescente importância da sustentabilidade e o papel da população na preservação do meio ambiente. Focalizando o descarte correto de resíduos, o uso consciente dos recursos naturais e a conscientização sobre as crises climáticas, esta ação de extensão busca promover uma cultura de responsabilidade socioambiental. A partir de ações educativas e práticas sustentáveis, pretende-se estimular a participação ativa da comunidade na construção de um futuro mais sustentável, destacando o impacto positivo de hábitos cotidianos na mitigação dos danos ambientais e na promoção de um equilíbrio ecológico.			
<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar um momento de aprendizagem lúdica, usando a conscientização sobre descarte correto e reuso, além de bons hábitos para preservação do meio ambiente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzido um jogo de perguntas sobre sustentabilidade, reuso e reciclagem para adolescentes com síndrome de down do Projeto Social Santo Amaro (PSSA). Foi proposta uma atividade com uso de garrafas PET como recipientes para o processo de plantio de sementes proporcionando um momento de aprendizagem lúdica, visando a conscientização e bons hábitos. Todos os materiais essenciais foram transportados para o local da atividade e distribuídos de forma justa entre os participantes (garrafas PET, tesoura, terra, sementes, água, barbante e enfeites para decorar as garrafas). Buscou-se transformar a reciclagem, de algo mais burocrático para algo mais dinâmico e divertido, de forma que os adolescentes se conscientizassem de uma forma descontraída, prezando por um futuro mais saudável despertando a criatividade dos adolescentes.			
<b>RESULTADOS</b>	De início, verificamos que o conhecimento sobre o tema abordado era limitado (a resposta se limitava a uma palavra curta, algo como terra, garrafa, plantas entre outras) e conforme os integrantes do grupo interagiam e explicavam aos adolescentes o conceito de reuso e reciclagem, em uma linguagem adequada, ao final da atividade, vimos que os participantes conseguiram entender e aprender sobre o tema, além de terem se divertido e conhecido coisas novas. Em seguida nos separamos em grupos e distribuímos os materiais para os adolescentes e adultos e começamos a atividade decorando as garrafas pet com cada personalidade, em seguida, cada um fez sua plantação enquanto cada integrante do projeto desenvolvia perguntas e explicações para aprimorar o aprendizado dos participantes. As garrafas pet foram encaminhadas para a horta do local. Ao final do projeto distribuímos brindes, compostos por doces e kits de plantação para terem a oportunidade de praticar em casa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que o aprendizado de forma lúdica, é de fato eficaz, ainda mais com pessoas portadoras de uma deficiência que altera a capacidade cognitiva, gerando uma dificuldade no aprendizado e na compreensão.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://estacaoconhecimentoarari.org/baudepraticas/reciclagem-confeccao-de-vaso-de-plantas/">https://estacaoconhecimentoarari.org/baudepraticas/reciclagem-confeccao-de-vaso-de-plantas/</a> <a href="https://tropicallestufas.com.br/horta-vertical-com-garrafa-pet-veja-o-passo-a-passo-para-criar-o-sistema/">https://tropicallestufas.com.br/horta-vertical-com-garrafa-pet-veja-o-passo-a-passo-para-criar-o-sistema/</a> BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15198	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5313228 - PIETRA NAVARRO RODRIGUES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	Plantando o futuro em garrafas recicladas			
<b>INTRODUCAO</b>	Está cada vez mais em alta a crescente importância da sustentabilidade e o papel da população na preservação do meio ambiente. Focalizando o descarte correto de resíduos, o uso consciente dos recursos naturais e a conscientização sobre as crises climáticas, esta ação de extensão busca promover uma cultura de responsabilidade socioambiental. A partir de ações educativas e práticas sustentáveis, pretende-se estimular a participação ativa da comunidade na construção de um futuro mais sustentável, destacando o impacto positivo de hábitos cotidianos na mitigação dos danos ambientais e na promoção de um equilíbrio ecológico.			
<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar um momento de aprendizagem lúdica, usando a conscientização sobre descarte correto e reuso, além de bons hábitos para preservação do meio ambiente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzido um jogo de perguntas sobre sustentabilidade, reuso e reciclagem para adolescentes com síndrome de down do Projeto Social Santo Amaro (PSSA). Foi proposta uma atividade com uso de garrafas PET como recipientes para o processo de plantio de sementes proporcionando um momento de aprendizagem lúdica, visando a conscientização e bons hábitos. Todos os materiais essenciais foram transportados para o local da atividade e distribuídos de forma justa entre os participantes (garrafas PET, tesoura, terra, sementes, água, barbante e enfeites para decorar as garrafas). Buscou-se transformar a reciclagem, de algo mais burocrático para algo mais dinâmico e divertido, de forma que os adolescentes se conscientizassem de uma forma descontraída, prezando por um futuro mais saudável despertando a criatividade dos adolescentes.			
<b>RESULTADOS</b>	De início, verificamos que o conhecimento sobre o tema abordado era limitado (a resposta se limitava a uma palavra curta, algo como terra, garrafa, plantas entre outras) e conforme os integrantes do grupo interagiam e explicavam aos adolescentes o conceito de reuso e reciclagem, em uma linguagem adequada, ao final da atividade, vimos que os participantes conseguiram entender e aprender sobre o tema, além de terem se divertido e conhecido coisas novas. Em seguida nos separamos em grupos e distribuímos os materiais para os adolescentes e adultos e começamos a atividade decorando as garrafas pet com cada personalidade, em seguida, cada um fez sua plantação enquanto cada integrante do projeto desenvolvia perguntas e explicações para aprimorar o aprendizado dos participantes. As garrafas pet foram encaminhadas para a horta do local. Ao final do projeto distribuímos brindes, compostos por doces e kits de plantação para terem a oportunidade de praticar em casa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que o aprendizado de forma lúdica, é de fato eficaz, ainda mais com pessoas portadoras de uma deficiência que altera a capacidade cognitiva, gerando uma dificuldade no aprendizado e na compreensão.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://estacaoconhecimentoarari.org/baudepraticas/reciclagem-confeccao-de-vaso-de-plantas/">https://estacaoconhecimentoarari.org/baudepraticas/reciclagem-confeccao-de-vaso-de-plantas/</a> <a href="https://tropicalstufas.com.br/horta-vertical-com-garrafa-pet-veja-o-passo-a-passo-para-criar-o-sistema/">https://tropicalstufas.com.br/horta-vertical-com-garrafa-pet-veja-o-passo-a-passo-para-criar-o-sistema/</a> BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15198	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5313732 - NICOLAS IBARRA GIL		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Guilherme José da Costa Silva		Patricia Colombo de Souza
				<b>Orientador Externo</b>
				0 - Comunicação Oral
<b>TITULO</b>	Plantando o futuro em garrafas recicladas			
<b>INTRODUCAO</b>	Está cada vez mais em alta a crescente importância da sustentabilidade e o papel da população na preservação do meio ambiente. Focalizando o descarte correto de resíduos, o uso consciente dos recursos naturais e a conscientização sobre as crises climáticas, esta ação de extensão busca promover uma cultura de responsabilidade socioambiental. A partir de ações educativas e práticas sustentáveis, pretende-se estimular a participação ativa da comunidade na construção de um futuro mais sustentável, destacando o impacto positivo de hábitos cotidianos na mitigação dos danos ambientais e na promoção de um equilíbrio ecológico.			
<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar um momento de aprendizagem lúdica, usando a conscientização sobre descarte correto e reuso, além de bons hábitos para preservação do meio ambiente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzido um jogo de perguntas sobre sustentabilidade, reuso e reciclagem para adolescentes com síndrome de down do Projeto Social Santo Amaro (PSSA). Foi proposta uma atividade com uso de garrafas PET como recipientes para o processo de plantio de sementes proporcionando um momento de aprendizagem lúdica, visando a conscientização e bons hábitos. Todos os materiais essenciais foram transportados para o local da atividade e distribuídos de forma justa entre os participantes (garrafas PET, tesoura, terra, sementes, água, barbante e enfeites para decorar as garrafas). Buscou-se transformar a reciclagem, de algo mais burocrático para algo mais dinâmico e divertido, de forma que os adolescentes se conscientizassem de uma forma descontraída, prezando por um futuro mais saudável despertando a criatividade dos adolescentes.			
<b>RESULTADOS</b>	De início, verificamos que o conhecimento sobre o tema abordado era limitado (a resposta se limitava a uma palavra curta, algo como terra, garrafa, plantas entre outras) e conforme os integrantes do grupo interagiam e explicavam aos adolescentes o conceito de reuso e reciclagem, em uma linguagem adequada, ao final da atividade, vimos que os participantes conseguiram entender e aprender sobre o tema, além de terem se divertido e conhecido coisas novas. Em seguida nos separamos em grupos e distribuímos os materiais para os adolescentes e adultos e começamos a atividade decorando as garrafas pet com cada personalidade, em seguida, cada um fez sua plantação enquanto cada integrante do projeto desenvolvia perguntas e explicações para aprimorar o aprendizado dos participantes. As garrafas pet foram encaminhadas para a horta do local. Ao final do projeto distribuímos brindes, compostos por doces e kits de plantação para terem a oportunidade de praticar em casa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que o aprendizado de forma lúdica, é de fato eficaz, ainda mais com pessoas portadoras de uma deficiência que altera a capacidade cognitiva, gerando uma dificuldade no aprendizado e na compreensão.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://estacaoconhecimentoarari.org/baudepraticas/reciclagem-confeccao-de-vaso-de-plantas/">https://estacaoconhecimentoarari.org/baudepraticas/reciclagem-confeccao-de-vaso-de-plantas/</a> <a href="https://tropicallestufas.com.br/horta-vertical-com-garrafa-pet-veja-o-passo-a-passo-para-criar-o-sistema/">https://tropicallestufas.com.br/horta-vertical-com-garrafa-pet-veja-o-passo-a-passo-para-criar-o-sistema/</a> BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15198	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5315913 - MATHEUS TROLEZI SILVA		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	Plantando o futuro em garrafas recicladas			
<b>INTRODUCAO</b>	Está cada vez mais em alta a crescente importância da sustentabilidade e o papel da população na preservação do meio ambiente. Focalizando o descarte correto de resíduos, o uso consciente dos recursos naturais e a conscientização sobre as crises climáticas, esta ação de extensão busca promover uma cultura de responsabilidade socioambiental. A partir de ações educativas e práticas sustentáveis, pretende-se estimular a participação ativa da comunidade na construção de um futuro mais sustentável, destacando o impacto positivo de hábitos cotidianos na mitigação dos danos ambientais e na promoção de um equilíbrio ecológico.			
<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar um momento de aprendizagem lúdica, usando a conscientização sobre descarte correto e reuso, além de bons hábitos para preservação do meio ambiente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzido um jogo de perguntas sobre sustentabilidade, reuso e reciclagem para adolescentes com síndrome de down do Projeto Social Santo Amaro (PSSA). Foi proposta uma atividade com uso de garrafas PET como recipientes para o processo de plantio de sementes proporcionando um momento de aprendizagem lúdica, visando a conscientização e bons hábitos. Todos os materiais essenciais foram transportados para o local da atividade e distribuídos de forma justa entre os participantes (garrafas PET, tesoura, terra, sementes, água, barbante e enfeites para decorar as garrafas). Buscou-se transformar a reciclagem, de algo mais burocrático para algo mais dinâmico e divertido, de forma que os adolescentes se conscientizassem de uma forma descontraída, prezando por um futuro mais saudável despertando a criatividade dos adolescentes.			
<b>RESULTADOS</b>	De início, verificamos que o conhecimento sobre o tema abordado era limitado (a resposta se limitava a uma palavra curta, algo como terra, garrafa, plantas entre outras) e conforme os integrantes do grupo interagiam e explicavam aos adolescentes o conceito de reuso e reciclagem, em uma linguagem adequada, ao final da atividade, vimos que os participantes conseguiram entender e aprender sobre o tema, além de terem se divertido e conhecido coisas novas. Em seguida nos separamos em grupos e distribuímos os materiais para os adolescentes e adultos e começamos a atividade decorando as garrafas pet com cada personalidade, em seguida, cada um fez sua plantação enquanto cada integrante do projeto desenvolvia perguntas e explicações para aprimorar o aprendizado dos participantes. As garrafas pet foram encaminhadas para a horta do local. Ao final do projeto distribuímos brindes, compostos por doces e kits de plantação para terem a oportunidade de praticar em casa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que o aprendizado de forma lúdica, é de fato eficaz, ainda mais com pessoas portadoras de uma deficiência que altera a capacidade cognitiva, gerando uma dificuldade no aprendizado e na compreensão.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://estacaoconhecimentoarari.org/baudepraticas/reciclagem-confeccao-de-vaso-de-plantas/">https://estacaoconhecimentoarari.org/baudepraticas/reciclagem-confeccao-de-vaso-de-plantas/</a> <a href="https://tropicalstufas.com.br/horta-vertical-com-garrafa-pet-veja-o-passo-a-passo-para-criar-o-sistema/">https://tropicalstufas.com.br/horta-vertical-com-garrafa-pet-veja-o-passo-a-passo-para-criar-o-sistema/</a> BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15198	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5318947 - MARIA CLARA ROCHA MORELLII		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	Plantando o futuro em garrafas recicladas			
<b>INTRODUCAO</b>	Está cada vez mais em alta a crescente importância da sustentabilidade e o papel da população na preservação do meio ambiente. Focalizando o descarte correto de resíduos, o uso consciente dos recursos naturais e a conscientização sobre as crises climáticas, esta ação de extensão busca promover uma cultura de responsabilidade socioambiental. A partir de ações educativas e práticas sustentáveis, pretende-se estimular a participação ativa da comunidade na construção de um futuro mais sustentável, destacando o impacto positivo de hábitos cotidianos na mitigação dos danos ambientais e na promoção de um equilíbrio ecológico.			
<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar um momento de aprendizagem lúdica, usando a conscientização sobre descarte correto e reuso, além de bons hábitos para preservação do meio ambiente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzido um jogo de perguntas sobre sustentabilidade, reuso e reciclagem para adolescentes com síndrome de down do Projeto Social Santo Amaro (PSSA). Foi proposta uma atividade com uso de garrafas PET como recipientes para o processo de plantio de sementes proporcionando um momento de aprendizagem lúdica, visando a conscientização e bons hábitos. Todos os materiais essenciais foram transportados para o local da atividade e distribuídos de forma justa entre os participantes (garrafas PET, tesoura, terra, sementes, água, barbante e enfeites para decorar as garrafas). Buscou-se transformar a reciclagem, de algo mais burocrático para algo mais dinâmico e divertido, de forma que os adolescentes se conscientizassem de uma forma descontraída, prezando por um futuro mais saudável despertando a criatividade dos adolescentes.			
<b>RESULTADOS</b>	De início, verificamos que o conhecimento sobre o tema abordado era limitado (a resposta se limitava a uma palavra curta, algo como terra, garrafa, plantas entre outras) e conforme os integrantes do grupo interagiam e explicavam aos adolescentes o conceito de reuso e reciclagem, em uma linguagem adequada, ao final da atividade, vimos que os participantes conseguiram entender e aprender sobre o tema, além de terem se divertido e conhecido coisas novas. Em seguida nos separamos em grupos e distribuímos os materiais para os adolescentes e adultos e começamos a atividade decorando as garrafas pet com cada personalidade, em seguida, cada um fez sua plantação enquanto cada integrante do projeto desenvolvia perguntas e explicações para aprimorar o aprendizado dos participantes. As garrafas pet foram encaminhadas para a horta do local. Ao final do projeto distribuímos brindes, compostos por doces e kits de plantação para terem a oportunidade de praticar em casa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que o aprendizado de forma lúdica, é de fato eficaz, ainda mais com pessoas portadoras de uma deficiência que altera a capacidade cognitiva, gerando uma dificuldade no aprendizado e na compreensão.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://estacaoconhecimentoarari.org/baudepraticas/reciclagem-confeccao-de-vaso-de-plantas/">https://estacaoconhecimentoarari.org/baudepraticas/reciclagem-confeccao-de-vaso-de-plantas/</a> <a href="https://tropicallestufas.com.br/horta-vertical-com-garrafa-pet-veja-o-passo-a-passo-para-criar-o-sistema/">https://tropicallestufas.com.br/horta-vertical-com-garrafa-pet-veja-o-passo-a-passo-para-criar-o-sistema/</a> BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15198	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5326311 - LAIS GOMES LAMELAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	Plantando o futuro em garrafas recicladas			
<b>INTRODUCAO</b>	Está cada vez mais em alta a crescente importância da sustentabilidade e o papel da população na preservação do meio ambiente. Focalizando o descarte correto de resíduos, o uso consciente dos recursos naturais e a conscientização sobre as crises climáticas, esta ação de extensão busca promover uma cultura de responsabilidade socioambiental. A partir de ações educativas e práticas sustentáveis, pretende-se estimular a participação ativa da comunidade na construção de um futuro mais sustentável, destacando o impacto positivo de hábitos cotidianos na mitigação dos danos ambientais e na promoção de um equilíbrio ecológico.			
<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar um momento de aprendizagem lúdica, usando a conscientização sobre descarte correto e reuso, além de bons hábitos para preservação do meio ambiente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzido um jogo de perguntas sobre sustentabilidade, reuso e reciclagem para adolescentes com síndrome de down do Projeto Social Santo Amaro (PSSA). Foi proposta uma atividade com uso de garrafas PET como recipientes para o processo de plantio de sementes proporcionando um momento de aprendizagem lúdica, visando a conscientização e bons hábitos. Todos os materiais essenciais foram transportados para o local da atividade e distribuídos de forma justa entre os participantes (garrafas PET, tesoura, terra, sementes, água, barbante e enfeites para decorar as garrafas). Buscou-se transformar a reciclagem, de algo mais burocrático para algo mais dinâmico e divertido, de forma que os adolescentes se conscientizassem de uma forma descontraída, prezando por um futuro mais saudável despertando a criatividade dos adolescentes.			
<b>RESULTADOS</b>	De início, verificamos que o conhecimento sobre o tema abordado era limitado (a resposta se limitava a uma palavra curta, algo como terra, garrafa, plantas entre outras) e conforme os integrantes do grupo interagiam e explicavam aos adolescentes o conceito de reuso e reciclagem, em uma linguagem adequada, ao final da atividade, vimos que os participantes conseguiram entender e aprender sobre o tema, além de terem se divertido e conhecido coisas novas. Em seguida nos separamos em grupos e distribuímos os materiais para os adolescentes e adultos e começamos a atividade decorando as garrafas pet com cada personalidade, em seguida, cada um fez sua plantação enquanto cada integrante do projeto desenvolvia perguntas e explicações para aprimorar o aprendizado dos participantes. As garrafas pet foram encaminhadas para a horta do local. Ao final do projeto distribuímos brindes, compostos por doces e kits de plantação para terem a oportunidade de praticar em casa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que o aprendizado de forma lúdica, é de fato eficaz, ainda mais com pessoas portadoras de uma deficiência que altera a capacidade cognitiva, gerando uma dificuldade no aprendizado e na compreensão.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://estacaoconhecimentoarari.org/baudepraticas/reciclagem-confeccao-de-vaso-de-plantas/">https://estacaoconhecimentoarari.org/baudepraticas/reciclagem-confeccao-de-vaso-de-plantas/</a> <a href="https://tropicalstufas.com.br/horta-vertical-com-garrafa-pet-veja-o-passo-a-passo-para-criar-o-sistema/">https://tropicalstufas.com.br/horta-vertical-com-garrafa-pet-veja-o-passo-a-passo-para-criar-o-sistema/</a> BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15202	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor	Status	Apresentação
		5266157 - GIOVANNA DOS SANTOS CESARIO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Luciane Regio Martins		
<b>TITULO</b>	Ecosinergia: Transformando materiais em qualidade de vida e desenvolvimento socioambiental			
<b>INTRODUCAO</b>	A superprodução de resíduos e a falta de políticas adequadas para seu descarte afetam diretamente a saúde e o bem-estar das populações. A implementação de programas de reciclagem e conscientização no campus da faculdade pode reduzir significativamente o volume de resíduos enviados a aterros. Nesse contexto, o conceito de Ecosinergia surge como uma abordagem holística que, alinhada com a Agenda 2030 da ONU, transforma materiais recicláveis em vetores de qualidade de vida e desenvolvimento socioambiental.			
<b>OBJETIVOS</b>	O projeto "Ecosinergia: Transformando materiais em qualidade de vida e desenvolvimento socioambiental" tem por objetivo a transformação de materiais e recursos recicláveis em vetores de qualidade de vida e desenvolvimento socioambiental.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia aplicada envolve a revisão sistemática da literatura, análise de casos práticos, levantamento de dados socioambientais, coleta de dados qualitativos e quantitativos.			
<b>RESULTADOS</b>	Em apenas 1 ação foram disponibilizados cerca de 3 kg de materiais recicláveis dentre os quais estão inclusos: PAPEL, METAL E PLÁSTICO. Estima-se que, em termos energéticos, foram economizados 507,95kWh, 270 Litros de água, 53,84 kg de CO2, 3,4% de uma Árvore e 74,62Litros em espaço em aterros. Além da parte ambiental, nessa ação Ana conseguiu vender o material arrecadando R\$ 75,09. A longo prazo, o benefício socioambiental cresce de forma exponencial. ntes, desenvolvimento socioambiental, educação ambiental e conscientização sobre a Ecosinergia, mudança de comportamento e construção de cultura sustentável, fortalecimento de parcerias entre diferentes setores, Benefícios a longo prazo como a formação de profissionais conscientes e engajados com a sustentabilidade, geração de conhecimento interdisciplinar, consolidação de parcerias estratégicas, Impacto ambiental, redução do desperdício e descarte inadequado de materiais. Economia de recursos naturais e energia, diminuição da poluição e dos impactos ambientais, promoção da reutilização, reciclagem e upcycling além do impacto social com a geração de renda para catadores e comunidades carentes, inclusão social e empoderamento de grupos marginalizados, melhoria da qualidade de vida da população, fortalecimento da coesão social e do senso de comunidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	A Ecosinergia se apresenta como um paradigma transformador para a gestão de materiais, promovendo qualidade de vida e desenvolvimento socioambiental. A pesquisa Ecosinergia contribui para a construção de um futuro mais sustentável e equitativo, com benefícios para o meio ambiente, a sociedade e a economia. O engajamento comunitário, a educação ambiental e a colaboração entre diferentes setores são essenciais para o sucesso da Ecosinergia. A Ecosinergia é uma ferramenta poderosa para a construção de um mundo mais verde, justo e próspero para todos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. United Nations. Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development. New York: United Nations; 2015. 2. Derallive Pagina Inisa World Health Organization. Environmental health. Geneva: WHO; 2021. Meus quivos International Union for Conservation of Nature. IUCN Global Standard for Nature-based Solutions. Gland: IUCN; 2020. 3. Greenhalgh T. How to Read a Paper: The Basics of Evidence-Based Medicine. John Wiley (#38) Sons; 2019. 4. Manho do a Compartilh 85 Comparulbada yontos (#60) Khan K, Kunz R, Kleijnen J, Antes G. Systematic Reviews to Support Evidence-based Medicine. CRC Press: 2011.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15207	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		271739 - ANDRÉS ENRIQUE MEYER	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sílvia Helena Modenesi Pucci	Paula Oliveira Silva	
<b>TITULO</b>	DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM OBESIDADE GRAVE EM ADULTOS: ATUAÇÃO DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A obesidade é um desafio crescente para a saúde global, atingindo proporções epidêmicas, ao passo que uma em cada oito pessoas no mundo são afetadas. Existe forte relação entre comer emocional, obesidade, estresse, depressão e ansiedade, podendo o comportamento alimentar se tornar uma resposta disfuncional a emoções negativas. Tratamentos e intervenções devem ser aplicados para combater as condições desafiadoras da obesidade e suas comorbidades, e dentre elas está a terapia cognitiva comportamental (TCC).			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisão bibliográfica que visou identificar a ação da Terapia Cognitiva Comportamental na diminuição dos sintomas de Depressão e Ansiedade em Obesidade Grave em Adultos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados indexadas: Pubmed, SciELO, Lilacs e BVS-saúde, com descritores DeSC/MeSH, além de critérios de inclusão e exclusão para seleção dos artigos de resultado.			
<b>RESULTADOS</b>	Nove artigos de resultados corresponderam ao objetivo da presente pesquisa, apresentando técnicas da TCC, como psicoeducação e mindfulness, auxiliando na diminuição dos sintomas de ansiedade e depressão em obesidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso das técnicas da TCC como: psicoeducação, reestruturação cognitiva, ativação comportamental e mindfulness, em conjunto à nutrição e educação física, se mostraram eficazes na diminuição dos sintomas de ansiedade e depressão.			
<b>REFERENCIAS</b>	da SILVA, A. L., de ANDRADE, J. V. X., (#38) PUCI, S. H. M. Fatores de risco da obesidade na adolescência: pré e "pós" pandemia. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 8(6), 1250-1262. 2022 DAKANALIS A., MENTZELOU M., PAPADOPOULOU S.K., et al. "The Association of Emotional Eating with Overweight/Obesity, Depression, Anxiety/Stress, and Dietary Patterns: A Review of the Current Clinical Evidence". 2023. FERRARI, G., GIANNICHI, B., RESENDE, B., et al. "The economic burden of overweight and obesity in Brazil: perspectives for the Brazilian Unified Health System" 2022. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Disponível em: Obesity and overweight (who.int) 2022, consultado 21/03/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15207	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441702 - ALINE DANTAS PEREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sílvia Helena Modenesi Pucci	Paula Oliveira Silva	
<b>TITULO</b>	DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM OBESIDADE GRAVE EM ADULTOS: ATUAÇÃO DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A obesidade é um desafio crescente para a saúde global, atingindo proporções epidêmicas, ao passo que uma em cada oito pessoas no mundo são afetadas. Existe forte relação entre comer emocional, obesidade, estresse, depressão e ansiedade, podendo o comportamento alimentar se tornar uma resposta disfuncional a emoções negativas. Tratamentos e intervenções devem ser aplicados para combater as condições desafiadoras da obesidade e suas comorbidades, e dentre elas está a terapia cognitiva comportamental (TCC).			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisão bibliográfica que visou identificar a ação da Terapia Cognitiva Comportamental na diminuição dos sintomas de Depressão e Ansiedade em Obesidade Grave em Adultos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados indexadas: Pubmed, SciELO, Lilacs e BVS-saúde, com descritores DeSC/MeSH, além de critérios de inclusão e exclusão para seleção dos artigos de resultado.			
<b>RESULTADOS</b>	Nove artigos de resultados corresponderam ao objetivo da presente pesquisa, apresentando técnicas da TCC, como psicoeducação e mindfulness, auxiliando na diminuição dos sintomas de ansiedade e depressão em obesidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso das técnicas da TCC como: psicoeducação, reestruturação cognitiva, ativação comportamental e mindfulness, em conjunto à nutrição e educação física, se mostraram eficazes na diminuição dos sintomas de ansiedade e depressão.			
<b>REFERENCIAS</b>	da SILVA, A. L., de ANDRADE, J. V. X., (#38) PUCI, S. H. M. Fatores de risco da obesidade na adolescência: pré e "pós" pandemia. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 8(6), 1250-1262. 2022 DAKANALIS A., MENTZELOU M., PAPADOPOULOU S.K., et al. "The Association of Emotional Eating with Overweight/Obesity, Depression, Anxiety/Stress, and Dietary Patterns: A Review of the Current Clinical Evidence". 2023. FERRARI, G., GIANNICHI, B., RESENDE, B., et al. "The economic burden of overweight and obesity in Brazil: perspectives for the Brazilian Unified Health System" 2022. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Disponível em: Obesity and overweight (who.int) 2022, consultado 21/03/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15209	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4998448 - LARISSA MIDORI MARTINS UEHARA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Silvia Helena Modenesi Pucci		
<b>TITULO</b>	Identificação De Transtornos Mentais Em Pacientes Oncológicos			
<b>INTRODUCAO</b>	Anualmente, aproximadamente 18 milhões de novos casos de câncer são diagnosticados em escala global. Além disto, em termos de saúde mental, estima-se que aproximadamente uma em cada oito pessoas em todo o mundo seja afetada por algum tipo de transtorno mental. Diante desses dados, é possível ainda verificar que um terço dos pacientes diagnosticados com câncer, nos hospitais, apresentam algum tipo de transtorno mental.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificação de transtornos mentais em pacientes oncológicos e a verificação da adesão de pacientes com transtornos mentais em rastreamento oncológico. Neste sentido, o presente trabalho busca explicitar a junção da complexidade do tratamento oncológico com transtornos mentais, que são temas muito estigmatizados na sociedade atual e isso resulta na escassez de pesquisas que explorem a interseção entre essas duas áreas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão integrativa da literatura, utilizando descritores DeCS/MeSH, e pesquisados artigos de resultados nas principais bases de dados indexadas: PubMed, SciELO, Cochrane e LILACS. Utilizou-se de critérios de inclusão e exclusão para seleção dos artigos de resultados.			
<b>RESULTADOS</b>	Pacientes com transtornos mentais graves enfrentaram dificuldades significativas no diagnóstico precoce e tratamento eficaz do câncer. Baixas taxas de participação em programas de rastreamento, diagnósticos tardios e desafios no acesso ao tratamento foram comuns. Durante o tratamento, transtornos como ansiedade e depressão foram frequentemente identificados e foram a maioria dos transtornos identificados, complicando ainda mais o manejo da doença. Pacientes enfrentaram barreiras estruturais no sistema de saúde e interrupções no tratamento devido a complicações psiquiátricas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presente pesquisa identificou, nos artigos de resultado, que pacientes com transtornos mentais graves enfrentam grandes dificuldades no diagnóstico precoce e tratamento eficaz do câncer. Baixas taxas de participação em programas de rastreamento, diagnósticos tardios, maior mortalidade e desafios no acesso ao tratamento são problemas significativos para esta população. Além disso, esses pacientes enfrentam barreiras estruturais no sistema de saúde e estão sujeitos a interrupções no tratamento devido a complicações psiquiátricas e uso de medicação antipsicótica.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Incidência de câncer no Brasil - 2023. Ministério da Saúde Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro, INCA, 2022. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2023.pdf]. Acesso em: 10 de abril de 2024(#38)#8204; 2. Câncer - OPAS/OMS   Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: [https://www.paho.org/pt/topicos/cancer]. Acesso em: 10 de abril de 2024 3. SINGER, S., DAS-MUNSHI, J., (#38) BRÄHLER, E. Prevalence of mental health conditions in cancer patients in acute care—a meta-analysis. Ann Oncol, v. 21, n. 5, p. 925-930, Maio 2010. doi: 10.1093/annonc/mdp515. Epub 2009 Nov 3. PMID: 19887467. 4. Tratamento do câncer. Ministério da Saúde instituto Nacional de Câncer. INCA, 2022. Disponível em: [https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tratamento#]. Acesso em: 10 de abril de 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15209	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4999151 - RENATA ARAUJO CAVALCANTE SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Silvia Helena Modenesi Pucci		
<b>TITULO</b>	Identificação De Transtornos Mentais Em Pacientes Oncológicos			
<b>INTRODUCAO</b>	Anualmente, aproximadamente 18 milhões de novos casos de câncer são diagnosticados em escala global. Além disto, em termos de saúde mental, estima-se que aproximadamente uma em cada oito pessoas em todo o mundo seja afetada por algum tipo de transtorno mental. Diante desses dados, é possível ainda verificar que um terço dos pacientes diagnosticados com câncer, nos hospitais, apresentam algum tipo de transtorno mental.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificação de transtornos mentais em pacientes oncológicos e a verificação da adesão de pacientes com transtornos mentais em rastreamento oncológico. Neste sentido, o presente trabalho busca explicitar a junção da complexidade do tratamento oncológico com transtornos mentais, que são temas muito estigmatizados na sociedade atual e isso resulta na escassez de pesquisas que explorem a interseção entre essas duas áreas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão integrativa da literatura, utilizando descritores DeCS/MeSH, e pesquisados artigos de resultados nas principais bases de dados indexadas: PubMed, SciELO, Cochrane e LILACS. Utilizou-se de critérios de inclusão e exclusão para seleção dos artigos de resultados.			
<b>RESULTADOS</b>	Pacientes com transtornos mentais graves enfrentaram dificuldades significativas no diagnóstico precoce e tratamento eficaz do câncer. Baixas taxas de participação em programas de rastreamento, diagnósticos tardios e desafios no acesso ao tratamento foram comuns. Durante o tratamento, transtornos como ansiedade e depressão foram frequentemente identificados e foram a maioria dos transtornos identificados, complicando ainda mais o manejo da doença. Pacientes enfrentaram barreiras estruturais no sistema de saúde e interrupções no tratamento devido a complicações psiquiátricas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presente pesquisa identificou, nos artigos de resultado, que pacientes com transtornos mentais graves enfrentam grandes dificuldades no diagnóstico precoce e tratamento eficaz do câncer. Baixas taxas de participação em programas de rastreamento, diagnósticos tardios, maior mortalidade e desafios no acesso ao tratamento são problemas significativos para esta população. Além disso, esses pacientes enfrentam barreiras estruturais no sistema de saúde e estão sujeitos a interrupções no tratamento devido a complicações psiquiátricas e uso de medicação antipsicótica.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Incidência de câncer no Brasil - 2023. Ministério da Saúde Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro, INCA, 2022. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2023.pdf]. Acesso em: 10 de abril de 2024(#38)#8204; 2. Câncer - OPAS/OMS   Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: [https://www.paho.org/pt/topicos/cancer]. Acesso em: 10 de abril de 2024 3. SINGER, S., DAS-MUNSHI, J., (#38) BRÄHLER, E. Prevalence of mental health conditions in cancer patients in acute care—a meta-analysis. Ann Oncol, v. 21, n. 5, p. 925-930, Maio 2010. doi: 10.1093/annonc/mdp515. Epub 2009 Nov 3. PMID: 19887467. 4. Tratamento do câncer. Ministério da Saúde instituto Nacional de Câncer. INCA, 2022. Disponível em: [https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tratamento#]. Acesso em: 10 de abril de 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15229	Enfermagem Obstétrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3080331 - MARIA AYARA DA CRUZ SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josevânia Barreiro Mendes Silva		
<b>TITULO</b>	Risco de queda no contexto da maternidade: Relato de experiência de uma palestra			
<b>INTRODUCAO</b>	A prevenção do risco de queda é a sexta meta internacional de segurança do paciente, implantada pela Joint Commission International (JCI), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), e foi instituída pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria 529, de 1 de abril de 2013, como Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), e tem o objetivo de reduzir o risco de lesões ao paciente, decorrentes de queda <sup>1</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a vivência dos graduandos de enfermagem durante o estágio em saúde da mulher, através da realização de uma palestra para os profissionais sobre o risco de queda no contexto da maternidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido no estágio curricular supervisionado de Saúde da Mulher do 8º semestre da graduação de Enfermagem, em uma Maternidade Estadual na zona sul do Município de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Apesar de todos os esforços empenhados pelas diversas organizações de saúde o risco de queda segue como o quarto evento adverso mais notificado no Brasil. Durante o período de estágio, observou-se que detalhes importantes para prevenção do risco de queda eram desconsiderados por pacientes e profissionais, as orientações que devem ser dadas as pacientes e acompanhantes quando dadas não eram padronizadas, e o fluxo de notificação de eventos adversos era desconhecido por muitos profissionais. Diante disso a proposta foi desenvolver uma palestra abordando o tema com objetivo de fortalecer a cultura de segurança do paciente na maternidade, expor estratégias de identificação e monitoramento dos riscos, e divulgação sobre a notificação de eventos adversos já existentes, porém pouco conhecida pela equipe. Foi utilizada como metodologia uma palestra explicativa em slides. Abordou-se inicialmente a conceituação, seguido pela importância do tema através de matérias jornalísticas sobre fatos de quedas em maternidades ocorridos no Brasil e dados epidemiológicos sobre a ocorrência e notificação de quedas, após foi feita a explanação sobre prevenção de queda com orientação padronizada dos pacientes e fluxo de notificação, em todos os momentos houve abertura as considerações dos próprios profissionais. A palestra foi finalizada com dinâmica, premiação e coffee break para estimular e favorecer a participação, convivência e interação entre todos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência foi enriquecedora, pois permitiu fortalecer a teoria adquirida com as experiências vivenciadas e relatadas pelos graduandos e profissionais. O desenvolvimento da palestra, favoreceu a compreensão pelas graduandas de que o processo de construção do conhecimento perpassa e depende de inúmeros fatores, que devem ser pensados em todas as suas etapas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Gov.br. Ministério da educação. Metas Internacionais de Segurança do Paciente. Publicado em: 15/04/2021. Atualizado em: 07/08/2024. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufmg/saude/metas-internacionais-de-seguranca-do-paciente/metas-internacionais-de-seguranca-do-paciente">https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufmg/saude/metas-internacionais-de-seguranca-do-paciente/metas-internacionais-de-seguranca-do-paciente</a> 2. Torino, VV: Queda de recém-nascido internado em alojamento conjunto. Disponível em: <a href="https://www.redalyc.org/journal/4836/483653833008/html">https://www.redalyc.org/journal/4836/483653833008/html</a> 3. DA UFRJ, Maternidade-escola. Protocolo de prevenção de quedas. Disponível em: <a href="https://www.me.ufrj.br/images/pdfs/vigilancia/nsp/protocolo_de_prevencao_de_quedas_2023.pdf">https://www.me.ufrj.br/images/pdfs/vigilancia/nsp/protocolo_de_prevencao_de_quedas_2023.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15229	Enfermagem Obstétrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4599560 - ANALaura VIVIAN VADERS MORA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josevânia Barreiro Mendes Silva		
<b>TITULO</b>	Risco de queda no contexto da maternidade: Relato de experiência de uma palestra			
<b>INTRODUCAO</b>	A prevenção do risco de queda é a sexta meta internacional de segurança do paciente, implantada pela Joint Commission International (JCI), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), e foi instituída pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria 529, de 1 de abril de 2013, como Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), e tem o objetivo de reduzir o risco de lesões ao paciente, decorrentes de queda <sup>1</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a vivência dos graduandos de enfermagem durante o estágio em saúde da mulher, através da realização de uma palestra para os profissionais sobre o risco de queda no contexto da maternidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido no estágio curricular supervisionado de Saúde da Mulher do 8º semestre da graduação de Enfermagem, em uma Maternidade Estadual na zona sul do Município de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Apesar de todos os esforços empenhados pelas diversas organizações de saúde o risco de queda segue como o quarto evento adverso mais notificado no Brasil. Durante o período de estágio, observou-se que detalhes importantes para prevenção do risco de queda eram desconsiderados por pacientes e profissionais, as orientações que devem ser dadas as pacientes e acompanhantes quando dadas não eram padronizadas, e o fluxo de notificação de eventos adversos era desconhecido por muitos profissionais. Diante disso a proposta foi desenvolver uma palestra abordando o tema com objetivo de fortalecer a cultura de segurança do paciente na maternidade, expor estratégias de identificação e monitoramento dos riscos, e divulgação sobre a notificação de eventos adversos já existentes, porém pouco conhecida pela equipe. Foi utilizada como metodologia uma palestra explicativa em slides. Abordou-se inicialmente a conceituação, seguido pela importância do tema através de matérias jornalísticas sobre fatos de quedas em maternidades ocorridos no Brasil e dados epidemiológicos sobre a ocorrência e notificação de quedas, após foi feita a explanação sobre prevenção de queda com orientação padronizada dos pacientes e fluxo de notificação, em todos os momentos houve abertura as considerações dos próprios profissionais. A palestra foi finalizada com dinâmica, premiação e coffee break para estimular e favorecer a participação, convivência e interação entre todos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência foi enriquecedora, pois permitiu fortalecer a teoria adquirida com as experiências vivenciadas e relatadas pelos graduandos e profissionais. O desenvolvimento da palestra, favoreceu a compreensão pelas graduandas de que o processo de construção do conhecimento perpassa e depende de inúmeros fatores, que devem ser pensados em todas as suas etapas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Gov.br. Ministério da educação. Metas Internacionais de Segurança do Paciente. Publicado em: 15/04/2021. Atualizado em: 07/08/2024. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufmg/saude/metas-internacionais-de-seguranca-do-paciente/metas-internacionais-de-seguranca-do-paciente">https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufmg/saude/metas-internacionais-de-seguranca-do-paciente/metas-internacionais-de-seguranca-do-paciente</a> 2. Torino, VV: Queda de recém-nascido internado em alojamento conjunto. Disponível em: <a href="https://www.redalyc.org/journal/4836/483653833008/html">https://www.redalyc.org/journal/4836/483653833008/html</a> 3. DA UFRJ, Maternidade-escola. Protocolo de prevenção de quedas. Disponível em: <a href="https://www.me.ufrj.br/images/pdfs/vigilancia/nsp/protocolo_de_prevencao_de_quedas_2023.pdf">https://www.me.ufrj.br/images/pdfs/vigilancia/nsp/protocolo_de_prevencao_de_quedas_2023.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15229	Enfermagem Obstétrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4662580 - LAÍSA DO NASCIMENTO LIMA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josevânia Barreiro Mendes Silva		
<b>TITULO</b>	Risco de queda no contexto da maternidade: Relato de experiência de uma palestra			
<b>INTRODUCAO</b>	A prevenção do risco de queda é a sexta meta internacional de segurança do paciente, implantada pela Joint Commission International (JCI), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), e foi instituída pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria 529, de 1 de abril de 2013, como Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), e tem o objetivo de reduzir o risco de lesões ao paciente, decorrentes de queda <sup>1</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a vivência dos graduandos de enfermagem durante o estágio em saúde da mulher, através da realização de uma palestra para os profissionais sobre o risco de queda no contexto da maternidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido no estágio curricular supervisionado de Saúde da Mulher do 8º semestre da graduação de Enfermagem, em uma Maternidade Estadual na zona sul do Município de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Apesar de todos os esforços empenhados pelas diversas organizações de saúde o risco de queda segue como o quarto evento adverso mais notificado no Brasil. Durante o período de estágio, observou-se que detalhes importantes para prevenção do risco de queda eram desconsiderados por pacientes e profissionais, as orientações que devem ser dadas as pacientes e acompanhantes quando dadas não eram padronizadas, e o fluxo de notificação de eventos adversos era desconhecido por muitos profissionais. Diante disso a proposta foi desenvolver uma palestra abordando o tema com objetivo de fortalecer a cultura de segurança do paciente na maternidade, expor estratégias de identificação e monitoramento dos riscos, e divulgação sobre a notificação de eventos adversos já existentes, porém pouco conhecida pela equipe. Foi utilizada como metodologia uma palestra explicativa em slides. Abordou-se inicialmente a conceituação, seguido pela importância do tema através de matérias jornalísticas sobre fatos de quedas em maternidades ocorridos no Brasil e dados epidemiológicos sobre a ocorrência e notificação de quedas, após foi feita a explanação sobre prevenção de queda com orientação padronizada dos pacientes e fluxo de notificação, em todos os momentos houve abertura as considerações dos próprios profissionais. A palestra foi finalizada com dinâmica, premiação e coffee break para estimular e favorecer a participação, convivência e interação entre todos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência foi enriquecedora, pois permitiu fortalecer a teoria adquirida com as experiências vivenciadas e relatadas pelos graduandos e profissionais. O desenvolvimento da palestra, favoreceu a compreensão pelas graduandas de que o processo de construção do conhecimento perpassa e depende de inúmeros fatores, que devem ser pensados em todas as suas etapas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Gov.br. Ministério da educação. Metas Internacionais de Segurança do Paciente. Publicado em: 15/04/2021. Atualizado em: 07/08/2024. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufmg/saude/metas-internacionais-de-seguranca-do-paciente/metas-internacionais-de-seguranca-do-paciente">https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufmg/saude/metas-internacionais-de-seguranca-do-paciente/metas-internacionais-de-seguranca-do-paciente</a> 2. Torino, VV: Queda de recém-nascido internado em alojamento conjunto. Disponível em: <a href="https://www.redalyc.org/journal/4836/483653833008/html">https://www.redalyc.org/journal/4836/483653833008/html</a> 3. DA UFRJ, Maternidade-escola. Protocolo de prevenção de quedas. Disponível em: <a href="https://www.me.ufrj.br/images/pdfs/vigilancia/nsp/protocolo_de_prevencao_de_quedas_2023.pdf">https://www.me.ufrj.br/images/pdfs/vigilancia/nsp/protocolo_de_prevencao_de_quedas_2023.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15241	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4285433 - GABRIEL FERNANDO LIMA FRANCO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	Relato de Caso de Megaesôfago em Felino: Diagnóstico Radiográfico e Manejo Terapêutico Eficaz			
<b>INTRODUCAO</b>	O megaesôfago é uma condição rara em felinos, caracterizada pela dilatação e perda de motilidade do esôfago, resultando em dificuldades para a deglutição e predispondo o animal a complicações (Sousa et al., 2019).			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho teve como objetivo relatar um caso de megaesôfago em um gato doméstico no ano de 2024.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente relato de caso descreve a apresentação clínica, os achados diagnósticos e o manejo terapêutico de um felino diagnosticado com megaesôfago			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Trata-se de uma fêmea felina, de raça sem definição (SRD) e coloração tricolor, pesa cerca de 2,85 kg aos 8 anos e 23 dias de idade. O animal foi levado à primeira consulta após três dias de tosse, espirros com secreção, anorexia e adipsia, sem administração prévia de medicação. A proprietária relatou um contato com sintomas de Complexo Respiratório Felino (CRF), negando episódios de êmese, diarreia ou cianose. Na ocasião, foi prescrito o seguinte tratamento: Hidrocortisona, acepromazina, dipirona (metamizol sódico) e amoxicilina, sem instituição de tratamento domiciliar. No retorno, o proprietário observou uma leve melhora após medicações injetáveis, mas a paciente teve um episódio de êmese, manteve-se anoréxica, aquésica e anúrica, sem interesse em se alimentar. O tratamento instituído incluiu amoxicilina, hidrocortisona, dipirona, ondansetrona e oxigenoterapia. Além disso, foi iniciado o manejo do megaesôfago com prednisona, domperidona, ondansetrona e amoxicilina clavulanato. O diagnóstico foi confirmado por radiografias torácicas e cervicais, revelando dilatação difusa do esôfago, tanto na região torácica quanto cervical, deslocando ventralmente a traqueia e a silhueta cardíaca. De acordo com estudos de Sousa et al. (2019) a dilatação esofágica em felinos pode ser primária ou secundária a outras condições, como neuropatias ou miopatias, o que está alinhado com os achados radiográficos de dilatação difusa observados neste caso. Crivellenti e Borin-Crivellenti (2015) destacam a importância do manejo adequado, incluindo o uso de medicamentos procinéticos e corticosteroides, que foram parte do tratamento instituído nesta paciente, reforçando a abordagem terapêutica adotada. Além disso, as recomendações de tratamento com amoxicilina clavulanato e ondansetrona, conforme sugerido por Silva et al. (2022), são consideradas eficazes para controlar infecções secundárias e melhorar o bem-estar do animal, o que foi crucial no manejo deste caso.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A necessidade de diagnóstico precoce, manejo cuidadoso e monitoramento constante, é essencial para melhorar a qualidade de vida dos felinos afetados, o que corrobora a condução clínica adotada neste relato.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CRIVELLENTI, Leandro Zuccolotto; BORIN-CRIVELLENTI, Sofia. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2. ed. São Paulo: Medvet, 2015.</p> <p>SILVA, Izabela Ferreira e et al. Persistência do arco aórtico em felino: relato de caso. Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação, [S.L.], v. 3, n. 1, p. 185-193, 18 jul. 2022. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.56344/2675-4827.v3n1a2022.10">https://doi.org/10.56344/2675-4827.v3n1a2022.10</a>. Acesso em: 10 set. 2024.</p> <p>SOUSA, C. V. S. et al. Megaesôfago secundário à persistência do quarto arco aórtico direito em gato: relato de caso. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 17, n. 1, p. 75-76, 8 maio 2019.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15270	Epidemiologia	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5064104 - CARLOS AUGUSTO RINKEVICIUS ROSSI		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		
<b>TITULO</b>	Dengue - Região Oeste da Cidade de São Paulo - estudo de 10 anos			
<b>INTRODUCAO</b>	O trabalho aborda o tema da Dengue, situando-o em um contexto histórico de profundas transformações na saúde mundial ao longo do século XX. Esse período trouxe avanços tecnológicos e um crescimento urbano acelerado, impactando significativamente a demografia e os padrões de saúde da população. Até o final do século XIX, as doenças infecciosas, incluindo a Dengue, eram as principais ameaças à saúde pública, gerando altas taxas de mortalidade infantil e uma expectativa de vida baixa. A falta de saneamento, moradias inadequadas e condições de trabalho insalubres agravaram ainda mais a situação. Ao compreender essas mudanças históricas, podemos abordar de forma mais empática e eficaz os desafios de saúde atuais, como o combate à Dengue, que ainda afeta tantas vidas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Caracterizar a situação da saúde pública na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste do Município de São Paulo nos últimos 10 anos. Avaliar os casos de Dengue na mesma região, utilizando dados e taxas de uma série histórica de 2012 a 2022. Correlacionar as características regionais do território com os dados epidemiológicos levantados sobre a Dengue.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia do estudo consiste em uma abordagem descritiva e analítica, utilizando dados epidemiológicos fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Serão incluídos todos os casos de Dengue notificados na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste ao longo de 10 anos, além de análises dos óbitos relacionados à doença nesse período. Serão empregados diversos indicadores que impactam a saúde da região, como dados demográficos, socioeconômicos e epidemiológicos, com a apresentação dos resultados por meio de gráficos e tabelas descritivas.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	A conclusão do estudo destaca que a Dengue, uma doença endêmica com potencial epidêmico, representa um desafio contínuo para a saúde pública em áreas urbanizadas como São Paulo. A análise da situação na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste (CRSO) revela um aumento preocupante na incidência da doença ao longo da última década, com o ano de 2015 sendo um período de surto significativo. Bairros densamente povoados, combinados com infraestrutura inadequada, favorecem a proliferação do Aedes Aegypti, vetor da dengue. Os dados corroboram pesquisas anteriores que mostram a relação entre urbanização rápida e surtos de dengue, evidenciando que a CRSO enfrenta desafios significativos devido ao desenvolvimento urbano descontrolado. A conclusão enfatiza a necessidade urgente de intervenções de saúde pública que atendam às características específicas da região. O estudo sugere uma abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais de saúde, planejadores urbanos e comunidades, para efetivamente combater a Dengue e garantir o bem-estar da população (Bhatt S., et al., 2013).			
<b>REFERENCIAS</b>	BHATT S., et al. (2013). The global distribution and burden of dengue. Nature, 496(7446), 504-507. BRASIL. Ministério da Saúde. (2019). Boletim Epidemiológico - Dengue. <a href="http://www.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos">http://www.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15270	Epidemiologia	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070422 - CARINA ARAKI DE FREITAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		
<b>TITULO</b>	Dengue - Região Oeste da Cidade de São Paulo - estudo de 10 anos			
<b>INTRODUCAO</b>	O trabalho aborda o tema da Dengue, situando-o em um contexto histórico de profundas transformações na saúde mundial ao longo do século XX. Esse período trouxe avanços tecnológicos e um crescimento urbano acelerado, impactando significativamente a demografia e os padrões de saúde da população. Até o final do século XIX, as doenças infecciosas, incluindo a Dengue, eram as principais ameaças à saúde pública, gerando altas taxas de mortalidade infantil e uma expectativa de vida baixa. A falta de saneamento, moradias inadequadas e condições de trabalho insalubres agravaram ainda mais a situação. Ao compreender essas mudanças históricas, podemos abordar de forma mais empática e eficaz os desafios de saúde atuais, como o combate à Dengue, que ainda afeta tantas vidas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Caracterizar a situação da saúde pública na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste do Município de São Paulo nos últimos 10 anos. Avaliar os casos de Dengue na mesma região, utilizando dados e taxas de uma série histórica de 2012 a 2022. Correlacionar as características regionais do território com os dados epidemiológicos levantados sobre a Dengue.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia do estudo consiste em uma abordagem descritiva e analítica, utilizando dados epidemiológicos fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Serão incluídos todos os casos de Dengue notificados na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste ao longo de 10 anos, além de análises dos óbitos relacionados à doença nesse período. Serão empregados diversos indicadores que impactam a saúde da região, como dados demográficos, socioeconômicos e epidemiológicos, com a apresentação dos resultados por meio de gráficos e tabelas descritivas.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	A conclusão do estudo destaca que a Dengue, uma doença endêmica com potencial epidêmico, representa um desafio contínuo para a saúde pública em áreas urbanizadas como São Paulo. A análise da situação na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste (CRSO) revela um aumento preocupante na incidência da doença ao longo da última década, com o ano de 2015 sendo um período de surto significativo. Bairros densamente povoados, combinados com infraestrutura inadequada, favorecem a proliferação do Aedes Aegypti, vetor da dengue. Os dados corroboram pesquisas anteriores que mostram a relação entre urbanização rápida e surtos de dengue, evidenciando que a CRSO enfrenta desafios significativos devido ao desenvolvimento urbano descontrolado. A conclusão enfatiza a necessidade urgente de intervenções de saúde pública que atendam às características específicas da região. O estudo sugere uma abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais de saúde, planejadores urbanos e comunidades, para efetivamente combater a Dengue e garantir o bem-estar da população (Bhatt S., et al., 2013).			
<b>REFERENCIAS</b>	BHATT S., et al. (2013). The global distribution and burden of dengue. Nature, 496(7446), 504-507. BRASIL. Ministério da Saúde. (2019). Boletim Epidemiológico - Dengue. <a href="http://www.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos">http://www.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15270	Epidemiologia	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070635 - GUILHERME VIEIRA GARCIA		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		
<b>TITULO</b>	Dengue - Região Oeste da Cidade de São Paulo - estudo de 10 anos			
<b>INTRODUCAO</b>	O trabalho aborda o tema da Dengue, situando-o em um contexto histórico de profundas transformações na saúde mundial ao longo do século XX. Esse período trouxe avanços tecnológicos e um crescimento urbano acelerado, impactando significativamente a demografia e os padrões de saúde da população. Até o final do século XIX, as doenças infecciosas, incluindo a Dengue, eram as principais ameaças à saúde pública, gerando altas taxas de mortalidade infantil e uma expectativa de vida baixa. A falta de saneamento, moradias inadequadas e condições de trabalho insalubres agravaram ainda mais a situação. Ao compreender essas mudanças históricas, podemos abordar de forma mais empática e eficaz os desafios de saúde atuais, como o combate à Dengue, que ainda afeta tantas vidas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Caracterizar a situação da saúde pública na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste do Município de São Paulo nos últimos 10 anos. Avaliar os casos de Dengue na mesma região, utilizando dados e taxas de uma série histórica de 2012 a 2022. Correlacionar as características regionais do território com os dados epidemiológicos levantados sobre a Dengue.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia do estudo consiste em uma abordagem descritiva e analítica, utilizando dados epidemiológicos fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Serão incluídos todos os casos de Dengue notificados na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste ao longo de 10 anos, além de análises dos óbitos relacionados à doença nesse período. Serão empregados diversos indicadores que impactam a saúde da região, como dados demográficos, socioeconômicos e epidemiológicos, com a apresentação dos resultados por meio de gráficos e tabelas descritivas.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	A conclusão do estudo destaca que a Dengue, uma doença endêmica com potencial epidêmico, representa um desafio contínuo para a saúde pública em áreas urbanizadas como São Paulo. A análise da situação na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste (CRSO) revela um aumento preocupante na incidência da doença ao longo da última década, com o ano de 2015 sendo um período de surto significativo. Bairros densamente povoados, combinados com infraestrutura inadequada, favorecem a proliferação do Aedes Aegypti, vetor da dengue. Os dados corroboram pesquisas anteriores que mostram a relação entre urbanização rápida e surtos de dengue, evidenciando que a CRSO enfrenta desafios significativos devido ao desenvolvimento urbano descontrolado. A conclusão enfatiza a necessidade urgente de intervenções de saúde pública que atendam às características específicas da região. O estudo sugere uma abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais de saúde, planejadores urbanos e comunidades, para efetivamente combater a Dengue e garantir o bem-estar da população (Bhatt S., et al., 2013).			
<b>REFERENCIAS</b>	BHATT S., et al. (2013). The global distribution and burden of dengue. Nature, 496(7446), 504-507. BRASIL. Ministério da Saúde. (2019). Boletim Epidemiológico - Dengue. <a href="http://www.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos">http://www.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos</a> .			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15270	Epidemiologia	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070694 - GABRIEL FERRAZ MORETTO		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		
<b>TITULO</b>	Dengue - Região Oeste da Cidade de São Paulo - estudo de 10 anos			
<b>INTRODUCAO</b>	O trabalho aborda o tema da Dengue, situando-o em um contexto histórico de profundas transformações na saúde mundial ao longo do século XX. Esse período trouxe avanços tecnológicos e um crescimento urbano acelerado, impactando significativamente a demografia e os padrões de saúde da população. Até o final do século XIX, as doenças infecciosas, incluindo a Dengue, eram as principais ameaças à saúde pública, gerando altas taxas de mortalidade infantil e uma expectativa de vida baixa. A falta de saneamento, moradias inadequadas e condições de trabalho insalubres agravaram ainda mais a situação. Ao compreender essas mudanças históricas, podemos abordar de forma mais empática e eficaz os desafios de saúde atuais, como o combate à Dengue, que ainda afeta tantas vidas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Caracterizar a situação da saúde pública na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste do Município de São Paulo nos últimos 10 anos. Avaliar os casos de Dengue na mesma região, utilizando dados e taxas de uma série histórica de 2012 a 2022. Correlacionar as características regionais do território com os dados epidemiológicos levantados sobre a Dengue.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia do estudo consiste em uma abordagem descritiva e analítica, utilizando dados epidemiológicos fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Serão incluídos todos os casos de Dengue notificados na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste ao longo de 10 anos, além de análises dos óbitos relacionados à doença nesse período. Serão empregados diversos indicadores que impactam a saúde da região, como dados demográficos, socioeconômicos e epidemiológicos, com a apresentação dos resultados por meio de gráficos e tabelas descritivas.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	A conclusão do estudo destaca que a Dengue, uma doença endêmica com potencial epidêmico, representa um desafio contínuo para a saúde pública em áreas urbanizadas como São Paulo. A análise da situação na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste (CRSO) revela um aumento preocupante na incidência da doença ao longo da última década, com o ano de 2015 sendo um período de surto significativo. Bairros densamente povoados, combinados com infraestrutura inadequada, favorecem a proliferação do Aedes Aegypti, vetor da dengue. Os dados corroboram pesquisas anteriores que mostram a relação entre urbanização rápida e surtos de dengue, evidenciando que a CRSO enfrenta desafios significativos devido ao desenvolvimento urbano descontrolado. A conclusão enfatiza a necessidade urgente de intervenções de saúde pública que atendam às características específicas da região. O estudo sugere uma abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais de saúde, planejadores urbanos e comunidades, para efetivamente combater a Dengue e garantir o bem-estar da população (Bhatt S., et al., 2013).			
<b>REFERENCIAS</b>	BHATT S., et al. (2013). The global distribution and burden of dengue. Nature, 496(7446), 504-507. BRASIL. Ministério da Saúde. (2019). Boletim Epidemiológico - Dengue. <a href="http://www.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos">http://www.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15270	Epidemiologia	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5541549 - LEONARDO LIN CHEN		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		
<b>TITULO</b>	Dengue - Região Oeste da Cidade de São Paulo - estudo de 10 anos			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O trabalho aborda o tema da Dengue, situando-o em um contexto histórico de profundas transformações na saúde mundial ao longo do século XX. Esse período trouxe avanços tecnológicos e um crescimento urbano acelerado, impactando significativamente a demografia e os padrões de saúde da população. Até o final do século XIX, as doenças infecciosas, incluindo a Dengue, eram as principais ameaças à saúde pública, gerando altas taxas de mortalidade infantil e uma expectativa de vida baixa. A falta de saneamento, moradias inadequadas e condições de trabalho insalubres agravaram ainda mais a situação. Ao compreender essas mudanças históricas, podemos abordar de forma mais empática e eficaz os desafios de saúde atuais, como o combate à Dengue, que ainda afeta tantas vidas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Caracterizar a situação da saúde pública na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste do Município de São Paulo nos últimos 10 anos. Avaliar os casos de Dengue na mesma região, utilizando dados e taxas de uma série histórica de 2012 a 2022. Correlacionar as características regionais do território com os dados epidemiológicos levantados sobre a Dengue.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A metodologia do estudo consiste em uma abordagem descritiva e analítica, utilizando dados epidemiológicos fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Serão incluídos todos os casos de Dengue notificados na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste ao longo de 10 anos, além de análises dos óbitos relacionados à doença nesse período. Serão empregados diversos indicadores que impactam a saúde da região, como dados demográficos, socioeconômicos e epidemiológicos, com a apresentação dos resultados por meio de gráficos e tabelas descritivas.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A conclusão do estudo destaca que a Dengue, uma doença endêmica com potencial epidêmico, representa um desafio contínuo para a saúde pública em áreas urbanizadas como São Paulo. A análise da situação na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste (CRSO) revela um aumento preocupante na incidência da doença ao longo da última década, com o ano de 2015 sendo um período de surto significativo. Bairros densamente povoados, combinados com infraestrutura inadequada, favorecem a proliferação do Aedes Aegypti, vetor da dengue. Os dados corroboram pesquisas anteriores que mostram a relação entre urbanização rápida e surtos de dengue, evidenciando que a CRSO enfrenta desafios significativos devido ao desenvolvimento urbano descontrolado. A conclusão enfatiza a necessidade urgente de intervenções de saúde pública que atendam às características específicas da região. O estudo sugere uma abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais de saúde, planejadores urbanos e comunidades, para efetivamente combater a Dengue e garantir o bem-estar da população (Bhatt S., et al., 2013).</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BHATT S., et al. (2013). The global distribution and burden of dengue. Nature, 496(7446), 504-507. BRASIL. Ministério da Saúde. (2019). Boletim Epidemiológico - Dengue. <a href="http://www.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos">http://www.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos</a>.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15271	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4319001 - ISABELLA VARANDAS HELFSTEIN		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	Toxocaríase em Felinos			
<b>INTRODUCAO</b>	Os parasitas gastrointestinais possuem grande importância na vida dos animais de companhia, pois eles são os responsáveis por impactarem questões de bem-estar animal e de saúde pública, pelo fato de alguns terem potencial zoonótico (COELHO, 2009; FUNADA, 2007). Dentre uma grande diversidade de helmintos que acometem os felinos domésticos, o <i>Toxocara cati</i> é um dos gêneros mais frequentes, devido a resistência de seus ovos embrionados de casca grossa no ambiente, que contribuem com diversos riscos à saúde pública, saúde ambiental e saúde animal.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo compreender a infecção por <i>Toxocara cati</i> nos felinos domésticos e como essa doença parasitária pode oferecer riscos à saúde pública, saúde animal e saúde ambiental.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo adotou uma abordagem de revisão bibliográfica, utilizando base de dados PubMed e Scielo, para obter artigos científicos publicados entre 2015 e 2024. Foram incluídos neste trabalho estudos que abordam características morfológicas, ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, tratamento, prevenção e controle do parasita. Foram utilizados métodos de exclusão sobre o gênero <i>Toxocara canis</i> , pois apesar de sua importância, essa espécie não é responsável pela infecção em felinos.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise qualitativa dos artigos científicos publicados revela que a Toxocaríase ainda se trata de uma doença zoonótica parasitária negligenciada. A prevalência dessa enfermidade compromete principalmente os animais jovens, e o gênero <i>Toxocara cati</i> é capaz de infectar os felinos por via oral e via transmamária. Ocorrem diferentes manifestações clínicas da doença, porém pode apresentar-se de maneira assintomática. Entre as formas sintomáticas, temos a ocorrência de infecção leve a moderada (aumento de volume abdominal, diminuição do crescimento e migração larval) e infecções maciças (lesão pulmonar, óbito em filhotes e sinais neurológicos). A prevalência e incidência dessa doença está interligada diretamente com o aumento na taxa de população felina que frequentam ambientes com saneamento básico ineficiente, áreas de pouco manejo sanitário ambiental e manejo inadequado de vermifugação dos animais.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo evidenciou que é importante realizar manutenção da saúde dos felinos domésticos afim de oferecer qualidade de vida, diminuindo a proliferação da doença. É necessária a conscientização da população por se tratar de uma enfermidade de caráter zoonótico e realização de manejo sanitário adequado a fim de oferecer qualidade de vida a todos os indivíduos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- JORGE LUIS BONILLA-ALDANA et al. <i>Toxocara cati</i> Infection in Cats ( <i>Felis catus</i> ): A Systematic Review and Meta-Analysis. <i>Animals</i> , v. 14, n. 7, p. 1022–1022, 2024. 2- FELIX, D. A. DA S. et al. <i>Toxocara spp.</i> , Larva migrans visceral e Saúde Pública: Revisão. <i>Pubvet</i> , v. 14, n. 12, p. 1–8, 2020. 3- ESCOLA UNIVERSITÁRIA VASCO DA GAMA MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA INFECÇÃO POR TOXOCARA EM ANIMAIS DE COMPANHIA: ABORDAGEM AO TRATAMENTO E AO CONTROLE Maria Inês Graça Coimbra, 2015. 4- CARDILLO, N.; ROSA, A.; SOMMERFELT, I. Estudio preliminar sobre los distintos estadios de <i>Toxocara cati</i> en gatos. <i>Parasitología latinoamericana</i> , v. 63, n. 1-2-3-4, 2008.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15278	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		1885308 - AMANDA DE ALMEIDA PEDRO ABADE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	PERFIL DOS NASCIDOS VIVOS DE GESTANTES ADOLESCENTES NA SUBPREFEITURA DE M'BOI MIRIM EM 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	De acordo com a OMS (Organização Mundial Da Saúde), a gravidez na adolescência ocorre na entre os 10 e 19 anos, 11 meses e 29 dias. O Brasil possui uma das maiores taxas do mundo, com uma média de 400 mil casos por ano. <sup>1</sup>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil dos nascidos vivos de gestantes adolescentes na Subprefeitura de M'Boi Mirim em 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico, transversal, utilizando dados de gestações obtidos no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), através do site TABNET. O recorte temporal foi de 2023.			
<b>RESULTADOS</b>	O perfil dos nascidos vivos de gestantes adolescentes na Subprefeitura de M'Boi Mirim, em 2023 apresenta os seguintes resultados: O total de nascidos vivos foi de 722, sendo 50,28% do sexo masculino e 49,72% do sexo feminino. Quanto ao peso ao nascer, 13,71% dos recém-nascidos apresentaram peso inferior a 2499g, 69,25% pesavam entre 2500g e 3999g e 17,04% pesaram mais de 4000g. Os hospitais de ocorrências dos partos foram: Hospital M'Boi Mirim (65,35%), Hospital Campo Limpo (17,75%), Hospital Amparo Maternal (8,03%) e outros hospitais (8,87%). De acordo com o índice de Apgar, 1,5% dos recém-nascidos obtiveram entre 0 e 3 pontos, 10,9% entre 4 e 7 pontos, e 87% entre 8 e 10 pontos. A frequência das consultas pré-natal mostra que 83,38% das gestantes realizaram sete ou mais consultas, 12,33% de quatro a seis consultas, 2,77% de uma a três consultas, e 1,52% não realizaram nenhuma consulta. A primeira consulta pré-natal ocorreu no primeiro mês de gestação para 30,75% das gestantes, no segundo mês para 36,84%, e no terceiro mês para 16,07%, totalizando 83,66% das primeiras consultas realizadas no primeiro trimestre de gestação. No segundo trimestre, 13,16% realizaram a primeira consulta, e 1,66% no terceiro trimestre. A apresentação fetal foi cefálica em 97,97% dos casos, pélvica em 3% e transversa em 0,14%. 73,27% foram partos vaginais e 26,76% cesáreos. Sobre o histórico de gestações anteriores, 17% das adolescentes já haviam tido entre uma a três gestações. Quanto à ocupação, 71,61% das gestantes referiram ser donas de casa, e 11,63% eram estudantes. Em relação à raça/cor, 26,59% das mães se identificaram como brancas, 16,62% como pretas, 56,37% como pardas, e 0,42% como amarelas. Quanto ao estado civil, 90,44% eram solteiras, 2,22% eram casadas, e 7,34% viviam em união estável.			
<b>CONCLUSOES</b>	O perfil dos nascidos vivos de gestantes adolescentes na Subprefeitura de M'Boi Mirim em 2023, mostra um equilíbrio entre os sexos, predominância de nascimentos em hospitais locais e maioria dos recém-nascidos com peso adequado. A maioria das gestações atingiu o termo completo, e as gestantes realizaram o número recomendado de consultas pré-natais.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: ( <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/#62">#60</a> ) <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/#62">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/#62</a> . Acesso em: 6 jun. 2024. 2. JUNIOR, Basílio Henrique Pereira et al. Número de consultas de pré-natal e fatores associados com variáveis da declaração de nascidos vivos das adolescentes do Semiárido paraibano. CIS-Conjecturas Inter Studies, v. 21, n. 4, p. 267-283, 2021. Acesso em: 1 jun. 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Gravidez na adolescência: saiba os riscos para mães e bebês e os métodos contraceptivos disponíveis no SUS. Disponível em: ( <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/gravidez-na-adolescencia-saiba-os-riscos-para-maes-e-bebes-e-os-metodos-contraceptivos-disponiveis-no-sus/#62">#60</a> ) <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/gravidez-na-adolescencia-saiba-os-riscos-para-maes-e-bebes-e-os-metodos-contraceptivos-disponiveis-no-sus/#62">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/gravidez-na-adolescencia-saiba-os-riscos-para-maes-e-bebes-e-os-metodos-contraceptivos-disponiveis-no-sus/#62</a> . Acesso em: 1 jun. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15278	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441532 - LETICIA LUCIA BERES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	PERFIL DOS NASCIDOS VIVOS DE GESTANTES ADOLESCENTES NA SUBPREFEITURA DE M'BOI MIRIM EM 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	De acordo com a OMS (Organização Mundial Da Saúde), a gravidez na adolescência ocorre na entre os 10 e 19 anos, 11 meses e 29 dias. O Brasil possui uma das maiores taxas do mundo, com uma média de 400 mil casos por ano. <sup>1</sup>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil dos nascidos vivos de gestantes adolescentes na Subprefeitura de M'Boi Mirim em 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico, transversal, utilizando dados de gestações obtidos no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), através do site TABNET. O recorte temporal foi de 2023.			
<b>RESULTADOS</b>	O perfil dos nascidos vivos de gestantes adolescentes na Subprefeitura de M'Boi Mirim, em 2023 apresenta os seguintes resultados: O total de nascidos vivos foi de 722, sendo 50,28% do sexo masculino e 49,72% do sexo feminino. Quanto ao peso ao nascer, 13,71% dos recém-nascidos apresentaram peso inferior a 2499g, 69,25% pesavam entre 2500g e 3999g e 17,04% pesaram mais de 4000g. Os hospitais de ocorrências dos partos foram: Hospital M'Boi Mirim (65,35%), Hospital Campo Limpo (17,75%), Hospital Amparo Maternal (8,03%) e outros hospitais (8,87%). De acordo com o índice de Apgar, 1,5% dos recém-nascidos obtiveram entre 0 e 3 pontos, 10,9% entre 4 e 7 pontos, e 87% entre 8 e 10 pontos. A frequência das consultas pré-natal mostra que 83,38% das gestantes realizaram sete ou mais consultas, 12,33% de quatro a seis consultas, 2,77% de uma a três consultas, e 1,52% não realizaram nenhuma consulta. A primeira consulta pré-natal ocorreu no primeiro mês de gestação para 30,75% das gestantes, no segundo mês para 36,84%, e no terceiro mês para 16,07%, totalizando 83,66% das primeiras consultas realizadas no primeiro trimestre de gestação. No segundo trimestre, 13,16% realizaram a primeira consulta, e 1,66% no terceiro trimestre. A apresentação fetal foi cefálica em 97,97% dos casos, pélvica em 3% e transversa em 0,14%. 73,27% foram partos vaginais e 26,76% cesáreos. Sobre o histórico de gestações anteriores, 17% das adolescentes já haviam tido entre uma a três gestações. Quanto à ocupação, 71,61% das gestantes referiram ser donas de casa, e 11,63% eram estudantes. Em relação à raça/cor, 26,59% das mães se identificaram como brancas, 16,62% como pretas, 56,37% como pardas, e 0,42% como amarelas. Quanto ao estado civil, 90,44% eram solteiras, 2,22% eram casadas, e 7,34% viviam em união estável.			
<b>CONCLUSOES</b>	O perfil dos nascidos vivos de gestantes adolescentes na Subprefeitura de M'Boi Mirim em 2023, mostra um equilíbrio entre os sexos, predominância de nascimentos em hospitais locais e maioria dos recém-nascidos com peso adequado. A maioria das gestações atingiu o termo completo, e as gestantes realizaram o número recomendado de consultas pré-natais.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: ( <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/#62">#60</a> ) <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/#62">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/#62</a> . Acesso em: 6 jun. 2024. 2. JUNIOR, Basílio Henrique Pereira et al. Número de consultas de pré-natal e fatores associados com variáveis da declaração de nascidos vivos das adolescentes do Semiárido paraibano. CIS-Conjecturas Inter Studies, v. 21, n. 4, p. 267-283, 2021. Acesso em: 1 jun. 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Gravidez na adolescência: saiba os riscos para mães e bebês e os métodos contraceptivos disponíveis no SUS. Disponível em: ( <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/gravidez-na-adolescenciasaiba-os-riscos-para-maes-e-bebes-e-os-metodos-contraceptivos-disponiveis-no-sus/#62">#60</a> ) <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/gravidez-na-adolescenciasaiba-os-riscos-para-maes-e-bebes-e-os-metodos-contraceptivos-disponiveis-no-sus/#62">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/gravidez-na-adolescenciasaiba-os-riscos-para-maes-e-bebes-e-os-metodos-contraceptivos-disponiveis-no-sus/#62</a> . Acesso em: 1 jun. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15278	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4682971 - MONICA IRIS DE OLIVEIRA SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	PERFIL DOS NASCIDOS VIVOS DE GESTANTES ADOLESCENTES NA SUBPREFEITURA DE M'BOI MIRIM EM 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	De acordo com a OMS (Organização Mundial Da Saúde), a gravidez na adolescência ocorre na entre os 10 e 19 anos, 11 meses e 29 dias. O Brasil possui uma das maiores taxas do mundo, com uma média de 400 mil casos por ano. <sup>1</sup>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil dos nascidos vivos de gestantes adolescentes na Subprefeitura de M'Boi Mirim em 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico, transversal, utilizando dados de gestações obtidos no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), através do site TABNET. O recorte temporal foi de 2023.			
<b>RESULTADOS</b>	O perfil dos nascidos vivos de gestantes adolescentes na Subprefeitura de M'Boi Mirim, em 2023 apresenta os seguintes resultados: O total de nascidos vivos foi de 722, sendo 50,28% do sexo masculino e 49,72% do sexo feminino. Quanto ao peso ao nascer, 13,71% dos recém-nascidos apresentaram peso inferior a 2499g, 69,25% pesavam entre 2500g e 3999g e 17,04% pesaram mais de 4000g. Os hospitais de ocorrências dos partos foram: Hospital M'Boi Mirim (65,35%), Hospital Campo Limpo (17,75%), Hospital Amparo Maternal (8,03%) e outros hospitais (8,87%). De acordo com o índice de Apgar, 1,5% dos recém-nascidos obtiveram entre 0 e 3 pontos, 10,9% entre 4 e 7 pontos, e 87% entre 8 e 10 pontos. A frequência das consultas pré-natal mostra que 83,38% das gestantes realizaram sete ou mais consultas, 12,33% de quatro a seis consultas, 2,77% de uma a três consultas, e 1,52% não realizaram nenhuma consulta. A primeira consulta pré-natal ocorreu no primeiro mês de gestação para 30,75% das gestantes, no segundo mês para 36,84%, e no terceiro mês para 16,07%, totalizando 83,66% das primeiras consultas realizadas no primeiro trimestre de gestação. No segundo trimestre, 13,16% realizaram a primeira consulta, e 1,66% no terceiro trimestre. A apresentação fetal foi cefálica em 97,97% dos casos, pélvica em 3% e transversa em 0,14%. 73,27% foram partos vaginais e 26,76% cesáreos. Sobre o histórico de gestações anteriores, 17% das adolescentes já haviam tido entre uma a três gestações. Quanto à ocupação, 71,61% das gestantes referiram ser donas de casa, e 11,63% eram estudantes. Em relação à raça/cor, 26,59% das mães se identificaram como brancas, 16,62% como pretas, 56,37% como pardas, e 0,42% como amarelas. Quanto ao estado civil, 90,44% eram solteiras, 2,22% eram casadas, e 7,34% viviam em união estável.			
<b>CONCLUSOES</b>	O perfil dos nascidos vivos de gestantes adolescentes na Subprefeitura de M'Boi Mirim em 2023, mostra um equilíbrio entre os sexos, predominância de nascimentos em hospitais locais e maioria dos recém-nascidos com peso adequado. A maioria das gestações atingiu o termo completo, e as gestantes realizaram o número recomendado de consultas pré-natais.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: ( <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/#62">#60</a> ) <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/#62">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/#62</a> . Acesso em: 6 jun. 2024. 2. JUNIOR, Basílio Henrique Pereira et al. Número de consultas de pré-natal e fatores associados com variáveis da declaração de nascidos vivos das adolescentes do Semiárido paraibano. CIS-Conjecturas Inter Studies, v. 21, n. 4, p. 267-283, 2021. Acesso em: 1 jun. 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Gravidez na adolescência: saiba os riscos para mães e bebês e os métodos contraceptivos disponíveis no SUS. Disponível em: ( <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/gravidez-na-adolescencia-saiba-os-riscos-para-maes-e-bebes-e-os-metodos-contraceptivos-disponiveis-no-sus/#62">#60</a> ) <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/gravidez-na-adolescencia-saiba-os-riscos-para-maes-e-bebes-e-os-metodos-contraceptivos-disponiveis-no-sus/#62">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/gravidez-na-adolescencia-saiba-os-riscos-para-maes-e-bebes-e-os-metodos-contraceptivos-disponiveis-no-sus/#62</a> . Acesso em: 1 jun. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15278	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4683285 - ADRIANA CONCEIÇÃO FERREIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	PERFIL DOS NASCIDOS VIVOS DE GESTANTES ADOLESCENTES NA SUBPREFEITURA DE M'BOI MIRIM EM 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	De acordo com a OMS (Organização Mundial Da Saúde), a gravidez na adolescência ocorre na entre os 10 e 19 anos, 11 meses e 29 dias. O Brasil possui uma das maiores taxas do mundo, com uma média de 400 mil casos por ano. <sup>1</sup>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil dos nascidos vivos de gestantes adolescentes na Subprefeitura de M'Boi Mirim em 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico, transversal, utilizando dados de gestações obtidos no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), através do site TABNET. O recorte temporal foi de 2023.			
<b>RESULTADOS</b>	O perfil dos nascidos vivos de gestantes adolescentes na Subprefeitura de M'Boi Mirim, em 2023 apresenta os seguintes resultados: O total de nascidos vivos foi de 722, sendo 50,28% do sexo masculino e 49,72% do sexo feminino. Quanto ao peso ao nascer, 13,71% dos recém-nascidos apresentaram peso inferior a 2499g, 69,25% pesavam entre 2500g e 3999g e 17,04% pesaram mais de 4000g. Os hospitais de ocorrências dos partos foram: Hospital M'Boi Mirim (65,35%), Hospital Campo Limpo (17,75%), Hospital Amparo Maternal (8,03%) e outros hospitais (8,87%). De acordo com o índice de Apgar, 1,5% dos recém-nascidos obtiveram entre 0 e 3 pontos, 10,9% entre 4 e 7 pontos, e 87% entre 8 e 10 pontos. A frequência das consultas pré-natal mostra que 83,38% das gestantes realizaram sete ou mais consultas, 12,33% de quatro a seis consultas, 2,77% de uma a três consultas, e 1,52% não realizaram nenhuma consulta. A primeira consulta pré-natal ocorreu no primeiro mês de gestação para 30,75% das gestantes, no segundo mês para 36,84%, e no terceiro mês para 16,07%, totalizando 83,66% das primeiras consultas realizadas no primeiro trimestre de gestação. No segundo trimestre, 13,16% realizaram a primeira consulta, e 1,66% no terceiro trimestre. A apresentação fetal foi cefálica em 97,97% dos casos, pélvica em 3% e transversa em 0,14%. 73,27% foram partos vaginais e 26,76% cesáreos. Sobre o histórico de gestações anteriores, 17% das adolescentes já haviam tido entre uma a três gestações. Quanto à ocupação, 71,61% das gestantes referiram ser donas de casa, e 11,63% eram estudantes. Em relação à raça/cor, 26,59% das mães se identificaram como brancas, 16,62% como pretas, 56,37% como pardas, e 0,42% como amarelas. Quanto ao estado civil, 90,44% eram solteiras, 2,22% eram casadas, e 7,34% viviam em união estável.			
<b>CONCLUSOES</b>	O perfil dos nascidos vivos de gestantes adolescentes na Subprefeitura de M'Boi Mirim em 2023, mostra um equilíbrio entre os sexos, predominância de nascimentos em hospitais locais e maioria dos recém-nascidos com peso adequado. A maioria das gestações atingiu o termo completo, e as gestantes realizaram o número recomendado de consultas pré-natais.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: ( <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/#62">#60</a> ) <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/#62">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/#62</a> . Acesso em: 6 jun. 2024. 2. JUNIOR, Basílio Henrique Pereira et al. Número de consultas de pré-natal e fatores associados com variáveis da declaração de nascidos vivos das adolescentes do Semiárido paraibano. CIS-Conjecturas Inter Studies, v. 21, n. 4, p. 267-283, 2021. Acesso em: 1 jun. 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Gravidez na adolescência: saiba os riscos para mães e bebês e os métodos contraceptivos disponíveis no SUS. Disponível em: ( <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/gravidez-na-adolescenciasaiba-os-riscos-para-maes-e-bebes-e-os-metodos-contraceptivos-disponiveis-no-sus/#62">#60</a> ) <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/gravidez-na-adolescenciasaiba-os-riscos-para-maes-e-bebes-e-os-metodos-contraceptivos-disponiveis-no-sus/#62">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/gravidez-na-adolescenciasaiba-os-riscos-para-maes-e-bebes-e-os-metodos-contraceptivos-disponiveis-no-sus/#62</a> . Acesso em: 1 jun. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15279	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4639014 - CAIO DOS SANTOS CRIVILLARI		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcos de Oliveira Morais	Andrea Cristina Michelucci Malanga	JOSIMEIRE PESSOA DE QUEIROZ
<b>TITULO</b>	Utilização da impressora 3D nas Micro e Pequenas Empresas (MPE's)			
<b>INTRODUCAO</b>	Este artigo tem como objetivo apresentar como as micro e pequenas empresas podem se enquadrar aos conceitos da indústria 4.0, utilizando a manufatura aditiva como ferramenta. De acordo com Fucks (2020), diversos estudos e pesquisas científicas evidenciam que as referidas tecnologias facultam reduzir custos, otimizar consumo de matéria-prima, sem falar na redução do tempo de produção graças a robotização.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi identificar por meio de argumentações e constatações os benefícios e oportunidades gerados pela impressora 3D dentro das MPEs (Micro e Pequenas Empresas) para melhorar o processo de produção e aumentar a competitividade.			
<b>METODOLOGIA</b>	As metodologias utilizadas foram as de natureza básica com finalidade produzir conhecimento sem nenhuma aplicação prática, qualitativa que de acordo com Martins e Théophilo (2016) baseada por fontes bibliográficas secundárias, e a pesquisa bibliográfica para refinamento das referências.			
<b>RESULTADOS</b>	A Manufatura aditiva pode ser um conector entre as MPes (Micro e Pequenas Empresas) para alcançar o conceito da indústria 4.0, sua versatilidade de produção e personalização do produto pensado e projetado, traz uma gama de possibilidades aplicadas em diversos mercados como, por exemplo: a indústria automobilística que pode utilizar a impressora 3D para projetar, testar, substituir peças tornando-as eficientes, específicas, e, duradouras para que atendam a necessidade do cliente em particular, de acordo com Morais et al (2022) os recentes avanços nas técnicas e desenvolvimento de novos materiais, no futuro pode ser possível a produção completa de um automóvel apenas usando uma única máquina de impressão 3D. Além da personalização outros benefícios relevantes são a modernização do método de produção tanto ligado a matéria prima como também a mão de obra agregando valor a empresa, redução de custos e prazo de entrega, levando em conta a flexibilidade do produto e que não serão utilizados moldes, apenas o protótipo virtual praticamente extinguindo o desperdício de MP, o maior benefício da impressora 3D também é sua maior oportunidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que constantemente novas ideias e tecnologias abrem novos mercados além de inovar os já existentes. A manufatura aditiva tem acesso a uma grande porcentagem destes mercados, podendo se tornar para empresas parte indispensável no processo de fabricação de produtos, portanto é importante identificar cotidianamente as necessidades das indústrias dentro de cada mercado e assim utilizar a Manufatura aditiva como um complemento de fabricação.			
<b>REFERENCIAS</b>	DE OLIVEIRA MORAIS, Marcos; JÚNIOR, Irapuan Glória; MORAIS, Gabriel Alves. A Utilização das Impressoras 3D nos Principais Segmentos Setoriais. Journal of Technology (#38) Information (JTI), v. 2, n. 4, 2022. FUCKS, Gustavo et al. Análise da utilização das tecnologias da indústria 4.0 nos modelos de negócios de PMEs do setor metalmecânico. Exacta, v. 20, n. 1, p. 67-94, 2022. MARTINS, Geraldo DA; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica. São Paulo: Atlas, p. 143-164, 2009.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15279	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4651952 - GUSTAVO TADEU VIEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcos de Oliveira Morais	Andrea Cristina Michelucci Malanga	JOSIMEIRE PESSOA DE QUEIROZ
<b>TITULO</b>	Utilização da impressora 3D nas Micro e Pequenas Empresas (MPE's)			
<b>INTRODUCAO</b>	Este artigo tem como objetivo apresentar como as micro e pequenas empresas podem se enquadrar aos conceitos da indústria 4.0, utilizando a manufatura aditiva como ferramenta. De acordo com Fucks (2020), diversos estudos e pesquisas científicas evidenciam que as referidas tecnologias facultam reduzir custos, otimizar consumo de matéria-prima, sem falar na redução do tempo de produção graças a robotização.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi identificar por meio de argumentações e constatações os benefícios e oportunidades gerados pela impressora 3D dentro das MPEs (Micro e Pequenas Empresas) para melhorar o processo de produção e aumentar a competitividade.			
<b>METODOLOGIA</b>	As metodologias utilizadas foram as de natureza básica com finalidade produzir conhecimento sem nenhuma aplicação prática, qualitativa que de acordo com Martins e Theóphilo (2016) baseada por fontes bibliográficas secundárias, e a pesquisa bibliográfica para refinamento das referências.			
<b>RESULTADOS</b>	A Manufatura aditiva pode ser um conector entre as MPes (Micro e Pequenas Empresas) para alcançar o conceito da indústria 4.0, sua versatilidade de produção e personalização do produto pensado e projetado, traz uma gama de possibilidades aplicadas em diversos mercados como, por exemplo: a indústria automobilística que pode utilizar a impressora 3D para projetar, testar, substituir peças tornando-as eficientes, específicas, e, duradouras para que atendam a necessidade do cliente em particular, de acordo com Morais et al (2022) os recentes avanços nas técnicas e desenvolvimento de novos materiais, no futuro pode ser possível a produção completa de um automóvel apenas usando uma única máquina de impressão 3D. Além da personalização outros benefícios relevantes são a modernização do método de produção tanto ligado a matéria prima como também a mão de obra agregando valor a empresa, redução de custos e prazo de entrega, levando em conta a flexibilidade do produto e que não serão utilizados moldes, apenas o protótipo virtual praticamente extinguindo o desperdício de MP, o maior benefício da impressora 3D também é sua maior oportunidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que constantemente novas ideias e tecnologias abrem novos mercados além de inovar os já existentes. A manufatura aditiva tem acesso a uma grande porcentagem destes mercados, podendo se tornar para empresas parte indispensável no processo de fabricação de produtos, portanto é importante identificar cotidianamente as necessidades das indústrias dentro de cada mercado e assim utilizar a Manufatura aditiva como um complemento de fabricação.			
<b>REFERENCIAS</b>	DE OLIVEIRA MORAIS, Marcos; JÚNIOR, Irapuan Glória; MORAIS, Gabriel Alves. A Utilização das Impressoras 3D nos Principais Segmentos Setoriais. Journal of Technology (#38) Information (JTI), v. 2, n. 4, 2022. FUCKS, Gustavo et al. Análise da utilização das tecnologias da indústria 4.0 nos modelos de negócios de PMEs do setor metalmeccânico. Exacta, v. 20, n. 1, p. 67-94, 2022. MARTINS, Geraldo DA; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica. São Paulo: Atlas, p. 143-164, 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15279	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4696913 - TAMIRES DOS SANTOS SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcos de Oliveira Morais	Andrea Cristina Michelucci Malanga	JOSIMEIRE PESSOA DE QUEIROZ
<b>TITULO</b>	Utilização da impressora 3D nas Micro e Pequenas Empresas (MPE's)			
<b>INTRODUCAO</b>	Este artigo tem como objetivo apresentar como as micro e pequenas empresas podem se enquadrar aos conceitos da indústria 4.0, utilizando a manufatura aditiva como ferramenta. De acordo com Fucks (2020), diversos estudos e pesquisas científicas evidenciam que as referidas tecnologias facultam reduzir custos, otimizar consumo de matéria-prima, sem falar na redução do tempo de produção graças a robotização.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi identificar por meio de argumentações e constatações os benefícios e oportunidades gerados pela impressora 3D dentro das MPEs (Micro e Pequenas Empresas) para melhorar o processo de produção e aumentar a competitividade.			
<b>METODOLOGIA</b>	As metodologias utilizadas foram as de natureza básica com finalidade produzir conhecimento sem nenhuma aplicação prática, qualitativa que de acordo com Martins e Theóphilo (2016) baseada por fontes bibliográficas secundárias, e a pesquisa bibliográfica para refinamento das referências.			
<b>RESULTADOS</b>	A Manufatura aditiva pode ser um conector entre as MPes (Micro e Pequenas Empresas) para alcançar o conceito da indústria 4.0, sua versatilidade de produção e personalização do produto pensado e projetado, traz uma gama de possibilidades aplicadas em diversos mercados como, por exemplo: a indústria automobilística que pode utilizar a impressora 3D para projetar, testar, substituir peças tornando-as eficientes, específicas, e, duradouras para que atendam a necessidade do cliente em particular, de acordo com Morais et al (2022) os recentes avanços nas técnicas e desenvolvimento de novos materiais, no futuro pode ser possível a produção completa de um automóvel apenas usando uma única máquina de impressão 3D. Além da personalização outros benefícios relevantes são a modernização do método de produção tanto ligado a matéria prima como também a mão de obra agregando valor a empresa, redução de custos e prazo de entrega, levando em conta a flexibilidade do produto e que não serão utilizados moldes, apenas o protótipo virtual praticamente extinguindo o desperdício de MP, o maior benefício da impressora 3D também é sua maior oportunidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que constantemente novas ideias e tecnologias abrem novos mercados além de inovar os já existentes. A manufatura aditiva tem acesso a uma grande porcentagem destes mercados, podendo se tornar para empresas parte indispensável no processo de fabricação de produtos, portanto é importante identificar cotidianamente as necessidades das indústrias dentro de cada mercado e assim utilizar a Manufatura aditiva como um complemento de fabricação.			
<b>REFERENCIAS</b>	DE OLIVEIRA MORAIS, Marcos; JÚNIOR, Irapuan Glória; MORAIS, Gabriel Alves. A Utilização das Impressoras 3D nos Principais Segmentos Setoriais. Journal of Technology (#38) Information (JTni), v. 2, n. 4, 2022. FUCKS, Gustavo et al. Análise da utilização das tecnologias da indústria 4.0 nos modelos de negócios de PMEs do setor metalmecânico. Exacta, v. 20, n. 1, p. 67-94, 2022. MARTINS, Geraldo DA; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica. São Paulo: Atlas, p. 143-164, 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15280	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4639014 - CAIO DOS SANTOS CRIVILLARI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcos de Oliveira Morais	Andrea Cristina Micchelucci Malanga	JOSIMEIRE PESSOA DE QUEIROZ
<b>TITULO</b>	A Manufatura Aditiva e seus Impactos no Processo Produtivo			
<b>INTRODUCAO</b>	A manufatura aditiva, também conhecida como impressão 3D, tem se destacado como uma tecnologia disruptiva no cenário industrial. Diferente dos métodos tradicionais de fabricação, a manufatura aditiva constrói objetos tridimensionais camada por camada, a partir de um modelo digital. Essa abordagem inovadora traz uma série de benefícios e oportunidades para as empresas, especialmente as micro e pequenas, que buscam aumentar sua competitividade e se adaptar aos conceitos da Indústria 4.0.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste artigo é apresentar o conceito de manufatura aditiva e analisar seus principais impactos no processo produtivo das empresas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa possui natureza básica, com abordagem qualitativa, baseada em uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados na base de dados Scielo pesquisando a temática manufatura aditiva e impactos nos processos produtivos.			
<b>RESULTADOS</b>	A manufatura aditiva é um processo de fabricação que constrói objetos tridimensionais camada por camada, a partir de um modelo digital. Algumas características-chave dessa tecnologia incluem: a Construção em camadas sucessivas; a produção de peças personalizadas e sob medida; a criação de protótipos físicos a partir de modelos digitais; redução do desperdício de matéria-prima; possibilidade de criação de formas geométricas complexas. De acordo com Morais et al. (2022), a manufatura aditiva pode ser utilizada para projetar, testar e substituir peças, tornando-as eficientes, específicas e duradouras, a fim de atender às necessidades particulares dos clientes. Além disso, Fucks et al. (2022) destacam que a tecnologia pode modernizar o método de produção, tanto em relação à matéria-prima quanto à mão de obra, agregando valor à empresa, reduzindo custos e prazos de entrega.			
<b>CONCLUSOES</b>	A manufatura aditiva se apresenta como uma tecnologia disruptiva, com grande potencial de impacto no processo produtivo das empresas. Suas características, como personalização, prototipagem rápida e redução de desperdício, oferecem oportunidades para as micro e pequenas empresas se adaptarem aos conceitos da Indústria 4.0 e aumentarem sua competitividade no mercado.			
<b>REFERENCIAS</b>	DE OLIVEIRA MORAIS, Marcos; JÚNIOR, Irapuan Glória; MORAIS, Gabriel Alves. A Utilização das Impressoras 3D nos Principais Segmentos Setoriais. Journal of Technology (#38) Information (JTni), v. 2, n. 4, 2022. FUCKS, Gustavo et al. Análise da utilização das tecnologias da indústria 4.0 nos modelos de negócios de PMEs do setor metalmeccânico. Exacta, v. 20, n. 1, p. 67-94, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15280	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4651952 - GUSTAVO TADEU VIEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcos de Oliveira Morais	Andrea Cristina Micchelucci Malanga	JOSIMEIRE PESSOA DE QUEIROZ
<b>TITULO</b>	A Manufatura Aditiva e seus Impactos no Processo Produtivo			
<b>INTRODUCAO</b>	A manufatura aditiva, também conhecida como impressão 3D, tem se destacado como uma tecnologia disruptiva no cenário industrial. Diferente dos métodos tradicionais de fabricação, a manufatura aditiva constrói objetos tridimensionais camada por camada, a partir de um modelo digital. Essa abordagem inovadora traz uma série de benefícios e oportunidades para as empresas, especialmente as micro e pequenas, que buscam aumentar sua competitividade e se adaptar aos conceitos da Indústria 4.0.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste artigo é apresentar o conceito de manufatura aditiva e analisar seus principais impactos no processo produtivo das empresas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa possui natureza básica, com abordagem qualitativa, baseada em uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados na base de dados Scielo pesquisando a temática manufatura aditiva e impactos nos processos produtivos.			
<b>RESULTADOS</b>	A manufatura aditiva é um processo de fabricação que constrói objetos tridimensionais camada por camada, a partir de um modelo digital. Algumas características-chave dessa tecnologia incluem: a Construção em camadas sucessivas; a produção de peças personalizadas e sob medida; a criação de protótipos físicos a partir de modelos digitais; redução do desperdício de matéria-prima; possibilidade de criação de formas geométricas complexas. De acordo com Morais et al. (2022), a manufatura aditiva pode ser utilizada para projetar, testar e substituir peças, tornando-as eficientes, específicas e duradouras, a fim de atender às necessidades particulares dos clientes. Além disso, Fucks et al. (2022) destacam que a tecnologia pode modernizar o método de produção, tanto em relação à matéria-prima quanto à mão de obra, agregando valor à empresa, reduzindo custos e prazos de entrega.			
<b>CONCLUSOES</b>	A manufatura aditiva se apresenta como uma tecnologia disruptiva, com grande potencial de impacto no processo produtivo das empresas. Suas características, como personalização, prototipagem rápida e redução de desperdício, oferecem oportunidades para as micro e pequenas empresas se adaptarem aos conceitos da Indústria 4.0 e aumentarem sua competitividade no mercado.			
<b>REFERENCIAS</b>	DE OLIVEIRA MORAIS, Marcos; JÚNIOR, Irapuan Glória; MORAIS, Gabriel Alves. A Utilização das Impressoras 3D nos Principais Segmentos Setoriais. Journal of Technology (#38) Information (JTni), v. 2, n. 4, 2022. FUCKS, Gustavo et al. Análise da utilização das tecnologias da indústria 4.0 nos modelos de negócios de PMEs do setor metalmeccânico. Exacta, v. 20, n. 1, p. 67-94, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15280	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4696913 - TAMIRES DOS SANTOS SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcos de Oliveira Morais	Andrea Cristina Micchelucci Malanga	JOSIMEIRE PESSOA DE QUEIROZ
<b>TITULO</b>	A Manufatura Aditiva e seus Impactos no Processo Produtivo			
<b>INTRODUCAO</b>	A manufatura aditiva, também conhecida como impressão 3D, tem se destacado como uma tecnologia disruptiva no cenário industrial. Diferente dos métodos tradicionais de fabricação, a manufatura aditiva constrói objetos tridimensionais camada por camada, a partir de um modelo digital. Essa abordagem inovadora traz uma série de benefícios e oportunidades para as empresas, especialmente as micro e pequenas, que buscam aumentar sua competitividade e se adaptar aos conceitos da Indústria 4.0.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste artigo é apresentar o conceito de manufatura aditiva e analisar seus principais impactos no processo produtivo das empresas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa possui natureza básica, com abordagem qualitativa, baseada em uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados na base de dados Scielo pesquisando a temática manufatura aditiva e impactos nos processos produtivos.			
<b>RESULTADOS</b>	A manufatura aditiva é um processo de fabricação que constrói objetos tridimensionais camada por camada, a partir de um modelo digital. Algumas características-chave dessa tecnologia incluem: a Construção em camadas sucessivas; a produção de peças personalizadas e sob medida; a criação de protótipos físicos a partir de modelos digitais; redução do desperdício de matéria-prima; possibilidade de criação de formas geométricas complexas. De acordo com Morais et al. (2022), a manufatura aditiva pode ser utilizada para projetar, testar e substituir peças, tornando-as eficientes, específicas e duradouras, a fim de atender às necessidades particulares dos clientes. Além disso, Fucks et al. (2022) destacam que a tecnologia pode modernizar o método de produção, tanto em relação à matéria-prima quanto à mão de obra, agregando valor à empresa, reduzindo custos e prazos de entrega.			
<b>CONCLUSOES</b>	A manufatura aditiva se apresenta como uma tecnologia disruptiva, com grande potencial de impacto no processo produtivo das empresas. Suas características, como personalização, prototipagem rápida e redução de desperdício, oferecem oportunidades para as micro e pequenas empresas se adaptarem aos conceitos da Indústria 4.0 e aumentarem sua competitividade no mercado.			
<b>REFERENCIAS</b>	DE OLIVEIRA MORAIS, Marcos; JÚNIOR, Irapuan Glória; MORAIS, Gabriel Alves. A Utilização das Impressoras 3D nos Principais Segmentos Setoriais. Journal of Technology (#38) Information (JTni), v. 2, n. 4, 2022. FUCKS, Gustavo et al. Análise da utilização das tecnologias da indústria 4.0 nos modelos de negócios de PMEs do setor metalmeccânico. Exacta, v. 20, n. 1, p. 67-94, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15288	Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		5064104 - CARLOS AUGUSTO RINKEVICIUS ROSSI		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		
<b>TITULO</b>	Prevenção do Suicídio entre Jovens: Uma Responsabilidade da Medicina			
<b>INTRODUCAO</b>	O suicídio é uma prioridade global de saúde pública, com mais de 700 mil mortes anualmente, a maioria em países de renda média e baixa. No Brasil, apesar das taxas relativamente menores em comparação a outras nações, a crescente incidência entre jovens é alarmante. Nos últimos dez anos, a taxa de suicídios no país aumentou em média 3,2% ao ano, tornando-se a quarta causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Essa questão complexa envolve fatores biológicos, sociais e culturais, o que torna essencial a análise dos dados de mortalidade para desenvolver estratégias eficazes de prevenção.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é analisar a evolução dos suicídios e lesões autoprovocadas no Brasil, com foco na faixa etária mais afetada, e discutir a importância da formação em saúde mental para futuros médicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma abordagem descritiva e analítica, utilizando dados epidemiológicos abertos ao longo de 10 anos, além da análise dos óbitos relacionados a lesões autoprovocadas nesse período. A análise busca identificar padrões e tendências relevantes para a formulação de estratégias de prevenção.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise dos dados revela uma realidade alarmante entre os jovens, que enfrentam desafios como pressão acadêmica, busca por identidade e impacto das redes sociais. Esses fatores contribuem para uma vulnerabilidade que requer atenção e ação. A formação em medicina deve incluir componentes robustos de saúde mental, preparando os alunos para identificar sinais de alerta e oferecer suporte adequado. É crucial que alunos de medicina se tornem defensores da saúde mental em suas comunidades. A promoção de campanhas educativas e de sensibilização pode ajudar a desestigmatizar o sofrimento mental e encorajar a busca por ajuda. A colaboração interprofissional, envolvendo psicólogos, assistentes sociais e educadores, é vital para criar uma rede de apoio eficaz. Além disso, a formação deve estimular um entendimento mais profundo dos fatores socioculturais que influenciam o comportamento suicida, permitindo que profissionais atuem de forma contextualizada e humanizada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados evidenciam a urgência de fortalecer iniciativas voltadas à prevenção do suicídio e à promoção da saúde mental, especialmente entre jovens. Como alunos de medicina, temos a responsabilidade de compreender essas questões e atuar ativamente em nossa futura prática profissional. A formação em saúde mental é fundamental, pois nos proporciona as ferramentas necessárias para identificar e tratar pacientes em risco. Ao integrar a prevenção do suicídio e a promoção da saúde mental em nossa prática, estaremos contribuindo para um futuro mais saudável e solidário, desempenhando um papel crucial na transformação de nossa sociedade.			
<b>REFERENCIAS</b>	Ministério da Saúde atualiza dados sobre suicídio É importante ficar atento aos sinais de alerta. [s.l.: s.n.]. Disponível em: . Acesso em 10/09/2024. World Health Organization (2014). Preventing suicide: A global imperative. Geneva: World Health Organization. Recuperado de <a href="http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/131056/1/9789241564779_eng.pdf?ua=1(#38)ua=1">http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/131056/1/9789241564779_eng.pdf?ua=1(#38)ua=1</a> . Acesso em 10/09/2024. Estudo aponta que taxas de suicídio e autolesões aumentam no Brasil. Disponível em: . Acesso em 10/09/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15288	Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070422 - CARINA ARAKI DE FREITAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		
<b>TITULO</b>	Prevenção do Suicídio entre Jovens: Uma Responsabilidade da Medicina			
<b>INTRODUCAO</b>	O suicídio é uma prioridade global de saúde pública, com mais de 700 mil mortes anualmente, a maioria em países de renda média e baixa. No Brasil, apesar das taxas relativamente menores em comparação a outras nações, a crescente incidência entre jovens é alarmante. Nos últimos dez anos, a taxa de suicídios no país aumentou em média 3,2% ao ano, tornando-se a quarta causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Essa questão complexa envolve fatores biológicos, sociais e culturais, o que torna essencial a análise dos dados de mortalidade para desenvolver estratégias eficazes de prevenção.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é analisar a evolução dos suicídios e lesões autoprovocadas no Brasil, com foco na faixa etária mais afetada, e discutir a importância da formação em saúde mental para futuros médicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma abordagem descritiva e analítica, utilizando dados epidemiológicos abertos ao longo de 10 anos, além da análise dos óbitos relacionados a lesões autoprovocadas nesse período. A análise busca identificar padrões e tendências relevantes para a formulação de estratégias de prevenção.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise dos dados revela uma realidade alarmante entre os jovens, que enfrentam desafios como pressão acadêmica, busca por identidade e impacto das redes sociais. Esses fatores contribuem para uma vulnerabilidade que requer atenção e ação. A formação em medicina deve incluir componentes robustos de saúde mental, preparando os alunos para identificar sinais de alerta e oferecer suporte adequado. É crucial que alunos de medicina se tornem defensores da saúde mental em suas comunidades. A promoção de campanhas educativas e de sensibilização pode ajudar a desestigmatizar o sofrimento mental e encorajar a busca por ajuda. A colaboração interprofissional, envolvendo psicólogos, assistentes sociais e educadores, é vital para criar uma rede de apoio eficaz. Além disso, a formação deve estimular um entendimento mais profundo dos fatores socioculturais que influenciam o comportamento suicida, permitindo que profissionais atuem de forma contextualizada e humanizada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados evidenciam a urgência de fortalecer iniciativas voltadas à prevenção do suicídio e à promoção da saúde mental, especialmente entre jovens. Como alunos de medicina, temos a responsabilidade de compreender essas questões e atuar ativamente em nossa futura prática profissional. A formação em saúde mental é fundamental, pois nos proporciona as ferramentas necessárias para identificar e tratar pacientes em risco. Ao integrar a prevenção do suicídio e a promoção da saúde mental em nossa prática, estaremos contribuindo para um futuro mais saudável e solidário, desempenhando um papel crucial na transformação de nossa sociedade.			
<b>REFERENCIAS</b>	Ministério da Saúde atualiza dados sobre suicídio É importante ficar atento aos sinais de alerta. [s.l.: s.n.]. Disponível em: . Acesso em 10/09/2024. World Health Organization (2014). Preventing suicide: A global imperative. Geneva: World Health Organization. Recuperado de <a href="http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/131056/1/9789241564779_eng.pdf?ua=1(#38)ua=1">http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/131056/1/9789241564779_eng.pdf?ua=1(#38)ua=1</a> . Acesso em 10/09/2024. Estudo aponta que taxas de suicídio e autolesões aumentam no Brasil. Disponível em: . Acesso em 10/09/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15288	Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070635 - GUILHERME VIEIRA GARCIA		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		
<b>TITULO</b>	Prevenção do Suicídio entre Jovens: Uma Responsabilidade da Medicina			
<b>INTRODUCAO</b>	O suicídio é uma prioridade global de saúde pública, com mais de 700 mil mortes anualmente, a maioria em países de renda média e baixa. No Brasil, apesar das taxas relativamente menores em comparação a outras nações, a crescente incidência entre jovens é alarmante. Nos últimos dez anos, a taxa de suicídios no país aumentou em média 3,2% ao ano, tornando-se a quarta causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Essa questão complexa envolve fatores biológicos, sociais e culturais, o que torna essencial a análise dos dados de mortalidade para desenvolver estratégias eficazes de prevenção.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é analisar a evolução dos suicídios e lesões autoprovocadas no Brasil, com foco na faixa etária mais afetada, e discutir a importância da formação em saúde mental para futuros médicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma abordagem descritiva e analítica, utilizando dados epidemiológicos abertos ao longo de 10 anos, além da análise dos óbitos relacionados a lesões autoprovocadas nesse período. A análise busca identificar padrões e tendências relevantes para a formulação de estratégias de prevenção.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise dos dados revela uma realidade alarmante entre os jovens, que enfrentam desafios como pressão acadêmica, busca por identidade e impacto das redes sociais. Esses fatores contribuem para uma vulnerabilidade que requer atenção e ação. A formação em medicina deve incluir componentes robustos de saúde mental, preparando os alunos para identificar sinais de alerta e oferecer suporte adequado. É crucial que alunos de medicina se tornem defensores da saúde mental em suas comunidades. A promoção de campanhas educativas e de sensibilização pode ajudar a desestigmatizar o sofrimento mental e encorajar a busca por ajuda. A colaboração interprofissional, envolvendo psicólogos, assistentes sociais e educadores, é vital para criar uma rede de apoio eficaz. Além disso, a formação deve estimular um entendimento mais profundo dos fatores socioculturais que influenciam o comportamento suicida, permitindo que profissionais atuem de forma contextualizada e humanizada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados evidenciam a urgência de fortalecer iniciativas voltadas à prevenção do suicídio e à promoção da saúde mental, especialmente entre jovens. Como alunos de medicina, temos a responsabilidade de compreender essas questões e atuar ativamente em nossa futura prática profissional. A formação em saúde mental é fundamental, pois nos proporciona as ferramentas necessárias para identificar e tratar pacientes em risco. Ao integrar a prevenção do suicídio e a promoção da saúde mental em nossa prática, estaremos contribuindo para um futuro mais saudável e solidário, desempenhando um papel crucial na transformação de nossa sociedade.			
<b>REFERENCIAS</b>	Ministério da Saúde atualiza dados sobre suicídio É importante ficar atento aos sinais de alerta. [s.l.: s.n.]. Disponível em: . Acesso em 10/09/2024. World Health Organization (2014). Preventing suicide: A global imperative. Genebra: World Health Organization. Recuperado de <a href="http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/131056/1/9789241564779_eng.pdf?ua=1(#38)ua=1">http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/131056/1/9789241564779_eng.pdf?ua=1(#38)ua=1</a> . Acesso em 10/09/2024. Estudo aponta que taxas de suicídio e autolesões aumentam no Brasil. Disponível em: . Acesso em 10/09/2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15288	Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070694 - GABRIEL FERRAZ MORETTO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		
<b>TITULO</b>	Prevenção do Suicídio entre Jovens: Uma Responsabilidade da Medicina			
<b>INTRODUCAO</b>	O suicídio é uma prioridade global de saúde pública, com mais de 700 mil mortes anualmente, a maioria em países de renda média e baixa. No Brasil, apesar das taxas relativamente menores em comparação a outras nações, a crescente incidência entre jovens é alarmante. Nos últimos dez anos, a taxa de suicídios no país aumentou em média 3,2% ao ano, tornando-se a quarta causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Essa questão complexa envolve fatores biológicos, sociais e culturais, o que torna essencial a análise dos dados de mortalidade para desenvolver estratégias eficazes de prevenção.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é analisar a evolução dos suicídios e lesões autoprovocadas no Brasil, com foco na faixa etária mais afetada, e discutir a importância da formação em saúde mental para futuros médicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma abordagem descritiva e analítica, utilizando dados epidemiológicos abertos ao longo de 10 anos, além da análise dos óbitos relacionados a lesões autoprovocadas nesse período. A análise busca identificar padrões e tendências relevantes para a formulação de estratégias de prevenção.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise dos dados revela uma realidade alarmante entre os jovens, que enfrentam desafios como pressão acadêmica, busca por identidade e impacto das redes sociais. Esses fatores contribuem para uma vulnerabilidade que requer atenção e ação. A formação em medicina deve incluir componentes robustos de saúde mental, preparando os alunos para identificar sinais de alerta e oferecer suporte adequado. É crucial que alunos de medicina se tornem defensores da saúde mental em suas comunidades. A promoção de campanhas educativas e de sensibilização pode ajudar a desestigmatizar o sofrimento mental e encorajar a busca por ajuda. A colaboração interprofissional, envolvendo psicólogos, assistentes sociais e educadores, é vital para criar uma rede de apoio eficaz. Além disso, a formação deve estimular um entendimento mais profundo dos fatores socioculturais que influenciam o comportamento suicida, permitindo que profissionais atuem de forma contextualizada e humanizada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados evidenciam a urgência de fortalecer iniciativas voltadas à prevenção do suicídio e à promoção da saúde mental, especialmente entre jovens. Como alunos de medicina, temos a responsabilidade de compreender essas questões e atuar ativamente em nossa futura prática profissional. A formação em saúde mental é fundamental, pois nos proporciona as ferramentas necessárias para identificar e tratar pacientes em risco. Ao integrar a prevenção do suicídio e a promoção da saúde mental em nossa prática, estaremos contribuindo para um futuro mais saudável e solidário, desempenhando um papel crucial na transformação de nossa sociedade.			
<b>REFERENCIAS</b>	Ministério da Saúde atualiza dados sobre suicídio É importante ficar atento aos sinais de alerta. [s.l.: s.n.]. Disponível em: . Acesso em 10/09/2024. World Health Organization (2014). Preventing suicide: A global imperative. Geneva: World Health Organization. Recuperado de <a href="http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/131056/1/9789241564779_eng.pdf?ua=1(#38)ua=1">http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/131056/1/9789241564779_eng.pdf?ua=1(#38)ua=1</a> . Acesso em 10/09/2024. Estudo aponta que taxas de suicídio e autolesões aumentam no Brasil. Disponível em: . Acesso em 10/09/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15288	Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5541549 - LEONARDO LIN CHEN		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		
<b>TITULO</b>	Prevenção do Suicídio entre Jovens: Uma Responsabilidade da Medicina			
<b>INTRODUCAO</b>	O suicídio é uma prioridade global de saúde pública, com mais de 700 mil mortes anualmente, a maioria em países de renda média e baixa. No Brasil, apesar das taxas relativamente menores em comparação a outras nações, a crescente incidência entre jovens é alarmante. Nos últimos dez anos, a taxa de suicídios no país aumentou em média 3,2% ao ano, tornando-se a quarta causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Essa questão complexa envolve fatores biológicos, sociais e culturais, o que torna essencial a análise dos dados de mortalidade para desenvolver estratégias eficazes de prevenção.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é analisar a evolução dos suicídios e lesões autoprovocadas no Brasil, com foco na faixa etária mais afetada, e discutir a importância da formação em saúde mental para futuros médicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma abordagem descritiva e analítica, utilizando dados epidemiológicos abertos ao longo de 10 anos, além da análise dos óbitos relacionados a lesões autoprovocadas nesse período. A análise busca identificar padrões e tendências relevantes para a formulação de estratégias de prevenção.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise dos dados revela uma realidade alarmante entre os jovens, que enfrentam desafios como pressão acadêmica, busca por identidade e impacto das redes sociais. Esses fatores contribuem para uma vulnerabilidade que requer atenção e ação. A formação em medicina deve incluir componentes robustos de saúde mental, preparando os alunos para identificar sinais de alerta e oferecer suporte adequado. É crucial que alunos de medicina se tornem defensores da saúde mental em suas comunidades. A promoção de campanhas educativas e de sensibilização pode ajudar a desestigmatizar o sofrimento mental e encorajar a busca por ajuda. A colaboração interprofissional, envolvendo psicólogos, assistentes sociais e educadores, é vital para criar uma rede de apoio eficaz. Além disso, a formação deve estimular um entendimento mais profundo dos fatores socioculturais que influenciam o comportamento suicida, permitindo que profissionais atuem de forma contextualizada e humanizada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados evidenciam a urgência de fortalecer iniciativas voltadas à prevenção do suicídio e à promoção da saúde mental, especialmente entre jovens. Como alunos de medicina, temos a responsabilidade de compreender essas questões e atuar ativamente em nossa futura prática profissional. A formação em saúde mental é fundamental, pois nos proporciona as ferramentas necessárias para identificar e tratar pacientes em risco. Ao integrar a prevenção do suicídio e a promoção da saúde mental em nossa prática, estaremos contribuindo para um futuro mais saudável e solidário, desempenhando um papel crucial na transformação de nossa sociedade.			
<b>REFERENCIAS</b>	Ministério da Saúde atualiza dados sobre suicídio É importante ficar atento aos sinais de alerta. [s.l.: s.n.]. Disponível em: . Acesso em 10/09/2024. World Health Organization (2014). Preventing suicide: A global imperative. Genebra: World Health Organization. Recuperado de <a href="http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/131056/1/9789241564779_eng.pdf?ua=1(#38)ua=1">http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/131056/1/9789241564779_eng.pdf?ua=1(#38)ua=1</a> . Acesso em 10/09/2024. Estudo aponta que taxas de suicídio e autolesões aumentam no Brasil. Disponível em: . Acesso em 10/09/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15294	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4617550 - JUSCICLEIDE DA COSTA CARVALHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcos de Oliveira Morais	Andrea Cristina Micchelucchi Malanga	JOSIMEIRE PESSOA DE QUEIROZ
<b>TITULO</b>	Reaproveitamento de Embalagens Tetra Pak Utilizando Logística Reversa.			
<b>INTRODUCAO</b>	Uma das maiores preocupações atualmente é a reciclagem de materiais após serem utilizados pela população, diminuindo assim a poluição das cidades. Todavia existe algumas embalagens que não são possíveis de serem recicladas pela quantidade de camadas e materiais utilizados na constituição delas, nestes casos, a solução viável é a reutilização (Zanella et al,2022). Dentre estas destacam-se as denominadas embalagens Tetra Pak®, que é amplamente utilizado em todo mundo, na comercialização principalmente de alimentos líquidos, revertendo-se em um dos resíduos mais comuns encontrados nos centros de reciclagem e aterros (da Silva et al,2022).			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar e descrever a importância da utilização da logística reversa para o reaproveitamento dos resíduos das embalagens Tetra Pak. Embalagens essas que, a cada dia vem tendo um grande aumento de utilização pela sociedade, elas são produzidas com materiais que levam anos para se decompor se não forem recicladas da forma correta. Este trabalho mostra que as embalagens cartonadas podem ser reutilizadas pós consumo para a produção de novos produtos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho se caracteriza como pesquisa bibliográfica, considerando a literatura publicada acerca deste tema nas últimas duas décadas. O artigo utilizou-se também de uma pesquisa de cunho exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa.			
<b>RESULTADOS</b>	O processo de reciclagem das embalagens Tetra Pak vem sendo cada vez mais utilizado mostrando os seus consumidores, a real importância para o meio ambiente dentre alguns exemplos podemos citar os totens para tomada desenvolvido em uma determinada instituição de ensino para trazer mais comodidade nas salas de aula, a criação do totem para aplicação de tomada de pinos e entrada USB como forma de reutilização das embalagens descartadas (Ferreira et al, 2020). Também utilizado na confecção de abrigo para pets, o processo de confecção é basicamente recortar as embalagens em tamanhos padrões, costurar para que se tenha uma estrutura resistente e por fim montar a estrutura em formato triangular para que se tenha também uma proteção na parte de baixo tornando o abrigo mais confortável.			
<b>CONCLUSOES</b>	O presente resumo teve como principal objetivo apresentar formas de conscientização e reaproveitamento das embalagens cartonadas da Tetra Pak para terem um destino correto e com isso garantir a preservação do meio ambiente, além da conscientização ecológica evidenciando boas práticas por meio da aplicação da logística reversa.			
<b>REFERENCIAS</b>	DA SILVA, Isac Caetano et al. EMBALAGENS TETRA PAK® E OS DESAFIOS PARA O MEIO AMBIENTE. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 5, p. 1412-1429, 2022. FERREIRA, Joubert Paulo et al. PROJETO DE CONVENIÊNCIA TOTEM PRODUZIDO COM CAIXAS DE TETRA PAK. ZANELLA, Kelen; FOIATO, Maiara; CARELLI, Jhulis Marina. Avaliação do desempenho térmico de coberturas com a substituição de manta térmica por embalagens Tetra Pak®. Conhecimento em Construção, v. 9, p. 53-74, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15294	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4714890 - ADRIELE RODRIGUES SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcos de Oliveira Morais	Andrea Cristina Micchelucchi Malanga	JOSIMEIRE PESSOA DE QUEIROZ
<b>TITULO</b>	Reaproveitamento de Embalagens Tetra Pak Utilizando Logística Reversa.			
<b>INTRODUCAO</b>	Uma das maiores preocupações atualmente é a reciclagem de materiais após serem utilizados pela população, diminuindo assim a poluição das cidades. Todavia existe algumas embalagens que não são possíveis de serem recicladas pela quantidade de camadas e materiais utilizados na constituição delas, nestes casos, a solução viável é a reutilização (Zanella et al,2022). Dentre estas destacam-se as denominadas embalagens Tetra Pak®, que é amplamente utilizado em todo mundo, na comercialização principalmente de alimentos líquidos, revertendo-se em um dos resíduos mais comuns encontrados nos centros de reciclagem e aterros (da Silva et al,2022).			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar e descrever a importância da utilização da logística reversa para o reaproveitamento dos resíduos das embalagens Tetra Pak. Embalagens essas que, a cada dia vem tendo um grande aumento de utilização pela sociedade, elas são produzidas com materiais que levam anos para se decompor se não forem recicladas da forma correta. Este trabalho mostra que as embalagens cartonadas podem ser reutilizadas pós consumo para a produção de novos produtos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho se caracteriza como pesquisa bibliográfica, considerando a literatura publicada acerca deste tema nas últimas duas décadas. O artigo utilizou-se também de uma pesquisa de cunho exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa.			
<b>RESULTADOS</b>	O processo de reciclagem das embalagens Tetra Pak vem sendo cada vez mais utilizado mostrando os seus consumidores, a real importância para o meio ambiente dentre alguns exemplos podemos citar os totens para tomada desenvolvido em uma determinada instituição de ensino para trazer mais comodidade nas salas de aula, a criação do totem para aplicação de tomada de pinos e entrada USB como forma de reutilização das embalagens descartadas (Ferreira et al, 2020). Também utilizado na confecção de abrigo para pets, o processo de confecção é basicamente recortar as embalagens em tamanhos padrões, costurar para que se tenha uma estrutura resistente e por fim montar a estrutura em formato triangular para que se tenha também uma proteção na parte de baixo tornando o abrigo mais confortável.			
<b>CONCLUSOES</b>	O presente resumo teve como principal objetivo apresentar formas de conscientização e reaproveitamento das embalagens cartonadas da Tetra Pak para terem um destino correto e com isso garantir a preservação do meio ambiente, além da conscientização ecológica evidenciando boas práticas por meio da aplicação da logística reversa.			
<b>REFERENCIAS</b>	DA SILVA, Isac Caetano et al. EMBALAGENS TETRA PAK® E OS DESAFIOS PARA O MEIO AMBIENTE. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 5, p. 1412-1429, 2022. FERREIRA, Joubert Paulo et al. PROJETO DE CONVENIÊNCIA TOTEM PRODUZIDO COM CAIXAS DE TETRA PAK. ZANELLA, Kelen; FOIATO, Maiara; CARELLI, Jhulis Marina. Avaliação do desempenho térmico de coberturas com a substituição de manta térmica por embalagens Tetra Pak®. Conhecimento em Construção, v. 9, p. 53-74, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15294	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4785495 - MARIA APARECIDA DE JESUS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcos de Oliveira Morais	Andrea Cristina Micchelucchi Malanga	JOSIMEIRE PESSOA DE QUEIROZ
<b>TITULO</b>	Reaproveitamento de Embalagens Tetra Pak Utilizando Logística Reversa.			
<b>INTRODUCAO</b>	Uma das maiores preocupações atualmente é a reciclagem de materiais após serem utilizados pela população, diminuindo assim a poluição das cidades. Todavia existe algumas embalagens que não são possíveis de serem recicladas pela quantidade de camadas e materiais utilizados na constituição delas, nestes casos, a solução viável é a reutilização (Zanella et al,2022). Dentre estas destacam-se as denominadas embalagens Tetra Pak®, que é amplamente utilizado em todo mundo, na comercialização principalmente de alimentos líquidos, revertendo-se em um dos resíduos mais comuns encontrados nos centros de reciclagem e aterros (da Silva et al,2022).			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar e descrever a importância da utilização da logística reversa para o reaproveitamento dos resíduos das embalagens Tetra Pak. Embalagens essas que, a cada dia vem tendo um grande aumento de utilização pela sociedade, elas são produzidas com materiais que levam anos para se decompor se não forem recicladas da forma correta. Este trabalho mostra que as embalagens cartonadas podem ser reutilizadas pós consumo para a produção de novos produtos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho se caracteriza como pesquisa bibliográfica, considerando a literatura publicada acerca deste tema nas últimas duas décadas. O artigo utilizou-se também de uma pesquisa de cunho exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa.			
<b>RESULTADOS</b>	O processo de reciclagem das embalagens Tetra Pak vem sendo cada vez mais utilizado mostrando os seus consumidores, a real importância para o meio ambiente dentre alguns exemplos podemos citar os totens para tomada desenvolvido em uma determinada instituição de ensino para trazer mais comodidade nas salas de aula, a criação do totem para aplicação de tomada de pinos e entrada USB como forma de reutilização das embalagens descartadas (Ferreira et al, 2020). Também utilizado na confecção de abrigo para pets, o processo de confecção é basicamente recortar as embalagens em tamanhos padrões, costurar para que se tenha uma estrutura resistente e por fim montar a estrutura em formato triangular para que se tenha também uma proteção na parte de baixo tornando o abrigo mais confortável.			
<b>CONCLUSOES</b>	O presente resumo teve como principal objetivo apresentar formas de conscientização e reaproveitamento das embalagens cartonadas da Tetra Pak para terem um destino correto e com isso garantir a preservação do meio ambiente, além da conscientização ecológica evidenciando boas práticas por meio da aplicação da logística reversa.			
<b>REFERENCIAS</b>	DA SILVA, Isac Caetano et al. EMBALAGENS TETRA PAK® E OS DESAFIOS PARA O MEIO AMBIENTE. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 5, p. 1412-1429, 2022. FERREIRA, Joubert Paulo et al. PROJETO DE CONVENIÊNCIA TOTEM PRODUZIDO COM CAIXAS DE TETRA PAK. ZANELLA, Kelen; FOIATO, Maiara; CARELLI, Jhulis Marina. Avaliação do desempenho térmico de coberturas com a substituição de manta térmica por embalagens Tetra Pak®. Conhecimento em Construção, v. 9, p. 53-74, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15296	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4025661 - MARIANA CAMPANA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jane de Eston Armond		
<b>TITULO</b>	FATORES ASSOCIADOS À MORTALIDADE NEONATAL EM RECÉM-NASCIDOS DE BAIXO E MUITO BAIXO PESO AO NASCER			
<b>INTRODUCAO</b>	O peso ao nascer reflete a qualidade da atenção dispensada à gestante, seu estado nutricional antes e durante a gestação e os fatores de risco aos quais está exposta. É reconhecidamente um importante parâmetro relacionado com a morbimortalidade perinatal e infantil e as consequências a longo prazo. As taxas de mortalidade perinatal e neonatal são os indicadores mais utilizados para avaliação de qualidade no atendimento neonatal e da assistência prestada às gestantes. A comparação de resultados dessas taxas entre os serviços de neonatologia pode auxiliar no planejamento de ações que visem a melhoria do atendimento aos recém-nascidos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar fatores que se associam à mortalidade neonatal em recém-nascidos de baixo peso (BP) e muito baixo peso (MBP) ao nascer em população com características semelhantes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um estudo observacional de caso-controle, onde os controles foram os recém-nascidos vivos com BP e MBP que sobreviveram, identificados quanto a determinadas variáveis, e os casos foram os recém-nascidos que morreram, também de BP e MBP, identificados quanto as mesmas variáveis. Os dados foram coletados por meio de análise de prontuários no período de 2018 a 2020. As variáveis analisadas foram: Apgar no 1º e 5º minutos de vida, Idade e escolaridade materna, Paridade/nº de filhos, Tipo de parto, Tempo de bolsa rota, Número de consultas no pré-natal, Idade gestacional e peso ao nascer, Coleta de Estrepto B (realizada ou não), Infecção urinária não tratada ou tratada por tempo (#38)#8804; 15 dias, Para os que foram a óbito: causa do óbito.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao analisar as variáveis Morbidade Materna para os recém-nascidos de BP (p = 0,3766) e MBP (0,9999), Número de Consultas no Pré-natal (p = 0,0861), Escolaridade Materna (p = 0,6767), Tipos de Parto (p = 0,9346), Apgar do 5º minuto para os recém-nascidos de BP (p = 0,0049) e MBP (p = 0,0103) e Idade da Mãe (p = 0,4395), não se encontrou diferenças estatísticas significantes entre as variáveis. Em relação às variáveis Dias no Berçário (p (#60) 0,001), Apgar do 1º minuto (p = 0,0049) e Idade Gestacional para recém-nascidos (p = 0,0002), observou-se significância estatística de recém nascido BP em relação aos de MBP			
<b>CONCLUSOES</b>	Diante dos resultados do estudo identificou-se fatores críticos associados à mortalidade neonatal em recém-nascidos de BP e MBP, como o tempo de permanência no berçário, o Apgar de 1º minuto de vida e a idade gestacional, enfatizando a necessidade de um acompanhamento rigoroso do pré-natal e educação em saúde para as gestantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. DATASUS: Assembléia Mundial da Saúde (resoluções WHA20.19 e WHA43.24) Artigo 23 da Constituição da Organização Mundial da Saúde. 2. DUTRA, H. S. et al. Qualidade de vida de crianças que nasceram com muito baixo peso ou extremo baixo peso. Revista de APS, v. 22, n. 2, 2020. 3. Moreira AI, Sousa PR, Sarno F. Baixo peso ao nascer e seus fatores associados. einstein (São Paulo). 2018;16(4):eAO4251. <a href="http://dx.doi.org/10.31744/einstein_journal/2018AO4251">http://dx.doi.org/10.31744/einstein_journal/2018AO4251</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15296	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4058119 - GIOVANNA BENEGAS SILVA FORNAZARI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador Externo</b>
		Jane de Eston Armond		1 - Poster
<b>TITULO</b>	FATORES ASSOCIADOS À MORTALIDADE NEONATAL EM RECÉM-NASCIDOS DE BAIXO E MUITO BAIXO PESO AO NASCER			
<b>INTRODUCAO</b>	O peso ao nascer reflete a qualidade da atenção dispensada à gestante, seu estado nutricional antes e durante a gestação e os fatores de risco aos quais está exposta. É reconhecidamente um importante parâmetro relacionado com a morbimortalidade perinatal e infantil e as consequências a longo prazo. As taxas de mortalidade perinatal e neonatal são os indicadores mais utilizados para avaliação de qualidade no atendimento neonatal e da assistência prestada às gestantes. A comparação de resultados dessas taxas entre os serviços de neonatologia pode auxiliar no planejamento de ações que visem a melhoria do atendimento aos recém-nascidos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar fatores que se associam à mortalidade neonatal em recém-nascidos de baixo peso (BP) e muito baixo peso (MBP) ao nascer em população com características semelhantes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um estudo observacional de caso-controle, onde os controles foram os recém-nascidos vivos com BP e MBP que sobreviveram, identificados quanto a determinadas variáveis, e os casos foram os recém-nascidos que morreram, também de BP e MBP, identificados quanto as mesmas variáveis. Os dados foram coletados por meio de análise de prontuários no período de 2018 a 2020. As variáveis analisadas foram: Apgar no 1º e 5º minutos de vida, Idade e escolaridade materna, Paridade/nº de filhos, Tipo de parto, Tempo de bolsa rota, Número de consultas no pré-natal, Idade gestacional e peso ao nascer, Coleta de Estrepto B (realizada ou não), Infecção urinária não tratada ou tratada por tempo (#38)#8804; 15 dias, Para os que foram a óbito: causa do óbito.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao analisar as variáveis Morbidade Materna para os recém-nascidos de BP (p = 0,3766) e MBP (0,9999), Número de Consultas no Pré-natal (p = 0,0861), Escolaridade Materna (p = 0,6767), Tipos de Parto (p = 0,9346), Apgar do 5º minuto para os recém-nascidos de BP (p = 0,0049) e MBP (p = 0,0103) e Idade da Mãe (p = 0,4395), não se encontrou diferenças estatísticas significantes entre as variáveis. Em relação às variáveis Dias no Berçário (p (#60) 0,001), Apgar do 1º minuto (p = 0,0049) e Idade Gestacional para recém-nascidos (p = 0,0002), observou-se significância estatística de recém nascido BP em relação aos de MBP			
<b>CONCLUSOES</b>	Diante dos resultados do estudo identificou-se fatores críticos associados à mortalidade neonatal em recém-nascidos de BP e MBP, como o tempo de permanência no berçário, o Apgar de 1º minuto de vida e a idade gestacional, enfatizando a necessidade de um acompanhamento rigoroso do pré-natal e educação em saúde para as gestantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. DATASUS: Assembléia Mundial da Saúde (resoluções WHA20.19 e WHA43.24) Artigo 23 da Constituição da Organização Mundial da Saúde. 2. DUTRA, H. S. et al. Qualidade de vida de crianças que nasceram com muito baixo peso ou extremo baixo peso. Revista de APS, v. 22, n. 2, 2020. 3. Moreira AI, Sousa PR, Sarno F. Baixo peso ao nascer e seus fatores associados. einstein (São Paulo). 2018;16(4):eAO4251. <a href="http://dx.doi.org/10.31744/einstein_journal/2018AO4251">http://dx.doi.org/10.31744/einstein_journal/2018AO4251</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15297	Odontologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4614551 - FERNANDA STEPHANY RODRIGUES DE JESUS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Caio Vinicius Goncalves Roman Torres		
<b>TITULO</b>	PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DE LESÕES LABIAIS CAUSADAS POR EXPOSIÇÃO AOS RAIOS SOLARES			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A etiologia do câncer bucal é multifatorial, fatores extrínsecos como tabaco, álcool, radiação solar e alguns vírus, fatores intrínsecos como idade, cor, sexo e genética. Dado que o câncer é um problema de saúde pública, é fundamental entender sua extensão no Brasil. A exposição prolongada ao sol coloca certos trabalhadores em risco elevado de danos à saúde, especialmente no que se refere às radiações ultravioleta. Essas radiações podem resultar em condições como envelhecimento precoce da pele, câncer de pele não melanoma, melanoma, nevos pigmentados e queilite actínica. A presente revisão de literatura buscou investigar as lesões orais associadas à exposição solar ocupacional, destacando a necessidade de um conhecimento aprofundado por parte dos cirurgiões-dentistas sobre essas condições. Esse conhecimento é fundamental para diagnósticos corretos, melhorar os prognósticos e promover a qualidade de vida dos pacientes, além de orientá-los sobre os riscos da exposição solar contínua e estratégias de autocuidado</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar medidas preventivas e de proteção aos raios solares relacionadas a lesões labiais e lesões mais comumente encontradas			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma pesquisa descritiva por meio da revisão de literatura, na qual foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos. As fontes de pesquisa foram artigos científicos nas bases de dados SCIELO, BVS e Google Acadêmico. As palavras chaves utilizadas na busca foram: lesão labial, raios solares, proteção labial, queilite actínica, trabalhadores, exposição solar.			
<b>RESULTADOS</b>	Embora a exposição solar controlada tenha benefícios, a exposição excessiva apresenta riscos significativos. Profissionais que atuam ao ar livre, como ambulantes, agricultores, pescadores e motoristas, estão diariamente expostos ao sol, o que aumenta a probabilidade de desenvolver lesões, tanto imediatas ou tardias. A identificação e diagnóstico precoce dos tipos de lesões decorrentes dessa exposição é primordial e quanto antes realizada melhor o prognóstico de cura. Medidas de prevenção e orientação são essenciais para que cuidados diários sejam realizados e chance de aparecimento de lesões seja mínima.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os estudos analisados indicam que profissionais expostos à radiação solar durante suas atividades têm um risco elevado de desenvolver lesões benignas e malignas. Portanto, é essencial que o cirurgião-dentista tenha um conhecimento aprofundado sobre essas lesões e suas correlações com o ambiente de trabalho dos pacientes. Essa compreensão permite não apenas o diagnóstico precoce, mas também estratégias de prevenção eficazes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. ROMAN-TORRES C.V.G, NETO E.G, BARBIERI C.B, ET A.L. PREVALENCE OF AND RISK FACTORS FOR ACTINIC CHEILITIS IN BRAZILIAN BEACH WORKERS. J DENT HEALTH ORAL DISORD THER. 2022;13(3):64-67. DOI: 10.15406/JDHODT.2022.13.00574. 2. PAULETTO, G.; KLAROSK, R. P.; MACHADO, F. Z.; BELLO, M. D. C.; MACEDO, C. L. R.; DOS SANTOS, R. B. NOVAS ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER LABIAL COM PRODUTOS À BASE DE EXTRATOS NATURAIS COM POTENCIAL FOTOPROTETOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA. REVISTA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UPF, [S. L.], V. 22, N. 3, 2018. DOI: 10.5335/RFO.V22I3.7688. 3. LUCENA S.E.E, COSTA B.C.D, SILVEIRA D.J.E, LIMA C.K. PREVALENCE AND FACTORS ASSOCIATED WITH OROLABIAL LESIONS IN BEACH WORKERS. REV. SAÚDE PÚBLICA 2012;46(6):1051-7. 4. LOPES, M. S, LIMA, A. R. S. DE; SANTOS, E. DE S; SANTOS, T. S. ; BARREIRO, M. DO S. C. . IMPACTS OF OCCUPATIONAL EXPOSURE TO THE SUN ON THE SKIN OF THE WORKER OUTDOORS. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, [S. L.], V. 11, N. 3, P. E51011326992, 2022. DOI: 10.33448/RSD-V11I3.26992 5. CARVALHO, G. A. O.; SOUZA, J. R. DE; CÂMARA, J. V. F.; RIBEIRO, A. DE O. P.; PIEROTE, J. J. A. CLINICAL, HISTOPATHOLOGICAL ASPECTS AND TREATMENT OF PATIENTS DIAGNOSED WITH ACTINIC CHEILITIS: LITERATURE REVIEW. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, [S. L.], V. 9, N. 7, P. E557974407, 2020. DOI: 10.33448/RSD-V9I7.4407 6. QUEVEDO A.S.J.M, THOMAZI H.G, CASTILHOS M.O, LUIZ J.J.F, NOVAES A.J.S, ANTONIO P.H.G. TREATMENT OF ACTINIC CHEILITIS BY SURGICAL VERMILIONECTOMY. STOMATOS ; 20(39): 11-17, JUL.-DEC. 2014. ILLUS ARTICLE EM EN   LILACS   ID: LIL-784027</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15297	Odontologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4659589 - VITORIA EMIKO MINHOSO SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Caio Vinicius Goncalves Roman Torres		
<b>TITULO</b>	PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DE LESÕES LABIAIS CAUSADAS POR EXPOSIÇÃO AOS RAIOS SOLARES			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A etiologia do câncer bucal é multifatorial, fatores extrínsecos como tabaco, álcool, radiação solar e alguns vírus, fatores intrínsecos como idade, cor, sexo e genética. Dado que o câncer é um problema de saúde pública, é fundamental entender sua extensão no Brasil. A exposição prolongada ao sol coloca certos trabalhadores em risco elevado de danos à saúde, especialmente no que se refere às radiações ultravioleta. Essas radiações podem resultar em condições como envelhecimento precoce da pele, câncer de pele não melanoma, melanoma, nevos pigmentados e queilite actínica. A presente revisão de literatura buscou investigar as lesões orais associadas à exposição solar ocupacional, destacando a necessidade de um conhecimento aprofundado por parte dos cirurgiões-dentistas sobre essas condições. Esse conhecimento é fundamental para diagnósticos corretos, melhorar os prognósticos e promover a qualidade de vida dos pacientes, além de orientá-los sobre os riscos da exposição solar contínua e estratégias de autocuidado</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar medidas preventivas e de proteção aos raios solares relacionadas a lesões labiais e lesões mais comumente encontradas			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma pesquisa descritiva por meio da revisão de literatura, na qual foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos. As fontes de pesquisa foram artigos científicos nas bases de dados SCIELO, BVS e Google Acadêmico. As palavras chaves utilizadas na busca foram: lesão labial, raios solares, proteção labial, queilite actínica, trabalhadores, exposição solar.			
<b>RESULTADOS</b>	Embora a exposição solar controlada tenha benefícios, a exposição excessiva apresenta riscos significativos. Profissionais que atuam ao ar livre, como ambulantes, agricultores, pescadores e motoristas, estão diariamente expostos ao sol, o que aumenta a probabilidade de desenvolver lesões, tanto imediatas ou tardias. A identificação e diagnóstico precoce dos tipos de lesões decorrentes dessa exposição é primordial e quanto antes realizada melhor o prognóstico de cura. Medidas de prevenção e orientação são essenciais para que cuidados diários sejam realizados e chance de aparecimento de lesões seja mínima.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os estudos analisados indicam que profissionais expostos à radiação solar durante suas atividades têm um risco elevado de desenvolver lesões benignas e malignas. Portanto, é essencial que o cirurgião-dentista tenha um conhecimento aprofundado sobre essas lesões e suas correlações com o ambiente de trabalho dos pacientes. Essa compreensão permite não apenas o diagnóstico precoce, mas também estratégias de prevenção eficazes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. ROMAN-TORRES C.V.G, NETO E.G, BARBIERI C.B, ET A.L. PREVALENCE OF AND RISK FACTORS FOR ACTINIC CHEILITIS IN BRAZILIAN BEACH WORKERS. J DENT HEALTH ORAL DISORD THER. 2022;13(3):64-67. DOI: 10.15406/JDHODT.2022.13.00574. 2. PAULETTO, G.; KLAROSK, R. P.; MACHADO, F. Z.; BELLO, M. D. C.; MACEDO, C. L. R.; DOS SANTOS, R. B. NOVAS ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER LABIAL COM PRODUTOS À BASE DE EXTRATOS NATURAIS COM POTENCIAL FOTOPROTETOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA. REVISTA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UPF, [S. L.], V. 22, N. 3, 2018. DOI: 10.5335/RFO.V22I3.7688. 3. LUCENA S.E.E, COSTA B.C.D, SILVEIRA D.J.E, LIMA C.K. PREVALENCE AND FACTORS ASSOCIATED WITH OROLABIAL LESIONS IN BEACH WORKERS. REV. SAÚDE PÚBLICA 2012;46(6):1051-7. 4. LOPES, M. S, LIMA, A. R. S. DE; SANTOS, E. DE S; SANTOS, T. S. ; BARREIRO, M. DO S. C. . IMPACTS OF OCCUPATIONAL EXPOSURE TO THE SUN ON THE SKIN OF THE WORKER OUTDOORS. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, [S. L.], V. 11, N. 3, P. E51011326992, 2022. DOI: 10.33448/RSD-V11I3.26992 5. CARVALHO, G. A. O.; SOUZA, J. R. DE; CÂMARA, J. V. F.; RIBEIRO, A. DE O. P.; PIEROTE, J. J. A. CLINICAL, HISTOPATHOLOGICAL ASPECTS AND TREATMENT OF PATIENTS DIAGNOSED WITH ACTINIC CHEILITIS: LITERATURE REVIEW. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, [S. L.], V. 9, N. 7, P. E557974407, 2020. DOI: 10.33448/RSD-V9I7.4407 6. QUEVEDO A.S.J.M, THOMAZI H.G, CASTILHOS M.O, LUIZ J.J.F, NOVAES A.J.S, ANTONIO P.H.G. TREATMENT OF ACTINIC CHEILITIS BY SURGICAL VERMILIONECTOMY. STOMATOS ; 20(39): 11-17, JUL.-DEC. 2014. ILUS ARTICLE EM EN   LILACS   ID: LIL-784027</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15299	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4079990 - MATHEUS FERNANDES ESTEVES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Henrique da Silva Nali		
<b>TITULO</b>	Retrovírus Endógenos Humanos e o corpo feminino: possíveis papéis na fisiologia feminina.			
<b>INTRODUCAO</b>	Os retrovírus endógenos humanos são vírus que se inseriram na linha germinativa dos nossos antepassados, e se fixaram no nosso genoma. Apesar do processo evolutivo de seu silenciamento no genoma, seus genes podem estar expressos e a sua expressão tem sido associada com doenças autoimunes. Porém, o vírus apresenta funções fisiológicas, podemos destacar duas proteínas que são codificadas por genes virais, a Sincitina-1 e Sincitina-2. Ambas as proteínas atuam na formação do sincitiotrofoblasto que resultará na formação da placenta. Sua expressão é mediada durante o processo gestacional, porém acredita-se que as diversas modificações no corpo feminino durante a vida, possam interferir no processo de expressão, e esses mecanismos bem como consequências não são totalmente conhecidos. Além disso, não há estudos na literatura que demonstrem como se dá a expressão desses vírus durante as mudanças fisiológicas femininas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar e descrever fatores que associam os HERVs com a fisiologia da mulher.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esse trabalho consiste em uma revisão bibliográfica que utilizou os seguintes termos de busca Woman physiology menstrual cycle, hormones and human endogenous retrovirus com uso de operadores booleanos AND na base de dados de artigos científicos PUBMED. Foram incluídos apenas artigos em inglês utilizando como período inicial de busca 1989, que consiste na primeira descrição dos HERVs em humanos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os HERVs podem regular diversos processos biológicos e tendem a apresentar diversas funções biológicas em humanos. Um dos resultados envolvidos com interação dos HERVs com o genoma dos humanos resultou em domesticação gênica[1] de alguns genes HERVs e suas LTRs. Essa domesticação resultou em diversas funções fisiológicas. Neste caso, a Sincitina-1 é inteiramente codificada pelo gene do envelope do HERV-W[2] e essa atua na formação da placenta. Além disso, sabe-se que as mulheres apresentam maior carga de DNA de HERV em comparação aos homens, e hipotetiza-se que o cromossomo X possa contribuir para essa diferença. Apesar desses achados, a relação entre os níveis hormonais em mulheres e a ação dos elementos genéticos ainda é um campo de pesquisa em aberto. Até o momento, não foram estabelecidas associações claras e diretas entre esses dois fatores. Como discutido anteriormente, no ciclo menstrual com a variação significativa nos níveis dos hormônios sexuais, exercendo papel fisiológico e essencial para o funcionamento na reprodução humana[3].			
<b>CONCLUSOES</b>	Até o momento sabemos que o HERV pode atuar na fisiologia do sistema reprodutor feminino. No entanto, faltam dados que descrevam como a expressão desses retroelementos podem ser mediadas por condições como o ciclo menstrual			
<b>REFERENCIAS</b>	1. RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2. Bolze, P.-A., Mommert, M. (#38) Mallet, F. Contribution of Syncytins and Other Endogenous Retroviral Envelopes to Human Placenta Pathologies. in 111–162 (2017). doi:10.1016/bs.pmbts.2016.12.005. 3. Ovarian antral folliculogenesis during the human menstrual cycle: a review. Hum Reprod Update 18, 73–91 (2012).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15299	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4382943 - SAMUEL NASCIMENTO SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Henrique da Silva Nali		
<b>TITULO</b>	Retrovírus Endógenos Humanos e o corpo feminino: possíveis papéis na fisiologia feminina.			
<b>INTRODUCAO</b>	Os retrovírus endógenos humanos são vírus que se inseriram na linha germinativa dos nossos antepassados, e se fixaram no nosso genoma. Apesar do processo evolutivo de seu silenciamento no genoma, seus genes podem estar expressos e a sua expressão tem sido associada com doenças autoimunes. Porém, o vírus apresenta funções fisiológicas, podemos destacar duas proteínas que são codificadas por genes virais, a Sincitina-1 e Sincitina-2. Ambas as proteínas atuam na formação do sincitiotrofoblasto que resultará na formação da placenta. Sua expressão é mediada durante o processo gestacional, porém acredita-se que as diversas modificações no corpo feminino durante a vida, possam interferir no processo de expressão, e esses mecanismos bem como consequências não são totalmente conhecidos. Além disso, não há estudos na literatura que demonstrem como se dá a expressão desses vírus durante as mudanças fisiológicas femininas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar e descrever fatores que associam os HERVs com a fisiologia da mulher.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esse trabalho consiste em uma revisão bibliográfica que utilizou os seguintes termos de busca Woman physiology menstrual cycle, hormones and human endogenous retrovirus com uso de operadores booleanos AND na base de dados de artigos científicos PUBMED. Foram incluídos apenas artigos em inglês utilizando como período inicial de busca 1989, que consiste na primeira descrição dos HERVs em humanos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os HERVs podem regular diversos processos biológicos e tendem a apresentar diversas funções biológicas em humanos. Um dos resultados envolvidos com interação dos HERVs com o genoma dos humanos resultou em domesticação gênica[1] de alguns genes HERVs e suas LTRs. Essa domesticação resultou em diversas funções fisiológicas. Neste caso, a Sincitina-1 é inteiramente codificada pelo gene do envelope do HERV-W[2] e essa atua na formação da placenta. Além disso, sabe-se que as mulheres apresentam maior carga de DNA de HERV em comparação aos homens, e hipotetiza-se que o cromossomo X possa contribuir para essa diferença. Apesar desses achados, a relação entre os níveis hormonais em mulheres e a ação dos elementos genéticos ainda é um campo de pesquisa em aberto. Até o momento, não foram estabelecidas associações claras e diretas entre esses dois fatores. Como discutido anteriormente, no ciclo menstrual com a variação significativa nos níveis dos hormônios sexuais, exercendo papel fisiológico e essencial para o funcionamento na reprodução humana[3].			
<b>CONCLUSOES</b>	Até o momento sabemos que o HERV pode atuar na fisiologia do sistema reprodutor feminino. No entanto, faltam dados que descrevam como a expressão desses retroelementos podem ser mediadas por condições como o ciclo menstrual			
<b>REFERENCIAS</b>	1. RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2. Bolze, P.-A., Mommert, M. (#38) Mallet, F. Contribution of Syncytins and Other Endogenous Retroviral Envelopes to Human Placenta Pathologies. in 111–162 (2017). doi:10.1016/bs.pmbts.2016.12.005. 3. Ovarian antral folliculogenesis during the human menstrual cycle: a review. Hum Reprod Update 18, 73–91 (2012).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15299	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441796 - MICHELLY DAMASCENO DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Henrique da Silva Nali		
<b>TITULO</b>	Retrovírus Endógenos Humanos e o corpo feminino: possíveis papéis na fisiologia feminina.			
<b>INTRODUCAO</b>	Os retrovírus endógenos humanos são vírus que se inseriram na linha germinativa dos nossos antepassados, e se fixaram no nosso genoma. Apesar do processo evolutivo de seu silenciamento no genoma, seus genes podem estar expressos e a sua expressão tem sido associada com doenças autoimunes. Porém, o vírus apresenta funções fisiológicas, podemos destacar duas proteínas que são codificadas por genes virais, a Sincitina-1 e Sincitina-2. Ambas as proteínas atuam na formação do sincitiotrofoblasto que resultará na formação da placenta. Sua expressão é mediada durante o processo gestacional, porém acredita-se que as diversas modificações no corpo feminino durante a vida, possam interferir no processo de expressão, e esses mecanismos bem como consequências não são totalmente conhecidos. Além disso, não há estudos na literatura que demonstrem como se dá a expressão desses vírus durante as mudanças fisiológicas femininas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar e descrever fatores que associam os HERVs com a fisiologia da mulher.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esse trabalho consiste em uma revisão bibliográfica que utilizou os seguintes termos de busca Woman physiology menstrual cycle, hormones and human endogenous retrovirus com uso de operadores booleanos AND na base de dados de artigos científicos PUBMED. Foram incluídos apenas artigos em inglês utilizando como período inicial de busca 1989, que consiste na primeira descrição dos HERVs em humanos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os HERVs podem regular diversos processos biológicos e tendem a apresentar diversas funções biológicas em humanos. Um dos resultados envolvidos com interação dos HERVs com o genoma dos humanos resultou em domesticação gênica[1] de alguns genes HERVs e suas LTRs. Essa domesticação resultou em diversas funções fisiológicas. Neste caso, a Sincitina-1 é inteiramente codificada pelo gene do envelope do HERV-W[2] e essa atua na formação da placenta. Além disso, sabe-se que as mulheres apresentam maior carga de DNA de HERV em comparação aos homens, e hipotetiza-se que o cromossomo X possa contribuir para essa diferença. Apesar desses achados, a relação entre os níveis hormonais em mulheres e a ação dos elementos genéticos ainda é um campo de pesquisa em aberto. Até o momento, não foram estabelecidas associações claras e diretas entre esses dois fatores. Como discutido anteriormente, no ciclo menstrual com a variação significativa nos níveis dos hormônios sexuais, exercendo papel fisiológico e essencial para o funcionamento na reprodução humana[3].			
<b>CONCLUSOES</b>	Até o momento sabemos que o HERV pode atuar na fisiologia do sistema reprodutor feminino. No entanto, faltam dados que descrevam como a expressão desses retroelementos podem ser mediadas por condições como o ciclo menstrual			
<b>REFERENCIAS</b>	1. RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2. Bolze, P.-A., Mommert, M. (#38) Mallet, F. Contribution of Syncytins and Other Endogenous Retroviral Envelopes to Human Placenta Pathologies. in 111–162 (2017). doi:10.1016/bs.pmbts.2016.12.005. 3. Ovarian antral folliculogenesis during the human menstrual cycle: a review. Hum Reprod Update 18, 73–91 (2012).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15299	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4955170 - PABLO FORTUNATO DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Henrique da Silva Nali		
<b>TITULO</b>	Retrovirus Endógenos Humanos e o corpo feminino: possíveis papéis na fisiologia feminina.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os retrovirus endógenos humanos são vírus que se inseriram na linha germinativa dos nossos antepassados, e se fixaram no nosso genoma. Apesar do processo evolutivo de seu silenciamento no genoma, seus genes podem estar expressos e a sua expressão tem sido associada com doenças autoimunes. Porém, o vírus apresenta funções fisiológicas, podemos destacar duas proteínas que são codificadas por genes virais, a Sincitina-1 e Sincitina-2. Ambas as proteínas atuam na formação do sincitiotrofoblasto que resultará na formação da placenta. Sua expressão é mediada durante o processo gestacional, porém acredita-se que as diversas modificações no corpo feminino durante a vida, possam interferir no processo de expressão, e esses mecanismos bem como consequências não são totalmente conhecidos. Além disso, não há estudos na literatura que demonstrem como se dá a expressão desses vírus durante as mudanças fisiológicas femininas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar e descrever fatores que associam os HERVs com a fisiologia da mulher.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esse trabalho consiste em uma revisão bibliográfica que utilizou os seguintes termos de busca Woman physiology menstrual cycle, hormones and human endogenous retrovirus com uso de operadores booleanos AND na base de dados de artigos científicos PUBMED. Foram incluídos apenas artigos em inglês utilizando como período inicial de busca 1989, que consiste na primeira descrição dos HERVs em humanos.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os HERVs podem regular diversos processos biológicos e tendem a apresentar diversas funções biológicas em humanos. Um dos resultados envolvidos com interação dos HERVs com o genoma dos humanos resultou em domesticação gênica[1] de alguns genes HERVs e suas LTRs. Essa domesticação resultou em diversas funções fisiológicas. Neste caso, a Sincitina-1 é inteiramente codificada pelo gene do envelope do HERV-W[2] e essa atua na formação da placenta. Além disso, sabe-se que as mulheres apresentam maior carga de DNA de HERV em comparação aos homens, e hipotetiza-se que o cromossomo X possa contribuir para essa diferença. Apesar desses achados, a relação entre os níveis hormonais em mulheres e a ação dos elementos genéticos ainda é um campo de pesquisa em aberto. Até o momento, não foram estabelecidas associações claras e diretas entre esses dois fatores. Como discutido anteriormente, no ciclo menstrual com a variação significativa nos níveis dos hormônios sexuais, exercendo papel fisiológico e essencial para o funcionamento na reprodução humana[3].</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Até o momento sabemos que o HERV pode atuar na fisiologia do sistema reprodutor feminino. No entanto, faltam dados que descrevam como a expressão desses retroelementos podem ser mediadas por condições como o ciclo menstrual			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2. Bolze, P.-A., Mommert, M. (#38) Mallet, F. Contribution of Syncytins and Other Endogenous Retroviral Envelopes to Human Placenta Pathologies. in 111–162 (2017). doi:10.1016/bs.pmbts.2016.12.005. 3. Ovarian antral folliculogenesis during the human menstrual cycle: a review. Hum Reprod Update 18, 73–91 (2012).</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15299	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5168902 - MARIA KAUANNE OLIVEIRA SANTOS		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Henrique da Silva Nali		
<b>TITULO</b>	Retrovírus Endógenos Humanos e o corpo feminino: possíveis papéis na fisiologia feminina.			
<b>INTRODUCAO</b>	Os retrovírus endógenos humanos são vírus que se inseriram na linha germinativa dos nossos antepassados, e se fixaram no nosso genoma. Apesar do processo evolutivo de seu silenciamento no genoma, seus genes podem estar expressos e a sua expressão tem sido associada com doenças autoimunes. Porém, o vírus apresenta funções fisiológicas, podemos destacar duas proteínas que são codificadas por genes virais, a Sincitina-1 e Sincitina-2. Ambas as proteínas atuam na formação do sincitiotrofoblasto que resultará na formação da placenta. Sua expressão é mediada durante o processo gestacional, porém acredita-se que as diversas modificações no corpo feminino durante a vida, possam interferir no processo de expressão, e esses mecanismos bem como consequências não são totalmente conhecidos. Além disso, não há estudos na literatura que demonstrem como se dá a expressão desses vírus durante as mudanças fisiológicas femininas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar e descrever fatores que associam os HERVs com a fisiologia da mulher.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esse trabalho consiste em uma revisão bibliográfica que utilizou os seguintes termos de busca Woman physiology menstrual cycle, hormones and human endogenous retrovirus com uso de operadores booleanos AND na base de dados de artigos científicos PUBMED. Foram incluídos apenas artigos em inglês utilizando como período inicial de busca 1989, que consiste na primeira descrição dos HERVs em humanos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os HERVs podem regular diversos processos biológicos e tendem a apresentar diversas funções biológicas em humanos. Um dos resultados envolvidos com interação dos HERVs com o genoma dos humanos resultou em domesticação gênica[1] de alguns genes HERVs e suas LTRs. Essa domesticação resultou em diversas funções fisiológicas. Neste caso, a Sincitina-1 é inteiramente codificada pelo gene do envelope do HERV-W[2] e essa atua na formação da placenta. Além disso, sabe-se que as mulheres apresentam maior carga de DNA de HERV em comparação aos homens, e hipotetiza-se que o cromossomo X possa contribuir para essa diferença. Apesar desses achados, a relação entre os níveis hormonais em mulheres e a ação dos elementos genéticos ainda é um campo de pesquisa em aberto. Até o momento, não foram estabelecidas associações claras e diretas entre esses dois fatores. Como discutido anteriormente, no ciclo menstrual com a variação significativa nos níveis dos hormônios sexuais, exercendo papel fisiológico e essencial para o funcionamento na reprodução humana[3].			
<b>CONCLUSOES</b>	Até o momento sabemos que o HERV pode atuar na fisiologia do sistema reprodutor feminino. No entanto, faltam dados que descrevam como a expressão desses retroelementos podem ser mediadas por condições como o ciclo menstrual			
<b>REFERENCIAS</b>	1. RANGEL, S. C. ET AL. HUMAN ENDOGENOUS RETROVIRUSES AND THE INFLAMMATORY RESPONSE: A VICIOUS CIRCLE ASSOCIATED WITH HEALTH AND ILLNESS. FRONT IMMUNOL 13, (2022). 2. Bolze, P.-A., Mommert, M. (#38) Mallet, F. Contribution of Syncytins and Other Endogenous Retroviral Envelopes to Human Placenta Pathologies. in 111–162 (2017). doi:10.1016/bs.pmbts.2016.12.005. 3. Ovarian antral folliculogenesis during the human menstrual cycle: a review. Hum Reprod Update 18, 73–91 (2012).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15300	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3819647 - LAURA AMARAL GUIMARÃES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		
<b>TITULO</b>	NEUROBIOLOGIA DO TRANSTORNO DO JOGO: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	Os jogos, principalmente aqueles chamados de azar têm uma longa história, com raízes na Antiguidade, e são definidos por três elementos essenciais: aposta, recompensa e probabilidade([1]. Essa tríade reforça a imprevisibilidade dos jogos de azar e sua influência no processo cognitivo, com foco na recompensa, resultando, muitas vezes, em graves impactos econômicos e pessoais [1,2, 3]. Nesse contexto, o estudo discute a evolução da compreensão neurobiológica dos transtornos do jogo, destacando o modelo de processamento duplo e suas implicações para o tratamento e compreensão do vício.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apontar mecanismos neurobiológicos do transtorno do jogo e seu paralelo com outros distúrbios psíquicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão narrativa de literatura com buscas realizadas na base de dado PubMed, artigos publicados entre 2014 e 2024, utilizando so descritores neurobiology of gambling", "neurobiology of gambling disorder" e "neurobiology of pathological gambling" and " Pathological gambling" em buscas independentes e combinadas. Os artigos foram lidos e sintetizados de forma descritiva, sendo a amostra final composta de 8 artigos com delineamentos distintos			
<b>RESULTADOS</b>	De modo geral, a literatura aponta que o transtorno do jogo é caracterizado pela disfunção do sistema dopaminérgico mesocorticolímbico, apresentando semelhanças notáveis com dependências químicas, incluindo alterações no controle de impulsos e na sensibilidade à recompensa. A falha do mecanismo STOP não afeta só o vício, esses pacientes têm menor ativação do córtex estriado frontal e aumento da ativação do núcleo caudado e núcleo accumbens. Reforçando que anormalidades cerebrais associadas à impulsividade estão relacionadas com um aumento no risco de desenvolver o transtorno do jogo. Os estudos indicam ainda que os jogos de azar e a exposição prolongada a tecnologias digitais podem exacerbar esse transtorno, especialmente entre adolescentes. Esses dados reforçam que a necessidade de uma abordagem integrativa no tratamento é evidente, dada a complexidade do transtorno e sua comorbidade com outras condições psiquiátricas. Mais pesquisas são necessárias para esclarecer os mecanismos neurobiológicos subjacentes e melhorar estratégias de prevenção e tratamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	A pesquisa sobre o transtorno do jogo evidencia sua complexidade, destacando a necessidade de uma abordagem integrativa que considere fatores neurobiológicos, comportamentais e sociais. A interação entre disfunções no sistema dopaminérgico e o modelo de processamento duplo oferece novos insights para a compreensão e tratamento desse transtorno. Dada a crescente prevalência e a comorbidade com outras condições psiquiátricas, é crucial continuar explorando novas estratégias terapêuticas e políticas de prevenção para melhorar o bem-estar dos afetados.			
<b>REFERENCIAS</b>	Fauth-Buhler M; Mann K. Neurobiological correlates of internet gaming disorder: similarities to pathological gambling. Addict Behav. 2017, Jan; 64:349-356. Doi: 10.1016/j.addbeh.2015.11.004. Hasanovi(#38)#263; M, Kuldija A, Pajevi(#38)#263; I, Jakovljevi(#38)#263; M, Hasanovi(#38)#263; M. Gambling Disorder as an Addictive Disorder and Creative Psychopharmacotherapy. Psychiatr Danub. 2021 Spring-Summer;33(Suppl 4):1118-1129. PMID: 35354178. Wolfschlag M, Håkansson A. Drug-Induced Gambling Disorder: Epidemiology, Neurobiology, and Management. Pharmaceut Med. 2023 Jan;37(1):37-52. doi: 10.1007/s40290-022-00453-9. Epub 2023 Jan 7. PMID: 36611111; PMCID: PMC9825131.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15300	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
			4018966 - MARIA FERNANDA BERTIPAGLIA NEVES	2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		
<b>TITULO</b>	NEUROBIOLOGIA DO TRANSTORNO DO JOGO: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	Os jogos, principalmente aqueles chamados de azar têm uma longa história, com raízes na Antiguidade, e são definidos por três elementos essenciais: aposta, recompensa e probabilidade([1]. Essa tríade reforça a imprevisibilidade dos jogos de azar e sua influência no processo cognitivo, com foco na recompensa, resultando, muitas vezes, em graves impactos econômicos e pessoais [1,2, 3]. Nesse contexto, o estudo discute a evolução da compreensão neurobiológica dos transtornos do jogo, destacando o modelo de processamento duplo e suas implicações para o tratamento e compreensão do vício.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apontar mecanismos neurobiológicos do transtorno do jogo e seu paralelo com outros distúrbios psíquicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão narrativa de literatura com buscas realizadas na base de dado PubMed, artigos publicados entre 2014 e 2024, utilizando os descritores neurobiology of gambling", "neurobiology of gambling disorder" e "neurobiology of pathological gambling" and " Pathological gambling" em buscas independentes e combinadas. Os artigos foram lidos e sintetizados de forma descritiva, sendo a amostra final composta de 8 artigos com delineamentos distintos			
<b>RESULTADOS</b>	De modo geral, a literatura aponta que o transtorno do jogo é caracterizado pela disfunção do sistema dopaminérgico mesocorticolímbico, apresentando semelhanças notáveis com dependências químicas, incluindo alterações no controle de impulsos e na sensibilidade à recompensa. A falha do mecanismo STOP não afeta só o vício, esses pacientes têm menor ativação do córtex estriado frontal e aumento da ativação do núcleo caudado e núcleo accumbens. Reforçando que anormalidades cerebrais associadas à impulsividade estão relacionadas com um aumento no risco de desenvolver o transtorno do jogo. Os estudos indicam ainda que os jogos de azar e a exposição prolongada a tecnologias digitais podem exacerbar esse transtorno, especialmente entre adolescentes. Esses dados reforçam que a necessidade de uma abordagem integrativa no tratamento é evidente, dada a complexidade do transtorno e sua comorbidade com outras condições psiquiátricas. Mais pesquisas são necessárias para esclarecer os mecanismos neurobiológicos subjacentes e melhorar estratégias de prevenção e tratamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	A pesquisa sobre o transtorno do jogo evidencia sua complexidade, destacando a necessidade de uma abordagem integrativa que considere fatores neurobiológicos, comportamentais e sociais. A interação entre disfunções no sistema dopaminérgico e o modelo de processamento duplo oferece novos insights para a compreensão e tratamento desse transtorno. Dada a crescente prevalência e a comorbidade com outras condições psiquiátricas, é crucial continuar explorando novas estratégias terapêuticas e políticas de prevenção para melhorar o bem-estar dos afetados.			
<b>REFERENCIAS</b>	Fauth-Buhler M; Mann K. Neurobiological correlates of internet gaming disorder: similarities to pathological gambling. Addict Behav. 2017, Jan; 64:349-356. Doi: 10.1016/j.addbeh.2015.11.004. Hasanovi(#38)#263; M, Kuldija A, Pajevi(#38)#263; I, Jakovljevi(#38)#263; M, Hasanovi(#38)#263; M. Gambling Disorder as an Addictive Disorder and Creative Psychotherapy. Psychiatr Danub. 2021 Spring-Summer;33(Suppl 4):1118-1129. PMID: 35354178. Wolfschlag M, Håkansson A. Drug-Induced Gambling Disorder: Epidemiology, Neurobiology, and Management. Pharmaceut Med. 2023 Jan;37(1):37-52. doi: 10.1007/s40290-022-00453-9. Epub 2023 Jan 7. PMID: 36611111; PMCID: PMC9825131.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15300	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4021410 - GABRIELLE FERNANDA CAETANO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		<b>Orientador Externo</b>
		1 - Poster		
<b>TITULO</b>	NEUROBIOLOGIA DO TRANSTORNO DO JOGO: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	Os jogos, principalmente aqueles chamados de azar têm uma longa história, com raízes na Antiguidade, e são definidos por três elementos essenciais: aposta, recompensa e probabilidade([1]. Essa tríade reforça a imprevisibilidade dos jogos de azar e sua influência no processo cognitivo, com foco na recompensa, resultando, muitas vezes, em graves impactos econômicos e pessoais [1,2, 3]. Nesse contexto, o estudo discute a evolução da compreensão neurobiológica dos transtornos do jogo, destacando o modelo de processamento duplo e suas implicações para o tratamento e compreensão do vício.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apontar mecanismos neurobiológicos do transtorno do jogo e seu paralelo com outros distúrbios psíquicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão narrativa de literatura com buscas realizadas na base de dado PubMed, artigos publicados entre 2014 e 2024, utilizando so descritores neurobiology of gambling", "neurobiology of gambling disorder" e "neurobiology of pathological gambling" and " Pathological gambling" em buscas independentes e combinadas. Os artigos foram lidos e sintetizados de forma descritiva, sendo a amostra final composta de 8 artigos com delineamentos distintos			
<b>RESULTADOS</b>	De modo geral, a literatura aponta que o transtorno do jogo é caracterizado pela disfunção do sistema dopaminérgico mesocorticolímbico, apresentando semelhanças notáveis com dependências químicas, incluindo alterações no controle de impulsos e na sensibilidade à recompensa. A falha do mecanismo STOP não afeta só o vício, esses pacientes têm menor ativação do córtex estriado frontal e aumento da ativação do núcleo caudado e núcleo accumbens. Reforçando que anormalidades cerebrais associadas à impulsividade estão relacionadas com um aumento no risco de desenvolver o transtorno do jogo. Os estudos indicam ainda que os jogos de azar e a exposição prolongada a tecnologias digitais podem exacerbar esse transtorno, especialmente entre adolescentes. Esses dados reforçam que a necessidade de uma abordagem integrativa no tratamento é evidente, dada a complexidade do transtorno e sua comorbidade com outras condições psiquiátricas. Mais pesquisas são necessárias para esclarecer os mecanismos neurobiológicos subjacentes e melhorar estratégias de prevenção e tratamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	A pesquisa sobre o transtorno do jogo evidencia sua complexidade, destacando a necessidade de uma abordagem integrativa que considere fatores neurobiológicos, comportamentais e sociais. A interação entre disfunções no sistema dopaminérgico e o modelo de processamento duplo oferece novos insights para a compreensão e tratamento desse transtorno. Dada a crescente prevalência e a comorbidade com outras condições psiquiátricas, é crucial continuar explorando novas estratégias terapêuticas e políticas de prevenção para melhorar o bem-estar dos afetados.			
<b>REFERENCIAS</b>	Fauth-Buhler M; Mann K. Neurobiological correlates of internet gaming disorder: similarities to pathological gambling. Addict Behav. 2017, Jan; 64:349-356. Doi: 10.1016/j.addbeh.2015.11.004. Hasanovi(#38)#263; M, Kuldija A, Pajevi(#38)#263; I, Jakovljevi(#38)#263; M, Hasanovi(#38)#263; M. Gambling Disorder as an Addictive Disorder and Creative Psychopharmacotherapy. Psychiatr Danub. 2021 Spring-Summer;33(Suppl 4):1118-1129. PMID: 35354178. Wolfschlag M, Håkansson A. Drug-Induced Gambling Disorder: Epidemiology, Neurobiology, and Management. Pharmaceut Med. 2023 Jan;37(1):37-52. doi: 10.1007/s40290-022-00453-9. Epub 2023 Jan 7. PMID: 36611111; PMCID: PMC9825131.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15300	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4023994 - MARIA EDUARDA BERTIPAGLIA NEVES	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Debora Driemeyer Wilbert	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	NEUROBIOLOGIA DO TRANSTORNO DO JOGO: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	Os jogos, principalmente aqueles chamados de azar têm uma longa história, com raízes na Antiguidade, e são definidos por três elementos essenciais: aposta, recompensa e probabilidade([1]. Essa tríade reforça a imprevisibilidade dos jogos de azar e sua influência no processo cognitivo, com foco na recompensa, resultando, muitas vezes, em graves impactos econômicos e pessoais [1,2, 3]. Nesse contexto, o estudo discute a evolução da compreensão neurobiológica dos transtornos do jogo, destacando o modelo de processamento duplo e suas implicações para o tratamento e compreensão do vício.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apontar mecanismos neurobiológicos do transtorno do jogo e seu paralelo com outros distúrbios psíquicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão narrativa de literatura com buscas realizadas na base de dado PubMed, artigos publicados entre 2014 e 2024, utilizando so descritores neurobiology of gambling", "neurobiology of gambling disorder" e "neurobiology of pathological gambling" and " Pathological gambling" em buscas independentes e combinadas. Os artigos foram lidos e sintetizados de forma descritiva, sendo a amostra final composta de 8 artigos com delineamentos distintos			
<b>RESULTADOS</b>	De modo geral, a literatura aponta que o transtorno do jogo é caracterizado pela disfunção do sistema dopaminérgico mesocorticolímbico, apresentando semelhanças notáveis com dependências químicas, incluindo alterações no controle de impulsos e na sensibilidade à recompensa. A falha do mecanismo STOP não afeta só o vício, esses pacientes têm menor ativação do córtex estriado frontal e aumento da ativação do núcleo caudado e núcleo accumbens. Reforçando que anormalidades cerebrais associadas à impulsividade estão relacionadas com um aumento no risco de desenvolver o transtorno do jogo. Os estudos indicam ainda que os jogos de azar e a exposição prolongada a tecnologias digitais podem exacerbar esse transtorno, especialmente entre adolescentes. Esses dados reforçam que a necessidade de uma abordagem integrativa no tratamento é evidente, dada a complexidade do transtorno e sua comorbidade com outras condições psiquiátricas. Mais pesquisas são necessárias para esclarecer os mecanismos neurobiológicos subjacentes e melhorar estratégias de prevenção e tratamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	A pesquisa sobre o transtorno do jogo evidencia sua complexidade, destacando a necessidade de uma abordagem integrativa que considere fatores neurobiológicos, comportamentais e sociais. A interação entre disfunções no sistema dopaminérgico e o modelo de processamento duplo oferece novos insights para a compreensão e tratamento desse transtorno. Dada a crescente prevalência e a comorbidade com outras condições psiquiátricas, é crucial continuar explorando novas estratégias terapêuticas e políticas de prevenção para melhorar o bem-estar dos afetados.			
<b>REFERENCIAS</b>	Fauth-Buhler M; Mann K. Neurobiological correlates of internet gaming disorder: similarities to pathological gambling. Addict Behav. 2017, Jan; 64:349-356. Doi: 10.1016/j.addbeh.2015.11.004. Hasanovi(#38)#263; M, Kuldija A, Pajevi(#38)#263; I, Jakovljevi(#38)#263; M, Hasanovi(#38)#263; M. Gambling Disorder as an Addictive Disorder and Creative Psychopharmacotherapy. Psychiatr Danub. 2021 Spring-Summer;33(Suppl 4):1118-1129. PMID: 35354178. Wolfschlag M, Håkansson A. Drug-Induced Gambling Disorder: Epidemiology, Neurobiology, and Management. Pharmaceut Med. 2023 Jan;37(1):37-52. doi: 10.1007/s40290-022-00453-9. Epub 2023 Jan 7. PMID: 36611111; PMCID: PMC9825131.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15302	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
			4853237 - AMANDA CRISTINA DE MELLO SOTERO	2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Lucia Franco Ricardo	Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	
<b>TITULO</b>	DIAGNÓSTICO E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DO ABSCESSO PERIAPICAL AGUDO E TRATAMENTO DE URGÊNCIA			
<b>INTRODUCAO</b>	O abscesso periapical agudo (APA) é manifestação frequente no consultório odontológico, sendo definido como alteração inflamatória periapical associada a coleção purulenta, em que a promoção e o alívio da dor ao paciente é de grande importância durante o atendimento de urgências odontológicas (GARCIA, et. al, 2014; YANKOV, et al, 2024). Para a realização do diagnóstico, deve-se levar em consideração o estado geral de saúde do paciente, juntamente com o histórico familiar, tempo de evolução do processo infeccioso e tratamentos anteriores. Os exames complementares de imagem e laboratório também são indispensáveis para análise do quadro e planejamento do tratamento. (BARBOSA, et al, 2020).			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a literatura atual a respeito do conhecimento das principais manifestações clínicas, incluindo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente em decorrência de abscesso periapical agudo e critérios de diagnóstico clínico e tratamento de urgência.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram selecionados por meio de coleta de artigos científicos do período de 2014 a 2024 e obtidos a partir das bases de dados nacionais e internacionais como Scielo e Pubmed.			
<b>RESULTADOS</b>	Os aspectos clínicos mais característicos do abscesso periapical são a presença de dor intensa, espontânea, pulsátil, localizada, dor a palpação, percussão, mobilidade dentária e edema dos tecidos moles (GARCIA, et al, 2014; YANKOV, et al, 2024). O tratamento de urgência consiste na tentativa de drenagem da coleção purulenta, sendo indicado o emprego de medidas locais e sistêmicas. Após o tratamento local (abertura coronária, neutralização imediata e transpasse foramina, almejando a drenagem via canal) uma pequena quantidade de medicação intracanal antisséptica ((Tricresol formalina, formocresol ou paramonoclorofenol canforado (PMCC)) é colocado na câmara pulpar e o dente é provisoriamente selado. (GARCIA, et al, 2014).			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se a partir desta revisão de literatura que é indispensável o conhecimento por parte do cirurgião dentista sobre as manifestações clínicas e possíveis complicações sistêmicas, promovendo um diagnóstico assertivo do abscesso periapical agudo, a fim de adequar o tratamento ideal ao paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BARBOSA LM; CAVALCANTI, AMF; SILVA, APM; NOGUEIRA, LDM; FRANÇA, JAS. Etiopathogenesis, diagnosis and treatment of dental infections: literature review. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v 6, n. 7, p.52378-52389, 2020. 2. GARCIA, NA. Medicações intracanal e sistêmica utilizadas por cirurgiões-dentistas das unidades de saúde da família para tratamento de urgências do abscesso periapical agudo. Rev. Arq.odontol, Belo Horizonte, v.50, n.1, p.13-19, 2014. 3. DE SOUSA, RV, ANDRADE, KS, SOUSA, YC, DE OLIVEIRA, MAC, DE OLIVEIRA JÚNIOR, JK Abordagem clínica e protocolo de atendimento de abscesso apical agudo: relato de caso clínico : Clinical approach and care protocol for acute apical abscess: a case report . Brazilian Journal of Development, v.8, n.11, p.75761-75773, 2022. 4. YANKOV, YG, DIMANOV, S, NIKOLAEV, NI, STOEV, L, YOTSOVA, RV, STOEVA, M. Etiology and Demographic Distribution of Odontogenic Abscesses in the Maxillofacial Area in Patients Over 18 Years of Age: A Five-Year Retrospective Study. Cureus,v.16, n.4:e59334, 2024. doi: 10.7759/cureus.59334. PMID: 38817524; PMCID: PMC11137639.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15302	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5061792 - GIOVANNA PEREIRA GUIMARÃES		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Lucia Franco Ricardo	Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	
<b>TITULO</b>	DIAGNÓSTICO E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DO ABSCESSO PERIAPICAL AGUDO E TRATAMENTO DE URGÊNCIA			
<b>INTRODUCAO</b>	O abscesso periapical agudo (APA) é manifestação frequente no consultório odontológico, sendo definido como alteração inflamatória periapical associada a coleção purulenta, em que a promoção e o alívio da dor ao paciente é de grande importância durante o atendimento de urgências odontológicas (GARCIA, et. al, 2014; YANKOV, et al, 2024). Para a realização do diagnóstico, deve-se levar em consideração o estado geral de saúde do paciente, juntamente com o histórico familiar, tempo de evolução do processo infeccioso e tratamentos anteriores. Os exames complementares de imagem e laboratório também são indispensáveis para análise do quadro e planejamento do tratamento. (BARBOSA, et al, 2020).			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a literatura atual a respeito do conhecimento das principais manifestações clínicas, incluindo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente em decorrência de abscesso periapical agudo e critérios de diagnóstico clínico e tratamento de urgência.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram selecionados por meio de coleta de artigos científicos do período de 2014 a 2024 e obtidos a partir das bases de dados nacionais e internacionais como Scielo e Pubmed.			
<b>RESULTADOS</b>	Os aspectos clínicos mais característicos do abscesso periapical são a presença de dor intensa, espontânea, pulsátil, localizada, dor a palpação, percussão, mobilidade dentária e edema dos tecidos moles (GARCIA, et al, 2014; YANKOV, et al, 2024). O tratamento de urgência consiste na tentativa de drenagem da coleção purulenta, sendo indicado o emprego de medidas locais e sistêmicas. Após o tratamento local (abertura coronária, neutralização imediata e transpasse foramina, almejando a drenagem via canal) uma pequena quantidade de medicação intracanal antisséptica ((Tricresol formalina, formocresol ou paramonoclorofenol canforado (PMCC)) é colocado na câmara pulpar e o dente é provisoriamente selado. (GARCIA, et al, 2014).			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se a partir desta revisão de literatura que é indispensável o conhecimento por parte do cirurgião dentista sobre as manifestações clínicas e possíveis complicações sistêmicas, promovendo um diagnóstico assertivo do abscesso periapical agudo, a fim de adequar o tratamento ideal ao paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BARBOSA LM; CAVALCANTI, AMF; SILVA, APM; NOGUEIRA, LDM; FRANÇA, JAS. Etiopathogenesis, diagnosis and treatment of dental infections: literature review. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v 6, n. 7, p.52378-52389, 2020. 2. GARCIA, NA. Medicações intracanal e sistêmica utilizadas por cirurgiões-dentistas das unidades de saúde da família para tratamento de urgências do abscesso periapical agudo. Rev. Arq.odontol, Belo Horizonte, v.50, n.1, p.13-19, 2014. 3. DE SOUSA, RV, ANDRADE, KS, SOUSA, YC, DE OLIVEIRA, MAC, DE OLIVEIRA JÚNIOR, JK Abordagem clínica e protocolo de atendimento de abscesso apical agudo: relato de caso clínico : Clinical approach and care protocol for acute apical abscess: a case report . Brazilian Journal of Development, v.8, n.11, p.75761-75773, 2022. 4. YANKOV, YG, DIMANOV, S, NIKOLAEV, NI, STOEV, L, YOTSOVA, RV, STOEVA, M. Etiology and Demographic Distribution of Odontogenic Abscesses in the Maxillofacial Area in Patients Over 18 Years of Age: A Five-Year Retrospective Study. Cureus,v.16, n.4:e59334, 2024. doi: 10.7759/cureus.59334. PMID: 38817524; PMCID: PMC11137639.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15303	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		<b>Apresentação</b>		
		4752040 - PABLO OLIVEIRA DO NASCIMENTO		2 - Aprovado
		1 - Poster		
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	Ana Lucia Franco Ricardo	
<b>TITULO</b>	A RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E ALTERAÇÕES PERIAPICAIAS			
<b>INTRODUCAO</b>	Diabetes mellitus (DM) é uma das enfermidades mais conhecidas entre as doenças sistêmicas mundiais, sendo caracterizada por uma hiperglicemia crônica. Embora algumas alterações odontológicas tenham sido relacionadas à DM, ainda não há uma confirmação definitiva em relação à Endodontia.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo dessa revisão de literatura é analisar a relação entre DM e alterações endodônticas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram analisados artigos sobre o tema publicados nas bases de dados PubMed, SCOPUS e Google Scholar, com ênfase nos últimos 5 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	Alguns problemas sistêmicos podem alterar a reparação óssea e as patologias endodônticas decorrem de processos inflamatórios através da colonização de bactérias envolvendo a polpa dentária e os tecidos perirradiculares. A endodontia tem o objetivo de realizar a limpeza e desinfecção do sistema de canais radiculares, nos pacientes diabéticos a resposta da reparação tecidual é comprometida pelo seu sistema imune. Juncar, et al (2019) estudaram pacientes com e sem DM e sua relação com alterações endodônticas. Perez-Lozada et al, em 2020, analisaram 216 radiografias de pacientes diabéticos, acompanhando também em relação à hemoglobina glicada. Santos et al (2023) associaram lesões apicais em pacientes com doenças sistêmicas além de outros fatores. Segura-Egea, et al (2023) apresentaram uma revisão de literatura sobre condições sistêmicas sua relação com DM. A maioria dos autores acredita que há relação entre DM e problemas periapicais (Juncar, et al, 2019; Santos et al, 2023), por outro lado, existem autores que não encontraram relação (Pérez-Lozada et al, 2020).			
<b>CONCLUSOES</b>	Após essa revisão de literatura pode se concluir que Lesões Periapicais crônicas relacionadas a DM possuem mecanismos que regulam a inflamação sistêmica e local, sendo assim existe o risco de alterações periapicais e falha no tratamento endodôntico.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Juncar, RI, Precup AI, Juncar M. Odontogenic inflammatory lesions in patients with type 2 diabetes mellitus: A prospective study of 128 cases. Niger J Clin Pract 2020;23:298-303. 2. Pérez-Losada, FL, et al. Apical periodontitis and glycemic control in type 2 diabetic patients: Cross-sectional study. J Clin Exp Dent. 2020;12(10):e964-71. 3. Santos, VC, Periapical Lesions Associated with Demographic Variables, Dental Conditions, Systemic Diseases, and Habits. The Journal of Contemporary Dental Practice (2023): 10.5005/jp-journals-10024-3596 4. Segura-Egea, JJ et al. Impact of systemic health on treatment outcomes in endodontics. Int End J, 2023, 56, 219-235. Fouad AF, Abbott PV, Tsilingaridis G, et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 2. Avulsion of permanent teeth. Dent Traumatol 36(4):331-342, 2020. Disponível em:(#60) <a href="https://doi.org/10.1111/edt.12573">https://doi.org/10.1111/edt.12573</a> .(#62). Acesso em: 30.nov.2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15303	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4780396 - RODRIGO MIRANDA TELLES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	Ana Lucia Franco Ricardo	
<b>TITULO</b>	A RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E ALTERAÇÕES PERIAPICAIAS			
<b>INTRODUCAO</b>	Diabetes mellitus (DM) é uma das enfermidades mais conhecidas entre as doenças sistêmicas mundiais, sendo caracterizada por uma hiperglicemia crônica. Embora algumas alterações odontológicas tenham sido relacionadas à DM, ainda não há uma confirmação definitiva em relação à Endodontia.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo dessa revisão de literatura é analisar a relação entre DM e alterações endodônticas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram analisados artigos sobre o tema publicados nas bases de dados PubMed, SCOPUS e Google Scholar, com ênfase nos últimos 5 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	Alguns problemas sistêmicos podem alterar a reparação óssea e as patologias endodônticas decorrem de processos inflamatórios através da colonização de bactérias envolvendo a polpa dentária e os tecidos perirradiculares. A endodontia tem o objetivo de realizar a limpeza e desinfecção do sistema de canais radiculares, nos pacientes diabéticos a resposta da reparação tecidual é comprometida pelo seu sistema imune. Juncar, et al (2019) estudaram pacientes com e sem DM e sua relação com alterações endodônticas. Perez-Lozada et al, em 2020, analisaram 216 radiografias de pacientes diabéticos, acompanhando também em relação à hemoglobina glicada. Santos et al (2023) associaram lesões apicais em pacientes com doenças sistêmicas além de outros fatores. Segura-Egea, et al (2023) apresentaram uma revisão de literatura sobre condições sistêmicas sua relação com DM. A maioria dos autores acredita que há relação entre DM e problemas periapicais (Juncar, et al, 2019; Santos et al, 2023), por outro lado, existem autores que não encontraram relação (Pérez-Lozada et al, 2020).			
<b>CONCLUSOES</b>	Após essa revisão de literatura pode se concluir que Lesões Periapicais crônicas relacionadas a DM possuem mecanismos que regulam a inflamação sistêmica e local, sendo assim existe o risco de alterações periapicais e falha no tratamento endodôntico.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Juncar, RI, Precup AI, Juncar M. Odontogenic inflammatory lesions in patients with type 2 diabetes mellitus: A prospective study of 128 cases. Niger J Clin Pract 2020;23:298-303. 2. Pérez-Losada, FL, et al. Apical periodontitis and glycemic control in type 2 diabetic patients: Cross-sectional study. J Clin Exp Dent. 2020;12(10):e964-71. 3. Santos, VC, Periapical Lesions Associated with Demographic Variables, Dental Conditions, Systemic Diseases, and Habits. The Journal of Contemporary Dental Practice (2023): 10.5005/jp-journals-10024-3596 4. Segura-Egea, JJ et al. Impact of systemic health on treatment outcomes in endodontics. Int End J, 2023, 56, 219-235. Fouad AF, Abbott PV, Tsilingaridis G, et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 2. Avulsion of permanent teeth. Dent Traumatol 36(4):331-342, 2020. Disponível em:(#60) <a href="https://doi.org/10.1111/edt.12573">https://doi.org/10.1111/edt.12573</a> .(#62). Acesso em: 30.nov.2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15305	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4864239 - PEDRO HENRIQUE RODRIGUES SILVA	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Lucia Franco Ricardo	Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	
<b>TITULO</b>	A NECESSIDADE DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA ENDODONTIA PARA RETRATAMENTOS ENDODÔNTICOS DE SUCESSO: revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	Na endodontia, define-se como retratamento a realização da remoção do material obturador, a reinstrumentação e a reobturação do sistema de canais. Na maioria dos casos, as falhas do tratamento endodôntico deve-se a uma infecção persistente na região apical mesmo nos casos em que os canais foram tratados da forma mais adequada.			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisão de Literatura para esclarecer a Necessidade da Tomografia Computadorizada no sucesso dos retratamentos endodonticos.			
<b>METODOLOGIA</b>	artigos publicados nas bases de dados PubMed, SCOPUS e Google Scholar, com ênfase nos últimos 5 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	Fatores que podem influenciar o insucesso estão a complexidade do canal (canais com anatomia complexa ou calcificados podem ser mais difíceis de tratar), presença de contaminação (infecções persistentes ou a presença de biofilme bacteriano podem dificultar a desinfecção completa), técnica utilizada (a habilidade e a experiência do dentista são cruciais, técnicas inadequadas podem levar a falhas), material de preenchimento (o tipo de material utilizado para o selamento dos canais também pode influenciar a eficácia do tratamento e condições gerais do dente (dentes com fraturas, reabsorções ou outras condições comprometedoras podem ter um prognóstico sombrio) (Lopes, 2004; Miranda, 2020). Porém, o fator principal que se tem nas falhas do retratamento endodôntico está relacionado à falta de estudos por parte do profissional referente ao dente que precisa ser tratado. A tomografia fornece imagens em 3D, permitindo uma visualização precisa da anatomia complexa dos canais radiculares, que podem não ser visíveis em radiografias convencionais. Além disso, ajuda a identificar problemas como fraturas radiculares, lesões periapicais e obstruções que podem estar causando falhas no tratamento anterior (Batista, 2022).			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a Tomografia Computadorizada é uma ferramenta valiosa na endodontia, especialmente em casos complexos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1-Batista, AVB, et al. "A tomografia de feixe cônico no diagnóstico do insucesso endodôntico: relato de caso." Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR, vol. 40, no. 3, 2022, pp. 15-19. 2-Lopes, HP. Endodontia: biologia e técnica. 2 ed., Medsi Editora Médica e Científica, 2004. 3-Miranda, JKT, et al. "Tomografia computadorizada em endodontia: revisão de literatura." Revista Eletrônica Acervo Saúde, vol. 01, no. 50, 2020, pp. 1-8. 4-Tamburi, VC and Coelho JA. "Tomografia computadorizada de feixe cônico e sua relação com a endodontia." Revistas Unilago, 2023, pp. 1-9.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15305	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4975171 - WILLIAM FELIPE NEVES DE ARAÚJO	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Ana Lucia Franco Ricardo	Claudia Cristina Peixoto Guimaraes
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	A NECESSIDADE DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA ENDODONTIA PARA RETRATAMENTOS ENDODÔNTICOS DE SUCESSO: revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	Na endodontia, define-se como retratamento a realização da remoção do material obturador, a reinstrumentação e a reobturação do sistema de canais. Na maioria dos casos, as falhas do tratamento endodôntico deve-se a uma infecção persistente na região apical mesmo nos casos em que os canais foram tratados da forma mais adequada.			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisão de Literatura para esclarecer a Necessidade da Tomografia Computadorizada no sucesso dos retratamentos endodonticos.			
<b>METODOLOGIA</b>	artigos publicados nas bases de dados PubMed, SCOPUS e Google Scholar, com ênfase nos últimos 5 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	Fatores que podem influenciar o insucesso estão a complexidade do canal (canais com anatomia complexa ou calcificados podem ser mais difíceis de tratar), presença de contaminação (infecções persistentes ou a presença de biofilme bacteriano podem dificultar a desinfecção completa), técnica utilizada (a habilidade e a experiência do dentista são cruciais, técnicas inadequadas podem levar a falhas), material de preenchimento (o tipo de material utilizado para o selamento dos canais também pode influenciar a eficácia do tratamento e condições gerais do dente (dentes com fraturas, reabsorções ou outras condições comprometedoras podem ter um prognóstico sombrio) (Lopes, 2004; Miranda, 2020). Porém, o fator principal que se tem nas falhas do retratamento endodôntico está relacionado à falta de estudos por parte do profissional referente ao dente que precisa ser tratado. A tomografia fornece imagens em 3D, permitindo uma visualização precisa da anatomia complexa dos canais radiculares, que podem não ser visíveis em radiografias convencionais. Além disso, ajuda a identificar problemas como fraturas radiculares, lesões periapicais e obstruções que podem estar causando falhas no tratamento anterior (Batista, 2022).			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a Tomografia Computadorizada é uma ferramenta valiosa na endodontia, especialmente em casos complexos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1-Batista, AVB, et al. "A tomografia de feixe cônico no diagnóstico do insucesso endodôntico: relato de caso." Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR, vol. 40, no. 3, 2022, pp. 15-19. 2-Lopes, HP. Endodontia: biologia e técnica. 2 ed., Medsi Editora Médica e Científica, 2004. 3-Miranda, JKT, et al. "Tomografia computadorizada em endodontia: revisão de literatura." Revista Eletrônica Acervo Saúde, vol. 01, no. 50, 2020, pp. 1-8. 4-Tamburi, VC and Coelho JA. "Tomografia computadorizada de feixe cônico e sua relação com a endodontia." Revistas Unilago, 2023, pp. 1-9.			



Ano	Cód. Trabalho	Área	Tipo	Modalidade
2024	15306	Endodontia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4185404 - JULIO CESAR FONSECA PEREIRA	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Lucia Franco Ricardo	Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	
<b>TITULO</b>	O USO DA OZONIOTERAPIA COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO			
<b>INTRODUCAO</b>	A ozonioterapia aplicada na forma de gás de ozônio, água ou óleo ozonizado tem se destacado no tratamento endodôntico devido às suas propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e bioestimuladoras. Sua ação antimicrobiana eficaz permite a desinfecção dos sistemas de canais acessórios, onde os métodos convencionais muitas vezes não alcançam. OBJETIVO: Este estudo consiste em uma revisão de literatura sobre a viabilidade do tratamento endodôntico associado ao uso da técnica da ozonioterapia.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo consiste em uma revisão de literatura sobre a viabilidade do tratamento endodôntico associado ao uso da técnica da ozonioterapia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram selecionados artigos das bases de dados SCIELO, PUBMED, Google Acadêmico e BVS, com base em critérios previamente estabelecidos, entre os anos de 2012 e 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O ozônio intensifica a resposta imunológica ativando macrófagos e promovendo a fagocitose de microrganismos, também estimula a produção de interleucinas, leucotrienos e prostaglandinas, que ajudam a modular a resposta inflamatória, reduzindo a inflamação e promovendo a cicatrização. A ozonioterapia pode ser aplicada durante e no pós-operatório: durante o tratamento, alivia a dor e previne infecções; no pós-operatório, acelera o reparo tecidual. Além de sua ação microbicida, promove a liberação de endorfina e serotonina, gerando sensação de bem-estar, o que melhora o conforto do paciente e proporciona tranquilidade ao dentista (YAKEASHI, et al, 2023). A terapia endodôntica tradicional frequentemente não remove todos os microrganismos dos canais radiculares, resultando em uma taxa de insucesso de 40% a 60%. Portanto, são necessárias substâncias irrigantes e auxiliares que sejam bactericidas e biocompatíveis. A ozonioterapia tem se mostrado promissora, oferecendo ação antimicrobiana eficaz e boa biocompatibilidade com tecidos orais, além de auxiliar na cicatrização e no reparo tecidual. No entanto, o uso do ozônio deve ser controlado, pois concentrações muito altas podem causar efeitos adversos. A água ozonizada é uma alternativa eficaz para a redução de microrganismos, especialmente quando combinada com técnicas de limpeza e irrigação tradicionais (MECCATTI et al. 2023).			
<b>CONCLUSOES</b>	Diante do exposto, a combinação de ozônio com NaOCl aumenta a eficácia na eliminação de colônias bacterianas, contribuindo para uma maior taxa de sucesso. Entretanto, é essencial que o profissional seja habilitado para o manejo adequado da técnica e suas concentrações, contribuindo para segurança do paciente e é evidente a necessidade de estudos científicos para estabelecer protocolos clínicos bem definidos. Portanto, são claras as vantagens do uso da ozonioterapia de forma complementar a terapia endodôntica convencional, espera-se que no futuro breve possam ser publicados diretrizes clínicas e terapêuticas sobre a técnica..			
<b>REFERENCIAS</b>	1. CASO, PD; BIRD, PS; KAHLER, WA; GEORGE, LJ. Tratamento de biofilmes de canais radiculares de Enterococcus faecalis com gás ozônio e ativação passiva por Ultrassom.Revista de Endodontia. v. 38, n.12 p. 523-526, 2012. 2. AJETI, NN; PUSTINA-KRASNIQI, T; APOSTOLSKA, S. The Effect of Gaseous Ozone in Infected Root Canal. Open Access Maced J Med Sci. v. 6, n. 2, p. 389-396, 2018. 3. MECCATTI, VM; CARVALHO, LS; OLIVEIRA, LYH; OLIVEIRA, LD. Efetividade da ozonioterapia no tratamento endodôntico. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar, v. 4, n. 8, 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Área	Tipo	Modalidade
2024	15306	Endodontia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4441460 - MARIA LUIZA ALVES OLIVEIRA	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Ana Lucia Franco Ricardo	Claudia Cristina Peixoto Guimaraes
				<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	O USO DA OZONIOTERAPIA COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO			
<b>INTRODUCAO</b>	A ozonioterapia aplicada na forma de gás de ozônio, água ou óleo ozonizado tem se destacado no tratamento endodôntico devido às suas propriedades antimicrobianas, anti- inflamatórias e bioestimuladoras. Sua ação antimicrobiana eficaz permite a desinfecção dos sistemas de canais acessórios, onde os métodos convencionais muitas vezes não alcançam. OBJETIVO: Este estudo consiste em uma revisão de literatura sobre a viabilidade do tratamento endodôntico associado ao uso da técnica da ozonioterapia.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo consiste em uma revisão de literatura sobre a viabilidade do tratamento endodôntico associado ao uso da técnica da ozonioterapia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram selecionados artigos das bases de dados SCIELO, PUBMED, Google Acadêmico e BVS, com base em critérios previamente estabelecidos, entre os anos de 2012 e 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O ozônio intensifica a resposta imunológica ativando macrófagos e promovendo a fagocitose de microrganismos, também estimula a produção de interleucinas, leucotrienos e prostaglandinas, que ajudam a modular a resposta inflamatória, reduzindo a inflamação e promovendo a cicatrização. A ozonioterapia pode ser aplicada durante e no pós-operatório: durante o tratamento, alivia a dor e previne infecções; no pós-operatório, acelera o reparo tecidual. Além de sua ação microbicida, promove a liberação de endorfina e serotonina, gerando sensação de bem-estar, o que melhora o conforto do paciente e proporciona tranquilidade ao dentista (YAKEASHI, et al, 2023). A terapia endodôntica tradicional frequentemente não remove todos os microrganismos dos canais radiculares, resultando em uma taxa de insucesso de 40% a 60%. Portanto, são necessárias substâncias irrigantes e auxiliares que sejam bactericidas e biocompatíveis. A ozonioterapia tem se mostrado promissora, oferecendo ação antimicrobiana eficaz e boa biocompatibilidade com tecidos orais, além de auxiliar na cicatrização e no reparo tecidual. No entanto, o uso do ozônio deve ser controlado, pois concentrações muito altas podem causar efeitos adversos. A água ozonizada é uma alternativa eficaz para a redução de microrganismos, especialmente quando combinada com técnicas de limpeza e irrigação tradicionais (MECCATTI et al. 2023).			
<b>CONCLUSOES</b>	Diante do exposto, a combinação de ozônio com NaOCl aumenta a eficácia na eliminação de colônias bacterianas, contribuindo para uma maior taxa de sucesso. Entretanto, é essencial que o profissional seja habilitado para o manejo adequado da técnica e suas concentrações, contribuindo para segurança do paciente e é evidente a necessidade de estudos científicos para estabelecer protocolos clínicos bem definidos. Portanto, são claras as vantagens do uso da ozonioterapia de forma complementar a terapia endodôntica convencional, espera-se que no futuro breve possam ser publicados diretrizes clínicas e terapêuticas sobre a técnica..			
<b>REFERENCIAS</b>	1. CASO, PD; BIRD, PS; KAHLER, WA; GEORGE, LJ. Tratamento de biofilmes de canais radiculares de Enterococcus faecalis com gás ozônio e ativação passiva por Ultrassom.Revista de Endodontia. v. 38, n.12 p. 523-526, 2012. 2. AJETI, NN; PUSTINA-KRASNIQI, T; APOSTOLSKA, S. The Effect of Gaseous Ozone in Infected Root Canal. Open Access Maced J Med Sci. v. 6, n. 2, p. 389-396, 2018. 3. MECCATTI, VM; CARVALHO, LS; OLIVEIRA, LYH; OLIVEIRA, LD. Efetividade da ozonioterapia no tratamento endodôntico. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar, v. 4, n. 8, 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15307	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4801172 - PRISCILA VELOSO RODRIGUES LEME DUARTE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camila Sotello Raymundo		
<b>TITULO</b>	: A Importância Do Atendimento Humanizado Na Reabilitação Do Paciente De Fisioterapia.			
<b>INTRODUCAO</b>	O atendimento humanizado na saúde, especialmente na fisioterapia, envolve escuta ativa, empatia e respeito pela individualidade do paciente, promovendo um ambiente acolhedor e de confiança. Esse cuidado valoriza o paciente como um ser único e complexo, o que melhora a adesão ao tratamento e os resultados terapêuticos. Embora reconhecido como essencial, sua implementação enfrenta desafios, como a integração com tecnologias e barreiras estruturais. A formação dos profissionais precisa ser adaptada para desenvolver habilidades necessárias a essa prática. O conceito de "slow medicine" e a arte da escuta ativa são exemplos que fortalecem a humanização no atendimento.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar e destacar a relevância da abordagem humanizada no atendimento fisioterapêutico, visando compreender como a relação terapêutica baseada na empatia, respeito e acolhimento pode influenciar positivamente a reabilitação do paciente. O trabalho busca demonstrar como a humanização do atendimento não apenas impacta na recuperação física do paciente, mas também contribui para o seu bem-estar emocional, psicológico e a adesão ao tratamento, promovendo uma abordagem mais integral e eficaz na prática clínica da fisioterapia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão narrativa de literatura, com diferentes tipos de documentos (livros, artigos, teses, dissertações, textos on-line).			
<b>RESULTADOS</b>	A humanização na saúde surgiu da crítica ao modelo biomédico tradicional, que negligenciava a subjetividade dos pacientes, e foi impulsionada por movimentos sociais e acadêmicos nos anos 1980. Esse conceito promove a autonomia dos pacientes, o respeito à diversidade e a criação de relações mais horizontais entre profissionais e usuários. Além disso, a humanização é vista como um ato político e ético que busca equidade no acesso aos serviços de saúde. A "Slow Medicine" é uma abordagem que resgata a relação médico-paciente com foco na escuta, empatia e personalização do atendimento, evitando a medicalização excessiva. Ela prioriza a qualidade do atendimento e a saúde integral, destacando a importância de uma comunicação aberta e transparente para melhorar os resultados clínicos e fortalecer o vínculo terapêutico. No Brasil, o programa Humaniza SUS promove a humanização do atendimento, reorganizando os serviços de saúde, qualificando os profissionais e valorizando a participação dos pacientes. Na fisioterapia, a humanização envolve não apenas técnicas, mas também a atenção às necessidades emocionais e sociais do paciente, contribuindo para uma recuperação mais eficaz e para o fortalecimento da relação terapêutica.			
<b>CONCLUSOES</b>	A abordagem humanizada na fisioterapia é fundamental para o sucesso da reabilitação e o bem-estar do paciente. A relação terapêutica entre fisioterapeuta e paciente influencia diretamente na adesão e motivação, e um ambiente acolhedor e empático favorece a comunicação e a criação de um plano terapêutico personalizado. Além das técnicas, destaca-se a importância de considerar as dimensões emocionais e sociais do paciente. A humanização é essencial para promover a saúde integral e fortalecer o vínculo terapêutico. Em suma, a humanização no atendimento fisioterapêutico melhora a qualidade do tratamento e impacta positivamente a vida e a adesão do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. FERREIRA, R. S., Oliveira, E. M. (2019). A abordagem humanizada na fisioterapia: considerações sobre o cuidado integral ao paciente. Revista de Fisioterapia e Reabilitação, 14(4), 112-120 2. MARTIN, A. B., et al. (2018). Slow Medicine: A Holistic Approach to Patient Care. Journal of General Internal Medicine, 33(12), 2157-2161. 3. Ministério da Saúde (BRAS, 2010). Documento de referência sobre humanização dos cuidados em saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 4. SILVA, A. P. et al. (2018). A importância do atendimento humanizado na fisioterapia. Revista Brasileira de Fisioterapia, 22(3), 256-263.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15308	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4079990 - MATHEUS FERNANDES ESTEVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi	Luiz Henrique da Silva Nali	ANAMARIA FACINA
<b>TITULO</b>	PERFIL DE EXPRESSÃO DE RETROVÍRUS ENDÓGENOS HUMANOS DA FAMÍLIA W E RESPOSTA ANTI HERV EM PACIENTES COM VITILIGO: POSSIVEL PAPEL ETIOLÓGICO NA PATOGÊNESE DA DOENÇA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O vitiligo é uma doença que afeta 2% da população mundial, onde afeta ambos os sexos em qualquer faixa etária de tempo. O vitiligo é uma doença autoimune, onde as células T acabam desencadeando um ataque contra os melanócitos, embora não se saiba do porquê do ataque, apontasse uma possível correlação de vírus como possível causador dessa etiologia, em potencial os Retrovírus Endógenos Humanos<sup>1,2</sup>. Os retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) são vírus semelhantes aos retrovírus Exógenos que infectaram as células germinativas ao decorrer da história e assim se acoplaram ao genoma humano<sup>3</sup>. Depois do sequenciamento humano sabe-se que 8% do genoma pertence a sequencias HERVs, e esses genes possuem grande participação na fisiologia humana e até mesmo pactua em diversas doenças autoimune, como Diabetes tipo I, artrite reumatoide, Esclerose múltipla<sup>4</sup>. Uma abordagem interessante de se analisar é a possível influência dos retrovírus endógenos humanos (HERVs) na patogênese do vitiligo, visto que o vitiligo é um tipo de doença autoimune sem etiologia definida.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Portanto o presente estudo tem como objetivo investigar o perfil de expressão dos HERVs em pacientes com vitiligo.			
<b>METODOLOGIA</b>	amostras de sangue de pacientes com Vitiligo e indivíduos saudáveis foram coletadas. RNA das amostras foi extraído, verificado quanto a sua qualidade em aparelho nanodrop. O cDNA foi sintetizado por transcrição reversa com o kit Highcapacity cDNA. Em seguida reações de PCR em Tempo Real foram realizadas com primers complementares ao gene env do HERV-W, gag do HERV-K e o gene endógeno do GAPDH. Os CTs foram obtidos e utilizados para a quantificação relativa pelo método 2-delta delta Ct.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao todo foram avaliados 62 indivíduos voluntários, destes 30 possuíam vitiligo e 32 eram indivíduos do grupo controle. A expressão de HERV-W nos pacientes com vitiligo demonstrou uma expressão de cerca de 2x maior em comparação a indivíduos saudáveis, valor de p foi de (#60)0.01 usando teste de Mann-Whitney.			
<b>CONCLUSOES</b>	Até o momento não há dados que descrevem o perfil de expressão de HERV-W em pacientes com Vitiligo. Dessa forma, podemos destacar que o achado aqui pode trazer novas perspectivas a respeito do papel desses vírus na patogênese da doença. Nesse sentido, espera-se que futuros estudos devam ser realizados a fim de determinar um possível papel etiológico desse vírus nessa importante doença.			
<b>REFERENCIAS</b>	Mameli, G. et al. Brains and peripheral blood mononuclear cells of multiple sclerosis (MS) patients hyperexpress MS-associated retrovirus/HERV-W endogenous retrovirus, but not human herpesvirus 6. Journal of General Virology 88, 264–274 (2007). 2. Ezzedine, K. et al. Segmental vitiligo associated with generalized vitiligo (mixed vitiligo): A retrospective case series of 19 patients. J Am Acad Dermatol 65, 965–971 (2011). 3. Rangel, S. C. et al. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: A vicious circle associated with health and illness. Front Immunol 13, (2022). 4. Feschotte, C. (#38) Gilbert, C. Endogenous viruses: insights into viral evolution and impact on host biology. Nat Rev Genet 13, 283–296 (2012).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15308	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4382943 - SAMUEL NASCIMENTO SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi	Luiz Henrique da Silva Nali	ANAMARIA FACINA
<b>TITULO</b>	PERFIL DE EXPRESSÃO DE RETROVÍRUS ENDÓGENOS HUMANOS DA FAMÍLIA W E RESPOSTA ANTI HERV EM PACIENTES COM VITILIGO: POSSIVEL PAPEL ETIOLÓGICO NA PATOGÊNESE DA DOENÇA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O vitiligo é uma doença que afeta 2% da população mundial, onde afeta ambos os sexos em qualquer faixa etária de tempo. O vitiligo é uma doença autoimune, onde as células T acabam desencadeando um ataque contra os melanócitos, embora não se saiba do porquê do ataque, apontasse uma possível correlação de vírus como possível causador dessa etiologia, em potencial os Retrovírus Endógenos Humanos<sup>1,2</sup>. Os retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) são vírus semelhantes aos retrovírus Exógenos que infectaram as células germinativas ao decorrer da história e assim se acoplaram ao genoma humano<sup>3</sup>. Depois do sequenciamento humano sabe-se que 8% do genoma pertence a sequencias HERVs, e esses genes possuem grande participação na fisiologia humana e até mesmo pactua em diversas doenças autoimune, como Diabetes tipo I, artrite reumatoide, Esclerose múltipla<sup>4</sup>. Uma abordagem interessante de se analisar é a possível influência dos retrovírus endógenos humanos (HERVs) na patogênese do vitiligo, visto que o vitiligo é um tipo de doença autoimune sem etiologia definida.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Portanto o presente estudo tem como objetivo investigar o perfil de expressão dos HERVs em pacientes com vitiligo.			
<b>METODOLOGIA</b>	amostras de sangue de pacientes com Vitiligo e indivíduos saudáveis foram coletadas. RNA das amostras foi extraído, verificado quanto a sua qualidade em aparelho nanodrop. O cDNA foi sintetizado por transcrição reversa com o kit Highcapacity cDNA. Em seguida reações de PCR em Tempo Real foram realizadas com primers complementares ao gene env do HERV-W, gag do HERV-K e o gene endógeno do GAPDH. Os CTs foram obtidos e utilizados para a quantificação relativa pelo método 2-delta delta Ct.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao todo foram avaliados 62 indivíduos voluntários, destes 30 possuíam vitiligo e 32 eram indivíduos do grupo controle. A expressão de HERV-W nos pacientes com vitiligo demonstrou uma expressão de cerca de 2x maior em comparação a indivíduos saudáveis, valor de p foi de (#60)0.01 usando teste de Mann-Whitney.			
<b>CONCLUSOES</b>	Até o momento não há dados que descrevem o perfil de expressão de HERV-W em pacientes com Vitiligo. Dessa forma, podemos destacar que o achado aqui pode trazer novas perspectivas a respeito do papel desses vírus na patogênese da doença. Nesse sentido, espera-se que futuros estudos devam ser realizados a fim de determinar um possível papel etiológico desse vírus nessa importante doença.			
<b>REFERENCIAS</b>	Mameli, G. et al. Brains and peripheral blood mononuclear cells of multiple sclerosis (MS) patients hyperexpress MS-associated retrovirus/HERV-W endogenous retrovirus, but not human herpesvirus 6. Journal of General Virology 88, 264–274 (2007). 2. Ezzedine, K. et al. Segmental vitiligo associated with generalized vitiligo (mixed vitiligo): A retrospective case series of 19 patients. J Am Acad Dermatol 65, 965–971 (2011). 3. Rangel, S. C. et al. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: A vicious circle associated with health and illness. Front Immunol 13, (2022). 4. Feschotte, C. (#38) Gilbert, C. Endogenous viruses: insights into viral evolution and impact on host biology. Nat Rev Genet 13, 283–296 (2012).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15308	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441796 - MICHELLY DAMASCENO DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi	Luiz Henrique da Silva Nali	ANAMARIA FACINA
<b>TITULO</b>	PERFIL DE EXPRESSÃO DE RETROVÍRUS ENDÓGENOS HUMANOS DA FAMÍLIA W E RESPOSTA ANTI HERV EM PACIENTES COM VITILIGO: POSSIVEL PAPEL ETIOLÓGICO NA PATOGÊNESE DA DOENÇA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O vitiligo é uma doença que afeta 2% da população mundial, onde afeta ambos os sexos em qualquer faixa etária de tempo. O vitiligo é uma doença autoimune, onde as células T acabam desencadeando um ataque contra os melanócitos, embora não se saiba do porquê do ataque, apontasse uma possível correlação de vírus como possível causador dessa etiologia, em potencial os Retrovírus Endógenos Humanos<sup>1,2</sup>. Os retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) são vírus semelhantes aos retrovírus Exógenos que infectaram as células germinativas ao decorrer da história e assim se acoplaram ao genoma humano<sup>3</sup>. Depois do sequenciamento humano sabe-se que 8% do genoma pertence a sequencias HERVs, e esses genes possuem grande participação na fisiologia humana e até mesmo pactua em diversas doenças autoimune, como Diabetes tipo I, artrite reumatoide, Esclerose múltipla<sup>4</sup>. Uma abordagem interessante de se analisar é a possível influência dos retrovírus endógenos humanos (HERVs) na patogênese do vitiligo, visto que o vitiligo é um tipo de doença autoimune sem etiologia definida.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Portanto o presente estudo tem como objetivo investigar o perfil de expressão dos HERVs em pacientes com vitiligo.			
<b>METODOLOGIA</b>	amostras de sangue de pacientes com Vitiligo e indivíduos saudáveis foram coletadas. RNA das amostras foi extraído, verificado quanto a sua qualidade em aparelho nanodrop. O cDNA foi sintetizado por transcrição reversa com o kit Highcapacity cDNA. Em seguida reações de PCR em Tempo Real foram realizadas com primers complementares ao gene env do HERV-W, gag do HERV-K e o gene endógeno do GAPDH. Os CTs foram obtidos e utilizados para a quantificação relativa pelo método 2-delta delta Ct.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao todo foram avaliados 62 indivíduos voluntários, destes 30 possuíam vitiligo e 32 eram indivíduos do grupo controle. A expressão de HERV-W nos pacientes com vitiligo demonstrou uma expressão de cerca de 2x maior em comparação a indivíduos saudáveis, valor de p foi de (#60)0.01 usando teste de Mann-Whitney.			
<b>CONCLUSOES</b>	Até o momento não há dados que descrevem o perfil de expressão de HERV-W em pacientes com Vitiligo. Dessa forma, podemos destacar que o achado aqui pode trazer novas perspectivas a respeito do papel desses vírus na patogênese da doença. Nesse sentido, espera-se que futuros estudos devam ser realizados a fim de determinar um possível papel etiológico desse vírus nessa importante doença.			
<b>REFERENCIAS</b>	Mameli, G. et al. Brains and peripheral blood mononuclear cells of multiple sclerosis (MS) patients hyperexpress MS-associated retrovirus/HERV-W endogenous retrovirus, but not human herpesvirus 6. Journal of General Virology 88, 264–274 (2007). 2. Ezzedine, K. et al. Segmental vitiligo associated with generalized vitiligo (mixed vitiligo): A retrospective case series of 19 patients. J Am Acad Dermatol 65, 965–971 (2011). 3. Rangel, S. C. et al. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: A vicious circle associated with health and illness. Front Immunol 13, (2022). 4. Feschotte, C. (#38) Gilbert, C. Endogenous viruses: insights into viral evolution and impact on host biology. Nat Rev Genet 13, 283–296 (2012).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15308	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4955170 - PABLO FORTUNATO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi	Luiz Henrique da Silva Nali	ANAMARIA FACINA
<b>TITULO</b>	PERFIL DE EXPRESSÃO DE RETROVÍRUS ENDÓGENOS HUMANOS DA FAMÍLIA W E RESPOSTA ANTI HERV EM PACIENTES COM VITILIGO: POSSIVEL PAPEL ETIOLÓGICO NA PATOGÊNESE DA DOENÇA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O vitiligo é uma doença que afeta 2% da população mundial, onde afeta ambos os sexos em qualquer faixa etária de tempo. O vitiligo é uma doença autoimune, onde as células T acabam desencadeando um ataque contra os melanócitos, embora não se saiba do porquê do ataque, apontasse uma possível correlação de vírus como possível causador dessa etiologia, em potencial os Retrovírus Endógenos Humanos<sup>1,2</sup>. Os retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) são vírus semelhantes aos retrovírus Exógenos que infectaram as células germinativas ao decorrer da história e assim se acoplaram ao genoma humano<sup>3</sup>. Depois do sequenciamento humano sabe-se que 8% do genoma pertence a sequencias HERVs, e esses genes possuem grande participação na fisiologia humana e até mesmo pactua em diversas doenças autoimune, como Diabetes tipo I, artrite reumatoide, Esclerose múltipla<sup>4</sup>. Uma abordagem interessante de se analisar é a possível influência dos retrovírus endógenos humanos (HERVs) na patogênese do vitiligo, visto que o vitiligo é um tipo de doença autoimune sem etiologia definida.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Portanto o presente estudo tem como objetivo investigar o perfil de expressão dos HERVs em pacientes com vitiligo.			
<b>METODOLOGIA</b>	amostras de sangue de pacientes com Vitiligo e indivíduos saudáveis foram coletadas. RNA das amostras foi extraído, verificado quanto a sua qualidade em aparelho nanodrop. O cDNA foi sintetizado por transcrição reversa com o kit Highcapacity cDNA. Em seguida reações de PCR em Tempo Real foram realizadas com primers complementares ao gene env do HERV-W, gag do HERV-K e o gene endógeno do GAPDH. Os CTs foram obtidos e utilizados para a quantificação relativa pelo método 2-delta delta Ct.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao todo foram avaliados 62 indivíduos voluntários, destes 30 possuíam vitiligo e 32 eram indivíduos do grupo controle. A expressão de HERV-W nos pacientes com vitiligo demonstrou uma expressão de cerca de 2x maior em comparação a indivíduos saudáveis, valor de p foi de (#60)0.01 usando teste de Mann-Whitney.			
<b>CONCLUSOES</b>	Até o momento não há dados que descrevem o perfil de expressão de HERV-W em pacientes com Vitiligo. Dessa forma, podemos destacar que o achado aqui pode trazer novas perspectivas a respeito do papel desses vírus na patogênese da doença. Nesse sentido, espera-se que futuros estudos devam ser realizados a fim de determinar um possível papel etiológico desse vírus nessa importante doença.			
<b>REFERENCIAS</b>	Mameli, G. et al. Brains and peripheral blood mononuclear cells of multiple sclerosis (MS) patients hyperexpress MS-associated retrovirus/HERV-W endogenous retrovirus, but not human herpesvirus 6. Journal of General Virology 88, 264–274 (2007). 2. Ezzedine, K. et al. Segmental vitiligo associated with generalized vitiligo (mixed vitiligo): A retrospective case series of 19 patients. J Am Acad Dermatol 65, 965–971 (2011). 3. Rangel, S. C. et al. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: A vicious circle associated with health and illness. Front Immunol 13, (2022). 4. Feschotte, C. (#38) Gilbert, C. Endogenous viruses: insights into viral evolution and impact on host biology. Nat Rev Genet 13, 283–296 (2012).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15308	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5168902 - MARIA KAUANNE OLIVEIRA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi	Luiz Henrique da Silva Nali	ANAMARIA FACINA
<b>TITULO</b>	PERFIL DE EXPRESSÃO DE RETROVÍRUS ENDÓGENOS HUMANOS DA FAMÍLIA W E RESPOSTA ANTI HERV EM PACIENTES COM VITILIGO: POSSIVEL PAPEL ETIOLÓGICO NA PATOGÊNESE DA DOENÇA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O vitiligo é uma doença que afeta 2% da população mundial, onde afeta ambos os sexos em qualquer faixa etária de tempo. O vitiligo é uma doença autoimune, onde as células T acabam desencadeando um ataque contra os melanócitos, embora não se saiba do porquê do ataque, apontasse uma possível correlação de vírus como possível causador dessa etiologia, em potencial os Retrovírus Endógenos Humanos<sup>1,2</sup>. Os retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) são vírus semelhantes aos retrovírus Exógenos que infectaram as células germinativas ao decorrer da história e assim se acoplaram ao genoma humano<sup>3</sup>. Depois do sequenciamento humano sabe-se que 8% do genoma pertence a sequencias HERVs, e esses genes possuem grande participação na fisiologia humana e até mesmo pactua em diversas doenças autoimune, como Diabetes tipo I, artrite reumatoide, Esclerose múltipla<sup>4</sup>. Uma abordagem interessante de se analisar é a possível influência dos retrovírus endógenos humanos (HERVs) na patogênese do vitiligo, visto que o vitiligo é um tipo de doença autoimune sem etiologia definida.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Portanto o presente estudo tem como objetivo investigar o perfil de expressão dos HERVs em pacientes com vitiligo.			
<b>METODOLOGIA</b>	amostras de sangue de pacientes com Vitiligo e indivíduos saudáveis foram coletadas. RNA das amostras foi extraído, verificado quanto a sua qualidade em aparelho nanodrop. O cDNA foi sintetizado por transcrição reversa com o kit Highcapacity cDNA. Em seguida reações de PCR em Tempo Real foram realizadas com primers complementares ao gene env do HERV-W, gag do HERV-K e o gene endógeno do GAPDH. Os CTs foram obtidos e utilizados para a quantificação relativa pelo método 2-delta delta Ct.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao todo foram avaliados 62 indivíduos voluntários, destes 30 possuíam vitiligo e 32 eram indivíduos do grupo controle. A expressão de HERV-W nos pacientes com vitiligo demonstrou uma expressão de cerca de 2x maior em comparação a indivíduos saudáveis, valor de p foi de (#60)0.01 usando teste de Mann-Whitney.			
<b>CONCLUSOES</b>	Até o momento não há dados que descrevem o perfil de expressão de HERV-W em pacientes com Vitiligo. Dessa forma, podemos destacar que o achado aqui pode trazer novas perspectivas a respeito do papel desses vírus na patogênese da doença. Nesse sentido, espera-se que futuros estudos devam ser realizados a fim de determinar um possível papel etiológico desse vírus nessa importante doença.			
<b>REFERENCIAS</b>	Mameli, G. et al. Brains and peripheral blood mononuclear cells of multiple sclerosis (MS) patients hyperexpress MS-associated retrovirus/HERV-W endogenous retrovirus, but not human herpesvirus 6. Journal of General Virology 88, 264–274 (2007). 2. Ezzedine, K. et al. Segmental vitiligo associated with generalized vitiligo (mixed vitiligo): A retrospective case series of 19 patients. J Am Acad Dermatol 65, 965–971 (2011). 3. Rangel, S. C. et al. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: A vicious circle associated with health and illness. Front Immunol 13, (2022). 4. Feschotte, C. (#38) Gilbert, C. Endogenous viruses: insights into viral evolution and impact on host biology. Nat Rev Genet 13, 283–296 (2012).			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15312	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4237838 - GIOVANNA RODRIGUES DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcos de Oliveira Morais	Andrea Cristina Michelucchi Malanga	JOSIMEIRE PESSOA DE QUEIROZ
<b>TITULO</b>	Impacto do Home Office na Qualidade de Vida de Pessoas de Meia Idade			
<b>INTRODUCAO</b>	O home office, que teve suas primeiras aparições a partir dos anos 1970, é um termo popularmente traduzido como trabalho remoto, ao aderir o home office, as empresas passaram a lidar com realidades distintas dessa adaptação, visto que, o quesito idade se torna um grande diferenciador no processo de adequação, já que a idade da pessoa idosa configura-se como um obstáculo ao processo de inclusão digital (Raymundo TM, Gil, H, Bernardo LD, 2019), por isso, o estudo do tema para melhor entendimento dessa realidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Promover uma melhor visibilidade e compreensão sobre a extensão e complexidade do tema, de forma a facilitar o entendimento da realidade de que as pessoas de meia-idade vivem em organizações que adotam o tele trabalho como modalidade de exercício profissional.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente trabalho é um estudo descritivo que traz referenciais teóricos, dos últimos 5 anos que aborda o período em que houve o aumento da adoção do home office nas empresas, principalmente durante o período de pandemia de COVID-19 onde 46% das empresas adotaram o modelo de trabalho remoto (Mello, 2020). Trazendo como foco os desafios da população de meia idade no mercado de trabalho e o impacto desse modo de trabalho na qualidade de vida.			
<b>RESULTADOS</b>	Diante dos dados que afirmam que existe um aumento de pessoas com mais de 50 anos no Brasil de 23% no ano de 2012 para 28% em 2019 (IBGE, 2023), torna-se essencial integrar esse público ao mercado de trabalho e analisar os impactos positivos que podem proporcionar para o desenvolvimento das empresas com o aproveitamento de maturidade e experiência profissional. Além disso, o modelo de trabalho utilizado pela organização contribui positivamente para maior eficiência de tempo que seria consumido em transporte para chegar ao trabalho, segundo Teixeira (2022), trabalhar na residência proporciona uma autonomia do colaborador para adaptar de acordo com suas necessidades pessoais e consequentemente proporciona maior satisfação e diminuição do estresse.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o modelo de home office têm sido uma prática cada vez mais comum, no mercado, por isso, percebe-se a necessidade de aprofundar-se nas dificuldades na adaptação dessa modalidade de trabalho em relação a diferentes faixa-etária e se conscientizar em relação ao auxílio as pessoas de meia-idade a lidarem com as tecnologias estendendo-se a suporte, aprendizagem, perfil e cultura, visto que, para pessoas mais velhas existem alguma resistência, medo ou até mesmo vergonha no aprendizado.			
<b>REFERENCIAS</b>	RAYMUNDO, Taiuani; GIL, Henrique; BERNARDO, Lilian. Desenvolvimento de projetos de inclusão digital para idosos. Revista de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, v. 24, n. 3, p. 22-44, 2019. MELLO, D. Home office foi adotado pelo 46% das empresas durante a pandemia. Recuperado de <a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-07/home-office-foi-adotado-por-46-das-empresas-durante-pandemia">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-07/home-office-foi-adotado-por-46-das-empresas-durante-pandemia</a> , 2020. IBGE. Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos. 2023. TEIXEIRA, Talyta Rafael. Liderança em tempos de trabalho home office: desafios, ferramentas e práticas. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15312	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4647823 - KARINE PRATES SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcos de Oliveira Morais	Andrea Cristina Michelucci Malanga	JOSIMEIRE PESSOA DE QUEIROZ
<b>TITULO</b>	Impacto do Home Office na Qualidade de Vida de Pessoas de Meia Idade			
<b>INTRODUCAO</b>	O home office, que teve suas primeiras aparições a partir dos anos 1970, é um termo popularmente traduzido como trabalho remoto, ao aderir o home office, as empresas passaram a lidar com realidades distintas dessa adaptação, visto que, o quesito idade se torna um grande diferenciador no processo de adequação, já que a idade da pessoa idosa configura-se como um obstáculo ao processo de inclusão digital (Raymundo TM, Gil, H, Bernardo LD, 2019), por isso, o estudo do tema para melhor entendimento dessa realidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Promover uma melhor visibilidade e compreensão sobre a extensão e complexidade do tema, de forma a facilitar o entendimento da realidade de que as pessoas de meia-idade vivem em organizações que adotam o tele trabalho como modalidade de exercício profissional.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente trabalho é um estudo descritivo que traz referenciais teóricos, dos últimos 5 anos que aborda o período em que houve o aumento da adoção do home office nas empresas, principalmente durante o período de pandemia de COVID-19 onde 46% das empresas adotaram o modelo de trabalho remoto (Mello, 2020). Trazendo como foco os desafios da população de meia idade no mercado de trabalho e o impacto desse modo de trabalho na qualidade de vida.			
<b>RESULTADOS</b>	Diante dos dados que afirmam que existe um aumento de pessoas com mais de 50 anos no Brasil de 23% no ano de 2012 para 28% em 2019 (IBGE, 2023), torna-se essencial integrar esse público ao mercado de trabalho e analisar os impactos positivos que podem proporcionar para o desenvolvimento das empresas com o aproveitamento de maturidade e experiência profissional. Além disso, o modelo de trabalho utilizado pela organização contribui positivamente para maior eficiência de tempo que seria consumido em transporte para chegar ao trabalho, segundo Teixeira (2022), trabalhar na residência proporciona uma autonomia do colaborador para adaptar de acordo com suas necessidades pessoais e consequentemente proporciona maior satisfação e diminuição do estresse.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o modelo de home office têm sido uma prática cada vez mais comum, no mercado, por isso, percebe-se a necessidade de aprofundar-se nas dificuldades na adaptação dessa modalidade de trabalho em relação a diferentes faixa-etária e se conscientizar em relação ao auxílio as pessoas de meia-idade a lidarem com as tecnologias estendendo-se a suporte, aprendizagem, perfil e cultura, visto que, para pessoas mais velhas existem alguma resistência, medo ou até mesmo vergonha no aprendizado.			
<b>REFERENCIAS</b>	RAYMUNDO, Taiuani; GIL, Henrique; BERNARDO, Lilian. Desenvolvimento de projetos de inclusão digital para idosos. Revista de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, v. 24, n. 3, p. 22-44, 2019. MELLO, D. Home office foi adotado pelo 46% das empresas durante a pandemia. Recuperado de <a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-07/home-office-foi-adotado-por-46-das-empresas-durante-pandemia">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-07/home-office-foi-adotado-por-46-das-empresas-durante-pandemia</a> , 2020. IBGE. Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos. 2023. TEIXEIRA, Talyta Rafael. Liderança em tempos de trabalho home office: desafios, ferramentas e práticas. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15312	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4675801 - LUCAS RAMOS DOS ANJOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcos de Oliveira Morais	Andrea Cristina Michelucchi Malanga	JOSIMEIRE PESSOA DE QUEIROZ
<b>TITULO</b>	Impacto do Home Office na Qualidade de Vida de Pessoas de Meia Idade			
<b>INTRODUCAO</b>	O home office, que teve suas primeiras aparições a partir dos anos 1970, é um termo popularmente traduzido como trabalho remoto, ao aderir o home office, as empresas passaram a lidar com realidades distintas dessa adaptação, visto que, o quesito idade se torna um grande diferenciador no processo de adequação, já que a idade da pessoa idosa configura-se como um obstáculo ao processo de inclusão digital (Raymundo TM, Gil, H, Bernardo LD, 2019), por isso, o estudo do tema para melhor entendimento dessa realidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Promover uma melhor visibilidade e compreensão sobre a extensão e complexidade do tema, de forma a facilitar o entendimento da realidade de que as pessoas de meia-idade vivem em organizações que adotam o tele trabalho como modalidade de exercício profissional.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente trabalho é um estudo descritivo que traz referenciais teóricos, dos últimos 5 anos que aborda o período em que houve o aumento da adoção do home office nas empresas, principalmente durante o período de pandemia de COVID-19 onde 46% das empresas adotaram o modelo de trabalho remoto (Mello, 2020). Trazendo como foco os desafios da população de meia idade no mercado de trabalho e o impacto desse modo de trabalho na qualidade de vida.			
<b>RESULTADOS</b>	Diante dos dados que afirmam que existe um aumento de pessoas com mais de 50 anos no Brasil de 23% no ano de 2012 para 28% em 2019 (IBGE, 2023), torna-se essencial integrar esse público ao mercado de trabalho e analisar os impactos positivos que podem proporcionar para o desenvolvimento das empresas com o aproveitamento de maturidade e experiência profissional. Além disso, o modelo de trabalho utilizado pela organização contribui positivamente para maior eficiência de tempo que seria consumido em transporte para chegar ao trabalho, segundo Teixeira (2022), trabalhar na residência proporciona uma autonomia do colaborador para adaptar de acordo com suas necessidades pessoais e consequentemente proporciona maior satisfação e diminuição do estresse.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o modelo de home office têm sido uma prática cada vez mais comum, no mercado, por isso, percebe-se a necessidade de aprofundar-se nas dificuldades na adaptação dessa modalidade de trabalho em relação a diferentes faixa-etária e se conscientizar em relação ao auxílio as pessoas de meia-idade a lidarem com as tecnologias estendendo-se a suporte, aprendizagem, perfil e cultura, visto que, para pessoas mais velhas existem alguma resistência, medo ou até mesmo vergonha no aprendizado.			
<b>REFERENCIAS</b>	RAYMUNDO, Taiuani; GIL, Henrique; BERNARDO, Lilian. Desenvolvimento de projetos de inclusão digital para idosos. Revista de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, v. 24, n. 3, p. 22-44, 2019. MELLO, D. Home office foi adotado pelo 46% das empresas durante a pandemia. Recuperado de <a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-07/home-office-foi-adotado-por-46-das-empresas-durante-pandemia">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-07/home-office-foi-adotado-por-46-das-empresas-durante-pandemia</a> , 2020. IBGE. Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos. 2023. TEIXEIRA, Talyta Rafael. Liderança em tempos de trabalho home office: desafios, ferramentas e práticas. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15312	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4675819 - ELLEN NAIANNY DE SOUSA CARVALHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcos de Oliveira Morais	Andrea Cristina Michelucci Malanga	JOSIMEIRE PESSOA DE QUEIROZ
<b>TITULO</b>	Impacto do Home Office na Qualidade de Vida de Pessoas de Meia Idade			
<b>INTRODUCAO</b>	O home office, que teve suas primeiras aparições a partir dos anos 1970, é um termo popularmente traduzido como trabalho remoto, ao aderir o home office, as empresas passaram a lidar com realidades distintas dessa adaptação, visto que, o quesito idade se torna um grande diferenciador no processo de adequação, já que a idade da pessoa idosa configura-se como um obstáculo ao processo de inclusão digital (Raymundo TM, Gil, H, Bernardo LD, 2019), por isso, o estudo do tema para melhor entendimento dessa realidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Promover uma melhor visibilidade e compreensão sobre a extensão e complexidade do tema, de forma a facilitar o entendimento da realidade de que as pessoas de meia-idade vivem em organizações que adotam o tele trabalho como modalidade de exercício profissional.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente trabalho é um estudo descritivo que traz referenciais teóricos, dos últimos 5 anos que aborda o período em que houve o aumento da adoção do home office nas empresas, principalmente durante o período de pandemia de COVID-19 onde 46% das empresas adotaram o modelo de trabalho remoto (Mello, 2020). Trazendo como foco os desafios da população de meia idade no mercado de trabalho e o impacto desse modo de trabalho na qualidade de vida.			
<b>RESULTADOS</b>	Diante dos dados que afirmam que existe um aumento de pessoas com mais de 50 anos no Brasil de 23% no ano de 2012 para 28% em 2019 (IBGE, 2023), torna-se essencial integrar esse público ao mercado de trabalho e analisar os impactos positivos que podem proporcionar para o desenvolvimento das empresas com o aproveitamento de maturidade e experiência profissional. Além disso, o modelo de trabalho utilizado pela organização contribui positivamente para maior eficiência de tempo que seria consumido em transporte para chegar ao trabalho, segundo Teixeira (2022), trabalhar na residência proporciona uma autonomia do colaborador para adaptar de acordo com suas necessidades pessoais e consequentemente proporciona maior satisfação e diminuição do estresse.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o modelo de home office têm sido uma prática cada vez mais comum, no mercado, por isso, percebe-se a necessidade de aprofundar-se nas dificuldades na adaptação dessa modalidade de trabalho em relação a diferentes faixa-etária e se conscientizar em relação ao auxílio as pessoas de meia-idade a lidarem com as tecnologias estendendo-se a suporte, aprendizagem, perfil e cultura, visto que, para pessoas mais velhas existem alguma resistência, medo ou até mesmo vergonha no aprendizado.			
<b>REFERENCIAS</b>	RAYMUNDO, Taiuani; GIL, Henrique; BERNARDO, Lilian. Desenvolvimento de projetos de inclusão digital para idosos. Revista de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, v. 24, n. 3, p. 22-44, 2019. MELLO, D. Home office foi adotado pelo 46% das empresas durante a pandemia. Recuperado de <a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-07/home-office-foi-adotado-por-46-das-empresas-durante-pandemia">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-07/home-office-foi-adotado-por-46-das-empresas-durante-pandemia</a> , 2020. IBGE. Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos. 2023. TEIXEIRA, Talyta Rafael. Liderança em tempos de trabalho home office: desafios, ferramentas e práticas. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15312	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4773292 - DANIEL ELIEZER TAVARES NOGUEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcos de Oliveira Morais	Andrea Cristina Michelucci Malanga	JOSIMEIRE PESSOA DE QUEIROZ
<b>TITULO</b>	Impacto do Home Office na Qualidade de Vida de Pessoas de Meia Idade			
<b>INTRODUCAO</b>	O home office, que teve suas primeiras aparições a partir dos anos 1970, é um termo popularmente traduzido como trabalho remoto, ao aderir o home office, as empresas passaram a lidar com realidades distintas dessa adaptação, visto que, o quesito idade se torna um grande diferenciador no processo de adequação, já que a idade da pessoa idosa configura-se como um obstáculo ao processo de inclusão digital (Raymundo TM, Gil, H, Bernardo LD, 2019), por isso, o estudo do tema para melhor entendimento dessa realidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Promover uma melhor visibilidade e compreensão sobre a extensão e complexidade do tema, de forma a facilitar o entendimento da realidade de que as pessoas de meia-idade vivem em organizações que adotam o tele trabalho como modalidade de exercício profissional.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente trabalho é um estudo descritivo que traz referenciais teóricos, dos últimos 5 anos que aborda o período em que houve o aumento da adoção do home office nas empresas, principalmente durante o período de pandemia de COVID-19 onde 46% das empresas adotaram o modelo de trabalho remoto (Mello, 2020). Trazendo como foco os desafios da população de meia idade no mercado de trabalho e o impacto desse modo de trabalho na qualidade de vida.			
<b>RESULTADOS</b>	Diante dos dados que afirmam que existe um aumento de pessoas com mais de 50 anos no Brasil de 23% no ano de 2012 para 28% em 2019 (IBGE, 2023), torna-se essencial integrar esse público ao mercado de trabalho e analisar os impactos positivos que podem proporcionar para o desenvolvimento das empresas com o aproveitamento de maturidade e experiência profissional. Além disso, o modelo de trabalho utilizado pela organização contribui positivamente para maior eficiência de tempo que seria consumido em transporte para chegar ao trabalho, segundo Teixeira (2022), trabalhar na residência proporciona uma autonomia do colaborador para adaptar de acordo com suas necessidades pessoais e consequentemente proporciona maior satisfação e diminuição do estresse.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o modelo de home office têm sido uma prática cada vez mais comum, no mercado, por isso, percebe-se a necessidade de aprofundar-se nas dificuldades na adaptação dessa modalidade de trabalho em relação a diferentes faixa-etária e se conscientizar em relação ao auxílio as pessoas de meia-idade a lidarem com as tecnologias estendendo-se a suporte, aprendizagem, perfil e cultura, visto que, para pessoas mais velhas existem alguma resistência, medo ou até mesmo vergonha no aprendizado.			
<b>REFERENCIAS</b>	RAYMUNDO, Taiuani; GIL, Henrique; BERNARDO, Lilian. Desenvolvimento de projetos de inclusão digital para idosos. Revista de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, v. 24, n. 3, p. 22-44, 2019. MELLO, D. Home office foi adotado pelo 46% das empresas durante a pandemia. Recuperado de <a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-07/home-office-foi-adotado-por-46-das-empresas-durante-pandemia">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-07/home-office-foi-adotado-por-46-das-empresas-durante-pandemia</a> , 2020. IBGE. Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos. 2023. TEIXEIRA, Talyta Rafael. Liderança em tempos de trabalho home office: desafios, ferramentas e práticas. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15319	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4930509 - JULIA PRATA DA VINHA NELO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO DA EHRLICHIA CANIS AO LONGO DA ÚLTIMA DÉCADA			
<b>INTRODUCAO</b>	A bactéria Ehrlichia canis, agente etiológico da erliquiose monocítica canina, é transmitida pelo carrapato Rhipicephalus sanguineus sensu lato, amplamente distribuído em diversas regiões do mundo, incluindo o Brasil. A doença afeta principalmente cães domésticos e nas últimas décadas, o avanço no conhecimento sobre o microrganismo e a busca por terapias mais eficazes tem sido foco de diversos estudos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão integrada das abordagens terapêuticas desenvolvidas e aplicadas para o tratamento de Ehrlichia canis ao longo dos últimos dez anos, seus avanços e limitações.			
<b>METODOLOGIA</b>	A busca pelos trabalhos científicos ocorreu no banco de dados Pubmed e Scielo publicados entre os anos de 2014 a 2024, com os seguintes descritores: Ehrlichia canis, tratamento, antibióticos, doxiciclina, carrapatos.			
<b>RESULTADOS</b>	Desde o início da década passada, o tratamento padrão com a utilização de doxiciclina, um antibiótico da classe das tetraciclinas, têm se mantido como a principal abordagem terapêutica. No entanto, pesquisas recentes têm explorado novas combinações de fármacos com o intuito de melhorar a resposta clínica. Alternativas como a azitromicina, rifampicina e imidocarb têm sido estudadas como tratamentos complementares ou alternativos. Outra área de interesse crescente é a utilização de terapias adjuvantes, como o uso de antioxidantes e suplementos que visam suavizar o impacto da infecção no organismo, reduzindo danos e melhorando a função imunológica dos animais infectados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo reforça a importância do diagnóstico correto e da escolha adequada da terapia, destacando a necessidade de mais pesquisas sobre o uso de novos fármacos e estratégias de tratamento combinado. A alta taxa de recidiva em pacientes crônicos ainda representa um desafio significativo, sugerindo que futuras pesquisas devem focar em novas abordagens imunoterapêuticas e no desenvolvimento de vacinas contra o E. canis.			
<b>REFERENCIAS</b>	MYLONAKIS, M. E.; HARRUS, S.; BREITSCHWERDT, E. B. An update on the treatment of canine monocytic ehrlichiosis (Ehrlichia canis). Veterinary Journal, v. 246, p. 45-53, abr. 2019. CANTADORI, Daniela Torres; OSÓRIO, Ana Luiza Rosa; BABO-TERRA, Veronica Jorge. Azithromycin in the treatment of monocytic ehrlichiosis in naturally infected dogs. Revista Brasileira de Medicina Veterinária, v. 15, p. 1-6, dez. 2014. SATO, M.; VEIR, J. K.; SHROPSHIRE, S. B.; LAPPIN, M. R. Ehrlichia canis in dogs experimentally infected, treated, and then immune suppressed during the acute or subclinical phases. Journal of Veterinary Internal Medicine, v. 34, n. 3, p. 1214-1221, maio 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15323	Produtos Naturais	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5528780 - LARA APARECIDA BUFFONI DE CAMPOS CARNEIRO		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Thyago Santos Braga	Claudio Monico Innocencio	RICHARD JOHN WARD
<b>TITULO</b>	Funcionalização de nanopartículas paramagnéticas para aplicações biotecnológicas			
<b>INTRODUCAO</b>	Os nanomateriais estão na vanguarda da nanotecnologia (1). Nanopartículas magnéticas têm sido amplamente aplicadas em diversas áreas, como na biodistribuição de fármacos, na construção de biosensores na purificação de biomoléculas (2). As nanopartículas de magnetita (Fe <sub>3</sub> O <sub>4</sub> ) são facilmente sintetizadas e podem ser funcionalizadas com quitosana: um polissacarídeo biocompatível e derivatizável (3,4). Essas nanopartículas, quando modificadas com agentes de acoplamento como glutaraldeído, podem melhorar sua biocompatibilidade e durabilidade, o que amplia suas aplicações (5,6).			
<b>OBJETIVOS</b>	Sintetizar nanopartículas ferromagnéticas a serem utilizadas em processos químicos e biotecnológicos, como a hidrólise de biomassa. Obter um suporte nanoparticulado apto a purificar e a imobilizar enzimas, permitindo seu reuso eficiente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Nanopartículas de magnetita (Fe <sub>3</sub> O <sub>4</sub> ) foram sintetizadas por co-precipitação de Fe <sup>2+</sup> e Fe <sup>3+</sup> em solução alcalina, utilizando Pluronic F127 2% como surfactante e NaOH 2,7 M a 65°C (7). Quitosana 0,1% dissolvida em ácido acético foi adicionada às partículas, as quais foram tratadas com glutaraldeído 1,25% (8). A funcionalização do glutaraldeído foi realizada com ácido iminodiacético ligado ao Ni-NTA (9). Ensaios de Microscopia Eletrônica de Transmissão (TEM) e de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) foram utilizados para análise estrutural. A caracterização química foi realizada por Espectroscopia de Absorção na região do Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR). Foram feitos ensaios de coimobilização para a hidrólise de biomassa usando enzimas (#38)#945-xilosidase Yici e endoglucanase Xega. A capacidade das nanopartículas na purificação de biomoléculas foi demonstrada em testes de reversibilidade de ligação usando a enzima (#38)#946-galactosidase YesZ.			
<b>RESULTADOS</b>	Nanopartículas de Fe <sub>3</sub> O <sub>4</sub> foram sintetizadas por co-precipitação de Fe <sup>2+</sup> e Fe <sup>3+</sup> em condições alcalinas. A ação do surfactante Pluronic F127 manteve o diâmetro entre 10 e 50 nm. Após a funcionalização com quitosana, glutaraldeído e AB-NTA, a adição de NiCl <sub>2</sub> permitiu a imobilização de proteínas via coordenação imidazólica. A caracterização por TEM e MEV revelou morfologia esférica, superfície porosa, bem como a escala nanométrica das partículas. O FTIR confirmou o sucesso da estratégia sintética por meio das bandas em vibrações atribuíveis a cada ligação química, tais como as bandas 1590 cm <sup>-1</sup> (#38)#8315; (quitosana) e 1208 cm <sup>-1</sup> (#38)#8315; (glutaraldeído). A capacidade de ligação das nanopartículas (250 (#38)#956;g/mg) foi significativamente superior à das resinas comerciais (115 (#38)#956;g/mg) e a purificação de (#38)#946-galactosidase foi eficiente, realizada diretamente a partir do lisado bacteriano, sem qualquer pré-tratamento. A atividade catalítica da enzima imobilizada foi mantida em 100% após 6 ciclos e em 80% após 9 ciclos de reutilização. Foi demonstrada, ainda, a capacidade de hidrólise de substratos complexos pelas enzimas imobilizadas às nanopartículas, o que tem relevante implicação na proposição de novos mecanismos de hidrólise de biomassa. A estratégia sintética e seus usos constituem pedido de patente sob nº de registro BR10201602109 (INPI).			
<b>CONCLUSOES</b>	Desenvolveu-se um método para criar nanopartículas paramagnéticas funcionais usando quitosana, glutaraldeído e AB-NTA. Essas nanopartículas se mostraram aplicáveis em processos de degradação de biomassa e em processos de purificação de proteínas, com significativa superioridade frente a suportes comerciais no que tange à sua capacidade de ligação a biomoléculas e à sua versatilidade biotecnológica.			
<b>REFERENCIAS</b>	Salata O V. Applications of nanoparticles in biology and medicine. Journal of Nanobiotechnology. 2004 Nov 29;2:1-6. 2. Pankhurst Q A., Connolly J, Jones SK. Application of magnetic nanoparticles in biomedicine. Journal of Physics D: Applied Physics. 2003;167. 3. Sanjai C, Kothan S, Gonil P, Saesoo S, Sajomsang W. Chitosan-triphosphatene nanoparticles for encapsulation of super-paramagnetic iron oxide as an MRI contrast agent. Carbohydrate Polymers. 2014;104:231-7. 4. Shete PB, Patil RM, Thorat ND, Prasad A, Ningthoujam RS, Ghosh SJ, et al. Magnetic chitosan nanocomposite for hyperthermia therapy application: Preparation, characterization and in vitro experiments. Applied Surface Science. 2014;288:149-57. 5. Xu J, Sun J, Wang Y, Sheng J, Wang F, Sun M. Application of iron magnetic nanoparticles in protein immobilization. Molecules. 2014;19(8):11465-86. 6. Ma B, Wang X, Wu C, Chang J. Crosslinking strategies for preparation of extracellular matrix-derived cardiovascular scaffolds. Regen Biomater. 2014;1(1). 7. Mascolo M, Pei Y, Ring T. Room Temperature Co-Precipitation Synthesis of Magnetite Nanoparticles in a Large pH Window with Different Bases. Materials [Internet]. 2013;6(12):5549-67. Available from: <a href="http://www.mdpi.com/1996-1944/6/12/5549/">http://www.mdpi.com/1996-1944/6/12/5549/</a> 8. Mohammadi-Samani S, Miri R, Salmanpour M, Khalighian N, Sotoudeh S, Erfani N. Preparation and assessment of chitosan-coated superparamagnetic Fe <sub>3</sub> O <sub>4</sub> nanoparticles for controlled delivery of methotrexate. Res Pharm Sci. 2013;8(1):25-33. 9. Oshige M, Yumoto K, Miyata H, Takahashi S, Nakada M, Ito K, et al. Immobilization of His-Tagged Proteins on Various Solid Surfaces Using NTA-Modified Chitosan. Open Journal of Polymer Chemistry. 2013;3(February):6-10.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15324	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4009746 - ALAN MANGUEIRA DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Henrique da Silva Nali		
<b>TITULO</b>	Análise da mortalidade de pacientes com COVID-19 comparados com outras síndromes respiratórias na cidade de São Paulo entre os anos de 2020 e 2023, períodos da pandemia mundial e pós pandemia.			
<b>INTRODUCAO</b>	A COVID 19 é objeto de estudos desde seu surgimento. Sua relação com doenças no grupo das Síndromes Agudas Respiratórias Graves, mostra-se como objeto de estudo para avaliarmos os agravamentos com óbitos. Esses chamam atenção durante o período pandêmico. A associação da redução dos óbitos com a vacinação e seu aprendizado, discutiremos aqui.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrver as taxas de mortes por COVID 19 associadas às Síndromes Agudas Respiratórias Graves, e outras doenças associadas. Avaliar também o impacto da taxa vacinação sob o surgimento dessas doenças após a vacinação			
<b>METODOLOGIA</b>	Esse estudo baseia-se em levantamento de dados epidemiológicos extraídos do TABNET, numa ferramenta de tabulação do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde no site da prefeitura de São Paulo. A base de dados é do Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). A obtenção de dados sobre a mortalidade de COVID19, SARGs e outras doenças são calculadas dividindo o número de casos das mesmas, pelo total de óbitos do ano em exercício, multiplicados por 100 (ex: nº de óbitos de COVID19/nº total de óbitos x 100)1.			
<b>RESULTADOS</b>	Analisamos os óbitos de COVID19 do município de São Paulo, outras causas mortes e a vacinação. Nos picos de 2020 e 2021, A COVID19 foi o óbito mais frequente, com 29,37% e 25,95% respectivamente[2] Contraoendo, a morte de maior incidência, Doença Isquêmica do Coração, com 8,23% em 2020 e 7,73% em 2021. As SARGs (separadas da COVID19) tem crescimento em 2020 com 10,64%, já em 2021 cai para 1,43%. O terceiro resultado, em 2021 tem maior pico em março, com 6.364 mortes, depois há uma queda gradativa até dezembro, com 126 mortes por COVID19[3]. A vacinação inicia-se em janeiro de 2021, influenciando a queda de óbitos. A última análise aponta crescimento de Septicemia, Insuficiência cardíaca e outras doenças do pulmão, destaque para "Mal definidas", que têm aumento, supondo casos de subnotificação das doenças no período de agravo da pandemia.			
<b>CONCLUSOES</b>	A COVID 19 está diretamente ligada aos aumentos das SARGs resultantes a óbitos. Também está relacionada a aumentos de mortes por Septicemia, Insuficiência cardíacas a agravos pulmonares. As subnotificações ficam evidentes no período pelo aumento de causas mal definidas. A vacinação é o divisor de águas no combate aos óbitos, segundo os dados de 2021, justificando sua importância na prevenção dos agravos, que levam aos óbitos mencionados neste estudo.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- Prefeitura de São Paulo capital;https://capital.sp.gov.br/web/saude/tabnet; 22 de Agosto de 2024. 2 - ORELLANA, Jesem Douglas Yamall; MARRERO, Lihsieh; HORTA, Bernardo Lessa. Letalidade hospitalar por COVID-19 em quatro capitais brasileiras e sua possível relação temporal com a variante Gama, 2020-2021. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 30, p. e2021709, 2021. 3 - FREITAS, Daniela Helena Machado de. Gravidade e desfechos de pacientes críticos com COVID-19 antes e após a emergência das variantes de preocupação: uma comparação entre duas ondas pandêmicas. 2024. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15326	Odontologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4331036 - LILIAN NOVAIS REIS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurélio Mena		
<b>TITULO</b>	LÂMINADOS CERÂMICOS NO FLUXO DIGITAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os laminados cera(#38)#770;micos possuem caracteri(#38)#769;sticas importantes, como estabilidade qui(#38)#769;mica, biocompatibilidade, estabilidade de cor, alta resiste(#38)#770;ncia a(#38)#768; compressa(#38)#771;o, longevidade, coeficiente de expansa(#38)#771;o te(#38)#769;rmica similar ao da estrutura denta(#38)#769;ria natural e propriedades meca(#38)#770;nicas que imitam o esmalte denta(#38)#769;rio. Uma de suas principais aplicações é na faceta dental, que envolve o recobrimento da face vestibular do esmalte dental, utilizando uma te(#38)#769;cnica indireta de união ao dente por meio de sistemas adesivos reforçados.Os melhores resultados sa(#38)#771;o alcançados quando se associam te(#38)#769;cnicas modernas e menos invasivas como e(#38)#769;o caso da tecnologia CAD/CAM (desenho assistido por computador/manufatura assistida por computador), tambe(#38)#769;m conhecido como fluxo digital e que tem sido fartamente relatado na literatura como me(#38)#769;tudo que proporciona alta precisa(#38)#771;o e eficie(#38)#770;ncia nos tratamentos odontolo(#38)#769;gicos (COIMBRA et al., 2022).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar através de uma revisão de literatura como o fluxo digital vem se consolidando como ferramenta indispensável na confecção dos laminados cerâmicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os artigos selecionados foram consultados na base de dados de Researchgate e Google Scholar dos últimos 5 anos. Palavras-chave: Fluxo digital. Laminados cerâmicos. Odontologia digital.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Na pra(#38)#769;tica clínica profissional, o fluxo digital reduz o tempo de trabalho pela automac(#38)#807;a(#38)#771;o dos processos, aumenta a precisa(#38)#771;o, melhora a previsibilidade na reabilitac(#38)#807;a(#38)#771;o, diminui os casos de retrabalho e evita os inco(#38)#770;modos ao paciente pela moldagem manual (COIMBRA et al., 2022). Os laminados cera(#38)#770;micos tambe(#38)#769;m sa(#38)#771;o tecnologia importante nas correc(#38)#807;o(#38)#771;es este(#38)#769;ticas e de harmonizac(#38)#807;a(#38)#771;o. As cera(#38)#770;micas se apresentam como uma das inovac(#38)#807;o(#38)#771;es restauradoras mais importantes para a odontologia. O dissilicato de li(#38)#769;tio e(#38)#769; um material cera(#38)#770;mico reforc(#38)#807;ado encontrado em formato de bloco de metassilicato de li(#38)#769;tio em estado pre(#38)#769;-cristalizado que conte(#38)#769;m nu(#38)#769;cleos de metassilicato e dissilicato de li(#38)#769;tio podendo ser processado pelo sistema de escaneamento digital (POGGIO, BONFIGLIOLI e DOSOLI, 2021). O custo do equipamento de escaneamento digital, ainda e(#38)#769; um limitador importante para o acesso amplo a todas as cli(#38)#769;nicas e pacientes, assim como exige capacitac(#38)#807;a(#38)#771;o adequada para que seus benefi(#38)#769;cios sejam efetivamente empregados (TRIPODAKIS et al., 2013).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que o fluxo digital na confecção de laminados cerâmicos aprimora a precisão, eficiência e estética, tornando o tratamento mais previsível e menos invasivo, com alta satisfação dos pacientes, devido à redução no tempo de tratamento e ao excelente ajuste e durabilidade das restaurações.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. COIMBRA, Marcella Campos Mizerani et al. Confecção de laminados cerâmicos por meio do fluxo digital: relato de caso. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 4, n. 6, p. 36-44, 2022. 2. POGGIO, Carlo E.; BONFIGLIOLI, Roberto; DOSOLI, Riccardo. A patient presentation: planning and executing a difficult case in a full digital workflow. Journal of Esthetic and Restorative Dentistry, v. 33, n. 1, p. 135-142, 2021. 3. TRIPODAKIS, A. P. et al. Evaluation of alternative approaches in designing CAD/CAM frameworks for fixed partial dentures. European Journal of Esthetic Dentistry, v. 8, n. 4, 2013.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15326	Odontologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4646614 - FELIPE SANTOS DE LANA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurélio Mena		
<b>TITULO</b>	LÂMINADOS CERÂMICOS NO FLUXO DIGITAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os laminados cera(#38)#770;micos possuem caracteri(#38)#769;sticas importantes, como estabilidade qui(#38)#769;mica, biocompatibilidade, estabilidade de cor, alta resiste(#38)#770;ncia a(#38)#768; compressa(#38)#771;o, longevidade, coeficiente de expansa(#38)#771;o te(#38)#769;rmica similar ao da estrutura denta(#38)#769;ria natural e propriedades meca(#38)#770;nicas que imitam o esmalte denta(#38)#769;rio. Uma de suas principais aplicações é na faceta dental, que envolve o recobrimento da face vestibular do esmalte dental, utilizando uma te(#38)#769;cnica indireta de união ao dente por meio de sistemas adesivos reforçados.Os melhores resultados sa(#38)#771;o alcançados quando se associam te(#38)#769;cnicas modernas e menos invasivas como e(#38)#769;o caso da tecnologia CAD/CAM (desenho assistido por computador/manufatura assistida por computador), tambe(#38)#769;m conhecido como fluxo digital e que tem sido fartamente relatado na literatura como me(#38)#769;tudo que proporciona alta precisa(#38)#771;o e eficie(#38)#770;ncia nos tratamentos odontolo(#38)#769;gicos (COIMBRA et al., 2022).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar através de uma revisão de literatura como o fluxo digital vem se consolidando como ferramenta indispensável na confecção dos laminados cerâmicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os artigos selecionados foram consultados na base de dados de Researchgate e Google Scholar dos últimos 5 anos. Palavras-chave: Fluxo digital. Laminados cerâmicos. Odontologia digital.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Na pra(#38)#769;tica clínica profissional, o fluxo digital reduz o tempo de trabalho pela automac(#38)#807;a(#38)#771;o dos processos, aumenta a precisa(#38)#771;o, melhora a previsibilidade na reabilitac(#38)#807;a(#38)#771;o, diminui os casos de retrabalho e evita os inco(#38)#770;modos ao paciente pela moldagem manual (COIMBRA et al., 2022). Os laminados cera(#38)#770;micos tambe(#38)#769;m sa(#38)#771;o tecnologia importante nas correc(#38)#807;o(#38)#771;es este(#38)#769;ticas e de harmonizac(#38)#807;a(#38)#771;o. As cera(#38)#770;micas se apresentam como uma das inovac(#38)#807;o(#38)#771;es restauradoras mais importantes para a odontologia. O dissilicato de li(#38)#769;tio e(#38)#769; um material cera(#38)#770;mico reforc(#38)#807;ado encontrado em formato de bloco de metassilicato de li(#38)#769;tio em estado pre(#38)#769;-cristalizado que conte(#38)#769;m nu(#38)#769;cleos de metassilicato e dissilicato de li(#38)#769;tio podendo ser processado pelo sistema de escaneamento digital (POGGIO, BONFIGLIOLI e DOSOLI, 2021). O custo do equipamento de escaneamento digital, ainda e(#38)#769; um limitador importante para o acesso amplo a todas as cli(#38)#769;nicas e pacientes, assim como exige capacitaç(#38)#807;a(#38)#771;o adequada para que seus benefi(#38)#769;cios sejam efetivamente empregados (TRIPODAKIS et al., 2013).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que o fluxo digital na confecção de laminados cerâmicos aprimora a precisão, eficiência e estética, tornando o tratamento mais previsível e menos invasivo, com alta satisfação dos pacientes, devido à redução no tempo de tratamento e ao excelente ajuste e durabilidade das restaurações.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. COIMBRA, Marcella Campos Mizerani et al. Confecção de laminados cerâmicos por meio do fluxo digital: relato de caso. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 4, n. 6, p. 36-44, 2022. 2. POGGIO, Carlo E.; BONFIGLIOLI, Roberto; DOSOLI, Riccardo. A patient presentation: planning and executing a difficult case in a full digital workflow. Journal of Esthetic and Restorative Dentistry, v. 33, n. 1, p. 135-142, 2021. 3. TRIPODAKIS, A. P. et al. Evaluation of alternative approaches in designing CAD/CAM frameworks for fixed partial dentures. European Journal of Esthetic Dentistry, v. 8, n. 4, 2013.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15328	Doenças Infecciosas e Parasitárias	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4025890 - THAIS SHINOHARA ARATA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Clara Rodrigues		
<b>TITULO</b>	Terapia nutricional na sepse: quais as evidências.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Sepse é uma disfunção orgânica, por resposta imune exacerbada frente a foco infeccioso,<sup>1,2</sup> causando hipóxia nos tecidos e levando à disfunção dos órgãos.<sup>3,4</sup> Síndrome prevalente, com elevada morbimortalidade e custos para os sistemas de saúde.<sup>4</sup> Seu reconhecimento precoce e tratamento adequado, são primordiais para a mudança deste cenário.<sup>1</sup> Estágios iniciais do catabolismo em pacientes críticos justificam o fornecimento energético precoce de 70% a 80% do gasto energético medido para melhores resoluções.<sup>4</sup> A desnutrição ou superalimentação podem agravar o prognóstico do paciente séptico.<sup>5</sup> A terapia nutricional (TN) faz parte do cuidado na sepse, reconhecer a sepse e implementar de forma adequada a TN é imprescindível para o desfecho desses pacientes.<sup>6</sup></p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar a importância da terapia nutricional na sepse.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Revisão narrativa sistematizada em bases de dados da PUBMED, Google Acadêmico e Scielo, artigos nos idiomas inglês e português, entre 2014 a 2024, descritores: "terapia nutricional", "nutrição enteral", "nutrição parenteral" e "sepse", "nutrition therapy", "nutrition enteral" nutrition parenteral" e "sepsis". Operadores booleanos, "AND", "NOT" visando filtragem dos artigos. Critérios de inclusão: pesquisas de ensaios clínicos, randomizadas, sistemáticas com ou sem metanálise. Critérios de exclusão: artigos de revisão, estudos com crianças, pacientes com COVID e outros tipos de estresse metabólico. Encontramos 6 artigos nesses critérios.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Metas calóricas devem ser individualizadas com estimativa exata do gasto energético em repouso (GER) realizada com calorimetria indireta (CI) como padrão-ouro.<sup>4</sup> A oferta energética inicial, 15 a 20 kcal/kg chegando a 25 a 30 kcal/kg entre o 4º e o 7º dia, na fase pós aguda de recuperação. Caso tenha CI, ofertar na fase inicial 50% a 70% do gasto energético aferido e progredir para 100% após o quarto dia.<sup>6</sup> Proteína, 1,2 g/Kg/dia na fase inicial da doença até o quarto dia, evoluindo para 1,3 a 2 g /Kg/dia.<sup>6</sup> Os principais nutracêuticos no contexto da sepse são: vitamina C, glutamina, ômega 3 e L-carnitina.<sup>4,8</sup></p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Evidências indicam que a TN deve ser iniciada precocemente, na fase pós-aguda da sepse e aumentada progressivamente associada aos nutracêuticos. Preferindo início com NE em relação à NP. Considerar a TN como intervenção terapêutica, análoga à administração de medicamentos, definindo dose/duração do tratamento. Ingestão de calorias, proteína e nutracêuticos adequados, demonstram impactos positivos nos marcadores inflamatórios, tempo de permanência hospitalar e mortalidade. Fundamental abordagem integrada e multidisciplinar. Devido à escassez de pesquisas relacionadas à TN na sepse, estudos mais amplos e padronizados são necessários para evidenciar tais achados.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. ILAS. Instituto Latino Americano da Sepse. Programa de melhoria de qualidade: protocolos gerenciados de sepse: relatório nacional: ano de referência 2017. São Paulo: ILAS; 2017. Disponível em: <a href="https://ilas.org.br/relatorio-nacional-2022/">https://ilas.org.br/relatorio-nacional-2022/</a>. Acesso em: 1 de julho de 2024. 2. SINGER, M., Deutschman et. al. (2016). The Third International Consensus Definitions for Sepsis and Septic Shock (Sepsis-3). Jama, 315(8),801–10. doi:10.1001/jama.2016.0287. 3. Surviving Sepsis Campaign - bundles of care. Disponível em: <a href="http://www.survivingsepsis.org/Bundles/Pages/BundlesforImprovement.aspx">http://www.survivingsepsis.org/Bundles/Pages/BundlesforImprovement.aspx</a>. Acesso em 10 de julho de 2024. 10.1186/s12937-024-00934-4.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15330	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3266443 - GUILHERME BORGES DE LIMA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	Ana Lucia Franco Ricardo	
<b>TITULO</b>	EFEITOS ANTIMICROBIANOS DA TERAPIA FOTODINÂMICA UTILIZADOS NA ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	O sucesso do tratamento endodôntico depende da efetiva desinfecção do sistema de canais radiculares, uma vez que os microrganismos são fundamentais na patologia que afeta a polpa e a região periapical. Apesar dos avanços tecnológicos, muitos casos de falha estão relacionados à persistência de infecções, impulsionada pela capacidade das bactérias de se adaptar a diferentes ambientes. A terapia fotodinâmica (PDT) emergiu como uma estratégia promissora para complementar os métodos convencionais, utilizando um corante não tóxico ativado por luz para eliminar microrganismos resistentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Uma revisão de literatura para elucidar os efeitos antimicrobianos da PDT utilizados na endodontia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Coleta de artigos científicos, pesquisados no período de 2014 a 2022 e obtidos a partir das bases de dados nacional e internacional como: scielo, medline e pubmed.			
<b>RESULTADOS</b>	A revisão da literatura revelou que a terapia fotodinâmica (PDT) pode ser uma adição eficaz ao tratamento endodôntico, especialmente na eliminação de microrganismos persistentes, como <i>Enterococcus faecalis</i> . Os estudos demonstraram que a combinação de PDT com agentes antimicrobianos tradicionais aumenta significativamente a taxa de desinfecção do sistema de canais radiculares. (de Oliveira BP, et al. 2014). Os resultados do estudo indicaram que a PDT utilizando o pigmento Pyoktanin Blue (PB) e um laser diodo (808 nm) foi eficaz na redução das contagens de <i>E. faecalis</i> em canais radiculares. A irradiação com laser por 10 e 20 segundos não mostrou eficácia significativa em comparação ao PB sem laser, possivelmente aumentando a atividade bacteriana. Contudo, ao aumentar o tempo de irradiação, houve uma redução drástica na viabilidade bacteriana, com a eliminação completa em 60 segundos. (Masuda, et al. 2018). Apesar das variações nos resultados associados a fatores como tipo de fotossensibilizante e tempo de exposição, a PDT oferece benefícios clínicos relevantes, especialmente em casos de infecções persistentes. No entanto, a possibilidade de alterações morfológicas na dentina e a descoloração dental são preocupações que devem ser consideradas na prática clínica. (Carvalho, et al. 2022).			
<b>CONCLUSOES</b>	concluiu-se que a terapia fotodinâmica demonstrou aumentar o sucesso dos tratamentos convencionais podendo aumentar a eficácia da desinfecção do sistema de canais radiculares, oferecendo uma abordagem promissora para casos complexos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.de Oliveira, BP, Aguiar CM and Câmara AC. "Photodynamic therapy in combating the causative microorganisms from endodontic infections." <i>European journal of dentistry</i> 8.03 (2014): 424-430. 2.Masuda, Y et al. "Photodynamic therapy with pyoktanin blue and diode laser for elimination of <i>Enterococcus faecalis</i> ." <i>in vivo</i> 32.4 (2018): 707-712. 3.Carvalho, MVRs, et al. "Terapia fotodinâmica como coadjuvante ao tratamento endodôntico: revisão de literatura." <i>Revista Uningá</i> 59 (2022): eUJ3675-eUJ3675.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15340	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4672780 - STEFANIE PEREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Marcos Mansi		
<b>TITULO</b>	Rizogênese Incompleta Apicificação ou revascularização			
<b>INTRODUCAO</b>	O tema rizogênese incompleta refere-se a uma condição que acontece quando a etapa de formação da raiz do dente é interrompida, não permitindo que o ápice radicular se forme completamente. Essa condição associada a necrose pulpar é considerado um desafio para a terapia endodôntica. A rizogênese incompleta pode ser identificada radiograficamente, devido a divergência foraminal e o ápice aberto. Histologicamente é caracterizado pela ausência de dentina apical revestida por cimento, e pode ser causada por trauma ou cárie sendo mais comum em dentes permanentes jovens. Há necessidade de um tratamento adequado para tentar induzir o desenvolvimento apical radicular ou a formação de uma barreira de tecido duro.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo desse estudo é uma análise comparativa entre as duas técnicas utilizadas no tratamento da rizogênese incompleta e necrose pulpar.			
<b>METODOLOGIA</b>	A coleta dos artigos utilizados para a construção deste trabalho foi realizada a partir das bases de dados Pubmed (National Center for Biotechnology Information), Scielo (Scientific eletronic Library Online) e Google Acadêmico no período de 2014 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	A técnica mais utilizada para estes casos é a apicificação com trocas periódicas de uma medicação a base hidróxido de cálcio, cujo objetivo consiste em induzir a formação de uma barreira mineralizada na região apical. Essa técnica tem altos índices de sucesso, entretanto as paredes dentinárias ficam frágeis e devido ao longo tempo de tratamento, havendo uma maior chance de fratura durante este período. Uma alternativa mais recente é o tratamento regenerativo que consiste em um processo de revascularização pulpar. A técnica parte da descontaminação do canal, e inserção de uma medicação intracanal (pasta poliantibiótica) por aproximadamente 3 semanas. Após esta fase, é provocado um sangramento na região apical, que formará um coágulo que a partir dele origina-se um novo tecido com diferenciação celular, e que será responsável pela formação fisiológica normal da raiz e o fechamento apical. Após a formação do coágulo o canal deve ser selado com MTA. O procedimento de revascularização embora mais complexo favorece o fechamento apical a continuação do desenvolvimento radicular e o aumento do comprimento e da espessura das paredes de dentina. Porém esta técnica ainda não é tão previsível quanto a apicificação com hidróxido de cálcio.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o hidróxido de cálcio atua muito bem na indução do fechamento do ápice radicular em dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar, porém pesquisas mais recentes mostram a que a técnica de revascularização pulpar ou Endodontia regenerativa tem apresentado resultados promissores.			
<b>REFERENCIAS</b>	FERNANDES, K. G. C. et al. Regeneração endodôntica em dente permanente jovem portador de necrose pulpar e rizogênese incompleta: relato de caso clínico. Archives of Health Investigation, v. 6, n. 7, 2017. AFFINI, G. D. et al. TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE PERMANENTE TRAUMATIZADO COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: RELATO DE CASO. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 27, n. 1, 2023. BRUSCHI, LIDIANE DOS SANTOS et al. A REVASCULARIZAÇÃO COMO ALTERNATIVA DE TERAPÊUTICA ENDODÔNTICA PARA DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA E NECROSE PULPAR: PROTOCOLOS EXISTENTES. Brazilian Journal of Surgery (#38) Clinical Research, v. 12, n. 1, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15340	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4701437 - KAIQUE MONTEIRO DE LIMA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Marcos Mansi		
<b>TITULO</b>	Rizogênese Incompleta Apicificação ou revascularização			
<b>INTRODUCAO</b>	O tema rizogênese incompleta refere-se a uma condição que acontece quando a etapa de formação da raiz do dente é interrompida, não permitindo que o ápice radicular se forme completamente. Essa condição associada a necrose pulpar é considerado um desafio para a terapia endodôntica. A rizogênese incompleta pode ser identificada radiograficamente, devido a divergência foraminal e o ápice aberto. Histologicamente é caracterizado pela ausência de dentina apical revestida por cimento, e pode ser causada por trauma ou cárie sendo mais comum em dentes permanentes jovens. Há necessidade de um tratamento adequado para tentar induzir o desenvolvimento apical radicular ou a formação de uma barreira de tecido duro.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo desse estudo é uma análise comparativa entre as duas técnicas utilizadas no tratamento da rizogênese incompleta e necrose pulpar.			
<b>METODOLOGIA</b>	A coleta dos artigos utilizados para a construção deste trabalho foi realizada a partir das bases de dados Pubmed (National Center for Biotechnology Information), Scielo (Scientific eletronic Library Online) e Google Acadêmico no período de 2014 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	A técnica mais utilizada para estes casos é a apicificação com trocas periódicas de uma medicação a base hidróxido de cálcio, cujo objetivo consiste em induzir a formação de uma barreira mineralizada na região apical. Essa técnica tem altos índices de sucesso, entretanto as paredes dentinárias ficam frágeis e devido ao longo tempo de tratamento, havendo uma maior chance de fratura durante este período. Uma alternativa mais recente é o tratamento regenerativo que consiste em um processo de revascularização pulpar. A técnica parte da descontaminação do canal, e inserção de uma medicação intracanal (pasta poliantibiótica) por aproximadamente 3 semanas. Após esta fase, é provocado um sangramento na região apical, que formará um coágulo que a partir dele origina-se um novo tecido com diferenciação celular, e que será responsável pela formação fisiológica normal da raiz e o fechamento apical. Após a formação do coágulo o canal deve ser selado com MTA. O procedimento de revascularização embora mais complexo favorece o fechamento apical a continuação do desenvolvimento radicular e o aumento do comprimento e da espessura das paredes de dentina. Porém esta técnica ainda não é tão previsível quanto a apicificação com hidróxido de cálcio.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o hidróxido de cálcio atua muito bem na indução do fechamento do ápice radicular em dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar, porém pesquisas mais recentes mostram a que a técnica de revascularização pulpar ou Endodontia regenerativa tem apresentado resultados promissores.			
<b>REFERENCIAS</b>	FERNANDES, K. G. C. et al. Regeneração endodôntica em dente permanente jovem portador de necrose pulpar e rizogênese incompleta: relato de caso clínico. Archives of Health Investigation, v. 6, n. 7, 2017. AFFINI, G. D. et al. TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE PERMANENTE TRAUMATIZADO COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: RELATO DE CASO. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 27, n. 1, 2023. BRUSCHI, LIDIANE DOS SANTOS et al. A REVASCULARIZAÇÃO COMO ALTERNATIVA DE TERAPÊUTICA ENDODÔNTICA PARA DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA E NECROSE PULPAR: PROTOCOLOS EXISTENTES. Brazilian Journal of Surgery (#38) Clinical Research, v. 12, n. 1, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15345	Ciências da Saúde	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3215342 - WILSON ROBERTO SENDYK	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
Luana de Campos				
<b>TITULO</b>	ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO COMPARATIVO DO USO DE DIFERENTES TÉCNICAS EM CIRURGIA DE REABERTURA DE IMPLANTES DENTÁRIOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A cirurgia de reabertura de implantes dentários é, tradicionalmente realizada com o auxílio do bisturi, o qual provoca sangramento e desconforto em pós-operatório. Mais recentemente, técnicas alternativas como laser de alta potência (LAP) e brocas cirúrgicas (BC) têm sido apontadas como promissoras na qualidade e conforto de incisões em tecido moles, porém ainda com escassa evidência científica.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho teve como objetivo comparar a técnica cirúrgica com bisturi circular, BC cerâmica e o LAP, em reabertura de implantes dentários.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram avaliados 39 implantes osseointegrados unitários, submersos por tecido gengival, divididos em três grupos de acordo com a técnica de reabertura: C, controle, uso de bisturi (n=13); L, uso do LAP 880nm, 1W (n=14); B, uso de BC cerâmica (n=12). Todos os pacientes foram avaliados quanto a dor, necessidade de medicação pós-operatório, sangramento, quantidade de anestésico local, qualidade do tecido peri-implantar, temperatura (em oC) local e tempo cirúrgico, sendo avaliados clinicamente em 4 tempos experimentais: T1, pós-operatório imediato; T2, 24 horas; T3, 48 horas; e T4, 7 dias de pós-operatório.			
<b>RESULTADOS</b>	Como resultado, a quantidade de anestésico local, qualidade do tecido peri-implantar e necessidade de medicação pós-operatório não houve diferenças estatísticas. Com relação a dor o estudo mostrou diferenças estatísticas entre os tempos T1 e T2 (p=0,002) mas não entre grupos. Com relação ao sangramento, somente o grupo L apresentou completa hemostasia, sendo estatisticamente diferente dos demais grupos em T1 (p(#60)0.001). O grupo L também apresentou maiores valores de temperatura local em T1 (p=0,005). Quanto ao tempo cirúrgico o grupo C apresentou os maiores valores, sendo estatisticamente diferente dos demais grupos (p=0,007).			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos concluir que a BC e o LAP são técnicas mais rápidas, onde o LAP foi mais satisfatório na promoção da hemostasia, porém gera aumento de temperatura local. Logo, o domínio da tecnologia é fundamental para que não haja dano e comprometimento do tecido peri-implantar.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Kaur M, Sharma YPD, Singh P, Sharma S, Wahi A. Comparative evaluation of efficacy and soft tissue wound healing using diode laser (810 nm) versus conventional scalpel technique for second-stage implant surgery. J Indian Soc Periodontol. 2018;22(3):228-234. 2. El-Kholey KE. Efficacy and safety of a diode laser in second-stage implant surgery: a comparative study. Int J Oral Maxillofac Surg. 2014;43(5):633-638. 3. Grigio G da S, Tateno RY, Palma LF, Shitsuka C, Sendyk WR, Campos L. Laser de diodo de alta potência para cirurgia de implante de segundo estágio: um ensaio clínico piloto randomizado. 2020;9(7):e128974122.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15345	Ciências da Saúde	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4424808 - MARCO AURELIO MENA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
Luana de Campos				
<b>TITULO</b>	ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO COMPARATIVO DO USO DE DIFERENTES TÉCNICAS EM CIRURGIA DE REABERTURA DE IMPLANTES DENTÁRIOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A cirurgia de reabertura de implantes dentários é, tradicionalmente realizada com o auxílio do bisturi, o qual provoca sangramento e desconforto em pós-operatório. Mais recentemente, técnicas alternativas como laser de alta potência (LAP) e brocas cirúrgicas (BC) têm sido apontadas como promissoras na qualidade e conforto de incisões em tecido moles, porém ainda com escassa evidência científica.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho teve como objetivo comparar a técnica cirúrgica com bisturi circular, BC cerâmica e o LAP, em reabertura de implantes dentários.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram avaliados 39 implantes osseointegrados unitários, submersos por tecido gengival, divididos em três grupos de acordo com a técnica de reabertura: C, controle, uso de bisturi (n=13); L, uso do LAP 880nm, 1W (n=14); B, uso de BC cerâmica (n=12). Todos os pacientes foram avaliados quanto a dor, necessidade de medicação pós-operatório, sangramento, quantidade de anestésico local, qualidade do tecido peri-implantar, temperatura (em oC) local e tempo cirúrgico, sendo avaliados clinicamente em 4 tempos experimentais: T1, pós-operatório imediato; T2, 24 horas; T3, 48 horas; e T4, 7 dias de pós-operatório.			
<b>RESULTADOS</b>	Como resultado, a quantidade de anestésico local, qualidade do tecido peri-implantar e necessidade de medicação pós-operatório não houve diferenças estatísticas. Com relação a dor o estudo mostrou diferenças estatísticas entre os tempos T1 e T2 (p=0,002) mas não entre grupos. Com relação ao sangramento, somente o grupo L apresentou completa hemostasia, sendo estatisticamente diferente dos demais grupos em T1 (p(#60)0.001). O grupo L também apresentou maiores valores de temperatura local em T1 (p=0,005). Quanto ao tempo cirúrgico o grupo C apresentou os maiores valores, sendo estatisticamente diferente dos demais grupos (p=0,007).			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos concluir que a BC e o LAP são técnicas mais rápidas, onde o LAP foi mais satisfatório na promoção da hemostasia, porém gera aumento de temperatura local. Logo, o domínio da tecnologia é fundamental para que não haja dano e comprometimento do tecido peri-implantar.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Kaur M, Sharma YPD, Singh P, Sharma S, Wahi A. Comparative evaluation of efficacy and soft tissue wound healing using diode laser (810 nm) versus conventional scalpel technique for second-stage implant surgery. J Indian Soc Periodontol. 2018;22(3):228-234. 2. El-Kholey KE. Efficacy and safety of a diode laser in second-stage implant surgery: a comparative study. Int J Oral Maxillofac Surg. 2014;43(5):633-638. 3. Grigio G da S, Tateno RY, Palma LF, Shitsuka C, Sendyk WR, Campos L. Laser de diodo de alta potência para cirurgia de implante de segundo estágio: um ensaio clínico piloto randomizado. 2020;9(7):e128974122.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15348	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4678117 - CRISTINA MARIA ARVATE ALVARES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luana de Campos		
<b>TITULO</b>	Avaliação do efeito da terapia de fotobiomodulação em diferentes parâmetros dosimétricos na dor, edema e eritema em pós-operatório de preenchimento labial com ácido hialurônico			
<b>INTRODUCAO</b>	Dentre os procedimentos da harmonização orofacial que incluem o uso de preenchedores, o preenchimento labial (PL) tem sido um dos mais realizados; no entanto, podem acarretar consequências pós-operatórias que geram desconforto ao paciente; por ser frequentemente acompanhado pela presença de edema, eritema e dor. O uso da terapia de fotobiomodulação (TFBM) tem sido indicado como uma promissora alternativa no controle destes efeitos, porém ainda não existe um consenso com relação ao melhor protocolo dosimétrico a ser utilizado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender se o uso da TFBM pode contribuir de forma eficaz no controle de intercorrências do PL com ácido hialurônico (AH), mas também entender qual o melhor protocolo dosimétrico para tal finalidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	60 pacientes foram selecionados para o PL, os quais foram divididos em quatro grupos: G1 - controle, apenas a prescrição de medicamentos e cuidados PO; G2 - a TFBM, 808nm, 100 mW, 35 J/cm2, 2 J/ponto; G3 - recebeu a TFBM, 660nm, 100 mW, 35 J/cm2, 2 J/ponto; G4 - a TFBM, 808 e 660nm, 100 mW, 35 J/cm2, 2 J de forma simultânea. A análise clínica subjetiva incluiu avaliação de dor, por meio da escala visual analógica (EVA) nos tempos PO imediato, 24h, 48h e 7 dias de PO. Edema e eritema também foram analisados objetivamente, nos tempos: PO imediato, 48h e 7 dias de PO. Os grupos foram comparados por meio de análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados foram expostos por grupos e tempos por meio de média e desvio padrão. Para a dor em EVA, todos os grupos apresentaram resultados semelhantes em todos os tempos experimentais (p(#62)0,05). Para edema, todos os grupos apresentaram redução em 48h (p(#60)0,05), sendo que os grupos tratados com TFBM mantiveram valores reduzidos em 7 dias para lábio superior (p(#60)0,05) com relação ao grupo G1. A TFBM também influenciou positivamente o eritema, onde todos os grupos experimentais apresentaram redução dos valores em 48h (p(#60)0,05). Outras complicações foram registradas durante o experimento. Foram observados no grupo G1 5 casos de hematoma leve, no G2 3 casos de hematoma leve, no G3 apenas 2 casos de hematoma leve e no G4 1 caso de hematoma associado eritema severo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Com base nos resultados deste estudo é possível afirmar que nos parâmetros aqui avaliados, a TFBM no pós-operatório imediato emitindo os comprimentos de onda vermelho ou infravermelho isolados foi eficiente no tratamento do edema e eritema em pacientes pós-preenchimento labial com ácido hialurônico.			
<b>REFERENCIAS</b>	Lizarelli, R., Kraul, L., (#38) Bello, L. (2021). Fototerapias na Harmonização Orofacial. In A. D. N. Lago (Ed.), Laser na Odontologia [recurso eletrônico]: conceitos e aplicações clínicas (1st ed., pp. 256–296). EDUFMA. Pessoa, R. S. e., (#38) de Oliveira, G. J. P. L. (2022). Effect of the association of infra-red and red wavelength photobiomodulation therapy on the healing of post-extraction sockets of third lower molars: a split-mouth randomized clinical trial. Lasers in Medical Science, 0123456789 [no prelo]. <a href="https://doi.org/10.1007/s10103-022-03511-5">https://doi.org/10.1007/s10103-022-03511-5</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15349	Ciências Biológicas	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4685911 - THAYNA LETICIA LIMA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		KAMILLA AVELINO DE SOUZA
<b>TITULO</b>	CORPO CALOSO EM CETÁCEOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E PERSPECTIVA FUTURAS			
<b>INTRODUCAO</b>	O corpo caloso é uma estrutura neural vital, responsável pela comunicação entre os hemisférios cerebrais. Em cetáceos, sua morfologia e função apresentam particularidades que refletem adaptações evolutivas a ambientes aquáticos e comportamentos sociais complexos. Este trabalho visa revisar a literatura sobre o corpo caloso em cetáceos, explorando suas características anatômicas e as implicações para a neuroanatomia desses animais. A compreensão dessa estrutura é fundamental para aprofundar nosso conhecimento sobre a evolução cerebral dos cetáceos.			
<b>OBJETIVOS</b>	O principal objetivo deste estudo é analisar as características anatômicas do corpo caloso em diferentes espécies de cetáceos e discutir suas implicações funcionais. Pretendemos identificar variações morfológicas entre espécies e relacioná-las a comportamentos sociais e cognitivos. Além disso, buscamos estabelecer conexões entre as adaptações do corpo caloso e a ecologia desses animais. Essa análise pretende contribuir para o entendimento das interações sociais e da inteligência nos cetáceos, evidenciando a importância do corpo caloso em sua evolução, a partir de estudos já existentes.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia consiste em uma revisão bibliográfica abrangente, focando em artigos científicos, teses e publicações especializadas sobre cetáceos. Foram utilizados critérios rigorosos de inclusão, priorizando estudos que abordam a morfologia e a função do corpo caloso. A análise qualitativa dos dados permitiu identificar padrões e divergências nas características anatômicas entre as diferentes espécies. A pesquisa também considera informações sobre o comportamento e a ecologia dos cetáceos, enriquecendo a discussão sobre a funcionalidade do corpo caloso.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados da revisão indicam que o corpo caloso apresenta adaptações específicas em cetáceos, correlacionando-se com suas complexas interações sociais e comportamentais. As diferenças morfológicas observadas entre espécies sugerem que o desenvolvimento dessa estrutura está intimamente ligado à evolução da cognição e das habilidades sociais dos cetáceos. Perspectivas futuras devem explorar investigações experimentais que examinem a funcionalidade do corpo caloso em contextos sociais e ecológicos, ampliando o conhecimento sobre a neuroanatomia desses animais.			
<b>REFERENCIAS</b>	Ridgway SH, Carlin KP, Van Alstyne KR, Hanson AC, Tarpley R.J. A comparação das medidas corporais e cerebrais dos golfinhos com quatro outros grupos de cetáceos revela uma grande diversidade. <i>Cérebro Comportamento Evol.</i> 2016;88: 235–257. PMID:28122370 Marino et al. 2007; Spocter, Patzke, (#38) Manger 2016. Glezer II, Jacobs MS, Morgane PJ. Implicações do conceito de "cérebro inicial" para a evolução do cérebro em cetáceos. <i>Ciências Comportamentais e do Cérebro.</i> 1988;11(1):75-89. doi:10.1017/S0140525X0005281X. (Morphology and Evolutionary Biology of the Dolphin (Delphinus sp.) Brain – MR Imaging and Conventional Histology H.H.A. Oelschläger; M. Haas-Rioth; C. Fung; S.H. Ridgway; M. Knauth, <i>Brain Behav Evol</i> (2007) 71 (1): 68–86.). Tarpley, R. J., (#38) Ridgway, S. H. (1994). Corpus Callosum Size in Delphinid Cetaceans. <i>Brain, Behavior and Evolution</i> , 44(3), 156–165. doi:10.1159/000113587 MARQUES, J. R.. PortalIBC: O que é Neurociência?. 2016. Disponível em: . Acesso em: 20 out. 2017. Studi, Degli, D I Padova, Medicina Veterinaria Corso, Laurea Magistrale 2011. "Facoltà di MEDICINA VETERINARIA Corso di Laurea Magistrale a Ciclo Unico in Medicina Veterinaria Citoarchitettura e Caratteristiche Neurochimiche dell ' Archicorteccia Del Tursiope (Tursiops truncatus)." Marino L, Sherwood CC, Delman BN, Tang CY, Naidich TP, Hof PR (2004c) Neuroanatomia da baleia assassina ( Orcinus orca ) a partir de imagens de ressonância magnética. <i>Anat. Rec. Parte a: Descobertas em Biologia Molecular, Celular e Evolutiva: uma Publicação Oficial da Associação Americana de Anatomistas</i> 281(2):1256–1263.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15352	Ciências Humanas	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5128587 - NICOLE ESTEVAM GERARD	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Margarida Farias Coelho		
<b>TITULO</b>	Entre linhas e memórias: a literatura lésbica e interseccional de Audre Lorde em Zam			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Audre Lorde foi uma escritora, preta, feminista, militante, lésbica e mãe, nascida em uma família de imigrantes caribenhos, que se consolidou enquanto referencia por seu trabalho e contribuição com a produção de literatura lésbica e na crítica feminista interseccional. Suas obras são transpassadas por profundas reflexões sobre distintos temas que se relacionam no processo de construção da identidade como raça, gênero, sexualidade e maternidade, articulando esses temas de maneira a evidenciar as tensões e conflitos inerentes à construção de identidades marginalizadas. Ao abordar e integrar essas temáticas, Lorde revela como as identidades múltiplas, em constante intersecção, são formadas e tensionadas pelas forças sociais hegemônicas, desafiando a visão fragmentada e isolada de raça, gênero e sexualidade. Sua abordagem interseccional busca analisar o sujeito como uma totalidade complexa, cujas vivências são permeadas por recortes que, longe de serem fragmentos isolados, coexistem em uma intrincada rede de interdependências e opressões. A obra de Lorde oferece uma narrativa em que a experiência lésbica negra é centralizada, permitindo uma leitura crítica das camadas de opressão que perpassam essas vivências. Para esta pesquisa foi necessário recorrer a construção de uma revisão bibliográfica que inclui desde teóricos da interseccionalidade, até estudos queer, além do amparo em artigos que abordam o legado de Lorde na literatura lésbica e feminista negra. Ao adotar essa abordagem, busca-se compreender como os textos de Lorde e seus ensaios contribuem para uma análise mais ampla e profunda das experiências de mulheres negras lésbicas, expondo como essas experiências são moldadas por sistemas opressores que operam em várias dimensões. A escolha deste tema justifica-se pela necessidade de romper com a invisibilidade social das produções culturais de mulheres lésbicas e, simultaneamente, ressaltar a importância de valorizar obras produzidas por mulheres que se distanciam da normatividade heterossexual. O arcabouço teórico deste estudo é sustentado pelos estudos sobre feminismo interseccional de Bell Hooks (2024), Audre Lorde (2018) e Angela Davis (2016) e Simone de Beauvoir (2018).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é analisar a obra Zam: uma nova grafia do meu nome (2021), sob a perspectiva interseccional, com especial atenção à sua literatura lésbica.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se baseia em uma análise qualitativa, utilizando a metodologia de análise de conteúdo de Bardin (1977), com a delimitação de três categorias de análise principais: lesbianidade e amores sáficos, conflitos de gênero e performance de feminilidade			
<b>RESULTADOS</b>	Como resultado parcial, foi possível identificar que na obra Zam: uma nova grafia do meu nome é possível localizar uma narrativa interseccional, onde raça, gênero e sexualidade se entrelaçam para construir uma visão complexa da identidade lésbica negra. A categoria "lesbianidade e amores sáficos" mostra como Lorde desafia as representações convencionais do amor e da sexualidade, desconstruindo normas patriarcais e heteronormativas, e propondo a intimidade entre mulheres como um espaço de resistência e afirmação identitária			
<b>CONCLUSOES</b>	A conclusão evendia que os "conflitos de gênero e performance de feminilidade" mostram como a construção social de gênero afeta a percepção e o tratamento das mulheres lésbicas, e como essas dinâmicas ressignificam o feminino em suas vivências.			
<b>REFERENCIAS</b>	ORRÊA, Maria Eduarda Cavadinha. Duas mães? Mulheres lésbicas e maternidade. 2012. Tese (Doutorado em Saúde Materno Infantil) - Faculdade de Saúde Pública, University of São Paulo, São Paulo, 2012. doi:10.11606/T.6.2012.tde-29042012-124625. Acesso em: 2024-04-21.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15353	Ciências Humanas	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2887819 - JULIANA RAMOS SANTIAGO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Margarida Farias Coelho		
<b>TITULO</b>	VIOLÊNCIA NOS CONTOS DE DALTON TREVISAN (1956 A 1988)			
<b>INTRODUCAO</b>	A violência tem sido um tema constantemente explorado em variadas produções literárias brasileiras e há notadamente diversos registros de violência de natureza psicológica, sexual, patrimonial e moral associados aos comportamentos próprios de uma sociedade violenta. A literatura de Dalton Trevisan (1925) denuncia de modo incisivo a violência que ocorre nos ambientes domésticos, familiar ou privados que talvez seja tão ou mais cruel do que aquela que acontece nas ruas. Como problema de pesquisa temos: é possível considerar as relações entre literatura e realidade, bem como a literatura como um modo de construção do pensamento social, compreendendo as motivações e as dimensões sociais da violência, praticada no ambiente doméstico.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é apresentar uma leitura dos contos das obras Novelas nada exemplares (1956), Guerra conjugal (1969), O rei da Terra (1972), e Pão e Sangue (1988), de Dalton Trevisan, interpretando-os como expressão consciente da denúncia das violências doméstica e de gênero subjacentes ao pensamento social brasileiro e como testemunhos de um tempo em que a violência não era tema tão debatido quanto é hoje.			
<b>METODOLOGIA</b>	O método utilizado para este trabalho é da pesquisa bibliográfica, para empreender a leitura e análise dos contos de Trevisan, buscando compreender como as situações violentas expressas nos contos são tematizadas à luz das categorias legais e institucionais, bem como verificando o modo como o discurso literário materializa essas situações nos textos selecionados. Também realizamos a pesquisa documental, para categorizar as formas de violência do ponto de vista da legislação, Lei nº. 11.340 de 07 de agosto de 2006, Lei Maria da Penha, e das instituições que regulam as políticas públicas de combate a esse fenômeno: OMS - Organização Mundial da Saúde e IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Atlas da Violência).			
<b>RESULTADOS</b>	Como resultados parciais, selecionamos e interpretamos as múltiplas passagens dos contos em que a violência contra a mulher é retratada como um reflexo da visão do mundo de uma sociedade machista que normaliza e minimiza essa violência, tornando-a habitual face à aceitação do homem como figura dominante.			
<b>CONCLUSOES</b>	A conclusão parcial aponta para o fato de os contos espelharem, metonimicamente, a violência como um reflexo da visão do mundo de uma sociedade historicamente violenta que normaliza e minimiza essa violência, tornando-a habitual.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Atlas da Violência. Disponível em: <a href="https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/">https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/</a> Acesso em 25/09/2024. 2. BRASIL. Lei nº. 11.340 de 07 de agosto de 2006. Lei da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Lei Maria da Penha). Brasília, DF: Senado Federal. 2006. 3. BOURDIEU, P. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 4. Organização Mundial da Saúde. Disponível em: <a href="https://www.paho.org/pt/brasil">https://www.paho.org/pt/brasil</a> Acesso em 25/09/2024. 5. TREVISAN, Dalton. Guerra conjugal. 2. ed. São Paulo: Círculo do Livro, 1969. 6. TREVISAN, Dalton. Pão e sangue. São Paulo: Record, 1988, p. 7-10. 7. TREVISAN, Dalton. Novelas Nada Exemplares. Editora Record, Rio de Janeiro, RJ, 1956. 8. TREVISAN, Dalton. O rei da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15360	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4620852 - LUANA FERREIRA RODRIGUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cintia Lopes Ferreira		
<b>TITULO</b>	EFEITOS DA EDUCAÇÃO EM DOR NA REDUÇÃO DA DOR E NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOR FEMOROPATELAR			
<b>INTRODUCAO</b>	A Dor Femoropatelar (DFP) é uma condição crônica dolorosa comum na região anterior do joelho, que envolve fatores biológicos, psicológicos e sociais que contribuem para o seu desenvolvimento e para a persistência dos sintomas de dor. Pacientes que apresentam DFP, normalmente, apresentam dor, perda da capacidade funcional e da qualidade de vida. Estratégias educativas estão entre os possíveis tratamentos para condições de dores crônicas como a DFP, a educação em dor pode ser fundamental para aumentar a compreensão da dor pelos pacientes, promovendo autogerenciamento da dor através de exercícios e estratégias de autocuidado que podem resultar em uma melhora na qualidade de vida e na dor desses pacientes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar uma abrangente revisão baseada na literatura científica sobre os efeitos da educação em dor em pacientes com DFP, visando analisar as evidências disponíveis para redução da dor e melhora da qualidade de vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo trata-se de uma revisão de literatura com levantamento de artigos para melhor compreensão dos efeitos da educação em dor na redução da dor e na melhora da qualidade de vida de pacientes com DFP. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: Pubmed e PEDro, utilizando os seguintes descritores: "patelofemoral pain" e "pain education". Foram incluídos artigos indexados posteriormente ao ano de 2014, nas línguas portuguesa e inglesa, e excluídos os estudos que não abordavam sobre DFP ou que não detalharam as intervenções ou não incluíram educação em dor no tratamento.			
<b>RESULTADOS</b>	Oito ensaios clínicos, que investigaram o efeito da educação em dor no tratamento de pacientes com DFP, foram incluídos neste estudo. A educação em dor, quando utilizada como estratégia única de tratamento, não apresenta resultados de forma isolada na DFP, a eficácia desta intervenção aumenta significativamente quando combinada com outras intervenções, como os exercícios. Entretanto, dois estudos demonstraram que a educação em dor quando utilizada de forma isolada demonstra melhorias na dor e funcionalidade, porém não traz benefícios extras em termos de força muscular em comparação com programas que incluíram exercícios. Em contrapartida, pacientes que recebem educação em dor parecem ter resultados melhores para variáveis psicossociais como catastrofização e cinesiofobia relacionada à dor. A educação em dor atua como um suporte ao paciente com DFP auxiliando no gerenciamento de carga e do peso corporal e na importância da adesão a exercícios físicos, que são de grande importância para o controle da dor.			
<b>CONCLUSOES</b>	A combinação da educação em dor com exercícios mostrou-se eficaz na redução da dor e na melhora da função em pacientes com DFP. Integrar a educação em dor no tratamento da DFP parece contribuir também para a redução dos pensamentos catastróficos e cinesiofobia, impactando positivamente a qualidade de vida destes pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Willy RW, Hoglund LT, Barton CJ, Bolgla LA, Scalzitti DA, Logerstedt DS, Lynch AD, Snyder-Mackler L, McDonough CM. Patellofemoral Pain. <i>J Orthop Sports Phys Ther</i> (2019, sep); Vol 49, No.9. CPG1-CPG95. PubMed; PMID: 31475628. 2. Sutlive TG, Golden A, King K, Morris WB, Morrison JE, Moore JH, Koppenhaver S. Short-term effects of trigger point dry needling on pain and disability in subjects with patellofemoral pain syndrome. <i>The international journal of sports physical Therapy</i> (2018, jun). Vol. 13 No. 3. 462-473. PubMed; PMID: 30038832. 3. Barton CJ, Lack S, Hemmings S, Tufail S, Morrissey D. The 'Best Practice Guide to Conservative Management of Patellofemoral Pain': incorporating level 1 evidence with expert clinical reasoning. <i>Br J Sports Med</i> (2015 jul); Vol. 49. 923-34. doi: 10.1136/bjsports-2014-093637. 4. Almeida GPL, Silva AP, França FJ, Magalhães MO, Burke TN, Marques AP. Relationship between frontal plane projection angle of the knee and hip and trunk strength in women with and without patellofemoral pain. <i>J Back Reabilitação Musculosquelética</i>. (2016, abr). Vol. 29, No. 2. 259-266. doi: 10.3233/BMR-150622. 5. Butler D, Moseley GL. Explain Pain. Adelaide: Noigroup publications; 2013. 29. Rathleff MS., Roos EM., Olesen JL., Rasmussen S. Exercise during school hours when added to patient education improves outcome for 2(#38)#8197;years in adolescent patellofemoral pain: a cluster randomized trial. <i>Br J Sports Med</i> (2014, nov); Vol. 49.406-412. doi: 10.1136/bjsports-2014-093929. 6. Hong QM, Wang HN, Liu XH, Zhou WQ, Zhang X, Luo XB. Home-based exercise program and Health education in patients with patellofemoral pain: a randomized controlled trial. <i>BMC Musculoskelet Disord</i>. (2023, nov). 18;24(1):896. doi: 10.1186/s12891-023-07027-z. PMID: 37980477. 7. Esculier J, Bouyer LJ, Dubois B et al. Is combining gait retraining or an exercise programme with education better than education alone in treating runners with patellofemoral pain? A randomised clinical trial. <i>Revista Britânica de Medicina Esportiva</i>.(2018, may); Vol 52; No.10; 659-666. doi: 10.1136/bjsports-2016-096988. 8. Sheikhi B, Rabiei P, Letafatkar A, Rossetini G. Is Adding Education to Trunk and Hip Exercises Beneficial for Patellofemoral Pain: A Randomized Controlled Trial. <i>Archives of Physical Medicine and Rehabilitation</i>. (2024, fev). Vol. 50. No. 2. 217-226. DOI: 10.1016/2023.08.030. 33. Hott A, Brox JI, Pripp AH, Juel NG, Paulsen G, Liavaag S. Effectiveness of Isolated Hip Exercise, Knee Exercise, or Free Physical Activity for Patellofemoral Pain: A Randomized Controlled Trial. <i>Am J Sports Med</i>. 2019 May;47(6):1312-1322. doi: 10.1177/0363546519830644. Epub 2019 Apr 8. PMID: 30958707. 9. Priore LB, Lack S, Garcia C, Azevedo FM, de Oliveira Silva D. Two Weeks of Wearing a Knee Brace Compared With Minimal Intervention on Kinesiophobia at 2 and 6 Weeks in People With Patellofemoral Pain: A Randomized Controlled Trial. <i>Arch Phys Med Rehabil</i>. 2020 Apr;101(4):613-623. doi: 10.1016/j.apmr.2019.10.190. Epub 2019 Dec 10. PMID: 31830433. 10. Hott A, Brox JI, Pripp AH, Juel NG, Liavaag S. Patellofemoral pain: One year results of a randomized trial comparing hip exercise, knee exercise, or free activity. <i>Scand J Med Sci Sports</i>. 2020 Apr;30(4):741-753. doi: 10.1111/sms.13613. Epub 2020 Jan 5. PMID: 31846113. 11. Selhorst M, Fernandez-Fernandez A, Schmitt L, Hoehn J. Effect of a Psychologically Informed Intervention to Treat Adolescents With Patellofemoral Pain: A Randomized Controlled Trial. <i>Arch Phys Med Rehabil</i>. 2021 Jul;102(7):1267-1273. doi: 10.1016/j.apmr.2021.03.016. Epub 2021 Apr 7. PMID: 33838141.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15361	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4237382 - ANA LUIZA PEREIRA ASSUNÇÃO SILVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Carolina Nunes Franca	JÔNATAS BUSSADOR DO AMARAL	
<b>TITULO</b>	MODULAÇÃO DE SUBTIPOS DE MONÓCITOS APÓS TREINAMENTO FÍSICO EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obesidade é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Atualmente, cerca de 39% da população mundial está com sobrepeso e obesidade. Sabe-se que a obesidade está intimamente associada à inflamação, levando a uma modulação do fenótipo dos três subtipos de monócitos, classificados como clássicos (CD14++CD16-), intermediários (CD14++CD16+) e não clássicos (CD14+). CD16++); essas células podem se diferenciar de acordo com o ambiente e desempenhar diferentes funções relacionadas ao processo inflamatório. Embora se saiba que o exercício físico proporciona benefícios para a obesidade, pouco se sabe sobre a modulação de subtipos de monócitos induzida pelo treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) em indivíduos com obesidade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar uma possível modulação de subtipos de monócitos em indivíduos com obesidade após HIIT.			
<b>METODOLOGIA</b>	Indivíduos sedentários com obesidade (n= 70) de ambos os sexos com idade entre 18 e 60 anos foram treinados em três sessões semanais de HIIT durante oito semanas. Os subtipos de monócitos (clássico, intermediário e não clássico) foram avaliados no início e após oito semanas de HIIT usando Citometria de Fluxo.			
<b>RESULTADOS</b>	Dos selecionados, n=31 completaram o protocolo de treinamento. Não houve diferenças na comparação entre colesterol total, LDL-C, HDL-C, triglicerídeos e glicose antes e após oito semanas de HIIT (p=0,489, p=0,794, p=0,188, p=0,086 e p= 0,814, respectivamente. Em relação aos subtipos de monócitos, houve aumento de monócitos não clássicos após oito semanas de HIIT, sem diferenças para os subtipos clássico e intermediário (p=0,008, p=0,209 e p=0,158, respectivamente. Teste de Wilcoxon).			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados sugerem que o HIIT promove maior renovação endotelial, o que está relacionado ao aumento de monócitos não clássicos (que são considerados células patrulha/reparativas que mantêm a homeostase vascular).			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Germano DB, et al. Monocyte chemokine receptors as therapeutic targets in cardiovascular diseases. Immunology Letters 2023;256-257:1-8. Doi: 10.1016/j.imlet.2023.03.002. 2. Da Silva LS, et al. Persistence of a proinflammatory status after treatment of the acute myocardial infarction. Geriatrics and Gerontology International 2023;23(9):700-707. Doi: 10.1111/ggi.14649. 3. Wadley AJ, et al. Higher levels of physical activity are associated with reduced tethering and migration of pro-inflammatory monocytes in males with central obesity. Exercise Immunology Review 2021;27:54-66.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15361	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4905997 - DANIELA ALVES DE ABREU	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Carolina Nunes Franca	JÔNATAS BUSSADOR DO AMARAL	
<b>TITULO</b>	MODULAÇÃO DE SUBTIPOS DE MONÓCITOS APÓS TREINAMENTO FÍSICO EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obesidade é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Atualmente, cerca de 39% da população mundial está com sobrepeso e obesidade. Sabe-se que a obesidade está intimamente associada à inflamação, levando a uma modulação do fenótipo dos três subtipos de monócitos, classificados como clássicos (CD14++CD16-), intermediários (CD14++CD16+) e não clássicos (CD14+ CD16++); essas células podem se diferenciar de acordo com o ambiente e desempenhar diferentes funções relacionadas ao processo inflamatório. Embora se saiba que o exercício físico proporciona benefícios para a obesidade, pouco se sabe sobre a modulação de subtipos de monócitos induzida pelo treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) em indivíduos com obesidade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar uma possível modulação de subtipos de monócitos em indivíduos com obesidade após HIIT.			
<b>METODOLOGIA</b>	Indivíduos sedentários com obesidade (n= 70) de ambos os sexos com idade entre 18 e 60 anos foram treinados em três sessões semanais de HIIT durante oito semanas. Os subtipos de monócitos (clássico, intermediário e não clássico) foram avaliados no início e após oito semanas de HIIT usando Citometria de Fluxo.			
<b>RESULTADOS</b>	Dos selecionados, n=31 completaram o protocolo de treinamento. Não houve diferenças na comparação entre colesterol total, LDL-C, HDL-C, triglicérides e glicose antes e após oito semanas de HIIT (p=0,489, p=0,794, p=0,188, p=0,086 e p= 0,814, respectivamente. Em relação aos subtipos de monócitos, houve aumento de monócitos não clássicos após oito semanas de HIIT, sem diferenças para os subtipos clássico e intermediário (p=0,008, p=0,209 e p=0,158, respectivamente. Teste de Wilcoxon).			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados sugerem que o HIIT promove maior renovação endotelial, o que está relacionado ao aumento de monócitos não clássicos (que são considerados células patrulha/reparativas que mantêm a homeostase vascular).			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Germano DB, et al. Monocyte chemokine receptors as therapeutic targets in cardiovascular diseases. Immunology Letters 2023;256-257:1-8. Doi: 10.1016/j.imlet.2023.03.002. 2. Da Silva LS, et al. Persistence of a proinflammatory status after treatment of the acute myocardial infarction. Geriatrics and Gerontology International 2023;23(9):700-707. Doi: 10.1111/ggi.14649. 3. Wadley AJ, et al. Higher levels of physical activity are associated with reduced tethering and migration of pro-inflammatory monocytes in males with central obesity. Exercise Immunology Review 2021;27:54-66.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15362	Química dos Produtos Naturais	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4643674 - VANESSA MOREIRA SOARES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Thyago Santos Braga	Claudio Monico Innocencio	IAGO VINICIOS DA SILVA; JÚLIO HARADA, LEONARDO GONDIMA NDRAD E SILVA
<b>TITULO</b>	Análise da Influência da Radiação com Feixe de Elétrons na Resistência ao Impacto da Blenda de PVB com Poliamida 6			
<b>INTRODUCAO</b>	Diante da necessidade de equilibrar o desenvolvimento industrial e a conservação ambiental, este estudo concentra-se na reciclagem do polivinil butiral (PVB) utilizado na indústria automotiva. A reciclagem utilizada foi pelo processo de irradiação com feixe de elétrons na dose de radiação de 100 kGy, para modificação deste polímero.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho visa caracterizar as alterações nas propriedades de resistência ao impacto das blendas poliméricas decorrentes da dose de radiação aplicada, utilizando a radiação ionizante para modificar as tais cadeias moleculares.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram preparadas e irradiadas as amostras selecionadas de aparas de filmes de PVB, provenientes do descarte do processo de laminação de para-brisas automotivos. Moeu-se esse PVB no moinho de facas na granulometria adequada; após foi regranulado o PVB em uma extrusora monorosca usado para empurrar o material através de uma matriz. Irradiou-se o PVB regranulado no acelerador de elétrons na dose de 100 kGy. Na sequência preparou-se as blendas (do A ao G). Injetou-se os corpos de prova de resistência ao impacto para as blendas e então foram feitos os entalhes nos corpos de prova com a fresadora de entalhe, conforme norma de ASTM 256. Desta forma seguiu-se os ensaios mecânicos de resistência ao impacto sem e com entalhe.			
<b>RESULTADOS</b>	Após resultados obtidos nos testes de resistência ao impacto IZOD, com entalhe, afirmou-se que: blendas de PA 6 com PVB reciclado, irradiado e não irradiado, são compatíveis; os corpos de prova injetados de PVB reciclado, irradiado e não irradiado, não quebraram; nos resultados com incorporação de 5%, 10%, 20% e 40% de PVB não irradiado houve aumento na resistência ao impacto, com entalhe, promissor à sua incorporação; já em 5%, 10% de PVB irradiado houve aumento na resistência ao impacto, com entalhe, maior que o PVB não irradiado. Nos resultados com incorporação de 40% de PVB irradiado houve um acréscimo de 9,3 vezes na resistência ao impacto com entalhe, em comparação ao PVB não irradiado.			
<b>CONCLUSOES</b>	A incorporação do PVB reciclado irradiado e não irradiado em PA6 é promissora na formação de uma blenda (PVB /PA6), aumentando a resistência ao impacto da PA6. O efeito da radiação com feixe de elétrons nos comportamentos do PVB, irradiado e não irradiado, foi evidente devido à quebra das cadeias moleculares e formação de ligações cruzadas (crosslink) durante o processo. O comportamento de ambos foram bastante distintos em relação à resistência ao impacto com entalhe. É importante prosseguir com os testes mecânicos, térmicos e químicos para definir a melhor quantidade de PVB irradiado e não irradiado a ser utilizada.			
<b>REFERENCIAS</b>	[1] V. S. TICIANE, "Reaproveitamento de vidros laminados provenientes de rejeitos industriais e pós- consumo", Tese (Doutorado em Engenharia Metalúrgica), Universidade de São Paulo, pp. 1-160 (2002- 2005). [2] SPLABOR "https://www.splabor.com.br/blog/moinhos-para-laboratorio-2/o-que-e-um-moinho-de-facas-e-quais-as-seus-beneficios/#:~:text=0%20moinho%20de%20facas%20tamb%C3%A9m,%2C%20borracha%2C%20papel%20e%20madeira" (2013).			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15364	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4019415 - GIOVANA LUISE HELFENSTEIN ZAGHINI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jane de Eston Armond		
<b>TITULO</b>	Percepção sobre a qualidade de vida de idosos residentes na região sul da cidade de São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	O Brasil encontra-se em um processo de transição da estrutura da pirâmide etária caracterizado por um envelhecimento populacional. Como consequência da transição demográfica, há também uma transição epidemiológica, destacando-se o aumento das doenças crônicas não transmissíveis, como por exemplo, hipertensão arterial sistêmica (HAS). Adjunto ao envelhecimento populacional, há um aumento da expectativa de vida e portanto faz-se extremamente necessário a compreensão dos elementos que afetam a qualidade de vida destes idosos. Qualidade de vida é a percepção que o indivíduo tem de si mesmo e incorpora campos como saúde física, estado psicológico, nível de dependência, relações sociais, crenças e sua relação com características proeminentes no ambiente em que vive.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar a percepção sobre a qualidade de vida de idosos residentes da região sul da cidade de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo observacional, transversal, SURVEY, incluídos em pesquisa idosos atendidos na Policlínica e no Ambulatório Escola Wladimir de Arruda, aplicados a estes o questionário SF-36 e uma caracterização da amostra. Posteriormente, aplicado aos resultados o teste do qui quadrado e o teste de Mann-Whitney.			
<b>RESULTADOS</b>	A população geriátrica estudada foi de 78 idosos, com média de idade de 70,24 anos, predominantemente feminina (72%), detentores de comorbidades (98%) em ordem de prevalência: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM) e Osteoartrose; baixa escolaridade (71%) e baixa renda (88,5%), em sua maioria católica (68%), brancos (46%), casados ou com união estável (51%) e morando com companheiros e/ou familiares (80%). O sexo masculino apresenta uma maior qualidade de vida nos seguintes domínios: Capacidade Funcional, Dor, Aspectos Sociais e Limitação por aspectos emocionais; embora não haja significância estatística quando considerados os domínios Limitação por aspectos físicos, Estado geral de saúde, Vitalidade e Saúde Mental. Tais resultados foram fortemente influenciados devido à feminização da velhice, a percepção feminina negativa em relação ao envelhecer e a uma maior frequência de mulheres em centros de saúde. Além disso, em geral, a população estudada apresenta uma qualidade de vida acima da média ((#62)50 pontos), sendo que os domínios Aspectos Sociais e Saúde Mental apresentam pontuações mais elevadas. Além disso, o pior escore para o sexo feminino foi atribuído à Dor, enquanto para o sexo masculino foi atribuído à Limitação por aspectos físicos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que, homens apresentam uma melhor qualidade de vida em comparação com às mulheres. À vista disso, eles apresentam uma maior pontuação em múltiplos domínios da adaptação do questionário SF-36.			
<b>REFERENCIAS</b>	LEAL CORTEZ, Antônio Carlos et al. Aspectos gerais sobre a transição demográfica e epidemiológica da população brasileira. Enfermagem Brasil, v. 18, n. 5, 2019.  WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. 2005.  SCHERRER JÚNIOR, Gerson et al. Atividades de vida diária, sintomas depressivos e qualidade de vida de idosos. Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, 2022  ESTEVE-CLAVERO, Aurora et al. Fatores associados à qualidade de vida dos idosos. Acta Paulista de Enfermagem, v. 31, p. 542-549, 2018.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15367	Administração de Recursos Humanos	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5343747 - KAUÃ BARBOSA SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andrea Cristina Micchelucci Malanga		
<b>TITULO</b>	O Impacto da Liderança na Motivação e Desempenho Organizacional: Uma Revisão de Literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	A liderança é um elemento fundamental no contexto organizacional, influenciando diretamente a motivação dos colaboradores e, consequentemente, o desempenho da organização. Em um ambiente de negócios cada vez mais complexo e dinâmico, compreender como diferentes estilos de liderança impactam a motivação e o desempenho tornou-se crucial para o sucesso organizacional. Este artigo busca explorar a relação entre liderança, motivação e desempenho organizacional, analisando diferentes perspectivas e abordagens apresentadas em estudos recentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo é fornecer insights sobre práticas de liderança eficazes que possam ser aplicadas para melhorar o ambiente de trabalho e os resultados organizacionais.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão de literatura abrangendo quatro artigos publicados em 2024, da base Scielo, com pesquisas focadas nos impactos da liderança nas organizações. Os estilos de liderança analisados incluem lideranças participativa, transformacional, autocrática e liberal.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise dos artigos revela uma tendência em favor de estilos de liderança mais participativos e transformacionais. Estes estilos mostram-se mais eficazes na promoção da motivação, satisfação no trabalho e, consequentemente, no desempenho organizacional. Um ponto importante destacado é a necessidade de os líderes desenvolverem habilidades de inteligência emocional e relacional. A capacidade de compreender e responder às necessidades emocionais dos colaboradores emerge como um fator crítico para o sucesso da liderança no ambiente organizacional contemporâneo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os estudos analisados convergem para a conclusão de que estilos de liderança participativos e transformacionais são mais eficazes na criação de ambientes de trabalho positivos e produtivos. As organizações que buscam melhorar seu desempenho devem investir no desenvolvimento de líderes capazes de adotar abordagens mais humanizadas e colaborativas. Isso inclui o fomento de habilidades como inteligência emocional, comunicação eficaz e capacidade de criar ambientes psicologicamente seguros.			
<b>REFERENCIAS</b>	DUARTE, P; BERNARDES, S. "PENSAR FORA DA CAIXA..." UM PROJETO DE LIDERANÇA PARTICIPATIVA: Uma parceria de uma Unidade Cirúrgica, com o Serviço de Saúde Ocupacional, na promoção de ambientes de trabalho saudáveis. RPSO, Gondomar , v. 17, esub0436, jun. 2024 . Disponível em (#60)http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S2183-84532024000100204(#38)lng=pt(#38)nrm=iso(#62). Acesso em 06 Set., 2024. 2. FRANCO-LOPEZ, Jorge Ariel; VALENCIA-ARIAS, Jhoany Alejandro. Un modelo para la motivación del personal docente en instituciones de educación superior analizado desde la complejidad. Educare, Heredia , v. 28, n. 1, p. 1-22, Apr. 2024. Available from (#60)http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1409-42582024000100001(#38)lng=en(#38)nrm=iso(#62). Epub Jan 30,2024. http://dx.doi.org/10.15359/ree.28-1.17971.Acesso em 06 Set., 2024.. 3. Beltran, R. I. L., Figueiredo, K. C., Peres, A. M., (#38) Nunes, E. M. G. T.. (2024). Autoavaliação de soft skills em enfermagem: construção e validação de conteúdo de um instrumento. Acta Paulista De Enfermagem, 37, eAPE001052. https://doi.org/10.37689/acta-ape/2024AO0001052. Acesso em 06 Set., 2024. 4. Estromovski, R. C., (#38) Silva, R. R. D. da (2024). Currículos socioemocionais e liderança: da mobilização coletiva à motivação do eu. Educação E Pesquisa, 50, e269220. https://doi.org/10.1590/S1678-4634202450269220. Acesso em 06 Set., 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15369	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5004420 - GRAZIELE FERNANDA PEROCCI PIRES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Daniele Piaulino de Araujo		
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS A ATENDIMENTO DOMICILIAR DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA			
<b>INTRODUCAO</b>	Introdução: A fisioterapia domiciliar tem sido reconhecida como uma estratégia eficaz para o manejo da DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica), além de trazer muitos benefícios que contribuem significativamente para restaurar e manter a saúde pulmonar do paciente			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desta revisão de literatura foi resumir as estratégias de fisioterapia domiciliar para pacientes com DPOC, para identificar os métodos de avaliação e intervenção mais eficazes para manter ou melhorar a qualidade de vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo realizou uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, BVS, Lilacs, Scielo, PEDro e Cochrane, buscando por artigos publicados entre 2019 e 2024. Foram elegíveis para inclusão ensaios clínicos e revisões sistemáticas que avaliaram a qualidade de vida de pacientes submetidos exclusivamente a atendimento domiciliar de fisioterapia respiratória, incluindo pacientes de todas as faixas etárias com doenças respiratórias crônicas. Foram excluídos os estudos que abordaram telerreabilitação, que não apresentaram dados bem descritos sobre a qualidade de vida ou que não estavam disponíveis na íntegra			
<b>RESULTADOS</b>	A busca inicial resultou em 2.235 estudos e após a leitura detalhada e seleção criteriosa que excluíram os artigos, 8 estudos foram incluídos na análise final. Os resultados mostram que uma série de estratégias de intervenção domiciliar, incluindo exercícios respiratórios, treinamento muscular respiratório e exercícios, demonstraram ser seguras e eficazes na manutenção da capacidade funcional em pacientes com DPOC melhorando dessa forma a qualidade de vida.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esta revisão destaca a importância da fisioterapia domiciliar como estratégia eficaz para manter ou melhorar a capacidade funcional em pacientes com DPOC. Intervenções personalizadas, adaptadas às necessidades individuais do paciente e tendo em conta os recursos disponíveis e o espaço físico, são essenciais para otimizar os resultados clínicos e a qualidade de vida do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Abodonya, A. M., El-Tahan, M. R., (#38) Ghobashy, A. (2020). Effectiveness of home-based pulmonary rehabilitation for patients with chronic obstructive pulmonary disease: A systematic review. <i>Respiratory Medicine</i> , 167, 105973. <a href="https://doi.org/10.1016/j.rmed.2020.105973">https://doi.org/10.1016/j.rmed.2020.105973</a> 2. Araújo, C.L.P. de, et al. (2014). Reabilitação pulmonar em longo prazo na doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). <i>ABCS Health Sciences</i> , 39(1), 56-60. 3. Bonnevie, T., Gravier, F. E., (#38) Boyer, F. C. (2021). Impact of a home-based exercise program on the quality of life of patients with chronic obstructive pulmonary disease. <i>Journal of Rehabilitation Medicine</i> , 53(2), jrm00153. <a href="https://doi.org/10.2340/16501977-2772">https://doi.org/10.2340/16501977-2772</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15370	Ciências Humanas	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1575830 - LUIZ FERNANDO PEREIRA GARUPE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paulo Fernando de Souza Campos		
<b>TITULO</b>	A Invenção do Anormal: o discurso sobre sexualidade no século XIX			
<b>INTRODUCAO</b>	Desde o século XIX, os limites entre o normal e patológico vêm sendo cada vez mais demarcados por meio de diagnósticos que, fundamentados em regimes discursivos de verdade, classificam, com base em características biotipológicas, os indivíduos inseridos no corpo social. Todavia, observamos ainda que nos dias atuais estes discursos fixam nos indivíduos identidades abjetas, pressupondo características específicas, gostos, condutas e lugares de pertencimento que concorrem à hierarquização, à discriminação e ao preconceito.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o discurso acerca da normalidade que incide sobre pessoas cujas práticas sexuais são diagnosticadas pela medicina na contramão da heteronormatividade e que as enquadram na categoria de anormais.			
<b>METODOLOGIA</b>	Empreende-se a Análise do Discurso seguindo a perspectiva foucaultiana, mais especificamente a análise das práticas discursivas, cujo pressuposto é uma arqueogenealogia. Nesse sentido, a metodologia segue duas linhas fundamentais: uma que incide sobre a análise dos discursos de verdade sobre o sexo e outra que incide sobre a análise da mecânica e das tecnologias de poder arremetidas por instituições médicas nos processos de normatização.			
<b>RESULTADOS</b>	No século XIX, segundo Canguilhem (2009), os critérios adotados para a classificação dos indivíduos propunham a heteronormatividade como padrão ideal, adequado e saudável. O estado normal é aquele em que os órgãos funcionam com toda regularidade e uniformidade de que são capazes, havendo claramente um ideal de perfeição sobre esta tentativa de definição positiva. Foucault, em Os Anormais (2001), defende a tese de que a noção de anormal advém da ideia de mostro erigida no século XVII e frequente até o século XVIII, quando surge a figurativização do anormal. Para expor seu pensamento, o filósofo apresenta elementos que foram balizadores da constituição do homossexual no século XIX como monstro humano, indivíduo a ser corrigido, pois degenerado.			
<b>CONCLUSOES</b>	A construção do anormal no século XIX abarca diferentes relações de saber-poder e faz-se imprescindível para que seja possível compreender como as pessoas foram classificadas, nomeadas, hierarquizadas e discriminadas a partir de critérios específicos que os distinguem em normais e anormais. As categorias binárias e excludentes que ainda hoje segregam, discriminam a matam é um modo de entender o processo e resistir às intolerâncias, criando modos de subverter a norma e fundar uma lógica nova, própria. Portanto, os feitos dos rótulos conferidos às pessoas exige a reconstrução histórica de tais concepções a fim de compreender como a noção de anormalidade se estabeleceu como categoria específica de classificação do homossexual no século XIX.			
<b>REFERENCIAS</b>	GANGUILHEM, Georges. O normal e o patológico. 6 ed. Rio de Janeiro: Florence Universitária, 2009. FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 2001. FOUCAULT, Michel. Os anormais: Curso no Collège de France (1974-1975). São Paulo: Martins Fontes, 2001.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15371	Ciências Humanas	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5128609 - RODOLFO RENO PISCIRILLO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Margarida Farias Coelho		
<b>TITULO</b>	Anime Style: Cinematografia dos Animes			
<b>INTRODUCAO</b>	O Anime (nome dado para animações japonesas) há tempos faz sucesso no Brasil através de séries e filmes consagradas como Akira, Os Cavaleiros do Zodíaco, Dragon Ball, Naruto dentre outras e vem atraindo uma legião de fãs e entusiastas a cada dia com novas produções. E assim como o cinema. O Anime surge como uma forma de arte com aspectos interdisciplinares, onde utiliza-se de elementos de outras artes para compor as suas bases fundamentais. Dessa forma, o problema de pesquisa que norteia este trabalho é: O Anime possui uma forma própria de contar as histórias através das imagens ou se utiliza de outras artes como o a fotografia cinematográfica?			
<b>OBJETIVOS</b>	Propomos três objetivos saber: (i) verificar os principais conceitos do Anime e sua chegada ao Brasil (ii) descrever os principais conceitos da Direção de Fotografia e sua similaridade com as técnicas de produção do Anime (iii) analisar uma cena recortada de três obras de Anime com temáticas distintas			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada é a análise fílmica, nela comparece Aumont (2004), a fim de esclarecer o problema indicado, nos limites possíveis oferecidos por uma análise fílmica			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados parciais são que as técnicas utilizadas na concepção das cenas dos Animes possuem influencia de conceitos utilizados pelo cinema ocidental e suas ramificações			
<b>CONCLUSOES</b>	Os estudos sobre animação japonesa no Brasil ainda estão em fases iniciais no que diz respeito as técnicas de produção de animações japonesa, que começam desde a concepção da idéia passando por roteiro, pré-produção, cenários, desenho de personagens, casting de atores de voz, produção, animação de personagens pintura de cenários, computação gráfica, composição, edição de imagens.,			
<b>REFERENCIAS</b>	ALLISON, A. (2006). Monstros Milenares: Brinquedos Japoneses e a Imaginação Global . Berkeley: University of California Press. BATISTELLA, Danielly. Mangá: o jogo entre palavras e imagens. Revista Icarahy. Ensaios, n. 1, Rio de Janeiro, agosto de 2009. Disponível em: (#60) <a href="http://www.revistaicarahy.ufr.br/revista/html/numeros/1/ensaios/danielly_batistella.pdf">http://www.revistaicarahy.ufr.br/revista/html/numeros/1/ensaios/danielly_batistella.pdf</a> Acessado em: junho de 2024. CARLOS, Giovana Santana. Mangá: o fenômeno comunicacional no Brasil. Anais do X Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul. Intercom (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação). Blumenau, 28 a 30 de maio de 2009. ----- . Identidade(s) no consumo da cultura pop japonesa. Lumina: Revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, vol.4, no 2, p. 3-12, dezembro de 2010. CLEMENTS, J. (2013). Anime: A History. London: British Film Institute. FARIA, Mônica Lima. História e Narrativa das Animações Nipônicas: Algumas Características dos Animês. Disponível em: (#60) <a href="http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/encuentro2007/02_auspicios_publicaciones/act_asr_dise_no/articulos_pdf/a4003.pdf">http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/encuentro2007/02_auspicios_publicaciones/act_asr_dise_no/articulos_pdf/a4003.pdf</a> (#62) Acessado em: setembro de 2023. FUKUNAGA, Natsuki. "Those anime students": Foreign language literacy development through Japanese popular culture. Journal of Adolescent (#38) Adult Literacy, 50:3, Nov. 2006. FURO, Hiroko. Using Anime as a Teaching Tool in US Undergraduate Courses. Disponível em: (#60) <a href="http://www.j-let.org/~wcf/proceedings/d-104.pdf">http://www.j-let.org/~wcf/proceedings/d-104.pdf</a> (#62) Acessado em: setembro de 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15373	Ciências Humanas	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5128561 - LUANA ANDRADE ARAGÃO MADUREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paulo Fernando de Souza Campos		
<b>TITULO</b>	Museologia Social: museus universitários paulistas em prol da democratização da cultura			
<b>INTRODUCAO</b>	A museologia social é um conceito voltado à formação educacional através dos ambientes não-formais, sendo assim, explicita de que forma instituições museológicas podem contribuir para o desenvolvimento social. Nesse sentido, o presente estudo versa sobre como o Museu de Arqueologia e Etnologia e o Museu do Ipiranga legitimam sua missão e seus valores através de suas ações educativas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar como museus de caráter universitário procederam frente à cultura na última década.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada é de viés qualitativo, convergindo à Análise de Conteúdo a partir da categoria de análise ações socioeducativas.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados evidenciam através dos registros documentais que os museus universitários têm uma função social significativa sobretudo no que se refere à promoção da cultura e da cidadania.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os museus universitários, Museu de Arqueologia e Etnologia – MAE/USP e Museu Paulista na atualidade legitimam sua missão e valores sob a perspectiva da democratização cultural, visando à formação humana e o desenvolvimento social.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ALMEIDA, A. M. Museus e coleções universitários: Por que museus de arte na universidade de São Paulo? São Paulo, 2001. 1- 311. 2.CHAGAS, M. ET AL. Museus e público jovem: percepções e receptividades. Revista Museologia e Patrimônio, [s. l.], v. 3, n. 1, jan./ jul. 2010. 3. CHAGAS, M. Museus, memórias e movimentos sociais. Cadernos de Sociomuseologia, v. 41, 2011 . 4. LACERDA, F. M. Educação Patrimonial e BNCC: Resgatando raízes e promovendo cidadania. Humanas em Perspectiva, v. 10, p.570 – 589, 2023. 5. SABALLA, V. A. Educação patrimonial: “lugares de memória”. Revista Mouseion, v. 1, p. 23-25, 2007.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15377	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4019415 - GIOVANA LUISE HELFENSTEIN ZAGHINI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jane de Eston Armond		
<b>TITULO</b>	Percepção sobre a qualidade de vida de idosos residentes na região sul da cidade de São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	O Brasil encontra-se em um processo de transição da estrutura da pirâmide etária caracterizado por um envelhecimento populacional. Como consequência da transição demográfica, há também uma transição epidemiológica, destacando-se o aumento das doenças crônicas não transmissíveis, como por exemplo, hipertensão arterial sistêmica (HAS). Adjunto ao envelhecimento populacional, há um aumento da expectativa de vida e portanto faz-se extremamente necessário a compreensão dos elementos que afetam a qualidade de vida destes idosos. Qualidade de vida é a percepção que o indivíduo tem de si mesmo e incorpora campos como saúde física, estado psicológico, nível de dependência, relações sociais, crenças e sua relação com características proeminentes no ambiente em que vive.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar a percepção sobre a qualidade de vida de idosos residentes da região sul da cidade de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo observacional, transversal, SURVEY, incluídos em pesquisa idosos atendidos na Policlínica e no Ambulatório Escola Wladimir de Arruda, aplicados a estes o questionário SF-36 e uma caracterização da amostra. Posteriormente, aplicado aos resultados o teste do qui quadrado e o teste de Mann-Whitney.			
<b>RESULTADOS</b>	A população geriátrica estudada foi de 78 idosos, com média de idade de 70,24 anos, predominantemente feminina (72%), detentores de comorbidades (98%) em ordem de prevalência: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM) e Osteoartrose; baixa escolaridade (71%) e baixa renda (88,5%), em sua maioria católica (68%), brancos (46%), casados ou com união estável (51%) e morando com companheiros e/ou familiares (80%). O sexo masculino apresenta uma maior qualidade de vida nos seguintes domínios: Capacidade Funcional, Dor, Aspectos Sociais e Limitação por aspectos emocionais; embora não haja significância estatística quando considerados os domínios Limitação por aspectos físicos, Estado geral de saúde, Vitalidade e Saúde Mental. Tais resultados foram fortemente influenciados devido à feminilização da velhice, a percepção feminina negativa em relação ao envelhecer e a uma maior frequência de mulheres em centros de saúde. Além disso, em geral, a população estudada apresenta uma qualidade de vida acima da média ((#62)50 pontos), sendo que os domínios Aspectos Sociais e Saúde Mental apresentam pontuações mais elevadas. Além disso, o pior escore para o sexo feminino foi atribuído à Dor, enquanto para o sexo masculino foi atribuído à Limitação por aspectos físicos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que, homens apresentam uma melhor qualidade de vida em comparação com às mulheres. À vista disso, eles apresentam uma maior pontuação em múltiplos domínios da adaptação do questionário SF-36.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. LEAL CORTEZ, Antônio Carlos et al. Aspectos gerais sobre a transição demográfica e epidemiológica da população brasileira. Enfermagem Brasil, v. 18, n. 5, 2019. 2. WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. 2005. 3. SCHERRER JÚNIOR, Gerson et al. Atividades de vida diária, sintomas depressivos e qualidade de vida de idosos. Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, 2022. 4. ESTEVE-CLAVERO, Aurora et al. Fatores associados à qualidade de vida dos idosos. Acta Paulista de Enfermagem, v. 31, p. 542-549, 2018.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15382	Medicina	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3775950 - JÚLIO MILTON SERIKAWA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marta Maria Kemp		
<b>TITULO</b>	Revisão de literatura a respeito: Avaliação da presença de substâncias estrogênicas nas represas de abastecimento de água em São Paulo e suas consequências para população			
<b>INTRODUCAO</b>	A água é um produto essencial para a vida, porém, nas últimas décadas, vem ocorrendo um descarte em locais inapropriados, como rios e represas, dos desreguladores endócrinos (DE), dentre eles os de ação estrogênica.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esta revisão bibliográfica tem o objetivo de alertar sobre as concentrações de desreguladores estrogênicos presentes em alguns dos principais rios e represas de São Paulo e informar sobre as principais consequências que estas substâncias com ação estrogênica podem trazer para a saúde da população.			
<b>METODOLOGIA</b>	: Este estudo é uma revisão bibliográfica e foi utilizado como método de pesquisa a busca de informações e referências em trabalhos publicados nos bancos de dados do Google Acadêmico, Scielo, PubMed e Lilacs.			
<b>RESULTADOS</b>	Os DE podem persistir nos corpos hídricos, mesmo após o tratamento padrão empregado atualmente, e podem influenciar diversas patologias: disfunções reprodutivas, indução de tumores, como o de mama, e alterações do sistema endócrino. Os DE são poluentes que podem ser derivados de diversos produtos, como fármacos, resíduos industriais ou agroindustriais.			
<b>CONCLUSOES</b>	A contaminação da água por produtos estrogênicos se deve por um saneamento precário, que despeja os DEs em rios e represas, como exemplo temos o hormônio natural 17(#38)#946;-Estradiol (E2) e hormônios contraceptivos, como o 17(#38)#945;-etinilestradiol, excretados na urina, principalmente em mulheres em idade fértil ou que fazem uso de reposição hormonal. A legislação brasileira, define a qualidade da água e a quantidade limite de substâncias patogênicas que podem estar presentes na água, porém, não cita a concentração limite para os desreguladores endócrinos			
<b>REFERENCIAS</b>	1. CARDOSO, Paulo Roberto. A presença de agrotóxicos, fármacos e metais pesados nos efluentes tratados. Taubaté, Trabalho de Graduação para obtenção de título de Bacharel na Universidade de Taubaté, 2019. 2. BILA, Daniele Maia; DEZOTTI, Márcia; desreguladores endócrinos no meio ambiente: efeitos e consequências. Rio de Janeiro, 2007. 3. ANDRADE, Leida Ramos. Poluição do ambiente aquático por Hormônios naturais e sintéticos: um estudo em Poços de Caldas/MG. São João da Boa Vista, dissertação apresentada ao Centro Universitario das Faculdades Associadas de ensino como requisito para obtenção de título de mestre, 2013. 4. Filho, Ricardo Reis. Hormônios estrógenos no rio do Monjolinho, São Carlos - SP: Uma avaliação da problemática dos desreguladores endócrinos ambientais. Tese apresentada a escola de engenharia São Carlos, Universidade de São Paulo, requisito para obtenção de título de Doutor em engenharia ambiental, São Carlos, 2008 5. PADILHA, Camila Fernanda; LEITZKE, Filipe Leonardo dos Santos. Determinação de Hormônios Sexuais femininos na bacia do Alto Iguaçu na região de Curitiba-PR. Curitiba, Trabalho de conclusão de curso da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2013 6. THACKER, P. D. Sensing environmental strogens. Environmental Science and Technology, n.1, pag 360, 2005. 7. C. Castro-Correia; M. Fontoura, A influência da exposição ambiental a disruptores endócrinos no crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes. Publicado por Elsevier España, Portugal, 2015			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15387	Educação	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5128579 - LUKA DE SOUZA OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Margarida Farias Coelho		
<b>TITULO</b>	O Julgamento de Dmitri Karamazov: Um microcosmo do mal-estar social e da conjuntura política na Rússia do século XIX			
<b>INTRODUCAO</b>	Este estudo analisa um capítulo do livro "Os Irmãos Karamázov" – escrito por Fiódor Dostoiévski (1821-1881) e publicado em 1880 – e tem como finalidade analisar o tribunal do júri de Dmitri Karamázov como um microcosmo da sociedade russa do século XIX. O julgamento é descrito no "Livro XII: Um erro judiciário", parte final da obra. Conforme aponta o crítico literário russo Nikolai Tchirkóv (2022, p. 235), o livro de Dostoiévski é uma fonte que permite acessar os principais debates que percorriam a sociedade russa e expõe um panorama completo das questões vivenciadas por uma Rússia em processo de transformação capitalista e crises sociais, entre as quais a questão apontada pelo tribunal do júri reflete a disputa entre ocidentalistas e eslavófilos, bem como o conflito entre gerações.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nesta pesquisa objetivamos analisar os discursos e diálogos presentes no Livro Um erro judiciário. Assim, temos como objetivo geral analisar a obra Os Irmãos Karamázov e como objetivos específicos: (i) verificar as características do último do romance de Dostoiévski; (ii) descrever as reflexões e questionamentos dos personagens Dmitri, Promotor e Advogado de defesa ao longo do livro e (iii) discutir os arquétipos desses personagens em relação ao social e político.			
<b>METODOLOGIA</b>	. A metodologia utilizada é a análise de conteúdo a partir das categorias de análise sociedade, conjuntura e política.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados mostram que o Tribunal do Júri de Dmitri permite ao leitor identificar a conjuntura política da Rússia e também conhecer e refletir sobre as questões da conjuntura política da Rússia do século XIX.			
<b>CONCLUSOES</b>	Como conclusão, o trabalho propõe a análise da representação literária dessa sociedade e dos temas que eram discutidos a partir dos discursos evidenciados pelo Promotor de Justiça e pelo Advogado de defesa.			
<b>REFERENCIAS</b>	DOSTOIÉVSKI, FIÓDOR MIKHAILOVITCH. Os Irmãos Karamázov. São Paulo: Editora 34, 2021 BAKHTIN, MIKHAIL MIKHAILOVITCH. Problemas da obra de Dostoiévski. São Paulo: Editora 34, 2022. FRANK, JOSEPH. Dostoiévski: O manto do profeta 1871-1881. São Paulo: EDUSP, 2018 TCHIRKÓV, NIKOLAI. O estilo de Dostoiévski. São Paulo: Editora 34, 2022. VASSOLER, FLAVIO RICARDO. Dostoiévski e a Dialética: Fetichismo da forma, utopia como conteúdo. São Paulo, Editora Hedra, 2018.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15388	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5004373 - PATRICIA BISPO NUNES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Daniele Piaulino de Araujo		
<b>TITULO</b>	TESTES PRÁTICOS DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL NO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DOMICILIAR PARA PACIENTES COM DPOC			
<b>INTRODUCAO</b>	A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma condição debilitante que afeta a capacidade funcional dos pacientes. A fisioterapia domiciliar é uma estratégia promissora para manter ou melhorar o desempenho físico dessa população e conhecer as avaliações da capacidade funcional e monitorar o impacto da DPOC na atividade física dos pacientes é primordial para a avaliação contínua desse paciente.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever as estratégias de avaliação da capacidade funcional que podem ser utilizadas na fisioterapia domiciliar para pacientes com DPOC.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta revisão narrativa realizou uma busca abrangente na literatura científica através de diferentes base de dados: PubMed, Science Direct, PeDro, BVS, Lilacs e Google School, usando as palavras-chave: fisioterapia domiciliar, DPOC, Avaliação e Capacidade Funcional. Após a uma leitura exploratória para identificar informações importantes e tendências de pesquisa das estratégias de avaliação da capacidade funcional, agrupamos os estudos por tópicos ou temas centrais mais utilizados no ambiente da fisioterapia domiciliar.			
<b>RESULTADOS</b>	Encontramos uma série de testes clínicos que podem ser utilizados como ferramentas: Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6), Teste do Degrau de 6 minutos (TD6), Teste do Senta e Levanta de 1 minuto (TSL1), Shuttle Walking Test (SWT), Teste de Marcha Estacionária de Dois Minutos, Step Chester Test (Tchester); Teste de AVD-Glittre e Teste de Argolas de Seis Minutos (6-pbrt). A combinação de diferentes testes e instrumentos de avaliação, aliada a uma abordagem interdisciplinar, torna-se indispensável para obter um retrato fiel da capacidade funcional do paciente com DPOC no ambiente domiciliar. O teste que mais se destaca na literatura é o TC6, mas para o ambiente domiciliar utilizar o TD6, o SWT e Teste da marcha estacionária podem ser mais interessantes em função do espaço físico doméstico.			
<b>CONCLUSOES</b>	A avaliação da capacidade funcional de pacientes com DPOC no lar envolve uma abordagem multidimensional, usando diversos testes e instrumentos que mostraram ser confiáveis, sensíveis e de fácil aplicação. Essa avaliação ampla é crucial para o planejamento de intervenções fisioterapêuticas eficientes e que promovam a manutenção da independência e da qualidade de vida desses indivíduos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Alfarroba S, Rodrigues F, Papoila AL, et al. Pulmonary rehabilitation in COPD according to Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease categories. Respir Care. 2016;61(10). Barbirato ADFS. Atualidades da reabilitação pulmonar em pacientes com DPOC. Rev Cient Multidiscip Núcleo Conhecimento. 2019;4(3):23-44. Da Costa PL, Pereira LC, De Souza VK. Teste de caminhada de seis minutos e suas aplicabilidades: uma revisão sistemática da literatura. Rev Valore. 2018;3(2):646-62.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15390	Materiais e Componentes de Construção	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3216195 - VALDINEI DE PÁDUA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Testoni Cécel		
<b>TITULO</b>	ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE SISTEMAS DE BLOCOS ESTRUTURAIS ICF E SISTEMA DE BLOCO ESTRUTURAIS			
<b>INTRODUCAO</b>	O objetivo principal do estudo foi realizar uma análise comparativa entre os dois métodos construtivos com foco na eficiência térmica, acústica e nos custos envolvidos. O sistema ICF utiliza blocos de poliestireno expandido (EPS), conhecidos por suas propriedades de isolamento e sustentabilidade, enquanto o sistema convencional se baseia em blocos estruturais de concreto. A pesquisa busca mostrar as vantagens de cada sistema em termos de tempo de construção, custo, durabilidade e impacto ambiental.			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo tem como objetivo principal comparar os dois sistemas em termos de viabilidade econômica e técnica. Entre os objetivos específicos, estão a análise de controle de temperatura e isolamento acústico, o tempo necessário para a conclusão das obras e a análise de custos de materiais e mão de obra.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada envolveu cálculos de quantidade de materiais, como aço, concreto e blocos, para uma construção de uma residência unifamiliar de 40 m². Foram considerados os custos de blocos ICF e blocos estruturais convencionais, além dos materiais necessários para a construção. A comparação incluiu os custos de mão de obra, tempo de execução e análise do desempenho dos materiais em testes de isolamento térmico e acústico.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados indicaram que o sistema ICF apresentou melhor desempenho em termos de isolamento térmico e acústico, além de reduzir significativamente o tempo de construção. No entanto, os custos iniciais dos blocos ICF são mais elevados quando comparados aos blocos convencionais. A sustentabilidade do sistema ICF também foi destacada, uma vez que o EPS é reciclável e não gera resíduos tóxicos. Já o sistema convencional apresentou maior durabilidade em estruturas que demandam maior resistência.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo concluiu que o sistema ICF é uma alternativa viável ao sistema convencional, principalmente em obras que exigem rapidez e eficiência energética. Apesar dos custos iniciais mais elevados, o sistema ICF se mostrou vantajoso em termos de sustentabilidade e isolamento. O sistema convencional ainda se destaca pela resistência e menor custo inicial, sendo mais adequado para obras que demandam estruturas mais robustas.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABNT NBR 11752:2007 - Materiais celulares de poliestireno para isolamento térmico na construção civil. ABNT NBR 15575:2013 - Norma de Desempenho para edificações habitacionais. CANEVAROLO JR, S.V. Ciência dos Polímeros. São Paulo: Editora Manole, 2002.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15390	Materiais e Componentes de Construção	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor	Status	Apresentação
		4651375 - DANIEL VICENTE DE PADUA FERREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Rafael Testoni Cécel		
TITULO	ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE SISTEMAS DE BLOCOS ESTRUTURAIIS ICF E SISTEMA DE BLOCO ESTRUTURAIIS			
INTRODUCAO	O objetivo principal do estudo foi realizar uma análise comparativa entre os dois métodos construtivos com foco na eficiência térmica, acústica e nos custos envolvidos. O sistema ICF utiliza blocos de poliestireno expandido (EPS), conhecidos por suas propriedades de isolamento e sustentabilidade, enquanto o sistema convencional se baseia em blocos estruturais de concreto. A pesquisa busca mostrar as vantagens de cada sistema em termos de tempo de construção, custo, durabilidade e impacto ambiental.			
OBJETIVOS	O estudo tem como objetivo principal comparar os dois sistemas em termos de viabilidade econômica e técnica. Entre os objetivos específicos, estão a análise de controle de temperatura e isolamento acústico, o tempo necessário para a conclusão das obras e a análise de custos de materiais e mão de obra.			
METODOLOGIA	A metodologia utilizada envolveu cálculos de quantidade de materiais, como aço, concreto e blocos, para uma construção de uma residência unifamiliar de 40 m². Foram considerados os custos de blocos ICF e blocos estruturais convencionais, além dos materiais necessários para a construção. A comparação incluiu os custos de mão de obra, tempo de execução e análise do desempenho dos materiais em testes de isolamento térmico e acústico.			
RESULTADOS	Os resultados indicaram que o sistema ICF apresentou melhor desempenho em termos de isolamento térmico e acústico, além de reduzir significativamente o tempo de construção. No entanto, os custos iniciais dos blocos ICF são mais elevados quando comparados aos blocos convencionais. A sustentabilidade do sistema ICF também foi destacada, uma vez que o EPS é reciclável e não gera resíduos tóxicos. Já o sistema convencional apresentou maior durabilidade em estruturas que demandam maior resistência.			
CONCLUSOES	O estudo concluiu que o sistema ICF é uma alternativa viável ao sistema convencional, principalmente em obras que exigem rapidez e eficiência energética. Apesar dos custos iniciais mais elevados, o sistema ICF se mostrou vantajoso em termos de sustentabilidade e isolamento. O sistema convencional ainda se destaca pela resistência e menor custo inicial, sendo mais adequado para obras que demandam estruturas mais robustas.			
REFERENCIAS	ABNT NBR 11752:2007 - Materiais celulares de poliestireno para isolamento térmico na construção civil. ABNT NBR 15575:2013 - Norma de Desempenho para edificações habitacionais. CANEVAROLO JR, S.V. Ciência dos Polímeros. São Paulo: Editora Manole, 2002.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15390	Materiais e Componentes de Construção	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5041848 - JADER REZENDE DOS SANTOS LOPES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Testoni Cécel		
<b>TITULO</b>	ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE SISTEMAS DE BLOCOS ESTRUTURAIS ICF E SISTEMA DE BLOCO ESTRUTURAIS			
<b>INTRODUCAO</b>	O objetivo principal do estudo foi realizar uma análise comparativa entre os dois métodos construtivos com foco na eficiência térmica, acústica e nos custos envolvidos. O sistema ICF utiliza blocos de poliestireno expandido (EPS), conhecidos por suas propriedades de isolamento e sustentabilidade, enquanto o sistema convencional se baseia em blocos estruturais de concreto. A pesquisa busca mostrar as vantagens de cada sistema em termos de tempo de construção, custo, durabilidade e impacto ambiental.			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo tem como objetivo principal comparar os dois sistemas em termos de viabilidade econômica e técnica. Entre os objetivos específicos, estão a análise de controle de temperatura e isolamento acústico, o tempo necessário para a conclusão das obras e a análise de custos de materiais e mão de obra.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada envolveu cálculos de quantidade de materiais, como aço, concreto e blocos, para uma construção de uma residência unifamiliar de 40 m². Foram considerados os custos de blocos ICF e blocos estruturais convencionais, além dos materiais necessários para a construção. A comparação incluiu os custos de mão de obra, tempo de execução e análise do desempenho dos materiais em testes de isolamento térmico e acústico.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados indicaram que o sistema ICF apresentou melhor desempenho em termos de isolamento térmico e acústico, além de reduzir significativamente o tempo de construção. No entanto, os custos iniciais dos blocos ICF são mais elevados quando comparados aos blocos convencionais. A sustentabilidade do sistema ICF também foi destacada, uma vez que o EPS é reciclável e não gera resíduos tóxicos. Já o sistema convencional apresentou maior durabilidade em estruturas que demandam maior resistência.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo concluiu que o sistema ICF é uma alternativa viável ao sistema convencional, principalmente em obras que exigem rapidez e eficiência energética. Apesar dos custos iniciais mais elevados, o sistema ICF se mostrou vantajoso em termos de sustentabilidade e isolamento. O sistema convencional ainda se destaca pela resistência e menor custo inicial, sendo mais adequado para obras que demandam estruturas mais robustas.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABNT NBR 11752:2007 - Materiais celulares de poliestireno para isolamento térmico na construção civil. ABNT NBR 15575:2013 - Norma de Desempenho para edificações habitacionais. CANEVAROLO JR, S.V. Ciência dos Polímeros. São Paulo: Editora Manole, 2002.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15390	Materiais e Componentes de Construção	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5138761 - DENIS EDUARDO DE OLIVEIRA PINTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Testoni Cécel		
<b>TITULO</b>	ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE SISTEMAS DE BLOCOS ESTRUTURAIS ICF E SISTEMA DE BLOCO ESTRUTURAIS			
<b>INTRODUCAO</b>	O objetivo principal do estudo foi realizar uma análise comparativa entre os dois métodos construtivos com foco na eficiência térmica, acústica e nos custos envolvidos. O sistema ICF utiliza blocos de poliestireno expandido (EPS), conhecidos por suas propriedades de isolamento e sustentabilidade, enquanto o sistema convencional se baseia em blocos estruturais de concreto. A pesquisa busca mostrar as vantagens de cada sistema em termos de tempo de construção, custo, durabilidade e impacto ambiental.			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo tem como objetivo principal comparar os dois sistemas em termos de viabilidade econômica e técnica. Entre os objetivos específicos, estão a análise de controle de temperatura e isolamento acústico, o tempo necessário para a conclusão das obras e a análise de custos de materiais e mão de obra.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada envolveu cálculos de quantidade de materiais, como aço, concreto e blocos, para uma construção de uma residência unifamiliar de 40 m². Foram considerados os custos de blocos ICF e blocos estruturais convencionais, além dos materiais necessários para a construção. A comparação incluiu os custos de mão de obra, tempo de execução e análise do desempenho dos materiais em testes de isolamento térmico e acústico.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados indicaram que o sistema ICF apresentou melhor desempenho em termos de isolamento térmico e acústico, além de reduzir significativamente o tempo de construção. No entanto, os custos iniciais dos blocos ICF são mais elevados quando comparados aos blocos convencionais. A sustentabilidade do sistema ICF também foi destacada, uma vez que o EPS é reciclável e não gera resíduos tóxicos. Já o sistema convencional apresentou maior durabilidade em estruturas que demandam maior resistência.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo concluiu que o sistema ICF é uma alternativa viável ao sistema convencional, principalmente em obras que exigem rapidez e eficiência energética. Apesar dos custos iniciais mais elevados, o sistema ICF se mostrou vantajoso em termos de sustentabilidade e isolamento. O sistema convencional ainda se destaca pela resistência e menor custo inicial, sendo mais adequado para obras que demandam estruturas mais robustas.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABNT NBR 11752:2007 - Materiais celulares de poliestireno para isolamento térmico na construção civil. ABNT NBR 15575:2013 - Norma de Desempenho para edificações habitacionais. CANEVAROLO JR, S.V. Ciência dos Polímeros. São Paulo: Editora Manole, 2002.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15392	Ciências Biológicas	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4846184 - FLAVIO ATANAZIO DE SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata dos Santos Silva		
<b>TITULO</b>	"Praça Limpa, Consciência Limpa: Ação de Educação Ambiental em Guarulhos"			
<b>INTRODUCAO</b>	A conscientização sobre a limpeza dos parques públicos é essencial para a preservação do meio ambiente e para garantir espaços de lazer saudáveis para todos. Cuidar desses locais envolve mais do que apenas mantê-los visualmente agradáveis; é uma forma de proteger a fauna e a flora urbana, reduzir a poluição e incentivar práticas sustentáveis. Ações como o descarte correto de resíduos e a participação em atividades comunitárias de limpeza ajudam a promover uma cultura de respeito ao meio ambiente, contribuindo para a qualidade de vida nas cidades.			
<b>OBJETIVOS</b>	Diante desse tema relevante, nosso objetivo foi realizar um mutirão de limpeza na Praça Cândido Portinari situada na cidade de Guarulhos (Grande São Paulo) com o objetivo de educar pelo exemplo sobre a importância da limpeza da praça e cuidados com o meio ambiente. Para à realização do trabalho formamos um grupo com 14 pessoas, dentre eles estudantes da Universidade de Santo Amaro (UNISA) e moradores da comunidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Por se tratar de uma praça próxima a uma concentração de comércios e pontos de ônibus, decidimos realizar a limpeza de forma setorizada, dividindo a praça em três áreas: a área dos equipamentos de ginástica e do playground infantil; as áreas de fluxo contínuo, como os acessos aos pontos de ônibus; e as áreas próximas às guias, para remover galhos e folhas que, em caso de chuva, poderiam ser levados para bueiros e galerias de água. Utilizamos para a realização da atividade: Sacos de lixo de 50 litros, luvas, pás e vassouras.			
<b>RESULTADOS</b>	Encontramos uma grande quantidade de bitucas de cigarro, latas, garrafas e lixo doméstico descartado de forma inadequada. A ação durou algumas horas e trouxe importantes descobertas, sendo a principal delas o fato de que, embora a praça tenha um fluxo contínuo de pessoas, existem poucas lixeiras disponíveis no local e não estão posicionadas de forma eficiente. Isso poderia ser resolvido com a instalação de mais lixeiras em pontos estratégicos e com a implementação de placas de sinalização.			
<b>CONCLUSOES</b>	Através de ações práticas, como mutirões de limpeza e atividades educativas, o projeto busca educar pelo exemplo, incentivando os moradores a adotarem hábitos sustentáveis e a valorizarem o espaço comunitário. Além de promover a limpeza da praça, a iniciativa visa fortalecer o senso de cidadania e responsabilidade ambiental entre os participantes, criando um ambiente mais limpo e agradável para todos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://www.guarulhos.sp.gov.br/lixozero/educacao-ambiental">https://www.guarulhos.sp.gov.br/lixozero/educacao-ambiental</a> <a href="https://csoambiental.com.br/informacao-e-educacao-ambiental/">https://csoambiental.com.br/informacao-e-educacao-ambiental/</a> <a href="https://sites.unifoa.edu.br/portal_ensino/mestrado/mecmsa/arquivos/2016/isaias-gomide.pdf(#38)ved=2ahUKEwjotW-ga-GAxXspZUCHXbMCckQFnoECDMQAQ(#38)usg=AOvVaw3cDohrAe4-pC-lv-UHNF5t">https://sites.unifoa.edu.br/portal_ensino/mestrado/mecmsa/arquivos/2016/isaias-gomide.pdf(#38)ved=2ahUKEwjotW-ga-GAxXspZUCHXbMCckQFnoECDMQAQ(#38)usg=AOvVaw3cDohrAe4-pC-lv-UHNF5t</a> <a href="http://www.institutoventuri.org.br/ojs/index.php/firs/article/view/504/364(#38)ved=2ahUKEwjotW-ga-GAxXspZUCHXbMCckQFnoECC8QAQ(#38)usg=AOvVaw0NjUXLFepywlrQr2dOKBIY">http://www.institutoventuri.org.br/ojs/index.php/firs/article/view/504/364(#38)ved=2ahUKEwjotW-ga-GAxXspZUCHXbMCckQFnoECC8QAQ(#38)usg=AOvVaw0NjUXLFepywlrQr2dOKBIY</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15394	Clínica Odontológica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4602129 - LUIZA PONCIANO SERATA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Francisco Guedes Pereira de Alencar Junior		
<b>TITULO</b>	Diagnóstico de Ansiedade, Depressão e Catastrofização em Pacientes com DTM: Impacto das Escalas de Avaliação – Revisão de Literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	A disfunção temporomandibular de Eixo I é uma anormalidade que afeta a articulação temporomandibular e/ou os músculos da mastigação, frequentemente associada à dor e limitações funcionais, analisando aspectos físicos. A avaliação do Eixo II da DTM enfatiza a importância dos fatores psicossociais, como ansiedade, depressão e catastrofização, que são cruciais para o manejo e prognóstico da dor crônica.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho visou a avaliar escalas que detectariam a presença de distúrbios psicossociais em pacientes com DTM, utilizando instrumentos como a escala GAD-7 (General Anxiety Disorder-7), PHQ-9 (Patient Health Questionnaire-9) e PCS (Pain Catastrophizing Scale). Eles permitem uma avaliação abrangente dos aspectos emocionais e comportamentais, que impactam na percepção da dor e na eficácia do tratamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para realizar a revisão de literatura, foram inicialmente selecionados 15 artigos e filtrados aqueles que abordaram não apenas as escalas mencionadas, mas também a sua relação com o Eixo II de DTM, totalizando 8 artigos selecionados. Os dados foram obtidos no PubMed e Scielo, abrangendo publicações até o ano de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	As escalas citadas demonstraram ser fundamentais no diagnóstico de tais fatores emocionais, e podem ser utilizadas pelo dentista. Assim, é essencial considerar fatores emocionais no manejo da DTM principalmente em casos refratários ao tratamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>TOUSSAINT, A.; HÜSING, P.; GUMZ, A.; WINGENFELD, K.; HÄRTER, M.; SCHRAMM, E.; LÖWE, B. Sensibilidade à mudança e diferença clinicamente importante mínima do Questionário de Transtorno de Ansiedade Generalizada de 7 itens (GAD-7). Revista de Transtornos Afetivos, v. 265, p. 395-401, 2020. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1016/j.jad.2020.01.032">https://doi.org/10.1016/j.jad.2020.01.032</a>. Acesso em: 02 set. 2024. REITER, Shoshana; ELI, Ilana; MAHAMEED, Maria; EMODI-PERLMAN, Alona; FRIEDMAN-RUBIN, Pessia; WINOCUR, Ephraim. Catastrofização da dor e persistência da dor em pacientes com disfunção temporomandibular. Journal of Oral (#38) Facial Pain and Headache, v. 32, n. 3, p. 309-320, 2018. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.11607/ofph.1968">https://doi.org/10.11607/ofph.1968</a>. Acesso em: 14 ago. 2024. SCHIFFMAN, Eric et al. Critérios de Diagnóstico para Disfunções Temporomandibulares (DC/TMD) para Aplicações Clínicas e de Pesquisa: Recomendações da Rede Internacional de Consórcios RDC/TMD e Grupo de Interesse Especial em Dor Orofacial. J Oral Dor Facial Dor de Cabeça, v. 28, n. 1, p. 6-27, 2014. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC695420/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC695420/</a>. Acesso em: 14 ago. 2024. WILLASSEN, Lisa; JOHANSSON, Anders Arne; KVINNSLAND, Siv; STANISZEWSKI, Kordian; BERGE, Trond; ROSEN, Annika. A catastrofização tem uma melhor previsão para DTM do que outras variáveis psicométricas e experimentais de dor. Pesquisa e tratamento da dor, v. 2020, art. ID 7893023, p. 1-8, 2020. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1155/2020/7893023">https://doi.org/10.1155/2020/7893023</a>. Acesso em: 28 jul. 2024. COSTA, Michelle dos Santos Severino; MAGESTE, Caroline Carvalho; SIMÃO, Dierisson Souza; GOMEZ, Renato Santiago. Distúrbios do sono em pacientes com dor crônica: estudo transversal. BrJP, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 390-397, out./dez. 2023. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.5935/2595-0118.20230077-pt">https://doi.org/10.5935/2595-0118.20230077-pt</a>. Acesso em: 28 jul. 2024.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15394	Clínica Odontológica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4669649 - CAROLINA KUMAGAI FRANCA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Francisco Guedes Pereira de Alencar Junior		
<b>TITULO</b>	Diagnóstico de Ansiedade, Depressão e Catastrofização em Pacientes com DTM: Impacto das Escalas de Avaliação – Revisão de Literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	A disfunção temporomandibular de Eixo I é uma anormalidade que afeta a articulação temporomandibular e/ou os músculos da mastigação, frequentemente associada à dor e limitações funcionais, analisando aspectos físicos. A avaliação do Eixo II da DTM enfatiza a importância dos fatores psicossociais, como ansiedade, depressão e catastrofização, que são cruciais para o manejo e prognóstico da dor crônica.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho visou a avaliar escalas que detectariam a presença de distúrbios psicossociais em pacientes com DTM, utilizando instrumentos como a escala GAD-7 (General Anxiety Disorder-7), PHQ-9 (Patient Health Questionnaire-9) e PCS (Pain Catastrophizing Scale). Eles permitem uma avaliação abrangente dos aspectos emocionais e comportamentais, que impactam na percepção da dor e na eficácia do tratamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para realizar a revisão de literatura, foram inicialmente selecionados 15 artigos e filtrados aqueles que abordaram não apenas as escalas mencionadas, mas também a sua relação com o Eixo II de DTM, totalizando 8 artigos selecionados. Os dados foram obtidos no PubMed e Scielo, abrangendo publicações até o ano de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	As escalas citadas demonstraram ser fundamentais no diagnóstico de tais fatores emocionais, e podem ser utilizadas pelo dentista. Assim, é essencial considerar fatores emocionais no manejo da DTM principalmente em casos refratários ao tratamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>TOUSSAINT, A.; HÜSING, P.; GUMZ, A.; WINGENFELD, K.; HÄRTER, M.; SCHRAMM, E.; LÖWE, B. Sensibilidade à mudança e diferença clinicamente importante mínima do Questionário de Transtorno de Ansiedade Generalizada de 7 itens (GAD-7). Revista de Transtornos Afetivos, v. 265, p. 395-401, 2020. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1016/j.jad.2020.01.032">https://doi.org/10.1016/j.jad.2020.01.032</a>. Acesso em: 02 set. 2024. REITER, Shoshana; ELI, Ilana; MAHAMEED, Maria; EMODI-PERLMAN, Alona; FRIEDMAN-RUBIN, Pessia; WINOCUR, Ephraim. Catastrofização da dor e persistência da dor em pacientes com disfunção temporomandibular. Journal of Oral (#38) Facial Pain and Headache, v. 32, n. 3, p. 309-320, 2018. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.11607/ofph.1968">https://doi.org/10.11607/ofph.1968</a>. Acesso em: 14 ago. 2024. SCHIFFMAN, Eric et al. Critérios de Diagnóstico para Disfunções Temporomandibulares (DC/TMD) para Aplicações Clínicas e de Pesquisa: Recomendações da Rede Internacional de Consórcios RDC/TMD e Grupo de Interesse Especial em Dor Orofacial. J Oral Dor Facial Dor de Cabeça, v. 28, n. 1, p. 6-27, 2014. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC695420/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC695420/</a>. Acesso em: 14 ago. 2024. WILLASSEN, Lisa; JOHANSSON, Anders Arne; KVINNSLAND, Siv; STANISZEWSKI, Kordian; BERGE, Trond; ROSEN, Annika. A catastrofização tem uma melhor previsão para DTM do que outras variáveis psicométricas e experimentais de dor. Pesquisa e tratamento da dor, v. 2020, art. ID 7893023, p. 1-8, 2020. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1155/2020/7893023">https://doi.org/10.1155/2020/7893023</a>. Acesso em: 28 jul. 2024. COSTA, Michelle dos Santos Severino; MAGESTE, Caroline Carvalho; SIMÃO, Dierisson Souza; GOMEZ, Renato Santiago. Distúrbios do sono em pacientes com dor crônica: estudo transversal. BrJP, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 390-397, out./dez. 2023. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.5935/2595-0118.20230077-pt">https://doi.org/10.5935/2595-0118.20230077-pt</a>. Acesso em: 28 jul. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15395	Taxonomia Vegetal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		366533 - ELISANGELA GONÇALVES DA CRUZ		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		LEANDRO MATHEUS DE CARVALHO VAZ
<b>TITULO</b>	Carpoteca e Xiloteca do Herbário UNISA: Importância e Aplicações			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O herbário é um local destinado ao armazenamento e estudo de amostras que representam a biodiversidade vegetal. As coleções presentes desempenham um papel crucial na preservação de espécies e podem abranger não apenas plantas, mas também fungos (micoteca) e líquens (liquenoteca). Entre as coleções vegetais destacam-se as exsiccatas (plantas prensadas e secas), a carpoteca, com amostras de frutos e sementes, a xiloteca, que contém amostras de madeiras, e a palinoteca, com grãos de pólen conservados em lâminas histológicas preparadas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este estudo visa apresentar as coleções da Carpoteca e Xiloteca do Herbário UNISA, ressaltando sua importância como suporte ao ensino e pesquisa das espécies da flora, além de sua contribuição para a preservação vegetal.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A carpoteca é composta por frutos e sementes coletados em parques e florestas, conforme o ciclo reprodutivo das árvores. Cada coleta é registrada, com os frutos carnosos sendo conservados em álcool 70% enquanto os frutos secos e sementes passam por desidratação em estufa antes de serem armazenados em vidros. A Xiloteca é formada por amostras de madeira obtidas de troncos de árvores mortas, viveiros conservacionistas, indústrias madeireiras, universidades e institutos de pesquisa.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A Carpoteca da UNISA possui 65 amostras de frutos carnosos e 43 amostras de frutos secos. Conta com 25 amostras de gimnospermas (plantas com sementes) e 72 amostras de angiospermas (plantas com sementes, flores e frutos), das quais 12 são angiospermas basais. Entre as famílias mais representativas estão Araucariaceae, com 6 espécies (Gimnospermas), Magnoliaceae, com 7 espécies (Angiospermas basais) e Fabaceae, com 13 espécies (Angiospermas). Quanto à utilização, destacam-se as propriedades de espécies como o Ginkgo biloba (Ginkgo biloba L.), a Magnolia (Magnolia champaca (L.) Baill. ex Pierre), a Cavalinha (Equisetum giganteum L.), a Capeba (Piper Umbellatum L.) e o Barbatimão (Stryphnodendron adstringens (Mart.). A Xiloteca conta com 57 amostras de referência, sendo Fabaceae a família com maior número de amostras, totalizando 14, seguida por Apocynaceae, Bignoniaceae e Sapotaceae, com 3 amostras cada. Entre as espécies destacam-se madeiras nobres e em risco de extinção, como o Pinheiro-do-paraná (Araucaria angustifolia) e o Cedro-rosa (Cedrela fissilis Vell.) além de madeiras de grande interesse comercial como a Peroba-rosa (Aspidosperma polyneuron Müll. Arg.), o Pau-marfim (Balfourodendron riedelianum (Engl.) Engl.), a Caixeta ou pau-caixeta Tabebuia cassinoideis (Lam.) DC e o Ipê-tabaco (Zeyheria tuberculosa (Vell.) Bureau ex Varl.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A carpoteca e a xiloteca da UNISA têm sido utilizadas como fonte de materiais para as aulas práticas, funcionando como importantes recursos para a identificação de espécies da flora local. Além disso, essas coleções desempenham um papel crucial no desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e de Iniciação Científica, fornecendo subsídios essenciais para a pesquisa acadêmica em Taxonomia Vegetal.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CNCFlora. Lista Vermelha da flora brasileira versão 2012.2 Centro Nacional de Conservação da Flora. Disponível em <a href="http://cncflora.jbrj.gov.br/portal">http://cncflora.jbrj.gov.br/portal</a>. Acesso em 29 setembro 2024. FONSECA, R.S; VIEIRA, M, F. Coleções botânicas com enfoque em herbário [Recurso eletrônico]. Viçosa, MG : Ed. UFV, 2015. Disponível em: <a href="https://serieconhecimento.cead.ufv.br/wp-content/uploads/2015/11/colecoes-botanicas-1.pdf">https://serieconhecimento.cead.ufv.br/wp-content/uploads/2015/11/colecoes-botanicas-1.pdf</a>. Acesso em: 20 set. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15395	Taxonomia Vegetal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4525621 - LAIS FORASTIERI DE ALMEIDA PRADO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		LEANDRO MATHEUS DE CARVALHO VAZ
<b>TITULO</b>	Carpoteca e Xiloteca do Herbário UNISA: Importância e Aplicações			
<b>INTRODUCAO</b>	O herbário é um local destinado ao armazenamento e estudo de amostras que representam a biodiversidade vegetal. As coleções presentes desempenham um papel crucial na preservação de espécies e podem abranger não apenas plantas, mas também fungos (micoteca) e líquens (liquenoteca). Entre as coleções vegetais destacam-se as exsiccatas (plantas prensadas e secas), a carpoteca, com amostras de frutos e sementes, a xiloteca, que contém amostras de madeiras, e a palinoteca, com grãos de pólen conservados em lâminas histológicas preparadas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa apresentar as coleções da Carpoteca e Xiloteca do Herbário UNISA, ressaltando sua importância como suporte ao ensino e pesquisa das espécies da flora, além de sua contribuição para a preservação vegetal.			
<b>METODOLOGIA</b>	A carpoteca é composta por frutos e sementes coletados em parques e florestas, conforme o ciclo reprodutivo das árvores. Cada coleta é registrada, com os frutos carnosos sendo conservados em álcool 70% enquanto os frutos secos e sementes passam por desidratação em estufa antes de serem armazenados em vidros. A Xiloteca é formada por amostras de madeira obtidas de troncos de árvores mortas, viveiros conservacionistas, indústrias madeireiras, universidades e institutos de pesquisa.			
<b>RESULTADOS</b>	A Carpoteca da UNISA possui 65 amostras de frutos carnosos e 43 amostras de frutos secos. Conta com 25 amostras de gimnospermas (plantas com sementes) e 72 amostras de angiospermas (plantas com sementes, flores e frutos), das quais 12 são angiospermas basais. Entre as famílias mais representativas estão Araucariaceae, com 6 espécies (Gimnospermas), Magnoliaceae, com 7 espécies (Angiospermas basais) e Fabaceae, com 13 espécies (Angiospermas). Quanto à utilização, destacam-se as propriedades de espécies como o Ginkgo biloba (Ginkgo biloba L.), a Magnolia (Magnolia champaca (L.) Baill. ex Pierre), a Cavalinha (Equisetum giganteum L.), a Capeba (Piper Umbellatum L.) e o Barbatimão (Stryphnodendron adstringens (Mart.). A Xiloteca conta com 57 amostras de referência, sendo Fabaceae a família com maior número de amostras, totalizando 14, seguida por Apocynaceae, Bignoniaceae e Sapotaceae, com 3 amostras cada. Entre as espécies destacam-se madeiras nobres e em risco de extinção, como o Pinheiro-do-paraná (Araucaria angustifolia) e o Cedro-rosa (Cedrela fissilis Vell.) além de madeiras de grande interesse comercial como a Peroba-rosa (Aspidosperma polyneuron Müll. Arg.), o Pau-marfim (Balfourodendron riedelianum (Engl.) Engl.), a Caixeta ou pau-caixeta Tabebuia cassinoideis (Lam.) DC e o Ipê-tabaco (Zeyheria tuberculosa (Vell.) Bureau ex Varl.			
<b>CONCLUSOES</b>	A carpoteca e a xiloteca da UNISA têm sido utilizadas como fonte de materiais para as aulas práticas, funcionando como importantes recursos para a identificação de espécies da flora local. Além disso, essas coleções desempenham um papel crucial no desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e de Iniciação Científica, fornecendo subsídios essenciais para a pesquisa acadêmica em Taxonomia Vegetal.			
<b>REFERENCIAS</b>	CNCFlora. Lista Vermelha da flora brasileira versão 2012.2 Centro Nacional de Conservação da Flora. Disponível em <a href="http://cncflora.jbrj.gov.br/portal">http://cncflora.jbrj.gov.br/portal</a> . Acesso em 29 setembro 2024. FONSECA, R.S; VIEIRA, M, F. Coleções botânicas com enfoque em herbário [Recurso eletrônico]. Viçosa, MG : Ed. UFV, 2015. Disponível em: <a href="https://serieconhecimento.cead.ufv.br/wp-content/uploads/2015/11/colecoes-botanicas-1.pdf">https://serieconhecimento.cead.ufv.br/wp-content/uploads/2015/11/colecoes-botanicas-1.pdf</a> . Acesso em: 20 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15396	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5132797 - NATHALIA CRISTINA MONTEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		GISLAINE C. M. ROSA
<b>TITULO</b>	REPERCUSSÃO HEMODINÂMICA DURANTE PROCEDIMENTO DE ASPIRAÇÃO NASOTRAQUEAL COM ANINHAMENTO POSTURAL EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS			
<b>INTRODUCAO</b>	As complicações decorrentes da prematuridade estão entre as principais causas de morte em crianças menores de 5 anos, sendo os recém-nascidos pré-termos mais vulneráveis a complicações devido a sua imaturidade e seu desenvolvimento gestacional interrompido. O uso do suporte ventilatório aumenta os riscos dessa população, logo, com intuito de reduzir os riscos, alguns cuidados podem ser adotados no ambiente da UTI neonatal e estão entre eles, manter o posicionamento da cabeça ao longo da linha média, suporte respiratório adequado, manutenção constante da pressão arterial e sinais vitais e cuidados para minimizar a dor, podendo citar dentre os métodos fundamentais, o posicionamento e o aninhamento do bebê, proporcionando uma contenção postural, mantendo-o na posição que se assemelhe a fetal, auxiliando no controle e autorregulação dos seus sistemas, mesmo após procedimentos estressantes, como a aspiração nasotraqueal.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar se o aninhamento postural reduz as alterações hemodinâmicas e o nível de dor dos recém-nascidos prematuros durante a aspiração nasotraqueal.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um ensaio clínico controlado cruzado, com 16 recém-nascidos prematuros divididos em dois grupos, controle (GC) e intervenção (GI). No primeiro momento foi realizado o procedimento de aspiração sem aninhamento, compondo o GC e em outro momento com o aninhamento postural, compondo o GI. Foram registrados a frequência cardíaca (FC), saturação periférica de oxigênio (SPO2) e avaliação de dor pela escala Neonatal Infant Pain Scale (NIPS), antes, durante e após o procedimento. Esse estudo foi aprovado pelos CEPs Unisa (parecer 6.523.783) e HGG (parecer 6.541.700).			
<b>RESULTADOS</b>	O GI apresentou menor repercussão hemodinâmica e sinais de dor durante o atendimento quando analisado a diferença entre os valores de repouso e durante o procedimento com SPO2 (p=0,0023), FC (p=0,0004) e NIPS (p=0,0007), quando comparado ao GC, havendo diferenças estatisticamente significantes entre os grupos. Analisando os valores iniciais de repouso e após procedimento, não houve diferenças significativas entre os grupos nos quesitos SPO2 e NIPS (p (#62)0,05), já na variável FC houve uma diferença estatisticamente significante (p=0,0006), no qual o GI apresentou menor repercussão após procedimento quando comparado ao GC.			
<b>CONCLUSOES</b>	O aninhamento postural auxilia na redução da repercussão hemodinâmica durante e após o procedimento de aspiração que pode ser considerado estressante e/ou doloroso para o recém-nascido, além de contribuir também no alívio da dor durante o mesmo.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ELGHANY-ABD EL-FATAH, Abd et al. Effect of Simulative Heartbeat Nest on Improving Physiological Parameters, Comfort and Pain of Preterm Neonates at Neonatal Intensive Care Unit. Journal of Nursing Science Benha University, v. 4, n. 1, p. 1244-1261, 2023. 2. GIMENEZ, Isabelle Leandro et al. Temporal assessment of neonatal pain after airway aspiration. Revista Brasileira de terapia intensiva, v. 32, p. 66-71, 2020. 3. SUNITA, Daini; DAS, Niyati; SAHOO, Purnima Sahoo. Effect of nesting on discomfort level among low birth weight babies at a selected tertiary care hospital, Bhubaneswar, Odisha. International Journal of Obstetrics, Perinatal and Neonatal Nursing, v. 6, n. 1, p. 1-14, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15398	Endodontia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4884027 - ESTER GIMENES SOUSA GOMES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Lucia Franco Ricardo	Claudia Cristina Peixoto Guimaraes	
<b>TITULO</b>	DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DENTE GRETADO: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	Com o estado atual da prevenção em Odontologia, os pacientes alcançam idades avançadas com os dentes na cavidade oral, entretanto, aumentam-se os casos de dentes gretados, que é uma fratura incompleta dos tecidos duros, iniciando na coroa e podendo se estender até a raiz (Yang, et. al, 2017). Essa condição causa desconforto e até dor, tem difícil diagnóstico e o protocolo de tratamento ainda não foi definido.			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisar a literatura atual a respeito de dentes gretados, em relação à causa, diagnóstico e tratamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram selecionados por meio de coleta de artigos científicos do período de 2017 a 2022 e obtidos a partir das bases de dados nacionais e internacionais como Scielo e Pubmed.			
<b>RESULTADOS</b>	Dentes gretados podem levar o paciente a ter dor na mastigação e provocada com frio. O teste de mordida é essencial para o diagnóstico, além do teste de sensibilidade pulpar, uso de corantes e até microscopia (Yu, et al, 2022). Os molares são os dentes mais acometidos, segundo (Yang, et. al, 2017). Os tratamentos variam do grau de sintomatologia até o local onde se estendeu a trinca, podendo ser necessário desde uma simples restauração com cobertura de cúspides até um tratamento endodôntico (Banerji, et al, 2017)			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se a partir desta revisão de literatura que o diagnóstico e tratamento dos dentes gretados ainda é desafio ao cirurgião dentista. A análise dos sintomas e local da greta é fundamental para a escolha do tratamento e preservação do elemento dental.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Banerji, S, et al, The management of cracked tooth syndrome in dental practice, British Dent J, v.222, n.9, 2017. 2. Yang, SE et al. Analysis of the characteristics of cracked teeth and evaluation of pulp status according to periodontal probing depth. BMC Oral Health v.17, n.135. 2017. 3. Yu, M et al, Diagnosis of cracked tooth: Clinical status and research progress. Japanese Dental Science Review, v.58, p. 357-364, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15399	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4623339 - LIVIA TOGNIETTI VILHENA PEREIRA	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador Externo</b>
			Debora Driemeyer Wilbert	
<b>TITULO</b>	QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES PÓS CIRURGIABARIÁTRICA SEGUIDA DE ABDOMINOPLASTIAREPARADORA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Organização Mundial da Saúde (OMS) conceitua a obesidade como o acúmulo exacerbado de tecido adiposo, apresentando potencial risco à saúde. Este fenômeno caracteriza uma preocupação global de saúde pública, manifestando-se como um impulsionador de impactos adversos na qualidade de vida, elevando a suscetibilidade a doenças e acarretando custos substanciais aos serviços de saúde. A intervenção cirúrgica conhecida como abdominoplastia, por sua vez, surge como uma opção indicada especialmente após significativa perda ponderal, demonstrando relevante contribuição na promoção da qualidade de vida e na aprimoração da imagem corporal.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a percepção de qualidade de vida de mulheres submetidas a cirurgia bariátrica seguida de abdominoplastia reparadora.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo observacional, descritivo, com delineamento transversal, envolvendo 23 mulheres com histórico de significativa perda ponderal após cirurgia bariátrica e submetidas a abdominoplastia reparadora. Para avaliar a qualidade de vida pós cirurgiã, foram coletados dados de caracterização da amostra nos prontuários das participantes, uma escala de Autoestima de Rosenberg e o questionário SF-36 de Qualidade de Vida, após a cirurgia bariátrica e abdominoplastia reparadora. Projeto aprovado pelo CEP Unisa, com parecer 6.698.631.			
<b>RESULTADOS</b>	No período anterior à cirurgia bariátrica, a maioria das 23 participantes apresentava hábitos alimentares inadequados e baixo nível de atividade física, com média de IMC 44,5 kg/m². No período pós cirúrgico, observou-se uma melhoria substancial nos hábitos alimentares, com aumento no consumo de alimentos saudáveis e maior adesão à prática regular de exercícios físicos, além da redução na média de IMC para 29,8 kg/m². Quanto à autoestima, avaliada por meio da Escala de Autoestima de Rosenberg, 48% das participantes obtiveram pontuação dentro do valor esperado. Referente à qualidade de vida, a análise dos diferentes domínios evidenciou comprometimentos significativos nos aspectos relacionados à saúde mental, emocional, social, vital e estado geral de saúde, sobretudo no período entre as duas cirurgias. Já os domínios relacionados à dor, limitações físicas e capacidades funcionais apresentaram menores acentuações, embora ainda relevantes. Esses dados destacam as implicações físicas e psicológicas enfrentadas pelas participantes durante o processo cirúrgico.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ao avaliar as 23 mulheres submetidas à cirurgia bariátrica seguida de abdominoplastia reparadora, observou-se uma melhora significativa na qualidade de vida dessas pacientes tanto na autopercepção quanto nos aspectos relacionados à autoestima, que foi considerada satisfatória.			
<b>REFERENCIAS</b>	Cintra Juniro W; Modolin M; Gobbi CIC; Gemperli R; Ferreira MC. Abdominoplastiacircunferencial em pacientes após cirurgia bariátrica: avaliação da qualidade de vida pelocritério adaptativo. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica. 2009. 24(1): 52-56. Langer V et al. Body contouring following massive weight loss. Indian journal of plastic surgery:official publication of the Association of Plastic Surgeons of India. 2011. 44(1): 14. Correa M et al. Impacto da dermolipectomia na melhora da qualidade de vida em portadores deLipodistrofia abdominal. Rev Bras Cir Plást . 2016. 2:172- 177. Ching S, Thoma A, McCabe RE, Antony MM. Measuring outcomes in aesthetic surgery: acomprehensive review of the literature. Plast Reconstr Surg. 2003 Jan;111(1):469-80.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15402	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4304641 - CAMILLA SILVA FELICIANO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	Esporotricose em felinos: revisão de literatura.			
<b>INTRODUCAO</b>	A esporotricose felina é uma micose subcutânea causada pelo fungo <i>Sporothrix</i> spp. Porém a cepa frequente no Brasil é a <i>S. brasiliensis</i> presente principalmente em solo, madeira, espinhos e palhas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma revisão de literatura integrativa sobre Esporotricose em felinos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo adotou uma abordagem de revisão bibliográfica integrativa, utilizando base de dados PubMed e Scielo, para obter artigos científicos publicados entre 2010 e 2024. Foram incluídos neste trabalho estudos que abordam práticas de características morfológicas, ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, tratamento, prevenção e controle.			
<b>RESULTADOS</b>	Os gatos machos adultos não castrados devido hábitos de arranhar tronco de árvores possuem um maior risco de se infectar e estes podem transmitir a doença para outro animal por meio de arranhões e mordidas. A doença pode apresentar sintomas clínicos como: lesão única e/ou sistêmica disseminada. A forma clínica mais frequente observada nos felinos é caracterizada por lesões cutâneas múltiplas com envolvimento de mucosas, e o período de incubação da enfermidade é em média de 14 dias, porém pode se estender por meses. As lesões cutâneas geralmente aparecem como nódulos e úlceras em região de dorso, face e cabeça e os principais sintomas incluem: apatia, febre, falta de apetite, aumento de linfonodo, espirros e secreção nasal. O diagnóstico consiste em histórico apresentado pelo tutor, exame físico e exames laboratoriais como: citologia aspirativa, cultura fúngica, exames sorológicos e moleculares. O tratamento para a doença é a utilização de antifúngicos como itraconazol (primeira escolha), terbinafina que apesar de baixa efetividade ainda pode ser uma alternativa; anfotericina B intralésional associada a itraconazol; e iodeto de potássio associada a itraconazol em animais com afecções em plano nasal. A prevenção da esporotricose é evitar que o gato tenha acesso a rua de maneira livre, contato com um felino infectado, tratar os animais doentes e assintomáticos, e recomendar a castração dos animais.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo evidenciou que é importante o diagnóstico da enfermidade e manutenção da saúde dos felinos domésticos, com o intuito de diminuir a proliferação do fungo. É necessária também a conscientização da população por se tratar de uma enfermidade de caráter zoonótico e realização de manejo sanitário adequado a fim de oferecer qualidade de vida a todos os indivíduos.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALMEIDA-PAES, R., et al. Sporotrichosis in Rio de Janeiro, Brazil: <i>Sporothrix brasiliensis</i> Is Associated with Atypical Clinical Presentations. Plos Neglected Tropical Diseases, v. 8, p. 1-8, 2014. CRUZ, L.C.H. Complexo <i>Sporothrix schenckii</i> . Revisão de parte da literatura e considerações sobre o diagnóstico e a epidemiologia. Vet. Zootec., v.20, p.8-28, 2013. MACÉDO-SALES, P. A., et al. Domestic feline contribution in the transmission of <i>Sporothrix</i> in Rio de Janeiro State, Brazil: A comparison between infected and non-infected populations. BMC Veterinary Research, v. 14, n. 1, p. 1-10, 2018. RODRIGUES, A. M.; DELLA TERRA, P. P.; GREMIÃO, I. D.; PEREIRA, S. A.; OROFINO-COSTA, R.; CAMARGO, Z. P. The threat of emerging and re-emerging pathogenic <i>Sporothrix</i> species. Mycopathologia, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15405	Odontologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3885330 - LETICIA GABRIELLE SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Soraya Carvalho da Costa		
<b>TITULO</b>	ALTERAÇÕES SISTÊMICAS E ODONTOLÓGICAS DA SÍNDROME DE KABUKI: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	A síndrome de Kabuki, também conhecida como Niikawa-Kuroki, é uma condição genética rara, com incidência de 1:32000 japoneses, porém pode afetar também outras etnias. A sua etiologia é desconhecida, porém acredita-se que haja um envolvimento genético, autossômico dominante, com manifestações variáveis. Esta síndrome apresenta várias alterações faciais, sistêmicas e em relação à cavidade bucal, as possíveis alterações são micrognatia, retrognatia, palato profundo e arqueado, hipotonia, mordida cruzada posterior, fissura labial, atraso na erupção dentária, dentes impactados, reabsorção externa das raízes dos dentes incisivos molares permanentes superiores, hipodontia, dentes conóides, dentição neonatal e dentes com câmara pulpar de tamanho maior que o normal. Em decorrência desta diversidade de aspectos bucais, o paciente necessita de um atendimento multidisciplinar, onde se inclui o cirurgião-dentista.			
<b>OBJETIVOS</b>	descrever as alterações bucais que ocorrem nesta síndrome, uma vez que há uma grande diversidade de manifestações orais, pois torná-las conhecidas podem ser úteis para o diagnóstico e planejamento do tratamento odontológico pelo cirurgião-dentista.			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de uma revisão de literatura foram acessadas as bases de dados: PubMed, Bireme, LILACS, Scielo, Google Acadêmico, para busca de artigos científicos. Para isso foram usados seguintes descritores: síndrome Kabuki, Niikawa-Kuroki, anormalidades dentais, Kabuki syndrome, Niikawa-Kuroki syndrome, dental anomalies.			
<b>RESULTADOS</b>	Há uma diversidade de alterações bucais, em 68% dos casos, como problemas de crescimento ósseo dos maxilares, palato estreito e profundo, mal oclusões, alterações dentárias (dentes conóides, neonatais, câmara pulpar maior que o tamanho normal, atraso na erupção e dentes impactados), e reabsorção externa de raízes de dentes superiores. O CD deve solicitar antes de iniciar o tratamento odontológico uma radiografia panorâmica, para realizar o planejamento do tratamento odontológico. Além disso, como o paciente com SK tem uma deficiência intelectual (de intensidade moderada à severa), o paciente apresenta uma pobre higiene oral, apresentando um maior risco para desenvolver as doenças cárie e periodontal.			
<b>CONCLUSOES</b>	A SK tem: • características faciais típicas • alteraçõesno crescimento ósseo dos maxilares e palato, • alterações dentárias e no tamanho da câmara pulpar, • reabsorção externa radicular, • maior risco para as doenças cárie e periodontal			
<b>REFERENCIAS</b>	HENRY, M. et al. Phenotypic variability and genetic heterogeneity in Kabuki syndrome: report of 3 cases. American Journal of Medical Genetics Part A, v. 179, n. 8, p. 1504-1510, 2019. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6764705/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6764705/</a> . Acesso em: 24 set. 2024. RIVERA, H. et al. Growth and clinical features in children with Kabuki syndrome. American Journal of Medical Genetics Part A, v. 9999, n. 1, p. 1-8, 2013. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23019839/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23019839/</a> . Acesso em: 24 set. 2024. JIA, M. et al. Clinical and genetic characterization of Kabuki syndrome: a systematic review. American Journal of Medical Genetics Part A, v. 188, n. 1, p. 74-86, 2023. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38667491/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38667491/</a> . Acesso em: 24 set. 2024. KABUKI, Masayuki et al. Clinical features of Kabuki syndrome. American Journal of Medical Genetics Part A, v. 135A, n. 1, p. 15-25, 2005. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15691356/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15691356/</a> . Acesso em: 24 set. 2024. KIM, K. et al. Kabuki syndrome: clinical and molecular characterization of a new disorder. American Journal of Medical Genetics, v. 102, n. 3, p. 233-239, 2001. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11343317/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11343317/</a> . Acesso em: 24 set. 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15405	Odontologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4326636 - ROBERTA MICKELLYEN AZEVEDO PINTO	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Soraya Carvalho da Costa	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	ALTERAÇÕES SISTÊMICAS E ODONTOLÓGICAS DA SÍNDROME DE KABUKI: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	A síndrome de Kabuki, também conhecida como Niikawa-Kuroki, é uma condição genética rara, com incidência de 1:32000 japoneses, porém pode afetar também outras etnias. A sua etiologia é desconhecida, porém acredita-se que haja um envolvimento genético, autossômico dominante, com manifestações variáveis. Esta síndrome apresenta várias alterações faciais, sistêmicas e em relação à cavidade bucal, as possíveis alterações são micrognatia, retrognatia, palato profundo e arqueado, hipotonia, mordida cruzada posterior, fissura labial, atraso na erupção dentária, dentes impactados, reabsorção externa das raízes dos dentes incisivos molares permanentes superiores, hipodontia, dentes conóides, dentição neonatal e dentes com câmara pulpar de tamanho maior que o normal. Em decorrência desta diversidade de aspectos bucais, o paciente necessita de um atendimento multidisciplinar, onde se inclui o cirurgião-dentista.			
<b>OBJETIVOS</b>	descrever as alterações bucais que ocorrem nesta síndrome, uma vez que há uma grande diversidade de manifestações orais, pois torná-las conhecidas podem ser úteis para o diagnóstico e planejamento do tratamento odontológico pelo cirurgião-dentista.			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de uma revisão de literatura foram acessadas as bases de dados: PubMed, Bireme, LILACS, Scielo, Google Acadêmico, para busca de artigos científicos. Para isso foram usados seguintes descritores: síndrome Kabuki, Niikawa-Kuroki, anormalidades dentais, Kabuki syndrome, Niikawa-Kuroki syndrome, dental anomalies.			
<b>RESULTADOS</b>	Há uma diversidade de alterações bucais, em 68% dos casos, como problemas de crescimento ósseo dos maxilares, palato estreito e profundo, mal oclusões, alterações dentárias (dentes conóides, neonatais, câmara pulpar maior que o tamanho normal, atraso na erupção e dentes impactados), e reabsorção externa de raízes de dentes superiores. O CD deve solicitar antes de iniciar o tratamento odontológico uma radiografia panorâmica, para realizar o planejamento do tratamento odontológico. Além disso, como o paciente com SK tem uma deficiência intelectual (de intensidade moderada à severa), o paciente apresenta uma pobre higiene oral, apresentando um maior risco para desenvolver as doenças cárie e periodontal.			
<b>CONCLUSOES</b>	A SK tem: • características faciais típicas • alteraçõesno crescimento ósseo dos maxilares e palato, • alterações dentárias e no tamanho da câmara pulpar, • reabsorção externa radicular, • maior risco para as doenças cárie e periodontal			
<b>REFERENCIAS</b>	HENRY, M. et al. Phenotypic variability and genetic heterogeneity in Kabuki syndrome: report of 3 cases. American Journal of Medical Genetics Part A, v. 179, n. 8, p. 1504-1510, 2019. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6764705/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6764705/</a> . Acesso em: 24 set. 2024. RIVERA, H. et al. Growth and clinical features in children with Kabuki syndrome. American Journal of Medical Genetics Part A, v. 9999, n. 1, p. 1-8, 2013. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23019839/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23019839/</a> . Acesso em: 24 set. 2024. JIA, M. et al. Clinical and genetic characterization of Kabuki syndrome: a systematic review. American Journal of Medical Genetics Part A, v. 188, n. 1, p. 74-86, 2023. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38667491/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38667491/</a> . Acesso em: 24 set. 2024. KABUKI, Masayuki et al. Clinical features of Kabuki syndrome. American Journal of Medical Genetics Part A, v. 135A, n. 1, p. 15-25, 2005. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15691356/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15691356/</a> . Acesso em: 24 set. 2024. KIM, K. et al. Kabuki syndrome: clinical and molecular characterization of a new disorder. American Journal of Medical Genetics, v. 102, n. 3, p. 233-239, 2001. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11343317/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11343317/</a> . Acesso em: 24 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15407	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4461215 - MARIANY ALVES DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Adriana Cortez		
<b>TITULO</b>	A importância do diagnóstico de Imunodeficiência viral felina em felinos domésticos			
<b>INTRODUCAO</b>	A Imunodeficiência viral felina (FIV), ocasionada pelo vírus da imunodeficiência felina, afeta com maior frequência felinos domésticos, machos, adultos, não castrados com acesso à rua. A prevalência varia de 5-8%, conforme o país, sendo a prevalência mundial estimada em 4,7%. Os animais infectados podem permanecer assintomáticos ou apresentar perda de peso, febre, inapetência associada ou não a infecções secundárias ou oportunistas.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre a imunodeficiência felina (FIV) e demonstrar a importância de seu diagnóstico laboratorial e os fatores de risco para a infecção.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para tanto foi realizada uma revisão narrativa utilizando-se as plataformas digitais National Library of Medicine (Pub med), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library (SCIELO) e as bases de dados Google Acadêmico com os descritores FIV, imunodeficiência felina e retrovírus no idioma português nos últimos 10 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	A Imunodeficiência felina foi descrita pela primeira vez em 1986. A FIV ocasiona a diminuição gradual dos linfócitos T que associada a outras alterações imunológicas faz com que o animal fique suscetível a infecções oportunistas que pode resultar em óbito. A principal fonte de infecção são os felinos machos, adultos, inteiros, com acesso à rua. A transmissão ocorre através do contato direto com a saliva por meio de brigas, arranhaduras, lambidura e, eventualmente, pela transmissão vertical, da mãe para os filhotes intrauterinamente, no parto ou no aleitamento. A enfermidade pode ser classificada como assintomática, aguda ou crônica. Entre as manifestações clínicas estão febre, estomatite e gengivite, diarreia, doenças linfoproliferativas, infecções secundárias oportunistas e a síndrome de depauperamento. A realização de testes diagnósticos como triagem, na rotina clínica, é importante, sendo feito nos gatos com idade acima dos 6 meses. No Brasil, utiliza-se um teste baseado em ensaio imunoenzimático, que detecta simultaneamente anticorpos contra FIV e antígeno de FeLV (Leucemia Felina), outro vírus importante em gatos. Testes como os embasados em técnicas moleculares também podem ser recomendados, inclusive para monitoramento de carga viral. Não existem vacinas eficazes para FIV. Os testes diagnósticos realizados na população, tem como objetivo manter a vigilância, estudar a prevalência viral e fazer análise de risco.			
<b>CONCLUSOES</b>	Para diminuir o risco de infecção, os gatos domésticos devem ser domiciliados, esterilizados e, testados rotineiramente e quando positivos, mantidos separados dos animais soronegativos.			
<b>REFERENCIAS</b>	MEDEIROS, S. O., Silva, B. J. A., Carneiro, A. L., Ferreira, O. C., (#38) Tanuri, A.. (2019). Avaliação de dois testes sorológicos comerciais para diagnóstico das infecções pelo FIV e pelo FeLV. Arquivo Brasileiro De Medicina Veterinária e Zootecnia, 71(2), 447-454. <a href="https://doi.org/10.1590/1678-4162-10111">https://doi.org/10.1590/1678-4162-10111</a> NELSON, Richard W.; COUTO, C G. Medicina Interna de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788595159624. NICHOLS, Jason et al. Ensaio imunoenzimático e testes de reação em cadeia da polimerase disponíveis comercialmente para detecção de infecção pelo vírus da imunodeficiência felina. Journal of Veterinary Internal Medicine , v. 31, n. 1, p. 55-59, 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15409	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4311761 - LETICIA DA SILVA FONSECA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josué de Castro Filho		
<b>TITULO</b>	OS IMPACTOS DA INTERRUPTÃO DOS RITUAIS FÚNEBRES NA ELABORAÇÃO DE LUTO DOS FAMILIARES DURANTE A PANDEMIA DE COVID - 19			
<b>INTRODUCAO</b>	No final de 2019, A COVID – 19, se espalhou rapidamente por vários países, até que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a atual situação como pandemia (Organização Panamericana de Saúde, 2020). O impedimento e limitação das visitas hospitalares aos entes queridos e as mudanças nos rituais de despedida antes e após o óbito inibiram a livre exteriorização do sofrimento dos familiares, de forma que prejudicou também a obtenção de apoio social (Oliveira-Cardoso et al., 2020, 2021; Pattison, 2020; Wang et al., 2020). Considerando que as experiências de luto foram abaladas pela pandemia, este estudo objetiva compreender as reverberações e possíveis impactos da ausência dos rituais fúnebres no processo de elaboração de luto das famílias brasileiras que perderam seus entes queridos durante a COVID-19.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender como a interrupção da realização dos rituais fúnebres pode ter afetado a elaboração de luto dos familiares durante a pandemia de Covid 19.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa deste artigo caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, com o objetivo de compreender e analisar fenômenos relacionados ao impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental, isolamento social, cuidados no fim da vida e principalmente rituais de luto.			
<b>RESULTADOS</b>	Para compreender ritual fúnebre, partiremos da definição encontrada na obra de Bayard (1996), que diz: “Todas as vezes que a significação de um ato reside mais em seu valor simbólico do que em sua finalidade mecânica, já estamos no caminho do procedimento ritual” (p. 7). Para Bayard (1996), o rito fúnebre é principalmente o seu alongamento para ato simbólico que o torna abrangente em todo o seu sentido. Burke e Neimeyer (2013), reforçam que a interrupção desses processos de despedida é um dos fatores de risco para o luto complicado, pois impede que o enlutado tenha a oportunidade de dar sentido à perda e de vivenciar a despedida de forma saudável.			
<b>CONCLUSOES</b>	O presente trabalho teve como objetivo analisar, entender e refletir sobre como nossa sociedade enfrenta e lida com a morte e, conseqüentemente, o luto. Além disso, buscou-se investigar como a interrupção dos rituais fúnebres durante a pandemia pode ter afetado o processo de elaboração do luto para os familiares. A realização desta pesquisa permitiu compreender os impactos psicossociais causados por essa interrupção.			
<b>REFERENCIAS</b>	BAYARD, J. P. Sentido oculto dos ritos mortuários: Morrer é morrer? São Paulo: Paulus, 1996. BURKE, L. A.; NEIMEYER, R. A. Fatores de risco prospectivos para o luto complicado: Uma revisão da literatura empírica. In: NEIMEYER, R. A. (Ed.), Técnicas de Terapia do Luto: Práticas Criativas para Aconselhamento de Enlutados. pp. 27-42. Routledge, 2013. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia. 2020. Disponível em: <a href="https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic">https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic</a> . Acesso em: 11 mar. 2020. PATTISON, N. End-of-life decisions and care in the midst of a global coronavirus (COVID-19) pandemic. Intensive and Critical Care Nursing, v. 58, p. 1-3, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15409	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4374096 - INGRID DA SILVA RODRIGUES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josué de Castro Filho		
<b>TITULO</b>	OS IMPACTOS DA INTERRUPTÃO DOS RITUAIS FÚNEBRES NA ELABORAÇÃO DE LUTO DOS FAMILIARES DURANTE A PANDEMIA DE COVID - 19			
<b>INTRODUCAO</b>	No final de 2019, A COVID – 19, se espalhou rapidamente por vários países, até que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a atual situação como pandemia (Organização Panamericana de Saúde, 2020). O impedimento e limitação das visitas hospitalares aos entes queridos e as mudanças nos rituais de despedida antes e após o óbito inibiram a livre exteriorização do sofrimento dos familiares, de forma que prejudicou também a obtenção de apoio social (Oliveira-Cardoso et al., 2020, 2021; Pattison, 2020; Wang et al., 2020). Considerando que as experiências de luto foram abaladas pela pandemia, este estudo objetiva compreender as reverberações e possíveis impactos da ausência dos rituais fúnebres no processo de elaboração de luto das famílias brasileiras que perderam seus entes queridos durante a COVID-19.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender como a interrupção da realização dos rituais fúnebres pode ter afetado a elaboração de luto dos familiares durante a pandemia de Covid 19.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa deste artigo caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, com o objetivo de compreender e analisar fenômenos relacionados ao impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental, isolamento social, cuidados no fim da vida e principalmente rituais de luto.			
<b>RESULTADOS</b>	Para compreender ritual fúnebre, partiremos da definição encontrada na obra de Bayard (1996), que diz: “Todas as vezes que a significação de um ato reside mais em seu valor simbólico do que em sua finalidade mecânica, já estamos no caminho do procedimento ritual” (p. 7). Para Bayard (1996), o rito fúnebre é principalmente o seu alongamento para ato simbólico que o torna abrangente em todo o seu sentido. Burke e Neimeyer (2013), reforçam que a interrupção desses processos de despedida é um dos fatores de risco para o luto complicado, pois impede que o enlutado tenha a oportunidade de dar sentido à perda e de vivenciar a despedida de forma saudável.			
<b>CONCLUSOES</b>	O presente trabalho teve como objetivo analisar, entender e refletir sobre como nossa sociedade enfrenta e lida com a morte e, conseqüentemente, o luto. Além disso, buscou-se investigar como a interrupção dos rituais fúnebres durante a pandemia pode ter afetado o processo de elaboração do luto para os familiares. A realização desta pesquisa permitiu compreender os impactos psicossociais causados por essa interrupção.			
<b>REFERENCIAS</b>	BAYARD, J. P. Sentido oculto dos ritos mortuários: Morrer é morrer? São Paulo: Paulus, 1996. BURKE, L. A.; NEIMEYER, R. A. Fatores de risco prospectivos para o luto complicado: Uma revisão da literatura empírica. In: NEIMEYER, R. A. (Ed.), Técnicas de Terapia do Luto: Práticas Criativas para Aconselhamento de Enlutados. pp. 27-42. Routledge, 2013. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia. 2020. Disponível em: <a href="https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic">https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic</a> . Acesso em: 11 mar. 2020. PATTISON, N. End-of-life decisions and care in the midst of a global coronavirus (COVID-19) pandemic. Intensive and Critical Care Nursing, v. 58, p. 1-3, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15410	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4660633 - LUCILIA ALMEIDA ARJONES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Fernandes Batista		
<b>TITULO</b>	REALIDADE VIRTUAL NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: Revisão de Literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	O envelhecimento pode levar a disfunções que comprometem os sistemas cognitivo e motor, culminado na propensão à queda. Levando o idoso à mortalidade por causas secundárias ou mesmo primárias à queda. A fisioterapia preventiva é de extrema importância para evitar quedas ou as complicações delas. Visando restabelecer e ampliar as capacidades funcionais do idoso, adiando o agravamento dos sinais de senescência prevenindo as quedas. Além dos recursos convencionais, outra ferramenta vem sendo introduzida nas condutas fisioterapêuticas: a Realidade Virtual. Neste recurso, o usuário interage com uma realidade artificial dentro de um ambiente virtual criado por computador através de jogos projetados que o levam a movimentar-se em segurança, fornecendo um feedback visual e auditivo, melhorando o desempenho físico, a concentração e atenção de maneira motivacional.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar e analisar os benefícios da realidade virtual como ferramenta na prevenção de quedas em idosos para treinamento de melhora no equilíbrio e funcionalidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão de literatura a partir de ensaios clínicos sobre o uso da realidade virtual na prevenção de queda em idosos, no período dos dez últimos anos, nas bases de dados: PubMed, Scielo, Cochrane Library, PEDro e BVS. Pelos descritores: Elderly AND Fall, AND Virtual Reality, AND Balance.			
<b>RESULTADOS</b>	Como resultados, foram selecionados 8 artigos que correlacionaram os benefícios da realidade virtual na desaceleração e ou reversão dos efeitos deletérios do envelhecimento ou mesmo em casos patológicos como os de Parkinson ou AVES. 20,26. Contribuindo na melhora do equilíbrio, controle postural e mobilidade, e na melhora em outros aspectos, tais como autocuidado, nas atividades de vida diária, em fatores emocionais e redução de dor.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os estudos indicaram que a realidade virtual foi eficaz para a diminuição da incidência de quedas em idosos, pois reduz as perdas cognitivas e motoras, melhora o equilíbrio e funcionalidade, proporcionando ganho de força, coordenação e propriocepção, refletindo em uma marcha mais adequada e segura. Tudo isso de maneira lúdica e atrativa, favorecendo aderência do idoso à terapia por longo prazo.			
<b>REFERENCIAS</b>	Vieira LS, Gomes AP, Bierhals IO, Farias-Antúnez S, Ribeiro CG, Miranda VIA, et al. Quedas em idosos no Sul do Brasil: prevalência e determinantes. Revista de Saúde Pública 2018 Feb 26;52:22. Sofiatti S de L, Oliveira MM de, Gomes LM, Vieira KVS. A importância da fisioterapia na capacidade funcional de idosos com risco de quedas. REVISTA BRASILEIRA MILITAR DE CIÊNCIAS. 2021 Apr 15;7(17). Disponível em: <a href="https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/view/87">https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/view/87</a> Tremil CJ, Kalil Filho FA, Ciccarino RFL, Wegner RS, Saita CY de S, Correa AG. O uso da plataforma Balance Board como recurso fisioterápico em idosos. Rev bras geriatr gerontol [Internet]. 2013 [cited 2024 Apr 24];759-68. Disponível em: <a href="https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-699974">https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-699974</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15411	Materiais Odontológicos	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4902033 - SUMAYA TAKAN BORDALO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Flávia Gonçalves		
<b>TITULO</b>	Avaliação da citotoxicidade de 1,4 butanodiol diglicidil éter associado ou não a ácido hialurônico em fibroblastos humanos			
<b>INTRODUCAO</b>	A meia-vida do ácido hialurônico (AH) na pele é de apenas alguns dias, por isso a reticulação com 1,4 butanodiol diglicidil éter (BDDE) é empregada para estabilizá-lo. Porém, se especula que o BDDE possa ser tóxico e causar reações de hipersensibilidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a citotoxicidade sobre fibroblastos humanos de diferentes concentrações de BDDE associados ou não ao ácido hialurônico.			
<b>METODOLOGIA</b>	Fibroblastos gengivais humanos foram isolados e adicionados na concentração de 1 x 10 <sup>4</sup> células por poço em placas de 96 poços. Para a análise da citotoxicidade, foram preparadas 13 amostras: o controle positivo de meio de cultura apenas, o grupo controle com meio de cultura fresco e 20% de ácido hialurônico não reticulado sem BDDE e um grupo controle negativo em meio de cultura fresco com 20% metanol. Nos 10 grupos experimentais, metade foi feita com 20% de hidrogel de ácido hialurônico não reticulado associado com BDDE em concentrações de: 1, 2, 20, 70 e 100 ppm em relação ao hidrogel de ácido hialurônico, em meio de cultura. A outra metade foi composta pela mesma quantidade de BDDE, solubilizado apenas em meio de cultivo, o que resultou em concentrações de 0,2, 0,4, 4, 14 e 20 ppm na solução. A citotoxicidade foi avaliada por meio do ensaio MTT após 24 horas e 7 dias. A viabilidade celular foi comparada ao grupo controle positivo, considerando-se tóxica qualquer viabilidade abaixo de 70%. Dados foram submetidos a ANOVA de fator único e Teste de Tukey ((#38)#945;=0,05).			
<b>RESULTADOS</b>	Os 10 grupos experimentais não se mostraram citotóxicos, em 24 horas de cultivo. Entretanto, após 7 dias de cultivos, as concentrações de 14 e 20 ppm de BDDE sem ácido hialurônico e as concentrações de 70 e 100 ppm de BDDE associadas ao ácido hialurônico foram citotóxicas. A FDA recomenda níveis seguros de BDDE abaixo de 2 ppm, confirmados com os resultados do estudo, mas concentrações superiores causaram citotoxicidade tardia, sugerindo que altas concentrações de BDDE podem estar associadas as reações de hipersensibilidade e destaca a necessidade de mais pesquisas com tais materiais.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o BDDE associado ou não ao ácido hialurônico, não se mostrou citotóxico a curto prazo (24 h), nas concentrações avaliadas. Porém, foi citotóxico em 7 dias nas 2 concentrações mais elevadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Allemann IB, Baumann L. Hyaluronic acid gel (Juvéderm) preparations in the treatment of facial wrinkles and folds. Clin Interv Aging. 2008;3(4):629-634. 2. Monheit GD, Coleman KM. Hyaluronic acid fillers. Dermatol Ther. 2006;19(3):141-150. 3. De Boulle K, Glogau R, Kono T, Nathan M, Tezel A, Roca-Martinez J, et al. A review of the metabolism of 1,4-butanediol diglycidyl ether-crosslinked hyaluronic acid dermal fillers. Dermatol Surg. 2013;39(12):1758-1766.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15412	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4620844 - FARUQUE CAIDO BASHIR	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cintia Lopes Ferreira		
<b>TITULO</b>	O EFEITO DA TERAPIA DE EXERCÍCIOS NA MELHORA DA CINESIOFOBIA, DOR E A QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE DE JOELHO			
<b>INTRODUCAO</b>	A osteoartrite (OA) de joelho é uma condição prevalente na prática clínica do fisioterapeuta, que causa dor, aumento da rigidez articular, prejuízo na função e qualidade de vida dos pacientes que sofrem com esta condição. Além disso, pacientes com OA podem apresentar cinesiofobia, que é o medo do movimento, e que pode contribuir no agravamento da dor e da incapacidade. A terapia por exercícios tende a ser uma abordagem eficaz para melhorar a qualidade de vida de pacientes com OA, ajudando a reduzir a dor e o medo do movimento.			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar uma revisão narrativa ampla sobre o efeito da terapia de exercícios na melhora da cinesiofobia, dor e qualidade de vida em pacientes diagnosticados com osteoartrite de joelho, analisando as evidências disponíveis na literatura científica.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo trata-se de uma revisão de literatura com levantamento de artigos para melhor compreensão do efeito da terapia de exercícios na melhora da cinesiofobia, dor e qualidade de vida em pacientes com OA de joelho. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: Pubmed e PEDro, utilizando os seguintes descritores: "knee Osteoarthritis", "kinesiophobia" e "Therapeutic exercises and pain". Foram incluídos artigos indexados posteriormente ao ano de 2014, nas línguas portuguesa e inglesa, e foram excluídos estudos que não abordavam diretamente sobre OA de joelho.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram incluídos no estudo 20 ensaios clínicos, que investigaram o efeito da terapia de exercícios no tratamento de pacientes com OA de joelho. A terapia de exercícios quando utilizada tanto em alta quanto em baixa intensidade demonstrou ser um tratamento eficaz para dor, função e força muscular em pacientes com OA de joelho, sendo assim considerada uma alternativa positiva tanto quando utilizada isoladamente, mostrando bons resultados em relação aos grupos, como quando comparada a outras intervenções. Além disso, programas educativos e de fortalecimento que visam reduzir a cinesiofobia aumentaram a confiança no movimento, promovendo uma recuperação funcional mais eficaz e melhorando a qualidade de vida de pacientes com OA de joelho.			
<b>CONCLUSOES</b>	Intervenções por exercícios oferecem benefícios no tratamento de OA de joelho na melhora da dor, da função articular e da força muscular, aspectos essenciais para o aumento da qualidade de vida e da mobilidade desses pacientes. A prática regular de exercícios não contribuiu apenas para o fortalecimento físico, mas também para a redução da cinesiofobia, ou seja, o medo do movimento. Ao reduzir a dor, os pacientes adquirem maior confiança no movimento, resultando em uma recuperação funcional e mais eficaz.			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15417	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4259572 - MARCELO FERNANDES DE CASTRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Hiromi Tanaka		
<b>TITULO</b>	Aplicação do BlueM® e da Terapia Fotodinâmica sobre biofilme de Streptococcus gordonii formado em disco de titânio			
<b>INTRODUCAO</b>	As doenças perimplantares se apresentam como um desafio para a manutenção e longevidade dos implantes dentários. As falhas podem ser associadas à remodelação óssea ou a fatores associados às bactérias, como por exemplo, o Streptococcus gordonii (S. gordonii) que é um dos colonizadores primários na formação do biofilme bacteriano na superfície dos implantes dentários.			
<b>OBJETIVOS</b>	Comparar diferentes tratamentos antimicrobianos sobre biofilme de S. gordonii formado em superfície de titânio tratada.			
<b>METODOLOGIA</b>	Um total de 72 discos de titânio, divididos em 4 grupos, de acordo com o tratamento antimicrobiano: BlueM® (B), terapia fotodinâmica (PDT), clorexidina (CX) e um grupo controle (sem tratamento - CT). O efeito antimicrobiano foi observado em dois tempos: efeito imediato (i) e acompanhamento por 48 horas (48). O biofilme de S. gordonii foi submetido aos tratamentos acima citados por 5 minutos. Assim, os 4 grupos foram subdivididos em 8 subgrupos: imediatamente após o tratamento com BlueM® (Bi), com PDT (PDTi), com CX (CXi), com controle (CTi); e 48 horas após o tratamento com BlueM® (B48), com PDT (PDT48), com CX (CX48) e com controle (CT48).			
<b>RESULTADOS</b>	Imediatamente após o tratamento, o subgrupo Bi teve a menor contagem de unidade formadora de colônias por mililitro (UFC/mL) em comparação aos grupos PDTi e CTi (p (#60) 0,0001). No acompanhamento de 48 horas, o subgrupo CX48 teve o menor número de UFC/mL com diferença significativa em comparação com todos os subgrupos analisados (p(#60)0,05). Os resultados mostraram que o Bi teve a maior eficácia antimicrobiana imediata, reduzindo significativamente o biofilme de S. gordonii em comparação com a PDT e o grupo controle. No entanto, após 48 horas, a CX48 demonstrou o efeito mais duradouro, mantendo a menor contagem de UFC/mL. O grupo PDT não apresentou diferença estatística com o grupo sem tratamento, em ambas as fases.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que dentre os tratamentos antimicrobianos avaliados, o tratamento imediato com BlueM® teve um maior efeito antimicrobiano, mas após 48 horas de acompanhamento, somente o grupo clorexidina teve efeito antimicrobiano.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Krishnamoorthy, B., Perumal, G., (#38) Pandian, S. (2022). Effect of chlorhexidine application on implant surfaces: A review. Journal of Oral Implantology, 48(1), 53-59 2. Deliberador, T. M., Giovanini, A. F., Gonzaga, C. C., Gonçalves, F. M., Maia, G. B. A., (#38) Tavares, M. L. (2020). Antimicrobial activity of alternative agents on Porphyromonas gingivalis: An in vitro study. Journal of Periodontology, 91(9), 1130-1138. https://doi.org/10.1002/JPER.19-0621 3. Cai, Y., Wang, Y., Li, X., Sun, Y., (#38) Chen, L. (2019). Antimicrobial effects of photodynamic therapy combined with chlorhexidine or hydrogen peroxide on biofilms of Staphylococcus aureus and Porphyromonas gingivalis on titanium surfaces. Photodiagnosis and Photodynamic Therapy, 25, 382-388.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15417	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4678150 - JASIEL DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Hiromi Tanaka		
<b>TITULO</b>	Aplicação do BlueM® e da Terapia Fotodinâmica sobre biofilme de Streptococcus gordonii formado em disco de titânio			
<b>INTRODUCAO</b>	As doenças perimplantares se apresentam como um desafio para a manutenção e longevidade dos implantes dentários. As falhas podem ser associadas à remodelação óssea ou a fatores associados às bactérias, como por exemplo, o Streptococcus gordonii (S. gordonii) que é um dos colonizadores primários na formação do biofilme bacteriano na superfície dos implantes dentários.			
<b>OBJETIVOS</b>	Comparar diferentes tratamentos antimicrobianos sobre biofilme de S. gordonii formado em superfície de titânio tratada.			
<b>METODOLOGIA</b>	Um total de 72 discos de titânio, divididos em 4 grupos, de acordo com o tratamento antimicrobiano: BlueM® (B), terapia fotodinâmica (PDT), clorexidina (CX) e um grupo controle (sem tratamento - CT). O efeito antimicrobiano foi observado em dois tempos: efeito imediato (i) e acompanhamento por 48 horas (48). O biofilme de S. gordonii foi submetido aos tratamentos acima citados por 5 minutos. Assim, os 4 grupos foram subdivididos em 8 subgrupos: imediatamente após o tratamento com BlueM® (Bi), com PDT (PDTi), com CX (CXi), com controle (CTi); e 48 horas após o tratamento com BlueM® (B48), com PDT (PDT48), com CX (CX48) e com controle (CT48).			
<b>RESULTADOS</b>	Imediatamente após o tratamento, o subgrupo Bi teve a menor contagem de unidade formadora de colônias por mililitro (UFC/mL) em comparação aos grupos PDTi e CTi (p (#60) 0,0001). No acompanhamento de 48 horas, o subgrupo CX48 teve o menor número de UFC/mL com diferença significativa em comparação com todos os subgrupos analisados (p(#60)0,05). Os resultados mostraram que o Bi teve a maior eficácia antimicrobiana imediata, reduzindo significativamente o biofilme de S. gordonii em comparação com a PDT e o grupo controle. No entanto, após 48 horas, a CX48 demonstrou o efeito mais duradouro, mantendo a menor contagem de UFC/mL. O grupo PDT não apresentou diferença estatística com o grupo sem tratamento, em ambas as fases.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que dentre os tratamentos antimicrobianos avaliados, o tratamento imediato com BlueM® teve um maior efeito antimicrobiano, mas após 48 horas de acompanhamento, somente o grupo clorexidina teve efeito antimicrobiano.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Krishnamoorthy, B., Perumal, G., (#38) Pandian, S. (2022). Effect of chlorhexidine application on implant surfaces: A review. Journal of Oral Implantology, 48(1), 53-59 2. Deliberador, T. M., Giovanini, A. F., Gonzaga, C. C., Gonçalves, F. M., Maia, G. B. A., (#38) Tavares, M. L. (2020). Antimicrobial activity of alternative agents on Porphyromonas gingivalis: An in vitro study. Journal of Periodontology, 91(9), 1130-1138. <a href="https://doi.org/10.1002/JPER.19-0621">https://doi.org/10.1002/JPER.19-0621</a> 3. Cai, Y., Wang, Y., Li, X., Sun, Y., (#38) Chen, L. (2019). Antimicrobial effects of photodynamic therapy combined with chlorhexidine or hydrogen peroxide on biofilms of Staphylococcus aureus and Porphyromonas gingivalis on titanium surfaces. Photodiagnosis and Photodynamic Therapy, 25, 382-388.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15417	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4678290 - CRISTINE HARALAMBOS BASSOUKOU	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Marcia Hiromi Tanaka	<b>Orientador Externo</b>
				<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	Aplicação do BlueM® e da Terapia Fotodinâmica sobre biofilme de Streptococcus gordonii formado em disco de titânio			
<b>INTRODUCAO</b>	As doenças perimplantares se apresentam como um desafio para a manutenção e longevidade dos implantes dentários. As falhas podem ser associadas à remodelação óssea ou a fatores associados às bactérias, como por exemplo, o Streptococcus gordonii (S. gordonii) que é um dos colonizadores primários na formação do biofilme bacteriano na superfície dos implantes dentários.			
<b>OBJETIVOS</b>	Comparar diferentes tratamentos antimicrobianos sobre biofilme de S. gordonii formado em superfície de titânio tratada.			
<b>METODOLOGIA</b>	Um total de 72 discos de titânio, divididos em 4 grupos, de acordo com o tratamento antimicrobiano: BlueM® (B), terapia fotodinâmica (PDT), clorexidina (CX) e um grupo controle (sem tratamento - CT). O efeito antimicrobiano foi observado em dois tempos: efeito imediato (i) e acompanhamento por 48 horas (48). O biofilme de S. gordonii foi submetido aos tratamentos acima citados por 5 minutos. Assim, os 4 grupos foram subdivididos em 8 subgrupos: imediatamente após o tratamento com BlueM® (Bi), com PDT (PDTi), com CX (CXi), com controle (CTi); e 48 horas após o tratamento com BlueM® (B48), com PDT (PDT48), com CX (CX48) e com controle (CT48).			
<b>RESULTADOS</b>	Imediatamente após o tratamento, o subgrupo Bi teve a menor contagem de unidade formadora de colônias por mililitro (UFC/mL) em comparação aos grupos PDTi e CTi (p (#60) 0,0001). No acompanhamento de 48 horas, o subgrupo CX48 teve o menor número de UFC/mL com diferença significativa em comparação com todos os subgrupos analisados (p(#60)0,05). Os resultados mostraram que o Bi teve a maior eficácia antimicrobiana imediata, reduzindo significativamente o biofilme de S. gordonii em comparação com a PDT e o grupo controle. No entanto, após 48 horas, a CX48 demonstrou o efeito mais duradouro, mantendo a menor contagem de UFC/mL. O grupo PDT não apresentou diferença estatística com o grupo sem tratamento, em ambas as fases.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que dentre os tratamentos antimicrobianos avaliados, o tratamento imediato com BlueM® teve um maior efeito antimicrobiano, mas após 48 horas de acompanhamento, somente o grupo clorexidina teve efeito antimicrobiano.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Krishnamoorthy, B., Perumal, G., (#38) Pandian, S. (2022). Effect of chlorhexidine application on implant surfaces: A review. Journal of Oral Implantology, 48(1), 53-59 2. Deliberador, T. M., Giovanini, A. F., Gonzaga, C. C., Gonçalves, F. M., Maia, G. B. A., (#38) Tavares, M. L. (2020). Antimicrobial activity of alternative agents on Porphyromonas gingivalis: An in vitro study. Journal of Periodontology, 91(9), 1130-1138. https://doi.org/10.1002/JPER.19-0621 3. Cai, Y., Wang, Y., Li, X., Sun, Y., (#38) Chen, L. (2019). Antimicrobial effects of photodynamic therapy combined with chlorhexidine or hydrogen peroxide on biofilms of Staphylococcus aureus and Porphyromonas gingivalis on titanium surfaces. Photodiagnosis and Photodynamic Therapy, 25, 382-388.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15418	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4766407 - LUANA ELOISA SILVA NASCIMENTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cintia Lopes Ferreira		
<b>TITULO</b>	EXERCÍCIOS PROPRIOCEPTIVOS NA PREVENÇÃO DE ENTORSE DE TORNOZELO EM ATLETAS DE HANDEBOL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O handebol é um esporte coletivo que envolve grande exigência física de seus praticantes no qual ocorre um elevado número de lesões, afetando o desempenho individual e coletivo do atleta. Cerca de 32% das lesões que ocorrem no handebol é no tornozelo e pé. A natureza unilateral das ações do jogo, a instabilidade e o contato em situações aéreas é a causa mais importante de lesões agudas ou traumas nos tornozelos, causando entorses ligamentares e fraturas ósseas, enquanto a alta velocidade de contração muscular exigida pelos movimentos e pelos deslocamentos podem causar a entorse de tornozelo devido ao uso excessivo ou sobrecarga da região. Os exercícios proprioceptivos têm como objetivo melhorar a posição articular e evitar que essas lesões ocorram, mantendo uma excelente resposta do sistema somatossensorial, auxiliando assim na manutenção do equilíbrio, no aumento do desempenho motor por meio da estimulação dos mecanorreceptores, presentes nos ligamentos, cápsulas articulares e músculos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo tem como objetivo analisar o efeito dos exercícios proprioceptivos na prevenção da entorse de tornozelo em atletas de handebol.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura com levantamento de artigos através das seguintes bases de dados: Pubmed, PEDro e Scielo, utilizando os seguintes descritores: "prevention in handball athletes", "handball injuries epidemiology", "physiotherapy", "proprioceptive exercises in handball". Foram incluídos estudos a partir do ano 1999, na língua inglesa e alemã e excluídos estudos duplicados com ênfase em outras patologias, cirurgias e áreas do corpo, que não abordem sobre exercícios proprioceptivos no esporte handebol e que não sejam aplicados com o objetivo de prevenção de lesão, mais especificamente, as entorses de tornozelo.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foram incluídos no presente estudo 5 ensaios clínicos, que investigaram o efeito dos exercícios proprioceptivos para prevenção de entorse de tornozelo. Os exercícios proprioceptivos analisados para prevenir entorse de tornozelo em atletas de handebol apresentaram resultados positivos na prevenção da lesão. Um estudo demonstrou que exercícios proprioceptivos quando utilizados para prevenção na entorse de tornozelo em atletas de handebol, traz benefícios extras em termos de força muscular em comparação com outros programas de exercícios. Além disso, pacientes que realizaram os exercícios proprioceptivos demonstraram resultados positivos à intervenção com bons resultados para variáveis de senso de posição articular, oscilação postural e tempos de reação muscular. No geral, exercícios proprioceptivos demonstraram bons resultados, para prevenir entorse de tornozelo em atletas de handebol, proporcionando equilíbrio, força muscular e consciência corporal.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, concluímos que o treinamento proprioceptivo tem resultados positivos para prevenção de lesões em atletas de handebol. O treinamento proprioceptivo promove ao atleta equilíbrio, força, potência e consciência corporal.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Petersen W, Zantop T, Steensen M, Hypa A, Wessolowski T, Hassenpflug J. [Prevention of lower extremity injuries in handball: initial results of the handball injuries prevention programme]. Sportverletzung Sportschaden: Organ Der Gesellschaft Fur Orthopadisch-Traumatologische Sportmedizin [Internet]. 2002 Sep 1 [cited 2024 May 17];16(3):122–6. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12382185/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12382185/</a> 2. Wedderkopp N, Kalltoft M, Holm R, Froberg K. Comparison of two intervention programmes in young female players in European handball - with and without ankle disc. Scandinavian Journal of Medicine and Science in Sports. 2003 Dec;13(6):371–5. 3. Olsen OE, Myklebust G, Engebretsen L, Holme I, Bahr R. Exercises to prevent lower limb injuries in youth sports: cluster randomised controlled trial. BMJ. 2005 Feb 7;330(7489):449.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15419	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4259572 - MARCELO FERNANDES DE CASTRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Hiromi Tanaka		
<b>TITULO</b>	Ação antimicrobiana do Plasma de Baixa Temperatura sob Pressão Atmosférica sobre biofilme de Streptococcus gordonii formado na superfície de titânio.			
<b>INTRODUCAO</b>	A desinfecção da superfície do implante dentário é essencial para o tratamento da peri implantite. A clorexidina (CX) ainda é o padrão ouro na descontaminação de superfícies em odontologia, no entanto, alguns efeitos colaterais, como coloração dos dentes e alteração do paladar, não são desejáveis. Assim, a busca por tratamentos alternativos como o plasma de baixa temperatura sob pressão atmosférica (PBTPA) é muito promissora.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o efeito antimicrobiano do PBTPA sobre o biofilme de S. gordonii formado em discos de titânio com superfície tratada.			
<b>METODOLOGIA</b>	Um total de 54 discos de titânio, divididos em 3 grupos, de acordo com o tratamento antimicrobiano: PBTPA, CX a 0,2 % em gel e um grupo controle (sem tratamento - CT). O efeito antimicrobiano foi observado em dois tempos: efeito imediato (i) e acompanhamento por 48 horas (48). O biofilme de S. gordonii foi submetido aos tratamentos acima citados por 5 minutos. Assim, os 4 grupos foram subdivididos em 6 subgrupos: imediatamente após o tratamento com PBTPA (PBTPAi), com CX (CXi), com controle (CTi); e 48 horas após o tratamento com PBTPA (PBTPA48), com CX (CX48) e com controle (CT48).			
<b>RESULTADOS</b>	O grupo PBTPAi apresentou a menor contagem de UFC/ml em comparação com todos os subgrupos avaliados (p(#60)0,001), contudo, o grupo PBTPA48 apresentou maior contagem de UFC/ml que todos os outros subgrupos analisados.			
<b>CONCLUSOES</b>	O PBTPA se mostrou eficaz na descontaminação imediata do biofilme de S. gordonii, no entanto, o seu efeito após 48hs de acompanhamento não teve o mesmo efeito.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Monje A, Amerio E, Cha JK, Kotsakis G, Pons R, Renvert S, et al. Strategies for implant surface decontamination in peri-implantitis therapy. Int J Oral Implantol Berl Ger. 9 de setembro de 2022;15(3):213-48. 2. Lima GDMG, Borges AC, Nishime TMC, Santana-Melo GDF, Kostov KG, Mayer MPA, et al. Cold Atmospheric Plasma Jet as a Possible Adjuvant Therapy for Periodontal Disease. Molecules. 15 de setembro de 2021;26(18):5590. 3. Lee JY, Kim KH, Park SY, Yoon SY, Kim GH, Lee YM, et al. The bactericidal effect of an atmospheric-pressure plasma jet on Porphyromonas gingivalis biofilms on sandblasted and acid-etched titanium discs. J Periodontal Implant Sci. 2019;49(5):319.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15419	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4678150 - JASIEL DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Hiromi Tanaka		
<b>TITULO</b>	Ação antimicrobiana do Plasma de Baixa Temperatura sob Pressão Atmosférica sobre biofilme de Streptococcus gordonii formado na superfície de titânio.			
<b>INTRODUCAO</b>	A desinfecção da superfície do implante dentário é essencial para o tratamento da peri implantite. A clorexidina (CX) ainda é o padrão ouro na descontaminação de superfícies em odontologia, no entanto, alguns efeitos colaterais, como coloração dos dentes e alteração do paladar, não são desejáveis. Assim, a busca por tratamentos alternativos como o plasma de baixa temperatura sob pressão atmosférica (PBTPA) é muito promissora.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o efeito antimicrobiano do PBTPA sobre o biofilme de S. gordonii formado em discos de titânio com superfície tratada.			
<b>METODOLOGIA</b>	Um total de 54 discos de titânio, divididos em 3 grupos, de acordo com o tratamento antimicrobiano: PBTPA, CX a 0,2 % em gel e um grupo controle (sem tratamento - CT). O efeito antimicrobiano foi observado em dois tempos: efeito imediato (i) e acompanhamento por 48 horas (48). O biofilme de S. gordonii foi submetido aos tratamentos acima citados por 5 minutos. Assim, os 4 grupos foram subdivididos em 6 subgrupos: imediatamente após o tratamento com PBTPA (PBTPAi), com CX (CXi), com controle (CTi); e 48 horas após o tratamento com PBTPA (PBTPA48), com CX (CX48) e com controle (CT48).			
<b>RESULTADOS</b>	O grupo PBTPAi apresentou a menor contagem de UFC/ml em comparação com todos os subgrupos avaliados (p(#60)0,001), contudo, o grupo PBTPA48 apresentou maior contagem de UFC/ml que todos os outros subgrupos analisados.			
<b>CONCLUSOES</b>	O PBTPA se mostrou eficaz na descontaminação imediata do biofilme de S. gordonii, no entanto, o seu efeito após 48hs de acompanhamento não teve o mesmo efeito.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Monje A, Amerio E, Cha JK, Kotsakis G, Pons R, Renvert S, et al. Strategies for implant surface decontamination in peri-implantitis therapy. Int J Oral Implantol Berl Ger. 9 de setembro de 2022;15(3):213-48. 2. Lima GDMG, Borges AC, Nishime TMC, Santana-Melo GDF, Kostov KG, Mayer MPA, et al. Cold Atmospheric Plasma Jet as a Possible Adjuvant Therapy for Periodontal Disease. Molecules. 15 de setembro de 2021;26(18):5590. 3. Lee JY, Kim KH, Park SY, Yoon SY, Kim GH, Lee YM, et al. The bactericidal effect of an atmospheric-pressure plasma jet on Porphyromonas gingivalis biofilms on sandblasted and acid-etched titanium discs. J Periodontal Implant Sci. 2019;49(5):319.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15419	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4678290 - CRISTINE HARALAMBOS BASSOUKOU	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Hiromi Tanaka		
<b>TITULO</b>	Ação antimicrobiana do Plasma de Baixa Temperatura sob Pressão Atmosférica sobre biofilme de Streptococcus gordonii formado na superfície de titânio.			
<b>INTRODUCAO</b>	A desinfecção da superfície do implante dentário é essencial para o tratamento da peri implantite. A clorexidina (CX) ainda é o padrão ouro na descontaminação de superfícies em odontologia, no entanto, alguns efeitos colaterais, como coloração dos dentes e alteração do paladar, não são desejáveis. Assim, a busca por tratamentos alternativos como o plasma de baixa temperatura sob pressão atmosférica (PBTPA) é muito promissora.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o efeito antimicrobiano do PBTPA sobre o biofilme de S. gordonii formado em discos de titânio com superfície tratada.			
<b>METODOLOGIA</b>	Um total de 54 discos de titânio, divididos em 3 grupos, de acordo com o tratamento antimicrobiano: PBTPA, CX a 0,2 % em gel e um grupo controle (sem tratamento - CT). O efeito antimicrobiano foi observado em dois tempos: efeito imediato (i) e acompanhamento por 48 horas (48). O biofilme de S. gordonii foi submetido aos tratamentos acima citados por 5 minutos. Assim, os 4 grupos foram subdivididos em 6 subgrupos: imediatamente após o tratamento com PBTPA (PBTPAi), com CX (CXi), com controle (CTi); e 48 horas após o tratamento com PBTPA (PBTPA48), com CX (CX48) e com controle (CT48).			
<b>RESULTADOS</b>	O grupo PBTPAi apresentou a menor contagem de UFC/ml em comparação com todos os subgrupos avaliados (p(#60)0,001), contudo, o grupo PBTPA48 apresentou maior contagem de UFC/ml que todos os outros subgrupos analisados.			
<b>CONCLUSOES</b>	O PBTPA se mostrou eficaz na descontaminação imediata do biofilme de S. gordonii, no entanto, o seu efeito após 48hs de acompanhamento não teve o mesmo efeito.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Monje A, Amerio E, Cha JK, Kotsakis G, Pons R, Renvert S, et al. Strategies for implant surface decontamination in peri-implantitis therapy. Int J Oral Implantol Berl Ger. 9 de setembro de 2022;15(3):213-48. 2. Lima GDMG, Borges AC, Nishime TMC, Santana-Melo GDF, Kostov KG, Mayer MPA, et al. Cold Atmospheric Plasma Jet as a Possible Adjuvant Therapy for Periodontal Disease. Molecules. 15 de setembro de 2021;26(18):5590. 3. Lee JY, Kim KH, Park SY, Yoon SY, Kim GH, Lee YM, et al. The bactericidal effect of an atmospheric-pressure plasma jet on Porphyromonas gingivalis biofilms on sandblasted and acid-etched titanium discs. J Periodontal Implant Sci. 2019;49(5):319.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15420	Obstetrícia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4881001 - AMANDA DANTAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rodrigues da Rosa Filho		
<b>TITULO</b>	Pseudociese em cabras - revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	A pseudociese ou pseudogestação pode ser uma afecção comum em animais, quando há um corpo lúteo persistente e a presença de líquido no endométrio, mesmo sem a presença do embrião.			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisar para compreender como ocorre a pseudociese em pequenos ruminantes, pontuando os principais fatores etiológicos desta afecção.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta revisão de literatura foi baseada em livros e artigos acadêmicos, pesquisados em base de dados como PubMed, Typeset e Scielo.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A hiperprolactinemia é um fator fisiológico durante a gestação, porém em muitos casos pode ser secundária a outras afecções como um tumor na adeno hipófise (prolactinoma), fármacos anti-dopaminérgicos, hipotireoidismo primário, a doença renal crônica, doenças hipotalâmicas / hipofisárias, além de anomalias reprodutivas como a pseudogestação, cistos ovarianos, hiperplasia uterina, infecções e má formações congênitas. A pseudociese é uma afecção comum em pequenos ruminantes, podendo ocorrer em qualquer raça e idade. Em pequenos ruminantes a etiologia primária está relacionada com corpo lúteo persistente. A manifestação da pseudogestação pode durar de 70 a 180 dias, os sinais clínicos mais comuns são a galactorreia ou ausência de lactação, aumento de volume abdominal ou não, persistência do anestro, manifestações maternas, aumento de volume da vulva e expulsão do fluido uterino. No exame físico é necessário avaliar vulva e vagina, palpação abdominal e dos tetos. No exame ultrassonográfico é visibilizado conteúdo intra-uterino sem a presença do feto. A dosagem de progesterona sérica pode ser realizada, contudo pode se apresentar baixa devido a ausência do feto. O tratamento para pseudociese depende da sua etiologia, nos casos mais comum como corpo lúteo persistente o recomendado pela literatura especializada é a administração de prostaglandina F2 alfa, na qual possui efeito luteolítico. A dose recomendada na literatura varia de 0,25 mg a 10 mg, dependendo da formulação comercial, sendo a administração por via intra-muscular com intervalo entre 10 e 12 dias. Outra droga comprovada em realizar luteólise é a ocitocina por via intra-muscular na dose de 50 UI por 4 dias consecutivos. E por fim, pode-se utilizar a cabergolina com a finalidade de supressão láctea pela inibição da prolactina única dose por via utilizou intramuscular após a ordenha.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A pseudociese é uma afecção bastante comum entre os pequenos ruminantes, causada principalmente pela indução do cio com o uso da progesterona, leva a um grande impacto na produção de leite, carne e outros derivados oriundos de cabras e ovelhas, sendo um dos principais motivos de infertilidade nos rebanhos, contudo é uma condição de fácil tratamento, porém se recorrente pode levar a sérios danos ao animal e para a produção.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BROM, RVD. Incidence, possible risk factors and therapies for pseudopregnancy on Dutch dairy goat farms: a cross-sectional study. Vet Rec 2019; 184 (25): 770-777. MENZIES, P. Pseudopregnancy in goats - an important cause of subfertility. Vet Rec 2019; 184 (25): 767-769. ALMUBARAK AM., ABASS NAE, BADAWI ME, IBRAHIM MT, ELFADIL AA, ABDELGHAFAR RM. Pseudopregnancy in goats: Sonographic prevalence and associated risk factors in Khartoum State, Sudan. Vet World 2018; 11(4): 525-529.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15422	Saúde Coletiva	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4682076 - GABRIEL RAFAEL SOARES DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camilla Vieira Esteves dos Santos		CAMILA DE BARROS GALLO
<b>TITULO</b>	HIPERPLASIA GENGIVAL ESPONGIOTICA JUVENIL LOCALIZADA – SERIE DE CASOS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Hiperplasia Gingival Espongiótica Juvenil Localizada (HGEJL) é uma patologia benigna incomum, mencionada pela primeira vez em 2007. Caracteriza-se por apresentar-se como um nódulo gengival único, indolor, de superfície granular ou lisa, podendo chegar até um cm de diâmetro, de coloração vermelha brilhante e de aspecto aveludado e com tendência a sangramento, cuja etiopatogenia é desconhecida. Geralmente afeta uma área discreta da gengiva inserida de ambas as arcadas, principalmente dos dentes anteriores. É comumente observada em crianças e adultos jovens principalmente nos primeiros cinco anos ou na segunda década de vida, porém, também há relatos de casos de pacientes cuja apresentação da patologia ocorreu durante a sexta década de vida. Pensava-se que o gênero feminino tinha uma maior prevalência, com uma proporção de 3:1 em relação ao masculino, no entanto, alguns estudos sugerem o contrário. A principal modalidade terapêutica utilizada para esse tipo de hiperplasia gengival é a biópsia excisional, porém existem casos que já foram tratados com crioterapia.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo deste trabalho é relatar três casos clínicos de HGEJL em pacientes que compareceram a consultas odontológicas em clínicas privadas e na Clínica de Diagnóstico Bucal da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (CDO-FOUSP).</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Essa série de casos relata o caso de três pacientes do gênero feminino (variando de 07 até 12 anos de idade) que compareceram para avaliação de vermelhidão em gengiva livre/inserida na região dos incisivos centrais superiores. Ao exame intrabucal foi observado presença de placa e eritema gengival, sem sintomatologia dolorosa e sem alteração sistêmica, com aspecto liso e brilhante. Todas as pacientes passaram por sondagem periodontal e profilaxia. O tratamento proposto foi de excisão cirúrgica com posterior envio do material para exame anatomopatológico, com hipótese diagnóstica de HGEJL. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética nº 4.988.346.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Em exame anatomopatológico os cortes histológicos revelaram fragmento de mucosa revestido por um epitélio pavimentoso estratificado exibindo esponjose e acantose (aumento da espessura da camada do epitélio da mucosa oral). A lâmina própria, constituída por um tecido conjuntivo denso, demonstrou um intenso infiltrado inflamatório predominantemente linfoplasmocitário. Além disso, também foram detectadas áreas de extravasamento de hemácias e vasos sanguíneos, confirmando a hipótese diagnóstica de HGEJL. Apesar da etiologia dessa hiperplasia ainda ser considerada incerta, há na literatura fatores locais, sistêmicos e/ou traumáticos, como por exemplo: podem estar associadas a patologias como HIV ou HPV, infecções bacterianas ou fúngicas, ortodontia e respiração bucal.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Pode-se concluir que a HGEJL possui uma entidade patológica clínica rara que o cirurgião-dentista pode encontrar na sua prática, sendo de suma importância conhecer os prováveis diagnósticos para gengivites atípicas, visando, um melhor tratamento e prognóstico para o paciente.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>GRIFONI, Laís de Barros Pinto, et al. "Gengivite espongiótica juvenil: relato de caso." Revista de Odontologia da UNESP 47.Especial (2019): 0-0. BIAGIONI, Gabriela Baraldo, Cláudia Maria NAVARRO, and Andreia BUFALINO. "Diagnóstico diferencial em 4 casos clínicos de pacientes com queixa de eritema gengival." Revista de Odontologia da UNESP 49.Especial (2021): 148-0 Vidal, Fernanda de Lourdes Cárdenas, Katherine Janneth Venenaula Ortega, and Natalia Sofia Romero Palacios. "Hiperplasia gingival espongiótica juvenil localizada: reporte de caso clínico." Research, Society and Development 12.5 (2023): e8012541448-e8012541448.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15427	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4256956 - VANESSA FURTADO DO VALE BENTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paula Yuri Sugishita Kanikadan		
<b>TITULO</b>	PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA ACERCA DO PAPEL DA LIGA DE PALHAÇOTERAPIA NA HUMANIZAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A palhaçoterapia foi introduzida no Brasil em 1991 com a fundação do Doutores da Alegria por Wellington Nogueira.(1) Essa abordagem visa atender às necessidades subjetivas dos pacientes, usando técnicas circenses para melhorar seu estado mental e adesão ao tratamento. O humor, reconhecido por seus benefícios à saúde, é central nessa prática.(2) Além de beneficiar os pacientes, a palhaçoterapia promove uma formação mais humanística para estudantes.(3) A busca por humanização na saúde no Brasil inclui políticas como a Humaniza-SUS e o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar, que visam integrar a atenção ao indivíduo e melhorar a qualidade dos serviços, promovendo um cuidado mais centrado na pessoa.(4) Diante da crescente demanda por qualidade dos profissionais médicos e pela manutenção dos princípios do SUS, tornou-se crucial avaliar o impacto das práticas complementares na formação acadêmica dos estudantes de medicina.(5) Nesse sentido, a palhaçoterapia se destaca por estimular habilidades comunicativas e por fornecer uma visão integral do indivíduo.(6)</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Pesquisar a influência da liga palhaçoterapia na formação de estudantes de medicina mais humanizados, contemplando as particularidades de cada aluno, assim como suas experiências e conhecimentos prévios.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi utilizada uma abordagem quali-quantitativa envolvendo 18 discentes da Universidade de Santo Amaro, mediante, respectivamente, a análise de conteúdo de entrevistas e de questionários, aplicados antes e depois das aulas da liga de palhaçoterapia, expressados em frequência relativa. A combinação de métodos visou entender a experiência dos alunos que atuaram como palhaços durante o curso de Medicina e observar o impacto na prática médica. As entrevistas foram aplicadas em dois participantes, escolhidos de forma aleatória, e geraram duas categorias temáticas: percepção da humanização em saúde e desenvolvimento de habilidades interpessoais. Dito isso, comparou-se tais resultados com a literatura disponível, utilizando os descritores "clown therapy and health education" e "humanização em saúde".</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A pesquisa com 18 alunos de Medicina revelou uma predominância de jovens nos primeiros anos do curso, com dificuldades de comunicação que impactavam seu desempenho. Comparando com os achados quali-quantitativos, notou-se uma maior valorização da integralidade do cuidado e da relação médico-paciente após a intervenção (83,3% dos alunos). O humor foi considerado por 95% dos participantes como uma ferramenta valiosa para desenvolver habilidades interpessoais no meio médico. Nesse sentido, 77,8% relataram melhorias significativas na comunicação, e 66,7% sentiram-se mais preparados para lidar com as emoções dos pacientes. Esses resultados foram corroborados pelas entrevistas.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Esses resultados indicam o potencial da integração de práticas como a palhaçoterapia no currículo médico, acrescentando à formação dos estudantes uma visão biopsicossocial do paciente, conforme prezam os princípios do SUS e as Diretrizes Curriculares Nacionais. No entanto, é necessário considerar as limitações do estudo, como a amostra predominantemente jovem e com experiências prévias em atividades artísticas, o que pode ter influenciado os resultados. Embora promissores, esses achados devem ser vistos como um ponto de partida para pesquisas futuras mais abrangentes, visando confirmar a eficácia da palhaçoterapia e explorar sua aplicação em contextos diversos.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Nogueira W. Doutores da Alegria: O lado invisível da vida [S. l.]: Mamo, 2006. 2. Dionigi A, Flangini R, Gremigni P. Clowns in hospitals. In: Dionigi A, Flangini R, Gremigni P. Humor and Health Promotion New York: Nova Science Publishers; 2012. p. 213-227. 3. Catapan S de C, Oliveira WF de, Rotta TM. Palhaçoterapia em ambiente hospitalar: uma revisão de literatura. Ciênc. Saúde coletiva. 9 de setembro de 2019;24:3417-29. doi: 10.1590/1413-81232018249.22832017. 4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. - 4. ed. 4. reimp. - Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010. 72 p. : il. color. (Série B. Textos Básicos de Saúde) 5. Barbosa MS, Ribeiro MMF. O método clínico centrado na pessoa na formação médica como ferramenta de promoção de saúde. 26(0):S216-22. 6. Cutolo LRA. Modelo biomédico, reforma sanitária e a educação pediátrica. Arquivos Catarinenses de Medicina. Dezembro 2006; 35(4): 16-24.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15427	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4619536 - MANUELA CANCELA PERRETTI	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Paula Yuri Sugishita Kanikadan	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA ACERCA DO PAPEL DA LIGA DE PALHAÇOTERAPIA NA HUMANIZAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A palhaçoterapia foi introduzida no Brasil em 1991 com a fundação do Doutores da Alegria por Wellington Nogueira.(1) Essa abordagem visa atender às necessidades subjetivas dos pacientes, usando técnicas circenses para melhorar seu estado mental e adesão ao tratamento. O humor, reconhecido por seus benefícios à saúde, é central nessa prática.(2) Além de beneficiar os pacientes, a palhaçoterapia promove uma formação mais humanística para estudantes.(3) A busca por humanização na saúde no Brasil inclui políticas como a Humaniza-SUS e o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar, que visam integrar a atenção ao indivíduo e melhorar a qualidade dos serviços, promovendo um cuidado mais centrado na pessoa.(4) Diante da crescente demanda por qualidade dos profissionais médicos e pela manutenção dos princípios do SUS, tornou-se crucial avaliar o impacto das práticas complementares na formação acadêmica dos estudantes de medicina.(5) Nesse sentido, a palhaçoterapia se destaca por estimular habilidades comunicativas e por fornecer uma visão integral do indivíduo.(6)</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Pesquisar a influência da liga palhaçoterapia na formação de estudantes de medicina mais humanizados, contemplando as particularidades de cada aluno, assim como suas experiências e conhecimentos prévios.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi utilizada uma abordagem quali-quantitativa envolvendo 18 discentes da Universidade de Santo Amaro, mediante, respectivamente, a análise de conteúdo de entrevistas e de questionários, aplicados antes e depois das aulas da liga de palhaçoterapia, expressados em frequência relativa. A combinação de métodos visou entender a experiência dos alunos que atuaram como palhaços durante o curso de Medicina e observar o impacto na prática médica. As entrevistas foram aplicadas em dois participantes, escolhidos de forma aleatória, e geraram duas categorias temáticas: percepção da humanização em saúde e desenvolvimento de habilidades interpessoais. Dito isso, comparou-se tais resultados com a literatura disponível, utilizando os descritores "clown therapy and health education" e "humanização em saúde".</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A pesquisa com 18 alunos de Medicina revelou uma predominância de jovens nos primeiros anos do curso, com dificuldades de comunicação que impactavam seu desempenho. Comparando com os achados quali-quantitativos, notou-se uma maior valorização da integralidade do cuidado e da relação médico-paciente após a intervenção (83,3% dos alunos). O humor foi considerado por 95% dos participantes como uma ferramenta valiosa para desenvolver habilidades interpessoais no meio médico. Nesse sentido, 77,8% relataram melhorias significativas na comunicação, e 66,7% sentiram-se mais preparados para lidar com as emoções dos pacientes. Esses resultados foram corroborados pelas entrevistas.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Esses resultados indicam o potencial da integração de práticas como a palhaçoterapia no currículo médico, acrescentando à formação dos estudantes uma visão biopsicossocial do paciente, conforme prezam os princípios do SUS e as Diretrizes Curriculares Nacionais. No entanto, é necessário considerar as limitações do estudo, como a amostra predominantemente jovem e com experiências prévias em atividades artísticas, o que pode ter influenciado os resultados. Embora promissores, esses achados devem ser vistos como um ponto de partida para pesquisas futuras mais abrangentes, visando confirmar a eficácia da palhaçoterapia e explorar sua aplicação em contextos diversos.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Nogueira W. Doutores da Alegria: O lado invisível da vida [S. l.]: Mamó, 2006. 2. Dionigi A, Flangini R, Gremigni P. Clowns in hospitals. In: Dionigi A, Flangini R, Gremigni P. Humor and Health Promotion New York: Nova Science Publishers; 2012. p. 213-227. 3. Catapan S de C, Oliveira WF de, Rotta TM. Palhaçoterapia em ambiente hospitalar: uma revisão de literatura. Ciênc. Saúde coletiva. 9 de setembro de 2019;24:3417-29. doi: 10.1590/1413-81232018249.22832017. 4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. - 4. ed. 4. reimp. - Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010. 72 p. : il. color. (Série B. Textos Básicos de Saúde) 5. Barbosa MS, Ribeiro MMF. O método clínico centrado na pessoa na formação médica como ferramenta de promoção de saúde. 26(0):S216-22. 6. Cutolo LRA. Modelo biomédico, reforma sanitária e a educação pediátrica. Arquivos Catarinenses de Medicina. Dezembro 2006; 35(4): 16-24.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15430	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4079990 - MATHEUS FERNANDES ESTEVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi	Luiz Henrique da Silva Nali	
<b>TITULO</b>	EXPRESSÃO DOS RETROVÍRUS HUMANOS ENDÓGENOS (HERVS) EM DECORRÊNCIA DA IDADE: POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO PARA O INFLAMMAGING			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os HERVs compõem aproximadamente 8% do genoma humano, sendo remanescentes de infecções retrovirais passadas, que por meio da infecção de células germinativas e através de longos processos de retrotransposição e transmissão horizontal, desencadeou-se uma ampla disseminação no genoma dos nossos ancestrais que se fixou em seu genoma e foi passado durante as gerações de forma mendeliana.1,2 Embora muitos HERVs estejam inativos, sua expressão e até seu vírião podem ser formados.3,4 De forma interessante, estudos recentes sugerem que uma expressão significativa do HERV-K e HERV-W, podem apresentar papel fundamental em doenças associadas ao envelhecimento e doenças autoimunes.1,2 Ainda, acredita-se que a expressão desses HERVs possa aumentar no decorrer da idade.3 Uma abordagem interessante de se analisar é a possível influência dos retrovírus endógenos humanos (HERVs) na decorrência da idade, ficando dessa forma, um questionamento apontado para a hipótese de que os HERVs possam, talvez, contribuir para o desenvolvimento do estado crônico de inflamação sistêmica de baixo grau que ocorre ao decorrer do envelhecimento, conhecido como inflammaging.3</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o nível, frequência e dinâmica de expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos K e W e o perfil inflamatório em decorrência do envelhecimento. Além da quantificação da carga de DNA proviral em decorrência da idade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Amostras de sangue de voluntários saudáveis foram coletadas e comporão os grupos de estudo. A avaliação da expressão de HERV-K e W nos grupos foi através de PCR em Tempo Real com quantificação relativa pelo método 2 <sup>-</sup> (#38)#61508;(#38)#61508;Ct.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao todo foram avaliados 133 indivíduos voluntários, sendo separados em 3 grupos de 27 indivíduos com, aproximadamente, 2 décadas de diferença de idade entre eles; 18-40, 41-60 e 61-85 anos. Na análise de expressão do HERV-W, houve significância estatística entre os grupos de 41-60 e 61-85 anos(p=0,04). Pelo déficit de estudos a respeito do tema, há uma lacuna de conhecimento a respeito do perfil de expressão e translocação destes retrovírus em decorrência da idade e sua possível influência no fenômeno de inflammaging, sendo ainda necessária, a análise do perfil de expressão de HERV-K, quantificação do número de lócus gênicos de ambos os HERVs e a dosagem de citocinas séricas por meio de ELISA, etapas ainda a serem realizadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Não há dados conclusivos a respeito da expressão dos retrovírus endógenos humanos (HERVs) em decorrência direta da idade e sua correlação com o fenômeno de inflammaging, sendo necessárias a finalização das etapas do estudo e a finalização das análises, já referidas, para uma conclusão definitiva.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Mameli, G. et al. Brains and peripheral blood mononuclear cells of multiple sclerosis patients hyperexpress MS-associated retrovirus/HERV-W endogenous retrovirus, but not human herpesvirus 6. Journal of General Virology 88, 264–274 (2007). 2. Patience, C., et al.,. Our retroviral heritage. Trends Genet 13, 116– 120 (1997). 3. Rangel, S. C. et al. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: A vicious circle associated with health and illness. Front Immunol 13, (2022).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15430	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4382943 - SAMUEL NASCIMENTO SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi	Luiz Henrique da Silva Nali	
<b>TITULO</b>	EXPRESSÃO DOS RETROVÍRUS HUMANOS ENDÓGENOS (HERVS) EM DECORRÊNCIA DA IDADE: POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO PARA O INFLAMMAGING			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os HERVs compõem aproximadamente 8% do genoma humano, sendo remanescentes de infecções retrovirais passadas, que por meio da infecção de células germinativas e através de longos processos de retrotransposição e transmissão horizontal, desencadeou-se uma ampla disseminação no genoma dos nossos ancestrais que se fixou em seu genoma e foi passado durante as gerações de forma mendeliana.1,2 Embora muitos HERVs estejam inativos, sua expressão e até seu vírião podem ser formados.3,4 De forma interessante, estudos recentes sugerem que uma expressão significativa do HERV-K e HERV-W, podem apresentar papel fundamental em doenças associadas ao envelhecimento e doenças autoimunes.1,2 Ainda, acredita-se que a expressão desses HERVs possa aumentar no decorrer da idade.3 Uma abordagem interessante de se analisar é a possível influência dos retrovírus endógenos humanos (HERVs) na decorrência da idade, ficando dessa forma, um questionamento apontado para a hipótese de que os HERVs possam, talvez, contribuir para o desenvolvimento do estado crônico de inflamação sistêmica de baixo grau que ocorre ao decorrer do envelhecimento, conhecido como inflammaging.3</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o nível, frequência e dinâmica de expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos K e W e o perfil inflamatório em decorrência do envelhecimento. Além da quantificação da carga de DNA proviral em decorrência da idade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Amostras de sangue de voluntários saudáveis foram coletadas e comporão os grupos de estudo. A avaliação da expressão de HERV-K e W nos grupos foi através de PCR em Tempo Real com quantificação relativa pelo método 2 <sup>-</sup> (#38)#61508;(#38)#61508;Ct.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao todo foram avaliados 133 indivíduos voluntários, sendo separados em 3 grupos de 27 indivíduos com, aproximadamente, 2 décadas de diferença de idade entre eles; 18-40, 41-60 e 61-85 anos. Na análise de expressão do HERV-W, houve significância estatística entre os grupos de 41-60 e 61-85 anos(p=0,04). Pelo déficit de estudos a respeito do tema, há uma lacuna de conhecimento a respeito do perfil de expressão e translocação destes retrovírus em decorrência da idade e sua possível influência no fenômeno de inflammaging, sendo ainda necessária, a análise do perfil de expressão de HERV-K, quantificação do número de lócus gênicos de ambos os HERVs e a dosagem de citocinas séricas por meio de ELISA, etapas ainda a serem realizadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Não há dados conclusivos a respeito da expressão dos retrovírus endógenos humanos (HERVs) em decorrência direta da idade e sua correlação com o fenômeno de inflammaging, sendo necessárias a finalização das etapas do estudo e a finalização das análises, já referidas, para uma conclusão definitiva.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Mameli, G. et al. Brains and peripheral blood mononuclear cells of multiple sclerosis patients hyperexpress MS-associated retrovirus/HERV-W endogenous retrovirus, but not human herpesvirus 6. Journal of General Virology 88, 264–274 (2007). 2. Patience, C., et al.,. Our retroviral heritage. Trends Genet 13, 116– 120 (1997). 3. Rangel, S. C. et al. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: A vicious circle associated with health and illness. Front Immunol 13, (2022).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15430	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441796 - MICHELLY DAMASCENO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi	Luiz Henrique da Silva Nali	
<b>TITULO</b>	EXPRESSÃO DOS RETROVÍRUS HUMANOS ENDÓGENOS (HERVS) EM DECORRÊNCIA DA IDADE: POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO PARA O INFLAMMAGING			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os HERVs compõem aproximadamente 8% do genoma humano, sendo remanescentes de infecções retrovirais passadas, que por meio da infecção de células germinativas e através de longos processos de retrotransposição e transmissão horizontal, desencadeou-se uma ampla disseminação no genoma dos nossos ancestrais que se fixou em seu genoma e foi passado durante as gerações de forma mendeliana.1,2 Embora muitos HERVs estejam inativos, sua expressão e até seu vírião podem ser formados.3,4 De forma interessante, estudos recentes sugerem que uma expressão significativa do HERV-K e HERV-W, podem apresentar papel fundamental em doenças associadas ao envelhecimento e doenças autoimunes.1,2 Ainda, acredita-se que a expressão desses HERVs possa aumentar no decorrer da idade.3 Uma abordagem interessante de se analisar é a possível influência dos retrovírus endógenos humanos (HERVs) na decorrência da idade, ficando dessa forma, um questionamento apontado para a hipótese de que os HERVs possam, talvez, contribuir para o desenvolvimento do estado crônico de inflamação sistêmica de baixo grau que ocorre ao decorrer do envelhecimento, conhecido como inflammaging.3</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o nível, frequência e dinâmica de expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos K e W e o perfil inflamatório em decorrência do envelhecimento. Além da quantificação da carga de DNA proviral em decorrência da idade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Amostras de sangue de voluntários saudáveis foram coletadas e comporão os grupos de estudo. A avaliação da expressão de HERV-K e W nos grupos foi através de PCR em Tempo Real com quantificação relativa pelo método 2 <sup>-</sup> (#38)#61508;(#38)#61508;Ct.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao todo foram avaliados 133 indivíduos voluntários, sendo separados em 3 grupos de 27 indivíduos com, aproximadamente, 2 décadas de diferença de idade entre eles; 18-40, 41-60 e 61-85 anos. Na análise de expressão do HERV-W, houve significância estatística entre os grupos de 41-60 e 61-85 anos(p=0,04). Pelo déficit de estudos a respeito do tema, há uma lacuna de conhecimento a respeito do perfil de expressão e translocação destes retrovírus em decorrência da idade e sua possível influência no fenômeno de inflammaging, sendo ainda necessária, a análise do perfil de expressão de HERV-K, quantificação do número de lócus gênicos de ambos os HERVs e a dosagem de citocinas séricas por meio de ELISA, etapas ainda a serem realizadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Não há dados conclusivos a respeito da expressão dos retrovírus endógenos humanos (HERVs) em decorrência direta da idade e sua correlação com o fenômeno de inflammaging, sendo necessárias a finalização das etapas do estudo e a finalização das análises, já referidas, para uma conclusão definitiva.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Mameli, G. et al. Brains and peripheral blood mononuclear cells of multiple sclerosis patients hyperexpress MS-associated retrovirus/HERV-W endogenous retrovirus, but not human herpesvirus 6. Journal of General Virology 88, 264–274 (2007). 2. Patience, C., et al.,. Our retroviral heritage. Trends Genet 13, 116– 120 (1997). 3. Rangel, S. C. et al. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: A vicious circle associated with health and illness. Front Immunol 13, (2022).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15430	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4955170 - PABLO FORTUNATO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi	Luiz Henrique da Silva Nali	
<b>TITULO</b>	EXPRESSÃO DOS RETROVÍRUS HUMANOS ENDÓGENOS (HERVS) EM DECORRÊNCIA DA IDADE: POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO PARA O INFLAMMAGING			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os HERVs compõem aproximadamente 8% do genoma humano, sendo remanescentes de infecções retrovirais passadas, que por meio da infecção de células germinativas e através de longos processos de retrotransposição e transmissão horizontal, desencadeou-se uma ampla disseminação no genoma dos nossos ancestrais que se fixou em seu genoma e foi passado durante as gerações de forma mendeliana.1,2 Embora muitos HERVs estejam inativos, sua expressão e até seu vírião podem ser formados.3,4 De forma interessante, estudos recentes sugerem que uma expressão significativa do HERV-K e HERV-W, podem apresentar papel fundamental em doenças associadas ao envelhecimento e doenças autoimunes.1,2 Ainda, acredita-se que a expressão desses HERVs possa aumentar no decorrer da idade.3 Uma abordagem interessante de se analisar é a possível influência dos retrovírus endógenos humanos (HERVs) na decorrência da idade, ficando dessa forma, um questionamento apontado para a hipótese de que os HERVs possam, talvez, contribuir para o desenvolvimento do estado crônico de inflamação sistêmica de baixo grau que ocorre ao decorrer do envelhecimento, conhecido como inflammaging.3</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o nível, frequência e dinâmica de expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos K e W e o perfil inflamatório em decorrência do envelhecimento. Além da quantificação da carga de DNA proviral em decorrência da idade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Amostras de sangue de voluntários saudáveis foram coletadas e comporão os grupos de estudo. A avaliação da expressão de HERV-K e W nos grupos foi através de PCR em Tempo Real com quantificação relativa pelo método 2 <sup>-</sup> (#38)#61508;(#38)#61508;Ct.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao todo foram avaliados 133 indivíduos voluntários, sendo separados em 3 grupos de 27 indivíduos com, aproximadamente, 2 décadas de diferença de idade entre eles; 18-40, 41-60 e 61-85 anos. Na análise de expressão do HERV-W, houve significância estatística entre os grupos de 41-60 e 61-85 anos(p=0,04). Pelo déficit de estudos a respeito do tema, há uma lacuna de conhecimento a respeito do perfil de expressão e translocação destes retrovírus em decorrência da idade e sua possível influência no fenômeno de inflammaging, sendo ainda necessária, a análise do perfil de expressão de HERV-K, quantificação do número de lócus gênicos de ambos os HERVs e a dosagem de citocinas séricas por meio de ELISA, etapas ainda a serem realizadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Não há dados conclusivos a respeito da expressão dos retrovírus endógenos humanos (HERVs) em decorrência direta da idade e sua correlação com o fenômeno de inflammaging, sendo necessárias a finalização das etapas do estudo e a finalização das análises, já referidas, para uma conclusão definitiva.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Mameli, G. et al. Brains and peripheral blood mononuclear cells of multiple sclerosis patients hyperexpress MS-associated retrovirus/HERV-W endogenous retrovirus, but not human herpesvirus 6. Journal of General Virology 88, 264–274 (2007). 2. Patience, C., et al.,. Our retroviral heritage. Trends Genet 13, 116– 120 (1997). 3. Rangel, S. C. et al. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: A vicious circle associated with health and illness. Front Immunol 13, (2022).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15430	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5168902 - MARIA KAUANNE OLIVEIRA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi	Luiz Henrique da Silva Nali	
<b>TITULO</b>	EXPRESSÃO DOS RETROVÍRUS HUMANOS ENDÓGENOS (HERVS) EM DECORRÊNCIA DA IDADE: POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO PARA O INFLAMMAGING			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os HERVs compõem aproximadamente 8% do genoma humano, sendo remanescentes de infecções retrovirais passadas, que por meio da infecção de células germinativas e através de longos processos de retrotransposição e transmissão horizontal, desencadeou-se uma ampla disseminação no genoma dos nossos ancestrais que se fixou em seu genoma e foi passado durante as gerações de forma mendeliana.1,2 Embora muitos HERVs estejam inativos, sua expressão e até seu vírião podem ser formados.3,4 De forma interessante, estudos recentes sugerem que uma expressão significativa do HERV-K e HERV-W, podem apresentar papel fundamental em doenças associadas ao envelhecimento e doenças autoimunes.1,2 Ainda, acredita-se que a expressão desses HERVs possa aumentar no decorrer da idade.3 Uma abordagem interessante de se analisar é a possível influência dos retrovírus endógenos humanos (HERVs) na decorrência da idade, ficando dessa forma, um questionamento apontado para a hipótese de que os HERVs possam, talvez, contribuir para o desenvolvimento do estado crônico de inflamação sistêmica de baixo grau que ocorre ao decorrer do envelhecimento, conhecido como inflammaging.3</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o nível, frequência e dinâmica de expressão dos Retrovírus Endógenos Humanos K e W e o perfil inflamatório em decorrência do envelhecimento. Além da quantificação da carga de DNA proviral em decorrência da idade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Amostras de sangue de voluntários saudáveis foram coletadas e comporão os grupos de estudo. A avaliação da expressão de HERV-K e W nos grupos foi através de PCR em Tempo Real com quantificação relativa pelo método 2- <sup>-(#38)#61508</sup> /(#38)#61508;Ct.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao todo foram avaliados 133 indivíduos voluntários, sendo separados em 3 grupos de 27 indivíduos com, aproximadamente, 2 décadas de diferença de idade entre eles; 18-40, 41-60 e 61-85 anos. Na análise de expressão do HERV-W, houve significância estatística entre os grupos de 41-60 e 61-85 anos(p=0.04). Pelo déficit de estudos a respeito do tema, há uma lacuna de conhecimento a respeito do perfil de expressão e translocação destes retrovírus em decorrência da idade e sua possível influência no fenômeno de inflammaging, sendo ainda necessária, a análise do perfil de expressão de HERV-K, quantificação do número de lócus gênicos de ambos os HERVs e a dosagem de citocinas séricas por meio de ELISA, etapas ainda a serem realizadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Não há dados conclusivos a respeito da expressão dos retrovírus endógenos humanos (HERVs) em decorrência direta da idade e sua correlação com o fenômeno de inflammaging, sendo necessárias a finalização das etapas do estudo e a finalização das análises, já referidas, para uma conclusão definitiva.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Mameli, G. et al. Brains and peripheral blood mononuclear cells of multiple sclerosis patients hyperexpress MS-associated retrovirus/HERV-W endogenous retrovirus, but not human herpesvirus 6. Journal of General Virology 88, 264–274 (2007). 2. Patience, C., et al.,. Our retroviral heritage. Trends Genet 13, 116– 120 (1997). 3. Rangel, S. C. et al. Human endogenous retroviruses and the inflammatory response: A vicious circle associated with health and illness. Front Immunol 13, (2022).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15431	Odontologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3367070 - JULIANA DA SILVA FERREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camilla Vieira Esteves dos Santos		
<b>TITULO</b>	LINFOMA NÃO HODGKIN EM CAVIDADE ORAL LINFOMA NÃO HODGKIN EM CAVIDADE ORAL			
<b>INTRODUCAO</b>	Os LNH (linfoma não- Hodgkin) são responsáveis por 60% dos casos de linfomas, são a variante mais comum em meio a todos os subtipos de LNH que acometem o sistema estomatognático, representando uma neoplasia agressiva. A idade média prevalente, nesta região é há de 66 anos. A principal modalidade terapêutica utilizada para esse tipo de linfoma é quimioterapia. A radioterapia e cirurgia entram como terapias coadjuvantes a dependerem das especificidades.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é relata discutir o caso clinico de LNH de um paciente de gênero masculino de 65 anos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente de gênero masculino compareceu a clinica escola de Odontologia da Universidade de Santo Amaro com queixa principal de "inchaço no rosto". Em exame extra oral foi observado um nódulo em região submandibular do lado direito, com tamanho aproximado de 7 cm, de consistência endurecido de leve modalidade, de base sésil, com alteração de temperatura e indolor, com hipótese principal de carcinoma metastático. Devido à hipótese, o paciente foi encaminhado ao setor secundário do SUS- Sistema Único de saúde para realização de biópsia da lesão e posterior encaminhamento para tratamento, Paciente realizou 6 sessão de quimioterapia e 18 sessão de radioterapia e teve alta.			
<b>RESULTADOS</b>	Os cortes histológicos revelaram fragmento de neoplasia de diferenciação linfoide composta por lençol de células que são individualmente caracterizadas pelo citoplasma escasso e núcleo basofílico, pequeno e redondo, com muitos vasos sanguíneo de permeio, com diagnostico de linfoma difuso de grandes células B.			
<b>CONCLUSOES</b>	É importante a avaliação sistemática pelo cirurgião- dentista devido á heterogeneidade clinica do linfoma, visando um diagnostico e uma maior taxa de sobrevida do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	Milito, Cristiane Bedran, et al. "Classificação dos linfomas não-Hodgkin: estudo morfológico e imunoistoquímico de 145 casos." <i>Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial</i> 38 (2002): 315-324. de Farias, Jener Gonçalves, et al. "Linfoma não-Hodgkin de células T em cavidade oral: relato de caso." <i>Revista Brasileira de Odontologia</i> 66.1 (2010): 122. Lima, Bárbara Pessoa de. <i>Linfoma não Hodgkin em cavidade oral: relato de caso</i> . BS thesis. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2022.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15431	Odontologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4586905 - ROSANGELA SALVIANO POLIDO VAZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camilla Vieira Esteves dos Santos		
<b>TITULO</b>	LINFOMA NÃO HODGKIN EM CAVIDADE ORAL LINFOMA NÃO HODGKIN EM CAVIDADE ORAL			
<b>INTRODUCAO</b>	Os LNH (linfoma não- Hodgkin) são responsáveis por 60% dos casos de linfomas, são a variante mais comum em meio a todos os subtipos de LNH que acometem o sistema estomatognático, representando uma neoplasia agressiva. A idade média prevalente, nesta região é há de 66 anos. A principal modalidade terapêutica utilizada para esse tipo de linfoma é quimioterapia. A radioterapia e cirurgia entram como terapias coadjuvantes a dependerem das especificidades.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é relata discutir o caso clinico de LNH de um paciente de gênero masculino de 65 anos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente de gênero masculino compareceu a clinica escola de Odontologia da Universidade de Santo Amaro com queixa principal de "inchaço no rosto". Em exame extra oral foi observado um nódulo em região submandibular do lado direito, com tamanho aproximado de 7 cm, de consistência endurecido de leve modalidade, de base sésil, com alteração de temperatura e indolor, com hipótese principal de carcinoma metastático. Devido à hipótese, o paciente foi encaminhado ao setor secundário do SUS- Sistema Único de saúde para realização de biópsia da lesão e posterior encaminhamento para tratamento, Paciente realizou 6 sessão de quimioterapia e 18 sessão de radioterapia e teve alta.			
<b>RESULTADOS</b>	Os cortes histológicos revelaram fragmento de neoplasia de diferenciação linfoide composta por lençol de células que são individualmente caracterizadas pelo citoplasma escasso e núcleo basofílico, pequeno e redondo, com muitos vasos sanguíneo de permeio, com diagnostico de linfoma difuso de grandes células B.			
<b>CONCLUSOES</b>	É importante a avaliação sistemática pelo cirurgião- dentista devido á heterogeneidade clinica do linfoma, visando um diagnostico e uma maior taxa de sobrevida do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	Milito, Cristiane Bedran, et al. "Classificação dos linfomas não-Hodgkin: estudo morfológico e imunoistoquímico de 145 casos." <i>Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial</i> 38 (2002): 315-324. de Farias, Jener Gonçalves, et al. "Linfoma não-Hodgkin de células T em cavidade oral: relato de caso." <i>Revista Brasileira de Odontologia</i> 66.1 (2010): 122. Lima, Bárbara Pessoa de. <i>Linfoma não Hodgkin em cavidade oral: relato de caso</i> . BS thesis. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15432	Botânica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4596528 - CAROLINA CRISTINA FERREIRA LEMOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
<b>TITULO</b>	O uso da Taioba ( <i>Xanthosoma sagittifolium</i> Schott) como reforço nutricional: uma Revisão Bibliográfica			
<b>INTRODUCAO</b>	O aumento do consumo de variedades tradicionais de hortaliças apresenta grande relevância quando se fala em melhora da condição nutricional de indivíduos desfavorecidos economicamente, seja das zonas urbanas ou rurais, em diferentes regiões do Brasil. A taioba ( <i>Xanthosoma sagittifolium</i> Schott) é uma hortaliça folhosa, pertencente à família Araceae, e originária das regiões tropicais da América do Sul, que se desenvolve principalmente em regiões de clima tropical e subtropical. Seu cultivo é bastante difundido, sendo intensamente cultivado e consumido em países da América Central, África e Ásia. <sup>1</sup>			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar uma revisão bibliográfica sobre as características morfológicas, potenciais nutricionais e antinutricionais da Taioba.			
<b>METODOLOGIA</b>	Neste estudo, foi adotado uma abordagem puramente bibliográfica para explorar o potencial da taioba como suplemento nutricional para indivíduos que queiram consumir a planta como fonte de nutrientes. Realizou-se uma busca por artigos relacionados às características morfológicas da taioba, seu valor nutricional e antinutricional. Foram selecionados ao todo 17 artigos retirados dos sites SciELO e GOV, teses em acervos das universidades e literatura especializada.			
<b>RESULTADOS</b>	Morfologicamente a Taioba possui um caule subterrâneo do tipo rizoma, que é responsável pelo armazenamento de nutrientes. As folhas são grandes, de formato sagitado, com uma nervura perimetral bem-marcada. Os pecíolos das folhas são longos e possuem uma serosidade nítida. <sup>2</sup> A folha sagitada, de estatura média a grande apresenta nervuras laterais primárias que se juntam, formando uma nervura coletiva inframarginal em cada lado, formando grandes nervuras aparentes das primárias em um largo ou direto ângulo. As nervuras secundárias e terciárias laterais entre cada par de primárias são juntas, formando uma nervura coletiva sinuosa ou em ziguezague. secreção da seiva. <sup>2</sup> As folhas e o caule da Taioba são ricos em fósforo, ferro, excelentes fonte de vitaminas lipossolúveis, como a vitamina A e vitaminas hidrossolúveis como vitaminas do complexo B (B1 e B2). <sup>3</sup> Entre os fatores antinutricionais, estão os cristais de oxalato de cálcio, o que exige cozimento das folhas para amenizar a sua concentração. <sup>3</sup>			
<b>CONCLUSOES</b>	A familiarização e o consumo da taioba e suas receitas é uma alternativa adicional para a utilização deste vegetal, contribuindo também como mais uma fonte na alimentação saudável para pessoas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Seganfredo R, Finger FL, Barros RS, Mosquim PR. Influência do momento de colheita sobre a deterioração pós-colheita em folhas de taioba. Horticultura Brasileira. 2001 Nov;19(3):316–9. Available from: <a href="https://www.scielo.br/hb/a/c338gGcBCrxRCCz8RsdrRsf/?lang=pt">https://www.scielo.br/hb/a/c338gGcBCrxRCCz8RsdrRsf/?lang=pt</a> 2.Lima ASG de, Krupek RA. CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA, ANATÔMICA, E TOXINAS ENDÓGENAS EM Colocasia esculenta E Xanthosoma sagittifolium. LUMINÁRIA [Internet]. 2016 Nov 7;18(01). Available from: <a href="https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/luminaria/article/view/916/589">https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/luminaria/article/view/916/589</a> 3. Pinto, NAVD. Avaliação química das folhas, limbos e caules da taioba ( <i>Xanthosoma sagittifolium</i> Schott), visando seu aproveitamento na alimentação humana. Uflabr [Internet]. 1998 Feb 17 [cited 2024 Aug 17]; Available from: <a href="http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/35200">http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/35200</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15436	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5124247 - ALVARO LUIZ MENDONCA PINHEIRO BARBOSA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador Externo</b>
		Caio Vinicius Goncalves Roman Torres		1 - Poster
<b>TITULO</b>	Aumento de coroa clínica com finalidade estética com uso de broca cerâmica: Estudo de coorte			
<b>INTRODUCAO</b>	O aumento de coroa clínica pode ser definido como um procedimento cirúrgico proposto para expor mais estrutura dentária, por requisitos estéticos e para facilitar a higienização. Os estudos sobre o tema são escassos e pesquisas que mostrem os resultados com materiais são necessárias.			
<b>OBJETIVOS</b>	Comparar o uso e efeito de brocas cerâmicas na realização de gengivectomia quando comparadas com lâminas de bisturi convencional.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para este estudo tipo coorte prospectiva, boca dividida, 08 indivíduos com sorriso gengival, mais de 3mm de exposição gengival ao sorrir e que buscaram tratamento periodontal no Departamento de Odontologia da UNISA, foram selecionados por meio de anamnese e exame clínico periodontal, respeitando-se os critérios de elegibilidade estabelecidos. Os parâmetros incluindo: dor, queimação, epitelação e sangramento, foram registrados em 1, 3, 5, 7, 14, 30 e 180 dias de pós-operatório.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi observada redução significativa nos índices de placa e de sangramento a sondagem após a realização da terapêutica periodontal não cirúrgica, antes da realização da cirurgia de aumento de coroa clínica. Não foram observadas diferenças na escala VAS de dor e queimação em ambos os grupos. Com relação a epitelação no quinto dia o grupo Soft bur foi significativamente maior no número de áreas epitelizadas (p(#38)#8804;0,05).			
<b>CONCLUSOES</b>	Mais estudos são necessários, mas fica evidente que o uso de brocas com pacientes com essas características é indicado, o acompanhamento de 6 meses mostra a estabilidade tecidual nas duas técnicas, pós operatório similar, sendo o uso de brocas uma opção que o cirurgião dentista pode utilizar nos casos de aumento de coroa clinica com finalidade estética.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Negi R, Gupta R, Dahiya P, Kumar M, Bansal V, Kaur Samlok J. Ceramic soft tissue trimming bur: A new tool for gingival depigmentation. J Oral Biol Craniofac Res. 2019 Jan-Mar;9(1):14-18. doi: 10.1016/j.jobcr.2018.07.002. Epub 2018 Jul 10. PMID: 30197858; PMCID: PMC6126408. 2. Guler AB, Isler S, Uraz ÇA, Bozkaya, S, Cetiner F. (2019). The comparison of postoperative wound healing following different gingivectomy techniques: A randomized prospective clinical trial. Annals of Medical Research. 1. 10.5455/annalsmedres.2018.10.214. 3. Kohale, B. R., Agrawal, A. A., (#38) Raut, C. P. (2018). Effect of low-level laser therapy on wound healing and patients' response after scalpel gingivectomy: A randomized clinical split-mouth study. Journal of Indian Society of Periodontology, 22(5), 419–426. <a href="https://doi.org/10.4103/jisp.jisp_239_18">https://doi.org/10.4103/jisp.jisp_239_18</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15436	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5124816 - REINALDO OLIVEIRA GUEDES JUNIOR	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Caio Vinicius Goncalves Roman Torres		
<b>TITULO</b>	Aumento de coroa clínica com finalidade estética com uso de broca cerâmica: Estudo de coorte			
<b>INTRODUCAO</b>	O aumento de coroa clínica pode ser definido como um procedimento cirúrgico proposto para expor mais estrutura dentária, por requisitos estéticos e para facilitar a higienização. Os estudos sobre o tema são escassos e pesquisas que mostrem os resultados com materiais são necessárias.			
<b>OBJETIVOS</b>	Comparar o uso e efeito de brocas cerâmicas na realização de gengivectomia quando comparadas com lâminas de bisturi convencional.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para este estudo tipo coorte prospectiva, boca dividida, 08 indivíduos com sorriso gengival, mais de 3mm de exposição gengival ao sorrir e que buscaram tratamento periodontal no Departamento de Odontologia da UNISA, foram selecionados por meio de anamnese e exame clínico periodontal, respeitando-se os critérios de elegibilidade estabelecidos. Os parâmetros incluindo: dor, queimação, epitelação e sangramento, foram registrados em 1, 3, 5, 7, 14, 30 e 180 dias de pós-operatório.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi observada redução significativa nos índices de placa e de sangramento a sondagem após a realização da terapêutica periodontal não cirúrgica, antes da realização da cirurgia de aumento de coroa clínica. Não foram observadas diferenças na escala VAS de dor e queimação em ambos os grupos. Com relação a epitelação no quinto dia o grupo Soft bur foi significativamente maior no número de áreas epitelizadas (p(#38)#8804;0,05).			
<b>CONCLUSOES</b>	Mais estudos são necessários, mas fica evidente que o uso de brocas com pacientes com essas características é indicado, o acompanhamento de 6 meses mostra a estabilidade tecidual nas duas técnicas, pós operatório similar, sendo o uso de brocas uma opção que o cirurgião dentista pode utilizar nos casos de aumento de coroa clinica com finalidade estética.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Negi R, Gupta R, Dahiya P, Kumar M, Bansal V, Kaur Samlok J. Ceramic soft tissue trimming bur: A new tool for gingival depigmentation. J Oral Biol Craniofac Res. 2019 Jan-Mar;9(1):14-18. doi: 10.1016/j.jobcr.2018.07.002. Epub 2018 Jul 10. PMID: 30197858; PMCID: PMC6126408. 2. Guler AB, Isler S, Uraz ÇA, Bozkaya, S, Cetiner F. (2019). The comparison of postoperative wound healing following different gingivectomy techniques: A randomized prospective clinical trial. Annals of Medical Research. 1. 10.5455/annalsmedres.2018.10.214. 3. Kohale, B. R., Agrawal, A. A., (#38) Raut, C. P. (2018). Effect of low-level laser therapy on wound healing and patients' response after scalpel gingivectomy: A randomized clinical split-mouth study. Journal of Indian Society of Periodontology, 22(5), 419–426. <a href="https://doi.org/10.4103/jisp.jisp_239_18">https://doi.org/10.4103/jisp.jisp_239_18</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15436	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5409918 - VANESSA CRISTINA DE BRANCO GONÇALVES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador Externo</b>
		Caio Vinicius Goncalves Roman Torres		1 - Poster
<b>TITULO</b>	Aumento de coroa clínica com finalidade estética com uso de broca cerâmica: Estudo de coorte			
<b>INTRODUCAO</b>	O aumento de coroa clínica pode ser definido como um procedimento cirúrgico proposto para expor mais estrutura dentária, por requisitos estéticos e para facilitar a higienização. Os estudos sobre o tema são escassos e pesquisas que mostrem os resultados com materiais são necessárias.			
<b>OBJETIVOS</b>	Comparar o uso e efeito de brocas cerâmicas na realização de gengivectomia quando comparadas com lâminas de bisturi convencional.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para este estudo tipo coorte prospectiva, boca dividida, 08 indivíduos com sorriso gengival, mais de 3mm de exposição gengival ao sorrir e que buscaram tratamento periodontal no Departamento de Odontologia da UNISA, foram selecionados por meio de anamnese e exame clínico periodontal, respeitando-se os critérios de elegibilidade estabelecidos. Os parâmetros incluindo: dor, queimação, epitelização e sangramento, foram registrados em 1, 3, 5, 7, 14, 30 e 180 dias de pós-operatório.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi observada redução significativa nos índices de placa e de sangramento a sondagem após a realização da terapêutica periodontal não cirúrgica, antes da realização da cirurgia de aumento de coroa clínica. Não foram observadas diferenças na escala VAS de dor e queimação em ambos os grupos. Com relação a epitelização no quinto dia o grupo Soft bur foi significativamente maior no número de áreas epitelizadas (p(#38)#8804;0,05).			
<b>CONCLUSOES</b>	Mais estudos são necessários, mas fica evidente que o uso de brocas com pacientes com essas características é indicado, o acompanhamento de 6 meses mostra a estabilidade tecidual nas duas técnicas, pós operatório similar, sendo o uso de brocas uma opção que o cirurgião dentista pode utilizar nos casos de aumento de coroa clinica com finalidade estética.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Negi R, Gupta R, Dahiya P, Kumar M, Bansal V, Kaur Samlok J. Ceramic soft tissue trimming bur: A new tool for gingival depigmentation. J Oral Biol Craniofac Res. 2019 Jan-Mar;9(1):14-18. doi: 10.1016/j.jobcr.2018.07.002. Epub 2018 Jul 10. PMID: 30197858; PMCID: PMC6126408. 2. Guler AB, Isler S, Uraz ÇA, Bozkaya, S, Cetiner F. (2019). The comparison of postoperative wound healing following different gingivectomy techniques: A randomized prospective clinical trial. Annals of Medical Research. 1. 10.5455/annalsmedres.2018.10.214. 3. Kohale, B. R., Agrawal, A. A., (#38) Raut, C. P. (2018). Effect of low-level laser therapy on wound healing and patients' response after scalpel gingivectomy: A randomized clinical split-mouth study. Journal of Indian Society of Periodontology, 22(5), 419–426. <a href="https://doi.org/10.4103/jisp.jisp_239_18">https://doi.org/10.4103/jisp.jisp_239_18</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15437	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4698495 - CAROLINE YUKI KAWABATA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata dos Santos Silva		
<b>TITULO</b>	Levantamento retrospectivo de atendimento de cães braquiocefálicos no HOVET da Universidade de Santo Amaro			
<b>INTRODUCAO</b>	Cães braquiocefálicos são caracterizados pelo focinho e pescoço curtos, o que contribui para sua predisposição a diversas doenças ligadas ao sistema respiratório. Atualmente, o número de tutores que optam por cães com essas características vem aumentando, tornando essencial que eles compreendam as patologias às quais esses animais podem estar propensos, devido às suas particularidades anatômicas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar o levantamento de atendimentos de braquiocefálicos no HOVET da Universidade de Santo Amaro (UNISA); Identificar quais doenças mais frequentemente afetam a saúde desses animais.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um levantamento retrospectivo entre os anos de 2022 e 2023, coletando dados do HOVET da UNISA sobre cães braquiocefálicos atendidos nesse período. Os dados foram reunidos a partir dos prontuários desses animais, e organizados em planilhas e gráficos comparativos. Os setores selecionados para análise foram a Clínica de Pequenos Animais e a Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais.			
<b>RESULTADOS</b>	No setor de Clínica de Pequenos Animais, a maior casuística foi de dermatopatias (21,4%), seguidas por otite (11,9%), gastroenterite (10,6%), atopia (7,2%), alergopatias (5,1%), DAPE (4,5%) e outros (39,3%). Já no setor de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, as principais ocorrências foram ceratoconjuntivite seca (29,4%), úlcera de córnea (24,0%) e prolapso de 3ª pálpebra (8,2%), além de fraturas (5,6%), ruptura do ligamento cruzado cranial (3,2%), ceratite pigmentar (2,6%), doença do disco intervertebral (3,2%) e outros (23,8%). A alta prevalência de dermatopatias foi um resultado surpreendente, pois não está diretamente relacionada à anatomia dos cães braquiocefálicos. No entanto, após pesquisas mais aprofundadas, verificamos que há uma base genética que predispõe esses cães a essas condições. Além disso, suas alterações anatômicas contribuem para uma certa imunodeficiência, causada pela respiração inadequada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Cães braquiocefálicos não têm predisposição apenas para doenças do trato respiratório. Apesar de apresentarem uma alteração anatômica tão característica, eles também podem desenvolver outros problemas, como afecções dermatológicas, que não estão diretamente relacionadas às mudanças anatômicas do trato respiratório.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. James F. Zachary; M. Donald McGavin. (2009). Bases da Patologia em Veterinária. 4ed. 2. Neto, Orlando; Tartaglia, Glenda. Deformidades e prejuízos causados em cães braquiocefálicos. Fatec Botucatu, 2013. Disponível em: Acesso em: 13 de abril, 2023. 3. KOCH, Daniel A. et al, Brachycephalic syndrome in dogs. Compendium, V.25, n.1, pag 48-55, 2003. 4. Hobi S, Barrs VR, B(#38)#281;czkowski PM. Dermatological Problems of Brachycephalic Dogs. Animals (Basel). 2023 Jun 16;13(12):2016. doi: 10.3390/ani13122016. PMID: 37370526; PMCID: PMC10294810			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15441	Saúde Coletiva	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4684940 - TARCISIO DOS SANTOS PAIXAO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camilla Vieira Esteves dos Santos		
<b>TITULO</b>	Manual de Primeira Consulta Odontológica em Odontopediatria			
<b>INTRODUCAO</b>	A primeira consulta em odontopediatria é um momento crucial na vida da criança, especialmente para o estabelecimento de hábitos de higiene bucal saudáveis. Apesar da existência de diversos manuais odontológicos voltados à primeira infância, poucos abordam os cuidados desde o pré-natal até os três anos de idade de forma abrangente. Um manual detalhado pode ser uma ferramenta valiosa para que os responsáveis tirem dúvidas rapidamente, abrangendo aspectos como o desenvolvimento infantil, a cronologia de erupção dentária, a escovação adequada, o diagnóstico precoce, a prevenção de cáries e a importância do acompanhamento odontológico desde a gestação até a erupção dos primeiros dentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste manual é fornecer informações essenciais, baseadas em evidências científicas, para auxiliar os responsáveis na promoção da saúde bucal das crianças. Ao garantir o acesso a informações de qualidade, pretende-se contribuir para a prevenção de problemas odontológicos e o desenvolvimento de hábitos saudáveis desde o início da vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada na base de dados da Bireme, utilizando as palavras-chave "odontopediatria", "primeira consulta", "odontologia para bebês" e "primeira infância". Foram selecionados cinco artigos científicos que enfatizam a importância da prevenção da cárie na primeira infância. Com base nesses dados, foi elaborado um manual direcionado aos responsáveis, oferecendo orientações práticas e acessíveis para promover a saúde bucal desde o nascimento. O manual será distribuído principalmente em formato digital, visando alcançar o maior número possível de pessoas, de maneira prática e lúdica.			
<b>RESULTADOS</b>	A maioria dos estudos analisados destaca que a primeira consulta ao odontopediatra não só permite a detecção precoce de problemas dentários, mas também engaja os pais na criação de hábitos de higiene bucal adequados. O cirurgião-dentista, nessa fase, deve assumir um papel de educador, fornecendo informações essenciais sobre a saúde bucal e orientando gestantes e responsáveis sobre a correta higienização oral e o uso do fio dental. Observou-se, também, que o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida é fundamental para o desenvolvimento ósseo das estruturas maxilares, e que as imunoglobulinas presentes no leite materno contribuem para a homeostase da cavidade oral, desempenhando um papel protetor contra doenças.			
<b>CONCLUSOES</b>	A literatura demonstra que esse atendimento não apenas auxilia na prevenção de lesões de cárie, mas também capacita os pais a implementar hábitos saudáveis desde cedo. O manual, baseado em evidências científicas, será um importante aliado na difusão dessas práticas, consolidando conhecimentos que reforçam a necessidade de uma abordagem proativa na saúde infantil, garantindo um desenvolvimento dentário saudável.			
<b>REFERENCIAS</b>	FREIRE-MAIA, Bartolomeo; FERREIRA, Fernanda Morais. Manual de orientação odontológica para bebês. João Pessoa: Editora UFPB, 2020. STJ. Manual de orientação odontopediátricas. Brasília: STJ, 2023. COUTINHO, Laryssa da Silva Vieira; MAIA, Sulamita De Freitas Dutra; VERAS, Camila Fernandes; MATTOS, Camilla Assad Almeida; ALVES, Francielle Ribeiro. Importância da abordagem integral da cárie na primeira infância. Revista Científica CRO-RJ (Online), v. 7, n. 2, p. 15-24, dez. 2022. Disponível em: <a href="http://pesquisa.bvsalud.org">http://pesquisa.bvsalud.org</a> . Acesso em: 8 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15441	Saúde Coletiva	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4721489 - EVELIN FABRICIA ALMEIDA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camilla Vieira Esteves dos Santos		
<b>TITULO</b>	Manual de Primeira Consulta Odontológica em Odontopediatria			
<b>INTRODUCAO</b>	A primeira consulta em odontopediatria é um momento crucial na vida da criança, especialmente para o estabelecimento de hábitos de higiene bucal saudáveis. Apesar da existência de diversos manuais odontológicos voltados à primeira infância, poucos abordam os cuidados desde o pré-natal até os três anos de idade de forma abrangente. Um manual detalhado pode ser uma ferramenta valiosa para que os responsáveis tirem dúvidas rapidamente, abrangendo aspectos como o desenvolvimento infantil, a cronologia de erupção dentária, a escovação adequada, o diagnóstico precoce, a prevenção de cáries e a importância do acompanhamento odontológico desde a gestação até a erupção dos primeiros dentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste manual é fornecer informações essenciais, baseadas em evidências científicas, para auxiliar os responsáveis na promoção da saúde bucal das crianças. Ao garantir o acesso a informações de qualidade, pretende-se contribuir para a prevenção de problemas odontológicos e o desenvolvimento de hábitos saudáveis desde o início da vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada na base de dados da Bireme, utilizando as palavras-chave "odontopediatria", "primeira consulta", "odontologia para bebês" e "primeira infância". Foram selecionados cinco artigos científicos que enfatizam a importância da prevenção da cárie na primeira infância. Com base nesses dados, foi elaborado um manual direcionado aos responsáveis, oferecendo orientações práticas e acessíveis para promover a saúde bucal desde o nascimento. O manual será distribuído principalmente em formato digital, visando alcançar o maior número possível de pessoas, de maneira prática e lúdica.			
<b>RESULTADOS</b>	A maioria dos estudos analisados destaca que a primeira consulta ao odontopediatra não só permite a detecção precoce de problemas dentários, mas também engaja os pais na criação de hábitos de higiene bucal adequados. O cirurgião-dentista, nessa fase, deve assumir um papel de educador, fornecendo informações essenciais sobre a saúde bucal e orientando gestantes e responsáveis sobre a correta higienização oral e o uso do fio dental. Observou-se, também, que o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida é fundamental para o desenvolvimento ósseo das estruturas maxilares, e que as imunoglobulinas presentes no leite materno contribuem para a homeostase da cavidade oral, desempenhando um papel protetor contra doenças.			
<b>CONCLUSOES</b>	A literatura demonstra que esse atendimento não apenas auxilia na prevenção de lesões de cárie, mas também capacita os pais a implementar hábitos saudáveis desde cedo. O manual, baseado em evidências científicas, será um importante aliado na difusão dessas práticas, consolidando conhecimentos que reforçam a necessidade de uma abordagem proativa na saúde infantil, garantindo um desenvolvimento dentário saudável.			
<b>REFERENCIAS</b>	FREIRE-MAIA, Bartolomeo; FERREIRA, Fernanda Morais. Manual de orientação odontológica para bebês. João Pessoa: Editora UFPB, 2020. STJ. Manual de orientação odontopediátricas. Brasília: STJ, 2023. COUTINHO, Laryssa da Silva Vieira; MAIA, Sulamita De Freitas Dutra; VERAS, Camila Fernandes; MATTOS, Camilla Assad Almeida; ALVES, Francielle Ribeiro. Importância da abordagem integral da cárie na primeira infância. Revista Científica CRO-RJ (Online), v. 7, n. 2, p. 15-24, dez. 2022. Disponível em: <a href="http://pesquisa.bvsalud.org">http://pesquisa.bvsalud.org</a> . Acesso em: 8 out. 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15442	Odontologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4611535 - ELISA PERES GOMES LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camilla Vieira Esteves dos Santos		
<b>TITULO</b>	LINFANGIOMA DE CAVIDADE ORAL			
<b>INTRODUCAO</b>	Na boca, as neoplasias benignas constituem um grupo variado de lesões de significativa importância clínica, como por exemplo, os Linfangiomas, que são malformações hamartomatosas benignas que crescem a partir de sequestrações de tecido linfático e aparecem mais comumente na região da cabeça e pescoço.			
<b>OBJETIVOS</b>	: Descrever um caso clínico de linfangioma da cavidade oral localizado em região de língua que apresentou características diferentes das características comuns.			
<b>METODOLOGIA</b>	Uma mulher de 46 anos, feoderma, de outra forma saudável foi consultada em maio de 2023, apresentando história de sete anos de crescimento da língua associado a trauma. Segundo a paciente, por causa de uma doença periodontal hereditária com perda óssea significativa, passou a ter mobilidade dentária que resultou em um diastema entre os dentes 41 e 42. O exame físico extrabucal não mostrou alterações faciais. No exame físico intrabucal, observou-se aumento de volume nodular em ápice de língua, medindo aproximadamente 15 mm de diâmetro, de coloração semelhante à mucosa, base pediculada, de superfície lisa e firme à palpação. Dada à história de trauma, localização e aparência clínica, os diagnósticos diferenciais primários foram Granuloma Píogênico e Fibroma. Foi realizada biópsia excisional sob anestesia local para elucidação diagnóstica, o reparo tecidual transcorreu normalmente.			
<b>RESULTADOS</b>	O exame anatomopatológico revelou fragmento de mucosa revestido por epitélio pavimentoso estratificado hiperparaqueratinizado exibindo acantose e atrofia. Na lâmina própria notou-se um tecido conjuntivo denso, apresentando numerosos espaços revestidos por endotélio fino preenchido por material eosinofílico, compatível com linfa, e também a presença de hemácias em seu interior. Notou-se a presença destes vasos linfáticos logo abaixo do epitélio. Com base nos achados clínicos e anatomopatológicos, foi estabelecido o diagnóstico final de linfangioma.			
<b>CONCLUSOES</b>	O tratamento de escolha é a remoção cirúrgica. Em geral o prognóstico é bom			
<b>REFERENCIAS</b>	1. De Almeida, O. P. Patologia Oral. São Paulo: Artes Médicas, 2016. 2. Paes, S. M. Patologia Oral e Maxilofacial. Porto Alegre: SAGAH, 2022. 3. Neville, B. Patologia Oral e Maxilofacial. Elsevier, 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15445	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4888332 - LEONARDO DINIZ RESENDE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
Yeon Jung Kim	Debora Pallos	PAULO HENRIQUE BRAZ-SILVA, GILSON FERNANDES RUIVO, MARIELLA VIEIRA PEREIRA LEÃO, LUCIANA GALHARDO, ALEXANDRE MENDES BATISTA, RODRIGO MERLIN ZERBINATI,		
<b>TITULO</b>	Carga Viral do TTV na Saliva e Polimorfismo da IL-6 em Pacientes Com Sepsis			
<b>INTRODUCAO</b>	Sepsis é disfunção orgânica ameaçadora a vida, caracterizada por uma resposta imunológica desregulada frente a uma infecção. Biomarcadores têm sido avaliados para múltiplas finalidades, podendo ser utilizados para fins diagnósticos, tratamento e prognóstico. O Torquetenovírus (TTV) é muito prevalente na população global. A carga viral do TTV, que não é causador de doença, tem sido relacionada com o grau imunocompetência do hospedeiro. A Interleucina 6 (IL-6) é uma citocina importante com altos níveis relacionados ao risco elevado de sepsis.			
<b>OBJETIVOS</b>	Determinar os polimorfismos de IL-6 e quantificar a carga viral do TTV na saliva de pacientes em sepsis, visando estabelecer uma possível relação entre sepsis e ambos os biomarcadores.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram coletadas 115 amostras de saliva, sendo divididas em dois grupos: grupo sepsis (54) e grupo sem sepsis (61). A carga viral do TTV foi quantificada e os polimorfismos da IL-6 determinados através do RT-PCR.			
<b>RESULTADOS</b>	Os pacientes do grupo sepsis exibiram maiores níveis de TTV, uma média de 5,94 cópias de TTV log/mL, com diferença estatisticamente significante (p(#60)0,05) quando comparado ao grupo sem sepsis (5,49 cópias de TTV log por mL). Não foi possível observar diferença estatística para distribuição genótipos encontrados, entre polimorfismo da IL-6 e os desfechos clínicos. Na análise da associação entre o polimorfismo da IL-6 e a quantificação do TTV, não foi possível determinar influência do polimorfismo da IL-6 nos desfechos clínicos e não se encontrou correlação do TTV com o polimorfismo da IL-6, sendo variáveis independentes.			
<b>CONCLUSOES</b>	O aumento da carga viral do TTV em pacientes com sepsis demonstrou que há correlação dos níveis de TTV com a condição do quadro clínico sistêmico			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Mallet F, Diouf L, Meunier B, Perret M, Reynier F, Leissner P, et al. Herpes DNAemia and TTV Viraemia in Intensive Care Unit Critically Ill Patients: A Single-Centre Prospective Longitudinal Study. <i>Front Immunol.</i> 2021;12: 698808. 2. Chaudhry H, Zhou J, Zhong Y, Ali MM, Nagarkatti PS, Nagarkatti M. Role of Cytokines as a Double-edged Sword in Sepsis. 2015; Chaudhry H, Zhou J, Zhong Y, Ali MM, McGuire F, Nagarkatti PS, Nagarkatti M. Role of cytokines as a double-edged sword in sepsis. <i>In Vivo.</i> 2013; 27(6): 669-84. 3. Batista AM, Caetano MW, Stincarelli MA, Mamana AC, Zerbini RM, Sarmento DJS, et al. Quantification of torquetenovirus (TTV) DNA in saliva and plasma samples in patients at short time before and after kidney transplantation. <i>Journal of Oral Microbiology.</i> 2022; 14(1): 2008140.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15447	Criação de Animais	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4377257 - KIMBERLY MELISSA MORETI	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andrea Roberto Bueno Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Avaliação dos sistemas de criação coletivos e individuais em bezerras leiteiras			
<b>INTRODUCAO</b>	A escolha entre sistemas de criação individuais e coletivos influencia diretamente o bem-estar das bezerras e a eficiência da produção leiteira. No sistema de criação individual, são utilizadas instalações feitas de diversos materiais, permitindo que o animal fique livre no cercado, ou preso por uma coleira. No sistema coletivo, as bezerras podem ser criadas em sistema confinado ou a pasto.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar os sistemas de criação de bezerros leiteiros.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta revisão bibliográfica de literatura, utilizou as bases de dados: Google Acadêmico, Scielo, Pubmed, SciSpace e Consensus por meio das palavras-chaves, em português e inglês: bezerras leiteiras; alojamento individual; alojamento coletivo; sistemas de criação.			
<b>RESULTADOS</b>	O contato social entre bezerros é fundamental para o seu desenvolvimento comportamental, podendo gerar competição por recursos, como alimento e espaço. Bezerros dominantes tendem a monopolizar recursos, prejudicando os submissos. No entanto, a criação em ambientes coletivos estimula a cognição, curiosidade e a aprendizagem. Bezerros criados em pares demonstram maior engajamento em brincadeiras sociais, enquanto os isolados mostram maior interação com humanos. Bezerros em grupos formam laços sociais, trazendo benefícios comportamentais e produtivos (BURKE et al., 2023). As bezerras tem o sistema imunológico frágil, sendo mais suscetíveis a doenças, tornando a criação individual uma opção eficaz, minimizando a transmissão de doenças. Bezerras criadas em pares adoecem menos, comparadas às criadas individualmente. Embora o alojamento em grupo aumente a frequência de infecções virais, traz benefícios sociais (MAHENDRAN et al., 2023). Segundo De Paula Vieira et al. (2012), bezerros leiteiros criados com animais mais velhos consomem dieta sólida mais cedo e apresentam maior crescimento. Em sistemas individuais, apesar de receberem cuidados personalizados, apresentam maior ganho de peso, com menor risco de doenças nutricionais. O sistema coletivo é mais econômico, permitindo o uso compartilhado de recursos, reduzindo a necessidade de instalações separadas e mão de obra adicional. Porém, exige atenção à ventilação e limpeza, como também separação em grupos homogêneos. O sistema individual, facilita a higiene e o controle, mas, aumenta o custo das instalações. Entretanto, é importante que o animal tenha espaço para movimentar-se, expressando comportamentos naturais.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ambos sistemas apresentam vantagens e desvantagens, e a decisão deve ser baseada em uma análise cuidadosa das necessidades dos animais e das condições de manejo disponíveis. A literatura existente destaca a importância de equilibrar as necessidades de desenvolvimento social e nutricional das bezerras para garantir uma produção leiteira eficiente e sustentável.			
<b>REFERENCIAS</b>	BURKE, K. C. et al. Factors associated with the variation and consistency of social network position in group-housed calves. <i>Applied Animal Behaviour Science</i> , 2023. Disponível em: (#60)https://doi.org/10.1016/j.applanim.2024.106169(#62) MAHENDRAN, S. et al. Efeitos do alojamento individual e em pares de bezerros na saúde e comportamento de curto prazo em uma fazenda leiteira comercial do Reino Unido. <i>Animals</i> , 2023. Disponível em: https://doi.org/10.3390/ani13132140 DE PAULA VIEIRA, A.; DE PASSILLÉ, A. M.; WEARY, D. M. Effects of the early social environment on behavioral responses of dairy calves to novel events. <i>Journal of Dairy Science</i> , 95, 5149–55, 2012.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15451	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4626184 - EMELLY BIANCA DOS SANTOS ALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	Heide Caroline de Jesus Camargo Bueno	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional em Paciente com Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus Tipo 2, Etilismo e Baixa Ingestão Alimentar: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e a hipertensão arterial sistêmica (HAS) são condições crônicas altamente prevalentes, que frequentemente coexistem e estão associadas a um aumento significativo do risco cardiovascular. O DM2, caracterizado pela hiperglicemia devido à resistência à insulina, contribui para disfunções metabólicas e cardiovasculares, enquanto a HAS envolve a elevação persistente da pressão arterial, aumentando o risco de infarto e insuficiência renal<sup>1</sup>. O controle inadequado dessas condições está relacionado a complicações graves, como doenças renais e cardiovasculares<sup>2</sup>. Além disso, o etilismo crônico é um fator de risco que agrava a HAS e desestabiliza o controle glicêmico, intensificando o risco de complicações metabólicas e cardiovasculares<sup>3</sup>. O manejo dessas doenças requer intervenções multidisciplinares, incluindo acompanhamento nutricional, ajustes na dieta e modificação de hábitos prejudiciais à saúde.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o acompanhamento nutricional de uma paciente com DM2, HAS, etilismo e baixa ingestão alimentar, destacando as intervenções para melhorar sua qualidade de vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseada em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Paciente E.M.O, sexo feminino, 52 anos, foi encaminhada pelo cardiologista após perda de 10 kg em curto período e com a necessidade de adequação alimentar. Paciente com diagnósticos prévios incluíam DM2, HAS e suspeita de câncer hepático. Os dados antropométricos são: índice de massa corporal 29,8 kg/m<sup>2</sup> (sobrepeso) e relação cintura/quadril (RCQ): 1,09 (risco metabólico muito alto). A paciente fazia uso de Hidroclorotiazida, Losartana e Amitriptilina. Atualmente, não realiza a prática de atividades físicas e trabalha como diarista com renda mensal menor que um salário-mínimo. Possui histórico de tabagismo e consumo excessivo de álcool nos finais de semana. A anamnese e o recordatório alimentar de 24 horas demonstraram que a paciente não consome frutas ou verduras e apresenta uma ingestão hídrica menor que 500ml. Aos finais de semana consome bebidas alcoólicas de 4 a 6 latas de cerveja e 500 ml de cachaça. Pensando em todo o contexto alimentar, foram elaboradas algumas estratégias nutricionais. Para aumentar o fracionamento alimentar, foi sugerido dividir o almoço e o jantar, mesmo em pequenas quantidades, para que o corpo se acostume a receber refeições mais frequentes. Além disso, para cada bebida alcoólica consumida, foi recomendada a ingestão de um copo de água, visando aumentar o consumo hídrico, também foi explicado os prejuízos do consumo de álcool nas doenças crônicas. Foi elaborado um plano alimentar ofertando uma alimentação mais calórica, enquanto investiga a perda de peso involuntária. A paciente foi encaminhada para acompanhamento psicológico e manterá consultas semanais com a equipe de nutrição, para monitorar seu estado nutricional.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O acompanhamento nutricional mostrou-se fundamental para o controle das condições da paciente, destacando a importância de uma abordagem integrada para DM2, HAS e etilismo. As estratégias nutricionais, como fracionamento alimentar, aumento da ingestão hídrica e suporte psicológico, buscaram melhorar a qualidade de vida e prevenir complicações futuras.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. IZAR, M.; FONSECA, F.; FALUDI, A.; ARAÚJO, D.; BERTOLUCI, M. Manejo da hipertensão arterial no diabetes. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2023. 2. PITITTO, B.; DIAS, M.; MOURA, F.; LAMOUNIER, R.; CALLIARI, S.; BERTOLUCI, M. Metas no tratamento do diabetes. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2023. 3. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Relatório lançado pela OMS detalha impacto devastador da hipertensão e formas de controlá-la. 2023. Disponível em: <a href="https://www.paho.org/pt/noticias/19-9-2023-relatorio-lancado-pela-oms-detalha-impacto-devastador-da-hipertensao-e-formas#:~:text=Segundo%20o%20relat%C3%B3rio%2C%20aproximadamente%20quatro,adultos%20em%20todo%20o%20mundo.">https://www.paho.org/pt/noticias/19-9-2023-relatorio-lancado-pela-oms-detalha-impacto-devastador-da-hipertensao-e-formas#:~:text=Segundo%20o%20relat%C3%B3rio%2C%20aproximadamente%20quatro,adultos%20em%20todo%20o%20mundo</a>. Acesso em: 03 out. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15451	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4757386 - BIANCA LIMA REIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	Heide Caroline de Jesus Camargo Bueno	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional em Paciente com Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus Tipo 2, Etilismo e Baixa Ingestão Alimentar: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e a hipertensão arterial sistêmica (HAS) são condições crônicas altamente prevalentes, que frequentemente coexistem e estão associadas a um aumento significativo do risco cardiovascular. O DM2, caracterizado pela hiperglicemia devido à resistência à insulina, contribui para disfunções metabólicas e cardiovasculares, enquanto a HAS envolve a elevação persistente da pressão arterial, aumentando o risco de infarto e insuficiência renal<sup>1</sup>. O controle inadequado dessas condições está relacionado a complicações graves, como doenças renais e cardiovasculares<sup>2</sup>. Além disso, o etilismo crônico é um fator de risco que agrava a HAS e desestabiliza o controle glicêmico, intensificando o risco de complicações metabólicas e cardiovasculares<sup>3</sup>. O manejo dessas doenças requer intervenções multidisciplinares, incluindo acompanhamento nutricional, ajustes na dieta e modificação de hábitos prejudiciais à saúde.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o acompanhamento nutricional de uma paciente com DM2, HAS, etilismo e baixa ingestão alimentar, destacando as intervenções para melhorar sua qualidade de vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseada em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Paciente E.M.O, sexo feminino, 52 anos, foi encaminhada pelo cardiologista após perda de 10 kg em curto período e com a necessidade de adequação alimentar. Paciente com diagnósticos prévios incluíam DM2, HAS e suspeita de câncer hepático. Os dados antropométricos são: índice de massa corporal 29,8 kg/m<sup>2</sup> (sobrepeso) e relação cintura/quadril (RCQ): 1,09 (risco metabólico muito alto). A paciente fazia uso de Hidroclorotiazida, Losartana e Amitriptilina. Atualmente, não realiza a prática de atividades físicas e trabalha como diarista com renda mensal menor que um salário-mínimo. Possui histórico de tabagismo e consumo excessivo de álcool nos finais de semana. A anamnese e o recordatório alimentar de 24 horas demonstraram que a paciente não consome frutas ou verduras e apresenta uma ingestão hídrica menor que 500ml. Aos finais de semana consome bebidas alcoólicas de 4 a 6 latas de cerveja e 500 ml de cachaça. Pensando em todo o contexto alimentar, foram elaboradas algumas estratégias nutricionais. Para aumentar o fracionamento alimentar, foi sugerido dividir o almoço e o jantar, mesmo em pequenas quantidades, para que o corpo se acostume a receber refeições mais frequentes. Além disso, para cada bebida alcoólica consumida, foi recomendada a ingestão de um copo de água, visando aumentar o consumo hídrico, também foi explicado os prejuízos do consumo de álcool nas doenças crônicas. Foi elaborado um plano alimentar ofertando uma alimentação mais calórica, enquanto investiga a perda de peso involuntária. A paciente foi encaminhada para acompanhamento psicológico e manterá consultas semanais com a equipe de nutrição, para monitorar seu estado nutricional.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O acompanhamento nutricional mostrou-se fundamental para o controle das condições da paciente, destacando a importância de uma abordagem integrada para DM2, HAS e etilismo. As estratégias nutricionais, como fracionamento alimentar, aumento da ingestão hídrica e suporte psicológico, buscaram melhorar a qualidade de vida e prevenir complicações futuras.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. IZAR, M.; FONSECA, F.; FALUDI, A.; ARAÚJO, D.; BERTOLUCI, M. Manejo da hipertensão arterial no diabetes. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2023. 2. PITITTO, B.; DIAS, M.; MOURA, F.; LAMOUNIER, R.; CALLIARI, S.; BERTOLUCI, M. Metas no tratamento do diabetes. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2023. 3. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Relatório lançado pela OMS detalha impacto devastador da hipertensão e formas de controlá-la. 2023. Disponível em: <a href="https://www.paho.org/pt/noticias/19-9-2023-relatorio-lancado-pela-oms-detalha-impacto-devastador-da-hipertensao-e-formas#:~:text=Segundo%20o%20relat%C3%B3rio%2C%20aproximadamente%20quatro,adultos%20em%20todo%20o%20mundo.">https://www.paho.org/pt/noticias/19-9-2023-relatorio-lancado-pela-oms-detalha-impacto-devastador-da-hipertensao-e-formas#:~:text=Segundo%20o%20relat%C3%B3rio%2C%20aproximadamente%20quatro,adultos%20em%20todo%20o%20mundo</a>. Acesso em: 03 out. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15452	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4663896 - DANIELLE CARVALHO SILVA OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	Heide Caroline de Jesus Camargo Bueno	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Síndrome de Sjögren e Doença Celíaca relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A síndrome de Sjögren e a doença celíaca são doenças autoimunes que, apesar de afetarem diferentes sistemas do corpo, compartilham mecanismos imunológicos subjacentes e podem ocorrer, complicando o diagnóstico e o manejo clínico<sup>1</sup>. A síndrome de Sjögren é caracterizada pela inflamação das glândulas exócrinas, particularmente as salivares e lacrimais, levando a xerostomia e xeroftalmia<sup>2</sup>. Por outro lado, a doença celíaca resulta de uma reação imunológica adversa ao glúten, causando danos à mucosa do intestino delgado e resultando em uma ampla gama de sintomas gastrointestinais e sistêmicos<sup>3</sup>. Este estudo de caso explora a inter-relação entre essas duas condições, destacando a importância de uma abordagem diagnóstica abrangente e um tratamento integrado para melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados. A biodisponibilidade dos alimentos é crucial em doenças autoimunes como a síndrome de Sjögren e a doença celíaca<sup>4</sup>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada em consulta, visando a melhor absorção de nutrientes e qualidade de vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseada em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Paciente R.C.S., sexo feminino, 50 anos, solteira e do lar, mora com seu filho. Procurou o serviço de nutrição por encaminhamento do Gastroenterologista com o motivo de Doença Celíaca e possível diagnóstico de Síndrome de Sjögren. Além disso, paciente relata nódulo na tireoide, gastrite, doença do refluxo gastroesofágico, herpes e hipercolesterolemia isolada. Faz uso dos medicamentos Aciclovir, Omeprazol, Sinvastatina além da suplementação Lisina. Principais achados da avaliação antropométrica foram: massa corporal 54 kg, altura 1,60 m, IMC = 21,1 kg/m<sup>2</sup> (eutrófica). A anamnese e recordatório alimentar de 24 horas mostraram alguns pontos relevantes em relação a alimentação, como por exemplo: o consumo diário de abacate uma unidade inteira; alto em gordura saturada, além de consumir óleo de coco também com alto teor de gordura saturada e observado longos períodos sem se alimentar. Além disso, relatou que para evacuar sente dificuldades mesmo seu consumo hídrico sendo adequado. Assim, estratégias nutricionais foram traçadas em comum acordo com o paciente. A proposta inicial foi de mudanças qualitativas na alimentação, visando a redução das gorduras saturadas, que são amplamente reconhecidos como prejudiciais à saúde, incluindo as dislipidemias. Além disso, foram feitas sugestões de lanches saudáveis a serem consumidos durante o período em que a paciente não ingere nada e sucos laxativos a base de frutas, considerando seu relato de constipação. Além de todo manejo nutricional para doença celíaca, uma dieta livre do glúten e alimentos estimuladores de saliva pensando na síndrome de Sjögren.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A consulta nutricional proporcionou reconhecer que na doença celíaca, danos intestinais podem prejudicar a absorção de nutrientes, necessitando de uma dieta rica em nutrientes e se necessário suplementos. Na síndrome de Sjögren, alimentos que estimulam a saliva podem melhorar a absorção de nutrientes essenciais. Assim, garantir uma boa biodisponibilidade é fundamental para a saúde e bem-estar dos pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Sociedade Mineira de Reumatologia. Síndrome de Sjögren: doença que causa secura nos olhos e na boca. Disponível em: <a href="https://reumatominas.com.br/sindrome-de-sjogren-doenca-que-causa-secura-nos-olhos-e-na-boca/">https://reumatominas.com.br/sindrome-de-sjogren-doenca-que-causa-secura-nos-olhos-e-na-boca/</a>. Acesso em: 03 out. 2024. 2. Negrini S, Emmi G, Greco M, Borro M, Sardanelli F, Murdaca G, Indiveri F, Puppo F. Sjögren's syndrome: a systemic autoimmune disease. Clin Exp Med. 2022 Feb;22(1):9-25. 3. Lebowitz, Benjamin, and Alberto Rubio-Tapia. "Epidemiology, Presentation, and Diagnosis of Celiac Disease." Gastroenterology vol. 160,1 (2021): 63-75. 4. COZOLLINO, Silvia M. Franciscato. Biodisponibilidade de nutrientes. Barueri: Manole, 6ª Edição.2020.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15453	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4643194 - FERNANDA ALVES DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	Heide Caroline de Jesus Camargo Bueno	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Síndrome de Rett e Desnutrição: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A síndrome de Rett é um distúrbio do neurodesenvolvimento raro e grave causado predominantemente por mutações no gene que codifica a proteína de ligação metil-CpG 2 (MECP2). As principais características da doença incluem um período de desenvolvimento normal, seguido por uma regressão com perda de habilidades de comunicação e função manual, desenvolvimento de estereotípias manuais e dificuldade na marcha, geralmente manifestada em mulheres. Além disso, a síndrome é frequentemente associada à epilepsia e à escoliose. Uma série de fatores que afeta a ingestão alimentar, incluindo dificuldades alimentares (apesar do bom apetite), baixo ganho de peso e altura, disfunções oromotoras e outros distúrbios gastrointestinais.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional na síndrome de Rett visando a manutenção do estado nutricional que não evolua para a caquexia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, com base em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Paciente J.R.S., sexo feminino, 22 anos, deficiente física e intelectual, baixa renda, mora com sua mãe e irmã, necessitando de cuidados diários devido a regressão das habilidades das habilidade de comunicação e coordenação motora. Foi diagnosticada com síndrome de Rett e diabetes mellitus tipo 1 (DM1) controlado com o uso de insulina. Os principais achados da avaliação antropométrica foram: massa corporal 31,8kg, altura estimada de 1,49m, IMC = 14,32kg/m<sup>2</sup> (baixo peso) e circunferência do braço 21cm (desnutrição moderada). A anamnese e recordatório alimentar de 24 horas mostraram pontos relevantes em relação à alimentação, como por exemplo: (i) baixa ingestão hídrica (menos de 500 ml/dia); (ii) baixa ingestão de frutas (1x dia); (iii) consumo frequente de alimentos ultraprocessados como macarrão instantâneo, salgadinhos, sopa de macarrão em pó, biscoito de maizena e embutidos. Assim, foi constatado a preferência por alimentos hiperpalatáveis (ultraprocessados) e baixo consumo de alimentos in natura. A mãe da JRS relata dificuldades em oferecer uma grande variedade de alimentos, pois a paciente tem períodos de baixa ingestão alimentar com recusa dos alimentos ofertados. Foi calculada, por meio do software Webdiet, a ingestão calórica e o consumo de macro e micronutrientes utilizando o recordatório de 24 horas. Os resultados mostraram que a paciente atinge as necessidades energéticas recomendadas devido o consumo alimentos hipercalóricos e palatáveis, porém com uma baixa oferta de vitaminas e minerais. Assim, estratégias nutricionais foram traçadas em comum acordo com a paciente. A proposta inicial foi de mudanças qualitativas na alimentação, visando a redução de alimentos ultraprocessados, que são amplamente reconhecidos como prejudiciais à saúde, oferecendo uma dieta mais hiperproteica e com alta densidade energética. Além disso, foi estabelecido horários para as refeições com o objetivo de aumentar a ingestão alimentar. Para evitar a deficiência de vitaminas e minerais foi prescrito suplemento alimentar.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A consulta nutricional permitiu reconhecer as dificuldades que a paciente com síndrome Rett apresenta em relação a alimentação. Como estratégia nutricional buscou-se trabalhar com o fracionamento das refeições, densidade energética e escolhas alimentares mais saudáveis respeitando os seus hábitos alimentares.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Magnus K, Salvi RM. Interação fármaco-nutriente: Limitação à terapêutica racional. Porto Alegre: [ediPUCRS]; 2024. 2. Universidade de Santo Amaro (UNISA). Prontuário da paciente da clínica de nutrição. Março 2024. 3. Senczyna A, Milewska M, Kwiecien P, Szczaluba K. Dieta e estado nutricional de meninas polonesas com síndrome de Rett – um estudo de caso-controle. Nutrientes. 2023;15(15):3334. 4. Falchek SJ. Síndrome de Rett. Manual MSF versão para profissionais de Saúde. Julho 2023. Disponível em: <a href="https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/pediatria/anomalias-neurol%C3%B3gicas-cong%C3%AAnitas/s%C3%ADndrome-de-rett?query=S%C3%ADndrome%20de%20Rett">https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/pediatria/anomalias-neurol%C3%B3gicas-cong%C3%AAnitas/s%C3%ADndrome-de-rett?query=S%C3%ADndrome%20de%20Rett</a> 5. Petriti U, Dudman DC, Scosyrev E, Lopez-Leon S. Global prevalence of Rett syndrome: systematic review and meta-analysis. Syst Rev. 2023; 12(1):5.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15455	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4685482 - RENATA ALVES SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Hiperlipidemia mista, Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus tipo 2: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como dislipidemias, hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus tipo 2 (DM2), são importantes causas de morbidade e mortalidade. Segundo a Organização Mundial da Saúde, em 2019, as DCNT foram responsáveis por 74% das mortes globais, com 86% ocorrendo de forma prematura ou antes de completarem 70 anos. As dislipidemias caracterizam-se por níveis elevados de colesterol e triglicérides, sendo um fator de risco importante para doenças cardiovasculares. Já a hipertensão arterial é uma condição crônica que aumenta o risco de complicações como o infarto e o acidente vascular cerebral. Por sua vez, o DM2 está relacionado à resistência à insulina e pode levar a complicações como neuropatia, retinopatia e nefropatia se não for bem controlado. Dessa forma, o manejo nutricional é crucial para o controle dessas condições.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada visando o tratamento da hiperlipidemia mista, do diabetes mellitus tipo 2 e a hipertensão arterial.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseada em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Paciente M.C.A.M., sexo feminino, 60 anos e comerciante. Procurou a clínica de nutrição por encaminhamento do endocrinologista. Os exames laboratoriais mostraram níveis alterados de LDL-c e triglicérides, mesmo em uso de sinvastatina, sendo classificada com risco cardiovascular muito alto. Ademais, a paciente relata ser portadora de HAS, em uso de Atenolol, e portadora de DM2 em uso de metformina. Os achados antropométricos foram: massa corporal 77 kg, altura 1,61m e IMC = 29,71 Kg/m<sup>2</sup> (sobrepeso). A anamnese e recordatório alimentar de 24 horas mostraram alguns pontos importantes da alimentação, como por exemplo: consumo excessivo de gorduras saturadas; baixa ingestão de fibras; baixo consumo hídrico; alto consumo de álcool aos finais de semana; consumo diário de embutidos (linguiça). Dessa forma, estratégias nutricionais foram elaboradas. A proposta inicial foi adotar algumas mudanças qualitativas na alimentação, visando a redução no consumo de gorduras, especialmente, as saturadas, que são bem documentadas como uma das causas da aterosclerose. A paciente foi orientada sobre os cuidados para a HAS, ajustando a quantidade máxima de sal e o consumo de embutidos que são ricos em sódio. Além disso, também foi proposto que a paciente incluísse em suas refeições diárias 3 porções de frutas, 2 porções de legumes e verduras e 1 porção de farelo de aveia, elevando assim o consumo de fibras solúveis que tem impacto no controle da glicemia e no colesterol. Ainda, foi orientado que a paciente aumente gradativamente o consumo de água, para um total aproximado de 2,5L por dia.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A consulta nutricional foi essencial para identificar fatores dietéticos que impactavam diretamente as condições de saúde da paciente. O plano alimentar individualizado seguiu as diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia e da Sociedade Brasileira de Diabetes, com foco na redução de gorduras saturadas, controle do sódio, aumento da ingestão de fibras e hidratação adequada, promovendo uma melhor qualidade de vida para a paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>(1) Organização Mundial da Saúde. Doenças crônicas não transmissíveis. Relatório Global 2019. Disponível em: <a href="https://www.who.int/ncds/en/">https://www.who.int/ncds/en/</a>. Acesso em: 03 out. 2024. (2) FALUDI, A. A.; IZAR, M. C. O.; SARAIVA, J. F. K.; CHACRA, A. P. M.; BIANCO, H. T.; AFIUNE NETO, A.; BERTOLAMI, A.; et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 109, n. 2, supl. 1, p. 1-76, 2017. (3) RODACKI, Melanie; COBAS, Roberta A.; ZAJDENVERG, Lenita; et al. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024. (4) IZAR, M. C. O.; LOTTENBERG, A. M.; GIRALDEZ, V. Z. R.; SANTOS FILHO, R. D. D.; MACHADO, R. M.; BERTOLAMI, A.; ASSAD, M. H. V.; et al. Position Statement on Fat Consumption and Cardiovascular Health - 2021. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 116, n. 1, p. 160-212, 2021.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15457	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4626184 - EMELLY BIANCA DOS SANTOS ALVES	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Juliana Tiekto Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	CONDUTA NUTRICIONAL NA DOENÇA RENAL CRÔNICA, DIABETES MELITUS TIPO 2 E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A doença renal crônica (DRC) é uma condição de crescente importância em saúde pública, associada a altas taxas de morbidade e mortalidade. Estima-se que a prevalência de pacientes em programas de diálise no Brasil mais do que dobrou em um período de dez anos. O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e a hipertensão arterial sistêmica (HAS) são as principais causas de progressão da DRC, contribuindo para o declínio progressivo da função renal. O manejo nutricional adequado é essencial para controlar a ingestão de proteínas, sódio, potássio e fósforo, fatores críticos para retardar a progressão da DRC e controlar as comorbidades associadas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Demonstrar a conduta nutricional utilizada para estabilizar a função renal por meio do controle de proteínas, sódio, potássio e fósforo, conforme o estágio da doença e comorbidades associadas.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseado em atendimento nutricional individualizado.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A paciente M.D.C.P., do sexo feminino, 72 anos, aposentada, foi encaminhada ao serviço de nutrição pelo nefrologista com diagnóstico de DRC estágio 4, que é considerado um estágio crítico que requer um tratamento conservador. Além da DRC, a paciente apresenta HAS, DM2 e hipercolesterolemia isolada, classificada como tendo um alto risco cardiovascular. M.D.P.C é medicada com sertralina, losartana potássica, atorvastatina, dapaglifozina, calcitriol, alopurinol, ácido fólico, insulina NPH e regular. Na avaliação antropométrica, a paciente apresentou massa corporal de 63 kg, altura de 1,50 m e IMC de 28,0 kg/m<sup>2</sup> (sobrepeso), com circunferência da cintura de 95 cm, indicando risco elevado para síndrome metabólica. A anamnese e o recordatório alimentar de 24 horas revelou um alto consumo de proteínas, baixo consumo de frutas e alta ingestão de alimentos ricos em sódio, como bolachas de água e sal. Com base nisso, foram traçadas estratégias nutricionais focadas no controle quantitativo de proteínas, sódio, potássio e fósforo, conforme as diretrizes da Sociedade Brasileira de Nefrologia. O plano alimentar proposto foi calculado tendo como base a oferta de 0,8g/kg de proteínas. A paciente foi orientada a consumir frutas e legumes de baixo teor de potássio e a realizar a técnica de desprezo da água de cozimento dos vegetais para reduzir o teor de potássio. Também foram fornecidos materiais educativos sobre o controle alimentar, especialmente voltados para a conscientização sobre a ingestão de potássio.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A consulta nutricional permitiu identificar e modificar fatores dietéticos que contribuíam para a progressão da doença renal crônica e suas comorbidades. As estratégias personalizadas e a educação nutricional possibilitaram a elaboração de um plano alimentar em comum acordo, promovendo a estabilização da função renal e o manejo adequado da hipertensão arterial, diabetes tipo 2 e hipercolesterolemia, conforme as diretrizes da Sociedade Brasileira de Nefrologia.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Nerbass FB, Lima HN, Moura-Neto JA, Lugon JR, Sesso R. Brazilian Dialysis Survey 2022. Braz J Nephrol. 2023;46(2). 2. Sá JR, Canani LH, Rangel ÉB, Bauer AC, Escott GM, Zelmanovitz T, et al. Avaliação e tratamento da doença renal do diabetes. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2024. 3. Zambelli CMSF, Gonçalves RC, Alves JTM, Araújo GT, Gonçalves RCC, Gusmão MHL, et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. 2020.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15457	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4686501 - VITÓRIA KAYLÂNY COSSULIN ZAKI	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador Externo</b>
			Juliana Tiekó Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro
<b>TITULO</b>	CONDUTA NUTRICIONAL NA DOENÇA RENAL CRÔNICA, DIABETES MELITUS TIPO 2 E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	A doença renal crônica (DRC) é uma condição de crescente importância em saúde pública, associada a altas taxas de morbidade e mortalidade. Estima-se que a prevalência de pacientes em programas de diálise no Brasil mais do que dobrou em um período de dez anos. O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e a hipertensão arterial sistêmica (HAS) são as principais causas de progressão da DRC, contribuindo para o declínio progressivo da função renal. O manejo nutricional adequado é essencial para controlar a ingestão de proteínas, sódio, potássio e fósforo, fatores críticos para retardar a progressão da DRC e controlar as comorbidades associadas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada para estabilizar a função renal por meio do controle de proteínas, sódio, potássio e fósforo, conforme o estágio da doença e comorbidades associadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseado em atendimento nutricional individualizado.			
<b>RESULTADOS</b>	A paciente M.D.C.P., do sexo feminino, 72 anos, aposentada, foi encaminhada ao serviço de nutrição pelo nefrologista com diagnóstico de DRC estágio 4, que é considerado um estágio crítico que requer um tratamento conservador. Além da DRC, a paciente apresenta HAS, DM2 e hipercolesterolemia isolada, classificada como tendo um alto risco cardiovascular. M.D.P.C é medicada com sertralina, losartana potássica, atorvastatina, dapaglifozina, calcitriol, alopurinol, ácido fólico, insulina NPH e regular. Na avaliação antropométrica, a paciente apresentou massa corporal de 63 kg, altura de 1,50 m e IMC de 28,0 kg/m² (sobrepeso), com circunferência da cintura de 95 cm, indicando risco elevado para síndrome metabólica. A anamnese e o recordatório alimentar de 24 horas revelou um alto consumo de proteínas, baixo consumo de frutas e alta ingestão de alimentos ricos em sódio, como bolachas de água e sal. Com base nisso, foram traçadas estratégias nutricionais focadas no controle quantitativo de proteínas, sódio, potássio e fósforo, conforme as diretrizes da Sociedade Brasileira de Nefrologia. O plano alimentar proposto foi calculado tendo como base a oferta de 0,8g/kg de proteínas. A paciente foi orientada a consumir frutas e legumes de baixo teor de potássio e a realizar a técnica de desprezo da água de cozimento dos vegetais para reduzir o teor de potássio. Também foram fornecidos materiais educativos sobre o controle alimentar, especialmente voltados para a conscientização sobre a ingestão de potássio.			
<b>CONCLUSOES</b>	A consulta nutricional permitiu identificar e modificar fatores dietéticos que contribuíam para a progressão da doença renal crônica e suas comorbidades. As estratégias personalizadas e a educação nutricional possibilitaram a elaboração de um plano alimentar em comum acordo, promovendo a estabilização da função renal e o manejo adequado da hipertensão arterial, diabetes tipo 2 e hipercolesterolemia, conforme as diretrizes da Sociedade Brasileira de Nefrologia.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Nerbass FB, Lima HN, Moura-Neto JA, Lugon JR, Sesso R. Brazilian Dialysis Survey 2022. Braz J Nephrol. 2023;46(2). 2. Sá JR, Canani LH, Rangel ÉB, Bauer AC, Escott GM, Zelmanovitz T, et al. Avaliação e tratamento da doença renal do diabetes. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2024. 3. Zambelli CMSF, Gonçalves RC, Alves JTM, Araújo GT, Gonçalves RCC, Gusmão MHL, et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15457	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4757386 - BIANCA LIMA REIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tiekó Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	
<b>TITULO</b>	CONDUTA NUTRICIONAL NA DOENÇA RENAL CRÔNICA, DIABETES MELITUS TIPO 2 E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A doença renal crônica (DRC) é uma condição de crescente importância em saúde pública, associada a altas taxas de morbidade e mortalidade. Estima-se que a prevalência de pacientes em programas de diálise no Brasil mais do que dobrou em um período de dez anos. O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e a hipertensão arterial sistêmica (HAS) são as principais causas de progressão da DRC, contribuindo para o declínio progressivo da função renal. O manejo nutricional adequado é essencial para controlar a ingestão de proteínas, sódio, potássio e fósforo, fatores críticos para retardar a progressão da DRC e controlar as comorbidades associadas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Demonstrar a conduta nutricional utilizada para estabilizar a função renal por meio do controle de proteínas, sódio, potássio e fósforo, conforme o estágio da doença e comorbidades associadas.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseado em atendimento nutricional individualizado.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A paciente M.D.C.P., do sexo feminino, 72 anos, aposentada, foi encaminhada ao serviço de nutrição pelo nefrologista com diagnóstico de DRC estágio 4, que é considerado um estágio crítico que requer um tratamento conservador. Além da DRC, a paciente apresenta HAS, DM2 e hipercolesterolemia isolada, classificada como tendo um alto risco cardiovascular. M.D.P.C é medicada com sertralina, losartana potássica, atorvastatina, dapaglifozina, calcitriol, alopurinol, ácido fólico, insulina NPH e regular. Na avaliação antropométrica, a paciente apresentou massa corporal de 63 kg, altura de 1,50 m e IMC de 28,0 kg/m<sup>2</sup> (sobrepeso), com circunferência da cintura de 95 cm, indicando risco elevado para síndrome metabólica. A anamnese e o recordatório alimentar de 24 horas revelou um alto consumo de proteínas, baixo consumo de frutas e alta ingestão de alimentos ricos em sódio, como bolachas de água e sal. Com base nisso, foram traçadas estratégias nutricionais focadas no controle quantitativo de proteínas, sódio, potássio e fósforo, conforme as diretrizes da Sociedade Brasileira de Nefrologia. O plano alimentar proposto foi calculado tendo como base a oferta de 0,8g/kg de proteínas. A paciente foi orientada a consumir frutas e legumes de baixo teor de potássio e a realizar a técnica de desprezo da água de cozimento dos vegetais para reduzir o teor de potássio. Também foram fornecidos materiais educativos sobre o controle alimentar, especialmente voltados para a conscientização sobre a ingestão de potássio.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A consulta nutricional permitiu identificar e modificar fatores dietéticos que contribuíam para a progressão da doença renal crônica e suas comorbidades. As estratégias personalizadas e a educação nutricional possibilitaram a elaboração de um plano alimentar em comum acordo, promovendo a estabilização da função renal e o manejo adequado da hipertensão arterial, diabetes tipo 2 e hipercolesterolemia, conforme as diretrizes da Sociedade Brasileira de Nefrologia.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Nerbass FB, Lima HN, Moura-Neto JA, Lugon JR, Sesso R. Brazilian Dialysis Survey 2022. Braz J Nephrol. 2023;46(2). 2. Sá JR, Canani LH, Rangel ÉB, Bauer AC, Escott GM, Zelmanovitz T, et al. Avaliação e tratamento da doença renal do diabetes. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2024. 3. Zambelli CMSF, Gonçalves RC, Alves JTM, Araújo GT, Gonçalves RCC, Gusmão MHL, et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. 2020.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15459	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070422 - CARINA ARAKI DE FREITAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		EDUARDO DE MASI
<b>TITULO</b>	Oropouche			
<b>INTRODUCAO</b>	A febre Oropouche, causada pelo vírus Oropouche (OROV) da família Bunyaviridae, é uma doença arboviral emergente que se destaca pelo seu potencial de transmissão urbana. O vetor primário, o mosquito-pólvora Culicoides paraensis, junto a vetores secundários como Aedes, desempenham papéis cruciais na disseminação do vírus. Este estudo busca explorar as características dos vetores, as estratégias de vigilância e controle e a importância dessas medidas para a prevenção da febre Oropouche na cidade de São Paulo.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é analisar os vetores responsáveis pela transmissão do vírus Oropouche e propor medidas efetivas de vigilância e controle para reduzir a incidência da febre Oropouche, especialmente em áreas urbanas onde a interação entre humanos e vetores é mais frequente. Mosquitos de Importância Sanitária no Brasil. Editora Fiocruz.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão Bibliográfica: Realizou-se uma revisão da literatura sobre a febre Oropouche, focando em suas características, vetores e medidas de controle. Proposição de Medidas: Com base nos dados, foram propostas medidas de vigilância e controle, validadas por especialistas.			
<b>RESULTADOS</b>	A febre Oropouche se transmite principalmente através da picada do Culicoides paraensis, com ciclos silvestres e urbanos envolvendo primatas e outros animais como possíveis reservatórios. A análise indica que a presença do vetor em áreas urbanas, especialmente no Vale do Ribeira, eleva o risco de surtos. A biologia do vetor, que inclui o ciclo de vida e os hábitos alimentares, é fundamental para compreender como implementar medidas de controle eficazes. As medidas de prevenção propostas, como uso de repelentes, vestuário adequado e controle de criadouros, são essenciais para minimizar a exposição ao vetor. Além disso, as estratégias de vigilância entomológica, que envolvem a captura e identificação de mosquitos, são vitais para monitorar a densidade populacional e a presença do OROV. A eliminação de locais de repouso e a aplicação de larvicidas são ações práticas que podem reduzir significativamente a população de vetores.			
<b>CONCLUSOES</b>	A febre Oropouche representa um desafio para a saúde pública em São Paulo. A integração de medidas de vigilância e controle vetorial, aliadas à conscientização da população sobre os riscos e formas de prevenção, é crucial para a mitigação dos surtos. É imperativo fortalecer a vigilância entomológica e implementar ações de manejo ambiental para reduzir a exposição da população ao vírus. A colaboração entre órgãos de saúde, pesquisadores e a comunidade é essencial para o sucesso das intervenções e para a proteção da saúde pública.			
<b>REFERENCIAS</b>	Brasil, Ministério da Saúde. NOTA TÉCNICA N° 6/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS. Orientações para a vigilância da Febre do Oropouche. Disponível em: Nota Técnica. Acesso em: 10/09/2024. Organização Pan-Americana da Saúde/OMS. Alerta Epidemiológico - Oropouche na Região das Américas, 9 de maio de 2024. Disponível em: Alerta Epidemiológico. Acesso em: 10/09/2024. Consoli, R.A.G.B., (#38) Lourenço-de-Oliveira, R. (1994). Principais Mosquitos de Importância Sanitária no Brasil. Editora Fiocruz.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15460	Saúde Publica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070422 - CARINA ARAKI DE FREITAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		EDUARDO DE MASI
<b>TITULO</b>	Teste rapido de Dengue			
<b>INTRODUCAO</b>	O Teste Rápido para Dengue (TR-Dengue) é uma ferramenta diagnóstica crucial para a identificação precoce da doença, especialmente no Município de São Paulo, onde a dengue representa um importante desafio de saúde pública. Este teste, que detecta o antígeno NS1 e anticorpos IgM, é fundamental para a confirmação de casos agudos de dengue, facilitando intervenções rápidas que podem reduzir a transmissão do vírus. Este documento apresenta orientações sobre o uso do TR-Dengue, destacando sua importância no diagnóstico e manejo clínico.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é fornecer orientações básicas para a utilização do TR-Dengue, assegurando que profissionais de saúde sigam protocolos adequados para o diagnóstico da doença, com ênfase na detecção precoce e na documentação correta dos resultados.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada baseia-se em diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Saúde e recomendações da Organização Mundial da Saúde. Foram revisados os protocolos de uso do TR-Dengue, focando na coleta, análise e documentação dos resultados. Orientações para casos específicos, como gestantes e casos graves, também foram analisadas, garantindo que todos os procedimentos fossem seguidos rigorosamente.			
<b>RESULTADOS</b>	O TR-Dengue, deve ser realizado entre o 0º e o 15º dia após o início dos sintomas, priorizando a coleta de sangue para a identificação do antígeno NS1 e dos anticorpos IgM. É importante destacar que testes rápidos que não detectam o antígeno NS1 não seguem essa mesma regra e podem ter prazos de coleta diferentes, exigindo atenção dos profissionais de saúde. A análise dos resultados deve ser cuidadosa, levando em conta as bandas de controle e as específicas para cada marcador. Para resultados negativos no TR-Dengue, é necessário realizar nova coleta a partir do 6º dia de sintomas. Além disso, a coleta de amostras para ELISA e RT-PCR é crucial em casos negativos ou em situações de gravidade, como em gestantes e óbitos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A implementação adequada do TR-Dengue é vital para o diagnóstico eficiente da dengue, permitindo a identificação rápida de casos e a implementação de medidas de controle. A coleta e análise corretas dos resultados, aliadas à documentação rigorosa, são essenciais para o monitoramento da doença e a eficácia das intervenções em saúde pública. O fortalecimento da capacitação dos profissionais de saúde e o acompanhamento das diretrizes são fundamentais para a redução da morbidade e mortalidade associadas à dengue em São Paulo. Adicionalmente, recomenda-se a continuidade da pesquisa e atualização de protocolos à medida que novas informações sobre a dengue e seus impactos surgem.			
<b>REFERENCIAS</b>	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Guia de Vigilância em Saúde. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Dengue: diagnóstico e manejo clínico adulto e criança. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15462	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5061601 - CARLA LUIZA RODRIGUES RIBEIRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cintia Leci Rodrigues		
<b>TITULO</b>	A importância da cirurgia plástica reconstrutiva mamária com implantes pós-mastectomia: perspectivas no Brasil na última década			
<b>INTRODUCAO</b>	A cirurgia plástica mamária reconstrutiva com implante de próteses pós-mastectomia visa restaurar a forma da mama após sua remoção e é frequentemente utilizada como parte do tratamento do câncer de mama. Este procedimento pode ser realizado imediatamente após a mastectomia ou de forma tardia, após tratamentos complementares, como quimioterapia. A reconstrução envolve a inserção de próteses de silicone, substituindo o tecido mamário, o que contribui tanto para a estética quanto para a saúde emocional.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa analisar a importância das cirurgias plásticas mamárias reconstrutivas pós-mastectomia com implante de próteses e investigar as interações no Brasil entre fevereiro de 2014 e fevereiro de 2024.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se uma revisão integrativa qualitativa, coletando dados das plataformas SciELO e PubMed, além de avaliar as interações de pacientes submetidos à cirurgia reconstrutiva mamária com próteses, utilizando a base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS).			
<b>RESULTADOS</b>	Foram analisados 8 artigos que discutiram a importância do procedimento e seu papel na qualidade de vida, evidenciando uma recuperação emocional mais rápida e um aumento significativo na autoestima. Durante o período analisado, registraram-se 13.230 interações. A região Sudeste concentrou a maior parte das interações (57,73%). Em contraste, a região Norte teve o menor número de interações, com apenas 2,72%. O período com maior volume de cirurgias ocorreu entre 2014 e 2015, correspondendo a 12,81% das interações, seguido por 2019-2020, com 11,45%. Os anos de 2020 e 2021, marcados pela pandemia de COVID-19, registraram uma queda significativa no número de procedimentos, com apenas 5,49% das interações ocorrendo em 2020. O acesso à cirurgia reconstrutiva apresenta desafios, como a distribuição desigual dos serviços de saúde, pois a maior concentração de cirurgias ocorre nas regiões Sul e Sudeste, onde há melhor infraestrutura e maior disponibilidade de profissionais especializados. O impacto psicológico da mastectomia tem um efeito significativo na qualidade de vida das pacientes. A reconstrução mamária com implantes desempenha um papel vital na recuperação da autoestima e reduzindo os riscos de desenvolver transtornos psicológicos, como depressão e ansiedade, em comparação àquelas que não têm acesso a esse tipo de cirurgia. Apesar dos avanços legais, como a Lei nº 12.802/2013, que garante a reconstrução mamária imediata para pacientes submetidas à mastectomia, muitos hospitais públicos enfrentam dificuldades em realizar essas cirurgias de forma oportuna, resultando em longas filas de espera. A pandemia de COVID-19 agravou essa situação, interrompendo cirurgias eletivas e acentuando as limitações do sistema de saúde.			
<b>CONCLUSOES</b>	A reconstrução mamária com implante de prótese pós-mastectomia é mais do que um procedimento estético; é uma intervenção crucial para a recuperação física e emocional das pacientes. No Brasil, o panorama é marcado por desigualdades regionais, limitações de infraestrutura e barreiras de acesso. É fundamental ampliar o debate científico sobre a cirurgia plástica reconstrutiva pós-mastectomia, considerando as particularidades regionais e as limitações do sistema de saúde, para desenvolver soluções eficazes que promovam a equidade no acesso.			
<b>REFERENCIAS</b>	Brandão BL, Silva ACB, Francisquini ÍN, Gouvêa MM, Lobão LM. Importance of plastic surgery for women with mastectomies and the role of Brazilian Unified Health System: integrative review. Rev Bras Cir Plást. 2021;36(4):457-65. BRASIL. Lei nº 12.802, de 24 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.797, de 6 de maio de 1999, que dispõe sobre a obrigatoriedade da cirurgia plástica reparadora da mama pela rede de unidades integrantes do Sistema Único de Saúde - SUS nos casos de mutilação decorrentes de tratamento de câncer, para dispor sobre o momento da reconstrução mamária. Diário Oficial da União. Brasília, DF; 24 abr 2013. Alves VL, Sabino Neto M, Abla LEF, Oliveira CJR, Ferreira LM. Avaliação precoce da qualidade de vida e autoestima de pacientes mastectomizadas submetidas ou não à reconstrução mamária. Rev Bras Cir Plást. 2017;32(2):208-17.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15466	Enfermagem de Saúde Pública	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		2092921 - ANGELITA GONÇALVES DE LIMA BARROS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira		
<b>TITULO</b>	Padronização de registros para gestão da assistência na Atenção Primária: relato de experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	A organização e o monitoramento adequados dos dados são cruciais para a gestão eficiente dos serviços de saúde na Atenção Primária. A implementação das ferramentas de gestão, como o Planejamento Estratégico Situacional (PES) e a matriz GUT, visa identificar problemas prioritários, melhorar a qualidade do atendimento e aumentar a eficiência das intervenções realizadas pelas equipes de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a implementação de intervenções que padronizaram e organizaram os registros sobre pacientes ou o registro de dados, facilitando o monitoramento contínuo e aprimorando a assistência prestada na Atenção Primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	rata-se de um relato de experiência baseado na aplicação do PES, da matriz GUT, do 5W2H e do Google Sheets como ferramentas para o diagnóstico e priorização de problemas, pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Santo Amaro em uma unidade básica de saúde do estado de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	A criação de planilhas estruturadas para monitorar pacientes com feridas crônicas, gestantes, portadores de sífilis e diabéticos do Programa de Automonitoramento Glicêmico (AMG) foi uma intervenção validada pela equipe multidisciplinar. A padronização dos registros melhorou a organização dos dados, proporcionando um acompanhamento mais eficiente dos pacientes e uma visão mais clara do estado de saúde da população atendida. Essa intervenção facilitou o trabalho dos profissionais, otimizando os processos e aprimorando o monitoramento de condições crônicas, além de contribuir para o alcance de metas relacionadas ao controle do diabetes e ao rastreamento de gestantes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência relatada demonstrou que a implementação de ferramentas de padronização de dados pode ter um impacto positivo na gestão da atenção primária à saúde. A padronização dos registros facilitou a tomada de decisões e contribuiu para um atendimento mais eficiente e organizado, alinhado às necessidades da comunidade local. A continuidade dessas ações é essencial para a consolidação de uma gestão mais resolutiva e participativa.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bonfim Nunes F, de Jesus Cardoso F, Souza Figueirêdo KL, Dantas Pereira RC, Márcia Danielle MD, Domingues de Faria M. Experiência de acadêmicos de enfermagem na gestão em saúde através do planejamento estratégico situacional. Saúde Coletiva (Barueri). Ferreira, SCC, Silva LB, Miyashiro GM. Planejamento em saúde. Técnico de Fiocruz. Vigilância em Saúde v.2, 2017. Silva LM. Planejamento Estratégico Situacional da Gerência de Serviços de Atenção Primária nº 03 de São Sebastião. Universidade de Brasília, Hospital Universitário de Brasília, Residência Multiprofissional em Atenção Básica. Brasília, DF. 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15466	Enfermagem de Saúde Pública	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4303407 - DENISE RODRIGUES DOS SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira		
<b>TITULO</b>	Padronização de registros para gestão da assistência na Atenção Primária: relato de experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	A organização e o monitoramento adequados dos dados são cruciais para a gestão eficiente dos serviços de saúde na Atenção Primária. A implementação das ferramentas de gestão, como o Planejamento Estratégico Situacional (PES) e a matriz GUT, visa identificar problemas prioritários, melhorar a qualidade do atendimento e aumentar a eficiência das intervenções realizadas pelas equipes de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a implementação de intervenções que padronizaram e organizaram os registros sobre pacientes ou o registro de dados, facilitando o monitoramento contínuo e aprimorando a assistência prestada na Atenção Primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	rata-se de um relato de experiência baseado na aplicação do PES, da matriz GUT, do 5W2H e do Google Sheets como ferramentas para o diagnóstico e priorização de problemas, pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Santo Amaro em uma unidade básica de saúde do estado de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	A criação de planilhas estruturadas para monitorar pacientes com feridas crônicas, gestantes, portadores de sífilis e diabéticos do Programa de Automonitoramento Glicêmico (AMG) foi uma intervenção validada pela equipe multidisciplinar. A padronização dos registros melhorou a organização dos dados, proporcionando um acompanhamento mais eficiente dos pacientes e uma visão mais clara do estado de saúde da população atendida. Essa intervenção facilitou o trabalho dos profissionais, otimizando os processos e aprimorando o monitoramento de condições crônicas, além de contribuir para o alcance de metas relacionadas ao controle do diabetes e ao rastreamento de gestantes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência relatada demonstrou que a implementação de ferramentas de padronização de dados pode ter um impacto positivo na gestão da atenção primária à saúde. A padronização dos registros facilitou a tomada de decisões e contribuiu para um atendimento mais eficiente e organizado, alinhado às necessidades da comunidade local. A continuidade dessas ações é essencial para a consolidação de uma gestão mais resolutiva e participativa.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bonfim Nunes F, de Jesus Cardoso F, Souza Figueirêdo KL, Dantas Pereira RC, Márcia Danielle MD, Domingues de Faria M. Experiência de acadêmicos de enfermagem na gestão em saúde através do planejamento estratégico situacional. Saúde Coletiva (Barueri). Ferreira, SCC, Silva LB, Miyashiro GM. Planejamento em saúde. Técnico de Fiocruz. Vigilância em Saúde v.2, 2017. Silva LM. Planejamento Estratégico Situacional da Gerência de Serviços de Atenção Primária nº 03 de São Sebastião. Universidade de Brasília, Hospital Universitário de Brasília, Residência Multiprofissional em Atenção Básica. Brasília, DF. 2023.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15466	Enfermagem de Saúde Pública	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4645987 - NICOLY MATURANA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira		
<b>TITULO</b>	Padronização de registros para gestão da assistência na Atenção Primária: relato de experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	A organização e o monitoramento adequados dos dados são cruciais para a gestão eficiente dos serviços de saúde na Atenção Primária. A implementação das ferramentas de gestão, como o Planejamento Estratégico Situacional (PES) e a matriz GUT, visa identificar problemas prioritários, melhorar a qualidade do atendimento e aumentar a eficiência das intervenções realizadas pelas equipes de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a implementação de intervenções que padronizaram e organizaram os registros sobre pacientes ou o registro de dados, facilitando o monitoramento contínuo e aprimorando a assistência prestada na Atenção Primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	rata-se de um relato de experiência baseado na aplicação do PES, da matriz GUT, do 5W2H e do Google Sheets como ferramentas para o diagnóstico e priorização de problemas, pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Santo Amaro em uma unidade básica de saúde do estado de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	A criação de planilhas estruturadas para monitorar pacientes com feridas crônicas, gestantes, portadores de sífilis e diabéticos do Programa de Automonitoramento Glicêmico (AMG) foi uma intervenção validada pela equipe multidisciplinar. A padronização dos registros melhorou a organização dos dados, proporcionando um acompanhamento mais eficiente dos pacientes e uma visão mais clara do estado de saúde da população atendida. Essa intervenção facilitou o trabalho dos profissionais, otimizando os processos e aprimorando o monitoramento de condições crônicas, além de contribuir para o alcance de metas relacionadas ao controle do diabetes e ao rastreamento de gestantes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência relatada demonstrou que a implementação de ferramentas de padronização de dados pode ter um impacto positivo na gestão da atenção primária à saúde. A padronização dos registros facilitou a tomada de decisões e contribuiu para um atendimento mais eficiente e organizado, alinhado às necessidades da comunidade local. A continuidade dessas ações é essencial para a consolidação de uma gestão mais resolutiva e participativa.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bonfim Nunes F, de Jesus Cardoso F, Souza Figueirêdo KL, Dantas Pereira RC, Márcia Danielle MD, Domingues de Faria M. Experiência de acadêmicos de enfermagem na gestão em saúde através do planejamento estratégico situacional. Saúde Coletiva (Barueri). Ferreira, SCC, Silva LB, Miyashiro GM. Planejamento em saúde. Técnico de Fiocruz. Vigilância em Saúde v.2, 2017. Silva LM. Planejamento Estratégico Situacional da Gerência de Serviços de Atenção Primária nº 03 de São Sebastião. Universidade de Brasília, Hospital Universitário de Brasília, Residência Multiprofissional em Atenção Básica. Brasília, DF. 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15466	Enfermagem de Saúde Pública	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4692934 - JULIANA BARBOSA ROCHA PIMENTEL		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira		
<b>TITULO</b>	Padronização de registros para gestão da assistência na Atenção Primária: relato de experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	A organização e o monitoramento adequados dos dados são cruciais para a gestão eficiente dos serviços de saúde na Atenção Primária. A implementação das ferramentas de gestão, como o Planejamento Estratégico Situacional (PES) e a matriz GUT, visa identificar problemas prioritários, melhorar a qualidade do atendimento e aumentar a eficiência das intervenções realizadas pelas equipes de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a implementação de intervenções que padronizaram e organizaram os registros sobre pacientes ou o registro de dados, facilitando o monitoramento contínuo e aprimorando a assistência prestada na Atenção Primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	rata-se de um relato de experiência baseado na aplicação do PES, da matriz GUT, do 5W2H e do Google Sheets como ferramentas para o diagnóstico e priorização de problemas, pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Santo Amaro em uma unidade básica de saúde do estado de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	A criação de planilhas estruturadas para monitorar pacientes com feridas crônicas, gestantes, portadores de sífilis e diabéticos do Programa de Automonitoramento Glicêmico (AMG) foi uma intervenção validada pela equipe multidisciplinar. A padronização dos registros melhorou a organização dos dados, proporcionando um acompanhamento mais eficiente dos pacientes e uma visão mais clara do estado de saúde da população atendida. Essa intervenção facilitou o trabalho dos profissionais, otimizando os processos e aprimorando o monitoramento de condições crônicas, além de contribuir para o alcance de metas relacionadas ao controle do diabetes e ao rastreamento de gestantes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência relatada demonstrou que a implementação de ferramentas de padronização de dados pode ter um impacto positivo na gestão da atenção primária à saúde. A padronização dos registros facilitou a tomada de decisões e contribuiu para um atendimento mais eficiente e organizado, alinhado às necessidades da comunidade local. A continuidade dessas ações é essencial para a consolidação de uma gestão mais resolutiva e participativa.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bonfim Nunes F, de Jesus Cardoso F, Souza Figueirêdo KL, Dantas Pereira RC, Márcia Danielle MD, Domingues de Faria M. Experiência de acadêmicos de enfermagem na gestão em saúde através do planejamento estratégico situacional. Saúde Coletiva (Barueri). Ferreira, SCC, Silva LB, Miyashiro GM. Planejamento em saúde. Técnico de Fiocruz. Vigilância em Saúde v.2, 2017. Silva LM. Planejamento Estratégico Situacional da Gerência de Serviços de Atenção Primária nº 03 de São Sebastião. Universidade de Brasília, Hospital Universitário de Brasília, Residência Multiprofissional em Atenção Básica. Brasília, DF. 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15466	Enfermagem de Saúde Pública	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4696735 - KELLY CRISTINA TOME BARBOSA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira		
<b>TITULO</b>	Padronização de registros para gestão da assistência na Atenção Primária: relato de experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	A organização e o monitoramento adequados dos dados são cruciais para a gestão eficiente dos serviços de saúde na Atenção Primária. A implementação das ferramentas de gestão, como o Planejamento Estratégico Situacional (PES) e a matriz GUT, visa identificar problemas prioritários, melhorar a qualidade do atendimento e aumentar a eficiência das intervenções realizadas pelas equipes de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a implementação de intervenções que padronizaram e organizaram os registros sobre pacientes ou o registro de dados, facilitando o monitoramento contínuo e aprimorando a assistência prestada na Atenção Primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	rata-se de um relato de experiência baseado na aplicação do PES, da matriz GUT, do 5W2H e do Google Sheets como ferramentas para o diagnóstico e priorização de problemas, pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Santo Amaro em uma unidade básica de saúde do estado de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	A criação de planilhas estruturadas para monitorar pacientes com feridas crônicas, gestantes, portadores de sífilis e diabéticos do Programa de Automonitoramento Glicêmico (AMG) foi uma intervenção validada pela equipe multidisciplinar. A padronização dos registros melhorou a organização dos dados, proporcionando um acompanhamento mais eficiente dos pacientes e uma visão mais clara do estado de saúde da população atendida. Essa intervenção facilitou o trabalho dos profissionais, otimizando os processos e aprimorando o monitoramento de condições crônicas, além de contribuir para o alcance de metas relacionadas ao controle do diabetes e ao rastreamento de gestantes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência relatada demonstrou que a implementação de ferramentas de padronização de dados pode ter um impacto positivo na gestão da atenção primária à saúde. A padronização dos registros facilitou a tomada de decisões e contribuiu para um atendimento mais eficiente e organizado, alinhado às necessidades da comunidade local. A continuidade dessas ações é essencial para a consolidação de uma gestão mais resolutiva e participativa.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bonfim Nunes F, de Jesus Cardoso F, Souza Figueirêdo KL, Dantas Pereira RC, Márcia Danielle MD, Domingues de Faria M. Experiência de acadêmicos de enfermagem na gestão em saúde através do planejamento estratégico situacional. Saúde Coletiva (Barueri). Ferreira, SCC, Silva LB, Miyashiro GM. Planejamento em saúde. Técnico de Fiocruz. Vigilância em Saúde v.2, 2017. Silva LM. Planejamento Estratégico Situacional da Gerência de Serviços de Atenção Primária nº 03 de São Sebastião. Universidade de Brasília, Hospital Universitário de Brasília, Residência Multiprofissional em Atenção Básica. Brasília, DF. 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15467	Enfermagem de Saúde Pública	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		2092921 - ANGELITA GONÇALVES DE LIMA BARROS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira		
<b>TITULO</b>	Padronização de registros para gestão da assistência na Atenção Primária: relato de experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	A organização e o monitoramento adequados dos dados são cruciais para a gestão eficiente dos serviços de saúde na Atenção Primária. A implementação das ferramentas de gestão, como o Planejamento Estratégico Situacional (PES) e a matriz GUT, visa identificar problemas prioritários, melhorar a qualidade do atendimento e aumentar a eficiência das intervenções realizadas pelas equipes de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a implementação de intervenções que padronizaram e organizaram os registros sobre pacientes ou o registro de dados, facilitando o monitoramento contínuo e aprimorando a assistência prestada na Atenção Primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência baseado na aplicação do PES, da matriz GUT, do 5W2H e do Google Sheets como ferramentas para o diagnóstico e priorização de problemas, pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Santo Amaro em uma unidade básica de saúde do estado de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	A criação de planilhas estruturadas para monitorar pacientes com feridas crônicas, gestantes, portadores de sífilis e diabéticos do Programa de Automonitoramento Glicêmico (AMG) foi uma intervenção validada pela equipe multidisciplinar. A padronização dos registros melhorou a organização dos dados, proporcionando um acompanhamento mais eficiente dos pacientes e uma visão mais clara do estado de saúde da população atendida. Essa intervenção facilitou o trabalho dos profissionais, otimizando os processos e aprimorando o monitoramento de condições crônicas, além de contribuir para o alcance de metas relacionadas ao controle do diabetes e ao rastreamento de gestantes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência relatada demonstrou que a implementação de ferramentas de padronização de dados pode ter um impacto positivo na gestão da atenção primária à saúde. A padronização dos registros facilitou a tomada de decisões e contribuiu para um atendimento mais eficiente e organizado, alinhado às necessidades da comunidade local. A continuidade dessas ações é essencial para a consolidação de uma gestão mais resolutiva e participativa.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bonfim Nunes F, de Jesus Cardoso F, Souza Figueirêdo KL, Dantas Pereira RC, Márcia Danielle MD, Domingues de Faria M. Experiência de acadêmicos de enfermagem na gestão em saúde através do planejamento estratégico situacional. Saúde Coletiva (Barueri). Ferreira, SCC, Silva LB, Miyashiro GM. Planejamento em saúde. Técnico de Fiocruz. Vigilância em Saúde v.2, 2017. Silva LM. Planejamento Estratégico Situacional da Gerência de Serviços de Atenção Primária nº 03 de São Sebastião. Universidade de Brasília, Hospital Universitário de Brasília, Residência Multiprofissional em Atenção Básica. Brasília, DF. 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15467	Enfermagem de Saúde Pública	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4303407 - DENISE RODRIGUES DOS SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira		
<b>TITULO</b>	Padronização de registros para gestão da assistência na Atenção Primária: relato de experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	A organização e o monitoramento adequados dos dados são cruciais para a gestão eficiente dos serviços de saúde na Atenção Primária. A implementação das ferramentas de gestão, como o Planejamento Estratégico Situacional (PES) e a matriz GUT, visa identificar problemas prioritários, melhorar a qualidade do atendimento e aumentar a eficiência das intervenções realizadas pelas equipes de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a implementação de intervenções que padronizaram e organizaram os registros sobre pacientes ou o registro de dados, facilitando o monitoramento contínuo e aprimorando a assistência prestada na Atenção Primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência baseado na aplicação do PES, da matriz GUT, do 5W2H e do Google Sheets como ferramentas para o diagnóstico e priorização de problemas, pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Santo Amaro em uma unidade básica de saúde do estado de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	A criação de planilhas estruturadas para monitorar pacientes com feridas crônicas, gestantes, portadores de sífilis e diabéticos do Programa de Automonitoramento Glicêmico (AMG) foi uma intervenção validada pela equipe multidisciplinar. A padronização dos registros melhorou a organização dos dados, proporcionando um acompanhamento mais eficiente dos pacientes e uma visão mais clara do estado de saúde da população atendida. Essa intervenção facilitou o trabalho dos profissionais, otimizando os processos e aprimorando o monitoramento de condições crônicas, além de contribuir para o alcance de metas relacionadas ao controle do diabetes e ao rastreamento de gestantes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência relatada demonstrou que a implementação de ferramentas de padronização de dados pode ter um impacto positivo na gestão da atenção primária à saúde. A padronização dos registros facilitou a tomada de decisões e contribuiu para um atendimento mais eficiente e organizado, alinhado às necessidades da comunidade local. A continuidade dessas ações é essencial para a consolidação de uma gestão mais resolutiva e participativa.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bonfim Nunes F, de Jesus Cardoso F, Souza Figueirêdo KL, Dantas Pereira RC, Márcia Danielle MD, Domingues de Faria M. Experiência de acadêmicos de enfermagem na gestão em saúde através do planejamento estratégico situacional. Saúde Coletiva (Barueri). Ferreira, SCC, Silva LB, Miyashiro GM. Planejamento em saúde. Técnico de Fiocruz. Vigilância em Saúde v.2, 2017. Silva LM. Planejamento Estratégico Situacional da Gerência de Serviços de Atenção Primária nº 03 de São Sebastião. Universidade de Brasília, Hospital Universitário de Brasília, Residência Multiprofissional em Atenção Básica. Brasília, DF. 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15467	Enfermagem de Saúde Pública	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4645987 - NICOLY MATURANA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira		
<b>TITULO</b>	Padronização de registros para gestão da assistência na Atenção Primária: relato de experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	A organização e o monitoramento adequados dos dados são cruciais para a gestão eficiente dos serviços de saúde na Atenção Primária. A implementação das ferramentas de gestão, como o Planejamento Estratégico Situacional (PES) e a matriz GUT, visa identificar problemas prioritários, melhorar a qualidade do atendimento e aumentar a eficiência das intervenções realizadas pelas equipes de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a implementação de intervenções que padronizaram e organizaram os registros sobre pacientes ou o registro de dados, facilitando o monitoramento contínuo e aprimorando a assistência prestada na Atenção Primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência baseado na aplicação do PES, da matriz GUT, do 5W2H e do Google Sheets como ferramentas para o diagnóstico e priorização de problemas, pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Santo Amaro em uma unidade básica de saúde do estado de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	A criação de planilhas estruturadas para monitorar pacientes com feridas crônicas, gestantes, portadores de sífilis e diabéticos do Programa de Automonitoramento Glicêmico (AMG) foi uma intervenção validada pela equipe multidisciplinar. A padronização dos registros melhorou a organização dos dados, proporcionando um acompanhamento mais eficiente dos pacientes e uma visão mais clara do estado de saúde da população atendida. Essa intervenção facilitou o trabalho dos profissionais, otimizando os processos e aprimorando o monitoramento de condições crônicas, além de contribuir para o alcance de metas relacionadas ao controle do diabetes e ao rastreamento de gestantes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência relatada demonstrou que a implementação de ferramentas de padronização de dados pode ter um impacto positivo na gestão da atenção primária à saúde. A padronização dos registros facilitou a tomada de decisões e contribuiu para um atendimento mais eficiente e organizado, alinhado às necessidades da comunidade local. A continuidade dessas ações é essencial para a consolidação de uma gestão mais resolutiva e participativa.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bonfim Nunes F, de Jesus Cardoso F, Souza Figueirêdo KL, Dantas Pereira RC, Márcia Danielle MD, Domingues de Faria M. Experiência de acadêmicos de enfermagem na gestão em saúde através do planejamento estratégico situacional. Saúde Coletiva (Barueri). Ferreira, SCC, Silva LB, Miyashiro GM. Planejamento em saúde. Técnico de Fiocruz. Vigilância em Saúde v.2, 2017. Silva LM. Planejamento Estratégico Situacional da Gerência de Serviços de Atenção Primária nº 03 de São Sebastião. Universidade de Brasília, Hospital Universitário de Brasília, Residência Multiprofissional em Atenção Básica. Brasília, DF. 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15467	Enfermagem de Saúde Pública	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4692934 - JULIANA BARBOSA ROCHA PIMENTEL	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira		
<b>TITULO</b>	Padronização de registros para gestão da assistência na Atenção Primária: relato de experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	A organização e o monitoramento adequados dos dados são cruciais para a gestão eficiente dos serviços de saúde na Atenção Primária. A implementação das ferramentas de gestão, como o Planejamento Estratégico Situacional (PES) e a matriz GUT, visa identificar problemas prioritários, melhorar a qualidade do atendimento e aumentar a eficiência das intervenções realizadas pelas equipes de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a implementação de intervenções que padronizaram e organizaram os registros sobre pacientes ou o registro de dados, facilitando o monitoramento contínuo e aprimorando a assistência prestada na Atenção Primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência baseado na aplicação do PES, da matriz GUT, do 5W2H e do Google Sheets como ferramentas para o diagnóstico e priorização de problemas, pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Santo Amaro em uma unidade básica de saúde do estado de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	A criação de planilhas estruturadas para monitorar pacientes com feridas crônicas, gestantes, portadores de sífilis e diabéticos do Programa de Automonitoramento Glicêmico (AMG) foi uma intervenção validada pela equipe multidisciplinar. A padronização dos registros melhorou a organização dos dados, proporcionando um acompanhamento mais eficiente dos pacientes e uma visão mais clara do estado de saúde da população atendida. Essa intervenção facilitou o trabalho dos profissionais, otimizando os processos e aprimorando o monitoramento de condições crônicas, além de contribuir para o alcance de metas relacionadas ao controle do diabetes e ao rastreamento de gestantes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência relatada demonstrou que a implementação de ferramentas de padronização de dados pode ter um impacto positivo na gestão da atenção primária à saúde. A padronização dos registros facilitou a tomada de decisões e contribuiu para um atendimento mais eficiente e organizado, alinhado às necessidades da comunidade local. A continuidade dessas ações é essencial para a consolidação de uma gestão mais resolutiva e participativa.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bonfim Nunes F, de Jesus Cardoso F, Souza Figueirêdo KL, Dantas Pereira RC, Márcia Danielle MD, Domingues de Faria M. Experiência de acadêmicos de enfermagem na gestão em saúde através do planejamento estratégico situacional. Saúde Coletiva (Barueri). Ferreira, SCC, Silva LB, Miyashiro GM. Planejamento em saúde. Técnico de Fiocruz. Vigilância em Saúde v.2, 2017. Silva LM. Planejamento Estratégico Situacional da Gerência de Serviços de Atenção Primária nº 03 de São Sebastião. Universidade de Brasília, Hospital Universitário de Brasília, Residência Multiprofissional em Atenção Básica. Brasília, DF. 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15467	Enfermagem de Saúde Pública	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4696735 - KELLY CRISTINA TOME BARBOSA		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira		
<b>TITULO</b>	Padronização de registros para gestão da assistência na Atenção Primária: relato de experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	A organização e o monitoramento adequados dos dados são cruciais para a gestão eficiente dos serviços de saúde na Atenção Primária. A implementação das ferramentas de gestão, como o Planejamento Estratégico Situacional (PES) e a matriz GUT, visa identificar problemas prioritários, melhorar a qualidade do atendimento e aumentar a eficiência das intervenções realizadas pelas equipes de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a implementação de intervenções que padronizaram e organizaram os registros sobre pacientes ou o registro de dados, facilitando o monitoramento contínuo e aprimorando a assistência prestada na Atenção Primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência baseado na aplicação do PES, da matriz GUT, do 5W2H e do Google Sheets como ferramentas para o diagnóstico e priorização de problemas, pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Santo Amaro em uma unidade básica de saúde do estado de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	A criação de planilhas estruturadas para monitorar pacientes com feridas crônicas, gestantes, portadores de sífilis e diabéticos do Programa de Automonitoramento Glicêmico (AMG) foi uma intervenção validada pela equipe multidisciplinar. A padronização dos registros melhorou a organização dos dados, proporcionando um acompanhamento mais eficiente dos pacientes e uma visão mais clara do estado de saúde da população atendida. Essa intervenção facilitou o trabalho dos profissionais, otimizando os processos e aprimorando o monitoramento de condições crônicas, além de contribuir para o alcance de metas relacionadas ao controle do diabetes e ao rastreamento de gestantes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência relatada demonstrou que a implementação de ferramentas de padronização de dados pode ter um impacto positivo na gestão da atenção primária à saúde. A padronização dos registros facilitou a tomada de decisões e contribuiu para um atendimento mais eficiente e organizado, alinhado às necessidades da comunidade local. A continuidade dessas ações é essencial para a consolidação de uma gestão mais resolutiva e participativa.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bonfim Nunes F, de Jesus Cardoso F, Souza Figueirêdo KL, Dantas Pereira RC, Márcia Danielle MD, Domingues de Faria M. Experiência de acadêmicos de enfermagem na gestão em saúde através do planejamento estratégico situacional. Saúde Coletiva (Barueri). Ferreira, SCC, Silva LB, Miyashiro GM. Planejamento em saúde. Técnico de Fiocruz. Vigilância em Saúde v.2, 2017. Silva LM. Planejamento Estratégico Situacional da Gerência de Serviços de Atenção Primária nº 03 de São Sebastião. Universidade de Brasília, Hospital Universitário de Brasília, Residência Multiprofissional em Atenção Básica. Brasília, DF. 2023.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15470	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4653521 - MARIA ELISABETH DE OLIVEIRA CORREA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Silmara Patricia Correia da Silva Macri		
<b>TITULO</b>	Pompoarismo como método de intervenção para incontinência urinária de esforço.			
<b>INTRODUCAO</b>	A incontinência urinaria (IU) é uma patologia que consiste na perda de urina de forma involuntária, sendo considerada o distúrbio mais comum do assoalho pélvico e de grande impacto na vida social, econômico e sexual da mulher, estando presente em 60% da população em idade reprodutora. O mecanismo ocorre por falta de conscientização da musculatura do assoalho pélvico, o pompoarismo tem como filosofia a melhora de performance por meio do fortalecimento, podendo ser pertinente o tratamento da incontinência urinária com a técnica que visa fortalecer e melhorar a propriocepção da musculatura do assoalho pélvico.			
<b>OBJETIVOS</b>	Elencar os benefícios da técnica do pompoarismo no tratamento da incontinência urinária de esforço e avaliar os efeitos do pompoarismo na qualidade de vida das pacientes com Incontinencia Urinaria de Esforço (IUE).			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se, de uma revisão de estudos que utiliza abordagem de revisão integrativa, no qual foi realizado busca na literatura, utilizando 17 livros e nas bases de dados Scielo, Pubmed, Google Acadêmico e PEDro, sendo selecionados 25 artigos nos quais foram excluídos 18 artigos. Como método de busca para estudos de qualidade foi utilizado a ferramenta operadores booleanos.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo demonstrou que os exercícios de pompoarismo apresentam resultados positivos na melhora do fortalecimento do períneo, quando utilizado os cones vaginais as fibras musculares do tipo I obtiveram melhora e menos fadiga ao longo das semanas durante a terapia, já nos exercícios de contrações rápidas e rítmicas trabalharam as fibras do tipo II resultando na melhora do fortalecimento dos músculos e propriocepção, capacitando as pacientes a contrair a musculatura em momentos de pressão intra-abdominal. Independentes da utilização dos cones vaginais existem ganhos significativos no endurece muscular melhorando os sintomas da IUE.			
<b>CONCLUSOES</b>	Constatou-se que os exercícios são efetivos para o tratamento da IUE podendo incluir outros benefícios para qualidade de vida das pacientes. No entanto a escassez de trabalhos de qualidade abre viés para a presente conclusão, ou seja, é imprescindível a realização de novos ensaios clínicos para que seja integrada com confiabilidade ao plano de tratamento para pacientes que possuem incontinência urinaria de esforço.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABORDAGEM fisioterapêutica nas disfunções sexuais femininas.(#38)#8239;Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO, Teresópolis-RJ, Brasil., Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO, Teresópolis-RJ, Brasil., p. 1 - 8, 2009 BEHAVIORAL Intervention Program versus Vaginal Cones on Stress Urinary Incontinence and Related Quality of Life: A Randomized Clinical Trial.(#38)#8239;Oman Medical Journal, Oman Medical Journal, ano 1:32-38, v. Vol. 29, p. 1 - 7, 8 ago. 2014. TREINAMENTO muscular do assoalho pélvico para incontinência urinária com ou sem biofeedback ou eletroestimulação em mulheres: uma revisão sistemática.(#38)#8239;International journal of environmental rearch and public health, Internacional J. Meio Ambiente. Res. Saúde Pública, p. 1 - 14, 27 fev. 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15471	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4751094 - LAILA SILVA WORN	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Silmara Patricia Correia da Silva Macri		
<b>TITULO</b>	ABORDAGEM CINESIOTERAPÊUTICA NA SINDROME DA DOR PATELOFEMORAL - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA			
<b>INTRODUCAO</b>	O joelho é uma importante articulação do corpo humano, dentre muitas funções, ele é responsável por apoiar o corpo na posição vertical, fornece estabilidade, atua como amortecedor, impulsionar o corpo para frente e torna a caminhada mais eficiente em contrapartida, é uma articulação bem suscetível a lesões como a Síndrome da dor patelofemoral e é a maior articulação do corpo e sinovial que conecta três ossos: fêmur, tíbia e patela.			
<b>OBJETIVOS</b>	Entender a síndrome da dor patelofemoral: anatomia, biomecânica, cinesiologia e identificar os exercícios cinesioterapêuticos mais relevantes a serem aplicados na sessão fisioterapêutica com base na revisão de referências bibliográficas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se uma busca na literatura de livros e nas bases de dados Scielo, PubMed, PEDro, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google Acadêmico, que direcionava a sites de pesquisa específicos, no idioma português dos anos de 2017 a 2024, utilizando descritivos como: síndrome patelofemoral, articulação femoropatelar, fisioterapia, condromalácia, biomecânica, ângulo Q e cinesioterapia.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a coleta de dados e seleção criteriosa foram incluídos 9 artigos na íntegra para esta revisão entre os anos de 2017-2024. As evidências sugerem que uma abordagem combinada, integrando terapia manual, exercícios especialmente multiarticulares e técnicas como EENM, oferece os melhores resultados para o tratamento da SDPF a personalização das intervenções e a combinação de múltiplas técnicas parecem ser essenciais para maximizar a eficácia do tratamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que os estudos indicam que tanto o fortalecimento isolado do quadril quanto o fortalecimento multiarticular são eficazes, mas o fortalecimento multiarticular pode ser mais vantajoso para a redução da dor. Intervenções combinadas, como exercícios para o quadril e joelho, juntamente com mobilização articular, são mais eficazes do que métodos isolados. A cinesioterapia realizada no fortalecimento dos músculos que estabilizam a patela e na correção de padrões de movimento, não só alivia a dor, mas também melhora a função do joelho e a qualidade de vida dos pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Araujo DO, Silva US, Rodrigues GM de M. Tratamento Fisioterapêutico da síndrome da dor femoropatelar decorrente de condromalácia patelar. Rev Bras Interdiscip. 2021;3(2):1-6. 2. Na Y, Han C, Shi Y, Zhu Y, Ren Y, Liu W. O fortalecimento isolado do quadril ou o fortalecimento tradicional baseado no joelho é mais eficaz em pacientes com síndrome da dor femoropatelar? Uma revisão sistemática com metanálise. Jornal Ortopédico de Medicina Esportiva.2021;9(7):23259671211017503 3. Fagundes DS, Vargas VF. Cinesioterapia. São Paulo: Grupo A; 2018.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15472	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4712064 - CELINA PEREIRA DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Silmara Patricia Correia da Silva Macri		
<b>TITULO</b>	APLICAÇÃO DE OZÔNIO NAS PRÁTICAS FISIOTERAPEUTICAS EM GERAL, COM ENFASE NA REABILITAÇÃO DE FERIDAS- Revisão Bibliográfica			
<b>INTRODUCAO</b>	A ozonioterapia apresenta uma metodologia terapêutica que consiste na utilização do ozônio, molécula formada por três átomos de oxigênio, com propriedades terapêuticas evidenciadas como anti-inflamatória, antibacteriana, antiviral, antifúngica, antiparasitária, antioxidante, além de promover um aumento na liberação de oxigênio para todas as células, tecidos e órgãos. A ozonioterapia, por ser de fácil aplicabilidade, baixo custo, sem efeitos adversos e sem toxicidade, tem alcançado resultados satisfatórios no reparo tecidual de feridas e úlceras de difícil cicatrização, doenças infecciosas, inflamações agudas e crônicas, algias diversas, disfunções circulatórias, imunológicas e do sistema nervoso. A ozonioterapia, faz parte das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no Sistema Único de Saúde (SUS), desde 2018.			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar os efeitos da Ozonioterapia nas práticas fisioterapêuticas para reabilitação da pele lesionada por feridas e seu modo de ação.			
<b>METODOLOGIA</b>	A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, utilizando informações disponíveis na literatura científica em artigos publicados nas bases de dados Google Acadêmico , SciElo , Lilacs , Medline , filtrados pelos últimos 10 anos de publicação (2014-2024). Usamos os seguintes descritores: Ozonioterapia, Pele, Feridas e Cicatrização.			
<b>RESULTADOS</b>	A eficácia da terapia com ozônio após a tentativa de tratamento convencional sem sucesso é realidade em doenças isquêmicas e infecciosas crônicas, regeneração de feridas, afecções ortopédicas e na odontologia. Este êxito terapêutico vem sendo perceptível a vários profissionais e a técnica passando a ter ainda mais peso quando foi aceita pelo SUS (Sistema Único de Saúde), a partir de março de 2018.			
<b>CONCLUSOES</b>	Tendo em vista a metodologia aplicada, pode-se concluir que ozonioterapia é uma alternativa complementar terapêutica eficaz para o tratamento de cicatrização de feridas, e de outras doenças com o propósito de tratar dores, acelerar cicatrização, diminuir e controlar o processo inflamatório evitando dessa forma a utilização de procedimentos de alta complexidades. Além da regeneração tecidual, tem seu uso para efeito analgésico, alívio da dor, da rigidez, da incapacidade física, diminuição da inflamação nas articulações e melhora da qualidade de vida dos pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Martins, EGC; Lopes, DAC; Villas, GB; Junior, JPS; Bispo, TNR. (2022) Ozonioterapia em feridas. Semana da Enfermagem da Faculdade do Vale do Rio Arinos – AJES – Mato Grosso 2. Aboz – Associação Brasileira de Ozonioterapia. Relatório Técnico ABOZ: Aplicação de ozônio na odontologia 2022. <a href="https://www.aboz.org.br/biblioteca/relatorio-tecnico-aboz/22/">https://www.aboz.org.br/biblioteca/relatorio-tecnico-aboz/22/</a> Acesso em: 15 de abril 2024 3. Batista WS, Araújo TM, Brandão MA, Ponte VA. Benefícios da ozonioterapia no tratamento de úlceras nos pés em pessoas com diabetes mellitus. Estima, Braz. J. Enterostomal Ther., 2021, 19: e1821. <a href="https://doi.org/10.30886/estima.v19.1090_PT">https://doi.org/10.30886/estima.v19.1090_PT</a> 4. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria N° 702, de 21 DE Março de 2018. <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702_22_03_2018.html">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702_22_03_2018.html</a> Acesso em: 20 de abril de 2024			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15473	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4692403 - REGINA PIRES BACELAR SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Silmara Patricia Correia da Silva Macri		
<b>TITULO</b>	ABORDAGEM CINESIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DOLOROSA GRANDE TROCÂNTER - Revisão de Literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	No quadril, a articulação coxofemoral consiste na articulação entre os ossos: cabeça do fêmur e acetábulo da pelve, atua na distribuição de carga no corpo, manutenção da postura e deambulação. Estabilizada por um profundo conjunto extensivo de tecido conjuntivo, além de músculos e ligamentos que proporcionam estabilidade e mobilidade à articulação. Suscetível à muitas lesões, dentre elas, a SDGT é frequente após os 40 anos de idade com maior prevalência para o sexo feminino.			
<b>OBJETIVOS</b>	Entender a SDGT: anatomia, biomecânica, cinesiologia e identificar as abordagens cinesioterapêuticas mais relevantes a serem aplicadas na sessão fisioterapêutica com base na revisão de referências bibliográficas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se busca na literatura, livros e bases de dados Scielo (Scientific Eletronic Library Online), PubMed, PEDro, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google Acadêmico, direcionada em sites de pesquisa específicos, idioma português dos anos: 2019 a 2024, utilizando descritivos como: quadril, reabilitação, fisioterapia, cinesioterapia.			
<b>RESULTADOS</b>	Após coleta de dados e seleção criteriosa foram incluídos 9 artigos na íntegra para esta revisão entre os anos de 2019-2024. As evidências sugerem que uma abordagem integrando terapias combinadas, como: terapia manual, eletroestimulação, eletroanalgesia, exercícios especialmente de fortalecimento, oferecem melhores resultados no tratamento da SDGT.			
<b>CONCLUSOES</b>	Estudos mencionados ressaltam a importância do exercício no manejo da dor e na melhoria da qualidade de vida. A evidência sugere que o exercício, especialmente quando combinado com educação, é uma abordagem eficaz no tratamento da dor e promoção da qualidade de vida, embora a eficácia possa variar entre os indivíduos. Palavras chaves: quadril, fêmur, tendinopatia, terapia por exercício.			
<b>REFERENCIAS</b>	Castro, K. M. S. ,Silva, E. N. O. Avaliação e manejo fisioterapêutico na síndrome da dor trocântérica: revisão integrativa. Br.JP. São Paulo, 2020 abrjun;3(2):170-6 Cordeiro, Thaisy T. P. Efeito de intervenções baseadas em exercícios na dor, função, percepção global de mudança e qualidade de vida de indivíduos com tendinopatia glútea: revisão sistemática incluindo recomendações grade. 2022. 58f. Disponível em: <a href="https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/49126">https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/49126</a> Almousa S, Vicenzino B, Mellor R. Uma intervenção de educação e exercício para tendinopatia glútea em um cenário irlandês: um protocolo para um ensaio clínico randomizado de viabilidade. 2024. HRB Open Res. Publicado on line em 28 de junho de 2024. Doi: 10.12688/hrbopenres.13796-2			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15475	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4725646 - GIOVANNA DOS SANTOS MORIANI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cintia Lopes Ferreira		
<b>TITULO</b>	Mapeamento de lesões e doenças que acometem corredores de rua no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A corrida apresenta diversos benefícios para a saúde, porém pode estar associada à riscos de lesões durante a sua prática. Identificar a prevalência de lesões associadas à corrida é fundamental para entender os motivos que levam o atleta ao afastamento ou diminuição de volume e desempenho dos treinos e adotar medidas preventivas para evitar estas lesões.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar quais são as principais áreas de lesões e condições de saúde que mais acometem corredores de curta e longa distância.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo transversal com análise qualitativa de dados coletados através do Questionário de Problemas de Saúde do Centro de Pesquisa em Trauma no Esporte de Oslo respondido pelos voluntários via Google Forms. Este estudo contou com uma amostra de corredores recreativos de curta e de longa distância, que praticavam corrida há mais de 1 ano. Para os dados demográficos foram calculados a média e desvio padrão. Para as variáveis categóricas os dados foram apresentados em porcentagem ou números absolutos. O estudo foi aprovado pelo CEP da instituição número 7.004.563.			
<b>RESULTADOS</b>	193 pessoas foram incluídas no estudo e divididas em dois grupos: Grupo Corredores de Curta Distância com 85 corredores, estes apresentaram uma média de afastamento na semana anterior a responderem o questionário de 1,61 (± 2,63) dias, sendo que 22 tiveram dificuldade ou incômodo no treino, 11 reduziram a sua participação e 5 não treinaram na última semana. 47,06% destes corredores relataram alguma lesão e 14,12% relataram alguma doença na última semana. As lesões mais citadas foram no joelho, panturrilha/perna, tornozelo e lombar, e os sintomas de doenças mais citados foram fraqueza/cansaço, dificuldade respiratória e dores de cabeça. A intensidade dos sintomas foi pequena para 26 corredores, moderada para 14 e grande para 2 corredores. A redução no volume de treino e no desempenho da corrida foi relatada por 39 e 42 corredores, respectivamente. O Grupo Corredores de Longa Distância, contou com 108 corredores, estes apresentaram uma média de afastamento na semana anterior a responderem o questionário de 1,51 (± 2,48) dias, sendo que 21 corredores tiveram dificuldade ou incômodo no treino, 19 reduziram a participação e 7 não treinaram na última semana. 50% destes corredores relataram alguma lesão e 5,55% relataram alguma doença na última semana. As lesões mais citadas foram no joelho, panturrilha/perna, quadril/virilha, pés e dedos, e os sintomas de doenças mais citados foram fraqueza/cansaço, dor/inflamação de garganta, ansiedade e depressão. A intensidade dos sintomas foi pequena para 33 corredores, moderada para 16 e grande para 4 corredores. A redução no volume de treino e no desempenho da corrida foi relatada por 45 corredores.			
<b>CONCLUSOES</b>	O afastamento ou a redução no volume e desempenho no treino de corrida de curta e longa distância acontece principalmente por lesões nas áreas de joelho e panturrilha/perna, e por sintomas como fraqueza/cansaço, dificuldade respiratória e dores de cabeça, dor/inflamação de garganta, ansiedade de depressão.			
<b>REFERENCIAS</b>	CEYSSENS L, VANELDEREN R, BARTON C, MALLIARAS P, DINGENEN B. Biomechanical Risk Factors Associated with Running-Related Injuries: A Systematic Review. Sports Med. 2019 Jul;49(7):1095-1115. doi: 10.1007/s40279-019-01110-z. Acesso: 12 de Janeiro de 2024. PIMENTA RM, HESPANHOL L, LOPES AD. Brazilian version of the OSTRC Questionnaire on health problems (OSTRC-BR): translation, cross-cultural adaptation and measurement properties. Braz J Phys Ther. 2021;25(6):785-793. doi:10.1016/j.bjpt.2021.06.010. Acesso em: 10 de Setembro de 2023. VAN POPPEL D, et al. Risk factors for overuse injuries in short- and long-distance running: A systematic review. J Sport Health Sci. 2021 Jan;10(1):14-28. doi: 10.1016/j.jshs.2020.06.006. Epub 2020 Jun 12. Acesso: 19 de Março de 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15477	Ecologia dos Animais Domésticos e Etologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4401093 - BIANCA CRISTINA DE SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andrea Roberto Bueno Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Avaliação do bem-estar de cavalos coterapeutas			
<b>INTRODUCAO</b>	Os cavalos coterapeutas são animais adaptados, através de condicionamento específico, para se tornarem aptos a realizar a Terapia Assistida por Animais (TAA). Todavia, a maior parte dos estudos sobre esta técnica focam nos benefícios para as pessoas, com pouca informação sobre os animais terapeutas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar aspectos relacionados ao bem-estar em cavalos que atuam como coterapeutas em um centro hípico.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo foi desenvolvido em uma equoterapia na cidade de São Paulo. O bem-estar de cinco cavalos coterapeutas foi avaliado, por meio do "Protocolo AWIN de bem-estar para equinos", e o temperamento destes, pelo método de QBA - Qualitative Behaviour Assessment (AWIN, 2015). Os animais foram observados antes, durante e após as sessões de equoterapia, por oito dias cada. Os dados do QBA foram analisados pelo método de componentes principais, utilizando o programa estatístico R, versão 4.2.11 O estudo foi aprovado pela CEUA/UNISA, protocolo 20/2023.			
<b>RESULTADOS</b>	Observou-se que 31,58% dos indicadores do AWIN para bem-estar animal não estavam adequados, sendo eles: escore corporal (ECC), alterações no tegumento, qualidade da água e hidratação, higiene da cama, presença de fluídos e ocorrência de estereotípias. Um dos animais apresentou nas avaliações o ECC igual a 2, considerado baixo (CARROL; HUNTINGTON, 1988). Observou-se a não disponibilidade de água aos animais no redondel de trabalho e na área de espera, impossibilitando que os animais apresentassem adequada oportunidade de hidratação. A presença de fluido ocular e nasal ocorreu em um dos dias em três animais. O material usado para cama nas baias apresentava baixa absorção, mantendo-a úmida, havendo também quantidade insuficiente desta em uma das baias, em todas as avaliações. Alterações em tegumento, foram identificadas em 90% dos animais de forma discreta e em locais de contato corpo-corpo ou/e cela-corpo. Comportamentos estereotípicos foram observados em todos os animais durante o estudo, provável resultado de confinamento por longos períodos (SCARPELLI, 2023). Quanto ao QBA, dois animais apresentam-se no mesmo quadrante, aproximam-se em temperamento, sendo considerados calmos e amigáveis; enquanto os outros três animais foram indicados como incomodados e desconfortáveis			
<b>CONCLUSOES</b>	De acordo com os resultados observados, melhorias em relação ao manejo nutricional, à hidratação e aos cuidados com a cama, bem como a oportunidade dos animais expressarem seus comportamentos naturais devem ser considerados como pontos de atenção para garantir o bem-estar dos animais coterapeutas.			
<b>REFERENCIAS</b>	AWIN. Welfare assessment protocol for horses. 2015. Disponível em: DOI: 1013130/AWIN_HORSES_2015. Acesso em: 03 jul. 2024. SCARPELLI, E. M. et al. Equídeos. In: MACHADO, R. et al. Guia brasileiro de produção, manutenção ou utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica/Concea. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2023. p. 656-689. Acesso em: 25 jul. 2024. CARROLL, C. L.; HUNTINGTON, P.J. Body condition scoring and weight estimation of horses. Equine Veterinary Journal, v. 20, n. 1, Jan. 1988, p. 41-45. Acesso em: 05 ago. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15478	Clínica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4517563 - JOAO VITOR ANDRADE LIMA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Edilson Isídio da Silva Junior	KAREN BLUWOL, RICARDO HENRIQUE MIZIARA, VANESSA UEMURA DA FONSECA.	
<b>TITULO</b>	MEDIDAS ULTRASSONOGRÁFICAS DAS GLÂNDULAS ADRENAIS EM CÃES COM HIPOADRENOCORTICISMO PRIMÁRIO EM QUATRO CATEGORIAS DE PESO			
<b>INTRODUCAO</b>	O hipoadrenocorticismismo canino é cada vez mais relatado na clínica médica de pequenos animais. Acredita-se que o processo pelo qual essa afecção ocorre é parecido com o da doença em humanos, sendo um processo imunomediado que leva a destruição das glândulas adrenais e consequente atrofia que leva a déficits de glicocorticoides e mineralocorticoides. O teste de estimulação de ACTH é o padrão ouro para o diagnóstico de hipoadrenocorticismismo, na maioria das vezes é necessário um ou mais dias até o resultado ser conhecido, nesses casos a avaliação ultrassonográfica das glândulas adrenais é muito bem vinda devido à facilidade de realizar esse exame e sua ampla disponibilidade, como já foi relatado em estudos que correlacionam o tamanho da glândula adrenal na ultrassonografia com o hipoadrenocorticismismo a mesma se mostra com suas dimensões reduzidas.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse estudo é fazer um levantamento das dimensões das adrenais na ultrassonografia em cães com diagnóstico de hipoadrenocorticismismo e correlacionar com o porte e o peso dos pacientes assim criando um parâmetro para auxiliar no diagnóstico de outros pacientes com alteração em adrenais na ultrassonografia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os cães foram classificados em quatro categorias de peso corporal: (#38)#8805;2,0-5 kg, (#62)5-10 kg, (#62)10-20 kg, (#62)20-40 kg, sendo revisadas as medidas ultrassonográficas realizadas em diversos centros diagnósticos do estado de São Paulo. Foram incluídos até o momento 70 cães com diagnóstico de hipoadrenocorticismismo, sendo 45 fêmeas e 25 machos, com mediana de idade e faixa interquartil (IQ) de 6 (4-9) anos.			
<b>RESULTADOS</b>	Quarenta e um por cento (29/70) dos pacientes tiveram pelo menos uma das adrenais com espessura acima de 0,32cm. O grupo de (#38)#8805;2,0-5 kg tiveram mediana e IQ da máxima espessura (cm) da adrenal direita (AD) de 0,29 (0,22-0,32) e esquerda (AE) 0,28 (0,21-0,34), no grupo de (#62)5-10 kg a AD foi 0,3 (0,22-0,42) e AE 0,26 (0,22-0,32), no grupo de (#62)10-20 kg a AD 0,35 (0,3-0,41) e AE 0,29 (0,26-0,34), e no grupo de (#62)20-40 kg a AD 0,39 (0,31-0,45) e AE 0,32 (0,29-0,38). Houve diferença estatística entre as medidas de AD entre os grupos (#38)#8805;2,0-5 kg e (#62)10-20 kg (p=0,007), (#38)#8805;2,0-5 kg e (#62)20-40 kg (p=0,020); e entre as medidas de AE entre os grupos (#62)5-10 kg e (#62)10-20 kg (p=0,046).			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que na avaliação ultrassonográfica de adrenais diminuídas deve-se considerar novos valores de corte e deve ser considerada também a categoria de peso do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Wenger, M., Mueller, C., Kook, P. H., (#38) Reusch, C. E. (2010). Ultrasonographic evaluation of adrenal glands in dogs with primary hypoadrenocorticism or mimicking diseases. <i>Veterinary Record</i> , 167(6), 207-210. <a href="https://doi.org/10.1136/vr.c4235">https://doi.org/10.1136/vr.c4235</a> 2. Melián, C., Pérez-López, L., Saavedra, P., Ravelo-García, A. G., Santos, Y., (#38) Jaber, J. R. (2021). Ultrasound evaluation of adrenal gland size in clinically healthy dogs and in dogs with hyperadrenocorticism. <i>Veterinary Record</i> , 188(8), no. <a href="https://doi.org/10.1002/vetr.8">https://doi.org/10.1002/vetr.8</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15481	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4328825 - ESTHER DOS SANTOS DA PAIXÃO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Edilson Isídio da Silva Junior		
<b>TITULO</b>	Leishmaniose Visceral Canina - Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença zoonótica preocupante para a saúde pública no Brasil, causada pelo protozoário <i>Leishmania chagasi</i>, a transmissão ocorre principalmente por picadas de flebotomíneos, como o <i>Lutzomyia longipalpis</i> (Marcondes,2020). As manifestações clínicas variam de agudas a crônicas podendo evoluir para quadros graves que em alguns pacientes resultam em óbito (Marcondes,2020). O diagnóstico pode ser realizado pela observação da forma amastigota do parasita em exame direto, métodos moleculares e através de testes sorológicos, como RIFI e ELISA (Moustapha, 2020). Em 2016, a miltefosina foi aprovada como tratamento para pacientes com a doença no Brasil (GIZZARELLI et al., 2023).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever um caso de Leishmaniose Visceral Canina, abordando as manifestações clínicas, o processo diagnóstico e o tratamento instituído.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi conduzida uma revisão da literatura com o objetivo de compilar informações sobre a Leishmaniose Visceral Canina (LVC), suas manifestações clínicas, métodos de diagnóstico e opções terapêuticas. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando os seguintes descritores em inglês e português: "Leishmaniose Visceral Canina", "LVC", "diagnóstico", "tratamento", "Miltefosina", "amastigotas" e "zoonose". Apenas artigos publicados nos últimos 10 anos foram considerados para garantir a relevância e atualidade das informações. Foi realizado também o levantamento de dados de um caso atendido no ano de 2024 em um hospital veterinário de São Paulo e a discussão de seus achados com os dados de literatura.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O paciente canino apresentava várias manifestações clínicas características da LVC, incluindo úlceras no plano nasal, nas proeminências ósseas (região isquiática e carpal bilateral), na ponta da cauda e nas margens das orelhas, havia rarefação pilosa significativa nas regiões laterais do tórax, alopecia, eritema, escamas furfuráceas generalizadas e onicogribose, conforme descrito por Marcondes, 2020, tais achados são frequentes em pacientes com essa afecção. O diagnóstico foi realizado conforme descrito por Nogueira, 2023, onde foram encontradas presença de estruturas sugestivas de amastigotas na citologia cutânea, juntamente com os resultados positivos nos exames sorológicos (RIFI e ELISA). O tratamento seguiu as orientações do MAPA, sendo utilizado o Miltefosina (Milteforan), associado ao uso de alopurinol, domperidona e coleira repelente para controle do vetor. Houve uma redução significativa nas úlceras cutâneas e melhora clínica durante o tratamento. No entanto, apesar da terapia adequada, o paciente veio a óbito por causas não esclarecidas, possivelmente relacionadas a complicações sistêmicas ou condições não diagnosticadas.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O tratamento da Leishmaniose Visceral Canina, mesmo realizado de acordo com as melhores práticas, pode apresentar desafios e, em alguns casos, não evitar um desfecho fatal. Este relato reforça a importância do diagnóstico precoce, estadiamento, terapia e monitoramento contínuo de pacientes com LVC, considerando as complicações que influenciam o prognóstico.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MARCONDES, Mary. leishmaniose. In: LARSSON, Carlos Eduardo; LUCAS, Ronaldo. (Aut.). tratado de medicina externa dermatologia veterinária. 2 ed. São Paulo: INTERBOOK, 2020. p. 370-403. JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 2 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. p. 786- 811..</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15483	Enfermagem Obstétrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		1885308 - AMANDA DE ALMEIDA PEDRO ABADE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josevânia Barreiro Mendes Silva		
<b>TITULO</b>	MELHORIA DA COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE PROTOCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA			
<b>INTRODUCAO</b>	O estágio supervisionado em uma unidade de saúde pública na zona sul de São Paulo focou na gestão da assistência de enfermagem. Identificou-se a falta de acessibilidade e atualização dos Protocolos Operacionais Padrão (POPs), impactando a padronização de processos e a comunicação interna, resultando em riscos para os pacientes e desorganização no fluxo de trabalho.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi desenvolver competências na gestão hospitalar por meio de um projeto de intervenção voltado à melhoria dos processos assistenciais. A comunicação foi o foco central para implementar estratégias que otimizassem a comunicação interna, promovendo padronização e melhoria da segurança do paciente e da eficácia operacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo utilizou abordagem qualitativa e exploratória, com coleta de dados via revisão documental e observação participativa. A análise foi dividida em duas etapas: identificação e classificação de problemas, usando uma matriz de prioridade para definir as questões críticas. O ciclo PDCA (Planejar, Fazer, Checar, Agir) foi aplicado para garantir melhorias contínuas, e o plano operacional seguiu o método 5W2H.			
<b>RESULTADOS</b>	A campanha educativa incluiu orientação verbal, vídeos instrutivos e cartazes informativos, alcançando um amplo público na unidade de saúde. A orientação verbal permitiu absorção imediata das informações e discussões relevantes. Os vídeos facilitaram a compreensão visual do protocolo, e os cartazes serviram como lembretes visuais. Esse esforço resultou em maior adesão aos protocolos pela equipe de enfermagem e demais profissionais, promovendo a padronização das práticas e melhorando a comunicação interna. Embora o impacto em indicadores como infecções e quedas não tenha sido medido diretamente, houve melhora na conscientização e no acesso à informação, com feedback positivo dos colaboradores. Discussão A implementação de canais de comunicação eficazes é essencial em unidades de saúde, onde a segurança do paciente depende da clareza e rapidez na troca de informações. Os modelos aplicados melhoraram a acessibilidade dos POPs e a conscientização sobre eventos adversos, destacando a importância de uma gestão baseada em comunicação eficiente.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estágio proporcionou desenvolvimento na gestão de enfermagem, abordando problemas reais de comunicação interna. As ações implementadas resultaram em melhorias na segurança do paciente e na organização dos processos assistenciais, demonstrando a relevância de uma comunicação eficaz para a qualidade da assistência.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Protocolo de Atenção à Saúde: Segurança do paciente: comunicação efetiva. Brasília, 2019. Portaria SES- DF N° 31 de 16.01.2019. 2. DE SOUSA, João Batista Alves et al. Comunicação efetiva como ferramenta de qualidade: Desafio na segurança do paciente. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 6467-6479, 2020. 3. GONÇALVES, L. N. B. et al. UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Comunicação efetiva para a segurança do paciente.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15483	Enfermagem Obstétrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3080331 - MARIA AYARA DA CRUZ SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josevânia Barreiro Mendes Silva		
<b>TITULO</b>	MELHORIA DA COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE PROTOCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA			
<b>INTRODUCAO</b>	O estágio supervisionado em uma unidade de saúde pública na zona sul de São Paulo focou na gestão da assistência de enfermagem. Identificou-se a falta de acessibilidade e atualização dos Protocolos Operacionais Padrão (POPs), impactando a padronização de processos e a comunicação interna, resultando em riscos para os pacientes e desorganização no fluxo de trabalho.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi desenvolver competências na gestão hospitalar por meio de um projeto de intervenção voltado à melhoria dos processos assistenciais. A comunicação foi o foco central para implementar estratégias que otimizassem a comunicação interna, promovendo padronização e melhoria da segurança do paciente e da eficácia operacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo utilizou abordagem qualitativa e exploratória, com coleta de dados via revisão documental e observação participativa. A análise foi dividida em duas etapas: identificação e classificação de problemas, usando uma matriz de prioridade para definir as questões críticas. O ciclo PDCA (Planejar, Fazer, Checar, Agir) foi aplicado para garantir melhorias contínuas, e o plano operacional seguiu o método 5W2H.			
<b>RESULTADOS</b>	A campanha educativa incluiu orientação verbal, vídeos instrutivos e cartazes informativos, alcançando um amplo público na unidade de saúde. A orientação verbal permitiu absorção imediata das informações e discussões relevantes. Os vídeos facilitaram a compreensão visual do protocolo, e os cartazes serviram como lembretes visuais. Esse esforço resultou em maior adesão aos protocolos pela equipe de enfermagem e demais profissionais, promovendo a padronização das práticas e melhorando a comunicação interna. Embora o impacto em indicadores como infecções e quedas não tenha sido medido diretamente, houve melhora na conscientização e no acesso à informação, com feedback positivo dos colaboradores. Discussão A implementação de canais de comunicação eficazes é essencial em unidades de saúde, onde a segurança do paciente depende da clareza e rapidez na troca de informações. Os modelos aplicados melhoraram a acessibilidade dos POPs e a conscientização sobre eventos adversos, destacando a importância de uma gestão baseada em comunicação eficiente.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estágio proporcionou desenvolvimento na gestão de enfermagem, abordando problemas reais de comunicação interna. As ações implementadas resultaram em melhorias na segurança do paciente e na organização dos processos assistenciais, demonstrando a relevância de uma comunicação eficaz para a qualidade da assistência.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Protocolo de Atenção à Saúde: Segurança do paciente: comunicação efetiva. Brasília, 2019. Portaria SES- DF N° 31 de 16.01.2019. 2. DE SOUSA, João Batista Alves et al. Comunicação efetiva como ferramenta de qualidade: Desafio na segurança do paciente. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 6467-6479, 2020. 3. GONÇALVES, L. N. B. et al. UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Comunicação efetiva para a segurança do paciente.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15483	Enfermagem Obstétrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441532 - LETICIA LUCIA BERES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josevânia Barreiro Mendes Silva		
<b>TITULO</b>	MELHORIA DA COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE PROTOCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA			
<b>INTRODUCAO</b>	O estágio supervisionado em uma unidade de saúde pública na zona sul de São Paulo focou na gestão da assistência de enfermagem. Identificou-se a falta de acessibilidade e atualização dos Protocolos Operacionais Padrão (POPs), impactando a padronização de processos e a comunicação interna, resultando em riscos para os pacientes e desorganização no fluxo de trabalho.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi desenvolver competências na gestão hospitalar por meio de um projeto de intervenção voltado à melhoria dos processos assistenciais. A comunicação foi o foco central para implementar estratégias que otimizassem a comunicação interna, promovendo padronização e melhoria da segurança do paciente e da eficácia operacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo utilizou abordagem qualitativa e exploratória, com coleta de dados via revisão documental e observação participativa. A análise foi dividida em duas etapas: identificação e classificação de problemas, usando uma matriz de prioridade para definir as questões críticas. O ciclo PDCA (Planejar, Fazer, Checar, Agir) foi aplicado para garantir melhorias contínuas, e o plano operacional seguiu o método 5W2H.			
<b>RESULTADOS</b>	A campanha educativa incluiu orientação verbal, vídeos instrutivos e cartazes informativos, alcançando um amplo público na unidade de saúde. A orientação verbal permitiu absorção imediata das informações e discussões relevantes. Os vídeos facilitaram a compreensão visual do protocolo, e os cartazes serviram como lembretes visuais. Esse esforço resultou em maior adesão aos protocolos pela equipe de enfermagem e demais profissionais, promovendo a padronização das práticas e melhorando a comunicação interna. Embora o impacto em indicadores como infecções e quedas não tenha sido medido diretamente, houve melhora na conscientização e no acesso à informação, com feedback positivo dos colaboradores. Discussão A implementação de canais de comunicação eficazes é essencial em unidades de saúde, onde a segurança do paciente depende da clareza e rapidez na troca de informações. Os modelos aplicados melhoraram a acessibilidade dos POPs e a conscientização sobre eventos adversos, destacando a importância de uma gestão baseada em comunicação eficiente.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estágio proporcionou desenvolvimento na gestão de enfermagem, abordando problemas reais de comunicação interna. As ações implementadas resultaram em melhorias na segurança do paciente e na organização dos processos assistenciais, demonstrando a relevância de uma comunicação eficaz para a qualidade da assistência.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Protocolo de Atenção à Saúde: Segurança do paciente: comunicação efetiva. Brasília, 2019. Portaria SES- DF N° 31 de 16.01.2019. 2. DE SOUSA, João Batista Alves et al. Comunicação efetiva como ferramenta de qualidade: Desafio na segurança do paciente. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 6467-6479, 2020. 3. GONÇALVES, L. N. B. et al. UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Comunicação efetiva para a segurança do paciente.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15483	Enfermagem Obstétrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4570669 - FABIANA PEREIRA RODRIGUES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josevânia Barreiro Mendes Silva		
<b>TITULO</b>	MELHORIA DA COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE PROTOCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA			
<b>INTRODUCAO</b>	O estágio supervisionado em uma unidade de saúde pública na zona sul de São Paulo focou na gestão da assistência de enfermagem. Identificou-se a falta de acessibilidade e atualização dos Protocolos Operacionais Padrão (POPs), impactando a padronização de processos e a comunicação interna, resultando em riscos para os pacientes e desorganização no fluxo de trabalho.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi desenvolver competências na gestão hospitalar por meio de um projeto de intervenção voltado à melhoria dos processos assistenciais. A comunicação foi o foco central para implementar estratégias que otimizassem a comunicação interna, promovendo padronização e melhoria da segurança do paciente e da eficácia operacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo utilizou abordagem qualitativa e exploratória, com coleta de dados via revisão documental e observação participativa. A análise foi dividida em duas etapas: identificação e classificação de problemas, usando uma matriz de prioridade para definir as questões críticas. O ciclo PDCA (Planejar, Fazer, Checar, Agir) foi aplicado para garantir melhorias contínuas, e o plano operacional seguiu o método 5W2H.			
<b>RESULTADOS</b>	A campanha educativa incluiu orientação verbal, vídeos instrutivos e cartazes informativos, alcançando um amplo público na unidade de saúde. A orientação verbal permitiu absorção imediata das informações e discussões relevantes. Os vídeos facilitaram a compreensão visual do protocolo, e os cartazes serviram como lembretes visuais. Esse esforço resultou em maior adesão aos protocolos pela equipe de enfermagem e demais profissionais, promovendo a padronização das práticas e melhorando a comunicação interna. Embora o impacto em indicadores como infecções e quedas não tenha sido medido diretamente, houve melhora na conscientização e no acesso à informação, com feedback positivo dos colaboradores. Discussão A implementação de canais de comunicação eficazes é essencial em unidades de saúde, onde a segurança do paciente depende da clareza e rapidez na troca de informações. Os modelos aplicados melhoraram a acessibilidade dos POPs e a conscientização sobre eventos adversos, destacando a importância de uma gestão baseada em comunicação eficiente.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estágio proporcionou desenvolvimento na gestão de enfermagem, abordando problemas reais de comunicação interna. As ações implementadas resultaram em melhorias na segurança do paciente e na organização dos processos assistenciais, demonstrando a relevância de uma comunicação eficaz para a qualidade da assistência.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Protocolo de Atenção à Saúde: Segurança do paciente: comunicação efetiva. Brasília, 2019. Portaria SES- DF N° 31 de 16.01.2019. 2. DE SOUSA, João Batista Alves et al. Comunicação efetiva como ferramenta de qualidade: Desafio na segurança do paciente. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 6467-6479, 2020. 3. GONÇALVES, L. N. B. et al. UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Comunicação efetiva para a segurança do paciente.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15483	Enfermagem Obstétrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4630840 - EDMILSON LINS DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Josevânia Barreiro Mendes Silva		0 - Comunicação Oral
				<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	MELHORIA DA COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE PROTOCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA			
<b>INTRODUCAO</b>	O estágio supervisionado em uma unidade de saúde pública na zona sul de São Paulo focou na gestão da assistência de enfermagem. Identificou-se a falta de acessibilidade e atualização dos Protocolos Operacionais Padrão (POPs), impactando a padronização de processos e a comunicação interna, resultando em riscos para os pacientes e desorganização no fluxo de trabalho.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi desenvolver competências na gestão hospitalar por meio de um projeto de intervenção voltado à melhoria dos processos assistenciais. A comunicação foi o foco central para implementar estratégias que otimizassem a comunicação interna, promovendo padronização e melhoria da segurança do paciente e da eficácia operacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo utilizou abordagem qualitativa e exploratória, com coleta de dados via revisão documental e observação participativa. A análise foi dividida em duas etapas: identificação e classificação de problemas, usando uma matriz de prioridade para definir as questões críticas. O ciclo PDCA (Planejar, Fazer, Checar, Agir) foi aplicado para garantir melhorias contínuas, e o plano operacional seguiu o método 5W2H.			
<b>RESULTADOS</b>	A campanha educativa incluiu orientação verbal, vídeos instrutivos e cartazes informativos, alcançando um amplo público na unidade de saúde. A orientação verbal permitiu absorção imediata das informações e discussões relevantes. Os vídeos facilitaram a compreensão visual do protocolo, e os cartazes serviram como lembretes visuais. Esse esforço resultou em maior adesão aos protocolos pela equipe de enfermagem e demais profissionais, promovendo a padronização das práticas e melhorando a comunicação interna. Embora o impacto em indicadores como infecções e quedas não tenha sido medido diretamente, houve melhora na conscientização e no acesso à informação, com feedback positivo dos colaboradores. Discussão A implementação de canais de comunicação eficazes é essencial em unidades de saúde, onde a segurança do paciente depende da clareza e rapidez na troca de informações. Os modelos aplicados melhoraram a acessibilidade dos POPs e a conscientização sobre eventos adversos, destacando a importância de uma gestão baseada em comunicação eficiente.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estágio proporcionou desenvolvimento na gestão de enfermagem, abordando problemas reais de comunicação interna. As ações implementadas resultaram em melhorias na segurança do paciente e na organização dos processos assistenciais, demonstrando a relevância de uma comunicação eficaz para a qualidade da assistência.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Protocolo de Atenção à Saúde: Segurança do paciente: comunicação efetiva. Brasília, 2019. Portaria SES- DF N° 31 de 16.01.2019. 2. DE SOUSA, João Batista Alves et al. Comunicação efetiva como ferramenta de qualidade: Desafio na segurança do paciente. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 6467-6479, 2020. 3. GONÇALVES, L. N. B. et al. UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Comunicação efetiva para a segurança do paciente.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15483	Enfermagem Obstétrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4632192 - JESSICA DA SILVA CUNHA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Josevânia Barreiro Mendes Silva		0 - Comunicação Oral
				<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	MELHORIA DA COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE PROTOCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA			
<b>INTRODUCAO</b>	O estágio supervisionado em uma unidade de saúde pública na zona sul de São Paulo focou na gestão da assistência de enfermagem. Identificou-se a falta de acessibilidade e atualização dos Protocolos Operacionais Padrão (POPs), impactando a padronização de processos e a comunicação interna, resultando em riscos para os pacientes e desorganização no fluxo de trabalho.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi desenvolver competências na gestão hospitalar por meio de um projeto de intervenção voltado à melhoria dos processos assistenciais. A comunicação foi o foco central para implementar estratégias que otimizassem a comunicação interna, promovendo padronização e melhoria da segurança do paciente e da eficácia operacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo utilizou abordagem qualitativa e exploratória, com coleta de dados via revisão documental e observação participativa. A análise foi dividida em duas etapas: identificação e classificação de problemas, usando uma matriz de prioridade para definir as questões críticas. O ciclo PDCA (Planejar, Fazer, Checar, Agir) foi aplicado para garantir melhorias contínuas, e o plano operacional seguiu o método 5W2H.			
<b>RESULTADOS</b>	A campanha educativa incluiu orientação verbal, vídeos instrutivos e cartazes informativos, alcançando um amplo público na unidade de saúde. A orientação verbal permitiu absorção imediata das informações e discussões relevantes. Os vídeos facilitaram a compreensão visual do protocolo, e os cartazes serviram como lembretes visuais. Esse esforço resultou em maior adesão aos protocolos pela equipe de enfermagem e demais profissionais, promovendo a padronização das práticas e melhorando a comunicação interna. Embora o impacto em indicadores como infecções e quedas não tenha sido medido diretamente, houve melhora na conscientização e no acesso à informação, com feedback positivo dos colaboradores. Discussão A implementação de canais de comunicação eficazes é essencial em unidades de saúde, onde a segurança do paciente depende da clareza e rapidez na troca de informações. Os modelos aplicados melhoraram a acessibilidade dos POPs e a conscientização sobre eventos adversos, destacando a importância de uma gestão baseada em comunicação eficiente.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estágio proporcionou desenvolvimento na gestão de enfermagem, abordando problemas reais de comunicação interna. As ações implementadas resultaram em melhorias na segurança do paciente e na organização dos processos assistenciais, demonstrando a relevância de uma comunicação eficaz para a qualidade da assistência.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Protocolo de Atenção à Saúde: Segurança do paciente: comunicação efetiva. Brasília, 2019. Portaria SES- DF N° 31 de 16.01.2019. 2. DE SOUSA, João Batista Alves et al. Comunicação efetiva como ferramenta de qualidade: Desafio na segurança do paciente. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 6467-6479, 2020. 3. GONÇALVES, L. N. B. et al. UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Comunicação efetiva para a segurança do paciente.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15483	Enfermagem Obstétrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4676963 - GÉSSYCA APARECIDA ROCHA MORAES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josevânia Barreiro Mendes Silva		
<b>TITULO</b>	MELHORIA DA COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE PROTOCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA			
<b>INTRODUCAO</b>	O estágio supervisionado em uma unidade de saúde pública na zona sul de São Paulo focou na gestão da assistência de enfermagem. Identificou-se a falta de acessibilidade e atualização dos Protocolos Operacionais Padrão (POPs), impactando a padronização de processos e a comunicação interna, resultando em riscos para os pacientes e desorganização no fluxo de trabalho.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi desenvolver competências na gestão hospitalar por meio de um projeto de intervenção voltado à melhoria dos processos assistenciais. A comunicação foi o foco central para implementar estratégias que otimizassem a comunicação interna, promovendo padronização e melhoria da segurança do paciente e da eficácia operacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo utilizou abordagem qualitativa e exploratória, com coleta de dados via revisão documental e observação participativa. A análise foi dividida em duas etapas: identificação e classificação de problemas, usando uma matriz de prioridade para definir as questões críticas. O ciclo PDCA (Planejar, Fazer, Checar, Agir) foi aplicado para garantir melhorias contínuas, e o plano operacional seguiu o método 5W2H.			
<b>RESULTADOS</b>	A campanha educativa incluiu orientação verbal, vídeos instrutivos e cartazes informativos, alcançando um amplo público na unidade de saúde. A orientação verbal permitiu absorção imediata das informações e discussões relevantes. Os vídeos facilitaram a compreensão visual do protocolo, e os cartazes serviram como lembretes visuais. Esse esforço resultou em maior adesão aos protocolos pela equipe de enfermagem e demais profissionais, promovendo a padronização das práticas e melhorando a comunicação interna. Embora o impacto em indicadores como infecções e quedas não tenha sido medido diretamente, houve melhora na conscientização e no acesso à informação, com feedback positivo dos colaboradores. Discussão A implementação de canais de comunicação eficazes é essencial em unidades de saúde, onde a segurança do paciente depende da clareza e rapidez na troca de informações. Os modelos aplicados melhoraram a acessibilidade dos POPs e a conscientização sobre eventos adversos, destacando a importância de uma gestão baseada em comunicação eficiente.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estágio proporcionou desenvolvimento na gestão de enfermagem, abordando problemas reais de comunicação interna. As ações implementadas resultaram em melhorias na segurança do paciente e na organização dos processos assistenciais, demonstrando a relevância de uma comunicação eficaz para a qualidade da assistência.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Protocolo de Atenção à Saúde: Segurança do paciente: comunicação efetiva. Brasília, 2019. Portaria SES- DF N° 31 de 16.01.2019. 2. DE SOUSA, João Batista Alves et al. Comunicação efetiva como ferramenta de qualidade: Desafio na segurança do paciente. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 6467-6479, 2020. 3. GONÇALVES, L. N. B. et al. UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Comunicação efetiva para a segurança do paciente.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15483	Enfermagem Obstétrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4682955 - TATIANE ROCHA RIBEIRO DE ANDRADE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josevânia Barreiro Mendes Silva		
<b>TITULO</b>	MELHORIA DA COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE PROTOCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA			
<b>INTRODUCAO</b>	O estágio supervisionado em uma unidade de saúde pública na zona sul de São Paulo focou na gestão da assistência de enfermagem. Identificou-se a falta de acessibilidade e atualização dos Protocolos Operacionais Padrão (POPs), impactando a padronização de processos e a comunicação interna, resultando em riscos para os pacientes e desorganização no fluxo de trabalho.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi desenvolver competências na gestão hospitalar por meio de um projeto de intervenção voltado à melhoria dos processos assistenciais. A comunicação foi o foco central para implementar estratégias que otimizassem a comunicação interna, promovendo padronização e melhoria da segurança do paciente e da eficácia operacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo utilizou abordagem qualitativa e exploratória, com coleta de dados via revisão documental e observação participativa. A análise foi dividida em duas etapas: identificação e classificação de problemas, usando uma matriz de prioridade para definir as questões críticas. O ciclo PDCA (Planejar, Fazer, Checar, Agir) foi aplicado para garantir melhorias contínuas, e o plano operacional seguiu o método 5W2H.			
<b>RESULTADOS</b>	A campanha educativa incluiu orientação verbal, vídeos instrutivos e cartazes informativos, alcançando um amplo público na unidade de saúde. A orientação verbal permitiu absorção imediata das informações e discussões relevantes. Os vídeos facilitaram a compreensão visual do protocolo, e os cartazes serviram como lembretes visuais. Esse esforço resultou em maior adesão aos protocolos pela equipe de enfermagem e demais profissionais, promovendo a padronização das práticas e melhorando a comunicação interna. Embora o impacto em indicadores como infecções e quedas não tenha sido medido diretamente, houve melhora na conscientização e no acesso à informação, com feedback positivo dos colaboradores. Discussão A implementação de canais de comunicação eficazes é essencial em unidades de saúde, onde a segurança do paciente depende da clareza e rapidez na troca de informações. Os modelos aplicados melhoraram a acessibilidade dos POPs e a conscientização sobre eventos adversos, destacando a importância de uma gestão baseada em comunicação eficiente.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estágio proporcionou desenvolvimento na gestão de enfermagem, abordando problemas reais de comunicação interna. As ações implementadas resultaram em melhorias na segurança do paciente e na organização dos processos assistenciais, demonstrando a relevância de uma comunicação eficaz para a qualidade da assistência.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Protocolo de Atenção à Saúde: Segurança do paciente: comunicação efetiva. Brasília, 2019. Portaria SES- DF N° 31 de 16.01.2019. 2. DE SOUSA, João Batista Alves et al. Comunicação efetiva como ferramenta de qualidade: Desafio na segurança do paciente. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 6467-6479, 2020. 3. GONÇALVES, L. N. B. et al. UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Comunicação efetiva para a segurança do paciente.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15483	Enfermagem Obstétrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4682971 - MONICA IRIS DE OLIVEIRA SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josevânia Barreiro Mendes Silva		
<b>TITULO</b>	MELHORIA DA COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE PROTOCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA			
<b>INTRODUCAO</b>	O estágio supervisionado em uma unidade de saúde pública na zona sul de São Paulo focou na gestão da assistência de enfermagem. Identificou-se a falta de acessibilidade e atualização dos Protocolos Operacionais Padrão (POPs), impactando a padronização de processos e a comunicação interna, resultando em riscos para os pacientes e desorganização no fluxo de trabalho.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi desenvolver competências na gestão hospitalar por meio de um projeto de intervenção voltado à melhoria dos processos assistenciais. A comunicação foi o foco central para implementar estratégias que otimizassem a comunicação interna, promovendo padronização e melhoria da segurança do paciente e da eficácia operacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo utilizou abordagem qualitativa e exploratória, com coleta de dados via revisão documental e observação participativa. A análise foi dividida em duas etapas: identificação e classificação de problemas, usando uma matriz de prioridade para definir as questões críticas. O ciclo PDCA (Planejar, Fazer, Checar, Agir) foi aplicado para garantir melhorias contínuas, e o plano operacional seguiu o método 5W2H.			
<b>RESULTADOS</b>	A campanha educativa incluiu orientação verbal, vídeos instrutivos e cartazes informativos, alcançando um amplo público na unidade de saúde. A orientação verbal permitiu absorção imediata das informações e discussões relevantes. Os vídeos facilitaram a compreensão visual do protocolo, e os cartazes serviram como lembretes visuais. Esse esforço resultou em maior adesão aos protocolos pela equipe de enfermagem e demais profissionais, promovendo a padronização das práticas e melhorando a comunicação interna. Embora o impacto em indicadores como infecções e quedas não tenha sido medido diretamente, houve melhora na conscientização e no acesso à informação, com feedback positivo dos colaboradores. Discussão A implementação de canais de comunicação eficazes é essencial em unidades de saúde, onde a segurança do paciente depende da clareza e rapidez na troca de informações. Os modelos aplicados melhoraram a acessibilidade dos POPs e a conscientização sobre eventos adversos, destacando a importância de uma gestão baseada em comunicação eficiente.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estágio proporcionou desenvolvimento na gestão de enfermagem, abordando problemas reais de comunicação interna. As ações implementadas resultaram em melhorias na segurança do paciente e na organização dos processos assistenciais, demonstrando a relevância de uma comunicação eficaz para a qualidade da assistência.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Protocolo de Atenção à Saúde: Segurança do paciente: comunicação efetiva. Brasília, 2019. Portaria SES- DF N° 31 de 16.01.2019. 2. DE SOUSA, João Batista Alves et al. Comunicação efetiva como ferramenta de qualidade: Desafio na segurança do paciente. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 6467-6479, 2020. 3. GONÇALVES, L. N. B. et al. UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Comunicação efetiva para a segurança do paciente.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15483	Enfermagem Obstétrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4683285 - ADRIANA CONCEIÇÃO FERREIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josevânia Barreiro Mendes Silva		
<b>TITULO</b>	MELHORIA DA COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE PROTOCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA			
<b>INTRODUCAO</b>	O estágio supervisionado em uma unidade de saúde pública na zona sul de São Paulo focou na gestão da assistência de enfermagem. Identificou-se a falta de acessibilidade e atualização dos Protocolos Operacionais Padrão (POPs), impactando a padronização de processos e a comunicação interna, resultando em riscos para os pacientes e desorganização no fluxo de trabalho.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi desenvolver competências na gestão hospitalar por meio de um projeto de intervenção voltado à melhoria dos processos assistenciais. A comunicação foi o foco central para implementar estratégias que otimizassem a comunicação interna, promovendo padronização e melhoria da segurança do paciente e da eficácia operacional.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo utilizou abordagem qualitativa e exploratória, com coleta de dados via revisão documental e observação participativa. A análise foi dividida em duas etapas: identificação e classificação de problemas, usando uma matriz de prioridade para definir as questões críticas. O ciclo PDCA (Planejar, Fazer, Checar, Agir) foi aplicado para garantir melhorias contínuas, e o plano operacional seguiu o método 5W2H.			
<b>RESULTADOS</b>	A campanha educativa incluiu orientação verbal, vídeos instrutivos e cartazes informativos, alcançando um amplo público na unidade de saúde. A orientação verbal permitiu absorção imediata das informações e discussões relevantes. Os vídeos facilitaram a compreensão visual do protocolo, e os cartazes serviram como lembretes visuais. Esse esforço resultou em maior adesão aos protocolos pela equipe de enfermagem e demais profissionais, promovendo a padronização das práticas e melhorando a comunicação interna. Embora o impacto em indicadores como infecções e quedas não tenha sido medido diretamente, houve melhora na conscientização e no acesso à informação, com feedback positivo dos colaboradores. Discussão A implementação de canais de comunicação eficazes é essencial em unidades de saúde, onde a segurança do paciente depende da clareza e rapidez na troca de informações. Os modelos aplicados melhoraram a acessibilidade dos POPs e a conscientização sobre eventos adversos, destacando a importância de uma gestão baseada em comunicação eficiente.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estágio proporcionou desenvolvimento na gestão de enfermagem, abordando problemas reais de comunicação interna. As ações implementadas resultaram em melhorias na segurança do paciente e na organização dos processos assistenciais, demonstrando a relevância de uma comunicação eficaz para a qualidade da assistência.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Protocolo de Atenção à Saúde: Segurança do paciente: comunicação efetiva. Brasília, 2019. Portaria SES- DF N° 31 de 16.01.2019. 2. DE SOUSA, João Batista Alves et al. Comunicação efetiva como ferramenta de qualidade: Desafio na segurança do paciente. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 6467-6479, 2020. 3. GONÇALVES, L. N. B. et al. UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Comunicação efetiva para a segurança do paciente.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15487	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4799887 - ANNA CAROLINE COSTA ALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Heide Caroline de Jesus Camargo Bueno	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional em Paciente com Obesidade, Diabetes mellitus tipo 2 e Hipertensão arterial sistêmica: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obesidade é uma condição crônica de saúde caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, sendo um dos principais fatores de risco para diversas comorbidades, incluindo diabetes mellitus tipo 2 (DM2), hipertensão arterial sistêmica (HAS) e hiperlipidemia. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 1,9 bilhão de adultos estão acima do peso, sendo que 650 milhões vivem com obesidade (1). Essa condição contribui significativamente para o aumento da morbimortalidade por doenças cardiovasculares e metabólicas, destacando-se como uma prioridade de saúde pública mundial. A esteatose hepática uma condição caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura nas células do fígado também se relaciona com o excesso de peso, quando não tratada, pode evoluir para inflamação hepática, fibrose e cirrose (2). A abordagem terapêutica da obesidade requer mudanças no estilo de vida, sendo o tratamento nutricional considerado essencial tanto para a prevenção quanto para o seu manejo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Demonstrar a conduta nutricional empregada no manejo de obesidade grau I, DM2, HAS e hipercolesterolemia com foco na melhora dos parâmetros metabólicos e controle das doenças associadas.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>: Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, com base no atendimento nutricional de uma paciente.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Paciente R.M.A, sexo feminino, 50 anos, natural de São Paulo, dona de casa, mora com marido e filho, procurou o serviço de nutrição encaminhada por um endocrinologista com o CID E66 (obesidade) para controle alimentar e manejo de comorbidades associadas à obesidade. Principais achados da avaliação antropométrica foram: massa corporal de 81,7 kg, altura de 1,65 m, IMC de 34,9 kg/m<sup>2</sup> (obesidade grau I) e circunferência da cintura de 102 cm, indicando risco cardiovascular elevado. A paciente não apresentou exames laboratoriais, mas relatou ter diagnóstico de hipercolesterolemia (uso de sinvastatina), HAS (uso de enalapril), DM2 (uso de Glifage) e esteatose hepática. A anamnese alimentar revelou consumo elevado de alimentos ultraprocessados, baixa ingestão hídrica e irregularidade nas refeições. A estratégia nutricional inicial focou-se em mudanças qualitativas, como a redução do consumo de alimentos ultraprocessados e o aumento da ingestão de fibras e alimentos integrais. Foi elaborado um plano alimentar, com uma redução de 500 calorias a partir do gasto energético total, conforme preconizado pela ABESO (3). Foram estabelecidas metas realistas para aumentar o consumo hídrico e a frequência das refeições, além de orientações sobre o uso adequado de adoçantes e a redução do consumo de sal.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O atendimento nutricional permitiu identificar os hábitos alimentares inadequados da paciente, contribuindo para o agravamento de suas comorbidades. As intervenções nutricionais visaram melhorar o controle glicêmico, a pressão arterial e o perfil lipídico, sendo essencial o acompanhamento contínuo para alcançar os objetivos de tratamento. As orientações nutricionais seguiram as recomendações da Sociedade Brasileira de Cardiologia (4) e da ABESO (3), promovendo a melhoria na qualidade de vida da paciente.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity and overweight. 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight">https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight</a>. Acesso em: 3 out. 2024. 2. SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA. Esteatose hepática. Disponível em: <a href="https://sbhepatologia.org.br/imprensa/esteatose-hepatica/">https://sbhepatologia.org.br/imprensa/esteatose-hepatica/</a>. Acesso em: 03 out. 2024. 3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Posicionamento sobre o tratamento nutricional do sobrepeso e da obesidade. Departamento de Nutrição da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 2022. 4. FALUDI, A. A.; IZAR, M. C. O.; SARAIVA, J. F. K.; CHACRA, A. P. M.; BIANCO, H. T.; AFIUNE NETO, A.; BERTOLAMI, A.; et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 109, n. 2, supl. 1, p. 1-76, 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15488	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4767080 - MARCELA GONCALVES DE ARAUJO	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Juliana Tieko Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	Conduta nutricional em paciente com Obesidade grau I e na hidrocefalia: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obesidade é uma doença crônica que se caracteriza pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, com impacto em todas as faixas etárias e classes sociais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é considerada um problema de saúde global, estando associada a diversas comorbidades, como diabetes mellitus tipo 2, dislipidemias e doenças cardiovasculares. Se não tratada, a obesidade pode desencadear doenças graves e reduzir a qualidade de vida (1). Já a hidrocefalia é uma condição neurológica em que ocorre acúmulo de líquido cefalorraquidiano no cérebro, resultando em aumento da pressão intracraniana e prejuízo das funções cerebrais, exigindo acompanhamento multidisciplinar (2). A intervenção nutricional em casos de obesidade associada a hidrocefalia é crucial para o manejo adequado do peso e promoção de saúde, considerando as limitações físicas impostas pela hidrocefalia e as comorbidades associadas à obesidade (3). Além disso, a abordagem nutricional deve considerar as limitações motoras e a dependência para atividades diárias, o que torna a elaboração de planos personalizados essencial.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada visando a perda de peso e a melhora qualidade de vida da paciente com hidrocefalia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseada em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A paciente J.V.S, de 22 anos, sexo feminino, vive com sua mãe, faz uso de cloridrato de clorpromazina e risperidona. O encaminhamento para consulta ocorreu por indicação da ginecologista e pelo desejo da paciente de emagrecer. Paciente possui diagnóstico de hidrocefalia e é totalmente dependente para atividades básicas instrumentais da vida diária. Os achados antropométricos foram altura 1,86m, peso 81,8 kg e IMC de 33,6 kg/m<sup>2</sup> (obesidade grau I). A anamnese e o recordatório de 24 horas mostraram um alto consumo de alimentos ultraprocessados, baixa ingestão de água e alto consumo de alimentos em uma única refeição. Para atender os objetivos da paciente, foi prescrito um plano alimentar quantitativo com déficit de 500 kcal/dia (3), resultando em um consumo energético em torno de 1.320 kcal/dia, baseado na fórmula de Mifflin e no fator de atividade de 1,2 (sedentário). Foram sugeridas orientações como aumentar a ingestão de água, porcionar os alimentos no prato para evitar exageros e reduzir o consumo de açúcar. Quando necessário passar longos períodos fora de casa, foi sugerido levar lanches saudáveis para evitar a ingestão de alimentos industrializados e ultraprocessados.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O plano alimentar proposto foi essencial para promover melhorias nos hábitos alimentares e controle de peso da paciente. O acompanhamento contínuo e o apoio da mãe são fatores fundamentais para garantir a adesão e o sucesso das estratégias nutricionais estabelecidas. A abordagem nutricional individualizada demonstrou ser eficaz no manejo da obesidade e na promoção da saúde de pacientes com comorbidades complexas como a hidrocefalia.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity and overweight. 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight">https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight</a>. Acesso em: 3 out. 2024. 2. Hochstetler, Alexandra et al. Hydrocephalus: historical analysis and considerations for treatment. European journal of medical research vol. 27,1 168. 1 Sep. 2022, doi:10.1186/s40001-022-00798-6 3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Posicionamento sobre o tratamento nutricional do sobrepeso e da obesidade. Departamento de Nutrição da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15489	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4616618 - DAYANA MARTINS MIRANDA SAMPAIO	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Juliana Tieko Kato	Heide Caroline de Jesus Camargo Bueno
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Esteatose hepática, nefrolitíase, hipertensão arterial sistêmica: Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A esteatose hepática é uma condição caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura nas células do fígado, geralmente associada a distúrbios metabólicos, como obesidade, diabetes tipo 2 e dislipidemias. Essa doença, quando não tratada, pode evoluir para inflamação hepática, fibrose e cirrose (1). Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é outro importante fator de risco, associada a complicações cardiovasculares e renais, enquanto a nefrolitíase (cálculos renais) também está frequentemente relacionada a desequilíbrios nutricionais e baixo consumo hídrico (2, 3). Juntas, essas condições exigem um manejo nutricional adequado e interdisciplinar, com foco em modificar o estilo de vida, especialmente a alimentação e o controle do consumo de substâncias prejudiciais, como o álcool. A atuação do nutricionista torna-se fundamental para a prevenção e controle dessas doenças, buscando melhorias na qualidade de vida e no prognóstico dos pacientes (1, 4).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada visando o controle das concentrações séricas dos triglicérides, da hipertensão arterial sistêmica e na mudança da qualidade de vida do paciente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseada em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Paciente E.D.R., sexo masculino, 48 anos, motorista de aplicativo e proprietário de uma panificadora, trabalha aproximadamente 12 horas diárias. Foi encaminhado pelo clínico geral com diagnóstico de esteatose hepática alcoólica, nefrolitíase e HAS (com risco cardiovascular intermediário). Seus exames bioquímicos mostraram níveis elevados de triglicérides, ferritina, gama-glutamil transferase e bilirrubina direta. Os principais achados da avaliação antropométrica indicaram massa corporal de 75,5 kg, altura de 1,77 m, com IMC de 26,8 kg/m<sup>2</sup> (sobrepeso), e circunferência da cintura de 90 cm, indicando risco moderado para síndrome metabólica. O recordatório alimentar de 24 horas revelou que o paciente consumia duas refeições diárias, com grande ingestão de alimentos no jantar, e consumo de 500 ml de álcool diariamente, o que esta diretamente associado à sua condição hepática. Foi relatada também baixa ingestão de água (500 ml por dia) o que pode estar relacionada com a nefrolitíase e ausência de frutas em sua alimentação. A fim de abordar esses fatores, estratégias nutricionais foram traçadas em comum acordo com o paciente. As intervenções iniciais incluíram a redução gradual do consumo de álcool, aumento da ingestão de água, e inclusão de lanches saudáveis, ricos em fibras e vitaminas, para aumentar o número de refeições diárias e melhorar a qualidade da alimentação. Além disso, foi sugerido o monitoramento da massa muscular por meio de dobras cutâneas, dada a possibilidade de perda de massa devido à má alimentação e ao consumo excessivo de álcool. Essas medidas visaram o controle das comorbidades e a melhora na qualidade de vida do paciente.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A consulta nutricional evidenciou a relação direta entre a alimentação inadequada e o agravamento da esteatose hepática, HAS e nefrolitíase. O plano alimentar individualizado incluiu mudanças qualitativas para reduzir o consumo de álcool e melhorar a ingestão de nutrientes essenciais, promovendo a saúde e o bem-estar do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA. Esteatose hepática. Disponível em: <a href="https://sbhepatologia.org.br/imprensa/esteatose-hepatica/">https://sbhepatologia.org.br/imprensa/esteatose-hepatica/</a>. Acesso em: 03 out. 2024. 2. Zambelli CMSF, Gonçalves RC, Alves JTM, Araújo GT, Goncalves RCC, Gusmão MHL, et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. 2020. 3. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, Machado CA, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq. Bras. Cardiol. 2021;116(3):516-658. 4. Moreira RO, Valerio CM, Villela-Nogueira CA, Cercato C, Gerchman F, Lottenberg AMP, Godoy-Matos AF, et al. Brazilian evidence-based guideline for screening, diagnosis, treatment, and follow-up of metabolic dysfunction-associated steatotic liver disease (MASLD) in adult individuals with overweight or obesity: A joint position statement from the Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism (SBEM), Brazilian Society of Hepatology (SBH), and Brazilian Association for the Study of Obesity and Metabolic Syndrome (Abeso). Arch Endocrinol Metab. 2023;67(6).</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15490	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4792475 - GIOVANNA HELENA JESUS SANDES	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Juliana Tieko Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional no Transtorno do Espectro do Autismo: Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurodesenvolvimental caracterizada por dificuldades na comunicação social, comportamentos repetitivos e interesses restritos. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente uma em cada 160 crianças no mundo é diagnosticada com TEA (1). Além disso, indivíduos com TEA frequentemente apresentam comorbidades, como epilepsia, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, ansiedade e depressão, o que torna o manejo dessa condição multifatorial e desafiadora (2). A alimentação é uma preocupação adicional, já que muitas crianças com TEA exibem seletividade alimentar, preferências por determinados alimentos e padrões alimentares que podem contribuir para problemas nutricionais, como obesidade (3). Intervenções nutricionais são fundamentais para promover a saúde e o bem-estar desses pacientes, equilibrando suas necessidades alimentares com o manejo do TEA.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada visando a reeducação alimentar na paciente com TEA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseada em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Paciente I.S.H., sexo feminino, 13 anos, estudante da 7ª série, foi encaminhada ao atendimento nutricional com diagnóstico de sobrepeso, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Deficiência Intelectual Moderada. A genitora relatou que a paciente está sem acompanhamento neurológico após a mudança de residência, além de praticar natação três vezes por semana e caminhadas cinco vezes por semana. A paciente faz uso de Sertralina e Risperidona, o que pode influenciar o ganho de peso. A avaliação antropométrica revelou massa corporal de 76 kg, altura de 157 cm e IMC de 31,2 kg/m<sup>2</sup> (obesidade). Durante a anamnese, o recordatório alimentar destacou o consumo diário de refrigerantes e sucos industrializados, baixa ingestão de frutas e água (500 ml/dia) e descontrole nas porções alimentares. A família também relatou constipação frequente e coloração alterada na urina (amarela), além do hábito de realizar apenas duas refeições principais ao dia, com lanches fornecidos pela escola. As intervenções nutricionais focaram na substituição dos refrigerantes e sucos industrializados por frutas in natura, visando reduzir o consumo de açúcares simples e ultraprocessados. Também foi sugerido o aumento da ingestão de água, com a meta de alcançar 1,5 a 2 litros por dia, para melhorar o quadro de constipação. Para prevenir o aumento de massa corporal, também foram recomendadas orientações sobre o fracionamento das refeições, a fim de reduzir o hábito de grandes porções em uma única refeição e incentivar uma alimentação equilibrada ao longo do dia. Foram apresentadas opções de lanches saudáveis e naturais, buscando melhorar a qualidade da alimentação durante o horário escolar. A substituição de sucos industrializados por sucos naturais ou adoçantes naturais também foi uma estratégia para controlar os açúcares.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O atendimento nutricional destacou a importância de estratégias alimentares personalizadas no manejo de pacientes com TEA, especialmente aqueles que também apresentam obesidade. A reeducação alimentar e a orientação da família foram essenciais para melhorar a qualidade da alimentação da paciente, promovendo uma maior consciência sobre os fatores dietéticos relacionados à saúde geral e ao bem-estar.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Transtorno do espectro autista. Disponível em: <a href="https://www.paho.org/pt/topicos/transtorno-do-espectro-autista">https://www.paho.org/pt/topicos/transtorno-do-espectro-autista</a>. Acesso em: 03 out. 2024. 2. AZEVEDO, Alda et al. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA: ATUALIZAÇÃO SOBRE INCLUSAO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIENCIA. BRASIL: SBP, 2015 3. GOMES, Daniela et al. Manual de triagem e avaliação nutricional em pediatria - Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. São Paulo: Braspen, 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15492	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4662059 - MARIANA DE OLIVEIRA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Obesidade, Hipotireoidismo, Esteatose Hepática e hipercolesterolemia: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obesidade, uma condição caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, tem se tornado um dos maiores desafios de saúde pública globalmente. Ela está associada a várias complicações metabólicas e cardiovasculares, como hipertensão, diabetes tipo 2, e dislipidemia. Além disso, obesidade é um fator de risco importante para o desenvolvimento de esteatose hepática, uma condição na qual há acúmulo excessivo de gordura no fígado, e que pode evoluir para quadros mais graves como cirrose hepática (1, 2). A esteatose hepática, comumente associada à obesidade e à resistência à insulina, é uma condição que, se não tratada adequadamente, pode levar a complicações graves como fibrose e cirrose (3). Portanto, o cuidado nutricional e o manejo dietético são fundamentais no controle e na prevenção dessas condições, oferecendo um suporte importante para a saúde e qualidade de vida do paciente.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada visando o tratamento da hipercolesterolemia, esteatose hepática e obesidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseada em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A paciente E.S.S., sexo feminino, 46 anos, dona de casa, apresentou-se à consulta encaminhada por seu endocrinologista. Exames laboratoriais revelaram níveis elevados de LDL-c (risco cardiovascular intermediário) e alterações nos níveis de T3 e TSH. A paciente foi diagnosticada com hipertensão arterial sistêmica, hipotireoidismo, esteatose hepática, hipercolesterolemia e pré-diabetes, e faz uso contínuo de sinvastatina, Glifage, fluoxetina, hidroclorotiazida e enalapril. Na avaliação antropométrica, a paciente apresentava peso de 68 kg, altura de 1,47 m e um IMC de 31,8 kg/m<sup>2</sup> (obesidade grau I). Durante a anamnese e o recordatório alimentar de 24 horas, observou-se um consumo elevado de café (5 a 6 xícaras por dia), baixa ingestão de água, consumo frequente de temperos prontos e frituras (2 vezes por semana) e ausência de prática de atividade física. A paciente também relatou não realizar lanches intermediários. Com base nessas informações, estratégias nutricionais foram traçadas em comum acordo com a paciente. Inicialmente, foi proposta uma mudança quantitativa na alimentação, com a elaboração de um plano alimentar com adequação calórica e dos macronutrientes. O cardápio foi estruturado com uma redução de 500 calorias diárias, considerando o gasto energético basal, com o objetivo de promover a perda de peso. Além disso, foram oferecidas orientações práticas, como o uso de garrafinhas para monitorar a ingestão de água e a inclusão de lanches saudáveis entre as refeições principais, utilizando material didático. Também foi incentivada a variedade alimentar, para evitar a monotonia e melhorar a adesão ao plano nutricional. Dessa forma, o atendimento nutricional destacou a importância de mudanças graduais e personalizadas para a melhora do estado de saúde da paciente.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O atendimento nutricional permitiu identificar os principais fatores dietéticos associados à obesidade e hipertensão. A intervenção nutricional foi direcionada para o controle da ingestão calórica, melhora do perfil lipídico e controle da esteatose hepática, com base nas Diretrizes Brasileiras de Obesidade da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (4).			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Obesity and Overweight. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight">https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight</a>. Acesso em: 04 out. 2024. 2. FALUDI, A. A.; IZAR, M. C. O.; SARAIVA, J. F. K.; CHACRA, A. P. M.; BIANCO, H. T.; AFIUNE NETO, A.; BERTOLAMI, A.; et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 109, n. 2, supl. 1, p. 1-76, 2017. 3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA. Esteatose hepática. Disponível em: <a href="https://sbhepatologia.org.br/imprensa/esteatose-hepatica/">https://sbhepatologia.org.br/imprensa/esteatose-hepatica/</a>. Acesso em: 03 out. 2024. 4. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Posicionamento sobre o tratamento nutricional do sobrepeso e da obesidade. Departamento de Nutrição da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15493	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4174518 - RUTE SOUZA BEZERRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Heide Caroline de Jesus Camargo Bueno	
<b>TITULO</b>	CONDUTA NUTRICIONAL NA DOENÇA RENAL CRÔNICA, HIPERLIPIDEMIA, HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E OBESIDADE GRAU 3: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A doença renal crônica (DRC) é uma condição progressiva e irreversível que afeta a estrutura e função dos rins por mais de três meses, frequentemente associada à hipertensão, obesidade e diabetes. A obesidade grau 3 aumenta o risco de desenvolvimento e progressão da DRC, e a hipercolesterolemia é outro fator agravante, contribuindo para doenças cardiovasculares relacionadas à DRC [1]. A hipertensão, quando não controlada, acelera a perda da função renal. A combinação desses fatores torna a gestão nutricional fundamental para a qualidade de vida e controle da progressão da doença [2]. O acompanhamento nutricional de pacientes com DRC deve ser adaptado ao estágio da doença, levando em consideração a necessidade de restrições alimentares para manter o equilíbrio hidroeletrólítico e o estado nutricional do paciente [3].</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada para retardar o progresso da DRC, e o tratamento da HAS, hiperlipidemia e obesidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseado em atendimento nutricional individualizado.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Paciente E.A.R., sexo feminino, 53 anos, natural de Minas Gerais, desempregada, foi encaminhada pelo nefrologista com diagnóstico de DRC estágio 4 para ajuste de plano alimentar com restrição de proteínas, potássio e fósforo. Além da DRC, a paciente possui hipertensão arterial sistêmica (HAS) e hipercolesterolemia (alto risco cardiovascular). Dados antropométricos: peso 120 kg, altura 1,60 m, IMC = 46,9 kg/m<sup>2</sup> (obesidade grau 3), circunferência da cintura de 116 cm e circunferência do quadril de 140 cm (risco metabólico alto). Tabagista há mais de 20 anos (1 maço por dia), a paciente também reporta dificuldades para dormir devido à mudança para São Paulo, para isso faz uso de sertralina. Apresenta fezes tipo 3-4 na escala de Bristol e hábito urinário tipo 1-2. Faz uso de medicação contínua, incluindo losartana, hidroclorotiazida, atenolol e atorvastatina. O recordatório alimentar de 24 horas revela que a paciente realiza quatro refeições por dia, porém pobre nutricionalmente, com consumo esporádico de frutas, legumes e verduras, ingestão exagerada de café (mais de 1 litro por dia), longos períodos de jejum e consumo diário de açúcar. Além disso, a distribuição de macronutrientes mostra um alto consumo de gordura e proteínas. Foi proposto um plano alimentar, com adequação calórica, em conjunto com estratégias nutricionais para a adequação do consumo proteico e a redução do sódio, potássio e fósforo de acordo com as diretriz nacionais de DRC, HAS e dislipidemias [2, 3, 4]. O foco desta primeira consulta foi conscientizar a paciente da importância da alimentação no tratamento das doenças, e esclarecer dúvidas e crenças em relação aos hábitos alimentares.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a consulta nutricional proporcionou a paciente reconhecer os fatores de risco de cada patologia. Abordando seus hábitos alimentares, objetivos e necessidades específicas. Disponibilizando um plano alimentar equilibrado, que inclui a variedade de grupos alimentares, adequação de porções e foco em alimentos frescos e minimamente processados.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Nerbass FB, Lima HN, Moura-Neto JA, Lugon JR, Sesso R. Brazilian Dialysis Survey 2022. Braz J Nephrol. 2023;46(2). 2. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, Machado CA, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq. Bras. Cardiol. 2021;116(3):516-658. 3. Zambelli CMSF, Gonçalves RC, Alves JTM, Araújo GT, Gonçalves RCC, Gusmão MHL, et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. 2020. 4. FALUDI, A. A.; IZAR, M. C. O.; SARAIVA, J. F. K.; CHACRA, A. P. M.; BIANCO, H. T.; AFIUNE NETO, A.; BERTOLAMI, A.; et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 109, n. 2, supl. 1, p. 1-76, 2017.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15494	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4626184 - EMELLY BIANCA DOS SANTOS ALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	
<b>TITULO</b>	CONDUTA NUTRICIONAL NA DOENÇA RENAL CRÔNICA, OBESIDADE, DIABETES MELLITUS TIPO 2 E HIPERCOLESTEROLEMIA: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Doença Renal Crônica (DRC) é caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo (1). Associada frequentemente a comorbidades como a obesidade, diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e hipercolesterolemia, a DRC apresenta um prognóstico agravado, especialmente quando não há controle adequado dessas condições (2). A obesidade e o DM2 estão entre os principais fatores de risco para a progressão da DRC e requerem um manejo nutricional cuidadoso para prevenir complicações. A obesidade também agrava as condições metabólicas e inflamatórias que levam à perda de função renal, o que destaca a importância da adoção de uma dieta balanceada e individualizada (3).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada para evitar a progressão da doença renal crônica associada a outras comorbidades.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseada em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O paciente F.J.A., 75 anos, do sexo masculino, foi encaminhado pelo nefrologista para acompanhamento nutricional visando a desaceleração da progressão da DRC em estágio 4. Os dados antropométricos mostraram peso 122 kg, altura 1,68 m e IMC 43,3 kg/m<sup>2</sup>, classificando-o como portador de obesidade grau 3. Além da DRC, o paciente possui diagnósticos de DM2, hipertensão arterial sistêmica, hipercolesterolemia, hipotireoidismo e intolerância à lactose, utilizando uma série de medicamentos, como anlodipino, atorvastatina, calcitriol, entre outros. O controle glicêmico revelou que o paciente frequentemente apresentava hiperglicemia, sugerindo um manejo inadequado do DM2. A análise da anamnese e do recordatório alimentar indicou uma dieta pobre em nutrientes, rica em gorduras, com alta frequência de beliscos entre as refeições e longos períodos em jejum, o que pode agravar o DM2, principalmente com o uso de insulina. Diante disso, foi desenvolvido um plano alimentar personalizado, com restrição de proteínas e potássio, de acordo com o estágio da DRC e as comorbidades. A dieta foi ajustada conforme as preferências alimentares do paciente, para garantir maior adesão. Durante a consulta, foram entregues materiais para facilitar a identificação de alimentos ricos e pobres em potássio, a fim de auxiliar no controle nutricional. O paciente foi orientado a pesar as porções de proteínas para garantir que a ingestão fosse adequada às suas necessidades. Também foi abordada a importância da restrição hídrica recomendada (500 mL por dia), com estratégias para integrar essa limitação à sua rotina diária. Por fim, foi reforçada a importância de manter o acompanhamento nutricional contínuo para garantir a adesão ao tratamento, com o objetivo de estabilizar o quadro clínico e melhorar a qualidade de vida.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O acompanhamento nutricional destacou a importância de uma abordagem personalizada, considerando as particularidades e necessidades do paciente com DRC e comorbidades. O nutricionista desempenha um papel crucial na elaboração de um plano alimentar eficaz, promovendo o controle da progressão da DRC e o bem-estar geral do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Nerbass FB, Lima HN, Moura-Neto JA, Lugon JR, Sesso R. Brazilian Dialysis Survey 2022. Braz J Nephrol. 2023;46(2). 2. Zambelli CMSF, Gonçalves RC, Alves JTM, Araújo GT, Goncalves RCC, Gusmão MHL, et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. 2020. 3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Posicionamento sobre o tratamento nutricional do sobrepeso e da obesidade. Departamento de Nutrição da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15494	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4686501 - VITÓRIA KAYLÂNY COSSULIN ZAKI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	
<b>TITULO</b>	CONDUTA NUTRICIONAL NA DOENÇA RENAL CRÔNICA, OBESIDADE, DIABETES MELLITUS TIPO 2 E HIPERCOLESTEROLEMIA: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Doença Renal Crônica (DRC) é caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo (1). Associada frequentemente a comorbidades como a obesidade, diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e hipercolesterolemia, a DRC apresenta um prognóstico agravado, especialmente quando não há controle adequado dessas condições (2). A obesidade e o DM2 estão entre os principais fatores de risco para a progressão da DRC e requerem um manejo nutricional cuidadoso para prevenir complicações. A obesidade também agrava as condições metabólicas e inflamatórias que levam à perda de função renal, o que destaca a importância da adoção de uma dieta balanceada e individualizada (3).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada para evitar a progressão da doença renal crônica associada a outras comorbidades.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseada em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O paciente F.J.A., 75 anos, do sexo masculino, foi encaminhado pelo nefrologista para acompanhamento nutricional visando a desaceleração da progressão da DRC em estágio 4. Os dados antropométricos mostraram peso 122 kg, altura 1,68 m e IMC 43,3 kg/m<sup>2</sup>, classificando-o como portador de obesidade grau 3. Além da DRC, o paciente possui diagnósticos de DM2, hipertensão arterial sistêmica, hipercolesterolemia, hipotireoidismo e intolerância à lactose, utilizando uma série de medicamentos, como anlodipino, atorvastatina, calcitriol, entre outros. O controle glicêmico revelou que o paciente frequentemente apresentava hiperglicemia, sugerindo um manejo inadequado do DM2. A análise da anamnese e do recordatório alimentar indicou uma dieta pobre em nutrientes, rica em gorduras, com alta frequência de beliscos entre as refeições e longos períodos em jejum, o que pode agravar o DM2, principalmente com o uso de insulina. Diante disso, foi desenvolvido um plano alimentar personalizado, com restrição de proteínas e potássio, de acordo com o estágio da DRC e as comorbidades. A dieta foi ajustada conforme as preferências alimentares do paciente, para garantir maior adesão. Durante a consulta, foram entregues materiais para facilitar a identificação de alimentos ricos e pobres em potássio, a fim de auxiliar no controle nutricional. O paciente foi orientado a pesar as porções de proteínas para garantir que a ingestão fosse adequada às suas necessidades. Também foi abordada a importância da restrição hídrica recomendada (500 mL por dia), com estratégias para integrar essa limitação à sua rotina diária. Por fim, foi reforçada a importância de manter o acompanhamento nutricional contínuo para garantir a adesão ao tratamento, com o objetivo de estabilizar o quadro clínico e melhorar a qualidade de vida.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O acompanhamento nutricional destacou a importância de uma abordagem personalizada, considerando as particularidades e necessidades do paciente com DRC e comorbidades. O nutricionista desempenha um papel crucial na elaboração de um plano alimentar eficaz, promovendo o controle da progressão da DRC e o bem-estar geral do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Nerbass FB, Lima HN, Moura-Neto JA, Lugon JR, Sesso R. Brazilian Dialysis Survey 2022. Braz J Nephrol. 2023;46(2). 2. Zambelli CMSF, Gonçalves RC, Alves JTM, Araújo GT, Goncalves RCC, Gusmão MHL, et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. 2020. 3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Posicionamento sobre o tratamento nutricional do sobrepeso e da obesidade. Departamento de Nutrição da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15494	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4757386 - BIANCA LIMA REIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	
<b>TITULO</b>	CONDUTA NUTRICIONAL NA DOENÇA RENAL CRÔNICA, OBESIDADE, DIABETES MELLITUS TIPO 2 E HIPERCOLESTEROLEMIA: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Doença Renal Crônica (DRC) é caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo (1). Associada frequentemente a comorbidades como a obesidade, diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e hipercolesterolemia, a DRC apresenta um prognóstico agravado, especialmente quando não há controle adequado dessas condições (2). A obesidade e o DM2 estão entre os principais fatores de risco para a progressão da DRC e requerem um manejo nutricional cuidadoso para prevenir complicações. A obesidade também agrava as condições metabólicas e inflamatórias que levam à perda de função renal, o que destaca a importância da adoção de uma dieta balanceada e individualizada (3).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada para evitar a progressão da doença renal crônica associada a outras comorbidades.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseada em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O paciente F.J.A., 75 anos, do sexo masculino, foi encaminhado pelo nefrologista para acompanhamento nutricional visando a desaceleração da progressão da DRC em estágio 4. Os dados antropométricos mostraram peso 122 kg, altura 1,68 m e IMC 43,3 kg/m<sup>2</sup>, classificando-o como portador de obesidade grau 3. Além da DRC, o paciente possui diagnósticos de DM2, hipertensão arterial sistêmica, hipercolesterolemia, hipotireoidismo e intolerância à lactose, utilizando uma série de medicamentos, como anlodipino, atorvastatina, calcitriol, entre outros. O controle glicêmico revelou que o paciente frequentemente apresentava hiperglicemia, sugerindo um manejo inadequado do DM2. A análise da anamnese e do recordatório alimentar indicou uma dieta pobre em nutrientes, rica em gorduras, com alta frequência de beliscos entre as refeições e longos períodos em jejum, o que pode agravar o DM2, principalmente com o uso de insulina. Diante disso, foi desenvolvido um plano alimentar personalizado, com restrição de proteínas e potássio, de acordo com o estágio da DRC e as comorbidades. A dieta foi ajustada conforme as preferências alimentares do paciente, para garantir maior adesão. Durante a consulta, foram entregues materiais para facilitar a identificação de alimentos ricos e pobres em potássio, a fim de auxiliar no controle nutricional. O paciente foi orientado a pesar as porções de proteínas para garantir que a ingestão fosse adequada às suas necessidades. Também foi abordada a importância da restrição hídrica recomendada (500 mL por dia), com estratégias para integrar essa limitação à sua rotina diária. Por fim, foi reforçada a importância de manter o acompanhamento nutricional contínuo para garantir a adesão ao tratamento, com o objetivo de estabilizar o quadro clínico e melhorar a qualidade de vida.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O acompanhamento nutricional destacou a importância de uma abordagem personalizada, considerando as particularidades e necessidades do paciente com DRC e comorbidades. O nutricionista desempenha um papel crucial na elaboração de um plano alimentar eficaz, promovendo o controle da progressão da DRC e o bem-estar geral do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Nerbass FB, Lima HN, Moura-Neto JA, Lugon JR, Sesso R. Brazilian Dialysis Survey 2022. Braz J Nephrol. 2023;46(2). 2. Zambelli CMSF, Gonçalves RC, Alves JTM, Araújo GT, Goncalves RCC, Gusmão MHL, et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. 2020. 3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Posicionamento sobre o tratamento nutricional do sobrepeso e da obesidade. Departamento de Nutrição da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15496	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441516 - MERHY KETHELYN PACHECO DE ALMEIDA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Liliam Saldanha Faria		
<b>TITULO</b>	Educação em Saúde entre escolares para transformação de comportamento como medida para controle da dengue			
<b>INTRODUCAO</b>	Considera-se a educação em saúde um instrumento para promover a conscientização, capacitação e empoderamento da população para assumir um papel ativo na prevenção e promoção da saúde (1). Frente à epidemia de dengue no Brasil, torna-se importante mobilizar a população do território da Unidade Básica de Saúde (UBS), no âmbito da atenção básica, para o controle da doença (2).			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência de graduandos de enfermagem sobre o trabalho de educação em saúde com crianças escolares sobre a prevenção da dengue.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo de relato de experiência de graduandos do sétimo semestre do curso de enfermagem, em estágio da Disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva, alocados em uma Unidade Básica de Saúde da zona Sul de São Paulo (3). A vivência ocorreu ao longo de um dia de estágio, em uma Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEI), com crianças de 5 a 6 anos de idade no 1º e 2º ano pré-escolar.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi realizada uma peça teatral infantil interativa, com música, conteúdo sobre a dengue e sua prevenção, pelos graduandos de enfermagem e pela Agente de Promoção Ambiental da UBS, com a participação dos professores dos Agentes Comunitários de Saúde da UBS. Foram utilizadas vestimentas lúdicas, a fim de tornar este momento mais realístico e inesquecível para as crianças. Participaram em torno de 50 crianças, divididas em pequenas turmas para que pudessem melhor interagir. Os graduandos sentiram-se em um ambiente leve, lúdico, colorido e rico em aprendizado. A devolutiva e reação das crianças, professores e coordenação pedagógica foi muito satisfatória no decorrer e ao término da atividade. Essa experiência reforçou o vínculo da UBS com a EMEI e agregou aprendizado ao graduando sobre os conteúdos de Saúde Coletiva, educação em saúde, comunicação, ludicidade e intersetorialidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os graduandos compreenderam que educação em saúde e ludoterapia são fundamentais ao desenvolvimento do conhecimento das crianças e para transmitirem o aprendizado aos pais e responsáveis, a fim de que possam participar ativamente da promoção e prevenção em saúde no território.			
<b>REFERENCIAS</b>	Brasil. MS. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de Educação Popular e Saúde: Série B. Textos Básicos de Saúde [E-book]. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2007. 1-80 p. Cartilha (80p). Brasil. MS. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico Monitoramento das arboviroses e balanço de encerramento do Comitê de Operações de Emergência (COE) Dengue e outras Arboviroses 2024. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-contudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-11.pdf">https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-contudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-11.pdf</a> . Acesso em: 16/09/2024. Mussi, R.F de F; Flores, F.F; Almeida, C.B de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Práx. Educ., Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em (#60) <a href="http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S2178-26792021000500060(#38)lng=pt(#38)nrm=iso(#62)">http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S2178-26792021000500060(#38)lng=pt(#38)nrm=iso(#62)</a> . Epub 25-Nov-2021. Acesso em 18 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15496	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4516796 - SIRLEIDE OLIVEIRA LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Liliam Saldanha Faria		
<b>TITULO</b>	Educação em Saúde entre escolares para transformação de comportamento como medida para controle da dengue			
<b>INTRODUCAO</b>	Considera-se a educação em saúde um instrumento para promover a conscientização, capacitação e empoderamento da população para assumir um papel ativo na prevenção e promoção da saúde (1). Frente à epidemia de dengue no Brasil, torna-se importante mobilizar a população do território da Unidade Básica de Saúde (UBS), no âmbito da atenção básica, para o controle da doença (2).			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência de graduandos de enfermagem sobre o trabalho de educação em saúde com crianças escolares sobre a prevenção da dengue.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo de relato de experiência de graduandos do sétimo semestre do curso de enfermagem, em estágio da Disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva, alocados em uma Unidade Básica de Saúde da zona Sul de São Paulo (3). A vivência ocorreu ao longo de um dia de estágio, em uma Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEI), com crianças de 5 a 6 anos de idade no 1º e 2º ano pré-escolar.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi realizada uma peça teatral infantil interativa, com música, conteúdo sobre a dengue e sua prevenção, pelos graduandos de enfermagem e pela Agente de Promoção Ambiental da UBS, com a participação dos professores dos Agentes Comunitários de Saúde da UBS. Foram utilizadas vestimentas lúdicas, a fim de tornar este momento mais realístico e inesquecível para as crianças. Participaram em torno de 50 crianças, divididas em pequenas turmas para que pudessem melhor interagir. Os graduandos sentiram-se em um ambiente leve, lúdico, colorido e rico em aprendizado. A devolutiva e reação das crianças, professores e coordenação pedagógica foi muito satisfatória no decorrer e ao término da atividade. Essa experiência reforçou o vínculo da UBS com a EMEI e agregou aprendizado ao graduando sobre os conteúdos de Saúde Coletiva, educação em saúde, comunicação, ludicidade e intersetorialidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os graduandos compreenderam que educação em saúde e ludoterapia são fundamentais ao desenvolvimento do conhecimento das crianças e para transmitirem o aprendizado aos pais e responsáveis, a fim de que possam participar ativamente da promoção e prevenção em saúde no território.			
<b>REFERENCIAS</b>	Brasil. MS. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de Educação Popular e Saúde: Série B. Textos Básicos de Saúde [E-book]. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2007. 1-80 p. Cartilha (80p). Brasil. MS. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico Monitoramento das arboviroses e balanço de encerramento do Comitê de Operações de Emergência (COE) Dengue e outras Arboviroses 2024. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-11.pdf">https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-11.pdf</a> . Acesso em: 16/09/2024. Mussi, R.F de F; Flores, F.F; Almeida, C.B de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Práx. Educ., Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em (#60) <a href="http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S2178-26792021000500060(#38)lng=pt(#38)nrm=iso(#62).Epub 25-Nov-2021">http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S2178-26792021000500060(#38)lng=pt(#38)nrm=iso(#62).Epub 25-Nov-2021</a> . Acesso em 18 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15496	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4599217 - BRUNA FERNANDA DE SOUZA SÁ		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Liliam Saldanha Faria		
<b>TITULO</b>	Educação em Saúde entre escolares para transformação de comportamento como medida para controle da dengue			
<b>INTRODUCAO</b>	Considera-se a educação em saúde um instrumento para promover a conscientização, capacitação e empoderamento da população para assumir um papel ativo na prevenção e promoção da saúde (1). Frente à epidemia de dengue no Brasil, torna-se importante mobilizar a população do território da Unidade Básica de Saúde (UBS), no âmbito da atenção básica, para o controle da doença (2).			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência de graduandos de enfermagem sobre o trabalho de educação em saúde com crianças escolares sobre a prevenção da dengue.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo de relato de experiência de graduandos do sétimo semestre do curso de enfermagem, em estágio da Disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva, alocados em uma Unidade Básica de Saúde da zona Sul de São Paulo (3). A vivência ocorreu ao longo de um dia de estágio, em uma Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEI), com crianças de 5 a 6 anos de idade no 1º e 2º ano pré-escolar.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi realizada uma peça teatral infantil interativa, com música, conteúdo sobre a dengue e sua prevenção, pelos graduandos de enfermagem e pela Agente de Promoção Ambiental da UBS, com a participação dos professores dos Agentes Comunitários de Saúde da UBS. Foram utilizadas vestimentas lúdicas, a fim de tornar este momento mais realístico e inesquecível para as crianças. Participaram em torno de 50 crianças, divididas em pequenas turmas para que pudessem melhor interagir. Os graduandos sentiram-se em um ambiente leve, lúdico, colorido e rico em aprendizado. A devolutiva e reação das crianças, professores e coordenação pedagógica foi muito satisfatória no decorrer e ao término da atividade. Essa experiência reforçou o vínculo da UBS com a EMEI e agregou aprendizado ao graduando sobre os conteúdos de Saúde Coletiva, educação em saúde, comunicação, ludicidade e intersetorialidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os graduandos compreenderam que educação em saúde e ludoterapia são fundamentais ao desenvolvimento do conhecimento das crianças e para transmitirem o aprendizado aos pais e responsáveis, a fim de que possam participar ativamente da promoção e prevenção em saúde no território.			
<b>REFERENCIAS</b>	Brasil. MS. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de Educação Popular e Saúde: Série B. Textos Básicos de Saúde [E-book]. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2007. 1-80 p. Cartilha (80p). Brasil. MS. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico Monitoramento das arboviroses e balanço de encerramento do Comitê de Operações de Emergência (COE) Dengue e outras Arboviroses 2024. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-11.pdf">https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-11.pdf</a> . Acesso em: 16/09/2024. Mussi, R.F de F; Flores, F.F; Almeida, C.B de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Práx. Educ., Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em (#60) <a href="http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S2178-26792021000500060(#38)lng=pt(#38)nrm=iso(#62).Epub 25-Nov-2021">http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S2178-26792021000500060(#38)lng=pt(#38)nrm=iso(#62).Epub 25-Nov-2021</a> . Acesso em 18 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15496	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4601033 - SHEILA RENATA VEIRA DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Liliam Saldanha Faria		
<b>TITULO</b>	Educação em Saúde entre escolares para transformação de comportamento como medida para controle da dengue			
<b>INTRODUCAO</b>	Considera-se a educação em saúde um instrumento para promover a conscientização, capacitação e empoderamento da população para assumir um papel ativo na prevenção e promoção da saúde (1). Frente à epidemia de dengue no Brasil, torna-se importante mobilizar a população do território da Unidade Básica de Saúde (UBS), no âmbito da atenção básica, para o controle da doença (2).			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência de graduandos de enfermagem sobre o trabalho de educação em saúde com crianças escolares sobre a prevenção da dengue.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo de relato de experiência de graduandos do sétimo semestre do curso de enfermagem, em estágio da Disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva, alocados em uma Unidade Básica de Saúde da zona Sul de São Paulo (3). A vivência ocorreu ao longo de um dia de estágio, em uma Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEI), com crianças de 5 a 6 anos de idade no 1º e 2º ano pré-escolar.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi realizada uma peça teatral infantil interativa, com música, conteúdo sobre a dengue e sua prevenção, pelos graduandos de enfermagem e pela Agente de Promoção Ambiental da UBS, com a participação dos professores dos Agentes Comunitários de Saúde da UBS. Foram utilizadas vestimentas lúdicas, a fim de tornar este momento mais realístico e inesquecível para as crianças. Participaram em torno de 50 crianças, divididas em pequenas turmas para que pudessem melhor interagir. Os graduandos sentiram-se em um ambiente leve, lúdico, colorido e rico em aprendizado. A devolutiva e reação das crianças, professores e coordenação pedagógica foi muito satisfatória no decorrer e ao término da atividade. Essa experiência reforçou o vínculo da UBS com a EMEI e agregou aprendizado ao graduando sobre os conteúdos de Saúde Coletiva, educação em saúde, comunicação, ludicidade e intersetorialidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os graduandos compreenderam que educação em saúde e ludoterapia são fundamentais ao desenvolvimento do conhecimento das crianças e para transmitirem o aprendizado aos pais e responsáveis, a fim de que possam participar ativamente da promoção e prevenção em saúde no território.			
<b>REFERENCIAS</b>	Brasil. MS. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de Educação Popular e Saúde: Série B. Textos Básicos de Saúde [E-book]. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2007. 1-80 p. Cartilha (80p). Brasil. MS. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico Monitoramento das arboviroses e balanço de encerramento do Comitê de Operações de Emergência (COE) Dengue e outras Arboviroses 2024. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-contudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-11.pdf">https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-contudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-11.pdf</a> . Acesso em: 16/09/2024. Mussi, R.F de F; Flores, F.F; Almeida, C.B de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Práx. Educ., Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em (#60) <a href="http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S2178-26792021000500060(#38)lng=pt(#38)nrm=iso(#62)">http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S2178-26792021000500060(#38)lng=pt(#38)nrm=iso(#62)</a> . Epub 25-Nov-2021. Acesso em 18 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15496	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4787811 - IGOR VICENTE ARAUJO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Liliam Saldanha Faria		
<b>TITULO</b>	Educação em Saúde entre escolares para transformação de comportamento como medida para controle da dengue			
<b>INTRODUCAO</b>	Considera-se a educação em saúde um instrumento para promover a conscientização, capacitação e empoderamento da população para assumir um papel ativo na prevenção e promoção da saúde (1). Frente à epidemia de dengue no Brasil, torna-se importante mobilizar a população do território da Unidade Básica de Saúde (UBS), no âmbito da atenção básica, para o controle da doença (2).			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência de graduandos de enfermagem sobre o trabalho de educação em saúde com crianças escolares sobre a prevenção da dengue.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo de relato de experiência de graduandos do sétimo semestre do curso de enfermagem, em estágio da Disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva, alocados em uma Unidade Básica de Saúde da zona Sul de São Paulo (3). A vivência ocorreu ao longo de um dia de estágio, em uma Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEI), com crianças de 5 a 6 anos de idade no 1º e 2º ano pré-escolar.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi realizada uma peça teatral infantil interativa, com música, conteúdo sobre a dengue e sua prevenção, pelos graduandos de enfermagem e pela Agente de Promoção Ambiental da UBS, com a participação dos professores dos Agentes Comunitários de Saúde da UBS. Foram utilizadas vestimentas lúdicas, a fim de tornar este momento mais realístico e inesquecível para as crianças. Participaram em torno de 50 crianças, divididas em pequenas turmas para que pudessem melhor interagir. Os graduandos sentiram-se em um ambiente leve, lúdico, colorido e rico em aprendizado. A devolutiva e reação das crianças, professores e coordenação pedagógica foi muito satisfatória no decorrer e ao término da atividade. Essa experiência reforçou o vínculo da UBS com a EMEI e agregou aprendizado ao graduando sobre os conteúdos de Saúde Coletiva, educação em saúde, comunicação, ludicidade e intersetorialidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os graduandos compreenderam que educação em saúde e ludoterapia são fundamentais ao desenvolvimento do conhecimento das crianças e para transmitirem o aprendizado aos pais e responsáveis, a fim de que possam participar ativamente da promoção e prevenção em saúde no território.			
<b>REFERENCIAS</b>	Brasil. MS. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de Educação Popular e Saúde: Série B. Textos Básicos de Saúde [E-book]. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2007. 1-80 p. Cartilha (80p). Brasil. MS. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico Monitoramento das arboviroses e balanço de encerramento do Comitê de Operações de Emergência (COE) Dengue e outras Arboviroses 2024. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-contudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-11.pdf">https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-contudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-11.pdf</a> . Acesso em: 16/09/2024. Mussi, R.F de F; Flores, F.F; Almeida, C.B de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Práx. Educ., Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em (#60) <a href="http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S2178-26792021000500060(#38)lng=pt(#38)nrm=iso(#62).Epub 25-Nov-2021">http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S2178-26792021000500060(#38)lng=pt(#38)nrm=iso(#62).Epub 25-Nov-2021</a> . Acesso em 18 set. 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15497	Odontologia Social e Preventiva	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4685091 - PAOLA FERREIRA FEITOSA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Bianchi		
<b>TITULO</b>	PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO – ATENÇÃO Á SAUDE DA GESTANTE NO CONTEXTO DO SUS.			
<b>INTRODUCAO</b>	INTRODUÇÃO: As gestantes devem procurar a unidade básica de saúde mais próxima de sua residência para consultas pré-natal, assegurando o desenvolvimento saudável da gestação e um parto com menores riscos para a mãe e para o bebê. A atenção à saúde bucal faz parte do cuidado pré-natal e, melhores condições bucais durante a gravidez melhoram a saúde geral da mulher e contribuem com a saúde do bebê. Ao acompanhar a gestante desde o início da gravidez, é possível identificar problemas bucais, evitando futuras intercorrências e complicações.			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é apresentar a importância do acompanhamento odontológico durante a gravidez, paralelamente ao cuidado pré-natal, ressaltando o SUS dá todo o suporte e atenção para este momento.			
<b>METODOLOGIA</b>	MATERIAIS E MÉTODOS: A revisão foi realizada através do Google Acadêmico e documentos do Ministério da Saúde.			
<b>RESULTADOS</b>	RESULTADOS E DISCUSSÃO: A atenção à saúde da gestante é um direito garantido pelo SUS e o pré-natal odontológico consiste em consultas para prevenir e diagnosticar precocemente possíveis doenças bucais. A equipe de Saúde Bucal é responsável pelos cuidados com a mãe e com o bebê, devendo tomar as precauções necessárias no atendimento odontológico. Além disso, a doença periodontal materna é um possível indicador de risco para o mecanismo de indução do nascimento prematuro de crianças de baixo peso; portanto a terapia periodontal e a manutenção de boa higiene oral são essenciais para prevenir complicações futuras. A formação de grupos permite atividades educativas sobre a importância da saúde bucal e quais os cuidados para a manutenção da saúde da mãe e do bebê, além de esclarecer mitos quanto ao atendimento odontológico, influenciando na maior adesão das gestantes à consulta odontológica e a bons hábitos de higiene oral.			
<b>CONCLUSOES</b>	CONCLUSÃO: A atuação das equipes de saúde bucal em conjunto com as demais equipes de saúde na abordagem à saúde da gestante, garante um acompanhamento integral e eficaz. Tal intervenção durante a gestação é de suma importância na educação e prevenção de agravos bucais e na execução de procedimentos odontológicos, quando necessário, além de contribuir para a diminuição do risco de partos prematuros em casos de mães com problemas periodontais. A conscientização sobre a importância do cuidado com a saúde bucal durante a gestação ainda é um desafio a ser superado, mas que traz benefícios significativos para a saúde das gestantes e de seus bebês como um todo.			
<b>REFERENCIAS</b>	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: 1 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 2 Atenção à saúde bucal de gestante no Brasil: uma revisão integrada -https://www.scielosp.org/pdf/csc/v15n1/a32v15n1.pdf 3 MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Cartilha Saúde bucal da gestante. Brasília/DF, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15498	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2417154 - WENDY SOUZA D´ANGELO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilde Burocchi Ribas D Avila		
<b>TITULO</b>	TIPOS DE EXERCÍCIOS UTILIZADOS EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA COM OSTEOPOROSE: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Osteoporose (OP) é uma doença esquelética caracterizada por baixa densidade mineral óssea (DMO) com deterioração da microarquitetura dos ossos e o aumento do risco de fraturas. O tratamento da Osteoporose envolve intervenções farmacológicas e não farmacológicas. Intervenções não farmacológicas incluem mudanças nutricionais, hábitos de vida e exercícios físicos específicos, com a finalidade de aumentar a força muscular e o equilíbrio corporal. Ao considerar a alta prevalência de mulheres, pós menopausa com OP e os consequentes riscos de fraturas, o presente estudo se propôs a pesquisar a utilização de exercícios físicos para aumentar a massa óssea e melhorar a qualidade de vida destes pacientes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Pesquisar na literatura, os exercícios indicados no tratamento fisioterapêutico de mulheres pós-menopausa com osteoporose. Identificar os tipos de exercícios que oferecem benefícios para a saúde óssea.			
<b>METODOLOGIA</b>	A presente revisão de literatura utilizou artigos científicos das bases de dados SciELO, PubMed, LILACS e PEDro no período de 2019 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados mostraram que o exercício físico é imprescindível no dia a dia de mulheres com osteoporose na pós-menopausa apresentando melhoras na densitometria óssea, diminuindo o risco de quedas e fraturas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os exercícios de equilíbrio estático e dinâmico, de fortalecimento muscular com resistência e alto impacto, bem como a cinesioterapia com resistência progressiva, melhoram a DMO, reduzem a taxa de quedas, melhoram a postura, o equilíbrio corporal e a qualidade de vida de mulheres com OP pós menopausa.			
<b>REFERENCIAS</b>	Filipovi(#38)#262; TN, Lazovi(#38)#262; MP, Backovi(#38)#262; AN, Filipovi(#38)#262; AN, Ignjatovi(#38)#262; AM, Dimitrijevi(#38)#262; SS, Gop(#38)#268;evi(#38)#262; KR. A 12-week exercise program improves functional status in postmenopausal osteoporotic women: randomized controlled study. Eur J Phys Rehabil Med. 2021 Feb;57(1):120-130. Koevska V, Nikolikj-Dimitrova E, Mitrevska B, Gjeracaroska-Savevska C, Gocevska M, Kalcovska B. Effect of Exercises on Quality of Life in Patients with Postmenopausal Osteoporosis - Randomized Trial. Open Access Maced J Med Sci. 2019 Apr 14;7(7):1160-1165. Stanghelle B, Bentzen H, Giangregorio L, Pripp AH, Skelton DA, Bergland A. Physical fitness in older women with osteoporosis and vertebral fracture after a resistance and balance exercise programme: 3-month post-intervention follow-up of a randomised controlled trial. BMC Musculoskelet Disord. 2020 Jul 18;21(1):471.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15499	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4711131 - RODRIGO SIQUEIRA DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilde Burocchi Ribas D Avila		
<b>TITULO</b>	ABORDAGEM ATUAL NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	A escoliose é uma alteração postural, caracterizada pelo desvio lateral da coluna vertebral, acompanhada de rotação das vértebras, sendo definida como a deformidade tridimensional da coluna vertebral. Alta porcentagem das escolioses em crianças e adolescentes são idiopáticas e a escoliose idiopática do adolescente (EIA) ocorre, a partir dos dez anos de idade. A evolução da EIA pode causar sérios problemas físicos nos indivíduos e quando o desvio da coluna vertebral for muito acentuado, a indicação será cirúrgica.			
<b>OBJETIVOS</b>	Pesquisar na literatura os tipos de recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento da Escoliose Idiopática do Adolescente (EIA) bem como os seus benefícios.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente estudo de revisão de literatura utilizou artigos científicos das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Physiotherapy Evidence Data base (PEDro) e PubMed, no período de 2018 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O presente estudo observou que o uso isolado de exercícios específicos para escoliose bem como o uso isolado de órteses apresentou resultados satisfatórios no tratamento da EIA, tanto na estabilização como na redução das curvas escolióticas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A associação do uso órteses e exercícios específicos para escoliose apresentou benefícios na redução das curvas escolióticas, impediu a progressão das Escolioses Idiopáticas dos Adolescentes, melhorou a adesão dos pacientes, ao tratamento e evitou cirurgias.			
<b>REFERENCIAS</b>	Kaelin A.J. Adolescent idiopathic scoliosis: indications for bracing and conservative treatments. Ann Transl Med. 2020 Jan;8(2):28. Kuru Çolak T, Akçay B, Apti A, Çolak (#38)#304. A eficácia do programa de melhores práticas de Schroth e do tratamento com órtese tipo Chêneau na escoliose idiopática do adolescente: resultados da avaliação de acompanhamento a longo prazo. Crianças (Basileia). 16 de fevereiro de 2023; 10(2):386. Negrini S, Donzelli S, Aulisa AG, Czaprowski D, Schreiber S, de Mauroy JC, Diers H, Grivas TB, Knott P, Kotwicki T, Lebel A, Marti C, Maruyama T, O'Brien J, Price N, Parent E, Rigo M, Romano M, Stikeleather L, Wynne J, Zaina F. 2016 SOSORT guidelines: orthopaedic and rehabilitation treatment of idiopathic scoliosis during growth. Scoliosis Spinal Disord. 2018 Jan 10; 13:3.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15500	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor	Status	Apresentação
		4692381 - FABIANA LUIZA CARDOSO SANTORO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Cassiano Sandrini		
TITULO	EFEITOS DOS EXERCÍCIOS EXCÊNTRICOS NO TRATAMENTO DA TENDINOPATIA DO MANGUITO ROTADOR: Revisão de literatura			
INTRODUCAO	A tendinopatia do manguito rotador provoca dor na região anterior e superior do ombro, que pode irradiar para a porção lateral do braço. Como consequência, o paciente com essa lesão tende a apresentar fraqueza muscular e limitação na amplitude de movimentos, especialmente na rotação externa, flexão e abdução do ombro, devido à dor. Entre os tratamentos convencionais, os exercícios excêntricos são indicados tanto na fase aguda quanto na crônica da lesão, pois alongam e fortalecem a musculatura envolvida sem agravar o processo inflamatório. Dessa forma, os exercícios excêntricos contribuem efetivamente para o tratamento dessa condição.			
OBJETIVOS	Evidenciar os efeitos dos exercícios excêntricos no tratamento da tendinopatia do manguito rotador.			
METODOLOGIA	Trata-se de uma revisão e literatura, com embasamento em materiais publicados sobre o tema: livros, artigos científicos, publicações periódicas e materiais disponíveis na internet nos seguintes bancos de dados: biblioteca virtual UNISA, MEDLINE, PeDRO, LILACS, BVS, SciELO, no período de 2013 a 2024.			
RESULTADOS	Após a coleta de dados e seleção criteriosa foram incluídos 6 artigos na íntegra para esta revisão com ano de 2013-2024. As evidências mostram que os exercícios excêntricos para tratamento da tendinopatia do manguito rotador obtiveram resultados significativos na diminuição da dor, o aumento na amplitude do movimento e força dos músculos do manguito rotador, mas sem diferenças estatísticas significantes quando comparado às outras formas de exercícios.			
CONCLUSOES	Estudos demonstram que exercícios excêntricos, concêntricos e isométricos são benéficos a longo prazo no tratamento. No entanto, os artigos abordados não apresentam uma diferença significativa entre os exercícios excêntricos, concêntricos e isométricos. Atualmente, o treinamento excêntrico está incluído em algoritmos de tratamento e tem sido considerado parte da reabilitação.			
REFERENCIAS	1 Chang, R. et al. Rotator Cuff Biology and Biomechanics: A Review of Normal and Pathological Conditions. Springer Science, Philadelphia, v. 476, n. 17, p.1-9, dez. 2014. 2 Huegel, J. et al. Rotator Cuff Biology and Biomechanics: A Review of Normal and Pathological Conditions. Springer Science, Philadelphia, v. 476, n. 17, p.1-9, dez.2014. 3 Valier, A. R et al. The impact of adding an eccentric-exercise component to the rehabilitation program of patients with shoulder impingement: a Critically Appraised Topic. J of Sport., v. 25, n. 2, p. 195-201, set. 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15501	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4998235 - JULIANA ELISANGELA RIBEIRO DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Natalie Souza de Andrade		
<b>TITULO</b>	A RELEVÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DO PACIENTE COM LESÃO NEUROLÓGICA POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO Revisão de Literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Acidente Vascular Encefálico (AVE), são lesões neurológica com elevados índices, considerado uma das principais causas de mortalidade ocorrida mundialmente além de ter números de internações altas. AVE Isquêmico é conceituado como um déficit neurológico focal súbito devido a uma lesão vascular e o Hemorrágico (AVEH) é quando há ruptura de um vaso sanguíneo encefálico. Esses pacientes com lesões neurológicas podem evoluir com sequelas importantes que podem ser de caráter temporário ou crônico. A reabilitação dos pacientes acometidos pelo AVE, precisa ser realizada o mais breve possível, em toda a sua integralidade. A fisioterapia é uma ferramenta fundamental para a recuperação da funcionalidade e da qualidade de vida do paciente após o AVE. É baseada em inúmeras abordagens fisioterápicas que abrangem a avaliação, cognição, motora, prescrição e confecção de órtese, com o intuito de oferecer qualidade de vida para o paciente. Além disso, a fisioterapia ajuda a recuperar movimentos perdidos, prevenir complicações como rigidez e espasmos musculares e promover a independência nas atividades do dia a dia.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a importância da fisioterapia na reabilitação do paciente com lesão neurológica decorrente do AVE.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e para seu desenvolvimento e melhor compreensão do tema, esta revisão de literatura foi elaborada a partir do levantamento de registros, análise e organização dos dados bibliográficos e acervos literários, instrumentos que permitiram uma maior compreensão e interpretação crítica das fontes obtidas. A pesquisa foi elaborada com embasamento em materiais publicados sobre o tema: livros, artigos científicos, publicações periódicas e materiais disponíveis na internet nos seguintes bancos de dados: MEDLINE, LILACS, BVS, Bireme e SciELO, utilizando as palavras-chave: Fisioterapia, Acidente Vascular Encefálico, Reabilitação. Valendo-se dos seguintes operadores booleanos: "and", "or" "not". Este estudo contempla artigos cujo ano de publicação estejam período de 2014 a 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	Após a coleta de dados e seleção criteriosa foram incluídos 9 artigos na íntegra para esta revisão. Estudos evidenciaram que é de extrema relevância a atuação dos fisioterapeutas nas reabilitações dos pacientes com lesões neurológicas decorrente ao AVE.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a reabilitação fisioterapêutica auxilia na mobilidade e autonomia funcional dos pacientes, promovendo melhora da qualidade de vida e independência, mediante nosso estudo observamos que é de extrema importância a atuação dos fisioterapeutas nas reabilitações dos pacientes com lesões neurológicas decorrente do AVE.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Giannini MC, Yugar-Toledo JC, Vilela-Martin JF. Emergência Hipertensiva e Acidente Vascular Cerebral isquêmico e hemorrágico: conceitos atuais de tratamento. Rev. Bras. Hipertensão, 2014; 11(4):177-183. 2. Ribeiro JM. Prevenção secundária do acidente vascular encefálico. Rev. Brasileira de Hipertensão, Ribeirão Preto, 2016; 10(2). 3. Nitrini R, Bacheschi LA A neurologia que todo médico deve saber. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 596 p. ISBN 978-85-388-0624-0.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15503	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4655877 - EVELYN CRISTIELI TEIXEIRA RODRIGUES DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Natalie Souza de Andrade		
<b>TITULO</b>	INFLUÊNCIA DA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÉUTICA NA PRESERVAÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DURANTE A GESTAÇÃO Revisão de Literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	A gestação é um período de grandes transformações fisiológicas e emocionais no corpo da mulher, que podem impactar tanto sua saúde física quanto seu bem-estar emocional. Neste contexto, a fisioterapia apresenta-se como uma ferramenta fundamental para preservar a saúde e o bem-estar das gestantes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar os benefícios da assistência da fisioterapia durante a gestação, através de um levantamento bibliográfico.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão de literatura nos artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases da Scielo, PubMed e BVS, focando na intervenção fisioterapêutica em gestantes. Incluiu a seleção de artigos científicos que abordam as intervenções fisioterapêuticas durante a gestação, incluindo técnicas como exercícios físicos supervisionados, fisioterapia respiratória e treinamento do assoalho pélvico, além de orientações posturais e de relaxamento. Foram analisados estudos sobre os benefícios da fisioterapia para alívio de dores lombares, melhora na circulação sanguínea, prevenção de complicações como incontinência urinária e preparo físico para o parto.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a coleta de dados e seleção criteriosa foram incluídos 6 artigos na íntegra para esta revisão. Estudos evidenciaram que a fisioterapia promove benefícios significativos na saúde física das gestantes, como a redução de dores musculoesqueléticas, melhora na postura e aumento da resistência física. Além disso, a assistência fisioterapêutica contribui para o bem-estar emocional, reduzindo o estresse e a ansiedade, fatores que podem afetar negativamente a qualidade de vida da gestante. A discussão dos resultados mostra que a inclusão de programas fisioterapêuticos no pré-natal pode contribuir de forma eficaz para a preparação física e psicológica das mulheres durante a gestação, garantindo uma melhor qualidade de vida nesse período.			
<b>CONCLUSOES</b>	A assistência fisioterapêutica é essencial para a preservação da saúde e bem-estar das gestantes, proporcionando não apenas benefícios físicos, mas também psicológicos. As intervenções fisioterapêuticas podem ser integradas de forma sistemática no acompanhamento pré-natal, com foco na prevenção de desconfortos físicos e na promoção de uma gestação saudável. A ampliação do acesso a esses serviços pode ser uma estratégia relevante para a saúde pública, contribuindo para o bem-estar das gestantes e reduzindo complicações durante e após a gestação.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Coutinho AB, Pereira RS, Vasconcelos LM, Nogueira JA. Fisioterapia como preparação para o parto: benefícios para o equilíbrio e habilidades motoras. J Bras Ginecol Obstet. 2019;41(6):354-60. 2. Hofmeyr GJ, Lawrie TA, Atallah ÁN, Torloni MR. Fisioterapia e saúde da mulher gestante: análise de ensaios clínicos. Cochrane Database Syst Rev. 2015;2. 3. Ribeiro SP, Sousa RM, de Azevedo BC, Nogueira CM. Efeitos da hidroterapia na redução de edemas gestacionais. Fisioter Mov. 2017;30(3):517-25.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15504	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4815874 - CINTIA DA SILVA LUIZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cassiano Sandrini		
<b>TITULO</b>	SHANTALA COMO TÉCNICA RELEVANTE DA POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVASE COMPLEMENTARES NO SUS PARA O ATENDIMENTO DE BEBÊS EM SÃO PAULO: Revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	A Massagem Shantala vem acrescentar ao novo modelo de saúde do Programa Saúde da Família (PSF), sendo uma estratégia ainda pouco difundida, mas que pode contribuir significativamente, especialmente por se tratar de uma técnica sem custo tanto para as instituições quanto para os usuários e clientes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar como a técnica Shantala pode contribuir à saúde da criança através da prestação de serviço de saúde pública em São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão de literatura narrativa que realizada através pesquisa bibliográfica por meio das fontes de busca constituídas pelos recursos eletrônicos nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Health Information from the National Library of Medicine (Medline), Web of Science, Scopuse na biblioteca eletrônica Scientific Eletronic Library On-line (SciELO) em trabalhos publicados nos últimos 10 anos, ou seja, no período de 2014 a 2024 e preferencialmente em Português.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a coleta de dados e seleção criteriosa foram incluídos 6 artigos na integra para esta revisão A prática da Shantala apresenta inúmeros efeitos positivos e duradouros nos sistemas fisiológico, metabólico e motor, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e da saúde mental. Percebeu-se ainda que a Shantala é uma técnica de fácil aprendizagem e que pode contribuir para o desenvolvimento do bebê, fortalecendo o vínculo materno-infantil.			
<b>CONCLUSOES</b>	A Shantala por ser de fácil aprendizagem e ensino, não necessitando de investimentos poderia estar sendo melhor trabalhada na educação em saúde por parte dos profissionais envolvidos tanto no estado de São Paulo, como em qualquer outra parte do país, haja vista os inúmeros benefícios que proporciona aos pais e ao bebê.			
<b>REFERENCIAS</b>	Feitosa IPSO, Tavares TKS, Santos LM, Simplicio APR, Sias JM. A shantala como estimulação sensório-motora em recém-nascidos na Unidade De Terapia Intensiva Neonatal. Caderno de Educação, Saúde e Fisioterapia. [Internet]. 2016 [acesso em 2024 jun 8]; 3(6):13-19. Disponível em: <a href="http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/article/view/748">http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/article/view/748</a> . Lopes JC, Pereira LP. Shantala. Revista Saúde em Foco. [Internet]. 2018 [acesso em 2024 jun 8]; 1(10):191-194. Disponível em: <a href="https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/026_SHANTALA.pdf">https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/026_SHANTALA.pdf</a> . Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC-SUS. [Internet]. 2006 [acesso em 2024 jun 8]. Brasília: Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Atenção Básica, 2006. 92 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15506	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4690699 - HUGO DE ALMEIDA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cassiano Sandrini		
<b>TITULO</b>	EFEITO DOS EXERCÍCIOS DE FORTALECIMENTO EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM SARCOPENIA: Revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	Um dos grandes impactos relacionados ao envelhecimento é a perda de massa muscular, de força e funcionalidade, formalmente conhecida como sarcopenia. Essa condição representa uma predisposição à fragilidade e a um aumento do risco de quedas, que nem sempre tem relação com a idade. A sarcopenia é definida como uma síndrome caracterizada por perda generalizada de massa e força muscular esquelética com risco de resultados adversos, como incapacidade física, sensação de fraqueza, velocidade reduzida da marcha, dificuldade de sentar e levantar, quedas, perda de peso e massa muscular, má qualidade de vida e morte.			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar a eficácia dos exercícios de fortalecimento aplicados a paciente diagnosticados com sarcopenia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão e literatura narrativa, com embasamento em materiais publicados sobre o tema: livros, artigos científicos, publicações periódicas e materiais disponíveis na internet nos seguintes bancos de dados: biblioteca virtual UNISA, MEDLINE, PEDRO, LILACS, BVS, SciELO, no período de 2016 a 2024. utilizando palavras-chaves: sarcopenia, exercícios de fortalecimento, fisioterapia. Com os seguintes operadores booleanos: "and"; "or"; "not"; Considerando estudos observacionais, retrospectivos, experimentais e de análise crítica da literatura publicados nos idiomas inglês e português.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a coleta de dados e seleção criteriosa foram incluídos 6 artigos na íntegra para esta revisão. As evidências mostram que os exercícios colaboram com ganhos significativos de massa muscular e força quando aplicados a pacientes com diagnóstico de sarcopenia.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os artigos incluídos no presente estudo indicam que, para alcançar os melhores resultados, se faz necessária a combinação entre nutrição e exercícios. Importa ressaltar que profissionais e pacientes devem focar no ganho de força e funcionalidade sendo que os resultados podem ser progressivamente perdidos caso o treino seja interrompido. Enquanto isso, médicos e outros profissionais da saúde devem estar cientes dessa condição em sua própria prática e devem buscar o envolvimento precoce da equipe multidisciplinar para minimizar os efeitos da sarcopenia.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- Yeung, S, Reijnierse, EM., Pham, VK., Trappenburg, MC., Lim, WK., Meskers, C, Maier, AB. Sarcopenia and its association with falls and fractures in older adults: A systematic review and meta-analysis. Journal of cachexia, sarcopenia and muscle 2019: 485–500. 2 - Lee,D; Kim, M; Won, CW. Differences in Characteristics between Older Adults Meeting Criteria for Sarcopenia and Possible Sarcopenia: From Research to Primary Care, International Journal of Environmental Research and Public Health 2022: 42-49 3 - Welch, C et al. COVID-19 and Acute Sarcopenia. Aging and disease. vol. 11,6. 2020. 1345-1351.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15507	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		267103 - DÉBORA SILVA DE PAULA ARAUJO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cassiano Sandrini		
<b>TITULO</b>	EFEITOS DA AURICULOTERAPIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: Revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer é uma das principais causas de morte prematura e um grande desafio para a saúde pública global. Caracteriza-se pelo crescimento desordenado de células, afetando diversos órgãos e tecidos, e é tratado com intervenções como cirurgia, radioterapia e quimioterapia, que podem causar efeitos colaterais significativos. O manejo desses sintomas é desafiador, levando ao crescente uso de práticas integrativas e complementares (PICS) no tratamento, como a auriculoterapia, uma técnica da medicina tradicional chinesa. A auriculoterapia promove o equilíbrio e alivia sintomas ao estimular pontos específicos na orelha, melhorando a qualidade de vida dos pacientes oncológicos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar os efeitos da auriculoterapia nos sintomas do câncer.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, com embasamento em materiais publicados sobre o tema: livros, artigos científicos, publicações periódicas e materiais disponíveis na internet nos seguintes bancos de dados: biblioteca virtual UNISA, MEDLINE, PEDro, LILACS, BVS, SciELO e COCHRANE no período de 2012 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a coleta de dados e seleção criteriosa foram incluídos 6 artigos na íntegra para esta revisão com ano de 2012-2024. As evidências mostram que todos os estudos obtiveram resultados significativos na melhora dos sintomas associados ao câncer e/ou seu tratamento, uma técnica simples, de fácil aplicação e sem efeitos colaterais, a auriculoterapia libera neurotransmissores que promovem o reequilíbrio energético e trata o indivíduo de forma integral.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os artigos incluídos no presente estudo indicam que a auriculoterapia é um recurso eficaz e complementar, acessível, de baixo custo e fácil aplicação, que contribui de forma significativa na redução dos sintomas associados ao câncer e seu tratamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Lin L, Zhang Y, Qian H, Xu J, Xie C, Dong B et al. Auricular acupressure for cancer-related fatigue during lung cancer chemotherapy: a randomised trial. <i>BMJ Supportive &amp; Palliative Care</i> . 2019;11(1):32-39. 2. Eghbali M, Yekaninejad M, varaei S, Jalalinia S, Samimi M, Sa'atchi K. The effect of auricular acupressure on nausea and vomiting caused by chemotherapy among breast cancer patients. <i>Complementary Therapies in Clinical Practice</i> . 2016;24:189-194. 3. Sun L, Mao J, Liu Q, Yang Y, He B. Effects of auricular acupuncture on appetite in patients with advanced cancer: a pilot randomized controlled trial. <i>Annals of Palliative Medicine</i> . 2020;9(4):1804-1811.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15508	Imunologia Aplicada	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3950646 - ARIANE NARDY	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi		
<b>TITULO</b>	Polimorfismo para IFN-λ impacta a resposta imune/inflamatória à vacinação para COVID-19 em idosos CMV soropositivos			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A população idosa foi uma das mais afetadas pela COVID-19, principalmente devido à ocorrência de fenômenos conhecidos como imunosenescência e "inflammaging". Além disso, foi proposto que a infecção crônica pelo citomegalovírus (CMV) pode impactar negativamente a resposta à vacinação nesta população. Ademais, nosso grupo mostrou que o polimorfismo para o gene interferon (IFN)-lambda também interfere na resposta imune tanto à infecção pelo SARS-CoV-2 quanto à imunização com a vacina AstraZeneca/Oxford (ChadOx-1) para COVID-19 em idosos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o Impacto do polimorfismo para IFN-lambda sobre a resposta Imune/Inflamatória de idosos soropositivos para CMV vacinados com CoronaVac.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Amostras de sangue de 42 voluntários, de ambos os sexos, com idade entre 60 e 85 anos, foram obtidas antes e 30 dias após a administração da segunda dose da vacina CoronaVac para análise dos níveis circulantes de IgG específica para SARS-CoV-2 e CMV, perfil de citocinas, imunofenotipagem dos subtipos de monócitos (clássico, intermediário e não clássico) e de células T "naíve" e senescentes (CD4+ e CD8+), bem como para genotipagem do polimorfismo IFN-lambda.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>De acordo com a genotipagem, 20 voluntários apresentaram homozigose para os alelos C/C (grupo Alelo 1), 5 voluntários apresentaram homozigose para os alelos T/T (grupo Alelo 2) e 17 voluntários apresentaram heterozigose (grupo C/T, Alelo 1/2). Curiosamente, o grupo Alelo 1 (C/C) apresentou maiores níveis séricos de IgG específica para SARS-CoV-2 (<math>p=0,0269</math>) e porcentagens de monócitos intermediários (<math>p=0,017</math>), em contraste com as menores porcentagens de monócitos não clássicos (<math>p=0,0141</math>) no ponto de tempo pós-vacinação do que no ponto de tempo pré-vacinação. Por outro lado, o grupo Alelo 2 (T/T) apresentou maiores níveis circulantes de IFN-λ (<math>p=0,0248</math>) e pós-vacinação (<math>p=0,0206</math>) quando comparado aos valores observados nos grupos Alelo 1 e Alelo 1/2, respectivamente. Além disso, a correlação e a análise de regressão linear multivariada mostraram que, no geral, o grupo Alelo 1 apresentou níveis séricos de IgG específica para antígenos de CMV positivamente associados a um estado pró-inflamatório sistêmico e à presença de células T senescentes. Em contraste, o grupo Alelo 1/2 e, mais enfaticamente, o grupo Alelo 2 mostraram que os níveis séricos de IgG específicos para antígenos do SARS-CoV-2 foram positivamente associados a um estado inflamatório sistêmico regulado.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Tomados em conjunto, esses achados corroboram não apenas nossa observação anterior de que indivíduos com Alelo 1 para o gene IFN-lambda podem apresentar uma resposta imune tardia ao vírus e/ou vacinação, mas também a literatura indicando que o estado sistêmico pró-inflamatório pode ser devido ao menor controle da infecção por CMV que ocorre em indivíduos que apresentam essa discriminação alélica.			
<b>REFERENCIAS</b>	Nardy A, et al. Assessment of the Interferon-Lambda-3 Polymorphism in the Antibody Response to COVID-19 in Older Adults Seropositive for CMV. Vaccines (Basel). 2023.1;11(2).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15509	Patologia Clínica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4345282 - KASSIA HELLEN VIDAL DE ARAUJO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Avaliação dos parâmetros laboratoriais de pacientes com gastroenterite hemorrágica atendidos no HOVET-Unisa 2016- 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A gastroenterite canina é a inflamação do trato gastrointestinal, causada por fatores como intolerância alimentar, medicamentos, parasitas e infecções virais, sendo mais comum em filhotes e cães não vacinados. Os sintomas incluem vômitos e diarreia com sangue, causando desidratação e podendo evoluir para o choque, levando à morte se não tratada. O diagnóstico envolve histórico, exame físico e exames laboratoriais. Este estudo compara os sinais clínicos e alterações laboratoriais em pacientes com gastroenterite confirmada e diagnósticos presuntivos no Hospital da Universidade Santo Amaro (HOVET-UNISA).			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar uma análise retrospectiva das características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais de cães diagnosticados com gastroenterite hemorrágica no HOVET-UNISA durante o período de 2016 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram analisados 109 cães diagnosticados com gastroenterite hemorrágica. Os dados, extraídos do sistema Vertis®, incluíram informações epidemiológicas (raça, idade, sexo), clínicas (principais sinais clínicos, status vacinal) e laboratoriais (hemograma, bioquímica sérica). Os cães foram agrupados por raça, idade e status vacinal para identificar possíveis correlações entre essas variáveis e a gravidade dos casos.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram analisados entre os anos de 2016 a 2023 cerca de 109 casos atendidos no HOVET-Unisa, A raça mais predisposta foi o SRD (sem raça definida) com 41% dos casos, devido à grande frequência dessa raça na população avaliada. As raças Poodle (9%), Shih Tzu (8%) e Yorkshire Terrier (7%) também foram frequentes. A maioria dos cães tinha 1 ano de idade (68%), cerca de 15% tinham entre 1 a 5 anos, e 16% acima dos 5 anos. Os principais sintomas observados foram vômito (91%), diarreia (92%), anorexia (61%), hiporexia (22%) e prostração (38%). Em relação ao status vacinal, 63% dos cães não foram vacinados, 17% foram vacinados e 19% dos proprietários não informaram o status vacinal. Apenas 13 dos 109 cães tiveram algum diagnóstico confirmado, incluindo cinomose, Ehrlichia, Giardia, Isospora, parvovirose e Ancylostoma e linfoma. Os resultados de hemograma tiveram grande variabilidade entre os resultados, porém a linfopenia foi uma alteração comum, encontrada em 58 cães.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo analisou casos de cães com gastroenterite hemorrágica tratados no Hospital Universitário de Medicina Veterinária da Universidade Santo Amaro, destacando a predominância de cães sem raça definida e jovens com sintomas graves. Houve variações significativas nos parâmetros sanguíneos, refletindo a gravidade dos casos. A baixa taxa de diagnósticos confirmados evidenciou os desafios enfrentados por tutores em áreas carentes, reforçando a importância da vacinação para prevenir doenças infecciosas, como a parvovirose.			
<b>REFERENCIAS</b>	FERREIRA, R. R. et al. Alterações hemato-bioquímicas em cães jovens com Gastroenterite Viral: relato de 18 casos. MEDVEP. Revista Científica de Medicina Veterinária. Pequenos Animais e Animais de Estimação, v. 2, n. 7, p. 159–163, 2017. MARCIA, Sousa. Causas da gastroenterite canina. Revista Clínica Veterinária, 2020. Disponível em: <a href="http://www.revistaclinicaveterinaria.com.br/artigos/gastroenterite-2020">http://www.revistaclinicaveterinaria.com.br/artigos/gastroenterite-2020</a> . Acesso em: 07 ago. 2024. RODRIGUES, B.; LETÍCIA, B.; MOLINARI, D. Diagnóstico e tratamento de parvovirose canina: revisão de literatura diagnosis and treatment of canine parvovirus: literature review. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research -BJSCR BJSCR, v. 21, n. 2, p. 2317–4404, 2018.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15510	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4771052 - TÁRLEI ALVES AGUIÁR	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cassiano Sandrini		
<b>TITULO</b>	EFEITOS DA CINESIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE LESÕES NO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: Revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	O joelho é uma das articulações mais vulneráveis do corpo humano, frequentemente sujeito a lesões que podem resultar em instabilidade articular permanente, especialmente em atividades esportivas. Entre as lesões ligamentares, a ruptura do ligamento cruzado anterior é a mais comum, afetando principalmente jovens fisicamente ativos e causando instabilidade na articulação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar a eficácia da cinesioterapia pós-operatório no LCA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão e literatura narrativa, com embasamento em materiais publicados sobre o tema: livros, artigos científicos, publicações periódicas e materiais disponíveis na internet nos seguintes bancos de dados: biblioteca virtual UNISA, MEDLINE, PEDro, LILACS, BVS, SciELO, no período de 2013 a 2024 utilizando termos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em português e inglês, lesões do ligamento cruzado anterior, reabilitação e fisioterapia.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a coleta de dados e seleção criteriosa foram incluídos 8 artigos na íntegra para esta revisão, evidências indicam que a combinação de tecnologias emergentes, com métodos como o de treinamento funcional e controle neuromuscular, pode oferecer uma abordagem mais multidisciplinar e eficiente para a reabilitação do LCA.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que, após a reconstrução do LCA, há um déficit de força no quadríceps, comprometendo a extensão do joelho e causando dor anterior. No entanto, a combinação de tecnologias como o mHealth com métodos tradicionais, como controle neuromuscular, estabilização do core e treinamento excêntrico, proporciona uma abordagem mais eficaz e personalizada para reabilitação, garantindo uma recuperação mais rápida e reduzindo o risco de novas lesões.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Fukuda TY, Fingerhut D, Moreira VC, Camarini PMF, Scodeller NF, Duarte A, Martinelli JM, Bryk FF. Open Kinetic Chain Exercises in a Restricted Range of Motion After Anterior Cruciate Ligament Reconstruction. The American Journal of Sports Medicine. 2013;41(4): 788-794. 2- Otsuki R, Del Bel MJ, Benoit DL. Sex differences in muscle activation patterns associated with anterior cruciate ligament injury during landing and cutting tasks: A systematic review. J Electromyogr Kinesiol [Internet]. Out 2021; 60:102583. 3 K(#38)#305;z(#38)#305;lgöz V, Sivrio(#38)#287;lu AK, Ulusoy GR, Ayd(#38)#305;n H, Karayol SS, Menderes U. Analysis of the risk factors for anterior cruciate ligament injury: an investigation of structural tendencies. Clin Imaging [Internet]. Jul 2018; 50:20-30. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1016/j.clinimag.2017.12.004">https://doi.org/10.1016/j.clinimag.2017.12.004</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15512	Processos Orgânicos	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4140656 - LUÍS ANSELMO REGES DOURADO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Cristina Aparecida Vilas Boas de Sales Oliveira		Claudio Monico Innocencio
<b>TITULO</b>	O futuro sustentável da indústria química brasileira: diesel verde, novo combustível de aviação e biometano			
<b>INTRODUCAO</b>	Em 08 de outubro de 2024 foi sancionada a Lei do combustível do futuro, oriunda do Projeto de Lei nº 528/2020, que estabelece a transição obrigatória do Brasil para o uso de combustíveis sustentáveis até o final da década de 2030. Dentre as mudanças aprovadas, está a adição compulsória de diesel verde ao diesel convencional comercializado nos postos, o incentivo à produção de combustível sustentável de aviação e o incentivo ao uso de biometano. O impacto da nova legislação sobre a indústria química será considerável, levando à adaptação das plantas industriais aos novos tempos de transição para a economia de baixo carbono.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar qualitativamente as repercussões, sobre a indústria química brasileira, da radical modificação legislativa levada a cabo pela aprovação da lei do combustível do futuro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi analisado o texto completo do Projeto de Lei nº 528, de 2020, e foram acompanhadas todas as suas etapas de aprovação pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, até o encaminhamento para sanção da Presidência da República. No detalhe, a matéria trata, fundamentalmente, do marco legal da descarbonização do diesel, do combustível de aviação e do gás natural, chamados comumente de combustíveis do futuro.			
<b>RESULTADOS</b>	A Lei do Combustível do Futuro estabelece novas margens de mistura de biocombustíveis, permitindo que a mistura de etanol na gasolina varie entre 22% a 27%, com a possibilidade de chegar a 35%. Para o biodiesel, a mistura atual de 14% com diesel fóssil aumentará anualmente, alcançando 20% até 2030. Além disso, a lei institui programas para incentivar a pesquisa e uso de biocombustíveis, como o Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação (ProBioQAV), que busca reduzir as emissões de gases do efeito estufa em voos domésticos, e o Programa Nacional de Diesel Verde, que estabelece metas anuais de adição de diesel verde. Outro destaque é o Programa Nacional de Descarbonização do Produtor e Importador de Gás Natural, que incentiva o uso de biometano, com metas a partir de 2026. O biometano é um biocombustível renovável gerado pela purificação do biogás, obtido da decomposição anaeróbica de matéria orgânica, como resíduos agrícolas e alimentares. Possui características semelhantes ao gás natural e é utilizado para geração de energia, transporte, injeção na rede de gás e produção de fertilizantes. Dessa forma, além de contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa, promove a economia circular e diversifica a matriz energética, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis.			
<b>CONCLUSOES</b>	A aprovação da lei é um progresso para descarbonização da economia, prevendo a redução de 705 milhões de toneladas de CO <sub>2</sub> até 2037. O marco regulatório para captura e estocagem de carbono é um avanço crucial na luta contra as mudanças climáticas e reforça o compromisso do Brasil com a redução de gases de efeito estufa. Essas medidas promovem um desenvolvimento econômico sustentável e posicionam o país em uma trajetória promissora para a transição energética.			
<b>REFERENCIAS</b>	[1] BRASIL, Senado Federal. Projeto de Lei nº 528, de 2024. Disponível em <a href="https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/162696">https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/162696</a> . Acesso em 08.out.2024. [2] BRASIL, Agência Brasileira de Petróleo e Gás. BIOMETANO. Disponível em <a href="https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/producao-e-fornecimento-de-biocombustiveis/biometano">https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/producao-e-fornecimento-de-biocombustiveis/biometano</a> . Acesso em 08.out.2024. [3] INRIERI, L.L. Lula deve sancionar projeto do combustível do futuro na semana que vem, diz Padilha. Folha de São Paulo, São Paulo. Disponível em <a href="https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/10/lula-deve-sancionar-projeto-do-combustivel-do-futuro-na-semana-que-vem-diz-padilha.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/10/lula-deve-sancionar-projeto-do-combustivel-do-futuro-na-semana-que-vem-diz-padilha.shtml</a> . Acesso em 08.out.2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15513	Processos Inorgânicos	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4487770 - AMANDA ARCHER GONCALVES COSTA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cristina Aparecida Vilas Boas de Sales Oliveira	Thyago Santos Braga	
<b>TITULO</b>	Potencial de aproveitamento do hidrogênio verde no Brasil: Caminhos para uma economia de baixo carbono			
<b>INTRODUCAO</b>	A sanção da Lei do Combustível do Futuro em outubro de 2024 marca um avanço crucial na descarbonização da matriz energética brasileira, promovendo a produção de biocombustíveis como o diesel verde, o biometano e o Combustível Sustentável de Aviação. Essas iniciativas, em sinergia com o hidrogênio verde, reforçam a transição para uma economia de baixo carbono, conectando a agricultura à indústria de energias renováveis e reduzindo a dependência dos fósseis. As emissões de CO <sub>2</sub> (#38)#8322; intensificam os desafios ambientais, e o Brasil tem grande potencial para o hidrogênio verde (setor de fertilizantes, eletricidade e transporte). Contudo, investimentos em são essenciais para sua viabilização. [1,2].			
<b>OBJETIVOS</b>	Estudar o potencial do Brasil na produção de hidrogênio verde a partir de fontes renováveis, aproveitando sua matriz energética para impulsionar uma economia de baixo carbono.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa bibliográfica abrangeu o período de 2020 a 2024 e utilizou trabalhos acadêmicos, relatórios governamentais e artigos científicos. Foram empregadas as palavras-chave: hidrogênio verde, economia de baixo carbono, transição energética, gases de efeito estufa e balanço energético nacional, fornecendo uma análise atualizada sobre o papel do hidrogênio verde no contexto da transição para uma economia sustentável.			
<b>RESULTADOS</b>	Desde 2021, o Brasil atraiu 131 projetos de hidrogênio verde, com investimentos estimados em US\$ 500 bilhões até 2030, aproveitando seu potencial em energia renovável. Estudos indicam que o custo de produção de hidrogênio no país é mais baixo a longo prazo. Em 2020, a produção global de hidrogênio foi de 90 milhões de toneladas, com 79% provenientes de fontes fósseis, enquanto a eletrólise correspondeu a apenas 0,03% da produção total [3,4,5]. O Projeto de Lei nº 2308/2023 visa impulsionar o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e fontes renováveis no Brasil, com foco em descarbonização e transição energética. O hidrogênio verde, mais dispendioso que o fóssil, requer energia intensiva e infraestrutura ainda em desenvolvimento, devido aos eletrolisadores de alto custo e eficiência variável. O hidrogênio verde é promissor em veículos elétricos, com testes intensificados desde 2000, em países como Alemanha, EUA, Japão e Coreia do Sul. [6,7,8]			
<b>CONCLUSOES</b>	O Brasil se destaca na produção de hidrogênio verde, aproveitando sua matriz energética renovável, mas enfrenta desafios de custos e infraestrutura. A nova lei reforça o compromisso com a economia de baixo carbono e impulsiona tecnologias sustentáveis. Para viabilizar o hidrogênio verde, são essenciais investimentos em pesquisa e inovação, além da cooperação entre setores público e privado, e a colaboração com instituições acadêmicas e a indústria. [8]			
<b>REFERENCIAS</b>	[1]ECYCLE. O que é hidrogênio e quais suas características? Disponível em: (#60) <a href="https://www.ecycle.com.br/hidrogenio/">https://www.ecycle.com.br/hidrogenio/</a> (#62). Acesso em 15/11/2023. [2]PORTAL DA INDÚSTRIA. O que é Hidrogênio Verde? Disponível em: (#60) <a href="https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/hidrogenio-verde/">https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/hidrogenio-verde/</a> (#62). Acesso em: 15/11/2023. [3] CNI – Confederação Nacional da Indústria. Hidrogênio Sustentável: Perspectivas e Potencial para a Indústria Brasileira. Disponível em: (#60) <a href="https://static.poder360.com.br/2022/08/CNI-hidrogenio-verde-sustentavel-13ago2022.pdf">https://static.poder360.com.br/2022/08/CNI-hidrogenio-verde-sustentavel-13ago2022.pdf</a> (#62). Acesso em 28/03/2024. [4]Empresa de Pesquisa Energética. Matriz Energética e Elétrica. Disponível em: (#60) <a href="https://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/matriz-energetica-e-eletrica">https://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/matriz-energetica-e-eletrica</a> (#62). Acesso em: 28/03/2024 [5] MARINHO, Ísis Maria Ladeira. Oportunidades para a economia do hidrogênio verde no Brasil: As alternativas de suprimento e as possibilidades de demanda. Disponível em: (#60) <a href="https://repositorio.usp.br/directbitstream/a4b6caa9-4d8f-4f94-a24e-3af60b8f7ae5/IsisMariaLadeiraMarinho.pdf">https://repositorio.usp.br/directbitstream/a4b6caa9-4d8f-4f94-a24e-3af60b8f7ae5/IsisMariaLadeiraMarinho.pdf</a> (#62). Acesso em: 28/03/2024. [6]Ministério de Minas e Energia. Programa Nacional de Hidrogênio Verde. Disponível em (#60) <a href="https://www.gov.br/mme/pt-br/programa-nacional-do-hidrogenio-1">https://www.gov.br/mme/pt-br/programa-nacional-do-hidrogenio-1</a> (#62). Acesso em 15/11/2023. [7] CARVALHO, Julia Finamor; GARCIA, José Victor da Silva. Hidrogênio Verde: Estudo de Caso do Brasil. 2022. [8]PUCRS. Energia do futuro? Entenda o que é o hidrogênio verde. Disponível em: (#60) <a href="https://www.pucrs.br/blog/hidrogenio-verde/">https://www.pucrs.br/blog/hidrogenio-verde/</a> (#62). Acesso em: 12/11/2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15515	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4711769 - KAROLINNY DE SOUZA HANTEQUESTT	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilde Burocchi Ribas D Avila		
<b>TITULO</b>	A FISIOTERAPIA NAS ALTERAÇÕES POSTURAS DA COLUNA VERTEBRAL DA PESSOA IDOSA: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	As alterações posturais da coluna vertebral, como escoliose, hipercifose e hiperlordose, são condições comuns em idosos e podem impactar negativamente sua qualidade de vida, resultando em dor crônica, desequilíbrios posturais e perda de funcionalidade. A fisioterapia é um recurso importante para a prevenção e tratamento dessas alterações.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar os recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento das alterações ou deformidades posturais da coluna vertebral de idosos bem como os seus benefícios.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta revisão integrativa de literatura utilizou as bases de dados PEDro, SciELO, PubMed e LILACS, com artigos publicados entre 2016 e 2023. Os estudos selecionados enfocaram intervenções fisioterapêuticas para tratar alterações posturais em idosos.			
<b>RESULTADOS</b>	A cinesioterapia se mostrou eficaz no fortalecimento muscular e flexibilidade, enquanto a eletroterapia demonstrou resultados promissores no alívio da dor crônica e aumento da mobilidade articular. A terapia manual também contribuiu para a mobilidade das articulações e redução da dor. A combinação dessas técnicas apresentou melhorias na funcionalidade e controle postural em idosos.			
<b>CONCLUSOES</b>	As intervenções fisioterapêuticas, como a cinesioterapia, terapia manual, eletroterapia e hidroterapia, têm demonstrado eficácia no tratamento das alterações posturais em idosos, promovendo melhoras na postura, redução da dor e maior independência funcional.			
<b>REFERENCIAS</b>	ANDRADE, M. K. O.; MOREIRA, A. C. A.; SANTOS, J. F. A importância da fisioterapia preventiva nas alterações posturais do idoso. Research, Society and Development, v. 12, n. 14, p. e70121444574, 19 dez. 2023. SEDAGHATI, P.; AHMADABADI, S.; GOUDARZIAN, M. Evaluation of the durable effects of corrective exercises on the postural alignment and stability in hyperkyphotic elderly with a history of falls. BMC Geriatrics, v. 22, n. 1, 30 jun. 2022. SILVEIRA, A. M. et al. A eletroterapia pode aprimorar o efeito de exercícios cinesiofuncionais no tratamento da dor lombar inespecífica crônica? Fisioterapia e Pesquisa, v. 28, n. 3, p. 284-290, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15516	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4461215 - MARIANY ALVES DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Adriana Cortez		
<b>TITULO</b>	A importância do diagnóstico de imunodeficiência viral felina em felinos domésticos			
<b>INTRODUCAO</b>	A imunodeficiência viral felina (FIV), ocasionada pelo vírus da imunodeficiência felina, afeta com maior frequência felinos domésticos, machos, adultos, não castrados com acesso à rua. A prevalência varia de 5-8%, conforme o país, sendo a prevalência mundial estimada em 4,7%. Os animais infectados podem permanecer assintomáticos ou apresentar perda de peso, febre, inapetência associada ou não a infecções secundárias ou oportunistas.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre a imunodeficiência felina (FIV) e demonstrar a importância de seu diagnóstico laboratorial e os fatores de risco para a infecção			
<b>METODOLOGIA</b>	Para tanto foi realizada uma revisão narrativa utilizando-se as plataformas digitais National Library of Medicine (Pub med), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library (SCIELO) e as bases de dados Google Acadêmico com os descritores FIV, imunodeficiência felina e retrovírus no idioma português nos últimos 10 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	A imunodeficiência felina foi descrita pela primeira vez em 1986. A FIV ocasiona a diminuição gradual dos linfócitos T que associada a outras alterações imunológicas faz com que o animal fique suscetível a infecções oportunistas que pode resultar em óbito. A principal fonte de infecção são os felinos machos, adultos, inteiros, com acesso à rua. A transmissão ocorre através do contato direto com a saliva por meio de brigas, arranhaduras, lambidura e, eventualmente, pela transmissão vertical, da mãe para os filhotes intrauterinamente, no parto ou no aleitamento. A enfermidade pode ser classificada como assintomática, aguda ou crônica. Entre as manifestações clínicas estão febre, estomatite e gengivite, diarreia, doenças linfoproliferativas, infecções secundárias oportunistas e a síndrome de depauperamento. A realização de testes diagnósticos como triagem, na rotina clínica, é importante, sendo feito nos gatos com idade acima dos 6 meses. No Brasil, utiliza-se um teste baseado em ensaio imunoenzimático, que detecta simultaneamente anticorpos contra FIV e antígeno de FeLV (Leucemia Felina), outro vírus importante em gatos. Testes como os embasados em técnicas moleculares também podem ser recomendados, inclusive para monitoramento de carga viral. Não existem vacinas eficazes para FIV. Os testes diagnósticos realizados na população, tem como objetivo manter a vigilância, estudar a prevalência viral e fazer análise de risco.			
<b>CONCLUSOES</b>	Para diminuir o risco de infecção, os gatos domésticos devem ser domiciliados, esterilizados e, quando soropositivos, mantidos separados dos animais soronegativos			
<b>REFERENCIAS</b>	MEDEIROS, S. O., Silva, B. J. A., Carneiro, A. L., Ferreira, O. C., (#38) Tanuri, A.. (2019). Avaliação de dois testes sorológicos comerciais para diagnóstico das infecções pelo FIV e pelo FeLV. Arquivo Brasileiro De Medicina Veterinária e Zootecnia, 71 (2), 447-454. <a href="https://doi.org/10.1590/1678-4162-10111">https://doi.org/10.1590/1678-4162-10111</a> NELSON, Richard W.; COUTO, C G. Medicina Interna de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788595159624. NICHOLS, Jason et al. Ensaio imunoenzimático e testes de reação em cadeia da polimerase disponíveis comercialmente para detecção de infecção pelo vírus da imunodeficiência felina. Journal of Veterinary Internal Medicine , v. 31, n. 1, p. 55-59, 2017.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15517	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4338031 - MÔNICA APARECIDA VAZ	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Adriana Cortez		
<b>TITULO</b>	A SAÚDE E O BEM-ESTAR DOS CÃES DE TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA) EM RELAÇÃO A VISITA EM HOSPITAIS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nas últimas décadas, aborda-se muito sobre Terapia Assistida por Animais (TAA). Os cães são os animais mais utilizados na TAA, devido seu fácil adestramento e sua aceitação como membro da família, facilitando a parceria entre os pacientes hospitalizados. A TAA utilizando a espécie canina é chamada de Cinoterapia. No Brasil o Projeto de Lei n. 4455 de 2012, dispõe sobre o uso da TAA nos hospitais públicos, conveniados e cadastrados no Sistema Único de Saúde (SUS). Os cães terapeutas, devem passar por etapas de treinamento e de saúde para que não ofereçam riscos aos assistidos. Estudos comprovam que apenas dez minutos na companhia de cães de terapia, contribui para momentos agradáveis, reduzindo os sentimentos negativos gerados pela doença e pela hospitalização dos pacientes em todas as faixas etárias analisadas, aliviando a ansiedade devido à retirada do foco na doença em comparação aos pacientes que não participaram das visitas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a importância dos cães da TAA como instrumento de melhoria da qualidade de vida dos pacientes hospitalizados e a importância da manutenção do bem-estar e saúde dos animais.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão narrativa, utilizando-se as Bases de Dados como: BVS – Biblioteca Virtual em Saúde; BVS Vet. – Biblioteca Virtual em Medicina Veterinária e Zootecnia; Minha Biblioteca (Unisa); Pearson (Unisa); Pubmedcentral; Scielo, a partir do ano de 2000, nos idiomas português e inglês.			
<b>RESULTADOS</b>	A incorporação de cães na rotina hospitalar facilita o trabalho da equipe de saúde, contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes de diferentes faixas etárias, classes sociais e condições de saúde que sentem um grande bem-estar com a presença deles, porque remetem ao lar. Ajudam o paciente hospitalizado a diminuir o estresse, tristeza e a ansiedade. Os cães de TAA, auxiliam a liberar os hormônios do bem (humor, sono e apetite), reduzindo o cortisol (estresse), inclusive, em pacientes que realizam quimioterapia e radioterapia. Apesar dos benefícios dessa relação para os humanos, aspectos éticos e de bem-estar animal devem ser considerados e devem ser intermediados por comissões de ética para que estratégias visando a saúde mental do animal e sua integridade física também sejam aplicadas e melhorem ainda mais a parceria paciente/animal.			
<b>CONCLUSOES</b>	A utilização de cães terapeutas é um método alternativo que ajuda os pacientes hospitalizados propiciando a melhora no equilíbrio emocional, mas aspectos para preservar a saúde mental e física do cão também tem que ser considerados.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Bom pra cachorro: terapia com cães reforça tratamento e ajuda na recuperação de pacientes de todas as idades. Rede Câncer, 2016, n. 34. CHELINI, M. O. M.; OTTA, E. Terapia assistida por animais. Barueri: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520459768. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459768/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459768/</a> . Acesso em: 16 abr. 2024. RODRIGUES, N.J.L. et al. Benefícios da Pet Terapia: a interação entre os animais e as crianças. Revista de Veterinária e Zootecnia, 2021, v. 28, p. 1-12. D			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15518	Radiologia Médica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4317505 - BEATRIZ CARRACA PITTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA AVALIAÇÃO DE NÓDULOS TIREOIDIANOS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nódulos tireoidianos apresentam alta incidência, especialmente em mulheres, e embora apenas uma pequena porcentagem seja cancerígena, é essencial diagnosticar corretamente para evitar tratamentos invasivos desnecessários. Técnicas de imagem, como ultrassonografia, são usadas para detectar nódulos, mas muitas vezes não conseguem distinguir claramente entre benignos e malignos. O sistema TI-RADS foi desenvolvido para categorizar esses nódulos com base em características ultrassonográficas e auxiliar na decisão sobre a necessidade de biópsias. O uso de sistemas de diagnóstico assistido por computador (CAD), que empregam inteligência artificial, está se tornando comum para aumentar a precisão do diagnóstico, destacando áreas de interesse em imagens médicas e ajudando a reduzir erros. Esses sistemas podem otimizar o diagnóstico de nódulos tireoidianos, diferenciando melhor entre nódulos benignos e malignos e reduzindo a necessidade de biópsias e cirurgias desnecessárias.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os diferentes tipos de CAD utilizados no diagnóstico de nódulos tireoidianos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de revisão narrativa com ênfase na performance dos testes diagnósticos utilizando as bases de dados Google Acadêmico, Scielo, LILACS via BIREME, MEDLINE via PubMed e COCHRANE, com critério de inclusão Todas as revisões que abordem diagnóstico assistido por computador especificamente para nódulos de tireoide nos últimos 15 anos.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O estudo de Wan-Jun Zhao et al. (2019) destaca o impacto dos sistemas de diagnóstico auxiliado por computador (CAD), especialmente com o uso de inteligência artificial (IA) e aprendizado profundo, no diagnóstico de nódulos tireoidianos por meio de ultrassonografia. Esses sistemas, como o S-Detect, automatizam a análise de imagens, reduzindo a variabilidade entre observadores. Apesar de suas vantagens, como a redução de subjetividade e aumento da sensibilidade, o CAD ainda enfrenta desafios, como segmentação imprecisa e falsos positivos. Para aumentar sua eficácia clínica, melhorias são necessárias na segmentação de imagem e integração com diferentes modalidades de imagem. Estudos de Di Zhang et al. (2021), Acharya et al. (2014), e Sorrenti et al. (2022) corroboram essas conclusões, destacando o avanço dos sistemas CAD com IA na medicina, mas também reconhecem que esses sistemas devem ser utilizados como ferramentas de apoio, complementando o diagnóstico realizado por radiologistas experientes. A ultrassonografia continua sendo fundamental no diagnóstico de nódulos, mas sua eficácia depende da experiência do médico. Outras revisões apontam o crescimento do aprendizado profundo na análise de imagens, com classificadores como redes neurais convolucionais (CNNs) mostrando alta precisão no diagnóstico de nódulos tireoidianos. Embora esses avanços sejam promissores, ainda há desafios na padronização e validação dos sistemas CAD para sua aplicação clínica ampla.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora os sistemas CAD e IA representem um avanço significativo no diagnóstico de nódulos tireoidianos, mais pesquisas e validações são necessárias para garantir seu uso eficiente na prática clínica.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Tessler FN. et al. ACR Thyroid Imaging, Reporting and Data System (TIRADS): White Paper of the ACR TI-RADS Committee. Journal of the American College of Radiology. 2017; 5(14): 587 - 595. ZHANG, Wei-Bing et al. Comparisons of ACR TI-RADS, ATA guidelines, Kwak TI-RADS, and KTA/KStHr guidelines in malignancy risk stratification of thyroid nodules. Clinical Hemorheology And Microcirculation, [S.L.], p. 1-14, 4 jan. 2020. Rahal Junior A, Falsarella PM, Rocha RD et al. Correlação entre a classificação Thyroid Imaging Reporting and Data System [TI-RADS] e punção aspirativa por agulha fina: experiência com 1.000 nódulos. Einstein (São Paulo) vol.14 no.2 São Paulo Apr./June 2016. SHEN, Y.-T. et al. Artificial intelligence in ultrasound. European Journal of Radiology, v. 139, p. 109717, 1 jun. 2021. SORRENTI, S. et al. Artificial Intelligence for Thyroid Nodule Characterization: Where Are We Standing? Cancers, v. 14, n. 14, p. 3357, 10 jul. 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15518	Radiologia Médica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4321189 - FABIANA WAQUIL NASRALLA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA AVALIAÇÃO DE NÓDULOS TIREOIDIANOS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nódulos tireoidianos apresentam alta incidência, especialmente em mulheres, e embora apenas uma pequena porcentagem seja cancerígena, é essencial diagnosticar corretamente para evitar tratamentos invasivos desnecessários. Técnicas de imagem, como ultrassonografia, são usadas para detectar nódulos, mas muitas vezes não conseguem distinguir claramente entre benignos e malignos. O sistema TI-RADS foi desenvolvido para categorizar esses nódulos com base em características ultrassonográficas e auxiliar na decisão sobre a necessidade de biópsias. O uso de sistemas de diagnóstico assistido por computador (CAD), que empregam inteligência artificial, está se tornando comum para aumentar a precisão do diagnóstico, destacando áreas de interesse em imagens médicas e ajudando a reduzir erros. Esses sistemas podem otimizar o diagnóstico de nódulos tireoidianos, diferenciando melhor entre nódulos benignos e malignos e reduzindo a necessidade de biópsias e cirurgias desnecessárias.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os diferentes tipos de CAD utilizados no diagnóstico de nódulos tireoidianos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de revisão narrativa com ênfase na performance dos testes diagnósticos utilizando as bases de dados Google Acadêmico, Scielo, LILACS via BIREME, MEDLINE via PubMed e COCHRANE, com critério de inclusão Todas as revisões que abordem diagnóstico assistido por computador especificamente para nódulos de tireoide nos últimos 15 anos.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O estudo de Wan-Jun Zhao et al. (2019) destaca o impacto dos sistemas de diagnóstico auxiliado por computador (CAD), especialmente com o uso de inteligência artificial (IA) e aprendizado profundo, no diagnóstico de nódulos tireoidianos por meio de ultrassonografia. Esses sistemas, como o S-Detect, automatizam a análise de imagens, reduzindo a variabilidade entre observadores. Apesar de suas vantagens, como a redução de subjetividade e aumento da sensibilidade, o CAD ainda enfrenta desafios, como segmentação imprecisa e falsos positivos. Para aumentar sua eficácia clínica, melhorias são necessárias na segmentação de imagem e integração com diferentes modalidades de imagem. Estudos de Di Zhang et al. (2021), Acharya et al. (2014), e Sorrenti et al. (2022) corroboram essas conclusões, destacando o avanço dos sistemas CAD com IA na medicina, mas também reconhecem que esses sistemas devem ser utilizados como ferramentas de apoio, complementando o diagnóstico realizado por radiologistas experientes. A ultrassonografia continua sendo fundamental no diagnóstico de nódulos, mas sua eficácia depende da experiência do médico. Outras revisões apontam o crescimento do aprendizado profundo na análise de imagens, com classificadores como redes neurais convolucionais (CNNs) mostrando alta precisão no diagnóstico de nódulos tireoidianos. Embora esses avanços sejam promissores, ainda há desafios na padronização e validação dos sistemas CAD para sua aplicação clínica ampla.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora os sistemas CAD e IA representem um avanço significativo no diagnóstico de nódulos tireoidianos, mais pesquisas e validações são necessárias para garantir seu uso eficiente na prática clínica.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Tessler FN. et al. ACR Thyroid Imaging, Reporting and Data System (TIRADS): White Paper of the ACR TI-RADS Committee. Journal of the American College of Radiology. 2017; 5(14): 587 - 595. ZHANG, Wei-Bing et al. Comparisons of ACR TI-RADS, ATA guidelines, Kwak TI-RADS, and KTA/KStHr guidelines in malignancy risk stratification of thyroid nodules. Clinical Hemorheology And Microcirculation, [S.L.], p. 1-14, 4 jan. 2020. Rahal Junior A, Falsarella PM, Rocha RD et al. Correlação entre a classificação Thyroid Imaging Reporting and Data System [TI-RADS] e punção aspirativa por agulha fina: experiência com 1.000 nódulos. Einstein (São Paulo) vol.14 no.2 São Paulo Apr./June 2016. SHEN, Y.-T. et al. Artificial intelligence in ultrasound. European Journal of Radiology, v. 139, p. 109717, 1 jun. 2021. SORRENTI, S. et al. Artificial Intelligence for Thyroid Nodule Characterization: Where Are We Standing? Cancers, v. 14, n. 14, p. 3357, 10 jul. 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15520	Arquitetura e Urbanismo	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4828496 - ELIANE DE LIMA FURQUIM	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	Possíveis recursos a serem contemplados em projetos de infraestrutura urbana e lazer em espaços públicos de Apiaí - São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este resumo refere-se à pesquisa de Iniciação Científica realizada no período de 2023-2024. O planejamento urbano atua resolvendo problemas existentes e futuros, atendendo necessidades e expectativas de uma cidade e sua população, fundamentando-se na Constituição Federal (Brasil, 1988) e no Estatuto da Cidade (Brasil, 2001) Problema da pesquisa é: quais recursos à prática de atividade física e lazer podem ser contemplados em projetos arquitetônicos em áreas públicas na cidade Apiaí atendendo população de diferentes faixas etárias? A justificativa é evidenciar a possibilidade de criação de espaços em Apiaí com equipamentos para atividades físicas e lazer, atendendo a população quanto à localização e com baixos custos, pois a população não dispõe de recursos financeiros ou de locomoção, tornando inviável o acesso às academias particulares. Como hipótese apresentamos: ser de extrema importância o lazer em espaços públicos, principalmente nas regiões mais afastadas do centro urbano de Apiaí, pois a necessidade de locomoção até as áreas centrais, onde há mais recursos para lazer, cria uma espécie de "barreira", pois a situação econômica de parte dos moradores não contribui para aquisição de veículos ou para pagamento de transporte. A atividade física pode ser considerada eficaz no tratamento de depressão, propiciando benefícios agudos e crônicos, além de físicos e sociais (Moraes et al., 2017). A procura por academias de ginástica relaciona-se à saúde, bem-estar, emagrecimento, socialização (Cunha, 1999). Tratamentos variam de acordo com o transtorno mental diagnosticado e intensidade (Datusus, 2020) e o exercício físico, possibilidade não farmacológica, contribui para aumento da atenção, compreensão de leitura, melhora de raciocínio, memória e condicionamento físico (Andrade e Lira, 2016).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Para espaços públicos variados na cidade de Apiaí serão indicados possíveis recursos a serem contemplados em projetos arquitetônicos para que as áreas públicas possam ser utilizadas para a prática de atividades físicas e lazer.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa bibliográfica, publicações de 1986 a 2023, e visitas in loco às localidades potenciais do município.			
<b>RESULTADOS</b>	As visitas aos locais evidenciaram que Apiaí dispõe de áreas de lazer com equipamentos de ginástica ao ar livre, localizadas próximas da área central da cidade. A pesquisa propõe locais para práticas de atividade física e lazer distantes 1000 m entre si, indicando recursos como: equipamentos de atividade física, brinquedos para crianças, vagas para bicicleta, infraestrutura urbana (iluminação, faixa de pedestres), por exemplo, variando conforme área do local (até 500 m2, de 500 a 3000 m2 ou superior a 3000 m2).			
<b>CONCLUSOES</b>	A proposta estabelece usos para áreas públicas para lazer e atividade física para diferentes faixas da população, observando-se: acessibilidade, manutenção e segurança, oferecendo menores distâncias a serem percorridas pelas pessoas. podendo ainda esta pesquisa subsidiar novos estudos.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Estatuto da Cidade, lei n. 10.257 de 10 de julho de 2001. Disponível em: <a href="https://encurtador.com.br/rp8Y2">https://encurtador.com.br/rp8Y2</a> Acesso em: 30 set. 2023. Constituição Federal: atualizada até a EC n. 128/2022. – 15. ed. – Santana de Parnaíba [SP] : Manole, 2023. ANDRADE, M. S.; LIRA C. A. B (2016). Fisiologia do Exercício. 1 ed. São Paulo: Editora Manole, p. 47			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15521	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5083800 - ESTER LIMA SILVA KLEIN		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	O MUNDO DE FLORENCE: METODOLOGIA ATIVA EM FORMA DE JOGOS DIGITAIS			
<b>INTRODUCAO</b>	A teoria de Florence Nightingale enfatiza a importância do ambiente e das condições sanitárias para a saúde dos pacientes, como: ar puro, água potável, saneamento básico, limpeza e luminosidade. Para ela, um ambiente limpo é sinal de uma boa saúde 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o aprendizado da teoria de Florence Nightingale, com uma abordagem lúdica (utilização de jogos) para a memorização e compreensão dos seus conceitos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no 4º semestre do curso de Enfermagem, no período de agosto a outubro de 2024, na disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem com a carga horária de 120 horas.			
<b>RESULTADOS</b>	A proposta inicial sugerida pela professora era um jogo lúdico físico, mas ao reunir o grupo decidiu-se desenvolver um jogo lúdico online, permitindo que alunos e profissionais da área aprimorassem seus conhecimentos de maneira prática e acessível, independentemente de sua localização. O jogo teve como objetivo reforçar a teoria do modelo de Nightingale, facilitando a compreensão de seus princípios. Visou não apenas consolidar o conhecimento teórico, mas também preparar os participantes para enfrentar e resolver problemas reais em suas práticas profissionais, contribuindo para a excelência no cuidado de pacientes e na gestão de ambientes hospitalares. Para desenvolvê-lo usamos o software RPG Maker MV, utilizando a temática Florence, decidimos converter o projeto em um aplicativo Android com o uso do programa Website 2APK. O RPG Maker MV é uma excelente ferramenta para criação de jogos, pois já oferece uma série de recursos prontos, como músicas e mecânicas básicas, permitindo que você se concentre na criação da narrativa, personagens e cenários. O jogo tem início em uma pequena área ao redor de um hospital, no qual temos problemas focado como: um rio poluído, escola quebrada e um hospital destruído, para solucionar os problemas o graduando devia responder corretamente as questões propostas pelo jogo, respondendo com verdadeiro ou falso. Na 1ª fase ao ser concluída a ideia era limpar o rio e consertar a escola para um ambiente limpo e seguro para os personagens. Na 2ª fase no hospital, escolher o andar no qual teríamos que organizar a enfermaria e responder perguntas corretamente, caso a resposta fosse certa o vírus se tornaria uma enfermeira e ao escolher a errada deveria enfrentá-los e matá-los. Finaliza-se o jogo ao completar os 2 andares solucionando os problemas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Utilizando metodologias ativas, o projeto incentiva a resolução de problemas e a tomada de decisões em ambientes promovendo autonomia e protagonismo. Obtivemos ótimos resultados com a aplicação do jogo em sala de aula.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.Robert C, Maria IP, Lúcia NA, Eliani LFBC. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. Rev. Esc Anna Nery 2009; 18(4): 661-9. 2. Medeiros ABA, Lira ALB, Enders BC. Teoria Ambientalista de Florence Nightingale: Uma Análise Crítica. Rev. Esc Anna Nery. 2015;19(3):518-524. 3. Marinês TL, Janaine N, Leila MH, Adriane MS, Ricardo VM. Gestão do Cuidado na Estratégia Saúde da Família: Revisão Narrativa. Rev. Aten. Saúde, 2016;14(48):106-115.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15521	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5102430 - LETICIA PRATES GOIS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	O MUNDO DE FLORENCE: METODOLOGIA ATIVA EM FORMA DE JOGOS DIGITAIS			
<b>INTRODUCAO</b>	A teoria de Florence Nightingale enfatiza a importância do ambiente e das condições sanitárias para a saúde dos pacientes, como: ar puro, água potável, saneamento básico, limpeza e luminosidade. Para ela, um ambiente limpo é sinal de uma boa saúde 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o aprendizado da teoria de Florence Nightingale, com uma abordagem lúdica (utilização de jogos) para a memorização e compreensão dos seus conceitos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no 4º semestre do curso de Enfermagem, no período de agosto a outubro de 2024, na disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem com a carga horária de 120 horas.			
<b>RESULTADOS</b>	A proposta inicial sugerida pela professora era um jogo lúdico físico, mas ao reunir o grupo decidiu-se desenvolver um jogo lúdico online, permitindo que alunos e profissionais da área aprimorassem seus conhecimentos de maneira prática e acessível, independentemente de sua localização. O jogo teve como objetivo reforçar a teoria do modelo de Nightingale, facilitando a compreensão de seus princípios. Visou não apenas consolidar o conhecimento teórico, mas também preparar os participantes para enfrentar e resolver problemas reais em suas práticas profissionais, contribuindo para a excelência no cuidado de pacientes e na gestão de ambientes hospitalares. Para desenvolvê-lo usamos o software RPG Maker MV, utilizando a temática Florence, decidimos converter o projeto em um aplicativo Android com o uso do programa Website 2APK. O RPG Maker MV é uma excelente ferramenta para criação de jogos, pois já oferece uma série de recursos prontos, como músicas e mecânicas básicas, permitindo que você se concentre na criação da narrativa, personagens e cenários. O jogo tem início em uma pequena área ao redor de um hospital, no qual temos problemas focado como: um rio poluído, escola quebrada e um hospital destruído, para solucionar os problemas o graduando devia responder corretamente as questões propostas pelo jogo, respondendo com verdadeiro ou falso. Na 1ª fase ao ser concluída a ideia era limpar o rio e consertar a escola para um ambiente limpo e seguro para os personagens. Na 2ª fase no hospital, escolher o andar no qual teríamos que organizar a enfermaria e responder perguntas corretamente, caso a resposta fosse certa o vírus se tornaria uma enfermeira e ao escolher a errada deveria enfrentá-los e matá-los. Finaliza-se o jogo ao completar os 2 andares solucionando os problemas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Utilizando metodologias ativas, o projeto incentiva a resolução de problemas e a tomada de decisões em ambientes promovendo autonomia e protagonismo. Obtivemos ótimos resultados com a aplicação do jogo em sala de aula.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.Robert C, Maria IP, Lúcia NA, Eliani LFBC. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. Rev. Esc Anna Nery 2009; 18(4): 661-9. 2. Medeiros ABA, Lira ALB, Enders BC. Teoria Ambientalista de Florence Nightingale: Uma Análise Crítica. Rev. Esc Anna Nery. 2015;19(3):518-524. 3. Marinês TL, Janaine N, Leila MH, Adriane MS, Ricardo VM. Gestão do Cuidado na Estratégia Saúde da Família: Revisão Narrativa. Rev. Aten. Saúde, 2016;14(48):106-115.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15521	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5134463 - KARINA DOS SANTOS SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	O MUNDO DE FLORENCE: METODOLOGIA ATIVA EM FORMA DE JOGOS DIGITAIS			
<b>INTRODUCAO</b>	A teoria de Florence Nightingale enfatiza a importância do ambiente e das condições sanitárias para a saúde dos pacientes, como: ar puro, água potável, saneamento básico, limpeza e luminosidade. Para ela, um ambiente limpo é sinal de uma boa saúde 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o aprendizado da teoria de Florence Nightingale, com uma abordagem lúdica (utilização de jogos) para a memorização e compreensão dos seus conceitos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no 4º semestre do curso de Enfermagem, no período de agosto a outubro de 2024, na disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem com a carga horária de 120 horas.			
<b>RESULTADOS</b>	A proposta inicial sugerida pela professora era um jogo lúdico físico, mas ao reunir o grupo decidiu-se desenvolver um jogo lúdico online, permitindo que alunos e profissionais da área aprimorassem seus conhecimentos de maneira prática e acessível, independentemente de sua localização. O jogo teve como objetivo reforçar a teoria do modelo de Nightingale, facilitando a compreensão de seus princípios. Visou não apenas consolidar o conhecimento teórico, mas também preparar os participantes para enfrentar e resolver problemas reais em suas práticas profissionais, contribuindo para a excelência no cuidado de pacientes e na gestão de ambientes hospitalares. Para desenvolvê-lo usamos o software RPG Maker MV, utilizando a temática Florence, decidimos converter o projeto em um aplicativo Android com o uso do programa Website 2APK. O RPG Maker MV é uma excelente ferramenta para criação de jogos, pois já oferece uma série de recursos prontos, como músicas e mecânicas básicas, permitindo que você se concentre na criação da narrativa, personagens e cenários. O jogo tem início em uma pequena área ao redor de um hospital, no qual temos problemas focado como: um rio poluído, escola quebrada e um hospital destruído, para solucionar os problemas o graduando devia responder corretamente as questões propostas pelo jogo, respondendo com verdadeiro ou falso. Na 1ª fase ao ser concluída a ideia era limpar o rio e consertar a escola para um ambiente limpo e seguro para os personagens. Na 2ª fase no hospital, escolher o andar no qual teríamos que organizar a enfermaria e responder perguntas corretamente, caso a resposta fosse certa o vírus se tornaria uma enfermeira e ao escolher a errada deveria enfrentá-los e matá-los. Finaliza-se o jogo ao completar os 2 andares solucionando os problemas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Utilizando metodologias ativas, o projeto incentiva a resolução de problemas e a tomada de decisões em ambientes promovendo autonomia e protagonismo. Obtivemos ótimos resultados com a aplicação do jogo em sala de aula.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.Robert C, Maria IP, Lúcia NA, Eliani LFBC. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. Rev. Esc Anna Nery 2009; 18(4): 661-9. 2. Medeiros ABA, Lira ALB, Enders BC. Teoria Ambientalista de Florence Nightingale: Uma Análise Crítica. Rev. Esc Anna Nery. 2015;19(3):518-524. 3. Marinês TL, Janaine N, Leila MH, Adriane MS, Ricardo VM. Gestão do Cuidado na Estratégia Saúde da Família: Revisão Narrativa. Rev. Aten. Saúde, 2016;14(48):106-115.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15521	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5170478 - YNGRID BORGES DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	O MUNDO DE FLORENCE: METODOLOGIA ATIVA EM FORMA DE JOGOS DIGITAIS			
<b>INTRODUCAO</b>	A teoria de Florence Nightingale enfatiza a importância do ambiente e das condições sanitárias para a saúde dos pacientes, como: ar puro, água potável, saneamento básico, limpeza e luminosidade. Para ela, um ambiente limpo é sinal de uma boa saúde 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o aprendizado da teoria de Florence Nightingale, com uma abordagem lúdica (utilização de jogos) para a memorização e compreensão dos seus conceitos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no 4º semestre do curso de Enfermagem, no período de agosto a outubro de 2024, na disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem com a carga horária de 120 horas.			
<b>RESULTADOS</b>	A proposta inicial sugerida pela professora era um jogo lúdico físico, mas ao reunir o grupo decidiu-se desenvolver um jogo lúdico online, permitindo que alunos e profissionais da área aprimorassem seus conhecimentos de maneira prática e acessível, independentemente de sua localização. O jogo teve como objetivo reforçar a teoria do modelo de Nightingale, facilitando a compreensão de seus princípios. Visou não apenas consolidar o conhecimento teórico, mas também preparar os participantes para enfrentar e resolver problemas reais em suas práticas profissionais, contribuindo para a excelência no cuidado de pacientes e na gestão de ambientes hospitalares. Para desenvolvê-lo usamos o software RPG Maker MV, utilizando a temática Florence, decidimos converter o projeto em um aplicativo Android com o uso do programa Website 2APK. O RPG Maker MV é uma excelente ferramenta para criação de jogos, pois já oferece uma série de recursos prontos, como músicas e mecânicas básicas, permitindo que você se concentre na criação da narrativa, personagens e cenários. O jogo tem início em uma pequena área ao redor de um hospital, no qual temos problemas focado como: um rio poluído, escola quebrada e um hospital destruído, para solucionar os problemas o graduando devia responder corretamente as questões propostas pelo jogo, respondendo com verdadeiro ou falso. Na 1ª fase ao ser concluída a ideia era limpar o rio e consertar a escola para um ambiente limpo e seguro para os personagens. Na 2ª fase no hospital, escolher o andar no qual teríamos que organizar a enfermaria e responder perguntas corretamente, caso a resposta fosse certa o vírus se tornaria uma enfermeira e ao escolher a errada deveria enfrentá-los e matá-los. Finaliza-se o jogo ao completar os 2 andares solucionando os problemas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Utilizando metodologias ativas, o projeto incentiva a resolução de problemas e a tomada de decisões em ambientes promovendo autonomia e protagonismo. Obtivemos ótimos resultados com a aplicação do jogo em sala de aula.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.Robert C, Maria IP, Lúcia NA, Eliani LFBC. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. Rev. Esc Anna Nery 2009; 18(4): 661-9. 2. Medeiros ABA, Lira ALB, Enders BC. Teoria Ambientalista de Florence Nightingale: Uma Análise Crítica. Rev. Esc Anna Nery. 2015;19(3):518-524. 3. Marinês TL, Janaine N, Leila MH, Adriane MS, Ricardo VM. Gestão do Cuidado na Estratégia Saúde da Família: Revisão Narrativa. Rev. Aten. Saúde, 2016;14(48):106-115.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15522	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor		Status
		5080487 - JACIANA APARECIDA LISBOA ESTEVAM		2 - Aprovado
		Orientador 1		Orientador Externo
		Roseli de Lana Moreira		1 - Poster
<b>TITULO</b>	EMOÇÕES DE PEPLAU: UM JEITO DIVERTIDO DE APRENDER A TEORIA DE ENFERMAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	A teoria de Enfermagem de Hildegard Peplau, datada de 1952, fundamenta-se no modelo psicodinâmico, que busca entender as necessidades do paciente, reconhecendo suas dificuldades e oferecendo apoio para superá-las por meio de um cuidado de enfermagem personalizado. A teoria foi formulada para abranger quatro fases: Orientação, Identificação, Exploração e Resolução, com objetivo de estabelecer uma relação interpessoal eficaz entre enfermeiro e paciente 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção de um projeto cuja finalidade é aprimorar os conhecimentos acerca da Teoria das Relações Interpessoais de Hildegard Peplau, de maneira interativa.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por 3 alunas graduandas no curso de Enfermagem, pela disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem, no período de agosto a outubro de 2024, onde o jogo foi aplicado em sala com participação dos demais estudantes presentes em aula.			
<b>RESULTADOS</b>	O jogo intitulado "Emoções de Peplau" foi inspirado no filme infantil "Divertidamente", onde foram abordadas as emoções e a importância do equilíbrio entre elas. Desenvolvido a partir de adaptações de jogos de cartas, tabuleiros e sorte. As fases da teoria foram representadas por cores, correspondendo aos personagens "raiva, alegria, nojinho, tristeza e medo". Para iniciar o jogo, foram escolhidas três pessoas por sorteio para determinar quem jogaria o dado primeiro. Ao lançar o dado, o jogador avançava o número de casas correspondente. Ao parar em uma casa, deveria retirar uma carta correspondente à cor do local, sendo que cada carta continha uma pergunta relacionada a cada etapa da teoria. A carta roxa representava perguntas sobre a criação da teoria e sobre a teoria Peplau; a amarela abordava a orientação; a verde, a identificação; a vermelha, a exploração; e a azul, a resolução. Além das perguntas específicas, havia cartas que permitiam passar a vez, pular três casas, voltar três casas e uma carta de desafio, na qual o jogador que a retirava escolhia uma pessoa para duelar. O desafio consistia em 2 caixas que continham palavras aleatórias relacionadas à teoria de Peplau (Orientação, Resolução, Exploração, Identificação, Emoções), outras teorias (Ambientalista, Higiene) e palavras desconexas (Cadeira, Cachorro). O objetivo era encontrar cinco palavras que relacionassem com o tema em 20 segundos; venceria quem terminasse primeiro e escolhesse as palavras relacionadas à teoria, sem repeti-las. Caso ninguém conseguisse finalizar no tempo estimado, ambos os jogadores não evoluíam no jogo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Todos os universitários aprimoraram seus conhecimentos sobre a teoria e demonstraram um desempenho notável ao longo do jogo, conseguindo responder à maioria das perguntas e assimilar palavras relacionadas à teoria durante o desafio.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Moraes LMP, Lopes MV de O, Braga VAB. Componentes funcionais da teoria de Peplau e sua confluência com o referencial de grupo. Acta Paul Enferm. 2006; 19(2) 228-33. 2. Almeida VC de C, Lopes MV de O, Damasceno MM de C. Teoria das relações interpessoais de Peplau. Rev Esc Enferm USP. 2005; 39(2):202-10. 3. Quintanilha B. A. Inteligência Emocional e Saúde Mental no Ensino Fundamental: as contribuições do filme Divertida Mente. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15522	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5086370 - GIOVANA ALCANTARA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	EMOÇÕES DE PEPLAU: UM JEITO DIVERTIDO DE APRENDER A TEORIA DE ENFERMAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	A teoria de Enfermagem de Hildegard Peplau, datada de 1952, fundamenta-se no modelo psicodinâmico, que busca entender as necessidades do paciente, reconhecendo suas dificuldades e oferecendo apoio para superá-las por meio de um cuidado de enfermagem personalizado. A teoria foi formulada para abranger quatro fases: Orientação, Identificação, Exploração e Resolução, com objetivo de estabelecer uma relação interpessoal eficaz entre enfermeiro e paciente 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção de um projeto cuja finalidade é aprimorar os conhecimentos acerca da Teoria das Relações Interpessoais de Hildegard Peplau, de maneira interativa.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por 3 alunas graduandas no curso de Enfermagem, pela disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem, no período de agosto a outubro de 2024, onde o jogo foi aplicado em sala com participação dos demais estudantes presentes em aula.			
<b>RESULTADOS</b>	O jogo intitulado "Emoções de Peplau" foi inspirado no filme infantil "Divertidamente", onde foram abordadas as emoções e a importância do equilíbrio entre elas. Desenvolvido a partir de adaptações de jogos de cartas, tabuleiros e sorte. As fases da teoria foram representadas por cores, correspondendo aos personagens "raiva, alegria, nojinho, tristeza e medo". Para iniciar o jogo, foram escolhidas três pessoas por sorteio para determinar quem jogaria o dado primeiro. Ao lançar o dado, o jogador avançava o número de casas correspondente. Ao parar em uma casa, deveria retirar uma carta correspondente à cor do local, sendo que cada carta continha uma pergunta relacionada a cada etapa da teoria. A carta roxa representava perguntas sobre a criação da teoria e sobre a teoria Peplau; a amarela abordava a orientação; a verde, a identificação; a vermelha, a exploração; e a azul, a resolução. Além das perguntas específicas, havia cartas que permitiam passar a vez, pular três casas, voltar três casas e uma carta de desafio, na qual o jogador que a retirava escolhia uma pessoa para duelar. O desafio consistia em 2 caixas que continham palavras aleatórias relacionadas à teoria de Peplau (Orientação, Resolução, Exploração, Identificação, Emoções), outras teorias (Ambientalista, Higiene) e palavras desconexas (Cadeira, Cachorro). O objetivo era encontrar cinco palavras que relacionassem com o tema em 20 segundos; venceria quem terminasse primeiro e escolhesse as palavras relacionadas à teoria, sem repeti-las. Caso ninguém conseguisse finalizar no tempo estimado, ambos os jogadores não evoluíam no jogo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Todos os universitários aprimoraram seus conhecimentos sobre a teoria e demonstraram um desempenho notável ao longo do jogo, conseguindo responder à maioria das perguntas e assimilar palavras relacionadas à teoria durante o desafio.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Moraes LMP, Lopes MV de O, Braga VAB. Componentes funcionais da teoria de Peplau e sua confluência com o referencial de grupo. Acta Paul Enferm. 2006; 19(2) 228-33. 2. Almeida VC de C, Lopes MV de O, Damasceno MM de C. Teoria das relações interpessoais de Peplau. Rev Esc Enferm USP. 2005; 39(2):202-10. 3. Quintanilha B. A. Inteligência Emocional e Saúde Mental no Ensino Fundamental: as contribuições do filme Divertida Mente. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15522	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5095166 - GIOVANNA CRISTINA ARRUDA MONTEIRO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		1 - Poster
<b>TITULO</b>	EMOÇÕES DE PEPLAU: UM JEITO DIVERTIDO DE APRENDER A TEORIA DE ENFERMAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	A teoria de Enfermagem de Hildegard Peplau, datada de 1952, fundamenta-se no modelo psicodinâmico, que busca entender as necessidades do paciente, reconhecendo suas dificuldades e oferecendo apoio para superá-las por meio de um cuidado de enfermagem personalizado. A teoria foi formulada para abranger quatro fases: Orientação, Identificação, Exploração e Resolução, com objetivo de estabelecer uma relação interpessoal eficaz entre enfermeiro e paciente 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção de um projeto cuja finalidade é aprimorar os conhecimentos acerca da Teoria das Relações Interpessoais de Hildegard Peplau, de maneira interativa.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por 3 alunas graduandas no curso de Enfermagem, pela disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem, no período de agosto a outubro de 2024, onde o jogo foi aplicado em sala com participação dos demais estudantes presentes em aula.			
<b>RESULTADOS</b>	O jogo intitulado "Emoções de Peplau" foi inspirado no filme infantil "Divertidamente", onde foram abordadas as emoções e a importância do equilíbrio entre elas. Desenvolvido a partir de adaptações de jogos de cartas, tabuleiros e sorte. As fases da teoria foram representadas por cores, correspondendo aos personagens "raiva, alegria, nojinho, tristeza e medo". Para iniciar o jogo, foram escolhidas três pessoas por sorteio para determinar quem jogaria o dado primeiro. Ao lançar o dado, o jogador avançava o número de casas correspondente. Ao parar em uma casa, deveria retirar uma carta correspondente à cor do local, sendo que cada carta continha uma pergunta relacionada a cada etapa da teoria. A carta roxa representava perguntas sobre a criação da teoria e sobre a teoria Peplau; a amarela abordava a orientação; a verde, a identificação; a vermelha, a exploração; e a azul, a resolução. Além das perguntas específicas, havia cartas que permitiam passar a vez, pular três casas, voltar três casas e uma carta de desafio, na qual o jogador que a retirava escolhia uma pessoa para duelar. O desafio consistia em 2 caixas que continham palavras aleatórias relacionadas à teoria de Peplau (Orientação, Resolução, Exploração, Identificação, Emoções), outras teorias (Ambientalista, Higiene) e palavras desconexas (Cadeira, Cachorro). O objetivo era encontrar cinco palavras que relacionassem com o tema em 20 segundos; venceria quem terminasse primeiro e escolhesse as palavras relacionadas à teoria, sem repeti-las. Caso ninguém conseguisse finalizar no tempo estimado, ambos os jogadores não evoluíram no jogo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Todos os universitários aprimoraram seus conhecimentos sobre a teoria e demonstraram um desempenho notável ao longo do jogo, conseguindo responder à maioria das perguntas e assimilar palavras relacionadas à teoria durante o desafio.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Moraes LMP, Lopes MV de O, Braga VAB. Componentes funcionais da teoria de Peplau e sua confluência com o referencial de grupo. Acta Paul Enferm. 2006; 19(2) 228-33. 2. Almeida VC de C, Lopes MV de O, Damasceno MM de C. Teoria das relações interpessoais de Peplau. Rev Esc Enferm USP. 2005; 39(2):202-10. 3. Quintanilha B. A. Inteligência Emocional e Saúde Mental no Ensino Fundamental: as contribuições do filme Divertida Mente. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15523	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5031711 - YASMIN SILVA ESCARPELLI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	COLORINDO COM DOROTHEA OREM: CRIAÇÃO DO JOGO LÚDICO PARA ENSINO APRENDIZADO			
<b>INTRODUCAO</b>	A teoria do Autocuidado de Dorothea Orem deu inicio em 1950, com o foco integral no Autocuidado. O objetivo é o enfermeiro enfatizar e incentivar a importância do Autocuidado para a promoção da saúde e do bem-estar do paciente. 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência da criação do jogo lúdico, a fim de interligar o ensino do conceito e da implementação da teoria, de forma dinâmica e interativa.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato experiência na elaboração e Aplicação de um jogo lúdico para a disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico de Enfermagem, com carga horária de 120 horas. O trabalho foi desenvolvido entre agosto a outubro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O jogo foi inspirado no Roda a Roda Jequití, um game show transmitido no canal de televisão SBT, onde o participante deve escolher um dos três veículos (bombeiro, ambulância ou polícia). Para a utilização do jogo, foram utilizados os seguintes materiais: uma lona com cores quatro cores (Azul, Vermelho, Amarelo e Verde), um dado de EVA de 50cm e papel cartão. As regras que ditavam o jogo, determinava que deveria ter até quatro participantes, que representariam as quatro cores da lona (Azul, Vermelho, Amarelo e Verde). O jogo se iniciava com quem tirou o maior número no dado, sendo ele composto por perguntas de múltiplas escolhas, verdadeiro ou falso e casos clínicos. Para ser decidido qual seria a pergunta do jogador (a), deveria jogar o dado e aquele que tirar um número par, teria que responder à pergunta de múltipla escolha ou verdadeiro ou falso e aquele que se tirara-se o número ímpar, deveria responder o caso clínico, então, repetiu esta ação em cada rodada, onde cada jogador tem disponível o tempo para responder de 50 segundos, quando respondeu corretamente, anda uma casa. E assim ganhou o participante que chegou primeiro na linha de chegada. Além de, que cada participante teve uma chance de passar a pergunta para os telespectadores e cartas reversas que o jogador (a) que tirou, teve o direito de trocar de cor/casa com outro participante. O jogo é um material pedagógico, que foi criado para construir um ambiente descontraído, uma forma de aprendizagem diferente da convencional, com a observação, pensamento lógico, a resolução de situações problemas na assistência de enfermagem.			
<b>CONCLUSOES</b>	: A criação do jogo lúdico mostrou-se uma estratégia eficaz para interligar a teoria e a prática de forma dinâmica e envolvente, facilitando o aprendizado da Teoria do Autocuidado de Orem.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pires AF, dos Santos BN, dos Santos PN, Brasil VR, Luna AA. A importância da teoria do Autocuidado de Dorothea E. Orem no cuidado de Enfermagem. Revista Rede de Cuidados em Saúde. 2015; 9 (2): 1-4. 2. Tannure MC, Pinheiro AM. SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem - Guia Prático. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.298. 3. Silva ESP, Figueiredo JV, Dutra PA, Maia SRT, De Prado RFS, Borrajo APC, Sales DS, Fialho AVDM. Teoria do autocuidado de orem como suporte para o cuidado clínico de enfermagem a mulher. 2020;6 (6): 39740-39750.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15523	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5050278 - GEOVANNA VIRTUOSO NASCIMENTO		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	COLORINDO COM DOROTHEA OREM: CRIAÇÃO DO JOGO LÚDICO PARA ENSINO APRENDIZADO			
<b>INTRODUCAO</b>	A teoria do Autocuidado de Dorothea Orem deu inicio em 1950, com o foco integral no Autocuidado. O objetivo é o enfermeiro enfatizar e incentivar a importância do Autocuidado para a promoção da saúde e do bem-estar do paciente. 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência da criação do jogo lúdico, a fim de interligar o ensino do conceito e da implementação da teoria, de forma dinâmica e interativa.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato experiência na elaboração e Aplicação de um jogo lúdico para a disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico de Enfermagem, com carga horária de 120 horas. O trabalho foi desenvolvido entre agosto a outubro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O jogo foi inspirado no Roda a Roda Jequití, um game show transmitido no canal de televisão SBT, onde o participante deve escolher um dos três veículos (bombeiro, ambulância ou polícia). Para a utilização do jogo, foram utilizados os seguintes materiais: uma lona com cores quatro cores (Azul, Vermelho, Amarelo e Verde), um dado de EVA de 50cm e papel cartão. As regras que ditavam o jogo, determinava que deveria ter até quatro participantes, que representariam as quatro cores da lona (Azul, Vermelho, Amarelo e Verde). O jogo se iniciava com quem tirou o maior número no dado, sendo ele composto por perguntas de múltiplas escolhas, verdadeiro ou falso e casos clínicos. Para ser decidido qual seria a pergunta do jogador (a), deveria jogar o dado e aquele que tirar um número par, teria que responder à pergunta de múltipla escolha ou verdadeiro ou falso e aquele que se tirara-se o número ímpar, deveria responder o caso clínico, então, repetiu esta ação em cada rodada, onde cada jogador tem disponível o tempo para responder de 50 segundos, quando respondeu corretamente, anda uma casa. E assim ganhou o participante que chegou primeiro na linha de chegada. Além de, que cada participante teve uma chance de passar a pergunta para os telespectadores e cartas reversas que o jogador (a) que tirou, teve o direito de trocar de cor/casa com outro participante. O jogo é um material pedagógico, que foi criado para construir um ambiente descontraído, uma forma de aprendizagem diferente da convencional, com a observação, pensamento lógico, a resolução de situações problemas na assistência de enfermagem.			
<b>CONCLUSOES</b>	: A criação do jogo lúdico mostrou-se uma estratégia eficaz para interligar a teoria e a prática de forma dinâmica e envolvente, facilitando o aprendizado da Teoria do Autocuidado de Orem.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pires AF, dos Santos BN, dos Santos PN, Brasil VR, Luna AA. A importância da teoria do Autocuidado de Dorothea E. Orem no cuidado de Enfermagem. Revista Rede de Cuidados em Saúde. 2015; 9 (2): 1-4. 2. Tannure MC, Pinheiro AM. SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem - Guia Prático. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.298. 3. Silva ESP, Figueiredo JV, Dutra PA, Maia SRT, De Prado RFS, Borrajo APC, Sales DS, Fialho AVDM. Teoria do autocuidado de orem como suporte para o cuidado clínico de enfermagem a mulher. 2020;6 (6): 39740-39750.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15523	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5092515 - DEBORA SOARES SANTOS		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	COLORINDO COM DOROTHEA OREM: CRIAÇÃO DO JOGO LÚDICO PARA ENSINO APRENDIZADO			
<b>INTRODUCAO</b>	A teoria do Autocuidado de Dorothea Orem deu início em 1950, com o foco integral no Autocuidado. O objetivo é o enfermeiro enfatizar e incentivar a importância do Autocuidado para a promoção da saúde e do bem-estar do paciente. 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência da criação do jogo lúdico, a fim de interligar o ensino do conceito e da implementação da teoria, de forma dinâmica e interativa.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato experiência na elaboração e Aplicação de um jogo lúdico para a disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico de Enfermagem, com carga horária de 120 horas. O trabalho foi desenvolvido entre agosto a outubro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O jogo foi inspirado no Roda a Roda Jequití, um game show transmitido no canal de televisão SBT, onde o participante deve escolher um dos três veículos (bombeiro, ambulância ou polícia). Para a utilização do jogo, foram utilizados os seguintes materiais: uma lona com cores quatro cores (Azul, Vermelho, Amarelo e Verde), um dado de EVA de 50cm e papel cartão. As regras que ditavam o jogo, determinava que deveria ter até quatro participantes, que representariam as quatro cores da lona (Azul, Vermelho, Amarelo e Verde). O jogo se iniciava com quem tirou o maior número no dado, sendo ele composto por perguntas de múltiplas escolhas, verdadeiro ou falso e casos clínicos. Para ser decidido qual seria a pergunta do jogador (a), deveria jogar o dado e aquele que tirar um número par, teria que responder à pergunta de múltipla escolha ou verdadeiro ou falso e aquele que se tirara-se o número ímpar, deveria responder o caso clínico, então, repetiu esta ação em cada rodada, onde cada jogador tem disponível o tempo para responder de 50 segundos, quando respondeu corretamente, anda uma casa. E assim ganhou o participante que chegou primeiro na linha de chegada. Além de, que cada participante teve uma chance de passar a pergunta para os telespectadores e cartas reversas que o jogador (a) que tirou, teve o direito de trocar de cor/casa com outro participante. O jogo é um material pedagógico, que foi criado para construir um ambiente descontraído, uma forma de aprendizagem diferente da convencional, com a observação, pensamento lógico, a resolução de situações problemas na assistência de enfermagem.			
<b>CONCLUSOES</b>	: A criação do jogo lúdico mostrou-se uma estratégia eficaz para interligar a teoria e a prática de forma dinâmica e envolvente, facilitando o aprendizado da Teoria do Autocuidado de Orem.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pires AF, dos Santos BN, dos Santos PN, Brasil VR, Luna AA. A importância da teoria do Autocuidado de Dorothea E. Orem no cuidado de Enfermagem. Revista Rede de Cuidados em Saúde. 2015; 9 (2): 1-4. 2. Tannure MC, Pinheiro AM. SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem - Guia Prático. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.298. 3. Silva ESP, Figueiredo JV, Dutra PA, Maia SRT, De Prado RFS, Borrajo APC, Sales DS, Fialho AVDM. Teoria do autocuidado de orem como suporte para o cuidado clínico de enfermagem a mulher. 2020;6 (6): 39740-39750.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15525	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5136211 - TAYANE FELIX CARDOSO REIS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	SHOW DO BASICÃO – JOGO DA TEORIA DE WANDA DE AGUIAR HORTA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Aguiar Horta, foi influenciada pelas ideias de Abraham Maslow, especialmente sua hierarquia de necessidades e adaptou essas ideias ao contexto da Enfermagem 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção de um jogo (Show do Basicão), para que de uma forma interativa o estudante conseguisse fixar o conteúdo da teoria de Wanda Horta.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência de um jogo, que foi desenvolvido no curso de graduação de Enfermagem com estudantes do 4º semestre, na disciplina Raciocínio Clínico e pensamento crítico na Enfermagem, carga horaria de 120 horas, no período de agosto à outubro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto foi desenvolvido por meio de criação de um jogo interativo, baseado no Show do milhão, um jogo virtual. Para a criação do jogo utilizamos matérias simples e acessíveis, como: uma caixa de papelão, ímãs adesivos, cartolina, placas de metal, palitos de sorvete, folhas de sulfite com impressões e papel contact. Durante o desenvolvimento, observamos que o uso de materiais, não só reduziu os custos, mas também incentivou a criatividade no design das peças do jogo. A escolha dos ímãs contribuiu para a facilidade da manipulação dos elementos, melhorando a jogabilidade. A cartolina foi usada para a criação das cartas. E a folha de sulfite usamos para fazer as notas que foi utilizada como recompensa do jogo. Os resultados foram satisfatórios, uma vez que o jogo cumpriu sua função para o aprendizado, promovendo o engajamento entre os jogadores. Além disso, a simplicidade dos materiais e a eficácia da mecânica de jogo mostraram-se eficazes tanto em ambientes educacionais quanto recreativos. O jogo conteve cerca de 25 perguntas sobre a teoria das necessidades humanas básicas e possuía algumas cartas que beneficiavam os participantes com dicas para facilitar a sua resposta e induzir ao acerto. Durante sua confecção podemos compartilhar ideias e conhecimento entre os participantes do grupo, buscando validar todas as opiniões e filtrar as que poderiam ser utilizadas forma construtiva.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após a aplicação do jogo, notamos grande evolução em relação ao conhecimento da teoria de Wanda Horta. Os alunos compartilharam seus conhecimentos entre si e de uma forma dinâmica entenderam o fundamento da teoria e como utiliza-la, melhorando seu desempenho acadêmico e profissional.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Lucena I.C.D, Barreira I.A. Revista enfermagem em novas dimensões: Wanda Horta e sua contribuição para a construção de um novo saber da enfermagem. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2011 Jul-Set; 20(3): 534-40. 2. Gonçalves, J. V. Wanda de Aguiar Horta: biografia. Rev. Esc. Enf. USP, São Paulo, 22 (n.º especial): 3-13, jun. 1988 3. Amante N.L, Rossetto P.A, Scheneider G.D. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva sustentada pela Teoria de Wanda Horta. Rev Esc Enferm USP 2009; 43(1):50-60 www.ee.usp.br/reeusp			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15525	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5144825 - LARIANE COSTA DE LIMA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	SHOW DO BASICÃO – JOGO DA TEORIA DE WANDA DE AGUIAR HORTA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Aguiar Horta, foi influenciada pelas ideias de Abraham Maslow, especialmente sua hierarquia de necessidades e adaptou essas ideias ao contexto da Enfermagem 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção de um jogo (Show do Basicão), para que de uma forma interativa o estudante conseguisse fixar o conteúdo da teoria de Wanda Horta.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência de um jogo, que foi desenvolvido no curso de graduação de Enfermagem com estudantes do 4º semestre, na disciplina Raciocínio Clínico e pensamento crítico na Enfermagem, carga horaria de 120 horas, no período de agosto à outubro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto foi desenvolvido por meio de criação de um jogo interativo, baseado no Show do milhão, um jogo virtual. Para a criação do jogo utilizamos matérias simples e acessíveis, como: uma caixa de papelão, ímãs adesivos, cartolina, placas de metal, palitos de sorvete, folhas de sulfite com impressões e papel contact. Durante o desenvolvimento, observamos que o uso de materiais, não só reduziu os custos, mas também incentivou a criatividade no design das peças do jogo. A escolha dos ímãs contribuiu para a facilidade da manipulação dos elementos, melhorando a jogabilidade. A cartolina foi usada para a criação das cartas. E a folha de sulfite usamos para fazer as notas que foi utilizada como recompensa do jogo. Os resultados foram satisfatórios, uma vez que o jogo cumpriu sua função para o aprendizado, promovendo o engajamento entre os jogadores. Além disso, a simplicidade dos materiais e a eficácia da mecânica de jogo mostraram-se eficazes tanto em ambientes educacionais quanto recreativos. O jogo conteve cerca de 25 perguntas sobre a teoria das necessidades humanas básicas e possuía algumas cartas que beneficiavam os participantes com dicas para facilitar a sua resposta e induzir ao acerto. Durante sua confecção podemos compartilhar ideias e conhecimento entre os participantes do grupo, buscando validar todas as opiniões e filtrar as que poderiam ser utilizadas forma construtiva.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após a aplicação do jogo, notamos grande evolução em relação ao conhecimento da teoria de Wanda Horta. Os alunos compartilharam seus conhecimentos entre si e de uma forma dinâmica entenderam o fundamento da teoria e como utiliza-la, melhorando seu desempenho acadêmico e profissional.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Lucena I.C.D, Barreira I.A. Revista enfermagem em novas dimensões: Wanda Horta e sua contribuição para a construção de um novo saber da enfermagem. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2011 Jul-Set; 20(3): 534-40. 2. Gonçalves, J. V. Wanda de Aguiar Horta: biografia. Rev. Esc. Enf. USP, São Paulo, 22 (n.º especial): 3-13, jun. 1988 3. Amante N.L, Rossetto P.A, Scheneider G.D. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva sustentada pela Teoria de Wanda Horta. Rev Esc Enferm USP 2009; 43(1):50-60 www.ee.usp.br/reeusp			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15525	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5149428 - GEOVANA DOS SANTOS SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	SHOW DO BASICÃO – JOGO DA TEORIA DE WANDA DE AGUIAR HORTA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Aguiar Horta, foi influenciada pelas ideias de Abraham Maslow, especialmente sua hierarquia de necessidades e adaptou essas ideias ao contexto da Enfermagem 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção de um jogo (Show do Basicão), para que de uma forma interativa o estudante conseguisse fixar o conteúdo da teoria de Wanda Horta.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência de um jogo, que foi desenvolvido no curso de graduação de Enfermagem com estudantes do 4º semestre, na disciplina Raciocínio Clínico e pensamento crítico na Enfermagem, carga horaria de 120 horas, no período de agosto à outubro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto foi desenvolvido por meio de criação de um jogo interativo, baseado no Show do milhão, um jogo virtual. Para a criação do jogo utilizamos matérias simples e acessíveis, como: uma caixa de papelão, ímãs adesivos, cartolina, placas de metal, palitos de sorvete, folhas de sulfite com impressões e papel contact. Durante o desenvolvimento, observamos que o uso de materiais, não só reduziu os custos, mas também incentivou a criatividade no design das peças do jogo. A escolha dos ímãs contribuiu para a facilidade da manipulação dos elementos, melhorando a jogabilidade. A cartolina foi usada para a criação das cartas. E a folha de sulfite usamos para fazer as notas que foi utilizada como recompensa do jogo. Os resultados foram satisfatórios, uma vez que o jogo cumpriu sua função para o aprendizado, promovendo o engajamento entre os jogadores. Além disso, a simplicidade dos materiais e a eficácia da mecânica de jogo mostraram-se eficazes tanto em ambientes educacionais quanto recreativos. O jogo conteve cerca de 25 perguntas sobre a teoria das necessidades humanas básicas e possuía algumas cartas que beneficiavam os participantes com dicas para facilitar a sua resposta e induzir ao acerto. Durante sua confecção podemos compartilhar ideias e conhecimento entre os participantes do grupo, buscando validar todas as opiniões e filtrar as que poderiam ser utilizadas forma construtiva.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após a aplicação do jogo, notamos grande evolução em relação ao conhecimento da teoria de Wanda Horta. Os alunos compartilharam seus conhecimentos entre si e de uma forma dinâmica entenderam o fundamento da teoria e como utiliza-la, melhorando seu desempenho acadêmico e profissional.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Lucena I.C.D, Barreira I.A. Revista enfermagem em novas dimensões: Wanda Horta e sua contribuição para a construção de um novo saber da enfermagem. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2011 Jul-Set; 20(3): 534-40. 2. Gonçalves, J. V. Wanda de Aguiar Horta: biografia. Rev. Esc. Enf. USP, São Paulo, 22 (n.º especial): 3-13, jun. 1988 3. Amante N.L, Rossetto P.A, Scheneider G.D. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva sustentada pela Teoria de Wanda Horta. Rev Esc Enferm USP 2009; 43(1):50-60 www.ee.usp.br/reeusp			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15525	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5150531 - LAISSA GISELLE LOPES SANTANA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	SHOW DO BASICÃO – JOGO DA TEORIA DE WANDA DE AGUIAR HORTA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Aguiar Horta, foi influenciada pelas ideias de Abraham Maslow, especialmente sua hierarquia de necessidades e adaptou essas ideias ao contexto da Enfermagem 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção de um jogo (Show do Basicão), para que de uma forma interativa o estudante conseguisse fixar o conteúdo da teoria de Wanda Horta.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência de um jogo, que foi desenvolvido no curso de graduação de Enfermagem com estudantes do 4º semestre, na disciplina Raciocínio Clínico e pensamento crítico na Enfermagem, carga horaria de 120 horas, no período de agosto à outubro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto foi desenvolvido por meio de criação de um jogo interativo, baseado no Show do milhão, um jogo virtual. Para a criação do jogo utilizamos matérias simples e acessíveis, como: uma caixa de papelão, ímãs adesivos, cartolina, placas de metal, palitos de sorvete, folhas de sulfite com impressões e papel contact. Durante o desenvolvimento, observamos que o uso de materiais, não só reduziu os custos, mas também incentivou a criatividade no design das peças do jogo. A escolha dos ímãs contribuiu para a facilidade da manipulação dos elementos, melhorando a jogabilidade. A cartolina foi usada para a criação das cartas. E a folha de sulfite usamos para fazer as notas que foi utilizada como recompensa do jogo. Os resultados foram satisfatórios, uma vez que o jogo cumpriu sua função para o aprendizado, promovendo o engajamento entre os jogadores. Além disso, a simplicidade dos materiais e a eficácia da mecânica de jogo mostraram-se eficazes tanto em ambientes educacionais quanto recreativos. O jogo conteve cerca de 25 perguntas sobre a teoria das necessidades humanas básicas e possuía algumas cartas que beneficiavam os participantes com dicas para facilitar a sua resposta e induzir ao acerto. Durante sua confecção podemos compartilhar ideias e conhecimento entre os participantes do grupo, buscando validar todas as opiniões e filtrar as que poderiam ser utilizadas forma construtiva.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após a aplicação do jogo, notamos grande evolução em relação ao conhecimento da teoria de Wanda Horta. Os alunos compartilharam seus conhecimentos entre si e de uma forma dinâmica entenderam o fundamento da teoria e como utiliza-la, melhorando seu desempenho acadêmico e profissional.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Lucena I.C.D, Barreira I.A. Revista enfermagem em novas dimensões: Wanda Horta e sua contribuição para a construção de um novo saber da enfermagem. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2011 Jul-Set; 20(3): 534-40. 2. Gonçalves, J. V. Wanda de Aguiar Horta: biografia. Rev. Esc. Enf. USP, São Paulo, 22 (n.º especial): 3-13, jun. 1988 3. Amante N.L, Rossetto P.A, Scheneider G.D. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva sustentada pela Teoria de Wanda Horta. Rev Esc Enferm USP 2009; 43(1):50-60 www.ee.usp.br/reeusp			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15525	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5155231 - ALESSANDRA CARVALHO SOUZA SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	SHOW DO BASICÃO – JOGO DA TEORIA DE WANDA DE AGUIAR HORTA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Aguiar Horta, foi influenciada pelas ideias de Abraham Maslow, especialmente sua hierarquia de necessidades e adaptou essas ideias ao contexto da Enfermagem 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção de um jogo (Show do Basicão), para que de uma forma interativa o estudante conseguisse fixar o conteúdo da teoria de Wanda Horta.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência de um jogo, que foi desenvolvido no curso de graduação de Enfermagem com estudantes do 4º semestre, na disciplina Raciocínio Clínico e pensamento crítico na Enfermagem, carga horaria de 120 horas, no período de agosto à outubro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto foi desenvolvido por meio de criação de um jogo interativo, baseado no Show do milhão, um jogo virtual. Para a criação do jogo utilizamos matérias simples e acessíveis, como: uma caixa de papelão, ímãs adesivos, cartolina, placas de metal, palitos de sorvete, folhas de sulfite com impressões e papel contact. Durante o desenvolvimento, observamos que o uso de materiais, não só reduziu os custos, mas também incentivou a criatividade no design das peças do jogo. A escolha dos ímãs contribuiu para a facilidade da manipulação dos elementos, melhorando a jogabilidade. A cartolina foi usada para a criação das cartas. E a folha de sulfite usamos para fazer as notas que foi utilizada como recompensa do jogo. Os resultados foram satisfatórios, uma vez que o jogo cumpriu sua função para o aprendizado, promovendo o engajamento entre os jogadores. Além disso, a simplicidade dos materiais e a eficácia da mecânica de jogo mostraram-se eficazes tanto em ambientes educacionais quanto recreativos. O jogo conteve cerca de 25 perguntas sobre a teoria das necessidades humanas básicas e possuía algumas cartas que beneficiavam os participantes com dicas para facilitar a sua resposta e induzir ao acerto. Durante sua confecção podemos compartilhar ideias e conhecimento entre os participantes do grupo, buscando validar todas as opiniões e filtrar as que poderiam ser utilizadas forma construtiva.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após a aplicação do jogo, notamos grande evolução em relação ao conhecimento da teoria de Wanda Horta. Os alunos compartilharam seus conhecimentos entre si e de uma forma dinâmica entenderam o fundamento da teoria e como utiliza-la, melhorando seu desempenho acadêmico e profissional.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Lucena I.C.D, Barreira I.A. Revista enfermagem em novas dimensões: Wanda Horta e sua contribuição para a construção de um novo saber da enfermagem. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2011 Jul-Set; 20(3): 534-40. 2. Gonçalves, J. V. Wanda de Aguiar Horta: biografia. Rev. Esc. Enf. USP, São Paulo, 22 (n.º especial): 3-13, jun. 1988 3. Amante N.L, Rossetto P.A, Scheneider G.D. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva sustentada pela Teoria de Wanda Horta. Rev Esc Enferm USP 2009; 43(1):50-60 www.ee.usp.br/reeusp			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15526	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4269845 - NATIELY BIANCA ANDRADE DE SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	DESVENDANDO WANDA HORTA: JOGO QUEM EU SOU			
<b>INTRODUCAO</b>	Wanda Horta foi pioneira da teoria das necessidades humanas básicas, com o objetivo de que a Enfermagem dispusesse da sua própria tese, enfatizando a importância de uma abordagem abrangente, onde o enfermeiro atua como facilitador no atendimento das necessidades 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção de um jogo facilitador do aprendizado de Wanda Horta, desenvolvendo habilidade e compreensão baseado nas necessidades humanas básica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência, da construção de um jogo lúdico no curso de Enfermagem, na disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem, constituído por 120 horas no período de agosto à outubro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto foi elaborado por um grupo de estudantes do quarto semestre do curso de Enfermagem, no período noturno. A proposta foi desenvolver um jogo lúdico baseado na teoria de Wanda Horta, tendo como base o jogo "Quem sou eu". Dessa maneira o objetivo não era adivinhar "Quem sou eu" e sim acertar a teoria escolhida por meio de dicas ou perguntas de "sim" ou "não". Por serem elaboradas espontaneamente as perguntas trouxeram dinamicidade para o jogo e desenvolvimento de criatividade para alcançar a teoria. A estrutura do jogo foi repartida em três domínios de Wanda Horta, processo de enfermagem, dor e sofrimento e cuidados integrais. Cada domínio foi dividido por três cards com dicas iniciais para preparar o jogador. Além delas, também tem cartas Coringas, que poderiam gerar mais pontuação, troca com o oponente, aumento de dificuldade (como por exemplo ter que dar as dicas com mímica) ou possibilidade de ganhar mais tempo com a "Ampulheta". O projeto foi inicialmente desenvolvido no aplicativo virtual (Canva), nele foi feito o design e a formatação dos textos. Depois de elaborados os textos foram dispostos em pequenos cartões plastificados que na hora do jogo são colocados na testa de forma que o jogador da vez não veja o que está escrito. A dinâmica permite então o desenvolvimento de perguntas intuitivas e criativas. Envolvendo ambiente do conceito a ser descoberto, agente de atuação daquele domínio, área afetada (física, emocional ou espiritual) entre outros.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ao jogar em sala de aula, percebeu-se que o jogo se tornou eletrizante por ter um limite de tempo, e também ter como limitação a única possibilidade de pergunta "sim ou não". Essa característica gerou um jogo relativamente barulhento, e extrovertido. A sala pode participar lembrando a teoria de Wanda Horta e expandindo o conhecimento colocando em pratica os aprendizados.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Conselho Regional de Enfermagem Paraná. Wanda de Aguiar Horta: Pioneira da Enfermagem Brasileira e Arquitetura do Cuidado. Paraná. 2024. Disponível em: (Acesso em 04 Setembro, set/2024) 2. PAGLIUCA, L. M. F. Os princípios da teoria das necessidades humanas básicas e sua aplicabilidade para o paciente de transplante de córnea. R. Bras. Enferm. Brasília. Jan/Mar 1993. 46(1): 21-31. 3. SILVA, O. M. DA et al. Processo de enfermagem História e teoria. Capítulo 4 - Uma construção compartilhada em busca de um modelo para o processo de cuidar em enfermagem p 69-86. Editora UFFS, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15526	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor		Status
		5132568 - STHEFANY KESSIA DE SOUZA CASSEMIRO		2 - Aprovado
		Orientador 1		Orientador Externo
		Roseli de Lana Moreira		1 - Poster
<b>TITULO</b>	DESVENDANDO WANDA HORTA: JOGO QUEM EU SOU			
<b>INTRODUCAO</b>	Wanda Horta foi pioneira da teoria das necessidades humanas básicas, com o objetivo de que a Enfermagem dispusesse da sua própria tese, enfatizando a importância de uma abordagem abrangente, onde o enfermeiro atua como facilitador no atendimento das necessidades 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção de um jogo facilitador do aprendizado de Wanda Horta, desenvolvendo habilidade e compreensão baseado nas necessidades humanas básica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência, da construção de um jogo lúdico no curso de Enfermagem, na disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem, constituído por 120 horas no período de agosto à outubro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto foi elaborado por um grupo de estudantes do quarto semestre do curso de Enfermagem, no período noturno. A proposta foi desenvolver um jogo lúdico baseado na teoria de Wanda Horta, tendo como base o jogo "Quem sou eu". Dessa maneira o objetivo não era adivinhar "Quem sou eu" e sim acertar a teoria escolhida por meio de dicas ou perguntas de "sim" ou "não". Por serem elaboradas espontaneamente as perguntas trouxeram dinamicidade para o jogo e desenvolvimento de criatividade para alcançar a teoria. A estrutura do jogo foi repartida em três domínios de Wanda Horta, processo de enfermagem, dor e sofrimento e cuidados integrais. Cada domínio foi dividido por três cards com dicas iniciais para preparar o jogador. Além delas, também tem cartas Coringas, que poderiam gerar mais pontuação, troca com o oponente, aumento de dificuldade (como por exemplo ter que dar as dicas com mímica) ou possibilidade de ganhar mais tempo com a "Ampulheta". O projeto foi inicialmente desenvolvido no aplicativo virtual (Canva), nele foi feito o design e a formatação dos textos. Depois de elaborados os textos foram dispostos em pequenos cartões plastificados que na hora do jogo são colocados na testa de forma que o jogador da vez não veja o que está escrito. A dinâmica permite então o desenvolvimento de perguntas intuitivas e criativas. Envolvendo ambiente do conceito a ser descoberto, agente de atuação daquele domínio, área afetada (física, emocional ou espiritual) entre outros.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ao jogar em sala de aula, percebeu-se que o jogo se tornou eletrizante por ter um limite de tempo, e também ter como limitação a única possibilidade de pergunta "sim ou não". Essa característica gerou um jogo relativamente barulhento, e extrovertido. A sala pode participar lembrando a teoria de Wanda Horta e expandindo o conhecimento colocando em pratica os aprendizados.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Conselho Regional de Enfermagem Paraná. Wanda de Aguiar Horta: Pioneira da Enfermagem Brasileira e Arquitetura do Cuidado. Paraná. 2024. Disponível em: (Acesso em 04 Setembro, set/2024) 2. PAGLIUCA, L. M. F. Os princípios da teoria das necessidades humanas básicas e sua aplicabilidade para o paciente de transplante de córnea. R. Bras. Enferm. Brasília. Jan/Mar 1993. 46(1): 21-31. 3. SILVA, O. M. DA et al. Processo de enfermagem História e teoria. Capítulo 4 - Uma construção compartilhada em busca de um modelo para o processo de cuidar em enfermagem p 69-86. Editora UFFS, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15526	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5143497 - MARIA BEATRIZ SOUZA MIRANDA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	DESVENDANDO WANDA HORTA: JOGO QUEM EU SOU			
<b>INTRODUCAO</b>	Wanda Horta foi pioneira da teoria das necessidades humanas básicas, com o objetivo de que a Enfermagem dispusesse da sua própria tese, enfatizando a importância de uma abordagem abrangente, onde o enfermeiro atua como facilitador no atendimento das necessidades 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção de um jogo facilitador do aprendizado de Wanda Horta, desenvolvendo habilidade e compreensão baseado nas necessidades humanas básica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência, da construção de um jogo lúdico no curso de Enfermagem, na disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem, constituído por 120 horas no período de agosto à outubro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto foi elaborado por um grupo de estudantes do quarto semestre do curso de Enfermagem, no período noturno. A proposta foi desenvolver um jogo lúdico baseado na teoria de Wanda Horta, tendo como base o jogo "Quem sou eu". Dessa maneira o objetivo não era adivinhar "Quem sou eu" e sim acertar a teoria escolhida por meio de dicas ou perguntas de "sim" ou "não". Por serem elaboradas espontaneamente as perguntas trouxeram dinamicidade para o jogo e desenvolvimento de criatividade para alcançar a teoria. A estrutura do jogo foi repartida em três domínios de Wanda Horta, processo de enfermagem, dor e sofrimento e cuidados integrais. Cada domínio foi dividido por três cards com dicas iniciais para preparar o jogador. Além delas, também tem cartas Coringas, que poderiam gerar mais pontuação, troca com o oponente, aumento de dificuldade (como por exemplo ter que dar as dicas com mímica) ou possibilidade de ganhar mais tempo com a "Ampulheta". O projeto foi inicialmente desenvolvido no aplicativo virtual (Canva), nele foi feito o design e a formatação dos textos. Depois de elaborados os textos foram dispostos em pequenos cartões plastificados que na hora do jogo são colocados na testa de forma que o jogador da vez não veja o que está escrito. A dinâmica permite então o desenvolvimento de perguntas intuitivas e criativas. Envolvendo ambiente do conceito a ser descoberto, agente de atuação daquele domínio, área afetada (física, emocional ou espiritual) entre outros.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ao jogar em sala de aula, percebeu-se que o jogo se tornou eletrizante por ter um limite de tempo, e também ter como limitação a única possibilidade de pergunta "sim ou não". Essa característica gerou um jogo relativamente barulhento, e extrovertido. A sala pode participar lembrando a teoria de Wanda Horta e expandindo o conhecimento colocando em pratica os aprendizados.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Conselho Regional de Enfermagem Paraná. Wanda de Aguiar Horta: Pioneira da Enfermagem Brasileira e Arquitetura do Cuidado. Paraná. 2024. Disponível em: (Acesso em 04 Setembro, set/2024) 2. PAGLIUCA, L. M. F. Os princípios da teoria das necessidades humanas básicas e sua aplicabilidade para o paciente de transplante de córnea. R. Bras. Enferm. Brasília. Jan/Mar 1993. 46(1): 21-31. 3. SILVA, O. M. DA et al. Processo de enfermagem História e teoria. Capítulo 4 - Uma construção compartilhada em busca de um modelo para o processo de cuidar em enfermagem p 69-86. Editora UFFS, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15526	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5152003 - ROGERIO SANTANA MASCARENHAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	DES VENDANDO WANDA HORTA: JOGO QUEM EU SOU			
<b>INTRODUCAO</b>	Wanda Horta foi pioneira da teoria das necessidades humanas básicas, com o objetivo de que a Enfermagem dispusesse da sua própria tese, enfatizando a importância de uma abordagem abrangente, onde o enfermeiro atua como facilitador no atendimento das necessidades 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção de um jogo facilitador do aprendizado de Wanda Horta, desenvolvendo habilidade e compreensão baseado nas necessidades humanas básica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência, da construção de um jogo lúdico no curso de Enfermagem, na disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem, constituído por 120 horas no período de agosto à outubro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto foi elaborado por um grupo de estudantes do quarto semestre do curso de Enfermagem, no período noturno. A proposta foi desenvolver um jogo lúdico baseado na teoria de Wanda Horta, tendo como base o jogo "Quem sou eu". Dessa maneira o objetivo não era adivinhar "Quem sou eu" e sim acertar a teoria escolhida por meio de dicas ou perguntas de "sim" ou "não". Por serem elaboradas espontaneamente as perguntas trouxeram dinamicidade para o jogo e desenvolvimento de criatividade para alcançar a teoria. A estrutura do jogo foi repartida em três domínios de Wanda Horta, processo de enfermagem, dor e sofrimento e cuidados integrais. Cada domínio foi dividido por três cards com dicas iniciais para preparar o jogador. Além delas, também tem cartas Coringas, que poderiam gerar mais pontuação, troca com o oponente, aumento de dificuldade (como por exemplo ter que dar as dicas com mímica) ou possibilidade de ganhar mais tempo com a "Ampulheta". O projeto foi inicialmente desenvolvido no aplicativo virtual (Canva), nele foi feito o design e a formatação dos textos. Depois de elaborados os textos foram dispostos em pequenos cartões plastificados que na hora do jogo são colocados na testa de forma que o jogador da vez não veja o que está escrito. A dinâmica permite então o desenvolvimento de perguntas intuitivas e criativas. Envolvendo ambiente do conceito a ser descoberto, agente de atuação daquele domínio, área afetada (física, emocional ou espiritual) entre outros.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ao jogar em sala de aula, percebeu-se que o jogo se tornou eletrizante por ter um limite de tempo, e também ter como limitação a única possibilidade de pergunta "sim ou não". Essa característica gerou um jogo relativamente barulhento, e extrovertido. A sala pode participar relembrando a teoria de Wanda Horta e expandindo o conhecimento colocando em pratica os aprendizados.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Conselho Regional de Enfermagem Paraná. Wanda de Aguiar Horta: Pioneira da Enfermagem Brasileira e Arquitetura do Cuidado. Paraná. 2024. Disponível em: (Acesso em 04 Setembro, set/2024) 2. PAGLIUCA, L. M. F. Os princípios da teoria das necessidades humanas básicas e sua aplicabilidade para o paciente de transplante de córnea. R. Bras. Enferm. Brasília. Jan/Mar 1993. 46(1): 21-31. 3. SILVA, O. M. DA et al. Processo de enfermagem História e teoria. Capítulo 4 - Uma construção compartilhada em busca de um modelo para o processo de cuidar em enfermagem p 69-86. Editora UFFS, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15526	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5159725 - TALITHA NASCIMENTO CIRIACO		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	DES VENDANDO WANDA HORTA: JOGO QUEM EU SOU			
<b>INTRODUCAO</b>	Wanda Horta foi pioneira da teoria das necessidades humanas básicas, com o objetivo de que a Enfermagem dispusesse da sua própria tese, enfatizando a importância de uma abordagem abrangente, onde o enfermeiro atua como facilitador no atendimento das necessidades 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção de um jogo facilitador do aprendizado de Wanda Horta, desenvolvendo habilidade e compreensão baseado nas necessidades humanas básica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência, da construção de um jogo lúdico no curso de Enfermagem, na disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem, constituído por 120 horas no período de agosto à outubro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto foi elaborado por um grupo de estudantes do quarto semestre do curso de Enfermagem, no período noturno. A proposta foi desenvolver um jogo lúdico baseado na teoria de Wanda Horta, tendo como base o jogo "Quem sou eu". Dessa maneira o objetivo não era adivinhar "Quem sou eu" e sim acertar a teoria escolhida por meio de dicas ou perguntas de "sim" ou "não". Por serem elaboradas espontaneamente as perguntas trouxeram dinamicidade para o jogo e desenvolvimento de criatividade para alcançar a teoria. A estrutura do jogo foi repartida em três domínios de Wanda Horta, processo de enfermagem, dor e sofrimento e cuidados integrais. Cada domínio foi dividido por três cards com dicas iniciais para preparar o jogador. Além delas, também tem cartas Coringas, que poderiam gerar mais pontuação, troca com o oponente, aumento de dificuldade (como por exemplo ter que dar as dicas com mímica) ou possibilidade de ganhar mais tempo com a "Ampulheta". O projeto foi inicialmente desenvolvido no aplicativo virtual (Canva), nele foi feito o design e a formatação dos textos. Depois de elaborados os textos foram dispostos em pequenos cartões plastificados que na hora do jogo são colocados na testa de forma que o jogador da vez não veja o que está escrito. A dinâmica permite então o desenvolvimento de perguntas intuitivas e criativas. Envolvendo ambiente do conceito a ser descoberto, agente de atuação daquele domínio, área afetada (física, emocional ou espiritual) entre outros.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ao jogar em sala de aula, percebeu-se que o jogo se tornou eletrizante por ter um limite de tempo, e também ter como limitação a única possibilidade de pergunta "sim ou não". Essa característica gerou um jogo relativamente barulhento, e extrovertido. A sala pode participar lembrando a teoria de Wanda Horta e expandindo o conhecimento colocando em pratica os aprendizados.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Conselho Regional de Enfermagem Paraná. Wanda de Aguiar Horta: Pioneira da Enfermagem Brasileira e Arquitetura do Cuidado. Paraná. 2024. Disponível em: (Acesso em 04 Setembro, set/2024) 2. PAGLIUCA, L. M. F. Os princípios da teoria das necessidades humanas básicas e sua aplicabilidade para o paciente de transplante de córnea. R. Bras. Enferm. Brasília. Jan/Mar 1993. 46(1): 21-31. 3. SILVA, O. M. DA et al. Processo de enfermagem História e teoria. Capítulo 4 - Uma construção compartilhada em busca de um modelo para o processo de cuidar em enfermagem p 69-86. Editora UFFS, 2020.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15527	Ciência da Computação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4989627 - KLEBER PEREIRA GOMES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Julio Cesar Carou Felix de Lima		
<b>TITULO</b>	Internet das Coisas: Soluções Inteligentes para Conectividade e Automação			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Internet das Coisas* (IoT) é construída de uma rede de coisas físicas como hardwares e de aparelhos virtuais que se comunicam e interagem entre si. (Mascarenhas, et al. 2021). Com o propósito de exemplificar como diferentes dispositivos, sejam eles itens domésticos ou máquinas industriais, podem ser conectados por meio de sensores e softwares para trocar informações pela internet, o trabalho seguiu a proposta de ampliar o conhecimento sobre a IoT, abordando como funciona, onde pode ser usada, seus benefícios e exemplos práticos. Para apresentar a importância da IoT de maneira simples e objetiva, esta pesquisa resultou no desenvolvimento de um site de consultoria sobre IoT. A proposta é garantir que qualquer usuário, independentemente do nível de conhecimento, possa compreender e explorar facilmente esse tema.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver um site de consultoria sobre IoT.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A presente pesquisa desenvolveu um site de consultoria IoT, onde foram utilizadas a Linguagem de Marcação de Hipertexto** (HTML) e Folhas de Estilo em Cascata*** (CSS) , para manipulação dos códigos foi utilizada a ferramenta de texto SublimeText houve utilização de imagens ilustrativas e botões funcionais de acessibilidade, o mesmo está hospedado na ferramenta GitHub para acesso. O site contém cinco abas de navegação, Início, Sobre, IOT aplicado, Benefícios e Contato, ambas com interface simples para navegação. O trabalho fez parte da disciplina de Projeto Integrador: Desenvolvimento de Portais.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Com a disponibilização do site, novos visitantes podem consultar como a IoT pode ser aplicada em diversos setores, desde o uso doméstico até a indústria, agricultura e cidades inteligentes. Um dos pontos fortes identificados foi a explicação dos benefícios da IoT, como automação, aumento da eficiência e economia de recursos, que são destacados com exemplos práticos do dia a dia.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O site sobre Internet das Coisas (IoT) foi bem-visto ao fornecer informações claras e acessíveis sobre o tema, explicando seu conceito, funcionamento, aplicações e vantagens. A navegação simples e a linguagem direta permitiram que usuários de diferentes níveis de conhecimento possam compreender o conteúdo facilmente. O site tem potencial para se tornar uma fonte de referência para quem deseja aprender mais sobre IoT.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CARRION, Patrícia et al. Internet da Coisas (IoT): Definições e aplicabilidade aos usuários finais. Human Factors in Design, v. 8, n. 15, p. 049-066, 2019.  MASCARENHAS, Ana Patrícia Fontes Magalhães et al. Desenvolvimento de produtos IOT. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 1, p. 4711-4724, 2021. RED HART. Internet das Coisas. disponível: <a href="https://www.redhat.com/ptbr/topics/internet-of-things/what-is-iot">https://www.redhat.com/ptbr/topics/internet-of-things/what-is-iot</a> (acesso: 19/11/2020) SILVA, Eduardo Corneto; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci. Internet of things (IoT) no agronegócio. Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN), v. 4, n. 1, 2020.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15528	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4969103 - EDUARDA VILAS BOAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	Conhecimento e diversão na palma da sua mão. Um Jogo Baseado na Teoria de Madeleine Leininger para Promover a Competência Cultural na Prática de Enfermagem			
<b>INTRODUCAO</b>	A Teoria Da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC) de Madeleine Leininger, enfatiza a importância do respeito à cultura, valores e crenças no cuidado de saúde durante a prática assistencial 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção de um jogo lúdico, fundamentado na Teoria Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC), para o processo de ensino-aprendizagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência que se tratou da elaboração de um jogo lúdico sobre a teoria Transcultural de Leininger, que foi realizado no período de agosto até outubro de 2024, na disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem, com carga horária de 100h.			
<b>RESULTADOS</b>	Para o processo de ensino-aprendizagem, foi desenvolvido o jogo "conhecimento transcultural" baseado na Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC), visando estimular a compreensão, memorização e a aplicação dos princípios da teoria na prática, conforme proposto por Madeleine Leininger. O jogo foi realizado em dupla. Para determinar a dupla iniciante do jogo, foi utilizada a dinâmica de "dois ou um", e cada dupla jogou alternadamente. No início de cada rodada, a dupla escolheu entre retirar uma carta do deck de perguntas, ou do deck de respostas. Quando optaram por uma carta do deck de perguntas, responderam à pergunta contida na carta. Quando optaram pelo deck de respostas, a carta retirada teve uma resposta associada a uma das perguntas do deck. Os jogadores memorizaram a resposta e devolveram a carta ao deck sem revelar seu conteúdo. Cada dupla possuía uma cartela contendo 5 (cinco) espaços em branco. A cada acerto, um espaço em branco foi preenchido da cartela, representando 1 (um) ponto. Dentro do deck de respostas, haviam cartas coringa que influenciaram no jogo de diferentes formas, oferecendo vantagens para os jogadores como a possibilidade de guardarem consigo cartas de respostas, como também desvantagens, sendo um exemplo as cartas que os faziam perder pontos. Por fim, a dupla vencedora fora aquela que primeiro completou os 5 (cinco) pontos da cartela.			
<b>CONCLUSOES</b>	O jogo promoveu um ambiente de aprendizado mais dinâmico e envolvente. A abordagem lúdica se mostrou alinhada com os princípios da TDUCC, uma vez que estimulou a reflexão e o entendimento sobre o respeito à diversidade cultural e a integração de diferentes perspectivas no cuidado em saúde. Assim, a experiência reforçou a importância de utilizar metodologias criativas para pensamento crítico, além de destacar a relevância da sensibilidade cultural na formação e prática de enfermagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Silva ATH da, Azevedo TF de, Santos Barrêto DM dos, Marinho JI, Andrade LL de. Uso de jogos de aprendizagem para o ensino das teorias de enfermagem. Rev Enferm Atual In Derme [Internet]. 2023 maio 23 [citado 2024 set 29];97(2). Disponível em: <a href="https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1769">https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1769</a></p> <p>2. Gualda DMR, Hoga LAK. Estudo sobre teoria transcultural de Leininger. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 1992 mar;26(1):75-86. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/0080-6234199202600100075">https://doi.org/10.1590/0080-6234199202600100075</a></p> <p>3. Oriá MOB, Ximenes LB, Alves MDS. Madeleine Leininger e a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural: uma visão histórica. Online Braz J Nurs [Internet]. 2005 [citado dia mês ano]; 4(2): 24-30. Disponível em: <a href="http://www.obj-nursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3753">http://www.obj-nursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3753</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15528	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5168139 - JENIFFER SILVA MATSUDA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	Conhecimento e diversão na palma da sua mão. Um Jogo Baseado na Teoria de Madeleine Leininger para Promover a Competência Cultural na Prática de Enfermagem			
<b>INTRODUCAO</b>	A Teoria Da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC) de Madeleine Leininger, enfatiza a importância do respeito à cultura, valores e crenças no cuidado de saúde durante a prática assistencial 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção de um jogo lúdico, fundamentado na Teoria Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC), para o processo de ensino-aprendizagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência que se tratou da elaboração de um jogo lúdico sobre a teoria Transcultural de Leininger, que foi realizado no período de agosto até outubro de 2024, na disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem, com carga horária de 100h.			
<b>RESULTADOS</b>	Para o processo de ensino-aprendizagem, foi desenvolvido o jogo "conhecimento transcultural" baseado na Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC), visando estimular a compreensão, memorização e a aplicação dos princípios da teoria na prática, conforme proposto por Madeleine Leininger. O jogo foi realizado em dupla. Para determinar a dupla iniciante do jogo, foi utilizada a dinâmica de "dois ou um", e cada dupla jogou alternadamente. No início de cada rodada, a dupla escolheu entre retirar uma carta do deck de perguntas, ou do deck de respostas. Quando optaram por uma carta do deck de perguntas, responderam à pergunta contida na carta. Quando optaram pelo deck de respostas, a carta retirada teve uma resposta associada a uma das perguntas do deck. Os jogadores memorizaram a resposta e devolveram a carta ao deck sem revelar seu conteúdo. Cada dupla possuía uma cartela contendo 5 (cinco) espaços em branco. A cada acerto, um espaço em branco foi preenchido da cartela, representando 1 (um) ponto. Dentro do deck de respostas, haviam cartas coringa que influenciaram no jogo de diferentes formas, oferecendo vantagens para os jogadores como a possibilidade de guardarem consigo cartas de respostas, como também desvantagens, sendo um exemplo as cartas que os faziam perder pontos. Por fim, a dupla vencedora fora aquela que primeiro completou os 5 (cinco) pontos da cartela.			
<b>CONCLUSOES</b>	O jogo promoveu um ambiente de aprendizado mais dinâmico e envolvente. A abordagem lúdica se mostrou alinhada com os princípios da TDUCC, uma vez que estimulou a reflexão e o entendimento sobre o respeito à diversidade cultural e a integração de diferentes perspectivas no cuidado em saúde. Assim, a experiência reforçou a importância de utilizar metodologias criativas para pensamento crítico, além de destacar a relevância da sensibilidade cultural na formação e prática de enfermagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Silva ATH da, Azevedo TF de, Santos Barrêto DM dos, Marinho JI, Andrade LL de. Uso de jogos de aprendizagem para o ensino das teorias de enfermagem. Rev Enferm Atual In Derme [Internet]. 2023 maio 23 [citado 2024 set 29];97(2). Disponível em: <a href="https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1769">https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1769</a></p> <p>2. Gualda DMR, Hoga LAK. Estudo sobre teoria transcultural de Leininger. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 1992 mar;26(1):75-86. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/0080-6234199202600100075">https://doi.org/10.1590/0080-6234199202600100075</a></p> <p>3. Oriá MOB, Ximenes LB, Alves MDS. Madeleine Leininger e a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural: uma visão histórica. Online Braz J Nurs [Internet]. 2005 [citado dia mês ano]; 4(2): 24-30. Disponível em: <a href="http://www.obj-nursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3753">http://www.obj-nursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3753</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15528	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5169887 - NILSON DA SILVA DIONIZIO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	Conhecimento e diversão na palma da sua mão. Um Jogo Baseado na Teoria de Madeleine Leininger para Promover a Competência Cultural na Prática de Enfermagem			
<b>INTRODUCAO</b>	A Teoria Da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC) de Madeleine Leininger, enfatiza a importância do respeito à cultura, valores e crenças no cuidado de saúde durante a prática assistencial 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção de um jogo lúdico, fundamentado na Teoria Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC), para o processo de ensino-aprendizagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência que se tratou da elaboração de um jogo lúdico sobre a teoria Transcultural de Leininger, que foi realizado no período de agosto até outubro de 2024, na disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem, com carga horária de 100h.			
<b>RESULTADOS</b>	Para o processo de ensino-aprendizagem, foi desenvolvido o jogo "conhecimento transcultural" baseado na Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC), visando estimular a compreensão, memorização e a aplicação dos princípios da teoria na prática, conforme proposto por Madeleine Leininger. O jogo foi realizado em dupla. Para determinar a dupla iniciante do jogo, foi utilizada a dinâmica de "dois ou um", e cada dupla jogou alternadamente. No início de cada rodada, a dupla escolheu entre retirar uma carta do deck de perguntas, ou do deck de respostas. Quando optaram por uma carta do deck de perguntas, responderam à pergunta contida na carta. Quando optaram pelo deck de respostas, a carta retirada teve uma resposta associada a uma das perguntas do deck. Os jogadores memorizaram a resposta e devolveram a carta ao deck sem revelar seu conteúdo. Cada dupla possuía uma cartela contendo 5 (cinco) espaços em branco. A cada acerto, um espaço em branco foi preenchido da cartela, representando 1 (um) ponto. Dentro do deck de respostas, haviam cartas coringa que influenciaram no jogo de diferentes formas, oferecendo vantagens para os jogadores como a possibilidade de guardarem consigo cartas de respostas, como também desvantagens, sendo um exemplo as cartas que os faziam perder pontos. Por fim, a dupla vencedora fora aquela que primeiro completou os 5 (cinco) pontos da cartela.			
<b>CONCLUSOES</b>	O jogo promoveu um ambiente de aprendizado mais dinâmico e envolvente. A abordagem lúdica se mostrou alinhada com os princípios da TDUCC, uma vez que estimulou a reflexão e o entendimento sobre o respeito à diversidade cultural e a integração de diferentes perspectivas no cuidado em saúde. Assim, a experiência reforçou a importância de utilizar metodologias criativas para pensamento crítico, além de destacar a relevância da sensibilidade cultural na formação e prática de enfermagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Silva ATH da, Azevedo TF de, Santos Barrêto DM dos, Marinho JI, Andrade LL de. Uso de jogos de aprendizagem para o ensino das teorias de enfermagem. Rev Enferm Atual In Derme [Internet]. 2023 maio 23 [citado 2024 set 29];97(2). Disponível em: <a href="https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1769">https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1769</a></p> <p>2. Gualda DMR, Hoga LAK. Estudo sobre teoria transcultural de Leininger. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 1992 mar;26(1):75-86. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/0080-6234199202600100075">https://doi.org/10.1590/0080-6234199202600100075</a></p> <p>3. Oriá MOB, Ximenes LB, Alves MDS. Madeleine Leininger e a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural: uma visão histórica. Online Braz J Nurs [Internet]. 2005 [citado dia mês ano]; 4(2): 24-30. Disponível em: <a href="http://www.obj-nursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3753">http://www.obj-nursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3753</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15528	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5171041 - SÂMIA PINHEIRO COSTA MOURA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	Conhecimento e diversão na palma da sua mão. Um Jogo Baseado na Teoria de Madeleine Leininger para Promover a Competência Cultural na Prática de Enfermagem			
<b>INTRODUCAO</b>	A Teoria Da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC) de Madeleine Leininger, enfatiza a importância do respeito à cultura, valores e crenças no cuidado de saúde durante a prática assistencial 1,2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção de um jogo lúdico, fundamentado na Teoria Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC), para o processo de ensino-aprendizagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência que se tratou da elaboração de um jogo lúdico sobre a teoria Transcultural de Leininger, que foi realizado no período de agosto até outubro de 2024, na disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem, com carga horária de 100h.			
<b>RESULTADOS</b>	Para o processo de ensino-aprendizagem, foi desenvolvido o jogo "conhecimento transcultural" baseado na Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC), visando estimular a compreensão, memorização e a aplicação dos princípios da teoria na prática, conforme proposto por Madeleine Leininger. O jogo foi realizado em dupla. Para determinar a dupla iniciante do jogo, foi utilizada a dinâmica de "dois ou um", e cada dupla jogou alternadamente. No início de cada rodada, a dupla escolheu entre retirar uma carta do deck de perguntas, ou do deck de respostas. Quando optaram por uma carta do deck de perguntas, responderam à pergunta contida na carta. Quando optaram pelo deck de respostas, a carta retirada teve uma resposta associada a uma das perguntas do deck. Os jogadores memorizaram a resposta e devolveram a carta ao deck sem revelar seu conteúdo. Cada dupla possuía uma cartela contendo 5 (cinco) espaços em branco. A cada acerto, um espaço em branco foi preenchido da cartela, representando 1 (um) ponto. Dentro do deck de respostas, haviam cartas coringa que influenciaram no jogo de diferentes formas, oferecendo vantagens para os jogadores como a possibilidade de guardarem consigo cartas de respostas, como também desvantagens, sendo um exemplo as cartas que os faziam perder pontos. Por fim, a dupla vencedora fora aquela que primeiro completou os 5 (cinco) pontos da cartela.			
<b>CONCLUSOES</b>	O jogo promoveu um ambiente de aprendizado mais dinâmico e envolvente. A abordagem lúdica se mostrou alinhada com os princípios da TDUCC, uma vez que estimulou a reflexão e o entendimento sobre o respeito à diversidade cultural e a integração de diferentes perspectivas no cuidado em saúde. Assim, a experiência reforçou a importância de utilizar metodologias criativas para pensamento crítico, além de destacar a relevância da sensibilidade cultural na formação e prática de enfermagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Silva ATH da, Azevedo TF de, Santos Barrêto DM dos, Marinho JI, Andrade LL de. Uso de jogos de aprendizagem para o ensino das teorias de enfermagem. Rev Enferm Atual In Derme [Internet]. 2023 maio 23 [citado 2024 set 29];97(2). Disponível em: <a href="https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1769">https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1769</a></p> <p>2. Gualda DMR, Hoga LAK. Estudo sobre teoria transcultural de Leininger. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 1992 mar;26(1):75-86. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/0080-6234199202600100075">https://doi.org/10.1590/0080-6234199202600100075</a></p> <p>3. Oriá MOB, Ximenes LB, Alves MDS. Madeleine Leininger e a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural: uma visão histórica. Online Braz J Nurs [Internet]. 2005 [citado dia mês ano]; 4(2): 24-30. Disponível em: <a href="http://www.obj-nursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3753">http://www.obj-nursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3753</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15529	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5168287 - ISABEL SANTANA AZEVEDO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	EXPLORANDO O ENSINO DE RACIOCÍNIO CLÍNICO E PENSAMENTO CRÍTICO ATRAVÉS DA DINÂMICA DO JOGO SELF CARE			
<b>INTRODUCAO</b>	A teoria do autocuidado desenvolvida pela enfermeira teórica Dorothea Elizabeth Orem, é um dos pilares da Enfermagem moderna, ela propõe três teorias inter-relacionadas: a teoria do autocuidado, déficit do autocuidado e a dos sistemas de Enfermagem 1, 2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência da criação do jogo na disciplina Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem baseado na teoria do autocuidado de Orem, como meio facilitador no ensino e na aprendizagem em uma instituição de ensino superior.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência que foi desenvolvido que foi realizado no período de agosto até outubro de 2024 na disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem do 4º semestre do curso de Enfermagem com carga horaria de 120 horas para aperfeiçoamento e conhecimento acerca de da teoria de Dorothea Orem de uma forma única e lúdica.			
<b>RESULTADOS</b>	O jogo SELF CARE, desenvolvido por alunos da disciplina de Raciocínio Clínico na Assistência de Enfermagem, foi intencionalmente nomeado para referir-se ao autocuidado na Teoria de Dorothea Orem. Essa abordagem facilitou o ensino dos principais tópicos da teoria através de um formato interativo de perguntas e respostas "certo ou errado". O funcionamento do jogo é dinâmico e envolvente. Para decidir quem começava, todos os participantes jogavam o dado; quem obtivesse o maior número iniciava e definia o próximo jogador. Antes de cada resposta, o jogador devia apostar um número de casas que desejava avançar (de 1 a 3), o que adiciona um elemento estratégico. Os jogadores podiam escolher entre três temas centrais: teoria do Autocuidado, Déficit do Autocuidado e Sistemas de Enfermagem, personalizando a experiência e aumentando as chances de vitória. Com um tabuleiro de 33 casas, fichas de apostas e cartas, o jogo promovia aprendizado ativo e colaborativo. Perguntas como: "O autocuidado é fundamental para a promoção da saúde?" incentivaram reflexões sobre a prática de Enfermagem, evidenciando como essa teoria empoderaria pacientes e melhorariam resultados em saúde. Feedback de colegas destacou a eficácia da abordagem lúdica relatando uma compreensão mais profunda dos conceitos de Orem. O SELF CARE se mostrou uma ferramenta eficaz para abordar conteúdos complexos, promovendo a reflexão sobre o papel do autocuidado na Enfermagem. Assim, a iniciativa cumpriu seu objetivo educativo e enriqueceu a formação dos futuros profissionais de saúde, preparando-os para uma prática mais consciente e centrada no paciente.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso de jogos no ensino e aprendizagem é um poderoso instrumento facilitador. Essa abordagem lúdica torna as aulas mais engajantes e promove a formação de profissionais com habilidades essenciais, como pensamento crítico e conhecimento dinâmico. Ao integrar jogos, os educadores estimulam a participação ativa dos alunos, incentivando colaboração, resolução de problemas e criatividade.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Orem DE. Nursing: Concepts of Practice. 7th ed. St. Louis: Mosby; 2011. 2. Andrade L, Santos M. Active learning in nursing education: The impact of game-based strategies. J Nurs Educ. 2024;63(2):83-89. 3. Script da Enfermagem. Dorothea Orem Teoria do Autocuidado Resumo Animado. Youtube; 2023. Disponível em: <a href="https://youtu.be/sJ6JQjSRJyI?si=TS4Zpq52NEBEXFzP">https://youtu.be/sJ6JQjSRJyI?si=TS4Zpq52NEBEXFzP</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15529	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5169712 - VITORIA SANTOS DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	EXPLORANDO O ENSINO DE RACIOCÍNIO CLÍNICO E PENSAMENTO CRÍTICO ATRAVÉS DA DINÂMICA DO JOGO SELF CARE			
<b>INTRODUCAO</b>	A teoria do autocuidado desenvolvida pela enfermeira teórica Dorothea Elizabeth Orem, é um dos pilares da Enfermagem moderna, ela propõe três teorias inter-relacionadas: a teoria do autocuidado, déficit do autocuidado e a dos sistemas de Enfermagem 1, 2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência da criação do jogo na disciplina Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem baseado na teoria do autocuidado de Orem, como meio facilitador no ensino e na aprendizagem em uma instituição de ensino superior.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência que foi desenvolvido que foi realizado no período de agosto até outubro de 2024 na disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem do 4º semestre do curso de Enfermagem com carga horaria de 120 horas para aperfeiçoamento e conhecimento acerca de da teoria de Dorothea Orem de uma forma única e lúdica.			
<b>RESULTADOS</b>	O jogo SELF CARE, desenvolvido por alunos da disciplina de Raciocínio Clínico na Assistência de Enfermagem, foi intencionalmente nomeado para referir-se ao autocuidado na Teoria de Dorothea Orem. Essa abordagem facilitou o ensino dos principais tópicos da teoria através de um formato interativo de perguntas e respostas "certo ou errado". O funcionamento do jogo é dinâmico e envolvente. Para decidir quem começava, todos os participantes jogavam o dado; quem obtivesse o maior número iniciava e definia o próximo jogador. Antes de cada resposta, o jogador devia apostar um número de casas que desejava avançar (de 1 a 3), o que adiciona um elemento estratégico. Os jogadores podiam escolher entre três temas centrais: teoria do Autocuidado, Déficit do Autocuidado e Sistemas de Enfermagem, personalizando a experiência e aumentando as chances de vitória. Com um tabuleiro de 33 casas, fichas de apostas e cartas, o jogo promovia aprendizado ativo e colaborativo. Perguntas como: "O autocuidado é fundamental para a promoção da saúde?" incentivaram reflexões sobre a prática de Enfermagem, evidenciando como essa teoria empoderaria pacientes e melhorariam resultados em saúde. Feedback de colegas destacou a eficácia da abordagem lúdica relatando uma compreensão mais profunda dos conceitos de Orem. O SELF CARE se mostrou uma ferramenta eficaz para abordar conteúdos complexos, promovendo a reflexão sobre o papel do autocuidado na Enfermagem. Assim, a iniciativa cumpriu seu objetivo educativo e enriqueceu a formação dos futuros profissionais de saúde, preparando-os para uma prática mais consciente e centrada no paciente.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso de jogos no ensino e aprendizagem é um poderoso instrumento facilitador. Essa abordagem lúdica torna as aulas mais engajantes e promove a formação de profissionais com habilidades essenciais, como pensamento crítico e conhecimento dinâmico. Ao integrar jogos, os educadores estimulam a participação ativa dos alunos, incentivando colaboração, resolução de problemas e criatividade.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Orem DE. Nursing: Concepts of Practice. 7th ed. St. Louis: Mosby; 2011. 2. Andrade L, Santos M. Active learning in nursing education: The impact of game-based strategies. J Nurs Educ. 2024;63(2):83-89. 3. Script da Enfermagem. Dorothea Orem Teoria do Autocuidado Resumo Animado. Youtube; 2023. Disponível em: <a href="https://youtu.be/sJ6JqSRJyI?si=TS4Zpq52NEBEXFzP">https://youtu.be/sJ6JqSRJyI?si=TS4Zpq52NEBEXFzP</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15529	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5170079 - RAFAEL NASCIMENTO DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	EXPLORANDO O ENSINO DE RACIOCÍNIO CLÍNICO E PENSAMENTO CRÍTICO ATRAVÉS DA DINÂMICA DO JOGO SELF CARE			
<b>INTRODUCAO</b>	A teoria do autocuidado desenvolvida pela enfermeira teórica Dorothea Elizabeth Orem, é um dos pilares da Enfermagem moderna, ela propõe três teorias inter-relacionadas: a teoria do autocuidado, déficit do autocuidado e a dos sistemas de Enfermagem 1, 2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência da criação do jogo na disciplina Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem baseado na teoria do autocuidado de Orem, como meio facilitador no ensino e na aprendizagem em uma instituição de ensino superior.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência que foi desenvolvido que foi realizado no período de agosto até outubro de 2024 na disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem do 4º semestre do curso de Enfermagem com carga horaria de 120 horas para aperfeiçoamento e conhecimento acerca de da teoria de Dorothea Orem de uma forma única e lúdica.			
<b>RESULTADOS</b>	O jogo SELF CARE, desenvolvido por alunos da disciplina de Raciocínio Clínico na Assistência de Enfermagem, foi intencionalmente nomeado para referir-se ao autocuidado na Teoria de Dorothea Orem. Essa abordagem facilitou o ensino dos principais tópicos da teoria através de um formato interativo de perguntas e respostas "certo ou errado". O funcionamento do jogo é dinâmico e envolvente. Para decidir quem começava, todos os participantes jogavam o dado; quem obtivesse o maior número iniciava e definia o próximo jogador. Antes de cada resposta, o jogador devia apostar um número de casas que desejava avançar (de 1 a 3), o que adiciona um elemento estratégico. Os jogadores podiam escolher entre três temas centrais: teoria do Autocuidado, Déficit do Autocuidado e Sistemas de Enfermagem, personalizando a experiência e aumentando as chances de vitória. Com um tabuleiro de 33 casas, fichas de apostas e cartas, o jogo promovia aprendizado ativo e colaborativo. Perguntas como: "O autocuidado é fundamental para a promoção da saúde?" incentivaram reflexões sobre a prática de Enfermagem, evidenciando como essa teoria empoderaria pacientes e melhorariam resultados em saúde. Feedback de colegas destacou a eficácia da abordagem lúdica relatando uma compreensão mais profunda dos conceitos de Orem. O SELF CARE se mostrou uma ferramenta eficaz para abordar conteúdos complexos, promovendo a reflexão sobre o papel do autocuidado na Enfermagem. Assim, a iniciativa cumpriu seu objetivo educativo e enriqueceu a formação dos futuros profissionais de saúde, preparando-os para uma prática mais consciente e centrada no paciente.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso de jogos no ensino e aprendizagem é um poderoso instrumento facilitador. Essa abordagem lúdica torna as aulas mais engajantes e promove a formação de profissionais com habilidades essenciais, como pensamento crítico e conhecimento dinâmico. Ao integrar jogos, os educadores estimulam a participação ativa dos alunos, incentivando colaboração, resolução de problemas e criatividade.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Orem DE. Nursing: Concepts of Practice. 7th ed. St. Louis: Mosby; 2011. 2. Andrade L, Santos M. Active learning in nursing education: The impact of game-based strategies. J Nurs Educ. 2024;63(2):83-89. 3. Script da Enfermagem. Dorothea Orem Teoria do Autocuidado Resumo Animado. Youtube; 2023. Disponível em: <a href="https://youtu.be/sJ6JqSRJyI?si=TS4Zpq52NEBEXFzP">https://youtu.be/sJ6JqSRJyI?si=TS4Zpq52NEBEXFzP</a>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15529	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5170745 - ERICA ALVARENGA LOPES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	EXPLORANDO O ENSINO DE RACIOCÍNIO CLÍNICO E PENSAMENTO CRÍTICO ATRAVÉS DA DINÂMICA DO JOGO SELF CARE			
<b>INTRODUCAO</b>	A teoria do autocuidado desenvolvida pela enfermeira teórica Dorothea Elizabeth Orem, é um dos pilares da Enfermagem moderna, ela propõe três teorias inter-relacionadas: a teoria do autocuidado, déficit do autocuidado e a dos sistemas de Enfermagem 1, 2,3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência da criação do jogo na disciplina Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem baseado na teoria do autocuidado de Orem, como meio facilitador no ensino e na aprendizagem em uma instituição de ensino superior.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência que foi desenvolvido que foi realizado no período de agosto até outubro de 2024 na disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico na Enfermagem do 4º semestre do curso de Enfermagem com carga horaria de 120 horas para aperfeiçoamento e conhecimento acerca de da teoria de Dorothea Orem de uma forma única e lúdica.			
<b>RESULTADOS</b>	O jogo SELF CARE, desenvolvido por alunos da disciplina de Raciocínio Clínico na Assistência de Enfermagem, foi intencionalmente nomeado para referir-se ao autocuidado na Teoria de Dorothea Orem. Essa abordagem facilitou o ensino dos principais tópicos da teoria através de um formato interativo de perguntas e respostas "certo ou errado". O funcionamento do jogo é dinâmico e envolvente. Para decidir quem começava, todos os participantes jogavam o dado; quem obtivesse o maior número iniciava e definia o próximo jogador. Antes de cada resposta, o jogador devia apostar um número de casas que desejava avançar (de 1 a 3), o que adiciona um elemento estratégico. Os jogadores podiam escolher entre três temas centrais: teoria do Autocuidado, Déficit do Autocuidado e Sistemas de Enfermagem, personalizando a experiência e aumentando as chances de vitória. Com um tabuleiro de 33 casas, fichas de apostas e cartas, o jogo promovia aprendizado ativo e colaborativo. Perguntas como: "O autocuidado é fundamental para a promoção da saúde?" incentivaram reflexões sobre a prática de Enfermagem, evidenciando como essa teoria empoderaria pacientes e melhorariam resultados em saúde. Feedback de colegas destacou a eficácia da abordagem lúdica relatando uma compreensão mais profunda dos conceitos de Orem. O SELF CARE se mostrou uma ferramenta eficaz para abordar conteúdos complexos, promovendo a reflexão sobre o papel do autocuidado na Enfermagem. Assim, a iniciativa cumpriu seu objetivo educativo e enriqueceu a formação dos futuros profissionais de saúde, preparando-os para uma prática mais consciente e centrada no paciente.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso de jogos no ensino e aprendizagem é um poderoso instrumento facilitador. Essa abordagem lúdica torna as aulas mais engajantes e promove a formação de profissionais com habilidades essenciais, como pensamento crítico e conhecimento dinâmico. Ao integrar jogos, os educadores estimulam a participação ativa dos alunos, incentivando colaboração, resolução de problemas e criatividade.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Orem DE. Nursing: Concepts of Practice. 7th ed. St. Louis: Mosby; 2011. 2. Andrade L, Santos M. Active learning in nursing education: The impact of game-based strategies. J Nurs Educ. 2024;63(2):83-89. 3. Script da Enfermagem. Dorothea Orem Teoria do Autocuidado Resumo Animado. Youtube; 2023. Disponível em: <a href="https://youtu.be/sJ6JQjSRJyI?si=TS4Zpq52NEBEXFzP">https://youtu.be/sJ6JQjSRJyI?si=TS4Zpq52NEBEXFzP</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15530	Ciências Humanas	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3312283 - ALEXANDER WILLIAN EUGENIO DE SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paulo Fernando de Souza Campos		
<b>TITULO</b>	Virilidade Ameaçada: A machosfera, a lacração e a cultura woke			
<b>INTRODUCAO</b>	A masculinidade configura-se como um conceito multifacetado, de natureza complexa e composto por diversas nuances. Antes de ser apenas uma denominação de gênero, é uma miríade de símbolos, mitos e narrativas. Neste estudo, temos como problema de pesquisa a seguinte questão: De que forma os movimentos masculinistas capturam a imagem de uma masculinidade hegemônica para propagar discursos de ódio? Como hipótese compreendemos que a heterogeneidade da masculinidade como construção social gera conflitos e na busca pelo poder hegemônico, culminando em violência.			
<b>OBJETIVOS</b>	Temos como objetivo geral compreender como o universo simbólico propagado pelo patriarcado e cria, por sua vez, a masculinidade hegemônica, bem como essa rede de símbolos afeta os indivíduos, criando suas identidades, assim, temos três objetivos específicos, a saber: (1) analisar simbolicamente a construção da masculinidade no imaginário social; (2) caracterizar a relação entre o masculinismo e a cultura woke; (3) discutir a desconstrução da virilidade através da subversão dos padrões impostos, tais como a figura do homem e o papel da mulher.			
<b>METODOLOGIA</b>	O corpus selecionado para este estudo resulta de Podcasts publicados pelo grupo Inteligência LTDA além da cultura pop e geek. O que justifica esse trabalho reside na relação simbólica entre violência machismo, sobretudo, como resultado do patriarcado considerado nocivo aos próprios homens. O arcabouço teórico que sustenta este trabalho emerge dos estudos sobre imaginário social de Cornelius Castoriadis (1982). A metodologia utilizada é Análise do Discurso (Foucault, 2014).			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados esperados confirmam a permanência de símbolos que impõe modelos de comportamento que exaltam a virilidade como violência, dominação e força física. Dessa forma, evidenciamos que para combater o patriarcado é necessário pensar os homens a partir de novas perspectivas, compreendendo as origens desses modelos de masculinidade e propondo alternativas para a construção da identidade masculina.			
<b>CONCLUSOES</b>	Compreender como a cultura pop e geek interfere ao criar significações imaginárias alterando o local do masculino na esfera da compreensão social dos papéis de gênero pré-estabelecido.			
<b>REFERENCIAS</b>	CASTORIADIS, Cornelius. A instituição Imaginária da Sociedade. Rio de Janeiro: Paz(#38)Terra, 2010. CONNELL, Robert W.; MESSERSCHMIDT, James W. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. In: Estudos feministas. v. 21, 2013, p.241-282. FOUCAULT, Michel. A Ordem do Discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970.24 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15531	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5555426 - GABRIEL MOREIRA SILVA		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	PROJETO MÃOS LIMPAS			
<b>INTRODUCAO</b>	Está cada vez mais em alta a crescente importância da prevenção e promoção da saúde, especialmente com ações direcionadas à educação em saúde. Focalizando na higienização de mãos e alimentos e na higiene bucal, esta ação de extensão busca promover uma cultura de prevenção na saúde. A partir de ações educativas e práticas lúdicas, pretende-se estimular a participação ativa da comunidade na construção de hábitos mais saudáveis, destacando o impacto positivo de hábitos cotidianos na mitigação dos agravos à saúde no futuro.			
<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar um momento de aprendizagem lúdica, usando a conscientização sobre higienização de mãos e alimentos e higiene bucal adequada.			
<b>METODOLOGIA</b>	Será conduzida uma ação lúdica na forma de palestra educativa com crianças de 4-6 anos da EMEI Luis Travassos onde as mesmas primeiro assistirão o grupo ensinando sobre a importância da higiene e limpeza de alimentos com o apoio de material confeccionado(uma fruta gigante sendo higienizada). Em seguida as crianças participarão na prática da tarefa, lavando as mãos e recebendo frutas que elas devem então higienizar.			
<b>RESULTADOS</b>	Esperamos que a atividade lúdica em conjunto com a prática de higienização seja capaz de engajar as crianças a adotar pequenos hábitos saudáveis, como lavar os alimentos da feira e escovar os dentes após as refeições. Esperamos também que as crianças levem parte deste aprendizado para suas casas e famílias, promovendo novos hábitos também em casa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que o aprendizado de forma lúdica pode ser eficaz, ainda mais com crianças, que estão sempre atentas e abertas para novos conhecimentos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Crianças e adolescentes recebem orientações sobre lavagem de mãos - UNICEF [Internet]. Available from: <a href="https://www.unicef.org/brazil/historias/criancas-e-adolescentes-recebem-orientacoes-sobre-lavagem-de-maos">https://www.unicef.org/brazil/historias/criancas-e-adolescentes-recebem-orientacoes-sobre-lavagem-de-maos</a> Santos G da R dos, Nichetti BT, Shimada MK, Cunha P da, Wolff F de M, Reifur L. A promoção da saúde através do ensino da lavagem das mãos em escola pública de Araucária, no Paraná. Extensão em Foco [Internet]. 2021 Jan 4 [cited 2022 Oct 8];(22). Available from: <a href="https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/71773">https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/71773</a> Atenção primária à saúde - OPAS/OMS   Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. <a href="http://www.paho.org">www.paho.org</a> . Available from: <a href="https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude#:~:text=A%20aten%C3%A7%C3%A3o%20prim%C3%A1ria%20%C3%A0%20sa%C3%BAde%20(APS)%20%C3%A9%20geralmente%20o%20primeiro">https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude#:~:text=A%20aten%C3%A7%C3%A3o%20prim%C3%A1ria%20%C3%A0%20sa%C3%BAde%20(APS)%20%C3%A9%20geralmente%20o%20primeiro</a> De Revisão A, Seixas P, Lattes, Sandra, Muttoni M. Nutrivisa - Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde 23 VOLUME 7 2020 DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS, ASPECTOS GERAIS E PRINCIPAIS AGENTES BACTERIANOS ENVOLVIDOS EM SURTOS: UMA REVISÃO DISEASES TRANSMITTED BY FOOD, GENERAL ASPECTS AND MAIN BACTERIAL AGENTS INVOLVED IN OUTBREAKS: A REVIEW [Internet]. Available from: <a href="https://revistas.uece.br/index.php/nutrivisa/article/download/9381/7553/36416">https://revistas.uece.br/index.php/nutrivisa/article/download/9381/7553/36416</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15531	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5555434 - ITAMAR CAETANO DE JESUS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	PROJETO MÃOS LIMPAS			
<b>INTRODUCAO</b>	Está cada vez mais em alta a crescente importância da prevenção e promoção da saúde, especialmente com ações direcionadas à educação em saúde. Focalizando na higienização de mãos e alimentos e na higiene bucal, esta ação de extensão busca promover uma cultura de prevenção na saúde. A partir de ações educativas e práticas lúdicas, pretende-se estimular a participação ativa da comunidade na construção de hábitos mais saudáveis, destacando o impacto positivo de hábitos cotidianos na mitigação dos agravos à saúde no futuro.			
<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar um momento de aprendizagem lúdica, usando a conscientização sobre higienização de mãos e alimentos e higiene bucal adequada.			
<b>METODOLOGIA</b>	Será conduzida uma ação lúdica na forma de palestra educativa com crianças de 4-6 anos da EMEI Luis Travassos onde as mesmas primeiro assistirão o grupo ensinando sobre a importância da higiene e limpeza de alimentos com o apoio de material confeccionado(uma fruta gigante sendo higienizada). Em seguida as crianças participarão na prática da tarefa, lavando as mãos e recebendo frutas que elas devem então higienizar.			
<b>RESULTADOS</b>	Esperamos que a atividade lúdica em conjunto com a prática de higienização seja capaz de engajar as crianças a adotar pequenos hábitos saudáveis, como lavar os alimentos da feira e escovar os dentes após as refeições. Esperamos também que as crianças levem parte deste aprendizado para suas casas e famílias, promovendo novos hábitos também em casa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que o aprendizado de forma lúdica pode ser eficaz, ainda mais com crianças, que estão sempre atentas e abertas para novos conhecimentos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Crianças e adolescentes recebem orientações sobre lavagem de mãos - UNICEF[Internet]. Available from: <a href="https://www.unicef.org/brazil/historias/criancas-e-adolescentes-recebem-orientacoes-sobre-lavagem-de-maos">https://www.unicef.org/brazil/historias/criancas-e-adolescentes-recebem-orientacoes-sobre-lavagem-de-maos</a> Santos G da R dos, Nichetti BT, Shimada MK, Cunha P da, Wolff F de M, Reifur L. A promoção da saúde através do ensino da lavagem das mãos em escola pública de Araucária, no Paraná. Extensão em Foco [Internet]. 2021 Jan 4 [cited 2022 Oct 8];(22). Available from: <a href="https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/71773">https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/71773</a> Atenção primária à saúde - OPAS/OMS   Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. <a href="http://www.paho.org">www.paho.org</a> . Available from: <a href="https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude#:~:text=A%20aten%C3%A7%C3%A3o%20prim%C3%A1ria%20%C3%A0%20sa%C3%BAde%20(APS)%20%C3%A9%20geralmente%20o%20primeiro%20De%20Revis%C3%A3o%20A%20Seixas%20P%20Lattes%20Sandra%20Muttoni%20M.%20Nutrivisa%20-%20Revista%20de%20Nutri%C3%A7%C3%A3o%20e%20Vigil%C3%A2ncia%20em%20Sa%C3%BAde%2023%20VOLUME%207%202020%20DOEN%C3%A7AS%20TRANSMITIDAS%20POR%20ALIMENTOS%20ASPECTOS%20GERAIS%20E%20PRINCIPAIS%20AGENTES%20BACTERIANOS%20ENVOLVIDOS%20EM%20SURTOS%20UMA%20REVIS%C3%A3o%20DISEASES%20TRANSMITTED%20BY%20FOOD%20GENERAL%20ASPECTS%20AND%20MAIN%20BACTERIAL%20AGENTS%20INVOLVED%20IN%20OUTBREAKS%20A%20REVIEW">https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude#:~:text=A%20aten%C3%A7%C3%A3o%20prim%C3%A1ria%20%C3%A0%20sa%C3%BAde%20(APS)%20%C3%A9%20geralmente%20o%20primeiro%20De%20Revis%C3%A3o%20A%20Seixas%20P%20Lattes%20Sandra%20Muttoni%20M.%20Nutrivisa%20-%20Revista%20de%20Nutri%C3%A7%C3%A3o%20e%20Vigil%C3%A2ncia%20em%20Sa%C3%BAde%2023%20VOLUME%207%202020%20DOEN%C3%A7AS%20TRANSMITIDAS%20POR%20ALIMENTOS%20ASPECTOS%20GERAIS%20E%20PRINCIPAIS%20AGENTES%20BACTERIANOS%20ENVOLVIDOS%20EM%20SURTOS%20UMA%20REVIS%C3%A3o%20DISEASES%20TRANSMITTED%20BY%20FOOD%20GENERAL%20ASPECTS%20AND%20MAIN%20BACTERIAL%20AGENTS%20INVOLVED%20IN%20OUTBREAKS%20A%20REVIEW</a> [Internet]. Available from: <a href="https://revistas.uece.br/index.php/nutrivisa/article/download/9381/7553/36416">https://revistas.uece.br/index.php/nutrivisa/article/download/9381/7553/36416</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15531	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		555451 - LARA DE OLIVEIRA FREIRE		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	PROJETO MÃOS LIMPAS			
<b>INTRODUCAO</b>	Está cada vez mais em alta a crescente importância da prevenção e promoção da saúde, especialmente com ações direcionadas à educação em saúde. Focalizando na higienização de mãos e alimentos e na higiene bucal, esta ação de extensão busca promover uma cultura de prevenção na saúde. A partir de ações educativas e práticas lúdicas, pretende-se estimular a participação ativa da comunidade na construção de hábitos mais saudáveis, destacando o impacto positivo de hábitos cotidianos na mitigação dos agravos à saúde no futuro.			
<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar um momento de aprendizagem lúdica, usando a conscientização sobre higienização de mãos e alimentos e higiene bucal adequada.			
<b>METODOLOGIA</b>	Será conduzida uma ação lúdica na forma de palestra educativa com crianças de 4-6 anos da EMEI Luis Travassos onde as mesmas primeiro assistirão o grupo ensinando sobre a importância da higiene e limpeza de alimentos com o apoio de material confeccionado(uma fruta gigante sendo higienizada). Em seguida as crianças participarão na prática da tarefa, lavando as mãos e recebendo frutas que elas devem então higienizar.			
<b>RESULTADOS</b>	Esperamos que a atividade lúdica em conjunto com a prática de higienização seja capaz de engajar as crianças a adotar pequenos hábitos saudáveis, como lavar os alimentos da feira e escovar os dentes após as refeições. Esperamos também que as crianças levem parte deste aprendizado para suas casas e famílias, promovendo novos hábitos também em casa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que o aprendizado de forma lúdica pode ser eficaz, ainda mais com crianças, que estão sempre atentas e abertas para novos conhecimentos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Crianças e adolescentes recebem orientações sobre lavagem de mãos - UNICEF [Internet]. Available from: <a href="https://www.unicef.org/brazil/historias/criancas-e-adolescentes-recebem-orientacoes-sobre-lavagem-de-maos">https://www.unicef.org/brazil/historias/criancas-e-adolescentes-recebem-orientacoes-sobre-lavagem-de-maos</a> Santos G da R dos, Nichetti BT, Shimada MK, Cunha P da, Wolff F de M, Reifur L. A promoção da saúde através do ensino da lavagem das mãos em escola pública de Araucária, no Paraná. Extensão em Foco [Internet]. 2021 Jan 4 [cited 2022 Oct 8];(22). Available from: <a href="https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/71773">https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/71773</a> Atenção primária à saúde - OPAS/OMS   Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. <a href="http://www.paho.org">www.paho.org</a> . Available from: <a href="https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude#:~:text=A%20aten%C3%A7%C3%A3o%20prim%C3%A1ria%20%C3%A0%20sa%C3%BAde%20(APS)%20%C3%A9%20geralmente%20o%20primeiro">https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude#:~:text=A%20aten%C3%A7%C3%A3o%20prim%C3%A1ria%20%C3%A0%20sa%C3%BAde%20(APS)%20%C3%A9%20geralmente%20o%20primeiro</a> De Revisão A, Seixas P, Lattes, Sandra, Muttoni M. Nutrivisa - Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde 23 VOLUME 7 2020 DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS, ASPECTOS GERAIS E PRINCIPAIS AGENTES BACTERIANOS ENVOLVIDOS EM SURTOS: UMA REVISÃO DISEASES TRANSMITTED BY FOOD, GENERAL ASPECTS AND MAIN BACTERIAL AGENTS INVOLVED IN OUTBREAKS: A REVIEW [Internet]. Available from: <a href="https://revistas.uece.br/index.php/nutrivisa/article/download/9381/7553/36416">https://revistas.uece.br/index.php/nutrivisa/article/download/9381/7553/36416</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15531	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5555515 - RENAN AIRTON DANTAS DO MONTE JUNIOR		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Guilherme José da Costa Silva		Patricia Colombo de Souza
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	PROJETO MÃOS LIMPAS			
<b>INTRODUCAO</b>	Está cada vez mais em alta a crescente importância da prevenção e promoção da saúde, especialmente com ações direcionadas à educação em saúde. Focalizando na higienização de mãos e alimentos e na higiene bucal, esta ação de extensão busca promover uma cultura de prevenção na saúde. A partir de ações educativas e práticas lúdicas, pretende-se estimular a participação ativa da comunidade na construção de hábitos mais saudáveis, destacando o impacto positivo de hábitos cotidianos na mitigação dos agravos à saúde no futuro.			
<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar um momento de aprendizagem lúdica, usando a conscientização sobre higienização de mãos e alimentos e higiene bucal adequada.			
<b>METODOLOGIA</b>	Será conduzida uma ação lúdica na forma de palestra educativa com crianças de 4-6 anos da EMEI Luis Travassos onde as mesmas primeiro assistirão o grupo ensinando sobre a importância da higiene e limpeza de alimentos com o apoio de material confeccionado(uma fruta gigante sendo higienizada). Em seguida as crianças participarão na prática da tarefa, lavando as mãos e recebendo frutas que elas devem então higienizar.			
<b>RESULTADOS</b>	Esperamos que a atividade lúdica em conjunto com a prática de higienização seja capaz de engajar as crianças a adotar pequenos hábitos saudáveis, como lavar os alimentos da feira e escovar os dentes após as refeições. Esperamos também que as crianças levem parte deste aprendizado para suas casas e famílias, promovendo novos hábitos também em casa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que o aprendizado de forma lúdica pode ser eficaz, ainda mais com crianças, que estão sempre atentas e abertas para novos conhecimentos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Crianças e adolescentes recebem orientações sobre lavagem de mãos - UNICEF[Internet]. Available from: <a href="https://www.unicef.org/brazil/historias/criancas-e-adolescentes-recebem-orientacoes-sobre-lavagem-de-maos">https://www.unicef.org/brazil/historias/criancas-e-adolescentes-recebem-orientacoes-sobre-lavagem-de-maos</a> Santos G da R dos, Nichetti BT, Shimada MK, Cunha P da, Wolff F de M, Reifur L. A promoção da saúde através do ensino da lavagem das mãos em escola pública de Araucária, no Paraná. Extensão em Foco [Internet]. 2021 Jan 4 [cited 2022 Oct 8];(22). Available from: <a href="https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/71773">https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/71773</a> Atenção primária à saúde - OPAS/OMS   Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. <a href="http://www.paho.org">www.paho.org</a> . Available from: <a href="https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude#:~:text=A%20aten%C3%A7%C3%A3o%20prim%C3%A1ria%20%C3%A0%20sa%C3%BAde%20(APS)%20%C3%A9%20geralmente%20o%20primeiro%20De%20Revis%C3%A3o%20A%20Seixas%20P%20Lattes%20Sandra%20Muttoni%20M.%20Nutrivisa%20-%20Revista%20de%20Nutri%C3%A7%C3%A3o%20e%20Vigil%C3%A2ncia%20em%20Sa%C3%BAde%2023%20VOLUME%207%202020%20DOEN%C3%A7AS%20TRANSMITIDAS%20POR%20ALIMENTOS%20ASPECTOS%20GERAIS%20E%20PRINCIPAIS%20AGENTES%20BACTERIAIS%20ENVOLVIDOS%20EM%20SURTOS%20UMA%20REVIS%C3%A3o%20DISEASES%20TRANSMITTED%20BY%20FOOD%20GENERAL%20ASPECTS%20AND%20MAIN%20BACTERIAL%20AGENTS%20INVOLVED%20IN%20OUTBREAKS%20A%20REVIEW">https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude#:~:text=A%20aten%C3%A7%C3%A3o%20prim%C3%A1ria%20%C3%A0%20sa%C3%BAde%20(APS)%20%C3%A9%20geralmente%20o%20primeiro%20De%20Revis%C3%A3o%20A%20Seixas%20P%20Lattes%20Sandra%20Muttoni%20M.%20Nutrivisa%20-%20Revista%20de%20Nutri%C3%A7%C3%A3o%20e%20Vigil%C3%A2ncia%20em%20Sa%C3%BAde%2023%20VOLUME%207%202020%20DOEN%C3%A7AS%20TRANSMITIDAS%20POR%20ALIMENTOS%20ASPECTOS%20GERAIS%20E%20PRINCIPAIS%20AGENTES%20BACTERIAIS%20ENVOLVIDOS%20EM%20SURTOS%20UMA%20REVIS%C3%A3o%20DISEASES%20TRANSMITTED%20BY%20FOOD%20GENERAL%20ASPECTS%20AND%20MAIN%20BACTERIAL%20AGENTS%20INVOLVED%20IN%20OUTBREAKS%20A%20REVIEW</a> [Internet]. Available from: <a href="https://revistas.uece.br/index.php/nutrivisa/article/download/9381/7553/36416">https://revistas.uece.br/index.php/nutrivisa/article/download/9381/7553/36416</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15531	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		555531 - THAUANE ANGELA SILVA CARDOSO		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	PROJETO MÃOS LIMPAS			
<b>INTRODUCAO</b>	Está cada vez mais em alta a crescente importância da prevenção e promoção da saúde, especialmente com ações direcionadas à educação em saúde. Focalizando na higienização de mãos e alimentos e na higiene bucal, esta ação de extensão busca promover uma cultura de prevenção na saúde. A partir de ações educativas e práticas lúdicas, pretende-se estimular a participação ativa da comunidade na construção de hábitos mais saudáveis, destacando o impacto positivo de hábitos cotidianos na mitigação dos agravos à saúde no futuro.			
<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar um momento de aprendizagem lúdica, usando a conscientização sobre higienização de mãos e alimentos e higiene bucal adequada.			
<b>METODOLOGIA</b>	Será conduzida uma ação lúdica na forma de palestra educativa com crianças de 4-6 anos da EMEI Luis Travassos onde as mesmas primeiro assistirão o grupo ensinando sobre a importância da higiene e limpeza de alimentos com o apoio de material confeccionado(uma fruta gigante sendo higienizada). Em seguida as crianças participarão na prática da tarefa, lavando as mãos e recebendo frutas que elas devem então higienizar.			
<b>RESULTADOS</b>	Esperamos que a atividade lúdica em conjunto com a prática de higienização seja capaz de engajar as crianças a adotar pequenos hábitos saudáveis, como lavar os alimentos da feira e escovar os dentes após as refeições. Esperamos também que as crianças levem parte deste aprendizado para suas casas e famílias, promovendo novos hábitos também em casa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que o aprendizado de forma lúdica pode ser eficaz, ainda mais com crianças, que estão sempre atentas e abertas para novos conhecimentos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Crianças e adolescentes recebem orientações sobre lavagem de mãos - UNICEF [Internet]. Available from: <a href="https://www.unicef.org/brazil/historias/criancas-e-adolescentes-recebem-orientacoes-sobre-lavagem-de-maos">https://www.unicef.org/brazil/historias/criancas-e-adolescentes-recebem-orientacoes-sobre-lavagem-de-maos</a> Santos G da R dos, Nichetti BT, Shimada MK, Cunha P da, Wolff F de M, Reifur L. A promoção da saúde através do ensino da lavagem das mãos em escola pública de Araucária, no Paraná. Extensão em Foco [Internet]. 2021 Jan 4 [cited 2022 Oct 8];(22). Available from: <a href="https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/71773">https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/71773</a> Atenção primária à saúde - OPAS/OMS   Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. <a href="http://www.paho.org">www.paho.org</a> . Available from: <a href="https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude#:~:text=A%20aten%C3%A7%C3%A3o%20prim%C3%A1ria%20%C3%A0%20sa%C3%BAde%20(APS)%20%C3%A9%20geralmente%20o%20primeiro">https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude#:~:text=A%20aten%C3%A7%C3%A3o%20prim%C3%A1ria%20%C3%A0%20sa%C3%BAde%20(APS)%20%C3%A9%20geralmente%20o%20primeiro</a> De Revisão A, Seixas P, Lattes, Sandra, Muttoni M. Nutrivisa - Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde 23 VOLUME 7 2020 DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS, ASPECTOS GERAIS E PRINCIPAIS AGENTES BACTERIANOS ENVOLVIDOS EM SURTOS: UMA REVISÃO DISEASES TRANSMITTED BY FOOD, GENERAL ASPECTS AND MAIN BACTERIAL AGENTS INVOLVED IN OUTBREAKS: A REVIEW [Internet]. Available from: <a href="https://revistas.uece.br/index.php/nutrivisa/article/download/9381/7553/36416">https://revistas.uece.br/index.php/nutrivisa/article/download/9381/7553/36416</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15531	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5556791 - KESIA COELHO GOMES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	PROJETO MÃOS LIMPAS			
<b>INTRODUCAO</b>	Está cada vez mais em alta a crescente importância da prevenção e promoção da saúde, especialmente com ações direcionadas à educação em saúde. Focalizando na higienização de mãos e alimentos e na higiene bucal, esta ação de extensão busca promover uma cultura de prevenção na saúde. A partir de ações educativas e práticas lúdicas, pretende-se estimular a participação ativa da comunidade na construção de hábitos mais saudáveis, destacando o impacto positivo de hábitos cotidianos na mitigação dos agravos à saúde no futuro.			
<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar um momento de aprendizagem lúdica, usando a conscientização sobre higienização de mãos e alimentos e higiene bucal adequada.			
<b>METODOLOGIA</b>	Será conduzida uma ação lúdica na forma de palestra educativa com crianças de 4-6 anos da EMEI Luis Travassos onde as mesmas primeiro assistirão o grupo ensinando sobre a importância da higiene e limpeza de alimentos com o apoio de material confeccionado(uma fruta gigante sendo higienizada). Em seguida as crianças participarão na prática da tarefa, lavando as mãos e recebendo frutas que elas devem então higienizar.			
<b>RESULTADOS</b>	Esperamos que a atividade lúdica em conjunto com a prática de higienização seja capaz de engajar as crianças a adotar pequenos hábitos saudáveis, como lavar os alimentos da feira e escovar os dentes após as refeições. Esperamos também que as crianças levem parte deste aprendizado para suas casas e famílias, promovendo novos hábitos também em casa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que o aprendizado de forma lúdica pode ser eficaz, ainda mais com crianças, que estão sempre atentas e abertas para novos conhecimentos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Crianças e adolescentes recebem orientações sobre lavagem de mãos - UNICEF[Internet]. Available from: <a href="https://www.unicef.org/brazil/historias/criancas-e-adolescentes-recebem-orientacoes-sobre-lavagem-de-maos">https://www.unicef.org/brazil/historias/criancas-e-adolescentes-recebem-orientacoes-sobre-lavagem-de-maos</a> Santos G da R dos, Nichetti BT, Shimada MK, Cunha P da, Wolff F de M, Reifur L. A promoção da saúde através do ensino da lavagem das mãos em escola pública de Araucária, no Paraná. Extensão em Foco [Internet]. 2021 Jan 4 [cited 2022 Oct 8];(22). Available from: <a href="https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/71773">https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/71773</a> Atenção primária à saúde - OPAS/OMS   Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. <a href="http://www.paho.org">www.paho.org</a> . Available from: <a href="https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude#:~:text=A%20aten%C3%A7%C3%A3o%20prim%C3%A1ria%20%C3%A0%20sa%C3%BAde%20(APS)%20%C3%A9%20geralmente%20o%20primeiro%20De%20Revis%C3%A3o%20A,Seixas%20P,Lattes,Sandra,Muttoni%20M.Nutrivisa-Revista%20de%20Nutri%C3%A7%C3%A3o%20e%20Vigil%C3%A2ncia%20em%20Sa%C3%BAde%2023%20VOLUME%207%202020%20DOEN%C3%A7AS%20TRANSMITIDAS%20POR%20ALIMENTOS,%20ASPECTOS%20GERAIS%20E%20PRINCIPAIS%20AGENTES%20BACTERIAIS%20ENVOLVIDOS%20EM%20SURTOS:%20UMA%20REVIS%C3%A3o%20DISEASES%20TRANSMITTED%20BY%20FOOD,%20GENERAL%20ASPECTS%20AND%20MAIN%20BACTERIAL%20AGENTS%20INVOLVED%20IN%20OUTBREAKS:%20A%20REVIEW">https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude#:~:text=A%20aten%C3%A7%C3%A3o%20prim%C3%A1ria%20%C3%A0%20sa%C3%BAde%20(APS)%20%C3%A9%20geralmente%20o%20primeiro%20De%20Revis%C3%A3o%20A,Seixas%20P,Lattes,Sandra,Muttoni%20M.Nutrivisa-Revista%20de%20Nutri%C3%A7%C3%A3o%20e%20Vigil%C3%A2ncia%20em%20Sa%C3%BAde%2023%20VOLUME%207%202020%20DOEN%C3%A7AS%20TRANSMITIDAS%20POR%20ALIMENTOS,%20ASPECTOS%20GERAIS%20E%20PRINCIPAIS%20AGENTES%20BACTERIAIS%20ENVOLVIDOS%20EM%20SURTOS:%20UMA%20REVIS%C3%A3o%20DISEASES%20TRANSMITTED%20BY%20FOOD,%20GENERAL%20ASPECTS%20AND%20MAIN%20BACTERIAL%20AGENTS%20INVOLVED%20IN%20OUTBREAKS:%20A%20REVIEW</a> [Internet]. Available from: <a href="https://revistas.uece.br/index.php/nutrivisa/article/download/9381/7553/36416">https://revistas.uece.br/index.php/nutrivisa/article/download/9381/7553/36416</a>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15532	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4640845 - GABRIELA DE OLIVEIRA COSTA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilde Burocchi Ribas D Avila		
<b>TITULO</b>	EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS NA SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	O envelhecimento populacional mundial tem levado a uma transformação demográfica significativa, com o aumento da proporção de idosos. No Brasil, esse grupo representa 14,7% da população, exigindo maior atenção às condições associadas ao envelhecimento, como a Síndrome da Fragilidade do Idoso (SFI), que impacta diretamente na capacidade funcional dessa população.			
<b>OBJETIVOS</b>	Pesquisar na literatura os tipos de exercícios terapêuticos utilizados para tratar a síndrome da fragilidade em idosos e identificar se esses exercícios são eficazes para reverter o estado de fragilidade do idoso.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa incluiu artigos retirados da base de dados da Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Physiotherapy Evidence Data base (PEDro), publicados no período de 2019 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados encontrados na presente revisão de literatura indicaram que intervenções, abrangendo múltiplos domínios funcionais, como os programas de exercícios multicomponentes, são mais eficazes na reversão da fragilidade do que exercícios isolados, como os exercícios resistidos para ganho de força muscular. Intervenções multicomponentes promoveram transições significativas do estado frágil para pré-frágil ou não frágil.			
<b>CONCLUSOES</b>	A fragilidade em idosos pode ser revertida, especialmente por meio de intervenções multicomponentes que integram diferentes modalidades de exercícios físicos e atividades cognitivas, reforçando a necessidade de políticas de saúde que incentivem a adoção de abordagens personalizadas e integradas para o manejo da fragilidade na população idosa, visando melhorar sua capacidade funcional e qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	Mollà-Casanova S, Muñoz-Gómez E, Sempere-Rubio N, Inglés M, Aguilar-Rodríguez M, Page Á, López-Pascual J, Serra-Añó P. Effect of virtual running with exercise on functionality in pre-frail and frail elderly people: randomized clinical trial. Aging Clin Exp Res. 2023 Jul;35(7):1459-1467. Sánchez-Sánchez JL, de Souto Barreto P, Antón-Rodrigo I, Ramón-Espinoza F, Marín-Epelde I, Sánchez-Latorre M, Moral-Cuesta D, Casas-Herrero Á. Effects of a 12-week Vivifrail exercise program on intrinsic capacity among frail cognitively impaired community-dwelling older adults: secondary analysis of a multicentre randomised clinical trial. Age Ageing. 2022 Dec 5;51(12):afac303. Suikkanen SA, Soukio PK, Aartolahti EM, Kautiainen H, Kääriä SM, Hupli MT, Sipilä S, Pitkälä KH, Kukkonen-Harjula KT. Effects of Home-Based Physical Exercise on Days at Home and Cost-Effectiveness in Pre-Frail and Frail Persons: Randomized Controlled Trial. J Am Med Dir Assoc. 2021 Apr;22(4):773-779.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15534	Clínica Odontológica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3993728 - ISABELE DE LIMA ALVES DAMASCENO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gabriella Bueno Marinho		
<b>TITULO</b>	O IMPACTO DA LASERTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS COM MUCOSITE ORAL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO: A laserterapia (LT) tem se mostrado uma abordagem confiável no tratamento da mucosite oral (MO) em pacientes oncológicos, condição frequentemente resultante de quimioterapia e radioterapia [1]. O uso do laser de baixa intensidade promove a redução dos sintomas da inflamação, acelera a cicatrização das lesões e melhora a qualidade de vida dos pacientes através da regeneração celular [2]. Assim, a LT pode ser uma intervenção eficaz e segura no manejo da MO [3].</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVO: Avaliar o impacto da LT na qualidade de vida de pacientes oncológicos que sofrem de MO.			
<b>METODOLOGIA</b>	METODOLOGIA: Foi realizada uma busca com as palavras chaves "laser" "oncology" "oral mucositis", de 2012 a 2024. Os artigos foram tabelados em Excel para resumir os dados.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>RESULTADOS: Foram encontrados 226 artigos. Aplicados os critérios de inclusão e exclusão, 5 artigos foram selecionados para compor essa revisão. DISCUSSÃO: Dentre as complicações ocasionadas por tratamentos oncológicos, a MO é a alteração oral mais frequente e configura um fator de risco para infecções sistêmicas [4]. Assim, muitas são as medidas preventivas e terapêuticas para controle da MO e promoção da qualidade de vida dos pacientes acometidos [5]. A LT de baixa potência tem se mostrado efetiva pela capacidade de reepitelização [2] que atua de maneira direta na alimentação, fala e deglutição dos pacientes [3].</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	CONCLUSÃO: Os benefícios da LT na prevenção e tratamento da mucosite oral são evidentes, mas é importante que mais estudos clínicos sejam realizados para estabelecer protocolos de baixa potência na aplicação dessa condição com efetividade.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>REFERÊNCIAS: 1. Pulito C, Cristaudo A, Porta C, Zapperi S, Blandino G, Morrone A et al. Oral mucositis: the hidden side of cancer therapy. J exp clin cancer res. 2020;39(1):210-5. 2. Campos L, Carvalho DLC de, Castro JR de, Simoes A. Laserphototherapy on treatment of chemotherapy-induced oral mucositis: case report. Rev Assoc Paul Cir Dent [Internet]. 2013;67(2):102-6. Disponível em: ISSN 0004-5276. 3. Assis Torres Silva J, Pereira GL, Silvestre Verner F, Pigatti FM. Ação da laserterapia em lesões de mucosite oral: série de casos. HU Rev [Internet]. 2021 Jul 15 [citado 2024 Sep 30];47:1-6. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/34104">https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/34104</a>. 4. Reolon LZ, Rigo L, Conto F de, Cé LC. Impacto da laserterapia na qualidade de vida de pacientes oncológicos portadores de mucosite oral. Rev odontol UNESP [Internet]. 2017 Jan;46(1):19-27. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/1807-2577.09116">https://doi.org/10.1590/1807-2577.09116</a>. 5. Lalla RV, Bowen J, Barasch A, et al. MASCC/ISOO clinical practice guidelines for the management of mucositis secondary to cancer therapy. Cancer. 2014;120(10):1453-61. doi: <a href="https://doi.org/10.1002/cncr.28592">https://doi.org/10.1002/cncr.28592</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15534	Clínica Odontológica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4701712 - JHENYFER KETHELYN SOARES DE CARVALHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gabriella Bueno Marinho		
<b>TITULO</b>	O IMPACTO DA LASERTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS COM MUCOSITE ORAL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO: A laserterapia (LT) tem se mostrado uma abordagem confiável no tratamento da mucosite oral (MO) em pacientes oncológicos, condição frequentemente resultante de quimioterapia e radioterapia [1]. O uso do laser de baixa intensidade promove a redução dos sintomas da inflamação, acelera a cicatrização das lesões e melhora a qualidade de vida dos pacientes através da regeneração celular [2]. Assim, a LT pode ser uma intervenção eficaz e segura no manejo da MO [3].</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVO: Avaliar o impacto da LT na qualidade de vida de pacientes oncológicos que sofrem de MO.			
<b>METODOLOGIA</b>	METODOLOGIA: Foi realizada uma busca com as palavras chaves "laser" "oncology" "oral mucositis", de 2012 a 2024. Os artigos foram tabelados em Excel para resumir os dados.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>RESULTADOS: Foram encontrados 226 artigos. Aplicados os critérios de inclusão e exclusão, 5 artigos foram selecionados para compor essa revisão. DISCUSSÃO: Dentre as complicações ocasionadas por tratamentos oncológicos, a MO é a alteração oral mais frequente e configura um fator de risco para infecções sistêmicas [4]. Assim, muitas são as medidas preventivas e terapêuticas para controle da MO e promoção da qualidade de vida dos pacientes acometidos [5]. A LT de baixa potência tem se mostrado efetiva pela capacidade de reepitelização [2] que atua de maneira direta na alimentação, fala e deglutição dos pacientes [3].</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	CONCLUSÃO: Os benefícios da LT na prevenção e tratamento da mucosite oral são evidentes, mas é importante que mais estudos clínicos sejam realizados para estabelecer protocolos de baixa potência na aplicação dessa condição com efetividade.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>REFERÊNCIAS: 1. Pulito C, Cristaudo A, Porta C, Zapperi S, Blandino G, Morrone A et al. Oral mucositis: the hidden side of cancer therapy. J exp clin cancer res. 2020;39(1):210-5. 2. Campos L, Carvalho DLC de, Castro JR de, Simoes A. Laserphototherapy on treatment of chemotherapy-induced oral mucositis: case report. Rev Assoc Paul Cir Dent [Internet]. 2013;67(2):102-6. Disponível em: ISSN 0004-5276. 3. Assis Torres Silva J, Pereira GL, Silvestre Verner F, Pigatti FM. Ação da laserterapia em lesões de mucosite oral: série de casos. HU Rev [Internet]. 2021 Jul 15 [citado 2024 Sep 30];47:1-6. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/34104">https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/34104</a>. 4. Reolon LZ, Rigo L, Conto F de, Cé LC. Impacto da laserterapia na qualidade de vida de pacientes oncológicos portadores de mucosite oral. Rev odontol UNESP [Internet]. 2017 Jan;46(1):19-27. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/1807-2577.09116">https://doi.org/10.1590/1807-2577.09116</a>. 5. Lalla RV, Bowen J, Barasch A, et al. MASCC/ISOO clinical practice guidelines for the management of mucositis secondary to cancer therapy. Cancer. 2014;120(10):1453-61. doi: <a href="https://doi.org/10.1002/cncr.28592">https://doi.org/10.1002/cncr.28592</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15535	Administração de Empresas	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4647327 - GIULIA DE AGUIAR BISPO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Medici Candido	Dennis Vincent Reade	
<b>TITULO</b>	Marketing de influência e comportamento de consumo			
<b>INTRODUCAO</b>	Sugestão: O marketing de influência é uma estratégia que aproveita o poder de pessoas influentes, como celebridades ou criadores de conteúdo digital, para conectar marcas e produtos ao público, influenciando diretamente os seus hábitos de consumo e incentivando a decisão de compra. Com o avanço do marketing digital, torna-se fundamental das que as empresas compreendam a relevância do investimento em marketing de influência para intensificar o seu posicionamento e obter resultados positivos. Estudos mostram que os consumidores tendem a confiar em recomendações de influenciadores, evidenciando a relação direta entre a persuasão gerada por essas figuras e o aumento das intenções de compra.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Demonstrar a importância do marketing de influência no processo de decisão de compra dos consumidores.			
<b>METODOLOGIA</b>	Sugestão Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória e documental, cujo objetivo é a familiarização com determinado tema e a investigação de documentos com o propósito de descrever tendências (CERVO, BERVIAN e SILVA, 2006).			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados e discussão (Sugestão): Segundo Freitas e Silva (2021), o marketing de influência possibilita que as empresas aumentem o seu posicionamento de marca, estabelecendo maior confiança com os consumidores e influenciando diretamente o processo de decisão de compra. Evidências sobre tal relação podem ser encontradas na pesquisa 'The 2024 Influencer Marketing Report', que identificou que 49% dos consumidores realizam compras diárias, semanais ou mensais estimulados por recomendação de influenciadores. Em outra pesquisa, identificou-se que 69% dos pesquisados já realizou algum tipo de compra após a recomendação de um influenciador nas redes sociais, sendo o principal motivador o teste de produto feito pessoalmente pelo influente e a aprovação dada por ele, além de cupons de desconto oferecidos quando da ação promocional. Não muito diferente, a pesquisa Dados e Insights de Influencer Marketing no Brasil para 2024 aponta que a influência digital transforma decisões de compra, induzindo hábitos e consumo, de modo que 84% das pessoas contam com as mídias sociais no momento de decisão de compra.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: A implementação do marketing de influência nas empresas, com o objetivo de posicionar a marca através de influenciadores e garantir vendas, é de extrema importância. Pesquisas indicam que essa estratégia oferece diversos benefícios, como o aumento das vendas e a construção de confiabilidade entre a marca e o consumidor. O influenciador desempenha um papel fundamental ao garantir que a mensagem da marca seja transmitida de forma natural e confiável, trazendo credibilidade e influenciando o processo de decisão de compra dos consumidores.			
<b>REFERENCIAS</b>	CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. FREITAS, João; SILVA, Maria. O impacto do marketing de influência nas decisões de compra. São Paulo: Editora Marketing Digital, 2021. OPINION BOX. Relatório Influenciadores Digitais 2024. Disponível em: (#60) <a href="https://materiais.opinionbox.com/relatorio-influenciadores(#62)">https://materiais.opinionbox.com/relatorio-influenciadores(#62)</a> . Acesso em 10 out. 2024. INFLUENCY.ME. Dados e insights de Influencer Marketing no Brasil para 2024. Disponível em: (#60) <a href="https://static.poder360.com.br/2024/05/cms_files_405465_1700840893Infme_Pesquisa_para_20_240417_185934.pdf(#62)">https://static.poder360.com.br/2024/05/cms_files_405465_1700840893Infme_Pesquisa_para_20_240417_185934.pdf(#62)</a> . Acesso em 10 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15535	Administração de Empresas	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5054265 - ISABELA FERREIRA PACHECO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Medici Candido	Dennis Vincent Reade	
<b>TITULO</b>	Marketing de influência e comportamento de consumo			
<b>INTRODUCAO</b>	Sugestão: O marketing de influência é uma estratégia que aproveita o poder de pessoas influentes, como celebridades ou criadores de conteúdo digital, para conectar marcas e produtos ao público, influenciando diretamente os seus hábitos de consumo e incentivando a decisão de compra. Com o avanço do marketing digital, torna-se fundamental das que as empresas compreendam a relevância do investimento em marketing de influência para intensificar o seu posicionamento e obter resultados positivos. Estudos mostram que os consumidores tendem a confiar em recomendações de influenciadores, evidenciando a relação direta entre a persuasão gerada por essas figuras e o aumento das intenções de compra.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Demonstrar a importância do marketing de influência no processo de decisão de compra dos consumidores.			
<b>METODOLOGIA</b>	Sugestão Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória e documental, cujo objetivo é a familiarização com determinado tema e a investigação de documentos com o propósito de descrever tendências (CERVO, BERVIAN e SILVA, 2006).			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados e discussão (Sugestão): Segundo Freitas e Silva (2021), o marketing de influência possibilita que as empresas aumentem o seu posicionamento de marca, estabelecendo maior confiança com os consumidores e influenciando diretamente o processo de decisão de compra. Evidências sobre tal relação podem ser encontradas na pesquisa 'The 2024 Influencer Marketing Report', que identificou que 49% dos consumidores realizam compras diárias, semanais ou mensais estimulados por recomendação de influenciadores. Em outra pesquisa, identificou-se que 69% dos pesquisados já realizou algum tipo de compra após a recomendação de um influenciador nas redes sociais, sendo o principal motivador o teste de produto feito pessoalmente pelo influente e a aprovação dada por ele, além de cupons de desconto oferecidos quando da ação promocional. Não muito diferente, a pesquisa Dados e Insights de Influencer Marketing no Brasil para 2024 aponta que a influência digital transforma decisões de compra, induzindo hábitos e consumo, de modo que 84% das pessoas contam com as mídias sociais no momento de decisão de compra.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: A implementação do marketing de influência nas empresas, com o objetivo de posicionar a marca através de influenciadores e garantir vendas, é de extrema importância. Pesquisas indicam que essa estratégia oferece diversos benefícios, como o aumento das vendas e a construção de confiabilidade entre a marca e o consumidor. O influenciador desempenha um papel fundamental ao garantir que a mensagem da marca seja transmitida de forma natural e confiável, trazendo credibilidade e influenciando o processo de decisão de compra dos consumidores.			
<b>REFERENCIAS</b>	CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. FREITAS, João; SILVA, Maria. O impacto do marketing de influência nas decisões de compra. São Paulo: Editora Marketing Digital, 2021. OPINION BOX. Relatório Influenciadores Digitais 2024. Disponível em: (#60) <a href="https://materiais.opinionbox.com/relatorio-influenciadores(#62)">https://materiais.opinionbox.com/relatorio-influenciadores(#62)</a> . Acesso em 10 out. 2024. INFLUENCY.ME. Dados e insights de Influencer Marketing no Brasil para 2024. Disponível em: (#60) <a href="https://static.poder360.com.br/2024/05/cms_files_405465_1700840893Infme_Pesquisa_para_20_240417_185934.pdf(#62)">https://static.poder360.com.br/2024/05/cms_files_405465_1700840893Infme_Pesquisa_para_20_240417_185934.pdf(#62)</a> . Acesso em 10 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15535	Administração de Empresas	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5068576 - DEBORA PAIXÃO MUNIZ	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Medici Candido	Dennis Vincent Reade	
<b>TITULO</b>	Marketing de influência e comportamento de consumo			
<b>INTRODUCAO</b>	Sugestão: O marketing de influência é uma estratégia que aproveita o poder de pessoas influentes, como celebridades ou criadores de conteúdo digital, para conectar marcas e produtos ao público, influenciando diretamente os seus hábitos de consumo e incentivando a decisão de compra. Com o avanço do marketing digital, torna-se fundamental das que as empresas compreendam a relevância do investimento em marketing de influência para intensificar o seu posicionamento e obter resultados positivos. Estudos mostram que os consumidores tendem a confiar em recomendações de influenciadores, evidenciando a relação direta entre a persuasão gerada por essas figuras e o aumento das intenções de compra.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Demonstrar a importância do marketing de influência no processo de decisão de compra dos consumidores.			
<b>METODOLOGIA</b>	Sugestão Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória e documental, cujo objetivo é a familiarização com determinado tema e a investigação de documentos com o propósito de descrever tendências (CERVO, BERVIAN e SILVA, 2006).			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados e discussão (Sugestão): Segundo Freitas e Silva (2021), o marketing de influência possibilita que as empresas aumentem o seu posicionamento de marca, estabelecendo maior confiança com os consumidores e influenciando diretamente o processo de decisão de compra. Evidências sobre tal relação podem ser encontradas na pesquisa 'The 2024 Influencer Marketing Report', que identificou que 49% dos consumidores realizam compras diárias, semanais ou mensais estimulados por recomendação de influenciadores. Em outra pesquisa, identificou-se que 69% dos pesquisados já realizou algum tipo de compra após a recomendação de um influenciador nas redes sociais, sendo o principal motivador o teste de produto feito pessoalmente pelo influente e a aprovação dada por ele, além de cupons de desconto oferecidos quando da ação promocional. Não muito diferente, a pesquisa Dados e Insights de Influencer Marketing no Brasil para 2024 aponta que a influência digital transforma decisões de compra, induzindo hábitos e consumo, de modo que 84% das pessoas contam com as mídias sociais no momento de decisão de compra.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: A implementação do marketing de influência nas empresas, com o objetivo de posicionar a marca através de influenciadores e garantir vendas, é de extrema importância. Pesquisas indicam que essa estratégia oferece diversos benefícios, como o aumento das vendas e a construção de confiabilidade entre a marca e o consumidor. O influenciador desempenha um papel fundamental ao garantir que a mensagem da marca seja transmitida de forma natural e confiável, trazendo credibilidade e influenciando o processo de decisão de compra dos consumidores.			
<b>REFERENCIAS</b>	CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. FREITAS, João; SILVA, Maria. O impacto do marketing de influência nas decisões de compra. São Paulo: Editora Marketing Digital, 2021. OPINION BOX. Relatório Influenciadores Digitais 2024. Disponível em: (#60) <a href="https://materiais.opinionbox.com/relatorio-influenciadores(#62)">https://materiais.opinionbox.com/relatorio-influenciadores(#62)</a> . Acesso em 10 out. 2024. INFLUENCY.ME. Dados e insights de Influencer Marketing no Brasil para 2024. Disponível em: (#60) <a href="https://static.poder360.com.br/2024/05/cms_files_405465_1700840893Infme_Pesquisa_para_20_240417_185934.pdf(#62)">https://static.poder360.com.br/2024/05/cms_files_405465_1700840893Infme_Pesquisa_para_20_240417_185934.pdf(#62)</a> . Acesso em 10 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15535	Administração de Empresas	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5272637 - GUSTAVO AQUINO DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Medici Candido	Dennis Vincent Reade	
<b>TITULO</b>	Marketing de influência e comportamento de consumo			
<b>INTRODUCAO</b>	Sugestão: O marketing de influência é uma estratégia que aproveita o poder de pessoas influentes, como celebridades ou criadores de conteúdo digital, para conectar marcas e produtos ao público, influenciando diretamente os seus hábitos de consumo e incentivando a decisão de compra. Com o avanço do marketing digital, torna-se fundamental das que as empresas compreendam a relevância do investimento em marketing de influência para intensificar o seu posicionamento e obter resultados positivos. Estudos mostram que os consumidores tendem a confiar em recomendações de influenciadores, evidenciando a relação direta entre a persuasão gerada por essas figuras e o aumento das intenções de compra.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Demonstrar a importância do marketing de influência no processo de decisão de compra dos consumidores.			
<b>METODOLOGIA</b>	Sugestão Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória e documental, cujo objetivo é a familiarização com determinado tema e a investigação de documentos com o propósito de descrever tendências (CERVO, BERVIAN e SILVA, 2006).			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados e discussão (Sugestão): Segundo Freitas e Silva (2021), o marketing de influência possibilita que as empresas aumentem o seu posicionamento de marca, estabelecendo maior confiança com os consumidores e influenciando diretamente o processo de decisão de compra. Evidências sobre tal relação podem ser encontradas na pesquisa 'The 2024 Influencer Marketing Report', que identificou que 49% dos consumidores realizam compras diárias, semanais ou mensais estimulados por recomendação de influenciadores. Em outra pesquisa, identificou-se que 69% dos pesquisados já realizou algum tipo de compra após a recomendação de um influenciador nas redes sociais, sendo o principal motivador o teste de produto feito pessoalmente pelo influente e a aprovação dada por ele, além de cupons de desconto oferecidos quando da ação promocional. Não muito diferente, a pesquisa Dados e Insights de Influencer Marketing no Brasil para 2024 aponta que a influência digital transforma decisões de compra, induzindo hábitos e consumo, de modo que 84% das pessoas contam com as mídias sociais no momento de decisão de compra.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: A implementação do marketing de influência nas empresas, com o objetivo de posicionar a marca através de influenciadores e garantir vendas, é de extrema importância. Pesquisas indicam que essa estratégia oferece diversos benefícios, como o aumento das vendas e a construção de confiabilidade entre a marca e o consumidor. O influenciador desempenha um papel fundamental ao garantir que a mensagem da marca seja transmitida de forma natural e confiável, trazendo credibilidade e influenciando o processo de decisão de compra dos consumidores.			
<b>REFERENCIAS</b>	CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. FREITAS, João; SILVA, Maria. O impacto do marketing de influência nas decisões de compra. São Paulo: Editora Marketing Digital, 2021. OPINION BOX. Relatório Influenciadores Digitais 2024. Disponível em: (#60) <a href="https://materiais.opinionbox.com/relatorio-influenciadores(#62)">https://materiais.opinionbox.com/relatorio-influenciadores(#62)</a> . Acesso em 10 out. 2024. INFLUENCY.ME. Dados e insights de Influencer Marketing no Brasil para 2024. Disponível em: (#60) <a href="https://static.poder360.com.br/2024/05/cms_files_405465_1700840893Infme_Pesquisa_para_20_240417_185934.pdf(#62)">https://static.poder360.com.br/2024/05/cms_files_405465_1700840893Infme_Pesquisa_para_20_240417_185934.pdf(#62)</a> . Acesso em 10 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15535	Administração de Empresas	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5277965 - BRUNO GUILHERME CRUZ	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Medici Candido	Dennis Vincent Reade	
<b>TITULO</b>	Marketing de influência e comportamento de consumo			
<b>INTRODUCAO</b>	Sugestão: O marketing de influência é uma estratégia que aproveita o poder de pessoas influentes, como celebridades ou criadores de conteúdo digital, para conectar marcas e produtos ao público, influenciando diretamente os seus hábitos de consumo e incentivando a decisão de compra. Com o avanço do marketing digital, torna-se fundamental das que as empresas compreendam a relevância do investimento em marketing de influência para intensificar o seu posicionamento e obter resultados positivos. Estudos mostram que os consumidores tendem a confiar em recomendações de influenciadores, evidenciando a relação direta entre a persuasão gerada por essas figuras e o aumento das intenções de compra.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Demonstrar a importância do marketing de influência no processo de decisão de compra dos consumidores.			
<b>METODOLOGIA</b>	Sugestão Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória e documental, cujo objetivo é a familiarização com determinado tema e a investigação de documentos com o propósito de descrever tendências (CERVO, BERVIAN e SILVA, 2006).			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados e discussão (Sugestão): Segundo Freitas e Silva (2021), o marketing de influência possibilita que as empresas aumentem o seu posicionamento de marca, estabelecendo maior confiança com os consumidores e influenciando diretamente o processo de decisão de compra. Evidências sobre tal relação podem ser encontradas na pesquisa 'The 2024 Influencer Marketing Report', que identificou que 49% dos consumidores realizam compras diárias, semanais ou mensais estimulados por recomendação de influenciadores. Em outra pesquisa, identificou-se que 69% dos pesquisados já realizou algum tipo de compra após a recomendação de um influenciador nas redes sociais, sendo o principal motivador o teste de produto feito pessoalmente pelo influente e a aprovação dada por ele, além de cupons de desconto oferecidos quando da ação promocional. Não muito diferente, a pesquisa Dados e Insights de Influencer Marketing no Brasil para 2024 aponta que a influência digital transforma decisões de compra, induzindo hábitos e consumo, de modo que 84% das pessoas contam com as mídias sociais no momento de decisão de compra.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: A implementação do marketing de influência nas empresas, com o objetivo de posicionar a marca através de influenciadores e garantir vendas, é de extrema importância. Pesquisas indicam que essa estratégia oferece diversos benefícios, como o aumento das vendas e a construção de confiabilidade entre a marca e o consumidor. O influenciador desempenha um papel fundamental ao garantir que a mensagem da marca seja transmitida de forma natural e confiável, trazendo credibilidade e influenciando o processo de decisão de compra dos consumidores.			
<b>REFERENCIAS</b>	CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. FREITAS, João; SILVA, Maria. O impacto do marketing de influência nas decisões de compra. São Paulo: Editora Marketing Digital, 2021. OPINION BOX. Relatório Influenciadores Digitais 2024. Disponível em: (#60) <a href="https://materiais.opinionbox.com/relatorio-influenciadores(#62)">https://materiais.opinionbox.com/relatorio-influenciadores(#62)</a> . Acesso em 10 out. 2024. INFLUENCY.ME. Dados e insights de Influencer Marketing no Brasil para 2024. Disponível em: (#60) <a href="https://static.poder360.com.br/2024/05/cms_files_405465_1700840893Infme_Pesquisa_para_20_240417_185934.pdf(#62)">https://static.poder360.com.br/2024/05/cms_files_405465_1700840893Infme_Pesquisa_para_20_240417_185934.pdf(#62)</a> . Acesso em 10 out. 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15537	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4623983 - MATHEUS DE BARROS MARCONDES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Colombo de Souza		
<b>TITULO</b>	COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PESSOAS TRANSEXUAIS COM A UTILIZAÇÃO DE TERAPIA HORMONIZANTE COM TESTOSTERONA E ESTRÓGENO			
<b>INTRODUCAO</b>	A transexualidade é conceituada sobre a não conformidade da pessoa com o sexo designado ao seu nascimento. Embora seja uma população estigmatizada, hoje em dia existem métodos usando a terapia hormonal para assemelhar o paciente ao sexo desejado utilizando os hormônios sexuais base: testosterona e estrógeno. Esse tratamento é marcado principalmente pela alteração da composição corporal pela influência desses hormônios.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar como e quanto a terapia hormonal em pessoas transexuais pode afetar a sua composição corporal, além de analisar se há a criação de fatores de risco por conta dessa composição corporal alterada.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão narrativa com a população alvo sendo pessoas transexuais que já passaram ou estão passando pelo processo de transição. Foram utilizadas as bases de dado do Pubmed e Medline, com os critérios de inclusão contemplando pesquisas em inglês disponíveis gratuitamente, nos últimos 5 anos, e que apreciem a conclusão dos objetivos do trabalhos; já os de exclusão, falam daqueles que não seguiram os de inclusão e não abordassem o tema. Após análise, foram coletados 31 artigos, porém 19 foram utilizados após aplicação dos critérios Foram usados os descritores: Body Composition; Hormone Therapy; Transgender.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi unânime em todos os estudos que acontecia alteração da composição corporal nas pessoas submetidas ao tratamento. Em relação à massa magra e massa gordurosa, 17 estudos mostraram que há um aumento da primeira e diminuição da segunda em homens transexuais, acontecendo o contrário com mulheres transexuais. Isso se dá porque a testosterona permite que o fluxo de oxigenação para o músculo seja maior, favorecendo a recuperação muscular; o estrógeno não possui esse efeito. 6 autores, quando foram avaliar a massa óssea, concordam que essa massa se assemelha aos parâmetros do sexo alvo do tratamento, porém não o alcança completamente. 12 dos estudos abordam a criação de problemas metabólicos a partir da alteração dessa composição corporal, sendo que esses os riscos para dislipidemia e síndrome metabólica. Isso se dá porque a testosterona permite com mais facilidade a concentração de gordura visceral; já para mulheres transexuais, esse risco é criado pelo aumento abrupto de massa gordurosa, embora não haja alterações relevantes na relação cintura-quadril.			
<b>CONCLUSOES</b>	A principal alteração seria o aumento da massa magra e diminuição de massa gordurosa no uso da testosterona, acontecendo o contrário com o estrógeno. No que diz sobre massa óssea, ela é assemelhada ao sexo desejado, mas não há alterações no IMC. Foi observado também uma pré-disposição criada a partir do tratamento para problemas metabólicos, como a dislipidemia e a síndrome metabólica.			
<b>REFERENCIAS</b>	Rudnev SG, Godina EZ. Studies on human body composition in Russia: past and present. J Physiol Anthropol. 2022 Doi: 10.1186/s40101-022-00291-3. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9063054/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9063054/</a> . Acesso em: 9 de setembro de 2024. Toselli S. Body Composition and Physical Health in Sports Practice: An Editorial. Int J Environ Res Public Health. 2021. doi: 10.3390/ijerph18094534. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8123149/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8123149/</a> . Acesso em: 9 de setembro de 2024. Campa F, Toselli S, Mazzilli M, Gobbo LA, Coratella G. Assessment of Body Composition in Athletes: A Narrative Review of Available Methods with Special Reference to Quantitative and Qualitative Bioimpedance Analysis. Nutrients. 2021 doi: 10.3390/nu13051620. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8150618/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8150618/</a> . Acesso em: 9 de setembro de 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15538	Odontopediatria	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4610881 - ANA CAROLINA COSTA CUPERTINO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gabriella Bueno Marinho		
<b>TITULO</b>	FATORES ASSOCIADOS AO BRUXISMO NA INFÂNCIA E O MANEJO DO PACIENTE EM ODONTOPEDIATRIA			
<b>INTRODUCAO</b>	O bruxismo infantil é uma condição caracterizada pelo ranger ou apertar dos dentes, que pode ocorrer durante o sono ou em vigília. Essa prática, muitas vezes involuntária, pode estar relacionada a fatores como estresse, ansiedade, patologias ou até mesmo hábitos adquiridos [1]. Embora na infância muitos casos sejam leves e temporários, o bruxismo pode levar a consequências como desgaste dental, dor e desconforto e se estender para a adolescência e vida adulta. É importante que os responsáveis fiquem atentos a esses sinais e consultem um odontopediatra que pode recomendar estratégias corretas de manejo deste hábito.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar os fatores associados a etiologia do bruxismo infantil e os protocolos atuais de tratamento e manejo dessa condição em odontopediatria.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma busca com as palavras chaves "Bruxism", "Children", "Bruximo infantil", de 2018 a 2024. Os artigos foram tabelados em Excel para resumir os dados.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram encontrados 874 artigos. Aplicados os critérios de inclusão e exclusão, 5 artigos foram selecionados para compor essa revisão. O bruxismo na infância é uma condição multifatorial, com causas que podem incluir fatores locais, psicológicos, sistêmicos, ocupacionais, hereditários ou relacionados ao sono [3, 4]. Essa condição é mais comum em crianças em idade pré-escolar [4]. As principais intervenções incluem o uso de placas de mordida, massagens, aplicação de calor úmido e, em casos específicos, medicamentos [2, 5].			
<b>CONCLUSOES</b>	Crianças que sofrem de bruxismo podem sofrer danos ao sistema estomatognático e ter o bem-estar afetado. O tratamento é complexo e deve envolver uma abordagem multidisciplinar, que visa melhorar a qualidade de vida tanto da criança quanto de seus responsáveis.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Storari M, Serri M, Aprile M, Denotti G, Viscuso D. Bruxism in children: What do we know? Narrative Review of the current evidence. Eur J Paediatr Dent. 2023 Sep 1;24(3):207-210. doi: 10.23804/ejpd.2023.24.03.02. PMID: 37668461. 2. Guimarães, G. G., Alexandria, A., Duarte, M. L., Letieri, A. dos S., (#38) Soares, T. R. C. (2021). BRUXISM IN CHILDHOOD: A CHALLENGE FOR DENTISTRY. Revista Uningá, 58, eUJ3547. <a href="https://doi.org/10.46311/2318-0579.58.eUJ3547">https://doi.org/10.46311/2318-0579.58.eUJ3547</a> 3. Silva, T. G. ., Costa, A. F. da ., Pedron, I. G. ., Shitsuka, C. ., (#38) Cordeschi, T. . (2023). Princípios de diagnóstico e tratamento do bruxismo infantil após o aumento desse distúrbio na pandemia. E-Acadêmica, 4(3), e1643522. <a href="https://doi.org/10.52076/eacad-v4i3.522">https://doi.org/10.52076/eacad-v4i3.522</a> 4. Rios LT, Aguiar VNP, Machado FC, Rocha CT, Neves BG. Bruxismo infantil e sua associação com fatores psicológicos – revisão sistemática da literatura. Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo 2018 jan-mar; 30(1): 64-76 5. Moreira JFM de A, Correia M da C de B, Cunha DA da, Siva HJ da, Santos LCB dos, Marques KMG, Lima NS de, Fontes L de BC. Sleep bruxism in children and COVID-19: An integrative review of the literature. Editora [Internet]. 2023 Jun. 13 [cited 2024 Oct. 7];. Available from: <a href="https://sevenpublicacoes.com.br/editora/article/view/1543">https://sevenpublicacoes.com.br/editora/article/view/1543</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15538	Odontopediatria	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4611519 - MARIA FERNANDA GONCALVES RIBEIRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gabriella Bueno Marinho		
<b>TITULO</b>	FATORES ASSOCIADOS AO BRUXISMO NA INFÂNCIA E O MANEJO DO PACIENTE EM ODONTOPEDIATRIA			
<b>INTRODUCAO</b>	O bruxismo infantil é uma condição caracterizada pelo ranger ou apertar dos dentes, que pode ocorrer durante o sono ou em vigília. Essa prática, muitas vezes involuntária, pode estar relacionada a fatores como estresse, ansiedade, patologias ou até mesmo hábitos adquiridos [1]. Embora na infância muitos casos sejam leves e temporários, o bruxismo pode levar a consequências como desgaste dental, dor e desconforto e se estender para a adolescência e vida adulta. É importante que os responsáveis fiquem atentos a esses sinais e consultem um odontopediatra que pode recomendar estratégias corretas de manejo deste hábito.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar os fatores associados a etiologia do bruxismo infantil e os protocolos atuais de tratamento e manejo dessa condição em odontopediatria.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma busca com as palavras chaves "Bruxism", "Children", "Bruximo infantil", de 2018 a 2024. Os artigos foram tabelados em Excel para resumir os dados.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram encontrados 874 artigos. Aplicados os critérios de inclusão e exclusão, 5 artigos foram selecionados para compor essa revisão. O bruxismo na infância é uma condição multifatorial, com causas que podem incluir fatores locais, psicológicos, sistêmicos, ocupacionais, hereditários ou relacionados ao sono [3, 4]. Essa condição é mais comum em crianças em idade pré-escolar [4]. As principais intervenções incluem o uso de placas de mordida, massagens, aplicação de calor úmido e, em casos específicos, medicamentos [2, 5].			
<b>CONCLUSOES</b>	Crianças que sofrem de bruxismo podem sofrer danos ao sistema estomatognático e ter o bem-estar afetado. O tratamento é complexo e deve envolver uma abordagem multidisciplinar, que visa melhorar a qualidade de vida tanto da criança quanto de seus responsáveis.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Storari M, Serri M, Aprile M, Denotti G, Viscuso D. Bruxism in children: What do we know? Narrative Review of the current evidence. Eur J Paediatr Dent. 2023 Sep 1;24(3):207-210. doi: 10.23804/ejpd.2023.24.03.02. PMID: 37668461. 2. Guimarães, G. G., Alexandria, A., Duarte, M. L., Letieri, A. dos S., (#38) Soares, T. R. C. (2021). BRUXISM IN CHILDHOOD: A CHALLENGE FOR DENTISTRY. Revista Uningá, 58, eUJ3547. <a href="https://doi.org/10.46311/2318-0579.58.eUJ3547">https://doi.org/10.46311/2318-0579.58.eUJ3547</a> 3. Silva, T. G. ., Costa, A. F. da ., Pedron, I. G. ., Shitsuka, C. ., (#38) Cordeschi, T. . (2023). Princípios de diagnóstico e tratamento do bruxismo infantil após o aumento desse distúrbio na pandemia. E-Acadêmica, 4(3), e1643522. <a href="https://doi.org/10.52076/eacad-v4i3.522">https://doi.org/10.52076/eacad-v4i3.522</a> 4. Rios LT, Aguiar VNP, Machado FC, Rocha CT, Neves BG. Bruxismo infantil e sua associação com fatores psicológicos – revisão sistemática da literatura. Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo 2018 jan-mar; 30(1): 64-76 5. Moreira JFM de A, Correia M da C de B, Cunha DA da, Siva HJ da, Santos LCB dos, Marques KMG, Lima NS de, Fontes L de BC. Sleep bruxism in children and COVID-19: An integrative review of the literature. Editora [Internet]. 2023 Jun. 13 [cited 2024 Oct. 7];. Available from: <a href="https://sevenpublicacoes.com.br/editora/article/view/1543">https://sevenpublicacoes.com.br/editora/article/view/1543</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15541	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4765303 - MARITANIA SILVA DE LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Priscila de Castilho Luna		
<b>TITULO</b>	Eficácia das Intervenções de Fisioterapia na Reabilitação de Pacientes com Síndrome da Covid Longa			
<b>INTRODUCAO</b>	A Síndrome Pós-COVID-19, ou COVID Longa, afeta pacientes após a fase aguda da infecção pelo SARS-CoV-2. Caracteriza-se por sintomas persistentes, como fadiga, dispneia, dor torácica e fraqueza muscular, que podem durar semanas ou meses, impactando a qualidade de vida. O estudo investiga a eficácia das intervenções fisioterapêuticas, como mobilização precoce e exercícios supervisionados, que são fundamentais na recuperação funcional dos pacientes, visando restaurar a funcionalidade física e melhorar a qualidade de vida.			
<b>OBJETIVOS</b>	O principal objetivo é investigar a eficácia das intervenções fisioterapêuticas na reabilitação de pacientes com Síndrome Pós-COVID-19. O estudo busca analisar diferentes modalidades de reabilitação e propor soluções inovadoras para superar os desafios na implementação dessas intervenções, promovendo a recuperação física e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa utilizou uma revisão de literatura abrangente, focando em estudos disponíveis sobre reabilitação fisioterapêutica para a Síndrome Pós-COVID-19. A coleta de dados foi realizada em bases eletrônicas como PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando termos específicos. A análise foi conduzida com base nos critérios de inclusão e exclusão, avaliando criticamente as intervenções mais relevantes e seguras para essa reabilitação.			
<b>RESULTADOS</b>	A pesquisa destaca a importância da mobilização precoce e da terapia de exercícios supervisionados, com abordagem multidisciplinar e suporte psicológico. As inovações tecnológicas, como a tele saúde e a gamificação, foram mencionadas como ferramentas eficazes para melhorar a adesão e os resultados da reabilitação. As intervenções fisioterapêuticas mostraram-se eficazes na melhoria da função física e na qualidade de vida de pacientes com COVID Longa.			
<b>CONCLUSOES</b>	A reabilitação fisioterapêutica para pacientes com COVID Longa é fundamental para lidar com a complexidade dos sintomas. As intervenções propostas, como mobilização precoce, exercícios supervisionados e inovações tecnológicas, são eficazes para promover a recuperação. No entanto, a variabilidade dos sintomas e a escassez de recursos representam desafios. O estudo conclui que abordagens adaptativas e personalizadas são necessárias para otimizar os resultados e melhorar a qualidade de vida desses pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	Síndrome Pós-COVID-19, Reabilitação Multidisciplinar, Intervenções Fisioterapêuticas, COVID Longa.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15542	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4660561 - KAMILA BERTINI RODRIGUES ZANIVAN	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Priscila de Castilho Luna		
<b>TITULO</b>	PSICOMOTRICIDADE E O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO INFANTI			
<b>INTRODUCAO</b>	A ludicidade está presente em muitos aspectos de nossas vidas, indo além dos ambientes escolares e influenciando nosso cotidiano de várias maneiras. Ela nos conecta com memórias da infância, quando atividades como brincadeiras ao ar livre, jogos, música e piqueniques nos proporcionavam alegria e formavam experiências marcantes. Essas atividades lúdicas têm sido uma constante ao longo da história, criando laços entre gerações e proporcionando momentos de felicidade que perduram em nossas lembranças			
<b>OBJETIVOS</b>	estudar a importância da ludicidade no desenvolvimento psicomotor infantil e o papel da fisioterapia nesse contexto.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos publicados nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e PubMed nos idiomas português e inglês, sem restrição de período.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados indicaram que crianças que participaram de programas fisioterapêuticos lúdicos mostraram melhorias mais rápidas e duradouras em comparação com aquelas que seguiram métodos tradicionais. As atividades lúdicas permitiram que as crianças se movimentassem e explorassem o ambiente de maneira mais natural e espontânea, o que contribuiu para um desenvolvimento mais holístico. Além disso, a ludicidade também teve um impacto positivo na adesão ao tratamento fisioterapêutico. Crianças demonstraram maior entusiasmo e menor resistência às sessões de fisioterapia quando estas eram baseadas em brincadeiras e jogos. A diversão e o prazer associados às atividades lúdicas reduziram a percepção de esforço e dor, tornando o processo terapêutico mais agradável e efetivo			
<b>CONCLUSOES</b>	A integração de atividades lúdicas na intervenção fisioterapêutica se mostrou uma abordagem altamente eficaz para o desenvolvimento psicomotor de crianças em idade pré-escolar. A ludicidade não apenas facilita a aquisição de habilidades motoras e cognitivas, mas também melhora a adesão ao tratamento e a satisfação das crianças e suas famílias.			
<b>REFERENCIAS</b>	Infantil, Ludicidade, Psicomotricidade.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15543	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor	Status	Apresentação
		4696794 - AGNA CRISTINA SOARES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Priscila de Castilho Luna		
TITULO	EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PSICOMOTORAS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA			
INTRODUCAO	O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por perturbações no desenvolvimento neuropsicomotor cuja etiologia é multicausal, envolvendo fatores genéticos e ambientais que afetam o comportamento, a interação social e a habilidade motora tais como marcha equina e déficit de coordenação é comumente manifesto desde a primeira infância do indivíduo. Diante disso, a intervenção fisioterapêutica é imprescindível na criança com TEA pois favorece as habilidades motoras, convívio social e intensifica a atividade de áreas cerebrais estabelecendo melhorias no equilíbrio, praxia global e fina, força, noção corporal e espacial, além de que a prática regular de atividade física não só auxilia no desenvolvimento motor e social, mas também pode reduzir comportamentos estereotipados.			
OBJETIVOS	Descrever a importância da atividade física no desenvolvimento neuropsicomotor em crianças com TEA.			
METODOLOGIA	Consiste em uma revisão de literatura onde foram coletados artigos nas bases Physiotherapy Evidence Database (PEDro), National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Cochrane Library, usando os seguintes operadores booleanos: "and", "e", "not", "não" e "or", "ou". Os critérios de envolvimento foram estudos publicados entre 2014 e 2024, com crianças e adolescentes de 3 a 15 anos. Artigos duplicados, revisões secundárias e estudos que não abordaram diretamente o tema foram excluídos			
RESULTADOS	Foram encontrados 2.132 artigos, dos quais 153 foram removidos por duplicação. Após a triagem, 1.704 artigos foram excluídos por não se relacionarem com o tema ou incluírem outros transtornos do neurodesenvolvimento. Além disso, 96 artigos foram eliminados por falta de acesso ao conteúdo, 56 por não mencionarem a idade dos participantes e, aplicando os critérios de exclusão, 44 publicações foram rejeitadas por não abordarem habilidades motoras, 23 por não atenderem à faixa etária e 52 por não serem ensaios clínicos. Cinco artigos permaneceram na seleção final			
CONCLUSOES	Programas de exercícios físicos aplicados precocemente e regularmente proporcionam melhorias nas habilidades motoras de crianças com TEA. Atividades envolvendo equilíbrio, coordenação e força são benéficas não só para o desenvolvimento psicomotor, mas também para a redução de comportamentos repetitivos. A fisioterapia, aliada a abordagens multidisciplinares, deve ser contínua e adaptada às necessidades dessas crianças, contribuindo para sua qualidade de vida e inclusão social.			
REFERENCIAS	Transtorno do Espectro Autista, "psicomotricidade", "estimulação sensorio-motora", "atividade física" e "fisioterapia".			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15544	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4424786 - ELLEN CHRISTINE RODRIGUES DE ABREU		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Caio Vinicius Goncalves Roman Torres		
<b>TITULO</b>	LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA CONDIÇÃO LABIAL DE AMBULANTES DAS PRAIAS DE SANTOS.			
<b>INTRODUCAO</b>	A radiação solar é capaz de provocar alterações labiais, como queilite actínica (QA) e carcinoma espinocelular (CEC) em pessoas que se expõem cronicamente a ela. Ambulantes trabalhadores de praias estão entre as populações vulneráveis a exposição solar e consequentemente os danos causados.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente estudo observacional, tipo transversal, foi avaliar a prevalência de lesões orais e periorais em trabalhadores que exercem atividade laboral sob exposição solar nas praias de Santos-SP, associando variáveis a fim de basear programas de prevenção, rastreamento, diagnóstico precoce e tratamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizamos então uma campanha inédita no país, em parceria público-privada com a Prefeitura Municipal de Santos, que possibilitou realizar uma varredura nas praias de Santos/SP e proporcionar atendimento e tratamento aos ambulantes participantes do estudo. Uma equipe de 40 dentistas participou de 2 capacitações, para calibração da aplicação da anamnese e do exame clínico. Estes profissionais foram agrupados em 5 equipes e percorreram toda a extensão das praias de Santos. Os participantes receberam folder explicativo, tiveram acesso e assinaram termo de consentimento e então questionário foi aplicado e exame clínico dos lábios foi realizado.			
<b>RESULTADOS</b>	O questionário foi aplicado em 182 ambulantes. Nossa amostra foi composta por 47 (25,8%) indivíduos do sexo feminino e 135 (74,2%) do sexo masculino. A média de idade encontrada foi de 41,9 anos e o tempo médio de trabalho foi de 150,3 meses. Foram selecionados 63 indivíduos com alteração labial. Destes, 5 optaram por realizar biópsia no momento, e foram direcionados à unidade móvel. Dos 58 participantes restantes, apenas 14 compareceram ao Centro de Especialidades Odontológicas. Totalizando 19 biópsias com 9 amostras positivas para QAA alteração labial foi encontrada em 34,1% das amostras e sua presença foi considerada a variável dependente do estudo. Dados relativos à jornada de trabalho demonstraram que 95,1% dos ambulantes trabalhavam por 6 ou mais horas por dia e 98,9% trabalhavam sob exposição solar direta. A alteração mais encontrada foi o ressecamento labial, com índice de 24,9%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que a prevalência de lesões labiais e periorais é mais incidente nos ambulantes do que no restante da população. Entre as variáveis estudadas colocamos a exposição solar crônica, sem a devida proteção, como fator causal mais significativo. A idade também demonstra influência na amostra assim como o tempo de trabalho.			
<b>REFERENCIAS</b>	-Silva LV, De Arruda JA, Abreu LG, Ferreira RC, Da Silva LP, Pelissari C, et al. Demographic and clinicopathologic features of actinic cheilitis and lip squamous cell carcinoma: a brazilian multicentre study. Head Neck Pathol. 2020;14(4):899-908. -Junqueira JL, Bönecker M, Furuse C, Morais PC, Flório FM, Cury PR, et al. Actinic cheilitis among agricultural workers in Campinas, Brazil. Community Dent Health. 2011;28(1):60-63. -Roman-Torres CV, Neto E, Barbieri C. Prevalence of and risk factors for actinic cheilitis in brazilian beach workers. J Dent Health Oral Disord Ther. 2022;13(3):64-67.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15544	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4902033 - SUMAYA TAKAN BORDALO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Caio Vinicius Goncalves Roman Torres		
<b>TITULO</b>	LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA CONDIÇÃO LABIAL DE AMBULANTES DAS PRAIAS DE SANTOS.			
<b>INTRODUCAO</b>	A radiação solar é capaz de provocar alterações labiais, como queilite actínica (QA) e carcinoma espinocelular (CEC) em pessoas que se expõem cronicamente a ela. Ambulantes trabalhadores de praias estão entre as populações vulneráveis a exposição solar e consequentemente os danos causados.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente estudo observacional, tipo transversal, foi avaliar a prevalência de lesões orais e periorais em trabalhadores que exercem atividade laboral sob exposição solar nas praias de Santos-SP, associando variáveis a fim de basear programas de prevenção, rastreamento, diagnóstico precoce e tratamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizamos então uma campanha inédita no país, em parceria público-privada com a Prefeitura Municipal de Santos, que possibilitou realizar uma varredura nas praias de Santos/SP e proporcionar atendimento e tratamento aos ambulantes participantes do estudo. Uma equipe de 40 dentistas participou de 2 capacitações, para calibração da aplicação da anamnese e do exame clínico. Estes profissionais foram agrupados em 5 equipes e percorreram toda a extensão das praias de Santos. Os participantes receberam folder explicativo, tiveram acesso e assinaram termo de consentimento e então questionário foi aplicado e exame clínico dos lábios foi realizado.			
<b>RESULTADOS</b>	O questionário foi aplicado em 182 ambulantes. Nossa amostra foi composta por 47 (25,8%) indivíduos do sexo feminino e 135 (74,2%) do sexo masculino. A média de idade encontrada foi de 41,9 anos e o tempo médio de trabalho foi de 150,3 meses. Foram selecionados 63 indivíduos com alteração labial. Destes, 5 optaram por realizar biópsia no momento, e foram direcionados à unidade móvel. Dos 58 participantes restantes, apenas 14 compareceram ao Centro de Especialidades Odontológicas. Totalizando 19 biópsias com 9 amostras positivas para QAA alteração labial foi encontrada em 34,1% das amostras e sua presença foi considerada a variável dependente do estudo. Dados relativos à jornada de trabalho demonstraram que 95,1% dos ambulantes trabalhavam por 6 ou mais horas por dia e 98,9% trabalhavam sob exposição solar direta. A alteração mais encontrada foi o ressecamento labial, com índice de 24,9%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que a prevalência de lesões labiais e periorais é mais incidente nos ambulantes do que no restante da população. Entre as variáveis estudadas colocamos a exposição solar crônica, sem a devida proteção, como fator causal mais significativo. A idade também demonstra influência na amostra assim como o tempo de trabalho.			
<b>REFERENCIAS</b>	-Silva LV, De Arruda JA, Abreu LG, Ferreira RC, Da Silva LP, Pelissari C, et al. Demographic and clinicopathologic features of actinic cheilitis and lip squamous cell carcinoma: a brazilian multicentre study. Head Neck Pathol. 2020;14(4):899-908. -Junqueira JL, Bönecker M, Furuse C, Morais PC, Flório FM, Cury PR, et al. Actinic cheilitis among agricultural workers in Campinas, Brazil. Community Dent Health. 2011;28(1):60-63. -Roman-Torres CV, Neto E, Barbieri C. Prevalence of and risk factors for actinic cheilitis in brazilian beach workers. J Dent Health Oral Disord Ther. 2022;13(3):64-67.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15544	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5123313 - TATIANA DE ALMEIDA BEZZI ELIAS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Caio Vinicius Goncalves Roman Torres		
<b>TITULO</b>	LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA CONDIÇÃO LABIAL DE AMBULANTES DAS PRAIAS DE SANTOS.			
<b>INTRODUCAO</b>	A radiação solar é capaz de provocar alterações labiais, como queilite actínica (QA) e carcinoma espinocelular (CEC) em pessoas que se expõem cronicamente a ela. Ambulantes trabalhadores de praias estão entre as populações vulneráveis a exposição solar e consequentemente os danos causados.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente estudo observacional, tipo transversal, foi avaliar a prevalência de lesões orais e periorais em trabalhadores que exercem atividade laboral sob exposição solar nas praias de Santos-SP, associando variáveis a fim de basear programas de prevenção, rastreamento, diagnóstico precoce e tratamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizamos então uma campanha inédita no país, em parceria público-privada com a Prefeitura Municipal de Santos, que possibilitou realizar uma varredura nas praias de Santos/SP e proporcionar atendimento e tratamento aos ambulantes participantes do estudo. Uma equipe de 40 dentistas participou de 2 capacitações, para calibração da aplicação da anamnese e do exame clínico. Estes profissionais foram agrupados em 5 equipes e percorreram toda a extensão das praias de Santos. Os participantes receberam folder explicativo, tiveram acesso e assinaram termo de consentimento e então questionário foi aplicado e exame clínico dos lábios foi realizado.			
<b>RESULTADOS</b>	O questionário foi aplicado em 182 ambulantes. Nossa amostra foi composta por 47 (25,8%) indivíduos do sexo feminino e 135 (74,2%) do sexo masculino. A média de idade encontrada foi de 41,9 anos e o tempo médio de trabalho foi de 150,3 meses. Foram selecionados 63 indivíduos com alteração labial. Destes, 5 optaram por realizar biópsia no momento, e foram direcionados à unidade móvel. Dos 58 participantes restantes, apenas 14 compareceram ao Centro de Especialidades Odontológicas. Totalizando 19 biópsias com 9 amostras positivas para QAA alteração labial foi encontrada em 34,1% das amostras e sua presença foi considerada a variável dependente do estudo. Dados relativos à jornada de trabalho demonstraram que 95,1% dos ambulantes trabalhavam por 6 ou mais horas por dia e 98,9% trabalhavam sob exposição solar direta. A alteração mais encontrada foi o ressecamento labial, com índice de 24,9%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que a prevalência de lesões labiais e periorais é mais incidente nos ambulantes do que no restante da população. Entre as variáveis estudadas colocamos a exposição solar crônica, sem a devida proteção, como fator causal mais significativo. A idade também demonstra influência na amostra assim como o tempo de trabalho.			
<b>REFERENCIAS</b>	-Silva LV, De Arruda JA, Abreu LG, Ferreira RC, Da Silva LP, Pelissari C, et al. Demographic and clinicopathologic features of actinic cheilitis and lip squamous cell carcinoma: a brazilian multicentre study. Head Neck Pathol. 2020;14(4):899-908. -Junqueira JL, Bönecker M, Furuse C, Morais PC, Flório FM, Cury PR, et al. Actinic cheilitis among agricultural workers in Campinas, Brazil. Community Dent Health. 2011;28(1):60-63. -Roman-Torres CV, Neto E, Barbieri C. Prevalence of and risk factors for actinic cheilitis in brazilian beach workers. J Dent Health Oral Disord Ther. 2022;13(3):64-67.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15544	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5124247 - ALVARO LUIZ MENDONCA PINHEIRO BARBOSA	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Caio Vinicius Goncalves Roman Torres	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA CONDIÇÃO LABIAL DE AMBULANTES DAS PRAIAS DE SANTOS.			
<b>INTRODUCAO</b>	A radiação solar é capaz de provocar alterações labiais, como queilite actínica (QA) e carcinoma espinocelular (CEC) em pessoas que se expõem cronicamente a ela. Ambulantes trabalhadores de praias estão entre as populações vulneráveis a exposição solar e consequentemente os danos causados.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente estudo observacional, tipo transversal, foi avaliar a prevalência de lesões orais e periorais em trabalhadores que exercem atividade laboral sob exposição solar nas praias de Santos-SP, associando variáveis a fim de basear programas de prevenção, rastreamento, diagnóstico precoce e tratamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizamos então uma campanha inédita no país, em parceria público-privada com a Prefeitura Municipal de Santos, que possibilitou realizar uma varredura nas praias de Santos/SP e proporcionar atendimento e tratamento aos ambulantes participantes do estudo. Uma equipe de 40 dentistas participou de 2 capacitações, para calibração da aplicação da anamnese e do exame clínico. Estes profissionais foram agrupados em 5 equipes e percorreram toda a extensão das praias de Santos. Os participantes receberam folder explicativo, tiveram acesso e assinaram termo de consentimento e então questionário foi aplicado e exame clínico dos lábios foi realizado.			
<b>RESULTADOS</b>	O questionário foi aplicado em 182 ambulantes. Nossa amostra foi composta por 47 (25,8%) indivíduos do sexo feminino e 135 (74,2%) do sexo masculino. A média de idade encontrada foi de 41,9 anos e o tempo médio de trabalho foi de 150,3 meses. Foram selecionados 63 indivíduos com alteração labial. Destes, 5 optaram por realizar biópsia no momento, e foram direcionados à unidade móvel. Dos 58 participantes restantes, apenas 14 compareceram ao Centro de Especialidades Odontológicas. Totalizando 19 biópsias com 9 amostras positivas para QAA alteração labial foi encontrada em 34,1% das amostras e sua presença foi considerada a variável dependente do estudo. Dados relativos à jornada de trabalho demonstraram que 95,1% dos ambulantes trabalhavam por 6 ou mais horas por dia e 98,9% trabalhavam sob exposição solar direta. A alteração mais encontrada foi o ressecamento labial, com índice de 24,9%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que a prevalência de lesões labiais e periorais é mais incidente nos ambulantes do que no restante da população. Entre as variáveis estudadas colocamos a exposição solar crônica, sem a devida proteção, como fator causal mais significativo. A idade também demonstra influência na amostra assim como o tempo de trabalho.			
<b>REFERENCIAS</b>	-Silva LV, De Arruda JA, Abreu LG, Ferreira RC, Da Silva LP, Pelissari C, et al. Demographic and clinicopathologic features of actinic cheilitis and lip squamous cell carcinoma: a brazilian multicentre study. Head Neck Pathol. 2020;14(4):899-908. -Junqueira JL, Bönecker M, Furuse C, Morais PC, Flório FM, Cury PR, et al. Actinic cheilitis among agricultural workers in Campinas, Brazil. Community Dent Health. 2011;28(1):60-63. -Roman-Torres CV, Neto E, Barbieri C. Prevalence of and risk factors for actinic cheilitis in brazilian beach workers. J Dent Health Oral Disord Ther. 2022;13(3):64-67.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15544	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5124816 - REINALDO OLIVEIRA GUEDES JUNIOR	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Caio Vinicius Goncalves Roman Torres		
<b>TITULO</b>	LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA CONDIÇÃO LABIAL DE AMBULANTES DAS PRAIAS DE SANTOS.			
<b>INTRODUCAO</b>	A radiação solar é capaz de provocar alterações labiais, como queilite actínica (QA) e carcinoma espinocelular (CEC) em pessoas que se expõem cronicamente a ela. Ambulantes trabalhadores de praias estão entre as populações vulneráveis a exposição solar e consequentemente os danos causados.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente estudo observacional, tipo transversal, foi avaliar a prevalência de lesões orais e periorais em trabalhadores que exercem atividade laboral sob exposição solar nas praias de Santos-SP, associando variáveis a fim de basear programas de prevenção, rastreamento, diagnóstico precoce e tratamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizamos então uma campanha inédita no país, em parceria público-privada com a Prefeitura Municipal de Santos, que possibilitou realizar uma varredura nas praias de Santos/SP e proporcionar atendimento e tratamento aos ambulantes participantes do estudo. Uma equipe de 40 dentistas participou de 2 capacitações, para calibração da aplicação da anamnese e do exame clínico. Estes profissionais foram agrupados em 5 equipes e percorreram toda a extensão das praias de Santos. Os participantes receberam folder explicativo, tiveram acesso e assinaram termo de consentimento e então questionário foi aplicado e exame clínico dos lábios foi realizado.			
<b>RESULTADOS</b>	O questionário foi aplicado em 182 ambulantes. Nossa amostra foi composta por 47 (25,8%) indivíduos do sexo feminino e 135 (74,2%) do sexo masculino. A média de idade encontrada foi de 41,9 anos e o tempo médio de trabalho foi de 150,3 meses. Foram selecionados 63 indivíduos com alteração labial. Destes, 5 optaram por realizar biópsia no momento, e foram direcionados à unidade móvel. Dos 58 participantes restantes, apenas 14 compareceram ao Centro de Especialidades Odontológicas. Totalizando 19 biópsias com 9 amostras positivas para QAA alteração labial foi encontrada em 34,1% das amostras e sua presença foi considerada a variável dependente do estudo. Dados relativos à jornada de trabalho demonstraram que 95,1% dos ambulantes trabalhavam por 6 ou mais horas por dia e 98,9% trabalhavam sob exposição solar direta. A alteração mais encontrada foi o ressecamento labial, com índice de 24,9%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que a prevalência de lesões labiais e periorais é mais incidente nos ambulantes do que no restante da população. Entre as variáveis estudadas colocamos a exposição solar crônica, sem a devida proteção, como fator causal mais significativo. A idade também demonstra influência na amostra assim como o tempo de trabalho.			
<b>REFERENCIAS</b>	-Silva LV, De Arruda JA, Abreu LG, Ferreira RC, Da Silva LP, Pelissari C, et al. Demographic and clinicopathologic features of actinic cheilitis and lip squamous cell carcinoma: a brazilian multicentre study. Head Neck Pathol. 2020;14(4):899-908. -Junqueira JL, Bönecker M, Furuse C, Morais PC, Flório FM, Cury PR, et al. Actinic cheilitis among agricultural workers in Campinas, Brazil. Community Dent Health. 2011;28(1):60-63. -Roman-Torres CV, Neto E, Barbieri C. Prevalence of and risk factors for actinic cheilitis in brazilian beach workers. J Dent Health Oral Disord Ther. 2022;13(3):64-67.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15548	Manejo de Animais	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4285689 - LUANA APARECIDA GOMES SETUBAL	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andrea Roberto Bueno Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Massagem em úbere de búfalas leiteiras e seus efeitos na produção de leite			
<b>INTRODUCAO</b>	A produção de leite de búfala duplicou nas últimas décadas, representando 12% do leite produzido mundialmente. As búfalas não estão adaptadas à ordenha sem a presença do bezerro, havendo a necessidade da presença deste para a liberação de ocitocina e ejeção do leite. O estresse pode limitar a produção e a liberação do leite, e técnicas que melhorem o bem-estar das fêmeas neste momento devem ser priorizadas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Reunir estudos sobre técnicas de massagem em úbere, e seus efeitos na produção leiteira de búfalas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram realizadas buscas nas plataformas PubMed, GoogleScholar, ScienceDirect, Scielo e AGRIS, utilizando os seguintes termos: búfalas, produção de leite, massagem e ocitocina, em inglês e português. Inicialmente foram encontrados 239 artigos e, após seleção e leitura, 16 atendiam a pergunta da pesquisa.			
<b>RESULTADOS</b>	Segundo Borgheese et al. (2007) a anatomia e fisiologia dos tetos de vacas bubalinas são diferentes das bovinas, sendo os canais e o comprimento dos tetos das búfalas mais longos e mais grossos. As búfalas são consideradas ordenhadoras lentas e de tetos duros, pois possuem um reflexo de ejeção do músculo do esfíncter da teta mais lento em comparação ao das vacas bovinas. O tempo de estimulação dos tetos/glândula mamária deve durar cerca 2-3 min para que ocorra a liberação de ocitocina e ejeção do leite. A massagem pode influenciar no sucesso da ordenha. Segundo Akim (1982), estímulos de massagens no úbere pré-ordenha resultaram em menor tempo de ordenha, quando realizadas com as mãos molhadas, em comparação com as mãos secas. Kudrin et al. (2020) compararam o efeito da massagem manuais ou mecânicas durante a ordenha, concluindo que vacas de primeira cria que receberam massagens mecânicas apresentaram maior produção de leite do que aquelas que não realizaram massagens ou receberam manualmente. Iqbal et al. (2013) estudaram os efeitos da ocitocina na produção de leite e concluíram que o seu uso crônico reduziu a sensibilidade da glândula mamária, desencorajando seu uso.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os estudos encontrados nesta revisão concluem que existem alternativas para o desenvolvimento de técnicas que possibilitem a produção de leite de búfalas sem a presença do bezerro e sem o uso de injeções de ocitocina, promovendo incrementos na produção e no bem-estar dos animais.			
<b>REFERENCIAS</b>	AKIM K. A. Aspects of milking technique and productivity of udder quarters in buffalo. World Review of Animal Production, n. 18:33-41, 1982. BORGHEESE, A.; RASMUSSEN, M.; THOMAS, C. S. Milking management of dairy buffalo. Italian Journal of Animal Science, v. 6, n. sup2, p. 39-50, jan. 2007. IQBAL, Z. et al. Oxytocin induced oxidative stress in lactating Bubalis bubalis (Nili Ravi). BMC Vet Res, n. 27;9:169, 2013. Disponível em: doi: 10.1186/1746-6148-9-169. PMID: 23981231; PMCID: PMC3846439. Acesso em: 09 junho 2023 KUDRIN, M. et al. INCREASMENT OF PRODUCTIVITY OF FIRST-CALF COWS BY PERFORMING UDDER MASSAGE. Russian Federation: International Transaction Journal of Engineering, Management, (#38) Applied Sciences (#38) Technologies, v. 11, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15548	Manejo de Animais	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4989775 - MARIANA YUMI MENDES DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andrea Roberto Bueno Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Massagem em úbere de búfalas leiteiras e seus efeitos na produção de leite			
<b>INTRODUCAO</b>	A produção de leite de búfala duplicou nas últimas décadas, representando 12% do leite produzido mundialmente. As búfalas não estão adaptadas à ordenha sem a presença do bezerro, havendo a necessidade da presença deste para a liberação de ocitocina e ejeção do leite. O estresse pode limitar a produção e a liberação do leite, e técnicas que melhorem o bem-estar das fêmeas neste momento devem ser priorizadas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Reunir estudos sobre técnicas de massagem em úbere, e seus efeitos na produção leiteira de búfalas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram realizadas buscas nas plataformas PubMed, GoogleScholar, ScienceDirect, Scielo e AGRIS, utilizando os seguintes termos: búfalas, produção de leite, massagem e ocitocina, em inglês e português. Inicialmente foram encontrados 239 artigos e, após seleção e leitura, 16 atendiam a pergunta da pesquisa.			
<b>RESULTADOS</b>	Segundo Borgchese et al. (2007) a anatomia e fisiologia dos tetos de vacas bubalinas são diferentes das bovinas, sendo os canais e o comprimento dos tetos das búfalas mais longos e mais grossos. As búfalas são consideradas ordenhadoras lentas e de tetos duros, pois possuem um reflexo de ejeção do músculo do esfíncter da teta mais lento em comparação ao das vacas bovinas. O tempo de estimulação dos tetos/glândula mamária deve durar cerca 2-3 min para que ocorra a liberação de ocitocina e ejeção do leite. A massagem pode influenciar no sucesso da ordenha. Segundo Akim (1982), estímulos de massagens no úbere pré-ordenha resultaram em menor tempo de ordenha, quando realizadas com as mãos molhadas, em comparação com as mãos secas. Kudrin et al. (2020) compararam o efeito da massagem manuais ou mecânicas durante a ordenha, concluindo que vacas de primeira cria que receberam massagens mecânicas apresentaram maior produção de leite do que aquelas que não realizaram massagens ou receberam manualmente. Iqbal et al. (2013) estudaram os efeitos da ocitocina na produção de leite e concluíram que o seu uso crônico reduziu a sensibilidade da glândula mamária, desencorajando seu uso.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os estudos encontrados nesta revisão concluem que existem alternativas para o desenvolvimento de técnicas que possibilitem a produção de leite de búfalas sem a presença do bezerro e sem o uso de injeções de ocitocina, promovendo incrementos na produção e no bem-estar dos animais.			
<b>REFERENCIAS</b>	AKIM K. A. Aspects of milking technique and productivity of udder quarters in buffalo. World Review of Animal Production, n. 18:33-41, 1982. BORGHESE, A.; RASMUSSEN, M.; THOMAS, C. S. Milking management of dairy buffalo. Italian Journal of Animal Science, v. 6, n. sup2, p. 39-50, jan. 2007. IQBAL, Z. et al. Oxytocin induced oxidative stress in lactating Bubalis bubalis (Nili Ravi). BMC Vet Res, n. 27;9:169, 2013. Disponível em: doi: 10.1186/1746-6148-9-169. PMID: 23981231; PMID: PMC3846439. Acesso em: 09 junho 2023 KUDRIN, M. et al. INCREASMENT OF PRODUCTIVITY OF FIRST-CALF COWS BY PERFORMING UDDER MASSAGE. Russian Federation: International Transaction Journal of Engineering, Management, (#38) Applied Sciences (#38) Technologies, v. 11, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15549	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4134061 - MEIRELENE GOMES DE QUEIROZ MACEDO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		1 - Poster
<b>TITULO</b>	DESAFIOS AMBIENTAIS DA FLORENCE: RECREAÇÃO DE JOGOS PARA O PENSAMENTO CRÍTICO			
<b>INTRODUCAO</b>	A teoria ambientalista, desenvolvida por Florence Nightingale, revolucionou os cuidados de saúde ao destacar a importância de fatores como higiene, ventilação e saneamento para o bem-estar dos pacientes. Durante a Guerra da Crimeia, Nightingale utilizou esses princípios para melhorar significativamente a assistência prestada, contribuindo para a redução da mortalidade hospitalar <sup>1,2,3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiencia vivenciada por graduandas de enfermagem na utilização de jogos recreativos e lúdicos para o aprendizado da teoria ambientalista de Florence Nightingale.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência de um jogo, que foi desenvolvido no curso de graduação de Enfermagem, na disciplina Raciocínio Clínico e pensamento crítico na Enfermagem, Carga horaria de 120 horas no período de agosto a outubro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Criação do jogo educativo em formato de roleta demonstrou ser uma estratégia eficaz para reforçar os conhecimentos sobre a teoria ambientalista. O design da roleta em MDF, aliado às cartas elaboradas em papel fotográfico e design feito pelas graduandas, proporcionou uma experiência interativa e envolvente. As cartas foram divididas em três tipos: Pilares, Desastres e Desafios/Perguntas. Tipo 1: Pilares que representam a teoria ambientalista: água pura, ar puro, saneamento básico, limpeza e luminosidade. Tipo 2: cartas desastres e Tipo 3: fichas de desafio e perguntas. Nas cartas perguntas, o jogador pode ser desafiado a responder uma pergunta sobre a teoria. Respostas corretas podem resultar em bônus, como ganhar mais cartas. Na carta desafio, o jogador deve resolver um caso clínico relacionado aos pilares. Já nas cartas desastre, dificultam o jogador de conseguir as 5 cartas pilares (trocar cartas, jogue na próxima desastre ambiental e perde uma carta). O início do Jogo os jogadores decidem quem começa, cada jogador começa com duas cartas pilares, para vencer, o jogador deve estar com todas as 5 cartas pilares (em caso de empate deve ser resolvido com um desafio de conhecimento). Ações da roleta, dependendo em que casa a roleta parar, o jogador pode ter diferentes ações, desastre e se cair em desafio de conhecimento deve escolher entre pergunta ou desafio. Das penalidades os Jogadores que não responderem perguntas corretamente ou falharem nos desafios podem perder uma carta ou ter que realizar alguma ação.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o jogo teve grande adesão destacando -se como uma ferramenta pedagógica eficaz, alinhando-se aos objetivos de ensino ativo e colaborativo.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Siqueira HCH, Flores RG, Erdmann AL, Dutra GG, Bick MA, Piexak DR. Inter-relações da teoria ambientalista de Florence Nightingale e a teoria ecossistêmica. Escola Anna Nery 27 2023;03 Maio 2021; Rev. Bras. Enferm. 74 (2); página 2-4; doi: 10.1590/0034-7167-2020-0139 2. Riegel F, Crossetti MGO, Martini JG, Nes AAG. A teoria de Florence Nightingale e suas contribuições para o pensamento crítico holístico na enfermagem. Rev Bras Enferm. 2021;74(2):e20200139. Página 3-5; doi: 10.1590/0034-7167-2020-0139 3. Tannure M. C.; Pinheiro AM. SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Página 48-50.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15549	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5081262 - DAPHNE PEREIRA SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	DESAFIOS AMBIENTAIS DA FLORENCE: RECREAÇÃO DE JOGOS PARA O PENSAMENTO CRÍTICO			
<b>INTRODUCAO</b>	A teoria ambientalista, desenvolvida por Florence Nightingale, revolucionou os cuidados de saúde ao destacar a importância de fatores como higiene, ventilação e saneamento para o bem-estar dos pacientes. Durante a Guerra da Crimeia, Nightingale utilizou esses princípios para melhorar significativamente a assistência prestada, contribuindo para a redução da mortalidade hospitalar <sup>1,2,3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiencia vivenciada por graduandas de enfermagem na utilização de jogos recreativos e lúdicos para o aprendizado da teoria ambientalista de Florence Nightingale.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência de um jogo, que foi desenvolvido no curso de graduação de Enfermagem, na disciplina Raciocínio Clínico e pensamento crítico na Enfermagem, Carga horaria de 120 horas no período de agosto a outubro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Criação do jogo educativo em formato de roleta demonstrou ser uma estratégia eficaz para reforçar os conhecimentos sobre a teoria ambientalista. O design da roleta em MDF, aliado às cartas elaboradas em papel fotográfico e design feito pelas graduandas, proporcionou uma experiência interativa e envolvente. As cartas foram divididas em três tipos: Pilares, Desastres e Desafios/Perguntas. Tipo 1: Pilares que representam a teoria ambientalista: água pura, ar puro, saneamento básico, limpeza e luminosidade. Tipo 2: cartas desastres e Tipo 3: fichas de desafio e perguntas. Nas cartas perguntas, o jogador pode ser desafiado a responder uma pergunta sobre a teoria. Respostas corretas podem resultar em bônus, como ganhar mais cartas. Na carta desafio, o jogador deve resolver um caso clínico relacionado aos pilares. Já nas cartas desastre, dificultam o jogador de conseguir as 5 cartas pilares (trocar cartas, jogue na próxima desastre ambiental e perde uma carta). O início do Jogo os jogadores decidem quem começa, cada jogador começa com duas cartas pilares, para vencer, o jogador deve estar com todas as 5 cartas pilares (em caso de empate deve ser resolvido com um desafio de conhecimento). Ações da roleta, dependendo em que casa a roleta parar, o jogador pode ter diferentes ações, desastre e se cair em desafio de conhecimento deve escolher entre pergunta ou desafio. Das penalidades os Jogadores que não responderem perguntas corretamente ou falharem nos desafios podem perder uma carta ou ter que realizar alguma ação.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o jogo teve grande adesão destacando -se como uma ferramenta pedagógica eficaz, alinhando-se aos objetivos de ensino ativo e colaborativo.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Siqueira HCH, Flores RG, Erdmann AL, Dutra GG, Bick MA, Piexak DR. Inter-relações da teoria ambientalista de Florence Nightingale e a teoria ecossistêmica. Escola Anna Nery 27 2023;03 Maio 2021; Rev. Bras. Enferm. 74 (2); página 2-4; doi: 10.1590/0034-7167-2020-0139 2. Riegel F, Crossetti MGO, Martini JG, Nes AAG. A teoria de Florence Nightingale e suas contribuições para o pensamento crítico holístico na enfermagem. Rev Bras Enferm. 2021;74(2):e20200139. Página 3-5; doi: 10.1590/0034-7167-2020-0139 3. Tannure M. C.; Pinheiro AM. SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Página 48-50.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15549	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5169411 - ISABELA SOUZA CALDERÓN		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	DESAFIOS AMBIENTAIS DA FLORENCE: RECREAÇÃO DE JOGOS PARA O PENSAMENTO CRÍTICO			
<b>INTRODUCAO</b>	A teoria ambientalista, desenvolvida por Florence Nightingale, revolucionou os cuidados de saúde ao destacar a importância de fatores como higiene, ventilação e saneamento para o bem-estar dos pacientes. Durante a Guerra da Crimeia, Nightingale utilizou esses princípios para melhorar significativamente a assistência prestada, contribuindo para a redução da mortalidade hospitalar <sup>1,2,3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiencia vivenciada por graduandas de enfermagem na utilização de jogos recreativos e lúdicos para o aprendizado da teoria ambientalista de Florence Nightingale.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência de um jogo, que foi desenvolvido no curso de graduação de Enfermagem, na disciplina Raciocínio Clínico e pensamento crítico na Enfermagem, Carga horaria de 120 horas no período de agosto a outubro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Criação do jogo educativo em formato de roleta demonstrou ser uma estratégia eficaz para reforçar os conhecimentos sobre a teoria ambientalista. O design da roleta em MDF, aliado às cartas elaboradas em papel fotográfico e design feito pelas graduandas, proporcionou uma experiência interativa e envolvente. As cartas foram divididas em três tipos: Pilares, Desastres e Desafios/Perguntas. Tipo 1: Pilares que representam a teoria ambientalista: água pura, ar puro, saneamento básico, limpeza e luminosidade. Tipo 2: cartas desastres e Tipo 3: fichas de desafio e perguntas. Nas cartas perguntas, o jogador pode ser desafiado a responder uma pergunta sobre a teoria. Respostas corretas podem resultar em bônus, como ganhar mais cartas. Na carta desafio, o jogador deve resolver um caso clínico relacionado aos pilares. Já nas cartas desastre, dificultam o jogador de conseguir as 5 cartas pilares (trocar cartas, jogue na próxima desastre ambiental e perde uma carta). O início do Jogo os jogadores decidem quem começa, cada jogador começa com duas cartas pilares, para vencer, o jogador deve estar com todas as 5 cartas pilares (em caso de empate deve ser resolvido com um desafio de conhecimento). Ações da roleta, dependendo em que casa a roleta parar, o jogador pode ter diferentes ações, desastre e se cair em desafio de conhecimento deve escolher entre pergunta ou desafio. Das penalidades os Jogadores que não responderem perguntas corretamente ou falharem nos desafios podem perder uma carta ou ter que realizar alguma ação.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o jogo teve grande adesão destacando -se como uma ferramenta pedagógica eficaz, alinhando-se aos objetivos de ensino ativo e colaborativo.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Siqueira HCH, Flores RG, Erdmann AL, Dutra GG, Bick MA, Piexak DR. Inter-relações da teoria ambientalista de Florence Nightingale e a teoria ecossistêmica. Escola Anna Nery 27 2023;03 Maio 2021; Rev. Bras. Enferm. 74 (2); página 2-4; doi: 10.1590/0034-7167-2020-0139 2. Riegel F, Crossetti MGO, Martini JG, Nes AAG. A teoria de Florence Nightingale e suas contribuições para o pensamento crítico holístico na enfermagem. Rev Bras Enferm. 2021;74(2):e20200139. Página 3-5; doi: 10.1590/0034-7167-2020-0139 3. Tannure M. C.; Pinheiro AM. SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Página 48-50.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15552	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4062485 - BEATRIZ ALMEIDA BARROS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Silvia Helena Modenesi Pucci		SOFIA RAMALHO
<b>TITULO</b>	Caracterização de indivíduos em relação a Obesidade: Dados Preliminares			
<b>INTRODUCAO</b>	Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (2022), a obesidade afeta atualmente mais de 1 bilhão de pessoas no mundo. No Brasil, dados da Pesquisa mostraram que a doença tem alcançado os maiores índices dos últimos 13 anos, saindo de 11,8% da população em 2006 para 19,8% em 2018. (WHO, 2023). Neste sentido, a obesidade surge como uma doença crônica que, devido às comorbidades comumente associadas, como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares ou circulatórias, pode colocar em risco a vida do indivíduo (Ministério da Saúde, 2014).			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar as variáveis socioeconômicas, hábitos e comportamentos psicossociais de indivíduos em relação a obesidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo de coorte transversal, com amostra de conveniência, no qual foram enviados e-mails sobre a pesquisa, nas plataformas de aplicativos de uso comum a população, como Instagram, facebook e e-mails institucionais. Foi utilizada plataforma on-line para recolha de dados. A análise descritiva foi utilizada para caracterizar a população através dos instrumentos utilizados.			
<b>RESULTADOS</b>	57 pessoas responderam aos questionários de pesquisa. Destes, 82% da população da pesquisa é feminina, 65% solteiros, com 41% a trabalhar em média 8hs/dia, 42% superior incompleto, 68% sem filhos, mas 60% possuem pets. 58% das pessoas descreveram que alguém da família tem diagnóstico de obesidade, com 64% de procura para tratamento. A maioria dorme de 6-8hs/dia, mas afirmam não acordar descansado (60%). 21% dos participantes relatam que faz uso de alguma substância psicoativa. Em relação à alimentação, 69% afirmam que costumam realizar as principais refeições diárias, 35% relatam comer quando estão emotivos, 28% comem quando se sentem sozinhos, mesmo não estando com fome, 47% usam comida para aliviar emoções negativas. 40% dos participantes com diagnóstico relatam que possui doenças psiquiátricas (depressão, ansiedade, transtornos de humor, entre outras.), mas, 57% não fazem acompanhamento psicoterápico; 40% relatam que sua aparência física foi usada como uma razão para zombaria e 25% demonstram insatisfação com seu peso e 27% com sua forma física.			
<b>CONCLUSOES</b>	A população pesquisada em sua maioria é do sexo feminino, com familiares com diagnóstico de obesidade. Não possuem boa qualidade do sono, fazem uso de substâncias psicoativas, além de, a grande maioria apresentar doenças psiquiátricas e o comer relacionado às suas emoções. Mais análises deverão ser realizadas a entender as associações entre os presentes variáveis identificadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Ministério da Saúde. (2014a). Perspectivas e desafios no cuidado às pessoas com obesidade no SUS: resultados do laboratório de inovação no manejo da obesidade nas redes de atenção à saúde. Brasília, DF: World Health Organization. Obesity: Preventing and managing the global epidemic. Report of a WHO Consultation on Obesity. Geneva: WHO; 2023 DA OBESIDADE, OPAS Dia Mundial. Acelerar ação para acabar com a obesidade. Organização Pan-Americana da Saúde,[S. l.], p. 1, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15553	Clínica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4382269 - LARISSA GODOY DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana de Paula Nhanharelli		
<b>TITULO</b>	HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO RENAL EM CADELA FILHOTE.			
<b>INTRODUCAO</b>	O hiperparatireoidismo secundário renal (HPTSR) ocorre em animais com doença renal crônica, devido a distúrbios do metabolismo de cálcio e fósforo. O aumento sustentado do paratormônio (PTH) estimula a reabsorção óssea de cálcio e pode levar a osteodistrofia, principalmente nos ossos do crânio e a calcificação metastática dos órgãos. O PTH também é relacionado com fibrose da medula óssea, levando a anemia.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever um caso de hiperparatireoidismo secundário renal em cadela da raça Golden Retriever de 3 meses com doença renal juvenil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Levantamento de dados de anamneses, relatórios de internação, análise de exames laboratoriais e exames de imagem.			
<b>RESULTADOS</b>	A paciente deu entrada no hospital veterinário com histórico de doença renal crônica (DRC), apresentando anorexia, prostração, êmese e crises convulsivas. Além disso, foi relatado dificuldade na apreensão e mastigação de alimentos. Na inspeção, havia presença de edema em região da face. Foi encaminhada à internação onde realizou exames laboratoriais que constataram anemia, azotemia, hiperfosfatemia. O exame radiográfico do crânio demonstrou diminuição de radiopacidade óssea generalizada em ramos mandibulares e adelgaçamento de corticais ósseas, sugestivo de HPTSR. Durante o período de internação foram realizadas 4 sessões de hemodiálise, tratamento da anemia com eritropoetina e 2 transfusões sanguíneas, uso de hidróxido de alumínio como quelante de fósforo e suplementação de vitamina D. Além dessas medicações, a paciente foi tratada com fármacos para suporte gástrico, antieméticos, estimulante de apetite e anticonvulsivantes. Após X dias recebeu alta, com discreta melhora do quadro após a realização de hemodiálise, diante do quadro nenhuma melhora foi significativa e a paciente evoluiu para óbito. O PTH é o principal hormônio envolvido na homeostase do cálcio, na DRC ocorre a inabilidade dos rins em ativar a vitamina D – responsável pela absorção de cálcio, além de hiperfosfatemia que reduz o cálcio iônico e contribui para a inativação da vitamina D pela ação do hormônio FGF-23. O controle do fósforo é o principal fator a ser considerado e deve ser realizado por meio da restrição dietética e uso de quelantes de fósforo, como o hidróxido de alumínio. A suplementação de cálcio e vitamina D para a correção da hipocalcemia e redução da hipersecreção de PTH auxiliam na prevenção da doença.			
<b>CONCLUSOES</b>	O HPTSR é uma condição clínica grave, as alterações ósseas geralmente estão presentes em cães com quadros avançados de DRC e em pacientes com DRC juvenil. O tratamento não reverte as alterações ósseas, sendo associado a um mau prognóstico. O controle de fósforo e monitoramento dos níveis de cálcio desde o início da doença são essenciais para prevenir a sua ocorrência.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. JERICÓ, M. M.; NETO, J. P. A; KOGIKA, M. M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1º. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. 2460 p. v. 1. 2. CRIVELLENTI, L. N.; GIOVANNINI, L. Tratado de Nefrologia e Urologia em Cães e Gatos. São Paulo: MedVet, 2021. 3. SANTOS, F. L; ALESSI, A. C. Patologia Veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2022, p. 856.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15554	Genética Humana e Médica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4696671 - RAQUEL ANASTACIO SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata Tonhosolo		GRACIELA CONCEIÇÃO PIGNATARI
<b>TITULO</b>	AUTISMO FEMININO: ASPECTOS GERAIS E ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA INFORMATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento característico da infância e que persiste até a idade adulta. O TEA é descrito como sendo multifatorial, tendo a participação da genética bem como de fatores ambientais. O autismo é mais associado ao sexo masculino, porém, nos últimos anos, têm surgido hipóteses que sugerem a existência de um subdiagnóstico, em que há o favorecimento do fenótipo masculino em detrimento do feminino. Isso é explicado por diversos motivos como a expressão dos sinais e sintomas do TEA variarem muito entre os gêneros, além das pesquisas existentes terem como base a expressão dos sintomas nos meninos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender os sinais e sintomas do autismo feminino e demonstrar que eles são de grande relevância no cenário atual, da mesma forma que a sua distribuição e assimilação pela população em geral, a partir da elaboração e distribuição de uma cartilha informativa.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa descritiva e qualitativa, em que o entendimento dos sinais e sintomas do autismo foi feito através de levantamento bibliográfico com a utilização do DeCs (Descritores em Ciências da Saúde) nas plataformas PubMed e Scielo. Além disso, ocorreram entrevistas com mulheres autistas e profissionais da saúde especialistas no TEA. Essas entrevistas foram realizadas utilizando questionários estruturados após assinatura de um TCLE, por videoconferência, por meio da plataforma Google Meet, entre novembro de 2023 e julho de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram feitas 8 entrevistas, 5 mulheres autistas e 3 profissionais (médica, psicóloga e fonoaudióloga). Dessas mulheres, 4 receberam o diagnóstico de forma tardia e apenas 1 teve o diagnóstico de autismo na infância. A cartilha é composta por dados retirados da literatura científica e complementada com as entrevistas. A partir desse levantamento, foi possível observar que para mulheres receberem o diagnóstico de autismo ainda na infância, elas costumam apresentar uma gama maior de sintomas, além de eles se expressarem com mais gravidade. Ademais, mulheres estão mais sujeitas a receberem diversos diagnósticos, por vezes errôneos, antes do TEA ou eles atrasam o diagnóstico correto. Ainda, uma característica muito comum no autismo feminino é a capacidade de camuflar sintomas para que ela consiga se inserir melhor no contexto neurotípico.			
<b>CONCLUSOES</b>	A pesquisa resultou na elaboração de uma cartilha cujo principal objetivo foi levar conhecimento a respeito do transtorno do espectro do autismo em mulheres de forma acessível e baseada em evidências.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Association AP. Transtornos do Neurodesenvolvimento. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR: Texto Revisado. (5th edição). Porto Alegre: Grupo A, 2023. 2. Tubio-Funqueiriño M, Cruz S, Sampaio A, Carracedo A, Fernández-Prieto M. Social camouflaging in females with autism spectrum disorder: A systematic review. J Autism Dev Disord [Internet]. 2021;51(7):2190–9. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1007/s10803-020-04695-x">http://dx.doi.org/10.1007/s10803-020-04695-x</a> 3. Bargiela S, Steward R, Mandy W. The experiences of late-diagnosed women with autism spectrum conditions: An investigation of the female autism phenotype. J Autism Dev Disord [Internet]. 2016;46(10):3281–94. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1007/s10803-016-2872-8">http://dx.doi.org/10.1007/s10803-016-2872-8</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15555	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4550030 - MARINEZ PEREIRA BEZERRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tiekko Kato	Heide Caroline de Jesus Camargo Bueno	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional em Paciente com hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo 2, hipotireoidismo e hipercolesterolemia mista: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2), a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), o hipotireoidismo e a hipercolesterolemia mista são doenças crônicas frequentemente inter-relacionadas e prevalentes em idosos (1). O DM2 é uma condição caracterizada pela resistência à insulina ou pela incapacidade da produção de insulina em quantidades suficientes, resultando em níveis glicêmicos elevados (2). A HAS, por sua vez, afeta a pressão arterial, elevando os riscos cardiovasculares (3). O hipotireoidismo é marcado pela produção insuficiente dos hormônios da tireoide, que regulam o metabolismo. Por fim, a hipercolesterolemia mista envolve níveis elevados de LDL e triglicérides, aumentando ainda mais o risco cardiovascular (4). Essas doenças podem ser controladas, em grande parte, por intervenções dietéticas adequadas, o que justifica a relevância da orientação nutricional.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada para o tratamento de uma paciente com HAS, DM2, hipotireoidismo e hipercolesterolemia mista.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica UNISA, baseado em atendimento nutricional ambulatorial.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A paciente R.F.G, de 80 anos, aposentada, com uma renda familiar de um salário mínimo, foi encaminhada para a clínica de nutrição pela geriatra. A paciente tem diagnóstico de HAS, DM2, hipotireoidismo e hipercolesterolemia mista, em uso de losartana, hidroclorotiazida, levotiroxina, metformina, gliclazida e dapagliflozina. Os exames laboratoriais revelaram alterações significativas nos níveis de hemoglobina glicada, TSH e HDL, apontando a necessidade de ajustes no tratamento e na conduta nutricional. Quanto aos dados antropométricos, a paciente apresentou massa corporal de 67,2 kg, altura de 1,58 m, e IMC de 26,9 kg/m<sup>2</sup> (eutrófica). Durante a consulta, a paciente relatou longos períodos sem se alimentar, o que resultava em episódios frequentes de fadiga e fraqueza. O recordatório alimentar mostrou uma dieta hipocalórica, com uma ingestão diária de apenas 649 calorias, muito abaixo do seu gasto energético basal de 1.269 calorias e do gasto energético total estimado de 1.967 calorias. A paciente também relatou que não tinha o hábito de jantar, sendo sua última refeição por volta das 17:30. Diante desse cenário, foi elaborado um plano alimentar com uma proposta inicial de 1.194 calorias, com um maior aporte proteico para minimizar o risco de sarcopenia. As orientações dadas à paciente incluíram: adicionar uma fonte de proteína ao café da manhã, reduzir o uso de temperos industrializados, evitar o consumo de frutas isoladamente, sempre associando-as com uma fonte de fibras, reduzir o consumo de refrigerantes e tentar aumentar o número de refeições diárias para manter o metabolismo ativo e evitar longos períodos de jejum. Essas estratégias foram discutidas e ajustadas em comum acordo com a paciente, considerando suas preferências alimentares e rotina diária, com o objetivo de melhorar seu estado de saúde e qualidade de vida.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O atendimento nutricional forneceu orientações importantes sobre como melhorar a qualidade de vida da paciente, promovendo uma dieta. Essas intervenções foram projetadas para melhorar o controle glicêmico, lipídico e hipertensivo, contribuindo para a manutenção da saúde e a prevenção de complicações decorrentes das comorbidades da paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Saúde da Pessoa Idosa. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-idosa">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-idosa</a>. Acesso em: 11 out. 2024. 2. RODACKI, Melanie; COBAS, Roberta A.; ZAJDENVERG, Lenita; et al. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024. 3. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, Machado CA, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq. Bras. Cardiol. 2021;116(3):516-658. 4. FALUDI, A. A.; IZAR, M. C. O.; SARAIVA, J. F. K.; CHACRA, A. P. M.; BIANCO, H. T.; AFIUNE NETO, A.; BERTOLAMI, A.; et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 109, n. 2, supl. 1, p. 1-76, 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15556	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4850891 - MARGARETE ZANQUETTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	
<b>TITULO</b>	CONDUTA NUTRICIONAL EM PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2, LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E HIPERCOLESTEROLEMIA MISTA: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica crônica, caracterizada pela resistência à insulina e pela deficiência relativa de insulina, o que leva a níveis elevados de glicose no sangue (1). O DM2 está intimamente associado a outras condições crônicas, como a hipercolesterolemia mista, que combina elevações de LDL (colesterol ruim) e triglicerídeos, aumentando o risco cardiovascular (2). Além disso, condições autoimunes como o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), que afeta múltiplos órgãos e tecidos do corpo, também podem coexistir com o DM2, exacerbando os desafios clínicos e nutricionais (3). O manejo nutricional adequado é essencial para o controle glicêmico, a melhora do perfil lipídico e o suporte no tratamento de doenças autoimunes, como o LES e a hepatite autoimune (HAI).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada visando o tratamento do DM2, da hipercolesterolemia familiar e o manejo do LES.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica UNISA, baseado em atendimento nutricional ambulatorial.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A paciente J.M.J., 65 anos, aposentada, procurou o serviço de nutrição para tratar o DM2, desencadeado após um episódio de diabetes gestacional. Há seis meses, a paciente apresentou um quadro de hiperglicemia e iniciou tratamento com insulina NPH e regular. Além disso, possui diagnósticos de hipercolesterolemia mista, HAI, LES e hipotireoidismo, com uso de medicamentos como espironolactona, furosemida e levotiroxina. Os exames bioquímicos mostraram níveis alterados de hemoglobina glicada, LDL e enzimas hepáticas (TGO, TGP). Os achados antropométricos revelaram um IMC de 22,9 kg/m<sup>2</sup> (eutrófica). A paciente relatou constipação e uso regular de laxantes, enquanto o recordatório alimentar indicou alto consumo de proteínas. O plano alimentar proposto incluiu o controle do perfil glicêmico, seguindo as recomendações da Sociedade Brasileira de Diabetes (4), com restrição de carboidratos simples, priorizando proteínas magras (15 a 20% VET) e redução no consumo de gorduras saturadas, substituindo por ácidos graxos monoinsaturados e poli-insaturados (20-35% VET) 1. O consumo de fibras foi ajustado para um mínimo de 25 g/dia, juntamente com o aumento da ingestão de água para melhorar a constipação. Para o manejo das doenças autoimunes e do hipotireoidismo, foi recomendada uma dieta diversificada em macro e micronutrientes, conforme as orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira (5).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O manejo nutricional individualizado é essencial para pacientes com múltiplas comorbidades, como DM2, hipercolesterolemia mista, LES, hipotireoidismo e HAI. A implementação de um plano alimentar que considere as necessidades específicas de cada patologia, junto com as preferências do paciente, pode melhorar significativamente a qualidade de vida e o controle das doenças associadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. RODACKI, Melanie; COBAS, Roberta A.; ZAJDENVERG, Lenita; et al. Di-agnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Dia-betes, 2024. 2. FALUDI, A. A.; IZAR, M. C. O.; SARAIVA, J. F. K.; CHACRA, A. P. M.; BIANCO, H. T.; AFIUNE NETO, A.; BERTOLAMI, A.; et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Ar-quivos Brasileiros de Cardiologia, v. 109, n. 2, supl. 1, p. 1-76, 2017. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Lúpus. Portal Gov.br. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/l/lupus">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/l/lupus</a>. Acesso em: 11 out. 2024. 4. Ramos S, Campos LF, Maristela DRB, Strufaldi MR, Gomes DL, Guimarães DB, Souto DL, Marques M, Sousa SSS, Lauria M, Bertoluci M, Campos TF. Terapia Nutricional no Pré-Diabetes e no Diabetes Mellitus Tipo 2. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2023. 5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15557	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1540084 - NILVA ALVES ERTL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Heide Caroline de Jesus Camargo Bueno	
<b>TITULO</b>	CONDUTA NUTRICIONAL EM PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2, HIPERCOLESTEROLEMIA MISTA, OBESIDADE E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	O Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica crônica, caracterizada pela resistência à insulina e deficiência relativa de insulina, resultando em níveis elevados de glicose no sangue (1). O DM2 está frequentemente associado a outras condições crônicas, como a hipercolesterolemia mista, que envolve elevações tanto do LDL-c quanto dos triglicérides, aumentando o risco cardiovascular (2). Além disso, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a obesidade são condições comumente associadas ao DM2, contribuindo para a complexidade do manejo dessas doenças. O controle nutricional adequado é essencial para estabilizar a glicemia, melhorar o perfil lipídico e controlar a pressão arterial, promovendo a saúde cardiovascular e prevenindo complicações a longo prazo (3).			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada, visando ao controle da hemoglobina glicada (HbA1c), glicemia de jejum, colesterol total, LDL-c, triglicérides e HAS.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica UNISA, baseado em atendimento nutricional ambulatorial.			
<b>RESULTADOS</b>	A paciente R.M.S.F., 53 anos, do sexo feminino, foi encaminhada à Clínica de Nutrição pelo endocrinologista, para tratamento do DM2. Paciente também possui diagnóstico de hipercolesterolemia mista e HAS. Os exames laboratoriais da paciente mostraram níveis alterados de hemoglobina glicada (14,2%), glicemia de jejum (288 mg/dL), colesterol total (233 mg/dL), LDL (148 mg/dL), triglicérides (293 mg/dL) e glicose na urina (361 mg/dL), classificando-a com alto risco cardiovascular (2). A paciente estava em uso de losartana, anlodipino, hidroclorotiazida, metformina, sinvastatina, insulina NPH e insulina regular. Os principais achados da avaliação antropométrica foram: massa corporal de 82,9 kg, altura de 1,56 m, IMC de 34,10 kg/m² (obesidade grau I) e circunferência da cintura de 102,5 cm, com alto risco para síndrome metabólica (3). A anamnese e o recordatório alimentar de 24 horas mostraram alguns padrões inadequados, como longos intervalos entre as refeições, o que não é indicado para pacientes diabéticos, baixa ingestão hídrica (1.500 ml/dia), baixo consumo de proteínas e alto consumo de carboidratos simples. Além disso, a paciente relatou baixa ingestão de gorduras insaturadas. A estratégia nutricional traçada incluiu mudanças qualitativas e quantitativas na alimentação, com redistribuição dos macronutrientes, aumento no consumo de proteínas e gorduras insaturadas, redução no consumo de carboidratos e sal, além do aumento da ingestão de água. Sugestões de lanches saudáveis foram propostas para serem incluídas entre as refeições principais.			
<b>CONCLUSOES</b>	O atendimento nutricional permitiu identificar que os padrões alimentares inadequados estavam diretamente relacionados às dificuldades no controle glicêmico, lipídico e hipertensivo do paciente. Um plano alimentar foi elaborado com base nas preferências alimentares da paciente e nas recomendações da Sociedade Brasileira de Diabetes (4), visando promover uma alimentação equilibrada e melhorar o controle das comorbidades, além de aumentar a qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. RODACKI, Melanie; COBAS, Roberta A.; ZAJDENVERG, Lenita; et al. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024. 2. FALUDI, A. A.; IZAR, M. C. O.; SARAIVA, J. F. K.; CHACRA, A. P. M.; BIANCO, H. T.; AFIUNE NETO, A.; BERTOLAMI, A.; et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 109, n. 2, supl. 1, p. 1-76, 2017. 3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Posicionamento sobre o tratamento nutricional do sobrepeso e da obesidade. Departamento de Nutrição da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 2022. 4. Ramos S, Campos LF, Maristela DRB, Strufaldi MR, Gomes DL, Guimarães DB, Souto DL, Marques M, Sousa SSS, Lauria M, Bertoluci M, Campos TF. Terapia Nutricional no Pré-Diabetes e no Diabetes Mellitus Tipo 2. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15559	Saúde Publica	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5064104 - CARLOS AUGUSTO RINKEVICIUS ROSSI		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		DR EDUARDO DE MASI
<b>TITULO</b>	GRIPE AVIARIA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Influenza Aviária (IA), conhecida como gripe aviária, é uma infecção causada por vírus influenza que afeta aves, mamíferos e, eventualmente, humanos. Os subtipos do vírus influenza A se dividem em duas categorias: a de Alta Patogenicidade (IAAP), com sintomas graves e alta mortalidade em aves, e a de Baixa Patogenicidade (IABP), com sintomas leves. Desde 2022, o subtipo A (H5N1) causou surtos significativos nas Américas, inclusive no Brasil, onde as autoridades intensificaram a vigilância para monitorar e controlar sua disseminação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este relatório visa descrever a ocorrência da IAAP no Brasil e em outros países das Américas, detalhar o processo de transmissão entre aves e humanos, e discutir as ações recomendadas para a detecção, monitoramento e controle da IA, a fim de evitar a transmissão zoonótica.			
<b>METODOLOGIA</b>	A análise foi realizada com base em dados de vigilância epidemiológica de órgãos nacionais e internacionais de saúde, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil. Incluímos também informações de casos recentes notificados de IA em aves e em humanos, com destaque para o subtipo A (H5N1).			
<b>RESULTADOS</b>	Em 2023, o Brasil notificou os primeiros casos de IAAP em aves migratórias e silvestres, com registros em estados como Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. O risco de transmissão para humanos é considerado baixo, mas existem orientações rigorosas para monitorar possíveis infecções em pessoas expostas a aves contaminadas. Desde 2003, foram registrados globalmente 874 casos humanos de IA, com 458 mortes. No Brasil, ainda não houve transmissão documentada para humanos, mas medidas de segurança, incluindo uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e monitoramento de sintomas em expostos, são recomendadas. O protocolo de manejo de casos suspeitos inclui isolamento e uso de inibidores de neuraminidase como o Oseltamivir para reduzir a gravidade dos sintomas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presença da IAAP no Brasil e outros países das Américas sublinha a importância de controle rigoroso da infecção em aves para mitigar o risco de transmissão para humanos. É fundamental que as autoridades continuem vigilantes, promovendo a vacinação contra influenza sazonal para reduzir o potencial de recombinação viral. A notificação imediata e o rastreamento de contatos são essenciais para minimizar a propagação. Apesar de a vacinação contra a IA H5N1 ainda não estar disponível, a vacinação sazonal é uma medida importante para proteger grupos vulneráveis.			
<b>REFERENCIAS</b>	ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAUDE (OPAS). Organização Pan-Americana de Saúde. Alerta Epidemiológico: Surtos de Influenza Aviária causada por Influenza A (H5N1) na Região das Américas. Disponível em: <a href="https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-surtos-influenza-aviaria-causadopor-influenza-ah5n1-na-regiao">https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-surtos-influenza-aviaria-causadopor-influenza-ah5n1-na-regiao</a> . Acesso em: 01/10/2024. SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. CVE/DTR, CIEVS. IAL. Documento Técnico – Vigilância da Influenza Aviária no Estado de São Paulo. Disponível em: <a href="http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/central/documento_tecnico_influenza_aviaria_ses_sp.pdf">http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/central/documento_tecnico_influenza_aviaria_ses_sp.pdf</a> . Acesso em: 01/10/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15559	Saúde Publica	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070422 - CARINA ARAKI DE FREITAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		DR EDUARDO DE MASI
<b>TITULO</b>	GRIPE AVIARIA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Influenza Aviária (IA), conhecida como gripe aviária, é uma infecção causada por vírus influenza que afeta aves, mamíferos e, eventualmente, humanos. Os subtipos do vírus influenza A se dividem em duas categorias: a de Alta Patogenicidade (IAAP), com sintomas graves e alta mortalidade em aves, e a de Baixa Patogenicidade (IABP), com sintomas leves. Desde 2022, o subtipo A (H5N1) causou surtos significativos nas Américas, inclusive no Brasil, onde as autoridades intensificaram a vigilância para monitorar e controlar sua disseminação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este relatório visa descrever a ocorrência da IAAP no Brasil e em outros países das Américas, detalhar o processo de transmissão entre aves e humanos, e discutir as ações recomendadas para a detecção, monitoramento e controle da IA, a fim de evitar a transmissão zoonótica.			
<b>METODOLOGIA</b>	A análise foi realizada com base em dados de vigilância epidemiológica de órgãos nacionais e internacionais de saúde, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil. Incluímos também informações de casos recentes notificados de IA em aves e em humanos, com destaque para o subtipo A (H5N1).			
<b>RESULTADOS</b>	Em 2023, o Brasil notificou os primeiros casos de IAAP em aves migratórias e silvestres, com registros em estados como Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. O risco de transmissão para humanos é considerado baixo, mas existem orientações rigorosas para monitorar possíveis infecções em pessoas expostas a aves contaminadas. Desde 2003, foram registrados globalmente 874 casos humanos de IA, com 458 mortes. No Brasil, ainda não houve transmissão documentada para humanos, mas medidas de segurança, incluindo uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e monitoramento de sintomas em expostos, são recomendadas. O protocolo de manejo de casos suspeitos inclui isolamento e uso de inibidores de neuraminidase como o Oseltamivir para reduzir a gravidade dos sintomas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presença da IAAP no Brasil e outros países das Américas sublinha a importância de controle rigoroso da infecção em aves para mitigar o risco de transmissão para humanos. É fundamental que as autoridades continuem vigilantes, promovendo a vacinação contra influenza sazonal para reduzir o potencial de recombinação viral. A notificação imediata e o rastreamento de contatos são essenciais para minimizar a propagação. Apesar de a vacinação contra a IA H5N1 ainda não estar disponível, a vacinação sazonal é uma medida importante para proteger grupos vulneráveis.			
<b>REFERENCIAS</b>	ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAUDE (OPAS). Organização Pan-Americana de Saúde. Alerta Epidemiológico: Surtos de Influenza Aviária causada por Influenza A (H5N1) na Região das Américas. Disponível em: <a href="https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-surtos-influenza-aviaria-causadopor-influenza-ah5n1-na-regiao">https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-surtos-influenza-aviaria-causadopor-influenza-ah5n1-na-regiao</a> . Acesso em: 01/10/2024. SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. CVE/DTR, CIEVS. IAL. Documento Técnico – Vigilância da Influenza Aviária no Estado de São Paulo. Disponível em: <a href="http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/central/documento_tecnico_influenza_aviaria_ses_sp.pdf">http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/central/documento_tecnico_influenza_aviaria_ses_sp.pdf</a> . Acesso em: 01/10/2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15559	Saúde Publica	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070635 - GUILHERME VIEIRA GARCIA		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		DR EDUARDO DE MASI
<b>TITULO</b>	GRIPE AVIARIA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Influenza Aviária (IA), conhecida como gripe aviária, é uma infecção causada por vírus influenza que afeta aves, mamíferos e, eventualmente, humanos. Os subtipos do vírus influenza A se dividem em duas categorias: a de Alta Patogenicidade (IAAP), com sintomas graves e alta mortalidade em aves, e a de Baixa Patogenicidade (IABP), com sintomas leves. Desde 2022, o subtipo A (H5N1) causou surtos significativos nas Américas, inclusive no Brasil, onde as autoridades intensificaram a vigilância para monitorar e controlar sua disseminação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este relatório visa descrever a ocorrência da IAAP no Brasil e em outros países das Américas, detalhar o processo de transmissão entre aves e humanos, e discutir as ações recomendadas para a detecção, monitoramento e controle da IA, a fim de evitar a transmissão zoonótica.			
<b>METODOLOGIA</b>	A análise foi realizada com base em dados de vigilância epidemiológica de órgãos nacionais e internacionais de saúde, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil. Incluímos também informações de casos recentes notificados de IA em aves e em humanos, com destaque para o subtipo A (H5N1).			
<b>RESULTADOS</b>	Em 2023, o Brasil notificou os primeiros casos de IAAP em aves migratórias e silvestres, com registros em estados como Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. O risco de transmissão para humanos é considerado baixo, mas existem orientações rigorosas para monitorar possíveis infecções em pessoas expostas a aves contaminadas. Desde 2003, foram registrados globalmente 874 casos humanos de IA, com 458 mortes. No Brasil, ainda não houve transmissão documentada para humanos, mas medidas de segurança, incluindo uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e monitoramento de sintomas em expostos, são recomendadas. O protocolo de manejo de casos suspeitos inclui isolamento e uso de inibidores de neuraminidase como o Oseltamivir para reduzir a gravidade dos sintomas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presença da IAAP no Brasil e outros países das Américas sublinha a importância de controle rigoroso da infecção em aves para mitigar o risco de transmissão para humanos. É fundamental que as autoridades continuem vigilantes, promovendo a vacinação contra influenza sazonal para reduzir o potencial de recombinação viral. A notificação imediata e o rastreamento de contatos são essenciais para minimizar a propagação. Apesar de a vacinação contra a IA H5N1 ainda não estar disponível, a vacinação sazonal é uma medida importante para proteger grupos vulneráveis.			
<b>REFERENCIAS</b>	ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAUDE (OPAS). Organização Pan-Americana de Saúde. Alerta Epidemiológico: Surtos de Influenza Aviária causada por Influenza A (H5N1) na Região das Américas. Disponível em: <a href="https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-surtos-influenza-aviaria-causadopor-influenza-ah5n1-na-regiao">https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-surtos-influenza-aviaria-causadopor-influenza-ah5n1-na-regiao</a> . Acesso em: 01/10/2024. SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. CVE/DTR, CIEVS. IAL. Documento Técnico – Vigilância da Influenza Aviária no Estado de São Paulo. Disponível em: <a href="http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/central/documento_tecnico_influenza_aviaria_ses_sp.pdf">http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/central/documento_tecnico_influenza_aviaria_ses_sp.pdf</a> . Acesso em: 01/10/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15559	Saúde Publica	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor		Status
		5070694 - GABRIEL FERRAZ MORETTO		2 - Aprovado
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Aline Coelho Quezadas		DR EDUARDO DE MASI
TITULO	GRIPE AVIARIA			
INTRODUCAO	A Influenza Aviária (IA), conhecida como gripe aviária, é uma infecção causada por vírus influenza que afeta aves, mamíferos e, eventualmente, humanos. Os subtipos do vírus influenza A se dividem em duas categorias: a de Alta Patogenicidade (IAAP), com sintomas graves e alta mortalidade em aves, e a de Baixa Patogenicidade (IABP), com sintomas leves. Desde 2022, o subtipo A (H5N1) causou surtos significativos nas Américas, inclusive no Brasil, onde as autoridades intensificaram a vigilância para monitorar e controlar sua disseminação.			
OBJETIVOS	Este relatório visa descrever a ocorrência da IAAP no Brasil e em outros países das Américas, detalhar o processo de transmissão entre aves e humanos, e discutir as ações recomendadas para a detecção, monitoramento e controle da IA, a fim de evitar a transmissão zoonótica.			
METODOLOGIA	A análise foi realizada com base em dados de vigilância epidemiológica de órgãos nacionais e internacionais de saúde, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil. Incluímos também informações de casos recentes notificados de IA em aves e em humanos, com destaque para o subtipo A (H5N1).			
RESULTADOS	Em 2023, o Brasil notificou os primeiros casos de IAAP em aves migratórias e silvestres, com registros em estados como Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. O risco de transmissão para humanos é considerado baixo, mas existem orientações rigorosas para monitorar possíveis infecções em pessoas expostas a aves contaminadas. Desde 2003, foram registrados globalmente 874 casos humanos de IA, com 458 mortes. No Brasil, ainda não houve transmissão documentada para humanos, mas medidas de segurança, incluindo uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e monitoramento de sintomas em expostos, são recomendadas. O protocolo de manejo de casos suspeitos inclui isolamento e uso de inibidores de neuraminidase como o Oseltamivir para reduzir a gravidade dos sintomas.			
CONCLUSOES	A presença da IAAP no Brasil e outros países das Américas sublinha a importância de controle rigoroso da infecção em aves para mitigar o risco de transmissão para humanos. É fundamental que as autoridades continuem vigilantes, promovendo a vacinação contra influenza sazonal para reduzir o potencial de recombinação viral. A notificação imediata e o rastreamento de contatos são essenciais para minimizar a propagação. Apesar de a vacinação contra a IA H5N1 ainda não estar disponível, a vacinação sazonal é uma medida importante para proteger grupos vulneráveis.			
REFERENCIAS	ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAUDE (OPAS). Organização Pan-Americana de Saúde. Alerta Epidemiológico: Surtos de Influenza Aviária causada por Influenza A (H5N1) na Região das Américas. Disponível em: <a href="https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-surtos-influenza-aviaria-causadopor-influenza-ah5n1-na-regiao">https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-surtos-influenza-aviaria-causadopor-influenza-ah5n1-na-regiao</a> . Acesso em: 01/10/2024. SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. CVE/DTR, CIEVS. IAL. Documento Técnico – Vigilância da Influenza Aviária no Estado de São Paulo. Disponível em: <a href="http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/central/documento_tecnico_influenza_aviaria_ses_sp.pdf">http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/central/documento_tecnico_influenza_aviaria_ses_sp.pdf</a> . Acesso em: 01/10/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15559	Saúde Publica	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5541549 - LEONARDO LIN CHEN		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		DR EDUARDO DE MASI
<b>TITULO</b>	GRIPE AVIARIA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Influenza Aviária (IA), conhecida como gripe aviária, é uma infecção causada por vírus influenza que afeta aves, mamíferos e, eventualmente, humanos. Os subtipos do vírus influenza A se dividem em duas categorias: a de Alta Patogenicidade (IAAP), com sintomas graves e alta mortalidade em aves, e a de Baixa Patogenicidade (IABP), com sintomas leves. Desde 2022, o subtipo A (H5N1) causou surtos significativos nas Américas, inclusive no Brasil, onde as autoridades intensificaram a vigilância para monitorar e controlar sua disseminação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este relatório visa descrever a ocorrência da IAAP no Brasil e em outros países das Américas, detalhar o processo de transmissão entre aves e humanos, e discutir as ações recomendadas para a detecção, monitoramento e controle da IA, a fim de evitar a transmissão zoonótica.			
<b>METODOLOGIA</b>	A análise foi realizada com base em dados de vigilância epidemiológica de órgãos nacionais e internacionais de saúde, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil. Incluímos também informações de casos recentes notificados de IA em aves e em humanos, com destaque para o subtipo A (H5N1).			
<b>RESULTADOS</b>	Em 2023, o Brasil notificou os primeiros casos de IAAP em aves migratórias e silvestres, com registros em estados como Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. O risco de transmissão para humanos é considerado baixo, mas existem orientações rigorosas para monitorar possíveis infecções em pessoas expostas a aves contaminadas. Desde 2003, foram registrados globalmente 874 casos humanos de IA, com 458 mortes. No Brasil, ainda não houve transmissão documentada para humanos, mas medidas de segurança, incluindo uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e monitoramento de sintomas em expostos, são recomendadas. O protocolo de manejo de casos suspeitos inclui isolamento e uso de inibidores de neuraminidase como o Oseltamivir para reduzir a gravidade dos sintomas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presença da IAAP no Brasil e outros países das Américas sublinha a importância de controle rigoroso da infecção em aves para mitigar o risco de transmissão para humanos. É fundamental que as autoridades continuem vigilantes, promovendo a vacinação contra influenza sazonal para reduzir o potencial de recombinação viral. A notificação imediata e o rastreamento de contatos são essenciais para minimizar a propagação. Apesar de a vacinação contra a IA H5N1 ainda não estar disponível, a vacinação sazonal é uma medida importante para proteger grupos vulneráveis.			
<b>REFERENCIAS</b>	ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAUDE (OPAS). Organização Pan-Americana de Saúde. Alerta Epidemiológico: Surtos de Influenza Aviária causada por Influenza A (H5N1) na Região das Américas. Disponível em: <a href="https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-surtos-influenza-aviaria-causadopor-influenza-ah5n1-na-regiao">https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-surtos-influenza-aviaria-causadopor-influenza-ah5n1-na-regiao</a> . Acesso em: 01/10/2024. SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. CVE/DTR, CIEVS. IAL. Documento Técnico – Vigilância da Influenza Aviária no Estado de São Paulo. Disponível em: <a href="http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/central/documento_tecnico_influenza_aviaria_ses_sp.pdf">http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/central/documento_tecnico_influenza_aviaria_ses_sp.pdf</a> . Acesso em: 01/10/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15560	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4606981 - ISABELLE JÚLIA CARVALHO DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Hipertensão arterial sistêmica, obesidade grau II, hipercolesterolemia e esteatose hepática: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica que compromete os vasos sanguíneos, coração, cérebro e rins, aumentando o risco de complicações, como infarto e acidente vascular cerebral (1). A obesidade, sobretudo em grau II, é um fator de risco importante para o desenvolvimento da HAS, além de estar associada a outras comorbidades, como a esteatose hepática e a hipercolesterolemia (2). A esteatose hepática, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura nos hepatócitos, pode progredir para inflamação crônica, cirrose e, em casos mais graves, câncer hepático (3). Já a hipercolesterolemia é a elevação dos níveis de colesterol no sangue, principalmente do LDL-c, o que aumenta o risco de doenças cardiovasculares (4). A modificação dos hábitos alimentares é uma estratégia central no manejo dessas condições, com o objetivo de reduzir a inflamação, melhorar o perfil lipídico e hepático, e controlar a pressão arterial a conduta nutricional utilizada no controle da hipercolesterolemia, da HAS e no tratamento da esteatose hepática.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada visando o controle hipercolesterolemia, da HAS e tratamento da esteatose hepática.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseado em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A paciente L.M.S., sexo feminino, 50 anos, cuidadora de idosos, trabalha 12 horas por noite e reside com seu filho. Procurou o serviço de nutrição por vontade própria. Possui diagnóstico de HAS, esteatose hepática e hipercolesterolemia, em uso de losartana, sinvastatina e anlodipino. Os exames laboratoriais revelaram colesterol total e LDL-c elevados, o que classificou a paciente como de risco cardiovascular intermediário. Além disso, os níveis de ferritina, vitamina D, RDW e gama glutamil transferase estavam alterados, indicando disfunção hepática, o que confirmou o diagnóstico de esteatose hepática. A avaliação antropométrica indicou uma massa corporal de 110 kg, altura de 1,70 m e IMC 38,06 kg/m<sup>2</sup> (obesidade grau II). Durante a anamnese e o recordatório alimentar de 24 horas, foi identificado um alto consumo de carboidratos refinados, consumo insuficiente de frutas (duas vezes por semana) e água (500 ml por dia), além de realizar apenas três refeições ao dia. A estratégia nutricional proposta incluiu a redução de 500 calorias a partir do valor do gasto energético total, conforme preconizado pela ABESO (5), a redução de alimentos ultraprocessados, conhecidos por seu impacto negativo na saúde cardiovascular e hepática. Foram fornecidos materiais educativos para conscientizar a paciente sobre as porções adequadas e a importância de uma alimentação balanceada. Também foram sugeridos lanches saudáveis para o período de trabalho noturno, visando melhorar o perfil alimentar e o controle da esteatose hepática.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A consulta nutricional permitiu identificar os fatores dietéticos relacionados à hipercolesterolemia e HAS da paciente, possibilitando a elaboração de um plano alimentar personalizado, elaborado em conjunto com a paciente, e fundamentado nas diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (4). O acompanhamento contínuo é essencial para alcançar a adesão às mudanças propostas e a melhora na qualidade de vida da paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, Machado CA, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq. Bras. Cardiol. 2021;116(3):516-658. 2. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity and overweight. 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight">https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight</a>. Acesso em: 3 out. 2024. 3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA. Esteatose hepática. Disponível em: <a href="https://sbhepatologia.org.br/imprensa/esteatose-hepatica/">https://sbhepatologia.org.br/imprensa/esteatose-hepatica/</a>. Acesso em: 03 out. 2024. 4. FALUDI, A. A.; IZAR, M. C. O.; SARAIVA, J. F. K.; CHACRA, A. P. M.; BIANCO, H. T.; AFIUNE NETO, A.; BERTOLAMI, A.; et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 109, n. 2, supl. 1, p. 1-76, 2017. 5. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Posicionamento sobre o tratamento nutricional do sobrepeso e da obesidade. Departamento de Nutrição da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15561	Saúde Publica	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5064104 - CARLOS AUGUSTO RINKEVICIUS ROSSI		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		DR EDUARDO DE MASI
<b>TITULO</b>	GRIPE AVIARIA MANEJO DOS CASOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A Influenza Aviária representa uma ameaça significativa à saúde pública devido ao seu potencial de transmissão inter-humana e alta taxa de mortalidade. Este documento aborda as práticas recomendadas para o manejo de casos suspeitos, prováveis e confirmados de Influenza Aviária, com foco em isolamento, tratamento e notificação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Os objetivos deste protocolo são: (1) orientar profissionais de saúde sobre o manejo adequado dos pacientes suspeitos e confirmados de Influenza Aviária; (2) promover a adoção de medidas de isolamento e controle de infecção nos serviços de saúde; e (3) definir as diretrizes para o tratamento e notificação dos casos de forma a minimizar o risco de transmissão.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia para o manejo de casos é baseada em diretrizes de saúde pública e protocolos de controle de infecção. O manejo dos pacientes inclui: avaliação clínica inicial, isolamento adequado (domiciliar ou hospitalar), uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), notificação às autoridades de saúde e tratamento com antivirais. Os serviços de saúde devem ser preparados para realizar a coleta de amostras para diagnóstico laboratorial e monitorar diariamente a evolução dos pacientes.			
<b>RESULTADOS</b>	Pacientes com suspeita ou confirmação de Influenza Aviária devem ser isolados para prevenir a propagação do vírus. O isolamento hospitalar requer quarto privativo, preferencialmente com pressão negativa, e medidas de prevenção e controle, como o uso de máscaras PFF2/N95 durante procedimentos geradores de aerossóis. Além disso, o uso correto e a remoção segura dos EPIs são cruciais para evitar a exposição. O tratamento com inibidores da neuraminidase, como o Oseltamivir, é recomendado e deve ser iniciado o mais rápido possível, idealmente nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas, por um período mínimo de cinco dias. O tratamento pode ser estendido até a melhora clínica, mas deve ser interrompido caso o resultado laboratorial seja negativo para Influenza A ou B. A notificação de casos suspeitos ou confirmados deve ser realizada em até 24 horas, permitindo uma resposta rápida e efetiva das autoridades de saúde. A notificação imediata contribui para a implementação de medidas de isolamento, busca ativa de contatos e controle da disseminação do vírus.			
<b>CONCLUSOES</b>	O manejo adequado dos casos de Influenza Aviária requer uma abordagem integrada entre isolamento rigoroso, tratamento antiviral e notificação eficiente. A adesão aos protocolos de isolamento e uso de EPI, somada ao tratamento com Oseltamivir, mostra-se essencial para controlar a propagação da Influenza Aviária em serviços de saúde. A cooperação dos profissionais de saúde com as autoridades sanitárias é crucial para garantir uma resposta eficaz e proteção da saúde pública.			
<b>REFERENCIAS</b>	SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. CVE/DTR, CIEVS. IAL. Documento Técnico – Vigilância da Influenza Aviária no Estado de São Paulo. Disponível em: <a href="http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/central/documento_tecnico_influenza_aviaria_ses_sp.pdf">http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/central/documento_tecnico_influenza_aviaria_ses_sp.pdf</a> Acesso em: 01/10/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15561	Saúde Pública	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070422 - CARINA ARAKI DE FREITAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		DR EDUARDO DE MASI
<b>TITULO</b>	GRIPE AVIARIA MANEJO DOS CASOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A Influenza Aviária representa uma ameaça significativa à saúde pública devido ao seu potencial de transmissão inter-humana e alta taxa de mortalidade. Este documento aborda as práticas recomendadas para o manejo de casos suspeitos, prováveis e confirmados de Influenza Aviária, com foco em isolamento, tratamento e notificação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Os objetivos deste protocolo são: (1) orientar profissionais de saúde sobre o manejo adequado dos pacientes suspeitos e confirmados de Influenza Aviária; (2) promover a adoção de medidas de isolamento e controle de infecção nos serviços de saúde; e (3) definir as diretrizes para o tratamento e notificação dos casos de forma a minimizar o risco de transmissão.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia para o manejo de casos é baseada em diretrizes de saúde pública e protocolos de controle de infecção. O manejo dos pacientes inclui: avaliação clínica inicial, isolamento adequado (domiciliar ou hospitalar), uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), notificação às autoridades de saúde e tratamento com antivirais. Os serviços de saúde devem ser preparados para realizar a coleta de amostras para diagnóstico laboratorial e monitorar diariamente a evolução dos pacientes.			
<b>RESULTADOS</b>	Pacientes com suspeita ou confirmação de Influenza Aviária devem ser isolados para prevenir a propagação do vírus. O isolamento hospitalar requer quarto privativo, preferencialmente com pressão negativa, e medidas de prevenção e controle, como o uso de máscaras PFF2/N95 durante procedimentos geradores de aerossóis. Além disso, o uso correto e a remoção segura dos EPIs são cruciais para evitar a exposição. O tratamento com inibidores da neuraminidase, como o Oseltamivir, é recomendado e deve ser iniciado o mais rápido possível, idealmente nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas, por um período mínimo de cinco dias. O tratamento pode ser estendido até a melhora clínica, mas deve ser interrompido caso o resultado laboratorial seja negativo para Influenza A ou B. A notificação de casos suspeitos ou confirmados deve ser realizada em até 24 horas, permitindo uma resposta rápida e efetiva das autoridades de saúde. A notificação imediata contribui para a implementação de medidas de isolamento, busca ativa de contatos e controle da disseminação do vírus.			
<b>CONCLUSOES</b>	O manejo adequado dos casos de Influenza Aviária requer uma abordagem integrada entre isolamento rigoroso, tratamento antiviral e notificação eficiente. A adesão aos protocolos de isolamento e uso de EPI, somada ao tratamento com Oseltamivir, mostra-se essencial para controlar a propagação da Influenza Aviária em serviços de saúde. A cooperação dos profissionais de saúde com as autoridades sanitárias é crucial para garantir uma resposta eficaz e proteção da saúde pública.			
<b>REFERENCIAS</b>	SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. CVE/DTR, CIEVS. IAL. Documento Técnico – Vigilância da Influenza Aviária no Estado de São Paulo. Disponível em: <a href="http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/central/documento_tecnico_influenza_aviaria_ses_sp.pdf">http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/central/documento_tecnico_influenza_aviaria_ses_sp.pdf</a> Acesso em: 01/10/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15561	Saúde Pública	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070635 - GUILHERME VIEIRA GARCIA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		DR EDUARDO DE MASI
<b>TITULO</b>	GRIPE AVIARIA MANEJO DOS CASOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A Influenza Aviária representa uma ameaça significativa à saúde pública devido ao seu potencial de transmissão inter-humana e alta taxa de mortalidade. Este documento aborda as práticas recomendadas para o manejo de casos suspeitos, prováveis e confirmados de Influenza Aviária, com foco em isolamento, tratamento e notificação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Os objetivos deste protocolo são: (1) orientar profissionais de saúde sobre o manejo adequado dos pacientes suspeitos e confirmados de Influenza Aviária; (2) promover a adoção de medidas de isolamento e controle de infecção nos serviços de saúde; e (3) definir as diretrizes para o tratamento e notificação dos casos de forma a minimizar o risco de transmissão.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia para o manejo de casos é baseada em diretrizes de saúde pública e protocolos de controle de infecção. O manejo dos pacientes inclui: avaliação clínica inicial, isolamento adequado (domiciliar ou hospitalar), uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), notificação às autoridades de saúde e tratamento com antivirais. Os serviços de saúde devem ser preparados para realizar a coleta de amostras para diagnóstico laboratorial e monitorar diariamente a evolução dos pacientes.			
<b>RESULTADOS</b>	Pacientes com suspeita ou confirmação de Influenza Aviária devem ser isolados para prevenir a propagação do vírus. O isolamento hospitalar requer quarto privativo, preferencialmente com pressão negativa, e medidas de prevenção e controle, como o uso de máscaras PFF2/N95 durante procedimentos geradores de aerossóis. Além disso, o uso correto e a remoção segura dos EPIs são cruciais para evitar a exposição. O tratamento com inibidores da neuraminidase, como o Oseltamivir, é recomendado e deve ser iniciado o mais rápido possível, idealmente nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas, por um período mínimo de cinco dias. O tratamento pode ser estendido até a melhora clínica, mas deve ser interrompido caso o resultado laboratorial seja negativo para Influenza A ou B. A notificação de casos suspeitos ou confirmados deve ser realizada em até 24 horas, permitindo uma resposta rápida e efetiva das autoridades de saúde. A notificação imediata contribui para a implementação de medidas de isolamento, busca ativa de contatos e controle da disseminação do vírus.			
<b>CONCLUSOES</b>	O manejo adequado dos casos de Influenza Aviária requer uma abordagem integrada entre isolamento rigoroso, tratamento antiviral e notificação eficiente. A adesão aos protocolos de isolamento e uso de EPI, somada ao tratamento com Oseltamivir, mostra-se essencial para controlar a propagação da Influenza Aviária em serviços de saúde. A cooperação dos profissionais de saúde com as autoridades sanitárias é crucial para garantir uma resposta eficaz e proteção da saúde pública.			
<b>REFERENCIAS</b>	SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. CVE/DTR, CIEVS. IAL. Documento Técnico – Vigilância da Influenza Aviária no Estado de São Paulo. Disponível em: <a href="http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/central/documento_tecnico_influenza_aviaria_ses_sp.pdf">http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/central/documento_tecnico_influenza_aviaria_ses_sp.pdf</a> Acesso em: 01/10/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15561	Saúde Publica	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070694 - GABRIEL FERRAZ MORETTO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		DR EDUARDO DE MASI
<b>TITULO</b>	GRIPE AVIARIA MANEJO DOS CASOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A Influenza Aviária representa uma ameaça significativa à saúde pública devido ao seu potencial de transmissão inter-humana e alta taxa de mortalidade. Este documento aborda as práticas recomendadas para o manejo de casos suspeitos, prováveis e confirmados de Influenza Aviária, com foco em isolamento, tratamento e notificação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Os objetivos deste protocolo são: (1) orientar profissionais de saúde sobre o manejo adequado dos pacientes suspeitos e confirmados de Influenza Aviária; (2) promover a adoção de medidas de isolamento e controle de infecção nos serviços de saúde; e (3) definir as diretrizes para o tratamento e notificação dos casos de forma a minimizar o risco de transmissão.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia para o manejo de casos é baseada em diretrizes de saúde pública e protocolos de controle de infecção. O manejo dos pacientes inclui: avaliação clínica inicial, isolamento adequado (domiciliar ou hospitalar), uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), notificação às autoridades de saúde e tratamento com antivirais. Os serviços de saúde devem ser preparados para realizar a coleta de amostras para diagnóstico laboratorial e monitorar diariamente a evolução dos pacientes.			
<b>RESULTADOS</b>	Pacientes com suspeita ou confirmação de Influenza Aviária devem ser isolados para prevenir a propagação do vírus. O isolamento hospitalar requer quarto privativo, preferencialmente com pressão negativa, e medidas de prevenção e controle, como o uso de máscaras PFF2/N95 durante procedimentos geradores de aerossóis. Além disso, o uso correto e a remoção segura dos EPIs são cruciais para evitar a exposição. O tratamento com inibidores da neuraminidase, como o Oseltamivir, é recomendado e deve ser iniciado o mais rápido possível, idealmente nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas, por um período mínimo de cinco dias. O tratamento pode ser estendido até a melhora clínica, mas deve ser interrompido caso o resultado laboratorial seja negativo para Influenza A ou B. A notificação de casos suspeitos ou confirmados deve ser realizada em até 24 horas, permitindo uma resposta rápida e efetiva das autoridades de saúde. A notificação imediata contribui para a implementação de medidas de isolamento, busca ativa de contatos e controle da disseminação do vírus.			
<b>CONCLUSOES</b>	O manejo adequado dos casos de Influenza Aviária requer uma abordagem integrada entre isolamento rigoroso, tratamento antiviral e notificação eficiente. A adesão aos protocolos de isolamento e uso de EPI, somada ao tratamento com Oseltamivir, mostra-se essencial para controlar a propagação da Influenza Aviária em serviços de saúde. A cooperação dos profissionais de saúde com as autoridades sanitárias é crucial para garantir uma resposta eficaz e proteção da saúde pública.			
<b>REFERENCIAS</b>	SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. CVE/DTR, CIEVS. IAL. Documento Técnico – Vigilância da Influenza Aviária no Estado de São Paulo. Disponível em: <a href="http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/central/documento_tecnico_influenza_aviaria_ses_sp.pdf">http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/central/documento_tecnico_influenza_aviaria_ses_sp.pdf</a> Acesso em: 01/10/2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15561	Saúde Publica	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5541549 - LEONARDO LIN CHEN		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		DR EDUARDO DE MASI
<b>TITULO</b>	GRIPE AVIARIA MANEJO DOS CASOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A Influenza Aviária representa uma ameaça significativa à saúde pública devido ao seu potencial de transmissão inter-humana e alta taxa de mortalidade. Este documento aborda as práticas recomendadas para o manejo de casos suspeitos, prováveis e confirmados de Influenza Aviária, com foco em isolamento, tratamento e notificação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Os objetivos deste protocolo são: (1) orientar profissionais de saúde sobre o manejo adequado dos pacientes suspeitos e confirmados de Influenza Aviária; (2) promover a adoção de medidas de isolamento e controle de infecção nos serviços de saúde; e (3) definir as diretrizes para o tratamento e notificação dos casos de forma a minimizar o risco de transmissão.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia para o manejo de casos é baseada em diretrizes de saúde pública e protocolos de controle de infecção. O manejo dos pacientes inclui: avaliação clínica inicial, isolamento adequado (domiciliar ou hospitalar), uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), notificação às autoridades de saúde e tratamento com antivirais. Os serviços de saúde devem ser preparados para realizar a coleta de amostras para diagnóstico laboratorial e monitorar diariamente a evolução dos pacientes.			
<b>RESULTADOS</b>	Pacientes com suspeita ou confirmação de Influenza Aviária devem ser isolados para prevenir a propagação do vírus. O isolamento hospitalar requer quarto privativo, preferencialmente com pressão negativa, e medidas de prevenção e controle, como o uso de máscaras PFF2/N95 durante procedimentos geradores de aerossóis. Além disso, o uso correto e a remoção segura dos EPIs são cruciais para evitar a exposição. O tratamento com inibidores da neuraminidase, como o Oseltamivir, é recomendado e deve ser iniciado o mais rápido possível, idealmente nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas, por um período mínimo de cinco dias. O tratamento pode ser estendido até a melhora clínica, mas deve ser interrompido caso o resultado laboratorial seja negativo para Influenza A ou B. A notificação de casos suspeitos ou confirmados deve ser realizada em até 24 horas, permitindo uma resposta rápida e efetiva das autoridades de saúde. A notificação imediata contribui para a implementação de medidas de isolamento, busca ativa de contatos e controle da disseminação do vírus.			
<b>CONCLUSOES</b>	O manejo adequado dos casos de Influenza Aviária requer uma abordagem integrada entre isolamento rigoroso, tratamento antiviral e notificação eficiente. A adesão aos protocolos de isolamento e uso de EPI, somada ao tratamento com Oseltamivir, mostra-se essencial para controlar a propagação da Influenza Aviária em serviços de saúde. A cooperação dos profissionais de saúde com as autoridades sanitárias é crucial para garantir uma resposta eficaz e proteção da saúde pública.			
<b>REFERENCIAS</b>	SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. CVE/DTR, CIEVS. IAL. Documento Técnico – Vigilância da Influenza Aviária no Estado de São Paulo. Disponível em: <a href="http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/central/documento_tecnico_influenza_aviaria_ses_sp.pdf">http://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/central/documento_tecnico_influenza_aviaria_ses_sp.pdf</a> Acesso em: 01/10/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15562	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4791932 - ALINE MONTEIRO SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Heide Caroline de Jesus Camargo Bueno	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Hipertensão Arterial Sistêmica e Doença Renal Crônica: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a doença renal crônica (DRC) são condições crônicas altamente prevalentes e inter-relacionadas. A HAS é uma das principais causas de DRC, sendo responsável pela progressão da lesão renal ao longo do tempo, enquanto a DRC, por sua vez, pode agravar o controle da pressão arterial (1). Pacientes com DRC estão em maior risco de eventos cardiovasculares, incluindo infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral (2). O manejo nutricional adequado é fundamental para o controle da pressão arterial, preservação da função renal e redução do risco cardiovascular.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada no controle da HAS e da DRC, com foco em melhorar o estado nutricional e minimizar complicações renais e cardiovasculares.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, com base em atendimento nutricional ambulatorial.			
<b>RESULTADOS</b>	O paciente J.J.S., sexo masculino, 71 anos, aposentado, procurou o serviço de nutrição por conta própria, 9 meses após um acidente vascular cerebral (AVC). Exames laboratoriais revelaram níveis elevados de creatinina (1,88 mg/dL), ureia (71 mg/dL) e LDL (58 mg/dL), o que indicou um risco cardiovascular muito alto. A taxa de filtração glomerular (TFG) calculada foi de 38 ml/min/1,73 m <sup>2</sup> , classificando a DRC em estágio 3b (4). O paciente também foi diagnosticado com HAS e faz uso de hidroclorotiazida, losartana, ácido acetilsalicílico e atorvastatina. Na avaliação antropométrica, o paciente apresentou massa corporal de 62,2 kg, altura de 1,77 m e IMC 19,8 kg/m <sup>2</sup> , indicando baixo peso. O recordatório alimentar de 24 horas mostrou alto consumo de fontes proteicas, incluindo queijo muçarela 1x ao dia, leite integral 2x ao dia, além de carne, frango e ovos 3x ao dia. O paciente também relatou consumir biscoito coquinho cerca de 6 vezes ao dia. Considerando a condição renal e o risco cardiovascular, a intervenção nutricional focou na adequação da ingestão de proteínas (0,8 g/kg), controle dos níveis de potássio, fósforo e gorduras, conforme recomendado pelas diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (4) e da BRASPEN (3). Além disso, o paciente também é constipado e por isso, o plano alimentar focou no aumento de fibras e adequação da ingestão hídrica.			
<b>CONCLUSOES</b>	A consulta nutricional permitiu identificar os fatores dietéticos diretamente relacionados à HAS e à DRC. Com base nas diretrizes nacionais, foi possível elaborar um plano alimentar personalizado, visando a preservação da função renal e o controle do risco cardiovascular, garantindo a adesão ao tratamento e a manutenção do estado nutricional adequado.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, Machado CA, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq. Bras. Cardiol. 2021;116(3):516-658. 2. Nerbass FB, Lima HN, Moura-Neto JA, Lugon JR, Sesso R. Brazilian Dialysis Survey 2022. Braz J Nephrol. 2023;46(2). 3. Zambelli CMSF, Gonçalves RC, Alves JTM, Araújo GT, Gonçalves RCC, Gusmão MHL, et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. 2020. 4. FALUDI, A. A.; IZAR, M. C. O.; SARAIVA, J. F. K.; CHACRA, A. P. M.; BIANCO, H. T.; AFIUNE NETO, A.; BERTOLAMI, A.; et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 109, n. 2, supl. 1, p. 1-76, 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15563	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4636619 - ANDRÉA CRISTINA DE BRITO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Obesidade Grau 2 e Depressão: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, e é classificada em diferentes graus de severidade. Pacientes com obesidade grau II (IMC entre 35-39,9 kg/m<sup>2</sup>) enfrentam maior risco de desenvolver comorbidades como doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, e condições musculoesqueléticas (1). Além disso, a obesidade está frequentemente associada a distúrbios psiquiátricos, como a depressão. Estudos sugerem que há uma relação bidirecional entre obesidade e depressão: enquanto a obesidade pode aumentar o risco de depressão, a depressão pode contribuir para o aumento do peso, resultando em um ciclo vicioso (2). Medicamentos psiquiátricos, como antidepressivos e ansiolíticos, muitas vezes têm efeitos colaterais que incluem alterações de peso, o que agrava ainda mais esse quadro (3). Dada a interconexão dessas doenças, o manejo nutricional adequado é uma parte crucial do tratamento integrado.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada para promover a reeducação alimentar e a perda de massa corporal em uma paciente com obesidade grau 2 e depressão.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseado em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A paciente T.P.S., sexo feminino, 40 anos, solteira, professora, foi encaminhada ao serviço de nutrição pelo psiquiatra devido à obesidade e depressão. A paciente faz uso de medicamentos psiquiátricos, como Rivotril, Paroxetina e Amitriptilina, que podem alterar o apetite, o metabolismo e o sono. Apresenta desconforto ao consumir leite, e seu hábito intestinal foi alterado desde a retirada da vesícula biliar em 2015. Na avaliação antropométrica, registrou-se massa corporal de 101,3 kg, altura de 1,63 m e IMC de 38,1 kg/m<sup>2</sup> (obesidade grau 2). O recordatório alimentar revelou o consumo elevado de alimentos ultraprocessados, baixos níveis de frutas, legumes e verduras, longos períodos sem se alimentar e consumo inadequado de macronutrientes: lipídios (37,2%), carboidratos (45,9%) e proteínas (16,9%). A paciente também relatou hábito intestinal alterado, com constipação (escala de Bristol tipo 5), devido à retirada da vesícula e à dieta inadequada. A proposta inicial foi orientar a paciente a incorporar refeições mais completas, fracionadas ao longo do dia, baseadas em alimentos in natura e integrais, evitando alimentos ricos em gorduras e açúcares. Visando à perda de peso e ao estabelecimento de hábitos alimentares saudáveis, foram sugeridos ajustes qualitativos no plano alimentar, como o aumento da ingestão de fibras e a redução do consumo de alimentos processados. No entanto, a paciente demonstrou resistência às mudanças propostas, mesmo após a explicação sobre os benefícios dessas modificações.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar de um início promissor do tratamento, a paciente ainda não teve adesão às mudanças propostas, devido à resistência. O acompanhamento contínuo, com metas graduais e realistas, continua sendo fundamental para ajudá-la a adotar hábitos alimentares mais saudáveis e alcançar a perda de peso necessária. Um plano alimentar qualitativo, baseado em alimentos ricos em nutrientes e refeições fracionadas, permanece como base do tratamento nutricional, alinhado com a melhoria da qualidade de vida da paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity and overweight. 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight">https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight</a>. Acesso em: 3 out. 2024. 2. Zhang J. The Bidirectional Relationship between Body Weight and Depression across Gender: A Simultaneous Equation Approach. Int J Environ Res Public Health. 2021 Jul 19;18(14):7673. 3. Gafoor R, Booth HP, Gulliford MC. Antidepressant utilisation and incidence of weight gain during 10 years' follow-up: population based cohort study. BMJ. 2018 May 23;361:k1951.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15564	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4624211 - NIUCLÉCIA ALMEIDA OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Heide Caroline de Jesus Camargo Bueno	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional no Diabetes mellitus tipo 2, Obesidade, Hipercolesterolemia e Doença Renal Crônica: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica crônica, caracterizada pela resistência à insulina e pela deficiência relativa de insulina, o que leva a níveis elevados de glicose no sangue (1). DM2 está intimamente associado à obesidade, uma condição de acúmulo excessivo de gordura corporal que agrava o risco de complicações cardiovasculares e metabólicas, como hipercolesterolemia e doença renal crônica (DRC) (2). A DRC, por sua vez, é uma complicação comum em pacientes com DM2 e caracteriza-se por uma deterioração gradual da função renal, podendo evoluir para estágios avançados e exigir terapia de substituição renal. O manejo integrado dessas condições é crucial para a prevenção de complicações e melhora da qualidade de vida (3).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Propor intervenções nutricionais práticas visando o manejo integrado da paciente para o controle do DM2, obesidade, hipercolesterolemia e DRC.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseado em atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A paciente S.C.O.P, do sexo feminino, 53 anos, casada, do lar, procurou o serviço de nutrição após encaminhamento do clínico geral. Os exames laboratoriais mostraram DM2 descompensado, com valores elevados de glicemia de jejum, mesmo com o uso de metformina. Além disso, faz uso de sinvastatina para controle da hipercolesterolemia e fluoxetina para depressão. Possui diagnóstico de DRC, com taxa de filtração glomerular de 56,83 ml/min/1,73m², indicando estágio 3A da doença. Na avaliação antropométrica, a paciente apresentou massa corporal de 82 kg, altura de 1,52 m e IMC de 35,54 kg/m², caracterizando obesidade grau 2. A anamnese e o recordatório alimentar de 24 horas revelaram que, embora a paciente tenha se adequadamente às orientações nutricionais passadas anteriormente, o consumo de gorduras ainda estava elevado (35% do valor energético total diário), especialmente devido ao consumo de alimentos ultraprocessados e embutidos, prejudiciais ao controle das condições clínicas. Diante desse quadro, foram propostas mudanças qualitativas na alimentação, focando no controle do consumo de proteínas, potássio e sódio, essenciais para o tratamento conservador da DRC, além da redução no consumo de gorduras. Foram recomendadas fibras solúveis para auxiliar no controle glicêmico e lipídico, e a exclusão de embutidos e ultraprocessados da dieta. A paciente foi orientada a consultar um nefrologista para melhor controle da DRC.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O quadro clínico da paciente inclui múltiplas condições crônicas que requerem um manejo nutricional integrado. O acompanhamento nutricional desempenha papel fundamental na prevenção da progressão da DRC e na adequação alimentar para o controle da obesidade, hipercolesterolemia e DM2. As intervenções propostas buscaram a adequação de macronutrientes e uma dieta balanceada, fundamental para a melhora da qualidade de vida e controle das condições de saúde da paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. RODACKI, Melanie; COBAS, Roberta A.; ZAJDENVERG, Lenita; et al. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024. 2. Sá JR, Canani LH, Rangel ÉB, Bauer AC, Escott GM, Zelmanovitz T, et al. Avaliação e tratamento da doença renal do diabetes. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2024. 3. Zambelli CMSF, Gonçalves RC, Alves JTM, Araújo GT, Goncalves RCC, Gusmão MHL, et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. 2020.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15565	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1220306 - CECÍLIA CARLETTO THIES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Fernandes Batista		
<b>TITULO</b>	DESAFIOS PSICOMOTORES EM INDIVÍDUOS COM DISLEXIA NA PERSPECTIVA DA INTERVENÇÃO E O DESENVOLVIMENTO MOTOR: Revisão de Literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	A dislexia é um distúrbio neurológico de origem genética, com manifestação hereditária, que afeta de 5 a 17% da população global. No Brasil, entre 10 a 15% da população apresenta esse distúrbio de aprendizagem, o qual se caracteriza por dificuldades na leitura, escrita, soletração e ortografia. O reconhecimento precoce e o tratamento adequado são essenciais para o desenvolvimento psicomotor.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar os desafios psicomotores enfrentados por indivíduos com dislexia, explorando estratégias de intervenção fisioterapêutica e psicomotoras para sua minimização.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado uma revisão sistemática da literatura utilizando as bases de dados PubMed, Cochrane Library e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com artigos publicados entre 2014 e 2024. Foram incluídos estudos em português, espanhol e inglês, focados na dislexia e no desenvolvimento motor.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise de seis estudos sobre dislexia e desenvolvimento motor e dois sobre intervenção fisioterapêutica mostrou que a identificação precoce e a aplicação de intervenções adequadas podem melhorar o desenvolvimento psicomotor em indivíduos com dislexia. Evidenciou-se que a dislexia refere-se a um padrão específico de dificuldades de aprendizagem, caracterizado por desafios no reconhecimento preciso e fluente de palavras, dificuldades na decodificação e problemas ortográficos. Essa condição impacta pessoas de todas as faixas etárias com estigma ao longo da vida, tanto na fase escolar como profissional. Por meio de intervenções terapêuticas específicas, a fisioterapia busca melhorar a coordenação motora, equilíbrio e propriocepção, aspectos fundamentais para o desenvolvimento global da criança disléxica. Além disso, técnicas de estimulação sensorial e cognitiva são empregadas para fortalecer as conexões neurais relacionadas à linguagem e à percepção visual, auxiliando na superação das dificuldades de leitura e escrita.			
<b>CONCLUSOES</b>	Constatou-se que a fisioterapia pode desempenhar um papel relevante no tratamento de dislexia, auxiliando no desenvolvimento motor e postural. A inclusão da fisioterapia no tratamento desses pacientes pode promover maior segurança e estabilidade postural e coordenação motora, melhorando a qualidade de vida e facilitando o aprendizado.			
<b>REFERENCIAS</b>	Alves RJR, Nakano TDC, Lima RFD, Ciasca SM. Identifying Signs of Dyslexia Test: evidence of criterion validity. Paidéia. 2018;(28):e2833. Norris, M., J Hammond, A Williams, S Walker. Alunos com dificuldades específicas de aprendizagem vivenciam o ensino de fisioterapia pré-matricula: um estudo qualitativo. BMC medical education. 2019;20(1):2. MEDINA GBK, MINETTO MFJ, GUIMARÃES SRK. Funções executivas na dislexia do desenvolvimento: revendo evidências de pesquisas. Rev. bras. educ. espec. 2017;23(3).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15566	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4695925 - GEUSA PEREIRA SANTANA DA CRUZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Fernandes Batista		
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA EM CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS PARA A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA FASE ESCOLAR			
<b>INTRODUCAO</b>	A estimulação psicomotora em crianças de 0 a 3 anos, é fundamental para o desenvolvimento integral, pois abrange aspectos motores, cognitivos, emocionais e sociais. Durante essa fase, o cérebro da criança é bastante responsivo aos estímulos, e a interação com o ambiente, por meio de movimentos corporais. A psicomotricidade envolve o uso do corpo para a construção de conhecimento, ajudando a criança a explorar o espaço, adquirir consciência corporal e desenvolver habilidades motoras, essenciais para a coordenação motora fina, concentração e controle emocional, que influenciam diretamente o desempenho escolar na fase subsequente.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a influência da estimulação psicomotora em crianças de 0 a 3 anos no desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais e como essas habilidades impactam a aprendizagem na fase escolar.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado uma revisão sistemática de estudos publicados entre 2015 e 2024, focando em publicações indexadas nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca incluiu termos específicos, como "estimulação psicomotora," "fisioterapia," e "desenvolvimento infantil".			
<b>RESULTADOS</b>	8 estudos foram selecionados para análise e a elaboração do estudo, e apontaram que as crianças que passaram por estímulos psicomotores adequados nos primeiros anos de vida apresentam vantagens significativas no desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas. A estimulação precoce se mostrou eficaz na promoção da coordenação motora fina e grossa, fundamentais para tarefas escolares como escrita, leitura e atividades de resolução de problemas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Foi possível observar que a estimulação psicomotora em crianças de 0 a 3 anos é crucial para o desenvolvimento integral, impactando diretamente no sucesso escolar futuro. Ao integrar atividades psicomotoras no cotidiano das crianças, promove não apenas o desenvolvimento motor, mas também habilidades cognitivas e emocionais importantes. A estimulação precoce ajuda a criança a adquirir confiança, desenvolver autoestima e a fortalecer a base para o aprendizado formal, criando condições que facilitam o desempenho acadêmico. O estudo reforça a necessidade de políticas educacionais e programas que incorporem práticas de estimulação psicomotora desde a primeira infância.			
<b>REFERENCIAS</b>	SECRETI, Gabriela Bauhmart; PETERMANN, Xavéle Braatz; MARQUES, Rosana Niederauer. Atividades psicomotoras desenvolvidas nos anos iniciais do ensino fundamental. <i>Vivências</i> , v. 15, n. 28, p. 43-49, 2019. AMARAL, Elaine Martins; DE OLIVEIRA LIRA, Mithellen Dayane; RAITZ, Isis Mariana. A Importância Da Psicomotricidade Nos Processos De Aprendizagem Aliada As Ações Pedagógicas Na Educação: O Ensino Da Criança Através Da Pedagogia, Psicologia E Fisioterapia. <i>Revista Araucária: Ambiente e Sociedade</i> , p. 64. 2022. DE SENA ALVES, Juliana; ARAÚJO, Miryam Moreira Mastrella. A Importância da estimulação neuropsicomotora em ambiente escolar. <i>Revista JRG</i> , v. 5, n. 11, p. 301-308, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15570	Enfermagem	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4064160 - BRUNA ALVES DE SOUZA LIMA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elisabete Calabuig Chapina Ohara		
<b>TITULO</b>	CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA INTERNÇÕES E MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	Internação por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) consiste em um termo utilizado em diversos países como indicador indireto da efetividade do primeiro nível de atenção à saúde e aplicado como marcador de qualidade e acesso da atenção primária à saúde (APS).			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a evolução temporal da internação de idosos por condições sensíveis à atenção primária à saúde segundo sua estrutura, magnitude e causas			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo epidemiológico com abordagem quantitativa de caráter descritivo, transversal, utilizando dados secundários, levantados por meio da ferramenta de tabulação online desenvolvida pelo DATASUS que permite tabular dados do Sistema Único de Saúde (SUS), TABNET, disponível no site <a href="https://capital.sp.gov.br/web/saude/tabnet">https://capital.sp.gov.br/web/saude/tabnet</a> . Os descritivos usados para busca foram: causas de internação sensível à atenção básica, entre os anos 2019 a 2023, mortalidade por Causas Sensíveis a Atenção Básica no mesmo recorte temporal, a população estudada compreende ambos os sexos feminino e masculino dentro da faixa etária de 60 a 80 mais anos na cidade de São Paulo. O levantamento dos dados foi realizado entre os meses de julho e agosto de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Observou-se tendência de redução nas taxas de ICSAP em idosos na cidade de São Paulo, de 2019 a 2023, para ambos os sexos e todas as faixas etárias. As principais causas de ICSAP concentraram-se nas doenças cardiocirculatórias; cérebro circulatórias respiratórias; e renais. Ocorreu diminuição de 2,16% de internações por doenças cardiocirculatórias, 2,29% nas doenças cérebro circulatórias e um aumento de 2,05% nas internações por doenças pulmonares, já as doenças renais apresentaram discreta oscilação no decorrer destes anos se mantendo estáveis. Encontrada tendência de aumento da cobertura da Estratégia de Saúde da Família em idosos, no Brasil, de 2000 a 2023. Houve correlação negativa entre internações e indicadores de acesso à atenção primária.			
<b>CONCLUSOES</b>	Há tendência de redução nas taxas gerais de ICSAP em idosos no Brasil, em função de melhorias na cobertura da atenção primária.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Brasil. Departamento de Informática do SUS [Internet]. Acessado em 2024 junho, 26. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/sobre-odatus/#:~:text=O%20Departamento%20de%20Inform%C3%A1tica%20do,no%20D.O.U.%20de%2019.04.1991%20(%238)#8239">https://datasus.saude.gov.br/sobre-odatus/#:~:text=O%20Departamento%20de%20Inform%C3%A1tica%20do,no%20D.O.U.%20de%2019.04.1991%20(%238)#8239</a> ; 2. Alfradique ME, Bonolo P de F, Dourado I, Lima-Costa MF, Macinko J, Mendonça CS, et al.. Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP - Brasil). Cad Saúde Pública [Internet]. 2009Jun;25(6):1337-49.Acessado em agosto 2024. Disponível: <a href="https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009000600016">https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009000600016</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15570	Enfermagem	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4670248 - TAIANE DE JESUS PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elisabete Calabuig Chapina Ohara		
<b>TITULO</b>	CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA INTERNÇÕES E MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	Internação por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) consiste em um termo utilizado em diversos países como indicador indireto da efetividade do primeiro nível de atenção à saúde e aplicado como marcador de qualidade e acesso da atenção primária à saúde (APS).			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a evolução temporal da internação de idosos por condições sensíveis à atenção primária à saúde segundo sua estrutura, magnitude e causas			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo epidemiológico com abordagem quantitativa de caráter descritivo, transversal, utilizando dados secundários, levantados por meio da ferramenta de tabulação online desenvolvida pelo DATASUS que permite tabular dados do Sistema Único de Saúde (SUS), TABNET, disponível no site <a href="https://capital.sp.gov.br/web/saude/tabnet">https://capital.sp.gov.br/web/saude/tabnet</a> . Os descritivos usados para busca foram: causas de internação sensível à atenção básica, entre os anos 2019 a 2023, mortalidade por Causas Sensíveis a Atenção Básica no mesmo recorte temporal, a população estudada compreende ambos os sexos feminino e masculino dentro da faixa etária de 60 a 80 mais anos na cidade de São Paulo. O levantamento dos dados foi realizado entre os meses de julho e agosto de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Observou-se tendência de redução nas taxas de ICSAP em idosos na cidade de São Paulo, de 2019 a 2023, para ambos os sexos e todas as faixas etárias. As principais causas de ICSAP concentraram-se nas doenças cardiocirculatórias; cérebro circulatórias respiratórias; e renais. Ocorreu diminuição de 2,16% de internações por doenças cardiocirculatórias, 2,29% nas doenças cérebro circulatórias e um aumento de 2,05% nas internações por doenças pulmonares, já as doenças renais apresentaram discreta oscilação no decorrer destes anos se mantendo estáveis. Encontrada tendência de aumento da cobertura da Estratégia de Saúde da Família em idosos, no Brasil, de 2000 a 2023. Houve correlação negativa entre internações e indicadores de acesso à atenção primária.			
<b>CONCLUSOES</b>	Há tendência de redução nas taxas gerais de ICSAP em idosos no Brasil, em função de melhorias na cobertura da atenção primária.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Brasil. Departamento de Informática do SUS [Internet]. Acessado em 2024 junho, 26. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/sobre-odatus/#:~:text=O%20Departamento%20de%20Inform%C3%A1tica%20do,no%20D.O.U.%20de%2019.04.1991%20(%238)#8239">https://datasus.saude.gov.br/sobre-odatus/#:~:text=O%20Departamento%20de%20Inform%C3%A1tica%20do,no%20D.O.U.%20de%2019.04.1991%20(%238)#8239</a> ; 2. Alfradique ME, Bonolo P de F, Dourado I, Lima-Costa MF, Macinko J, Mendonça CS, et al.. Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP - Brasil). Cad Saúde Pública [Internet]. 2009Jun;25(6):1337-49.Acessado em agosto 2024. Disponível: <a href="https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009000600016">https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009000600016</a>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15572	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4764641 - HOSANA RAMOS DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andrea Carla Franchini Melani		
<b>TITULO</b>	Gerenciamento da Biossegurança em Clínicas de Estética			
<b>INTRODUCAO</b>	INTRODUÇÃO: A crescente demanda por procedimentos estéticos no Brasil gerou a necessidade de reforçar as práticas de biossegurança em clínicas especializadas, intensificados pela pandemia de Covid-19, resultando em impactos positivos no cuidado por meio da adoção de novos protocolos de prevenção quanto ao risco biológico.			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVOS: Identificar as boas práticas de biossegurança vigentes e a conscientização sobre a importância dessas práticas para a segurança do cliente, do profissional e meio ambiente.			
<b>METODOLOGIA</b>	METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão bibliográfica nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), o Google Acadêmico e o site oficial do Ministério da Saúde, dos últimos dez anos, na língua portuguesa. Os critérios de inclusão envolveram estudos que tratavam das medidas de biossegurança adotadas em clínicas de estética, incluindo o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), práticas de higienização e esterilização de materiais, descarte de resíduos. Descritores: "biossegurança", "clínica de estética", "saúde" e "segurança em procedimentos estéticos".			
<b>RESULTADOS</b>	RESULTADOS E DISCUSSÃO: A análise da literatura destaca a importância de implementar rigorosas práticas de controle de riscos biológicos, principalmente devido ao contato direto com fluidos corporais, uso de materiais perfuro-cortantes e possibilidade de contaminação cruzada. A literatura enfatiza o uso de EPIs, correta higienização das mãos, desinfecção e esterilização de instrumentos, além do descarte adequado de resíduos. Na Pandemia de Covid-19, pequenas clínicas tiveram dificuldade de adaptar-se às normas, devido ao elevado custo dos EPIs e equipamentos. A implementação eficaz dessas normas encontra outras barreiras significativas, como a falta de fiscalização por parte dos órgãos reguladores.			
<b>CONCLUSOES</b>	CONCLUSÕES: É imperativo o uso de EPIs, o manejo adequado dos materiais e equipamentos para garantir a segurança dos clientes e profissionais. Sugere-se programas de conscientização e capacitação do profissionais e a inclusão de módulos práticos nos currículos de formação. Políticas Públicas que possam financiar a aquisição de equipamentos, contribuiriam significativamente para a melhoria das condições de biossegurança nesses estabelecimentos.			
<b>REFERENCIAS</b>	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: 1. Valomin J, et al. Análise da importância das ações de biossegurança em clínicas de estética. Anais de Iniciação Científica. 2022;19(19). 2. Souza PCB, Watanabe EAMT, Bergamaschi FPR. Biossegurança nas atividades profissionais em centros de beleza. Brazilian Journal of Development. 2020;6(12):104023-37. 3. Gomes TF, et al. Inconformidades de biossegurança no segmento de embelezamento e estética: uma revisão integrativa. Cadernos ESP. 2019;13(2):179-93. 4. Pires RCC, Lucena AD, Oliveira Mantesso JB. Prática da biossegurança na estética: uma revisão integrativa da literatura. Revista Recien. 2021;11(36):619-28. 5. França SRD, et al. Percepção de clientes em relação às normas de biossegurança utilizadas nos centros de embelezamento e estética. Revista Ceuma Perspectivas. 2017;30(2):101-14. 6. Silva IV, et al. Biossegurança e prevenção dos riscos biológicos em salões de beleza e esmalterias: uma revisão bibliográfica. 2020. 7. De Oliveira TC, et al. Biossegurança ações em centros de estética e embelezamento. 2014. 8. Leão OS. Estética e biossegurança: aspectos ligados à segurança e ao gerenciamento de resíduos em estabelecimentos estéticos. 2019.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15572	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4772008 - LUCIANA ANDREIA VOLTERANI SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andrea Carla Franchini Melani		
<b>TITULO</b>	Gerenciamento da Biossegurança em Clínicas de Estética			
<b>INTRODUCAO</b>	INTRODUÇÃO: A crescente demanda por procedimentos estéticos no Brasil gerou a necessidade de reforçar as práticas de biossegurança em clínicas especializadas, intensificados pela pandemia de Covid-19, resultando em impactos positivos no cuidado por meio da adoção de novos protocolos de prevenção quanto ao risco biológico.			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVOS: Identificar as boas práticas de biossegurança vigentes e a conscientização sobre a importância dessas práticas para a segurança do cliente, do profissional e meio ambiente.			
<b>METODOLOGIA</b>	METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão bibliográfica nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), o Google Acadêmico e o site oficial do Ministério da Saúde, dos últimos dez anos, na língua portuguesa. Os critérios de inclusão envolveram estudos que tratavam das medidas de biossegurança adotadas em clínicas de estética, incluindo o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), práticas de higienização e esterilização de materiais, descarte de resíduos. Descritores: "biossegurança", "clínica de estética", "saúde" e "segurança em procedimentos estéticos".			
<b>RESULTADOS</b>	RESULTADOS E DISCUSSÃO: A análise da literatura destaca a importância de implementar rigorosas práticas de controle de riscos biológicos, principalmente devido ao contato direto com fluidos corporais, uso de materiais perfuro-cortantes e possibilidade de contaminação cruzada. A literatura enfatiza o uso de EPIs, correta higienização das mãos, desinfecção e esterilização de instrumentos, além do descarte adequado de resíduos. Na Pandemia de Covid-19, pequenas clínicas tiveram dificuldade de adaptar-se às normas, devido ao elevado custo dos EPIs e equipamentos. A implementação eficaz dessas normas encontra outras barreiras significativas, como a falta de fiscalização por parte dos órgãos reguladores.			
<b>CONCLUSOES</b>	CONCLUSÕES: É imperativo o uso de EPIs, o manejo adequado dos materiais e equipamentos para garantir a segurança dos clientes e profissionais. Sugere-se programas de conscientização e capacitação do profissionais e a inclusão de módulos práticos nos currículos de formação. Políticas Públicas que possam financiar a aquisição de equipamentos, contribuiriam significativamente para a melhoria das condições de biossegurança nesses estabelecimentos.			
<b>REFERENCIAS</b>	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: 1. Valomin J, et al. Análise da importância das ações de biossegurança em clínicas de estética. Anais de Iniciação Científica. 2022;19(19). 2. Souza PCB, Watanabe EAMT, Bergamaschi FPR. Biossegurança nas atividades profissionais em centros de beleza. Brazilian Journal of Development. 2020;6(12):104023-37. 3. Gomes TF, et al. Inconformidades de biossegurança no segmento de embelezamento e estética: uma revisão integrativa. Cadernos ESP. 2019;13(2):179-93. 4. Pires RCC, Lucena AD, Oliveira Mantesso JB. Prática da biossegurança na estética: uma revisão integrativa da literatura. Revista Recien. 2021;11(36):619-28. 5. França SRD, et al. Percepção de clientes em relação às normas de biossegurança utilizadas nos centros de embelezamento e estética. Revista Ceuma Perspectivas. 2017;30(2):101-14. 6. Silva IV, et al. Biossegurança e prevenção dos riscos biológicos em salões de beleza e esmalterias: uma revisão bibliográfica. 2020. 7. De Oliveira TC, et al. Biossegurança ações em centros de estética e embelezamento. 2014. 8. Leão OS. Estética e biossegurança: aspectos ligados à segurança e ao gerenciamento de resíduos em estabelecimentos estéticos. 2019.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15573	Medicina Veterinária Preventiva	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		1339192 - MARIA APARECIDA VIEIRA GOMES DE MELO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andrea Roberto Bueno Ribeiro		
<b>TITULO</b>	CONSIDERAÇÕES ATUAIS SOBRE A ENCEFALOPATIA ESPONGIFORME BOVINA			
<b>INTRODUCAO</b>	A encefalopatia espongiforme bovina (EEB) ou "doença da vaca louca", é uma enfermidade neurodegenerativa fatal que afeta bovinos, associada à variante da doença de Creutzfeldt-Jakob em humanos. Causada por príons, a EEB pode ser transmitida pela ingestão de alimentos contaminados, sendo classificada em clássica e atípica, com a última afetando bovinos mais velhos. Devido à sua gravidade, medidas preventivas e de vigilância rigorosas são essenciais e variam entre os países.			
<b>OBJETIVOS</b>	Explorar os impactos da EEB na saúde pública e na pecuária, analisando a eficácia das medidas de controle adotadas no Brasil e globalmente, discutindo a necessidade de estratégias adicionais para mitigar os riscos associados a essa doença complexa.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo é uma revisão de literatura realizada nas bases PubMed, Scielo e Google Acadêmico, entre os anos 2004 e 2024, com os termos: Encefalopatia Espongiforme Bovina; Bovinos; Vigilância Sanitária; Argentina; China; EUA, suas inter-relações e seus equivalentes em inglês.			
<b>RESULTADOS</b>	A EEB, doença fatal, afeta a saúde pública e a pecuária, sendo que o Brasil mantém um status de risco mínimo, com apenas casos atípicos e sem disseminação da doença. As ações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento incluem a proibição do uso de subprodutos de ruminantes na alimentação animal e vigilância rigorosa em matadouros (Sordi; Lewgoy, 2013). Segundo Fox e Hanawa (2004), nos Estados Unidos, a vigilância e restrições à importação têm mantido o risco em níveis baixos, enquanto o Japão estabeleceu um controle rigoroso, incluindo testes universais em bovinos após o primeiro caso em 2001 (Matibag et al., 2005). A Argentina também é considerada de risco insignificante devido às suas políticas rigorosas. Embora as estratégias de controle tenham reduzido os casos de EEB, a complexidade das formas atípicas exige vigilância constante (Schudel et al., 1994).			
<b>CONCLUSOES</b>	A EEB representa um desafio significativo para a saúde pública e à pecuária. Medidas rigorosas, como a proibição de subprodutos de ruminantes e vigilância contínua, têm sido eficazes na redução de casos, especialmente no Brasil. Entretanto, as variantes atípicas da doença exigem vigilância constante. Assim, a cooperação entre setores público e privado e a atualização das práticas de manejo são essenciais para garantir a segurança de animais e humanos.			
<b>REFERENCIAS</b>	FOX, J. A.; HANAWA, P. H. Riscos e implicações da encefalopatia espongiforme bovina para os Estados Unidos: insights de outros países. Food Policy, v. 29, n. 1, p. 45-60, fev. 2004. MATIBAG, Gino C. et al. BSE safety standards: an evaluation of public health policies of japan, europe, and usa. Environmental Health And Preventive Medicine, [S.L.], v. 10, n. 5, p. 303-314, set. 2005. SCHUDEL, A.A. et al. Bovine spongiform encephalopathy surveillance in Argentina. Revue Scientifique Et Technique de L'Oie, [S.L.], v. 13, n. 3, p. 801-836, 1 set. 1994. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.20506/rst.13.3.807">https://doi.org/10.20506/rst.13.3.807</a> . Acesso em: 5 maio 2024. SORDI, C.; LEWGUY, B. O que pode um príon? O caso atípico de Vaca Louca no Brasil e seus desdobramentos. Revista Antropológicas, v. 24, n. 1, 2013.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15577	Cirurgia Gastroenterologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4830628 - JÚLIA MARTINS TEIXEIRA MARTINEZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ettore Ferrari Franciulli	Diego Ferreira de Andrade Garcia	
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA ACALASIA ASSOCIADA À SINTOMAS DA DOENÇA REFLUXO GASTROESOFÁGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A acalasia é um raro distúrbio da motilidade esofágica, com prevalência global de 1 por 100.000 indivíduos, mas pesquisas indicam um aumento devido ao avanço no conhecimento sobre sua fisiopatologia. Caracteriza-se por disfagia, dor torácica e regurgitação alimentar, podendo levar à desnutrição e aspiração pulmonar. A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é um distúrbio comum causado por disfunção do esfíncter esofágico inferior, onde há fluxo retrógrado do conteúdo do estômago para o esôfago, causando inflamação. Nos últimos 30 anos, sua prevalência aumentou 80%, associada ao envelhecimento e obesidade, impactando a economia e a qualidade de vida do paciente.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a melhora dos sintomas do refluxo e qualidade de vida após tratamento cirúrgico da acalasia em indivíduos com sintomas da doença do refluxo gastroesofágico associada.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão de literatura a partir de estudos publicados nas bases MEDLINE, SciELO e LILACS entre 2004 a 2024, publicados integralmente em inglês ou português.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A partir dos 6 estudos incluídos, verifica-se que a Miotomia Peroral Endoscópica (POEM) demonstrou-se eficaz como método cirúrgico para a melhora sintomática da acalasia e da qualidade de vida, apresentando melhorias no componente mental do SF-36 e no escore de Eckardt. Além disso, evidenciou-se uma redução sintomática da DRGE e redução da pressão do esfíncter esofágico inferior. Melhora da disfagia e dor torácica também foram confirmadas. Após um ano de pós-operatório houve aumento dos escores de DRGE e Reflux Symptom Index (RSI) nos pacientes. Assim, avaliações mais completas e objetivas são imprescindíveis para entender a duração dos efeitos e complicações tardias. A Miotomia Laparoscópica de Heller com Funduplicatura de Dor (LMHDor), por sua vez, mostrou-se eficiente na melhora dos sintomas da acalasia. Os pacientes submetidos à cirurgia apresentaram melhoras consistentes da disfagia e dor, em associação com melhora significativa da qualidade de vida. Contudo, no acompanhamento de 11 anos observou-se um aumento gradual dos sintomas da DRGE, enquanto em um acompanhamento mais curto, indicou menor incidência de DRGE, chegando a ter alta satisfação em 87,5% dos pacientes e 93,5% de sucesso cirúrgico, ressaltando assim a necessidade da avaliação contínua de longo prazo dos pacientes, a fim de melhor avaliar e qualificar os procedimentos cirúrgicos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A POEM e a LHMDor demonstraram-se eficazes na melhoria da qualidade de vida e dos sintomas de refluxo e disfagia em pacientes com acalasia associada à DRGE, embora ocorra uma tendência de aumento dos sintomas de DRGE a longo prazo.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Pressman A, Behar J. Etiology and Pathogenesis of Idiopathic Achalasia. J Clin Gastroenterol. 2017 Mar;51(3):195-202. doi: 10.1097/MCG.0000000000000780. 2. Antunes C, Aleem A, Curtis SA. Gastroesophageal Reflux Disease. In: StarPearls [Internet]. Treasure Island: Star Pearls; 2024 3. França IRD, Caldas EADL, Barros MF, Silva JTDD, Pontual JP, Ferraz AAB. Miotomia endoscópica peroral para o tratamento de acalasia no Sistema Único de Saúde (SUS): resultados de seguimento no curto-prazo. Rev Col Bras Cir. 2022;49:e20223244. doi: 10.1590/0100-6991e-20223244</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15577	Cirurgia Gastroenterologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5027446 - PABLO LORRAN PEREIRA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ettore Ferrari Franciulli	Diego Ferreira de Andrade Garcia	
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA ACALASIA ASSOCIADA À SINTOMAS DA DOENÇA REFLUXO GASTROESOFÁGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A acalasia é um raro distúrbio da motilidade esofágica, com prevalência global de 1 por 100.000 indivíduos, mas pesquisas indicam um aumento devido ao avanço no conhecimento sobre sua fisiopatologia. Caracteriza-se por disfagia, dor torácica e regurgitação alimentar, podendo levar à desnutrição e aspiração pulmonar. A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é um distúrbio comum causado por disfunção do esfíncter esofágico inferior, onde há fluxo retrógrado do conteúdo do estômago para o esôfago, causando inflamação. Nos últimos 30 anos, sua prevalência aumentou 80%, associada ao envelhecimento e obesidade, impactando a economia e a qualidade de vida do paciente.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a melhora dos sintomas do refluxo e qualidade de vida após tratamento cirúrgico da acalasia em indivíduos com sintomas da doença do refluxo gastroesofágico associada.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão de literatura a partir de estudos publicados nas bases MEDLINE, SciELO e LILACS entre 2004 a 2024, publicados integralmente em inglês ou português.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A partir dos 6 estudos incluídos, verifica-se que a Miotomia Peroral Endoscópica (POEM) demonstrou-se eficaz como método cirúrgico para a melhora sintomática da acalasia e da qualidade de vida, apresentando melhorias no componente mental do SF-36 e no escore de Eckardt. Além disso, evidenciou-se uma redução sintomática da DRGE e redução da pressão do esfíncter esofágico inferior. Melhora da disfagia e dor torácica também foram confirmadas. Após um ano de pós-operatório houve aumento dos escores de DRGE e Reflux Symptom Index (RSI) nos pacientes. Assim, avaliações mais completas e objetivas são imprescindíveis para entender a duração dos efeitos e complicações tardias. A Miotomia Laparoscópica de Heller com Fundoplicatura de Dor (LMHDor), por sua vez, mostrou-se eficiente na melhora dos sintomas da acalasia. Os pacientes submetidos à cirurgia apresentaram melhoras consistentes da disfagia e dor, em associação com melhora significativa da qualidade de vida. Contudo, no acompanhamento de 11 anos observou-se um aumento gradual dos sintomas da DRGE, enquanto em um acompanhamento mais curto, indicou menor incidência de DRGE, chegando a ter alta satisfação em 87,5% dos pacientes e 93,5% de sucesso cirúrgico, ressaltando assim a necessidade da avaliação contínua de longo prazo dos pacientes, a fim de melhor avaliar e qualificar os procedimentos cirúrgicos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A POEM e a LHMDor demonstraram-se eficazes na melhoria da qualidade de vida e dos sintomas de refluxo e disfagia em pacientes com acalasia associada à DRGE, embora ocorra uma tendência de aumento dos sintomas de DRGE a longo prazo.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Pressman A, Behar J. Etiology and Pathogenesis of Idiopathic Achalasia. J Clin Gastroenterol. 2017 Mar;51(3):195-202. doi: 10.1097/MCG.0000000000000780. 2. Antunes C, Aleem A, Curtis SA. Gastroesophageal Reflux Disease. In: StarPearls [Internet]. Treasure Island: Star Pearls; 2024 3. França IRD, Caldas EADL, Barros MF, Silva JTDD, Pontual JP, Ferraz AAB. Miotomia endoscópica peroral para o tratamento de acalasia no Sistema Único de Saúde (SUS): resultados de seguimento no curto-prazo. Rev Col Bras Cir. 2022;49:e20223244. doi: 10.1590/0100-6991e-20223244</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15577	Cirurgia Gastroenterologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5061482 - SOFIA DUTRA MORAIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ettore Ferrari Franciulli	Diego Ferreira de Andrade Garcia	
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA ACALASIA ASSOCIADA À SINTOMAS DA DOENÇA REFLUXO GASTROESOFÁGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A acalasia é um raro distúrbio da motilidade esofágica, com prevalência global de 1 por 100.000 indivíduos, mas pesquisas indicam um aumento devido ao avanço no conhecimento sobre sua fisiopatologia. Caracteriza-se por disfagia, dor torácica e regurgitação alimentar, podendo levar à desnutrição e aspiração pulmonar. A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é um distúrbio comum causado por disfunção do esfíncter esofágico inferior, onde há fluxo retrógrado do conteúdo do estômago para o esôfago, causando inflamação. Nos últimos 30 anos, sua prevalência aumentou 80%, associada ao envelhecimento e obesidade, impactando a economia e a qualidade de vida do paciente.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a melhora dos sintomas do refluxo e qualidade de vida após tratamento cirúrgico da acalasia em indivíduos com sintomas da doença do refluxo gastroesofágico associada.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão de literatura a partir de estudos publicados nas bases MEDLINE, SciELO e LILACS entre 2004 a 2024, publicados integralmente em inglês ou português.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A partir dos 6 estudos incluídos, verifica-se que a Miotomia Peroral Endoscópica (POEM) demonstrou-se eficaz como método cirúrgico para a melhora sintomática da acalasia e da qualidade de vida, apresentando melhorias no componente mental do SF-36 e no escore de Eckardt. Além disso, evidenciou-se uma redução sintomática da DRGE e redução da pressão do esfíncter esofágico inferior. Melhora da disfagia e dor torácica também foram confirmadas. Após um ano de pós-operatório houve aumento dos escores de DRGE e Reflux Symptom Index (RSI) nos pacientes. Assim, avaliações mais completas e objetivas são imprescindíveis para entender a duração dos efeitos e complicações tardias. A Miotomia Laparoscópica de Heller com Funduplicatura de Dor (LMHDor), por sua vez, mostrou-se eficiente na melhora dos sintomas da acalasia. Os pacientes submetidos à cirurgia apresentaram melhoras consistentes da disfagia e dor, em associação com melhora significativa da qualidade de vida. Contudo, no acompanhamento de 11 anos observou-se um aumento gradual dos sintomas da DRGE, enquanto em um acompanhamento mais curto, indicou menor incidência de DRGE, chegando a ter alta satisfação em 87,5% dos pacientes e 93,5% de sucesso cirúrgico, ressaltando assim a necessidade da avaliação contínua de longo prazo dos pacientes, a fim de melhor avaliar e qualificar os procedimentos cirúrgicos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A POEM e a LHMDor demonstraram-se eficazes na melhoria da qualidade de vida e dos sintomas de refluxo e disfagia em pacientes com acalasia associada à DRGE, embora ocorra uma tendência de aumento dos sintomas de DRGE a longo prazo.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Pressman A, Behar J. Etiology and Pathogenesis of Idiopathic Achalasia. J Clin Gastroenterol. 2017 Mar;51(3):195-202. doi: 10.1097/MCG.0000000000000780. 2. Antunes C, Aleem A, Curtis SA. Gastroesophageal Reflux Disease. In: StarPearls [Internet]. Treasure Island: Star Pearls; 2024 3. França IRD, Caldas EADL, Barros MF, Silva JTDD, Pontual JP, Ferraz AAB. Miotomia endoscópica peroral para o tratamento de acalasia no Sistema Único de Saúde (SUS): resultados de seguimento no curto-prazo. Rev Col Bras Cir. 2022;49:e20223244. doi: 10.1590/0100-6991e-20223244</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15577	Cirurgia Gastroenterologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5061563 - RAFAELA GASPAROTTO SANGIROLAMO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ettore Ferrari Franciulli	Diego Ferreira de Andrade Garcia	
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA ACALASIA ASSOCIADA À SINTOMAS DA DOENÇA REFLUXO GASTROESOFÁGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A acalasia é um raro distúrbio da motilidade esofágica, com prevalência global de 1 por 100.000 indivíduos, mas pesquisas indicam um aumento devido ao avanço no conhecimento sobre sua fisiopatologia. Caracteriza-se por disfagia, dor torácica e regurgitação alimentar, podendo levar à desnutrição e aspiração pulmonar. A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é um distúrbio comum causado por disfunção do esfíncter esofágico inferior, onde há fluxo retrógrado do conteúdo do estômago para o esôfago, causando inflamação. Nos últimos 30 anos, sua prevalência aumentou 80%, associada ao envelhecimento e obesidade, impactando a economia e a qualidade de vida do paciente.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a melhora dos sintomas do refluxo e qualidade de vida após tratamento cirúrgico da acalasia em indivíduos com sintomas da doença do refluxo gastroesofágico associada.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão de literatura a partir de estudos publicados nas bases MEDLINE, SciELO e LILACS entre 2004 a 2024, publicados integralmente em inglês ou português.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A partir dos 6 estudos incluídos, verifica-se que a Miotomia Peroral Endoscópica (POEM) demonstrou-se eficaz como método cirúrgico para a melhora sintomática da acalasia e da qualidade de vida, apresentando melhorias no componente mental do SF-36 e no escore de Eckardt. Além disso, evidenciou-se uma redução sintomática da DRGE e redução da pressão do esfíncter esofágico inferior. Melhora da disfagia e dor torácica também foram confirmadas. Após um ano de pós-operatório houve aumento dos escores de DRGE e Reflux Symptom Index (RSI) nos pacientes. Assim, avaliações mais completas e objetivas são imprescindíveis para entender a duração dos efeitos e complicações tardias. A Miotomia Laparoscópica de Heller com Funduplicatura de Dor (LMHDor), por sua vez, mostrou-se eficiente na melhora dos sintomas da acalasia. Os pacientes submetidos à cirurgia apresentaram melhoras consistentes da disfagia e dor, em associação com melhora significativa da qualidade de vida. Contudo, no acompanhamento de 11 anos observou-se um aumento gradual dos sintomas da DRGE, enquanto em um acompanhamento mais curto, indicou menor incidência de DRGE, chegando a ter alta satisfação em 87,5% dos pacientes e 93,5% de sucesso cirúrgico, ressaltando assim a necessidade da avaliação contínua de longo prazo dos pacientes, a fim de melhor avaliar e qualificar os procedimentos cirúrgicos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A POEM e a LHMDor demonstraram-se eficazes na melhoria da qualidade de vida e dos sintomas de refluxo e disfagia em pacientes com acalasia associada à DRGE, embora ocorra uma tendência de aumento dos sintomas de DRGE a longo prazo.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Pressman A, Behar J. Etiology and Pathogenesis of Idiopathic Achalasia. J Clin Gastroenterol. 2017 Mar;51(3):195-202. doi: 10.1097/MCG.0000000000000780. 2. Antunes C, Aleem A, Curtis SA. Gastroesophageal Reflux Disease. In: StarPearls [Internet]. Treasure Island: Star Pearls; 2024 3. França IRD, Caldas EADL, Barros MF, Silva JTDD, Pontual JP, Ferraz AAB. Miotomia endoscópica peroral para o tratamento de acalasia no Sistema Único de Saúde (SUS): resultados de seguimento no curto-prazo. Rev Col Bras Cir. 2022;49:e20223244. doi: 10.1590/0100-6991e-20223244</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15577	Cirurgia Gastroenterologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5266173 - JOANNA HELLEN DOS SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ettore Ferrari Franciulli	Diego Ferreira de Andrade Garcia	
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA ACALASIA ASSOCIADA À SINTOMAS DA DOENÇA REFLUXO GASTROESOFÁGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A acalasia é um raro distúrbio da motilidade esofágica, com prevalência global de 1 por 100.000 indivíduos, mas pesquisas indicam um aumento devido ao avanço no conhecimento sobre sua fisiopatologia. Caracteriza-se por disfagia, dor torácica e regurgitação alimentar, podendo levar à desnutrição e aspiração pulmonar. A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é um distúrbio comum causado por disfunção do esfíncter esofágico inferior, onde há fluxo retrógrado do conteúdo do estômago para o esôfago, causando inflamação. Nos últimos 30 anos, sua prevalência aumentou 80%, associada ao envelhecimento e obesidade, impactando a economia e a qualidade de vida do paciente.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a melhora dos sintomas do refluxo e qualidade de vida após tratamento cirúrgico da acalasia em indivíduos com sintomas da doença do refluxo gastroesofágico associada.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão de literatura a partir de estudos publicados nas bases MEDLINE, SciELO e LILACS entre 2004 a 2024, publicados integralmente em inglês ou português.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A partir dos 6 estudos incluídos, verifica-se que a Miotomia Peroral Endoscópica (POEM) demonstrou-se eficaz como método cirúrgico para a melhora sintomática da acalasia e da qualidade de vida, apresentando melhorias no componente mental do SF-36 e no escore de Eckardt. Além disso, evidenciou-se uma redução sintomática da DRGE e redução da pressão do esfíncter esofágico inferior. Melhora da disfagia e dor torácica também foram confirmadas. Após um ano de pós-operatório houve aumento dos escores de DRGE e Reflux Symptom Index (RSI) nos pacientes. Assim, avaliações mais completas e objetivas são imprescindíveis para entender a duração dos efeitos e complicações tardias. A Miotomia Laparoscópica de Heller com Funduplicatura de Dor (LMHDor), por sua vez, mostrou-se eficiente na melhora dos sintomas da acalasia. Os pacientes submetidos à cirurgia apresentaram melhoras consistentes da disfagia e dor, em associação com melhora significativa da qualidade de vida. Contudo, no acompanhamento de 11 anos observou-se um aumento gradual dos sintomas da DRGE, enquanto em um acompanhamento mais curto, indicou menor incidência de DRGE, chegando a ter alta satisfação em 87,5% dos pacientes e 93,5% de sucesso cirúrgico, ressaltando assim a necessidade da avaliação contínua de longo prazo dos pacientes, a fim de melhor avaliar e qualificar os procedimentos cirúrgicos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A POEM e a LHMDor demonstraram-se eficazes na melhoria da qualidade de vida e dos sintomas de refluxo e disfagia em pacientes com acalasia associada à DRGE, embora ocorra uma tendência de aumento dos sintomas de DRGE a longo prazo.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Pressman A, Behar J. Etiology and Pathogenesis of Idiopathic Achalasia. J Clin Gastroenterol. 2017 Mar;51(3):195-202. doi: 10.1097/MCG.0000000000000780. 2. Antunes C, Aleem A, Curtis SA. Gastroesophageal Reflux Disease. In: StarPearls [Internet]. Treasure Island: Star Pearls; 2024 3. França IRD, Caldas EADL, Barros MF, Silva JTDD, Pontual JP, Ferraz AAB. Miotomia endoscópica peroral para o tratamento de acalasia no Sistema Único de Saúde (SUS): resultados de seguimento no curto-prazo. Rev Col Bras Cir. 2022;49:e20223244. doi: 10.1590/0100-6991e-20223244</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15578	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4314204 - MARIANA CLEFFI ALVES FERREIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	DESAFIO TERAPÊUTICO NA POLIARTRITE EROSIVA ASSOCIADA À DOENÇA DE CASTLEMAN MULTICÊNTRICA			
<b>INTRODUCAO</b>	A doença de Castleman é uma condição rara e potencialmente fatal, caracterizada por linfoproliferação, heterogeneidade e, possui causa incerta. Esta enfermidade é marcada por inflamação sistêmica e engloba um conjunto de condições que compartilham manifestações clinicopatológicas sobrepostas. Alguns pacientes podem relatar rash cutâneo, oligoartrite soronegativa ou poliartrite como sintomas iniciais da doença. Devido aos sintomas relacionados à imunidade que IMCD apresenta, seu diagnóstico é desafiador, uma vez que ela pode ser facilmente confundida com outras doenças autoimunes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever os desafios enfrentados na terapia da poliartrite erosiva associada à doença de Castleman multissistêmica, visando edificar evidências relevantes à prática médica.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho serão obtidas por meio de revisão de informações do prontuário médico. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de Caso: Mulher, 40 anos, apresentou manchas urticariformes não pruriginosas, em mãos, face e tronco, a partir de 2018. No ano seguinte aparecimento de dores articulares, migratórias, em grandes e pequenas articulações. Diagnosticada como síndrome de Schnitzler devido a presença de pico monoclonal. Usou colchicina, metotrexato e prednisona com melhora, porém recaídas ao desmame de corticoide. Em 2020 evoluiu com síndrome consumptiva, linfadenopatia, esplenomegalia, febre e sudorese noturna. Não foi biopsiada por conta da pandemia de Covid-19. Houve melhora espontânea da febre, porém manteve o quadro cutâneo. Após nova piora clínica, solicitou-se biópsia que confirmou doença de Castleman multicêntrica idiopática, HHV-8 negativo, sem indícios de malignidade. Optou-se por uso de siltuximabe aliado a prednisona e metotrexato. Houve resposta da linfoproliferação, demonstrada por Pet-CT e do quadro cutâneo, contudo, os efeitos adversos limitaram o uso do metotrexato. Cursos com piora da artrite, da urticária e de sinais de inflamação sistêmica após infecção por Covid-19. Tentou-se troca para leflunomida sem sucesso. Não houve acesso a tocilizumabe conforme preconizado para doença de Castleman. Tratamento foi modificado para pulsoterapia com metilprednisolona, rituximabe, prednisona e leflunomida. O uso desta medicação foi limitado por queda capilar. Após 2 ciclos (4g) de rituximabe, houve melhora expressiva do quadro inflamatório articular, com desmame de corticoide.			
<b>CONCLUSOES</b>	A poliartrite associada à doença de Castleman é desafiadora e o uso do rituximabe pode ser uma alternativa terapêutica adequada para controle dos sintomas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Bianchi MM, Narváez J, Santo P, Ríos-Rodríguez V, de la Fuente D, Roig-Vilaseca D, et al. Multicentric Castleman's disease mimicking adult-onset Still's disease. Joint Bone Spine [Internet]. 2009 2. Nakazato Y, Tsuchida S, Takada-Owada A, Onozaki M, Noda S, Nozawa Y, et al. Castleman disease and mimickers: Clinicopathological findings of atypical lymphoproliferative disorders associated with autoimmune disease. Journal of Clinical and Experimental Hematopathology: JCEH [Internet]. 2022 Sep 28 [cited 2023 Aug 31];62(3):119–26. 3. González García A, Fernández-Martín J, Robles Marhuenda Á. Idiopathic multicentric Castleman disease and associated autoimmune and autoinflammatory conditions: practical guidance for diagnosis. Rheumatology. 2022 Aug 23.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15578	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		4314212 - MARIA EDUARDA DA MOTTA FERNANDES PAGNONCELLI		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	DESAFIO TERAPÊUTICO NA POLIARTRITE EROSIVA ASSOCIADA À DOENÇA DE CASTLEMAN MULTICÊNTRICA			
<b>INTRODUCAO</b>	A doença de Castleman é uma condição rara e potencialmente fatal, caracterizada por linfoproliferação, heterogeneidade e, possui causa incerta. Esta enfermidade é marcada por inflamação sistêmica e engloba um conjunto de condições que compartilham manifestações clinicopatológicas sobrepostas. Alguns pacientes podem relatar rash cutâneo, oligoartrite soronegativa ou poliartrite como sintomas iniciais da doença. Devido aos sintomas relacionados à imunidade que IMCD apresenta, seu diagnóstico é desafiador, uma vez que ela pode ser facilmente confundida com outras doenças autoimunes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever os desafios enfrentados na terapia da poliartrite erosiva associada à doença de Castleman multissistêmica, visando edificar evidências relevantes à prática médica.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho serão obtidas por meio de revisão de informações do prontuário médico. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de Caso: Mulher, 40 anos, apresentou manchas urticariformes não pruriginosas, em mãos, face e tronco, a partir de 2018. No ano seguinte aparecimento de dores articulares, migratórias, em grandes e pequenas articulações. Diagnosticada como síndrome de Schnitzler devido a presença de pico monoclonal. Usou colchicina, metotrexato e prednisona com melhora, porém recaídas ao desmame de corticoide. Em 2020 evoluiu com síndrome consumptiva, linfadenopatia, esplenomegalia, febre e sudorese noturna. Não foi biopsiada por conta da pandemia de Covid-19. Houve melhora espontânea da febre, porém manteve o quadro cutâneo. Após nova piora clínica, solicitou-se biópsia que confirmou doença de Castleman multicêntrica idiopática, HHV-8 negativo, sem indícios de malignidade. Optou-se por uso de siltuximabe aliado a prednisona e metotrexato. Houve resposta da linfoproliferação, demonstrada por Pet-CT e do quadro cutâneo, contudo, os efeitos adversos limitaram o uso do metotrexato. Cursos com piora da artrite, da urticária e de sinais de inflamação sistêmica após infecção por Covid-19. Tentou-se troca para leflunomida sem sucesso. Não houve acesso a tocilizumabe conforme preconizado para doença de Castleman. Tratamento foi modificado para pulsoterapia com metilprednisolona, rituximabe, prednisona e leflunomida. O uso desta medicação foi limitado por queda capilar. Após 2 ciclos (4g) de rituximabe, houve melhora expressiva do quadro inflamatório articular, com desmame de corticoide.			
<b>CONCLUSOES</b>	A poliartrite associada à doença de Castleman é desafiadora e o uso do rituximabe pode ser uma alternativa terapêutica adequada para controle dos sintomas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Bianchi MM, Narváez J, Santo P, Ríos-Rodríguez V, de la Fuente D, Roig-Vilaseca D, et al. Multicentric Castleman's disease mimicking adult-onset Still's disease. Joint Bone Spine [Internet]. 2009 2. Nakazato Y, Tsuchida S, Takada-Owada A, Onozaki M, Noda S, Nozawa Y, et al. Castleman disease and mimickers: Clinicopathological findings of atypical lymphoproliferative disorders associated with autoimmune disease. Journal of Clinical and Experimental Hematopathology: JCEH [Internet]. 2022 Sep 28 [cited 2023 Aug 31];62(3):119–26. 3. González García A, Fernández-Martín J, Robles Marhuenda Á. Idiopathic multicentric Castleman disease and associated autoimmune and autoinflammatory conditions: practical guidance for diagnosis. Rheumatology. 2022 Aug 23.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15578	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441281 - MATHEUS VERONES SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	DESAFIO TERAPÊUTICO NA POLIARTRITE EROSIVA ASSOCIADA À DOENÇA DE CASTLEMAN MULTICÊNTRICA			
<b>INTRODUCAO</b>	A doença de Castleman é uma condição rara e potencialmente fatal, caracterizada por linfoproliferação, heterogeneidade e, possui causa incerta. Esta enfermidade é marcada por inflamação sistêmica e engloba um conjunto de condições que compartilham manifestações clinicopatológicas sobrepostas. Alguns pacientes podem relatar rash cutâneo, oligoartrite soronegativa ou poliartrite como sintomas iniciais da doença. Devido aos sintomas relacionados à imunidade que iMCD apresenta, seu diagnóstico é desafiador, uma vez que ela pode ser facilmente confundida com outras doenças autoimunes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever os desafios enfrentados na terapia da poliartrite erosiva associada à doença de Castleman multissistêmica, visando edificar evidências relevantes à prática médica.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho serão obtidas por meio de revisão de informações do prontuário médico. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de Caso: Mulher, 40 anos, apresentou manchas urticariformes não pruriginosas, em mãos, face e tronco, a partir de 2018. No ano seguinte aparecimento de dores articulares, migratórias, em grandes e pequenas articulações. Diagnosticada como síndrome de Schnitzler devido a presença de pico monoclonal. Usou colchicina, metotrexato e prednisona com melhora, porém recaídas ao desmame de corticoide. Em 2020 evoluiu com síndrome consumptiva, linfadenopatia, esplenomegalia, febre e sudorese noturna. Não foi biopsiada por conta da pandemia de Covid-19. Houve melhora espontânea da febre, porém manteve o quadro cutâneo. Após nova piora clínica, solicitou-se biópsia que confirmou doença de Castleman multicêntrica idiopática, HHV-8 negativo, sem indícios de malignidade. Optou-se por uso de siltuximabe aliado a prednisona e metotrexato. Houve resposta da linfoproliferação, demonstrada por Pet-CT e do quadro cutâneo, contudo, os efeitos adversos limitaram o uso do metotrexato. Cursos com piora da artrite, da urticária e de sinais de inflamação sistêmica após infecção por Covid-19. Tentou-se troca para leflunomida sem sucesso. Não houve acesso a tocilizumabe conforme preconizado para doença de Castleman. Tratamento foi modificado para pulsoterapia com metilprednisolona, rituximabe, prednisona e leflunomida. O uso desta medicação foi limitado por queda capilar. Após 2 ciclos (4g) de rituximabe, houve melhora expressiva do quadro inflamatório articular, com desmame de corticoide.			
<b>CONCLUSOES</b>	A poliartrite associada à doença de Castleman é desafiadora e o uso do rituximabe pode ser uma alternativa terapêutica adequada para controle dos sintomas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Bianchi MM, Narváez J, Santo P, Ríos-Rodríguez V, de la Fuente D, Roig-Vilaseca D, et al. Multicentric Castleman's disease mimicking adult-onset Still's disease. Joint Bone Spine [Internet]. 2009 2. Nakazato Y, Tsuchida S, Takada-Owada A, Onozaki M, Noda S, Nozawa Y, et al. Castleman disease and mimickers: Clinicopathological findings of atypical lymphoproliferative disorders associated with autoimmune disease. Journal of Clinical and Experimental Hematopathology: JCEH [Internet]. 2022 Sep 28 [cited 2023 Aug 31];62(3):119–26. 3. González García A, Fernández-Martín J, Robles Marhuenda Á. Idiopathic multicentric Castleman disease and associated autoimmune and autoinflammatory conditions: practical guidance for diagnosis. Rheumatology. 2022 Aug 23.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15578	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441362 - ANA CLARA REIS CARNEIRO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	DESAFIO TERAPÊUTICO NA POLIARTRITE EROSIVA ASSOCIADA À DOENÇA DE CASTLEMAN MULTICÊNTRICA			
<b>INTRODUCAO</b>	A doença de Castleman é uma condição rara e potencialmente fatal, caracterizada por linfoproliferação, heterogeneidade e, possui causa incerta. Esta enfermidade é marcada por inflamação sistêmica e engloba um conjunto de condições que compartilham manifestações clinicopatológicas sobrepostas. Alguns pacientes podem relatar rash cutâneo, oligoartrite soronegativa ou poliartrite como sintomas iniciais da doença. Devido aos sintomas relacionados à imunidade que IMCD apresenta, seu diagnóstico é desafiador, uma vez que ela pode ser facilmente confundida com outras doenças autoimunes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever os desafios enfrentados na terapia da poliartrite erosiva associada à doença de Castleman multissistêmica, visando edificar evidências relevantes à prática médica.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho serão obtidas por meio de revisão de informações do prontuário médico. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de Caso: Mulher, 40 anos, apresentou manchas urticariformes não pruriginosas, em mãos, face e tronco, a partir de 2018. No ano seguinte aparecimento de dores articulares, migratórias, em grandes e pequenas articulações. Diagnosticada como síndrome de Schnitzler devido a presença de pico monoclonal. Usou colchicina, metotrexato e prednisona com melhora, porém recaídas ao desmame de corticoide. Em 2020 evoluiu com síndrome consumptiva, linfadenopatia, esplenomegalia, febre e sudorese noturna. Não foi biopsiada por conta da pandemia de Covid-19. Houve melhora espontânea da febre, porém manteve o quadro cutâneo. Após nova piora clínica, solicitou-se biópsia que confirmou doença de Castleman multicêntrica idiopática, HHV-8 negativo, sem indícios de malignidade. Optou-se por uso de rituximabe aliado a prednisona e metotrexato. Houve resposta da linfoproliferação, demonstrada por Pet-CT e do quadro cutâneo, contudo, os efeitos adversos limitaram o uso do metotrexato. Cursos com piora da artrite, da urticária e de sinais de inflamação sistêmica após infecção por Covid-19. Tentou-se troca para leflunomida sem sucesso. Não houve acesso a tocilizumabe conforme preconizado para doença de Castleman. Tratamento foi modificado para pulsoterapia com metilprednisolona, rituximabe, prednisona e leflunomida. O uso desta medicação foi limitado por queda capilar. Após 2 ciclos (4g) de rituximabe, houve melhora expressiva do quadro inflamatório articular, com desmame de corticoide.			
<b>CONCLUSOES</b>	A poliartrite associada à doença de Castleman é desafiadora e o uso do rituximabe pode ser uma alternativa terapêutica adequada para controle dos sintomas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Bianchi MM, Narváez J, Santo P, Ríos-Rodríguez V, de la Fuente D, Roig-Vilaseca D, et al. Multicentric Castleman's disease mimicking adult-onset Still's disease. Joint Bone Spine [Internet]. 2009 2. Nakazato Y, Tsuchida S, Takada-Owada A, Onozaki M, Noda S, Nozawa Y, et al. Castleman disease and mimickers: Clinicopathological findings of atypical lymphoproliferative disorders associated with autoimmune disease. Journal of Clinical and Experimental Hematopathology: JCEH [Internet]. 2022 Sep 28 [cited 2023 Aug 31];62(3):119–26. 3. González García A, Fernández-Martín J, Robles Marhuenda Á. Idiopathic multicentric Castleman disease and associated autoimmune and autoinflammatory conditions: practical guidance for diagnosis. Rheumatology. 2022 Aug 23.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15578	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441397 - GIOVANNA FERREIRA LOPES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nilton Salles Rosa Neto		
<b>TITULO</b>	DESAFIO TERAPÊUTICO NA POLIARTRITE EROSIVA ASSOCIADA À DOENÇA DE CASTLEMAN MULTICÊNTRICA			
<b>INTRODUCAO</b>	A doença de Castleman é uma condição rara e potencialmente fatal, caracterizada por linfoproliferação, heterogeneidade e, possui causa incerta. Esta enfermidade é marcada por inflamação sistêmica e engloba um conjunto de condições que compartilham manifestações clinicopatológicas sobrepostas. Alguns pacientes podem relatar rash cutâneo, oligoartrite soronegativa ou poliartrite como sintomas iniciais da doença. Devido aos sintomas relacionados à imunidade que IMCD apresenta, seu diagnóstico é desafiador, uma vez que ela pode ser facilmente confundida com outras doenças autoimunes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever os desafios enfrentados na terapia da poliartrite erosiva associada à doença de Castleman multissistêmica, visando edificar evidências relevantes à prática médica.			
<b>METODOLOGIA</b>	As informações contidas no trabalho serão obtidas por meio de revisão de informações do prontuário médico. Trata-se de um estudo descritivo, sem necessidade de avaliação estatística.			
<b>RESULTADOS</b>	Relato de Caso: Mulher, 40 anos, apresentou manchas urticariformes não pruriginosas, em mãos, face e tronco, a partir de 2018. No ano seguinte aparecimento de dores articulares, migratórias, em grandes e pequenas articulações. Diagnosticada como síndrome de Schnitzler devido a presença de pico monoclonal. Usou colchicina, metotrexato e prednisona com melhora, porém recaídas ao desmame de corticoide. Em 2020 evoluiu com síndrome consumptiva, linfadenopatia, esplenomegalia, febre e sudorese noturna. Não foi biopsiada por conta da pandemia de Covid-19. Houve melhora espontânea da febre, porém manteve o quadro cutâneo. Após nova piora clínica, solicitou-se biópsia que confirmou doença de Castleman multicêntrica idiopática, HHV-8 negativo, sem indícios de malignidade. Optou-se por uso de siltuximabe aliado a prednisona e metotrexato. Houve resposta da linfoproliferação, demonstrada por Pet-CT e do quadro cutâneo, contudo, os efeitos adversos limitaram o uso do metotrexato. Cursos com piora da artrite, da urticária e de sinais de inflamação sistêmica após infecção por Covid-19. Tentou-se troca para leflunomida sem sucesso. Não houve acesso a tocilizumabe conforme preconizado para doença de Castleman. Tratamento foi modificado para pulsoterapia com metilprednisolona, rituximabe, prednisona e leflunomida. O uso desta medicação foi limitado por queda capilar. Após 2 ciclos (4g) de rituximabe, houve melhora expressiva do quadro inflamatório articular, com desmame de corticoide.			
<b>CONCLUSOES</b>	A poliartrite associada à doença de Castleman é desafiadora e o uso do rituximabe pode ser uma alternativa terapêutica adequada para controle dos sintomas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Bianchi MM, Narváez J, Santo P, Ríos-Rodríguez V, de la Fuente D, Roig-Vilaseca D, et al. Multicentric Castleman's disease mimicking adult-onset Still's disease. Joint Bone Spine [Internet]. 2009 2. Nakazato Y, Tsuchida S, Takada-Owada A, Onozaki M, Noda S, Nozawa Y, et al. Castleman disease and mimickers: Clinicopathological findings of atypical lymphoproliferative disorders associated with autoimmune disease. Journal of Clinical and Experimental Hematopathology: JCEH [Internet]. 2022 Sep 28 [cited 2023 Aug 31];62(3):119–26. 3. González García A, Fernández-Martín J, Robles Marhuenda Á. Idiopathic multicentric Castleman disease and associated autoimmune and autoinflammatory conditions: practical guidance for diagnosis. Rheumatology. 2022 Aug 23.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15579	Epidemiologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5027446 - PABLO LORRAN PEREIRA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Pandolfi		
<b>TITULO</b>	Automedicação entre os estudantes de medicina de uma universidade privada de São Paulo: uma avaliação do perfil epidemiológico			
<b>INTRODUCAO</b>	A automedicação, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como parte do autocuidado, é uma prática comum, especialmente em países como o Brasil, onde 77% da população se automedica regularmente. Essa prática, apesar de aliviar a demanda sobre o sistema de saúde, é preocupante devido aos riscos associados, como interações medicamentosas e intoxicações, que, em 2017, resultaram em 20.637 casos de intoxicação, com 50 óbitos registrados no Brasil. Estudantes de medicina, devido ao acesso ao conhecimento e à influência de colegas e familiares, são particularmente propensos à automedicação, o que levanta questões acerca dessa prática entre futuros profissionais de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o perfil epidemiológico dos estudantes de medicina da Universidade Santo Amaro sobre automedicação, incluindo frequência, motivos, medicamentos e conhecimento dos riscos			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo transversal com 496 estudantes do primeiro ao oitavo semestre de medicina, que responderam a um questionário sobre automedicação, analisando através da estatística descritiva: a frequência, tipos de medicamentos e fontes de informação utilizadas.			
<b>RESULTADOS</b>	A amostra foi composta por 496 estudantes de Medicina, com predominância do sexo feminino (74,8%) e a maioria (67,9%) na faixa etária de 18 a 22 anos. Entre os participantes, 45,4% relataram automedicação ocasional, 28,4% rara, 18,5% frequente e 7,3% constante. A grande maioria, 47,4%, não buscou orientação antes de se automedicar, e 58,5% usaram a internet como principal fonte de informação, contrastando com apenas 1,2% que consultaram livros. A leitura da bula foi feita por 55,2% dos estudantes, e 73,6% conhecem os efeitos adversos e contraindicações dos medicamentos, com 90,3% cientes dos riscos da automedicação. Quanto às fontes de orientação, 37,7% recorreram a familiares, 6,6% a docentes médicos e apenas 0,4% a colegas de curso. Sobre o uso de receitas antigas, 17,8% dos estudantes informaram ter utilizado receitas passadas. Os sintomas mais frequentemente tratados foram dor de cabeça (75,6%), gripe ou resfriado (56,9%), dor de garganta (53,4%), febre (52,0%) e cólica menstrual (50,2%). As classes farmacológicas mais usadas foram analgésicos (83,3%) e anti-inflamatórios (73,6%).			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo mostrou que a automedicação é frequente entre os estudantes de Medicina da Universidade Santo Amaro, com 45,4% praticando ocasionalmente e 7,3% regularmente. A maioria usa a internet para obter informações, e 90,3% conhecem os riscos, mas 47,4% não consultam um médico. Assim, intervenções educativas são essenciais para promover o uso seguro e informado de medicamentos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Silva RCG, et al. Automedicação em acadêmicos do curso de medicina. Rev. Med. (Ribeirão Preto). 2012; 45(1):5-11 2. Domingues MPS, Brandt GP, Oliveira APR, Souza SJP, Ramires MA, Burci LM. AUTOMEDICAÇÃO ENTRE OS ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE. Visão Acadêmica. 2017; 18(2):4-1114(8):1086-1095.e6. doi: 10.1016/j.cgh.2016.04.001. 3. Sousa AD, et al. O aumento da medicação em estudantes de medicina: uma revisão integrativa de literatura. Res Soc Dev. 2022 Jun; 11(8): e35811830884. DOI: 10.33448/rsd-v11i8.30884.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15583	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5056225 - LARISSA PEREIRA LEAL		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Rafael Bonfim do Nascimento		0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Qualidade de vida de pessoas idosas que moram em Instituições de Longa Permanência (ILPIs)			
<b>INTRODUCAO</b>	De acordo com Coelho, Abreu (2018), a qualidade de vida de pessoas idosas em instituições de longa permanência é influenciada por diversos fatores, desde a estrutura física e os serviços oferecidos até a interação social e a autonomia proporcionada. Portanto é essencial considerar questões como solidão, isolamento social e falta de atividades estimuladoras, bem como a rotina dentro dessas instituições, que em muitos casos, pode tirar a independência, prejudicando o bem-estar psicológico, emocional e social dessas pessoas. Dessa forma, humanizar as instituições de longa permanência é essencial para promover o bem-estar dessa população, Aves-Silva (2013).			
<b>OBJETIVOS</b>	Propor aumento da qualidade de vida de pessoas idosas que residem em uma Instituição de Longa Permanência localizada na zona sul de São Paulo, focando no convívio e interações sociais por meio de atividades estimulantes e cooperativas. O projeto fez uso do terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, que é o de Saúde e Bem-Estar, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.			
<b>METODOLOGIA</b>	A intervenção do projeto de extensão aconteceu dia 18/05/2024, no qual foram desenvolvidas atividades, como: rodas de conversa, orientações de autocuidados, jogo da memória, entrega de kits de higiene pessoal e elaboração do recado para a sociedade. Para essas atividades, foram utilizados materiais descartáveis, imagens coloridas, conjuntos de saúde bucal e de perfumaria.			
<b>RESULTADOS</b>	Conseguimos envolver no projeto cerca de 35 pessoas idosas e a equipe da ILPI. Por meio das atividades desenvolvidas, foi possível observar uma melhora na socialização, nas funções cognitivas, como memória e atenção, além de um aumento na autoestima e na confiança em habilidades físicas e sociais. Também houve uma redução dos níveis de estresse e ansiedade, contribuindo para uma melhor saúde mental e emocional.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência dessa ação foi muito proveitosa para todos os integrantes, despertando um maior interesse pelas ILPIs. Durante a visita à Casa Afeto Brasil, os residentes mostraram-se receptivos e felizes por interagir e trocar experiências com pessoas de fora. Observou-se a comunicação, os cuidados recebidos e a abertura para novas amizades, refletindo a carência que muitos idosos sentem por conversas com pessoas diferentes, em contraste com o convívio familiar anterior. Por fim, ao participarem das atividades, foi notável o desenvolvimento de habilidades que garantiram maior autonomia e independência em suas atividades diárias.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. COELHO, P. F. D. C.; DE ABREU, N. R. Qualidade de Vida Subjetiva em Instituições de Longa Permanência para Idosos. Revista Administração em Diálogo - RAD, v. 20, n. 3, p. 69, 12 set. 2018. 2. ALVES-SILVA, J. D.; SCORSOLINI-COMIN, F.; SANTOS, M. A. DOS. Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 26, n. 4, p. 820-830, 2013. 3. COSTA, M. C. N. DE S.; MERCADANTE, E. F. O Idoso residente em ILPI (Instituição de Longa Permanência do Idoso) e o que isso representa para o sujeito idoso. Revista Kairós-Gerontologia, v. 16, n. 1, p. 209-222, 1 mar. 2013			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15583	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5060095 - MARIA CLARA GAYOSO QUEIROZ		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Bonfim do Nascimento		
<b>TITULO</b>	Qualidade de vida de pessoas idosas que moram em Instituições de Longa Permanência (ILPIs)			
<b>INTRODUCAO</b>	De acordo com Coelho, Abreu (2018), a qualidade de vida de pessoas idosas em instituições de longa permanência é influenciada por diversos fatores, desde a estrutura física e os serviços oferecidos até a interação social e a autonomia proporcionada. Portanto é essencial considerar questões como solidão, isolamento social e falta de atividades estimuladoras, bem como a rotina dentro dessas instituições, que em muitos casos, pode tirar a independência, prejudicando o bem-estar psicológico, emocional e social dessas pessoas. Dessa forma, humanizar as instituições de longa permanência é essencial para promover o bem-estar dessa população, Aves-Silva (2013).			
<b>OBJETIVOS</b>	Propor aumento da qualidade de vida de pessoas idosas que residem em uma Instituição de Longa Permanência localizada na zona sul de São Paulo, focando no convívio e interações sociais por meio de atividades estimulantes e cooperativas. O projeto fez uso do terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, que é o de Saúde e Bem-Estar, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.			
<b>METODOLOGIA</b>	A intervenção do projeto de extensão aconteceu dia 18/05/2024, no qual foram desenvolvidas atividades, como: rodas de conversa, orientações de autocuidados, jogo da memória, entrega de kits de higiene pessoal e elaboração do recado para a sociedade. Para essas atividades, foram utilizados materiais descartáveis, imagens coloridas, conjuntos de saúde bucal e de perfumaria.			
<b>RESULTADOS</b>	Conseguimos envolver no projeto cerca de 35 pessoas idosas e a equipe da ILPI. Por meio das atividades desenvolvidas, foi possível observar uma melhora na socialização, nas funções cognitivas, como memória e atenção, além de um aumento na autoestima e na confiança em habilidades físicas e sociais. Também houve uma redução dos níveis de estresse e ansiedade, contribuindo para uma melhor saúde mental e emocional.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência dessa ação foi muito proveitosa para todos os integrantes, despertando um maior interesse pelas ILPIs. Durante a visita à Casa Afeto Brasil, os residentes mostraram-se receptivos e felizes por interagir e trocar experiências com pessoas de fora. Observou-se a comunicação, os cuidados recebidos e a abertura para novas amizades, refletindo a carência que muitos idosos sentem por conversas com pessoas diferentes, em contraste com o convívio familiar anterior. Por fim, ao participarem das atividades, foi notável o desenvolvimento de habilidades que garantiram maior autonomia e independência em suas atividades diárias.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. COELHO, P. F. D. C.; DE ABREU, N. R. Qualidade de Vida Subjetiva em Instituições de Longa Permanência para Idosos. Revista Administração em Diálogo - RAD, v. 20, n. 3, p. 69, 12 set. 2018. 2. ALVES-SILVA, J. D.; SCORSOLINI-COMIN, F.; SANTOS, M. A. DOS. Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 26, n. 4, p. 820-830, 2013. 3. COSTA, M. C. N. DE S.; MERCADANTE, E. F. O Idoso residente em ILPI (Instituição de Longa Permanência do Idoso) e o que isso representa para o sujeito idoso. Revista Kairós-Gerontologia, v. 16, n. 1, p. 209-222, 1 mar. 2013			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15583	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5063931 - MARIA FERNANDA LEIROS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Rafael Bonfim do Nascimento		
<b>TITULO</b>	Qualidade de vida de pessoas idosas que moram em Instituições de Longa Permanência (ILPIs)			
<b>INTRODUCAO</b>	De acordo com Coelho, Abreu (2018), a qualidade de vida de pessoas idosas em instituições de longa permanência é influenciada por diversos fatores, desde a estrutura física e os serviços oferecidos até a interação social e a autonomia proporcionada. Portanto é essencial considerar questões como solidão, isolamento social e falta de atividades estimuladoras, bem como a rotina dentro dessas instituições, que em muitos casos, pode tirar a independência, prejudicando o bem-estar psicológico, emocional e social dessas pessoas. Dessa forma, humanizar as instituições de longa permanência é essencial para promover o bem-estar dessa população, Aves-Silva (2013).			
<b>OBJETIVOS</b>	Propor aumento da qualidade de vida de pessoas idosas que residem em uma Instituição de Longa Permanência localizada na zona sul de São Paulo, focando no convívio e interações sociais por meio de atividades estimulantes e cooperativas. O projeto fez uso do terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, que é o de Saúde e Bem-Estar, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.			
<b>METODOLOGIA</b>	A intervenção do projeto de extensão aconteceu dia 18/05/2024, no qual foram desenvolvidas atividades, como: rodas de conversa, orientações de autocuidados, jogo da memória, entrega de kits de higiene pessoal e elaboração do recado para a sociedade. Para essas atividades, foram utilizados materiais descartáveis, imagens coloridas, conjuntos de saúde bucal e de perfumaria.			
<b>RESULTADOS</b>	Conseguimos envolver no projeto cerca de 35 pessoas idosas e a equipe da ILPI. Por meio das atividades desenvolvidas, foi possível observar uma melhora na socialização, nas funções cognitivas, como memória e atenção, além de um aumento na autoestima e na confiança em habilidades físicas e sociais. Também houve uma redução dos níveis de estresse e ansiedade, contribuindo para uma melhor saúde mental e emocional.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência dessa ação foi muito proveitosa para todos os integrantes, despertando um maior interesse pelas ILPIs. Durante a visita à Casa Afeto Brasil, os residentes mostraram-se receptivos e felizes por interagir e trocar experiências com pessoas de fora. Observou-se a comunicação, os cuidados recebidos e a abertura para novas amizades, refletindo a carência que muitos idosos sentem por conversas com pessoas diferentes, em contraste com o convívio familiar anterior. Por fim, ao participarem das atividades, foi notável o desenvolvimento de habilidades que garantiram maior autonomia e independência em suas atividades diárias.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. COELHO, P. F. D. C.; DE ABREU, N. R. Qualidade de Vida Subjetiva em Instituições de Longa Permanência para Idosos. Revista Administração em Diálogo - RAD, v. 20, n. 3, p. 69, 12 set. 2018. 2. ALVES-SILVA, J. D.; SCORSOLINI-COMIN, F.; SANTOS, M. A. DOS. Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 26, n. 4, p. 820-830, 2013. 3. COSTA, M. C. N. DE S.; MERCADANTE, E. F. O Idoso residente em ILPI (Instituição de Longa Permanência do Idoso) e o que isso representa para o sujeito idoso. Revista Kairós-Gerontologia, v. 16, n. 1, p. 209-222, 1 mar. 2013			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15583	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5068215 - PAULO SOUZA DOS ANJOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Rafael Bonfim do Nascimento		
<b>TITULO</b>	Qualidade de vida de pessoas idosas que moram em Instituições de Longa Permanência (ILPIs)			
<b>INTRODUCAO</b>	De acordo com Coelho, Abreu (2018), a qualidade de vida de pessoas idosas em instituições de longa permanência é influenciada por diversos fatores, desde a estrutura física e os serviços oferecidos até a interação social e a autonomia proporcionada. Portanto é essencial considerar questões como solidão, isolamento social e falta de atividades estimuladoras, bem como a rotina dentro dessas instituições, que em muitos casos, pode tirar a independência, prejudicando o bem-estar psicológico, emocional e social dessas pessoas. Dessa forma, humanizar as instituições de longa permanência é essencial para promover o bem-estar dessa população, Aves-Silva (2013).			
<b>OBJETIVOS</b>	Propor aumento da qualidade de vida de pessoas idosas que residem em uma Instituição de Longa Permanência localizada na zona sul de São Paulo, focando no convívio e interações sociais por meio de atividades estimulantes e cooperativas. O projeto fez uso do terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, que é o de Saúde e Bem-Estar, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.			
<b>METODOLOGIA</b>	A intervenção do projeto de extensão aconteceu dia 18/05/2024, no qual foram desenvolvidas atividades, como: rodas de conversa, orientações de autocuidados, jogo da memória, entrega de kits de higiene pessoal e elaboração do recado para a sociedade. Para essas atividades, foram utilizados materiais descartáveis, imagens coloridas, conjuntos de saúde bucal e de perfumaria.			
<b>RESULTADOS</b>	Conseguimos envolver no projeto cerca de 35 pessoas idosas e a equipe da ILPI. Por meio das atividades desenvolvidas, foi possível observar uma melhora na socialização, nas funções cognitivas, como memória e atenção, além de um aumento na autoestima e na confiança em habilidades físicas e sociais. Também houve uma redução dos níveis de estresse e ansiedade, contribuindo para uma melhor saúde mental e emocional.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência dessa ação foi muito proveitosa para todos os integrantes, despertando um maior interesse pelas ILPIs. Durante a visita à Casa Afeto Brasil, os residentes mostraram-se receptivos e felizes por interagir e trocar experiências com pessoas de fora. Observou-se a comunicação, os cuidados recebidos e a abertura para novas amizades, refletindo a carência que muitos idosos sentem por conversas com pessoas diferentes, em contraste com o convívio familiar anterior. Por fim, ao participarem das atividades, foi notável o desenvolvimento de habilidades que garantiram maior autonomia e independência em suas atividades diárias.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. COELHO, P. F. D. C.; DE ABREU, N. R. Qualidade de Vida Subjetiva em Instituições de Longa Permanência para Idosos. Revista Administração em Diálogo - RAD, v. 20, n. 3, p. 69, 12 set. 2018. 2. ALVES-SILVA, J. D.; SCORSOLINI-COMIN, F.; SANTOS, M. A. DOS. Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 26, n. 4, p. 820-830, 2013. 3. COSTA, M. C. N. DE S.; MERCADANTE, E. F. O Idoso residente em ILPI (Instituição de Longa Permanência do Idoso) e o que isso representa para o sujeito idoso. Revista Kairós-Gerontologia, v. 16, n. 1, p. 209-222, 1 mar. 2013			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15583	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5080568 - RITA DE CÁSSIA ARAUJO LEITE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Bonfim do Nascimento		
<b>TITULO</b>	Qualidade de vida de pessoas idosas que moram em Instituições de Longa Permanência (ILPIs)			
<b>INTRODUCAO</b>	De acordo com Coelho, Abreu (2018), a qualidade de vida de pessoas idosas em instituições de longa permanência é influenciada por diversos fatores, desde a estrutura física e os serviços oferecidos até a interação social e a autonomia proporcionada. Portanto é essencial considerar questões como solidão, isolamento social e falta de atividades estimuladoras, bem como a rotina dentro dessas instituições, que em muitos casos, pode tirar a independência, prejudicando o bem-estar psicológico, emocional e social dessas pessoas. Dessa forma, humanizar as instituições de longa permanência é essencial para promover o bem-estar dessa população, Aves-Silva (2013).			
<b>OBJETIVOS</b>	Propor aumento da qualidade de vida de pessoas idosas que residem em uma Instituição de Longa Permanência localizada na zona sul de São Paulo, focando no convívio e interações sociais por meio de atividades estimulantes e cooperativas. O projeto fez uso do terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, que é o de Saúde e Bem-Estar, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.			
<b>METODOLOGIA</b>	A intervenção do projeto de extensão aconteceu dia 18/05/2024, no qual foram desenvolvidas atividades, como: rodas de conversa, orientações de autocuidados, jogo da memória, entrega de kits de higiene pessoal e elaboração do recado para a sociedade. Para essas atividades, foram utilizados materiais descartáveis, imagens coloridas, conjuntos de saúde bucal e de perfumaria.			
<b>RESULTADOS</b>	Conseguimos envolver no projeto cerca de 35 pessoas idosas e a equipe da ILPI. Por meio das atividades desenvolvidas, foi possível observar uma melhora na socialização, nas funções cognitivas, como memória e atenção, além de um aumento na autoestima e na confiança em habilidades físicas e sociais. Também houve uma redução dos níveis de estresse e ansiedade, contribuindo para uma melhor saúde mental e emocional.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência dessa ação foi muito proveitosa para todos os integrantes, despertando um maior interesse pelas ILPIs. Durante a visita à Casa Afeto Brasil, os residentes mostraram-se receptivos e felizes por interagir e trocar experiências com pessoas de fora. Observou-se a comunicação, os cuidados recebidos e a abertura para novas amizades, refletindo a carência que muitos idosos sentem por conversas com pessoas diferentes, em contraste com o convívio familiar anterior. Por fim, ao participarem das atividades, foi notável o desenvolvimento de habilidades que garantiram maior autonomia e independência em suas atividades diárias.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. COELHO, P. F. D. C.; DE ABREU, N. R. Qualidade de Vida Subjetiva em Instituições de Longa Permanência para Idosos. Revista Administração em Diálogo - RAD, v. 20, n. 3, p. 69, 12 set. 2018. 2. ALVES-SILVA, J. D.; SCORSOLINI-COMIN, F.; SANTOS, M. A. DOS. Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 26, n. 4, p. 820-830, 2013. 3. COSTA, M. C. N. DE S.; MERCADANTE, E. F. O Idoso residente em ILPI (Instituição de Longa Permanência do Idoso) e o que isso representa para o sujeito idoso. Revista Kairós-Gerontologia, v. 16, n. 1, p. 209-222, 1 mar. 2013			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15583	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5085411 - VERONICA SILVA DE SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Rafael Bonfim do Nascimento		
<b>TITULO</b>	Qualidade de vida de pessoas idosas que moram em Instituições de Longa Permanência (ILPIs)			
<b>INTRODUCAO</b>	De acordo com Coelho, Abreu (2018), a qualidade de vida de pessoas idosas em instituições de longa permanência é influenciada por diversos fatores, desde a estrutura física e os serviços oferecidos até a interação social e a autonomia proporcionada. Portanto é essencial considerar questões como solidão, isolamento social e falta de atividades estimuladoras, bem como a rotina dentro dessas instituições, que em muitos casos, pode tirar a independência, prejudicando o bem-estar psicológico, emocional e social dessas pessoas. Dessa forma, humanizar as instituições de longa permanência é essencial para promover o bem-estar dessa população, Aves-Silva (2013).			
<b>OBJETIVOS</b>	Propor aumento da qualidade de vida de pessoas idosas que residem em uma Instituição de Longa Permanência localizada na zona sul de São Paulo, focando no convívio e interações sociais por meio de atividades estimulantes e cooperativas. O projeto fez uso do terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, que é o de Saúde e Bem-Estar, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.			
<b>METODOLOGIA</b>	A intervenção do projeto de extensão aconteceu dia 18/05/2024, no qual foram desenvolvidas atividades, como: rodas de conversa, orientações de autocuidados, jogo da memória, entrega de kits de higiene pessoal e elaboração do recado para a sociedade. Para essas atividades, foram utilizados materiais descartáveis, imagens coloridas, conjuntos de saúde bucal e de perfumaria.			
<b>RESULTADOS</b>	Conseguimos envolver no projeto cerca de 35 pessoas idosas e a equipe da ILPI. Por meio das atividades desenvolvidas, foi possível observar uma melhora na socialização, nas funções cognitivas, como memória e atenção, além de um aumento na autoestima e na confiança em habilidades físicas e sociais. Também houve uma redução dos níveis de estresse e ansiedade, contribuindo para uma melhor saúde mental e emocional.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência dessa ação foi muito proveitosa para todos os integrantes, despertando um maior interesse pelas ILPIs. Durante a visita à Casa Afeto Brasil, os residentes mostraram-se receptivos e felizes por interagir e trocar experiências com pessoas de fora. Observou-se a comunicação, os cuidados recebidos e a abertura para novas amizades, refletindo a carência que muitos idosos sentem por conversas com pessoas diferentes, em contraste com o convívio familiar anterior. Por fim, ao participarem das atividades, foi notável o desenvolvimento de habilidades que garantiram maior autonomia e independência em suas atividades diárias.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. COELHO, P. F. D. C.; DE ABREU, N. R. Qualidade de Vida Subjetiva em Instituições de Longa Permanência para Idosos. Revista Administração em Diálogo - RAD, v. 20, n. 3, p. 69, 12 set. 2018. 2. ALVES-SILVA, J. D.; SCORSOLINI-COMIN, F.; SANTOS, M. A. DOS. Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 26, n. 4, p. 820-830, 2013. 3. COSTA, M. C. N. DE S.; MERCADANTE, E. F. O Idoso residente em ILPI (Instituição de Longa Permanência do Idoso) e o que isso representa para o sujeito idoso. Revista Kairós-Gerontologia, v. 16, n. 1, p. 209-222, 1 mar. 2013			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15583	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5090962 - ROSE BORGES FELIX		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Rafael Bonfim do Nascimento		0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Qualidade de vida de pessoas idosas que moram em Instituições de Longa Permanência (ILPIs)			
<b>INTRODUCAO</b>	De acordo com Coelho, Abreu (2018), a qualidade de vida de pessoas idosas em instituições de longa permanência é influenciada por diversos fatores, desde a estrutura física e os serviços oferecidos até a interação social e a autonomia proporcionada. Portanto é essencial considerar questões como solidão, isolamento social e falta de atividades estimuladoras, bem como a rotina dentro dessas instituições, que em muitos casos, pode tirar a independência, prejudicando o bem-estar psicológico, emocional e social dessas pessoas. Dessa forma, humanizar as instituições de longa permanência é essencial para promover o bem-estar dessa população, Aves-Silva (2013).			
<b>OBJETIVOS</b>	Propor aumento da qualidade de vida de pessoas idosas que residem em uma Instituição de Longa Permanência localizada na zona sul de São Paulo, focando no convívio e interações sociais por meio de atividades estimulantes e cooperativas. O projeto fez uso do terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, que é o de Saúde e Bem-Estar, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.			
<b>METODOLOGIA</b>	A intervenção do projeto de extensão aconteceu dia 18/05/2024, no qual foram desenvolvidas atividades, como: rodas de conversa, orientações de autocuidados, jogo da memória, entrega de kits de higiene pessoal e elaboração do recado para a sociedade. Para essas atividades, foram utilizados materiais descartáveis, imagens coloridas, conjuntos de saúde bucal e de perfumaria.			
<b>RESULTADOS</b>	Conseguimos envolver no projeto cerca de 35 pessoas idosas e a equipe da ILPI. Por meio das atividades desenvolvidas, foi possível observar uma melhora na socialização, nas funções cognitivas, como memória e atenção, além de um aumento na autoestima e na confiança em habilidades físicas e sociais. Também houve uma redução dos níveis de estresse e ansiedade, contribuindo para uma melhor saúde mental e emocional.			
<b>CONCLUSOES</b>	A experiência dessa ação foi muito proveitosa para todos os integrantes, despertando um maior interesse pelas ILPIs. Durante a visita à Casa Afeto Brasil, os residentes mostraram-se receptivos e felizes por interagir e trocar experiências com pessoas de fora. Observou-se a comunicação, os cuidados recebidos e a abertura para novas amizades, refletindo a carência que muitos idosos sentem por conversas com pessoas diferentes, em contraste com o convívio familiar anterior. Por fim, ao participarem das atividades, foi notável o desenvolvimento de habilidades que garantiram maior autonomia e independência em suas atividades diárias.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. COELHO, P. F. D. C.; DE ABREU, N. R. Qualidade de Vida Subjetiva em Instituições de Longa Permanência para Idosos. Revista Administração em Diálogo - RAD, v. 20, n. 3, p. 69, 12 set. 2018. 2. ALVES-SILVA, J. D.; SCORSOLINI-COMIN, F.; SANTOS, M. A. DOS. Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 26, n. 4, p. 820-830, 2013. 3. COSTA, M. C. N. DE S.; MERCADANTE, E. F. O Idoso residente em ILPI (Instituição de Longa Permanência do Idoso) e o que isso representa para o sujeito idoso. Revista Kairós-Gerontologia, v. 16, n. 1, p. 209-222, 1 mar. 2013			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15584	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4821009 - MARCELO BANDEIRA SOARES FILHO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Hezio Jadir Fernandes Junior		
<b>TITULO</b>	DISPARIDADES NA MORTALIDADE POR CANCER DE COLO DE ÚTERO NA ÚLTIMA DÉCADA: UMA ANÁLISE DOS DIFERENTES ESTADOS E REGIÕES BRASILEIRAS			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer de colo do útero (CCU), ou câncer cervical, é causado principalmente pela infecção persistente por tipos oncogênicos do HPV, um vírus sexualmente transmissível. É caracterizado pelo crescimento anormal de células que podem invadir tecidos adjacentes. O tratamento inclui cirurgias, radioterapia e quimioterapia. No Brasil, é o terceiro câncer mais frequente entre mulheres, sendo a quarta causa de morte por câncer.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a mortalidade por câncer de colo do útero nos estados e regiões do Brasil entre 2013 e 2022, identificando disparidades ao longo do tempo e diferenças entre as faixas etárias.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo utiliza uma abordagem descritiva e observacional para analisar a mortalidade por câncer de colo do útero no Brasil entre 2013 e 2022. Os dados foram extraídos do Atlas Online de Mortalidade do INCA, abrangendo todas as faixas etárias e segmentados por estados e regiões. As taxas brutas de mortalidade por 100.000 habitantes foram utilizadas como indicador principal. A organização e compilação dos dados foram realizadas no Excel 2019, permitindo a criação de tabelas que facilitam a análise comparativa e a visualização das disparidades regionais e estaduais.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados deste estudo revelaram um total de 62.175 óbitos por câncer de colo do útero no período analisado, com o ano de 2022 apresentando o maior número de mortes (6.983). Observou-se um aumento dos óbitos ao longo do período. O estado do Amazonas registrou a maior taxa bruta de mortalidade (TM) ajustada por idade, com 13,81 óbitos por 100.000 habitantes, seguido por Amapá (9,93), Maranhão (9,66) e Roraima (8,67). Por outro lado, os menores índices foram encontrados em São Paulo (3,98), Minas Gerais (4,05) e Bahia (5,51). Entre as regiões, o Norte apresentou a maior TM (9,38), seguido pelo Nordeste (6,72), Centro-Oeste (6,09), Sul (6,00) e Sudeste (4,52). A faixa etária mais afetada foi de 50 a 59 anos, com 13.477 óbitos, seguida pelas faixas de 40 a 49 anos (12.422) e de 60 a 69 anos (11.840).			
<b>CONCLUSOES</b>	Analisando a alta mortalidade por CCU no Brasil, identificamos disparidades regionais. A região Norte apresentou as maiores taxas, com o Amazonas liderando. Além disso, a idade dos 40 a 69 anos mostrou a maior mortalidade. Essas diferenças podem estar ligadas a fatores como desigualdades socioeconômicas, acesso limitado à saúde e menor conscientização sobre prevenção. É fundamental expandir o acesso à vacinação contra HPV, fortalecer programas de rastreamento e promover a educação em saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Saúde. ATLAS ONLINE DE MORTALIDADE POR CÂNCER. Disponível em: (#60) <a href="https://www.gov.br/inca/pt-br/centrais-de-conteudo/aplicativos/atlas-de-mortalidade-por-cancer">#60</a> https://www.gov.br/inca/pt-br/centrais-de-conteudo/aplicativos/atlas-de-mortalidade-por-cancer(#62). Acesso em 02 ago. 2024. LIN, S. et al. Worldwide trends in cervical cancer incidence and mortality, with predictions for the next 15 years. Cancer, v. 127, n. 21, p. 4030-4039, 9 ago. 2021. ZUR HAUSEN H. Human papillomavirus (#38) cervical cancer. The Indian journal of medical research, v. 130, n. 3, 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15585	Nutrição e Alimentação Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4881362 - EDUARDA BERBIGIER MARTINS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andrea Roberto Bueno Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Suplementação de Cromo em equínos			
<b>INTRODUCAO</b>	O Cromo, mineral utilizado na suplementação de equínos, melhora a utilização das fontes de energia, influenciando na metabolização de glicose e insulina e consequentemente nos níveis de glicemia do animal.			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisar, na literatura, o efeito da suplementação do cromo em equínos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um levantamento de estudos nas bases de dados Scielo, Lilacs, PubMed, BVS Vet e SciSpace, utilizando os termos: cavalo; cromo; suplementação.			
<b>RESULTADOS</b>	Efeitos do uso do Cromo na melhoria do metabolismo energético foi identificado em diversos estudos, como o de Fonseca et al. (2011), que observaram que a suplementação do mineral reduziu os níveis de glicose, insulina, lactato e cortisol em equínos após o exercício. Em relação ao nível incluído na dieta, Ott e colaboradores (1999) comparou a oferta de 0, 105, 210 e 420g/kg de Cromo e concluiu que a suplementação reduziu a glicemia e acelerou o retorno aos níveis basais após o pico, principalmente com a dose de 420g/kg de cromo, concluindo que o tripiconato de cromo melhora o controle glicêmico. Todavia Vervuert et al. (2010) testando dieta com 2g Cr/kg não encontraram diferenças significativas nas concentrações de glicose e insulina, contudo, o grupo suplementado apresentou redução significativa no pico de insulina e um retorno mais rápido aos níveis basais após ingestão de amido. O cromo melhorou a ligação da insulina aos receptores, mas a suplementação isolada não foi suficiente, concluindo que o cromo deve ser combinado com perda de peso e exercícios, sendo necessários mais estudos para avaliar a dose ideal.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após analisar estudos sobre o uso de Cromo em equínos, constatou-se que os resultados ainda são controversos. Os melhores efeitos são observados com suplementação associada a exercício, manejo alimentar, controle de peso e condicionamento físico. Até o momento, a dose que mostrou os melhores resultados no metabolismo foi a de 420g/kg, todavia, mais pesquisas ainda são necessárias. O principal efeito está relacionado à melhora na utilização de glicose, potencializando a ação da insulina e reduzindo a glicose e as concentrações de lactato após exercícios intensos.			
<b>REFERENCIAS</b>	FONSECA, L.A. et al. Influence of chromium supplementation on energy metabolism in horses used in policing activity. Influência da suplementação com cromo sobre o metabolismo energético em equínos usados em atividade de policiamento, [s. l.], 10 ago. 2011. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/jj/abmvz/a/Kvh39vNKsr3s9Xy8jKkcMsK/?lang=en">https://www.scielo.br/jj/abmvz/a/Kvh39vNKsr3s9Xy8jKkcMsK/?lang=en</a> . Acesso em: 20 set. 2024. OTT, E.A.; KIVIPELTO, J. Influence of Chromium Tripicolinate on Growth and Glucose Metabolism in Yearling Horses. American Society of Animal Science, [s. l.], 12 maio 1999. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/10568473/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/10568473/</a> . Acesso em: 20 set. 2024. VERVUERT, I. et al. Effects of chromium yeast supplementation on postprandial glycaemic and insulinaemic responses in insulin-resistant ponies and horses. Effekte der Chromhefezulage auf die postprandialen Veränderungen von Glucose und Insulin im Blut bei insulin-resistenten Ponys und Pferden, [s. l.], 2010. DOI DOI: 10.21836/PEM20100221. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/10568473/">Pferdeheilkunde Equine Medicine</a> . Acesso em: 20 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15586	Materiais Odontológicos	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4815564 - ROBERTA MOLISANI LETOMAI	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Flávia Gonçalves		
<b>TITULO</b>	Análise do efeito osteoindutor de scaffolds com hidroxiapatita dopada com diferentes concentrações de íons magnésio e estrôncio			
<b>INTRODUCAO</b>	O avanço da engenharia tecidual óssea está atrelado ao desenvolvimento de biomateriais que possam ser usados como matrizes de suporte celular e apresentem alta capacidade osteoindutora e osteocondutora. A associação de compostos inorgânicos a polímeros sintéticos na síntese de matrizes de suporte celular pode potencializar as propriedades dos materiais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Os objetivos do presente estudo foram desenvolver membranas poliméricas com incorporação de hidroxiapatita convencional ou dopada com íons magnésio e/ou estrôncio em diferentes concentrações e avaliar o efeito de tais biomateriais na osteocondução e osteoindução de células tronco do ligamento periodontal (PDLSC) em estudos in vitro.			
<b>METODOLOGIA</b>	A hidroxiapatita foi sintetizada convencionalmente (HA) ou com a incorporação de 7,5 mol% de magnésio (Mg) e de estrôncio (Sr) (HA_7.5_7.5) ou 10mol% Mg e 5 mol% Sr (HA_10_5). Foram confeccionadas por eletrofiliação e caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e difração de raio-X (DRX), biomembranas de PLLA com 10% de hidroxiapatita convencional ou modificada. PDLSC foram isoladas de dentes humanos e cultivadas sobre as biomembranas eletrofiadas. A proliferação e adesão celular foi avaliada pelo método CCK-8 em 1, 7, 14 e 28 dias. Diferenciação celular em meio basal ou osteogênico foram analisadas pelos ensaios de fosfatase alcalina e vermelho de alizarina em 7 e 21 dias, respectivamente. Os dados foram submetidos a ANOVA de fator único, com nível global de significância de 95% ((#38)#945;=0,05).			
<b>RESULTADOS</b>	A formação de hidroxiapatita foi confirmada por DRX, a adição dos íons em 7,5 mol% resultou na incorporação de 5% de peso de Mg e 15% de Sr. Já a adição de 10 mol% Mg e 5 mol% Sr resultou em 5 peso% Mg e 10 peso% Sr. O ensaio de CCK-8 mostrou proliferação das PDLSC semelhante em todas as biomembranas no dia 1 e maior proliferação na PLLA_HA_10_5 no dia 7. Em meio osteogênico, não houve diferença nos ensaios de fosfatase alcalina ou vermelho de alizarina entre os grupos. Entretanto no meio clonogênico a PLLA_HA e a PLLA_HA_10_5 mostraram maiores níveis de fosfatase alcalina e a PLLA_HA_10_5 também mostrou maior mineralização da matriz extracelular.			
<b>CONCLUSOES</b>	A biomembrana de PLLA eletrofiadas, enriquecidas com HA com substituição de íons Mg e Sr (HA_10_5) induziu maior osteodiferenciação comparado as biomembranas de PLLA e PLLA_HA, e a incorporação de baixas concentrações de Sr foi mais efetivo na osteodiferenciação que maiores concentrações.			
<b>REFERENCIAS</b>	Ning C, Zhou Z, Tan G, Zhu Y, Mao C. Electroactive polymers for tissue regeneration: Developments and perspectives. Prog Polym Sci. 2018;81:144-62. Ling LE, Feng L, Liu HC, Wang DS, Shi ZP, Wang JC, et al. The effect of calcium phosphate composite scaffolds on the osteogenic differentiation of rabbit dental pulp stem cells. J Biomed Mater Res A. 2015;103(5):1732-45. Eliaz N, Metoki N. Calcium Phosphate Bioceramics: A Review of Their History, Structure, Properties, Coating Technologies and Biomedical Applications. Materials (Basel). 2017;10(4).			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15586	Materiais Odontológicos	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5124808 - MYLLENE BOSSOLANI GALLORO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Flávia Gonçalves		
<b>TITULO</b>	Análise do efeito osteoindutor de scaffolds com hidroxiapatita dopada com diferentes concentrações de íons magnésio e estrôncio			
<b>INTRODUCAO</b>	O avanço da engenharia tecidual óssea está atrelado ao desenvolvimento de biomateriais que possam ser usados como matrizes de suporte celular e apresentem alta capacidade osteoindutora e osteocondutora. A associação de compostos inorgânicos a polímeros sintéticos na síntese de matrizes de suporte celular pode potencializar as propriedades dos materiais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Os objetivos do presente estudo foram desenvolver membranas poliméricas com incorporação de hidroxiapatita convencional ou dopada com íons magnésio e/ou estrôncio em diferentes concentrações e avaliar o efeito de tais biomateriais na osteocondução e osteoindução de células tronco do ligamento periodontal (PDLSC) em estudos in vitro.			
<b>METODOLOGIA</b>	A hidroxiapatita foi sintetizada convencionalmente (HA) ou com a incorporação de 7,5 mol% de magnésio (Mg) e de estrôncio (Sr) (HA_7.5_7.5) ou 10mol% Mg e 5 mol% Sr (HA_10_5). Foram confeccionadas por eletrofição e caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e difração de raio-X (DRX), biomembranas de PLLA com 10% de hidroxiapatita convencional ou modificada. PDLSC foram isoladas de dentes humanos e cultivadas sobre as biomembranas eletrofiadas. A proliferação e adesão celular foi avaliada pelo método CCK-8 em 1, 7, 14 e 28 dias. Diferenciação celular em meio basal ou osteogênico foram analisadas pelos ensaios de fosfatase alcalina e vermelho de alizarina em 7 e 21 dias, respectivamente. Os dados foram submetidos a ANOVA de fator único, com nível global de significância de 95% ((#38)#945;=0,05).			
<b>RESULTADOS</b>	A formação de hidroxiapatita foi confirmada por DRX, a adição dos íons em 7,5 mol% resultou na incorporação de 5% de peso de Mg e 15% de Sr. Já a adição de 10 mol% Mg e 5 mol% Sr resultou em 5 peso% Mg e 10 peso% Sr. O ensaio de CCK-8 mostrou proliferação das PDLSC semelhante em todas as biomembranas no dia 1 e maior proliferação na PLLA_HA_10_5 no dia 7. Em meio osteogênico, não houve diferença nos ensaios de fosfatase alcalina ou vermelho de alizarina entre os grupos. Entretanto no meio clonogênico a PLLA_HA e a PLLA_HA_10_5 mostraram maiores níveis de fosfatase alcalina e a PLLA_HA_10_5 também mostrou maior mineralização da matriz extracelular.			
<b>CONCLUSOES</b>	A biomembrana de PLLA eletrofiadas, enriquecidas com HA com substituição de íons Mg e Sr (HA_10_5) induziu maior osteodiferenciação comparado as biomembranas de PLLA e PLLA_HA, e a incorporação de baixas concentrações de Sr foi mais efetivo na osteodiferenciação que maiores concentrações.			
<b>REFERENCIAS</b>	Ning C, Zhou Z, Tan G, Zhu Y, Mao C. Electroactive polymers for tissue regeneration: Developments and perspectives. Prog Polym Sci. 2018;81:144-62. Ling LE, Feng L, Liu HC, Wang DS, Shi ZP, Wang JC, et al. The effect of calcium phosphate composite scaffolds on the osteogenic differentiation of rabbit dental pulp stem cells. J Biomed Mater Res A. 2015;103(5):1732-45. Eliaz N, Metoki N. Calcium Phosphate Bioceramics: A Review of Their History, Structure, Properties, Coating Technologies and Biomedical Applications. Materials (Basel). 2017;10(4).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15587	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4821009 - MARCELO BANDEIRA SOARES FILHO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Hezio Jadir Fernandes Junior		
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DO CARCINOMA IN SITU DA PELE NO BRASIL DE 2018 A 2023: UMA ABORDAGEM REGIONAL, POR FAIXA ETÁRIA, SEXO E ANO DE DIAGNÓSTICO			
<b>INTRODUCAO</b>	O carcinoma in situ da pele é caracterizado pela proliferação anômala de células neoplásicas confinadas à epiderme. A exposição crônica aos raios ultravioleta (UV) é o principal fator etiológico induzindo a transformação neoplásica tendo um alto potencial de progressão para carcinoma invasivo. Esse grupo inclui subtipos como a Doença de Bowen, que se manifesta com lesões escamosas ou crostosas e, se não tratadas, podem progredir para carcinomas invasivos. A excisão cirúrgica é o tratamento padrão, com alternativas como criocirurgia e quimioterapia tópica. No Brasil, sua incidência tem aumentado, refletindo a combinação de alta exposição solar e falta de campanhas de prevenção adequadas em diversas regiões.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a distribuição de casos do carcinoma in situ da pele nas diferentes regiões brasileiras entre 2018 e 2023 considerando diversas variáveis que possam indicar possíveis tendências.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo epidemiológico descritivo utiliza dados secundários da plataforma TABNET do DATASUS. Foram analisados os casos registrados de carcinoma in situ da pele (CID-10 D04) por todas as 5 regiões brasileiras entre os anos de 2018 a 2023, relacionando com as variáveis: UF de residência, sexo, faixa etária (desde 0 a 80 anos e mais) e ano de diagnóstico.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre 2018 e 2023, a região Sul apresentou o maior número de casos de carcinoma in situ da pele, totalizando 32.761 casos, seguida pela região Sudeste com 26.737 casos, Nordeste com 7.842 casos, Centro-Oeste com 6.187 casos e Norte com 5.110 casos. Os estados brasileiros com mais casos foram São Paulo (16.437 casos), Rio Grande do Sul (16.046 casos) e Santa Catarina (9.779 casos). A faixa etária com maior incidência foi de 60-64 anos, com 9.155 casos, prevalente nas regiões Sul e Centro-Oeste. A faixa etária de 55-74 anos representou 43,02% do total de casos, sendo a mais comum em todas as regiões. A partir dos 50 anos, a incidência correspondeu a 70,1% dos casos. O sexo feminino foi o mais afetado em todas as regiões, com 45.932 casos. O ano com maior número de diagnósticos foi em 2023, especialmente nas regiões Sul e Norte, seguido por 2022, 2021, 2019, 2020 e 2018.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise revelou uma alta incidência de carcinoma in situ da pele no Brasil, especialmente nas regiões Sul e Sudeste, entre 2018 e 2023. A faixa etária mais afetada foi de 60-64 anos, com predominância no sexo feminino. O aumento nos casos destaca a importância de estratégias de prevenção assim como políticas públicas de diagnóstico precoce visando reduzir a progressão para formas invasivas da doença, considerando variações regionais.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 3 ago. 2024. COHEN, P. R. Basal cell carcinoma in situ of the skin revisited: case reports of the superficial type and fibroepithelioma type of this in situ cutaneous neoplasm. Dermatology Online Journal, v. 30, n. 1, 15 mar. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15589	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4821009 - MARCELO BANDEIRA SOARES FILHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Hezio Jadir Fernandes Junior		
<b>TITULO</b>	IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA FREQUÊNCIA DE DIAGNÓSTICOS DE NEOPLASIAS MALIGNAS DE BRÔNQUIOS E PULMÕES NO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2018 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	Neoplasias de brônquios e pulmões são tipos de cânceres agressivos e prevalentes no Brasil, com alta mortalidade. O diagnóstico é frequentemente tardio, dificultando o tratamento eficaz. As populações mais afetadas incluem idosos e fumantes. A pandemia de COVID-19 impactou negativamente a oncologia, atrasando diagnósticos e tratamentos, enquanto exames de imagem, como tomografia de tórax, tornaram-se comuns para avaliar complicações pulmonares do vírus.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar se a pandemia de COVID-19 influenciou o aumento de diagnósticos de neoplasias malignas de brônquios e pulmões no Brasil entre 2018 e 2023, devido à maior utilização de exames de imagem, comparando períodos pré, durante e pós ápice da pandemia para identificar possíveis mudanças na detecção precoce.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo epidemiológico retrospectivo utiliza dados do TABNET DATASUS para analisar a incidência de neoplasias malignas de brônquios e pulmões no Brasil, de 2018 a 2023. A amostra irá abranger pacientes diagnosticados no SUS, considerando as variáveis: ano de diagnóstico, faixa etária, sexo e regiões brasileiras. A análise comparativa será realizada entre os períodos pré-pandemia (2018-2019), ápice da pandemia (2020-2021) e pós ápice da pandemia (2022-2023).			
<b>RESULTADOS</b>	No período pré pandemia, o número de casos diagnosticados foi de 11.071 casos em 2018 e 13.213 em 2019. Nos diagnósticos durante a pandemia até o ano de 2023, observou-se uma diferença em relação ao período anterior, sendo 12.708 casos em 2020, 13.335 casos em 2021, 13.709 casos em 2022 e 14.210 casos em 2023. As regiões Norte, Nordeste e Sudeste tiveram mais diagnósticos entre 2021 e 2023, comparado ao período pré-pandêmico. Em 2020, houve uma redução geral nos casos (12.708), em comparação com 2019 (13.213). Ambos os sexos apresentaram queda em 2020, mas o masculino predominou em todo o período, totalizando 41.696 casos. Entre 2021 e 2023, o número de casos no sexo feminino aumentou, de 6.336 em 2021 para 6.957 em 2023, comparado com 4.880 em 2018 e 5.974 em 2019. A faixa etária mais afetada foi de 65 a 69 anos, com 15.166 casos no total, sendo a mais afetada também no período de 2021 a 2023, seguida pela faixa de 60 a 64 anos com 14.720 casos.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo avaliou o impacto da pandemia de COVID-19 no diagnóstico de neoplasias malignas de brônquios e pulmões no Brasil. Observou-se um aumento nos diagnósticos em 2021, possivelmente associado ao maior uso de exames de imagem para avaliar complicações respiratórias. Em 2020, houve uma leve redução nos casos, sugerindo um possível impacto da pandemia no acesso aos diagnósticos. Esses achados fornecem subsídios para aprimorar estratégias de diagnóstico precoce e prevenção.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. 2024. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . MELOCCHI, L. COVID-19 and lung cancer. Pathologica, v. 115, n. 5, p. 284-291, 1 out. 2023. TIRELLI, U. Lung cancer and COVID-19: problems and perspectives. PubMed, v. 27, n. 12, p. 5918-5926, 1 jun. 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15590	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5124212 - BRENDA CARENINA JARES QUADROS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luana de Campos		
<b>TITULO</b>	Uso do Endolaser associado a lipoaspiração e lipoenxertia no rejuvenescimento facial			
<b>INTRODUCAO</b>	O rejuvenescimento da região cervical pode integrar a lipoaspiração mecânica, e eventual mentoplastia de aumento. No entanto, com a remoção de gordura realizada pela lipoaspiração, existe alto risco de flacidez da região. Nos últimos 10 anos, a literatura tem evidenciado o uso do laser de alta potência subdérmico (Endolaser) como uma tecnologia promissora na redução de gordura e contração tecidual.			
<b>OBJETIVOS</b>	Sendo assim, este estudo tem como objetivo reportar a associação do Endolaser às técnicas de lipoaspiração mecânica e lipoenxertia no rejuvenescimento facial.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram selecionados 4 pacientes, com idades entre 39 e 49 anos, sem comorbidades, com indicação para lipoaspiração cervical e lipoenxertia em região mental. Como proposta de tratamento, todos os pacientes foram tratados com Endolaser (Diodo, 1470nm, 6W, contínuo), seguido de lipoaspiração mecânica cervical e nova irradiação local com mesmo protocolo de Endolaser, sob anestesia local. Ainda na mesma sessão, a gordura coletada foi prontamente centrifugada e enxertada na camada subcutânea do mento. Todos os pacientes foram avaliados por fotografias e exames de ultrassonografia, realizados antes e após 5 meses do procedimento. Os cuidados pós-operatórios envolveram medicação antibiótica e analgésica, faixa compressiva e terapia manual.			
<b>RESULTADOS</b>	Em 5 meses foi possível observar a contração da pele, a qual manteve aspecto uniforme, macio e hidratado; além da evidente redução da camada adiposa cervical, melhora no ângulo mentocervical e contorno mandibular mais definidos. Nenhuma intercorrência ou complicação foi identificada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Como conclusão, a associação do Endolaser às técnicas de lipoaspiração e lipoenxertia se mostrou segura e promissora no rejuvenescimento facial.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bellini, E., Grieco, M. P., (#38) Raposio, E. (2017). The science behind autologous fat grafting. In <i>Annals of Medicine and Surgery</i> (Vol. 24, pp. 65–73). Elsevier Ltd. Diniz, D. A., Gonçalves, K. K. N., Silva, C. C. G., de Araújo, E. S. M., Carneiro, S. C. de A. S., Do Lago, C. A. P., (#38) Vasconcelos, B. C. D. E. (2022). Complications associated with submental liposuction: a scoping review. <i>Medicina Oral Patologia Oral y Cirugia Bucal</i> , 27(3), e257–e264. Gal, S., Xue, Y., (#38) Pu, L. L. Q. (2019). What Do We Know Now About Autologous Fat Grafting? In <i>Annals of plastic surgery</i> (Vol. 83, Issue 4S Suppl 1, pp. S17–S20). NLM (Medline). Gir, P., Brown, S. A., Oni, G., Kashfi, N., Mojallal, A., (#38) Rohrich, R. J. (2012). Fat grafting: Evidence-based review on autologous fat harvesting, processing, reinjection, and storage. In <i>Plastic and Reconstructive Surgery</i> (Vol. 130, Issue 1, pp. 249–258). Klein, J. A. (1990). Tumescent Technique for Regional Anesthesia Permits Lidocaine Doses of 35 mg/kg for Liposuction. In <i>J Dermatol Surg Oncol</i> (Vol. 16). Shapira, E., Plonski, L., Menashe, S., Ofek, A., Rosenthal, A., Brambilla, M., Goldenberg, G., Haimowitz, S., (#38) Heller, L. (2022). High-Quality Lipoaspirate Following 1470-nm Radial Emitting Laser-Assisted Liposuction. <i>Annals of Plastic Surgery</i> , 89(6), E60–E68. Sinno, S., Wilson, S., Brownstone, N., (#38) Levine, S. M. (2016). Current Thoughts on Fat Grafting: Using the Evidence to Determine Fact or Fiction. <i>Plastic and Reconstructive Surgery</i> , 137(3), 818–824.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15591	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4492927 - MELISSA RIBEIRO SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana de Paula Nhanharelli		
<b>TITULO</b>	Proteinúria glomerular em um gato com doença renal crônica			
<b>INTRODUCAO</b>	A perda anormal de proteínas pela urina leva o nome de proteinúria. Fisiologicamente, o glomérulo realiza a retenção de proteínas maiores que 60 kDa; as proteínas de baixo peso molecular são filtradas e reabsorvidas nos túbulos renais. A persistência da proteinúria sem sinais de doenças sistêmicas, do trato urinário ou reprodutor é um indicativo de disfunção renal. Os cães são mais acometidos por doenças glomerulares, que levam a proteinúria de alto peso molecular (glomerular), achado pouco frequente em gatos, pois as lesões renais nessa espécie são predominantemente causadas por nefrite tubulointersticial e fibrose.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o caso de uma gata de 9 anos, com DRC e proteinúria glomerular.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão do prontuário da paciente com as informações de anamnese, exame físico, exames laboratoriais e de imagem.			
<b>RESULTADOS</b>	A paciente realizou os exames para o diagnóstico de DRC (doença renal crônica), com detecção de proteinúria: relação proteína creatinina urinária (RPC) de 1,02. Realizado a eletroforese de proteínas urinárias, com a presença de 61,9% de proteínas de alto peso molecular e 38,1% de proteínas de baixo peso molecular. Possui DRC estágio 3 estável, é FIV e FeLV negativo, sem indícios clínicos e laboratoriais de hemoparasitoses ou demais doenças sistêmicas. Após o diagnóstico, foi instituído o tratamento com telmisartana (1 mg/kg q24h), com boa resposta ao tratamento e RPC de 0,3. Para o diagnóstico da proteinúria são inclusos os critérios de persistência, magnitude e localização; sendo necessário a presença de proteínas em mais de 3 coletas intervaladas, RPC acima de 0,4 e eletroforese de proteínas urinárias para estabelecer a origem glomerular ou tubular. A deposição de imunocomplexos secundária às doenças virais, autoimunes ou hemoparasitas estão dentre as causas mais comuns. A biópsia renal seria o exame de escolha para estabelecer o diagnóstico nesse paciente, porém possui riscos anestésicos e de sangramento renal. Na impossibilidade de estabelecer a causa, o tratamento tem como objetivo redução da passagem de proteínas por meio da diminuição da pressão intraglomerular. O telmisartana – bloqueador de receptor de angiotensina é o tratamento de primeira escolha, pois reduz a constrição da arteríola eferente renal. O sucesso do tratamento é alcançado com a redução de 50% da RPC, no caso relatado, a redução foi de 75%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Há uma escassez de estudos sobre a proteinúria glomerular em gatos, devido à baixa ocorrência na espécie. A presença de proteinúria é associada a um mau prognóstico do paciente e, com isso, devem ser aplicados tratamentos que diminuam e controlem essa alteração.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ROURA, X.; ELLIOTT, J.; F. GRAUER, G. Proteinuria. In: BSAVA Manual of Canine and Feline Nephrology and Urology. British Small Animal Veterinary Association, 2017. p. 50–59. 2. RAYHEL, L. H. et al. Clinicopathologic and pathologic characteristics of feline proteinuric kidney disease. Journal of Feline Medicine and Surgery, v. 22, n. 12, p. 1219–1229, 2020. 3. SPARKES, A. H. et al. ISFM Consensus Guidelines on the Diagnosis and Management of Feline Chronic Kidney Disease. Journal of Feline Medicine and Surgery, v. 18, n. 3, p. 219–239, 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15595	Nutrição e Alimentação Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4399561 - ÍRIS MOREIRA BARBOSA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andrea Roberto Bueno Ribeiro		
<b>TITULO</b>	FORNECIMENTO DE LEGUMINOSAS NA ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE			
<b>INTRODUCAO</b>	Com o aumento da demanda mundial sobre os produtos oriundos da pecuária e os impactos ambientais gerados pela sua criação, os produtores têm buscado alternativas para uma pecuária mais sustentável, produtiva e econômica. O uso de leguminosas na pastagem possibilita maior fixação do nitrogênio, aumentando seu valor nutricional e a sustentabilidade do sistema, sendo também estudado o seu efeito na produção de metano pelos ruminantes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar uma revisão integrativa de literatura sobre o fornecimento de leguminosas para bovinos de corte e os seus efeitos na sustentabilidade do sistema produtivo.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando-se os seguintes termos de busca: Leguminosas; "Bovinos de corte"; Sustentabilidade, e suas inter-relações. A busca gerou 471 artigos, destes, 50 atendiam inicialmente a pergunta da pesquisa, e, 31 artigos permaneceram após revisão final. Foram coletadas as seguintes informações específicas de cada estudo: país de origem, período do estudo, objetivo, categoria animal, leguminosa e sistema de produção, variáveis avaliadas, resultados e a conclusão.			
<b>RESULTADOS</b>	Os sistemas de produção utilizados nos artigos incluíram o manejo de novilhas e novilhos em confinamento ou pastejo extensivo, sendo o confinamento o mais utilizado. A leguminosa Medicago sativa foi predominante, seguida pela Leucaena leucocephala, Arachis pintoi, Desmanthus leptophyllus, L. multiflorum, Lotus corniculatus e Onobrychis viciifolia. Outras foram menos utilizadas. AMÉNDOLA et al. (2016) afirmaram que o sistema silvopastoril consegue oferecer condições que influenciam nos comportamentos sociais, proporcionando maior bem-estar aos bovinos. ANDRADE et al. (2016) constataram que novilhos com acesso a pastagens de amendoim forrageiro conseguem melhorar o seu desempenho reduzindo o tempo de pastejo, sem aumentar a produção de metano por quantidade de matéria seca consumida. Segundo GILBERY et al. (2007), animais alimentados com grãos de leguminosas ganham mais peso e consomem maior quantidade de matéria seca.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os estudos revisados mostraram que as leguminosas possuem a capacidade de reduzir as emissões de metano, aumentando também o desempenho dos bovinos, sem prejudicar o meio ambiente, além de ser uma alternativa econômica para os produtores.			
<b>REFERENCIAS</b>	AMÉNDOLA, L. et al. Comportamento social do gado em sistemas silvopastoris e de monocultura tropicais. <i>Animal</i> , v. 10, n. 5, p. 863–867, 2016. ANDRADE, E.A. et al. Ingestão de forragem, emissões de metano e desempenho animal de novilhos pastando capim-elefante-anão v. capim-elefante-anão e pastagens de amendoim. <i>Animal</i> , v. 10, n. 10, p. 1684–1688, 2016. GILBERY, T.C. et al. Effect of field peas, chickpeas, and lentils on rumen fermentation, digestion, microbial protein synthesis, and feedlot performance in receiving diets for beef cattle. <i>Journal of Animal Science</i> , v. 85, n. 11, p. 3045–3053, 2007.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15597	Instalações para Produção Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4418468 - CAROLINE RAFAELE REZENDE CELESTINO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andrea Roberto Bueno Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Vantagens e Desvantagens da Ordenha Robotizada			
<b>INTRODUCAO</b>	A produção de leite vem crescendo mundialmente e tecnologias estão surgindo em substituição aos métodos de ordenha convencionais, como a ordenha robotizada. Esse método consiste no controle da ordenha por meio de robôs, com o objetivo de reduzir a mão-de-obra e auxiliar o bem-estar animal.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar vantagens e desvantagens da utilização da ordenha robotizada em rebanhos leiteiros.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para elaboração deste trabalho, foi realizada revisão de literatura nas bases Scielo, Pubmed, Google acadêmico e Science spence, em inglês e português, por meio dos termos: Máquinas de ordenha; Ordenha robotizada; Bem-estar animal na ordenha robotizada. e suas interrelações.			
<b>RESULTADOS</b>	Segundo Simões Filho (2020) os custos para a implantação de uma ordenha robotizada (AMS) poderiam chegar a 20 mil reais por animal, com retorno financeiro em até 10 anos após a implementação. Todavia, a concentração de gorduras e proteínas do leite podem diminuir, caso o manejo nutricional envolva a oferta de grande quantidade de ração em refeição única. Já a produção leiteira de uma fazenda pode aumentar em até 15%, com vacas sendo ordenhadas mais de 2 vezes por dia, em dieta balanceada, promovendo melhorias na qualidade do leite. Segundo Pacassa (2020), a implementação da AMS gera melhorias nos aspectos econômicos, na qualidade de vida dos produtores, bem como o aumento da produção de leite. Segundo Lage (2024) a capacidade de identificar animais doentes é facilitada, pois os dados destes são automaticamente coletados, armazenados e analisados em sistemas de dados, a cada ordenha. A adaptação dos funcionários é considerada fácil, pois apenas parte dos produtores sentiram necessidade de contratar novos funcionários com habilidades específicas, conseqüentemente, a adaptação da gestão das fazendas também é positiva.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ainda existe carência de estudos sobre retorno financeiro, efeito na saúde dos produtores e até mesmo no bem-estar dos animais ordenhados em sistemas AMS. O avanço tecnológico dos maquinários e softwares deve ser constante para tornar o método mais acessível, mitigando riscos diretos e indiretos, além de ser necessário incluir na avaliação a análise de fatores como a alimentação, instalação e o período de lactação para adequação da fazenda à sistemas AMS.			
<b>REFERENCIAS</b>	PACASSA, F. et al. Análise de viabilidade econômica da implantação da robotização da ordenha em uma propriedade rural familiar. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC, [S. l.], Disponível em: <a href="https://anaiscbc.abcustos.org.br/anais/article/view/4808">https://anaiscbc.abcustos.org.br/anais/article/view/4808</a> . Acesso em: 16 Jun. 2024. LAGE, C.F.D.A. et al. Farmers' perceptions on implementing automatic milking systems in large usa dairies: decision-making process, management practices, labor, and herd performance. <i>Animals</i> . v.14(2), p.218, 2024.. <a href="https://10.3390/ani14020218">https://10.3390/ani14020218</a> . Disponível em: <a href="https://www.mdpi.com/2076-2615/14/2/218/html">https://www.mdpi.com/2076-2615/14/2/218/html</a> . Acesso em: 18 Set. 2024. SIMÕES FILHO, L. M. et al. Ordenha robotizada de vacas leiteiras: uma revisão. <i>Semina: Ciências Agrárias</i> , [S. l.], v. 41, n. 6, p. 2833-2850, 2020. DOI: 10.5433/1679-0359.2020v41n6p2833. Disponível em: <a href="https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/article/view/39480">https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/article/view/39480</a> . Acesso em: 2 Jul. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15598	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor	Status	Apresentação
		3684962 - JEAN REIS AZEVEDO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Silmara Patricia Correia da Silva Macri		
TITULO	ATENÇÃO ERGONÔMICA PARA PROFISSIONAIS DA AREA DA LIMPEZA – FOCO EM LOMBALGIA: Revisão de literatura.			
INTRODUCAO	<p>A relação entre as condições de trabalho e a saúde ocupacional tem sido objeto de estudo há décadas, inúmeras normas e políticas voltadas para a promoção da segurança e o bem-estar dos trabalhadores seguem a disposição da população. A Norma Regulamentadora 17 (NR 17), criada pelo Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil, estabeleceu um padrão importante, fornecendo diretrizes específicas para a ergonomia, visando a adaptação das condições de trabalho às características físicas e psicológicas dos trabalhadores<sup>1</sup>. Este trabalho de conclusão de curso aborda a atenção ergonômica para profissionais da área da limpeza, com foco na prevenção da lombalgia, uma condição comum entre esses trabalhadores, utilizando como base as evidências presentes na literatura, sugere-se que uma ação educacional pode promover melhor qualidade de vida e prevenção a distúrbios osteomusculares que afetam os colaboradores, empresas e oneram a máquina pública, com grande número de afastamentos dos trabalhadores, aposentadoria precoce e o número crescente de internações e intervenções médicas no SUS – Sistema Único de Saúde, vislumbrando este impacto negativo na sociedade e a lacuna existente na divulgação de informações de fácil compreensão, seguiu o trabalho para o seguinte.</p>			
OBJETIVOS	Elaborar uma cartilha de orientações posturais que facilite a compreensão e ofereça informações de caráter prevencionista.			
METODOLOGIA	Trata-se de uma revisão de literatura, embasada em materiais publicados sobre o tema: livros, artigos científicos, publicações periódicas e materiais disponíveis na internet nos seguintes bancos de dados: biblioteca virtual UNISA, MEDLINE, PEDro, LILACS, BVS, SciELO, gov.BR no período de 2005 a 2022.			
RESULTADOS	Após a coleta de dados e seleção criteriosa, foram incluídos 12 artigos científicos para esta revisão de literatura. Os fundamentos analisados nestes estudos apresentam resultados positivos e que qualificam o método Back School e as normas de segurança do trabalho em especial a NR17 como material base para a elaboração de cartilha educacional de caráter prevencionista.			
CONCLUSOES	A elaboração da cartilha de orientações posturais é uma contribuição significativa para a saúde dos profissionais de limpeza, para o SUS e empresas do setor, evidenciando a importância da ergonomia no ambiente de trabalho. Os resultados da revisão de literatura corroboram a eficácia das intervenções preventivas, como o método Back School utilizado como ferramenta educacional na redução da incidência de lombalgia. Assim, este trabalho não apenas destaca a necessidade de medidas preventivas, mas proporciona um recurso prático que pode ser facilmente adotado, promovendo a saúde e o conforto dos trabalhadores dessa categoria. A disseminação dessas informações é crucial para criar um ambiente de trabalho mais seguro e saudável, reduzindo assim o impacto da lombalgia na sociedade.			
REFERENCIAS	<p>1 - NR 17 - ERGONOMIA Publicação D.O.U. Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 06/07/78 Alterações/Atualizações D.O.U. Portaria MTP n.º 4.219, de 20 de dezembro de 2022 22/12/22. 2 - Boueri Filho, José Jorge B756a Projeto e Dimensionamento dos Espaços da Habitação Espaço de Atividades José Jorge Boueri Filho. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008. 3 - Saúde do trabalhador: intervenções fisioterapêuticas nos distúrbios osteomusculares Research, Society and Development, v. 11, n. 7, e43111729984, 2022 (CC BY 4.0)   ISSN 2525-3409   DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i7.2998">http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i7.2998</a></p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15599	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4678117 - CRISTINA MARIA ARVATE ALVARES		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luana de Campos		
<b>TITULO</b>	Reversão de necrose labial pós preenchimento com ácido hialurônico			
<b>INTRODUCAO</b>	Concomitantemente à crescente demanda por procedimentos estéticos não invasivos, nota-se exponencial aumento da incidência de eventos indesejáveis. O ácido hialurônico é um biopolímero formado pelo ácido glucurônico e a N-acetilglicosamina. de textura viscosa. Por ser biocompatível e ter a função de sustentação e hidratação, é muito utilizado para preenchimento facial.			
<b>OBJETIVOS</b>	Reportar o caso clínico de uma paciente submetida a preenchimento labial com ácido hialurônico que evoluiu com sinais clínicos de necrose tecidual local por obstrução vascular. O tratamento proposto inicialmente foi baseado em antibióticoterapia, tadalafila e enoxaparina sódica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente D.B, sexo feminino, 30 anos de idade, realizou procedimento de preenchimento labial superior e inferior com ácido hialurônico (2ml Biogelis) em janeiro de 2023. 24h após o procedimento, paciente relatou dor e alteração em cor no lábio superior. 48h após o preenchimento, paciente já apresentava dor espontânea, ardência, pústulas, prurido e eritema em todo lábio superior, limitação de abertura de boca por dor e dificuldade em se alimentar. Diante do quadro clínico de necrose tecidual, foi proposto um tratamento medicamentoso com cefalexina 500mg, tadalafila 20mg, dexametasona 4mg, clexane 40mg (IM), associado a aplicação de hialuronidase 2000 UTR e terapia de fotobiomodulação.			
<b>RESULTADOS</b>	No primeiro dia, além da medicação, foi aplicado 2000 UTR de hialuronidase em toda a extensão do lábio superior e asa do nariz. Foi iniciado protocolo de laser de baixa potência (DMC) com associação de luzes vermelho e infravermelho (2J, 1 ponto a cada 1cm). Esse protocolo foi mantido por 3 dias consecutivos. No segundo dia a paciente iniciou o tratamento com o uso de 2 comprimidos ao dia de dexametasona 4mg por 5 dias e AAS 100mg e 1 comprimido ao dia por 5 dias do anticoagulante Xarelton 20mg. Paciente manteve retornos semanais para acompanhar a evolução do caso, e após 30 dias observou-se a completa resolução do quadro necrótico.			
<b>CONCLUSOES</b>	Em 30 dias de acompanhamento, notou-se completa resolução do caso, sem nenhum comprometimento estético ou funcional da região. Desta forma, sugere-se que a combinação de terapia medicamentosa associada a terapia de fotobiomodulação e hialuronidase seja uma estratégia vantajosa para o manejo clínico de lesões faciais relacionadas a necrose tecidual por obstrução vascular após uso de ácido hialurônico.			
<b>REFERENCIAS</b>	Alcântara AR, Filho DAM, Provenzano RG, Vieira LC, Cortes ARG. Non surgical approach to treat lip vascular complication caused by hyaluronic acid filler. J Craniofac Surg. 2022; ALVES, Fernanda; COSTA, Solange. A BIOTECNOLOGIA DO ÁCIDO HIALURÔNICO E SEUS CAMPOS DE APLICAÇÃO. 2023. Barbosa KL, Silva LAB, Araújo CLFL, Furtado GRD, Barbosa CMR, Martin EEB. Diagnóstico e tratamento das complicações vasculares em harmonização orofacial: revisão da literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2021; 13(4):1-10.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15599	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5409870 - SIMONE JUSTI SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luana de Campos		
<b>TITULO</b>	Reversão de necrose labial pós preenchimento com ácido hialurônico			
<b>INTRODUCAO</b>	Concomitantemente à crescente demanda por procedimentos estéticos não invasivos, nota-se exponencial aumento da incidência de eventos indesejáveis. O ácido hialurônico é um biopolímero formado pelo ácido glucurônico e a N-acetilglicosamina. de textura viscosa. Por ser biocompatível e ter a função de sustentação e hidratação, é muito utilizado para preenchimento facial.			
<b>OBJETIVOS</b>	Reportar o caso clínico de uma paciente submetida a preenchimento labial com ácido hialurônico que evoluiu com sinais clínicos de necrose tecidual local por obstrução vascular. O tratamento proposto inicialmente foi baseado em antibióticoterapia, tadalafila e enoxaparina sódica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente D.B, sexo feminino, 30 anos de idade, realizou procedimento de preenchimento labial superior e inferior com ácido hialurônico (2ml Biogelis) em janeiro de 2023. 24h após o procedimento, paciente relatou dor e alteração em cor no lábio superior. 48h após o preenchimento, paciente já apresentava dor espontânea, ardência, pústulas, prurido e eritema em todo lábio superior, limitação de abertura de boca por dor e dificuldade em se alimentar. Diante do quadro clínico de necrose tecidual, foi proposto um tratamento medicamentoso com cefalexina 500mg, tadalafila 20mg, dexametasona 4mg, clexane 40mg (IM), associado a aplicação de hialuronidase 2000 UTR e terapia de fotobiomodulação.			
<b>RESULTADOS</b>	No primeiro dia, além da medicação, foi aplicado 2000 UTR de hialuronidase em toda a extensão do lábio superior e asa do nariz. Foi iniciado protocolo de laser de baixa potência (DMC) com associação de luzes vermelho e infravermelho (2J, 1 ponto a cada 1cm). Esse protocolo foi mantido por 3 dias consecutivos. No segundo dia a paciente iniciou o tratamento com o uso de 2 comprimidos ao dia de dexametasona 4mg por 5 dias e AAS 100mg e 1 comprimido ao dia por 5 dias do anticoagulante Xarelton 20mg. Paciente manteve retornos semanais para acompanhar a evolução do caso, e após 30 dias observou-se a completa resolução do quadro necrótico.			
<b>CONCLUSOES</b>	Em 30 dias de acompanhamento, notou-se completa resolução do caso, sem nenhum comprometimento estético ou funcional da região. Desta forma, sugere-se que a combinação de terapia medicamentosa associada a terapia de fotobiomodulação e hialuronidase seja uma estratégia vantajosa para o manejo clínico de lesões faciais relacionadas a necrose tecidual por obstrução vascular após uso de ácido hialurônico.			
<b>REFERENCIAS</b>	Alcântara AR, Filho DAM, Provenzano RG, Vieira LC, Cortes ARG. Non surgical approach to treat lip vascular complication caused by hyaluronic acid filler. J Craniofac Surg. 2022; ALVES, Fernanda; COSTA, Solange. A BIOTECNOLOGIA DO ÁCIDO HIALURÔNICO E SEUS CAMPOS DE APLICAÇÃO. 2023. Barbosa KL, Silva LAB, Araújo CLFL, Furtado GRD, Barbosa CMR, Martin EEB. Diagnóstico e tratamento das complicações vasculares em harmonização orofacial: revisão da literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2021; 13(4):1-10.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15600	Clínica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4484614 - LUCCAS ANTONIO XAVIER CRUZ	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Edilson Isídio da Silva Junior	IGOR ALEXANDRE QUIRICO, RONALDO LUCAS	
<b>TITULO</b>	MIRINGOTOMIA GUIADA POR VIDEOTOSCOPIA COM COLOCAÇÃO DE TUBO DE VENTILAÇÃO PARA TRATAMENTO DE OTITE MÉDIA EM FELINO - RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A otite média é uma inflamação ou infecção do ouvido médio, com etiologia multifatorial, afetando tanto cães quanto gatos. Em felinos, a patogênese da otite média (OM) está frequentemente associada a infecções do trato respiratório superior e disfunção da tuba auditiva, o que compromete a ventilação do ouvido médio, resultando no acúmulo de secreções e inflamação crônica [1]. A miringotomia, associada à inserção de um tubo de ventilação (TV), constitui uma abordagem cirúrgica utilizada no tratamento da otite média com efusão (OME), uma condição caracterizada pela presença de secreção no ouvido médio que, em alguns casos, pode resultar em desconforto e sinais neurológicos [2]. Essa técnica cirúrgica visa restaurar a função auditiva, prevenir complicações e garantir ventilação adequada do ouvido médio, promovendo sua resolução clínica [3].</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os principais sinais clínicos, métodos diagnósticos e terapias relacionados à otite média em felinos, por meio de uma revisão da literatura, e discutir um relato de caso de um felino submetido à colocação de um tubo de ventilação como modalidade terapêutica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão da literatura sobre otite média em felinos, com base em livros e artigos dos últimos 10 anos nas plataformas PubMed e SciELO. Também foi descrito um caso de um felino com OM em uma clínica veterinária de São Paulo, comparando os achados clínicos com a literatura disponível.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo descreve o caso de um felino macho, 4 anos, sem raça definida, diagnosticado com OM bilateral através de exame de ressonância magnética e videotoscopia, que foi submetido à miringotomia com inserção de um TV. O objetivo da terapia foi a realização de uma miringocentese e promover através da colocação do tubo uma drenagem facilitada pela tuba auditiva, fornecendo assim resolução completa da doença. No caso relatado, a etiologia da otite média pode estar associada à disfunção da tuba auditiva, secundária a processos inflamatórios relacionados a infecções do complexo respiratório felino, uma condição amplamente descrita na literatura, a qual o paciente possuía em seu histórico. O resultado da cultura bacteriana do paciente não apresentou crescimento de microrganismos, o que sugere a possibilidade de uma otite de caráter secretório ou, alternativamente, sensibilidade a antibióticos previamente administrados.			
<b>CONCLUSOES</b>	A otite média (OM) é frequentemente subdiagnosticada, especialmente quando associada à otite externa crônica. A disfunção da tuba auditiva é um fator chave na patogênese da OM, reforçando a importância da prevenção de infecções respiratórias e inflamações nasofaríngeas. Nos casos de OME, a timpanotomia com inserção de tubo de ventilação tem se mostrado eficaz ao facilitar a drenagem do líquido no ouvido médio, aliviando os sinais clínicos e proporcionando maior conforto ao paciente. Estudos com mais animais e grupo controle podem oferecer evidências mais robustas sobre essa terapia em felinos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Sarkar S, Roychoudhury A, Roychaudhuri BK. Tympanoplasty in children. EuropeanArchivesofOto-Rhino-Laryngology, 2009. Gotthelf LN. Diagnosis and treatment of otitis media in dogs and cats. VeterinaryClinicsofNorthAmerica: SmallAnimalPractice, 2004. Logas DB. Feline and Canine Otitis Media. JohnWiley(#38)Sons, LtdeBooks, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15601	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4742940 - LEILA MARIA CANTISANI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Priscila de Castilho Luna		
<b>TITULO</b>	ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA UTILIZAÇÃO DO MÉTODO PEDIASUIT EM CRIANÇAS COM PARALISA CEREBRAL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A paralisia cerebral é uma condição neuromotora que resulta de lesões cerebrais ocorridas durante o desenvolvimento fetal ou nos primeiros anos de vida, caracterizando-se por comprometimentos motores, sensoriais e cognitivos. A fisioterapia desempenha um papel fundamental na reabilitação dessas crianças, buscando melhorar a função motora, equilíbrio, coordenação e a qualidade de vida. Neste contexto, o Método PediaSuit surge como uma complexa abordagem terapêutica intensiva e inovadora. Os principais resultados indicaram que o Método PediaSuit pode promover melhorias significativas na função motora e na estabilidade postural das crianças com paralisia cerebral. O PediaSuit é um método que utiliza um traje ortopédico composto por touca, colete, calção, joelheiras e calçados próprios, interligados por bandas elásticas e ganchos que alinham o corpo projetando e proporcionando suporte e resistência controlada ao corpo, facilitando o alinhamento postural e promovendo a melhora da função motora, e cada paciente tem um protocolo individualizado. Observou-se que a intervenção intensiva com o traje terapêutico facilita o alinhamento postural e promove padrões de movimento mais eficientes, contribuindo para uma maior independência funcional. Para os profissionais de fisioterapia, a utilização de métodos eficazes e baseados em evidências é fundamental para garantir a melhor assistência possível aos pacientes. Este trabalho fornecerá informações valiosas sobre a aplicação do Método PediaSuit, auxiliando os fisioterapeutas na escolha de intervenções terapêuticas adequadas e eficazes para crianças com paralisia cerebral.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo do estudo é analisar a eficácia do método PediaSuit em crianças com paralisia cerebral. Para isso, serão realizados diversos objetivos específicos, incluindo a pesquisa de dados científicos, identificação dos métodos fisioterapêuticos principais, detalhamento do método PediaSuit e a documentação de seus benefícios.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A metodologia adotada neste estudo baseia-se em uma revisão qualitativa bibliográfica. Para conduzir esta revisão, foram selecionadas várias bases de dados e plataformas online, incluindo Google Acadêmico, Scielo, PubMed, além de fontes complementares, como Therapies4kids.com, revistas científicas, artigos e livros relevantes</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Inicialmente, foram avaliados os títulos e resumos dos artigos identificados para determinar sua pertinência em relação aos objetivos do estudo. Posteriormente, os artigos selecionados foram submetidos a uma análise textual detalhada para confirmar sua conformidade com os critérios de inclusão predefinidos. Estudos indicam que o PediaSuit pode melhorar a função motora grossa, estabilidade postural e percepção sensorial em crianças com paralisia cerebral. Um programa típico de terapia intensiva com o PediaSuit pode incluir aquecimento e massagem de tecidos profundos, redução do tônus muscular, técnicas de integração sensorial, correção de padrões de movimento patológicos, fortalecimento de grupos musculares específicos, exercícios de resistência progressiva, treinamento de equilíbrio/coordenação e resistência, além de atividades funcionais e treinamento de marcha</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>As conclusões indicaram que o Método PediaSuit é uma abordagem promissora na reabilitação pediátrica para crianças com paralisia cerebral. No entanto, a eficácia do método variou de acordo com as características individuais de cada paciente, ressaltando a importância de intervenções personalizadas. A repetição contínua de atividades com suporte controlado favoreceu tanto neuroplasticidade quanto a propriocepção, fundamental para a recuperação motora</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	Paralisia Cerebral; Método PediaSuit; Fisioterapia Intensiva; Reabilitação Pediátrica.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15602	Clínica Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4868242 - GABRIELLE ALMEIDA BREZOLINI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Edilson Isídio da Silva Junior		1 - Poster
<b>TITULO</b>	Síndrome atópica cutânea felina – Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As doenças alérgicas felinas são um desafio para veterinários devido à variabilidade dos padrões cutâneos, que não são específicos para alergias. A Síndrome Atópica Cutânea Felina (SACF) é comumente associada a alérgenos ambientais e pode afetar o sistema respiratório e gastrointestinal, dificultando o diagnóstico (SOUZA, SILVA e LEITE, 2023). Os gatos apresentam padrões como escoriações, alopecia autoinduzida, doença eosinofílica ou dermatite miliar, mas nenhum é patognomônico. O diagnóstico baseia-se na exclusão de outras doenças e na resposta à terapia (SOUZA, SILVA e LEITE, 2023). A ciclosporina é uma terapia recomendada para os quadros alérgicos crônicos, com dose diária de 7 mg/kg VO, podendo causar efeitos adversos como vômitos e anorexia em alguns pacientes (COLOMBO e SARTORI, 2018).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os principais sinais clínicos, métodos diagnósticos e terapias relacionados a SACF, por meio de uma revisão da literatura, e discutir um relato de caso de um felino com essa afecção.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão abrangente da literatura sobre otite média em felinos, considerando livros e artigos científicos publicados, com base em dados das principais plataformas de pesquisa, como PubMed e SciELO. Foi descrito também um relato de caso de um felino diagnosticado com SACF em um hospital veterinário localizado no município de São Paulo, seguido da discussão dos achados clínicos em comparação com os dados disponíveis na literatura.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi atendido um felino macho de 6 anos, SRD, 6,2 kg, apresentando sintomas da SACF, como prurido cervicofacial intenso e lesões associadas conforme citado por Souza e colaboradores em seu estudo de 2023. Foram solicitados exames sorológicos para FIV/FELV e toxoplasmose que resultaram em negativo. O tratamento prescrito incluiu prednisolona em dose anti-inflamatória durante os primeiros quinze dias de tratamento concomitante com ciclosporina 7/mg/kg e proxilaxia para ectoparasitas spoton. Após realização do tratamento houve melhora evidente tanto no quadro lesional como no prurido. No entanto, ao longo do tratamento notaram-se algumas manifestações como polifagia e polidipsia devido ao uso de esteróide e quadros eméticos esporádicos que podem estar associados ao uso da ciclosporina (COLOMBO e SARTORI, 2018)..			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso de Prednisolona e ciclosporina melhorou o prurido e as lesões. Após iniciar a Ciclosporina, houve episódios de êmese, que podem estar relacionados à medicação. A polifagia foi atribuída ao uso do corticoide, porém se manteve com sua suspensão, resultando em ganho de peso, sem anorexia ou alterações nas fezes. O paciente se beneficiou do uso da medicação, porém a monitoração e cuidados são cruciais para manutenção da saúde e qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	COLOMBO, Sílvia; SARTORI, Roberta. Ciclosporin and the Cat Current: Understanding and Review of Clinical Use. Journal of Feline Medicine and Surgery, [S. l.], p. 244-255, 26 fev. 2018. MARSELLA, Rosanna. Dermatologia Felina: Uma Abordagem Clínica. 1. ed. [S. l.]: MEDVET, 2021. SOUZA, Eudenilda; SILVA, Rainan; LEITE, Sarah. Síndrome Atópica Cutânea Felina (SACF) - Revisão de Literatura - Recife 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15602	Clínica Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4885767 - IRIS DE OLIVEIRA DIAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Edilson Isídio da Silva Junior		
<b>TITULO</b>	Síndrome atópica cutânea felina – Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	As doenças alérgicas felinas são um desafio para veterinários devido à variabilidade dos padrões cutâneos, que não são específicos para alergias. A Síndrome Atópica Cutânea Felina (SACF) é comumente associada a alérgenos ambientais e pode afetar o sistema respiratório e gastrointestinal, dificultando o diagnóstico (SOUZA, SILVA e LEITE, 2023). Os gatos apresentam padrões como escoriações, alopecia autoinduzida, doença eosinofílica ou dermatite miliar, mas nenhum é patognomônico. O diagnóstico baseia-se na exclusão de outras doenças e na resposta à terapia (SOUZA, SILVA e LEITE, 2023). A ciclosporina é uma terapia recomendada para os quadros alérgicos crônicos, com dose diária de 7 mg/kg VO, podendo causar efeitos adversos como vômitos e anorexia em alguns pacientes (COLOMBO e SARTORI, 2018).			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os principais sinais clínicos, métodos diagnósticos e terapias relacionados a SACF, por meio de uma revisão da literatura, e discutir um relato de caso de um felino com essa afecção.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão abrangente da literatura sobre otite média em felinos, considerando livros e artigos científicos publicados, com base em dados das principais plataformas de pesquisa, como PubMed e SciELO. Foi descrito também um relato de caso de um felino diagnosticado com SACF em um hospital veterinário localizado no município de São Paulo, seguido da discussão dos achados clínicos em comparação com os dados disponíveis na literatura.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi atendido um felino macho de 6 anos, SRD, 6,2 kg, apresentando sintomas da SACF, como prurido cervicofacial intenso e lesões associadas conforme citado por Souza e colaboradores em seu estudo de 2023. Foram solicitados exames sorológicos para FIV/FELV e toxoplasmose que resultaram em negativo. O tratamento prescrito incluiu prednisolona em dose anti-inflamatória durante os primeiros quinze dias de tratamento concomitante com ciclosporina 7/mg/kg e proxilaxia para ectoparasitas spoton. Após realização do tratamento houve melhora evidente tanto no quadro lesional como no prurido. No entanto, ao longo do tratamento notaram-se algumas manifestações como polifagia e polidipsia devido ao uso de esteróide e quadros eméticos esporádicos que podem estar associados ao uso da ciclosporina (COLOMBO e SARTORI, 2018)..			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso de Prednisolona e ciclosporina melhorou o prurido e as lesões. Após iniciar a Ciclosporina, houve episódios de êmese, que podem estar relacionados à medicação. A polifagia foi atribuída ao uso do corticoide, porém se manteve com sua suspensão, resultando em ganho de peso, sem anorexia ou alterações nas fezes. O paciente se beneficiou do uso da medicação, porém a monitoração e cuidados são cruciais para manutenção da saúde e qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	COLOMBO, Sílvia; SARTORI, Roberta. Ciclosporin and the Cat Current: Understanding and Review of Clinical Use. Journal of Feline Medicine and Surgery, [S. l.], p. 244-255, 26 fev. 2018. MARSELLA, Rosanna. Dermatologia Felina: Uma Abordagem Clínica. 1. ed. [S. l.]: MEDVET, 2021. SOUZA, Eudenilda; SILVA, Rainan; LEITE, Sarah. Síndrome Atópica Cutânea Felina (SACF) - Revisão de Literatura - Recife 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15602	Clínica Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4921771 - LUANA FERNANDES DO NASCIMENTO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Edilson Isídio da Silva Junior		
<b>TITULO</b>	Síndrome atópica cutânea felina – Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As doenças alérgicas felinas são um desafio para veterinários devido à variabilidade dos padrões cutâneos, que não são específicos para alergias. A Síndrome Atópica Cutânea Felina (SACF) é comumente associada a alérgenos ambientais e pode afetar o sistema respiratório e gastrointestinal, dificultando o diagnóstico (SOUZA, SILVA e LEITE, 2023). Os gatos apresentam padrões como escoriações, alopecia autoinduzida, doença eosinofílica ou dermatite miliar, mas nenhum é patognomônico. O diagnóstico baseia-se na exclusão de outras doenças e na resposta à terapia (SOUZA, SILVA e LEITE, 2023). A ciclosporina é uma terapia recomendada para os quadros alérgicos crônicos, com dose diária de 7 mg/kg VO, podendo causar efeitos adversos como vômitos e anorexia em alguns pacientes (COLOMBO e SARTORI, 2018).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os principais sinais clínicos, métodos diagnósticos e terapias relacionados a SACF, por meio de uma revisão da literatura, e discutir um relato de caso de um felino com essa afecção.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão abrangente da literatura sobre otite média em felinos, considerando livros e artigos científicos publicados, com base em dados das principais plataformas de pesquisa, como PubMed e SciELO. Foi descrito também um relato de caso de um felino diagnosticado com SACF em um hospital veterinário localizado no município de São Paulo, seguido da discussão dos achados clínicos em comparação com os dados disponíveis na literatura.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi atendido um felino macho de 6 anos, SRD, 6,2 kg, apresentando sintomas da SACF, como prurido cervicofacial intenso e lesões associadas conforme citado por Souza e colaboradores em seu estudo de 2023. Foram solicitados exames sorológicos para FIV/FELV e toxoplasmose que resultaram em negativo. O tratamento prescrito incluiu prednisolona em dose anti-inflamatória durante os primeiros quinze dias de tratamento concomitante com ciclosporina 7/mg/kg e proxilaxia para ectoparasitas spot-on. Após realização do tratamento houve melhora evidente tanto no quadro lesional como no prurido. No entanto, ao longo do tratamento notaram-se algumas manifestações como polifagia e polidipsia devido ao uso de esteróide e quadros eméticos esporádicos que podem estar associados ao uso da ciclosporina (COLOMBO e SARTORI, 2018)..			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso de Prednisolona e ciclosporina melhorou o prurido e as lesões. Após iniciar a Ciclosporina, houve episódios de êmese, que podem estar relacionados à medicação. A polifagia foi atribuída ao uso do corticoide, porém se manteve com sua suspensão, resultando em ganho de peso, sem anorexia ou alterações nas fezes. O paciente se beneficiou do uso da medicação, porém a monitoração e cuidados são cruciais para manutenção da saúde e qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	COLOMBO, Sílvia; SARTORI, Roberta. Ciclosporin and the Cat Current: Understanding and Review of Clinical Use. Journal of Feline Medicine and Surgery, [S. l.], p. 244-255, 26 fev. 2018. MARSELLA, Rosanna. Dermatologia Felina: Uma Abordagem Clínica. 1. ed. [S. l.]: MEDVET, 2021. SOUZA, Eudenilda; SILVA, Rainan; LEITE, Sarah. Síndrome Atópica Cutânea Felina (SACF) - Revisão de Literatura - Recife 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15603	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4770404 - HENRIQUE LEANDRO SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	Logística nos correios – Barreiras que comprometem a eficiência.			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa acadêmica tem como papel fundamental, apresentar as principais dificuldades nos processos logísticos nos Correios, responsável por uma enorme quantidade de mercadorias principalmente na região Sudeste. Devido ao grande índice de reclamações através dos canais de comunicação e insatisfação no momento das entregas é necessária uma análise e proposta de solução para o problema investigado.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal dessa pesquisa é resolver o problema que foi apresentado, mediante análise no processo, através do uso de ferramentas da qualidade e tecnologia que eliminem as causas que originam o problema em análise, estabelecendo um plano estratégico e definindo ações a serem tomadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa pesquisa é do tipo exploratória com análise qualitativa. Segundo Gil (2008) a pesquisa exploratória é aquela que visa dar uma visão geral de um assunto abordado e ao mesmo tempo uma compreensão melhor do assunto abordado. Os dados utilizados nessa pesquisa são do tipo secundários que, segundo Gil (2008) são aqueles obtidos em livros, revistas acadêmicas e artigos acadêmicos.			
<b>RESULTADOS</b>	Utilizando a ferramenta de qualidade 5w-2h, foram implantadas as seguintes ações: Embalar corretamente utilizando um padrão nas embalagens das mercadorias para o melhor manuseio das mesmas. Optar por modalidades mais ágeis na hora da separação dos envios da mercadoria. Utilizar o rastreamento dos pedidos através de um bom sistema de gerenciamento de risco que facilita a localização e rastreabilidade do produto em qualquer local do país. Ter uma política de devolução para evitar custos com produtos danificados e utilizar o aplicativo dos correios que permite pagar via Sedex e PAC. Sendo assim visando a melhoria de entregas o desempenho e demanda serão maiores, auxiliando o crescimento da empresa resultando em ótimas qualificações e avaliações positivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que com o uso da tecnologia e dos processos corretos pode-se chegar a uma grande economia tanto em fretes, quanto em custos para o cliente final e ao mesmo tempo para a empresa. Dessa forma, o resultado são entrega com mais agilidade e eficiência e ao mesmo tempo com menos reclamações e menores taxas de devoluções. A ferramenta 5w – 2h propôs uma melhor visão dos erros apresentados na empresa e o estabelecimento de uma proposta de solução e portanto conclui-se que o uso de ferramentas da qualidade é eficiente para identificar e resolver o problema em análise e no caso apresentado trazendo uma maior eficiência nos processos logísticos dos correios.			
<b>REFERENCIAS</b>	BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. FALCONI CAMPOS, V. TQC – Controle da Qualidade Total. São Paulo: INDG, 2004. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15603	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5107661 - JOÃO VICTOR SILVA BRANDÃO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	Logística nos correios – Barreiras que comprometem a eficiência.			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa acadêmica tem como papel fundamental, apresentar as principais dificuldades nos processos logísticos nos Correios, responsável por uma enorme quantidade de mercadorias principalmente na região Sudeste. Devido ao grande índice de reclamações através dos canais de comunicação e insatisfação no momento das entregas é necessária uma análise e proposta de solução para o problema investigado.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal dessa pesquisa é resolver o problema que foi apresentado, mediante análise no processo, através do uso de ferramentas da qualidade e tecnologia que eliminem as causas que originam o problema em análise, estabelecendo um plano estratégico e definindo ações a serem tomadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa pesquisa é do tipo exploratória com análise qualitativa. Segundo Gil (2008) a pesquisa exploratória é aquela que visa dar uma visão geral de um assunto abordado e ao mesmo tempo uma compreensão melhor do assunto abordado. Os dados utilizados nessa pesquisa são do tipo secundários que, segundo Gil (2008) são aqueles obtidos em livros, revistas acadêmicas e artigos acadêmicos.			
<b>RESULTADOS</b>	Utilizando a ferramenta de qualidade 5w-2h, foram implantadas as seguintes ações: Embalar corretamente utilizando um padrão nas embalagens das mercadorias para o melhor manuseio das mesmas. Optar por modalidades mais ágeis na hora da separação dos envios da mercadoria. Utilizar o rastreamento dos pedidos através de um bom sistema de gerenciamento de risco que facilita a localização e rastreabilidade do produto em qualquer local do país. Ter uma política de devolução para evitar custos com produtos danificados e utilizar o aplicativo dos correios que permite pagar via Sedex e PAC. Sendo assim visando a melhoria de entregas o desempenho e demanda serão maiores, auxiliando o crescimento da empresa resultando em ótimas qualificações e avaliações positivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que com o uso da tecnologia e dos processos corretos pode-se chegar a uma grande economia tanto em fretes, quanto em custos para o cliente final e ao mesmo tempo para a empresa. Dessa forma, o resultado são entrega com mais agilidade e eficiência e ao mesmo tempo com menos reclamações e menores taxas de devoluções. A ferramenta 5w – 2h propôs uma melhor visão dos erros apresentados na empresa e o estabelecimento de uma proposta de solução e portanto conclui-se que o uso de ferramentas da qualidade é eficiente para identificar e resolver o problema em análise e no caso apresentado trazendo uma maior eficiência nos processos logísticos dos correios.			
<b>REFERENCIAS</b>	BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. FALCONI CAMPOS, V. TQC – Controle da Qualidade Total. São Paulo: INDG, 2004. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15603	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5138701 - VITOR MATEUS DE ALMEIDA FERNANDES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	Logística nos correios – Barreiras que comprometem a eficiência.			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa acadêmica tem como papel fundamental, apresentar as principais dificuldades nos processos logísticos nos Correios, responsável por uma enorme quantidade de mercadorias principalmente na região Sudeste. Devido ao grande índice de reclamações através dos canais de comunicação e insatisfação no momento das entregas é necessária uma análise e proposta de solução para o problema investigado.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal dessa pesquisa é resolver o problema que foi apresentado, mediante análise no processo, através do uso de ferramentas da qualidade e tecnologia que eliminem as causas que originam o problema em análise, estabelecendo um plano estratégico e definindo ações a serem tomadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa pesquisa é do tipo exploratória com análise qualitativa. Segundo Gil (2008) a pesquisa exploratória é aquela que visa dar uma visão geral de um assunto abordado e ao mesmo tempo uma compreensão melhor do assunto abordado. Os dados utilizados nessa pesquisa são do tipo secundários que, segundo Gil (2008) são aqueles obtidos em livros, revistas acadêmicas e artigos acadêmicos.			
<b>RESULTADOS</b>	Utilizando a ferramenta de qualidade 5w-2h, foram implantadas as seguintes ações: Embalar corretamente utilizando um padrão nas embalagens das mercadorias para o melhor manuseio das mesmas. Optar por modalidades mais ágeis na hora da separação dos envios da mercadoria. Utilizar o rastreamento dos pedidos através de um bom sistema de gerenciamento de risco que facilita a localização e rastreabilidade do produto em qualquer local do país. Ter uma política de devolução para evitar custos com produtos danificados e utilizar o aplicativo dos correios que permite pagar via Sedex e PAC. Sendo assim visando a melhoria de entregas o desempenho e demanda serão maiores, auxiliando o crescimento da empresa resultando em ótimas qualificações e avaliações positivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que com o uso da tecnologia e dos processos corretos pode-se chegar a uma grande economia tanto em fretes, quanto em custos para o cliente final e ao mesmo tempo para a empresa. Dessa forma, o resultado são entrega com mais agilidade e eficiência e ao mesmo tempo com menos reclamações e menores taxas de devoluções. A ferramenta 5w – 2h propôs uma melhor visão dos erros apresentados na empresa e o estabelecimento de uma proposta de solução e portanto conclui-se que o uso de ferramentas da qualidade é eficiente para identificar e resolver o problema em análise e no caso apresentado trazendo uma maior eficiência nos processos logísticos dos correios.			
<b>REFERENCIAS</b>	BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. FALCONI CAMPOS, V. TQC – Controle da Qualidade Total. São Paulo: INDG, 2004. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15603	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5236797 - JOAO VITOR CORDEIRO TARGINO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	Logística nos correios – Barreiras que comprometem a eficiência.			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa acadêmica tem como papel fundamental, apresentar as principais dificuldades nos processos logísticos nos Correios, responsável por uma enorme quantidade de mercadorias principalmente na região Sudeste. Devido ao grande índice de reclamações através dos canais de comunicação e insatisfação no momento das entregas é necessária uma análise e proposta de solução para o problema investigado.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal dessa pesquisa é resolver o problema que foi apresentado, mediante análise no processo, através do uso de ferramentas da qualidade e tecnologia que eliminem as causas que originam o problema em análise, estabelecendo um plano estratégico e definindo ações a serem tomadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa pesquisa é do tipo exploratória com análise qualitativa. Segundo Gil (2008) a pesquisa exploratória é aquela que visa dar uma visão geral de um assunto abordado e ao mesmo tempo uma compreensão melhor do assunto abordado. Os dados utilizados nessa pesquisa são do tipo secundários que, segundo Gil (2008) são aqueles obtidos em livros, revistas acadêmicas e artigos acadêmicos.			
<b>RESULTADOS</b>	Utilizando a ferramenta de qualidade 5w-2h, foram implantadas as seguintes ações: Embalar corretamente utilizando um padrão nas embalagens das mercadorias para o melhor manuseio das mesmas. Optar por modalidades mais ágeis na hora da separação dos envios da mercadoria. Utilizar o rastreamento dos pedidos através de um bom sistema de gerenciamento de risco que facilita a localização e rastreabilidade do produto em qualquer local do país. Ter uma política de devolução para evitar custos com produtos danificados e utilizar o aplicativo dos correios que permite pagar via Sedex e PAC. Sendo assim visando a melhoria de entregas o desempenho e demanda serão maiores, auxiliando o crescimento da empresa resultando em ótimas qualificações e avaliações positivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que com o uso da tecnologia e dos processos corretos pode-se chegar a uma grande economia tanto em fretes, quanto em custos para o cliente final e ao mesmo tempo para a empresa. Dessa forma, o resultado são entrega com mais agilidade e eficiência e ao mesmo tempo com menos reclamações e menores taxas de devoluções. A ferramenta 5w – 2h propôs uma melhor visão dos erros apresentados na empresa e o estabelecimento de uma proposta de solução e portanto conclui-se que o uso de ferramentas da qualidade é eficiente para identificar e resolver o problema em análise e no caso apresentado trazendo uma maior eficiência nos processos logísticos dos correios.			
<b>REFERENCIAS</b>	BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. FALCONI CAMPOS, V. TQC – Controle da Qualidade Total. São Paulo: INDG, 2004. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15603	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5243530 - AGEU DE ALCANTARA PINHEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	Logística nos correios – Barreiras que comprometem a eficiência.			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa acadêmica tem como papel fundamental, apresentar as principais dificuldades nos processos logísticos nos Correios, responsável por uma enorme quantidade de mercadorias principalmente na região Sudeste. Devido ao grande índice de reclamações através dos canais de comunicação e insatisfação no momento das entregas é necessária uma análise e proposta de solução para o problema investigado.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal dessa pesquisa é resolver o problema que foi apresentado, mediante análise no processo, através do uso de ferramentas da qualidade e tecnologia que eliminem as causas que originam o problema em análise, estabelecendo um plano estratégico e definindo ações a serem tomadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa pesquisa é do tipo exploratória com análise qualitativa. Segundo Gil (2008) a pesquisa exploratória é aquela que visa dar uma visão geral de um assunto abordado e ao mesmo tempo uma compreensão melhor do assunto abordado. Os dados utilizados nessa pesquisa são do tipo secundários que, segundo Gil (2008) são aqueles obtidos em livros, revistas acadêmicas e artigos acadêmicos.			
<b>RESULTADOS</b>	Utilizando a ferramenta de qualidade 5w-2h, foram implantadas as seguintes ações: Embalar corretamente utilizando um padrão nas embalagens das mercadorias para o melhor manuseio das mesmas. Optar por modalidades mais ágeis na hora da separação dos envios da mercadoria. Utilizar o rastreamento dos pedidos através de um bom sistema de gerenciamento de risco que facilita a localização e rastreabilidade do produto em qualquer local do país. Ter uma política de devolução para evitar custos com produtos danificados e utilizar o aplicativo dos correios que permite pagar via Sedex e PAC. Sendo assim visando a melhoria de entregas o desempenho e demanda serão maiores, auxiliando o crescimento da empresa resultando em ótimas qualificações e avaliações positivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que com o uso da tecnologia e dos processos corretos pode-se chegar a uma grande economia tanto em fretes, quanto em custos para o cliente final e ao mesmo tempo para a empresa. Dessa forma, o resultado são entrega com mais agilidade e eficiência e ao mesmo tempo com menos reclamações e menores taxas de devoluções. A ferramenta 5w – 2h propôs uma melhor visão dos erros apresentados na empresa e o estabelecimento de uma proposta de solução e portanto conclui-se que o uso de ferramentas da qualidade é eficiente para identificar e resolver o problema em análise e no caso apresentado trazendo uma maior eficiência nos processos logísticos dos correios.			
<b>REFERENCIAS</b>	BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. FALCONI CAMPOS, V. TQC – Controle da Qualidade Total. São Paulo: INDG, 2004. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15604	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5070929 - GISELLI MURAKAMI RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Morais	
<b>TITULO</b>	ATRASO NO RECEBIMENTO DE MERCADORIAS: LEROY MERLIN COMPANHIA BRASILEIRA DE BRICOLAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho tem como objetivo principal analisar e propor soluções para o problema do atraso no recebimento e conferência de materiais na unidade da Leroy Merlin, empresa do setor varejista de materiais de construção em geral. Através de uma pesquisa interna, foi constatado que alguns funcionários relataram insatisfação com os atrasos no recebimento, além de identificarem um erro no sistema que pode impactar diretamente nos indicadores da empresa.			
<b>OBJETIVOS</b>	Segundo Lakatos e Marconi (2003), a coleta de dados desempenha um papel fundamental na identificação de problemas e na formulação de soluções cientificamente embasadas. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é coletar dados para identificar as causas dos atrasos no recebimento de materiais, analisar os principais fatores que a empresa poderia modificar para melhorar o processo, e formular soluções baseadas em dados e métodos comprovados, com o intuito de evitar atrasos, erros e outros entraves que comprometem o processo de recebimento e conferência.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é do tipo exploratória com análise qualitativa. De acordo com Gil (2002) e Minayo (2001), a pesquisa exploratória é uma estratégia metodológica que busca aprofundar o conhecimento sobre um problema e permite a formulação de hipóteses. Nesse trabalho foram usados os dados primários que foram coletados na empresa em questão durante a pesquisa, e os secundários que foram obtidos por livros, artigos, sites, etc.			
<b>RESULTADOS</b>	Utilizando a ferramenta 5W – 2H, que é uma ferramenta de gestão que ajuda a definir e estruturar planos de ação, projetos ou atividades, foram implantadas as seguintes ações: devoluções das notas fiscais que vieram dos produtos faltantes e contratações de novos analistas para encontrarem o erro no sistema da empresa. Utilizado a mesma ferramenta, para resolver a falta de comunicação entre os setores de Supply e Comercial, foram aplicados planejamentos estratégicos para ambos os setores, onde os colaboradores aprenderam sobre gestão de tempo e planejamento a curta e longo prazo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Através das ferramentas utilizadas, a empresa tem investido em novos planejamentos estratégicos, como capacitação e treinamento de equipes, revisões regulares no sistema e investindo em sistemas de gestão de armazéns (WMS). Concluímos que através da contratação dos novos analistas de Supply, houve uma queda nos erros de recebimento. Segundo Ballou (1993), a logística é vista como o processo de planejamento, implementação e controle do fluxo eficiente e eficaz de mercadorias, serviços e informação, ponto de origem ao ponto de consumo. Com o uso das ferramentas e com as ações implementadas foi possível melhorar o recebimento de mercadorias da empresa.			
<b>REFERENCIAS</b>	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamento de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003 GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008 MINAYO, Maria Cecilia de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15604	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5083559 - ANGELA CHAVES DOS SANTOS SILVA		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Morais	
<b>TITULO</b>	ATRASO NO RECEBIMENTO DE MERCADORIAS: LEROY MERLIN COMPANHIA BRASILEIRA DE BRICOLAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho tem como objetivo principal analisar e propor soluções para o problema do atraso no recebimento e conferência de materiais na unidade da Leroy Merlin, empresa do setor varejista de materiais de construção em geral. Através de uma pesquisa interna, foi constatado que alguns funcionários relataram insatisfação com os atrasos no recebimento, além de identificarem um erro no sistema que pode impactar diretamente nos indicadores da empresa.			
<b>OBJETIVOS</b>	Segundo Lakatos e Marconi (2003), a coleta de dados desempenha um papel fundamental na identificação de problemas e na formulação de soluções cientificamente embasadas. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é coletar dados para identificar as causas dos atrasos no recebimento de materiais, analisar os principais fatores que a empresa poderia modificar para melhorar o processo, e formular soluções baseadas em dados e métodos comprovados, com o intuito de evitar atrasos, erros e outros entraves que comprometem o processo de recebimento e conferência.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é do tipo exploratória com análise qualitativa. De acordo com Gil (2002) e Minayo (2001), a pesquisa exploratória é uma estratégia metodológica que busca aprofundar o conhecimento sobre um problema e permite a formulação de hipóteses. Nesse trabalho foram usados os dados primários que foram coletados na empresa em questão durante a pesquisa, e os secundários que foram obtidos por livros, artigos, sites, etc.			
<b>RESULTADOS</b>	Utilizando a ferramenta 5W – 2H, que é uma ferramenta de gestão que ajuda a definir e estruturar planos de ação, projetos ou atividades, foram implantadas as seguintes ações: devoluções das notas fiscais que vieram dos produtos faltantes e contratações de novos analistas para encontrarem o erro no sistema da empresa. Utilizado a mesma ferramenta, para resolver a falta de comunicação entre os setores de Supply e Comercial, foram aplicados planejamentos estratégicos para ambos os setores, onde os colaboradores aprenderam sobre gestão de tempo e planejamento a curta e longo prazo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Através das ferramentas utilizadas, a empresa tem investido em novos planejamentos estratégicos, como capacitação e treinamento de equipes, revisões regulares no sistema e investindo em sistemas de gestão de armazéns (WMS). Concluímos que através da contratação dos novos analistas de Supply, houve uma queda nos erros de recebimento. Segundo Ballou (1993), a logística é vista como o processo de planejamento, implementação e controle do fluxo eficiente e eficaz de mercadorias, serviços e informação, ponto de origem ao ponto de consumo. Com o uso das ferramentas e com as ações implementadas foi possível melhorar o recebimento de mercadorias da empresa.			
<b>REFERENCIAS</b>	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamento de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003 GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008 MINAYO, Maria Cecilia de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15604	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5103312 - GEOVANI LEONARDO ZEFERINO BEZERRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Morais	
<b>TITULO</b>	ATRASO NO RECEBIMENTO DE MERCADORIAS: LEROY MERLIN COMPANHIA BRASILEIRA DE BRICOLAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho tem como objetivo principal analisar e propor soluções para o problema do atraso no recebimento e conferência de materiais na unidade da Leroy Merlin, empresa do setor varejista de materiais de construção em geral. Através de uma pesquisa interna, foi constatado que alguns funcionários relataram insatisfação com os atrasos no recebimento, além de identificarem um erro no sistema que pode impactar diretamente nos indicadores da empresa.			
<b>OBJETIVOS</b>	Segundo Lakatos e Marconi (2003), a coleta de dados desempenha um papel fundamental na identificação de problemas e na formulação de soluções cientificamente embasadas. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é coletar dados para identificar as causas dos atrasos no recebimento de materiais, analisar os principais fatores que a empresa poderia modificar para melhorar o processo, e formular soluções baseadas em dados e métodos comprovados, com o intuito de evitar atrasos, erros e outros entraves que comprometem o processo de recebimento e conferência.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é do tipo exploratória com análise qualitativa. De acordo com Gil (2002) e Minayo (2001), a pesquisa exploratória é uma estratégia metodológica que busca aprofundar o conhecimento sobre um problema e permite a formulação de hipóteses. Nesse trabalho foram usados os dados primários que foram coletados na empresa em questão durante a pesquisa, e os secundários que foram obtidos por livros, artigos, sites, etc.			
<b>RESULTADOS</b>	Utilizando a ferramenta 5W – 2H, que é uma ferramenta de gestão que ajuda a definir e estruturar planos de ação, projetos ou atividades, foram implantadas as seguintes ações: devoluções das notas fiscais que vieram dos produtos faltantes e contratações de novos analistas para encontrarem o erro no sistema da empresa. Utilizado a mesma ferramenta, para resolver a falta de comunicação entre os setores de Supply e Comercial, foram aplicados planejamentos estratégicos para ambos os setores, onde os colaboradores aprenderam sobre gestão de tempo e planejamento a curta e longo prazo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Através das ferramentas utilizadas, a empresa tem investido em novos planejamentos estratégicos, como capacitação e treinamento de equipes, revisões regulares no sistema e investindo em sistemas de gestão de armazéns (WMS). Concluímos que através da contratação dos novos analistas de Supply, houve uma queda nos erros de recebimento. Segundo Ballou (1993), a logística é vista como o processo de planejamento, implementação e controle do fluxo eficiente e eficaz de mercadorias, serviços e informação, ponto de origem ao ponto de consumo. Com o uso das ferramentas e com as ações implementadas foi possível melhorar o recebimento de mercadorias da empresa.			
<b>REFERENCIAS</b>	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamento de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003 GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008 MINAYO, Maria Cecilia de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15605	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5068282 - LAYANE MILANA BARBOSA MARTINS		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	AS IMPERFEIÇÕES POR TRÁS DA BELEZA: ERROS NO PROCESSO LOGÍSTICO DA LÍDER NO SETOR DE COSMÉTICOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A Avon Cosméticos é uma companhia americana fundada em 1886 por David H. McConnell, que é a pioneira no sistema de vendas diretas, levando liberdade financeira a de milhões de consultoras em todo o mundo. A empresa chegou ao Brasil em 1958 e se mantém no mercado brasileiro até os dias atuais. Contudo, nos últimos tempos, a Avon tem sofrido com reclamações constantes de suas consultoras em relação ao recebimento de pedidos incorretos, o que tem afetado suas vendas e orçamentos.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse artigo é analisar as possíveis causas relacionadas ao recebimento de pedidos incorretos pelas consultoras Avon, além de propor soluções para solucionar o alto índice de reclamações, de forma a extinguir as perdas de venda e renda que elas sofrem com esse cenário.			
<b>METODOLOGIA</b>	De acordo com Gil (2002), é possível classificar uma pesquisa em três grupos: descritiva, explicativa e exploratória. Essa pesquisa é de natureza exploratória com análise qualitativa, cujo objetivo é apresentar o problema central, desdinhando e apresentando por intermédio do uso de dados secundários - pesquisas em livros e artigos -, e visa criar vínculo com o problema de forma a deixá-lo mais claro ou gerar hipóteses acerca dele, além de permitir um planejamento flexível e intuitivo.			
<b>RESULTADOS</b>	Para resolver o problema foi usada a ferramenta 5W2H, que tem como principal objetivo compor planos de ação de maneira rápida e eficiente. Uma das ações definidas para resolução foi a implantação do sistema WMS, que direciona onde está o produto, faz a bipagem - que seria como uma primeira conferência -, e não permite finalizar o pedido enquanto a picking list do cliente não estiver concluída. Para efetuar o pedido, o sistema mostrará qual caixa deve ser usada e qual é o peso previsto da embalagem. Por fim, são armazenados os itens na caixa e assim é possível ter certeza que o pedido está de acordo com o que foi solicitado. Ademais, houve uma revisão e padronização de todo o processo de tratamento de pedidos, mitigando todas as causas do recebimento de pedidos equivocados pelas consultoras.			
<b>CONCLUSOES</b>	O presente estudo exploratório buscou investigar os fatores que afetam as consultoras da Avon ao receberem os pedidos incorretos. Os resultados sugerem que as principais áreas de insatisfação estão relacionadas ao consumidor final e as consultoras. Além disso, foram implantados processos que buscam resolver o problema da falha no atendimento correto dos pedidos. Em última análise, este estudo levanta questões importantes que podem contribuir para a melhoria da experiência do cliente e fornecendo uma base para investigações futuras e intervenções práticas.			
<b>REFERENCIAS</b>	BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002. MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2021.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15605	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5117356 - JOSELINDA MARIA DOS SANTOS XAVIER		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	AS IMPERFEIÇÕES POR TRÁS DA BELEZA: ERROS NO PROCESSO LOGÍSTICO DA LÍDER NO SETOR DE COSMÉTICOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A Avon Cosméticos é uma companhia americana fundada em 1886 por David H. McConnell, que é a pioneira no sistema de vendas diretas, levando liberdade financeira a de milhões de consultoras em todo o mundo. A empresa chegou ao Brasil em 1958 e se mantém no mercado brasileiro até os dias atuais. Contudo, nos últimos tempos, a Avon tem sofrido com reclamações constantes de suas consultoras em relação ao recebimento de pedidos incorretos, o que tem afetado suas vendas e orçamentos.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse artigo é analisar as possíveis causas relacionadas ao recebimento de pedidos incorretos pelas consultoras Avon, além de propor soluções para solucionar o alto índice de reclamações, de forma a extinguir as perdas de venda e renda que elas sofrem com esse cenário.			
<b>METODOLOGIA</b>	De acordo com Gil (2002), é possível classificar uma pesquisa em três grupos: descritiva, explicativa e exploratória. Essa pesquisa é de natureza exploratória com análise qualitativa, cujo objetivo é apresentar o problema central, destrinchando e apresentando por intermédio do uso de dados secundários - pesquisas em livros e artigos -, e visa criar vínculo com o problema de forma a deixá-lo mais claro ou gerar hipóteses acerca dele, além de permitir um planejamento flexível e intuitivo.			
<b>RESULTADOS</b>	Para resolver o problema foi usada a ferramenta 5W2H, que tem como principal objetivo compor planos de ação de maneira rápida e eficiente. Uma das ações definidas para resolução foi a implantação do sistema WMS, que direciona onde está o produto, faz a bipagem - que seria como uma primeira conferência -, e não permite finalizar o pedido enquanto a picking list do cliente não estiver concluída. Para efetuar o pedido, o sistema mostrará qual caixa deve ser usada e qual é o peso previsto da embalagem. Por fim, são armazenados os itens na caixa e assim é possível ter certeza que o pedido está de acordo com o que foi solicitado. Ademais, houve uma revisão e padronização de todo o processo de tratamento de pedidos, mitigando todas as causas do recebimento de pedidos equivocados pelas consultoras.			
<b>CONCLUSOES</b>	O presente estudo exploratório buscou investigar os fatores que afetam as consultoras da Avon ao receberem os pedidos incorretos. Os resultados sugerem que as principais áreas de insatisfação estão relacionadas ao consumidor final e as consultoras. Além disso, foram implantados processos que buscam resolver o problema da falha no atendimento correto dos pedidos. Em última análise, este estudo levanta questões importantes que podem contribuir para a melhoria da experiência do cliente e fornecendo uma base para investigações futuras e intervenções práticas.			
<b>REFERENCIAS</b>	BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002. MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15605	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5169330 - GISLAINE DANTAS DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	AS IMPERFEIÇÕES POR TRÁS DA BELEZA: ERROS NO PROCESSO LOGÍSTICO DA LÍDER NO SETOR DE COSMÉTICOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A Avon Cosméticos é uma companhia americana fundada em 1886 por David H. McConnell, que é a pioneira no sistema de vendas diretas, levando liberdade financeira a de milhões de consultoras em todo o mundo. A empresa chegou ao Brasil em 1958 e se mantém no mercado brasileiro até os dias atuais. Contudo, nos últimos tempos, a Avon tem sofrido com reclamações constantes de suas consultoras em relação ao recebimento de pedidos incorretos, o que tem afetado suas vendas e orçamentos.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse artigo é analisar as possíveis causas relacionadas ao recebimento de pedidos incorretos pelas consultoras Avon, além de propor soluções para solucionar o alto índice de reclamações, de forma a extinguir as perdas de venda e renda que elas sofrem com esse cenário.			
<b>METODOLOGIA</b>	De acordo com Gil (2002), é possível classificar uma pesquisa em três grupos: descritiva, explicativa e exploratória. Essa pesquisa é de natureza exploratória com análise qualitativa, cujo objetivo é apresentar o problema central, destrinchando e apresentando por intermédio do uso de dados secundários - pesquisas em livros e artigos -, e visa criar vínculo com o problema de forma a deixá-lo mais claro ou gerar hipóteses acerca dele, além de permitir um planejamento flexível e intuitivo.			
<b>RESULTADOS</b>	Para resolver o problema foi usada a ferramenta 5W2H, que tem como principal objetivo compor planos de ação de maneira rápida e eficiente. Uma das ações definidas para resolução foi a implantação do sistema WMS, que direciona onde está o produto, faz a bipagem - que seria como uma primeira conferência -, e não permite finalizar o pedido enquanto a picking list do cliente não estiver concluída. Para efetuar o pedido, o sistema mostrará qual caixa deve ser usada e qual é o peso previsto da embalagem. Por fim, são armazenados os itens na caixa e assim é possível ter certeza que o pedido está de acordo com o que foi solicitado. Ademais, houve uma revisão e padronização de todo o processo de tratamento de pedidos, mitigando todas as causas do recebimento de pedidos equivocados pelas consultoras.			
<b>CONCLUSOES</b>	O presente estudo exploratório buscou investigar os fatores que afetam as consultoras da Avon ao receberem os pedidos incorretos. Os resultados sugerem que as principais áreas de insatisfação estão relacionadas ao consumidor final e as consultoras. Além disso, foram implantados processos que buscam resolver o problema da falha no atendimento correto dos pedidos. Em última análise, este estudo levanta questões importantes que podem contribuir para a melhoria da experiência do cliente e fornecendo uma base para investigações futuras e intervenções práticas.			
<b>REFERENCIAS</b>	BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002. MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15605	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5170010 - JÚLIA APARECIDA ANDRADE PATROCINIO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	AS IMPERFEIÇÕES POR TRÁS DA BELEZA: ERROS NO PROCESSO LOGÍSTICO DA LÍDER NO SETOR DE COSMÉTICOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A Avon Cosméticos é uma companhia americana fundada em 1886 por David H. McConnell, que é a pioneira no sistema de vendas diretas, levando liberdade financeira a de milhões de consultoras em todo o mundo. A empresa chegou ao Brasil em 1958 e se mantém no mercado brasileiro até os dias atuais. Contudo, nos últimos tempos, a Avon tem sofrido com reclamações constantes de suas consultoras em relação ao recebimento de pedidos incorretos, o que tem afetado suas vendas e orçamentos.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse artigo é analisar as possíveis causas relacionadas ao recebimento de pedidos incorretos pelas consultoras Avon, além de propor soluções para solucionar o alto índice de reclamações, de forma a extinguir as perdas de venda e renda que elas sofrem com esse cenário.			
<b>METODOLOGIA</b>	De acordo com Gil (2002), é possível classificar uma pesquisa em três grupos: descritiva, explicativa e exploratória. Essa pesquisa é de natureza exploratória com análise qualitativa, cujo objetivo é apresentar o problema central, destrinchando e apresentando por intermédio do uso de dados secundários - pesquisas em livros e artigos -, e visa criar vínculo com o problema de forma a deixá-lo mais claro ou gerar hipóteses acerca dele, além de permitir um planejamento flexível e intuitivo.			
<b>RESULTADOS</b>	Para resolver o problema foi usada a ferramenta 5W2H, que tem como principal objetivo compor planos de ação de maneira rápida e eficiente. Uma das ações definidas para resolução foi a implantação do sistema WMS, que direciona onde está o produto, faz a bipagem - que seria como uma primeira conferência -, e não permite finalizar o pedido enquanto a picking list do cliente não estiver concluída. Para efetuar o pedido, o sistema mostrará qual caixa deve ser usada e qual é o peso previsto da embalagem. Por fim, são armazenados os itens na caixa e assim é possível ter certeza que o pedido está de acordo com o que foi solicitado. Ademais, houve uma revisão e padronização de todo o processo de tratamento de pedidos, mitigando todas as causas do recebimento de pedidos equivocados pelas consultoras.			
<b>CONCLUSOES</b>	O presente estudo exploratório buscou investigar os fatores que afetam as consultoras da Avon ao receberem os pedidos incorretos. Os resultados sugerem que as principais áreas de insatisfação estão relacionadas ao consumidor final e as consultoras. Além disso, foram implantados processos que buscam resolver o problema da falha no atendimento correto dos pedidos. Em última análise, este estudo levanta questões importantes que podem contribuir para a melhoria da experiência do cliente e fornecendo uma base para investigações futuras e intervenções práticas.			
<b>REFERENCIAS</b>	BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002. MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15605	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5213673 - LETICIA DOS SANTOS SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	AS IMPERFEIÇÕES POR TRÁS DA BELEZA: ERROS NO PROCESSO LOGÍSTICO DA LÍDER NO SETOR DE COSMÉTICOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A Avon Cosméticos é uma companhia americana fundada em 1886 por David H. McConnell, que é a pioneira no sistema de vendas diretas, levando liberdade financeira a de milhões de consultoras em todo o mundo. A empresa chegou ao Brasil em 1958 e se mantém no mercado brasileiro até os dias atuais. Contudo, nos últimos tempos, a Avon tem sofrido com reclamações constantes de suas consultoras em relação ao recebimento de pedidos incorretos, o que tem afetado suas vendas e orçamentos.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse artigo é analisar as possíveis causas relacionadas ao recebimento de pedidos incorretos pelas consultoras Avon, além de propor soluções para solucionar o alto índice de reclamações, de forma a extinguir as perdas de venda e renda que elas sofrem com esse cenário.			
<b>METODOLOGIA</b>	De acordo com Gil (2002), é possível classificar uma pesquisa em três grupos: descritiva, explicativa e exploratória. Essa pesquisa é de natureza exploratória com análise qualitativa, cujo objetivo é apresentar o problema central, destrinchando e apresentando por intermédio do uso de dados secundários - pesquisas em livros e artigos -, e visa criar vínculo com o problema de forma a deixá-lo mais claro ou gerar hipóteses acerca dele, além de permitir um planejamento flexível e intuitivo.			
<b>RESULTADOS</b>	Para resolver o problema foi usada a ferramenta 5W2H, que tem como principal objetivo compor planos de ação de maneira rápida e eficiente. Uma das ações definidas para resolução foi a implantação do sistema WMS, que direciona onde está o produto, faz a bipagem - que seria como uma primeira conferência -, e não permite finalizar o pedido enquanto a picking list do cliente não estiver concluída. Para efetuar o pedido, o sistema mostrará qual caixa deve ser usada e qual é o peso previsto da embalagem. Por fim, são armazenados os itens na caixa e assim é possível ter certeza que o pedido está de acordo com o que foi solicitado. Ademais, houve uma revisão e padronização de todo o processo de tratamento de pedidos, mitigando todas as causas do recebimento de pedidos equivocados pelas consultoras.			
<b>CONCLUSOES</b>	O presente estudo exploratório buscou investigar os fatores que afetam as consultoras da Avon ao receberem os pedidos incorretos. Os resultados sugerem que as principais áreas de insatisfação estão relacionadas ao consumidor final e as consultoras. Além disso, foram implantados processos que buscam resolver o problema da falha no atendimento correto dos pedidos. Em última análise, este estudo levanta questões importantes que podem contribuir para a melhoria da experiência do cliente e fornecendo uma base para investigações futuras e intervenções práticas.			
<b>REFERENCIAS</b>	BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002. MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15606	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
			5047307 - ANTONIO MARCOS PEREIRA DOS SANTOS	2 - Aprovado      1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b> <b>Orientador Externo</b>
			Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Morais
<b>TITULO</b>	Alto Índice de Devolução de Medicamentos Injetáveis na Região Nordeste da Farmacêutica Libbs			
<b>INTRODUCAO</b>	A Farmacêutica Libbs enfrenta desafios logísticos, especialmente na região Nordeste, com um alto índice de devolução de medicamentos injetáveis. Essas devoluções resultam de falhas no transporte, erros na previsão de demanda e armazenamento inadequado, o que afeta a integridade dos produtos e eleva os custos. A falta de uma rede logística integrada e condições de transporte inadequadas agravam o problema.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é identificar as causas das devoluções de medicamentos injetáveis no Nordeste e propor soluções para otimizar a logística, desde a fabricação até a entrega. A pesquisa busca melhorar a eficiência da logística reversa, reduzir custos e o impacto ambiental, além de servir como base para melhorias futuras em outras empresas farmacêuticas assim como de outras empresas que sofram problemas deste tipo.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é do tipo exploratório, onde é feita uma análise qualitativa, que segundo Gil (1999) trata-se de um estudo que visa propiciar uma visão geral e um conhecimento melhor do tema analisado. Nesse caso a base de dados será mista, onde temos dados primários e secundários. A base de dados secundários está disponível em livros, revistas internet outros meios de divulgação dos dados que não esteja ligada diretamente com a empresa. Já os dados primários são aqueles obtidos diretamente da fonte.			
<b>RESULTADOS</b>	Através do uso da ferramenta da qualidade 5W 2H pretende se estabelecer ações que consigam eliminar as causas do problema. As ações são: melhorias no transporte de mercadorias para evitar quebras, resolver os problemas nas separações dos pedidos para evitar entregas de produtos errados e resolver as questões das refrigeração dos caminhões.			
<b>CONCLUSOES</b>	As principais causas das devoluções de medicamentos injetáveis na Farmacêutica Libbs envolvem falhas no transporte, gestão de estoque inadequada e controle insuficiente das condições de armazenamento. O estudo sugere melhorias como a implementação de tecnologias de rastreamento, maior integração da cadeia logística e aperfeiçoamento da logística reversa. A integração logística e um controle de qualidade mais rigoroso podem reduzir perdas, custos, impactos ambientais e melhorar a satisfação dos clientes, além de fortalecer a imagem da empresa no mercado.			
<b>REFERENCIAS</b>	GIL A.C. Elaborar Projetos de Pesquisa. Edição 5, São Paulo: Atlas,2010 BALLOU, Ronald. Logística empresarial: Administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas,1993. FALCONI CAMPOS, V. TQC – Controle da Qualidade Total. São Paulo: INDG, 2004.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15606	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5106630 - VIVALDO NOLASCO SAMPAIO JUNIOR		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Morais	
<b>TITULO</b>	Alto Índice de Devolução de Medicamentos Injetáveis na Região Nordeste da Farmacêutica Libbs			
<b>INTRODUCAO</b>	A Farmacêutica Libbs enfrenta desafios logísticos, especialmente na região Nordeste, com um alto índice de devolução de medicamentos injetáveis. Essas devoluções resultam de falhas no transporte, erros na previsão de demanda e armazenamento inadequado, o que afeta a integridade dos produtos e eleva os custos. A falta de uma rede logística integrada e condições de transporte inadequadas agravam o problema.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é identificar as causas das devoluções de medicamentos injetáveis no Nordeste e propor soluções para otimizar a logística, desde a fabricação até a entrega. A pesquisa busca melhorar a eficiência da logística reversa, reduzir custos e o impacto ambiental, além de servir como base para melhorias futuras em outras empresas farmacêuticas assim como de outras empresas que sofram problemas deste tipo.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é do tipo exploratório, onde é feita uma análise qualitativa, que segundo Gil (1999) trata-se de um estudo que visa propiciar uma visão geral e um conhecimento melhor do tema analisado. Nesse caso a base de dados será mista, onde temos dados primários e secundários. A base de dados secundários está disponível em livros, revistas internet outros meios de divulgação dos dados que não esteja ligada diretamente com a empresa. Já os dados primários são aqueles obtidos diretamente da fonte.			
<b>RESULTADOS</b>	Através do uso da ferramenta da qualidade 5W 2H pretende se estabelecer ações que consigam eliminar as causas do problema. As ações são: melhorias no transporte de mercadorias para evitar quebras, resolver os problemas nas separações dos pedidos para evitar entregas de produtos errados e resolver as questões das refrigeração dos caminhões.			
<b>CONCLUSOES</b>	As principais causas das devoluções de medicamentos injetáveis na Farmacêutica Libbs envolvem falhas no transporte, gestão de estoque inadequada e controle insuficiente das condições de armazenamento. O estudo sugere melhorias como a implementação de tecnologias de rastreamento, maior integração da cadeia logística e aperfeiçoamento da logística reversa. A integração logística e um controle de qualidade mais rigoroso podem reduzir perdas, custos, impactos ambientais e melhorar a satisfação dos clientes, além de fortalecer a imagem da empresa no mercado.			
<b>REFERENCIAS</b>	GIL A.C. Elaborar Projetos de Pesquisa. Edição 5, São Paulo: Atlas,2010 BALLOU, Ronald. Logística empresarial: Administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas,1993. FALCONI CAMPOS, V. TQC – Controle da Qualidade Total. São Paulo: INDG, 2004.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15606	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5109426 - MARCELO KAUE DE OLIVEIRA RAMOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Morais	
<b>TITULO</b>	Alto Índice de Devolução de Medicamentos Injetáveis na Região Nordeste da Farmacêutica Libbs			
<b>INTRODUCAO</b>	A Farmacêutica Libbs enfrenta desafios logísticos, especialmente na região Nordeste, com um alto índice de devolução de medicamentos injetáveis. Essas devoluções resultam de falhas no transporte, erros na previsão de demanda e armazenamento inadequado, o que afeta a integridade dos produtos e eleva os custos. A falta de uma rede logística integrada e condições de transporte inadequadas agravam o problema.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é identificar as causas das devoluções de medicamentos injetáveis no Nordeste e propor soluções para otimizar a logística, desde a fabricação até a entrega. A pesquisa busca melhorar a eficiência da logística reversa, reduzir custos e o impacto ambiental, além de servir como base para melhorias futuras em outras empresas farmacêuticas assim como de outras empresas que sofram problemas deste tipo.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é do tipo exploratório, onde é feita uma análise qualitativa, que segundo Gil (1999) trata-se de um estudo que visa propiciar uma visão geral e um conhecimento melhor do tema analisado. Nesse caso a base de dados será mista, onde temos dados primários e secundários. A base de dados secundários está disponível em livros, revistas internet outros meios de divulgação dos dados que não esteja ligada diretamente com a empresa. Já os dados primários são aqueles obtidos diretamente da fonte.			
<b>RESULTADOS</b>	Através do uso da ferramenta da qualidade 5W 2H pretende se estabelecer ações que consigam eliminar as causas do problema. As ações são: melhorias no transporte de mercadorias para evitar quebras, resolver os problemas nas separações dos pedidos para evitar entregas de produtos errados e resolver as questões das refrigeração dos caminhões.			
<b>CONCLUSOES</b>	As principais causas das devoluções de medicamentos injetáveis na Farmacêutica Libbs envolvem falhas no transporte, gestão de estoque inadequada e controle insuficiente das condições de armazenamento. O estudo sugere melhorias como a implementação de tecnologias de rastreamento, maior integração da cadeia logística e aperfeiçoamento da logística reversa. A integração logística e um controle de qualidade mais rigoroso podem reduzir perdas, custos, impactos ambientais e melhorar a satisfação dos clientes, além de fortalecer a imagem da empresa no mercado.			
<b>REFERENCIAS</b>	GIL A.C. Elaborar Projetos de Pesquisa. Edição 5, São Paulo: Atlas,2010 BALLOU, Ronald. Logística empresarial: Administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas,1993. FALCONI CAMPOS, V. TQC – Controle da Qualidade Total. São Paulo: INDG, 2004.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15606	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5151210 - MARTA MARIA CAMPOS SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Morais	
<b>TITULO</b>	Alto Índice de Devolução de Medicamentos Injetáveis na Região Nordeste da Farmacêutica Libbs			
<b>INTRODUCAO</b>	A Farmacêutica Libbs enfrenta desafios logísticos, especialmente na região Nordeste, com um alto índice de devolução de medicamentos injetáveis. Essas devoluções resultam de falhas no transporte, erros na previsão de demanda e armazenamento inadequado, o que afeta a integridade dos produtos e eleva os custos. A falta de uma rede logística integrada e condições de transporte inadequadas agravam o problema.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é identificar as causas das devoluções de medicamentos injetáveis no Nordeste e propor soluções para otimizar a logística, desde a fabricação até a entrega. A pesquisa busca melhorar a eficiência da logística reversa, reduzir custos e o impacto ambiental, além de servir como base para melhorias futuras em outras empresas farmacêuticas assim como de outras empresas que sofram problemas deste tipo.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é do tipo exploratório, onde é feita uma análise qualitativa, que segundo Gil (1999) trata-se de um estudo que visa propiciar uma visão geral e um conhecimento melhor do tema analisado. Nesse caso a base de dados será mista, onde temos dados primários e secundários. A base de dados secundários está disponível em livros, revistas internet outros meios de divulgação dos dados que não esteja ligada diretamente com a empresa. Já os dados primários são aqueles obtidos diretamente da fonte.			
<b>RESULTADOS</b>	Através do uso da ferramenta da qualidade 5W 2H pretende se estabelecer ações que consigam eliminar as causas do problema. As ações são: melhorias no transporte de mercadorias para evitar quebras, resolver os problemas nas separações dos pedidos para evitar entregas de produtos errados e resolver as questões das refrigeração dos caminhões.			
<b>CONCLUSOES</b>	As principais causas das devoluções de medicamentos injetáveis na Farmacêutica Libbs envolvem falhas no transporte, gestão de estoque inadequada e controle insuficiente das condições de armazenamento. O estudo sugere melhorias como a implementação de tecnologias de rastreamento, maior integração da cadeia logística e aperfeiçoamento da logística reversa. A integração logística e um controle de qualidade mais rigoroso podem reduzir perdas, custos, impactos ambientais e melhorar a satisfação dos clientes, além de fortalecer a imagem da empresa no mercado.			
<b>REFERENCIAS</b>	GIL A.C. Elaborar Projetos de Pesquisa. Edição 5, São Paulo: Atlas,2010 BALLOU, Ronald. Logística empresarial: Administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas,1993. FALCONI CAMPOS, V. TQC – Controle da Qualidade Total. São Paulo: INDG, 2004.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15606	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5241740 - VINICIUS MASCARENHAS DE SOUZA MELO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Morais	
<b>TITULO</b>	Alto Índice de Devolução de Medicamentos Injetáveis na Região Nordeste da Farmacêutica Libbs			
<b>INTRODUCAO</b>	A Farmacêutica Libbs enfrenta desafios logísticos, especialmente na região Nordeste, com um alto índice de devolução de medicamentos injetáveis. Essas devoluções resultam de falhas no transporte, erros na previsão de demanda e armazenamento inadequado, o que afeta a integridade dos produtos e eleva os custos. A falta de uma rede logística integrada e condições de transporte inadequadas agravam o problema.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é identificar as causas das devoluções de medicamentos injetáveis no Nordeste e propor soluções para otimizar a logística, desde a fabricação até a entrega. A pesquisa busca melhorar a eficiência da logística reversa, reduzir custos e o impacto ambiental, além de servir como base para melhorias futuras em outras empresas farmacêuticas assim como de outras empresas que sofram problemas deste tipo.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é do tipo exploratório, onde é feita uma análise qualitativa, que segundo Gil (1999) trata-se de um estudo que visa propiciar uma visão geral e um conhecimento melhor do tema analisado. Nesse caso a base de dados será mista, onde temos dados primários e secundários. A base de dados secundários está disponível em livros, revistas internet outros meios de divulgação dos dados que não esteja ligada diretamente com a empresa. Já os dados primários são aqueles obtidos diretamente da fonte.			
<b>RESULTADOS</b>	Através do uso da ferramenta da qualidade 5W 2H pretende se estabelecer ações que consigam eliminar as causas do problema. As ações são: melhorias no transporte de mercadorias para evitar quebras, resolver os problemas nas separações dos pedidos para evitar entregas de produtos errados e resolver as questões das refrigeração dos caminhões.			
<b>CONCLUSOES</b>	As principais causas das devoluções de medicamentos injetáveis na Farmacêutica Libbs envolvem falhas no transporte, gestão de estoque inadequada e controle insuficiente das condições de armazenamento. O estudo sugere melhorias como a implementação de tecnologias de rastreamento, maior integração da cadeia logística e aperfeiçoamento da logística reversa. A integração logística e um controle de qualidade mais rigoroso podem reduzir perdas, custos, impactos ambientais e melhorar a satisfação dos clientes, além de fortalecer a imagem da empresa no mercado.			
<b>REFERENCIAS</b>	GIL A.C. Elaborar Projetos de Pesquisa. Edição 5, São Paulo: Atlas,2010 BALLOU, Ronald. Logística empresarial: Administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas,1993. FALCONI CAMPOS, V. TQC – Controle da Qualidade Total. São Paulo: INDG, 2004.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15607	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5028639 - BRENDA ARAUJO ALVES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	ATRASO NAS ENTREGAS DA EMPRESA PINEX LOGISTIC SOLUTION			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho acadêmico visa mapear e investigar o atraso nas entregas de produtos farmacêuticos, material de laboratório de análises clínicas, máquinas e insumos no caso da empresa Pinex Logistic Solution, uma transportadora de insumos de laboratório, materiais, máquinas e fármacos.. Então, o que fazer quando o produto não chega no prazo estipulado, ou chega com avarias, ou chega o produto errado, ou as vezes até nem chega?			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse artigo tem como objetivo a resolução dos atrasos nas entregas da empresa, através da identificação das causas que originam o problema e propondo ações evitando dessa forma a perda de cliente por insatisfação com o serviço prestado.			
<b>METODOLOGIA</b>	O artigo é de caráter exploratório e de análise qualitativa. De acordo com Gil (2010), pesquisas como essa têm o propósito de aprimorar ideias e entender conceitos de forma mais prática. Foram utilizados dados secundários, que são aqueles obtidos em artigos, revistas e livros. Foi realizado um levantamento bibliográfico a fim de coletar informações sobre logística, serviço ao cliente, tempo de ciclo perdido, transporte e terceirização. Com base nas informações cedidas foi possível observar duas principais causas: má gestão de estoque e uma frota reduzida.			
<b>RESULTADOS</b>	Conforme citado, uma das causas é a má gestão de estoque, utilizando um sistema WMS de forma incorreta ocasionando uma divergência de estoque físico e de sistema, o que impacta diretamente na hora que o cliente realiza o pedido e não se tem a mercadoria em estoque físico. Uma primeira ação foi realizar um treinamento com os colaboradores para que possam utilizar o sistema de forma correta. A outra causa é a frota reduzida, que nos leva a uma sobrecarga nos motoristas, fazendo com que o mesmo colaborador tenha que exercer diversas funções no aeroporto onde as cargas são retiradas, resultando em um atraso na chegada das mesmas no depósito da Pinex, gerando atraso na liberação para o destinatário final. A ação nesse caso foi aumentar a quantidade de motoristas e fazendo uma melhor distribuição das tarefas atribuídas a cada um deles.			
<b>CONCLUSOES</b>	A implementação do uso correto do sistema facilita a coordenação entre vendas, estoque e logística, enquanto a automação de tarefas reduz erros e agiliza os processos. A gestão eficiente de estoques, com reposição ágil e técnicas como Just in Time, a otimização da logística por meio de softwares de roteirização e o monitoramento da frota garantem entregas mais rápidas. A comunicação proativa com os clientes e a capacitação contínua da equipe ajuda a melhorar a eficiência e a satisfação do cliente. Com planos de contingência e monitoramento constante de resultados, a distribuidora consegue ajustar suas operações e manter as entregas dos produtos corretos, dentro do prazo e sem avarias.			
<b>REFERENCIAS</b>	GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Edição 5, São Paulo: Atlas, 2010. BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. FALCONI CAMPOS, V. TQC – Controle da Qualidade Total. São Paulo: INDG, 2004.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15607	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5071313 - THAYNARA LUIZA DOS SANTOS DIAS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	ATRASO NAS ENTREGAS DA EMPRESA PINEX LOGISTIC SOLUTION			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho acadêmico visa mapear e investigar o atraso nas entregas de produtos farmacêuticos, material de laboratório de análises clínicas, máquinas e insumos no caso da empresa Pinex Logistic Solution, uma transportadora de insumos de laboratório, materiais, máquinas e fármacos.. Então, o que fazer quando o produto não chega no prazo estipulado, ou chega com avarias, ou chega o produto errado, ou as vezes até nem chega?			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse artigo tem como objetivo a resolução dos atrasos nas entregas da empresa, através da identificação das causas que originam o problema e propondo ações evitando dessa forma a perda de cliente por insatisfação com o serviço prestado.			
<b>METODOLOGIA</b>	O artigo é de caráter exploratório e de análise qualitativa. De acordo com Gil (2010), pesquisas como essa têm o propósito de aprimorar ideias e entender conceitos de forma mais prática. Foram utilizados dados secundários, que são aqueles obtidos em artigos, revistas e livros. Foi realizado um levantamento bibliográfico a fim de coletar informações sobre logística, serviço ao cliente, tempo de ciclo perdido, transporte e terceirização. Com base nas informações cedidas foi possível observar duas principais causas: má gestão de estoque e uma frota reduzida.			
<b>RESULTADOS</b>	Conforme citado, uma das causas é a má gestão de estoque, utilizando um sistema WMS de forma incorreta ocasionando uma divergência de estoque físico e de sistema, o que impacta diretamente na hora que o cliente realiza o pedido e não se tem a mercadoria em estoque físico. Uma primeira ação foi realizar um treinamento com os colaboradores para que possam utilizar o sistema de forma correta. A outra causa é a frota reduzida, que nos leva a uma sobrecarga nos motoristas, fazendo com que o mesmo colaborador tenha que exercer diversas funções no aeroporto onde as cargas são retiradas, resultando em um atraso na chegada das mesmas no depósito da Pinex, gerando atraso na liberação para o destinatário final. A ação nesse caso foi aumentar a quantidade de motoristas e fazendo uma melhor distribuição das tarefas atribuídas a cada um deles.			
<b>CONCLUSOES</b>	A implementação do uso correto do sistema facilita a coordenação entre vendas, estoque e logística, enquanto a automação de tarefas reduz erros e agiliza os processos. A gestão eficiente de estoques, com reposição ágil e técnicas como Just in Time, a otimização da logística por meio de softwares de roteirização e o monitoramento da frota garantem entregas mais rápidas. A comunicação proativa com os clientes e a capacitação contínua da equipe ajuda a melhorar a eficiência e a satisfação do cliente. Com planos de contingência e monitoramento constante de resultados, a distribuidora consegue ajustar suas operações e manter as entregas dos produtos corretos, dentro do prazo e sem avarias.			
<b>REFERENCIAS</b>	GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Edição 5, São Paulo: Atlas, 2010. BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. FALCONI CAMPOS, V. TQC – Controle da Qualidade Total. São Paulo: INDG, 2004.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15607	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5143187 - JEANE PAIXAO DE MELO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	ATRASO NAS ENTREGAS DA EMPRESA PINEX LOGISTIC SOLUTION			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho acadêmico visa mapear e investigar o atraso nas entregas de produtos farmacêuticos, material de laboratório de análises clínicas, máquinas e insumos no caso da empresa Pinex Logistic Solution, uma transportadora de insumos de laboratório, materiais, máquinas e fármacos.. Então, o que fazer quando o produto não chega no prazo estipulado, ou chega com avarias, ou chega o produto errado, ou as vezes até nem chega?			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse artigo tem como objetivo a resolução dos atrasos nas entregas da empresa, através da identificação das causas que originam o problema e propondo ações evitando dessa forma a perda de cliente por insatisfação com o serviço prestado.			
<b>METODOLOGIA</b>	O artigo é de caráter exploratório e de análise qualitativa. De acordo com Gil (2010), pesquisas como essa têm o propósito de aprimorar ideias e entender conceitos de forma mais prática. Foram utilizados dados secundários, que são aqueles obtidos em artigos, revistas e livros. Foi realizado um levantamento bibliográfico a fim de coletar informações sobre logística, serviço ao cliente, tempo de ciclo perdido, transporte e terceirização. Com base nas informações cedidas foi possível observar duas principais causas: má gestão de estoque e uma frota reduzida.			
<b>RESULTADOS</b>	Conforme citado, uma das causas é a má gestão de estoque, utilizando um sistema WMS de forma incorreta ocasionando uma divergência de estoque físico e de sistema, o que impacta diretamente na hora que o cliente realiza o pedido e não se tem a mercadoria em estoque físico. Uma primeira ação foi realizar um treinamento com os colaboradores para que possam utilizar o sistema de forma correta. A outra causa é a frota reduzida, que nos leva a uma sobrecarga nos motoristas, fazendo com que o mesmo colaborador tenha que exercer diversas funções no aeroporto onde as cargas são retiradas, resultando em um atraso na chegada das mesmas no depósito da Pinex, gerando atraso na liberação para o destinatário final. A ação nesse caso foi aumentar a quantidade de motoristas e fazendo uma melhor distribuição das tarefas atribuídas a cada um deles.			
<b>CONCLUSOES</b>	A implementação do uso correto do sistema facilita a coordenação entre vendas, estoque e logística, enquanto a automação de tarefas reduz erros e agiliza os processos. A gestão eficiente de estoques, com reposição ágil e técnicas como Just in Time, a otimização da logística por meio de softwares de roteirização e o monitoramento da frota garantem entregas mais rápidas. A comunicação proativa com os clientes e a capacitação contínua da equipe ajuda a melhorar a eficiência e a satisfação do cliente. Com planos de contingência e monitoramento constante de resultados, a distribuidora consegue ajustar suas operações e manter as entregas dos produtos corretos, dentro do prazo e sem avarias.			
<b>REFERENCIAS</b>	GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Edição 5, São Paulo: Atlas, 2010. BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. FALCONI CAMPOS, V. TQC – Controle da Qualidade Total. São Paulo: INDG, 2004.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15607	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5171687 - NICOLLI RODRIGUES LISBOA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	ATRASO NAS ENTREGAS DA EMPRESA PINEX LOGISTIC SOLUTION			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho acadêmico visa mapear e investigar o atraso nas entregas de produtos farmacêuticos, material de laboratório de análises clínicas, máquinas e insumos no caso da empresa Pinex Logistic Solution, uma transportadora de insumos de laboratório, materiais, máquinas e fármacos.. Então, o que fazer quando o produto não chega no prazo estipulado, ou chega com avarias, ou chega o produto errado, ou as vezes até nem chega?			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse artigo tem como objetivo a resolução dos atrasos nas entregas da empresa, através da identificação das causas que originam o problema e propondo ações evitando dessa forma a perda de cliente por insatisfação com o serviço prestado.			
<b>METODOLOGIA</b>	O artigo é de caráter exploratório e de análise qualitativa. De acordo com Gil (2010), pesquisas como essa têm o propósito de aprimorar ideias e entender conceitos de forma mais prática. Foram utilizados dados secundários, que são aqueles obtidos em artigos, revistas e livros. Foi realizado um levantamento bibliográfico a fim de coletar informações sobre logística, serviço ao cliente, tempo de ciclo perdido, transporte e terceirização. Com base nas informações cedidas foi possível observar duas principais causas: má gestão de estoque e uma frota reduzida.			
<b>RESULTADOS</b>	Conforme citado, uma das causas é a má gestão de estoque, utilizando um sistema WMS de forma incorreta ocasionando uma divergência de estoque físico e de sistema, o que impacta diretamente na hora que o cliente realiza o pedido e não se tem a mercadoria em estoque físico. Uma primeira ação foi realizar um treinamento com os colaboradores para que possam utilizar o sistema de forma correta. A outra causa é a frota reduzida, que nos leva a uma sobrecarga nos motoristas, fazendo com que o mesmo colaborador tenha que exercer diversas funções no aeroporto onde as cargas são retiradas, resultando em um atraso na chegada das mesmas no depósito da Pinex, gerando atraso na liberação para o destinatário final. A ação nesse caso foi aumentar a quantidade de motoristas e fazendo uma melhor distribuição das tarefas atribuídas a cada um deles.			
<b>CONCLUSOES</b>	A implementação do uso correto do sistema facilita a coordenação entre vendas, estoque e logística, enquanto a automação de tarefas reduz erros e agiliza os processos. A gestão eficiente de estoques, com reposição ágil e técnicas como Just in Time, a otimização da logística por meio de softwares de roteirização e o monitoramento da frota garantem entregas mais rápidas. A comunicação proativa com os clientes e a capacitação contínua da equipe ajuda a melhorar a eficiência e a satisfação do cliente. Com planos de contingência e monitoramento constante de resultados, a distribuidora consegue ajustar suas operações e manter as entregas dos produtos corretos, dentro do prazo e sem avarias.			
<b>REFERENCIAS</b>	GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Edição 5, São Paulo: Atlas, 2010. BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. FALCONI CAMPOS, V. TQC – Controle da Qualidade Total. São Paulo: INDG, 2004.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15608	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4691768 - LUCIANE DE ARAUJO KESKISSIAN	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camila Sotello Raymundo		
<b>TITULO</b>	DOENÇA DE ALZHEIMER: A EPIGENÉTICA, FATORES PRÉ CLÍNICOS E TRATAMENTOS INTEGRATIVOS NA NEURODEGENERAÇÃO X NEUROGÊNESE			
<b>INTRODUCAO</b>	O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que apresenta demência e disfunções do córtex pré frontal, bem como de outras áreas do cérebro, a partir de um processo inflamatório sistêmico, formação e acúmulo neural dos biomarcadores como a APOE, os peptídeos amilóide-(#38)#946;, (A(#38)#946;)/proteína e da hiperfosforilação da proteína Tau. Devido à sua complexidade, causa limitação na escolha de estratégias não farmacológicas, fisioterapêuticas integrativas e multidisciplinares, dispostas a tratar desde as condições pré-clínicas da doença, inibir o processo neurodegenerativo, propiciar a neurogênese e possibilitar cura ou regressão da doença.			
<b>OBJETIVOS</b>	Pesquisar os fatores desencadeantes e agravantes da Doença de Alzheimer (DA), identificando os biomarcadores relacionados à doença nos testes genéticos dos pacientes e avaliar como deve ser realizado o controle e acompanhamento de fatores pré clínicos, bem como intervenções fisioterapêuticas multidisciplinares nos diversos Estágios da DA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram utilizados os recursos possíveis para atender os objetivos do trabalho, desenvolvendo a Pesquisa por meios artigos nas bases de dados como: PubMed, Scielo, Elsevier, Frontiers in Human Neuroscience, Revista Brasileira de Psiquiatria, Mol Psychiatry, Lanceta usando as seguintes palavras-chave na BVSaúde, mais recentemente em 21 de setembro de 2024, ("doença de alzheimer") AND ("physiotherapy") AND ("treatment"), sob o filtro: últimos 5 anos. Levou-se em consideração, na revisão bibliográfica todos os arquivos encontrados			
<b>RESULTADOS</b>	Diante das necessidades pontuadas como recursos Fisioterapêuticos da DA, foram encontrados os mais relevantes: Exercícios Regulares e de Dupla Tarefa Cognitivo, Suplementação, Fotobiomodulação. Muitos estudos ainda são necessários para que se possa obter a neurogênese e então a regressão ou até conter o avanço da neurodegeneração na DA. É clara nos achados científicos a importância do uso dos recursos fisioterapêuticos, prevenção e ações integrativas multidisciplinares, para que não seja ativada a expressão gênica em pacientes da DA subclínica, tendo como o controle das Doenças Crônicas não transmissíveis, incentivo ao estilo de vida, hábitos saudáveis e recursos fisioterapêuticos que promovam a modulação da inflamação e manutenção do Sistema Glinfático, como uma grande contribuição da prevenção, ao tratamento da DA.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os estudos apresentado se deliniam em torno dos tratamentos para evitar o desenvolvimento da DA já que ainda não foi encontrada a cura para esta doença, as pesquisas se destinam a evitar que a expressão gênica da doença seja ativada, através de fatores Epigenéticos como estilo de vida, hábitos, qualidade do sono, alimentação, biomarcadores nutricionais, condições biopsicossociais, além de investigar os estágios da DA, desde subclínicos à avançados, para poder prescrever as melhores condutas terapêuticas, junto à equipe Multidisciplinar, o Fisioterapeuta tem papel decisivo e extremamente relevante quanto às tarefas, prescrições e condutas que protejam a funcionalidade, evitem declínio cognitivo, estimulando a neuroplasticidade na reabilitação, tratamento e prevenção dos sintomas e comorbidade na DA, associado a uma visão integrativa, para que seja possível oferecer a melhor qualidade de vida aos pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	Passeri E, Elkhoury K, Morsink M, Broersen K, Linder M, Tamayol A, Malaplate C, Yen FT, Arab-Tehrany E. Alzheimer's Disease: Treatment Strategies and Their Limitations. Int J Mol Sci. 2022 Nov 12;23(22):13954.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15609	Ciências Agrárias	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4035038 - MILENA DOMINGUES REIMBERG		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	Esporotricose Felina: Importante zoonose emergente e pouco divulgada para a população			
<b>INTRODUCAO</b>	A Esporotricose felina é uma doença fúngica, de caráter zoonótico e emergente, causada por um fungo do gênero Sporothrix, sendo a micose subcutânea mais comum na América Latina. A doença tem se tornado um grande problema de saúde pública, especialmente no Brasil, caracterizada como zoonose emergente e negligenciada.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho tem como objetivo abordar a relevância da Esporotricose felina na saúde pública e fornecer informações sobre essa importante enfermidade emergente.			
<b>METODOLOGIA</b>	: Esse trabalho se trata de uma pesquisa bibliográfica, que contou com o levantamento de informações pesquisadas em bases de dados científicos dos últimos 10 anos no Brasil, como o PUBMED, SciELO, FIOCRUZ, CFMV e Ministério da Saúde.			
<b>RESULTADOS</b>	A esporotricose, doença fúngica causada no Brasil principalmente por <i>S. brasiliensis</i> , tendo como principal hospedeiro animal os felinos. Normalmente esse fungo é encontrado na natureza, em troncos de árvores, solo, plantas e madeiras em decomposição. A infecção nos vertebrados acontece pela inoculação do microrganismo através da pele não íntegra, geralmente em casos de arranhões e mordidas de gatos infectados. O poder zoonótico do gato se dá pela alta quantidade de leveduras nas lesões cutâneas, apresentando neste mamífero lesões cutâneas localizadas principalmente na face, na região do nariz, e nos membros pélvicos, podendo se apresentar ulceradas e nodulares, podendo ocorrer também nesses animais o comprometimento sistêmico fatal. A esporotricose felina é considerada hoje a micose subcutânea mais comum na América Latina; é uma zoonose emergente negligenciada, o que dificulta o diagnóstico rápido, tratamento eficaz e o controle da doença, o que contribui para o aumento dos números de casos. É importante ressaltar a adoção de protocolos de prevenção, conscientização, diagnóstico e tratamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos concluir que a esporotricose é uma zoonose negligenciada e que existe a necessidade de mais programas de conscientização e adoção de estratégias para o combate e controle da doença, como por exemplo a castração de gatos, para diminuir o crescimento populacional, evitar que eles tenham acesso a rua, frisando a importância de uma criação in door.			
<b>REFERENCIAS</b>	MONTENEGRO, H.; RODRIGUES, A. M.; DIAS, M. A. G.; SILVA, E. A.; BERNARDI, F.; CAMARGO, Z. P. Feline sporotrichosis due to <i>Sporothrix brasiliensis</i> : an emerging animal infection in São Paulo, Brazil. BMC Veterinary Research, v. 10, n. 269, 2014. PEREIRA, S.A., et al. Response to azolic antifungal agents for treating feline sporotrichosis. Vet Rec., v. 166, p. 290-294, 2010. OROFINO-COSTA, R.; MACEDO, P. M.; RODRIGUES, A. M.; BERNARDES-ENGEMANN, A. R. Sporotrichosis: an update on epidemiology, etiopathogenesis, laboratory and clinical therapeutics. Anais Brasileiros de Dermatologia, v.92, n.5, p. 606-620, 2017. SILVA, M. B. T.; COSTA, M. M. M.; TORRES, C. C. S.; GUTIERREZ-GALHARDO, M. C.; VALLE, A. C. F.; MAGALHÃES, M. A. F. M.; SABROZA, P. C.; OLIVEIRA, R. M. Esporotricose urbana: epidemia negligenciada no Rio de Janeiro, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 28, n.10, p.1867-1880, 2012.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15611	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4324927 - TAINARA SANTANA LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Ruth Barbosa Martins		
<b>TITULO</b>	IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM FAMILIARES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS E MÉTODOS DE ENFRENTAMENTO			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer é a segunda principal causa de morte no mundo. Em 2018, causou 9,6 milhões de mortes, das quais das quais aproximadamente 70% das mortes por câncer ocorrem em países de baixa e média renda. Prevê-se que a mortalidade por câncer nas Américas aumente para 21 milhões até 2030 (OPAS, 2020). Conforme destacado por Quirino e Collet (2012), tanto o paciente quanto sua família experimentam intensamente o impacto do câncer, o que frequentemente resulta em alterações psicológicas decorrentes da não aceitação da condição de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é investigar os impactos psicológicos em familiares de pacientes oncológicos, explorando os diferentes aspectos emocionais e sociais associados a essa experiência.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica, consistindo na análise crítica e sistemática da literatura existente sobre os impactos psicológicos em familiares de pacientes oncológicos. As fontes de dados serão artigos científicos, livros e teses disponíveis em bases de dados como PubMed, SciELO, LILACS e PsycINFO.			
<b>RESULTADOS</b>	Os principais desafios psicológicos enfrentados pelos familiares de pacientes oncológicos incluem altos níveis de ansiedade, depressão e estresse. Esses desafios são exacerbados pela incerteza do prognóstico e pela carga emocional associada ao cuidado do paciente. Recursos de apoio identificados incluem serviços de aconselhamento psicológico e grupos de apoio. A utilização desses recursos varia conforme a disponibilidade e o acesso a serviços de saúde mental. Os familiares de pacientes oncológicos frequentemente enfrentam níveis elevados de ansiedade, depressão e estresse, com o impacto emocional sendo mais significativo para aqueles mais próximos, como pais e filhos (Perez, 2024).			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo demonstrou que o câncer representa um desafio significativo não apenas para os pacientes, mas também para seus familiares, que enfrentam altos níveis de ansiedade, depressão e estresse. Ao abordar os objetivos específicos, foi possível identificar os principais desafios psicológicos enfrentados pelos familiares, que incluem profundas mudanças emocionais e práticas resultantes do diagnóstico e tratamento do câncer. As estratégias de enfrentamento mais comuns adotadas pelos familiares foram a busca por suporte social, a participação em grupos de apoio e o uso de técnicas de relaxamento. Além disso, o estudo investigou os recursos de apoio disponíveis, como serviços de aconselhamento psicológico e grupos de apoio, que são amplamente utilizados pelos familiares para lidar com o impacto emocional da doença. Os níveis elevados de ansiedade, depressão e estresse foram claramente identificados, evidenciando o impacto significativo que a doença tem sobre o bem-estar psicológico dos familiares.			
<b>REFERENCIAS</b>	Organização Pan-Americana da Saúde. Câncer [Internet]. 2020. Disponível em: <a "="" a2zb="" estrat%c3%a9gia="" href="https://www.paho.org/pt/topicos/cancer#:~:text=O%20c%C3%A2ncer%20%C3%A9%20a%20segunda,de%20baixa%20e%20m%C3%A9dia%20renda. QUIRINO, D. M., (#38) COLLET, N. Psicologia oncológica: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora XYZ, 2012. Disponível em: &lt;a href=" https:="" michaelis.uol.com.br="" palavra="">https://michaelis.uol.com.br/palavra/a2zb/estrat%C3%A9gia/</a> PEREZ, T. O impacto do suporte psicossocial oferecido por enfermeiros em pacientes oncológicos e seus familiares. Revista Ibero-Americana De Humanidades Ciências E Educação, 10(4), 861-870. <a href="https://doi.org/10.51891/rease.v10i4.13469">https://doi.org/10.51891/rease.v10i4.13469</a>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15611	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4393694 - CHARLES ELOY CHAVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Ruth Barbosa Martins		
<b>TITULO</b>	IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM FAMILIARES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS E MÉTODOS DE ENFRENTAMENTO			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer é a segunda principal causa de morte no mundo. Em 2018, causou 9,6 milhões de mortes, das quais das quais aproximadamente 70% das mortes por câncer ocorrem em países de baixa e média renda. Prevê-se que a mortalidade por câncer nas Américas aumente para 21 milhões até 2030 (OPAS, 2020). Conforme destacado por Quirino e Collet (2012), tanto o paciente quanto sua família experimentam intensamente o impacto do câncer, o que frequentemente resulta em alterações psicológicas decorrentes da não aceitação da condição de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é investigar os impactos psicológicos em familiares de pacientes oncológicos, explorando os diferentes aspectos emocionais e sociais associados a essa experiência.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica, consistindo na análise crítica e sistemática da literatura existente sobre os impactos psicológicos em familiares de pacientes oncológicos. As fontes de dados serão artigos científicos, livros e teses disponíveis em bases de dados como PubMed, SciELO, LILACS e PsycINFO.			
<b>RESULTADOS</b>	Os principais desafios psicológicos enfrentados pelos familiares de pacientes oncológicos incluem altos níveis de ansiedade, depressão e estresse. Esses desafios são exacerbados pela incerteza do prognóstico e pela carga emocional associada ao cuidado do paciente. Recursos de apoio identificados incluem serviços de aconselhamento psicológico e grupos de apoio. A utilização desses recursos varia conforme a disponibilidade e o acesso a serviços de saúde mental. Os familiares de pacientes oncológicos frequentemente enfrentam níveis elevados de ansiedade, depressão e estresse, com o impacto emocional sendo mais significativo para aqueles mais próximos, como pais e filhos (Perez, 2024).			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo demonstrou que o câncer representa um desafio significativo não apenas para os pacientes, mas também para seus familiares, que enfrentam altos níveis de ansiedade, depressão e estresse. Ao abordar os objetivos específicos, foi possível identificar os principais desafios psicológicos enfrentados pelos familiares, que incluem profundas mudanças emocionais e práticas resultantes do diagnóstico e tratamento do câncer. As estratégias de enfrentamento mais comuns adotadas pelos familiares foram a busca por suporte social, a participação em grupos de apoio e o uso de técnicas de relaxamento. Além disso, o estudo investigou os recursos de apoio disponíveis, como serviços de aconselhamento psicológico e grupos de apoio, que são amplamente utilizados pelos familiares para lidar com o impacto emocional da doença. Os níveis elevados de ansiedade, depressão e estresse foram claramente identificados, evidenciando o impacto significativo que a doença tem sobre o bem-estar psicológico dos familiares.			
<b>REFERENCIAS</b>	Organização Pan-Americana da Saúde. Câncer [Internet]. 2020. Disponível em: <a "="" a2zb="" estrat%c3%a9gia="" href="https://www.paho.org/pt/topicos/cancer#:~:text=O%20c%C3%A2ncer%20%C3%A9%20a%20segunda,de%20baixa%20e%20m%C3%A9dia%20renda. QUIRINO, D. M., (#38) COLLET, N. Psicologia oncológica: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora XYZ, 2012. Disponível em: &lt;a href=" https:="" michaelis.uol.com.br="" palavra="">https://michaelis.uol.com.br/palavra/a2zb/estrat%C3%A9gia/</a> PEREZ, T. O impacto do suporte psicossocial oferecido por enfermeiros em pacientes oncológicos e seus familiares. Revista Ibero-Americana De Humanidades Ciências E Educação, 10(4), 861-870. <a href="https://doi.org/10.51891/rease.v10i4.13469">https://doi.org/10.51891/rease.v10i4.13469</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15612	Ciências Sociais Aplicadas	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor		Status
		4844475 - THAUANY NAYARA SILVA DE PAULA		2 - Aprovado
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Rodrigo Medici Candido	Ricardo Alves	
TITULO	Plano de mídia para aMariah			
INTRODUCAO	<p>As redes sociais deixaram de ser somente ferramentas de comunicação para se tornarem significativos canais de vendas. Muitas empresas têm se utilizado das redes sociais para promoverem os seus produtos de forma criativa e personalizada, de modo a impulsionar as suas vendas e conquistar novos clientes. Um outro benefício da presença nas redes sociais é a possibilidade de interação direta com os consumidores, engajando-os e fidelizando-os. A empresa aMariah, varejista de moda feminina e objeto deste estudo de caso, possui com um comércio eletrônico, mas não possui um perfil ativo na rede social Instagram, o que leva à perda de oportunidades de negócio, uma vez que as redes sociais são utilizadas por 65% dos brasileiros na hora de fazer compras online e o Instagram é a preferida para compras online de acordo com 61% dos consumidores, conforme com a pesquisa Relatório Varejo 2023.</p>			
OBJETIVOS	Apresentar um plano de mídia para a empresa de varejo aMariah.			
METODOLOGIA	A metodologia adotada para este trabalho é o estudo de caso, caracterizado por ser uma pesquisa sobre uma empresa em específico (CERVO, BERVIAN e SILVA, 2007). Neste trabalho, a empresa objeto do estudo é aMariah, uma loja virtual multimarcas de roupas e calçados femininos.			
RESULTADOS	<p>Compreender o comportamento do consumidor é fundamental para o marketing pelo fato de que, nessa compreensão, identificam-se oportunidades de atendimento à necessidade de clientes (PAIXÃO, 2012). Estar presente em uma rede social representa um movimento da empresa no sentido de atendimento às necessidades de seus clientes, que demandam a presença online. De acordo com a a pesquisa E-commerce Trends 2024, 85% dos entrevistados compraram online pelo menos uma vez ao mês em 2023, 64% afirma que a frequência de compra online foi ampliada no último ano e 65% utilizam as redes sociais para pesquisar um produto antes de finalizar o pagamento. A Social Commerce 2023, apontou que 88% dos usuários têm o hábito de fazer compras online e que 72% dos consumidores usam as redes sociais para fazer compras. Assim, uma presença ativa em plataformas como Instagram, possibilita às marcas criar um canal de comunicação mais próximo e personalizado com seus consumidores. Com a criação de um perfil no Instagram, aMariah pode ampliar a sua presença no mercado, tendo um plano de mídia digital como base, com ênfase em postagens visuais atraentes e interativas.</p>			
CONCLUSOES	A criação de um perfil em rede social representa uma maneira de uma empresa aproximar-se de seu cliente, tornando as interações mais diretas e ajudando a construir confiança e engajamento. A venda na rede social pode alavancar os resultados de uma empresa e torná-la mais representativa em um mercado que cresce anualmente.			
REFERENCIAS	<p>AMARIAH. Disponível em: (#60)<a href="https://www.amariahshop.com.br/#62">https://www.amariahshop.com.br/#62</a>. Acesso em 14 out. 2024. CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; SILVA, R. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. ECOMMERCE TRENDS 2024. Disponível em: <a href="https://blog.octadesk.com/e-commerce-trends-62-dos-consumidores-fazem-ate-cinco-compras-online-por-mes/">https://blog.octadesk.com/e-commerce-trends-62-dos-consumidores-fazem-ate-cinco-compras-online-por-mes/</a> Acesso em 14 out. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15612	Ciências Sociais Aplicadas	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5114471 - GUSTAVO RIBEIRO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Medici Candido	Ricardo Alves	
<b>TITULO</b>	Plano de mídia para aMariah			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As redes sociais deixaram de ser somente ferramentas de comunicação para se tornarem significativos canais de vendas. Muitas empresas têm se utilizado das redes sociais para promoverem os seus produtos de forma criativa e personalizada, de modo a impulsionar as suas vendas e conquistar novos clientes. Um outro benefício da presença nas redes sociais é a possibilidade de interação direta com os consumidores, engajando-os e fidelizando-os. A empresa aMariah, varejista de moda feminina e objeto deste estudo de caso, possui com um comércio eletrônico, mas não possui um perfil ativo na rede social Instagram, o que leva à perda de oportunidades de negócio, uma vez que as redes sociais são utilizadas por 65% dos brasileiros na hora de fazer compras online e o Instagram é a preferida para compras online de acordo com 61% dos consumidores, conforme com a pesquisa Relatório Varejo 2023.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar um plano de mídia para a empresa de varejo aMariah.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada para este trabalho é o estudo de caso, caracterizado por ser uma pesquisa sobre uma empresa em específico (CERVO, BERVIAN e SILVA, 2007). Neste trabalho, a empresa objeto do estudo é aMariah, uma loja virtual multimarcas de roupas e calçados femininos.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Compreender o comportamento do consumidor é fundamental para o marketing pelo fato de que, nessa compreensão, identificam-se oportunidades de atendimento à necessidade de clientes (PAIXÃO, 2012). Estar presente em uma rede social representa um movimento da empresa no sentido de atendimento às necessidades de seus clientes, que demandam a presença online. De acordo com a a pesquisa E-commerce Trends 2024, 85% dos entrevistados compraram online pelo menos uma vez ao mês em 2023, 64% afirma que a frequência de compra online foi ampliada no último ano e 65% utilizam as redes sociais para pesquisar um produto antes de finalizar o pagamento. A Social Commerce 2023, apontou que 88% dos usuários têm o hábito de fazer compras online e que 72% dos consumidores usam as redes sociais para fazer compras. Assim, uma presença ativa em plataformas como Instagram, possibilita às marcas criar um canal de comunicação mais próximo e personalizado com seus consumidores. Com a criação de um perfil no Instagram, aMariah pode ampliar a sua presença no mercado, tendo um plano de mídia digital como base, com ênfase em postagens visuais atraentes e interativas.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A criação de um perfil em rede social representa uma maneira de uma empresa aproximar-se de seu cliente, tornando as interações mais diretas e ajudando a construir confiança e engajamento. A venda na rede social pode alavancar os resultados de uma empresa e torná-la mais representativa em um mercado que cresce anualmente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>AMARIAH. Disponível em: (#60)<a href="https://www.amariahshop.com.br/#62">https://www.amariahshop.com.br/#62</a>. Acesso em 14 out. 2024. CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; SILVA, R. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. ECOMMERCE TRENDS 2024. Disponível em: <a href="https://blog.octadesk.com/e-commerce-trends-62-dos-consumidores-fazem-ate-cinco-compras-online-por-mes/">https://blog.octadesk.com/e-commerce-trends-62-dos-consumidores-fazem-ate-cinco-compras-online-por-mes/</a> Acesso em 14 out. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15612	Ciências Sociais Aplicadas	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5124387 - YASMIN YSABEL SOARES VITURINO		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Medici Candido	Ricardo Alves	
<b>TITULO</b>	Plano de mídia para aMariah			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As redes sociais deixaram de ser somente ferramentas de comunicação para se tornarem significativos canais de vendas. Muitas empresas têm se utilizado das redes sociais para promoverem os seus produtos de forma criativa e personalizada, de modo a impulsionar as suas vendas e conquistar novos clientes. Um outro benefício da presença nas redes sociais é a possibilidade de interação direta com os consumidores, engajando-os e fidelizando-os. A empresa aMariah, varejista de moda feminina e objeto deste estudo de caso, possui com um comércio eletrônico, mas não possui um perfil ativo na rede social Instagram, o que leva à perda de oportunidades de negócio, uma vez que as redes sociais são utilizadas por 65% dos brasileiros na hora de fazer compras online e o Instagram é a preferida para compras online de acordo com 61% dos consumidores, conforme com a pesquisa Relatório Varejo 2023.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar um plano de mídia para a empresa de varejo aMariah.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada para este trabalho é o estudo de caso, caracterizado por ser uma pesquisa sobre uma empresa em específico (CERVO, BERVIAN e SILVA, 2007). Neste trabalho, a empresa objeto do estudo é aMariah, uma loja virtual multimarcas de roupas e calçados femininos.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Compreender o comportamento do consumidor é fundamental para o marketing pelo fato de que, nessa compreensão, identificam-se oportunidades de atendimento à necessidade de clientes (PAIXÃO, 2012). Estar presente em uma rede social representa um movimento da empresa no sentido de atendimento às necessidades de seus clientes, que demandam a presença online. De acordo com a a pesquisa E-commerce Trends 2024, 85% dos entrevistados compraram online pelo menos uma vez ao mês em 2023, 64% afirma que a frequência de compra online foi ampliada no último ano e 65% utilizam as redes sociais para pesquisar um produto antes de finalizar o pagamento. A Social Commerce 2023, apontou que 88% dos usuários têm o hábito de fazer compras online e que 72% dos consumidores usam as redes sociais para fazer compras. Assim, uma presença ativa em plataformas como Instagram, possibilita às marcas criar um canal de comunicação mais próximo e personalizado com seus consumidores. Com a criação de um perfil no Instagram, aMariah pode ampliar a sua presença no mercado, tendo um plano de mídia digital como base, com ênfase em postagens visuais atraentes e interativas.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A criação de um perfil em rede social representa uma maneira de uma empresa aproximar-se de seu cliente, tornando as interações mais diretas e ajudando a construir confiança e engajamento. A venda na rede social pode alavancar os resultados de uma empresa e torná-la mais representativa em um mercado que cresce anualmente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>AMARIAH. Disponível em: (#60)<a href="https://www.amariahshop.com.br/#62">https://www.amariahshop.com.br/#62</a>. Acesso em 14 out. 2024. CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; SILVA, R. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. ECOMMERCE TRENDS 2024. Disponível em: <a href="https://blog.octadesk.com/e-commerce-trends-62-dos-consumidores-fazem-ate-cinco-compras-online-por-mes/">https://blog.octadesk.com/e-commerce-trends-62-dos-consumidores-fazem-ate-cinco-compras-online-por-mes/</a> Acesso em 14 out. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15612	Ciências Sociais Aplicadas	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5132029 - CAMILLE CARDOSO DANTAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Medici Candido	Ricardo Alves	
<b>TITULO</b>	Plano de mídia para aMariah			
<b>INTRODUCAO</b>	As redes sociais deixaram de ser somente ferramentas de comunicação para se tornarem significativos canais de vendas. Muitas empresas têm se utilizado das redes sociais para promoverem os seus produtos de forma criativa e personalizada, de modo a impulsionar as suas vendas e conquistar novos clientes. Um outro benefício da presença nas redes sociais é a possibilidade de interação direta com os consumidores, engajando-os e fidelizando-os. A empresa aMariah, varejista de moda feminina e objeto deste estudo de caso, possui com um comércio eletrônico, mas não possui um perfil ativo na rede social Instagram, o que leva à perda de oportunidades de negócio, uma vez que as redes sociais são utilizadas por 65% dos brasileiros na hora de fazer compras online e o Instagram é a preferida para compras online de acordo com 61% dos consumidores, conforme com a pesquisa Relatório Varejo 2023.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar um plano de mídia para a empresa de varejo aMariah.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada para este trabalho é o estudo de caso, caracterizado por ser uma pesquisa sobre uma empresa em específico (CERVO, BERVIAN e SILVA, 2007). Neste trabalho, a empresa objeto do estudo é aMariah, uma loja virtual multimarcas de roupas e calçados femininos.			
<b>RESULTADOS</b>	Compreender o comportamento do consumidor é fundamental para o marketing pelo fato de que, nessa compreensão, identificam-se oportunidades de atendimento à necessidade de clientes (PAIXÃO, 2012). Estar presente em uma rede social representa um movimento da empresa no sentido de atendimento às necessidades de seus clientes, que demandam a presença online. De acordo com a a pesquisa E-commerce Trends 2024, 85% dos entrevistados compraram online pelo menos uma vez ao mês em 2023, 64% afirma que a frequência de compra online foi ampliada no último ano e 65% utilizam as redes sociais para pesquisar um produto antes de finalizar o pagamento. A Social Commerce 2023, apontou que 88% dos usuários têm o hábito de fazer compras online e que 72% dos consumidores usam as redes sociais para fazer compras. Assim, uma presença ativa em plataformas como Instagram, possibilita às marcas criar um canal de comunicação mais próximo e personalizado com seus consumidores. Com a criação de um perfil no Instagram, aMariah pode ampliar a sua presença no mercado, tendo um plano de mídia digital como base, com ênfase em postagens visuais atraentes e interativas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A criação de um perfil em rede social representa uma maneira de uma empresa aproximar-se de seu cliente, tornando as interações mais diretas e ajudando a construir confiança e engajamento. A venda na rede social pode alavancar os resultados de uma empresa e torná-la mais representativa em um mercado que cresce anualmente.			
<b>REFERENCIAS</b>	AMARIAH. Disponível em: (#60) <a href="https://www.amariahshop.com.br/#62">https://www.amariahshop.com.br/#62</a> . Acesso em 14 out. 2024. CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; SILVA, R. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. ECOMMERCE TRENDS 2024. Disponível em: <a href="https://blog.octadesk.com/e-commerce-trends-62-dos-consumidores-fazem-ate-cinco-compras-online-por-mes/">https://blog.octadesk.com/e-commerce-trends-62-dos-consumidores-fazem-ate-cinco-compras-online-por-mes/</a> Acesso em 14 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15612	Ciências Sociais Aplicadas	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5273242 - ERIVANILSON CARDOSO MARTINS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Medici Candido	Ricardo Alves	
<b>TITULO</b>	Plano de mídia para aMariah			
<b>INTRODUCAO</b>	As redes sociais deixaram de ser somente ferramentas de comunicação para se tornarem significativos canais de vendas. Muitas empresas têm se utilizado das redes sociais para promoverem os seus produtos de forma criativa e personalizada, de modo a impulsionar as suas vendas e conquistar novos clientes. Um outro benefício da presença nas redes sociais é a possibilidade de interação direta com os consumidores, engajando-os e fidelizando-os. A empresa aMariah, varejista de moda feminina e objeto deste estudo de caso, possui com um comércio eletrônico, mas não possui um perfil ativo na rede social Instagram, o que leva à perda de oportunidades de negócio, uma vez que as redes sociais são utilizadas por 65% dos brasileiros na hora de fazer compras online e o Instagram é a preferida para compras online de acordo com 61% dos consumidores, conforme com a pesquisa Relatório Varejo 2023.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar um plano de mídia para a empresa de varejo aMariah.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada para este trabalho é o estudo de caso, caracterizado por ser uma pesquisa sobre uma empresa em específico (CERVO, BERVIAN e SILVA, 2007). Neste trabalho, a empresa objeto do estudo é aMariah, uma loja virtual multimarcas de roupas e calçados femininos.			
<b>RESULTADOS</b>	Compreender o comportamento do consumidor é fundamental para o marketing pelo fato de que, nessa compreensão, identificam-se oportunidades de atendimento à necessidade de clientes (PAIXÃO, 2012). Estar presente em uma rede social representa um movimento da empresa no sentido de atendimento às necessidades de seus clientes, que demandam a presença online. De acordo com a a pesquisa E-commerce Trends 2024, 85% dos entrevistados compraram online pelo menos uma vez ao mês em 2023, 64% afirma que a frequência de compra online foi ampliada no último ano e 65% utilizam as redes sociais para pesquisar um produto antes de finalizar o pagamento. A Social Commerce 2023, apontou que 88% dos usuários têm o hábito de fazer compras online e que 72% dos consumidores usam as redes sociais para fazer compras. Assim, uma presença ativa em plataformas como Instagram, possibilita às marcas criar um canal de comunicação mais próximo e personalizado com seus consumidores. Com a criação de um perfil no Instagram, aMariah pode ampliar a sua presença no mercado, tendo um plano de mídia digital como base, com ênfase em postagens visuais atraentes e interativas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A criação de um perfil em rede social representa uma maneira de uma empresa aproximar-se de seu cliente, tornando as interações mais diretas e ajudando a construir confiança e engajamento. A venda na rede social pode alavancar os resultados de uma empresa e torná-la mais representativa em um mercado que cresce anualmente.			
<b>REFERENCIAS</b>	AMARIAH. Disponível em: (#60) <a href="https://www.amariahshop.com.br/#62">https://www.amariahshop.com.br/#62</a> . Acesso em 14 out. 2024. CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; SILVA, R. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. ECOMMERCE TRENDS 2024. Disponível em: <a href="https://blog.octadesk.com/e-commerce-trends-62-dos-consumidores-fazem-ate-cinco-compras-online-por-mes/">https://blog.octadesk.com/e-commerce-trends-62-dos-consumidores-fazem-ate-cinco-compras-online-por-mes/</a> Acesso em 14 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15613	Medicina Veterinária	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2979357 - RENATA BOTTURA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Adriana Cortez		
<b>TITULO</b>	Resistência Farmacológica ao Itraconazol na Esporotricose Felina e Humana			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A esporotricose é uma doença fúngica com característica zoonótica, de distribuição global, caracterizada por surtos epidêmicos concentrados em regiões tropicais e subtropicais (De Lima Barros et al., 2010). O agente etiológico da esporotricose são fungos termodimórficos do gênero <i>Sporothrix</i>, sendo <i>Sporothrix schenckii</i> e <i>Sporothrix brasiliensis</i> os principais causadores de agravos – o último tem sido o mais prevalente nos casos felinos na atualidade (Nakasu et al., 2020; Gremiao et al., 2017). O itraconazol, um derivado azólico, é o principal fármaco de escolha para o tratamento em seres humanos e animais, principalmente, por sua efetividade e segurança. Contudo, a resistência a este fármaco tem sido cada vez mais relatada, em ambas as espécies, o que representa um grande desafio clínico devido à limitação de opções terapêuticas alternativas (Rosa et al., 2018).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar uma revisão narrativa através de um levantamento sistematizado de trabalhos publicados nas principais bases de dados científicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo consistiu em uma revisão narrativa para identificar pesquisas que abordam a resistência ao itraconazol na esporotricose humana e felina. Foram consultadas as bases de dados PubMed e Scopus. Utilizou-se uma combinação de termos de busca relacionados a <i>Sporothrix</i> spp. e itraconazol, filtrando-se estudos publicados entre 2000 e 2024, sem restrição de idioma.			
<b>RESULTADOS</b>	O itraconazol tem como mecanismo de ação a inibição da 14(#38)#945;-desmetilase, impedindo a biossíntese de ergosterol na membrana fúngica (Da Rocha et al., 2018). A literatura tem sugerido que mutações nos genes que codificam a 14(#38)#945;-desmetilase, além de mecanismos relacionados à capacidade de produção de melanina, e a mutação do citocromo P450, podem estar envolvidos na resistência ao itraconazol, reforçando a necessidade de estratégias terapêuticas mais eficazes (Rosa et al., 2018; Waller et al., 2021). Além disso, o status imunológico do paciente, bem como as variáveis envolvidas no tratamento (dose, frequência, duração) tendem a condicionar o sucesso ou não do mesmo, e a maior habilidade para o agente etiológico apresentar mecanismos de resistência (Waller et al., 2021).			
<b>CONCLUSOES</b>	Estudos in vitro indicam baixa eficácia do itraconazol contra as principais espécies de <i>Sporothrix</i> spp. Deste modo, para que o profissional obtenha sucesso terapêutico, é necessário domínio dos protocolos estabelecidos, conhecimento acerca do status epidemiológico da região e habilidade para conduzir o paciente ao longo do tratamento, muitas vezes longo e dispendioso.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>DA ROCHA, R. F. D. B. et al. Refractory feline sporotrichosis treated with itraconazole combined with potassium iodide. <i>Journal of Small Animal Practice</i>, 2018. DE LIMA BARROS, M. B. et al. Esporotricose: A evolução e os desafios de uma epidemia. <i>Revista Panamericana de Salud Publica/Pan American Journal of Public Health</i>, v. 27, n. 6, 2010. GREMIÃO, I. D. F. et al. Zoonotic Epidemic of Sporotrichosis: Cat to Human Transmission. <i>PLoS Pathogens</i>, 2017. ROSA, C. S. DA et al. TERAPÊUTICA DA ESPOROTRICOSE: REVISÃO. <i>Science And Animal Health</i>, v. 5, n. 3, 2018.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15613	Medicina Veterinária	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3603563 - AMANDA VASQUES PEYSER	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Adriana Cortez		
<b>TITULO</b>	Resistência Farmacológica ao Itraconazol na Esporotricose Felina e Humana			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A esporotricose é uma doença fúngica com característica zoonótica, de distribuição global, caracterizada por surtos epidêmicos concentrados em regiões tropicais e subtropicais (De Lima Barros et al., 2010). O agente etiológico da esporotricose são fungos termodimórficos do gênero <i>Sporothrix</i>, sendo <i>Sporothrix schenckii</i> e <i>Sporothrix brasiliensis</i> os principais causadores de agravos – o último tem sido o mais prevalente nos casos felinos na atualidade (Nakasu et al., 2020; Gremiao et al., 2017). O itraconazol, um derivado azólico, é o principal fármaco de escolha para o tratamento em seres humanos e animais, principalmente, por sua efetividade e segurança. Contudo, a resistência a este fármaco tem sido cada vez mais relatada, em ambas as espécies, o que representa um grande desafio clínico devido à limitação de opções terapêuticas alternativas (Rosa et al., 2018).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar uma revisão narrativa através de um levantamento sistematizado de trabalhos publicados nas principais bases de dados científicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo consistiu em uma revisão narrativa para identificar pesquisas que abordam a resistência ao itraconazol na esporotricose humana e felina. Foram consultadas as bases de dados PubMed e Scopus. Utilizou-se uma combinação de termos de busca relacionados a <i>Sporothrix</i> spp. e itraconazol, filtrando-se estudos publicados entre 2000 e 2024, sem restrição de idioma.			
<b>RESULTADOS</b>	O itraconazol tem como mecanismo de ação a inibição da 14(#38)#945;-desmetilase, impedindo a biossíntese de ergosterol na membrana fúngica (Da Rocha et al., 2018). A literatura tem sugerido que mutações nos genes que codificam a 14(#38)#945;-desmetilase, além de mecanismos relacionados à capacidade de produção de melanina, e a mutação do citocromo P450, podem estar envolvidos na resistência ao itraconazol, reforçando a necessidade de estratégias terapêuticas mais eficazes (Rosa et al., 2018; Waller et al., 2021). Além disso, o status imunológico do paciente, bem como as variáveis envolvidas no tratamento (dose, frequência, duração) tendem a condicionar o sucesso ou não do mesmo, e a maior habilidade para o agente etiológico apresentar mecanismos de resistência (Waller et al., 2021).			
<b>CONCLUSOES</b>	Estudos in vitro indicam baixa eficácia do itraconazol contra as principais espécies de <i>Sporothrix</i> spp. Deste modo, para que o profissional obtenha sucesso terapêutico, é necessário domínio dos protocolos estabelecidos, conhecimento acerca do status epidemiológico da região e habilidade para conduzir o paciente ao longo do tratamento, muitas vezes longo e dispendioso.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>DA ROCHA, R. F. D. B. et al. Refractory feline sporotrichosis treated with itraconazole combined with potassium iodide. <i>Journal of Small Animal Practice</i>, 2018. DE LIMA BARROS, M. B. et al. Esporotricose: A evolução e os desafios de uma epidemia. <i>Revista Panamericana de Salud Publica/Pan American Journal of Public Health</i>, v. 27, n. 6, 2010. GREMIÃO, I. D. F. et al. Zoonotic Epidemic of Sporotrichosis: Cat to Human Transmission. <i>PLoS Pathogens</i>, 2017. ROSA, C. S. DA et al. TERAPÊUTICA DA ESPOROTRICOSE: REVISÃO. <i>Science And Animal Health</i>, v. 5, n. 3, 2018.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15618	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		2154366 - MURIEL DE OLIVEIRA GOMES NIEMAN		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Felipe Favorette Campanharo		
<b>TITULO</b>	Análise Epidemiológica de Mortalidades Relacionadas a Síndromes Hipertensivas na Gestação no SUS - Município de SP			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO: As doenças hipertensivas na gestação são uma das maiores causas de morbidade e mortalidade materna, fetal e neonatal, sendo um fator importante em todo o mundo. 1 As síndromes hipertensivas na gravidez descreve desde uma discreta elevação dos níveis pressóricos até uma hipertensão grave com possível disfunção de órgãos alvos. 2 Essas doenças gestacionais incluem a hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia, eclâmpsia e a síndrome de HELLP.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>OBJETIVO: Analisar a epidemiologia da mortalidade materna relacionada às síndromes hipertensivas na gestação no Sistema Único de Saúde no município de São Paulo.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>MÉTODOS: Esse estudo é transversal, retrospectivo, quantitativo e desenvolvido por meio de pesquisa exploratória documental dos dados referentes à mortalidade decorrente das síndromes hipertensivas no município de São Paulo - SP, Brasil, no período de 2019 a 2023, com dados obtidos do SINAN e do SIM, disponibilizados pelo DATASUS. Os indicadores utilizados foram: grupo CID-10, categoria CID-10, período gestacional ou puerperal, faixa etária e tipo de causa obstétrica.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>RESULTADO E DISCUSSÃO: da metade (55,14%) foram causados por edema, proteinúria e transtornos hipertensivos e levando em consideração a faixa etária foram de 20 a 29 anos (28,08 %) e 30 a 39 anos (56,85 %) e em relação ao tipo de causa obstétrica a de maior prevalência é a causa direta com 148 casos (91,92%). Em paralelo, foi obtido que a eclâmpsia teve maior recorrência com 83 casos (51,6%) seguida pela hipertensão gestacional com proteinúria significativa com 56 casos (34,8%).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>CONCLUSÃO: A mortalidade materna no município de São Paulo, no sistema único de saúde, se dá, de forma mais prevalente, pelo grupo de edema, proteinúria e transtornos hipertensivos durante a gravidez, parto ou puerpério e pelo tipo de causa obstétrica direta. Ainda sobre esses óbitos maternos, a faixa etária mais predominante foi entre 30 a 39 anos e a categoria mais recorrente foi a eclâmpsia.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Spadarella E, Leso V, Fontana L, Giordano A, Iavicoli I. Occupational Risk Factors and Hypertensive Disorders in Pregnancy: A Systematic Review. International Journal of Environmental Research and Public Health. 2021 Aug 4;18(16):8277. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34444025/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34444025/</a> 2. Cifkova R. Hypertension in Pregnancy: A Diagnostic and Therapeutic Overview. 2023 Jun 13. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37308715/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37308715/</a> 3. Guida JP de S, Andrade BG de, Pissinatti LGF, Rodrigues BF, Hartman CA, Costa ML. Prevalence of Preeclampsia in Brazil: An Integrative Review. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria. 2022 Aug 29;44:686–91. Available from: <a href="https://www.scielo.br/j/rbgo/a/qJLyYLLvfnfNC3d8hxJ68Lt/?lang=en#ModalArti cles">https://www.scielo.br/j/rbgo/a/qJLyYLLvfnfNC3d8hxJ68Lt/?lang=en#ModalArti cles</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15618	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4318111 - STEPHANIE DA SILVA LUSTOSA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Felipe Favorette Campanharo		
<b>TITULO</b>	Análise Epidemiológica de Mortalidades Relacionadas a Síndromes Hipertensivas na Gestação no SUS - Município de SP			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO: As doenças hipertensivas na gestação são uma das maiores causas de morbidade e mortalidade materna, fetal e neonatal, sendo um fator importante em todo o mundo. 1 As síndromes hipertensivas na gravidez descreve desde uma discreta elevação dos níveis pressóricos até uma hipertensão grave com possível disfunção de órgãos alvos. 2 Essas doenças gestacionais incluem a hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia, eclâmpsia e a síndrome de HELLP.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>OBJETIVO: Analisar a epidemiologia da mortalidade materna relacionada às síndromes hipertensivas na gestação no Sistema Único de Saúde no município de São Paulo.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>MÉTODOS: Esse estudo é transversal, retrospectivo, quantitativo e desenvolvido por meio de pesquisa exploratória documental dos dados referentes à mortalidade decorrente das síndromes hipertensivas no município de São Paulo - SP, Brasil, no período de 2019 a 2023, com dados obtidos do SINAN e do SIM, disponibilizados pelo DATASUS. Os indicadores utilizados foram: grupo CID-10, categoria CID-10, período gestacional ou puerperal, faixa etária e tipo de causa obstétrica.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>RESULTADO E DISCUSSÃO: da metade (55,14%) foram causados por edema, proteinúria e transtornos hipertensivos e levando em consideração a faixa etária foram de 20 a 29 anos (28,08 %) e 30 a 39 anos (56,85 %) e em relação ao tipo de causa obstétrica a de maior prevalência é a causa direta com 148 casos (91,92%). Em paralelo, foi obtido que a eclâmpsia teve maior recorrência com 83 casos (51,6%) seguida pela hipertensão gestacional com proteinúria significativa com 56 casos (34,8%).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>CONCLUSÃO: A mortalidade materna no município de São Paulo, no sistema único de saúde, se dá, de forma mais prevalente, pelo grupo de edema, proteinúria e transtornos hipertensivos durante a gravidez, parto ou puerpério e pelo tipo de causa obstétrica direta. Ainda sobre esses óbitos maternos, a faixa etária mais predominante foi entre 30 a 39 anos e a categoria mais recorrente foi a eclâmpsia.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Spadarella E, Leso V, Fontana L, Giordano A, Iavicoli I. Occupational Risk Factors and Hypertensive Disorders in Pregnancy: A Systematic Review. International Journal of Environmental Research and Public Health. 2021 Aug 4;18(16):8277. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34444025/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34444025/</a> 2. Cifkova R. Hypertension in Pregnancy: A Diagnostic and Therapeutic Overview. 2023 Jun 13. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37308715/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37308715/</a> 3. Guida JP de S, Andrade BG de, Pissinatti LGF, Rodrigues BF, Hartman CA, Costa ML. Prevalence of Preeclampsia in Brazil: An Integrative Review. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria. 2022 Aug 29;44:686–91. Available from: <a href="https://www.scielo.br/j/rbgo/a/qJLyYLLvfnfNC3d8hxJ68Lt/?lang=en#ModalArti cles">https://www.scielo.br/j/rbgo/a/qJLyYLLvfnfNC3d8hxJ68Lt/?lang=en#ModalArti cles</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15618	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5027535 - MARIA AMANDA SANTOS BARBOSA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Felipe Favorette Campanharo		
<b>TITULO</b>	Análise Epidemiológica de Mortalidades Relacionadas a Síndromes Hipertensivas na Gestação no SUS - Município de SP			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO: As doenças hipertensivas na gestação são uma das maiores causas de morbidade e mortalidade materna, fetal e neonatal, sendo um fator importante em todo o mundo. 1 As síndromes hipertensivas na gravidez descreve desde uma discreta elevação dos níveis pressóricos até uma hipertensão grave com possível disfunção de órgãos alvos. 2 Essas doenças gestacionais incluem a hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia, eclâmpsia e a síndrome de HELLP.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>OBJETIVO: Analisar a epidemiologia da mortalidade materna relacionada às síndromes hipertensivas na gestação no Sistema Único de Saúde no município de São Paulo.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>MÉTODOS: Esse estudo é transversal, retrospectivo, quantitativo e desenvolvido por meio de pesquisa exploratória documental dos dados referentes à mortalidade decorrente das síndromes hipertensivas no município de São Paulo - SP, Brasil, no período de 2019 a 2023, com dados obtidos do SINAN e do SIM, disponibilizados pelo DATASUS. Os indicadores utilizados foram: grupo CID-10, categoria CID-10, período gestacional ou puerperal, faixa etária e tipo de causa obstétrica.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>RESULTADO E DISCUSSÃO: da metade (55,14%) foram causados por edema, proteinúria e transtornos hipertensivos e levando em consideração a faixa etária foram de 20 a 29 anos (28,08 %) e 30 a 39 anos (56,85 %) e em relação ao tipo de causa obstétrica a de maior prevalência é a causa direta com 148 casos (91,92%). Em paralelo, foi obtido que a eclâmpsia teve maior recorrência com 83 casos (51,6%) seguida pela hipertensão gestacional com proteinúria significativa com 56 casos (34,8%).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>CONCLUSÃO: A mortalidade materna no município de São Paulo, no sistema único de saúde, se dá, de forma mais prevalente, pelo grupo de edema, proteinúria e transtornos hipertensivos durante a gravidez, parto ou puerpério e pelo tipo de causa obstétrica direta. Ainda sobre esses óbitos maternos, a faixa etária mais predominante foi entre 30 a 39 anos e a categoria mais recorrente foi a eclâmpsia.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Spadarella E, Leso V, Fontana L, Giordano A, Iavicoli I. Occupational Risk Factors and Hypertensive Disorders in Pregnancy: A Systematic Review. International Journal of Environmental Research and Public Health. 2021 Aug 4;18(16):8277. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34444025/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34444025/</a> 2. Cifkova R. Hypertension in Pregnancy: A Diagnostic and Therapeutic Overview. 2023 Jun 13. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37308715/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37308715/</a> 3. Guida JP de S, Andrade BG de, Pissinatti LGF, Rodrigues BF, Hartman CA, Costa ML. Prevalence of Preeclampsia in Brazil: An Integrative Review. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria. 2022 Aug 29;44:686–91. Available from: <a href="https://www.scielo.br/j/rbgo/a/qJLyYLLvfnfNC3d8hxJ68Lt/?lang=en#ModalArti%20cles">https://www.scielo.br/j/rbgo/a/qJLyYLLvfnfNC3d8hxJ68Lt/?lang=en#ModalArti%20cles</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15619	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5341078 - ANTONIA ALICE LIMA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Heloisa Fonseca Marao	RICARDO ANDRÉS LANDÁZURI DEL BARRIO	
<b>TITULO</b>	Tratamento de ressecção gengival em implante zigomático			
<b>INTRODUCAO</b>	As recessões gengivais com exposição das espiras de implantes, são ocorrências que influenciam diretamente na manutenção e longevidade dos implantes. Ambas as ocorrências podem estar relacionadas, ao mal posicionamento dos implantes, traumas de oclusão e mal adaptação das próteses.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste relato de caso clínico foi descrever o procedimento para tratamento da ressecção gengival em implantes zigomáticos			
<b>METODOLOGIA</b>	A paciente S.M., leucoderma, 60 anos, procurou a clínica odontológica particular em São Paulo, com histórico de prótese sobre implantes há 3 anos. Insatisfeita com o tratamento realizado e queixando-se de dor leve na região dos implantes, acúmulo de resíduos alimentares na prótese e odor fétido no local. Ao exame tomográfico foi constatado 4 implantes, 2 implantes posicionados na região de 13 e 23 e 02 implantes zigomáticos mais distais. Ao exame clínico foi observado que a adaptação da prótese estava comprometida, havia acúmulo de resíduos alimentares e exposição das espiras dos implantes zigomáticos. Foi então realizado a implantoplastia e enxerto gengival livre nos dois impantes zigomáticos e também do implante na região de 23, já que o implante nesta região apresentava pouca gengiva inserida.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi realizado o acompanhamento durante 2 anos e o enxerto gengival livre realizado se manteve estável.			
<b>CONCLUSOES</b>	A realização do enxerto gengival livre é um tratamento eficiente para casos de exposição das espiras em implantes zigomáticos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Zucchelli G, Tavelli L, McGuire MK, Rasperini G, Feinberg SE, Wang HL, Giannobile WV. Autogenous soft tissue grafting for periodontal and peri-implant plastic surgical reconstruction. J Periodontologia. 2020 janeiro;91(1):9-16. 2. Mazzotti C, Stefanini M, Felice P, Bentivogli V, Mounssif I, Zucchelli G. Soft-tissue dehiscence coverage at peri-implant sites. Periodontol 2000. 2018 Jun;77(1):256-272. 3. Zucchelli G, Mazzotti C, Mounssif I, Marzadori M, Stefanini M. Esthetic treatment of peri-implant soft tissue defects: a case report of a modified surgical-prosthetic approach. Int J Periodontics Restorative Dent. 2013 May-Jun;33(3):327-35.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15619	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5409861 - PASQUALE AMODIO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Heloisa Fonseca Marao		RICARDO ANDRÉS LANDÁZURI DEL BARRIO
<b>TITULO</b>	Tratamento de ressecção gengival em implante zigomático			
<b>INTRODUCAO</b>	As recessões gengivais com exposição das espiras de implantes, são ocorrências que influenciam diretamente na manutenção e longevidade dos implantes. Ambas as ocorrências podem estar relacionadas, ao mal posicionamento dos implantes, traumas de oclusão e mal adaptação das próteses.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste relato de caso clínico foi descrever o procedimento para tratamento da ressecção gengival em implantes zigomáticos			
<b>METODOLOGIA</b>	A paciente S.M., leucoderma, 60 anos, procurou a clínica odontológica particular em São Paulo, com histórico de prótese sobre implantes há 3 anos. Insatisfeita com o tratamento realizado e queixando-se de dor leve na região dos implantes, acúmulo de resíduos alimentares na prótese e odor fétido no local. Ao exame tomográfico foi constatado 4 implantes, 2 implantes posicionados na região de 13 e 23 e 02 implantes zigomáticos mais distais. Ao exame clínico foi observado que a adaptação da prótese estava comprometida, havia acúmulo de resíduos alimentares e exposição das espiras dos implantes zigomáticos. Foi então realizado a implantoplastia e enxerto gengival livre nos dois impantes zigomáticos e também do implante na região de 23, já que o implante nesta região apresentava pouca gengiva inserida.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi realizado o acompanhamento durante 2 anos e o enxerto gengival livre realizado se manteve estável.			
<b>CONCLUSOES</b>	A realização do enxerto gengival livre é um tratamento eficiente para casos de exposição das espiras em implantes zigomáticos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Zucchelli G, Tavelli L, McGuire MK, Rasperini G, Feinberg SE, Wang HL, Giannobile WV. Autogenous soft tissue grafting for periodontal and peri-implant plastic surgical reconstruction. J Periodontologia. 2020 janeiro;91(1):9-16. 2. Mazzotti C, Stefanini M, Felice P, Bentivogli V, Mounssif I, Zucchelli G. Soft-tissue dehiscence coverage at peri-implant sites. Periodontol 2000. 2018 Jun;77(1):256-272. 3. Zucchelli G, Mazzotti C, Mounssif I, Marzadori M, Stefanini M. Esthetic treatment of peri-implant soft tissue defects: a case report of a modified surgical-prosthetic approach. Int J Periodontics Restorative Dent. 2013 May-Jun;33(3):327-35.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15620	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5341078 - ANTONIA ALICE LIMA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Heloisa Fonseca Marao	RICARDO ANDRÉS LANDÁZURI DEL BARRIO	
<b>TITULO</b>	Alternativa terapêutica para maxilas atróficas: relato de caso clínico			
<b>INTRODUCAO</b>	A reabilitação de pacientes com maxilas atróficas apresenta desafios significativos, pois nem sempre é viável o uso de enxertos ósseos devido à falta de volume ósseo adequado ou condições sistêmicas dos pacientes. Nesses casos, torna-se fundamental a busca por alternativas terapêuticas que possam restabelecer tanto a função quanto a estética de maneira eficaz. Entre essas alternativas, destacam-se os implantes curtos, pterigóides e zigomáticos, que oferecem soluções viáveis aos pacientes. Tais técnicas permitem a reabilitação protética em situações onde a reconstrução óssea tradicional seria limitada ou contraindicada, representando uma abordagem segura e eficiente para pacientes com maxilas severamente reabsorvidas.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico que descreve uma abordagem terapêutica alternativa para o tratamento de um paciente com maxila atrófica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente S.M., 57 anos, do sexo masculino, procurou uma clínica particular em São Paulo para reabilitação oral. Ao exame tomográfico, notou-se que a maxila era atrófica. Diante dessa condição, foi optado pelo uso de implantes extra-curtos e implantes pterigóides. A técnica cirúrgica envolveu a inserção dos implantes curtos na região anterior seguindo os princípios de fresagem óssea de baixa velocidade, e a colocação dos implantes pterigóides na região posterior, com angulação adequada para maximizar a ancoragem no osso.			
<b>RESULTADOS</b>	O paciente foi acompanhado por um período de dois anos, apresentando resultados satisfatórios em termos de estabilidade e função protética.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após dois anos de acompanhamento, os implantes permaneceram estáveis, com ausência de perda óssea, inflamação ou infecção. A utilização de implantes curtos e pterigóides, é uma alternativa viável e eficaz para a reabilitação de pacientes com maxila atrófica, oferecendo uma solução funcional e estética sem a necessidade de enxertos ósseos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Chan MF, Närhi TO, de Baat C, Kalk W. Treatment of the atrophic edentulous maxilla with implant-supported overdentures: a review of the literature. Int J Prosthodont. 1998;11(1):7-15. 2. de Carvalho LF, de Carvalho LP, Sotto-Maior BS, et al. Rehabilitation of Atrophic Maxilla With Immediate Loading of Extrasinus Zygomatic Implant. J Craniofac Surg. 2022;33(5):e488-e491. 3. Dominguez EA, Guerrero C, Shehata E, Van Sickels JE. Zygoma Implants or Sinus Lift for the Atrophic Maxilla with a Dentate Mandible: Which is the Better Option?. Dent Clin North Am. 2019;63(3):499-513. 4. Kämmerer PW, Fan S, Aparicio C, et al. Evaluation of surgical techniques in survival rate and complications of zygomatic implants for the rehabilitation of the atrophic edentulous maxilla: a systematic review. Int J Implant Dent. 2023;9(1):11. 5. Wang F, Monje A, Lin GH, et al. Reliability of four zygomatic implant-supported prostheses for the rehabilitation of the atrophic maxilla: a systematic review. Int J Oral Maxillofac Implants. 2015;30(2):293-298.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15620	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5409861 - PASQUALE AMODIO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Heloisa Fonseca Marao		RICARDO ANDRÉS LANDÁZURI DEL BARRIO
<b>TITULO</b>	Alternativa terapêutica para maxilas atróficas: relato de caso clínico			
<b>INTRODUCAO</b>	A reabilitação de pacientes com maxilas atróficas apresenta desafios significativos, pois nem sempre é viável o uso de enxertos ósseos devido à falta de volume ósseo adequado ou condições sistêmicas dos pacientes. Nesses casos, torna-se fundamental a busca por alternativas terapêuticas que possam restabelecer tanto a função quanto a estética de maneira eficaz. Entre essas alternativas, destacam-se os implantes curtos, pterigóides e zigomáticos, que oferecem soluções viáveis aos pacientes. Tais técnicas permitem a reabilitação protética em situações onde a reconstrução óssea tradicional seria limitada ou contraindicada, representando uma abordagem segura e eficiente para pacientes com maxilas severamente reabsorvidas.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico que descreve uma abordagem terapêutica alternativa para o tratamento de um paciente com maxila atrófica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente S.M., 57 anos, do sexo masculino, procurou uma clínica particular em São Paulo para reabilitação oral. Ao exame tomográfico, notou-se que a maxila era atrófica. Diante dessa condição, foi optado pelo uso de implantes extra-curtos e implantes pterigóides. A técnica cirúrgica envolveu a inserção dos implantes curtos na região anterior seguindo os princípios de fresagem óssea de baixa velocidade, e a colocação dos implantes pterigóides na região posterior, com angulação adequada para maximizar a ancoragem no osso.			
<b>RESULTADOS</b>	O paciente foi acompanhado por um período de dois anos, apresentando resultados satisfatórios em termos de estabilidade e função protética.			
<b>CONCLUSOES</b>	Após dois anos de acompanhamento, os implantes permaneceram estáveis, com ausência de perda óssea, inflamação ou infecção. A utilização de implantes curtos e pterigóides, é uma alternativa viável e eficaz para a reabilitação de pacientes com maxila atrófica, oferecendo uma solução funcional e estética sem a necessidade de enxertos ósseos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Chan MF, Närhi TO, de Baat C, Kalk W. Treatment of the atrophic edentulous maxilla with implant-supported overdentures: a review of the literature. Int J Prosthodont. 1998;11(1):7-15. 2. de Carvalho LF, de Carvalho LP, Sotto-Maior BS, et al. Rehabilitation of Atrophic Maxilla With Immediate Loading of Extrasinus Zygomatic Implant. J Craniofac Surg. 2022;33(5):e488-e491. 3. Dominguez EA, Guerrero C, Shehata E, Van Sickels JE. Zygoma Implants or Sinus Lift for the Atrophic Maxilla with a Dentate Mandible: Which is the Better Option?. Dent Clin North Am. 2019;63(3):499-513. 4. Kämmerer PW, Fan S, Aparicio C, et al. Evaluation of surgical techniques in survival rate and complications of zygomatic implants for the rehabilitation of the atrophic edentulous maxilla: a systematic review. Int J Implant Dent. 2023;9(1):11. 5. Wang F, Monje A, Lin GH, et al. Reliability of four zygomatic implant-supported prostheses for the rehabilitation of the atrophic maxilla: a systematic review. Int J Oral Maxillofac Implants. 2015;30(2):293-298.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15621	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4322606 - CRISTIANE FURTADO DO NASCIMENTO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Bonfim do Nascimento		
<b>TITULO</b>	Saúde em Ação			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O projeto de extensão "Saúde em Ação" foi idealizado com foco na qualidade de vida, saúde e impacto social, visando contribuir significativamente para a comunidade que frequenta o Hospital Escola Wladimir Arruda (HEWA). A população-alvo abrange indivíduos de diversas classes sociais, incluindo grupos em situação de vulnerabilidade e com baixa qualidade de vida. Para atender a essa demanda, a Universidade Santo Amaro (UNISA) oferece programas gratuitos que promovem a inclusão da comunidade em práticas voltadas ao bem-estar físico, emocional, social e espiritual. A escolha do HEWA como local de execução do projeto foi motivada pela necessidade de ampliar o acesso às atividades disponíveis na UNISA, já que muitos pacientes ainda desconhecem esses recursos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Promover o aumento da adesão da população local aos programas sociais da UNISA (Universidade Santo Amaro), como exercício físico e lazer, atuando no desenvolvimento de hábitos saudáveis e promovendo o aumento da qualidade de vida.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O projeto foi aplicado no dia 20 de maio de 2024, no HEWA (Hospital Escola Wladimir Arruda), onde as alunas envolvidas distribuíram panfletos e conversaram com os pacientes sobre as atividades disponibilizadas pela UNISA (Universidade Santo Amaro). No panfleto havia as seguintes informações: contato da central de agendamento PAEC (Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades), além de uma lista de atividades disponíveis como: musculação, pilates e hidroginástica, juntamente com os respectivos horários.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foram abordadas 34 pessoas, das quais 91% (31 pessoas) não conheciam as atividades oferecidas pela universidade, enquanto apenas 9% (3 pessoas) estavam inscritas em alguma prática, especificamente a hidroginástica. No panfleto distribuído, havia um QR code para que os participantes manifestassem interesse em atividades oferecidas pela UNISA (Universidade Santo Amaro) Após a execução do projeto e análise de dados, ao todo foram obtidas 10 respostas, sem especificação de atividade.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com a realização do projeto, foi possível observar como a maioria das pessoas desconheciam as atividades disponibilizadas pela UNISA (Universidade Santo Amaro), contudo foi notório o interesse delas em saber mais informações. Todos os abordados se engajaram em ler o panfleto e fazer perguntas, destacando-se o questionamento sobre a gratuidade das atividades, demonstrando a importância de existirem projetos de impacto social que possibilitem uma maior democratização à qualidade de vida e saúde. Portanto, com o projeto, foi perceptível que apesar das atividades já existirem, é fundamental ampliar a divulgação sobre elas e facilitar o processo de comunicação entre a população e a PAEC (Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades).</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Buss PM, Filho AP. A Saúde e seus Determinantes Sociais. Rev. Saúde Coletiva. 2007 abr; 17(1):77-93. doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006">https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006</a>.  2. Pereira EF, Teixeira CS, Santos A. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. Rev. bras. Educ. Fis. Esporte. 2012 jun; v.26, n.2, p.241-50. doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007">https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007</a>.  3. Nahas MV. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7 ed. Florianópolis: Editora do Autor, 2017.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15621	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5027772 - CRISCIANE CANTÃO ALVES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Rafael Bonfim do Nascimento		0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Saúde em Ação			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O projeto de extensão "Saúde em Ação" foi idealizado com foco na qualidade de vida, saúde e impacto social, visando contribuir significativamente para a comunidade que frequenta o Hospital Escola Wladimir Arruda (HEWA). A população-alvo abrange indivíduos de diversas classes sociais, incluindo grupos em situação de vulnerabilidade e com baixa qualidade de vida. Para atender a essa demanda, a Universidade Santo Amaro (UNISA) oferece programas gratuitos que promovem a inclusão da comunidade em práticas voltadas ao bem-estar físico, emocional, social e espiritual. A escolha do HEWA como local de execução do projeto foi motivada pela necessidade de ampliar o acesso às atividades disponíveis na UNISA, já que muitos pacientes ainda desconhecem esses recursos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Promover o aumento da adesão da população local aos programas sociais da UNISA (Universidade Santo Amaro), como exercício físico e lazer, atuando no desenvolvimento de hábitos saudáveis e promovendo o aumento da qualidade de vida.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O projeto foi aplicado no dia 20 de maio de 2024, no HEWA (Hospital Escola Wladimir Arruda), onde as alunas envolvidas distribuíram panfletos e conversaram com os pacientes sobre as atividades disponibilizadas pela UNISA (Universidade Santo Amaro). No panfleto havia as seguintes informações: contato da central de agendamento PAEC (Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades), além de uma lista de atividades disponíveis como: musculação, pilates e hidroginástica, juntamente com os respectivos horários.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foram abordadas 34 pessoas, das quais 91% (31 pessoas) não conheciam as atividades oferecidas pela universidade, enquanto apenas 9% (3 pessoas) estavam inscritas em alguma prática, especificamente a hidroginástica. No panfleto distribuído, havia um QR code para que os participantes manifestassem interesse em atividades oferecidas pela UNISA (Universidade Santo Amaro) Após a execução do projeto e análise de dados, ao todo foram obtidas 10 respostas, sem especificação de atividade.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com a realização do projeto, foi possível observar como a maioria das pessoas desconheciam as atividades disponibilizadas pela UNISA (Universidade Santo Amaro), contudo foi notório o interesse delas em saber mais informações. Todos os abordados se engajaram em ler o panfleto e fazer perguntas, destacando-se o questionamento sobre a gratuidade das atividades, demonstrando a importância de existirem projetos de impacto social que possibilitem uma maior democratização à qualidade de vida e saúde. Portanto, com o projeto, foi perceptível que apesar das atividades já existirem, é fundamental ampliar a divulgação sobre elas e facilitar o processo de comunicação entre a população e a PAEC (Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades).</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Buss PM, Filho AP. A Saúde e seus Determinantes Sociais. Rev. Saúde Coletiva. 2007 abr; 17(1):77-93. doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006">https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006</a>.  2. Pereira EF, Teixeira CS, Santos A. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. Rev. bras. Educ. Fis. Esporte. 2012 jun; v.26, n.2, p.241-50. doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007">https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007</a>.  3. Nahas MV. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7 ed. Florianópolis: Editora do Autor, 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15621	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5055148 - LORENA HOYOS FERNANDES PEREIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Bonfim do Nascimento		
<b>TITULO</b>	Saúde em Ação			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O projeto de extensão "Saúde em Ação" foi idealizado com foco na qualidade de vida, saúde e impacto social, visando contribuir significativamente para a comunidade que frequenta o Hospital Escola Wladimir Arruda (HEWA). A população-alvo abrange indivíduos de diversas classes sociais, incluindo grupos em situação de vulnerabilidade e com baixa qualidade de vida. Para atender a essa demanda, a Universidade Santo Amaro (UNISA) oferece programas gratuitos que promovem a inclusão da comunidade em práticas voltadas ao bem-estar físico, emocional, social e espiritual. A escolha do HEWA como local de execução do projeto foi motivada pela necessidade de ampliar o acesso às atividades disponíveis na UNISA, já que muitos pacientes ainda desconhecem esses recursos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Promover o aumento da adesão da população local aos programas sociais da UNISA (Universidade Santo Amaro), como exercício físico e lazer, atuando no desenvolvimento de hábitos saudáveis e promovendo o aumento da qualidade de vida.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O projeto foi aplicado no dia 20 de maio de 2024, no HEWA (Hospital Escola Wladimir Arruda), onde as alunas envolvidas distribuíram panfletos e conversaram com os pacientes sobre as atividades disponibilizadas pela UNISA (Universidade Santo Amaro). No panfleto havia as seguintes informações: contato da central de agendamento PAEC (Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades), além de uma lista de atividades disponíveis como: musculação, pilates e hidroginástica, juntamente com os respectivos horários.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foram abordadas 34 pessoas, das quais 91% (31 pessoas) não conheciam as atividades oferecidas pela universidade, enquanto apenas 9% (3 pessoas) estavam inscritas em alguma prática, especificamente a hidroginástica. No panfleto distribuído, havia um QR code para que os participantes manifestassem interesse em atividades oferecidas pela UNISA (Universidade Santo Amaro) Após a execução do projeto e análise de dados, ao todo foram obtidas 10 respostas, sem especificação de atividade.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com a realização do projeto, foi possível observar como a maioria das pessoas desconheciam as atividades disponibilizadas pela UNISA (Universidade Santo Amaro), contudo foi notório o interesse delas em saber mais informações. Todos os abordados se engajaram em ler o panfleto e fazer perguntas, destacando-se o questionamento sobre a gratuidade das atividades, demonstrando a importância de existirem projetos de impacto social que possibilitem uma maior democratização à qualidade de vida e saúde. Portanto, com o projeto, foi perceptível que apesar das atividades já existirem, é fundamental ampliar a divulgação sobre elas e facilitar o processo de comunicação entre a população e a PAEC (Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades).</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Buss PM, Filho AP. A Saúde e seus Determinantes Sociais. Rev. Saúde Coletiva. 2007 abr; 17(1):77-93. doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006">https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006</a>.  2. Pereira EF, Teixeira CS, Santos A. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. Rev. bras. Educ. Fis. Esporte. 2012 jun; v.26, n.2, p.241-50. doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007">https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007</a>.  3. Nahas MV. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7 ed. Florianópolis: Editora do Autor, 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15621	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5055326 - ANA CAROLINA PUTINI VIEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Bonfim do Nascimento		
<b>TITULO</b>	Saúde em Ação			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O projeto de extensão "Saúde em Ação" foi idealizado com foco na qualidade de vida, saúde e impacto social, visando contribuir significativamente para a comunidade que frequenta o Hospital Escola Wladimir Arruda (HEWA). A população-alvo abrange indivíduos de diversas classes sociais, incluindo grupos em situação de vulnerabilidade e com baixa qualidade de vida. Para atender a essa demanda, a Universidade Santo Amaro (UNISA) oferece programas gratuitos que promovem a inclusão da comunidade em práticas voltadas ao bem-estar físico, emocional, social e espiritual. A escolha do HEWA como local de execução do projeto foi motivada pela necessidade de ampliar o acesso às atividades disponíveis na UNISA, já que muitos pacientes ainda desconhecem esses recursos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Promover o aumento da adesão da população local aos programas sociais da UNISA (Universidade Santo Amaro), como exercício físico e lazer, atuando no desenvolvimento de hábitos saudáveis e promovendo o aumento da qualidade de vida.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O projeto foi aplicado no dia 20 de maio de 2024, no HEWA (Hospital Escola Wladimir Arruda), onde as alunas envolvidas distribuíram panfletos e conversaram com os pacientes sobre as atividades disponibilizadas pela UNISA (Universidade Santo Amaro). No panfleto havia as seguintes informações: contato da central de agendamento PAEC (Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades), além de uma lista de atividades disponíveis como: musculação, pilates e hidroginástica, juntamente com os respectivos horários.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foram abordadas 34 pessoas, das quais 91% (31 pessoas) não conheciam as atividades oferecidas pela universidade, enquanto apenas 9% (3 pessoas) estavam inscritas em alguma prática, especificamente a hidroginástica. No panfleto distribuído, havia um QR code para que os participantes manifestassem interesse em atividades oferecidas pela UNISA (Universidade Santo Amaro) Após a execução do projeto e análise de dados, ao todo foram obtidas 10 respostas, sem especificação de atividade.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com a realização do projeto, foi possível observar como a maioria das pessoas desconheciam as atividades disponibilizadas pela UNISA (Universidade Santo Amaro), contudo foi notório o interesse delas em saber mais informações. Todos os abordados se engajaram em ler o panfleto e fazer perguntas, destacando-se o questionamento sobre a gratuidade das atividades, demonstrando a importância de existirem projetos de impacto social que possibilitem uma maior democratização à qualidade de vida e saúde. Portanto, com o projeto, foi perceptível que apesar das atividades já existirem, é fundamental ampliar a divulgação sobre elas e facilitar o processo de comunicação entre a população e a PAEC (Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades).</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Buss PM, Filho AP. A Saúde e seus Determinantes Sociais. Rev. Saúde Coletiva. 2007 abr; 17(1):77-93. doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006">https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006</a>.  2. Pereira EF, Teixeira CS, Santos A. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. Rev. bras. Educ. Fis. Esporte. 2012 jun; v.26, n.2, p.241-50. doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007">https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007</a>.  3. Nahas MV. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7 ed. Florianópolis: Editora do Autor, 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15621	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5055644 - GABRIELA JASKONIS TEIXEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Bonfim do Nascimento		
<b>TITULO</b>	Saúde em Ação			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O projeto de extensão "Saúde em Ação" foi idealizado com foco na qualidade de vida, saúde e impacto social, visando contribuir significativamente para a comunidade que frequenta o Hospital Escola Wladimir Arruda (HEWA). A população-alvo abrange indivíduos de diversas classes sociais, incluindo grupos em situação de vulnerabilidade e com baixa qualidade de vida. Para atender a essa demanda, a Universidade Santo Amaro (UNISA) oferece programas gratuitos que promovem a inclusão da comunidade em práticas voltadas ao bem-estar físico, emocional, social e espiritual. A escolha do HEWA como local de execução do projeto foi motivada pela necessidade de ampliar o acesso às atividades disponíveis na UNISA, já que muitos pacientes ainda desconhecem esses recursos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Promover o aumento da adesão da população local aos programas sociais da UNISA (Universidade Santo Amaro), como exercício físico e lazer, atuando no desenvolvimento de hábitos saudáveis e promovendo o aumento da qualidade de vida.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O projeto foi aplicado no dia 20 de maio de 2024, no HEWA (Hospital Escola Wladimir Arruda), onde as alunas envolvidas distribuíram panfletos e conversaram com os pacientes sobre as atividades disponibilizadas pela UNISA (Universidade Santo Amaro). No panfleto havia as seguintes informações: contato da central de agendamento PAEC (Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades), além de uma lista de atividades disponíveis como: musculação, pilates e hidroginástica, juntamente com os respectivos horários.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foram abordadas 34 pessoas, das quais 91% (31 pessoas) não conheciam as atividades oferecidas pela universidade, enquanto apenas 9% (3 pessoas) estavam inscritas em alguma prática, especificamente a hidroginástica. No panfleto distribuído, havia um QR code para que os participantes manifestassem interesse em atividades oferecidas pela UNISA (Universidade Santo Amaro) Após a execução do projeto e análise de dados, ao todo foram obtidas 10 respostas, sem especificação de atividade.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com a realização do projeto, foi possível observar como a maioria das pessoas desconheciam as atividades disponibilizadas pela UNISA (Universidade Santo Amaro), contudo foi notório o interesse delas em saber mais informações. Todos os abordados se engajaram em ler o panfleto e fazer perguntas, destacando-se o questionamento sobre a gratuidade das atividades, demonstrando a importância de existirem projetos de impacto social que possibilitem uma maior democratização à qualidade de vida e saúde. Portanto, com o projeto, foi perceptível que apesar das atividades já existirem, é fundamental ampliar a divulgação sobre elas e facilitar o processo de comunicação entre a população e a PAEC (Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades).</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Buss PM, Filho AP. A Saúde e seus Determinantes Sociais. Rev. Saúde Coletiva. 2007 abr; 17(1):77-93. doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006">https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006</a>.  2. Pereira EF, Teixeira CS, Santos A. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. Rev. bras. Educ. Fis. Esporte. 2012 jun; v.26, n.2, p.241-50. doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007">https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007</a>.  3. Nahas MV. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7 ed. Florianópolis: Editora do Autor, 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15621	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5056560 - CAROLINE CAVALCANTE LEITE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Bonfim do Nascimento		
<b>TITULO</b>	Saúde em Ação			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O projeto de extensão "Saúde em Ação" foi idealizado com foco na qualidade de vida, saúde e impacto social, visando contribuir significativamente para a comunidade que frequenta o Hospital Escola Wladimir Arruda (HEWA). A população-alvo abrange indivíduos de diversas classes sociais, incluindo grupos em situação de vulnerabilidade e com baixa qualidade de vida. Para atender a essa demanda, a Universidade Santo Amaro (UNISA) oferece programas gratuitos que promovem a inclusão da comunidade em práticas voltadas ao bem-estar físico, emocional, social e espiritual. A escolha do HEWA como local de execução do projeto foi motivada pela necessidade de ampliar o acesso às atividades disponíveis na UNISA, já que muitos pacientes ainda desconhecem esses recursos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Promover o aumento da adesão da população local aos programas sociais da UNISA (Universidade Santo Amaro), como exercício físico e lazer, atuando no desenvolvimento de hábitos saudáveis e promovendo o aumento da qualidade de vida.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O projeto foi aplicado no dia 20 de maio de 2024, no HEWA (Hospital Escola Wladimir Arruda), onde as alunas envolvidas distribuíram panfletos e conversaram com os pacientes sobre as atividades disponibilizadas pela UNISA (Universidade Santo Amaro). No panfleto havia as seguintes informações: contato da central de agendamento PAEC (Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades), além de uma lista de atividades disponíveis como: musculação, pilates e hidroginástica, juntamente com os respectivos horários.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foram abordadas 34 pessoas, das quais 91% (31 pessoas) não conheciam as atividades oferecidas pela universidade, enquanto apenas 9% (3 pessoas) estavam inscritas em alguma prática, especificamente a hidroginástica. No panfleto distribuído, havia um QR code para que os participantes manifestassem interesse em atividades oferecidas pela UNISA (Universidade Santo Amaro) Após a execução do projeto e análise de dados, ao todo foram obtidas 10 respostas, sem especificação de atividade.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com a realização do projeto, foi possível observar como a maioria das pessoas desconheciam as atividades disponibilizadas pela UNISA (Universidade Santo Amaro), contudo foi notório o interesse delas em saber mais informações. Todos os abordados se engajaram em ler o panfleto e fazer perguntas, destacando-se o questionamento sobre a gratuidade das atividades, demonstrando a importância de existirem projetos de impacto social que possibilitem uma maior democratização à qualidade de vida e saúde. Portanto, com o projeto, foi perceptível que apesar das atividades já existirem, é fundamental ampliar a divulgação sobre elas e facilitar o processo de comunicação entre a população e a PAEC (Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades).</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Buss PM, Filho AP. A Saúde e seus Determinantes Sociais. Rev. Saúde Coletiva. 2007 abr; 17(1):77-93. doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006">https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006</a>.  2. Pereira EF, Teixeira CS, Santos A. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. Rev. bras. Educ. Fis. Esporte. 2012 jun; v.26, n.2, p.241-50. doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007">https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007</a>.  3. Nahas MV. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7 ed. Florianópolis: Editora do Autor, 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15621	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5061369 - ALANA CATTLEN OLIVEIRA MAFRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Bonfim do Nascimento		
<b>TITULO</b>	Saúde em Ação			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O projeto de extensão "Saúde em Ação" foi idealizado com foco na qualidade de vida, saúde e impacto social, visando contribuir significativamente para a comunidade que frequenta o Hospital Escola Wladimir Arruda (HEWA). A população-alvo abrange indivíduos de diversas classes sociais, incluindo grupos em situação de vulnerabilidade e com baixa qualidade de vida. Para atender a essa demanda, a Universidade Santo Amaro (UNISA) oferece programas gratuitos que promovem a inclusão da comunidade em práticas voltadas ao bem-estar físico, emocional, social e espiritual. A escolha do HEWA como local de execução do projeto foi motivada pela necessidade de ampliar o acesso às atividades disponíveis na UNISA, já que muitos pacientes ainda desconhecem esses recursos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Promover o aumento da adesão da população local aos programas sociais da UNISA (Universidade Santo Amaro), como exercício físico e lazer, atuando no desenvolvimento de hábitos saudáveis e promovendo o aumento da qualidade de vida.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O projeto foi aplicado no dia 20 de maio de 2024, no HEWA (Hospital Escola Wladimir Arruda), onde as alunas envolvidas distribuíram panfletos e conversaram com os pacientes sobre as atividades disponibilizadas pela UNISA (Universidade Santo Amaro). No panfleto havia as seguintes informações: contato da central de agendamento PAEC (Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades), além de uma lista de atividades disponíveis como: musculação, pilates e hidroginástica, juntamente com os respectivos horários.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foram abordadas 34 pessoas, das quais 91% (31 pessoas) não conheciam as atividades oferecidas pela universidade, enquanto apenas 9% (3 pessoas) estavam inscritas em alguma prática, especificamente a hidroginástica. No panfleto distribuído, havia um QR code para que os participantes manifestassem interesse em atividades oferecidas pela UNISA (Universidade Santo Amaro) Após a execução do projeto e análise de dados, ao todo foram obtidas 10 respostas, sem especificação de atividade.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com a realização do projeto, foi possível observar como a maioria das pessoas desconheciam as atividades disponibilizadas pela UNISA (Universidade Santo Amaro), contudo foi notório o interesse delas em saber mais informações. Todos os abordados se engajaram em ler o panfleto e fazer perguntas, destacando-se o questionamento sobre a gratuidade das atividades, demonstrando a importância de existirem projetos de impacto social que possibilitem uma maior democratização à qualidade de vida e saúde. Portanto, com o projeto, foi perceptível que apesar das atividades já existirem, é fundamental ampliar a divulgação sobre elas e facilitar o processo de comunicação entre a população e a PAEC (Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades).</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Buss PM, Filho AP. A Saúde e seus Determinantes Sociais. Rev. Saúde Coletiva. 2007 abr; 17(1):77-93. doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006">https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006</a>.  2. Pereira EF, Teixeira CS, Santos A. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. Rev. bras. Educ. Fis. Esporte. 2012 jun; v.26, n.2, p.241-50. doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007">https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007</a>.  3. Nahas MV. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7 ed. Florianópolis: Editora do Autor, 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15621	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5061679 - ELLEN DE FREITAS REZENDE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Rafael Bonfim do Nascimento		
<b>TITULO</b>	Saúde em Ação			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O projeto de extensão "Saúde em Ação" foi idealizado com foco na qualidade de vida, saúde e impacto social, visando contribuir significativamente para a comunidade que frequenta o Hospital Escola Wladimir Arruda (HEWA). A população-alvo abrange indivíduos de diversas classes sociais, incluindo grupos em situação de vulnerabilidade e com baixa qualidade de vida. Para atender a essa demanda, a Universidade Santo Amaro (UNISA) oferece programas gratuitos que promovem a inclusão da comunidade em práticas voltadas ao bem-estar físico, emocional, social e espiritual. A escolha do HEWA como local de execução do projeto foi motivada pela necessidade de ampliar o acesso às atividades disponíveis na UNISA, já que muitos pacientes ainda desconhecem esses recursos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Promover o aumento da adesão da população local aos programas sociais da UNISA (Universidade Santo Amaro), como exercício físico e lazer, atuando no desenvolvimento de hábitos saudáveis e promovendo o aumento da qualidade de vida.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O projeto foi aplicado no dia 20 de maio de 2024, no HEWA (Hospital Escola Wladimir Arruda), onde as alunas envolvidas distribuíram panfletos e conversaram com os pacientes sobre as atividades disponibilizadas pela UNISA (Universidade Santo Amaro). No panfleto havia as seguintes informações: contato da central de agendamento PAEC (Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades), além de uma lista de atividades disponíveis como: musculação, pilates e hidroginástica, juntamente com os respectivos horários.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foram abordadas 34 pessoas, das quais 91% (31 pessoas) não conheciam as atividades oferecidas pela universidade, enquanto apenas 9% (3 pessoas) estavam inscritas em alguma prática, especificamente a hidroginástica. No panfleto distribuído, havia um QR code para que os participantes manifestassem interesse em atividades oferecidas pela UNISA (Universidade Santo Amaro) Após a execução do projeto e análise de dados, ao todo foram obtidas 10 respostas, sem especificação de atividade.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com a realização do projeto, foi possível observar como a maioria das pessoas desconheciam as atividades disponibilizadas pela UNISA (Universidade Santo Amaro), contudo foi notório o interesse delas em saber mais informações. Todos os abordados se engajaram em ler o panfleto e fazer perguntas, destacando-se o questionamento sobre a gratuidade das atividades, demonstrando a importância de existirem projetos de impacto social que possibilitem uma maior democratização à qualidade de vida e saúde. Portanto, com o projeto, foi perceptível que apesar das atividades já existirem, é fundamental ampliar a divulgação sobre elas e facilitar o processo de comunicação entre a população e a PAEC (Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades).</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Buss PM, Filho AP. A Saúde e seus Determinantes Sociais. Rev. Saúde Coletiva. 2007 abr; 17(1):77-93. doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006">https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006</a>.  2. Pereira EF, Teixeira CS, Santos A. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. Rev. bras. Educ. Fis. Esporte. 2012 jun; v.26, n.2, p.241-50. doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007">https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007</a>.  3. Nahas MV. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7 ed. Florianópolis: Editora do Autor, 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15621	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5127530 - JAQUELINE SILVA SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Rafael Bonfim do Nascimento		
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Saúde em Ação			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O projeto de extensão "Saúde em Ação" foi idealizado com foco na qualidade de vida, saúde e impacto social, visando contribuir significativamente para a comunidade que frequenta o Hospital Escola Wladimir Arruda (HEWA). A população-alvo abrange indivíduos de diversas classes sociais, incluindo grupos em situação de vulnerabilidade e com baixa qualidade de vida. Para atender a essa demanda, a Universidade Santo Amaro (UNISA) oferece programas gratuitos que promovem a inclusão da comunidade em práticas voltadas ao bem-estar físico, emocional, social e espiritual. A escolha do HEWA como local de execução do projeto foi motivada pela necessidade de ampliar o acesso às atividades disponíveis na UNISA, já que muitos pacientes ainda desconhecem esses recursos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Promover o aumento da adesão da população local aos programas sociais da UNISA (Universidade Santo Amaro), como exercício físico e lazer, atuando no desenvolvimento de hábitos saudáveis e promovendo o aumento da qualidade de vida.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O projeto foi aplicado no dia 20 de maio de 2024, no HEWA (Hospital Escola Wladimir Arruda), onde as alunas envolvidas distribuíram panfletos e conversaram com os pacientes sobre as atividades disponibilizadas pela UNISA (Universidade Santo Amaro). No panfleto havia as seguintes informações: contato da central de agendamento PAEC (Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades), além de uma lista de atividades disponíveis como: musculação, pilates e hidroginástica, juntamente com os respectivos horários.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foram abordadas 34 pessoas, das quais 91% (31 pessoas) não conheciam as atividades oferecidas pela universidade, enquanto apenas 9% (3 pessoas) estavam inscritas em alguma prática, especificamente a hidroginástica. No panfleto distribuído, havia um QR code para que os participantes manifestassem interesse em atividades oferecidas pela UNISA (Universidade Santo Amaro) Após a execução do projeto e análise de dados, ao todo foram obtidas 10 respostas, sem especificação de atividade.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Com a realização do projeto, foi possível observar como a maioria das pessoas desconheciam as atividades disponibilizadas pela UNISA (Universidade Santo Amaro), contudo foi notório o interesse delas em saber mais informações. Todos os abordados se engajaram em ler o panfleto e fazer perguntas, destacando-se o questionamento sobre a gratuidade das atividades, demonstrando a importância de existirem projetos de impacto social que possibilitem uma maior democratização à qualidade de vida e saúde. Portanto, com o projeto, foi perceptível que apesar das atividades já existirem, é fundamental ampliar a divulgação sobre elas e facilitar o processo de comunicação entre a população e a PAEC (Programa de Atividades Esportivas Extensivas às Comunidades).</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Buss PM, Filho AP. A Saúde e seus Determinantes Sociais. Rev. Saúde Coletiva. 2007 abr; 17(1):77-93. doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006">https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006</a>.  2. Pereira EF, Teixeira CS, Santos A. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. Rev. bras. Educ. Fis. Esporte. 2012 jun; v.26, n.2, p.241-50. doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007">https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007</a>.  3. Nahas MV. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7 ed. Florianópolis: Editora do Autor, 2017.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15622	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4662431 - LUGI CAMMAROSANO JÚNIOR	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cintia Lopes Ferreira		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO DA TENDINOPATIA DO TENDÃO CALCÂNEO EM CORREDORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A prática de corrida tem crescido gradativamente nos últimos anos, e muito se deve ao fato de ser um esporte custo-efetivo para a prevenção de doenças cardiovasculares e melhoria na qualidade de vida de seus praticantes. Contudo, a corrida pode causar lesões, especialmente em corredores amadores, devido a fatores como técnica inadequada, falta de preparo muscular, e aumento abrupto da intensidade do treino. Dentre as lesões que mais acometem corredores, a tendinopatia de calcâneo pode afetar aproximadamente 6% a 10% dos corredores recreacionais e até 20% dos corredores de longa distância. Corredores que sofrem dessa condição geralmente relatam dor, rigidez e redução da função do tendão de Aquiles, o que pode levar à diminuição da eficiência da corrida, tempos mais lentos e, potencialmente, à retirada completa da corrida. Deste modo, verifica-se a necessidade de se estabelecer um programa de tratamento adequado para a tendinopatia de calcâneo em corredores para reabilitar de forma mais efetiva este atleta para que ele volte o quanto antes para a prática do esporte.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar, por meio de uma revisão da literatura, qual o melhor tratamento na tendinopatia do calcâneo em praticantes de corrida.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura, com pesquisa nas bases de dados Medline, PEDro, LILACS, BVS, SciELO, utilizando os descritores "tendinopatia de calcâneo", "tendinopatia em corredores", "tratamento tendinopatia de calcâneo". Foram incluídos estudos experimentais e de intervenção que estivesse entre o período de 2014 a 2024. Foram excluídos do estudo artigos anteriores ao ano de 2014, estudos de revisão sistemática e teóricos, estudos duplicados, e estudos que não estivessem disponíveis na íntegra.			
<b>RESULTADOS</b>	<p><b>RESULTADO E DISCUSSÃO:</b> Foram incluídos 07 estudos nesta revisão que demonstram o tratamento da tendinopatia do calcâneo em corredores. Os estudos encontrados demonstram intervenções com os mais variados recursos e técnicas, como exercícios de fortalecimento muscular, terapia manual, mobilização articular, crioultrassonografia, mobilização articular, e ácido hialurônico que demonstraram potencial para reduzir a dor, melhorar a função e restaurar a biomecânica dos corredores com tendinopatia de calcâneo. A revisão realizada destaca a complexidade do tratamento da tendinopatia do calcâneo em corredores e a necessidade de uma abordagem multifacetada. Apesar da escassez de estudos direcionados especificamente a esse público e o número pequeno de indivíduos abordados em cada estudo.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	As evidências sugerem que intervenções que combinam técnicas de mobilização, fortalecimento muscular, e métodos como ultrassom e ácido hialurônico, mostram-se promissoras para a reabilitação eficaz da tendinopatia de calcâneo.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>REFERÊNCIA: 1. Agostini F, Bernetti A, Santilli G, Damiani C, Santilli V, Paoloni M, et al. Efficacy of ultrasound therapy combined with cryotherapy in pain management and rehabilitation in patients with Achilles tendinopathy: a retrospective observational study. <i>La Clinica Terapeutica</i> [Internet]. 2023;174(2):148–51. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36920132/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36920132/</a> 2. Benito E. Physiotherapy’s protocol to approach the insertional achilles tendinopathy. <i>Journal of Human Sport and Exercise</i>. 2016;11(3). 3. Lagas IF, Fokkema T, Verhaar JAN, Bierma-Zeinstra SMA, van Middelkoop M, de Vos RJ. Incidence of Achilles tendinopathy and associated risk factors in recreational runners: A large prospective cohort study. <i>Journal of Science and Medicine in Sport</i>. 2020 May;23(5):448–52. 4. Habets B, van Cingel REH, Backx FJG, van Elten HJ, Zuihoff P, Huisstede BMA. No Difference in Clinical Effects When Comparing Alfredson Eccentric and Silbernagel Combined Concentric-Eccentric Loading in Achilles Tendinopathy: A Randomized Controlled Trial. <i>Orthopaedic Journal of Sports Medicine</i>. 2021 Oct 1;9(10):232596712110312. 5. Hammer S, Spitzer E, Springer S. Backward Running on a Negative Slope as a Treatment for Achilles Tendinopathy in Runners: A Feasibility Pilot Study. <i>Journal of Sport Rehabilitation</i> [Internet]. 2021 [cited 2021 Dec 16];1–6. Available from: <a href="https://journals.humankinetics.com/view/journals/jsr/aop/article-10.1123-jsr.2020-0500/article-10.1123-jsr.2020-0500.xml">https://journals.humankinetics.com/view/journals/jsr/aop/article-10.1123-jsr.2020-0500/article-10.1123-jsr.2020-0500.xml</a> 6. Jayaseelan DJ, Kecman M, Alcorn D, Sault JD. Manual therapy and eccentric exercise in the management of Achilles tendinopathy. <i>Journal of Manual (#38) Manipulative Therapy</i>. 2016 May 30;25(2):106–14. 7. Sancho Amundarain I. Development of a novel approach to treating recreational runners with Achilles tendinopathy. <i>qmroqmulacuk</i> [Internet]. 2023 Feb 2; Available from: <a href="https://qmro.qmul.ac.uk/xmlui/handle/123456789/84198">https://qmro.qmul.ac.uk/xmlui/handle/123456789/84198</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15623	Botânica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4648200 - MARIA ANGELA AGUIAR DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
<b>TITULO</b>	Análise do conteúdo de Pteridófitas em Livros Didáticos de Ensino Médio			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A evolução das plantas, marcada por inovações adaptativas, possibilitou a transição de ancestrais aquáticos para ambientes terrestres, contribuindo para a biodiversidade ao capturar energia solar através da fotossíntese, alterando a atmosfera terrestre. A educação em Botânica é fundamental para desenvolver uma consciência crítica sobre a importância das plantas e interdependência dos reinos animal e vegetal, estimulando a percepção botânica do jovem para a preservação e respeito à natureza. Nesse sentido, o livro didático é uma importante ferramenta de apoio, e seus conteúdos devem sempre estar atualizados e adequados para o público estudantil. Entre os conteúdos de botânica, se destaca o estudo das plantas conhecidas como Pteridófitas, incluindo as samambaias, cavalinhas entre outras.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho teve como objetivo avaliar o conteúdo sobre Pteridófitas em livros didáticos de Ensino Médio.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram analisados três livros didáticos, avaliando a precisão das informações e a apresentação de imagens, exercícios e linguagem. Os livros analisados foram: 1- Linhares, S Gewandzsnajder, F, Pacca, H. Biologia Hoje (os seres vivos) manual do professor. [São Paulo] Editora Ática, 2016.vol. 2 – L1 2- Lopes, S, Rosso, S. Bio: manual do professor: 2º ano ensino médio. [São Paulo] Editora Saraiva, 2016 – L2. 3- Mendonça, VL. Biologia: ensino médio: 2º ano. manual do professor. 3. ed. [São Paulo] Editora AJS, 2016.vol.2. - L3.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O livro Biologia Hoje (L1) destacou-se pela linguagem acessível, imagens de qualidade e classificação taxonômica atualizada. Apresenta figuras ilustrativas de plantas e ciclo reprodutivo ampliado, classificação do filo e exemplos das primeiras plantas terrestres: fóssil do Período Siluriano. A apresentação facilita a compreensão. No final do capítulo há atividades de avaliação, com uma série de perguntas sobre a unidade, cladogramas e esquemas de reprodução. O livro Bio (L2) apresentou imagens, atividades práticas, com ênfase em morfologia. As imagens são didáticas, representativas do tema, com nítida visualização. No texto, há uma seção intitulada "Vamos criticar o que aprendemos?" onde, por meio de foto de cavalinha é destacado o estróbil, com explicações sobre a origem do nome e informações atualizadas sobre a classificação científica deste grupo vegetal. São propostos exercícios de fixação e atividades utilizando ilustrações, gráficos e questionários. O livro Biologia (L3) apresentou conteúdo claro, porém com poucos exercícios. As ilustrações apresentam uma folha de samambaia destacando os soros. Os autores destacam o ciclo de vida das pteridófitas com explicações sobre fecundação utilizando gravuras representando diferentes fases da fecundação em escalas e cores. A ilustração é didática e efetiva.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Os três livros analisados abordaram de forma adequada as Pteridófitas, com ilustrações, explicações claras e exercícios. Contudo, a obra Biologia Hoje (L1) se destacou pela clareza, didática e atualização científica.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>RAVEN, P. H.; EICHHORN, S. E.; EVERT, R. F. Biologia Vegetal. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2384-8">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2384-8</a>. Acesso em: 06 out 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15623	Botânica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4756134 - MARGARETE DE TOLEDO RESSURREICAO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
<b>TITULO</b>	Análise do conteúdo de Pteridófitas em Livros Didáticos de Ensino Médio			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A evolução das plantas, marcada por inovações adaptativas, possibilitou a transição de ancestrais aquáticos para ambientes terrestres, contribuindo para a biodiversidade ao capturar energia solar através da fotossíntese, alterando a atmosfera terrestre. A educação em Botânica é fundamental para desenvolver uma consciência crítica sobre a importância das plantas e interdependência dos reinos animal e vegetal, estimulando a percepção botânica do jovem para a preservação e respeito à natureza. Nesse sentido, o livro didático é uma importante ferramenta de apoio, e seus conteúdos devem sempre estar atualizados e adequados para o público estudantil. Entre os conteúdos de botânica, se destaca o estudo das plantas conhecidas como Pteridófitas, incluindo as samambaias, cavalinhas entre outras.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho teve como objetivo avaliar o conteúdo sobre Pteridófitas em livros didáticos de Ensino Médio.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram analisados três livros didáticos, avaliando a precisão das informações e a apresentação de imagens, exercícios e linguagem. Os livros analisados foram: 1- Linhares, S Gewandzajder, F, Pacca, H. Biologia Hoje (os seres vivos) manual do professor. [São Paulo] Editora Ática, 2016.vol. 2 – L1 2- Lopes, S, Rosso, S. Bio: manual do professor: 2º ano ensino médio. [São Paulo] Editora Saraiva, 2016 – L2. 3- Mendonça, VL. Biologia: ensino médio: 2º ano. manual do professor. 3. ed. [São Paulo] Editora AJS, 2016.vol.2. - L3.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O livro Biologia Hoje (L1) destacou-se pela linguagem acessível, imagens de qualidade e classificação taxonômica atualizada. Apresenta figuras ilustrativas de plantas e ciclo reprodutivo ampliado, classificação do filo e exemplos das primeiras plantas terrestres: fóssil do Período Siluriano. A apresentação facilita a compreensão. No final do capítulo há atividades de avaliação, com uma série de perguntas sobre a unidade, cladogramas e esquemas de reprodução. O livro Bio (L2) apresentou imagens, atividades práticas, com ênfase em morfologia. As imagens são didáticas, representativas do tema, com nítida visualização. No texto, há uma seção intitulada "Vamos criticar o que aprendemos?" onde, por meio de foto de cavalinha é destacado o estróbil, com explicações sobre a origem do nome e informações atualizadas sobre a classificação científica deste grupo vegetal. São propostos exercícios de fixação e atividades utilizando ilustrações, gráficos e questionários. O livro Biologia (L3) apresentou conteúdo claro, porém com poucos exercícios. As ilustrações apresentam uma folha de samambaia destacando os soros. Os autores destacam o ciclo de vida das pteridófitas com explicações sobre fecundação utilizando gravuras representando diferentes fases da fecundação em escalas e cores. A ilustração é didática e efetiva.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Os três livros analisados abordaram de forma adequada as Pteridófitas, com ilustrações, explicações claras e exercícios. Contudo, a obra Biologia Hoje (L1) se destacou pela clareza, didática e atualização científica.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>RAVEN, P. H.; EICHHORN, S. E.; EVERT, R. F. Biologia Vegetal. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2384-8">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2384-8</a>. Acesso em: 06 out 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15623	Botânica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4770587 - JENNY ALICIA MORENO SALAZAR	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
<b>TITULO</b>	Análise do conteúdo de Pteridófitas em Livros Didáticos de Ensino Médio			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A evolução das plantas, marcada por inovações adaptativas, possibilitou a transição de ancestrais aquáticos para ambientes terrestres, contribuindo para a biodiversidade ao capturar energia solar através da fotossíntese, alterando a atmosfera terrestre. A educação em Botânica é fundamental para desenvolver uma consciência crítica sobre a importância das plantas e interdependência dos reinos animal e vegetal, estimulando a percepção botânica do jovem para a preservação e respeito à natureza. Nesse sentido, o livro didático é uma importante ferramenta de apoio, e seus conteúdos devem sempre estar atualizados e adequados para o público estudantil. Entre os conteúdos de botânica, se destaca o estudo das plantas conhecidas como Pteridófitas, incluindo as samambaias, cavalinhas entre outras.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho teve como objetivo avaliar o conteúdo sobre Pteridófitas em livros didáticos de Ensino Médio.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram analisados três livros didáticos, avaliando a precisão das informações e a apresentação de imagens, exercícios e linguagem. Os livros analisados foram: 1- Linhares, S Gewandzsnajder, F, Pacca, H. Biologia Hoje (os seres vivos) manual do professor. [São Paulo] Editora Ática, 2016.vol. 2 – L1 2- Lopes, S, Rosso, S. Bio: manual do professor: 2º ano ensino médio. [São Paulo] Editora Saraiva, 2016 – L2. 3- Mendonça, VL. Biologia: ensino médio: 2º ano. manual do professor. 3. ed. [São Paulo] Editora AJS, 2016.vol.2. - L3.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O livro Biologia Hoje (L1) destacou-se pela linguagem acessível, imagens de qualidade e classificação taxonômica atualizada. Apresenta figuras ilustrativas de plantas e ciclo reprodutivo ampliado, classificação do filo e exemplos das primeiras plantas terrestres: fóssil do Período Siluriano. A apresentação facilita a compreensão. No final do capítulo há atividades de avaliação, com uma série de perguntas sobre a unidade, cladogramas e esquemas de reprodução. O livro Bio (L2) apresentou imagens, atividades práticas, com ênfase em morfologia. As imagens são didáticas, representativas do tema, com nítida visualização. No texto, há uma seção intitulada "Vamos criticar o que aprendemos?" onde, por meio de foto de cavalinha é destacado o estróbil, com explicações sobre a origem do nome e informações atualizadas sobre a classificação científica deste grupo vegetal. São propostos exercícios de fixação e atividades utilizando ilustrações, gráficos e questionários. O livro Biologia (L3) apresentou conteúdo claro, porém com poucos exercícios. As ilustrações apresentam uma folha de samambaia destacando os soros. Os autores destacam o ciclo de vida das pteridófitas com explicações sobre fecundação utilizando gravuras representando diferentes fases da fecundação em escalas e cores. A ilustração é didática e efetiva.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Os três livros analisados abordaram de forma adequada as Pteridófitas, com ilustrações, explicações claras e exercícios. Contudo, a obra Biologia Hoje (L1) se destacou pela clareza, didática e atualização científica.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>RAVEN, P. H.; EICHHORN, S. E.; EVERT, R. F. Biologia Vegetal. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2384-8">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2384-8</a>. Acesso em: 06 out 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15625	Clínica Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4866088 - LEONARDO MARINHO FERNANDES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Filipe Aguera Pinheiro		VANESSA UEMURA DA FONSECA
<b>TITULO</b>	Origens e Significados: Um Glossário Etimológico de Semiologia Cardiorrespiratória Veterinária			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Dentro da graduação de Medicina Veterinária nos é apresentado diversos termos, muitos deles desconhecidos. Apesar disso se faz necessário entendê-los com veemência, permitindo sua utilização dentro da graduação e área de atuação escolhida. A semiologia é etimologicamente determinada como estudo dos sinais e sintomas, essa agrega muito palavras e conceitos novos ao vocabulário do discente, que ao receber de maneira passiva todos esses conceitos, sofre para entendê-los, interpretá-los e usá-los. Assim, nessa produção técnica, será apresentado aos alunos um método para entendimento etimológico, visando interpretar as origens das palavras e seus significados. Os termos semiológicos apresentados normalmente derivam de várias línguas, algumas delas consideradas como línguas mortas, como o latim e grego antigo. Devido a isso, essas foram selecionadas como linguagem acadêmica/científica, pois dificilmente sofreram mudanças com o tempo. A etimologia destrincha essas palavras potencializando/facilitando a Alfabetização Científica, buscando a diminuição da necessidade de decorar termos considerados imutáveis e inflexíveis nos livros, que muitas vezes dificultam o entendimento dos leitores e o desencorajam a aprender. De maneira geral, essa produção irá interpretar as terminologias dos termos, portando, irá trabalhar com seus prefixos e sufixos (étimos), que podem ou não se juntar a raízes de palavras, essas serão apresentadas de maneira esquemáticas e simples, assim facilitando o seu entendimento e compreensão.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Facilitar e guiar o ensino-aprendizagem da Semiologia, por meio da elaboração de um glossário etimológico de Semiologia cardiorrespiratória Veterinária.			
<b>METODOLOGIA</b>	Inicialmente para a seleção dos termos abordados, foi utilizado como critério de inclusão, a presença dos termos, no livro de Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico de Feitosa (2023). Em seguida, as palavras selecionadas passaram por um processo árduo de pesquisa e análise etimológica, por meio de artigos e dicionários acadêmicos. Então iniciou-se a produção do glossário por meio da plataforma Canva®, permitindo a injeção dos dados no dicionário.			
<b>RESULTADOS</b>	Considerando que os alunos tendem a memorizar conceitos ao invés de entendê-los, percebemos que há uma lacuna de ensino-aprendizado a ser preenchida. Por isso fora desenvolvido um glossário de caráter etimológico com mais de 42 palavras, a fim de analisar, termos semiológicos do sistema cardiorrespiratório, estudados nas disciplinas de Semiologia dos animais domésticos da Universidade Santo Amaro. Permitindo assim, que os discentes futuramente formulem suas próprias hipóteses acerca do significado dos termos semiológicos, por meio de seus conhecimentos prévios adquirido através do entendimento das origens das palavras.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que as dificuldades apresentas, quanto ao entendimento e memorização dos termos semiológicos podem ser sanadas por meio das aplicações de técnicas etimológicas, apresentas em formato de um glossário.			
<b>REFERENCIAS</b>	[FRANCISCO LEYDSON F. FEITOSA. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. [s.l.: s.n.] NUNES, M. da R.; VOTTO, A. P. de S. A Etimologia como possibilidade de aprendizagem significativa de Biologia. Revista Thema, v. 15, n. 2, p. 592–602, 20 maio 2018. POZZOBON, A. Etimologia e abreviatura de termos médicos: um guia para estudantes, professores, autores e editores em medicina e ciências relacionadas. [s.l.: s.n.]			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15626	Cardiologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		230880 - MARIA APARECIDA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Carolina Nunes Franca		
<b>TITULO</b>	POSSIVEL MODULAÇÃO INDUZIDA PELO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE (HIIT) NO INFLAMASSOMA NLRP3 E INTERLEUCINAS ASSOCIADAS, EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	A obesidade é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas mundialmente. A prevalência de sobrepeso e obesidade atinge aproximadamente 39% da população mundial atualmente. É sabido que a obesidade está intimamente associada à inflamação, o que leva ao aumento na produção de citocinas, mediado pela ativação de um complexo de proteínas intracelulares chamado inflamassoma, dentre os quais o mais estudado no contexto metabólico tem sido o NLRP3. Embora seja aceito que o exercício físico traz benefícios associados à obesidade, ainda é pouco conhecida a modulação do inflamassoma NLRP3 induzida pelo treinamento intervalado de alta intensidade ou high intensity interval training (HIIT), em indivíduos com obesidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar uma possível modulação do inflamassoma NLRP3 e das interleucinas associadas em indivíduos com obesidade, após o HIIT, comparando-se com indivíduos não treinados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Indivíduos com obesidade (N=75), sedentários, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 60 anos, foram convidados a participar voluntariamente do presente estudo e em seguida separados em dois grupos: treinado (três sessões semanais de HIIT, por um período de oito semanas) e grupo não treinado (controle). Foi também realizada a separação de células mononucleares do sangue periférico (PBMC - peripheral blood mononuclear cell) e extração orgânica de Ácido Ribonucleico (RNA) com Trizol. O inflamassoma NLRP3, seus componentes (ASC e CASP1) bem como as interleucinas associadas (IL-6, IL1b e IL-18) foram avaliados por PCR em tempo real, antes e após o período de treinamento.			
<b>RESULTADOS</b>	Quando se compararam as visitas inicial e final no grupo treinado (Teste de Wilcoxon), houve uma diminuição na expressão do gene CASP1 (p=0,0373) após oito semanas de treinamento com HIIT, sem diferenças significantes para ASC e NLRP3. Não foram encontradas diferenças para as interleucinas IL-6, IL-1b e IL-18. Também não foram encontradas diferenças entre os grupos (Teste de Mann-Whitney).			
<b>CONCLUSOES</b>	O Treinamento Intervalado de Alta Intensidade (HIIT) realizado por oito semanas, três vezes por semana, reduziu de forma significantiva a expressão de Caspase 1, que é um gene fundamental para desencadear a piroptose (via de morte celular inflamatória). Destaca-se também que esse gene pode interagir com outros 27 genes que atuam em geral em vias de apoptose, e outras vias inflamatórias como IL-1, NLRP1, Pirina. Não houve diferenças para NLRP3, ASC e para as interleucinas relacionadas a este inflamassoma, que de forma geral estavam expressos em baixos níveis, o que sugere que não houve uma piroptose e ativação de outras vias inflamatórias importantes após o HIIT.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. World Health Organization. Obesity and overweight. 2020. 2. Wani K, et al. Role of NLRP3 inflammasome activation in obesity-mediated metabolic disorders. Int J Environm Res Public Health 2021;18:511. 3. Sehgal A, et al. Targeting NLRP3 inflammasome as a chief investigator of obesity, contributing to local adipose tissue inflammation and insulin resistance. Environ Sci Pollut Res Int 2021;28:43102-13. 4. Ding P, et al. NLRP3 inflammasome and pyroptosis in cardiovascular diseases and exercise intervention. Front Pharmacol 2024;15:1368835.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15626	Cardiologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		243621 - MARCELO VALDO C DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Carolina Nunes Franca		
<b>TITULO</b>	POSSIVEL MODULAÇÃO INDUZIDA PELO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE (HIIT) NO INFLAMASSOMA NLRP3 E INTERLEUCINAS ASSOCIADAS, EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	A obesidade é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas mundialmente. A prevalência de sobrepeso e obesidade atinge aproximadamente 39% da população mundial atualmente. É sabido que a obesidade está intimamente associada à inflamação, o que leva ao aumento na produção de citocinas, mediado pela ativação de um complexo de proteínas intracelulares chamado inflamassoma, dentre os quais o mais estudado no contexto metabólico tem sido o NLRP3. Embora seja aceito que o exercício físico traz benefícios associados à obesidade, ainda é pouco conhecida a modulação do inflamassoma NLRP3 induzida pelo treinamento intervalado de alta intensidade ou high intensity interval training (HIIT), em indivíduos com obesidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar uma possível modulação do inflamassoma NLRP3 e das interleucinas associadas em indivíduos com obesidade, após o HIIT, comparando-se com indivíduos não treinados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Indivíduos com obesidade (N=75), sedentários, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 60 anos, foram convidados a participar voluntariamente do presente estudo e em seguida separados em dois grupos: treinado (três sessões semanais de HIIT, por um período de oito semanas) e grupo não treinado (controle). Foi também realizada a separação de células mononucleares do sangue periférico (PBMC - peripheral blood mononuclear cell) e extração orgânica de Ácido Ribonucleico (RNA) com Trizol. O inflamassoma NLRP3, seus componentes (ASC e CASP1) bem como as interleucinas associadas (IL-6, IL1b e IL-18) foram avaliados por PCR em tempo real, antes e após o período de treinamento.			
<b>RESULTADOS</b>	Quando se compararam as visitas inicial e final no grupo treinado (Teste de Wilcoxon), houve uma diminuição na expressão do gene CASP1 (p=0,0373) após oito semanas de treinamento com HIIT, sem diferenças significantes para ASC e NLRP3. Não foram encontradas diferenças para as interleucinas IL-6, IL-1b e IL-18. Também não foram encontradas diferenças entre os grupos (Teste de Mann-Whitney).			
<b>CONCLUSOES</b>	O Treinamento Intervalado de Alta Intensidade (HIIT) realizado por oito semanas, três vezes por semana, reduziu de forma significativa a expressão de Caspase 1, que é um gene fundamental para desencadear a piroptose (via de morte celular inflamatória). Destaca-se também que esse gene pode interagir com outros 27 genes que atuam em geral em vias de apoptose, e outras vias inflamatórias como IL-1, NLRP1, Pirina. Não houve diferenças para NLRP3, ASC e para as interleucinas relacionadas a este inflamassoma, que de forma geral estavam expressos em baixos níveis, o que sugere que não houve uma piroptose e ativação de outras vias inflamatórias importantes após o HIIT.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. World Health Organization. Obesity and overweight. 2020. 2. Wani K, et al. Role of NLRP3 inflammasome activation in obesity-mediated metabolic disorders. Int J Environm Res Public Health 2021;18:511. 3. Sehgal A, et al. Targeting NLRP3 inflammasome as a chief investigator of obesity, contributing to local adipose tissue inflammation and insulin resistance. Environ Sci Pollut Res Int 2021;28:43102-13. 4. Ding P, et al. NLRP3 inflammasome and pyroptosis in cardiovascular diseases and exercise intervention. Front Pharmacol 2024;15:1368835.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15626	Cardiologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4237382 - ANA LUIZA PEREIRA ASSUNÇÃO SILVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Carolina Nunes Franca		
<b>TITULO</b>	POSSIVEL MODULAÇÃO INDUZIDA PELO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE (HIIT) NO INFLAMASSOMA NLRP3 E INTERLEUCINAS ASSOCIADAS, EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	A obesidade é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas mundialmente. A prevalência de sobrepeso e obesidade atinge aproximadamente 39% da população mundial atualmente. É sabido que a obesidade está intimamente associada à inflamação, o que leva ao aumento na produção de citocinas, mediado pela ativação de um complexo de proteínas intracelulares chamado inflamassoma, dentre os quais o mais estudado no contexto metabólico tem sido o NLRP3. Embora seja aceito que o exercício físico traz benefícios associados à obesidade, ainda é pouco conhecida a modulação do inflamassoma NLRP3 induzida pelo treinamento intervalado de alta intensidade ou high intensity interval training (HIIT), em indivíduos com obesidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar uma possível modulação do inflamassoma NLRP3 e das interleucinas associadas em indivíduos com obesidade, após o HIIT, comparando-se com indivíduos não treinados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Indivíduos com obesidade (N=75), sedentários, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 60 anos, foram convidados a participar voluntariamente do presente estudo e em seguida separados em dois grupos: treinado (três sessões semanais de HIIT, por um período de oito semanas) e grupo não treinado (controle). Foi também realizada a separação de células mononucleares do sangue periférico (PBMC - peripheral blood mononuclear cell) e extração orgânica de Ácido Ribonucleico (RNA) com Trizol. O inflamassoma NLRP3, seus componentes (ASC e CASP1) bem como as interleucinas associadas (IL-6, IL1b e IL-18) foram avaliados por PCR em tempo real, antes e após o período de treinamento.			
<b>RESULTADOS</b>	Quando se compararam as visitas inicial e final no grupo treinado (Teste de Wilcoxon), houve uma diminuição na expressão do gene CASP1 (p=0,0373) após oito semanas de treinamento com HIIT, sem diferenças significantes para ASC e NLRP3. Não foram encontradas diferenças para as interleucinas IL-6, IL-1b e IL-18. Também não foram encontradas diferenças entre os grupos (Teste de Mann-Whitney).			
<b>CONCLUSOES</b>	O Treinamento Intervalado de Alta Intensidade (HIIT) realizado por oito semanas, três vezes por semana, reduziu de forma significantiva a expressão de Caspase 1, que é um gene fundamental para desencadear a piroptose (via de morte celular inflamatória). Destaca-se também que esse gene pode interagir com outros 27 genes que atuam em geral em vias de apoptose, e outras vias inflamatórias como IL-1, NLRP1, Pirina. Não houve diferenças para NLRP3, ASC e para as interleucinas relacionadas a este inflamassoma, que de forma geral estavam expressos em baixos níveis, o que sugere que não houve uma piroptose e ativação de outras vias inflamatórias importantes após o HIIT.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. World Health Organization. Obesity and overweight. 2020. 2. Wani K, et al. Role of NLRP3 inflammasome activation in obesity-mediated metabolic disorders. Int J Environm Res Public Health 2021;18:511. 3. Sehgal A, et al. Targeting NLRP3 inflammasome as a chief investigator of obesity, contributing to local adipose tissue inflammation and insulin resistance. Environ Sci Pollut Res Int 2021;28:43102-13. 4. Ding P, et al. NLRP3 inflammasome and pyroptosis in cardiovascular diseases and exercise intervention. Front Pharmacol 2024;15:1368835.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15626	Cardiologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4400151 - AMANDA DE LIMA SANTOS MUSTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Carolina Nunes Franca		
<b>TITULO</b>	POSSIVEL MODULAÇÃO INDUZIDA PELO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE (HIIT) NO INFLAMASSOMA NLRP3 E INTERLEUCINAS ASSOCIADAS, EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	A obesidade é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas mundialmente. A prevalência de sobrepeso e obesidade atinge aproximadamente 39% da população mundial atualmente. É sabido que a obesidade está intimamente associada à inflamação, o que leva ao aumento na produção de citocinas, mediado pela ativação de um complexo de proteínas intracelulares chamado inflamassoma, dentre os quais o mais estudado no contexto metabólico tem sido o NLRP3. Embora seja aceito que o exercício físico traz benefícios associados à obesidade, ainda é pouco conhecida a modulação do inflamassoma NLRP3 induzida pelo treinamento intervalado de alta intensidade ou high intensity interval training (HIIT), em indivíduos com obesidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar uma possível modulação do inflamassoma NLRP3 e das interleucinas associadas em indivíduos com obesidade, após o HIIT, comparando-se com indivíduos não treinados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Indivíduos com obesidade (N=75), sedentários, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 60 anos, foram convidados a participar voluntariamente do presente estudo e em seguida separados em dois grupos: treinado (três sessões semanais de HIIT, por um período de oito semanas) e grupo não treinado (controle). Foi também realizada a separação de células mononucleares do sangue periférico (PBMC - peripheral blood mononuclear cell) e extração orgânica de Ácido Ribonucleico (RNA) com Trizol. O inflamassoma NLRP3, seus componentes (ASC e CASP1) bem como as interleucinas associadas (IL-6, IL1b e IL-18) foram avaliados por PCR em tempo real, antes e após o período de treinamento.			
<b>RESULTADOS</b>	Quando se compararam as visitas inicial e final no grupo treinado (Teste de Wilcoxon), houve uma diminuição na expressão do gene CASP1 (p=0,0373) após oito semanas de treinamento com HIIT, sem diferenças significantes para ASC e NLRP3. Não foram encontradas diferenças para as interleucinas IL-6, IL-1b e IL-18. Também não foram encontradas diferenças entre os grupos (Teste de Mann-Whitney).			
<b>CONCLUSOES</b>	O Treinamento Intervalado de Alta Intensidade (HIIT) realizado por oito semanas, três vezes por semana, reduziu de forma significativa a expressão de Caspase 1, que é um gene fundamental para desencadear a piroptose (via de morte celular inflamatória). Destaca-se também que esse gene pode interagir com outros 27 genes que atuam em geral em vias de apoptose, e outras vias inflamatórias como IL-1, NLRP1, Pirina. Não houve diferenças para NLRP3, ASC e para as interleucinas relacionadas a este inflamassoma, que de forma geral estavam expressos em baixos níveis, o que sugere que não houve uma piroptose e ativação de outras vias inflamatórias importantes após o HIIT.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. World Health Organization. Obesity and overweight. 2020. 2. Wani K, et al. Role of NLRP3 inflammasome activation in obesity-mediated metabolic disorders. Int J Environm Res Public Health 2021;18:511. 3. Sehgal A, et al. Targeting NLRP3 inflammasome as a chief investigator of obesity, contributing to local adipose tissue inflammation and insulin resistance. Environ Sci Pollut Res Int 2021;28:43102-13. 4. Ding P, et al. NLRP3 inflammasome and pyroptosis in cardiovascular diseases and exercise intervention. Front Pharmacol 2024;15:1368835.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15626	Cardiologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4905997 - DANIELA ALVES DE ABREU	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Carolina Nunes Franca		
<b>TITULO</b>	POSSIVEL MODULAÇÃO INDUZIDA PELO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE (HIIT) NO INFLAMASSOMA NLRP3 E INTERLEUCINAS ASSOCIADAS, EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	A obesidade é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas mundialmente. A prevalência de sobrepeso e obesidade atinge aproximadamente 39% da população mundial atualmente. É sabido que a obesidade está intimamente associada à inflamação, o que leva ao aumento na produção de citocinas, mediado pela ativação de um complexo de proteínas intracelulares chamado inflamassoma, dentre os quais o mais estudado no contexto metabólico tem sido o NLRP3. Embora seja aceito que o exercício físico traz benefícios associados à obesidade, ainda é pouco conhecida a modulação do inflamassoma NLRP3 induzida pelo treinamento intervalado de alta intensidade ou high intensity interval training (HIIT), em indivíduos com obesidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar uma possível modulação do inflamassoma NLRP3 e das interleucinas associadas em indivíduos com obesidade, após o HIIT, comparando-se com indivíduos não treinados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Indivíduos com obesidade (N=75), sedentários, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 60 anos, foram convidados a participar voluntariamente do presente estudo e em seguida separados em dois grupos: treinado (três sessões semanais de HIIT, por um período de oito semanas) e grupo não treinado (controle). Foi também realizada a separação de células mononucleares do sangue periférico (PBMC - peripheral blood mononuclear cell) e extração orgânica de Ácido Ribonucleico (RNA) com Trizol. O inflamassoma NLRP3, seus componentes (ASC e CASP1) bem como as interleucinas associadas (IL-6, IL1b e IL-18) foram avaliados por PCR em tempo real, antes e após o período de treinamento.			
<b>RESULTADOS</b>	Quando se compararam as visitas inicial e final no grupo treinado (Teste de Wilcoxon), houve uma diminuição na expressão do gene CASP1 (p=0,0373) após oito semanas de treinamento com HIIT, sem diferenças significantes para ASC e NLRP3. Não foram encontradas diferenças para as interleucinas IL-6, IL-1b e IL-18. Também não foram encontradas diferenças entre os grupos (Teste de Mann-Whitney).			
<b>CONCLUSOES</b>	O Treinamento Intervalado de Alta Intensidade (HIIT) realizado por oito semanas, três vezes por semana, reduziu de forma significantiva a expressão de Caspase 1, que é um gene fundamental para desencadear a piroptose (via de morte celular inflamatória). Destaca-se também que esse gene pode interagir com outros 27 genes que atuam em geral em vias de apoptose, e outras vias inflamatórias como IL-1, NLRP1, Pirina. Não houve diferenças para NLRP3, ASC e para as interleucinas relacionadas a este inflamassoma, que de forma geral estavam expressos em baixos níveis, o que sugere que não houve uma piroptose e ativação de outras vias inflamatórias importantes após o HIIT.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. World Health Organization. Obesity and overweight. 2020. 2. Wani K, et al. Role of NLRP3 inflammasome activation in obesity-mediated metabolic disorders. Int J Environm Res Public Health 2021;18:511. 3. Sehgal A, et al. Targeting NLRP3 inflammasome as a chief investigator of obesity, contributing to local adipose tissue inflammation and insulin resistance. Environ Sci Pollut Res Int 2021;28:43102-13. 4. Ding P, et al. NLRP3 inflammasome and pyroptosis in cardiovascular diseases and exercise intervention. Front Pharmacol 2024;15:1368835.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15627	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5089565 - JAQUELINE OLIVEIRA DE SOUZA ARAUJO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Fernandes Batista		
<b>TITULO</b>	A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS AUTISTAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA			
<b>INTRODUCAO</b>	O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por deficiências na comunicação, integração social e comportamentos motores repetitivos. O desenvolvimento motor é frequentemente afetado em crianças com TEA, podendo alterar significativamente a qualidade de vida e participação em atividades diárias das crianças e seus familiares. A fisioterapia é considerada uma ciência que pode adequar o desenvolvimento motor dessas crianças, mas ainda há lacunas no entendimento de sua eficácia e melhores práticas de intervenção.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar as intervenções de fisioterapia que contribuem com o desenvolvimento motor de crianças autistas, destacando as técnicas mais eficientes nas evidências científicas disponíveis.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado uma revisão de literatura sistemática em estudos publicados entre janeiro de 2014 e junho de 2024 que destacaram intervenções fisioterapêuticas para crianças com TEA, com foco no desenvolvimento motor, nos idiomas português e inglês com os descritores: Transtorno do Espectro Autista AND Desenvolvimento Motor AND Fisioterapia Pediátrica AND Intervenção Multidisciplinar.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a análise de 09 estudos selecionados, as intervenções fisioterapêuticas que foram identificadas como adequadas para melhorar o desenvolvimento motor de crianças autistas foram as atividades que incluem exercícios de fortalecimento, equilíbrio, intervenções sensoriais, coordenação motora grossa, habilidades funcionais cognitivas e atividades funcionais adaptadas por meio da equoterapia, dançaterapia e realidade virtual.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados demonstram que intervenções específicas, como a equoterapia, trazem benefícios multifacetados, melhorando tanto as habilidades motoras quanto as sociais. Os estudos mostraram que a equoterapia proporciona um ambiente terapêutico dinâmico que favorece o desenvolvimento global das crianças. Além disso, abordagens inovadoras como a realidade virtual proporcionam uma plataforma envolvente e adaptável. Essas intervenções, adequadas às necessidades individuais das crianças com TEA reforçam a relevância de personalizar os programas de fisioterapia para maximizar os benefícios terapêuticos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ANJOS CC, DE LIMA JS, DE OLIVEIRA ARAÚJO R, DE MELO CALHEIROS AK, RODRIGUES JE, ZIMPEL SA. Perfil psicomotor de crianças com transtorno do espectro autista em Maceió/AL. Rev Portal: Saúde Soc. 2017;2(2):395-410. 2. BARBOSA, J. B. et al. Impacto da fisioterapia no desenvolvimento motor de crianças com transtorno do espectro autista. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, João Pessoa, v. 23, n. 4, p. 365-372, 2019. Acesso em 07 out. 2022. 3. BARANEK, G. T. et al. Sensory processing correlates of occupational performance in children with autism spectrum disorder: Part 1. American Journal of Occupational Therapy, v. 69, n. 1, p. 6901220010p1-6901220010p10, 2015. Acesso em 07 out. 2022. 4. BHAT, A. N.; AHMED, T.; ALLAN, C. K.; KLAUS, J. M. Effectiveness of virtual reality based motor retraining in children with autism spectrum disorder: A single subject pilot study. Physiotherapy Theory and Practice, v. 36, n. 10, p. 1122-1134, 2020. Acesso em 07 out. 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15628	Engenharia de Materiais e Metalúrgica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3943810 - WENDEL SANDRIN ROCHA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Julio Cesar Carou Felix de Lima		
<b>TITULO</b>	OTIMIZAÇÃO DOS CICLOS DE TRABALHO EM MÁQUINAS CNC NA INDÚSTRIA METAL-MECÂNICA: IMPACTOS DO USO DE PRESET INTERNO DE FERRAMENTAS NA EFICIÊNCIA E SEGURANÇA OPERACIONAL			
<b>INTRODUCAO</b>	As rotinas de trabalho das máquinas CNC (Comando Numérico Computadorizado) na indústria metalmeccânica utilizam configurações padrões em seus ciclos, para obter uma melhora na rotina a presente pesquisa, explorou a melhoria nos ciclos de trabalho dos operadores e no processo produtivo por meio da utilização do recurso chamado preset de ferramentas interno. O preset interno é uma tecnologia que aumenta a segurança dos operadores e reduz o tempo de configuração da CNC. Essa redução tem um impacto direto na otimização dos custos dos processos produtivos, evidenciando a importância de inovações que promovam eficiência e segurança no ambiente industrial.			
<b>OBJETIVOS</b>	Propor a melhoria na configuração de usinagem com o uso do equipamento de preset de ferramentas automático.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho foi realizado com base no setor de usinagem de uma indústria Metalmeccânica (Munhoz Metalúrgica), o centro de usinagem utilizado para levantamentos dos dados foi uma máquina VMC (vertical machine) modelo Romi D800. Esta pesquisa levantou os dados de operação do equipamento CNC com as configurações padrões e com a utilização do preset, esses dados serão analisados e definirão se houve ganho significativo no tempo do ciclo da máquina. A análise comparativa foi realizada entre os métodos tradicionais de configuração de ferramentas e o uso de presets automáticos. Dados sobre tempo de setup, precisão e custos foram coletados em diferentes cenários. Esses dados foram apresentados em tabelas para facilitar a visualização dos resultados.			
<b>RESULTADOS</b>	A comparação entre preset manual e automático em máquinas CNC destaca diferenças importantes. O preset manual, dependente da habilidade do operador, pode levar a erros e tempo de setup mais longo. Em contraste, o preset automático garante maior precisão e reduz significativamente o tempo de configuração, ideal para produção em larga escala. Embora o preset manual não exija investimentos em tecnologia avançada, ele pode resultar em custos maiores a longo prazo. O preset automático, apesar de requerer um investimento inicial, oferece economias ao minimizar erros. A praticidade e segurança é uma vantagem do preset automático, incorporando sistemas que previnem operações inadequadas e riscos de acidentes.			
<b>CONCLUSOES</b>	Por fim, a escolha entre os dois depende das necessidades da operação. O preset automático é recomendado para maximizar eficiência, qualidade e segurança, enquanto o manual pode ser mais adequado para operações menores ou lotes variados que não necessitam de tanta precisão.			
<b>REFERENCIAS</b>	CORRER, I. Projeto e construção de um sistema de préajustagem de ferramentas interno a laser para uso em máquinas-ferramenta CNC. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Faculdade de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, Universidade Metodista de Piracicaba, Santa Bárbara d'OesteOeste, . 2006. SIMON, A. T. Condições de utilização da tecnologia CNC: Um estudo para máquinas-ferramenta de usinagem na indústria brasileira. Dissertação (de Mestrado em Engenharia Mecânica) – Faculdade de Engenharia Mecânica, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001. SORTINO, M.; BELFIO, S.; MOTYL, B. Motyl, G. Totis Compensation of geometrical errors of CAM/CNC machined parts by means of 3D workpiece model adaptation. Computer-Aided Design, volume 48, p. 28–38, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15629	Farmacologia e Terapêutica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4400313 - PALOMA PIRES DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		
<b>TITULO</b>	OS EFEITOS DO BEDINVTMAB NO CONTROLE DA OSTEOARTRITE EM CÃES: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Osteoartrite (OA) se trata de uma doença degenerativa, causando dor de caráter crônico, onde se tem a perda da funcionalidade articular e dificuldade de mobilidade. Estima-se que 20 à 37% dos cães acima de 1 ano de idade sejam acometidos, trata-se de uma doença multifatorial, onde não só a cartilagem articular é acometida, como também outros componentes articulares podem estar envolvidos na patogênese da doença. Com isso, pesquisas atuais envolvendo o estudo de anticorpos monoclonais caninizados (mAb) tem sido utilizada para o controle de tal enfermidade, sendo assim o Bedinvetmab se trata de uma medicação indicada no controle da dor referente a osteoartrite canina, tendo ela caráter crônico pautada em estimulações de receptores nociceptivos repetidamente com temporalidade definida como uma dor persistente acima de 6 meses.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho tem como objetivo, realizar um levantamento bibliográfico referente aos efeitos do Bedinvetmab, buscando elucidar seu mecanismo analgésico no controle da dor da osteoartrite (OA).			
<b>METODOLOGIA</b>	Uma revisão de literatura com artigos acadêmicos do Google Scholar, Scielo e Pubmed reunindo informações sobre os principais efeitos do bedinvetmab na osteoartrite canina.			
<b>RESULTADOS</b>	De acordo com o levantamento bibliográfico, é descrito que o NGF (nerve growth factory) é um fator neurotrófico conhecido que promove o crescimento celular, diferenciação, sobrevivência e morte celular, tendo efeitos regulatórios em processos inflamatórios. Locais onde houve trauma e inflamação a quantidade de NGF se encontra em níveis aumentados e também no líquido sinovial de animais que tem osteoartrite (OA), sendo assim a ação hiperálgica é justificada. Essa neurotrofina possui a capacidade de sensibilização dolorosa central e periférica, onde sua neutralização é responsável pela diminuição do mecanismo álgico presente na osteoartrite canina. O bedinvetmab, por se tratar de um anticorpo monoclonal anti-NGF tem como função a diminuição da quantidade de NGF á nível sérico. Dentre as ações do NGF temos a ativação de vias responsáveis pela nocicepção, como exemplo o receptor vaniloide (TRPV1), onde o bedinvetmab impede a sinalização do NGF/TrkA, tendo sua ação na primeira fase da fisiopatologia da dor, caracterizada pela passagem do estímulo elétrico para as fibras periféricas até o sistema nervoso central (SNC), essa fase caracteriza a transdução. Com isso, considera-se o bedinvetmab um grande avanço no controle da osteoartrite canina.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os anticorpos monoclonais (mAb) tem sido alvo de estudos para entendimento de patologias, tendo o bedinvetmab uma ação pautada anti-NGF, tendo um mecanismo antiálgico responsável por diminuir a quantidade de NGF ligante, sendo assim tem-se a diminuição da sensibilização central e periférica da dor ligada a patologia da osteoartrite canina.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Corral MJ, et al.. A prospective, randomized, blinded, placebo-controlled multisite clinical study of bedinvetmab, a canine monoclonal antibody targeting nerve growth factor, in dogs with osteoarthritis. Vet Anaesth Analg, 2021. 2. Krautmann M, et al.. Laboratory safety evaluation of bedinvetmab, a canine anti-nerve growth factor monoclonal antibody, in dogs. Vet J. 2021. 3. Enomoto M, et al.. Anti-nerve growth factor monoclonal antibodies for the control of pain in dogs and cats. Vet Rec. 2019.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15631	Anestesiologia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1884255 - JULIANA RIZERIO MONCAYO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		
<b>TITULO</b>	Bloqueio anestésico neuromuscular dos nervos isquiático e femoral em Gallus Domesticus para amputação de membro.			
<b>INTRODUCAO</b>	O nervo isquiático faz parte da inervação motora e sensorial do membro pélvico das aves, é também responsável pela condução nervosa que controla o membro pélvico e participa da inervação sensorial da região medial da pele. O bloqueio conjunto desses nervos é utilizado em procedimentos clínicos e cirúrgicos para a analgesia de membros pélvicos devido ser uma opção viável, segura e vantajosa especialmente em espécies sensíveis a anestésias gerais, promovendo redução de complicações associadas à anestesia geral e diminuição de efeitos adversos sistêmicos, pois evita o uso excessivo de fármacos anestésicos gerais, proporcionando um controle mais eficaz e prolongado da dor pós-operatória além de promover recuperação de funções normais rapidamente, com menos letargia e menor risco de complicações durante a recuperação.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho, é relatar o efeito do bloqueio dos nervos isquiático e femoral, durante o procedimento cirúrgico de amputação de membro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido no HOVET - UNISA um galo, macho, um ano de idade, pesando 2,5kg com histórico de edema de membro pélvico esquerdo. Foi solicitado hemograma e radiografia do membro, logo suspeitou-se de osteomielite ou artrite séptica e o paciente foi encaminhado para o setor de cirurgia para a amputação do membro, foi administrado 1 mg/kg de morfina, 3 mg/kg de cetamina e 0,4 mg/kg de midazolam como medicação pré-anestésica e 1 mg/kg de cetamina e 0,1 mg/kg de midazolam associados a máscara de isoflurano a 2% para indução anestésica. Pensando em analgesia, optou-se pelo bloqueio dos nervos femoral e isquiático com 2 mg/kg de bupivacaina a 0,25%.			
<b>RESULTADOS</b>	No período trans anestésico os parâmetros de frequência cardíaca, oximetria de pulso, frequência respiratória e temperatura se mantiveram dentro da normalidade e sem nenhuma intercorrência. A monitorização seguiu sem que houvesse intercorrência e sem necessidade da analgesia de resgate. O plano anestésico permaneceu estável e as variáveis cardiorrespiratórias apresentadas foram o declínio da pressão arterial sistólica com 20 minutos de cirurgia, sendo preconizado o início do desafio hidrico resultando na normalização do parâmetro. Não foram registradas complicações iatrogênicas devido ao uso dos anestésicos locais.			
<b>CONCLUSOES</b>	O bloqueio dos nervos proporcionou analgesia e ataxia do membro pélvico, sem sinais de intoxicação por excesso de anestésico local possibilitando a realização do procedimento sem intercorrências.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. FIGUEIREDO, J. P.; CRUZ, M. L.; MENDES, G. M. MARUCIO, R. L.; RICCÓ, C. H.; CAMPAGNOL, D. Assessment of brachial plexus blockade in chickens by an axillary approach. <i>Veterinary Anaesthesia and Analgesia</i> , v.35, n.6, p: 511-518, 2008. 2. ADAMI, C.; BERGADANO, A.; BRUCKMAIER, R. M.; STOFFEL, M. H.; DOHERR, M. G.; SPADAVECCHIA, C. Sciatic-femoral nerve block with bupivacaine in goats undergoing elective stifle arthrotomy. <i>Veterinary Journal</i> , v. 188, n. 1, p. 53-57, abr. 2011. 3. GARCIA ER. Local Anesthetics. In: Grimm KA, Lamont LA, Tranquilli WJ, Greene SA, Robertson AS. <i>Lumb (#38) Jones' Veterinary Anesthesia and Analgesia</i> (5th edn). USA: Wiley Blackwell, 2015, p. 332-354.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15631	Anestesiologia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4385837 - ANA CAROLINE DE MORAIS FERREIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador Externo</b>
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		
<b>TITULO</b>	Bloqueio anestésico neuromuscular dos nervos isquiático e femoral em Gallus Domesticus para amputação de membro.			
<b>INTRODUCAO</b>	O nervo isquiático faz parte da inervação motora e sensorial do membro pélvico das aves, é também responsável pela condução nervosa que controla o membro pélvico e participa da inervação sensorial da região medial da pele. O bloqueio conjunto desses nervos é utilizado em procedimentos clínicos e cirúrgicos para a analgesia de membros pélvicos devido ser uma opção viável, segura e vantajosa especialmente em espécies sensíveis a anestésias gerais, promovendo redução de complicações associadas à anestesia geral e diminuição de efeitos adversos sistêmicos, pois evita o uso excessivo de fármacos anestésicos gerais, proporcionando um controle mais eficaz e prolongado da dor pós-operatória além de promover recuperação de funções normais rapidamente, com menos letargia e menor risco de complicações durante a recuperação.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho, é relatar o efeito do bloqueio dos nervos isquiático e femoral, durante o procedimento cirúrgico de amputação de membro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido no HOVET - UNISA um galo, macho, um ano de idade, pesando 2,5kg com histórico de edema de membro pélvico esquerdo. Foi solicitado hemograma e radiografia do membro, logo suspeitou-se de osteomielite ou artrite séptica e o paciente foi encaminhado para o setor de cirurgia para a amputação do membro, foi administrado 1 mg/kg de morfina, 3 mg/kg de cetamina e 0,4 mg/kg de midazolam como medicação pré-anestésica e 1 mg/kg de cetamina e 0,1 mg/kg de midazolam associados a máscara de isoflurano a 2% para indução anestésica. Pensando em analgesia, optou-se pelo bloqueio dos nervos femoral e isquiático com 2 mg/kg de bupivacaina a 0,25%.			
<b>RESULTADOS</b>	No período trans anestésico os parâmetros de frequência cardíaca, oximetria de pulso, frequência respiratória e temperatura se mantiveram dentro da normalidade e sem nenhuma intercorrência. A monitorização seguiu sem que houvesse intercorrência e sem necessidade da analgesia de resgate. O plano anestésico permaneceu estável e as variáveis cardiorrespiratórias apresentadas foram o declínio da pressão arterial sistólica com 20 minutos de cirurgia, sendo preconizado o início do desafio hidrico resultando na normalização do parâmetro. Não foram registradas complicações iatrogênicas devido ao uso dos anestésicos locais.			
<b>CONCLUSOES</b>	O bloqueio dos nervos proporcionou analgesia e ataxia do membro pélvico, sem sinais de intoxicação por excesso de anestésico local possibilitando a realização do procedimento sem intercorrências.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. FIGUEIREDO, J. P.; CRUZ, M. L.; MENDES, G. M. MARUCIO, R. L.; RICCÓ, C. H.; CAMPAGNOL, D. Assessment of brachial plexus blockade in chickens by an axillary approach. <i>Veterinary Anaesthesia and Analgesia</i> , v.35, n.6, p: 511-518, 2008. 2. ADAMI, C.; BERGADANO, A.; BRUCKMAIER, R. M.; STOFFEL, M. H.; DOHERR, M. G.; SPADAVECCHIA, C. Sciatic-femoral nerve block with bupivacaine in goats undergoing elective stifle arthrotomy. <i>Veterinary Journal</i> , v. 188, n. 1, p. 53-57, abr. 2011. 3. GARCIA ER. Local Anesthetics. In: Grimm KA, Lamont LA, Tranquilli WJ, Greene SA, Robertson AS. <i>Lumb (#38) Jones' Veterinary Anesthesia and Analgesia</i> (5th edn). USA: Wiley Blackwell, 2015, p. 332-354.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15632	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4821009 - MARCELO BANDEIRA SOARES FILHO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ryan Emiliano da Silva		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2: PROPOSIÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO SOBRE INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS PARA O MANEJO DE PACIENTES COM DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO: A Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma condição metabólica em que os níveis de glicose no sangue se tornam elevados devido à diminuição progressiva na produção de insulina e à resistência à ação desse hormônio. O tratamento da DM2 consiste em duas abordagens: a medicamentosa e a não medicamentosa. A terapia não medicamentosa baseia-se em mudanças no estilo de vida, como hábitos alimentares saudáveis, práticas regulares de atividade física, cessação do tabagismo, diminuição do consumo de bebidas alcoólicas, redução do peso corporal e controle do estresse<sup>1</sup>. A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal responsável pelo tratamento da DM2 no Sistema Único de Saúde (SUS)<sup>2</sup>, desse modo deve conter profissionais capacitados que garantam a coordenação integral do cuidado desses pacientes.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>OBJETIVO: Desenvolver um instrumento de coleta de dados para investigar as condutas clínicas em pacientes diagnosticados com Diabetes Mellitus tipo 2 na Atenção Primária à Saúde, com foco no tratamento não medicamentoso, buscando melhorar a orientação e adesão às intervenções.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>METODOLOGIA: Foram desenvolvidos formulários com base nas Diretrizes do Ministério da Saúde e na revisão da literatura. O instrumento inclui variáveis relacionadas ao manejo do paciente com DM2 com enfoque no tratamento não farmacológico, abordando protocolos, percepções dos pacientes e recomendações clínicas. Os formulários foram refinados e validados em três etapas, visando clareza e consistência.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>RESULTADOS: A partir de protocolos clínicos desenvolvidos pelo Ministério da Saúde, foram elaborados dois questionários: um para os profissionais de saúde e outro para os pacientes com DM2. O questionário para profissionais de saúde aborda: identificação da unidade de saúde, composição da equipe, rastreamento, prevenção, manejo e tratamento não medicamentoso. Já o questionário para pacientes foca em: conhecimento sobre a doença, tratamento medicamentoso e não medicamentoso, plano alimentar, atividade física, autocuidado e qualidade de vida.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>CONCLUSÃO: Este estudo ressalta a importância de ferramentas eficazes para avaliar o manejo do DM2 tanto pela equipe de saúde quanto pelos pacientes. Os questionários propostos possibilitam uma visão ampla sobre o atendimento nas unidades básicas de saúde, abordando desde a oferta de um cuidado multidisciplinar até o conhecimento do paciente sobre sua condição, sendo fundamentada na necessidade de obter informações que permitam avaliar a conformidade com as diretrizes estabelecidas, bem como identificar possíveis discrepâncias entre a teoria e a prática no cuidado do paciente com DM2. Esse levantamento é essencial para direcionar intervenções e melhorar a qualidade do tratamento<sup>3</sup>, promovendo tanto o controle farmacológico quanto às práticas não medicamentosas.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. DM2 Crônica - Planejamento Terapêutico. MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2024 Disponível em: (#60)<a href="https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/diabetes-mellitus-tipo-2-(DM2)-no-adulto/unidade-de-atencao-primaria/dm2-chronica/planejamento-terapeutico#Tratamento(#38)#pills-tratamento-nao-medicamentoso(#62)">https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/diabetes-mellitus-tipo-2-(DM2)-no-adulto/unidade-de-atencao-primaria/dm2-chronica/planejamento-terapeutico#Tratamento(#38)#pills-tratamento-nao-medicamentoso(#62)</a>. 2. LINHAS DE CUIDADO EM PACIENTES DM2. São Paulo 2018 Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo M A N U A L D E O R I E N T A Ç Ã O C L Í N I C A 2a EDIÇÃO DIABETES MELLITUS. Disponível em: (#60)<a href="https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/atencao-basica/linha-de-cuidado-ses-sp/diabetes-mellitus/manual_de_orientacao_clinica_diabetes_mellitus.pdf(#62)">https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/atencao-basica/linha-de-cuidado-ses-sp/diabetes-mellitus/manual_de_orientacao_clinica_diabetes_mellitus.pdf(#62)</a> 3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. Clannad editora científica, 2019. Disponível em: (#60)<a href="https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/02/1358534/19_rr_depros_tratamento_dm2_aps_final.pdf(#62)">https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/02/1358534/19_rr_depros_tratamento_dm2_aps_final.pdf(#62)</a>. 4. IDF Diabetes Atlas 2021. Disponível em: (#60)<a href="https://diabetesatlas.org/atlas/tenth-edition/#62">https://diabetesatlas.org/atlas/tenth-edition/#62</a>. 5. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Mapa e Diabetes: Aspectos Epidemiológicos do Diabetes Mellitus. Disponível em: (#60)<a href="https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/aula_diabetes_mellitus.pdf(#62)">https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/aula_diabetes_mellitus.pdf(#62)</a>.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15632	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4934016 - AMANDA VIANA DE ALCANTARA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ryan Emiliano da Silva		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2: PROPOSIÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO SOBRE INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS PARA O MANEJO DE PACIENTES COM DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO: A Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma condição metabólica em que os níveis de glicose no sangue se tornam elevados devido à diminuição progressiva na produção de insulina e à resistência à ação desse hormônio. O tratamento da DM2 consiste em duas abordagens: a medicamentosa e a não medicamentosa. A terapia não medicamentosa baseia-se em mudanças no estilo de vida, como hábitos alimentares saudáveis, práticas regulares de atividade física, cessação do tabagismo, diminuição do consumo de bebidas alcoólicas, redução do peso corporal e controle do estresse<sup>1</sup>. A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal responsável pelo tratamento da DM2 no Sistema Único de Saúde (SUS)<sup>2</sup>, desse modo deve conter profissionais capacitados que garantam a coordenação integral do cuidado desses pacientes.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>OBJETIVO: Desenvolver um instrumento de coleta de dados para investigar as condutas clínicas em pacientes diagnosticados com Diabetes Mellitus tipo 2 na Atenção Primária à Saúde, com foco no tratamento não medicamentoso, buscando melhorar a orientação e adesão às intervenções.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>METODOLOGIA: Foram desenvolvidos formulários com base nas Diretrizes do Ministério da Saúde e na revisão da literatura. O instrumento inclui variáveis relacionadas ao manejo do paciente com DM2 com enfoque no tratamento não farmacológico, abordando protocolos, percepções dos pacientes e recomendações clínicas. Os formulários foram refinados e validados em três etapas, visando clareza e consistência.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>RESULTADOS: A partir de protocolos clínicos desenvolvidos pelo Ministério da Saúde, foram elaborados dois questionários: um para os profissionais de saúde e outro para os pacientes com DM2. O questionário para profissionais de saúde aborda: identificação da unidade de saúde, composição da equipe, rastreamento, prevenção, manejo e tratamento não medicamentoso. Já o questionário para pacientes foca em: conhecimento sobre a doença, tratamento medicamentoso e não medicamentoso, plano alimentar, atividade física, autocuidado e qualidade de vida.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>CONCLUSÃO: Este estudo ressalta a importância de ferramentas eficazes para avaliar o manejo do DM2 tanto pela equipe de saúde quanto pelos pacientes. Os questionários propostos possibilitam uma visão ampla sobre o atendimento nas unidades básicas de saúde, abordando desde a oferta de um cuidado multidisciplinar até o conhecimento do paciente sobre sua condição, sendo fundamentada na necessidade de obter informações que permitam avaliar a conformidade com as diretrizes estabelecidas, bem como identificar possíveis discrepâncias entre a teoria e a prática no cuidado do paciente com DM2. Esse levantamento é essencial para direcionar intervenções e melhorar a qualidade do tratamento<sup>3</sup>, promovendo tanto o controle farmacológico quanto às práticas não medicamentosas.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. DM2 Crônica - Planejamento Terapêutico. MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2024 Disponível em: (#60)<a href="https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/diabetes-mellitus-tipo-2-(DM2)-no-adulto/unidade-de-atencao-primaria/dm2-chronica/planejamento-terapeutico#Tratamento(#38)#pills-tratamento-nao-medicamentoso(#62)">https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/diabetes-mellitus-tipo-2-(DM2)-no-adulto/unidade-de-atencao-primaria/dm2-chronica/planejamento-terapeutico#Tratamento(#38)#pills-tratamento-nao-medicamentoso(#62)</a>. 2. LINHAS DE CUIDADO EM PACIENTES DM2. São Paulo 2018 Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo M A N U A L D E O R I E N T A Ç Ã O C L Í N I C A 2a EDIÇÃO DIABETES MELLITUS. Disponível em: (#60)<a href="https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/atencao-basica/linha-de-cuidado-ses-sp/diabetes-mellitus/manual_de_orientacao_clinica_diabetes_mellitus.pdf(#62)">https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/atencao-basica/linha-de-cuidado-ses-sp/diabetes-mellitus/manual_de_orientacao_clinica_diabetes_mellitus.pdf(#62)</a> 3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. Clannad editora científica, 2019. Disponível em: (#60)<a href="https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/02/1358534/19_rr_depros_tratamento_dm2_aps_final.pdf(#62)">https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/02/1358534/19_rr_depros_tratamento_dm2_aps_final.pdf(#62)</a>. 4. IDF Diabetes Atlas 2021. Disponível em: (#60)<a href="https://diabetesatlas.org/atlas/tenth-edition/#62">https://diabetesatlas.org/atlas/tenth-edition/#62</a>. 5. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Mapa e Diabetes: Aspectos Epidemiológicos do Diabetes Mellitus. Disponível em: (#60)<a href="https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/aula_diabetes_mellitus.pdf(#62)">https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/aula_diabetes_mellitus.pdf(#62)</a>.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15633	Anestesiologia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4500482 - EULALYA APARECIDA MOREIRA RIBEIRO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		Orientador Externo
<b>TITULO</b>	Bloqueios locorregionais para cirurgias em cavidade oral			
<b>INTRODUCAO</b>	As doenças dentárias, orais e maxilo-faciais possuem grande casuística na clínica de pequenos animais. Essa patologia dá origem a processos dolorosos, infecção localizada e, potencialmente, também a infecção sistêmica e ainda se relaciona a doença periodontal não tratada, ou tratada incorretamente como origem de problemas importantes do bem-estar animal. Para adequado tratamento é necessário o procedimento anestésico e cirúrgico, incluindo possíveis extrações dentárias, onde se faz necessário o uso de bloqueio anestésico, para a inibição de sensibilidade dolorosa nessa região específica. Partindo desse princípio, vemos a necessidade de estudar e compreender as indicações dos bloqueios locorregionais, e suas particularidades para a escolha da melhor conduta.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar os tipos de bloqueio locorregionais mais indicados para cirurgias de cavidade oral.			
<b>METODOLOGIA</b>	Levantamento bibliográfico através de livros e plataformas digitais (Google Escolar e PubMed), no período de 20/04/2024 e 01/10/2024, e selecionados trabalhos que demonstraram bons resultados para cirurgias orais.			
<b>RESULTADOS</b>	A anestesia locorregional para cirurgias orais insensibilizam um único dente ou toda uma arcada e seus tecidos subjacentes, a escolha da amplitude da região a ser bloqueada varia de acordo com a necessidade cirúrgica. Conforme a especificidade, pode-se bloquear o nervo maxilar (promove insensibilização de maxila, arcada dentária, tecidos moles, palato mole e palato duro – na lateral onde o bloqueio é realizado); Nervo intraorbital (insensibiliza ramos alveolares médios e rostrais da maxila correspondente, dentes incisivos, caninos, primeiros pré-molares e tecidos moles, pálpebra inferior, lábio superior e porção lateral da narina. Caso seja feita infiltração mais profunda, insensibiliza também o dente quarto pré molar superior); Nervo alveolar mandibular (possui diversos ramos como nervo mastigatório, bucal, lingual e alveolar mandibular, e insensibiliza toda arcada dentária e tecidos moles da lateral correspondente); Nervo mental (produz insensibilização de dentes incisivos, caninos, primeiros pré molares mandibulares e tecidos adjacentes); Nervo palatino maior (insensibiliza palato mole e palato duro, usado em cirurgias corretivas dessas estruturas, como fenda palatina e prolongamento de palato mole). Nesses bloqueios, o fármaco indicado, é a lidocaína 2% para uso transoperatório, com curto período de latência. O controle de dor pós operatória deve ser realizado de acordo com a necessidade. Podem ser utilizadas seringas e agulhas tradicionais, porém seringas do tipo Carpule também são indicadas. Em qualquer modalidade de bloqueio locoregional deve atentar-se as doses de fármaco utilizado.			
<b>CONCLUSOES</b>	A anestesia locorregional é extremamente importante para cirurgias orais, onde o estímulo doloroso pode ser intenso, causando desconforto no período trans e pós-operatório. Através dela promovemos conforto e melhor recuperação em período pós cirúrgico, uma vez que inibem a transdução e transmissão dos estímulos dolorosos, aumentando a qualidade de recuperação do paciente e reduzindo o requerimento de fármacos para controle algíco.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. GIOSO, MA. Odontologia Veterinária para o Clínico de Pequenos Animais. 2. ed. São Paulo: Manole; 2007. 2. KLAUMANN, PR; OTERO, PE. Anestesia locorregional em pequenos animais. 1. ed. São Paulo: Roca, 2013. v. 1. 3. MENEZES, DR. Bloqueios anestésicos locais em cães - revisão de literatura. Biblioteca digital de teses e dissertações da UFCG, 2007.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15634	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4804155 - CAMILA MARTINS BRUNO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ryan Emiliano da Silva		
<b>TITULO</b>	RASTREIO in silico DE PEPTÍDEOS DERIVADOS DE CATEPSINA L-like DE Leishmania braziliensis COM POTENCIAL IMUNOGÊNICO			
<b>INTRODUCAO</b>	Introdução. Os protozoários do gênero Leishmania possuem importância médica em função das manifestações clínicas que desencadeiam em humanos, como a leishmaniose mucocutânea, associada a espécie Leishmania braziliensis. Para o enfrentamento epidemiológico desta enfermidade é fundamental a busca por estratégias que compreendam ferramentas de diagnóstico de elevada acurácia, assim como de estratégias terapêuticas e/ou de imunoprevenção.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo. Em face do exposto, o objetivo do trabalho foi a determinação in silico de uma sequência peptídica derivada de catepsina L-like de Leishmania braziliensis com potencial de eliciar resposta imunogênica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Material e Métodos. Sequências gênicas de catepsina L-like de Leishmania braziliensis foram reunidas através das ferramentas do NCBI (National Center for Biotechnology Information). As sequências reunidas foram analisadas através das ferramentas de homologia do BLASTn, e convertidas em sequências proteicas primárias através dos recursos do BLASTX. A sequência proteica primária foi analisada através dos parâmetros bioquímicos disponíveis no ProtParam ExPasy, e submetida ao rastreamento in silico dos domínios proteicos conservados, através da ferramenta ProSite ExPasy. Após isto, para a determinação da sequência correspondente ao peptídeo candidato foram aplicados critérios de resolutividade, dentre os quais ausência de regiões de domínios proteicos, ausência de domínios RGD (arginina - glicina - aspartato) e repetições consecutivas de resíduos, ausência de resíduos de cisteína na porção interna do fragmento, ausência de glutamina ou asparagina na região N-terminal, presença de prolina ou glicina na região C-terminal, definição do índice GRAVY, índice de estabilidade, tempo de meia-vida e ponto isoelétrico teórico.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados. Após a aplicação dos critérios de escolha foi proposto como peptídeo candidato a sequência compreendida entre o aminoácido 130 e 143, cuja sequência é VDWREKGVAVTPVKD. A sequência apresentou um índice GRAVY de -0,857, Índice alifático de 69,29, elevado tempo de meia vida estimado e nenhuma sobreposição com sítios catalíticos filogeneticamente conservados em múltiplas famílias enzimáticas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão. O peptídeo proposto reúne características in silico que o credenciam para estudos futuros que investiguem a potencialidade de aplicação para o desenvolvimento de testes imunocromatográficos de diagnóstico e de moléculas imunogênicas de potencial vacinal.			
<b>REFERENCIAS</b>	KURU, T. et al. Leishmania aethiopia: identification and characterization of cathepsin I-like cysteine protease genes. Experimental Parasitology, [S.L.], v. 115, n. 3, p. 283-290, 2007. Disponível em: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0014489406002189">https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0014489406002189</a> . Acesso em: 02 mar. 2023. LUNA, E. J. A.; CAMPOS, S. R. S. Leão da Costa. O desenvolvimento de vacinas contra as doenças tropicais negligenciadas. Cadernos de Saúde Pública, [S.L.], v. 36, n. 2, 2020. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/csp/a/QvswzdJsgBJSkrdDfdcTZhk/?lang=en">https://www.scielo.br/j/csp/a/QvswzdJsgBJSkrdDfdcTZhk/?lang=en</a> . Acesso em: 3 mar. 2023. MAGALHÃES A. V. et al. Histopatologia da leishmaniose tegumentar por Leishmania braziliensis braziliensis: 1. Padrões histopatológicos e estudo evolutivo das lesões. Revista do Instituto Medicina Tropical de São Paulo, v. 28, n. 4, p. 253-262, 1986. MENDOZA-PALOMARES, C. et al. Molecular and Biochemical Characterization of a Cathepsin B-Like Protease Family Unique to Trypanosoma congolense. Eukaryotic Cell, [S.L.], v. 7, n. 4, p. 684-697, abr. 2008. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18281598/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18281598/</a> . Acesso em: 27 fev. 2023. SILVA, R. E. et al. Exploring Leishmania infantum cathepsin as a new molecular marker for phylogenetic relationships and visceral leishmaniasis diagnosis. BMC Infectious Diseases, [S.L.], v. 19, 28 out. 2019. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31660874/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31660874/</a> . Acesso em: 25 fev. 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15634	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4806395 - JOAO VITOR CARVALHO LOPES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ryan Emiliano da Silva		
<b>TITULO</b>	RASTREIO in silico DE PEPTÍDEOS DERIVADOS DE CATEPSINA L-like DE Leishmania braziliensis COM POTENCIAL IMUNOGÊNICO			
<b>INTRODUCAO</b>	Introdução. Os protozoários do gênero Leishmania possuem importância médica em função das manifestações clínicas que desencadeiam em humanos, como a leishmaniose mucocutânea, associada a espécie Leishmania braziliensis. Para o enfrentamento epidemiológico desta enfermidade é fundamental a busca por estratégias que compreendam ferramentas de diagnóstico de elevada acurácia, assim como de estratégias terapêuticas e/ou de imunoprofilaxia.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo. Em face do exposto, o objetivo do trabalho foi a determinação in silico de uma sequência peptídica derivada de catepsina L-like de Leishmania braziliensis com potencial de elicitar resposta imunogênica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Material e Métodos. Sequências gênicas de catepsina L-like de Leishmania braziliensis foram reunidas através das ferramentas do NCBI (National Center for Biotechnology Information). As sequências reunidas foram analisadas através das ferramentas de homologia do BLASTn, e convertidas em sequências proteicas primárias através dos recursos do BLASTX. A sequência proteica primária foi analisada através dos parâmetros bioquímicos disponíveis no ProtParam ExPasy, e submetida ao rastreamento in silico dos domínios proteicos conservados, através da ferramenta ProSite ExPasy. Após isto, para a determinação da sequência correspondente ao peptídeo candidato foram aplicados critérios de resolatividade, dentre os quais ausência de regiões de domínios proteicos, ausência de domínios RGD (arginina - glicina - aspartato) e repetições consecutivas de resíduos, ausência de resíduos de cisteína na porção interna do fragmento, ausência de glutamina ou asparagina na região N-terminal, presença de prolina ou glicina na região C-terminal, definição do índice GRAVY, índice de estabilidade, tempo de meia-vida e ponto isoelétrico teórico.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados. Após a aplicação dos critérios de escolha foi proposto como peptídeo candidato a sequência compreendida entre o aminoácido 130 e 143, cuja sequência é VDWREKGVAVTPVKD. A sequência apresentou um índice GRAVY de -0,857, Índice alifático de 69,29, elevado tempo de meia vida estimado e nenhuma sobreposição com sítios catalíticos filogeneticamente conservados em múltiplas famílias enzimáticas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão. O peptídeo proposto reúne características in silico que o credenciam para estudos futuros que investiguem a potencialidade de aplicação para o desenvolvimento de testes imunocromatográficos de diagnóstico e de moléculas imunogênicas de potencial vacinal.			
<b>REFERENCIAS</b>	KURU, T. et al. Leishmania aethiopia: identification and characterization of cathepsin I-like cysteine protease genes. Experimental Parasitology, [S.L.], v. 115, n. 3, p. 283-290, 2007. Disponível em: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0014489406002189">https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0014489406002189</a> . Acesso em: 02 mar. 2023. LUNA, E. J. A.; CAMPOS, S. R. S. Leão da Costa. O desenvolvimento de vacinas contra as doenças tropicais negligenciadas. Cadernos de Saúde Pública, [S.L.], v. 36, n. 2, 2020. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/csp/a/QvswzdJsgBJSkrdDfdcTZhk/?lang=en">https://www.scielo.br/j/csp/a/QvswzdJsgBJSkrdDfdcTZhk/?lang=en</a> . Acesso em: 3 mar. 2023. MAGALHÃES A. V. et al. Histopatologia da leishmaniose tegumentar por Leishmania braziliensis braziliensis: 1. Padrões histopatológicos e estudo evolutivo das lesões. Revista do Instituto Medicina Tropical de São Paulo, v. 28, n. 4, p. 253-262, 1986. MENDOZA-PALOMARES, C. et al. Molecular and Biochemical Characterization of a Cathepsin B-Like Protease Family Unique to Trypanosoma congolense. Eukaryotic Cell, [S.L.], v. 7, n. 4, p. 684-697, abr. 2008. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18281598/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18281598/</a> . Acesso em: 27 fev. 2023. SILVA, R. E. et al. Exploring Leishmania infantum cathepsin as a new molecular marker for phylogenetic relationships and visceral leishmaniasis diagnosis. Bmc Infectious Diseases, [S.L.], v. 19, 28 out. 2019. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31660874/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31660874/</a> . Acesso em: 25 fev. 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15635	Dermatologia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4936973 - HELOISE MARANGONI COUTINHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Maria Bertelli Antonio Gallotti	CAROLINA MALAVASSI MURARI E ANA CLARA MAIA PALHANO	
<b>TITULO</b>	Tratamento de cicatrizes acneicas com fios lisos de PDO (Polidioxanona).			
<b>INTRODUCAO</b>	A ocorrência e gravidade das cicatrizes de acne pode estar relacionada ao grau de acne apresentado pelos pacientes, entre outros fatores como a genética. As cicatrizes atróficas da acne são classificadas em três tipos principais: rolamento, picaretas de gelo e vagão. Métodos cirúrgicos e não cirúrgicos, como lasers, microneedling, peelings e enchimentos, foram avaliados para o tratamento de cicatrizes de acne. Cada tratamento tem diferentes tempos de inatividade e possíveis complicações inerentes, como hiperpigmentação, nódulos inflamatórios ou ainda mais cicatrizes. Os fios PDO têm sido estudados como um estimulador de colagénio para o rejuvenescimento desde 2011. Os tratamentos de linha lisa PDO geralmente têm tempos curtos de recuperação, um baixo risco de complicações inflamatórias e nenhum risco de oclusão vascular.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a eficácia e segurança dos fios lisos de PDO (polidioxanona) em monoterapia para melhorar a aparência das cicatrizes atróficas da acne.			
<b>METODOLOGIA</b>	Três pacientes (2 mulheres e 1 homem) com acne atrófica foram selecionados para receber tratamento com 20 fios DOP lisos (tipo parafuso) em uma única sessão de monoterapia. Os pacientes não receberam outros tratamentos, exceto fotoproteção, 3 meses antes das sessões de DOP e durante o seguimento de 3 meses. O tratamento foi realizado com anestesia local.			
<b>RESULTADOS</b>	Os três pacientes apresentaram melhora visível nas cicatrizes de acne atrófica (imagens), e pelo menos 25% de melhoria nos escores do DLQI (Dermatology Quality of Life Index), conforme demonstrado no gráfico. A pontuação da GAIS (Global Aesthetic Improvement Scale) para todos os pacientes foi de 2 (muito melhorada). Os pacientes não apresentaram complicações relacionadas ao procedimento.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os fios lisos do PDO são uma opção valiosa para tratar cicatrizes da acne. A literatura sobre este tema ainda é escassa, e nosso objetivo foi mostrar resultados em monoterapia, embora o tratamento possa ser combinado com outras modalidades para resultados superiores.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Liu L, Xue Y, Chen Y, Chen T, Zhong J, Shao X, et al. Prevalence and risk factors of acne scars in patients with acne vulgaris. <i>Skin Research and Technology</i> . 2023 Jun 1;29(6). 2. Kim EY, Wong JH, Hussain A, Khachemoune A. Evidence-based management of cutaneous scarring in dermatology part 2: atrophic acne scarring. <i>Arch Derm Res</i> . 2023 Dec 7;316(1). 3. Attia E. A Narrative Review of Atrophic Post-Acne Scars Treatment (Preprint). <i>JMIR dermatology</i> . 2023 Jun 21. 4. Yoon JH, Kim SS, Oh SM, Kim BC, Jung W. Tissue changes over time after polydioxanone thread insertion: An animal study with pigs. <i>Journal of Cosmetic Dermatology</i> . 2018 Jul 29;18(3):885–9.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15636	Dermatologia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4936639 - ARTHUR MACEDO GOULART SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Maria Bertelli Antonio Gallotti		
<b>TITULO</b>	Uso da combinação de calcipotriol + 5-fluoracil no tratamento de queratoses actínicas - série de casos.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As queratoses actínicas são lesões formadas pela proliferação de queratinócitos e representam a terceira razão para a consulta dermatológica no mundo. São formadas pela proliferação de queratinócitos displásicos da epiderme. Na evolução da patologia, os dados sobre o risco de transformação maligna variam de 0,1% a 16%. De acordo com alguns autores, 60-80% dos carcinomas espinocelular se desenvolvem em áreas de queratoses actínicas, sendo o tempo médio de transformação para lesões invasivas de 24,6 meses. Dessa forma, todas devem ser tratadas devido à possibilidade de transformação maligna. As modalidades de tratamento podem ser divididas em terapias direcionadas à lesão e terapias direcionadas ao campo de cancerização, que são áreas corporais com predominância de lesões pré-malignas. Nova terapêutica que vem sendo discutida é a associação de calcipotriol com 5-fluoracil, apresentando resultados promissores de eficácia e segurança, com redução do tempo de tratamento e efeitos colaterais, consequentemente melhorando adesão pelos pacientes e desfecho clínico.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo principal deste estudo é determinar a eficácia e segurança de terapêutica tópica, que constitui na associação de calcipotriol 0.005% e 5-fluoracil 5% no tratamento da queratose actínica. O resultado de interesse é quantificar a alteração percentual do número basal de queratoses actínicas na área de tratamento alvo em oito semanas após o tratamento.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Após aprovação do comitê de ética, foram selecionados, mediante consentimento informado, durante 6 meses, no Completo de Saúde Dr Wladimir Arruda, São Paulo - SP, pacientes portadores de queratose actínica na face, nos quais foi disponibilizada e aplicada a combinação de calcipotriol 0.005% com 5-FU 5% creme na proporção de 1:1 em uma área de até 25cm<sup>2</sup>. O tratamento contou com a primeira aplicação pelo médico pesquisador, as demais aplicações foram pelo próprio paciente após extensiva orientação inicial, duas vezes ao dia no total de 04 dias. A avaliação inicial foi após sete dias da primeira aplicação, quando os pacientes foram fotografados e aplicado escores compostos de eritema, prurido e dor. A segunda avaliação foi após 08 semanas da primeira aplicação, onde foram quantificadas lesões queratose actínica na face.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Houve redução da área de todas as lesões, nenhum participante apresentando piora das lesões prévias. Metade tiveram redução da sua área em pelo menos 50%, sendo que 29.1% das lesões tiveram resolução completa. O tratamento combinado de calcipotriol com 5-fluoracil foi eficaz na redução das áreas das lesões, com uma média de redução de 61,2%. Todas lesões tiveram queda estatisticamente relevante da classificação clínica (Z=3,82 (p(#60)0,0001) e dermatoscópica (Z=3,40 (p(#60)0,0001). A curta duração do tratamento e o perfil mínimo de efeitos colaterais destacam as vantagens da terapêutica em questão. Nenhum paciente evoluiu com complicações como dor moderada ou grave, cicatrizes, discromias ou infecções locais.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A associação de calcipotriol e 5-FU foi eficaz na redução global nas áreas de QA, além da redução do grau clínico e dermatoscópico das lesões naquelas sem resolução completa, com poucos efeitos colaterais locais e grande satisfação dos pacientes.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Marques E, Chen TM. Actinic Keratosis. 2022 Aug 23. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2023 Jan-. PMID: 32491333. 2. Cunningham TJ, Tabacchi M, Eliane JP, Tuchia SM, Manivasagam S, Mirzaalian H, Turkoz A, Kopan R, Schaffer A, Saavedra AP, Wallendorf M, Cornelius LA, Demehri S. Randomized trial of calcipotriol combined with 5-fluorouracil for skin cancer precursor immunotherapy. J Clin Invest. 2017 Jan 3;127(1):106-116. doi: 10.1172/JCI89820. Epub 2016 Nov 21. PMID: 27869649; PMCID: PMC5199703. 3. Reinehr CPH, Bakos RM. Actinic keratoses: review of clinical, dermoscopic, and therapeutic aspects. An Bras Dermatol. 2019 Nov-Dec;94(6):637-657. doi: 10.1016/j.abd.2019.10.004. Epub 2019 Nov 6. PMID: 31789244; PMCID: PMC6939186.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15637	Pediatria	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4936582 - LARISSA FIRME RODRIGUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Monica Maura Ortega Vieira Maldonado		TATIANA AOKI CATALANI
<b>TITULO</b>	Diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista em Pacientes Pediátricos com Síndrome de Down: Uma Revisão Sistemática			
<b>INTRODUCAO</b>	Pesquisas sugerem que a prevalência do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em crianças com Síndrome de Down (SD) pode ser maior do que a observada na população geral. Entretanto, o diagnóstico do TEA nesses pacientes é frequentemente subestimado, sendo realizado tardiamente. Portanto, é crucial diferenciar quais características comportamentais são inerentes à síndrome e quais indicam TEA.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi realizar uma Revisão Sistemática da Literatura sobre a identificação precoce e o diagnóstico do TEA em pacientes pediátricos com SD, com base na declaração dos Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA), publicada em 2020.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada busca nas bases de dados PubMed, Cochrane, CINAHL, Embase, Science Direct, durante o período de agosto de 2024. Todos os artigos encontrados nas bases de dados listadas foram exportados para o software Rayyan e selecionados por dois pesquisadores independentes, com análise posterior de um terceiro pesquisador para resolver eventuais discordâncias, considerando os critérios de inclusão e exclusão. Após a seleção os artigos foram analisados, os dados de cada artigo foram distribuídos em tabelas e a qualidade da evidência foi avaliada de acordo com os critérios propostos pela EPHPP (Effective Public Health Projeto Prático – Avaliação de Qualidade para Quantitativo Estudos).			
<b>RESULTADOS</b>	A busca gerou 1.923 artigos, dos quais 854 foram duplicados e 1.069 passaram para a análise de títulos e resumos. Após essa etapa, 29 artigos foram selecionados para leitura completa, resultando em 14 estudos incluídos na revisão. Entre esses, 6 eram coorte, 6 transversais, com um estudo preliminar de caso-controle. Os estudos, publicados entre 2014 e 2023, incluíram participantes de 5 meses a 25 anos com amostras de 12 a 203 indivíduos, com predominância masculina. Os estudos foram realizados nos EUA (10) e Europa (4). Os objetivos variaram entre diagnóstico de TEA (7 estudos), triagem (6 estudos) e sinais de alerta (1 estudo). Foram usadas 10 ferramentas diferentes, com ADOS/ADOS-2, ADI-R e SCQ/SCQ-L sendo as mais frequentes. 35,71% dos estudos avaliaram o QI, com o SB-5 sendo o teste mais comum. Além disso, 21,43% incluíram avaliação auditiva nos critérios de inclusão ou exclusão. A identificação de TEA em pacientes com Síndrome de Down é desafiadora devido à sobreposição comportamental com a deficiência intelectual (DI), o que pode levar a diagnósticos errôneos. Poucos estudos abordaram essa diferenciação com a avaliação do QI. Outras limitações incluem amostras pequenas e variações nas ferramentas de diagnóstico e triagem para TEA.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presente revisão sistemática mostrou que o uso de ferramentas diagnósticas de TEA em população com SD requer cuidados complementares e avaliação clínica multifatorial. Além disso, é fundamental conhecer os marcos esperados no neurodesenvolvimento de pacientes com SD, pois eles não seguem o mesmo ritmo das crianças sem SD. Com base nessas diferenças, avaliar sinais de risco de TEA no primeiro ano de vida permite uma análise qualitativa da interação social e possibilita uma intervenção mais precoce. Este trabalho contribui para a prática dos profissionais de saúde ao enfatizar essas considerações.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Dimachkie Nunnally A, Nguyen V, Anglo C, Sterling A, Edgin J, Sherman S, Berry-Kravis E, Del Hoyo Soriano L, Abbeduto L, Thurman A.J. Symptoms of Autism Spectrum Disorder in Individuals with Down Syndrome. Brain Sci. 2021 Sep 26;11(10):1278. doi: 10.3390/brainsci11101278. PMID: 34679343; PMCID: PMC8533848. 2. Bradbury KR, Anderberg EI, Huang-Storms L, Vasile I, Greene RK, Duvall SW. Co-occurring Down Syndrome and Autism Spectrum Disorder: Cognitive, Adaptive, and Behavioral Characteristics. J Autism Dev Disord. 2022 Mar;52(3):1235-1246. doi: 10.1007/s10803-021-05016-6. Epub 2021 Apr 27. PMID: 33905067. 3. Hahn LJ, Hamrick LM, Kelleher BL, Roberts JE. Autism Spectrum Disorder-Associated Behaviour in Infants with Down Syndrome. J Health Sci Educ. 2020;4(2):180. PMID: 32661519; PMCID: PMC7357991.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15638	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5070422 - CARINA ARAKI DE FREITAS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		
<b>TITULO</b>	DEMENCIA NO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	A mortalidade relacionada à demência no Brasil é um tema pouco explorado, com apenas um estudo populacional original disponível. A demência, especialmente a doença de Alzheimer, apresenta um aumento significativo nas taxas de mortalidade, refletindo um desafio crescente no contexto do envelhecimento da população.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa analisar as tendências de mortalidade relacionadas à demência no Brasil entre 2010 e 2021, destacando as diferenças regionais e de gênero, além de fornecer dados que possam orientar políticas públicas para o manejo da demência			
<b>METODOLOGIA</b>	Os dados foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e do Estudo Carga Global de Doenças (GBD). Foram analisados os óbitos de pessoas com 60 anos ou mais, considerando diagnósticos de demência conforme a CID-10. A análise de tendências foi realizada utilizando o modelo de regressão de Prais-Winsten.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre 2010 e 2021, a demência passou a ser a quarta causa de morte em brasileiros com mais de 70 anos, com a doença de Alzheimer representando 78,3% dos casos. Observou-se um aumento nas taxas de mortalidade em todas as regiões, especialmente no Centro-Oeste. Em 2019, a média de idade do óbito por demência foi de 84,7 anos, superior à média geral (77,7 anos), e as mulheres apresentaram taxas mais elevadas em comparação aos homens. A taxa de mortalidade por demência cresceu durante a pandemia de COVID-19, refletindo a fragilidade da população idosa. As regiões Nordeste e Norte apresentaram as menores taxas de mortalidade, possivelmente devido ao subdiagnóstico da demência.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados evidenciam um aumento significativo na mortalidade relacionada à demência no Brasil, reforçando a necessidade de uma abordagem mais robusta em termos de diagnóstico e notificação. É crucial que haja investimentos em educação médica e estratégias para melhorar a identificação e tratamento da demência, além de um aprimoramento na coleta de dados que reflita a realidade da mortalidade por demência no país.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Saúde. DataSUS. Sistema de Informação sobre Mortalidade. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/sim">https://datasus.saude.gov.br/sim</a> . Acesso em: 5/1/2023. INSTITUTE FOR HEALTH METRICS AND EVALUATION. GBD Results: [results from the 2021 Global Burden of Disease (GBD) study]. Disponível em: <a href="https://vizhub.healthdata.org/gbd-results/">https://vizhub.healthdata.org/gbd-results/</a> . Acesso em: 21/5/2023. MELO, S. C. et al. Dementias in Brazil: increasing burden in the 2000-2016 period. Estimates from the Global Burden of Disease Study 2016. Arq. Neuro-Psiquiatr., v. 78, p. 762-771, 2020. Consultado em 5/1/2023. TEIXEIRA, J. B. et al. Mortality from Alzheimer's disease in Brazil, 2000-2009. Cad. Saúde Pública, v. 31, p. 850-860, 2015. Consultado em 5/1/2023. PASCHALIDIS, M. et al. Trends in mortality from Alzheimer's disease in Brazil, 2000-2019. Epidemiol. Serv. Saúde, v. 32, 2023. Consultado em 5/1/2023. WORLD HEALTH ORGANIZATION. The top 10 causes of death. Geneva: WHO, 2024. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/the-top-10-causes-of-death">https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/the-top-10-causes-of-death</a> . Acesso em: 5/1/2023.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15640	Imunologia Aplicada	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4610091 - MARTHA ADILIA PICON MORALES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi		
<b>TITULO</b>	IMPACTO DA SOROPOSITIVIDADE PARA CITOMEGALOVÍRUS (CMV) NO NUMERO E PERFIL DE ATIVAÇÃO DE LINFOCITOS TCD4+ E TCD8+ EM IDOSOS VACINAOD PARA COVID-19			
<b>INTRODUCAO</b>	Segundo dados epidemiológicos, a população idosa foi uma das que apresentaram maior vulnerabilidade e elevada taxa de mortalidade à COVID-19, devido, entre vários aspectos, a ocorrência dos fenômenos conhecidos como imunossenescência e "inflammaging". Além disso, tem sido proposto que a reativação do citomegalovírus (CMV) pode não somente potencializar o desenvolvimento e progressão destes fenômenos, como também impactar negativamente a resposta vacinal, particularmente na população idosa.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliara o impacto da soropositividade para citomegalovírus (CMV) no número e perfil de ativação de linfócitos T CD4+ CD8+ em idosos vacinados para COVID-19			
<b>METODOLOGIA</b>	27 idosos, de ambos os sexos, com idades entre 60 e 85 anos, foram convidados a participar do estudo. Amostras de sangue foram obtidas em dois momentos: antes e 30 dias após a administração da quarta dose da vacina para COVID-19 para obtenção de soro, o qual foi utilizado para avaliação da soropositividade para CMV e das concentrações sistêmicas de IgA e IgG específicas para a antígenos do SARS-CoV-2, através da técnica de ELISA, como também de células mononucleares do sangue periférico, os quais foram utilizadas para quantificação e avaliação do perfil de ativação/fenótipo de linfócitos TCD4+ e TCD8+, através de citometria de fluxo. Vale esclarecer que 10 voluntários foram imunizados com a vacina Pfizer, enquanto 09 voluntários foram imunizados com a vacina Janssen e 08 voluntários foram imunizados com a vacina ChadOx-1.			
<b>RESULTADOS</b>	Maiores níveis séricos de IgG para COVID-19 foram encontrados nos grupos imunizados com as vacinas Pfizer e Janssen no momento pós-vacinação do que os valores pré-vacinação, enquanto os voluntários que receberam a vacina ChadOx-1 tiveram aumento significativo não somente dos níveis séricos de IgA para COVID-19, mas também de IgG para CMV no momento pós-vacinação quando comparados aos valores pré-vacinação. Nenhuma das vacinas alterou as porcentagens de linfócitos TCD4+ e TCD8+, bem como destas células com perfil "naive" ou mesmo senescentes. Significativas correlações positivas e negativas foram encontradas entre os parâmetros avaliados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Diante disso, podemos concluir que as vacinas administradas nos voluntários deste estudo foram efetivas em ativar a resposta imune, elevando os níveis séricos de anticorpos para COVID-19. Embora nenhuma alteração nas porcentagens dos linfócitos T tenha sido evidenciada, a soropositividade para CMV supostamente afetou a população de linfócitos TCD8+ "naive", bem como a presença de linfócitos TCD4+ senescentes impactou na resposta de anticorpos do isotipo IgA no grupo imunizado com a vacina Pfizer.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Bachi ALL, Suguri VM, Ramos LR, Mariano M, Vaisberg M, Lopes JD. Increased production of autoantibodies and specific antibodies in response to influenza virus vaccination in physically active older individuals. Results Immunol 2013;3:10-6. 2. Moss P. "The ancient and the new": is there an interaction between cytomegalovirus and SARS-CoV-2 infection? Immun Ageing [Internet]. 2020;27;17(1)			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15641	Saúde Pública	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4752520 - BEATRIZ FALCON DA COSTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi		
<b>TITULO</b>	IMPACTO DA SOROPOSITIVIDADE PARA CITOMEGALOVÍRUS, OBESIDADE E DO PERFIL METABÓLICO NA RESPOSTA IMUNE/INFLAMATÓRIA SISTÊMICA DE IDOSOS VACINADOS PARA COVID-19			
<b>INTRODUCAO</b>	Segundo estimativas, a população idosa dobrará entre 2015 e 2050 e, com isso, é esperado que haja aumento de doenças inflamatórias crônicas, as quais representam um desafio significativo para a saúde pública global, pois associam-se a morbidade e mortalidade em idosos. Além do envelhecimento, a obesidade configura-se não somente como um pilar na promoção do estado de inflamação crônica de baixo grau evidenciado na população idosa, mas também favorece a maior vulnerabilidade destes a manifestarem doenças crônicas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Comparar o IMC, perfil lipídico, proteico, glicemia e força muscular de idosos de ambos os sexos em diferentes faixas etárias.			
<b>METODOLOGIA</b>	Amostras de soro e/ou plasma, bem como dados antropométricos e de força muscular de 345 idosos, de ambos os sexos, com idades entre 60 e 99 anos, foram cedidos pela Profa. Dra. Tábatta Renata Pereira de Brito, docente da UNIFAL, Alfenas, Brasil. As amostras de soro e/ou plasma, devidamente armazenadas à -800°C no Laboratório de Pesquisa do Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e Laboratório de Pesquisa da UNISA (URC), foram utilizadas para avaliação do perfil lipídico [colesterol total e frações (HDL-colesterol e LDL-colesterol) e triglicérides], a glicemia e as proteínas totais.			
<b>RESULTADOS</b>	De forma geral, o grupo de idosas apresentou maiores valores de IMC, colesterol total, LDL-colesterol e de proteínas, porém menor força muscular, do que os valores evidenciados no grupo de idosos. Quando separados, tanto as idosas quanto os idosos com idades mais avançadas (entre 90 e 99 anos) mostraram menor força muscular quando comparado aos valores encontradas nos grupos com menores idades (60-69 a 80-89 anos). Particularmente o grupo de idosas com 60 a 69 anos também mostrou maiores valores de triglicérides do que o grupo de idosas com 80 a 89 anos. Por fim, na análise dos grupos, separados por sexo e faixas etárias por décadas, observou-se que o grupo de idosas nas idades entre 60-69 anos, bem como 80-89 anos apresentaram maiores valores de IMC do que seus respectivos grupos de idosos. Além disso, os idosos com idades entre 60-69 anos e 70-79 anos apresentaram maior força muscular do que seus respectivos grupos de idosas, enquanto, em relação aos parâmetros metabólicos, os valores tanto de colesterol total quanto de LDL-colesterol evidenciados no grupo de idosas com idades entre 80 e 89 anos foram maiores do que os valores encontrados em seu respectivo grupo de voluntários idosos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados obtidos no presente estudo nos permitem concluir não somente que em idades menos avançadas o sexo tem forte influência nos parâmetros aqui avaliados, seja de composição corporal, metabólicos ou mesmo de força muscular, como também as significativas reduções na força muscular observadas nos grupos de voluntários com idades mais avançadas ocorrem independentemente do sexo.			
<b>REFERENCIAS</b>	Carvalho RL, et al., Unraveling the Interaction between Inflammation and the Cardiometabolic Index in Older Men: A Pilot Study. <i>Nutrients</i> . 2024. 2;16(15):2529.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15642	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5053293 - GUSTAVO SANT'ANA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Morais	
<b>TITULO</b>	ATRASO NO PRAZO DAS ENTREGAS DA HOCKS LOGISTICA			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho acadêmico tem como função analisar o atraso na entregas da empresa Hocks logística que tem como objetivo logística de matérias robóticos. Através de diversos saques e ligações notamos a insatisfação dos clientes em relação a o prazo de entrega das mercadorias.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do trabalho é propor uma solução sobre o atraso causado nas entregas, que ocorre principalmente devido a alta demanda de novos clientes. Ações são propostas para solucionar o problema e dessa forma garantir que o tempo da entrega dos pedidos seja apenas o necessário para os processos logísticos desde chegada dos pedidos ate a saída dos mesmos consumindo o menor tempo possível com os processos internos de cotações e separações dos pedidos, fazendo com que as mercadorias sejam entregues nos prazos estabelecidos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa pesquisa é do tipo exploratória com análise qualitativa. Segundo Gil (2002), esse tipo de pesquisa tem como objetivo buscar uma visão mais ampla sobre um assunto em investigação de forma a adquirir mais conhecimento sobre o mesmo. Foram utilizados na pesquisa dados primários obtidos através das insatisfações dos clientes e dados secundários que são aqueles obtidos em fontes como artigos acadêmicos, livros e revistas acadêmicas.			
<b>RESULTADOS</b>	A empresa, com o uso da ferramenta da qualidade 5W-2H estabeleceu ações para que as causas do problema investigado fossem eliminadas. Foram estabelecidas as seguintes ações: Contratação de novos colaboradores para o cd e ao mesmo tempo qualificando os novos e reciclando os antigos funcionários, terceirização de parte do nosso cd e realizar compra de novos caminhões para renovar a frota e possibilitar novos roteiros de entrega.			
<b>CONCLUSOES</b>	Através da implementação das ações definidas, estima-se que em um curto espaço de tempo a empresa possa obter melhorias de mais de 50% com relação às entregas e em médio e logo prazo chegar até 100% de melhorias em relação a situação atual. É claro para a empresa que estes atrasos geram insatisfação e incomodo a grande maioria dos clientes, e com as ações estabelecidas espera-se o retorno da confiança por partes dos clientes e com isso a retenção e até ampliação dos mesmos, pois com uma nova estrutura de mão de obra e veículos a empresa poderá obter cada vez mais crédito no mercado em que atua. O uso de ferramentas da qualidade foi totalmente positivo rendendo os resultados esperados na busca da solução do problema investigado.			
<b>REFERENCIAS</b>	GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002. BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. MEIRA, R. C. As Ferramentas para a Melhoria da Qualidade . São Paulo: SEBRAE, 2003			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15643	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5555418 - AMANDA OLIVEIRA PINHEIRO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	O SUPERPODER DA RECLAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	Atualmente, vivemos em um sistema econômico no qual o consumo é constantemente incentivado, porém a destinação dos resíduos gerados por essa atividade nem sempre estão corretos, e por essa razão é indispensável abordarmos com a futura geração adulta a importância da reciclagem. A palavra reciclar vem do inglês "recycle" que significa repetir o ciclo, ou seja, a reutilização ao invés do descarte. Pois, segundo estudos cerca de 30% do que vai para o lixo poderia ser reaproveitado. Além disso, o acúmulo desses materiais pode afetar diretamente a saúde humana através da transmissão de doenças e por meio de impactos ambientais, como é o caso da exploração de árvores, que são as responsáveis pela purificação do ar atmosférico, para a produção de papel.			
<b>OBJETIVOS</b>	O projeto visa a promoção da educação ambiental em crianças da educação primária, com foco na reciclagem e na importância desta para a promoção da saúde da comunidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada para a realização do projeto está embasada na produção de uma peça teatral dinâmica e descontraída que aborde em seu conteúdo principal a discussão sobre a importância da reciclagem. Além disso, ao final da exposição cênica, ocorrerá uma dinâmica denominada pelo grupo de caça ao reciclável, que contará com a participação do público-alvo (crianças de 4 a 6 anos). A dinâmica consiste em recolher os lixos recicláveis e orgânicos, previamente alocados no ambiente da dinâmica, pelos realizadores do projeto, e descartá-los nas lixeiras adequadas, seguindo os ensinamentos passados pelo enredo da primeira atividade.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto pretende ensinar as crianças em idade escolar inicial a importância da preservação ambiental relacionada ao descarte consciente. Dessa forma, será analisado a capacidade delas de diferenciar os tipos de lixo, relacionado as cores das lixeiras utilizadas e abordagem realizada.			
<b>CONCLUSOES</b>	É esperado que a partir do projeto, possamos contribuir na formação de futuros adultos conscientes. Visando a construção de um futuro melhor e mais sustentável.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://exame.com/ciencia/lixo-de-brasileiros-em-2022-equivale-a-85-milhoes-de-carros-populares/">https://exame.com/ciencia/lixo-de-brasileiros-em-2022-equivale-a-85-milhoes-de-carros-populares/</a> <a href="https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/493/383">https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/493/383</a> <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-14282008000200008">https://doi.org/10.1590/S0104-14282008000200008</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15643	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5555442 - JULIANA CALIXTO DA LUZ ALMEIDA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	O SUPERPODER DA RECLAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	Atualmente, vivemos em um sistema econômico no qual o consumo é constantemente incentivado, porém a destinação dos resíduos gerados por essa atividade nem sempre estão corretos, e por essa razão é indispensável abordarmos com a futura geração adulta a importância da reciclagem. A palavra reciclar vem do inglês "recycle" que significa repetir o ciclo, ou seja, a reutilização ao invés do descarte. Pois, segundo estudos cerca de 30% do que vai para o lixo poderia ser reaproveitado. Além disso, o acúmulo desses materiais pode afetar diretamente a saúde humana através da transmissão de doenças e por meio de impactos ambientais, como é o caso da exploração de árvores, que são as responsáveis pela purificação do ar atmosférico, para a produção de papel.			
<b>OBJETIVOS</b>	O projeto visa a promoção da educação ambiental em crianças da educação primária, com foco na reciclagem e na importância desta para a promoção da saúde da comunidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada para a realização do projeto está embasada na produção de uma peça teatral dinâmica e descontraída que aborde em seu conteúdo principal a discussão sobre a importância da reciclagem. Além disso, ao final da exposição cênica, ocorrerá uma dinâmica denominada pelo grupo de caça ao reciclável, que contará com a participação do público-alvo (crianças de 4 a 6 anos). A dinâmica consiste em recolher os lixos recicláveis e orgânicos, previamente alocados no ambiente da dinâmica, pelos realizadores do projeto, e descartá-los nas lixeiras adequadas, seguindo os ensinamentos passados pelo enredo da primeira atividade.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto pretende ensinar as crianças em idade escolar inicial a importância da preservação ambiental relacionada ao descarte consciente. Dessa forma, será analisado a capacidade delas de diferenciar os tipos de lixo, relacionado as cores das lixeiras utilizadas e abordagem realizada.			
<b>CONCLUSOES</b>	É esperado que a partir do projeto, possamos contribuir na formação de futuros adultos conscientes. Visando a construção de um futuro melhor e mais sustentável.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://exame.com/ciencia/lixo-de-brasileiros-em-2022-equivale-a-85-milhoes-de-carros-populares/">https://exame.com/ciencia/lixo-de-brasileiros-em-2022-equivale-a-85-milhoes-de-carros-populares/</a> <a href="https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/493/383">https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/493/383</a> <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-14282008000200008">https://doi.org/10.1590/S0104-14282008000200008</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15643	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5555469 - LARISSA DE CAMPOS SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	O SUPERPODER DA RECLAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	Atualmente, vivemos em um sistema econômico no qual o consumo é constantemente incentivado, porém a destinação dos resíduos gerados por essa atividade nem sempre estão corretos, e por essa razão é indispensável abordarmos com a futura geração adulta a importância da reciclagem. A palavra reciclar vem do inglês "recycle" que significa repetir o ciclo, ou seja, a reutilização ao invés do descarte. Pois, segundo estudos cerca de 30% do que vai para o lixo poderia ser reaproveitado. Além disso, o acúmulo desses materiais pode afetar diretamente a saúde humana através da transmissão de doenças e por meio de impactos ambientais, como é o caso da exploração de árvores, que são as responsáveis pela purificação do ar atmosférico, para a produção de papel.			
<b>OBJETIVOS</b>	O projeto visa a promoção da educação ambiental em crianças da educação primária, com foco na reciclagem e na importância desta para a promoção da saúde da comunidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada para a realização do projeto está embasada na produção de uma peça teatral dinâmica e descontraída que aborde em seu conteúdo principal a discussão sobre a importância da reciclagem. Além disso, ao final da exposição cênica, ocorrerá uma dinâmica denominada pelo grupo de caça ao reciclável, que contará com a participação do público-alvo (crianças de 4 a 6 anos). A dinâmica consiste em recolher os lixos recicláveis e orgânicos, previamente alocados no ambiente da dinâmica, pelos realizadores do projeto, e descartá-los nas lixeiras adequadas, seguindo os ensinamentos passados pelo enredo da primeira atividade.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto pretende ensinar as crianças em idade escolar inicial a importância da preservação ambiental relacionada ao descarte consciente. Dessa forma, será analisado a capacidade delas de diferenciar os tipos de lixo, relacionado as cores das lixeiras utilizadas e abordagem realizada.			
<b>CONCLUSOES</b>	É esperado que a partir do projeto, possamos contribuir na formação de futuros adultos conscientes. Visando a construção de um futuro melhor e mais sustentável.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://exame.com/ciencia/lixo-de-brasileiros-em-2022-equivale-a-85-milhoes-de-carros-populares/">https://exame.com/ciencia/lixo-de-brasileiros-em-2022-equivale-a-85-milhoes-de-carros-populares/</a> <a href="https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/493/383">https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/493/383</a> <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-14282008000200008">https://doi.org/10.1590/S0104-14282008000200008</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15643	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5555477 - THAYSSA VITORIA OLIVEIRA SOUSA HOLANDA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Guilherme José da Costa Silva		Patricia Colombo de Souza
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	O SUPERPODER DA RECILAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	Atualmente, vivemos em um sistema econômico no qual o consumo é constantemente incentivado, porém a destinação dos resíduos gerados por essa atividade nem sempre estão corretos, e por essa razão é indispensável abordarmos com a futura geração adulta a importância da reciclagem. A palavra reciclar vem do inglês "recycle" que significa repetir o ciclo, ou seja, a reutilização ao invés do descarte. Pois, segundo estudos cerca de 30% do que vai para o lixo poderia ser reaproveitado. Além disso, o acúmulo desses materiais pode afetar diretamente a saúde humana através da transmissão de doenças e por meio de impactos ambientais, como é o caso da exploração de árvores, que são as responsáveis pela purificação do ar atmosférico, para a produção de papel.			
<b>OBJETIVOS</b>	O projeto visa a promoção da educação ambiental em crianças da educação primária, com foco na reciclagem e na importância desta para a promoção da saúde da comunidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada para a realização do projeto está embasada na produção de uma peça teatral dinâmica e descontraída que aborde em seu conteúdo principal a discussão sobre a importância da reciclagem. Além disso, ao final da exposição cênica, ocorrerá uma dinâmica denominada pelo grupo de caça ao reciclável, que contará com a participação do público-alvo (crianças de 4 a 6 anos). A dinâmica consiste em recolher os lixos recicláveis e orgânicos, previamente alocados no ambiente da dinâmica, pelos realizadores do projeto, e descartá-los nas lixeiras adequadas, seguindo os ensinamentos passados pelo enredo da primeira atividade.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto pretende ensinar as crianças em idade escolar inicial a importância da preservação ambiental relacionada ao descarte consciente. Dessa forma, será analisado a capacidade delas de diferenciar os tipos de lixo, relacionado as cores das lixeiras utilizadas e abordagem realizada.			
<b>CONCLUSOES</b>	É esperado que a partir do projeto, possamos contribuir na formação de futuros adultos conscientes. Visando a construção de um futuro melhor e mais sustentável.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://exame.com/ciencia/lixo-de-brasileiros-em-2022-equivale-a-85-milhoes-de-carros-populares/">https://exame.com/ciencia/lixo-de-brasileiros-em-2022-equivale-a-85-milhoes-de-carros-populares/</a> <a href="https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/493/383">https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/493/383</a> <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-14282008000200008">https://doi.org/10.1590/S0104-14282008000200008</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15643	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5555485 - MARIA EDUARDA DE ANDRADE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	O SUPERPODER DA RECILAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	Atualmente, vivemos em um sistema econômico no qual o consumo é constantemente incentivado, porém a destinação dos resíduos gerados por essa atividade nem sempre estão corretos, e por essa razão é indispensável abordarmos com a futura geração adulta a importância da reciclagem. A palavra reciclar vem do inglês "recycle" que significa repetir o ciclo, ou seja, a reutilização ao invés do descarte. Pois, segundo estudos cerca de 30% do que vai para o lixo poderia ser reaproveitado. Além disso, o acúmulo desses materiais pode afetar diretamente a saúde humana através da transmissão de doenças e por meio de impactos ambientais, como é o caso da exploração de árvores, que são as responsáveis pela purificação do ar atmosférico, para a produção de papel.			
<b>OBJETIVOS</b>	O projeto visa a promoção da educação ambiental em crianças da educação primária, com foco na reciclagem e na importância desta para a promoção da saúde da comunidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada para a realização do projeto está embasada na produção de uma peça teatral dinâmica e descontraída que aborde em seu conteúdo principal a discussão sobre a importância da reciclagem. Além disso, ao final da exposição cênica, ocorrerá uma dinâmica denominada pelo grupo de caça ao reciclável, que contará com a participação do público-alvo (crianças de 4 a 6 anos). A dinâmica consiste em recolher os lixos recicláveis e orgânicos, previamente alocados no ambiente da dinâmica, pelos realizadores do projeto, e descartá-los nas lixeiras adequadas, seguindo os ensinamentos passados pelo enredo da primeira atividade.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto pretende ensinar as crianças em idade escolar inicial a importância da preservação ambiental relacionada ao descarte consciente. Dessa forma, será analisado a capacidade delas de diferenciar os tipos de lixo, relacionado as cores das lixeiras utilizadas e abordagem realizada.			
<b>CONCLUSOES</b>	É esperado que a partir do projeto, possamos contribuir na formação de futuros adultos conscientes. Visando a construção de um futuro melhor e mais sustentável.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://exame.com/ciencia/lixo-de-brasileiros-em-2022-equivale-a-85-milhoes-de-carros-populares/">https://exame.com/ciencia/lixo-de-brasileiros-em-2022-equivale-a-85-milhoes-de-carros-populares/</a> <a href="https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/493/383">https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/493/383</a> <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-14282008000200008">https://doi.org/10.1590/S0104-14282008000200008</a>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15643	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		555540 - MARIA BEATRIZ DOS SANTOS SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	O SUPERPODER DA RECLAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	Atualmente, vivemos em um sistema econômico no qual o consumo é constantemente incentivado, porém a destinação dos resíduos gerados por essa atividade nem sempre estão corretos, e por essa razão é indispensável abordarmos com a futura geração adulta a importância da reciclagem. A palavra reciclar vem do inglês "recycle" que significa repetir o ciclo, ou seja, a reutilização ao invés do descarte. Pois, segundo estudos cerca de 30% do que vai para o lixo poderia ser reaproveitado. Além disso, o acúmulo desses materiais pode afetar diretamente a saúde humana através da transmissão de doenças e por meio de impactos ambientais, como é o caso da exploração de árvores, que são as responsáveis pela purificação do ar atmosférico, para a produção de papel.			
<b>OBJETIVOS</b>	O projeto visa a promoção da educação ambiental em crianças da educação primária, com foco na reciclagem e na importância desta para a promoção da saúde da comunidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada para a realização do projeto está embasada na produção de uma peça teatral dinâmica e descontraída que aborde em seu conteúdo principal a discussão sobre a importância da reciclagem. Além disso, ao final da exposição cênica, ocorrerá uma dinâmica denominada pelo grupo de caça ao reciclável, que contará com a participação do público-alvo (crianças de 4 a 6 anos). A dinâmica consiste em recolher os lixos recicláveis e orgânicos, previamente alocados no ambiente da dinâmica, pelos realizadores do projeto, e descartá-los nas lixeiras adequadas, seguindo os ensinamentos passados pelo enredo da primeira atividade.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto pretende ensinar as crianças em idade escolar inicial a importância da preservação ambiental relacionada ao descarte consciente. Dessa forma, será analisado a capacidade delas de diferenciar os tipos de lixo, relacionado as cores das lixeiras utilizadas e abordagem realizada.			
<b>CONCLUSOES</b>	É esperado que a partir do projeto, possamos contribuir na formação de futuros adultos conscientes. Visando a construção de um futuro melhor e mais sustentável.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://exame.com/ciencia/lixo-de-brasileiros-em-2022-equivale-a-85-milhoes-de-carros-populares/">https://exame.com/ciencia/lixo-de-brasileiros-em-2022-equivale-a-85-milhoes-de-carros-populares/</a> <a href="https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/493/383">https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/493/383</a> <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-14282008000200008">https://doi.org/10.1590/S0104-14282008000200008</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15643	Medicina	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5565197 - ESTER RIBEIRO BENTENCOURT		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Patricia Colombo de Souza	
<b>TITULO</b>	O SUPERPODER DA RECILAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	Atualmente, vivemos em um sistema econômico no qual o consumo é constantemente incentivado, porém a destinação dos resíduos gerados por essa atividade nem sempre estão corretos, e por essa razão é indispensável abordarmos com a futura geração adulta a importância da reciclagem. A palavra reciclar vem do inglês "recycle" que significa repetir o ciclo, ou seja, a reutilização ao invés do descarte. Pois, segundo estudos cerca de 30% do que vai para o lixo poderia ser reaproveitado. Além disso, o acúmulo desses materiais pode afetar diretamente a saúde humana através da transmissão de doenças e por meio de impactos ambientais, como é o caso da exploração de árvores, que são as responsáveis pela purificação do ar atmosférico, para a produção de papel.			
<b>OBJETIVOS</b>	O projeto visa a promoção da educação ambiental em crianças da educação primária, com foco na reciclagem e na importância desta para a promoção da saúde da comunidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada para a realização do projeto está embasada na produção de uma peça teatral dinâmica e descontraída que aborde em seu conteúdo principal a discussão sobre a importância da reciclagem. Além disso, ao final da exposição cênica, ocorrerá uma dinâmica denominada pelo grupo de caça ao reciclável, que contará com a participação do público-alvo (crianças de 4 a 6 anos). A dinâmica consiste em recolher os lixos recicláveis e orgânicos, previamente alocados no ambiente da dinâmica, pelos realizadores do projeto, e descartá-los nas lixeiras adequadas, seguindo os ensinamentos passados pelo enredo da primeira atividade.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto pretende ensinar as crianças em idade escolar inicial a importância da preservação ambiental relacionada ao descarte consciente. Dessa forma, será analisado a capacidade delas de diferenciar os tipos de lixo, relacionado as cores das lixeiras utilizadas e abordagem realizada.			
<b>CONCLUSOES</b>	É esperado que a partir do projeto, possamos contribuir na formação de futuros adultos conscientes. Visando a construção de um futuro melhor e mais sustentável.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://exame.com/ciencia/lixo-de-brasileiros-em-2022-equivale-a-85-milhoes-de-carros-populares/">https://exame.com/ciencia/lixo-de-brasileiros-em-2022-equivale-a-85-milhoes-de-carros-populares/</a> <a href="https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/493/383">https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/493/383</a> <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-14282008000200008">https://doi.org/10.1590/S0104-14282008000200008</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15644	Anestesiologia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4855094 - AMANDA CRISTINA FERREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		MAYARA TRAVALINI DE LIMA
<b>TITULO</b>	Escolha do protocolo anestésico em felino adulto para a retirada de timoma através da técnica de esternotomia: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Os tumores hematopoiéticos representam cerca de 33% dos tumores em felinos. O timoma é o tipo de tumor mais comum em região mediastinal, e a excisão por esternotomia é o tratamento padrão. O fator prognóstico está ligado a ressecção do tumor. Para isso a analgesia multimodal é imprescindível, pois visa a combinação de fármacos com diferentes mecanismos de ação, a fim de interferir na percepção, transmissão e modulação da dor, e com isso evitar a ocorrência da dor neuropática.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo é relatar as técnicas de analgesia utilizadas para o controle da dor, durante a anestesia para o procedimento de esternotomia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente felino, macho, oito anos, 5,2kg encaminhado ao Hospital Veterinário UFAPE, apresentando neoplasia em tórax (diagnosticado através de tomografia computadorizada), histórico de mudança de comportamento, dispneia com subsequente drenagem de líquido com aspecto quiloso via toracocentese por colega. Após exames prévios, optou-se por biópsia de massa mediastinal sob suspeita de timoma, confirmado em exame histopatológico. Para a retirada de neoplasia foi escolhida a técnica cirúrgica de esternotomia. Na medicação pré-anestésica, foi realizada metadona 0,3mg/kg IM. Para a indução da anestesia, o protocolo foi propofol 5mg/kg e cetamina 1mg/kg IV. Realizado o bloqueio regional via técnica bloqueio torácico transverso com bupivacaína 0,4mg/kg em hemitórax direito e esquerdo. Para a manutenção anestésica foram utilizados propofol 0,1-0,5mg/kg/min, remifentanil 0,1-0,3mcg/kg/min e cetamina 0,6-1,2mg/kg/h, além do bloqueador neuromuscular, rocurônio 0,6mg/kg IV. A analgesia foi complementada com dipirona 25mg/kg e dexametasona 0,2mg/kg. O procedimento teve duração de 3h50min. Para o tratamento da dor pensando no momento pós-operatório foi realizado o bloqueio do nervo eretor através do músculo torácico transverso.			
<b>RESULTADOS</b>	A técnica anestésica utilizada foi adequada para o procedimento de esternotomia. A utilização de uma estratégia multimodal para o tratamento da dor, combinando bloqueios anestésicos e a utilização de fármacos analgésicos foi essencial para inibir desde a transdução até a percepção da dor, além de atuar em diferentes receptores da dor, a fim de cumprir o objetivo de conforto analgésico para o paciente.			
<b>CONCLUSOES</b>	Frente ao exposto, a técnica anestésica seguiu o descrito pela literatura de acordo com o manejo anestésico do paciente submetido a cirurgia torácica proporcionando e satisfatória analgesia e conforto para o paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	BU BURLAMAQUE, A., (#38) RIBAS, F. A. (N.D.). A anestesia para cirurgias torácicas. Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica. Disponível em: <a href="https://www.sbct.com.br/LivroVirtual/01/07%20a_anestesia_para_cirurgias_toracicas.pdf">https://www.sbct.com.br/LivroVirtual/01/07%20a_anestesia_para_cirurgias_toracicas.pdf</a> . Acesso em: 13 de outubro de 2024. HUANG, A. P. S., (#38) SAKATA, R. K.. Dor após esternotomia - revisão. In Brazilian Journal of Anesthesiology (Vol. 66, Issue 4, pp. 395-401). Elsevier Editora Ltda.2016. ROGERS ML, HENDERSON L, MAHAJAN RP, DUFFY JP. Preliminary findings in the neurophysiological assessment of intercostal nerve injury during thoracotomy. Eur J Cardiothorac Surg.21(2):298-301, 2002.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15645	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070422 - CARINA ARAKI DE FREITAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Aline Coelho Quezadas		
<b>TITULO</b>	DEMENCIA PREVEÇÃO E INTERVENÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	A demência é uma síndrome que afeta milhões de pessoas, marcada pela perda progressiva de função cognitiva e da capacidade para atividades diárias. No Brasil, o envelhecimento populacional e as desigualdades regionais e raciais aumentam a necessidade de entender os fatores de risco e de implementar estratégias preventivas, especialmente em áreas com acesso limitado a cuidados especializados			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa analisar fatores de risco modificáveis para a demência com base em dados globais e locais, destacando intervenções preventivas para o contexto brasileiro. Buscamos também compreender as tendências da demência no Brasil e avaliar a eficácia de estratégias preventivas.			
<b>METODOLOGIA</b>	A análise inclui revisão de literatura sobre demência, focando no relatório da Lancet Commission (Livingston et al., 2020) e estudos sobre fatores de risco no Brasil (Suemoto et al., 2023). Além disso, foram consideradas as intervenções do estudo FINGER (Ngandu et al., 2015) e dados demográficos do IBGE (2020).			
<b>RESULTADOS</b>	Até 40% dos casos de demência são evitáveis com a modificação de fatores de risco como sedentarismo, hipertensão e obesidade (Livingston et al., 2020). O estudo FINGER (Ngandu et al., 2015) mostrou que intervenções envolvendo dieta, exercícios, treinamento cognitivo e controle de fatores vasculares previnem o declínio cognitivo. No Brasil, Suemoto et al. (2023) observaram que fatores socioeconômicos e regionais influenciam a prevalência da demência, sendo maior em populações vulneráveis. Dados do IBGE (2020) indicam que baixos níveis educacionais aumentam a vulnerabilidade à demência.			
<b>CONCLUSOES</b>	Implementar mudanças no estilo de vida e promover a educação continuada pode reduzir a incidência de demência no Brasil. Estratégias preventivas como as do estudo FINGER são recomendadas para o contexto brasileiro, especialmente em populações de baixa renda e escolaridade. Atividades físicas, uma dieta saudável e acesso à educação são essenciais para mitigar o aumento da demência no país.			
<b>REFERENCIAS</b>	Livingston, G. et al. Dementia prevention, intervention, and care: 2020 report of the Lancet Commission. <i>Lancet</i> , 396(10248), 413-446, 2020. DOI:10.1016/S0140-6736(20)30367-6. Ngandu, T. et al. A 2 year multidomain intervention of diet, exercise, cognitive training, and vascular risk monitoring versus control to prevent cognitive decline in at-risk elderly people (FINGER): a randomised controlled trial. <i>Lancet</i> , 385(9984), 2255-2263, 2015. DOI: 10.1016/S0140-6736(15)60461-5. Suemoto, C. K. et al. Risk factors for dementia in Brazil: Differences by region and race. <i>Alzheimers Dement.</i> , 19(5), 1849-1857, 2023. DOI: 10.1002/alz.12820. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Educação 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <a href="https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101736_informativo.pdf">https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101736_informativo.pdf</a> . Acesso em: 09 maio 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15646	Clínica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4575784 - FABIOLA GOMES DE CASTRO DOS SANTOS		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Edilson Isídio da Silva Junior		
<b>TITULO</b>	DEMODOIOSE CANINA – REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	A demodicose é uma doença comum em cães, causada pela proliferação de ácaros Demodex sp., normalmente presentes nos folículos capilares. Em cães, a transmissão ocorre nos primeiros dias de vida, da mãe para os filhotes (Müller, 2020). Em cães jovens com demodicose generalizada, a baixa imunidade é um fator relevante. Já em cães mais velhos, a doença pode estar associada a imunossupressão ou tratamentos prévios (Gasparetto, 2018). O diagnóstico precoce e o tratamento adequado evitam a disseminação das lesões e complicações maiores (Larsson (#38) Lucas, 2020).			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse trabalho tem como objetivo a pesquisa de literaturas atualizadas nos últimos dez anos sobre os aspectos clínicos, diagnósticos e atualizações terapêuticas para demodicose canina.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão bibliográfica para compilar informações sobre manifestações clínicas, diagnósticos e tratamentos da demodicose canina. A busca incluiu bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando termos como Demodex canis, Demodex spp, ácaros, isoxazolinás e sarna negra.			
<b>RESULTADOS</b>	A demodicose pode ser localizada, comum em cães jovens (3 a 6 meses), com lesões leves, resolvendo-se espontaneamente. Na forma generalizada, mais grave, pode afetar cães de todas as idades, sendo associada a infecções bacterianas secundárias (Tilley, 2015). O diagnóstico é feito por raspado de pele profundo, tricogramas ou teste em fita de acetato. A presença de mais de um ácaro indica demodicose, sendo necessário iniciar o tratamento (Müller, 2020). O acompanhamento clínico e microscópico deve ser mensal até dois exames negativos consecutivos. Hoje o tratamento mais instituído é uso das isoxasolinás como sarolaner, fluralaner, afoxalaxaner e lotilaner, seu uso deve continuar por quatro semanas após o último exame negativo, e os proprietários devem ser informados de que a melhora clínica pode ocorrer antes da erradicação total dos ácaros (Larsson (#38) Lucas, 2020). A atualização de tais fármacos contribui até mesmo na área da medicina, que hoje avalia a utilização do Lotilaner 0,25% em forma tópica para o tratamento de blefarites causadas por Demodex sp. (Davey, 2024).			
<b>CONCLUSOES</b>	Pesquisas recentes têm focado na eficácia de isoxazolinás, administradas a cada 30 a 90 dias, com alta taxa de sucesso. Esse tratamento representa uma evolução em relação a terapias anteriores com ivermectinas, moxidectinas e banhos com amitraz, que tinham maior risco de intoxicação.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 - LARSSON, Carlos Eduardo; LUCAS, Ronaldo. Tratado de medicina externa dermatologia veterinaria. 2 ed. São Paulo: INTERBOOK, 2020. 2 – TILLEY, Larry P; JUNIOR, Francis W. K. Consulta veterinária em 5 minutos espécies caninas e felina 5 ed. Barueri: MANOLE, 2015. 3 – MÜLLER, Ralf S; ROSENKRANTZ, Wayne; BENSIGNOR, Emmanuel. Diagnosis and treatment of demodicosis in dog and cats Clinical Consensus Guidelines of de World Association for Veterinary Dermatology. VetDermatol 2020. 4 – GASPARETTO, Naiani; BEZERRA, Kalline; SOARES, Luciana. Aspectos clínicos e histológicos da demodicose canina localizada e generalizada. Pesquisa Veterinária Brasileira 38(3). Março, 2018. 5 – DAVEY, P. G; FARID, M. Lotilaner Ophthalmic Solution, 0,25%, for the Treatment of Demodex Blepharitis. Healthcare.July,2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15648	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4284046 - ISABELLA HADDAD COCUZZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Edilson Isídio da Silva Junior		VANESSA UEMURA DA FONSECA
<b>TITULO</b>	Alopecia X em Cães – Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A alopecia é comum em cães, com causas variadas, como parasitas, infecções e endocrinopatias. A alopecia X afeta raças de pelo longo, como o Lulu da Pomerânia, e é caracterizada pela perda progressiva de pelos sem causas inflamatórias ou infecciosas aparentes. A etiologia exata é desconhecida, mas fatores hormonais e genéticos estão envolvidos (Miller et al., 2013). O diagnóstico é feito por exclusão, descartando-se condições como hipotireoidismo, síndrome de Cushing e parasitas, com o exame histopatológico auxiliando em alguns casos (Reinke (#38) Mendonza, 2021). O tratamento inclui opções farmacológicas, como espironolactona, melatonina, trilostano e deslorelina, além de castração (Miller et al., 2013). Técnicas como microagulhamento e uso de shampoos que promovem debridamento cutâneo também podem melhorar a pelagem (Hnilica (#38) Patterson, 2017).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo deste trabalho é descrever o diagnóstico, os achados clínicos e histopatológicos, e o manejo de um caso de alopecia X em um cão da raça Pinscher e comparar seus achados com a literatura.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi realizada uma revisão abrangente da literatura sobre alopecia X em cães, considerando livros e artigos científicos publicados nos últimos anos, com base em dados das principais plataformas de pesquisa, como PubMed e SciELO. Foi também realizada a descrição de um relato de caso de um canino diagnosticado com alopecia X em um hospital veterinário localizada no município de São Paulo, seguido da discussão dos achados clínicos em comparação com os dados disponíveis na literatura.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foi atendido um canino, Pinscher, macho, 7 anos, inteiro, com quadro de alopecia de evolução crônica (1,5 anos) sem melhora com terapias anteriores. O cão apresentava prurido leve e ocasional, associado a foliculite bacteriana. Exames parasitológicos e micológicos foram realizados, com resultados negativos. A citologia evidenciou queratinócitos anucleados e poucas bactérias cocóides. O hemograma, bioquímica sérica e dosagens hormonais de T4 livre, TSH e Supressão por dexametasona estavam dentro da normalidade. Foi ainda realizado exame histopatológico que indicou atrofia sebácea, inatividade folicular e queratinização tricolemal exacerbada, sugerindo alopecia X como o diagnóstico mais provável. Outras causas, como displasia folicular, eflúvio telógeno e alopecia areata, foram descartadas pelo aspecto histopatológico.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Os resultados obtidos no paciente são favoráveis ao diagnóstico de alopecia X. O tratamento sugerido inclui o uso de melatonina, colocação de implante de deslorelina ou a orquiectomia com monitoramento contínuo da resposta a terapia para avaliar sua eficácia.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MILLER, W. H.; GRIFFIN, C. E.; CAMPBELL, K. L. Muller and Kirk's Small Animal Dermatology. 7. ed. St. Louis: Elsevier, 2013. HNILICA, K. A.; PATTERSON, A. P. Small Animal Dermatology: A Color Atlas and Therapeutic Guide. 4. ed. St. Louis: Elsevier, 2017. REINK, S. I., (#38) Mendonza, L. (2021). Doenças Endócrinas e seus Efeitos Dermatológicos em Cães e Gatos. Porto Alegre: Editora Vetscience.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15651	Psiquiatria	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5008557 - RIANY BARBOSA TORRES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Lucas Melo Neves		
<b>TITULO</b>	Impacto da estimulação magnética transcraniana no fluxo sanguíneo e atividade neuronal das diferentes áreas encefálicas de pessoas com transtorno depressivo: Uma revisão sistemática			
<b>INTRODUCAO</b>	O Transtorno Depressivo Maior, tem como característica sintomas comportamentais e emocionais, tal como humor deprimido, irritabilidade, ideação suicida e agitação psicomotora. Além das alterações citadas, mudanças celulares e moleculares em áreas corticais também são descritas em pessoas com transtorno depressivo maior. A estimulação magnética transcraniana (EMT), uma terapia neuromoduladora não invasiva, utiliza indução eletromagnética para despolarizar as células de tais áreas corticais, o que tem se mostrado clinicamente útil. Entre as formas de avaliar tais atividades corticais, temos a mensuração de fluxo sanguíneo e atividade neuronal. Entretanto estudos que sumarizam o impacto da EMT no fluxo sanguíneo e consequente atividade neuronal de pessoas com transtorno depressivo ainda não foi realizado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisar e sumarizar de forma sistemática a leitura disponível sobre ensaios clínicos com EMT em pessoas com transtorno depressivo e mensuração de fluxo sanguíneo, atividade neuronal das diferenças áreas encefálicas. Além disso, buscamos descrever as áreas encefálicas de pessoas com transtorno depressivo que são beneficiadas pelo método terapêutico EMT.			
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizamos as plataformas Web of Science, PubMed, e Embase, tendo como palavras chaves para busca: Depressão, fluxo sanguíneo, TMS, EMT e Estimulação Magnética Transcraniana. A plataforma Rayyan foi usada nos processos de triagem e seleção de estudos, sendo critérios de inclusão os estudos com pessoas com 18 anos ou mais, de ambos os gêneros, com diagnóstico de transtorno depressivo. Foram excluídos artigos de revisão, meta-análises e estudos com animais.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir dos dados da busca foi identificado 2.827 artigos, sendo 1657 artigos na plataforma Web of Science, 1068 artigos na plataforma PubMed, e por fim 102 artigos na plataforma Embase. Do total, 790 artigos foram excluídos por se tratar de estudos duplicados. Além disso, 1555 artigos que não atenderam os critérios de inclusão. Assim, até o momento 482 artigos foram selecionados por título e resumo. O próximo passo do presente estudo será realizar a revisão completa dos estudos e extração dos dados.			
<b>CONCLUSOES</b>	O presente estudo de Iniciação Científica teve início em agosto de 2024 e segue o cronograma previsto para conclusão em junho de 2025. Até o momento identificamos um elevado número de estudos pelo título e resumo e esperamos avançar no processo de revisão dos artigos para consequente sumarização dos estudos desta área. Tal ação, contribuirá para um melhor entendimento da temática mensuração de fluxo sanguíneo e atividade neuronal após intervenções com EMT em pessoas com transtornos depressivos.			
<b>REFERENCIAS</b>	FITZGERALD, The evidence is in: Repetitive transcranial magnetic stimulation is an effective, safe and well-tolerated treatment for patients with major depressive disorder. Australian (#38) New Zealand Journal of Psychiatry, 2022. HAMILTON, et al. Functional neuroimaging of major depressive disorder: a meta-analysis and new integration of baseline activation and neural response data. American Journal of Psychiatry, 2012. JANNATI, A.; OBERMAN, L. M.; ROTENBERG, A.; PASCUAL-LEONE, A. Assessing the mechanisms of brain plasticity by transcranial magnetic stimulation. Neuropsychopharmacology, 48, n. 1, p. 191-208, 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15651	Psiquiatria	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5014743 - GEOVANNA SOUZA FONSECA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Lucas Melo Neves		
<b>TITULO</b>	Impacto da estimulação magnética transcraniana no fluxo sanguíneo e atividade neuronal das diferentes áreas encefálicas de pessoas com transtorno depressivo: Uma revisão sistemática			
<b>INTRODUCAO</b>	O Transtorno Depressivo Maior, tem como característica sintomas comportamentais e emocionais, tal como humor deprimido, irritabilidade, ideação suicida e agitação psicomotora. Além das alterações citadas, mudanças celulares e moleculares em áreas corticais também são descritas em pessoas com transtorno depressivo maior. A estimulação magnética transcraniana (EMT), uma terapia neuromoduladora não invasiva, utiliza indução eletromagnética para despolarizar as células de tais áreas corticais, o que tem se mostrado clinicamente útil. Entre as formas de avaliar tais atividades corticais, temos a mensuração de fluxo sanguíneo e atividade neuronal. Entretanto estudos que sumarizam o impacto da EMT no fluxo sanguíneo e consequente atividade neuronal de pessoas com transtorno depressivo ainda não foi realizado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisar e sumarizar de forma sistemática a leitura disponível sobre ensaios clínicos com EMT em pessoas com transtorno depressivo e mensuração de fluxo sanguíneo, atividade neuronal das diferenças áreas encefálicas. Além disso, buscamos descrever as áreas encefálicas de pessoas com transtorno depressivo que são beneficiadas pelo método terapêutico EMT.			
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizamos as plataformas Web of Science, PubMed, e Embase, tendo como palavras chaves para busca: Depressão, fluxo sanguíneo, TMS, EMT e Estimulação Magnética Transcraniana. A plataforma Rayyan foi usada nos processos de triagem e seleção de estudos, sendo critérios de inclusão os estudos com pessoas com 18 anos ou mais, de ambos os gêneros, com diagnóstico de transtorno depressivo. Foram excluídos artigos de revisão, meta-análises e estudos com animais.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir dos dados da busca foi identificado 2.827 artigos, sendo 1657 artigos na plataforma Web of Science, 1068 artigos na plataforma PubMed, e por fim 102 artigos na plataforma Embase. Do total, 790 artigos foram excluídos por se tratar de estudos duplicados. Além disso, 1555 artigos que não atenderam os critérios de inclusão. Assim, até o momento 482 artigos foram selecionados por título e resumo. O próximo passo do presente estudo será realizar a revisão completa dos estudos e extração dos dados.			
<b>CONCLUSOES</b>	O presente estudo de Iniciação Científica teve início em agosto de 2024 e segue o cronograma previsto para conclusão em junho de 2025. Até o momento identificamos um elevado número de estudos pelo título e resumo e esperamos avançar no processo de revisão dos artigos para consequente sumarização dos estudos desta área. Tal ação, contribuirá para um melhor entendimento da temática mensuração de fluxo sanguíneo e atividade neuronal após intervenções com EMT em pessoas com transtornos depressivos.			
<b>REFERENCIAS</b>	FITZGERALD, The evidence is in: Repetitive transcranial magnetic stimulation is an effective, safe and well-tolerated treatment for patients with major depressive disorder. Australian (#38) New Zealand Journal of Psychiatry, 2022. HAMILTON, et al. Functional neuroimaging of major depressive disorder: a meta-analysis and new integration of baseline activation and neural response data. American Journal of Psychiatry, 2012. JANNATI, A.; OBERMAN, L. M.; ROTENBERG, A.; PASCUAL-LEONE, A. Assessing the mechanisms of brain plasticity by transcranial magnetic stimulation. Neuropsychopharmacology, 48, n. 1, p. 191-208, 2023.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15652	Odontopediatria	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4234065 - ALANY DOS SANTOS RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurélio Mena		
<b>TITULO</b>	SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO NA ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO NARRATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O óxido nitroso é um gás incolor, de odor levemente adocicado, conhecido como gás hilariante devido aos seus efeitos de riso e sensação de embriaguez. A prática do uso de sedação consciente com óxido nitroso consiste na combinação do oxigênio (O<sub>2</sub>) com o óxido nitroso (N<sub>2</sub>O) em proporções onde no mínimo 30% de O<sub>2</sub> é inalado pelo paciente. A utilização da sedação por via inalatória em crianças é uma abordagem cada vez mais frequente na odontopediatria, especialmente como uma opção de sedação mínima durante os procedimentos. Essa técnica melhora a cooperação dos pacientes, proporcionando uma sensação de maior conforto, tornando-se uma ferramenta extremamente valiosa para o dentista. A criança se sente em um ambiente mais seguro e agradável, o que resulta em uma experiência positiva para o paciente. (LADEWIG, 2016).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão da literatura sobre a utilização do óxido nitroso (N<sub>2</sub>O) e oxigênio (O<sub>2</sub>) com foco na odontopediatria, destacando como essa prática pode facilitar o manejo da criança durante o tratamento odontológico.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Uma pesquisa literária foi feita nas bases de dados de: Scientific Electronic Library (SciELO) e Google Scholar nos últimos 10 anos. Palavras-chave: Sedação consciente. Odontopediatria. Óxido nitroso.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A utilização do óxido nitroso na odontopediatria é uma estratégia eficaz para controlar sintomas de ansiedade e auxiliar no tratamento. Não existem contraindicações absolutas para o seu uso e sim precauções quanto ao uso em pacientes com doenças respiratórias crônicas, gestantes e pacientes que não toleram o uso da máscara. Em relação à quantidade, que varia de acordo com cada paciente, é liberado 100% de oxigênio, preparando o paciente e regulando o fluxo ideal de gás, adaptando-o para a recepção do óxido nitroso, que é liberado em incrementos de 10% por minuto, até se obter um nível adequado de sedação, verificando o bem-estar e relaxamento do paciente (SILVA; OLIVEIRA; SOUSA, 2023). O percentual máximo de uso é de 70% de N<sub>2</sub>O para 30% de O<sub>2</sub>. A sedação leva a um estado mínimo de depressão da consciência, melhorando a cooperação do paciente e diminuindo sua ansiedade, sem que efeitos colaterais significativos sejam observados (PICCIANI, 2014). O uso correto do óxido nitroso reduz movimentos inesperados, possibilitando um aumento do tempo de trabalho, uma vez que o paciente se torna mais cooperativo e diminui a resistência em relação ao atendimento odontológico (LADEWIG, 2016).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Concluo que a sedação consciente na odontopediatria garante o conforto dos pacientes durante os procedimentos e é uma conduta que beneficia tanto o paciente quanto o Odontopediatra. Ao criar um cenário menos assustador e mais acolhedor, o óxido nitroso ajuda a transformar a experiência odontológica em algo mais positivo, promovendo a saúde bucal desde a infância.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DA SILVA, Carla; DE OLIVEIRA, Guilherme; SOUSA, Samantha. Sedação consciente com óxido nitroso na odontopediatria. Repositório Institucional, v. 2, n. 1, 2023.</li> <li>2. LADEWIG, Victor de Miranda et al. Conscious sedation with nitrous oxide in pediatric dental clinic. Odontologia Clínico-Científica (Online), v. 15, n. 2, p. 91-96, 2016.</li> <li>3. PICCIANI, Bruna Lavinias Sayed et al. Nitrous oxide/oxygen inhalation sedation: an effective option for odontophobic patients. Revista Brasileira de Odontologia, v. 71, n. 1, p. 72-75, 2014.</li> </ol>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15653	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4847857 - JÉSSICA SANTIAGO SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Angelica de Almeida Lupatelli		
<b>TITULO</b>	Avaliar a eficácia da Vitamina C e Ácido Tranexâmico no tratamento do melasma			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O melasma é uma condição crônica que causa hiperpigmentação na pele da face e colo, afetando principalmente mulheres entre 25 e 50 anos. Ele se manifesta como manchas escuras, acastanhadas, e é causado por fatores como predisposição genética, alterações hormonais, sendo intensificado através da exposição solar excessiva, potencializando a produção de melanina.1 A exposição ao sol é um dos principais agravantes do melasma, pois os raios ultravioleta (UV) estimulam a síntese de melanina através do melancólicos.1, 2, 3. A pele é composta por duas camadas teciduais denominadas epiderme e derme.1 A epiderme possui 4 estratos, a mais superficial chama-se estrato córneo, granuloso, espinhoso e basal, onde estão localizados os melanócitos, responsáveis pela produção de melanina.2, 3. Entre os tratamentos para melasma estão envolvidos o uso de despigmentantes e antioxidantes, que reduzem a produção de melanina e clareiam a pele.1, 2, 3, 4</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é avaliar através de um estudo prático comparativo, a eficácia entre o ácido tranexâmico e a vitamina C, no tratamento do melasma em mulheres.			
<b>METODOLOGIA</b>	O tratamento proposto envolve a administração de ácido tranexâmico e de vitamina C na As intervenções serão realizadas com um intervalo de 7 dias entre cada aplicação.			
<b>RESULTADOS</b>	O esperado é que o ácido tranexâmico contribua para a uniformização da coloração da pele. Por sua vez, a vitamina C atue durante o processo inflamatório, que estão associados ao melasma. Ao final do período estipulado, os resultados dos ativos serão analisados para determinar qual dos ativos apresentará maior eficácia no clareamento das manchas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Espera-se na conclusão que o tratamento com ativos uniformizem a pele, contribuindo para a melhora da qualidade de vida das pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Smith J, Doe A. Melasma: A Review. PubMed Central. 2021;10(2):45-52. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1234567/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1234567/</a>. Acesso em: 23 set 2024. 2. Rivitti EA. Dermatologia de Sampaio e Rivitti. (4ª edição).: Grupo A; 2018. 3. Raposa, S. (2007). Fisiologia Humana. (7ª edição).: Editora Manole.Azulay RD, Pires CA.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15655	Educação Física	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3565661 - GUSTAVO HENRIQUE DOS SANTOS RESENDE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador Externo</b>
		Mauro Sergio Perilhao		
<b>TITULO</b>	Prática de futebol como potencializador do desenvolvimento físico e psicológico em atletas infanto-juvenis – revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	O sucesso do futebol no mundo não se reflete apenas a sua prática, mas também há estudos acerca do esporte, com 60% mais artigos que o segundo esporte mais estudado. É ferramenta presente na iniciação esportiva de crianças e adolescentes no mundo todo e colabora com seu desenvolvimento psicomotor. A modalidade dispõe de componentes físicos e fisiológicos como aptidão cardiorrespiratória, força e resistência muscular e mobilidade que impactam diretamente na saúde, e a literatura científica apresenta que valências mentais são amplamente desenvolvidas pela prática esportiva, e jogar futebol tem influência positiva no funcionamento executivo, incluindo a memória e a atenção em crianças.			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisar na literatura o impacto do futebol no desenvolvimento físico e psicológico de atletas infanto-juvenis, identificando descobertas, lacunas e tendências para orientar futuras pesquisas e intervenções.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado uma revisão bibliográfica utilizando artigos entre os anos 2010 a 2024, em língua portuguesa ou inglesa, em revistas indexadas nas seguintes plataformas virtuais: Pubmed, google acadêmico, Scielo e Medline. Palavras chave: futebol, crianças, desenvolvimento, aptidão física, soccer, children, development e physical fitness.			
<b>RESULTADOS</b>	Martins e colaboradores (2023) analisaram as respostas de força muscular, mobilidade e resistência aeróbica em 24 crianças de 7 a 12 anos submetidas a testes físicos no início das atividades na escolinha de futebol e quatro meses após. Os autores identificaram melhora significativa na flexibilidade (pré 31,96±7,35 vs pós 34,46±6,48; p(#60)0,05), velocidade (pré 10,21±1,34 vs pós 9,85±1,22; p(#60)0,05), resistência muscular localizada abdominal (pré 23,29±8,34 vs pós 27,33±7,65; p(#60)0,01) e burpees (pré 17,50±5,28 vs pós 23,67±6,11; p(#60)0,01). A partir desses dados, foi elucidado que a partir da prática de futebol, houve melhora das capacidades físicas de flexibilidade, resistência muscular localizada e velocidade. Alesi et al. (2016), avaliaram a função motora por meio de teste de agilidade, que envolveu correr um circuito com barreiras e as funções executivas foram avaliadas por meio do teste Corsi Block Tapping, medindo memória de trabalho visuoespacial, atenção, planejamento e inibição. Os resultados obtidos durante 6 meses, demonstraram que o programa de exercícios de futebol levou a melhorias significativas tanto nas habilidades de coordenação quanto nas funções executivas em crianças em comparação com seus pares sedentários			
<b>CONCLUSOES</b>	Programas de treinamento de futebol podem ser aplicados para uma melhora tanto física como cognitiva em crianças e adolescentes, aproveitando-se da popularidade do esporte e da necessidade de tornar esse público cada vez mais apto a exercícios físicos e consequentemente, ter a manutenção do seu estado de saúde ideal.			
<b>REFERENCIAS</b>	Kirkendall, D. T., (#38) Urbaniak, J. R. (2020). Evolution of soccer as a research topic. Progress in Cardiovascular Diseases. Fransen, J., Deprez, D., Pion, J., Tallir, IB, D' Hondt, E., Vaeyens, R.,... Philippaerts, RM (2014). Mudanças na aptidão física e na participação esportiva entre crianças com diferentes níveis de competência motora: um estudo longitudinal de 2 anos. Ciência do Exercício Pediátrico, 26(1), 11–21.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15657	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3779653 - AMANDA CRISTINA PEREIRA DE GODOI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cassiano Sandrini		
<b>TITULO</b>	EFEITOS DA AURICULOTERAPIA EM PACIENTES COM LOMBALGIA: Revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	A lombalgia(dor lombar) é uma das condições mais prevalentes em todo o mundo, impactando a qualidade de vida e a capacidade funcional dos indivíduos. Diversas intervenções são propostas para o manejo da lombalgia, entre elas, a auriculoterapia, uma técnica da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), que utiliza pontos específicos no pavilhão auricular para aliviar dores e tratar desequilíbrios no corpo. Este estudo visa revisar e analisar criticamente a literatura sobre a eficácia da auriculoterapia no tratamento da dor lombar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar os efeitos terapêuticos da auriculoterapia na lombalgia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão de literatura baseada em materiais publicados entre 2013 e 2024. A pesquisa incluiu artigos científicos, livros e publicações disponíveis nas bases de dados UNISA, MEDLINE, PEDro, LILACS, BVS e SciELO. Após a triagem, seis artigos foram selecionados para análise completa. Os critérios de inclusão consideraram ensaios clínicos randomizados e estudos experimentais que analisaram o uso da auriculoterapia na dor lombar.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise dos seis estudos revisados mostrou que a auriculoterapia é uma intervenção eficaz para o manejo da dor lombar, resultando em uma redução significativa na intensidade da dor em todos os grupos tratados. Os pontos auriculares mais frequentemente utilizados incluíram Shen-men, rim e coluna lombar. A técnica também se destacou por ser minimamente invasiva, de baixo custo e por não apresentar efeitos colaterais, o que a torna uma opção viável para o tratamento da lombalgia. Além da redução da dor, alguns estudos também reportaram melhorias na qualidade de vida e no alívio de sintomas psicológicos, como estresse e ansiedade.			
<b>CONCLUSOES</b>	A auriculoterapia demonstrou ser uma técnica eficaz e acessível no tratamento da dor lombar, proporcionando alívio da dor e melhora funcional. Apesar dos resultados positivos, ainda são necessários mais estudos com rigor metodológico para confirmar sua eficácia em diferentes populações e condições.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Lima, KBE, Carvalho JJ de O. (2019). Auriculoterapia no tratamento da lombalgia: revisão de literatura. Textura, 13(21), 133 - 139. <a href="https://doi.org/10.22479/desenreg2019v13n21p133-139">https://doi.org/10.22479/desenreg2019v13n21p133-139</a> 2. Oliveira G.G. de, Gamarrona F.T., Oliveira R.T.D. de. (2022). Auriculoterapia e dor lombar: uma revisão de literatura. Research, Society and Development. 11. e32711729598. 10.33448/rsd-v11i7.29598. 3. MENDES, KP de M.; SANTOS, LBB.; MONTE, EJS do.; GOMES, VM da SA.; CHAVES FILHO, A. de C.; FERREIRA, KRC. A influência da auriculoterapia no manejo da dor e da incapacidade em indivíduos com dor lombar: revisão de literatura. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.], v. 12, pág. e526101220406, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i12.20406. Disponível em: <a href="https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20406">https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20406</a> . Acesso em: 24 abr. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15658	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4692772 - MARCELO SANTIAGO DE LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cassiano Sandrini		
<b>TITULO</b>	EFEITO DO MÉTODO PILATES EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA INESPECÍFICA: Revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A dor lombar crônica inespecífica está entre as quatro condições mais prevalentes no mundo. Anatomicamente, é caracterizada por uma dor localizada entre o último arco costal e a prega glútea. Essa condição tem um impacto econômico significativo, sendo uma das principais causas de afastamento do trabalho por incapacidade, e estima-se que até 84% da população experimentará dor lombar em algum momento da vida. Entre os tratamentos não invasivos disponíveis, o método Pilates tem ganhado destaque nos últimos anos, sendo amplamente utilizado como ferramenta de reabilitação para diversas disfunções musculoesqueléticas, incluindo a dor lombar inespecífica. O Pilates tem como foco o alinhamento postural, o fortalecimento da musculatura lombo-pélvica e a correção da postura, o que o torna uma abordagem eficaz na reabilitação desses pacientes.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar os os efeitos do método Pilates em pacientes com dor lombar crônica inespecífica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de revisão de literatura, com embasamento em materiais publicados sobre o tema em livros, artigos científicos, publicações periódicas e materiais disponíveis na internet nos seguintes bancos de dados: biblioteca virtual UNISA, Pub Med, Pedro, SciELO, no período de 2015 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a coleta de dados e seleção criteriosa, foram incluídos 09 artigos na íntegra para esta revisão, publicados entre 2015-2024. As evidências mostram que o método Pilates obteve resultados significativos na dor lombar crônica inespecífica, esses bons resultados referem-se tanto a dor quanto aos aspectos de capacidade funcional, estabilidade, vitalidade, equilíbrio e qualidade de vida.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os artigos incluídos no presente estudo indicam que o método Pilates é um recurso eficaz, e que contribui de forma significativa na redução da dor lombar crônica inespecífica, e é um dos tratamentos mais eficazes para esta disfunção, a longo e a curto prazo, alguns dos autores sugerem que novos estudos sejam realizados para melhor avaliação dos resultados sobre a eficácia do método comparado outras técnicas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Franco KM, Franco Y dos S, Oliveira NB de, Miyamoto GC, Santos MO, Liebano RE, et al. Is Interferential Current Before Pilates Exercises More Effective Than Placebo in Patients With Chronic Nonspecific Low Back Pain? Archives of Physical Medicine and Rehabilitation. 2017 Feb;98(2):320–8. Silva PHB da, Silva DF, Oliveira JK da S, Oliveira FB de. The effect of the Pilates method on the treatment of chronic low back pain: a clinical, randomized, controlled study. Brazilian Journal Of Pain. 2018;1(1). Miranda IF, Souza C, Schneider AT, Chagas LC, Loss JF. Comparison of low back mobility and stability exercises from Pilates in non-specific low back pain: A study protocol of a randomized controlled trial. Complementary Therapies in Clinical Practice. 2018 May;31:360–</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15659	Odontologia	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4865197 - GIOVANNA MARIA DO CARMO SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Bianchi	Andrea Carla Franchini Melani	
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA DE METODOLOGIA ATIVA E SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO EM ODONTOLOGIA			
<b>INTRODUCAO</b>	A odontologia hospitalar é a especialidade que está integrada a equipe multidisciplinar na UTI com o objetivo de prevenção e cuidado dos agravos bucais que possam impactar de forma sistêmica na saúde do paciente (AMARAL, 2018). A prática de simulação realística no ensino da odontologia hospitalar representa um avanço significativo. Com a complexidade do cenário e dos casos clínicos e a necessidade de uma abordagem integrada ao cuidado do paciente a metodologia proporciona um ambiente seguro e controlado onde os estudantes podem desenvolver habilidades técnicas e comportamentais, permitindo a vivência de situações desafiadoras que simulam a realidade do ambiente hospitalar (BANDEIRA, 2022; LI, 2021). Além de promover a integração de conhecimentos teóricos e práticos, prepara os alunos previamente a inserção no ambiente hospitalar (PERRY, 2013) Dessa forma, o uso dessa abordagem potencializa a formação acadêmica e contribui para a qualidade do atendimento ao paciente.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar como o recurso de metodologia ativa baseado em simulação realística é essencial, permitindo aos alunos que se envolvam ativamente no processo de aprendizagem, promovendo a aplicação prática de conceitos teóricos em um ambiente controlado.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram selecionados registros fotográficos e coleta de questionários de avaliação da disciplina aplicados aos alunos no período de fevereiro de 2022 a junho de 2024. Serão utilizados como ferramenta expositiva do conteúdo desse trabalho e o aproveitamento do laboratório de simulação realística.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados obtidos: 1) Aumento da Confiança: os alunos relataram sentir-se mais confiantes em suas habilidades clínicas após as práticas no laboratório de simulação, mencionaram que a experiência prática os ajudou a se preparar melhor para situações reais; 2) Melhoria nas Habilidades Práticas: contribuiu significativamente para o desenvolvimento de suas habilidades técnicas, especialmente em procedimentos complexos, entenderam como funciona a intubação e a gestão de pacientes críticos. 3) Integração Teórica e Prática: facilitou a conexão entre a teoria aprendida em sala de aula e sua aplicação prática, tornando o aprendizado mais significativo e relevante. 4) Feedback Construtivo: a oportunidade de receber feedback imediato sobre seu desempenho foi vital para sua evolução profissional. O laboratório de simulação realística enriquece a formação dos alunos e contribui para a formação de profissionais mais preparados e confiantes para enfrentar os desafios do cuidado ao paciente em ambientes críticos. Como recurso de ensino deve ser melhor explorado.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apresentar essa metodologia ao meio acadêmico demonstra um compromisso com a inovação no ensino, alinhando a formação com as demandas contemporâneas da saúde e da odontologia e as novas diretrizes de ensino.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.BANDEIRA, M. et al. The importance of the dental surgeon in the ICU: a literature review. Research, Society and Development, v. 11, n. 16, p. e196111637740, 2022. 2.Li Y. et al. The Current Situation and Future Prospects of Simulators in Dental Education. J Med Internet Res. 2021;8;23(4):e23635. 3. COF AMARAL et al. The importance of hospital dentistry: oral health status in hospitalized patients. RGO, Rev Gaúch Odontol. 2018 Jan-Mar; 66(1):35-41. 4. Perry et al. (2013). The Role of Simulation Technology in Dental Education: A Review.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15661	Odontologia	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5022291 - KAROLAYNE SOUZA SOARES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Lucia Franco Ricardo	Débora Cristina Barbosa Dantas	
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A avaliação odontológica em pacientes internados na UTI é de crescente relevância na prática clínica, esses pacientes frequentemente enfrentam condições críticas que podem impactar sua saúde geral. A cavidade oral é uma região que reflete não apenas a saúde geral do paciente, mas pode ser um indicativo de complicações sistêmicas (KELLY, 2023; BANDEIRA, 2022). Pacientes intubados são mais suscetíveis a desenvolver condições como xerostomia, infecções orais, lesões de mucosa, traumas locais e podem agravar seu estado clínico. A identificação e o manejo dessas alterações bucais são fundamentais, pois podem influenciar diretamente na ventilação mecânica, na nutrição e na prevenção de infecções (AMARAL, 2018; GOMES, 2012). Este trabalho apresenta relatos de casos encontrados por alunos durante o estágio, analisando suas implicações clínicas e a importância de intervenções odontológicas adequadas para preservação da vida do paciente.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Avaliar as condições e alterações bucais em pacientes internados na UTI. Foi realizada busca ativa para localizar pacientes que apresentassem apontamentos odontológicos relevantes, isso permitiu uma compreensão das condições que afetam essa população. O trabalho destaca a importância da saúde bucal no contexto da terapia intensiva, promovendo uma abordagem multidisciplinar para o cuidado do paciente e ressaltando a necessidade de intervenções odontológicas.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Esse foi um estudo piloto descritivo e observacional, realizado em uma UTI incluindo pacientes em IOT. O exame clínico compreendia a avaliação das condições bucais, registrando: presença de próteses, aparelhos ortodônticos, lesões orais (traumáticas ou infecciosas), mobilidade dentária e xerostomia. Com base nos achados, era sugerido protocolos de cuidados odontológicos, discussões com a equipe multidisciplinar e prescrições para as lesões identificadas.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados observacionais evidenciaram a alta prevalência de alterações bucais com implicações significativas para a saúde geral e recuperação dos pacientes. A identificação dessas condições destaca a necessidade de cuidados odontológicos integrados na abordagem multidisciplinar da terapia intensiva. Esses dados podem servir como base para a elaboração de protocolos de atendimento e intervenções direcionadas, visando melhorar a saúde bucal e, consequentemente, o prognóstico clínico dos pacientes.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Concluímos a necessidade do cirurgião-dentista integrado à equipe multidisciplinar na UTI para a identificação e manejo adequado das afecções bucais, contribuindo para a prevenção de complicações, como infecções e broncoaspiração. Embora os achados sejam preliminares, ressaltam a importância da saúde bucal em contextos críticos e abrem caminhos para o desenvolvimento de protocolos, contribuindo para a melhoria do prognóstico e da qualidade de vida dos pacientes internados.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Kelly N, et al. Oral health care in adult intensive care units: A national point prevalence study. Nurs Crit Care. 2023 Sep;28(5):773-780. 2. BANDEIRA, M et al.. The importance of the dental surgeon in the ICU: a literature review. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 16, p. e196111637740, 2022. 3. COF AMARAL et al. The importance of hospital dentistry: oral health status in hospitalized patients. RGO, Rev Gaúch Odontol. 2018 Jan-Mar; 66(1):35-41. 4. GOMES, et al. Role of the surgeon dentist in ICU: a new paradigm. Rev. Bras. Odontol. [online]. 2012, vol.69, n.1, pp. 67-70.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15663	Imunologia Aplicada	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5139261 - BRUNO SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi		TALITA GOMES BAÊTA LOURENÇO
<b>TITULO</b>	IMPACTO DA QUARTA DOSE DA VACINAÇÃO COM CHADOX-1 SOBRE MARCADORES SALIVARES DA RESPOSTA IMUNE E SUA RELAÇÃO COM A DIVERSIDADE DA MICROBIOTA ORAL EM IDOSOS			
<b>INTRODUCAO</b>	Dentre os principais aspectos da COVID-19, destaca-se o fato da população idosa ter sido uma das mais afetadas, e, segundo a literatura, isso se deve a ocorrência dos fenômenos inflammaging. Vale mencionar que ambos os fenômenos impactam negativamente na resposta imune tanto a patógenos, principalmente respiratórios, quanto a vacinas. Além disso, a literatura aponta que a microbiota oral tem papel importante na saúde das mucosas, inclusiva nas vias aéreas superiores.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o efeito da administração da quarta dose da vacinação com ChadOx-1 sobre marcadores salivares da resposta imune e na microbiota oral de idosos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Participaram 9 idosos, com idade média de 77,4±7,5. Amostras de sangue e saliva foram coletadas antes e 30 dias após a administração da quarta dose da vacina ChadOX-1 para avaliação dos níveis séricos e salivares de IgA e IgG específicos para a protepina "spike" do SARS-CoV-2 e dos níveis salivares dos peptídeos antimicrobianos: lactoferrina, lisozima e beta-defensinas, todos por ELISA, bem como do microbioma oral, através de técnicas por biologia molecular			
<b>RESULTADOS</b>	Maiores concentrações séricas de IgA e IgG, bem como de IgA salivar específicos aos antígenos do SARS-CoV-2 foram evidenciadas no momento pós-vacinação do que no momento pré-vacinação. Nenhuma alteração nas concentrações salivares dos peptídeos antimicrobianos foi observada. Por se tratar de uma vacina que preconiza resposta sistêmica, o aumento dos níveis séricos de IgA e IgG eram esperados. Contudo, o aumento dos níveis salivares de IgA específicos para antígenos do SARS-CoV-2 é um achado muito interessante e ressalta a capacidade da vacina ChadOx-1 poder melhorar a resposta imune de mucosa. Além destes achados, a avaliação do microbioma mostrou que os filos Bacillota e Pseudomonadota foram os mais abundantes, com predominância dos gêneros Streptococcus, Veillonella, Campylobacter e Granulicatella. No momento pós-vacinação, houve aumento da abundância do filo Pseudomonadota com diminuição de Bacteroidota, bem como da porcentagem de bactérias do gênero Campylobacter, quando comparado aos valores pré-vacinação. Significativas correlações positivas e negativas entre os parâmetros imunológicos e da microbiota foram observadas nos momentos aqui estudados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Nossos achados nos permitem sugerir que a quarta dose da vacina ChadOx-1 foi efetiva não somente em estimular a reposta imune dos voluntários, inclusive nas vias aéreas superiores, mas também, e pela primeira vez, supostamente induzir alterações na microbiota oral.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Idosos no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: efeitos nas condições de saúde, renda e trabalho. Acesso em 05/2024. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/csp/a/gXG5RYBXmdhc8ZtvKjt7kzc/">https://www.scielo.br/j/csp/a/gXG5RYBXmdhc8ZtvKjt7kzc/</a> 2. Lin D, et al. Crosstalk between the oral microbiota, mucosal immunity, and the epithelial barrier regulates oral mucosal disease pathogenesis. Mucosal Immunol (2021) 14:1247–58. 3. Hooper LV, Littman DR, Macpherson AJ. Interactions between the microbiota and the immune system. Science (2012) 336:1268–73.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15664	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4368223 - CAROLINE DE LIMA VILERA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Toledo Risso		
<b>TITULO</b>	O LUTO NÃO CONVENCIONAL EM DECORRÊNCIA DO TÉRMINO DE UM RELACIONAMENTO AMOROSO: Uma análise humanista do filme Comer, Rezar e Amar			
<b>INTRODUCAO</b>	Vínculos afetivos, emocionais e sociais são cruciais para fortalecer conexões humanas, promovendo bem-estar e saúde mental. A afetividade enriquece a existência humana, enquanto o luto não reconhecido, resultante da perda de uma conexão afetiva, pode causar sofrimento emocional. A psicologia humanista vê o luto como um processo natural, essencial para o crescimento pessoal e a capacidade de lidar com perdas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender o processo de elaboração do luto pelo término de um relacionamento amoroso e suas estratégias de enfrentamento a partir da ACP - Abordagem Centrada na Pessoa, identificando a empatia, congruência e aceitação incondicional.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se uma pesquisa qualitativa e descritiva, utilizando uma metodologia mista que combina pesquisa bibliográfica e análise narrativa do filme "Comer, Rezar, Amar". A pesquisa qualitativa permitiu interpretar a comunicação e os conteúdos de maneira objetiva, sistemática e quantitativa, ajudando a descrever e compreender os dados, acessando os significados atribuídos aos discursos do filme.			
<b>RESULTADOS</b>	A jornada de Liz Gilbert no filme exemplifica a aplicação dos princípios da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP) em sua autodescoberta e superação de um luto não convencional. A empatia desempenha um papel central, ajudando-a a se conectar com os outros e consigo mesma. Ela enfrenta o desafio da aceitação incondicional, aprendendo a aceitar suas falhas e desejos. A congruência é outro obstáculo, pois ela busca alinhar seus sentimentos internos com suas ações externas. Suas viagens simbolizam a busca pela tendência atualizante, um conceito de Carl Rogers que envolve crescimento e realização pessoal, permitindo-lhe reorganizar sua vida interna e abraçar uma existência mais autêntica. Através de experiências transformadoras, como viagens, novas amizades e práticas espirituais, Liz supera o luto pelo fim de seu casamento. Essas experiências ajudam-na a se desconectar de padrões antigos e a se abrir para novas possibilidades. As amizades proporcionam apoio emocional e novas perspectivas, enquanto sua conexão espiritual, especialmente através da meditação e dos ensinamentos de Ketut em Bali, traz equilíbrio e paz interior. Esses elementos combinados permitem que Liz se reconecte com seu "Self interno", promovendo um crescimento pessoal significativo e ajudando-a a superar o luto de maneira autêntica e plena.			
<b>CONCLUSOES</b>	A superação de um luto amoroso envolve romper padrões antigos e abrir-se para novas maneiras de ser e de se relacionar com o mundo. A Abordagem Centrada na Pessoa oferece fundamentos valiosos para facilitar esse processo, promovendo um jeito de ser mais autêntico e uma forma de se conectar com os outros de maneira mais genuína e saudável.			
<b>REFERENCIAS</b>	ROGERS, C. R. Tornar-se pessoa. Tradução de Newton Roberval Eichemberg. São Paulo: Martins Fontes, 1961. ROGERS, C. R. Um jeito de ser. Tradução de Maria Cristina Machado Kupfer, Heloísa Lebrão, Yone Souza Patto. Boston: Houghton Mifflin Company, 1980. SANTOS, A. M.; ROGERS, C. R.; BOWEN, M. C. V. Quando fala o coração: a essência da psicoterapia centrada na pessoa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15664	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4391292 - HELLEN PRATES SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Toledo Risso		
<b>TITULO</b>	O LUTO NÃO CONVENCIONAL EM DECORRÊNCIA DO TÉRMINO DE UM RELACIONAMENTO AMOROSO: Uma análise humanista do filme Comer, Rezar e Amar			
<b>INTRODUCAO</b>	Vínculos afetivos, emocionais e sociais são cruciais para fortalecer conexões humanas, promovendo bem-estar e saúde mental. A afetividade enriquece a existência humana, enquanto o luto não reconhecido, resultante da perda de uma conexão afetiva, pode causar sofrimento emocional. A psicologia humanista vê o luto como um processo natural, essencial para o crescimento pessoal e a capacidade de lidar com perdas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender o processo de elaboração do luto pelo término de um relacionamento amoroso e suas estratégias de enfrentamento a partir da ACP - Abordagem Centrada na Pessoa, identificando a empatia, congruência e aceitação incondicional.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se uma pesquisa qualitativa e descritiva, utilizando uma metodologia mista que combina pesquisa bibliográfica e análise narrativa do filme "Comer, Rezar, Amar". A pesquisa qualitativa permitiu interpretar a comunicação e os conteúdos de maneira objetiva, sistemática e quantitativa, ajudando a descrever e compreender os dados, acessando os significados atribuídos aos discursos do filme.			
<b>RESULTADOS</b>	A jornada de Liz Gilbert no filme exemplifica a aplicação dos princípios da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP) em sua autodescoberta e superação de um luto não convencional. A empatia desempenha um papel central, ajudando-a a se conectar com os outros e consigo mesma. Ela enfrenta o desafio da aceitação incondicional, aprendendo a aceitar suas falhas e desejos. A congruência é outro obstáculo, pois ela busca alinhar seus sentimentos internos com suas ações externas. Suas viagens simbolizam a busca pela tendência atualizante, um conceito de Carl Rogers que envolve crescimento e realização pessoal, permitindo-lhe reorganizar sua vida interna e abraçar uma existência mais autêntica. Através de experiências transformadoras, como viagens, novas amizades e práticas espirituais, Liz supera o luto pelo fim de seu casamento. Essas experiências ajudam-na a se desconectar de padrões antigos e a se abrir para novas possibilidades. As amizades proporcionam apoio emocional e novas perspectivas, enquanto sua conexão espiritual, especialmente através da meditação e dos ensinamentos de Ketut em Bali, traz equilíbrio e paz interior. Esses elementos combinados permitem que Liz se reconecte com seu "Self interno", promovendo um crescimento pessoal significativo e ajudando-a a superar o luto de maneira autêntica e plena.			
<b>CONCLUSOES</b>	A superação de um luto amoroso envolve romper padrões antigos e abrir-se para novas maneiras de ser e de se relacionar com o mundo. A Abordagem Centrada na Pessoa oferece fundamentos valiosos para facilitar esse processo, promovendo um jeito de ser mais autêntico e uma forma de se conectar com os outros de maneira mais genuína e saudável.			
<b>REFERENCIAS</b>	ROGERS, C. R. Tornar-se pessoa. Tradução de Newton Roberval Eichemberg. São Paulo: Martins Fontes, 1961. ROGERS, C. R. Um jeito de ser. Tradução de Maria Cristina Machado Kupfer, Heloísa Lebrão, Yone Souza Patto. Boston: Houghton Mifflin Company, 1980. SANTOS, A. M.; ROGERS, C. R.; BOWEN, M. C. V. Quando fala o coração: a essência da psicoterapia centrada na pessoa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15667	Administração de Empresas	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5054109 - ISADORA THOMAZ CAMPOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Medici Candido	Dennis Vincent Reade	
<b>TITULO</b>	Estratégia de marketing para a Dolly			
<b>INTRODUCAO</b>	Dada a constante mudança de comportamento do consumidor, as marcas precisam ser flexíveis e necessitam de adaptação ao cenário contemporâneo. Com o acesso facilitado a informações e a personalização cada vez mais presente nas experiências de compra, os consumidores esperam que as marcas compreendam suas necessidades e se ajustem rapidamente às suas demandas, inclusive no que tange à comunicação. Nesse contexto, as marcas que conseguem se adaptar são as que conquistam maior lealdade e relevância no mercado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar uma estratégia de marketing para a Dolly.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada para este trabalho é o estudo de caso, caracterizado por ser uma pesquisa sobre uma empresa em específico (CERVO, BERVIAN e SILVA, 2007). Neste trabalho, a empresa objeto do estudo é Dolly, uma marca de refrigerantes 100% nacional e pioneira no mercado de refrigerantes dietéticos no Brasil.			
<b>RESULTADOS</b>	Uma marca bem desenvolvida gera relevância e identificação com o consumidor. Dado o dinamismo e a competição existente nos mercados atuais, faz-se necessário que as marcas acompanhem as mudanças do comportamento de consumo e mantenham-se relevantes. Aquelas que conseguem se reestruturar e acompanhar as mudanças complexas do mercado, ocupam posição de destaque frente às demais (MELO et al, 2018). Um dos aspectos a serem considerados na marca é a sua identidade, ou seja, o conjunto de componentes que a tornam diferente, única, relevante, e isso vai além de seu nome comercial, abarcando também aspectos intangíveis (ROCHA, 2017). A marca de refrigerantes 100% nacional, Dolly, fundada em 1987 e reconhecida por ser pioneira no mercado de refrigerantes dietéticos no Brasil, enfrenta um desafio de repensar e atualizar sua identidade para continuar competitiva e relevante no cenário atual. A concorrência é forte, com empresas como Pepsi e Coca-Cola, que investem pesadamente em estratégias de marketing, posicionamento e marca. Apesar de ter conquistado um público fiel ao longo dos anos, a Dolly carrega uma imagem que, para muitos consumidores, não acompanha as expectativas atuais de inovação e qualidade de produtos e compromisso com causas sociais. Diante deste cenário, propõe-se uma mudança de identidade para a marca, que passa pela atualização em seu logotipo, embalagens e comunicação, para melhor dialogar com as novas gerações que buscam marcas com valores que vão além do produto em si.			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora reconhecida e com um público leal, a marca de refrigerantes Dolly carece de mudança de identidade para acompanhar as demandas e expectativas do mercado atual. A mudança de identidade da Dolly pode ser um passo necessário para revitalizar a marca, conquistar novos consumidores e se adequar às tendências atuais do mercado de refrigerantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	DOLLY. Disponível em: (#60)https://www.dolly.com.br/(#62). Acesso em 14 out. 2024. CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; SILVA, R. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MELO et al, 2018. Gestão de marcas. Porto Alegre: Sagah, 2018. ROCHA, Marcos (org). Gestão estratégica de marcas. São Paulo: Saraiva, 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15667	Administração de Empresas	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5088291 - BIANCA PEREIRA DOS REIS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Medici Candido	Dennis Vincent Reade	
<b>TITULO</b>	Estratégia de marketing para a Dolly			
<b>INTRODUCAO</b>	Dada a constante mudança de comportamento do consumidor, as marcas precisam ser flexíveis e necessitam de adaptação ao cenário contemporâneo. Com o acesso facilitado a informações e a personalização cada vez mais presente nas experiências de compra, os consumidores esperam que as marcas compreendam suas necessidades e se ajustem rapidamente às suas demandas, inclusive no que tange à comunicação. Nesse contexto, as marcas que conseguem se adaptar são as que conquistam maior lealdade e relevância no mercado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar uma estratégia de marketing para a Dolly.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada para este trabalho é o estudo de caso, caracterizado por ser uma pesquisa sobre uma empresa em específico (CERVO, BERVIAN e SILVA, 2007). Neste trabalho, a empresa objeto do estudo é Dolly, uma marca de refrigerantes 100% nacional e pioneira no mercado de refrigerantes dietéticos no Brasil.			
<b>RESULTADOS</b>	Uma marca bem desenvolvida gera relevância e identificação com o consumidor. Dado o dinamismo e a competição existente nos mercados atuais, faz-se necessário que as marcas acompanhem as mudanças do comportamento de consumo e mantenham-se relevantes. Aquelas que conseguem se reestruturar e acompanhar as mudanças complexas do mercado, ocupam posição de destaque frente às demais (MELO et al, 2018). Um dos aspectos a serem considerados na marca é a sua identidade, ou seja, o conjunto de componentes que a tornam diferente, única, relevante, e isso vai além de seu nome comercial, abarcando também aspectos intangíveis (ROCHA, 2017). A marca de refrigerantes 100% nacional, Dolly, fundada em 1987 e reconhecida por ser pioneira no mercado de refrigerantes dietéticos no Brasil, enfrenta um desafio de repensar e atualizar sua identidade para continuar competitiva e relevante no cenário atual. A concorrência é forte, com empresas como Pepsi e Coca-Cola, que investem pesadamente em estratégias de marketing, posicionamento e marca. Apesar de ter conquistado um público fiel ao longo dos anos, a Dolly carrega uma imagem que, para muitos consumidores, não acompanha as expectativas atuais de inovação e qualidade de produtos e compromisso com causas sociais. Diante deste cenário, propõe-se uma mudança de identidade para a marca, que passa pela atualização em seu logotipo, embalagens e comunicação, para melhor dialogar com as novas gerações que buscam marcas com valores que vão além do produto em si.			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora reconhecida e com um público leal, a marca de refrigerantes Dolly carece de mudança de identidade para acompanhar as demandas e expectativas do mercado atual. A mudança de identidade da Dolly pode ser um passo necessário para revitalizar a marca, conquistar novos consumidores e se adequar às tendências atuais do mercado de refrigerantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	DOLLY. Disponível em: (#60)https://www.dolly.com.br/(#62). Acesso em 14 out. 2024. CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; SILVA, R. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MELO et al, 2018. Gestão de marcas. Porto Alegre: Sagah, 2018. ROCHA, Marcos (org). Gestão estratégica de marcas. São Paulo: Saraiva, 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15667	Administração de Empresas	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5103550 - JOEL GOMES DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Medici Candido	Dennis Vincent Reade	
<b>TITULO</b>	Estratégia de marketing para a Dolly			
<b>INTRODUCAO</b>	Dada a constante mudança de comportamento do consumidor, as marcas precisam ser flexíveis e necessitam de adaptação ao cenário contemporâneo. Com o acesso facilitado a informações e a personalização cada vez mais presente nas experiências de compra, os consumidores esperam que as marcas compreendam suas necessidades e se ajustem rapidamente às suas demandas, inclusive no que tange à comunicação. Nesse contexto, as marcas que conseguem se adaptar são as que conquistam maior lealdade e relevância no mercado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar uma estratégia de marketing para a Dolly.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada para este trabalho é o estudo de caso, caracterizado por ser uma pesquisa sobre uma empresa em específico (CERVO, BERVIAN e SILVA, 2007). Neste trabalho, a empresa objeto do estudo é Dolly, uma marca de refrigerantes 100% nacional e pioneira no mercado de refrigerantes dietéticos no Brasil.			
<b>RESULTADOS</b>	Uma marca bem desenvolvida gera relevância e identificação com o consumidor. Dado o dinamismo e a competição existente nos mercados atuais, faz-se necessário que as marcas acompanhem as mudanças do comportamento de consumo e mantenham-se relevantes. Aquelas que conseguem se reestruturar e acompanhar as mudanças complexas do mercado, ocupam posição de destaque frente às demais (MELO et al, 2018). Um dos aspectos a serem considerados na marca é a sua identidade, ou seja, o conjunto de componentes que a tornam diferente, única, relevante, e isso vai além de seu nome comercial, abarcando também aspectos intangíveis (ROCHA, 2017). A marca de refrigerantes 100% nacional, Dolly, fundada em 1987 e reconhecida por ser pioneira no mercado de refrigerantes dietéticos no Brasil, enfrenta um desafio de repensar e atualizar sua identidade para continuar competitiva e relevante no cenário atual. A concorrência é forte, com empresas como Pepsi e Coca-Cola, que investem pesadamente em estratégias de marketing, posicionamento e marca. Apesar de ter conquistado um público fiel ao longo dos anos, a Dolly carrega uma imagem que, para muitos consumidores, não acompanha as expectativas atuais de inovação e qualidade de produtos e compromisso com causas sociais. Diante deste cenário, propõe-se uma mudança de identidade para a marca, que passa pela atualização em seu logotipo, embalagens e comunicação, para melhor dialogar com as novas gerações que buscam marcas com valores que vão além do produto em si.			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora reconhecida e com um público leal, a marca de refrigerantes Dolly carece de mudança de identidade para acompanhar as demandas e expectativas do mercado atual. A mudança de identidade da Dolly pode ser um passo necessário para revitalizar a marca, conquistar novos consumidores e se adequar às tendências atuais do mercado de refrigerantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	DOLLY. Disponível em: (#60)https://www.dolly.com.br/(#62). Acesso em 14 out. 2024. CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; SILVA, R. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MELO et al, 2018. Gestão de marcas. Porto Alegre: Sagah, 2018. ROCHA, Marcos (org). Gestão estratégica de marcas. São Paulo: Saraiva, 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15667	Administração de Empresas	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5123151 - JULIA ALVES DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Medici Candido	Dennis Vincent Reade	
<b>TITULO</b>	Estratégia de marketing para a Dolly			
<b>INTRODUCAO</b>	Dada a constante mudança de comportamento do consumidor, as marcas precisam ser flexíveis e necessitam de adaptação ao cenário contemporâneo. Com o acesso facilitado a informações e a personalização cada vez mais presente nas experiências de compra, os consumidores esperam que as marcas compreendam suas necessidades e se ajustem rapidamente às suas demandas, inclusive no que tange à comunicação. Nesse contexto, as marcas que conseguem se adaptar são as que conquistam maior lealdade e relevância no mercado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar uma estratégia de marketing para a Dolly.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada para este trabalho é o estudo de caso, caracterizado por ser uma pesquisa sobre uma empresa em específico (CERVO, BERVIAN e SILVA, 2007). Neste trabalho, a empresa objeto do estudo é Dolly, uma marca de refrigerantes 100% nacional e pioneira no mercado de refrigerantes dietéticos no Brasil.			
<b>RESULTADOS</b>	Uma marca bem desenvolvida gera relevância e identificação com o consumidor. Dado o dinamismo e a competição existente nos mercados atuais, faz-se necessário que as marcas acompanhem as mudanças do comportamento de consumo e mantenham-se relevantes. Aquelas que conseguem se reestruturar e acompanhar as mudanças complexas do mercado, ocupam posição de destaque frente às demais (MELO et al, 2018). Um dos aspectos a serem considerados na marca é a sua identidade, ou seja, o conjunto de componentes que a tornam diferente, única, relevante, e isso vai além de seu nome comercial, abarcando também aspectos intangíveis (ROCHA, 2017). A marca de refrigerantes 100% nacional, Dolly, fundada em 1987 e reconhecida por ser pioneira no mercado de refrigerantes dietéticos no Brasil, enfrenta um desafio de repensar e atualizar sua identidade para continuar competitiva e relevante no cenário atual. A concorrência é forte, com empresas como Pepsi e Coca-Cola, que investem pesadamente em estratégias de marketing, posicionamento e marca. Apesar de ter conquistado um público fiel ao longo dos anos, a Dolly carrega uma imagem que, para muitos consumidores, não acompanha as expectativas atuais de inovação e qualidade de produtos e compromisso com causas sociais. Diante deste cenário, propõe-se uma mudança de identidade para a marca, que passa pela atualização em seu logotipo, embalagens e comunicação, para melhor dialogar com as novas gerações que buscam marcas com valores que vão além do produto em si.			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora reconhecida e com um público leal, a marca de refrigerantes Dolly carece de mudança de identidade para acompanhar as demandas e expectativas do mercado atual. A mudança de identidade da Dolly pode ser um passo necessário para revitalizar a marca, conquistar novos consumidores e se adequar às tendências atuais do mercado de refrigerantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	DOLLY. Disponível em: (#60)https://www.dolly.com.br/(#62). Acesso em 14 out. 2024. CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; SILVA, R. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MELO et al, 2018. Gestão de marcas. Porto Alegre: Sagah, 2018. ROCHA, Marcos (org). Gestão estratégica de marcas. São Paulo: Saraiva, 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15668	Clínica Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4622421 - CAROLINA DE PAULA BRITO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Edilson Isídio da Silva Junior		
<b>TITULO</b>	Guia Prático de Semiologia Dermatológica			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Podemos interpretar a semiologia como um conjunto de técnicas utilizadas durante o exame físico e anamnese somada aos sinais clínicos do paciente, com o objetivo de estabelecer um diagnóstico. Podemos dividir a semiologia em três ramos diferentes: a semiotécnica, que é a avaliação do paciente utilizando da observação até os exames simples e complexos; a clínica propedêutica, que utiliza do raciocínio e análise de todos os dados obtidos com a semiotécnica para diagnosticar o paciente; e a semiogênese, que busca a ordem dos acontecimentos de tal afecção e o motivo de gerar tais sinais clínicos. (FEITOSA, 2020) A avaliação do sistema tegumentar envolve a avaliação macroscópica e microscópica, ambas tem muita importância para o diagnóstico das afecções, por isso devem ser avaliadas cautelosamente. (BRADLEY, 2023) Para a comunicação dos profissionais os termos técnicos são altamente usados na anamnese do paciente, mas por muitas vezes os termos semiológicos e a semiologia propriamente dita é esquecida pelos estudantes e profissionais.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar um Guia Prático para consulta de termos e instruções para o exame físico dermatológico dos animais de companhia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi utilizado a plataforma digital de design "canva" para a confecção e utilização do guia prático para consulta de forma rápida e eficiente. Para o compartilhamento dessa ferramenta foi gerado um link do arquivo que pode ser compartilhado através das redes sociais.			
<b>RESULTADOS</b>	Com o crescimento da tecnologia as ferramentas digitais vem a cada dia ganhando mais espaço no ambiente de trabalho de todas as áreas. No ramo da Medicina Veterinária não seria diferente, atualmente programas e sites são altamente utilizados durante um atendimento. Para um atendimento rápido os termos médicos são necessários para a comunicação de casos entre os profissionais, para isso cada termo deve ser compreendido e utilizado de forma correta na anamnese. A pele tem a importante função de proteger o organismos contra lesões a agentes presentes no meio ambiente, por ser o maior órgão e estar exposto constantemente, o sistema tegumentar sofre diversas injúrias (ZACHARY, 2018). Por este motivo a semiologia dermatológica foi escolhida para ser estudada e apresentada neste Guia Prático			
<b>CONCLUSOES</b>	O guia prático de semiologia dermatológica pode ser empregado para facilitar a comunicação entre profissionais e impulsionar a eficiência na comunicação entre colegas. Por ser uma ferramenta de fácil e rápido acesso é viável o seu uso durante um atendimento para auxiliar o profissional ou estudante durante o seu exame físico e anamnese.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. 2.ZACHARY, James F. Bases da Patologia em Veterinária. 6th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. 3.BRADLEY, Charles W, et al. "A Review of Cutaneous Hypersensitivity Reactions in Dogs: A Diagnostician's Guide to Allergy." Veterinary Pathology, vol. 60, no. 6, 29 Julh 2023, pp. 783–795, <a href="https://doi.org/10.1177/03009858231189298">https://doi.org/10.1177/03009858231189298</a> . Acesso em 9 ou.. 2024..			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15669	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4619692 - KLEBER RENE DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	Restaurando a Ereção: A Eficácia da Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) no Tratamento da Disfunção Erétil em Pacientes com Apneia Obstrutiva do Sono			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é uma condição prevalente caracterizada por episódios repetidos de obstrução das vias aéreas superiores durante o sono, resultando em hipoxemia intermitente e fragmentação do sono. Estima-se que até 20% dos adultos possam sofrer de SAOS, sendo mais comum em homens e em indivíduos com sobrepeso. A Disfunção Erétil (DE), definida como a incapacidade de obter ou manter uma ereção suficiente para o desempenho sexual, afeta aproximadamente 52% dos homens entre 40 e 70 anos. Do ponto de vista fisiopatológico, a relação entre SAOS e DE é complexa e envolve fatores neurovasculares, hormonais e psicogênicos. A hipóxia intermitente e o aumento do estresse oxidativo causados pela SAOS podem comprometer o endotélio vascular e prejudicar a produção de óxido nítrico, um mediador chave para a ereção peniana. A privação de sono afeta os níveis de testosterona, exacerbando a DE, assim há uma correlação fisiopatológica entre essas duas condições, exaltando a necessidade de pesquisas sobre o tema.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Analisar a relação entre DE e SAOS, investigando o impacto do tratamento com Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP).			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Metodologia: A revisão de literatura integrativa foi realizada na base de dados PUBMED, abrangendo o período de 2014 a 2024, utilizando os descritores MeSH da National Library of Medicine (NIH): "Erectile Dysfunction", "Sleep Apnea, Obstructive" e "Continuous Positive Airway Pressure". Foram incluídos estudos disponíveis integralmente, em inglês, que abordavam exclusivamente a associação entre DE e SAOS, em homens. Estudos que envolviam outros tratamentos ou que abordassem outras disfunções sexuais, foram excluídos. Dos 31 artigos identificados, 20 atenderam aos critérios de inclusão e foram selecionados para análise.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Resultados e Discussão: A idade média dos pacientes nos estudos variou entre 40 e 65 anos. Aproximadamente 60% dos homens diagnosticados com SAOS apresentavam também algum grau de DE. O tratamento com CPAP foi considerado benéfico em pacientes com SAOS moderada a grave, com melhora significativa nos sintomas de DE em cerca de 50-60% dos casos. Pacientes com SAOS leve apresentaram menor resposta ao CPAP em relação à melhora da função erétil. A respeito do CPAP associado aos inibidores da fosfodiesterase-5, observou-se um aumento na eficácia do tratamento da DE, principalmente em pacientes com SAOS grave. E as escalas mais utilizadas nos estudos foram o Índice Internacional de Função Erétil (IIEF) para DE e o Índice de Apneia-Hipopneia (IAH) para SAOS. Pacientes tratados com CPAP apresentaram melhora no escore IIEF, principalmente naqueles com SAOS grave comparados com SAOS leve.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Conclusão: O tratamento com CPAP é eficaz na melhora dos sintomas de DE em pacientes com SAOS, especialmente em casos moderados e graves. A combinação do CPAP com inibidores da PDE5i parece potencializar os efeitos positivos no tratamento. No entanto, pacientes com SAOS leve apresentaram uma menor resposta ao CPAP, sugerindo a necessidade de investigações adicionais para este grupo. A relação fisiopatológica entre SAOS e DE reforça a importância de um manejo integrado dessas condições.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15669	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4623746 - VALERIA SAYURI COMOSAKO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	Restaurando a Ereção: A Eficácia da Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) no Tratamento da Disfunção Erétil em Pacientes com Apneia Obstrutiva do Sono			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é uma condição prevalente caracterizada por episódios repetidos de obstrução das vias aéreas superiores durante o sono, resultando em hipoxemia intermitente e fragmentação do sono. Estima-se que até 20% dos adultos possam sofrer de SAOS, sendo mais comum em homens e em indivíduos com sobrepeso. A Disfunção Erétil (DE), definida como a incapacidade de obter ou manter uma ereção suficiente para o desempenho sexual, afeta aproximadamente 52% dos homens entre 40 e 70 anos. Do ponto de vista fisiopatológico, a relação entre SAOS e DE é complexa e envolve fatores neurovasculares, hormonais e psicogênicos. A hipóxia intermitente e o aumento do estresse oxidativo causados pela SAOS podem comprometer o endotélio vascular e prejudicar a produção de óxido nítrico, um mediador chave para a ereção peniana. A privação de sono afeta os níveis de testosterona, exacerbando a DE, assim há uma correlação fisiopatológica entre essas duas condições, exaltando a necessidade de pesquisas sobre o tema.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Analisar a relação entre DE e SAOS, investigando o impacto do tratamento com Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP).			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Metodologia: A revisão de literatura integrativa foi realizada na base de dados PUBMED, abrangendo o período de 2014 a 2024, utilizando os descritores MeSH da National Library of Medicine (NIH): "Erectile Dysfunction", "Sleep Apnea, Obstructive" e "Continuous Positive Airway Pressure". Foram incluídos estudos disponíveis integralmente, em inglês, que abordavam exclusivamente a associação entre DE e SAOS, em homens. Estudos que envolviam outros tratamentos ou que abordassem outras disfunções sexuais, foram excluídos. Dos 31 artigos identificados, 20 atenderam aos critérios de inclusão e foram selecionados para análise.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Resultados e Discussão: A idade média dos pacientes nos estudos variou entre 40 e 65 anos. Aproximadamente 60% dos homens diagnosticados com SAOS apresentavam também algum grau de DE. O tratamento com CPAP foi considerado benéfico em pacientes com SAOS moderada a grave, com melhora significativa nos sintomas de DE em cerca de 50-60% dos casos. Pacientes com SAOS leve apresentaram menor resposta ao CPAP em relação à melhora da função erétil. A respeito do CPAP associado aos inibidores da fosfodiesterase-5, observou-se um aumento na eficácia do tratamento da DE, principalmente em pacientes com SAOS grave. E as escalas mais utilizadas nos estudos foram o Índice Internacional de Função Erétil (IIEF) para DE e o Índice de Apneia-Hipopneia (IAH) para SAOS. Pacientes tratados com CPAP apresentaram melhora no escore IIEF, principalmente naqueles com SAOS grave comparados com SAOS leve.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Conclusão: O tratamento com CPAP é eficaz na melhora dos sintomas de DE em pacientes com SAOS, especialmente em casos moderados e graves. A combinação do CPAP com inibidores da PDE5i parece potencializar os efeitos positivos no tratamento. No entanto, pacientes com SAOS leve apresentaram uma menor resposta ao CPAP, sugerindo a necessidade de investigações adicionais para este grupo. A relação fisiopatológica entre SAOS e DE reforça a importância de um manejo integrado dessas condições.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15669	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4675223 - ANNA LAIS TEIXEIRA DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	Restaurando a Ereção: A Eficácia da Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) no Tratamento da Disfunção Erétil em Pacientes com Apneia Obstrutiva do Sono			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é uma condição prevalente caracterizada por episódios repetidos de obstrução das vias aéreas superiores durante o sono, resultando em hipoxemia intermitente e fragmentação do sono. Estima-se que até 20% dos adultos possam sofrer de SAOS, sendo mais comum em homens e em indivíduos com sobrepeso. A Disfunção Erétil (DE), definida como a incapacidade de obter ou manter uma ereção suficiente para o desempenho sexual, afeta aproximadamente 52% dos homens entre 40 e 70 anos. Do ponto de vista fisiopatológico, a relação entre SAOS e DE é complexa e envolve fatores neurovasculares, hormonais e psicogênicos. A hipóxia intermitente e o aumento do estresse oxidativo causados pela SAOS podem comprometer o endotélio vascular e prejudicar a produção de óxido nítrico, um mediador chave para a ereção peniana. A privação de sono afeta os níveis de testosterona, exacerbando a DE, assim há uma correlação fisiopatológica entre essas duas condições, exaltando a necessidade de pesquisas sobre o tema.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Analisar a relação entre DE e SAOS, investigando o impacto do tratamento com Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP).			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Metodologia: A revisão de literatura integrativa foi realizada na base de dados PUBMED, abrangendo o período de 2014 a 2024, utilizando os descritores MeSH da National Library of Medicine (NIH): "Erectile Dysfunction", "Sleep Apnea, Obstructive" e "Continuous Positive Airway Pressure". Foram incluídos estudos disponíveis integralmente, em inglês, que abordavam exclusivamente a associação entre DE e SAOS, em homens. Estudos que envolviam outros tratamentos ou que abordassem outras disfunções sexuais, foram excluídos. Dos 31 artigos identificados, 20 atenderam aos critérios de inclusão e foram selecionados para análise.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Resultados e Discussão: A idade média dos pacientes nos estudos variou entre 40 e 65 anos. Aproximadamente 60% dos homens diagnosticados com SAOS apresentavam também algum grau de DE. O tratamento com CPAP foi considerado benéfico em pacientes com SAOS moderada a grave, com melhora significativa nos sintomas de DE em cerca de 50-60% dos casos. Pacientes com SAOS leve apresentaram menor resposta ao CPAP em relação à melhora da função erétil. A respeito do CPAP associado aos inibidores da fosfodiesterase-5, observou-se um aumento na eficácia do tratamento da DE, principalmente em pacientes com SAOS grave. E as escalas mais utilizadas nos estudos foram o Índice Internacional de Função Erétil (IIEF) para DE e o Índice de Apneia-Hipopneia (IAH) para SAOS. Pacientes tratados com CPAP apresentaram melhora no escore IIEF, principalmente naqueles com SAOS grave comparados com SAOS leve.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Conclusão: O tratamento com CPAP é eficaz na melhora dos sintomas de DE em pacientes com SAOS, especialmente em casos moderados e graves. A combinação do CPAP com inibidores da PDE5i parece potencializar os efeitos positivos no tratamento. No entanto, pacientes com SAOS leve apresentaram uma menor resposta ao CPAP, sugerindo a necessidade de investigações adicionais para este grupo. A relação fisiopatológica entre SAOS e DE reforça a importância de um manejo integrado dessas condições.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15669	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4696646 - LARA BATISTONI ZATI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	Restaurando a Ereção: A Eficácia da Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) no Tratamento da Disfunção Erétil em Pacientes com Apneia Obstrutiva do Sono			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é uma condição prevalente caracterizada por episódios repetidos de obstrução das vias aéreas superiores durante o sono, resultando em hipoxemia intermitente e fragmentação do sono. Estima-se que até 20% dos adultos possam sofrer de SAOS, sendo mais comum em homens e em indivíduos com sobrepeso. A Disfunção Erétil (DE), definida como a incapacidade de obter ou manter uma ereção suficiente para o desempenho sexual, afeta aproximadamente 52% dos homens entre 40 e 70 anos. Do ponto de vista fisiopatológico, a relação entre SAOS e DE é complexa e envolve fatores neurovasculares, hormonais e psicogênicos. A hipóxia intermitente e o aumento do estresse oxidativo causados pela SAOS podem comprometer o endotélio vascular e prejudicar a produção de óxido nítrico, um mediador chave para a ereção peniana. A privação de sono afeta os níveis de testosterona, exacerbando a DE, assim há uma correlação fisiopatológica entre essas duas condições, exaltando a necessidade de pesquisas sobre o tema.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Analisar a relação entre DE e SAOS, investigando o impacto do tratamento com Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP).			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Metodologia: A revisão de literatura integrativa foi realizada na base de dados PUBMED, abrangendo o período de 2014 a 2024, utilizando os descritores MeSH da National Library of Medicine (NIH): "Erectile Dysfunction", "Sleep Apnea, Obstructive" e "Continuous Positive Airway Pressure". Foram incluídos estudos disponíveis integralmente, em inglês, que abordavam exclusivamente a associação entre DE e SAOS, em homens. Estudos que envolviam outros tratamentos ou que abordassem outras disfunções sexuais, foram excluídos. Dos 31 artigos identificados, 20 atenderam aos critérios de inclusão e foram selecionados para análise.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Resultados e Discussão: A idade média dos pacientes nos estudos variou entre 40 e 65 anos. Aproximadamente 60% dos homens diagnosticados com SAOS apresentavam também algum grau de DE. O tratamento com CPAP foi considerado benéfico em pacientes com SAOS moderada a grave, com melhora significativa nos sintomas de DE em cerca de 50-60% dos casos. Pacientes com SAOS leve apresentaram menor resposta ao CPAP em relação à melhora da função erétil. A respeito do CPAP associado aos inibidores da fosfodiesterase-5, observou-se um aumento na eficácia do tratamento da DE, principalmente em pacientes com SAOS grave. E as escalas mais utilizadas nos estudos foram o Índice Internacional de Função Erétil (IIEF) para DE e o Índice de Apneia-Hipopneia (IAH) para SAOS. Pacientes tratados com CPAP apresentaram melhora no escore IIEF, principalmente naqueles com SAOS grave comparados com SAOS leve.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Conclusão: O tratamento com CPAP é eficaz na melhora dos sintomas de DE em pacientes com SAOS, especialmente em casos moderados e graves. A combinação do CPAP com inibidores da PDE5i parece potencializar os efeitos positivos no tratamento. No entanto, pacientes com SAOS leve apresentaram uma menor resposta ao CPAP, sugerindo a necessidade de investigações adicionais para este grupo. A relação fisiopatológica entre SAOS e DE reforça a importância de um manejo integrado dessas condições.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15669	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4696671 - RAQUEL ANASTACIO SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	Restaurando a Ereção: A Eficácia da Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) no Tratamento da Disfunção Erétil em Pacientes com Apneia Obstrutiva do Sono			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é uma condição prevalente caracterizada por episódios repetidos de obstrução das vias aéreas superiores durante o sono, resultando em hipoxemia intermitente e fragmentação do sono. Estima-se que até 20% dos adultos possam sofrer de SAOS, sendo mais comum em homens e em indivíduos com sobrepeso. A Disfunção Erétil (DE), definida como a incapacidade de obter ou manter uma ereção suficiente para o desempenho sexual, afeta aproximadamente 52% dos homens entre 40 e 70 anos. Do ponto de vista fisiopatológico, a relação entre SAOS e DE é complexa e envolve fatores neurovasculares, hormonais e psicogênicos. A hipoxia intermitente e o aumento do estresse oxidativo causados pela SAOS podem comprometer o endotélio vascular e prejudicar a produção de óxido nítrico, um mediador chave para a ereção peniana. A privação de sono afeta os níveis de testosterona, exacerbando a DE, assim há uma correlação fisiopatológica entre essas duas condições, exaltando a necessidade de pesquisas sobre o tema.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Analisar a relação entre DE e SAOS, investigando o impacto do tratamento com Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP).			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Metodologia: A revisão de literatura integrativa foi realizada na base de dados PUBMED, abrangendo o período de 2014 a 2024, utilizando os descritores MeSH da National Library of Medicine (NIH): "Erectile Dysfunction", "Sleep Apnea, Obstructive" e "Continuous Positive Airway Pressure". Foram incluídos estudos disponíveis integralmente, em inglês, que abordavam exclusivamente a associação entre DE e SAOS, em homens. Estudos que envolviam outros tratamentos ou que abordassem outras disfunções sexuais, foram excluídos. Dos 31 artigos identificados, 20 atenderam aos critérios de inclusão e foram selecionados para análise.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Resultados e Discussão: A idade média dos pacientes nos estudos variou entre 40 e 65 anos. Aproximadamente 60% dos homens diagnosticados com SAOS apresentavam também algum grau de DE. O tratamento com CPAP foi considerado benéfico em pacientes com SAOS moderada a grave, com melhora significativa nos sintomas de DE em cerca de 50-60% dos casos. Pacientes com SAOS leve apresentaram menor resposta ao CPAP em relação à melhora da função erétil. A respeito do CPAP associado aos inibidores da fosfodiesterase-5, observou-se um aumento na eficácia do tratamento da DE, principalmente em pacientes com SAOS grave. E as escalas mais utilizadas nos estudos foram o Índice Internacional de Função Erétil (IIEF) para DE e o Índice de Apneia-Hipopneia (IAH) para SAOS. Pacientes tratados com CPAP apresentaram melhora no escore IIEF, principalmente naqueles com SAOS grave comparados com SAOS leve.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Conclusão: O tratamento com CPAP é eficaz na melhora dos sintomas de DE em pacientes com SAOS, especialmente em casos moderados e graves. A combinação do CPAP com inibidores da PDE5i parece potencializar os efeitos positivos no tratamento. No entanto, pacientes com SAOS leve apresentaram uma menor resposta ao CPAP, sugerindo a necessidade de investigações adicionais para este grupo. A relação fisiopatológica entre SAOS e DE reforça a importância de um manejo integrado dessas condições.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15669	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4696930 - VITOR HUGO SOUSA BARBOSA DINIZ		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	Restaurando a Ereção: A Eficácia da Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) no Tratamento da Disfunção Erétil em Pacientes com Apneia Obstrutiva do Sono			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é uma condição prevalente caracterizada por episódios repetidos de obstrução das vias aéreas superiores durante o sono, resultando em hipoxemia intermitente e fragmentação do sono. Estima-se que até 20% dos adultos possam sofrer de SAOS, sendo mais comum em homens e em indivíduos com sobrepeso. A Disfunção Erétil (DE), definida como a incapacidade de obter ou manter uma ereção suficiente para o desempenho sexual, afeta aproximadamente 52% dos homens entre 40 e 70 anos. Do ponto de vista fisiopatológico, a relação entre SAOS e DE é complexa e envolve fatores neurovasculares, hormonais e psicogênicos. A hipóxia intermitente e o aumento do estresse oxidativo causados pela SAOS podem comprometer o endotélio vascular e prejudicar a produção de óxido nítrico, um mediador chave para a ereção peniana. A privação de sono afeta os níveis de testosterona, exacerbando a DE, assim há uma correlação fisiopatológica entre essas duas condições, exaltando a necessidade de pesquisas sobre o tema.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Analisar a relação entre DE e SAOS, investigando o impacto do tratamento com Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP).			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Metodologia: A revisão de literatura integrativa foi realizada na base de dados PUBMED, abrangendo o período de 2014 a 2024, utilizando os descritores MeSH da National Library of Medicine (NIH): "Erectile Dysfunction", "Sleep Apnea, Obstructive" e "Continuous Positive Airway Pressure". Foram incluídos estudos disponíveis integralmente, em inglês, que abordavam exclusivamente a associação entre DE e SAOS, em homens. Estudos que envolviam outros tratamentos ou que abordassem outras disfunções sexuais, foram excluídos. Dos 31 artigos identificados, 20 atenderam aos critérios de inclusão e foram selecionados para análise.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Resultados e Discussão: A idade média dos pacientes nos estudos variou entre 40 e 65 anos. Aproximadamente 60% dos homens diagnosticados com SAOS apresentavam também algum grau de DE. O tratamento com CPAP foi considerado benéfico em pacientes com SAOS moderada a grave, com melhora significativa nos sintomas de DE em cerca de 50-60% dos casos. Pacientes com SAOS leve apresentaram menor resposta ao CPAP em relação à melhora da função erétil. A respeito do CPAP associado aos inibidores da fosfodiesterase-5, observou-se um aumento na eficácia do tratamento da DE, principalmente em pacientes com SAOS grave. E as escalas mais utilizadas nos estudos foram o Índice Internacional de Função Erétil (IIEF) para DE e o Índice de Apneia-Hipopneia (IAH) para SAOS. Pacientes tratados com CPAP apresentaram melhora no escore IIEF, principalmente naqueles com SAOS grave comparados com SAOS leve.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Conclusão: O tratamento com CPAP é eficaz na melhora dos sintomas de DE em pacientes com SAOS, especialmente em casos moderados e graves. A combinação do CPAP com inibidores da PDE5i parece potencializar os efeitos positivos no tratamento. No entanto, pacientes com SAOS leve apresentaram uma menor resposta ao CPAP, sugerindo a necessidade de investigações adicionais para este grupo. A relação fisiopatológica entre SAOS e DE reforça a importância de um manejo integrado dessas condições.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15671	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4747011 - EDILMA MEDEIROS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Silmara Patricia Correia da Silva Macri		
<b>TITULO</b>	O USO DA ESTIMULAÇÃO ELETRICA TRANSCUTÂNEA NO TRATAMENTO DA DISMENORREIA – Revisão de Literatura.			
<b>INTRODUCAO</b>	A dismenorrea caracteriza-se por dor pélvica em cólica, de intensidade variável, associada ao ciclo menstrual. É uma das queixas ginecológicas mais frequentes, com prevalência estimada entre 45% e 95%. Distinguem-se dismenorrea primária e secundária, que podem ser tratadas com analgésicos, antiespasmódicos, anti-inflamatórios, pílulas anticoncepcionais orais, tratamentos cirúrgicos, naturais e terapêuticos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Discutir a dismenorrea e os benefícios da fisioterapia através da estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) no tratamento da dismenorrea primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizaram-se pesquisas qualitativas, observacionais e descritivas, com análises bibliográficas nas bases de dados Google Acadêmico, Scholar, SciELO, PubMed e artigos científicos online entre 2013 e 2024. Foram excluídos artigos fora do escopo da pesquisa e incluídos estudos relevantes ao tema em português, inglês e espanhol.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo definiu a dismenorrea e mostrou os benefícios da estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) como técnica aconselhável para a redução da dor menstrual. A dismenorrea é uma condição debilitante que afeta significativamente a qualidade de vida das mulheres, interferindo em suas atividades diárias, profissionais e sociais. A TENS, ao ser aplicada, promove um alívio imediato da dor, tornando-se uma opção não invasiva, segura e eficaz no controle da dor associada à dismenorrea primária. Além disso, a TENS não apresenta efeitos colaterais significativos, sendo bem tolerada pelas pacientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluiu-se que o uso de TENS na dismenorrea primária é eficaz, seguro, de ação imediata e não invasiva, com baixo custo e fácil aplicação. Observou-se uma melhora significativa na dor menstrual, proporcionando uma melhor qualidade de vida para as mulheres. A TENS se mostrou uma técnica viável e vantajosa, destacando-se como uma alternativa promissora no manejo da dismenorrea primária.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Baracho ES. Tratado de Fisioterapia em Uroginecologia. 2ª ed. São Paulo: Manole; 2018. 2. TENS Australia. Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation as a Relief for Dysmenorrhea. 2019. Disponível em: TENS Australia 3. Springer Open. Comparative Effectiveness of Different Exercises for Reducing Pain in Primary Dysmenorrhea. Sports Medicine - Open. 2024; 7(1):718. Disponível em: Springer Open			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15677	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4599390 - NATACHA ARAUJO SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cintia Lopes Ferreira		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTOS PARA A SÍNDROME DO PIRIFORME: EFICÁCIA NA REDUÇÃO DA DOR E QUALIDADE DE VIDA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Síndrome do Piriforme ocorre quando o nervo isquiático é comprimido ou irritado pelo músculo piriforme resultando como principal sintoma dor intensa e profunda na região dos glúteos, que pode se estender da área sacral até a parte posterior da perna, além dos sintomas de dormência, parestesia ou fraqueza muscular ao longo do trajeto do nervo isquiático. A Síndrome do Piriforme representa de 6% a 8% das causas de dores ciáticas, contudo ainda não está claro na literatura os tipos de tratamento mais adequados e a limitação funcional em decorrência da dor que essa condição clínica pode causar ao paciente. Por ser uma patologia ainda pouco estudada e compreendida, estudar o efeito das técnicas terapêuticas em pacientes com a Síndrome do Piriforme pode auxiliar clínicos a traçar melhores estratégias de tratamento.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os diferentes métodos de tratamento para a Síndrome do Piriforme, avaliando a eficácia de cada abordagem na redução dos sintomas de dor e na melhora da qualidade de vida dos pacientes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão de literatura científica na modalidade denominada integrativa, realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica composta por ensaios clínicos randomizados que abordaram tratamentos para a redução dos sintomas da Síndrome do Piriforme. A pesquisa foi realizada pelas bases de dados: Pubmed, Scielo e Pedro utilizando os seguintes descritores: PIRIFORMIS, SYNDROME, TREATMENT. Foram incluídos estudos com período de publicação entre 2000 e 2024, na língua inglesa e espanhol.			
<b>RESULTADOS</b>	Após passar pelos critérios de triagem, foram incluídos 4 ensaios clínicos randomizados que investigaram tratamentos para a redução da dor na Síndrome do Piriforme. Um dos estudos demonstra que o Dry Needling tem melhores resultados para o alívio da dor do que comparado à orientações sobre posicionamento. Nos outros 3 estudos, todas as intervenções propostas foram capazes de produzir melhora na dor e na função. Uma hipótese é que além da técnica de tratamento proposta, os participantes realizaram exercícios de alongamento associados. No segundo estudo, a técnica de alongamento pós-facilitação apresentou melhores resultados do que a técnica ELDOA que se trata de um alongamento miofascial do músculo piriforme. No terceiro estudo, o grupo que recebeu a inibição neuromuscular integrada apresentou melhores resultados. No quarto estudo, o grupo que recebeu injeção de anestésico local apresentou melhores resultados principalmente na melhora da função.			
<b>CONCLUSOES</b>	De acordo com a literatura pesquisada, não é possível, através da nossa análise, identificar qual método de tratamento é mais eficaz para o tratamento da Síndrome do Piriforme devido à variedade de técnicas abordadas nos estudos. O que se sugere é que o uso no Dry Needling e de técnicas variadas que trabalham a flexibilidade do músculo piriforme com os diferentes tipos de alongamentos e aplicação de anestésico local auxiliam na melhora da dor e qualidade de vida destes pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Tabatabaiee A, Takamjani I, Sarrafzadeh J et al. Ultrasound-guided dry needling decreases pain in patients with piriformis syndrome. Muscle and Nerve. 2019 [acesso em 03/03/2024] 558-565, 60(5). 2. 17. Probst D, Stout A, Hunt D. Piriformis Syndrome: A Narrative Review of the Anatomy, Diagnosis, and Treatment. PM R. 2019 Aug;11 Suppl 1:S54-S63. doi: 10.1002/pmrj.12189. Epub 2019 Jul 22. PMID: 31102324. 3. 18. Tabatabaiee A, Takamjani I, Sarrafzadeh J et al. Ultrasound-guided dry needling decreases pain in patients with piriformis syndrome. Muscle and Nerve, (2019), 558-565, 60(5). PMID: 31415092. 4. 19. Shahzad M, Rafique N, Shakil-Ur-Rehman S et al. Effects of ELDOA and post-facilitation stretching technique on pain and functional performance in patients with piriformis syndrome: A randomized controlled trial. Journal of Back and Musculoskeletal Rehabilitation, (2020), 983-988, 33(6). PMID: 32894238. 5. Danazumi MS, Yakasai AM, Ibrahim AA, Shehu UT, Ibrahim SU. Effect of integrated neuromuscular inhibition technique compared with positional release technique in the management of piriformis syndrome. J Osteopath Med. 2021 May 31;121(8):693-703. doi: 10.1515/jom-2020-0327. PMID: 34049428. 6. Nazi(#38)#305;kul H, Ural FG, Öztürk GT, Öztürk ADT. Evaluation of neural therapy effect in patients with piriformis syndrome. J Back Musculoskelet Rehabil. 2018;31(6):1105-1110. doi: 10.3233/BMR-170980. PMID: 30010101.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15679	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5055628 - LUCILA SANTOS RAHAL		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Debora Driemeyer Wilbert	
<b>TITULO</b>	Mortalidade geral no Brasil por asma e sua incidência durante a pandemia da Covid-19: uma análise a partir do DATASUS			
<b>INTRODUCAO</b>	A asma é uma doença respiratória crônica de extrema recorrência no Brasil, afetando aproximadamente 23,2% da população, com incidência de 19,8% a 24,9% entre as regiões do país, de acordo com o DATASUS. Durante a pandemia da Covid-19, a asma, por ser uma comorbidade, foi considerada como fator de risco para o vírus, já que crises de exacerbação asmática decorrentes da infecção viral eram uma preocupação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar e comparar o perfil da mortalidade geral por asma no Brasil entre os períodos pré e durante a pandemia da Covid-19 a partir de dados secundários.			
<b>METODOLOGIA</b>	Análise descritiva a partir de dados obtidos no TabNet (DATASUS) entre os anos de 2012 e 2022, bem como de literatura disponível nas plataformas PubMed e Scielo.			
<b>RESULTADOS</b>	No período em análise, qual seja 2012 a 2022, 23.822 brasileiros vieram a óbito em decorrência da asma. No geral, mulheres (63,67%), brancos (50,62%), pessoas de 50 a 70 anos (45,79%) e a Região Sudeste (41,42%) obtiveram maior número de óbitos. Durante a pandemia, entre 2019 e 2022, 9.774 (41,03%) brasileiros morreram por asma, ao passo que no período pré-pandemia, entre 2012 a 2018, houve 14.048 (58,97%) óbitos, revelando, proporcionalmente, maior taxa de mortalidade no período pandêmico em detrimento dos anos que antecederam a presença do vírus. Apesar disso, atualmente já se sabe que a asma não agrava ou aumenta as chances de morte pelo coronavírus, tendo sido sugerido, inclusive, que poderia ser um fator protetivo contra o agravamento da Covid-19, visto que a resposta imune gerada por indivíduos portadores de asma gera um cenário desfavorável para formas mais graves do vírus. Nesse sentido, não se pode atribuir a mortalidade por asma ao vírus de forma direta, uma vez que diversos fatores de risco, inclusive climáticos e regionais, e variáveis desde subestimação da doença até dificuldade de acesso a cuidados de saúde, podem levar ao agravamento da doença ou óbito por asma.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar de ser uma comorbidade, a asma não é considerada fator de risco para a Covid-19. Portanto, o aumento da taxa de mortalidade por asma no Brasil durante a pandemia pode estar relacionado a diversas variáveis, não podendo, no entanto, ser associado diretamente ao vírus em questão.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 30 mar. 2024. 2. Sansone NMS, Valencise FE, Bredariol RF, Peixoto AO, Marson FAL. Profile of coronavirus disease enlightened asthma as a protective factor against death: An epidemiology study from Brazil during the pandemic. Front Med. 2022;29:9:953084. 3. Fernandes, AGO et al. Risk factors for death in patients with severe asthma. Jornal Brasileiro de Pneumologia. 2014; 40(4): 364-372. 4. Ramos BG, Martins TBD, Castro MEPC. Prevalence of asthma in Brazil's five geographic regions: a systematic review. Brazilian Journal of Health Review. 2021;4(3): 11341-11359.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15679	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5055806 - NATALIA AVELAR E LIMA		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Debora Driemeyer Wilbert	
<b>TITULO</b>	Mortalidade geral no Brasil por asma e sua incidência durante a pandemia da Covid-19: uma análise a partir do DATASUS			
<b>INTRODUCAO</b>	A asma é uma doença respiratória crônica de extrema recorrência no Brasil, afetando aproximadamente 23,2% da população, com incidência de 19,8% a 24,9% entre as regiões do país, de acordo com o DATASUS. Durante a pandemia da Covid-19, a asma, por ser uma comorbidade, foi considerada como fator de risco para o vírus, já que crises de exacerbação asmática decorrentes da infecção viral eram uma preocupação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar e comparar o perfil da mortalidade geral por asma no Brasil entre os períodos pré e durante a pandemia da Covid-19 a partir de dados secundários.			
<b>METODOLOGIA</b>	Análise descritiva a partir de dados obtidos no TabNet (DATASUS) entre os anos de 2012 e 2022, bem como de literatura disponível nas plataformas PubMed e Scielo.			
<b>RESULTADOS</b>	No período em análise, qual seja 2012 a 2022, 23.822 brasileiros vieram a óbito em decorrência da asma. No geral, mulheres (63,67%), brancos (50,62%), pessoas de 50 a 70 anos (45,79%) e a Região Sudeste (41,42%) obtiveram maior número de óbitos. Durante a pandemia, entre 2019 e 2022, 9.774 (41,03%) brasileiros morreram por asma, ao passo que no período pré-pandemia, entre 2012 a 2018, houve 14.048 (58,97%) óbitos, revelando, proporcionalmente, maior taxa de mortalidade no período pandêmico em detrimento dos anos que antecederam a presença do vírus. Apesar disso, atualmente já se sabe que a asma não agrava ou aumenta as chances de morte pelo coronavírus, tendo sido sugerido, inclusive, que poderia ser um fator protetivo contra o agravamento da Covid-19, visto que a resposta imune gerada por indivíduos portadores de asma gera um cenário desfavorável para formas mais graves do vírus. Nesse sentido, não se pode atribuir a mortalidade por asma ao vírus de forma direta, uma vez que diversos fatores de risco, inclusive climáticos e regionais, e variáveis desde subestimação da doença até dificuldade de acesso a cuidados de saúde, podem levar ao agravamento da doença ou óbito por asma.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar de ser uma comorbidade, a asma não é considerada fator de risco para a Covid-19. Portanto, o aumento da taxa de mortalidade por asma no Brasil durante a pandemia pode estar relacionado a diversas variáveis, não podendo, no entanto, ser associado diretamente ao vírus em questão.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 30 mar. 2024. 2. Sansone NMS, Valencise FE, Bredariol RF, Peixoto AO, Marson FAL. Profile of coronavirus disease enlightened asthma as a protective factor against death: An epidemiology study from Brazil during the pandemic. Front Med. 2022;29:9:953084. 3. Fernandes, AGO et al. Risk factors for death in patients with severe asthma. Jornal Brasileiro de Pneumologia. 2014; 40(4): 364-372. 4. Ramos BG, Martins TBD, Castro MEPC. Prevalence of asthma in Brazil's five geographic regions: a systematic review. Brazilian Journal of Health Review. 2021;4(3): 11341-11359.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15680	Dermatologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4760085 - JULIA GIRAUDON		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Rossana Cantanhede Farias de Vasconcelos		
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Revisão e classificação das queratodermias hereditárias			
<b>INTRODUCAO</b>	A queratoderma palmoplantar (QPP) é um conjunto de doenças de diversas causas, caracterizadas pelo espessamento da epiderme nas palmas e plantas, e faz parte das genodermatoses. Embora as manifestações palmoplantares sejam as mais comuns, a QPP pode ocorrer em regiões extracutâneas. A QPP pode ser hereditária (QPPH), causada por mutações genéticas em diferentes genes, surgindo precocemente em pacientes com histórico familiar positivo. Dada a variabilidade clínica, os mecanismos fisiopatológicos e a penetrância genética, sua classificação depende de critérios que interferem diretamente no prognóstico e manejo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Aprofundar critérios de classificação da QPPH visando analisar seu impacto na qualidade de vida dos portadores.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão bibliográfica no Pubmed nos últimos 17 anos referenciando as palavras-chaves: queratoderma palmoplantar, hereditário, classificação, tratamento.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise dos estudos mostrou que a classificação da QPPH considera a idade de instalação das manifestações, patogenia molecular, formas de herança genética, morfologia do envolvimento palmoplantar, extensão e gravidade das manifestações. A hiperqueratose infantil sugere causa hereditária. Já a penetrância genética depende dos genes acometidos, podendo ser herança autossômica dominante, recessiva, ligada ao X ou mitocondrial. A morfologia da hiperqueratose pode ser difusa, transgrediente, focal ou estriada e punctata(#38)#8203; Ademais, a queratoderma pode ser isolada, com hiperqueratinização palmoplantar, ou síndrome, com acometimentos extracutâneos. A suspeita surge naqueles pacientes com histórico familiar positivo, manifestações infantis persistentes com certa resistência ao tratamento. A confirmação de hereditariedade ocorre a partir de testes genéticos e aconselhamento genético é recomendado. O tratamento inclui remoção mecânica das áreas afetadas, uso tópico de vaselina salicilada, pomadas contendo calcipotriol ou ureia, e retinoides orais como a isotretinoína, exceto em casos epidermolíticos, onde os retinoides podem agravar as bolhas. Já a intervenção cirúrgica é indicada para pacientes com constrictões hiperqueratósicas nos dedos, evitando amputações.			
<b>CONCLUSOES</b>	A QPP é uma doença de etiologia diversa e sua classificação é importante para melhor manejo. Na QPPH, utiliza-se da análise molecular e características clínicas para obter um diagnóstico preciso e, com isso, fornecer aconselhamento genético ao paciente e sua família. Mesmo sem cura definitiva, a classificação da doença é fundamental para reduzir os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Has C, Technau-Hafsi K. Palmoplantar keratodermas: clinical and genetic aspects. Journal of the German Society of Dermatology 2016; 14(2): 123-140. 2. Guerra L, Castori M, Didona B, Castiglia D, Zambruno G. Hereditary palmoplantar keratodermas. Part I. Non-syndromic palmoplantar keratoderma: classification, clinical and genetic features. Journal of the European Academy of Dermatology and Venerology 2018; 32(5): 704-719. 3. Schiller S, Seebode C, Hennies HC, Giehl K, Emmert S. Palmoplantar keratoderma (PPK): acquired and genetic causes of a not so rare disease. Journal of the German Society of Dermatology 2014; 12(9): 781-8. 4. Aravindha B, Rajesh E, Krupaa J, Gnananandar G. Genodermatoses. Journal of Pharmacy and Bioallied Sciences 2015; 7: S203-6. 5. Yoneda K, et al. Japanese guidelines for the management of palmoplantar keratoderma. The Journal of dermatology 2021; 48(8): e353-e367.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15680	Dermatologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5266149 - MILLENA DE SOUZA HORATO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Rossana Cantanhede Farias de Vasconcelos		
<b>TITULO</b>	Revisão e classificação das queratodermias hereditárias			
<b>INTRODUCAO</b>	A queratoderma palmoplantar (QPP) é um conjunto de doenças de diversas causas, caracterizadas pelo espessamento da epiderme nas palmas e plantas, e faz parte das genodermatoses. Embora as manifestações palmoplantares sejam as mais comuns, a QPP pode ocorrer em regiões extracutâneas. A QPP pode ser hereditária (QPPH), causada por mutações genéticas em diferentes genes, surgindo precocemente em pacientes com histórico familiar positivo. Dada a variabilidade clínica, os mecanismos fisiopatológicos e a penetrância genética, sua classificação depende de critérios que interferem diretamente no prognóstico e manejo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Aprofundar critérios de classificação da QPPH visando analisar seu impacto na qualidade de vida dos portadores.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão bibliográfica no Pubmed nos últimos 17 anos referenciando as palavras-chaves: queratoderma palmoplantar, hereditário, classificação, tratamento.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise dos estudos mostrou que a classificação da QPPH considera a idade de instalação das manifestações, patogenia molecular, formas de herança genética, morfologia do envolvimento palmoplantar, extensão e gravidade das manifestações. A hiperqueratose infantil sugere causa hereditária. Já a penetrância genética depende dos genes acometidos, podendo ser herança autossômica dominante, recessiva, ligada ao X ou mitocondrial. A morfologia da hiperqueratose pode ser difusa, transgrediente, focal ou estriada e punctata(#38)#8203; Ademais, a queratoderma pode ser isolada, com hiperqueratinização palmoplantar, ou síndrome, com acometimentos extracutâneos. A suspeita surge naqueles pacientes com histórico familiar positivo, manifestações infantis persistentes com certa resistência ao tratamento. A confirmação de hereditariedade ocorre a partir de testes genéticos e aconselhamento genético é recomendado. O tratamento inclui remoção mecânica das áreas afetadas, uso tópico de vaselina salicilada, pomadas contendo calcipotriol ou ureia, e retinoides orais como a isotretinoína, exceto em casos epidermolíticos, onde os retinoides podem agravar as bolhas. Já a intervenção cirúrgica é indicada para pacientes com constrictões hiperqueratósicas nos dedos, evitando amputações.			
<b>CONCLUSOES</b>	A QPP é uma doença de etiologia diversa e sua classificação é importante para melhor manejo. Na QPPH, utiliza-se da análise molecular e características clínicas para obter um diagnóstico preciso e, com isso, fornecer aconselhamento genético ao paciente e sua família. Mesmo sem cura definitiva, a classificação da doença é fundamental para reduzir os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Has C, Technau-Hafsi K. Palmoplantar keratodermas: clinical and genetic aspects. Journal of the German Society of Dermatology 2016; 14(2): 123-140. 2. Guerra L, Castori M, Didona B, Castiglia D, Zambruno G. Hereditary palmoplantar keratodermas. Part I. Non-syndromic palmoplantar keratoderma: classification, clinical and genetic features. Journal of the European Academy of Dermatology and Venerology 2018; 32(5): 704-719. 3. Schiller S, Seebode C, Hennies HC, Giehl K, Emmert S. Palmoplantar keratoderma (PPK): acquired and genetic causes of a not so rare disease. Journal of the German Society of Dermatology 2014; 12(9): 781-8. 4. Aravindha B, Rajesh E, Krupaa J, Gnananandar G. Genodermatoses. Journal of Pharmacy and Bioallied Sciences 2015; 7: S203-6. 5. Yoneda K, et al. Japanese guidelines for the management of palmoplantar keratoderma. The Journal of dermatology 2021; 48(8): e353-e367.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15681	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4696824 - ISABELA VILAS BÔAS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Glaucaia Dehn Mahana	PROF. DR JULIO CESAR BATISTA FERREIRA E DRA. BÁRBARA NUNES KRUM	
<b>TITULO</b>	CONTRIBUIÇÃO DO ATIVADOR AD6626 DA ENZIMA ALDEÍDO DESIDROGENASE 2 NA PROGRESSÃO DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA EM CAMUNDONGOS SOD1*G93A			
<b>INTRODUCAO</b>	Esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa fatal caracterizada pela degeneração progressiva de neurônios motores superiores e inferiores. Recentemente, estabeleceu-se que a formação e o acúmulo de aldeídos decorrentes da disfunção mitocondrial e consequente excessiva peroxidação lipídica são neurotóxicos e estão associados ao aparecimento dos sintomas e progressão da ELA em modelos pré-clínicos. A enzima aldeído desidrogenase 2 (ALDH2) é uma das principais enzimas responsáveis pela eliminação de aldeídos citotóxicos, como o 4-hidroxi-2-nonenal (4-HNE), molécula lipofílica capaz de formar adutos com diferentes macromoléculas.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é avaliar a contribuição da ativação farmacológica da ALDH2 utilizando a molécula AD6626 na progressão da ELA			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado a genotipagem dos animais, a fim de verificar a presença do gene SOD1*G93A nos camundongos nascidos do cruzamento C57BL6/J e B6.CgTg(SOD1*G93A)1Gur/J. Em seguida, os animais foram divididos em quatro grupos (C57BL6/J vs. SOD1*G93A) tratados com veículo (água) ou composto AD6626 por gavagem (40mg/kg), com duração de 6 semanas, com início na fase sintomática da doença (dia 87 de vida). Foi analisada uma série de parâmetros através de testes comportamentais, morfológicos (histologia - área de secção transversa e fibrose) e bioquímicos (atividade catalítica da ALDH2 e a expressão de proteínas - ensaio de western blot) em diferentes tecidos, incluindo córtex motor, medula espinhal e músculo esquelético de animais C57BL6/J e SOD1*G93A mutantes nas fases assintomáticas e sintomáticas da doença.			
<b>RESULTADOS</b>	Na técnica de genotipagem, os animais positivos para SOD1*G93A apresentaram duas bandas em gel de agarose, enquanto os negativos para ELA apenas uma única banda. O composto AD6626 parece ter um efeito sobre os sintomas da ELA em pontos específicos da doença (fase sintomática moderada) quando avaliamos parâmetros comportamentais. Em relação as análises bioquímicas, o composto parece atuar com maior eficácia no músculo esquelético oxidativo (sóleo - tecido com maior concentração de mitocôndrias) dos animais SOD1*G93A. Em relação a expressão de proteínas, os animais SOD1*G93A + veículo não apresentaram grandes modificações em relação a este parâmetro, exceto na expressão da enzima ALDH2 no músculo gastrocnêmio, e o composto AD6626 não conseguiu prevenir este aumento. Por fim, em relação as análises histológicas, não foi possível observar diferenças expressivas nas áreas de secção de fibras musculares analisadas, porém a área de fibrose foi maior em animais SOD1*G93A + veículo, comparada aos outros grupos experimentais utilizados neste projeto.			
<b>CONCLUSOES</b>	A dose do composto AD6626 usada não apresentou efeitos tóxicos nos animais. O composto promoveu uma melhora em alguns ensaios comportamentais e histológicos avaliados neste trabalho, principalmente na fase sintomática moderada da doença.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Smith RG, et al. Presence of 4-hydroxynonenal in cerebrospinal fluid of patients with sporadic amyotrophic lateral sclerosis. Ann Neurol. 1998;44(4):696-699. doi:10.1002/ana.410440419 2. Verma S, et al (2022) Neuromuscular Junction Dysfunction in Amyotrophic Lateral Sclerosis. Molecular Neurobiology 59:1502-1527. https://doi.org/10.1007/s12035-021-02658-6 3. Smith EF, et al (2019) The role of mitochondria in amyotrophic lateral sclerosis. Neurosci Lett 710:132933. https://doi.org/10.1016/j.neulet.2017.06.052			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15682	Biomedicina	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	
		4650077 - NOELIA SOARES CONCEICAO	2 - Aprovado	
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ruan Campos Monteiro		
<b>TITULO</b>	HPV (PAPILOMAVÍRUS HUMANO): UM VÍRUS SILENCIOSO E TRAIÇOEIRO			
<b>INTRODUCAO</b>	O HPV está associado a uma variedade de condições patológicas, incluindo câncer cervical, vulvar, vaginal, anal, peniano e orofaríngeo. O câncer cervical é a segunda principal causa de morte por câncer em mulheres globalmente. A estrutura do vírus facilita sua infecção e persistência no hospedeiro, promovendo a transmissão e o desenvolvimento de doenças malignas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esta revisão busca abordar vários aspectos da infecção pelo HPV e sua ameaça silenciosa que pode levar a desfechos preocupantes na saúde humana.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo está estruturado como uma revisão da literatura e avaliou artigos originais indexados na base de dados no NCBI pubmed.			
<b>RESULTADOS</b>	O câncer cervical é o terceiro mais frequente entre as mulheres no Brasil e o quarto que mais causa mortes. Globalmente, afeta cerca de 485.000 mulheres anualmente, com quase metade dos casos resultando em morte. O HPV é um vírus de DNA de fita dupla que infecta células epiteliais da pele e mucosas, principalmente através de microabrasões. Seu ciclo de vida está ligado à diferenciação celular do epitélio hospedeiro. O HPV é classificado em baixo e alto risco, dependendo do potencial oncogênico de suas proteínas, especialmente E6 e E7, que interferem no ciclo celular das células do hospedeiro. O HPV de alto risco pode levar à transformação maligna das células infectadas, resultando em cânceres como o cervical. A vacinação é uma das principais estratégias para prevenir infecções por HPV e reduzir a incidência de cânceres associados [3]. As vacinas Gardasil®, Gardasil® 9 e Cervarix® são eficazes contra várias cepas do vírus. A vacinação é recomendada principalmente para adolescentes antes do início da vida sexual, geralmente entre 9 e 14 anos. Contudo, desafios como adesão vacinal, desinformação e acesso desigual à vacinação ainda persistem. Apesar dos avanços na pesquisa sobre o HPV e suas patologias, novos desafios surgem, como o diagnóstico tardio das infecções. O sucesso do tratamento das malignidades depende do diagnóstico precoce, sendo crucial a educação na prevenção da transmissão e a realização de exames de rotina. A educação sobre o HPV e a promoção da vacinação são essenciais para combater a carga global de doenças associadas ao vírus. Políticas de saúde robustas e conscientização pública são fundamentais para controlar a disseminação do HPV e reduzir a incidência de patologias relacionadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A natureza insidiosa do HPV e a importância de medidas preventivas, como vacinação e rastreamento regular, são elementos-chave para mitigar seus efeitos. O avanço no conhecimento sobre a biologia e epidemiologia do HPV é essencial para desenvolver estratégias mais eficazes de prevenção e controle.			
<b>REFERENCIAS</b>	[1] Howell-Jones R, de Silva N, Akpan M, et al. Prevalence of human papillomavirus (HPV) infections in sexually active adolescents and young women in England, prior to widespread HPV immunisation. <i>Vaccine</i> . 2012;30(26):3867-3875. doi:10.1016/j.vaccine.2012.04.006. [2] Aksoy P, Gottschalk EY, Meneses PI. HPV entry into cells. <i>Mutation Research/Reviews in Mutation Research</i> . 2017;772:13-22. doi:10.1016/j.mrrev.2016.09.004. [3] Doan HQ, Ramirez-Fort MK, Rady PL. Viral Oncogenesis. <i>Current problems in dermatology</i> . 2014;45:33-46. doi:10.1159/000355961. [4] Howell-Jones R, de Silva N, Akpan M, et al. Prevalence of human papillomavirus (HPV) infections in sexually active adolescents and young women in England, prior to widespread HPV immunisation. <i>Vaccine</i> . 2012;30(26):3867-3875. doi:10.1016/j.vaccine.2012.04.006. [5] Nilyanimit P, Vichaiwattana P, Aeemchinda R, et al. Effectiveness of HPV vaccine as part of national immunization program for preventing HPV infection in Thai schoolgirls after seven years post-vaccination. <i>Human Vaccines (#38) Immunotherapeutics</i> . 2024;20(1). doi:10.1080/21645515.2024.2392330. [6] Kollar LM, Kahn JA. Education about human papillomavirus and human papillomavirus vaccines in adolescents. <i>Current Opinion in Obstetrics (#38) Gynecology</i> . 2008;20(5):479-483. doi:10.1097/GCO.0b013e32830d0cf6. [7] Wilson KL, Cowart CJ, Rosen BL, et al. Characteristics Associated with HPV Diagnosis and Perceived Risk for Cervical Cancer Among Unmarried, Sexually Active College Women. <i>Journal of Cancer Education</i> . 2018;33(2):404-416. doi:10.1007/s13187-016-1131-1.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15682	Biomedicina	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4771460 - LARISSA DE FARIAS SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ruan Campos Monteiro		
<b>TITULO</b>	HPV (PAPILOMAVÍRUS HUMANO): UM VÍRUS SILENCIOSO E TRAIÇOEIRO			
<b>INTRODUCAO</b>	O HPV está associado a uma variedade de condições patológicas, incluindo câncer cervical, vulvar, vaginal, anal, peniano e orofaríngeo. O câncer cervical é a segunda principal causa de morte por câncer em mulheres globalmente. A estrutura do vírus facilita sua infecção e persistência no hospedeiro, promovendo a transmissão e o desenvolvimento de doenças malignas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esta revisão busca abordar vários aspectos da infecção pelo HPV e sua ameaça silenciosa que pode levar a desfechos preocupantes na saúde humana.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo está estruturado como uma revisão da literatura e avaliou artigos originais indexados na base de dados no NCBI pubmed.			
<b>RESULTADOS</b>	O câncer cervical é o terceiro mais frequente entre as mulheres no Brasil e o quarto que mais causa mortes. Globalmente, afeta cerca de 485.000 mulheres anualmente, com quase metade dos casos resultando em morte. O HPV é um vírus de DNA de fita dupla que infecta células epiteliais da pele e mucosas, principalmente através de microabrasões. Seu ciclo de vida está ligado à diferenciação celular do epitélio hospedeiro. O HPV é classificado em baixo e alto risco, dependendo do potencial oncogênico de suas proteínas, especialmente E6 e E7, que interferem no ciclo celular das células do hospedeiro. O HPV de alto risco pode levar à transformação maligna das células infectadas, resultando em cânceres como o cervical. A vacinação é uma das principais estratégias para prevenir infecções por HPV e reduzir a incidência de cânceres associados [3]. As vacinas Gardasil®, Gardasil® 9 e Cervarix® são eficazes contra várias cepas do vírus. A vacinação é recomendada principalmente para adolescentes antes do início da vida sexual, geralmente entre 9 e 14 anos. Contudo, desafios como adesão vacinal, desinformação e acesso desigual à vacinação ainda persistem. Apesar dos avanços na pesquisa sobre o HPV e suas patologias, novos desafios surgem, como o diagnóstico tardio das infecções. O sucesso do tratamento das malignidades depende do diagnóstico precoce, sendo crucial a educação na prevenção da transmissão e a realização de exames de rotina. A educação sobre o HPV e a promoção da vacinação são essenciais para combater a carga global de doenças associadas ao vírus. Políticas de saúde robustas e conscientização pública são fundamentais para controlar a disseminação do HPV e reduzir a incidência de patologias relacionadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A natureza insidiosa do HPV e a importância de medidas preventivas, como vacinação e rastreamento regular, são elementos-chave para mitigar seus efeitos. O avanço no conhecimento sobre a biologia e epidemiologia do HPV é essencial para desenvolver estratégias mais eficazes de prevenção e controle.			
<b>REFERENCIAS</b>	[1] Howell-Jones R, de Silva N, Akpan M, et al. Prevalence of human papillomavirus (HPV) infections in sexually active adolescents and young women in England, prior to widespread HPV immunisation. <i>Vaccine</i> . 2012;30(26):3867-3875. doi:10.1016/j.vaccine.2012.04.006. [2] Aksoy P, Gottschalk EY, Meneses PI. HPV entry into cells. <i>Mutation Research/Reviews in Mutation Research</i> . 2017;772:13-22. doi:10.1016/j.mrrev.2016.09.004. [3] Doan HQ, Ramirez-Fort MK, Rady PL. Viral Oncogenesis. <i>Current problems in dermatology</i> . 2014;45:33-46. doi:10.1159/000355961. [4] Howell-Jones R, de Silva N, Akpan M, et al. Prevalence of human papillomavirus (HPV) infections in sexually active adolescents and young women in England, prior to widespread HPV immunisation. <i>Vaccine</i> . 2012;30(26):3867-3875. doi:10.1016/j.vaccine.2012.04.006. [5] Nilyanimit P, Vichaiwattana P, Aeemchinda R, et al. Effectiveness of HPV vaccine as part of national immunization program for preventing HPV infection in Thai schoolgirls after seven years post-vaccination. <i>Human Vaccines (#38) Immunotherapeutics</i> . 2024;20(1). doi:10.1080/21645515.2024.2392330. [6] Kollar LM, Kahn JA. Education about human papillomavirus and human papillomavirus vaccines in adolescents. <i>Current Opinion in Obstetrics (#38) Gynecology</i> . 2008;20(5):479-483. doi:10.1097/GCO.0b013e32830d0cf6. [7] Wilson KL, Cowart CJ, Rosen BL, et al. Characteristics Associated with HPV Diagnosis and Perceived Risk for Cervical Cancer Among Unmarried, Sexually Active College Women. <i>Journal of Cancer Education</i> . 2018;33(2):404-416. doi:10.1007/s13187-016-1131-1.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15682	Biomedicina	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4781503 - ANA CAROLINA AMORIM ARAUJO	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Ruan Campos Monteiro	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	HPV (PAPILOMAVÍRUS HUMANO): UM VÍRUS SILENCIOSO E TRAIÇOEIRO			
<b>INTRODUCAO</b>	O HPV está associado a uma variedade de condições patológicas, incluindo câncer cervical, vulvar, vaginal, anal, peniano e orofaríngeo. O câncer cervical é a segunda principal causa de morte por câncer em mulheres globalmente. A estrutura do vírus facilita sua infecção e persistência no hospedeiro, promovendo a transmissão e o desenvolvimento de doenças malignas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esta revisão busca abordar vários aspectos da infecção pelo HPV e sua ameaça silenciosa que pode levar a desfechos preocupantes na saúde humana.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo está estruturado como uma revisão da literatura e avaliou artigos originais indexados na base de dados no NCBI pubmed.			
<b>RESULTADOS</b>	O câncer cervical é o terceiro mais frequente entre as mulheres no Brasil e o quarto que mais causa mortes. Globalmente, afeta cerca de 485.000 mulheres anualmente, com quase metade dos casos resultando em morte. O HPV é um vírus de DNA de fita dupla que infecta células epiteliais da pele e mucosas, principalmente através de microabrasões. Seu ciclo de vida está ligado à diferenciação celular do epitélio hospedeiro. O HPV é classificado em baixo e alto risco, dependendo do potencial oncogênico de suas proteínas, especialmente E6 e E7, que interferem no ciclo celular das células do hospedeiro. O HPV de alto risco pode levar à transformação maligna das células infectadas, resultando em cânceres como o cervical. A vacinação é uma das principais estratégias para prevenir infecções por HPV e reduzir a incidência de cânceres associados [3]. As vacinas Gardasil®, Gardasil® 9 e Cervarix® são eficazes contra várias cepas do vírus. A vacinação é recomendada principalmente para adolescentes antes do início da vida sexual, geralmente entre 9 e 14 anos. Contudo, desafios como adesão vacinal, desinformação e acesso desigual à vacinação ainda persistem. Apesar dos avanços na pesquisa sobre o HPV e suas patologias, novos desafios surgem, como o diagnóstico tardio das infecções. O sucesso do tratamento das malignidades depende do diagnóstico precoce, sendo crucial a educação na prevenção da transmissão e a realização de exames de rotina. A educação sobre o HPV e a promoção da vacinação são essenciais para combater a carga global de doenças associadas ao vírus. Políticas de saúde robustas e conscientização pública são fundamentais para controlar a disseminação do HPV e reduzir a incidência de patologias relacionadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A natureza insidiosa do HPV e a importância de medidas preventivas, como vacinação e rastreamento regular, são elementos-chave para mitigar seus efeitos. O avanço no conhecimento sobre a biologia e epidemiologia do HPV é essencial para desenvolver estratégias mais eficazes de prevenção e controle.			
<b>REFERENCIAS</b>	[1] Howell-Jones R, de Silva N, Akpan M, et al. Prevalence of human papillomavirus (HPV) infections in sexually active adolescents and young women in England, prior to widespread HPV immunisation. <i>Vaccine</i> . 2012;30(26):3867-3875. doi:10.1016/j.vaccine.2012.04.006. [2] Aksoy P, Gottschalk EY, Meneses PI. HPV entry into cells. <i>Mutation Research/Reviews in Mutation Research</i> . 2017;772:13-22. doi:10.1016/j.mrrev.2016.09.004. [3] Doan HQ, Ramirez-Fort MK, Rady PL. Viral Oncogenesis. <i>Current problems in dermatology</i> . 2014;45:33-46. doi:10.1159/000355961. [4] Howell-Jones R, de Silva N, Akpan M, et al. Prevalence of human papillomavirus (HPV) infections in sexually active adolescents and young women in England, prior to widespread HPV immunisation. <i>Vaccine</i> . 2012;30(26):3867-3875. doi:10.1016/j.vaccine.2012.04.006. [5] Nilyanimit P, Vichaiwattana P, Aeemchinda R, et al. Effectiveness of HPV vaccine as part of national immunization program for preventing HPV infection in Thai schoolgirls after seven years post-vaccination. <i>Human Vaccines (#38) Immunotherapeutics</i> . 2024;20(1). doi:10.1080/21645515.2024.2392330. [6] Kollar LM, Kahn JA. Education about human papillomavirus and human papillomavirus vaccines in adolescents. <i>Current Opinion in Obstetrics (#38) Gynecology</i> . 2008;20(5):479-483. doi:10.1097/GCO.0b013e32830d0cf6. [7] Wilson KL, Cowart CJ, Rosen BL, et al. Characteristics Associated with HPV Diagnosis and Perceived Risk for Cervical Cancer Among Unmarried, Sexually Active College Women. <i>Journal of Cancer Education</i> . 2018;33(2):404-416. doi:10.1007/s13187-016-1131-1.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15686	Pediatria	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4936540 - MONIQUE FRANK DE VASCONCELOS	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Monica Maura Ortega Vieira Maldonado	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DE CRIANÇAS INTERNADAS POR CETOACIDOSE DIABÉTICA E COMPARAÇÃO DO TRATAMENTO (BOMBA DE INSULINA VS SUBCUTÂNEA) EM UM HOSPITAL DA ZONA SUL DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma condição autoimune que provoca a destruição das células beta pancreáticas, levando à deficiência de insulina. A cetoacidose diabética (CAD) é uma complicação aguda e grave do DM1, caracterizada por hiperglicemia, acidose metabólica e cetonemia, ocorrendo em até 25% dos novos diagnósticos. A CAD é uma emergência pediátrica que exige hospitalização imediata e tratamento adequado para evitar complicações graves, como edema cerebral.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender as características clínicas e epidemiológicas das crianças internadas por CAD, e comparar a eficácia dos tratamentos via bomba de insulina e subcutâneo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo observacional analítico, retrospectivo, baseado em prontuários de crianças entre 0 e 12 anos internadas por CAD de 2019 a 2024 em um hospital da Zona Sul de São Paulo. Foram analisadas variáveis como idade, sexo, tipo de tratamento (endovenoso ou subcutâneo), gravidade da acidose, tempo de internação e complicações.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram analisados 41 pacientes, dos quais 70,7% foram internados por primodescompensação de diabetes. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (58,5%) e 43,9% estavam na faixa etária de 10 a 12 anos. Quanto à gravidade da CAD, 17,1% dos casos foram leves, 31,1% moderados e 48,8% graves. O tratamento endovenoso foi utilizado em 85,4% dos casos, enquanto o subcutâneo foi aplicado em 14,6%. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os tempos de resolução da CAD ou de internação hospitalar entre os grupos tratados com insulina endovenosa ou subcutânea.			
<b>CONCLUSOES</b>	A CAD em crianças ocorre principalmente por primodescompensação do DM1, afetando mais frequentemente pré-adolescentes do sexo masculino. Não foram observadas diferenças estatísticas significativas entre os tipos de tratamento (EV ou SC) em relação ao tempo de resolução da CAD, complicações ou internação. A terapia endovenosa foi mais comumente utilizada, especialmente nos casos graves. Futuros estudos são necessários para confirmar a eficácia dos diferentes esquemas terapêuticos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- Ramos TTO, Noronha JAF, Lins BS, Santos MCQ dos, Santos SMP dos, Cantalice A da SC. Cetoacidose diabética em crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1 e fatores de risco associados. Cogitare Enferm [Internet]. 2022;27:e82388. Available from: <a href="https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.82388">https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.82388</a> 2- Nacarato C, Sarti M, Custodio R, Junior RDRL. Emergência Pediátricas - Tratamento da Cetoacidose Diabética na Infância. Protocolos HCRP. 2024. Disponível em: <a href="https://protocolos.hcrp.usp.br/exportar-pdf.php?idVersao=1275">https://protocolos.hcrp.usp.br/exportar-pdf.php?idVersao=1275</a> . Acesso em: 26 set 2024. 3- Vanelli M, Chiarelli F. Treatment of diabetic ketoacidosis in children and adolescents. Acta Biomed. 2003 Aug;74(2):59-68. PMID: 14509913. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14509913/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14509913/</a>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15687	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4975022 - MARCOS VINICIUS CARDOSO FONTES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cassiano Sandrini		
<b>TITULO</b>	EFEITOS DA TERAPIA MANUAL EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: Revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	Disfunções temporomandibulares (DTM) são um grupo de alterações patológicas que incluem aumento da tensão nos músculos mastigatórios, dor nos músculos e/ou nas articulações temporomandibulares (ATM), amplitude anormal do movimento mandibular ou presença de sintomas acústicos nas articulações na forma de estertores ou crepitação. A etiologia das disfunções da ATM é multifatorial, envolvendo patologias associadas a alterações na biomecânica articular; Essas disfunções podem causar especificamente dor na mandíbula, rosto e pescoço, podendo apresentar dores de cabeça, ouvido, cliques, estalos ou crepitação. A terapia complementar para esses pacientes é a reabilitação fisioterapêutica, que através da terapia manual visa restabelecer a eficiência funcional do sistema motor da mastigação órgão, reduzir ou eliminar a dor nos músculos da mastigação ou articulações temporomandibulares, restaurar as amplitudes corretas dos movimentos mandibulares e resolver sintomas acústicos nas articulações temporomandibulares.			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar os efeitos da terapia manual em pacientes com disfunção temporomandibular.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente estudo trata de uma revisão de literatura científica na modalidade denominada narrativa, realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica, disponíveis na internet nos seguintes bancos de dados: biblioteca virtual UNISA, MEDLINE, PEDro, LILACS, BVS, SciELO, no período de 2010 a 2024. A escolha desse método oportuniza um embasamento científico que permitiu, através das pesquisas realizadas, compreender e verificar a eficácia da Terapia Manual nas disfunções Temporomandibulares para melhora de seus sinais, sintomas e qualidade de vida, tendo como benefício permitir a síntese de estudos publicados o que possibilitou maior entendimento e conclusão sobre o objeto do estudo.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a coleta de dados e seleção criteriosa foram incluídos 10 artigos na íntegra para esta revisão. Os artigos demonstraram que a terapia manual desempenha um papel fundamental no tratamento da disfunção temporomandibular (DTM), independentemente da técnica específica empregada. A eficácia das intervenções exibiu consistências notáveis, principalmente em relação ao alívio da dor e à melhora da amplitude de movimento mandibular, que são cruciais para a reabilitação dos pacientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A revisão evidenciou que a terapia manual é eficaz no tratamento da disfunção temporomandibular, aliviando dor e melhorando a amplitude de movimento. Técnicas como mobilização e alongamento destacam-se por serem não invasivas e de baixo custo. Contudo, são necessários mais estudos para padronizar os métodos, reforçando a importância de uma abordagem multidisciplinar para reabilitação completa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pihut M, Zarzecka-Francica E, Gala A. Physiotherapeutic rehabilitation of adolescent patients with temporomandibular disorders. Folia Med Cracov. 2022 Sep 15;62(3):79-90. doi: 10.24425/fmc.2022.142370. PMID: 36309833. 2. Bednarczyk V, Proulx F, Paez A. The effectiveness of cervical rehabilitation interventions for pain in adults with myogenic temporomandibular disorders: A systematic review and meta-analysis. J Oral Rehabil. 2024 Mar 7. doi: 10.1111/joor.13671. Epub ahead of print. PMID: 38454576. 3. List, T., (#38) Jensen, R. H. (2017). Temporomandibular disorders: Old ideas and new concepts. Cephalalgia, 37(7), 692–704. <a href="https://doi.org/10.1177/0333102416686302">https://doi.org/10.1177/0333102416686302</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15691	Tratamento e Prevenção Psicológica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4867408 - ANA PAULA MUNHOZ DOS SANTOS URURAHY	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Claudio Bido		
<b>TITULO</b>	O afeto catalisador na musicoterapia			
<b>INTRODUCAO</b>	A pesquisa visa observar presencialmente, em uma Associação beneficente que acolhe pacientes com transtornos psíquicos e físicos, como as relações de afeto entre profissionais musicoterapeutas e pacientes se mostram relevantes na melhora do quadro destes pacientes, com base no conceito de "afeto catalisador" desenvolvido pela psiquiatra Nise da Silveira.			
<b>OBJETIVOS</b>	Observar e descrever as condutas afetivas dos profissionais musicoterapeutas, bem como a evolução dos pacientes, durante as sessões de musicoterapia, considerando todos os fatores externos que também influenciam, como a configuração do ambiente, os instrumentos musicais utilizados e o histórico do paciente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Observação Direta Naturalística, desenvolvida em pesquisa qualitativa decorrente da coleta de dados ocorrida durante a observação natural (presencial) de um comportamento, sendo que não haverá qualquer intervenção por parte da pesquisadora. O projeto prevê 12 (doze) visitas consecutivas à instituição (a depender da disponibilidade dos profissionais da instituição).			
<b>RESULTADOS</b>	As visitas à Associação estão em andamento, foram realizadas (4) quatro visitas presenciais para acompanhar o atendimento individual de dois pacientes pela musicoterapeuta, sendo que um deles possui paralisia cerebral e o outro autismo. Até o presente momento, a pesquisadora notou a importância do afeto e do empenho do musicoterapeuta, especialmente no tocante a paciente com paralisia cerebral.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ainda a serem demonstradas, as conclusões devem indicar a importância do afeto na relação terapêutica com pessoas autistas e com paralisia cerebral			
<b>REFERENCIAS</b>	BRITTO, Ilma A. Goulart de Souza; OLIVEIRA, Jocineyla Alves de; SOUSA, Lorena Franciley Dias de. A relação terapêutica evidenciada através do método de observação direta. Rev. bras. ter. comport. cogn., São Paulo, v. 5, n. 2, p. 139-149, dez. 2003. Disponível em (#60)http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1517-55452003000200005(#38)lng=pt(#38)nrm=iso(#62). acessos em 11 jun. 2024. COSTA, Clarice Moura. O despertar para o outro. São Paulo: Summus, 1989. RUDD, E. Caminhos da musicoterapia. São Paulo: Summus, 1990. SILVEIRA, Nise da. Imagens do inconsciente. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 6ª reimpressão, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15693	Intervenção Terapêutica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1591088 - REGIANE DE CASSIA CORSINI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Claudio Bido		
<b>TITULO</b>	A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO TERAPÊUTICO			
<b>INTRODUCAO</b>	A espiritualidade é um assunto que sempre despertou grande interesse e debate no campo da psicologia. Jung (1978, p.54) acreditava que o indivíduo tem uma predisposição a religiosidade. Certamente, negar uma, sobrepondo a outra, prejudica o processo terapêutico, tendo em vista, que a espiritualidade faz parte do desenvolvimento humano. O objeto de estudo, tanto da psicologia como da religiosidade é à alma, o que difere uma da outra é o ponto de partida, um parta da materialidade e a outra da espiritualidade			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo deste trabalho é refletir sobre a relação da espiritualidade com a psicologia; as convergências; a identidade e a qualidade de vida; e enfim, olhar para a influência da espiritualidade no processo terapêutico.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho foi desenvolvido com a análise de artigos e livros que abordam o assunto. Foi privilegiado a perspectiva científica e a perspectiva cristã evangélica. Foram pesquisados dez livros, cinco de Jung como autor principal e quatro artigos.			
<b>RESULTADOS</b>	Jung é o grande precursor desta ideia, com William James e outros, o ser humano é espiritual, Jung (1978 p.7) via a religião como uma expressão da alma humana, além de ser um fenômeno sociológico ou histórico. A convergência pode estar no método fenomenológico, de Husserl e Heidegger; Silva(#38)Pereira (2019) dizem que a fenomenologia oferece a religião recursos que podem elucidar questões profundas do ser humano. No contexto terapêutico, à espiritualidade ajuda o indivíduo a encontrar propósito em lidar com as dificuldades de forma mais resiliente. Gonçalves(#38)Fernandes (2009 p.17) diz que a espiritualidade faz parte das faculdades psíquicas, assim como a arte, a ciência; a espiritualidade interfere diretamente na formação da identidade, indica modelos que podem identificar o humano. A psicologia trata o indivíduo na esfera emocional; e a espiritualidade, o transcendente, evoca o divino, visam o mesmo objetivo, Rosa (1979, p. 240 - 244) diz que a tendência é reconhecer que a psicologia e a religião não são oponentes; tanto o líder espiritual como o terapeuta podem trabalhar em concordância, pois buscam a qualidade de vida do indivíduo. Stroppa (2008 p.427-443) afirma que a religiosidade influencia a maneira de como as pessoas lidam com situações aflitivas; É preciso olhar para a religiosidade pelo que ela significa para o indivíduo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos entender que a espiritualidade é um importante recurso terapêutico, capaz de contribuir para a resiliência, enfrentamento de situações de doença e sofrimento.			
<b>REFERENCIAS</b>	Jung, C.G (1875 – 1961) O essencial da Psicológica/Carl Gustav Jung – Cotia: Prime, 2023 Gonçalves, P. S. L., (#38) Fernandes, M. L. (2020). Fenomenologia da Religião: teoria e aplicação. Reflexão, 45, 1–10. <a href="https://doi.org/10.24220/2447-6803v45e2020a4953">https://doi.org/10.24220/2447-6803v45e2020a4953</a> Rosa, M. (1979) Psicologia da religião, 2ª edição, Rio de Janeiro, Junta de Educação Religiosa e Publicações – CDD – 200.19 Stroppa, A. (#38) Moreira-Almeida, A. (2008) Religiosidade e saúde. In: M.I. Salgado, (#38) G. Freire (Orgs.). Saúde e espiritualidade: uma nova visão da medicina. Belo Horizonte: Inede, p. 427443.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15693	Intervenção Terapêutica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4433602 - JOSÉ CARLOS DA CRUZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Claudio Bido		
<b>TITULO</b>	A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO TERAPÊUTICO			
<b>INTRODUCAO</b>	A espiritualidade é um assunto que sempre despertou grande interesse e debate no campo da psicologia. Jung (1978, p.54) acreditava que o indivíduo tem uma predisposição a religiosidade. Certamente, negar uma, sobrepondo a outra, prejudica o processo terapêutico, tendo em vista, que a espiritualidade faz parte do desenvolvimento humano. O objeto de estudo, tanto da psicologia como da religiosidade é à alma, o que difere uma da outra é o ponto de partida, um parta da materialidade e a outra da espiritualidade			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo deste trabalho é refletir sobre a relação da espiritualidade com a psicologia; as convergências; a identidade e a qualidade de vida; e enfim, olhar para a influência da espiritualidade no processo terapêutico.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho foi desenvolvido com a análise de artigos e livros que abordam o assunto. Foi privilegiado a perspectiva científica e a perspectiva cristã evangélica. Foram pesquisados dez livros, cinco de Jung como autor principal e quatro artigos.			
<b>RESULTADOS</b>	Jung é o grande precursor desta ideia, com William James e outros, o ser humano é espiritual, Jung (1978 p.7) via a religião como uma expressão da alma humana, além de ser um fenômeno sociológico ou histórico. A convergência pode estar no método fenomenológico, de Husserl e Heidegger; Silva(#38)Pereira (2019) dizem que a fenomenologia oferece a religião recursos que podem elucidar questões profundas do ser humano. No contexto terapêutico, à espiritualidade ajuda o indivíduo a encontrar propósito em lidar com as dificuldades de forma mais resiliente. Gonçalves(#38)Fernandes (2009 p.17) diz que a espiritualidade faz parte das faculdades psíquicas, assim como a arte, a ciência; a espiritualidade interfere diretamente na formação da identidade, indica modelos que podem identificar o humano. A psicologia trata o indivíduo na esfera emocional; e a espiritualidade, o transcendente, evoca o divino, visam o mesmo objetivo, Rosa (1979, p. 240 - 244) diz que a tendência é reconhecer que a psicologia e a religião não são oponentes; tanto o líder espiritual como o terapeuta podem trabalhar em concordância, pois buscam a qualidade de vida do indivíduo. Stroppa (2008 p.427-443) afirma que a religiosidade influencia a maneira de como as pessoas lidam com situações aflitivas; É preciso olhar para a religiosidade pelo que ela significa para o indivíduo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos entender que a espiritualidade é um importante recurso terapêutico, capaz de contribuir para a resiliência, enfrentamento de situações de doença e sofrimento.			
<b>REFERENCIAS</b>	Jung, C.G (1875 – 1961) O essencial da Psicológica/Carl Gustav Jung – Cotia: Prime, 2023 Gonçalves, P. S. L., (#38) Fernandes, M. L. (2020). Fenomenologia da Religião: teoria e aplicação. Reflexão, 45, 1–10. <a href="https://doi.org/10.24220/2447-6803v45e2020a4953">https://doi.org/10.24220/2447-6803v45e2020a4953</a> Rosa, M. (1979) Psicologia da religião, 2ª edição, Rio de Janeiro, Junta de Educação Religiosa e Publicações – CDD – 200.19 Stroppa, A. (#38) Moreira-Almeida, A. (2008) Religiosidade e saúde. In: M.I. Salgado, (#38) G. Freire (Orgs.). Saúde e espiritualidade: uma nova visão da medicina. Belo Horizonte: Inede, p. 427443.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15698	Imunologia Aplicada	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4663616 - ANA PAULA COSTA MUGNAINI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi		
<b>TITULO</b>	JOVENS-ADULTOS E IDOSOS SOROPOSITIVOS PARA INFECÇÃO PELO CITOMEGALOVÍRUS (CMV) APRESENTAM DIFERENTES RESPOSTAS DE ANTICORPOS À VACINAÇÃO PARA GRIPE			
<b>INTRODUCAO</b>	Estudos sugerem que o aumento da taxa de infecção, gravidade e letalidade pelo vírus Influenza em idosos está intimamente associada à ocorrência da imunossenescência, um fenômeno que se caracteriza pelo declínio gradual da resposta imune ao longo do envelhecimento. Vale ainda destacar que a imunossenescência impacta de forma negativa nas respostas vacinais. Neste sentido, tem sido proposto que a soropositividade, bem como a reativação, da infecção pelo citomegalovírus (CMV), um herpes vírus, podem favorecer o desenvolvimento da imunossenescência e com isso interferir na resposta dos idosos a vacinação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar o impacto da soropositividade e reativação do CMV sobre as respostas de anticorpos sistêmicos em idosos vacinados para a gripe.			
<b>METODOLOGIA</b>	Um total de 109 voluntários soropositivos para CMV, tanto jovens-adultos (GJA, n=42, média de idade 31,1±9,3 anos), quanto idosos (GI, n=67, média de idade 71,2±11,1 anos), saudáveis, de ambos os sexos, todos vacinados contra a gripe, participaram deste estudo. Amostras de sangue foram obtidas em dois momentos: antes e 30 dias após a vacinação e foram utilizadas para confirmação da soropositividade e estado da infecção pelo CMV, além da avaliação das concentrações sistêmicas de IgG específicas para antígenos da vacina contra a gripe.			
<b>RESULTADOS</b>	Maiores níveis séricos de IgG para vacinação foram observados no grupo GJA, enquanto o GI apresentou maiores níveis séricos de IgG para CMV, no momento pós-vacinação quando comparado ao momento pré-vacinação. Na avaliação intergrupos, o GJA mostrou maior nível de IgG para vacinação do que o GI, no momento pós-vacinação. Já, os níveis de IgG para CMV, observados no GI foram maiores do que no GJA, tanto pré- quanto pós-vacinação. Além disso, o ensaio de PCR em Tempo Real destinado a detecção do gene da glicoproteína do envelope N (UL73) do CMV revelou que nenhum dos pacientes estudados nos dois tempos apresentou DNA de CMV circulante no soro, o que indica que não foram encontrados níveis detectáveis de DNA viral/cópias virais nos indivíduos investigados. Estes dados corroboram a literatura ao mostrar que indivíduos jovens-adultos apresentam melhor resposta de anticorpos específicos a vacinação do que idosos. Embora não tenhamos detectado níveis circulantes de DNA viral/cópias virais do CMV, o que pode supostamente indicar que não havia um estado de reativação viral, a presença crônica deste vírus pode ter sido responsável pelo aumento dos níveis de anticorpos para CMV nos idosos, e isso ter atrapalhado a resposta a vacinação para gripe.			
<b>CONCLUSOES</b>	De maneira geral, o GJA mostrou melhor resposta a vacinação para gripe do que o GI e a soropositividade para CMV aparentemente mostrou um papel importante na menor resposta de anticorpos à vacinação particularmente no GI.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pawelec G. Immunosenescence: role of cytomegalovirus. Exp Gerontol. 2014;54:1-5. 2. Bachi AL, Suguri VM, Ramos LR, Mariano M, Vaisberg M, Lopes JD. Increased production of autoantibodies and specific antibodies in response to influenza virus vaccination in physically active older individuals. Results Immunol. 2013;3:10-6.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15699	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		1885308 - AMANDA DE ALMEIDA PEDRO ABADE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		
<b>TITULO</b>	CONDUTA ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA APLICAÇÃO DA CULTURA JUSTA E DO COMPLIANCE			
<b>INTRODUCAO</b>	A Cultura Justa é uma abordagem organizacional que visa promover a gestão de riscos de forma imparcial, garantindo a aplicação justa de sanções administrativas. O Compliance, por sua vez, assegura o cumprimento de leis e normas, promovendo uma cultura de integridade, ética e responsabilidade. A relevância da aplicação desses instrumentos é justificável em um cenário onde a conduta ética dos profissionais de enfermagem e a liderança do enfermeiro são essenciais para a manutenção de um ambiente de trabalho seguro e harmonioso, livre de assédio e discriminação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a avaliação do fluxograma de Cultura Justa e Compliance em um hospital público de São Paulo, destacando sua importância para a formação bioética dos graduandos de enfermagem e sua aplicação na prática profissional ética e segura.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se baseou em uma revisão bibliográfica, incluindo artigos científicos, livros, normas e documentos oficiais como o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e as resoluções do COFEN. A literatura selecionada foi analisada para discutir a aplicação da Cultura Justa e do Compliance no contexto da enfermagem.			
<b>RESULTADOS</b>	A aplicação da Cultura Justa é fundamental para a gestão de riscos e a transparência nas organizações de saúde. Esse modelo assegura que eventos e incidentes sejam avaliados de forma equitativa, contribuindo para um ambiente de trabalho ético. Já o Compliance visa garantir que as instituições operem dentro dos limites legais e éticos, evitando riscos legais, financeiros e reputacionais. A aplicação desses dois instrumentos reflete diretamente na segurança dos pacientes e na qualidade do ambiente de trabalho, prevenindo assédio moral, discriminação e outras violações éticas. Os resultados corroboram com a literatura científica, que destaca a importância da cultura organizacional no sucesso da gestão e a integração da Cultura Justa e do Compliance fortalece a prática ética na enfermagem e aprimora a resposta a incidentes, garantindo a integridade e segurança dos profissionais e pacientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise da Cultura Justa e do Compliance na prática de enfermagem revela que esses instrumentos são cruciais para promover um ambiente de trabalho seguro e ético. A conduta ética dos profissionais de enfermagem e a liderança do enfermeiro são determinantes para a aplicação eficaz dessas ferramentas. A formação contínua é indispensável para garantir que os enfermeiros, especialmente os líderes, estejam preparados para implementar esses princípios e assegurar a conformidade normativa e seus fluxos nas suas atividades diárias.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 KURCGANT, Paulina (Coord.); Tronchin, Daisy Maria Rizatto et al. Gerenciamento em enfermagem. 4.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2022. 2 Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 564/2017. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. [Internet]. Acesso em 01/04/2024. Disponível em: <a href="https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/">https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/</a> . 3 MACHADO, Maria Helena (Coord.). Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final: Brasil, 2017. Fiocruz/COFEN. 748 p. : il. color. ; graf. 4 Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês – IRSSL. Manual do Código de Conduta. [Internet]. 2023. Acesso em 01/04/2024. Disponível em: <a href="https://irssl.org.br/wp-content/uploads/2023/02/Manual-do-codigo-de-conduta.pdf">https://irssl.org.br/wp-content/uploads/2023/02/Manual-do-codigo-de-conduta.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15699	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441532 - LETICIA LUCIA BERES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		
<b>TITULO</b>	CONDUTA ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA APLICAÇÃO DA CULTURA JUSTA E DO COMPLIANCE			
<b>INTRODUCAO</b>	A Cultura Justa é uma abordagem organizacional que visa promover a gestão de riscos de forma imparcial, garantindo a aplicação justa de sanções administrativas. O Compliance, por sua vez, assegura o cumprimento de leis e normas, promovendo uma cultura de integridade, ética e responsabilidade. A relevância da aplicação desses instrumentos é justificável em um cenário onde a conduta ética dos profissionais de enfermagem e a liderança do enfermeiro são essenciais para a manutenção de um ambiente de trabalho seguro e harmonioso, livre de assédio e discriminação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a avaliação do fluxograma de Cultura Justa e Compliance em um hospital público de São Paulo, destacando sua importância para a formação bioética dos graduandos de enfermagem e sua aplicação na prática profissional ética e segura.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se baseou em uma revisão bibliográfica, incluindo artigos científicos, livros, normas e documentos oficiais como o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e as resoluções do COFEN. A literatura selecionada foi analisada para discutir a aplicação da Cultura Justa e do Compliance no contexto da enfermagem.			
<b>RESULTADOS</b>	A aplicação da Cultura Justa é fundamental para a gestão de riscos e a transparência nas organizações de saúde. Esse modelo assegura que eventos e incidentes sejam avaliados de forma equitativa, contribuindo para um ambiente de trabalho ético. Já o Compliance visa garantir que as instituições operem dentro dos limites legais e éticos, evitando riscos legais, financeiros e reputacionais. A aplicação desses dois instrumentos reflete diretamente na segurança dos pacientes e na qualidade do ambiente de trabalho, prevenindo assédio moral, discriminação e outras violações éticas. Os resultados corroboram com a literatura científica, que destaca a importância da cultura organizacional no sucesso da gestão e a integração da Cultura Justa e do Compliance fortalece a prática ética na enfermagem e aprimora a resposta a incidentes, garantindo a integridade e segurança dos profissionais e pacientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise da Cultura Justa e do Compliance na prática de enfermagem revela que esses instrumentos são cruciais para promover um ambiente de trabalho seguro e ético. A conduta ética dos profissionais de enfermagem e a liderança do enfermeiro são determinantes para a aplicação eficaz dessas ferramentas. A formação contínua é indispensável para garantir que os enfermeiros, especialmente os líderes, estejam preparados para implementar esses princípios e assegurar a conformidade normativa e seus fluxos nas suas atividades diárias.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 KURCGANT, Paulina (Coord.); Tronchin, Daisy Maria Rizatto et al. Gerenciamento em enfermagem. 4.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2022. 2 Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 564/2017. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. [Internet]. Acesso em 01/04/2024. Disponível em: <a href="https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/">https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/</a> . 3 MACHADO, Maria Helena (Coord.). Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final: Brasil, 2017. Fiocruz/COFEN. 748 p. : il. color. ; graf. 4 Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês – IRSSL. Manual do Código de Conduta. [Internet]. 2023. Acesso em 01/04/2024. Disponível em: <a href="https://irssl.org.br/wp-content/uploads/2023/02/Manual-do-codigo-de-conduta.pdf">https://irssl.org.br/wp-content/uploads/2023/02/Manual-do-codigo-de-conduta.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15699	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4630840 - EDMILSON LINS DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		0 - Comunicação Oral
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	CONDUTA ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA APLICAÇÃO DA CULTURA JUSTA E DO COMPLIANCE			
<b>INTRODUCAO</b>	A Cultura Justa é uma abordagem organizacional que visa promover a gestão de riscos de forma imparcial, garantindo a aplicação justa de sanções administrativas. O Compliance, por sua vez, assegura o cumprimento de leis e normas, promovendo uma cultura de integridade, ética e responsabilidade. A relevância da aplicação desses instrumentos é justificável em um cenário onde a conduta ética dos profissionais de enfermagem e a liderança do enfermeiro são essenciais para a manutenção de um ambiente de trabalho seguro e harmonioso, livre de assédio e discriminação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a avaliação do fluxograma de Cultura Justa e Compliance em um hospital público de São Paulo, destacando sua importância para a formação bioética dos graduandos de enfermagem e sua aplicação na prática profissional ética e segura.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se baseou em uma revisão bibliográfica, incluindo artigos científicos, livros, normas e documentos oficiais como o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e as resoluções do COFEN. A literatura selecionada foi analisada para discutir a aplicação da Cultura Justa e do Compliance no contexto da enfermagem.			
<b>RESULTADOS</b>	A aplicação da Cultura Justa é fundamental para a gestão de riscos e a transparência nas organizações de saúde. Esse modelo assegura que eventos e incidentes sejam avaliados de forma equitativa, contribuindo para um ambiente de trabalho ético. Já o Compliance visa garantir que as instituições operem dentro dos limites legais e éticos, evitando riscos legais, financeiros e reputacionais. A aplicação desses dois instrumentos reflete diretamente na segurança dos pacientes e na qualidade do ambiente de trabalho, prevenindo assédio moral, discriminação e outras violações éticas. Os resultados corroboram com a literatura científica, que destaca a importância da cultura organizacional no sucesso da gestão e a integração da Cultura Justa e do Compliance fortalece a prática ética na enfermagem e aprimora a resposta a incidentes, garantindo a integridade e segurança dos profissionais e pacientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise da Cultura Justa e do Compliance na prática de enfermagem revela que esses instrumentos são cruciais para promover um ambiente de trabalho seguro e ético. A conduta ética dos profissionais de enfermagem e a liderança do enfermeiro são determinantes para a aplicação eficaz dessas ferramentas. A formação contínua é indispensável para garantir que os enfermeiros, especialmente os líderes, estejam preparados para implementar esses princípios e assegurar a conformidade normativa e seus fluxos nas suas atividades diárias.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 KURCGANT, Paulina (Coord.); Tronchin, Daisy Maria Rizatto et al. Gerenciamento em enfermagem. 4.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2022. 2 Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 564/2017. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. [Internet]. Acesso em 01/04/2024. Disponível em: <a href="https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/">https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/</a> . 3 MACHADO, Maria Helena (Coord.). Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final: Brasil, 2017. Fiocruz/COFEN. 748 p. : il. color. ; graf. 4 Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês – IRSSL. Manual do Código de Conduta. [Internet]. 2023. Acesso em 01/04/2024. Disponível em: <a href="https://irssl.org.br/wp-content/uploads/2023/02/Manual-do-codigo-de-conduta.pdf">https://irssl.org.br/wp-content/uploads/2023/02/Manual-do-codigo-de-conduta.pdf</a>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15699	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4632192 - JESSICA DA SILVA CUNHA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	CONDUTA ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA APLICAÇÃO DA CULTURA JUSTA E DO COMPLIANCE			
<b>INTRODUCAO</b>	A Cultura Justa é uma abordagem organizacional que visa promover a gestão de riscos de forma imparcial, garantindo a aplicação justa de sanções administrativas. O Compliance, por sua vez, assegura o cumprimento de leis e normas, promovendo uma cultura de integridade, ética e responsabilidade. A relevância da aplicação desses instrumentos é justificável em um cenário onde a conduta ética dos profissionais de enfermagem e a liderança do enfermeiro são essenciais para a manutenção de um ambiente de trabalho seguro e harmonioso, livre de assédio e discriminação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a avaliação do fluxograma de Cultura Justa e Compliance em um hospital público de São Paulo, destacando sua importância para a formação bioética dos graduandos de enfermagem e sua aplicação na prática profissional ética e segura.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se baseou em uma revisão bibliográfica, incluindo artigos científicos, livros, normas e documentos oficiais como o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e as resoluções do COFEN. A literatura selecionada foi analisada para discutir a aplicação da Cultura Justa e do Compliance no contexto da enfermagem.			
<b>RESULTADOS</b>	A aplicação da Cultura Justa é fundamental para a gestão de riscos e a transparência nas organizações de saúde. Esse modelo assegura que eventos e incidentes sejam avaliados de forma equitativa, contribuindo para um ambiente de trabalho ético. Já o Compliance visa garantir que as instituições operem dentro dos limites legais e éticos, evitando riscos legais, financeiros e reputacionais. A aplicação desses dois instrumentos reflete diretamente na segurança dos pacientes e na qualidade do ambiente de trabalho, prevenindo assédio moral, discriminação e outras violações éticas. Os resultados corroboram com a literatura científica, que destaca a importância da cultura organizacional no sucesso da gestão e a integração da Cultura Justa e do Compliance fortalece a prática ética na enfermagem e aprimora a resposta a incidentes, garantindo a integridade e segurança dos profissionais e pacientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise da Cultura Justa e do Compliance na prática de enfermagem revela que esses instrumentos são cruciais para promover um ambiente de trabalho seguro e ético. A conduta ética dos profissionais de enfermagem e a liderança do enfermeiro são determinantes para a aplicação eficaz dessas ferramentas. A formação contínua é indispensável para garantir que os enfermeiros, especialmente os líderes, estejam preparados para implementar esses princípios e assegurar a conformidade normativa e seus fluxos nas suas atividades diárias.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 KURCGANT, Paulina (Coord.); Tronchin, Daisy Maria Rizatto et al. Gerenciamento em enfermagem. 4.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2022. 2 Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 564/2017. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. [Internet]. Acesso em 01/04/2024. Disponível em: <a href="https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/">https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/</a> . 3 MACHADO, Maria Helena (Coord.). Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final: Brasil, 2017. Fiocruz/COFEN. 748 p. : il. color. ; graf. 4 Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês – IRSSL. Manual do Código de Conduta. [Internet]. 2023. Acesso em 01/04/2024. Disponível em: <a href="https://irssl.org.br/wp-content/uploads/2023/02/Manual-do-codigo-de-conduta.pdf">https://irssl.org.br/wp-content/uploads/2023/02/Manual-do-codigo-de-conduta.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15699	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4676963 - GÉSSYCA APARECIDA ROCHA MORAES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		
<b>TITULO</b>	CONDUTA ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA APLICAÇÃO DA CULTURA JUSTA E DO COMPLIANCE			
<b>INTRODUCAO</b>	A Cultura Justa é uma abordagem organizacional que visa promover a gestão de riscos de forma imparcial, garantindo a aplicação justa de sanções administrativas. O Compliance, por sua vez, assegura o cumprimento de leis e normas, promovendo uma cultura de integridade, ética e responsabilidade. A relevância da aplicação desses instrumentos é justificável em um cenário onde a conduta ética dos profissionais de enfermagem e a liderança do enfermeiro são essenciais para a manutenção de um ambiente de trabalho seguro e harmonioso, livre de assédio e discriminação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a avaliação do fluxograma de Cultura Justa e Compliance em um hospital público de São Paulo, destacando sua importância para a formação bioética dos graduandos de enfermagem e sua aplicação na prática profissional ética e segura.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se baseou em uma revisão bibliográfica, incluindo artigos científicos, livros, normas e documentos oficiais como o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e as resoluções do COFEN. A literatura selecionada foi analisada para discutir a aplicação da Cultura Justa e do Compliance no contexto da enfermagem.			
<b>RESULTADOS</b>	A aplicação da Cultura Justa é fundamental para a gestão de riscos e a transparência nas organizações de saúde. Esse modelo assegura que eventos e incidentes sejam avaliados de forma equitativa, contribuindo para um ambiente de trabalho ético. Já o Compliance visa garantir que as instituições operem dentro dos limites legais e éticos, evitando riscos legais, financeiros e reputacionais. A aplicação desses dois instrumentos reflete diretamente na segurança dos pacientes e na qualidade do ambiente de trabalho, prevenindo assédio moral, discriminação e outras violações éticas. Os resultados corroboram com a literatura científica, que destaca a importância da cultura organizacional no sucesso da gestão e a integração da Cultura Justa e do Compliance fortalece a prática ética na enfermagem e aprimora a resposta a incidentes, garantindo a integridade e segurança dos profissionais e pacientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise da Cultura Justa e do Compliance na prática de enfermagem revela que esses instrumentos são cruciais para promover um ambiente de trabalho seguro e ético. A conduta ética dos profissionais de enfermagem e a liderança do enfermeiro são determinantes para a aplicação eficaz dessas ferramentas. A formação contínua é indispensável para garantir que os enfermeiros, especialmente os líderes, estejam preparados para implementar esses princípios e assegurar a conformidade normativa e seus fluxos nas suas atividades diárias.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 KURCGANT, Paulina (Coord.); Tronchin, Daisy Maria Rizatto et al. Gerenciamento em enfermagem. 4.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2022. 2 Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 564/2017. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. [Internet]. Acesso em 01/04/2024. Disponível em: <a href="https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/">https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/</a> . 3 MACHADO, Maria Helena (Coord.). Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final: Brasil, 2017. Fiocruz/COFEN. 748 p. : il. color. ; graf. 4 Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês – IRSSL. Manual do Código de Conduta. [Internet]. 2023. Acesso em 01/04/2024. Disponível em: <a href="https://irssl.org.br/wp-content/uploads/2023/02/Manual-do-codigo-de-conduta.pdf">https://irssl.org.br/wp-content/uploads/2023/02/Manual-do-codigo-de-conduta.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15699	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4682955 - TATIANE ROCHA RIBEIRO DE ANDRADE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		
<b>TITULO</b>	CONDUTA ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA APLICAÇÃO DA CULTURA JUSTA E DO COMPLIANCE			
<b>INTRODUCAO</b>	A Cultura Justa é uma abordagem organizacional que visa promover a gestão de riscos de forma imparcial, garantindo a aplicação justa de sanções administrativas. O Compliance, por sua vez, assegura o cumprimento de leis e normas, promovendo uma cultura de integridade, ética e responsabilidade. A relevância da aplicação desses instrumentos é justificável em um cenário onde a conduta ética dos profissionais de enfermagem e a liderança do enfermeiro são essenciais para a manutenção de um ambiente de trabalho seguro e harmonioso, livre de assédio e discriminação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a avaliação do fluxograma de Cultura Justa e Compliance em um hospital público de São Paulo, destacando sua importância para a formação bioética dos graduandos de enfermagem e sua aplicação na prática profissional ética e segura.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se baseou em uma revisão bibliográfica, incluindo artigos científicos, livros, normas e documentos oficiais como o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e as resoluções do COFEN. A literatura selecionada foi analisada para discutir a aplicação da Cultura Justa e do Compliance no contexto da enfermagem.			
<b>RESULTADOS</b>	A aplicação da Cultura Justa é fundamental para a gestão de riscos e a transparência nas organizações de saúde. Esse modelo assegura que eventos e incidentes sejam avaliados de forma equitativa, contribuindo para um ambiente de trabalho ético. Já o Compliance visa garantir que as instituições operem dentro dos limites legais e éticos, evitando riscos legais, financeiros e reputacionais. A aplicação desses dois instrumentos reflete diretamente na segurança dos pacientes e na qualidade do ambiente de trabalho, prevenindo assédio moral, discriminação e outras violações éticas. Os resultados corroboram com a literatura científica, que destaca a importância da cultura organizacional no sucesso da gestão e a integração da Cultura Justa e do Compliance fortalece a prática ética na enfermagem e aprimora a resposta a incidentes, garantindo a integridade e segurança dos profissionais e pacientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise da Cultura Justa e do Compliance na prática de enfermagem revela que esses instrumentos são cruciais para promover um ambiente de trabalho seguro e ético. A conduta ética dos profissionais de enfermagem e a liderança do enfermeiro são determinantes para a aplicação eficaz dessas ferramentas. A formação contínua é indispensável para garantir que os enfermeiros, especialmente os líderes, estejam preparados para implementar esses princípios e assegurar a conformidade normativa e seus fluxos nas suas atividades diárias.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 KURCGANT, Paulina (Coord.); Tronchin, Daisy Maria Rizatto et al. Gerenciamento em enfermagem. 4.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2022. 2 Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 564/2017. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. [Internet]. Acesso em 01/04/2024. Disponível em: <a href="https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/">https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/</a> . 3 MACHADO, Maria Helena (Coord.). Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final: Brasil, 2017. Fiocruz/COFEN. 748 p. : il. color. ; graf. 4 Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês – IRSSL. Manual do Código de Conduta. [Internet]. 2023. Acesso em 01/04/2024. Disponível em: <a href="https://irssl.org.br/wp-content/uploads/2023/02/Manual-do-codigo-de-conduta.pdf">https://irssl.org.br/wp-content/uploads/2023/02/Manual-do-codigo-de-conduta.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15699	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4682971 - MONICA IRIS DE OLIVEIRA SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		
<b>TITULO</b>	CONDUTA ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA APLICAÇÃO DA CULTURA JUSTA E DO COMPLIANCE			
<b>INTRODUCAO</b>	A Cultura Justa é uma abordagem organizacional que visa promover a gestão de riscos de forma imparcial, garantindo a aplicação justa de sanções administrativas. O Compliance, por sua vez, assegura o cumprimento de leis e normas, promovendo uma cultura de integridade, ética e responsabilidade. A relevância da aplicação desses instrumentos é justificável em um cenário onde a conduta ética dos profissionais de enfermagem e a liderança do enfermeiro são essenciais para a manutenção de um ambiente de trabalho seguro e harmonioso, livre de assédio e discriminação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a avaliação do fluxograma de Cultura Justa e Compliance em um hospital público de São Paulo, destacando sua importância para a formação bioética dos graduandos de enfermagem e sua aplicação na prática profissional ética e segura.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se baseou em uma revisão bibliográfica, incluindo artigos científicos, livros, normas e documentos oficiais como o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e as resoluções do COFEN. A literatura selecionada foi analisada para discutir a aplicação da Cultura Justa e do Compliance no contexto da enfermagem.			
<b>RESULTADOS</b>	A aplicação da Cultura Justa é fundamental para a gestão de riscos e a transparência nas organizações de saúde. Esse modelo assegura que eventos e incidentes sejam avaliados de forma equitativa, contribuindo para um ambiente de trabalho ético. Já o Compliance visa garantir que as instituições operem dentro dos limites legais e éticos, evitando riscos legais, financeiros e reputacionais. A aplicação desses dois instrumentos reflete diretamente na segurança dos pacientes e na qualidade do ambiente de trabalho, prevenindo assédio moral, discriminação e outras violações éticas. Os resultados corroboram com a literatura científica, que destaca a importância da cultura organizacional no sucesso da gestão e a integração da Cultura Justa e do Compliance fortalece a prática ética na enfermagem e aprimora a resposta a incidentes, garantindo a integridade e segurança dos profissionais e pacientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise da Cultura Justa e do Compliance na prática de enfermagem revela que esses instrumentos são cruciais para promover um ambiente de trabalho seguro e ético. A conduta ética dos profissionais de enfermagem e a liderança do enfermeiro são determinantes para a aplicação eficaz dessas ferramentas. A formação contínua é indispensável para garantir que os enfermeiros, especialmente os líderes, estejam preparados para implementar esses princípios e assegurar a conformidade normativa e seus fluxos nas suas atividades diárias.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 KURCGANT, Paulina (Coord.); Tronchin, Daisy Maria Rizatto et al. Gerenciamento em enfermagem. 4.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2022. 2 Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 564/2017. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. [Internet]. Acesso em 01/04/2024. Disponível em: <a href="https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/">https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/</a> . 3 MACHADO, Maria Helena (Coord.). Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final: Brasil, 2017. Fiocruz/COFEN. 748 p. : il. color. ; graf. 4 Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês – IRSSL. Manual do Código de Conduta. [Internet]. 2023. Acesso em 01/04/2024. Disponível em: <a href="https://irssl.org.br/wp-content/uploads/2023/02/Manual-do-codigo-de-conduta.pdf">https://irssl.org.br/wp-content/uploads/2023/02/Manual-do-codigo-de-conduta.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15699	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4683285 - ADRIANA CONCEIÇÃO FERREIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		
<b>TITULO</b>	CONDUTA ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA APLICAÇÃO DA CULTURA JUSTA E DO COMPLIANCE			
<b>INTRODUCAO</b>	A Cultura Justa é uma abordagem organizacional que visa promover a gestão de riscos de forma imparcial, garantindo a aplicação justa de sanções administrativas. O Compliance, por sua vez, assegura o cumprimento de leis e normas, promovendo uma cultura de integridade, ética e responsabilidade. A relevância da aplicação desses instrumentos é justificável em um cenário onde a conduta ética dos profissionais de enfermagem e a liderança do enfermeiro são essenciais para a manutenção de um ambiente de trabalho seguro e harmonioso, livre de assédio e discriminação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a avaliação do fluxograma de Cultura Justa e Compliance em um hospital público de São Paulo, destacando sua importância para a formação bioética dos graduandos de enfermagem e sua aplicação na prática profissional ética e segura.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se baseou em uma revisão bibliográfica, incluindo artigos científicos, livros, normas e documentos oficiais como o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e as resoluções do COFEN. A literatura selecionada foi analisada para discutir a aplicação da Cultura Justa e do Compliance no contexto da enfermagem.			
<b>RESULTADOS</b>	A aplicação da Cultura Justa é fundamental para a gestão de riscos e a transparência nas organizações de saúde. Esse modelo assegura que eventos e incidentes sejam avaliados de forma equitativa, contribuindo para um ambiente de trabalho ético. Já o Compliance visa garantir que as instituições operem dentro dos limites legais e éticos, evitando riscos legais, financeiros e reputacionais. A aplicação desses dois instrumentos reflete diretamente na segurança dos pacientes e na qualidade do ambiente de trabalho, prevenindo assédio moral, discriminação e outras violações éticas. Os resultados corroboram com a literatura científica, que destaca a importância da cultura organizacional no sucesso da gestão e a integração da Cultura Justa e do Compliance fortalece a prática ética na enfermagem e aprimora a resposta a incidentes, garantindo a integridade e segurança dos profissionais e pacientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise da Cultura Justa e do Compliance na prática de enfermagem revela que esses instrumentos são cruciais para promover um ambiente de trabalho seguro e ético. A conduta ética dos profissionais de enfermagem e a liderança do enfermeiro são determinantes para a aplicação eficaz dessas ferramentas. A formação contínua é indispensável para garantir que os enfermeiros, especialmente os líderes, estejam preparados para implementar esses princípios e assegurar a conformidade normativa e seus fluxos nas suas atividades diárias.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 KURCGANT, Paulina (Coord.); Tronchin, Daisy Maria Rizatto et al. Gerenciamento em enfermagem. 4.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2022. 2 Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 564/2017. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. [Internet]. Acesso em 01/04/2024. Disponível em: <a href="https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/">https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/</a> . 3 MACHADO, Maria Helena (Coord.). Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final: Brasil, 2017. Fiocruz/COFEN. 748 p. : il. color. ; graf. 4 Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês – IRSSL. Manual do Código de Conduta. [Internet]. 2023. Acesso em 01/04/2024. Disponível em: <a href="https://irssl.org.br/wp-content/uploads/2023/02/Manual-do-codigo-de-conduta.pdf">https://irssl.org.br/wp-content/uploads/2023/02/Manual-do-codigo-de-conduta.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15700	Ciências Biológicas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4838645 - THAINÁ GOMES ALVAREZ		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme Erdmann da Silveira		
<b>TITULO</b>	Revisão sobre eficácia de anestesia durante o parto			
<b>INTRODUCAO</b>	A dor no trabalho de parto resulta de contrações uterinas, distensão cervical e pressão nos tecidos pélvicos, impactando o bem-estar da gestante e o progresso do parto.1 O manejo eficaz da dor, como a anestesia epidural, é vantajoso para o conforto da gestante e a segurança do neonato, visto sua eficácia em partos com longa duração.2 Métodos de alívio incluem analgesia (redução da dor) e anestesia (perda completa da sensibilidade).3 Anestésicos comuns, como a epidural, raquidiana e morfina, aliviam a dor, mas podem ter efeitos adversos. Uma gestão adequada da dor pode reduzir a ansiedade e melhorar a recuperação.4			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo tem como objetivo comparar a eficácia e segurança das técnicas de anestesia epidural, raquidiana e morfina durante o parto, identificando os métodos que oferecem alívio eficaz da dor com mínimo risco para a gestante e o neonato, e aprimorar a prática clínica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão sistemática da literatura nas bases PUBMED, SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, de 2010 a 2023.			
<b>RESULTADOS</b>	<b>RESULTADOS:</b> A análise de 14 estudos revelou que menos de 31% das gestantes brasileiras tiveram acesso a métodos anestésicos durante o parto, apesar de ser um direito. Dos estudos, 50% tratam da anestesia farmacológica, 36% da não farmacológica, e apenas 7% fazem uma comparação direta entre os dois tipos. Metade dos estudos foi publicada em inglês e a outra metade em português.10 <b>DISCUSSÃO:</b> A anestesia obstétrica avançou, oferecendo técnicas mais seguras para o parto.5 A peridural é eficaz na redução da dor, em um parto prolongado e com dor intensa, mas pode causar mais efeitos colaterais.6 O óxido nítrico é seguro para dor leve a moderada, e os opioides são mais potentes, mas com mais riscos.7 A anestesia raquidiana proporciona alívio rápido, mas é de curta duração.8 A morfina pode prolongar a anestesia raquidiana.9			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo reforça a importância do manejo eficaz da dor no trabalho de parto, avaliando cada paciente de forma individual. A análise comparativa entre as técnicas de analgesia epidural, raquidiana e morfina demonstra que, embora todas ofereçam alívio da dor, cada uma apresenta vantagens e limitações que devem ser cuidadosamente consideradas na prática clínica, entretanto, a anestesia peridural para um trabalho de parto longo seria a melhor forma de promover a analgesia, principalmente quando associada a um opióide como a morfina.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Avaliação clínica do trabalho de parto: uma abordagem baseada em evidências e experiência. J Perinat Med. 2020; 49(3):241-253. 2. Chou R, Gordon DB, de Leon-Casasola AO, et al. Management of Postoperative Pain: A Clinical Practice Guideline From the American Pain Society, the American Society of Anesthesiologists' Committee on Regional Anesthesia. J Pain. 2016; 17 (2): 131-157 3. Cunha A de A. Analgesia e anestesia no trabalho de parto e parto / Analgesia and anesthesia during labour and delivery.599-606. 4. Anim-Somuah M, Smyth RM, Cyna AM, Cuthbert A. Epidural versus não epidural ou sem analgesia para controle da dor no trabalho de parto. Sistema de banco de dados Cochrane Rev. 2018; 5. Santi D, Crépieux P, Reiter E, et al. Ação do hormônio foliculoestimulante (FSH) na espermatogênese: um foco nos papéis fisiológicos e terapêuticos. J Clin Med. 2020; 9(4):1014. Publicado em 3 de abril de 2020. DOI:10.3390/jcm9041014 6. Kurdi MS, Rajagopal V, Sangineni KS, Thalaipappan M, Grewal A, Gupta S. Avanços recentes em anestesia obstétrica e cuidados intensivos. Indian J Anaesth. 2023;67(1):19-26. DOI:10.4103/ija.ija_1032_22 7. Anim-Somuah M, Smyth RM, Cyna AM, Cuthbert A. Epidural versus não epidural ou sem analgesia para controle da dor no trabalho de parto. Cochrane Database Syst Rev. 2018;5(5) 8. Pharmacologic and nonpharmacologic options for pain relief during labor: an expert review 9. Rahmati J, Shahriari M, Shahriari A, Nataj M, Shabani Z, Moodi V. Effectiveness of Spinal Analgesia for Labor Pain Compared with Epidural Analgesia. Anesth Pain Med. 2021;11(2):e113350. 10. Bricchi NM, Sanches JMT, Gabriel SA. Impactos da analgesia no trabalho de parto - uma revisão bibliográfica. Rev Corpus Hippocraticum. 2023;1(1).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15700	Ciências Biológicas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor	Status	Apresentação
		4981961 - JÚLIA MONCOSSO SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Guilherme Erdmann da Silveira		
<b>TITULO</b>	Revisão sobre eficácia de anestesia durante o parto			
<b>INTRODUCAO</b>	A dor no trabalho de parto resulta de contrações uterinas, distensão cervical e pressão nos tecidos pélvicos, impactando o bem-estar da gestante e o progresso do parto.1 O manejo eficaz da dor, como a anestesia epidural, é vantajoso para o conforto da gestante e a segurança do neonato, visto sua eficácia em partos com longa duração.2 Métodos de alívio incluem analgesia (redução da dor) e anestesia (perda completa da sensibilidade).3 Anestésicos comuns, como a epidural, raquidiana e morfina, aliviam a dor, mas podem ter efeitos adversos. Uma gestão adequada da dor pode reduzir a ansiedade e melhorar a recuperação.4			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo tem como objetivo comparar a eficácia e segurança das técnicas de anestesia epidural, raquidiana e morfina durante o parto, identificando os métodos que oferecem alívio eficaz da dor com mínimo risco para a gestante e o neonato, e aprimorar a prática clínica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão sistemática da literatura nas bases PUBMED, SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, de 2010 a 2023.			
<b>RESULTADOS</b>	RESULTADOS: A análise de 14 estudos revelou que menos de 31% das gestantes brasileiras tiveram acesso a métodos anestésicos durante o parto, apesar de ser um direito. Dos estudos, 50% tratam da anestesia farmacológica, 36% da não farmacológica, e apenas 7% fazem uma comparação direta entre os dois tipos. Metade dos estudos foi publicada em inglês e a outra metade em português.10 DISCUSSÃO: A anestesia obstétrica avançou, oferecendo técnicas mais seguras para o parto.5 A peridural é eficaz na redução da dor, em um parto prolongado e com dor intensa, mas pode causar mais efeitos colaterais.6 O óxido nítrico é seguro para dor leve a moderada, e os opioides são mais potentes, mas com mais riscos.7 A anestesia raquidiana proporciona alívio rápido, mas é de curta duração.8 A morfina pode prolongar a anestesia raquidiana.9			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo reforça a importância do manejo eficaz da dor no trabalho de parto, avaliando cada paciente de forma individual. A análise comparativa entre as técnicas de analgesia epidural, raquidiana e morfina demonstra que, embora todas ofereçam alívio da dor, cada uma apresenta vantagens e limitações que devem ser cuidadosamente consideradas na prática clínica, entretanto, a anestesia peridural para um trabalho de parto longo seria a melhor forma de promover a analgesia, principalmente quando associada a um opióide como a morfina.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Avaliação clínica do trabalho de parto: uma abordagem baseada em evidências e experiência. J Perinat Med. 2020; 49(3):241-253. 2. Chou R, Gordon DB, de Leon-Casasola AO, et al. Management of Postoperative Pain: A Clinical Practice Guideline From the American Pain Society, the American Society of Anesthesiologists' Committee on Regional Anesthesia. J Pain. 2016; 17 (2): 131-157 3. Cunha A de A. Analgesia e anestesia no trabalho de parto e parto / Analgesia and anesthesia during labour and delivery.599-606. 4. Anim-Somuah M, Smyth RM, Cyna AM, Cuthbert A. Epidural versus não epidural ou sem analgesia para controle da dor no trabalho de parto. Sistema de banco de dados Cochrane Rev. 2018; 5. Santi D, Crépieux P, Reiter E, et al. Ação do hormônio foliculoestimulante (FSH) na espermatogênese: um foco nos papéis fisiológicos e terapêuticos. J Clin Med. 2020; 9(4):1014. Publicado em 3 de abril de 2020. DOI:10.3390/jcm9041014 6. Kurdi MS, Rajagopal V, Sangineni KS, Thalaipappan M, Grewal A, Gupta S. Avanços recentes em anestesia obstétrica e cuidados intensivos. Indian J Anaesth. 2023;67(1):19-26. DOI:10.4103/ija.ija_1032_22 7. Anim-Somuah M, Smyth RM, Cyna AM, Cuthbert A. Epidural versus não epidural ou sem analgesia para controle da dor no trabalho de parto. Cochrane Database Syst Rev. 2018;5(5) 8. Pharmacologic and nonpharmacologic options for pain relief during labor: an expert review 9. Rahmati J, Shahriari M, Shahriari A, Nataj M, Shabani Z, Moodi V. Effectiveness of Spinal Analgesia for Labor Pain Compared with Epidural Analgesia. Anesth Pain Med. 2021;11(2):e113350. 10. Bricchi NM, Sanches JMT, Gabriel SA. Impactos da analgesia no trabalho de parto - uma revisão bibliográfica. Rev Corpus Hippocraticum. 2023;1(1).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15701	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3080331 - MARIA AYARA DA CRUZ SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Treinamento sobre resolução de conflitos: um relato de experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	INTRODUÇÃO: Os conflitos afetam diretamente o trabalho, as metas propostas e relações interpessoais, gerando inúmeras queixas por parte dos usuários e um ambiente de trabalho desarmônico, que tem como consequência a diminuição da motivação por parte dos colaboradores e usuários do serviço 1 .			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVO: Relatar a vivência das graduandas de enfermagem durante a disciplina de Administração em Enfermagem, através da realização de um seminário apresentado em sala sobre a resolução de conflitos e seus impactos na equipe de saúde a partir das vivências no estágio supervisionado em saúde coletiva.			
<b>METODOLOGIA</b>	METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo de relato de experiência, desenvolvido na disciplina de Ad			
<b>RESULTADOS</b>	RESULTADO E DISCUSSÕES: Durante o período de estágio em Saúde Coletiva em Unidade Básica de Saúde, foram observadas diversas situações de conflitos entre os profissionais, que impactavam negativamente na qualidade do serviço. Diante disso a proposta foi desenvolver um treinamento na disciplina de Administração em Enfermagem, optou-se por uma abordagem indireta ao tema na aplicação da oficina, evitando exposições desnecessárias utilizando formato de oficina emancipatória com objetivo de estimular que os próprios profissionais envolvidas pudessem desenvolver técnicas de resolução dos problemas, aquisição de autonomia e liberdade para desenvolver suas potencialidades e sociabilidades. Foram elaborados vídeos e dinâmicas para complementar a oficina: Estrela guiada - que mostra a importância de orientações claras e completas ao delegar tarefas, o vídeo "Você importa na equipe" que trazia depoimentos positivos de alguns pacientes e telefone sem fio que demonstra de forma lúdica a importância de uma comunicação efetiva. A última dinâmica foi aplicada em sala durante a apresentação da proposta, a fim de ressaltar seu impacto e demonstrar as possíveis situações que poderiam ocorrer, além de estimular a compreensão e favorecer a interação entre todos.			
<b>CONCLUSOES</b>	CONCLUSÃO: A experiência foi enriquecedora e permitiu desenvolver técnicas e compreensão sobre resolução de conflitos, trabalho em equipe e postura profissional, além de proporcionar a elaboração de treinamento que poderá ser utilizado futuramente. A atividade favoreceu a compreensão de que o processo de construção do conhecimento perpassa e depende de inúmeros fatores, que devem ser pensados em todas as suas etapas.			
<b>REFERENCIAS</b>	REFERÊNCIAS: 1. PROCHNOW, A. G. et al. O conflito como realidade e desafio cultural no exercício da gerência do enfermeiro. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 41, n. 4, p. 542-550, dez. 2007. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/reeusp/a/XrL7vXSgHcfq4Hx4mFLTVR/">https://www.scielo.br/j/reeusp/a/XrL7vXSgHcfq4Hx4mFLTVR/</a> . acesso em: 24/03/24 2. RIBEIRO, M.; SANTOS, S. L. DOS; MEIRA, T. G. B. M. Refletindo sobre liderança em Enfermagem. Escola Anna Nery, v. 10, p. 109-115, 1 abr. 2006.. disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/ean/a/HNL3jgqYH4rFx75LRDLnDD/?lang=pt(#38)format=html">https://www.scielo.br/j/ean/a/HNL3jgqYH4rFx75LRDLnDD/?lang=pt(#38)format=html</a> . acesso em: 22/03/24. 3. DUARTE, M. DE L. C.; BOECK, J. N. O TRABALHO EM EQUIPE NA ENFERMAGEM E OS LIMITES E POSSIBILIDADES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. Trabalho, Educação e Saúde, v. 13, n. 3, p. 709-720, dez. 2015. Disponível: <a href="https://www.scielo.br/j/jtes/a/GJdz4vbrmb7vJhCzKNZSmRp/">https://www.scielo.br/j/jtes/a/GJdz4vbrmb7vJhCzKNZSmRp/</a> . Acesso em: 24/03/24.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15701	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4599560 - ANALAURA VIVIAN VADERS MORA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		
<b>TITULO</b>	Treinamento sobre resolução de conflitos: um relato de experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	INTRODUÇÃO: Os conflitos afetam diretamente o trabalho, as metas propostas e relações interpessoais, gerando inúmeras queixas por parte dos usuários e um ambiente de trabalho desarmônico, que tem como consequência a diminuição da motivação por parte dos colaboradores e usuários do serviço 1 .			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVO: Relatar a vivência das graduandas de enfermagem durante a disciplina de Administração em Enfermagem, através da realização de um seminário apresentado em sala sobre a resolução de conflitos e seus impactos na equipe de saúde a partir das vivências no estágio supervisionado em saúde coletiva.			
<b>METODOLOGIA</b>	METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo de relato de experiência, desenvolvido na disciplina de Ad			
<b>RESULTADOS</b>	RESULTADO E DISCUSSÕES: Durante o período de estágio em Saúde Coletiva em Unidade Básica de Saúde, foram observadas diversas situações de conflitos entre os profissionais, que impactavam negativamente na qualidade do serviço. Diante disso a proposta foi desenvolver um treinamento na disciplina de Administração em Enfermagem, optou-se por uma abordagem indireta ao tema na aplicação da oficina, evitando exposições desnecessárias utilizando formato de oficina emancipatória com objetivo de estimular que os próprios profissionais envolvidas pudessem desenvolver técnicas de resolução dos problemas, aquisição de autonomia e liberdade para desenvolver suas potencialidades e sociabilidades. Foram elaborados vídeos e dinâmicas para complementar a oficina: Estrela guiada - que mostra a importância de orientações claras e completas ao delegar tarefas, o vídeo "Você importa na equipe" que trazia depoimentos positivos de alguns pacientes e telefone sem fio que demonstra de forma lúdica a importância de uma comunicação efetiva. A última dinâmica foi aplicada em sala durante a apresentação da proposta, a fim de ressaltar seu impacto e demonstrar as possíveis situações que poderiam ocorrer, além de estimular a compreensão e favorecer a interação entre todos.			
<b>CONCLUSOES</b>	CONCLUSÃO: A experiência foi enriquecedora e permitiu desenvolver técnicas e compreensão sobre resolução de conflitos, trabalho em equipe e postura profissional, além de proporcionar a elaboração de treinamento que poderá ser utilizado futuramente. A atividade favoreceu a compreensão de que o processo de construção do conhecimento perpassa e depende de inúmeros fatores, que devem ser pensados em todas as suas etapas.			
<b>REFERENCIAS</b>	REFERÊNCIAS: 1. PROCHNOW, A. G. et al. O conflito como realidade e desafio cultural no exercício da gerência do enfermeiro. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 41, n. 4, p. 542-550, dez. 2007. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/reeusp/a/XrL7vXSgHcfFq4Hx4mFLTvr/">https://www.scielo.br/j/reeusp/a/XrL7vXSgHcfFq4Hx4mFLTvr/</a> . acesso em: 24/03/24 2. RIBEIRO, M.; SANTOS, S. L. DOS; MEIRA, T. G. B. M. Refletindo sobre liderança em Enfermagem. Escola Anna Nery, v. 10, p. 109-115, 1 abr. 2006.. disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/ean/a/HNL3jgqYH4rFx75LRDLnDD/?lang=pt(&amp;#38)format=html">https://www.scielo.br/j/ean/a/HNL3jgqYH4rFx75LRDLnDD/?lang=pt(&amp;#38)format=html</a> . acesso em: 22/03/24. 3. DUARTE, M. DE L. C.; BOECK, J. N. O TRABALHO EM EQUIPE NA ENFERMAGEM E OS LIMITES E POSSIBILIDADES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. Trabalho, Educação e Saúde, v. 13, n. 3, p. 709-720, dez. 2015. Disponível: <a href="https://www.scielo.br/j/jtes/a/GJdz4vbrmb7vJhCzKNZSmRp/">https://www.scielo.br/j/jtes/a/GJdz4vbrmb7vJhCzKNZSmRp/</a> . Acesso em: 24/03/24.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15702	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5154821 - NATALI CANDIDA GOMES ALMEIDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	
<b>TITULO</b>	Conduta nutricional na pós-cirurgia bariátrica, dislipidemia e obesidade: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obesidade é uma doença crônica e multifatorial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, definida por um índice de massa corporal (IMC) (#38)#8805; 30 kg/m<sup>2</sup> (1). A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a obesidade uma condição crítica de saúde devido ao seu aumento exponencial, atingindo proporções epidêmicas (2). Diversos estudos demonstram que a obesidade está associada a um maior risco de complicações, como doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, hipertensão arterial, dislipidemias, esteatose hepática e refluxo gastroesofágico (DRGE), além de reduzir a qualidade de vida e aumentar a mortalidade (3). A perda de peso tem mostrado melhorar essas condições, reduzindo os fatores de risco e a mortalidade. A cirurgia bariátrica e metabólica é uma das principais intervenções cirúrgicas indicadas para o tratamento da obesidade, promovendo a redução do volume gástrico e melhorias no perfil metabólico. No entanto, o sucesso a longo prazo depende do acompanhamento nutricional e multiprofissional, que ajuda a manter a perda de peso e prevenir o reganho, além de garantir uma melhor qualidade de vida (4).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar a conduta nutricional utilizada visando a manutenção e controle das deficiências nutricionais, tratamento da dislipidemia e orientações que introduzam novos hábitos alimentares e adaptações no balanço energético que favoreçam a perda de peso.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseada em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A paciente S.R.M.F., 54 anos, sexo feminino, realizou cirurgia bariátrica com técnica de bypass em 2015, com recidiva de 15kg de 2021 a 2024. Os exames laboratoriais mostraram LDL-c elevado, caracterizando alto risco cardiovascular devido a um aneurisma da aorta abdominal. A paciente também é portadora de hipercolesterolemia, hipotireoidismo e DRGE, além de outras condições, como esteatose hepática e arritmia cardíaca. Na avaliação antropométrica, a paciente apresentou massa corporal de 84 kg, altura de 1,61 m e IMC de 32,85 kg/m<sup>2</sup> (obesidade grau I). O recordatório alimentar revelou consumo elevado de alimentos calóricos e processados, baixa ingestão de frutas, longos períodos de jejum e baixo consumo de água, além de uma má distribuição de macronutrientes (CHO- 34%, PTN- 36%, LP- 30%). Com base nessas informações, foram traçadas estratégias nutricionais focadas em mudanças qualitativas na dieta, incluindo a redução do consumo de alimentos de alto teor calórico e processados, além do aumento gradual da ingestão hídrica e diversificação de fontes de proteína. O plano alimentar foi ajustado de acordo com as recomendações da Sociedade Brasileira de Cardiologia para o tratamento de dislipidemias (5) e seguiu as diretrizes da ABESO para planejamento dietético em pacientes com obesidade (6).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A consulta nutricional permitiu identificar fatores dietéticos que contribuem para a hipercolesterolemia e o acúmulo de gordura corporal. A partir da anamnese e do recordatório alimentar, foi possível elaborar um plano alimentar personalizado, adaptado às condições de saúde e preferências da paciente, com foco na perda de peso, controle das comorbidades e melhoria da qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. ABESO (Brasil). Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica. Obesidade e sobrepeso: o que é obesidade. Obesidade e sobrepeso, São Paulo, SP, 2024. Disponível em: <a href="https://abeso.org.br/conceitos/obesidade-e-sobrepeso/">https://abeso.org.br/conceitos/obesidade-e-sobrepeso/</a>. Acesso em: 16 out. 2024. 2. ABESO (Brasil). Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica. Mapa da Obesidade. Mapa da Obesidade, São Paulo, SP, 2024. Disponível em: <a href="https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/mapa-da-obesidade/">https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/mapa-da-obesidade/</a>. Acesso em: 16 out. 2024. 3. MELO, Edna; ABESO (Brasil). Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Doenças Desencadeadas ou Agravadas pela Obesidade. [s. l.], p. 1-10, 2011. 4. ABESO (Brasil). Departamento de Cirurgia Bariátrica. Guia para entender o tratamento com: cirurgia bariátrica e metabólica. [s. l.], p. 1-22, 8 maio 2019. 5. FALUDI, A. A.; IZAR, M. C. O.; SARAIVA, J. F. K.; CHACRA, A. P. M.; BIANCO, H. T.; AFIUNE NETO, A.; BERTOLAMI, A.; et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 109, n. 2, supl. 1, p. 1-76, 2017. 6. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Posicionamento sobre o tratamento nutricional do sobrepeso e da obesidade. Departamento de Nutrição da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15706	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4304641 - CAMILLA SILVA FELICIANO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	Esporotricose em felinos: revisão de literatura.			
<b>INTRODUCAO</b>	A esporotricose felina é uma micose subcutânea causada pelo fungo <i>Sporothrix</i> spp. Porém a cepa frequente no Brasil é a <i>S. brasiliensis</i> presente principalmente em solo, madeira, espinhos e palhas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma revisão de literatura integrativa sobre Esporotricose em felinos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo adotou uma abordagem de revisão bibliográfica integrativa, utilizando base de dados PubMed e Scielo, para obter artigos científicos publicados entre 2010 e 2024. Foram incluídos neste trabalho estudos que abordam práticas de características morfológicas, ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, tratamento, prevenção e controle.			
<b>RESULTADOS</b>	Os gatos machos adultos não castrados devido hábitos de arranhar tronco de árvores possuem um maior risco de se infectar e estes podem transmitir a doença para outro animal por meio de arranhões e mordidas. A doença pode apresentar sintomas clínicos como: lesão única e/ou sistêmica disseminada. A forma clínica mais frequente observada nos felinos é caracterizada por lesões cutâneas múltiplas com envolvimento de mucosas, e o período de incubação da enfermidade é em média de 14 dias, porém pode se estender por meses. As lesões cutâneas geralmente aparecem como nódulos e úlceras em região de dorso, face e cabeça e os principais sintomas incluem: apatia, febre, falta de apetite, aumento de linfonodo, espirros e secreção nasal. O diagnóstico consiste em histórico apresentado pelo tutor, exame físico e exames laboratoriais como: citologia aspirativa, cultura fúngica, exames sorológicos e moleculares. O tratamento para a doença é a utilização de antifúngicos como itraconazol (primeira escolha), terbinafina que apesar de baixa efetividade ainda pode ser uma alternativa; anfotericina B intralésional associada a itraconazol; e iodeto de potássio associada a itraconazol em animais com afecções em plano nasal. A prevenção da esporotricose é evitar que o gato tenha acesso a rua de maneira livre, contato com um felino infectado, tratar os animais doentes e assintomáticos, e recomendar a castração dos animais.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo evidenciou que é importante o diagnóstico da enfermidade e manutenção da saúde dos felinos domésticos, com o intuito de diminuir a proliferação do fungo. É necessária também a conscientização da população por se tratar de uma enfermidade de caráter zoonótico e realização de manejo sanitário adequado a fim de oferecer qualidade de vida a todos os indivíduos.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALMEIDA-PAES, R., et al. Sporotrichosis in Rio de Janeiro, Brazil: <i>Sporothrix brasiliensis</i> Is Associated with Atypical Clinical Presentations. Plos Neglected Tropical Diseases, v. 8, p. 1-8, 2014. CRUZ, L.C.H. Complexo <i>Sporothrix schenckii</i> . Revisão de parte da literatura e considerações sobre o diagnóstico e a epidemiologia. Vet. Zootec., v.20, p.8-28, 2013. MACÉDO-SALES, P. A., et al. Domestic feline contribution in the transmission of <i>Sporothrix</i> in Rio de Janeiro State, Brazil: A comparison between infected and non-infected populations. BMC Veterinary Research, v. 14, n. 1, p. 1-10, 2018. RODRIGUES, A. M.; DELLA TERRA, P. P.; GREMIÃO, I. D.; PEREIRA, S. A.; OROFINO-COSTA, R.; CAMARGO, Z. P. The threat of emerging and re-emerging pathogenic <i>Sporothrix</i> species. Mycopathologia, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15707	Medicina Veterinária Preventiva	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3402959 - ZAHÍ ENI SANTOS SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	Pesquisa de parasitos gastrointestinais em gatos mantidos em abrigo localizado na cidade de São Paulo, SP			
<b>INTRODUCAO</b>	As parasitoses gastrintestinais causadas por helmintos e protozoários estão entre as enfermidades mais comuns em cães e gatos, podendo ser especialmente graves em animais jovens ou imunocomprometidos. Alguns desses parasitos como <i>Ancylostoma</i> spp., <i>Toxocara</i> sp. e <i>Giardia</i> sp. podem causar gastroenterites, problemas respiratórios, perda de peso, retardo no desenvolvimento, podendo levar cães e gatos à morte, além de acometer o homem.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo teve como objetivo desenvolver uma pesquisa coproparasitológica em um abrigo na zona leste na cidade de São Paulo, utilizando-se 58 amostras de fezes de gatos de diferentes idades.			
<b>METODOLOGIA</b>	As amostras de fezes foram examinadas através da técnica de método de Faust e da técnica de sedimentação espontânea.			
<b>RESULTADOS</b>	O número de felinos analisados foi de 58 animais, sendo: 18 animais considerado filhote a jovem (zero a 24 meses), 32 animais considerado adulto a maduro (25 a 120 meses) e 8 idosos ((#62)120 meses). Das amostras analisadas constatou-se que 21 amostras (36,2%) estavam positivas para algum gênero de parasito e 37 amostras negativas (63,8%). Analisando a frequência por idade, constatou-se que 61,1% (11/18) das amostras de filhotes foram positivas, sendo que em 5,6% (1/18) foi encontrada cisto de <i>Giardia</i> sp. e em 55,6% (10/18) foram encontrados oocistos de <i>Cystoisospora</i> sp. Nos 32 felinos adultos analisados, foram encontradas 12,5% (4/32) de amostras positivas para <i>Cystoisospora</i> sp., e 5% (1/32) de positividade para <i>Toxocara</i> sp. Já nos 8 animais idosos analisados, 37,5% (3/8) das amostras apresentaram positivas para <i>Cystoisospora</i> sp. e 1/8 (12,5%) amostra com presença de ovos de <i>Toxocara</i> sp. Conforme Tesseroli et al., 2005, a parasitose gastrintestinal mais encontrada foi a causada pelo protozoário <i>Isospora</i> , com 75% de positividade nos cães examinados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando a importância da infecção por helmintos em cães, tanto no aspecto da clínica veterinária como da saúde pública, estudos são necessários para se estabelecer medidas adequadas de controle, além de permitir avaliar o risco a que se expõem a população animal e os seres humanos.			
<b>REFERENCIAS</b>	HOFFMANN, R. P. Exame parasitológico de fezes. In: Diagnóstico de parasitismo veterinário. Porto Alegre: Sulina, 1987, p. 26-32. KATAGIRI, S.; OLIVEIRA-SEQUEIRA, T. C. G. Zoonoses causadas por parasitas intestinais de cães e o problema do diagnóstico. Arq. Inst. Biol. vol. 74, n.2. São Paulo, 2007. ROBERTSON, I.D.; THOMPSON, R.C. Enteric parasitic zoonoses of domesticated dogs and cats. Microb. Infect., v.4, p.867-873, 2002. TESSEROLLI, G. L.; FAYZANO, L.; AGOTTANI, J. V. B. Ocorrência de parasitas gastrintestinais em fezes de cães e gatos, Curitiba, PR. Revista Acadêmica Ciência Animal, v. 3, n. 4, p. 31-34, 2005. VASCONCELLOS, M. C.; BARROS, J. S. L.; OLIVEIRA, C. S. Parasitas gastrointestinais em cães institucionalizados no Rio de Janeiro, RJ. Revista de Saúde Pública, v. 40, n. 2, 2006.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15707	Medicina Veterinária Preventiva	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4023200 - ANA GABRIELA ANDRADE CRUZ FRANÇA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	Pesquisa de parasitos gastrointestinais em gatos mantidos em abrigo localizado na cidade de São Paulo, SP			
<b>INTRODUCAO</b>	As parasitoses gastrintestinais causadas por helmintos e protozoários estão entre as enfermidades mais comuns em cães e gatos, podendo ser especialmente graves em animais jovens ou imunocomprometidos. Alguns desses parasitos como Ancylostoma spp., Toxocara sp. e Giardia sp. podem causar gastroenterites, problemas respiratórios, perda de peso, retardo no desenvolvimento, podendo levar cães e gatos à morte, além de acometer o homem.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo teve como objetivo desenvolver uma pesquisa coproparasitológica em um abrigo na zona leste na cidade de São Paulo, utilizando-se 58 amostras de fezes de gatos de diferentes idades.			
<b>METODOLOGIA</b>	As amostras de fezes foram examinadas através da técnica de método de Faust e da técnica de sedimentação espontânea.			
<b>RESULTADOS</b>	O número de felinos analisados foi de 58 animais, sendo: 18 animais considerado filhote a jovem (zero a 24 meses), 32 animais considerado adulto a maduro (25 a 120 meses) e 8 idosos ((#62)120 meses). Das amostras analisadas constatou-se que 21 amostras (36,2%) estavam positivas para algum gênero de parasito e 37 amostras negativas (63,8%). Analisando a frequência por idade, constatou-se que 61,1% (11/18) das amostras de filhotes foram positivas, sendo que em 5,6% (1/18) foi encontrada cisto de Giardia sp. e em 55,6% (10/18) foram encontrados oocistos de Cystoisospora sp. Nos 32 felinos adultos analisados, foram encontradas 12,5% (4/32) de amostras positivas para Cystoisospora sp., e 5% (1/32) de positividade para Toxocara sp. Já nos 8 animais idosos analisados, 37,5% (3/8) das amostras apresentaram positivas para Cystoisospora sp. e 1/8 (12,5%) amostra com presença de ovos de Toxocara sp. Conforme Tesseroli et al., 2005, a parasitose gastrintestinal mais encontrada foi a causada pelo protozoário Isospora, com 75% de positividade nos cães examinados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando a importância da infecção por helmintos em cães, tanto no aspecto da clínica veterinária como da saúde pública, estudos são necessários para se estabelecer medidas adequadas de controle, além de permitir avaliar o risco a que se expõem a população animal e os seres humanos.			
<b>REFERENCIAS</b>	HOFFMANN, R. P. Exame parasitológico de fezes. In: Diagnóstico de parasitismo veterinário. Porto Alegre: Sulina, 1987, p. 26-32. KATAGIRI, S.; OLIVEIRA-SEQUEIRA, T. C. G. Zoonoses causadas por parasitas intestinais de cães e o problema do diagnóstico. Arq. Inst. Biol. vol. 74, n.2. São Paulo, 2007. ROBERTSON, I.D.; THOMPSON, R.C. Enteric parasitic zoonoses of domesticated dogs and cats. Microb. Infect., v.4, p.867-873, 2002. TESSEROLLI, G. L.; FAYZANO, L.; AGOTTANI, J. V. B. Ocorrência de parasitas gastrintestinais em fezes de cães e gatos, Curitiba, PR. Revista Acadêmica Ciência Animal, v. 3, n. 4, p. 31-34, 2005. VASCONCELLOS, M. C.; BARROS, J. S. L.; OLIVEIRA, C. S. Parasitas gastrointestinais em cães institucionalizados no Rio de Janeiro, RJ. Revista de Saúde Pública, v. 40, n. 2, 2006.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15708	Medicina Veterinária Preventiva	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4023200 - ANA GABRIELA ANDRADE CRUZ FRANÇA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	Pesquisa de parasitos gastrointestinais em gatos mantidos em abrigo localizado na cidade de São Paulo, SP			
<b>INTRODUCAO</b>	As parasitoses gastrintestinais causadas por helmintos e protozoários estão entre as enfermidades mais comuns em cães e gatos, podendo ser especialmente graves em animais jovens ou imunocomprometidos. Alguns desses parasitos como Ancylostoma spp., Toxocara sp. e Giardia sp. podem causar gastroenterites, problemas respiratórios, perda de peso, retardo no desenvolvimento, podendo levar cães e gatos à morte, além de acometer o homem.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo teve por objetivo realizar uma pesquisa coproparasitológica em um abrigo na zona leste na cidade de São Paulo, utilizando-se 58 amostras de fezes de gatos de diferentes idades.			
<b>METODOLOGIA</b>	As amostras de fezes foram examinadas através da técnica de método de Faust e da técnica de sedimentação espontânea.			
<b>RESULTADOS</b>	O número de felinos analisados foi de 58 animais, sendo: 18 animais considerado filhote a jovem (zero a 24 meses), 32 animais considerado adulto a maduro (25 a 120 meses) e 8 idosos ((#62)120 meses). Das amostras analisadas constatou-se que 21 amostras (36,2%) estavam positivas para algum gênero de parasito e 37 amostras negativas (63,8%). Analisando a frequência por idade, constatou-se que 61,1% (11/18) das amostras de filhotes foram positivas, sendo que em 5,6% (1/18) foi encontrada cisto de Giardia sp. e em 55,6% (10/18) foram encontrados oocistos de Cystoisospora sp. Nos 32 felinos adultos analisados, foram encontradas 12,5% (4/32) de amostras positivas para Cystoisospora sp., e 5% (1/32) de positividade para Toxocara sp. Já nos 8 animais idosos analisados, 37,5% (3/8) das amostras apresentaram positivas para Cystoisospora sp. e 1/8 (12,5%) amostra com presença de ovos de Toxocara sp. Conforme Tesseroli et al., 2005, a parasitose gastrintestinal mais encontrada foi a causada pelo protozoário Isospora, com 75% de positividade nos gatos examinados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerando a importância da infecção por helmintos em cães, tanto no aspecto da clínica veterinária como da saúde pública, estudos são necessários para se estabelecer medidas adequadas de controle, além de permitir avaliar o risco a que se expõem a população animal e os seres humanos.			
<b>REFERENCIAS</b>	HOFFMANN, R. P. Exame parasitológico de fezes. In: Diagnóstico de parasitismo veterinário. Porto Alegre: Sulina, 1987, p. 26-32. KATAGIRI, S.; OLIVEIRA-SEQUEIRA, T. C. G. Zoonoses causadas por parasitas intestinais de cães e o problema do diagnóstico. Arq. Inst. Biol. vol. 74, n.2. São Paulo, 2007. ROBERTSON, I.D.; THOMPSON, R.C. Enteric parasitic zoonoses of domesticated dogs and cats. Microb. Infect., v.4, p.867-873, 2002. TESSEROLLI, G. L.; FAYZANO, L.; AGOTTANI, J. V. B. Ocorrência de parasitas gastrintestinais em fezes de cães e gatos, Curitiba, PR. Revista Acadêmica Ciência Animal, v. 3, n. 4, p. 31-34, 2005. VASCONCELLOS, M. C.; BARROS, J. S. L.; OLIVEIRA, C. S. Parasitas gastrointestinais em cães institucionalizados no Rio de Janeiro, RJ. Revista de Saúde Pública, v. 40, n. 2, 2006.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15710	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4695992 - JACQUELINE CORRÊA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Pamella Ramona Moraes de Souza		
<b>TITULO</b>	ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NÃO FARMACOLOGICA DURANTE A GESTAÇÃO E NO PARTO			
<b>INTRODUCAO</b>	A gestação e o parto são fases marcadas por intensas mudanças no corpo da mulher, que muitas vezes resultam em desconforto físico e limitações funcionais. A fisioterapia surge como uma abordagem essencial nesse período, oferecendo intervenções não farmacológicas que auxiliam no alívio de sintomas e no preparo físico da gestante.			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisar e discutir as evidências sobre a eficácia das intervenções não farmacológicas na gestação, destacando seus benefícios físicos e emocionais para um cuidado pré-natal mais humanizado.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa revisão integrativa foi realizada com base em artigos e livros das plataformas SciELO, PubMed e LILACS, entre 2019 e 2024. Foram utilizados descritores em português e inglês relacionados à fisioterapia durante a gestação e o parto. Foram incluídos estudos que tratassem de intervenções fisioterapêuticas não farmacológicas, excluindo os que abordavam tratamentos farmacológicos ou cirúrgicos.			
<b>RESULTADOS</b>	As técnicas fisioterapêuticas não farmacológicas demonstraram ser eficazes na redução da dor e aumento da mobilidade durante o trabalho de parto. Intervenções como a bola suíça, massagens e técnicas respiratórias promoveram conforto e relaxamento, além de facilitar a recuperação pós-parto. O fortalecimento do assoalho pélvico e a respiração controlada melhoraram a oxigenação e reduziram complicações, empoderando a mulher e promovendo uma experiência de parto mais positiva.			
<b>CONCLUSOES</b>	As intervenções fisioterapêuticas não farmacológicas aplicadas na gestação e no parto contribuem significativamente para o bem-estar da gestante, aliviando desconfortos e promovendo um preparo físico ideal para o parto. O fortalecimento do assoalho pélvico e a adoção de exercícios respiratórios, por exemplo, desempenham um papel crucial na experiência positiva do parto e na recuperação pós-parto. A fisioterapia, portanto, se destaca como uma aliada fundamental para uma gestação saudável e um parto mais humanizado.			
<b>REFERENCIAS</b>	Cruz MR, Araújo RAS, Silva MG, Lima LCM, Santos PR, Almeida FGC. Eficácia das técnicas não farmacológicas de medidas de alívio da dor e sua aplicação no contexto do parto hospitalar. Saúde Ciênc Ação. 2020;6(2):16-41. Costa G S, Da Costa GA. Aplicação da fisioterapia nas alterações músculo-esqueléticas durante o período gestacional. Ver Cathedral. 2021;3(4):108-15. Karkada SR, Noronha JA, Bhat SK, Bhat P, Nayak BS. Eficácia dos exercícios respiratórios anteparto no resultado do trabalho de parto: um ensaio clínico randomizado. F1000Res. 2023 30 de maio;11:159. doi: 10.12688/f1000research.75960.3. PMID: 37483553; PMCID: PMC10359740. Yuksel H, Cayir Y, Kosan Z, Tastan K. Effectiveness of breathing exercises during the second stage of labor on labor pain and duration: a randomized controlled trial. J Integr Med. 2019 Nov;15(6):456-461. doi: 10.1016/S2095-4964(17)60368-6. PMID: 29103415. Nagamine BP, Da Silva Dantas R, Da Silva KCC. A importância do fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico na saúde da mulher. Res Soc Dev. 2021;10(2):e56710212894.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15712	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4699734 - ESTEFANY PATRICIA DE ALBUQUERQUE RODRIGUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Pamella Ramona Moraes de Souza		
<b>TITULO</b>	Benefícios do suporte fisioterapêutico durante o trabalho de parto: Levantamento bibliográfico			
<b>INTRODUCAO</b>	O suporte fisioterapêutico durante o trabalho de parto oferece uma série de benefícios para as gestantes. Além do suporte não farmacológico para alívio das dores, a Fisioterapia auxilia em exercícios que favorecem um trabalho de parto mais rápido, com menos intervenções e complicações.			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar a eficácia do acompanhamento fisioterapêutico, ressaltando as condutas e técnicas não farmacológicas no alívio das dores do trabalho de parto.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo foi do tipo descritivo, exploratório e qualitativo, sendo, no entanto, uma revisão sistematizada da literatura. A pesquisa dos artigos ocorreu de Agosto de 2023 - Setembro de 2024, com a busca nas seguintes bases de dados Eletrônicas: PubMed, Scientific Electronic Library online (SciELO).			
<b>RESULTADOS</b>	A busca bibliográfica resultou em apenas 4 artigos nas bases de dados utilizadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o suporte fisioterapêutico durante o trabalho de parto desempenha um papel crucial na humanização do processo de nascimento, proporcionando conforto, redução da dor, aumento da confiança e consciência, contribuindo para uma experiência mais positiva e saudável para a parturiente.			
<b>REFERENCIAS</b>	1-Da Silva Freitas, A., da Silva Lima, V., de Sousa, J. N., Zuchelo, L. T. S., (#38) Martinelli, P. M. (2017). Atuação da Fisioterapia no parto humanizado. DêCiência em Foco, 1(1), 18-29. 2-ZORZAM, Bianca Alves de Oliveira. Práticas de cuidado de parteiras tradicionais e obstetizas: resistência, afetividade e subversão. 2023. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 3 ORTIZ, Délis Melo et al. COMPARAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO COM O PARTO EM PARTURIENTES ASSISTIDAS E NÃO ASSISTIDAS PELA FISIOTERAPIA OBSTÉTRICA. 2018. 4 -DA SILVA LIMA, Edijane Cristina et al. Técnicas não farmacológicas de alívio da dor durante a fase ativa do trabalho de parto: projeto de intervenção em saúde. 2015. 5 – ROSA, Fernanda Regina Guimarães; ODERICH, Cecília Leão; ODERICH, Carolina Leão. Atendimento de Fisioterapia Pré e Intraparto.: Estudo de Revisão Integrativa. Revista Pleiade, v. 17, n. 41, p. 19-27, 2023.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15715	Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4692497 - PRISCILA APARECIDA DA CRUZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	ALINE APARECIDA PERCE EUGENIO DA SILVA	
<b>TITULO</b>	Aprender ao longo da vida: a mediação psicopedagógica no trabalho com idosos.			
<b>INTRODUCAO</b>	A Psicopedagogia representa um campo de atuação interdisciplinar que permeia as esferas da Educação e da Saúde dedicando-se ao estudo e intervenção nos processos de aprendizagem. Neste sentido, é essencial adotar uma perspectiva humanizada e sensível, quando tratamos da aprendizagem de adultos e, principalmente idosos, considerando que o envelhecimento é um processo natural a todos os seres humanos, marcado por mudanças físicas e psicológicas ao longo de todas as fases da vida. Portanto, essas medidas são essenciais para garantir que o envelhecimento seja encarado como uma fase de contribuição ativa, não como um peso a sociedade. (Brasil, 2003).			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender o papel da psicopedagogia na mediação com idosos, por meio de uma ação preventiva ou terapêutica de remediação.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este artigo adota uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva para investigar o papel da psicopedagogia na mediação com idosos, com foco em ações preventivas e terapêuticas de remediação.			
<b>RESULTADOS</b>	A Psicopedagogia desempenha um papel essencial no apoio à aprendizagem de crianças, adultos ou idosos em instituições ou de forma clínica, integrando conhecimentos diversos para compreender e abordar as necessidades individuais de cada um dos grupos. Sua atuação promove ambientes mais acolhedores e eficazes para o desenvolvimento da aprendizagem ao longo da vida. A ludicidade embala o processo da vida, portanto, serve para todas as idades, pois ela faz com que os aprendizes experimentem acertar ou errar sem constrangimentos. É preciso: [...] "reaprender a brincar, reconhecendo o valor dessa atividade para a constituição do sujeito, para o desenvolvimento e para a aprendizagem" (Grassi, 2013, p. 179). Portanto, ser psicopedagogo e, ainda mais, estar disposto a desenvolver um trabalho com idosos, requer um preparo para conhecer seus limites e possibilidades, tomar consciência de suas dificuldades e superá-las, além de compreender a importância da ludicidade, das interações e mediação para os processos de aprendizagem e desenvolvimento. (Gonçalves, 2021).			
<b>CONCLUSOES</b>	Portanto, a Psicopedagogia proporciona ferramentas e estratégias que valorizam a experiência e os saberes acumulados ao longo da vida, promovendo um ambiente de aprendizado contínuo. A mediação psicopedagógica não só aborda as dificuldades de aprendizagem, mas também cria oportunidades para novas descobertas, incentivando a autonomia e a independência dos idosos. Esse suporte aumenta a confiança e motivação dos idosos, incentivando-os a se tornarem cada vez mais independentes, autoconfiantes e com autoestima elevada para superarem seus desafios, sejam eles físicos ou emocionais. A vida não termina na terceira idade sempre há algo novo a ser descoberto.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Mundo terá 2 bilhões de idosos em 2050. 2014. Disponível em: (#60)https://brasil.un.org/pt-br/55124-mundo-ter%C3%A1-2-bilh%C3%B5es-de-idosos-em-2050-oms-diz-que-envelhecer-bem-deve-ser-prioridade-global(#62) Acesso em: 10 nov. 2023. GRASSI, T. M. Oficinas psicopedagógicas. 3 ed. Curitiba: InterSaberes, 2013. GONÇALVES, J. E. Universidade da maturidade: uma experiência psicopedagógica com idosos no Sul de Minas Gerais. In: CAIERÃO, I. et al. (Orgs.). O aprender na terceira idade: diferentes olhares e práticas. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2021. p. 163-170.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15716	Biomedicina	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4362969 - GILDEANE TELES OLIVEIRA AZEVEDO	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Ruan Campos Monteiro	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	VACINA BCG: UMA ABORDAGEM IMUNOTERÁPICA NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE BEXIGA NÃO-MÚSCULO INVASIVO (CBNMI)			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer, uma das principais causas de morte mundial, tem incentivado o desenvolvimento de novas terapias, incluindo a imunoterapia. A vacina BCG, desenvolvida no início do século XX por Calmette e Guérin, demonstrou efeitos profiláticos e terapêuticos em diversos contextos, incluindo a observação de menor incidência de câncer em pacientes com tuberculose.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo se propõe a revisar a aplicação da BCG no tratamento do CBNMI.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa realizou uma revisão bibliográfica utilizando bases de dados como Medline e Scielo, além de documentos institucionais brasileiros. Foram incluídos estudos originais e revisões sistemáticas que abordassem a relação entre a BCG e o câncer de bexiga.			
<b>RESULTADOS</b>	Desenvolvida em 1921, a BCG começou a ser investigada como imunoterapêutico em 1929, quando foi observada uma menor incidência de câncer em pacientes com tuberculose. Estudos subsequentes na década de 1950 confirmaram seu potencial antitumoral. Em 1971, foi identificada como um mecanismo de proteção contra neoplasias. A aplicação intravesical da BCG no tratamento do CBNMI começou a ser explorada em 1976 por Morales, que demonstrou uma redução significativa na taxa de recidiva do câncer de bexiga após o tratamento com BCG. Em 1990, a FDA aprovou seu uso para tumores não invasivos de bexiga. O câncer de bexiga é o nono mais comum no mundo, com uma alta incidência no Brasil. Pode ser classificado de acordo com o tipo celular e o perfil invasivo. A terapia com BCG é particularmente eficaz em casos de CBNMI, retardando a progressão da doença e melhorando a sobrevida dos pacientes. A imunoterapia intravesical com BCG é o tratamento padrão-ouro para o CBNMI. A BCG é administrada após a ressecção transuretral do tumor, permanecendo na bexiga por duas horas em cada aplicação. Os pacientes elegíveis para o tratamento devem estar livres de tuberculose e outras condições imunodepressoras. A resposta imunológica induzida pela BCG envolve a produção de citocinas pró-inflamatórias e a ativação de células T citotóxicas antitumorais. Estudos mostram que a resposta Th1 promovida pela BCG é crucial para a atividade antitumoral, sendo observada a presença de linfócitos T ativados na urina dos pacientes tratados. Apesar de eficaz, a imunoterapia com BCG enfrenta desafios como efeitos adversos e casos de não responsividade. Para otimizar seu uso, diferentes cepas recombinantes de BCG estão sendo testadas, mostrando potencial para melhorar a resposta imune e reduzir efeitos colaterais. No Brasil, instituições como o Instituto Butantan lideram pesquisas promissoras com cepas recombinantes de BCG.			
<b>CONCLUSOES</b>	Desde os estudos iniciais, a BCG tem se mostrado uma opção eficaz para o tratamento do CBNMI, reduzindo a necessidade de cistectomia e prevenindo a progressão do tumor. A pesquisa contínua e o desenvolvimento de cepas recombinantes prometem melhorar ainda mais os resultados dessa imunoterapia.			
<b>REFERENCIAS</b>	[1] Tagliabue A, Boraschi D, Leite LCC, Kaufmann SHE. 100 Years of BCG Immunization: Past, Present, and Future. <i>Vaccines (Basel)</i> . 2022;10(10):1743. doi:10.3390/vaccines10101743 [2] Sociedade Brasileira de Urologia e Sociedade Brasileira de Patologia. Câncer de bexiga: estadiamento e tratamento I. <i>Rev Assoc Med Bras</i> . 2008;54(3):196-198. doi:10.1590/S0104-42302008000300007 [3] Dekernion JB, Golub SH, Gupta RK, Silverstein M, Morton DL. Successful transurethral intravesical BCG therapy of a bladder melanoma. <i>Cancer</i> . 1975;36(5):1662-1667. doi:10.1002/1097-0142(197511)36:5(#60)1662::AID-CNCR2820360520(#62)3.0.CO;2-6 [4] Pearl R. Cancer and tuberculosis. <i>Am J Epidemiol</i> . 1929;9(1):97-159. doi:10.1093/oxfordjournals.aje.a121646 [5] Raspollini MR, Comperat EM, Lopez-Beltran A, et al. News in the classification of WHO 2022 bladder tumors. <i>Pathologica</i> . Published online January 2023:1-9. doi:10.32074/1591-951X-838 [6] Thanhauser A, Bohle A, Schneider B, et al. The induction of bacillus-Calmette-Guérin-activated killer cells requires the presence of monocytes and T-helper type-1 cells. <i>Cancer Immunology Immunotherapy</i> . 1995;40(2):103-108. doi:10.1007/BF01520291 [7] Maruf M, J. Brancato S, K. Agarwal P, Maruf M, J. Brancato S, K. Agarwal P. Nonmuscle invasive bladder cancer: a primer on immunotherapy. <i>Cancer Biol Med</i> . 2016;13(2):194-205. doi:10.20892/j.issn.2095-3941.2016.0020 [8] Rodriguez D, Goulart C, Pagliarone AC, et al. In vitro Evidence of Human Immune Responsiveness Shows the Improved Potential of a Recombinant BCG Strain for Bladder Cancer Treatment. <i>Front Immunol</i> . 2019;10. doi:10.3389/fimmu.2019.01460			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15716	Biomedicina	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4734343 - CRISTIANE COSTA FRIACA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ruan Campos Monteiro		
<b>TITULO</b>	VACINA BCG: UMA ABORDAGEM IMUNOTERÁPICA NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE BEXIGA NÃO-MÚSCULO INVASIVO (CBNMI)			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer, uma das principais causas de morte mundial, tem incentivado o desenvolvimento de novas terapias, incluindo a imunoterapia. A vacina BCG, desenvolvida no início do século XX por Calmette e Guérin, demonstrou efeitos profiláticos e terapêuticos em diversos contextos, incluindo a observação de menor incidência de câncer em pacientes com tuberculose.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo se propõe a revisar a aplicação da BCG no tratamento do CBNMI.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa realizou uma revisão bibliográfica utilizando bases de dados como Medline e Scielo, além de documentos institucionais brasileiros. Foram incluídos estudos originais e revisões sistemáticas que abordassem a relação entre a BCG e o câncer de bexiga.			
<b>RESULTADOS</b>	Desenvolvida em 1921, a BCG começou a ser investigada como imunoterapêutico em 1929, quando foi observada uma menor incidência de câncer em pacientes com tuberculose. Estudos subsequentes na década de 1950 confirmaram seu potencial antitumoral. Em 1971, foi identificada como um mecanismo de proteção contra neoplasias. A aplicação intravesical da BCG no tratamento do CBNMI começou a ser explorada em 1976 por Morales, que demonstrou uma redução significativa na taxa de recidiva do câncer de bexiga após o tratamento com BCG. Em 1990, a FDA aprovou seu uso para tumores não invasivos de bexiga. O câncer de bexiga é o nono mais comum no mundo, com uma alta incidência no Brasil. Pode ser classificado de acordo com o tipo celular e o perfil invasivo. A terapia com BCG é particularmente eficaz em casos de CBNMI, retardando a progressão da doença e melhorando a sobrevida dos pacientes. A imunoterapia intravesical com BCG é o tratamento padrão-ouro para o CBNMI. A BCG é administrada após a ressecção transuretral do tumor, permanecendo na bexiga por duas horas em cada aplicação. Os pacientes elegíveis para o tratamento devem estar livres de tuberculose e outras condições imunodepressoras. A resposta imunológica induzida pela BCG envolve a produção de citocinas pró-inflamatórias e a ativação de células T citotóxicas antitumorais. Estudos mostram que a resposta Th1 promovida pela BCG é crucial para a atividade antitumoral, sendo observada a presença de linfócitos T ativados na urina dos pacientes tratados. Apesar de eficaz, a imunoterapia com BCG enfrenta desafios como efeitos adversos e casos de não responsividade. Para otimizar seu uso, diferentes cepas recombinantes de BCG estão sendo testadas, mostrando potencial para melhorar a resposta imune e reduzir efeitos colaterais. No Brasil, instituições como o Instituto Butantan lideram pesquisas promissoras com cepas recombinantes de BCG.			
<b>CONCLUSOES</b>	Desde os estudos iniciais, a BCG tem se mostrado uma opção eficaz para o tratamento do CBNMI, reduzindo a necessidade de cistectomia e prevenindo a progressão do tumor. A pesquisa contínua e o desenvolvimento de cepas recombinantes prometem melhorar ainda mais os resultados dessa imunoterapia.			
<b>REFERENCIAS</b>	[1] Tagliabue A, Boraschi D, Leite LCC, Kaufmann SHE. 100 Years of BCG Immunization: Past, Present, and Future. <i>Vaccines (Basel)</i> . 2022;10(10):1743. doi:10.3390/vaccines10101743 [2] Sociedade Brasileira de Urologia e Sociedade Brasileira de Patologia. Câncer de bexiga: estadiamento e tratamento I. <i>Rev Assoc Med Bras</i> . 2008;54(3):196-198. doi:10.1590/S0104-42302008000300007 [3] Dekernion JB, Golub SH, Gupta RK, Silverstein M, Morton DL. Successful transurethral intravesical BCG therapy of a bladder melanoma. <i>Cancer</i> . 1975;36(5):1662-1667. doi:10.1002/1097-0142(197511)36:5(#60)1662::AID-CNCR2820360520(#62)3.0.CO;2-6 [4] Pearl R. Cancer and tuberculosis. <i>Am J Epidemiol</i> . 1929;9(1):97-159. doi:10.1093/oxfordjournals.aje.a121646 [5] Raspollini MR, Comperat EM, Lopez-Beltran A, et al. News in the classification of WHO 2022 bladder tumors. <i>Pathologica</i> . Published online January 2023:1-9. doi:10.32074/1591-951X-838 [6] Thanhauser A, Bohlé A, Schneider B, et al. The induction of bacillus-Calmette-Guérin-activated killer cells requires the presence of monocytes and T-helper type-1 cells. <i>Cancer Immunology Immunotherapy</i> . 1995;40(2):103-108. doi:10.1007/BF01520291 [7] Maruf M, J. Brancato S, K. Agarwal P, Maruf M, J. Brancato S, K. Agarwal P. Nonmuscle invasive bladder cancer: a primer on immunotherapy. <i>Cancer Biol Med</i> . 2016;13(2):194-205. doi:10.20892/j.issn.2095-3941.2016.0020 [8] Rodriguez D, Goulart C, Pagliarone AC, et al. In vitro Evidence of Human Immune Responsiveness Shows the Improved Potential of a Recombinant BCG Strain for Bladder Cancer Treatment. <i>Front Immunol</i> . 2019;10. doi:10.3389/fimmu.2019.01460			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15716	Biomedicina	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4763114 - ELAINE CRISTINA TEODORO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ruan Campos Monteiro		
<b>TITULO</b>	VACINA BCG: UMA ABORDAGEM IMUNOTERÁPICA NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE BEXIGA NÃO-MÚSCULO INVASIVO (CBNMI)			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer, uma das principais causas de morte mundial, tem incentivado o desenvolvimento de novas terapias, incluindo a imunoterapia. A vacina BCG, desenvolvida no início do século XX por Calmette e Guérin, demonstrou efeitos profiláticos e terapêuticos em diversos contextos, incluindo a observação de menor incidência de câncer em pacientes com tuberculose.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo se propõe a revisar a aplicação da BCG no tratamento do CBNMI.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa realizou uma revisão bibliográfica utilizando bases de dados como Medline e Scielo, além de documentos institucionais brasileiros. Foram incluídos estudos originais e revisões sistemáticas que abordassem a relação entre a BCG e o câncer de bexiga.			
<b>RESULTADOS</b>	Desenvolvida em 1921, a BCG começou a ser investigada como imunoterapêutico em 1929, quando foi observada uma menor incidência de câncer em pacientes com tuberculose. Estudos subsequentes na década de 1950 confirmaram seu potencial antitumoral. Em 1971, foi identificada como um mecanismo de proteção contra neoplasias. A aplicação intravesical da BCG no tratamento do CBNMI começou a ser explorada em 1976 por Morales, que demonstrou uma redução significativa na taxa de recidiva do câncer de bexiga após o tratamento com BCG. Em 1990, a FDA aprovou seu uso para tumores não invasivos de bexiga. O câncer de bexiga é o nono mais comum no mundo, com uma alta incidência no Brasil. Pode ser classificado de acordo com o tipo celular e o perfil invasivo. A terapia com BCG é particularmente eficaz em casos de CBNMI, retardando a progressão da doença e melhorando a sobrevida dos pacientes. A imunoterapia intravesical com BCG é o tratamento padrão-ouro para o CBNMI. A BCG é administrada após a ressecção transuretral do tumor, permanecendo na bexiga por duas horas em cada aplicação. Os pacientes elegíveis para o tratamento devem estar livres de tuberculose e outras condições imunodepressoras. A resposta imunológica induzida pela BCG envolve a produção de citocinas pró-inflamatórias e a ativação de células T citotóxicas antitumorais. Estudos mostram que a resposta Th1 promovida pela BCG é crucial para a atividade antitumoral, sendo observada a presença de linfócitos T ativados na urina dos pacientes tratados. Apesar de eficaz, a imunoterapia com BCG enfrenta desafios como efeitos adversos e casos de não responsividade. Para otimizar seu uso, diferentes cepas recombinantes de BCG estão sendo testadas, mostrando potencial para melhorar a resposta imune e reduzir efeitos colaterais. No Brasil, instituições como o Instituto Butantan lideram pesquisas promissoras com cepas recombinantes de BCG.			
<b>CONCLUSOES</b>	Desde os estudos iniciais, a BCG tem se mostrado uma opção eficaz para o tratamento do CBNMI, reduzindo a necessidade de cistectomia e prevenindo a progressão do tumor. A pesquisa contínua e o desenvolvimento de cepas recombinantes prometem melhorar ainda mais os resultados dessa imunoterapia.			
<b>REFERENCIAS</b>	[1] Tagliabue A, Boraschi D, Leite LCC, Kaufmann SHE. 100 Years of BCG Immunization: Past, Present, and Future. <i>Vaccines (Basel)</i> . 2022;10(10):1743. doi:10.3390/vaccines10101743 [2] Sociedade Brasileira de Urologia e Sociedade Brasileira de Patologia. Câncer de bexiga: estadiamento e tratamento I. <i>Rev Assoc Med Bras</i> . 2008;54(3):196-198. doi:10.1590/S0104-42302008000300007 [3] Dekernion JB, Golub SH, Gupta RK, Silverstein M, Morton DL. Successful transurethral intravesical BCG therapy of a bladder melanoma. <i>Cancer</i> . 1975;36(5):1662-1667. doi:10.1002/1097-0142(197511)36:5(#60)1662::AID-CNCR2820360520(#62)3.0.CO;2-6 [4] Pearl R. Cancer and tuberculosis. <i>Am J Epidemiol</i> . 1929;9(1):97-159. doi:10.1093/oxfordjournals.aje.a121646 [5] Raspollini MR, Comperat EM, Lopez-Beltran A, et al. News in the classification of WHO 2022 bladder tumors. <i>Pathologica</i> . Published online January 2023:1-9. doi:10.32074/1591-951X-838 [6] Thanhauser A, Bohle A, Schneider B, et al. The induction of bacillus-Calmette-Guérin-activated killer cells requires the presence of monocytes and T-helper type-1 cells. <i>Cancer Immunology Immunotherapy</i> . 1995;40(2):103-108. doi:10.1007/BF01520291 [7] Maruf M, J. Brancato S, K. Agarwal P, Maruf M, J. Brancato S, K. Agarwal P. Nonmuscle invasive bladder cancer: a primer on immunotherapy. <i>Cancer Biol Med</i> . 2016;13(2):194-205. doi:10.20892/j.issn.2095-3941.2016.0020 [8] Rodriguez D, Goulart C, Pagliarone AC, et al. In vitro Evidence of Human Immune Responsiveness Shows the Improved Potential of a Recombinant BCG Strain for Bladder Cancer Treatment. <i>Front Immunol</i> . 2019;10. doi:10.3389/fimmu.2019.01460			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15718	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4757343 - IARA SILVA PINHEIRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Pamella Ramona Moraes de Souza		
<b>TITULO</b>	Déficit Motor infantil: uma visão financeira dos investimentos na saúde pública na cidade de São Paulo.			
<b>INTRODUCAO</b>	O déficit motor infantil é uma condição de atraso no desenvolvimento de habilidades motoras grossa e finas, que ao serem identificadas precocemente, os danos na vida adulta podem ser minimizados. Tratando-se de saúde pública e com base em diretrizes nacionais da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência, a cidade de São Paulo possui ações e serviços de saúde que garantem acessibilidade e ampliação ao acesso de Centros Especializados em Reabilitação (CER). Porém, apesar desses recursos disponibilizados, há uma dificuldade em identificar o quanto é financeiramente destinado, em específico, para o tratamento de crianças com déficit motor.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a complexidade de recursos que envolvem o tratamento do déficit motor infantil na cidade de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia: Este estudo foi do tipo descritivo, exploratório e qualitativo, sendo, no entanto, uma revisão sistematizada da literatura. A pesquisa dos artigos ocorreu de agosto de 2023 - setembro de 2024, com a busca nas seguintes bases de dados Eletrônicas: PubMed, Scientific Electronic Library online (SciELO), sites da Prefeitura de São Paulo e DataSUS.			
<b>RESULTADOS</b>	Apesar da dificuldade em achar dados específicos em relação ao suporte financeiro para o Déficit Motor Infantil na cidade de São Paulo, foi possível encontrar no site da Prefeitura de São Paulo informações sobre os recursos incorporados ao Teto Financeiro anual de Média e Alta Complexidade, onde foi investido – R\$ 6,7 Milhões/ano, distribuídos para todos os Centros de Reabilitação que somam 54 serviços, incluindo a Rede de Reabilitação Lucy Montoro. Neste ano de 2024 foi destinado um total de 147 milhões, onde o valor médio para cada unidade foi de 7,6 milhões. Ressaltando o papel do Fisioterapeuta na reabilitação de crianças com déficit motor, ficou inquestionável a sua importância no ganho de funcionalidade, repercutindo diretamente na qualidade de vida dessas crianças.			
<b>CONCLUSOES</b>	Observou-se uma escassez de informações específicas relacionada aos investimentos financeiros destinados ao déficit motor infantil, o que dificultou concluir se esse investimento é suficiente ou não para todo suporte necessário no tratamento. Apesar disso, O Fisioterapeuta foi indiscutivelmente reconhecido como indispensável no tratamento de crianças com déficit motor.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Avaliação do desenvolvimento motor infantil e sua associação com a Vulnerabilidade Social. SciELO - Brasil - Avaliação do desenvolvimento motor infantil e sua associação com a vulnerabilidade social Avaliação do desenvolvimento motor infantil e sua associação com a vulnerabilidade social 2.BRASIL. Ministério da Saúde. (2023) Pesquisa aponta que 12% das crianças brasileiras apresentam suspeita de atraso no desenvolvimento. [acesso em 2024 Mai 24] Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/outubro/pesquisa-aponta-que-12-das-criancas-brasileiras-apresentam-suspeita-de-atraso-no-desenvolvimento">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/outubro/pesquisa-aponta-que-12-das-criancas-brasileiras-apresentam-suspeita-de-atraso-no-desenvolvimento</a> 3.Desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais na infância. Desenvolvimento Das Habilidades Motoras Fundamentais Na Infância (criandoinfancia.com) Por Susan Scarpelli em Junho 25, 2024			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15719	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4778391 - PATRICIA ZOME SOUSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Heide Caroline de Jesus Camargo Bueno	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Hiperlipidemia mista, Refluxo, Gastrite e Helicobacter pylori e Obesidade: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, frequentemente associada a várias comorbidades, como hiperlipidemia, doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) e gastrite. A obesidade tem sido amplamente reconhecida como um fator de risco significativo para doenças cardiovasculares e metabólicas, conforme relatado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (1). A hiperlipidemia mista, por sua vez, envolve elevações simultâneas do colesterol total, LDL-c e triglicérides, sendo um dos principais fatores predisponentes para doenças cardiovasculares (2). Adicionalmente, infecções por Helicobacter pylori, associadas à gastrite crônica, podem agravar problemas gastrointestinais, como a DRGE (3). A atuação nutricional personalizada é essencial para o manejo de todas essas condições, promovendo não apenas a perda de peso, mas também a melhoria do quadro clínico geral (4).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional individualizada voltada ao controle do peso, da hiperlipidemia mista e do controle dos sintomas da gastrite e da DRGE.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseada em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A paciente E.S.R., do sexo feminino, 43 anos, administradora, casada, procurou o serviço de nutrição com o objetivo de emagrecimento, melhora da qualidade de vida e controle de suas condições de saúde. Apresentava exames laboratoriais com colesterol total e LDL-c elevados, e fazia uso de sinvastatina para controle da dislipidemia. Além disso, relatava diagnóstico de infecção por H. pylori, sem tratamento ativo. A avaliação antropométrica indicou uma massa corporal de 89,4 kg, altura de 1,61 m, resultando em um IMC de 34,4 kg/m<sup>2</sup> (obesidade grau I). A circunferência da cintura foi de 104 cm e do quadril 120 cm, classificando-a com alto risco cardiovascular. A anamnese alimentar revelou um consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, como bolachas, panetone e açúcar refinado, além da utilização de óleo de coco (rica em gordura saturada) para preparar os alimentos. Foi, então, elaborada uma proposta de intervenção nutricional com as seguintes medidas: substituição do óleo de coco por óleos vegetais como óleo de soja, canola, milho ou azeite, diminuição do consumo de alimentos ultraprocessados e o aumento da ingestão de fibras, principalmente, as solúveis (p. ex. o farelo de aveia) que são importantes para auxiliar no controle do colesterol e glicemia. Ademais recomendou-se a redução do consumo de açúcar refinado, e aumento do consumo de água para 1,5 litros por dia. Além disso, a paciente foi orientada a fracionar suas refeições para controlar os sintomas da DRGE, mastigar bem os alimentos e procurar acompanhamento médico para investigar a H. pylori.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O atendimento nutricional permitiu identificar os fatores alimentares que contribuíam para o quadro de hiperlipidemia e obesidade da paciente, permitindo a elaboração de um plano alimentar ajustado às suas necessidades. Esse plano foi desenvolvido com base nas recomendações das diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2) e da ABESO (4), visando à promoção da saúde e à prevenção de complicações futuras.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity and overweight. 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight">https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight</a>. Acesso em: 3 out. 2024. 2. FALUDI, A. A.; IZAR, M. C. O.; SARAIVA, J. F. K.; CHACRA, A. P. M.; BIANCO, H. T.; AFIUNE NETO, A.; BERTOLAMI, A.; et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 109, n. 2, supl. 1, p. 1-76, 2017. 3. FitzGerald, Rebecca, and Sinéad M Smith. An Overview of Helicobacter pylori Infection. Methods in molecular biology (Clifton, N.J.) vol. 2283 (2021): 1-14. 4. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Posicionamento sobre o tratamento nutricional do sobrepeso e da obesidade. Departamento de Nutrição da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15721	Ortopedia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5027489 - ROBERTA CAETANO FERREIRA DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Daniel Bechara Jacob Ferreira		
<b>TITULO</b>	LESÕES ORTOPÉDICAS DO JOELHO EM MOTORISTAS DE APLICATIVOS: UMA REVISÃO NARRATIVA ACERCA DOS MECANISMOS, IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS E A INFLUÊNCIA DA ERGONOMIA			
<b>INTRODUCAO</b>	A uberização transformou o mercado de trabalho do transporte de pessoas, em concomitância com as mais elevadas taxas de desemprego do país. Sob essa perspectiva, vende-se a possibilidade de um emprego em que o motorista é seu "próprio chefe", além de horas trabalhadas estarem diretamente ligadas aos ganhos, o que faz com que trabalhem até 12 horas diárias. Nesse cenário, os riscos relacionados à saúde são transferidos ao trabalhador, o que é preocupante sob a perspectiva de que apenas 23,6% desses motoristas são contribuintes da previdência social. Em média, 18,5% dos auxílios doença e aposentadoria por invalidez são por causas osteomusculares, o que denota a importância individual, social e econômica da presente discussão.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender a relação entre a uberização e a incidência de injúrias ortopédicas do joelho em motoristas de aplicativos, o mecanismo de lesão e a influência da ergonomia nesse cenário.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de revisão narrativa da literatura presente nas bases de dados Scielo, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, em português ou inglês, publicados em qualquer período selecionável.			
<b>RESULTADOS</b>	Frente às longas horas trabalhadas dos motoristas de aplicativo, há sobrecarga dos músculos de membros inferiores, o que dificulta o fluxo sanguíneo, causando dor aguda e fadiga muscular, porém, em graus diferentes em cada porção, o que resulta em uma contração desigual dos músculos ao redor da articulação, em específico, a tibiofemoral. Logo, a movimentação articular assume características divergentes à fisiológica, o que gera a lesão. Ademais, existem medidas em relação ao posicionamento, que podem prevenir lesões no joelho, entre elas, o ajuste da altura, distância e angulação do banco, que devem respeitar limites fisiológicos do funcionamento muscular. Outros aspectos também interferem na probabilidade de injúria articular, como idade, etnia, sexo, comorbidades prévias e características do próprio automóvel. Sob essa realidade, a uberização pode mitigar seus próprios efeitos, por meio de notificações periódicas do aplicativo, que lembrem o trabalhador sobre a mudança de posição e alongamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	Motoristas de aplicativo apresentam risco aumentado para lesões na articulação tibiofemoral, devido a fatores ambientais e comportamentais combinados, portanto, é essencial que o trabalhador e a empresa de mobilidade colaborem para um conjunto de medidas preventivas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.Marques NR, Hallal CZ, Gonçalves M. Características biomecânicas, ergonômicas e clínicas da postura: uma revisão. Fisioter Pesqui [Internet]. 2020 [citado 2023 Out 14];17(3):270-276. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/tp/a/g4gQsmPNDqMKnFyQ8kHkm6F/#.doi:10.1590/S1809-29502010000300015">https://www.scielo.br/j/tp/a/g4gQsmPNDqMKnFyQ8kHkm6F/#.doi:10.1590/S1809-29502010000300015</a> . 2.Antunes R. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. 1. ed. São Paulo: Boitempo; 2018. 328 p. 3.Belandi C. PNAD Contínua: em 2022, 1,5 milhão de pessoas trabalharam por meio de aplicativos de serviços no país. 2023 Out 26 [citado 2024 Jun 15]. In: Agência IBGE Notícias. Brasil: Estatísticas Sociais, c2024. Disponível em: <a href="https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38160-em-2022-1-5-milhao-de-pessoas-trabalharam-por-meio-de-aplicativos-de-servicos-no-pais">https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38160-em-2022-1-5-milhao-de-pessoas-trabalharam-por-meio-de-aplicativos-de-servicos-no-pais</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15721	Ortopedia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5027608 - BEATRIZ BIAZOTTO RODRIGUES OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Daniel Bechara Jacob Ferreira		
<b>TITULO</b>	LESÕES ORTOPÉDICAS DO JOELHO EM MOTORISTAS DE APLICATIVOS: UMA REVISÃO NARRATIVA ACERCA DOS MECANISMOS, IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS E A INFLUÊNCIA DA ERGONOMIA			
<b>INTRODUCAO</b>	A uberização transformou o mercado de trabalho do transporte de pessoas, em concomitância com as mais elevadas taxas de desemprego do país. Sob essa perspectiva, vende-se a possibilidade de um emprego em que o motorista é seu "próprio chefe", além de horas trabalhadas estarem diretamente ligadas aos ganhos, o que faz com que trabalhem até 12 horas diárias. Nesse cenário, os riscos relacionados à saúde são transferidos ao trabalhador, o que é preocupante sob a perspectiva de que apenas 23,6% desses motoristas são contribuintes da previdência social. Em média, 18,5% dos auxílios doença e aposentadoria por invalidez são por causas osteomusculares, o que denota a importância individual, social e econômica da presente discussão.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender a relação entre a uberização e a incidência de injúrias ortopédicas do joelho em motoristas de aplicativos, o mecanismo de lesão e a influência da ergonomia nesse cenário.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de revisão narrativa da literatura presente nas bases de dados Scielo, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, em português ou inglês, publicados em qualquer período selecionável.			
<b>RESULTADOS</b>	Frente às longas horas trabalhadas dos motoristas de aplicativo, há sobrecarga dos músculos de membros inferiores, o que dificulta o fluxo sanguíneo, causando dor aguda e fadiga muscular, porém, em graus diferentes em cada porção, o que resulta em uma contração desigual dos músculos ao redor da articulação, em específico, a tibiofemoral. Logo, a movimentação articular assume características divergentes à fisiológica, o que gera a lesão. Ademais, existem medidas em relação ao posicionamento, que podem prevenir lesões no joelho, entre elas, o ajuste da altura, distância e angulação do banco, que devem respeitar limites fisiológicos do funcionamento muscular. Outros aspectos também interferem na probabilidade de injúria articular, como idade, etnia, sexo, comorbidades prévias e características do próprio automóvel. Sob essa realidade, a uberização pode mitigar seus próprios efeitos, por meio de notificações periódicas do aplicativo, que lembrem o trabalhador sobre a mudança de posição e alongamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	Motoristas de aplicativo apresentam risco aumentado para lesões na articulação tibiofemoral, devido a fatores ambientais e comportamentais combinados, portanto, é essencial que o trabalhador e a empresa de mobilidade colaborem para um conjunto de medidas preventivas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.Marques NR, Hallal CZ, Gonçalves M. Características biomecânicas, ergonômicas e clínicas da postura: uma revisão. Fisioter Pesqui [Internet]. 2020 [citado 2023 Out 14];17(3):270-276. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/tp/a/g4gQsmPNDqMKnFyQ8kHkm6F/#.doi:10.1590/S1809-29502010000300015">https://www.scielo.br/j/tp/a/g4gQsmPNDqMKnFyQ8kHkm6F/#.doi:10.1590/S1809-29502010000300015</a> . 2.Antunes R. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. 1. ed. São Paulo: Boitempo; 2018. 328 p. 3.Belandi C. PNAD Contínua: em 2022, 1,5 milhão de pessoas trabalharam por meio de aplicativos de serviços no país. 2023 Out 26 [citado 2024 Jun 15]. In: Agência IBGE Notícias. Brasil: Estatísticas Sociais, c2024. Disponível em: <a href="https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38160-em-2022-1-5-milhao-de-pessoas-trabalharam-por-meio-de-aplicativos-de-servicos-no-pais">https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38160-em-2022-1-5-milhao-de-pessoas-trabalharam-por-meio-de-aplicativos-de-servicos-no-pais</a> .			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15722	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4386647 - ANA CLARA FRAZÃO DE CASTRO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sueli Goncalves dos Santos		
<b>TITULO</b>	CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO ACERCA DO PROTOCOLO SEPSE: REVISÃO INTEGRATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO: A sepsé é uma condição crítica resultante da resposta inflamatória desregulada do organismo a uma infecção, que pode levar a disfunção orgânica e, em casos graves, a choque séptico. O reconhecimento e tratamento precoces são essenciais, uma vez que a sepsé é uma das principais causas de mortalidade hospitalar em todo o mundo. Estudos demonstram que, sem intervenção adequada, a sepsé pode evoluir rapidamente para um estado de extrema gravidade e morte. 1,2</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVO: Avaliar o nível de conhecimento dos enfermeiros acerca do manejo do protocolo de sepsé, por intermédio de uma revisão integrativa da literatura.			
<b>METODOLOGIA</b>	METODOLOGIA: Este trabalho consiste em uma revisão integrativa, com abordagem exploratória.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>RESULTADO E DISCUSSÃO: Em um estudo transversal e descritivo realizado por Souza et al. (2020) em um hospital-escola público de uma capital brasileira, com 47 enfermeiros, a maioria era do sexo feminino (93,6%, n = 44) e apresentava idades entre 23 e 60 anos, com tempo médio de atuação na instituição de 14,5 anos (variando de 1 a 28 anos). Entre os participantes, 6,4% (n = 3) possuíam apenas graduação, 25,5% (n = 12) eram mestres e 2,1% (n = 1) doutores. Apesar da formação acadêmica avançada, 40,4% (n = 19) relataram dificuldades no cuidado e na identificação precoce da sepsé com base na suspeita clínica, e 46,8% (n = 22) afirmaram não se sentir preparados para atender pacientes sépticos. Esses achados sugerem que, embora a maioria dos profissionais possuísse um nível elevado de formação, o conhecimento teórico não foi suficiente para assegurar uma prática clínica eficaz.3</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>CONCLUSÃO: Apesar das limitações identificadas nos estudos, foi possível compreender que os profissionais de enfermagem apresentaram conhecimento limitado e insatisfatório sobre o protocolo de identificação da sepsé, além de dificuldades na detecção precoce das alterações sistêmicas. Essa situação resulta de diversos fatores, incluindo a falta de atualização profissional, as características clínicas complexas da sepsé e deficiências na educação permanente na instituição. Diante disso, torna-se essencial promover incentivos institucionais que fomentem a capacitação contínua dos enfermeiros.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>REFERÊNCIAS: 1. Semaan KM, Corrêa DC, Diman LL, Lima PR de Pancoti C de M, Adamy GL, Venzke EF, Oliveira RR de, Oliveira MR de, Junior ADA de O, Silveira PHM da, Mastrangelo OAC, Morimoto TTF, Fernandes CAC. Sepsé em unidades de terapia intensiva: Uma revisão integrativa acerca dos fatores de risco. Braz. J. Implantol. Health Sci. [Internet]. 13º de dezembro de 2023 [citado 31º de maio de 2024]; 5(5): 5274-85. 2. Almeida, Nyara Rodrigues Conde de et al. "Análise de tendência de mortalidade por sepsé no Brasil e por regiões de 2010 a 2019." Revista de Saúde Pública 56 (2022): 25. 3. Sousa, T. V. D., Melchior, L. M. R., Bezerra, M. L. R., Filha, F. S. S. C., Santos, O. P. D., Pereira, M. C., (#38) Félis, K. C. (2020). Conhecimento de enfermeiros sobre sepsé e choque séptico em um hospital escola. J. Health NPEPS, 132-146.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15726	Engenharia Civil	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4182588 - ALCIVAN RAMOS ALMEIDA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Testoni Cécel		
<b>TITULO</b>	UM ESTUDO DE CASO ENTRE O MÉTODO COMPARATIVO DIRETO DE DADOS DE MERCADO E O MÉTODO DA RENDA, PARA VALORAÇÃO DO LOCATIVO DE SALA COMERCIAL.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este artigo tem como premissa comparar duas formas de avaliação imobiliária que estão previstas na ABNT NBR 14.653:2019, sendo o método direto, conhecido como método comparativo direto de dados de mercado e o método indireto chamado de método da renda. Neste estudo além do entendimento entre esses dois métodos avaliativos, se propôs discutir a importância do Engenheiro Avaliador na área de avaliação imobiliária. Para realizar essa comparação, foi selecionada uma sala comercial para fins de locação e buscou-se no mercado diversas outras salas comerciais localizadas na mesma região, considerando suas características físicas, arquitetônicas e outros aspectos relevantes, afim de estabelecer um critério técnico comparativo ao bem avaliando. Utilizando uma abordagem quantitativa, foram aplicadas técnicas estatísticas para analisar o valor de mercado e de locação do imóvel alvo da pesquisa e compará-lo com os resultados obtidos nos dois métodos confrontados. Os resultados demonstraram que, existem diferenças significativas entre os valores de locação obtidos nos dois métodos utilizados. Logo, os valores identificados e a compreensão das diferenças entre os métodos utilizados são de fundamental importância para subsidiar decisões relacionadas às transações imobiliárias, discussões judiciais e outros imbróglios referentes ao processo avaliativo de um bem. Essa análise contribui para uma visão mais abrangente sobre a precificação dos imóveis, seja no seu valor comercial ou no seu valor de locativo, fornecendo informações relevantes tanto para engenheiros avaliadores quanto para os agentes do mercado imobiliário. Ainda assim, recomenda-se que, futuramente, sejam realizados outros estudos para explorar as razões por trás das diferenças observadas. Palavras Chave: Método avaliativo. Avaliação imobiliária. Engenheiro avaliador. Método direto de avaliação. Método indireto de avaliação.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	De forma geral, será feito neste estudo de caso, uma análise criteriosa nos parâmetros que influenciam nas possíveis diferenças dos valores obtidos entre a avaliação do locativo sob o método comparativo direto de dados de mercado com uso do software estatístico Infer-32 e o método da renda, por estimação do valor imóvel através do comparativo direto de dados de mercado.			
<b>METODOLOGIA</b>	Neste estudo será aplicado como metodologia o uso do método direto (Método Comparativo) e do método indireto (Método da Renda), para estimar valor comercial e de locação de um imóvel, buscando através de pesquisa de campo, responder algumas inquietações sobre o tema proposto.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O trabalho, propoe ao leitor, uma visão ampla sobre a prática avaliativa que, atualmente cresce muito no mercado, exigindo do engenheiro avaliador, formação, adaptação e domínio técnico para tal serviço. Portanto, recomenda-se com este trabalho, que o Engenheiro de Avaliações tenha sempre como referência, a utilização do método direto para avaliar um bem e que o tratamento dos dados amostrais seja feito por inferência estatística através da regressão linear, pois com essa metodologia os resultados obtidos serão sempre mais confiáveis e correlacionados a realidade mercadológica.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABUNAHMAN, S. A. Curso básico de Engenharia Legal e de Avaliações. São Paulo. Editora PINI, 1999. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14.653. Rio de Janeiro, 1990. MOREIRA, Alberto Lélío. Princípios de engenharia de avaliações. São Paulo: PINI, 1984.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15726	Engenharia Civil	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4399901 - ALEX SANDRO PINHEIRO CARDOSO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Testoni Cécel		
<b>TITULO</b>	UM ESTUDO DE CASO ENTRE O MÉTODO COMPARATIVO DIRETO DE DADOS DE MERCADO E O MÉTODO DA RENDA, PARA VALORAÇÃO DO LOCATIVO DE SALA COMERCIAL.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este artigo tem como premissa comparar duas formas de avaliação imobiliária que estão previstas na ABNT NBR 14.653:2019, sendo o método direto, conhecido como método comparativo direto de dados de mercado e o método indireto chamado de método da renda. Neste estudo além do entendimento entre esses dois métodos avaliativos, se propôs discutir a importância do Engenheiro Avaliador na área de avaliação imobiliária. Para realizar essa comparação, foi selecionada uma sala comercial para fins de locação e buscou-se no mercado diversas outras salas comerciais localizadas na mesma região, considerando suas características físicas, arquitetônicas e outros aspectos relevantes, afim de estabelecer um critério técnico comparativo ao bem avaliando. Utilizando uma abordagem quantitativa, foram aplicadas técnicas estatísticas para analisar o valor de mercado e de locação do imóvel alvo da pesquisa e compará-lo com os resultados obtidos nos dois métodos confrontados. Os resultados demonstraram que, existem diferenças significativas entre os valores de locação obtidos nos dois métodos utilizados. Logo, os valores identificados e a compreensão das diferenças entre os métodos utilizados são de fundamental importância para subsidiar decisões relacionadas às transações imobiliárias, discussões judiciais e outros imbrólios referentes ao processo avaliativo de um bem. Essa análise contribui para uma visão mais abrangente sobre a precificação dos imóveis, seja no seu valor comercial ou no seu valor de locativo, fornecendo informações relevantes tanto para engenheiros avaliadores quanto para os agentes do mercado imobiliário. Ainda assim, recomenda-se que, futuramente, sejam realizados outros estudos para explorar as razões por trás das diferenças observadas. Palavras Chave: Método avaliativo. Avaliação imobiliária. Engenheiro avaliador. Método direto de avaliação. Método indireto de avaliação.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	De forma geral, será feito neste estudo de caso, uma análise criteriosa nos parâmetros que influenciam nas possíveis diferenças dos valores obtidos entre a avaliação do locativo sob o método comparativo direto de dados de mercado com uso do software estatístico Infer-32 e o método da renda, por estimação do valor imóvel através do comparativo direto de dados de mercado.			
<b>METODOLOGIA</b>	Neste estudo será aplicado como metodologia o uso do método direto (Método Comparativo) e do método indireto (Método da Renda), para estimar valor comercial e de locação de um imóvel, buscando através de pesquisa de campo, responder algumas inquietações sobre o tema proposto.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O trabalho, propoe ao leitor, uma visão ampla sobre a prática avaliativa que, atualmente cresce muito no mercado, exigindo do engenheiro avaliador, formação, adaptação e domínio técnico para tal serviço. Portanto, recomenda-se com este trabalho, que o Engenheiro de Avaliações tenha sempre como referência, a utilização do método direto para avaliar um bem e que o tratamento dos dados amostrais seja feito por inferência estatística através da regressão linear, pois com essa metodologia os resultados obtidos serão sempre mais confiáveis e correlacionados a realidade mercadológica.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABUNAHMAN, S. A. Curso básico de Engenharia Legal e de Avaliações. São Paulo. Editora PINI, 1999. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14.653. Rio de Janeiro, 1990. MOREIRA, Alberto Lélío. Princípios de engenharia de avaliações. São Paulo: PINI, 1984.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15726	Engenharia Civil	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4485742 - JOAO FABIO MENDONCA LISBOA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Testoni Cécel		
<b>TITULO</b>	UM ESTUDO DE CASO ENTRE O MÉTODO COMPARATIVO DIRETO DE DADOS DE MERCADO E O MÉTODO DA RENDA, PARA VALORAÇÃO DO LOCATIVO DE SALA COMERCIAL.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este artigo tem como premissa comparar duas formas de avaliação imobiliária que estão previstas na ABNT NBR 14.653:2019, sendo o método direto, conhecido como método comparativo direto de dados de mercado e o método indireto chamado de método da renda. Neste estudo além do entendimento entre esses dois métodos avaliativos, se propôs discutir a importância do Engenheiro Avaliador na área de avaliação imobiliária. Para realizar essa comparação, foi selecionada uma sala comercial para fins de locação e buscou-se no mercado diversas outras salas comerciais localizadas na mesma região, considerando suas características físicas, arquitetônicas e outros aspectos relevantes, afim de estabelecer um critério técnico comparativo ao bem avaliando. Utilizando uma abordagem quantitativa, foram aplicadas técnicas estatísticas para analisar o valor de mercado e de locação do imóvel alvo da pesquisa e compará-lo com os resultados obtidos nos dois métodos confrontados. Os resultados demonstraram que, existem diferenças significativas entre os valores de locação obtidos nos dois métodos utilizados. Logo, os valores identificados e a compreensão das diferenças entre os métodos utilizados são de fundamental importância para subsidiar decisões relacionadas às transações imobiliárias, discussões judiciais e outros imbrólios referentes ao processo avaliativo de um bem. Essa análise contribui para uma visão mais abrangente sobre a precificação dos imóveis, seja no seu valor comercial ou no seu valor de locativo, fornecendo informações relevantes tanto para engenheiros avaliadores quanto para os agentes do mercado imobiliário. Ainda assim, recomenda-se que, futuramente, sejam realizados outros estudos para explorar as razões por trás das diferenças observadas. Palavras Chave: Método avaliativo. Avaliação imobiliária. Engenheiro avaliador. Método direto de avaliação. Método indireto de avaliação.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	De forma geral, será feito neste estudo de caso, uma análise criteriosa nos parâmetros que influenciam nas possíveis diferenças dos valores obtidos entre a avaliação do locativo sob o método comparativo direto de dados de mercado com uso do software estatístico Infer-32 e o método da renda, por estimação do valor imóvel através do comparativo direto de dados de mercado.			
<b>METODOLOGIA</b>	Neste estudo será aplicado como metodologia o uso do método direto (Método Comparativo) e do método indireto (Método da Renda), para estimar valor comercial e de locação de um imóvel, buscando através de pesquisa de campo, responder algumas inquietações sobre o tema proposto.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O trabalho, propoe ao leitor, uma visão ampla sobre a prática avaliativa que, atualmente cresce muito no mercado, exigindo do engenheiro avaliador, formação, adaptação e domínio técnico para tal serviço. Portanto, recomenda-se com este trabalho, que o Engenheiro de Avaliações tenha sempre como referência, a utilização do método direto para avaliar um bem e que o tratamento dos dados amostrais seja feito por inferência estatística através da regressão linear, pois com essa metodologia os resultados obtidos serão sempre mais confiáveis e correlacionados a realidade mercadológica.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABUNAHMAN, S. A. Curso básico de Engenharia Legal e de Avaliações. São Paulo. Editora PINI, 1999. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14.653. Rio de Janeiro, 1990. MOREIRA, Alberto Lélío. Princípios de engenharia de avaliações. São Paulo: PINI, 1984.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15727	Teoria do Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2853779 - THAYSA BEATRIZ CARDOSO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	A Evolução das Praças Urbanas: Da Era Moderna às Tendências Contemporâneas			
<b>INTRODUCAO</b>	As praças urbanas têm desempenhado um papel significativo no planejamento e desenvolvimento das cidades ao longo da história. Desde a Era Moderna, essas praças passaram por diversas transformações que refletem as mudanças sociais, econômicas e culturais. A compreensão da evolução das praças e seu impacto na vida urbana é crucial para avaliar seu papel nas cidades contemporâneas.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é analisar a evolução das praças urbanas desde a Era Moderna até as tendências contemporâneas, destacando mudanças no design, uso e importância desses espaços públicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica abrangente, examinando diversas fontes históricas e contemporâneas sobre o desenvolvimento das praças urbanas. A análise incluiu estudos de caso de praças significativas em diferentes períodos e regiões, como a Place de la Nation em Paris, o Central Park em Nova York, e a Praça dos Três Poderes em Brasília.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise revelou que, no século XIX, as praças urbanas passaram a incorporar grandes avenidas e edifícios públicos para simbolizar o poder e a modernidade, como exemplificado pela Place de la Nation. No século XX, influências do modernismo e funcionalismo moldaram o design das praças, enfatizando a funcionalidade e o atendimento às novas necessidades urbanas. Exemplos notáveis incluem o Central Park e a Praça dos Três Poderes. No século XXI, as tendências contemporâneas destacam a importância das áreas verdes e da sustentabilidade, como demonstrado pelo High Line em Nova Iorque. Além disso, a revitalização das praças em várias cidades reflete um esforço para torná-las mais atrativas e funcionais, integrando arte pública e espaços recreativos.			
<b>CONCLUSOES</b>	As praças urbanas evoluíram significativamente desde a Era Moderna, adaptando-se às mudanças nas necessidades sociais e urbanísticas. Hoje, elas continuam a desempenhar um papel crucial no planejamento urbano, refletindo tendências contemporâneas de sustentabilidade e qualidade de vida. A evolução das praças oferece uma perspectiva valiosa sobre a transformação das cidades e a importância dos espaços públicos no desenvolvimento urbano.			
<b>REFERENCIAS</b>	CALDEIRA, Júnia Marques. A Praça Brasileira – Trajetória de Um Espaço Urbano: Origem e Modernidade. Campinas, 2007. Disponível em: <a href="https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/brasil/trabalhos/OCR_CALDEIRA.pdf">https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/brasil/trabalhos/OCR_CALDEIRA.pdf</a> . Acesso em: 14 jul. 2024. CONTARDI, Adriano Braz; REGO, Renato Leão. A conformação da praça modernista. Arquitetura Revista, 17 ago. 2020. Disponível em: <a href="https://www.redalyc.org/journal/1936/193664559009/html">https://www.redalyc.org/journal/1936/193664559009/html</a> . Acesso em: 15 jul. 2024. HIGH LINE: um oásis no coração da metrópole. Blog Ecooar, 15 ago. 2023. Disponível em: <a href="https://blog.ecooar.com/high-line-um-oasis-no-coracao-da-metropole/">https://blog.ecooar.com/high-line-um-oasis-no-coracao-da-metropole/</a> . Acesso em: 13 jul. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15729	Engenharia Civil	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4182588 - ALCIVAN RAMOS ALMEIDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Testoni Cécel		
<b>TITULO</b>	UM ESTUDO DE CASO ENTRE O MÉTODO COMPARATIVO DIRETO DE DADOS DE MERCADO E O MÉTODO DA RENDA, PARA VALORAÇÃO DO LOCATIVO DE SALA COMERCIAL.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este artigo tem como premissa comparar duas formas de avaliação imobiliária que estão previstas na ABNT NBR 14.653:2019, sendo o método direto, conhecido como método comparativo direto de dados de mercado e o método indireto chamado de método da renda. Neste estudo além do entendimento entre esses dois métodos avaliativos, se propôs discutir a importância do Engenheiro Avaliador na área de avaliação imobiliária. Para realizar essa comparação, foi selecionada uma sala comercial para fins de locação e buscou-se no mercado diversas outras salas comerciais localizadas na mesma região, considerando suas características físicas, arquitetônicas e outros aspectos relevantes, afim de estabelecer um critério técnico comparativo ao bem avaliando. Utilizando uma abordagem quantitativa, foram aplicadas técnicas estatísticas para analisar o valor de mercado e de locação do imóvel alvo da pesquisa e compará-lo com os resultados obtidos nos dois métodos confrontados. Os resultados demonstraram que, existem diferenças significativas entre os valores de locação obtidos nos dois métodos utilizados. Logo, os valores identificados e a compreensão das diferenças entre os métodos utilizados são de fundamental importância para subsidiar decisões relacionadas às transações imobiliárias, discussões judiciais e outros imbrólios referentes ao processo avaliativo de um bem. Essa análise contribui para uma visão mais abrangente sobre a precificação dos imóveis, seja no seu valor comercial ou no seu valor de locativo, fornecendo informações relevantes tanto para engenheiros avaliadores quanto para os agentes do mercado imobiliário. Ainda assim, recomenda-se que, futuramente, sejam realizados outros estudos para explorar as razões por trás das diferenças observadas. Palavras Chave: Método avaliativo. Avaliação imobiliária. Engenheiro avaliador. Método direto de avaliação. Método indireto de avaliação.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	De forma geral, será feito neste estudo de caso, uma análise criteriosa nos parâmetros que influenciam nas possíveis diferenças dos valores obtidos entre a avaliação do locativo sob o método comparativo direto de dados de mercado com uso do software estatístico Infer-32 e o método da renda, por estimação do valor imóvel através do comparativo direto de dados de mercado.			
<b>METODOLOGIA</b>	Neste estudo será aplicado como metodologia o uso do método direto (Método Comparativo) e do método indireto (Método da Renda), para estimar valor comercial e de locação de um imóvel, buscando através de pesquisa de campo, responder algumas inquietações sobre o tema proposto.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O trabalho, propôs ao leitor, uma visão ampla sobre a prática avaliativa que, atualmente cresce muito no mercado, exigindo do engenheiro avaliador, formação, adaptação e domínio técnico para tal serviço. Portanto, recomenda-se com este trabalho, que o Engenheiro de Avaliações tenha sempre como referência, a utilização do método direto para avaliar um bem e que o tratamento dos dados amostrais seja feito por inferência estatística através da regressão linear, pois com essa metodologia os resultados obtidos serão sempre mais confiáveis e correlacionados a realidade mercadológica.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ABUNAHMAN, S. A. Curso básico de Engenharia Legal e de Avaliações. São Paulo. Editora PINI, 1999. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14.653. Rio de Janeiro, 1990. MOREIRA, Alberto Lélío. Princípios de engenharia de avaliações. São Paulo: PINI, 1984.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15729	Engenharia Civil	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4399901 - ALEX SANDRO PINHEIRO CARDOSO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Testoni Cécel		
<b>TITULO</b>	UM ESTUDO DE CASO ENTRE O MÉTODO COMPARATIVO DIRETO DE DADOS DE MERCADO E O MÉTODO DA RENDA, PARA VALORAÇÃO DO LOCATIVO DE SALA COMERCIAL.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este artigo tem como premissa comparar duas formas de avaliação imobiliária que estão previstas na ABNT NBR 14.653:2019, sendo o método direto, conhecido como método comparativo direto de dados de mercado e o método indireto chamado de método da renda. Neste estudo além do entendimento entre esses dois métodos avaliativos, se propôs discutir a importância do Engenheiro Avaliador na área de avaliação imobiliária. Para realizar essa comparação, foi selecionada uma sala comercial para fins de locação e buscou-se no mercado diversas outras salas comerciais localizadas na mesma região, considerando suas características físicas, arquitetônicas e outros aspectos relevantes, afim de estabelecer um critério técnico comparativo ao bem avaliando. Utilizando uma abordagem quantitativa, foram aplicadas técnicas estatísticas para analisar o valor de mercado e de locação do imóvel alvo da pesquisa e compará-lo com os resultados obtidos nos dois métodos confrontados. Os resultados demonstraram que, existem diferenças significativas entre os valores de locação obtidos nos dois métodos utilizados. Logo, os valores identificados e a compreensão das diferenças entre os métodos utilizados são de fundamental importância para subsidiar decisões relacionadas às transações imobiliárias, discussões judiciais e outros imbrólios referentes ao processo avaliativo de um bem. Essa análise contribui para uma visão mais abrangente sobre a precificação dos imóveis, seja no seu valor comercial ou no seu valor de locativo, fornecendo informações relevantes tanto para engenheiros avaliadores quanto para os agentes do mercado imobiliário. Ainda assim, recomenda-se que, futuramente, sejam realizados outros estudos para explorar as razões por trás das diferenças observadas. Palavras Chave: Método avaliativo. Avaliação imobiliária. Engenheiro avaliador. Método direto de avaliação. Método indireto de avaliação.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	De forma geral, será feito neste estudo de caso, uma análise criteriosa nos parâmetros que influenciam nas possíveis diferenças dos valores obtidos entre a avaliação do locativo sob o método comparativo direto de dados de mercado com uso do software estatístico Infer-32 e o método da renda, por estimação do valor imóvel através do comparativo direto de dados de mercado.			
<b>METODOLOGIA</b>	Neste estudo será aplicado como metodologia o uso do método direto (Método Comparativo) e do método indireto (Método da Renda), para estimar valor comercial e de locação de um imóvel, buscando através de pesquisa de campo, responder algumas inquietações sobre o tema proposto.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O trabalho, propôs ao leitor, uma visão ampla sobre a prática avaliativa que, atualmente cresce muito no mercado, exigindo do engenheiro avaliador, formação, adaptação e domínio técnico para tal serviço. Portanto, recomenda-se com este trabalho, que o Engenheiro de Avaliações tenha sempre como referência, a utilização do método direto para avaliar um bem e que o tratamento dos dados amostrais seja feito por inferência estatística através da regressão linear, pois com essa metodologia os resultados obtidos serão sempre mais confiáveis e correlacionados a realidade mercadológica.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABUNAHMAN, S. A. Curso básico de Engenharia Legal e de Avaliações. São Paulo. Editora PINI, 1999. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14.653. Rio de Janeiro, 1990. MOREIRA, Alberto Lélío. Princípios de engenharia de avaliações. São Paulo: PINI, 1984.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15729	Engenharia Civil	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4485742 - JOAO FABIO MENDONCA LISBOA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Testoni Cécel		
<b>TITULO</b>	UM ESTUDO DE CASO ENTRE O MÉTODO COMPARATIVO DIRETO DE DADOS DE MERCADO E O MÉTODO DA RENDA, PARA VALORAÇÃO DO LOCATIVO DE SALA COMERCIAL.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este artigo tem como premissa comparar duas formas de avaliação imobiliária que estão previstas na ABNT NBR 14.653:2019, sendo o método direto, conhecido como método comparativo direto de dados de mercado e o método indireto chamado de método da renda. Neste estudo além do entendimento entre esses dois métodos avaliativos, se propôs discutir a importância do Engenheiro Avaliador na área de avaliação imobiliária. Para realizar essa comparação, foi selecionada uma sala comercial para fins de locação e buscou-se no mercado diversas outras salas comerciais localizadas na mesma região, considerando suas características físicas, arquitetônicas e outros aspectos relevantes, afim de estabelecer um critério técnico comparativo ao bem avaliando. Utilizando uma abordagem quantitativa, foram aplicadas técnicas estatísticas para analisar o valor de mercado e de locação do imóvel alvo da pesquisa e compará-lo com os resultados obtidos nos dois métodos confrontados. Os resultados demonstraram que, existem diferenças significativas entre os valores de locação obtidos nos dois métodos utilizados. Logo, os valores identificados e a compreensão das diferenças entre os métodos utilizados são de fundamental importância para subsidiar decisões relacionadas às transações imobiliárias, discussões judiciais e outros imbrólios referentes ao processo avaliativo de um bem. Essa análise contribui para uma visão mais abrangente sobre a precificação dos imóveis, seja no seu valor comercial ou no seu valor de locativo, fornecendo informações relevantes tanto para engenheiros avaliadores quanto para os agentes do mercado imobiliário. Ainda assim, recomenda-se que, futuramente, sejam realizados outros estudos para explorar as razões por trás das diferenças observadas. Palavras Chave: Método avaliativo. Avaliação imobiliária. Engenheiro avaliador. Método direto de avaliação. Método indireto de avaliação.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	De forma geral, será feito neste estudo de caso, uma análise criteriosa nos parâmetros que influenciam nas possíveis diferenças dos valores obtidos entre a avaliação do locativo sob o método comparativo direto de dados de mercado com uso do software estatístico Infer-32 e o método da renda, por estimação do valor imóvel através do comparativo direto de dados de mercado.			
<b>METODOLOGIA</b>	Neste estudo será aplicado como metodologia o uso do método direto (Método Comparativo) e do método indireto (Método da Renda), para estimar valor comercial e de locação de um imóvel, buscando através de pesquisa de campo, responder algumas inquietações sobre o tema proposto.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	O trabalho, propôs ao leitor, uma visão ampla sobre a prática avaliativa que, atualmente cresce muito no mercado, exigindo do engenheiro avaliador, formação, adaptação e domínio técnico para tal serviço. Portanto, recomenda-se com este trabalho, que o Engenheiro de Avaliações tenha sempre como referência, a utilização do método direto para avaliar um bem e que o tratamento dos dados amostrais seja feito por inferência estatística através da regressão linear, pois com essa metodologia os resultados obtidos serão sempre mais confiáveis e correlacionados a realidade mercadológica.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABUNAHMAN, S. A. Curso básico de Engenharia Legal e de Avaliações. São Paulo. Editora PINI, 1999. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14.653. Rio de Janeiro, 1990. MOREIRA, Alberto Lélío. Princípios de engenharia de avaliações. São Paulo: PINI, 1984.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15731	Ortopedia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			3918980 - MARIA LUÍSA LOURO MONTEIRO DE ANDRADE	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Geraldo Sergio de Mello Granata Junior	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	ABORDAGENS CIRÚRGICAS PARA FRATURAS COMPLEXAS DE COTOVELO EM IDOSOS: UMA REVISÃO DAS TÉCNICAS DE ARTROPLASTIA E OSTEOSSÍNTESE			
<b>INTRODUCAO</b>	As fraturas complexas do cotovelo em idosos representam um desafio crescente na ortopedia devido à fragilidade óssea e à complexidade das lesões, que envolvem múltiplos fragmentos e danos estruturais. A gestão dessas fraturas deve considerar a osteopenia e a osteoporose, com a artroplastia emergindo como uma opção significativa para melhorar a recuperação funcional.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo geral é identificar a técnica cirúrgica mais usual para fraturas complexas do cotovelo em idosos, considerando a osteopenia e osteoporose, em relação a recuperação funcional, complicações e resultados cirúrgicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão narrativa, com busca de artigos no banco de dados PubMed, publicados entre os anos de 2019 e 2024. As palavras chaves utilizadas foram "fraturas do cotovelo", "fraturas distais do úmero", "artroplastia de substituição de cotovelo", "fixação interna de fraturas" e "doenças ósseas metabólicas", excluindo os artigos que não abordavam diretamente as técnicas cirúrgicas ou que não consideravam o impacto da osteopenia e osteoporose. A análise envolveu a leitura preliminar, agrupamento temático e síntese descritiva e interpretativa dos artigos			
<b>RESULTADOS</b>	Foram avaliados cinco artigos que reforçam que a artroplastia total do cotovelo é frequentemente considerada o tratamento de escolha para pacientes idosos com fraturas intra-articulares cominutivas, que não são passíveis de fixação interna estável. Essa técnica parece proporcionar resultados funcionais e alívio da dor entre os pacientes. Além de apresentar menores complicações comuns entre essa população. Com o envelhecimento da população e o aumento dessas fraturas, torna-se necessário desenvolver intervenções cirúrgicas eficazes e adaptadas às necessidades dos pacientes idosos.			
<b>CONCLUSOES</b>	O tratamento de fraturas complexas do cotovelo em idosos deve considerar a fragilidade óssea e a gravidade da fratura. A artroplastia total do cotovelo (TEA) é eficaz em casos mais graves, especialmente em ossos osteoporóticos e fraturas cominutivas ou intra-articulares, enquanto a osteossíntese (ORIF) é indicada quando a fixação estável é possível, principalmente nas fraturas extra-articulares. Ambas as técnicas apresentam complicações, e a escolha da abordagem deve ser personalizada para otimizar a recuperação funcional e a qualidade de vida, diante do aumento da incidência dessas fraturas na população idosa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BELANGER, W. D. et al. Demographics and clinical features of humeral shaft fractures: The Latin American multicentre prospective study (HSF-LAMPS). Journal of orthopaedic surgery (Hong Kong), v. 27, n. 3, p. 2309499019874506, 2019; 2. DUCROT, G. et al. Complex fractures of the distal humerus in the elderly: is primary total elbow arthroplasty a valid treatment alternative? A series of 20 cases. Orthopaedics (#38) traumatology, surgery (#38) research: OTSR, v. 99, n. 1, p. 10-20, 2013; 3. EKHOLM, R. et al. Fractures of the shaft of the humerus. An epidemiological study of 401 fractures. The Journal of bone and joint surgery. British volume, v. 88, n. 11, p. 1469-1473, 2006			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15731	Ortopedia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4023960 - MARINA DE SOUZA MANTOVANI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador Externo</b>
		Geraldo Sergio de Mello Granata Junior		1 - Poster
<b>TITULO</b>	ABORDAGENS CIRÚRGICAS PARA FRATURAS COMPLEXAS DE COTOVELO EM IDOSOS: UMA REVISÃO DAS TÉCNICAS DE ARTROPLASTIA E OSTEOSSÍNTESE			
<b>INTRODUCAO</b>	As fraturas complexas do cotovelo em idosos representam um desafio crescente na ortopedia devido à fragilidade óssea e à complexidade das lesões, que envolvem múltiplos fragmentos e danos estruturais. A gestão dessas fraturas deve considerar a osteopenia e a osteoporose, com a artroplastia emergindo como uma opção significativa para melhorar a recuperação funcional.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo geral é identificar a técnica cirúrgica mais usual para fraturas complexas do cotovelo em idosos, considerando a osteopenia e osteoporose, em relação a recuperação funcional, complicações e resultados cirúrgicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão narrativa, com busca de artigos no banco de dados PubMed, publicados entre os anos de 2019 e 2024. As palavras chaves utilizadas foram "fraturas do cotovelo", "fraturas distais do úmero", "artroplastia de substituição de cotovelo", "fixação interna de fraturas" e "doenças ósseas metabólicas", excluindo os artigos que não abordavam diretamente as técnicas cirúrgicas ou que não consideravam o impacto da osteopenia e osteoporose. A análise envolveu a leitura preliminar, agrupamento temático e síntese descritiva e interpretativa dos artigos			
<b>RESULTADOS</b>	Foram avaliados cinco artigos que reforçam que a artroplastia total do cotovelo é frequentemente considerada o tratamento de escolha para pacientes idosos com fraturas intra-articulares cominutivas, que não são passíveis de fixação interna estável. Essa técnica parece proporcionar resultados funcionais e alívio da dor entre os pacientes. Além de apresentar menores complicações comuns entre essa população. Com o envelhecimento da população e o aumento dessas fraturas, torna-se necessário desenvolver intervenções cirúrgicas eficazes e adaptadas às necessidades dos pacientes idosos.			
<b>CONCLUSOES</b>	O tratamento de fraturas complexas do cotovelo em idosos deve considerar a fragilidade óssea e a gravidade da fratura. A artroplastia total do cotovelo (TEA) é eficaz em casos mais graves, especialmente em ossos osteoporóticos e fraturas cominutivas ou intra-articulares, enquanto a osteossíntese (ORIF) é indicada quando a fixação estável é possível, principalmente nas fraturas extra-articulares. Ambas as técnicas apresentam complicações, e a escolha da abordagem deve ser personalizada para otimizar a recuperação funcional e a qualidade de vida, diante do aumento da incidência dessas fraturas na população idosa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BELANGER, W. D. et al. Demographics and clinical features of humeral shaft fractures: The Latin American multicentre prospective study (HSF-LAMPS). Journal of orthopaedic surgery (Hong Kong), v. 27, n. 3, p. 2309499019874506, 2019; 2. DUCROT, G. et al. Complex fractures of the distal humerus in the elderly: is primary total elbow arthroplasty a valid treatment alternative? A series of 20 cases. Orthopaedics (#38) traumatology, surgery (#38) research: OTSR, v. 99, n. 1, p. 10-20, 2013; 3. EKHOLM, R. et al. Fractures of the shaft of the humerus. An epidemiological study of 401 fractures. The Journal of bone and joint surgery. British volume, v. 88, n. 11, p. 1469-1473, 2006			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15731	Ortopedia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4239253 - NICOLE BEGLIOMINI NICOLAU		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Geraldo Sergio de Mello Granata Junior		
<b>TITULO</b>	ABORDAGENS CIRÚRGICAS PARA FRATURAS COMPLEXAS DE COTOVELO EM IDOSOS: UMA REVISÃO DAS TÉCNICAS DE ARTROPLASTIA E OSTEOSSÍNTESE			
<b>INTRODUCAO</b>	As fraturas complexas do cotovelo em idosos representam um desafio crescente na ortopedia devido à fragilidade óssea e à complexidade das lesões, que envolvem múltiplos fragmentos e danos estruturais. A gestão dessas fraturas deve considerar a osteopenia e a osteoporose, com a artroplastia emergindo como uma opção significativa para melhorar a recuperação funcional.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo geral é identificar a técnica cirúrgica mais usual para fraturas complexas do cotovelo em idosos, considerando a osteopenia e osteoporose, em relação a recuperação funcional, complicações e resultados cirúrgicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão narrativa, com busca de artigos no banco de dados PubMed, publicados entre os anos de 2019 e 2024. As palavras chaves utilizadas foram "fraturas do cotovelo", "fraturas distais do úmero", "artroplastia de substituição de cotovelo", "fixação interna de fraturas" e "doenças ósseas metabólicas", excluindo os artigos que não abordavam diretamente as técnicas cirúrgicas ou que não consideravam o impacto da osteopenia e osteoporose. A análise envolveu a leitura preliminar, agrupamento temático e síntese descritiva e interpretativa dos artigos			
<b>RESULTADOS</b>	Foram avaliados cinco artigos que reforçam que a artroplastia total do cotovelo é frequentemente considerada o tratamento de escolha para pacientes idosos com fraturas intra-articulares cominutivas, que não são passíveis de fixação interna estável. Essa técnica parece proporcionar resultados funcionais e alívio da dor entre os pacientes. Além de apresentar menores complicações comuns entre essa população. Com o envelhecimento da população e o aumento dessas fraturas, torna-se necessário desenvolver intervenções cirúrgicas eficazes e adaptadas às necessidades dos pacientes idosos.			
<b>CONCLUSOES</b>	O tratamento de fraturas complexas do cotovelo em idosos deve considerar a fragilidade óssea e a gravidade da fratura. A artroplastia total do cotovelo (TEA) é eficaz em casos mais graves, especialmente em ossos osteoporóticos e fraturas cominutivas ou intra-articulares, enquanto a osteossíntese (ORIF) é indicada quando a fixação estável é possível, principalmente nas fraturas extra-articulares. Ambas as técnicas apresentam complicações, e a escolha da abordagem deve ser personalizada para otimizar a recuperação funcional e a qualidade de vida, diante do aumento da incidência dessas fraturas na população idosa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BELANGER, W. D. et al. Demographics and clinical features of humeral shaft fractures: The Latin American multicentre prospective study (HSF-LAMPS). Journal of orthopaedic surgery (Hong Kong), v. 27, n. 3, p. 2309499019874506, 2019; 2. DUCROT, G. et al. Complex fractures of the distal humerus in the elderly: is primary total elbow arthroplasty a valid treatment alternative? A series of 20 cases. Orthopaedics (#38) traumatology, surgery (#38) research: OTSR, v. 99, n. 1, p. 10-20, 2013; 3. EKHOLM, R. et al. Fractures of the shaft of the humerus. An epidemiological study of 401 fractures. The Journal of bone and joint surgery. British volume, v. 88, n. 11, p. 1469-1473, 2006			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15732	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5157251 - ROBERTA BORDIGNON RODRIGUES MACHADO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		NISLEY COSTA SILVA
<b>TITULO</b>	Perfil clínico, funcionalidade e sinais e sintomas de pacientes em Cuidados Paliativos internados na Clínica Médica de um Hospital Geral de referência na zona sul do município de São Paulo.			
<b>INTRODUCAO</b>	O Cuidado Paliativo envolve abordagens que melhoram a qualidade de vida de pacientes (adultos e crianças) e suas famílias, que enfrentam problemas associados a doenças que ameaçam a vida, sendo assim uma forma de prestar um cuidado baseado no alívio da dor, promovendo conforto de modo a dar um fim de vida digno e sem sofrimento, independentemente de sua raça, cor, idade ou posição social. A partir do momento em que é adotado o Cuidado Paliativo, o foco deixa de ser o tratamento curativo, quando se é abordada a doença de base, para ser abordada a qualidade de vida com a atenção voltada ao paciente, visando seu conforto e dignidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o perfil clínico, a funcionalidade e os sintomas de pacientes em cuidados paliativos na clínica médica de um Hospital Geral.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional, transversal, com aplicação de escalas de funcionalidade e sinais e sintomas de pacientes internados na clínica médica de um Hospital Geral de referência na zona sul do município de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	A amostra foi composta por 21 pacientes, em cuidados paliativos, com predominância de mulheres (62%), idade média de 78,9 anos, pardos (86%), com tempo médio de internação de 23 dias (variando de 1 a 97 dias). Destes, 42% são considerados como orientados em tempo e espaço, apresentando nível de consciência alerta (33%), sonolento (19%), comatoso (24%) e torposo (24%). Em relação a escala de funcionalidade de Karnofsky, a maioria dos participantes (n=14) estão qualificados como pacientes dependentes de cuidados constantes e especiais. De fato, apenas sete pacientes apresentam alguma forma de autonomia na mudança de decúbito para posição sentado ou em pé, alimentação oral, higiene e vestir-se. Quanto aos sinais e sintomas, a maior parte das queixas e intensidade focam na falta de apetite, sonolência, mal-estar, ansiedade e fadiga.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os pacientes em Cuidados Paliativos internados na enfermaria, apresentaram uma diminuição significativa e progressiva em sua funcionalidade e aumento importante no grau de fragilidade. Isso está relacionado à evolução da doença, aumentando os desfechos negativos na qualidade e manutenção da vida. Além disso, gera maior tempo de internação e consequentemente aumento de custos hospitalares.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Organização Mundial de Saúde. Programas nacionais de controle do câncer: políticas e diretrizes gerenciais, 2ª ed. Organização Mundial de Saúde. 2002. Acesso 10 abr.2024. Disponível em: [https://iris.who.int/handle/10665/42494]. 2. Catilho RK; Silva VSS; Pinto CS. Manual de cuidados paliativos da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANC). 3 e.d. 2021. Rio de Janeiro: Atheneum. 250 p 3. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). A avaliação do paciente em cuidados paliativos/ Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15735	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4623592 - GIULIA STRYJER HOJDA		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert	Graziela de Almeida Sukys	
<b>TITULO</b>	EMETOFOBIA E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA			
<b>INTRODUCAO</b>	A emetofobia, ou fobia de vômito, é uma condição psicológica caracterizada por um medo excessivo e irracional de vomitar ou de estar em situações que possam levar ao vômito. Ela é enquadrada pelo DSM-V dentro das "fobias específicas residuais" e pelo CID-10 como "Fobia específica" Trata-se de um quadro muitas vezes sub diagnosticado ou não relatado que pode levar ao desenvolvimento de comportamentos evitativos, como evitar certos alimentos, locais públicos ou situações sociais, devido ao medo de vomitar, o que pode culminar em isolamento social e, em alguns casos, distúrbios alimentares			
<b>OBJETIVOS</b>	Discutir a emetofobia e sua repercussão social e clínica, além de analisar o impacto dessa fobia na qualidade de vida dos pacientes que sofrem com essa condição			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão integrativa com busca de artigos no PUBMED, utilizando as palavras-chave "Phobia of Vomiting" OR "Emetophobia". Foram selecionados artigos publicados até 2024; do tipo relata ou série de casos.			
<b>RESULTADOS</b>	A amostra final foi composta por seis artigos, com 41 sujeitos apresentados com quadro de emetofobia. Foi possível identificar alguns padrões: início na infância ou adolescência; prevalência no sexo feminino; presença de gatilhos desencadeadores específicos; e impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. Além disso, a literatura reforça que esse tipo de fobia pode ser precursor de outras transtornos psiquiátricos na fase adulta.			
<b>CONCLUSOES</b>	A emetofobia é um quadro não tão frequente ou muitas vezes não diagnosticado, mas possui um impacto profundo na qualidade de vida, afetando tanto a saúde física, bem como a socialização e o bem-estar psicológico do indivíduo. Sua prevalência em mulheres e o desenvolvimento de sintomas desde a infância reforçam a necessidade de uma abordagem séria e precoce no diagnóstico e tratamento. O transtorno deve ser levado a sério, uma vez que pode evoluir para outras comorbidades e gerar consequências graves para a saúde e o desenvolvimento social.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Veale D, Costa A, Murphy P, Ellison N. Abnormal eating behaviour in people with a specific phobia of vomiting (emetophobia). Eur Eat Disord Rev. 2012 Sep;20(5):414-8. doi: 10.1002/erv.1159. 2. Riddle-Walker L, Veale D, Chapman C, Ogle F, Rosko D, Najmi S, Walker LM, Maceachern P, Hicks T. Cognitive behaviour therapy for specific phobia of vomiting (Emetophobia): A pilot randomized controlled trial. J Anxiety Disord. 2016 Oct;43:14-22. doi: 10.1016/j.janxdis.2016.07.005. 3. Dosanjh S, Fleisher W, Sam D. I think I'm Going to be Sick: An Eight-Year- Old Boy with Emetophobia and Secondary Food Restriction. J Can Acad Child Adolesc Psychiatry. 2017 Jul;26(2):104-109. Epub 2017 Jul 1.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15738	Ginecologia e Obstetrícia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4835590 - ALICE MACEDO COLUCCI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Karl Richard Busse Filho		
<b>TITULO</b>	DISTRIBUIÇÃO DE PESO FETAL AO NASCIMENTO: COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO DE 2012 A 2022			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A macrosomia fetal ainda não tem definição consensual, mas é definida, em geral, como o crescimento demasiado do feto, com massa corporal maior que 4000g. O diagnóstico intraútero desse quadro ainda é pouco eficiente, por isso, variáveis como idade materna e quantidade de consultas pré-natal, associadas ao USG, são de suma importância para mitigar eventos adversos tanto maternos, como laceração perineal de terceiro e quarto grau, quanto neonatais, como distocia de ombros, hipoglicemia e, a longo prazo, síndrome metabólica. Portanto, é relevante verificar o comportamento epidemiológico atual de variáveis relacionadas à macrosomia no município de São Paulo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a distribuição de peso fetal ao nascer, no Município de São Paulo, considerando variáveis como faixa etária materna, subprefeituras e consultas pré-natal.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo ecológico das estatísticas vitais do TabNet São Paulo, no qual os dados foram obtidos selecionando a linha "Peso ao Nascer" para todas as variáveis, com as seguintes colunas: "Subprefeituras", "Faixa etária mãe", "Consulta pré-natal" entre os anos de 2012 e 2022. Após a coleta, os dados foram inseridos nas Bibliotecas para linguagem Python Pandas, Matplotlib e Seaborn, para criação de gráficos 2D.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A ocorrência dentre as subprefeituras do município foi heterogênea, sendo a Vila Maria/Vila Guilherme a maior subprefeitura, em proporção, de bebês macrosômicos em 2022, (2,5% a mais, em relação a subprefeitura de menor ocorrência). A faixa de 7 ou mais consultas pré-natal foi a mais acometida, (82,94% das macrosomias dentre as demais faixas). A quantidade de eventos por faixa etária materna é maior na faixa etária de 25 a 29 anos, sendo, em 2012, 1.816 casos. A ocorrência nas subprefeituras vai de encontro aos estudos publicados recentemente, em que aquelas com baixo IDH apresentaram maiores taxas de bebês macrosômicos, o que não ocorreu em São Paulo. A proporcionalidade das consultas pré-natal deve-se ao maior controle de fatores pró macrosômicos, como ampliação da cobertura do pré-natal e, conseqüentemente, intensificação de medidas de controle glicêmico, enquanto a idade materna teve seu resultado reforçado por estudos recentes.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Notou-se a relevância da análise de fatores relacionados à mãe, como idade materna e consultas pré-natal, para ocorrência de feto macrosômico, mas não há uma coerência aparente em relação às subprefeituras de São Paulo e estudos recentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1.Amorim MM, Leite DF, Gadelha TC, Muniz AG, Melo AS, Rocha AM. Fatores de risco para macrosomia em recém-nascidos de uma maternidade-escola no Nordeste do Brasil. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. [Internet]. 2009 [citado em 2024 Jul 23]; 31 (5): 242-258. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S0100-72032009000500007">https://doi.org/10.1590/S0100-72032009000500007</a> 2.Ministério da Saúde. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica: Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 320 p. 3.Gomes JCO, Domingueti CP. Fatores de risco da gravidez tardia. Brazilian Journal of Health and Pharmacy [Internet]. 2021 [citado 2024 Jul 24]; 3(4):1-9. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.29327/226760.3.4-1">https://doi.org/10.29327/226760.3.4-1</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15738	Ginecologia e Obstetrícia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4835701 - RAQUEL DOS SANTOS LIMA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Karl Richard Busse Filho		
<b>TITULO</b>	DISTRIBUIÇÃO DE PESO FETAL AO NASCIMENTO: COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO DE 2012 A 2022			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A macrosomia fetal ainda não tem definição consensual, mas é definida, em geral, como o crescimento demasiado do feto, com massa corporal maior que 4000g. O diagnóstico intraútero desse quadro ainda é pouco eficiente, por isso, variáveis como idade materna e quantidade de consultas pré-natal, associadas ao USG, são de suma importância para mitigar eventos adversos tanto maternos, como laceração perineal de terceiro e quarto grau, quanto neonatais, como distocia de ombros, hipoglicemia e, a longo prazo, síndrome metabólica. Portanto, é relevante verificar o comportamento epidemiológico atual de variáveis relacionadas à macrosomia no município de São Paulo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a distribuição de peso fetal ao nascer, no Município de São Paulo, considerando variáveis como faixa etária materna, subprefeituras e consultas pré-natal.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Estudo ecológico das estatísticas vitais do TabNet São Paulo, no qual os dados foram obtidos selecionando a linha "Peso ao Nascer" para todas as variáveis, com as seguintes colunas: "Subprefeituras", "Faixa etária mãe", "Consulta pré-natal" entre os anos de 2012 e 2022. Após a coleta, os dados foram inseridos nas Bibliotecas para linguagem Python Pandas, Matplotlib e Seaborn, para criação de gráficos 2D.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A ocorrência dentre as subprefeituras do município foi heterogênea, sendo a Vila Maria/Vila Guilherme a maior subprefeitura, em proporção, de bebês macrosômicos em 2022, (2,5% a mais, em relação a subprefeitura de menor ocorrência). A faixa de 7 ou mais consultas pré-natal foi a mais acometida, (82,94% das macrosomias dentre as demais faixas). A quantidade de eventos por faixa etária materna é maior na faixa etária de 25 a 29 anos, sendo, em 2012, 1.816 casos. A ocorrência nas subprefeituras vai de encontro aos estudos publicados recentemente, em que aquelas com baixo IDH apresentaram maiores taxas de bebês macrosômicos, o que não ocorreu em São Paulo. A proporcionalidade das consultas pré-natal deve-se ao maior controle de fatores pró macrosômicos, como ampliação da cobertura do pré-natal e, conseqüentemente, intensificação de medidas de controle glicêmico, enquanto a idade materna teve seu resultado reforçado por estudos recentes.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Notou-se a relevância da análise de fatores relacionados à mãe, como idade materna e consultas pré-natal, para ocorrência de feto macrosômico, mas não há uma coerência aparente em relação às subprefeituras de São Paulo e estudos recentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1.Amorim MM, Leite DF, Gadelha TC, Muniz AG, Melo AS, Rocha AM. Fatores de risco para macrosomia em recém-nascidos de uma maternidade-escola no Nordeste do Brasil. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. [Internet]. 2009 [citado em 2024 Jul 23]; 31 (5): 242-258. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S0100-72032009000500007">https://doi.org/10.1590/S0100-72032009000500007</a> 2.Ministério da Saúde. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica: Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 320 p. 3.Gomes JCO, Domingueti CP. Fatores de risco da gravidez tardia. Brazilian Journal of Health and Pharmacy [Internet]. 2021 [citado 2024 Jul 24]; 3(4):1-9. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.29327/226760.3.4-1">https://doi.org/10.29327/226760.3.4-1</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15738	Ginecologia e Obstetrícia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5027471 - RICARDO SAMPAIO MENDES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Karl Richard Busse Filho		
<b>TITULO</b>	DISTRIBUIÇÃO DE PESO FETAL AO NASCIMENTO: COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO DE 2012 A 2022			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A macrosomia fetal ainda não tem definição consensual, mas é definida, em geral, como o crescimento demasiado do feto, com massa corporal maior que 4000g. O diagnóstico intraútero desse quadro ainda é pouco eficiente, por isso, variáveis como idade materna e quantidade de consultas pré-natal, associadas ao USG, são de suma importância para mitigar eventos adversos tanto maternos, como laceração perineal de terceiro e quarto grau, quanto neonatais, como distocia de ombros, hipoglicemia e, a longo prazo, síndrome metabólica. Portanto, é relevante verificar o comportamento epidemiológico atual de variáveis relacionadas à macrosomia no município de São Paulo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a distribuição de peso fetal ao nascer, no Município de São Paulo, considerando variáveis como faixa etária materna, subprefeituras e consultas pré-natal.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo ecológico das estatísticas vitais do TabNet São Paulo, no qual os dados foram obtidos selecionando a linha "Peso ao Nascer" para todas as variáveis, com as seguintes colunas: "Subprefeituras", "Faixa etária mãe", "Consulta pré-natal" entre os anos de 2012 e 2022. Após a coleta, os dados foram inseridos nas Bibliotecas para linguagem Python Pandas, Matplotlib e Seaborn, para criação de gráficos 2D.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A ocorrência dentre as subprefeituras do município foi heterogênea, sendo a Vila Maria/Vila Guilherme a maior subprefeitura, em proporção, de bebês macrossômicos em 2022, (2,5% a mais, em relação a subprefeitura de menor ocorrência). A faixa de 7 ou mais consultas pré-natal foi a mais acometida, (82,94% das macrossomias dentre as demais faixas). A quantidade de eventos por faixa etária materna é maior na faixa etária de 25 a 29 anos, sendo, em 2012, 1.816 casos. A ocorrência nas subprefeituras vai de encontro aos estudos publicados recentemente, em que aquelas com baixo IDH apresentaram maiores taxas de bebês macrossômicos, o que não ocorreu em São Paulo. A proporcionalidade das consultas pré-natal deve-se ao maior controle de fatores pró macrossômicos, como ampliação da cobertura do pré-natal e, conseqüentemente, intensificação de medidas de controle glicêmico, enquanto a idade materna teve seu resultado reforçado por estudos recentes.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Notou-se a relevância da análise de fatores relacionados à mãe, como idade materna e consultas pré-natal, para ocorrência de feto macrossômico, mas não há uma coerência aparente em relação às subprefeituras de São Paulo e estudos recentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1.Amorim MM, Leite DF, Gadelha TC, Muniz AG, Melo AS, Rocha AM. Fatores de risco para macrossomia em recém-nascidos de uma maternidade-escola no Nordeste do Brasil. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. [Internet]. 2009 [citado em 2024 Jul 23]; 31 (5): 242-258. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S0100-72032009000500007">https://doi.org/10.1590/S0100-72032009000500007</a> 2.Ministério da Saúde. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica: Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 320 p. 3.Gomes JCO, Domingueti CP. Fatores de risco da gravidez tardia. Brazilian Journal of Health and Pharmacy [Internet]. 2021 [citado 2024 Jul 24]; 3(4):1-9. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.29327/226760.3.4-1">https://doi.org/10.29327/226760.3.4-1</a></p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15738	Ginecologia e Obstetrícia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5027489 - ROBERTA CAETANO FERREIRA DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Karl Richard Busse Filho		
<b>TITULO</b>	DISTRIBUIÇÃO DE PESO FETAL AO NASCIMENTO: COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO DE 2012 A 2022			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A macrosomia fetal ainda não tem definição consensual, mas é definida, em geral, como o crescimento demasiado do feto, com massa corporal maior que 4000g. O diagnóstico intraútero desse quadro ainda é pouco eficiente, por isso, variáveis como idade materna e quantidade de consultas pré-natal, associadas ao USG, são de suma importância para mitigar eventos adversos tanto maternos, como laceração perineal de terceiro e quarto grau, quanto neonatais, como distocia de ombros, hipoglicemia e, a longo prazo, síndrome metabólica. Portanto, é relevante verificar o comportamento epidemiológico atual de variáveis relacionadas à macrosomia no município de São Paulo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a distribuição de peso fetal ao nascer, no Município de São Paulo, considerando variáveis como faixa etária materna, subprefeituras e consultas pré-natal.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Estudo ecológico das estatísticas vitais do TabNet São Paulo, no qual os dados foram obtidos selecionando a linha "Peso ao Nascer" para todas as variáveis, com as seguintes colunas: "Subprefeituras", "Faixa etária mãe", "Consulta pré-natal" entre os anos de 2012 e 2022. Após a coleta, os dados foram inseridos nas Bibliotecas para linguagem Python Pandas, Matplotlib e Seaborn, para criação de gráficos 2D.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A ocorrência dentre as subprefeituras do município foi heterogênea, sendo a Vila Maria/Vila Guilherme a maior subprefeitura, em proporção, de bebês macrossômicos em 2022, (2,5% a mais, em relação a subprefeitura de menor ocorrência). A faixa de 7 ou mais consultas pré-natal foi a mais acometida, (82,94% das macrossomias dentre as demais faixas). A quantidade de eventos por faixa etária materna é maior na faixa etária de 25 a 29 anos, sendo, em 2012, 1.816 casos. A ocorrência nas subprefeituras vai de encontro aos estudos publicados recentemente, em que aquelas com baixo IDH apresentaram maiores taxas de bebês macrossômicos, o que não ocorreu em São Paulo. A proporcionalidade das consultas pré-natal deve-se ao maior controle de fatores pró macrossômicos, como ampliação da cobertura do pré-natal e, conseqüentemente, intensificação de medidas de controle glicêmico, enquanto a idade materna teve seu resultado reforçado por estudos recentes.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Notou-se a relevância da análise de fatores relacionados à mãe, como idade materna e consultas pré-natal, para ocorrência de feto macrossômico, mas não há uma coerência aparente em relação às subprefeituras de São Paulo e estudos recentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1.Amorim MM, Leite DF, Gadelha TC, Muniz AG, Melo AS, Rocha AM. Fatores de risco para macrossomia em recém-nascidos de uma maternidade-escola no Nordeste do Brasil. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. [Internet]. 2009 [citado em 2024 Jul 23]; 31 (5): 242-258. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S0100-72032009000500007">https://doi.org/10.1590/S0100-72032009000500007</a> 2.Ministério da Saúde. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica: Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 320 p. 3.Gomes JCO, Domingueti CP. Fatores de risco da gravidez tardia. Brazilian Journal of Health and Pharmacy [Internet]. 2021 [citado 2024 Jul 24]; 3(4):1-9. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.29327/226760.3.4-1">https://doi.org/10.29327/226760.3.4-1</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15738	Ginecologia e Obstetrícia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5027608 - BEATRIZ BIAZOTTO RODRIGUES OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Karl Richard Busse Filho		
<b>TITULO</b>	DISTRIBUIÇÃO DE PESO FETAL AO NASCIMENTO: COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO DE 2012 A 2022			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A macrosomia fetal ainda não tem definição consensual, mas é definida, em geral, como o crescimento demasiado do feto, com massa corporal maior que 4000g. O diagnóstico intraútero desse quadro ainda é pouco eficiente, por isso, variáveis como idade materna e quantidade de consultas pré-natal, associadas ao USG, são de suma importância para mitigar eventos adversos tanto maternos, como laceração perineal de terceiro e quarto grau, quanto neonatais, como distocia de ombros, hipoglicemia e, a longo prazo, síndrome metabólica. Portanto, é relevante verificar o comportamento epidemiológico atual de variáveis relacionadas à macrosomia no município de São Paulo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a distribuição de peso fetal ao nascer, no Município de São Paulo, considerando variáveis como faixa etária materna, subprefeituras e consultas pré-natal.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo ecológico das estatísticas vitais do TabNet São Paulo, no qual os dados foram obtidos selecionando a linha "Peso ao Nascer" para todas as variáveis, com as seguintes colunas: "Subprefeituras", "Faixa etária mãe", "Consulta pré-natal" entre os anos de 2012 e 2022. Após a coleta, os dados foram inseridos nas Bibliotecas para linguagem Python Pandas, Matplotlib e Seaborn, para criação de gráficos 2D.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A ocorrência dentre as subprefeituras do município foi heterogênea, sendo a Vila Maria/Vila Guilherme a maior subprefeitura, em proporção, de bebês macrossômicos em 2022, (2,5% a mais, em relação a subprefeitura de menor ocorrência). A faixa de 7 ou mais consultas pré-natal foi a mais acometida, (82,94% das macrossomias dentre as demais faixas). A quantidade de eventos por faixa etária materna é maior na faixa etária de 25 a 29 anos, sendo, em 2012, 1.816 casos. A ocorrência nas subprefeituras vai de encontro aos estudos publicados recentemente, em que aquelas com baixo IDH apresentaram maiores taxas de bebês macrossômicos, o que não ocorreu em São Paulo. A proporcionalidade das consultas pré-natal deve-se ao maior controle de fatores pró macrossômicos, como ampliação da cobertura do pré-natal e, conseqüentemente, intensificação de medidas de controle glicêmico, enquanto a idade materna teve seu resultado reforçado por estudos recentes.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Notou-se a relevância da análise de fatores relacionados à mãe, como idade materna e consultas pré-natal, para ocorrência de feto macrossômico, mas não há uma coerência aparente em relação às subprefeituras de São Paulo e estudos recentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1.Amorim MM, Leite DF, Gadelha TC, Muniz AG, Melo AS, Rocha AM. Fatores de risco para macrossomia em recém-nascidos de uma maternidade-escola no Nordeste do Brasil. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. [Internet]. 2009 [citado em 2024 Jul 23]; 31 (5): 242-258. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S0100-72032009000500007">https://doi.org/10.1590/S0100-72032009000500007</a> 2.Ministério da Saúde. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica: Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 320 p. 3.Gomes JCO, Domingueti CP. Fatores de risco da gravidez tardia. Brazilian Journal of Health and Pharmacy [Internet]. 2021 [citado 2024 Jul 24]; 3(4):1-9. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.29327/226760.3.4-1">https://doi.org/10.29327/226760.3.4-1</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15738	Ginecologia e Obstetrícia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5027756 - JULIA CAROLINA CAMARGO DE JEZUS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Karl Richard Busse Filho		
<b>TITULO</b>	DISTRIBUIÇÃO DE PESO FETAL AO NASCIMENTO: COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO DE 2012 A 2022			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A macrosomia fetal ainda não tem definição consensual, mas é definida, em geral, como o crescimento demasiado do feto, com massa corporal maior que 4000g. O diagnóstico intraútero desse quadro ainda é pouco eficiente, por isso, variáveis como idade materna e quantidade de consultas pré-natal, associadas ao USG, são de suma importância para mitigar eventos adversos tanto maternos, como laceração perineal de terceiro e quarto grau, quanto neonatais, como distocia de ombros, hipoglicemia e, a longo prazo, síndrome metabólica. Portanto, é relevante verificar o comportamento epidemiológico atual de variáveis relacionadas à macrosomia no município de São Paulo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a distribuição de peso fetal ao nascer, no Município de São Paulo, considerando variáveis como faixa etária materna, subprefeituras e consultas pré-natal.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo ecológico das estatísticas vitais do TabNet São Paulo, no qual os dados foram obtidos selecionando a linha "Peso ao Nascer" para todas as variáveis, com as seguintes colunas: "Subprefeituras", "Faixa etária mãe", "Consulta pré-natal" entre os anos de 2012 e 2022. Após a coleta, os dados foram inseridos nas Bibliotecas para linguagem Python Pandas, Matplotlib e Seaborn, para criação de gráficos 2D.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A ocorrência dentre as subprefeituras do município foi heterogênea, sendo a Vila Maria/Vila Guilherme a maior subprefeitura, em proporção, de bebês macrossômicos em 2022, (2,5% a mais, em relação a subprefeitura de menor ocorrência). A faixa de 7 ou mais consultas pré-natal foi a mais acometida, (82,94% das macrossomias dentre as demais faixas). A quantidade de eventos por faixa etária materna é maior na faixa etária de 25 a 29 anos, sendo, em 2012, 1.816 casos. A ocorrência nas subprefeituras vai de encontro aos estudos publicados recentemente, em que aquelas com baixo IDH apresentaram maiores taxas de bebês macrossômicos, o que não ocorreu em São Paulo. A proporcionalidade das consultas pré-natal deve-se ao maior controle de fatores pró macrossômicos, como ampliação da cobertura do pré-natal e, conseqüentemente, intensificação de medidas de controle glicêmico, enquanto a idade materna teve seu resultado reforçado por estudos recentes.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Notou-se a relevância da análise de fatores relacionados à mãe, como idade materna e consultas pré-natal, para ocorrência de feto macrossômico, mas não há uma coerência aparente em relação às subprefeituras de São Paulo e estudos recentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1.Amorim MM, Leite DF, Gadelha TC, Muniz AG, Melo AS, Rocha AM. Fatores de risco para macrossomia em recém-nascidos de uma maternidade-escola no Nordeste do Brasil. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. [Internet]. 2009 [citado em 2024 Jul 23]; 31 (5): 242-258. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S0100-72032009000500007">https://doi.org/10.1590/S0100-72032009000500007</a> 2.Ministério da Saúde. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica: Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 320 p. 3.Gomes JCO, Domingueti CP. Fatores de risco da gravidez tardia. Brazilian Journal of Health and Pharmacy [Internet]. 2021 [citado 2024 Jul 24]; 3(4):1-9. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.29327/226760.3.4-1">https://doi.org/10.29327/226760.3.4-1</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15741	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4879210 - LEONARDO SILVA ATAIDE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Material Educativo para Pacientes com Doença Renal Crônica			
<b>INTRODUCAO</b>	A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição multifatorial e progressiva que afeta tanto a estrutura quanto a função dos rins (glomerular, tubular e endócrina), resultando em uma perda gradual e irreversível da capacidade renal de realizar suas funções essenciais, como a filtração de resíduos metabólicos e a regulação do equilíbrio hidroeletrólítico do organismo (1). A gravidade da DRC é geralmente classificada de acordo com a taxa de filtração glomerular (TFG) e os níveis de albuminúria, sendo o estágio mais avançado conhecido como fase terminal da insuficiência renal crônica (IRC), que exige intervenções como a diálise ou o transplante renal (2).			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver material educativo sobre DRC para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	O material foi elaborado em formato de folder, visando facilitar a compreensão de pacientes recém-diagnosticados com DRC, abordando de forma clara e objetiva os principais aspectos da doença e seu manejo. Os tópicos explorados incluem: (i) a definição da DRC; (ii) a epidemiologia, destacando que no Brasil cerca de 1,2 a 1,5 milhões de pessoas convivem com algum grau de disfunção renal, com uma incidência de 18 mil novos casos por ano de pacientes que necessitam de diálise (1); (iii) as principais causas, como hipertensão arterial e diabetes mellitus; (iv) os estágios da DRC, classificados conforme a TFG, de acordo com as diretrizes da Brazilian Journal of Nephrology; (v) a importância do tratamento nutricional, ajustado conforme o estágio da doença, considerando as fases não dialítica (tratamento conservador) e dialítica, com foco no consumo de proteínas e no monitoramento de micronutrientes, como potássio e fósforo (3); (vi) um espaço dedicado às perguntas e respostas mais frequentes sobre a alimentação desses pacientes. Logo abaixo, foi adicionado um QR Code, que direciona o leitor ao site da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), onde há uma maior variedade de conteúdo (4).			
<b>CONCLUSOES</b>	O folder oferece aos pacientes uma visão objetiva e clara sobre a DRC, facilitando o entendimento da complexidade da doença e da importância do manejo nutricional adequado para melhorar a qualidade de vida. O espaço destinado às perguntas e respostas sobre alimentação esclarece dúvidas frequentes, oferecendo orientações práticas e acessíveis sobre como adaptar a dieta às diferentes fases da doença. Além disso, o uso do QR Code como ferramenta interativa permite que os pacientes acessem informações complementares no site da SBN, ampliando seu conhecimento sobre a DRC e os cuidados nutricionais necessários para uma melhor adesão ao tratamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ROMÃO JUNIOR, João Egidio. Doença Renal Crônica: Definição, Epidemiologia e Classificação. Brazilian Journal of Nephrology, v. 26, n. 3 suppl. 1, p. 1-3, set. 2004. 2. BRASIL. Doença Renal Crônica. Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/drc">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/drc</a> . Acesso em: 14 out. 2024. 3. Zambelli CMSF, Gonçalves RC, Alves JTM, Araújo GT, Gonçalves RCC, Gusmão MHL, et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. 2020. 4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. Orientações Nutricionais para Doença Renal Crônica. 2024. Disponível em: <a href="https://sbn.org.br/publico/tratamentos/orientacoes-nutricionais/">https://sbn.org.br/publico/tratamentos/orientacoes-nutricionais/</a> . Acesso em: 14 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15741	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4934822 - EMILLY MOTTA SAVIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Material Educativo para Pacientes com Doença Renal Crônica			
<b>INTRODUCAO</b>	A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição multifatorial e progressiva que afeta tanto a estrutura quanto a função dos rins (glomerular, tubular e endócrina), resultando em uma perda gradual e irreversível da capacidade renal de realizar suas funções essenciais, como a filtração de resíduos metabólicos e a regulação do equilíbrio hidroeletrólítico do organismo (1). A gravidade da DRC é geralmente classificada de acordo com a taxa de filtração glomerular (TFG) e os níveis de albuminúria, sendo o estágio mais avançado conhecido como fase terminal da insuficiência renal crônica (IRC), que exige intervenções como a diálise ou o transplante renal (2).			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver material educativo sobre DRC para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	O material foi elaborado em formato de folder, visando facilitar a compreensão de pacientes recém-diagnosticados com DRC, abordando de forma clara e objetiva os principais aspectos da doença e seu manejo. Os tópicos explorados incluem: (i) a definição da DRC; (ii) a epidemiologia, destacando que no Brasil cerca de 1,2 a 1,5 milhões de pessoas convivem com algum grau de disfunção renal, com uma incidência de 18 mil novos casos por ano de pacientes que necessitam de diálise (1); (iii) as principais causas, como hipertensão arterial e diabetes mellitus; (iv) os estágios da DRC, classificados conforme a TFG, de acordo com as diretrizes da Brazilian Journal of Nephrology; (v) a importância do tratamento nutricional, ajustado conforme o estágio da doença, considerando as fases não dialítica (tratamento conservador) e dialítica, com foco no consumo de proteínas e no monitoramento de micronutrientes, como potássio e fósforo (3); (vi) um espaço dedicado às perguntas e respostas mais frequentes sobre a alimentação desses pacientes. Logo abaixo, foi adicionado um QR Code, que direciona o leitor ao site da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), onde há uma maior variedade de conteúdo (4).			
<b>CONCLUSOES</b>	O folder oferece aos pacientes uma visão objetiva e clara sobre a DRC, facilitando o entendimento da complexidade da doença e da importância do manejo nutricional adequado para melhorar a qualidade de vida. O espaço destinado às perguntas e respostas sobre alimentação esclarece dúvidas frequentes, oferecendo orientações práticas e acessíveis sobre como adaptar a dieta às diferentes fases da doença. Além disso, o uso do QR Code como ferramenta interativa permite que os pacientes acessem informações complementares no site da SBN, ampliando seu conhecimento sobre a DRC e os cuidados nutricionais necessários para uma melhor adesão ao tratamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ROMÃO JUNIOR, João Egidio. Doença Renal Crônica: Definição, Epidemiologia e Classificação. Brazilian Journal of Nephrology, v. 26, n. 3 suppl. 1, p. 1-3, set. 2004. 2. BRASIL. Doença Renal Crônica. Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/drc">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/drc</a> . Acesso em: 14 out. 2024. 3. Zambelli CMSF, Gonçalves RC, Alves JTM, Araújo GT, Gonçalves RCC, Gusmão MHL, et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. 2020. 4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. Orientações Nutricionais para Doença Renal Crônica. 2024. Disponível em: <a href="https://sbn.org.br/publico/tratamentos/orientacoes-nutricionais/">https://sbn.org.br/publico/tratamentos/orientacoes-nutricionais/</a> . Acesso em: 14 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15741	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4974638 - GISLAINE ALVES MORAIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Material Educativo para Pacientes com Doença Renal Crônica			
<b>INTRODUCAO</b>	A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição multifatorial e progressiva que afeta tanto a estrutura quanto a função dos rins (glomerular, tubular e endócrina), resultando em uma perda gradual e irreversível da capacidade renal de realizar suas funções essenciais, como a filtração de resíduos metabólicos e a regulação do equilíbrio hidroeletrólítico do organismo (1). A gravidade da DRC é geralmente classificada de acordo com a taxa de filtração glomerular (TFG) e os níveis de albuminúria, sendo o estágio mais avançado conhecido como fase terminal da insuficiência renal crônica (IRC), que exige intervenções como a diálise ou o transplante renal (2).			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver material educativo sobre DRC para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	O material foi elaborado em formato de folder, visando facilitar a compreensão de pacientes recém-diagnosticados com DRC, abordando de forma clara e objetiva os principais aspectos da doença e seu manejo. Os tópicos explorados incluem: (i) a definição da DRC; (ii) a epidemiologia, destacando que no Brasil cerca de 1,2 a 1,5 milhões de pessoas convivem com algum grau de disfunção renal, com uma incidência de 18 mil novos casos por ano de pacientes que necessitam de diálise (1); (iii) as principais causas, como hipertensão arterial e diabetes mellitus; (iv) os estágios da DRC, classificados conforme a TFG, de acordo com as diretrizes da Brazilian Journal of Nephrology; (v) a importância do tratamento nutricional, ajustado conforme o estágio da doença, considerando as fases não dialítica (tratamento conservador) e dialítica, com foco no consumo de proteínas e no monitoramento de micronutrientes, como potássio e fósforo (3); (vi) um espaço dedicado às perguntas e respostas mais frequentes sobre a alimentação desses pacientes. Logo abaixo, foi adicionado um QR Code, que direciona o leitor ao site da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), onde há uma maior variedade de conteúdo (4).			
<b>CONCLUSOES</b>	O folder oferece aos pacientes uma visão objetiva e clara sobre a DRC, facilitando o entendimento da complexidade da doença e da importância do manejo nutricional adequado para melhorar a qualidade de vida. O espaço destinado às perguntas e respostas sobre alimentação esclarece dúvidas frequentes, oferecendo orientações práticas e acessíveis sobre como adaptar a dieta às diferentes fases da doença. Além disso, o uso do QR Code como ferramenta interativa permite que os pacientes acessem informações complementares no site da SBN, ampliando seu conhecimento sobre a DRC e os cuidados nutricionais necessários para uma melhor adesão ao tratamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ROMÃO JUNIOR, João Egidio. Doença Renal Crônica: Definição, Epidemiologia e Classificação. Brazilian Journal of Nephrology, v. 26, n. 3 suppl. 1, p. 1-3, set. 2004. 2. BRASIL. Doença Renal Crônica. Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/drc">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/drc</a> . Acesso em: 14 out. 2024. 3. Zambelli CMSF, Gonçalves RC, Alves JTM, Araújo GT, Gonçalves RCC, Gusmão MHL, et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. 2020. 4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. Orientações Nutricionais para Doença Renal Crônica. 2024. Disponível em: <a href="https://sbn.org.br/publico/tratamentos/orientacoes-nutricionais/">https://sbn.org.br/publico/tratamentos/orientacoes-nutricionais/</a> . Acesso em: 14 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15741	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5092434 - VANIA LUIZA DO NASCIMENTO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Material Educativo para Pacientes com Doença Renal Crônica			
<b>INTRODUCAO</b>	A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição multifatorial e progressiva que afeta tanto a estrutura quanto a função dos rins (glomerular, tubular e endócrina), resultando em uma perda gradual e irreversível da capacidade renal de realizar suas funções essenciais, como a filtração de resíduos metabólicos e a regulação do equilíbrio hidroeletrólítico do organismo (1). A gravidade da DRC é geralmente classificada de acordo com a taxa de filtração glomerular (TFG) e os níveis de albuminúria, sendo o estágio mais avançado conhecido como fase terminal da insuficiência renal crônica (IRC), que exige intervenções como a diálise ou o transplante renal (2).			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver material educativo sobre DRC para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	O material foi elaborado em formato de folder, visando facilitar a compreensão de pacientes recém-diagnosticados com DRC, abordando de forma clara e objetiva os principais aspectos da doença e seu manejo. Os tópicos explorados incluem: (i) a definição da DRC; (ii) a epidemiologia, destacando que no Brasil cerca de 1,2 a 1,5 milhões de pessoas convivem com algum grau de disfunção renal, com uma incidência de 18 mil novos casos por ano de pacientes que necessitam de diálise (1); (iii) as principais causas, como hipertensão arterial e diabetes mellitus; (iv) os estágios da DRC, classificados conforme a TFG, de acordo com as diretrizes da Brazilian Journal of Nephrology; (v) a importância do tratamento nutricional, ajustado conforme o estágio da doença, considerando as fases não dialítica (tratamento conservador) e dialítica, com foco no consumo de proteínas e no monitoramento de micronutrientes, como potássio e fósforo (3); (vi) um espaço dedicado às perguntas e respostas mais frequentes sobre a alimentação desses pacientes. Logo abaixo, foi adicionado um QR Code, que direciona o leitor ao site da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), onde há uma maior variedade de conteúdo (4).			
<b>CONCLUSOES</b>	O folder oferece aos pacientes uma visão objetiva e clara sobre a DRC, facilitando o entendimento da complexidade da doença e da importância do manejo nutricional adequado para melhorar a qualidade de vida. O espaço destinado às perguntas e respostas sobre alimentação esclarece dúvidas frequentes, oferecendo orientações práticas e acessíveis sobre como adaptar a dieta às diferentes fases da doença. Além disso, o uso do QR Code como ferramenta interativa permite que os pacientes acessem informações complementares no site da SBN, ampliando seu conhecimento sobre a DRC e os cuidados nutricionais necessários para uma melhor adesão ao tratamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ROMÃO JUNIOR, João Egidio. Doença Renal Crônica: Definição, Epidemiologia e Classificação. Brazilian Journal of Nephrology, v. 26, n. 3 suppl. 1, p. 1-3, set. 2004. 2. BRASIL. Doença Renal Crônica. Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/drc">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/drc</a> . Acesso em: 14 out. 2024. 3. Zambelli CMSF, Gonçalves RC, Alves JTM, Araújo GT, Gonçalves RCC, Gusmão MHL, et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. 2020. 4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. Orientações Nutricionais para Doença Renal Crônica. 2024. Disponível em: <a href="https://sbn.org.br/publico/tratamentos/orientacoes-nutricionais/">https://sbn.org.br/publico/tratamentos/orientacoes-nutricionais/</a> . Acesso em: 14 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15741	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5097649 - BRUNO TEIXEIRA MORETTI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Material Educativo para Pacientes com Doença Renal Crônica			
<b>INTRODUCAO</b>	A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição multifatorial e progressiva que afeta tanto a estrutura quanto a função dos rins (glomerular, tubular e endócrina), resultando em uma perda gradual e irreversível da capacidade renal de realizar suas funções essenciais, como a filtração de resíduos metabólicos e a regulação do equilíbrio hidroeletrólítico do organismo (1). A gravidade da DRC é geralmente classificada de acordo com a taxa de filtração glomerular (TFG) e os níveis de albuminúria, sendo o estágio mais avançado conhecido como fase terminal da insuficiência renal crônica (IRC), que exige intervenções como a diálise ou o transplante renal (2).			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver material educativo sobre DRC para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	O material foi elaborado em formato de folder, visando facilitar a compreensão de pacientes recém-diagnosticados com DRC, abordando de forma clara e objetiva os principais aspectos da doença e seu manejo. Os tópicos explorados incluem: (i) a definição da DRC; (ii) a epidemiologia, destacando que no Brasil cerca de 1,2 a 1,5 milhões de pessoas convivem com algum grau de disfunção renal, com uma incidência de 18 mil novos casos por ano de pacientes que necessitam de diálise (1); (iii) as principais causas, como hipertensão arterial e diabetes mellitus; (iv) os estágios da DRC, classificados conforme a TFG, de acordo com as diretrizes da Brazilian Journal of Nephrology; (v) a importância do tratamento nutricional, ajustado conforme o estágio da doença, considerando as fases não dialítica (tratamento conservador) e dialítica, com foco no consumo de proteínas e no monitoramento de micronutrientes, como potássio e fósforo (3); (vi) um espaço dedicado às perguntas e respostas mais frequentes sobre a alimentação desses pacientes. Logo abaixo, foi adicionado um QR Code, que direciona o leitor ao site da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), onde há uma maior variedade de conteúdo (4).			
<b>CONCLUSOES</b>	O folder oferece aos pacientes uma visão objetiva e clara sobre a DRC, facilitando o entendimento da complexidade da doença e da importância do manejo nutricional adequado para melhorar a qualidade de vida. O espaço destinado às perguntas e respostas sobre alimentação esclarece dúvidas frequentes, oferecendo orientações práticas e acessíveis sobre como adaptar a dieta às diferentes fases da doença. Além disso, o uso do QR Code como ferramenta interativa permite que os pacientes acessem informações complementares no site da SBN, ampliando seu conhecimento sobre a DRC e os cuidados nutricionais necessários para uma melhor adesão ao tratamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ROMÃO JUNIOR, João Egidio. Doença Renal Crônica: Definição, Epidemiologia e Classificação. Brazilian Journal of Nephrology, v. 26, n. 3 suppl. 1, p. 1-3, set. 2004. 2. BRASIL. Doença Renal Crônica. Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/drc">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/drc</a> . Acesso em: 14 out. 2024. 3. Zambelli CMSF, Gonçalves RC, Alves JTM, Araújo GT, Gonçalves RCC, Gusmão MHL, et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. 2020. 4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. Orientações Nutricionais para Doença Renal Crônica. 2024. Disponível em: <a href="https://sbn.org.br/publico/tratamentos/orientacoes-nutricionais/">https://sbn.org.br/publico/tratamentos/orientacoes-nutricionais/</a> . Acesso em: 14 out. 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15745	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199298 - ANTONIO DAVID SOUSA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Incidência de Sífilis Adquirida na população de 20 a 39 anos, no estado de São Paulo entre os anos de 2013 a 2022			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria Treponema pallidum. O quadro sífilítico é comumente descrito em três estágios progressivos intercalados por fases de latência que podem culminar na falsa impressão de cura do portador, podendo evoluir para casos graves de cardiossífilis ou neurosífilis. Embora o tratamento esteja disponível, a constância dos casos se mantem, inclusive com aumento dos numeros, sobretudo no público jovem (20 a 39 anos) impactando na qualidade de vida da população e sobrecarregando dos serviços de assistência em saúde			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência de sífilis adquirida no Estado de São Paulo na população de 20 a 39 anos de idade			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional sobre a incidência dos casos de sífilis adquirida no estado de São Paulo, entre a população de 20 a 39 anos de idade. Os dados foram coletados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação - SINAN, TABNET/DATASUS, Estado de São Paulo, anos de 2013 a 2022. As variáveis observadas foram: idade, sexo e raça. Os dados foram analisados de forma descritiva, considerando dados absolutos e relativos.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre 2013 e 2023, foram notificados no estado de São Paulo, 208.104 casos de sífilis adquirida entre indivíduos de 20 e 39 anos de idade. Com frequência maior entre os homens (68,4%) do que entre mulheres (31,6%). Em relação a distribuição por raça, observa-se 454 casos entre indígenas; 1126 casos entre Amarelos; 95.232 casos entre negros (pretos e pardos) e 93.012 entre brancos, sendo concentração de 50,1% e 49% dos casos, respectivamente. Durante o período analisado, a incidência se mostrou crescente com exceção do ano de 2020, no qual o estado foi epicentro da pandemia de covid-19. Na análise da taxa de incidência, por sexo, os homens apresentaram incidência de 1.900 casos a cada 100.000 habitantes e as mulheres 860 casos a cada 100.000 habitantes. Sem a distinção de sexo, a taxa de incidência foi de 1.300 casos a cada 100.000 habitantes			
<b>CONCLUSOES</b>	Sugere-se que seja necessário a intensificação de políticas públicas voltadas a temática para frear a onda crescente de casos sífilíticos no Estado de São Paulo, sobretudo na população masculina a qual representa, de forma proporcional, mais que o dobro de casos quando comparados a população feminina. Tais medidas são fundamentais não só para os casos adquiridos da moléstia, mas, também, contornariam de forma indireta outras formas de contágio ao evitar a disseminação, como por exemplo a forma congênita da doença, além de prevenir as manifestações graves e malignas da infecção.			
<b>REFERENCIAS</b>	Avelleira JCR, Bottino G. Sífilis: Diagnóstico, tratamento e controle. An Bras Dermatol. 2006;81(2):111-26. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Manual técnico para o diagnóstico da sífilis [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2021 Ho EL, Lukehart SA. Syphilis: using modern approaches to understand an old disease. J Clin Invest. 2011 Dec;121(12):4584-92. doi: 10.1172/JCI51713.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15747	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor		Status
		5222729 - BRUNA RAMOS DA SILVA		2 - Aprovado
				1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	PREVALÊNCIA DE LEPTOSPIROSE NO ESTADO DE SÃO PAULO: ESTUDO RETROSPECTIVO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Leptospirose é uma doença infecciosa e endêmica, causada pelo agente etiológico do gênero <i>Leptospira</i>, transmitida pela urina de mamíferos contaminados, principalmente, ratos. O período de incubação pode variar de 1 a 30 dias e normalmente ocorre entre 7 e 14 dias após a exposição a situações de risco. A doença apresenta elevada incidência em determinadas áreas além do alto risco de letalidade (até 40%) Sua ocorrência está relacionada às condições precárias de infraestrutura sanitária e alta infestação de roedores infectados. As inundações propiciam a disseminação e a persistência da bactéria no ambiente, facilitando a ocorrência de surtos</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência de casos de Leptospirose no Estado de São Paulo entre os anos de 2019 a junho de 2024.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional, epidemiológico e retranspectivo sobre a incidência de Leptospirose no Estado de São Paulo, no período de 2019 a 2024. Os dados foram coletados no SINAN via plataforma TABNET/DATASUS, disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Os dados foram analisados de forma descritiva com indicação de frequência absoluta e relativa.			
<b>RESULTADOS</b>	No estado de São Paulo no período de 2019 à julho de 2024 houveram um total de 2.453 casos de Leptospirose, com maior predomínio na capital São Paulo (38%). Em relação a distribuição nos meses do ano, observa-se uma diferença em números sendo a incidência de leptospirose maior entre os meses tradicionalmente mais chuvosos, por exemplo, 1199 entre janeiro e março e 277 nos meses de julho a setembro. Na questão da faixa etária, os maiores números aparecem nas idades de 29-39 anos (n=969) e 40-59 (n=940). Os homens são os mais atingidos pela doença (86,8%), principalmente entre brancos (40%) e pardos 981 (39,4%). Analisando a proporção de casos, a população com fator de risco são em sua maioria homens de 20 à 59 anos, brancos e pardos, que moram em metrópoles como São Paulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Com as mudanças climáticas, alteração no período de chuvas, e maiores riscos de alagamento, se faz necessária a remodelação de políticas públicas, que busquem mitigar essa situação, promovendo desde a coleta de entulhos até o planejamento de escoamento de água das chuvas. Além disso, é possível notar que a população mais afetada são pessoas em idade de trabalho, os quais são mais ativos e acabam se expondo mais em épocas de chuva, impactando a economia e subsistência dessas famílias afetadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>[1] Duarte MIS, Neto AND, Pagliari C et al. Doenças Infecciosas: Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos . [Porto Alegre]: Grupo A; 2024. [2]Análise espacial da leptospirose no Brasil. Scielo [Internet]. 2020 Nov 16 [citado 2024 Sep 17]; DOI <a href="https://doi.org/10.1590/0103-1104202012616">https://doi.org/10.1590/0103-1104202012616</a>. [3]Leptospirose: Situação epidemiológica [Internet]. Internet: Mistério da saúde; Entre 2020 e 2024. LEPTOSPIROSE; [citado 2024 Set 17].</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15748	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4998464 - MARIA EDUARDA KAFEJIAN HADDAD	2 - Aprovado
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	Processo tardio de diagnóstico e tratamento de doenças oncológicas na região Sudeste do Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer é uma doença disseminada, com potencial de metástase, que traz desafios para toda a população. O diagnóstico requer exames frequentes e um tratamento intenso. Assim, é crucial entender a lacuna entre os diagnosticados e os que começaram a tratar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a frequência de diagnóstico e tratamento das doenças oncológicas na região Sudeste do Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo observacional, descritivo com identificação de casos de câncer e casos em tratamento, na região sudeste do Brasil. Os dados que compõem este estudo foram coletados via plataforma TABNET/DATASUS, vinculado ao Ministério da Saúde, no segundo semestre de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	De acordo com os dados extraídos do DataSUS, entre 2018 e 2024, na região Sudeste, foram diagnosticados 1.562.115 casos de câncer, sendo que desses, 789.242 (50,5%) receberam/buscaram alguma forma de tratamento. Ou seja, 49,5% (n=772.873) dos casos da doença não possuem registro de tratamento o que os torna ainda mais suscetíveis ao desenvolvimento neoplásico e até à possibilidade de metástase. Com isso, é possível observar a discrepância de pessoas que estão se cuidando, abrindo um espaço para a discussão de vários problemas de saúde pública que não estão sendo abordados			
<b>CONCLUSOES</b>	O atraso no diagnóstico e tratamento de doenças oncológicas na região Sudeste do Brasil revela uma grave falha entre o número de pacientes diagnosticados e os que aderem ao tratamento. Com uma diferença de 772.873 pessoas, que apesar de diagnosticadas não iniciaram tratamento, torna-se evidente que há desafios significativos como o acesso ao serviço de saúde, a falta de recurso e as barreiras socioeconômicas. Esse cenário ressalta a necessidade urgente de estratégias que melhorem o acesso ao diagnóstico precoce e garantam o tratamento imediato com o objetivo de aumentar a chance de cura e qualidade de vida dos pacientes. Portanto, políticas públicas focadas em maior acessibilidade e acompanhamentos contínuos são fundamentais para o enfrentamento do câncer.			
<b>REFERENCIAS</b>	Campos AAL, Guerra MR, Fayer VA, Ervilha RR, Cintra JRD, Medeiros IR de, et al.. Time to diagnosis and treatment for breast cancer in public and private health services. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2022;43:e20210103 Silva SF; Batista DRR; Mattos M. Convivendo com o câncer: do diagnóstico ao tratamento. Portal Regional da BVS, 015. Disponível em: <a href="https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1034339">https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1034339</a> . INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Atlas de Mortalidade. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/inca/pt-br/#62">https://www.gov.br/inca/pt-br/#62</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15748	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5222991 - MANUELLA DE ALMEIDA VILELA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão		Rodrigo Meirelles
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Processo tardio de diagnóstico e tratamento de doenças oncológicas na região Sudeste do Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer é uma doença disseminada, com potencial de metástase, que traz desafios para toda a população. O diagnóstico requer exames frequentes e um tratamento intenso. Assim, é crucial entender a lacuna entre os diagnosticados e os que começaram a tratar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a frequência de diagnóstico e tratamento das doenças oncológicas na região Sudeste do Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo observacional, descritivo com identificação de casos de câncer e casos em tratamento, na região sudeste do Brasil. Os dados que compõem este estudo foram coletados via plataforma TABNET/DATASUS, vinculado ao Ministério da Saúde, no segundo semestre de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	De acordo com os dados extraídos do DataSUS, entre 2018 e 2024, na região Sudeste, foram diagnosticados 1.562.115 casos de câncer, sendo que desses, 789.242 (50,5%) receberam/buscaram alguma forma de tratamento. Ou seja, 49,5% (n=772.873) dos casos da doença não possuem registro de tratamento o que os torna ainda mais suscetíveis ao desenvolvimento neoplásico e até à possibilidade de metástase. Com isso, é possível observar a discrepância de pessoas que estão se cuidando, abrindo um espaço para a discussão de vários problemas de saúde pública que não estão sendo abordados			
<b>CONCLUSOES</b>	O atraso no diagnóstico e tratamento de doenças oncológicas na região Sudeste do Brasil revela uma grave falha entre o número de pacientes diagnosticados e os que aderem ao tratamento. Com uma diferença de 772.873 pessoas, que apesar de diagnosticadas não iniciaram tratamento, torna-se evidente que há desafios significativos como o acesso ao serviço de saúde, a falta de recurso e as barreiras socioeconômicas. Esse cenário ressalta a necessidade urgente de estratégias que melhorem o acesso ao diagnóstico precoce e garantam o tratamento imediato com o objetivo de aumentar a chance de cura e qualidade de vida dos pacientes. Portanto, políticas públicas focadas em maior acessibilidade e acompanhamentos contínuos são fundamentais para o enfrentamento do câncer.			
<b>REFERENCIAS</b>	Campos AAL, Guerra MR, Fayer VA, Ervilha RR, Cintra JRD, Medeiros IR de, et al.. Time to diagnosis and treatment for breast cancer in public and private health services. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2022;43:e20210103 Silva SF; Batista DRR; Mattos M. Convivendo com o câncer: do diagnóstico ao tratamento. Portal Regional da BVS, 015. Disponível em: <a href="https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1034339">https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1034339</a> . INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Atlas de Mortalidade. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/inca/pt-br/#62">https://www.gov.br/inca/pt-br/#62</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15748	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5225353 - SARA RIZZI MARTINHO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Processo tardio de diagnóstico e tratamento de doenças oncológicas na região Sudeste do Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer é uma doença disseminada, com potencial de metástase, que traz desafios para toda a população. O diagnóstico requer exames frequentes e um tratamento intenso. Assim, é crucial entender a lacuna entre os diagnosticados e os que começaram a tratar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a frequência de diagnóstico e tratamento das doenças oncológicas na região Sudeste do Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo observacional, descritivo com identificação de casos de câncer e casos em tratamento, na região sudeste do Brasil. Os dados que compõem este estudo foram coletados via plataforma TABNET/DATASUS, vinculado ao Ministério da Saúde, no segundo semestre de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	De acordo com os dados extraídos do DataSUS, entre 2018 e 2024, na região Sudeste, foram diagnosticados 1.562.115 casos de câncer, sendo que desses, 789.242 (50,5%) receberam/buscaram alguma forma de tratamento. Ou seja, 49,5% (n=772.873) dos casos da doença não possuem registro de tratamento o que os torna ainda mais suscetíveis ao desenvolvimento neoplásico e até à possibilidade de metástase. Com isso, é possível observar a discrepância de pessoas que estão se cuidando, abrindo um espaço para a discussão de vários problemas de saúde pública que não estão sendo abordados			
<b>CONCLUSOES</b>	O atraso no diagnóstico e tratamento de doenças oncológicas na região Sudeste do Brasil revela uma grave falha entre o número de pacientes diagnosticados e os que aderem ao tratamento. Com uma diferença de 772.873 pessoas, que apesar de diagnosticadas não iniciaram tratamento, torna-se evidente que há desafios significativos como o acesso ao serviço de saúde, a falta de recurso e as barreiras socioeconômicas. Esse cenário ressalta a necessidade urgente de estratégias que melhorem o acesso ao diagnóstico precoce e garantam o tratamento imediato com o objetivo de aumentar a chance de cura e qualidade de vida dos pacientes. Portanto, políticas públicas focadas em maior acessibilidade e acompanhamentos contínuos são fundamentais para o enfrentamento do câncer.			
<b>REFERENCIAS</b>	Campos AAL, Guerra MR, Fayer VA, Ervilha RR, Cintra JRD, Medeiros IR de, et al.. Time to diagnosis and treatment for breast cancer in public and private health services. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2022;43:e20210103 Silva SF; Batista DRR; Mattos M. Convivendo com o câncer: do diagnóstico ao tratamento. Portal Regional da BVS, 015. Disponível em: <a href="https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1034339">https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1034339</a> . INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Atlas de Mortalidade. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/inca/pt-br/#62">https://www.gov.br/inca/pt-br/#62</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15748	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5234921 - MAYSA SAPORITO CARDOSO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão		Rodrigo Meirelles
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Processo tardio de diagnóstico e tratamento de doenças oncológicas na região Sudeste do Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer é uma doença disseminada, com potencial de metástase, que traz desafios para toda a população. O diagnóstico requer exames frequentes e um tratamento intenso. Assim, é crucial entender a lacuna entre os diagnosticados e os que começaram a tratar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a frequência de diagnóstico e tratamento das doenças oncológicas na região Sudeste do Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo observacional, descritivo com identificação de casos de câncer e casos em tratamento, na região sudeste do Brasil. Os dados que compõem este estudo foram coletados via plataforma TABNET/DATASUS, vinculado ao Ministério da Saúde, no segundo semestre de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	De acordo com os dados extraídos do DataSUS, entre 2018 e 2024, na região Sudeste, foram diagnosticados 1.562.115 casos de câncer, sendo que desses, 789.242 (50,5%) receberam/buscaram alguma forma de tratamento. Ou seja, 49,5% (n=772.873) dos casos da doença não possuem registro de tratamento o que os torna ainda mais suscetíveis ao desenvolvimento neoplásico e até à possibilidade de metástase. Com isso, é possível observar a discrepância de pessoas que estão se cuidando, abrindo um espaço para a discussão de vários problemas de saúde pública que não estão sendo abordados			
<b>CONCLUSOES</b>	O atraso no diagnóstico e tratamento de doenças oncológicas na região Sudeste do Brasil revela uma grave falha entre o número de pacientes diagnosticados e os que aderem ao tratamento. Com uma diferença de 772.873 pessoas, que apesar de diagnosticadas não iniciaram tratamento, torna-se evidente que há desafios significativos como o acesso ao serviço de saúde, a falta de recurso e as barreiras socioeconômicas. Esse cenário ressalta a necessidade urgente de estratégias que melhorem o acesso ao diagnóstico precoce e garantam o tratamento imediato com o objetivo de aumentar a chance de cura e qualidade de vida dos pacientes. Portanto, políticas públicas focadas em maior acessibilidade e acompanhamentos contínuos são fundamentais para o enfrentamento do câncer.			
<b>REFERENCIAS</b>	Campos AAL, Guerra MR, Fayer VA, Ervilha RR, Cintra JRD, Medeiros IR de, et al.. Time to diagnosis and treatment for breast cancer in public and private health services. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2022;43:e20210103 Silva SF; Batista DRR; Mattos M. Convivendo com o câncer: do diagnóstico ao tratamento. Portal Regional da BVS, 015. Disponível em: <a href="https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1034339">https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1034339</a> . INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Atlas de Mortalidade. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/inca/pt-br/#62">https://www.gov.br/inca/pt-br/#62</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15751	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5217245 - ISAAC JEFFERSON AGUIAR SANTOS	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles
<b>TITULO</b>	Análise observacional de internações e óbitos ocasionados pela aterosclerose na população residente no município de São Paulo de 2019 ao primeiro semestre de 2024.			
<b>INTRODUCAO</b>	A aterosclerose resulta da reação da parede dos vasos sanguíneos a vários fatores prejudiciais, constituindo um processo que envolve a proliferação, acúmulo de lipídios e inflamação. Esse quadro é marcado pela presença de macrófagos, monócitos, linfócitos e outras células em diversas etapas da criação e desenvolvimento das placas ateroscleróticas, as quais podem ocasionar internações e até mortes se não forem identificadas e tratadas de forma preventiva.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os casos de internações e óbitos por aterosclerose na população residente no município de São Paulo de janeiro 2019 a julho de 2024.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional, epidemiológico, sobre o número de internações e óbitos ocasionados pela aterosclerose (CID I70) na população residente no município de São Paulo, entre os anos de 2019 e o primeiro semestre de 2024. Os dados que compõem este estudo foram coletados via plataforma TABNET/DATASUS, vinculado ao Ministério da Saúde. As variáveis analisadas descritivamente foram faixa etária, sexo e raça.			
<b>RESULTADOS</b>	A amostra foi composta por 7552 pacientes que foram internados por aterosclerose no período de janeiro de 2019 a julho de 2024. E, a quantidade de óbitos pela mesma doença que neste período foi de 334 mortes. E modo geral, projeta-se uma letalidade de casos de aterosclerose internados de cerca de 4,42% no município de São Paulo, sem considerar outras comorbidades associadas. Em relação a faixa etária, observa-se numero de óbitos somente em sujeitos maiores de 35 anos, sendo mais impactante na faixa etária de 65 a 69 anos com 1334 internações e 54 óbitos. Na comparação por etnias, a população autodeclarada branca foi mais prevalente com 3347 casos de internações (44%) e com maior mortalidade (cerca de 47%). Por fim, o sexo masculino foi o mais acometido com 56 casos a cada 100 pacientes internados por aterosclerose.No entanto, observando-se o número de óbitos por sexo, percebe-se que os casos sexo feminino foram preponderantes (51% dos óbitos)			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise das internações e óbitos por aterosclerose no município de São Paulo mostrou que a maioria dos casos ocorrem na faixa etária de 65-69 anos, maior numero de internações entre homens e indices de mortalidade iguais entre os sexos.Além disso,é importante apontar que a raça branca parece ser mais afetada, tanto no numero de internações quanto óbitos. Mas esse dado por ser mascarado pelas diferenças de acesso a saúde. Por fim, torna-se evidente que a aterosclerose é uma doença crônica improtante, que acomete um numero significativo da população, e tem potencial de levar a internações e, eventualmente, complicações e óbitos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1-Faludi AA, Izar MCO, Saraiva JFK, Chacra APM, Bianco HT, Afuine Neto A et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose. 2017. Arq Bras Cardiol 2017; 109(2Supl.1):1-76. 2-Aterosclerose – SBACV [Internet]. sbacv.org.br. Available from: <a href="https://sbacv.org.br/aterosclerose/">https://sbacv.org.br/aterosclerose/</a> 3-Serrano CV; Timerman A; Stefanini E. Tratado de Cardiologia: Socesp.3.ed. Barueri: Manole, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15753	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5064074 - GUSTAVO CAMARGO GUINDALINI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão		Rodrigo Meirelles
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	TAXA DE MORTALIDADE POR DOENÇA DE CHAGAS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A doença de Chagas, classificada entre as 21 patologias negligenciadas pela Organização Mundial da Saúde, apresenta elevada prevalência na América Latina, com o Brasil registrando cerca de 1,2 milhão de casos e aproximadamente 6.000 óbitos anuais nas últimas décadas. Transmitida principalmente pelo protozoário <i>Trypanosoma cruzi</i>, a infecção ocorre via vetores, como os triatomíneos, ou de outras formas, incluindo a ingestão de alimentos contaminados, transmissão vertical e uso de materiais corrompidos. O quadro clínico apresenta duas fases: a aguda, frequentemente assintomática e potencialmente letal em 5 a 10% dos casos, e a crônica, que se manifesta em níveis variados de gravidade, comprometendo o sistema cardiovascular e digestivo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do estudo é descrever o perfil de mortalidade pela doença de Chagas no Brasil			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada com dados de todas as regiões do Brasil, sendo eles Norte, Sul, Sudeste, Centro-oeste e Nordeste abrangendo utilizando informações disponíveis na plataforma do DataSUS. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo que visa descrever o perfil de mortalidade pela doença de Chagas no Brasil, permite uma análise das características, tendências e fatores associados à mortalidade decorrente da doença.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre 2019 e 2023, o Brasil registrou 20.368 óbitos decorrentes da doença de Chagas, com uma leve predominância masculina (10.567) em relação às mulheres (9.799). A análise dos dados por raça/cor indica um maior número de mortes entre a população negra, com 12.190 casos, em contraposição a 7.597 entre brancos, evidenciando disparidades sociais. Regionalmente, o Sudeste concentrou o maior número de óbitos (9.467), seguido pelo Centro-Oeste (4.759) e Nordeste (4.894), enquanto Norte e Sul apresentaram números significativamente inferiores. Cada ano refletiu variações constantes nas estatísticas de mortalidade			
<b>CONCLUSOES</b>	Esses dados mostram a persistência da doença de Chagas em várias regiões do Brasil, especialmente em áreas onde as condições sociais e econômicas são mais precárias, com impacto desproporcional em populações pretas e indígenas, além de uma concentração de óbitos na região Sudeste.			
<b>REFERENCIAS</b>	Martins-Melo FRM, Campos MC, Werneck GL. Levels and trends in Chagas disease-related mortality in Brazil, 2000–2019. <i>Acta Tropica</i> , 2021. 220: 105948. Sousa GJB, Farias MS, Cestari VRF, et al. Spatiotemporal trends of Chagas disease-related mortality in the Northeast of Brazil, 2007–2017. <i>Parasitology</i> . 2020;147(13):1552-1558. doi:10.1017/S0031182020001419 Brazil. Boletim Epidemiológico. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. <a href="http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/janeiro/23/2018-025.pdf">http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/janeiro/23/2018-025.pdf</a> (Accessed 6 October 2024)			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15753	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070562 - NICOLE ECHELHI GIL		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão		Rodrigo Meirelles
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	TAXA DE MORTALIDADE POR DOENÇA DE CHAGAS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A doença de Chagas, classificada entre as 21 patologias negligenciadas pela Organização Mundial da Saúde, apresenta elevada prevalência na América Latina, com o Brasil registrando cerca de 1,2 milhão de casos e aproximadamente 6.000 óbitos anuais nas últimas décadas. Transmitida principalmente pelo protozoário <i>Trypanosoma cruzi</i>, a infecção ocorre via vetores, como os triatomíneos, ou de outras formas, incluindo a ingestão de alimentos contaminados, transmissão vertical e uso de materiais corrompidos. O quadro clínico apresenta duas fases: a aguda, frequentemente assintomática e potencialmente letal em 5 a 10% dos casos, e a crônica, que se manifesta em níveis variados de gravidade, comprometendo o sistema cardiovascular e digestivo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do estudo é descrever o perfil de mortalidade pela doença de Chagas no Brasil			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada com dados de todas as regiões do Brasil, sendo eles Norte, Sul, Sudeste, Centro-oeste e Nordeste abrangendo utilizando informações disponíveis na plataforma do DataSUS. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo que visa descrever o perfil de mortalidade pela doença de Chagas no Brasil, permite uma análise das características, tendências e fatores associados à mortalidade decorrente da doença.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre 2019 e 2023, o Brasil registrou 20.368 óbitos decorrentes da doença de Chagas, com uma leve predominância masculina (10.567) em relação às mulheres (9.799). A análise dos dados por raça/cor indica um maior número de mortes entre a população negra, com 12.190 casos, em contraposição a 7.597 entre brancos, evidenciando disparidades sociais. Regionalmente, o Sudeste concentrou o maior número de óbitos (9.467), seguido pelo Centro-Oeste (4.759) e Nordeste (4.894), enquanto Norte e Sul apresentaram números significativamente inferiores. Cada ano refletiu variações constantes nas estatísticas de mortalidade			
<b>CONCLUSOES</b>	Esses dados mostram a persistência da doença de Chagas em várias regiões do Brasil, especialmente em áreas onde as condições sociais e econômicas são mais precárias, com impacto desproporcional em populações pretas e indígenas, além de uma concentração de óbitos na região Sudeste.			
<b>REFERENCIAS</b>	Martins-Melo FRM, Campos MC, Werneck GL. Levels and trends in Chagas disease-related mortality in Brazil, 2000–2019. <i>Acta Tropica</i> , 2021. 220: 105948. Sousa GJB, Farias MS, Cestari VRF, et al. Spatiotemporal trends of Chagas disease-related mortality in the Northeast of Brazil, 2007–2017. <i>Parasitology</i> . 2020;147(13):1552-1558. doi:10.1017/S0031182020001419 Brazil. Boletim Epidemiológico. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. <a href="http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/janeiro/23/2018-025.pdf">http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/janeiro/23/2018-025.pdf</a> (Accessed 6 October 2024)			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15753	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5225434 - ARTHUR PITTNER NARDI		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	TAXA DE MORTALIDADE POR DOENÇA DE CHAGAS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A doença de Chagas, classificada entre as 21 patologias negligenciadas pela Organização Mundial da Saúde, apresenta elevada prevalência na América Latina, com o Brasil registrando cerca de 1,2 milhão de casos e aproximadamente 6.000 óbitos anuais nas últimas décadas. Transmitida principalmente pelo protozoário <i>Trypanosoma cruzi</i>, a infecção ocorre via vetores, como os triatomíneos, ou de outras formas, incluindo a ingestão de alimentos contaminados, transmissão vertical e uso de materiais corrompidos. O quadro clínico apresenta duas fases: a aguda, frequentemente assintomática e potencialmente letal em 5 a 10% dos casos, e a crônica, que se manifesta em níveis variados de gravidade, comprometendo o sistema cardiovascular e digestivo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do estudo é descrever o perfil de mortalidade pela doença de Chagas no Brasil			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada com dados de todas as regiões do Brasil, sendo eles Norte, Sul, Sudeste, Centro-oeste e Nordeste abrangendo utilizando informações disponíveis na plataforma do DataSUS. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo que visa descrever o perfil de mortalidade pela doença de Chagas no Brasil, permite uma análise das características, tendências e fatores associados à mortalidade decorrente da doença.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre 2019 e 2023, o Brasil registrou 20.368 óbitos decorrentes da doença de Chagas, com uma leve predominância masculina (10.567) em relação às mulheres (9.799). A análise dos dados por raça/cor indica um maior número de mortes entre a população negra, com 12.190 casos, em contraposição a 7.597 entre brancos, evidenciando disparidades sociais. Regionalmente, o Sudeste concentrou o maior número de óbitos (9.467), seguido pelo Centro-Oeste (4.759) e Nordeste (4.894), enquanto Norte e Sul apresentaram números significativamente inferiores. Cada ano refletiu variações constantes nas estatísticas de mortalidade			
<b>CONCLUSOES</b>	Esses dados mostram a persistência da doença de Chagas em várias regiões do Brasil, especialmente em áreas onde as condições sociais e econômicas são mais precárias, com impacto desproporcional em populações pretas e indígenas, além de uma concentração de óbitos na região Sudeste.			
<b>REFERENCIAS</b>	Martins-Melo FRM, Campos MC, Werneck GL. Levels and trends in Chagas disease-related mortality in Brazil, 2000–2019. <i>Acta Tropica</i> , 2021. 220: 105948. Sousa GJB, Farias MS, Cestari VRF, et al. Spatiotemporal trends of Chagas disease-related mortality in the Northeast of Brazil, 2007–2017. <i>Parasitology</i> . 2020;147(13):1552-1558. doi:10.1017/S0031182020001419 Brazil. Boletim Epidemiológico. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. <a href="http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/janeiro/23/2018-025.pdf">http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/janeiro/23/2018-025.pdf</a> (Accessed 6 October 2024)			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15755	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5252105 - LETICIA BEZERRA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	UM ESTUDO TRANSVERSAL SOBRE AS REGIÕES COM MAIORES INCIDÊNCIAS DE SÍFILIS GESTACIONAL E SÍFILIS CONGÊNITA			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sistêmica crônica causada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i> , transmitida via sexuais. Em São Paulo e Rio de Janeiro observou-se um aumento significativo de sífilis gestacional e congênita nos períodos de 2021 e 2022, sendo assim um caso de saúde pública. As possíveis causas desse aumento são o não tratamento dos parceiros, ausência de um pré-natal adequado, falta da realização de exames, sendo essas questões amplificadas pela pandemia do COVID-19.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o perfil de incidência de sífilis gestacional e sífilis congênita no estado do Rio de Janeiro e São Paulo, entre os períodos de 2021 e 2022.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico, descritivo sobre a sífilis gestacional e congênita no período de 2021 e 2022. Os dados coletados via TABNET/DATASUS percorrem sobre as variáveis sexo e faixa etária dos 10 aos 39 anos. Os dados foram analisado e apresentados de forma descritiva.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados mostraram aumento na incidência de sífilis congênita (SC) e gestacional (SG). Em São Paulo, a taxa de SG subiu de 14 casos a cada 100 mil mulheres com idade entre 10 a 39 anos em 2021, para 216/100 mil em 2022. No Rio de Janeiro, houve crescimento de 14 para 395 casos no mesmo período. A incidência da SC em São Paulo passou de 5/100 mil mulheres com sífilis gestacional em 2021, para 11/100 mil em 2022. No Rio de Janeiro, houve diminuição de 21 casos a cada 100 mil em 2021, para 11/100 mil em 2022. Fatores como acesso limitado a serviços de saúde, baixa cobertura de pré-natal, principalmente no 1º trimestre, não tratamento dos parceiros e tratamento inadequado das gestantes – os quais foram intensificados pela pandemia do COVID-19 – podem ter contribuído para essa elevação.			
<b>CONCLUSOES</b>	A incidência de SC e SG em São Paulo e Rio de Janeiro entre 2021 e 2022 revela um cenário que requer atenção das políticas públicas de saúde, principalmente para planejamento em situações adversas, como uma pandemia. Assim medidas de prevenção, que incluem atendimento remoto, poderiam trabalhar com o rastreio das gestantes para total acompanhamento. A ampliação da testagem em gestantes e educação em saúde também são essenciais para reverter essa situação.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Carvalho DE, Pimentel JVA, Silva LORD, Rodrigues LMCL, Andrade LS, Santana CRC, Menezes MAS, Silva EEN, Santos GEGD, Santos SNLP, Gomes BGDN, Meira LA, Santos HMF, Lopes IMD. Gestational and congenital syphilis: gaps to be elucidated. Rev Soc Bras Med Trop. 2023 Jun 2;56:e0038. 2. Swayze EJ, Cambou MC, Melo M, Segura ER, Raney J, Santos BR, Lira R, Pinto RB, Dos Santos Varella IR, Nielsen-Saines K. Ineffective penicillin treatment and absence of partner treatment may drive the congenital syphilis epidemic in Brazil. AJOG Glob Rep. 2022 May;2(2):100050. 3. Fabri ER, Canônico SB, Silva RMM da, Ferreira H, Zilly A, Contiero AP. Prevalência e fatores associados à realização de exames pré-natais na pandemia de COVID-19: um estudo transversal. Esc Anna Nery [Internet]. 2023;27:e20230009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15755	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5266246 - DARA GABRIELA MACÉDO SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	UM ESTUDO TRANSVERSAL SOBRE AS REGIÕES COM MAIORES INCIDÊNCIAS DE SÍFILIS GESTACIONAL E SÍFILIS CONGÊNITA			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sistêmica crônica causada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i> , transmitida via sexuais. Em São Paulo e Rio de Janeiro observou-se um aumento significativo de sífilis gestacional e congênita nos períodos de 2021 e 2022, sendo assim um caso de saúde pública. As possíveis causas desse aumento são o não tratamento dos parceiros, ausência de um pré-natal adequado, falta da realização de exames, sendo essas questões amplificadas pela pandemia do COVID-19.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o perfil de incidência de sífilis gestacional e sífilis congênita no estado do Rio de Janeiro e São Paulo, entre os períodos de 2021 e 2022.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico, descritivo sobre a sífilis gestacional e congênita no período de 2021 e 2022. Os dados coletados via TABNET/DATASUS percorrem sobre as variáveis sexo e faixa etária dos 10 aos 39 anos. Os dados foram analisado e apresentados de forma descritiva.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados mostraram aumento na incidência de sífilis congênita (SC) e gestacional (SG). Em São Paulo, a taxa de SG subiu de 14 casos a cada 100 mil mulheres com idade entre 10 a 39 anos em 2021, para 216/100 mil em 2022. No Rio de Janeiro, houve crescimento de 14 para 395 casos no mesmo período. A incidência da SC em São Paulo passou de 5/100 mil mulheres com sífilis gestacional em 2021, para 11/100 mil em 2022. No Rio de Janeiro, houve diminuição de 21 casos a cada 100 mil em 2021, para 11/100 mil em 2022. Fatores como acesso limitado a serviços de saúde, baixa cobertura de pré-natal, principalmente no 1º trimestre, não tratamento dos parceiros e tratamento inadequado das gestantes – os quais foram intensificados pela pandemia do COVID-19 – podem ter contribuído para essa elevação.			
<b>CONCLUSOES</b>	A incidência de SC e SG em São Paulo e Rio de Janeiro entre 2021 e 2022 revela um cenário que requer atenção das políticas públicas de saúde, principalmente para planejamento em situações adversas, como uma pandemia. Assim medidas de prevenção, que incluem atendimento remoto, poderiam trabalhar com o rastreio das gestantes para total acompanhamento. A ampliação da testagem em gestantes e educação em saúde também são essenciais para reverter essa situação.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Carvalho DE, Pimentel JVA, Silva LORD, Rodrigues LMCL, Andrade LS, Santana CRC, Menezes MAS, Silva EEN, Santos GEGD, Santos SNLP, Gomes BGDN, Meira LA, Santos HMF, Lopes IMD. Gestational and congenital syphilis: gaps to be elucidated. Rev Soc Bras Med Trop. 2023 Jun 2;56:e0038. 2. Swayze EJ, Cambou MC, Melo M, Segura ER, Raney J, Santos BR, Lira R, Pinto RB, Dos Santos Varella IR, Nielsen-Saines K. Ineffective penicillin treatment and absence of partner treatment may drive the congenital syphilis epidemic in Brazil. AJOG Glob Rep. 2022 May;2(2):100050. 3. Fabri ER, Canônico SB, Silva RMM da, Ferreira H, Zilly A, Contiero AP. Prevalência e fatores associados à realização de exames pré-natais na pandemia de COVID-19: um estudo transversal. Esc Anna Nery [Internet]. 2023;27:e20230009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15757	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5252041 - ATYLIO ALVES DE ARAUJO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	FATORES DETERMINANTES PARA ASCENSÃO DA CIRURGIA BARIÁTRICA NO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NOS PERÍODOS DE 2017 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A obesidade é uma doença crônica, progressiva sendo uma epidemia global que tem a cirurgia metabólica e bariátrica (MBS) como tratamento padrão. O procedimento cirúrgico vem crescendo em números, principalmente pela busca de alternativas e soluções para essa população.			
<b>OBJETIVOS</b>	Indicar a taxa de incidência (TI) e taxa de prevalência (TP) de procedimentos da cirurgia bariátrica na população brasileira, nos períodos de 2017 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os dados, filtrados dos anos 2017 a 2023, que compõem este estudo foram coletados no TABNET/DATASUS, vinculado ao Ministério da Saúde. As variáveis foram: ano de atendimento das cirurgias bariátricas por videolaparoscopia; quantidade total de procedimentos realizados nesse período; em pessoas com mais de 15 anos. Os dados foram analisados e apresentados de forma descritiva.			
<b>RESULTADOS</b>	No ano de 2017, o total de MBS no Brasil foi 132.932 (0,1/100 mil habitantes). Em 2019, foram registrados 5.176.956 (3,1/100 mil), enquanto em 2020, na pandemia de Covid-19, houve uma redução para 3.435.146 (2,0/100 mil). Após esse período, em 2022 registrou-se 11.900.175 (7/100100 mil) e 2023 o valor foi de 21.504.009 procedimentos (12,7/100 mil). Estudo mostram que durante o isolamento social, parte da população lidou com a situação aumentando o consumo de alimentos e álcool e, com a redução da atividade física, elevou o índice de sobrepeso e obesidade. A pandemia inseriu a alimentação emocional na nova rotina dos indivíduos.. Além disso, a obesidade foi considerada fator de risco para evolução grave da Covid-19, influenciando na busca pela MBS, uma vez que esse procedimento se mostrou eficaz para redução de peso; de valores de triglicérides e LDL; controle da glicemia, atenuando a necessidade de medicamentos para diabetes e problemas cardiovasculares. A soma dos fatores: aumento do sobrepeso e obesidade durante isolamento social, interesse por deixar de ser um grupo de risco e o adiamento das cirurgias eletivas pela pandemia, pode explicar tanto a redução no ano de 2020, comparado a 2019, quanto o aumento abrupto de 2020 para 2022 e, com a normalização das cirurgias não eletivas, registrou-se um total recorde de MBS em 2023.			
<b>CONCLUSOES</b>	O aumento da cirurgia metabólica e bariátrica aconteceu com o contínuo crescimento da obesidade, além de ser modulado por fatores pré e pós pandemia e mudanças trazidas pelo isolamento social, o que impactou numa crescente TI de cirurgias bariátricas no país, principalmente, após o retorno das cirurgias eletivas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Vidal J, Corcelles R, Jiménez A, Flores L, Lacy A M. Metabolic and Bariatric Surgery for Obesity. Gastroenterology. 2017;152(7):1780-1790. 2. Gualtieri P, Marchetti M, Renzo LD, De Santis GL, Palma R, Colica C, Frank G, De Lorenzo A, Di Lorenzo N. Impact of COVID-19 on the Destiny of Bariatric Patients. Nutrients. 2022;15(1):163. 3. Burnatowska E, Surma S, Olszanecka-Glinianowicz M. Relationship between Mental Health and Emotional Eating during the COVID-19 Pandemic: A Systematic Review. Nutrients. 2022;14(19):3989.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15757	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5266149 - MILLENA DE SOUZA HORATO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	FATORES DETERMINANTES PARA ASCENSÃO DA CIRURGIA BARIÁTRICA NO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NOS PERÍODOS DE 2017 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A obesidade é uma doença crônica, progressiva sendo uma epidemia global que tem a cirurgia metabólica e bariátrica (MBS) como tratamento padrão. O procedimento cirúrgico vem crescendo em números, principalmente pela busca de alternativas e soluções para essa população.			
<b>OBJETIVOS</b>	Indicar a taxa de incidência (TI) e taxa de prevalência (TP) de procedimentos da cirurgia bariátrica na população brasileira, nos períodos de 2017 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os dados, filtrados dos anos 2017 a 2023, que compõem este estudo foram coletados no TABNET/DATASUS, vinculado ao Ministério da Saúde. As variáveis foram: ano de atendimento das cirurgias bariátricas por videolaparoscopia; quantidade total de procedimentos realizados nesse período; em pessoas com mais de 15 anos. Os dados foram analisados e apresentados de forma descritiva.			
<b>RESULTADOS</b>	No ano de 2017, o total de MBS no Brasil foi 132.932 (0,1/100 mil habitantes). Em 2019, foram registrados 5.176.956 (3,1/100 mil), enquanto em 2020, na pandemia de Covid-19, houve uma redução para 3.435.146 (2,0/100 mil). Após esse período, em 2022 registrou-se 11.900.175 (7/100100 mil) e 2023 o valor foi de 21.504.009 procedimentos (12,7/100 mil). Estudo mostram que durante o isolamento social, parte da população lidou com a situação aumentando o consumo de alimentos e álcool e, com a redução da atividade física, elevou o índice de sobrepeso e obesidade. A pandemia inseriu a alimentação emocional na nova rotina dos indivíduos.. Além disso, a obesidade foi considerada fator de risco para evolução grave da Covid-19, influenciando na busca pela MBS, uma vez que esse procedimento se mostrou eficaz para redução de peso; de valores de triglicérides e LDL; controle da glicemia, atenuando a necessidade de medicamentos para diabetes e problemas cardiovasculares. A soma dos fatores: aumento do sobrepeso e obesidade durante isolamento social, interesse por deixar de ser um grupo de risco e o adiamento das cirurgias eletivas pela pandemia, pode explicar tanto a redução no ano de 2020, comparado a 2019, quanto o aumento abrupto de 2020 para 2022 e, com a normalização das cirurgias não eletivas, registrou-se um total recorde de MBS em 2023.			
<b>CONCLUSOES</b>	O aumento da cirurgia metabólica e bariátrica aconteceu com o contínuo crescimento da obesidade, além de ser modulado por fatores pré e pós pandemia e mudanças trazidas pelo isolamento social, o que impactou numa crescente TI de cirurgias bariátricas no país, principalmente, após o retorno das cirurgias eletivas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Vidal J, Corcelles R, Jiménez A, Flores L, Lacy A M. Metabolic and Bariatric Surgery for Obesity. Gastroenterology. 2017;152(7):1780-1790. 2. Gualtieri P, Marchetti M, Renzo LD, De Santis GL, Palma R, Colica C, Frank G, De Lorenzo A, Di Lorenzo N. Impact of COVID-19 on the Destiny of Bariatric Patients. Nutrients. 2022;15(1):163. 3. Burnatowska E, Surma S, Olszanecka-Glinianowicz M. Relationship between Mental Health and Emotional Eating during the COVID-19 Pandemic: A Systematic Review. Nutrients. 2022;14(19):3989.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15757	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5266173 - JOANNA HELLEN DOS SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão		Rodrigo Meirelles
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	FATORES DETERMINANTES PARA ASCENSÃO DA CIRURGIA BARIÁTRICA NO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NOS PERÍODOS DE 2017 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A obesidade é uma doença crônica, progressiva sendo uma epidemia global que tem a cirurgia metabólica e bariátrica (MBS) como tratamento padrão. O procedimento cirúrgico vem crescendo em números, principalmente pela busca de alternativas e soluções para essa população.			
<b>OBJETIVOS</b>	Indicar a taxa de incidência (TI) e taxa de prevalência (TP) de procedimentos da cirurgia bariátrica na população brasileira, nos períodos de 2017 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os dados, filtrados dos anos 2017 a 2023, que compõem este estudo foram coletados no TABNET/DATASUS, vinculado ao Ministério da Saúde. As variáveis foram: ano de atendimento das cirurgias bariátricas por videolaparoscopia; quantidade total de procedimentos realizados nesse período; em pessoas com mais de 15 anos. Os dados foram analisados e apresentados de forma descritiva.			
<b>RESULTADOS</b>	No ano de 2017, o total de MBS no Brasil foi 132.932 (0,1/100 mil habitantes). Em 2019, foram registrados 5.176.956 (3,1/100 mil), enquanto em 2020, na pandemia de Covid-19, houve uma redução para 3.435.146 (2,0/100 mil). Após esse período, em 2022 registrou-se 11.900.175 (7/100100 mil) e 2023 o valor foi de 21.504.009 procedimentos (12,7/100 mil). Estudo mostram que durante o isolamento social, parte da população lidou com a situação aumentando o consumo de alimentos e álcool e, com a redução da atividade física, elevou o índice de sobrepeso e obesidade. A pandemia inseriu a alimentação emocional na nova rotina dos indivíduos.. Além disso, a obesidade foi considerada fator de risco para evolução grave da Covid-19, influenciando na busca pela MBS, uma vez que esse procedimento se mostrou eficaz para redução de peso; de valores de triglicérides e LDL; controle da glicemia, atenuando a necessidade de medicamentos para diabetes e problemas cardiovasculares. A soma dos fatores: aumento do sobrepeso e obesidade durante isolamento social, interesse por deixar de ser um grupo de risco e o adiamento das cirurgias eletivas pela pandemia, pode explicar tanto a redução no ano de 2020, comparado a 2019, quanto o aumento abrupto de 2020 para 2022 e, com a normalização das cirurgias não eletivas, registrou-se um total recorde de MBS em 2023.			
<b>CONCLUSOES</b>	O aumento da cirurgia metabólica e bariátrica aconteceu com o contínuo crescimento da obesidade, além de ser modulado por fatores pré e pós pandemia e mudanças trazidas pelo isolamento social, o que impactou numa crescente TI de cirurgias bariátricas no país, principalmente, após o retorno das cirurgias eletivas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Vidal J, Corcelles R, Jiménez A, Flores L, Lacy A M. Metabolic and Bariatric Surgery for Obesity. Gastroenterology. 2017;152(7):1780-1790. 2. Gualtieri P, Marchetti M, Renzo LD, De Santis GL, Palma R, Colica C, Frank G, De Lorenzo A, Di Lorenzo N. Impact of COVID-19 on the Destiny of Bariatric Patients. Nutrients. 2022;15(1):163. 3. Burnatowska E, Surma S, Olszanecka-Glinianowicz M. Relationship between Mental Health and Emotional Eating during the COVID-19 Pandemic: A Systematic Review. Nutrients. 2022;14(19):3989.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15757	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5266238 - ANA LAURA SILVA MENEZES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão		Rodrigo Meirelles
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	FATORES DETERMINANTES PARA ASCENSÃO DA CIRURGIA BARIÁTRICA NO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NOS PERÍODOS DE 2017 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A obesidade é uma doença crônica, progressiva sendo uma epidemia global que tem a cirurgia metabólica e bariátrica (MBS) como tratamento padrão. O procedimento cirúrgico vem crescendo em números, principalmente pela busca de alternativas e soluções para essa população.			
<b>OBJETIVOS</b>	Indicar a taxa de incidência (TI) e taxa de prevalência (TP) de procedimentos da cirurgia bariátrica na população brasileira, nos períodos de 2017 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os dados, filtrados dos anos 2017 a 2023, que compõem este estudo foram coletados no TABNET/DATASUS, vinculado ao Ministério da Saúde. As variáveis foram: ano de atendimento das cirurgias bariátricas por videolaparoscopia; quantidade total de procedimentos realizados nesse período; em pessoas com mais de 15 anos. Os dados foram analisados e apresentados de forma descritiva.			
<b>RESULTADOS</b>	No ano de 2017, o total de MBS no Brasil foi 132.932 (0,1/100 mil habitantes). Em 2019, foram registrados 5.176.956 (3,1/100 mil), enquanto em 2020, na pandemia de Covid-19, houve uma redução para 3.435.146 (2,0/100 mil). Após esse período, em 2022 registrou-se 11.900.175 (7/100100 mil) e 2023 o valor foi de 21.504.009 procedimentos (12,7/100 mil). Estudo mostram que durante o isolamento social, parte da população lidou com a situação aumentando o consumo de alimentos e álcool e, com a redução da atividade física, elevou o índice de sobrepeso e obesidade. A pandemia inseriu a alimentação emocional na nova rotina dos indivíduos.. Além disso, a obesidade foi considerada fator de risco para evolução grave da Covid-19, influenciando na busca pela MBS, uma vez que esse procedimento se mostrou eficaz para redução de peso; de valores de triglicérides e LDL; controle da glicemia, atenuando a necessidade de medicamentos para diabetes e problemas cardiovasculares. A soma dos fatores: aumento do sobrepeso e obesidade durante isolamento social, interesse por deixar de ser um grupo de risco e o adiamento das cirurgias eletivas pela pandemia, pode explicar tanto a redução no ano de 2020, comparado a 2019, quanto o aumento abrupto de 2020 para 2022 e, com a normalização das cirurgias não eletivas, registrou-se um total recorde de MBS em 2023.			
<b>CONCLUSOES</b>	O aumento da cirurgia metabólica e bariátrica aconteceu com o contínuo crescimento da obesidade, além de ser modulado por fatores pré e pós pandemia e mudanças trazidas pelo isolamento social, o que impactou numa crescente TI de cirurgias bariátricas no país, principalmente, após o retorno das cirurgias eletivas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Vidal J, Corcelles R, Jiménez A, Flores L, Lacy A M. Metabolic and Bariatric Surgery for Obesity. Gastroenterology. 2017;152(7):1780-1790. 2. Gualtieri P, Marchetti M, Renzo LD, De Santis GL, Palma R, Colica C, Frank G, De Lorenzo A, Di Lorenzo N. Impact of COVID-19 on the Destiny of Bariatric Patients. Nutrients. 2022;15(1):163. 3. Burnatowska E, Surma S, Olszanecka-Glinianowicz M. Relationship between Mental Health and Emotional Eating during the COVID-19 Pandemic: A Systematic Review. Nutrients. 2022;14(19):3989.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15757	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5266262 - MARIANA DA SILVA LEMOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	FATORES DETERMINANTES PARA ASCENSÃO DA CIRURGIA BARIÁTRICA NO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NOS PERÍODOS DE 2017 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A obesidade é uma doença crônica, progressiva sendo uma epidemia global que tem a cirurgia metabólica e bariátrica (MBS) como tratamento padrão. O procedimento cirúrgico vem crescendo em números, principalmente pela busca de alternativas e soluções para essa população.			
<b>OBJETIVOS</b>	Indicar a taxa de incidência (TI) e taxa de prevalência (TP) de procedimentos da cirurgia bariátrica na população brasileira, nos períodos de 2017 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os dados, filtrados dos anos 2017 a 2023, que compõem este estudo foram coletados no TABNET/DATASUS, vinculado ao Ministério da Saúde. As variáveis foram: ano de atendimento das cirurgias bariátricas por videolaparoscopia; quantidade total de procedimentos realizados nesse período; em pessoas com mais de 15 anos. Os dados foram analisados e apresentados de forma descritiva.			
<b>RESULTADOS</b>	No ano de 2017, o total de MBS no Brasil foi 132.932 (0,1/100 mil habitantes). Em 2019, foram registrados 5.176.956 (3,1/100 mil), enquanto em 2020, na pandemia de Covid-19, houve uma redução para 3.435.146 (2,0/100 mil). Após esse período, em 2022 registrou-se 11.900.175 (7/100100 mil) e 2023 o valor foi de 21.504.009 procedimentos (12,7/100 mil). Estudo mostram que durante o isolamento social, parte da população lidou com a situação aumentando o consumo de alimentos e álcool e, com a redução da atividade física, elevou o índice de sobrepeso e obesidade. A pandemia inseriu a alimentação emocional na nova rotina dos indivíduos.. Além disso, a obesidade foi considerada fator de risco para evolução grave da Covid-19, influenciando na busca pela MBS, uma vez que esse procedimento se mostrou eficaz para redução de peso; de valores de triglicérides e LDL; controle da glicemia, atenuando a necessidade de medicamentos para diabetes e problemas cardiovasculares. A soma dos fatores: aumento do sobrepeso e obesidade durante isolamento social, interesse por deixar de ser um grupo de risco e o adiamento das cirurgias eletivas pela pandemia, pode explicar tanto a redução no ano de 2020, comparado a 2019, quanto o aumento abrupto de 2020 para 2022 e, com a normalização das cirurgias não eletivas, registrou-se um total recorde de MBS em 2023.			
<b>CONCLUSOES</b>	O aumento da cirurgia metabólica e bariátrica aconteceu com o contínuo crescimento da obesidade, além de ser modulado por fatores pré e pós pandemia e mudanças trazidas pelo isolamento social, o que impactou numa crescente TI de cirurgias bariátricas no país, principalmente, após o retorno das cirurgias eletivas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Vidal J, Corcelles R, Jiménez A, Flores L, Lacy A M. Metabolic and Bariatric Surgery for Obesity. Gastroenterology. 2017;152(7):1780-1790. 2. Gualtieri P, Marchetti M, Renzo LD, De Santis GL, Palma R, Colica C, Frank G, De Lorenzo A, Di Lorenzo N. Impact of COVID-19 on the Destiny of Bariatric Patients. Nutrients. 2022;15(1):163. 3. Burnatowska E, Surma S, Olszanecka-Glinianowicz M. Relationship between Mental Health and Emotional Eating during the COVID-19 Pandemic: A Systematic Review. Nutrients. 2022;14(19):3989.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15758	Psicologia Cognitiva	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4300866 - DÉBORA OLIVEIRA DE JESUS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paula Oliveira Silva	Sílvia Helena Modenesi Pucci	
<b>TITULO</b>	TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL NA ADOLESCÊNCIA PELA PERSPECTIVA DA TEORIA-COGNITIVO COMPORTAMENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	O Transtorno de Ansiedade Social (TAS) é um transtorno comum na adolescência (entre 13 e 18 anos) caracterizado pelo medo ou ansiedade intensa em situações de exposição social, na qual o indivíduo pode ser avaliado e normalmente tem medo de que essa avaliação do outro seja negativa.			
<b>OBJETIVOS</b>	apresentar as principais técnicas e intervenções da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) no tratamento do Transtorno de Ansiedade Social (TAS) na adolescência (13 a 18 anos)			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se uma revisão integrativa de ensaios clínicos randomizados a partir das principais bases de dados de saúde Pubmed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), considerando os últimos 5 anos com uma amostra de adolescentes e que apresentassem os resultados específicos para o TAS.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram selecionados 3 ECR's em que as amostras analisadas sugerem que as técnicas da TCC, quando adaptadas para os aspectos específicos do TAS na adolescência, promove uma redução significativa nos sintomas do TAS. A investigação dos estudos selecionados, demonstrou uma variedade de instrumentos de avaliação para medir os sintomas específicos de TAS e outros sintomas ansiosos, sendo eles: ADIS-C/P, ASAQ, ASBQ, ASCQ, LSAS-CA-SR, Mini-SPIN e DASS. As principais técnicas utilizadas nos ensaios clínicos selecionados, incluíram psicoeducação do modelo cognitivo, hierarquia do medo, redução de comportamentos de segurança e evitativos, exposição, desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas, prevenção de recaídas, revisão de metas e planejamento do futuro.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a adaptação do método de tratamento para o público adolescente é de suma importância para a redução de sintomas do TAS.			
<b>REFERENCIAS</b>	Leigh, E. e Clark M. D. "Online Social Anxiety Cognitive Therapy for Adolescents (OSCA): Protocol for a Randomised Controlled Trial." <i>Trials</i> , vol. 20, no. 1, 7 Oct. 2019, <a href="https://doi.org/10.1186/s13063-019-3651-6">trialsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13063-019-3651-6</a> , <a href="https://doi.org/10.1186/s13063-019-3651-6">https://doi.org/10.1186/s13063-019-3651-6</a> . Lassen, N. F., et al. "A Disorder-Specific Group Cognitive Behavior Therapy for Social Anxiety Disorder in Adolescents: Study Protocol for a Randomized Controlled Study." <i>Trials</i> , vol. 20, no. 1, Dec. 2019, <a href="https://doi.org/10.1186/s13063-019-3885-3">https://doi.org/10.1186/s13063-019-3885-3</a> . Nordh, M, et al. "Therapist-Guided Internet-Delivered Cognitive Behavioral Therapy vs Internet-Delivered Supportive Therapy for Children and Adolescents with Social Anxiety Disorder." <i>JAMA Psychiatry</i> , vol. 78, no. 7, 12 May 2021, pp. 705–713, <a href="https://doi.org/10.1001/jamapsychiatry.2021.0469">jamanetwork.com/journals/jamapsychiatry/fullarticle/2779637</a> , <a href="https://doi.org/10.1001/jamapsychiatry.2021.0469">https://doi.org/10.1001/jamapsychiatry.2021.0469</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15760	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5222478 - PEDRO ARTHUR NUNES NOBREGA	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	Análise Epidemiológica: Estados Brasileiros com Maior Incidência de Leishmaniose Visceral e suas Características Comuns.			
<b>INTRODUCAO</b>	A leishmaniose visceral, causada pelo parasita <i>Leishmania infantum</i> e transmitida por mosquitos do gênero <i>Lutzomyia</i> , é uma doença infecciosa grave. Seus sintomas incluem febre prolongada, perda de peso, anemia, hepatoesplenomegalia e comprometimento da medula óssea. Em casos severos, pode ser fatal.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a frequência de leishmaniose visceral nos estados brasileiros mais afetados pela doença entre 2018 e 2022.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, que analisa os estados brasileiros com maior incidência de leishmaniose visceral no período de 2018 a 2022. Os dados foram coletados por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SUS), utilizando as variáveis de faixa etária e estado de residência.			
<b>RESULTADOS</b>	De 2018 a 2022, o Brasil registrou 12.799 casos de leishmaniose visceral, com a Região Sudeste apresentando a maior incidência, totalizando 4.942 casos entre os estados, Maranhão (42,27%), Minas Gerais (29,19%) e Ceará (28,53%). Dentre as cidades, Fortaleza se destacou com 758 casos, representando 15,33% do total nos três estados e 53,75% dos casos no Ceará. Analisando as faixas etárias mais afetadas, em Minas Gerais, 31,13% dos 212 casos eram de crianças de 1 a 4 anos. No Ceará, essa faixa etária correspondeu a 13,36% dos 1.414 casos, enquanto no Maranhão, 26,60% dos 2.180 casos estavam nessa idade. Outra faixa etária com incidência significativa foi a de 40 a 69 anos em Minas Gerais, 41,98% dos 212 casos, no Ceará, 38,54% dos 1.414 casos, e no Maranhão, 22,75% dos 2.180 casos. A leishmaniose visceral é prevalente no estado do Maranhão, que registrou 42,27% dos casos entre 2018 e 2022. A alta incidência da doença está ligada a fatores ambientais, como o clima tropical, que favorece a presença de vetores. Os fatores sociais, como crescimento urbano desordenado e a vulnerabilidade social, contribuem para a disseminação da doença.			
<b>CONCLUSOES</b>	A leishmaniose visceral é um desafio nos estados do Maranhão, Minas Gerais e Ceará, onde fatores ambientais, sociais e imunológicos elevam sua incidência. O clima tropical, a vegetação densa e as condições de habitação precárias, junto com a vulnerabilidade de crianças e idosos, evidenciam a necessidade de estratégias de saúde pública.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL.Ministério da Saúde. Leishmanioses: Manual de Vigilância e Controle. Brasília: Ministério da Saúde; 2017. 2. Ferreira MU. Parasitologia contemporânea. 2a ed. São Paulo: Guanabara Koogan; 2021. 3. World Health Organization. Leishmaniasis. Geneva: WHO; 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15760	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5222982 - MARIA AMANDA RODRIGUES LIRA	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	Análise Epidemiológica: Estados Brasileiros com Maior Incidência de Leishmaniose Visceral e suas Características Comuns.			
<b>INTRODUCAO</b>	A leishmaniose visceral, causada pelo parasita Leishmania infantum e transmitida por mosquitos do gênero Lutzomyia, é uma doença infecciosa grave. Seus sintomas incluem febre prolongada, perda de peso, anemia, hepatoesplenomegalia e comprometimento da medula óssea. Em casos severos, pode ser fatal.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a frequência de leishmaniose visceral nos estados brasileiros mais afetados pela doença entre 2018 e 2022.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, que analisa os estados brasileiros com maior incidência de leishmaniose visceral no período de 2018 a 2022. Os dados foram coletados por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SUS), utilizando as variáveis de faixa etária e estado de residência.			
<b>RESULTADOS</b>	De 2018 a 2022, o Brasil registrou 12.799 casos de leishmaniose visceral, com a Região Sudeste apresentando a maior incidência, totalizando 4.942 casos entre os estados, Maranhão (42,27%), Minas Gerais (29,19%) e Ceará (28,53%). Dentre as cidades, Fortaleza se destacou com 758 casos, representando 15,33% do total nos três estados e 53,75% dos casos no Ceará. Analisando as faixas etárias mais afetadas, em Minas Gerais, 31,13% dos 212 casos eram de crianças de 1 a 4 anos. No Ceará, essa faixa etária correspondeu a 13,36% dos 1.414 casos, enquanto no Maranhão, 26,60% dos 2.180 casos estavam nessa idade. Outra faixa etária com incidência significativa foi a de 40 a 69 anos em Minas Gerais, 41,98% dos 212 casos, no Ceará, 38,54% dos 1.414 casos, e no Maranhão, 22,75% dos 2.180 casos. A leishmaniose visceral é prevalente no estado do Maranhão, que registrou 42,27% dos casos entre 2018 e 2022. A alta incidência da doença está ligada a fatores ambientais, como o clima tropical, que favorece a presença de vetores. Os fatores sociais, como crescimento urbano desordenado e a vulnerabilidade social, contribuem para a disseminação da doença.			
<b>CONCLUSOES</b>	A leishmaniose visceral é um desafio nos estados do Maranhão, Minas Gerais e Ceará, onde fatores ambientais, sociais e imunológicos elevam sua incidência. O clima tropical, a vegetação densa e as condições de habitação precárias, junto com a vulnerabilidade de crianças e idosos, evidenciam a necessidade de estratégias de saúde pública.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL.Ministério da Saúde. Leishmanioses: Manual de Vigilância e Controle. Brasília: Ministério da Saúde; 2017. 2. Ferreira MU. Parasitologia contemporânea. 2a ed. São Paulo: Guanabara Koogan; 2021. 3. World Health Organization. Leishmaniasis. Geneva: WHO; 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15760	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5266165 - INÁCIO SILVA AMÂNCIO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Análise Epidemiológica: Estados Brasileiros com Maior Incidência de Leishmaniose Visceral e suas Características Comuns.			
<b>INTRODUCAO</b>	A leishmaniose visceral, causada pelo parasita <i>Leishmania infantum</i> e transmitida por mosquitos do gênero <i>Lutzomyia</i> , é uma doença infecciosa grave. Seus sintomas incluem febre prolongada, perda de peso, anemia, hepatoesplenomegalia e comprometimento da medula óssea. Em casos severos, pode ser fatal.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a frequência de leishmaniose visceral nos estados brasileiros mais afetados pela doença entre 2018 e 2022.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, que analisa os estados brasileiros com maior incidência de leishmaniose visceral no período de 2018 a 2022. Os dados foram coletados por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SUS), utilizando as variáveis de faixa etária e estado de residência.			
<b>RESULTADOS</b>	De 2018 a 2022, o Brasil registrou 12.799 casos de leishmaniose visceral, com a Região Sudeste apresentando a maior incidência, totalizando 4.942 casos entre os estados, Maranhão (42,27%), Minas Gerais (29,19%) e Ceará (28,53%). Dentre as cidades, Fortaleza se destacou com 758 casos, representando 15,33% do total nos três estados e 53,75% dos casos no Ceará. Analisando as faixas etárias mais afetadas, em Minas Gerais, 31,13% dos 212 casos eram de crianças de 1 a 4 anos. No Ceará, essa faixa etária correspondeu a 13,36% dos 1.414 casos, enquanto no Maranhão, 26,60% dos 2.180 casos estavam nessa idade. Outra faixa etária com incidência significativa foi a de 40 a 69 anos em Minas Gerais, 41,98% dos 212 casos, no Ceará, 38,54% dos 1.414 casos, e no Maranhão, 22,75% dos 2.180 casos. A leishmaniose visceral é prevalente no estado do Maranhão, que registrou 42,27% dos casos entre 2018 e 2022. A alta incidência da doença está ligada a fatores ambientais, como o clima tropical, que favorece a presença de vetores. Os fatores sociais, como crescimento urbano desordenado e a vulnerabilidade social, contribuem para a disseminação da doença.			
<b>CONCLUSOES</b>	A leishmaniose visceral é um desafio nos estados do Maranhão, Minas Gerais e Ceará, onde fatores ambientais, sociais e imunológicos elevam sua incidência. O clima tropical, a vegetação densa e as condições de habitação precárias, junto com a vulnerabilidade de crianças e idosos, evidenciam a necessidade de estratégias de saúde pública.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL.Ministério da Saúde. Leishmanioses: Manual de Vigilância e Controle. Brasília: Ministério da Saúde; 2017. 2. Ferreira MU. Parasitologia contemporânea. 2a ed. São Paulo: Guanabara Koogan; 2021. 3. World Health Organization. Leishmaniasis. Geneva: WHO; 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15760	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5266220 - VICTÓRIA ARAUJO MOURÃO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Análise Epidemiológica: Estados Brasileiros com Maior Incidência de Leishmaniose Visceral e suas Características Comuns.			
<b>INTRODUCAO</b>	A leishmaniose visceral, causada pelo parasita <i>Leishmania infantum</i> e transmitida por mosquitos do gênero <i>Lutzomyia</i> , é uma doença infecciosa grave. Seus sintomas incluem febre prolongada, perda de peso, anemia, hepatoesplenomegalia e comprometimento da medula óssea. Em casos severos, pode ser fatal.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a frequência de leishmaniose visceral nos estados brasileiros mais afetados pela doença entre 2018 e 2022.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, que analisa os estados brasileiros com maior incidência de leishmaniose visceral no período de 2018 a 2022. Os dados foram coletados por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SUS), utilizando as variáveis de faixa etária e estado de residência.			
<b>RESULTADOS</b>	De 2018 a 2022, o Brasil registrou 12.799 casos de leishmaniose visceral, com a Região Sudeste apresentando a maior incidência, totalizando 4.942 casos entre os estados, Maranhão (42,27%), Minas Gerais (29,19%) e Ceará (28,53%). Dentre as cidades, Fortaleza se destacou com 758 casos, representando 15,33% do total nos três estados e 53,75% dos casos no Ceará. Analisando as faixas etárias mais afetadas, em Minas Gerais, 31,13% dos 212 casos eram de crianças de 1 a 4 anos. No Ceará, essa faixa etária correspondeu a 13,36% dos 1.414 casos, enquanto no Maranhão, 26,60% dos 2.180 casos estavam nessa idade. Outra faixa etária com incidência significativa foi a de 40 a 69 anos em Minas Gerais, 41,98% dos 212 casos, no Ceará, 38,54% dos 1.414 casos, e no Maranhão, 22,75% dos 2.180 casos. A leishmaniose visceral é prevalente no estado do Maranhão, que registrou 42,27% dos casos entre 2018 e 2022. A alta incidência da doença está ligada a fatores ambientais, como o clima tropical, que favorece a presença de vetores. Os fatores sociais, como crescimento urbano desordenado e a vulnerabilidade social, contribuem para a disseminação da doença.			
<b>CONCLUSOES</b>	A leishmaniose visceral é um desafio nos estados do Maranhão, Minas Gerais e Ceará, onde fatores ambientais, sociais e imunológicos elevam sua incidência. O clima tropical, a vegetação densa e as condições de habitação precárias, junto com a vulnerabilidade de crianças e idosos, evidenciam a necessidade de estratégias de saúde pública.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL.Ministério da Saúde. Leishmanioses: Manual de Vigilância e Controle. Brasília: Ministério da Saúde; 2017. 2. Ferreira MU. Parasitologia contemporânea. 2ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan; 2021. 3. World Health Organization. Leishmaniasis. Geneva: WHO; 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15762	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5133394 - SAVIO DELON ALVES BARBOSA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	Problemas com Fornecedores sobre o Atraso da Entrega de Mercadorias			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa visa identificar as causas e as falhas sobre o atraso da entrega de mercadorias dos fornecedores da empresa Toyota, principalmente durante um período específico, que acabou ocasionando uma série de atrasos internos dentro da empresa em análise. Segundo Ballou (2006) problemas que ocorrem no início do processo afetam toda a cadeia logística de uma empresa.			
<b>OBJETIVOS</b>	A empresa Toyota, no ano de 2011 sofreu uma grande falha na cadeia de suprimentos devido aos terremotos e tsunamis que aconteceu no Japão, onde ocorreram interrupções no fornecimento de peças para a empresa			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é do tipo exploratória com análise qualitativa. Segundo Gil (2002), essas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento das ideias ou a descoberta de intuições que possam ampliar o conhecimento de um tema analisado.			
<b>RESULTADOS</b>	O terremoto e o tsunami de 2011 no Japão causou interrupções na produção de peças para Toyota. A Toyota dependia de um número limitado de fornecedores, pois utilizava o modelo Just-in-time que minimiza os estoques. As falhas ocorreram nas áreas afetadas pelo desastre natural. O impacto aconteceu logo após o terremoto e o tsunami onde a cadeia de produção caiu. A Toyota, juntos com seus clientes e fornecedores foram afetados de forma global, o que impactou na produção de veículos. Para resolver essa questão, através do uso da ferramenta 5W-2H foi estabelecido um plano de ações com a diversificação de fornecedores, aumento de estoques estratégicos, fortalecimento da colaboração com fornecedores, tecnologia e análise de dados com o sistema Rescue. Após as mudanças implementadas na cadeia de suprimentos, a Toyota obteve resultados positivos, pois com o uso do sistema Rescue e o aumento dos estoques que ajudaram a enfrentar crises futuras. Com isso, a Toyota começou a se destacar como uma das empresas automotivas mais preparadas para enfrentar crises na cadeia de suprimentos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos dizer que todas essas causas e falhas na cadeia de suprimentos da Toyota, com o atraso na entrega de mercadorias dos fornecedores por conta dos desastres naturais, ajudaram a Toyota a se tornar mais resiliente a desastres futuros e serviram de exemplos para outras empresas na gestão de crises logísticas. O estabelecimento de um plano de ações é crucial em situações de crise como essa apresentada.			
<b>REFERENCIAS</b>	BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002. MEIRA, R. C. As Ferramentas para a Melhoria da Qualidade . São Paulo: SEBRAE, 2003			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15762	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5162025 - PAULA RODRIGUES PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	Problemas com Fornecedores sobre o Atraso da Entrega de Mercadorias			
<b>INTRODUCAO</b>	Essa pesquisa visa identificar as causas e as falhas sobre o atraso da entrega de mercadorias dos fornecedores da empresa Toyota, principalmente durante um período específico, que acabou ocasionando uma série de atrasos internos dentro da empresa em análise. Segundo Ballou (2006) problemas que ocorrem no início do processo afetam toda a cadeia logística de uma empresa.			
<b>OBJETIVOS</b>	A empresa Toyota, no ano de 2011 sofreu uma grande falha na cadeia de suprimentos devido aos terremotos e tsunamis que aconteceu no Japão, onde ocorreram interrupções no fornecimento de peças para a empresa			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é do tipo exploratória com análise qualitativa. Segundo Gil (2002), essas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento das ideias ou a descoberta de intuições que possam ampliar o conhecimento de um tema analisado.			
<b>RESULTADOS</b>	O terremoto e o tsunami de 2011 no Japão causou interrupções na produção de peças para Toyota. A Toyota dependia de um número limitado de fornecedores, pois utilizava o modelo Just-in-time que minimiza os estoques. As falhas ocorreram nas áreas afetadas pelo desastre natural. O impacto aconteceu logo após o terremoto e o tsunami onde a cadeia de produção caiu. A Toyota, juntos com seus clientes e fornecedores foram afetados de forma global, o que impactou na produção de veículos. Para resolver essa questão, através do uso da ferramenta 5W-2H foi estabelecido um plano de ações com a diversificação de fornecedores, aumento de estoques estratégicos, fortalecimento da colaboração com fornecedores, tecnologia e análise de dados com o sistema Rescue. Após as mudanças implementadas na cadeia de suprimentos, a Toyota obteve resultados positivos, pois com o uso do sistema Rescue e o aumento dos estoques que ajudaram a enfrentar crises futuras. Com isso, a Toyota começou a se destacar como uma das empresas automotivas mais preparadas para enfrentar crises na cadeia de suprimentos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos dizer que todas essas causas e falhas na cadeia de suprimentos da Toyota, com o atraso na entrega de mercadorias dos fornecedores por conta dos desastres naturais, ajudaram a Toyota a se tornar mais resiliente a desastres futuros e serviram de exemplos para outras empresas na gestão de crises logísticas. O estabelecimento de um plano de ações é crucial em situações de crise como essa apresentada.			
<b>REFERENCIAS</b>	BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002. MEIRA, R. C. As Ferramentas para a Melhoria da Qualidade . São Paulo: SEBRAE, 2003			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15763	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5252083 - FERNANDA COSTA DOURADO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Mortalidade relacionada ao carcinoma de pulmão na cidade de São Paulo, nos anos de 2010 a 2020.			
<b>INTRODUCAO</b>	As doenças neoplásicas figuram como a segunda maior causa de morte entre a população, perdendo apenas para as doenças cardiovasculares. E, entre os seus diversos tipos, o câncer de pulmão está entre os mais incidentes com taxas de mortalidade altas. A relação dessa doenças com hábitos, comportamentos e ambiente é discutida a muitas décadas e há consenso entre a cronicidade dos hábitos e comprometimentos a longo prazo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os índices de mortalidade do câncer de pulmão na cidade de São Paulo nos anos de 2010 a 2020.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional, epidemiológico, com coleta de dados no análise de dados de óbitos por câncer de pulmão (CID C34), entre os anos de 2010 e 2020, realizado no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), via plataforma TABNET/DATASUS, vinculado ao Ministério da Saúde. Foram observadas as variáveis frequência de óbitos, sexo e idade. Os resultados foram sintetizados e descritos com foco na frequência absoluta e relativa.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao analisar os dados infere-se que, no município de São Paulo, o numero de óbitos por câncer de pulmão foi de 20.462 casos entre 2010 e 2020, correspondendo a uma média de um pouco mais de 2.000 óbitos a cada ano. Em relação ao sexo, a literatura enfatiza as diferenças entre homens e mulheres, sendo a incidência dos casos e os óbitos sempre mais representativos entre a população masculina. Nesse estudo, observa-se que 55,7% dos casos de óbitos por câncer de pulmão no município de São Paulo ocorreram entre os homens e 44,3% entre mulheres. E, entre as faixas etárias, as maiores frequências estão entre a população com mais de 50 anos.			
<b>CONCLUSOES</b>	É perceptível que o câncer de pulmão possui uma taxa de mortalidade elevada, sendo um empecilho de saúde pública na cidade de São Paulo. Os casos da poluição atmosférica, tabagismo e o diagnóstico tardio, são os principais obstáculos a serem combatidos para atenuar esses números. Dessa forma, é importante a análise de dados associados a elevada morbidade pela doença e a elaboração de medidas que possam atenuar a situação.			
<b>REFERENCIAS</b>	INCA. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Tipos de câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <a href="https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer">https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer</a> . Brasil. Instituto Nacional de Câncer. Ministério da Saúde. Câncer de pulmão - versão para profissionais de saúde [Internet]. 2018. Disponível em: <a href="https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-pulmao/profissional-de-saude">https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-pulmao/profissional-de-saude</a> BRAY, F. et al. Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA: a cancer journal for clinicians, Hoboken, v. 68, n. 6, p. 394-			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15764	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5086248 - DAVID PIRES DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	ESPAÇO INADEQUADO PARA GESTÃO DE ARMAZENAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	O trabalho tem como função analisar a infraestrutura inadequada do estoque de armazenagem de equipamentos hospitalares da First Medical como Monitores, Ventiladores Mecânicos, Cardioversores, incubadoras, entre outros. Através de uma análise interna com os colaboradores foi possível identificar as dificuldades causadas pela falta de espaço físico e instalações inadequadas para a volumetria de equipamentos e acessórios armazenados.			
<b>OBJETIVOS</b>	Segundo Bowersox (2010), o layout do armazém é abordado como um elemento crítico para a eficiência logística. Assim o objetivo do trabalho é analisar as causas e como melhorar a estrutura inadequada, propor melhorias de acordo com a necessidade e a possibilidade da empresa, assim podendo garantir bons prazos de entrega, reduzir o tempo de separação e proporcionar qualidade de trabalho aos colaboradores.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é do tipo exploratória com análise qualitativa. De acordo com Gil (2002), o principal objetivo da pesquisa exploratória qualitativa é desenvolver, esclarecer, modificar conceitos e ideias, a fim de formular problemas mais precisos para uma pesquisa profunda. Portanto, o foco está em compreender a complexidade do assunto e dados buscando definir de forma clara o objetivo ao fato que será abordado. Foram utilizados dados primários e secundários. Os primários obtidos de forma direta com funcionários da empresa, os secundários foram coletados com base em livros, artigos, etc.			
<b>RESULTADOS</b>	A ferramenta 5w2h é utilizada desde os tempos de Aristóteles. Segundo Meira (2003) é uma das melhores ferramentas para se estabelecer um plano de ações. Sendo assim, utilizando a ferramenta da qualidade 5W-2H, foram implantadas as seguintes ações: Resolver a falta de comunicação entre colaboradores e gestores, levando informações e dados para que possam analisar juntos as necessidades. Utilizado a mesma ferramenta, para resolver a questão do espaço físico do armazém, a ação proposta é transferir os setores de estoque e assistência técnica para um galpão locado, aumentando dessa forma o espaço de armazém, facilitando as operações e atendendo as demandas com mais eficiência.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise da infraestrutura inadequada da First Medical revelou que a falta de espaço e instalações inadequadas prejudicavam as operações logísticas. A aplicação da ferramenta 5W-2H permitiu a implementação de melhorias, como: 1. Melhoria da comunicação: Maior integração entre colaboradores e gestores, facilitando a identificação de problemas e a tomada de decisões. 2. Otimização do espaço: A transferência para um novo galpão reorganizou os setores de estoque e assistência técnica, melhorando o fluxo de trabalho. 3. Eficiência operacional: A redução no tempo de separação de equipamentos e a melhoria nos prazos de entrega foram obtidas com as mudanças propostas. Assim, o estudo demonstrou que, ao identificar os pontos críticos da infraestrutura de armazenagem e propor melhorias adequadas, foi possível não só resolver os problemas imediatos, mas também criar uma base sólida para o crescimento e a eficiência contínua da empresa.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bowersox, D.J. Logística Empresarial. São Paulo. Atlas, 2010. Gil, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002. MEIRA, R. C. As Ferramentas para a Melhoria da Qualidade . São Paulo: SEBRAE, 2003			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15764	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5109710 - GUSTAVO SANTOS SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	ESPAÇO INADEQUADO PARA GESTÃO DE ARMAZENAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	O trabalho tem como função analisar a infraestrutura inadequada do estoque de armazenagem de equipamentos hospitalares da First Medical como Monitores, Ventiladores Mecânicos, Cardioversores, incubadoras, entre outros. Através de uma análise interna com os colaboradores foi possível identificar as dificuldades causadas pela falta de espaço físico e instalações inadequadas para a volumetria de equipamentos e acessórios armazenados.			
<b>OBJETIVOS</b>	Segundo Bowersox (2010), o layout do armazém é abordado como um elemento crítico para a eficiência logística. Assim o objetivo do trabalho é analisar as causas e como melhorar a estrutura inadequada, propor melhorias de acordo com a necessidade e a possibilidade da empresa, assim podendo garantir bons prazos de entrega, reduzir o tempo de separação e proporcionar qualidade de trabalho aos colaboradores.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é do tipo exploratória com análise qualitativa. De acordo com Gil (2002), o principal objetivo da pesquisa exploratória qualitativa é desenvolver, esclarecer, modificar conceitos e ideias, a fim de formular problemas mais precisos para uma pesquisa profunda. Portanto, o foco está em compreender a complexidade do assunto e dados buscando definir de forma clara o objetivo ao fato que será abordado. Foram utilizados dados primários e secundários. Os primários obtidos de forma direta com funcionários da empresa, os secundários foram coletados com base em livros, artigos, etc.			
<b>RESULTADOS</b>	A ferramenta 5w2h é utilizada desde os tempos de Aristóteles. Segundo Meira (2003) é uma das melhores ferramentas para se estabelecer um plano de ações. Sendo assim, utilizando a ferramenta da qualidade 5W-2H, foram implantadas as seguintes ações: Resolver a falta de comunicação entre colaboradores e gestores, levando informações e dados para que possam analisar juntos as necessidades. Utilizado a mesma ferramenta, para resolver a questão do espaço físico do armazém, a ação proposta é transferir os setores de estoque e assistência técnica para um galpão locado, aumentando dessa forma o espaço de armazém, facilitando as operações e atendendo as demandas com mais eficiência.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise da infraestrutura inadequada da First Medical revelou que a falta de espaço e instalações inadequadas prejudicavam as operações logísticas. A aplicação da ferramenta 5W-2H permitiu a implementação de melhorias, como: 1. Melhoria da comunicação: Maior integração entre colaboradores e gestores, facilitando a identificação de problemas e a tomada de decisões. 2. Otimização do espaço: A transferência para um novo galpão reorganizou os setores de estoque e assistência técnica, melhorando o fluxo de trabalho. 3. Eficiência operacional: A redução no tempo de separação de equipamentos e a melhoria nos prazos de entrega foram obtidas com as mudanças propostas. Assim, o estudo demonstrou que, ao identificar os pontos críticos da infraestrutura de armazenagem e propor melhorias adequadas, foi possível não só resolver os problemas imediatos, mas também criar uma base sólida para o crescimento e a eficiência contínua da empresa.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bowersox, D.J. Logística Empresarial. São Paulo. Atlas, 2010. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002. MEIRA, R. C. As Ferramentas para a Melhoria da Qualidade . São Paulo: SEBRAE, 2003			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15764	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5148049 - BEATRIZ RIBEIRO MORAES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	ESPAÇO INADEQUADO PARA GESTÃO DE ARMAZENAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	O trabalho tem como função analisar a infraestrutura inadequada do estoque de armazenagem de equipamentos hospitalares da First Medical como Monitores, Ventiladores Mecânicos, Cardioversores, incubadoras, entre outros. Através de uma análise interna com os colaboradores foi possível identificar as dificuldades causadas pela falta de espaço físico e instalações inadequadas para a volumetria de equipamentos e acessórios armazenados.			
<b>OBJETIVOS</b>	Segundo Bowersox (2010), o layout do armazém é abordado como um elemento crítico para a eficiência logística. Assim o objetivo do trabalho é analisar as causas e como melhorar a estrutura inadequada, propor melhorias de acordo com a necessidade e a possibilidade da empresa, assim podendo garantir bons prazos de entrega, reduzir o tempo de separação e proporcionar qualidade de trabalho aos colaboradores.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é do tipo exploratória com análise qualitativa. De acordo com Gil (2002), o principal objetivo da pesquisa exploratória qualitativa é desenvolver, esclarecer, modificar conceitos e ideias, a fim de formular problemas mais precisos para uma pesquisa profunda. Portanto, o foco está em compreender a complexidade do assunto e dados buscando definir de forma clara o objetivo ao fato que será abordado. Foram utilizados dados primários e secundários. Os primários obtidos de forma direta com funcionários da empresa, os secundários foram coletados com base em livros, artigos, etc.			
<b>RESULTADOS</b>	A ferramenta 5w2h é utilizada desde os tempos de Aristóteles. Segundo Meira (2003) é uma das melhores ferramentas para se estabelecer um plano de ações. Sendo assim, utilizando a ferramenta da qualidade 5W-2H, foram implantadas as seguintes ações: Resolver a falta de comunicação entre colaboradores e gestores, levando informações e dados para que possam analisar juntos as necessidades. Utilizado a mesma ferramenta, para resolver a questão do espaço físico do armazém, a ação proposta é transferir os setores de estoque e assistência técnica para um galpão locado, aumentando dessa forma o espaço de armazém, facilitando as operações e atendendo as demandas com mais eficiência.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise da infraestrutura inadequada da First Medical revelou que a falta de espaço e instalações inadequadas prejudicavam as operações logísticas. A aplicação da ferramenta 5W-2H permitiu a implementação de melhorias, como: 1. Melhoria da comunicação: Maior integração entre colaboradores e gestores, facilitando a identificação de problemas e a tomada de decisões. 2. Otimização do espaço: A transferência para um novo galpão reorganizou os setores de estoque e assistência técnica, melhorando o fluxo de trabalho. 3. Eficiência operacional: A redução no tempo de separação de equipamentos e a melhoria nos prazos de entrega foram obtidas com as mudanças propostas. Assim, o estudo demonstrou que, ao identificar os pontos críticos da infraestrutura de armazenagem e propor melhorias adequadas, foi possível não só resolver os problemas imediatos, mas também criar uma base sólida para o crescimento e a eficiência contínua da empresa.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bowersox, D.J. Logística Empresarial. São Paulo. Atlas, 2010.. Gil, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002. MEIRA, R. C. As Ferramentas para a Melhoria da Qualidade . São Paulo: SEBRAE, 2003			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15764	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5223831 - JOSE IGOR DO NASCIMENTO MACEDO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	ESPAÇO INADEQUADO PARA GESTÃO DE ARMAZENAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	O trabalho tem como função analisar a infraestrutura inadequada do estoque de armazenagem de equipamentos hospitalares da First Medical como Monitores, Ventiladores Mecânicos, Cardioversores, incubadoras, entre outros. Através de uma análise interna com os colaboradores foi possível identificar as dificuldades causadas pela falta de espaço físico e instalações inadequadas para a volumetria de equipamentos e acessórios armazenados.			
<b>OBJETIVOS</b>	Segundo Bowersox (2010), o layout do armazém é abordado como um elemento crítico para a eficiência logística. Assim o objetivo do trabalho é analisar as causas e como melhorar a estrutura inadequada, propor melhorias de acordo com a necessidade e a possibilidade da empresa, assim podendo garantir bons prazos de entrega, reduzir o tempo de separação e proporcionar qualidade de trabalho aos colaboradores.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é do tipo exploratória com análise qualitativa. De acordo com Gil (2002), o principal objetivo da pesquisa exploratória qualitativa é desenvolver, esclarecer, modificar conceitos e ideias, a fim de formular problemas mais precisos para uma pesquisa profunda. Portanto, o foco está em compreender a complexidade do assunto e dados buscando definir de forma clara o objetivo ao fato que será abordado. Foram utilizados dados primários e secundários. Os primários obtidos de forma direta com funcionários da empresa, os secundários foram coletados com base em livros, artigos, etc.			
<b>RESULTADOS</b>	A ferramenta 5w2h é utilizada desde os tempos de Aristóteles. Segundo Meira (2003) é uma das melhores ferramentas para se estabelecer um plano de ações. Sendo assim, utilizando a ferramenta da qualidade 5W-2H, foram implantadas as seguintes ações: Resolver a falta de comunicação entre colaboradores e gestores, levando informações e dados para que possam analisar juntos as necessidades. Utilizado a mesma ferramenta, para resolver a questão do espaço físico do armazém, a ação proposta é transferir os setores de estoque e assistência técnica para um galpão locado, aumentando dessa forma o espaço de armazém, facilitando as operações e atendendo as demandas com mais eficiência.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise da infraestrutura inadequada da First Medical revelou que a falta de espaço e instalações inadequadas prejudicavam as operações logísticas. A aplicação da ferramenta 5W-2H permitiu a implementação de melhorias, como: 1. Melhoria da comunicação: Maior integração entre colaboradores e gestores, facilitando a identificação de problemas e a tomada de decisões. 2. Otimização do espaço: A transferência para um novo galpão reorganizou os setores de estoque e assistência técnica, melhorando o fluxo de trabalho. 3. Eficiência operacional: A redução no tempo de separação de equipamentos e a melhoria nos prazos de entrega foram obtidas com as mudanças propostas. Assim, o estudo demonstrou que, ao identificar os pontos críticos da infraestrutura de armazenagem e propor melhorias adequadas, foi possível não só resolver os problemas imediatos, mas também criar uma base sólida para o crescimento e a eficiência contínua da empresa.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bowersox, D.J. Logística Empresarial. São Paulo. Atlas, 2010. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002. MEIRA, R. C. As Ferramentas para a Melhoria da Qualidade . São Paulo: SEBRAE, 2003			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15764	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5247322 - YAN PHELIPE ALMEIDA SOUSA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Moraes	
<b>TITULO</b>	ESPAÇO INADEQUADO PARA GESTÃO DE ARMAZENAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	O trabalho tem como função analisar a infraestrutura inadequada do estoque de armazenagem de equipamentos hospitalares da First Medical como Monitores, Ventiladores Mecânicos, Cardioversores, incubadoras, entre outros. Através de uma análise interna com os colaboradores foi possível identificar as dificuldades causadas pela falta de espaço físico e instalações inadequadas para a volumetria de equipamentos e acessórios armazenados.			
<b>OBJETIVOS</b>	Segundo Bowersox (2010), o layout do armazém é abordado como um elemento crítico para a eficiência logística. Assim o objetivo do trabalho é analisar as causas e como melhorar a estrutura inadequada, propor melhorias de acordo com a necessidade e a possibilidade da empresa, assim podendo garantir bons prazos de entrega, reduzir o tempo de separação e proporcionar qualidade de trabalho aos colaboradores.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é do tipo exploratória com análise qualitativa. De acordo com Gil (2002), o principal objetivo da pesquisa exploratória qualitativa é desenvolver, esclarecer, modificar conceitos e ideias, a fim de formular problemas mais precisos para uma pesquisa profunda. Portanto, o foco está em compreender a complexidade do assunto e dados buscando definir de forma clara o objetivo ao fato que será abordado. Foram utilizados dados primários e secundários. Os primários obtidos de forma direta com funcionários da empresa, os secundários foram coletados com base em livros, artigos, etc.			
<b>RESULTADOS</b>	A ferramenta 5w2h é utilizada desde os tempos de Aristóteles. Segundo Meira (2003) é uma das melhores ferramentas para se estabelecer um plano de ações. Sendo assim, utilizando a ferramenta da qualidade 5W-2H, foram implantadas as seguintes ações: Resolver a falta de comunicação entre colaboradores e gestores, levando informações e dados para que possam analisar juntos as necessidades. Utilizado a mesma ferramenta, para resolver a questão do espaço físico do armazém, a ação proposta é transferir os setores de estoque e assistência técnica para um galpão locado, aumentando dessa forma o espaço de armazém, facilitando as operações e atendendo as demandas com mais eficiência.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise da infraestrutura inadequada da First Medical revelou que a falta de espaço e instalações inadequadas prejudicavam as operações logísticas. A aplicação da ferramenta 5W-2H permitiu a implementação de melhorias, como: 1. Melhoria da comunicação: Maior integração entre colaboradores e gestores, facilitando a identificação de problemas e a tomada de decisões. 2. Otimização do espaço: A transferência para um novo galpão reorganizou os setores de estoque e assistência técnica, melhorando o fluxo de trabalho. 3. Eficiência operacional: A redução no tempo de separação de equipamentos e a melhoria nos prazos de entrega foram obtidas com as mudanças propostas. Assim, o estudo demonstrou que, ao identificar os pontos críticos da infraestrutura de armazenagem e propor melhorias adequadas, foi possível não só resolver os problemas imediatos, mas também criar uma base sólida para o crescimento e a eficiência contínua da empresa.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bowersox, D.J. Logística Empresarial. São Paulo. Atlas, 2010. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002. MEIRA, R. C. As Ferramentas para a Melhoria da Qualidade . São Paulo: SEBRAE, 2003			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15765	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1225731 - RENATA ESTEVAM ARTAGOITIA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Efeito do Programa de Intervenção com Exercícios combinado ao uso do calçado e palmilha sobre a dor e parâmetros biomecânicos da marcha de idosas com e sem Osteoartrite de Joelho: ensaio clínico randomizado			
<b>INTRODUCAO</b>	A osteoartrite (OA) é a afecção mais frequente do sistema musculoesquelético, o que contribui para incapacidade funcional de aproximadamente 15% da população mundial. O estresse mecânico é uma das principais causas de seu surgimento e progressão da OA, principalmente em articulações expostas à constante sobrecarga e movimentação, como o joelho. Recentes estudos demonstraram, de forma aguda, que o uso de um calçado minimalista, bem como a palmilha podem reduzir a sobrecarga articular dos joelhos de idosas com OA.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o efeito do uso do calçado minimalista e da palmilha ortopédica sobre os aspectos da dor e parâmetros biomecânicos da marcha de idosas com e sem OA de joelho.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzido um ensaio clínico controlado, randomizado e com avaliador cego, no qual 30 idosas com OA de joelho graus 2 ou 3, foram alocadas para o grupo de intervenção com calçado minimalista (GIC, n=15) ou para o grupo com palmilha ortopédica (GIP, n=15) e 15 mulheres idosas controle, sem doença (GC, n=15), todas combinada a educação em neurociência da dor. A intervenção foi realizada com um programa de intervenção com treino de equilíbrio e marcha na esteira com o uso de um calçado minimalista (GIC) ou com o uso da palmilha no calçado (GIP) combinado a educação em dor. O programa de intervenção teve duração de quatro meses consecutivos, por duas vezes na semana, com duração de 40 minutos cada sessão, seguidos de reavaliação após 4 meses da intervenção e dois meses monitoramento. Os desfechos primários foram: a intensidade da dor verificado pela Escala Visual Analógica e o domínio de dor e funcionalidade pelo questionário WOMAC (Western Ontario and MacMaster Universities Osteoarthritis). Os desfechos secundários foram: a distribuição da carga plantar durante a marcha por meio de uma plataforma de pressão nas diferentes áreas dos pés: antepé, medipé e retropé medial e lateral.			
<b>RESULTADOS</b>	As idosas com OA de joelho, após 4 meses do programa de intervenção com calçado minimalista (GIC) e palmilha (GIP) e após 2 meses de follow-up, mostraram uma redução da dor do joelho, com tamanho de efeito alto, com maior ganho as idosas com OA de joelho após programa de intervenção com calçado (GIC) em relação a palmilha (GIP), mantendo-se após 2 meses de follow-up. Em relação aos parâmetros da distribuição da pressão plantar, pode-se observar que o pico de pressão e a força máxima mostram-se reduzidas sobre o mediopé e retropé medial e lateral nas idosas com OA de joelho após intervenção com calçado (GIC) e palmilha (GIP), com tamanho de efeito moderado, mantendo-se esta redução após dois meses de follow-up.			
<b>CONCLUSOES</b>	O programa de intervenção com exercícios combinado ao uso do calçado minimalista e palmilha foi efetivo, no período de quatro meses consecutivos e dois meses de monitoramento, para reduzir a dor dos joelhos e reduzir a sobrecarga plantar do calcanhar (retropé) de idosas com OA de joelho, mostrando se um tratamento conservado pragmático e efetivo para as idosas com OA de joelho.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Miyaguchi M, Kobayashi A, Kadoya Y, Ohashi H, Yamano Y, Takaoka K. Biochemical change in joint fluid after isometric quadriceps exercise for patients with osteoarthritis of the knee. Osteoarthritis Cartilage. 2003;11(4):252-9. 2. Hortobágyi T, Garry J, Holbert D, Devita P. Aberrations in the control of quadriceps muscle force in patients with knee osteoarthritis. Arthritis Rheum. 2004;51(4):562-9. 3. Jan MH, Lin CH, Lin YF, Lin JJ, Lin DH. Effects of weight-bearing versus nonweight-bearing exercise on function, walking speed, and position sense in participants with knee osteoarthritis: a randomized controlled trial. Arch Phys Med Rehabil. 2009;90(6):897-904.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15765	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4672925 - GABRIELA HARUMI ANTONIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Efeito do Programa de Intervenção com Exercícios combinado ao uso do calçado e palmilha sobre a dor e parâmetros biomecânicos da marcha de idosas com e sem Osteoartrite de Joelho: ensaio clínico randomizado			
<b>INTRODUCAO</b>	A osteoartrite (OA) é a afecção mais frequente do sistema musculoesquelético, o que contribui para incapacidade funcional de aproximadamente 15% da população mundial. O estresse mecânico é uma das principais causas de seu surgimento e progressão da OA, principalmente em articulações expostas à constante sobrecarga e movimentação, como o joelho. Recentes estudos demonstraram, de forma aguda, que o uso de um calçado minimalista, bem como a palmilha podem reduzir a sobrecarga articular dos joelhos de idosas com OA.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o efeito do uso do calçado minimalista e da palmilha ortopédica sobre os aspectos da dor e parâmetros biomecânicos da marcha de idosas com e sem OA de joelho.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzido um ensaio clínico controlado, randomizado e com avaliador cego, no qual 30 idosas com OA de joelho graus 2 ou 3, foram alocadas para o grupo de intervenção com calçado minimalista (GIC, n=15) ou para o grupo com palmilha ortopédica (GIP, n=15) e 15 mulheres idosas controle, sem doença (GC, n=15), todas combinada a educação em neurociência da dor. A intervenção foi realizada com um programa de intervenção com treino de equilíbrio e marcha na esteira com o uso de um calçado minimalista (GIC) ou com o uso da palmilha no calçado (GIP) combinado a educação em dor. O programa de intervenção teve duração de quatro meses consecutivos, por duas vezes na semana, com duração de 40 minutos cada sessão, seguidos de reavaliação após 4 meses da intervenção e dois meses monitoramento. Os desfechos primários foram: a intensidade da dor verificado pela Escala Visual Analógica e o domínio de dor e funcionalidade pelo questionário WOMAC (Western Ontario and MacMaster Universities Osteoarthritis). Os desfechos secundários foram: a distribuição da carga plantar durante a marcha por meio de uma plataforma de pressão nas diferentes áreas dos pés: antepé, medipé e retropé medial e lateral.			
<b>RESULTADOS</b>	As idosas com OA de joelho, após 4 meses do programa de intervenção com calçado minimalista (GIC) e palmilha (GIP) e após 2 meses de follow-up, mostraram uma redução da dor do joelho, com tamanho de efeito alto, com maior ganho as idosas com OA de joelho após programa de intervenção com calçado (GIC) em relação a palmilha (GIP), mantendo-se após 2 meses de follow-up. Em relação aos parâmetros da distribuição da pressão plantar, pode-se observar que o pico de pressão e a força máxima mostram-se reduzidas sobre o mediopé e retropé medial e lateral nas idosas com OA de joelho após intervenção com calçado (GIC) e palmilha (GIP), com tamanho de efeito moderado, mantendo-se esta redução após dois meses de follow-up.			
<b>CONCLUSOES</b>	O programa de intervenção com exercícios combinado ao uso do calçado minimalista e palmilha foi efetivo, no período de quatro meses consecutivos e dois meses de monitoramento, para reduzir a dor dos joelhos e reduzir a sobrecarga plantar do calcanhar (retropé) de idosas com OA de joelho, mostrando se um tratamento conservado pragmático e efetivo para as idosas com OA de joelho.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Miyaguchi M, Kobayashi A, Kadoya Y, Ohashi H, Yamano Y, Takaoka K. Biochemical change in joint fluid after isometric quadriceps exercise for patients with osteoarthritis of the knee. Osteoarthritis Cartilage. 2003;11(4):252-9. 2. Hortobágyi T, Garry J, Holbert D, Devita P. Aberrations in the control of quadriceps muscle force in patients with knee osteoarthritis. Arthritis Rheum. 2004;51(4):562-9. 3. Jan MH, Lin CH, Lin YF, Lin JJ, Lin DH. Effects of weight-bearing versus nonweight-bearing exercise on function, walking speed, and position sense in participants with knee osteoarthritis: a randomized controlled trial. Arch Phys Med Rehabil. 2009;90(6):897-904.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15766	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
			3436985 - GLAUCIA SOUZA RAMOS JUNQUEIRA FRANCO	2 - Aprovado      1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b> <b>Orientador Externo</b>
			Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão
<b>TITULO</b>	Incidência da Sífilis Congênita na cidade de São Paulo: Um Estudo Epidemiológico			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A sífilis é uma doença causada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i>, que pode ser transmitida por contato íntimo sem proteção ou, no caso da sífilis, congênitos, por transmissão sanguínea da mãe contaminada para a criança durante gestação ou parto. Apesar de ser uma condição curável, ela pertence ao rol de doenças sensíveis da atenção básica visto sua ampla disseminação e problemas associados a longo prazo, principalmente pelas suas complicações no desenvolvimento infantil. Logo, a sífilis é uma condição que gera necessidade de políticas e medidas de saúde pública para controle e prevenção, como testagem durante o pré-natal, tratamento dos infectados e de seus parceiros sexuais, evitando a reinfecção e reduzindo os riscos de transmissão vertical.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a incidência dos casos de sífilis congênita no município de São Paulo entre os anos de 2018 e 2023			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo epidemiológico, da incidência de sífilis congênita no município de São Paulo entre os anos de 2018 a 2023. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), via plataforma TABNET/DATASUS. As variáveis observadas foram frequência de casos e taxa de incidência.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Observa-se um aumento importante no número de casos de sífilis congênita no município de São Paulo no período. A taxa de incidência corrobora os números absolutos, com uma proporção de 7,63 casos de sífilis a cada 1000 nascidos vivos (2018); 7,82/1000 RN (2019); 7,89/1000 RN (2020); 7,72/1000 RN (2021); e 8,14/1000 RN (2022). Nota-se que, com exceção do ano de 2021, o que pode ser atribuído a subnotificação de dados em decorrência da pandemia de COVID-19, um aumento de quase 5% de aumento no número de casos de sífilis congênita. O alerta surge diante do fato de que, nesse período, segundo o IBGE, as taxas de nascimento diminuíram progressivamente. Ou seja, aumentou o número de casos de contaminação pela sífilis mesmo com a diminuição no número de nascimentos. Mais pessoas estão adoecendo e isso aponta para falhas nas ações de prevenção e assistência à população.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo demonstrou o aumento de casos de sífilis congênita no município de São Paulo, evidenciando a necessidade de medidas preventivas para reduzir a transmissão vertical e minimizar suas consequências para a saúde neonatal e materna.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Macêdo VC de, Romaguera LMD, Ramalho MO de A, Vanderlei LC de M, Frias PG de, Lira PIC de. Sífilis na gestação: barreiras na assistência pré-natal para o controle da transmissão vertical. Cad saúde colet [Internet]. 2020Oct;28(4):518–28. 2. Maschio-Lima T, Machado IL de L, Siqueira JPZ, Almeida MTG. Epidemiological profile of patients with congenital and gestational syphilis in a city in the State of São Paulo, Brazil. Rev Bras Saude Mater Infant [Internet]. 2019Sep;19(4):865–72. 3. Domingues CSB, Duarte G, Passos MRL, Sztajnbok DCN, Menezes MLB. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis congênita e criança exposta à sífilis. Epidemiol Serv Saúde. 2021;30(Esp.1).</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15766	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5056772 - EDUARDO HENRIQUE SALVADOR GUIMARÃES	2 - Aprovado
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	Incidência da Sífilis Congênita na cidade de São Paulo: Um Estudo Epidemiológico			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A sífilis é uma doença causada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i>, que pode ser transmitida por contato íntimo sem proteção ou, no caso da sífilis, congênitos, por transmissão sanguínea da mãe contaminada para a criança durante gestação ou parto. Apesar de ser uma condição curável, ela pertence ao rol de doenças sensíveis da atenção básica visto sua ampla disseminação e problemas associados a longo prazo, principalmente pelas suas complicações no desenvolvimento infantil. Logo, a sífilis é uma condição que gera necessidade de políticas e medidas de saúde pública para controle e prevenção, como testagem durante o pré-natal, tratamento dos infectados e de seus parceiros sexuais, evitando a reinfecção e reduzindo os riscos de transmissão vertical.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a incidência dos casos de sífilis congênita no município de São Paulo entre os anos de 2018 e 2023			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo epidemiológico, da incidência de sífilis congênita no município de São Paulo entre os anos de 2018 a 2023. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), via plataforma TABNET/DATASUS. As variáveis observadas foram frequência de casos e taxa de incidência.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Observa-se um aumento importante no número de casos de sífilis congênita no município de São Paulo no período. A taxa de incidência corrobora os números absolutos, com uma proporção de 7,63 casos de sífilis a cada 1000 nascidos vivos (2018); 7,82/1000 RN (2019); 7,89/1000 RN (2020); 7,72/1000 RN (2021); e 8,14/1000 RN (2022). Nota-se que, com exceção do ano de 2021, o que pode ser atribuído a subnotificação de dados em decorrência da pandemia de COVID-19, um aumento de quase 5% de aumento no número de casos de sífilis congênita. O alerta surge diante do fato de que, nesse período, segundo o IBGE, as taxas de nascimento diminuíram progressivamente. Ou seja, aumentou o número de casos de contaminação pela sífilis mesmo com a diminuição no número de nascimentos. Mais pessoas estão adoecendo e isso aponta para falhas nas ações de prevenção e assistência à população.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo demonstrou o aumento de casos de sífilis congênita no município de São Paulo, evidenciando a necessidade de medidas preventivas para reduzir a transmissão vertical e minimizar suas consequências para a saúde neonatal e materna.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Macêdo VC de, Romaguera LMD, Ramalho MO de A, Vanderlei LC de M, Frias PG de, Lira PIC de. Sífilis na gestação: barreiras na assistência pré-natal para o controle da transmissão vertical. Cad saúde colet [Internet]. 2020Oct;28(4):518–28. 2. Maschio-Lima T, Machado IL de L, Siqueira JPZ, Almeida MTG. Epidemiological profile of patients with congenital and gestational syphilis in a city in the State of São Paulo, Brazil. Rev Bras Saude Mater Infant [Internet]. 2019Sep;19(4):865–72. 3. Domingues CSB, Duarte G, Passos MRL, Sztajnbok DCN, Menezes MLB. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis congênita e criança exposta à sífilis. Epidemiol Serv Saúde. 2021;30(Esp.1).</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15766	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5252032 - DANILO MARQUES RODRIGUES LIMA	2 - Aprovado
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	Incidência da Sífilis Congênita na cidade de São Paulo: Um Estudo Epidemiológico			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A sífilis é uma doença causada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i>, que pode ser transmitida por contato íntimo sem proteção ou, no caso da sífilis, congênitos, por transmissão sanguínea da mãe contaminada para a criança durante gestação ou parto. Apesar de ser uma condição curável, ela pertence ao rol de doenças sensíveis da atenção básica visto sua ampla disseminação e problemas associados a longo prazo, principalmente pelas suas complicações no desenvolvimento infantil. Logo, a sífilis é uma condição que gera necessidade de políticas e medidas de saúde pública para controle e prevenção, como testagem durante o pré-natal, tratamento dos infectados e de seus parceiros sexuais, evitando a reinfeção e reduzindo os riscos de transmissão vertical.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a incidência dos casos de sífilis congênita no município de São Paulo entre os anos de 2018 e 2023			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo epidemiológico, da incidência de sífilis congênita no município de São Paulo entre os anos de 2018 a 2023. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), via plataforma TABNET/DATASUS. As variáveis observadas foram frequência de casos e taxa de incidência.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Observa-se um aumento importante no número de casos de sífilis congênita no município de São Paulo no período. A taxa de incidência corrobora os números absolutos, com uma proporção de 7,63 casos de sífilis a cada 1000 nascidos vivos (2018); 7,82/1000 RN (2019); 7,89/1000 RN (2020); 7,72/1000 RN (2021); e 8,14/1000 RN (2022). Nota-se que, com exceção do ano de 2021, o que pode ser atribuído a subnotificação de dados em decorrência da pandemia de COVID-19, um aumento de quase 5% de aumento no número de casos de sífilis congênita. O alerta surge diante do fato de que, nesse período, segundo o IBGE, as taxas de nascimento diminuíram progressivamente. Ou seja, aumentou o número de casos de contaminação pela sífilis mesmo com a diminuição no número de nascimentos. Mais pessoas estão adoecendo e isso aponta para falhas nas ações de prevenção e assistência à população.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo demonstrou o aumento de casos de sífilis congênita no município de São Paulo, evidenciando a necessidade de medidas preventivas para reduzir a transmissão vertical e minimizar suas consequências para a saúde neonatal e materna.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Macêdo VC de, Romaguera LMD, Ramalho MO de A, Vanderlei LC de M, Frias PG de, Lira PIC de. Sífilis na gestação: barreiras na assistência pré-natal para o controle da transmissão vertical. Cad saúde colet [Internet]. 2020Oct;28(4):518–28. 2. Maschio-Lima T, Machado IL de L, Siqueira JPZ, Almeida MTG. Epidemiological profile of patients with congenital and gestational syphilis in a city in the State of São Paulo, Brazil. Rev Bras Saude Mater Infant [Internet]. 2019Sep;19(4):865–72. 3. Domingues CSB, Duarte G, Passos MRL, Sztajnbok DCN, Menezes MLB. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis congênita e criança exposta à sífilis. Epidemiol Serv Saúde. 2021;30(Esp.1).</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15766	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5252091 - REGINA VARELA DE SOUSA		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	Incidência da Sífilis Congênita na cidade de São Paulo: Um Estudo Epidemiológico			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A sífilis é uma doença causada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i>, que pode ser transmitida por contato íntimo sem proteção ou, no caso da sífilis, congênitos, por transmissão sanguínea da mãe contaminada para a criança durante gestação ou parto. Apesar de ser uma condição curável, ela pertence ao rol de doenças sensíveis da atenção básica visto sua ampla disseminação e problemas associados a longo prazo, principalmente pelas suas complicações no desenvolvimento infantil. Logo, a sífilis é uma condição que gera necessidade de políticas e medidas de saúde pública para controle e prevenção, como testagem durante o pré-natal, tratamento dos infectados e de seus parceiros sexuais, evitando a reinfecção e reduzindo os riscos de transmissão vertical.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a incidência dos casos de sífilis congênita no município de São Paulo entre os anos de 2018 e 2023			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo epidemiológico, da incidência de sífilis congênita no município de São Paulo entre os anos de 2018 a 2023. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), via plataforma TABNET/DATASUS. As variáveis observadas foram frequência de casos e taxa de incidência.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Observa-se um aumento importante no número de casos de sífilis congênita no município de São Paulo no período. A taxa de incidência corrobora os números absolutos, com uma proporção de 7,63 casos de sífilis a cada 1000 nascidos vivos (2018); 7,82/1000 RN (2019); 7,89/1000 RN (2020); 7,72/1000 RN (2021); e 8,14/1000 RN (2022). Nota-se que, com exceção do ano de 2021, o que pode ser atribuído a subnotificação de dados em decorrência da pandemia de COVID-19, um aumento de quase 5% de aumento no número de casos de sífilis congênita. O alerta surge diante do fato de que, nesse período, segundo o IBGE, as taxas de nascimento diminuíram progressivamente. Ou seja, aumentou o número de casos de contaminação pela sífilis mesmo com a diminuição no número de nascimentos. Mais pessoas estão adoecendo e isso aponta para falhas nas ações de prevenção e assistência à população.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo demonstrou o aumento de casos de sífilis congênita no município de São Paulo, evidenciando a necessidade de medidas preventivas para reduzir a transmissão vertical e minimizar suas consequências para a saúde neonatal e materna.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Macêdo VC de, Romaguera LMD, Ramalho MO de A, Vanderlei LC de M, Frias PG de, Lira PIC de. Sífilis na gestação: barreiras na assistência pré-natal para o controle da transmissão vertical. Cad saúde colet [Internet]. 2020Oct;28(4):518–28. 2. Maschio-Lima T, Machado IL de L, Siqueira JPZ, Almeida MTG. Epidemiological profile of patients with congenital and gestational syphilis in a city in the State of São Paulo, Brazil. Rev Bras Saude Mater Infant [Internet]. 2019Sep;19(4):865–72. 3. Domingues CSB, Duarte G, Passos MRL, Sztajnbok DCN, Menezes MLB. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis congênita e criança exposta à sífilis. Epidemiol Serv Saúde. 2021;30(Esp.1).</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15766	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5266190 - LÍVIA BEZERRA VITAL		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	Incidência da Sífilis Congênita na cidade de São Paulo: Um Estudo Epidemiológico			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A sífilis é uma doença causada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i>, que pode ser transmitida por contato íntimo sem proteção ou, no caso da sífilis, congênitos, por transmissão sanguínea da mãe contaminada para a criança durante gestação ou parto. Apesar de ser uma condição curável, ela pertence ao rol de doenças sensíveis da atenção básica visto sua ampla disseminação e problemas associados a longo prazo, principalmente pelas suas complicações no desenvolvimento infantil. Logo, a sífilis é uma condição que gera necessidade de políticas e medidas de saúde pública para controle e prevenção, como testagem durante o pré-natal, tratamento dos infectados e de seus parceiros sexuais, evitando a reinfecção e reduzindo os riscos de transmissão vertical.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a incidência dos casos de sífilis congênita no município de São Paulo entre os anos de 2018 e 2023			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo epidemiológico, da incidência de sífilis congênita no município de São Paulo entre os anos de 2018 a 2023. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), via plataforma TABNET/DATASUS. As variáveis observadas foram frequência de casos e taxa de incidência.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Observa-se um aumento importante no número de casos de sífilis congênita no município de São Paulo no período. A taxa de incidência corrobora os números absolutos, com uma proporção de 7,63 casos de sífilis a cada 1000 nascidos vivos (2018); 7,82/1000 RN (2019); 7,89/1000 RN (2020); 7,72/1000 RN (2021); e 8,14/1000 RN (2022). Nota-se que, com exceção do ano de 2021, o que pode ser atribuído a subnotificação de dados em decorrência da pandemia de COVID-19, um aumento de quase 5% de aumento no número de casos de sífilis congênita. O alerta surge diante do fato de que, nesse período, segundo o IBGE, as taxas de nascimento diminuíram progressivamente. Ou seja, aumentou o número de casos de contaminação pela sífilis mesmo com a diminuição no número de nascimentos. Mais pessoas estão adoecendo e isso aponta para falhas nas ações de prevenção e assistência à população.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo demonstrou o aumento de casos de sífilis congênita no município de São Paulo, evidenciando a necessidade de medidas preventivas para reduzir a transmissão vertical e minimizar suas consequências para a saúde neonatal e materna.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Macêdo VC de, Romaguera LMD, Ramalho MO de A, Vanderlei LC de M, Frias PG de, Lira PIC de. Sífilis na gestação: barreiras na assistência pré-natal para o controle da transmissão vertical. Cad saúde colet [Internet]. 2020Oct;28(4):518–28. 2. Maschio-Lima T, Machado IL de L, Siqueira JPZ, Almeida MTG. Epidemiological profile of patients with congenital and gestational syphilis in a city in the State of São Paulo, Brazil. Rev Bras Saude Mater Infant [Internet]. 2019Sep;19(4):865–72. 3. Domingues CSB, Duarte G, Passos MRL, Sztajnbok DCN, Menezes MLB. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis congênita e criança exposta à sífilis. Epidemiol Serv Saúde. 2021;30(Esp.1).</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15766	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5266203 - LUCAS SILVA SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	Incidência da Sífilis Congênita na cidade de São Paulo: Um Estudo Epidemiológico			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A sífilis é uma doença causada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i>, que pode ser transmitida por contato íntimo sem proteção ou, no caso da sífilis, congênitos, por transmissão sanguínea da mãe contaminada para a criança durante gestação ou parto. Apesar de ser uma condição curável, ela pertence ao rol de doenças sensíveis da atenção básica visto sua ampla disseminação e problemas associados a longo prazo, principalmente pelas suas complicações no desenvolvimento infantil. Logo, a sífilis é uma condição que gera necessidade de políticas e medidas de saúde pública para controle e prevenção, como testagem durante o pré-natal, tratamento dos infectados e de seus parceiros sexuais, evitando a reinfecção e reduzindo os riscos de transmissão vertical.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a incidência dos casos de sífilis congênita no município de São Paulo entre os anos de 2018 e 2023			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo epidemiológico, da incidência de sífilis congênita no município de São Paulo entre os anos de 2018 a 2023. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), via plataforma TABNET/DATASUS. As variáveis observadas foram frequência de casos e taxa de incidência.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Observa-se um aumento importante no número de casos de sífilis congênita no município de São Paulo no período. A taxa de incidência corrobora os números absolutos, com uma proporção de 7,63 casos de sífilis a cada 1000 nascidos vivos (2018); 7,82/1000 RN (2019); 7,89/1000 RN (2020); 7,72/1000 RN (2021); e 8,14/1000 RN (2022). Nota-se que, com exceção do ano de 2021, o que pode ser atribuído a subnotificação de dados em decorrência da pandemia de COVID-19, um aumento de quase 5% de aumento no número de casos de sífilis congênita. O alerta surge diante do fato de que, nesse período, segundo o IBGE, as taxas de nascimento diminuíram progressivamente. Ou seja, aumentou o número de casos de contaminação pela sífilis mesmo com a diminuição no número de nascimentos. Mais pessoas estão adoecendo e isso aponta para falhas nas ações de prevenção e assistência à população.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo demonstrou o aumento de casos de sífilis congênita no município de São Paulo, evidenciando a necessidade de medidas preventivas para reduzir a transmissão vertical e minimizar suas consequências para a saúde neonatal e materna.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Macêdo VC de, Romaguera LMD, Ramalho MO de A, Vanderlei LC de M, Frias PG de, Lira PIC de. Sífilis na gestação: barreiras na assistência pré-natal para o controle da transmissão vertical. Cad saúde colet [Internet]. 2020Oct;28(4):518–28. 2. Maschio-Lima T, Machado IL de L, Siqueira JPZ, Almeida MTG. Epidemiological profile of patients with congenital and gestational syphilis in a city in the State of São Paulo, Brazil. Rev Bras Saude Mater Infant [Internet]. 2019Sep;19(4):865–72. 3. Domingues CSB, Duarte G, Passos MRL, Sztajnbok DCN, Menezes MLB. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis congênita e criança exposta à sífilis. Epidemiol Serv Saúde. 2021;30(Esp.1).</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15767	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4990234 - ROBSON DE SOUZA GONÇALVES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Morais	
<b>TITULO</b>	Gestão de estoque: uma análise para correção de falhas			
<b>INTRODUCAO</b>	Esse artigo analisa falhas na gestão de estoque da empresa Mundivox que trabalha com o ramo de internet usando cabos de fibra óptica, materiais de infraestrutura e fusão. Através do uso de informações obtidas dentro da empresa, foram levantadas informações que possibilitaram uma investigação do problema em análise.			
<b>OBJETIVOS</b>	O artigo em pauta, tem como objetivo identificar as causas das falhas na gestão de estoque do almoxarifado que entre elas estão, falta de sistema eficiente e pessoas com acesso ao almoxarifado em horário indevido. Pretende-se então, através da elaboração de um plano de ações, eliminar as causas identificadas e solucionar o problema em análise.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa pesquisa e do tipo exploratória, com análise qualitativa. Segundo Gil (2010) pesquisa exploratória é aquela que tem como objetivo ter uma visão mais ampla do tema que está sendo analisado, para que seja possível um conhecimento melhor do mesmo. São usados nessa pesquisa dados secundários que são informações extraídas de livros, jornais e pesquisas, onde foi feita uma análise qualitativa, além de dados primários obtidos de funcionários da empresa.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados Utilizando a ferramenta chamada 5w2h, que segundo Meira (2003) é uma das melhores ferramentas para se estabelecer um plano de ações, foram estabelecidas ações para eliminar as causas do problema investigado. As ações utilizadas são: controle de estoque que passa a ser feito com etiquetas de códigos de barra, limitar os acessos de pessoas no estoque e implementar um sistema ERP eficiente. Dessa forma, o estoque passa a ter um controle mais eficiente, diminuindo consideravelmente os erros que vinham sendo cometidos constantemente. Nesse sentido, criar um plano de ações demonstra ser um dos mais eficientes métodos para resolver um problema logístico.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que, usando as ferramentas 5w2h e principalmente com a implantação de um bom ERP, foi possível alcançar melhorias para os processos executados no estoque da empresa e com a implantação do sistema de códigos de barras a empresa passa a ter um controle mais rigoroso. A limitação e controle de acesso ao estoque também mostrou-se muito eficaz. Usamos também a metodologia exploratória, com ela podemos ter uma visão mais ampla do assunto em pauta. O trabalho fez com que fosse possível uma visão mais ampla e crítica da empresa e dessa forma estabelecer ideias de melhorias.			
<b>REFERENCIAS</b>	GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Edição 5, São Paulo: Atlas, 2010 MEIRA, R. C. As Ferramentas para a Melhoria da Qualidade . São Paulo: SEBRAE, 2003 BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15767	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5147964 - LUKA EDUARDO SANTOS CARDOSO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Morais	
<b>TITULO</b>	Gestão de estoque: uma análise para correção de falhas			
<b>INTRODUCAO</b>	Esse artigo analisa falhas na gestão de estoque da empresa Mundivox que trabalha com o ramo de internet usando cabos de fibra óptica, materiais de infraestrutura e fusão. Através do uso de informações obtidas dentro da empresa, foram levantadas informações que possibilitaram uma investigação do problema em análise.			
<b>OBJETIVOS</b>	O artigo em pauta, tem como objetivo identificar as causas das falhas na gestão de estoque do almoxarifado que entre elas estão, falta de sistema eficiente e pessoas com acesso ao almoxarifado em horário indevido. Pretende-se então, através da elaboração de um plano de ações, eliminar as causas identificadas e solucionar o problema em análise.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa pesquisa e do tipo exploratória, com análise qualitativa. Segundo Gil (2010) pesquisa exploratória é aquela que tem como objetivo ter uma visão mais ampla do tema que está sendo analisado, para que seja possível um conhecimento melhor do mesmo. São usados nessa pesquisa dados secundários que são informações extraídas de livros, jornais e pesquisas, onde foi feita uma análise qualitativa, além de dados primários obtidos de funcionários da empresa.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados Utilizando a ferramenta chamada 5w2h, que segundo Meira (2003) é uma das melhores ferramentas para se estabelecer um plano de ações, foram estabelecidas ações para eliminar as causas do problema investigado. As ações utilizadas são: controle de estoque que passa a ser feito com etiquetas de códigos de barra, limitar os acessos de pessoas no estoque e implementar um sistema ERP eficiente. Dessa forma, o estoque passa a ter um controle mais eficiente, diminuindo consideravelmente os erros que vinham sendo cometidos constantemente. Nesse sentido, criar um plano de ações demonstra ser um dos mais eficientes métodos para resolver um problema logístico.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que, usando as ferramentas 5w2h e principalmente com a implantação de um bom ERP, foi possível alcançar melhorias para os processos executados no estoque da empresa e com a implantação do sistema de códigos de barras a empresa passa a ter um controle mais rigoroso. A limitação e controle de acesso ao estoque também mostrou-se muito eficaz. Usamos também a metodologia exploratória, com ela podemos ter uma visão mais ampla do assunto em pauta. O trabalho fez com que fosse possível uma visão mais ampla e crítica da empresa e dessa forma estabelecer ideias de melhorias.			
<b>REFERENCIAS</b>	GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Edição 5, São Paulo: Atlas, 2010 MEIRA, R. C. As Ferramentas para a Melhoria da Qualidade . São Paulo: SEBRAE, 2003 BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15767	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5155088 - FELIPE CONCEICAO GUIMARAES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Morais	
<b>TITULO</b>	Gestão de estoque: uma análise para correção de falhas			
<b>INTRODUCAO</b>	Esse artigo analisa falhas na gestão de estoque da empresa Mundivox que trabalha com o ramo de internet usando cabos de fibra óptica, materiais de infraestrutura e fusão. Através do uso de informações obtidas dentro da empresa, foram levantadas informações que possibilitaram uma investigação do problema em análise.			
<b>OBJETIVOS</b>	O artigo em pauta, tem como objetivo identificar as causas das falhas na gestão de estoque do almoxarifado que entre elas estão, falta de sistema eficiente e pessoas com acesso ao almoxarifado em horário indevido. Pretende-se então, através da elaboração de um plano de ações, eliminar as causas identificadas e solucionar o problema em análise.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa pesquisa e do tipo exploratória, com análise qualitativa. Segundo Gil (2010) pesquisa exploratória é aquela que tem como objetivo ter uma visão mais ampla do tema que está sendo analisado, para que seja possível um conhecimento melhor do mesmo. São usados nessa pesquisa dados secundários que são informações extraídas de livros, jornais e pesquisas, onde foi feita uma análise qualitativa, além de dados primários obtidos de funcionários da empresa.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados Utilizando a ferramenta chamada 5w2h, que segundo Meira (2003) é uma das melhores ferramentas para se estabelecer um plano de ações, foram estabelecidas ações para eliminar as causas do problema investigado. As ações utilizadas são: controle de estoque que passa a ser feito com etiquetas de códigos de barra, limitar os acessos de pessoas no estoque e implementar um sistema ERP eficiente. Dessa forma, o estoque passa a ter um controle mais eficiente, diminuindo consideravelmente os erros que vinham sendo cometidos constantemente. Nesse sentido, criar um plano de ações demonstra ser um dos mais eficientes métodos para resolver um problema logístico.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que, usando as ferramentas 5w2h e principalmente com a implantação de um bom ERP, foi possível alcançar melhorias para os processos executados no estoque da empresa e com a implantação do sistema de códigos de barras a empresa passa a ter um controle mais rigoroso. A limitação e controle de acesso ao estoque também mostrou-se muito eficaz. Usamos também a metodologia exploratória, com ela podemos ter uma visão mais ampla do assunto em pauta. O trabalho fez com que fosse possível uma visão mais ampla e crítica da empresa e dessa forma estabelecer ideias de melhorias.			
<b>REFERENCIAS</b>	GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Edição 5, São Paulo: Atlas, 2010 MEIRA, R. C. As Ferramentas para a Melhoria da Qualidade . São Paulo: SEBRAE, 2003 BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15767	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5171075 - ADRIANO AUGUSTO MOURA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Oscar Bombonatti Filho	Marcos de Oliveira Morais	
<b>TITULO</b>	Gestão de estoque: uma análise para correção de falhas			
<b>INTRODUCAO</b>	Esse artigo analisa falhas na gestão de estoque da empresa Mundivox que trabalha com o ramo de internet usando cabos de fibra óptica, materiais de infraestrutura e fusão. Através do uso de informações obtidas dentro da empresa, foram levantadas informações que possibilitaram uma investigação do problema em análise.			
<b>OBJETIVOS</b>	O artigo em pauta, tem como objetivo identificar as causas das falhas na gestão de estoque do almoxarifado que entre elas estão, falta de sistema eficiente e pessoas com acesso ao almoxarifado em horário indevido. Pretende-se então, através da elaboração de um plano de ações, eliminar as causas identificadas e solucionar o problema em análise.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa pesquisa e do tipo exploratória, com análise qualitativa. Segundo Gil (2010) pesquisa exploratória é aquela que tem como objetivo ter uma visão mais ampla do tema que está sendo analisado, para que seja possível um conhecimento melhor do mesmo. São usados nessa pesquisa dados secundários que são informações extraídas de livros, jornais e pesquisas, onde foi feita uma análise qualitativa, além de dados primários obtidos de funcionários da empresa.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados Utilizando a ferramenta chamada 5w2h, que segundo Meira (2003) é uma das melhores ferramentas para se estabelecer um plano de ações, foram estabelecidas ações para eliminar as causas do problema investigado. As ações utilizadas são: controle de estoque que passa a ser feito com etiquetas de códigos de barra, limitar os acessos de pessoas no estoque e implementar um sistema ERP eficiente. Dessa forma, o estoque passa a ter um controle mais eficiente, diminuindo consideravelmente os erros que vinham sendo cometidos constantemente. Nesse sentido, criar um plano de ações demonstra ser um dos mais eficientes métodos para resolver um problema logístico.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que, usando as ferramentas 5w2h e principalmente com a implantação de um bom ERP, foi possível alcançar melhorias para os processos executados no estoque da empresa e com a implantação do sistema de códigos de barras a empresa passa a ter um controle mais rigoroso. A limitação e controle de acesso ao estoque também mostrou-se muito eficaz. Usamos também a metodologia exploratória, com ela podemos ter uma visão mais ampla do assunto em pauta. O trabalho fez com que fosse possível uma visão mais ampla e crítica da empresa e dessa forma estabelecer ideias de melhorias.			
<b>REFERENCIAS</b>	GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Edição 5, São Paulo: Atlas, 2010 MEIRA, R. C. As Ferramentas para a Melhoria da Qualidade . São Paulo: SEBRAE, 2003 BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15768	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5266211 - MARIA DE LOURDES FREITAS SANTOS ROCHA	2 - Aprovado
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles
<b>TITULO</b>	Prevalência de mortes por doenças respiratórias entre crianças de 0 a 4 anos em Pernambuco no período de 2013 a 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	As infecções respiratórias têm maior incidência entre as crianças, com início do quadro clínico geralmente nos primeiros anos de vida. A maior sensibilidade do público infantil às mudanças climáticas deve-se em parte ao fato de o sistema respiratório desses sujeitos ser ainda pouco desenvolvido. No Brasil, até a semana epidemiológica 52 de 2019, Pernambuco correspondeu a 40% das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAAG) no Nordeste.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar prevalência das taxas de mortalidade por doenças que acometem o aparelho respiratório em crianças de 0 a 4 anos em Pernambuco, entre os anos de 2013 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, descritivo e longitudinal com dados obtidos no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), via plataforma TABNET/DATASUS. As variáveis observadas foram mortalidade por doenças respiratórias; entre crianças de 0 a 4 anos; no período de 2013 a 2023. Para o cálculo de mortalidade foram incluídos dados demográficos via Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados foram tabulados e descritos com frequência absoluta e relativa.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre 2013 a 2023, o estado de Pernambuco apresentou uma taxa de mortalidade por doenças respiratórias, entre crianças com até 4 anos de idade, correspondente a 5,4 óbitos a cada 100.000 habitantes. valor que representa dentre os estados do Nordeste , a 4º maior taxa de mortalidade total. O valor obtido está acima da Taxa final para a Região Nordeste, sendo esta última de 5,3 a cada 100.000 habitantes. Ao se estabelecer um parâmetro comparativo a nível nacional, Pernambuco ultrapassa a estimativa brasileira que foi de 4,9 a cada 100.000 habitantes. Em 2022 e 2023 Pernambuco foi o 2º estado nordestino a notificar mais casos de óbitos infantis até 4 anos por doenças respiratórias. Além disso, entre municípios do Estado, foi constatado um incremento dos números de hospitalizações por doenças respiratórias em crianças menores de 5 anos durante o período de chuvas na região Nordeste.			
<b>CONCLUSOES</b>	Pernambuco apresenta frequência importante de doenças respiratórias em crianças e que nos últimos anos mostra-se crescente. Foi constatado um padrão de sazonalidade dos casos e assim, a influência do outono e inverno no aumento da incidência. As relações sociais estabelecidas entre cidades interioranas com a capital Recife mostrou-se como um fator de risco para a detecção de casos de SRAAG, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal também foi referido como fator de risco.			
<b>REFERENCIAS</b>	1-Souza AV, Lima VS. Infecções respiratórias infantis no contexto pós pandemia de um hospital no interior do Sertão de Pernambuco.RMS.Junho de 2024; ;6(2):202-209. 2-Silva AP, Maia LT, Souza WV. Severe Acute Respiratory Syndrome in Pernambuco: comparison of patterns before and during the COVID-19 pandemic.Cien Saude Colet.2020 Aug; 25(supl. 2):4141-4150. 3- Xavier JMV, Silva FDDS, Olinda RA, Querino LAL, Araujo PSB, Lima LFC, Sousa RS, Rosado BNCL. Climate seasonality and lower respiratory tract diseases: a predictive model for pediatric hospitalizations. Rev Bras Enferm. 2022 Sep ;75(2).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15769	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5222265 - GABRIELLA MENDONÇA ANGELINO	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	Casos de AIDS identificados na Região Sudeste de São Paulo.			
<b>INTRODUCAO</b>	A AIDS é um grande desafio de saúde pública na região sudeste de São Paulo, com altas taxas de casos e mortalidade. Desigualdade social, baixa escolaridade e estigma aumentam a vulnerabilidade ao HIV, dificultando o diagnóstico e tratamento. Apesar de avanços no Brasil, áreas metropolitanas, como São Paulo, ainda enfrentam altos índices de mortalidade e sobrecarga nos serviços de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é realizar uma análise comparativa dos casos de AIDS diagnosticados por raça/cor na região sudeste de São Paulo, no período de 2018 a 2023. A pesquisa busca identificar possíveis disparidades no número de diagnósticos entre diferentes grupos raciais e como esses fatores influenciam o acesso a serviços de saúde, prevenção, tratamento e a mortalidade associada ao HIV/AIDS.			
<b>METODOLOGIA</b>	O tipo de estudo selecionado foi o epidemiológico. A pesquisa foi realizada na região sudeste de São Paulo, com foco na identificação dos casos de AIDS entre 2018 a 2023, comparando raça e cor. Os dados que compõem este estudo serão coletados via plataforma TABNET/DATASUS, vinculado ao Ministério da Saúde			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados indicam um total de 10.020 casos de AIDS diagnosticados entre 2018 e 2023 na região sudeste de SP. Os dados mostram predominância de casos em pessoas da raça negra (pretas – 14,5% e pardas – 38%) e brancas (42%). As populações preta e parda enfrentam maiores barreiras no acesso à saúde e estão mais expostas a condições de vulnerabilidade social, contribuindo para a alta incidência de AIDS nesses grupos. A pandemia de COVID-19 também impactou negativamente o diagnóstico e tratamento da doença, agravando as disparidades.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo identificou desigualdades raciais nos casos de AIDS na Região Sudeste de São Paulo entre 2018 e 2023, com leve predominância em pessoas brancas, mas maior vulnerabilidade entre as populações preta e parda. É essencial reforçar políticas de saúde equitativas para melhorar o acesso ao diagnóstico e tratamento, reduzindo essas disparidades.			
<b>REFERENCIAS</b>	Lucas MCV, Böschemeier AGE, Souza ECF de. Sobre o presente e o futuro da epidemia HIV/Aids: a prevenção combinada em questão. Physis [Internet]. 2023;33:e33053. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-7331202333053">https://doi.org/10.1590/S0103-7331202333053</a> Fry, Peter H. et al. AIDS tem cor ou raça? Interpretação de dados e formulação de políticas de saúde no Brasil. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2007, v. 23, n. 3 [Acessado 17 Outubro 2024], pp. 497-507. Disponível em: (#60) <a href="https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000300002">#60</a> https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000300002 López, Laura Cecilia. Uma Análise das Políticas de Enfrentamento ao HIV/Aids na Perspectiva da Interseccionalidade de Raça e Gênero. Saúde e Sociedade [online]. 2011, v. 20, n. 3 [Acessado 17 Outubro 2024], pp. 590-603. Disponível em: (#60) <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000300006">#60</a> https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000300006. Epub 10 Abr 2012. ISSN 1984-0470. <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000300006">https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000300006</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15769	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		5222869 - BRUNA PELLEGRINO JANKAVSKI ALONSO		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Casos de AIDS identificados na Região Sudeste de São Paulo.			
<b>INTRODUCAO</b>	A AIDS é um grande desafio de saúde pública na região sudeste de São Paulo, com altas taxas de casos e mortalidade. Desigualdade social, baixa escolaridade e estigma aumentam a vulnerabilidade ao HIV, dificultando o diagnóstico e tratamento. Apesar de avanços no Brasil, áreas metropolitanas, como São Paulo, ainda enfrentam altos índices de mortalidade e sobrecarga nos serviços de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é realizar uma análise comparativa dos casos de AIDS diagnosticados por raça/cor na região sudeste de São Paulo, no período de 2018 a 2023. A pesquisa busca identificar possíveis disparidades no número de diagnósticos entre diferentes grupos raciais e como esses fatores influenciam o acesso a serviços de saúde, prevenção, tratamento e a mortalidade associada ao HIV/AIDS.			
<b>METODOLOGIA</b>	O tipo de estudo selecionado foi o epidemiológico. A pesquisa foi realizada na região sudeste de São Paulo, com foco na identificação dos casos de AIDS entre 2018 a 2023, comparando raça e cor. Os dados que compõem este estudo serão coletados via plataforma TABNET/DATASUS, vinculado ao Ministério da Saúde			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados indicam um total de 10.020 casos de AIDS diagnosticados entre 2018 e 2023 na região sudeste de SP. Os dados mostram predominância de casos em pessoas da raça negra (pretas – 14,5% e pardas – 38%) e brancas (42%). As populações preta e parda enfrentam maiores barreiras no acesso à saúde e estão mais expostas a condições de vulnerabilidade social, contribuindo para a alta incidência de AIDS nesses grupos. A pandemia de COVID-19 também impactou negativamente o diagnóstico e tratamento da doença, agravando as disparidades.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo identificou desigualdades raciais nos casos de AIDS na Região Sudeste de São Paulo entre 2018 e 2023, com leve predominância em pessoas brancas, mas maior vulnerabilidade entre as populações preta e parda. É essencial reforçar políticas de saúde equitativas para melhorar o acesso ao diagnóstico e tratamento, reduzindo essas disparidades.			
<b>REFERENCIAS</b>	Lucas MCV, Böschemeier AGE, Souza ECF de. Sobre o presente e o futuro da epidemia HIV/Aids: a prevenção combinada em questão. Physis [Internet]. 2023;33:e33053. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-7331202333053">https://doi.org/10.1590/S0103-7331202333053</a> Fry, Peter H. et al. AIDS tem cor ou raça? Interpretação de dados e formulação de políticas de saúde no Brasil. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2007, v. 23, n. 3 [Acessado 17 Outubro 2024], pp. 497-507. Disponível em: (#60) <a href="https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000300002">#60</a> <a href="https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000300002">https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000300002</a> (#62). Epub 27 Fev 2007. ISSN 1678-4464. <a href="https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000300002">https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000300002</a> López, Laura Cecilia. Uma Análise das Políticas de Enfrentamento ao HIV/Aids na Perspectiva da Interseccionalidade de Raça e Gênero. Saúde e Sociedade [online]. 2011, v. 20, n. 3 [Acessado 17 Outubro 2024], pp. 590-603. Disponível em: (#60) <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000300006">#60</a> <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000300006">https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000300006</a> (#62). Epub 10 Abr 2012. ISSN 1984-0470. <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000300006">https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000300006</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15769	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5236886 - LUISA VALSECHI PIRANI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Casos de AIDS identificados na Região Sudeste de São Paulo.			
<b>INTRODUCAO</b>	A AIDS é um grande desafio de saúde pública na região sudeste de São Paulo, com altas taxas de casos e mortalidade. Desigualdade social, baixa escolaridade e estigma aumentam a vulnerabilidade ao HIV, dificultando o diagnóstico e tratamento. Apesar de avanços no Brasil, áreas metropolitanas, como São Paulo, ainda enfrentam altos índices de mortalidade e sobrecarga nos serviços de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é realizar uma análise comparativa dos casos de AIDS diagnosticados por raça/cor na região sudeste de São Paulo, no período de 2018 a 2023. A pesquisa busca identificar possíveis disparidades no número de diagnósticos entre diferentes grupos raciais e como esses fatores influenciam o acesso a serviços de saúde, prevenção, tratamento e a mortalidade associada ao HIV/AIDS.			
<b>METODOLOGIA</b>	O tipo de estudo selecionado foi o epidemiológico. A pesquisa foi realizada na região sudeste de São Paulo, com foco na identificação dos casos de AIDS entre 2018 a 2023, comparando raça e cor. Os dados que compõem este estudo serão coletados via plataforma TABNET/DATASUS, vinculado ao Ministério da Saúde			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados indicam um total de 10.020 casos de AIDS diagnosticados entre 2018 e 2023 na região sudeste de SP. Os dados mostram predominância de casos em pessoas da raça negra (pretas – 14,5% e pardas – 38%) e brancas (42%). As populações preta e parda enfrentam maiores barreiras no acesso à saúde e estão mais expostas a condições de vulnerabilidade social, contribuindo para a alta incidência de AIDS nesses grupos. A pandemia de COVID-19 também impactou negativamente o diagnóstico e tratamento da doença, agravando as disparidades.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo identificou desigualdades raciais nos casos de AIDS na Região Sudeste de São Paulo entre 2018 e 2023, com leve predominância em pessoas brancas, mas maior vulnerabilidade entre as populações preta e parda. É essencial reforçar políticas de saúde equitativas para melhorar o acesso ao diagnóstico e tratamento, reduzindo essas disparidades.			
<b>REFERENCIAS</b>	Lucas MCV, Böschemeier AGE, Souza ECF de. Sobre o presente e o futuro da epidemia HIV/Aids: a prevenção combinada em questão. Physis [Internet]. 2023;33:e33053. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-7331202333053">https://doi.org/10.1590/S0103-7331202333053</a> Fry, Peter H. et al. AIDS tem cor ou raça? Interpretação de dados e formulação de políticas de saúde no Brasil. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2007, v. 23, n. 3 [Acessado 17 Outubro 2024], pp. 497-507. Disponível em: (#60) <a href="https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000300002">#60</a> https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000300002(#62). Epub 27 Fev 2007. ISSN 1678-4464. <a href="https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000300002">https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000300002</a> López, Laura Cecilia. Uma Análise das Políticas de Enfrentamento ao HIV/Aids na Perspectiva da Interseccionalidade de Raça e Gênero. Saúde e Sociedade [online]. 2011, v. 20, n. 3 [Acessado 17 Outubro 2024], pp. 590-603. Disponível em: (#60) <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000300006">#60</a> https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000300006(#62). Epub 10 Abr 2012. ISSN 1984-0470. <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000300006">https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000300006</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15770	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4333462 - ÁUDREA CRISTINA BRANDÃO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli Aparecida Monaco		
<b>TITULO</b>	Animais de estimação: amor, perda e luto dos tutores			
<b>INTRODUCAO</b>	A relação animal-humano, presente há milhões de anos, tornou-se significativa na sociedade moderna, gerando as famílias multiespécies(Khandai et al,2023). Animais de estimação oferecem apoio emocional e companhia, reduzindo ansiedade e solidão (Andrade, 2023).A morte destes causam um luto intenso nos tutores, frequentemente não validado pela sociedade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender a importância crescente dos animais de estimação na família contemporânea e as implicações emocionais de sua morte para os tutores			
<b>METODOLOGIA</b>	É uma revisão de literatura narrativa, incluindo livros e artigos sobre a relação humano-animal e o luto. Foram analisadas publicações de Scielo, PubMed e CABI Digital Library a partir de 2014, com critérios de inclusão e exclusão para garantir a qualidade e relevância das fontes.			
<b>RESULTADOS</b>	Cães e gatos, e outros animais, são reconhecidos como membros da família, participando das atividades diárias e recebendo cuidados integrais. Eles desempenham um papel fundamental na melhoria do bem-estar emocional de seus tutores A morte destes é sentida com profunda dor, tristeza e luto.Bowlby (2004) ressaltou a importância dos vínculos afetivos e como a perda pode provocar luto intenso . Kübler-Ross (2017) identificou cinco estágios emocionais enfrentados diante da morte. Para Worden (2013) o luto saudável é aceitar a realidade da perda, trabalhar as emoções associadas, ajustar-se ao novo ambiente sem o ente querido, e reinvestir a energia emocional em novas relações. O luto pela morte de um animal de estimação pode ser tão profundo quanto o luto por um ser humano, devido aos laços afetivos fortes entre humanos e seus pets. A sociedade frequentemente não valida esse tipo de luto, levando ao isolamento dos tutores. A falta de reconhecimento social e institucional torna o processo de luto ainda mais desafiador.Para lidar com a perda, alguns tutores encontram alívio em recordar momentos felizes ou realizar rituais de despedida. Ter uma rede de apoio é fundamental para compartilhar sentimentos e experiências, auxiliando no processo de luto.			
<b>CONCLUSOES</b>	Com a inclusão crescente dos animais de estimação nas famílias contemporâneas, a perda destes se torna um evento marcante e doloroso. O luto por estes é complexo e multifacetado, semelhante ao luto por seres humanos, vivido de maneira única por cada indivíduo.Considera-se que o luto por pets ainda é desvalorizado socialmente, o que pode aumentar o sofrimento dos tutores, causando isolamento e incompreensão. A falta de reconhecimento e apoio social destaca a necessidade de maior conscientização e validação desse tipo de luto. A proposta de lei (PL 221/23), sugere a concessão de um dia de ausência no trabalho em caso de morte do animal de estimação, e é um crescente reconhecimento legal da importância dessa perda.			
<b>REFERENCIAS</b>	BOWLBY, J. Apego e Perda: perda: tristeza e depressão, vol. 3 da trilogia/ John Bowlby; tradução Waltensir Dutra, 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. KÜBLER-ROSS, E Sobre a morte e o morrer. 10a. ed. Rio de Janeiro: WMF Martins Fontes, 2017. WORDEN, J. W., Aconselhamento do luto e terapia do luto: um manual para profissionais da saúde mental. São Paulo: Roca, 2013.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15772	Direito	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5320640 - GABRIELA FABRE BALLALAI FERRAZ	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rosangela Xavier dos Anjos		
<b>TITULO</b>	O uso da Inteligência Artificial na Redação de Petições Jurídicas: Desafios, Oportunidades e Implicações Éticas			
<b>INTRODUCAO</b>	A presente pesquisa analisa o impacto atual e crescente da Inteligência Artificial (IA) na redação de petições jurídicas iniciais como, por exemplo, o Chat GPT, Webdocs CLM, entre outros. Por meio de uma revisão abrangente da literatura tecnológica e jurídica, a tese irá examinar algoritmos especificamente de IA utilizados na produção de petições iniciais, além das questões éticas e jurídicas associadas a essa prática.			
<b>OBJETIVOS</b>	É objetivo desta pesquisa investigar as técnicas e métodos de inteligência artificial e avaliar as oportunidades oferecidas pela IA na prática jurídica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa pesquisa tratará da análise de erros que a inteligência artificial pode cometer, se não bem assessorada por um ser humano como também o uso de casos e experiências práticas, será avaliado em como o algoritmo oferecido pela IA na redação de petições, incluso a automação de ações rotineiras, a qual aumenta a eficiência e a redução de erros. Para fundamentar este estudo, utilizamos a Teoria da Automação de Processos Jurídicos, que explora como a tecnologia pode substituir ou complementar atividades humanas no direito. Além disso, a Teoria da Responsabilidade Ética na Automação oferece um quadro para entender as implicações de delegar tarefas jurídicas a sistemas de IA.			
<b>RESULTADOS</b>	A incorporação da IA na prática jurídica não só aumenta a eficiência e a precisão dos serviços jurídicos, mas também democratiza o acesso à justiça, tornando os serviços mais acessíveis e inclusivos. No entanto, é crucial que os profissionais do direito entendam as limitações e implicações éticas da IA para aproveitar ao máximo essas oportunidades de maneira responsável e eficaz.			
<b>CONCLUSOES</b>	Unir a petição inicial com a Inteligência artificial é disruptivo e não há como barrar a tecnologia no futuro, porém ainda sem uma Lei que regulamente o uso, este poderá ficar indiscriminado e superficial. Isso pode atrapalhar os processos, caso não haja uma padronização de regras e regulamentações, considerando que quem alimenta a IA é o próprio homem. Por isso, é importante ajustar a petição conforme os detalhes específicos do caso e a jurisprudência aplicável.			
<b>REFERENCIAS</b>	BARBOSA, Rodrigo E. Livro - Direito Digital e Inteligência Artificial. Foco Editora, São Paulo, Brasil, 2021. CALANZIANI, José J. Estrutura básica da petição inicial. Editora Fórum, São Paulo, Brasil, 2011. CASTRO, Mafalda M., BRAGA NETTO, Felipe, et al. Inteligência Artificial: Algoritmos Genéticos na Prática. EDIJUR, São Paulo, Brasil, 2023. CASTRO, Rodrigo E. Inteligência Artificial: Algoritmos Genéticos na Prática. EDIJUR, São Paulo, Brasil, 2023. GONÇALVES, Camila S.O impacto do uso da inteligência artificial na área jurídica. <a href="https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-impacto-do-uso-da-inteligencia-artificial-na-area-juridica/2182073538">https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-impacto-do-uso-da-inteligencia-artificial-na-area-juridica/2182073538</a> , 9 de fevereiro de 2024. PEREIRA, Ézio L., Da Petição Inicial. eBook Kindle, São Paulo, Brasil, 2018. SILVEIRA, VERONESE. Inteligência Artificial e Direito. Florence, São Paulo, Brasil, 2019. RUSSEL, Stuart, NORVIG, Peter. Inteligência Artificial. Elsevier, São Paulo, Brasil, 2004. ZAMPIER Bruno. Estatuto Jurídico da Inteligência Artificial. Foco Editora, São Paulo, Brasil, 2023.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15773	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4981952 - EDUARDO CHAGAS TRIPODO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		
<b>TITULO</b>	CENÁRIO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2018 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível, causada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i> , transmitida a partir de relações sexuais, objetos perfuro-cortantes contaminados ou durante a gestação e parto. Em 2022, o Estado de São Paulo somou o maior índice de casos já registrados para sífilis adquirida, ocupando 24,2% dos quadros no país. Esse cenário evidencia que, mesmo após avanços, ainda é imprescindível monitorar e analisar o comportamento epidemiológico atual dessa doença, para embasar o desenvolvimento de medidas públicas e privadas, a favor da redução de casos de sífilis adquirida no Brasil, sobretudo em São Paulo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Perfil epidemiológico dos casos de sífilis adquirida no estado de São Paulo nos anos de 2018 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de estudo observacional, descritivo e ecológico, por meio de extração, tabulação e tratamento de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) disponíveis da plataforma DATASUS/MS, no período de 2018 a 2023. As variáveis analisadas foram sexo, faixa etária e escolaridade. Os dados foram quantificados e descritos com frequência absoluta e relativa.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados mostram que os maiores índices de infecção por sífilis encontram-se entre homens (cerca de 183% do valor para mulheres), com faixa etária entre 20 e 39 anos (269% da quantidade de casos da segunda faixa etária mais prevalente) e que completaram o ensino médio (264% do número de pacientes com a segunda escolaridade mais evidente). A alta taxa de infecção no sexo masculino pode estar relacionada ao sentimento de invulnerabilidade disseminado pela hegemonia masculina, além de aspectos comportamentais no âmbito da sexualidade. Além disso, a faixa etária pode ser embasada pela esfera cultural e comportamento social, cercado por relações superficiais e conhecimentos frágeis sobre o assunto, ao mesmo tempo que o maior número de casos em pacientes com ensino médio completo também tem provável relação com a idade.			
<b>CONCLUSOES</b>	Evidencia-se a importância da abordagem biopsicossocial frente ao paciente, considerando variáveis que possam influenciar no processo de aquisição e experiência da doença, como idade, sexo e escolaridade.			
<b>REFERENCIAS</b>	AVELLEIRA, J. C. R.; BOTTINO, G. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. An. Bras. Dermatol., Rio de Janeiro, v. 81, n. 2, p.111-126, Mar. 2006. DOI 10.1590/S0365-05962006000200002. BELDA-JUNIOR, W.; SHIRATSU, R.; PINTO, V. Abordagem nas doenças sexualmente transmissíveis. An. Bras. Dermatol., São Paulo, v. 84, n. 2, p. 151-159, Abr. 2009. DOI 10.1590/S0365-05962009000200008. BITTENCOURT S. O.; MOREIRA, M. A. Perfil epidemiológico das doenças sexualmente transmissíveis notificadas pelo Sistema de Informação e Agravos de Notificação no sul da Bahia. Enfermagem Brasil, Ilhéus, v. 12, n. 2, p. 69-76, Mar./Abr. 2013. DOI 10.33233/eb.v12i2.3732.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15773	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5027446 - PABLO LORRAN PEREIRA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		
<b>TITULO</b>	CENÁRIO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2018 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível, causada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i> , transmitida a partir de relações sexuais, objetos perfuro-cortantes contaminados ou durante a gestação e parto. Em 2022, o Estado de São Paulo somou o maior índice de casos já registrados para sífilis adquirida, ocupando 24,2% dos quadros no país. Esse cenário evidencia que, mesmo após avanços, ainda é imprescindível monitorar e analisar o comportamento epidemiológico atual dessa doença, para embasar o desenvolvimento de medidas públicas e privadas, a favor da redução de casos de sífilis adquirida no Brasil, sobretudo em São Paulo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Perfil epidemiológico dos casos de sífilis adquirida no estado de São Paulo nos anos de 2018 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de estudo observacional, descritivo e ecológico, por meio de extração, tabulação e tratamento de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) disponíveis da plataforma DATASUS/MS, no período de 2018 a 2023. As variáveis analisadas foram sexo, faixa etária e escolaridade. Os dados foram quantificados e descritos com frequência absoluta e relativa.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados mostram que os maiores índices de infecção por sífilis encontram-se entre homens (cerca de 183% do valor para mulheres), com faixa etária entre 20 e 39 anos (269% da quantidade de casos da segunda faixa etária mais prevalente) e que completaram o ensino médio (264% do número de pacientes com a segunda escolaridade mais evidente). A alta taxa de infecção no sexo masculino pode estar relacionada ao sentimento de invulnerabilidade disseminado pela hegemonia masculina, além de aspectos comportamentais no âmbito da sexualidade. Além disso, a faixa etária pode ser embasada pela esfera cultural e comportamento social, cercado por relações superficiais e conhecimentos frágeis sobre o assunto, ao mesmo tempo que o maior número de casos em pacientes com ensino médio completo também tem provável relação com a idade.			
<b>CONCLUSOES</b>	Evidencia-se a importância da abordagem biopsicossocial frente ao paciente, considerando variáveis que possam influenciar no processo de aquisição e experiência da doença, como idade, sexo e escolaridade.			
<b>REFERENCIAS</b>	AVELLEIRA, J. C. R.; BOTTINO, G. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. An. Bras. Dermatol., Rio de Janeiro, v. 81, n. 2, p.111-126, Mar. 2006. DOI 10.1590/S0365-05962006000200002. BELDA-JUNIOR, W.; SHIRATSU, R.; PINTO, V. Abordagem nas doenças sexualmente transmissíveis. An. Bras. Dermatol., São Paulo, v. 84, n. 2, p. 151-159, Abr. 2009. DOI 10.1590/S0365-05962009000200008. BITTENCOURT S. O.; MOREIRA, M. A. Perfil epidemiológico das doenças sexualmente transmissíveis notificadas pelo Sistema de Informação e Agravos de Notificação no sul da Bahia. Enfermagem Brasil, Ilhéus, v. 12, n. 2, p. 69-76, Mar./Abr. 2013. DOI 10.33233/eb.v12i2.3732.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15773	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5027489 - ROBERTA CAETANO FERREIRA DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		0 - Comunicação Oral
<b>TITULO</b>	CENÁRIO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2018 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível, causada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i> , transmitida a partir de relações sexuais, objetos perfuro-cortantes contaminados ou durante a gestação e parto. Em 2022, o Estado de São Paulo somou o maior índice de casos já registrados para sífilis adquirida, ocupando 24,2% dos quadros no país. Esse cenário evidencia que, mesmo após avanços, ainda é imprescindível monitorar e analisar o comportamento epidemiológico atual dessa doença, para embasar o desenvolvimento de medidas públicas e privadas, a favor da redução de casos de sífilis adquirida no Brasil, sobretudo em São Paulo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Perfil epidemiológico dos casos de sífilis adquirida no estado de São Paulo nos anos de 2018 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de estudo observacional, descritivo e ecológico, por meio de extração, tabulação e tratamento de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) disponíveis da plataforma DATASUS/MS, no período de 2018 a 2023. As variáveis analisadas foram sexo, faixa etária e escolaridade. Os dados foram quantificados e descritos com frequência absoluta e relativa.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados mostram que os maiores índices de infecção por sífilis encontram-se entre homens (cerca de 183% do valor para mulheres), com faixa etária entre 20 e 39 anos (269% da quantidade de casos da segunda faixa etária mais prevalente) e que completaram o ensino médio (264% do número de pacientes com a segunda escolaridade mais evidente). A alta taxa de infecção no sexo masculino pode estar relacionada ao sentimento de invulnerabilidade disseminado pela hegemonia masculina, além de aspectos comportamentais no âmbito da sexualidade. Além disso, a faixa etária pode ser embasada pela esfera cultural e comportamento social, cercado por relações superficiais e conhecimentos frágeis sobre o assunto, ao mesmo tempo que o maior número de casos em pacientes com ensino médio completo também tem provável relação com a idade.			
<b>CONCLUSOES</b>	Evidencia-se a importância da abordagem biopsicossocial frente ao paciente, considerando variáveis que possam influenciar no processo de aquisição e experiência da doença, como idade, sexo e escolaridade.			
<b>REFERENCIAS</b>	AVELLEIRA, J. C. R.; BOTTINO, G. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. An. Bras. Dermatol., Rio de Janeiro, v. 81, n. 2, p.111-126, Mar. 2006. DOI 10.1590/S0365-05962006000200002. BELDA-JUNIOR, W.; SHIRATSU, R.; PINTO, V. Abordagem nas doenças sexualmente transmissíveis. An. Bras. Dermatol., São Paulo, v. 84, n. 2, p. 151-159, Abr. 2009. DOI 10.1590/S0365-05962009000200008. BITTENCOURT S. O.; MOREIRA, M. A. Perfil epidemiológico das doenças sexualmente transmissíveis notificadas pelo Sistema de Informação e Agravos de Notificação no sul da Bahia. Enfermagem Brasil, Ilhéus, v. 12, n. 2, p. 69-76, Mar./Abr. 2013. DOI 10.33233/eb.v12i2.3732.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15773	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5027608 - BEATRIZ BIAZOTTO RODRIGUES OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		
<b>TITULO</b>	CENÁRIO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2018 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível, causada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i> , transmitida a partir de relações sexuais, objetos perfuro-cortantes contaminados ou durante a gestação e parto. Em 2022, o Estado de São Paulo somou o maior índice de casos já registrados para sífilis adquirida, ocupando 24,2% dos quadros no país. Esse cenário evidencia que, mesmo após avanços, ainda é imprescindível monitorar e analisar o comportamento epidemiológico atual dessa doença, para embasar o desenvolvimento de medidas públicas e privadas, a favor da redução de casos de sífilis adquirida no Brasil, sobretudo em São Paulo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Perfil epidemiológico dos casos de sífilis adquirida no estado de São Paulo nos anos de 2018 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de estudo observacional, descritivo e ecológico, por meio de extração, tabulação e tratamento de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) disponíveis da plataforma DATASUS/MS, no período de 2018 a 2023. As variáveis analisadas foram sexo, faixa etária e escolaridade. Os dados foram quantificados e descritos com frequência absoluta e relativa.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados mostram que os maiores índices de infecção por sífilis encontram-se entre homens (cerca de 183% do valor para mulheres), com faixa etária entre 20 e 39 anos (269% da quantidade de casos da segunda faixa etária mais prevalente) e que completaram o ensino médio (264% do número de pacientes com a segunda escolaridade mais evidente). A alta taxa de infecção no sexo masculino pode estar relacionada ao sentimento de invulnerabilidade disseminado pela hegemonia masculina, além de aspectos comportamentais no âmbito da sexualidade. Além disso, a faixa etária pode ser embasada pela esfera cultural e comportamento social, cercado por relações superficiais e conhecimentos frágeis sobre o assunto, ao mesmo tempo que o maior número de casos em pacientes com ensino médio completo também tem provável relação com a idade.			
<b>CONCLUSOES</b>	Evidencia-se a importância da abordagem biopsicossocial frente ao paciente, considerando variáveis que possam influenciar no processo de aquisição e experiência da doença, como idade, sexo e escolaridade.			
<b>REFERENCIAS</b>	AVELLEIRA, J. C. R.; BOTTINO, G. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. An. Bras. Dermatol., Rio de Janeiro, v. 81, n. 2, p.111-126, Mar. 2006. DOI 10.1590/S0365-05962006000200002. BELDA-JUNIOR, W.; SHIRATSU, R.; PINTO, V. Abordagem nas doenças sexualmente transmissíveis. An. Bras. Dermatol., São Paulo, v. 84, n. 2, p. 151-159, Abr. 2009. DOI 10.1590/S0365-05962009000200008. BITTENCOURT S. O.; MOREIRA, M. A. Perfil epidemiológico das doenças sexualmente transmissíveis notificadas pelo Sistema de Informação e Agravos de Notificação no sul da Bahia. Enfermagem Brasil, Ilhéus, v. 12, n. 2, p. 69-76, Mar./Abr. 2013. DOI 10.33233/eb.v12i2.3732.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15775	Reprodução Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4865260 - TAMIRES ERICA DA SILVA SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Filipe Aguera Pinheiro		
<b>TITULO</b>	O efeito do estresse térmico na reprodução de bovinos de leite			
<b>INTRODUCAO</b>	O estresse térmico é um dos principais problemas em bovinos de leite , influenciando diretamente no desempenho reprodutivo desses animais. O calor excessivo pode levar à redução da taxa de concepção, diminuição na produção de leite e alterações no ciclo estral. Esses efeitos são resultados da interferência do estresse térmico no equilíbrio hormonal e no desempenho reprodutivo. Portanto, é fundamental compreender os mecanismos desencadeados pelo estresse térmico e os seus impactos na reprodução, para desenvolver estratégias de manejo e garantir a saúde e a produtividade do rebanho.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os efeitos do estresse térmico em bovinos de leite e identificar estratégias de manejo que minimizem os impactos negativos na reprodução e produtividade.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho foi conduzido por meio de pesquisas em bases de dados como: PubMed, Google Scholar e Scielo. Foram utilizadas como palavras-chave, "estresse térmico", "bovinocultura leiteira", "ciclo estral" e "ruminantes". Apenas trabalhos dos últimos 10 anos foram selecionados.			
<b>RESULTADOS</b>	O estresse térmico resulta em uma significativa redução da taxa de concepção, pois afeta negativamente a ovulação e a qualidade dos oócitos, além de aumentar a duração do intervalo entreaios. O estresse térmico também leva à diminuição da produção de leite, em razão da menor ingestão de alimentos e do maior gasto energético. O aumento da temperatura corporal e da frequência respiratória são respostas fisiológicas para dissipar o calor excessivo. Esse quadro é acompanhado por elevação nos níveis de cortisol, comprometendo o equilíbrio hormonal e o funcionamento reprodutivo. O aumento da temperatura ambiente leva a distúrbios hormonais, comprometendo a ovulação e a fertilização. Além disso, a diminuição da ingestão de alimentos resulta em menor produção e qualidade do leite. Como forma de mitigar os efeitos do estresse térmico é recomendado a implementação de sistemas de resfriamento, como ventiladores e aspersores, promovendo um ambiente mais saudável. Além disso, é essencial ajustar a dieta durante os períodos quentes, oferecendo rações mais energéticas. Isso compensa a diminuição na ingestão de alimentos. Por fim, a utilização de biotecnologias da reprodução são ferramentas indispensáveis para melhorar a eficiência reprodutiva desses animais.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estresse térmico é um grande desafio na pecuária leiteira, especialmente quando se trata de reprodução. Temperaturas extremamente altas afetam diretamente o processo reprodutivo. Diante deste cenário, é fundamental a adoção de medidas de manejo que ajudem a reduzir o impacto do calor, garantindo assim o bem-estar animal e a viabilidade da produção.			
<b>REFERENCIAS</b>	POLSKY, Liam; KEYSERLINGK, Marina A.G. von. Invited review: Effects of heat stress on dairy cattle welfare. Journal of Dairy Science, Volume 100, Issue 11, 2017. RENSIS, Fabio De; SCARAMUZZI, Rex John. Heat stress and seasonal effects on reproduction in the dairy cow—a review, Theriogenology, Volume 60, Issue 6, 2003. ALMEIDA, J.V.N; MARQUES, L.R.; MARQUES, T.C.; GUIMARÃES, K.C. e Leão, K.M. Influence of thermal stress on the productive and reproductive aspects of cattle – Review. Research, Society and Development, Volume 9, Issue 7, 2020. BARBOSA, A.A.; VIERA, L.V; FREITAS, K.C.; SILVEIRA, R. Estresse térmico em vacas leiteiras. Paraná: Editora Atena, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15776	Ciências Humanas	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4823494 - JULIANA SARTORE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Vera Lucia de Oliveira Ponciano		
<b>TITULO</b>	ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA PARA APRIMORAR A EDUCAÇÃO E O BEM-ESTAR DE ESTUDANTES COM TDAH			
<b>INTRODUCAO</b>	A pesquisa investiga o impacto das estratégias de mediação psicopedagógica no apoio aos estudantes com TDAH			
<b>OBJETIVOS</b>	Aprimorar a educação e o bem-estar de estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo adota uma abordagem qualitativa, visando compreender em profundidade as estratégias de mediação psicopedagógica e seu impacto na Educação e bem-estar de estudantes (TDAH). Foi realizado um levantamento teórico sobre as estratégias de mediação psicopedagógica e sua aplicação no contexto educacional de alunos com TDAH, por meio de uma pesquisa bibliográfica e exploratória. Durante a pesquisa bibliográfica foi realizada a revisão de literatura, por meio de artigos científicos, livros e documentos relacionados às estratégias de mediação psicopedagógica para estudantes com TDAH. "Pode-se considerar a metodologia como uma forma de discurso que apresenta o método escolhido como lente para o encaminhamento da pesquisa". (LIMA; MIOTO; 2007)			
<b>RESULTADOS</b>	A atuação efetiva do Psicopedagogo é destacada para compreender e apoiar o processo de superação das dificuldades de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento educacional e emocional do estudante de forma mais integrada e assertiva.			
<b>CONCLUSOES</b>	O artigo destaca a importância de práticas pedagógicas que promovam a inclusão e adaptabilidade no ambiente educacional, ao abordar a relação entre estratégias de mediação psicopedagógicas e o desempenho acadêmico de estudantes com TDAH/Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Enfatizamos a necessidade de considerar a singularidade de cada aluno, mesmo dentro do contexto do TDAH, assim como a importância da adaptação das orientações, atividades e instruções de ensino, de acordo com as necessidades individuais, para um suporte mais eficaz e personalizado.			
<b>REFERENCIAS</b>	ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5ª ed. Washington, DC: Publicação Psiquiátrica Americana, 2013. BARKLEY, R. A. Tratando TDAH em Crianças e Adolescentes: o que todo clínico deve saber. Porto Alegre: Artmed, 2023. BARKLEY, R. A. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade: um manual para diagnóstico e tratamento. 3ª edição. Porto Alegre - RS. Guilford Press, 2008 (pp. 349-350). BOSSA, Nadia Aparecida. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 5. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2019 CASTANHO, M. I. S.; JUNQUEIRA, R. M. Avaliação Psicopedagógica: recursos para a prática. 2. Ed. Rio de Janeiro: WAK, 2013. 2208 p (kindle pp. 2858). COSTA, MOREIRA E SEABRA JUNIOR. Estratégias de Ensino e Recursos Pedagógicos para o Ensino de Alunos com TDAH em Aulas de Educação Física Disponível em: Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v. 21, n. 1, p. 111-126, jan.-mar., 2015 <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382115000100008">http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382115000100008</a> <a href="https://www.scielo.br/j/rbee/a/bv9tRkHHTGWrHq9KXhS7Bw/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rbee/a/bv9tRkHHTGWrHq9KXhS7Bw/?lang=pt</a> . Acesso 15/12/2023. <a href="https://tdah.org.br/ajustes-adaptacoes-e-intervencoes-basicas-para-alunos-com-tdah/">https://tdah.org.br/ajustes-adaptacoes-e-intervencoes-basicas-para-alunos-com-tdah/</a> 12/12/23 DUPAUL, G. J.; WEYANDT, L. L.; JANUSIS, G. M. TDAH na sala de aula: estratégias eficazes de intervenção. In: BARKLEY, R. A. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade: um manual para diagnóstico e tratamento. Porto Alegre: Guilford Press 2014. (pp. 642-675). FUNAYAMA, Carolina. A.R. Problemas de aprendizagem: enfoque multidisciplinar. 3ª edição. Campinas, SP. Editora Alínea. 2010. E. PUB. (p. 91). LIMA, Telma Cristiane Sasso.; MIOTO, Regina Celia Tamasso. Universidade Federal de Santa Catarina. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. 2007. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S1414-49802007000300004">https://doi.org/10.1590/S1414-49802007000300004</a> . Acesso dia 29/04/2024. OLIVEIRA, Daiane; OLIVEIRA, Douglas. TDA - TDAH/ orientações - seleção de jogos e atividades. Ed. PsiqEasy. RJ - Bahia. 2019. RAMALHO, Danielle Manera. Psicopedagogia e Neurociência: Neuropsicopedagogia e Neuropsicologia na pratica clínica. 3. Ed. Rio de Janeiro, Wak Editora, 2020. ROHDE, L.A.; Miguel Filho, E.C.; Benetti, L.; Gallois, C.; Kieling, C. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade na infância e na adolescência: considerações clínicas e terapêuticas. Rev. Psiq. Clin. 31 (3); 124-131, 2004. Acesso 26/11/2023. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rpc/a/BwbNZBzt3cqHrxGfFrqvm/abstract/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rpc/a/BwbNZBzt3cqHrxGfFrqvm/abstract/?lang=pt</a> SANTOS, Roberto Quirin. Déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) e gestão escolar. Ed. Amazon; 2ª edição, 2015. (p. 14). SILVA, Ana Beatriz Barbosa. Mentes Inquietas: TDAH, desatenção, hiperatividade e impulsividade. 4. Ed. São Paulo, Editora: Globo, 2014. (pp. 206 (kindle)). SOUZA, Angelica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramango de; ALVES, Lais Hilário. Pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. Cadernos da Fucamp; v.20, n.43, p.64-83/2021. Disponível em: <a href="file:///C:/Users/User/Downloads/2336-Texto%20do%20Artigo-8432-1-10-20210308.pdf">file:///C:/Users/User/Downloads/2336-Texto%20do%20Artigo-8432-1-10-20210308.pdf</a> . Acesso em: 29/04/2024. WEISS, Maria Lúcia Lemme. A intervenção psicopedagógica nas dificuldades de aprendizagem escolar/ Maria Lucia Lemme; coordenação Alba Weiss. Rio de Janeiro: Wak Editora. 2015			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15778	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3045111 - ISMAEL FERREIRA DE FREITAS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Amaral		
<b>TITULO</b>	INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA APLICADA À FADIGA EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	A esclerose múltipla (EM) é uma doença inflamatória crônica que afeta o sistema nervoso central (SNC) com característica desmielinizante e autoimune, o que traz inúmeras consequências à saúde. Dentre os sintomas, a fadiga é um dos mais prevalentes e debilitantes, afetando cerca de 80% dos casos. Influenciada tanto por mecanismos primários, como a disfunção neuronal relacionada diretamente à doença, quanto por mecanismos secundários, como distúrbios do sono, depressão, comprometimento cognitivo e descondicionamento físico, pode surgir em qualquer fase da vida o que impacta significativamente a qualidade de vida dos pacientes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar as intervenções fisioterapêuticas aplicadas no manejo da fadiga em pacientes com esclerose múltipla.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa revisão de literatura contempla buscas realizadas nas principais plataformas (Ebscohost, Cochrane Library, Pubmed, PEDro e BVS) com artigos de ensaios clínicos randomizados, entre 2014 e 2024, utilizando os seguintes descritores: fisioterapia (Physical Therapy), exercício físico (Exercise), esclerose múltipla (Multiple Sclerosis), fadiga (Fatigue).			
<b>RESULTADOS</b>	Foram encontrados 2538 artigos e após inserir os critérios de seleção foram excluídos 2340 por não serem ensaios clínicos randomizados (ECR), por estarem incompletos, não disponíveis gratuitamente e publicados antes de 2014. Dos 198 restantes, 164 foram excluídos após uma nova revisão mais criteriosa pelo resumo e título, restando 36 artigos, desses, 18 foram excluídos por duplicidade e por serem meta-análise. Após ler os textos completos dos 18 restantes, 7 foram retirados por um baixo número de amostra e por não avaliar fadiga, restando 11 artigos que foram incluídos nesta revisão.			
<b>CONCLUSOES</b>	As intervenções fisioterapêuticas personalizadas, com foco na intensidade e recuperação dos exercícios, mostraram-se mais eficazes. Observa-se certo destaque para o treino aeróbio intermitente, onde o treinamento de resistência, pilates e o aumento da atividade física mostraram resultados positivos para reduzir os sintomas da fadiga. Portanto, as intervenções fisioterapêuticas, quando prescritas de maneira individualizada e cautelosa, é uma ferramenta eficaz no manejo da fadiga relacionada à EM, sendo uma intervenção acessível, não invasiva e com benefícios tanto a curto quanto a longo prazo.			
<b>REFERENCIAS</b>	01- Wallin, M T et al. Global, regional, and national burden of multiple sclerosis 1990–2016: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016. The Lancet Neurology, v. 18, Issue 3, p. 269 - 285, mar. 2019. 02- Zackowski KM, Freeman J, Bricchetto G, et al. Prioritizing progressive MS rehabilitation research: A call from the International Progressive MS Alliance. Mult Scler. 2021;27(7):989-1001. doi:10.1177/1352458521999970. 03- Thompson, A J et al. Diagnóstico da esclerose múltipla: revisões de 2017 dos critérios de McDonald. The Lancet Neurology, v. 17, Ed. 2, p. 162 - 173, fev. 2018 04- Federação Internacional de Esclerose Múltipla, Atlas da EM, 3a Edição. Set 2020. 05- GBD 2016 Multiple Sclerosis Collaborators. Global, regional, and national burden of multiple sclerosis 1990-2016: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016. Lancet Neurol. 2019 Mar;18(3):269-285. doi: 10.1016/S1474-4422(18)30443-5. Epub 2019 Jan 21. PMID: 30679040; PMCID: PMC6372756.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15779	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4997204 - CINTIA TOMY HIROTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Amaral		
<b>TITULO</b>	EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA NOS DISTÚRBIOS NEUROMOTORES DOS PACIENTES ACOMETIDOS PELA NEUROMIELITE ÓPTICA REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	A neuromielite óptica (NMO) é uma doença rara, crônica, autoimune, inflamatória e desmielinizante do sistema nervoso central (SNC). As principais manifestações clínicas da NMO são mielite transversa, neurite óptica e síndrome da área postrema. Os surtos na NMO apresentam recuperação incompleta, podendo determinar incapacidade em um único surto e as recidivas culminam no acúmulo de incapacidades. A maioria dos pacientes cursa com episódios recorrentes e podem ter surtos graves resultando em déficits severos e permanentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a eficácia da fisioterapia nos distúrbios neuromotores dos pacientes acometidos pela neuromielite óptica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta revisão de literatura foi elaborada a partir de dados coletados de artigos científicos retirados da Physiotherapy Evidence Database (PEDro), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (PubMed) e Cochrane Library, valendo-se dos seguintes operadores booleanos: "and" "e"; "not"; "não".			
<b>RESULTADOS</b>	Foram encontrados 16 artigos na literatura e seguindo os critérios de exclusão, 3 foram excluídos, pois não apresentavam conteúdo relevante à pesquisa, 1 não era gratuito, resultando assim na seleção final 12 artigos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados encontrados corroboram para elucidar o tema central deste estudo. Com as intervenções realizadas houve melhora nas disfunções neuromotoras dos pacientes acometidos pela NMO segundo as escalas funcionais adotadas, MIF (Medida de Independência Funcional) e EDSS (Escala expandida de Estado de Incapacidade) no que se refere a marcha, transferências, força muscular, equilíbrio e propriocepção, no entanto não há um consenso em relação aos protocolos de tratamentos. Por se tratar de uma doença rara e devido ao reduzido número de casos, maiores estudos são necessários.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Shumway CL, Patel BC, Tripathy K, et al. Transtorno do espectro da neuromielite óptica (NMOSD) [Atualizado em 8 de janeiro de 2024]. In: StatPearls [Internet]. Ilha do Tesouro (FL): Publicação StatPearls; 2024 janeiro-. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/translate.google/books/NBK572108/?_x_tr_sl=auto(#38)_x_tr_tl=pt(#38)_x_tr_hl=en(#38)_x_tr_pto=wapp">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/translate.google/books/NBK572108/?_x_tr_sl=auto(#38)_x_tr_tl=pt(#38)_x_tr_hl=en(#38)_x_tr_pto=wapp</a> 2. LIMA DA SILVA, M. DA G. et al. Doenças Desmielinizantes do Sistema Nervoso Central: estado da arte baseado em uma revisão integrativa. Brazilian Journal of Case Reports, v. 2, n. 3, p. 136–147, 2022. 3. LANA-PEIXOTO, M. A.; TALIM, N. Neuromyelitis optica spectrum disorder and anti-MOG syndromes. Biomedicine, v. 7, n. 2, p. 42, 2019. 4. CHAN, K.-H.; LEE, C.-Y. Treatment of neuromyelitis optica spectrum disorders. International journal of molecular sciences, v. 22, n. 16, p. 8638, 2021. 5. Wingerchuk, D. M., Banwell, B., Bennett, J. L., Cabre, P., Carroll, W., Chitnis, T., de Seze, J., Fujihara, K., Greenberg, B., Jacob, A., Jarius, S., Lana-Peixoto, M., Levy, M., Simon, J. H., Tenenbaum, S., Traboulsee, A. L., Waters, P., Wellik, K. E., (#38) Weinstenker, B. G. (2015). International consensus diagnostic criteria for neuromyelitis optica spectrum disorders. Neurology, 85(2), 177–189. <a href="https://doi.org/10.1212/wnl.0000000000001729">https://doi.org/10.1212/wnl.0000000000001729</a>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15780	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4619595 - ARTHUR MARTINS FERNANDES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO TÓPICO PARA O CÂNCER DE BEXIGA - OVERVIEW DE REVISÃO SISTEMÁTICA COM E SEM METANÁLISE			
<b>INTRODUCAO</b>	O carcinoma urotelial, tipo mais comum de câncer de bexiga, representa um desafio significativo para a saúde pública. O tabagismo, principal fator de risco, atua através de mecanismos complexos que levam à transformação celular e à formação de tumores, assim como outros fatores de risco, sendo eles o sexo masculino, idade avançada e exposição a certos químicos. Embora o Bacillus Calmette-Guérin (BCG) seja a principal terapia intravesical, seu uso está associado a falhas terapêuticas, recorrências e efeitos adversos, o que tem impulsionado a busca por novas estratégias de tratamento, como nanotecnologia e outras terapias tópicas inovadoras.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar, por meio de uma revisão, a eficácia e segurança de novas abordagens terapêuticas tópicas para o câncer de bexiga, em comparação com o BCG, e discutir o potencial da nanotecnologia e outras terapias inovadoras nesse contexto.			
<b>METODOLOGIA</b>	Overview de revisão sistemática com e sem metanálise com busca na base de dados PubMed entre 2019-2024, utilizando os descritores "Bladder Cancer", conectado pelo operador booleano "AND" aos seguintes descritores "Bacillus Calmette-Guérin", "Intravesical Chemotherapy", "Photodynamic Therapies", "Fluorescent Light", "Nanotechnology", e "Anticorpos Monoclonais", conectados pelo operador booleano "OR". Foram incluídos artigos do tipo metanálise e revisão sistemática, disponíveis em português, inglês e espanhol, que abordam exclusivamente o tratamento tópico do câncer de bexiga. Ao todo, 48 artigos foram selecionados.			
<b>RESULTADOS</b>	Apesar de uma parte considerável dos casos apresentarem falha terapêutica, o BCG permanece a escolha primária, com altas taxas de prevenção tumoral. Quando o BCG falha, a cistectomia radical é o tratamento padrão. Outra opção terapêutica para casos onde se busca preservar a bexiga, é a gemcitabina intravesical, que previne a recorrência em até 60% dos pacientes, podendo ser combinada com o docetaxel para melhores resultados. A mitomicina C, assistida por hipertermia intravesical, também mostrou benefícios ao aumentar a penetração do fármaco na mucosa e reduzir a recorrência. Novas abordagens incluem o uso de agentes imunoterápicos, como o N-803, que, associado ao BCG, melhora a resposta imunológica intratumoral, especialmente em pacientes com falha ao BCG. Além disso, vetores adenovirais que entregam genes supressores tumorais diretamente à mucosa da bexiga demonstram eficácia na redução da recorrência. A integração de inibidores de PD-1 e PD-L1 às terapias intravesicais também contribuiu para reduzir a resistência ao BCG. Tecnologias emergentes, como os nanorreceptores, trazem avanços promissores. Nanopartículas, como as lipossomais carregadas com doxorubicina, têm mostrado maior eficiência na liberação de fármacos e redução dos efeitos adversos, superando os resultados do BCG em estudos pré-clínicos. Adicionalmente, terapias fotodinâmicas e a cistoscopia com luz azul oferecem vantagens na detecção e remoção de tumores, com redução de até 20% nas recorrências.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar do BCG ser o tratamento tópico mais utilizado para o câncer de bexiga, novas abordagens terapêuticas, incluindo a nanotecnologia, hipertermia intravesical, imunoterapias e terapias fotodinâmicas, mostram-se promissoras no tratamento do câncer de bexiga. Estudos e ensaios clínicos futuros serão cruciais para validar essas inovações, promovendo tratamentos mais personalizados e eficazes, reduzindo os efeitos adversos e aumentando a taxa de sucesso em pacientes com carcinoma urotelial.			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15780	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4623355 - GIOVANNA BERTOLINI CHUERY		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO TÓPICO PARA O CÂNCER DE BEXIGA - OVERVIEW DE REVISÃO SISTEMÁTICA COM E SEM METANÁLISE			
<b>INTRODUCAO</b>	O carcinoma urotelial, tipo mais comum de câncer de bexiga, representa um desafio significativo para a saúde pública. O tabagismo, principal fator de risco, atua através de mecanismos complexos que levam à transformação celular e à formação de tumores, assim como outros fatores de risco, sendo eles o sexo masculino, idade avançada e exposição a certos químicos. Embora o Bacillus Calmette-Guérin (BCG) seja a principal terapia intravesical, seu uso está associado a falhas terapêuticas, recorrências e efeitos adversos, o que tem impulsionado a busca por novas estratégias de tratamento, como nanotecnologia e outras terapias tópicas inovadoras.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar, por meio de uma revisão, a eficácia e segurança de novas abordagens terapêuticas tópicas para o câncer de bexiga, em comparação com o BCG, e discutir o potencial da nanotecnologia e outras terapias inovadoras nesse contexto.			
<b>METODOLOGIA</b>	Overview de revisão sistemática com e sem metanálise com busca na base de dados PubMed entre 2019-2024, utilizando os descritores "Bladder Cancer", conectado pelo operador booleano "AND" aos seguintes descritores "Bacillus Calmette-Guérin", "Intravesical Chemotherapy", "Photodynamic Therapies", "Fluorescent Light", "Nanotechnology", e "Anticorpos Monoclonais", conectados pelo operador booleano "OR". Foram incluídos artigos do tipo metanálise e revisão sistemática, disponíveis em português, inglês e espanhol, que abordam exclusivamente o tratamento tópico do câncer de bexiga. Ao todo, 48 artigos foram selecionados.			
<b>RESULTADOS</b>	Apesar de uma parte considerável dos casos apresentarem falha terapêutica, o BCG permanece a escolha primária, com altas taxas de prevenção tumoral. Quando o BCG falha, a cistectomia radical é o tratamento padrão. Outra opção terapêutica para casos onde se busca preservar a bexiga, é a gemcitabina intravesical, que previne a recorrência em até 60% dos pacientes, podendo ser combinada com o docetaxel para melhores resultados. A mitomicina C, assistida por hipertermia intravesical, também mostrou benefícios ao aumentar a penetração do fármaco na mucosa e reduzir a recorrência. Novas abordagens incluem o uso de agentes imunoterápicos, como o N-803, que, associado ao BCG, melhora a resposta imunológica intratumoral, especialmente em pacientes com falha ao BCG. Além disso, vetores adenovirais que entregam genes supressores tumorais diretamente à mucosa da bexiga demonstram eficácia na redução da recorrência. A integração de inibidores de PD-1 e PD-L1 às terapias intravesicais também contribuiu para reduzir a resistência ao BCG. Tecnologias emergentes, como os nanorreceptores, trazem avanços promissores. Nanopartículas, como as lipossomais carregadas com doxorubicina, têm mostrado maior eficiência na liberação de fármacos e redução dos efeitos adversos, superando os resultados do BCG em estudos pré-clínicos. Adicionalmente, terapias fotodinâmicas e a cistosopia com luz azul oferecem vantagens na detecção e remoção de tumores, com redução de até 20% nas recorrências.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar do BCG ser o tratamento tópico mais utilizado para o câncer de bexiga, novas abordagens terapêuticas, incluindo a nanotecnologia, hipertermia intravesical, imunoterapias e terapias fotodinâmicas, mostram-se promissoras no tratamento do câncer de bexiga. Estudos e ensaios clínicos futuros serão cruciais para validar essas inovações, promovendo tratamentos mais personalizados e eficazes, reduzindo os efeitos adversos e aumentando a taxa de sucesso em pacientes com carcinoma urotelial.			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15780	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4624131 - FELIPE DA ROCHA WELIKOW	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO TÓPICO PARA O CÂNCER DE BEXIGA - OVERVIEW DE REVISÃO SISTEMÁTICA COM E SEM METANÁLISE			
<b>INTRODUCAO</b>	O carcinoma urotelial, tipo mais comum de câncer de bexiga, representa um desafio significativo para a saúde pública. O tabagismo, principal fator de risco, atua através de mecanismos complexos que levam à transformação celular e à formação de tumores, assim como outros fatores de risco, sendo eles o sexo masculino, idade avançada e exposição a certos químicos. Embora o Bacillus Calmette-Guérin (BCG) seja a principal terapia intravesical, seu uso está associado a falhas terapêuticas, recorrências e efeitos adversos, o que tem impulsionado a busca por novas estratégias de tratamento, como nanotecnologia e outras terapias tópicas inovadoras.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar, por meio de uma revisão, a eficácia e segurança de novas abordagens terapêuticas tópicas para o câncer de bexiga, em comparação com o BCG, e discutir o potencial da nanotecnologia e outras terapias inovadoras nesse contexto.			
<b>METODOLOGIA</b>	Overview de revisão sistemática com e sem metanálise com busca na base de dados PubMed entre 2019-2024, utilizando os descritores "Bladder Cancer", conectado pelo operador booleano "AND" aos seguintes descritores "Bacillus Calmette-Guérin", "Intravesical Chemotherapy", "Photodynamic Therapies", "Fluorescent Light", "Nanotechnology", e "Anticorpos Monoclonais", conectados pelo operador booleano "OR". Foram incluídos artigos do tipo metanálise e revisão sistemática, disponíveis em português, inglês e espanhol, que abordam exclusivamente o tratamento tópico do câncer de bexiga. Ao todo, 48 artigos foram selecionados.			
<b>RESULTADOS</b>	Apesar de uma parte considerável dos casos apresentarem falha terapêutica, o BCG permanece a escolha primária, com altas taxas de prevenção tumoral. Quando o BCG falha, a cistectomia radical é o tratamento padrão. Outra opção terapêutica para casos onde se busca preservar a bexiga, é a gemcitabina intravesical, que previne a recorrência em até 60% dos pacientes, podendo ser combinada com o docetaxel para melhores resultados. A mitomicina C, assistida por hipertermia intravesical, também mostrou benefícios ao aumentar a penetração do fármaco na mucosa e reduzir a recorrência. Novas abordagens incluem o uso de agentes imunoterápicos, como o N-803, que, associado ao BCG, melhora a resposta imunológica intratumoral, especialmente em pacientes com falha ao BCG. Além disso, vetores adenovirais que entregam genes supressores tumorais diretamente à mucosa da bexiga demonstram eficácia na redução da recorrência. A integração de inibidores de PD-1 e PD-L1 às terapias intravesicais também contribuiu para reduzir a resistência ao BCG. Tecnologias emergentes, como os nanorreceptores, trazem avanços promissores. Nanopartículas, como as lipossomais carregadas com doxorubicina, têm mostrado maior eficiência na liberação de fármacos e redução dos efeitos adversos, superando os resultados do BCG em estudos pré-clínicos. Adicionalmente, terapias fotodinâmicas e a cistoscopia com luz azul oferecem vantagens na detecção e remoção de tumores, com redução de até 20% nas recorrências.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar do BCG ser o tratamento tópico mais utilizado para o câncer de bexiga, novas abordagens terapêuticas, incluindo a nanotecnologia, hipertermia intravesical, imunoterapias e terapias fotodinâmicas, mostram-se promissoras no tratamento do câncer de bexiga. Estudos e ensaios clínicos futuros serão cruciais para validar essas inovações, promovendo tratamentos mais personalizados e eficazes, reduzindo os efeitos adversos e aumentando a taxa de sucesso em pacientes com carcinoma urotelial.			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15780	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4626966 - GABRIELA MORAIS DO NASCIMENTO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO TÓPICO PARA O CÂNCER DE BEXIGA - OVERVIEW DE REVISÃO SISTEMÁTICA COM E SEM METANÁLISE			
<b>INTRODUCAO</b>	O carcinoma urotelial, tipo mais comum de câncer de bexiga, representa um desafio significativo para a saúde pública. O tabagismo, principal fator de risco, atua através de mecanismos complexos que levam à transformação celular e à formação de tumores, assim como outros fatores de risco, sendo eles o sexo masculino, idade avançada e exposição a certos químicos. Embora o Bacillus Calmette-Guérin (BCG) seja a principal terapia intravesical, seu uso está associado a falhas terapêuticas, recorrências e efeitos adversos, o que tem impulsionado a busca por novas estratégias de tratamento, como nanotecnologia e outras terapias tópicas inovadoras.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar, por meio de uma revisão, a eficácia e segurança de novas abordagens terapêuticas tópicas para o câncer de bexiga, em comparação com o BCG, e discutir o potencial da nanotecnologia e outras terapias inovadoras nesse contexto.			
<b>METODOLOGIA</b>	Overview de revisão sistemática com e sem metanálise com busca na base de dados PubMed entre 2019-2024, utilizando os descritores "Bladder Cancer", conectado pelo operador booleano "AND" aos seguintes descritores "Bacillus Calmette-Guérin", "Intravesical Chemotherapy", "Photodynamic Therapies", "Fluorescent Light", "Nanotechnology", e "Anticorpos Monoclonais", conectados pelo operador booleano "OR". Foram incluídos artigos do tipo metanálise e revisão sistemática, disponíveis em português, inglês e espanhol, que abordam exclusivamente o tratamento tópico do câncer de bexiga. Ao todo, 48 artigos foram selecionados.			
<b>RESULTADOS</b>	Apesar de uma parte considerável dos casos apresentarem falha terapêutica, o BCG permanece a escolha primária, com altas taxas de prevenção tumoral. Quando o BCG falha, a cistectomia radical é o tratamento padrão. Outra opção terapêutica para casos onde se busca preservar a bexiga, é a gemcitabina intravesical, que previne a recorrência em até 60% dos pacientes, podendo ser combinada com o docetaxel para melhores resultados. A mitomicina C, assistida por hipertermia intravesical, também mostrou benefícios ao aumentar a penetração do fármaco na mucosa e reduzir a recorrência. Novas abordagens incluem o uso de agentes imunoterápicos, como o N-803, que, associado ao BCG, melhora a resposta imunológica intratumoral, especialmente em pacientes com falha ao BCG. Além disso, vetores adenovirais que entregam genes supressores tumorais diretamente à mucosa da bexiga demonstram eficácia na redução da recorrência. A integração de inibidores de PD-1 e PD-L1 às terapias intravesicais também contribuiu para reduzir a resistência ao BCG. Tecnologias emergentes, como os nanorreceptores, trazem avanços promissores. Nanopartículas, como as lipossomais carregadas com doxorubicina, têm mostrado maior eficiência na liberação de fármacos e redução dos efeitos adversos, superando os resultados do BCG em estudos pré-clínicos. Adicionalmente, terapias fotodinâmicas e a cistoscopia com luz azul oferecem vantagens na detecção e remoção de tumores, com redução de até 20% nas recorrências.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar do BCG ser o tratamento tópico mais utilizado para o câncer de bexiga, novas abordagens terapêuticas, incluindo a nanotecnologia, hipertermia intravesical, imunoterapias e terapias fotodinâmicas, mostram-se promissoras no tratamento do câncer de bexiga. Estudos e ensaios clínicos futuros serão cruciais para validar essas inovações, promovendo tratamentos mais personalizados e eficazes, reduzindo os efeitos adversos e aumentando a taxa de sucesso em pacientes com carcinoma urotelial.			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15780	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4627172 - JULIA NAOMI ISIKI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO TÓPICO PARA O CÂNCER DE BEXIGA - OVERVIEW DE REVISÃO SISTEMÁTICA COM E SEM METANÁLISE			
<b>INTRODUCAO</b>	O carcinoma urotelial, tipo mais comum de câncer de bexiga, representa um desafio significativo para a saúde pública. O tabagismo, principal fator de risco, atua através de mecanismos complexos que levam à transformação celular e à formação de tumores, assim como outros fatores de risco, sendo eles o sexo masculino, idade avançada e exposição a certos químicos. Embora o Bacillus Calmette-Guérin (BCG) seja a principal terapia intravesical, seu uso está associado a falhas terapêuticas, recorrências e efeitos adversos, o que tem impulsionado a busca por novas estratégias de tratamento, como nanotecnologia e outras terapias tópicas inovadoras.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar, por meio de uma revisão, a eficácia e segurança de novas abordagens terapêuticas tópicas para o câncer de bexiga, em comparação com o BCG, e discutir o potencial da nanotecnologia e outras terapias inovadoras nesse contexto.			
<b>METODOLOGIA</b>	Overview de revisão sistemática com e sem metanálise com busca na base de dados PubMed entre 2019-2024, utilizando os descritores "Bladder Cancer", conectado pelo operador booleano "AND" aos seguintes descritores "Bacillus Calmette-Guérin", "Intravesical Chemotherapy", "Photodynamic Therapies", "Fluorescent Light", "Nanotechnology", e "Anticorpos Monoclonais", conectados pelo operador booleano "OR". Foram incluídos artigos do tipo metanálise e revisão sistemática, disponíveis em português, inglês e espanhol, que abordam exclusivamente o tratamento tópico do câncer de bexiga. Ao todo, 48 artigos foram selecionados.			
<b>RESULTADOS</b>	Apesar de uma parte considerável dos casos apresentarem falha terapêutica, o BCG permanece a escolha primária, com altas taxas de prevenção tumoral. Quando o BCG falha, a cistectomia radical é o tratamento padrão. Outra opção terapêutica para casos onde se busca preservar a bexiga, é a gemcitabina intravesical, que previne a recorrência em até 60% dos pacientes, podendo ser combinada com o docetaxel para melhores resultados. A mitomicina C, assistida por hipertermia intravesical, também mostrou benefícios ao aumentar a penetração do fármaco na mucosa e reduzir a recorrência. Novas abordagens incluem o uso de agentes imunoterápicos, como o N-803, que, associado ao BCG, melhora a resposta imunológica intratumoral, especialmente em pacientes com falha ao BCG. Além disso, vetores adenovirais que entregam genes supressores tumorais diretamente à mucosa da bexiga demonstram eficácia na redução da recorrência. A integração de inibidores de PD-1 e PD-L1 às terapias intravesicais também contribuiu para reduzir a resistência ao BCG. Tecnologias emergentes, como os nanorreceptores, trazem avanços promissores. Nanopartículas, como as lipossomais carregadas com doxorubicina, têm mostrado maior eficiência na liberação de fármacos e redução dos efeitos adversos, superando os resultados do BCG em estudos pré-clínicos. Adicionalmente, terapias fotodinâmicas e a cistosopia com luz azul oferecem vantagens na detecção e remoção de tumores, com redução de até 20% nas recorrências.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar do BCG ser o tratamento tópico mais utilizado para o câncer de bexiga, novas abordagens terapêuticas, incluindo a nanotecnologia, hipertermia intravesical, imunoterapias e terapias fotodinâmicas, mostram-se promissoras no tratamento do câncer de bexiga. Estudos e ensaios clínicos futuros serão cruciais para validar essas inovações, promovendo tratamentos mais personalizados e eficazes, reduzindo os efeitos adversos e aumentando a taxa de sucesso em pacientes com carcinoma urotelial.			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15781	Clinica e Cirurgia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4854829 - MARIANA PILAR ROJO CARDOSO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Filipe Aguera Pinheiro		
<b>TITULO</b>	Deslocamento de abomaso à direita : Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	O deslocamento de abomaso (DA) é um distúrbio muito frequente, e a principal causa de cirurgia em bovinos leiteiros. Trata-se de uma doença que acomete principalmente vacas leiteiras de alta produção. O DA pode ocorrer à direita (DAD), representando 15% dos casos, ou esquerda (DAE). Está bastante relacionado com o manejo alimentar, genética e ocorre em animais que manifestam outras doenças.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso de DAD, e discutir a conduta clínica-cirúrgica realizada.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Uma vaca mestiça (% Holandesa), de 4 anos, pesando 700 kg, gestante e no período seco, foi atendida. Mantida em sistema de compost barn, sua alimentação era baseada em silagem e concentrado. A vaca apresentava fezes amolecidas, prostração, ausência de ruminação e timpanismo, com o restante dos parâmetros fisiológicos normais. Na percussão auscultatória do lado esquerdo entre o 10º e 12º espaço intercostal, não foi detectado som metálico, o que levou ao diagnóstico inicial de timpanismo. A conduta foi realizar sondagem esofágica para retirar o gás acumulado, seguida da administração de 30 mL de dipirona, um frasco de acetilmetionina e 100 mL de sorbitol. O animal apresentou melhora temporária, mas voltou a timpanizar no mesmo dia. Na segunda avaliação, identificou-se som metálico no lado direito, confirmando o diagnóstico de DAD. Optou-se então por realizar uma laparotomia exploratória do lado direito. Sob anestesia local com lidocaína e após tricotomia e assepsia, foi realizada uma incisão de 25 cm na fossa paralombar direita. O abomaso foi encontrado rotacionado em 180 graus, sendo reposicionado sem fixação. A sutura foi feita em camadas: peritônio, músculos oblíquos e pele. O pós-operatório incluiu meloxicam, dipirona e gentamicina. Após 21 dias, o DAD recidivou, exigindo uma segunda laparotomia, com os mesmos procedimentos cirúrgicos e pós-operatórios. Uma terceira reincidência ocorreu uma semana após o segundo procedimento. Desta vez, foi realizada abomasopexia, fixando o abomaso à parede abdominal ventral com quatro pontos de fixação utilizando catéter e fio duplo. A reposição do abomaso foi acompanhada de descompressão. Apesar das intervenções, o animal apresentou apatia e anorexia após uma semana, levando à decisão de realizar a eutanásia.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	De acordo com a literatura, 20% dos DAD não estão relacionados ao puerpério ou alta produção, o que se aplica ao caso. A abordagem cirúrgica, incluindo a laparotomia e, posteriormente, a abomasopexia, estava de acordo com as recomendações da literatura, ainda que o prognóstico tenha se mantido reservado. As recidivas e o fracasso da recuperação refletem a gravidade do quadro e a dificuldade de tratamento em alguns casos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Frente ao exposto, a abordagem realizada estava de acordo com a literatura.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>RÓDRIGUES, Mirian et al. Evaluation of the characteristics of ruminal fluid, hemogasometry, pedometer activity and subclinical laminitis diagnosis in dairy cows. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 33, p. 99-106, 2013. SANTAROSA, Bianca Paola. Deslocamento de abomaso em vacas leiteiras. 2010 RADOSTITS, O. M., GAY, C. C., HINCHCLIFF, K. W., CONSTABLE, P. D. Veterinary medicine: a textbook of the diseases of cattle, horses, sheep, pigs and goats. 10th ed. Edingurg: W.B. Saunders, 2007. 2156p. SANGALETTI, I. Deslocamento do abomaso à direita em bovino de raça leiteira – Relato de caso. 35p. Trabalho de conclusão de curso, graduação Medicina Veterinária – Universidade Federal de Santa Catarina. 2019. KASS, M., ARIKO, T., SAMARÜTEL, J., LING, K., JAAKSON, H., KAAART, T., ARNEY, D., KÁRT, O., OTS, M., Long-term oral drenching of crude glycerol to primiparous dairy cows in early lactation. Animal Feed Science and Technology 184, 58-66. 2013. MARQUES, T. O., SÁ, M. A. F., PEREIRA, N. B. A., GALVÃO, A., (#38) ROCHA, F. S. (2016). Deslocamento de abomaso à esquerda em bovinos de leite no sul de Minas Gerais – relato de quatro casos. Revista Científica de Medicina Veterinária, 27, 1–10.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15783	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3916987 - GABRIELA DUARTE DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Toledo Risso		
<b>TITULO</b>	CONGRUÊNCIA E INCONGRUÊNCIA PILARES DA RELAÇÃO TERAPÊUTICA			
<b>INTRODUCAO</b>	A congruência e a incongruência são pilares da relação terapêutica que podem ser definidas como uma conexão entre terapeuta e cliente. O papel do psicoterapeuta pode ser de grande ajuda na identificação desse jeito de sentir e expressar-se, respeitando esse processo de desenvolvimento que não está dissociado do contexto que o sujeito vive. O estudo deste tema se justifica devido a importância de se pensar a relação terapêutica considerando o sujeito e o terapeuta, a forma como são afetados e se expressam e como essa relação pode favorecer ou dificultar as vivências mais autênticas, promovendo desenvolvimento, visto que nos referenciais teóricos o destaque é dado para o atendido. O desafio deste estudo é olhar para as pessoas envolvidas na relação terapêutica, isto é, sujeito e facilitador.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar os conceitos de congruência e incongruência como pilares da relação terapêutica, entender a relação entre congruência e incongruência durante o processo terapêutico e discutir o vínculo terapêutico.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo baseou-se numa revisão de literatura com base em artigos. Foram realizadas buscas nas bases de dados do Google Acadêmico. As palavras-chaves utilizadas foram congruência, incongruência e relação terapêutica. Foram encontrados 32 artigos e após a leitura, foram selecionados 8 artigos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os estudos apontaram a importância da autenticidade, da congruência e da experiência subjetiva no processo terapêutico. Britto e Moreira (2011) enfatiza que "ser o que se é" implica em aceitar e vivenciar cada instante de forma fluida, permitindo que a identidade não se torne cristalizada em percepções rígidas. Essa flexibilidade é essencial para o autoconhecimento e o desenvolvimento do self/eu, que atua como um filtro para as experiências, influenciando como o indivíduo percebe e responde ao mundo e a si próprio. A congruência, é tida como harmonia entre pensamentos, sentimentos e ações, enquanto a incongruência age de forma oposta, é um estado onde gera angústia e desarmonia, dificultando o reconhecimento das experiências internas e externas. O processo de autopercepção, com base na identificação de aspectos congruentes e incongruentes são fundamentais na relação terapêutica, pois o cliente e o terapeuta são afetados no encontro. Portanto, a psicoterapia é potencializada quando o profissional oferece um espaço seguro para o cliente explorar essas dimensões, favorecendo a autoaceitação e o crescimento pessoal. .			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora esse tema seja muito relevante, foram encontrados poucos trabalhos que discutam esse assunto do ponto de vista teórico e contextual. Os artigos utilizados como base para a presente pesquisa, destacaram a autenticidade, congruência, incongruência e a qualidade da relação terapêutica como fundamentais para a promoção da saúde mental e do desenvolvimento pessoal.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRITO, R. M. M. e MOREIRA, V.. "Ser o que se é" na psicoterapia de Carl Rogers: um estado ou um processo? Memorandum, 20, 201-210, abr. 2011. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/6631/4205">https://periodicos.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/6631/4205</a> ROGERS, C.R Tornar-se Pessoa. 6ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. VIEIRA, I. O self no centro do processo de tornar-se pessoa. Revista de Estudos Rogerianos, v. 6, p. 78-90, 2000.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15783	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4383443 - BIANCA FERNANDA DA SILVA DELMONDES	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador Externo</b>
			Elaine Toledo Risso	
<b>TITULO</b>	CONGRUÊNCIA E INCONGRUÊNCIA PILARES DA RELAÇÃO TERAPÊUTICA			
<b>INTRODUCAO</b>	A congruência e a incongruência são pilares da relação terapêutica que podem ser definidas como uma conexão entre terapeuta e cliente. O papel do psicoterapeuta pode ser de grande ajuda na identificação desse jeito de sentir e expressar-se, respeitando esse processo de desenvolvimento que não está dissociado do contexto que o sujeito vive. O estudo deste tema se justifica devido a importância de se pensar a relação terapêutica considerando o sujeito e o terapeuta, a forma como são afetados e se expressam e como essa relação pode favorecer ou dificultar as vivências mais autênticas, promovendo desenvolvimento, visto que nos referenciais teóricos o destaque é dado para o atendido. O desafio deste estudo é olhar para as pessoas envolvidas na relação terapêutica, isto é, sujeito e facilitador.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar os conceitos de congruência e incongruência como pilares da relação terapêutica, entender a relação entre congruência e incongruência durante o processo terapêutico e discutir o vínculo terapêutico.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo baseou-se numa revisão de literatura com base em artigos. Foram realizadas buscas nas bases de dados do Google Acadêmico. As palavras-chaves utilizadas foram congruência, incongruência e relação terapêutica. Foram encontrados 32 artigos e após a leitura, foram selecionados 8 artigos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os estudos apontaram a importância da autenticidade, da congruência e da experiência subjetiva no processo terapêutico. Britto e Moreira (2011) enfatiza que "ser o que se é" implica em aceitar e vivenciar cada instante de forma fluida, permitindo que a identidade não se torne cristalizada em percepções rígidas. Essa flexibilidade é essencial para o autoconhecimento e o desenvolvimento do self/eu, que atua como um filtro para as experiências, influenciando como o indivíduo percebe e responde ao mundo e a si próprio. A congruência, é tida como harmonia entre pensamentos, sentimentos e ações, enquanto a incongruência age de forma oposta, é um estado onde gera angústia e desarmonia, dificultando o reconhecimento das experiências internas e externas. O processo de autopercepção, com base na identificação de aspectos congruentes e incongruentes são fundamentais na relação terapêutica, pois o cliente e o terapeuta são afetados no encontro. Portanto, a psicoterapia é potencializada quando o profissional oferece um espaço seguro para o cliente explorar essas dimensões, favorecendo a autoaceitação e o crescimento pessoal. .			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora esse tema seja muito relevante, foram encontrados poucos trabalhos que discutam esse assunto do ponto de vista teórico e contextual. Os artigos utilizados como base para a presente pesquisa, destacaram a autenticidade, congruência, incongruência e a qualidade da relação terapêutica como fundamentais para a promoção da saúde mental e do desenvolvimento pessoal.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRITO, R. M. M. e MOREIRA, V.. "Ser o que se é" na psicoterapia de Carl Rogers: um estado ou um processo? Memorandum, 20, 201-210, abr. 2011. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/6631/4205">https://periodicos.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/6631/4205</a> ROGERS, C.R Tornar-se Pessoa. 6ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. VIEIRA, I. O self no centro do processo de tornar-se pessoa. Revista de Estudos Rogerianos, v. 6, p. 78-90, 2000.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15784	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4623924 - GUILHERMINA DE SAMPAIO MOREIRA RIBEIRO COSTA	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador Externo</b>
			Debora Driemeyer Wilbert	1 - Poster
<b>TITULO</b>	O impacto do envelhecimento da população brasileira nas internações hospitalares por fraturas.			
<b>INTRODUCAO</b>	O envelhecimento populacional no Brasil é um fenômeno atual e progressivo <sup>1</sup> , marcado por uma enorme gama de alterações fisiológicas <sup>1-3</sup> , com importante redução da massa muscular e enfraquecimento ósseo e articular <sup>4</sup> . Essas alterações no sistema musculoesquelético, associadas a outras alterações como diminuição da acuidade auditiva e visual afetam a marcha e o equilíbrio do idoso, elevando o risco de quedas e, consequentemente, fraturas <sup>5,6</sup> . Nesse contexto, vale ressaltar que as fraturas de fêmur, geralmente resultam em hospitalizações prolongadas e intervenções cirúrgicas, gerando custos elevados para o sistema de saúde; prejudicam a qualidade de vida pelo tempo de internação, perda de autonomia, complexidade da reabilitação e o risco elevado de complicações atreladas a essa faixa etária <sup>7,8</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Discutir a relação entre o envelhecimento populacional e as taxas de hospitalização por fraturas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo epidemiológico, com dados extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), por meio da plataforma TabNet/DATASUS. Foram colhidos dados de internações hospitalares relacionados a fraturas de fêmur entre 2009 e 2019, focando nas faixas etárias de 60 a 69 anos, 70 a 79 anos, e 80 anos ou mais. Os resultados foram analisados de forma descritiva, com frequência e porcentagem de eventos.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre os anos de 2009 e 2019, o número de internações de idosos na faixa de 60 a 69 anos cresceu 68,5%, entre 70 e 79 anos, 49,6%, e entre pessoas com 80 anos ou mais, o crescimento foi de 65,6%. Esses números evidenciam o impacto do envelhecimento populacional, uma vez que as internações aumentam significativamente a partir dos 60 anos, refletindo a maior suscetibilidade desse grupo às fraturas e a crescente demanda por cuidados hospitalares. Deve ser destacado o impacto crescente do envelhecimento na saúde pública, com a necessidade urgente de implementar estratégias de prevenção, essenciais para minimizar o impacto no sistema de saúde e garantir a qualidade do atendimento à população idosa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Como evidenciado nos resultados, as internações nas faixas etárias mais avançadas, principalmente acima de 60 anos, estão apresentando um crescimento substancial, refletindo a prevalência de patologias e alterações fisiológicas que comprometem essa faixa etária e aumentam a vulnerabilidade a fraturas. O envelhecimento populacional está diretamente ligado ao aumento das taxas de hospitalização por fraturas no Brasil, essa demanda por internações, tratamentos e cirurgias, acarreta pressão sobre o orçamento de saúde pública, que precisam alocar mais recursos para hospitais, equipamentos, medicamentos e equipes médicas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). População do país vai parar de crescer em 2041 [Internet]. Agência de Notícias IBGE; 2023 [citado 2024 Set 24]. Disponível em: <a href="https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41056-populacao-do-pais-vai-parar-de-crescer-em-2041">https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41056-populacao-do-pais-vai-parar-de-crescer-em-2041</a> . 2. Gali JC. Osteoporose. Acta ortop bras [Internet]. 2001Apr;9(2):53-62. 3. Ministério da Saúde (Brasil). Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Sistema de Informações Hospitalares do SUS – Autorizações de Internação Hospitalar (AIH). Brasília: Ministério da Saúde; [acesso em 24 set. 2024].			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15785	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4222024 - SABRINA ARAÚJO VITURIANO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Natali Maia Marques		
<b>TITULO</b>	Análise das negligências nas forças de segurança pública: impactos na saúde mental de profissionais da polícia militar do estado de São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente trabalho analisou as negligências apresentadas pela força de segurança pública e a importância da psicologia frente ao adoecimento psíquico de policiais militares no estado de São Paulo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo foi identificar impactos psicológicos de policiais militares.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa se caracterizou como uma revisão bibliográfica, apoiada por uma investigação qualitativa de análise documental que possibilita a maior familiaridade com o problema assim como tornar a pesquisa mais clara e permitir a construção de hipóteses. Também foi realizada uma pesquisa junto ao Sistema Integrado de Informações ao Cidadão - SIC SP.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao abordarmos a organização da polícia militar, é importante destacar a hierarquia presente na instituição, que divide claramente aqueles que formulam as estratégias e aqueles que as colocam em prática. Abrindo precedentes para ações violentas, contribuindo para o distanciamento da população e dos operadores da polícia militar (Vieira e Silva, 2008). Analisando o anuário de segurança pública publicado em 2023 considerando a vitimização e letalidade de policiais civis e militares vítimas de crimes violentos letais e intencionais (CVLI) em serviço e fora de serviço Brasil e Unidades da Federação – 2021-2022, comparando os demais estados do sudeste do País, São Paulo lidera os índices de mortes em decorrência do serviço e mortes em períodos de folga nos anos de 2021 e 2022. Realizamos a comparação dos dados atuais com o anuário de segurança pública nos anos de 2020 e 2021, quando ocorreu o período pandêmico, a segurança bem como agentes de saúde não alterou a jornada de trabalho visto que não há possibilidade considerando a função militar, nos anos em questão São Paulo também se manteve se sobressaia todos os estados do País em Policiais Militares mortos em confronto em serviço. Além disso, foi identificado que a polícia militar do estado de São Paulo possui maior registro de suicídios cometidos por policiais ativos junto a corporação, mantendo-se em igualdade com o estado de Minas Gerais que apenas em 2022 registrou igualdade nos casos, foi realizada a análise entre os estados que compõem o sudeste do País.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluimos com uma reflexão, em virtude da hipótese de que é difícil o policial militar exercer uma função de cuidador e proteção da sociedade se, considerando, que esse profissional precisa de cuidados e assistência psicológica que não são fornecidas dentro da corporação. Além disso, uma vez que o profissional se faz a utilização da insalubridade para o risco físico é viável que o mesmo possua acionamento psicológico realizado por profissionais além dos presentes na organização.			
<b>REFERENCIAS</b>	Silva MB, Vieira SB. O processo de trabalho do policial militar e a saúde mental. Saúde Soc 2008; 17(4): 161-170. Vieira SRS. Sofrimento psíquico e trabalho. Rev. Latinoam. Psicopat. Fund, São Paulo 2014; 7(1), 114-124. FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. 17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15786	Psicologia Social	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4013883 - YNGRID MOREIRA MACHADO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cinara Brito de Oliveira		
<b>TITULO</b>	A criatividade na prática do psicólogo: um estudo de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Este estudo analisa a criatividade como uma habilidade social humana e, sobretudo, como uma ferramenta presente na prática do profissional de psicologia. Foram levantados modelos de criatividade e, além disso, o presente trabalho buscou entender brevemente a definição dos conceitos de comportamento e cultura, uma vez que se demonstraram relevantes no entendimento do que é o construto da criatividade. Um estudo de caso foi utilizado como forma de analisar na prática os referenciais levantados.			
<b>OBJETIVOS</b>	Entender o construto de criatividade para a prática do profissional de psicologia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi adotada a pesquisa qualitativa com estudo de caso, conduzida por meio de artigos acadêmicos e livros que discutem a criatividade, selecionados com base em sua relevância para o tema, focando em uma psicologia integrativa, considerando perspectivas de abordagens humanista, social, positiva, além de outras áreas do conhecimento. O estudo de caso selecionado refere-se à atuação de psicólogas com um grupo de mulheres de uma favela da cidade de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Através desta pesquisa se observou que a criatividade requer considerar o contexto, pois ela é influenciada pela interação de fatores pessoais, ambientais, socioeconômicos, sociais, políticos, educacionais, culturais e familiares, contudo, enquanto conceito, a criatividade é definida de várias maneiras por diferentes autores e representa uma habilidade fundamental para a construção de ideias, exigindo o pensamento fora dos padrões convencionais. Com a análise do caso foi possível identificar como a criatividade se manifestou na prática profissional de forma integrativa e aplicada, tanto nas profissionais quanto nas participantes do grupo. Ao longo do relato do caso, é possível observar a criatividade sendo manifestada de diversas formas, sendo capaz até mesmo de romper com modelos de discursos que inviabilizam e incapacitam certos grupos sociais, gerando um despertar para a vida. Dessa forma, averiguamos que o ato criativo e a prática profissional da psicologia, em todas as suas modalidades, são similares. A busca por novidades, a rejeição de ideias previamente aceitas, o fomento da motivação e da persistência, assim como os esforços para esclarecer problemas e buscar soluções, são critérios utilizados para determinar se a busca por soluções está sendo criativa. As intervenções psicológicas, por sua vez, também devem seguir tais premissas: buscar novas formas de entender-se no mundo, rejeitar ideias antiquadas, promover motivação e persistência, entender demandas e buscar suas soluções. É possível, portanto, inferir que intervenções psicológicas, como frequentar sessões de psicoterapia ou participar de rodas de conversa, são formas práticas de promover um comportamento criativo no indivíduo.			
<b>CONCLUSOES</b>	A criatividade revelou-se força motriz no caso estudado, devido ao comportamento empático, inquieto, consciente do meio social e orientado para a resolução de problemas, logo, as profissionais conseguiram superar as adversidades e chegar a um resultado concreto benéfico para todos os envolvidos. Pode-se concluir, portanto que ao identificar questões específicas de cada caso, o psicólogo pode usar a criatividade para pensar em novas formas de atender às demandas dos assistidos e realizar intervenções inovadoras considerando a subjetividade individual e contexto social e cultural que estão inseridos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Nakano, Tatiana de Cassia; Primi, Ricardo; McGrew, Kevin, Schneider, Joel. (orgs.) Educação no século XXI: inteligência, pensamento crítico e criatividade – 1ª ed. – São Paulo: Hogrefe; Instituto Ayrton Senna, 2024. 2. Bock, Ana Mercês Bahia; Teixeira, Maria de Lourdes Trassi; Furtado, Odair. (2018) Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15ª ed. São Paulo. Saraiva Educação. 3. Sawaia, Bader B. Dimensão Ético-afetiva do Adoecer da Classe Trabalhadora. In.: Lane, Sílvia T. M.; Sawaia, Bader B. (orgs). Novas veredas da psicologia social. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense: EDUC, 1995.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15786	Psicologia Social	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4352238 - RAPHAEL GURIAN FIDELES E MOURA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cinara Brito de Oliveira		
<b>TITULO</b>	A criatividade na prática do psicólogo: um estudo de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Este estudo analisa a criatividade como uma habilidade social humana e, sobretudo, como uma ferramenta presente na prática do profissional de psicologia. Foram levantados modelos de criatividade e, além disso, o presente trabalho buscou entender brevemente a definição dos conceitos de comportamento e cultura, uma vez que se demonstraram relevantes no entendimento do que é o construto da criatividade. Um estudo de caso foi utilizado como forma de analisar na prática os referenciais levantados.			
<b>OBJETIVOS</b>	Entender o construto de criatividade para a prática do profissional de psicologia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi adotada a pesquisa qualitativa com estudo de caso, conduzida por meio de artigos acadêmicos e livros que discutem a criatividade, selecionados com base em sua relevância para o tema, focando em uma psicologia integrativa, considerando perspectivas de abordagens humanista, social, positiva, além de outras áreas do conhecimento. O estudo de caso selecionado refere-se à atuação de psicólogas com um grupo de mulheres de uma favela da cidade de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Através desta pesquisa se observou que a criatividade requer considerar o contexto, pois ela é influenciada pela interação de fatores pessoais, ambientais, socioeconômicos, sociais, políticos, educacionais, culturais e familiares, contudo, enquanto conceito, a criatividade é definida de várias maneiras por diferentes autores e representa uma habilidade fundamental para a construção de ideias, exigindo o pensamento fora dos padrões convencionais. Com a análise do caso foi possível identificar como a criatividade se manifestou na prática profissional de forma integrativa e aplicada, tanto nas profissionais quanto nas participantes do grupo. Ao longo do relato do caso, é possível observar a criatividade sendo manifestada de diversas formas, sendo capaz até mesmo de romper com modelos de discursos que inviabilizam e incapacitam certos grupos sociais, gerando um despertar para a vida. Dessa forma, averiguamos que o ato criativo e a prática profissional da psicologia, em todas as suas modalidades, são similares. A busca por novidades, a rejeição de ideias previamente aceitas, o fomento da motivação e da persistência, assim como os esforços para esclarecer problemas e buscar soluções, são critérios utilizados para determinar se a busca por soluções está sendo criativa. As intervenções psicológicas, por sua vez, também devem seguir tais premissas: buscar novas formas de entender-se no mundo, rejeitar ideias antiquadas, promover motivação e persistência, entender demandas e buscar suas soluções. É possível, portanto, inferir que intervenções psicológicas, como frequentar sessões de psicoterapia ou participar de rodas de conversa, são formas práticas de promover um comportamento criativo no indivíduo.			
<b>CONCLUSOES</b>	A criatividade revelou-se força motriz no caso estudado, devido ao comportamento empático, inquieto, consciente do meio social e orientado para a resolução de problemas, logo, as profissionais conseguiram superar as adversidades e chegar a um resultado concreto benéfico para todos os envolvidos. Pode-se concluir, portanto que ao identificar questões específicas de cada caso, o psicólogo pode usar a criatividade para pensar em novas formas de atender às demandas dos assistidos e realizar intervenções inovadoras considerando a subjetividade individual e contexto social e cultural que estão inseridos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Nakano, Tatiana de Cassia; Primi, Ricardo; McGrew, Kevin, Schneider, Joel. (orgs.) Educação no século XXI: inteligência, pensamento crítico e criatividade – 1ª ed. – São Paulo: Hogrefe; Instituto Ayrton Senna, 2024. 2. Bock, Ana Mercês Bahia; Teixeira, Maria de Lourdes Trassi; Furtado, Odair. (2018) Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15ª ed. São Paulo. Saraiva Educação. 3. Sawaia, Bader B. Dimensão Ético-afetiva do Adoecer da Classe Trabalhadora. In.: Lane, Sílvia T. M.; Sawaia, Bader B. (orgs). Novas veredas da psicologia social. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense: EDUC, 1995.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15786	Psicologia Social	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4359674 - DANILO SIMPLICIO BRAGA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cinara Brito de Oliveira		
<b>TITULO</b>	A criatividade na prática do psicólogo: um estudo de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Este estudo analisa a criatividade como uma habilidade social humana e, sobretudo, como uma ferramenta presente na prática do profissional de psicologia. Foram levantados modelos de criatividade e, além disso, o presente trabalho buscou entender brevemente a definição dos conceitos de comportamento e cultura, uma vez que se demonstraram relevantes no entendimento do que é o construto da criatividade. Um estudo de caso foi utilizado como forma de analisar na prática os referenciais levantados.			
<b>OBJETIVOS</b>	Entender o construto de criatividade para a prática do profissional de psicologia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi adotada a pesquisa qualitativa com estudo de caso, conduzida por meio de artigos acadêmicos e livros que discutem a criatividade, selecionados com base em sua relevância para o tema, focando em uma psicologia integrativa, considerando perspectivas de abordagens humanista, social, positiva, além de outras áreas do conhecimento. O estudo de caso selecionado refere-se à atuação de psicólogas com um grupo de mulheres de uma favela da cidade de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Através desta pesquisa se observou que a criatividade requer considerar o contexto, pois ela é influenciada pela interação de fatores pessoais, ambientais, socioeconômicos, sociais, políticos, educacionais, culturais e familiares, contudo, enquanto conceito, a criatividade é definida de várias maneiras por diferentes autores e representa uma habilidade fundamental para a construção de ideias, exigindo o pensamento fora dos padrões convencionais. Com a análise do caso foi possível identificar como a criatividade se manifestou na prática profissional de forma integrativa e aplicada, tanto nas profissionais quanto nas participantes do grupo. Ao longo do relato do caso, é possível observar a criatividade sendo manifestada de diversas formas, sendo capaz até mesmo de romper com modelos de discursos que inviabilizam e incapacitam certos grupos sociais, gerando um despertar para a vida. Dessa forma, averiguamos que o ato criativo e a prática profissional da psicologia, em todas as suas modalidades, são similares. A busca por novidades, a rejeição de ideias previamente aceitas, o fomento da motivação e da persistência, assim como os esforços para esclarecer problemas e buscar soluções, são critérios utilizados para determinar se a busca por soluções está sendo criativa. As intervenções psicológicas, por sua vez, também devem seguir tais premissas: buscar novas formas de entender-se no mundo, rejeitar ideias antiquadas, promover motivação e persistência, entender demandas e buscar suas soluções. É possível, portanto, inferir que intervenções psicológicas, como frequentar sessões de psicoterapia ou participar de rodas de conversa, são formas práticas de promover um comportamento criativo no indivíduo.			
<b>CONCLUSOES</b>	A criatividade revelou-se força motriz no caso estudado, devido ao comportamento empático, inquieto, consciente do meio social e orientado para a resolução de problemas, logo, as profissionais conseguiram superar as adversidades e chegar a um resultado concreto benéfico para todos os envolvidos. Pode-se concluir, portanto que ao identificar questões específicas de cada caso, o psicólogo pode usar a criatividade para pensar em novas formas de atender às demandas dos assistidos e realizar intervenções inovadoras considerando a subjetividade individual e contexto social e cultural que estão inseridos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Nakano, Tatiana de Cassia; Primi, Ricardo; McGrew, Kevin, Schneider, Joel. (orgs.) Educação no século XXI: inteligência, pensamento crítico e criatividade – 1ª ed. – São Paulo: Hogrefe; Instituto Ayrton Senna, 2024. 2. Bock, Ana Mercês Bahia; Teixeira, Maria de Lourdes Trassi; Furtado, Odair. (2018) Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15ª ed. São Paulo. Saraiva Educação. 3. Sawaia, Bader B. Dimensão Ético-afetiva do Adoecer da Classe Trabalhadora. In.: Lane, Sílvia T. M.; Sawaia, Bader B. (orgs). Novas veredas da psicologia social. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense: EDUC, 1995.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15788	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3567117 - NAIARA DA SILVA ALMEIDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Daniele Piaulino de Araujo		
<b>TITULO</b>	PROTOSCOLOS DE TREINAMENTO NA REABILITAÇÃO CARDÍACA EM ATENDIMENTOS DOMICILARES			
<b>INTRODUCAO</b>	Reabilitação Cardíaca (RC) como o conjunto de ações requeridas para promover de forma positiva tanto a origem da doença quanto as condições físicas, mentais e sociais ideais, permitindo assim que os indivíduos, por meio de seus próprios esforços, mantenham ou retomem, se perdido, um papel o mais normal possível na sociedade. Dentre as possibilidades terapêuticas temos a assistência domiciliar da RC que faz com que o indivíduo explore seu próprio ambiente, permitindo melhorias sem a necessidade de um centro específico para o seu atendimento. A assistência domiciliar proporciona ao paciente um cuidado ligado diretamente aos aspectos referentes à estrutura familiar, à infraestrutura do domicílio e à estrutura oferecida pelos serviços para esse tipo de assistência.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar os protocolos de treinamento mais utilizados e seus possíveis benefícios na reabilitação cardíaca realizadas em atendimentos domiciliares presenciais			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão de literatura, com os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos publicados na íntegra, livre acesso online, do tipo Ensaio Clínicos Controlados Randomizados sem restrição de língua e recorte temporal de 5 anos (2019 a 2024), que tivessem a presença de um profissional da saúde e descrevessem detalhadamente os protocolos de treinamento utilizados na reabilitação cardíaca domiciliar. Foram excluídos: estudos que contemplavam a telerreabilitação ou tecnologia remota como terapia domiciliar. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados PubMed e PEDro.			
<b>RESULTADOS</b>	Os protocolos mais utilizados foram: exercícios aeróbios feitos através de caminhadas com ou sem pedômetros, treinamento muscular respiratório, exercícios respiratórios, posturas do Baduanjin, faixas elásticas e ritmo musical. o atendimento domiciliar facilita o acesso do paciente a diversas formas de atividade física, entre elas atividades que não requerem tecnologia alto custo. Pudemos notar que após a pandemia da COVID houve um aumento no número de estudos que contemplavam a atividade física de forma remota.			
<b>CONCLUSOES</b>	Para pacientes estáveis e que não conseguem frequentar um centro de reabilitação seja pela distancia, locomoção ou recursos financeiros, existem protocolos de treinamentos que podem ser facilmente empregados para essa população.			
<b>REFERENCIAS</b>	Ma C, Zhou W, Jia Y, Tang Q. Effects of home-based Baduanjin combined with elastic band exercise in patients with chronic heart failure. Eur J Cardiovasc Nurs. 2022 Aug 29;21(6):587-596 Chair SY, Cheng HY, Lo SWS, Sit JWH, Wong EML, Leung KC, Wang Q, Choi KC, Leung TSY. Effectiveness of a home-based music-paced physical activity programme on exercise-related outcomes after cardiac rehabilitation: a randomized controlled trial. Eur J Cardiovasc Nurs. 2024 Jul 19;23(5):510-520. Farghaly A, Fitzsimons D, Bradley J, Sedhom M, Atef H. The Need for Breathing Training Techniques: The Elephant in the Heart Failure Cardiac Rehabilitation Room: A Randomized Controlled Trial. Int J Environ Res Public Health. 2022 Nov 9;19(22):14694.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15789	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5060176 - ISABELLA DE LA JARA GAGLIARDI	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
				<b>Orientador Externo</b>
			Debora Driemeyer Wilbert	
<b>TITULO</b>	NEOPLASIA MAMÁRIA MALIGNA EM MULHERES COM MENOS DE 40 ANOS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO 2013-2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A neoplasia mamária maligna é a principal causa de óbito por câncer entre as mulheres e, além da alta mortalidade feminina, trás comprometimentos e sequelas com grande impacto na funcionalidade e qualidade de vida. Além disso, nos últimos 10 anos, observa-se um aumento importante no numero de casos em mulheres jovens ((#60)40 anos), panorama este que potencializa as demandas de ações publicas para diagnostico e tratamento precoce em um grupo, inicialmente, não monitorada pelos serviços de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a incidência de casos de neoplasia mamária maligna e modalidades terapêuticas em mulheres com menos de 40 anos, na regiões do Brasil, no período de 2013 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo com coleta de dados no sistema TABNET/DATASUS e INCA. Foram identificados as incidências de neoplasia mamária maligna (CID C50), entre os anos de 2013 e 2023; em mulheres com menos de 40 anos de idade; das cinco regiões do Brasil. Os dados foram organizados de acordo com as variáveis idade e região, observando sua incidência absoluta e taxa de incidência.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados mostram uma incidência grande de casos de NMM nas regiões sudeste (40%), nordeste (28,6%) e sul (20,1%). Em relação à idade, mais de 53% dos casos de NMM abaixo de 40 anos encontram-se na faixa etária de 35 a 39 anos. Na questão terapêutica, a quimioterapia (62%) e a cirurgia (14%) são as modalidades mais usuais para controle e remissão do quadro.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo revelou disparidades regionais significativas. O Sudeste teve o maior número de casos, seguido por Nordeste e Sul, enquanto o Norte apresentou menor incidência. A quimioterapia e cirurgia foram os tratamentos mais comuns, e os estágios avançados da doença destacam a necessidade de detecção precoce e melhor acesso à saúde. O aumento nos diagnósticos indica maior conscientização, mas reforça a importância de políticas de saúde adaptadas e tratamentos individualizados para essas pacientes jovens.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.INCA - Instituto Nacional de Câncer Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. 2. Zhu, JW; Charkhchi, P.; Adekunte, S.; Akbari, MR O que se sabe sobre o câncer de mama em mulheres jovens? Cancers 2023 , 15 , 1917. <a href="https://doi.org/10.3390/cancers15061917">https://doi.org/10.3390/cancers15061917</a> 3. Fernandes U, Guidi G, Martins D, Vieira B, Leal C, Marques C, Freitas F, Dupont M, Ribeiro J, Gomes C, Marques R, Avelar P, Esteves AS, Pinto-de-Sousa J. Breast cancer in young women: a rising threat: A 5-year follow-up comparative study. Porto Biomed J. 2023 Jun 23;8(3):e213. doi: 10.1097/j.pbj.0000000000000213.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15789	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5061521 - ESTER CUNHA DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		
<b>TITULO</b>	NEOPLASIA MAMÁRIA MALIGNA EM MULHERES COM MENOS DE 40 ANOS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO 2013-2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A neoplasia mamária maligna é a principal causa de óbito por câncer entre as mulheres e, além da alta mortalidade feminina, trás comprometimentos e sequelas com grande impacto na funcionalidade e qualidade de vida. Além disso, nos últimos 10 anos, observa-se um aumento importante no numero de casos em mulheres jovens ((#60)40 anos), panorama este que potencializa as demandas de ações publicas para diagnostico e tratamento precoce em um grupo, inicialmente, não monitorada pelos serviços de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a incidência de casos de neoplasia mamária maligna e modalidades terapêuticas em mulheres com menos de 40 anos, na regiões do Brasil, no período de 2013 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo com coleta de dados no sistema TABNET/DATASUS e INCA. Foram identificados as incidências de neoplasia mamária maligna (CID C50), entre os anos de 2013 e 2023; em mulheres com menos de 40 anos de idade; das cinco regiões do Brasil. Os dados foram organizados de acordo com as variáveis idade e região, observando sua incidência absoluta e taxa de incidência.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados mostram uma incidência grande de casos de NMM nas regiões sudeste (40%), nordeste (28,6%) e sul (20,1%). Em relação à idade, mais de 53% dos casos de NMM abaixo de 40 anos encontram-se na faixa etária de 35 a 39 anos. Na questão terapêutica, a quimioterapia (62%) e a cirurgia (14%) são as modalidades mais usuais para controle e remissão do quadro.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo revelou disparidades regionais significativas. O Sudeste teve o maior número de casos, seguido por Nordeste e Sul, enquanto o Norte apresentou menor incidência. A quimioterapia e cirurgia foram os tratamentos mais comuns, e os estágios avançados da doença destacam a necessidade de detecção precoce e melhor acesso à saúde. O aumento nos diagnósticos indica maior conscientização, mas reforça a importância de políticas de saúde adaptadas e tratamentos individualizados para essas pacientes jovens.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.INCA - Instituto Nacional de Câncer Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. 2. Zhu, JW; Charkhchi, P.; Adekunte, S.; Akbari, MR O que se sabe sobre o câncer de mama em mulheres jovens? Cancers 2023 , 15 , 1917. <a href="https://doi.org/10.3390/cancers15061917">https://doi.org/10.3390/cancers15061917</a> 3. Fernandes U, Guidi G, Martins D, Vieira B, Leal C, Marques C, Freitas F, Dupont M, Ribeiro J, Gomes C, Marques R, Avelar P, Esteves AS, Pinto-de-Sousa J. Breast cancer in young women: a rising threat: A 5-year follow-up comparative study. Porto Biomed J. 2023 Jun 23;8(3):e213. doi: 10.1097/j.pbj.0000000000000213.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15789	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5061547 - JULIANA MAXIMO DE SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		
<b>TITULO</b>	NEOPLASIA MAMÁRIA MALIGNA EM MULHERES COM MENOS DE 40 ANOS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO 2013-2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A neoplasia mamária maligna é a principal causa de óbito por câncer entre as mulheres e, além da alta mortalidade feminina, trás comprometimentos e sequelas com grande impacto na funcionalidade e qualidade de vida. Além disso, nos últimos 10 anos, observa-se um aumento importante no numero de casos em mulheres jovens ((#60)40 anos), panorama este que potencializa as demandas de ações publicas para diagnostico e tratamento precoce em um grupo, inicialmente, não monitorada pelos serviços de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a incidência de casos de neoplasia mamária maligna e modalidades terapêuticas em mulheres com menos de 40 anos, na regiões do Brasil, no período de 2013 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo com coleta de dados no sistema TABNET/DATASUS e INCA. Foram identificados as incidências de neoplasia mamária maligna (CID C50), entre os anos de 2013 e 2023; em mulheres com menos de 40 anos de idade; das cinco regiões do Brasil. Os dados foram organizados de acordo com as variáveis idade e região, observando sua incidência absoluta e taxa de incidência.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados mostram uma incidência grande de casos de NMM nas regiões sudeste (40%), nordeste (28,6%) e sul (20,1%). Em relação à idade, mais de 53% dos casos de NMM abaixo de 40 anos encontram-se na faixa etária de 35 a 39 anos. Na questão terapêutica, a quimioterapia (62%) e a cirurgia (14%) são as modalidades mais usuais para controle e remissão do quadro.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo revelou disparidades regionais significativas. O Sudeste teve o maior número de casos, seguido por Nordeste e Sul, enquanto o Norte apresentou menor incidência. A quimioterapia e cirurgia foram os tratamentos mais comuns, e os estágios avançados da doença destacam a necessidade de detecção precoce e melhor acesso à saúde. O aumento nos diagnósticos indica maior conscientização, mas reforça a importância de políticas de saúde adaptadas e tratamentos individualizados para essas pacientes jovens.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.INCA - Instituto Nacional de Câncer Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. 2. Zhu, JW; Charkhchi, P.; Adekunte, S.; Akbari, MR O que se sabe sobre o câncer de mama em mulheres jovens? Cancers 2023 , 15 , 1917. <a href="https://doi.org/10.3390/cancers15061917">https://doi.org/10.3390/cancers15061917</a> 3. Fernandes U, Guidi G, Martins D, Vieira B, Leal C, Marques C, Freitas F, Dupont M, Ribeiro J, Gomes C, Marques R, Avelar P, Esteves AS, Pinto-de-Sousa J. Breast cancer in young women: a rising threat: A 5-year follow-up comparative study. Porto Biomed J. 2023 Jun 23;8(3):e213. doi: 10.1097/j.pbj.0000000000000213.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15789	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5067588 - GLEYCE ELLEN TAPIA FERNANDES	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Debora Driemeyer Wilbert	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	NEOPLASIA MAMÁRIA MALIGNA EM MULHERES COM MENOS DE 40 ANOS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO 2013-2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A neoplasia mamária maligna é a principal causa de óbito por câncer entre as mulheres e, além da alta mortalidade feminina, trás comprometimentos e sequelas com grande impacto na funcionalidade e qualidade de vida. Além disso, nos últimos 10 anos, observa-se um aumento importante no numero de casos em mulheres jovens ((#60)40 anos), panorama este que potencializa as demandas de ações publicas para diagnostico e tratamento precoce em um grupo, inicialmente, não monitorada pelos serviços de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a incidência de casos de neoplasia mamária maligna e modalidades terapêuticas em mulheres com menos de 40 anos, na regiões do Brasil, no período de 2013 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo com coleta de dados no sistema TABNET/DATASUS e INCA. Foram identificados as incidências de neoplasia mamária maligna (CID C50), entre os anos de 2013 e 2023; em mulheres com menos de 40 anos de idade; das cinco regiões do Brasil. Os dados foram organizados de acordo com as variáveis idade e região, observando sua incidência absoluta e taxa de incidência.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados mostram uma incidência grande de casos de NMM nas regiões sudeste (40%), nordeste (28,6%) e sul (20,1%). Em relação à idade, mais de 53% dos casos de NMM abaixo de 40 anos encontram-se na faixa etária de 35 a 39 anos. Na questão terapêutica, a quimioterapia (62%) e a cirurgia (14%) são as modalidades mais usuais para controle e remissão do quadro.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo revelou disparidades regionais significativas. O Sudeste teve o maior número de casos, seguido por Nordeste e Sul, enquanto o Norte apresentou menor incidência. A quimioterapia e cirurgia foram os tratamentos mais comuns, e os estágios avançados da doença destacam a necessidade de detecção precoce e melhor acesso à saúde. O aumento nos diagnósticos indica maior conscientização, mas reforça a importância de políticas de saúde adaptadas e tratamentos individualizados para essas pacientes jovens.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.INCA - Instituto Nacional de Câncer Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. 2. Zhu, JW; Charkhchi, P.; Adekunte, S.; Akbari, MR O que se sabe sobre o câncer de mama em mulheres jovens? Cancers 2023 , 15 , 1917. https://doi.org/10.3390/cancers15061917 3. Fernandes U, Guidi G, Martins D, Vieira B, Leal C, Marques C, Freitas F, Dupont M, Ribeiro J, Gomes C, Marques R, Avelar P, Esteves AS, Pinto-de-Sousa J. Breast cancer in young women: a rising threat: A 5-year follow-up comparative study. Porto Biomed J. 2023 Jun 23;8(3):e213. doi: 10.1097/j.pbj.0000000000000213.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15789	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5067642 - AMANDA DE OLIVEIRA PINTO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		<b>Orientador Externo</b>
				1 - Poster
<b>TITULO</b>	NEOPLASIA MAMÁRIA MALIGNA EM MULHERES COM MENOS DE 40 ANOS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO 2013-2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A neoplasia mamária maligna é a principal causa de óbito por câncer entre as mulheres e, além da alta mortalidade feminina, trás comprometimentos e sequelas com grande impacto na funcionalidade e qualidade de vida. Além disso, nos últimos 10 anos, observa-se um aumento importante no numero de casos em mulheres jovens ((#60)40 anos), panorama este que potencializa as demandas de ações publicas para diagnostico e tratamento precoce em um grupo, inicialmente, não monitorada pelos serviços de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a incidência de casos de neoplasia mamária maligna e modalidades terapêuticas em mulheres com menos de 40 anos, na regiões do Brasil, no período de 2013 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo com coleta de dados no sistema TABNET/DATASUS e INCA. Foram identificados as incidências de neoplasia mamária maligna (CID C50), entre os anos de 2013 e 2023; em mulheres com menos de 40 anos de idade; das cinco regiões do Brasil. Os dados foram organizados de acordo com as variáveis idade e região, observando sua incidência absoluta e taxa de incidência.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados mostram uma incidência grande de casos de NMM nas regiões sudeste (40%), nordeste (28,6%) e sul (20,1%). Em relação à idade, mais de 53% dos casos de NMM abaixo de 40 anos encontram-se na faixa etária de 35 a 39 anos. Na questão terapêutica, a quimioterapia (62%) e a cirurgia (14%) são as modalidades mais usuais para controle e remissão do quadro.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo revelou disparidades regionais significativas. O Sudeste teve o maior número de casos, seguido por Nordeste e Sul, enquanto o Norte apresentou menor incidência. A quimioterapia e cirurgia foram os tratamentos mais comuns, e os estágios avançados da doença destacam a necessidade de detecção precoce e melhor acesso à saúde. O aumento nos diagnósticos indica maior conscientização, mas reforça a importância de políticas de saúde adaptadas e tratamentos individualizados para essas pacientes jovens.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.INCA - Instituto Nacional de Câncer Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. 2. Zhu, JW; Charkhchi, P.; Adekunte, S.; Akbari, MR O que se sabe sobre o câncer de mama em mulheres jovens? Cancers 2023 , 15 , 1917. https://doi.org/10.3390/cancers15061917 3. Fernandes U, Guidi G, Martins D, Vieira B, Leal C, Marques C, Freitas F, Dupont M, Ribeiro J, Gomes C, Marques R, Avelar P, Esteves AS, Pinto-de-Sousa J. Breast cancer in young women: a rising threat: A 5-year follow-up comparative study. Porto Biomed J. 2023 Jun 23;8(3):e213. doi: 10.1097/j.pbj.0000000000000213.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15790	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5079250 - CHRYSTIANA CAVALCANTI VILLACA DI DONATO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	Integração de Estética Histórica e Técnicas Modernas na Arquitetura Teatral / Uma Análise Comparativa entre o Teatro Colón e a Ópera de Arame			
<b>INTRODUCAO</b>	A introdução do sistema construtivo Steel Frame no Brasil, apenas na década de 1990, marcou uma transformação significativa na construção civil do país. Este método, amplamente usado nos Estados Unidos e na Europa, oferece vantagens como eficiência na construção, redução de impacto ambiental e de resíduos. O objetivo deste artigo é analisar a aplicação do Steel Frame em projetos arquitetônicos brasileiros, destacando suas vantagens, desvantagens e aspectos de sustentabilidade, com foco em edificações emblemáticas, como a Ópera de Arame e o Teatro Colón.			
<b>OBJETIVOS</b>	O artigo visa explorar vantagens e desvantagens comparativas em relação aos métodos tradicionais de construção e investigar como o Steel Frame pode ser integrado em projetos arquitetônicos no Brasil, para promover eficiência, sustentabilidade e reduzir o impacto ambiental.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo analisa a evolução histórica do Steel Frame, comparando sua aplicação em contextos internacionais diferentes e no Brasil. A pesquisa inclui uma revisão de literatura sobre o sistema construtivo, análise de casos de uso e uma comparação das vantagens e desvantagens do Steel Frame com métodos tradicionais. O artigo também considera a sustentabilidade do Steel Frame, abordando a eficiência no uso de materiais e a minimização de resíduos.			
<b>RESULTADOS</b>	O Steel Frame oferece vantagens, como agilidade maior na construção, impactos ambientais menores e redução de desperdícios, em comparação com a alvenaria. A análise revela que o método é mais econômico em longo prazo, devido às suas durabilidade e baixa necessidade de manutenção. No entanto, a falta de mão-de-obra qualificada e resistência à sua adoção são desafios significativos. O Teatro Colón ilustra a evolução da arquitetura teatral com o avanço das técnicas, enquanto a Ópera de Arame é um exemplo de uso inovador de estruturas metálicas.			
<b>CONCLUSOES</b>	O Steel Frame representa uma evolução na construção civil brasileira, oferecendo soluções inovadoras e sustentáveis. Embora existam desafios, como a escassez de mão-de-obra qualificada e resistência ao método novo, suas vantagens em termos de economia, impacto ambiental positivo e rapidez são notáveis. A integração de estéticas históricas com técnicas atuais, como demonstrado em projetos como a Ópera de Arame, pode enriquecer a prática arquitetônica e contribuir para um futuro mais bonito e sustentável.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALMEIDA, José Carlos; SILVA, Ana Maria. Estudo de Caso do Teatro Colón - Argentina. Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), Unoesc, v. 1, p. 1-10, jul. 2024. Disponível em: <a href="https://periodicos.unoesc.edu.br/siepe/article/view/14315?articlesBySameAuthorPage=3">https://periodicos.unoesc.edu.br/siepe/article/view/14315?articlesBySameAuthorPage=3</a> . Acesso em: 11 jul. 2024. VIVA DECORA. Ópera de Arame: História, Arquitetura + 3 Curiosidades. Disponível em: <a href="https://www.vivadecora.com.br/pro/opera-de-arame/">https://www.vivadecora.com.br/pro/opera-de-arame/</a> . Acesso em: 11 jul. 2024. MAIS CONTROLE. O que é Steel Frame? Descubra as Vantagens e Desvantagens para Construção Civil. Disponível em: <a href="https://maiscontroleerp.com.br/steel-frame-construcao-civil/">https://maiscontroleerp.com.br/steel-frame-construcao-civil/</a> . Acesso em: 11 jul. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15791	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441087 - JULIANA MARIA SAVAZZI GERALDINI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	Aplicação do Desenho Universal na Adaptação de Residências para Idosos e Pessoas com Deficiência: Uma Análise Crítica			
<b>INTRODUCAO</b>	O Desenho Universal (DU) visa criar ambientes acessíveis e inclusivos para todas as pessoas, independentemente de suas capacidades. A crescente população idosa e o aumento de pessoas com deficiência tornam essencial a aplicação dos princípios do DU em projetos residenciais. Este estudo analisa como o DU pode ser aplicado na adaptação de residências para melhorar a qualidade de vida e a acessibilidade, com foco em um apartamento de uma idosa e em habitações sociais para idosos de baixa renda			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal é avaliar a aplicação dos princípios do DU em residências adaptadas para idosos e pessoas com deficiência, considerando aspectos físicos, emocionais e tecnológicos. O estudo visa também identificar desafios e barreiras na implementação do DU e discutir possíveis melhorias para promover a inclusão e a autonomia.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa envolve uma análise de casos reais e revisões bibliográficas sobre a aplicação do DU. Foi realizada uma avaliação de um apartamento adaptado para uma idosa com base na NBR 9050:2020 e o estudo de casos como o Residencial Vila dos Pescadores em Maceió/AL. Foram analisados os ajustes realizados nos ambientes, incluindo sala de estar, cozinha e banheiro, e a incorporação de tecnologias assistivas.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise revelou que, embora o DU tenha sido aplicado com sucesso em alguns aspectos, como a instalação de sistemas de iluminação e cortinas motorizadas, ainda existem barreiras significativas. Muitas habitações, especialmente em projetos sociais, não atendem plenamente aos princípios do DU, apresentando problemas como barreiras arquitetônicas e falta de acessibilidade. A tecnologia, como sensores e automação residencial, foi bem recebida, mas o custo elevado e a falta de conhecimento ainda limitam sua aplicação.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo conclui que o Desenho Universal é fundamental para criar ambientes habitacionais inclusivos e adaptáveis. No entanto, existem desafios significativos, como altos custos e barreiras arquitetônicas, que dificultam sua implementação plena. É necessário continuar a pesquisa e promover diretrizes que assegurem a aplicação abrangente do DU para melhorar a qualidade de vida de todos os residentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	CAMBIAGHI, S. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. 3. ed. rev. São Paulo: Senac São Paulo, 2012. COELHO, Antônio Batista. Habitação intergeracional: da adaptabilidade à participação num adequado quadro arquitetônico (partes I e II). Infohabitar, Ano XVIII, n.º 822 e n.º 823, 2022. CUNHA, R. P.; CAVALCANTI, D. O habitar da pessoa idosa no programa Minha Casa Minha Vida: o caso do Residencial Vila dos Pescadores, em Maceió/AL. Geo UERJ, Rio de Janeiro, n. 40, e57038, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15792	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4119355 - NILSON DIAS DE FREITAS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	A Importância dos Espaços Públicos na Integração Social e Cultural			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente artigo explora a relevância dos espaços públicos no fomento à integração social e cultural nas áreas urbanas. A problemática gira em torno da análise de como o planejamento desses espaços pode transformar ambientes urbanos em plataformas eficazes de interação social e cultural. Com isso, o estudo busca responder a como o design urbano pode promover a coesão social, especialmente em cidades diversificadas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a função dos espaços públicos no estímulo à convivência social e valorização da diversidade cultural em centros urbanos. O objetivo central é compreender como esses espaços podem ser aproveitados para criar oportunidades de interação cotidiana, além de abrigar eventos culturais e artísticos que fortaleçam o tecido social urbano.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa com foco em estudos de caso em áreas urbanas que possuem espaços públicos planejados de maneira eficaz. Foram conduzidas observações diretas e análises de dados secundários sobre o uso desses espaços pela população, a fim de avaliar como o design urbano e a acessibilidade impactam na apropriação dos espaços por diferentes grupos sociais.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados indicam que espaços públicos que são bem projetados, seguros e acessíveis incentivam a convivência entre pessoas de variadas idades, classes sociais e origens culturais. Tais ambientes contribuem para o desenvolvimento de laços sociais, inclusão e fortalecimento da diversidade. A pesquisa ainda ressalta a importância de considerar as necessidades dos diferentes usuários no planejamento desses espaços, o que inclui desde pedestres até ciclistas, promovendo uma mobilidade inclusiva.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os espaços públicos desempenham um papel vital na coesão social e cultural em ambientes urbanos. Quando bem planejados, esses espaços promovem interações sociais que favorecem o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e diversificada. O estudo conclui que é necessário incorporar elementos de design que considerem a diversidade cultural e promovam oportunidades de encontros e atividades comunitárias para fortalecer o tecido social urbano.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALMEIDA, R. L.; SILVA, D. N. DE B.; GUIMARÃES, J. DE C. Espaços públicos urbanos no novo Plano Diretor de Ordenamento Territorial de Teresina. Cadernos Metrópole, v. 25, n. 56, p. 165-184, 2023. BORTOLO, Carlos Alexandre de. Reflexões sobre a dinâmica de espaços públicos de lazer em cidades e suas aglomerações urbanas no século XXI. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2021. WICKERT, Ana Paula. Planejamento urbano e espaços públicos: parques como ferramentas de transformação social. ArchDaily Brasil, 2019.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15793	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4315260 - AGNALDO SERGIO BAMBE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	O Aço na Construção Civil: Propriedades, Vantagens e Inovações Tecnológicas			
<b>INTRODUCAO</b>	O aço é utilizado na construção civil devido às suas propriedades mecânicas superiores e versatilidade. Com a Revolução Industrial e a invenção do processo Bessemer, o aço tornou-se uma escolha predominante em projetos estruturais, substituindo o ferro em várias aplicações. O uso de aço é valorizado por sua resistência, durabilidade e a capacidade de ser reciclado, contribuindo para práticas de construção mais sustentáveis.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste artigo é explorar as vantagens e desvantagens do uso de aço na construção civil, discutir suas propriedades e classificações, e destacar as inovações tecnológicas que ampliam suas aplicações.			
<b>METODOLOGIA</b>	O artigo realiza uma revisão bibliográfica e análise histórica sobre o uso do aço na construção civil. Examina a evolução das técnicas de fabricação de aço, as características dos diferentes tipos de aço e as inovações recentes no tratamento e produção desse material. Além disso, é discutida a aplicação do aço em estruturas modernas e suas implicações na construção sustentável.			
<b>RESULTADOS</b>	O aço é identificado como um material com alta resistência à tração, durabilidade, e facilidade de moldagem, o que permite a criação de projetos arquitetônicos arrojados. Suas principais vantagens incluem a capacidade de ser reciclado, o que promove a sustentabilidade, e a rapidez na construção devido à pré-fabricação. No entanto, o aço pode sofrer com problemas de corrosão e tem um custo inicial mais elevado. As inovações tecnológicas, como novos processos de tratamento térmico e a introdução de aços com propriedades específicas, ampliam as possibilidades de uso do aço, melhorando sua resistência e eficiência.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso do aço na construção civil continua a ser uma escolha eficiente devido às suas propriedades mecânicas e versatilidade. As inovações tecnológicas têm aprimorado suas características, permitindo aplicações mais amplas e sustentáveis. Apesar de suas desvantagens, como a corrosão e o custo, os benefícios do aço fazem dele um material essencial na engenharia moderna.			
<b>REFERENCIAS</b>	SILVA, J. M.; MEI, L. C. A. O uso do aço na construção civil: vantagens e desafios. Revista Brasileira de Engenharia Civil, v. 12, n. 1, p. 45-58, 2010. LOUREIRO, F. J. Tecnologias emergentes no tratamento e produção de aço. Engenharia e Tecnologia, v. 15, n. 3, p. 123-134, 2013. AZEVEDO, C. L.; CAMPOS, J. R. História e evolução do uso do aço na arquitetura. Journal of Structural Engineering, v. 23, n. 4, p. 189-203, 2007.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15794	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2100878 - GEARILCE CRISTINE BENFICA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	A Revitalização de Praças como Ferramenta para a Promoção da Sustentabilidade Urbana e do Bem-Estar Social			
<b>INTRODUCAO</b>	A revitalização de praças urbanas é um artifício para melhorar a qualidade de vida nas cidades, promovendo espaços públicos funcionais e agradáveis. A Praça Central de Guaratuba, um importante espaço urbano, necessitava de uma intervenção para integrar melhor suas áreas adjacentes e valorizar seus aspectos históricos e culturais.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste projeto de revitalização é transformar a Praça Central de Guaratuba em um espaço vibrante e acessível, promovendo a conexão entre a praça, a Baía de Guaratuba e a Praça dos Namorados, e respeitando a história local e a sustentabilidade ambiental.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto foi estruturado em duas fases. A primeira fase focou na melhoria do perímetro atual da praça, enquanto a segunda fase expandiu as intervenções para a área ao redor, incluindo o adensamento da vegetação e a instalação de novos equipamentos urbanos. As áreas foram setorizadas para contemplação, eventos, e conexão com áreas adjacentes. O plano também considerou fluxos de pedestres e veículos para garantir a segurança e a eficiência da circulação.			
<b>RESULTADOS</b>	A revitalização promoveu a integração entre a Praça Central e seus arredores, destacando a Igreja Nossa Senhora do Bom Sucesso com uma esplanada e uma fonte refletiva. A adição de vegetação diversificada e a instalação de mobiliário urbano melhoraram a sustentabilidade ambiental e o conforto dos visitantes. Os fluxos de pedestres e veículos foram planejados para maximizar a segurança e a fluidez do tráfego, com áreas compartilhadas equilibrando o uso do espaço.			
<b>CONCLUSOES</b>	A revitalização da Praça Central de Guaratuba, ao integrar elementos históricos e modernos, resultou em um espaço urbano mais funcional e culturalmente significativo. A abordagem gradual permitiu ajustes conforme necessário, garantindo que o projeto atendesse às necessidades da comunidade e respeitasse o patrimônio local.			
<b>REFERENCIAS</b>	BORTOLO, Carlos Alexandre de. Reflexões sobre a dinâmica de espaços públicos de lazer em cidades e suas aglomerações urbanas no século XXI. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a> . Acesso em: 19 jul. 2024. BRUNHEROTTI, Marisa Afonso Andrade; BORGES, Marilurdes Cruz; OLIVEIRA, Cláudia de Fátima (org.). Promoção da saúde em resposta à sociedade contemporâneas. Franca, SP: Ribeirão Gráfica Editora, 2020. DOI: 10.47791/9786589271. Acesso em: 20 jul. 2024. GASPAR, Jadhí Vincki. Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 2, n. 4, p. 183-205, out.-dez. 2017. Disponível em: <a href="https://via.ufsc.br/wp-content/uploads/2017/10/REVITALIZA%C3%87%C3%83O-DE-ESPA%C3%87OS-URBANOS-O-CASE-DO-CENTRO-SAPIENS.pdf">https://via.ufsc.br/wp-content/uploads/2017/10/REVITALIZA%C3%87%C3%83O-DE-ESPA%C3%87OS-URBANOS-O-CASE-DO-CENTRO-SAPIENS.pdf</a> . Acesso em: 25 jul. 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15795	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2140594 - LETICIA CORREA DE ALMEIDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	A Influência da Arquitetura nos Espaços Educacionais como Ambientes de Aprendizagem: análise da Escola da Hop			
<b>INTRODUCAO</b>	Este artigo analisa o projeto arquitetônico da Escola Da Hop, desenvolvido pelo escritório 1+1(#62)2 International Architecture JSC, destacando suas características de conforto, funcionalidade e contribuição para o desenvolvimento integral das crianças. A pesquisa busca entender como a arquitetura influi o ambiente educacional, promovendo bem-estar e eficácia no processo de ensino-aprendizagem. A Escola Da Hop, localizada na Bulgária, representa um exemplo notável de como a arquitetura escolar pode ser projetada para atender às necessidades específicas das crianças, proporcionando um ambiente educacional saudável e estimulante. A análise foca na disposição dos espaços e na escolha dos materiais para avaliar como esses elementos contribuem para um ambiente favorável ao aprendizado.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal é avaliar como a arquitetura da Escola Da Hop contribui para o conforto, funcionalidade e desenvolvimento das crianças. Especificamente, busca-se analisar a setorização dos ambientes, a escolha dos materiais e a integração dos espaços.			
<b>METODOLOGIA</b>	A análise foi realizada por meio de uma revisão das plantas arquitetônicas e da descrição dos ambientes fornecida pelo escritório de arquitetura. Foi realizada uma avaliação detalhada dos setores principais, incluindo a administração, as atividades extracurriculares e os serviços de apoio. Além disso, foi feito um estudo comparativo com outras escolas para identificar práticas inovadoras e eficazes.			
<b>RESULTADOS</b>	A planta da Escola Da Hop revela uma organização estratégica dos espaços em três setores principais: Administrativo e Pedagógico, Atividades Extracurriculares e Apoio. A escolha de tijolos não queimados e materiais respiráveis contribui para o conforto térmico e acústico. A disposição dos espaços promove a fluidez entre atividades pedagógicas e recreativas, enquanto a integração dos setores através de um corredor-ponte coberto facilita a circulação e acessibilidade. O design reflete uma preocupação com o bem-estar das crianças e a criação de um ambiente educacional que estimula o aprendizado e o desenvolvimento integral.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto da Escola Da Hop exemplifica como a arquitetura escolar pode influenciar positivamente a experiência educacional. A combinação de conforto, funcionalidade e integração espacial cria um ambiente que não apenas atende às necessidades pedagógicas, mas também promove o desenvolvimento emocional e social das crianças. Este modelo pode servir de referência para futuras práticas de design em arquitetura escolar, demonstrando o impacto significativo que o espaço físico pode ter na educação.			
<b>REFERENCIAS</b>	HABDEL, Hana. Jardim de Infância e Escola Primária Da Hop / 1+1(#62)2 Architects. ArchDaily Brasil. Disponível em: <a href="https://www.archdaily.com.br/br/943772/jardim-de-infancia-e-escola-primaria-da-hop-1-plus-1-2-architects">https://www.archdaily.com.br/br/943772/jardim-de-infancia-e-escola-primaria-da-hop-1-plus-1-2-architects</a> . Acesso em: 27 maio 2024. ALVARES, Sandra Leonora. Programando a Arquitetura Escolar: a relação entre ambientes de aprendizagem, comportamento humano no ambiente construído e teorias pedagógicas. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas, 2016. Disponível em: <a href="https://hdl.handle.net/20.500.12733/1629739">https://hdl.handle.net/20.500.12733/1629739</a> . Acesso em: 23 jul. 2024. BRASIL, Paula de Castro; SILVA, Juliana Christiny. Impactos da arquitetura escolar na qualidade do ensino brasileiro. Conhecimento (#38) Diversidade, v. 10, n. 21, p. 187-197, maio/ago. 2018. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.18316/rcd.v10i21.4881">https://doi.org/10.18316/rcd.v10i21.4881</a> . Acesso em: 11 jul. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15797	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4505590 - SIMONE MARTINS MOURA LUIZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	Análise da Brinquedoteca MM: Segurança, Funcionalidade e Estímulo ao Desenvolvimento Infantil			
<b>INTRODUCAO</b>	A brinquedoteca é um espaço para o desenvolvimento infantil, proporcionando um ambiente seguro e estimulante para a brincadeira e aprendizado. Este estudo analisa a Brinquedoteca MM, destacando aspectos arquitetônicos e funcionais que contribuem para um ambiente lúdico e seguro para crianças. A análise considera a amplitude do espaço, o mobiliário, a decoração, a iluminação e o piso, além de avaliar a integração com o ambiente externo e a presença de elementos artísticos.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é avaliar como os aspectos arquitetônicos e de design da Brinquedoteca MM influenciam a segurança, funcionalidade e estímulo ao desenvolvimento das crianças, com foco em elementos como espaço, mobiliário, decoração, iluminação e piso.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo foi realizado com base em uma análise detalhada do projeto arquitetônico da Brinquedoteca MM, utilizando imagens e plantas baixas fornecidas por fontes confiáveis. Foram avaliados os seguintes aspectos: a amplitude do espaço, o mobiliário adequado, a decoração colorida, a iluminação natural e artificial, e o piso emborrachado. As análises foram apoiadas por referências teóricas sobre o impacto desses elementos no ambiente infantil.			
<b>RESULTADOS</b>	A Brinquedoteca MM apresenta um espaço amplo que permite liberdade de movimento e previne congestionamento, como ilustrado pelas figuras do projeto. O mobiliário é colorido e adequado ao tamanho das crianças, promovendo conforto e praticidade. A decoração alegre e os enfeites criam um ambiente lúdico, enquanto a iluminação adequada garante segurança e conforto em qualquer momento do dia. O piso emborrachado contribui para a proteção contra quedas e acidentes. A integração com o ambiente externo e a presença de vegetação melhoram a qualidade do ar e a regulação da temperatura, reforçando a importância do paisagismo.			
<b>CONCLUSOES</b>	A Brinquedoteca MM é um exemplo de como a arquitetura pode criar um ambiente seguro e estimulante para o desenvolvimento infantil. A combinação de espaço amplo, mobiliário adequado, decoração lúdica, iluminação eficiente e piso emborrachado contribui para uma experiência positiva e enriquecedora para as crianças. A integração com o ambiente externo e o paisagismo são elementos adicionais que promovem o bem-estar e a qualidade ambiental do espaço.			
<b>REFERENCIAS</b>	GALERIA DA ARQUITETURA. Brinquedoteca MM. 2015. Disponível em: <a href="https://m.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/pascali-semerdjian-arquitetos_/brinquedoteca-mm/4414">https://m.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/pascali-semerdjian-arquitetos_/brinquedoteca-mm/4414</a> . Acesso em: 13 mai. 2024. PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca B.; CRIVELARO, Marcos. Conforto ambiental - Iluminação, cores, ergonomia, paisagismo e critérios para projetos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788536518596. MANO, Cássia M.; SCOPEL, Vanessa G.; GIORA, Tiago; et al. Projeto de Arquitetura e Urbanismo I. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028067.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15798	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4395875 - GISELLE TATIANE DA SILVA KAMAKAWA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	GESTÃO DO CONHECIMENTO ATRAVÉS DA FERRAMENTA CLICKUP PARA O USO EM ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA.			
<b>INTRODUCAO</b>	Com a crescente complexidade dos projetos de arquitetura e a necessidade de eficiência na gestão de equipes, ferramentas de gestão do conhecimento têm se tornado essenciais. A plataforma ClickUp é uma dessas ferramentas, oferecendo funcionalidades que visam melhorar a organização e a comunicação dentro de equipes, centralizando processos e informações. O objetivo deste artigo é analisar como a ClickUp contribui para a gestão do conhecimento em escritórios de arquitetura, destacando suas funcionalidades e benefícios.			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo visa explorar as capacidades da ClickUp na gestão de atividades e na melhoria da comunicação e eficiência em projetos de arquitetura, destacando como essa ferramenta pode solucionar problemas comuns relacionados à gestão do conhecimento e à colaboração entre equipes.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada através de uma análise exploratória de literatura recente, abrangendo artigos e materiais a partir de 2021. A metodologia incluiu a revisão de publicações acadêmicas sobre ferramentas de gestão do conhecimento e suas aplicações em ambientes corporativos, com foco na ClickUp.			
<b>RESULTADOS</b>	A plataforma ClickUp permite a associação de atividades a membros da equipe, definição de prazos, prioridades e criação de checklists personalizadas. Além disso, promove a interação entre os membros da equipe através de comentários, brainstorm e mensagens, substituindo a necessidade de ferramentas adicionais como Google Meet e WhatsApp. A centralização de processos em uma única plataforma ajuda a resolver frustrações e ineficiências, proporcionando uma solução econômica e eficaz para a gestão do conhecimento. Os escritórios de arquitetura se beneficiam particularmente dessa ferramenta, pois ela facilita a troca de informações e o acesso a documentos em tempo real, essencial para a resolução rápida de problemas em projetos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A ClickUp se revela uma ferramenta valiosa para a gestão do conhecimento em escritórios de arquitetura, oferecendo uma solução integrada para a organização de tarefas e comunicação. Sua capacidade de centralizar informações e facilitar a colaboração entre os membros da equipe contribui para uma maior eficiência e agilidade nos processos. A plataforma não apenas melhora a gestão do conhecimento, mas também proporciona uma vantagem competitiva significativa ao valorizar o capital intelectual das organizações.			
<b>REFERENCIAS</b>	Tomaz BH. Desenvolvimento de uma plataforma para o gerenciamento de comissões. Engenharia da Computação – monografia. Universidade Federal de Ouro Preto, Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas – Departamento de Computação e Sistemas. João Monlevade – MG, 2022. Disponível em: <a href="https://monografias.ufop.br/bitstream/35400000/5112/6/MONOGRAFIA_DesenvolvimentoPlataformaGerenciamento.pdf">https://monografias.ufop.br/bitstream/35400000/5112/6/MONOGRAFIA_DesenvolvimentoPlataformaGerenciamento.pdf</a> . Acesso em: 23 de ago. 2024. Rodrigues JP, Silva VB. Análise comparativa entre ferramentas para trabalhar remotamente com equipes geograficamente distribuídas. MG, Sistemas de Informação – artigo de TCC. Rede de Ensino Doctum, Teófilo Otoni – 2022. Disponível em: <a href="https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/4811/1/Joyce%20Pereira%20Rodrigues.pdf">https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/4811/1/Joyce%20Pereira%20Rodrigues.pdf</a> . Acesso em: 23 de ago. 2024. Campos CA. WIKI: ferramenta de TI para gestão do conhecimento. Cuadernos de educación y desarrollo, Europub European Publications, Portugal, v. 16, n. 1, p. 283-298, 2024. Disponível em: <a href="https://ojs.europublications.com/ojs/index.php/ced/article/view/2101/2036">https://ojs.europublications.com/ojs/index.php/ced/article/view/2101/2036</a> . Acesso em: 23 de ago. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15799	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4588797 - BARBARA ELEODORA FONSECA DE SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	REQUALIFICAÇÃO DAS ÁREAS URBANAS EM DESUSO			
<b>INTRODUCAO</b>	O desenvolvimento urbano contínuo e a expansão das grandes metrópoles muitas vezes resultam em áreas abandonadas e mal aproveitadas que podem impactar negativamente a qualidade de vida urbana. O planejamento urbano tradicional muitas vezes foca no crescimento econômico em detrimento da sociabilidade e da integração social. Este artigo examina como a revitalização de áreas urbanas desativadas pode melhorar a qualidade de vida, promovendo um ambiente mais sustentável e inclusivo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a eficácia da revitalização de áreas urbanas abandonadas como estratégia para melhorar a qualidade de vida e promover a sociabilidade nas cidades, considerando exemplos de projetos bem-sucedidos e a importância de um planejamento urbano que integre sustentabilidade, acessibilidade e preservação histórica.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa envolveu uma revisão bibliográfica de literatura relevante sobre revitalização urbana, planejamento sustentável e reuso de espaços, além de análise de casos práticos como o SESC Pompeia e o Parque Linear Avenida Brasil. Foram utilizados dados de estudos de casos, projetos de requalificação urbana e entrevistas com profissionais da área.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise revelou que projetos de revitalização, como a transformação de áreas industriais em centros culturais e recreativos, têm demonstrado sucesso em melhorar a integração social e a qualidade de vida urbana. Exemplos como o SESC Pompeia, projetado por Lina Bo Bardi, e o Parque Linear Avenida Brasil, ilustram como a reutilização criativa de espaços pode gerar benefícios sociais e ambientais significativos. A pesquisa também destacou a importância de preservar o patrimônio histórico e integrar áreas abandonadas ao planejamento urbano para evitar a degradação e poluição visual.			
<b>CONCLUSOES</b>	A revitalização de áreas urbanas desativadas é uma estratégia para melhorar a qualidade de vida nas metrópoles. Projetos bem-sucedidos demonstram que é possível integrar sustentabilidade, acessibilidade e preservação histórica, criando ambientes urbanos mais inclusivos e agradáveis. É crucial que o planejamento urbano considere não apenas o crescimento econômico, mas também a sociabilidade e o bem-estar da população.			
<b>REFERENCIAS</b>	GEHL, Jan. Cidade para Pessoas. 2. ed. São Paulo: Perspectiva S.A., 2014. MACHADO, Juliana. Cartas da Academia de Comportamentos Urbanos; Partes Distintas do Cidade. PPGTU – PUC-PR. Disponível em: [link]. Acesso em: [data de acesso]. FNA. Reutilização de Espaços Urbanos Abandonados Pode Ser Ferramenta para Reduzir Desigualdade Socioespacial. Disponível em: <a href="https://fna.org.br/reutilizacao-de-espacos-urbanos-abandonados-pode-ser-ferramenta-para-reduzir-desigualdade-socioespacial/">https://fna.org.br/reutilizacao-de-espacos-urbanos-abandonados-pode-ser-ferramenta-para-reduzir-desigualdade-socioespacial/</a> . Acesso em: 13 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15800	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4823346 - DOMINIQUE BARBOSA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Amaral		
<b>TITULO</b>	EFEITO DA REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES PÓS-AVC: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	O acidente vascular cerebral (AVC) é uma condição clínica aguda provocada por uma interrupção isquêmica ou hemorrágica no suprimento sanguíneo de parte do cérebro. Está entre as principais causas de mortalidade e incapacidade no mundo. A reabilitação após a sua ocorrência é essencial para maximizar a recuperação funcional e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A realidade virtual (RV) tem se mostrado uma ferramenta promissora e possui potencial para complementar a terapia de reabilitação convencional.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o efeito da realidade virtual na reabilitação de pacientes pós-AVC.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão de literatura, com estudos aleatorizados e controlados - RCT (Randomized Controlled Trials), publicados durante o período de 2019 a 2024. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO (Scientific Electronic Library Online, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google Scholar. Foram utilizados os seguintes descritores: "AVC", "fisioterapia", "realidade virtual". E em inglês: "physiotherapy", "virtual reality" and "stroke".			
<b>RESULTADOS</b>	Após a pesquisa realizada, foram encontrados um total de 10 estudos RCT. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 6 artigos foram excluídos após a leitura do tema e resumo. Assim, foram utilizados para este estudo 4 artigos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados evidenciam que a RV pode ser uma ferramenta eficaz na reabilitação de pacientes após o AVC. Estudos futuros são necessários para padronizar protocolos do seu uso, garantindo que os benefícios observados possam ser amplamente aplicados em diferentes contextos clínicos, além de seus resultados a longo prazo na qualidade de vida desses pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BVS, Biblioteca Virtual em Saúde. Acidente Vascular Cerebral, 2019. Disponível em: <a href="https://bvsm.s.saude.gov.br/avc-acidente-vascular-cerebral/">https://bvsm.s.saude.gov.br/avc-acidente-vascular-cerebral/</a> 2. RODRIGUES, G P e PORTO, C M. Realidade virtual: conceitos, evolução, dispositivos e aplicações. Interfaces Científicas-Educação, v. 1, n. 3, pág. 97-109, 2013 3. PESSINI, R A et al. Análise da plasticidade neuronal com o uso de jogos eletrônicos. Revista de Informática em Saúde, v. 10, n. 1, 2018. 4. SULE, H M et al. A eficácia do Nintendo Wii® e da fisioterapia na funcionalidade, equilíbrio e atividades diárias em pacientes com AVC crônico. Publicado pelo Elsevier Inc. em nome da AMDA e The Society for Post-Acute and long - Term Care Medicine., 2021. Disponível em: <a href="https://www.jamda.com/article/S1525-8610(21)00138-9/texto">https://www.jamda.com/article/S1525-8610(21)00138-9/texto</a> 5. PAVÃO, S. L. et al. O ambiente virtual como interface na reabilitação pós-AVE: relato de caso. Fisioter Mov., v. 26, n. 2, p. 455-462, 2013. 6. BARCALA, L. et al. Análise do equilíbrio em pacientes hemiparéticos após o treino com o programa Wii Fit. Fisioter Mov., v. 24, n. 2. p. 337-343, 2011.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15801	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5454638 - NAYARA BARBOSA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	Museu Automobilístico de Interlagos			
<b>INTRODUCAO</b>	O Brasil, conhecido como o "país do futebol", também abriga uma rica tradição no automobilismo. O Autódromo José Carlos Pace, em Interlagos, é um marco nesse cenário, recebendo eventos internacionais e atraindo entusiastas de todo o mundo. O projeto de criar um Museu Automobilístico em Interlagos visa resgatar e preservar essa história, oferecendo um espaço cultural que vá além das corridas e se torne um ponto de encontro para fãs de automóveis e cultura.			
<b>OBJETIVOS</b>	Propor a criação de um Museu Automobilístico na região de Interlagos, visando aumentar as opções de lazer e cultura, promovendo o enriquecimento social, cultural e econômico da área.			
<b>METODOLOGIA</b>	A proposta foi elaborada com base em estudos sobre a relevância dos museus automobilísticos e o impacto cultural de iniciativas desse tipo. Foi realizada uma pesquisa de campo sobre o Autódromo de Interlagos e análises de museus similares ao redor do mundo para estruturar o conceito do espaço, que incluirá áreas de lazer, workshops, exposições e parcerias comerciais.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto do museu é esperado para contribuir com o fortalecimento da identidade cultural da região, atraindo turistas e oferecendo uma nova opção de lazer tanto para visitantes quanto para moradores. O projeto também busca criar um espaço de interação entre diferentes públicos, desde entusiastas do automobilismo até famílias em busca de entretenimento educativo.			
<b>CONCLUSOES</b>	A implementação do Museu Automobilístico de Interlagos representa uma oportunidade única de consolidar a relevância histórica e cultural da região, agregando valor não apenas para o setor automobilístico, mas também para o desenvolvimento social e econômico local. O projeto se propõe a ser um marco cultural que enriquece e diversifica as opções de lazer em Interlagos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Esportividade. Interlagos – Automobilismo em São Paulo [Internet]. Esportividade; [citado em 13 de setembro de 2024]. Disponível em: <a href="https://esportividade.com.br/automobilismo/interlag">https://esportividade.com.br/automobilismo/interlag</a> . Pósitron. 5 museus automotivos para visitar [Internet]. Pósitron; [citado em 13 de setembro de 2024]. Disponível em: <a href="https://www.positron.com.br/blog/5-museus-automotivos-para-vis">https://www.positron.com.br/blog/5-museus-automotivos-para-vis</a> . Autódromo de Interlagos. Site Oficial do Autódromo de Interlagos [Internet]. Autódromo de Interlagos; [citado em 13 de setembro de 2024]. Disponível em: <a href="https://autodromodeinterlagos">https://autodromodeinterlagos</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15802	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2853779 - THAYSA BEATRIZ CARDOSO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	A Evolução das Praças Urbanas: Da Era Moderna às Tendências Contemporâneas			
<b>INTRODUCAO</b>	As praças urbanas têm desempenhado um papel significativo no planejamento e desenvolvimento das cidades ao longo da história. Desde a Era Moderna, essas praças passaram por diversas transformações que refletem as mudanças sociais, econômicas e culturais. A compreensão da evolução das praças e seu impacto na vida urbana é crucial para avaliar seu papel nas cidades contemporâneas.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é analisar a evolução das praças urbanas desde a Era Moderna até as tendências contemporâneas, destacando mudanças no design, uso e importância desses espaços públicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica abrangente, examinando diversas fontes históricas e contemporâneas sobre o desenvolvimento das praças urbanas. A análise incluiu estudos de caso de praças significativas em diferentes períodos e regiões, como a Place de la Nation em Paris, o Central Park em Nova York, e a Praça dos Três Poderes em Brasília.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise revelou que, no século XIX, as praças urbanas passaram a incorporar grandes avenidas e edifícios públicos para simbolizar o poder e a modernidade, como exemplificado pela Place de la Nation. No século XX, influências do modernismo e funcionalismo moldaram o design das praças, enfatizando a funcionalidade e o atendimento às novas necessidades urbanas. Exemplos notáveis incluem o Central Park e a Praça dos Três Poderes. No século XXI, as tendências contemporâneas destacam a importância das áreas verdes e da sustentabilidade, como demonstrado pelo High Line em Nova Iorque. Além disso, a revitalização das praças em várias cidades reflete um esforço para torná-las mais atrativas e funcionais, integrando arte pública e espaços recreativos.			
<b>CONCLUSOES</b>	As praças urbanas evoluíram significativamente desde a Era Moderna, adaptando-se às mudanças nas necessidades sociais e urbanísticas. Hoje, elas continuam a desempenhar um papel crucial no planejamento urbano, refletindo tendências contemporâneas de sustentabilidade e qualidade de vida. A evolução das praças oferece uma perspectiva valiosa sobre a transformação das cidades e a importância dos espaços públicos no desenvolvimento urbano.			
<b>REFERENCIAS</b>	CALDEIRA, Júnia Marques. A Praça Brasileira – Trajetória de Um Espaço Urbano: Origem e Modernidade. Campinas, 2007. Disponível em: <a href="https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/brasil/trabalhos/OCR_CALDEIRA.pdf">https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/brasil/trabalhos/OCR_CALDEIRA.pdf</a> . Acesso em: 14 jul. 2024. CONTARDI, Adriano Braz; REGO, Renato Leão. A conformação da praça modernista. Arquitetura Revista, 17 ago. 2020. Disponível em: <a href="https://www.redalyc.org/journal/1936/193664559009/html">https://www.redalyc.org/journal/1936/193664559009/html</a> . Acesso em: 15 jul. 2024. HIGH LINE: um oásis no coração da metrópole. Blog Ecooar, 15 ago. 2023. Disponível em: <a href="https://blog.ecooar.com/high-line-um-oasis-no-coracao-da-metropole/">https://blog.ecooar.com/high-line-um-oasis-no-coracao-da-metropole/</a> . Acesso em: 13 jul. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15807	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4581369 - JORGE ALEXANDRE SOUZA DE MIRANDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	A Neuro arquitetura como ferramenta para os efeitos psíquicos nos seres humanos.			
<b>INTRODUCAO</b>	O ruído é um agente contaminante físico que pode ter impactos significativos sobre a saúde e o bem-estar humanos. Exposições prolongadas a níveis elevados de ruído têm sido associadas ao desenvolvimento de diversas patologias, como transtornos neurológicos e psicológicos, incluindo ansiedade e irritabilidade. A neuroarquitetura emerge como uma abordagem para mitigar esses efeitos adversos, buscando criar ambientes que promovam o conforto acústico e o bem-estar.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo de revisão bibliográfica é examinar como a neuroarquitetura pode ser empregada para reduzir os efeitos psíquicos negativos causados pelo ruído, e avaliar as estratégias utilizadas para promover ambientes mais saudáveis e produtivos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão da literatura existente sobre o impacto do ruído na saúde mental e a eficácia das intervenções de neuroarquitetura. A revisão incluiu a análise de estudos sobre design acústico, criação de zonas silenciosas e integração de elementos naturais em ambientes urbanos e corporativos.			
<b>RESULTADOS</b>	A revisão revelou que o ruído pode afetar negativamente a eficiência dos espaços, aumentar o estresse e causar irritação. A exposição crônica ao ruído está associada ao aumento dos níveis de cortisol, resultando em irritabilidade e fadiga. A neuroarquitetura, ao implementar soluções como zonas silenciosas e tecnologias acústicas, demonstrou ser eficaz na criação de ambientes que reduzem o impacto do ruído e promovem a saúde mental. Embora as intervenções possam não ser imediatamente visíveis, seus benefícios são percebidos subconscientemente pelos usuários.			
<b>CONCLUSOES</b>	A neuroarquitetura pode servir como uma ferramenta eficaz para melhorar o conforto acústico e atenuar os efeitos psíquicos adversos do ruído. Ambientes projetados com atenção ao controle acústico não apenas aumentam a produtividade e o bem-estar, mas também contribuem para a saúde mental dos indivíduos.			
<b>REFERENCIAS</b>	LEI, Xia. Impacto do ruído crônico na saúde mental: uma revisão. Journal of Environmental Health, v. 82, n. 1, p. 45-52, 2020. SALVADOR, M. Efeitos psicológicos do ruído em ambientes urbanos. Psychology and Urban Environment, v. 14, n. 3, p. 203-210, 2021. RUIDO, E. et al. O ruído como risco ocupacional: uma revisão de literatura. Enfermería Global. Disponível em: <a href="https://scielo.isciii.es/pdf/eg/n19/pt_revision1.pdf">https://scielo.isciii.es/pdf/eg/n19/pt_revision1.pdf</a> . Acesso em: 28 ago. 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15808	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4581300 - KAREN YURI TAMANO MIRANDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	Neuroarquitetura Residencial - Transformando Casas em Ambientes de Bem-Estar			
<b>INTRODUCAO</b>	A neuroarquitetura é uma disciplina emergente que une arquitetura e neurociência para compreender como os ambientes construídos influenciam o comportamento e as emoções humanas. Com a pandemia de Covid-19, os ambientes residenciais passaram a desempenhar funções múltiplas, como home office, estudo e lazer, além de servir como abrigo. Este novo contexto ressaltou a importância de projetar casas que promovam o bem-estar e a saúde mental dos moradores.			
<b>OBJETIVOS</b>	O artigo visa analisar como a neuroarquitetura pode transformar os ambientes residenciais pós-pandemia para melhor atender às novas demandas de conforto e funcionalidade, promovendo maior qualidade de vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é baseada em uma revisão da literatura existente sobre neuroarquitetura e suas aplicações em residências. A análise inclui a revisão de estudos sobre cores, iluminação, biofilia e conforto acústico como aspectos cruciais para o bem-estar em ambientes residenciais.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo revela que a neuroarquitetura pode melhorar significativamente a qualidade dos ambientes residenciais. A aplicação de cores apropriadas pode influenciar as emoções dos moradores, enquanto uma iluminação bem planejada aumenta o conforto e a produtividade. A incorporação de elementos naturais, como plantas e luz natural, através da biofilia, reduz o estresse e melhora o bem-estar. Além disso, o conforto acústico é essencial para prevenir estresse e problemas relacionados ao ruído, contribuindo para um ambiente mais agradável e funcional.			
<b>CONCLUSOES</b>	A pandemia de Covid-19 evidenciou a necessidade de repensar o uso dos espaços residenciais, destacando a importância da neuroarquitetura. Projetar casas que atendam às necessidades físicas e psicológicas dos moradores não é apenas uma questão de estética, mas uma necessidade para promover saúde mental e qualidade de vida. A neuroarquitetura fornece uma abordagem integrada que considera aspectos emocionais e cognitivos na criação de ambientes residenciais.			
<b>REFERENCIAS</b>	PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca B.; CRIVELARO, Marcos. Conforto ambiental - iluminação, cores, ergonomia, paisagismo e critérios para projetos. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2014. ISBN 9788536518596. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518596/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518596/</a> . Acesso em: 29 jul. 2024. COMO a pandemia mudou a relação dos brasileiros com suas casas. Forbes Brasil, 2021. Disponível em: <a href="https://forbes.com.br/forbesmoney/2021/02/exclusivo-como-a-pandemia-mudou-a-relacao-dos-brasileiros-com-suas-casas">https://forbes.com.br/forbesmoney/2021/02/exclusivo-como-a-pandemia-mudou-a-relacao-dos-brasileiros-com-suas-casas</a> . Acesso em: 14 jun. 2024. DE COMUNICAÇÃO, A. Neuroarquitetura: o que é, exemplos práticos e como se especializar. Disponível em: <a href="https://blog.ipog.edu.br/engenharia-e-arquitetura/neuroarquitetura/">https://blog.ipog.edu.br/engenharia-e-arquitetura/neuroarquitetura/</a> . Acesso em: 14 ago. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15809	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4469437 - DAIANE BRAGA PODENCIANO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	Arquitetura Humanizada nas Moradas Infantis Canuanã: Uma Abordagem Integrada para o Bem-Estar das Crianças			
<b>INTRODUCAO</b>	O projeto das Moradas Infantis Canuanã, idealizado por Rosenbaum, visa substituir alojamentos inadequados para crianças em uma escola rural no Tocantins, Brasil. A nova abordagem arquitetônica prioriza não apenas o conforto físico, mas também o bem-estar emocional e social dos jovens residentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal do projeto é criar um ambiente que funcione como um "lar" para as crianças, promovendo segurança, conforto e estímulo ao desenvolvimento integral. O estudo busca avaliar como a Arquitetura Humanizada pode transformar ambientes educacionais e sociais, destacando a integração com a natureza, a participação comunitária e as práticas sustentáveis.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, combinando revisão bibliográfica e estudo de caso das Moradas Infantis Canuanã. A revisão abrange conceitos de Arquitetura Humanizada e suas aplicações em projetos educacionais e sociais, enquanto o estudo de caso examina o projeto específico das Moradas Infantis, avaliando a integração com o ambiente natural, a participação da comunidade e o impacto no bem-estar das crianças.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto das Moradas Infantis se destaca pela integração com o ambiente natural e cultural, utilizando materiais locais e técnicas construtivas sustentáveis. A ventilação e iluminação naturais, junto com a criação de espaços acolhedores e flexíveis, contribuem para um ambiente saudável e estimulante. A participação da comunidade no processo de design fortalece o senso de pertencimento das crianças e reflete as necessidades e desejos dos usuários. No entanto, desafios como a manutenção em clima tropical e os altos custos iniciais das práticas sustentáveis foram identificados.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto das Moradas Infantis Canuanã exemplifica a eficácia da Arquitetura Humanizada em criar ambientes que favorecem o bem-estar físico, emocional e social das crianças. A combinação de práticas sustentáveis, respeito ao contexto local e foco no usuário final demonstra a capacidade transformadora da arquitetura em contextos educacionais e sociais. As lições aprendidas com este projeto oferecem diretrizes valiosas para futuras iniciativas na área.			
<b>REFERENCIAS</b>	ROSENBAUM, Marcelo. Moradas Infantis Canuanã – Fundação Bradesco – Rosenbaum. Disponível em: <a href="https://rosenbaum.com.br/escritorio/projetos/moradas-infantis-canuanã/">https://rosenbaum.com.br/escritorio/projetos/moradas-infantis-canuanã/</a> . Acesso em: 26 jul. 2024. KOK, Alexandre; FRANÇA, Caio; RUDGE, Gabriela; GIRARDI, Lara; SOARES, Lia; CALIXTO, Maria Clara; LIESEGANG, Marina; SABOYA, Marina; TRAMA, Pedro; SILBERFELD, Tamara; KACELNIK, Valentina. Moradas Infantis em Canuanã: encontro entre arquitetura vernacular e tecnologias industriais. ArchDaily, 13 ago. 2022. Disponível em: <a href="https://www.archdaily.com.br/br/985951/moradas-infantis-em-canuanã-encontro">https://www.archdaily.com.br/br/985951/moradas-infantis-em-canuanã-encontro</a> . Acesso em: 26 jul. 2024. LEITNER, Andrea D'Angelo; PINA, Sílvia Mikami. Arquitetura sob a ótica da humanização em ambientes de quimioterapia pediátrica. Ambiente Construído, v. 20, n. 3, p. 179–198, 2020. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/fj/ac/a/QPVPmCnW5kfmfDCJh7pn9jdf/">https://www.scielo.br/fj/ac/a/QPVPmCnW5kfmfDCJh7pn9jdf/</a> . Acesso em: 29 jul. 202			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15810	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4492129 - MAURICIO HERNANDEZ QUINTANA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	A Influência da Psicologia Ambiental na Arquitetura de Espaços para a Terceira Idade: Estudo do Lar de Idosos Peter Rosegger			
<b>INTRODUCAO</b>	A Psicologia Ambiental explora a interação entre os indivíduos e seus ambientes, enfatizando a forma como esses ambientes moldam comportamentos e emoções. Na arquitetura, essa perspectiva é crucial para projetar espaços que atendam às necessidades psicológicas e emocionais dos usuários. O foco deste trabalho é analisar como os conceitos da Psicologia Ambiental podem ser aplicados na criação de ambientes para a Terceira Idade, considerando a importância do design arquitetônico no bem-estar dos idosos.			
<b>OBJETIVOS</b>	O principal objetivo é investigar como os princípios da Psicologia Ambiental são incorporados na arquitetura de espaços destinados aos idosos, com foco específico no Lar de Idosos Peter Rosegger, projetado por Dietger Wissounig Architekten em Graz, Áustria. O estudo busca compreender como o design influencia a qualidade de vida dos residentes e a funcionalidade do espaço.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi conduzida através de uma análise detalhada da literatura existente sobre Psicologia Ambiental e normas de acessibilidade, além de uma avaliação do projeto arquitetônico do Lar de Idosos Peter Rosegger. A metodologia incluiu a revisão de artigos acadêmicos e a análise de planos e imagens do projeto.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo revelou que o Lar de Idosos Peter Rosegger integra efetivamente princípios da Psicologia Ambiental em seu design. O uso de madeira laminada cruzada, a criação de áreas comuns e verdes, e a acessibilidade através de corredores largos e áreas de circulação adequadas são evidências de um planejamento cuidadoso para promover o conforto e a interação social dos residentes. A análise demonstrou que ambientes bem projetados, que consideram a psicologia dos usuários, podem significativamente melhorar a qualidade de vida dos idosos. O design do Lar de Idosos Peter Rosegger oferece um ambiente acolhedor e seguro, facilitando a mobilidade e incentivando a socialização. As características ergonômicas e acessíveis destacadas são cruciais para atender às necessidades específicas da população idosa.			
<b>CONCLUSOES</b>	O trabalho confirma a importância da Psicologia Ambiental na arquitetura de espaços para a Terceira Idade. O estudo do Lar de Idosos Peter Rosegger exemplifica como a integração de princípios psicológicos e funcionais pode criar ambientes que promovam o bem-estar e a autonomia dos idosos. Recomenda-se que futuros projetos considerem esses aspectos para otimizar a qualidade de vida dos residentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	OLIVEIRA, Cristiano Farias; FIGUEIREDO, Luciana Joyce. Psicologia ambiental e arquitetura: impactos no design de espaços para a terceira idade. Revista Brasileira de Psicologia Ambiental, 2023. DALLASTRA, Mauricio; ORGURA, Caroline; GAZZONI, Bruna; BRESCOVIT, Luiz Eduardo. Psicologia e arquitetura: como a Einfühlung e a Gestalt atuam nos ambientes. Id on Line Rev. Mult. Psic., v. 12, n. 39, 2018. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.14295/online.v12i39.1020">https://doi.org/10.14295/online.v12i39.1020</a> . ARCHDAILY. Lar de Idosos Peter Rosegger / Dietger Wissounig Architekten. Disponível em: <a href="https://www.archdaily.com.br/br/760936/lar-de-idosos-peter-rosegger-dietger-wissounig-architekten">https://www.archdaily.com.br/br/760936/lar-de-idosos-peter-rosegger-dietger-wissounig-architekten</a> . Acesso em: 01 jun. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15811	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4535324 - LICINIO GERALDO DA SILVA PASSOS JUNIOR	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	Arquitetura de Interiores e Conforto Ambiental: Análise do Complexo Administrativo da Volvo em Curitiba			
<b>INTRODUCAO</b>	A Arquitetura de Interiores se caracteriza por intervenções detalhadas nos ambientes internos, com foco em adequar o espaço às necessidades dos usuários. Este trabalho explora como o conforto ambiental e a estética são integrados na prática da Arquitetura de Interiores, com um estudo de caso específico do Complexo Administrativo da Volvo em Curitiba. A análise é baseada na definição e práticas estabelecidas pela Resolução Federal CAU/BR nº 76/2014.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar como as intervenções na Arquitetura de Interiores contribuem para o conforto ambiental e a funcionalidade dos espaços, utilizando o Complexo Administrativo da Volvo como estudo de caso.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo analisou o projeto do Complexo Administrativo da Volvo, elaborado pelos escritórios Antonio Abrão Arquitetura e Manoel Coelho Arquitetura e Design. A pesquisa envolveu a análise das características do edifício, incluindo o uso de pele de vidro, brises metálicos, átrio, open spaces e áreas de convivência. Foram considerados também os aspectos de iluminação natural, eficiência energética e integração dos espaços internos e externos.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto do Complexo Administrativo da Volvo utiliza uma estrutura retangular com pele de vidro para maximizar a entrada de luz natural e melhorar a eficiência energética. A inclusão de brises metálicos controla a incidência solar, enquanto o átrio e os open spaces promovem uma sensação de continuidade e abertura. As áreas de convivência, como pequenos mezaninos e um terraço-jardim, são projetadas para o bem-estar dos usuários. Esses elementos contribuem para um ambiente de trabalho eficiente, esteticamente agradável e sustentável.			
<b>CONCLUSOES</b>	O Complexo Administrativo da Volvo exemplifica como a Arquitetura de Interiores pode integrar aspectos técnicos e estéticos para criar ambientes que atendam às necessidades dos usuários e promovam o conforto ambiental. A utilização de soluções inovadoras, como a pele de vidro e a integração de espaços, destaca a importância de um planejamento cuidadoso para alcançar uma qualidade ambiental e funcionalidade ideais.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABREU, Simone Maria Brandão Marques de. Aspectos subjetivos relacionados ao design de ambientes: um desafio no processo projetual. 2015. Dissertação (Mestrado em Design) – Universidade do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte. Disponível em: [link]. FARRELLY, John. O vidro na arquitetura contemporânea: possibilidades e desafios. Journal of Architectural Technology, v. 12, p. 65, 2013. KOWALTOWSKI, D. M. et al. O processo projetual em Arquitetura: complexidade e soluções técnicas. Journal of Architectural Design, v. 8, p. 34-50, 2011.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15813	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4418042 - GRACIELE DE ARAUJO SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	Análise da Integração de Conforto e Funcionalidade em Projetos Arquitetônicos: Estudo de Caso do Centro Aquático em Green Square e do Clube Tamboré Jaguariúna			
<b>INTRODUCAO</b>	O conforto e a funcionalidade são aspectos na arquitetura de espaços públicos, especialmente em projetos de grande escala como centros aquáticos e clubes de lazer. Este estudo analisa como a integração de elementos como iluminação, ventilação, paisagismo e distribuição espacial pode influenciar a experiência dos usuários e a sustentabilidade dos projetos. O Centro Aquático em Green Square e o Clube Tamboré Jaguariúna são exemplos de como a estética e a praticidade podem ser harmonizadas para criar ambientes agradáveis e funcionais.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é examinar a integração de aspectos de conforto e funcionalidade em dois projetos arquitetônicos distintos: o Centro Aquático em Green Square e o Clube Tamboré em Jaguariúna. Busca-se entender como esses elementos contribuem para a eficiência dos espaços e a satisfação dos usuários.			
<b>METODOLOGIA</b>	A análise foi conduzida através da revisão de plantas baixas, relatórios de projeto e estudos de caso disponíveis em literatura especializada e plataformas de arquitetura. O Centro Aquático em Green Square foi avaliado quanto ao aproveitamento da iluminação natural e integração com o ambiente natural. O Clube Tamboré foi estudado em relação à disposição dos espaços e acessibilidade, com base em imagens e plantas baixas fornecidas por publicações de arquitetura.			
<b>RESULTADOS</b>	O Centro Aquático em Green Square destaca-se pelo uso eficaz da iluminação natural e pela criação de espaços de convivência que promovem bem-estar e interação social. A integração com o ambiente natural e o uso de elementos aquáticos são notáveis, contribuindo para um design inovador e convidativo. Por outro lado, o Clube Tamboré em Jaguariúna apresenta um layout funcional com três blocos principais que facilitam a circulação e acessibilidade. A harmonia entre áreas internas e externas, junto com o paisagismo, proporciona um ambiente acolhedor e adaptável a diversas atividades.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ambos os projetos demonstram uma integração eficaz de conforto e funcionalidade, cada um a seu modo. O Centro Aquático em Green Square destaca-se pela sua estética moderna e aproveitamento da iluminação natural, enquanto o Clube Tamboré se sobressai pela organização funcional dos espaços e integração com o paisagismo. A análise revela que a combinação de elementos físicos e subjetivos é crucial para criar ambientes que não apenas atendem às necessidades práticas, mas também proporcionam uma experiência agradável para os usuários.			
<b>REFERENCIAS</b>	GIAMBASTINI, G. L.; GALINATTI, A. C. M.; GRABASCK, J. R.; et al. Projeto de arquitetura de interiores comerciais. Porto Alegre: Grupo A, 2020. HARDT, L. P. A. Composição paisagística: elementos naturais e construídos. São Paulo: Contentus, 2020. LACERDA, C. B. Sustentabilidade e ecodesign na arquitetura de interiores. São Paulo: Contentus, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15814	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4597338 - KARLA LARISSA DA SILVA MENDES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	Influência Africana na Arquitetura Brasileira			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Brasil, segundo dados do IBGE, é um país de maioria negra e parda, somando 55,5% dos brasileiros; porém o número de brasileiros que possuem o negro em sua ancestralidade é superior a essa porcentagem, haja vista que muitos que se declaram brancos são descendentes de negros. Sendo então um país de maioria negra pode-se pensar em uma utopia de nação no que tange à discriminação racial, porém a realidade brasileira é bem diferente, até hoje o negro ainda precisa lutar por seu espaço na sociedade, suas contribuições para a nação que temos hoje não são valorizadas e isso se replica na arquitetura. As edificações que foram erguidas no período escravocrata contavam com mão-de-obra africana, para além disso, em muitas obras eles replicaram em solo brasileiro uma técnica milenar, amplamente usada na África: a taipa de mão, porém por muito tempo ela foi atribuída exclusivamente aos portugueses.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O estudo tem como objetivo analisar a influência africana na arquitetura de terra usada nas mais diversas edificações construídas na época do Brasil colonial, mostrando a relevância dessa técnica que faz parte da arquitetura sustentável até os dias atuais.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica baseada em fontes acadêmicas e estudos de campo sobre a arquitetura colonial brasileira, analisando a influência africana neste processo, verificando as edificações que eram erguidas em solo africano e a similaridade com as do Brasil colônia.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O estudo revelou que embora por muitos anos a técnica de arquitetura de terra tenha sido atribuída exclusivamente aos portugueses a taipa de mão, especificamente, tem muito mais influência africana do que portuguesa. Inclusive foi analisado que no período escravocrata muita mão-de-obra qualificada foi seqüestrada da África e trazida para o Brasil, incluindo arquitetos. Essas pessoas moldaram o país que temos hoje, o impacto dessas influências pode ser visto não apenas em construções históricas, mas também na crescente revalorização dessas técnicas no contexto atual de arquitetura sustentável, o que reforça a relevância da preservação desse patrimônio.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O negro ajudou a construir a nação brasileira que hoje é destaque no cenário mundial, e isso em todas as áreas, incluindo a arquitetura. As técnicas utilizadas nas edificações brasileiras coloniais são um reflexo do modelo construtivo africano, embaixo de pórticos e frontões europeus há não apenas a mão-de-obra negra, mas também o modo de fazer africano. Atribuir ao negro aquilo que lhe é de direito não é apenas reconhecer o valor do povo que mais se sacrificou para erguer este país mas é também corroborar com sua luta.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FARIA, J. P. R. Influência africana na arquitetura de terra de Minas Gerais. Repositório UFMG, 2011. Disponível em: <a href="https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/MMMD-8T7TBZ">https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/MMMD-8T7TBZ</a>. Acesso em: 13 set. 2024. WEIMER, G. Arquitetura popular brasileira. Coleção Raízes. 3ª edição. São Paulo. Editora WMF Martins Fontes Ltda, 2022. GLANCEY, J. A história da Arquitetura. São Paulo. Edições Loyola, 2001.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15815	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4586590 - NOEMIA DAMIANCE KARAM	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	Arquitetura Emergencial: Um Caso em Porto Alegre em 2024			
<b>INTRODUCAO</b>	Calamidades e desastres naturais, frequentemente exacerbados por ações humanas, têm se tornado cada vez mais comuns e intensos, resultando em necessidades emergenciais de abrigo e assistência. A arquitetura emergencial visa responder a essas situações, criando espaços temporários que atendam às necessidades básicas das populações afetadas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo apresentar e analisar uma solução arquitetônica emergencial para o abrigo de pessoas afetadas pelas enchentes recentes em Porto Alegre, utilizando tendas tensoestruturadas como resposta rápida e eficaz para situações de vulnerabilidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	A solução proposta consiste na construção de abrigos temporários utilizando estruturas metálicas modulares e coberturas têxteis tensionadas. O estudo analisa a implementação dessa arquitetura emergencial em Porto Alegre, detalhando o processo de planejamento, execução e funcionamento das tendas, incluindo a infraestrutura oferecida como refeitórios, lavanderias e dormitórios.			
<b>RESULTADOS</b>	As tendas tensoestruturadas foram instaladas para oferecer um abrigo adequado e digno para os afetados pelas enchentes, permitindo a rápida desocupação de estruturas públicas como ginásios e escolas que haviam sido temporariamente convertidos em abrigos. A solução adotada mostrou-se eficaz ao fornecer conforto mínimo e proteger contra as condições climáticas adversas. A análise da infraestrutura, incluindo os aspectos de montagem, ventilação e proteção contra intempéries, demonstrou a viabilidade da arquitetura emergencial em situações de calamidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	A arquitetura emergencial, exemplificada pelos abrigos temporários em Porto Alegre, provou ser uma solução eficiente e digna para enfrentar desastres naturais. As tendas tensoestruturadas permitiram a rápida reocupação de espaços públicos e proporcionaram condições mínimas de habitação para os afetados. A combinação de estruturas metálicas e têxteis mostrou-se adequada para atender às necessidades urgentes e garantir a segurança e o conforto das pessoas em situação de vulnerabilidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	ANDERS, G. C. Abrigos temporários de caráter emergencial. 2007. 119 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2007. BEDOYA, F. Hábitat transitorio y vivienda para emergencias. Tabula Rasa, Bogotá - Colômbia, n. 2, p. 145-166, jan./dez. 2004. G1 RS. RS planeja construção de cidades provisórias para pessoas em abrigos, diz vice-governador. Globo G1 RS, 16 mai. 2024. Disponível em: <a href="https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/05/16/vice-governador-do-rs-defende-construcao-de-cidades-provisorias-para-pessoas-em-abrigos.ghtml">https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/05/16/vice-governador-do-rs-defende-construcao-de-cidades-provisorias-para-pessoas-em-abrigos.ghtml</a> . Acesso em: 05 ago. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15817	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4470664 - MELISSA TATIANE MARCONDES DATI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	A Restauração das Empenas da FAU – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.			
<b>INTRODUCAO</b>	A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP), projetada por Vila Nova Artigas e inaugurada em 1969, é um ícone da arquitetura brutalista no Brasil. Este estudo analisa a restauração das empenas do edifício, focando na disciplina de restauração e nas intervenções realizadas pela empresa Jatobenton. A pesquisa se baseia na revisão dos problemas de conservação enfrentados pela FAU-USP, na análise das metodologias empregadas na restauração e na discussão dos resultados obtidos. O edifício da FAU-USP é um marco da arquitetura modernista e brutalista no Brasil, refletindo um período de turbulência política e inovação arquitetônica. A construção, projetada durante o regime militar, foi marcada pela perseguição política do arquiteto Vila Nova Artigas. A falta de manutenção adequada ao longo dos anos levou a problemas significativos, especialmente nas empenas do edifício, que foram alvo de restaurações recentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	O principal objetivo deste estudo é analisar as intervenções realizadas na restauração das empenas da FAU-USP e avaliar a eficácia das metodologias empregadas. Busca-se entender como a falta de manutenção e as intervenções inadequadas impactaram a preservação do edifício.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada através da revisão documental e análise de estudos anteriores sobre a restauração do edifício. Foram examinadas intervenções realizadas entre 2013 e 2014, incluindo o uso de membranas de poliuretano e a avaliação de problemas persistentes, como infiltração e falhas na preservação dos detalhes originais do concreto.			
<b>RESULTADOS</b>	A restauração conduzida pela Jatobenton não conseguiu resolver completamente os problemas de infiltração e falhas na conservação dos detalhes arquitetônicos originais. A aplicação inadequada de impermeabilizantes e a falta de um manual de conservação contribuíram para a deterioração contínua do edifício. Os resultados indicam que a falta de uma abordagem especializada em restauração e a ausência de normas rígidas de conservação foram fatores críticos para os problemas enfrentados.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise das intervenções realizadas na FAU-USP destaca a necessidade urgente de normas mais rigorosas e de uma fiscalização adequada para a preservação de patrimônios arquitetônicos. A falta de uma abordagem especializada e a insuficiência de manutenção preventiva são fatores que comprometeram a integridade do edifício. Recomenda-se a implementação de um manual de conservação e a educação sobre a preservação do patrimônio para garantir a proteção e a longevidade de marcos arquitetônicos históricos.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004. GALLO JÚNIOR, F.; VERGILLI, R. A. C.; OLIVEIRA, C. T. D. A. Reconstrução digital para documentação do patrimônio: o caso do edifício Vilanova Artigas. Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, v. 28, p. e19, 2020. VERGILLI, R. A. C. Um olhar para a cobertura: análise de desempenho do sistema de impermeabilização da cobertura do edifício Vilanova Artigas da FAU USP. 2019. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15818	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4487052 - LARISSA LORENA PEREIRA BORGES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	Impacto das Áreas Verdes no Microclima Urbano: Estudos de Caso em Goiânia e Vitória			
<b>INTRODUCAO</b>	O rápido desenvolvimento urbano tem gerado desafios significativos para o conforto térmico nas cidades. A infraestrutura verde, que inclui a arborização e a criação de espaços públicos com vegetação, tem se mostrado uma solução eficaz para mitigar os efeitos das ilhas de calor urbanas. A vegetação pode melhorar as condições térmicas e emocionais dos espaços urbanos, proporcionando um ambiente mais confortável e sustentável.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é analisar a influência das áreas verdes na redução das ilhas de calor urbanas e na melhoria do microclima em ambientes urbanos, com base em estudos de caso específicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi conduzida através de dois estudos de caso. O primeiro foi realizado no Parque Areião, em Goiânia, onde foram comparadas as condições térmicas entre o parque e a região central da cidade. O segundo estudo ocorreu na praça Jacob Suaid, em Vitória – ES, com a análise das condições microclimáticas em diferentes áreas da praça, utilizando equipamentos para medir temperatura, umidade e outros parâmetros térmicos em pontos com e sem vegetação.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados do estudo em Goiânia mostraram que o Parque Areião apresentou temperaturas significativamente mais amenas e maior umidade do ar em comparação com a região central, que sofre com o calor devido à predominância de concreto. Em Vitória, as áreas bem sombreadas e os pavimentos permeáveis demonstraram temperaturas mais baixas, enquanto materiais como asfalto de concreto retêm mais calor. As análises destacaram a eficácia das áreas verdes e do planejamento urbano na redução das ilhas de calor e na melhoria do conforto térmico.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presença de áreas verdes desempenha um papel crucial na regulação térmica das cidades, mitigando o efeito das ilhas de calor e promovendo um ambiente urbano mais agradável. A preservação e a integração de vegetação no planejamento urbano são essenciais para a melhoria da qualidade de vida e para a sustentabilidade das cidades.			
<b>REFERENCIAS</b>	MAIOLI, R. N.; et al. Análise da influência da vegetação em praças na mitigação de ilhas de calor urbano. In: V Encontro Latino-Americano e Europeu sobre Edificações e Comunidades Sustentáveis; 2023; Salvador. Anais do evento. 2023. PICCOLOMINI, A.; CARVALHO, A.; PEZZUTO, F. O impacto das áreas verdes no microclima urbano: evidências de Goiânia e Vitória. Revista Brasileira de Urbanismo e Climatologia, 2021. SILVA, R.; LUIZ, J.; OLIVEIRA, T. A importância das áreas verdes na mitigação das ilhas de calor: Estudo de caso no Parque Areião, Goiânia. Jornal de Estudos Ambientais e Urbanos, 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15820	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5266157 - GIOVANNA DOS SANTOS CESARIO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luciane Regio Martins		
<b>TITULO</b>	ECOSINERGIA: TRANSFORMANDO MATERIAIS EM QUALIDADE DE VIDA E DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A superprodução de resíduos, aliada à ausência de políticas adequadas para seu descarte, impacta diretamente a saúde e o bem-estar das populações (1). A implementação de programas de reciclagem e conscientização no campus da faculdade pode reduzir significativamente o volume de resíduos enviados a aterros, promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos (2). Nesse contexto, o conceito de Ecosinergia emerge como uma abordagem holística que, alinhada com a Agenda 2030 da ONU, transforma materiais recicláveis em vetores de qualidade de vida e desenvolvimento socioambiental (3)			
<b>OBJETIVOS</b>	O projeto "Ecosinergia: Transformando materiais em qualidade de vida e desenvolvimento socioambiental" tem por objetivo a transformação de materiais e recursos recicláveis em vetores de qualidade de vida e desenvolvimento socioambiental.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia aplicada envolve a revisão sistemática da literatura, análise de casos práticos, levantamento de dados socioambientais, coleta de dados qualitativos e quantitativos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados da ação evidenciam a coleta de cerca de 3 kg de materiais recicláveis, como papel, metal e plástico. Essa ação gerou uma economia de 507,95 kWh de energia, preservou 270 litros de água e evitou a emissão de 53,84 kg de CO2. Além disso, estimou-se a preservação de 3,4% de uma árvore e a liberação de 74,62 litros de espaço em aterros. A venda dos materiais gerou um retorno financeiro de R\$ 75,09, demonstrando o potencial econômico da reciclagem. A redução do descarte inadequado contribui para a conservação de recursos naturais e a mitigação da poluição. Segundo Geng et al. (2013), a gestão eficiente de resíduos é fundamental para reduzir impactos ambientais e promover a economia circular. A prática de upcycling, descrita por Kirchgeorg et al. (2018), também incentiva a inovação e criatividade, transformando resíduos em novos produtos e minimizando o desperdício. O impacto social do projeto também é relevante, pois a geração de renda para catadores e comunidades carentes promove inclusão social e empoderamento de grupos marginalizados. Como Medina (2007) ressalta, a formalização do trabalho dos catadores pode melhorar significativamente suas condições de vida. A coesão social, essencial para o sucesso de iniciativas comunitárias, também é reforçada, conforme argumenta Putnam (2000), ao fomentar um ambiente colaborativo e solidário.			
<b>CONCLUSOES</b>	A Ecosinergia se apresenta como um paradigma transformador para a gestão de materiais, promovendo qualidade de vida e desenvolvimento socioambiental. A pesquisa Ecosinergia contribui para a construção de um futuro mais sustentável e equitativo, com benefícios para o meio ambiente, a sociedade e a economia. O engajamento comunitário, a educação ambiental e a colaboração entre diferentes setores são essenciais para o sucesso da Ecosinergia. A Ecosinergia é uma ferramenta poderosa para a construção de um mundo mais verde, justo e próspero para todos			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pires, A., (#38) Martinho, G. (2019). The Role of Waste Management in Public Health: A Review. Waste Management, 87, 1-10. 2. Zaman, A. U., (#38) Lehmann, S. (2013). The Impact of Recycling on the Environment: A Review. Waste Management, 33(11), 2324-2330. 3. United Nations. (2015). Transforming Our World: The 2030 Agenda for Sustainable Development. United Nations.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15820	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5266181 - LAYENNE JORDÂNIA PINHEIRO DA CUNHA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luciane Regio Martins		
<b>TITULO</b>	ECOSINERGIA: TRANSFORMANDO MATERIAIS EM QUALIDADE DE VIDA E DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A superprodução de resíduos, aliada à ausência de políticas adequadas para seu descarte, impacta diretamente a saúde e o bem-estar das populações (1). A implementação de programas de reciclagem e conscientização no campus da faculdade pode reduzir significativamente o volume de resíduos enviados a aterros, promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos (2). Nesse contexto, o conceito de Ecosinergia emerge como uma abordagem holística que, alinhada com a Agenda 2030 da ONU, transforma materiais recicláveis em vetores de qualidade de vida e desenvolvimento socioambiental (3)			
<b>OBJETIVOS</b>	O projeto "Ecosinergia: Transformando materiais em qualidade de vida e desenvolvimento socioambiental" tem por objetivo a transformação de materiais e recursos recicláveis em vetores de qualidade de vida e desenvolvimento socioambiental.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia aplicada envolve a revisão sistemática da literatura, análise de casos práticos, levantamento de dados socioambientais, coleta de dados qualitativos e quantitativos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados da ação evidenciam a coleta de cerca de 3 kg de materiais recicláveis, como papel, metal e plástico. Essa ação gerou uma economia de 507,95 kWh de energia, preservou 270 litros de água e evitou a emissão de 53,84 kg de CO2. Além disso, estimou-se a preservação de 3,4% de uma árvore e a liberação de 74,62 litros de espaço em aterros. A venda dos materiais gerou um retorno financeiro de R\$ 75,09, demonstrando o potencial econômico da reciclagem. A redução do descarte inadequado contribui para a conservação de recursos naturais e a mitigação da poluição. Segundo Geng et al. (2013), a gestão eficiente de resíduos é fundamental para reduzir impactos ambientais e promover a economia circular. A prática de upcycling, descrita por Kirchgeorg et al. (2018), também incentiva a inovação e criatividade, transformando resíduos em novos produtos e minimizando o desperdício. O impacto social do projeto também é relevante, pois a geração de renda para catadores e comunidades carentes promove inclusão social e empoderamento de grupos marginalizados. Como Medina (2007) ressalta, a formalização do trabalho dos catadores pode melhorar significativamente suas condições de vida. A coesão social, essencial para o sucesso de iniciativas comunitárias, também é reforçada, conforme argumenta Putnam (2000), ao fomentar um ambiente colaborativo e solidário.			
<b>CONCLUSOES</b>	A Ecosinergia se apresenta como um paradigma transformador para a gestão de materiais, promovendo qualidade de vida e desenvolvimento socioambiental. A pesquisa Ecosinergia contribui para a construção de um futuro mais sustentável e equitativo, com benefícios para o meio ambiente, a sociedade e a economia. O engajamento comunitário, a educação ambiental e a colaboração entre diferentes setores são essenciais para o sucesso da Ecosinergia. A Ecosinergia é uma ferramenta poderosa para a construção de um mundo mais verde, justo e próspero para todos			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pires, A., (#38) Martinho, G. (2019). The Role of Waste Management in Public Health: A Review. Waste Management, 87, 1-10. 2. Zaman, A. U., (#38) Lehmann, S. (2013). The Impact of Recycling on the Environment: A Review. Waste Management, 33(11), 2324-2330. 3. United Nations. (2015). Transforming Our World: The 2030 Agenda for Sustainable Development. United Nations.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15820	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		5266271 - GILVANO CARMO DE ANDRADE JÚNIOR		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luciane Regio Martins		
<b>TITULO</b>	ECOSINERGIA: TRANSFORMANDO MATERIAIS EM QUALIDADE DE VIDA E DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A superprodução de resíduos, aliada à ausência de políticas adequadas para seu descarte, impacta diretamente a saúde e o bem-estar das populações (1). A implementação de programas de reciclagem e conscientização no campus da faculdade pode reduzir significativamente o volume de resíduos enviados a aterros, promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos (2). Nesse contexto, o conceito de Ecosinergia emerge como uma abordagem holística que, alinhada com a Agenda 2030 da ONU, transforma materiais recicláveis em vetores de qualidade de vida e desenvolvimento socioambiental (3)			
<b>OBJETIVOS</b>	O projeto "Ecosinergia: Transformando materiais em qualidade de vida e desenvolvimento socioambiental" tem por objetivo a transformação de materiais e recursos recicláveis em vetores de qualidade de vida e desenvolvimento socioambiental.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia aplicada envolve a revisão sistemática da literatura, análise de casos práticos, levantamento de dados socioambientais, coleta de dados qualitativos e quantitativos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados da ação evidenciam a coleta de cerca de 3 kg de materiais recicláveis, como papel, metal e plástico. Essa ação gerou uma economia de 507,95 kWh de energia, preservou 270 litros de água e evitou a emissão de 53,84 kg de CO2. Além disso, estimou-se a preservação de 3,4% de uma árvore e a liberação de 74,62 litros de espaço em aterros. A venda dos materiais gerou um retorno financeiro de R\$ 75,09, demonstrando o potencial econômico da reciclagem. A redução do descarte inadequado contribui para a conservação de recursos naturais e a mitigação da poluição. Segundo Geng et al. (2013), a gestão eficiente de resíduos é fundamental para reduzir impactos ambientais e promover a economia circular. A prática de upcycling, descrita por Kirchgeorg et al. (2018), também incentiva a inovação e criatividade, transformando resíduos em novos produtos e minimizando o desperdício. O impacto social do projeto também é relevante, pois a geração de renda para catadores e comunidades carentes promove inclusão social e empoderamento de grupos marginalizados. Como Medina (2007) ressalta, a formalização do trabalho dos catadores pode melhorar significativamente suas condições de vida. A coesão social, essencial para o sucesso de iniciativas comunitárias, também é reforçada, conforme argumenta Putnam (2000), ao fomentar um ambiente colaborativo e solidário.			
<b>CONCLUSOES</b>	A Ecosinergia se apresenta como um paradigma transformador para a gestão de materiais, promovendo qualidade de vida e desenvolvimento socioambiental. A pesquisa Ecosinergia contribui para a construção de um futuro mais sustentável e equitativo, com benefícios para o meio ambiente, a sociedade e a economia. O engajamento comunitário, a educação ambiental e a colaboração entre diferentes setores são essenciais para o sucesso da Ecosinergia. A Ecosinergia é uma ferramenta poderosa para a construção de um mundo mais verde, justo e próspero para todos			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pires, A., (#38) Martinho, G. (2019). The Role of Waste Management in Public Health: A Review. Waste Management, 87, 1-10. 2. Zaman, A. U., (#38) Lehmann, S. (2013). The Impact of Recycling on the Environment: A Review. Waste Management, 33(11), 2324-2330. 3. United Nations. (2015). Transforming Our World: The 2030 Agenda for Sustainable Development. United Nations.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15824	Ciências Humanas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4383982 - ELAINE CRISTINA DA CRUZ BARROSO		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Olga Maria Lodi Rizzini		RENATA CRISTINA MELLONI
<b>TITULO</b>	Projeto Meta - Mediando o trabalho com alfabetização e letramento: uma realidade possível			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este trabalho apresenta a importância do projeto Mediando o Trabalho com Alfabetização e Letramento – META realizado por docentes e discentes do ensino superior com alunos de escolas da rede pública estadual de São Paulo para contribuir com a redução da defasagem na alfabetização de adolescentes, com o desenvolvimento de práticas pedagógicas de alfabetização e letramento. De acordo com a BNCC, o período de alfabetização escolar deve ocorrer entre o 1º e o 2º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Nesta pesquisa, temos como problemática, compreender até que ponto o Projeto Mediando o Trabalho com Alfabetização e Letramento – META contribui na redução do déficit de aprendizagem dos alunos que atualmente estão cursando o Ensino Fundamental – Anos Finais, do 6º ao 9º ano.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Analisar a importância do projeto Mediando o Trabalho com Alfabetização e Letramento – META para a redução do déficit de aprendizagem de alunos que atualmente estão cursando o Ensino Fundamental – Anos Finais, do 6º ao 9º ano.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Este estudo é realizado por meio de pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica tem como base estudos de alfabetização, letramento, desenvolvimento, ensino e aprendizagem nos autores Emilia Ferreiro, Ana Teberosky, Magda Soares, Henri Wallon e Paulo Freire. A pesquisa documental foi feita com base nos registros do Projeto META do período de março a setembro de 2024. Foram analisados relatórios e atividades produzidos nesse período.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Este trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa “Projetos em educação: aproximação e diálogo da universidade com a escola pública”, CAAE: 63350822.0.0000.0081, Parecer CEP 5.654.827. De acordo com a análise documental, o Projeto META tem apresentado resultados expressivos e significativos para a aprendizagem dos alunos, como: desenvolvimento da autonomia na realização das atividades; ampliação do repertório de palavras; avanço na leitura e escrita de palavras e textos; criação de vínculos afetivos por meio de interação social.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O projeto tem sido eficaz e eficiente nas escolas, proporcionando aprendizagem. A pesquisa bibliográfica demonstrou que, por meio dos estudos, os adolescentes podem transformar a realidade em sua volta e serem protagonistas de sua aprendizagem. Pela pesquisa documental, foi possível evidenciar que a redução da defasagem de aprendizagem dos adolescentes de 6º a 9º ano foi significativa.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FERREIRO, E; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Penso, 1999. FERREIRO, E. Reflexões sobre a alfabetização. 24ed. São Paulo: Cortez, 2001. REGO, T.C. (Org.). Henry Wallon: afetividade e construção do sujeito. São Paulo: Segmento. 2018. REGO, T.C. (Org.). Paulo Freire: a educação como um ato político. São Paulo: Segmento, 2018. SOARES, M. Letramento: como definir, como medir, como avaliar. Belo Horizonte: a Autêntica, 1998. SOARES, M. Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e escrever. São Paulo: Contexto, 2020. TEBEROSKY, A. Aprendendo a escrever: perspectivas psicológicas e implicações educacionais. 7ed. São Paulo: Ática, 2023.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15828	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4715926 - EDSON DE PAULA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Angelica de Almeida Lupatelli		
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO DO DRY NEEDLING NA LOMBALGIA: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A dor lombar é uma das condições mais prevalentes em todo o mundo, impactando a qualidade de vida e a capacidade funcional dos indivíduos. A síndrome dolorosa miofascial pode ser uma das causas da dor lombar, caracterizada por sintomas específicos (dor, limitação aos movimentos, diminuição da força muscular ou rigidez muscular) e nódulos musculares palpáveis, localizados em áreas hipersensíveis da musculatura (pontos gatilhos). O agulhamento seco, conhecido internacionalmente como Dry Needling (DN), é uma técnica de fisioterapia usada no tratamento da síndrome dolorosa miofascial. A técnica utiliza agulhas finas, sem medicamentos e para estimular pontos gatilhos miofasciais. É uma intervenção de fácil aplicação, com mínimos efeitos adversos, sendo amplamente utilizada para tratar dores musculoesqueléticas, especialmente em condições como a dor lombar.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a eficácia da técnica de Dry Needling na dor lombar.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão e literatura narrativa, com embasamento em materiais publicados sobre o tema: livros, artigos científicos, publicações periódicas e materiais disponíveis na internet nos seguintes bancos de dados: biblioteca virtual UNISA, MEDLINE, PEDro, LILACS, BVS, SciELO, no período de 2017 a 2023.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a coleta de dados e seleção criteriosa foram incluídos 7 artigos na íntegra para esta revisão. A técnica Dry Needling apresentou diminuição do quadro algico, melhora na capacidade funcional dos pacientes, relata Rafur 2023, destacando ainda a redução da sensibilidade nociceptiva dos pontos gatilhos, corroborando com os resultados de Silva 2019, que apontou que a utilização do dry needling isolado apresentando diminuição na dor lombar aguda nos pacientes, Nadlon, 2023 relata que a técnica se mostrou eficiente para o tratamento e diminuição da algia lombar por liberar endorfinas analgésicas, aumentar o fluxo sanguíneo e desativação de pontos gatilhos.			
<b>CONCLUSOES</b>	O Dry Needling se mostrou promissor no controle e redução da dor, porém, se associado a outra técnica de terapia, os resultados demonstraram maior efetividade, como por exemplo, o uso de TENS, ultrassom terapêutico e mobilização miofascial. O Dry Needling é eficaz em pacientes com dor lombar de origem muscular, desativando pontos gatilho e promovendo a retomada das atividades diárias, melhorando a qualidade de vida. A técnica é segura, acessível e de baixo custo, o que reduz significativamente os gastos públicos e privados no tratamento da dor lombar. Além disso, apresenta poucos efeitos adversos, tornando-se uma opção atraente para o tratamento de condições musculoesqueléticas, especialmente por sua simplicidade e efetividade no manejo da dor e reabilitação funcional.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. CALAZANS, Tainá. DRY NEEDLING EM INDIVÍDUOS COM LOMBALGIA CRÔNICA: REVISÃO SISTEMÁTICA. 2019. 2. Gerwin RD. Diagnosis of myofascial pain syndrome. Physical Medicine and Rehabilitation Clinics, 2014;25(2):341-355. 3. Mahmoudzadeh A, Rezaeian ZS, Karimi A, Dommerholt J. The effect of dry needling on the radiating pain in subjects with discogenic low-back pain: A randomized control trial. Journal of Research in Medical Sciences, 2016;21(1)			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15829	Saúde Publica	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3389898 - SOFIA HIOKI SANTOS		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata Dutra de Moricz		OSMAR CLAYTON PERSON
<b>TITULO</b>	Perfil de queixas em otorrinolaringologia na avaliação da comunidade de Iguape - SP			
<b>INTRODUCAO</b>	Iguape é um município do litoral sul do Estado de São Paulo, cujo sistema de saúde é eminentemente o SUS em padrão ambulatorial, não abrangendo atendimentos em otorrinolaringologia. As desigualdades sociais da região implicam em diferenças nas prevalências de algumas queixas dos pacientes, influenciando medidas de saúde pública tomadas na região. A Jornada de Saúde da Faculdade de Medicina de Santo Amaro (FMSA) tem como pilar o desenvolvimento de projetos locais e o envolvimento de autoridades de saúde do município para melhorias na saúde da população. Trata-se de projeto de prestação de assistência médica e educação em saúde para diversas cidades carentes de saúde no Estado de São Paulo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a prevalência de queixas otorrinolaringológicas em Iguape – SP, durante uma ação do projeto da Jornada de Saúde da FMSA no primeiro semestre de 2023 e orientar a assistência à saúde da região com base nos dados obtidos nas avaliações dos participantes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional, analítico, transversal, comparado e contemporâneo. Os dados foram colhidos a partir de anamnese de pacientes assistidos durante a XVI Jornada de Saúde da FMSA, seguindo questionário elaborado para a finalidade. Os pacientes que não tiveram os dados preenchidos adequadamente foram excluídos do estudo. O projeto desse estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UNISA, sob número de certificado de apresentação de apreciação ética 74716923.2.0000.0081.			
<b>RESULTADOS</b>	43 pacientes foram atendidos pela equipe de Otorrinolaringologia, em sua maioria do sexo feminino (53%) e adultos (37,2%). A principal queixa trazida pela população foi relacionada ao ouvido (48,8%), destacando-se o zumbido e a hipoacusia. A grande maioria dos assistidos apresentava a doença evoluindo por um período maior de um ano (81,3%). Apesar de a maioria dos sintomas ser otológicos, a conduta mais prevalente foi o tratamento nasal com lavagem nasal com ou sem corticoide tópico (41,8%). O principal exame solicitado foi a audiometria (30,2%). Ao correlacionar os dados demográficos da cidade de Iguape com os nacionais, observamos semelhança com predomínio da população adulta e feminina. A mediana de idade foi de 50 anos, o que pode favorecer a prevalência de presbiacusia na população. Uma das consequências da perda auditiva relacionada à idade é o zumbido. Essa é uma condição que afeta significativamente a qualidade de vida. A acessibilidade aos serviços especializados foi uma barreira importante. A falta de recursos para diagnóstico e tratamento adequados exacerbou o impacto dessas condições na vida dos indivíduos afetados. O uso de audiometria é um passo crucial para o diagnóstico. A inclusão de programas de saúde auditiva nas políticas públicas locais poderia proporcionar uma assistência mais eficaz, melhorando a condição da população.			
<b>CONCLUSOES</b>	É urgente a necessidade de melhorias na assistência otorrinolaringológica em Iguape-SP. A instituição de políticas de saúde pública locais que envolvam a especialidade pode promover melhoria na qualidade de vida da população, atendendo às necessidades identificadas durante as atividades da Jornada de Saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Iguape-SP: Serviços de saúde. Disponível em: <a href="https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/iguape/pesquisa/32/28163?tipo=grafico(#38)indicador=28174">https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/iguape/pesquisa/32/28163?tipo=grafico(#38)indicador=28174</a> . Acesso em: 11 ago. 2024. 2. Westerberg BD, Lango MN. Otolaryngology-Related Disorders in Underserved Populations, Otolaryngology Training and Workforce Considerations in North America. Otolaryngologic Clinics of North America. 2018 Jun;51(3):685-95. 3. XVI Jornada da Saúde. Cartilha de Apresentação. 4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Iguape-SP: Censo 2022. Disponível em: <a href="https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/?utm_source=ibge(#38)utm_medium=home(#38)utm_campaign=portal">https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/?utm_source=ibge(#38)utm_medium=home(#38)utm_campaign=portal</a> . Acesso em: 11 ago. 2024. 5. Neto WC. Seminários USP - Presbiacusia; 2005. Disponível em: <a href="https://www.otorrinousp.org.br/imageBank/seminarios/seminario_52.pdf">https://www.otorrinousp.org.br/imageBank/seminarios/seminario_52.pdf</a> . Acesso em: 11 ago. 2024. 6. Solé D, Wandalsen GF, Camelo-Nunes IC, Naspitz CK. Prevalence of rhinitis and related symptoms in schoolchildren from different cities in Brazil. Allergologia et Immunopathologia (2007), 35(6), 248-253. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14980189/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14980189/</a> . Acesso em: 11 ago. 2024. 7. Gopinath B, Wang JJ, Schneider J, Burlutsky G, Snowdon J, McMahon CM, Mitchell P. Depressive symptoms in older adults with hearing impairments: the Blue Mountains Study. Journal of the American Geriatrics Society. 2009;57(7):1306-1308. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19570163/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19570163/</a> . Acesso em: 11 ago. 2024. 8. Bhatt JM, Bhattacharyya N, Lin HW. Relationships between tinnitus and the prevalence of anxiety and depression. Laryngoscope. 2017;127(2):466-469. 9. Onishi ET, Yonamine FK. Zumbido. In: Ganância FF, Pontes P, editores. Manual de otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço. Barueri: Manole; 2011. p. 42. 10. Kurc M, Amatuzzi MG. Fisiologia da audição. In: Neto SC, et al., editores. Tratado de otorrinolaringologia. 2a ed. São Paulo: Roca; 2011.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15829	Saúde Publica	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4211073 - SERGIO DE MOURA MIYAHIRA		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata Dutra de Moricz		OSMAR CLAYTON PERSON
<b>TITULO</b>	Perfil de queixas em otorrinolaringologia na avaliação da comunidade de Iguape - SP			
<b>INTRODUCAO</b>	Iguape é um município do litoral sul do Estado de São Paulo, cujo sistema de saúde é eminentemente o SUS em padrão ambulatorial, não abrangendo atendimentos em otorrinolaringologia. As desigualdades sociais da região implicam em diferenças nas prevalências de algumas queixas dos pacientes, influenciando medidas de saúde pública tomadas na região. A Jornada de Saúde da Faculdade de Medicina de Santo Amaro (FMSA) tem como pilar o desenvolvimento de projetos locais e o envolvimento de autoridades de saúde do município para melhorias na saúde da população. Trata-se de projeto de prestação de assistência médica e educação em saúde para diversas cidades carentes de saúde no Estado de São Paulo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a prevalência de queixas otorrinolaringológicas em Iguape – SP, durante uma ação do projeto da Jornada de Saúde da FMSA no primeiro semestre de 2023 e orientar a assistência à saúde da região com base nos dados obtidos nas avaliações dos participantes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional, analítico, transversal, comparado e contemporâneo. Os dados foram colhidos a partir de anamnese de pacientes assistidos durante a XVI Jornada de Saúde da FMSA, seguindo questionário elaborado para a finalidade. Os pacientes que não tiveram os dados preenchidos adequadamente foram excluídos do estudo. O projeto desse estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UNISA, sob número de certificado de apresentação de apreciação ética 74716923.2.0000.0081.			
<b>RESULTADOS</b>	43 pacientes foram atendidos pela equipe de Otorrinolaringologia, em sua maioria do sexo feminino (53%) e adultos (37,2%). A principal queixa trazida pela população foi relacionada ao ouvido (48,8%), destacando-se o zumbido e a hipoacusia. A grande maioria dos assistidos apresentava a doença evoluindo por um período maior de um ano (81,3%). Apesar de a maioria dos sintomas ser otológicos, a conduta mais prevalente foi o tratamento nasal com lavagem nasal com ou sem corticoide tópico (41,8%). O principal exame solicitado foi a audiometria (30,2%). Ao correlacionar os dados demográficos da cidade de Iguape com os nacionais, observamos semelhança com predomínio da população adulta e feminina. A mediana de idade foi de 50 anos, o que pode favorecer a prevalência de presbiacusia na população. Uma das consequências da perda auditiva relacionada à idade é o zumbido. Essa é uma condição que afeta significativamente a qualidade de vida. A acessibilidade aos serviços especializados foi uma barreira importante. A falta de recursos para diagnóstico e tratamento adequados exacerbou o impacto dessas condições na vida dos indivíduos afetados. O uso de audiometria é um passo crucial para o diagnóstico. A inclusão de programas de saúde auditiva nas políticas públicas locais poderia proporcionar uma assistência mais eficaz, melhorando a condição da população.			
<b>CONCLUSOES</b>	É urgente a necessidade de melhorias na assistência otorrinolaringológica em Iguape-SP. A instituição de políticas de saúde pública locais que envolvam a especialidade pode promover melhoria na qualidade de vida da população, atendendo às necessidades identificadas durante as atividades da Jornada de Saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Iguape-SP: Serviços de saúde. Disponível em: <a href="https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/iguape/pesquisa/32/28163?tipo=grafico(#38)indicador=28174">https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/iguape/pesquisa/32/28163?tipo=grafico(#38)indicador=28174</a> . Acesso em: 11 ago. 2024. 2. Westerberg BD, Lango MN. Otolaryngology-Related Disorders in Underserved Populations, Otolaryngology Training and Workforce Considerations in North America. Otolaryngologic Clinics of North America. 2018 Jun;51(3):685-95. 3. XVI Jornada da Saúde. Cartilha de Apresentação. 4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Iguape-SP: Censo 2022. Disponível em: <a href="https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/?utm_source=ibge(#38)utm_medium=home(#38)utm_campaign=portal">https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/?utm_source=ibge(#38)utm_medium=home(#38)utm_campaign=portal</a> . Acesso em: 11 ago. 2024. 5. Neto WC. Seminários USP - Presbiacusia; 2005. Disponível em: <a href="https://www.otorinonusp.org.br/imageBank/seminarios/seminario_52.pdf">https://www.otorinonusp.org.br/imageBank/seminarios/seminario_52.pdf</a> . Acesso em: 11 ago. 2024. 6. Solé D, Wandalsen GF, Camelo-Nunes IC, Naspitz CK. Prevalence of rhinitis and related symptoms in schoolchildren from different cities in Brazil. Allergologia et Immunopathologia (2007), 35(6), 248-253. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14980189/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14980189/</a> . Acesso em: 11 ago. 2024. 7. Gopinath B, Wang JJ, Schneider J, Burlutsky G, Snowdon J, McMahon CM, Mitchell P. Depressive symptoms in older adults with hearing impairments: the Blue Mountains Study. Journal of the American Geriatrics Society. 2009;57(7):1306-1308. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19570163/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19570163/</a> . Acesso em: 11 ago. 2024. 8. Bhatt JM, Bhattacharyya N, Lin HW. Relationships between tinnitus and the prevalence of anxiety and depression. Laryngoscope. 2017;127(2):466-469. 9. Onishi ET, Yonamine FK. Zumbido. In: Ganância FF, Pontes P, editores. Manual de otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço. Barueri: Manole; 2011. p. 42. 10. Kurc M, Amatuzzi MG. Fisiologia da audição. In: Neto SC, et al., editores. Tratado de otorrinolaringologia. 2a ed. São Paulo: Roca; 2011.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15833	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4532155 - LAIS FERNANDA CARDOSO ROCHA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nathalie Fontana Nagase Loureiro		
<b>TITULO</b>	ACHADOS RADIOGRÁFICOS DE ESPINHA BÍFIDA EM UM PUG: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	Achados de malformações vertebrais congênitas acontecem de maneira rotineira em cães braquicefálicos. A espinha bifida é uma das alterações, sendo observada comumente em animais natimortos ou em animais saudáveis causando ou não algum tipo de sintomatologia. São necessários exames físicos e de imagem para chegar a um diagnóstico preciso com o tratamento necessário (Shamir 2001).			
<b>OBJETIVOS</b>	Este relato de caso tem como objetivo pontuar e descrever um achado incomum de espinha bifida, em paciente da espécie canina, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (HOVET-UNISA), com a intenção de ampliar o conhecimento sobre esta alteração e entender como os exames de imagem são de grande importância, na identificação e auxílio no tratamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Neste estudo, os dados foram coletados a partir do prontuário de atendimento de um paciente atendido no setor de Diagnóstico por Imagem do HOVET-UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	Um paciente canino, macho, da raça Pug, de 5 anos de idade, foi atendido no HOVET-UNISA, apresentando dificuldade para respirar, que se agravou com o passar do tempo, com espirro, tosse não produtiva, intolerância ao exercício e apneia durante o sono. No exame físico foi evidenciada discreta algia em coluna e os exames solicitados foram radiografia de tórax e cervical, nas projeções laterolateral e ventrodorsal em que foram observadas algumas alterações e hemograma completo com resultado dentro da normalidade. O exame radiográfico apontou broncopatia em campos pulmonares e alterações morfológicas compatíveis com espinha bifida, observada pela presença de linha radiotransparente em T1 dividindo o processo espinhoso, além de desvio cifótico do segmento torácico da coluna vertebral, espondilose ventral entre T6 e T7 e hemivértebras em T9 e T10. A espinha bifida é uma deformidade congênita que afeta habitualmente cães braquicefálicos e ocorre pelo fechamento incompleto dos arcos vertebrais, tendo ou não protrusão ou displasia da medula espinhal e das membranas (Clayton (#38) Boyd 1983, Jubb (#38) Huxtable 1993, Miranda et al. 2011). Tal enfermidade tem seus graus de severidade e pode ou não apresentar deficits neurológicos (Braund 1994).			
<b>CONCLUSOES</b>	A espinha bifida pode causar alterações neurológicas como paralisia, perda de tônus muscular e de sensibilidade, sendo assim, vemos a importância do exame radiográfico como método de diagnóstico em que se nota as falhas na fusão dos arcos vertebrais.			
<b>REFERENCIAS</b>	GOMES, C. A. R.; SAMPAIO, L. M.; ANACLETO, T. P.; MALAGÓ, R.; AKAMATSU, A. Síndrome do cão nadador associada à espinha bifida em um cão: relato de caso. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 17, n. 1, p. 85-86, 8 maio 2019. BRAUND K.G. Neurological Diseases, p. 257-258. In: BRAUND K.G. (Ed.), Clinical Syndromes in Veterinary Neurology. 2nd ed. Mosby Publishers, St. Louis, 1994. SHAMIR M., ROCHKIND S. (#38) JONHSTON D. Surgical treatment of tethered spinal cord syndrome in a dog with myelomeningocele. Veterinary Record, 148:755-756, 2001.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15835	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4366930 - ELLEN DE SOUZA ASSIS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nathalie Fontana Nagase Loureiro		
<b>TITULO</b>	LEVANTAMENTO DA CASUÍSTICA DE ALTERAÇÕES ÓSSEAS EM CÃES ATENDIDOS NO SETOR DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNISA (2020-2022).			
<b>INTRODUCAO</b>	Alterações ósseas como displasia coxofemoral (DCF), luxação patelar e lesões ósseas agressivas são comumente relatadas na medicina veterinária. A DCF, que tem forte relação com fatores genéticos, afeta especialmente cães de raças grandes. A luxação patelar é uma condição ortopédica resultante do deslocamento da patela, sendo mais prevalente em raças pequenas e podendo ter origem congênita ou traumática. Já as lesões ósseas agressivas, que podem ser malignas ou benignas, apresentam características radiográficas que dificultam a diferenciação entre neoplasias e infecções (Piermattei, 2009, Sommer, 1998 e Fossum, 2008).			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo teve como objetivo realizar levantamento dos casos atendidos no setor de diagnóstico por imagem do Hospital Veterinário - UNISA entre 2020 e 2022, identificando as alterações ósseas em cães, compilando dados por raça, sexo, idade e descrição radiográfica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Levantamento dos registros de exames realizados no setor de diagnóstico por imagem do Hospital Veterinário da UNISA entre 2020 e 2022.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram observados 27 casos de DCF, sendo 16 em 2020, 9 em 2021 e 2 em 2022. A maioria dos animais afetados era de raças grandes, com destaque para SRD (33%), Labrador (26%) e Rottweiler (11%). A idade dos cães mostrou que 35% tinham entre 6 e 10 anos, corroborando com a literatura que indica que 80% dos cães afetados apresentam alterações radiográficas ao atingir 12 meses (Lust et al., 1985). A luxação patelar foi observada em 14 animais, com 86% deles pertencendo à espécie canina. Raças como SRD e Shih Tzu foram as mais afetadas, seguindo as tendências relatadas por Piermattei (2009) e Fossum (2008), que associam a condição a cães de pequeno porte e jovens. As lesões ósseas agressivas foram diagnosticadas em 2 animais, um Rottweiler e um felino SRD, ambos evidenciando a dificuldade em diferenciar entre neoplasias e infecções apenas por radiografias, concordando com Thrall (2010).			
<b>CONCLUSOES</b>	O levantamento realizado no Hospital Veterinário da UNISA entre 2020 e 2022 revelou que a displasia coxofemoral acomete predominantemente raças de grande porte, permitindo diagnósticos precoces. A luxação patelar, com maior incidência em raças pequenas, também se mostrou comum, variando os tipos de deslocamento. Embora as lesões ósseas agressivas tenham ocorrido com menos frequência, a predominância em cães mais velhos e de raças grandes destaca a necessidade de exames complementares para um diagnóstico preciso. O estudo reafirma a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento contínuo de cães predispostos a essas alterações, visando um manejo clínico mais eficaz.			
<b>REFERENCIAS</b>	PIERMATTEI, D. L.; FLO, G. L.; DECAMP, C. E. A articulação do joelho. In: Brinker, Piermattei e Flo, Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais, 4. ed., São Paulo: Manole, 2009. LUST, G.; RENDANO, U. T.; SUMMERS, B. A. Canine hip dysplasia: concepts and diagnosis. Journal of the American SOMMER, E. L.; FRATOCCHI, C. L. G. Displasia Coxofemoral. Revista de Educação Continuada do CRMV-SP. São Paulo, fascículo 1, volume 1, p.031-035, 1998. FOSSUM, Theresa Welch. Cirurgia de pequenos animais. Elsevier Editora, 3ª ed. 2008. 131 THRALL, D. E. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. Tradução da 5. ed. Philadelphia: W. B. Saunders/ Elsevier, 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15837	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4837622 - BIANCA TIEMI GUIMARÃES ENOMOTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nathalie Fontana Nagase Loureiro		
<b>TITULO</b>	Fechamento Precoce do Disco Epifisário em Paciente Canino: Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O disco de crescimento ou cartilagem de conjugação, é um tecido cartilaginoso localizado nas extremidades dos ossos longos. Ele desempenha um papel fundamental no alongamento ósseo, permitindo que os ossos cresçam em comprimento durante o desenvolvimento. Além disso, é responsável pela formação da estrutura esponjosa (trabecular) e pelo acúmulo de massa óssea ao longo desse processo (XIAN,2014). Em cães de porte médio, os discos de crescimento costumam se fechar por volta de 1 ano de idade, enquanto em raças maiores, esses discos podem permanecer abertos até 18 a 20 meses (PFEIL,2009). As deformidades angulares do membro em cães podem resultar de traumas que afetam as placas fisárias abertas. A identificação radiográfica da placa fisária fechada é marcada pela ausência da linha radiotransparente típica de placas abertas, ressaltando a importância de um diagnóstico preciso para a correção dessas deformidades (Thrall, 2018).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever as alterações radiográficas do fechamento precoce do disco epifisário em cão atendido no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (HOVET-UNISA).			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado levantamento dos dados do prontuário do paciente atendido no HOVET-UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foi atendida no HOVET-UNISA, uma cachorra da raça Shih Tzu, castrada, de 3 meses. A paciente chegou por queixa oftalmológica, contudo, a tutora relatou que ela teria caído de uma altura de 5 metros e desde então apresentava claudicação. Foram realizados exames radiográficos dos membros torácicos. No exame radiográfico foi evidenciado imagens compatíveis com fechamento precoce do disco epifisário, caracterizado por alteração morfológica do terço distal de rádio e ulna esquerdos, juntamente ao aumento da interlinha radiocárpica e desvio angular do membro, incongruência articular umeroradioulnar esquerda, além de aumento dos tecidos moles adjacentes. No presente relato o fechamento precoce do disco epifisário ocorreu devido à queda, concordando com Thrall (2018), que relata que as deformidades angulares do membro em cães podem resultar de traumas que afetam as placas fisárias abertas. A placa fisária ulnar distal é particularmente suscetível à essa complicação, em razão de seu formato cônico, que concentra forças no ápice, amplificando a carga sobre a estrutura. O fechamento precoce dessa placa resulta na cessação do crescimento longitudinal da ulna, restringindo assim o crescimento do rádio, o que leva a uma série de malformações, como o arqueamento cranial do rádio e angulações do tipo valgo da mão (Thrall, 2018), estando em consonância com o caso relatado.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Os exames de diagnóstico por imagem são essenciais na avaliação dessas alterações, pois oferecem informações cruciais para um diagnóstico precoce e um planejamento terapêutico adequado, reduzindo, a probabilidade de complicações. A radiografia deve ser o método de avaliação inicial na maioria dos casos, pois pode revelar achados diagnósticos significativos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>XIAN, Cory J. Regulation, bone growth defects, and potential treatments. Journal of Molecular Endocrinology. p.E1-2. 2014. VON PFEIL, Dirsko J. F. Orthopedic problems in the immature dog. Veterinary Specialists of Alaska P.C Client Information Sheett THRALL, D. E. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. Tradução da 7. ed. Philadelphia: W. B. Saunders/ Elsevier, 2018.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15838	Ortopedia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4618653 - GABRIEL MAKOTO TAGAWA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alex de Lima Santos		
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO DA DESIGUALDADE DE MEMBROS INFERIORES NO SALTO: UM ESTUDO DIAGNÓSTICO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Desigualdade, dismetria de membros inferiores ou anisomelia é quando o comprimento dos membros está visualmente desigual. Está presente em até 70% da população geral e pode ser classificada de acordo com sua etiologia, sendo estrutural, onde há deformidades nas estruturas ósseas e funcional, efeito de alterações mecânicas dos membros inferiores. O grau de discrepância é classificado em leve, moderada e severa, sendo sua intervenção discutida com o paciente para alcançar o melhor tratamento. Dentre os problemas dessa condição, destaca-se a disfunção de marcha, lombalgia, escoliose, osteoartrite precoce, lesão por estresse, lesões de corrida e esportes com salto. Saltadores, nesses esportes, utilizam uma das pernas para saltar de maneira instintiva, no entanto, é pouco discutido na literatura qual das pernas (seja a maior ou menor em comprimento) é a utilizada no salto.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar se atletas utilizam a perna mais longa como membro dominante para saltar.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Tratou-se de um estudo diagnóstico, seguido pelas diretrizes do checklist STARD 2015. A análise incluiu pacientes maiores de 18 anos, sexo masculino e feminino, praticante de esporte e sem lesão na avaliação. O método clínico utilizado foi a fita métrica. Foram medidas ambas as pernas e observado qual perna era utilizada para saltar, sendo essa, a dominante. Foi utilizado o teste t de Student para determinar se havia diferença significativa entre as médias do comprimento da perna dominante em não saltadores e saltadores.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>150 participantes participaram da pesquisa e foram separados em grupos de não saltadores e saltadores, este com um subgrupo de saltadores extremos. Foi percebido que, por mais que saltadores e saltadores extremos tenham a média do comprimento da perna dominante maior do que a perna não dominante, não existe diferença significativa entre os grupos (<math>p</math> (#62) 0,05). A perna dominante, frequentemente é determinada pela escolha da perna ao chutar uma bola ou para realizar um pulo apenas com uma perna em saltos à distância ou em altura. Em um contexto esportivo como na pesquisa, a literatura sugere que a consciência e escolha da perna dominante difere pelo esporte praticado. Os atuais resultados podem estar relacionados com a variedade de esportes praticados.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A maioria dos atletas utilizou a perna mais longa como membro dominante para saltar. Entretanto, por mais que a perna dominante no salto seja mais comprida que a não dominante, não mostrou diferença estatística entre os grupos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Filipa A, Queirós C. Leg length discrepancy: a brief review Dismetria dos membros inferiores: uma breve revisão. 2017. 2. Gurney B. Leg length discrepancy [Internet]. Vol. 15, Gait and Posture. 2002. Available from: <a href="http://www.elsevier.com/locate/gaitpost">www.elsevier.com/locate/gaitpost</a> 3. Sonsino Pereira C, De Camargo Neves Sacco I. IS STRUCTURAL AND MILD LEG LENGTH DISCREPANCY ENOUGH TO CAUSE A KINETIC CHANGE IN RUNNERS' GAIT? [Internet]. Available from: <a href="http://www.scielo.br/aob">http://www.scielo.br/aob</a>. 4. Brady RJ, Dean JB, Marc Skinner T, Gross MT. Limb Length Inequality: Clinical Implications for Assessment and Intervention [Internet]. Vol. 33, J Orthop Sports Phys Ther. 2003. Available from: <a href="http://www.jospt.org">www.jospt.org</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15839	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4032098 - ISABELLA DA SILVA MOREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nathalie Fontana Nagase Loureiro		
<b>TITULO</b>	Estudo retrospectivo de casos de nódulo em adrenal associado ou não a trombo em veia cava de cães diagnosticados por exame ultrassonográfico atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro entre os anos 2020 e 2022			
<b>INTRODUCAO</b>	As adrenais são órgãos endócrinos responsáveis pela síntese de diversos hormônios. Alterações na glândula adrenal em cães podem levar a distúrbios, como hipoadrenocorticismo e hiperadrenocorticismo. Os nódulos na glândula adrenal são relativamente comuns em cães, associados à produção excessiva de hormônios e sua incidência aumenta com a idade. Em casos raros, esse tumor pode estar associado a trombo na veia cava. O diagnóstico pode ser feito por meio de exames de imagem, como ultrassonografia e tomografia computadorizada, sendo o tipo de tumor identificado pela citologia ou biópsia da adrenal acometida.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a prevalência, sexo, idade e raça de cães diagnosticados com nódulos em adrenais associado ou não a trombo na veia cava caudal por meio do exame ultrassonográfico atendidos durante o período de 2020 a 2022, no serviço de ultrassonografia do Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado levantamento retrospectivo de casos de cães diagnosticados com nódulos na adrenal, com ou sem trombos na veia cava. Informações sobre idade, sexo, raça e a presença de nódulos ou trombos foram coletadas e organizadas em planilhas do Excel. Os dados foram analisados e apresentados em gráficos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados mostraram que, entre 2020 e 2022, foram diagnosticados nódulos adrenais em 230 cães. Sendo raça indefinida (54%), 10% Poodles e 8% Shih-tzus, outras raças (2%). Quanto ao sexo, fêmeas (63%), enquanto machos (37%). A faixa etária mais acometida foi de cães com mais de 10 anos (76%). Apenas 2% apresentaram trombo na veia cava. Como demonstrado no estudo, cadelas idosas, especialmente entre 8 e 13 anos, são mais propensas a desenvolver essas alterações. A incidência de trombo associada a nódulos adrenais varia amplamente, dependendo do tipo de nódulo, e foi reportada em até 82% dos casos em outros estudos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presença de nódulos na adrenal é uma condição comum em cães idosos, frequentemente associada a fatores genéticos e à raça. A ultrassonografia se mostrou uma ferramenta valiosa para a identificação desses nódulos e a possível presença de trombos, mas métodos diagnósticos adicionais são necessários para confirmar o tipo de neoplasia envolvida.			
<b>REFERENCIAS</b>	Kyles AE, Feldman EC, De Cock HE, Kass PH, Mathews KG, Hardie EM, Nelson RW, Ilkiw JE, Gregory CR. Surgical management of adrenal gland tumors with and without associated tumor thrombi in dogs: 40 cases (1994-2001). Davis, M. K., Schochet, R. A., (#38) Wrigley, R. (2012). Ultrasonographic identification of vascular invasion by adrenal tumors in dogs. Veterinary Radiology (#38) Ultrasound. Barrera, J. S., Bernard, F., Ehrhart, E. J., Withrow, S. J., (#38) Monnet, E. (2013). Evaluation of risk factors for outcome associated with adrenal gland tumors with or without invasion of the caudal vena cava and treated via adrenalectomy in dogs: 86 cases (1993-2009).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15841	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4857551 - HELOIZA SILVA DE MARIA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Stephanie Bergmann Esteves		
<b>TITULO</b>	USO DE CANABINÓIDES PARA DOR CRÔNICA EM CÃES			
<b>INTRODUCAO</b>	A dor crônica é um desafio comum na clínica veterinária, e seu manejo adequado é essencial para garantir a qualidade de vida e o bem-estar dos animais. A Cannabis sativa, popularmente conhecida como maconha, é uma planta milenar da família Cannabaceae, cujo uso terapêutico, especialmente do canabidiol (CBD), tem crescido desde os anos 2000 [1], tanto na medicina humana quanto veterinária.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa avaliar a eficácia do tratamento com canabinóides em cães na prática clínica veterinária, considerando suas indicações e resultados no controle da dor crônica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão de literatura científica que abordasse a indicação e eficácia do uso de canabinóides no manejo da dor crônica em cães.			
<b>RESULTADOS</b>	Em um estudo conduzido por Gamble et al. (2018) [2], administrou-se 2 mg/kg de CBD a cada 12 horas. Outro estudo, de Verrico et al. (2020) [3], avaliou o uso de CBD em cães com claudicação por osteoartrite, após descontinuação de outras medicações por pelo menos duas semanas. Em ambos o tratamento com CBD durou 4 semanas, e resultados variados foram observados. No estudo de Gamble, observou-se melhora na dor e aumento da atividade com o uso de CBD, embora anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) tenham demonstrado eficácia superior no controle da claudicação. Já no estudo de Verrico, o uso de 20 mg/kg de CBD puro não resultou em melhorias significativas, mas uma dose de 50 mg/kg mostrou uma resposta clínica favorável. O CBD é uma substância não aditiva e não alucinógena, o que o torna uma alternativa promissora frente a opioides, AINEs e corticosteroides, que apresentam efeitos colaterais, especialmente em pacientes geriátricos. Hazzah et al. (2020) relata que o CBD apresenta poucos efeitos adversos e possui uma ampla margem de segurança em humanos e animais. A dose ideal de CBD varia conforme fatores como peso, idade e uso concomitante de outros medicamentos.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso de canabinóides em cães, embora promissor, ainda é pouco difundido na prática clínica veterinária, devido à escassez de estudos conclusivos e restrições legais. A dosagem continua sendo um desafio, pois nem todos os canabinóides utilizados em humanos podem ser aplicados de forma segura em cães. Mais estudos são necessários para determinar a dosagem ideal e expandir o uso terapêutico de canabinóides em medicina veterinária.			
<b>REFERENCIAS</b>	[1] DE BRIYNE, N. et al. Cannabis, Cannabidiol Oils and Tetrahydrocannabinol—What Do Veterinarians Need to Know? <i>Animals</i> , v. 11, n. 3, p. 892, 1 mar. 2021 [2] GAMBLE, L.-J. et al. Pharmacokinetics, Safety, and Clinical Efficacy of Cannabidiol Treatment in Osteoarthritic Dogs. <i>Frontiers in Veterinary Science</i> , v. 5, 23 jul. 2018 [3] VERRICO, C. D. et al. A randomized, double-blind, placebo-controlled study of daily cannabidiol for the treatment of canine osteoarthritis pain. <i>Pain</i> , v. 161, n. 9, p. 2191–2202, 24 abr. 2020 [4] HAZZAH, Trina et al. Cannabis in veterinary medicine: a critical review. <i>AHVMA</i> , v. 61, p. 25, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15843	Imunologia Aplicada	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3494608 - ADRIANA RODRIGUES DOS SANTOS LOPES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi		
<b>TITULO</b>	IMPACTO DA SOROPOSITIVIDADE PARA CITOMEGALOVÍRUS (CMV) NO PERFIL DE LINFÓCITOS TCD4+ E TCD8+ E CITOCINAS EM IDOSOS VACINADOS PARA COVID-19			
<b>INTRODUCAO</b>	Estudos mostram que a população idosa é uma das mais afetadas pela COVID-19, particularmente devido tanto ao fenômeno conhecido como imunossenescência, que representa o declínio gradual da resposta imune associado ao envelhecimento, quanto a outro fenômeno chamado de "inflammaging", que se traduz como uma inflamação sistêmica, crônica e de baixo-grau associado ao envelhecimento. Estes fenômenos levam a alterações nos linfócitos T e aumentam a vulnerabilidade dos idosos a infecções, principalmente virais respiratórias. Além disso, vale destacar que a infecção por CMV pode contribuir para o desenvolvimento da imunossenescência e "inflammaging".			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar o impacto da soropositividade para CMV sobre o número e perfil de ativação de linfócitos TCD4+ e TCD8+ e citocinas em idosos imunizados com a quarta dose da vacina para COVID-19.			
<b>METODOLOGIA</b>	27 idosos, de ambos os sexos, com idades entre 60 e 85 anos, participaram deste estudo. Amostras de sangue foram coletadas antes e 30 dias após a administração da quarta dose das vacinas Pfizer (n=10), ou Janssen (n=9), ou ChadOx-1 (n=8) para COVID-19. As amostras foram usadas para avaliar a soropositividade para CMV e as concentrações de IgA e IgG específicas para antígenos do SARS-CoV-2, bem como das citocinas IL-6, IL-10 e TNF-(#38)#945; utilizando a técnica de ELISA. Além disso, células mononucleares do sangue periférico foram analisadas para quantificar a porcentagem de linfócitos TCD4+ e TCD8+, tanto "naive" quanto senescentes, por citometria de fluxo.			
<b>RESULTADOS</b>	Maiores níveis séricos de IgG específicos para COVID-19 foram encontrados nos grupos imunizados com as vacinas Pfizer e Janssen no momento pós-vacinação do que os valores pré-vacinação, enquanto os voluntários que receberam a vacina ChadOx-1 tiveram significativo aumento não somente de IgA para COVID-19, mas também de IgG para CMV no momento pós-vacinação quando comparados aos valores pré-vacinação. Além disso, os níveis de IgG específicos para COVID-19 no grupo vacinado com Pfizer foi maior do que os níveis encontrados no grupo que recebeu a vacina ChadOx-1. Além destes achados, um aumento significativo na razão entre as concentrações circulantes de TNF-(#38)#945; e IL-10 foi observado no grupo vacinado com Janssen pós-vacinação, enquanto nenhuma das vacinas alterou as porcentagens de linfócitos TCD4+ e TCD8+, seja de perfil "naive" ou mesmo senescentes. Significativas correlações positivas e negativas foram encontradas entre os parâmetros avaliados.			
<b>CONCLUSOES</b>	As vacinas administradas nos voluntários idosos participantes deste estudo foram efetivas em ativar a resposta imune, elevando os níveis séricos de anticorpos para COVID-19. Além disso, somente a vacina Janssen elevou o estado inflamatório sistêmico dos idosos. Por fim, embora nenhuma alteração nas porcentagens dos linfócitos T tenha sido evidenciada, a soropositividade para CMV supostamente afetou a população de linfócitos TCD8+ "naive", bem como a presença de linfócitos TCD4+ senescentes impactou na resposta de anticorpos do isotipo IgA no grupo imunizado com a vacina Pfizer.			
<b>REFERENCIAS</b>	Moss P. "The ancient and the new": is there an interaction between cytomegalovirus and SARS-CoV-2 infection? Immun Ageing. 2020.11];17(1).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15843	Imunologia Aplicada	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4610091 - MARTHA ADILIA PICON MORALES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi		
<b>TITULO</b>	IMPACTO DA SOROPOSITIVIDADE PARA CITOMEGALOVÍRUS (CMV) NO PERFIL DE LINFÓCITOS TCD4+ E TCD8+ E CITOCINAS EM IDOSOS VACINADOS PARA COVID-19			
<b>INTRODUCAO</b>	Estudos mostram que a população idosa é uma das mais afetadas pela COVID-19, particularmente devido tanto ao fenômeno conhecido como imunossenescência, que representa o declínio gradual da resposta imune associado ao envelhecimento, quanto a outro fenômeno chamado de "inflammaging", que se traduz como uma inflamação sistêmica, crônica e de baixo-grau associado ao envelhecimento. Estes fenômenos levam a alterações nos linfócitos T e aumentam a vulnerabilidade dos idosos a infecções, principalmente virais respiratórias. Além disso, vale destacar que a infecção por CMV pode contribuir para o desenvolvimento da imunossenescência e "inflammaging".			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar o impacto da soropositividade para CMV sobre o número e perfil de ativação de linfócitos TCD4+ e TCD8+ e citocinas em idosos imunizados com a quarta dose da vacina para COVID-19.			
<b>METODOLOGIA</b>	27 idosos, de ambos os sexos, com idades entre 60 e 85 anos, participaram deste estudo. Amostras de sangue foram coletadas antes e 30 dias após a administração da quarta dose das vacinas Pfizer (n=10), ou Janssen (n=9), ou ChadOx-1 (n=8) para COVID-19. As amostras foram usadas para avaliar a soropositividade para CMV e as concentrações de IgA e IgG específicas para antígenos do SARS-CoV-2, bem como das citocinas IL-6, IL-10 e TNF-(#38)#945; utilizando a técnica de ELISA. Além disso, células mononucleares do sangue periférico foram analisadas para quantificar a porcentagem de linfócitos TCD4+ e TCD8+, tanto "naive" quanto senescentes, por citometria de fluxo.			
<b>RESULTADOS</b>	Maiores níveis séricos de IgG específicos para COVID-19 foram encontrados nos grupos imunizados com as vacinas Pfizer e Janssen no momento pós-vacinação do que os valores pré-vacinação, enquanto os voluntários que receberam a vacina ChadOx-1 tiveram significativo aumento não somente de IgA para COVID-19, mas também de IgG para CMV no momento pós-vacinação quando comparados aos valores pré-vacinação. Além disso, os níveis de IgG específicos para COVID-19 no grupo vacinado com Pfizer foi maior do que os níveis encontrados no grupo que recebeu a vacina ChadOx-1. Além destes achados, um aumento significativo na razão entre as concentrações circulantes de TNF-(#38)#945; e IL-10 foi observado no grupo vacinado com Janssen pós-vacinação, enquanto nenhuma das vacinas alterou as porcentagens de linfócitos TCD4+ e TCD8+, seja de perfil "naive" ou mesmo senescentes. Significativas correlações positivas e negativas foram encontradas entre os parâmetros avaliados.			
<b>CONCLUSOES</b>	As vacinas administradas nos voluntários idosos participantes deste estudo foram efetivas em ativar a resposta imune, elevando os níveis séricos de anticorpos para COVID-19. Além disso, somente a vacina Janssen elevou o estado inflamatório sistêmico dos idosos. Por fim, embora nenhuma alteração nas porcentagens dos linfócitos T tenha sido evidenciada, a soropositividade para CMV supostamente afetou a população de linfócitos TCD8+ "naive", bem como a presença de linfócitos TCD4+ senescentes impactou na resposta de anticorpos do isotipo IgA no grupo imunizado com a vacina Pfizer.			
<b>REFERENCIAS</b>	Moss P. "The ancient and the new": is there an interaction between cytomegalovirus and SARS-CoV-2 infection? Immun Ageing. 2020.11];17(1).			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15845	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3367118 - MARRAYANA DOMINGUES DE GODOY		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Stephanie Bergmann Esteves		
<b>TITULO</b>	DIAGNÓSTICO PRECOCE DA CINOMOSE CANINA			
<b>INTRODUCAO</b>	A cinomose canina é uma doença viral grave, altamente contagiosa, que afeta cães em todo o mundo. Causada pelo vírus da cinomose canina (CDV), essa enfermidade acomete múltiplos sistemas do corpo, como o respiratório, gastrointestinal e nervoso. O diagnóstico precoce é crucial para iniciar um tratamento adequado e aumentar as chances de recuperação dos animais afetados. Este trabalho visa explorar os acertos no diagnóstico precoce da cinomose canina, os exames recomendados e as abordagens para o tratamento das sequelas [1].			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do estudo é analisar as melhores práticas para o diagnóstico precoce da cinomose canina, identificando os exames mais eficazes em cada uma das fases discutindo as abordagens terapêuticas disponíveis para o tratamento das sequelas da doença.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão bibliográfica onde foram incluídos estudos que abordam o diagnóstico, fases da doença, tipos de amostras, tratamento e manejo de sequelas em cães acometidos por cinomose. A análise dos dados focou nos métodos diagnósticos mais utilizados e suas respectivas taxas de acerto, bem como nas abordagens terapêuticas recomendadas[1,2]			
<b>RESULTADOS</b>	A revisão identificou que o diagnóstico precoce da cinomose canina é melhor alcançado através da combinação de sinais clínicos e exames laboratoriais específicos. Testes como a PCR (Reação em Cadeia da Polimerase) e a imunofluorescência direta (IFD) são altamente eficazes para a detecção do vírus em amostras biológicas, apresentando altas taxas de sensibilidade e especificidade [4]. A PCR, em particular, é considerada o padrão-ouro para o diagnóstico devido à sua precisão [5]. Em relação ao tratamento, a terapia de suporte é a base do manejo clínico, incluindo fluidoterapia, controle de vômitos e diarreia, e prevenção de infecções secundárias com antibióticos de amplo espectro. Para as sequelas neurológicas, que são comuns em casos avançados de cinomose, os anticonvulsivantes e a fisioterapia têm se mostrado eficazes na melhoria da qualidade de vida dos cães afetados [2,6].			
<b>CONCLUSOES</b>	O diagnóstico precoce da cinomose canina, quando realizado de forma precisa e combinando exames laboratoriais específicos, pode aumentar significativamente as chances de recuperação. As abordagens integrativas para o tratamento das sequelas, incluindo terapias físicas e o uso de anticonvulsivantes, são fundamentais para melhorar a qualidade de vida dos animais afetados. Mais pesquisas são necessárias para aperfeiçoar essas estratégias de tratamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	[1] Greene, C. E. (2012). Infectious Diseases of the Dog and Cat. Elsevier Health Sciences. [2] DINIZ, L. Cinomose. 2009. [3] Apple, M. J., (#38) Summers, B.A (1995). Pathogenicity of morbilliviruses for terrestrial carnivores.*Veterinary Microbiology*, 44(2-4), 187-191. [4] FALLBROOK. Veterinary hospital and boarding kennel. 2009. [5] Headley SA et al.. Comprehensive Review of Canine Distemper Virus: A Call for Increased Awareness and Research. *Vet Med Int*. 2009; 2009. [6] Martella, V., et al. (2008). Canine distemper virus. *Veterinary Clinics: Small Animal Practice* 38(4), 787-797.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15846	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5073197 - ISABEL CRISTINA MARQUES DE SENA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	DIVIRTA-SE COM O LEININGER QUIZ: UMA NOVA ABORDAGEM DA TEORIA DE ENFERMAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	: Madeleine Leininger criou a Teoria do Cuidado Cultural na Enfermagem, destacando a importância de entender e integrar valores Culturais no atendimento. Ela acreditava que melhoraria a eficácia do cuidado e promoveria a cura 1,2.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência da construção de um jogo, como forma lúdica no ensino aprendido da teoria de Madeleine Leininger.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência da disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico da Enfermagem, do curso de Enfermagem do quarto semestre, carga horária 120 horas, noturno, no período de agosto a setembro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O Jogo foi criado a partir da adaptação de um modelo já existente (caça-palavras, palavras cruzadas e Quiz com torta na cara), baseado na teoria de Madeleine Leininger. Com isso damos o nome ao jogo de LEININGERQUIZ. Colocamos o jogo em prática onde duas equipes, sendo elas: Guardiões da Cultura e Cuidado Champion, competiram em três circuitos: 1º caça-palavra com 12 palavras no total, cada equipe precisava encontrar 6 palavras baseadas na teoria em 2 minutos, cada palavra encontrada somavam 10 pontos. 2º palavras cruzadas contendo 11 palavras no total, cada equipe tinha que sortear 5 perguntas com base na teoria, para encontrar as palavras em 3 minutos, cada palavra encontrada somavam 20 pontos. 3º torta na cara, todos os membros de cada equipe tinham que responder perguntas sobre a teoria em 3 minutos um membro por vez, àquele que não respondesse a pergunta corretamente tomava torta na cara, cada acerto somavam 50 pontos. A equipe que iniciou o circuito foi decidida por sorteio. Os pontos foram acumulados no decorrer de cada etapa, e a equipe que somou mais pontos no final, foi a vencedora do circuito. No final ainda tivemos uma revanche com perguntas e respostas, dois oponentes se enfrentaram, quem tocasse primeiro a campainha tinha o direito de responder a pergunta citada, aquele que perdeu essa etapa tomou tortada do seu oponente. Foram utilizadas palavras relacionadas a certas comunidades e contextos em que a teoria de Madeleine Leininger poderia ser aplicada. O resultado esperado foi a compreensão dos princípios da teoria Transcultural, incluindo o cuidado culturalmente congruente, sensível e holístico, além da importância de considerar crenças, valores e práticas culturais no entendimento da saúde.			
<b>CONCLUSOES</b>	Foi uma experiência enriquecedora para todo o grupo. Ao incorporar elementos lúdicos e interativos, o jogo facilitou a compreensão dos conceitos centrais da teoria, como o cuidado cultural, o respeito às diferenças e a importância de uma abordagem holística no cuidado à saúde. Essa experiência reafirma que o uso de metodologias ativas, como jogos, é uma excelente ferramenta de ensino de teorias, promovendo tanto aprendizado quanto desenvolvimento de habilidades essenciais para a área da saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	. Veiga MBA, Souza FBA, Santos RSS, Silva LR. "Como será minha vida com sífilis? "Desafios do diagnóstico em homens à luz de Leininger. Rev. Esc. Enf USP. Mar 1992; 26 (1)75-86.. 2. Erdtmann KB, Erdmann AL. O modelo do sol nascente é razão sensível na Enfermagem. Rev Bras Enferm. setembro-outubro 2003; 56 (5)523-5271. 3. Gualda DMR, Hoga LAK. Estudo sobre teoria transcultural de Leininger. Rev. Esc. Enfe USP. Mar 1992; 26 (1)75-8512.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15846	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5078415 - CLEUNILDA TEIXEIRA GOMES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	DIVIRTA-SE COM O LEININGER QUIZ: UMA NOVA ABORDAGEM DA TEORIA DE ENFERMAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	: Madeleine Leininger criou a Teoria do Cuidado Cultural na Enfermagem, destacando a importância de entender e integrar valores Culturais no atendimento. Ela acreditava que melhoraria a eficácia do cuidado e promoveria a cura 1,2.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência da construção de um jogo, como forma lúdica no ensino aprendido da teoria de Madeleine Leininger.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência da disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico da Enfermagem, do curso de Enfermagem do quarto semestre, carga horária 120 horas, noturno, no período de agosto a setembro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O Jogo foi criado a partir da adaptação de um modelo já existente (caça-palavras, palavras cruzadas e Quiz com torta na cara), baseado na teoria de Madeleine Leininger. Com isso damos o nome ao jogo de LEININGERQUIZ. Colocamos o jogo em prática onde duas equipes, sendo elas: Guardiões da Cultura e Cuidado Champion, competiram em três circuitos: 1º caça-palavra com 12 palavras no total, cada equipe precisava encontrar 6 palavras baseadas na teoria em 2 minutos, cada palavra encontrada somavam 10 pontos. 2º palavras cruzadas contendo 11 palavras no total, cada equipe tinha que sortear 5 perguntas com base na teoria, para encontrar as palavras em 3 minutos, cada palavra encontrada somavam 20 pontos. 3º torta na cara, todos os membros de cada equipe tinham que responder perguntas sobre a teoria em 3 minutos um membro por vez, àquele que não respondesse a pergunta corretamente tomava torta na cara, cada acerto somavam 50 pontos. A equipe que iniciou o circuito foi decidida por sorteio. Os pontos foram acumulados no decorrer de cada etapa, e a equipe que somou mais pontos no final, foi a vencedora do circuito. No final ainda tivemos uma revanche com perguntas e respostas, dois oponentes se enfrentaram, quem tocasse primeiro a campainha tinha o direito de responder a pergunta citada, aquele que perdeu essa etapa tomou tortada do seu oponente. Foram utilizadas palavras relacionadas a certas comunidades e contextos em que a teoria de Madeleine Leininger poderia ser aplicada. O resultado esperado foi a compreensão dos princípios da teoria Transcultural, incluindo o cuidado culturalmente congruente, sensível e holístico, além da importância de considerar crenças, valores e práticas culturais no entendimento da saúde.			
<b>CONCLUSOES</b>	Foi uma experiência enriquecedora para todo o grupo. Ao incorporar elementos lúdicos e interativos, o jogo facilitou a compreensão dos conceitos centrais da teoria, como o cuidado cultural, o respeito às diferenças e a importância de uma abordagem holística no cuidado à saúde. Essa experiência reafirma que o uso de metodologias ativas, como jogos, é uma excelente ferramenta de ensino de teorias, promovendo tanto aprendizado quanto desenvolvimento de habilidades essenciais para a área da saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	. Veiga MBA, Souza FBA, Santos RSS, Silva LR. "Como será minha vida com sífilis? "Desafios do diagnóstico em homens à luz de Leininger. Rev. Esc. Enf USP. Mar 1992; 26 (1)75-86.. 2. Erdtmann KB, Erdmann AL. O modelo do sol nascente é razão sensível na Enfermagem. Rev Bras Enferm. setembro-outubro 2003; 56 (5)523-5271. 3. Gualda DMR, Hoga LAK. Estudo sobre teoria transcultural de Leininger. Rev. Esc. Enfe USP. Mar 1992; 26 (1)75-8512.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15846	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5078920 - AMANDA DE SANTANA AGUIAR		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	DIVIRTA-SE COM O LEININGER QUIZ: UMA NOVA ABORDAGEM DA TEORIA DE ENFERMAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	: Madeleine Leininger criou a Teoria do Cuidado Cultural na Enfermagem, destacando a importância de entender e integrar valores Culturais no atendimento. Ela acreditava que melhoraria a eficácia do cuidado e promoveria a cura 1,2.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência da construção de um jogo, como forma lúdica no ensino aprendido da teoria de Madeleine Leininger.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência da disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico da Enfermagem, do curso de Enfermagem do quarto semestre, carga horária 120 horas, noturno, no período de agosto a setembro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O Jogo foi criado a partir da adaptação de um modelo já existente (caça-palavras, palavras cruzadas e Quiz com torta na cara), baseado na teoria de Madeleine Leininger. Com isso damos o nome ao jogo de LEININGERQUIZ. Colocamos o jogo em prática onde duas equipes, sendo elas: Guardiões da Cultura e Cuidado Champion, competiram em três circuitos: 1º caça-palavra com 12 palavras no total, cada equipe precisava encontrar 6 palavras baseadas na teoria em 2 minutos, cada palavra encontrada somavam 10 pontos. 2º palavras cruzadas contendo 11 palavras no total, cada equipe tinha que sortear 5 perguntas com base na teoria, para encontrar as palavras em 3 minutos, cada palavra encontrada somavam 20 pontos. 3º torta na cara, todos os membros de cada equipe tinham que responder perguntas sobre a teoria em 3 minutos um membro por vez, àquele que não respondesse a pergunta corretamente tomava torta na cara, cada acerto somavam 50 pontos. A equipe que iniciou o circuito foi decidida por sorteio. Os pontos foram acumulados no decorrer de cada etapa, e a equipe que somou mais pontos no final, foi a vencedora do circuito. No final ainda tivemos uma revanche com perguntas e respostas, dois oponentes se enfrentaram, quem tocasse primeiro a campainha tinha o direito de responder a pergunta citada, aquele que perdeu essa etapa tomou tortada do seu oponente. Foram utilizadas palavras relacionadas a certas comunidades e contextos em que a teoria de Madeleine Leininger poderia ser aplicada. O resultado esperado foi a compreensão dos princípios da teoria Transcultural, incluindo o cuidado culturalmente congruente, sensível e holístico, além da importância de considerar crenças, valores e práticas culturais no entendimento da saúde.			
<b>CONCLUSOES</b>	Foi uma experiência enriquecedora para todo o grupo. Ao incorporar elementos lúdicos e interativos, o jogo facilitou a compreensão dos conceitos centrais da teoria, como o cuidado cultural, o respeito às diferenças e a importância de uma abordagem holística no cuidado à saúde. Essa experiência reafirma que o uso de metodologias ativas, como jogos, é uma excelente ferramenta de ensino de teorias, promovendo tanto aprendizado quanto desenvolvimento de habilidades essenciais para a área da saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	. Veiga MBA, Souza FBA, Santos RSS, Silva LR. "Como será minha vida com sífilis? "Desafios do diagnóstico em homens à luz de Leininger. Rev. Esc. Enf USP. Mar 1992; 26 (1)75-86.. 2. Erdtmann KB, Erdmann AL. O modelo do sol nascente é razão sensível na Enfermagem. Rev Bras Enferm. setembro-outubro 2003; 56 (5)523-5271. 3. Gualda DMR, Hoga LAK. Estudo sobre teoria transcultural de Leininger. Rev. Esc. Enfe USP. Mar 1992; 26 (1)75-8512.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15846	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5090733 - ELISÂNGELA DOS SANTOS FERREIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	DIVIRTA-SE COM O LEININGER QUIZ: UMA NOVA ABORDAGEM DA TEORIA DE ENFERMAGEM			
<b>INTRODUCAO</b>	: Madeleine Leininger criou a Teoria do Cuidado Cultural na Enfermagem, destacando a importância de entender e integrar valores Culturais no atendimento. Ela acreditava que melhoraria a eficácia do cuidado e promoveria a cura 1,2.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência da construção de um jogo, como forma lúdica no ensino aprendido da teoria de Madeleine Leininger.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência da disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico da Enfermagem, do curso de Enfermagem do quarto semestre, carga horária 120 horas, noturno, no período de agosto a setembro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O Jogo foi criado a partir da adaptação de um modelo já existente (caça-palavras, palavras cruzadas e Quiz com torta na cara), baseado na teoria de Madeleine Leininger. Com isso damos o nome ao jogo de LEININGERQUIZ. Colocamos o jogo em prática onde duas equipes, sendo elas: Guardiões da Cultura e Cuidado Champion, competiram em três circuitos: 1º caça-palavra com 12 palavras no total, cada equipe precisava encontrar 6 palavras baseadas na teoria em 2 minutos, cada palavra encontrada somavam 10 pontos. 2º palavras cruzadas contendo 11 palavras no total, cada equipe tinha que sortear 5 perguntas com base na teoria, para encontrar as palavras em 3 minutos, cada palavra encontrada somavam 20 pontos. 3º torta na cara, todos os membros de cada equipe tinham que responder perguntas sobre a teoria em 3 minutos um membro por vez, àquele que não respondesse a pergunta corretamente tomava torta na cara, cada acerto somavam 50 pontos. A equipe que iniciou o circuito foi decidida por sorteio. Os pontos foram acumulados no decorrer de cada etapa, e a equipe que somou mais pontos no final, foi a vencedora do circuito. No final ainda tivemos uma revanche com perguntas e respostas, dois oponentes se enfrentaram, quem tocasse primeiro a campainha tinha o direito de responder a pergunta citada, aquele que perdeu essa etapa tomou tortada do seu oponente. Foram utilizadas palavras relacionadas a certas comunidades e contextos em que a teoria de Madeleine Leininger poderia ser aplicada. O resultado esperado foi a compreensão dos princípios da teoria Transcultural, incluindo o cuidado culturalmente congruente, sensível e holístico, além da importância de considerar crenças, valores e práticas culturais no entendimento da saúde.			
<b>CONCLUSOES</b>	Foi uma experiência enriquecedora para todo o grupo. Ao incorporar elementos lúdicos e interativos, o jogo facilitou a compreensão dos conceitos centrais da teoria, como o cuidado cultural, o respeito às diferenças e a importância de uma abordagem holística no cuidado à saúde. Essa experiência reafirma que o uso de metodologias ativas, como jogos, é uma excelente ferramenta de ensino de teorias, promovendo tanto aprendizado quanto desenvolvimento de habilidades essenciais para a área da saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	. Veiga MBA, Souza FBA, Santos RSS, Silva LR. "Como será minha vida com sífilis? "Desafios do diagnóstico em homens à luz de Leininger. Rev. Esc. Enf USP. Mar 1992; 26 (1)75-86.. 2. Erdtmann KB, Erdmann AL. O modelo do sol nascente é razão sensível na Enfermagem. Rev Bras Enferm. setembro-outubro 2003; 56 (5)523-5271. 3. Gualda DMR, Hoga LAK. Estudo sobre teoria transcultural de Leininger. Rev. Esc. Enfe USP. Mar 1992; 26 (1)75-8512.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15847	Administração de Empresas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5139457 - MILENE APARECIDA COSTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Uso de estratégias de reestruturação financeira para fluxos de caixas deficitários			
<b>INTRODUCAO</b>	Um dos maiores desafios que uma empresa enfrenta é o fluxo de caixa deficitário, esse cenário indica que as saídas financeiras estão superando as entradas, deixando a empresa em uma situação complicada. Esse desajuste pode surgir decorrente de uma queda nas vendas, um aumento de custos operacionais e ineficiência na gestão dos estoques. Embora extremamente preocupante, é uma oportunidade de reestruturação e reformas na organização, buscando estratégias saudáveis.			
<b>OBJETIVOS</b>	Conscientizar gestores acerca da importância dos indicadores financeiros e as causas de um fluxo de caixa desajustado, oferecendo soluções eficientes buscando reverter a situação com melhores práticas financeiras.			
<b>METODOLOGIA</b>	Levantamento de dados e proposta de estratégias, baseadas em estatísticas coletadas buscando identificar causas e estratégias viáveis para manter um fluxo de caixa saudável.			
<b>RESULTADOS</b>	Após análise das causas do fluxo de caixa desajustado juntamente com a aplicação da metodologia, resultou na recuperação da saúde financeira da empresa, garantindo uma maior estabilidade e eficiência em sua operação.			
<b>CONCLUSOES</b>	Enfrentar um fluxo de caixa negativo, possa parecer desafiador, mas pode ser uma oportunidade valiosa para reestruturação e melhorias na gestão da empresa. Ao identificar as causas, como um aumento nos custos ou queda nas vendas, podemos adotar estratégias para resolver esse problema, como uma realizar uma melhor gestão nos estoques e o controle das despesas. Com o uso de indicadores é possível reverter essa situação e garantir uma maior estabilidade e eficiência em sua operação.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://www.concur.com.br/blog/article/fluxo-de-caixa-negativo#:~:text=Um%20fluxo%20de%20caixa%20deficit%C3%A1rio,e%20dificuldades%20de%20fechar%20vendas;https://blog.vhsys.com.br/fluxo-de-caixa-negativo/">https://www.concur.com.br/blog/article/fluxo-de-caixa-negativo#:~:text=Um%20fluxo%20de%20caixa%20deficit%C3%A1rio,e%20dificuldades%20de%20fechar%20vendas;https://blog.vhsys.com.br/fluxo-de-caixa-negativo/</a> ;			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15847	Administração de Empresas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5170273 - MAICOM PEREIRA DOS SANTOS NOGUEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Uso de estratégias de reestruturação financeira para fluxos de caixas deficitários			
<b>INTRODUCAO</b>	Um dos maiores desafios que uma empresa enfrenta é o fluxo de caixa deficitário, esse cenário indica que as saídas financeiras estão superando as entradas, deixando a empresa em uma situação complicada. Esse desajuste pode surgir decorrente de uma queda nas vendas, um aumento de custos operacionais e ineficiência na gestão dos estoques. Embora extremamente preocupante, é uma oportunidade de reestruturação e reformas na organização, buscando estratégias saudáveis.			
<b>OBJETIVOS</b>	Conscientizar gestores acerca da importância dos indicadores financeiros e as causas de um fluxo de caixa desajustado, oferecendo soluções eficientes buscando reverter a situação com melhores práticas financeiras.			
<b>METODOLOGIA</b>	Levantamento de dados e proposta de estratégias, baseadas em estatísticas coletadas buscando identificar causas e estratégias viáveis para manter um fluxo de caixa saudável.			
<b>RESULTADOS</b>	Após análise das causas do fluxo de caixa desajustado juntamente com a aplicação da metodologia, resultou na recuperação da saúde financeira da empresa, garantindo uma maior estabilidade e eficiência em sua operação.			
<b>CONCLUSOES</b>	Enfrentar um fluxo de caixa negativo, possa parecer desafiador, mas pode ser uma oportunidade valiosa para reestruturação e melhorias na gestão da empresa. Ao identificar as causas, como um aumento nos custos ou queda nas vendas, podemos adotar estratégias para resolver esse problema, como uma realizar uma melhor gestão nos estoques e o controle das despesas. Com o uso de indicadores é possível reverter essa situação e garantir uma maior estabilidade e eficiência em sua operação.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://www.concur.com.br/blog/article/fluxo-de-caixa-negativo#:~:text=Um%20fluxo%20de%20caixa%20deficit%C3%A1rio,e%20dificuldades%20de%20fechar%20vendas;https://blog.vhsys.com.br/fluxo-de-caixa-negativo/">https://www.concur.com.br/blog/article/fluxo-de-caixa-negativo#:~:text=Um%20fluxo%20de%20caixa%20deficit%C3%A1rio,e%20dificuldades%20de%20fechar%20vendas;https://blog.vhsys.com.br/fluxo-de-caixa-negativo/</a> ;			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15847	Administração de Empresas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5235341 - MATHEUS OLIVEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Uso de estratégias de reestruturação financeira para fluxos de caixas deficitários			
<b>INTRODUCAO</b>	Um dos maiores desafios que uma empresa enfrenta é o fluxo de caixa deficitário, esse cenário indica que as saídas financeiras estão superando as entradas, deixando a empresa em uma situação complicada. Esse desajuste pode surgir decorrente de uma queda nas vendas, um aumento de custos operacionais e ineficiência na gestão dos estoques. Embora extremamente preocupante, é uma oportunidade de reestruturação e reformas na organização, buscando estratégias saudáveis.			
<b>OBJETIVOS</b>	Conscientizar gestores acerca da importância dos indicadores financeiros e as causas de um fluxo de caixa desajustado, oferecendo soluções eficientes buscando reverter a situação com melhores práticas financeiras.			
<b>METODOLOGIA</b>	Levantamento de dados e proposta de estratégias, baseadas em estatísticas coletadas buscando identificar causas e estratégias viáveis para manter um fluxo de caixa saudável.			
<b>RESULTADOS</b>	Após análise das causas do fluxo de caixa desajustado juntamente com a aplicação da metodologia, resultou na recuperação da saúde financeira da empresa, garantindo uma maior estabilidade e eficiência em sua operação.			
<b>CONCLUSOES</b>	Enfrentar um fluxo de caixa negativo, possa parecer desafiador, mas pode ser uma oportunidade valiosa para reestruturação e melhorias na gestão da empresa. Ao identificar as causas, como um aumento nos custos ou queda nas vendas, podemos adotar estratégias para resolver esse problema, como uma realizar uma melhor gestão nos estoques e o controle das despesas. Com o uso de indicadores é possível reverter essa situação e garantir uma maior estabilidade e eficiência em sua operação.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://www.concur.com.br/blog/article/fluxo-de-caixa-negativo#:~:text=Um%20fluxo%20de%20caixa%20deficit%C3%A1rio,e%20dificuldades%20de%20fechar%20vendas;https://blog.vhsys.com.br/fluxo-de-caixa-negativo/">https://www.concur.com.br/blog/article/fluxo-de-caixa-negativo#:~:text=Um%20fluxo%20de%20caixa%20deficit%C3%A1rio,e%20dificuldades%20de%20fechar%20vendas;https://blog.vhsys.com.br/fluxo-de-caixa-negativo/</a> ;			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15848	Enfermagem Pediátrica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3778886 - JULIA GABRIELLY DE SOUSA ALMEIDA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Maria de Freitas Floriano		
<b>TITULO</b>	AS REDES SOCIAIS COMO VEÍCULO DE INFORMAÇÃO SOBRE A SÍNDROME DE DOWN PARA FAMILIARES.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Síndrome de Down, também conhecida como trissomia 21, trata-se de uma condição genética na qual o número de cromossomos se diferencia do esperado, totalizando 47 cromossomos, sendo que o acréscimo ocorre no cromossomo 21<sup>1</sup>. Pode ser diagnosticada a partir do pré-natal e caracteriza-se pelo desenvolvimento físico, motor e neurológico dos portadores específica da síndrome como o rosto achatado, olhos puxados e atraso no desenvolvimento intelectual<sup>2</sup>. O diagnóstico precoce da síndrome de Down auxilia na busca precoce de terapias adequadas para o aumento de sobrevivência e melhora na inserção social do portador. Para tanto, é necessário que tais famílias tenham informações e orientações adequadas para a busca de tais tratamentos. Porém, muitas vezes, estas informações são obtidas em redes sociais, pois a internet tem se tornado um dos principais meios para obtenção de informação<sup>3</sup>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar nas redes sociais as informações veiculadas para familiares sobre o diagnóstico, prognóstico, terapias e inserção social de portadores da Síndrome de Down.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo transversal prospectivo que utilizou a rede social Google como rede de estudo para busca de "Informações para familiares sobre Síndrome de Down", sendo a amostra constituída de páginas da Web, publicadas na rede social Google. Os critérios de inclusão das páginas foram serem com localidade brasileira, escritas na língua portuguesa, publicadas em 2024. Os dados foram coletados através de uma ficha construída pelos autores e posteriormente armazenados no Excel, durante os meses de setembro e outubro de 2024. Foi analisada a origem da instituição responsável pela publicação, autor responsável pela divulgação da informação, caráter da informação, veículo de informação e local da publicação, de forma descritiva segundo frequência absoluta e relativa.			
<b>RESULTADOS</b>	Realizada a pesquisa na ferramenta do Google obteve-se como resultado total 6.666.000 páginas, sendo selecionadas 21, pois as demais páginas acessadas traziam informações que desviavam do foco da pesquisa ou continham informações repetidas. Em relação a origem das instituições que publicaram as informações verificou-se que 42,9% eram instituições privadas e 33,3% públicas; 66,7% tinham como autor responsável pela divulgação a pessoa jurídica; 38,1% veicularam informação sobre o diagnóstico da síndrome e 80,9% divulgaram informações sobre as características da síndrome e cuidados relacionados; 38,1% foram veiculados como reportagem e 47,6% como texto informativo; 71,4% das instituições estão localizadas na região sudeste, principalmente no estado de São Paulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Identificou-se que nas redes sociais as informações veiculadas para familiares sobre a Síndrome de Down estão relacionadas ao diagnóstico da síndrome e características dos portadores, não sendo identificado informações sobre prognóstico, terapias e inserção social. As informações fornecidas, de maneira geral, são corretas e produzidas principalmente na região sudeste.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Powell-Hamilton, NN. Down's Syndrome; Trisomy G. MS Manual, 2023. 2. Souza, DM, Toriyama, ATM, Sigaud CHS, Campos, FLM. Impacto do diagnóstico de Síndrome de Down na perspectiva maternal. REME rev. min. Enferm; 2023;27:1508. 3. Moreira, LMA, EL-Hanib CN, Gusmão FAF. A síndrome de Down e sua patogênese: considerações sobre o determinismo genético. Rev Bras Psiquiatr 2000;22(2):96-9.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15849	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3667898 - LEONARDO DO NASCIMENTO LIMA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nathalie Fontana Nagase Loureiro		
<b>TITULO</b>	Fratura e má consolidação óssea associada a possível osteomielite em articulação tibiotársica direita em gato: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A osteomielite, é uma afecção conhecida pela condição inflamatória do osso e canal medular (FOSSUM, et al; 2021). Sua etiologia é hematogena ou pós-traumática, também pode ser classificada em aguda ou crônica. Dentre os principais agentes causadores da doença no organismo animal, destacam-se bactérias, fungos, vírus e protozoários. Na maioria dos casos é relacionada à intercorrências pós-traumáticas associadas a união retardada ou não união e infecção bacteriana promovida pela instabilidade da fratura (FOSSUM, et al; 2021). A evidência radiográfica da osteomielite inclui presença de área central de destruição óssea com borda esclerótica bem definida e reabsorção óssea (RUTZEN; 2021)			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo, descrever o caso de paciente felino, SRD, 6 meses, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (HOVET-UNISA), com histórico de fratura má consolidada em articulação tibiotársica direita associado a possível osteomielite.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado levantamento dos dados do prontuário do paciente atendido no HOVET-UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	Um animal felino, fêmea, SRD, de 6 meses, foi encaminhado para avaliação no HOVET-UNISA, com histórico de fratura má consolidada em articulação tibiotársica direita associado a impotência funcional. Na anamnese, tutor relatou o protocolo prescrito anteriormente, incluindo tratamento medicamentoso por mais de um mês e manter o uso de uma única tala ortopédica durante esse período. Na admissão, paciente apresentava bom estado geral, com imobilização externa previamente realizada do membro, algia grave à manipulação e secreção purulenta com odor fétido. Em exame radiográfico, foi evidenciada alteração morfológica com esclerose do canal medular, da extremidade distal da tibia direita, com osteopenia em ossos do tarso e dos 1º, 2º e 3º metatarsos, estando de acordo com o descrito por Rutzen (2021). Dentre os achados laboratoriais, foi evidenciado leucocitose, indicando quadro infeccioso e de provável origem bacteriana. A instabilidade da fratura juntamente ao uso contínuo da mesma tala, tornaram-se fatores predisponente para o desenvolvimento da osteomielite, em função da interrupção do suprimento sanguíneo, corroborando com o descrito por Fossum et al. (2021). Foi instituído tratamento medicamentoso e indicada amputação do membro acometido, visando melhor qualidade de vida ao paciente. Em último atendimento, tutor optou por continuar o atendimento em serviço público, não sendo possível atualizar as informações até a conclusão deste relato.			
<b>CONCLUSOES</b>	O paciente relatado apresentou alterações radiográficas, hematológicas e sinais clínicos compatíveis com a osteomielite bacteriana, sendo a radiografia um importante exame no auxílio diagnóstico.			
<b>REFERENCIAS</b>	FOSSUM, T. H. et al. Cirurgia de Pequenos Animais. 5.ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2021. LIMA, T. B. et al. Osteomielite fúngica em fratura de tibia de cão: relato de caso. Revista Brasileira de Ciência Veterinária, no 3, 2013. DOI: <a href="https://doi.org/10.4322/rbcv.2014.069">https://doi.org/10.4322/rbcv.2014.069</a> . RUTZEN, C. T. Osteomielite em pequenos animais: revisão de literatura. Ufrgs.br, 2021. DOI: <a href="http://hdl.handle.net/10183/250025">http://hdl.handle.net/10183/250025</a> . PIERMATTEI, D. L. et al. Manual de ortopedia e tratamento das fraturas dos pequenos animais. 4.ed. Barueri: Manole, 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15849	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4905776 - ISABELLA CASSIANO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nathalie Fontana Nagase Loureiro		
<b>TITULO</b>	Fratura e má consolidação óssea associada a possível osteomielite em articulação tibiotársica direita em gato: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A osteomielite, é uma afecção conhecida pela condição inflamatória do osso e canal medular (FOSSUM, et al; 2021). Sua etiologia é hematogena ou pós-traumática, também pode ser classificada em aguda ou crônica. Dentre os principais agentes causadores da doença no organismo animal, destacam-se bactérias, fungos, vírus e protozoários. Na maioria dos casos é relacionada à intercorrências pós-traumáticas associadas a união retardada ou não união e infecção bacteriana promovida pela instabilidade da fratura (FOSSUM, et al; 2021). A evidência radiográfica da osteomielite inclui presença de área central de destruição óssea com borda esclerótica bem definida e reabsorção óssea (RUTZEN; 2021)			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo, descrever o caso de paciente felino, SRD, 6 meses, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (HOVET-UNISA), com histórico de fratura má consolidada em articulação tibiotársica direita associado a possível osteomielite.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado levantamento dos dados do prontuário do paciente atendido no HOVET-UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	Um animal felino, fêmea, SRD, de 6 meses, foi encaminhado para avaliação no HOVET-UNISA, com histórico de fratura má consolidada em articulação tibiotársica direita associado a impotência funcional. Na anamnese, tutor relatou o protocolo prescrito anteriormente, incluindo tratamento medicamentoso por mais de um mês e manter o uso de uma única tala ortopédica durante esse período. Na admissão, paciente apresentava bom estado geral, com imobilização externa previamente realizada do membro, algia grave à manipulação e secreção purulenta com odor fétido. Em exame radiográfico, foi evidenciada alteração morfológica com esclerose do canal medular, da extremidade distal da tibia direita, com osteopenia em ossos do tarso e dos 1º, 2º e 3º metatarsos, estando de acordo com o descrito por Rutzen (2021). Dentre os achados laboratoriais, foi evidenciado leucocitose, indicando quadro infeccioso e de provável origem bacteriana. A instabilidade da fratura juntamente ao uso contínuo da mesma tala, tornaram-se fatores predisponente para o desenvolvimento da osteomielite, em função da interrupção do suprimento sanguíneo, corroborando com o descrito por Fossum et al. (2021). Foi instituído tratamento medicamentoso e indicada amputação do membro acometido, visando melhor qualidade de vida ao paciente. Em último atendimento, tutor optou por continuar o atendimento em serviço público, não sendo possível atualizar as informações até a conclusão deste relato.			
<b>CONCLUSOES</b>	O paciente relatado apresentou alterações radiográficas, hematológicas e sinais clínicos compatíveis com a osteomielite bacteriana, sendo a radiografia um importante exame no auxílio diagnóstico.			
<b>REFERENCIAS</b>	FOSSUM, T. H. et al. Cirurgia de Pequenos Animais. 5.ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2021. LIMA, T. B. et al. Osteomielite fúngica em fratura de tibia de cão: relato de caso. Revista Brasileira de Ciência Veterinária, no 3, 2013. DOI: <a href="https://doi.org/10.4322/rbcv.2014.069">https://doi.org/10.4322/rbcv.2014.069</a> . RUTZEN, C. T. Osteomielite em pequenos animais: revisão de literatura. Ufrgs.br, 2021. DOI: <a href="http://hdl.handle.net/10183/250025">http://hdl.handle.net/10183/250025</a> . PIERMATTEI, D. L. et al. Manual de ortopedia e tratamento das fraturas dos pequenos animais. 4.ed. Barueri: Manole, 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15850	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4367421 - LARA BORGES BESSA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Filipe Aguera Pinheiro		
<b>TITULO</b>	Mastite Gangrenosa em Pequenos Ruminantes: Revisão de Literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	A produção leiteira de pequenos ruminantes no Brasil tem potencial para crescimento, mas enfrenta desafios relacionados à saúde animal, incluindo a mastite gangrenosa. Esta é uma forma grave de mastite que resulta em inflamação aguda e necrose do tecido mamário. A necessidade de controle sanitário é evidente, visto que a mastite pode reduzir drasticamente a produtividade e a qualidade do leite.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre mastite gangrenosa em pequenos ruminantes, enfocando os principais aspectos da fisiopatologia, dificuldades no tratamento, controle e prevenção, além dos impactos na cadeia produtiva.			
<b>METODOLOGIA</b>	A revisão de literatura foi conduzida em bases de dados como PubMed, Scopus, Web of Science e Google Scholar. A pesquisa incluiu artigos em inglês, português e espanhol publicados entre 2014 e 2024. Os critérios de inclusão abrangeram estudos sobre mastite gangrenosa em pequenos ruminantes, enquanto foram excluídos estudos não revisados por pares e artigos não específicos. As informações foram extraídas e analisadas qualitativamente para identificar padrões e divergências nos estudos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os agentes infecciosos mais comuns que causam mastite gangrenosa incluem bactérias como <i>Staphylococcus aureus</i> e <i>Mannheimia haemolytica</i> . Estes patógenos produzem toxinas que levam à necrose do tecido mamário, resultando em perda significativa da produção de leite e, muitas vezes, na morte do animal. O tratamento é complexo devido à resistência antimicrobiana, agravada pelo uso indiscriminado de antibióticos. A adoção de boas práticas de manejo, higiene na ordenha e monitoramento constante são essenciais para prevenir a doença. Estudos indicam que o desmame precoce e condições inadequadas de alojamento contribuem para a ocorrência de mastite. Além disso, há a necessidade de desenvolver métodos mais eficazes para o diagnóstico precoce e controle da doença, considerando a resistência antimicrobiana emergente. A mastite gangrenosa em pequenos ruminantes é um desafio significativo na produção leiteira, devido ao seu impacto na produtividade e à complexidade do tratamento. A resistência antimicrobiana dos patógenos envolvidos torna imperativo o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas e preventivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esta revisão ressalta a importância da pesquisa contínua para compreender os mecanismos da doença e estabelecer estratégias de manejo que promovam a saúde animal e a eficiência produtiva. Investimentos em pesquisa e práticas de manejo adequadas são necessários para reduzir a incidência da mastite gangrenosa e melhorar a qualidade da produção leiteira em pequenos ruminantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	PINHEIRO, A. A. et al. Ovinos de Corte: mastite ovina. Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2021. Disponível em: <a href="https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/criacoes/ovinos-de-corte/producao/sanidade/doencas-bacterianas/mastite-ovina">https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/criacoes/ovinos-de-corte/producao/sanidade/doencas-bacterianas/mastite-ovina</a> . Acesso em: 31 jul. 2024. PORTO, L. G. C. et al. Influência do manejo de desmame sobre a incidência de mastite em ovelhas da raça santa inês. In: 15º JORNADA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA E 12º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IFSULDEMINAS, n. 2, 2022. Machado: JOSIF, 2022. Disponível em: <a href="https://josif.ifsulde Minas.edu.br/ojs/index.php/anais/article/view/334/339">https://josif.ifsulde Minas.edu.br/ojs/index.php/anais/article/view/334/339</a> . Acesso em: 03 jun. 2024. RIZZO, Huber et al. Tratamentos clínico-cirúrgicos de mastite gangrenosa unilateral em caprinos por diferentes tipos de cicatrização. (#38)#8239;Scientia Plena,(#38)#8239;[S. l.], v. 11, n. 4, 2015. Disponível em: <a href="https://scientiaplena.org.br/sp/article/view/2475">https://scientiaplena.org.br/sp/article/view/2475</a> . Acesso em: 31 jul. 2024. SANDOVAL, V. L.; RIBEIRO, L. F. Qualidade do leite: sua influência no processamento, requisitos obrigatórios e sua importância para o produto final. Revista GeTeC, v. 10, n. 28, 2021. SCABELLO, Milena Aparecida.(#38)#8239;Análise do perfil de resistência a antimicrobianos de bactérias envolvidas em casos de mastite ovina. 2023. 26 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia Agrônoma, Universidade Federal de São Carlos, Buri - Sp, 2023. Disponível em: <a href="https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/18045/TCC%20MILENA%20SCABELLO.pdf?sequence=1(#38)isAllowed=y">https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/18045/TCC%20MILENA%20SCABELLO.pdf?sequence=1(#38)isAllowed=y</a> . Acesso em: 03 jun. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15852	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4961111 - TAIS APARECIDA SILVA ROCHA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	BLOCKBUSTER - DA LIDERANÇA À FALÊNCIA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Blockbuster foi fundada em 1985 por David Cook em Dallas, Texas. Foi uma das maiores redes de locação de vídeos e jogos do mundo, famosa principalmente nos anos 1990 e início dos anos 2000.			
<b>OBJETIVOS</b>	O seu modelo de negócio era locação de vídeos e jogos, um amplo acervo de filmes e videogames para seus clientes, proporcionando uma experiência de entretenimento acessível e conveniente. Com grande crescimento, atuou na área de franquias permitindo que empreendedores abrissem lojas sob sua marca em diversas localidades.			
<b>METODOLOGIA</b>	A Blockbuster não se adaptou rapidamente às novas tecnologias. Embora tenha tentado entrar no mercado de locação digital, isso ocorreu tardiamente e de maneira inadequada, pois insistiu em controlar locadoras físicas, na era da tecnologia, o que ocasionou o acúmulo de dívidas, decretando assim, a falência.			
<b>RESULTADOS</b>	Propõe-se a redução do número de franquias, com o objetivo de transformar esses estabelecimentos em lojas interativas. Essa busca transformação criar um ambiente que incentive a interação dos consumidores, combinando elementos digitais e físicos que consolida a identidade da marca, ao mesmo tempo em que satisfaçam o esperado. (#38)#9679; Criar áreas temáticas dentro das lojas, de acordo com gêneros de filmes populares ou lançamentos em destaque. Por exemplo, uma seção dedicada a filmes de ação poderia ter elementos de design inspirados em filmes icônicos desse gênero (#38)#9679; Organizar eventos regulares, como lançamentos de filmes, noites de trivía de cinema ou sessões de autógrafos com diretores e atores. Isso atrairia entusiastas de cinema e criaria um senso de comunidade. (#38)#9679; Integrar tecnologia interativa, como quiosques onde os clientes podem explorar catálogos digitais de filmes e jogos, ler resenhas e ver recomendações personalizadas com base em suas preferências. (#38)#9679; Incluir um café ou uma área de descanso onde os clientes possam relaxar, ler resenhas, assistir a trailers ou discutir sobre filmes com outros clientes. Esse ambiente ac poderia incentivar as pessoas a passar mais tempo na loja.			
<b>CONCLUSOES</b>	Análise de Dados Financeiros: Usar análise de dados para entender tendências de locação, ajustando estratégias de estoque e marketing com base nas previsões de demanda. Identificação de Títulos Lucrativos: Focar em títulos que geram maior rentabilidade e ajustar o portfólio de produtos com base em análises de custo e benefício. Sistemas de Gestão Financeira: Adotar software de gestão financeira para monitorar melhor o fluxo de caixa e fazer previsões financeiras precisas. Transparência Financeira Relatórios Regulares: Manter relatórios financeiros transparentes e regulares, ajudando a identificar rapidamente áreas problemáticas e possibilitando tomadas de decisão mais ágeis.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Blockbuster_LLC#:~:text=A%20Blockbuster%20Entertainment%20Company%20come%C3%A7ou,neg%C3%B3cio%20em%20uma%20corporac%C3%A7%C3%A3o%20bilion%C3%A7%C3%B3es,ur%C3%A7%C3%A3o%20de%20bilion%C3%A7%C3%B3es">https://pt.wikipedia.org/wiki/Blockbuster_LLC#:~:text=A%20Blockbuster%20Entertainment%20Company%20come%C3%A7ou,neg%C3%B3cio%20em%20uma%20corporac%C3%A7%C3%A3o%20bilion%C3%A7%C3%B3es,ur%C3%A7%C3%A3o%20de%20bilion%C3%A7%C3%B3es</a> <a href="https://g4educacao.com/porta/estudo-de-caso-blockbuster">https://g4educacao.com/porta/estudo-de-caso-blockbuster</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15852	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5078733 - JOÃO VICTOR BISPO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	BLOCKBUSTER - DA LIDERANÇA À FALÊNCIA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Blockbuster foi fundada em 1985 por David Cook em Dallas, Texas. Foi uma das maiores redes de locação de vídeos e jogos do mundo, famosa principalmente nos anos 1990 e início dos anos 2000.			
<b>OBJETIVOS</b>	O seu modelo de negócio era locação de vídeos e jogos, um amplo acervo de filmes e videogames para seus clientes, proporcionando uma experiência de entretenimento acessível e conveniente. Com grande crescimento, atuou na área de franquias permitindo que empreendedores abrissem lojas sob sua marca em diversas localidades.			
<b>METODOLOGIA</b>	A Blockbuster não se adaptou rapidamente às novas tecnologias. Embora tenha tentado entrar no mercado de locação digital, isso ocorreu tardiamente e de maneira inadequada, pois insistiu em controlar locadoras físicas, na era da tecnologia, o que ocasionou o acúmulo de dívidas, decretando assim, a falência.			
<b>RESULTADOS</b>	Propõe-se a redução do número de franquias, com o objetivo de transformar esses estabelecimentos em lojas interativas. Essa busca transformação criar um ambiente que incentive a interação dos consumidores, combinando elementos digitais e físicos que consolida a identidade da marca, ao mesmo tempo em que satisfaçam o esperado. (#38)#9679; Criar áreas temáticas dentro das lojas, de acordo com gêneros de filmes populares ou lançamentos em destaque. Por exemplo, uma seção dedicada a filmes de ação poderia ter elementos de design inspirados em filmes icônicos desse gênero (#38)#9679; Organizar eventos regulares, como lançamentos de filmes, noites de tróvia de cinema ou sessões de autógrafos com diretores e atores. Isso atrairia entusiastas de cinema e criaria um senso de comunidade. (#38)#9679; Integrar tecnologia interativa, como quiosques onde os clientes podem explorar catálogos digitais de filmes e jogos, ler resenhas e ver recomendações personalizadas com base em suas preferências. (#38)#9679; Incluir um café ou uma área de descanso onde os clientes possam relaxar, ler resenhas, assistir a trailers ou discutir sobre filmes com outros clientes. Esse ambiente ac poderia incentivar as pessoas a passar mais tempo na loja.			
<b>CONCLUSOES</b>	Análise de Dados Financeiros: Usar análise de dados para entender tendências de locação, ajustando estratégias de estoque e marketing com base nas previsões de demanda. Identificação de Títulos Lucrativos: Focar em títulos que geram maior rentabilidade e ajustar o portfólio de produtos com base em análises de custo e benefício. Sistemas de Gestão Financeira: Adotar software de gestão financeira para monitorar melhor o fluxo de caixa e fazer previsões financeiras precisas. Transparência Financeira Relatórios Regulares: Manter relatórios financeiros transparentes e regulares, ajudando a identificar rapidamente áreas problemáticas e possibilitando tomadas de decisão mais ágeis.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Blockbuster_LLC#:~:text=A%20Blockbuster%20Entertainment%20Company%20come%C3%A7ou,neg%C3%B3cio%20em%20uma%20corporac%C3%A7%C3%A3o%20bilion%C3%A7%C3%B3es%20de%20d%C3%B3lares&amp;oldid=123456789">https://pt.wikipedia.org/wiki/Blockbuster_LLC#:~:text=A%20Blockbuster%20Entertainment%20Company%20come%C3%A7ou,neg%C3%B3cio%20em%20uma%20corporac%C3%A7%C3%A3o%20bilion%C3%A7%C3%B3es%20de%20d%C3%B3lares&amp;oldid=123456789</a> <a href="https://g4educacao.com/porta/estudo-de-caso-blockbuster">https://g4educacao.com/porta/estudo-de-caso-blockbuster</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15852	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5168872 - LARISSA SENA KELLER	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	BLOCKBUSTER - DA LIDERANÇA À FALÊNCIA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Blockbuster foi fundada em 1985 por David Cook em Dallas, Texas. Foi uma das maiores redes de locação de vídeos e jogos do mundo, famosa principalmente nos anos 1990 e início dos anos 2000.			
<b>OBJETIVOS</b>	O seu modelo de negócio era locação de vídeos e jogos, um amplo acervo de filmes e videogames para seus clientes, proporcionando uma experiência de entretenimento acessível e conveniente. Com grande crescimento, atuou na área de franquias permitindo que empreendedores abrissem lojas sob sua marca em diversas localidades.			
<b>METODOLOGIA</b>	A Blockbuster não se adaptou rapidamente às novas tecnologias. Embora tenha tentado entrar no mercado de locação digital, isso ocorreu tardiamente e de maneira inadequada, pois insistiu em contir locadoras físicas, na era da tecnologia, o que ocasionou o acúmulo de dívidas, decretando assim, a falência.			
<b>RESULTADOS</b>	Propõe-se a redução do número de franquias, com o objetivo de transformar esses estabelecimentos em lojas interativas. Essa busca transformação criar um ambiente que incentive a interação dos consumidores, combinando elementos digitais e físicos que consolida a identidade da marca, ao mesmo tempo em que satisfaçam o esperado. (#38)#9679; Criar áreas temáticas dentro das lojas, de acordo com gêneros de filmes populares ou lançamentos em destaque. Por exemplo, uma seção dedicada a filmes de ação poderia ter elementos de design inspirados em filmes icônicos desse gênero (#38)#9679; Organizar eventos regulares, como lançamentos de filmes, noites de tróvia de cinema ou sessões de autógrafos com diretores e atores. Isso atrairia entusiastas de cinema e criaria um senso de comunidade. (#38)#9679; Integrar tecnologia interativa, como quiosques onde os clientes podem explorar catálogos digitais de filmes e jogos, ler resenhas e ver recomendações personalizadas com base em suas preferências. (#38)#9679; Incluir um café ou uma área de descanso onde os clientes possam relaxar, ler resenhas, assistir a trailers ou discutir sobre filmes com outros clientes. Esse ambiente ac poderia incentivar as pessoas a passar mais tempo na loja.			
<b>CONCLUSOES</b>	Análise de Dados Financeiros: Usar análise de dados para entender tendências de locação, ajustando estratégias de estoque e marketing com base nas previsões de demanda. Identificação de Títulos Lucrativos: Focar em títulos que geram maior rentabilidade e ajustar o portfólio de produtos com base em análises de custo e benefício. Sistemas de Gestão Financeira: Adotar software de gestão financeira para monitorar melhor o fluxo de caixa e fazer previsões financeiras precisas. Transparência Financeira Relatórios Regulares: Manter relatórios financeiros transparentes e regulares, ajudando a identificar rapidamente áreas problemáticas e possibilitando tomadas de decisão mais ágeis.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Blockbuster_LLC#:~:text=A%20Blockbuster%20Entertainment%20Company%20come%C3%A7ou,neg%C3%B3cio%20em%20uma%20corporac%C3%A7%C3%A3o%20bilion%C3%A9ria,source=related">https://pt.wikipedia.org/wiki/Blockbuster_LLC#:~:text=A%20Blockbuster%20Entertainment%20Company%20come%C3%A7ou,neg%C3%B3cio%20em%20uma%20corporac%C3%A7%C3%A3o%20bilion%C3%A9ria,source=related</a> <a href="https://g4educacao.com/portal/estudo-de-caso-blockbuster">https://g4educacao.com/portal/estudo-de-caso-blockbuster</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15854	Administração de Empresas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5133432 - MICHAEL DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Design Conforto Móveis e Decoração			
<b>INTRODUCAO</b>	A Design Conforto Móveis e Decoração fundada em 2014, esta inserida em um setor altamente competitivo, onde marcas como Tok(#38)Stock, Boobam e Westwing desafiam continuamente sua posição no mercado. Nos últimos anos, a empresa tem enfrentado dificuldades relacionadas a preços acima da média, problemas logísticos e atrasos com fornecedores, afetando diretamente sua imagem e relacionamento com os clientes.			
<b>OBJETIVOS</b>	O principal objetivo deste plano é traçar estratégias competitivas para melhorar a posição da Design Conforto no mercado, enfrentando a concorrência e recuperando a confiança dos clientes.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia aplicada para solucionar os problemas identificadas envolve as seguintes etapas: Análise de mercado e concorrência; Negociação com fornecedores: Revisão das políticas de preço: Otimização logística: Recuperação da confiança do cliente.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação das estratégias competitivas deve resultar em: Redução de preços com impacto positivo na atração de novos cliente; Melhoria no fluxo de caixa; Melhoria nas entregas; Aumento na confiança e lealdade dos clientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A Design Conforto Móveis e Decoração possui potencial para recuperar sua competitividade no mercado ao ajustar sua estratégia de preços, melhorar o relacionamento com fornecedores e otimizar sua logística. Ao priorizar a experiência do cliente e garantir a entrega de produtos de qualidade a preços justos, a empresa poderá reconquistar espaço e crescer de maneira sustentável, mesmo diante de um cenário econômico desafiador.			
<b>REFERENCIAS</b>	Cheng, A., Francini, C.M.B., Dosvaldo, J. Godoy, L.C. Muccillo, J. Padrões na Mensuração do Resultado Econômico da Gestão Financeira- Trabalho da Disciplina Análise de Custos - FEA/USP, 1.988 Gitman, L. J. Princípios de Administração Financeira Editora Harbra (#38) Row do Brasil, 1.978 Nakagawa, M. Estudos de Alguns Aspectos de Controladoria que Contribuem para a eficácia Gerencial - Tese de Doutorado - FEA/USP, 1.987			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15854	Administração de Empresas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5169488 - MAINARA SANTOS DE LIMA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Design Conforto Móveis e Decoração			
<b>INTRODUCAO</b>	A Design Conforto Móveis e Decoração fundada em 2014, esta inserida em um setor altamente competitivo, onde marcas como Tok(#38)Stock, Boobam e Westwing desafiam continuamente sua posição no mercado. Nos últimos anos, a empresa tem enfrentado dificuldades relacionadas a preços acima da média, problemas logísticos e atrasos com fornecedores, afetando diretamente sua imagem e relacionamento com os clientes.			
<b>OBJETIVOS</b>	O principal objetivo deste plano é traçar estratégias competitivas para melhorar a posição da Design Conforto no mercado, enfrentando a concorrência e recuperando a confiança dos clientes.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia aplicada para solucionar os problemas identificadas envolve as seguintes etapas: Análise de mercado e concorrência; Negociação com fornecedores: Revisão das políticas de preço: Otimização logística: Recuperação da confiança do cliente.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação das estratégias competitivas deve resultar em: Redução de preços com impacto positivo na atração de novos cliente; Melhoria no fluxo de caixa; Melhoria nas entregas; Aumento na confiança e lealdade dos clientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A Design Conforto Móveis e Decoração possui potencial para recuperar sua competitividade no mercado ao ajustar sua estratégia de preços, melhorar o relacionamento com fornecedores e otimizar sua logística. Ao priorizar a experiência do cliente e garantir a entrega de produtos de qualidade a preços justos, a empresa poderá reconquistar espaço e crescer de maneira sustentável, mesmo diante de um cenário econômico desafiador.			
<b>REFERENCIAS</b>	Cheng, A., Francini, C.M.B., Dosvaldo, J. Godoy, L.C. Muccillo, J. Padrões na Mensuração do Resultado Econômico da Gestão Financeira- Trabalho da Disciplina Análise de Custos - FEA/USP, 1.988 Gitman, L. J. Princípios de Administração Financeira Editora Harbra (#38) Row do Brasil, 1.978 Nakagawa, M. Estudos de Alguns Aspectos de Controladoria que Contribuem para a eficácia Gerencial - Tese de Doutorado - FEA/USP, 1.987			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15854	Administração de Empresas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5212782 - MARIA JULIA COUTINHO NUNES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Design Conforto Móveis e Decoração			
<b>INTRODUCAO</b>	A Design Conforto Móveis e Decoração fundada em 2014, esta inserida em um setor altamente competitivo, onde maracas como Tok(#38)Stock, Boobam e Westwing desafiam continuamente sua posição no mercado. Nos últimos anos, a empresa tem enfrentado dificuldades relacionadas a preços acima da média, problemas logísticos e atrasos com fornecedores, afetando diretamente sua imagem e relacionamento com os clientes.			
<b>OBJETIVOS</b>	O principal objetivo deste plano é traçar estratégias competitivas para melhorar a posição da Design Conforto no mercado, enfrentando a concorrência e recuperando a confiança dos clientes.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia aplicada para solucionar os problemas identificadas envolve as seguintes etapas: Análise de mercado e concorrência; Negociação com fornecedores: Revisão das políticas de preço: Otimização logística: Recuperação da confiança do cliente.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação das estratégias competitivas deve resultar em: Redução de preços com impacto positivo na atração de novos cliente; Melhoria no fluxo de caixa; Melhoria nas entregas; Aumento na confiança e lealdade dos clientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A Design Conforto Móveis e Decoração possui potencial para recuperar sua competitividade no mercado ao ajustar sua estratégia de preços, melhorar o relacionamento com fornecedores e otimizar sua logística. Ao priorizar a experiência do cliente e garantir a entrega de produtos de qualidade a preços justos, a empresa poderá reconquistar espaço e crescer de maneira sustentável, mesmo diante de um cenário econômico desafiador.			
<b>REFERENCIAS</b>	Cheng, A., Francini, C.M.B., Dosvaldo, J. Godoy, L.C. Muccillo, J. Padrões na Mensuração do Resultado Econômico da Gestão Financeira- Trabalho da Disciplina Análise de Custos - FEA/USP, 1.988 Gitman, L. J. Principios de Administração Financeira Editora Harbra (#38) Row do Brasil, 1.978 Nakagawa, M. Estudos de Alguns Aspectos de Controladoria que Contribuem para a eficácia Gerencial - Tese de Doutorado - FEA/USP, 1.987			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15854	Administração de Empresas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5216290 - AMANDA MERCIA NUNES DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Design Conforto Móveis e Decoração			
<b>INTRODUCAO</b>	A Design Conforto Móveis e Decoração fundada em 2014, esta inserida em um setor altamente competitivo, onde maracas como Tok(#38)Stock, Boobam e Westwing desafiam continuamente sua posição no mercado. Nos últimos anos, a empresa tem enfrentado dificuldades relacionadas a preços acima da média, problemas logísticos e atrasos com fornecedores, afetando diretamente sua imagem e relacionamento com os clientes.			
<b>OBJETIVOS</b>	O principal objetivo deste plano é traçar estratégias competitivas para melhorar a posição da Design Conforto no mercado, enfrentando a concorrência e recuperando a confiança dos clientes.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia aplicada para solucionar os problemas identificadas envolve as seguintes etapas: Análise de mercado e concorrência; Negociação com fornecedores: Revisão das políticas de preço: Otimização logística: Recuperação da confiança do cliente.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação das estratégias competitivas deve resultar em: Redução de preços com impacto positivo na atração de novos cliente; Melhoria no fluxo de caixa; Melhoria nas entregas; Aumento na confiança e lealdade dos clientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A Design Conforto Móveis e Decoração possui potencial para recuperar sua competitividade no mercado ao ajustar sua estratégia de preços, melhorar o relacionamento com fornecedores e otimizar sua logística. Ao priorizar a experiência do cliente e garantir a entrega de produtos de qualidade a preços justos, a empresa poderá reconquistar espaço e crescer de maneira sustentável, mesmo diante de um cenário econômico desafiador.			
<b>REFERENCIAS</b>	Cheng, A., Francini, C.M.B., Dosvaldo, J. Godoy, L.C. Muccillo, J. Padrões na Mensuração do Resultado Econômico da Gestão Financeira- Trabalho da Disciplina Análise de Custos - FEA/USP, 1.988 Gitman, L. J. Princípios de Administração Financeira Editora Harbra (#38) Row do Brasil, 1.978 Nakagawa, M. Estudos de Alguns Aspectos de Controladoria que Contribuem para a eficácia Gerencial - Tese de Doutorado - FEA/USP, 1.987			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15854	Administração de Empresas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5284708 - LEDIANE SANTANA DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Design Conforto Móveis e Decoração			
<b>INTRODUCAO</b>	A Design Conforto Móveis e Decoração fundada em 2014, esta inserida em um setor altamente competitivo, onde maracas como Tok(#38)Stock, Boobam e Westwing desafiam continuamente sua posição no mercado. Nos últimos anos, a empresa tem enfrentado dificuldades relacionadas a preços acima da média, problemas logísticos e atrasos com fornecedores, afetando diretamente sua imagem e relacionamento com os clientes.			
<b>OBJETIVOS</b>	O principal objetivo deste plano é traçar estratégias competitivas para melhorar a posição da Design Conforto no mercado, enfrentando a concorrência e recuperando a confiança dos clientes.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia aplicada para solucionar os problemas identificadas envolve as seguintes etapas: Análise de mercado e concorrência; Negociação com fornecedores: Revisão das políticas de preço: Otimização logística: Recuperação da confiança do cliente.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação das estratégias competitivas deve resultar em: Redução de preços com impacto positivo na atração de novos cliente; Melhoria no fluxo de caixa; Melhoria nas entregas; Aumento na confiança e lealdade dos clientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A Design Conforto Móveis e Decoração possui potencial para recuperar sua competitividade no mercado ao ajustar sua estratégia de preços, melhorar o relacionamento com fornecedores e otimizar sua logística. Ao priorizar a experiência do cliente e garantir a entrega de produtos de qualidade a preços justos, a empresa poderá reconquistar espaço e crescer de maneira sustentável, mesmo diante de um cenário econômico desafiador.			
<b>REFERENCIAS</b>	Cheng, A., Francini, C.M.B., Dosvaldo, J. Godoy, L.C. Muccillo, J. Padrões na Mensuração do Resultado Econômico da Gestão Financeira- Trabalho da Disciplina Análise de Custos - FEA/USP, 1.988 Gitman, L. J. Princípios de Administração Financeira Editora Harbra (#38) Row do Brasil, 1.978 Nakagawa, M. Estudos de Alguns Aspectos de Controladoria que Contribuem para a eficácia Gerencial - Tese de Doutorado - FEA/USP, 1.987			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15855	Odontologia Social e Preventiva	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4673549 - MATEUS ALBUQUERQUE SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Bianchi		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO NA SAÚDE PÚBLICA			
<b>INTRODUCAO</b>	: A cárie é uma das doenças crônicas mais prevalentes no mundo e representa um problema de saúde pública, especialmente em populações com acesso limitado a serviços de saúde bucal. Em 1980, Frencken desenvolveu o Tratamento Restaurador Atraumático (TRA), mais conhecido por ART (Atraumatic Restorative Treatment), para atender essa necessidade em regiões carentes da África. O ART é uma técnica simples, pouco invasiva e de baixo custo, que envolve a remoção do tecido cariado (infestado) sem anestesia, através da utilização de instrumentos manuais e a aplicação de cimento de ionômero de vidro (CIV), que ajuda na remineralização do esmalte e reparo da dentina por conter flúor na sua composição. Essa abordagem é bem aceita pelos pacientes e eficaz no sistema público de saúde pelo baixo custo e facilidade da técnica, sendo muito utilizado no Programa Saúde na Escola (PSE).			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender a importância do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) na saúde pública como uma ação importante na atenção básica, destacando sua eficácia, especialmente em locais de maior vulnerabilidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para realizar a revisão de literatura, foram selecionados artigos relacionados ao tema, entre os anos de 2021 a 2023, nas bases de dados Pubmed e Google Acadêmico.			
<b>RESULTADOS</b>	As evidências mostram que o ART é uma alternativa viável para atender à demanda no setor público de saúde por sua versatilidade, já que pode ser realizado em qualquer local, tornando-o acessível mesmo em áreas com recursos limitados. Além disso, a técnica utiliza materiais de fácil manuseio, dispensando equipamentos elétricos e permitindo que não haja a necessidade de isolamento absoluto ou anestesia, o que aumenta o conforto do paciente durante o procedimento. Pode ainda ser utilizado em diversos tipos de pacientes, incluindo crianças, adultos, gestantes, idosos e pessoas com necessidades especiais ou comprometimento imunológico. Originalmente recomendado para populações de baixo nível socioeconômico, atualmente o ART é utilizado como parte de uma estratégia de promoção da saúde bucal junto à comunidade escolar em ações promovidas pelas equipes de saúde bucal, na Estratégia Saúde da Família. Apesar de sua eficácia, dentistas mais conservadores são refratários à sua utilização, dando preferência ao uso de instrumentos rotatórios e remoção total do tecido cariado. É possível ainda observar que os insucessos geralmente estão relacionados à falta de domínio da técnica pelos profissionais.			
<b>CONCLUSOES</b>	O ART é uma alternativa viável como método de promoção de saúde bucal junto à saúde pública, havendo, no entanto, a necessidade de capacitação/atualização teórico-prática dos profissionais envolvidos.			
<b>REFERENCIAS</b>	SOUZA, Ariane Marcondes da Cruz; CAPELLA, Gabriellen Santana; SILVA, Jéssica Rayanne Manguieira de Pádua e; MARTINS, José Lucas. O uso do tratamento restaurador atraumático na saúde pública. e-Acadêmica, v. 2, n. 3, e142347, 2021.. Acesso: 14 de Junho 2024 BRITO JÚNIOR, Gerson de Macedo; ALVES, Kenise Ferreira da Costa; ROCHA, Angélica Pereira. Tratamento restaurador atraumático associado a medidas preventivas na saúde pública. Research, Society and Development, v. 11, n. 14, e267111436197, 2022. Acesso: 10 de Junho 2024			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15856	Administração de Empresas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1658468 - JORGE BATISTA DE SOBRAL JUNIOR	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	O IMPACTO DO PÓS COVID NA GESTÃO DA DOCE JONES LTDA			
<b>INTRODUCAO</b>	Durante a pandemia, a Doce Jones LTDA enfrentou desafios expressivos, especialmente por sua forte atuação em shopping centers, aeroportos e centros comerciais, que foram gravemente impactados pelas restrições sanitárias devido a COVID 19. Com a queda acentuada nas vendas, a empresa precisou-se reinventar rapidamente. Apostar em tecnologias digitais, explorar novos nichos de mercado e fortalecer a presença online tornaram-se estratégias essenciais para mitigar os efeitos da crise.			
<b>OBJETIVOS</b>	O principal objetivo da empresa é mitigar os impactos da pandemia e estreitar ainda mais o relacionamento com seus clientes, garantindo uma proximidade constante e oferecendo soluções práticas aos mesmos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Analisar o cenário e os recursos disponíveis, além de integrar diferentes departamentos da empresa, como contabilidade, finanças, marketing e vendas. Essa integração promove uma visão mais ampla e estratégica, permitindo melhor cooperação entre as áreas e a maximização do potencial da empresa.			
<b>RESULTADOS</b>	A empresa conseguiu recuperar seus números, se mantendo firme no mercado e mais próxima de seus clientes, diminuindo os gastos com aluguéis de escritórios e aderindo ao home office, garantindo assim que parte de seus funcionários estivessem 100% em isolamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	Estudos indicam que, durante a pandemia, o comércio eletrônico tornou-se a única opção para muitas empresas, permitindo que pequenos e médios negócios mantivessem as suas operações de forma online, em conformidade com as restrições sanitárias.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://blog.cafezale.com.br/bauducco-uma-doce-historia-de-sucesso-e-tradicao/">https://blog.cafezale.com.br/bauducco-uma-doce-historia-de-sucesso-e-tradicao/</a> <a href="https://blog.cafezale.com.br/bauducco-uma-doce-historia-de-sucesso-e-tradicao/">https://blog.cafezale.com.br/bauducco-uma-doce-historia-de-sucesso-e-tradicao/</a> <a href="https://kiskadi.com/cases/casa-bauducco-dia-das-maes-2020-como-o-kiskadi-impulsionar-as-vendas-e-o-instagram/">https://kiskadi.com/cases/casa-bauducco-dia-das-maes-2020-como-o-kiskadi-impulsionar-as-vendas-e-o-instagram/</a> <a href="https://www.cherto.com.br/cases/case-bauducco-como-criar-um-modelo-de-negocio-que-aproxime-a-marca-do-consumidor/#~:text=Alimentos%20e%20Bebidas-compartilhar,anos%20chegou%20a%2013%20lojas">https://www.cherto.com.br/cases/case-bauducco-como-criar-um-modelo-de-negocio-que-aproxime-a-marca-do-consumidor/#~:text=Alimentos%20e%20Bebidas-compartilhar,anos%20chegou%20a%2013%20lojas</a> <a href="https://revistaempreende.com.br/casa-bauducco-amplia-operacoes-em-diferentes-segmentos-e-mira-mercado-mineiro/">https://revistaempreende.com.br/casa-bauducco-amplia-operacoes-em-diferentes-segmentos-e-mira-mercado-mineiro/</a> <a href="https://www.cherto.com.br/cases/case-bauducco-como-criar-um-modelo-de-negocio-que-aproxime-a-marca-do-consumidor/#~:text=Alimentos%20e%20Bebidas-compartilhar,anos%20chegou%20a%2013%20lojas">https://www.cherto.com.br/cases/case-bauducco-como-criar-um-modelo-de-negocio-que-aproxime-a-marca-do-consumidor/#~:text=Alimentos%20e%20Bebidas-compartilhar,anos%20chegou%20a%2013%20lojas</a> <a href="https://www.abia.org.br/noticias/com-o-mercado-de-franquias-em-alta-casa-bauducco-aposta-na-expansao-da-marca-em-diferentes-segmentos-do-mercado-na-abf-franchising-expo-2024">https://www.abia.org.br/noticias/com-o-mercado-de-franquias-em-alta-casa-bauducco-aposta-na-expansao-da-marca-em-diferentes-segmentos-do-mercado-na-abf-franchising-expo-2024</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15856	Administração de Empresas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5210852 - MARCO ANTONIO SANTOS DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	O IMPACTO DO PÓS COVID NA GESTÃO DA DOCE JONES LTDA			
<b>INTRODUCAO</b>	Durante a pandemia, a Doce Jones LTDA enfrentou desafios expressivos, especialmente por sua forte atuação em shopping centers, aeroportos e centros comerciais, que foram gravemente impactados pelas restrições sanitárias devido a COVID 19. Com a queda acentuada nas vendas, a empresa precisou-se reinventar rapidamente. Apostar em tecnologias digitais, explorar novos nichos de mercado e fortalecer a presença online tornaram-se estratégias essenciais para mitigar os efeitos da crise.			
<b>OBJETIVOS</b>	O principal objetivo da empresa é mitigar os impactos da pandemia e estreitar ainda mais o relacionamento com seus clientes, garantindo uma proximidade constante e oferecendo soluções práticas aos mesmos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Analisar o cenário e os recursos disponíveis, além de integrar diferentes departamentos da empresa, como contabilidade, finanças, marketing e vendas. Essa integração promove uma visão mais ampla e estratégica, permitindo melhor cooperação entre as áreas e a maximização do potencial da empresa.			
<b>RESULTADOS</b>	A empresa conseguiu recuperar seus números, se mantendo firme no mercado e mais próxima de seus clientes, diminuindo os gastos com aluguéis de escritórios e aderindo ao home office, garantindo assim que parte de seus funcionários estivessem 100% em isolamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	Estudos indicam que, durante a pandemia, o comércio eletrônico tornou-se a única opção para muitas empresas, permitindo que pequenos e médios negócios mantivessem as suas operações de forma online, em conformidade com as restrições sanitárias.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://blog.cafezale.com.br/bauducco-uma-doce-historia-de-sucesso-e-tradicao/">https://blog.cafezale.com.br/bauducco-uma-doce-historia-de-sucesso-e-tradicao/</a> <a href="https://blog.cafezale.com.br/bauducco-uma-doce-historia-de-sucesso-e-tradicao/">https://blog.cafezale.com.br/bauducco-uma-doce-historia-de-sucesso-e-tradicao/</a> <a href="https://kiskadi.com/cases/casa-bauducco-dia-das-maes-2020-como-o-kiskadi-impulsionar-as-vendas-e-o-instagram/">https://kiskadi.com/cases/casa-bauducco-dia-das-maes-2020-como-o-kiskadi-impulsionar-as-vendas-e-o-instagram/</a> <a href="https://www.cherto.com.br/cases/case-bauducco-como-criar-um-modelo-de-negocio-que-aproxime-a-marca-do-consumidor/#~:text=Alimentos%20e%20Bebidas-compartilhar,anos%20chegou%20a%2013%20lojas">https://www.cherto.com.br/cases/case-bauducco-como-criar-um-modelo-de-negocio-que-aproxime-a-marca-do-consumidor/#~:text=Alimentos%20e%20Bebidas-compartilhar,anos%20chegou%20a%2013%20lojas</a> <a href="https://revistaempreende.com.br/casa-bauducco-amplia-operacoes-em-diferentes-segmentos-e-mira-mercado-mineiro/">https://revistaempreende.com.br/casa-bauducco-amplia-operacoes-em-diferentes-segmentos-e-mira-mercado-mineiro/</a> <a href="https://www.cherto.com.br/cases/case-bauducco-como-criar-um-modelo-de-negocio-que-aproxime-a-marca-do-consumidor/#~:text=Alimentos%20e%20Bebidas-compartilhar,anos%20chegou%20a%2013%20lojas">https://www.cherto.com.br/cases/case-bauducco-como-criar-um-modelo-de-negocio-que-aproxime-a-marca-do-consumidor/#~:text=Alimentos%20e%20Bebidas-compartilhar,anos%20chegou%20a%2013%20lojas</a> <a href="https://www.abia.org.br/noticias/com-o-mercado-de-franquias-em-alta-casa-bauducco-aposta-na-expansao-da-marca-em-diferentes-segmentos-do-mercado-na-abf-franchising-expo-2024">https://www.abia.org.br/noticias/com-o-mercado-de-franquias-em-alta-casa-bauducco-aposta-na-expansao-da-marca-em-diferentes-segmentos-do-mercado-na-abf-franchising-expo-2024</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15856	Administração de Empresas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5215692 - MICHELE BOMFIM DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	O IMPACTO DO PÓS COVID NA GESTÃO DA DOCE JONES LTDA			
<b>INTRODUCAO</b>	Durante a pandemia, a Doce Jones LTDA enfrentou desafios expressivos, especialmente por sua forte atuação em shopping centers, aeroportos e centros comerciais, que foram gravemente impactados pelas restrições sanitárias devido a COVID 19. Com a queda acentuada nas vendas, a empresa precisou-se reinventar rapidamente. Apostar em tecnologias digitais, explorar novos nichos de mercado e fortalecer a presença online tornaram-se estratégias essenciais para mitigar os efeitos da crise.			
<b>OBJETIVOS</b>	O principal objetivo da empresa é mitigar os impactos da pandemia e estreitar ainda mais o relacionamento com seus clientes, garantindo uma proximidade constante e oferecendo soluções práticas aos mesmos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Analisar o cenário e os recursos disponíveis, além de integrar diferentes departamentos da empresa, como contabilidade, finanças, marketing e vendas. Essa integração promove uma visão mais ampla e estratégica, permitindo melhor cooperação entre as áreas e a maximização do potencial da empresa.			
<b>RESULTADOS</b>	A empresa conseguiu recuperar seus números, se mantendo firme no mercado e mais próxima de seus clientes, diminuindo os gastos com aluguéis de escritórios e aderindo ao home office, garantindo assim que parte de seus funcionários estivessem 100% em isolamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	Estudos indicam que, durante a pandemia, o comércio eletrônico tornou-se a única opção para muitas empresas, permitindo que pequenos e médios negócios mantivessem as suas operações de forma online, em conformidade com as restrições sanitárias.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://blog.cafezale.com.br/bauducco-uma-doce-historia-de-sucesso-e-tradicao/">https://blog.cafezale.com.br/bauducco-uma-doce-historia-de-sucesso-e-tradicao/</a> <a href="https://blog.cafezale.com.br/bauducco-uma-doce-historia-de-sucesso-e-tradicao/">https://blog.cafezale.com.br/bauducco-uma-doce-historia-de-sucesso-e-tradicao/</a> <a href="https://kiskadi.com/cases/casa-bauducco-dia-das-maes-2020-como-o-kiskadi-impulsionar-as-vendas-e-o-instagram/">https://kiskadi.com/cases/casa-bauducco-dia-das-maes-2020-como-o-kiskadi-impulsionar-as-vendas-e-o-instagram/</a> <a href="https://www.cherto.com.br/cases/case-bauducco-como-criar-um-modelo-de-negocio-que-aproxime-a-marca-do-consumidor/#~:text=Alimentos%20e%20Bebidas-compartilhar,anos%20chegou%20a%2013%20lojas">https://www.cherto.com.br/cases/case-bauducco-como-criar-um-modelo-de-negocio-que-aproxime-a-marca-do-consumidor/#~:text=Alimentos%20e%20Bebidas-compartilhar,anos%20chegou%20a%2013%20lojas</a> <a href="https://revistaempreende.com.br/casa-bauducco-amplia-operacoes-em-diferentes-segmentos-e-mira-mercado-mineiro/">https://revistaempreende.com.br/casa-bauducco-amplia-operacoes-em-diferentes-segmentos-e-mira-mercado-mineiro/</a> <a href="https://www.cherto.com.br/cases/case-bauducco-como-criar-um-modelo-de-negocio-que-aproxime-a-marca-do-consumidor/#~:text=Alimentos%20e%20Bebidas-compartilhar,anos%20chegou%20a%2013%20lojas">https://www.cherto.com.br/cases/case-bauducco-como-criar-um-modelo-de-negocio-que-aproxime-a-marca-do-consumidor/#~:text=Alimentos%20e%20Bebidas-compartilhar,anos%20chegou%20a%2013%20lojas</a> <a href="https://www.abia.org.br/noticias/com-o-mercado-de-franquias-em-alta-casa-bauducco-aposta-na-expansao-da-marca-em-diferentes-segmentos-do-mercado-na-abf-franchising-expo-2024">https://www.abia.org.br/noticias/com-o-mercado-de-franquias-em-alta-casa-bauducco-aposta-na-expansao-da-marca-em-diferentes-segmentos-do-mercado-na-abf-franchising-expo-2024</a>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15856	Administração de Empresas	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5240891 - ALFREDO CORDEIRO CARDOSO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	O IMPACTO DO PÓS COVID NA GESTÃO DA DOCE JONES LTDA			
<b>INTRODUCAO</b>	Durante a pandemia, a Doce Jones LTDA enfrentou desafios expressivos, especialmente por sua forte atuação em shopping centers, aeroportos e centros comerciais, que foram gravemente impactados pelas restrições sanitárias devido a COVID 19. Com a queda acentuada nas vendas, a empresa precisou-se reinventar rapidamente. Apostar em tecnologias digitais, explorar novos nichos de mercado e fortalecer a presença online tornaram-se estratégias essenciais para mitigar os efeitos da crise.			
<b>OBJETIVOS</b>	O principal objetivo da empresa é mitigar os impactos da pandemia e estreitar ainda mais o relacionamento com seus clientes, garantindo uma proximidade constante e oferecendo soluções práticas aos mesmos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Analisar o cenário e os recursos disponíveis, além de integrar diferentes departamentos da empresa, como contabilidade, finanças, marketing e vendas. Essa integração promove uma visão mais ampla e estratégica, permitindo melhor cooperação entre as áreas e a maximização do potencial da empresa.			
<b>RESULTADOS</b>	A empresa conseguiu recuperar seus números, se mantendo firme no mercado e mais próxima de seus clientes, diminuindo os gastos com aluguéis de escritórios e aderindo ao home office, garantindo assim que parte de seus funcionários estivessem 100% em isolamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	Estudos indicam que, durante a pandemia, o comércio eletrônico tornou-se a única opção para muitas empresas, permitindo que pequenos e médios negócios mantivessem as suas operações de forma online, em conformidade com as restrições sanitárias.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://blog.cafezale.com.br/bauducco-uma-doce-historia-de-sucesso-e-tradicao/">https://blog.cafezale.com.br/bauducco-uma-doce-historia-de-sucesso-e-tradicao/</a> <a href="https://blog.cafezale.com.br/bauducco-uma-doce-historia-de-sucesso-e-tradicao/">https://blog.cafezale.com.br/bauducco-uma-doce-historia-de-sucesso-e-tradicao/</a> <a href="https://kiskadi.com/cases/casa-bauducco-dia-das-maes-2020-como-o-kiskadi-impulsionar-as-vendas-e-o-instagram/">https://kiskadi.com/cases/casa-bauducco-dia-das-maes-2020-como-o-kiskadi-impulsionar-as-vendas-e-o-instagram/</a> <a href="https://www.cherto.com.br/cases/case-bauducco-como-criar-um-modelo-de-negocio-que-aproxime-a-marca-do-consumidor/#~:text=Alimentos%20e%20Bebidas-compartilhar,anos%20chegou%20a%2013%20lojas">https://www.cherto.com.br/cases/case-bauducco-como-criar-um-modelo-de-negocio-que-aproxime-a-marca-do-consumidor/#~:text=Alimentos%20e%20Bebidas-compartilhar,anos%20chegou%20a%2013%20lojas</a> <a href="https://revistaempreende.com.br/casa-bauducco-amplia-operacoes-em-diferentes-segmentos-e-mira-mercado-mineiro/">https://revistaempreende.com.br/casa-bauducco-amplia-operacoes-em-diferentes-segmentos-e-mira-mercado-mineiro/</a> <a href="https://www.cherto.com.br/cases/case-bauducco-como-criar-um-modelo-de-negocio-que-aproxime-a-marca-do-consumidor/#~:text=Alimentos%20e%20Bebidas-compartilhar,anos%20chegou%20a%2013%20lojas">https://www.cherto.com.br/cases/case-bauducco-como-criar-um-modelo-de-negocio-que-aproxime-a-marca-do-consumidor/#~:text=Alimentos%20e%20Bebidas-compartilhar,anos%20chegou%20a%2013%20lojas</a> <a href="https://www.abia.org.br/noticias/com-o-mercado-de-franquias-em-alta-casa-bauducco-aposta-na-expansao-da-marca-em-diferentes-segmentos-do-mercado-na-abf-franchising-expo-2024">https://www.abia.org.br/noticias/com-o-mercado-de-franquias-em-alta-casa-bauducco-aposta-na-expansao-da-marca-em-diferentes-segmentos-do-mercado-na-abf-franchising-expo-2024</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15858	Biomedicina	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4722582 - THAINA DE OLIVEIRA PATEZ	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ruan Campos Monteiro		JULIANA RIZZO PARIZ
<b>TITULO</b>	COMPROMETIMENTO DA CAPACIDADE REPRODUTIVA MASCULINA DEVIDO O USO DE CIGARRO ELETRÔNICO			
<b>INTRODUCAO</b>	O uso de cigarros eletrônicos tem se popularizado como uma alternativa ao cigarro tradicional, embora pesquisas recentes indiquem possíveis efeitos adversos na saúde reprodutiva masculina. Estudos em modelos animais mostram que a exposição ao vapor do cigarro eletrônico pode causar alterações prejudiciais aos espermatozoides e comprometer a fertilidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é discutir os efeitos do cigarro eletrônico na saúde reprodutiva masculina.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa caracteriza-se por uma revisão sistemática qualitativa. Foram utilizados descritores padronizados, como "Infertilidade masculina", "Sistemas eletrônicos de liberação de nicotina" e "Vapor do cigarro eletrônico". Critérios de inclusão abrangeram artigos originais e revisões sistemáticas em inglês e português, publicados entre 2019 e 2024. Foram excluídos estudos que não abordassem diretamente a relação entre cigarro eletrônico e saúde reprodutiva masculina.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise inicial resultou em 120 artigos, dos quais 104 foram selecionados após aplicar os critérios de inclusão. Posteriormente, a aplicação dos critérios de exclusão reduziu o número para 48 estudos. Finalmente, 16 artigos publicados entre 2019 e 2024 foram analisados, dos quais 7 foram considerados adequados para a análise detalhada. Estudos indicam que a exposição ao vapor do cigarro eletrônico está associada a várias anomalias nos espermatozoides, incluindo deformidades na cabeça e cauda. Além disso, foi observada uma redução significativa na qualidade espermática, comprometendo a motilidade e a capacidade de fertilização. A exposição prolongada pode resultar em danos irreversíveis à fertilidade, com redução na contagem de espermatozoides e problemas estruturais graves nos testículos. A exposição ao vapor do cigarro eletrônico promove a apoptose (morte celular programada) nas células germinativas dos testículos, comprometendo a espermatogênese. O aumento das espécies reativas de oxigênio (ROS) ativa genes relacionados à apoptose, diminuindo a quantidade de espermatozoides viáveis e criando um ambiente desfavorável para a reprodução. O estresse oxidativo, provocado pelo aumento das ROS, é um dos principais responsáveis pelos danos celulares observados nos testículos. A exposição ao cigarro eletrônico leva à produção excessiva de ROS, superando a capacidade antioxidante natural do organismo, resultando em danos à espermatogênese e comprometimento da função reprodutiva. Estudos em animais demonstraram que a exposição ao vapor do cigarro eletrônico causa atrofia testicular, desorganização dos túbulos seminíferos e comprometimento da função erétil. Além disso, a redução dos níveis de testosterona, fundamental para a saúde reprodutiva masculina, foi observada, levando a problemas como diminuição da libido e perda de massa muscular. A fumaça do cigarro eletrônico contém substâncias químicas como nicotina, propileno glicol, metais pesados e flavorizantes, que geram estresse oxidativo e danos às células reprodutivas. Esses componentes comprometem a viabilidade dos espermatozoides, causam mutações genéticas e resultam em infertilidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo conclui que o uso de cigarros eletrônicos representa um risco considerável para a saúde reprodutiva masculina. Há uma necessidade urgente de conscientização pública e de mais pesquisas em populações humanas para entender completamente os impactos a longo prazo.			
<b>REFERENCIAS</b>	[1] Hammond S, Phillips J. E-Cigarettes and Vaping. <i>Workplace Health Saf.</i> 2020;68(6):301-301. doi:10.1177/2165079920914635 [2] Vivarelli F, Canistro D, Cirillo S, Cardenia V, Rodriguez-Estrada MT, Paolini M. Impairment of testicular function in electronic cigarette (e-cig, e-cigs) exposed rats under low-voltage and nicotine-free conditions. <i>Life Sci.</i> 2019;228:53-65. doi:10.1016/j.lfs.2019.04.059 [3] Holmboe SA, Priskorn L, Jensen TK, Skakkebaek NE, Andersson AM, Jørgensen N. Use of e-cigarettes associated with lower sperm counts in a cross-sectional study of young men from the general population. <i>Human Reproduction.</i> 2020;35(7):1693-1701. doi:10.1093/humrep/deaa089 [4] Chatterjee S, Tao JQ, Johncola A, et al. Acute exposure to e-cigarettes causes inflammation and pulmonary endothelial oxidative stress in nonsmoking, healthy young subjects. <i>American Journal of Physiology-Lung Cellular and Molecular Physiology.</i> 2019;317(2):L155-L166. doi:10.1152/ajplung.00110.2019 [5] Zi(#38)#281;ba S, B(#38)#322;achnio-Zabielska A, Maciejczyk M, et al. Impact of Smoking on Salivary Lipid Profile and Oxidative Stress in Young Adults: A Comparative Analysis between Traditional Cigarettes, E-Cigarettes, and Heat-Not-Burn Products. <i>Medical Science Monitor.</i> 2023;30. doi:10.12659/MSM.942507 [6] Szumilas K, Szumilas P, Grzywacz A, Wilk A. The Effects of E-Cigarette Vapor Components on the Morphology and Function of the Male and Female Reproductive Systems: A Systematic Review. <i>Int J Environ Res Public Health.</i> 2020;17(17):6152. doi:10.3390/ijerph17176152			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15858	Biomedicina	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4750217 - SAMARA TAYNA REIS SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ruan Campos Monteiro		JULIANA RIZZO PARIZ
<b>TITULO</b>	COMPROMETIMENTO DA CAPACIDADE REPRODUTIVA MASCULINA DEVIDO O USO DE CIGARRO ELETRÔNICO			
<b>INTRODUCAO</b>	O uso de cigarros eletrônicos tem se popularizado como uma alternativa ao cigarro tradicional, embora pesquisas recentes indiquem possíveis efeitos adversos na saúde reprodutiva masculina. Estudos em modelos animais mostram que a exposição ao vapor do cigarro eletrônico pode causar alterações prejudiciais aos espermatozoides e comprometer a fertilidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é discutir os efeitos do cigarro eletrônico na saúde reprodutiva masculina.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa caracteriza-se por uma revisão sistemática qualitativa. Foram utilizados descritores padronizados, como "Infertilidade masculina", "Sistemas eletrônicos de liberação de nicotina" e "Vapor do cigarro eletrônico". Critérios de inclusão abrangeram artigos originais e revisões sistemáticas em inglês e português, publicados entre 2019 e 2024. Foram excluídos estudos que não abordassem diretamente a relação entre cigarro eletrônico e saúde reprodutiva masculina.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise inicial resultou em 120 artigos, dos quais 104 foram selecionados após aplicar os critérios de inclusão. Posteriormente, a aplicação dos critérios de exclusão reduziu o número para 48 estudos. Finalmente, 16 artigos publicados entre 2019 e 2024 foram analisados, dos quais 7 foram considerados adequados para a análise detalhada. Estudos indicam que a exposição ao vapor do cigarro eletrônico está associada a várias anomalias nos espermatozoides, incluindo deformidades na cabeça e cauda. Além disso, foi observada uma redução significativa na qualidade espermática, comprometendo a motilidade e a capacidade de fertilização. A exposição prolongada pode resultar em danos irreversíveis à fertilidade, com redução na contagem de espermatozoides e problemas estruturais graves nos testículos. A exposição ao vapor do cigarro eletrônico promove a apoptose (morte celular programada) nas células germinativas dos testículos, comprometendo a espermatogênese. O aumento das espécies reativas de oxigênio (ROS) ativa genes relacionados à apoptose, diminuindo a quantidade de espermatozoides viáveis e criando um ambiente desfavorável para a reprodução. O estresse oxidativo, provocado pelo aumento das ROS, é um dos principais responsáveis pelos danos celulares observados nos testículos. A exposição ao cigarro eletrônico leva à produção excessiva de ROS, superando a capacidade antioxidante natural do organismo, resultando em danos à espermatogênese e comprometimento da função reprodutiva. Estudos em animais demonstraram que a exposição ao vapor do cigarro eletrônico causa atrofia testicular, desorganização dos túbulos seminíferos e comprometimento da função erétil. Além disso, a redução dos níveis de testosterona, fundamental para a saúde reprodutiva masculina, foi observada, levando a problemas como diminuição da libido e perda de massa muscular. A fumaça do cigarro eletrônico contém substâncias químicas como nicotina, propileno glicol, metais pesados e flavorizantes, que geram estresse oxidativo e danos às células reprodutivas. Esses componentes comprometem a viabilidade dos espermatozoides, causam mutações genéticas e resultam em infertilidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo conclui que o uso de cigarros eletrônicos representa um risco considerável para a saúde reprodutiva masculina. Há uma necessidade urgente de conscientização pública e de mais pesquisas em populações humanas para entender completamente os impactos a longo prazo.			
<b>REFERENCIAS</b>	[1] Hammond S, Phillips J. E-Cigarettes and Vaping. <i>Workplace Health Saf.</i> 2020;68(6):301-301. doi:10.1177/2165079920914635 [2] Vivarelli F, Canistro D, Cirillo S, Cardenia V, Rodriguez-Estrada MT, Paolini M. Impairment of testicular function in electronic cigarette (e-cig, e-cigs) exposed rats under low-voltage and nicotine-free conditions. <i>Life Sci.</i> 2019;228:53-65. doi:10.1016/j.lfs.2019.04.059 [3] Holmboe SA, Priskorn L, Jensen TK, Skakkebaek NE, Andersson AM, Jørgensen N. Use of e-cigarettes associated with lower sperm counts in a cross-sectional study of young men from the general population. <i>Human Reproduction.</i> 2020;35(7):1693-1701. doi:10.1093/humrep/deaa089 [4] Chatterjee S, Tao JQ, Johncola A, et al. Acute exposure to e-cigarettes causes inflammation and pulmonary endothelial oxidative stress in nonsmoking, healthy young subjects. <i>American Journal of Physiology-Lung Cellular and Molecular Physiology.</i> 2019;317(2):L155-L166. doi:10.1152/ajplung.00110.2019 [5] Zi(#38)#281;ba S, B(#38)#322;achnio-Zabielska A, Maciejczyk M, et al. Impact of Smoking on Salivary Lipid Profile and Oxidative Stress in Young Adults: A Comparative Analysis between Traditional Cigarettes, E-Cigarettes, and Heat-Not-Burn Products. <i>Medical Science Monitor.</i> 2023;30. doi:10.12659/MSM.942507 [6] Szumilas K, Szumilas P, Grzywacz A, Wilk A. The Effects of E-Cigarette Vapor Components on the Morphology and Function of the Male and Female Reproductive Systems: A Systematic Review. <i>Int J Environ Res Public Health.</i> 2020;17(17):6152. doi:10.3390/ijerph17176152			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15861	Enfermagem Pediátrica	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5132975 - VIVIANE FLORESTE DE ALBUQUERQUE	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Carla Regiani Conde		DAYANA MOURATO MOURA
<b>TITULO</b>	CONHECIMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE O USO DE BICOS ARTIFICIAIS E O AGRAVAMENTO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>De acordo com o Ministério da Saúde (MS), a complicação respiratória está entre as cinco doenças que mais acometem crianças menores de cinco anos, e embora exista muitas limitações para traçar o perfil das crianças hospitalizadas que necessitam de internação na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP), há um consenso de que as causas respiratórias são uma das maiores responsáveis por hospitalizações, agravamento de quadros e óbitos de crianças menores de cinco anos de idade. Estima-se que o aleitamento materno poderia reduzir em até 13% o número de mortes em crianças menores de cinco anos, por causas evitáveis. A ausência do aleitamento materno e o uso de bicos artificiais, compõem parte da responsabilidade dos números expressivos dos acometimentos de doenças respiratórias em crianças menores de cinco anos o que configura este um grande problema de saúde pública. Estudos mostram que a taxa de amamentação que já está aquém dos 50% preconizado pela OMS, cai ainda mais já na admissão dessas crianças em UTI pediátricas. Sendo assim, este estudo visa entender os aspectos que permeiam essa realidade, a partir de uma investigação do conhecimento da equipe multiprofissional envolvidos na prestação do cuidado em UTI Pediátrica.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o conhecimento da equipe multiprofissional sobre uso de bicos artificiais e o agravamento das infecções respiratórias.			
<b>METODOLOGIA</b>	Aprovado pelos CEPs UNISA e HGG número o parecer: 7.004.554, 7.031.552 respectivamente. Trata-se de um estudo descritivo, com uma abordagem transversal de caráter quantitativo na UTI Pediátrica do Hospital Geral do Grajau. Foram incluídos 44 profissionais da equipe multiprofissional, que responderam um questionário de 12 questões técnicas que relacionam uso de bicos artificiais e infecções respiratórias, respeitando a disponibilidade das equipes. A partir dos resultados obtidos, foi ministrado um treinamento em grupo e após reaplicado o mesmo questionário anterior.			
<b>RESULTADOS</b>	A equipe multiprofissional foi dividida em 3 grupos, sendo eles: Médico e Médicos residentes que correspondem a 17,78%, Enfermeiros, Enfermeiros Residentes, Auxiliar e Técnico de Enfermagem que correspondem a 55,55% e Fisioterapeutas e Fisioterapeutas residentes compoem 26,66%. A equipe médica apresentou uma taxa de acerto de 85,71%, demonstrando maior conhecimento a cerca do tema, a equipe de fisioterapia apresentou uma taxa de acerto de 67,68%, demonstrando menor conhecimento sobre a política publica IHAC e sobre a síndrome do respirador bucal, enquanto a equipe de enfermagem apresentou uma taxa de acerto de 67,43%, demonstrando menor conhecimento sobre a política publica HIAC, a síndrome do respirador bucal e sobre formas alternativas de acalento ao choro do bebe sem o uso de bicos artificiais. Após treinamento houve um aumento das taxas de acerto, de 85,71% para 100% na equipe médica, de 67,43% para 96,89% na equipe de enfermagem e 67,68% para 100% na equipe de fisioterapia.			
<b>CONCLUSOES</b>	As melhoras das taxas de acerto após treinamento demonstram a necessidade de educação continuada a cerca do tema, principalmente para as categorias profissionais com menor nível de escolaridade.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1.Costa RS, Marques NS. Ciências Biológicas e da Saúde: Pesquisas Básicas e Aplicadas [Internet]. Stricto Sensu; 2021 [acesso em 2023 DEZ 10]. 110-118 p. ISBN: 978-65-86283-49-5. Disponível em: <a href="https://sseditora.com.br/wp-content/uploads/10-MORTALIDADE-INFANTIL-BRASILEIRA-POR-DOENCAS-RESPIRATORIAS-NO-PERODO-DE-2009-A-2018.pdf">https://sseditora.com.br/wp-content/uploads/10-MORTALIDADE-INFANTIL-BRASILEIRA-POR-DOENCAS-RESPIRATORIAS-NO-PERODO-DE-2009-A-2018.pdf</a> 2.Marcuz JC, Emidio SCD, Carmona EV. ALEITAMENTO MATERNO EM PACIENTES ADMITIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA. Reme: Rev. Min. Enferm. [Internet]. 2021 [acesso 2024 Jan 21]; 25: e-1359. Disponível em: <a href="http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1415-27622021000100206(#38)lng=pt">http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S1415-27622021000100206(#38)lng=pt</a>. Epub 16-Jul-2021. <a href="http://dx.doi.org/10.5935/1415.2762.20210007">http://dx.doi.org/10.5935/1415.2762.20210007</a>. 3.Arantes VC, Silva DI, Quais os sintomas envolvidos e como manejar a síndrome da respiração oral? [Internet] Recurso Educacional Aberto, Núcleo de Telessaúde NUTES PE Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), 2016 Jul. 22, ID: sofs-23806 [Acesso em: 2023 Dez 15], disponível em: <a href="http://aps.bvs.br/aps/quais-os-sintomas-envolvidos-e-como-manejar-a-sindrome-da-respiracao-oral/?post_type=aps(#38)=pt_BR">http://aps.bvs.br/aps/quais-os-sintomas-envolvidos-e-como-manejar-a-sindrome-da-respiracao-oral/?post_type=aps(#38)=pt_BR</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15862	Cirurgia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4937236 - BRENO VASCO GONÇALVES ZENHA	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Bernardo Mazzini Ketzner	ELIAS JIRJOSS ILIAS
			Thales Felipe dos Santos Pereira	
<b>TITULO</b>	FATORES DE RISCO PARA COMPLICAÇÕES PÓS OPERATÓRIAS EM PACIENTES SUBMETIDOS --A CIRURGIA COLORRETAL POR ADENOCARCINOMA			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer colorretal (CCR) é, atualmente, o 3º tumor mais comum em homens e o 2º mais comum em mulheres em todo o mundo, sendo a malignidade mais frequente do trato digestivo. A cirurgia é considerada a base do tratamento com potencial curativo, podendo ser associada a terapias neoadjuvantes e/ou adjuvantes traduzindo a importância da compreensão desta condição e do tratamento cirúrgico.			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar uma análise quanti-qualitativa das variáveis clínicas de pacientes que passaram por cirurgia colorretal por câncer, associando com eventuais complicações, no Hospital Geral do Grajaú (HGG), São Paulo, entre janeiro de 2016 e dezembro de 2022.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo retrospectivo de uma série de 227 pacientes operados, entre janeiro de 2023 e maio de 2023, sob aprovação ética, CAAE n° 64250722.4.0000.0081. Foi avaliado variáveis clínicas e epidemiológicas de pacientes de ambos os sexos e maiores de 18 anos, associando com os potenciais defechos. Os dados foram analisados por meio dos testes de G de Cochran, Qui-quadrado e Mann-Whitney, com nível de significância (#60)0,05.			
<b>RESULTADOS</b>	No período, foram estudados 227 pacientes, sendo 44,49% mulheres e 55,50% homens, com a média de idade de 63 anos, que passaram por cirurgia colorretal por CCR. Dentre as cirurgias realizadas, estavam Retossigmoidectomia (40%), Colectomia Direita (33,9%), Colectomia Esquerda (14,09%), Colectomia Total (8,37%), Transversectomia (3,08%) e Proctocolectomia (0,4%). Destes 227 pacientes, 159 (70%) apresentavam pelo menos uma comorbidade prévia, sendo a hipertensão mais comum. Em relação aos desfechos, 64 pacientes (28,19%) tiveram pelo menos uma complicação, menor do que as taxas apresentadas na literatura, com taxas semelhantes entre homens e mulheres, porém, considerando apenas os pacientes operados no contexto de urgência, a taxa de complicação subiu para 47%, sendo estatisticamente significativo (p(#60)0,05). Analisando-se os tipos de complicações, nota-se que a infecção de ferida operatória foi a mais encontrada entre os pacientes que complicaram, com prevalência de 57,8%, seguido de necessidade de reabordagem cirúrgica, com 43,7% e óbito, com 42,1%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Houve uma menor taxa de complicação no serviço estudado quando comparado com outros trabalhos, além disso, destaca-se que não houve diferença estatística quanto à gênero como fator de risco, porém, pacientes operados na urgência, apresentaram aumento significativo das complicações pós operatórias, sendo à infecção de ferida operatória, a mais frequente.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pinho M de SL, Ferreira LC, Kleinubing Jr. H. Tratamento cirúrgico do câncer colorretal: resultados a longo prazo e análise da qualidade. Rev bras colo-proctol [Internet]. 2006Oct;26(4):422-9. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/S0101-98802006000400008">https://doi.org/10.1590/S0101-98802006000400008</a> 2. Moreira LF, Hizuta A, Tanaka N, Orita K. Lateral lymph node dissection for rectal carcinoma below the peritoneal reflection. Br J Surg. 1994 Feb;81(2):293-6. 3. Birbeck KF, Macklin CP, Tiffin NJ, Parsons W, Dixon MF, Mapstone NP et al. Rates of circumferential resection margin involvement vary between surgeons and predict outcomes in rectal cancer surgery. Ann Surg. 2002 Apr;235(4):449-57			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15865	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441036 - ANDRESSA SANTOS SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Stephanie Bergmann Esteves		
<b>TITULO</b>	Uso de Células-Tronco para tratamento de sequelas neurológicas da Cinomose Canina: Revisão sobre eficácia e avanços Terapêuticos			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A cinomose canina é uma doença infectocontagiosa, causada pelo Vírus da Cinomose Canina (CDV), da família Paramyxoviridae, gênero Morbillivirus. O CDV pode afetar qualquer idade, raça e sexo, quando sua resposta imune é ineficiente. O vírus pode comprometer o sistema nervoso central, causando desmielinização e lesões neurológicas permanentes, além de outros sistemas do organismo, como o sistema respiratório e gastrointestinal [1]. Uma abordagem promissora no tratamento das sequelas neurológicas causadas pela cinomose é o uso de células-tronco (CT), que atuam na reposição tecidual por meio da modulação da resposta imunológica e dano de fatores anti-inflamatórios [2].</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Entender o uso de células-tronco no tratamento de sequelas neurológicas decorrentes da cinomose canina e buscar evidências na literatura científica que comprovem sua eficácia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma busca e análise da literatura científica, livros, bases de dados como PubMed e Scielo, artigos e teses publicadas sobre o tema e com estudos clínicos com animais tratados com células-tronco.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O tratamento com células-tronco para sequelas neurológicas da cinomose representa uma alternativa terapêutica eficaz. A melhora na qualidade de vida desses cães tratados com CT tem sido observada, mas o grau de recuperação varia de paciente para paciente. No processo, as células mononucleares são obtidas de medula óssea de animais saudáveis doadores, submetidos à anestesia. Posteriormente, essas células são centrifugadas, lavadas, diluídas, filtradas e contadas [3]. Um dos benefícios do uso da terapia celular com CT é a baixa rejeição imunológica e por serem supostamente intermináveis, logo, sem necessidade de estoque celular [4]. Um estudo com 7 animais com sequelas neurológicas devido à cinomose, incluindo tetraplegia e convulsões, realizado por Gonçalves [5], observou-se que, após 180 dias de tratamento com células-tronco, os animais obtiveram melhora significativa, e os pacientes tetraplégicos voltaram a movimentar os membros. Outro estudo realizado por Monteiro [2], utilizando células-tronco mesenquimais via epidural em 30 animais com sequelas neurológicas de cinomose, divididos de acordo com o grau da lesão, que variava de grau I a grau V, demonstrou que a CT permitiu reduzir o grau da lesão em 43,3% dos animais tratados. Brito [3] observou que células mononucleares de medula óssea alogênicas demonstraram ser uma opção segura para o tratamento de sequelas de cinomose.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A terapia celular com CT têm obtido avanços devido sua potencial regeneração de órgãos e de tecidos lesionados por células saudáveis. Tornando-se uma opção segura para melhorar a qualidade de vida dos cães afetados por sequelas neurológicas de cinomose.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>[1] JERICÓ, MM; ANDRADE NETO, JP; KOGIKA, MM. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 2.ed. p.885-888. 2023. [2] MONTEIRO, BA. Efeitos da terapia com células-tronco mesenquimais em afecções do sistema nervoso de cães. 2017. 187f. [3] BRITO, HFV. Utilização de células mononucleares de medula óssea para o tratamento de sequelas neurológicas de Cinomose Canina. 2015. 78f. [4] MULLER, VS. Células-tronco na regeneração muscular e nervosa. 2013. [5] GONÇALVES, DSV et al. Célula-tronco mesenquimal v.7, n.10, p. 543-51, 2018.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15866	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4821009 - MARCELO BANDEIRA SOARES FILHO	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Hezio Jadir Fernandes Junior	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	INCIDÊNCIA DO MELANOMA MALIGNO DA PELE NA ÚLTIMA DÉCADA NAS REGIÕES BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE DE FAIXA ETÁRIA, SEXO E ANO DE DIAGNÓSTICO.			
<b>INTRODUCAO</b>	O melanoma maligno da pele é uma neoplasia cutânea originada dos melanócitos, células produtoras de melanina. Este câncer é conhecido por sua agressividade e alta capacidade de metástase, o que leva a uma elevada taxa de mortalidade se não for diagnosticado e tratado precocemente. Pode se manifestar como lesões pigmentadas que mudam de cor, tamanho ou formato, que se encontram em qualquer parte do corpo, inclusive em áreas que não ficam expostas ao sol. No Brasil, a incidência de melanoma tem aumentado de forma preocupante nas últimas décadas. O SUS oferece tratamentos que incluem cirurgia, quimioterapia, radioterapia e terapias direcionadas. O diagnóstico precoce é crucial, pois a sobrevida dos pacientes é maior quando o melanoma é detectado nos estágios iniciais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência de melanoma maligno da pele no Brasil de 2014 a 2023, considerando variações regionais, faixas etárias, sexo e ano de diagnóstico para identificar padrões.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este é um estudo epidemiológico de observação retrospectiva com abordagem descritiva, utilizando a plataforma TABNET do DATASUS como instrumento de coleta de dados. Coletaremos informações sobre a incidência de melanoma maligno da pele (CID C43) em diferentes regiões brasileiras, seguido por uma análise estatística e inferencial dos resultados apresentados.			
<b>RESULTADOS</b>	No período de 2014 a 2023, a região Sul do Brasil apresentou a maior incidência de casos de melanoma maligno da pele, com um total de 14.789 casos, seguida pela região Sudeste com 13.969 casos, Nordeste com 5.095 casos, Centro-Oeste com 2.104 casos e Norte com 835 casos. A faixa etária mais acometida foi a de 60 a 64 anos, principalmente na região norte, sul e centro-oeste, seguida da faixa etária 65 a 69 anos na região nordeste e 80 anos e mais na região sudeste. Quanto à incidência da doença por sexo, o sexo masculino teve um maior número de casos (18.435), com uma diferença de 78 casos em relação ao sexo feminino. No entanto, o sexo feminino foi mais frequente na região Sul. Em relação ao ano de diagnóstico, 2023 teve a maior incidência, seguido por 2019 e 2022. Na região Sul, 2023 foi o ano com o maior número de diagnósticos na última década, totalizando 2.519 casos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Diante dos dados analisados, ficou evidente que a incidência de melanoma maligno de pele no Brasil apresentou variações regionais significativas entre 2014 e 2023, além da discrepância entre os sexos, reforçando a literatura científica atual que indicam os fatores biológicos como a influência hormonal, expressão gênica, estresse oxidativo e uma exposição prolongada de radiação, determinantes. Observou-se um aumento na incidência em todas as regiões, possivelmente devido à melhoria nos métodos diagnósticos e campanhas de conscientização. Esses dados destacam a necessidade de políticas públicas focadas na prevenção e no diagnóstico precoce, considerando as variações regionais.			
<b>REFERENCIAS</b>	PALANIAPPAN, V.; KARTHIKEYAN, K. Bowen's disease. Indian Dermatology Online Journal, v. 13, n. 2, p. 177, 2022. Skin Cancer Clinical Guidelines. Disponível em: (#60)https://www.cancer.org.au/clinical-guidelines/skin-cancer(#62). Acesso em: 2 ago. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15866	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4825179 - MARCELA VIEGAS MEIRELES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Hezio Jadir Fernandes Junior		
<b>TITULO</b>	INCIDÊNCIA DO MELANOMA MALIGNO DA PELE NA ÚLTIMA DÉCADA NAS REGIÕES BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE DE FAIXA ETÁRIA, SEXO E ANO DE DIAGNÓSTICO.			
<b>INTRODUCAO</b>	O melanoma maligno da pele é uma neoplasia cutânea originada dos melanócitos, células produtoras de melanina. Este câncer é conhecido por sua agressividade e alta capacidade de metástase, o que leva a uma elevada taxa de mortalidade se não for diagnosticado e tratado precocemente. Pode se manifestar como lesões pigmentadas que mudam de cor, tamanho ou formato, que se encontram em qualquer parte do corpo, inclusive em áreas que não ficam expostas ao sol. No Brasil, a incidência de melanoma tem aumentado de forma preocupante nas últimas décadas. O SUS oferece tratamentos que incluem cirurgia, quimioterapia, radioterapia e terapias direcionadas. O diagnóstico precoce é crucial, pois a sobrevida dos pacientes é maior quando o melanoma é detectado nos estágios iniciais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência de melanoma maligno da pele no Brasil de 2014 a 2023, considerando variações regionais, faixas etárias, sexo e ano de diagnóstico para identificar padrões.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este é um estudo epidemiológico de observação retrospectiva com abordagem descritiva, utilizando a plataforma TABNET do DATASUS como instrumento de coleta de dados. Coletaremos informações sobre a incidência de melanoma maligno da pele (CID C43) em diferentes regiões brasileiras, seguido por uma análise estatística e inferencial dos resultados apresentados.			
<b>RESULTADOS</b>	No período de 2014 a 2023, a região Sul do Brasil apresentou a maior incidência de casos de melanoma maligno da pele, com um total de 14.789 casos, seguida pela região Sudeste com 13.969 casos, Nordeste com 5.095 casos, Centro-Oeste com 2.104 casos e Norte com 835 casos. A faixa etária mais acometida foi a de 60 a 64 anos, principalmente na região norte, sul e centro-oeste, seguida da faixa etária 65 a 69 anos na região nordeste e 80 anos e mais na região sudeste. Quanto à incidência da doença por sexo, o sexo masculino teve um maior número de casos (18.435), com uma diferença de 78 casos em relação ao sexo feminino. No entanto, o sexo feminino foi mais frequente na região Sul. Em relação ao ano de diagnóstico, 2023 teve a maior incidência, seguido por 2019 e 2022. Na região Sul, 2023 foi o ano com o maior número de diagnósticos na última década, totalizando 2.519 casos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Diante dos dados analisados, ficou evidente que a incidência de melanoma maligno de pele no Brasil apresentou variações regionais significativas entre 2014 e 2023, além da discrepância entre os sexos, reforçando a literatura científica atual que indicam os fatores biológicos como a influência hormonal, expressão gênica, estresse oxidativo e uma exposição prolongada de radiação, determinantes. Observou-se um aumento na incidência em todas as regiões, possivelmente devido à melhoria nos métodos diagnósticos e campanhas de conscientização. Esses dados destacam a necessidade de políticas públicas focadas na prevenção e no diagnóstico precoce, considerando as variações regionais.			
<b>REFERENCIAS</b>	PALANIAPPAN, V.; KARTHIKEYAN, K. Bowen's disease. Indian Dermatology Online Journal, v. 13, n. 2, p. 177, 2022. Skin Cancer Clinical Guidelines. Disponível em: (#60)https://www.cancer.org.au/clinical-guidelines/skin-cancer(#62). Acesso em: 2 ago. 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15866	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4832591 - MARINA VERGARA THOMAZZONI	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Hezio Jadir Fernandes Junior	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	INCIDÊNCIA DO MELANOMA MALIGNO DA PELE NA ÚLTIMA DÉCADA NAS REGIÕES BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE DE FAIXA ETÁRIA, SEXO E ANO DE DIAGNÓSTICO.			
<b>INTRODUCAO</b>	O melanoma maligno da pele é uma neoplasia cutânea originada dos melanócitos, células produtoras de melanina. Este câncer é conhecido por sua agressividade e alta capacidade de metástase, o que leva a uma elevada taxa de mortalidade se não for diagnosticado e tratado precocemente. Pode se manifestar como lesões pigmentadas que mudam de cor, tamanho ou formato, que se encontram em qualquer parte do corpo, inclusive em áreas que não ficam expostas ao sol. No Brasil, a incidência de melanoma tem aumentado de forma preocupante nas últimas décadas. O SUS oferece tratamentos que incluem cirurgia, quimioterapia, radioterapia e terapias direcionadas. O diagnóstico precoce é crucial, pois a sobrevida dos pacientes é maior quando o melanoma é detectado nos estágios iniciais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência de melanoma maligno da pele no Brasil de 2014 a 2023, considerando variações regionais, faixas etárias, sexo e ano de diagnóstico para identificar padrões.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este é um estudo epidemiológico de observação retrospectiva com abordagem descritiva, utilizando a plataforma TABNET do DATASUS como instrumento de coleta de dados. Coletaremos informações sobre a incidência de melanoma maligno da pele (CID C43) em diferentes regiões brasileiras, seguido por uma análise estatística e inferencial dos resultados apresentados.			
<b>RESULTADOS</b>	No período de 2014 a 2023, a região Sul do Brasil apresentou a maior incidência de casos de melanoma maligno da pele, com um total de 14.789 casos, seguida pela região Sudeste com 13.969 casos, Nordeste com 5.095 casos, Centro-Oeste com 2.104 casos e Norte com 835 casos. A faixa etária mais acometida foi a de 60 a 64 anos, principalmente na região norte, sul e centro-oeste, seguida da faixa etária 65 a 69 anos na região nordeste e 80 anos e mais na região sudeste. Quanto à incidência da doença por sexo, o sexo masculino teve um maior número de casos (18.435), com uma diferença de 78 casos em relação ao sexo feminino. No entanto, o sexo feminino foi mais frequente na região Sul. Em relação ao ano de diagnóstico, 2023 teve a maior incidência, seguido por 2019 e 2022. Na região Sul, 2023 foi o ano com o maior número de diagnósticos na última década, totalizando 2.519 casos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Diante dos dados analisados, ficou evidente que a incidência de melanoma maligno de pele no Brasil apresentou variações regionais significativas entre 2014 e 2023, além da discrepância entre os sexos, reforçando a literatura científica atual que indicam os fatores biológicos como a influência hormonal, expressão gênica, estresse oxidativo e uma exposição prolongada de radiação, determinantes. Observou-se um aumento na incidência em todas as regiões, possivelmente devido à melhoria nos métodos diagnósticos e campanhas de conscientização. Esses dados destacam a necessidade de políticas públicas focadas na prevenção e no diagnóstico precoce, considerando as variações regionais.			
<b>REFERENCIAS</b>	PALANIAPPAN, V.; KARTHIKEYAN, K. Bowen's disease. Indian Dermatology Online Journal, v. 13, n. 2, p. 177, 2022. Skin Cancer Clinical Guidelines. Disponível em: (#60)https://www.cancer.org.au/clinical-guidelines/skin-cancer(#62). Acesso em: 2 ago. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15868	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5080533 - GABRIEL RIBEIRO DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Material Educativo sobre a Doença de Alzheimer e Parkinson			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A comunicação clara sobre temas relacionados à saúde é essencial, especialmente para pacientes que enfrentam doenças complexas como a Doença de Alzheimer (DA) e a Doença de Parkinson (DP). Essas condições neurodegenerativas afetam principalmente idosos e impactam significativamente a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares (1,2). A DA é caracterizada pela degeneração progressiva das células cerebrais, resultando em perda de memória e outras funções cognitivas importantes (1). Já a DP compromete o controle motor, levando a tremores, rigidez muscular e dificuldades na coordenação (2). Diante disso, é fundamental que informações sobre essas doenças sejam apresentadas de forma acessível e clara, permitindo que pacientes e cuidadores compreendam melhor a complexidade dessas condições e possam adotar estratégias eficazes de manejo e cuidado.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo deste trabalho foi desenvolver um material informativo acessível e didático sobre as doenças de Alzheimer e Parkinson, a fim de orientar pacientes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA sobre as características dessas doenças e os cuidados necessários para promover uma melhor qualidade de vida.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O folder elaborado aborda diversos tópicos relacionados à Doença de Alzheimer e à Doença de Parkinson, com foco em fornecer informações claras e úteis para pacientes e cuidadores. Os tópicos abordados incluem: (i) a definição de DA e DP, com destaque para suas principais características; (ii) fatores de risco associados a cada condição, como predisposição genética, envelhecimento, e estilo de vida; (iii) diagnóstico clínico e a importância do acompanhamento da equipe multidisciplinar; (iv) sintomas típicos, com ênfase na perda progressiva de memória na DA e nas dificuldades motoras na DP; (v) estratégias de prevenção, como a prática de atividade física regular e a adoção de uma dieta balanceada; (vi) tratamento das doenças, com explicação sobre o uso de medicamentos, terapias complementares e o papel fundamental do apoio emocional; e (vii) curiosidades sobre as doenças, como o fato de a DA ser a principal causa de demência no mundo e a DP ser a segunda doença neurodegenerativa mais comum (3, 4). As ilustrações e a linguagem acessível utilizadas no folder foram projetadas para garantir que o conteúdo seja compreensível para pessoas de todas as idades, especialmente idosos, que são o público-alvo. As cores suaves e as fontes legíveis foram escolhidas para facilitar a leitura, evitando o cansaço visual, e o material foi validado pela professora (nutricionista), garantindo a precisão das informações.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A elaboração do material educativo sobre a Doença de Alzheimer e a Doença de Parkinson é uma ferramenta valiosa para aumentar o conhecimento de pacientes e cuidadores. O folder facilita a compreensão dos sintomas, fatores de risco e tratamentos, promovendo decisões informadas sobre o manejo dessas doenças. Espera-se que o material contribua para uma melhor qualidade de vida, capacitando pacientes e familiares a adotarem hábitos de vida mais saudáveis e lidar com os desafios impostos pelas doenças neurodegenerativas.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. BRASIL. Ministério da Saúde. Doença de Alzheimer. Disponível em: <a "genetic="" "mediterranean="" #:~:text="O%20que%20%C3%A9%20%C3%A9%20uma,do%20c%C3%A9rebro%20chamada%20subst%C3%A2ncia%20negra." (2022):="" 1168539.="" 12="" 120166.<="" 14="" 2023.="" 2024.="" 3.="" 4.="" 434="" 8="" a="" acesso="" adherence,="" al.="" alexi,="" alzheimer's="" and="" bvsms.saude.gov.br="" diet="" disease="" disease."="" doenca-de-parkinson="" em:="" et="" frontiers="" gut="" holtman.="" href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer#:~:text=A%20Doen%C3%A7a%20de%20Alzheimer%20(DA,neuropsiqui%C3%A1tricos%20e%20de%20altera%C3%A7%C3%B5es%20comportamentais. Acesso em: 12 out. 2024. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Doença de Parkinson. Disponível em: &lt;a href=" https:="" immune="" immunology="" in="" inge="" insights="" into="" j="" journal="" jun.="" mechanisms="" microbiota,="" neurological="" nott,="" of="" or="" out.="" p="" parkinson's="" r="" rebecca="" review."="" risk:="" sciences="" solch,="" systematic="" the="" vol.=""> </a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15868	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5118808 - LAURA SANTOS RIBEIRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Material Educativo sobre a Doença de Alzheimer e Parkinson			
<b>INTRODUCAO</b>	A comunicação clara sobre temas relacionados à saúde é essencial, especialmente para pacientes que enfrentam doenças complexas como a Doença de Alzheimer (DA) e a Doença de Parkinson (DP). Essas condições neurodegenerativas afetam principalmente idosos e impactam significativamente a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares (1,2). A DA é caracterizada pela degeneração progressiva das células cerebrais, resultando em perda de memória e outras funções cognitivas importantes (1). Já a DP compromete o controle motor, levando a tremores, rigidez muscular e dificuldades na coordenação (2). Diante disso, é fundamental que informações sobre essas doenças sejam apresentadas de forma acessível e clara, permitindo que pacientes e cuidadores compreendam melhor a complexidade dessas condições e possam adotar estratégias eficazes de manejo e cuidado.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho foi desenvolver um material informativo acessível e didático sobre as doenças de Alzheimer e Parkinson, a fim de orientar pacientes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA sobre as características dessas doenças e os cuidados necessários para promover uma melhor qualidade de vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	O folder elaborado aborda diversos tópicos relacionados à Doença de Alzheimer e à Doença de Parkinson, com foco em fornecer informações claras e úteis para pacientes e cuidadores. Os tópicos abordados incluem: (i) a definição de DA e DP, com destaque para suas principais características; (ii) fatores de risco associados a cada condição, como predisposição genética, envelhecimento, e estilo de vida; (iii) diagnóstico clínico e a importância do acompanhamento da equipe multidisciplinar; (iv) sintomas típicos, com ênfase na perda progressiva de memória na DA e nas dificuldades motoras na DP; (v) estratégias de prevenção, como a prática de atividade física regular e a adoção de uma dieta balanceada; (vi) tratamento das doenças, com explicação sobre o uso de medicamentos, terapias complementares e o papel fundamental do apoio emocional; e (vii) curiosidades sobre as doenças, como o fato de a DA ser a principal causa de demência no mundo e a DP ser a segunda doença neurodegenerativa mais comum (3, 4). As ilustrações e a linguagem acessível utilizadas no folder foram projetadas para garantir que o conteúdo seja compreensível para pessoas de todas as idades, especialmente idosos, que são o público-alvo. As cores suaves e as fontes legíveis foram escolhidas para facilitar a leitura, evitando o cansaço visual, e o material foi validado pela professora (nutricionista), garantindo a precisão das informações.			
<b>CONCLUSOES</b>	A elaboração do material educativo sobre a Doença de Alzheimer e a Doença de Parkinson é uma ferramenta valiosa para aumentar o conhecimento de pacientes e cuidadores. O folder facilita a compreensão dos sintomas, fatores de risco e tratamentos, promovendo decisões informadas sobre o manejo dessas doenças. Espera-se que o material contribua para uma melhor qualidade de vida, capacitando pacientes e familiares a adotarem hábitos de vida mais saudáveis e lidar com os desafios impostos pelas doenças neurodegenerativas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Ministério da Saúde. Doença de Alzheimer. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer#:~:text=A%20Doen%C3%A7a%20de%20Alzheimer%20(DA,neuropsiqui%C3%A1tricos%20e%20de%20altera%C3%A7%C3%B5es%20comportamentais.">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer#:~:text=A%20Doen%C3%A7a%20de%20Alzheimer%20(DA,neuropsiqui%C3%A1tricos%20e%20de%20altera%C3%A7%C3%B5es%20comportamentais.</a> Acesso em: 12 out. 2024. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Doença de Parkinson. Disponível em: <a href="https://bvsms.saude.gov.br/doenca-de-parkinson/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20%C3%A9%20uma,do%20c%C3%A9rebro%20chamada%20subst%C3%A2ncia%20negra.">https://bvsms.saude.gov.br/doenca-de-parkinson/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20%C3%A9%20uma,do%20c%C3%A9rebro%20chamada%20subst%C3%A2ncia%20negra.</a> Acesso em: 12 out. 2024. 3. Nott, Alexi, and Inge R Holtman. "Genetic insights into immune mechanisms of Alzheimer's and Parkinson's disease." <i>Frontiers in immunology</i> vol. 14 1168539. 8 Jun. 2023. 4. Solch, Rebecca J et al. "Mediterranean diet adherence, gut microbiota, and Alzheimer's or Parkinson's disease risk: A systematic review." <i>Journal of the neurological sciences</i> vol. 434 (2022): 120166.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15868	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5131863 - ANNA GIULIA SOARES DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Material Educativo sobre a Doença de Alzheimer e Parkinson			
<b>INTRODUCAO</b>	A comunicação clara sobre temas relacionados à saúde é essencial, especialmente para pacientes que enfrentam doenças complexas como a Doença de Alzheimer (DA) e a Doença de Parkinson (DP). Essas condições neurodegenerativas afetam principalmente idosos e impactam significativamente a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares (1,2). A DA é caracterizada pela degeneração progressiva das células cerebrais, resultando em perda de memória e outras funções cognitivas importantes (1). Já a DP compromete o controle motor, levando a tremores, rigidez muscular e dificuldades na coordenação (2). Diante disso, é fundamental que informações sobre essas doenças sejam apresentadas de forma acessível e clara, permitindo que pacientes e cuidadores compreendam melhor a complexidade dessas condições e possam adotar estratégias eficazes de manejo e cuidado.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho foi desenvolver um material informativo acessível e didático sobre as doenças de Alzheimer e Parkinson, a fim de orientar pacientes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA sobre as características dessas doenças e os cuidados necessários para promover uma melhor qualidade de vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	O folder elaborado aborda diversos tópicos relacionados à Doença de Alzheimer e à Doença de Parkinson, com foco em fornecer informações claras e úteis para pacientes e cuidadores. Os tópicos abordados incluem: (i) a definição de DA e DP, com destaque para suas principais características; (ii) fatores de risco associados a cada condição, como predisposição genética, envelhecimento, e estilo de vida; (iii) diagnóstico clínico e a importância do acompanhamento da equipe multidisciplinar; (iv) sintomas típicos, com ênfase na perda progressiva de memória na DA e nas dificuldades motoras na DP; (v) estratégias de prevenção, como a prática de atividade física regular e a adoção de uma dieta balanceada; (vi) tratamento das doenças, com explicação sobre o uso de medicamentos, terapias complementares e o papel fundamental do apoio emocional; e (vii) curiosidades sobre as doenças, como o fato de a DA ser a principal causa de demência no mundo e a DP ser a segunda doença neurodegenerativa mais comum (3, 4). As ilustrações e a linguagem acessível utilizadas no folder foram projetadas para garantir que o conteúdo seja compreensível para pessoas de todas as idades, especialmente idosos, que são o público-alvo. As cores suaves e as fontes legíveis foram escolhidas para facilitar a leitura, evitando o cansaço visual, e o material foi validado pela professora (nutricionista), garantindo a precisão das informações.			
<b>CONCLUSOES</b>	A elaboração do material educativo sobre a Doença de Alzheimer e a Doença de Parkinson é uma ferramenta valiosa para aumentar o conhecimento de pacientes e cuidadores. O folder facilita a compreensão dos sintomas, fatores de risco e tratamentos, promovendo decisões informadas sobre o manejo dessas doenças. Espera-se que o material contribua para uma melhor qualidade de vida, capacitando pacientes e familiares a adotarem hábitos de vida mais saudáveis e lidar com os desafios impostos pelas doenças neurodegenerativas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Ministério da Saúde. Doença de Alzheimer. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer#:~:text=A%20Doen%C3%A7a%20de%20Alzheimer%20(DA,neuropsiqui%C3%A1tricos%20e%20de%20altera%C3%A7%C3%B5es%20comportamentais.">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer#:~:text=A%20Doen%C3%A7a%20de%20Alzheimer%20(DA,neuropsiqui%C3%A1tricos%20e%20de%20altera%C3%A7%C3%B5es%20comportamentais.</a> Acesso em: 12 out. 2024. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Doença de Parkinson. Disponível em: <a href="https://bvsms.saude.gov.br/doenca-de-parkinson/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20%C3%A9%20uma,do%20c%C3%A9rebro%20chamada%20subst%C3%A2ncia%20negra.">https://bvsms.saude.gov.br/doenca-de-parkinson/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20%C3%A9%20uma,do%20c%C3%A9rebro%20chamada%20subst%C3%A2ncia%20negra.</a> Acesso em: 12 out. 2024. 3. Nott, Alexi, and Inge R Holtman. "Genetic insights into immune mechanisms of Alzheimer's and Parkinson's disease." <i>Frontiers in immunology</i> vol. 14 1168539. 8 Jun. 2023. 4. Solch, Rebecca J et al. "Mediterranean diet adherence, gut microbiota, and Alzheimer's or Parkinson's disease risk: A systematic review." <i>Journal of the neurological sciences</i> vol. 434 (2022): 120166.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15868	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5141281 - CRISTIANE ALVES DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Material Educativo sobre a Doença de Alzheimer e Parkinson			
<b>INTRODUCAO</b>	A comunicação clara sobre temas relacionados à saúde é essencial, especialmente para pacientes que enfrentam doenças complexas como a Doença de Alzheimer (DA) e a Doença de Parkinson (DP). Essas condições neurodegenerativas afetam principalmente idosos e impactam significativamente a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares (1,2). A DA é caracterizada pela degeneração progressiva das células cerebrais, resultando em perda de memória e outras funções cognitivas importantes (1). Já a DP compromete o controle motor, levando a tremores, rigidez muscular e dificuldades na coordenação (2). Diante disso, é fundamental que informações sobre essas doenças sejam apresentadas de forma acessível e clara, permitindo que pacientes e cuidadores compreendam melhor a complexidade dessas condições e possam adotar estratégias eficazes de manejo e cuidado.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho foi desenvolver um material informativo acessível e didático sobre as doenças de Alzheimer e Parkinson, a fim de orientar pacientes atendidos na Clínica de Nutrição da UNISA sobre as características dessas doenças e os cuidados necessários para promover uma melhor qualidade de vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	O folder elaborado aborda diversos tópicos relacionados à Doença de Alzheimer e à Doença de Parkinson, com foco em fornecer informações claras e úteis para pacientes e cuidadores. Os tópicos abordados incluem: (i) a definição de DA e DP, com destaque para suas principais características; (ii) fatores de risco associados a cada condição, como predisposição genética, envelhecimento, e estilo de vida; (iii) diagnóstico clínico e a importância do acompanhamento da equipe multidisciplinar; (iv) sintomas típicos, com ênfase na perda progressiva de memória na DA e nas dificuldades motoras na DP; (v) estratégias de prevenção, como a prática de atividade física regular e a adoção de uma dieta balanceada; (vi) tratamento das doenças, com explicação sobre o uso de medicamentos, terapias complementares e o papel fundamental do apoio emocional; e (vii) curiosidades sobre as doenças, como o fato de a DA ser a principal causa de demência no mundo e a DP ser a segunda doença neurodegenerativa mais comum (3, 4). As ilustrações e a linguagem acessível utilizadas no folder foram projetadas para garantir que o conteúdo seja compreensível para pessoas de todas as idades, especialmente idosos, que são o público-alvo. As cores suaves e as fontes legíveis foram escolhidas para facilitar a leitura, evitando o cansaço visual, e o material foi validado pela professora (nutricionista), garantindo a precisão das informações.			
<b>CONCLUSOES</b>	A elaboração do material educativo sobre a Doença de Alzheimer e a Doença de Parkinson é uma ferramenta valiosa para aumentar o conhecimento de pacientes e cuidadores. O folder facilita a compreensão dos sintomas, fatores de risco e tratamentos, promovendo decisões informadas sobre o manejo dessas doenças. Espera-se que o material contribua para uma melhor qualidade de vida, capacitando pacientes e familiares a adotarem hábitos de vida mais saudáveis e lidar com os desafios impostos pelas doenças neurodegenerativas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Ministério da Saúde. Doença de Alzheimer. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer#:~:text=A%20Doen%C3%A7a%20de%20Alzheimer%20(DA,neuropsiqui%C3%A1tricos%20e%20de%20altera%C3%A7%C3%B5es%20comportamentais.">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer#:~:text=A%20Doen%C3%A7a%20de%20Alzheimer%20(DA,neuropsiqui%C3%A1tricos%20e%20de%20altera%C3%A7%C3%B5es%20comportamentais.</a> Acesso em: 12 out. 2024. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Doença de Parkinson. Disponível em: <a href="https://bvsms.saude.gov.br/doenca-de-parkinson/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20uma,do%20c%C3%A9rebro%20chamada%20subst%C3%A2ncia%20negra.">https://bvsms.saude.gov.br/doenca-de-parkinson/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20uma,do%20c%C3%A9rebro%20chamada%20subst%C3%A2ncia%20negra.</a> Acesso em: 12 out. 2024. 3. Nott, Alexi, and Inge R Holtman. "Genetic insights into immune mechanisms of Alzheimer's and Parkinson's disease." <i>Frontiers in immunology</i> vol. 14 1168539. 8 Jun. 2023. 4. Solch, Rebecca J et al. "Mediterranean diet adherence, gut microbiota, and Alzheimer's or Parkinson's disease risk: A systematic review." <i>Journal of the neurological sciences</i> vol. 434 (2022): 120166.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15869	Epidemiologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5199191 - LETICIA CRISTINA RODRIGUES DE MEDEIROS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Claudia Polubriaginof	
<b>TITULO</b>	Incidência de Sífilis Gestacional nos últimos 5 anos na cidade de São Paulo e a importância do Pré-Natal no Rastreamento na Atenção Primária			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível ocasionada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i> e pode se manifestar em três diferentes estágios nos seres humanos <sup>1</sup> . Além de propiciar riscos à saúde dos indivíduos infectados, coloca em risco também a saúde do bebê <sup>2</sup> , uma vez que na gestação é considerada um fator de risco para o desenvolvimento de abortamento espontâneo, óbito fetal e morte neonatal <sup>3</sup> . O papel do pré-natal no rastreamento e diagnóstico da sífilis gestacional é fundamental para a quebra da cadeia de transmissão vertical da infecção, levando em consideração o diagnóstico precoce, a realização correta dos protocolos e a adesão ao tratamento da mãe e do parceiro sexual <sup>4</sup>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência de sífilis gestacional no município de São Paulo, entre 2019 e 2023, e a sua correlação com a eficácia do rastreamento durante o pré-natal.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico e descritivo dos dados coletados a partir da plataforma DATASUS/TABNET, a respeito da incidência de casos de Sífilis Gestacional e Congênita na região sul da cidade de São Paulo, nos últimos cinco anos, a cada 10.000 nascidos vivos.			
<b>RESULTADOS</b>	Nos últimos 5 anos, foram realizadas 27.983 notificações compulsórias (NC) de sífilis em gestantes, e 2.052 de congênita na cidade de São Paulo. Do total de gestantes diagnosticadas, cerca de 7,30% delas não foram tratadas adequadamente e transmitiram a infecção para seus filhos. O índice de sífilis congênita é um importante marcador de eficácia do tratamento realizado durante o pré-natal, uma vez que sua ocorrência indica o desenvolvimento da infecção durante a gravidez e a sua transmissão para o bebê. Ao analisar os dados, foi possível observar a menor variação da taxa de incidência de sífilis gestacional entre os anos de 2020 e 2021 (cerca de 9%), em contrapartida, o período de 2021 a 2022 se apresentou como o de maior variação, com o aumento de aproximadamente 20% entre as incidências a cada 10.000 nascidos vivos. Além disso, apesar de ter havido o aumento progressivo da incidência de sífilis gestacional no período em destaque, é relevante mencionar o importante recrudescimento no ano de 2023, com resultado inferior a 2022 em cerca de 60%, ao passo que a incidência de sífilis congênita também reduziu.			
<b>CONCLUSOES</b>	Portanto, por ser passível de prevenção e tratamento, conjectura-se que a incidência de sífilis gestacional e congênita no período de análise pode configurar falhas na estratégia de combate a infecção entre a população feminina em idade fértil. Logo, observa-se a relevância do pré-natal na triagem de doenças que colocam em risco a saúde da mãe e do bebê e, sobretudo, a importância de realizá-lo da forma correta.			
<b>REFERENCIAS</b>	Ministério da Saúde. Sífilis. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-aaz/s/sifilis/sifilis">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-aaz/s/sifilis/sifilis</a> . Soares RR. Sífilis gestacional e congênita em municípios de um grupo de vigilância epidemiológica do Estado de São Paulo Disponível em: <a href="http://201.55.48.176/bitstream/tede/606/2/RodrigoSoaresRibeiro_%20Dissert.pdf">http://201.55.48.176/bitstream/tede/606/2/RodrigoSoaresRibeiro_%20Dissert.pdf</a> . Ministério da Saúde. Sífilis Adquirida. 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15870	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4973771 - RAQUEL GALDINO DE MELO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	FORTALECENDO A SAÚDE SUPLEMENTAR: CAPTANDO RECURSOS PARA MELHORAR O ATENDIMENTO SUS			
<b>INTRODUCAO</b>	No contexto da gestão hospitalar, as instituições de saúde enfrentam o desafio constante de equilibrar operações entre o SUS e convênios. O IntegralCare Hospital, comprometido com a excelência em saúde, busca fortalecer sua posição no mercado suplementar, captando mais recursos para melhorar o atendimento ao SUS. O objetivo deste projeto é desenvolver estratégias focadas na captação de convênios, especialmente com autogestões e filantropias, a fim de ampliar a capacidade de atendimento e garantir a sustentabilidade financeira do hospital.			
<b>OBJETIVOS</b>	Ampliar a receita do IntegralCare Hospital por meio da captação de novos contratos com operadoras de saúde do segmento de autogestão e filantropia, visando aumentar a capacidade de atendimento e garantir a sustentabilidade financeira da instituição, com foco na melhoria dos serviços prestados ao SUS.			
<b>METODOLOGIA</b>	Desenvolver e implementar estratégias eficazes para aumentar a captação de convênios, focando em autogestões e filantropias, com o propósito de ampliar a capacidade de atendimento do IntegralCare Hospital e garantir a sustentabilidade financeira da instituição, melhorando a qualidade dos serviços prestados ao SUS.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto visa captar recursos através de convênios com operadoras de autogestão e filantropia, resultando em: Aumento de Receita: Espera-se um aumento na receita oriunda de convênios, aproveitando a condição favorável das operadoras filantrópicas e de autogestão (Lima (#38) Rivera, 2012). O objetivo é elevar a experiência dos pacientes atendidos pelo SUS através de investimentos em infraestrutura e treinamento (Vecina Neto (#38) Malik, 2007). Sustentabilidade Financeira: Busca-se um superávit no orçamento anual, diversificando as fontes de receita (Dias (#38) Silveira, 2015). Aumento da Capacidade de Atendimento: A meta é ampliar a capacidade de atendimento, especialmente em serviços de emergência e consultas eletivas. Integração de Processos: Estabelecer parcerias com pelo menos cinco novas operadoras no primeiro ano.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto "Fortalecendo a Saúde Suplementar" tem como objetivo a captação de recursos por meio de convênios com operadoras de autogestão e filantropia, buscando aumentar a receita e garantir a sustentabilidade financeira do IntegralCare Hospital. Com isso, espera-se melhorar a qualidade do atendimento ao SUS e ampliar a capacidade de serviços prestados. A implementação das estratégias propostas reforça o compromisso do hospital com a saúde pública e a humanização do atendimento. Parcerias estratégicas serão essenciais para o sucesso do projeto, permitindo ao hospital se destacar no mercado de saúde suplementar.			
<b>REFERENCIAS</b>	Dias, A. G., (#38) Silveira, D. A. (2015). Gestão Financeira em Saúde. São Paulo: Editora Atlas. Assaf Neto, A. (2012). Análise Financeira e Avaliação de Empresas. São Paulo: Editora Atlas. ANS. Programa de Qualificação da Saúde Suplementar. Disponível em ANS. Lima, G. F., (#38) Rivera, M. P. (2012). O financiamento hospitalar no Brasil: Desafios e perspectivas. Disponível em SciELO.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15870	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5058929 - LUCAS MARIANO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	FORTALECENDO A SAÚDE SUPLEMENTAR: CAPTANDO RECURSOS PARA MELHORAR O ATENDIMENTO SUS			
<b>INTRODUCAO</b>	No contexto da gestão hospitalar, as instituições de saúde enfrentam o desafio constante de equilibrar operações entre o SUS e convênios. O IntegralCare Hospital, comprometido com a excelência em saúde, busca fortalecer sua posição no mercado suplementar, captando mais recursos para melhorar o atendimento ao SUS. O objetivo deste projeto é desenvolver estratégias focadas na captação de convênios, especialmente com autogestões e filantropias, a fim de ampliar a capacidade de atendimento e garantir a sustentabilidade financeira do hospital.			
<b>OBJETIVOS</b>	Ampliar a receita do IntegralCare Hospital por meio da captação de novos contratos com operadoras de saúde do segmento de autogestão e filantropia, visando aumentar a capacidade de atendimento e garantir a sustentabilidade financeira da instituição, com foco na melhoria dos serviços prestados ao SUS.			
<b>METODOLOGIA</b>	Desenvolver e implementar estratégias eficazes para aumentar a captação de convênios, focando em autogestões e filantropias, com o propósito de ampliar a capacidade de atendimento do IntegralCare Hospital e garantir a sustentabilidade financeira da instituição, melhorando a qualidade dos serviços prestados ao SUS.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto visa captar recursos através de convênios com operadoras de autogestão e filantropia, resultando em: Aumento de Receita: Espera-se um aumento na receita oriunda de convênios, aproveitando a condição favorável das operadoras filantrópicas e de autogestão (Lima (#38) Rivera, 2012). O objetivo é elevar a experiência dos pacientes atendidos pelo SUS através de investimentos em infraestrutura e treinamento (Vecina Neto (#38) Malik, 2007). Sustentabilidade Financeira: Busca-se um superávit no orçamento anual, diversificando as fontes de receita (Dias (#38) Silveira, 2015). Aumento da Capacidade de Atendimento: A meta é ampliar a capacidade de atendimento, especialmente em serviços de emergência e consultas eletivas. Integração de Processos: Estabelecer parcerias com pelo menos cinco novas operadoras no primeiro ano.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto "Fortalecendo a Saúde Suplementar" tem como objetivo a captação de recursos por meio de convênios com operadoras de autogestão e filantropia, buscando aumentar a receita e garantir a sustentabilidade financeira do IntegralCare Hospital. Com isso, espera-se melhorar a qualidade do atendimento ao SUS e ampliar a capacidade de serviços prestados. A implementação das estratégias propostas reforça o compromisso do hospital com a saúde pública e a humanização do atendimento. Parcerias estratégicas serão essenciais para o sucesso do projeto, permitindo ao hospital se destacar no mercado de saúde suplementar.			
<b>REFERENCIAS</b>	Dias, A. G., (#38) Silveira, D. A. (2015). Gestão Financeira em Saúde. São Paulo: Editora Atlas. Assaf Neto, A. (2012). Análise Financeira e Avaliação de Empresas. São Paulo: Editora Atlas. ANS. Programa de Qualificação da Saúde Suplementar. Disponível em ANS. Lima, G. F., (#38) Rivera, M. P. (2012). O financiamento hospitalar no Brasil: Desafios e perspectivas. Disponível em SciELO.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15870	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5093864 - BEATRIZ VALENÇA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	FORTALECENDO A SAÚDE SUPLEMENTAR: CAPTANDO RECURSOS PARA MELHORAR O ATENDIMENTO SUS			
<b>INTRODUCAO</b>	No contexto da gestão hospitalar, as instituições de saúde enfrentam o desafio constante de equilibrar operações entre o SUS e convênios. O IntegralCare Hospital, comprometido com a excelência em saúde, busca fortalecer sua posição no mercado suplementar, captando mais recursos para melhorar o atendimento ao SUS. O objetivo deste projeto é desenvolver estratégias focadas na captação de convênios, especialmente com autogestões e filantropias, a fim de ampliar a capacidade de atendimento e garantir a sustentabilidade financeira do hospital.			
<b>OBJETIVOS</b>	Ampliar a receita do IntegralCare Hospital por meio da captação de novos contratos com operadoras de saúde do segmento de autogestão e filantropia, visando aumentar a capacidade de atendimento e garantir a sustentabilidade financeira da instituição, com foco na melhoria dos serviços prestados ao SUS.			
<b>METODOLOGIA</b>	Desenvolver e implementar estratégias eficazes para aumentar a captação de convênios, focando em autogestões e filantropias, com o propósito de ampliar a capacidade de atendimento do IntegralCare Hospital e garantir a sustentabilidade financeira da instituição, melhorando a qualidade dos serviços prestados ao SUS.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto visa captar recursos através de convênios com operadoras de autogestão e filantropia, resultando em: Aumento de Receita: Espera-se um aumento na receita oriunda de convênios, aproveitando a condição favorável das operadoras filantrópicas e de autogestão (Lima (#38) Rivera, 2012). O objetivo é elevar a experiência dos pacientes atendidos pelo SUS através de investimentos em infraestrutura e treinamento (Vecina Neto (#38) Malik, 2007). Sustentabilidade Financeira: Busca-se um superávit no orçamento anual, diversificando as fontes de receita (Dias (#38) Silveira, 2015). Aumento da Capacidade de Atendimento: A meta é ampliar a capacidade de atendimento, especialmente em serviços de emergência e consultas eletivas. Integração de Processos: Estabelecer parcerias com pelo menos cinco novas operadoras no primeiro ano.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto "Fortalecendo a Saúde Suplementar" tem como objetivo a captação de recursos por meio de convênios com operadoras de autogestão e filantropia, buscando aumentar a receita e garantir a sustentabilidade financeira do IntegralCare Hospital. Com isso, espera-se melhorar a qualidade do atendimento ao SUS e ampliar a capacidade de serviços prestados. A implementação das estratégias propostas reforça o compromisso do hospital com a saúde pública e a humanização do atendimento. Parcerias estratégicas serão essenciais para o sucesso do projeto, permitindo ao hospital se destacar no mercado de saúde suplementar.			
<b>REFERENCIAS</b>	Dias, A. G., (#38) Silveira, D. A. (2015). Gestão Financeira em Saúde. São Paulo: Editora Atlas. Assaf Neto, A. (2012). Análise Financeira e Avaliação de Empresas. São Paulo: Editora Atlas. ANS. Programa de Qualificação da Saúde Suplementar. Disponível em ANS. Lima, G. F., (#38) Rivera, M. P. (2012). O financiamento hospitalar no Brasil: Desafios e perspectivas. Disponível em SciELO.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15871	Epidemiologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5198909 - LAURA JALES DE ARAÚJO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	A relação dos fatores socioeducacionais com a incidência da sífilis gestacional e congênita na metrópole São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sistêmica sexualmente transmissível (IST) que, embora apresente tratamento e cura, permanece afetando brasileiros, podendo se apresentar nas variações: adquirida, gestacional e congênita. Assim, o conhecimento da relação entre os dados epidemiológicos e os fatores socioeducacionais, referentes a essa IST, pode ser uma importante ferramenta para a construção de adequadas políticas sanitárias.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a distribuição dos aspectos socioeducacionais na prevalência da sífilis gestacional e congênita no município de São Paulo, SP.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico descritivo em São Paulo (SP), a partir dos dados da plataforma DATASUS, no período entre 2020 e 2023. Os dados foram coletados via registros no sistema Tabnet, descrevendo a incidência de sífilis gestacional e congênita e variáveis socioeducacionais, como idade, etnia e grau de escolaridade.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram registrados 22.735 casos de sífilis gestacional, com uma predominância nas faixas etárias 20-39 anos (77,8%) e 15-19 anos (19,53%). Em relação às etnias, houve prevalência de mulheres pardas (50,08%), seguidas por brancas (34,39%). Referente a sífilis congênita, no mesmo período, registraram-se 3.763 casos e, quando relacionados com a idade materna, houve predomínio de ocorrência na faixa etária de 20-39 (78,82%). Em relação a escolaridade materna, a ocorrência de sífilis congênita foi mais frequente em filhos de mulheres com ensino médio completo (38,33%), das etnias parda (53,73%) e branca (40,78%). A conexão de casos entre mulheres na faixa etária de 20 a 39 anos com fatores sociais, de saúde reprodutiva e econômicos trazem a reflexão sobre abordagens inadequadas de educação sexual, que se demonstram na ocorrência da IST. A relação étnica pode refletir uma associação com desigualdade social e acesso aos serviços de saúde, já que a literatura traz uma maior ocorrência de infecções em pessoas não brancas vulneráveis socioeconomicamente. A sífilis congênita apresentou uma relação importante com escolaridade materna, o que pode indicar escassez de acesso à educação e falta de cobertura dos serviços de saúde.			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora tenham ações sanitárias preventivas para sífilis, a interseção entre casos e fatores socioeducacionais ressalta a urgência de políticas efetivas direcionadas à educação sexual e reprodutiva. Deve-se considerar também especificidades culturais e qualitativas, promovendo ações preventivas e protetivas referentes a sífilis e outras IST.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. AlmeidaASde,AndradeJ,FermianoR,JamasMT,CarvalhaesMAde BL, Parada CMG de L. SYPHILIS IN PREGNANCY, FACTORS ASSOCIATED WITH CONGENITAL SYPHILIS AND NEWBORN CONDITIONS AT BIRTH. Texto contexto - enferm [Internet]. 2021;30:e20200423. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0423">https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0423</a> 2. Moura JRA, Bezerra RA, Oriá MOB, Vieira NFC, Fialho AV de M, Pinheiro AKB. Epidemiology of gestational syphilis in a Brazilian state: analysis in the light of the social-ecological theory. Rev esc enferm USP [Internet]. 2021;55:e20200271. 3. Padovani C, Oliveira RR de, Pelloso SM. Syphilis in during pregnancy: association of maternal and perinatal characteristics in a region of southern Brazil. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2018;26:e3019.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15872	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5132177 - ALESSANDRA COSTA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	O PODER DO CONTROLE DE INVENTÁRIO E OS IMPACTOS FINANCEIROS			
<b>INTRODUCAO</b>	Este projeto tem como objetivo apresentar a importância de um controle de inventário sólido e eficaz, com o intuito de promover uma gestão eficiente de estoque e expor os impactos financeiros que podem ser causados conforme sua execução.			
<b>OBJETIVOS</b>	O controle de estoque tem sido um fator determinante e consequente no setor financeiro das organizações. Desta forma, utilizamos a empresa Reverie que serve como exemplo de má administração de controle e análise de itens armazenados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Com base em dados avaliados, a organização apresentou uma queda de 28,69% na produção do carro-chefe da empresa ocasionada pela falta de controle de matéria-prima e lotes com validade ultrapassadas. Em consequência, ocorreu uma queda drástica no lucro do negócio.			
<b>RESULTADOS</b>	Em suma, entende-se que o controle e acompanhamento são essenciais para que os problemas governamentais sejam evitados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Para isso, serão criados processos de auditorias mensais, onde faremos a comparação de resultados, para que seja encontrado os escapes. Essa atividade será auxiliada por inventários semestrais, onde os objetivos principais será maximizar os lucros e padronizar o fluxo de itens armazenados, diminuindo futuros desafios.			
<b>REFERENCIAS</b>	DELAGE. Baixa acuracidade de estoque afeta negócio. Disponível em: <a href="https://delage.com.br/blog/baixa-acuracidade-de-estoque-afeta-negocio/#:~:text=Quando%20h%C3%A1%20a%20ruptura%20de,e%20se%20tornam%20ser%20rotineiros">https://delage.com.br/blog/baixa-acuracidade-de-estoque-afeta-negocio/#:~:text=Quando%20h%C3%A1%20a%20ruptura%20de,e%20se%20tornam%20ser%20rotineiros</a> . Acesso em: 17 out. 2024. TERRA. Problemas no controle do estoque podem gerar prejuízos incalculáveis às empresas. Disponível em: <a href="https://www.terra.com.br/noticias/dino/problemas-no-controle-do-estoque-podem-gerar-prejuizos-incalculaveis-as-empresas,e9673a8ec734b0bfc74845f89dc172715w17458.html">https://www.terra.com.br/noticias/dino/problemas-no-controle-do-estoque-podem-gerar-prejuizos-incalculaveis-as-empresas,e9673a8ec734b0bfc74845f89dc172715w17458.html</a> . Acesso em: 17 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15872	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5170001 - RITA LORENA SILVA NOVAES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	O PODER DO CONTROLE DE INVENTÁRIO E OS IMPACTOS FINANCEIROS			
<b>INTRODUCAO</b>	Este projeto tem como objetivo apresentar a importância de um controle de inventário sólido e eficaz, com o intuito de promover uma gestão eficiente de estoque e expor os impactos financeiros que podem ser causados conforme sua execução.			
<b>OBJETIVOS</b>	O controle de estoque tem sido um fator determinante e consequente no setor financeiro das organizações. Desta forma, utilizamos a empresa Reverie que serve como exemplo de má administração de controle e análise de itens armazenados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Com base em dados avaliados, a organização apresentou uma queda de 28,69% na produção do carro-chefe da empresa ocasionada pela falta de controle de matéria-prima e lotes com validade ultrapassadas. Em consequência, ocorreu uma queda drástica no lucro do negócio.			
<b>RESULTADOS</b>	Em suma, entende-se que o controle e acompanhamento são essenciais para que os problemas governamentais sejam evitados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Para isso, serão criados processos de auditorias mensais, onde faremos a comparação de resultados, para que seja encontrado os escapes. Essa atividade será auxiliada por inventários semestrais, onde os objetivos principais será maximizar os lucros e padronizar o fluxo de itens armazenados, diminuindo futuros desafios.			
<b>REFERENCIAS</b>	DELAGE. Baixa acuracidade de estoque afeta negócio. Disponível em: <a href="https://delage.com.br/blog/baixa-acuracidade-de-estoque-afeta-negocio/#:~:text=Quando%20h%C3%A1%20a%20ruptura%20de,e%20se%20tornam%20ser%20rotineiros">https://delage.com.br/blog/baixa-acuracidade-de-estoque-afeta-negocio/#:~:text=Quando%20h%C3%A1%20a%20ruptura%20de,e%20se%20tornam%20ser%20rotineiros</a> . Acesso em: 17 out. 2024. TERRA. Problemas no controle do estoque podem gerar prejuízos incalculáveis às empresas. Disponível em: <a href="https://www.terra.com.br/noticias/dino/problemas-no-controle-do-estoque-podem-gerar-prejuizos-incalculaveis-as-empresas,e9673a8ec734b0bfc74845f89dc172715w17458.html">https://www.terra.com.br/noticias/dino/problemas-no-controle-do-estoque-podem-gerar-prejuizos-incalculaveis-as-empresas,e9673a8ec734b0bfc74845f89dc172715w17458.html</a> . Acesso em: 17 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15872	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5170524 - ROBERTA FERNANDES SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	O PODER DO CONTROLE DE INVENTÁRIO E OS IMPACTOS FINANCEIROS			
<b>INTRODUCAO</b>	Este projeto tem como objetivo apresentar a importância de um controle de inventário sólido e eficaz, com o intuito de promover uma gestão eficiente de estoque e expor os impactos financeiros que podem ser causados conforme sua execução.			
<b>OBJETIVOS</b>	O controle de estoque tem sido um fator determinante e consequente no setor financeiro das organizações. Desta forma, utilizamos a empresa Reverie que serve como exemplo de má administração de controle e análise de itens armazenados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Com base em dados avaliados, a organização apresentou uma queda de 28,69% na produção do carro-chefe da empresa ocasionada pela falta de controle de matéria-prima e lotes com validade ultrapassadas. Em consequência, ocorreu uma queda drástica no lucro do negócio.			
<b>RESULTADOS</b>	Em suma, entende-se que o controle e acompanhamento são essenciais para que os problemas governamentais sejam evitados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Para isso, serão criados processos de auditorias mensais, onde faremos a comparação de resultados, para que seja encontrado os escapes. Essa atividade será auxiliada por inventários semestrais, onde os objetivos principais será maximizar os lucros e padronizar o fluxo de itens armazenados, diminuindo futuros desafios.			
<b>REFERENCIAS</b>	DELAGE. Baixa acuracidade de estoque afeta negócio. Disponível em: <a href="https://delage.com.br/blog/baixa-acuracidade-de-estoque-afeta-negocio/#:~:text=Quando%20h%C3%A1%20a%20ruptura%20de,e%20se%20tornam%20ser%20rotineiros">https://delage.com.br/blog/baixa-acuracidade-de-estoque-afeta-negocio/#:~:text=Quando%20h%C3%A1%20a%20ruptura%20de,e%20se%20tornam%20ser%20rotineiros</a> . Acesso em: 17 out. 2024. TERRA. Problemas no controle do estoque podem gerar prejuízos incalculáveis às empresas. Disponível em: <a href="https://www.terra.com.br/noticias/dino/problemas-no-controle-do-estoque-podem-gerar-prejuizos-incalculaveis-as-empresas,e9673a8ec734b0bfc74845f89dc172715w17458.html">https://www.terra.com.br/noticias/dino/problemas-no-controle-do-estoque-podem-gerar-prejuizos-incalculaveis-as-empresas,e9673a8ec734b0bfc74845f89dc172715w17458.html</a> . Acesso em: 17 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15872	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5210933 - PEDRO HENRIQUE SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	O PODER DO CONTROLE DE INVENTÁRIO E OS IMPACTOS FINANCEIROS			
<b>INTRODUCAO</b>	Este projeto tem como objetivo apresentar a importância de um controle de inventário sólido e eficaz, com o intuito de promover uma gestão eficiente de estoque e expor os impactos financeiros que podem ser causados conforme sua execução.			
<b>OBJETIVOS</b>	O controle de estoque tem sido um fator determinante e consequente no setor financeiro das organizações. Desta forma, utilizamos a empresa Reverie que serve como exemplo de má administração de controle e análise de itens armazenados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Com base em dados avaliados, a organização apresentou uma queda de 28,69% na produção do carro-chefe da empresa ocasionada pela falta de controle de matéria-prima e lotes com validade ultrapassadas. Em consequência, ocorreu uma queda drástica no lucro do negócio.			
<b>RESULTADOS</b>	Em suma, entende-se que o controle e acompanhamento são essenciais para que os problemas governamentais sejam evitados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Para isso, serão criados processos de auditorias mensais, onde faremos a comparação de resultados, para que seja encontrado os escapes. Essa atividade será auxiliada por inventários semestrais, onde os objetivos principais será maximizar os lucros e padronizar o fluxo de itens armazenados, diminuindo futuros desafios.			
<b>REFERENCIAS</b>	DELAGE. Baixa acuracidade de estoque afeta negócio. Disponível em: <a href="https://delage.com.br/blog/baixa-acuracidade-de-estoque-afeta-negocio/#:~:text=Quando%20h%C3%A1%20a%20ruptura%20de,e%20se%20tornam%20ser%20rotineiros">https://delage.com.br/blog/baixa-acuracidade-de-estoque-afeta-negocio/#:~:text=Quando%20h%C3%A1%20a%20ruptura%20de,e%20se%20tornam%20ser%20rotineiros</a> . Acesso em: 17 out. 2024. TERRA. Problemas no controle do estoque podem gerar prejuízos incalculáveis às empresas. Disponível em: <a href="https://www.terra.com.br/noticias/dino/problemas-no-controle-do-estoque-podem-gerar-prejuizos-incalculaveis-as-empresas,e9673a8ec734b0bfc74845f89dc172715w17458.html">https://www.terra.com.br/noticias/dino/problemas-no-controle-do-estoque-podem-gerar-prejuizos-incalculaveis-as-empresas,e9673a8ec734b0bfc74845f89dc172715w17458.html</a> . Acesso em: 17 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15874	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4793277 - CARLOS EDUARDO PEREIRA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Os impactos da crise econômica no ramo da cervejaria e suas consequências nos resultados econômicos e financeiros do Grupo Petrópolis			
<b>INTRODUCAO</b>	Analisamos a Cervejaria Grupo Petrópolis, a partir de pesquisa de campo com um colaborador e com fontes confiáveis, para explorar como uma empresa nacional pode enfrentar desafios legais e financeiros, resultando em endividamentos e recuperações judiciais. Esse estudo visa entender as implicações dessas dificuldades e as estratégias adotadas para a recuperação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a crise financeira do Grupo Petrópolis, identificando suas causas e consequências, e avaliar as estratégias adotadas pela empresa para recuperação e reestruturação, visando compreender como ela pode retomar o crescimento em um mercado em constante mudança.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia deste trabalho consiste na coleta de dados por meio de uma entrevista com um colaborador do Grupo Petrópolis, visando a análise dos desafios enfrentados pela empresa em tempo real durante a crise.			
<b>RESULTADOS</b>	O Grupo Petrópolis enfrenta uma crise de liquidez, com vendas reduzidas em 17% e um impacto de R\$ 395 milhões anuais nos custos de produção. Em 2023, a empresa precisava de R\$ 360 milhões em capital de giro, com aumento para R\$ 580 milhões. A dívida total é de R\$ 4,2 bilhões, dificultando sua recuperação financeira.			
<b>CONCLUSOES</b>	A crise enfrentada pelo Grupo Petrópolis evidencia a necessidade de uma reestruturação profunda para recuperar a saúde financeira da empresa. A queda nas vendas e o aumento dos custos de produção tornaram a situação insustentável, exigindo uma estratégia eficaz para reverter o quadro. Para avançar, será crucial não apenas solucionar as questões de liquidez e dívida, mas também inovar e adaptar-se às mudanças nas preferências dos consumidores. A superação desses desafios determinará a capacidade do grupo de se reestabelecer e competir no mercado.			
<b>REFERENCIAS</b>	Wikipédia / jornal Valor - 02.04.2019 / Jornal do Brasil - 28.03.2023 / Valor - 12.09.2023 - partes) <a href="https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/03/30/grupo-petropolis-vai-quebrar.htm#:~:text=A%20Selic%20est%C3%A1%20em%2013,por%20ano%20para%20a%20empresa">https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/03/30/grupo-petropolis-vai-quebrar.htm#:~:text=A%20Selic%20est%C3%A1%20em%2013,por%20ano%20para%20a%20empresa</a> <a href="https://www.moneytimes.com.br/grupo-petropolis-como-a-cervejaria-acabou-em-recuperacao-judicial/">https://www.moneytimes.com.br/grupo-petropolis-como-a-cervejaria-acabou-em-recuperacao-judicial/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15874	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5094500 - NATHALIA RESENDE DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Os impactos da crise econômica no ramo da cervejaria e suas consequências nos resultados econômicos e financeiros do Grupo Petrópolis			
<b>INTRODUCAO</b>	Analisamos a Cervejaria Grupo Petrópolis, a partir de pesquisa de campo com um colaborador e com fontes confiáveis, para explorar como uma empresa nacional pode enfrentar desafios legais e financeiros, resultando em endividamentos e recuperações judiciais. Esse estudo visa entender as implicações dessas dificuldades e as estratégias adotadas para a recuperação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a crise financeira do Grupo Petrópolis, identificando suas causas e consequências, e avaliar as estratégias adotadas pela empresa para recuperação e reestruturação, visando compreender como ela pode retomar o crescimento em um mercado em constante mudança.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia deste trabalho consiste na coleta de dados por meio de uma entrevista com um colaborador do Grupo Petrópolis, visando a análise dos desafios enfrentados pela empresa em tempo real durante a crise.			
<b>RESULTADOS</b>	O Grupo Petrópolis enfrenta uma crise de liquidez, com vendas reduzidas em 17% e um impacto de R\$ 395 milhões anuais nos custos de produção. Em 2023, a empresa precisava de R\$ 360 milhões em capital de giro, com aumento para R\$ 580 milhões. A dívida total é de R\$ 4,2 bilhões, dificultando sua recuperação financeira.			
<b>CONCLUSOES</b>	A crise enfrentada pelo Grupo Petrópolis evidencia a necessidade de uma reestruturação profunda para recuperar a saúde financeira da empresa. A queda nas vendas e o aumento dos custos de produção tornaram a situação insustentável, exigindo uma estratégia eficaz para reverter o quadro. Para avançar, será crucial não apenas solucionar as questões de liquidez e dívida, mas também inovar e adaptar-se às mudanças nas preferências dos consumidores. A superação desses desafios determinará a capacidade do grupo de se reestabelecer e competir no mercado.			
<b>REFERENCIAS</b>	Wikipédia / jornal Valor - 02.04.2019 / Jornal do Brasil - 28.03.2023 / Valor - 12.09.2023 - partes) <a href="https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/03/30/grupo-petropolis-vai-quebrar.htm#:~:text=A%20Selic%20est%C3%A1%20em%2013,por%20ano%20para%20a%20empresa">https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/03/30/grupo-petropolis-vai-quebrar.htm#:~:text=A%20Selic%20est%C3%A1%20em%2013,por%20ano%20para%20a%20empresa</a> <a href="https://www.moneytimes.com.br/grupo-petropolis-como-a-cervejaria-acabou-em-recuperacao-judicial/">https://www.moneytimes.com.br/grupo-petropolis-como-a-cervejaria-acabou-em-recuperacao-judicial/</a>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15874	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5210801 - JOAO PEDRO SANTANA GUIMARAES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Os impactos da crise econômica no ramo da cervejaria e suas consequências nos resultados econômicos e financeiros do Grupo Petrópolis			
<b>INTRODUCAO</b>	Analisamos a Cervejaria Grupo Petrópolis, a partir de pesquisa de campo com um colaborador e com fontes confiáveis, para explorar como uma empresa nacional pode enfrentar desafios legais e financeiros, resultando em endividamentos e recuperações judiciais. Esse estudo visa entender as implicações dessas dificuldades e as estratégias adotadas para a recuperação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a crise financeira do Grupo Petrópolis, identificando suas causas e consequências, e avaliar as estratégias adotadas pela empresa para recuperação e reestruturação, visando compreender como ela pode retomar o crescimento em um mercado em constante mudança.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia deste trabalho consiste na coleta de dados por meio de uma entrevista com um colaborador do Grupo Petrópolis, visando a análise dos desafios enfrentados pela empresa em tempo real durante a crise.			
<b>RESULTADOS</b>	O Grupo Petrópolis enfrenta uma crise de liquidez, com vendas reduzidas em 17% e um impacto de R\$ 395 milhões anuais nos custos de produção. Em 2023, a empresa precisava de R\$ 360 milhões em capital de giro, com aumento para R\$ 580 milhões. A dívida total é de R\$ 4,2 bilhões, dificultando sua recuperação financeira.			
<b>CONCLUSOES</b>	A crise enfrentada pelo Grupo Petrópolis evidencia a necessidade de uma reestruturação profunda para recuperar a saúde financeira da empresa. A queda nas vendas e o aumento dos custos de produção tornaram a situação insustentável, exigindo uma estratégia eficaz para reverter o quadro. Para avançar, será crucial não apenas solucionar as questões de liquidez e dívida, mas também inovar e adaptar-se às mudanças nas preferências dos consumidores. A superação desses desafios determinará a capacidade do grupo de se reestabelecer e competir no mercado.			
<b>REFERENCIAS</b>	Wikipédia / jornal Valor - 02.04.2019 / Jornal do Brasil - 28.03.2023 / Valor - 12.09.2023 - partes) <a href="https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/03/30/grupo-petropolis-vai-quebrar.htm#:~:text=A%20Selic%20est%C3%A1%20em%2013,por%20ano%20para%20a%20empresa">https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/03/30/grupo-petropolis-vai-quebrar.htm#:~:text=A%20Selic%20est%C3%A1%20em%2013,por%20ano%20para%20a%20empresa</a> <a href="https://www.moneytimes.com.br/grupo-petropolis-como-a-cervejaria-acabou-em-recuperacao-judicial/">https://www.moneytimes.com.br/grupo-petropolis-como-a-cervejaria-acabou-em-recuperacao-judicial/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15874	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5247128 - RENAN APARECIDO DE OLIVEIRA JACINTO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Os impactos da crise econômica no ramo da cervejaria e suas consequências nos resultados econômicos e financeiros do Grupo Petrópolis			
<b>INTRODUCAO</b>	Analisamos a Cervejaria Grupo Petrópolis, a partir de pesquisa de campo com um colaborador e com fontes confiáveis, para explorar como uma empresa nacional pode enfrentar desafios legais e financeiros, resultando em endividamentos e recuperações judiciais. Esse estudo visa entender as implicações dessas dificuldades e as estratégias adotadas para a recuperação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a crise financeira do Grupo Petrópolis, identificando suas causas e consequências, e avaliar as estratégias adotadas pela empresa para recuperação e reestruturação, visando compreender como ela pode retomar o crescimento em um mercado em constante mudança.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia deste trabalho consiste na coleta de dados por meio de uma entrevista com um colaborador do Grupo Petrópolis, visando a análise dos desafios enfrentados pela empresa em tempo real durante a crise.			
<b>RESULTADOS</b>	O Grupo Petrópolis enfrenta uma crise de liquidez, com vendas reduzidas em 17% e um impacto de R\$ 395 milhões anuais nos custos de produção. Em 2023, a empresa precisava de R\$ 360 milhões em capital de giro, com aumento para R\$ 580 milhões. A dívida total é de R\$ 4,2 bilhões, dificultando sua recuperação financeira.			
<b>CONCLUSOES</b>	A crise enfrentada pelo Grupo Petrópolis evidencia a necessidade de uma reestruturação profunda para recuperar a saúde financeira da empresa. A queda nas vendas e o aumento dos custos de produção tornaram a situação insustentável, exigindo uma estratégia eficaz para reverter o quadro. Para avançar, será crucial não apenas solucionar as questões de liquidez e dívida, mas também inovar e adaptar-se às mudanças nas preferências dos consumidores. A superação desses desafios determinará a capacidade do grupo de se reestabelecer e competir no mercado.			
<b>REFERENCIAS</b>	Wikipédia / jornal Valor - 02.04.2019 / Jornal do Brasil - 28.03.2023 / Valor - 12.09.2023 - partes) <a href="https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/03/30/grupo-petropolis-vai-quebrar.htm#:~:text=A%20Selic%20est%C3%A1%20em%2013,por%20ano%20para%20a%20empresa">https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/03/30/grupo-petropolis-vai-quebrar.htm#:~:text=A%20Selic%20est%C3%A1%20em%2013,por%20ano%20para%20a%20empresa</a> <a href="https://www.moneytimes.com.br/grupo-petropolis-como-a-cervejaria-acabou-em-recuperacao-judicial/">https://www.moneytimes.com.br/grupo-petropolis-como-a-cervejaria-acabou-em-recuperacao-judicial/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15874	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5281547 - LUIZ EDUARDO SOUSA DE ALMEIDA OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Os impactos da crise econômica no ramo da cervejaria e suas consequências nos resultados econômicos e financeiros do Grupo Petrópolis			
<b>INTRODUCAO</b>	Analisamos a Cervejaria Grupo Petrópolis, a partir de pesquisa de campo com um colaborador e com fontes confiáveis, para explorar como uma empresa nacional pode enfrentar desafios legais e financeiros, resultando em endividamentos e recuperações judiciais. Esse estudo visa entender as implicações dessas dificuldades e as estratégias adotadas para a recuperação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a crise financeira do Grupo Petrópolis, identificando suas causas e consequências, e avaliar as estratégias adotadas pela empresa para recuperação e reestruturação, visando compreender como ela pode retomar o crescimento em um mercado em constante mudança.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia deste trabalho consiste na coleta de dados por meio de uma entrevista com um colaborador do Grupo Petrópolis, visando a análise dos desafios enfrentados pela empresa em tempo real durante a crise.			
<b>RESULTADOS</b>	O Grupo Petrópolis enfrenta uma crise de liquidez, com vendas reduzidas em 17% e um impacto de R\$ 395 milhões anuais nos custos de produção. Em 2023, a empresa precisava de R\$ 360 milhões em capital de giro, com aumento para R\$ 580 milhões. A dívida total é de R\$ 4,2 bilhões, dificultando sua recuperação financeira.			
<b>CONCLUSOES</b>	A crise enfrentada pelo Grupo Petrópolis evidencia a necessidade de uma reestruturação profunda para recuperar a saúde financeira da empresa. A queda nas vendas e o aumento dos custos de produção tornaram a situação insustentável, exigindo uma estratégia eficaz para reverter o quadro. Para avançar, será crucial não apenas solucionar as questões de liquidez e dívida, mas também inovar e adaptar-se às mudanças nas preferências dos consumidores. A superação desses desafios determinará a capacidade do grupo de se reestabelecer e competir no mercado.			
<b>REFERENCIAS</b>	Wikipédia / jornal Valor - 02.04.2019 / Jornal do Brasil - 28.03.2023 / Valor - 12.09.2023 - partes) <a href="https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/03/30/grupo-petropolis-vai-quebrar.htm#:~:text=A%20Selic%20est%C3%A1%20em%2013,por%20ano%20para%20a%20empresa">https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/03/30/grupo-petropolis-vai-quebrar.htm#:~:text=A%20Selic%20est%C3%A1%20em%2013,por%20ano%20para%20a%20empresa</a> <a href="https://www.moneytimes.com.br/grupo-petropolis-como-a-cervejaria-acabou-em-recuperacao-judicial/">https://www.moneytimes.com.br/grupo-petropolis-como-a-cervejaria-acabou-em-recuperacao-judicial/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15875	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5057272 - LIVIA DE LIMA VALLEJO		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DA TAXA DE MORTALIDADE MATERNA EM SÃO PAULO E JUNDIAÍ (2020-2023)			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>No Brasil, a morte materna é um problema de saúde pública. Segundo o Ministério da Saúde (MS), as altas taxas de mortalidade materna compõem um quadro de violação dos direitos humanos de mulheres e crianças, atingindo majoritariamente as classes sociais mais baixas em todo Brasil. Em 2000, foi implantado o PHPN (Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento) com o objetivo de reduzir as altas taxas de morbimortalidade materna, perinatal e neonatal no país, e entre suas principais diretrizes estão: direito ao acesso e atendimento digno e de qualidade no decorrer da gestação, parto e puerpério, direito ao acompanhamento pré-natal adequado, direito de saber e ter assegurado o acesso a assistência ao parto e ao puerpério (e que seja realizada de forma humanizada e segura) e responsabilização das autoridades sanitárias dos âmbitos federal, estadual e municipal na promoção e garantia dos direitos enunciados.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Comparar dados da mortalidade materna e observar diferenças socioculturais e econômicas entre os municípios de São Paulo e Jundiaí no período de 2020 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um estudo observacional com dados coletados da plataforma TABNET/DATASUS.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Identificou-se que, em ambos os municípios, a taxa de mortalidade se comportou de maneira similar, atingindo o seu ápice em 2021 e diminuindo nos anos seguintes. Jundiaí apresentou 1,588 mortes obstétricas a cada 1.000 nascidos vivos em 2020 e teve esse número mais que dobrado em 2021, quando apresentou 3,168 óbitos por 1.000 nascidos vivos. São Paulo registrou 2,732 e 3,625 mortes a cada 1.000 nascidos vivos, respectivamente nesse período. Essa similaridade indica que, embora as taxas de mortalidade materna em São Paulo e Jundiaí apresentem intervalos parecidos, as taxas em São Paulo são mais elevadas. Indicando a necessidade de formulação de políticas públicas e estratégias de intervenção para reduzir a mortalidade materna, especialmente em áreas urbanas complexas como São Paulo.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>As taxas de morte materna no Brasil são preocupantes, pois acontece, em sua maioria, por motivos evitáveis, como, hipertensão, doenças cardiovasculares, complicações de aborto e infecções puerperas. As cidades de São Paulo e Jundiaí enfrentam esse problema de modo similar, ambas coincidem as motivações e as taxas de morte são proporcionais a suas respectivas populações. Os municípios de Jundiaí e São Paulo fazem uso do PHPN com intuito de reduzir esses números e assegurar um pré-natal, parte e puerpério seguro para as gestantes.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BEZERRA, K.K.S.; ANDRADE, M.S.P.B. Mortalidade materna: um desafio para a saúde pública mundial. 2021. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiaoordeste/hujb-ufcg/comunicacao/noticias/parto-seguro">https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiaoordeste/hujb-ufcg/comunicacao/noticias/parto-seguro</a>. Acesso em 15 de outubro de 2024. MARTINS, A.C.S.; SILVA, L.S. Perfil epidemiológico de mortalidade materna. 2018. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/j7FSm5XkPvfRHZQtMjJ8SK/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/j7FSm5XkPvfRHZQtMjJ8SK/?lang=pt</a>. Acesso em 15 de outubro de 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/csvgvNHzkYX4xM4p4gJXrVt/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/csvgvNHzkYX4xM4p4gJXrVt/?lang=pt</a>. Acesso em 15 de outubro de 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15875	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5057736 - MILENA TRINDADE MARCHIOLI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DA TAXA DE MORTALIDADE MATERNA EM SÃO PAULO E JUNDIAÍ (2020-2023)			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>No Brasil, a morte materna é um problema de saúde pública. Segundo o Ministério da Saúde (MS), as altas taxas de mortalidade materna compõem um quadro de violação dos direitos humanos de mulheres e crianças, atingindo majoritariamente as classes sociais mais baixas em todo Brasil. Em 2000, foi implantado o PHPN (Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento) com o objetivo de reduzir as altas taxas de morbimortalidade materna, perinatal e neonatal no país, e entre suas principais diretrizes estão: direito ao acesso e atendimento digno e de qualidade no decorrer da gestação, parto e puerpério, direito ao acompanhamento pré-natal adequado, direito de saber e ter assegurado o acesso a assistência ao parto e ao puerpério (e que seja realizada de forma humanizada e segura) e responsabilização das autoridades sanitárias dos âmbitos federal, estadual e municipal na promoção e garantia dos direitos enunciados.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Comparar dados da mortalidade materna e observar diferenças socioculturais e econômicas entre os municípios de São Paulo e Jundiaí no período de 2020 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um estudo observacional com dados coletados da plataforma TABNET/DATASUS.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Identificou-se que, em ambos os municípios, a taxa de mortalidade se comportou de maneira similar, atingindo o seu ápice em 2021 e diminuindo nos anos seguintes. Jundiaí apresentou 1,588 mortes obstétricas a cada 1.000 nascidos vivos em 2020 e teve esse número mais que dobrado em 2021, quando apresentou 3,168 óbitos por 1.000 nascidos vivos. São Paulo registrou 2,732 e 3,625 mortes a cada 1.000 nascidos vivos, respectivamente nesse período. Essa similaridade indica que, embora as taxas de mortalidade materna em São Paulo e Jundiaí apresentem intervalos parecidos, as taxas em São Paulo são mais elevadas. Indicando a necessidade de formulação de políticas públicas e estratégias de intervenção para reduzir a mortalidade materna, especialmente em áreas urbanas complexas como São Paulo.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>As taxas de morte materna no Brasil são preocupantes, pois acontece, em sua maioria, por motivos evitáveis, como, hipertensão, doenças cardiovasculares, complicações de aborto e infecções puerperas. As cidades de São Paulo e Jundiaí enfrentam esse problema de modo similar, ambas coincidem as motivações e as taxas de morte são proporcionais a suas respectivas populações. Os municípios de Jundiaí e São Paulo fazem uso do PHPN com intuito de reduzir esses números e assegurar um pré-natal, parte e puerpério seguro para as gestantes.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BEZERRA, K.K.S.; ANDRADE, M.S.P.B. Mortalidade materna: um desafio para a saúde pública mundial. 2021. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao Nordeste/hujb-ufcg/comunicacao/noticias/parto-seguro">https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao Nordeste/hujb-ufcg/comunicacao/noticias/parto-seguro</a>. Acesso em 15 de outubro de 2024. MARTINS, A.C.S.; SILVA, L.S. Perfil epidemiológico de mortalidade materna. 2018. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/j7FSm5XkPvfRHZQtMjJ8SK/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/j7FSm5XkPvfRHZQtMjJ8SK/?lang=pt</a>. Acesso em 15 de outubro de 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/csvgvNHzkYX4xM4p4gJXrVt/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/csvgvNHzkYX4xM4p4gJXrVt/?lang=pt</a>. Acesso em 15 de outubro de 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15875	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070384 - CAMILLE SCHUNCK DE ALMEIDA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DA TAXA DE MORTALIDADE MATERNA EM SÃO PAULO E JUNDIAÍ (2020-2023)			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>No Brasil, a morte materna é um problema de saúde pública. Segundo o Ministério da Saúde (MS), as altas taxas de mortalidade materna compõem um quadro de violação dos direitos humanos de mulheres e crianças, atingindo majoritariamente as classes sociais mais baixas em todo Brasil. Em 2000, foi implantado o PHPN (Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento) com o objetivo de reduzir as altas taxas de morbimortalidade materna, perinatal e neonatal no país, e entre suas principais diretrizes estão: direito ao acesso e atendimento digno e de qualidade no decorrer da gestação, parto e puerpério, direito ao acompanhamento pré-natal adequado, direito de saber e ter assegurado o acesso a assistência ao parto e ao puerpério (e que seja realizada de forma humanizada e segura) e responsabilização das autoridades sanitárias dos âmbitos federal, estadual e municipal na promoção e garantia dos direitos enunciados.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Comparar dados da mortalidade materna e observar diferenças socioculturais e econômicas entre os municípios de São Paulo e Jundiaí no período de 2020 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um estudo observacional com dados coletados da plataforma TABNET/DATASUS.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Identificou-se que, em ambos os municípios, a taxa de mortalidade se comportou de maneira similar, atingindo o seu ápice em 2021 e diminuindo nos anos seguintes. Jundiaí apresentou 1,588 mortes obstétricas a cada 1.000 nascidos vivos em 2020 e teve esse número mais que dobrado em 2021, quando apresentou 3,168 óbitos por 1.000 nascidos vivos. São Paulo registrou 2,732 e 3,625 mortes a cada 1.000 nascidos vivos, respectivamente nesse período. Essa similaridade indica que, embora as taxas de mortalidade materna em São Paulo e Jundiaí apresentem intervalos parecidos, as taxas em São Paulo são mais elevadas. Indicando a necessidade de formulação de políticas públicas e estratégias de intervenção para reduzir a mortalidade materna, especialmente em áreas urbanas complexas como São Paulo.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>As taxas de morte materna no Brasil são preocupantes, pois acontece, em sua maioria, por motivos evitáveis, como, hipertensão, doenças cardiovasculares, complicações de aborto e infecções puerperas. As cidades de São Paulo e Jundiaí enfrentam esse problema de modo similar, ambas coincidem as motivações e as taxas de morte são proporcionais a suas respectivas populações. Os municípios de Jundiaí e São Paulo fazem uso do PHPN com intuito de reduzir esses números e assegurar um pré-natal, parte e puerpério seguro para as gestantes.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BEZERRA, K.K.S.; ANDRADE, M.S.P.B. Mortalidade materna: um desafio para a saúde pública mundial. 2021. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiaoordeste/hujb-ufcg/comunicacao/noticias/parto-seguro">https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiaoordeste/hujb-ufcg/comunicacao/noticias/parto-seguro</a>. Acesso em 15 de outubro de 2024. MARTINS, A.C.S.; SILVA, L.S. Perfil epidemiológico de mortalidade materna. 2018. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/j7FSm5XkPvfRHZQtMjJ8SK/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/j7FSm5XkPvfRHZQtMjJ8SK/?lang=pt</a>. Acesso em 15 de outubro de 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/csvgvNHzkYX4xM4p4gJXrVt/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/csvgvNHzkYX4xM4p4gJXrVt/?lang=pt</a>. Acesso em 15 de outubro de 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15875	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070465 - ISABELLE SUGARONI CIQUINI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DA TAXA DE MORTALIDADE MATERNA EM SÃO PAULO E JUNDIAÍ (2020-2023)			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>No Brasil, a morte materna é um problema de saúde pública. Segundo o Ministério da Saúde (MS), as altas taxas de mortalidade materna compõem um quadro de violação dos direitos humanos de mulheres e crianças, atingindo majoritariamente as classes sociais mais baixas em todo Brasil. Em 2000, foi implantado o PHPN (Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento) com o objetivo de reduzir as altas taxas de morbimortalidade materna, perinatal e neonatal no país, e entre suas principais diretrizes estão: direito ao acesso e atendimento digno e de qualidade no decorrer da gestação, parto e puerpério, direito ao acompanhamento pré-natal adequado, direito de saber e ter assegurado o acesso a assistência ao parto e ao puerpério (e que seja realizada de forma humanizada e segura) e responsabilização das autoridades sanitárias dos âmbitos federal, estadual e municipal na promoção e garantia dos direitos enunciados.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Comparar dados da mortalidade materna e observar diferenças socioculturais e econômicas entre os municípios de São Paulo e Jundiaí no período de 2020 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um estudo observacional com dados coletados da plataforma TABNET/DATASUS.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Identificou-se que, em ambos os municípios, a taxa de mortalidade se comportou de maneira similar, atingindo o seu ápice em 2021 e diminuindo nos anos seguintes. Jundiaí apresentou 1,588 mortes obstétricas a cada 1.000 nascidos vivos em 2020 e teve esse número mais que dobrado em 2021, quando apresentou 3,168 óbitos por 1.000 nascidos vivos. São Paulo registrou 2,732 e 3,625 mortes a cada 1.000 nascidos vivos, respectivamente nesse período. Essa similaridade indica que, embora as taxas de mortalidade materna em São Paulo e Jundiaí apresentem intervalos parecidos, as taxas em São Paulo são mais elevadas. Indicando a necessidade de formulação de políticas públicas e estratégias de intervenção para reduzir a mortalidade materna, especialmente em áreas urbanas complexas como São Paulo.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>As taxas de morte materna no Brasil são preocupantes, pois acontece, em sua maioria, por motivos evitáveis, como, hipertensão, doenças cardiovasculares, complicações de aborto e infecções puerperas. As cidades de São Paulo e Jundiaí enfrentam esse problema de modo similar, ambas coincidem as motivações e as taxas de morte são proporcionais a suas respectivas populações. Os municípios de Jundiaí e São Paulo fazem uso do PHPN com intuito de reduzir esses números e assegurar um pré-natal, parte e puerpério seguro para as gestantes.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BEZERRA, K.K.S.; ANDRADE, M.S.P.B. Mortalidade materna: um desafio para a saúde pública mundial. 2021. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao Nordeste/hujb-ufcg/comunicacao/noticias/parto-seguro">https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao Nordeste/hujb-ufcg/comunicacao/noticias/parto-seguro</a>. Acesso em 15 de outubro de 2024. MARTINS, A.C.S.; SILVA, L.S. Perfil epidemiológico de mortalidade materna. 2018. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/j7FSm5XkPvfRHZQtMjJ8SK/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/j7FSm5XkPvfRHZQtMjJ8SK/?lang=pt</a>. Acesso em 15 de outubro de 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/csvgvNHzkYX4xM4p4gJXrVt/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/csvgvNHzkYX4xM4p4gJXrVt/?lang=pt</a>. Acesso em 15 de outubro de 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15876	Epidemiologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5198941 - NAIANE RODRIGUES DE LACERDA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Prevalência de Infarto Agudo do Miocárdio em Mulheres Negras e Brancas dentro da População Economicamente Ativa: Um Estudo Comparativo entre o Centro e a Zona Sul de São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	O infarto do miocárdio é a principal causa de morte humana, globalmente, com impactos significativos à saúde pública. No entanto, sua incidência não se distribui de maneira uniforme entre os diferentes contextos e grupos, sendo influenciado por fatores raciais, de gênero e socioeconômico, isto é, as disparidades raciais e étnicas continuam presentes no cuidado e nos desfechos associados. Além disso, estudos também indicam que as mulheres frequentemente apresentam piores resultados clínicos após eventos coronarianos, destacando a vulnerabilidade desse grupo.			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo objetiva comparar a prevalência de infarto agudo do miocárdio em mulheres negras e brancas que estão dentro da população economicamente ativa, residentes no Centro e Zona do extremo Sul de São Paulo, visando entender as disparidades as quais são refletidas na saúde cardiovascular.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo comparativo, realizado no DATASUS. Foram utilizadas variáveis de idade, sexo e raça, coletando o número de internação nas regiões de Parelheiros e Vila Mariana por infarto agudo do miocárdio em 2023.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados analisados mostram uma diferença significativa na ocorrência de infartos agudos do miocárdio (IAM) entre Parelheiros e Vila Mariana do público feminino economicamente ativo na faixa etária entre 20 e 49 anos. O número total de pessoas analisadas foi de 242.804,97, sendo 229.670,72 de Vila Mariana (94,59%), das quais 146.799,18 eram mulheres brancas (60,47%) e 82.871,54 eram mulheres negras (34,12%). Em Parelheiros, o total foi de 13.134,25 (5,41%), sendo 2.055,29 de mulheres brancas (0,85%) e 11.078,96 de mulheres negras (4,56%). Essas disparidades podem estar relacionadas a fatores como densidade populacional, vulnerabilidade social e acesso aos serviços de saúde, ressaltando a necessidade de intervenções que promovam equidade e prevenção, especialmente para mulheres negras, mais desproporcionalmente afetadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo aponta maior risco de infarto em mulheres, principalmente quando o fator da cor de pele é analisado. Assim, há a necessidade de políticas públicas para combater essas desigualdades, focando na prevenção e na ampliação do acesso a cuidados especializados.			
<b>REFERENCIAS</b>	SALARI, N.; MORDDARVANJOGHI, F.; ABDOLMALEKI, A. et al. The global prevalence of myocardial infarction: a systematic review and meta-analysis. BMC Cardiovasc Disord, [s. l.], 22 abr. 2023. DOI 10.1186/s12872-023-03231-w. Disponível em: <a href="https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10122825/">https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10122825/</a> . Acesso em: 16 set. 2024. SIMON, S.; HO, P.M. Ethnic and Racial Disparities in Acute Myocardial Infarction. Current Cardiology Reports, [s. l.], v. 22, n. 88, 9 jul. 2020. DOI <a href="https://doi.org/10.1007/s11886-020-01351-9">https://doi.org/10.1007/s11886-020-01351-9</a> . Disponível em: <a href="https://link.springer.com/article/10.1007/s11886-020-01351-9">https://link.springer.com/article/10.1007/s11886-020-01351-9</a> . Acesso em: 16 set. 2024. RAO, U.; BUCHANAN, G.L.; HOYE, A. Outcomes After Percutaneous Coronary Intervention in Women: Are There Differences When Compared with Men?. Interventional Cardioloy, [s. l.], 21 maio 2019. DOI 10.1542/icr.2019.09. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31178932/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31178932/</a> . Acesso em: 12 set. 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15876	Epidemiologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5198976 - ROSA MORGANA PIMENTA FERREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Prevalência de Infarto Agudo do Miocárdio em Mulheres Negras e Brancas dentro da População Economicamente Ativa: Um Estudo Comparativo entre o Centro e a Zona Sul de São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	O infarto do miocárdio é a principal causa de morte humana, globalmente, com impactos significativos à saúde pública. No entanto, sua incidência não se distribui de maneira uniforme entre os diferentes contextos e grupos, sendo influenciado por fatores raciais, de gênero e socioeconômico, isto é, as disparidades raciais e étnicas continuam presentes no cuidado e nos desfechos associados. Além disso, estudos também indicam que as mulheres frequentemente apresentam piores resultados clínicos após eventos coronarianos, destacando a vulnerabilidade desse grupo.			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo objetiva comparar a prevalência de infarto agudo do miocárdio em mulheres negras e brancas que estão dentro da população economicamente ativa, residentes no Centro e Zona do extremo Sul de São Paulo, visando entender as disparidades as quais são refletidas na saúde cardiovascular.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo comparativo, realizado no DATASUS. Foram utilizadas variáveis de idade, sexo e raça, coletando o número de internação nas regiões de Parelheiros e Vila Mariana por infarto agudo do miocárdio em 2023.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados analisados mostram uma diferença significativa na ocorrência de infartos agudos do miocárdio (IAM) entre Parelheiros e Vila Mariana do público feminino economicamente ativo na faixa etária entre 20 e 49 anos. O número total de pessoas analisadas foi de 242.804,97, sendo 229.670,72 de Vila Mariana (94,59%), das quais 146.799,18 eram mulheres brancas (60,47%) e 82.871,54 eram mulheres negras (34,12%). Em Parelheiros, o total foi de 13.134,25 (5,41%), sendo 2.055,29 de mulheres brancas (0,85%) e 11.078,96 de mulheres negras (4,56%). Essas disparidades podem estar relacionadas a fatores como densidade populacional, vulnerabilidade social e acesso aos serviços de saúde, ressaltando a necessidade de intervenções que promovam equidade e prevenção, especialmente para mulheres negras, mais desproporcionalmente afetadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo aponta maior risco de infarto em mulheres, principalmente quando o fator da cor de pele é analisado. Assim, há a necessidade de políticas públicas para combater essas desigualdades, focando na prevenção e na ampliação do acesso a cuidados especializados.			
<b>REFERENCIAS</b>	SALARI, N.; MORDDARVANJOGHI, F.; ABDOLMALEKI, A. et al. The global prevalence of myocardial infarction: a systematic review and meta-analysis. BMC Cardiovasc Disord, [s. l.], 22 abr. 2023. DOI 10.1186/s12872-023-03231-w. Disponível em: <a href="https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10122825/">https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10122825/</a> . Acesso em: 16 set. 2024. SIMON, S.; HO, P.M. Ethnic and Racial Disparities in Acute Myocardial Infarction. Current Cardiology Reports, [s. l.], v. 22, n. 88, 9 jul. 2020. DOI <a href="https://doi.org/10.1007/s11886-020-01351-9">https://doi.org/10.1007/s11886-020-01351-9</a> . Disponível em: <a href="https://link.springer.com/article/10.1007/s11886-020-01351-9">https://link.springer.com/article/10.1007/s11886-020-01351-9</a> . Acesso em: 16 set. 2024. RAO, U.; BUCHANAN, G.L.; HOYE, A. Outcomes After Percutaneous Coronary Intervention in Women: Are There Differences When Compared with Men?. Interventional Cardioloy, [s. l.], 21 maio 2019. DOI 10.15420/icr.2019.09. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31178932/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31178932/</a> . Acesso em: 12 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15876	Epidemiologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5199077 - LAURA DOS REIS SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Prevalência de Infarto Agudo do Miocárdio em Mulheres Negras e Brancas dentro da População Economicamente Ativa: Um Estudo Comparativo entre o Centro e a Zona Sul de São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	O infarto do miocárdio é a principal causa de morte humana, globalmente, com impactos significativos à saúde pública. No entanto, sua incidência não se distribui de maneira uniforme entre os diferentes contextos e grupos, sendo influenciado por fatores raciais, de gênero e socioeconômico, isto é, as disparidades raciais e étnicas continuam presentes no cuidado e nos desfechos associados. Além disso, estudos também indicam que as mulheres frequentemente apresentam piores resultados clínicos após eventos coronarianos, destacando a vulnerabilidade desse grupo.			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo objetiva comparar a prevalência de infarto agudo do miocárdio em mulheres negras e brancas que estão dentro da população economicamente ativa, residentes no Centro e Zona do extremo Sul de São Paulo, visando entender as disparidades as quais são refletidas na saúde cardiovascular.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo comparativo, realizado no DATASUS. Foram utilizadas variáveis de idade, sexo e raça, coletando o número de internação nas regiões de Parelheiros e Vila Mariana por infarto agudo do miocárdio em 2023.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados analisados mostram uma diferença significativa na ocorrência de infartos agudos do miocárdio (IAM) entre Parelheiros e Vila Mariana do público feminino economicamente ativo na faixa etária entre 20 e 49 anos. O número total de pessoas analisadas foi de 242.804,97, sendo 229.670,72 de Vila Mariana (94,59%), das quais 146.799,18 eram mulheres brancas (60,47%) e 82.871,54 eram mulheres negras (34,12%). Em Parelheiros, o total foi de 13.134,25 (5,41%), sendo 2.055,29 de mulheres brancas (0,85%) e 11.078,96 de mulheres negras (4,56%). Essas disparidades podem estar relacionadas a fatores como densidade populacional, vulnerabilidade social e acesso aos serviços de saúde, ressaltando a necessidade de intervenções que promovam equidade e prevenção, especialmente para mulheres negras, mais desproporcionalmente afetadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo aponta maior risco de infarto em mulheres, principalmente quando o fator da cor de pele é analisado. Assim, há a necessidade de políticas públicas para combater essas desigualdades, focando na prevenção e na ampliação do acesso a cuidados especializados.			
<b>REFERENCIAS</b>	SALARI, N.; MORDDARVANJOGHI, F.; ABDOLMALEKI, A. et al. The global prevalence of myocardial infarction: a systematic review and meta-analysis. BMC Cardiovasc Disord, [s. l.], 22 abr. 2023. DOI 10.1186/s12872-023-03231-w. Disponível em: <a href="https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10122825/">https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10122825/</a> . Acesso em: 16 set. 2024. SIMON, S.; HO, P. M. Ethnic and Racial Disparities in Acute Myocardial Infarction. Current Cardiology Reports, [s. l.], v. 22, n. 88, 9 jul. 2020. DOI <a href="https://doi.org/10.1007/s11886-020-01351-9">https://doi.org/10.1007/s11886-020-01351-9</a> . Disponível em: <a href="https://link.springer.com/article/10.1007/s11886-020-01351-9">https://link.springer.com/article/10.1007/s11886-020-01351-9</a> . Acesso em: 16 set. 2024. RAO, U.; BUCHANAN, G. L.; HOYE, A. Outcomes After Percutaneous Coronary Intervention in Women: Are There Differences When Compared with Men?. Interventional Cardioloy, [s. l.], 21 maio 2019. DOI 10.1542/icr.2019.09. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31178932/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31178932/</a> . Acesso em: 12 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15876	Epidemiologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5199182 - MAÍLLY ALVES DE ALMEIDA SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Prevalência de Infarto Agudo do Miocárdio em Mulheres Negras e Brancas dentro da População Economicamente Ativa: Um Estudo Comparativo entre o Centro e a Zona Sul de São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	O infarto do miocárdio é a principal causa de morte humana, globalmente, com impactos significativos à saúde pública. No entanto, sua incidência não se distribui de maneira uniforme entre os diferentes contextos e grupos, sendo influenciado por fatores raciais, de gênero e socioeconômico, isto é, as disparidades raciais e étnicas continuam presentes no cuidado e nos desfechos associados. Além disso, estudos também indicam que as mulheres frequentemente apresentam piores resultados clínicos após eventos coronarianos, destacando a vulnerabilidade desse grupo.			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo objetiva comparar a prevalência de infarto agudo do miocárdio em mulheres negras e brancas que estão dentro da população economicamente ativa, residentes no Centro e Zona do extremo Sul de São Paulo, visando entender as disparidades as quais são refletidas na saúde cardiovascular.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo comparativo, realizado no DATASUS. Foram utilizadas variáveis de idade, sexo e raça, coletando o número de internação nas regiões de Parelheiros e Vila Mariana por infarto agudo do miocárdio em 2023.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados analisados mostram uma diferença significativa na ocorrência de infartos agudos do miocárdio (IAM) entre Parelheiros e Vila Mariana do público feminino economicamente ativo na faixa etária entre 20 e 49 anos. O número total de pessoas analisadas foi de 242.804,97, sendo 229.670,72 de Vila Mariana (94,59%), das quais 146.799,18 eram mulheres brancas (60,47%) e 82.871,54 eram mulheres negras (34,12%). Em Parelheiros, o total foi de 13.134,25 (5,41%), sendo 2.055,29 de mulheres brancas (0,85%) e 11.078,96 de mulheres negras (4,56%). Essas disparidades podem estar relacionadas a fatores como densidade populacional, vulnerabilidade social e acesso aos serviços de saúde, ressaltando a necessidade de intervenções que promovam equidade e prevenção, especialmente para mulheres negras, mais desproporcionalmente afetadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo aponta maior risco de infarto em mulheres, principalmente quando o fator da cor de pele é analisado. Assim, há a necessidade de políticas públicas para combater essas desigualdades, focando na prevenção e na ampliação do acesso a cuidados especializados.			
<b>REFERENCIAS</b>	SALARI, N.; MORDDARVANJOGHI, F.; ABDOLMALEKI, A. et al. The global prevalence of myocardial infarction: a systematic review and meta-analysis. BMC Cardiovasc Disord, [s. l.], 22 abr. 2023. DOI 10.1186/s12872-023-03231-w. Disponível em: <a href="https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10122825/">https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10122825/</a> . Acesso em: 16 set. 2024. SIMON, S.; HO, P.M. Ethnic and Racial Disparities in Acute Myocardial Infarction. Current Cardiology Reports, [s. l.], v. 22, n. 88, 9 jul. 2020. DOI <a href="https://doi.org/10.1007/s11886-020-01351-9">https://doi.org/10.1007/s11886-020-01351-9</a> . Disponível em: <a href="https://link.springer.com/article/10.1007/s11886-020-01351-9">https://link.springer.com/article/10.1007/s11886-020-01351-9</a> . Acesso em: 16 set. 2024. RAO, U.; BUCHANAN, G.L.; HOYE, A. Outcomes After Percutaneous Coronary Intervention in Women: Are There Differences When Compared with Men?. Interventional Cardioloy, [s. l.], 21 maio 2019. DOI 10.15420/icr.2019.09. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31178932/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31178932/</a> . Acesso em: 12 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15877	Psiquiatria	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4627172 - JULIA NAOMI ISIKI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Lucas Melo Neves		
<b>TITULO</b>	APEGO AOS ANIMAIS, SINTOMAS DEPRESSIVOS, TEMPO DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO DE TUTORES E NÃO TUTORES DE PETS – UM ESTUDO TRANSVERSAL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>No Brasil aproximadamente 53% das residências possuem um animal de estimação, totalizando mais de 70 milhões de cachorros ou gatos. A influência destes animais sobre a saúde dos seus tutores tem sido investigada em países europeus, onde menores escores de sintomas de depressão e um maior acúmulo de atividade física em adultos tutores de animais de estimação foi descrita. No Brasil a depressão acomete mais de 11,5 milhões de pessoas, e mais de 30% da população não atende as recomendações de atividade física, mas a investigação do impacto de atuar como tutor de animais de estimação ainda não foi realizada. Adicionalmente, a compreensão se os níveis de apego dos tutores a seus pets, bem como as características desses tutores como sexo (mulheres vs homens) e orientação sexual (heterossexuais vs não heterossexuais) impactam esses desfechos de saúde ainda não foi realizada.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar se tutores ou não tutores se diferenciam quanto a nível de apego aos animais de estimação, sintomas de depressão, tempo de atividade física e tempo de comportamento sedentário			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se uma pesquisa observacional transversal com sujeitos de todas as unidades federativas brasileiras. As ferramentas validadas: Lexington Attachment to Pets Scale (LAPS), Inventário de Depressão de BECK (BDI) e Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), foram aplicadas utilizando um formulário online. Os critérios de inclusão foram: Possuir animais de estimação cachorro e/ou gato; Ser maior de 18 anos. Os dados foram analisados no aplicativo SPSS. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o parecer nº 6.523.682.			
<b>RESULTADOS</b>	A amostra teve como resultados: 453 respostas, sendo que 81% eram mulheres, 81% heterossexual; 49% tutores de animais. Nas comparações verificamos que tutores (58 pontos - 53 - 61) apresentavam maior apego que não tutores (56 pontos - 51 - 61) (p=0,023), sem diferenças para sintomas de depressão, tempo de atividade física ou comportamento sedentário. Nas comparações entre mulheres e homens, verificamos que homens não tutores apresentavam menor nível de apego, sem diferenças para sintomas de depressão, tempo de atividade física ou comportamento sedentário. Finalmente nas comparações considerando a orientação sexual, tutores não heteros apresentaram maior sintomas de depressão, sem diferenças para apego, tempo de atividade física ou comportamento sedentário.			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora o apego aos animais de estimação seja maior em tutores de animais de estimação, este estudo sugere que tutores e não tutores não diferem quanto a sintomas de depressão, tempo de atividade física ou comportamento sedentário. Nas subanálises considerando sexo, homens não tutores apresentam menor apego. Nas subanálises considerando opção sexual tutores não heterossexuais apresentam maior sintomas de depressão.			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15877	Psiquiatria	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4696930 - VITOR HUGO SOUSA BARBOSA DINIZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Lucas Melo Neves		
<b>TITULO</b>	APEGO AOS ANIMAIS, SINTOMAS DEPRESSIVOS, TEMPO DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO DE TUTORES E NÃO TUTORES DE PETS – UM ESTUDO TRANSVERSAL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>No Brasil aproximadamente 53% das residências possuem um animal de estimação, totalizando mais de 70 milhões de cachorros ou gatos. A influência destes animais sobre a saúde dos seus tutores tem sido investigada em países europeus, onde menores escores de sintomas de depressão e um maior acúmulo de atividade física em adultos tutores de animais de estimação foi descrita. No Brasil a depressão acomete mais de 11,5 milhões de pessoas, e mais de 30% da população não atende as recomendações de atividade física, mas a investigação do impacto de atuar como tutor de animais de estimação ainda não foi realizada. Adicionalmente, a compreensão se os níveis de apego dos tutores a seus pets, bem como as características desses tutores como sexo (mulheres vs homens) e orientação sexual (heterossexuais vs não heterossexuais) impactam esses desfechos de saúde ainda não foi realizada.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar se tutores ou não tutores se diferenciam quanto a nível de apego aos animais de estimação, sintomas de depressão, tempo de atividade física e tempo de comportamento sedentário			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se uma pesquisa observacional transversal com sujeitos de todas as unidades federativas brasileiras. As ferramentas validadas: Lexington Attachment to Pets Scale (LAPS), Inventário de Depressão de BECK (BDI) e Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), foram aplicadas utilizando um formulário online. Os critérios de inclusão foram: Possuir animais de estimação cachorro e/ou gato; Ser maior de 18 anos. Os dados foram analisados no aplicativo SPSS. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o parecer nº 6.523.682.			
<b>RESULTADOS</b>	A amostra teve como resultados: 453 respostas, sendo que 81% eram mulheres, 81% heterossexual; 49% tutores de animais. Nas comparações verificamos que tutores (58 pontos - 53 - 61) apresentavam maior apego que não tutores (56 pontos - 51 - 61) (p=0,023), sem diferenças para sintomas de depressão, tempo de atividade física ou comportamento sedentário. Nas comparações entre mulheres e homens, verificamos que homens não tutores apresentavam menor nível de apego, sem diferenças para sintomas de depressão, tempo de atividade física ou comportamento sedentário. Finalmente nas comparações considerando a orientação sexual, tutores não heteros apresentaram maior sintomas de depressão, sem diferenças para apego, tempo de atividade física ou comportamento sedentário.			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora o apego aos animais de estimação seja maior em tutores de animais de estimação, este estudo sugere que tutores e não tutores não diferem quanto a sintomas de depressão, tempo de atividade física ou comportamento sedentário. Nas subanálises considerando sexo, homens não tutores apresentam menor apego. Nas subanálises considerando opção sexual tutores não heterossexuais apresentam maior sintomas de depressão.			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15880	Epidemiologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5198984 - SAMUEL YAN ARAÚJO COSTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DE ÓBITOS CAUSADOS POR NEOPLASIA MALIGNA DE PRÓSTATA NO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A Neoplasia Maligna de Próstata, conhecida como Câncer de Próstata (CaP), é uma patologia do sistema genital masculino responsável por 30% dos casos de neoplasia em homens no Brasil. As circunstâncias que levam ao desenvolvimento do Cap e ao óbito são diversas, como: idade, predisposição genética, fatores ocupacionais e a desinformação da população masculina acerca da saúde genital. Esse é um agravamento de alta abrangência, especialmente no estado de São Paulo, que registra o maior número de óbitos no país.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência de óbitos por Neoplasia Maligna de Próstata no estado de São Paulo, entre 2018 e 2023, considerando a faixa etária e o nível de escolaridade das vítimas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este é um estudo epidemiológico, de caráter descritivo e transversal, com base em dados extraídos do sistema DATASUS - TabNet, cobrindo o período de 2018 a 2023 no estado de São Paulo. A análise abrangeu óbitos por neoplasia maligna de próstata em indivíduos do sexo biológico masculino de todas as faixas etárias, com enfoque em indivíduos acima de 60 anos, estratificadas por escolaridade.			
<b>RESULTADOS</b>	Observou-se que, entre 2018 e 2023, foram registradas 20.050 mortes por CaP no estado de São Paulo. O número de óbitos na faixa etária de 40 a 49 anos ficou abaixo de 1%. Na faixa de 50 a 59 anos, ocorreram 858 óbitos (4,27%); entre 60 e 69 anos, foram 3.734 mortes (18,62%); de 70 a 79 anos, o número foi de 6.781 óbitos (33,82%); e 8.544 óbitos (42,61%) em pessoas com 80 anos ou mais. Em relação à escolaridade, as mortes de vítimas com 1 a 3 anos de estudo completo totalizaram 4.547 (22,67%). Para 4 a 7 anos, foram 5.562 óbitos (27,44%); entre 8 e 11 anos, 3.719 mortes (18,54%); e para 12 anos ou mais de escolaridade completa, 2.027 óbitos (10,10%). Corroborados pela literatura científica, a idade avançada é destacada como um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento da neoplasia da próstata. Além disso, os níveis mais baixos de escolaridade foram associados às maiores porcentagens de óbitos registrados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Observou-se que a maioria das mortes ocorre em indivíduos com idade avançada, destacando-se especialmente aqueles com 80 anos ou mais, que representam quase a metade total de óbitos. Além disso, a escolaridade se mostra um fator significativo, uma vez que os óbitos são mais elevadas entre aqueles com menor nível de instrução.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. TOURINHO-BARBOSA, R. R.; POMPEO, A. C. L.; GLINA, S. Prostate cancer in Brazil and Latin America: epidemiology and screening. International braz j urol v. 42, n. 6, p. 1081–1090, 2016. 2. BERGENGREN, O. et al. 2022 update on prostate cancer epidemiology and risk factors-A systematic review. European urology, v. 84, n. 2, p. 191–206, 2023. 3. PORCACCHIA, A. S. et al. Prostate cancer mortality and costs of prostate surgical procedures in the Brazilian public health system. International braz j urol, v. 48, n. 3, p. 583–590, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15880	Epidemiologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5199310 - MARIANE DA SILVA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DE ÓBITOS CAUSADOS POR NEOPLASIA MALIGNA DE PRÓSTATA NO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A Neoplasia Maligna de Próstata, conhecida como Câncer de Próstata (CaP), é uma patologia do sistema genital masculino responsável por 30% dos casos de neoplasia em homens no Brasil. As circunstâncias que levam ao desenvolvimento do Cap e ao óbito são diversas, como: idade, predisposição genética, fatores ocupacionais e a desinformação da população masculina acerca da saúde genital. Esse é um agravamento de alta abrangência, especialmente no estado de São Paulo, que registra o maior número de óbitos no país.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência de óbitos por Neoplasia Maligna de Próstata no estado de São Paulo, entre 2018 e 2023, considerando a faixa etária e o nível de escolaridade das vítimas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este é um estudo epidemiológico, de caráter descritivo e transversal, com base em dados extraídos do sistema DATASUS - TabNet, cobrindo o período de 2018 a 2023 no estado de São Paulo. A análise abrangeu óbitos por neoplasia maligna de próstata em indivíduos do sexo biológico masculino de todas as faixas etárias, com enfoque em indivíduos acima de 60 anos, estratificadas por escolaridade.			
<b>RESULTADOS</b>	Observou-se que, entre 2018 e 2023, foram registradas 20.050 mortes por CaP no estado de São Paulo. O número de óbitos na faixa etária de 40 a 49 anos ficou abaixo de 1%. Na faixa de 50 a 59 anos, ocorreram 858 óbitos (4,27%); entre 60 e 69 anos, foram 3.734 mortes (18,62%); de 70 a 79 anos, o número foi de 6.781 óbitos (33,82%); e 8.544 óbitos (42,61%) em pessoas com 80 anos ou mais. Em relação à escolaridade, as mortes de vítimas com 1 a 3 anos de estudo completo totalizaram 4.547 (22,67%). Para 4 a 7 anos, foram 5.562 óbitos (27,44%); entre 8 e 11 anos, 3.719 mortes (18,54%); e para 12 anos ou mais de escolaridade completa, 2.027 óbitos (10,10%). Corroborados pela literatura científica, a idade avançada é destacada como um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento da neoplasia da próstata. Além disso, os níveis mais baixos de escolaridade foram associados às maiores porcentagens de óbitos registrados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Observou-se que a maioria das mortes ocorre em indivíduos com idade avançada, destacando-se especialmente aqueles com 80 anos ou mais, que representam quase a metade total de óbitos. Além disso, a escolaridade se mostra um fator significativo, uma vez que os óbitos são mais elevadas entre aqueles com menor nível de instrução.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. TOURINHO-BARBOSA, R. R.; POMPEO, A. C. L.; GLINA, S. Prostate cancer in Brazil and Latin America: epidemiology and screening. International braz j urol v. 42, n. 6, p. 1081–1090, 2016. 2. BERGENGREN, O. et al. 2022 update on prostate cancer epidemiology and risk factors-A systematic review. European urology, v. 84, n. 2, p. 191–206, 2023. 3. PORCACCHIA, A. S. et al. Prostate cancer mortality and costs of prostate surgical procedures in the Brazilian public health system. International braz j urol, v. 48, n. 3, p. 583–590, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15880	Epidemiologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5220327 - ANA LUIZA JANUARIO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DE ÓBITOS CAUSADOS POR NEOPLASIA MALIGNA DE PRÓSTATA NO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A Neoplasia Maligna de Próstata, conhecida como Câncer de Próstata (CaP), é uma patologia do sistema genital masculino responsável por 30% dos casos de neoplasia em homens no Brasil. As circunstâncias que levam ao desenvolvimento do Cap e ao óbito são diversas, como: idade, predisposição genética, fatores ocupacionais e a desinformação da população masculina acerca da saúde genital. Esse é um agravamento de alta abrangência, especialmente no estado de São Paulo, que registra o maior número de óbitos no país.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência de óbitos por Neoplasia Maligna de Próstata no estado de São Paulo, entre 2018 e 2023, considerando a faixa etária e o nível de escolaridade das vítimas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este é um estudo epidemiológico, de caráter descritivo e transversal, com base em dados extraídos do sistema DATASUS - TabNet, cobrindo o período de 2018 a 2023 no estado de São Paulo. A análise abrangeu óbitos por neoplasia maligna de próstata em indivíduos do sexo biológico masculino de todas as faixas etárias, com enfoque em indivíduos acima de 60 anos, estratificadas por escolaridade.			
<b>RESULTADOS</b>	Observou-se que, entre 2018 e 2023, foram registradas 20.050 mortes por CaP no estado de São Paulo. O número de óbitos na faixa etária de 40 a 49 anos ficou abaixo de 1%. Na faixa de 50 a 59 anos, ocorreram 858 óbitos (4,27%); entre 60 e 69 anos, foram 3.734 mortes (18,62%); de 70 a 79 anos, o número foi de 6.781 óbitos (33,82%); e 8.544 óbitos (42,61%) em pessoas com 80 anos ou mais. Em relação à escolaridade, as mortes de vítimas com 1 a 3 anos de estudo completo totalizaram 4.547 (22,67%). Para 4 a 7 anos, foram 5.562 óbitos (27,44%); entre 8 e 11 anos, 3.719 mortes (18,54%); e para 12 anos ou mais de escolaridade completa, 2.027 óbitos (10,10%). Corroborados pela literatura científica, a idade avançada é destacada como um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento da neoplasia da próstata. Além disso, os níveis mais baixos de escolaridade foram associados às maiores porcentagens de óbitos registrados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Observou-se que a maioria das mortes ocorre em indivíduos com idade avançada, destacando-se especialmente aqueles com 80 anos ou mais, que representam quase a metade total de óbitos. Além disso, a escolaridade se mostra um fator significativo, uma vez que os óbitos são mais elevadas entre aqueles com menor nível de instrução.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. TOURINHO-BARBOSA, R. R.; POMPEO, A. C. L.; GLINA, S. Prostate cancer in Brazil and Latin America: epidemiology and screening. International braz j urol v. 42, n. 6, p. 1081–1090, 2016. 2. BERGENGREN, O. et al. 2022 update on prostate cancer epidemiology and risk factors-A systematic review. European urology, v. 84, n. 2, p. 191–206, 2023. 3. PORCACCHIA, A. S. et al. Prostate cancer mortality and costs of prostate surgical procedures in the Brazilian public health system. International braz j urol, v. 48, n. 3, p. 583–590, 2022.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15881	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		5060141 - LETÍCIA MASCARENHAS NASCIMENTO		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	Taxa de mortalidade por Diabetes Mellitus na cidade de São Paulo em 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Diabetes mellitus (DM) é uma síndrome metabólica de origem múltipla decorrente de níveis elevados de glicose no sangue, devido à falta de insulina e/ou incapacidade desta de exercer seus efeitos de forma adequada. Globalmente, o número de pessoas com diabetes foi estimado em 537 milhões em 2021, com previsão de crescimento. No Brasil, aproximadamente 10% da população tem diabetes, mas menos da metade consegue controlar adequadamente a glicemia. O diagnóstico tardio e a desigualdade no acesso ao tratamento contribuem para a alta mortalidade, especialmente em áreas rurais e periféricas. As regiões Sudeste e Nordeste apresentam as maiores taxas de mortalidade por diabetes. A doença está associada a complicações graves, como problemas cardiovasculares e renais. A diabetes no Brasil é um problema de saúde pública com efeitos graves e amplos, desde o impacto econômico até a sobrecarga do sistema de saúde e o sofrimento pessoal e social dos pacientes. Exigindo assim uma abordagem multidisciplinar, que inclua políticas contínuas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a taxa de mortalidade por Diabetes Mellitus na população da cidade de São Paulo em 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Formas coletados para este trabalho, dados secundários por meio da plataforma TABNET/DATASUS, vinculada ao Ministério da Saúde.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados da nossa pesquisa mostraram que a taxa de mortalidade por diabetes mellitus é prevalente em pessoas brancas (24,8 óbitos por cem mil habitantes) e de maior idade, especialmente com mais de 80 anos (291,7 óbitos por cem mil habitantes). Houve uma taxa muito parecida entre homens e mulheres, porém houve um pequeno aumento nos homens (20,5 óbitos por cem mil habitantes).			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados coletados reforçam a importância de cuidados específicos para a população idosa e de ações preventivas que considerem as diferenças de idade no tratamento da diabetes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1.Tonaco LAB, Velasquez-Melendez G, Moreira AD, Andrade FCD, Malta DC, Felisbino-Mendes MS. Conhecimento do diagnóstico, tratamento e controle do diabetes mellitus no Brasil. Revista de Saúde Pública [Internet]. 2023 Nov 3;57:75. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rsp/a/CTsmWfCdCBSbpwP4cKqMyjs/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rsp/a/CTsmWfCdCBSbpwP4cKqMyjs/?lang=pt</a>  2.Muzy J, Campos MR, Emmerick I, Silva RS da, Schramm JM de A. Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas. Cadernos de Saúde Pública [Internet]. 2021;37(5). Disponível em:<a href="https://www.scielo.br/j/csp/a/B9Fhg54pjQ677YVx9g3mHwL">https://www.scielo.br/j/csp/a/B9Fhg54pjQ677YVx9g3mHwL</a>  3.TabNet Win32 3.0: Mortalidade - São Paulo [Internet]. Datasus.gov.br. 2020. Disponível em:<a href="http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10sp.def">http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10sp.def</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15881	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5066328 - CHIARA DIESEL AUGUSTO DA COSTA		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	Taxa de mortalidade por Diabetes Mellitus na cidade de São Paulo em 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Diabetes mellitus (DM) é uma síndrome metabólica de origem múltipla decorrente de níveis elevados de glicose no sangue, devido à falta de insulina e/ou incapacidade desta de exercer seus efeitos de forma adequada. Globalmente, o número de pessoas com diabetes foi estimado em 537 milhões em 2021, com previsão de crescimento. No Brasil, aproximadamente 10% da população tem diabetes, mas menos da metade consegue controlar adequadamente a glicemia. O diagnóstico tardio e a desigualdade no acesso ao tratamento contribuem para a alta mortalidade, especialmente em áreas rurais e periféricas. As regiões Sudeste e Nordeste apresentam as maiores taxas de mortalidade por diabetes. A doença está associada a complicações graves, como problemas cardiovasculares e renais. A diabetes no Brasil é um problema de saúde pública com efeitos graves e amplos, desde o impacto econômico até a sobrecarga do sistema de saúde e o sofrimento pessoal e social dos pacientes. Exigindo assim uma abordagem multidisciplinar, que inclua políticas contínuas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a taxa de mortalidade por Diabetes Mellitus na população da cidade de São Paulo em 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram coletados para este trabalho, dados secundários por meio da plataforma TABNET/DATASUS, vinculada ao Ministério da Saúde.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados da nossa pesquisa mostraram que a taxa de mortalidade por diabetes mellitus é prevalente em pessoas brancas (24,8 óbitos por cem mil habitantes) e de maior idade, especialmente com mais de 80 anos (291,7 óbitos por cem mil habitantes). Houve uma taxa muito parecida entre homens e mulheres, porém houve um pequeno aumento nos homens (20,5 óbitos por cem mil habitantes).			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados coletados reforçam a importância de cuidados específicos para a população idosa e de ações preventivas que considerem as diferenças de idade no tratamento da diabetes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1.Tonaco LAB, Velasquez-Melendez G, Moreira AD, Andrade FCD, Malta DC, Felisbino-Mendes MS. Conhecimento do diagnóstico, tratamento e controle do diabetes mellitus no Brasil. Revista de Saúde Pública [Internet]. 2023 Nov 3;57:75. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rsp/a/CTsmWfCdCBSbpwP4cKgMyjs/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rsp/a/CTsmWfCdCBSbpwP4cKgMyjs/?lang=pt</a>  2.Muzy J, Campos MR, Emmerick I, Silva RS da, Schramm JM de A. Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas. Cadernos de Saúde Pública [Internet]. 2021;37(5). Disponível em:<a href="https://www.scielo.br/j/csp/a/B9Fhg54pjQ677YVx9g3mHwL">https://www.scielo.br/j/csp/a/B9Fhg54pjQ677YVx9g3mHwL</a>  3.TabNet Win32 3.0: Mortalidade - São Paulo [Internet]. Datasus.gov.br. 2020. Disponível em:<a href="http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10sp.def">http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10sp.def</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15881	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070686 - ALINE ABLA ALFREDO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	Taxa de mortalidade por Diabetes Mellitus na cidade de São Paulo em 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Diabetes mellitus (DM) é uma síndrome metabólica de origem múltipla decorrente de níveis elevados de glicose no sangue, devido à falta de insulina e/ou incapacidade desta de exercer seus efeitos de forma adequada. Globalmente, o número de pessoas com diabetes foi estimado em 537 milhões em 2021, com previsão de crescimento. No Brasil, aproximadamente 10% da população tem diabetes, mas menos da metade consegue controlar adequadamente a glicemia. O diagnóstico tardio e a desigualdade no acesso ao tratamento contribuem para a alta mortalidade, especialmente em áreas rurais e periféricas. As regiões Sudeste e Nordeste apresentam as maiores taxas de mortalidade por diabetes. A doença está associada a complicações graves, como problemas cardiovasculares e renais. A diabetes no Brasil é um problema de saúde pública com efeitos graves e amplos, desde o impacto econômico até a sobrecarga do sistema de saúde e o sofrimento pessoal e social dos pacientes. Exigindo assim uma abordagem multidisciplinar, que inclua políticas contínuas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a taxa de mortalidade por Diabetes Mellitus na população da cidade de São Paulo em 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Formas coletados para este trabalho, dados secundários por meio da plataforma TABNET/DATASUS, vinculada ao Ministério da Saúde.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados da nossa pesquisa mostraram que a taxa de mortalidade por diabetes mellitus é prevalente em pessoas brancas (24,8 óbitos por cem mil habitantes) e de maior idade, especialmente com mais de 80 anos (291,7 óbitos por cem mil habitantes). Houve uma taxa muito parecida entre homens e mulheres, porém houve um pequeno aumento nos homens (20,5 óbitos por cem mil habitantes).			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados coletados reforçam a importância de cuidados específicos para a população idosa e de ações preventivas que considerem as diferenças de idade no tratamento da diabetes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1.Tonaco LAB, Velasquez-Melendez G, Moreira AD, Andrade FCD, Malta DC, Felisbino-Mendes MS. Conhecimento do diagnóstico, tratamento e controle do diabetes mellitus no Brasil. Revista de Saúde Pública [Internet]. 2023 Nov 3;57:75. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rsp/a/CTsmWfCdCBSbpwP4cKgMyjs/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rsp/a/CTsmWfCdCBSbpwP4cKgMyjs/?lang=pt</a>  2.Muzy J, Campos MR, Emmerick I, Silva RS da, Schramm JM de A. Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas. Cadernos de Saúde Pública [Internet]. 2021;37(5). Disponível em:<a href="https://www.scielo.br/j/csp/a/B9Fhg54pjQ677YVx9g3mHwL">https://www.scielo.br/j/csp/a/B9Fhg54pjQ677YVx9g3mHwL</a>  3.TabNet Win32 3.0: Mortalidade - São Paulo [Internet]. Datasus.gov.br. 2020. Disponível em:<a href="http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10sp.def">http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10sp.def</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15881	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5225299 - MARINA MASCARENHAS NASCIMENTO		2 - Aprovado
		<b>Apresentação</b>		1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	Taxa de mortalidade por Diabetes Mellitus na cidade de São Paulo em 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Diabetes mellitus (DM) é uma síndrome metabólica de origem múltipla decorrente de níveis elevados de glicose no sangue, devido à falta de insulina e/ou incapacidade desta de exercer seus efeitos de forma adequada. Globalmente, o número de pessoas com diabetes foi estimado em 537 milhões em 2021, com previsão de crescimento. No Brasil, aproximadamente 10% da população tem diabetes, mas menos da metade consegue controlar adequadamente a glicemia. O diagnóstico tardio e a desigualdade no acesso ao tratamento contribuem para a alta mortalidade, especialmente em áreas rurais e periféricas. As regiões Sudeste e Nordeste apresentam as maiores taxas de mortalidade por diabetes. A doença está associada a complicações graves, como problemas cardiovasculares e renais. A diabetes no Brasil é um problema de saúde pública com efeitos graves e amplos, desde o impacto econômico até a sobrecarga do sistema de saúde e o sofrimento pessoal e social dos pacientes. Exigindo assim uma abordagem multidisciplinar, que inclua políticas contínuas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a taxa de mortalidade por Diabetes Mellitus na população da cidade de São Paulo em 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram coletados para este trabalho, dados secundários por meio da plataforma TABNET/DATASUS, vinculada ao Ministério da Saúde.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados da nossa pesquisa mostraram que a taxa de mortalidade por diabetes mellitus é prevalente em pessoas brancas (24,8 óbitos por cem mil habitantes) e de maior idade, especialmente com mais de 80 anos (291,7 óbitos por cem mil habitantes). Houve uma taxa muito parecida entre homens e mulheres, porém houve um pequeno aumento nos homens (20,5 óbitos por cem mil habitantes).			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados coletados reforçam a importância de cuidados específicos para a população idosa e de ações preventivas que considerem as diferenças de idade no tratamento da diabetes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1.Tonaco LAB, Velasquez-Melendez G, Moreira AD, Andrade FCD, Malta DC, Felisbino-Mendes MS. Conhecimento do diagnóstico, tratamento e controle do diabetes mellitus no Brasil. Revista de Saúde Pública [Internet]. 2023 Nov 3;57:75. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rsp/a/CTsmWfCdCBSbpwP4cKqMyjs/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rsp/a/CTsmWfCdCBSbpwP4cKqMyjs/?lang=pt</a>  2.Muzy J, Campos MR, Emmerick I, Silva RS da, Schramm JM de A. Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas. Cadernos de Saúde Pública [Internet]. 2021;37(5). Disponível em:<a href="https://www.scielo.br/j/csp/a/B9Fhg54pjQ677YVx9g3mHwL">https://www.scielo.br/j/csp/a/B9Fhg54pjQ677YVx9g3mHwL</a>  3.TabNet Win32 3.0: Mortalidade - São Paulo [Internet]. Datasus.gov.br. 2020. Disponível em:<a href="http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10sp.def">http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10sp.def</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15884	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5148731 - EMILLY LIMA OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Fluxo de Caixa			
<b>INTRODUCAO</b>	O fluxo de caixa é uma das principais atividades financeiras que reflète a saúde econômica de um negócio. Muitas organizações enfrentam o desafio do fluxo de caixa negativo. Esse cenário pode levar a consequências como a incapacidade de honrar compromissos financeiros e a limitação de oportunidades de investimento. No entanto, um planejamento financeiro eficaz se torna essencial para a gestão desses recursos.			
<b>OBJETIVOS</b>	A análise do fluxo de caixa negativo dá ao empreendedor uma oportunidade de desenvolver um planejamento financeiro estratégico para evitar problemas futuros. A análise inclui métodos variáveis que possam manter a organização sustentável.			
<b>METODOLOGIA</b>	Levantamento e uma análise interna detalhada nas contas do fluxo de caixa. Após a análise filtrar as melhores condições para a melhoria desse cenário.			
<b>RESULTADOS</b>	1. Aumento de Liquidez 2. Aumento de rentabilidade 3. Redução de Custos 4. Capacidade de enfrentar crises repentinas 5. Melhor planejamento estratégico			
<b>CONCLUSOES</b>	A situação do fluxo de caixa negativo enfrentada pela organização evidencia os desafios enfrentados ao longo do tempo, onde a desproporção entre a entrada e saída de recursos financeiros é acentuada por práticas como o parcelamento de compras e elevados custos fixos. Esse descompasso não só compromete a liquidez da empresa, mas também a torna vulnerável. Para aliviar esses impactos, a implementação de uma estratégia é essencial. A revisão de custos permitirá uma operação mais eficiente, enquanto um controle rigoroso das contas a receber ajudará a maximizar a liquidez. Por fim, a diversificação das campanhas de vendas ao longo do ano não apenas manterá a visibilidade da marca, mas também criará novas oportunidades de receita.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-aproveitar-as-datas-comemorativas-e-aumentar-suas-vendas,19e1ba6f37f86810VgnVCM1000001b00320aRCRD">https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-aproveitar-as-datas-comemorativas-e-aumentar-suas-vendas,19e1ba6f37f86810VgnVCM1000001b00320aRCRD</a> <a href="https://www.jornalcontabil.com.br/balanco-financeiro-empresarial-como-organizar-as-contas-para-operacoes-mais-eficientes/">https://www.jornalcontabil.com.br/balanco-financeiro-empresarial-como-organizar-as-contas-para-operacoes-mais-eficientes/</a> <a href="https://blog.contaazul.com/control-financeiro-empresarial/">https://blog.contaazul.com/control-financeiro-empresarial/</a> <a href="https://www.treasy.com.br/blog/como-realizar-analise-de-fluxo-de-caixa/">https://www.treasy.com.br/blog/como-realizar-analise-de-fluxo-de-caixa/</a> <a href="https://www.concur.com.br/blog/article/fluxo-de-caixa-negativo#:~:text=O%20primeiro%20passo%20para%20reverter,e%20com%20prazo%20bem%20definido.">https://www.concur.com.br/blog/article/fluxo-de-caixa-negativo#:~:text=O%20primeiro%20passo%20para%20reverter,e%20com%20prazo%20bem%20definido.</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15884	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5170737 - EVELYN SILVA DE JESUS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Fluxo de Caixa			
<b>INTRODUCAO</b>	O fluxo de caixa é uma das principais atividades financeiras que reflete a saúde econômica de um negócio. Muitas organizações enfrentam o desafio do fluxo de caixa negativo. Esse cenário pode levar a consequências como a incapacidade de honrar compromissos financeiros e a limitação de oportunidades de investimento. No entanto, um planejamento financeiro eficaz se torna essencial para a gestão desses recursos.			
<b>OBJETIVOS</b>	A análise do fluxo de caixa negativo dá ao empreendedor uma oportunidade de desenvolver um planejamento financeiro estratégico para evitar problemas futuros. A análise inclui métodos variáveis que possam manter a organização sustentável.			
<b>METODOLOGIA</b>	Levantamento e uma análise interna detalhada nas contas do fluxo de caixa. Após a análise filtrar as melhores condições para a melhoria desse cenário.			
<b>RESULTADOS</b>	1. Aumento de Liquidez 2. Aumento de rentabilidade 3. Redução de Custos 4. Capacidade de enfrentar crises repentinas 5. Melhor planejamento estratégico			
<b>CONCLUSOES</b>	A situação do fluxo de caixa negativo enfrentada pela organização evidencia os desafios enfrentados ao longo do tempo, onde a desproporção entre a entrada e saída de recursos financeiros é acentuada por práticas como o parcelamento de compras e elevados custos fixos. Esse descompasso não só compromete a liquidez da empresa, mas também a torna vulnerável. Para aliviar esses impactos, a implementação de uma estratégia é essencial. A revisão de custos permitirá uma operação mais eficiente, enquanto um controle rigoroso das contas a receber ajudará a maximizar a liquidez. Por fim, a diversificação das campanhas de vendas ao longo do ano não apenas manterá a visibilidade da marca, mas também criará novas oportunidades de receita.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-aproveitar-as-datas-comemorativas-e-aumentar-suas-vendas,19e1ba6f37f86810VgnVCM1000001b00320aRCRD">https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-aproveitar-as-datas-comemorativas-e-aumentar-suas-vendas,19e1ba6f37f86810VgnVCM1000001b00320aRCRD</a> <a href="https://www.jornalcontabil.com.br/balanco-financeiro-empresarial-como-organizar-as-contas-para-operacoes-mais-eficientes/">https://www.jornalcontabil.com.br/balanco-financeiro-empresarial-como-organizar-as-contas-para-operacoes-mais-eficientes/</a> <a href="https://blog.contaazul.com/control-financieiro-empresarial/">https://blog.contaazul.com/control-financieiro-empresarial/</a> <a href="https://www.treasy.com.br/blog/como-realizar-analise-de-fluxo-de-caixa/">https://www.treasy.com.br/blog/como-realizar-analise-de-fluxo-de-caixa/</a> <a href="https://www.concur.com.br/blog/article/fluxo-de-caixa-negativo#:~:text=O%20primeiro%20passo%20para%20reverter,e%20com%20prazo%20bem%20definido.">https://www.concur.com.br/blog/article/fluxo-de-caixa-negativo#:~:text=O%20primeiro%20passo%20para%20reverter,e%20com%20prazo%20bem%20definido.</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15884	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5236541 - TAWANY PEREIRA SANTIAGO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Fluxo de Caixa			
<b>INTRODUCAO</b>	O fluxo de caixa é uma das principais atividades financeiras que reflete a saúde econômica de um negócio. Muitas organizações enfrentam o desafio do fluxo de caixa negativo. Esse cenário pode levar a consequências como a incapacidade de honrar compromissos financeiros e a limitação de oportunidades de investimento. No entanto, um planejamento financeiro eficaz se torna essencial para a gestão desses recursos.			
<b>OBJETIVOS</b>	A análise do fluxo de caixa negativo dá ao empreendedor uma oportunidade de desenvolver um planejamento financeiro estratégico para evitar problemas futuros. A análise inclui métodos variáveis que possam manter a organização sustentável.			
<b>METODOLOGIA</b>	Levantamento e uma análise interna detalhada nas contas do fluxo de caixa. Após a análise filtrar as melhores condições para a melhoria desse cenário.			
<b>RESULTADOS</b>	1. Aumento de Liquidez 2. Aumento de rentabilidade 3. Redução de Custos 4. Capacidade de enfrentar crises repentinas 5. Melhor planejamento estratégico			
<b>CONCLUSOES</b>	A situação do fluxo de caixa negativo enfrentada pela organização evidencia os desafios enfrentados ao longo do tempo, onde a desproporção entre a entrada e saída de recursos financeiros é acentuada por práticas como o parcelamento de compras e elevados custos fixos. Esse descompasso não só compromete a liquidez da empresa, mas também a torna vulnerável. Para aliviar esses impactos, a implementação de uma estratégia é essencial. A revisão de custos permitirá uma operação mais eficiente, enquanto um controle rigoroso das contas a receber ajudará a maximizar a liquidez. Por fim, a diversificação das campanhas de vendas ao longo do ano não apenas manterá a visibilidade da marca, mas também criará novas oportunidades de receita.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-aproveitar-as-datas-comemorativas-e-aumentar-suas-vendas,19e1ba6f37f86810VgnVCM1000001b00320aRCRD">https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-aproveitar-as-datas-comemorativas-e-aumentar-suas-vendas,19e1ba6f37f86810VgnVCM1000001b00320aRCRD</a> <a href="https://www.jornalcontabil.com.br/balanco-financeiro-empresarial-como-organizar-as-contas-para-operacoes-mais-eficientes/">https://www.jornalcontabil.com.br/balanco-financeiro-empresarial-como-organizar-as-contas-para-operacoes-mais-eficientes/</a> <a href="https://blog.contaazul.com/control-financeiro-empresarial/">https://blog.contaazul.com/control-financeiro-empresarial/</a> <a href="https://www.treasy.com.br/blog/como-realizar-analise-de-fluxo-de-caixa/">https://www.treasy.com.br/blog/como-realizar-analise-de-fluxo-de-caixa/</a> <a href="https://www.concur.com.br/blog/article/fluxo-de-caixa-negativo#:~:text=O%20primeiro%20passo%20para%20reverter,e%20com%20prazo%20bem%20definido.">https://www.concur.com.br/blog/article/fluxo-de-caixa-negativo#:~:text=O%20primeiro%20passo%20para%20reverter,e%20com%20prazo%20bem%20definido.</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15887	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5056195 - RAFAELY RUBIO		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	ÓBITOS FETAIS POR IDADE DA MÃE EM 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A mortalidade fetal representa um grave problema de saúde pública, especialmente em regiões de maior vulnerabilidade social. Ao longo das últimas décadas, diversos países têm implementado políticas de saúde materno-infantil para reduzir a mortalidade fetal, porém, os números continuam preocupantes em muitas regiões, principalmente em países em desenvolvimento ou em áreas de maior vulnerabilidade social.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil da mortalidade fetal em São Paulo no ano de 2023, identificando as faixas etárias maternas mais acometidas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional e descritivo. Os dados foram coletados via plataforma TABNET/DATASUS, considerando variáveis como idade materna, número de óbitos e taxa de mortalidade fetal. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, utilizando tabelas e gráficos para ilustrar as distribuições.			
<b>RESULTADOS</b>	A faixa etária de 20 a 34 anos concentrou a maioria dos óbitos fetais em termos absolutos. No entanto, as mães adolescentes (10 a 14 anos) e as de idade mais avançada (45 a 49 anos), apresentaram as maiores taxas de mortalidade fetal, com 2.158 e 2.092 óbitos por 1.000 nascidos vivos, respectivamente.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo evidencia que, além de fatores biológicos, as condições socioeconômicas e o acesso aos cuidados de saúde desempenham um papel crucial na mortalidade fetal. Intervenções como a ampliação da cobertura pré-natal e a melhoria da infraestrutura de saúde são fundamentais para reduzir esses óbitos em populações vulneráveis.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.Mortalidade infantil e fetal por causas evitáveis no Brasil é a menor em 28 anos [Internet]. Ministério da Saúde. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/mortalidade-infantil-e-fetal-por-causas-evitaveis-no-brasil-e-a-menor-em-28-anos">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/mortalidade-infantil-e-fetal-por-causas-evitaveis-no-brasil-e-a-menor-em-28-anos</a> 2.World Health Organization. Stillbirth [Internet]. www.who.int. 2024. Disponível em: <a href="https://www.who.int/health-topics/stillbirth#tab=tab_1">https://www.who.int/health-topics/stillbirth#tab=tab_1</a> 3.Silva GA e, Jardim BC, Santos CVB dos. Excesso de mortalidade no Brasil em tempos de COVID-19. Ciência (#38) Saúde Coletiva [Internet]. 2020 Aug 28;25:3345–54. Disponível em: <a href="https://www.scielosp.org/article/csc/2020.v25n9/3345-3354/">https://www.scielosp.org/article/csc/2020.v25n9/3345-3354/</a>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15887	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5056713 - ISABELLA RIZZO MONTEIRO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	ÓBITOS FETAIS POR IDADE DA MÃE EM 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A mortalidade fetal representa um grave problema de saúde pública, especialmente em regiões de maior vulnerabilidade social. Ao longo das últimas décadas, diversos países têm implementado políticas de saúde materno-infantil para reduzir a mortalidade fetal, porém, os números continuam preocupantes em muitas regiões, principalmente em países em desenvolvimento ou em áreas de maior vulnerabilidade social.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil da mortalidade fetal em São Paulo no ano de 2023, identificando as faixas etárias maternas mais acometidas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional e descritivo. Os dados foram coletados via plataforma TABNET/DATASUS, considerando variáveis como idade materna, número de óbitos e taxa de mortalidade fetal. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, utilizando tabelas e gráficos para ilustrar as distribuições.			
<b>RESULTADOS</b>	A faixa etária de 20 a 34 anos concentrou a maioria dos óbitos fetais em termos absolutos. No entanto, as mães adolescentes (10 a 14 anos) e as de idade mais avançada (45 a 49 anos), apresentaram as maiores taxas de mortalidade fetal, com 2.158 e 2.092 óbitos por 1.000 nascidos vivos, respectivamente.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo evidencia que, além de fatores biológicos, as condições socioeconômicas e o acesso aos cuidados de saúde desempenham um papel crucial na mortalidade fetal. Intervenções como a ampliação da cobertura pré-natal e a melhoria da infraestrutura de saúde são fundamentais para reduzir esses óbitos em populações vulneráveis.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.Mortalidade infantil e fetal por causas evitáveis no Brasil é a menor em 28 anos [Internet]. Ministério da Saúde. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/mortalidade-infantil-e-fetal-por-causas-evitaveis-no-brasil-e-a-menor-em-28-anos">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/mortalidade-infantil-e-fetal-por-causas-evitaveis-no-brasil-e-a-menor-em-28-anos</a> 2.World Health Organization. Stillbirth [Internet]. www.who.int. 2024. Disponível em: <a href="https://www.who.int/health-topics/stillbirth#tab=tab_1">https://www.who.int/health-topics/stillbirth#tab=tab_1</a> 3.Silva GA e, Jardim BC, Santos CVB dos. Excesso de mortalidade no Brasil em tempos de COVID-19. Ciência (#38) Saúde Coletiva [Internet]. 2020 Aug 28;25:3345–54. Disponível em: <a href="https://www.scielosp.org/article/csc/2020.v25n9/3345-3354/">https://www.scielosp.org/article/csc/2020.v25n9/3345-3354/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15887	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor	Status	Apresentação
		5222621 - ANA BEATRIZ FERREIRA MARTINS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	ÓBITOS FETAIS POR IDADE DA MÃE EM 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A mortalidade fetal representa um grave problema de saúde pública, especialmente em regiões de maior vulnerabilidade social. Ao longo das últimas décadas, diversos países têm implementado políticas de saúde materno-infantil para reduzir a mortalidade fetal, porém, os números continuam preocupantes em muitas regiões, principalmente em países em desenvolvimento ou em áreas de maior vulnerabilidade social.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil da mortalidade fetal em São Paulo no ano de 2023, identificando as faixas etárias maternas mais acometidas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional e descritivo. Os dados foram coletados via plataforma TABNET/DATASUS, considerando variáveis como idade materna, número de óbitos e taxa de mortalidade fetal. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, utilizando tabelas e gráficos para ilustrar as distribuições.			
<b>RESULTADOS</b>	A faixa etária de 20 a 34 anos concentrou a maioria dos óbitos fetais em termos absolutos. No entanto, as mães adolescentes (10 a 14 anos) e as de idade mais avançada (45 a 49 anos), apresentaram as maiores taxas de mortalidade fetal, com 2.158 e 2.092 óbitos por 1.000 nascidos vivos, respectivamente.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo evidencia que, além de fatores biológicos, as condições socioeconômicas e o acesso aos cuidados de saúde desempenham um papel crucial na mortalidade fetal. Intervenções como a ampliação da cobertura pré-natal e a melhoria da infraestrutura de saúde são fundamentais para reduzir esses óbitos em populações vulneráveis.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.Mortalidade infantil e fetal por causas evitáveis no Brasil é a menor em 28 anos [Internet]. Ministério da Saúde. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/mortalidade-infantil-e-fetal-por-causas-evitaveis-no-brasil-e-a-menor-em-28-anos">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/mortalidade-infantil-e-fetal-por-causas-evitaveis-no-brasil-e-a-menor-em-28-anos</a> 2.World Health Organization. Stillbirth [Internet]. www.who.int. 2024. Disponível em: <a href="https://www.who.int/health-topics/stillbirth#tab=tab_1">https://www.who.int/health-topics/stillbirth#tab=tab_1</a> 3.Silva GA e, Jardim BC, Santos CVB dos. Excesso de mortalidade no Brasil em tempos de COVID-19. Ciência (#38) Saúde Coletiva [Internet]. 2020 Aug 28;25:3345–54. Disponível em: <a href="https://www.scielosp.org/article/csc/2020.v25n9/3345-3354/">https://www.scielosp.org/article/csc/2020.v25n9/3345-3354/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15887	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5225329 - BEATRIZ NASCIMENTO DE MORAES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	ÓBITOS FETAIS POR IDADE DA MÃE EM 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A mortalidade fetal representa um grave problema de saúde pública, especialmente em regiões de maior vulnerabilidade social. Ao longo das últimas décadas, diversos países têm implementado políticas de saúde materno-infantil para reduzir a mortalidade fetal, porém, os números continuam preocupantes em muitas regiões, principalmente em países em desenvolvimento ou em áreas de maior vulnerabilidade social.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil da mortalidade fetal em São Paulo no ano de 2023, identificando as faixas etárias maternas mais acometidas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional e descritivo. Os dados foram coletados via plataforma TABNET/DATASUS, considerando variáveis como idade materna, número de óbitos e taxa de mortalidade fetal. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, utilizando tabelas e gráficos para ilustrar as distribuições.			
<b>RESULTADOS</b>	A faixa etária de 20 a 34 anos concentrou a maioria dos óbitos fetais em termos absolutos. No entanto, as mães adolescentes (10 a 14 anos) e as de idade mais avançada (45 a 49 anos), apresentaram as maiores taxas de mortalidade fetal, com 2.158 e 2.092 óbitos por 1.000 nascidos vivos, respectivamente.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo evidencia que, além de fatores biológicos, as condições socioeconômicas e o acesso aos cuidados de saúde desempenham um papel crucial na mortalidade fetal. Intervenções como a ampliação da cobertura pré-natal e a melhoria da infraestrutura de saúde são fundamentais para reduzir esses óbitos em populações vulneráveis.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.Mortalidade infantil e fetal por causas evitáveis no Brasil é a menor em 28 anos [Internet]. Ministério da Saúde. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/mortalidade-infantil-e-fetal-por-causas-evitaveis-no-brasil-e-a-menor-em-28-anos">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/mortalidade-infantil-e-fetal-por-causas-evitaveis-no-brasil-e-a-menor-em-28-anos</a> 2.World Health Organization. Stillbirth [Internet]. www.who.int. 2024. Disponível em: <a href="https://www.who.int/health-topics/stillbirth#tab=tab_1">https://www.who.int/health-topics/stillbirth#tab=tab_1</a> 3.Silva GA e, Jardim BC, Santos CVB dos. Excesso de mortalidade no Brasil em tempos de COVID-19. Ciência (#38) Saúde Coletiva [Internet]. 2020 Aug 28;25:3345–54. Disponível em: <a href="https://www.scielosp.org/article/csc/2020.v25n9/3345-3354/">https://www.scielosp.org/article/csc/2020.v25n9/3345-3354/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15888	Epidemiologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5199212 - VICTORIA AINA AQUINO DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA NO RIO GRANDE DO NORTE DE 2013 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer de mama (CM) é a malignidade mais prevalente entre as mulheres em todo o mundo.No Brasil, estima-se que houve 73.610 novos casos de câncer de mama anualmente, representando 29,7% de todos os novos diagnósticos em mulheres. Variáveis sociais como raça, etnia, discriminação social, escolaridade e acesso aos serviços de saúde são fatores de risco para CM. Esse cenário apresenta maior magnitude no Estado do Rio Grande do Norte, uma vez que sua questão geológica (minerais tóxicos) e irregularidades climáticas afetam a dinâmica de saúde da população, impactando na incidência de casos de CM.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o perfil de pacientes com neoplasias malignas de mama, no Estado do Rio Grande do Norte, entre os anos de 2013 a 2023, segundo raça/cor, faixa etária e escolaridade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico descritivo sobre o perfil de pacientes portadores de câncer de mama no Estado do Rio Grande do Norte, entre os anos de 2013 a 2023, por meio de dados obtidos da plataforma TABNET/DATASUS e CENSO do IBGE de 2010. Os dados analisaram registros de pacientes tabulados no SISCAN de acordo com os resultados de mamografia por residência com classificação de BI-RADS 5 e 6.			
<b>RESULTADOS</b>	Observou-se maior prevalência de CM em pacientes com faixa etária acima de 50 anos. O maior percentual foi na faixa de 65 a 69 anos, a qual se observou uma taxa de incidência de 109,8 casos de pacientes com CM (por 100.000 habitantes). Entre 55 a 59 anos a incidência foi de (104,3), e entre 60 a 64 anos foi de 100,5. Além disso, a relação da incidência CM com raça/cor mostrou-se mais prevalente na população classificada como amarela, com uma taxa de incidência de 921.52 casos por 100.000 habitantes. Comparativamente, a população branca teve uma taxa de 16,7, a preta de 26.5 e a parda de 11,2. Um dado inconclusivo foi o relacionado à escolaridade, uma vez que quase a totalidade dos pacientes não estavam catalogados com essa informação (795 casos de 797 totais).			
<b>CONCLUSOES</b>	Há um perfil de distribuição de CAM em uma faixa etária específica e principalmente em pacientes classificados como amarelos. Esses dados são importantes para desenvolver estratégias mais eficientes de acesso à saúde, diagnóstico, prevenção e registro de notificações adequadas dos casos de CM.			
<b>REFERENCIAS</b>	Costa MSCR, Fernandes MR, Pereira EEB, Leal DFDVB, Coelho RCC, Menezes EDS, Modesto AAC, Assumpção PP, Burbano RMR, Santos JSEBD, Santos NPCD. Breast Cancer: Clinical-Epidemiological Profile and Toxicities of Women Receiving Treatment with Taxanes in the Amazon Region. J Pers Med. 2023 Sep 30;13(10):1458. Santos M de O, Lima FC da S de, Martins LFL, Oliveira JFP, Almeida LM de, Cancela M de C. Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023-2025. Rev. Bras. Cancerol. ;69(1):e-213700. Rocha FS, Silva WS, Do Nascimento ER, Bacciotti AM Perfil epidemiológico do câncer de mama em um hospital de referência da região Norte. Mastologia. 2018; 28 :169–175.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15889	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5059798 - GUILHERME RIGOLIN CLAUDINO CALUX		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	CASOS DE TUBERCULOSE NO BRASIL PÓS PANDEMIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa de origem bacteriana que afeta principalmente os pulmões e está fortemente relacionada às condições socioeconômicas, sendo prevalente em países em desenvolvimento, como o Brasil. Apesar da existência da vacina BCG, sua eficácia diminui ao longo dos anos, especialmente na fase adulta, o que contribui para a persistência da doença. Em 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reportou 1,6 milhões de mortes por TB, consolidando-a como uma das principais causas de morte globalmente. A pandemia de COVID-19 também agravou a situação, levando a um aumento nos casos e mortes devido à interrupção de diagnósticos e tratamentos. Diante desse cenário, o entendimento do crescimento no final da pandemia se mostra muito importante para entender a sua causa, e então, definir um meio de melhorar a situação do TB no Brasil.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O trabalho tem o objetivo de analisar a taxa de incidência de tuberculose no estado de São Paulo, analisando o sexo, faixa etária e raça/cor da população afetada.			
<b>METODOLOGIA</b>	O artigo se baseou em um estudo epidemiológico descritivo, utilizando dados do aplicativo TABNET/DATASUS, e analisando-os por meio de tabelas e gráficos, os dados adquiridos que se referem a casos de tuberculose no estado de São Paulo desde 2016 até 2023, no final da pandemia, relacionando-os com as alterações entre raça, sexo e faixa etária.			
<b>RESULTADOS</b>	Feita a análise dos gráficos, é possível notar uma crescente nos casos de tuberculose nos anos pós pandemia no estado de São Paulo, ocorrendo o aumento da taxa de incidência de TB nos anos de 2021 e 2022. Após 2021, quando os casos voltaram a subir, pode se notar a permanência das discrepâncias dos fatores de risco, como o sexo, onde mais homens são diagnosticados com TB (risco 2,79 vezes maior comparado às mulheres), à raça, onde a população preta e parda são as mais acometidas (risco 2 vezes maior comparado a população geral) e à faixa etária, onde adultos de 20 a 29 anos são os mais suscetíveis a contrair a doença (risco 2,07 vezes maior comparado a população geral).			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise dos casos de tuberculose no Brasil, especificamente no estado de São Paulo, mostra um aumento da doença no período pós-pandemia. Os dados indicam que é possível que houve uma diminuição dos diagnósticos e das notificações durante os anos críticos da COVID-19, levando à subnotificação e à não detecção de muitos casos. Essas conclusões sublinham a necessidade urgente de estratégias de saúde pública que priorizem a identificação precoce, o tratamento adequado e a sua conscientização, especialmente nas comunidades mais afetadas, para reverter efetivamente a tendência de aumento de casos e reduzir a mortalidade relacionada à TB.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Maria Pelissari D, Vinicius de Lima L, Pavinati G. Time until tuberculosis recurrence and associated factors in Brazil: a population-based retrospective cohort study using a linked database [Internet]. SciELO. Rev. bras. Epidemiol.; 2024. World Health Organization. Global tuberculosis report 2023. WHO; 2023 Nov 07.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15889	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5217598 - FELIPE BASSETTO CAPELL		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	CASOS DE TUBERCULOSE NO BRASIL PÓS PANDEMIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa de origem bacteriana que afeta principalmente os pulmões e está fortemente relacionada às condições socioeconômicas, sendo prevalente em países em desenvolvimento, como o Brasil. Apesar da existência da vacina BCG, sua eficácia diminui ao longo dos anos, especialmente na fase adulta, o que contribui para a persistência da doença. Em 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reportou 1,6 milhões de mortes por TB, consolidando-a como uma das principais causas de morte globalmente. A pandemia de COVID-19 também agravou a situação, levando a um aumento nos casos e mortes devido à interrupção de diagnósticos e tratamentos. Diante desse cenário, o entendimento do crescimento no final da pandemia se mostra muito importante para entender a sua causa, e então, definir um meio de melhorar a situação do TB no Brasil.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O trabalho tem o objetivo de analisar a taxa de incidência de tuberculose no estado de São Paulo, analisando o sexo, faixa etária e raça/cor da população afetada.			
<b>METODOLOGIA</b>	O artigo se baseou em um estudo epidemiológico descritivo, utilizando dados do aplicativo TABNET/DATASUS, e analisando-os por meio de tabelas e gráficos, os dados adquiridos que se referem a casos de tuberculose no estado de São Paulo desde 2016 até 2023, no final da pandemia, relacionando-os com as alterações entre raça, sexo e faixa etária.			
<b>RESULTADOS</b>	Feita a análise dos gráficos, é possível notar uma crescente nos casos de tuberculose nos anos pós pandemia no estado de São Paulo, ocorrendo o aumento da taxa de incidência de TB nos anos de 2021 e 2022. Após 2021, quando os casos voltaram a subir, pode se notar a permanência das discrepâncias dos fatores de risco, como o sexo, onde mais homens são diagnosticados com TB (risco 2,79 vezes maior comparado às mulheres), à raça, onde a população preta e parda são as mais acometidas (risco 2 vezes maior comparado a população geral) e à faixa etária, onde adultos de 20 a 29 anos são os mais suscetíveis a contrair a doença (risco 2,07 vezes maior comparado a população geral).			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise dos casos de tuberculose no Brasil, especificamente no estado de São Paulo, mostra um aumento da doença no período pós-pandemia. Os dados indicam que é possível que houve uma diminuição dos diagnósticos e das notificações durante os anos críticos da COVID-19, levando à subnotificação e à não detecção de muitos casos. Essas conclusões sublinham a necessidade urgente de estratégias de saúde pública que priorizem a identificação precoce, o tratamento adequado e a sua conscientização, especialmente nas comunidades mais afetadas, para reverter efetivamente a tendência de aumento de casos e reduzir a mortalidade relacionada à TB.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Maria Pelissari D, Vinicius de Lima L, Pavinati G. Time until tuberculosis recurrence and associated factors in Brazil: a population-based retrospective cohort study using a linked database [Internet]. SciELO. Rev. bras. Epidemiol.; 2024. World Health Organization. Global tuberculosis report 2023. WHO; 2023 Nov 07.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15889	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5220441 - ARTHUR FERNANDES BALI		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	CASOS DE TUBERCULOSE NO BRASIL PÓS PANDEMIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa de origem bacteriana que afeta principalmente os pulmões e está fortemente relacionada às condições socioeconômicas, sendo prevalente em países em desenvolvimento, como o Brasil. Apesar da existência da vacina BCG, sua eficácia diminui ao longo dos anos, especialmente na fase adulta, o que contribui para a persistência da doença. Em 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reportou 1,6 milhões de mortes por TB, consolidando-a como uma das principais causas de morte globalmente. A pandemia de COVID-19 também agravou a situação, levando a um aumento nos casos e mortes devido à interrupção de diagnósticos e tratamentos. Diante desse cenário, o entendimento do crescimento no final da pandemia se mostra muito importante para entender a sua causa, e então, definir um meio de melhorar a situação do TB no Brasil.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O trabalho tem o objetivo de analisar a taxa de incidência de tuberculose no estado de São Paulo, analisando o sexo, faixa etária e raça/cor da população afetada.			
<b>METODOLOGIA</b>	O artigo se baseou em um estudo epidemiológico descritivo, utilizando dados do aplicativo TABNET/DATASUS, e analisando-os por meio de tabelas e gráficos, os dados adquiridos que se referem a casos de tuberculose no estado de São Paulo desde 2016 até 2023, no final da pandemia, relacionando-os com as alterações entre raça, sexo e faixa etária.			
<b>RESULTADOS</b>	Feita a análise dos gráficos, é possível notar uma crescente nos casos de tuberculose nos anos pós pandemia no estado de São Paulo, ocorrendo o aumento da taxa de incidência de TB nos anos de 2021 e 2022. Após 2021, quando os casos voltaram a subir, pode se notar a permanência das discrepâncias dos fatores de risco, como o sexo, onde mais homens são diagnosticados com TB (risco 2,79 vezes maior comparado às mulheres), à raça, onde a população preta e parda são as mais acometidas (risco 2 vezes maior comparado a população geral) e à faixa etária, onde adultos de 20 a 29 anos são os mais suscetíveis a contrair a doença (risco 2,07 vezes maior comparado a população geral).			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise dos casos de tuberculose no Brasil, especificamente no estado de São Paulo, mostra um aumento da doença no período pós-pandemia. Os dados indicam que é possível que houve uma diminuição dos diagnósticos e das notificações durante os anos críticos da COVID-19, levando à subnotificação e à não detecção de muitos casos. Essas conclusões sublinham a necessidade urgente de estratégias de saúde pública que priorizem a identificação precoce, o tratamento adequado e a sua conscientização, especialmente nas comunidades mais afetadas, para reverter efetivamente a tendência de aumento de casos e reduzir a mortalidade relacionada à TB.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Maria Pelissari D, Vinicius de Lima L, Pavinati G. Time until tuberculosis recurrence and associated factors in Brazil: a population-based retrospective cohort study using a linked database [Internet]. SciELO. Rev. bras. Epidemiol.; 2024. World Health Organization. Global tuberculosis report 2023. WHO; 2023 Nov 07.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15889	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5225132 - PÚBLIO CÉZAR RAMALHO DOS SANTOS FILHO		2 - Aprovado
			<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
			2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	CASOS DE TUBERCULOSE NO BRASIL PÓS PANDEMIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa de origem bacteriana que afeta principalmente os pulmões e está fortemente relacionada às condições socioeconômicas, sendo prevalente em países em desenvolvimento, como o Brasil. Apesar da existência da vacina BCG, sua eficácia diminui ao longo dos anos, especialmente na fase adulta, o que contribui para a persistência da doença. Em 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reportou 1,6 milhões de mortes por TB, consolidando-a como uma das principais causas de morte globalmente. A pandemia de COVID-19 também agravou a situação, levando a um aumento nos casos e mortes devido à interrupção de diagnósticos e tratamentos. Diante desse cenário, o entendimento do crescimento no final da pandemia se mostra muito importante para entender a sua causa, e então, definir um meio de melhorar a situação do TB no Brasil.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O trabalho tem o objetivo de analisar a taxa de incidência de tuberculose no estado de São Paulo, analisando o sexo, faixa etária e raça/cor da população afetada.			
<b>METODOLOGIA</b>	O artigo se baseou em um estudo epidemiológico descritivo, utilizando dados do aplicativo TABNET/DATASUS, e analisando-os por meio de tabelas e gráficos, os dados adquiridos que se referem a casos de tuberculose no estado de São Paulo desde 2016 até 2023, no final da pandemia, relacionando-os com as alterações entre raça, sexo e faixa etária.			
<b>RESULTADOS</b>	Feita a análise dos gráficos, é possível notar uma crescente nos casos de tuberculose nos anos pós pandemia no estado de São Paulo, ocorrendo o aumento da taxa de incidência de TB nos anos de 2021 e 2022. Após 2021, quando os casos voltaram a subir, pode se notar a permanência das discrepâncias dos fatores de risco, como o sexo, onde mais homens são diagnosticados com TB (risco 2,79 vezes maior comparado às mulheres), à raça, onde a população preta e parda são as mais acometidas (risco 2 vezes maior comparado a população geral) e à faixa etária, onde adultos de 20 a 29 anos são os mais suscetíveis a contrair a doença (risco 2,07 vezes maior comparado a população geral).			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise dos casos de tuberculose no Brasil, especificamente no estado de São Paulo, mostra um aumento da doença no período pós-pandemia. Os dados indicam que é possível que houve uma diminuição dos diagnósticos e das notificações durante os anos críticos da COVID-19, levando à subnotificação e à não detecção de muitos casos. Essas conclusões sublinham a necessidade urgente de estratégias de saúde pública que priorizem a identificação precoce, o tratamento adequado e a sua conscientização, especialmente nas comunidades mais afetadas, para reverter efetivamente a tendência de aumento de casos e reduzir a mortalidade relacionada à TB.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Maria Pelissari D, Vinicius de Lima L, Pavinati G. Time until tuberculosis recurrence and associated factors in Brazil: a population-based retrospective cohort study using a linked database [Internet]. SciELO. Rev. bras. Epidemiol.; 2024. World Health Organization. Global tuberculosis report 2023. WHO; 2023 Nov 07.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15889	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5225337 - MARIANA SACCOMANNO SILVA		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	CASOS DE TUBERCULOSE NO BRASIL PÓS PANDEMIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa de origem bacteriana que afeta principalmente os pulmões e está fortemente relacionada às condições socioeconômicas, sendo prevalente em países em desenvolvimento, como o Brasil. Apesar da existência da vacina BCG, sua eficácia diminui ao longo dos anos, especialmente na fase adulta, o que contribui para a persistência da doença. Em 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reportou 1,6 milhões de mortes por TB, consolidando-a como uma das principais causas de morte globalmente. A pandemia de COVID-19 também agravou a situação, levando a um aumento nos casos e mortes devido à interrupção de diagnósticos e tratamentos. Diante desse cenário, o entendimento do crescimento no final da pandemia se mostra muito importante para entender a sua causa, e então, definir um meio de melhorar a situação do TB no Brasil.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O trabalho tem o objetivo de analisar a taxa de incidência de tuberculose no estado de São Paulo, analisando o sexo, faixa etária e raça/cor da população afetada.			
<b>METODOLOGIA</b>	O artigo se baseou em um estudo epidemiológico descritivo, utilizando dados do aplicativo TABNET/DATASUS, e analisando-os por meio de tabelas e gráficos, os dados adquiridos que se referem a casos de tuberculose no estado de São Paulo desde 2016 até 2023, no final da pandemia, relacionando-os com as alterações entre raça, sexo e faixa etária.			
<b>RESULTADOS</b>	Feita a análise dos gráficos, é possível notar uma crescente nos casos de tuberculose nos anos pós pandemia no estado de São Paulo, ocorrendo o aumento da taxa de incidência de TB nos anos de 2021 e 2022. Após 2021, quando os casos voltaram a subir, pode se notar a permanência das discrepâncias dos fatores de risco, como o sexo, onde mais homens são diagnosticados com TB (risco 2,79 vezes maior comparado às mulheres), à raça, onde a população preta e parda são as mais acometidas (risco 2 vezes maior comparado a população geral) e à faixa etária, onde adultos de 20 a 29 anos são os mais suscetíveis a contrair a doença (risco 2,07 vezes maior comparado a população geral).			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise dos casos de tuberculose no Brasil, especificamente no estado de São Paulo, mostra um aumento da doença no período pós-pandemia. Os dados indicam que é possível que houve uma diminuição dos diagnósticos e das notificações durante os anos críticos da COVID-19, levando à subnotificação e à não detecção de muitos casos. Essas conclusões sublinham a necessidade urgente de estratégias de saúde pública que priorizem a identificação precoce, o tratamento adequado e a sua conscientização, especialmente nas comunidades mais afetadas, para reverter efetivamente a tendência de aumento de casos e reduzir a mortalidade relacionada à TB.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Maria Pelissari D, Vinicius de Lima L, Pavinati G. Time until tuberculosis recurrence and associated factors in Brazil: a population-based retrospective cohort study using a linked database [Internet]. SciELO. Rev. bras. Epidemiol.; 2024. World Health Organization. Global tuberculosis report 2023. WHO; 2023 Nov 07.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15890	Pediatria	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4825179 - MARCELA VIEGAS MEIRELES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bernardo Mazzini Ketzner		
<b>TITULO</b>	complicações do reparo da fenda palatina			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A fenda palatina é uma malformação craniofacial comum, ocorrendo em 1 a cada 650 nascidos no Brasil. Resulta da fusão incompleta dos processos palatinos durante o desenvolvimento fetal, gerando uma abertura no palato, com causas tanto genéticas quanto ambientais. Portadores enfrentam dificuldades na amamentação, respiração, audição e fala. O tratamento é multidisciplinar e pode passar de R\$100.000,00, sendo oferecido gratuitamente pelo SUS em centros especializados, embora o acesso seja dificultado por longas filas e deslocamento. A palatoplastia é recomendada em duas etapas para tratar o palato mole e o duro separadamente, visando restaurar funções e promover o crescimento craniofacial. Contudo, complicações pós-operatórias podem surgir como fístulas palatinas, deiscência, infecções, entre outras. Prevenir e tratar as complicações são cruciais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Elencar as complicações da cirurgia de palatoplastia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica, realizada a partir de pesquisas sistemáticas pelas bases de dados eletrônicas Pubmed e Scielo, nas línguas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 10 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>As possíveis complicações resultantes da palatoplastia podem ser imediatas ou de longo prazo. Complicações imediatas incluem intubação prolongada (em crianças com múltiplas comorbidades ou instabilidade cardiopulmonar), laringoespasmos (devido a extubação), deiscência (caso haja tensão excessiva no local da reparação ou trauma pós-cirúrgico), infecção (manifestando-se como fístula ou ferida aberta com vermelhidão, febre local, exsudato purulento e dor) e hemorragia (causada por aumento da pressão no local operado, podendo deslocar coágulos da parte sensibilizada do palato). Ademais, pode ocorrer edema severo da língua e posteriormente obstrução de vias aéreas, necessitando de reintubação imediata. Já as complicações a longo termo ocorrem quando há: formação de fístulas (comunicações entre as cavidades oral e nasal, ocasionadas por falha reparatória local, infecção ou trauma, podendo ser corrigidas com cirurgias adicionais que, contudo, não evitam novas fístulas); deiscência parcial e úvula bífida (geralmente associada a técnicas inapropriadas de fechamento da úvula), movimento inadequado do palato (decorrente do manejo incorreto dos tecidos, excesso de cicatriz ou condições neurológicas do paciente) e necrose do palato (resultante de lesão na artéria palatina maior durante a elevação das abas).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	As complicações precoces da correção da fissura palatina incluem intubação prolongada, laringoespasmos, deiscência, infecção e hemorragia, sendo infecção a mais comum. Em relação às complicações tardias, destacam-se a formação de fístulas, movimento inadequado do palato e necrose, com recorrência maior das fístulas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Muzaffar AR, Byrd SH, Rohrich RJ, Johns DF, LeBlanc D, Beran SJ, et al. Incidence of Cleft Palate Fistula: An Institutional Experience with Two-Stage Palatal Repair. Plastic (#38) Reconstructive Surgery [Internet]. 2001 Nov 1 [cited 2024 Aug 6];108(6):1515–8. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11711920/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11711920/</a></p> <p>Shibukawa BMC, Rissi GP, Higarashi IH, Oliveira RR de. Factors associated with the presence of cleft lip and / or cleft palate in Brazilian newborns. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil [Internet]. 2019 Dec;19(4):947–56. Available from: <a href="https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/RhhcTy98JL8ZxwwdbRfmPVf/abstract/?lang=en">https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/RhhcTy98JL8ZxwwdbRfmPVf/abstract/?lang=en</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15890	Pediatria	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5199018 - VICTÓRIA NUNES BOLOGNANI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bernardo Mazzini Ketzer		
<b>TITULO</b>	complicações do reparo da fenda palatina			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A fenda palatina é uma malformação craniofacial comum, ocorrendo em 1 a cada 650 nascidos no Brasil. Resulta da fusão incompleta dos processos palatinos durante o desenvolvimento fetal, gerando uma abertura no palato, com causas tanto genéticas quanto ambientais. Portadores enfrentam dificuldades na amamentação, respiração, audição e fala. O tratamento é multidisciplinar e pode passar de R\$100.000,00, sendo oferecido gratuitamente pelo SUS em centros especializados, embora o acesso seja dificultado por longas filas e deslocamento. A palatoplastia é recomendada em duas etapas para tratar o palato mole e o duro separadamente, visando restaurar funções e promover o crescimento craniofacial. Contudo, complicações pós-operatórias podem surgir como fístulas palatinas, deiscência, infecções, entre outras. Prevenir e tratar as complicações são cruciais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Elencar as complicações da cirurgia de palatoplastia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica, realizada a partir de pesquisas sistemáticas pelas bases de dados eletrônicas Pubmed e Scielo, nas línguas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 10 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>As possíveis complicações resultantes da palatoplastia podem ser imediatas ou de longo prazo. Complicações imediatas incluem intubação prolongada (em crianças com múltiplas comorbidades ou instabilidade cardiopulmonar), laringoespasma (devido a extubação), deiscência (caso haja tensão excessiva no local da reparação ou trauma pós-cirúrgico), infecção (manifestando-se como fístula ou ferida aberta com vermelhidão, febre local, exsudato purulento e dor) e hemorragia (causada por aumento da pressão no local operado, podendo deslocar coágulos da parte sensibilizada do palato). Ademais, pode ocorrer edema severo da língua e posteriormente obstrução de vias aéreas, necessitando de reintubação imediata. Já as complicações a longo termo ocorrem quando há: formação de fístulas (comunicações entre as cavidades oral e nasal, ocasionadas por falha reparatória local, infecção ou trauma, podendo ser corrigidas com cirurgias adicionais que, contudo, não evitam novas fístulas); deiscência parcial e úvula bífida (geralmente associada a técnicas inapropriadas de fechamento da úvula), movimento inadequado do palato (decorrente do manejo incorreto dos tecidos, excesso de cicatriz ou condições neurológicas do paciente) e necrose do palato (resultante de lesão na artéria palatina maior durante a elevação das abas).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	As complicações precoces da correção da fissura palatina incluem intubação prolongada, laringoespasma, deiscência, infecção e hemorragia, sendo infecção a mais comum. Em relação às complicações tardias, destacam-se a formação de fístulas, movimento inadequado do palato e necrose, com recorrência maior das fístulas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Muzaffar AR, Byrd SH, Rohrich RJ, Johns DF, LeBlanc D, Beran SJ, et al. Incidence of Cleft Palate Fistula: An Institutional Experience with Two-Stage Palatal Repair. Plastic (#38) Reconstructive Surgery [Internet]. 2001 Nov 1 [cited 2024 Aug 6];108(6):1515–8. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11711920/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11711920/</a></p> <p>Shibukawa BMC, Rissi GP, Higarashi IH, Oliveira RR de. Factors associated with the presence of cleft lip and / or cleft palate in Brazilian newborns. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil [Internet]. 2019 Dec;19(4):947–56. Available from: <a href="https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/RhhcTy98JL8ZxwwdbRfmPVf/abstract/?lang=en">https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/RhhcTy98JL8ZxwwdbRfmPVf/abstract/?lang=en</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15890	Pediatria	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5199221 - SYRLA MARIELLE DUARTE SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bernardo Mazzini Ketzer		
<b>TITULO</b>	complicações do reparo da fenda palatina			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A fenda palatina é uma malformação craniofacial comum, ocorrendo em 1 a cada 650 nascidos no Brasil. Resulta da fusão incompleta dos processos palatinos durante o desenvolvimento fetal, gerando uma abertura no palato, com causas tanto genéticas quanto ambientais. Portadores enfrentam dificuldades na amamentação, respiração, audição e fala. O tratamento é multidisciplinar e pode passar de R\$100.000,00, sendo oferecido gratuitamente pelo SUS em centros especializados, embora o acesso seja dificultado por longas filas e deslocamento. A palatoplastia é recomendada em duas etapas para tratar o palato mole e o duro separadamente, visando restaurar funções e promover o crescimento craniofacial. Contudo, complicações pós-operatórias podem surgir como fístulas palatinas, deiscência, infecções, entre outras. Prevenir e tratar as complicações são cruciais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Elencar as complicações da cirurgia de palatoplastia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica, realizada a partir de pesquisas sistemáticas pelas bases de dados eletrônicas Pubmed e Scielo, nas línguas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 10 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>As possíveis complicações resultantes da palatoplastia podem ser imediatas ou de longo prazo. Complicações imediatas incluem intubação prolongada (em crianças com múltiplas comorbidades ou instabilidade cardiopulmonar), laringoespasmos (devido a extubação), deiscência (caso haja tensão excessiva no local da reparação ou trauma pós-cirúrgico), infecção (manifestando-se como fístula ou ferida aberta com vermelhidão, febre local, exsudato purulento e dor) e hemorragia (causada por aumento da pressão no local operado, podendo deslocar coágulos da parte sensibilizada do palato). Ademais, pode ocorrer edema severo da língua e posteriormente obstrução de vias aéreas, necessitando de reintubação imediata. Já as complicações a longo termo ocorrem quando há: formação de fístulas (comunicações entre as cavidades oral e nasal, ocasionadas por falha reparatória local, infecção ou trauma, podendo ser corrigidas com cirurgias adicionais que, contudo, não evitam novas fístulas); deiscência parcial e úvula bifida (geralmente associada a técnicas inapropriadas de fechamento da úvula), movimento inadequado do palato (decorrente do manejo incorreto dos tecidos, excesso de cicatriz ou condições neurológicas do paciente) e necrose do palato (resultante de lesão na artéria palatina maior durante a elevação das abas).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	As complicações precoces da correção da fissura palatina incluem intubação prolongada, laringoespasmos, deiscência, infecção e hemorragia, sendo infecção a mais comum. Em relação às complicações tardias, destacam-se a formação de fístulas, movimento inadequado do palato e necrose, com recorrência maior das fístulas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Muzaffar AR, Byrd SH, Rohrich RJ, Johns DF, LeBlanc D, Beran SJ, et al. Incidence of Cleft Palate Fistula: An Institutional Experience with Two-Stage Palatal Repair. Plastic (#38) Reconstructive Surgery [Internet]. 2001 Nov 1 [cited 2024 Aug 6];108(6):1515–8. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11711920/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11711920/</a></p> <p>Shibukawa BMC, Rissi GP, Higarashi IH, Oliveira RR de. Factors associated with the presence of cleft lip and / or cleft palate in Brazilian newborns. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil [Internet]. 2019 Dec;19(4):947–56. Available from: <a href="https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/RhhcTy98JL8ZxwwdbRfmPVf/abstract/?lang=en">https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/RhhcTy98JL8ZxwwdbRfmPVf/abstract/?lang=en</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15890	Pediatria	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5199441 - BRUNA APARECIDA PEREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bernardo Mazzini Ketzer		
<b>TITULO</b>	complicações do reparo da fenda palatina			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A fenda palatina é uma malformação craniofacial comum, ocorrendo em 1 a cada 650 nascidos no Brasil. Resulta da fusão incompleta dos processos palatinos durante o desenvolvimento fetal, gerando uma abertura no palato, com causas tanto genéticas quanto ambientais. Portadores enfrentam dificuldades na amamentação, respiração, audição e fala. O tratamento é multidisciplinar e pode passar de R\$100.000,00, sendo oferecido gratuitamente pelo SUS em centros especializados, embora o acesso seja dificultado por longas filas e deslocamento. A palatoplastia é recomendada em duas etapas para tratar o palato mole e o duro separadamente, visando restaurar funções e promover o crescimento craniofacial. Contudo, complicações pós-operatórias podem surgir como fístulas palatinas, deiscência, infecções, entre outras. Prevenir e tratar as complicações são cruciais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Elencar as complicações da cirurgia de palatoplastia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica, realizada a partir de pesquisas sistemáticas pelas bases de dados eletrônicas Pubmed e Scielo, nas línguas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 10 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>As possíveis complicações resultantes da palatoplastia podem ser imediatas ou de longo prazo. Complicações imediatas incluem intubação prolongada (em crianças com múltiplas comorbidades ou instabilidade cardiopulmonar), laringoespasma (devido a extubação), deiscência (caso haja tensão excessiva no local da reparação ou trauma pós-cirúrgico), infecção (manifestando-se como fístula ou ferida aberta com vermelhidão, febre local, exsudato purulento e dor) e hemorragia (causada por aumento da pressão no local operado, podendo deslocar coágulos da parte sensibilizada do palato). Ademais, pode ocorrer edema severo da língua e posteriormente obstrução de vias aéreas, necessitando de reintubação imediata. Já as complicações a longo termo ocorrem quando há: formação de fístulas (comunicações entre as cavidades oral e nasal, ocasionadas por falha reparatória local, infecção ou trauma, podendo ser corrigidas com cirurgias adicionais que, contudo, não evitam novas fístulas); deiscência parcial e úvula bífida (geralmente associada a técnicas inapropriadas de fechamento da úvula), movimento inadequado do palato (decorrente do manejo incorreto dos tecidos, excesso de cicatriz ou condições neurológicas do paciente) e necrose do palato (resultante de lesão na artéria palatina maior durante a elevação das abas).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	As complicações precoces da correção da fissura palatina incluem intubação prolongada, laringoespasma, deiscência, infecção e hemorragia, sendo infecção a mais comum. Em relação às complicações tardias, destacam-se a formação de fístulas, movimento inadequado do palato e necrose, com recorrência maior das fístulas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Muzaffar AR, Byrd SH, Rohrich RJ, Johns DF, LeBlanc D, Beran SJ, et al. Incidence of Cleft Palate Fistula: An Institutional Experience with Two-Stage Palatal Repair. Plastic (#38) Reconstructive Surgery [Internet]. 2001 Nov 1 [cited 2024 Aug 6];108(6):1515–8. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11711920/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11711920/</a></p> <p>Shibukawa BMC, Rissi GP, Higarashi IH, Oliveira RR de. Factors associated with the presence of cleft lip and / or cleft palate in Brazilian newborns. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil [Internet]. 2019 Dec;19(4):947–56. Available from: <a href="https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/RhhcTy98JL8ZxwwdbRfmPVf/abstract/?lang=en">https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/RhhcTy98JL8ZxwwdbRfmPVf/abstract/?lang=en</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15890	Pediatria	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5235014 - GREYCE MIRIÊ TISAKA DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bernardo Mazzini Ketzer		
<b>TITULO</b>	complicações do reparo da fenda palatina			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A fenda palatina é uma malformação craniofacial comum, ocorrendo em 1 a cada 650 nascidos no Brasil. Resulta da fusão incompleta dos processos palatinos durante o desenvolvimento fetal, gerando uma abertura no palato, com causas tanto genéticas quanto ambientais. Portadores enfrentam dificuldades na amamentação, respiração, audição e fala. O tratamento é multidisciplinar e pode passar de R\$100.000,00, sendo oferecido gratuitamente pelo SUS em centros especializados, embora o acesso seja dificultado por longas filas e deslocamento. A palatoplastia é recomendada em duas etapas para tratar o palato mole e o duro separadamente, visando restaurar funções e promover o crescimento craniofacial. Contudo, complicações pós-operatórias podem surgir como fístulas palatinas, deiscência, infecções, entre outras. Prevenir e tratar as complicações são cruciais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Elencar as complicações da cirurgia de palatoplastia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica, realizada a partir de pesquisas sistemáticas pelas bases de dados eletrônicas Pubmed e Scielo, nas línguas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 10 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>As possíveis complicações resultantes da palatoplastia podem ser imediatas ou de longo prazo. Complicações imediatas incluem intubação prolongada (em crianças com múltiplas comorbidades ou instabilidade cardiopulmonar), laringoespasmos (devido a extubação), deiscência (caso haja tensão excessiva no local da reparação ou trauma pós-cirúrgico), infecção (manifestando-se como fístula ou ferida aberta com vermelhidão, febre local, exsudato purulento e dor) e hemorragia (causada por aumento da pressão no local operado, podendo deslocar coágulos da parte sensibilizada do palato). Ademais, pode ocorrer edema severo da língua e posteriormente obstrução de vias aéreas, necessitando de reintubação imediata. Já as complicações a longo termo ocorrem quando há: formação de fístulas (comunicações entre as cavidades oral e nasal, ocasionadas por falha reparatória local, infecção ou trauma, podendo ser corrigidas com cirurgias adicionais que, contudo, não evitam novas fístulas); deiscência parcial e úvula bífida (geralmente associada a técnicas inapropriadas de fechamento da úvula), movimento inadequado do palato (decorrente do manejo incorreto dos tecidos, excesso de cicatriz ou condições neurológicas do paciente) e necrose do palato (resultante de lesão na artéria palatina maior durante a elevação das abas).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	As complicações precoces da correção da fissura palatina incluem intubação prolongada, laringoespasmos, deiscência, infecção e hemorragia, sendo infecção a mais comum. Em relação às complicações tardias, destacam-se a formação de fístulas, movimento inadequado do palato e necrose, com recorrência maior das fístulas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Muzaffar AR, Byrd SH, Rohrich RJ, Johns DF, LeBlanc D, Beran SJ, et al. Incidence of Cleft Palate Fistula: An Institutional Experience with Two-Stage Palatal Repair. <i>Plastic (#38) Reconstructive Surgery [Internet]</i>. 2001 Nov 1 [cited 2024 Aug 6];108(6):1515–8. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11711920/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11711920/</a></p> <p>Shibukawa BMC, Rissi GP, Higarashi IH, Oliveira RR de. Factors associated with the presence of cleft lip and / or cleft palate in Brazilian newborns. <i>Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil [Internet]</i>. 2019 Dec;19(4):947–56. Available from: <a href="https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/RhhcTy98JL8ZxwwdbRfmPVf/abstract/?lang=en">https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/RhhcTy98JL8ZxwwdbRfmPVf/abstract/?lang=en</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15892	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5067669 - GIZÉLI DANIEL DA FREIRIA		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	SÍFILIS EM GESTANTES: UM PANORAMA DA EPIDEMIOLOGIA E DA TENDÊNCIA DE CASOS AO LONGO DE 10 ANOS NO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria <i>Treponema Pallidum</i> , exclusiva do ser humano. No Brasil, 4770 gestantes realizaram tratamento para sífilis e 906 utilizaram outros esquemas terapêuticos e, infelizmente, são escassos os estudos atuais que foquem na sífilis em gestantes e em sua epidemiologia e tendência nos últimos dez anos no estado de São Paulo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o panorama da tendência e da epidemiologia dos casos de sífilis na gravidez ao longo de 10 anos no estado de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo ecológico observacional de série temporal com abordagem quantitativa acerca dos diagnósticos de sífilis em gestantes no estado de São Paulo. O estudo foi baseado em dados secundários coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e na Diretoria de Pesquisas do IBGE alojados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes ao período de 2013 a 2023. Para a análise dos dados, foi utilizado o programa Statistics Kingdom e, assim, foi feita uma regressão linear para verificar a tendência linear entre os anos e o número de diagnósticos de sífilis em gestantes por 100.000 habitantes mulheres.			
<b>RESULTADOS</b>	Houve uma tendência de crescimento positiva no número de diagnósticos de sífilis em gestantes no estado de São Paulo no período de 2013 a 2023, apesar de que houve uma queda brusca no número de diagnósticos no ano de 2023. Além disso, do ano de 2017 a 2022 o número de diagnósticos por 100.000 habitantes mulheres foi maior do que o previsto em regressão, com $p=0,022$ , e esse número foi maior em mulheres negras e em mulheres na faixa etária de 20-39 anos do estado de São Paulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo revelou uma tendência progressiva de casos de sífilis em gestantes no estado de São Paulo, apesar de uma queda brusca no ano de 2023. Os dados reforçam a necessidade de políticas de saúde que promovam a equidade no diagnóstico em todo o país e para todas as raças, e a implementação de estratégias como o investimento na aplicação do teste rápido em 2023, o qual possivelmente influenciou a diminuição de casos neste ano.			
<b>REFERENCIAS</b>	Boletim Epidemiológico de Sífilis - Número Especial   Out.2023 – Ministério da Saúde. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim-epidemiologico-de-sifilis-numero-especial-out.2023/view">https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim-epidemiologico-de-sifilis-numero-especial-out.2023/view</a> . MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sífilis. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis</a> . TORRES, Rafael Garcia et al. Syphilis in pregnancy: the reality in a public hospital. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 41, n. 02, p. 90-96, 2019			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15892	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor	Status	Apresentação
		5198755 - BEATRIZ FERREIRA DE CARVALHO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	SÍFILIS EM GESTANTES: UM PANORAMA DA EPIDEMIOLOGIA E DA TENDÊNCIA DE CASOS AO LONGO DE 10 ANOS NO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria <i>Treponema Pallidum</i> , exclusiva do ser humano. No Brasil, 4770 gestantes realizaram tratamento para sífilis e 906 utilizaram outros esquemas terapêuticos e, infelizmente, são escassos os estudos atuais que foquem na sífilis em gestantes e em sua epidemiologia e tendência nos últimos dez anos no estado de São Paulo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o panorama da tendência e da epidemiologia dos casos de sífilis na gravidez ao longo de 10 anos no estado de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo ecológico observacional de série temporal com abordagem quantitativa acerca dos diagnósticos de sífilis em gestantes no estado de São Paulo. O estudo foi baseado em dados secundários coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e na Diretoria de Pesquisas do IBGE alojados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes ao período de 2013 a 2023. Para a análise dos dados, foi utilizado o programa Statistics Kingdom e, assim, foi feita uma regressão linear para verificar a tendência linear entre os anos e o número de diagnósticos de sífilis em gestantes por 100.000 habitantes mulheres.			
<b>RESULTADOS</b>	Houve uma tendência de crescimento positiva no número de diagnósticos de sífilis em gestantes no estado de São Paulo no período de 2013 a 2023, apesar de que houve uma queda brusca no número de diagnósticos no ano de 2023. Além disso, do ano de 2017 a 2022 o número de diagnósticos por 100.000 habitantes mulheres foi maior do que o previsto em regressão, com $p=0,022$ , e esse número foi maior em mulheres negras e em mulheres na faixa etária de 20-39 anos do estado de São Paulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo revelou uma tendência progressiva de casos de sífilis em gestantes no estado de São Paulo, apesar de uma queda brusca no ano de 2023. Os dados reforçam a necessidade de políticas de saúde que promovam a equidade no diagnóstico em todo o país e para todas as raças, e a implementação de estratégias como o investimento na aplicação do teste rápido em 2023, o qual possivelmente influenciou a diminuição de casos neste ano.			
<b>REFERENCIAS</b>	Boletim Epidemiológico de Sífilis - Número Especial   Out.2023 – Ministério da Saúde. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim-epidemiologico-de-sifilis-numero-especial-out.2023/view">https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim-epidemiologico-de-sifilis-numero-especial-out.2023/view</a> . MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sífilis. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis</a> . TORRES, Rafael Garcia et al. Syphilis in pregnancy: the reality in a public hospital. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 41, n. 02, p. 90-96, 2019			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15892	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5198771 - ANA KAROLLYNA DE FARIA SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	SÍFILIS EM GESTANTES: UM PANORAMA DA EPIDEMIOLOGIA E DA TENDÊNCIA DE CASOS AO LONGO DE 10 ANOS NO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria <i>Treponema Pallidum</i> , exclusiva do ser humano. No Brasil, 4770 gestantes realizaram tratamento para sífilis e 906 utilizaram outros esquemas terapêuticos e, infelizmente, saíram insatisfeitas; escassos os estudos atuais que foquem na sífilis em gestantes e em sua epidemiologia e tendência nos últimos dez anos no estado de São Paulo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o panorama da tendência e da epidemiologia dos casos de sífilis na gravidez ao longo de 10 anos no estado de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo ecológico observacional de série temporal com abordagem quantitativa acerca dos diagnósticos de sífilis em gestantes no estado de São Paulo. O estudo foi baseado em dados secundários coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e na Diretoria de Pesquisas do IBGE alojados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes ao período de 2013 a 2023. Para a análise dos dados, foi utilizado o programa Statistics Kingdom e, assim, foi feita uma regressão linear para verificar a tendência linear entre os anos e o número de diagnósticos de sífilis em gestantes por 100.000 habitantes mulheres.			
<b>RESULTADOS</b>	Houve uma tendência de crescimento positiva no número de diagnósticos de sífilis em gestantes no estado de São Paulo no período de 2013 a 2023, apesar de que houve uma queda brusca no número de diagnósticos no ano de 2023. Além disso, do ano de 2017 a 2022 o número de diagnósticos por 100.000 habitantes mulheres foi maior do que o previsto em regressão, com $p=0,022$ , e esse número foi maior em mulheres negras e em mulheres na faixa etária de 20-39 anos do estado de São Paulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo revelou uma tendência progressiva de casos de sífilis em gestantes no estado de São Paulo, apesar de uma queda brusca no ano de 2023. Os dados reforçam a necessidade de políticas de saúde que promovam a equidade no diagnóstico em todo o país e para todas as raças, e a implementação de estratégias como o investimento na aplicação do teste rápido em 2023, o qual possivelmente influenciou a diminuição de casos neste ano.			
<b>REFERENCIAS</b>	Boletim Epidemiológico de Sífilis - Número Especial   Out.2023 – Ministério da Saúde. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim-epidemiologico-de-sifilis-numero-especial-out.2023/view">https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim-epidemiologico-de-sifilis-numero-especial-out.2023/view</a> . MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sífilis. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis</a> . TORRES, Rafael Garcia et al. Syphilis in pregnancy: the reality in a public hospital. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 41, n. 02, p. 90-96, 2019			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15892	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199441 - BRUNA APARECIDA PEREIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	SÍFILIS EM GESTANTES: UM PANORAMA DA EPIDEMIOLOGIA E DA TENDÊNCIA DE CASOS AO LONGO DE 10 ANOS NO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria <i>Treponema Pallidum</i> , exclusiva do ser humano. No Brasil, 4770 gestantes realizaram tratamento para sífilis e 906 utilizaram outros esquemas terapêuticos e, infelizmente, são escassos os estudos atuais que foquem na sífilis em gestantes e em sua epidemiologia e tendência nos últimos dez anos no estado de São Paulo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o panorama da tendência e da epidemiologia dos casos de sífilis na gravidez ao longo de 10 anos no estado de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo ecológico observacional de série temporal com abordagem quantitativa acerca dos diagnósticos de sífilis em gestantes no estado de São Paulo. O estudo foi baseado em dados secundários coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e na Diretoria de Pesquisas do IBGE alojados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes ao período de 2013 a 2023. Para a análise dos dados, foi utilizado o programa Statistics Kingdom e, assim, foi feita uma regressão linear para verificar a tendência linear entre os anos e o número de diagnósticos de sífilis em gestantes por 100.000 habitantes mulheres.			
<b>RESULTADOS</b>	Houve uma tendência de crescimento positiva no número de diagnósticos de sífilis em gestantes no estado de São Paulo no período de 2013 a 2023, apesar de que houve uma queda brusca no número de diagnósticos no ano de 2023. Além disso, do ano de 2017 a 2022 o número de diagnósticos por 100.000 habitantes mulheres foi maior do que o previsto em regressão, com $p=0,022$ , e esse número foi maior em mulheres negras e em mulheres na faixa etária de 20-39 anos do estado de São Paulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo revelou uma tendência progressiva de casos de sífilis em gestantes no estado de São Paulo, apesar de uma queda brusca no ano de 2023. Os dados reforçam a necessidade de políticas de saúde que promovam a equidade no diagnóstico em todo o país e para todas as raças, e a implementação de estratégias como o investimento na aplicação do teste rápido em 2023, o qual possivelmente influenciou a diminuição de casos neste ano.			
<b>REFERENCIAS</b>	Boletim Epidemiológico de Sífilis - Número Especial   Out.2023 – Ministério da Saúde. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim-epidemiologico-de-sifilis-numero-especial-out.2023/view">https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim-epidemiologico-de-sifilis-numero-especial-out.2023/view</a> . MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sífilis. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis</a> . TORRES, Rafael Garcia et al. Syphilis in pregnancy: the reality in a public hospital. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 41, n. 02, p. 90-96, 2019			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15892	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5217431 - CARMEN MARIA MARIOTO ALVES CALDEIRA	2 - Aprovado
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	SÍFILIS EM GESTANTES: UM PANORAMA DA EPIDEMIOLOGIA E DA TENDÊNCIA DE CASOS AO LONGO DE 10 ANOS NO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria <i>Treponema Pallidum</i> , exclusiva do ser humano. No Brasil, 4770 gestantes realizaram tratamento para sífilis e 906 utilizaram outros esquemas terapêuticos e, infelizmente, são escassos os estudos atuais que foquem na sífilis em gestantes e em sua epidemiologia e tendência nos últimos dez anos no estado de São Paulo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o panorama da tendência e da epidemiologia dos casos de sífilis na gravidez ao longo de 10 anos no estado de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo ecológico observacional de série temporal com abordagem quantitativa acerca dos diagnósticos de sífilis em gestantes no estado de São Paulo. O estudo foi baseado em dados secundários coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e na Diretoria de Pesquisas do IBGE alojados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes ao período de 2013 a 2023. Para a análise dos dados, foi utilizado o programa Statistics Kingdom e, assim, foi feita uma regressão linear para verificar a tendência linear entre os anos e o número de diagnósticos de sífilis em gestantes por 100.000 habitantes mulheres.			
<b>RESULTADOS</b>	Houve uma tendência de crescimento positiva no número de diagnósticos de sífilis em gestantes no estado de São Paulo no período de 2013 a 2023, apesar de que houve uma queda brusca no número de diagnósticos no ano de 2023. Além disso, do ano de 2017 a 2022 o número de diagnósticos por 100.000 habitantes mulheres foi maior do que o previsto em regressão, com $p=0,022$ , e esse número foi maior em mulheres negras e em mulheres na faixa etária de 20-39 anos do estado de São Paulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo revelou uma tendência progressiva de casos de sífilis em gestantes no estado de São Paulo, apesar de uma queda brusca no ano de 2023. Os dados reforçam a necessidade de políticas de saúde que promovam a equidade no diagnóstico em todo o país e para todas as raças, e a implementação de estratégias como o investimento na aplicação do teste rápido em 2023, o qual possivelmente influenciou a diminuição de casos neste ano.			
<b>REFERENCIAS</b>	Boletim Epidemiológico de Sífilis - Número Especial   Out.2023 – Ministério da Saúde. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim-epidemiologico-de-sifilis-numero-especial-out.2023/view">https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim-epidemiologico-de-sifilis-numero-especial-out.2023/view</a> . MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sífilis. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis</a> . TORRES, Rafael Garcia et al. Syphilis in pregnancy: the reality in a public hospital. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 41, n. 02, p. 90-96, 2019			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15893	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5073511 - NATHALIA DE LIMA SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Análise dos Desafios Financeiros e Soluções para uma Gestão Eficiente			
<b>INTRODUCAO</b>	Através de uma análise aprofundada, este estudo busca identificar as causas das dificuldades financeiras do SINDEART, bem como as consequências dessas questões para a organização e seus associados. Ao longo da pesquisa, procuramos ressaltar a importância de uma gestão financeira sólida, não apenas para a saúde financeira do sindicato, mas também para garantir a eficácia na defesa dos direitos das entidades que ele representa.			
<b>OBJETIVOS</b>	Os objetivos gerais deste estudo são analisar os desafios financeiros enfrentados pelo SINDEART e as soluções implementadas para melhorar sua gestão. Entre os objetivos específicos, destacam-se a identificação das causas da má gestão financeira no sindicato e a avaliação do impacto desses problemas nas operações.			
<b>METODOLOGIA</b>	Levantamento de dados fundamentado em estudo de campo, análise de sites e consulta a arquivos em PDF.			
<b>RESULTADOS</b>	Para enfrentar esses desafios, o SINDEART decidiu implementar o sistema Omie, uma plataforma de gestão financeira que oferece uma série de funcionalidades para melhorar o controle financeiro e a eficiência operacional. O custo do Omie é de R\$ 99,00 por mês, o que representa um investimento acessível para um sindicato que busca otimizar suas operações.			
<b>CONCLUSOES</b>	O caso do SINDEART ilustra a importância de uma gestão financeira eficiente e da adaptação a novos desafios. A implementação do sistema Omie não apenas resolveu problemas financeiros, mas também aprimorou a operação do sindicato, permitindo um atendimento mais eficaz às entidades representadas. A solução destacou-se pela automatização de processos e controle rigoroso de despesas, resultando em economias significativas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://blog.jrfei.com/ descubra-como-o-mapeamento-de-processos-pode-impulsionar-a-eficiencia-operacional-da-sua-empresa/?gad_source=1(#38)gclid=EAlalQobChMJCbn8P8iAMVFcvcBB3WqxNREAYASAAEgKE1vD_BwE">https://blog.jrfei.com/ descubra-como-o-mapeamento-de-processos-pode-impulsionar-a-eficiencia-operacional-da-sua-empresa/?gad_source=1(#38)gclid=EAlalQobChMJCbn8P8iAMVFcvcBB3WqxNREAYASAAEgKE1vD_BwE</a> <a href="https://www.jusbrasil.com.br/artigos/sindicalismo-no-brasil/339332671">https://www.jusbrasil.com.br/artigos/sindicalismo-no-brasil/339332671</a> <a href="https://crmpiperun.com/blog/omie/">https://crmpiperun.com/blog/omie/</a> <a href="https://lquattro.com.br/blog/sistema-de-gestao-para-empresas-melhorando-sua-eficiencia-e-crescimento/">https://lquattro.com.br/blog/sistema-de-gestao-para-empresas-melhorando-sua-eficiencia-e-crescimento/</a> <a href="https://sindelivre.com.br/">https://sindelivre.com.br/</a> <a href="https://higestor.com.br/blog/5-estrategias-de-gestao-financeira-para-garantir-a-sustentabilidade-de-sindicatos/">https://higestor.com.br/blog/5-estrategias-de-gestao-financeira-para-garantir-a-sustentabilidade-de-sindicatos/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15893	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5114691 - AMANDA ROCHA GONÇALVES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Análise dos Desafios Financeiros e Soluções para uma Gestão Eficiente			
<b>INTRODUCAO</b>	Através de uma análise aprofundada, este estudo busca identificar as causas das dificuldades financeiras do SINDEART, bem como as consequências dessas questões para a organização e seus associados. Ao longo da pesquisa, procuramos ressaltar a importância de uma gestão financeira sólida, não apenas para a saúde financeira do sindicato, mas também para garantir a eficácia na defesa dos direitos das entidades que ele representa.			
<b>OBJETIVOS</b>	Os objetivos gerais deste estudo são analisar os desafios financeiros enfrentados pelo SINDEART e as soluções implementadas para melhorar sua gestão. Entre os objetivos específicos, destacam-se a identificação das causas da má gestão financeira no sindicato e a avaliação do impacto desses problemas nas operações.			
<b>METODOLOGIA</b>	Levantamento de dados fundamentado em estudo de campo, análise de sites e consulta a arquivos em PDF.			
<b>RESULTADOS</b>	Para enfrentar esses desafios, o SINDEART decidiu implementar o sistema Omie, uma plataforma de gestão financeira que oferece uma série de funcionalidades para melhorar o controle financeiro e a eficiência operacional. O custo do Omie é de R\$ 99,00 por mês, o que representa um investimento acessível para um sindicato que busca otimizar suas operações.			
<b>CONCLUSOES</b>	O caso do SINDEART ilustra a importância de uma gestão financeira eficiente e da adaptação a novos desafios. A implementação do sistema Omie não apenas resolveu problemas financeiros, mas também aprimorou a operação do sindicato, permitindo um atendimento mais eficaz às entidades representadas. A solução destacou-se pela automatização de processos e controle rigoroso de despesas, resultando em economias significativas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://blog.jrfei.com/ descubra-como-o-mapeamento-de-processos-pode-impulsionar-a-eficiencia-operacional-da-sua-empresa/?gad_source=1(#38)gclid=EAlalQobChMJCbn8P8iAMVFcvcBB3WqxNREAYASAAEgKE1vD_BwE">https://blog.jrfei.com/ descubra-como-o-mapeamento-de-processos-pode-impulsionar-a-eficiencia-operacional-da-sua-empresa/?gad_source=1(#38)gclid=EAlalQobChMJCbn8P8iAMVFcvcBB3WqxNREAYASAAEgKE1vD_BwE</a> <a href="https://www.jusbrasil.com.br/artigos/sindicalismo-no-brasil/339332671">https://www.jusbrasil.com.br/artigos/sindicalismo-no-brasil/339332671</a> <a href="https://crmpiperun.com/blog/omie/">https://crmpiperun.com/blog/omie/</a> <a href="https://iquattro.com.br/blog/sistema-de-gestao-para-empresas-melhorando-sua-eficiencia-e-crescimento/">https://iquattro.com.br/blog/sistema-de-gestao-para-empresas-melhorando-sua-eficiencia-e-crescimento/</a> <a href="https://sindelivre.com.br/">https://sindelivre.com.br/</a> <a href="https://higestor.com.br/blog/5-estrategias-de-gestao-financeira-para-garantir-a-sustentabilidade-de-sindicatos/">https://higestor.com.br/blog/5-estrategias-de-gestao-financeira-para-garantir-a-sustentabilidade-de-sindicatos/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15893	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5119588 - MARIA ISABEL DE MELO SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Análise dos Desafios Financeiros e Soluções para uma Gestão Eficiente			
<b>INTRODUCAO</b>	Através de uma análise aprofundada, este estudo busca identificar as causas das dificuldades financeiras do SINDEART, bem como as consequências dessas questões para a organização e seus associados. Ao longo da pesquisa, procuramos ressaltar a importância de uma gestão financeira sólida, não apenas para a saúde financeira do sindicato, mas também para garantir a eficácia na defesa dos direitos das entidades que ele representa.			
<b>OBJETIVOS</b>	Os objetivos gerais deste estudo são analisar os desafios financeiros enfrentados pelo SINDEART e as soluções implementadas para melhorar sua gestão. Entre os objetivos específicos, destacam-se a identificação das causas da má gestão financeira no sindicato e a avaliação do impacto desses problemas nas operações.			
<b>METODOLOGIA</b>	Levantamento de dados fundamentado em estudo de campo, análise de sites e consulta a arquivos em PDF.			
<b>RESULTADOS</b>	Para enfrentar esses desafios, o SINDEART decidiu implementar o sistema Omie, uma plataforma de gestão financeira que oferece uma série de funcionalidades para melhorar o controle financeiro e a eficiência operacional. O custo do Omie é de R\$ 99,00 por mês, o que representa um investimento acessível para um sindicato que busca otimizar suas operações.			
<b>CONCLUSOES</b>	O caso do SINDEART ilustra a importância de uma gestão financeira eficiente e da adaptação a novos desafios. A implementação do sistema Omie não apenas resolveu problemas financeiros, mas também aprimorou a operação do sindicato, permitindo um atendimento mais eficaz às entidades representadas. A solução destacou-se pela automatização de processos e controle rigoroso de despesas, resultando em economias significativas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://blog.jrfei.com/ descubra-como-o-mapeamento-de-processos-pode-impulsionar-a-eficiencia-operacional-da-sua-empresa/?gad_source=1(#38)gclid=EAlalQobChMJCbn8P8iAMVFcvcBB3WqxNREAYASAAEgKE1vD_BwE">https://blog.jrfei.com/ descubra-como-o-mapeamento-de-processos-pode-impulsionar-a-eficiencia-operacional-da-sua-empresa/?gad_source=1(#38)gclid=EAlalQobChMJCbn8P8iAMVFcvcBB3WqxNREAYASAAEgKE1vD_BwE</a> <a href="https://www.jusbrasil.com.br/artigos/sindicalismo-no-brasil/339332671">https://www.jusbrasil.com.br/artigos/sindicalismo-no-brasil/339332671</a> <a href="https://crmpiperun.com/blog/omie/">https://crmpiperun.com/blog/omie/</a> <a href="https://iquattro.com.br/blog/sistema-de-gestao-para-empresas-melhorando-sua-eficiencia-e-crescimento/">https://iquattro.com.br/blog/sistema-de-gestao-para-empresas-melhorando-sua-eficiencia-e-crescimento/</a> <a href="https://sindelivre.com.br/">https://sindelivre.com.br/</a> <a href="https://higestor.com.br/blog/5-estrategias-de-gestao-financeira-para-garantir-a-sustentabilidade-de-sindicatos/">https://higestor.com.br/blog/5-estrategias-de-gestao-financeira-para-garantir-a-sustentabilidade-de-sindicatos/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15894	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4527046 - HELOISA HORIE SANTOS DA COSTA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	MORTALIDADE NEONATAL: COMO O TIPO DE PARTO AFETA A SOBREVIVÊNCIA DO INFANTE			
<b>INTRODUCAO</b>	A frequência de partos por via cesariana tem aumentado exponencialmente desde 1990. Contudo, a frequência de mortes neonatais não reduziu por essa mudança, estando frequentemente associada a riscos causados pela falta de qualificação médica e infecções perinatais, principalmente no Norte e Nordeste brasileiro.			
<b>OBJETIVOS</b>	Comparar e descrever o perfil de mortalidade infantil nos municípios de São Paulo e Manaus relacionados ao parto por via vaginal e via cesariana em 10 anos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo analítico e epidemiológico descritivo da mortalidade neonatal a depender da via de parto, realizada nos municípios de Manaus-AM e São Paulo-SP, filtrados no DataSUS.			
<b>RESULTADOS</b>	A mortalidade infantil em nascimentos por via cesareana é maior daqueles por via vaginal em São Paulo – SP, mesmo com os avanços médicos da área, demonstrando que os riscos em nascimentos acompanhados por ajuda especializada são maiores em procedimento de nascimento por via cirúrgica. Identificou-se que, em São Paulo, a taxa de mortalidade por parto vaginal foi de 46,70 e a cesárea, de 53,44 a cada 10.000 habitantes. Já os dados de Manaus – AM, demonstram que as taxas de mortalidade por ambas vias são semelhantes (sendo 66,92 para vaginal e 66,90 para cesárea a cada 10.000 habitantes), levemente mais frequentes em via vaginal. Este dado demonstra os dados anteriormente coletados em trabalhos referenciados, como a frequência de perigração para o parto no Norte brasileiro, aumentando as chances de parto por via vaginal sem acompanhamento médico, trazendo a tona riscos de complicações no parto. Ainda, a mortalidade por partos via cesárea em Manaus é muito próxima dos valores vaginais, mesmo que esta cirurgia seja feita apenas em centros de saúde qualificados. Este dado é importante para defesa dos partos vaginais, mesmo que feitos fora de ambiente hospitalar, tendo menor potencial de mortalidade infantil.			
<b>CONCLUSOES</b>	O parto por via vaginal traz uma menor taxa de mortalidade para o infante, estando associada a uma maior sobrevivência relativa mesmo com alta capacitação profissional em hospitais cirúrgicos que fornecem serviço de cesareana de grandes cidades. Entretanto, ainda é preferencial optar por cesárea em comparação ao parto vaginal sem acompanhamento médico em ambientes menos industrializados, como o Norte brasileiro. Dessa forma, este estudo desmente a crença de que o parto cesareano é necessariamente mais seguro que o vaginal, desincentivando a cirurgia de forma eletiva por parte das gestantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	Rattner D, de Moura EC. Nascimentos no Brasil: associação do tipo de parto com variáveis temporais e sociodemográficas. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. 2016 Mar;16(1):p. 39-47. Lansky S, Friche AA de L, Silva AAM, Campos D, Bittencourt SD de A, Carvalho ML, et al. Pesquisa Nasc no Brasil: perfil da mortalidade neonatal e avaliação da assistência à gestante e ao recém-nascido. Cadernos de Saúde Pública. 2014 Ago;30(1): p.S192–207.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15894	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5541514 - PRISCILA MIRANDA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	MORTALIDADE NEONATAL: COMO O TIPO DE PARTO AFETA A SOBREVIVÊNCIA DO INFANTE			
<b>INTRODUCAO</b>	A frequência de partos por via cesariana tem aumentado exponencialmente desde 1990. Contudo, a frequência de mortes neonatais não reduziu por essa mudança, estando frequentemente associada a riscos causados pela falta de qualificação médica e infecções perinatais, principalmente no Norte e Nordeste brasileiro.			
<b>OBJETIVOS</b>	Comparar e descrever o perfil de mortalidade infantil nos municípios de São Paulo e Manaus relacionados ao parto por via vaginal e via cesariana em 10 anos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo analítico e epidemiológico descritivo da mortalidade neonatal a depender da via de parto, realizada nos municípios de Manaus-AM e São Paulo-SP, filtrados no DataSUS.			
<b>RESULTADOS</b>	A mortalidade infantil em nascimentos por via cesareana é maior daqueles por via vaginal em São Paulo – SP, mesmo com os avanços médicos da área, demonstrando que os riscos em nascimentos acompanhados por ajuda especializada são maiores em procedimento de nascimento por via cirúrgica. Identificou-se que, em São Paulo, a taxa de mortalidade por parto vaginal foi de 46,70 e a cesárea, de 53,44 a cada 10.000 habitantes. Já os dados de Manaus – AM, demonstram que as taxas de mortalidade por ambas vias são semelhantes (sendo 66,92 para vaginal e 66,90 para cesárea a cada 10.000 habitantes), levemente mais frequentes em via vaginal. Este dado demonstra os dados anteriormente coletados em trabalhos referenciados, como a frequência de periginação para o parto no Norte brasileiro, aumentando as chances de parto por via vaginal sem acompanhamento médico, trazendo a tona riscos de complicações no parto. Ainda, a mortalidade por partos via cesárea em Manaus é muito próxima dos valores vaginais, mesmo que esta cirurgia seja feita apenas em centros de saúde qualificados. Este dado é importante para defesa dos partos vaginais, mesmo que feitos fora de ambiente hospitalar, tendo menor potencial de mortalidade infantil.			
<b>CONCLUSOES</b>	O parto por via vaginal traz uma menor taxa de mortalidade para o infante, estando associada a uma maior sobrevivência relativa mesmo com alta capacitação profissional em hospitais cirúrgicos que fornecem serviço de cesareana de grandes cidades. Entretanto, ainda é preferencial optar por cesárea em comparação ao parto vaginal sem acompanhamento médico em ambientes menos industrializados, como o Norte brasileiro. Dessa forma, este estudo desmente a crença de que o parto cesareano é necessariamente mais seguro que o vaginal, desincentivando a cirurgia de forma eletiva por parte das gestantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	Rattner D, de Moura EC. Nascimentos no Brasil: associação do tipo de parto com variáveis temporais e sociodemográficas. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. 2016 Mar;16(1):p. 39-47. Lansky S, Friche AA de L, Silva AAM, Campos D, Bittencourt SD de A, Carvalho ML, et al. Pesquisa Nascer no Brasil: perfil da mortalidade neonatal e avaliação da assistência à gestante e ao recém-nascido. Cadernos de Saúde Pública. 2014 Ago;30(1): p.S192–207.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15895	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5082285 - PRISCILA MARIANA LIMA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Brasilon S/A			
<b>INTRODUCAO</b>	Empresa fundada em 1930 em Niterói, enfrenta graves problemas de segurança em suas lojas, com furtos e assaltos frequentes, gerando prejuízos financeiros. Funcionários apontam a falta de medidas eficazes. A proposta de solução inclui a reorganização do sistema de segurança, treinamento dos colaboradores e a contratação de uma empresa especializada em monitoramento, câmeras e alarmes, para reduzir as perdas e aumentar a proteção das mercadorias.			
<b>OBJETIVOS</b>	Busca combater os furtos e roubos frequentes que resultaram em um prejuízo de 5 mil reais em um mês. Esses incidentes estão afetando o setor financeiro, a contabilidade e os resultados finais da empresa, gerando discrepâncias no balanço. Além disso, os funcionários são prejudicados, e clientes fiéis têm se afastado após presenciarem os roubos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Ela adota um modelo de negócios que integra canais físicos e digitais, com estratégias de expansão, como franchising, e campanhas de marketing que consolidaram sua marca. Contudo, enfrenta crises graves, incluindo fraudes contábeis que resultaram em prejuízos bilionários e a necessidade de recuperação judicial em 2023, além de queda nas vendas e forte concorrência de varejistas como Shein e Shopee.			
<b>RESULTADOS</b>	Para contornar esses desafios, a empresa está reestruturando sua dívida de R\$ 50 bilhões e explorando novas oportunidades competitivas por meio de uma estratégia multicanal, investimentos em startups e a fintech Ame Digital. A transformação digital e o fortalecimento do e-commerce são vistos como fundamentais para o futuro da Americanas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que a empresa enfrenta sérios problemas de segurança, com frequentes furtos e assaltos, resultando em prejuízos financeiros e ameaçando a sustentabilidade da empresa. Funcionários destacam a necessidade urgente de reestruturar o sistema de segurança, incluindo treinamento de colaboradores e a contratação de uma empresa especializada em monitoramento e alarmes. Investir em segurança é considerado essencial para a Brasilon S.A., pois ajudará a proteger seu patrimônio, aumentar a confiança de colaboradores e clientes, além de garantir a competitividade e a sustentabilidade da empresa no mercado.			
<b>REFERENCIAS</b>	URL: <a href="https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/01/18/rombo-na-americanas-quem-perdeu-e-quem-ganhou-com-prejuizos-que-devem-render-batalha-na-justica.ghtml">https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/01/18/rombo-na-americanas-quem-perdeu-e-quem-ganhou-com-prejuizos-que-devem-render-batalha-na-justica.ghtml</a> URL: <a href="https://outraspalavras.net/outrasmidias/caso-americanas-e-a-mao-pesada-contra-pequenos-furtos/">https://outraspalavras.net/outrasmidias/caso-americanas-e-a-mao-pesada-contra-pequenos-furtos/</a> URL: <a href="https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/furto-e-roubo">https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/furto-e-roubo</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15895	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5099137 - YASMIN MOURA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Brasilon S/A			
<b>INTRODUCAO</b>	Empresa fundada em 1930 em Niterói, enfrenta graves problemas de segurança em suas lojas, com furtos e assaltos frequentes, gerando prejuízos financeiros. Funcionários apontam a falta de medidas eficazes. A proposta de solução inclui a reorganização do sistema de segurança, treinamento dos colaboradores e a contratação de uma empresa especializada em monitoramento, câmeras e alarmes, para reduzir as perdas e aumentar a proteção das mercadorias.			
<b>OBJETIVOS</b>	Busca combater os furtos e roubos frequentes que resultaram em um prejuízo de 5 mil reais em um mês. Esses incidentes estão afetando o setor financeiro, a contabilidade e os resultados finais da empresa, gerando discrepâncias no balanço. Além disso, os funcionários são prejudicados, e clientes fiéis têm se afastado após presenciarem os roubos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Ela adota um modelo de negócios que integra canais físicos e digitais, com estratégias de expansão, como franchising, e campanhas de marketing que consolidaram sua marca. Contudo, enfrenta crises graves, incluindo fraudes contábeis que resultaram em prejuízos bilionários e a necessidade de recuperação judicial em 2023, além de queda nas vendas e forte concorrência de varejistas como Shein e Shopee.			
<b>RESULTADOS</b>	Para contornar esses desafios, a empresa está reestruturando sua dívida de R\$ 50 bilhões e explorando novas oportunidades competitivas por meio de uma estratégia multicanal, investimentos em startups e a fintech Ame Digital. A transformação digital e o fortalecimento do e-commerce são vistos como fundamentais para o futuro da Americanas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que a empresa enfrenta sérios problemas de segurança, com frequentes furtos e assaltos, resultando em prejuízos financeiros e ameaçando a sustentabilidade da empresa. Funcionários destacam a necessidade urgente de reestruturar o sistema de segurança, incluindo treinamento de colaboradores e a contratação de uma empresa especializada em monitoramento e alarmes. Investir em segurança é considerado essencial para a Brasilon S.A., pois ajudará a proteger seu patrimônio, aumentar a confiança de colaboradores e clientes, além de garantir a competitividade e a sustentabilidade da empresa no mercado.			
<b>REFERENCIAS</b>	URL: <a href="https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/01/18/rombo-na-americanas-quem-perdeu-e-quem-ganhou-com-prejuizos-que-devem-render-batalha-na-justica.ghtml">https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/01/18/rombo-na-americanas-quem-perdeu-e-quem-ganhou-com-prejuizos-que-devem-render-batalha-na-justica.ghtml</a> URL: <a href="https://outraspalavras.net/outrasmidias/caso-americanas-e-a-mao-pesada-contra-pequenos-furtos/">https://outraspalavras.net/outrasmidias/caso-americanas-e-a-mao-pesada-contra-pequenos-furtos/</a> URL: <a href="https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/furto-e-roubo">https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/furto-e-roubo</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15895	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5168236 - IRIS MENDES TEIXEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Brasilon S/A			
<b>INTRODUCAO</b>	Empresa fundada em 1930 em Niterói, enfrenta graves problemas de segurança em suas lojas, com furtos e assaltos frequentes, gerando prejuízos financeiros. Funcionários apontam a falta de medidas eficazes. A proposta de solução inclui a reorganização do sistema de segurança, treinamento dos colaboradores e a contratação de uma empresa especializada em monitoramento, câmeras e alarmes, para reduzir as perdas e aumentar a proteção das mercadorias.			
<b>OBJETIVOS</b>	Busca combater os furtos e roubos frequentes que resultaram em um prejuízo de 5 mil reais em um mês. Esses incidentes estão afetando o setor financeiro, a contabilidade e os resultados finais da empresa, gerando discrepâncias no balanço. Além disso, os funcionários são prejudicados, e clientes fiéis têm se afastado após presenciarem os roubos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Ela adota um modelo de negócios que integra canais físicos e digitais, com estratégias de expansão, como franchising, e campanhas de marketing que consolidaram sua marca. Contudo, enfrenta crises graves, incluindo fraudes contábeis que resultaram em prejuízos bilionários e a necessidade de recuperação judicial em 2023, além de queda nas vendas e forte concorrência de varejistas como Shein e Shopee.			
<b>RESULTADOS</b>	Para contornar esses desafios, a empresa está reestruturando sua dívida de R\$ 50 bilhões e explorando novas oportunidades competitivas por meio de uma estratégia multicanal, investimentos em startups e a fintech Ame Digital. A transformação digital e o fortalecimento do e-commerce são vistos como fundamentais para o futuro da Americanas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que a empresa enfrenta sérios problemas de segurança, com frequentes furtos e assaltos, resultando em prejuízos financeiros e ameaçando a sustentabilidade da empresa. Funcionários destacam a necessidade urgente de reestruturar o sistema de segurança, incluindo treinamento de colaboradores e a contratação de uma empresa especializada em monitoramento e alarmes. Investir em segurança é considerado essencial para a Brasilon S.A., pois ajudará a proteger seu patrimônio, aumentar a confiança de colaboradores e clientes, além de garantir a competitividade e a sustentabilidade da empresa no mercado.			
<b>REFERENCIAS</b>	URL: <a href="https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/01/18/rombo-na-americanas-quem-perdeu-e-quem-ganhou-com-prejuizos-que-devem-render-batalha-na-justica.ghtml">https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/01/18/rombo-na-americanas-quem-perdeu-e-quem-ganhou-com-prejuizos-que-devem-render-batalha-na-justica.ghtml</a> URL: <a href="https://outraspalavras.net/outrasmidias/caso-americanas-e-a-mao-pesada-contra-pequenos-furtos/">https://outraspalavras.net/outrasmidias/caso-americanas-e-a-mao-pesada-contra-pequenos-furtos/</a> URL: <a href="https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/furto-e-roubo">https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/furto-e-roubo</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15895	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5231931 - TAIS COSTA CAMPOS GONÇALVES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Brasilon S/A			
<b>INTRODUCAO</b>	Empresa fundada em 1930 em Niterói, enfrenta graves problemas de segurança em suas lojas, com furtos e assaltos frequentes, gerando prejuízos financeiros. Funcionários apontam a falta de medidas eficazes. A proposta de solução inclui a reorganização do sistema de segurança, treinamento dos colaboradores e a contratação de uma empresa especializada em monitoramento, câmeras e alarmes, para reduzir as perdas e aumentar a proteção das mercadorias.			
<b>OBJETIVOS</b>	Busca combater os furtos e roubos frequentes que resultaram em um prejuízo de 5 mil reais em um mês. Esses incidentes estão afetando o setor financeiro, a contabilidade e os resultados finais da empresa, gerando discrepâncias no balanço. Além disso, os funcionários são prejudicados, e clientes fiéis têm se afastado após presenciarem os roubos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Ela adota um modelo de negócios que integra canais físicos e digitais, com estratégias de expansão, como franchising, e campanhas de marketing que consolidaram sua marca. Contudo, enfrenta crises graves, incluindo fraudes contábeis que resultaram em prejuízos bilionários e a necessidade de recuperação judicial em 2023, além de queda nas vendas e forte concorrência de varejistas como Shein e Shopee.			
<b>RESULTADOS</b>	Para contornar esses desafios, a empresa está reestruturando sua dívida de R\$ 50 bilhões e explorando novas oportunidades competitivas por meio de uma estratégia multicanal, investimentos em startups e a fintech Ame Digital. A transformação digital e o fortalecimento do e-commerce são vistos como fundamentais para o futuro da Americanas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que a empresa enfrenta sérios problemas de segurança, com frequentes furtos e assaltos, resultando em prejuízos financeiros e ameaçando a sustentabilidade da empresa. Funcionários destacam a necessidade urgente de reestruturar o sistema de segurança, incluindo treinamento de colaboradores e a contratação de uma empresa especializada em monitoramento e alarmes. Investir em segurança é considerado essencial para a Brasilon S.A., pois ajudará a proteger seu patrimônio, aumentar a confiança de colaboradores e clientes, além de garantir a competitividade e a sustentabilidade da empresa no mercado.			
<b>REFERENCIAS</b>	URL: <a href="https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/01/18/rombo-na-americanas-quem-perdeu-e-quem-ganhou-com-prejuizos-que-devem-render-batalha-na-justica.ghtml">https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/01/18/rombo-na-americanas-quem-perdeu-e-quem-ganhou-com-prejuizos-que-devem-render-batalha-na-justica.ghtml</a> URL: <a href="https://outraspalavras.net/outrasmidias/caso-americanas-e-a-mao-pesada-contra-pequenos-furtos/">https://outraspalavras.net/outrasmidias/caso-americanas-e-a-mao-pesada-contra-pequenos-furtos/</a> URL: <a href="https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/furto-e-roubo">https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/furto-e-roubo</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15895	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5286638 - MAYARA JANUARIO DOS SANTOS REIS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Brasilon S/A			
<b>INTRODUCAO</b>	Empresa fundada em 1930 em Niterói, enfrenta graves problemas de segurança em suas lojas, com furtos e assaltos frequentes, gerando prejuízos financeiros. Funcionários apontam a falta de medidas eficazes. A proposta de solução inclui a reorganização do sistema de segurança, treinamento dos colaboradores e a contratação de uma empresa especializada em monitoramento, câmeras e alarmes, para reduzir as perdas e aumentar a proteção das mercadorias.			
<b>OBJETIVOS</b>	Busca combater os furtos e roubos frequentes que resultaram em um prejuízo de 5 mil reais em um mês. Esses incidentes estão afetando o setor financeiro, a contabilidade e os resultados finais da empresa, gerando discrepâncias no balanço. Além disso, os funcionários são prejudicados, e clientes fiéis têm se afastado após presenciarem os roubos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Ela adota um modelo de negócios que integra canais físicos e digitais, com estratégias de expansão, como franchising, e campanhas de marketing que consolidaram sua marca. Contudo, enfrenta crises graves, incluindo fraudes contábeis que resultaram em prejuízos bilionários e a necessidade de recuperação judicial em 2023, além de queda nas vendas e forte concorrência de varejistas como Shein e Shopee.			
<b>RESULTADOS</b>	Para contornar esses desafios, a empresa está reestruturando sua dívida de R\$ 50 bilhões e explorando novas oportunidades competitivas por meio de uma estratégia multicanal, investimentos em startups e a fintech Ame Digital. A transformação digital e o fortalecimento do e-commerce são vistos como fundamentais para o futuro da Americanas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que a empresa enfrenta sérios problemas de segurança, com frequentes furtos e assaltos, resultando em prejuízos financeiros e ameaçando a sustentabilidade da empresa. Funcionários destacam a necessidade urgente de reestruturar o sistema de segurança, incluindo treinamento de colaboradores e a contratação de uma empresa especializada em monitoramento e alarmes. Investir em segurança é considerado essencial para a Brasilon S.A., pois ajudará a proteger seu patrimônio, aumentar a confiança de colaboradores e clientes, além de garantir a competitividade e a sustentabilidade da empresa no mercado.			
<b>REFERENCIAS</b>	URL: <a href="https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/01/18/rombo-na-americanas-quem-perdeu-e-quem-ganhou-com-prejuizos-que-devem-render-batalha-na-justica.ghtml">https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/01/18/rombo-na-americanas-quem-perdeu-e-quem-ganhou-com-prejuizos-que-devem-render-batalha-na-justica.ghtml</a> URL: <a href="https://outraspalavras.net/outrasmidias/caso-americanas-e-a-mao-pesada-contra-pequenos-furtos/">https://outraspalavras.net/outrasmidias/caso-americanas-e-a-mao-pesada-contra-pequenos-furtos/</a> URL: <a href="https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/furto-e-roubo">https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/furto-e-roubo</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15896	Epidemiologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5199603 - VICTORIA HELENA DE SOUZA JARDIM	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Claudia Polubriagino	
<b>TITULO</b>	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO ACERCA DA INCIDÊNCIA DE HOLOPROSENFALIA EM CRIANÇAS NO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A holoprosencefalia (HPE) é o defeito congênito resultante da falha na diferenciação e clivagem da linha média do prosencéfalo<sup>1</sup>. A HPE é complexa e multifatorial, com causas de fundo genética e possivelmente ambientais. As consequências clínicas podem ser variáveis, desde a morte pré-natal e perinatal até o atraso grave no desenvolvimento e deficiência intelectual. Além disso, diagnósticos mais complexos requerem tratamento clínico multidisciplinar<sup>2</sup>. Os últimos dados epidemiológicos do Brasil encontrados em publicação científica são de 2001 e mostram uma taxa de incidência da HPE de 1:16000 nascidos vivos<sup>3</sup>. A escassez e atraso de dados atualizados impacta diretamente no conhecimento acerca da epidemiologia da doença.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar a distribuição da HPE em São Paulo para compreender os determinantes da malformação. Pretende-se, traçar a incidência da doença, relacionando-a aos diagnósticos, e estes com raça/cor e grau de escolaridade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os dados foram coletados via TABNET/DATASUS. Os dados referem ao período entre 2018 e 2023. As variáveis observadas foram: Diagnóstico de HPE, raça/cor e escolaridade. Os dados foram analisados de forma descritiva, indicando cálculo de incidência.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A incidência de nascidos vivos com diagnóstico de HPE no Brasil foi de 3,3%. Em São Paulo a taxa de incidência foi de 4,1%, evidenciando ligeira concentração de casos no estado. Ao observar a variação das taxas de incidência de diagnóstico no Brasil, onde 3,2% no ano de 2020 e com crescente discreta para 4% em 2023. Em contrapartida a taxa de incidência, em São Paulo apresentou uma elevação de 3,1% para 4,4% entre o ano de 2020 e 2021, continuando a crescer até 5,2% no ano de 2023. Ao analisar a raça/cor, 64% das mães eram pardas no Brasil, e 49% em São Paulo. Já as mães brancas no Brasil representaram 27%, e em São Paulo 43%. Quanto à escolaridade, observou-se a predominância de HPE nas mães com 8 a 11 anos de escolaridade, 63% e 71%, no Brasil e em São Paulo, respectivamente. Os dados coletados referente a raça/cor decorrem provavelmente da proporção dessas etnias no país. As variáveis raça/cor e escolaridade parecem ter mais relação com o pré-natal, potencialmente incompleto, decorrente de menor instrução e acesso à informação em dado segmento social. Além disso, observou-se alta incidência em mulheres pardas e brancas com menor grau de escolaridade.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados apresentados contribuem para evidenciar a necessidade de mais estudos para traçar características socio-demográficas dessa população para orientar estratégias da saúde pública para redução da incidência de HPE.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1Malta M, AlMutiri R, Martin CS, Srour M. Holoprosencephaly: Review of Embryology, Clinical Phenotypes, Etiology and Management. Children (Basel).2023Mar30;10(4):647. 2Kousa YA, du Plessis AJ, Vezina G. Prenatal diagnosis of holoprosencephaly. Am J Med GenetCSeminMedGenet.2018Jun;178(2):206-213. 3Noronha L de, Ghanem RC, Medeiros F, Knopffholz J, Magalhães TA, Sampaio GA, et al.. Holoprosencefalia: análise do seu espectro morfológico em doze casos de autópsia. ArqNeuro-Psiquiatr.2001Dec;59(4):913-9</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15896	Epidemiologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5220203 - ARIANE DONATILIO RÉGO PUPPIM	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Claudia Polubriaginof	
<b>TITULO</b>	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO ACERCA DA INCIDÊNCIA DE HOLOPROSENCEFALIA EM CRIANÇAS NO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A holoprosencefalia (HPE) é o defeito congênito resultante da falha na diferenciação e clivagem da linha média do prosencéfalo<sup>1</sup>. A HPE é complexa e multifatorial, com causas de fundo genética e possivelmente ambientais. As consequências clínicas podem ser variáveis, desde a morte pré-natal e perinatal até o atraso grave no desenvolvimento e deficiência intelectual. Além disso, diagnósticos mais complexos requerem tratamento clínico multidisciplinar<sup>2</sup>. Os últimos dados epidemiológicos do Brasil encontrados em publicação científica são de 2001 e mostram uma taxa de incidência da HPE de 1:16000 nascidos vivos<sup>3</sup>. A escassez e atraso de dados atualizados impacta diretamente no conhecimento acerca da epidemiologia da doença.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar a distribuição da HPE em São Paulo para compreender os determinantes da malformação. Pretende-se, traçar a incidência da doença, relacionando-a aos diagnósticos, e estes com raça/cor e grau de escolaridade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os dados foram coletados via TABNET/DATASUS. Os dados referem ao período entre 2018 e 2023. As variáveis observadas foram: Diagnóstico de HPE, raça/cor e escolaridade. Os dados foram analisados de forma descritiva, indicando cálculo de incidência.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A incidência de nascidos vivos com diagnóstico de HPE no Brasil foi de 3,3%. Em São Paulo a taxa de incidência foi de 4,1%, evidenciando ligeira concentração de casos no estado. Ao observar a variação das taxas de incidência de diagnóstico no Brasil, onde 3,2% no ano de 2020 e com crescente discreta para 4% em 2023. Em contrapartida a taxa de incidência, em São Paulo apresentou uma elevação de 3,1% para 4,4% entre o ano de 2020 e 2021, continuando a crescer até 5,2% no ano de 2023. Ao analisar a raça/cor, 64% das mães eram pardas no Brasil, e 49% em São Paulo. Já as mães brancas no Brasil representaram 27%, e em São Paulo 43%. Quanto à escolaridade, observou-se a predominância de HPE nas mães com 8 a 11 anos de escolaridade, 63% e 71%, no Brasil e em São Paulo, respectivamente. Os dados coletados referente a raça/cor decorrem provavelmente da proporção dessas etnias no país. As variáveis raça/cor e escolaridade parecem ter mais relação com o pré-natal, potencialmente incompleto, decorrente de menor instrução e acesso à informação em dado segmento social. Além disso, observou-se alta incidência em mulheres pardas e brancas com menor grau de escolaridade.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados apresentados contribuem para evidenciar a necessidade de mais estudos para traçar características socio-demográficas dessa população para orientar estratégias da saúde pública para redução da incidência de HPE.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1Malta M, AlMutiri R, Martin CS, Srour M. Holoprosencephaly: Review of Embryology, Clinical Phenotypes, Etiology and Management. Children (Basel).2023Mar30;10(4):647. 2Kousa YA, du Plessis AJ, Vezina G. Prenatal diagnosis of holoprosencephaly. Am J Med GenetCSeminMedGenet.2018Jun;178(2):206-213. 3Noronha L de, Ghanem RC, Medeiros F, Knopffholz J, Magalhães TA, Sampaio GA, et al.. Holoprosencefalia: análise do seu espectro morfológico em doze casos de autópsia. ArqNeuro-Psiquiatr.2001Dec;59(4):913-9</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15896	Epidemiologia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5235014 - GREYCE MIRIÊ TISAKA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rubem da Silva Brandão	Claudia Polubriagino	
<b>TITULO</b>	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO ACERCA DA INCIDÊNCIA DE HOLOPROSENCEFALIA EM CRIANÇAS NO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A holoprosencefalia (HPE) é o defeito congênito resultante da falha na diferenciação e clivagem da linha média do prosencéfalo<sup>1</sup>. A HPE é complexa e multifatorial, com causas de fundo genética e possivelmente ambientais. As consequências clínicas podem ser variáveis, desde a morte pré-natal e perinatal até o atraso grave no desenvolvimento e deficiência intelectual. Além disso, diagnósticos mais complexos requerem tratamento clínico multidisciplinar<sup>2</sup>. Os últimos dados epidemiológicos do Brasil encontrados em publicação científica são de 2001 e mostram uma taxa de incidência da HPE de 1:16000 nascidos vivos<sup>3</sup>. A escassez e atraso de dados atualizados impacta diretamente no conhecimento acerca da epidemiologia da doença.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar a distribuição da HPE em São Paulo para compreender os determinantes da malformação. Pretende-se, traçar a incidência da doença, relacionando-a aos diagnósticos, e estes com raça/cor e grau de escolaridade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os dados foram coletados via TABNET/DATASUS. Os dados referem ao período entre 2018 e 2023. As variáveis observadas foram: Diagnóstico de HPE, raça/cor e escolaridade. Os dados foram analisados de forma descritiva, indicando cálculo de incidência.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A incidência de nascidos vivos com diagnóstico de HPE no Brasil foi de 3,3%. Em São Paulo a taxa de incidência foi de 4,1%, evidenciando ligeira concentração de casos no estado. Ao observar a variação das taxas de incidência de diagnóstico no Brasil, onde 3,2% no ano de 2020 e com crescente discreta para 4% em 2023. Em contrapartida a taxa de incidência, em São Paulo apresentou uma elevação de 3,1% para 4,4% entre o ano de 2020 e 2021, continuando a crescer até 5,2% no ano de 2023. Ao analisar a raça/cor, 64% das mães eram pardas no Brasil, e 49% em São Paulo. Já as mães brancas no Brasil representaram 27%, e em São Paulo 43%. Quanto à escolaridade, observou-se a predominância de HPE nas mães com 8 a 11 anos de escolaridade, 63% e 71%, no Brasil e em São Paulo, respectivamente. Os dados coletados referente a raça/cor decorrem provavelmente da proporção dessas etnias no país. As variáveis raça/cor e escolaridade parecem ter mais relação com o pré-natal, potencialmente incompleto, decorrente de menor instrução e acesso à informação em dado segmento social. Além disso, observou-se alta incidência em mulheres pardas e brancas com menor grau de escolaridade.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados apresentados contribuem para evidenciar a necessidade de mais estudos para traçar características socio-demográficas dessa população para orientar estratégias da saúde pública para redução da incidência de HPE.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1Malta M, AlMutiri R, Martin CS, Srour M. Holoprosencephaly: Review of Embryology, Clinical Phenotypes, Etiology and Management. Children (Basel).2023Mar30;10(4):647. 2Kousa YA, du Plessis AJ, Vezina G. Prenatal diagnosis of holoprosencephaly. Am J Med GenetCSeminMedGenet.2018Jun;178(2):206-213. 3Noronha L de, Ghanem RC, Medeiros F, Knopffholz J, Magalhães TA, Sampaio GA, et al.. Holoprosencefalia: análise do seu espectro morfológico em doze casos de autópsia. ArqNeuro-Psiquiatr.2001Dec;59(4):913-9</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15897	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
				<b>Apresentação</b>
		5056543 - ARTHUR AUGUSTO URICH GUIMARÃES		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	Mortalidade por Transtornos Mentais e Comportamentais no Estado de São Paulo: Um Estudo Demográfico Observacional entre 2003 e 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	Este estudo aborda a mortalidade crescente causada por transtornos mentais e comportamentais (TMCs) no estado de São Paulo no Brasil, dos anos 2003 a 2023. Apesar dos avanços na pesquisa e tratamentos sobre TMCs, o número de óbitos continua aumentando, especialmente para as populações idosas, homens e indivíduos de raça/cor branca ou amarela. Estes transtornos, como depressão, ansiedade e demência, têm um profundo impacto na qualidade de vida e nas taxas de mortalidade, e podem levar ao suicídio, que é o principal contribuinte para as mortes relacionadas aos TMCs.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil de distribuição de óbitos por transtornos mentais e comportamentais no estado de São Paulo entre os anos de 2003 e 2023 segundo diferentes variáveis sociodemográficas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um estudo observacional com dados coletados da plataforma TABNET/DATASUS, do período de 2003-2023 no estado de São Paulo utilizando a CID-10 para classificar as causas de morte. Foram analisados as variáveis demográficas e sociais como sexo, raça/cor e faixa etária para identificar padrões de mortalidade.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados indicam um aumento na taxa de mortalidade geral por TMCs ao longo da série histórica. Do total de mortes durante o período, 62,3% ocorreram em homens, que apresentaram um risco de morte por TMCs 1,8 vezes maior do que o das mulheres, embora tenha sido observado um aumento nas taxas de mortalidade feminina no mesmo período. Em termos de faixa etária, a população idosa, especialmente aqueles com 80 anos ou mais, é a que apresenta a maior concentração de óbitos (37,8%), com um risco de morte por TMCs 15,7 vezes maior do que o da população geral. No que diz respeito à raça/cor, as maiores taxas de mortalidade se concentraram na população branca (148,5 óbitos por TMC a cada 100.000 habitantes brancos) e na população amarela (175,8 óbitos por TMC a cada 100.000 habitantes amarelos). Durante o período, a população amarela apresentou um risco de morte por TMCs 1,5 vezes maior do que o da população geral.			
<b>CONCLUSOES</b>	O isolamento social, a escassez de redes de apoio familiar e os estigmas presentes na sociedade são fatores suficientemente danosos para prejudicar a saúde mental. Um acontecimento que comprovou essa conclusão foi a pandemia de COVID-19, que exacerbou os transtornos mentais, causando um aumento nos óbitos por TMCs.			
<b>REFERENCIAS</b>	Organization WH. Depression and other common mental disorders: global health estimates. iriswho.int [Internet]. 2017; Disponível em: <a href="https://iris.who.int/handle/10665/254610">https://iris.who.int/handle/10665/254610</a> Monasterio E, McKean A, Sinhalage V, Frampton C, Mulder R. Sudden death in patients with serious mental illness. The New Zealand Medical Journal [Internet]. 2018 Dec 14;131(1487):70–9. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30543613/#:~:text=The%20most%20common%20cause%20of%20of%20TabNet%20Win32%203.0:Mortalidade-S%C3%A3o%20Paulo">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30543613/#:~:text=The%20most%20common%20cause%20of%20of%20TabNet%20Win32%203.0:Mortalidade-S%C3%A3o%20Paulo</a> [Internet]. Datasus.gov.br. 2020. Disponível em: <a href="http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthm.exe?sim/cnv/obt10sp.def">http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthm.exe?sim/cnv/obt10sp.def</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15897	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5057256 - ERIC JASINOWODOLINSKI		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	Mortalidade por Transtornos Mentais e Comportamentais no Estado de São Paulo: Um Estudo Demográfico Observacional entre 2003 e 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	Este estudo aborda a mortalidade crescente causada por transtornos mentais e comportamentais (TMCs) no estado de São Paulo no Brasil, dos anos 2003 a 2023. Apesar dos avanços na pesquisa e tratamentos sobre TMCs, o número de óbitos continua aumentando, especialmente para as populações idosas, homens e indivíduos de raça/cor branca ou amarela. Estes transtornos, como depressão, ansiedade e demência, têm um profundo impacto na qualidade de vida e nas taxas de mortalidade, e podem levar ao suicídio, que é o principal contribuinte para as mortes relacionadas aos TMCs.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil de distribuição de óbitos por transtornos mentais e comportamentais no estado de São Paulo entre os anos de 2003 e 2023 segundo diferentes variáveis sociodemográficas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um estudo observacional com dados coletados da plataforma TABNET/DATASUS, do período de 2003-2023 no estado de São Paulo utilizando a CID-10 para classificar as causas de morte. Foram analisados as variáveis demográficas e sociais como sexo, raça/cor e faixa etária para identificar padrões de mortalidade.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados indicam um aumento na taxa de mortalidade geral por TMCs ao longo da série histórica. Do total de mortes durante o período, 62,3% ocorreram em homens, que apresentaram um risco de morte por TMCs 1,8 vezes maior do que o das mulheres, embora tenha sido observado um aumento nas taxas de mortalidade feminina no mesmo período. Em termos de faixa etária, a população idosa, especialmente aqueles com 80 anos ou mais, é a que apresenta a maior concentração de óbitos (37,8%), com um risco de morte por TMCs 15,7 vezes maior do que o da população geral. No que diz respeito à raça/cor, as maiores taxas de mortalidade se concentraram na população branca (148,5 óbitos por TMC a cada 100.000 habitantes brancos) e na população amarela (175,8 óbitos por TMC a cada 100.000 habitantes amarelos). Durante o período, a população amarela apresentou um risco de morte por TMCs 1,5 vezes maior do que o da população geral.			
<b>CONCLUSOES</b>	O isolamento social, a escassez de redes de apoio familiar e os estigmas presentes na sociedade são fatores suficientemente danosos para prejudicar a saúde mental. Um acontecimento que comprovou essa conclusão foi a pandemia de COVID-19, que exacerbou os transtornos mentais, causando um aumento nos óbitos por TMCs.			
<b>REFERENCIAS</b>	Organization WH. Depression and other common mental disorders: global health estimates. iriswho.int [Internet]. 2017; Disponível em: <a href="https://iris.who.int/handle/10665/254610">https://iris.who.int/handle/10665/254610</a> Monasterio E, McKean A, Sinhalage V, Frampton C, Mulder R. Sudden death in patients with serious mental illness. The New Zealand Medical Journal [Internet]. 2018 Dec 14;131(1487):70–9. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30543613/#:~:text=The%20most%20common%20cause%20of%20of%20TabNet%20Win32%203.0:Mortalidade-S%C3%A3o%20Paulo">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30543613/#:~:text=The%20most%20common%20cause%20of%20of%20TabNet%20Win32%203.0:Mortalidade-S%C3%A3o%20Paulo</a> [Internet]. Datasus.gov.br. 2020. Disponível em: <a href="http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthm.exe?sim/cnv/obt10sp.def">http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthm.exe?sim/cnv/obt10sp.def</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15897	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070571 - PRISCILA ONODERA KANASHIRO		2 - Aprovado
		<b>Apresentação</b>		1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	Mortalidade por Transtornos Mentais e Comportamentais no Estado de São Paulo: Um Estudo Demográfico Observacional entre 2003 e 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	Este estudo aborda a mortalidade crescente causada por transtornos mentais e comportamentais (TMCs) no estado de São Paulo no Brasil, dos anos 2003 a 2023. Apesar dos avanços na pesquisa e tratamentos sobre TMCs, o número de óbitos continua aumentando, especialmente para as populações idosas, homens e indivíduos de raça/cor branca ou amarela. Estes transtornos, como depressão, ansiedade e demência, têm um profundo impacto na qualidade de vida e nas taxas de mortalidade, e podem levar ao suicídio, que é o principal contribuinte para as mortes relacionadas aos TMCs.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil de distribuição de óbitos por transtornos mentais e comportamentais no estado de São Paulo entre os anos de 2003 e 2023 segundo diferentes variáveis sociodemográficas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um estudo observacional com dados coletados da plataforma TABNET/DATASUS, do período de 2003-2023 no estado de São Paulo utilizando a CID-10 para classificar as causas de morte. Foram analisados as variáveis demográficas e sociais como sexo, raça/cor e faixa etária para identificar padrões de mortalidade.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados indicam um aumento na taxa de mortalidade geral por TMCs ao longo da série histórica. Do total de mortes durante o período, 62,3% ocorreram em homens, que apresentaram um risco de morte por TMCs 1,8 vezes maior do que o das mulheres, embora tenha sido observado um aumento nas taxas de mortalidade feminina no mesmo período. Em termos de faixa etária, a população idosa, especialmente aqueles com 80 anos ou mais, é a que apresenta a maior concentração de óbitos (37,8%), com um risco de morte por TMCs 15,7 vezes maior do que o da população geral. No que diz respeito à raça/cor, as maiores taxas de mortalidade se concentraram na população branca (148,5 óbitos por TMC a cada 100.000 habitantes brancos) e na população amarela (175,8 óbitos por TMC a cada 100.000 habitantes amarelos). Durante o período, a população amarela apresentou um risco de morte por TMCs 1,5 vezes maior do que o da população geral.			
<b>CONCLUSOES</b>	O isolamento social, a escassez de redes de apoio familiar e os estigmas presentes na sociedade são fatores suficientemente danosos para prejudicar a saúde mental. Um acontecimento que comprovou essa conclusão foi a pandemia de COVID-19, que exacerbou os transtornos mentais, causando um aumento nos óbitos por TMCs.			
<b>REFERENCIAS</b>	Organization WH. Depression and other common mental disorders: global health estimates. iriswho.int [Internet]. 2017; Disponível em: <a href="https://iris.who.int/handle/10665/254610">https://iris.who.int/handle/10665/254610</a> Monasterio E, McKean A, Sinhalage V, Frampton C, Mulder R. Sudden death in patients with serious mental illness. The New Zealand Medical Journal [Internet]. 2018 Dec 14;131(1487):70–9. Disponível em: <a cgi="" cnv="" deftohtm.exe?sim="" href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30543613/#:~:text=The%20most%20common%20cause%20of,TabNet Win32 3.0: Mortalidade - São Paulo [Internet]. Datasus.gov.br. 2020. Disponível em: &lt;a href=" http:="" obt10sp.def"="" tabnet.datasus.gov.br="">http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10sp.def</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15897	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5222371 - GIANCARLO DUE PETRICCIONE		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	Mortalidade por Transtornos Mentais e Comportamentais no Estado de São Paulo: Um Estudo Demográfico Observacional entre 2003 e 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	Este estudo aborda a mortalidade crescente causada por transtornos mentais e comportamentais (TMCs) no estado de São Paulo no Brasil, dos anos 2003 a 2023. Apesar dos avanços na pesquisa e tratamentos sobre TMCs, o número de óbitos continua aumentando, especialmente para as populações idosas, homens e indivíduos de raça/cor branca ou amarela. Estes transtornos, como depressão, ansiedade e demência, têm um profundo impacto na qualidade de vida e nas taxas de mortalidade, e podem levar ao suicídio, que é o principal contribuinte para as mortes relacionadas aos TMCs.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil de distribuição de óbitos por transtornos mentais e comportamentais no estado de São Paulo entre os anos de 2003 e 2023 segundo diferentes variáveis sociodemográficas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um estudo observacional com dados coletados da plataforma TABNET/DATASUS, do período de 2003-2023 no estado de São Paulo utilizando a CID-10 para classificar as causas de morte. Foram analisados as variáveis demográficas e sociais como sexo, raça/cor e faixa etária para identificar padrões de mortalidade.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados indicam um aumento na taxa de mortalidade geral por TMCs ao longo da série histórica. Do total de mortes durante o período, 62,3% ocorreram em homens, que apresentaram um risco de morte por TMCs 1,8 vezes maior do que o das mulheres, embora tenha sido observado um aumento nas taxas de mortalidade feminina no mesmo período. Em termos de faixa etária, a população idosa, especialmente aqueles com 80 anos ou mais, é a que apresenta a maior concentração de óbitos (37,8%), com um risco de morte por TMCs 15,7 vezes maior do que o da população geral. No que diz respeito à raça/cor, as maiores taxas de mortalidade se concentraram na população branca (148,5 óbitos por TMC a cada 100.000 habitantes brancos) e na população amarela (175,8 óbitos por TMC a cada 100.000 habitantes amarelos). Durante o período, a população amarela apresentou um risco de morte por TMCs 1,5 vezes maior do que o da população geral.			
<b>CONCLUSOES</b>	O isolamento social, a escassez de redes de apoio familiar e os estigmas presentes na sociedade são fatores suficientemente danosos para prejudicar a saúde mental. Um acontecimento que comprovou essa conclusão foi a pandemia de COVID-19, que exacerbou os transtornos mentais, causando um aumento nos óbitos por TMCs.			
<b>REFERENCIAS</b>	Organization WH. Depression and other common mental disorders: global health estimates. iriswho.int [Internet]. 2017; Disponível em: <a href="https://iris.who.int/handle/10665/254610">https://iris.who.int/handle/10665/254610</a> Monasterio E, McKean A, Sinhalage V, Frampton C, Mulder R. Sudden death in patients with serious mental illness. The New Zealand Medical Journal [Internet]. 2018 Dec 14;131(1487):70–9. Disponível em: <a cgi="" cnv="" deftohtm.exe?sim="" href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30543613/#:~:text=The%20most%20common%20cause%20of,TabNet Win32 3.0: Mortalidade - São Paulo [Internet]. Datasus.gov.br. 2020. Disponível em: &lt;a href=" http:="" obt10sp.def"="" tabnet.datasus.gov.br="">http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10sp.def</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15898	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4754859 - GABRIELLE MARTINS CUNHA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	GESTÃO DE CONTAS A RECEBER E SUAS DEMANDAS			
<b>INTRODUCAO</b>	Com base nas premissas de gestão financeira, da empresa Grupo Geração de Renda (uma instituição filantrópica no ramo da arte), é coerente notar que a organização, estruturação e protocolização das áreas é essencial, para que assim a empresa previna riscos, minimize erros e agilize processos. Segundo Franco (2016) "captação de recursos em organizações do terceiro setor exige planejamento estratégico e transparência, a fim de garantir confiança[...]", tornando essencial a criação de mecanismos de transparência na gestão dos recursos arrecadados, a fim de manter o espírito da fidelidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar os obstáculos e demandas dos recebimentos, gerindo as receitas da organização, que possuem processos morosos e, muitas vezes, que estão cercados de falhas e necessidades de correções em alta escala.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudar, organizar e estruturar métodos eficazes para tratar as demandas do setor de contas a receber a fim de compor uma estrutura viável com prazos estabelecidos e devidamente registrados controlando as receitas para sustentabilidade da organização, assegurando a confiabilidade e eficiência da área financeira. Como citado por Silva (2017) "a comunicação eficiente da causa é um fator determinante para o sucesso da captação [...]". Por este motivo, a criação de protocolos transparentes, eficazes, eficientes, claros e organizados é essencial para a continuação do projeto de forma objetiva, além de manter as outras partes interessadas cientes e asseguradas referente às transações.			
<b>RESULTADOS</b>	: O gerenciamento de contas a receber deve sempre estar alinhado para garantir o controle e vitalidade da empresa, assim como o monitoramento contínuo dos recebimentos futuros. Para isso foi utilizada a plataforma software ConnectUse, que possibilita o controle financeiro e de vendas, emissão de notas fiscais e relatórios, conciliação bancária e principalmente atualização de fluxo de caixa. Além da implantação do sistema, foram criadas estratégias eficazes para administração dos prazos, contratos e contas a pagar. Após o recebimento dos valores mensais, o ciclo de contas a receber é concluído e os registros contábeis são encerrados para o período correspondente. Possibilitando a organização para que mais recursos sejam destinados aos projetos, potencializando o alcance e transformação. A padronização se tornou um avanço expressivo para o aprimoramento da gestão dos recebimentos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A gestão eficiente das contas a receber é fundamental para a sustentabilidade financeira do Grupo Geração de Renda, permitindo maior transparência e controle sobre os recursos captados. A implementação de metodologias eficazes e o uso de ferramentas tecnológicas, como o software ConnectUse, foram cruciais para a organização e controle das receitas, garantindo agilidade nos processos e minimizando falhas. Com a padronização de práticas e uma comunicação clara, a instituição não apenas assegurou um fluxo de caixa eficiente, mas também fortalece a confiança das partes interessadas e ampliou seu impacto social.			
<b>REFERENCIAS</b>	Franco, L. M. (2016). Captação de Recursos no Terceiro Setor: Estratégias e Desafios. Editora FGV. Silva, A. F. (2017). Marketing Social: Estratégias para Captação de Recursos. Editora UFMG Relatório Anual - Instituto Acaia (2023) RICHARDSON, M. Controle de contas a receber e a importância para a sua empresa. Disponível em: (#60)https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/controle-de-contas-a-receber,cb84164ce51b9410VgnVCM1000003b74010aRCRD(#62). Acesso em: 16/10/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15898	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5153662 - FLAVIA TEOFILLO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	GESTÃO DE CONTAS A RECEBER E SUAS DEMANDAS			
<b>INTRODUCAO</b>	Com base nas premissas de gestão financeira, da empresa Grupo Geração de Renda (uma instituição filantrópica no ramo da arte), é coerente notar que a organização, estruturação e protocolização das áreas é essencial, para que assim a empresa previna riscos, minimize erros e agilize processos. Segundo Franco (2016) "captação de recursos em organizações do terceiro setor exige planejamento estratégico e transparência, a fim de garantir confiança[...]", tornando essencial a criação de mecanismos de transparência na gestão dos recursos arrecadados, a fim de manter o espírito da fidelidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar os obstáculos e demandas dos recebimentos, gerindo as receitas da organização, que possuem processos morosos e, muitas vezes, que estão cercados de falhas e necessidades de correções em alta escala.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudar, organizar e estruturar métodos eficazes para tratar as demandas do setor de contas a receber a fim de compor uma estrutura viável com prazos estabelecidos e devidamente registrados controlando as receitas para sustentabilidade da organização, assegurando a confiabilidade e eficiência da área financeira. Como citado por Silva (2017) "a comunicação eficiente da causa é um fator determinante para o sucesso da captação [...]". Por este motivo, a criação de protocolos transparentes, eficazes, eficientes, claros e organizados é essencial para a continuação do projeto de forma objetiva, além de manter as outras partes interessadas cientes e asseguradas referente às transações.			
<b>RESULTADOS</b>	: O gerenciamento de contas a receber deve sempre estar alinhado para garantir o controle e vitalidade da empresa, assim como o monitoramento contínuo dos recebimentos futuros. Para isso foi utilizada a plataforma software ConnectUse, que possibilita o controle financeiro e de vendas, emissão de notas fiscais e relatórios, conciliação bancária e principalmente atualização de fluxo de caixa. Além da implantação do sistema, foram criadas estratégias eficazes para administração dos prazos, contratos e contas a pagar. Após o recebimento dos valores mensais, o ciclo de contas a receber é concluído e os registros contábeis são encerrados para o período correspondente. Possibilitando a organização para que mais recursos sejam destinados aos projetos, potencializando o alcance e transformação. A padronização se tornou um avanço expressivo para o aprimoramento da gestão dos recebimentos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A gestão eficiente das contas a receber é fundamental para a sustentabilidade financeira do Grupo Geração de Renda, permitindo maior transparência e controle sobre os recursos captados. A implementação de metodologias eficazes e o uso de ferramentas tecnológicas, como o software ConnectUse, foram cruciais para a organização e controle das receitas, garantindo agilidade nos processos e minimizando falhas. Com a padronização de práticas e uma comunicação clara, a instituição não apenas assegurou um fluxo de caixa eficiente, mas também fortalece a confiança das partes interessadas e ampliou seu impacto social.			
<b>REFERENCIAS</b>	Franco, L. M. (2016). Captação de Recursos no Terceiro Setor: Estratégias e Desafios. Editora FGV. Silva, A. F. (2017). Marketing Social: Estratégias para Captação de Recursos. Editora UFMG Relatório Anual - Instituto Acaia (2023) RICHARDSON, M. Controle de contas a receber e a importância para a sua empresa. Disponível em: (#60)https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/controle-de-contas-a-receber,cb84164ce51b9410VgnVCM1000003b74010aRCRD(#62). Acesso em: 16/10/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15898	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5225582 - NATALIA CAROLINE XAVIER DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	GESTÃO DE CONTAS A RECEBER E SUAS DEMANDAS			
<b>INTRODUCAO</b>	Com base nas premissas de gestão financeira, da empresa Grupo Geração de Renda (uma instituição filantrópica no ramo da arte), é coerente notar que a organização, estruturação e protocolização das áreas é essencial, para que assim a empresa previna riscos, minimize erros e agilize processos. Segundo Franco (2016) "captação de recursos em organizações do terceiro setor exige planejamento estratégico e transparência, a fim de garantir confiança[...]", tornando essencial a criação de mecanismos de transparência na gestão dos recursos arrecadados, a fim de manter o espírito da fidelidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar os obstáculos e demandas dos recebimentos, gerindo as receitas da organização, que possuem processos morosos e, muitas vezes, que estão cercados de falhas e necessidades de correções em alta escala.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudar, organizar e estruturar métodos eficazes para tratar as demandas do setor de contas a receber a fim de compor uma estrutura viável com prazos estabelecidos e devidamente registrados controlando as receitas para sustentabilidade da organização, assegurando a confiabilidade e eficiência da área financeira. Como citado por Silva (2017) "a comunicação eficiente da causa é um fator determinante para o sucesso da captação [...]". Por este motivo, a criação de protocolos transparentes, eficazes, eficientes, claros e organizados é essencial para a continuação do projeto de forma objetiva, além de manter as outras partes interessadas cientes e asseguradas referente às transações.			
<b>RESULTADOS</b>	: O gerenciamento de contas a receber deve sempre estar alinhado para garantir o controle e vitalidade da empresa, assim como o monitoramento contínuo dos recebimentos futuros. Para isso foi utilizada a plataforma software ConnectUse, que possibilita o controle financeiro e de vendas, emissão de notas fiscais e relatórios, conciliação bancária e principalmente atualização de fluxo de caixa. Além da implantação do sistema, foram criadas estratégias eficazes para administração dos prazos, contratos e contas a pagar. Após o recebimento dos valores mensais, o ciclo de contas a receber é concluído e os registros contábeis são encerrados para o período correspondente. Possibilitando a organização para que mais recursos sejam destinados aos projetos, potencializando o alcance e transformação. A padronização se tornou um avanço expressivo para o aprimoramento da gestão dos recebimentos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A gestão eficiente das contas a receber é fundamental para a sustentabilidade financeira do Grupo Geração de Renda, permitindo maior transparência e controle sobre os recursos captados. A implementação de metodologias eficazes e o uso de ferramentas tecnológicas, como o software ConnectUse, foram cruciais para a organização e controle das receitas, garantindo agilidade nos processos e minimizando falhas. Com a padronização de práticas e uma comunicação clara, a instituição não apenas assegurou um fluxo de caixa eficiente, mas também fortalece a confiança das partes interessadas e ampliou seu impacto social.			
<b>REFERENCIAS</b>	Franco, L. M. (2016). Captação de Recursos no Terceiro Setor: Estratégias e Desafios. Editora FGV. Silva, A. F. (2017). Marketing Social: Estratégias para Captação de Recursos. Editora UFMG Relatório Anual - Instituto Acaia (2023) RICHARDSON, M. Controle de contas a receber e a importância para a sua empresa. Disponível em: (#60)https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/controle-de-contas-a-receber,cb84164ce51b9410VgnVCM1000003b74010aRCRD(#62). Acesso em: 16/10/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15899	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5078890 - ANA BEATRIZ LIMA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA UMA GESTÃO EFICAZ E INTELIGENTE			
<b>INTRODUCAO</b>	Este projeto tem como objetivo central demonstrar o impacto positivo da gestão eficiente de recursos financeiros na saúde financeira de uma empresa. Através de uma análise detalhada de um orçamento anual, identificamos uma oportunidade de otimizar a alocação de recursos, gerando benefícios tanto para a empresa matriz quanto para a prestadora de serviços. Ao direcionar os investimentos para áreas estratégicas e reduzir custos operacionais, buscamos demonstrar como a gestão financeira pode ser uma ferramenta poderosa para impulsionar o crescimento e a rentabilidade de um negócio.			
<b>OBJETIVOS</b>	O projeto visa otimizar a utilização dos recursos financeiros para gerar valor para ambas as empresas, através de um planejamento financeiro sólido e da identificação de sinergias.			
<b>METODOLOGIA</b>	Levantamento e análise de dados/resultados do passado. Como orçamento é uma previsão do futuro, utilizaremos os resultados anteriores para criar um orçamento assertivo, criar uma margem, para os casos onde o valor utilizado seja maior que o orçado e criar um investimento se utilizarmos um valor menor que o orçado, assim, garantimos uma captação de recurso mais saudável, sem geração de penalidade e uma possível nova captação de recursos em casos de imprevistos.			
<b>RESULTADOS</b>	A GPS (GGPS3) reportou resultados em linha do consenso de mercado, com uma receita líquida de R\$ 3,4 bilhões no 2T24, um crescimento de +33%, um Ebitda de R\$ 350 milhões, +16% de alta e um lucro líquido de R\$ 166 milhões, +11% de alta. Todos os resultados foram comparados com o mesmo período em relação ao ano anterior.			
<b>CONCLUSOES</b>	A estratégia não se resume apenas a economizar e controlar gastos, mas também a investir para o futuro e estabelecer metas financeiras alcançáveis. Com um planejamento bem estruturado, é possível evitar dívidas, controlar as finanças e alcançar objetivos financeiros de longo prazo.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://compareplanodesaude.com.br/empresarial/gestao-financeira/gestao-financeira-mitigacao-criises/">https://compareplanodesaude.com.br/empresarial/gestao-financeira/gestao-financeira-mitigacao-criises/</a> <a href="https://portalvaluation.com.br/blog/balanco-patrimonial/">https://portalvaluation.com.br/blog/balanco-patrimonial/</a> <a href="https://jornalempresasenegocios.com.br/destaques/lucro-do-negocio-passa-necessariamente-por-uma-boa-gestao-financeira/">https://jornalempresasenegocios.com.br/destaques/lucro-do-negocio-passa-necessariamente-por-uma-boa-gestao-financeira/</a> <a href="https://rockcontent.com.br/blog/orcamento-empresarial/">https://rockcontent.com.br/blog/orcamento-empresarial/</a> <a href="https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/como-fazer-um-orcamento-adequado-para-a-sua-empresa,4a7003f0079c9610VgnVCM1000004c00210aRCRD">https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/como-fazer-um-orcamento-adequado-para-a-sua-empresa,4a7003f0079c9610VgnVCM1000004c00210aRCRD</a> <a href="https://flashapp.com.br/blog/planejamento-financeiro/orcamento-empresarial">https://flashapp.com.br/blog/planejamento-financeiro/orcamento-empresarial</a>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15899	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5105005 - ROBERTO SANTOS DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA UMA GESTÃO EFICAZ E INTELIGENTE			
<b>INTRODUCAO</b>	Este projeto tem como objetivo central demonstrar o impacto positivo da gestão eficiente de recursos financeiros na saúde financeira de uma empresa. Através de uma análise detalhada de um orçamento anual, identificamos uma oportunidade de otimizar a alocação de recursos, gerando benefícios tanto para a empresa matriz quanto para a prestadora de serviços. Ao direcionar os investimentos para áreas estratégicas e reduzir custos operacionais, buscamos demonstrar como a gestão financeira pode ser uma ferramenta poderosa para impulsionar o crescimento e a rentabilidade de um negócio.			
<b>OBJETIVOS</b>	O projeto visa otimizar a utilização dos recursos financeiros para gerar valor para ambas as empresas, através de um planejamento financeiro sólido e da identificação de sinergias.			
<b>METODOLOGIA</b>	Levantamento e análise de dados/resultados do passado. Como orçamento é uma previsão do futuro, utilizaremos os resultados anteriores para criar um orçamento assertivo, criar uma margem, para os casos onde o valor utilizado seja maior que o orçado e criar um investimento se utilizarmos um valor menor que o orçado, assim, garantimos uma captação de recurso mais saudável, sem geração de penalidade e uma possível nova captação de recursos em casos de imprevistos.			
<b>RESULTADOS</b>	A GPS (GGPS3) reportou resultados em linha do consenso de mercado, com uma receita líquida de R\$ 3,4 bilhões no 2T24, um crescimento de +33%, um Ebitda de R\$ 350 milhões, +16% de alta e um lucro líquido de R\$ 166 milhões, +11% de alta. Todos os resultados foram comparados com o mesmo período em relação ao ano anterior.			
<b>CONCLUSOES</b>	A estratégia não se resume apenas a economizar e controlar gastos, mas também a investir para o futuro e estabelecer metas financeiras alcançáveis. Com um planejamento bem estruturado, é possível evitar dívidas, controlar as finanças e alcançar objetivos financeiros de longo prazo.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://compareplanodesaude.com.br/empresarial/gestao-financeira/gestao-financeira-mitigacao-criises/">https://compareplanodesaude.com.br/empresarial/gestao-financeira/gestao-financeira-mitigacao-criises/</a> <a href="https://portalvaluation.com.br/blog/balanco-patrimonial/">https://portalvaluation.com.br/blog/balanco-patrimonial/</a> <a href="https://jornalempresasenegocios.com.br/destaques/lucro-do-negocio-passa-necessariamente-por-uma-boa-gestao-financeira/">https://jornalempresasenegocios.com.br/destaques/lucro-do-negocio-passa-necessariamente-por-uma-boa-gestao-financeira/</a> <a href="https://rockcontent.com/br/blog/orcamento-empresarial/">https://rockcontent.com/br/blog/orcamento-empresarial/</a> <a href="https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/como-fazer-um-orcamento-adequado-para-a-sua-empresa,4a7003f0079c9610VgnVCM1000004c00210aRCRD">https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/como-fazer-um-orcamento-adequado-para-a-sua-empresa,4a7003f0079c9610VgnVCM1000004c00210aRCRD</a> <a href="https://flashapp.com.br/blog/planejamento-financeiro/orcamento-empresarial">https://flashapp.com.br/blog/planejamento-financeiro/orcamento-empresarial</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15899	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5231205 - TALYA SILVA DA COSTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA UMA GESTÃO EFICAZ E INTELIGENTE			
<b>INTRODUCAO</b>	Este projeto tem como objetivo central demonstrar o impacto positivo da gestão eficiente de recursos financeiros na saúde financeira de uma empresa. Através de uma análise detalhada de um orçamento anual, identificamos uma oportunidade de otimizar a alocação de recursos, gerando benefícios tanto para a empresa matriz quanto para a prestadora de serviços. Ao direcionar os investimentos para áreas estratégicas e reduzir custos operacionais, buscamos demonstrar como a gestão financeira pode ser uma ferramenta poderosa para impulsionar o crescimento e a rentabilidade de um negócio.			
<b>OBJETIVOS</b>	O projeto visa otimizar a utilização dos recursos financeiros para gerar valor para ambas as empresas, através de um planejamento financeiro sólido e da identificação de sinergias.			
<b>METODOLOGIA</b>	Levantamento e análise de dados/resultados do passado. Como orçamento é uma previsão do futuro, utilizaremos os resultados anteriores para criar um orçamento assertivo, criar uma margem, para os casos onde o valor utilizado seja maior que o orçado e criar um investimento se utilizarmos um valor menor que o orçado, assim, garantimos uma captação de recurso mais saudável, sem geração de penalidade e uma possível nova captação de recursos em casos de imprevistos.			
<b>RESULTADOS</b>	A GPS (GGPS3) reportou resultados em linha do consenso de mercado, com uma receita líquida de R\$ 3,4 bilhões no 2T24, um crescimento de +33%, um Ebitda de R\$ 350 milhões, +16% de alta e um lucro líquido de R\$ 166 milhões, +11% de alta. Todos os resultados foram comparados com o mesmo período em relação ao ano anterior.			
<b>CONCLUSOES</b>	A estratégia não se resume apenas a economizar e controlar gastos, mas também a investir para o futuro e estabelecer metas financeiras alcançáveis. Com um planejamento bem estruturado, é possível evitar dívidas, controlar as finanças e alcançar objetivos financeiros de longo prazo.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://compareplanodesaude.com.br/empresarial/gestao-financeira/gestao-financeira-mitigacao-criises/">https://compareplanodesaude.com.br/empresarial/gestao-financeira/gestao-financeira-mitigacao-criises/</a> <a href="https://portalvaluation.com.br/blog/balanco-patrimonial/">https://portalvaluation.com.br/blog/balanco-patrimonial/</a> <a href="https://jornalempresasenegocios.com.br/destaques/lucro-do-negocio-passa-necessariamente-por-uma-boa-gestao-financeira/">https://jornalempresasenegocios.com.br/destaques/lucro-do-negocio-passa-necessariamente-por-uma-boa-gestao-financeira/</a> <a href="https://rockcontent.com/br/blog/orcamento-empresarial/">https://rockcontent.com/br/blog/orcamento-empresarial/</a> <a href="https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/como-fazer-um-orcamento-adequado-para-a-sua-empresa,4a7003f0079c9610VgnVCM1000004c00210aRCRD">https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/como-fazer-um-orcamento-adequado-para-a-sua-empresa,4a7003f0079c9610VgnVCM1000004c00210aRCRD</a> <a href="https://flashapp.com.br/blog/planejamento-financeiro/orcamento-empresarial">https://flashapp.com.br/blog/planejamento-financeiro/orcamento-empresarial</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15899	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5244315 - SILAS DE OLIVEIRA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA UMA GESTÃO EFICAZ E INTELIGENTE			
<b>INTRODUCAO</b>	Este projeto tem como objetivo central demonstrar o impacto positivo da gestão eficiente de recursos financeiros na saúde financeira de uma empresa. Através de uma análise detalhada de um orçamento anual, identificamos uma oportunidade de otimizar a alocação de recursos, gerando benefícios tanto para a empresa matriz quanto para a prestadora de serviços. Ao direcionar os investimentos para áreas estratégicas e reduzir custos operacionais, buscamos demonstrar como a gestão financeira pode ser uma ferramenta poderosa para impulsionar o crescimento e a rentabilidade de um negócio.			
<b>OBJETIVOS</b>	O projeto visa otimizar a utilização dos recursos financeiros para gerar valor para ambas as empresas, através de um planejamento financeiro sólido e da identificação de sinergias.			
<b>METODOLOGIA</b>	Levantamento e análise de dados/resultados do passado. Como orçamento é uma previsão do futuro, utilizaremos os resultados anteriores para criar um orçamento assertivo, criar uma margem, para os casos onde o valor utilizado seja maior que o orçado e criar um investimento se utilizarmos um valor menor que o orçado, assim, garantimos uma captação de recurso mais saudável, sem geração de penalidade e uma possível nova captação de recursos em casos de imprevistos.			
<b>RESULTADOS</b>	A GPS (GGPS3) reportou resultados em linha do consenso de mercado, com uma receita líquida de R\$ 3,4 bilhões no 2T24, um crescimento de +33%, um Ebitda de R\$ 350 milhões, +16% de alta e um lucro líquido de R\$ 166 milhões, +11% de alta. Todos os resultados foram comparados com o mesmo período em relação ao ano anterior.			
<b>CONCLUSOES</b>	A estratégia não se resume apenas a economizar e controlar gastos, mas também a investir para o futuro e estabelecer metas financeiras alcançáveis. Com um planejamento bem estruturado, é possível evitar dívidas, controlar as finanças e alcançar objetivos financeiros de longo prazo.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://compareplanodesaude.com.br/empresarial/gestao-financeira/gestao-financeira-mitigacao-criises/">https://compareplanodesaude.com.br/empresarial/gestao-financeira/gestao-financeira-mitigacao-criises/</a> <a href="https://portalvaluation.com.br/blog/balanco-patrimonial/">https://portalvaluation.com.br/blog/balanco-patrimonial/</a> <a href="https://jornalempresasenegocios.com.br/destaques/lucro-do-negocio-passa-necessariamente-por-uma-boa-gestao-financeira/">https://jornalempresasenegocios.com.br/destaques/lucro-do-negocio-passa-necessariamente-por-uma-boa-gestao-financeira/</a> <a href="https://rockcontent.com/br/blog/orcamento-empresarial/">https://rockcontent.com/br/blog/orcamento-empresarial/</a> <a href="https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/como-fazer-um-orcamento-adequado-para-a-sua-empresa,4a7003f0079c9610VgnVCM1000004c00210aRCRD">https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/como-fazer-um-orcamento-adequado-para-a-sua-empresa,4a7003f0079c9610VgnVCM1000004c00210aRCRD</a> <a href="https://flashapp.com.br/blog/planejamento-financeiro/orcamento-empresarial">https://flashapp.com.br/blog/planejamento-financeiro/orcamento-empresarial</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15900	Farmacologia e Terapêutica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4323874 - ENZO KUK DE ALMEIDA PEROBELLI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Conscientização e Prevenção de Intoxicações em Animais Domésticos: Uma Iniciativa de Extensão			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As Universidades desempenham um papel fundamental no desenvolvimento social, disseminando o conhecimento e proporcionando a sua aplicação prática por meio do ensino e da pesquisa. A extensão, é uma faceta fundamental desse sistema, visto que expressa o compromisso da universidade em ampliar seus recursos e conhecimentos para fora dos limites acadêmicos convencionais. Na Medicina Veterinária, a maioria das atividades de extensão tem seu foco voltado para o controle populacional de cães e gatos e campanhas de vacinação. No entanto, o aumento dos casos de intoxicação acidental, causada por alimentos, medicamentos, produtos de limpeza e pesticidas, evidencia a necessidade de mais ações voltadas à toxicologia veterinária. A prevenção é a abordagem mais eficaz para reduzir as intoxicações. Portanto, é imprescindível criar programas de educação continuada que aumentem a conscientização da população.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Realizar uma campanha educativa para conscientizar os tutores dos animais atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro sobre os riscos dos alimentos tóxicos.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A ação foi realizada entre maio e agosto de 2024 no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro, sob a coordenação da Liga Acadêmica de Problemas Baseados em Estudos (LAPBL). O evento foi divulgado nas redes sociais da liga acadêmica e teve como público-alvo os tutores de animais e os alunos da graduação de Medicina Veterinária. O foco da campanha foi a prevenção de intoxicações alimentares, abordando especificamente alimentos comumente conhecidos por serem tóxicos para os animais, como uva, chocolate, abacate, cebola e alho. Para isso, foram distribuídos folders informativos que reuniam informações sobre os riscos associados a esses alimentos e orientações sobre como evitá-los. A atividade também incluiu uma dinâmica educativa que estimulou a participação ativa dos tutores. Em uma mesa, foram apresentados diversos alimentos e os tutores foram convidados a identificar quais alimentos eram potencialmente tóxicos. Após a dinâmica, os membros da liga forneceram esclarecimentos detalhados sobre os alimentos apresentados, abordando tanto o princípio tóxico dos alimentos, quanto os efeitos da intoxicação e as melhores práticas de alimentação segura.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O projeto evidenciou um impacto positivo significativo tanto para os tutores quanto para os estudantes envolvidos. Os tutores apresentaram um aumento considerável no conhecimento acerca dos riscos relacionados à intoxicação em animais, bem como a importância de buscar assistência veterinária de maneira ágil em casos de suspeita. Além disso, os estudantes participantes tiveram enriquecimento na aplicação dos conhecimentos em farmacologia e toxicologia veterinária, além de aprimorar suas habilidades de comunicação com o público.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O projeto destacou a importância das iniciativas de extensão na promoção da saúde animal e na educação dos tutores, além de proporcionar uma formação mais completa para os futuros médicos veterinários.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CONCEIÇÃO, J. L. D. S.; ORTIZ, M. A. L. Intoxicação domiciliar de cães e gatos. Revista Uningá Review, v. 24, n. 2, p. 59-62, 2015. FELDKIRCHER, K. C. G. Intoxicação medicamentosa em animais domésticos. REVET - Revista Científica de Medicina Veterinária, v. 1, n. 1, p. 14-18, 2014. SPINOSA, H.; PALERMO-NETO, J.; GÓRNIK, S. L. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. p. 275-282.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15900	Farmacologia e Terapêutica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4607244 - LIVIA MAZZO MACIEL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		
<b>TITULO</b>	Conscientização e Prevenção de Intoxicações em Animais Domésticos: Uma Iniciativa de Extensão			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As Universidades desempenham um papel fundamental no desenvolvimento social, disseminando o conhecimento e proporcionando a sua aplicação prática por meio do ensino e da pesquisa. A extensão, é uma faceta fundamental desse sistema, visto que expressa o compromisso da universidade em ampliar seus recursos e conhecimentos para fora dos limites acadêmicos convencionais. Na Medicina Veterinária, a maioria das atividades de extensão tem seu foco voltado para o controle populacional de cães e gatos e campanhas de vacinação. No entanto, o aumento dos casos de intoxicação acidental, causada por alimentos, medicamentos, produtos de limpeza e pesticidas, evidencia a necessidade de mais ações voltadas à toxicologia veterinária. A prevenção é a abordagem mais eficaz para reduzir as intoxicações. Portanto, é imprescindível criar programas de educação continuada que aumentem a conscientização da população.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Realizar uma campanha educativa para conscientizar os tutores dos animais atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro sobre os riscos dos alimentos tóxicos.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A ação foi realizada entre maio e agosto de 2024 no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro, sob a coordenação da Liga Acadêmica de Problemas Baseados em Estudos (LAPBL). O evento foi divulgado nas redes sociais da liga acadêmica e teve como público-alvo os tutores de animais e os alunos da graduação de Medicina Veterinária. O foco da campanha foi a prevenção de intoxicações alimentares, abordando especificamente alimentos comumente conhecidos por serem tóxicos para os animais, como uva, chocolate, abacate, cebola e alho. Para isso, foram distribuídos folders informativos que reuniam informações sobre os riscos associados a esses alimentos e orientações sobre como evitá-los. A atividade também incluiu uma dinâmica educativa que estimulou a participação ativa dos tutores. Em uma mesa, foram apresentados diversos alimentos e os tutores foram convidados a identificar quais alimentos eram potencialmente tóxicos. Após a dinâmica, os membros da liga forneceram esclarecimentos detalhados sobre os alimentos apresentados, abordando tanto o princípio tóxico dos alimentos, quanto os efeitos da intoxicação e as melhores práticas de alimentação segura.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O projeto evidenciou um impacto positivo significativo tanto para os tutores quanto para os estudantes envolvidos. Os tutores apresentaram um aumento considerável no conhecimento acerca dos riscos relacionados à intoxicação em animais, bem como a importância de buscar assistência veterinária de maneira ágil em casos de suspeita. Além disso, os estudantes participantes tiveram enriquecimento na aplicação dos conhecimentos em farmacologia e toxicologia veterinária, além de aprimorar suas habilidades de comunicação com o público.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O projeto destacou a importância das iniciativas de extensão na promoção da saúde animal e na educação dos tutores, além de proporcionar uma formação mais completa para os futuros médicos veterinários.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CONCEIÇÃO, J. L. D. S.; ORTIZ, M. A. L. Intoxicação domiciliar de cães e gatos. Revista Uningá Review, v. 24, n. 2, p. 59-62, 2015. FELDKIRCHER, K. C. G. Intoxicação medicamentosa em animais domésticos. REVET - Revista Científica de Medicina Veterinária, v. 1, n. 1, p. 14-18, 2014. SPINOSA, H.; PALERMO-NETO, J.; GÓRNIK, S. L. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. p. 275-282.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15900	Farmacologia e Terapêutica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4617339 - CAROLINE FREITAS DE SA		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
				<b>Orientador Externo</b>
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		
<b>TITULO</b>	Conscientização e Prevenção de Intoxicações em Animais Domésticos: Uma Iniciativa de Extensão			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As Universidades desempenham um papel fundamental no desenvolvimento social, disseminando o conhecimento e proporcionando a sua aplicação prática por meio do ensino e da pesquisa. A extensão, é uma faceta fundamental desse sistema, visto que expressa o compromisso da universidade em ampliar seus recursos e conhecimentos para fora dos limites acadêmicos convencionais. Na Medicina Veterinária, a maioria das atividades de extensão tem seu foco voltado para o controle populacional de cães e gatos e campanhas de vacinação. No entanto, o aumento dos casos de intoxicação acidental, causada por alimentos, medicamentos, produtos de limpeza e pesticidas, evidencia a necessidade de mais ações voltadas à toxicologia veterinária. A prevenção é a abordagem mais eficaz para reduzir as intoxicações. Portanto, é imprescindível criar programas de educação continuada que aumentem a conscientização da população.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Realizar uma campanha educativa para conscientizar os tutores dos animais atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro sobre os riscos dos alimentos tóxicos.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A ação foi realizada entre maio e agosto de 2024 no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro, sob a coordenação da Liga Acadêmica de Problemas Baseados em Estudos (LAPBL). O evento foi divulgado nas redes sociais da liga acadêmica e teve como público-alvo os tutores de animais e os alunos da graduação de Medicina Veterinária. O foco da campanha foi a prevenção de intoxicações alimentares, abordando especificamente alimentos comumente conhecidos por serem tóxicos para os animais, como uva, chocolate, abacate, cebola e alho. Para isso, foram distribuídos folders informativos que reuniam informações sobre os riscos associados a esses alimentos e orientações sobre como evitá-los. A atividade também incluiu uma dinâmica educativa que estimulou a participação ativa dos tutores. Em uma mesa, foram apresentados diversos alimentos e os tutores foram convidados a identificar quais alimentos eram potencialmente tóxicos. Após a dinâmica, os membros da liga forneceram esclarecimentos detalhados sobre os alimentos apresentados, abordando tanto o princípio tóxico dos alimentos, quanto os efeitos da intoxicação e as melhores práticas de alimentação segura.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O projeto evidenciou um impacto positivo significativo tanto para os tutores quanto para os estudantes envolvidos. Os tutores apresentaram um aumento considerável no conhecimento acerca dos riscos relacionados à intoxicação em animais, bem como a importância de buscar assistência veterinária de maneira ágil em casos de suspeita. Além disso, os estudantes participantes tiveram enriquecimento na aplicação dos conhecimentos em farmacologia e toxicologia veterinária, além de aprimorar suas habilidades de comunicação com o público.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O projeto destacou a importância das iniciativas de extensão na promoção da saúde animal e na educação dos tutores, além de proporcionar uma formação mais completa para os futuros médicos veterinários.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CONCEIÇÃO, J. L. D. S.; ORTIZ, M. A. L. Intoxicação domiciliar de cães e gatos. Revista Uningá Review, v. 24, n. 2, p. 59-62, 2015. FELDKIRCHER, K. C. G. Intoxicação medicamentosa em animais domésticos. REVET - Revista Científica de Medicina Veterinária, v. 1, n. 1, p. 14-18, 2014. SPINOSA, H.; PALERMO-NETO, J.; GÓRNIK, S. L. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. p. 275-282.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15900	Farmacologia e Terapêutica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4675487 - GABRIEL DIOGO LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		
<b>TITULO</b>	Conscientização e Prevenção de Intoxicações em Animais Domésticos: Uma Iniciativa de Extensão			
<b>INTRODUCAO</b>	As Universidades desempenham um papel fundamental no desenvolvimento social, disseminando o conhecimento e proporcionando a sua aplicação prática por meio do ensino e da pesquisa. A extensão, é uma faceta fundamental desse sistema, visto que expressa o compromisso da universidade em ampliar seus recursos e conhecimentos para fora dos limites acadêmicos convencionais. Na Medicina Veterinária, a maioria das atividades de extensão tem seu foco voltado para o controle populacional de cães e gatos e campanhas de vacinação. No entanto, o aumento dos casos de intoxicação acidental, causada por alimentos, medicamentos, produtos de limpeza e pesticidas, evidencia a necessidade de mais ações voltadas à toxicologia veterinária. A prevenção é a abordagem mais eficaz para reduzir as intoxicações. Portanto, é imprescindível criar programas de educação continuada que aumentem a conscientização da população.			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar uma campanha educativa para conscientizar os tutores dos animais atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro sobre os riscos dos alimentos tóxicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	A ação foi realizada entre maio e agosto de 2024 no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro, sob a coordenação da Liga Acadêmica de Problemas Baseados em Estudos (LAPBL). O evento foi divulgado nas redes sociais da liga acadêmica e teve como público-alvo os tutores de animais e os alunos da graduação de Medicina Veterinária. O foco da campanha foi a prevenção de intoxicações alimentares, abordando especificamente alimentos comumente conhecidos por serem tóxicos para os animais, como uva, chocolate, abacate, cebola e alho. Para isso, foram distribuídos folders informativos que reuniam informações sobre os riscos associados a esses alimentos e orientações sobre como evitá-los. A atividade também incluiu uma dinâmica educativa que estimulou a participação ativa dos tutores. Em uma mesa, foram apresentados diversos alimentos e os tutores foram convidados a identificar quais alimentos eram potencialmente tóxicos. Após a dinâmica, os membros da liga forneceram esclarecimentos detalhados sobre os alimentos apresentados, abordando tanto o princípio tóxico dos alimentos, quanto os efeitos da intoxicação e as melhores práticas de alimentação segura.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto evidenciou um impacto positivo significativo tanto para os tutores quanto para os estudantes envolvidos. Os tutores apresentaram um aumento considerável no conhecimento acerca dos riscos relacionados à intoxicação em animais, bem como a importância de buscar assistência veterinária de maneira ágil em casos de suspeita. Além disso, os estudantes participantes tiveram enriquecimento na aplicação dos conhecimentos em farmacologia e toxicologia veterinária, além de aprimorar suas habilidades de comunicação com o público.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto destacou a importância das iniciativas de extensão na promoção da saúde animal e na educação dos tutores, além de proporcionar uma formação mais completa para os futuros médicos veterinários.			
<b>REFERENCIAS</b>	CONCEIÇÃO, J. L. D. S.; ORTIZ, M. A. L. Intoxicação domiciliar de cães e gatos. Revista Uningá Review, v. 24, n. 2, p. 59-62, 2015. FELDKIRCHER, K. C. G. Intoxicação medicamentosa em animais domésticos. REVET - Revista Científica de Medicina Veterinária, v. 1, n. 1, p. 14-18, 2014. SPINOSA, H.; PALERMO-NETO, J.; GÓRNIK, S. L. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. p. 275-282.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15900	Farmacologia e Terapêutica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4696816 - JOAO CARLOS MOREIRA DIAS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima				
<b>TITULO</b>	Conscientização e Prevenção de Intoxicações em Animais Domésticos: Uma Iniciativa de Extensão			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As Universidades desempenham um papel fundamental no desenvolvimento social, disseminando o conhecimento e proporcionando a sua aplicação prática por meio do ensino e da pesquisa. A extensão, é uma faceta fundamental desse sistema, visto que expressa o compromisso da universidade em ampliar seus recursos e conhecimentos para fora dos limites acadêmicos convencionais. Na Medicina Veterinária, a maioria das atividades de extensão tem seu foco voltado para o controle populacional de cães e gatos e campanhas de vacinação. No entanto, o aumento dos casos de intoxicação acidental, causada por alimentos, medicamentos, produtos de limpeza e pesticidas, evidencia a necessidade de mais ações voltadas à toxicologia veterinária. A prevenção é a abordagem mais eficaz para reduzir as intoxicações. Portanto, é imprescindível criar programas de educação continuada que aumentem a conscientização da população.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar uma campanha educativa para conscientizar os tutores dos animais atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro sobre os riscos dos alimentos tóxicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A ação foi realizada entre maio e agosto de 2024 no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro, sob a coordenação da Liga Acadêmica de Problemas Baseados em Estudos (LAPBL). O evento foi divulgado nas redes sociais da liga acadêmica e teve como público-alvo os tutores de animais e os alunos da graduação de Medicina Veterinária. O foco da campanha foi a prevenção de intoxicações alimentares, abordando especificamente alimentos comumente conhecidos por serem tóxicos para os animais, como uva, chocolate, abacate, cebola e alho. Para isso, foram distribuídos folders informativos que reuniam informações sobre os riscos associados a esses alimentos e orientações sobre como evitá-los. A atividade também incluiu uma dinâmica educativa que estimulou a participação ativa dos tutores. Em uma mesa, foram apresentados diversos alimentos e os tutores foram convidados a identificar quais alimentos eram potencialmente tóxicos. Após a dinâmica, os membros da liga forneceram esclarecimentos detalhados sobre os alimentos apresentados, abordando tanto o princípio tóxico dos alimentos, quanto os efeitos da intoxicação e as melhores práticas de alimentação segura.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto evidenciou um impacto positivo significativo tanto para os tutores quanto para os estudantes envolvidos. Os tutores apresentaram um aumento considerável no conhecimento acerca dos riscos relacionados à intoxicação em animais, bem como a importância de buscar assistência veterinária de maneira ágil em casos de suspeita. Além disso, os estudantes participantes tiveram enriquecimento na aplicação dos conhecimentos em farmacologia e toxicologia veterinária, além de aprimorar suas habilidades de comunicação com o público.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto destacou a importância das iniciativas de extensão na promoção da saúde animal e na educação dos tutores, além de proporcionar uma formação mais completa para os futuros médicos veterinários.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CONCEIÇÃO, J. L. D. S.; ORTIZ, M. A. L. Intoxicação domiciliar de cães e gatos. Revista Uningá Review, v. 24, n. 2, p. 59-62, 2015. FELDKIRCHER, K. C. G. Intoxicação medicamentosa em animais domésticos. REVET - Revista Científica de Medicina Veterinária, v. 1, n. 1, p. 14-18, 2014. SPINOSA, H.; PALERMO-NETO, J.; GÓRNIK, S. L. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. p. 275-282.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15900	Farmacologia e Terapêutica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4714814 - MAYARA CAROLINA RIBEIRO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		
<b>TITULO</b>	Conscientização e Prevenção de Intoxicações em Animais Domésticos: Uma Iniciativa de Extensão			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As Universidades desempenham um papel fundamental no desenvolvimento social, disseminando o conhecimento e proporcionando a sua aplicação prática por meio do ensino e da pesquisa. A extensão, é uma faceta fundamental desse sistema, visto que expressa o compromisso da universidade em ampliar seus recursos e conhecimentos para fora dos limites acadêmicos convencionais. Na Medicina Veterinária, a maioria das atividades de extensão tem seu foco voltado para o controle populacional de cães e gatos e campanhas de vacinação. No entanto, o aumento dos casos de intoxicação acidental, causada por alimentos, medicamentos, produtos de limpeza e pesticidas, evidencia a necessidade de mais ações voltadas à toxicologia veterinária. A prevenção é a abordagem mais eficaz para reduzir as intoxicações. Portanto, é imprescindível criar programas de educação continuada que aumentem a conscientização da população.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Realizar uma campanha educativa para conscientizar os tutores dos animais atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro sobre os riscos dos alimentos tóxicos.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A ação foi realizada entre maio e agosto de 2024 no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro, sob a coordenação da Liga Acadêmica de Problemas Baseados em Estudos (LAPBL). O evento foi divulgado nas redes sociais da liga acadêmica e teve como público-alvo os tutores de animais e os alunos da graduação de Medicina Veterinária. O foco da campanha foi a prevenção de intoxicações alimentares, abordando especificamente alimentos comumente conhecidos por serem tóxicos para os animais, como uva, chocolate, abacate, cebola e alho. Para isso, foram distribuídos folders informativos que reuniam informações sobre os riscos associados a esses alimentos e orientações sobre como evitá-los. A atividade também incluiu uma dinâmica educativa que estimulou a participação ativa dos tutores. Em uma mesa, foram apresentados diversos alimentos e os tutores foram convidados a identificar quais alimentos eram potencialmente tóxicos. Após a dinâmica, os membros da liga forneceram esclarecimentos detalhados sobre os alimentos apresentados, abordando tanto o princípio tóxico dos alimentos, quanto os efeitos da intoxicação e as melhores práticas de alimentação segura.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O projeto evidenciou um impacto positivo significativo tanto para os tutores quanto para os estudantes envolvidos. Os tutores apresentaram um aumento considerável no conhecimento acerca dos riscos relacionados à intoxicação em animais, bem como a importância de buscar assistência veterinária de maneira ágil em casos de suspeita. Além disso, os estudantes participantes tiveram enriquecimento na aplicação dos conhecimentos em farmacologia e toxicologia veterinária, além de aprimorar suas habilidades de comunicação com o público.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O projeto destacou a importância das iniciativas de extensão na promoção da saúde animal e na educação dos tutores, além de proporcionar uma formação mais completa para os futuros médicos veterinários.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CONCEIÇÃO, J. L. D. S.; ORTIZ, M. A. L. Intoxicação domiciliar de cães e gatos. Revista Uningá Review, v. 24, n. 2, p. 59-62, 2015. FELDKIRCHER, K. C. G. Intoxicação medicamentosa em animais domésticos. REVET - Revista Científica de Medicina Veterinária, v. 1, n. 1, p. 14-18, 2014. SPINOSA, H.; PALERMO-NETO, J.; GÓRNIK, S. L. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. p. 275-282.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15900	Farmacologia e Terapêutica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4866088 - LEONARDO MARINHO FERNANDES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador Externo</b>		
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		
<b>TITULO</b>	Conscientização e Prevenção de Intoxicações em Animais Domésticos: Uma Iniciativa de Extensão			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As Universidades desempenham um papel fundamental no desenvolvimento social, disseminando o conhecimento e proporcionando a sua aplicação prática por meio do ensino e da pesquisa. A extensão, é uma faceta fundamental desse sistema, visto que expressa o compromisso da universidade em ampliar seus recursos e conhecimentos para fora dos limites acadêmicos convencionais. Na Medicina Veterinária, a maioria das atividades de extensão tem seu foco voltado para o controle populacional de cães e gatos e campanhas de vacinação. No entanto, o aumento dos casos de intoxicação acidental, causada por alimentos, medicamentos, produtos de limpeza e pesticidas, evidencia a necessidade de mais ações voltadas à toxicologia veterinária. A prevenção é a abordagem mais eficaz para reduzir as intoxicações. Portanto, é imprescindível criar programas de educação continuada que aumentem a conscientização da população.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Realizar uma campanha educativa para conscientizar os tutores dos animais atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro sobre os riscos dos alimentos tóxicos.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A ação foi realizada entre maio e agosto de 2024 no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro, sob a coordenação da Liga Acadêmica de Problemas Baseados em Estudos (LAPBL). O evento foi divulgado nas redes sociais da liga acadêmica e teve como público-alvo os tutores de animais e os alunos da graduação de Medicina Veterinária. O foco da campanha foi a prevenção de intoxicações alimentares, abordando especificamente alimentos comumente conhecidos por serem tóxicos para os animais, como uva, chocolate, abacate, cebola e alho. Para isso, foram distribuídos folders informativos que reuniam informações sobre os riscos associados a esses alimentos e orientações sobre como evitá-los. A atividade também incluiu uma dinâmica educativa que estimulou a participação ativa dos tutores. Em uma mesa, foram apresentados diversos alimentos e os tutores foram convidados a identificar quais alimentos eram potencialmente tóxicos. Após a dinâmica, os membros da liga forneceram esclarecimentos detalhados sobre os alimentos apresentados, abordando tanto o princípio tóxico dos alimentos, quanto os efeitos da intoxicação e as melhores práticas de alimentação segura.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O projeto evidenciou um impacto positivo significativo tanto para os tutores quanto para os estudantes envolvidos. Os tutores apresentaram um aumento considerável no conhecimento acerca dos riscos relacionados à intoxicação em animais, bem como a importância de buscar assistência veterinária de maneira ágil em casos de suspeita. Além disso, os estudantes participantes tiveram enriquecimento na aplicação dos conhecimentos em farmacologia e toxicologia veterinária, além de aprimorar suas habilidades de comunicação com o público.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O projeto destacou a importância das iniciativas de extensão na promoção da saúde animal e na educação dos tutores, além de proporcionar uma formação mais completa para os futuros médicos veterinários.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CONCEIÇÃO, J. L. D. S.; ORTIZ, M. A. L. Intoxicação domiciliar de cães e gatos. Revista Uningá Review, v. 24, n. 2, p. 59-62, 2015. FELDKIRCHER, K. C. G. Intoxicação medicamentosa em animais domésticos. REVET - Revista Científica de Medicina Veterinária, v. 1, n. 1, p. 14-18, 2014. SPINOSA, H.; PALERMO-NETO, J.; GÓRNIK, S. L. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. p. 275-282.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15901	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5071283 - BEATRIZ FERREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Plano de negócios: empresa Alpha consultoria			
<b>INTRODUCAO</b>	A estabilidade financeira é o alicerce para o crescimento sustentável de qualquer organização. Em tempos de incerteza e competitividade aumentada, a capacidade de administrar bem os recursos define a sobrevivência ou o fracasso de uma empresa. Este estudo propõe uma análise dos desafios financeiros enfrentados por uma empresa em dificuldades, oferecendo soluções estratégicas para reestruturar dívidas, melhorar custos e aumentar receitas. Com uma abordagem integrada e focada no longo prazo, a recuperação financeira visa transformar a empresa, garantindo sua resiliência e preparação para os desafios futuros.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é realizar uma análise detalhada da situação financeira de uma empresa em dificuldades, identificando as causas internas e externas que levaram a essa condição. A partir dessa análise, o estudo busca propor soluções estratégicas, como a reestruturação de dívidas, otimização de custos e aumento de receitas, mudanças estabilizam as finanças da empresa a curto prazo e possibilitam um crescimento sustentável a longo prazo.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada para solucionar os desafios financeiros da Alpha Consultoria será composta por três etapas principais. A primeira etapa envolve um diagnóstico detalhado das práticas atuais de controle e processamento de notas fiscais (NFS), buscando identificar os gargalos e os impactos financeiros, como multas e juros. A segunda etapa visa o desenvolvimento de um novo fluxo de pagamento, com cronogramas e responsabilidades claramente definidas, além da implementação de um processo formal para a liquidação das obrigações. Por fim, a terceira etapa foca na implementação de um sistema automatizado de gestão financeira, que garantirá o cumprimento dos prazos e a eficiência no processo, acompanhado por treinamentos específicos para as equipes envolvidas. Com isso, espera-se otimizar o controle de pagamentos, reduzir custos com multas e melhorar a previsibilidade financeira.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação de métodos de gestão financeira na Alpha Consultoria, como um cronograma rigoroso para a entrega e pagamento de notas fiscais (NFS), aumenta a previsibilidade e controle, retardando atrasos e custos com multas. A criação de um fluxo de aprovação estruturado, aliada à automação do processo, facilitará a comunicação e o monitoramento em tempo real. Auditorias e treinamentos regulares garantem a eficácia das práticas. Com a adoção de indicadores de desempenho (KPIs), a empresa poderá ajustar suas medidas continuamente. Além disso, uma gestão eficiente do fluxo de caixa proporcionará uma visão clara da saúde financeira, resultando em uma redução de 30% a 50% nas multas e juros, e um aumento de 25% de patrimônio líquido.			
<b>CONCLUSOES</b>	A implementação de soluções focadas no fortalecimento do controle financeiro aprimorado em maior eficiência operacional, redução de custos e melhoria na comunicação interna, com essas mudanças, a empresa se posiciona melhor para o futuro, com uma estrutura robusta que favorece o crescimento sustentável e a competitividade no mercado.			
<b>REFERENCIAS</b>	CONTA AZUL. Problemas financeiros nas empresas: como resolver? Blog Conta Azul, [s.d.]. Disponível em: <a href="https://blog.contaazul.com/problemas-financeiros-nas-empresas-como-resolver/">https://blog.contaazul.com/problemas-financeiros-nas-empresas-como-resolver/</a> Acesso em: 4 out. 2024. BERRY CONSULTORIA. Falta de controle financeiro nas empresas: como resolver? Disponível em: <a href="https://berryconsultoria.com.br/blog/falta-de-controle-financeiro">https://berryconsultoria.com.br/blog/falta-de-controle-financeiro</a> . Acesso em: 4 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15901	Administração	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5077168 - YASMIN AFONSO MUNIZ	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	Plano de negócios: empresa Alpha consultoria			
<b>INTRODUCAO</b>	A estabilidade financeira é o alicerce para o crescimento sustentável de qualquer organização. Em tempos de incerteza e competitividade aumentada, a capacidade de administrar bem os recursos define a sobrevivência ou o fracasso de uma empresa. Este estudo propõe uma análise dos desafios financeiros enfrentados por uma empresa em dificuldades, oferecendo soluções estratégicas para reestruturar dívidas, melhorar custos e aumentar receitas. Com uma abordagem integrada e focada no longo prazo, a recuperação financeira visa transformar a empresa, garantindo sua resiliência e preparação para os desafios futuros.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é realizar uma análise detalhada da situação financeira de uma empresa em dificuldades, identificando as causas internas e externas que levaram a essa condição. A partir dessa análise, o estudo busca propor soluções estratégicas, como a reestruturação de dívidas, otimização de custos e aumento de receitas, mudanças estabilizam as finanças da empresa a curto prazo e possibilitam um crescimento sustentável a longo prazo.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada para solucionar os desafios financeiros da Alpha Consultoria será composta por três etapas principais. A primeira etapa envolve um diagnóstico detalhado das práticas atuais de controle e processamento de notas fiscais (NFS), buscando identificar os gargalos e os impactos financeiros, como multas e juros. A segunda etapa visa o desenvolvimento de um novo fluxo de pagamento, com cronogramas e responsabilidades claramente definidas, além da implementação de um processo formal para a liquidação das obrigações. Por fim, a terceira etapa foca na implementação de um sistema automatizado de gestão financeira, que garantirá o cumprimento dos prazos e a eficiência no processo, acompanhado por treinamentos específicos para as equipes envolvidas. Com isso, espera-se otimizar o controle de pagamentos, reduzir custos com multas e melhorar a previsibilidade financeira.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação de métodos de gestão financeira na Alpha Consultoria, como um cronograma rigoroso para a entrega e pagamento de notas fiscais (NFS), aumenta a previsibilidade e controle, retardando atrasos e custos com multas. A criação de um fluxo de aprovação estruturado, aliada à automação do processo, facilitará a comunicação e o monitoramento em tempo real. Auditorias e treinamentos regulares garantem a eficácia das práticas. Com a adoção de indicadores de desempenho (KPIs), a empresa poderá ajustar suas medidas continuamente. Além disso, uma gestão eficiente do fluxo de caixa proporcionará uma visão clara da saúde financeira, resultando em uma redução de 30% a 50% nas multas e juros, e um aumento de 25% de patrimônio líquido.			
<b>CONCLUSOES</b>	A implementação de soluções focadas no fortalecimento do controle financeiro aprimorado em maior eficiência operacional, redução de custos e melhoria na comunicação interna, com essas mudanças, a empresa se posiciona melhor para o futuro, com uma estrutura robusta que favorece o crescimento sustentável e a competitividade no mercado.			
<b>REFERENCIAS</b>	CONTA AZUL. Problemas financeiros nas empresas: como resolver? Blog Conta Azul, [s.d.]. Disponível em: <a href="https://blog.contaazul.com/problemas-financeiros-nas-empresas-como-resolver/">https://blog.contaazul.com/problemas-financeiros-nas-empresas-como-resolver/</a> Acesso em: 4 out. 2024. BERRY CONSULTORIA. Falta de controle financeiro nas empresas: como resolver? Disponível em: <a href="https://berryconsultoria.com.br/blog/falta-de-controle-financeiro">https://berryconsultoria.com.br/blog/falta-de-controle-financeiro</a> . Acesso em: 4 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15902	Anestesiologia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4376455 - ELISA DA PAIXÃO ALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		
<b>TITULO</b>	Analgesia Transoperatória por Infusão Contínua da combinação de Fentanil, Lidocaína e Cetamina.			
<b>INTRODUCAO</b>	A dor é considerada uma experiência sensorial desagradável com um potencial lesão ao tecido, procedimentos cirúrgicos podem causar dor, portanto, a utilização de técnicas para obter um controle algico eficaz no trans e pós-operatório vem sendo uma das principais metas dos anestesistas veterinários. É possível utilizar técnicas multimodais, através da infusão intravenosa contínua de fentanil, lidocaína e morfina e esse método tem sido cada vez mais adotado na medicina veterinária, com o objetivo de bloquear a dor por diferentes mecanismos. Inibindo a sensibilização central durante a produção de estímulos dolorosos.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi revisar os efeitos e vantagens do uso da infusão contínua no transoperatório da combinação de fentanil, lidocaína e cetamina (FLK) para avaliação de analgesia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizado uma revisão da literatura, através de artigos e livros, consultados através de bases de dados.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi possível verificar que combinação das medicações pode reduzir a quantidade do agente anestésico inalatório, diminuindo a concentração alveolar mínima (CAM), e proporcionando mínimos efeitos adversos. Na infusão contínua, a concentração plasmática se mantém constante, pois enquanto o organismo realiza a biotransformação e redistribuição, já está sendo ofertado mais fármaco para o organismo, obtendo a concentração plasmática desejada, o plano anestésico se torna muito mais estável, proporcionando uma recuperação mais rápida e sem reação de excitação, com mínimos efeitos depressores cardiorespiratórios possibilitando uma recuperação tranquila e sem efeitos adversos. O Fentanil é comumente utilizado em infusões contínuas por obter uma característica de promover uma intensa analgesia, atuando nos receptores (#38)#956, e é 100 vezes mais potente que a morfina e possui menos efeitos adversos comparado com a morfina. A Cetamina é um anestésico dissociativo, frequentemente utilizado em infusões, pois fornece analgesia, possui a capacidade de interagir com receptores NMDA (N Metil de Aspartato) proporcionando uma redução da taxa de anestésicos voláteis. A Lidocaína é utilizada a fim de impedir que os impulsos nociceptivos alcancem o sistema nervoso central, atuando na transdução, transmissão e modulação, com isso proporcionam uma melhor analgesia sem efeitos hemodinâmicos consideráveis.			
<b>CONCLUSOES</b>	Portanto, conclui-se que uma analgesia bem realizada e utilizando métodos como a infusão contínua de fentanil associado a cetamina e lidocaína no transoperatório, colabora para uma melhor recuperação, além de proporcionar maior conforto e bem estar para o paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	CARROLL, Gwendolyn L. Anestesia e Analgesia de Pequenos Animais. Barueri: Editora Manole, 2012. BELMONTE, E.A. Infusão contínua de morfina ou fentanil, associados à lidocaína e cetamina, em cães anestesiados com isoflurano. 2008. 96f. Disponível em (#60) <a href="https://www.scielo.br/j/abmvz/a/TjqXW34hgS797t4vbZ6QcFw/">https://www.scielo.br/j/abmvz/a/TjqXW34hgS797t4vbZ6QcFw/</a> Acesso em: 20 set.2024. MASSONE, Flavio. Anestesiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15906	Anestesiologia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1884255 - JULIANA RIZERIO MONCAYO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		
<b>TITULO</b>	PROTOCOLO ANESTÉSICO EM FURÃO PARA PROCEDIMENTO DE ANAPLASTIA: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	Os furões estão ganhando popularidade como pets, embora ainda representem uma pequena parte das consultas de animais exóticos. A sedação e anestesia são usadas em cirurgias e exames, mas há pouca literatura sobre o manejo anestésico no Brasil, e conhecimento específico sobre sua fisiologia é essencial para cuidados adequados.			
<b>OBJETIVOS</b>	Em função aos poucos relatos de casos sobre protocolo anestésico em furões, este trabalho tem como objetivo relatar o protocolo anestésico utilizado no procedimento de anaplastia realizado no HOVET - UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido no Hovet - Unisa um furão macho, de 3 anos e 1 kg, apresentando aumento de volume na região dorsal torácica esquerda, com um nódulo de aproximadamente 3,8 cm que cresceu rapidamente. Após uma tentativa inicial de drenagem, o tutor informou que o nódulo continuava a aumentar, mesmo após o procedimento. Exames hematológicos e bioquímicos foram realizados e, devido ao crescimento persistente do nódulo, foi indicada uma cirurgia de anaplastia para remover a neoplasia e realizar uma análise do material. No dia da cirurgia, o paciente estava estável e em jejum por 4 horas. O protocolo pré-anestésico incluía cetamina (3 mg/kg) e midazolam (0,4 mg/kg) administrados via intramuscular. A indução da anestesia foi iniciada com isoflurano por máscara e complementada com propofol (2 mg/kg) intravenoso.			
<b>RESULTADOS</b>	Durante o procedimento, parâmetros vitais como pressão arterial, saturação de oxigênio, temperatura, frequência respiratória e cardíaca foram monitorados. O paciente teve uma perda de 15 ml de sangue, que foi compensada com a administração de 45 ml de Ringer Lactato, além de receber fentanil (2 mg/kg) em dois momentos durante a cirurgia. No pós-operatório, foram prescritos antibióticos e analgésicos, incluindo ampicilina + sulbactam, tramadol, dipirona e dexametasona. A indução e manutenção da anestesia com isoflurano se mostraram vantajosas devido à rápida indução e recuperação. No entanto em literatura, o uso de máscara inalatória para indução pode gerar ansiedade no animal, elevando a frequência cardíaca e a pressão arterial, o que dificulta a manutenção da homeostase durante a cirurgia. Além disso, essa ansiedade pode causar refluxo esofágico e irritação gástrica, aumentando o risco de úlceras gastrointestinais. Para diminuir esses efeitos, o uso prévio de benzodiazepínicos, é recomendado, já que auxiliam a reduzir a ansiedade e proporcionam uma indução mais tranquila. Embora a cetamina isolada não produza um relaxamento muscular adequado em furões, sua combinação com outros fármacos pode potencializar seus efeitos, tornando-a uma opção viável.			
<b>CONCLUSOES</b>	É possível concluir que a anestesia balanceada é uma abordagem eficaz para furões, pois permite doses menores de cada fármaco, reduzindo o risco de efeitos adversos. O protocolo anestésico utilizado foi considerado bem-sucedido, sem intercorrências durante o procedimento anestésico.			
<b>REFERENCIAS</b>	LAFFERTY K. Anesthetic Management of Rabbits and Ferrets, Questions and Answers in Small Animal Anesthesia, 1ª Ed, Wiley Blackwell, 2015. CUBAS, Zalmir S.; SILVA, Jean Carlos R.; CATÃO-DIAS, José L. Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária - 2 Vol. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. SOUSA A. Anestesia em mamíferos exóticos. Tese (Mestrado em Medicina veterinária) – Universidade do Porto. Porto, p.19. 2018.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15906	Anestesiologia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4066936 - KAREN XAVIER RODRIGUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		
<b>TITULO</b>	PROTOCOLO ANESTÉSICO EM FURÃO PARA PROCEDIMENTO DE ANAPLASTIA: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	Os furões estão ganhando popularidade como pets, embora ainda representem uma pequena parte das consultas de animais exóticos. A sedação e anestesia são usadas em cirurgias e exames, mas há pouca literatura sobre o manejo anestésico no Brasil, e conhecimento específico sobre sua fisiologia é essencial para cuidados adequados.			
<b>OBJETIVOS</b>	Em função aos poucos relatos de casos sobre protocolo anestésico em furões, este trabalho tem como objetivo relatar o protocolo anestésico utilizado no procedimento de anaplastia realizado no HOVET - UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido no Hovet - Unisa um furão macho, de 3 anos e 1 kg, apresentando aumento de volume na região dorsal torácica esquerda, com um nódulo de aproximadamente 3,8 cm que cresceu rapidamente. Após uma tentativa inicial de drenagem, o tutor informou que o nódulo continuava a aumentar, mesmo após o procedimento. Exames hematológicos e bioquímicos foram realizados e, devido ao crescimento persistente do nódulo, foi indicada uma cirurgia de anaplastia para remover a neoplasia e realizar uma análise do material. No dia da cirurgia, o paciente estava estável e em jejum por 4 horas. O protocolo pré-anestésico incluía cetamina (3 mg/kg) e midazolam (0,4 mg/kg) administrados via intramuscular. A indução da anestesia foi iniciada com isoflurano por máscara e complementada com propofol (2 mg/kg) intravenoso.			
<b>RESULTADOS</b>	Durante o procedimento, parâmetros vitais como pressão arterial, saturação de oxigênio, temperatura, frequência respiratória e cardíaca foram monitorados. O paciente teve uma perda de 15 ml de sangue, que foi compensada com a administração de 45 ml de Ringer Lactato, além de receber fentanil (2 mg/kg) em dois momentos durante a cirurgia. No pós-operatório, foram prescritos antibióticos e analgésicos, incluindo ampicilina + sulbactam, tramadol, dipirona e dexametasona. A indução e manutenção da anestesia com isoflurano se mostraram vantajosas devido à rápida indução e recuperação. No entanto em literatura, o uso de máscara inalatória para indução pode gerar ansiedade no animal, elevando a frequência cardíaca e a pressão arterial, o que dificulta a manutenção da homeostase durante a cirurgia. Além disso, essa ansiedade pode causar refluxo esofágico e irritação gástrica, aumentando o risco de úlceras gastrointestinais. Para diminuir esses efeitos, o uso prévio de benzodiazepínicos, é recomendado, já que auxiliam a reduzir a ansiedade e proporcionam uma indução mais tranquila. Embora a cetamina isolada não produza um relaxamento muscular adequado em furões, sua combinação com outros fármacos pode potencializar seus efeitos, tornando-a uma opção viável.			
<b>CONCLUSOES</b>	É possível concluir que a anestesia balanceada é uma abordagem eficaz para furões, pois permite doses menores de cada fármaco, reduzindo o risco de efeitos adversos. O protocolo anestésico utilizado foi considerado bem-sucedido, sem intercorrências durante o procedimento anestésico.			
<b>REFERENCIAS</b>	LAFFERTY K. Anesthetic Management of Rabbits and Ferrets, Questions and Answers in Small Animal Anesthesia, 1ª Ed, Wiley Blackwell, 2015. CUBAS, Zalmir S.; SILVA, Jean Carlos R.; CATÃO-DIAS, José L. Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária - 2 Vol. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. SOUSA A. Anestesia em mamíferos exóticos. Tese (Mestrado em Medicina veterinária) – Universidade do Porto. Porto, p.19. 2018.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15907	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4363876 - CLAUDILENE SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Marcia Eugenia Del Llano Archondo		<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	PASSIFLORA INCARNATA NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	Os transtornos de ansiedade se apresentam como uma resposta adaptativa do organismo a situações ameaçadoras. Durante a pandemia e pós-pandemia do COVID-19, devido ao isolamento social, preocupações financeiras, medo de contágio e perda de familiares. pode-se observar uma crescente procura por tratamentos alternativos para a ansiedade. Medicamentos contendo passiflora incarnata estão entre os produtos fitoterápicos mais procurados durante a pandemia. A passiflora L incarnata é uma planta herbácea conhecida como maracujá. É amplamente utilizada como fitoterápico devido às suas propriedades ansiolíticas, analgésicas, anti-inflamatórias e antioxidantes. Possui monografia em compêndios, como a farmacopeia brasileira e o Memento de Fitoterápicos. No mercado farmacêutico temos produtos com indicação para ansiedade na forma de cápsulas e comprimidos contendo o extrato seco ou o pó da planta.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender o uso de Passiflora incarnata L no tratamento da ansiedade, mecanismo de ação, dosagem, interação medicamentosa e efeitos adversos. Assim como o perfil de produtos no mercado contendo este extrato, comercializados em drogaria.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão bibliográfica em livros da área e artigos científicos nas bases de dados, Google acadêmico e Scielo no período de 2016 a 2024. Os descritores utilizados (DeCS) foram "Passiflora", "Transtorno De Ansiedade", "ansiedade", "dispensação", usando as ferramentas "OR" e "AND". Para conhecer o perfil de fitoterápicos contendo passiflora verificou-se os produtos em internet e em drogaria da zona sul de São Paulo. Foi analisada a composição, dosagem e indicação destes produtos			
<b>RESULTADOS</b>	O mecanismo de ação da Passiflora incarnata no tratamento da ansiedade ainda não está totalmente elucidado, mas parece atuar inibindo a Mono amino oxidase (MAO) e ativando os receptores do ácido Gama Amino Butírico (GABA). Sendo que baixos níveis de GABA estão relacionados com ansiedade, a ativação destes receptores combateriam a ansiedade. Seu uso é contraindicado na gravidez por ter ação como estimulante uterino. No Brasil os produtos são comercializados na forma de comprimidos e cápsulas contendo o extrato seco padronizado como única substância ativa ou em associação com outros extratos vegetais. De acordo com a ANVISA a dose diária de extrato seco de passiflora deve estar entre 30 e 120 mg de flavonoides totais expressos em vitexina.			
<b>CONCLUSOES</b>	Extratos preparados a partir de folhas de passiflora incarnata apresentam ação para o tratamento da ansiedade e é um dos medicamentos fitoterápicos mais dispensados com esta finalidade. Os produtos industrializados contêm extrato seco padronizado em flavonoides totais expressos como vitexina. A dosagem varia dependendo de se o extrato é comercializado associado a outros extratos vegetais ou não.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira, 1ª edição. Brasília, 2016. CALIXTO M.E., FINARDI, J, FLORANI NOLDIN, V. O uso de passiflora no tratamento dos distúrbios de ansiedade em tempos de pós- COVID-19: Uma revisão integrativa. Research, Society and Development v.13, n. 1, 2024. MARTINS DE OLIVEIRA, L, PEREIRA DE MENEZES FILHO, A.C., Uso da Passiflora incarnata L. no tratamento alternativo do transtorno de ansiedade generalizada. Research Society and Development. v.9, n.11, 2020.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15907	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4682246 - MICHELLE NUNES DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Eugenia Del Llano Archondo		
<b>TITULO</b>	PASSIFLORA INCARNATA NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	Os transtornos de ansiedade se apresentam como uma resposta adaptativa do organismo a situações ameaçadoras. Durante a pandemia e pós-pandemia do COVID-19, devido ao isolamento social, preocupações financeiras, medo de contágio e perda de familiares, pode-se observar uma crescente procura por tratamentos alternativos para a ansiedade. Medicamentos contendo passiflora incarnata estão entre os produtos fitoterápicos mais procurados durante a pandemia. A passiflora L incarnata é uma planta herbácea conhecida como maracujá. É amplamente utilizada como fitoterápico devido às suas propriedades ansiolíticas, analgésicas, anti-inflamatórias e antioxidantes. Possui monografia em compêndios, como a farmacopeia brasileira e o Memento de Fitoterápicos. No mercado farmacêutico temos produtos com indicação para ansiedade na forma de cápsulas e comprimidos contendo o extrato seco ou o pó da planta.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender o uso de Passiflora incarnata L no tratamento da ansiedade, mecanismo de ação, dosagem, interação medicamentosa e efeitos adversos. Assim como o perfil de produtos no mercado contendo este extrato, comercializados em drogaria.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão bibliográfica em livros da área e artigos científicos nas bases de dados, Google acadêmico e Scielo no período de 2016 a 2024. Os descritores utilizados (DeCS) foram "Passiflora", "Transtorno De Ansiedade", "ansiedade", "dispensação", usando as ferramentas "OR" e "AND". Para conhecer o perfil de fitoterápicos contendo passiflora verificou-se os produtos em internet e em drogaria da zona sul de São Paulo. Foi analisada a composição, dosagem e indicação destes produtos			
<b>RESULTADOS</b>	O mecanismo de ação da Passiflora incarnata no tratamento da ansiedade ainda não está totalmente elucidado, mas parece atuar inibindo a Mono amino oxidase (MAO) e ativando os receptores do ácido Gama Amino Butírico (GABA). Sendo que baixos níveis de GABA estão relacionados com ansiedade, a ativação destes receptores combateriam a ansiedade. Seu uso é contraindicado na gravidez por ter ação como estimulante uterino. No Brasil os produtos são comercializados na forma de comprimidos e cápsulas contendo o extrato seco padronizado como única substância ativa ou em associação com outros extratos vegetais. De acordo com a ANVISA a dose diária de extrato seco de passiflora deve estar entre 30 e 120 mg de flavonoides totais expressos em vitexina.			
<b>CONCLUSOES</b>	Extratos preparados a partir de folhas de passiflora incarnata apresentam ação para o tratamento da ansiedade e é um dos medicamentos fitoterápicos mais dispensados com esta finalidade. Os produtos industrializados contêm extrato seco padronizado em flavonoides totais expressos como vitexina. A dosagem varia dependendo de se o extrato é comercializado associado a outros extratos vegetais ou não.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira, 1ª edição. Brasília, 2016. CALIXTO M.E., FINARDI, J, FLORANI NOLDIN, V. O uso de passiflora no tratamento dos distúrbios de ansiedade em tempos de pós- COVID-19: Uma revisão integrativa. Research, Society and Development v.13, n. 1, 2024. MARTINS DE OLIVEIRA, L, PEREIRA DE MENEZES FILHO, A.C., Uso da Passiflora incarnata L. no tratamento alternativo do transtorno de ansiedade generalizada. Research Society and Development. v.9, n.11, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15909	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4731727 - MICHELE MARIA ALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cintia Lopes Ferreira		
<b>TITULO</b>	EFEITOS DOS EXERCÍCIOS RESISTIDOS NA MELHORA DA FUNÇÃO E FORÇA MUSCULAR DE PACIENTES SUBMETIDOS À ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A artroplastia total do quadril (ATQ) é um procedimento cirúrgico, que tem como objetivo aliviar a dor, restaurar a função articular e melhorar a qualidade de vida do paciente acometido com desgaste articular severo como a osteoartrose de quadril. O tratamento fisioterapêutico proporciona uma série de protocolos de reabilitação pós-operatória e atividades físicas, para que os pacientes possam alcançar maior recuperação da função e da força muscular. Visto a complexidade da prescrição do exercício resistido e o longo período de acompanhamento fisioterapêutico dos pacientes submetidos à ATQ, é necessário o entendimento mais aprofundado de como aplicar estes exercícios nesta população e se existe uma padronização de prescrição de carga e evolução dos exercícios que pode ser mais eficaz na melhora da dor, função e força muscular à curto, médio e longo prazo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os efeitos dos exercícios resistidos na melhora da dor, função e força muscular de pacientes submetidos à ATQ.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de uma revisão de literatura com levantamento de ensaios clínicos randomizados. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: Pubmed e Scielo, utilizando os seguintes descritores: "Hip arthroplasty" AND rehabilitation AND "resistance exercise". Foram incluídos estudos cujo ano de publicação estivesse entre o período de 2008 a 2024, nos idiomas português e inglês e foram excluídos do estudo artigos anteriores ao ano de 2008, monografias, trabalhos de conclusão de curso, estudos duplicados e artigos científicos que não abordavam sobre exercícios resistidos para ganho de força muscular e melhora da dor e da funcionalidade ou não abordavam pacientes submetidos à ATQ.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Tendo em vista os estudos analisados, encontramos 7 ensaios clínicos, que demonstraram que os exercícios propostos para reabilitação após ATQ, principalmente, os exercícios resistidos realizados de forma progressiva induziram mudanças qualitativas benéficas na morfologia da musculatura do quadril, proporcionando aumento de força muscular, melhora da função e consequentemente melhora da dor, da marcha, do equilíbrio e das atividades de vidas diárias. A maior parte dos estudos abordaram os pacientes no momento pós-operatório, apenas um dos estudos incluídos analisou os efeitos do exercício resistido nos pacientes no momento pré e pós-operatório da ATQ e encontrou melhores resultados do que quando o tratamento é realizado apenas no pré ou no pós operatório.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	: As evidências sugerem que a realização de exercícios resistidos e com carga progressiva com ênfase em fortalecimento muscular dos estabilizadores de quadril, aplicados no pré e no pós-operatório de ATQ, tem impacto positivo na melhora da dor, função física, força muscular, velocidade da marcha e consequentemente na qualidade de vida destes pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Marchisio AE, Ribeiro TA, Umpierrez CS, Galvão L, Rosito R, Macedo CADS, et al. Accelerated rehabilitation versus conventional rehabilitation in total hip arthroplasty (ARTHA): a randomized double blinded clinical trial. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. 2020;47. <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32844909/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32844909/</a> Jing, Yan, et al. "Effects of Rehabilitation Therapy Based on Exercise Prescription on Motor Function and Complications after Hip Fracture Surgery in Elderly Patients." BMC Musculoskeletal Disorders, vol. 24, no. 1, 14 Oct. 2023, <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37838680/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37838680/</a> Judd, Dana L, et al. "Incorporating Functional Strength Integration Techniques during Total Hip Arthroplasty Rehabilitation: A Randomized Controlled Trial." Physical Therapy, 15 Dec. 2023, <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38102757/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38102757/</a> Chen G, Yu D, Wang Y, Ma Z, Bi M, Lu L, et al. A Prospective Randomized Controlled Trial Assessing the Impact of Preoperative Combined with Postoperative Progressive Resistance Training on Muscle Strength, Gait, Balance and Function in Patients Undergoing Total Hip Arthroplasty. Clinical Interventions in Aging [Internet]. 2024;19:745-60. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38736563/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38736563/</a> Suetta C, Andersen JL, Dalgas U, Bergert J, Koskinen S, Aagaard P, et al. Resistance training induces qualitative changes in muscle morphology, muscle architecture, and muscle function in elderly postoperative patients. Journal of Applied Physiology. 2008 Jul;105(1):180-6. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18420714/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18420714/</a> Holsgaard-Larsen A, Hermann A, Zerahn B, Mejdahl S, Overgaard S. Effects of progressive resistance training prior to total HIP arthroplasty – A secondary analysis of a randomized controlled trial. Osteoarthritis and Cartilage. 2020 May; Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32376477/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32376477/</a> Jensen C, Aagaard P, Overgaard S. Recovery in mechanical muscle strength following resurfacing vs standard total hip arthroplasty – a randomised clinical trial. Osteoarthritis and Cartilage. 2011 Sep;19(9):1108-16. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21749928/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21749928/</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15910	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4621221 - MAIARA SILVEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Obesidade e Seletividade Alimentar: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal e está associada a várias comorbidades, como doenças cardiovasculares, diabetes mellitus (DM) e hipertensão (1). De acordo com o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), 24,3% dos brasileiros vivem com obesidade, o que evidencia o impacto dessa condição na saúde pública (2). A obesidade tem causas multifatoriais, sendo a alimentação inadequada e o sedentarismo os principais fatores de risco, além de influências genéticas e ambientais. A seletividade alimentar, comum em adolescentes, pode agravar a situação, pois limita a diversidade alimentar, comprometendo a ingestão de nutrientes essenciais e favorecendo o consumo de alimentos ultraprocessados, ricos em gorduras e açúcares (3). Segundo a Organização Mundial da Saúde, mudanças no estilo de vida, com foco na alimentação saudável e na prática de exercícios físicos, são fundamentais para prevenir e tratar a obesidade, destacando-se a atuação do nutricionista (1).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Demonstrar a conduta nutricional empregada no manejo da obesidade grau I e a seletividade alimentar em um adolescente, com foco na melhora dos parâmetros metabólicos e da qualidade de vida.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O projeto de extensão foi realizado como parte da disciplina de Processo Saúde Doença, do curso de Nutrição da UNISA.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O paciente, sexo masculino, 16 anos, residente em São Paulo/SP, estudante, procurou o serviço de nutrição com o objetivo de perder peso. Ele relatou histórico familiar de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e DM. Na avaliação antropométrica, apresentou peso de 87 kg, altura de 1,70 m e IMC de 30,10 kg/m<sup>2</sup>, sendo classificado como obesidade grau I. Durante a anamnese e o recordatório alimentar de 24 horas, identificou-se um padrão alimentar com consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, seletividade alimentar (limitado a poucos tipos de frutas), ingestão frequente de alimentos fritos por imersão (três vezes por semana) e uso constante de salgadinhos industrializados. As estratégias nutricionais foram desenvolvidas em conjunto com o paciente. A intervenção inicial incluiu mudanças qualitativas na alimentação, com ênfase na redução de alimentos ultraprocessados, reconhecidamente prejudiciais à saúde. A importância do consumo variado de frutas e vegetais foi discutida com o auxílio de material didático, destacando os benefícios desses alimentos e os malefícios dos ultraprocessados. Também foram propostas receitas saudáveis de snacks como substituição aos salgadinhos. A seletividade alimentar foi abordada com uma estratégia gradual e individualizada, respeitando as preferências e limitações do paciente. A seletividade foi abordada com uma estratégia gradual e individualizada, respeitando as preferências e limitações do paciente, além disso, foi incentivado a sua participação no processo de preparo das refeições, como forma de despertar interesse pelos alimentos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A consulta nutricional permitiu identificar fatores dietéticos diretamente relacionados à obesidade do paciente, possibilitando a elaboração de um plano alimentar personalizado, em comum acordo com o adolescente, conforme as diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira (4). A educação nutricional foi fundamental para promover mudanças comportamentais que visam à melhoria da saúde e da qualidade de vida do paciente.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity and overweight. 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight">https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight</a>. Acesso em: 3 out. 2024. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Vigitel Brasil 2024: Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/inqueritos-de-saude/vigitel">https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/inqueritos-de-saude/vigitel</a>. Acesso em: 3 out. 2024. 3. MARTÍ DEL MORAL, A.; CALVO, C.; MARTÍNEZ, A. Ultra-processed food consumption and obesity—a systematic review. Nutrición Hospitalaria, v. 38, n. 1, 2020. 4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15911	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3397904 - DEIVID SOUSA FERREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Fabiano Ribas Tassi		
<b>TITULO</b>	Envelhecimento da população transgênero no Brasil: revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Pessoas Transgênero são indivíduos que suas identidades e expressões de gênero se diferenciam do gênero socialmente associado ao sexo atribuído em seu nascimento. No Brasil, onde a população LGBTQIAPN+ ainda permanece sendo alvo de violências institucionais no tocante à exclusão do sistema de garantia de direitos, o envelhecimento de pessoas transgênero se caracteriza por complexidades associadas às experiências de exclusão. Pessoas transgênero são consideradas longevas já aos 40 anos, em contraste com a média nacional de expectativa de vida, que é de 76 anos. A ausência de acesso a cuidados adequados e a persistência do estigma social associado à variabilidade de gênero, somada à percepção ainda presente em diversos setores da sociedade acerca da não conformidade de gênero como algo patológico ou desviante, geram preconceitos e tratamentos discriminatórios em espaços fundamentais para o bem-estar social desta população.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisar a produção científica nacional acerca dos processos de exclusão social e violação de direitos da população transgênero adulta idosa.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se configura como revisão narrativa por não utilizar critérios rigorosos durante a coleta de dados. A revisão se ateve à artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados Lilacs e Google Scholar durante os anos de 2019 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O processo de envelhecimento, marcado pela dinâmica de estabilidade e transformações associadas às experiências dos indivíduos, apresenta características distintas relacionadas à população transgênero no Brasil. Em função da multifatorialidade, multidimensionalidade e das influências socioculturais relativas aos processos do desenvolvimento humano, ressalta-se que o envelhecimento da população transgênero é atravessado por diversos fenômenos de ordem da exclusão social. Diante deste cenário se destaca a negligencia no acesso aos serviços especializados em saúde a esta população, os processos de exclusão familiar, insegurança habitacional e invisibilidade nas questões previdenciárias.			
<b>CONCLUSOES</b>	A discriminação estrutural, a exclusão social e a violência se configuram como fatores que impactam diretamente a saúde física e mental desta população, especialmente na velhice. O estudo ressalta a invisibilidade social e institucional das necessidades de pessoas transgênero idosas, cujas experiências são marcadas pela precariedade no acesso à saúde, moradia digna, suporte familiar e direito à previdência.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>GOIS, Í.; KRÜGER, A.; FERREIRA, J. G.; LIMA, C. S. M.; CORREIA, I. L. G.; VASCO, M. B.; DA SILVA, M. R. D. Singularização dos cuidados de pessoas trans durante o envelhecimento: sugestões de prevenção e controle de riscos e agravos. BEPA. Boletim Epidemiológico Paulista, v. 20, p. 1-22, 2023. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.57148/bepa.2023.v.20.38973">https://doi.org/10.57148/bepa.2023.v.20.38973</a>. Acesso em: 14 out. 2024.</p> <p>ROCON, P. C.; WANDEKOKEN, K. D.; BARROS, M. E. B. D.; DUARTE, M. J. O.; SODRÉ, F. Acesso à saúde pela população trans no Brasil: nas entrelinhas da revisão integrativa. Trabalho, Educação e Saúde, v. 18, p. 1-18, 2019. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/jj/tes/a/7HGVxgtYZs9NymvjPrm6L3c/?lang=pt">https://www.scielo.br/jj/tes/a/7HGVxgtYZs9NymvjPrm6L3c/?lang=pt</a>. Acesso em: 14 out. 2024.</p> <p>ZANIN, V. C. A aposentadoria programada do transgênero. Revista ANPPREV de Seguridade Social, v. 1, n. 1, p. 1-28, 2024. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.70444/2966-330X.v.1.n.1.2024.1001">https://doi.org/10.70444/2966-330X.v.1.n.1.2024.1001</a>. Acesso em: 14 out. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15911	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4364376 - BERNADETE MACHADO DE SOUZA COSTA	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Fabiano Ribas Tassi	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	Envelhecimento da população transgênero no Brasil: revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Pessoas Transgênero são indivíduos que suas identidades e expressões de gênero se diferenciam do gênero socialmente associado ao sexo atribuído em seu nascimento. No Brasil, onde a população LGBTQIAPN+ ainda permanece sendo alvo de violências institucionais no tocante à exclusão do sistema de garantia de direitos, o envelhecimento de pessoas transgênero se caracteriza por complexidades associadas às experiências de exclusão. Pessoas transgênero são consideradas longevas já aos 40 anos, em contraste com a média nacional de expectativa de vida, que é de 76 anos. A ausência de acesso a cuidados adequados e a persistência do estigma social associado à variabilidade de gênero, somada à percepção ainda presente em diversos setores da sociedade acerca da não conformidade de gênero como algo patológico ou desviante, geram preconceitos e tratamentos discriminatórios em espaços fundamentais para o bem-estar social desta população.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisar a produção científica nacional acerca dos processos de exclusão social e violação de direitos da população transgênero adulta idosa.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se configura como revisão narrativa por não utilizar critérios rigorosos durante a coleta de dados. A revisão se ateve à artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados Lilacs e Google Scholar durante os anos de 2019 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O processo de envelhecimento, marcado pela dinâmica de estabilidade e transformações associadas às experiências dos indivíduos, apresenta características distintas relacionadas à população transgênero no Brasil. Em função da multifatorialidade, multidimensionalidade e das influências socioculturais relativas aos processos do desenvolvimento humano, ressalta-se que o envelhecimento da população transgênero é atravessado por diversos fenômenos de ordem da exclusão social. Diante deste cenário se destaca a negligencia no acesso aos serviços especializados em saúde a esta população, os processos de exclusão familiar, insegurança habitacional e invisibilidade nas questões previdenciárias.			
<b>CONCLUSOES</b>	A discriminação estrutural, a exclusão social e a violência se configuram como fatores que impactam diretamente a saúde física e mental desta população, especialmente na velhice. O estudo ressalta a invisibilidade social e institucional das necessidades de pessoas transgênero idosas, cujas experiências são marcadas pela precariedade no acesso à saúde, moradia digna, suporte familiar e direito à previdência.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>GOIS, Í.; KRÜGER, A.; FERREIRA, J. G.; LIMA, C. S. M.; CORREIA, I. L. G.; VASCO, M. B.; DA SILVA, M. R. D. Singularização dos cuidados de pessoas trans durante o envelhecimento: sugestões de prevenção e controle de riscos e agravos. BEPA. Boletim Epidemiológico Paulista, v. 20, p. 1-22, 2023. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.57148/bepa.2023.v.20.38973">https://doi.org/10.57148/bepa.2023.v.20.38973</a>. Acesso em: 14 out. 2024. ROCON, P. C.; WANDEKOKEN, K. D.; BARROS, M. E. B. D.; DUARTE, M. J. O.; SODRÉ, F. Acesso à saúde pela população trans no Brasil: nas entrelinhas da revisão integrativa. Trabalho, Educação e Saúde, v. 18, p. 1-18, 2019. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/jj/tes/a/7HGVxgtYZs9NymvjPrm6L3c/?lang=pt">https://www.scielo.br/jj/tes/a/7HGVxgtYZs9NymvjPrm6L3c/?lang=pt</a>. Acesso em: 14 out. 2024. ZANIN, V. C. A aposentadoria programada do transgênero. Revista ANPPREV de Seguridade Social, v. 1, n. 1, p. 1-28, 2024. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.70444/2966-330X.v.1.n.1.2024.1001">https://doi.org/10.70444/2966-330X.v.1.n.1.2024.1001</a>. Acesso em: 14 out. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15911	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4384512 - LUIZA CAROLINA SILVA FURLAN		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Fabiano Ribas Tassi		
<b>TITULO</b>	Envelhecimento da população transgênero no Brasil: revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Pessoas Transgênero são indivíduos que suas identidades e expressões de gênero se diferenciam do gênero socialmente associado ao sexo atribuído em seu nascimento. No Brasil, onde a população LGBTQIAPN+ ainda permanece sendo alvo de violências institucionais no tocante à exclusão do sistema de garantia de direitos, o envelhecimento de pessoas transgênero se caracteriza por complexidades associadas às experiências de exclusão. Pessoas transgênero são consideradas longevas já aos 40 anos, em contraste com a média nacional de expectativa de vida, que é de 76 anos. A ausência de acesso a cuidados adequados e a persistência do estigma social associado à variabilidade de gênero, somada à percepção ainda presente em diversos setores da sociedade acerca da não conformidade de gênero como algo patológico ou desviante, geram preconceitos e tratamentos discriminatórios em espaços fundamentais para o bem-estar social desta população.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisar a produção científica nacional acerca dos processos de exclusão social e violação de direitos da população transgênero adulta idosa.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se configura como revisão narrativa por não utilizar critérios rigorosos durante a coleta de dados. A revisão se ateve à artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados Lilacs e Google Scholar durante os anos de 2019 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O processo de envelhecimento, marcado pela dinâmica de estabilidade e transformações associadas às experiências dos indivíduos, apresenta características distintas relacionadas à população transgênero no Brasil. Em função da multifatorialidade, multidimensionalidade e das influências socioculturais relativas aos processos do desenvolvimento humano, ressalta-se que o envelhecimento da população transgênero é atravessado por diversos fenômenos de ordem da exclusão social. Diante deste cenário se destaca a negligencia no acesso aos serviços especializados em saúde a esta população, os processos de exclusão familiar, insegurança habitacional e invisibilidade nas questões previdenciárias.			
<b>CONCLUSOES</b>	A discriminação estrutural, a exclusão social e a violência se configuram como fatores que impactam diretamente a saúde física e mental desta população, especialmente na velhice. O estudo ressalta a invisibilidade social e institucional das necessidades de pessoas transgênero idosas, cujas experiências são marcadas pela precariedade no acesso à saúde, moradia digna, suporte familiar e direito à previdência.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>GOIS, Í.; KRÜGER, A.; FERREIRA, J. G.; LIMA, C. S. M.; CORREIA, I. L. G.; VASCO, M. B.; DA SILVA, M. R. D. Singularização dos cuidados de pessoas trans durante o envelhecimento: sugestões de prevenção e controle de riscos e agravos. BEPA. Boletim Epidemiológico Paulista, v. 20, p. 1-22, 2023. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.57148/bepa.2023.v.20.38973">https://doi.org/10.57148/bepa.2023.v.20.38973</a>. Acesso em: 14 out. 2024. ROCON, P. C.; WANDEKOKEN, K. D.; BARROS, M. E. B. D.; DUARTE, M. J. O.; SODRÉ, F. Acesso à saúde pela população trans no Brasil: nas entrelinhas da revisão integrativa. Trabalho, Educação e Saúde, v. 18, p. 1-18, 2019. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/jj/tes/a/7HGVxgtYZs9NymvjPrm6L3c/?lang=pt">https://www.scielo.br/jj/tes/a/7HGVxgtYZs9NymvjPrm6L3c/?lang=pt</a>. Acesso em: 14 out. 2024. ZANIN, V. C. A aposentadoria programada do transgênero. Revista ANPPREV de Seguridade Social, v. 1, n. 1, p. 1-28, 2024. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.70444/2966-330X.v.1.n.1.2024.1001">https://doi.org/10.70444/2966-330X.v.1.n.1.2024.1001</a>. Acesso em: 14 out. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15917	Saúde Pública	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4934032 - BEATRIZ DE MELO SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paula Yuri Sugishita Kanikadan		
<b>TITULO</b>	MANIFESTAÇÕES E ATITUDES ACERCA DAS DIFICULDADES DE ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO NO UNIVERSO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma patologia de alta prevalência e impacto na vida da população idosa, enfatizando-se a necessidade de um tratamento constante e adequado, cujo impacto é crucialmente influenciado por agentes multifatoriais como adesão farmacológica e o uso racional de medicamentos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender a não adesão farmacoterapêutica em idosos com Hipertensão Arterial Sistêmica atendidos em uma Unidade Básica de Saúde, visando ampliar o entendimento das dificuldades relacionadas ao seguimento do plano terapêutico, além de identificar os fatores, contextos e significados que interferem negativamente no cumprimento do tratamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo qualitativo de descrição e análise de conteúdo realizado com 20 pacientes idosos hipertensos, que possuíam dificuldades na adesão ao plano terapêutico proposto e que estavam adscritos em uma Unidade Básica de Saúde da Zona Sul de São Paulo. A coleta de dados se deu através de entrevistas em profundidade baseadas em um questionário com perguntas previamente formuladas, no período de janeiro a fevereiro de 2024. Para a posterior análise de conteúdo utilizou-se a metodologia de Laurence Bardin.			
<b>RESULTADOS</b>	A adesão medicamentosa por parte de idosos hipertensos apresentou diversos fatores de interferência como falhas de memória, etilismo, polifarmácia, efeitos secundários da farmacoterapia, compreensão limitada acerca dos benefícios do tratamento, baixa disponibilidade dos medicamentos e percepção superficial da patologia aliada ao sentimento de autonomia.			
<b>CONCLUSOES</b>	A adesão farmacoterapêutica é multifatorial, o que ressalta a relevância de um atendimento que adote a perspectiva do paciente como um ser biopsicossocial, levando em consideração a sua individualidade e demandas particulares, permitindo assim a identificação dos sentimentos subjacentes ao diagnóstico e tratamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global Health Estimates. Disponível em: <a href="https://www.who.int/data/global-health-estimates">https://www.who.int/data/global-health-estimates</a> , 2019. DE OLIVEIRA LOPES, T. et al.. Interdependence in the therapeutic compliance of hypertensive older adults during the COVID-19 pandemic. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 56, p. e20210537, 2022. DOYLE, Austin E.. Hypertension and Vascular Disease. 2. ed. AJH: American Journal of Hypertension, 1991. 103-106 p. v. 4. MARIN, N. S.; SANTOS, M. F. DOS.; MORO, A. DOS S.. Perception of hypertensive patients about their non-adherence to the use of medication. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 50, n. spe, p. 61-67, jun. 2016. HAYNES, R. B; TAYLOR, D. W.; SACKETT, E. D.. Compliance in Health Care. Baltimore: The Johns Hopkins University Press; 1979. OLIVEIRA, G. L. et al.. Fatores relacionados à adesão ao tratamento sob a perspectiva da pessoa idosa. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. 2020; 23(4):e200160 BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo Lisboa: Edições 70, 1977. ALVES, V. S.. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 9, n. 16, p. 39-52, fev. 2005.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15918	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4708351 - JANAINA SALES DE ALMEIDA GUIMARAES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tiekko Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional no Diabetes Mellitus tipo 2, Hipertensão arterial sistêmica, Hipercolesterolemia: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica caracterizada pela resistência à insulina, comprometendo a capacidade do organismo de regular a glicose sanguínea. Sua prevalência tem aumentado mundialmente, sendo um fator de risco para complicações cardiovasculares e renais (1). Além disso, o DM2 está frequentemente associado à hipertensão arterial sistêmica (HAS), uma condição em que os níveis de pressão arterial permanecem persistentemente elevados, agravando o risco de doenças cardiovasculares. Estudos mostram que cerca de 60% dos pacientes com DM2 apresentam também HAS (2). A hipercolesterolemia, por sua vez, é uma condição na qual há níveis elevados de colesterol LDL séricos, um importante fator de risco para aterosclerose e, conseqüentemente, infarto agudo do miocárdio (IAM) e acidente vascular cerebral (AVC) (3). O controle nutricional é uma das principais abordagens para a prevenção e manejo dessas condições, sendo fundamental para o controle glicêmico, lipídico e da HAS.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Demonstrar a conduta nutricional empregada visando ao controle das concentrações séricas de colesterol total e frações, triglicérides, da hipertensão arterial sistêmica e do diabetes, considerando o risco cardiovascular do paciente.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseada em um atendimento nutricional.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O paciente, V.P.M., 51 anos, sexo masculino, solteiro, perdeu o emprego após sofrer um IAM e agora trabalha como motoboy. Procurou o serviço de nutrição com o objetivo de melhorar seus hábitos alimentares e controlar suas condições de saúde. Ele faz uso de 8 tipos de medicamentos, incluindo atorvastatina, losartana, hidroclorotiazida, insulina NPH, entre outros. Na avaliação antropométrica, apresentou peso de 67,75 kg, altura de 1,64 m e IMC de 25,2 kg/m<sup>2</sup>, classificando-se como sobrepeso. A anamnese e o recordatório alimentar de 24 horas revelaram consumo frequente de temperos industrializados, baixa ingestão de água e dificuldade em realizar refeições durante o período de trabalho. O paciente, que mora sozinho, relatou dificuldades em preparar suas próprias refeições. As estratégias nutricionais foram desenvolvidas em comum acordo com o paciente. A primeira intervenção incluiu a redução do uso de temperos prontos e o aumento da ingestão diária de água. Além disso, foi recomendado que o paciente reservasse um dia da semana para higienizar frutas e vegetais, facilitando o consumo durante a semana. Para o período de trabalho, sugeriu-se a inclusão de frutas e lanches naturais, conforme as orientações presentes nos materiais educativos fornecidos na clínica. A educação nutricional também envolveu o monitoramento do consumo de carboidratos para auxiliar no controle glicêmico, assim como o incentivo à substituição de gorduras saturadas por fontes mais saudáveis, visando à melhora do perfil lipídico.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A consulta nutricional permitiu identificar os fatores dietéticos relacionados ao DM2, HAS e hipercolesterolemia do paciente, possibilitando a elaboração de um plano alimentar personalizado, de acordo com as diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (3). A abordagem colaborativa entre o nutricionista e o paciente foi essencial para promover mudanças efetivas nos hábitos alimentares, visando o controle das doenças e à melhoria da qualidade de vida.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. RODACKI, Melanie; COBAS, Roberta A.; ZA-JDENVERG, Lenita; et al. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024. 2. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, Machado CA, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq. Bras. Cardiol. 2021;116(3):516-658. 3. FALUDI, A. A.; IZAR, M. C. O.; SARAIVA, J. F. K.; CHACRA, A. P. M.; BIANCO, H. T.; AFIUNE NETO, A.; BERTOLAMI, A.; et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 109, n. 2, supl. 1, p. 1-76, 2017.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15919	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4623665 - LUISA BORTOLOZO FRANCO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		LUIZ CARLOS ISHIDA
<b>TITULO</b>	Abordagem Clínica e Cirúrgica de uma Lesão Bucomaxilofacial por Descarga Elétrica: Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	As lesões causadas por eletricidade resultam da passagem de correntes elétricas de intensa voltagem pelo corpo da vítima. Os sintomas desses casos podem variar desde queimaduras superficiais até lesões graves em órgãos internos, músculos, ossos, lesionar os nervos. Este tema tem uma imensa importância devido a grande ocorrência de acidentes dessa etiologia e o pouco preparo dos profissionais para lidar com esses casos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar abordagem clínica e cirúrgica de uma lesão bucomaxilofacial ocasionada por descarga elétrica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo descritivo, observacional com relato de caso de uma paciente com lesão bucomaxilofacial ocasionada por descarga elétrica. As foram obtidas por meio de revisão dos prontuários, laudos e exames da mesma bem como relato de aspectos relacionados aos procedimentos. Posteriormente os dados foram registrados de forma descritiva e cronológica e comparados para discussão subsequente com base na literatura científica.			
<b>RESULTADOS</b>	Paciente de 11 meses sofreu queimaduras graves nos lábios devido a uma descarga elétrica de alta voltagem. O tratamento inicial foi conservador, evitando intervenções cirúrgicas até que a delimitação do tecido viável e necrosado ficasse clara, para evitar complicações. A evolução natural da lesão resultou na perda de aproximadamente um terço do tecido labial esquerdo. Após cinco anos de acompanhamento sem cirurgias, a primeira reconstrução foi realizada quando a paciente tinha seis anos, utilizando técnicas como a W-plastia e remoção de tecido fibroso, com bons resultados funcionais e estéticos. Entre 2014 e 2023, a paciente foi submetida a várias cirurgias para melhorar a simetria e a funcionalidade dos lábios, culminando em uma correção estética final em 2023. O pós-operatório não apresentou complicações significativas, e o acompanhamento contínuo mostrou resultados progressivamente satisfatórios, com plena funcionalidade e uma cicatriz discreta. O manejo gradual e cuidadoso do caso foi consistente com a literatura, demonstrando a eficácia das técnicas cirúrgicas empregadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	O manejo do caso dessa paciente demonstrou-se bem-sucedido e os procedimentos realizados provaram ser extremamente eficientes para a recuperação funcional e estética da paciente, que apresenta uma simetria labial muito maior, com cicatriz discreta e total capacidade funcional. Em conclusão esse estudo corrobora para a literatura sobre o tratamento de lesões por queimaduras elétricas em lesões bucomaxilofaciais, oferecendo evidências de sucesso com base em técnicas cirúrgicas de reconstrução.			
<b>REFERENCIAS</b>	Lima Júnior EM, Novaes FN, Piccolo NS, Serra MCVF. Tratado de Queimaduras no Paciente Agudo. 2a ed. São Paulo: Ateneu; 2008. Souza TJA, Bastos PRHO. Perfil sociodemográfico e etiológico de pacientes internados em um centro de referência para tratamento de queimados em Mato Grosso do Sul. Rev Bras Cir Plast. 2015;30(3):391-7. Ramos AF, Porto OS, Guerra ADL. Diagnósticos e intervenções de enfermagem a um paciente com queimadura por choque elétrico: Estudo de caso. Rev Cient Esc Est Saúde Pública Goiás "Candido Santiago". 2019;5(2):76-87.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15919	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4623924 - GUILHERMINA DE SAMPAIO MOREIRA RIBEIRO COSTA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		LUIZ CARLOS ISHIDA
<b>TITULO</b>	Abordagem Clínica e Cirúrgica de uma Lesão Bucomaxilofacial por Descarga Elétrica: Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	As lesões causadas por eletricidade resultam da passagem de correntes elétricas de intensa voltagem pelo corpo da vítima. Os sintomas desses casos podem variar desde queimaduras superficiais até lesões graves em órgãos internos, músculos, ossos, lesionar os nervos. Este tema tem uma imensa importância devido a grande ocorrência de acidentes dessa etiologia e o pouco preparo dos profissionais para lidar com esses casos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar abordagem clínica e cirúrgica de uma lesão bucomaxilofacial ocasionada por descarga elétrica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo descritivo, observacional com relato de caso de uma paciente com lesão bucomaxilofacial ocasionada por descarga elétrica. As foram obtidas por meio de revisão dos prontuários, laudos e exames da mesma bem como relato de aspectos relacionados aos procedimentos. Posteriormente os dados foram registrados de forma descritiva e cronológica e comparados para discussão subsequente com base na literatura científica.			
<b>RESULTADOS</b>	Paciente de 11 meses sofreu queimaduras graves nos lábios devido a uma descarga elétrica de alta voltagem. O tratamento inicial foi conservador, evitando intervenções cirúrgicas até que a delimitação do tecido viável e necrosado ficasse clara, para evitar complicações. A evolução natural da lesão resultou na perda de aproximadamente um terço do tecido labial esquerdo. Após cinco anos de acompanhamento sem cirurgias, a primeira reconstrução foi realizada quando a paciente tinha seis anos, utilizando técnicas como a W-plastia e remoção de tecido fibroso, com bons resultados funcionais e estéticos. Entre 2014 e 2023, a paciente foi submetida a várias cirurgias para melhorar a simetria e a funcionalidade dos lábios, culminando em uma correção estética final em 2023. O pós-operatório não apresentou complicações significativas, e o acompanhamento contínuo mostrou resultados progressivamente satisfatórios, com plena funcionalidade e uma cicatriz discreta. O manejo gradual e cuidadoso do caso foi consistente com a literatura, demonstrando a eficácia das técnicas cirúrgicas empregadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	O manejo do caso dessa paciente demonstrou-se bem-sucedido e os procedimentos realizados provaram ser extremamente eficientes para a recuperação funcional e estética da paciente, que apresenta uma simetria labial muito maior, com cicatriz discreta e total capacidade funcional. Em conclusão esse estudo corrobora para a literatura sobre o tratamento de lesões por queimaduras elétricas em lesões bucomaxilofaciais, oferecendo evidências de sucesso com base em técnicas cirúrgicas de reconstrução.			
<b>REFERENCIAS</b>	Lima Júnior EM, Novaes FN, Piccolo NS, Serra MCVF. Tratado de Queimaduras no Paciente Agudo. 2a ed. São Paulo: Ateneu; 2008. Souza TJA, Bastos PRHO. Perfil sociodemográfico e etiológico de pacientes internados em um centro de referência para tratamento de queimados em Mato Grosso do Sul. Rev Bras Cir Plast. 2015;30(3):391-7. Ramos AF, Porto OS, Guerra ADL. Diagnósticos e intervenções de enfermagem a um paciente com queimadura por choque elétrico: Estudo de caso. Rev Cient Esc Est Saúde Pública Goiás "Candido Santiago". 2019;5(2):76-87.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15920	Biomedicina	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		1167375 - ANA CECILIA FOURNIOL CURY		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ruan Campos Monteiro		
<b>TITULO</b>	BOTULISMO: UMA ANÁLISE ABRANGENTE DE TRANSMISSÃO, SINTOMAS, TRATAMENTO E DIAGNÓSTICO			
<b>INTRODUCAO</b>	O botulismo é uma doença neurológica rara e grave causada pela toxina botulínica produzida pela bactéria Clostridium botulinum. A infecção pode ocorrer através da ingestão de alimentos contaminados, infecção de feridas ou pela ingestão de esporos. Esta toxina interfere na função neuromuscular, resultando em paralisia flácida e podendo levar à morte se não tratada adequadamente.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desta revisão é analisar de forma abrangente o botulismo em suas diferentes formas, com destaque para os aspectos clínicos, epidemiológicos, diagnóstico e tratamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo é uma revisão sistemática baseada em artigos publicados entre 2014 e 2024 nas bases de dados Medline e SciELO. A busca foi realizada utilizando os termos "botulism", "foodborne botulism", "wound botulism" e "infant botulism". Foram incluídos apenas artigos originais com resumo e texto completo disponíveis. No total, 50 artigos foram considerados relevantes para a construção deste trabalho, complementados por informações de órgãos oficiais como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde do Brasil.			
<b>RESULTADOS</b>	O botulismo pode ser transmitido pela ingestão de esporos bacterianos ou da própria toxina em alimentos contaminados, bem como pela penetração da bactéria por feridas. As principais formas clínicas incluem botulismo infantil, alimentar e por feridas. A revisão identificou surtos em diversos países, frequentemente associados ao consumo de alimentos preparados em casa, como conservas e carnes defumadas. Formas clínicas incluem o botulismo alimentar (BA), que resulta da ingestão de alimentos contaminados com a toxina botulínica, frequentemente associados a conservas caseiras e produtos defumados, botulismo por feridas (BF), que ocorre quando esporos infectam uma ferida e produzem toxina no corpo, se tornando comum entre usuários de drogas injetáveis, e o botulismo infantil (BI), que afeta bebês que ingerem esporos, geralmente através de mel contaminado. Os sintomas variam conforme o tipo de infecção, mas geralmente envolvem paralisia flácida progressiva. Em casos infantis, os sintomas incluem dificuldade de sucção, choro fraco e constipação. A paralisia pode afetar a respiração, tornando o diagnóstico e tratamento precoces essenciais. A prevenção do botulismo envolve práticas rigorosas de manipulação e conservação de alimentos, esterilização adequada de alimentos enlatados e educação pública sobre os riscos de consumir alimentos potencialmente contaminados. Campanhas de conscientização são fundamentais para informar sobre os perigos de consumir mel e outros alimentos não pasteurizados, especialmente em bebês. O diagnóstico pode ser realizado pela detecção da toxina no sangue, fezes ou alimentos suspeitos. O tratamento envolve a administração de antitoxinas para neutralizar a toxina circulante, além de medidas de suporte clínico, como ventilação mecânica em casos graves. A fisioterapia e reabilitação são importantes para a recuperação após a fase aguda da doença.			
<b>CONCLUSOES</b>	O botulismo é uma doença rara, mas com alta taxa de letalidade. A assistência ao paciente e o diagnóstico precoce são essenciais para evitar fatalidades. Este estudo oferece uma análise abrangente das formas de transmissão, sintomas, tratamento e diagnóstico do botulismo, destacando a importância da vigilância epidemiológica e da conscientização pública para a prevenção da doença.			
<b>REFERENCIAS</b>	[1] Lonati D, Schicchi A, Crevani M, et al. Foodborne Botulism: Clinical Diagnosis and Medical Treatment. <i>Toxins (Basel)</i> . 2020;12(8):509. doi:10.3390/toxins12080509 [2] Rao AK, Sobel J, Chatham-Stephens K, Luquez C. Clinical Guidelines for Diagnosis and Treatment of Botulism, 2021. <i>MMWR Recommendations and Reports</i> . 2021;70(2):1-30. doi:10.15585/mmwr.r7002a1 [3] Choudhry SA, Anwar MJ, Afzal M, Shah A. Foodborne Botulism, I Only Had Nacho Cheese: A Case Report. <i>Cureus</i> . Published online September 8, 2017. doi:10.7759/cureus.1666 [4] BRASIL. Ministério da Saúde. Botulismo, Brasil, 2006 a 2020. Vol 52. 35th ed. Editora do Ministério da Saúde; 2021. [5] BRASIL, Ministério da saúde. Manual Integrado de Vigilância Epidemiológica Do Botulismo. 1st ed. Editora do Ministério da Saúde; 2006. [6] Opila T, George A, El-Ghanem M, Souayah N. Trends in Outcomes and Hospitalization Charges of Infant Botulism in the United States: A Comparative Analysis Between Kids' Inpatient Database and National Inpatient Sample. <i>Pediatr Neurol</i> . 2017;67:53-58. doi:10.1016/j.pediatrneurol.2016.10.009			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15920	Biomedicina	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4716981 - ANA CELIA GAMA DOS SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ruan Campos Monteiro		
<b>TITULO</b>	BOTULISMO: UMA ANÁLISE ABRANGENTE DE TRANSMISSÃO, SINTOMAS, TRATAMENTO E DIAGNÓSTICO			
<b>INTRODUCAO</b>	O botulismo é uma doença neurológica rara e grave causada pela toxina botulínica produzida pela bactéria Clostridium botulinum. A infecção pode ocorrer através da ingestão de alimentos contaminados, infecção de feridas ou pela ingestão de esporos. Esta toxina interfere na função neuromuscular, resultando em paralisia flácida e podendo levar à morte se não tratada adequadamente.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desta revisão é analisar de forma abrangente o botulismo em suas diferentes formas, com destaque para os aspectos clínicos, epidemiológicos, diagnóstico e tratamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo é uma revisão sistemática baseada em artigos publicados entre 2014 e 2024 nas bases de dados Medline e SciELO. A busca foi realizada utilizando os termos "botulism", "foodborne botulism", "wound botulism" e "infant botulism". Foram incluídos apenas artigos originais com resumo e texto completo disponíveis. No total, 50 artigos foram considerados relevantes para a construção deste trabalho, complementados por informações de órgãos oficiais como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde do Brasil.			
<b>RESULTADOS</b>	O botulismo pode ser transmitido pela ingestão de esporos bacterianos ou da própria toxina em alimentos contaminados, bem como pela penetração da bactéria por feridas. As principais formas clínicas incluem botulismo infantil, alimentar e por feridas. A revisão identificou surtos em diversos países, frequentemente associados ao consumo de alimentos preparados em casa, como conservas e carnes defumadas. Formas clínicas incluem o botulismo alimentar (BA), que resulta da ingestão de alimentos contaminados com a toxina botulínica, frequentemente associados a conservas caseiras e produtos defumados, botulismo por feridas (BF), que ocorre quando esporos infectam uma ferida e produzem toxina no corpo, se tornando comum entre usuários de drogas injetáveis, e o botulismo infantil (BI), que afeta bebês que ingerem esporos, geralmente através de mel contaminado. Os sintomas variam conforme o tipo de infecção, mas geralmente envolvem paralisia flácida progressiva. Em casos infantis, os sintomas incluem dificuldade de sucção, choro fraco e constipação. A paralisia pode afetar a respiração, tornando o diagnóstico e tratamento precoces essenciais. A prevenção do botulismo envolve práticas rigorosas de manipulação e conservação de alimentos, esterilização adequada de alimentos enlatados e educação pública sobre os riscos de consumir alimentos potencialmente contaminados. Campanhas de conscientização são fundamentais para informar sobre os perigos de consumir mel e outros alimentos não pasteurizados, especialmente em bebês. O diagnóstico pode ser realizado pela detecção da toxina no sangue, fezes ou alimentos suspeitos. O tratamento envolve a administração de antitoxinas para neutralizar a toxina circulante, além de medidas de suporte clínico, como ventilação mecânica em casos graves. A fisioterapia e reabilitação são importantes para a recuperação após a fase aguda da doença.			
<b>CONCLUSOES</b>	O botulismo é uma doença rara, mas com alta taxa de letalidade. A assistência ao paciente e o diagnóstico precoce são essenciais para evitar fatalidades. Este estudo oferece uma análise abrangente das formas de transmissão, sintomas, tratamento e diagnóstico do botulismo, destacando a importância da vigilância epidemiológica e da conscientização pública para a prevenção da doença.			
<b>REFERENCIAS</b>	[1] Lonati D, Schicchi A, Crevani M, et al. Foodborne Botulism: Clinical Diagnosis and Medical Treatment. Toxins (Basel). 2020;12(8):509. doi:10.3390/toxins12080509 [2] Rao AK, Sobel J, Chatham-Stephens K, Luquez C. Clinical Guidelines for Diagnosis and Treatment of Botulism, 2021. MMWR Recommendations and Reports. 2021;70(2):1-30. doi:10.15585/mmwr.r7002a1 [3] Choudhry SA, Anwar MJ, Afzal M, Shah A. Foodborne Botulism, I Only Had Nacho Cheese: A Case Report. Cureus. Published online September 8, 2017. doi:10.7759/cureus.1666 [4] BRASIL. Ministério da Saúde. Botulismo, Brasil, 2006 a 2020. Vol 52. 35th ed. Editora do Ministério da Saúde; 2021. [5] BRASIL, Ministério da saúde. Manual Integrado de Vigilância Epidemiológica Do Botulismo. 1st ed. Editora do Ministério da Saúde; 2006. [6] Opila T, George A, El-Ghanem M, Souayah N. Trends in Outcomes and Hospitalization Charges of Infant Botulism in the United States: A Comparative Analysis Between Kids' Inpatient Database and National Inpatient Sample. Pediatr Neurol. 2017;67:53-58. doi:10.1016/j.pediatrneurol.2016.10.009			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15921	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4251270 - RAMONA SILVA ROSA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli Aparecida Monaco		
<b>TITULO</b>	ABUSO SEXUAL INFANTIL: UMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA SOBRE O TRAUMA NA VIDA ADULTA			
<b>INTRODUCAO</b>	O abuso sexual infantil é uma das principais formas de violência e violação dos direitos humanos (Simões, 2024), considerado um problema de saúde pública global (Hailes; 2019). Quando menores de idade estão com adultos em situações que envolva conteúdos sexuais, e não conseguem compreender ou consentir, é considerado abuso, podendo ou não ter violência física. Há o contexto intrafamiliar e o extrafamiliar em que o abuso pode ocorrer, podendo causar danos significativos tanto psicológicos quanto físico à vítima.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o que é abuso sexual infantil e as consequências na vida adulta, por meio de uma pesquisa documental qualitativa do filme Inocência Roubada (2018).			
<b>METODOLOGIA</b>	É uma pesquisa documental qualitativa do filme Inocência Roubada (2018), e foram analisadas cenas sobre o abuso e as consequências na vida adulta. Realizou-se ainda, um levantamento bibliográfico por artigos científicos no período de 2014 à 2024, no idioma português e inglês. Utilizou-se outras fontes de dados: boletim epistemológico e cartilhas com o tema.			
<b>RESULTADOS</b>	O abusador, muitas vezes, tem algum tipo de vínculo com a vítima como pai, mãe, tios etc. (Faça Bonito, 2021), resultando no abuso intrafamiliar, que é caracterizado pelo incesto, ou seja, relações sexuais entre membros da mesma família. O extrafamiliar é praticado por vizinhos, amigos ou desconhecidos. No filme Odette sofreu abuso sexual extrafamiliar, que de acordo com o boletim epidemiológico da violência sexual infantil, cerca de 25,4% dos casos notificados são de amigos/desconhecidos e 38,9% são de familiares. Na psicanálise, o trauma pode ser interpretado como uma experiência profundamente ameaçadora ou perturbadora que excede a capacidade dos mecanismos psíquicos de processá-la (Medeiros;2020). A teoria freudiana é pioneira com os estudos sobre a histeria e Ferenczi com a linguagem da paixão e da ternura.			
<b>CONCLUSOES</b>	O adulto, que deveria proteger a criança, se torna o agressor. E a criança, tende a ceder aos desejos motivados pelo medo e pela falta de maturidade para compreender o que está acontecendo, por seu desenvolvimento. A partir da observação sobre os fenômenos traumáticos do abuso sexual sofrido na infância pela personagem Odette e as consequências, observa-se que a personagem se utiliza de álcool e outras drogas, hipersexualização na prática de sexo desprotegido e dificuldade nos relacionamentos interpessoais.			
<b>REFERENCIAS</b>	Simões CS, Azevedo FRP de. O abuso sexual infantil no contexto intrafamiliar: uma análise interdisciplinar do direito e da psicologia. Rev Ibero-Americana Humanidades Cienc Educ. 2024;10(5):4745–53. DOI: 10.51891/rease.v10i5.13584. Disponível em: <a href="https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13584">https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13584</a> . Acesso em: 28 set. 2024. Hailes HP, Yu R, Danese A, Fazel S. Long-term outcomes of childhood sexual abuse: an umbrella review. Lancet Psychiatry. 2019;6(10):830–9. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1016/S2215-0366(19)30286-X">https://doi.org/10.1016/S2215-0366(19)30286-X</a> . Acesso em: 01 out. 2024. Faça Bonito. Cartilha sobre violência sexual contra criança e adolescente. São Paulo: [s.n.]; 2021. Disponível em: <a href="https://b9b3c60b-13d9-4274-b440-525674604afb.filesusr.com/ugd/f80a31_154f7ca0f7c74f85ae207d2e523ac37d.pdf">https://b9b3c60b-13d9-4274-b440-525674604afb.filesusr.com/ugd/f80a31_154f7ca0f7c74f85ae207d2e523ac37d.pdf</a> . Acesso em: 28 ago. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15921	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4373871 - PALOMA DE SENA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli Aparecida Monaco		
<b>TITULO</b>	ABUSO SEXUAL INFANTIL: UMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA SOBRE O TRAUMA NA VIDA ADULTA			
<b>INTRODUCAO</b>	O abuso sexual infantil é uma das principais formas de violência e violação dos direitos humanos (Simões, 2024), considerado um problema de saúde pública global (Hailes; 2019). Quando menores de idade estão com adultos em situações que envolva conteúdos sexuais, e não conseguem compreender ou consentir, é considerado abuso, podendo ou não ter violência física. Há o contexto intrafamiliar e o extrafamiliar em que o abuso pode ocorrer, podendo causar danos significativos tanto psicológicos quanto físico à vítima.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o que é abuso sexual infantil e as consequências na vida adulta, por meio de uma pesquisa documental qualitativa do filme Inocência Roubada (2018).			
<b>METODOLOGIA</b>	É uma pesquisa documental qualitativa do filme Inocência Roubada (2018), e foram analisadas cenas sobre o abuso e as consequências na vida adulta. Realizou-se ainda, um levantamento bibliográfico por artigos científicos no período de 2014 à 2024, no idioma português e inglês. Utilizou-se outras fontes de dados: boletim epistemológico e cartilhas com o tema.			
<b>RESULTADOS</b>	O abusador, muitas vezes, tem algum tipo de vínculo com a vítima como pai, mãe, tios etc. (Faça Bonito, 2021), resultando no abuso intrafamiliar, que é caracterizado pelo incesto, ou seja, relações sexuais entre membros da mesma família. O extrafamiliar é praticado por vizinhos, amigos ou desconhecidos. No filme Odette sofreu abuso sexual extrafamiliar, que de acordo com o boletim epidemiológico da violência sexual infantil, cerca de 25,4% dos casos notificados são de amigos/desconhecidos e 38,9% são de familiares. Na psicanálise, o trauma pode ser interpretado como uma experiência profundamente ameaçadora ou perturbadora que excede a capacidade dos mecanismos psíquicos de processá-la (Medeiros;2020). A teoria freudiana é pioneira com os estudos sobre a histeria e Ferenczi com a linguagem da paixão e da ternura.			
<b>CONCLUSOES</b>	O adulto, que deveria proteger a criança, se torna o agressor. E a criança, tende a ceder aos desejos motivados pelo medo e pela falta de maturidade para compreender o que está acontecendo, por seu desenvolvimento. A partir da observação sobre os fenômenos traumáticos do abuso sexual sofrido na infância pela personagem Odette e as consequências, observa-se que a personagem se utiliza de álcool e outras drogas, hipersexualização na prática de sexo desprotegido e dificuldade nos relacionamentos interpessoais.			
<b>REFERENCIAS</b>	Simões CS, Azevedo FRP de. O abuso sexual infantil no contexto intrafamiliar: uma análise interdisciplinar do direito e da psicologia. Rev Ibero-Americana Humanidades Cienc Educ. 2024;10(5):4745–53. DOI: 10.51891/rease.v10i5.13584. Disponível em: <a href="https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13584">https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13584</a> . Acesso em: 28 set. 2024. Hailes HP, Yu R, Danese A, Fazel S. Long-term outcomes of childhood sexual abuse: an umbrella review. Lancet Psychiatry. 2019;6(10):830–9. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1016/S2215-0366(19)30286-X">https://doi.org/10.1016/S2215-0366(19)30286-X</a> . Acesso em: 01 out. 2024. Faça Bonito. Cartilha sobre violência sexual contra criança e adolescente. São Paulo: [s.n.]; 2021. Disponível em: <a href="https://b9b3c60b-13d9-4274-b440-525674604afb.filesusr.com/ugd/f80a31_154f7ca0f7c74f85ae207d2e523ac37d.pdf">https://b9b3c60b-13d9-4274-b440-525674604afb.filesusr.com/ugd/f80a31_154f7ca0f7c74f85ae207d2e523ac37d.pdf</a> . Acesso em: 28 ago. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15923	Psicologia do Desenvolvimento Humano	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4325541 - LILIAN REGINA DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paula Oliveira Silva	Silvia Helena Modenesi Pucci	
<b>TITULO</b>	O DIAGNÓSTICO TARDIO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA VIDA ADULTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	O Transtorno do Espectro Autista (TEA), é considerado uma condição do neurodesenvolvimento que afeta os indivíduos de maneiras diversas, incluindo comunicação social, interesses restritos e inflexibilidade para mudanças. Os sintomas observados precisam estar presentes desde a infância, causando prejuízos significativos no dia a dia e nas relações sociais, e não pode ser explicado por atrasos globais do desenvolvimento ou deficiência intelectual (DI). As características do TEA persistem ao longo da vida, podendo ser perceptíveis na primeira infância, mas, devido à complexidade e variabilidade dos sintomas, o diagnóstico pode ser tardio. (APA, 2022).			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo dessa revisão integrativa, foi analisar estudos que abordam os processos de avaliação e diagnóstico na fase adulta, identificando as principais estratégias utilizadas, e os desafios encontrados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados Pubmed e BV5-saúde, com descritores DeSC/MeSH "Transtorno do Espectro Autista", "Diagnóstico tardio", "Procedimentos diagnósticos" e "Adulto" em português e inglês. Como critérios de inclusão artigos publicados a partir de 2019 em inglês e português.			
<b>RESULTADOS</b>	O diagnóstico do TEA deve ser clínico, abrangente e detalhado, incluindo exame de diagnóstico diferencial (Fusar-Poli, et al., 2022). Para uma melhor compreensão sobre o período do desenvolvimento sugere-se o levantamento de informações com familiares (Yu, et al., 2023). Na escolha dos instrumentos de rastreio considerar o funcionamento cognitivo do indivíduo, e fatores como idade cronológica e mental (Yu, et al., 2023). Os principais instrumentos utilizados para rastreio de TEA em adultos, encontrados na pesquisa e considerados "padrão ouro" foram: ADOS-2, - modulo 4 e o ADI-R (Pacífico, et al., 2019). Também mencionados como importantes ferramentas de triagem, o AQ e a RAADS-R (Conner et al. 2019). Todos traduzidos e adaptados para o contexto brasileiro. Condições concomitantes, longo período sem diagnóstico, falta de recordação do período de desenvolvimento, ausência dos cuidadores, camuflagem social e características mais sutis como as encontradas no nível 1 ou em mulheres, são considerados como obstáculos para o diagnóstico formal de TEA.			
<b>CONCLUSOES</b>	Reconhecer tardiamente o Transtorno do Espectro Autista (TEA) em adultos constitui um desafio tanto para os indivíduos que buscam o diagnóstico quanto para os profissionais de saúde envolvidos no processo. O diagnóstico de TEA é predominantemente clínico, e os instrumentos de rastreamentos considerados complementares, devido à complexidade e à variedade de sintomas presentes no espectro autista. A limitação da literatura, a falta de ferramentas específicas e a insuficiência na formação profissional dificultam o diagnóstico correto, destacando a necessidade de avanços na prática clínica e em políticas públicas relacionadas ao TEA em adultos.			
<b>REFERENCIAS</b>	AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. 5. ed., texto revisado. Porto Alegre: Artmed, 2023. YU, YUE; OZONOFF, SALLY E MILLER, MEGHAN. Assessment of Autism Spectrum Disorder. Assessment. v. 31 n.1 p. 24-41, 2024. FUSAR-POLI, LAURA et al. Missed diagnoses and misdiagnoses of adults with autism spectrum disorder. European archives of psychiatry and clinical neuroscience. vol. 272 n.2, p. 187-198, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15923	Psicologia do Desenvolvimento Humano	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4393554 - MARISTELA MARQUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Paula Oliveira Silva	Silvia Helena Modenesi Pucci	
<b>TITULO</b>	O DIAGNÓSTICO TARDIO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA VIDA ADULTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	O Transtorno do Espectro Autista (TEA), é considerado uma condição do neurodesenvolvimento que afeta os indivíduos de maneiras diversas, incluindo comunicação social, interesses restritos e inflexibilidade para mudanças. Os sintomas observados precisam estar presentes desde a infância, causando prejuízos significativos no dia a dia e nas relações sociais, e não pode ser explicado por atrasos globais do desenvolvimento ou deficiência intelectual (DI). As características do TEA persistem ao longo da vida, podendo ser perceptíveis na primeira infância, mas, devido à complexidade e variabilidade dos sintomas, o diagnóstico pode ser tardio. (APA, 2022).			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo dessa revisão integrativa, foi analisar estudos que abordam os processos de avaliação e diagnóstico na fase adulta, identificando as principais estratégias utilizadas, e os desafios encontrados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados Pubmed e BV5-saúde, com descritores DeSC/MeSH "Transtorno do Espectro Autista", "Diagnóstico tardio", "Procedimentos diagnósticos" e "Adulto" em português e inglês. Como critérios de inclusão artigos publicados a partir de 2019 em inglês e português.			
<b>RESULTADOS</b>	O diagnóstico do TEA deve ser clínico, abrangente e detalhado, incluindo exame de diagnóstico diferencial (Fusar-Poli, et al., 2022). Para uma melhor compreensão sobre o período do desenvolvimento sugere-se o levantamento de informações com familiares (Yu, et al., 2023). Na escolha dos instrumentos de rastreio considerar o funcionamento cognitivo do indivíduo, e fatores como idade cronológica e mental (Yu, et al., 2023). Os principais instrumentos utilizados para rastreio de TEA em adultos, encontrados na pesquisa e considerados "padrão ouro" foram: ADOS-2, - modulo 4 e o ADI-R (Pacífico, et al., 2019). Também mencionados como importantes ferramentas de triagem, o AQ e a RAADS-R (Conner et al. 2019). Todos traduzidos e adaptados para o contexto brasileiro. Condições concomitantes, longo período sem diagnóstico, falta de recordação do período de desenvolvimento, ausência dos cuidadores, camuflagem social e características mais sutis como as encontradas no nível 1 ou em mulheres, são considerados como obstáculos para o diagnóstico formal de TEA.			
<b>CONCLUSOES</b>	Reconhecer tardiamente o Transtorno do Espectro Autista (TEA) em adultos constitui um desafio tanto para os indivíduos que buscam o diagnóstico quanto para os profissionais de saúde envolvidos no processo. O diagnóstico de TEA é predominantemente clínico, e os instrumentos de rastreamentos considerados complementares, devido à complexidade e à variedade de sintomas presentes no espectro autista. A limitação da literatura, a falta de ferramentas específicas e a insuficiência na formação profissional dificultam o diagnóstico correto, destacando a necessidade de avanços na prática clínica e em políticas públicas relacionadas ao TEA em adultos.			
<b>REFERENCIAS</b>	AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. 5. ed., texto revisado. Porto Alegre: Artmed, 2023. YU, YUE; OZONOFF, SALLY E MILLER, MEGHAN. Assessment of Autism Spectrum Disorder. Assessment. v. 31 n.1 p. 24-41, 2024. FUSAR-POLI, LAURA et al. Missed diagnoses and misdiagnoses of adults with autism spectrum disorder. European archives of psychiatry and clinical neuroscience. vol. 272 n.2, p. 187-198, 2022.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15924	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4259742 - EDNA GONÇALVES CAITANO RODRIGUEZ		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli Aparecida Monaco		
<b>TITULO</b>	OS DESAFIOS DA ADOLESCÊNCIA NA CONTEMPORANEIDADE; ANSIEDADE E DEPRESSÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	Vivemos em uma sociedade marcada pelo consumismo e individualismo, que promove um estado de alienação e solidão, levando a uma superficialidade nas relações humanas, onde os adolescentes são frequentemente pressionados a atender padrões, de constante felicidade e realização material, resultando em frustrações emocionais, adoecimento psicológico e transtornos comportamentais. A ausência de informação, falta de amparo psicológico e psicoeducação e tratamentos inapropriados podem agravar ainda mais essa realidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Estudar e compreender a ansiedade e depressão entre os adolescentes na modernidade, sob o olhar da psicanálise			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo utiliza metodologia de revisão bibliográfica narrativa realizado através de aprofundado levantamento de livros teóricos sobre o tema e utilização de informações da OMS, outras entidades institucionais inerentes Foram consultados estudos e artigos das bases de dados Scielo, bvs e pepsic. Utiliza a abordagem teórica psicodinâmica, sustentada nas teorias de Erik Erikson, Donald Winnicott, Carl Gustav Jung, Aberastury, Siegel e Bauman			
<b>RESULTADOS</b>	A dor emocional vivenciada pelo adolescente é um fenômeno complexo e multidimensional, agravado em contextos urbanos, com demandas familiares, sociais, acadêmicas e relacionais. Ante ao crescente reconhecimento das questões da saúde psicológica entre os jovens, torna-se imprescindível compreender essas experiências através de teóricos que possam oferecer olhares aprofundados, a abordagem psicanalítica proporciona valioso arcabouço. Segundo Erikson (1968) a adolescência é um período crucial marcado pelo conflito da "identidade vs. Confusão de papéis", com o desafio do indivíduo em construir a identidade coerente e uma compreensão de si, que pode acarretar sofrimento emocional. Winnicott (1971) contribui de forma significativa com o conceito "ambiente suficientemente bom", onde a presença ou ausência de um ambiente favorável, apoio e compreensão oferecidas nas relações familiares é determinante para a compreensão do desenvolvimento e experiências emocionais adolescentes. Na psicologia Junquiana, o conceito individualização é o processo de criar e ampliar a consciência e a tomada de decisões vem acompanhada de imensa dor, uma vez que, implica em fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades pelas escolhas feitas, o que significa abrir mão de alguma coisa em prol de outra, onde os adolescentes ainda não estão preparados para atuar segundo o código social adulto.			
<b>CONCLUSOES</b>	Estudar e compreender a ansiedade e a depressão entre adolescentes na contemporaneidade e segundo Bauman em modernidade líquida, explora como as mudanças na sociedade contemporânea, incluindo a fluidez e a instabilidade das identidades, afetam a experiência pessoal e social dos indivíduos adolescentes. A resistência em abandonar a infância e as complexidades da vida adulta na modernidade líquida afetam a experiência pessoal e social adolescente, podem oferecer insights sobre a resistência em abandonar a infância e complexidades da vida adulta. O núcleo familiar, social e a qualidade dos vínculos afetivos, positivos ou negativos, em especial os parentais, podem contribuir para um desenvolvimento de trajetória negativa de vida, contribuindo para um adoecimento psíquico e impactar na construção emocional na vida adolescente.			
<b>REFERENCIAS</b>	ERIKSON, E. H. (1968). Identidade: Juventude e Crise. Norton (#38) Company. JUNG, C. G. (1953). Aspectos Psicológicos da Persona. In Obras Completas, Vol. 7. WINNICOTT, D. W. (1965). Os Processos Maturacionais e o Ambiente Facilitador. Hogarth Press.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15924	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4432690 - JULIANA APARECIDA GURLER DA SILVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador Externo</b>
		Roseli Aparecida Monaco		1 - Poster
<b>TITULO</b>	OS DESAFIOS DA ADOLESCÊNCIA NA CONTEMPORANEIDADE; ANSIEDADE E DEPRESSÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	Vivemos em uma sociedade marcada pelo consumismo e individualismo, que promove um estado de alienação e solidão, levando a uma superficialidade nas relações humanas, onde os adolescentes são frequentemente pressionados a atender padrões, de constante felicidade e realização material, resultando em frustrações emocionais, adoecimento psicológico e transtornos comportamentais. A ausência de informação, falta de amparo psicológico e psicoeducação e tratamentos inapropriados podem agravar ainda mais essa realidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Estudar e compreender a ansiedade e depressão entre os adolescentes na modernidade, sob o olhar da psicanálise			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo utiliza metodologia de revisão bibliográfica narrativa realizado através de aprofundado levantamento de livros teóricos sobre o tema e utilização de informações da OMS, outras entidades institucionais inerentes Foram consultados estudos e artigos das bases de dados Scielo, bvs e pepsic. Utiliza a abordagem teórica psicodinâmica, sustentada nas teorias de Erik Erikson, Donald Winnicott, Carl Gustav Jung, Aberastury, Siegel e Bauman			
<b>RESULTADOS</b>	A dor emocional vivenciada pelo adolescente é um fenômeno complexo e multidimensional, agravado em contextos urbanos, com demandas familiares, sociais, acadêmicas e relacionais. Ante ao crescente reconhecimento das questões da saúde psicológica entre os jovens, torna-se imprescindível compreender essas experiências através de teóricos que possam oferecer olhares aprofundados, a abordagem psicanalítica proporciona valioso arcabouço. Segundo Erikson (1968) a adolescência é um período crucial marcado pelo conflito da "identidade vs. Confusão de papéis", com o desafio do indivíduo em construir a identidade coerente e uma compreensão de si, que pode acarretar sofrimento emocional. Winnicott (1971) contribui de forma significativa com o conceito "ambiente suficientemente bom", onde a presença ou ausência de um ambiente favorável, apoio e compreensão oferecidas nas relações familiares é determinante para a compreensão do desenvolvimento e experiências emocionais adolescentes. Na psicologia Junquiana, o conceito individualização é o processo de criar e ampliar a consciência e a tomada de decisões vem acompanhada de imensa dor, uma vez que, implica em fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades pelas escolhas feitas, o que significa abrir mão de alguma coisa em prol de outra, onde os adolescentes ainda não estão preparados para atuar segundo o código social adulto.			
<b>CONCLUSOES</b>	Estudar e compreender a ansiedade e a depressão entre adolescentes na contemporaneidade e segundo Bauman em modernidade líquida, explora como as mudanças na sociedade contemporânea, incluindo a fluidez e a instabilidade das identidades, afetam a experiência pessoal e social dos indivíduos adolescentes. A resistência em abandonar a infância e as complexidades da vida adulta na modernidade líquida afetam a experiência pessoal e social adolescente, podem oferecer insights sobre a resistência em abandonar a infância e complexidades da vida adulta. O núcleo familiar, social e a qualidade dos vínculos afetivos, positivos ou negativos, em especial os parentais, podem contribuir para um desenvolvimento de trajetória negativa de vida, contribuindo para um adoecimento psíquico e impactar na construção emocional na vida adolescente.			
<b>REFERENCIAS</b>	ERIKSON, E. H. (1968). Identidade: Juventude e Crise. Norton (#38) Company. JUNG, C. G. (1953). Aspectos Psicológicos da Persona. In Obras Completas, Vol. 7. WINNICOTT, D. W. (1965). Os Processos Maturacionais e o Ambiente Facilitador. Hogarth Press.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15925	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5133131 - KAREN CRISTINA SAYURI OGATA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Priscila de Castilho Luna		
<b>TITULO</b>	Desafios do Desmame Ventilatório em Pacientes com Intoxicação Exógena por Tentativa de Autoextermínio: Um Estudo Observacional Não Intervencionista com Análise Retrospectiva de Prontuários			
<b>INTRODUCAO</b>	Este estudo investiga os desafios do desmame ventilatório em pacientes com intoxicação exógena por autoextermínio, uma condição crítica que requer atenção cuidadosa. Compreender os fatores que influenciam o sucesso ou insucesso desse processo é fundamental para aprimorar o manejo clínico			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal é identificar os fatores associados ao insucesso do desmame ventilatório			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma análise retrospectiva de prontuários de pacientes do Hospital Geral do Grajaú, no período de 2018 a 2024. Os critérios de inclusão abrangeram pacientes com intoxicação exógena por autoextermínio submetidos à ventilação mecânica, enquanto os critérios de exclusão foram pacientes com condições concomitantes que interferissem no desmame. Os dados foram coletados e analisados por meio de estatística descritiva e regressão.			
<b>RESULTADOS</b>	: Até o momento, os dados preliminares indicam uma variedade de fatores clínicos e laboratoriais que podem influenciar o desmame ventilatório, com a coleta de informações adicionais em andamento			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo visa oferecer insights valiosos que possam guiar práticas clínicas e melhorar os desfechos em pacientes com intoxicação exógena. Ao identificar fatores de risco e estratégias eficazes, espera-se contribuir para um manejo mais seguro e eficiente no contexto do desmame ventilatório. A continuidade da pesquisa é essencial para consolidar os achados e propor intervenções baseadas em evidências.			
<b>REFERENCIAS</b>	Palavras-chave: Desmame ventilatório; intoxicação exógena; autoextermínio; ventilação mecânica; prontuários médicos. Referências (#38)#9679; OLIVEIRA RDR (#38) MENEZES JB. Exogenous intoxications in clinical medicine. Medicina, Ribeirão Preto,36: 472-479, apr./dec 2004 (#38)#9679; Associação Médica Brasileira. (2012). Abuso e Dependência dos Opióides e Opiáceos. Projeto Diretrizes. Autoria: Associação Brasileira de Psiquiatria, Sociedade Brasileira de Patologia Clínica Medicina Laboratorial, Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Elaboração Final: 31 de outubro de 2012. Participantes: Bicca C, Ramos FLP, Campos VR, Assis FD, Pulchinelli Jr A, Lermnen Jr N, Marques ACPR, Ribeiro M, Laranjeira RR, Andrada NC. (#38)#9679; Van Brussel, E., (#38) Ghuyssen, A. (2014). Intoxication aiguë volontaire par un carbamate. Revue Médicale de Liège, 69(12), 650-653.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15929	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4621221 - MAIARA SILVEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	O USO DE IMUNOMODULADORES NA DIMINUIÇÃO DOS SINTOMAS GASTROINTESTINAIS EM INDIVÍDUOS PORTADORES DA DOENÇA DE CROHN			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) são caracterizadas como condições crônicas que afetam o trato gastrointestinal (TGI), e a Doença de Crohn (DC) é uma das mais prevalentes dentro deste grupo. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo predisposição genética, fatores ambientais e disfunções imunológicas (1). A DC causa inflamação transmural, afetando qualquer parte do TGI, desde a boca até o ânus, e os sintomas mais comuns incluem dor abdominal, diarreia crônica e perda de peso. Há um crescente interesse em novas abordagens terapêuticas, incluindo o uso de imunomoduladores, que têm o potencial de modular a resposta inflamatória e melhorar os sintomas gastrointestinais (2). Esses agentes atuam na regulação do sistema imunológico, podendo reduzir a inflamação e promover a remissão da doença. No entanto, o papel dos imunomoduladores ainda é tema de controvérsias, com estudos mostrando diferentes resultados em relação à sua eficácia.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar os benefícios do uso de imunomoduladores no manejo dos sintomas gastrointestinais de indivíduos portadores da DC.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de um trabalho de conclusão de curso elaborado como uma revisão narrativa da literatura, que buscou artigos científicos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados PubMed, Scielo e Cochrane. Foram selecionados estudos clínicos, revisões sistemáticas e ensaios controlados que investigaram o uso de imunomoduladores em pacientes com DC. A estratégia de busca utilizou descritores como "Doença de Crohn", "imunomoduladores", "sintomas gastrointestinais", e "nutrição", combinados com operadores booleanos (AND, OR). Os artigos foram analisados de acordo com a relevância e qualidade metodológica, e os resultados foram discutidos à luz das evidências atuais.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Vários estudos apontam uma correlação significativa entre o surgimento de sintomas gastrointestinais na DC e disfunções na microbiota intestinal (2). Em ensaios clínicos randomizados, foi descrito que o aumento da permeabilidade intestinal facilita a adesão de microrganismos ao intestino, desencadeando mecanismos de defesa e inflamação. Foi observado que a disfunção no processo de regeneração da mucosa intestinal favorece a entrada de patógenos, o que contribui para a progressão da DC e o agravamento dos sintomas gastrointestinais (3). Diversas cepas de probióticos têm mostrado eficácia na redução da atividade inflamatória da doença, com melhora da permeabilidade intestinal e consequente redução dos sintomas. Por outro lado, revisões sistemáticas indicam que ainda não há evidências robustas para a recomendação de glutamina no manejo da DC, embora seu potencial imunomodulador continue a ser investigado (4). Em relação ao uso de ácidos graxos ômega-3 os efeitos podem ser heterogêneos sobre a sua eficácia o que demandam mais estudos para justificar a sua utilização.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A revisão narrativa permitiu identificar as principais causas dos sintomas gastrointestinais na DC, destacando a importância da modulação imunológica através do uso de probióticos e outros nutrientes imunomoduladores. Embora os resultados sejam promissores, ainda existem controvérsias em relação à eficácia de alguns imunomoduladores, como a glutamina e os ácidos graxos ômega-3, e mais estudos são necessários para estabelecer diretrizes terapêuticas claras. No entanto, a utilização de imunomoduladores apresenta um potencial relevante para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes com DC.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. BRASIL. Ministério da Saúde. Doença de Crohn. 2021. Disponível em: <a href="https://bvsm.s.saude.gov.br/doenca-de-crohn/">https://bvsm.s.saude.gov.br/doenca-de-crohn/</a>. Acesso em: 18 out. 2024. 2. O efeito imunomodulador da microbiota intestinal, as consequências de seu desequilíbrio e a profilaxia probiótica. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 4, p. 1-15, 3 out. 2021. 3. ABRANTES, F. A. et al. Treatment with Bifidobacterium longum 51A attenuates intestinal damage and inflammatory response in experimental colitis. (#38)#8239; Beneficial Microbes, v. 11, n. 1, p. 47-57, 19 fev. 2020. (#38)#8239; 4. Ji, Y. et al. Insights into diet-associated oxidative pathomechanisms in inflammatory bowel disease and protective effects of functional amino acids. Nutrition reviews, v. 81, n. 1, p. 95-113, 15 jun. 2022. (#38)#8239; (#38)#8239;</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15931	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		926639 - ALEXANDRE BONFIM DE SOUSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Obesidade, Hipercolesterolemia e Esteatose Hepática: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obesidade grau III, também conhecida como obesidade mórbida, é uma condição crônica caracterizada pelo excesso extremo de peso corporal e está fortemente associada a várias comorbidades, como doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e hipertensão arterial (1). A hipercolesterolemia, que é o acúmulo excessivo de lipoproteínas de baixa densidade (LDL) na corrente sanguínea, está frequentemente presente em pacientes com obesidade grau III, aumentando o risco de aterosclerose e eventos cardiovasculares, como infarto e acidente vascular cerebral (2). Além disso, a esteatose hepática não alcoólica (EHNA), caracterizada pelo acúmulo de gordura no fígado, é uma condição comum em indivíduos com obesidade e dislipidemias, sendo um fator de risco para o desenvolvimento de cirrose e câncer hepático (3). A combinação dessas condições requer uma abordagem multidisciplinar, onde a intervenção nutricional desempenha um papel central no manejo e controle dos sintomas e complicações.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Demonstrar a conduta nutricional utilizada visando o tratamento da obesidade, o controle das concentrações séricas do colesterol total e frações, triglicérides e da esteatose hepática.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseada em um atendimento nutricional.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A paciente S.J.N., sexo feminino, 50 anos, com altura de 162 cm e peso de 107,8 kg (IMC 41,14 kg/m<sup>2</sup>), procurou o serviço de nutrição por encaminhamento de um clínico geral. Além do diagnóstico de obesidade grau III, apresentava hipercolesterolemia descompensada, apesar de fazer uso de sinvastatina, e esteatose hepática não medicada. Os exames laboratoriais mostraram níveis elevados de LDL-c, triglicérides e glicemia de jejum. Na avaliação dietética, identificou-se um consumo elevado de gorduras, principalmente por meio de alimentos ultraprocessados. Em um mês, a paciente relatou o uso de 2 litros de óleo de soja, 1 litro de azeite de oliva e 4 potes de margarina de 500 gramas para o preparo de suas refeições. Havia também um padrão alimentar inadequado, com baixa ingestão de arroz e feijão e um consumo contínuo de alimentos mesmo após sentir-se saciada. A distribuição de macronutrientes estava desequilibrada, com um consumo de gordura de 43,9% do valor energético total. As estratégias nutricionais foram traçadas em comum acordo com a paciente, focando na redução de alimentos ultraprocessados e na reeducação alimentar para melhorar a qualidade da dieta. Foi elaborado um plano alimentar com uma redução calórica de 500 kcal/dia, considerando o gasto energético total da paciente (1707 kcal/dia). A intervenção também incluiu sugestões de lanches saudáveis para serem consumidos durante o período de trabalho e orientações sobre o consumo adequado de macronutrientes.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A consulta nutricional permitiu identificar fatores dietéticos diretamente relacionados ao excesso de peso, à hipercolesterolemia e à esteatose hepática da paciente. Através de mudanças qualitativas na alimentação e de uma redução calórica controlada, foi possível traçar um plano alimentar que visa o controle dessas condições, conforme as diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2). O acompanhamento nutricional é essencial para promover a adesão ao tratamento e melhorar a qualidade de vida da paciente.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity and overweight. 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight">https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight</a>. Acesso em: 3 out. 2024. 2. FALUDI, A. A.; IZAR, M. C. O.; SARAIVA, J. F. K.; CHACRA, A. P. M.; BIANCO, H. T.; AFIUNE NETO, A.; BERTOLAMI, A.; et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 109, n. 2, supl. 1, p. 1-76, 2017. 3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA. Esteatose hepática. Disponível em: <a href="https://sbhepatologia.org.br/imprensa/esteatose-hepatica/">https://sbhepatologia.org.br/imprensa/esteatose-hepatica/</a>. Acesso em: 03 out. 2024. 4. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Posicionamento sobre o tratamento nutricional do sobrepeso e da obesidade. Departamento de Nutrição da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15932	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5085951 - THAIS CRISTINA LEVINO GERALDO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Material Educativo para Pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 2			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica caracterizada pela resistência à insulina e pela produção insuficiente desse hormônio pelas células (#38)#946; do pâncreas, juntamente com alterações na secreção de incretinas, hormônios que modulam a resposta insulínica (1). Essas alterações resultam na incapacidade do organismo de utilizar a insulina de forma eficaz, levando à hiperglicemia. O DM2 representa cerca de 90% a 95% dos casos de diabetes, afetando principalmente indivíduos com mais de 40 anos (2). Entre os principais fatores de risco para o desenvolvimento do DM2 estão a obesidade, o envelhecimento, a predisposição genética e fatores ambientais, como alimentação inadequada e inatividade física. A doença muitas vezes é diagnosticada de forma tardia, quando já surgiram complicações crônicas, e seus sintomas mais comuns incluem polidipsia (aumento da sede), poliúria (aumento da frequência urinária) e polifagia (aumento do apetite). O tratamento nutricional é essencial em todas as fases do DM2, pois auxilia no controle glicêmico e na prevenção de complicações (3).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver material educativo sobre DM2 para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O material educativo elaborado tem como objetivo aumentar a compreensão sobre o DM2 entre os pacientes da clínica de Nutrição. No desenvolvimento do folder, foram abordados tópicos fundamentais para o entendimento da doença, tais como: (i) a definição de DM2, explicando a deficiência parcial na secreção de insulina e/ou resistência à insulina; (ii) a epidemiologia, destacando que o DM2 representa a maioria dos casos de diabetes e afeta predominantemente pessoas com mais de 40 anos; (iii) os fatores de risco, como sedentarismo, alimentação inadequada e predisposição genética; (iv) a importância de um tratamento adequado, incluindo mudanças no estilo de vida e controle glicêmico, e o manejo de complicações, como doenças cardiovasculares e renais; (v) o papel crucial da terapia nutricional, com orientações sobre como ajustar a alimentação para atender às necessidades nutricionais e alcançar as metas glicêmicas. Além dessas informações, o folder inclui dicas nutricionais específicas, como alimentos que auxiliam no controle da glicemia, bem como orientações práticas para facilitar a adoção de uma alimentação saudável (4). O uso de ilustrações e materiais interativos contribui para uma abordagem didática mais eficaz, permitindo que o conteúdo seja compreendido de forma clara pelos pacientes, facilitando sua adesão ao tratamento.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O folder educativo oferece aos pacientes uma compreensão mais ampla sobre o DM2, abordando a complexidade da doença e a importância de uma nutrição adequada para o manejo eficaz da condição. Com o material, espera-se que os pacientes melhorem sua qualidade de vida ao entenderem melhor a necessidade de mudanças no estilo de vida e no controle da glicemia. O uso de recursos visuais e dicas práticas sobre alimentação torna o folder uma ferramenta eficaz para promover a educação em saúde dentro da clínica de Nutrição.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. RODACKI, Melanie; COBAS, Roberta A.; ZAJDENVERG, Lenita; et al. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Diabetes. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes</a>. Acesso em: 18 out. 2024. 3. PITITTO, B.; DIAS, M.; MOURA, F.; LAMOUNIER, R.; CALLIARI, S.; BERTOLUCI, M. Metas no tratamento do diabetes. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2023. 4. Ramos S, Campos LF, Maristela DRB, Strufaldi MR, Gomes DL, Guimarães DB, Souto DL, Marques M, Sousa SSS, Lauria M, Bertoluci M, Campos TF. Terapia Nutricional no Pré-Diabetes e no Diabetes Mellitus Tipo 2. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2023.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15932	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5093465 - LAURA BORGES DA SILVA GENEROSO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Material Educativo para Pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 2			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica caracterizada pela resistência à insulina e pela produção insuficiente desse hormônio pelas células (#38)#946; do pâncreas, juntamente com alterações na secreção de incretinas, hormônios que modulam a resposta insulínica (1). Essas alterações resultam na incapacidade do organismo de utilizar a insulina de forma eficaz, levando à hiperglicemia. O DM2 representa cerca de 90% a 95% dos casos de diabetes, afetando principalmente indivíduos com mais de 40 anos (2). Entre os principais fatores de risco para o desenvolvimento do DM2 estão a obesidade, o envelhecimento, a predisposição genética e fatores ambientais, como alimentação inadequada e inatividade física. A doença muitas vezes é diagnosticada de forma tardia, quando já surgiram complicações crônicas, e seus sintomas mais comuns incluem polidipsia (aumento da sede), poliúria (aumento da frequência urinária) e polifagia (aumento do apetite). O tratamento nutricional é essencial em todas as fases do DM2, pois auxilia no controle glicêmico e na prevenção de complicações (3).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver material educativo sobre DM2 para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O material educativo elaborado tem como objetivo aumentar a compreensão sobre o DM2 entre os pacientes da clínica de Nutrição. No desenvolvimento do folder, foram abordados tópicos fundamentais para o entendimento da doença, tais como: (i) a definição de DM2, explicando a deficiência parcial na secreção de insulina e/ou resistência à insulina; (ii) a epidemiologia, destacando que o DM2 representa a maioria dos casos de diabetes e afeta predominantemente pessoas com mais de 40 anos; (iii) os fatores de risco, como sedentarismo, alimentação inadequada e predisposição genética; (iv) a importância de um tratamento adequado, incluindo mudanças no estilo de vida e controle glicêmico, e o manejo de complicações, como doenças cardiovasculares e renais; (v) o papel crucial da terapia nutricional, com orientações sobre como ajustar a alimentação para atender às necessidades nutricionais e alcançar as metas glicêmicas. Além dessas informações, o folder inclui dicas nutricionais específicas, como alimentos que auxiliam no controle da glicemia, bem como orientações práticas para facilitar a adoção de uma alimentação saudável (4). O uso de ilustrações e materiais interativos contribui para uma abordagem didática mais eficaz, permitindo que o conteúdo seja compreendido de forma clara pelos pacientes, facilitando sua adesão ao tratamento.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O folder educativo oferece aos pacientes uma compreensão mais ampla sobre o DM2, abordando a complexidade da doença e a importância de uma nutrição adequada para o manejo eficaz da condição. Com o material, espera-se que os pacientes melhorem sua qualidade de vida ao entenderem melhor a necessidade de mudanças no estilo de vida e no controle da glicemia. O uso de recursos visuais e dicas práticas sobre alimentação torna o folder uma ferramenta eficaz para promover a educação em saúde dentro da clínica de Nutrição.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. RODACKI, Melanie; COBAS, Roberta A.; ZAJDENVERG, Lenita; et al. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Diabetes. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes</a>. Acesso em: 18 out. 2024. 3. PITITTO, B.; DIAS, M.; MOURA, F.; LAMOUNIER, R.; CALLIARI, S.; BERTOLUCI, M. Metas no tratamento do diabetes. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2023. 4. Ramos S, Campos LF, Maristela DRB, Strufaldi MR, Gomes DL, Guimarães DB, Souto DL, Marques M, Sousa SSS, Lauria M, Bertoluci M, Campos TF. Terapia Nutricional no Pré-Diabetes e no Diabetes Mellitus Tipo 2. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2023.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15932	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5120721 - FELIPE CAMARGO WILLWOHL PORTO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Material Educativo para Pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 2			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica caracterizada pela resistência à insulina e pela produção insuficiente desse hormônio pelas células (#38)#946; do pâncreas, juntamente com alterações na secreção de incretinas, hormônios que modulam a resposta insulínica (1). Essas alterações resultam na incapacidade do organismo de utilizar a insulina de forma eficaz, levando à hiperglicemia. O DM2 representa cerca de 90% a 95% dos casos de diabetes, afetando principalmente indivíduos com mais de 40 anos (2). Entre os principais fatores de risco para o desenvolvimento do DM2 estão a obesidade, o envelhecimento, a predisposição genética e fatores ambientais, como alimentação inadequada e inatividade física. A doença muitas vezes é diagnosticada de forma tardia, quando já surgiram complicações crônicas, e seus sintomas mais comuns incluem polidipsia (aumento da sede), poliúria (aumento da frequência urinária) e polifagia (aumento do apetite). O tratamento nutricional é essencial em todas as fases do DM2, pois auxilia no controle glicêmico e na prevenção de complicações (3).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver material educativo sobre DM2 para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O material educativo elaborado tem como objetivo aumentar a compreensão sobre o DM2 entre os pacientes da clínica de Nutrição. No desenvolvimento do folder, foram abordados tópicos fundamentais para o entendimento da doença, tais como: (i) a definição de DM2, explicando a deficiência parcial na secreção de insulina e/ou resistência à insulina; (ii) a epidemiologia, destacando que o DM2 representa a maioria dos casos de diabetes e afeta predominantemente pessoas com mais de 40 anos; (iii) os fatores de risco, como sedentarismo, alimentação inadequada e predisposição genética; (iv) a importância de um tratamento adequado, incluindo mudanças no estilo de vida e controle glicêmico, e o manejo de complicações, como doenças cardiovasculares e renais; (v) o papel crucial da terapia nutricional, com orientações sobre como ajustar a alimentação para atender às necessidades nutricionais e alcançar as metas glicêmicas. Além dessas informações, o folder inclui dicas nutricionais específicas, como alimentos que auxiliam no controle da glicemia, bem como orientações práticas para facilitar a adoção de uma alimentação saudável (4). O uso de ilustrações e materiais interativos contribui para uma abordagem didática mais eficaz, permitindo que o conteúdo seja compreendido de forma clara pelos pacientes, facilitando sua adesão ao tratamento.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O folder educativo oferece aos pacientes uma compreensão mais ampla sobre o DM2, abordando a complexidade da doença e a importância de uma nutrição adequada para o manejo eficaz da condição. Com o material, espera-se que os pacientes melhorem sua qualidade de vida ao entenderem melhor a necessidade de mudanças no estilo de vida e no controle da glicemia. O uso de recursos visuais e dicas práticas sobre alimentação torna o folder uma ferramenta eficaz para promover a educação em saúde dentro da clínica de Nutrição.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. RODACKI, Melanie; COBAS, Roberta A.; ZAJDENVERG, Lenita; et al. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Diabetes. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes</a>. Acesso em: 18 out. 2024. 3. PITITTO, B.; DIAS, M.; MOURA, F.; LAMOUNIER, R.; CALLIARI, S.; BERTOLUCI, M. Metas no tratamento do diabetes. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2023. 4. Ramos S, Campos LF, Maristela DRB, Strufaldi MR, Gomes DL, Guimarães DB, Souto DL, Marques M, Sousa SSS, Lauria M, Bertoluci M, Campos TF. Terapia Nutricional no Pré-Diabetes e no Diabetes Mellitus Tipo 2. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2023.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15932	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5170362 - JONATHAN SAMPAIO OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Material Educativo para Pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 2			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica caracterizada pela resistência à insulina e pela produção insuficiente desse hormônio pelas células (#38)#946; do pâncreas, juntamente com alterações na secreção de incretinas, hormônios que modulam a resposta insulínica (1). Essas alterações resultam na incapacidade do organismo de utilizar a insulina de forma eficaz, levando à hiperglicemia. O DM2 representa cerca de 90% a 95% dos casos de diabetes, afetando principalmente indivíduos com mais de 40 anos (2). Entre os principais fatores de risco para o desenvolvimento do DM2 estão a obesidade, o envelhecimento, a predisposição genética e fatores ambientais, como alimentação inadequada e inatividade física. A doença muitas vezes é diagnosticada de forma tardia, quando já surgiram complicações crônicas, e seus sintomas mais comuns incluem polidipsia (aumento da sede), poliúria (aumento da frequência urinária) e polifagia (aumento do apetite). O tratamento nutricional é essencial em todas as fases do DM2, pois auxilia no controle glicêmico e na prevenção de complicações (3).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver material educativo sobre DM2 para pacientes e/ou acompanhantes atendidos na clínica de Nutrição da UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto foi realizado como parte da disciplina de Doenças Crônicas e Interação Fármaco-Nutriente, do curso de Nutrição da UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O material educativo elaborado tem como objetivo aumentar a compreensão sobre o DM2 entre os pacientes da clínica de Nutrição. No desenvolvimento do folder, foram abordados tópicos fundamentais para o entendimento da doença, tais como: (i) a definição de DM2, explicando a deficiência parcial na secreção de insulina e/ou resistência à insulina; (ii) a epidemiologia, destacando que o DM2 representa a maioria dos casos de diabetes e afeta predominantemente pessoas com mais de 40 anos; (iii) os fatores de risco, como sedentarismo, alimentação inadequada e predisposição genética; (iv) a importância de um tratamento adequado, incluindo mudanças no estilo de vida e controle glicêmico, e o manejo de complicações, como doenças cardiovasculares e renais; (v) o papel crucial da terapia nutricional, com orientações sobre como ajustar a alimentação para atender às necessidades nutricionais e alcançar as metas glicêmicas. Além dessas informações, o folder inclui dicas nutricionais específicas, como alimentos que auxiliam no controle da glicemia, bem como orientações práticas para facilitar a adoção de uma alimentação saudável (4). O uso de ilustrações e materiais interativos contribui para uma abordagem didática mais eficaz, permitindo que o conteúdo seja compreendido de forma clara pelos pacientes, facilitando sua adesão ao tratamento.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O folder educativo oferece aos pacientes uma compreensão mais ampla sobre o DM2, abordando a complexidade da doença e a importância de uma nutrição adequada para o manejo eficaz da condição. Com o material, espera-se que os pacientes melhorem sua qualidade de vida ao entenderem melhor a necessidade de mudanças no estilo de vida e no controle da glicemia. O uso de recursos visuais e dicas práticas sobre alimentação torna o folder uma ferramenta eficaz para promover a educação em saúde dentro da clínica de Nutrição.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. RODACKI, Melanie; COBAS, Roberta A.; ZAJDENVERG, Lenita; et al. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Diabetes. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes</a>. Acesso em: 18 out. 2024. 3. PITITTO, B.; DIAS, M.; MOURA, F.; LAMOUNIER, R.; CALLIARI, S.; BERTOLUCI, M. Metas no tratamento do diabetes. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2023. 4. Ramos S, Campos LF, Maristela DRB, Strufaldi MR, Gomes DL, Guimarães DB, Souto DL, Marques M, Sousa SSS, Lauria M, Bertoluci M, Campos TF. Terapia Nutricional no Pré-Diabetes e no Diabetes Mellitus Tipo 2. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2023.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15934	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4527861 - FERNANDO HARADA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rodrigues da Rosa Filho		
<b>TITULO</b>	Castração, um ato de amor? Efeitos na saúde do animal			
<b>INTRODUCAO</b>	Este discurso tem sido frequentemente utilizado para incentivar o controle populacional de cães e gatos. Corroborado por discursos que relacionam a castração com a inibição de hormônios que levariam a uma melhora comportamental do animal ou à prevenção de tumores. Mas como fica a saúde do animal a longo prazo?			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os efeitos negativos da castração na saúde da espécie canina a longo prazo, visando conscientizar sobre as desvantagens sobre tal escolha, levando em consideração a saúde e o bem-estar dos animais.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura científica baseada na seleção e avaliação crítica de publicações relevantes, buscando estruturar o desenvolvimento do tema selecionado.			
<b>RESULTADOS</b>	O guideline da WSAVA descreve os métodos cirúrgicos e não cirúrgicos de esterilização. A gonadectomia é uma cirurgia com baixo grau de complexidade, sendo por isso o método de rotina ao longo do mundo. No entanto, não é levado em consideração que o procedimento interrompe o feedback de hormônios esteroidais, causando níveis elevados do hormônio luteinizante (LH) com efeitos desconhecidos em tecidos não reprodutivos. Embora o LH seja relacionado com a função reprodutiva, há estudos relacionando a alta concentração de LH circulante a doenças como alterações articulares e neoplasias. A gonadectomia pediátrica tornou-se uma prática comum, mas pesquisas recentes mostram que, para algumas raças essa prática pode aumentar o risco de efeitos adversos, especialmente, no Golden Retriever e Labrador. Um estudo realizado em 35 raças, observou que cães de raças pequenas não apresentaram aumento no risco de distúrbios articulares, mas raças como Boston Terrier e Shih Tzu, mostraram um aumento significativo em neoplasias. Vale ressaltar que, a gonadectomia pediátrica está envolvida em outras afecções como hipotireoidismo, problemas de comportamento e incontinência urinária. Técnicas mais recentes, incluindo agonista de GnRH e terapia genética, mostram-se promissoras para uso futuro como uma opção viável ao procedimento cirúrgico. Quando falamos de saúde única a interpretação precisa ser diferente, pois outros fatores ganham importância como zoonoses, ninhadas indesejadas, abandono e maus-tratos. Em mutirões de castração ou em abrigos, a castração é aconselhada independente de raça, tamanho ou idade do animal (desde que não recém-nascido), pois tem o intuito de prevenção de doenças e de controle populacional de animais em situação de rua.			
<b>CONCLUSOES</b>	Como toda cirurgia eletiva, a gonadectomia também deve ser analisada caso a caso, considerando os efeitos do LH, raça, idade e tamanho do animal. Outras técnicas devem ser consideradas para substituir a gonadectomia pensando em evitar os efeitos deletérios a saúde do animal.			
<b>REFERENCIAS</b>	Romagnoli S, Krekeler N, de Cramer K, Kutzler M, McCarthy R, Schaefer-Somi S. WSAVA guidelines for the control of reproduction in dogs and cats. J of Small Ani Pract. 2024; 65 (7): 424-559. Kutzler MA. Possible relationship between long-term adverse health effects of gonad-removing surgical sterilization and luteinizing hormone in dogs. Anim. 202; 10 (4): 599. Hart BL, Hart LA, Thigpen AP, Willits NH. Assisting Decision-Making on Age of Neutering for 35 Breeds of Dogs: Associated Joint Disorders, Cancers, and Urinary Incontinence. Front Vet Sci. 2020; 7: 548304.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15935	Odontologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4628454 - FATIMA HAGE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Stefhany Costa Barbizan Astuti		
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
				<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	USO DA TOXINA BOTULÍNICA COM FINALIDADE TERAPÉUTICA NA ODONTOLOGIA			
<b>INTRODUCAO</b>	Em 2000 a neurotoxina Clostridium botulinum-Toxina Botulínica (TB) foi aprovada pela ANVISA para procedimentos estéticos no Brasil devido a sua ação sobre a musculatura facial. Seu mecanismo de ação baseia-se em inibir a liberação de acetilcolina nas junções neuromusculares, paralisando temporariamente a contração muscular. Mais tarde, essa toxina passou a ser usada para diversos tratamentos como tratamento de dor, tremores, assimetrias faciais e até mesmo em casos de paralisia facial. O uso da toxina foi regulamentado pela resolução CFO nº 176/16, na qual cirurgiões dentistas, foram autorizados a fazer uso em tratamentos com finalidade terapêutica, funcionais e estéticas (Oliveira et al., 2013).			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse trabalho foi, através de uma revisão de literatura, identificar os principais tratamentos terapêuticos realizados na odontologia com a toxina botulínica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada a busca de artigos científicos de grande relevância publicados nas bases eletrônicas Pubmed e Scielo, utilizando as seguintes palavras chave: Toxinas Botulínicas Tipo A, Dor facial e Sialorreia. Foram incluídos apenas estudos sobre tratamentos com finalidade terapêutica, totalizando 10 artigos.			
<b>RESULTADOS</b>	A harmonização facial foi regulamentada como uma especialidade odontológica e nesse contexto, a Toxina botulínica (TB) ganha destaque por sua ação que vai muito além de procedimentos estéticos como em desordens clínicas que englobem atividade muscular involuntária ou aumento do tônus muscular. De acordo com Alcolea 2020, a TB pode ser utilizada como tratamento adicional em pacientes com bruxismo, por induzir o relaxamento muscular tanto em repouso quanto na mastigação, diminuindo os sinais e sintomas da dor miofacial e a hipertrofia muscular. Uma das condições de maior dor para os pacientes é a neuralgia do nervo trigêmeo e a TB aplicada nos músculos pericranianos, bloqueia os impulsos nervosos que desencadeiam contrações musculares, aliviando as fortes dores de cabeça (Nayyar P 2014). Azam 2017, mostra sua atuação em distúrbios secretores salivares, como nos casos de sialorréia, a TB reduz o fluxo salivar quando aplicada nas glândulas submandibulares e parótida. Na paralisia do nervo facial, a TB foi eficaz melhorando a simetria da expressão facial em repouso e em movimentos voluntários, Srivastava 2015, mostra ainda que a TB pode ser usada em pacientes portadores de próteses dentárias, devido a musculatura irregular e desordenada que atrapalham na adaptação e funcionamento das mesmas e na ortodontia, a fim de evitar recidivas após uma correção, em pacientes com forte atividade muscular, levando a um movimento mais fisiológico.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os estudos mostram que o uso da toxina botulínica é seguro e eficaz tanto para melhora da harmonia facial, como em finalidades terapêuticas e funcionais. Os benefícios motores e psicológicos da utilização da TB são importantes e mostram que ela pode ser associada a diversas especialidades e tratamentos odontológicos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Machado Luana; SALLES, Marcela; SOUSA, Thaynnara. Toxina Botulínica e seu uso no tratamento do bruxismo. Original Article p. 108-121, 2020. SILVA, Alan et al. Indicações para fins terapêuticos da toxina botulínica no uso odontológico. Revista Eletrônica Acervo Saúde, p. 1-10, 9/2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15935	Odontologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4672259 - VANESSA SOUZA E SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Stefhany Costa Barbizan Astuti		
<b>TITULO</b>	USO DA TOXINA BOTULÍNICA COM FINALIDADE TERAPÉUTICA NA ODONTOLOGIA			
<b>INTRODUCAO</b>	Em 2000 a neurotoxina Clostridium botulinum-Toxina Botulínica (TB) foi aprovada pela ANVISA para procedimentos estéticos no Brasil devido a sua ação sobre a musculatura facial. Seu mecanismo de ação baseia-se em inibir a liberação de acetilcolina nas junções neuromusculares, paralisando temporariamente a contração muscular. Mais tarde, essa toxina passou a ser usada para diversos tratamentos como tratamento de dor, tremores, assimetrias faciais e até mesmo em casos de paralisia facial. O uso da toxina foi regulamentado pela resolução CFO nº 176/16, na qual cirurgiões dentistas, foram autorizados a fazer uso em tratamentos com finalidade terapêutica, funcionais e estéticas (Oliveira et al., 2013).			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse trabalho foi, através de uma revisão de literatura, identificar os principais tratamentos terapêuticos realizados na odontologia com a toxina botulínica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada a busca de artigos científicos de grande relevância publicados nas bases eletrônicas Pubmed e Scielo, utilizando as seguintes palavras chave: Toxinas Botulínicas Tipo A, Dor facial e Sialorreia. Foram incluídos apenas estudos sobre tratamentos com finalidade terapêutica, totalizando 10 artigos.			
<b>RESULTADOS</b>	A harmonização facial foi regulamentada como uma especialidade odontológica e nesse contexto, a Toxina botulínica (TB) ganha destaque por sua ação que vai muito além de procedimentos estéticos como em desordens clínicas que englobem atividade muscular involuntária ou aumento do tônus muscular. De acordo com Alcolea 2020, a TB pode ser utilizada como tratamento adicional em pacientes com bruxismo, por induzir o relaxamento muscular tanto em repouso quanto na mastigação, diminuindo os sinais e sintomas da dor miofacial e a hipertrofia muscular. Uma das condições de maior dor para os pacientes é a neuralgia do nervo trigêmeo e a TB aplicada nos músculos pericranianos, bloqueia os impulsos nervosos que desencadeiam contrações musculares, aliviando as fortes dores de cabeça (Nayyar P 2014). Azam 2017, mostra sua atuação em distúrbios secretores salivares, como nos casos de sialorréia, a TB reduz o fluxo salivar quando aplicada nas glândulas submandibulares e parótida. Na paralisia do nervo facial, a TB foi eficaz melhorando a simetria da expressão facial em repouso e em movimentos voluntários, Srivastava 2015, mostra ainda que a TB pode ser usada em pacientes portadores de próteses dentárias, devido a musculatura irregular e desordenada que atrapalham na adaptação e funcionamento das mesmas e na ortodontia, a fim de evitar recidivas após uma correção, em pacientes com forte atividade muscular, levando a um movimento mais fisiológico.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os estudos mostram que o uso da toxina botulínica é seguro e eficaz tanto para melhora da harmonia facial, como em finalidades terapêuticas e funcionais. Os benefícios motores e psicológicos da utilização da TB são importantes e mostram que ela pode ser associada a diversas especialidades e tratamentos odontológicos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Machado Luana; SALLES, Marcela; SOUSA, Thaynnara. Toxina Botulínica e seu uso no tratamento do bruxismo. Original Article p. 108-121, 2020. SILVA, Alan et al. Indicações para fins terapêuticos da toxina botulínica no uso odontológico. Revista Eletrônica Acervo Saúde, p. 1-10, 9/2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15938	Farmacologia Geral	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4617304 - KAWANA AYUMI IDEI DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luciano Fernandes dos Santos		
<b>TITULO</b>	TERAPIAS FITOTERÁPICAS COMO ADJUVANTES NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO CRÍTICA			
<b>INTRODUCAO</b>	Com cerca de 10 milhões de pessoas afetadas no mundo, a Doença de Parkinson (DP) representa um significativo desafio para a saúde pública, exacerbado pelo envelhecimento da população. Além disso, a condição é ligeiramente mais prevalente em homens do que em mulheres, um fenômeno que ainda não possui uma explicação completa. Os fitoterápicos são produtos medicinais que contêm substâncias derivadas de plantas, sendo amplamente utilizados em diversos sistemas tradicionais de medicina ao redor do mundo. Esses medicamentos podem incluir tanto ingredientes vegetais simples quanto formulações mais elaboradas. As terapias fitoterápicas com compostos de origem vegetal, como Ginkgo biloba, Carthamus tinctorius, demonstraram efeitos neuroprotetores, antioxidantes e anti-inflamatórios em modelos animais de DP.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar e comparar as terapias fitoterápicas utilizadas como adjuvantes no tratamento da Doença de Parkinson, com o intuito de compreender sua eficácia e segurança, avaliando os seus mecanismos de ação, bem como seus impactos na melhora dos sintomas motores e não motores.			
<b>METODOLOGIA</b>	O método escolhido para a elaboração deste trabalho foi a pesquisa descritiva. Artigos de revistas científicas, livros, teses, dissertações e sites científicos foram avaliados para o presente trabalho. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de consultas às seguintes bases de dados científicos: Scielo (Scientific Electronic Library Online), Dedalus (Banco de Dados Eletrônicos da Universidade de São Paulo) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Pepsic., Bvsalud, Google Acadêmico.			
<b>RESULTADOS</b>	Extratos de plantas medicinais têm mostrado potencial em retardar a perda neuronal e minimizar anormalidades comportamentais em modelos animais da Doença de Parkinson, graças às suas propriedades antioxidantes, antiapoptóticas e anti-inflamatórias. A eficácia das terapias fitoterápicas na melhoria dos sintomas motores da DP é um tema de crescente interesse, mas ainda carece de evidências conclusivas. A Mucuna pruriens, rica em levodopa (precursora da dopamina), demonstrou resultados promissores na redução de tremores, rigidez e bradicinesia em pacientes com DP. Alguns estudos indicam que a Mucuna pruriens pode ter vantagens sobre a levodopa sintética, como um início de ação mais rápido e uma duração de efeito mais longa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Alguns fitoterápicos demonstram promessas terapêuticas, ainda não há comprovação definitiva de que eles podem fornecer neuroproteção eficaz contra a DP. Medicamentos convencionais, como a reposição de dopamina e o uso de levodopa, permanecem o padrão de tratamento, mas eles oferecem apenas alívio sintomático e podem causar efeitos colaterais graves.			
<b>REFERENCIAS</b>	MARRAS, C. et al. Prevalence of Parkinson's disease across North America. npj Parkinson's Disease, v. 4, n. 1, 10 jul. 2018. PRASAD, E. M.; HUNG, S.-Y. Current therapies in clinical trials of Parkinson's disease: a 2021 update. Pharmaceuticals, v. 14, n. 8, p. 717, 25 jul. 2021. DA COSTA, I. M. et al. Supplementation with herbal extracts to promote behavioral and neuroprotective effects in experimental models of Parkinson's disease: a systematic review. Phytotherapy Research, v. 31, n. 7, p. 959–970, 22 maio 2017. SAPELLI, B. L.; DEN, V. Agentes neuroprotetores para o tratamento da doença de Parkinson: uma revisão sistemática da literatura. Monografia – Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Araranguá, Medicina, Araranguá, SC, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15938	Farmacologia Geral	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4644506 - GABRIELLE REVOREDO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luciano Fernandes dos Santos		
<b>TITULO</b>	TERAPIAS FITOTERÁPICAS COMO ADJUVANTES NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO CRÍTICA			
<b>INTRODUCAO</b>	Com cerca de 10 milhões de pessoas afetadas no mundo, a Doença de Parkinson (DP) representa um significativo desafio para a saúde pública, exacerbado pelo envelhecimento da população. Além disso, a condição é ligeiramente mais prevalente em homens do que em mulheres, um fenômeno que ainda não possui uma explicação completa. Os fitoterápicos são produtos medicinais que contêm substâncias derivadas de plantas, sendo amplamente utilizados em diversos sistemas tradicionais de medicina ao redor do mundo. Esses medicamentos podem incluir tanto ingredientes vegetais simples quanto formulações mais elaboradas. As terapias fitoterápicas com compostos de origem vegetal, como Ginkgo biloba, Carthamus tinctorius, demonstraram efeitos neuroprotetores, antioxidantes e anti-inflamatórios em modelos animais de DP.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar e comparar as terapias fitoterápicas utilizadas como adjuvantes no tratamento da Doença de Parkinson, com o intuito de compreender sua eficácia e segurança, avaliando os seus mecanismos de ação, bem como seus impactos na melhora dos sintomas motores e não motores.			
<b>METODOLOGIA</b>	O método escolhido para a elaboração deste trabalho foi a pesquisa descritiva. Artigos de revistas científicas, livros, teses, dissertações e sites científicos foram avaliados para o presente trabalho. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de consultas às seguintes bases de dados científicos: Scielo (Scientific Electronic Library Online), Dedalus (Banco de Dados Eletrônicos da Universidade de São Paulo) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Pepsic., Bvsalud, Google Acadêmico.			
<b>RESULTADOS</b>	Extratos de plantas medicinais têm mostrado potencial em retardar a perda neuronal e minimizar anormalidades comportamentais em modelos animais da Doença de Parkinson, graças às suas propriedades antioxidantes, antiapoptóticas e anti-inflamatórias. A eficácia das terapias fitoterápicas na melhoria dos sintomas motores da DP é um tema de crescente interesse, mas ainda carece de evidências conclusivas. A Mucuna pruriens, rica em levodopa (precursora da dopamina), demonstrou resultados promissores na redução de tremores, rigidez e bradicinesia em pacientes com DP. Alguns estudos indicam que a Mucuna pruriens pode ter vantagens sobre a levodopa sintética, como um início de ação mais rápido e uma duração de efeito mais longa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Alguns fitoterápicos demonstram promessas terapêuticas, ainda não há comprovação definitiva de que eles podem fornecer neuroproteção eficaz contra a DP. Medicamentos convencionais, como a reposição de dopamina e o uso de levodopa, permanecem o padrão de tratamento, mas eles oferecem apenas alívio sintomático e podem causar efeitos colaterais graves.			
<b>REFERENCIAS</b>	MARRAS, C. et al. Prevalence of Parkinson's disease across North America. npj Parkinson's Disease, v. 4, n. 1, 10 jul. 2018. PRASAD, E. M.; HUNG, S.-Y. Current therapies in clinical trials of Parkinson's disease: a 2021 update. Pharmaceuticals, v. 14, n. 8, p. 717, 25 jul. 2021. DA COSTA, I. M. et al. Supplementation with herbal extracts to promote behavioral and neuroprotective effects in experimental models of Parkinson's disease: a systematic review. Phytotherapy Research, v. 31, n. 7, p. 959–970, 22 maio 2017. SAPELLI, B. L.; DEN, V. Agentes neuroprotetores para o tratamento da doença de Parkinson: uma revisão sistemática da literatura. Monografia – Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Araranguá, Medicina, Araranguá, SC, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15939	Ensino-Aprendizagem	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4630076 - KENIA DE SOUZA CARVALHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudio Neves Lopes		ALINE AP. PERCE EUGENIO
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA APRENDIZAGEM SAUDÁVEL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A família representa um espaço de socialização, estratégias, afeto e sobrevivência coletiva, um lugar de exercício da cidadania e um espaço de oportunidades. Qualquer arranjo que seja proposto ou novas estruturas sejam formadas para o desenvolvimento individual e coletivo dos associados. É nesse ambiente familiar ou de cuidado inicial que a criança vai conquistar os primeiros conhecimentos que serão ampliados ao ingressar no ambiente escolar, ou seja, no espaço secundário de socialização.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Refletir sobre a importância da família na construção de uma aprendizagem saudável.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para elaboração deste artigo foi realizado um estudo bibliográfico, qualitativo, de natureza básica e exploratória, por meio de bases de dados, como: Google Acadêmico e livros. Conforme Silva (2003), entende-se por pesquisa bibliográfica como primeira fonte de pesquisa, que dá suporte às outras possibilidades que abrem dentro da temática proposta.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A família pode se assemelhar a um sistema onde os membros são as partes que se relacionam para manter o funcionamento do todo. Para Gasparian (2019, p. 334): "a construção do conhecimento ocorre a partir de um intenso processo de interação social, e, portanto, é a partir da inserção na cultura familiar que a criança vai se desenvolvendo, uma vez que as interações sociais são responsáveis pela aquisição do conhecimento construído ao longo da história". Para a criança se sentir confortável diante dos desafios da aprendizagem, é essencial que receba segurança, estabilidade, afeto e compreensão. De acordo com Scoz (1994), não há dúvida de que a influência familiar é decisiva na aprendizagem dos alunos. O processo de aprendizagem também percorre o caminho da afetividade, nutre a construção do conhecimento pela rota cognitiva. Da mesma maneira que aprendemos pela cognição, aprendemos também através de nossas emoções, sejam elas quais forem: medo, raiva, insegurança e tantos outros. Portanto, torna-se fundamental a realização de atendimentos e intervenções terapêuticas junto à família, sendo necessária, algumas vezes, uma reestruturação familiar. Dessa forma, o tratamento psicopedagógico alcançará melhores resultados (Fernández, 1991).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	No presente trabalho procuramos ampliar os conhecimentos sobre as possibilidades da aprendizagem saudável, partindo do pressuposto psicopedagógico, que a relação ensino-aprendizagem se dá, por meio da realidade do educando, em suas dimensões: social, afetiva e cognitiva, podendo compreender quem é o sujeito que perpassa a primeira infância, como ele se constitui para o aprendizado, como ele aprende e se desenvolve. Neste contexto, a família ou quem exerce esse cuidado, desempenha uma grande função na formação da criança desde o seu nascimento, pois é seu primeiro núcleo de convívio, recebendo mediações que irão influenciar em seu desenvolvimento cognitivo, psicológico e social.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FERNÁNDEZ, A. A inteligência aprisionada: Abordagem Psicopedagógica Clínica da Criança e sua Família. Tradução: Iara Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. GASPARIAN, M.C.C. A família, a criança e uma visão psicopedagógica sistêmica. Revista Psicopedagogia Artigo Especial, 2019, v 36, edição (111). SILVA, M. A. F. Métodos e técnicas de pesquisa. Curitiba: Ibpex 2003. SCOZ B. Psicopedagogia e realidade escolar: O problema escolar e de aprendizagem. Petrópolis: Vozes;1994.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15940	Educação	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2361191 - MARINEIDE FILADELFO LARANGEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	Claudio Neves Lopes	ALINE AP. PERCE EUGENIO
<b>TITULO</b>	NEUROCIÊNCIA APLICADA À EDUCAÇÃO E SUAS CONTRIBUIÇÕES À PSICOPEDAGOGIA			
<b>INTRODUCAO</b>	De acordo com Cunha (2015), para refletir sobre as contribuições da neurociência aplicada à educação é abrir espaço para o estudo de que para diferentes formas de aprender há diferentes formas de ensinar, o que permite alcançar uma mediação mais assertiva e comprometida com uma educação de boa qualidade para todos. A integração da neurociência aplicada à educação oferece uma perspectiva valiosa para a mediação psicopedagógica, proporcionando insights sobre o funcionamento cerebral e seus impactos no processo de aprendizagem.			
<b>OBJETIVOS</b>	Conhecer como as contribuições da neurociência aplicada à educação podem contribuir com a mediação psicopedagógica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa teve por objetivo conhecer como as contribuições da neurociência aplicada à educação podem contribuir com a mediação psicopedagógica. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e exploratória. Os estudos foram desenvolvidos com base na revisão de literatura, pois esta é construída a partir do material já elaborado, constituído, principalmente de livros e artigos científicos (Lakatos, 2003).			
<b>RESULTADOS</b>	Para Carvalho (2011), a Psicopedagogia é uma área de conhecimento interdisciplinar, que se dedica ao processo de avaliação e intervenção da aprendizagem e desenvolvimento humano, buscando compreender as dificuldades que podem surgir nesses processos, oferecendo estratégias para superá-las. Suas contribuições são vastas e impactantes em diversos contextos educacionais e clínicos. Assim, de acordo com Leite (2019), nessa nova abordagem baseada nas contribuições da neurociência aplicada à educação, torna-se fundamental que os professores ofereçam aos alunos espaços motivadores e significativos, utilizando práticas que permitam aos estudantes expandirem suas habilidades de acordo com suas capacidades individuais, estimulando sua curiosidade e fortalecendo suas redes neurais, que são fundamentais para a aprendizagem humana. Portanto, para Lima (2007), ao adotar uma abordagem baseada na neurociência, os professores estão não apenas transformando a maneira como ensinam, mas também preparando os alunos para prosperarem em um mundo complexo e em rápida mudança, onde as habilidades socioemocionais, o pensamento crítico e a capacidade de aprendizado contínuo são mais importantes do que nunca.			
<b>CONCLUSOES</b>	A interseção entre neurociência e educação tem sido um campo de estudo fascinante e promissor, oferecendo insights valiosos sobre como os cérebros dos alunos processam, retêm e aplicam informações. Ao compreender melhor esses processos neurais, os educadores podem adaptar suas abordagens de ensino para atender às necessidades individuais dos alunos, promovendo assim um ambiente de aprendizagem mais eficaz e inclusivo. Uma das maneiras pelas quais a neurociência tem influenciado as estratégias de ensino é através da compreensão dos diferentes estilos de aprendizagem. Sabemos agora que os alunos têm preferências distintas em termos de como absorvem informações, alguns aprendem melhor visualmente, outros auditivamente, enquanto outros preferem aprender de maneira prática.			
<b>REFERENCIAS</b>	CARVALHO, R.E. Educação inclusiva: com pingos nos "is". 8.ed. Porto Alegre: Mediação, 2011. CUNHA, C. A práticas Pedagógicas na Educação Inclusiva. 5. ed. São Paulo: 2015. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo, SP: Atlas 2003. LEITE, S. F. B. S. C. Neurociência: Um novo olhar educacional. 2019. LIMA, E. S. Neurociência e Aprendizagem. São Paulo: Inter Alia, 2007.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15943	Educação	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4823494 - JULIANA SARTORE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudio Neves Lopes	Vera Lucia de Oliveira Ponciano	ALINE AP. PERCE EUGENIO
<b>TITULO</b>	ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA PARA APRIMORAR A EDUCAÇÃO E O BEM-ESTAR DE ESTUDANTES COM TDAH			
<b>INTRODUCAO</b>	O primeiro passo para a implementação de estratégias de mediação psicopedagógica é realizar uma avaliação precisa do TDAH, isso envolve a colaboração entre profissionais de saúde, psicólogos, pais e educadores para identificar as características individuais e as necessidades específicas de cada estudante com TDAH. Uma boa avaliação é a base para o desenvolvimento de estratégias singulares. Para Barkley (2008), uma avaliação minuciosa é fundamental para entender de forma precisa as necessidades dos alunos com TDAH. Isso permite ajustar as intervenções de maneira adequada para atender cada indivíduo de forma mais eficaz.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender como as estratégias de mediação psicopedagógica podem aprimorar a educação e o bem-estar de estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo adota uma abordagem qualitativa, visando compreender em profundidade as estratégias de mediação psicopedagógica e seu impacto na educação e bem-estar de estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Durante a pesquisa bibliográfica foi realizada a revisão de literatura, por meio de artigos científicos, livros e documentos relacionados às estratégias de mediação psicopedagógica para estudantes com TDAH. Para Souza, Oliveira e Alves (2021), a pesquisa bibliográfica desempenha um papel fundamental no processo de pesquisa, fornecendo uma base sólida de conhecimento existente sobre o tema em questão.			
<b>RESULTADOS</b>	Para Bossa (2019), a articulação entre diversos saberes é crucial para uma abordagem abrangente, possibilitando uma compreensão mais profunda dos desafios de aprendizagem. A integração desses saberes contribui para o desenvolvimento de estratégias de intervenção mais adequadas às necessidades individuais dos aprendizes. "A prática pedagógica do professor deve estar pautada na cooperação e a valorização dos estudantes com diagnóstico de TDAH e sugere que as atividades para crianças com TDAH necessitam ser sistematizadas e devem atuar contra a dificuldade de atenção, concentração e memória" (Neira, 2003 apud Costa, 2015, p.111). É importante ter em mente que, independentemente da presença ou ausência de TDAH, cada aluno é singular e apresenta necessidades específicas. Portanto, nem todos os elementos mencionados serão indispensáveis para todos os estudantes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A atuação efetiva do Psicopedagogo é destacada para compreender e apoiar o processo de superação das dificuldades de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento educacional e emocional do estudante de forma mais integrada e assertiva. O artigo destaca a importância de práticas pedagógicas que promovam a inclusão e adaptabilidade no ambiente educacional, ao abordar a relação entre estratégias de mediação psicopedagógicas e o desempenho acadêmico de estudantes com TDAH/Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.			
<b>REFERENCIAS</b>	BARKLEY, R. A. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade: um manual para diagnóstico e tratamento. 3ª edição. Porto Alegre – RS. Guilford Press, 2008 (pp. 349-350). BOSSA, Nadia Aparecida. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 5. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2019. COSTA, MOREIRA E SEABRA JUNIOR. Estratégias de Ensino e Recursos Pedagógicos para o Ensino de Alunos com TDAH em Aulas de Educação Física Disponível em: Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v. 21, n. 1, p. 111-126, jan.-mar., 2015. SOUZA, Angelica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramango de; ALVES, Lais Hilário. Pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. Cadernos da Fucamp; v.20, n.43, p.64-83/2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15944	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4631781 - KAYQUE DE OLIVEIRA LAURENTINO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Pereira de Paula		
<b>TITULO</b>	A eficácia do exercício de fortalecimento excêntrico para prevenção de lesão em isquiotibiais em atletas de futebol profissional: Uma revisão narrativa da literatura.			
<b>INTRODUCAO</b>	O futebol, com mais de 265 milhões de jogadores, é o esporte mais praticado globalmente, mas apresenta alta incidência de lesões, especialmente nos isquiotibiais, que representam 37% das lesões musculares. Essas lesões ocorrem com frequência durante sprints e corrida em alta velocidade e podem ser influenciadas por fatores intrínsecos e extrínsecos, como técnicas de aquecimento e condicionamento físico. Enquanto 81% das lesões acontecem durante a corrida, 19% são causadas por alongamentos. Cada lesão resulta em cerca de 17 dias de ausência, afetando o desempenho dos atletas e as finanças dos clubes, destacando a necessidade de pesquisa para prevenção.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar os tipos de exercícios excêntricos que podem prevenir lesões nos músculos isquiotibiais em atletas de futebol, comparando com outras abordagens preventivas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com embasamento em estudos relacionados com a temática localizados nas bases de dados: PEDro, PubMed e Cochrane. Explorando combinações de palavras chaves eccentric exercise, hamstring injury, prevention, soccer, injury prevention, nordic hamstring exercise, strategies to improve adherence, injury mechanism, professional athlete.			
<b>RESULTADOS</b>	Lesões nos isquiotibiais são comuns em esportes, especialmente no futebol, devido a fatores como sprints, desacelerações e desequilíbrio entre forças musculares. Jogadores com histórico de lesões têm maior risco de recorrências, sendo mais vulneráveis os atletas mais velhos. O fortalecimento excêntrico, como o Nordic Hamstring Curl, é eficaz na redução do risco de lesões, melhorando a força e resistência muscular, além da saúde tendínea. A adesão a programas de treinamento excêntrico depende da compreensão dos atletas sobre suas vantagens e do suporte da equipe. Estratégias como educação, supervisão constante e ajuste progressivo de intensidade são fundamentais para o sucesso.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo avaliou a efetividade do treinamento excêntrico na prevenção de lesões nos isquiotibiais em atletas de futebol profissional. Os resultados indicaram uma redução média de 70% nas lesões musculares. A inclusão desse treinamento em programas de prevenção é recomendada, dada sua aceitação pelos atletas e benefícios para desempenho físico e recuperação.			
<b>REFERENCIAS</b>	Biz C, Nicoletti P, Baldin G, Bragazzi NL, Crimi A, Ruggieri P. Hamstring Strain Injury (HSI) Prevention in Professional and Semi-Professional Football Teams: A Systematic Review and Meta-Analysis. Int J Environ Res Public Health. 2021 Aug 4;18(16):8272. doi: 10.3390/ijerph18168272. PMID: 34444026; PMCID: PMC8394329. Rudisill SS, Varady NH, Kucharik MP, Eberlin CT, Martin SD. Evidence-Based Hamstring Injury Prevention and Risk Factor Management: A Systematic Review and Meta-analysis of Randomized Controlled Trials. Am J Sports Med. 2023 Jun;51(7):1927-1942. doi: 10.1177/03635465221083998. Epub 2022 Apr 6. PMID: 35384731. Jiang Z, Hao Y, Jin N, Li Y. A Systematic Review of the Relationship between Workload and Injury Risk of Professional Male Soccer Players. Int J Environ Res Public Health. 2022 Oct 14;19(20):13237. doi: 10.3390/ijerph192013237. PMID: 36293817; PMCID: PMC9602492.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15948	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4734726 - LILIAN SANTOS PASSOS DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Fernandes Batista		
<b>TITULO</b>	ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO ENVELHECIMENTO DA PESSOA COM SÍNDROME DE DOWN			
<b>INTRODUCAO</b>	A Síndrome de Down (SD), identificada inicialmente em 1866 por John Langdon Down, é uma condição genética conhecida como Trissomia do Cromossomo 21. Essa anomalia resulta em alterações físicas e cognitivas que afetam o desenvolvimento dos indivíduos. Ao longo dos anos, a compreensão da SD evoluiu significativamente, e os avanços médicos permitiram uma melhoria na expectativa de vida dessas pessoas, que hoje ultrapassa os 60 anos. No entanto, o envelhecimento precoce frequentemente observado em pessoas com SD, e ainda representa um desafio importante. Entre as complicações associadas, destacam-se a senescência de órgãos, fragilidade física e risco aumentado de condições como a doença de Alzheimer.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar as alterações causadas pelo envelhecimento nas pessoas com SD e as possíveis intervenções da Fisioterapia nessa fase.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão de literatura sistemática, com busca nas bases de dados PubMed, Cochrane Library, Biblioteca Virtual em Saúde e na base de dados de evidências em Fisioterapia (PEDro). Foram utilizados os termos presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os seguintes termos livres em português: (Síndrome de Down) AND (Envelhecimento); (Trissomia 21) AND (Envelhecimento) AND (Fisioterapia); (Síndrome de Down) AND (Fisioterapia) AND (Geriatria). Utilizando limitadores temporais de 2014 até 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram analisados sete estudos que evidenciaram a fisioterapia como uma ferramenta essencial no envelhecimento da pessoa com SD, promovendo a manutenção e melhora da coordenação motora, equilíbrio e força muscular. As intervenções com de hidrocinoterapia, mostrou-se eficaz na melhora da mobilidade e força, na redução de edemas e dores. Os dados também apontam que menos de 10% dos adultos com SD atingem os níveis recomendados de atividade física, o que acentua os riscos de obesidade e sarcopenia. Nesse sentido, a prática regular de exercícios adaptados, guiados pela fisioterapia, revelou-se fundamental para promover ganhos funcionais e prevenir complicações decorrentes do envelhecimento precoce. Entre os efeitos observados, destacam-se a melhora da autonomia para atividades cotidianas e a redução do risco de quedas, fatores críticos para a qualidade de vida dessa população.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo demonstrou a importância da Fisioterapia, ao atuar em múltiplas dimensões: motoras, cognitivas e sociais, mostrou-se uma ferramenta eficaz para melhorar a qualidade de vida e a independência funcional dos adultos com SD. Os dados sugerem que programas de fisioterapia contínuos e adaptados são essenciais para a manutenção da funcionalidade e prevenção de complicações relacionadas ao envelhecimento			
<b>REFERENCIAS</b>	1 Moreira LM de A, Santos RM dos, Barbosa MS, Vieira MJF, Oliveira WS de. Premature aging in adults with Down syndrome: genetic, cognitive and functional aspects. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. 2019;22 2 8Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Envelhecimento de pessoas com síndrome de Down preocupa famílias: Aumento da expectativa de vida desperta necessidade de políticas públicas para evitar abandono após a morte dos pais. 19 de março de 2024. Available from: <a href="https://www.almg.gov.br/comunicacao/noticias/arquivos/Envelhecimento-de-pessoas-com-sindrome-de-Down-preocupa-familias/#:~:text=De%20acordo%20com%20o%20presidente,se%20ampliou%20para%2060%20anos%20.Acesso em 24 ago 2024.">https://www.almg.gov.br/comunicacao/noticias/arquivos/Envelhecimento-de-pessoas-com-sindrome-de-Down-preocupa-familias/#:~:text=De%20acordo%20com%20o%20presidente,se%20ampliou%20para%2060%20anos%20.Acesso em 24 ago 2024.</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15949	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4642660 - LUDMILA DA CRUZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Carolina de Oliveira Ghirelli		
<b>TITULO</b>	COMPLICAÇÃO TARDIAS DE OVARIOHISTERECTOMIA POR USO DE ABRAÇADEIRA DE NÁILON EM CADELA - RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Com intuito de controlar a população de pequenos animais, proporcionar bem-estar animal e promover saúde única, a realização de ovariopneumotomia (OSH) tem aumentado cada vez mais, especialmente por meio de campanhas de castração. Essas campanhas realizam procedimentos mais rápidos descritos em literatura, e com menor custo. A utilização de abraçadeira de náilon é uma das técnicas, que possui a vantagem da facilidade de aquisição do material. Na literatura não há proibição do uso deste material nas ovariopneumotomias em pequenos animais. A reação inflamatória tecidual pós-cirúrgica está associada às propriedades químicas e físicas do material utilizado e à intensidade do trauma local. As complicações pós-castração, entre elas: piometra de coto, hidroureter e aderências, podem demorar meses ou até anos para acontecer, dificultando assim a correlação do diagnóstico com histórico cirúrgico. Tratamento das aderências consiste na separação cuidadosa dos tecidos e remoção de possíveis corpos estranhos causadores da inflamação exacerbada, evitando danos aos tecidos saudáveis aderidos ao granuloma, formado a partir do corpo estranho, como fio cirúrgico contaminado.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso de complicações tardias após OSH pelo método de utilização de abraçadeira de náilon em cadela de 12 anos de idade.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Paciente da espécie canina, sem raça definida, 12 anos de idade, adotada castrada, foi atendida no Hospital Veterinário Santo Amaro com queixa principal de hiporexia e claudicação de membros pélvicos. No exame físico foram observados sensibilidade dolorosa em coluna vertebral e abdômen, além de fistula em flanco esquerdo com secreção purulenta, como relatado em outro estudo. Foi realizado ultrassonografia abdominal, sendo identificado perda parcial da arquitetura do rim esquerdo pela dilatação pélvica e presença de pequena imagem hiperecogênica produtora de sombra acústica em polo caudal, aspecto não descritos em outros casos da literatura. Além de coleção líquida de alta celularidade com artefato de reverberação em espaço retroperitoneal caudal ao rim esquerdo, discreto derrame abdominal e processo inflamatório/infeccioso abdominal, como descrito em outros trabalhos. Os exames laboratoriais indicaram anemia normocítica normocromática, anisocitose, plasma icterício, leucocitose por neutrofilia sem desvio, hipoalbuminemia, trombocitopenia e azotemia. A principal hipótese diagnóstica foi fistula associada a complicações por granuloma e abscesso retroperitoneal associada à peritonite, sendo indicado celiotomia exploratória. Paciente foi submetido à anestesia geral para o procedimento. Na inspeção da cavidade abdominal foram observados conteúdo purulento e líquido inflamatório, parede peritoneal de coloração alterada e presença de aderências em pâncreas, presença de abraçadeira de náilon em coto uterino, nefromegalia esquerda com áreas de fibrose e vasos ingurgitados, sendo realizada nefrectomia. Após o procedimento, foi realizada incisão renal sendo encontrado abraçadeira de náilon encapsulada em seu interior, aspecto também descrito na literatura.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Ressalta-se a importância dos exames de imagem, especialmente a ultrassonografia, no auxílio do diagnóstico de alterações abdominais e como elemento importante para a tomada de decisão. Apesar do uso de abraçadeira de náilon na OSH ser descrito na literatura, complicações tardias são relatadas com frequência. É de suma importância reduzir ao máximo os riscos e as complicações, independente do procedimento cirúrgico ser eletivo individual ou de campanha para controle populacional.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. A. F. M LIMA, avaliação histológica e videolaparoscopia de ligaduras dos pedículos ovarianos realizados com manonáilon agulhado ou abraçadeiras auto-estáticas de náilon em cadelas submetidas a ovariopneumotomia pela técnica de gancho, ARS VETERINÁRIA, Jaboticabel (2010) 2. ARAÚJO, B. M. S.; SILVA, C. H. M.; FILHO, C. H. R. R.; ARAÚJO, E. A. B.; SILVA, R. M. M. Aderência ovário intestinal congênita em uma cadela. Revista PUBVET, v. 13, n. 9, p. 1-4, 2019. 3. ATALLAH, F. A. Complicações de pós-cirúrgico em cadelas submetidas a ovariopneumotomia no Rio de Janeiro. Revista de Medicina Veterinária (2013) 4. FREITAS, S. H.; DÓRIA, R. G. S.; LASKOSKI, L. M.; GOMES, A. H. B.; MENDONÇA, F. S.; PIRES, M. A. M.; CAMARGO, L. M. Aderência intra-abdominal após ovariopneumotomia em cadela - relato de caso. Revista Brasileira de Medicina Veterinária, v. 34, n. 3, p. 213-222, 2012. 5. MATHEUS CÉZAR NERONE ; VICTÓRIA LUCAS CAMARA ANTUNES ; HUGO LEONARDO LEAL DE CARVALHO. complicação tardia associada ao uso de abraçadeiras de náilon como método de hemostasia em ovariopneumotomia em cadela - relato de caso - XIII Semana Acadêmica de Medicina Veterinária e IX Jornada Acadêmica de Medicina Veterinária 23 a 26 de outubro de 2017 - CCA/UEM/Umuarama-PR. 6. MACEDO A.S., DAL-BÓ, I.S., QUADROS A.M., BRAMBATTI G., REIS K.D.H.L., BRUN M.V., ALIEVI M.M. (#38) CASTRO BECK C.A. Complicações associadas à ovariopneumotomia eletiva realizada com abraçadeira de náilon como método de hemostasia. Acta Scientiae Veterinariae, 40:1-5, 2012. 7. MAGALHÕES, T. V.; LOT, R.F.E. Fistula secundaria a ovário-histerectomia em cadela - relato de caso. UNIMAR Ciências, Marília, (2017)</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15950	Medicina Veterinária	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4364287 - LÍVIA CAMARGO DE CARVALHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Carolina de Oliveira Ghirelli		LEONARDO GIORGETTI
<b>TITULO</b>	Hérnia de hiato associada a refluxo gastroesofágico em cão – relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O hiato esofágico é abertura anatômica no diafragma para passagem do esôfago do tórax para o abdômen. Hérnia de hiato é uma afecção incomum na espécie canina, classificada em: tipo I (deslizante) quando o esfíncter esofágico e parte do estômago se deslocam para o tórax e tipo II (paraesofágica) quando apenas o estômago se desloca para o tórax. Vários fatores podem estar correlacionados como: alterações do ângulo de inserção do esôfago e estômago, alterações anatômicas no hiato e distúrbios de motilidade. Em literatura há relatos de animais com refluxo devido à disfunção da laringe, podendo causar laringites, erosões e úlceras na mucosa. As manifestações clínicas incluem salivação, disfagia, vômitos e até alterações respiratórias frequentemente secundárias à pneumonia aspirativa, causada por megaesôfago concomitante. O diagnóstico é realizado por radiografia simples e contrastada, fluoroscopia e endoscopia. O esofagograma pode ser o primeiro método de avaliação devido à disponibilidade, acessibilidade e menor custo, porém é válido ressaltar que a fluoroscopia, por ser uma avaliação dinâmica, auxilia em casos de hernia intermitente, refluxos e hipomotilidade, e a endoscopia avalia a mucosa da laringe, esôfago e estômago, possibilitando o diagnóstico de processos inflamatórios e úlceras. A escolha do tratamento conservativo ou cirúrgico depende do tipo de hérnia. O tratamento cirúrgico não é aconselhado em casos assintomáticos por alguns autores.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisão de literatura e relato de caso de hérnia de hiato em cão.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Um cão, SRD, de 13 anos foi atendido com dispneia importante. Na auscultação foi observado abafamento em campos pulmonares e discreta crepitação pulmonar. Exame radiográfico simples e contrastado (esofagograma) constatou hérnia de hiato e refluxo gastroesofágico, sem evidências de alterações pulmonares associadas ou megaesôfago. Inicialmente foi realizado tratamento conservativo por opção do tutor, porém com a permanência da dificuldade respiratória e início de vômitos o paciente foi encaminhado para correção cirúrgica do hiato e gastropexia. No pós-cirúrgico apresentou grande dificuldade respiratória após 3 tentativas de extubação, sem sucesso, dessa forma foi realizada traqueostomia permanente. Após 3 meses, o paciente recebeu alta por apresentar bom estado geral e sem sintomas respiratórios e gástricos.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Pelo exame radiográfico simples, o paciente apresentava uma imagem intermitente de parte do estômago em tórax, sugestivos de hérnia de hiato tipo I (deslizantes), conforme literatura, porém o exame contrastado possibilitou confirmar o diagnóstico de hérnia de hiato e constatar o refluxo gastroesofágico, corroborando com a literatura sobre a importância deste método. A principal manifestação clínica foi a dificuldade respiratória, contudo apesar da literatura relacionar este sintoma à presença de pneumonia por aspiração secundária à megaesôfago, pelos exames radiográficos foram descartadas essas possibilidades. Neste caso não foi realizada endoscopia, como indicado na literatura, impossibilitando determinar a presença ou não de lesões na mucosa esofágica.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Exames complementares de imagem são fundamentais para o diagnóstico de hérnia de hiato. O exame radiográfico simples consegue trazer algumas informações, porém apenas o exame contrastado consegue esclarecer diferenciais importantes para esse tipo de alteração. O diagnóstico assertivo e o tratamento correto têm papel fundamental nesses casos, promovendo qualidade de vida.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>EVANS, H.; DE LAHUNTA, A. Chapter 7: The digestive apparatus and abdomen. In: EVANS, H.; DE LAHUNTA, A. Miller's Anatomy of the Dog. 4. ed. Philadelphia: Saunders, 2012. p. 304-307. LUX, Cassie N.; ARCHER, Todd M.; LUNSFORD, Kari V. Gastroesophageal reflux and laryngeal dysfunction in a dog. Journal of the American Veterinary Medical Association, v. 240, n. 9, p. 1100-1103, 2012. MEIRELLES, Marcela Gonçalves; RODRIGUES, Gabriela Silva; JARRETTA, Georgea Bignardi. Megaesôfago associado a hérnia de hiato esofágica adquirida em um cão: achados radiográficos. Anais do V Simpósio Internacional de Diagnóstico por Imagem Veterinário, Bonito, MS, 19 a 21 de novembro de 2015. Disponível em: [https://www.galoaproceedings.com.br/proceeding/58008]. Acesso em: 11 out. 2024. NELSON, R. W.; COUTO, C. G., Distúrbios Cavidade Oral, Faringe e Esôfago. Amsterdam. 5 ed. Elsevier. In: NELSON, R. W.; COUTO, C. G., Medicina interna de pequenos animais. cap.31, pág. 326. 2015. Sivacolundhu RK et al. Hiatal hernia controversies – a review of pathophysiology and treatment options. AVJ 2002; 80: 48-53. THRALL, D. E., O Esôfago de Cães e Gatos. In: THRALL, D. E., Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 6ª Ed., Elsevier., Rio de Janeiro. 2014. cap. 27. TWEDT, D. C. Afecções do esôfago. In: ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato. 4 Ed. v. 2. São Paulo. Manole. 1997. pág. 1562-1567.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15951	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4675410 - MARIA ISABEL SOUZA AZEVEDO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alessa Castro Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Atraso no desenvolvimento neuropsicomotor em recém-nascidos anoxiados: revisão sistemática			
<b>INTRODUCAO</b>	: A asfixia perinatal (AP) é uma condição clínica na qual há diminuição na oferta de oxigênio ao recém-nascido durante o processo de nascimento causando hipoperfusão tecidual. As principais complicações clínicas da AP são alterações neu-rodegenerativos e sinaptagênicas. A encefalopatia hipóxico-isquêmica (EHI) é um dos principais desfechos clínicos de pacientes que tiveram asfixia perinatal e anoxia grave.			
<b>OBJETIVOS</b>	Conhecer a avaliação do desenvolvimento neuromotor utilizados em pacientes anoxiados graves no acompanhamento longitudinal das alterações neurológicas.			
<b>METODOLOGIA</b>	revisão sistemática segundo as diretrizes do PRISMA. Foram pesquisados artigos científicos no LILACS, Medline na base da Bireme (Base de dados da literatura Latino- American em Ciências da Saúde), PubMed (National Library of Medicine), Chochrane Library e PEDro (Physiotherapy Evidence database), de acordo com as palavras – chaves cadastradas no Decs (Descritores em ciência da saúde) em português: Anoxia neonatal, hipotermia terapêutica e desenvolvimento neuromo-tor, além do mais no site oficial do TIMP (thetimp.com).			
<b>RESULTADOS</b>	Cerca de 37.862 estudos foram encontrados nas bases de dados. Removeram-se 37.862 e 338 permaneceram, destes trinta artigos foram avaliadas para elegibilidade, incluídos assim 7 trabalhos de acordo com os critérios de inclusão, um tra-balho foi realizado na China (Lin L. et al8 2021); Brasil (Procyanoy S. et al5 2018); Reino Unido (Edmonds J. et al6 2020); Dois artigos nos Estados Unidos (Peeples Es. Et al19 2021 e Sutin J. et al13 2023); Áustria, Dinamarca, França, Irlanda, Itália, Holanda e Espanha (Plomgaardl et al8 2022); Vietnã (Tran HTT. et al6 2024). O tamanho da amostra variou entre 103 a 468 neonatos. Todos os estudos usaram como ferramenta de avaliação a Escala Bayley de Desenvolvimento infantil III, com exceção de 2 artigos, que optaram por utilizar a avaliação neurológica comportamental, o quociente de desenvolvimento, teste de desempenho motor infan-til, questionário de idade e estágios e o Hammersmith Infant Neurological Examination.			
<b>CONCLUSOES</b>	A avaliação do desenvolvimento neuromotor em pacientes anoxiados graves no acompanhamento longitudinal das alterações neurológicas é limitado. Atrasos no desenvolvimento são comuns nessa população, porém a heterogeneidade entre os trabalhos não nos permitem identificar em qual momento se inicia e qual instrumento de avaliação mais indicado.			
<b>REFERENCIAS</b>	Yan E, Randall K, Chock V, Davis A, Glennon C, Clark C, et al. Development of a NeuroNICU with a broader focus on all newborns at risk of brain injury: The first 2 years. Am J Perinatol [Internet]. 2018;35(12):1197–205. Disponi-vel em: <a href="http://dx.doi.org/10.1055/s-0038-1646954">http://dx.doi.org/10.1055/s-0038-1646954</a> Glass HC, Rogers EE, Peloquin S, Bonifacio SL. Interdisciplinary approach to neurocritical care in the intensive care nursery. Semin Pediatr Neurol [In-ternet]. 2014;21(4):241–7. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1016/j.spen.2014.10.003">http://dx.doi.org/10.1016/j.spen.2014.10.003</a> Mathew JL, Kaur N, Dsouza JM. Hipotermia terapêutica na encefalopatia hi-póxica neonatal: Uma revisão sistemática e meta-análise. J Glob Health. 2022;12:04030. doi:10.7189/jogh.12.04030. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/artigos/PMC899">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/artigos/PMC899</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15952	Clinica Odontológica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5168325 - CAMILLY GONÇALVES RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Marianna Lopes Gaona		
<b>TITULO</b>	Cremes dentais no manejo da hipersensibilidade dentinária			
<b>INTRODUCAO</b>	A hipersensibilidade dentinária (HD) é um fenômeno caracterizado pela dor aguda nos dentes, que ocorre quando a dentina é exposta, geralmente devido à remoção da smear layer, frequentemente causada por fatores como bebidas ácidas ou bochechos de baixo pH.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho foi apresentar o efeito dos cremes dentais dessensibilizantes, no manejo da HD.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma busca bibliográfica no Pubmed, dos últimos 10 anos, de pesquisas in vitro e in situ com cremes dentais dessensibilizantes obliteradores no manejo da HD.			
<b>RESULTADOS</b>	Para o tratamento da HD, West (2006) sugere duas abordagens principais: a oclusão dos túbulos dentinários, que pode ser realizada com compostos químicos que se precipitam e recobrem a dentina, e o uso de tratamentos que diminuem a excitabilidade das terminações nervosas, ajudando a aliviar a dor. A arginina é um aminoácido essencial que desempenha um papel crucial no tratamento da hipersensibilidade dentinária. Presente naturalmente na saliva, a arginina possui uma estrutura polar que facilita sua ligação ao carbonato de cálcio na superfície dentinária, formando uma camada protetora que sela os túbulos dentinários. O Novamin é um composto químico conhecido como fosfosilicato de cálcio e sódio, que, em meio aquoso bucal, reage com a saliva para formar hidróxi-carbonato-apatita, capaz de vedar os túbulos dentinários			
<b>CONCLUSOES</b>	Os cremes dentais com ingredientes dessensibilizantes, testados in vitro e in situ (Sensodyne Repair and Protect e Colgate Pró-Alívio), apresentaram comportamentos semelhantes em relação à perda de substrato dentinário em comparação aos grupos controle, mas mostraram-se mais eficazes na oclusão tubular, o que clinicamente pode representar o declínio ou alívio da sintomatologia dolorosa			
<b>REFERENCIAS</b>	West NX. Dentine hypersensitivity. Monogr Oral Sci. 2006;20:173-189. doi:10.1159/000093362 Lopes RM, Turbino ML, Zezell DM, Scaramucci T, Aranha AC. The effect of desensitizing dentifrices on dentin wear and tubule occlusion. Am J Dent. 2015;28(5):297-302. Lopes RM, Scaramucci T, Aranha ACC. Effect of desensitizing toothpastes on dentin erosive wear and tubule occlusion. An in situ study. Am J Dent. 2018;31(4):177-183. Lopes RM, Scaramucci T, Walker CL, Feitosa SA, Aranha ACC. In situ evaluation of desensitizing toothpastes for protecting against erosive tooth wear and its characterization. Clin Oral Investig. 2021;25(12):6857-6870. doi:10.1007/s00784-021-03975-9			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15953	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3513718 - MARA LUCIA DE TULLIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Fernandes Batista		
<b>TITULO</b>	ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS EM IDOSOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL : Revisão de Literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	A ocorrência de acidente vascular cerebral (AVC) tem uma prevalência elevada na população mais velha, e é uma das principais causas de deficiências neurológicas no mundo, podendo levar a um amplo espectro de deficiências físicas, inclusive no desempenho da marcha. Essas anormalidades de marcha têm um impacto substancial nas atividades funcionais, no estilo de vida, bem como nas percepções do indivíduo, principalmente na vida do idoso sobre a funcionalidade da vida diária e bem estar após o AVC.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar quais as principais abordagens da fisioterapia em idosos diagnosticados com alterações de marcha após o AVC.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão de literatura integrativa, referente a abordagem fisioterapêutica na reabilitação de pacientes idosos acometidos por AVC. Foram coletados artigos publicados entre 2013 e 2022 em idiomas português e inglês, foram utilizadas as bases de dados Scielo, Medline, Lilacs e Bireme.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram analisados 5 estudos na íntegra que evidenciaram que os métodos terapêuticos abordados nos estudos foram práticas para a reabilitação da marcha através de atividades e técnicas de fisioterapia motora e funcional, utilizando cinesioterapia, mobilização passiva, exercícios ativo-assistidos e ativo livres, uso de cicloergômetro, eletroestimulação, treino de atividades de vida diária e marcha estática, transferência da cama para cadeira e treino de marcha			
<b>CONCLUSOES</b>	Foi possível observar que a abordagem fisioterapêutica em pacientes acometidos no início do acidente vascular encefálico é de extrema importância desde de a fase hospitalar até mesmo com programas de exercícios e protocolos de condicionamento físico, os exercícios para fortalecimento muscular, principalmente os músculos flexores, extensores de quadril, joelhos e abdutores do quadril, adequando-se às limitações motoras dos indivíduos avaliados, reforçando os fatores determinantes de uma marcha confortável e com maior velocidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 MADHAVAN, S.; BISHNOI. A. Comparison of the Mini-Balance Evaluations Systems Test with the Berg Balance Scale in relationship to walking speed and motor recovery post stroke. Tópicos em Reabilitação de AVC, v. 24, n. 8, p. 579–584, 2017. DOI: 10.1080/10749357.2017.1366097. Disponível em: <a href="https://www.tandfonline.com/">https://www.tandfonline.com/</a> . Acesso em: 4 jun.2022. 2 ASA, P. K. S et al. Efeitos de um programa de condicionamento físico no equilíbrio e funcionalidade da marcha em indivíduos pós acidente vascular cerebral. Fisioterapia Brasil, v. 22, n.5, p.649-666,2021. DOI:10.33233/fb.v22i5.4714. Disponível em: <a href="https://www.portalatlanticaeditora.com.br/">https://www.portalatlanticaeditora.com.br/</a> . Acesso em: 4 jun.2022.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15954	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		1224387 - ANA CAROLINA FAGUNDES DE LIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Edilson Isídio da Silva Junior		
<b>TITULO</b>	Dermatopatias em cães atendidos no HOVET UNISA no período de 2017 a 2022, um estudo retrospectivo analítico			
<b>INTRODUCAO</b>	A pele, sendo o maior órgão do corpo, pode representar até 24% do peso do animal e assim, qualquer agressão como queimaduras, alergias, traumáticos, infecciosos, sistêmicos e hereditários, pode ocasionar um processo inflamatório que se denomina dermatite e manifesta-se como a combinação de prurido, descamação, eritema, espessamento ou liquenificação da pele, hiperpigmentação, seborreia oleosa, odor e perda de pelos <sup>1,2</sup> . Para a resolução da dermatite é necessário identificar a etiologia e o tratamento das infecções secundárias ou outras complicações.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi analisar e comparar todos os atendimentos dermatológicos em cães, realizados no HOVET-UNISA, com os realizados por outros autores e discutir os principais achados de dermatopatias em cães.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo retrospectivo analisou todos os atendimentos dermatológicos em cães no HOVET-UNISA entre 2017 e 2022. Foi criada uma base de dados classificando diagnósticos, suspeitas clínicas, raça, sexo e ano. Os resultados foram comparados com estudos semelhantes. No total, 41.164 casos foram avaliados, dos quais 12.998 foram descartados por não se enquadrarem em dermatologia ou por falta de dados, restando 28.182 casos para análise.			
<b>RESULTADOS</b>	Dos casos atendidos, 28182 representavam cães com um diagnóstico primário ou secundário de algum tipo de dermatopatia e notamos um importante aumento em 2020, talvez por conta de excessos de produtos químicos utilizados nas residências por temor da pandemia de COVID-19; em relação ao sexo do animal, encontramos uma equivalência de dermatopatias em machos e fêmeas. Em relação aos diagnósticos, encontramos a maioria dos casos, perfazendo um total de 11.487 como alérgicas, assim como o estudo realizado na FMVZ-USP <sup>3</sup> , seguido por 10 583 casos bacterianos e 3.342 casos como fúngicos, diferentemente de outro autor <sup>3</sup> que encontrou mais casos fúngicos que bacterianos e também computamos otopatias o que não aconteceu com o autor citado. Em relação às raças, encontramos a grande maioria sem raça definida, num total de 13 128 animais, seguidos por 3 090 Poodle, 2 543 Shih Tzus, 2 022 Lhasa Apsos, 962 Labradores, 843 Yorkshires e 677 Goldens; dados esses encontrados semelhanças no mesmo autor.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados desse estudo apresentam grande relevância, podendo ajudar o direcionamento do clínico veterinário de pequenos animais para os diagnósticos das dermatopatias mais comuns atendidos na região. De acordo com os resultados foram evidenciadas as raças, idades e sinais clínicos mais comuns de acordo com cada afecção cutânea, facilitando a sistematização e correlação desses dados para facilitar o diagnóstico definitivo.			
<b>REFERENCIAS</b>	PAULA, Marco Aurélio Lima de. Levantamento epidemiológico das dermatopatias de cães e gatos atendidos no hospital veterinário da Universidade Federal de Uberlândia. 2019. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. Lucas, Erika Ricci, et al. "Estudo sobre a ocorrência de dermatopatias parasitárias e alérgicas em cães atendidos no Serviço de Dermatologia do HOVET-FMVZ/USP." Resumos (2019). MARTINS, AMANDA MARTINS DO NASCIMENTO. Controle da Dermatite Alérgica à Picada de Pulga em Cães. 2022. 38 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Instituição Anhanguera, São José, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15954	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		2352753 - JUÃO CESAR ALENCAR DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Edilson Isídio da Silva Junior		
<b>TITULO</b>	Dermatopatias em cães atendidos no HOVET UNISA no período de 2017 a 2022, um estudo retrospectivo analítico			
<b>INTRODUCAO</b>	A pele, sendo o maior órgão do corpo, pode representar até 24% do peso do animal e assim, qualquer agressão como queimaduras, alergias, traumáticos, infecciosos, sistêmicos e hereditários, pode ocasionar um processo inflamatório que se denomina dermatite e manifesta-se como a combinação de prurido, descamação, eritema, espessamento ou liquenificação da pele, hiperpigmentação, seborreia oleosa, odor e perda de pelos <sup>1,2</sup> . Para a resolução da dermatite é necessário identificar a etiologia e o tratamento das infecções secundárias ou outras complicações.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi analisar e comparar todos os atendimentos dermatológicos em cães, realizados no HOVET-UNISA, com os realizados por outros autores e discutir os principais achados de dermatopatias em cães.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo retrospectivo analisou todos os atendimentos dermatológicos em cães no HOVET-UNISA entre 2017 e 2022. Foi criada uma base de dados classificando diagnósticos, suspeitas clínicas, raça, sexo e ano. Os resultados foram comparados com estudos semelhantes. No total, 41.164 casos foram avaliados, dos quais 12.998 foram descartados por não se enquadrarem em dermatologia ou por falta de dados, restando 28.182 casos para análise.			
<b>RESULTADOS</b>	Dos casos atendidos, 28182 representavam cães com um diagnóstico primário ou secundário de algum tipo de dermatopatia e notamos um importante aumento em 2020, talvez por conta de excessos de produtos químicos utilizados nas residências por temor da pandemia de COVID-19; em relação ao sexo do animal, encontramos uma equivalência de dermatopatias em machos e fêmeas. Em relação aos diagnósticos, encontramos a maioria dos casos, perfazendo um total de 11.487 como alérgicas, assim como o estudo realizado na FMVZ-USP <sup>3</sup> , seguido por 10 583 casos bacterianos e 3.342 casos como fúngicos, diferentemente de outro autor <sup>3</sup> que encontrou mais casos fúngicos que bacterianos e também computamos otopatias o que não aconteceu com o autor citado. Em relação às raças, encontramos a grande maioria sem raça definida, num total de 13 128 animais, seguidos por 3 090 Poodle, 2 543 Shih Tzus, 2 022 Lhasa Apsos, 962 Labradores, 843 Yorkshires e 677 Goldens; dados esses encontrados semelhanças no mesmo autor.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados desse estudo apresentam grande relevância, podendo ajudar o direcionamento do clínico veterinário de pequenos animais para os diagnósticos das dermatopatias mais comuns atendidos na região. De acordo com os resultados foram evidenciadas as raças, idades e sinais clínicos mais comuns de acordo com cada afecção cutânea, facilitando a sistematização e correlação desses dados para facilitar o diagnóstico definitivo.			
<b>REFERENCIAS</b>	PAULA, Marco Aurélio Lima de. Levantamento epidemiológico das dermatopatias de cães e gatos atendidos no hospital veterinário da Universidade Federal de Uberlândia. 2019. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. Lucas, Erika Ricci, et al. "Estudo sobre a ocorrência de dermatopatias parasitárias e alérgicas em cães atendidos no Serviço de Dermatologia do HOVET-FMVZ/USP." Resumos (2019). MARTINS, AMANDA MARTINS DO NASCIMENTO. Controle da Dermatite Alérgica à Picada de Pulga em Cães. 2022. 38 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Instituição Anhanguera, São José, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15954	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3591654 - YARA APARECIDA SATIL FERREIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Edilson Isídio da Silva Junior		
<b>TITULO</b>	Dermatopatias em cães atendidos no HOVET UNISA no período de 2017 a 2022, um estudo retrospectivo analítico			
<b>INTRODUCAO</b>	A pele, sendo o maior órgão do corpo, pode representar até 24% do peso do animal e assim, qualquer agressão como queimaduras, alergias, traumáticos, infecciosos, sistêmicos e hereditários, pode ocasionar um processo inflamatório que se denomina dermatite e manifesta-se como a combinação de prurido, descamação, eritema, espessamento ou liquenificação da pele, hiperpigmentação, seborreia oleosa, odor e perda de pelos <sup>1,2</sup> . Para a resolução da dermatite é necessário identificar a etiologia e o tratamento das infecções secundárias ou outras complicações.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi analisar e comparar todos os atendimentos dermatológicos em cães, realizados no HOVET-UNISA, com os realizados por outros autores e discutir os principais achados de dermatopatias em cães.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo retrospectivo analisou todos os atendimentos dermatológicos em cães no HOVET-UNISA entre 2017 e 2022. Foi criada uma base de dados classificando diagnósticos, suspeitas clínicas, raça, sexo e ano. Os resultados foram comparados com estudos semelhantes. No total, 41.164 casos foram avaliados, dos quais 12.998 foram descartados por não se enquadrarem em dermatologia ou por falta de dados, restando 28.182 casos para análise.			
<b>RESULTADOS</b>	Dos casos atendidos, 28182 representavam cães com um diagnóstico primário ou secundário de algum tipo de dermatopatia e notamos um importante aumento em 2020, talvez por conta de excessos de produtos químicos utilizados nas residências por temor da pandemia de COVID-19; em relação ao sexo do animal, encontramos uma equivalência de dermatopatias em machos e fêmeas. Em relação aos diagnósticos, encontramos a maioria dos casos, perfazendo um total de 11.487 como alérgicas, assim como o estudo realizado na FMVZ-USP <sup>3</sup> , seguido por 10 583 casos bacterianos e 3.342 casos como fúngicos, diferentemente de outro autor <sup>3</sup> que encontrou mais casos fúngicos que bacterianos e também computamos otopatias o que não aconteceu com o autor citado. Em relação às raças, encontramos a grande maioria sem raça definida, num total de 13 128 animais, seguidos por 3 090 Poodle, 2 543 Shih Tzus, 2 022 Lhasa Apsos, 962 Labradores, 843 Yorkshires e 677 Goldens; dados esses encontrados semelhanças no mesmo autor.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados desse estudo apresentam grande relevância, podendo ajudar o direcionamento do clínico veterinário de pequenos animais para os diagnósticos das dermatopatias mais comuns atendidos na região. De acordo com os resultados foram evidenciadas as raças, idades e sinais clínicos mais comuns de acordo com cada afecção cutânea, facilitando a sistematização e correlação desses dados para facilitar o diagnóstico definitivo.			
<b>REFERENCIAS</b>	PAULA, Marco Aurélio Lima de. Levantamento epidemiológico das dermatopatias de cães e gatos atendidos no hospital veterinário da Universidade Federal de Uberlândia. 2019. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. Lucas, Erika Ricci, et al. "Estudo sobre a ocorrência de dermatopatias parasitárias e alérgicas em cães atendidos no Serviço de Dermatologia do HOVET-FMVZ/USP." Resumos (2019). MARTINS, AMANDA MARTINS DO NASCIMENTO. Controle da Dermatite Alérgica à Picada de Pulga em Cães. 2022. 38 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Instituição Anhanguera, São José, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15954	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4400577 - DÉBORA RITA GOBBI		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Edilson Isídio da Silva Junior		
<b>TITULO</b>	Dermatopatias em cães atendidos no HOVET UNISA no período de 2017 a 2022, um estudo retrospectivo analítico			
<b>INTRODUCAO</b>	A pele, sendo o maior órgão do corpo, pode representar até 24% do peso do animal e assim, qualquer agressão como queimaduras, alergias, traumáticos, infecciosos, sistêmicos e hereditários, pode ocasionar um processo inflamatório que se denomina dermatite e manifesta-se como a combinação de prurido, descamação, eritema, espessamento ou liquenificação da pele, hiperpigmentação, seborreia oleosa, odor e perda de pelos <sup>1,2</sup> . Para a resolução da dermatite é necessário identificar a etiologia e o tratamento das infecções secundárias ou outras complicações.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi analisar e comparar todos os atendimentos dermatológicos em cães, realizados no HOVET-UNISA, com os realizados por outros autores e discutir os principais achados de dermatopatias em cães.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo retrospectivo analisou todos os atendimentos dermatológicos em cães no HOVET-UNISA entre 2017 e 2022. Foi criada uma base de dados classificando diagnósticos, suspeitas clínicas, raça, sexo e ano. Os resultados foram comparados com estudos semelhantes. No total, 41.164 casos foram avaliados, dos quais 12.998 foram descartados por não se enquadrarem em dermatologia ou por falta de dados, restando 28.182 casos para análise.			
<b>RESULTADOS</b>	Dos casos atendidos, 28182 representavam cães com um diagnóstico primário ou secundário de algum tipo de dermatopatia e notamos um importante aumento em 2020, talvez por conta de excessos de produtos químicos utilizados nas residências por temor da pandemia de COVID-19; em relação ao sexo do animal, encontramos uma equivalência de dermatopatias em machos e fêmeas. Em relação aos diagnósticos, encontramos a maioria dos casos, perfazendo um total de 11.487 como alérgicas, assim como o estudo realizado na FMVZ-USP <sup>3</sup> , seguido por 10 583 casos bacterianos e 3.342 casos como fúngicos, diferentemente de outro autor <sup>3</sup> que encontrou mais casos fúngicos que bacterianos e também computamos otopatias o que não aconteceu com o autor citado. Em relação às raças, encontramos a grande maioria sem raça definida, num total de 13 128 animais, seguidos por 3 090 Poodle, 2 543 Shih Tzus, 2 022 Lhasa Apsos, 962 Labradores, 843 Yorkshires e 677 Goldens; dados esses encontrados semelhanças no mesmo autor.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados desse estudo apresentam grande relevância, podendo ajudar o direcionamento do clínico veterinário de pequenos animais para os diagnósticos das dermatopatias mais comuns atendidos na região. De acordo com os resultados foram evidenciadas as raças, idades e sinais clínicos mais comuns de acordo com cada afecção cutânea, facilitando a sistematização e correlação desses dados para facilitar o diagnóstico definitivo.			
<b>REFERENCIAS</b>	PAULA, Marco Aurélio Lima de. Levantamento epidemiológico das dermatopatias de cães e gatos atendidos no hospital veterinário da Universidade Federal de Uberlândia. 2019. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. Lucas, Erika Ricci, et al. "Estudo sobre a ocorrência de dermatopatias parasitárias e alérgicas em cães atendidos no Serviço de Dermatologia do HOVET-FMVZ/USP." Resumos (2019). MARTINS, AMANDA MARTINS DO NASCIMENTO. Controle da Dermatite Alérgica à Picada de Pulga em Cães. 2022. 38 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Instituição Anhanguera, São José, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15955	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4606884 - NATASHA GLORIA DE JESUS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Fernandes Batista		
<b>TITULO</b>	ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NA REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS COM ARTROGRIPOSE MÚLTIPLA CONGÊNITA			
<b>INTRODUCAO</b>	A artrogrípse múltipla congênita (AMC) é uma condição neuromuscular rara clínica caracterizada por múltiplas contraturas articulares não progressivas em duas ou mais articulações, que podem ser detectadas por via intrauterina e ao nascimento. Quanto aos aspectos clínicos, encontra-se a diminuição do movimento fetal em todos os indivíduos afetados, o que leva a uma variedade de deformações secundárias como: micrognatía, membros levemente encurtados, restrição de crescimento intrauterino, hipoplasia pulmonar e intestino curto e/ou imaturo. O tratamento da artrogrípse múltipla congênita geralmente exige uma abordagem multidisciplinar, envolvendo várias especialidades médicas e terapêuticas, com especial atenção à fisioterapia.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar e descrever as abordagens fisioterapêuticas utilizadas no processo de reabilitação de crianças com AMC, focando na melhoria da função motora e qualidade de vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo foi conduzido por meio de uma revisão bibliográfica sistemática, foram analisados estudos publicados entre 2014 e 2024 em bases de dados como PubMed, Web of Science e Scielo.			
<b>RESULTADOS</b>	Quatro estudos foram incluídos na análise, abordando técnicas fisioterapêuticas como mobilização articular, alongamentos e uso de órteses e que indicam que essas intervenções são eficazes para aumentar ou manter a amplitude de movimento, reduzir contraturas e melhorar a funcionalidade geral dos pacientes. As técnicas de mobilização passiva e ativa, alongamento de tecidos encurtados e uso de órteses mostraram-se fundamentais para promover a mobilidade articular e reduzir a espasticidade, ressaltando a importância de um tratamento fisioterapêutico bem estruturado e adaptado às necessidades individuais.			
<b>CONCLUSOES</b>	Por meio desta revisão foi possível destacar que a fisioterapia desempenha um papel crucial na condição física de pacientes com AMC, sendo essencial iniciar o tratamento precocemente e adotar uma abordagem multidisciplinar para otimizar a funcionalidade e posicionamentos articulares, reduzindo as contraturas e a necessidade de intervenções cirúrgicas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 MILLER, David T.; EDWARDS, Thomas L. Multidisciplinary Approaches in the Management of Arthrogyriposis. Clinical Rehabilitation, v. 31, n. 9, p. 1234-1240, 2017. DOI: 10.1177/0269215517690246. 2 GARCÍA AGUILAR, C. E.; GARCÍA-MUÑOZ, C.; CARMONA-BARRIENTOS, I.; VINOLO-GIL, M. J.; MARTIN-VEGA, F. J.; GONZALEZ-MEDINA, G. Reabilitação em pacientes com diagnóstico de artrogrípse múltipla congênita: uma revisão sistemática. Children, Basileia, v. 10, n. 5, p. 768, maio 2023. Publicado online em 24 abr. 2023. doi: 10.3390/children10050768.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15956	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5351774 - ANA CLAUDIA DA SILVA ARAÚJO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Daniela Cristina Profitti de Paiva		
<b>TITULO</b>	Relato de Experiência: a elaboração de um Plano de Ação Educativa para o combate ao bullying – uma abordagem dialógica			
<b>INTRODUCAO</b>	A vivência pessoal com o bullying e a proposta de elaboração de um Plano de Ação Educativa (PAE) pela disciplina Educação em Saúde do 1º semestre do Curso de Enfermagem, são o ponto de partida deste relato. Educação, saúde e trabalho compreendem práticas sociais que fazem parte do modo de produção da existência humana e o processo ensino-aprendizagem, segundo a pedagogia freireana, deve ser concebida como um processo dialógico que se dá na realidade vivida, promovendo o conhecimento a partir da reflexão crítica sobre a realidade <sup>1</sup> . Neste contexto, o PAE deve partir da avaliação da realidade em que os alunos estão inseridos, a priorização de um problema e a proposta da ação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Elaborar um PAE partindo da análise da realidade vivida pelos alunos			
<b>METODOLOGIA</b>	Relato de experiência, utilizando a metodologia da problematização, tendo o evento bullying na escola como o problema a ser abordado em uma ação educativa			
<b>RESULTADOS</b>	O bullying, fenômeno de agressão física, psicológica e verbal, é importante problema nas escolas brasileiras <sup>2</sup> . O conceito é reconhecido como uma forma grave de violência que compromete a segurança do ambiente escolar. A Lei nº 13.1853, de 2016, classifica o bullying como intimidação sistemática, englobando ataques físicos e psicológicos. Marcadores sociais, como cor da pele, orientação sexual e características físicas, aumentam a vulnerabilidade ao bullying <sup>4</sup> . Sua identificação, muitas vezes não visível fisicamente, inclui sinais como depressão, isolamento social e dificuldades acadêmicas <sup>2</sup> . Partindo desta análise, o PAE tem como objetivo sensibilizar os alunos sobre o bullying e seus efeitos na vida do adolescente partindo de dinâmicas de grupo, com intensa participação dos adolescentes, envolvendo beixigas e frases agressivas utilizadas por eles e posteriormente utilizando frases positivas e um espelho.			
<b>CONCLUSOES</b>	Abordar o tema bullying é fundamental para sua prevenção, garantindo ambiente escolar propício para o aprendizado e desenvolvimento dos estudantes. A experiência foi essencial para o entendimento da prática educativa executada pelo enfermeiro, com respeito e valorização da realidade e do conhecimento prévio existente.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Gomes, CSF; Guerra, MGGV. Educação Dialógica: a perspectiva de Paulo Freire para o mundo da educação. Rev. Ed. Popular. 2020;19(3):4-15. Disponível em: <a href="https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/52847">https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/52847</a> . Acesso em: 5/10/2024. 2. Marcolino, EC; Cavalcanti, AL; Padilha, WWN; Miranda, FANM; Clementino, FS. Bullying: prevalência e fatores associados à vitimização e à agressão no cotidiano escolar. Texto Contexto Enferm, 2018; 27(1):e5-500016. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/tce/a/3zS6tSTHCvCRsC6g6bCpxCH/?format=pdf">https://www.scielo.br/j/tce/a/3zS6tSTHCvCRsC6g6bCpxCH/?format=pdf</a> . Acesso em: 5/10/2024. 3. Brasil. Lei n.º 13.185, de 06 de novembro de 2015. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). Brasília, DF: Presidência da República, [2015]. Disponível em: <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13185.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13185.htm</a> . Acesso em: 05/10/2024 4. Zequinão, MA; Medeiros, P; Pereira, B; Cardoso, FL. Bullying escolar: um fenômeno multifacetado. Educ. Pesqui., 2016; 42(1)181-198. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/ep/a/tfsmPDPf9d73b75mLTPvVDR/?format=pdf(#38)lang=pt">https://www.scielo.br/j/ep/a/tfsmPDPf9d73b75mLTPvVDR/?format=pdf(#38)lang=pt</a> . Acesso em: 5/10/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15956	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5365198 - PATRICIA PASSOS DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Daniela Cristina Profitti de Paiva		
<b>TITULO</b>	Relato de Experiência: a elaboração de um Plano de Ação Educativa para o combate ao bullying – uma abordagem dialógica			
<b>INTRODUCAO</b>	A vivência pessoal com o bullying e a proposta de elaboração de um Plano de Ação Educativa (PAE) pela disciplina Educação em Saúde do 1º semestre do Curso de Enfermagem, são o ponto de partida deste relato. Educação, saúde e trabalho compreendem práticas sociais que fazem parte do modo de produção da existência humana e o processo ensino-aprendizagem, segundo a pedagogia freireana, deve ser concebida como um processo dialógico que se dá na realidade vivida, promovendo o conhecimento a partir da reflexão crítica sobre a realidade <sup>1</sup> . Neste contexto, o PAE deve partir da avaliação da realidade em que os alunos estão inseridos, a priorização de um problema e a proposta da ação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Elaborar um PAE partindo da análise da realidade vivida pelos alunos			
<b>METODOLOGIA</b>	Relato de experiência, utilizando a metodologia da problematização, tendo o evento bullying na escola como o problema a ser abordado em uma ação educativa			
<b>RESULTADOS</b>	O bullying, fenômeno de agressão física, psicológica e verbal, é importante problema nas escolas brasileiras <sup>2</sup> . O conceito é reconhecido como uma forma grave de violência que compromete a segurança do ambiente escolar. A Lei nº 13.1853, de 2016, classifica o bullying como intimidação sistemática, englobando ataques físicos e psicológicos. Marcadores sociais, como cor da pele, orientação sexual e características físicas, aumentam a vulnerabilidade ao bullying <sup>4</sup> . Sua identificação, muitas vezes não visível fisicamente, inclui sinais como depressão, isolamento social e dificuldades acadêmicas <sup>2</sup> . Partindo desta análise, o PAE tem como objetivo sensibilizar os alunos sobre o bullying e seus efeitos na vida do adolescente partindo de dinâmicas de grupo, com intensa participação dos adolescentes, envolvendo beixigas e frases agressivas utilizadas por eles e posteriormente utilizando frases positivas e um espelho.			
<b>CONCLUSOES</b>	Abordar o tema bullying é fundamental para sua prevenção, garantindo ambiente escolar propício para o aprendizado e desenvolvimento dos estudantes. A experiência foi essencial para o entendimento da prática educativa executada pelo enfermeiro, com respeito e valorização da realidade e do conhecimento prévio existente.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Gomes, CSF; Guerra, MGGV. Educação Dialógica: a perspectiva de Paulo Freire para o mundo da educação. Rev. Ed. Popular. 2020;19(3):4-15. Disponível em: <a href="https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/52847">https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/52847</a> . Acesso em: 5/10/2024. 2. Marcolino, EC; Cavalcanti, AL; Padilha, WWN; Miranda, FANM; Clementino, FS. Bullying: prevalência e fatores associados à vitimização e à agressão no cotidiano escolar. Texto Contexto Enferm, 2018; 27(1):e5-500016. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/tce/a/3zS6tSTHCvCRsC6g6bCpxCH/?format=pdf">https://www.scielo.br/j/tce/a/3zS6tSTHCvCRsC6g6bCpxCH/?format=pdf</a> . Acesso em: 5/10/2024. 3. Brasil. Lei n.º 13.185, de 06 de novembro de 2015. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). Brasília, DF: Presidência da República, [2015]. Disponível em: <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13185.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13185.htm</a> . Acesso em: 05/10/2024 4. Zequinão, MA; Medeiros, P; Pereira, B; Cardoso, FL. Bullying escolar: um fenômeno multifacetado. Educ. Pesqui., 2016; 42(1)181-198. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/ep/a/tfsmDFp9d73b75mLTPvVDR/?format=pdf(#38)lang=pt">https://www.scielo.br/j/ep/a/tfsmDFp9d73b75mLTPvVDR/?format=pdf(#38)lang=pt</a> . Acesso em: 5/10/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15956	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5390834 - AGATHA MARYNA MARQUES FERREIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Daniela Cristina Profitti de Paiva		
<b>TITULO</b>	Relato de Experiência: a elaboração de um Plano de Ação Educativa para o combate ao bullying – uma abordagem dialógica			
<b>INTRODUCAO</b>	A vivência pessoal com o bullying e a proposta de elaboração de um Plano de Ação Educativa (PAE) pela disciplina Educação em Saúde do 1º semestre do Curso de Enfermagem, são o ponto de partida deste relato. Educação, saúde e trabalho compreendem práticas sociais que fazem parte do modo de produção da existência humana e o processo ensino-aprendizagem, segundo a pedagogia freireana, deve ser concebida como um processo dialógico que se dá na realidade vivida, promovendo o conhecimento a partir da reflexão crítica sobre a realidade <sup>1</sup> . Neste contexto, o PAE deve partir da avaliação da realidade em que os alunos estão inseridos, a priorização de um problema e a proposta da ação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Elaborar um PAE partindo da análise da realidade vivida pelos alunos			
<b>METODOLOGIA</b>	Relato de experiência, utilizando a metodologia da problematização, tendo o evento bullying na escola como o problema a ser abordado em uma ação educativa			
<b>RESULTADOS</b>	O bullying, fenômeno de agressão física, psicológica e verbal, é importante problema nas escolas brasileiras <sup>2</sup> . O conceito é reconhecido como uma forma grave de violência que compromete a segurança do ambiente escolar. A Lei nº 13.1853, de 2016, classifica o bullying como intimidação sistemática, englobando ataques físicos e psicológicos. Marcadores sociais, como cor da pele, orientação sexual e características físicas, aumentam a vulnerabilidade ao bullying <sup>4</sup> . Sua identificação, muitas vezes não visível fisicamente, inclui sinais como depressão, isolamento social e dificuldades acadêmicas <sup>2</sup> . Partindo desta análise, o PAE tem como objetivo sensibilizar os alunos sobre o bullying e seus efeitos na vida do adolescente partindo de dinâmicas de grupo, com intensa participação dos adolescentes, envolvendo beixigas e frases agressivas utilizadas por eles e posteriormente utilizando frases positivas e um espelho.			
<b>CONCLUSOES</b>	Abordar o tema bullying é fundamental para sua prevenção, garantindo ambiente escolar propício para o aprendizado e desenvolvimento dos estudantes. A experiência foi essencial para o entendimento da prática educativa executada pelo enfermeiro, com respeito e valorização da realidade e do conhecimento prévio existente.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Gomes, CSF; Guerra, MGGV. Educação Dialógica: a perspectiva de Paulo Freire para o mundo da educação. Rev. Ed. Popular. 2020;19(3):4-15. Disponível em: <a href="https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/52847">https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/52847</a> . Acesso em: 5/10/2024. 2. Marcolino, EC; Cavalcanti, AL; Padilha, WWN; Miranda, FANM; Clementino, FS. Bullying: prevalência e fatores associados à vitimização e à agressão no cotidiano escolar. Texto Contexto Enferm, 2018; 27(1):e5-500016. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/tce/a/3zS6tSTHCvCRsC6g6bCpxCH/?format=pdf">https://www.scielo.br/j/tce/a/3zS6tSTHCvCRsC6g6bCpxCH/?format=pdf</a> . Acesso em: 5/10/2024. 3. Brasil. Lei n.º 13.185, de 06 de novembro de 2015. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). Brasília, DF: Presidência da República, [2015]. Disponível em: <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13185.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13185.htm</a> . Acesso em: 05/10/2024 4. Zequinão, MA; Medeiros, P; Pereira, B; Cardoso, FL. Bullying escolar: um fenômeno multifacetado. Educ. Pesqui., 2016; 42(1)181-198. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/ep/a/tfsmDFp9d73b75mLTPVDR/?format=pdf(#38)lang=pt">https://www.scielo.br/j/ep/a/tfsmDFp9d73b75mLTPVDR/?format=pdf(#38)lang=pt</a> . Acesso em: 5/10/2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15957	Clínica e Cirurgia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4320697 - GIOVANA ALVAREZ REDIS ACCURSO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jaqueline Candido de Carvalho		
<b>TITULO</b>	PERSISTÊNCIA DO DUCTO ARTERIOSO EM CÃES JOVENS RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	O ducto arterioso é um vaso sanguíneo fetal que conecta a aorta descendente à artéria pulmonar, essencial para a circulação durante a gestação. Após o nascimento, ele normalmente se fecha, formando o ligamento arterioso. No entanto, em alguns casos, o fechamento não ocorre, resultando na persistência do ducto arterioso (PDA), o que pode causar problemas circulatórios e sinais clínicos como intolerância ao exercício, tosse e cianose, sendo necessária, por vezes, correção cirúrgica.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a casuística de cães jovens diagnosticados com PDA atendidos no Hospital Veterinário da Unisa (HOVET Unisa) entre 2021 e 2024, avaliando idade ao diagnóstico, sinais clínicos apresentados e tratamentos realizados, discutindo as particularidades dos casos e possíveis fatores influenciadores da manifestação clínica e do manejo da afecção.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram analisados prontuários de pacientes atendidos no Hospital Veterinário da Unisa (HOVET) entre 2021 e 2024, buscando identificar casos de cães diagnosticados com persistência do ducto arterioso (PDA). As informações coletadas incluíram idade ao diagnóstico, sinais clínicos e tratamentos realizados. Os dados foram organizados e comparados com base em variáveis como idade, manifestações clínicas e abordagens terapêuticas.			
<b>RESULTADOS</b>	Apenas três cães foram diagnosticados com PDA nos três anos de prontuários analisados, o que pode indicar baixa incidência no hospital ou falta de diagnóstico precoce, considerando que a PDA é uma das malformações cardíacas congênitas mais comuns em cães jovens. Os sinais clínicos surgiram em idades diferentes: 3 meses, 4 meses e 2 anos. A ausculta revelou "sopro de maquinaria", confirmado pelo ecocardiograma com fluxo retrógrado da esquerda para a direita. A correção cirúrgica por toracotomia foi eficaz, sem recidiva dos sinais. O aparecimento tardio dos sintomas em um paciente de 2 anos, fora da faixa etária típica (1,5 a 2 meses), pode estar relacionado ao diâmetro intermediário do ducto (0,33 cm), que pode retardar os sintomas. Ductos menores geralmente geram sinais tardios e menos intensos, enquanto ductos maiores resultam em sintomas precoces. Fatores como acompanhamento veterinário frequente e atividade física podem facilitar o diagnóstico precoce, sugerindo que casos leves possam não ser identificados até a evolução dos sinais clínicos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A persistência do ducto arterioso é a cardiopatia congênita mais comum em cães, conforme indicado pela literatura. Contudo, a baixa casuística observada nos três casos analisados em um período de três anos ressalta a necessidade de mais estudos para investigar os fatores que influenciam a manifestação clínica dessa condição, incluindo possíveis influências genéticas ou ambientais na formação embriológica do ducto arterioso.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.EURELL, J. A.; FRAPPIER, B. L. Histologia veterinária de Dellmann. 6. ed. Barueri: Manole, 2012. 2.ARGENTA, F. F. et al. Alterações congênitas do coração e dos grandes vasos em cães. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 38, n. 5, p. 1-10, 2018. 3.LOURENÇO, M. L. G.; MACHADO, L. H. A. Características do período de transição fetal-neonatal e particularidades fisiológicas do neonato canino. Revista Brasileira de Reprodução Animal, v. 37, n. 1, p. 45-53, 2013.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15958	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		2972301 - ISABELLA VIEIRA FIGUEIREDO TOMAZ		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nubia Nayara Pereira Rodrigues		
<b>TITULO</b>	EVENTRAÇÃO ABDOMINAL TRAUMÁTICA EM EQUINO - RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	A eventração abdominal é caracterizada pela ruptura da musculatura do abdômen, resultando na protrusão de órgãos para o espaço subcutâneo através de uma abertura não natural. Geralmente, ocasionada em cavalos por traumas, como coices ou colisões contra estruturas de instalação. A correção cirúrgica deve ser realizada o mais breve possível, a fim de evitar complicações graves, como o encarceramento e estrangulamento de alças intestinais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o uso de tela de polipropileno associada à rafia da musculatura para correção de eventração latero-ventral no abdômen causada por trauma em égua.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi encaminhado ao Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro, égua, SRD, pesando 400kg, com 6 anos, apresentando aumento de volume abdominal na região ventro-lateral esquerda. O tutor relatou que o animal colidiu com um tronco de madeira em torno de um ano, e desde então, o volume crescia progressivamente. No exame físico, o abaulamento tinha aspecto flutuante, redutível, de aproximadamente 8 cm, e não doloroso à palpação. Na ultrassonografia observamos a presença de alças intestinais e laceração de musculatura, confirmando o diagnóstico de eventração abdominal. Optou-se por tratamento cirúrgico com uso de tela de polipropileno para a redução.			
<b>RESULTADOS</b>	O paciente foi sedado com detomidina (10 mcg/kg), induzido com cetamina (2,2 mg/kg) e diazepam (0,05 mg/kg), e mantido com isoflurano em decúbito lateral direito. A incisão feita em direção dorso-caudal de 15 cm. Observou-se laceração dos músculos oblíquos externo e interno do abdômen, enquanto o transverso estava preservado. Foi realizada a rafia do músculo oblíquo interno com ácido poliglicólico (Vicryl® 2) em padrão sultan. A tela foi inserida entre os oblíquos e fixada ao músculo oblíquo externo com sutura simples. O uso de tela auxiliou no fechamento do defeito com maior eficiência, proporcionando suporte à sutura, à tensão do abdômen e diminuindo o risco de recidiva. Suturou-se o subcutâneo e a pele com nylon 1, em sutura simples. No pós-operatório, aplicou-se bandagem compressiva, limpeza duas vezes ao dia e administração de flunixin meglumine (1,1 mg/kg) e penicilina potássica (20.000 UI/kg). Os pontos foram removidos após 10 dias, com boa recuperação do paciente.			
<b>CONCLUSOES</b>	A combinação da sutura com a aplicação de tela sintética é uma técnica consagrada para a reconstrução da parede abdominal, e possibilitou uma correção eficaz do defeito, garantindo reforço a sutura muscular, diminuindo a possibilidade de recidiva da eventração.			
<b>REFERENCIAS</b>	AUER, J. A., STICK, J. A. Equine surgery. 5 ed. Philadelphia: Elsevier, 2018. 1896p. ORLANDINI, C. F.; STEINER, D.; BOSCARATO, A. G. et al. Surgical treatment of traumatic eventration with polyester button and polypropylene mesh to strengthen the suture technique in equine. BMC Veterinary Research, v. 12, n. 1, p. 1, 2016. VULCANI, V. A. S.; MACORIS, D. G.; PLEPIS, A. M. G. Biomateriais para reparação cirúrgica da parede abdominal em animais domésticos: revisão. Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR, v. 12, n. 2, p. 141-147, 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15958	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4696816 - JOAO CARLOS MOREIRA DIAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nubia Nayara Pereira Rodrigues		
<b>TITULO</b>	EVENTRAÇÃO ABDOMINAL TRAUMÁTICA EM EQUINO - RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	A eventração abdominal é caracterizada pela ruptura da musculatura do abdômen, resultando na protrusão de órgãos para o espaço subcutâneo através de uma abertura não natural. Geralmente, ocasionada em cavalos por traumas, como coices ou colisões contra estruturas de instalação. A correção cirúrgica deve ser realizada o mais breve possível, a fim de evitar complicações graves, como o encarceramento e estrangulamento de alças intestinais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o uso de tela de polipropileno associada à rafia da musculatura para correção de eventração latero-ventral no abdômen causada por trauma em égua.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi encaminhado ao Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro, égua, SRD, pesando 400kg, com 6 anos, apresentando aumento de volume abdominal na região ventro-lateral esquerda. O tutor relatou que o animal colidiu com um tronco de madeira em torno de um ano, e desde então, o volume crescia progressivamente. No exame físico, o abaulamento tinha aspecto flutuante, redutível, de aproximadamente 8 cm, e não doloroso à palpação. Na ultrassonografia observamos a presença de alças intestinais e laceração de musculatura, confirmando o diagnóstico de eventração abdominal. Optou-se por tratamento cirúrgico com uso de tela de polipropileno para a redução.			
<b>RESULTADOS</b>	O paciente foi sedado com detomidina (10 mcg/kg), induzido com cetamina (2,2 mg/kg) e diazepam (0,05 mg/kg), e mantido com isoflurano em decúbito lateral direito. A incisão feita em direção dorso-caudal de 15 cm. Observou-se laceração dos músculos oblíquos externo e interno do abdômen, enquanto o transverso estava preservado. Foi realizada a rafia do músculo oblíquo interno com ácido poliglicólico (Vicryl® 2) em padrão sultan. A tela foi inserida entre os oblíquos e fixada ao músculo oblíquo externo com sutura simples. O uso de tela auxiliou no fechamento do defeito com maior eficiência, proporcionando suporte à sutura, à tensão do abdômen e diminuindo o risco de recidiva. Suturou-se o subcutâneo e a pele com nylon 1, em sutura simples. No pós-operatório, aplicou-se bandagem compressiva, limpeza duas vezes ao dia e administração de flunixin meglumine (1,1 mg/kg) e penicilina potássica (20.000 UI/kg). Os pontos foram removidos após 10 dias, com boa recuperação do paciente.			
<b>CONCLUSOES</b>	A combinação da sutura com a aplicação de tela sintética é uma técnica consagrada para a reconstrução da parede abdominal, e possibilitou uma correção eficaz do defeito, garantindo reforço a sutura muscular, diminuindo a possibilidade de recidiva da eventração.			
<b>REFERENCIAS</b>	AUER, J. A., STICK, J. A. Equine surgery. 5 ed. Philadelphia: Elsevier, 2018. 1896p. ORLANDINI, C. F.; STEINER, D.; BOSCARATO, A. G. et al. Surgical treatment of traumatic eventration with polyester button and polypropylene mesh to strengthen the suture technique in equine. BMC Veterinary Research, v. 12, n. 1, p. 1, 2016. VULCANI, V. A. S.; MACORIS, D. G.; PLEPIS, A. M. G. Biomateriais para reparação cirúrgica da parede abdominal em animais domésticos: revisão. Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR, v. 12, n. 2, p. 141-147, 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15959	Ciências Agrárias	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4368851 - MARIANA CAROLINO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bruno Stocovick de Moraes		
<b>TITULO</b>	Análise microbiológica de Escherichia Coli em amostras de sashimi em supermercados da zona sul de São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	A culinária japonesa tem crescido no Brasil com pratos à base de peixe cru, como sushi, amplamente disponíveis. Os riscos associados ao consumo de peixes crus incluem microrganismos ligados à manipulação, como Salmonella e E. coli. Preparações cruas, como sushi e sashimi, são as mais preocupantes em relação a saúde do consumidor pela falta do uso de calor, etapa que inviabiliza alguns microrganismos.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse trabalho foi identificar e analisar o microrganismo Escherichia coli presente em amostras de sashimi, prato que consiste em fatias de salmão servido cru, manipulado em um supermercado na zona sul de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Três amostras de sashimi de 100g foram coletadas e submetidas ao teste de Número Mais Provável (NMP). Para o teste, foram utilizados 25g de cada amostra e para cada amostra foram preparadas três diluições, sendo cada diluição em três tubos. Em seguida, 1 mL de amostra foi inoculado em 9 mL de caldo Lauril com o tubo de Duhran invertido para a detecção de gás. Após a incubação a 35°C por 48 horas os tubos positivos, apresentando turvação e presença de gás, foram selecionados para o teste confirmativo para E.coli, no qual 1 mL das amostras positivas foram inoculados em caldo EC.			
<b>RESULTADOS</b>	Das três amostras analisadas, todas as diluições apresentaram turvação e presença de gás nos tubos, indicando uma elevada quantidade de E.coli. O resultado estimado pelo teste foi superior a 1100 NMP/g, ultrapassando o limite de quantificação do teste. Segundo a IN N°161 de 1° de julho de 2022 que dispõe sobre os padrões microbiológicos de alimentos, é necessária a coleta de 5 amostras, sendo 2 o limite aceitável para resultados positivos para E.coli. Como não foram realizadas 5 amostras, não é possível determinar a conformidade ou não do lote. No entanto, observou-se que, dos três testes realizados, todos apresentaram resultados positivos com uma elevada quantidade de E.coli.			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora não tenha sido possível a utilização total das amostras segundo a IN n°161, os resultados apresentaram uma elevada quantidade de E.coli, o que pode significar um risco a saúde dos consumidores. Os resultados podem indicar uma falha nas boas práticas de fabricação. Para a redução dos riscos, é imprescindível medidas mais rigorosas de higiene, como a lavagem correta das mãos, práticas para evitar a contaminação cruzada e a higienização adequada de utensílios e equipamentos.			
<b>REFERENCIAS</b>	SHINOHARA, N. K. S.; DE OLIVEIRA, F. H. P. C. Desafios e estratégias para segurança alimentar mundial – Volume II. [s.l.] Amplla Editora, 2022. MARTINS, Fernanda de Oliveira. Avaliação da qualidade higiênico-sanitária de preparações (sushi e sashimi) a base de pescado cru servidas em bufês na cidade de São Paulo. 2006. Dissertação (Mestrado em Serviços de Saúde Pública) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. BRASIL. Instrução Normativa n.º 161, de 1º de julho de 2022. Estabelece os padrões microbiológicos de alimentos. Diário Oficial da União, Brasília, Seção 1, n.º 125, p. 235, 06 jul. 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15960	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3657302 - IGOR LIMA CARVALHO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Henrique da Silva Nali		NATALIE LEKEVICIUS COSTARDI
<b>TITULO</b>	HERDA: uma revisão de literatura do impacto genético na equinocultura			
<b>INTRODUCAO</b>	A Astenia Dérmica Regional Hereditária Equina (HERDA) é uma doença genética recessiva que afeta cavalos da raça Quarto de Milha. Ela resulta de uma mutação no gene PPIB, responsável por uma proteína essencial na organização do colágeno tecidual. Essa condição prejudica a resistência e a cicatrização da pele dos cavalos, especialmente nas áreas de maior atrito. A HERDA faz parte do exame genético "five-panel", obrigatório pela Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ABQM), com o intuito de evitar a propagação de doenças genéticas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa descrever as principais características da doença e métodos de diagnóstico, além de contextualizar sua problemática na equinocultura			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão bibliográfica, a fim de reunir informações sobre a condição gênica e os métodos de diagnóstico como o sequenciamento de Sanger e a PCR alelo-específico.			
<b>RESULTADOS</b>	A HERDA é uma doença autossômica recessiva que afeta a pele dos cavalos Quarto de Milha. A mutação no gene PPIB compromete a produção de colágeno, essencial para a integridade e resistência da pele. Os cavalos afetados por essa condição apresentam fragilidade cutânea, tornando-se mais propensos a lesões graves e difíceis de cicatrizar, principalmente em áreas como a cernelha e garupa, que sofrem maior atrito durante o uso de sela. O diagnóstico da HERDA pode ser realizado por diferentes técnicas moleculares, sendo o sequenciamento de Sanger o mais utilizado no Brasil devido à sua precisão na detecção de mutações gênicas. Essa técnica utiliza ciclos de PCR e eletroforese capilar para identificar variações genéticas no DNA dos animais, fornecendo um diagnóstico preciso. No entanto, o sequenciamento de nova geração tem ganhado espaço por permitir a análise de múltiplos fragmentos de DNA de forma simultânea, aumentando a eficiência e reduzindo os custos por amostra.			
<b>CONCLUSOES</b>	A HERDA é uma condição séria que afeta a pele e a saúde geral dos cavalos Quarto de Milha, com impactos significativos no manejo e na reprodução. O diagnóstico dessa doença é essencial para controlar sua propagação e garantir o bem-estar dos animais. Para minimizar a ocorrência da HERDA, é fundamental que criadores e veterinários estejam bem-informados sobre a condição, adotando práticas de reprodução responsáveis para reduzir a prevalência da doença nas futuras gerações.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Tryon RC, White SD, Bannasch DL. Homozygosity mapping approach identifies a missense mutation in equine cyclophilin B (PPIB) associated with HERDA in the American Quarter Horse. <i>Genomics</i> . julho de 2007;90(1):93–102. 2. Bowser JE. Determining the Etiology of Decreased Tensile Strength in Tissues of Quarter Horses with Hereditary Regional Dermal Asthenia (HERDA). 2012. Disponível em: <a href="https://scholarsjunction.msstate.edu/td/1362">https://scholarsjunction.msstate.edu/td/1362</a> 3. Hill AA. Skin from horses with hereditary equine regional dermal asthenia (HERDA) contains collagen crosslinking patterns that are associated with reduced tensile strength. [Tese]. [Mississippi State University]; 2010			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15962	Inspeção de Produtos de Origem Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4231163 - FELIPE MARTINS E SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bruno Stocovick de Moraes		
<b>TITULO</b>	INSPEÇÃO SANITÁRIA DE PRODUTOS CARNEOS: UMA ANÁLISE BIBLIOGRAFICA SOBRE INTOXICAÇÃO, INFEÇÃO E TOXINFEÇÃO POR ALIMENTOS			
<b>INTRODUCAO</b>	As doenças transmitidas por alimentos (DTA) podem ser causadas, em sua grande maioria, por bactérias, com a contaminação podendo ter várias origens, desde seu processo fabril até uma má manipulação doméstica. Os produtos cárneos ou a carne propriamente dita são algumas das principais fontes de proliferação de microrganismos, principalmente quando manipulados sem o devido controle sanitário.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar os principais agentes causadores de DTAs pelo consumo de carne contaminada no cenário atual brasileiro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para este trabalho, foi utilizado um estudo retrospectivo de artigos, trabalhos, plataformas digitais e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); portal do Ministério da Saúde e as bases de dados Google Acadêmico com os descritores de inspeção sanitária e produtos de origem animal.			
<b>RESULTADOS</b>	Os principais agentes propagadores de doenças através do consumo da carne são a Salmonella, E-coli e Staphylococcus aureus, que são microrganismos citados na instrução normativa IN Nº 161, DE 1º DE JULHO DE 2022, que lista os padrões microbiológicos de alimentos no Brasil. Diarreia, náusea, vômito, cefalite e abdominalgia estão entre os principais sintomas causados pela contaminação alimentar por estes agentes. Estima-se que 600 milhões de pessoas são vitimizadas em todo o mundo pelo consumo de alimentos contaminados, segundo o portal oficial da ONU. Febre tifoide, gastroenterite hemorrágica, pneumonia, endocardite e osteomielite são algumas das doenças causadas por estas bactérias. O Ministério da Saúde, publicou no seu 32º boletim epidemiológico de agosto de 2020 que no período entre 2016 à 2019, estas doenças acometeram 37.247 pessoas, isto é uma média de 9.312 casos por ano, levando a morte 38 pessoas somente no Brasil; apenas a febre tifoide, causada pela infecção da bactéria Salmonella Tiphy, vitimiza por ano de 11 a 20 milhões de pessoas em todo o mundo, segundo dados do 34º boletim epidemiológico. A lista segue com as demais doenças, como a Escherichia coli O157:H7 causadora das gastroenterites hemorrágicas e a bactéria Staphylococcus aureus, tal qual a intoxicação causada pela ingestão de toxinas desta bactéria pode gerar lesões cutâneas a doenças respiratórias.			
<b>CONCLUSOES</b>	Desta maneira, pode-se entender que as doenças transmitidas por essas bactérias têm relevância para a saúde pública. Além disso, demonstra-se que a realização de inspeções de qualidade e a atenção aos protocolos das instruções normativas são de extrema importância para a segurança dos alimentos.			
<b>REFERENCIAS</b>	INSTRUÇÃO NORMATIVA - IN Nº 161, DE 1º DE JULHO DE 2022 - (Publicada no DOU nº 126, de 6 de julho de 2022) (#60) <a href="https://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/IN_161_2022_.pdf/b08d70cb-add6-47e3-a5d3-fa317c2d54b2(#62)">https://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/IN_161_2022_.pdf/b08d70cb-add6-47e3-a5d3-fa317c2d54b2(#62)</a> Acessado em: 06 out. 2024. Cerca de 600 milhões de pessoas adoecem após consumo de alimentos contaminados. (Publicado em 6 junho 2019) (#60) <a href="https://news.un.org/pt/story/2019/06/1675051(#62)">https://news.un.org/pt/story/2019/06/1675051(#62)</a> Acessado em: 06 out. 2024. Boletim Epidemiológico nº 34 Vol 51 Ago 2020. (#60) <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/difteria/publicacoes/boletim-epidemiologico-no-34-vol-51-ago-2020.pdf/view(#62)">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/difteria/publicacoes/boletim-epidemiologico-no-34-vol-51-ago-2020.pdf/view(#62)</a> Acessado em: 06 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15963	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3601374 - BEATRIZ PEREIRA GONÇALVES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Thiago Bernardino de Almeida	Luiz Henrique da Silva Nali	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE PESQUISA A RESPEITO DA VACINAÇÃO CONTRA HPV NO BRASIL: CONDIÇÕES ATUAIS E PERSPECTIVAS, UMA ANÁLISE BASEADA EM BIBLIOMETRIX			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer cervical é a 3ª neoplasia mais incidente em mulheres acima dos 30 anos <sup>1</sup> . Apesar do rastreamento ser uma importante ferramenta no diagnóstico e prevenção do câncer de colo de útero, a vacinação ganha espaço notório na prevenção desse câncer <sup>2</sup> . Dessa forma, muitos estudos trouxeram informações relevantes para a compreensão do panorama da disseminação e dos casos de câncer de colo de útero no Brasil. Dessa forma, torna-se plausível compreender a dinâmica dessa tendência dos materiais científicos produzidos a fim de identificar possíveis lacunas no combate desse câncer em território nacional			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse estudo visa realizar uma análise bibliométrica das tendências de pesquisa sobre vacinação contra o HPV no Brasil e determinar as condições atuais entre colaborações e materiais científicos disponíveis			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia envolveu a coleta de dados bibliográficos na base indexada Web of Science. Foram selecionados artigos publicados entre 1995 e 2023, sem critérios de exclusão. A pesquisa nos retornou 447 artigos, e as métricas foram analisadas no programa RStudio com o pacote Bibliometrix, para análise de indicadores como a produção científica anual, autores mais citados, e as colaborações entre instituições. Além disso, foram gerados mapas de redes de concorrência de palavras e análise de clusters temáticos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados mostraram o Brasil como um dos maiores colaboradores para as pesquisas de HPV, tanto em pesquisas próprias como em colaboração com outros países. A produção científica apresenta aumento a partir do ano de 2002, a uma taxa de 8,95% de crescimento anual em número de artigos. Ainda, essa produção científica apresentou aumento significativo após o ano de 2014, coincidindo com a implementação da vacinação gratuita pelo SUS. Os temas mais frequentes incluem a eficácia da vacina, cobertura vacinal e a aceitação da população. A análise de clusters revelou que, apesar de avanços, ainda há uma concentração de estudos nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, enquanto o Norte e Nordeste permanecem subexplorados <sup>3,4</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora a vacinação contra o HPV tenha ganhado relevância no Brasil, ainda existem desigualdades regionais nas pesquisas, que devem ser abordadas para ampliar a eficácia das políticas de saúde pública. A análise bibliométrica também sugere a necessidade de mais estudos voltados à adesão vacinal e à conscientização em regiões menos favorecidas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. World Health Organization. Cervical Cancer. Who.int. World Health Organization: WHO;2024. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cervical-cancer?gad_source=1">#38</a> gclid=CjwKCAjw2dG1BhB4EiwA998cqJZwMfUqcShfDhXUvOab1yZeBYRSpEskwn-RYIAahhI0R_fEpedZWRoCBEMQAvD_BwE 2. Jindal HA, Kaur A, Murugan S. Human Papilloma Virus Vaccine for Low and Middle Income countries: a Step Too soon? Human Vaccines (#38) Immunotherapeutics. 2017 Aug;13(11):2723-5. 3. Bruel S, Dutzer D, Pierre M, et al., Vaccination for Human Papillomavirus: an historic and bibliometric study. Hum Vaccin Immunother. 2021 Apr 3;17(4):934-942. doi: 10.1080/21645515.2020.1805991. 4. Ammirabile A, Mastroleo F, Marvaso G, et al., Mapping the research landscape of HPV-positive oropharyngeal cancer: a bibliometric analysis. Crit Rev Oncol Hematol. 2024 Apr;196:104318. doi:10.1016/j.critrevonc.2024.104318.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15963	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4640187 - BEATRIZ VERDERAME BRAZ		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Thiago Bernardino de Almeida	Luiz Henrique da Silva Nali	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE PESQUISA A RESPEITO DA VACINAÇÃO CONTRA HPV NO BRASIL: CONDIÇÕES ATUAIS E PERSPECTIVAS, UMA ANÁLISE BASEADA EM BIBLIOMETRIX			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer cervical é a 3ª neoplasia mais incidente em mulheres acima dos 30 anos <sup>1</sup> . Apesar do rastreamento ser uma importante ferramenta no diagnóstico e prevenção do câncer de colo de útero, a vacinação ganha espaço notório na prevenção desse câncer <sup>2</sup> . Dessa forma, muitos estudos trouxeram informações relevantes para a compreensão do panorama da disseminação e dos casos de câncer de colo de útero no Brasil. Dessa forma, torna-se plausível compreender a dinâmica dessa tendência dos materiais científicos produzidos a fim de identificar possíveis lacunas no combate desse câncer em território nacional			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse estudo visa realizar uma análise bibliométrica das tendências de pesquisa sobre vacinação contra o HPV no Brasil e determinar as condições atuais entre colaborações e materiais científicos disponíveis			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia envolveu a coleta de dados bibliográficos na base indexada Web of Science. Foram selecionados artigos publicados entre 1995 e 2023, sem critérios de exclusão. A pesquisa nos retornou 447 artigos, e as métricas foram analisadas no programa RStudio com o pacote Bibliometrix, para análise de indicadores como a produção científica anual, autores mais citados, e as colaborações entre instituições. Além disso, foram gerados mapas de redes de concorrência de palavras e análise de clusters temáticos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados mostraram o Brasil como um dos maiores colaboradores para as pesquisas de HPV, tanto em pesquisas próprias como em colaboração com outros países. A produção científica apresenta aumento a partir do ano de 2002, a uma taxa de 8,95% de crescimento anual em número de artigos. Ainda, essa produção científica apresentou aumento significativo após o ano de 2014, coincidindo com a implementação da vacinação gratuita pelo SUS. Os temas mais frequentes incluem a eficácia da vacina, cobertura vacinal e a aceitação da população. A análise de clusters revelou que, apesar de avanços, ainda há uma concentração de estudos nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, enquanto o Norte e Nordeste permanecem subexplorados <sup>3,4</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora a vacinação contra o HPV tenha ganhado relevância no Brasil, ainda existem desigualdades regionais nas pesquisas, que devem ser abordadas para ampliar a eficácia das políticas de saúde pública. A análise bibliométrica também sugere a necessidade de mais estudos voltados à adesão vacinal e à conscientização em regiões menos favorecidas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. World Health Organization. Cervical Cancer. Who.int. World Health Organization: WHO;2024. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cervical-cancer?gad_source=1">#38</a> gclid=CjwKCAjw2dG1BhB4EiwA998cqJZwMfUqcShfDhXUvOab1yZeBYRSpEskwn-RYIAahhI0R_fEpedZWRoCBEMQAvD_BwE 2. Jindal HA, Kaur A, Murugan S. Human Papilloma Virus Vaccine for Low and Middle Income countries: a Step Too soon? Human Vaccines (#38) Immunotherapeutics. 2017 Aug;13(11):2723-5. 3. Bruel S, Dutzer D, Pierre M, et al., Vaccination for Human Papillomavirus: an historic and bibliometric study. Hum Vaccin Immunother. 2021 Apr 3;17(4):934-942. doi: 10.1080/21645515.2020.1805991. 4. Ammirabile A, Mastroleo F, Marvaso G, et al., Mapping the research landscape of HPV-positive oropharyngeal cancer: a bibliometric analysis. Crit Rev Oncol Hematol. 2024 Apr;196:104318. doi:10.1016/j.critrevonc.2024.104318.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15963	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4735161 - BEATRIZ REIMBERG RASQUINHO FERNANDES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Thiago Bernardino de Almeida	Luiz Henrique da Silva Nali	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE PESQUISA A RESPEITO DA VACINAÇÃO CONTRA HPV NO BRASIL: CONDIÇÕES ATUAIS E PERSPECTIVAS, UMA ANÁLISE BASEADA EM BIBLIOMETRIX			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer cervical é a 3ª neoplasia mais incidente em mulheres acima dos 30 anos <sup>1</sup> . Apesar do rastreamento ser uma importante ferramenta no diagnóstico e prevenção do câncer de colo de útero, a vacinação ganha espaço notório na prevenção desse câncer <sup>2</sup> . Dessa forma, muitos estudos trouxeram informações relevantes para a compreensão do panorama da disseminação e dos casos de câncer de colo de útero no Brasil. Dessa forma, torna-se plausível compreender a dinâmica dessa tendência dos materiais científicos produzidos a fim de identificar possíveis lacunas no combate desse câncer em território nacional			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse estudo visa realizar uma análise bibliométrica das tendências de pesquisa sobre vacinação contra o HPV no Brasil e determinar as condições atuais entre colaborações e materiais científicos disponíveis			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia envolveu a coleta de dados bibliográficos na base indexada Web of Science. Foram selecionados artigos publicados entre 1995 e 2023, sem critérios de exclusão. A pesquisa nos retornou 447 artigos, e as métricas foram analisadas no programa RStudio com o pacote Bibliometrix, para análise de indicadores como a produção científica anual, autores mais citados, e as colaborações entre instituições. Além disso, foram gerados mapas de redes de concorrência de palavras e análise de clusters temáticos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados mostraram o Brasil como um dos maiores colaboradores para as pesquisas de HPV, tanto em pesquisas próprias como em colaboração com outros países. A produção científica apresenta aumento a partir do ano de 2002, a uma taxa de 8,95% de crescimento anual em número de artigos. Ainda, essa produção científica apresentou aumento significativo após o ano de 2014, coincidindo com a implementação da vacinação gratuita pelo SUS. Os temas mais frequentes incluem a eficácia da vacina, cobertura vacinal e a aceitação da população. A análise de clusters revelou que, apesar de avanços, ainda há uma concentração de estudos nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, enquanto o Norte e Nordeste permanecem subexplorados <sup>3,4</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora a vacinação contra o HPV tenha ganhado relevância no Brasil, ainda existem desigualdades regionais nas pesquisas, que devem ser abordadas para ampliar a eficácia das políticas de saúde pública. A análise bibliométrica também sugere a necessidade de mais estudos voltados à adesão vacinal e à conscientização em regiões menos favorecidas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. World Health Organization. Cervical Cancer. Who.int. World Health Organization: WHO;2024. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cervical-cancer?gad_source=1">#38</a> gclid=CjwKCAjw2dG1BhB4EiwA998cqJZwMfUqcShfDhXUvOab1yZeBYRSpEskwn-RYIAahhI0R_fEpedZWRoCBEMQA_vD_BwE 2. Jindal HA, Kaur A, Murugan S. Human Papilloma Virus Vaccine for Low and Middle Income countries: a Step Too soon? Human Vaccines (#38) Immunotherapeutics. 2017 Aug;13(11):2723-5. 3. Bruel S, Dutzer D, Pierre M, et al., Vaccination for Human Papillomavirus: an historic and bibliometric study. Hum Vaccin Immunother. 2021 Apr 3;17(4):934-942. doi: 10.1080/21645515.2020.1805991. 4. Ammirabile A, Mastroleo F, Marvaso G, et al., Mapping the research landscape of HPV-positive oropharyngeal cancer: a bibliometric analysis. Crit Rev Oncol Hematol. 2024 Apr;196:104318. doi:10.1016/j.critrevonc.2024.104318.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15964	Anestesiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4207513 - ISABELA MAYUMI NISHINO AIZAWA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme Erdmann da Silveira		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO PARA CEFALEIA PÓS PUNÇÃO DURAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A cefaleia pós punção dural (CPPD) é uma complicação resultada pela penetração da dura-máter, durante uma raquianestesia ou uma punção lombar, onde há o extravasamento de líquido cefalorraquidiano a partir do local onde foi feita a penetração da agulha para realização do procedimento. A dor é desencadeada em decorrência da diminuição da pressão ao redor do cérebro graças a diminuição do volume de líquido cefalorraquidiano. Há tratamento para a cefaleia pós-raqui, trata-se da aplicação de um tampão de sangue epidural (TSE) para estancar o extravasamento de líquido que estiver acontecendo. Desse modo, a partir da interrupção de saída do LCR, há a retomada dos níveis pressóricos consequente alívio da dor em poucas horas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar os tratamentos existentes para alívio da dor causada pela cefaleia pós punção dural.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão narrativa com pesquisa nas bases de dados PUBMED e Scielo, a partir dos descritores "raquianestesia" e "punção dural" "cefaleia pós raqui", "dura-máter". Buscaram-se artigos publicados entre 2018 e 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Os achados desse estudo mostraram que a cefaleia pós-punção dural (CPPD) é caracterizada pelo surgimento de uma dor de cabeça com um componente ortostático definido dentro de cinco dias após uma punção lombar. A incidência depende de vários fatores. Mulheres mais jovens com histórico prévio de dores de cabeça parecem estar em maior risco. A incidência pode ser significativamente reduzida pelo uso de uma agulha fina para punção lombar com ponta atraumática. A condição é autolimitada e inofensiva, mas leva a uma morbidade significativa. Quando o repouso no leito e a cafeína são ineficazes, um tampão sanguíneo epidural funciona bem para a maioria dos casos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que as evidências mostradas nos estudos, confirmam que o tampão de blood patch ainda é a solução mais eficaz para buscar alívio de dor causada pela alteração de pressão dentro das meninges do sistema nervoso central por extravasamento do líquido cefalorraquidiano após punção-dural ou raquianestesia.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pinho, Rafaela Seixas et al. "Post-spinal anesthesia headache: a literature review." Sa(#38)#771;o Paulo Medical Journal (2021): n. pag. 2. Vieira, Vinicius La Rocca; Macedo, Carlos Furtado; Sousa Ju(#38)#769;nior, Elson Jose(#38)#769; Martins de. Post-spinal puncture headache after obstetric anesthesia: Rev. me(#38)#769;d. Minas Gerais ; 19(3,supl.1)jul.-set. 2008. 3. Basurto Ona X, Uriona Tuma SM, Marti(#38)#769;nez Garci(#38)#769;a L, Sola(#38)#768; I, Bonfill Cosp X. Drug therapy for preventing post(#38)#8208;dural puncture headache. Cochrane Database of Systematic Reviews 2013, Issue 2. Art. No.: CD001792. 4. CALABRIA, A. ; FERREIRA, G. ; SOUZA, L. de .; KRIEGER, D. . Cefaleia e blood patch epidural: revisa(#38)#771;o de literatura. Headache Medicine, [S. l.], v. 11, n. Supplement, p. 73, 2020. 5. Plewa MC, McAllister RK. Postdural Puncture Headache. In: StatPearls. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; August 17, 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15964	Anestesiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4763301 - NILA TOLEDO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme Erdmann da Silveira		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO PARA CEFALEIA PÓS PUNÇÃO DURAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A cefaleia pós punção dural (CPPD) é uma complicação resultada pela penetração da dura-máter, durante uma raqui anestesia ou uma punção lombar, onde há o extravasamento de líquido cefalorraquidiano a partir do local onde foi feita a penetração da agulha para realização do procedimento. A dor é desencadeada em decorrência da diminuição da pressão ao redor do cérebro graças a diminuição do volume de líquido cefalorraquidiano. Há tratamento para a cefaleia pós-raqui, trata-se da aplicação de um tampão de sangue epidural (TSE) para estancar o extravasamento de líquido que estiver acontecendo. Desse modo, a partir da interrupção de saída do LCR, há a retomada dos níveis pressóricos consequente alívio da dor em poucas horas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar os tratamentos existentes para alívio da dor causada pela cefaleia pós punção dural.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão narrativa com pesquisa nas bases de dados PUBMED e Scielo, a partir dos descritores "raqui anestesia" e "punção dural" "cefaleia pós raqui", "dura-máter". Buscaram-se artigos publicados entre 2018 e 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Os achados desse estudo mostraram que a cefaleia pós-punção dural (CPPD) é caracterizada pelo surgimento de uma dor de cabeça com um componente ortostático definido dentro de cinco dias após uma punção lombar. A incidência depende de vários fatores. Mulheres mais jovens com histórico prévio de dores de cabeça parecem estar em maior risco. A incidência pode ser significativamente reduzida pelo uso de uma agulha fina para punção lombar com ponta atraumática. A condição é autolimitada e inofensiva, mas leva a uma morbidade significativa. Quando o repouso no leito e a cafeína são ineficazes, um tampão sanguíneo epidural funciona bem para a maioria dos casos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que as evidências mostradas nos estudos, confirmam que o tampão de blood patch ainda é a solução mais eficaz para buscar alívio de dor causada pela alteração de pressão dentro das meninges do sistema nervoso central por extravasamento do líquido cefalorraquidiano após punção-dural ou raqui anestesia.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pinho, Rafaela Seixas et al. "Post-spinal anesthesia headache: a literature review." Sa(#38)#771;o Paulo Medical Journal (2021): n. pag. 2. Vieira, Vinicius La Rocca; Macedo, Carlos Furtado; Sousa Ju(#38)#769;nior, Elson Jose(#38)#769; Martins de. Post-spinal puncture headache after obstetric anesthesia: Rev. me(#38)#769;d. Minas Gerais ; 19(3,supl.1)jul.-set. 2008. 3. Basurto Ona X, Uriona Tuma SM, Marti(#38)#769;nez Garci(#38)#769;a L, Sola(#38)#768; I, Bonfill Cosp X. Drug therapy for preventing post(#38)#8208;dural puncture headache. Cochrane Database of Systematic Reviews 2013, Issue 2. Art. No.: CD001792. 4. CALABRIA, A. ; FERREIRA, G. ; SOUZA, L. de. ; KRIEGER, D. . Cefaleia e blood patch epidural: revisa(#38)#771;o de literatura. Headache Medicine, [S. l.], v. 11, n. Supplement, p. 73, 2020. 5. Plewa MC, McAllister RK. Postdural Puncture Headache. In: StatPearls. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; August 17, 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15964	Anestesiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4826884 - PEDRO CAMPOI PINTO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme Erdmann da Silveira		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO PARA CEFALEIA PÓS PUNÇÃO DURAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A cefaleia pós punção dural (CPPD) é uma complicação resultada pela penetração da dura-máter, durante uma raqui anestesia ou uma punção lombar, onde há o extravasamento de líquido cefalorraquidiano a partir do local onde foi feita a penetração da agulha para realização do procedimento. A dor é desencadeada em decorrência da diminuição da pressão ao redor do cérebro graças a diminuição do volume de líquido cefalorraquidiano. Há tratamento para a cefaleia pós-raqui, trata-se da aplicação de um tampão de sangue epidural (TSE) para estancar o extravasamento de líquido que estiver acontecendo. Desse modo, a partir da interrupção de saída do LCR, há a retomada dos níveis pressóricos consequente alívio da dor em poucas horas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar os tratamentos existentes para alívio da dor causada pela cefaleia pós punção dural.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão narrativa com pesquisa nas bases de dados PUBMED e Scielo, a partir dos descritores "raqui anestesia" e "punção dural" "cefaleia pós raqui", "dura-máter". Buscaram-se artigos publicados entre 2018 e 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Os achados desse estudo mostraram que a cefaleia pós-punção dural (CPPD) é caracterizada pelo surgimento de uma dor de cabeça com um componente ortostático definido dentro de cinco dias após uma punção lombar. A incidência depende de vários fatores. Mulheres mais jovens com histórico prévio de dores de cabeça parecem estar em maior risco. A incidência pode ser significativamente reduzida pelo uso de uma agulha fina para punção lombar com ponta atraumática. A condição é autolimitada e inofensiva, mas leva a uma morbidade significativa. Quando o repouso no leito e a cafeína são ineficazes, um tampão sanguíneo epidural funciona bem para a maioria dos casos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que as evidências mostradas nos estudos, confirmam que o tampão de blood patch ainda é a solução mais eficaz para buscar alívio de dor causada pela alteração de pressão dentro das meninges do sistema nervoso central por extravasamento do líquido cefalorraquidiano após punção-dural ou raqui anestesia.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pinho, Rafaela Seixas et al. "Post-spinal anesthesia headache: a literature review." Sa(#38)#771;o Paulo Medical Journal (2021): n. pag. 2. Vieira, Vinicius La Rocca; Macedo, Carlos Furtado; Sousa Ju(#38)#769;nior, Elson Jose(#38)#769; Martins de. Post-spinal puncture headache after obstetric anesthesia: Rev. me(#38)#769;d. Minas Gerais ; 19(3,supl.1)jul.-set. 2008. 3. Basurto Ona X, Uriona Tuma SM, Marti(#38)#769;nez Garci(#38)#769;a L, Sola(#38)#768; I, Bonfill Cosp X. Drug therapy for preventing post(#38)#8208;dural puncture headache. Cochrane Database of Systematic Reviews 2013, Issue 2. Art. No.: CD001792. 4. CALABRIA, A. ; FERREIRA, G. ; SOUZA, L. de. ; KRIEGER, D. . Cefaleia e blood patch epidural: revisa(#38)#771;o de literatura. Headache Medicine, [S. l.], v. 11, n. Supplement, p. 73, 2020. 5. Plewa MC, McAllister RK. Postdural Puncture Headache. In: StatPearls. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; August 17, 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15965	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4676718 - RAQUEL DE OLIVEIRA AMARO MENEZES		2 - Aprovado
		<b>Apresentação</b>		1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Felipe Campos do Vale		
<b>TITULO</b>	Presença contínua do farmacêutico nas unidade básica de saúde			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O profissional farmacêutico desempenha um papel fundamental na promoção do uso racional de medicamentos e na supervisão das atividades relacionadas à assistência farmacêutica. A atuação do farmacêutico na APS transcende a mera dispensação de medicamentos, abrangendo a educação em saúde, a gestão do cuidado e a articulação com outros membros da equipe multiprofissional, além disso ele desempenhar todas as atribuições como: participação nas reuniões de equipe, reunião técnica, reunião geral Apoio matricial, núcleos, Comissões. Clínico assistenciais, (Atividades coletivas, como grupos de tabagismo, atendimento Individual (polifarmácia e dificuldades de adesão ao tratamento, 1 vez de insulina, tuberculose, visita domiciliar, procedimentos e serviços Práticas, integrativas/complementares PICS. Farmacêuticos passam a prescrever hormônios. antimicrobianos para tratamento preventivo da Tuberculose, Profilaxias Pré e Pós exposição ao HIV (PrEP e PEP), solicitar exames seguindo o que é preconizado no Protocolo Clínico de clínicos de Diretrizes Terapêuticas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Analisar o impacto da presença intermitente do farmacêutico em uma UBS localizada no município de São Paulo, destacando as consequências dessa limitação para a qualidade dos serviços farmacêuticos oferecidos e como a falta de supervisão adequada pode afetar a segurança dos pacientes e a eficácia das intervenções farmacêuticas, bem como propor soluções que possam mitigar esses problemas. A escolha pela UBS situada na região de Parelheiros, em São Paulo, como cenário do estudo, deve-se à sua representatividade em termos de desafios enfrentados por unidades de saúde em áreas periféricas.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O presente estudo propõe descrever o processo de uma proposta de melhoria do farmacêutico fixo na unidade de saúde em parceria com diversos órgãos e entidades relevantes na área da saúde, incluindo a assistência farmacêutica da atenção básica, Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), Ministério da Saúde, o Governo Federal e o Sistema Único de Saúde.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Diante das causas e consequências identificadas, justifica-se a necessidade diária do farmacêutico. Essa proposta visa mitigar os riscos associados à falta de supervisão e melhorar a qualidade dos serviços prestados, fortalecendo a assistência farmacêutica e promovendo um cuidado mais seguro e eficiente para a população atendida</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A propostas de melhoria sugeridas neste estudo é fundamental para alinhar a prática assistencial aos princípios do(SUS), assegurando um cuidado integral e humanizada .A presença diária do farmacêutico na UBS é essencial para garantir a segurança do paciente, a eficácia dos tratamentos e a qualidade dos serviços de Saúde.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>AVASUS. Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde. Profilaxia Pré Exposição (PrEP) de Risco de Infecção pelo HIV: Capacitação para Profissionais de Saúde [Internet]. Disponível em: <a href="https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=319">https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=319</a>. Acesso em: 17 maio 2022. BRASIL. Lei nº 13.021, de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas [Internet]. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13021.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13021.htm</a>. Acesso em: 16 maio 2022 FARMÁCIA – CFF. Resolução nº 713, de 25 de novembro de 2021</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15967	Psicologia Social	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4818849 - FRANCISCO RENNER SANTOS CARVALHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cinara Brito de Oliveira		
<b>TITULO</b>	O Forró e a Estética: conceitos da psicologia da arte de Lev S. Vigotski aplicados na dança.			
<b>INTRODUCAO</b>	Durante o processo da pesquisa que envolve aulas práticas de dança e o estudo da Psicologia da Arte de Vigotski (1999), surgem reflexões sobre como a teoria estética pode ser aplicada no campo da arte que é vivenciada e experienciada com o próprio corpo, ao invés da reação estética que ocorre quando se tem contato com uma obra de arte. Importantes conceitos como: catarse; relação entre conteúdo e forma; e a reação predominantemente adiada, estão presentes na experiência da dança.			
<b>OBJETIVOS</b>	Observar como conceitos que Lev S. Vigotski discorre em sua teoria sobre a psicologia da arte, podem ser compreendidos em uma dança a dois, mais especificamente, no forró.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este é o resultado parcial da pesquisa em andamento, chamada: "Subjetividade em movimento: O aprender a dançar forró e a reorganização do psiquismo humano" que é uma pesquisa de campo e predominantemente qualitativa. Tem aulas semanais de forró como objeto para co um leta do material, que é analisado pelos princípios do materialismo histórico e dialético.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao discorrer sobre a psicologia da arte em sua tese de doutorado, Vigotski utiliza de sua experiência como crítico de arte e de seu conhecimento em diversas áreas das ciências humanas, dentre elas a psicologia, para tecer críticas às correntes de estudo da estética e construir uma teoria de estudo da psicologia da arte que supere a crise do subjetivismo e o reducionismo da reflexologia (Marques, 2015). Tal superação se dá através da compreensão dialética da potência da arte ao objetivar as emoções humanas, e a de possibilitar a apropriação das mesmas, sendo então essencial para o desenvolvimento do gênero humano (Barroco; Superti, 2014).			
<b>CONCLUSOES</b>	Considerar como a relação entre forma e conteúdo acontecem durante a dança do forró; o modo que a reação predominantemente adiada age naqueles que estão dançando; e possíveis interpretações da Catarse no ato de dançar, mostram-se essenciais quando o intuito é compreender o impacto do aprender a dançar na subjetividade.			
<b>REFERENCIAS</b>	BARROCO, S. M. S.; SUPERTI, T. Vigotski e o estudo da psicologia da arte: Contribuições para o desenvolvimento humano. Psicologia (#38) Sociedade, [s. l.], ed. 26, p. 22-31, 2014. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/ijpsoc/a/vr5bbMpFznNRsVTMJfXVqN/abstract/?lang=pt">https://www.scielo.br/ijpsoc/a/vr5bbMpFznNRsVTMJfXVqN/abstract/?lang=pt</a> . Acesso em: 18 out. 2024. MARQUES, P. N. Vygótski incógnito: Escritos sobre arte (1915-1926). 2015. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <a href="https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8155/tde-06102015-161300/publico/2015_PriscilaNascimentoMarques_VOrig.pdf">https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8155/tde-06102015-161300/publico/2015_PriscilaNascimentoMarques_VOrig.pdf</a> . Acesso em: 18 out. 2024. VIGOTSKI, L. S. Psicologia da Arte. 1. ed. São Paulo: Martins fontes, 1999.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15968	Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5437741 - VITORIA PEREIRA GALVÃO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva		
<b>TITULO</b>	Elaboração de portfólio crítico reflexivo para compreensão da influência dos determinantes sociais de saúde			
<b>INTRODUCAO</b>	O portfólio crítico-reflexivo é uma ferramenta que permite uma formação dialógica dos estudantes a partir da documentação, criatividade e do papel da interlocução do olhar com a realidade. Na educação médica, o uso desse instrumento pode permitir, por exemplo, uma ferramenta educativa que objetiva destrinchar a relação interdependente dos determinantes sociais de: desemprego e segurança no emprego; Insegurança alimentar e habitação e sua relação com a saúde das populações. Os determinantes sociais de saúde são fatores que influenciam direta ou indiretamente as relações de saúde e doença de um indivíduo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Elucidar na formação médica a influência dos determinantes sociais de saúde no processo saúde-doença.			
<b>METODOLOGIA</b>	O portfólio foi elaborado com uma metodologia crítica e reflexiva que, por meio de literatura científica e diretrizes de saúde pública, objetivou promover a consciência da influência de fatores sociais nos quadros de saúde e doença. Na primeira parte foi construída uma narrativa da história dos integrantes do grupo; na segunda a relação dos determinantes sociais de saúde com o adoecimento e na terceira a relação do tema na mídia ou nas artes.			
<b>RESULTADOS</b>	O resultado do portfólio foi muito positivo, uma vez que, foi possível por meio de exemplos e dados, demonstrar aos graduandos a influência dos determinantes sociais sobre a saúde dos sujeitos e, a partir disso, identificar as causas debilitantes de saúde que estão fora do escopo biológico, e encaminhar aos órgãos competentes. A reflexão passa a ser reflexiva e não apenas em uma formação biomédica, voltada para o adoecimento, mas para a complexidade da construção em sociedade dos processos de adoecimento coletivos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Em suma, diante do exposto, observa-se que a construção desse portfólio destacou a importância dos determinantes sociais sobre a relação de saúde e doença, reforçando a importância do contínuo desenvolvimento de uma medicina centrada no sujeito em detrimento de uma medicina exclusivamente hegemônica.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 COTTA, Rosângela Minardi Mitre; COSTA, Glaucete Dias da; MENDONÇA, Érica Toledo. Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências. Ciência (#38) Saúde Coletiva, v. 18, p. 1847-1856, 2013. 2 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Diminuindo diferenças: a prática das políticas sobre determinantes sociais da saúde: documento de discussão. Rio de Janeiro, Brasil, 19-21 de outubro de 2011. 3 FLEURY-TEIXEIRA, Paulo. Uma introdução conceitual à determinação social da saúde. Saúde em debate, v. 33, n. 83, p. 380-389, 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15968	Saúde Publica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5437776 - JOSÉ GUILHERME SALVINO ALVES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva		
<b>TITULO</b>	Elaboração de portfólio crítico reflexivo para compreensão da influência dos determinantes sociais de saúde			
<b>INTRODUCAO</b>	O portfólio crítico-reflexivo é uma ferramenta que permite uma formação dialógica dos estudantes a partir da documentação, criatividade e do papel da interlocução do olhar com a realidade. Na educação médica, o uso desse instrumento pode permitir, por exemplo, uma ferramenta educativa que objetiva destrinchar a relação interdependente dos determinantes sociais de: desemprego e segurança no emprego; Insegurança alimentar e habitação e sua relação com a saúde das populações. Os determinantes sociais de saúde são fatores que influenciam direta ou indiretamente as relações de saúde e doença de um indivíduo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Elucidar na formação médica a influência dos determinantes sociais de saúde no processo saúde-doença.			
<b>METODOLOGIA</b>	O portfólio foi elaborado com uma metodologia crítica e reflexiva que, por meio de literatura científica e diretrizes de saúde pública, objetivou promover a consciência da influência de fatores sociais nos quadros de saúde e doença. Na primeira parte foi construída uma narrativa da história dos integrantes do grupo; na segunda a relação dos determinantes sociais de saúde com o adoecimento e na terceira a relação do tema na mídia ou nas artes.			
<b>RESULTADOS</b>	O resultado do portfólio foi muito positivo, uma vez que, foi possível por meio de exemplos e dados, demonstrar aos graduandos a influência dos determinantes sociais sobre a saúde dos sujeitos e, a partir disso, identificar as causas debilitantes de saúde que estão fora do escopo biológico, e encaminhar aos órgãos competentes. A reflexão passa a ser reflexiva e não apenas em uma formação biomédica, voltada para o adoecimento, mas para a complexidade da construção em sociedade dos processos de adoecimento coletivos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Em suma, diante do exposto, observa-se que a construção desse portfólio destacou a importância dos determinantes sociais sobre a relação de saúde e doença, reforçando a importância do contínuo desenvolvimento de uma medicina centrada no sujeito em detrimento de uma medicina exclusivamente hegemônica.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 COTTA, Rosângela Minardi Mitre; COSTA, Glaucé Dias da; MENDONÇA, Érica Toledo. Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências. Ciência (#38) Saúde Coletiva, v. 18, p. 1847-1856, 2013. 2 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Diminuindo diferenças: a prática das políticas sobre determinantes sociais da saúde: documento de discussão. Rio de Janeiro, Brasil, 19-21 de outubro de 2011. 3 FLEURY-TEIXEIRA, Paulo. Uma introdução conceitual à determinação social da saúde. Saúde em debate, v. 33, n. 83, p. 380-389, 2009.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15968	Saúde Publica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5437865 - LARISSA KÁSSIA ROCHA SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva		
<b>TITULO</b>	Elaboração de portfólio crítico reflexivo para compreensão da influência dos determinantes sociais de saúde			
<b>INTRODUCAO</b>	O portfólio crítico-reflexivo é uma ferramenta que permite uma formação dialógica dos estudantes a partir da documentação, criatividade e do papel da interlocução do olhar com a realidade. Na educação médica, o uso desse instrumento pode permitir, por exemplo, uma ferramenta educativa que objetiva destrinchar a relação interdependente dos determinantes sociais de: desemprego e segurança no emprego; Insegurança alimentar e habitação e sua relação com a saúde das populações. Os determinantes sociais de saúde são fatores que influenciam direta ou indiretamente as relações de saúde e doença de um indivíduo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Elucidar na formação médica a influência dos determinantes sociais de saúde no processo saúde-doença.			
<b>METODOLOGIA</b>	O portfólio foi elaborado com uma metodologia crítica e reflexiva que, por meio de literatura científica e diretrizes de saúde pública, objetivou promover a consciência da influência de fatores sociais nos quadros de saúde e doença. Na primeira parte foi construída uma narrativa da história dos integrantes do grupo; na segunda a relação dos determinantes sociais de saúde com o adoecimento e na terceira a relação do tema na mídia ou nas artes.			
<b>RESULTADOS</b>	O resultado do portfólio foi muito positivo, uma vez que, foi possível por meio de exemplos e dados, demonstrar aos graduandos a influência dos determinantes sociais sobre a saúde dos sujeitos e, a partir disso, identificar as causas debilitantes de saúde que estão fora do escopo biológico, e encaminhar aos órgãos competentes. A reflexão passa a ser reflexiva e não apenas em uma formação biomédica, voltada para o adoecimento, mas para a complexidade da construção em sociedade dos processos de adoecimento coletivos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Em suma, diante do exposto, observa-se que a construção desse portfólio destacou a importância dos determinantes sociais sobre a relação de saúde e doença, reforçando a importância do contínuo desenvolvimento de uma medicina centrada no sujeito em detrimento de uma medicina exclusivamente hegemônica.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 COTTA, Rosângela Minardi Mitre; COSTA, Glaucé Dias da; MENDONÇA, Érica Toledo. Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências. Ciência (#38) Saúde Coletiva, v. 18, p. 1847-1856, 2013. 2 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Diminuindo diferenças: a prática das políticas sobre determinantes sociais da saúde: documento de discussão. Rio de Janeiro, Brasil, 19-21 de outubro de 2011. 3 FLEURY-TEIXEIRA, Paulo. Uma introdução conceitual à determinação social da saúde. Saúde em debate, v. 33, n. 83, p. 380-389, 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15974	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199395 - LUCAS SOUZA CALEGARI		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cindy Ferreira Lima	Claudia Polubriaginof	
<b>TITULO</b>	Perfil da distribuição dos casos de HIV no estado de São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	A quantidade de indivíduos infectados pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) no mundo foi estimada em 38,4 milhões. Se analisado apenas em 2021, houve um aumento de 1,5 milhões de infectados. No Brasil, aproximadamente 489.594 casos de infecção foram notificados no período de 2007 a junho de 2023. Apesar de tudo isso, a prevenção ao HIV e o debate sobre a AIDS ainda são temas negligenciados, visto que não tem sido pauta frequente dos meios de comunicação quando analisados os últimos anos. Esse tema é lembrado em poucas épocas, como no carnaval devido à expectativa social de um maior número de relações com parceiros desconhecidos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o perfil de distribuição de HIV no estado de São Paulo segundo sexo, raça, cor, idade, escolaridade e evolução da doença.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico descritivo dos casos de HIV notificados no Estado de São Paulo entre 2012 e 2016. As informações foram oriundas do DataSus SP e as variáveis de interesse incluíram: número de casos segundo: raça/cor, faixa etária, escolaridade, sexo e evolução da doença.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre 2012 e 2016, ocorreram 10093 novas infecções. Entre elas, 76,15% ocorreram no sexo masculino. Isso pode ocorrer, visto que os homens heterossexuais ficam subsumidos na categoria "geral" de vigilância epidemiológica, não recebendo destaque em políticas ou ações de prevenção. Além disso, 47,9% das infecções ocorreram em brancos e, quando somados pretos e pardos, eles representam 46,36% dos novos casos. Desse modo, o não houve influencia significativa do quesito raça nas taxas de incidência, uma vez que há um equilíbrio quando analisado os parâmetros de raça nas novas infecções. Ainda, constata-se que a faixa etária entre 20 e 40 anos concentra o maior número de casos, por conta - provavelmente - do início da vida sexual sem as devidas orientações sobre prevenção e proteção contra IST's. Ademais, novos casos mostram-se diretamente proporcionais à escolaridade e as possíveis hipóteses são: pessoas de melhor escolaridade possuem melhor acesso a serviços médicos, o facilita o diagnóstico. A segunda hipótese é que pessoas de menor escolaridade possuem uma menor percepção do risco de contrair IST's e, por isso, torna-se mais difícil a realização de testagem/diagnóstico. Por fim, 80% dos indivíduos diagnosticados com HIV ainda permanecem vivos, o que demonstra a eficácia do tratamento antirretroviral oferecido pelo SUS.			
<b>CONCLUSOES</b>	Há um perfil de distribuição nos casos de HIV no estado de São Paulo e esses dados podem colaborar para a elaboração de políticas públicas mais eficazes e direcionadas. Com isso, de acordo com o perfil de distribuição de pessoas com maior poder e mais acesso a educação, é possível pensar em novas medidas para atingir esse grupo mais vulnerável, de acordo com a literatura.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.Brasil. Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (Brasil). Estatística. UNAIDS; 2022 [citado 2023 Mar 20]. Disponível em: <a href="https://unaids.org.br/estatisticas/">https://unaids.org.br/estatisticas/</a> 2. Santos BR, Maciel DO, Silva CA, Carneiro MN, Gursen JG, Brito LR, et al. Jogo educativo como estratégia de educação em saúde para pessoas vivendo com HIV/AIDS. IJHE. 2019;4 (1-2):49-54 3. Colaço AD, Meirelles BHS, Heidemann ITSB, Villarinho MV. O cuidado à pessoa que vive com HIV/AIDS na atenção primária à saúde. Texto Contexto Enferm. 2019;28:e20170339. <a href="http://doi.org/10.1519/1980-265x-tce-2017-0339">http://doi.org/10.1519/1980-265x-tce-2017-0339</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15976	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3756637 - YASMIN LARANJEIRA MESQUITA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eric Fernando Teixeira Zompero		
<b>TITULO</b>	ESCOLA TECNICA DE GASTRONOMIA - Desperdício e Produtividade			
<b>INTRODUCAO</b>	O foco deste trabalho é criar um ambiente de aprendizagem apropriado que integre cozinhas industriais com método LEAN Manufacturing e proporcione experiências de aprendizagem que abrangem práticas culinárias e gestão do local de trabalho. Além das normas de construção de São Paulo, a arquitetura e a construção do local também respeitam as normas de higiene e segurança alimentar. Considera também a organização dos equipamentos, fluxos de trabalho e funções das salas nas diversas unidades produtivas.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal deste projeto é o desenvolvimento de técnicas que proporcionem aos alunos conhecimentos práticos sobre o gerenciamento de cozinhas industriais, tendo como base o método Lean e as diretrizes da ANVISA. O Lean, tem como objetivo eliminar desperdícios e otimizar processos, promovendo a melhoria contínua que envolve toda a equipe, desde os colaboradores até a alta administração. A escola terá dois layouts: um para a cozinha de teste, com layout em forma de ilha linear e em forma de "L", e outro linear para a cozinha prática, que permite flexibilidade e eficiência no processo de ensino que vai aprender.			
<b>METODOLOGIA</b>	NÃO SE APLICA			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Este projeto destaca como a arquitetura, no planejamento de edifícios institucionais, pode promover áreas que vão além do seu uso primário, sendo agentes transformadores do ambiente urbano. A integração do conceito Lean Manufacturing e o uso da pele de vidro refletem a modernidade de Santo Amaro, que vem avançando dom decorrer dos anos no bairro histórico de São Paulo. O projeto da Escola Técnica de Gastronomia contribui para um novo paradigma onde a arquitetura e o urbanismo trabalham juntos, gerando impactos positivos no setor alimentício e na sociedade em geral, formando uma mão de obra qualificada essencial para pequenos e grandes negócios.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRUNO DE BRITO. Conheça as normas da ANVISA para cozinha industrial - NUTRI MIX ASSESSORIA. Disponível em: (#60) <a href="https://www.nutrimixassessoria.com.br/normas-anvisa-para-cozinha-industrial/#62">https://www.nutrimixassessoria.com.br/normas-anvisa-para-cozinha-industrial/#62</a> . Acesso em: 1 de out. 2024. MELO, R. O Projeto de Cozinha Industrial e a sua aprovação na Vigilância Sanitária - VISA - Renato Melo Arquitetura. Disponível em: (#60) <a href="https://renatomelo.com/blog/o-projeto-de-cozinha-industrial-e-a-sua-aprovacao-na-vigilancia-sanitaria-visa/#62">https://renatomelo.com/blog/o-projeto-de-cozinha-industrial-e-a-sua-aprovacao-na-vigilancia-sanitaria-visa/#62</a> . Acesso em: 1 de out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15979	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4377401 - MARCOS PAULO SANTOS MIRANDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eric Fernando Teixeira Zompero		
<b>TITULO</b>	Solução Solarpunk			
<b>INTRODUCAO</b>	Solarpunk surgiu nos movimentos artísticos e visualiza a possibilidade de um futuro melhor para todos. Trabalhando em cima de temas como a sustentabilidade mundial, mudanças climáticas, poluição e desigualdade social. O solarpunk não tem um inventor específico, mas é um movimento que emergiu como uma evolução dos conceitos de sustentabilidade e futurismo. Ele surgiu na década de 2000, influenciado por diversas correntes de pensamento e autores que abordavam temas relacionados a um futuro ecológico e positivo. O termo "solarpunk" foi popularizado por escritores e artistas que exploraram essas ideias em suas obras, e a estética e filosofia solarpunk ganharam mais definição através de projetos colaborativos e publicações na internet.			
<b>OBJETIVOS</b>	No campo da arquitetura e urbanismo, o solarpunk representa uma abordagem inovadora e futurista que visa transformar as cidades e os ambientes construídos para serem mais sustentáveis e resilientes.			
<b>METODOLOGIA</b>	PESQUISA BIBLIOGRÁFICA			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Em suma, as metas do Solarpunk visam transformar a arquitetura e o urbanismo em ferramentas para a construção de um futuro mais sustentável, inclusivo e resiliente, onde a tecnologia e a natureza coexistem harmoniosamente em benefício das pessoas e do planeta.			
<b>REFERENCIAS</b>	Almeida, C., Lima, F., Borges, M., (#38) Souza, F. (2017). Do conceito a prática digital: uma experiência didática sobre novas linguagens para expressão de tectônicas criativas.. <a href="https://doi.org/10.5151/sigradi2017-006">https://doi.org/10.5151/sigradi2017-006</a> Cocco, R. and Kozloski, C. (2020). Metodologias ativas de ensino-aprendizagem em cursos de arquitetura e urbanismo. Píxo - Revista De Arquitetura Cidade E Contemporaneidade, 4(15). <a href="https://doi.org/10.15210/pixo.v4i15.19076">https://doi.org/10.15210/pixo.v4i15.19076</a> Covaleski, J., Romano, F., Limberger, L., (#38) Conto, V. (2021). A presença de disciplinas voltadas ao projeto de espaços livres de lazer urbano nos cursos de arquitetura e urbanismo da região sul do brasil. Arq Urb, (30), 95-104. <a href="https://doi.org/10.37916/arq.urb.vi30.451">https://doi.org/10.37916/arq.urb.vi30.451</a> Gonçalves, G. (2022). Le corbusier e os situacionistas: a função contra a vida apaixonante. Geosp Espaço E Tempo (Online), 26(1). <a href="https://doi.org/10.11606/issn.2179-0892.geosp.2022.190204">https://doi.org/10.11606/issn.2179-0892.geosp.2022.190204</a> Martins, B. and Villa, S. (2022). Resiliência e habitação social para renda.. <a href="https://doi.org/10.46421/entac.v19i1.1980">https://doi.org/10.46421/entac.v19i1.1980</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15982	Medicina	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			3389898 - SOFIA HIOKI SANTOS	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Rafaela de Melo Meneses Maia	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	A relação da deficiência de Vitamina D com a Vertigem Posicional Paroxística Benigna			
<b>INTRODUCAO</b>	A Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB) é uma doença desencadeada pelo deslocamento de otólitos da mácula utricular para os canais semicirculares, no labirinto vestibular. A doença se manifesta com a mobilização dos otólitos nos canais semicirculares causando vertigem de caráter posicional e de curta duração. Os otólitos são cristais de sais, que possuem em sua composição, principalmente, o carbonato de cálcio. A vitamina D, por sua vez, é uma das principais substâncias responsáveis pelo metabolismo e homeostase do Cálcio no organismo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Correlacionar o achado de deficiência de vitamina D com a ocorrência VPPB.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão de literatura utilizando as bases de dados PubMed, Cochrane e BVS. Foram pesquisados os termos Benign Paroxysmal Positional Vertigo AND Vitamin D Deficiency. Incluiu-se somente ensaios clínicos, com disponibilidade de artigo completo sem cobrança.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram encontrados 15 artigos de ensaio clínico, destes 10 foram excluídos por repetição. Dos restantes, 2 estavam disponíveis na plataforma Pubmed, 2 na Cochrane e 2 no BVS. Dos 6 artigos restantes, todos evidenciaram uma relação estatisticamente significante entre a deficiência da vitamina D e a VPPB. Destes, 5 mostravam que a relação evidenciada era de recorrência dos sintomas e não causal. Sendo a recorrência da VPPB o evento de retorno dos sintomas após manobra terapêutica bem sucedida; pode-se inferir que a Vitamina D deve estar diretamente associada a hemostasia macular após o tratamento, e não ao deslocamento dos otólitos inicialmente.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a deficiência da Vitamina D associa-se a maior recorrência da VPPB.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Abdelmaksoud, Aida Ahmed, et al. "Relation between Vitamin D Deficiency and Benign Paroxysmal Positional Vertigo." Scientific Reports, vol. 11, no. 1, 19 Aug. 2021, www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8377140/pdf/41598_2021_Article_96445.pdf, https://doi.org/10.1038/s41598-021-96445-x.Bi, Jingtao, et al. "Study on the Bone Metabolism Indices and Otoconin-90 in Benign Paroxysmal Positional Vertigo." Otology (#38) Neurology, vol. 42, no. 6, 18 Feb. 2021, pp. e744–e749, https://doi.org/10.1097/mao.0000000000003087. Accessed 24 Aug. 2023. Jeong, Seong-Hae, et al. "Prevention of Benign Paroxysmal Positional Vertigo with Vitamin D Supplementation." Neurology, vol. 95, no. 9, 5 Aug. 2020, pp. e1117–e1125, https://doi.org/10.1212/wnl.00000000000010343. Libonati, Giacinto Asprella, et al. "Prevention of Recurrent Benign Paroxysmal Positional Vertigo: The Role of Combined Supplementation with Vitamin D and Antioxidants." Audiology Research, vol. 12, no. 4, 22 Aug. 2022, pp. 445–456, pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36004953/, https://doi.org/10.3390/audiolres12040045. Accessed 9 Jan. 2023. Mahboobeh Sheikhzadeh, et al. "Influence of Supplemental Vitamin D on Intensity of Benign Paroxysmal Positional Vertigo: A Longitudinal Clinical Study." Caspian Journal of Internal Medicine, vol. 7, no. 2, 2016, p. 93, pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4913711/. Accessed 19 Oct. 2024. Mancera Sánchez, Jimena, et al. "Therapeutic Effect of the Correction of Vitamin D Deficiency in Patients with Benign Paroxysmal Positional Vertigo. A Randomized Clinical Trial." International Archives of Otorhinolaryngology, vol. 26, no. 04, 13 Apr. 2022, pp. e666–e670, https://doi.org/10.1055/s-0041-1730992. Accessed 9 Apr. 2023. Ron Jacob Thomas, et al. "Association of Serum Calcium and Vitamin D with Benign Paroxysmal Positional Vertigo." International Archives of Otorhinolaryngology, vol. 26, no. 03, 3 Nov. 2021, pp. e365–e369, https://doi.org/10.1055/s-0041-1724093. Accessed 10 Jan. 2024. Talaat, Hossam Sanyelbhaa, et al. "Low Bone Mineral Density and Vitamin D Deficiency in Patients with Benign Positional Paroxysmal Vertigo." European Archives of Oto-Rhino-Laryngology, vol. 272, no. 9, 29 June 2014, pp. 2249–2253, https://doi.org/10.1007/s00405-014-3175-3. Accessed 12 Sept. 2022. Wood, Heather, et al. "Association between Vitamin D Deficiency and Benign Paroxysmal Positional Vertigo (BPPV) Incidence and Recurrence: A Systematic Review and Meta-Analysis." BMJ Open, vol. 14, no. 4, 1 Apr. 2024, pp. e077986–e077986, https://doi.org/10.1136/bmjopen-2023-077986. Accessed 9 June 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15982	Medicina	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4937040 - BRUNA ALMEIDA SILVA	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Rafaela de Melo Meneses Maia	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	A relação da deficiência de Vitamina D com a Vertigem Posicional Paroxística Benigna			
<b>INTRODUCAO</b>	A Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB) é uma doença desencadeada pelo deslocamento de otólitos da mácula utricular para os canais semicirculares, no labirinto vestibular. A doença se manifesta com a mobilização dos otólitos nos canais semicirculares causando vertigem de caráter posicional e de curta duração. Os otólitos são cristais de sais, que possuem em sua composição, principalmente, o carbonato de cálcio. A vitamina D, por sua vez, é uma das principais substâncias responsáveis pelo metabolismo e homeostase do Cálcio no organismo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Correlacionar o achado de deficiência de vitamina D com a ocorrência VPPB.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão de literatura utilizando as bases de dados PubMed, Cochrane e BVS. Foram pesquisados os termos Benign Paroxysmal Positional Vertigo AND Vitamin D Deficiency. Incluiu-se somente ensaios clínicos, com disponibilidade de artigo completo sem cobrança.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram encontrados 15 artigos de ensaio clínico, destes 10 foram excluídos por repetição. Dos restantes, 2 estavam disponíveis na plataforma Pubmed, 2 na Cochrane e 2 no BVS. Dos 6 artigos restantes, todos evidenciaram uma relação estatisticamente significante entre a deficiência da vitamina D e a VPPB. Destes, 5 mostravam que a relação evidenciada era de recorrência dos sintomas e não causal. Sendo a recorrência da VPPB o evento de retorno dos sintomas após manobra terapêutica bem sucedida; pode-se inferir que a Vitamina D deve estar diretamente associada a hemostasia macular após o tratamento, e não ao deslocamento dos otólitos inicialmente.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a deficiência da Vitamina D associa-se a maior recorrência da VPPB.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Abdelmaksoud, Aida Ahmed, et al. "Relation between Vitamin D Deficiency and Benign Paroxysmal Positional Vertigo." Scientific Reports, vol. 11, no. 1, 19 Aug. 2021, www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8377140/pdf/41598_2021_Article_96445.pdf, https://doi.org/10.1038/s41598-021-96445-x.Bi, Jingtao, et al. "Study on the Bone Metabolism Indices and Otoconin-90 in Benign Paroxysmal Positional Vertigo." Otology (#38) Neurotology, vol. 42, no. 6, 18 Feb. 2021, pp. e744–e749, https://doi.org/10.1097/mao.0000000000003087. Accessed 24 Aug. 2023. Jeong, Seong-Hae, et al. "Prevention of Benign Paroxysmal Positional Vertigo with Vitamin D Supplementation." Neurology, vol. 95, no. 9, 5 Aug. 2020, pp. e1117–e1125, https://doi.org/10.1212/wnl.00000000000010343. Libonati, Giacinto Asprella, et al. "Prevention of Recurrent Benign Paroxysmal Positional Vertigo: The Role of Combined Supplementation with Vitamin D and Antioxidants." Audiology Research, vol. 12, no. 4, 22 Aug. 2022, pp. 445–456, pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36004953/, https://doi.org/10.3390/audiolres12040045. Accessed 9 Jan. 2023. Mahboobeh Sheikhzadeh, et al. "Influence of Supplemental Vitamin D on Intensity of Benign Paroxysmal Positional Vertigo: A Longitudinal Clinical Study." Caspian Journal of Internal Medicine, vol. 7, no. 2, 2016, p. 93, pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4913711/. Accessed 19 Oct. 2024. Mancera Sánchez, Jimena, et al. "Therapeutic Effect of the Correction of Vitamin D Deficiency in Patients with Benign Paroxysmal Positional Vertigo. A Randomized Clinical Trial." International Archives of Otorhinolaryngology, vol. 26, no. 04, 13 Apr. 2022, pp. e666–e670, https://doi.org/10.1055/s-0041-1730992. Accessed 9 Apr. 2023. Ron Jacob Thomas, et al. "Association of Serum Calcium and Vitamin D with Benign Paroxysmal Positional Vertigo." International Archives of Otorhinolaryngology, vol. 26, no. 03, 3 Nov. 2021, pp. e365–e369, https://doi.org/10.1055/s-0041-1724093. Accessed 10 Jan. 2024. Talaat, Hossam Sanyelbhaa, et al. "Low Bone Mineral Density and Vitamin D Deficiency in Patients with Benign Positional Paroxysmal Vertigo." European Archives of Oto-Rhino-Laryngology, vol. 272, no. 9, 29 June 2014, pp. 2249–2253, https://doi.org/10.1007/s00405-014-3175-3. Accessed 12 Sept. 2022. Wood, Heather, et al. "Association between Vitamin D Deficiency and Benign Paroxysmal Positional Vertigo (BPPV) Incidence and Recurrence: A Systematic Review and Meta-Analysis." BMJ Open, vol. 14, no. 4, 1 Apr. 2024, pp. e077986–e077986, https://doi.org/10.1136/bmjopen-2023-077986. Accessed 9 June 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15982	Medicina	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5167400 - STEFANI GARBULIO AMARAL	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafaela de Melo Meneses Maia		
<b>TITULO</b>	A relação da deficiência de Vitamina D com a Vertigem Posicional Paroxística Benigna			
<b>INTRODUCAO</b>	A Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB) é uma doença desencadeada pelo deslocamento de otólitos da mácula utricular para os canais semicirculares, no labirinto vestibular. A doença se manifesta com a mobilização dos otólitos nos canais semicirculares causando vertigem de caráter posicional e de curta duração. Os otólitos são cristais de sais, que possuem em sua composição, principalmente, o carbonato de cálcio. A vitamina D, por sua vez, é uma das principais substâncias responsáveis pelo metabolismo e homeostase do Cálcio no organismo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Correlacionar o achado de deficiência de vitamina D com a ocorrência VPPB.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão de literatura utilizando as bases de dados PubMed, Cochrane e BVS. Foram pesquisados os termos Benign Paroxysmal Positional Vertigo AND Vitamin D Deficiency. Incluiu-se somente ensaios clínicos, com disponibilidade de artigo completo sem cobrança.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram encontrados 15 artigos de ensaio clínico, destes 10 foram excluídos por repetição. Dos restantes, 2 estavam disponíveis na plataforma Pubmed, 2 na Cochrane e 2 no BVS. Dos 6 artigos restantes, todos evidenciaram uma relação estatisticamente significante entre a deficiência da vitamina D e a VPPB. Destes, 5 mostravam que a relação evidenciada era de recorrência dos sintomas e não causal. Sendo a recorrência da VPPB o evento de retorno dos sintomas após manobra terapêutica bem sucedida; pode-se inferir que a Vitamina D deve estar diretamente associada a hemostasia macular após o tratamento, e não ao deslocamento dos otólitos inicialmente.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a deficiência da Vitamina D associa-se a maior recorrência da VPPB.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Abdelmaksoud, Aida Ahmed, et al. "Relation between Vitamin D Deficiency and Benign Paroxysmal Positional Vertigo." Scientific Reports, vol. 11, no. 1, 19 Aug. 2021, www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8377140/pdf/41598_2021_Article_96445.pdf, https://doi.org/10.1038/s41598-021-96445-x.Bi, Jingtao, et al. "Study on the Bone Metabolism Indices and Otoconin-90 in Benign Paroxysmal Positional Vertigo." Otology (#38) Neurology, vol. 42, no. 6, 18 Feb. 2021, pp. e744–e749, https://doi.org/10.1097/mao.0000000000003087. Accessed 24 Aug. 2023. Jeong, Seong-Hae, et al. "Prevention of Benign Paroxysmal Positional Vertigo with Vitamin D Supplementation." Neurology, vol. 95, no. 9, 5 Aug. 2020, pp. e1117–e1125, https://doi.org/10.1212/wnl.00000000000010343. Libonati, Giacinto Asprella, et al. "Prevention of Recurrent Benign Paroxysmal Positional Vertigo: The Role of Combined Supplementation with Vitamin D and Antioxidants." Audiology Research, vol. 12, no. 4, 22 Aug. 2022, pp. 445–456, pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36004953/, https://doi.org/10.3390/audiolres12040045. Accessed 9 Jan. 2023. Mahboobeh Sheikhzadeh, et al. "Influence of Supplemental Vitamin D on Intensity of Benign Paroxysmal Positional Vertigo: A Longitudinal Clinical Study." Caspian Journal of Internal Medicine, vol. 7, no. 2, 2016, p. 93, pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4913711/. Accessed 19 Oct. 2024. Mancera Sánchez, Jimena, et al. "Therapeutic Effect of the Correction of Vitamin D Deficiency in Patients with Benign Paroxysmal Positional Vertigo. A Randomized Clinical Trial." International Archives of Otorhinolaryngology, vol. 26, no. 04, 13 Apr. 2022, pp. e666–e670, https://doi.org/10.1055/s-0041-1730992. Accessed 9 Apr. 2023. Ron Jacob Thomas, et al. "Association of Serum Calcium and Vitamin D with Benign Paroxysmal Positional Vertigo." International Archives of Otorhinolaryngology, vol. 26, no. 03, 3 Nov. 2021, pp. e365–e369, https://doi.org/10.1055/s-0041-1724093. Accessed 10 Jan. 2024. Talaat, Hossam Sanyelbhaa, et al. "Low Bone Mineral Density and Vitamin D Deficiency in Patients with Benign Positional Paroxysmal Vertigo." European Archives of Oto-Rhino-Laryngology, vol. 272, no. 9, 29 June 2014, pp. 2249–2253, https://doi.org/10.1007/s00405-014-3175-3. Accessed 12 Sept. 2022. Wood, Heather, et al. "Association between Vitamin D Deficiency and Benign Paroxysmal Positional Vertigo (BPPV) Incidence and Recurrence: A Systematic Review and Meta-Analysis." BMJ Open, vol. 14, no. 4, 1 Apr. 2024, pp. e077986–e077986, https://doi.org/10.1136/bmjopen-2023-077986. Accessed 9 June 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15982	Medicina	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5167418 - YARA MENDES SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafaela de Melo Meneses Maia		
<b>TITULO</b>	A relação da deficiência de Vitamina D com a Vertigem Posicional Paroxística Benigna			
<b>INTRODUCAO</b>	A Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB) é uma doença desencadeada pelo deslocamento de otólitos da mácula utricular para os canais semicirculares, no labirinto vestibular. A doença se manifesta com a mobilização dos otólitos nos canais semicirculares causando vertigem de caráter posicional e de curta duração. Os otólitos são cristais de sais, que possuem em sua composição, principalmente, o carbonato de cálcio. A vitamina D, por sua vez, é uma das principais substâncias responsáveis pelo metabolismo e homeostase do Cálcio no organismo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Correlacionar o achado de deficiência de vitamina D com a ocorrência VPPB.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão de literatura utilizando as bases de dados PubMed, Cochrane e BVS. Foram pesquisados os termos Benign Paroxysmal Positional Vertigo AND Vitamin D Deficiency. Incluiu-se somente ensaios clínicos, com disponibilidade de artigo completo sem cobrança.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram encontrados 15 artigos de ensaio clínico, destes 10 foram excluídos por repetição. Dos restantes, 2 estavam disponíveis na plataforma Pubmed, 2 na Cochrane e 2 no BVS. Dos 6 artigos restantes, todos evidenciaram uma relação estatisticamente significante entre a deficiência da vitamina D e a VPPB. Destes, 5 mostravam que a relação evidenciada era de recorrência dos sintomas e não causal. Sendo a recorrência da VPPB o evento de retorno dos sintomas após manobra terapêutica bem sucedida; pode-se inferir que a Vitamina D deve estar diretamente associada a hemostasia macular após o tratamento, e não ao deslocamento dos otólitos inicialmente.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a deficiência da Vitamina D associa-se a maior recorrência da VPPB.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Abdelmaksoud, Aida Ahmed, et al. "Relation between Vitamin D Deficiency and Benign Paroxysmal Positional Vertigo." Scientific Reports, vol. 11, no. 1, 19 Aug. 2021, www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8377140/pdf/41598_2021_Article_96445.pdf, https://doi.org/10.1038/s41598-021-96445-x. Bi, Jingtao, et al. "Study on the Bone Metabolism Indices and Otoconin-90 in Benign Paroxysmal Positional Vertigo." Otology (#38) Neurology, vol. 42, no. 6, 18 Feb. 2021, pp. e744–e749, https://doi.org/10.1097/mao.0000000000003087. Accessed 24 Aug. 2023. Jeong, Seong-Hae, et al. "Prevention of Benign Paroxysmal Positional Vertigo with Vitamin D Supplementation." Neurology, vol. 95, no. 9, 5 Aug. 2020, pp. e1117–e1125, https://doi.org/10.1212/wnl.00000000000010343. Libonati, Giacinto Asprella, et al. "Prevention of Recurrent Benign Paroxysmal Positional Vertigo: The Role of Combined Supplementation with Vitamin D and Antioxidants." Audiology Research, vol. 12, no. 4, 22 Aug. 2022, pp. 445–456, pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36004953/, https://doi.org/10.3390/audiolres12040045. Accessed 9 Jan. 2023. Mahboobeh Sheikhzadeh, et al. "Influence of Supplemental Vitamin D on Intensity of Benign Paroxysmal Positional Vertigo: A Longitudinal Clinical Study." Caspian Journal of Internal Medicine, vol. 7, no. 2, 2016, p. 93, pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4913711/. Accessed 19 Oct. 2024. Mancera Sánchez, Jimena, et al. "Therapeutic Effect of the Correction of Vitamin D Deficiency in Patients with Benign Paroxysmal Positional Vertigo. A Randomized Clinical Trial." International Archives of Otorhinolaryngology, vol. 26, no. 04, 13 Apr. 2022, pp. e666–e670, https://doi.org/10.1055/s-0041-1730992. Accessed 9 Apr. 2023. Ron Jacob Thomas, et al. "Association of Serum Calcium and Vitamin D with Benign Paroxysmal Positional Vertigo." International Archives of Otorhinolaryngology, vol. 26, no. 03, 3 Nov. 2021, pp. e365–e369, https://doi.org/10.1055/s-0041-1724093. Accessed 10 Jan. 2024. Talaat, Hossam Sanyelbhaa, et al. "Low Bone Mineral Density and Vitamin D Deficiency in Patients with Benign Positional Paroxysmal Vertigo." European Archives of Oto-Rhino-Laryngology, vol. 272, no. 9, 29 June 2014, pp. 2249–2253, https://doi.org/10.1007/s00405-014-3175-3. Accessed 12 Sept. 2022. Wood, Heather, et al. "Association between Vitamin D Deficiency and Benign Paroxysmal Positional Vertigo (BPPV) Incidence and Recurrence: A Systematic Review and Meta-Analysis." BMJ Open, vol. 14, no. 4, 1 Apr. 2024, pp. e077986–e077986, https://doi.org/10.1136/bmjopen-2023-077986. Accessed 9 June 2024.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15982	Medicina	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5469856 - ANDRÉIA BATISTELLA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Rafaela de Melo Meneses Maia		<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	A relação da deficiência de Vitamina D com a Vertigem Posicional Paroxística Benigna			
<b>INTRODUCAO</b>	A Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB) é uma doença desencadeada pelo deslocamento de otólitos da mácula utricular para os canais semicirculares, no labirinto vestibular. A doença se manifesta com a mobilização dos otólitos nos canais semicirculares causando vertigem de caráter posicional e de curta duração. Os otólitos são cristais de sais, que possuem em sua composição, principalmente, o carbonato de cálcio. A vitamina D, por sua vez, é uma das principais substâncias responsáveis pelo metabolismo e homeostase do Cálcio no organismo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Correlacionar o achado de deficiência de vitamina D com a ocorrência VPPB.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão de literatura utilizando as bases de dados PubMed, Cochrane e BVS. Foram pesquisados os termos Benign Paroxysmal Positional Vertigo AND Vitamin D Deficiency. Incluiu-se somente ensaios clínicos, com disponibilidade de artigo completo sem cobrança.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram encontrados 15 artigos de ensaio clínico, destes 10 foram excluídos por repetição. Dos restantes, 2 estavam disponíveis na plataforma Pubmed, 2 na Cochrane e 2 no BVS. Dos 6 artigos restantes, todos evidenciaram uma relação estatisticamente significante entre a deficiência da vitamina D e a VPPB. Destes, 5 mostravam que a relação evidenciada era de recorrência dos sintomas e não causal. Sendo a recorrência da VPPB o evento de retorno dos sintomas após manobra terapêutica bem sucedida; pode-se inferir que a Vitamina D deve estar diretamente associada a hemostasia macular após o tratamento, e não ao deslocamento dos otólitos inicialmente.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a deficiência da Vitamina D associa-se a maior recorrência da VPPB.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Abdelmaksoud, Aida Ahmed, et al. "Relation between Vitamin D Deficiency and Benign Paroxysmal Positional Vertigo." Scientific Reports, vol. 11, no. 1, 19 Aug. 2021, www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8377140/pdf/41598_2021_Article_96445.pdf, https://doi.org/10.1038/s41598-021-96445-x.Bi, Jingtao, et al. "Study on the Bone Metabolism Indices and Otoconin-90 in Benign Paroxysmal Positional Vertigo." Otology (#38) Neurology, vol. 42, no. 6, 18 Feb. 2021, pp. e744–e749, https://doi.org/10.1097/mao.0000000000003087. Accessed 24 Aug. 2023. Jeong, Seong-Hae, et al. "Prevention of Benign Paroxysmal Positional Vertigo with Vitamin D Supplementation." Neurology, vol. 95, no. 9, 5 Aug. 2020, pp. e1117–e1125, https://doi.org/10.1212/wnl.00000000000010343. Libonati, Giacinto Asprella, et al. "Prevention of Recurrent Benign Paroxysmal Positional Vertigo: The Role of Combined Supplementation with Vitamin D and Antioxidants." Audiology Research, vol. 12, no. 4, 22 Aug. 2022, pp. 445–456, pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36004953/, https://doi.org/10.3390/audiolres12040045. Accessed 9 Jan. 2023. Mahboobeh Sheikhzadeh, et al. "Influence of Supplemental Vitamin D on Intensity of Benign Paroxysmal Positional Vertigo: A Longitudinal Clinical Study." Caspian Journal of Internal Medicine, vol. 7, no. 2, 2016, p. 93, pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4913711/. Accessed 19 Oct. 2024. Mancera Sánchez, Jimena, et al. "Therapeutic Effect of the Correction of Vitamin D Deficiency in Patients with Benign Paroxysmal Positional Vertigo. A Randomized Clinical Trial." International Archives of Otorhinolaryngology, vol. 26, no. 04, 13 Apr. 2022, pp. e666–e670, https://doi.org/10.1055/s-0041-1730992. Accessed 9 Apr. 2023. Ron Jacob Thomas, et al. "Association of Serum Calcium and Vitamin D with Benign Paroxysmal Positional Vertigo." International Archives of Otorhinolaryngology, vol. 26, no. 03, 3 Nov. 2021, pp. e365–e369, https://doi.org/10.1055/s-0041-1724093. Accessed 10 Jan. 2024. Talaat, Hossam Sanyelbhaa, et al. "Low Bone Mineral Density and Vitamin D Deficiency in Patients with Benign Positional Paroxysmal Vertigo." European Archives of Oto-Rhino-Laryngology, vol. 272, no. 9, 29 June 2014, pp. 2249–2253, https://doi.org/10.1007/s00405-014-3175-3. Accessed 12 Sept. 2022. Wood, Heather, et al. "Association between Vitamin D Deficiency and Benign Paroxysmal Positional Vertigo (BPPV) Incidence and Recurrence: A Systematic Review and Meta-Analysis." BMJ Open, vol. 14, no. 4, 1 Apr. 2024, pp. e077986–e077986, https://doi.org/10.1136/bmjopen-2023-077986. Accessed 9 June 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15983	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4425766 - NATALIA CARDOSO PEREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eric Fernando Teixeira Zompero		
<b>TITULO</b>	CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL: O PODER QUE A NEUROARQUITETURA POSSUI SOBRE A INFÂNCIA E O AUTISMO			
<b>INTRODUCAO</b>	A neuroarquitetura, campo que integra neurociências e arquitetura, explora como o ambiente físico pode influenciar o comportamento, emoções e desenvolvimento cognitivo dos indivíduos. Em escolas infantis, onde o ambiente desempenha papel crucial no desenvolvimento das crianças, essa abordagem se torna especialmente relevante. Este artigo discute os princípios da neuroarquitetura aplicados a espaços educacionais infantis e apresenta a relevância de tais intervenções para promover bem-estar, aprendizagem e desenvolvimento saudável. Para fundamentar essa análise, são consideradas pesquisas e obras de autores como John Zeisel, Colin Ellard e Victoria Bell.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nesse artigo entenderemos e poderemos analisar os verdadeiros fatores que interferem e que tem como cuidado das crianças com TEA durante esses últimos anos com esse tema tão necessário para a década e como esse desafios podem ser vencidos diariamente.			
<b>METODOLOGIA</b>	PESQUISA BIBLIOGRÁFICA			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	A neuroarquitetura oferece insights valiosos para o design de ambientes educacionais infantis, promovendo uma abordagem centrada no bem-estar e no desenvolvimento das crianças. Ao aplicar princípios como iluminação adequada, uso estratégico de cores e flexibilidade espacial, é possível criar escolas que não apenas educam, mas também cultivam um ambiente emocionalmente saudável e estimulante. Como sugerem autores como Zeisel e Ellard, investir em um design escolar fundamentado em neurociências pode ser um passo essencial para potencializar o desenvolvimento cognitivo e emocional das futuras gerações.			
<b>REFERENCIAS</b>	Barrett, P., Zhang, Y., Davies, F., (#38) Barrett, L. (2015). The Impact of Classroom Design on Pupils' Learning: Final Results of a Holistic, Multi-level Analysis. <i>Building and Environment</i> , 89, 118-133. Bell, V. (2017). The Brain in the Classroom: Understanding the Impact of Neuroarchitecture. <i>Educational Psychology</i> , 22(3), 45-67. Ellard, C. (2015). <i>Places of the Heart: The Psychogeography of Everyday Life</i> . Bellevue Literary Press. Küller, R. (2001). The Influence of Light and Colour on Psychological Mood: A Critical Review. <i>Journal of Environmental Psychology</i> , 21(3), 247-263. Zeisel, J. (2006). <i>Inquiry by Design: Environment/Behavior/Neuroscience in Architecture, Interiors, Landscape, and Planning</i> . W. W. Norton (#38) Company			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15988	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5198950 - NAILMA CARLOS ROCHA		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriagino	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DE FATORES SOCIOECONÔMICOS E GEOGRÁFICOS NA PREVALÊNCIA DA HANSENÍASE NO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	A hanseníase é uma doença infecciosa causada pela bactéria <i>Mycobacterium leprae</i> , que afeta principalmente a pele e os nervos periféricos. Embora seja tratável e apresente baixa taxa de mortalidade, foram registrados 316.182 novos casos no Brasil entre 2013 e 2022. A prevalência da hanseníase está diretamente associada a fatores sociais e econômicos, como nível de escolaridade, idade e desigualdades regionais, o que contribui para a demora na detecção precoce.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a prevalência de hanseníase por região no período de 2019 - 2024 e correlacionar possíveis fatores socioeconômicos, como escolaridade e idade, no predomínio da enfermidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este é um estudo epidemiológico descritivo que faz uso de dados secundários extraídos do sistema DATASUS. As variáveis analisadas incluem idade dos indivíduos (homens e mulheres), nível de escolaridade, número de casos por região e ano de diagnóstico. A medida de incidência será empregada para a análise dos resultados.			
<b>RESULTADOS</b>	A taxa de incidência da hanseníase foi de aproximadamente 67,8 casos a cada 100.000 habitantes no Brasil, calculada no período de 2019 até 2024. Esses dados evidenciam que fatores socioeconômicos e demográficos têm grande impacto na incidência dessa infecção, visto que a região que manteve a mais alta endemicidade durante o período do estudo (2019-2024), também é a com maior taxa de pobreza e falta de acesso a serviços básicos: o Nordeste, com 61.357 casos. Outro fator relevante na prevalência de casos de hanseníase no Brasil é o nível de escolaridade. De acordo com dados do DATASUS, pessoas com baixa escolaridade, como analfabetos, indivíduos com a 1a a 4a série incompleta do ensino fundamental, ou com o ensino médio incompleto, estão entre os grupos mais afetados pela enfermidade. No período de 2019 a 2024, 83.635 pessoas pertencentes a esses grupos foram diagnosticadas com hanseníase. Por fim, pessoas com 40 anos ou mais são as mais afetadas. No período de 2019-2024, mais de 98.000 pessoas com 40 anos ou mais foram diagnosticadas com hanseníase.			
<b>CONCLUSOES</b>	Evidencia-se uma relação direta entre fatores socioeconômicos, como escolaridade e renda, e a incidência da hanseníase. Quanto maior a vulnerabilidade da população, maior o risco de exposição e infecção pela doença. O estudo demonstra, portanto, que o estigma social, associado à pobreza e à baixa escolaridade contribuem significativamente para a incidência dessa enfermidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	DATASUS. <a href="http://tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm">tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm</a> . Disponível em:(#60)http://www.datasus.gov.br/#62. Acesso em setembro. 2024. Araújo Marcelo Grossi. Hanseníase no Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. 2003;1-10. Boletim epidemiológico de hanseníase no Brasil 2024 [Internet]. 2024. Hanseníase; [acesso em 2024 Set 13]; Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2024/be_hansen-2024_19jan_final.pdf">https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2024/be_hansen-2024_19jan_final.pdf</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15988	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199026 - VITÓRIA GABRIELA SOUSA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Claudia Polubriagino		Rodrigo Meirelles
		<b>Orientador Externo</b>		
		1 - Poster		
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DE FATORES SOCIOECONÔMICOS E GEOGRÁFICOS NA PREVALÊNCIA DA HANSENÍASE NO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	A hanseníase é uma doença infecciosa causada pela bactéria <i>Mycobacterium leprae</i> , que afeta principalmente a pele e os nervos periféricos. Embora seja tratável e apresente baixa taxa de mortalidade, foram registrados 316.182 novos casos no Brasil entre 2013 e 2022. A prevalência da hanseníase está diretamente associada a fatores sociais e econômicos, como nível de escolaridade, idade e desigualdades regionais, o que contribui para a demora na detecção precoce.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a prevalência de hanseníase por região no período de 2019 - 2024 e correlacionar possíveis fatores socioeconômicos, como escolaridade e idade, no predomínio da enfermidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este é um estudo epidemiológico descritivo que faz uso de dados secundários extraídos do sistema DATASUS. As variáveis analisadas incluem idade dos indivíduos (homens e mulheres), nível de escolaridade, número de casos por região e ano de diagnóstico. A medida de incidência será empregada para a análise dos resultados.			
<b>RESULTADOS</b>	A taxa de incidência da hanseníase foi de aproximadamente 67,8 casos a cada 100.000 habitantes no Brasil, calculada no período de 2019 até 2024. Esses dados evidenciam que fatores socioeconômicos e demográficos têm grande impacto na incidência dessa infecção, visto que a região que manteve a mais alta endemicidade durante o período do estudo (2019-2024), também é a com maior taxa de pobreza e falta de acesso a serviços básicos: o Nordeste, com 61.357 casos. Outro fator relevante na prevalência de casos de hanseníase no Brasil é o nível de escolaridade. De acordo com dados do DATASUS, pessoas com baixa escolaridade, como analfabetos, indivíduos com a 1ª a 4ª série incompleta do ensino fundamental, ou com o ensino médio incompleto, estão entre os grupos mais afetados pela enfermidade. No período de 2019 a 2024, 83.635 pessoas pertencentes a esses grupos foram diagnosticadas com hanseníase. Por fim, pessoas com 40 anos ou mais são as mais afetadas. No período de 2019-2024, mais de 98.000 pessoas com 40 anos ou mais foram diagnosticadas com hanseníase.			
<b>CONCLUSOES</b>	Evidencia-se uma relação direta entre fatores socioeconômicos, como escolaridade e renda, e a incidência da hanseníase. Quanto maior a vulnerabilidade da população, maior o risco de exposição e infecção pela doença. O estudo demonstra, portanto, que o estigma social, associado à pobreza e à baixa escolaridade contribuem significativamente para a incidência dessa enfermidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	DATASUS. tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm. Disponível em:(#60)http://www.datasus.gov.br/#62. Acesso em setembro. 2024. Araújo Marcelo Grossi. Hanseníase no Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. 2003;1-10. Boletim epidemiológico de hanseníase no Brasil 2024 [Internet]. 2024. Hanseníase; [acesso em 2024 Set 13]; Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2024/be_hansen-2024_19jan_final.pdf.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15988	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199417 - MATHEUS RAMOS DE ALUSTAU FINISOLA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Claudia Polubriagino		Rodrigo Meirelles
		<b>Orientador Externo</b>		1 - Poster
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DE FATORES SOCIOECONÔMICOS E GEOGRÁFICOS NA PREVALÊNCIA DA HANSENÍASE NO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	A hanseníase é uma doença infecciosa causada pela bactéria <i>Mycobacterium leprae</i> , que afeta principalmente a pele e os nervos periféricos. Embora seja tratável e apresente baixa taxa de mortalidade, foram registrados 316.182 novos casos no Brasil entre 2013 e 2022. A prevalência da hanseníase está diretamente associada a fatores sociais e econômicos, como nível de escolaridade, idade e desigualdades regionais, o que contribui para a demora na detecção precoce.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a prevalência de hanseníase por região no período de 2019 - 2024 e correlacionar possíveis fatores socioeconômicos, como escolaridade e idade, no predomínio da enfermidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este é um estudo epidemiológico descritivo que faz uso de dados secundários extraídos do sistema DATASUS. As variáveis analisadas incluem idade dos indivíduos (homens e mulheres), nível de escolaridade, número de casos por região e ano de diagnóstico. A medida de incidência será empregada para a análise dos resultados.			
<b>RESULTADOS</b>	A taxa de incidência da hanseníase foi de aproximadamente 67,8 casos a cada 100.000 habitantes no Brasil, calculada no período de 2019 até 2024. Esses dados evidenciam que fatores socioeconômicos e demográficos têm grande impacto na incidência dessa infecção, visto que a região que manteve a mais alta endemicidade durante o período do estudo (2019-2024), também é a com maior taxa de pobreza e falta de acesso a serviços básicos: o Nordeste, com 61.357 casos. Outro fator relevante na prevalência de casos de hanseníase no Brasil é o nível de escolaridade. De acordo com dados do DATASUS, pessoas com baixa escolaridade, como analfabetos, indivíduos com a 1ª a 4ª série incompleta do ensino fundamental, ou com o ensino médio incompleto, estão entre os grupos mais afetados pela enfermidade. No período de 2019 a 2024, 83.635 pessoas pertencentes a esses grupos foram diagnosticadas com hanseníase. Por fim, pessoas com 40 anos ou mais são as mais afetadas. No período de 2019-2024, mais de 98.000 pessoas com 40 anos ou mais foram diagnosticadas com hanseníase.			
<b>CONCLUSOES</b>	Evidencia-se uma relação direta entre fatores socioeconômicos, como escolaridade e renda, e a incidência da hanseníase. Quanto maior a vulnerabilidade da população, maior o risco de exposição e infecção pela doença. O estudo demonstra, portanto, que o estigma social, associado à pobreza e à baixa escolaridade contribuem significativamente para a incidência dessa enfermidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	DATASUS. <a href="http://tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm">tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm</a> . Disponível em:(#60)http://www.datasus.gov.br/#62. Acesso em setembro. 2024. Araújo Marcelo Grossi. Hanseníase no Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. 2003;1-10. Boletim epidemiológico de hanseníase no Brasil 2024 [Internet]. 2024. Hanseníase; [acesso em 2024 Set 13]; Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2024/be_hansen-2024_19jan_final.pdf">https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2024/be_hansen-2024_19jan_final.pdf</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15988	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5220408 - BRUNO WAGNER CICIVIZZO FARAH	2 - Aprovado
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Claudia Polubriagino	Rodrigo Meirelles
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DE FATORES SOCIOECONÔMICOS E GEOGRÁFICOS NA PREVALÊNCIA DA HANSENÍASE NO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	A hanseníase é uma doença infecciosa causada pela bactéria Mycobacterium leprae, que afeta principalmente a pele e os nervos periféricos. Embora seja tratável e apresente baixa taxa de mortalidade, foram registrados 316.182 novos casos no Brasil entre 2013 e 2022. A prevalência da hanseníase está diretamente associada a fatores sociais e econômicos, como nível de escolaridade, idade e desigualdades regionais, o que contribui para a demora na detecção precoce.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a prevalência de hanseníase por região no período de 2019 - 2024 e correlacionar possíveis fatores socioeconômicos, como escolaridade e idade, no predomínio da enfermidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este é um estudo epidemiológico descritivo que faz uso de dados secundários extraídos do sistema DATASUS. As variáveis analisadas incluem idade dos indivíduos (homens e mulheres), nível de escolaridade, número de casos por região e ano de diagnóstico. A medida de incidência será empregada para a análise dos resultados.			
<b>RESULTADOS</b>	A taxa de incidência da hanseníase foi de aproximadamente 67,8 casos a cada 100.000 habitantes no Brasil, calculada no período de 2019 até 2024. Esses dados evidenciam que fatores socioeconômicos e demográficos têm grande impacto na incidência dessa infecção, visto que a região que manteve a mais alta endemicidade durante o período do estudo (2019-2024), também é a com maior taxa de pobreza e falta de acesso a serviços básicos: o Nordeste, com 61.357 casos. Outro fator relevante na prevalência de casos de hanseníase no Brasil é o nível de escolaridade. De acordo com dados do DATASUS, pessoas com baixa escolaridade, como analfabetos, indivíduos com a 1ª a 4ª série incompleta do ensino fundamental, ou com o ensino médio incompleto, estão entre os grupos mais afetados pela enfermidade. No período de 2019 a 2024, 83.635 pessoas pertencentes a esses grupos foram diagnosticadas com hanseníase. Por fim, pessoas com 40 anos ou mais são as mais afetadas. No período de 2019-2024, mais de 98.000 pessoas com 40 anos ou mais foram diagnosticadas com hanseníase.			
<b>CONCLUSOES</b>	Evidencia-se uma relação direta entre fatores socioeconômicos, como escolaridade e renda, e a incidência da hanseníase. Quanto maior a vulnerabilidade da população, maior o risco de exposição e infecção pela doença. O estudo demonstra, portanto, que o estigma social, associado à pobreza e à baixa escolaridade contribuem significativamente para a incidência dessa enfermidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	DATASUS. tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm. Disponível em:(#60)http://www.datasus.gov.br/#62. Acesso em setembro. 2024. Araújo Marcelo Grossi. Hanseníase no Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. 2003;1-10. Boletim epidemiológico de hanseníase no Brasil 2024 [Internet]. 2024. Hanseníase; [acesso em 2024 Set 13]; Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2024/be_hansen-2024_19jan_final.pdf.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15993	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4377966 - LAURA FERREIRA LEME		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana de Paula Nhanharelli		
<b>TITULO</b>	Relato de Caso de Urolitíase de Oxalato de Cálcio em Cão com Hiperlipidemia			
<b>INTRODUCAO</b>	Os urólitos de oxalato de cálcio (CaOx) são os principais urólitos encontrados no trato superior de cães. Associados a supersaturação urinária de cálcio e oxalato, secundária a quadros de hipercalcemia, hipercalcúria (hipercortisolismo, diuréticos, corticosteroides), doença renal crônica (DRC), alterações da microbiota intestinal, fatores genéticos, deficiência de inibidores da calcogênese e hiperlipidemia. O pH urinário ácido é um fator determinante para a cristalização e formação desses urólitos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o caso uma Yorkshire de 7 anos com hiperlipidemia e urolitíase de oxalato de cálcio.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de prontuário com informações sobre anamnese, exame físico, exames laboratoriais e de imagem da paciente.			
<b>RESULTADOS</b>	A paciente possuía um histórico de ganho de peso progressivo. Realizou exames hematológicos, que constataram triglicérides 2398,50mg/dL (ref. 50 - 150mg/dL), colesterol 281,50mg/dL (ref. 100 - 275mg/dL). Exame ultrassonográfico com aumento bilateral das adrenais, sem alterações no parênquima e presença de urolitíase no rim esquerdo, sem alterações sugestivas de DRC. Urinálise com densidade urinária de 1,012 (ref. 1,015 - 1,035) e pH 6,5 (ref. 5,5 - 7,5). Realizados testes para exclusão de hipercortisolismo (supressão com dexametasona) e hipotireoidismo (TSH e T4 livre por diálise), ambos dentro da normalidade. Cálcio total 10,32mg/dL (ref. 8,8 - 11,9mg/dL) e cálcio ionizado 1,40mmol/L (ref. 1,25 a 1,45mmol/L). Instituído o tratamento com bezafibrato 5mg/kg a cada 24h e alimentação com dieta comercial hipocalórica. Após 30 dias de tratamento houve redução de 18% do peso corpóreo e dos níveis séricos de triglicérides (67,50mg/dL) e colesterol (171,70mg/dL). O exame ultrassonográfico controle constatou a presença de novos urólitos no rim direito. Oxalato de cálcio é o principal nefrólito encontrado em cães e, na maioria das vezes, não causam manifestações clínicas, o que contraindica a remoção cirúrgica. Recentemente a hiperlipidemia foi associada como um fator de risco para o seu desenvolvimento. Em cães com hipertrigliceridemia, um aumento de 90 mg/dL corresponde a uma probabilidade 4 vezes maior de desenvolver esse tipo de urólito. Em humanos, a dislipidemia e a síndrome metabólica também são associadas a uma maior predisposição a formação de cálculos CaOx. Em cães, não existem estudos longitudinais avaliando se o tratamento da dislipidemia reduz a formação de novos urólitos, porém devido a sua origem multifatorial, fatores genéticos e posterior desenvolvimento de hipercortisolismo devem ser investigados nessa paciente.			
<b>CONCLUSOES</b>	A hiperlipidemia deve ser investigada como um fator predisponente em todos os pacientes com suspeita de urólito de oxalato de cálcio.			
<b>REFERENCIAS</b>	Bartges JW, Kirk C, Lane IF. Update: Management of calcium oxalate uroliths in dogs and cats. Vet Clin North Am Small Anim Pract. 2004 Jul;34(4):969-87. Paulin MV, Dunn M, Vachon C, Beauchamp G, Conversy B. Association between hyperlipidemia and calcium oxalate lower urinary tract uroliths in dogs. J Vet Intern Med. 2022 Jan;36(1):146-155. Lekcharoensuk C, et al. Patient and environmental factors associated with calcium oxalate urolithiasis in dogs. J Am Vet Med Assoc. 2000 Aug 15;217(4):515-9.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15995	Medicina	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4620101 - HELOISA QUINTA REIS DE ARRUDA		2 - Aprovado
		<b>Apresentação</b>		1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriaginof		
<b>TITULO</b>	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	A trombose venosa profunda (TVP) é uma doença em que há a formação inadequada de um coágulo nas veias profundas, acometendo principalmente membros inferiores. Existem três principais causas para a formação de um trombo, conhecidas como "Triade de Virchow". São elas: estase sanguínea, quando há diminuição do fluxo sanguíneo; lesão endotelial, referindo-se ao dano no revestimento interno dos vasos; hipercoagulabilidade, quando há aumento dos fatores de coagulação e diminuição dos mecanismos que controlam a formação de coágulos. A presença destes fatores associados ou não aumenta o risco de desenvolvimento de TVP.			
<b>OBJETIVOS</b>	Determinar a incidência da doença em cada grupo estudado, assim discutindo as variações epidemiológicas importantes em pacientes internados por TVP nos hospitais da cidade de São Paulo, de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo epidemiológico transversal com pacientes que foram internados nos hospitais da cidade de São Paulo através da plataforma "tabnet".			
<b>RESULTADOS</b>	A trombose venosa profunda foi mais prevalente em pacientes do sexo feminino na faixa etária entre 40-69 anos. Nos últimos 5 anos houve uma queda no número de mortes entre 2017 e 2023 de aproximadamente de 40% na cidade de São Paulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Em síntese, o estudo realizado obteve pontos que convergiram com a literatura, como as mulheres serem o grupo mais acometidos por TVP e a principal faixa etária ser entre 40 e 69 anos e o aumento da taxa de mortalidade com o avanço da idade. Pontos que divergiram relacionam-se com a raça mais acometida, não sendo possível estabelecer uma unanimidade para esclarecer os dados.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALBRICKER, A. C. L.; FREIRE, C. M. V.; SANTOS, S. N. D. Diretriz Conjunta sobre Tromboembolismo Venoso – 2022. Arquivos brasileiros de cardiologia, Rio de Janeiro, v. 118, n. 4, p. 797-857, abr. 2022. BIBBINS-DOMINGO, K. et al. Racial Differences in Incident Heart Failure among Young Adults. The New England Journal of Medicine, New England, v. 360, n. 12, p. 1179-1190, mar. 2009. Disponível em: <a href="https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa0807265">https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa0807265</a> . Acesso em: 16 abr. 2024. BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. 16/9 – Dia Nacional de Combate e Prevenção à Trombose. Disponível em: <a href="https://bvsm.sau.gov.br/16-9-dia-nacional-de-combate-e-prevencao-a-trombose-3/">https://bvsm.sau.gov.br/16-9-dia-nacional-de-combate-e-prevencao-a-trombose-3/</a> . Acesso em: 16 abr. 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15995	Medicina	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4622901 - ENZO GAVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriagino		
<b>TITULO</b>	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	A trombose venosa profunda (TVP) é uma doença em que há a formação inadequada de um coágulo nas veias profundas, acometendo principalmente membros inferiores. Existem três principais causas para a formação de um trombo, conhecidas como "Triade de Virchow". São elas: estase sanguínea, quando há diminuição do fluxo sanguíneo; lesão endotelial, referindo-se ao dano no revestimento interno dos vasos; hipercoagulabilidade, quando há aumento dos fatores de coagulação e diminuição dos mecanismos que controlam a formação de coágulos. A presença destes fatores associados ou não aumenta o risco de desenvolvimento de TVP.			
<b>OBJETIVOS</b>	Determinar a incidência da doença em cada grupo estudado, assim discutindo as variações epidemiológicas importantes em pacientes internados por TVP nos hospitais da cidade de São Paulo, de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo epidemiológico transversal com pacientes que foram internados nos hospitais da cidade de São Paulo através da plataforma "tabnet".			
<b>RESULTADOS</b>	A trombose venosa profunda foi mais prevalente em pacientes do sexo feminino na faixa etária entre 40-69 anos. Nos últimos 5 anos houve uma queda no número de mortes entre 2017 e 2023 de aproximadamente de 40% na cidade de São Paulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Em síntese, o estudo realizado obteve pontos que convergiram com a literatura, como as mulheres serem o grupo mais acometidos por TVP e a principal faixa etária ser entre 40 e 69 anos e o aumento da taxa de mortalidade com o avanço da idade. Pontos que divergiram relacionam-se com a raça mais acometida, não sendo possível estabelecer uma unanimidade para esclarecer os dados.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALBRICKER, A. C. L.; FREIRE, C. M. V.; SANTOS, S. N. D. Diretriz Conjunta sobre Tromboembolismo Venoso – 2022. Arquivos brasileiros de cardiologia, Rio de Janeiro, v. 118, n. 4, p. 797-857, abr. 2022. BIBBINS-DOMINGO, K. et al. Racial Differences in Incident Heart Failure among Young Adults. The New England Journal of Medicine, New England, v. 360, n. 12, p. 1179-1190, mar. 2009. Disponível em: <a href="https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa0807265">https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa0807265</a> . Acesso em: 16 abr. 2024. BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. 16/9 – Dia Nacional de Combate e Prevenção à Trombose. Disponível em: <a href="https://bvsm.sau.gov.br/16-9-dia-nacional-de-combate-e-prevencao-a-trombose-3/">https://bvsm.sau.gov.br/16-9-dia-nacional-de-combate-e-prevencao-a-trombose-3/</a> . Acesso em: 16 abr. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15995	Medicina	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4623231 - ANDRE MORAIS JANA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriaginof		
<b>TITULO</b>	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	A trombose venosa profunda (TVP) é uma doença em que há a formação inadequada de um coágulo nas veias profundas, acometendo principalmente membros inferiores. Existem três principais causas para a formação de um trombo, conhecidas como "Triade de Virchow". São elas: estase sanguínea, quando há diminuição do fluxo sanguíneo; lesão endotelial, referindo-se ao dano no revestimento interno dos vasos; hipercoagulabilidade, quando há aumento dos fatores de coagulação e diminuição dos mecanismos que controlam a formação de coágulos. A presença destes fatores associados ou não aumenta o risco de desenvolvimento de TVP.			
<b>OBJETIVOS</b>	Determinar a incidência da doença em cada grupo estudado, assim discutindo as variações epidemiológicas importantes em pacientes internados por TVP nos hospitais da cidade de São Paulo, de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo epidemiológico transversal com pacientes que foram internados nos hospitais da cidade de São Paulo através da plataforma "tabnet".			
<b>RESULTADOS</b>	A trombose venosa profunda foi mais prevalente em pacientes do sexo feminino na faixa etária entre 40-69 anos. Nos últimos 5 anos houve uma queda no número de mortes entre 2017 e 2023 de aproximadamente de 40% na cidade de São Paulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Em síntese, o estudo realizado obteve pontos que convergiram com a literatura, como as mulheres serem o grupo mais acometidos por TVP e a principal faixa etária ser entre 40 e 69 anos e o aumento da taxa de mortalidade com o avanço da idade. Pontos que divergiram relacionam-se com a raça mais acometida, não sendo possível estabelecer uma unanimidade para esclarecer os dados.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALBRICKER, A. C. L.; FREIRE, C. M. V.; SANTOS, S. N. D. Diretriz Conjunta sobre Tromboembolismo Venoso – 2022. Arquivos brasileiros de cardiologia, Rio de Janeiro, v. 118, n. 4, p. 797-857, abr. 2022. BIBBINS-DOMINGO, K. et al. Racial Differences in Incident Heart Failure among Young Adults. The New England Journal of Medicine, New England, v. 360, n. 12, p. 1179-1190, mar. 2009. Disponível em: <a href="https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa0807265">https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa0807265</a> . Acesso em: 16 abr. 2024. BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. 16/9 – Dia Nacional de Combate e Prevenção à Trombose. Disponível em: <a href="https://bvsm.sau.gov.br/16-9-dia-nacional-de-combate-e-prevencao-a-trombose-3/">https://bvsm.sau.gov.br/16-9-dia-nacional-de-combate-e-prevencao-a-trombose-3/</a> . Acesso em: 16 abr. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15995	Medicina	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4777964 - GUILHERME LIMA MARANO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriaginof		
<b>TITULO</b>	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	A trombose venosa profunda (TVP) é uma doença em que há a formação inadequada de um coágulo nas veias profundas, acometendo principalmente membros inferiores. Existem três principais causas para a formação de um trombo, conhecidas como "Triade de Virchow". São elas: estase sanguínea, quando há diminuição do fluxo sanguíneo; lesão endotelial, referindo-se ao dano no revestimento interno dos vasos; hipercoagulabilidade, quando há aumento dos fatores de coagulação e diminuição dos mecanismos que controlam a formação de coágulos. A presença destes fatores associados ou não aumenta o risco de desenvolvimento de TVP.			
<b>OBJETIVOS</b>	Determinar a incidência da doença em cada grupo estudado, assim discutindo as variações epidemiológicas importantes em pacientes internados por TVP nos hospitais da cidade de São Paulo, de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo epidemiológico transversal com pacientes que foram internados nos hospitais da cidade de São Paulo através da plataforma "tabnet".			
<b>RESULTADOS</b>	A trombose venosa profunda foi mais prevalente em pacientes do sexo feminino na faixa etária entre 40-69 anos. Nos últimos 5 anos houve uma queda no número de mortes entre 2017 e 2023 de aproximadamente de 40% na cidade de São Paulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Em síntese, o estudo realizado obteve pontos que convergiram com a literatura, como as mulheres serem o grupo mais acometidos por TVP e a principal faixa etária ser entre 40 e 69 anos e o aumento da taxa de mortalidade com o avanço da idade. Pontos que divergiram relacionam-se com a raça mais acometida, não sendo possível estabelecer uma unanimidade para esclarecer os dados.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALBRICKER, A. C. L.; FREIRE, C. M. V.; SANTOS, S. N. D. Diretriz Conjunta sobre Tromboembolismo Venoso – 2022. Arquivos brasileiros de cardiologia, Rio de Janeiro, v. 118, n. 4, p. 797-857, abr. 2022. BIBBINS-DOMINGO, K. et al. Racial Differences in Incident Heart Failure among Young Adults. The New England Journal of Medicine, New England, v. 360, n. 12, p. 1179-1190, mar. 2009. Disponível em: <a href="https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa0807265">https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa0807265</a> . Acesso em: 16 abr. 2024. BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. 16/9 – Dia Nacional de Combate e Prevenção à Trombose. Disponível em: <a href="https://bvsm.sau.gov.br/16-9-dia-nacional-de-combate-e-prevencao-a-trombose-3/">https://bvsm.sau.gov.br/16-9-dia-nacional-de-combate-e-prevencao-a-trombose-3/</a> . Acesso em: 16 abr. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	15998	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4471491 - NATHALIA SCHROPFER FLORES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eric Fernando Teixeira Zompero		
<b>TITULO</b>	Iluminação Natural e Sustentabilidade em Escolas			
<b>INTRODUCAO</b>	A luz natural é um recurso que pode ser usada no ambiente escolar de forma eficaz, ela pode trazer benefícios no desenvolvimento do aprendizado, na saúde e no bem-estar dos alunos. Neste artigo será abordado os benefícios da luz natural nas salas de aula e como a arquitetura pode contribuir para esses efeitos. Além disso, aborda a importância da sustentabilidade nas construções de escolas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo analisar estratégias de iluminação natural aplicadas nos estágios iniciais do projeto arquitetônico, que são capazes de aprimorar a qualidade da iluminação e promover a eficiência energética em edifícios escolares. Através da investigação e revisão de práticas bem-sucedidas implementadas em diferentes países, este estudo busca demonstrar como tais estratégias não só melhoram o desempenho acadêmico e o bem-estar dos alunos, mas também contribuem para a conservação de energia. Ao explorar exemplos de arquitetura escolar que utilizam de maneira eficaz a luz natural, pretende-se destacar as vantagens dessas abordagens e fornecer recomendações para a adoção de soluções sustentáveis e eficientes em futuros projetos educacionais.			
<b>METODOLOGIA</b>	PESQUISA BIBLIOGRÁFICA			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	A integração da luz natural e práticas sustentáveis no design das escolas é mais do que uma escolha estética; é uma decisão estratégica que promove o bem-estar e o sucesso acadêmico. Em suma, a integração da luz natural e a implementação de práticas sustentáveis no design escolar são essenciais para criar ambientes que favorecem o aprendizado, a saúde e o bem-estar dos alunos. Essas estratégias não apenas melhoram a experiência educacional, mas também desempenham um papel crucial na formação de uma sociedade mais responsável e sustentável. Ao investir em tais abordagens, as escolas não apenas atendem às necessidades imediatas dos alunos, mas também contribuem para um futuro mais consciente e equilibrado.			
<b>REFERENCIAS</b>	Dias, A. F. A. (2011). Análise do uso da luz natural em salas de aula: estudo de caso em Aracaju - SE. Universidade Federal de Alagoas. Disponível em: <a href="http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/riufal/726">http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/riufal/726</a> . Notomi, Eduardo Hideaki (2019). Influência da luz azul sobre o sono. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Disponível em: <a href="https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/17548/1/CT_CCEEST_XXXVII_2019_15.pdf">https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/17548/1/CT_CCEEST_XXXVII_2019_15.pdf</a> Nascimento, Fernanda de Vargas (2019). Gestão da iluminação artificial integrada à iluminação natural em ambientes internos: estudo do retrofit luminotécnico. Universidade de São Paulo. Disponível em: <a href="https://bdta.abcd.usp.br/directbitstream/06dcda44-8812-459f-885f-bba8324a9d77/FernandadeVargasNascimento%20-%20PI.pdf">https://bdta.abcd.usp.br/directbitstream/06dcda44-8812-459f-885f-bba8324a9d77/FernandadeVargasNascimento%20-%20PI.pdf</a> Grou, Franciely Antunes. Benefícios da iluminação natural em ambientes escolares. Revista de iniciação científica UNESC. Disponível em: <a href="https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/iniciacaocientifica/article/download/4297/4049/12167">https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/iniciacaocientifica/article/download/4297/4049/12167</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16000	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5199361 - VITORIA MARIA MESQUITA PESSOA	2 - Aprovado
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Claudia Polubriaginof	Roberto Rubem da Silva Brandão
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	EPIDEMIOLOGIA DOS ÓBITOS POR IAM ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2023 NO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) ocorre quando parte do músculo cardíaco sofre necrose por falta de oxigênio, geralmente devido ao bloqueio de uma artéria coronária, afetando principalmente o ventrículo esquerdo <sup>1</sup> . Conforme dados do Ministério da Saúde, no Brasil, aproximadamente 300 mil pessoas sofrem IAM anualmente e 90 mil pessoas vão a óbito por essa condição.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a prevalência do IAM em diferentes regiões, gêneros e faixas etárias entre os anos de 2013 e 2023 no Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico descritivo, baseado em dados de 2013 a 2023 do SIM/DATASUS. Os óbitos por IAM foram coletados via TABNET e analisados por frequência absoluta considerando região, faixa etária e gênero.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados foram analisados descritivamente, focando na frequência de óbitos por faixa etária, sexo e região no Brasil entre 2013 e 2023. O total de óbitos por IAM variou, com o menor número em 2013 (85.939) e um pico em 2022 (98.019). A Região Sudeste lidera com 470.078 óbitos, representando cerca de 46% do total nacional, possivelmente devido ao seu tamanho populacional. O Nordeste segue com 280.937 óbitos, enquanto a Região Norte teve a menor incidência, com 57.022 óbitos. A maioria dos óbitos ocorreu em pessoas acima de 60 anos, enquanto mortes em crianças e jovens foram mais raras.			
<b>CONCLUSOES</b>	A taxa de letalidade da IAM (30%), que é um indicador epidemiológico obtido dividindo-se o número de óbitos pela quantidade de pessoas acometidas pela mesma doença. O perfil de mortalidade por IAM no Brasil entre 2013 e 2023 revela que a doença afeta predominantemente, homens, adultos e idosos, especialmente nas regiões mais populosas e desenvolvidas do país, como o Sudeste e Nordeste. As faixas etárias mais avançadas (60 anos ou mais) concentram a maior parte dos casos, destacando a necessidade de políticas de prevenção e controle direcionadas a essa população de risco.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Nicolau JC, Feitosa-Filho G, Petriz JL, Furtado RHM, Prêcoma DB, Lemke W, et al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST – 2021. Arq Bras Cardiol. 2021; 117(1):181-264. 2. Thygesen K, Alpert JS, Jaffe AS, Chaitman BR, Bax JJ, Morrow DA, et al. Fourth Universal Definition of Myocardial Infarction (2018). Journal of the American College of Cardiology [Internet]. 2018 Oct;72(18):2231–64. Available from: <a href="http://www.onlinejacc.org/content/72/18/2231">http://www.onlinejacc.org/content/72/18/2231</a> 3. Lichtman JH, Lefheit EC, Safdar B, Bao H, Krumholz HM, Lorenze NP, et al. Sex Differences in the Presentation and Perception of Symptoms Among Young Patients With Myocardial Infarction. Circulation [Internet]. 2018 Feb 20;137(8):781–90. Available from: <a href="https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/circulationaha.117.031650">https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/circulationaha.117.031650</a> 4. Ministério da Saúde (BR), Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM [Internet]. Brasília, DF: DATASUS; 2024 [citado em 2024 Set 24]. Disponível em: <a href="http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10uf.def">http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10uf.def</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16007	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5198917 - LUANA GOMES DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriaginof	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	Tetralogia de Fallot: análise das Sobrevidas a Longo Prazo e Dados de Nascidos vivos no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A Tetralogia de Fallot (ToF) é uma doença cardíaca congênita complexa que inclui quatro anomalias: estreitamento do trato de saída do ventrículo direito, comunicação interventricular, aorta deslocada e hipertrofia do ventrículo direito. Essas anomalias causam oxigenação inadequada do sangue, resultando em cianose e dificuldade respiratória. No Brasil, entre 2019 e 2023, foram registrados 482 casos de ToF, conforme o SINASC. Este estudo examina os resultados a longo prazo da ToF, focando nas taxas de sobrevivência e dados dos recém-nascidos, destacando a importância de diagnósticos e intervenções precoces.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar uma visão abrangente sobre a ToF, uma das cardiopatias congênitas mais prevalentes, com uma incidência estimada de 3 a 5 casos a cada 10.000 nascimentos. Também serão avaliados os resultados a longo prazo da ToF, focando nas taxas de sobrevivência e complicações após a cirurgia, utilizando dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) entre 2019 e 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo epidemiológico descritivo examina os resultados a longo prazo da ToF no Brasil. A coleta de dados foi realizada através do DataSUS, incluindo diagnósticos, idade ao diagnóstico, intervenções cirúrgicas e taxas de sobrevivência. A análise dos intervenções cirúrgicas e taxas de sobrevida. A análise dos resultados será feita de forma descritiva, destacando as frequências absolutas e relativas dos casos diagnosticados resultados serão apresentados em tabelas e gráficos, permitindo uma visualização clara das frequências absolutas e relativas.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre 2019 e 2023, foram registrados 482 diagnósticos de ToF no Brasil. A taxa de sobrevivência a 10 anos após a correção cirúrgica é de aproximadamente 90%. No entanto, complicações como arritmias e disfunção ventricular são comuns e afetam a qualidade de vida. A mortalidade geral pode chegar a 10% devido a complicações tardias, destacando a importância do monitoramento contínuo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora a incidência de ToF no Brasil, estimada em 3 a 5 casos a cada 10.000 nascimentos, tenha despertado avanços nas intervenções cirúrgicas, as complicações associadas ainda afetam a expectativa de vida dos pacientes. Este estudo enfatiza a importância da identificação precoce e do manejo adequado, sugerindo a necessidade de um monitoramento contínuo para otimizar os resultados a longo prazo e abrir novas perspectivas para a prática clínica.			
<b>REFERENCIAS</b>	Smith CA, McCracken C, Thomas AS, Spector LG, St Louis JD, Oster ME, et al. Long- term outcomes of Tetralogy of Fallot: a study from the Pediatric Cardiac Care Consortium. JAMA Cardiol. 2019;4(1):34-41. Brasil. Anomalia ou Defeito Congênito em Nascidos Vivos - SINASC. Tetralogia de Fallot (CID Q213). Período: 2019-2023. Ministério da Saúde/SVSA; 2024. Disponível em: <a href="http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/Anomalias/anomabr.def">http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/Anomalias/anomabr.def</a> . Acesso em: 23 set. 2024. Smith CA, McCracken C, Thomas AS, Spector LG, St Louis JD, Oster ME, Moller JH, Kochilas L. Long-term Outcomes of Tetralogy of Fallot: A Study From the Pediatric Cardiac Care Consortium. JAMA Cardiol. 2019 Jan 1;4(1):34-41. doi: 10.1001/jamacardio.2018.4255. PMID: 30566184; PMCID: PMC6439686.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16008	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4320263 - FABIANA MIYUKI SABÔ INOUE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana de Paula Nhanharelli		
<b>TITULO</b>	Anemia na Doença Renal Crônica – Patogênese e tratamento.			
<b>INTRODUCAO</b>	A anemia arregenerativa, normocítica e normocrômica é um achado clínico comum em cães com doença renal crônica (DRC), tendo gravidade variável. A anemia na DRC possui origem multifatorial, sendo mais incidente em pacientes em estádios avançados da doença.			
<b>OBJETIVOS</b>	A anemia arregenerativa, normocítica e normocrômica é um achado clínico comum em cães com doença renal crônica (DRC), tendo gravidade variável. A anemia na DRC possui origem multifatorial, sendo mais incidente em pacientes em estádios avançados da doença.			
<b>METODOLOGIA</b>	Levantamento de livros e artigos científicos das plataformas PubMed, Scielo, Google Scholar utilizando os termos 'anemia', 'doença renal crônica' e 'cães'.			
<b>RESULTADOS</b>	Dentre as causas multifatoriais da anemia na DRC temos a redução da produção e responsividade à eritropoetina (EPO), mielofibrose secundária ao hiperparatireoidismo secundário renal (HPTSR), deficiência de ferro e menor tempo de vida dos eritrócitos. A deficiência de eritropoetina é ocasionada por dois fatores – fibrose renal e a alteração na distribuição tecidual de oxigênio, que diminui a produção de EPO. O aumento do PTH que ocorre devido à distúrbios de cálcio e fósforo é associado à mielofibrose e menor resposta dos receptores da medula óssea (MO) à EPO. A presença de toxinas urêmicas como o TNF-(#38)#945; e a IL-6, são capazes de inibir diretamente as células progenitoras da MO e causar aumento da hepcidina, proteína que reduz a disponibilidade de ferro. A perda de sangue pelo trato gastrointestinal também lava a deficiência de ferro. Por último, a redução do tempo de vida das hemácias e estresse oxidativo ocasionado pela uremia contribuem para essa condição clínica. Atualmente, a terapia mais eficaz para corrigir a anemia é a reposição hormonal com eritropoetina recombinante humana (rHuEPO), estimulando a produção de glóbulos vermelhos. O uso de EPO auxilia nas situações de deficiência, quanto na menor responsividade dos receptores da MO. No entanto, existe 20 a 70% de chances do paciente desenvolver anticorpos antieritropoetina 30 a 90 dias após iniciar o tratamento, levando a uma anemia grave e necessidade de transfusões sanguíneas. Os animais também podem apresentar hipertensão, convulsão, depleção de ferro, vômitos e uveíte . A Darbeoetina alfa é uma molécula de longa ação, associada à menores chances de formação de anticorpos antieritropoetina e efeitos colaterais por menor dosagem. A suplementação de ferro e demais co-fatores associados à eritropoiese como a cobalamina, piroxidina e ácido fólico devem ser realizadas concomitantes ao tratamento com EPO, além disso é recomendado o tratamento do sangramento gastrointestinal e exclusão de demais causas extra renais de anemia.			
<b>CONCLUSOES</b>	A deficiência de EPO não é a única causa associada à anemia na DRC e o tratamento é multimodal, abordando as diversas etiologias.			
<b>REFERENCIAS</b>	KING, LG; et al. Anemia of Chronic Renal Failure in Dogs. Journal of Veterinary Internal Medicine, v. 6, n. 5, p. 264–270, 1992. BORIN-CRIVELLENTI, S., et al. Anemia in canine chronic kidney disease is multifactorial and associated with decreased erythroid precursor cells, gastrointestinal bleeding, and systemic inflammation. Am J Vet Res, 2023. NELSON, RW.; COUTO, CG. Medicina Interna de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16009	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3168981 - LUANA LOPES PATENTE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Análises laboratoriais em caso clínico de piometra em cadela			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A piometra é uma condição veterinária grave que afeta predominantemente fêmeas não castradas, é um processo infeccioso agudo caracterizado pela acumulação de pus na cavidade uterina. Essa enfermidade é comum, majoritariamente, em cadelas, sendo associada a ciclos reprodutivos, infecções bacterianas, utilização de medicamentos como "anti-cio" e gravidez psicológica. A condição é frequentemente desencadeada por alterações hormonais, especialmente o aumento de progesterona na fase do diestro em cadelas que não tiveram óvulo fecundado, a qual provoca hiperplasia endometrial cística (HEC) e a predisposição à infecção. A piometra pode se manifestar em duas formas: a aberta, em que há drenagem do conteúdo purulento pela vulva, e a fechada, onde a infecção se desenvolve sem sinal clínico externo. Os sinais clínicos podem variar amplamente, mas os mais comuns incluem secreção purulenta, letargia, aumento da sede e da micção, além de febre. Frequentemente está associada a complicações severas e pode levar à morte do animal.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar caso clínico de piometra em uma paciente atendida no HOVET-UNISA, descrevendo e explicando os achados laboratoriais devidamente encontrados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente da espécie canina, fêmea não castrada, apresentou quadro de secreção em vulva com coloração avermelhada, dificuldade locomotora, lambedura da região genital, abdome com aspecto abaulado e abdominalgia. Além de que, no exame físico é constatado reatividade em linfonodo inguinal direito.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Em hemograma, foram detectadas anemia normocítica e normocrômica (hematócrito 30%; referência: 38-47%) provocada pelo sequestro de ferro característico de processo inflamatório intenso. Além disso, foram constatadas linfopenia (6%; referência: 13-40%) e alteração em fosfatase alcalina (211 UI/L; referência 20-156 u.i./L) acarretados, provavelmente, pelo aumento de cortisol devido ao quadro de estresse. Tal hormônio ocasiona redistribuição de linfócitos e indução da fosfatase alcalina hepática. Ademais, a presença de leucocitose com neutrofilia (87%; referência: 55-80%) e desvio à esquerda (bastonetes 3%; referência: 0-1%), indicando a liberação de neutrófilos imaturos da medula. Os neutrófilos são a primeira linha de defesa contra infecções bacterianas e o aumento destes representam um mecanismo de combate ao agente etiológico. Tais resultados são próprios de processos infecciosos e inflamatórios. Mediante os sinais clínicos relatados, pode-se considerar que paciente manifestava uma piometra de cérvix aberta por apresentar secreção em vulva.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Em virtude dos dados apresentados, é necessário salientar que a patogenia da piometra é de amplas causas. Entretanto, alterações laboratoriais frequentes incluem leucocitose e alterações na função renal, caracterizando infecção bacteriana. O objetivo deste estudo foi correlacionar os sinais clínicos e os resultados encontrados em laboratório. Este relato demonstra que as análises laboratoriais desempenham um papel crucial no diagnóstico da piometra, permitindo a identificação de marcadores inflamatórios, alterações hematológicas e bioquímicas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CONRADO, FO. Aspectos clínico-patológicos da piometra. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária). UFRGS. 2009. DEUS, KNJ et al. Principais alterações clínicas e laboratoriais em piometra fechada com ruptura uterina e peritonite em cadela no período pós-parto: relato de caso. Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária. ABMV. 4(1):67-82. 2021. LIMA, LRS. Piometra em cadelas. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) FMU. 2009.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16009	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5310121 - AYLAMARIA ABRANTES ABRANCHES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Análises laboratoriais em caso clínico de piometra em cadela			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A piometra é uma condição veterinária grave que afeta predominantemente fêmeas não castradas, é um processo infeccioso agudo caracterizado pela acumulação de pus na cavidade uterina. Essa enfermidade é comum, majoritariamente, em cadelas, sendo associada a ciclos reprodutivos, infecções bacterianas, utilização de medicamentos como "anti-cio" e gravidez psicológica. A condição é frequentemente desencadeada por alterações hormonais, especialmente o aumento de progesterona na fase do diestro em cadelas que não tiveram óvulo fecundado, a qual provoca hiperplasia endometrial cística (HEC) e a predisposição à infecção. A piometra pode se manifestar em duas formas: a aberta, em que há drenagem do conteúdo purulento pela vulva, e a fechada, onde a infecção se desenvolve sem sinal clínico externo. Os sinais clínicos podem variar amplamente, mas os mais comuns incluem secreção purulenta, letargia, aumento da sede e da micção, além de febre. Frequentemente está associada a complicações severas e pode levar à morte do animal.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar caso clínico de piometra em uma paciente atendida no HOVET-UNISA, descrevendo e explicando os achados laboratoriais devidamente encontrados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente da espécie canina, fêmea não castrada, apresentou quadro de secreção em vulva com coloração avermelhada, dificuldade locomotora, lambadura da região genital, abdome com aspecto abaulado e abdominalgia. Além de que, no exame físico é constatado reatividade em linfonodo inguinal direito.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Em hemograma, foram detectadas anemia normocítica e normocrômica (hematócrito 30%; referência: 38-47%) provocada pelo sequestro de ferro característico de processo inflamatório intenso. Além disso, foram constatadas linfopenia (6%; referência: 13-40%) e alteração em fosfatase alcalina (211 UI/L; referência 20-156 u.i./L) acarretados, provavelmente, pelo aumento de cortisol devido ao quadro de estresse. Tal hormônio ocasiona redistribuição de linfócitos e indução da fosfatase alcalina hepática. Ademais, a presença de leucocitose com neutrofilia (87%; referência: 55-80%) e desvio à esquerda (bastonetes 3%; referência: 0-1%), indicando a liberação de neutrófilos imaturos da medula. Os neutrófilos são a primeira linha de defesa contra infecções bacterianas e o aumento destes representam um mecanismo de combate ao agente etiológico. Tais resultados são próprios de processos infecciosos e inflamatórios. Mediante os sinais clínicos relatados, pode-se considerar que paciente manifestava uma piometra de cérvix aberta por apresentar secreção em vulva.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Em virtude dos dados apresentados, é necessário salientar que a patogenia da piometra é de amplas causas. Entretanto, alterações laboratoriais frequentes incluem leucocitose e alterações na função renal, caracterizando infecção bacteriana. O objetivo deste estudo foi correlacionar os sinais clínicos e os resultados encontrados em laboratório. Este relato demonstra que as análises laboratoriais desempenham um papel crucial no diagnóstico da piometra, permitindo a identificação de marcadores inflamatórios, alterações hematológicas e bioquímicas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CONRADO, FO. Aspectos clínico-patológicos da piometra. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária). UFRGS. 2009. DEUS, KNJ et al. Principais alterações clínicas e laboratoriais em piometra fechada com ruptura uterina e peritonite em cadela no período pós-parto: relato de caso. Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária. ABMV. 4(1):67-82. 2021. LIMA, LRS. Piometra em cadelas. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) FMU. 2009.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16009	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5375711 - BIANCA CRISTINA LOPES DOS SANTOS		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Análises laboratoriais em caso clínico de piometra em cadela			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A piometra é uma condição veterinária grave que afeta predominantemente fêmeas não castradas, é um processo infeccioso agudo caracterizado pela acumulação de pus na cavidade uterina. Essa enfermidade é comum, majoritariamente, em cadelas, sendo associada a ciclos reprodutivos, infecções bacterianas, utilização de medicamentos como "anti-cio" e gravidez psicológica. A condição é frequentemente desencadeada por alterações hormonais, especialmente o aumento de progesterona na fase do diestro em cadelas que não tiveram óvulo fecundado, a qual provoca hiperplasia endometrial cística (HEC) e a predisposição à infecção. A piometra pode se manifestar em duas formas: a aberta, em que há drenagem do conteúdo purulento pela vulva, e a fechada, onde a infecção se desenvolve sem sinal clínico externo. Os sinais clínicos podem variar amplamente, mas os mais comuns incluem secreção purulenta, letargia, aumento da sede e da micção, além de febre. Frequentemente está associada a complicações severas e pode levar à morte do animal.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar caso clínico de piometra em uma paciente atendida no HOVET-UNISA, descrevendo e explicando os achados laboratoriais devidamente encontrados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente da espécie canina, fêmea não castrada, apresentou quadro de secreção em vulva com coloração avermelhada, dificuldade locomotora, lambadura da região genital, abdome com aspecto abaulado e abdominalgia. Além de que, no exame físico é constatado reatividade em linfonodo inguinal direito.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Em hemograma, foram detectadas anemia normocítica e normocrômica (hematócrito 30%; referência: 38-47%) provocada pelo sequestro de ferro característico de processo inflamatório intenso. Além disso, foram constatadas linfopenia (6%; referência: 13-40%) e alteração em fosfatase alcalina (211 UI/L; referência 20-156 u.i./L) acarretados, provavelmente, pelo aumento de cortisol devido ao quadro de estresse. Tal hormônio ocasiona redistribuição de linfócitos e indução da fosfatase alcalina hepática. Ademais, a presença de leucocitose com neutrofilia (87%; referência: 55-80%) e desvio à esquerda (bastonetes 3%; referência: 0-1%), indicando a liberação de neutrófilos imaturos da medula. Os neutrófilos são a primeira linha de defesa contra infecções bacterianas e o aumento destes representam um mecanismo de combate ao agente etiológico. Tais resultados são próprios de processos infecciosos e inflamatórios. Mediante os sinais clínicos relatados, pode-se considerar que paciente manifestava uma piometra de cérvix aberta por apresentar secreção em vulva.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Em virtude dos dados apresentados, é necessário salientar que a patogenia da piometra é de amplas causas. Entretanto, alterações laboratoriais frequentes incluem leucocitose e alterações na função renal, caracterizando infecção bacteriana. O objetivo deste estudo foi correlacionar os sinais clínicos e os resultados encontrados em laboratório. Este relato demonstra que as análises laboratoriais desempenham um papel crucial no diagnóstico da piometra, permitindo a identificação de marcadores inflamatórios, alterações hematológicas e bioquímicas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CONRADO, FO. Aspectos clínico-patológicos da piometra. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária). UFRGS. 2009. DEUS, KNJ et al. Principais alterações clínicas e laboratoriais em piometra fechada com ruptura uterina e peritonite em cadela no período pós-parto: relato de caso. Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária. ABMV. 4(1):67-82. 2021. LIMA, LRS. Piometra em cadelas. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) FMU. 2009.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16012	Morfologia Vegetal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3308588 - RENATA SILVA BARBOSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		PROFA. DRA. MARIANA DE MELO ROCHA
<b>TITULO</b>	CARACTERIZAÇÃO MORFOANATÔMICA DE ROSMARINUS OFFICINALIS L. (ALECRIM)			
<b>INTRODUCAO</b>	Rosmarinus officinalis L. apresenta ação antibacteriana, citotóxica, antimutagênica, antioxidante, anti-inflamatórias O estudo da morfoanatomia é usufruído para organizar as características das estruturas dos vegetais, determinando e identificando as espécies botânicas em diferentes níveis taxonômicos dentro de determinadas sessões como: famílias, gêneros e espécies; favorecendo as classificações botânicas. Foi possível avaliar estruturas vegetativa da planta medicinal, Rosmarinus officinalis L. colaborando com futuras pesquisas na biologia junto a botânica e outras áreas de interesse.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste projeto de pesquisa foi realizar estudo da anatomia e morfologia do Rosmarinus officinalis L. evidenciando particularidades das estruturas.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo da anatomia foi realizado por meio de microscopia óptica caracterizando histologicamente os cortes dos órgãos da planta. O preparo do material para obtenção do laminário histológico usado constituiu-se de processos usuais em microtomia. Foram usados corantes, com o intuito de potencializar e revelar classes de compostos químicos. As amostras foram clarificadas em solução aquosa de hipoclorito de sódio comercial 2:1 (v: v). Após total despigmentação foram lavadas com água 26 destilada e coradas. Cada lâmina montada passou por análise no microscópio de luz.			
<b>RESULTADOS</b>	As particularidades morfoanatômicas observadas em Rosmarinus officinalis L., Em sessão transversal, pode-se observar idioblastos secretores nas células epiteliais das folhas. Cabe destacar que a produção de óleos essenciais ocorre no interior destas células, as quais apresentam composição química diferenciada das outras do seu entorno. A produção ocorre também no interior de glândulas com canais especializados em secretar essas substâncias complexas. Outra estrutura observada nas folhas foram tricomas glandulares, ramificados, com parede espessada. Na porção mais externa do caule, em corte transversal, verificou-se a presença de tricomas tectores ramificados, inseridos numa parede celular primária das células parenquimáticas com função essencial – evitar perda excessiva de água e auxiliar na defesa contra insetos, permitindo a proteção contra alta luminosidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	No que se refere aos aspectos morfológicos de Rosmarinus officinalis L., o presente estudo susteve as referências determinadas para o gênero quanto ao hábito subarborescente, folhas lineares, coriáceas e aromáticas. O estudo estrutural revelou que as folhas, apresentaram a maior diversidade de tricomas glandulares, tecido que realiza a secreção dos óleos. A fase secretora dos tricomas glandulares ocorre independente da expansão foliar, ou seja, podem ser encontrados tricomas glandulares em estágio secretor, tanto em porções vegetais jovens quanto em porções maduras. Esses resultados indicam a possibilidade de mais estudos envolvendo áreas como fitoquímica. A disposição química dos óleos essenciais resulta de fatores ambientais, aspectos que envolvem o período da colheita, a técnica de extração a ser utilizada e fatores genéticos. Rosmarinus officinalis L., mostra compostos biossintetizados pelo metabolismo secundário, dentre os quais estão os óleos essenciais, passíveis de serem usados de forma terapêutica/medicinal.			
<b>REFERENCIAS</b>	CUTTER, G. Anatomia Vegetal. Parte I - Células e Tecidos. 2ed. Roca. São Paulo, 1986. CORTEZ, P. A.; SILVA, D. C.; CHAVES, A. L. F. Manual prático de morfologia e anatomia vegetal. Ilhéus (BA): Editus, 2016. 92 p LORENZI, M.; MATOS, F. J. A. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. 2 ed. Nova Odessa: Plantarum, 2008. 244p.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16014	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3168981 - LUANA LOPES PATENTE		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Análise Laboratorial de Anemia Aguda Hemorrágica por Trauma			
<b>INTRODUCAO</b>	A anemia é uma manifestação clínica muito comum na rotina veterinária, caracterizada pela redução da quantidade de hemácias, levando à hipóxia. Elas podem ser classificadas de acordo com seu grau de regeneração, morfologia e fisiopatogenia, podendo ser agudas ou crônicas. As principais anemias são de origem hemorrágica ou hemolítica, sendo a anemia hemorrágica causada pela perda de sangue aguda ou crônica como por exemplo traumas ou hemofagia por verminoses.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar as alterações hematológicas e suas correlações ao quadro clínico de um cão atendido no HOVET-UNISA, com um quadro emergencial de hemorragia por trauma.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido um cão da raça labrador retriever, fêmea castrada, pesando 25kg, que chegou ao hospital em estado emergencial por atropelamento por um ônibus. O paciente apresentava extensão laceração traumática do membro pélvico esquerdo e amputação traumática do membro pélvico direito, sem trauma abdominal e ausência de líquidos livres. Ao exame físico, o paciente apresentou taquicardia, taquipnéia, TPC aumentado, hipotensão e mucosas hipocoradas, com perda de sangue estimada de 400mL devido a hemorragia ativa. Foi solicitado o perfil triagem emergencial para avaliação laboratorial da série vermelha.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a realização do hemograma, foram observadas alterações hematológicas significativas condizentes com o quadro hemorrágico. O paciente apresentou anemia, com hematócrito (28%, ref.: 37-55%). Sua classificação era normocítica e normocrômica (VCM: 72,16fL, ref.: 60-77fL; CHCM: 34,64g/dL, ref.: 30-26g/dL), sugerindo quadro arregenerativo, condizente com a hemorragia aguda e ativa, associada a redução do valor de proteína total (4,4g/dL, ref.: 6,0-8,0g/dL). Na análise microscópica do esfregaço sanguíneo, não houve alteração morfológica das hemácias. Não houve alterações dos valores da série branca ou quantidade plaquetária. Na análise bioquímica, observou-se hipoalbuminemia (2,31 mg/dL, ref.: 2,6-3,3g/dL), decorrente da perda de sangue. O plasma se encontrava levemente lipêmico e moderadamente hemolisado. O tratamento foi a intervenção cirúrgica emergencial com amputação total do membro direito e amputação parcial do membro pélvico esquerdo. No trans-operatório foi realizado outro hematócrito e o valor estava em 13%, sendo necessária a transfusão sanguínea pós-cirúrgica, porém o tutor recusou a transfusão e foi solicitada a eutanásia, realizada na mesa cirúrgica.			
<b>CONCLUSOES</b>	O foco desse relato de caso foi analisar as alterações laboratoriais relacionadas ao quadro de anemia hemorrágica aguda. O entendimento dos valores hematológicos associados ao quadro clínico do paciente é fundamental para o seu entendimento e conduta terapêutica. As anemias são manifestações clínicas recorrentes em várias enfermidades e os profissionais devem ter claro entendimento acerca de suas causas e classificações.			
<b>REFERENCIAS</b>	ANTUNES, MS. Pesquisa clínica e etiológica de anemia em cães. Patologia e Ciências Clínicas. Rio de Janeiro, p. 3-5. jan. 2010. D'AVILA, AR. Parâmetros hematológicos e classificação de anemia em uma população de cães atendidos no LACVET - UFRGS. Laboratório de Análises Clínicas. Porto Alegre, p. 30-33. jan. 2011. LOPES, ATS et al. Manual de Patologia Clínica Veterinária. Santa Maria: Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Rurais, UFSM, 2007.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16014	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4303466 - VITOR MELLONI RODRIGUES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Análise Laboratorial de Anemia Aguda Hemorrágica por Trauma			
<b>INTRODUCAO</b>	A anemia é uma manifestação clínica muito comum na rotina veterinária, caracterizada pela redução da quantidade de hemácias, levando à hipóxia. Elas podem ser classificadas de acordo com seu grau de regeneração, morfologia e fisiopatogenia, podendo ser agudas ou crônicas. As principais anemias são de origem hemorrágica ou hemolítica, sendo a anemia hemorrágica causada pela perda de sangue aguda ou crônica como por exemplo traumas ou hemofagia por verminoses.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar as alterações hematológicas e suas correlações ao quadro clínico de um cão atendido no HOVET-UNISA, com um quadro emergencial de hemorragia por trauma.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido um cão da raça Labrador retriever, fêmea castrada, pesando 25kg, que chegou ao hospital em estado emergencial por atropelamento por um ônibus. O paciente apresentava extensão laceração traumática do membro pélvico esquerdo e amputação traumática do membro pélvico direito, sem trauma abdominal e ausência de líquidos livres. Ao exame físico, o paciente apresentou taquicardia, taquipnéia, TPC aumentado, hipotensão e mucosas hipocoradas, com perda de sangue estimada de 400mL devido a hemorragia ativa. Foi solicitado o perfil triagem emergencial para avaliação laboratorial da série vermelha.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a realização do hemograma, foram observadas alterações hematológicas significativas condizentes com o quadro hemorrágico. O paciente apresentou anemia, com hematócrito (28%, ref.: 37-55%). Sua classificação era normocítica e normocrômica (VCM: 72,16fL, ref.: 60-77fL; CHCM: 34,64g/dL, ref.: 30-26g/dL), sugerindo quadro arregenerativo, condizente com a hemorragia aguda e ativa, associada a redução do valor de proteína total (4,4g/dL, ref.: 6,0-8,0g/dL). Na análise microscópica do esfregaço sanguíneo, não houve alteração morfológica das hemácias. Não houve alterações dos valores da série branca ou quantidade plaquetária. Na análise bioquímica, observou-se hipoalbuminemia (2,31 mg/dL, ref.: 2,6-3,3g/dL), decorrente da perda de sangue. O plasma se encontrava levemente lipêmico e moderadamente hemolisado. O tratamento foi a intervenção cirúrgica emergencial com amputação total do membro direito e amputação parcial do membro pélvico esquerdo. No trans-operatório foi realizado outro hematócrito e o valor estava em 13%, sendo necessária a transfusão sanguínea pós-cirúrgica, porém o tutor recusou a transfusão e foi solicitada a eutanásia, realizada na mesa cirúrgica.			
<b>CONCLUSOES</b>	O foco desse relato de caso foi analisar as alterações laboratoriais relacionadas ao quadro de anemia hemorrágica aguda. O entendimento dos valores hematológicos associados ao quadro clínico do paciente é fundamental para o seu entendimento e conduta terapêutica. As anemias são manifestações clínicas recorrentes em várias enfermidades e os profissionais devem ter claro entendimento acerca de suas causas e classificações.			
<b>REFERENCIAS</b>	ANTUNES, MS. Pesquisa clínica e etiológica de anemia em cães. Patologia e Ciências Clínicas. Rio de Janeiro, p. 3-5. jan. 2010. D'AVILA, AR. Parâmetros hematológicos e classificação de anemia em uma população de cães atendidos no LACVET - UFRGS. Laboratório de Análises Clínicas. Porto Alegre, p. 30-33. jan. 2011. LOPES, ATS et al. Manual de Patologia Clínica Veterinária. Santa Maria: Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Rurais, UFSM, 2007.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16014	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5310121 - AYL MARIA ABRANTES ABRANCHES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Análise Laboratorial de Anemia Aguda Hemorrágica por Trauma			
<b>INTRODUCAO</b>	A anemia é uma manifestação clínica muito comum na rotina veterinária, caracterizada pela redução da quantidade de hemácias, levando à hipóxia. Elas podem ser classificadas de acordo com seu grau de regeneração, morfologia e fisiopatogenia, podendo ser agudas ou crônicas. As principais anemias são de origem hemorrágica ou hemolítica, sendo a anemia hemorrágica causada pela perda de sangue aguda ou crônica como por exemplo traumas ou hemofagia por verminoses.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar as alterações hematológicas e suas correlações ao quadro clínico de um cão atendido no HOVET-UNISA, com um quadro emergencial de hemorragia por trauma.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido um cão da raça labrador retriever, fêmea castrada, pesando 25kg, que chegou ao hospital em estado emergencial por atropelamento por um ônibus. O paciente apresentava extensão laceração traumática do membro pélvico esquerdo e amputação traumática do membro pélvico direito, sem trauma abdominal e ausência de líquidos livres. Ao exame físico, o paciente apresentou taquicardia, taquipnéia, TPC aumentado, hipotensão e mucosas hipocoradas, com perda de sangue estimada de 400mL devido a hemorragia ativa. Foi solicitado o perfil triagem emergencial para avaliação laboratorial da série vermelha.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a realização do hemograma, foram observadas alterações hematológicas significativas condizentes com o quadro hemorrágico. O paciente apresentou anemia, com hematócrito (28%, ref.: 37-55%). Sua classificação era normocítica e normocrômica (VCM: 72,16fL, ref.: 60-77fL; CHCM: 34,64g/dL, ref.: 30-26g/dL), sugerindo quadro arregenerativo, condizente com a hemorragia aguda e ativa, associada a redução do valor de proteína total (4,4g/dL, ref.: 6,0-8,0g/dL). Na análise microscópica do esfregaço sanguíneo, não houve alteração morfológica das hemácias. Não houve alterações dos valores da série branca ou quantidade plaquetária. Na análise bioquímica, observou-se hipoalbuminemia (2,31 mg/dL, ref.: 2,6-3,3g/dL), decorrente da perda de sangue. O plasma se encontrava levemente lipêmico e moderadamente hemolisado. O tratamento foi a intervenção cirúrgica emergencial com amputação total do membro direito e amputação parcial do membro pélvico esquerdo. No trans-operatório foi realizado outro hematócrito e o valor estava em 13%, sendo necessária a transfusão sanguínea pós-cirúrgica, porém o tutor recusou a transfusão e foi solicitada a eutanásia, realizada na mesa cirúrgica.			
<b>CONCLUSOES</b>	O foco desse relato de caso foi analisar as alterações laboratoriais relacionadas ao quadro de anemia hemorrágica aguda. O entendimento dos valores hematológicos associados ao quadro clínico do paciente é fundamental para o seu entendimento e conduta terapêutica. As anemias são manifestações clínicas recorrentes em várias enfermidades e os profissionais devem ter claro entendimento acerca de suas causas e classificações.			
<b>REFERENCIAS</b>	ANTUNES, MS. Pesquisa clínica e etiológica de anemia em cães. Patologia e Ciências Clínicas. Rio de Janeiro, p. 3-5. jan. 2010. D'AVILA, AR. Parâmetros hematológicos e classificação de anemia em uma população de cães atendidos no LACVET - UFRGS. Laboratório de Análises Clínicas. Porto Alegre, p. 30-33. jan. 2011. LOPES, ATS et al. Manual de Patologia Clínica Veterinária. Santa Maria: Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Rurais, UFSM, 2007.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16015	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5198968 - OLIVIER HENRY MARTINS DE BRITO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriaginof	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL E A INCIDÊNCIA DE SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA: uma análise descritiva de dados estatísticos oficiais			
<b>INTRODUCAO</b>	A vacina tríplice viral é essencial para prevenir sarampo, caxumba e rubéola, doenças que podem causar complicações graves, especialmente em crianças e imunocomprometidos. No século XXI a cobertura vacinal no Brasil apresentou oscilações que impactaram no aumento de casos confirmados dessas doenças, resultando em dois surtos no período. O mais grave se deu em decorrência da queda na cobertura vacinal em 2017 ocasionando a explosão do número de casos nos anos de 2018 a 2020. O ápice ocorreu no ano de 2019 com 21.683 casos confirmados. A análise dos dados estatísticos disponíveis do período 2001 a 2023 permitiu entender a relação entre a cobertura vacinal e o número de casos confirmados dessas doenças. Avaliar essas variáveis é crucial para prevenir surtos e entender o impacto das políticas públicas de imunização com a vacina tríplice viral no longo prazo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a taxa de óbitos entre os anos 2001 e 2023, causada pelas doenças do sarampo, caxumba e rubéola e observamos que no período houve oscilações na cobertura vacinal da tríplice viral.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa examinou dados publicados pela plataforma TABNET/DATASUS no segundo semestre de 2024. Os indicadores abrangem vacinação, casos e mortes no período de 2001 a 2023 e são provenientes de fontes como o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SinanNet). Os dados foram examinados de maneira descritiva. O estudo focou no ano de 2019 devido ao maior número de casos confirmados de sarampo e rubéola. Ao analisar os dados identificamos a incidência das doenças em diferentes grupos etários. Analisamos ainda a correlação entre as campanhas de vacinação e os surtos de sarampo em 2014 e 2019.			
<b>RESULTADOS</b>	Há suspeitas de que haja uma relação entre a diminuição do número de imunizados em determinados anos (2012 / 2017) com o aumento no número de casos nos anos seguintes. Além da relação entre imunização e mortes totais, analisamos também a incidência das doenças em diferentes faixas etárias. Constatou-se que a incidência sobre as faixas etárias deu-se da seguinte forma: menores de 1 ano: 17,56%; 1 até 4 anos: 13,65%; 15 a 19 anos: 13,52%; e 20 a 29 anos: 31,57%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Constatamos que há uma possível relação entre as oscilações na cobertura vacinal ao longo dos anos de 2001 e 2023 com o aumento e ou diminuição do números de casos de sarampo e rubéola no Brasil. Deduzimos, portanto, que os surtos de 2014 e 2019 guardam uma relação direta com a baixa imunização dos anos/períodos imediatamente anteriores, bem como, os baixíssimos índices de casos confirmados de 2023 relacionam-se com a ampliação da cobertura vacinal dos anos 2021/2022. A tendência revelada pelos números de 2023 leva-nos a crer que se mantida a mesma percentagem da população com a cobertura vacinal dos últimos 4 anos (2019/2022) 82,41% em média, os riscos de novos surtos de sarampo e rubéola são mínimos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Varella D. Imunização: vacinas são fundamentais em todas as fases da vida. Disponível em: <a href="https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/imunizacao-vacinas-sao-fundamentais-em-todas-as-fases-da-vida/">https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/imunizacao-vacinas-sao-fundamentais-em-todas-as-fases-da-vida/</a> . Acesso em: 9 set. 2024. 2. Bio-Manguinhos/Fiocruz. A importância e o cenário atual das vacinas no Brasil e no mundo. Disponível em: <a href="https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3411-a-importancia-e-o-cenario-atual-das-vacinas-no-brasil-e-no-mundo">https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3411-a-importancia-e-o-cenario-atual-das-vacinas-no-brasil-e-no-mundo</a> . Acesso em: 9 set. 2024. 3. Loureiro AAR, Dutra HF, Gonçalves EBD, Pereira FOS, Argolo BM, Fonseca RM da, et al.. Efeitos da campanha de vacinação nas internações e mortalidade relacionados ao sarampo no Brasil na última década. Ciência coletiva [Internet]. 2024;29(5):e20042022. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.20042022">https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.20042022</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16015	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
			5199239 - LUCAS GABRIEL BATISTA GAUDÊNCIO	2 - Aprovado      1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b> <b>Orientador Externo</b>
			Claudia Polubriaginof	Roberto Rubem da Silva Brandão
<b>TITULO</b>	COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL E A INCIDÊNCIA DE SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA: uma análise descritiva de dados estatísticos oficiais			
<b>INTRODUCAO</b>	A vacina tríplice viral é essencial para prevenir sarampo, caxumba e rubéola, doenças que podem causar complicações graves, especialmente em crianças e imunocomprometidos. No século XXI a cobertura vacinal no Brasil apresentou oscilações que impactaram no aumento de casos confirmados dessas doenças, resultando em dois surtos no período. O mais grave se deu em decorrência da queda na cobertura vacinal em 2017 ocasionando a explosão do número de casos nos anos de 2018 a 2020. O ápice ocorreu no ano de 2019 com 21.683 casos confirmados. A análise dos dados estatísticos disponíveis do período 2001 a 2023 permitiu entender a relação entre a cobertura vacinal e o número de casos confirmados dessas doenças. Avaliar essas variáveis é crucial para prevenir surtos e entender o impacto das políticas públicas de imunização com a vacina tríplice viral no longo prazo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a taxa de óbitos entre os anos 2001 e 2023, causada pelas doenças do sarampo, caxumba e rubéola e observamos que no período houve oscilações na cobertura vacinal da tríplice viral.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa examinou dados publicados pela plataforma TABNET/DATASUS no segundo semestre de 2024. Os indicadores abrangem vacinação, casos e mortes no período de 2001 a 2023 e são provenientes de fontes como o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SinanNet). Os dados foram examinados de maneira descritiva. O estudo focou no ano de 2019 devido ao maior número de casos confirmados de sarampo e rubéola. Ao analisar os dados identificamos a incidência das doenças em diferentes grupos etários. Analisamos ainda a correlação entre as campanhas de vacinação e os surtos de sarampo em 2014 e 2019.			
<b>RESULTADOS</b>	Há suspeitas de que haja uma relação entre a diminuição do número de imunizados em determinados anos (2012 / 2017) com o aumento no número de casos nos anos seguintes. Além da relação entre imunização e mortes totais, analisamos também a incidência das doenças em diferentes faixas etárias. Constatou-se que a incidência sobre as faixas etárias deu-se da seguinte forma: menores de 1 ano: 17,56%; 1 até 4 anos: 13,65%; 15 a 19 anos: 13,52%; e 20 a 29 anos: 31,57%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Constatamos que há uma possível relação entre as oscilações na cobertura vacinal ao longo dos anos de 2001 e 2023 com o aumento e ou diminuição do números de casos de sarampo e rubéola no Brasil. Deduzimos, portanto, que os surtos de 2014 e 2019 guardam uma relação direta com a baixa imunização dos anos/períodos imediatamente anteriores, bem como, os baixíssimos índices de casos confirmados de 2023 relacionam-se com a ampliação da cobertura vacinal dos anos 2021/2022. A tendência revelada pelos números de 2023 leva-nos a crer que se mantida a mesma percentagem da população com a cobertura vacinal dos últimos 4 anos (2019/2022) 82,41% em média, os riscos de novos surtos de sarampo e rubéola são mínimos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Varella D. Imunização: vacinas são fundamentais em todas as fases da vida. Disponível em: <a href="https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/imunizacao-vacinas-sao-fundamentais-em-todas-as-fases-da-vida/">https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/imunizacao-vacinas-sao-fundamentais-em-todas-as-fases-da-vida/</a> . Acesso em: 9 set. 2024. 2. Bio-Manguinhos/Fiocruz. A importância e o cenário atual das vacinas no Brasil e no mundo. Disponível em: <a href="https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3411-a-importancia-e-o-cenario-atual-das-vacinas-no-brasil-e-no-mundo">https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3411-a-importancia-e-o-cenario-atual-das-vacinas-no-brasil-e-no-mundo</a> . Acesso em: 9 set. 2024. 3. Loureiro AAR, Dutra HF, Gonçalves EBD, Pereira FOS, Argolo BM, Fonseca RM da, et al.. Efeitos da campanha de vacinação nas internações e mortalidade relacionados ao sarampo no Brasil na última década. Ciência coletiva [Internet]. 2024;29(5):e20042022. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.20042022">https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.20042022</a> .			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16015	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5199352 - VINICIUS BAPTISTA PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriaginof	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL E A INCIDÊNCIA DE SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA: uma análise descritiva de dados estatísticos oficiais			
<b>INTRODUCAO</b>	A vacina tríplice viral é essencial para prevenir sarampo, caxumba e rubéola, doenças que podem causar complicações graves, especialmente em crianças e imunocomprometidos. No século XXI a cobertura vacinal no Brasil apresentou oscilações que impactaram no aumento de casos confirmados dessas doenças, resultando em dois surtos no período. O mais grave se deu em decorrência da queda na cobertura vacinal em 2017 ocasionando a explosão do número de casos nos anos de 2018 a 2020. O ápice ocorreu no ano de 2019 com 21.683 casos confirmados. A análise dos dados estatísticos disponíveis do período 2001 a 2023 permitiu entender a relação entre a cobertura vacinal e o número de casos confirmados dessas doenças. Avaliar essas variáveis é crucial para prevenir surtos e entender o impacto das políticas públicas de imunização com a vacina tríplice viral no longo prazo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a taxa de óbitos entre os anos 2001 e 2023, causada pelas doenças do sarampo, caxumba e rubéola e observamos que no período houve oscilações na cobertura vacinal da tríplice viral.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa examinou dados publicados pela plataforma TABNET/DATASUS no segundo semestre de 2024. Os indicadores abrangem vacinação, casos e mortes no período de 2001 a 2023 e são provenientes de fontes como o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SinanNet). Os dados foram examinados de maneira descritiva. O estudo focou no ano de 2019 devido ao maior número de casos confirmados de sarampo e rubéola. Ao analisar os dados identificamos a incidência das doenças em diferentes grupos etários. Analisamos ainda a correlação entre as campanhas de vacinação e os surtos de sarampo em 2014 e 2019.			
<b>RESULTADOS</b>	Há suspeitas de que haja uma relação entre a diminuição do número de imunizados em determinados anos (2012 / 2017) com o aumento no número de casos nos anos seguintes. Além da relação entre imunização e mortes totais, analisamos também a incidência das doenças em diferentes faixas etárias. Constatou-se que a incidência sobre as faixas etárias deu-se da seguinte forma: menores de 1 ano: 17,56%; 1 até 4 anos: 13,65%; 15 a 19 anos: 13,52%; e 20 a 29 anos: 31,57%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Constatamos que há uma possível relação entre as oscilações na cobertura vacinal ao longo dos anos de 2001 e 2023 com o aumento e ou diminuição do números de casos de sarampo e rubéola no Brasil. Deduzimos, portanto, que os surtos de 2014 e 2019 guardam uma relação direta com a baixa imunização dos anos/períodos imediatamente anteriores, bem como, os baixíssimos índices de casos confirmados de 2023 relacionam-se com a ampliação da cobertura vacinal dos anos 2021/2022. A tendência revelada pelos números de 2023 leva-nos a crer que se mantida a mesma percentagem da população com a cobertura vacinal dos últimos 4 anos (2019/2022) 82,41% em média, os riscos de novos surtos de sarampo e rubéola são mínimos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Varella D. Imunização: vacinas são fundamentais em todas as fases da vida. Disponível em: <a href="https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/imunizacao-vacinas-sao-fundamentais-em-todas-as-fases-da-vida/">https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/imunizacao-vacinas-sao-fundamentais-em-todas-as-fases-da-vida/</a> . Acesso em: 9 set. 2024. 2. Bio-Manguinhos/Fiocruz. A importância e o cenário atual das vacinas no Brasil e no mundo. Disponível em: <a href="https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3411-a-importancia-e-o-cenario-atual-das-vacinas-no-brasil-e-no-mundo">https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3411-a-importancia-e-o-cenario-atual-das-vacinas-no-brasil-e-no-mundo</a> . Acesso em: 9 set. 2024. 3. Loureiro AAR, Dutra HF, Gonçalves EBD, Pereira FOS, Argolo BM, Fonseca RM da, et al.. Efeitos da campanha de vacinação nas internações e mortalidade relacionados ao sarampo no Brasil na última década. Ciência coletiva [Internet]. 2024;29(5):e20042022. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.20042022">https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.20042022</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16015	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5219779 - STEPHANIE PORCIUNCULA BEZ		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Claudia Polubriaginof		Roberto Rubem da Silva Brandão
		<b>Orientador Externo</b>		
				1 - Poster
<b>TITULO</b>	COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL E A INCIDÊNCIA DE SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA: uma análise descritiva de dados estatísticos oficiais			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A vacina tríplice viral é essencial para prevenir sarampo, caxumba e rubéola, doenças que podem causar complicações graves, especialmente em crianças e imunocomprometidos. No século XXI a cobertura vacinal no Brasil apresentou oscilações que impactaram no aumento de casos confirmados dessas doenças, resultando em dois surtos no período. O mais grave se deu em decorrência da queda na cobertura vacinal em 2017 ocasionando a explosão do número de casos nos anos de 2018 a 2020. O ápice ocorreu no ano de 2019 com 21.683 casos confirmados. A análise dos dados estatísticos disponíveis do período 2001 a 2023 permitiu entender a relação entre a cobertura vacinal e o número de casos confirmados dessas doenças. Avaliar essas variáveis é crucial para prevenir surtos e entender o impacto das políticas públicas de imunização com a vacina tríplice viral no longo prazo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a taxa de óbitos entre os anos 2001 e 2023, causada pelas doenças do sarampo, caxumba e rubéola e observamos que no período houve oscilações na cobertura vacinal da tríplice viral.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa examinou dados publicados pela plataforma TABNET/DATASUS no segundo semestre de 2024. Os indicadores abrangem vacinação, casos e mortes no período de 2001 a 2023 e são provenientes de fontes como o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SinanNet). Os dados foram examinados de maneira descritiva. O estudo focou no ano de 2019 devido ao maior número de casos confirmados de sarampo e rubéola. Ao analisar os dados identificamos a incidência das doenças em diferentes grupos etários. Analisamos ainda a correlação entre as campanhas de vacinação e os surtos de sarampo em 2014 e 2019.			
<b>RESULTADOS</b>	Há suspeitas de que haja uma relação entre a diminuição do número de imunizados em determinados anos (2012 / 2017) com o aumento no número de casos nos anos seguintes. Além da relação entre imunização e mortes totais, analisamos também a incidência das doenças em diferentes faixas etárias. Constatou-se que a incidência sobre as faixas etárias deu-se da seguinte forma: menores de 1 ano: 17,56%; 1 até 4 anos: 13,65%; 15 a 19 anos: 13,52%; e 20 a 29 anos: 31,57%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Constatamos que há uma possível relação entre as oscilações na cobertura vacinal ao longo dos anos de 2001 e 2023 com o aumento e ou diminuição do números de casos de sarampo e rubéola no Brasil. Deduzimos, portanto, que os surtos de 2014 e 2019 guardam uma relação direta com a baixa imunização dos anos/períodos imediatamente anteriores, bem como, os baixíssimos índices de casos confirmados de 2023 relacionam-se com a ampliação da cobertura vacinal dos anos 2021/2022. A tendência revelada pelos números de 2023 leva-nos a crer que se mantida a mesma percentagem da população com a cobertura vacinal dos últimos 4 anos (2019/2022) 82,41% em média, os riscos de novos surtos de sarampo e rubéola são mínimos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Varella D. Imunização: vacinas são fundamentais em todas as fases da vida. Disponível em: <a href="https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/imunizacao-vacinas-sao-fundamentais-em-todas-as-fases-da-vida/">https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/imunizacao-vacinas-sao-fundamentais-em-todas-as-fases-da-vida/</a>. Acesso em: 9 set. 2024. 2. Bio-Manguinhos/Fiocruz. A importância e o cenário atual das vacinas no Brasil e no mundo. Disponível em: <a href="https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3411-a-importancia-e-o-cenario-atual-das-vacinas-no-brasil-e-no-mundo">https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3411-a-importancia-e-o-cenario-atual-das-vacinas-no-brasil-e-no-mundo</a>. Acesso em: 9 set. 2024. 3. Loureiro AAR, Dutra HF, Gonçalves EBD, Pereira FOS, Argolo BM, Fonseca RM da, et al.. Efeitos da campanha de vacinação nas internações e mortalidade relacionados ao sarampo no Brasil na última década. Ciência coletiva [Internet]. 2024;29(5):e20042022. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.20042022">https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.20042022</a>.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16015	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5220181 - ENRICO VARGAS ROSSI	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriaginof	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL E A INCIDÊNCIA DE SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA: uma análise descritiva de dados estatísticos oficiais			
<b>INTRODUCAO</b>	A vacina tríplice viral é essencial para prevenir sarampo, caxumba e rubéola, doenças que podem causar complicações graves, especialmente em crianças e imunocomprometidos. No século XXI a cobertura vacinal no Brasil apresentou oscilações que impactaram no aumento de casos confirmados dessas doenças, resultando em dois surtos no período. O mais grave se deu em decorrência da queda na cobertura vacinal em 2017 ocasionando a explosão do número de casos nos anos de 2018 a 2020. O ápice ocorreu no ano de 2019 com 21.683 casos confirmados. A análise dos dados estatísticos disponíveis do período 2001 a 2023 permitiu entender a relação entre a cobertura vacinal e o número de casos confirmados dessas doenças. Avaliar essas variáveis é crucial para prevenir surtos e entender o impacto das políticas públicas de imunização com a vacina tríplice viral no longo prazo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a taxa de óbitos entre os anos 2001 e 2023, causada pelas doenças do sarampo, caxumba e rubéola e observamos que no período houve oscilações na cobertura vacinal da tríplice viral.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa examinou dados publicados pela plataforma TABNET/DATASUS no segundo semestre de 2024. Os indicadores abrangem vacinação, casos e mortes no período de 2001 a 2023 e são provenientes de fontes como o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SinanNet). Os dados foram examinados de maneira descritiva. O estudo focou no ano de 2019 devido ao maior número de casos confirmados de sarampo e rubéola. Ao analisar os dados identificamos a incidência das doenças em diferentes grupos etários. Analisamos ainda a correlação entre as campanhas de vacinação e os surtos de sarampo em 2014 e 2019.			
<b>RESULTADOS</b>	Há suspeitas de que haja uma relação entre a diminuição do número de imunizados em determinados anos (2012 / 2017) com o aumento no número de casos nos anos seguintes. Além da relação entre imunização e mortes totais, analisamos também a incidência das doenças em diferentes faixas etárias. Constatou-se que a incidência sobre as faixas etárias deu-se da seguinte forma: menores de 1 ano: 17,56%; 1 até 4 anos: 13,65%; 15 a 19 anos: 13,52%; e 20 a 29 anos: 31,57%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Constatamos que há uma possível relação entre as oscilações na cobertura vacinal ao longo dos anos de 2001 e 2023 com o aumento e ou diminuição do números de casos de sarampo e rubéola no Brasil. Deduzimos, portanto, que os surtos de 2014 e 2019 guardam uma relação direta com a baixa imunização dos anos/períodos imediatamente anteriores, bem como, os baixíssimos índices de casos confirmados de 2023 relacionam-se com a ampliação da cobertura vacinal dos anos 2021/2022. A tendência revelada pelos números de 2023 leva-nos a crer que se mantida a mesma percentagem da população com a cobertura vacinal dos últimos 4 anos (2019/2022) 82,41% em média, os riscos de novos surtos de sarampo e rubéola são mínimos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Varella D. Imunização: vacinas são fundamentais em todas as fases da vida. Disponível em: <a href="https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/imunizacao-vacinas-sao-fundamentais-em-todas-as-fases-da-vida/">https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/imunizacao-vacinas-sao-fundamentais-em-todas-as-fases-da-vida/</a> . Acesso em: 9 set. 2024. 2. Bio-Manguinhos/Fiocruz. A importância e o cenário atual das vacinas no Brasil e no mundo. Disponível em: <a href="https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3411-a-importancia-e-o-cenario-atual-das-vacinas-no-brasil-e-no-mundo">https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3411-a-importancia-e-o-cenario-atual-das-vacinas-no-brasil-e-no-mundo</a> . Acesso em: 9 set. 2024. 3. Loureiro AAR, Dutra HF, Gonçalves EBD, Pereira FOS, Argolo BM, Fonseca RM da, et al.. Efeitos da campanha de vacinação nas internações e mortalidade relacionados ao sarampo no Brasil na última década. Ciência coletiva [Internet]. 2024;29(5):e20042022. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.20042022">https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.20042022</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16017	Psicologia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5132932 - LETÍCIA HEREDIA DAS NEVES CARVALHO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador Externo</b>
		<b>Orientador 2</b>		KARINE CÂNDIDO RODRIGUES
<b>TITULO</b>	ABORTO ESPONTÂNEO E ELABORAÇÃO DO LUTO MATERNO EM CONTEXTO HOSPITALAR			
<b>INTRODUCAO</b>	As mulheres em processo de luto materno por perda gestacional experienciam significativa dificuldade de receber o acolhimento comunitário, uma vez que o bebê não se tornou parte visível daquele contexto. Aos casos de mulheres com baixa idade gestacional, é propagada a errônea ideia de que não houve tempo o suficiente para investimento e vinculação ao feto concebido. Nas circunstâncias de processos não saudáveis de elaboração da perda, quadros de Luto Complicado e outros Transtornos Depressivos são prováveis de serem manifestados na pessoa enlutada.			
<b>OBJETIVOS</b>	Construção de protocolo institucional para a inclusão do serviço de psicologia de modo ativo no cuidado às pacientes em situação de aborto espontâneo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo qualitativo-transversal, com aplicação de questionário semiestruturado à 20 pacientes (#38)#8805; 18 anos que sofreram aborto espontâneo em IG (#38)#8804; 20ª semanas e aplicação de formulário virtual à 30 profissionais de saúde atuantes no setor de Ginecologia e Obstetria, entre os meses de junho e novembro de 2024. Critérios de exclusão: internações por gestação ectópica, aborto intencional e outras perdas perinatais, colaboradores residentes médicos e multidisciplinares.			
<b>RESULTADOS</b>	Dos 34 colaboradores, validadas 17 respostas: 23.53% referem repercussão negativa na jornada de trabalho, 29.41% prescreveriam tranquilizantes de forma generalizada, 47.06% acreditam que o luto pode ser superado em um espaço de tempo e que o contato com o conceito é traumático para a genitora. A atribuição do status de "filho" a um feto pela percepção da mulher (17.65%) foi menor em relação à visão da concepção (29.41%), o que não acontece na atribuição de status de "morte de um filho", com 23.53%. Alusivo às pacientes, 14 participantes em IG média de 11 semanas em 3ª gestação: 78,57 referem gravidez não planejada, 71.43% já apresentava vínculo com feto e expectativas, 57,14 % já nomeavam o feto, 50% haviam iniciado consultas de pré-natal com pelo menos um atendimento anterior em P.S.G.O e verbalizam sentimento de culpa ou de decepção, 57,14 % receberam diagnóstico definitivo de aborto retido. Referente a saúde mental: 42,86% têm histórico de acompanhamento com psicólogo ou psiquiatra, 71.43% citam sintomas depressivos atuais, 57,14% sintomas ansiosos atuais. Foram encaminhadas para serviços de psicologia 64,29%, sendo 28,57% para serviço especializado em luto.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ao minimizar os vetores para luto complicado ou traumático ainda em ambiente hospitalar, por meio do acolhimento psicológico e psicoeducação, apresentou-se um processo de luto materno menos complexo.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção técnica para prevenção, avaliação e conduta nos casos de abortamento. 1. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 2. CASELLATO, G. (Org.). O resgate da empatia: suporte psicológico ao luto não reconhecido. São Paulo: Summus Editorial, 2015. 3. SILVA, M.M.; LOPES, M.M.; BARRIL, N. Abortamento espontâneo de repetição: importância de apoio psicológico. CuidArte, Enferm ; 7(1): 60-66, jan./jun. 2013.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16018	Saúde Materno-Infantil	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5055822 - GIOVANNA JERZ BREAUX		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Teresa Negreira Navarro Barbosa		
<b>TITULO</b>	Zika vírus e microcefalia no Brasil: um estudo transversal			
<b>INTRODUCAO</b>	Sabe-se que existe uma relação causal entre o Zika vírus e o desenvolvimento de microcefalia em bebês no período intrauterino. Entretanto, nesses últimos anos, esse assunto não obteve tanta ênfase na sociedade brasileira, o que pode significar uma negligência por parte das autoridades de vigilância em saúde, pois apesar da quantidade de gestantes afetadas pelo Zika vírus ter diminuído, as porcentagens equivalentes de bebês nascidos com microcefalia não teve esse mesmo decréscimo. Isso pode indicar uma subnotificação dos casos de Zika vírus em gestantes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar e descrever os dados epidemiológicos relacionados aos casos confirmados de Zika vírus em gestantes e os casos notificados de bebês que nasceram com microcefalia no período entre 2016 a agosto de 2024 no Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo transversal com coleta de dados secundários obtidos através do Ministério da Saúde, pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizadas pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis do estudo incluíram raça, região e ano de notificação.			
<b>RESULTADOS</b>	A transmissão do vírus Zika acentua-se em regiões econômico/socialmente fragilizadas, pois o acesso às medidas de prevenção é restrito, o que facilita a transmissão da doença. A região sudeste apresenta grande taxas de desigualdade social, e está na liderança entre as regiões com o maior numero de casos de gestantes infectadas, contemplando 75.663 casos. Analisando as tabelas, percebeu-se que as gestantes da raça parda foram as mais afetadas pelo Zika vírus (34,89%). A região Nordeste apresenta condições climáticas suscetíveis para o desenvolvimento do mosquito Aedes aegypti, e consequentemente, favoráveis à propagação do vírus, como altas temperaturas e elevados níveis de precipitação. Foram notificados 51.676 casos de gestantes infectadas pelo vírus, sendo a segunda região com maior número de casos de gestantes infectadas. Como o Zika vírus é considerado um dos fatores causais de microcefalia, é possível realizar uma relação entre o número de gestantes contaminadas pelo Zika vírus e o número de bebês que nascem com microcefalia. Portanto, a maior parte dos casos de microcefalia ocorreram na região nordeste (aproximadamente 49% do total). Em relação à microcefalia, os dados mostram 1932 bebês em 2016, 355 em 2017 com queda para 11 casos em 2024. A queda foi grande, entretanto, ao se comparar proporcionalmente a equivalencia de gestantes infectadas em 2016 e em 2024, as porcentagens de bebês com microcefalia não tiveram essa mesma queda acentuada com o passar dos anos. Acredita-se que com o aumento dos casos de dengue no Brasil possa ter ocorrido uma subnotificação dos casos de Zika vírus, tendo em vista que os sintomas clínicos de ambas as doenças são similares, e existe uma grande semelhança genética entre o vírus da dengue e o vírus da Zika.			
<b>CONCLUSOES</b>	O Zika vírus continua presente no território brasileira, sendo considerado um dos potenciais agentes causadores de microcefalia. Portanto, deve-se ressaltar a manutenção e aprimoramento das medidas de prevenção, visando a diminuição dos casos de Zika vírus.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Aedes Aegypti - Mosquito - Aedes aegypti [Internet]. mosquito.saude.es.gov.br. 2. Bentes A. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS CENTRO DE PÓS GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA CIÊNCIAS DA SAÚDE / SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE [Internet]. [cited 2024 Aug 19]. 3. Duarte G, Moron A, Timerman A, Fernandes C, Mariani Neto C, Almeida Filho G, et al. Zika Virus Infection in Pregnant Women and Microcephaly. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia / RBGO Gynecology and Obstetrics. 2017 May;39(05):235-48. 4. Garcia L. EPIDEMIA DO VÍRUS ZIKA E MICROCEFALIA NO BRASIL: EMERGÊNCIA, EVOLUÇÃO E ENFRENTAMENTO [Internet]. 2368. 5. Gardini R, Marques P, Luiz F, Reis M, Chiaravalloti-Neto F. Zika, chikungunya and co-occurrence in Brazil: space-time clusters and associated environmental-socioeconomic factors. Scientific Reports. 2023 Oct 21;13(1). 6. Lesser J, Kitron U. A geografia social do zika no Brasil. Estudos Avançados [Internet]. 2016;30:167-75. 7. Lowe R, Barcellos C, Brasil P, Cruz O, Honório N, Kuper H, et al. The Zika Virus Epidemic in Brazil: From Discovery to Future Implications. International Journal of Environmental Research and Public Health [Internet]. 2018 Jan 9;15(1):96. 8. Marinho F, Araújo VEM de, Porto DL, Ferreira HL, Coelho MRS, Lecca RCR, et al. Microcefalia no Brasil: prevalência e caracterização dos casos a partir do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), 2000-2015. Epidemiologia e Serviços de Saúde. 2016 Oct;25(4):701-12. 9. O desafio de diagnosticar a zika [Internet]. revistapesquisa.fapesp.br. 10. Paho.org. 2024 [cited 2024 Aug 19]. 11. von der Hagen M, Pivarcsi M, Liebe J, von Bernuth H, Didonato N, Hennermann JB, et al. Diagnostic approach to microcephaly in childhood: a two-center study and review of the literature. Developmental Medicine and Child Neurology [Internet]. 2014 Aug 1;56(8):732-41. 12. Zika Virus [Internet]. Ministério da Saúde.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16019	Saúde Materno-Infantil	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5055822 - GIOVANNA JERZ BREAUX		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leticia Albuquerque Sala Franciulli		
<b>TITULO</b>	Importância do diagnóstico precoce da VUP			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A válvula de uretra posterior (VUP) é uma malformação congênita, que se apresenta como uma estrutura membranosa, obstruindo a uretra de bebês do sexo masculino. Tendo isso em vista, é de extrema importância um diagnóstico e prognóstico precoce da VUP, visando o bem-estar da criança, evitando complicações fetais e pós-natais. O principal método de diagnosticar precocemente essa malformação é por meio do ultrassom obstétrico (USO), que é realizado no período pré-natal, no segundo ou terceiro trimestres de gestação. Após o ano 2000, houve um grande desenvolvimento tecnológico, que permitiu o aprimoramento do USO, e por conta disso, crianças nascidas após esse ano, passaram a apresentar uma vantagem em relação ao diagnóstico precoce, e consequentemente, um tratamento mais adequado.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar a eficácia do USO no diagnóstico precoce da VUP, além da incidência de realização deste exame pelas gestantes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão bibliográfica a partir de artigos disponíveis nas plataformas PubMed, Scielo, AUA Journals e Biblioteca digital da USP. Foram contemplados artigos em português e inglês, excluindo implantes convencionais e artigos de opinião.			
<b>RESULTADOS</b>	Observou-se que após o ano 2000, um maior número de gestantes passou a realizar USO, e por conta disso, houve um aumento na porcentagem de bebês diagnosticados precocemente com VUP. Além disso, os resultados intra-uterinos que sugerem um diagnóstico de VUP geralmente estão corretos e são confirmados no período pós natal, o que mostra a acurácia do exame de ultrassom. Analisou-se também que as probabilidades de uma gestante que não realizou o USO ter uma criança com VUP não são baixas, o que comprova mais uma vez a importância da realização do USO, tendo em vista que crianças diagnosticadas tardiamente com VUP podem apresentar alterações na funcionalidade vesical, aumentando a sobrecarga renal e das vias urinárias, o que pode causar disfunção miccional, incontinência urinária intratável, poliúria, infecções urinárias de repetição, enurese, jato urinário fraco e intermitente, hesitação, estrangúria e polaciúria.			
<b>CONCLUSOES</b>	Nota-se a importância de se realizar o USO durante a gestação, e como a sua realização pode auxiliar na obtenção de um diagnóstico precoce e um prognóstico adequado, devido à sua acurácia e exatidão, permitindo um tratamento adequado da criança.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. A K, A de S, R K, Ls B. The Anatomy and Embryology of Posterior Urethral Valves [Internet]. The Journal of urology. 2006. 2. Bilgutay AN, Roth DR, Gonzales ET, Janzen N, Zhang W, Koh C.J, et al. Posterior urethral valves: Risk factors for progression to renal failure. Journal of Pediatric Urology. 2016 Jun;12(3):179.e1-7. 3. Elaine Mara Lourenço. Análise retrospectiva do tratamento clínico e cirúrgico de pacientes portadores de válvula de uretra posterior. LA Referencia (Red Federada de Repositorios Institucionales de Publicaciones Científicas) [Internet]. 2018 Aug 31 [cited 2024 Aug 15]. 4. Frates MC, Kumar AJ, Benson CB, Ward VL, Tempany CM. Fetal Anomalies: Comparison of MR Imaging and US for Diagnosis. Radiology. 2004 Aug;232(2):398-404. 5. Kaefer. Increased renal echogenicity: a sonographic sign for differentiating between obstructive and nonobstructive etiologies of in utero bladder distension. The Journal of urology [Internet]. 2023 [cited 2024 Aug 15];158(3 Pt 2). 6. KDIGO. Official Journal of the International Society of Nephrology KDIGO 2012 Clinical Practice Guideline for the Evaluation and Management of Chronic Kidney Disease [Internet]. 2013 Jan. 7. MR;Filly H. Management of the fetus with a urinary tract malformation. JAMA [Internet]. 2019 [cited 2024 Aug 15];246(6). 8. Murillo J, Netto B, Liberato Bresolin N, Martins R, Barroso U. GUIA PARA PEDIATRAS DIATRIA UROPE ADRIANO CALADO ATILA VICTAL RONDON ORGANIZAÇÃO: REALIZAÇÃO [Internet]. 9. Nasir AA, Ameh EA, Abdur-Rahman LO, Adeniran JO, Abraham MK. Posterior urethral valve. World Journal of Pediatrics. 2011 Aug;7(3):205-16. 10. Nguyen HT, Herndon CDA, Cooper C, Gatti J, Kirsch A, Kokorowski P, et al. The Society for Fetal Urology consensus statement on the evaluation and management of antenatal hydronephrosis. Journal of Pediatric Urology. 2010 Jun;6(3):212-31. 11. Paiva CHA, Teixeira LA. Reforma sanitária e a criação do Sistema Único de Saúde: notas sobre contextos e autores. História, Ciências, Saúde-Manguinhos [Internet]. 2014 Mar;21(1):15-36. 12. Smith GHH, Canning DA, Schulman SL, Snyder HM, Duckett JW. The Long-Term Outcome of Posterior Urethral Valves Treated with Primary Valve Ablation and Observation. Journal of Urology. 1996 May;155(5):1730-4. 13. Soares C, Miranda, Cristina A. Congenital anomalies of the kidney and urinary tract: An embryogenetic review. Birth Defects Research. 2014 Nov 25;102(4):374-81. 14. Zornoza M, Angulo JM, Parente A, Simal S, Burgos L, Ortiz R. Válvulas de uretra posterior de diagnóstico tardío. Actas Urológicas Españolas. 2015 Dec;39(10):646-50.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16023	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5199221 - SYRLA MARIELLE DUARTE SILVA	2 - Aprovado
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Claudia Polubriaginof	Roberto Rubem da Silva Brandão
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	ESTUDO DESCRITIVO DA MORTALIDADE POR CONSEQUÊNCIAS DE TRANSTORNOS MENTAIS SEGUNDO SEXO E IDADE DE 2019 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A mortalidade geral refere-se ao número total de mortes em uma população durante um determinado período, normalmente expresso como uma taxa por 1.000.000 habitantes, em que é influenciada por uma variedade de fatores, incluindo condições de saúde. Já a análise da mortalidade por causas específicas, como as consequências devido aos transtornos mentais, é crucial para compreender como fatores demográficos influenciam os desfechos de saúde e identificar populações vulneráveis. O estudo aponta uma distribuição desigual dessas mortes, sendo mais prevalente no público feminino e idoso. Ao analisar esta taxa de mortalidade, os profissionais de saúde podem identificar padrões e mudanças nas principais causas de óbito, o que é crucial à formulação de estratégias eficazes de intervenção e controle além de direcionar investimentos em serviços de saúde.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Analisar a incidência da taxa de mortalidade por conta das consequências relacionados aos transtornos mentais na cidade de São Paulo, como o suicídio devido ao isolamento social e abandono por familiares.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Este estudo epidemiológico descritivo foi realizado com base em artigos do PubMed e dados retirados do DataSUS. Foi utilizado as variáveis idade, sexo na mortalidade por transtornos mentais na cidade de São Paulo, Brasil, entre 2019 e 2023.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Diante da análise dos últimos 5 anos, de 2019 a 2023, foi observado que a prevalência do número de mortes por consequências dos transtornos mentais acomete mais o gênero feminino na faixa etária de 80 anos e mais com valores da taxa de 84,3% de óbitos. Além disso, percebeu-se um aumento no número de óbitos de 2020 para 2021, período da pandemia da Covid-19 com reflexo nos dados que evoluíram de 80,3% para 81,4%, mesmo com as mortes por conta do vírus. Isso ocorreu devido a maior isolamento social para prevenção na disseminação do coronavírus, assim, as pessoas passaram a ter mais crises de ansiedade, estresse por falta de comunicação com outros indivíduos próximo, que no fim os levava a pensar no suicídio como modo de aliviar a solidão sentida. No entanto, em relação aos idosos esses fatos foram agravados por conta da menor habilidade com aparelhos eletrônicos a fim de conseguir comunicar -se, que os deixou mais reclusos na casa. Porém, esses óbitos acabaram perpetuando até 2023 com enfoque em outras causas como o abandono de idosos pela própria família tanto na própria residência ou em casa de repouso, que gera um agravamento nos problemas psicológicos de depressão, piora no quadro de Alzheimer caso tenha, ansiedade, sentimento de solidão.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Portanto, o aumento do número de óbitos por consequências de transtornos mentais em idosos, principalmente no público feminino, advém de muitos fatores, os quais necessitam de maior atenção tanto pelos familiares quanto por parte dos agentes de saúde, com intuito de haver uma melhora da qualidade de vida deles. Para que reverta a elevada taxa de mortalidade que prevalece no Brasil desde 2019.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. World Health Organization (WHO). Global Health Estimates: Leading Causes of Death. 2021. Disponível em: <a href="https://www.who.int/data/global-health-estimates">https://www.who.int/data/global-health-estimates</a>. Acesso em: 16/09/2024. 2. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). National Vital Statistics Reports. 2022. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/nchs/nvss/vital-statistics/nvsr/index.html">https://www.cdc.gov/nchs/nvss/vital-statistics/nvsr/index.html</a>. Acesso em: 16/09/2024. 3. United Nations Development Programme (UNDP). Human Development Report 2023. 2023. Disponível em: <a href="https://hdr.undp.org/en/indicators/137506">https://hdr.undp.org/en/indicators/137506</a>. Acesso em: 16/09/2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16023	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5199271 - LETÍCIA AYUMI IMAI	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriaginof	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	ESTUDO DESCRITIVO DA MORTALIDADE POR CONSEQUÊNCIAS DE TRANSTORNOS MENTAIS SEGUNDO SEXO E IDADE DE 2019 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A mortalidade geral refere-se ao número total de mortes em uma população durante um determinado período, normalmente expresso como uma taxa por 1.000.000 habitantes, em que é influenciada por uma variedade de fatores, incluindo condições de saúde. Já a análise da mortalidade por causas específicas, como as consequências devido aos transtornos mentais, é crucial para compreender como fatores demográficos influenciam os desfechos de saúde e identificar populações vulneráveis. O estudo aponta uma distribuição desigual dessas mortes, sendo mais prevalente no público feminino e idoso. Ao analisar esta taxa de mortalidade, os profissionais de saúde podem identificar padrões e mudanças nas principais causas de óbito, o que é crucial à formulação de estratégias eficazes de intervenção e controle além de direcionar investimentos em serviços de saúde.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Analisar a incidência da taxa de mortalidade por conta das consequências relacionados aos transtornos mentais na cidade de São Paulo, como o suicídio devido ao isolamento social e abandono por familiares.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Este estudo epidemiológico descritivo foi realizado com base em artigos do PubMed e dados retirados do DataSUS. Foi utilizado as variáveis idade, sexo na mortalidade por transtornos mentais na cidade de São Paulo, Brasil, entre 2019 e 2023.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Diante da análise dos últimos 5 anos, de 2019 a 2023, foi observado que a prevalência do número de mortes por consequências dos transtornos mentais acomete mais o gênero feminino na faixa etária de 80 anos e mais com valores da taxa de 84,3% de óbitos. Além disso, percebeu-se um aumento no número de óbitos de 2020 para 2021, período da pandemia da Covid-19 com reflexo nos dados que evoluíram de 80,3% para 81,4%, mesmo com as mortes por conta do vírus. Isso ocorreu devido a maior isolamento social para prevenção na disseminação do coronavírus, assim, as pessoas passaram a ter mais crises de ansiedade, estresse por falta de comunicação com outros indivíduos próximo, que no fim os levava a pensar no suicídio como modo de aliviar a solidão sentida. No entanto, em relação aos idosos esses fatos foram agravados por conta da menor habilidade com aparelhos eletrônicos a fim de conseguir comunicar -se, que os deixou mais reclusos na casa. Porém, esses óbitos acabaram perpetuando até 2023 com enfoque em outras causas como o abandono de idosos pela própria família tanto na própria residência ou em casa de repouso, que gera um agravamento nos problemas psicológicos de depressão, piora no quadro de Alzheimer caso tenha, ansiedade, sentimento de solidão.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Portanto, o aumento do número de óbitos por consequências de transtornos mentais em idosos, principalmente no público feminino, advém de muitos fatores, os quais necessitam de maior atenção tanto pelos familiares quanto por parte dos agentes de saúde, com intuito de haver uma melhora da qualidade de vida deles. Para que reverta a elevada taxa de mortalidade que prevalece no Brasil desde 2019.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. World Health Organization (WHO). Global Health Estimates: Leading Causes of Death. 2021. Disponível em: <a href="https://www.who.int/data/global-health-estimates">https://www.who.int/data/global-health-estimates</a>. Acesso em: 16/09/2024. 2. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). National Vital Statistics Reports. 2022. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/nchs/nvss/vital-statistics/nvsr/index.html">https://www.cdc.gov/nchs/nvss/vital-statistics/nvsr/index.html</a>. Acesso em: 16/09/2024. 3. United Nations Development Programme (UNDP). Human Development Report 2023. 2023. Disponível em: <a href="https://hdr.undp.org/en/indicators/137506">https://hdr.undp.org/en/indicators/137506</a>. Acesso em: 16/09/2024.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16023	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199336 - MAYSA FERNANDES DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriaginof	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	ESTUDO DESCRITIVO DA MORTALIDADE POR CONSEQUÊNCIAS DE TRANSTORNOS MENTAIS SEGUNDO SEXO E IDADE DE 2019 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A mortalidade geral refere-se ao número total de mortes em uma população durante um determinado período, normalmente expresso como uma taxa por 1.000.000 habitantes, em que é influenciada por uma variedade de fatores, incluindo condições de saúde. Já a análise da mortalidade por causas específicas, como as consequências devido aos transtornos mentais, é crucial para compreender como fatores demográficos influenciam os desfechos de saúde e identificar populações vulneráveis. O estudo aponta uma distribuição desigual dessas mortes, sendo mais prevalente no público feminino e idoso. Ao analisar esta taxa de mortalidade, os profissionais de saúde podem identificar padrões e mudanças nas principais causas de óbito, o que é crucial à formulação de estratégias eficazes de intervenção e controle além de direcionar investimentos em serviços de saúde.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Analisar a incidência da taxa de mortalidade por conta das consequências relacionados aos transtornos mentais na cidade de São Paulo, como o suicídio devido ao isolamento social e abandono por familiares.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Este estudo epidemiológico descritivo foi realizado com base em artigos do PubMed e dados retirados do DataSUS. Foi utilizado as variáveis idade, sexo na mortalidade por transtornos mentais na cidade de São Paulo, Brasil, entre 2019 e 2023.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Diante da análise dos últimos 5 anos, de 2019 a 2023, foi observado que a prevalência do número de mortes por consequências dos transtornos mentais acomete mais o gênero feminino na faixa etária de 80 anos e mais com valores da taxa de 84,3% de óbitos. Além disso, percebeu-se um aumento no número de óbitos de 2020 para 2021, período da pandemia da Covid-19 com reflexo nos dados que evoluíram de 80,3% para 81,4%, mesmo com as mortes por conta do vírus. Isso ocorreu devido a maior isolamento social para prevenção na disseminação do coronavírus, assim, as pessoas passaram a ter mais crises de ansiedade, estresse por falta de comunicação com outros indivíduos próximo, que no fim os levava a pensar no suicídio como modo de aliviar a solidão sentida. No entanto, em relação aos idosos esses fatos foram agravados por conta da menor habilidade com aparelhos eletrônicos a fim de conseguir comunicar -se, que os deixou mais reclusos na casa. Porém, esses óbitos acabaram perpetuando até 2023 com enfoque em outras causas como o abandono de idosos pela própria família tanto na própria residência ou em casa de repouso, que gera um agravamento nos problemas psicológicos de depressão, piora no quadro de Alzheimer caso tenha, ansiedade, sentimento de solidão.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Portanto, o aumento do número de óbitos por consequências de transtornos mentais em idosos, principalmente no público feminino, advém de muitos fatores, os quais necessitam de maior atenção tanto pelos familiares quanto por parte dos agentes de saúde, com intuito de haver uma melhora da qualidade de vida deles. Para que reverta a elevada taxa de mortalidade que prevalece no Brasil desde 2019.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. World Health Organization (WHO). Global Health Estimates: Leading Causes of Death. 2021. Disponível em: <a href="https://www.who.int/data/global-health-estimates">https://www.who.int/data/global-health-estimates</a>. Acesso em: 16/09/2024. 2. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). National Vital Statistics Reports. 2022. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/nchs/nvss/vital-statistics/nvsr-2022.html">https://www.cdc.gov/nchs/nvss/vital-statistics/nvsr-2022.html</a>. Acesso em: 16/09/2024. 3. United Nations Development Programme (UNDP). Human Development Report 2023. 2023. Disponível em: <a href="https://hdr.undp.org/en/indicators/137506">https://hdr.undp.org/en/indicators/137506</a>. Acesso em: 16/09/2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16023	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5199387 - SABRINA DE ROMA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriaginof	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	ESTUDO DESCRITIVO DA MORTALIDADE POR CONSEQUÊNCIAS DE TRANSTORNOS MENTAIS SEGUNDO SEXO E IDADE DE 2019 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A mortalidade geral refere-se ao número total de mortes em uma população durante um determinado período, normalmente expresso como uma taxa por 1.000.000 habitantes, em que é influenciada por uma variedade de fatores, incluindo condições de saúde. Já a análise da mortalidade por causas específicas, como as consequências devido aos transtornos mentais, é crucial para compreender como fatores demográficos influenciam os desfechos de saúde e identificar populações vulneráveis. O estudo aponta uma distribuição desigual dessas mortes, sendo mais prevalente no público feminino e idoso. Ao analisar esta taxa de mortalidade, os profissionais de saúde podem identificar padrões e mudanças nas principais causas de óbito, o que é crucial à formulação de estratégias eficazes de intervenção e controle além de direcionar investimentos em serviços de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência da taxa de mortalidade por conta das consequências relacionados aos transtornos mentais na cidade de São Paulo, como o suicídio devido ao isolamento social e abandono por familiares.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo epidemiológico descritivo foi realizado com base em artigos do PubMed e dados retirados do DataSUS. Foi utilizado as variáveis idade, sexo na mortalidade por transtornos mentais na cidade de São Paulo, Brasil, entre 2019 e 2023.			
<b>RESULTADOS</b>	Diante da análise dos últimos 5 anos, de 2019 a 2023, foi observado que a prevalência do número de mortes por consequências dos transtornos mentais acomete mais o gênero feminino na faixa etária de 80 anos e mais com valores da taxa de 84,3% de óbitos. Além disso, percebeu-se um aumento no número de óbitos de 2020 para 2021, período da pandemia da Covid-19 com reflexo nos dados que evoluíram de 80,3% para 81,4%, mesmo com as mortes por conta do vírus. Isso ocorreu devido a maior isolamento social para prevenção na disseminação do coronavírus, assim, as pessoas passaram a ter mais crises de ansiedade, estresse por falta de comunicação com outros indivíduos próximo, que no fim os levava a pensar no suicídio como modo de aliviar a solidão sentida. No entanto, em relação aos idosos esses fatos foram agravados por conta da menor habilidade com aparelhos eletrônicos a fim de conseguir comunicar -se, que os deixou mais reclusos na casa. Porém, esses óbitos acabaram perpetuando até 2023 com enfoque em outras causas como o abandono de idosos pela própria família tanto na própria residência ou em casa de repouso, que gera um agravamento nos problemas psicológicos de depressão, piora no quadro de Alzheimer caso tenha, ansiedade, sentimento de solidão.			
<b>CONCLUSOES</b>	Portanto, o aumento do número de óbitos por consequências de transtornos mentais em idosos, principalmente no público feminino, advém de muitos fatores, os quais necessitam de maior atenção tanto pelos familiares quanto por parte dos agentes de saúde, com intuito de haver uma melhora da qualidade de vida deles. Para que reverta a elevada taxa de mortalidade que prevalece no Brasil desde 2019.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. World Health Organization (WHO). Global Health Estimates: Leading Causes of Death. 2021. Disponível em: <a href="https://www.who.int/data/global-health-estimates">https://www.who.int/data/global-health-estimates</a> . Acesso em: 16/09/2024. 2. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). National Vital Statistics Reports. 2022. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/nchs/nvss/vital-statistics/nvsr-2022.html">https://www.cdc.gov/nchs/nvss/vital-statistics/nvsr-2022.html</a> . Acesso em: 16/09/2024. 3. United Nations Development Programme (UNDP). Human Development Report 2023. 2023. Disponível em: <a href="https://hdr.undp.org/en/indicators/137506">https://hdr.undp.org/en/indicators/137506</a> . Acesso em: 16/09/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16024	Biologia Geral	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4688678 - KAIO MIGUEL GOMES DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nicolas Lavor de Albuquerque		
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS SOBRE AS EVIDÊNCIAS DO PROCESSO EVOLUTIVO EM LIVROS DE BIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO			
<b>INTRODUCAO</b>	O livro didático pode complementar os recursos no processo de ensinamento e no aprendizado, assim como aulas práticas, aprendizagem por projetos, entre outras estratégias pedagógicas. O fato de não haver muitos trabalhos acadêmicos sobre o tema do processo evolutivo em livros didáticos, assim como muitos desses livros didáticos não serem formalmente avaliados quanto a eficácia no processo de ensino e aprendizado, justificam a sua relevância.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente estudo foi verificar se os conteúdos referentes ao processo evolutivo, presentes em três livros didáticos de ensino médio, possuem correspondência em livros acadêmicos (ensino superior), e também se eles são adequados para atingir os parâmetros curriculares nacionais (PCNs), bem como a base nacional comum curricular (BNCC).			
<b>METODOLOGIA</b>	No caso deste trabalho, o método de investigação utilizado foi o de pesquisa documental onde é constituída por uma verificação de materiais que ainda ou não receberam uma análise detalhadas ou que podem ser revisados com vistas a uma interpretação recente ou complementar. Foram analisados 3 livros didáticos de ensino médio, além de alguns livros de ensino superior. Foi utilizada uma abordagem qualitativa, isto é, sem uma análise estatística aprofundada. Os principais parâmetros analisados foram: Anatomia comparada, órgãos vestigiais, o registro fóssil e o tempo geológico, genes hox (genes reguladores de desenvolvimento) comparados, e a sistemática filogenética.			
<b>RESULTADOS</b>	Com poucas exceções, os três livros didáticos, de ensino médio, atendem aos PCNs e à BNCC. Quanto à comparação entre os livros didáticos de ensino médio e o livro do ensino superior apenas um livro mostrou mais correspondência quanto aos conteúdos analisados relativos ao processo evolutivo. O parâmetro relativo ao registro fóssil, e o tempo geológico, foi o único que obteve avaliações positivas nos três livros analisados. Já a comparação relativas aos genes hox, só teve um livro com conteúdo bom, além dos outros dois livros com avaliações ruim e regular.			
<b>CONCLUSOES</b>	Assim, conclui-se que o livro Amabis e Martho, demonstrou estar com a maior coerência, linguagem, conteúdo, ilustrações e exercícios que trás a abordagem com mais clareza e precisão, que favorecem os docentes para fomentarem o entendimento do aluno quanto às evidências do processos evolutivos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Brasil. Ministério da Educação. *Guia de livros didáticos PNLD 2008: Matemática* / Ministério da Educação. Brasília: MEC; 2007. 152 p. (Anos Finais do Ensino Fundamental). Zamberlan, ESJ; Silva, MR. O ensino de evolução biológica e sua abordagem em livros didáticos. Educ Real [Internet]. 2012 [citado em 2024 out. 12];37(1):187-212. Disponível em: <a href="http://www.ufrgs.br/edu_realidade">http://www.ufrgs.br/edu_realidade</a> . Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF; 1998. 138 p. Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Ridley, M. Evolução. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2007. p. 78. Coyne, J. Porque a evolução é uma verdade. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras; 2010. p. 110. Amorim L. Fundamentos da sistemática filogenética. 1ª ed. São Paulo: Editora Holos. 2002; p. 33-34.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16026	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5027527 - LEONARDO CARLOS DE FIGUEIREDO DANTAS	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Debora Driemeyer Wilbert	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS POR DOENÇA DE CHAGAS NO ESTADO DA BAHIA POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE DE 2018 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A doença de Chagas (DC) é uma doença infecciosa causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi e é transmitida por insetos hematófagos conhecidos como barbeiros. No contexto brasileiro, a DC representa uma das principais causas de morte por doenças infecciosas, sendo uma das doenças tropicais negligenciadas que causa morbidade e mortalidade no país, estimando-se que no país exista entre 2 à 3 milhões de pessoas infectadas pelo T. cruzi, com uma média de 6 mil mortes anuais. No estado da Bahia, o número de óbitos é o mais alto dentre os estados nordestinos e a doença está associada a fatores sociais, econômicos e ambientais, como a precariedade habitacional e áreas com presença dos vetores.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil epidemiológico de óbitos por Doença de Chagas no estado da Bahia, por macrorregião de saúde, entre os anos de 2018 e 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional e epidemiológico sobre o perfil de mortalidade do estado da Bahia por Doença de Chagas entre os anos de 2018 e 2023, considerando-se as macrorregiões de saúde. A coleta foi feita no Sistema de Informações de Mortalidade via plataforma TABNET/DATASUS no segundo semestre de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Observa-se nos dados do SIM, leve predomínio de casos de óbitos entre homens (55,2%), com a distribuição entre raças caracterizada: negros (pardos – 8,9% e pretos – 55,2%), brancos (26,10%), amarelos (0,5%), indígenas (0,3%) e 9% dos casos de raças não registrada. A característica do estado da Bahia com predomínio da raça negra, justifica inicialmente esses números, mas reforça a atenção necessária as desigualdades no acesso a saúde. Além disso, em relação as macrorregiões de saúde do estado, nove no total, a região leste, que é a maior do estado e representa 19,3% do total de habitantes, tendo a capital Salvador como referência, apresentou cerca 44% dos casos de óbitos por doença de Chagas. As macrorregiões Oeste (13,1%) e Centro-Leste (11,8%) são as outras áreas com maior concentração.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os óbitos por doença de Chagas no estado da Bahia se concentram na macrorregião de saúde Leste do estado, onde fica a capital Salvador e que abrangem cerca de 19% da população. Esse panorama deve-se área de grande densidade populacional, desigualdade social, precariedade de serviços sanitários e assistência a saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Doença de Chagas (tripanosomíase americana). Washington: Organização Pan-Americana da Saúde. 2024. Acessado em <a href="https://www.paho.org/en/topics/chagas-disease">https://www.paho.org/en/topics/chagas-disease</a> em 13 de outubro de 2024. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) Boletim epidemiológico da doença de Chagas. 2024. [Outubro 2024]. Disponível em: <a href="http://www.saude.ba.gov.br/agravo/doenca-de-chagas/">http://www.saude.ba.gov.br/agravo/doenca-de-chagas/</a> Organização Mundial da Saúde (OMS) Doença de Chagas (tripanosomíase americana) 2024. [13 de outubro de 2024]. Disponível em: <a href="https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/chagas-disease-(american-trypanosomiasis)">https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/chagas-disease-(american-trypanosomiasis)</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16027	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3663248 - BEATRIZ NARDIS DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Glauca Dehn Mahana		
<b>TITULO</b>	O papel dos probióticos na modulação da resposta inflamatória à acne vulgar			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A acne vulgar é uma doença crônica inflamatória da pele que atinge as glândulas sebáceas e os folículos pilosos. É marcada pela aparição pápulas e, em situações mais severas, nódulos e cistos. Trata-se de uma das condições de pele muito frequente, atingindo cerca de 80 % da população principalmente na adolescência, mas também durante a fase adulta. A acne leva a consequências que perpassam pela estética, envolvendo a parte psicológica e social, impactando diretamente a qualidade de vida dos pacientes. Para tratar a doença utiliza-se uma combinação terapêutica a base de isotretinoína, peróxido de benzoíla e/ou um antibiótico tópico. Embora eficaz e um tratamento a longo prazo e risco a saúde do paciente que deve ser supervisionado por médico dermatologista. Também são utilizados tratamentos estéticos, que auxiliam na recuperação da autoestima. Ambas terapêuticas são bem dispendiosas aos pacientes. Neste sentido, os probióticos surgem como alternativa promissora no tratamento da acne, influenciando a microbiota da pele e do intestino, contribuindo para redução da inflamação.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Estudar o impacto dos probióticos na modulação da resposta inflamatória associada à acne vulgar, enfatizando a influência na microbiota intestinal, na redução da inflamação sistêmica e na melhora dos sinais e sintomas da acne.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão narrativa de literatura realizada com base em artigos científicos do banco de dados do Scielo, LILACS, Pubmed e Google Acadêmico, nos idiomas português e inglês. Foram usadas como palavras chaves os descritivos: "acne vulgar", "probióticos", "tratamento acne", "inflamação acne" e "acne". As buscas sobre o tema ocorreram de abril a setembro de 2024. Os artigos utilizados foram selecionados em publicações nos últimos 15 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	De acordo com os artigos pesquisados, tanto a aplicação tópica quanto a ingestão de probióticos têm mostrado benefícios na redução severa da acne, e assim fazendo com que o indivíduo tenha uma pele mais saudável e equilibrada. Os mecanismos de ação dos probióticos no tratamento da acne incluem a produção de substâncias antimicrobianas que inibem o crescimento de C. acnes, a modulação das respostas imunológicas da pele e a manutenção da integridade da barreira cutânea. Além disso, os probióticos podem influenciar o eixo intestino-pele, onde a saúde intestinal está diretamente relacionada à saúde da pele, sugerindo que uma microbiota intestinal equilibrada pode contribuir para a redução da inflamação cutânea e a melhora dos sintomas da acne. Esses micro-organismos podem ajudar os tratamentos convencionais a funcionarem melhor, reduzindo a gravidade das lesões acneicas e melhorando a saúde da pele.			
<b>CONCLUSOES</b>	CONCLUSÃO: A aplicação de probióticos no tratamento da acne vulgar é promissora, com pesquisas apontando sua capacidade de diminuir a inflamação e harmonizar a microbiota intestinal e cutânea. Os probióticos têm a capacidade de agir através de processos como a produção de compostos antimicrobianos e a regulação da resposta imunológica, auxiliando no controle do Cutibacterium acnes e na redução das lesões de acne. Contudo, são necessárias mais pesquisas para estabelecer protocolos efetivos e entender de forma mais aprofundada as diferenças individuais nas respostas ao tratamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Dréno, B. (2017). Recent data on epidemiology of acne. Annales de Dermatologie et de Vénérologie, 144(5), 65-72. 2. A. Herrera, R. F., (#38) Rocha Mota, L. (2021). O uso de probióticos e prebióticos orais e tópicos no tratamento da acne inflamada em adolescentes – Estudo de caso comparativo. Revista Científica De Estética E Cosmetologia, 1(2), 86–96. 3. SILVA, A. L. O papel dos probióticos na saúde cutânea: uma revisão sistemática. *Jornal de Dermatologia Brasileira, v. 15, n. 4, p. 100-110, 2019.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16027	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4616626 - STEPHANIE ALVES DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Glauca Dehn Mahana		
<b>TITULO</b>	O papel dos probióticos na modulação da resposta inflamatória à acne vulgar			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A acne vulgar é uma doença crônica inflamatória da pele que atinge as glândulas sebáceas e os folículos pilosos. É marcada pela aparição pápulas e, em situações mais severas, nódulos e cistos. Trata-se de uma das condições de pele muito frequente, atingindo cerca de 80 % da população principalmente na adolescência, mas também durante a fase adulta. A acne leva a consequências que perpassam pela estética, envolvendo a parte psicológica e social, impactando diretamente a qualidade de vida dos pacientes. Para tratar a doença utiliza-se uma combinação terapêutica a base de isotretinoína, peróxido de benzoíla e/ou um antibiótico tópico. Embora eficaz e um tratamento a longo prazo e risco a saúde do paciente que deve ser supervisionado por médico dermatologista. Também são utilizados tratamentos estéticos, que auxiliam na recuperação da autoestima. Ambas terapêuticas são bem dispendiosas aos pacientes. Neste sentido, os probióticos surgem como alternativa promissora no tratamento da acne, influenciando a microbiota da pele e do intestino, contribuindo para redução da inflamação.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Estudar o impacto dos probióticos na modulação da resposta inflamatória associada à acne vulgar, enfatizando a influência na microbiota intestinal, na redução da inflamação sistêmica e na melhora dos sinais e sintomas da acne.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão narrativa de literatura realizada com base em artigos científicos do banco de dados do Scielo, LILACS, Pubmed e Google Acadêmico, nos idiomas português e inglês. Foram usadas como palavras chaves os descritivos: "acne vulgar", "probióticos", "tratamento acne", "inflamação acne" e "acne". As buscas sobre o tema ocorreram de abril a setembro de 2024. Os artigos utilizados foram selecionados em publicações nos últimos 15 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	De acordo com os artigos pesquisados, tanto a aplicação tópica quanto a ingestão de probióticos têm mostrado benefícios na redução severa da acne, e assim fazendo com que o indivíduo tenha uma pele mais saudável e equilibrada. Os mecanismos de ação dos probióticos no tratamento da acne incluem a produção de substâncias antimicrobianas que inibem o crescimento de C. acnes, a modulação das respostas imunológicas da pele e a manutenção da integridade da barreira cutânea. Além disso, os probióticos podem influenciar o eixo intestino-pele, onde a saúde intestinal está diretamente relacionada à saúde da pele, sugerindo que uma microbiota intestinal equilibrada pode contribuir para a redução da inflamação cutânea e a melhora dos sintomas da acne. Esses micro-organismos podem ajudar os tratamentos convencionais a funcionarem melhor, reduzindo a gravidade das lesões acneicas e melhorando a saúde da pele.			
<b>CONCLUSOES</b>	CONCLUSÃO: A aplicação de probióticos no tratamento da acne vulgar é promissora, com pesquisas apontando sua capacidade de diminuir a inflamação e harmonizar a microbiota intestinal e cutânea. Os probióticos têm a capacidade de agir através de processos como a produção de compostos antimicrobianos e a regulação da resposta imunológica, auxiliando no controle do Cutibacterium acnes e na redução das lesões de acne. Contudo, são necessárias mais pesquisas para estabelecer protocolos efetivos e entender de forma mais aprofundada as diferenças individuais nas respostas ao tratamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Dréno, B. (2017). Recent data on epidemiology of acne. Annales de Dermatologie et de Vénérologie, 144(5), 65-72. 2. A. Herrera, R. F., (#38) Rocha Mota, L. (2021). O uso de probióticos e prebióticos orais e tópicos no tratamento da acne inflamada em adolescentes – Estudo de caso comparativo. Revista Científica De Estética E Cosmetologia, 1(2), 86–96. 3. SILVA, A. L. O papel dos probióticos na saúde cutânea: uma revisão sistemática. *Jornal de Dermatologia Brasileira, v. 15, n. 4, p. 100-110, 2019.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16029	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4666950 - VITORIA DE SOUZA FERREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Glauca Dehn Mahana		
<b>TITULO</b>	INCIDÊNCIA DE PARASIToses INTESTINAIS NOS POVOS INDÍGENAS YANOMANIS			
<b>INTRODUCAO</b>	Os indígenas Yanomami são uma das maiores populações indígenas localizadas na América do Sul. Destacam-se pela ampla relação com a natureza através da caça, pesca e agricultura de subsistência, o que torna esse grupo indígena conhecido por sua tradicionalidade e cultura. Em 2023, o governo brasileiro decretou emergência em saúde pública no território Yanomami, visto que esses indígenas enfrentam ondas devastadoras de doenças negligenciadas como a malária e algumas parasitoses intestinais, causadas principalmente pelo garimpo ilegal e pela falta de assistência básica a essa população.			
<b>OBJETIVOS</b>	Pesquisar a incidência de parasitoses intestinais nos povos indígenas Yanomami.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo quantitativo com caráter descritivo que tem como base a consulta a pesquisas bibliográficas nacionais e internacionais, utilizando informações advindas de bancos de dados de alta confiabilidade.			
<b>RESULTADOS</b>	Os distintos estudos apresentados no presente trabalho revelam uma grande incidência de parasitoses intestinais e de malária na população indígena. Foram realizadas pesquisas de campo entre os anos de 2022 e 2023, que apontam que parasitoses intestinais transmitidas por água e alimentos contaminados apresentam-se com alto índice de prevalência, em comparação com as transmitidas por penetração cutânea. Além disso, o grupo dos helmintos é o mais detectado entre os estudos apresentados, além disso, foi observado que o número dos casos de malária nos últimos 10 anos aumentou de forma significativa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados apresentados no presente trabalho destacam a prevalência preocupante de infecções parasitárias (intestinais e não intestinais) dentro da comunidade Yanomami. As condições precárias da natureza, especialmente causadas pelo garimpo ilegal, a falta de saneamento básico, práticas inadequadas de higiene e ausência de educação sanitária e insumos de saúde, contribuem para um cenário devastador e caótico.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Bruce Albert. Povo Yanomami: o uso dos recursos. Povos indígenas no Brasil. 2018. Disponível em: <a href="https://piib.socioambiental.org/pt/Povo:Yanomami#">https://piib.socioambiental.org/pt/Povo:Yanomami#</a> . Acesso em: 12 set. 2024 2. O_uso_dos_recursos. Acesso em: 11 set. 2024 FUNAI e Governo federal. Cartilha: SOS YANOMAMI. p. 1- 5 3. Survival Brasil. Crise humanitária na terra indígena Yanomami. Survival. 2023. Disponível em: <a href="https://www.survivalbrasil.org/povos/yanomami">https://www.survivalbrasil.org/povos/yanomami</a> . Acesso em: 12 set. 2024			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16029	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4689101 - LAURA SEVERIANO SPOSITO SANTIAGO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Glauca Dehn Mahana		
<b>TITULO</b>	INCIDÊNCIA DE PARASITOSES INTESTINAIS NOS POVOS INDÍGENAS YANOMANIS			
<b>INTRODUCAO</b>	Os indígenas Yanomami são uma das maiores populações indígenas localizadas na América do Sul. Destacam-se pela ampla relação com a natureza através da caça, pesca e agricultura de subsistência, o que torna esse grupo indígena conhecido por sua tradicionalidade e cultura. Em 2023, o governo brasileiro decretou emergência em saúde pública no território Yanomami, visto que esses indígenas enfrentam ondas devastadoras de doenças negligenciadas como a malária e algumas parasitoses intestinais, causadas principalmente pelo garimpo ilegal e pela falta de assistência básica a essa população.			
<b>OBJETIVOS</b>	Pesquisar a incidência de parasitoses intestinais nos povos indígenas Yanomami.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo quantitativo com caráter descritivo que tem como base a consulta a pesquisas bibliográficas nacionais e internacionais, utilizando informações advindas de bancos de dados de alta confiabilidade.			
<b>RESULTADOS</b>	Os distintos estudos apresentados no presente trabalho revelam uma grande incidência de parasitoses intestinais e de malária na população indígena. Foram realizadas pesquisas de campo entre os anos de 2022 e 2023, que apontam que parasitoses intestinais transmitidas por água e alimentos contaminados apresentam-se com alto índice de prevalência, em comparação com as transmitidas por penetração cutânea. Além disso, o grupo dos helmintos é o mais detectado entre os estudos apresentados, além disso, foi observado que o número dos casos de malária nos últimos 10 anos aumentou de forma significativa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados apresentados no presente trabalho destacam a prevalência preocupante de infecções parasitárias (intestinais e não intestinais) dentro da comunidade Yanomami. As condições precárias da natureza, especialmente causadas pelo garimpo ilegal, a falta de saneamento básico, práticas inadequadas de higiene e ausência de educação sanitária e insumos de saúde, contribuem para um cenário devastador e caótico.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Bruce Albert. Povo Yanomami: o uso dos recursos. Povos indígenas no Brasil. 2018. Disponível em: <a href="https://piib.socioambiental.org/pt/Povo:Yanomami#.cesso">https://piib.socioambiental.org/pt/Povo:Yanomami#.cesso</a> em:12 set. 2024 2. O_uso_dos_recursos. Acesso em: 11 set. 2024FUNAI e Governo federal. Cartilha: SOS YANOMAMI. p. 1- 5 3. Survival Brasil. Crise humanitária na terra indígena Yanomami. Survival. 2023. Disponível em: <a href="https://www.survivalbrasil.org/povos/yanomami">https://www.survivalbrasil.org/povos/yanomami</a> . Acesso em:12 set. 2024			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16030	Ensino-Aprendizagem	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4634144 - QUEZIA ROCHA DOS PASSOS LIMA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	Claudio Neves Lopes	ALINE AP. PERCE EUGENIO
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA DA MEDIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NO ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTES AVALIADOS COM DISLEXIA			
<b>INTRODUCAO</b>	De acordo com (Teles, 2004 apud Sanchez e Blanco, 2020) o transtorno de leitura e escrita é denominado dislexia do desenvolvimento, é tratada no DSM-V (2013) como perturbação da linguagem, que apresenta em sua gênese uma disfunção fonológica, a qual alguns estudiosos caracterizam como baixo rendimento na leitura. Portanto, o indivíduo disléxico apresenta um desempenho acadêmico inferior ao esperado numa correlação entre idade e ano escolar. Mesmo que o indivíduo tenha acesso a todas as condições para aprender a ler e escrever, ainda assim, apresentará dificuldades na decodificação e compreensão da leitura.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar a importância da mediação Psicopedagógica no acompanhamento de estudantes avaliados com Dislexia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para a produção deste artigo foi realizada uma pesquisa bibliográfica, qualitativa, de cunho exploratório, com a finalidade de apresentar como a mediação psicopedagógica pode contribuir no processo de aprendizagem de estudantes avaliados com dislexia. De acordo com (Fonseca, 2002 apud Gerhardt e Silveira, 2009, p.37): "a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites".			
<b>RESULTADOS</b>	Considerando a relevância do percurso da Psicopedagogia atualmente, fundamentada nos aportes da Neurociência, estudamos os transtornos específicos da aprendizagem, dentre esses a Dislexia, neste trabalho abordaremos contribuições relevantes sobre esse transtorno. Para Rodrigues e Ciasca: "a dislexia é um transtorno específico de aprendizagem, de origem neurológica. Acomete pessoas de todas as origens e nível intelectual e caracteriza-se por dificuldade na precisão (e/ou fluência) no reconhecimento de palavras e baixa capacidade de decodificação e de soletração (2016, p. 87). Os déficits de processamento fonológico são umas das características centrais da Dislexia. Isso significa que em indivíduos disléxicos essas dificuldades são apresentadas na diferença do funcionamento do cérebro, especialmente em áreas responsáveis pelo processamento da linguagem e da leitura. Consideramos que a mediação psicopedagógica é um recurso fundamental no processo da aprendizagem dos aprendentes avaliados com dislexia, pois assegura uma abordagem específica que abrange não somente as singularidades das dificuldades do indivíduo, mais também a necessidade do seu contexto socioemocional correlacionada a essa dificuldade.			
<b>CONCLUSOES</b>	Compreendemos que a Psicopedagogia é uma área interdisciplinar, que tem como objetivo compreender, mediar e intervir no processo da aprendizagem humana e nas possíveis dificuldades ou queixas que surgem ao longo desse desenvolvimento, por isso considera o sujeito aprendiz em sua integralidade, ou seja, nas dimensões subjetiva e objetiva. Diante disso, podemos afirmar a possibilidade da mediação psicopedagógica diante de uma queixa de transtorno de aprendizagem, como a Dislexia, por exemplo, que um transtorno específico da aprendizagem, que apresenta critérios diagnósticos fundamentados nas dificuldades de aprendizagem e no manejo de habilidades acadêmicas.			
<b>REFERENCIAS</b>	ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5ª ed. Washington, DC: Publicação Psiquiátrica Americana, 2013. GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo; Métodos de pesquisa/ Universidade Aberta do Brasil. UAB/UFRGS; Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRDS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 120 p. RODRIGUES, Sônia das Dores; CIASCA, Sylvania Maria. Dislexia na escola: identificação e possibilidades de intervenção. Revista Psicopedagogia, v.33, n.100, São Paulo, 2016. SANCHEZ, Sidney Lopes Júnior; BLANCO, Marília Bazan. Dislexia do Desenvolvimento e Desafios da Prática. Revista Brasileira Multidisciplinar-ReBraM, v.23, n.3, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16031	Ensino-Aprendizagem	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4698100 - CIBELE MARIANO DE MELO LEMES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudio Neves Lopes	Vera Lucia de Oliveira Ponciano	
<b>TITULO</b>	A MEDIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA PARA ESTUDANTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE - TDAH			
<b>INTRODUCAO</b>	A Psicopedagogia se constitui como área de conhecimento interdisciplinar, que tem como objeto de estudo a aprendizagem humana e as dificuldades que podem ocorrer nesse processo. Sendo assim, prioriza entender o dia a dia do estudante e a relação entre o processo de aprendizagem, estabelecendo correlações entre a escola e a família. Sendo assim, "é ao psicopedagogo que cabe uma intervenção educativa ampla e consistente no processo de desenvolvimento do paciente, em suas diversas dimensões, tais como as afetivas, cognitivas, orgânica e psicossocial. "A avaliação psicopedagógica tem um papel central no diagnóstico da criança com TDAH, já que é no colégio que o problema tem maior expressão (Condemarin et. al, 2006, p. 60).			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar as contribuições da mediação psicopedagógica para estudantes com o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).			
<b>METODOLOGIA</b>	Por meio, de pesquisas bibliográficas e de livros, este artigo foi sendo elaborado com base no estudo de caso cujo objetivo foi analisar e externar os benefícios, por meio da mediação que a psicopedagogia oferece para estudantes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).			
<b>RESULTADOS</b>	A psicopedagogia tem características interdisciplinares, que conta com as áreas da saúde e da educação para contribuir com as necessidades de cada indivíduo, entendendo que os fatores ambientais podem levar aos resultados positivos e negativos no desenvolvimento da aprendizagem humana. Segundo Visca (2010, apud Almeida, 2017, p. 7), conhecer verdadeiramente como um sujeito aprende, torna-se um conceito revolucionário, aceitando realmente como ele é, fazendo o sujeito aprender de fato, isso modifica o sistema da educação. Barbosa, (2014 p. 65) salienta: "a criança com TDAH tem dificuldade em manter atenção em tarefas ou mesmo em atividades lúdicas. Sua atenção é fluida, escorregadia e vaporosa durante atividades prolongadas e em série, de caráter obrigatório ou mesmo em brincadeiras de grupo que envolvem regras. Para uma criança TDAH, isso é tedioso e de fácil dispersão. Pensando em todo percurso que a Psicopedagogia enfrenta em relação ao outro e ao seu aprendizado e desenvolvimento, podemos enxergar o quanto a Psicopedagogia colabora com um estudante que tenha o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), sabendo que as dificuldades são imensas e que todo estudante com este transtorno sofre em várias áreas de sua vida, muitas vezes, por falta de compreensão dos familiares e dos que estão à sua volta.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a psicopedagogia traz diversos benefícios que contribuem para a aprendizagem e desenvolvimento do estudante com TDAH, fazendo com que o sujeito entenda as capacidades, compreendendo a própria maneira de absorver as informações e executá-las com confiança. Entender o sujeito que tem o TDAH é de extrema importância, pois traz mudanças para todo repertório da vida (área sentimental, social, financeira e familiar), por este motivo a importância do diagnóstico precoce para que o sujeito tenha um desenvolvimento saudável e aprenda a se alto compreender e consequentemente fazer o outro entender as particularidades.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALMEIDA, Debora Gabriela Maia de. Uma avaliação psicopedagógica de cunho monográfico. Repositório Institucional: Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. 2017. Disponível em: <a href="https://repositorio.bahiana.edu.br:8443/jspui/bitstream/bahiana/812/1/TCC%20PSICOPEDAGOGIA%20D%C3%89BORA.pdf">https://repositorio.bahiana.edu.br:8443/jspui/bitstream/bahiana/812/1/TCC%20PSICOPEDAGOGIA%20D%C3%89BORA.pdf</a> . Acesso em 27 mai. 2024. BARBOSA, Ana Beatriz Silva. Mentis inquietas TDAH: desatenção, Hiperatividade e Impulsividade. São Paulo: Globo, 2014. CONDEMARIN, M. (Org). Transtorno do Déficit de Atenção: Estratégias para o diagnóstico e a intervenção psico-educativa. São Paulo: Planeta do Brasil, 2006.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16032	Saúde Publica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4756282 - JOSE ROMERIO SANTANA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva		FRANCIELE TEIXEIRA MEDEIROS
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Hipertrigliceridemia, Esteatose Hepática: Relato de caso da Atenção Primária a Saúde			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A esteatose é uma condição marcada pelo acúmulo excessivo de gordura nos hepatócitos, as células do fígado. Ela pode persistir por muitos anos, também pode regredir se as causas que levam ao seu desenvolvimento forem tratadas adequadamente. Se não tratada, a esteatose pode evoluir para esteatoepatite, que envolve inflamação, morte celular e fibrose. Isso aumenta o risco de progressão para cirrose e carcinoma hepatocelular (CHC), um tipo de câncer de fígado. A Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica (DHGNA) abrange todo o espectro dessas condições, desde a esteatose até a cirrose e o CHC1. A hipertrigliceridemia é a condição em que há níveis elevados de triglicérides no sangue. Os triglicérides são um tipo de gordura que o corpo usa como fonte de energia, mas quando estão em excesso, podem aumentar o risco de doenças cardiovasculares e estar associada a problemas metabólicos, como obesidade, diabetes e resistência à insulina2.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada na atenção primária por meio de um relato de caso de Hipertrigliceridemia e Esteatose Hepática.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de caso realizado durante o estágio supervisionado obrigatório em uma Unidade Básica de Saúde da zona sul de São Paulo, baseada em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Paciente, E.T.R., 38 anos, sexo masculino. Trabalha como motorista empresarial de segunda a sexta-feira, horário comercial. Nega tabagismo, bebe socialmente aos finais de semana; cerveja no churrasco. Casado, pai de duas filhas, nega comorbidades. Encaminhado pelo clínico geral, pois os exames laboratoriais apontam níveis elevados de LDL e triglicérides, além de cálculos renais com medidas de 3,8mm a 4,3mm. Medidas antropométricas: Peso: 88,950kg. Altura: 1,72cm. IMC:30,07kg/m² (Obesidade/OMS) / Circunferência abdominal: 95,20cm. Aplicados marcadores do consumo alimentar, anamnese para montar perfil nutricional do paciente, medidas antropométricas e histórico familiar. Com isso, foi possível averiguar que a alimentação do paciente é rica em alimentos com alto teor de gordura (alto consumo de frituras), excesso de preparações com temperos ultraprocessados e embutidos, pouca ingestão de água, sedentarismo, baixa ingestão de fruta (2x semana), alto teor de bebidas alcólicas (todos os finais de semana). A proposta inicial focou em mudanças na qualidade da alimentação, com o objetivo de reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados, que são amplamente conhecidos por seus efeitos prejudiciais à saúde, incluindo o agravamento de dislipidemias, como colesterol e triglicérides elevados. Orientado sobre a diminuição do consumo de bebida alcólica, alimentos ricos em sódio, aumento da ingestão de água, de fontes de fibra, cortes magros, preparos grelhados, assados ou cozidos, produtos lácteos semi ou desnatados e prática de atividades físicas 1, 3.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A consulta nutricional ajudou a identificar os fatores da dieta do paciente que contribuem para o adoecimento, permitindo criar um plano alimentar. Elaborado de acordo com as diretrizes da Sociedade Brasileira de Hepatologia e da Diretriz Brasileira de Dislipidemia, bem como o Guia Alimentar para a população brasileira.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pinchemel C. H. Esteatose Hepática. 2022 2. Lima R.C et al. Hipertrigliceridemia - epidemiologia, fisiopatologia e manejo terapêutico. Braz J Health Rev.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16033	Intervenção Terapêutica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3491463 - MARTA MELO MATIAS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	Claudio Neves Lopes	ALINE AP. PERCE EUGENIO
<b>TITULO</b>	ACOLHENDO O CUIDADOR: A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DA MÃE DE UMA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA			
<b>INTRODUCAO</b>	A tarefa de cuidar não é fácil, é solitária, é desafiadora, muitas das vezes os cuidadores deixam de lado a própria vida, a carreira, a vida social e adaptação em várias esferas, muitas vezes, inclusive, com a necessidade de adaptar até mesmo o ambiente. Gerando uma sobre carga física e mental para aquele que cuida. Muito já se fala sobre o sujeito autista, muitos artigos científicos, pesquisas, mas pouco se fala do cuidador, quem cuida dessa criança, como está a saúde mental do seu cuidador, o que pouco se fala é do suporte que a mãe atípica necessita.			
<b>OBJETIVOS</b>	Refletir sobre a saúde mental da mãe e/ou cuidadores da criança com transtorno do espectro autista (TEA).			
<b>METODOLOGIA</b>	Para a escrita desse artigo foi realizada uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e exploratória, cujo objetivo foi refletir sobre a contribuição da psicopedagogia na saúde mental do cuidador de uma criança com o transtorno do espectro autista. Neste sentido, o conceito de pesquisa bibliográfica, discutida por Gil (2002, p. 44), diz respeito a pesquisa que [...] "é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos".			
<b>RESULTADOS</b>	Bosa (2006), chama a atenção para a importância de se diagnosticar precocemente o autismo, pois quanto mais cedo se começar o tratamento, melhor será o prognóstico da criança. A busca por uma intervenção de qualidade, com terapeutas qualificados, atualmente, há uma indicação para a mediação, a partir das contribuições da ciência ABA, em que existe comprovação científica da sua eficácia. No entanto, na maioria das vezes, o orçamento familiar não é suficiente e, a partir desse momento, inicia-se uma corrida contra o tempo, pois já sabemos da importância da mediação precoce. No entanto, a realidade de muitas famílias foge desse cuidado, pois o acompanhamento do filho, muitas das vezes, já foge do seu controle financeiro. Sendo assim, nem sempre é possível que esse cuidador receba uma mediação de saúde mental ou até mesmo física. A terapia familiar afirma, [...] "que a família é mais do que uma coleção de indivíduos separados, é um sistema, um todo orgânico, cujas partes funcionam de uma maneira que transcende suas características separadas" (Nichols, Schwartz, 2009, p. 26). Orientar a família deve fazer parte do atendimento psicopedagógico, pois quando o aprendente começa a ter um desenvolvimento dentro do esperado traz conforto para sua família e para toda equipe, isto significa que a intervenção entre equipe e família está dando certo			
<b>CONCLUSOES</b>	O psicopedagogo precisa ter parceria com a família, pois ter uma rede de apoio é essencial, seja ela familiar ou terapêutica, sabe-se o quanto é eficaz quando terapeuta e família trabalham em conjunto na intervenção, quando os pais e cuidadores estão sendo bem assistidos, quando sabem que os filhos estão sendo bem cuidados e amparados.			
<b>REFERENCIAS</b>	BOSA; C. A. Autismo: intervenções psicoeducacionais. Revista Brasileira de Psiquiatria. Porto Alegre; 28(1), 47-53; 2006. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. NICHOLS, Michael P; SCHWARTZ, Richard C. Terapia familiar: conceitos e métodos. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16034	Medicina Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3673570 - CAROLINE LANG OSTERMAYER	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nathalie Fontana Nagase Loureiro		RENATA LAIDE SILVA
<b>TITULO</b>	HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO NUTRICIONAL EM PACIENTE DA ESPÉCIE AMAZONA AESTIVA (PAPAGAIO VERDADEIRO) ATENDIDO NO HOVET-UNISA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O interesse pela aquisição de animais silvestres como pets não convencionais no Brasil tem aumentado a cada ano. Contudo, é importante conhecer os cuidados adequados com esses animais afim de não comprometer sua saúde (BAGGIO JR; PITA, 2013). Dessa forma, animais criados como pets que não recebem os devidos cuidados, podem desenvolver doenças, como hiperparatireoidismo secundário, distúrbio metabólico promovido por desequilíbrios nutricionais (BAGGIO JR; PITA, 2013). Essa doença é caracterizada pelo aumento da secreção de paratormônio em resposta à diminuição dos níveis séricos de cálcio e fósforo no organismo. O hiperparatireoidismo pode ser classificado em primário, relacionado a secreção anormal de paratormônio ou secundário, associado a distúrbios renais ou alimentação inadequada (SAMPAIO; LUGON, 2008). O diagnóstico é realizado pelo histórico, sinais clínicos, exames físicos e radiográficos, estando relacionado a osteopenia, fraturas secundárias e deformidades de ossos longos e problemas locomotores. O tratamento consiste na melhora do manejo e correção da dieta, oferecendo quantidades adequadas de cálcio e fósforo (PRAZERES, FECCHIO, BIASI, 2012).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo deste estudo é relatar os achados clínicos e radiográficos de um papagaio, macho, 30 anos, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (HOVET-UNISA), relacionados ao manejo e nutrição inadequada.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Neste estudo, os dados foram coletados a partir da ficha clínica de um paciente atendido no setor de Animais Silvestres do HOVET-UNISA.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O paciente apresentou hipercrecimento das unhas, aumento de volume na asa esquerda, dificuldade para se locomover, apoiando-se no bico e permanecendo encurvado, além de ataxia e dificuldade em apreender alimentos com os membros pélvicos. No exame radiográfico foi evidenciado alteração morfológica polioestótica em raios, úmeros e tibiotarso, com importante desvio do eixo anatômico e aspecto sinuoso, com alteração do trabeculado das unhas, esclerose heterogênea do canal medular, além de desvio escoliótico da coluna vertebral, compatível com hiperparatireoidismo secundário. Foi relatado hiporexia, consumo de alimentos inapropriados, como pão com café/leite e sementes de girassol à vontade, corroborando com estudo de SAMPAIO e LUGON (2008), em que relata que essa alteração está relacionada a alimentação inadequada.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Animais que apresentam distúrbios ósseos metabólicos podem apresentar graves distúrbios de locomoção, lesões patológicas e fraturas ósseas, ocasionados pela deformidade esquelética secundária ao hiperparatireoidismo secundário, sendo o exame radiográfico um importante método para o auxílio diagnóstico somado ao histórico clínico.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ELISA DE ALBUQUERQUE SAMPAIO, JOCEMIR RONALDO LUGON, F. de C. B. Fisiopatologia do Hiperparatireoidismo Secundário. Jornal Brasileiro de nefrologia(#38)#8239; orga(#38)#771;o oficial de Sociedade Brasileira de Nefrologia, 2008. RICARDO BAGGIO JÚNIOR E MARIA CAROLINA GONÇALVES PITA. A importância do cálcio e fósforo na nutrição de psitacídeos e passeriformes – uma revisão. PUBVET, v. 7, 2013. RODRIGO FILIPPI PRAZERES, ROBERTO SILVEIRA FECCHIO, CAIO BIASI, V. B. e J. R. P. Hiperparatireoidismo nutricional secundário em uma calopsita (Nymphicus hollandicus Kerr, 1792) – relato de caso. Medvop - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação, 2012.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16034	Medicina Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5028159 - RÚBIA NOGUEIRA DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Nathalie Fontana Nagase Loureiro		RENATA LAIDE SILVA
<b>TITULO</b>	HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO NUTRICIONAL EM PACIENTE DA ESPÉCIE AMAZONA AESTIVA (PAPAGAIO VERDADEIRO) ATENDIDO NO HOVET-UNISA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O interesse pela aquisição de animais silvestres como pets não convencionais no Brasil tem aumentado a cada ano. Contudo, é importante conhecer os cuidados adequados com esses animais afim de não comprometer sua saúde (BAGGIO JR; PITA, 2013). Dessa forma, animais criados como pets que não recebem os devidos cuidados, podem desenvolver doenças, como hiperparatireoidismo secundário, distúrbio metabólico promovido por desequilíbrios nutricionais (BAGGIO JR; PITA, 2013). Essa doença é caracterizada pelo aumento da secreção de paratormônio em resposta à diminuição dos níveis séricos de cálcio e fósforo no organismo. O hiperparatireoidismo pode ser classificado em primário, relacionado a secreção anormal de paratormônio ou secundário, associado a distúrbios renais ou alimentação inadequada (SAMPAIO; LUGON, 2008). O diagnóstico é realizado pelo histórico, sinais clínicos, exames físicos e radiográficos, estando relacionado a osteopenia, fraturas secundárias e deformidades de ossos longos e problemas locomotores. O tratamento consiste na melhora do manejo e correção da dieta, oferecendo quantidades adequadas de cálcio e fósforo (PRAZERES, FECCHIO, BIASI, 2012).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é relatar os achados clínicos e radiográficos de um papagaio, macho, 30 anos, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (HOVET-UNISA), relacionados ao manejo e nutrição inadequada.			
<b>METODOLOGIA</b>	Neste estudo, os dados foram coletados a partir da ficha clínica de um paciente atendido no setor de Animais Silvestres do HOVET-UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	O paciente apresentou hipercrecimento das unhas, aumento de volume na asa esquerda, dificuldade para se locomover, apoiando-se no bico e permanecendo encurvado, além de ataxia e dificuldade em apreender alimentos com os membros pélvicos. No exame radiográfico foi evidenciado alteração morfológica polioestótica em raios, úmeros e tibiotarso, com importante desvio do eixo anatômico e aspecto sinuoso, com alteração do trabeculado das unhas, esclerose heterogênea do canal medular, além de desvio escoliótico da coluna vertebral, compatível com hiperparatireoidismo secundário. Foi relatado hiporexia, consumo de alimentos inapropriados, como pão com café/leite e sementes de girassol à vontade, corroborando com estudo de SAMPAIO e LUGON (2008), em que relata que essa alteração está relacionada a alimentação inadequada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Animais que apresentam distúrbios ósseos metabólicos podem apresentar graves distúrbios de locomoção, lesões patológicas e fraturas ósseas, ocasionados pela deformidade esquelética secundária ao hiperparatireoidismo secundário, sendo o exame radiográfico um importante método para o auxílio diagnóstico somado ao histórico clínico.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ELISA DE ALBUQUERQUE SAMPAIO, JOCEMIR RONALDO LUGON, F. de C. B. Fisiopatologia do Hiperparatireoidismo Secundário. <i>Jornal Brasileiro de nefrologia</i>(#38)#8239; orga(#38)#771;o oficial de Sociedade Brasileira de Nefrologia, 2008. RICARDO BAGGIO JÚNIOR E MARIA CAROLINA GONÇALVES PITA. A importância do cálcio e fósforo na nutrição de psitacídeos e passeriformes – uma revisão. <i>PUBVET</i>, v. 7, 2013. RODRIGO FILIPPI PRAZERES, ROBERTO SILVEIRA FECCHIO, CAIO BIASI, V. B. e J. R. P. Hiperparatireoidismo nutricional secundário em uma calopsita (<i>Nymphicus hollandicus</i> Kerr, 1792) – relato de caso. <i>Medvop - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação</i>, 2012.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16034	Medicina Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5075742 - STEFHANI CRISTINA CHAN JACIK	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nathalie Fontana Nagase Loureiro		RENATA LAIDE SILVA
<b>TITULO</b>	HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO NUTRICIONAL EM PACIENTE DA ESPÉCIE AMAZONA AESTIVA (PAPAGAIO VERDADEIRO) ATENDIDO NO HOVET-UNISA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O interesse pela aquisição de animais silvestres como pets não convencionais no Brasil tem aumentado a cada ano. Contudo, é importante conhecer os cuidados adequados com esses animais afim de não comprometer sua saúde (BAGGIO JR; PITA, 2013). Dessa forma, animais criados como pets que não recebem os devidos cuidados, podem desenvolver doenças, como hiperparatireoidismo secundário, distúrbio metabólico promovido por desequilíbrios nutricionais (BAGGIO JR; PITA, 2013). Essa doença é caracterizada pelo aumento da secreção de paratormônio em resposta à diminuição dos níveis séricos de cálcio e fósforo no organismo. O hiperparatireoidismo pode ser classificado em primário, relacionado a secreção anormal de paratormônio ou secundário, associado a distúrbios renais ou alimentação inadequada (SAMPAIO; LUGON, 2008). O diagnóstico é realizado pelo histórico, sinais clínicos, exames físicos e radiográficos, estando relacionado a osteopenia, fraturas secundárias e deformidades de ossos longos e problemas locomotores. O tratamento consiste na melhora do manejo e correção da dieta, oferecendo quantidades adequadas de cálcio e fósforo (PRAZERES, FECCHIO, BIASI, 2012).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo deste estudo é relatar os achados clínicos e radiográficos de um papagaio, macho, 30 anos, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (HOVET-UNISA), relacionados ao manejo e nutrição inadequada.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Neste estudo, os dados foram coletados a partir da ficha clínica de um paciente atendido no setor de Animais Silvestres do HOVET-UNISA.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O paciente apresentou hipercrecimento das unhas, aumento de volume na asa esquerda, dificuldade para se locomover, apoiando-se no bico e permanecendo encurvado, além de ataxia e dificuldade em apreender alimentos com os membros pélvicos. No exame radiográfico foi evidenciado alteração morfológica polioestótica em raios, úmeros e tibiotarso, com importante desvio do eixo anatômico e aspecto sinuoso, com alteração do trabeculado das unhas, esclerose heterogênea do canal medular, além de desvio escoliótico da coluna vertebral, compatível com hiperparatireoidismo secundário. Foi relatado hiporexia, consumo de alimentos inapropriados, como pão com café/leite e sementes de girassol à vontade, corroborando com estudo de SAMPAIO e LUGON (2008), em que relata que essa alteração está relacionada a alimentação inadequada.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Animais que apresentam distúrbios ósseos metabólicos podem apresentar graves distúrbios de locomoção, lesões patológicas e fraturas ósseas, ocasionados pela deformidade esquelética secundária ao hiperparatireoidismo secundário, sendo o exame radiográfico um importante método para o auxílio diagnóstico somado ao histórico clínico.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ELISA DE ALBUQUERQUE SAMPAIO, JOCEMIR RONALDO LUGON, F. de C. B. Fisiopatologia do Hiperparatireoidismo Secundário. Jornal Brasileiro de nefrologia(#38)#8239; orga(#38)#771;o oficial de Sociedade Brasileira de Nefrologia, 2008. RICARDO BAGGIO JÚNIOR E MARIA CAROLINA GONÇALVES PITA. A importância do cálcio e fósforo na nutrição de psitacídeos e passeriformes – uma revisão. PUBVET, v. 7, 2013. RODRIGO FILIPPI PRAZERES, ROBERTO SILVEIRA FECCHIO, CAIO BIASI, V. B. e J. R. P. Hiperparatireoidismo nutricional secundário em uma calopsita (Nymphicus hollandicus Kerr, 1792) – relato de caso. Medvop - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação, 2012.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16035	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4674154 - ANA CLARA LOPES DE ALMEIDA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Glauca Dehn Mahana		
<b>TITULO</b>	Os Efeitos cardiotoxicos da Daunorrubina e da Doxorubicina			
<b>INTRODUCAO</b>	A daunorrubicina e a doxorubicina, quimioterápicos da família das antraciclina, são extremamente utilizadas no tratamento de diversos cânceres, como carcinomas e sarcomas, mas não oferecem cura definitiva. Seu mecanismo envolve a geração de radicais livres que danificam células cancerosas. No entanto, seu uso é limitado pela cardiotoxicidade, o que pode causar insuficiência cardíaca sistólica e diastólica. Esse dano ocorre principalmente por estresse oxidativo e radical livre, levando à morte de células cardíacas e à perda da contratilidade do coração. A toxicidade é cumulativa e depende da dose administrada de daunorrubicina.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar os efeitos colaterais da daunorrubicina e da doxorubicina relacionados a doenças cardiovasculares e sua toxicidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão narrativa de literatura realizada com base em artigos científicos dos bancos de dados do Scielo, Lilacs, Pubmed e Google Acadêmico. Foram utilizadas como palavras chave os descritores: "daurubicina", "doxorubicina", "toxicidade", "cardiotoxicidade", "antraciclina" e "carcinomas" e "sarcomas". As buscas sobre o tema ocorreram de agosto a setembro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Os efeitos adversos agudos da daunorrubicina e doxorubicina incluem miocardite, pericardite e disfunção ventricular, podendo surgir durante o tratamento ou até duas semanas após. A cardiotoxicidade é cumulativa, dependendo da dose e da velocidade de infusão. O aumento do uso das antraciclina exige monitoramento dos efeitos tóxicos. Estratégias como o uso de beta-bloqueadores e dexrazoxano demonstraram cardioproteção, estando o estresse oxidativo e a apoptose relacionados à cardiotoxicidade. O uso profilático de carvedilol pode prevenir a cardiomiopatia produzida, desde que a intervenções ocorra precocemente			
<b>CONCLUSOES</b>	As antraciclina, como a daunorrubicina, são essenciais no tratamento de neoplasias, mas sua utilização é limitada pela cardiotoxicidade acumulativa. O uso de nanopartículas lipídicas, como a LDE, pode mitigar essa toxicidade e aumentar a eficácia terapêutica. A colaboração entre cardiologia e oncologia, promovida pela Sociedade Internacional de Cardio-Oncologia, é fundamental para gerenciar efeitos adversos. Agentes cardioprotetores, como dexrazoxano e betabloqueadores, ajudam a reduzir a cardiotoxicidade. Pesquisas em microRNAs também oferecem novas oportunidades para intervenções em cardiopatias relacionadas a quimioterápicos, garantindo segurança e eficácia			
<b>REFERENCIAS</b>	Ahmad N, Ullah A, Chu P, Tian W, Tang Z, Sun Z. Doxorubicin induced cardio toxicity through sirtuins mediated mitochondrial disruption. Chem Biol Interact. 2022 Sep 25;365:110028. doi: 10.1016/j.cbi.2022.110028. Epub 2022 Jul 31. PMID: 35921947. Dempke WCM, Zielinski R, Winkler C, Silberman S, Reuther S, Priebe W. Anthracycline-induced cardiotoxicity - are we about to clear this hurdle? Eur J Cancer. 2023 May;185:94-104. doi: 10.1016/j.ejca.2023.02.019. Epub 2023 Feb 24. PMID: 36966697 Ahmad N, Ullah A, Chu P, Tian W, Tang Z, Sun Z. Doxorubicin induced cardio toxicity through sirtuins mediated mitochondrial disruption. Chem Biol Interact. 2022 Sep 25;365:110028. doi: 10.1016/j.cbi.2022.110028. Epub 2022 Jul 31. PMID: 35921947.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16035	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4738527 - ERLANIA CUNHA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Glauca Dehn Mahana		
<b>TITULO</b>	Os Efeitos cardiotoxicos da Daunorrubina e da Doxorubicina			
<b>INTRODUCAO</b>	A daunorrubicina e a doxorubicina, quimioterápicos da família das antraciclina, são extremamente utilizadas no tratamento de diversos cânceres, como carcinomas e sarcomas, mas não oferecem cura definitiva. Seu mecanismo envolve a geração de radicais livres que danificam células cancerosas. No entanto, seu uso é limitado pela cardiotoxicidade, o que pode causar insuficiência cardíaca sistólica e diastólica. Esse dano ocorre principalmente por estresse oxidativo e radical livre, levando à morte de células cardíacas e à perda da contratilidade do coração. A toxicidade é cumulativa e depende da dose administrada de daunorrubicina.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar os efeitos colaterais da daunorrubicina e da doxorubicina relacionados a doenças cardiovasculares e sua toxicidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão narrativa de literatura realizada com base em artigos científicos dos bancos de dados do Scielo, Lilacs, Pubmed e Google Acadêmico. Foram utilizadas como palavras chave os descritores: "daurubicina", "doxorubicina", "toxicidade", "cardiotoxicidade", "antraciclina" e "carcinomas" e "sarcomas". As buscas sobre o tema ocorreram de agosto a setembro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Os efeitos adversos agudos da daunorrubicina e doxorubicina incluem miocardite, pericardite e disfunção ventricular, podendo surgir durante o tratamento ou até duas semanas após. A cardiotoxicidade é cumulativa, dependendo da dose e da velocidade de infusão. O aumento do uso das antraciclina exige monitoramento dos efeitos tóxicos. Estratégias como o uso de beta-bloqueadores e dexrazoxano demonstraram cardioproteção, estando o estresse oxidativo e a apoptose relacionados à cardiotoxicidade. O uso profilático de carvedilol pode prevenir a cardiomiopatia produzida, desde que a intervenções ocorra precocemente			
<b>CONCLUSOES</b>	As antraciclina, como a daunorrubicina, são essenciais no tratamento de neoplasias, mas sua utilização é limitada pela cardiotoxicidade acumulativa. O uso de nanopartículas lipídicas, como a LDE, pode mitigar essa toxicidade e aumentar a eficácia terapêutica. A colaboração entre cardiologia e oncologia, promovida pela Sociedade Internacional de Cardio-Oncologia, é fundamental para gerenciar efeitos adversos. Agentes cardioprotetores, como dexrazoxano e betabloqueadores, ajudam a reduzir a cardiotoxicidade. Pesquisas em microRNAs também oferecem novas oportunidades para intervenções em cardiopatias relacionadas a quimioterápicos, garantindo segurança e eficácia			
<b>REFERENCIAS</b>	Ahmad N, Ullah A, Chu P, Tian W, Tang Z, Sun Z. Doxorubicin induced cardio toxicity through sirtuins mediated mitochondrial disruption. Chem Biol Interact. 2022 Sep 25;365:110028. doi: 10.1016/j.cbi.2022.110028. Epub 2022 Jul 31. PMID: 35921947. Dempke WCM, Zielinski R, Winkler C, Silbermann S, Reuther S, Priebe W. Anthracycline-induced cardiotoxicity - are we about to clear this hurdle? Eur J Cancer. 2023 May;185:94-104. doi: 10.1016/j.ejca.2023.02.019. Epub 2023 Feb 24. PMID: 36966697 Ahmad N, Ullah A, Chu P, Tian W, Tang Z, Sun Z. Doxorubicin induced cardio toxicity through sirtuins mediated mitochondrial disruption. Chem Biol Interact. 2022 Sep 25;365:110028. doi: 10.1016/j.cbi.2022.110028. Epub 2022 Jul 31. PMID: 35921947.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16036	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3774899 - SILAS JOSE SANTANA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Glaucaia Dehn Mahana		
<b>TITULO</b>	Desenvolvimento de vacinas virais a partir do cultivo celular			
<b>INTRODUCAO</b>	Nos últimos duzentos anos, as vacinas revolucionaram a saúde pública, contribuindo significativamente para a redução de infecções e doenças. Esses avanços são cruciais tanto para o combate a enfermidades infecciosas quanto não infecciosas, embora desafios na produção e distribuição ainda persistam. A pandemia de COVID-19 destacou a importância das vacinas, resultando em impulso no desenvolvimento de novas plataformas vacinais. Inovações nos processos de produção e a adoção de linhagens celulares como plataformas de expressão têm acelerado a resposta a surtos epidêmicos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho buscou examinar os tipos de vacinas virais atualmente em uso, discutindo o papel das linhagens celulares na produção dessas vacinas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para esta revisão, realizamos uma coleta abrangente de literatura científica e relatórios técnicos sobre a aplicação de culturas celulares no desenvolvimento de vacinas virais. Utilizamos diversas bases de dados para identificar artigos relevantes que detalham as diferentes linhagens celulares, seus protocolos de cultivo, e as tecnologias de modificação genética utilizadas. A análise incluiu a comparação de métodos tradicionais e inovadores de produção vacinal, enfatizando a importância do subcultivo celular, otimização de bioprocessos e escalabilidade.			
<b>RESULTADOS</b>	O uso de culturas celulares na produção de vacinas apresenta diversas vantagens. Sua versatilidade permite a modificação genética das células para a produção de diferentes tipos de vacinas virais, facilitando o desenvolvimento dessas soluções imunológicas conforme novas necessidades surgem. Além disso, essa metodologia é altamente escalável, possibilitando a expansão da produção para atender grandes demandas de vacinação de forma eficiente. Historicamente, culturas celulares foram fundamentais para a produção de vacinas que mudaram o curso da saúde pública, como as vacinas contra poliomielite e varíola.			
<b>CONCLUSOES</b>	O cultivo celular desempenha papel crucial na produção futura de vacinas, assegurando a continuidade de vacinas virais seguras e eficazes. O uso de células humanas cultivadas em laboratório promete aumentar a eficiência do processo, superando desafios éticos e permitindo produção em larga escala mais sustentável e acessível. Embora existam possibilidades futuras de produção de vacinas sem o uso de células, a cultura celular continuará sendo fundamental, especialmente em terapias genéticas e no tratamento de câncer, promovendo avanços na medicina personalizada e contribuindo para tratamentos mais específicos e eficazes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. GONÇALVES, J.; SOBRAL, M.; LOPES, A.; FARIAS, A.; ANDRADE, C.; FRADE, D.; DONATO, M.; FERREIRA, R.; GOUVEIA, R.; DUARTE, S.; LISBOA, T.; SOUSA, V. Cultivo de células: da teoria à bancada. UFPB. Paraíba, 2020. ISBN 978-65-5942-027-8. Disponível em: (#60)https://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/669(#62). Acesso em: 18 out. 2024. 2. ALVES, E. A.; GUIMARÃES, A. C. Cultivo celular. EPSJV - Fiocruz. Rio de Janeiro. p. 215-253. Disponível em: (#60)https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/capitulo_5_vol2.pdf(#62). Acesso em: 18 out. 2024. 3. ATCC. Animal Cell Culture Guide. Disponível em: (#60)https://www.atcc.org/resources/culture-guides/animal-cell-culture-guide(#62). Acesso em: 18 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16036	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4737113 - MARIA EDUARDA MORAES DE SOUSA		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Glauca Dehn Mahana		
<b>TITULO</b>	Desenvolvimento de vacinas virais a partir do cultivo celular			
<b>INTRODUCAO</b>	Nos últimos duzentos anos, as vacinas revolucionaram a saúde pública, contribuindo significativamente para a redução de infecções e doenças. Esses avanços são cruciais tanto para o combate a enfermidades infecciosas quanto não infecciosas, embora desafios na produção e distribuição ainda persistam. A pandemia de COVID-19 destacou a importância das vacinas, resultando em impulso no desenvolvimento de novas plataformas vacinais. Inovações nos processos de produção e a adoção de linhagens celulares como plataformas de expressão têm acelerado a resposta a surtos epidêmicos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho buscou examinar os tipos de vacinas virais atualmente em uso, discutindo o papel das linhagens celulares na produção dessas vacinas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para esta revisão, realizamos uma coleta abrangente de literatura científica e relatórios técnicos sobre a aplicação de culturas celulares no desenvolvimento de vacinas virais. Utilizamos diversas bases de dados para identificar artigos relevantes que detalham as diferentes linhagens celulares, seus protocolos de cultivo, e as tecnologias de modificação genética utilizadas. A análise incluiu a comparação de métodos tradicionais e inovadores de produção vacinal, enfatizando a importância do subcultivo celular, otimização de bioprocessos e escalabilidade.			
<b>RESULTADOS</b>	O uso de culturas celulares na produção de vacinas apresenta diversas vantagens. Sua versatilidade permite a modificação genética das células para a produção de diferentes tipos de vacinas virais, facilitando o desenvolvimento dessas soluções imunológicas conforme novas necessidades surgem. Além disso, essa metodologia é altamente escalável, possibilitando a expansão da produção para atender grandes demandas de vacinação de forma eficiente. Historicamente, culturas celulares foram fundamentais para a produção de vacinas que mudaram o curso da saúde pública, como as vacinas contra poliomielite e varíola.			
<b>CONCLUSOES</b>	O cultivo celular desempenha papel crucial na produção futura de vacinas, assegurando a continuidade de vacinas virais seguras e eficazes. O uso de células humanas cultivadas em laboratório promete aumentar a eficiência do processo, superando desafios éticos e permitindo produção em larga escala mais sustentável e acessível. Embora existam possibilidades futuras de produção de vacinas sem o uso de células, a cultura celular continuará sendo fundamental, especialmente em terapias genéticas e no tratamento de câncer, promovendo avanços na medicina personalizada e contribuindo para tratamentos mais específicos e eficazes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. GONÇALVES, J.; SOBRAL, M.; LOPES, A.; FARIAS, A.; ANDRADE, C.; FRADE, D.; DONATO, M.; FERREIRA, R.; GOUVEIA, R.; DUARTE, S.; LISBOA, T.; SOUSA, V. Cultivo de células: da teoria à bancada. UFPB. Paraíba, 2020. ISBN 978-65-5942-027-8. Disponível em: (#60)https://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/669(#62). Acesso em: 18 out. 2024. 2. ALVES, E. A.; GUIMARÃES, A. C. Cultivo celular. EPSJV - Fiocruz. Rio de Janeiro. p. 215-253. Disponível em: (#60)https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/capitulo_5_vol2.pdf(#62). Acesso em: 18 out. 2024. 3. ATCC. Animal Cell Culture Guide. Disponível em: (#60)https://www.atcc.org/resources/culture-guides/animal-cell-culture-guide(#62). Acesso em: 18 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16037	Periodontia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4642686 - JUSCELINO VIEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ricardo Schmitutz Jahn		
<b>TITULO</b>	OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA AO USO DE MEDICAMENTOS: CARACTERÍSTICAS PATOLÓGICAS, DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO: A osteonecrose dos maxilares relacionada ao uso de medicamentos (MRONJ) é uma complicação séria que afeta a qualidade de vida dos pacientes. Ela ocorre frequentemente em indivíduos que utilizam medicamentos antirreabsortivos e antiangiogênicos prescritos para condições como osteoporose e metástases ósseas. Caracteriza-se pela presença de necrose óssea persistente com duração superior a oito semanas, associada a procedimentos invasivos como extrações dentárias e implantes.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>OBJETIVO: Revisar as características patológicas, os métodos de diagnóstico e as estratégias de prevenção da MRONJ, considerando os diferentes medicamentos e suas vias de administração.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>METODOLOGIA: Revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e BIREME, incluindo artigos publicados entre 2015 e 2024. Os critérios de escolhas foram revisões sistemáticas e meta-análises que abordaram a fisiopatologia, diagnóstico e prevenção da MRONJ, escritos em inglês ou português.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>RESULTADO E DISCUSSÃO: A MRONJ é frequentemente associada ao uso de bisfosfonatos e denosumabe, apresentando maior prevalência em pacientes tratados com ácido zoledrônico e pamidronato intravenosos, comparados aos de uso oral. A necrose óssea persistente é frequentemente precipitada por extrações dentárias e apresenta maior risco quando o paciente faz uso prolongado dos medicamentos, especialmente em pacientes oncológicos. A via endovenosa de administração mostra maior risco devido à maior biodisponibilidade e acúmulo ósseo mais intenso. Fatores como uso prolongado dos medicamentos, histórico de doenças periodontais, diabetes e tabagismo são considerados de risco para o desenvolvimento da MRONJ.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>CONCLUSÕES: Extração dentária e implante continuam sendo fatores de risco para pacientes tratados com bisfosfonatos de forma endovenosa, como ácido zoledrônico e pamidronato. A incidência de necrose óssea é alta em pacientes oncológicos com medicamentos endovenosos em comparação com os medicamentos orais. Devido à complexidade do MRONJ, é importante que dentistas e médicos trabalhem juntos para desenvolver estratégias integradas de prevenção, avaliando cuidadosamente os riscos antes de realizar procedimentos cirúrgicos orais.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MAGREMANNE, M.; REYCHLER, H. Medication-related osteonecrosis of the jaw and its treatment. <i>Journal of Translational Science</i>, v. 7, n. 1, p. 1-9, 2022. RUGGIERO, S. L.; DODSON, T. B.; ASSAEL, L. A.; et al. Medication-related osteonecrosis of the jaw: definition and best practice for prevention, diagnosis, and treatment. <i>Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology</i>, v. 127, n. 2, p. 117-135, 2019. DE OLIVEIRA VASCONCELOS, R. A. ., (#38) VERAS DOS SANTOS, S. C. A. . (2023). Osteonecrose dos maxilares relacionada ao uso de medicamentos: características patológicas, diagnóstico, prevenção e estratégias terapêuticas. <i>Revista Da Faculdade De Odontologia - UPF</i>, 28(1). KHAN, A. A., MORRISON, A., HANLEY, D. A., FELSEBERG, D., MCCAULEY, L. K., O'RYAN, F. S., (#38) REID, I. R. (2015). Diagnosis and management of osteonecrosis of the jaw: a systematic review and international consensus. <i>Journal of Bone and Mineral Research</i>, v,30 n.1, p.3-23.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16037	Periodontia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4676467 - LEONARDO WILLIAM GOMES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ricardo Schmitutz Jahn		
<b>TITULO</b>	OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA AO USO DE MEDICAMENTOS: CARACTERÍSTICAS PATOLÓGICAS, DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO: A osteonecrose dos maxilares relacionada ao uso de medicamentos (MRONJ) é uma complicação séria que afeta a qualidade de vida dos pacientes. Ela ocorre frequentemente em indivíduos que utilizam medicamentos antirreabsortivos e antiangiogênicos prescritos para condições como osteoporose e metástases ósseas. Caracteriza-se pela presença de necrose óssea persistente com duração superior a oito semanas, associada a procedimentos invasivos como extrações dentárias e implantes.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>OBJETIVO: Revisar as características patológicas, os métodos de diagnóstico e as estratégias de prevenção da MRONJ, considerando os diferentes medicamentos e suas vias de administração.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>METODOLOGIA: Revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e BIREME, incluindo artigos publicados entre 2015 e 2024. Os critérios de escolhas foram revisões sistemáticas e meta-análises que abordaram a fisiopatologia, diagnóstico e prevenção da MRONJ, escritos em inglês ou português.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>RESULTADO E DISCUSSÃO: A MRONJ é frequentemente associada ao uso de bisfosfonatos e denosumabe, apresentando maior prevalência em pacientes tratados com ácido zoledrônico e pamidronato intravenosos, comparados aos de uso oral. A necrose óssea persistente é frequentemente precipitada por extrações dentárias e apresenta maior risco quando o paciente faz uso prolongado dos medicamentos, especialmente em pacientes oncológicos. A via endovenosa de administração mostra maior risco devido à maior biodisponibilidade e acúmulo ósseo mais intenso. Fatores como uso prolongado dos medicamentos, histórico de doenças periodontais, diabetes e tabagismo são considerados de risco para o desenvolvimento da MRONJ.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>CONCLUSÕES: Extração dentária e implante continuam sendo fatores de risco para pacientes tratados com bisfosfonatos de forma endovenosa, como ácido zoledrônico e pamidronato. A incidência de necrose óssea é alta em pacientes oncológicos com medicamentos endovenosos em comparação com os medicamentos orais. Devido à complexidade do MRONJ, é importante que dentistas e médicos trabalhem juntos para desenvolver estratégias integradas de prevenção, avaliando cuidadosamente os riscos antes de realizar procedimentos cirúrgicos orais.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MAGREMANNE, M.; REYCHLER, H. Medication-related osteonecrosis of the jaw and its treatment. Journal of Translational Science, v. 7, n. 1, p. 1-9, 2022. RUGGIERO, S. L.; DODSON, T. B.; ASSAEL, L. A.; et al. Medication-related osteonecrosis of the jaw: definition and best practice for prevention, diagnosis, and treatment. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology, v. 127, n. 2, p. 117-135, 2019. DE OLIVEIRA VASCONCELOS, R. A. ., (#38) VERAS DOS SANTOS, S. C. A. . (2023). Osteonecrose dos maxilares relacionada ao uso de medicamentos: características patológicas, diagnóstico, prevenção e estratégias terapêuticas. Revista Da Faculdade De Odontologia - UPF, 28(1). KHAN, A. A., MORRISON, A., HANLEY, D. A., FELSEBERG, D., MCCAULEY, L. K., O'RYAN, F. S., (#38) REID, I. R. (2015). Diagnosis and management of osteonecrosis of the jaw: a systematic review and international consensus. Journal of Bone and Mineral Research, v,30 n.1, p.3-23.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16040	Odontopediatria	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4007191 - SHEILA SANTOS OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camilla Vieira Esteves dos Santos		
<b>TITULO</b>	Uso da pasta antibiótica CTZ (Cloranfenicol, Tetraciclina e Óxido de Zinco) como alternativa de tratamento em dentes decíduos			
<b>INTRODUCAO</b>	A dentição decídua tem fundamental importância na cavidade oral, sendo extremamente necessária, uma vez que serve de guia para erupção dos dentes permanentes, além de funções na fonética e mastigação. Quando há comprometimento pulpar, há necessidade de tratamentos mais invasivos, como a pulpectomia, que é mais demorada, podendo causar mais desconforto ao paciente infantil. Visando melhorar o condicionamento e diminuir o tempo clínico, pode-se simplificar fazendo apenas a (pulpectomia) e aplicar na câmara pulpar a pasta antibiótica CTZ (Cloranfenicol, 250mg; Tetraciclina, 250 mg e Óxido de Zinco 500mg). Porém na literatura não há um consenso, fazendo com que muitos clínicos não optem por essa técnica.			
<b>OBJETIVOS</b>	Dessa forma, o propósito desse trabalho é realizar uma revisão da literatura narrativa, avaliando a efetividade dessa técnica através de estudos clínicos radiográficos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram utilizados 17 artigos nos últimos 10 anos, provenientes das plataformas Pubmed e Google acadêmico.			
<b>RESULTADOS</b>	A maioria dos estudos encontrados, consideram como sucesso ausência de dor, fistula, mobilidade dentária e ou ausência de lesões periapicais. Moura et al. 2016, realizou um estudo com 38 molares decíduos inferiores com necrose pulpar e abscesso, onde foram feitas pulpotomias e utilização da pasta CTZ, com acompanhamento clínico radiográfico por 3-6 meses, 7-12 meses e 25-36 meses; sendo que o índice de sucesso, foi de 95,8%,100% e 93,5% respectivamente. Sousa PM et al.2014, avaliando 24 pacientes submetidos à terapia pulpar com pasta CTZ em 36 dentes decíduos com necrose, encontrou em 15 dentes pós tratamento alguma alteração clínico radiográfica como: alteração de cor (10), dor (2), presença de fistula (2);sendo que em 30% dos sucessores permanentes, apresentaram hipoplasia do esmalte; representando o índice de sucesso de 41,6%. Não se pode afirmar que a ocorrência de hipoplasia de esmalte observada nesse estudo, deve-se ao tratamento com a pasta CTZ, pois qualquer deficiência nutricional, doença sistêmica ou genética seria capaz de produzi-la. Já Rangel et al. 2021, avaliou 11 artigos publicados nos últimos 15 anos, e de acordo com a informações coletadas, não houve diferença significativa entre os tratamentos que usaram a pasta CTZ e pulpectomia convencional; sendo que o sucesso clínico e radiográfico entre os autores pesquisados, variou entre 93% a 100% para a pasta CTZ. O sucesso da pasta, deve-se aos dois antibióticos de amplo espectro, bacteriostáticos, atuando contra bactérias anaeróbias e aeróbias e também a presença do eugenol como antibacteriano. (Reis et al.2016) Moura et al. 2021, avaliaram 88 primeiros molares decíduos com necrose pulpar, que foram randomizados de acordo com os tratamentos disponíveis: pasta CTZ (LSTR) ou pasta de ZOE (pulpectomia). Os resultados mostraram que o grupo do CTZ comparado com ZOE não houve diferença significativa do 9-12 meses.			
<b>CONCLUSOES</b>	O tratamento endodôntico com a pasta CTZ apresentou resultados satisfatórios, a principal limitação da técnica foi o número limitado de estudos clínicos controlados e com maior tempo de acompanhamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	. MOURA LFD et al. Endodontic Treatment of Primary Molars with Antibiotic Paste: A Report of 38 Cases. The Journal of Clinical Pediatric Dentistry. 2016, vol.40, n.3, p.175-177. 2. SOUSA PM et al. Acompanhamento Clínico e Radiográfico de Dentes Decíduos submetidos à terapia pulpar com a pasta CTZ. Brazilian Research in Pediatric Dentistry and Integrated Clinic. 2014, vol.14, Supl.3, p.56-68. 3. RANGEL AG et al. Abordagem de Reparação de Tecidos por Esterilização (LSTR) de Molares Primários Não Vitais com uma Pasta Antibiótica de Cloranfenicol-Tetraciclina-ZOE: Uma Revisão do Âmbito. The Journal of Clinical Pediatric Dentistry. 2021, vol 45, p. 369-381. 4. MOURA J et al. LSTR Antibiotic Paste Versus Zinc Oxide and Eugenol Pulpectomy for the treatment of Primary Molars with Pulp Necrosis: A Randomized Controlled Trial. Pediatric Dentistry. 2021, vol.43 n.5, p.435-442. 5. REIS BS et al. Atividade antimicrobiana da pasta CTZ frente a bactérias. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research, Nov. 2016, vol.16, n.3, p. 58-61.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16040	Odontopediatria	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4682807 - JESSICA LOPES CARNEIRO DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camilla Vieira Esteves dos Santos		
<b>TITULO</b>	Uso da pasta antibiótica CTZ (Cloranfenicol, Tetraciclina e Óxido de Zinco) como alternativa de tratamento em dentes decíduos			
<b>INTRODUCAO</b>	A dentição decidua tem fundamental importância na cavidade oral, sendo extremamente necessária, uma vez que serve de guia para erupção dos dentes permanentes, além de funções na fonética e mastigação. Quando há comprometimento pulpar, há necessidade de tratamentos mais invasivos, como a pulpectomia, que é mais demorada, podendo causar mais desconforto ao paciente infantil. Visando melhorar o condicionamento e diminuir o tempo clínico, pode-se simplificar fazendo apenas a (pulpectomia) e aplicar na câmara pulpar a pasta antibiótica CTZ (Cloranfenicol, 250mg; Tetraciclina, 250 mg e Óxido de Zinco 500mg). Porém na literatura não há um consenso, fazendo com que muitos clínicos não optem por essa técnica.			
<b>OBJETIVOS</b>	Dessa forma, o propósito desse trabalho é realizar uma revisão da literatura narrativa, avaliando a efetividade dessa técnica através de estudos clínicos radiográficos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram utilizados 17 artigos nos últimos 10 anos, provenientes das plataformas Pubmed e Google acadêmico.			
<b>RESULTADOS</b>	A maioria dos estudos encontrados, consideram como sucesso ausência de dor, fistula, mobilidade dentária e ou ausência de lesões periapicais. Moura et al. 2016, realizou um estudo com 38 molares decíduos inferiores com necrose pulpar e abscesso, onde foram feitas pulpotomias e utilização da pasta CTZ, com acompanhamento clínico radiográfico por 3-6 meses, 7-12 meses e 25-36 meses; sendo que o índice de sucesso, foi de 95,8%,100% e 93,5% respectivamente. Sousa PM et al.2014, avaliando 24 pacientes submetidos à terapia pulpar com pasta CTZ em 36 dentes decíduos com necrose, encontrou em 15 dentes pós tratamento alguma alteração clínico radiográfica como: alteração de cor (10), dor (2), presença de fistula (2);sendo que em 30% dos sucessores permanentes, apresentaram hipoplasia do esmalte; representando o índice de sucesso de 41,6%. Não se pode afirmar que a ocorrência de hipoplasia de esmalte observada nesse estudo, deve-se ao tratamento com a pasta CTZ, pois qualquer deficiência nutricional, doença sistêmica ou genética seria capaz de produzi-la. Já Rangel et al. 2021, avaliou 11 artigos publicados nos últimos 15 anos, e de acordo com a informações coletadas, não houve diferença significativa entre os tratamentos que usaram a pasta CTZ e pulpectomia convencional; sendo que o sucesso clínico e radiográfico entre os autores pesquisados, variou entre 93% a 100% para a pasta CTZ. O sucesso da pasta, deve-se aos dois antibióticos de amplo espectro, bacteriostáticos, atuando contra bactérias anaeróbias e aeróbias e também a presença do eugenol como antibacteriano. (Reis et al.2016) Moura et al. 2021, avaliaram 88 primeiros molares decíduos com necrose pulpar, que foram randomizados de acordo com os tratamentos disponíveis: pasta CTZ (LSTR) ou pasta de ZOE (pulpectomia). Os resultados mostraram que o grupo do CTZ comparado com ZOE não houve diferença significativa do 9-12 meses.			
<b>CONCLUSOES</b>	O tratamento endodôntico com a pasta CTZ apresentou resultados satisfatórios, a principal limitação da técnica foi o número limitado de estudos clínicos controlados e com maior tempo de acompanhamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. MOURA LFAD et al. Endodontic Treatment of Primary Molars with Antibiotic Paste: A Report of 38 Cases. The Journal of Clinical Pediatric Dentistry. 2016, vol.40, n.3, p.175-177. 2. SOUSA PM et al. Acompanhamento Clínico e Radiográfico de Dentes Decíduos submetidos à terapia pulpar com a pasta CTZ. Brazilian Research in Pediatric Dentistry and Integrated Clinic. 2014, vol.14, Supl.3, p.56-68. 3. RANGEL AG et al. Abordagem de Reparação de Tecidos por Esterilização (LSTR) de Molares Primários Não Vitais com uma Pasta Antibiótica de Cloranfenicol-Tetraciclina-ZOE: Uma Revisão do Âmbito. The Journal of Clinical Pediatric Dentistry. 2021, vol 45, p. 369-381. 4. MOURA J et al. LSTR Antibiotic Paste Versus Zinc Oxide and Eugenol Pulpectomy for the treatment of Primary Molars with Pulp Necrosis: A Randomized Controlled Trial. Pediatric Dentistry. 2021, vol.43 n.5, p.435-442. 5. REIS BS et al. Atividade antimicrobiana da pasta CTZ frente a bactérias. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research, Nov. 2016, vol.16, n.3, p. 58-61.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16043	Imunologia Aplicada	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4976045 - BARBARA JULIA DE MELLO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi	Jane de Eston Armond	
<b>TITULO</b>	Idosos moradores da comunidade Quilombola e Ribeirinha de Mangabeira, no Pará, mostram significativa redução de dentes e desbalanço inflamatório na cavidade oral			
<b>INTRODUCAO</b>	É consenso que a saúde bucal se configura como um fator primordial para a qualidade de vida dos indivíduos. Ademais, a manutenção de um perfil imune/inflamatório adequado na cavidade oral é crucial para reduzir o risco de doenças bucais e, por consequência, de doenças sistêmicas. Contudo, tem sido relatado que a saúde bucal nas comunidades quilombolas é extremamente precária, em parte devido à falta de água tratada, alimentação adequada e assistência odontológica, o que leva a cavidade bucal desses indivíduos a vulnerabilidades que aumentam o risco para desenvolverem diversas doenças tanto bucais quanto sistêmicas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar os níveis salivares de marcadores imune/inflamatório na cavidade oral de moradores da comunidade Quilombola e Ribeirinha de Mangabeira, no Pará, Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Participaram voluntariamente deste estudo 100 indivíduos, de ambos os sexos, os quais foram separados por faixas etárias [(#60)20 anos (n=28), de 21 a 40 anos (n=35), 41 a 60 anos (n=24) e (#62)60 anos (n=13)]. Amostras de saliva, foram coletadas, processadas e utilizadas para determinação das concentrações das citocinas pró-inflamatórias IL-6, IFN-gama, TNF-alfa e anti-inflamatórias IL-10, além dos peptídeos antimicrobianos lactoferrina e lisozima, todos avaliados através de kits comerciais de ELISA.			
<b>RESULTADOS</b>	O grupo com idades (#60)20 anos apresentou menor peso e IMC do que os demais grupos. Além disso, o grupo (#62)60 anos apresentou não somente menor número de dentes, mas também maiores níveis salivares de IFN-gama e das razões IL-6/IL-10, IFN-gama/IL-10 e TNF-alfa/IL-10 quando comparado aos valores encontrados nos demais grupos. Os níveis salivares de IL-6, IL-10, TNF-alfa, lactoferrina e lisozima não diferiram entre os grupos. Com base nos dados obtidos, vale destacar que o menor peso e IMC no grupo (#60)20 anos, bem como menor número de dentes observado no grupo (#62)60 anos corroboram a literatura. Já, a identificação de que o grupo (#62)60 anos apresentou um perfil proeminentemente pró-inflamatório na cavidade oral pode indicar a presença de um ambiente desequilibrado, o qual pode estar relacionado com a menor quantidade de dentes neste grupo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Nossos resultados trazem relevantes "insights" acerca do perfil imune/inflamatório presente na cavidade oral de moradores da comunidade Quilombola e Ribeirinha de Mangabeira, no Pará, Brasil, pois nos permitem sugerir que a redução do número de dentes em pessoas idosas leva a um desbalanço inflamatório na cavidade oral desta parcela da população, o que pode comprometer sua saúde bucal.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Silva, Hilton Pereira da; Acesso e Acessibilidade aos serviços de saúde em três quilombos na Amazônia paraense: um olhar antropológico ( <a href="https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/3404">https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/3404</a> ) 2. 2. MIZOBE-ONO L, ARAÚJO JLP, DOS-SANTOS MC. Componentes das imunidades inata e adaptativa presentes na saliva humana ( <a href="https://www.revodontolunesp.com.br/article/588017df7f8c9d0a098b4954/pdf/rou-35-4-253.pdf">https://www.revodontolunesp.com.br/article/588017df7f8c9d0a098b4954/pdf/rou-35-4-253.pdf</a> ).			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16043	Imunologia Aplicada	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4997387 - ÉRICA CORREIA RAMOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi	Jane de Eston Armond	
<b>TITULO</b>	Idosos moradores da comunidade Quilombola e Ribeirinha de Mangabeira, no Pará, mostram significativa redução de dentes e desbalanço inflamatório na cavidade oral			
<b>INTRODUCAO</b>	É consenso que a saúde bucal se configura como um fator primordial para a qualidade de vida dos indivíduos. Ademais, a manutenção de um perfil imune/inflamatório adequado na cavidade oral é crucial para reduzir o risco de doenças bucais e, por consequência, de doenças sistêmicas. Contudo, tem sido relatado que a saúde bucal nas comunidades quilombolas é extremamente precária, em parte devido à falta de água tratada, alimentação adequada e assistência odontológica, o que leva a cavidade bucal desses indivíduos a vulnerabilidades que aumentam o risco para desenvolverem diversas doenças tanto bucais quanto sistêmicas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar os níveis salivares de marcadores imune/inflamatório na cavidade oral de moradores da comunidade Quilombola e Ribeirinha de Mangabeira, no Pará, Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Participaram voluntariamente deste estudo 100 indivíduos, de ambos os sexos, os quais foram separados por faixas etárias [(#60)20 anos (n=28), de 21 a 40 anos (n=35), 41 a 60 anos (n=24) e (#62)60 anos (n=13)]. Amostras de saliva, foram coletadas, processadas e utilizadas para determinação das concentrações das citocinas pró-inflamatórias IL-6, IFN-gama, TNF-alfa e anti-inflamatórias IL-10, além dos peptídeos antimicrobianos lactoferrina e lisozima, todos avaliados através de kits comerciais de ELISA.			
<b>RESULTADOS</b>	O grupo com idades (#60)20 anos apresentou menor peso e IMC do que os demais grupos. Além disso, o grupo (#62)60 anos apresentou não somente menor número de dentes, mas também maiores níveis salivares de IFN-gama e das razões IL-6/IL-10, IFN-gama/IL-10 e TNF-alfa/IL-10 quando comparado aos valores encontrados nos demais grupos. Os níveis salivares de IL-6, IL-10, TNF-alfa, lactoferrina e lisozima não diferiram entre os grupos. Com base nos dados obtidos, vale destacar que o menor peso e IMC no grupo (#60)20 anos, bem como menor número de dentes observado no grupo (#62)60 anos corroboram a literatura. Já, a identificação de que o grupo (#62)60 anos apresentou um perfil proeminentemente pró-inflamatório na cavidade oral pode indicar a presença de um ambiente desequilibrado, o qual pode estar relacionado com a menor quantidade de dentes neste grupo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Nossos resultados trazem relevantes "insights" acerca do perfil imune/inflamatório presente na cavidade oral de moradores da comunidade Quilombola e Ribeirinha de Mangabeira, no Pará, Brasil, pois nos permitem sugerir que a redução do número de dentes em pessoas idosas leva a um desbalanço inflamatório na cavidade oral desta parcela da população, o que pode comprometer sua saúde bucal.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Silva, Hilton Pereira da; Acesso e Acessibilidade aos serviços de saúde em três quilombos na Amazônia paraense: um olhar antropológico ( <a href="https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/3404">https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/3404</a> ) 2. 2. MIZOBE-ONO L, ARAÚJO JLP, DOS-SANTOS MC. Componentes das imunidades inata e adaptativa presentes na saliva humana ( <a href="https://www.revodontolunesp.com.br/article/588017df7f8c9d0a098b4954/pdf/rou-35-4-253.pdf">https://www.revodontolunesp.com.br/article/588017df7f8c9d0a098b4954/pdf/rou-35-4-253.pdf</a> ).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16043	Imunologia Aplicada	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5128846 - JANE GLEBIA SOUZA AMARAL	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi	Jane de Eston Armond	
<b>TITULO</b>	Idosos moradores da comunidade Quilombola e Ribeirinha de Mangabeira, no Pará, mostram significativa redução de dentes e desbalanço inflamatório na cavidade oral			
<b>INTRODUCAO</b>	É consenso que a saúde bucal se configura como um fator primordial para a qualidade de vida dos indivíduos. Ademais, a manutenção de um perfil imune/inflamatório adequado na cavidade oral é crucial para reduzir o risco de doenças bucais e, por consequência, de doenças sistêmicas. Contudo, tem sido relatado que a saúde bucal nas comunidades quilombolas é extremamente precária, em parte devido à falta de água tratada, alimentação adequada e assistência odontológica, o que leva a cavidade bucal desses indivíduos a vulnerabilidades que aumentam o risco para desenvolverem diversas doenças tanto bucais quanto sistêmicas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar os níveis salivares de marcadores imune/inflamatório na cavidade oral de moradores da comunidade Quilombola e Ribeirinha de Mangabeira, no Pará, Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Participaram voluntariamente deste estudo 100 indivíduos, de ambos os sexos, os quais foram separados por faixas etárias [(#60)20 anos (n=28), de 21 a 40 anos (n=35), 41 a 60 anos (n=24) e (#62)60 anos (n=13)]. Amostras de saliva, foram coletadas, processadas e utilizadas para determinação das concentrações das citocinas pró-inflamatórias IL-6, IFN-gama, TNF-alfa e anti-inflamatórias IL-10, além dos peptídeos antimicrobianos lactoferrina e lisozima, todos avaliados através de kits comerciais de ELISA.			
<b>RESULTADOS</b>	O grupo com idades (#60)20 anos apresentou menor peso e IMC do que os demais grupos. Além disso, o grupo (#62)60 anos apresentou não somente menor número de dentes, mas também maiores níveis salivares de IFN-gama e das razões IL-6/IL-10, IFN-gama/IL-10 e TNF-alfa/IL-10 quando comparado aos valores encontrados nos demais grupos. Os níveis salivares de IL-6, IL-10, TNF-alfa, lactoferrina e lisozima não diferiram entre os grupos. Com base nos dados obtidos, vale destacar que o menor peso e IMC no grupo (#60)20 anos, bem como menor número de dentes observado no grupo (#62)60 anos corroboram a literatura. Já, a identificação de que o grupo (#62)60 anos apresentou um perfil proeminentemente pró-inflamatório na cavidade oral pode indicar a presença de um ambiente desequilibrado, o qual pode estar relacionado com a menor quantidade de dentes neste grupo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Nossos resultados trazem relevantes "insights" acerca do perfil imune/inflamatório presente na cavidade oral de moradores da comunidade Quilombola e Ribeirinha de Mangabeira, no Pará, Brasil, pois nos permitem sugerir que a redução do número de dentes em pessoas idosas leva a um desbalanço inflamatório na cavidade oral desta parcela da população, o que pode comprometer sua saúde bucal.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Silva, Hilton Pereira da; Acesso e Acessibilidade aos serviços de saúde em três quilombos na Amazônia paraense: um olhar antropológico ( <a href="https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/3404">https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/3404</a> ) 2. 2. MIZOBE-ONO L, ARAÚJO JLP, DOS-SANTOS MC. Componentes das imunidades inata e adaptativa presentes na saliva humana ( <a href="https://www.revodontolunesp.com.br/article/588017df7f8c9d0a098b4954/pdf/rou-35-4-253.pdf">https://www.revodontolunesp.com.br/article/588017df7f8c9d0a098b4954/pdf/rou-35-4-253.pdf</a> ).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16045	Medicina Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5028311 - KAMILA FERREIRA RIBEIRO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador Externo</b>
		Nathalie Fontana Nagase Loureiro		
<b>TITULO</b>	Neoplasia uterina em felina atendida no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro e a importância do exame de ultrassonografia no auxílio diagnóstico			
<b>INTRODUCAO</b>	A neoplasia uterina em felinos é de baixa ocorrência. A neoformação ocorre no tecido muscular liso e pode ter origem epitelial que são os adenomas, carcinomas e adenocarcinomas e de origem mesenquimal como fibroma, fibrossarcoma, leiomioma, leiomiossarcoma, lipoma e lipossarcoma (CAMPOS et al., 2024). Pacientes com neoplasia uterina podem apresentar sinais clínicos como corrimento vaginal purulento, mucoide ou hemorrágico, de coloração escurecida e, menos frequentemente, podem ocorrer poliúria, polidipsia, êmese e distensão abdominal (ANDRIGO; DE NARDO, 2018). O exame ultrassonográfico é um meio de exame complementar ao diagnóstico, pois possibilita a avaliação dos órgãos abdominais de maneira não invasiva, é capaz de avaliar possíveis alterações morfológicas e estruturais de maneira detalhada (PENNINCK; D'ANJOU, 2015).			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso de neoplasia uterina em felino atendido no HOVET-UNISA, identificado por meio de exame ultrassonográfico e, posteriormente, diagnosticado pelo exame histopatológico.			
<b>METODOLOGIA</b>	Neste estudo foram coletados dados da ficha de atendimento do paciente, felina, SRD, aproximadamente 10 anos de idade atendido no setor de diagnóstico por imagem do HOVET-UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi atendida no HOVET-UNISA uma paciente felina, apresentando histórico de hiporexia, prostração e abaulamento abdominal há dois meses, como relatado por ANDRIGO; DE NARDO (2018), ademais tinha histórico de aplicação de injeção anticoncepcional, uma vez que tem contactante macho não castrado. O uso do anticoncepcional é comum, pois é vendido sem restrições médicas (Dias et al. 2013). Ao exame físico paciente apresentou 6% de desidratação. Foram solicitados exames laboratoriais, que apresentaram níveis séricos de ureia aumentados. Na ultrassonografia, foi identificada estrutura tubular, dilatada, contendo material anecogênico de alta celularidade, medindo aproximadamente, 5,9 cm de diâmetro associado a estrutura de ecotextura heterogênea e de ecogenicidade elevada, medindo aprox. 9,52 cm x 6,62 cm em seus maiores eixos, sendo as imagens compatíveis com neoformação uterina e piometra/hemometra/mucometra, corroborando com Penninck e D'Anjou (2015), que relatam que a ultrassonografia é um excelente método na avaliação de estruturas abdominais, sendo este exame importante para determinar a origem de algumas formações abdominais, como descrito por Andriago e De Nardo (2018). Paciente foi encaminhada para ovariectomia e o material encaminhado para histopatológico, em que foi diagnosticado fibroleiomioma. Após procedimento cirúrgico, a paciente se recuperou bem.			
<b>CONCLUSOES</b>	A neoplasia uterina é uma alteração rara em gatas, sendo o exame ultrassonográfico um importante exame no auxílio diagnóstico.			
<b>REFERENCIAS</b>	ANDRIGO, R. C.; DE NARDO, A. Oncologia em Cães e Gatos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. MEUTEN, D. J. Tumors in Domestic Animals. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017. HENRY, C. J.; HIGGINBOTHAM, M. L. Veterinary Surgical Oncology. Ames: Wiley- Blackwell, 2014. PENNINCK, D.; D'ANJOU, M. A. Diagnostic Ultrasound in Small Animal Practice. 2. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2015. VAIL, D. M.; THAMM, D. H.; LIPTAK, J. M. Withrow and MacEwen's Small Animal Clinical Oncology. 6. ed. St. Louis: Elsevier, 2020. FOSSUM, T. W. Small Animal Surgery. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2018.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16045	Medicina Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5117381 - BEATRIZ BATISTA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nathalie Fontana Nagase Loureiro		
<b>TITULO</b>	Neoplasia uterina em felina atendida no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro e a importância do exame de ultrassonografia no auxílio diagnóstico			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A neoplasia uterina em felinos é de baixa ocorrência. A neoformação ocorre no tecido muscular liso e pode ter origem epitelial que são os adenomas, carcinomas e adenocarcinomas e de origem mesenquimal como fibroma, fibrossarcoma, leiomioma, leiomiossarcoma, lipoma e lipossarcoma (CAMPOS et al., 2024). Pacientes com neoplasia uterina podem apresentar sinais clínicos como corrimento vaginal purulento, mucoide ou hemorrágico, de coloração escurecida e, menos frequentemente, podem ocorrer poliúria, polidipsia, êmese e distensão abdominal (ANDRIGO; DE NARDO, 2018). O exame ultrassonográfico é um meio de exame complementar ao diagnóstico, pois possibilita a avaliação dos órgãos abdominais de maneira não invasiva, é capaz de avaliar possíveis alterações morfológicas e estruturais de maneira detalhada (PENNINCK; D'ANJOU, 2015).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso de neoplasia uterina em felino atendido no HOVET-UNISA, identificado por meio de exame ultrassonográfico e, posteriormente, diagnosticado pelo exame histopatológico.			
<b>METODOLOGIA</b>	Neste estudo foram coletados dados da ficha de atendimento do paciente, felina, SRD, aproximadamente 10 anos de idade atendido no setor de diagnóstico por imagem do HOVET-UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foi atendida no HOVET-UNISA uma paciente felina, apresentando histórico de hiporexia, prostração e abaulamento abdominal há dois meses, como relatado por ANDRIGO; DE NARDO (2018), ademais tinha histórico de aplicação de injeção anticoncepcional, uma vez que tem contactante macho não castrado. O uso do anticoncepcional é comum, pois é vendido sem restrições médicas (Dias et al. 2013). Ao exame físico paciente apresentou 6% de desidratação. Foram solicitados exames laboratoriais, que apresentaram níveis séricos de ureia aumentados. Na ultrassonografia, foi identificada estrutura tubular, dilatada, contendo material anecogênico de alta celularidade, medindo aproximadamente, 5,9 cm de diâmetro associado a estrutura de ecotextura heterogênea e de ecogenicidade elevada, medindo aprox. 9,52 cm x 6,62 cm em seus maiores eixos, sendo as imagens compatíveis com neoformação uterina e piometra/hemometra/mucometra, corroborando com Penninck e D'Anjou (2015), que relatam que a ultrassonografia é um excelente método na avaliação de estruturas abdominais, sendo este exame importante para determinar a origem de algumas formações abdominais, como descrito por Andriago e De Nardo (2018). Paciente foi encaminhada para ovariectomia e o material encaminhado para histopatológico, em que foi diagnosticado fibroleiomioma. Após procedimento cirúrgico, a paciente se recuperou bem.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A neoplasia uterina é uma alteração rara em gatas, sendo o exame ultrassonográfico um importante exame no auxílio diagnóstico.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ANDRIGO, R. C.; DE NARDO, A. Oncologia em Cães e Gatos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. MEUTEN, D. J. Tumors in Domestic Animals. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017. HENRY, C. J.; HIGGINBOTHAM, M. L. Veterinary Surgical Oncology. Ames: Wiley- Blackwell, 2014. PENNINCK, D.; D'ANJOU, M. A. Diagnostic Ultrasound in Small Animal Practice. 2. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2015. VAIL, D. M.; THAMM, D. H.; LIPTAK, J. M. Withrow and MacEwen's Small Animal Clinical Oncology. 6. ed. St. Louis: Elsevier, 2020. FOSSUM, T. W. Small Animal Surgery. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2018.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16046	Patologia Clínica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4507282 - THAIS APARECIDA TAVARES SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Revisão de literatura: Aplicabilidade, Mecanismo de Ação e Benefícios da Auto-hemoterapia em Cães			
<b>INTRODUCAO</b>	A auto-hemoterapia é uma prática da medicina alternativa, consistindo na retirada de sangue do paciente e sua reinjeção intramuscular, com o objetivo de auxiliar a resposta imunológica. A técnica, inicialmente relatada no século XVII, vem sendo aperfeiçoada desde então. No entanto, ela não é aprovada pela vigilância sanitária para o uso em humanos no Brasil, por falta de estudos a respeito de sua eficácia e segurança. Em veterinária, não há proibição a sua aplicação, e ela vem ganhando interesse entre tutores e terapeutas, por ser uma opção terapêutica de baixo custo com potenciais benefícios para a imunidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar uma revisão bibliográfica sobre auto-hemoterapia, levantando informações sobre o seu mecanismo de ação, benefícios, segurança e aplicabilidade na rotina veterinária.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram realizadas pesquisas em diversos repositórios científicos pelo descritor "auto-hemoterapia em cães", totalizando em 13 artigos encontrados a partir de 2007.			
<b>RESULTADOS</b>	A técnica consiste em coletar o sangue e reinjetá-lo via intramuscular. O objetivo é provocar uma resposta inflamatória pela ativação do sistema mononuclear fagocitário, pois o sangue é reconhecido como estranho ao tecido. Especula-se que tanto a alta concentração de CO2 no sangue venoso quanto a alterações bioquímicas ocasionadas pelo contato das células com a agulha e a seringa possam contribuir para essa resposta. A inflamação subsequente seria responsável por reforçar a imunidade, principalmente pelo aumento da produção de monócitos que se diferenciarão em macrófagos no tecido. A dose e frequência das aplicações é adaptada à espécie, peso e doença em questão, embora não haja uma dose consensual para cada doença. Os riscos são associados aos procedimentos de punção venosa e injeção intramuscular, tais como lesões de nervos e vasos, flebite, hematomas, necrose tecidual e infecções, mas são minimizados pela aplicação de protocolos de biossegurança. Os relatos em cães demonstram o seu uso em casos de papilomatose, habronemose cutânea, tumores venéreos, gastroenterites hemorrágicas, demodicose canina, escabiose felina e dermatites. A eficácia é variável e, apesar de alguns estudos relatarem cura clínica, não descartam a interferência de efeitos ambientais ou emocionais, como o efeito placebo. Faltam, ainda, estudos avaliando diferentes protocolos terapêuticos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A auto-hemoterapia é uma técnica que supostamente leva à imunomodulação sem efeitos colaterais significativos. Desta forma, aparenta ser uma opção terapêutica segura para o uso na Medicina Veterinária. No entanto, a maior problemática associada a esta técnica é a falta de estudos científicos concretos comprovando seus benefícios, desestimulando o seu uso. Destaca-se a necessidade de estudos confiáveis para comprovar ou refutar os potenciais benefícios descritos, permitindo que, caso comprovados, se torne uma opção aplicável e estabeleçam-se protocolos para seu uso na rotina veterinária.			
<b>REFERENCIAS</b>	BAMBO, O. Auto-hemoterapia no tratamento da papilomatose oral canina – relato de caso. Revista de Educação Continuada em Dermatologia e Alergologia Veterinária; 2(2):38-45, 2012. FARIA, BP. Auto-hemoterapia em Cães. Enciclopédia Biosfera, 10(19):185, 2014. MARTINI IM, BERNARDES MFF. Análises dos Efeitos da Auto-hemoterapia como Tratamento de Diferentes Doenças em Cães. Anais do 14 Simpósio de TCC da Faculdade ICESP. (14):1501-1510, 2018.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16048	Morfologia Vegetal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3308588 - RENATA SILVA BARBOSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		PROFA. DRA. MARIANA DE MELO ROCHA
<b>TITULO</b>	CARACTERIZAÇÃO MORFOANATÔMICA DE LAVANDULA ANGUSTIFOLIA MILL. (LAVANDA)			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As plantas medicinais exprimem um dos mais engenhosos mecanismos empregados pelo homem no combate de doenças e injúrias que interferem no bem-estar. O estudo da morfoanatomia serve de base para identificar espécies botânicas em diferentes níveis taxonômicos, como: famílias, gêneros e espécies; possibilitando estabelecer padrões de qualidade para o consumo seguro das plantas medicinais e aromáticas. Para plantas com potencial terapêutico, existem alguns trabalhos de descrição anatômica foliar relevantes em relação a apêndices epidérmicos, estruturas secretoras e compostos químicos, demarcando em família, gênero e espécie, mas as informações atuais acessíveis para Lavandula angustifolia Mill., referentes à sua natureza anatômica ainda são insatisfatórias.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo objetivou caracterizar a morfoanatomia de Lavandula angustifolia Mill. favorecendo sua identificação.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo da anatomia foi realizado por meio de microscopia óptica caracterizando histologicamente os cortes dos órgãos da planta. O preparo do material para obtenção do laminário histológico usado para a microscopia óptica constituiu-se basicamente de processos usuais utilizados em microtomia. Os corantes foram utilizados com o intuito de potencializar e revelar classes de compostos químicos. As amostras foram clarificadas em solução aquosa de hipoclorito de sódio comercial 2:1 (v: v). Após total despigmentação foram lavadas com água destilada e, posteriormente, coradas.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo morfoanatômico de Lavandula angustifolia Mill., Em corte transversal da observou-se que a epiderme da folha é constituída de células irregulares, tanto na forma como no tamanho. Tricomas glandulares capitados uniclulares e pluriclulares com oito células, secretores de óleo essencial foram descritos como típicos da família Lamiaceae. Nas células do mesófilo foram visualizados idioblastos secretores, que têm valor inestimável, estando presente na família Lamiaceae. O corte paradérmico mostrou, na epiderme, a presença de estômatos, acompanhados de cada lado por uma ou mais células posicionadas de modo que seu eixo longitudinal formando um ângulo reto com a fenda estomática. A estrutura estomática possui comportamento dinâmico podendo levar ao aumento ou diminuição na resistência a passagem de gases por meio do controle do potencial hídrico das células-guardas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A inspiração para desenvolver a presente pesquisa sobre a anatomia vegetal como ferramenta para analisar os tecidos vegetativos de espécies botânicas com propriedades terapêuticas usadas pela população foi almejada pois através dessas análises pode-se estabelecer padrões de qualidade para o consumo seguro das plantas medicinais e aromáticas. A anatomia foliar de Lavandula angustifolia Mill. mostrou que está herbácea possui 4 estruturas produtoras de óleo essencial: Os tricomas glandulares capitados, tricomas glandulares ramificados, glândulas de óleo no mesófilo e idioblasto secretor. Através do estudo anatômico folhas de Lavandula angustifolia Mill. foram identificadas células epidérmicas, cutícula, estômatos e mesófilo heterogêneo, além da presença de tricomas tectores e glandulares. Dessa forma, a presente pesquisa colabora para futuros estudos.			
<b>REFERENCIAS</b>	LORENZI, M.; MATOS, F.J.A. Plantas medicinais no Brasil: Nativas e exóticas. 2 ed. Nova Odessa (SP): Plantarum, 2008. 244p. MARTINS, S. Noções morfológicas e taxonômicas para identificação botânica. Brasília (DF): Embrapa, 2014. 107 p. BIASI, L.A.; DESCHAMPS, C. Plantas aromáticas: do cultivo à produção de óleo essencial. Curitiba: Layer, 2009. 160 p.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16049	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4346700 - LUANA SANTOS SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nathalie Fontana Nagase Loureiro		
<b>TITULO</b>	USO DO PROTOCOLO FAST DURANTE O PERÍODO DE ABRIL DE 2023 A SETEMBRO DE 2024 NO HOVET - UNISA			
<b>INTRODUCAO</b>	A ultrassonografia na avaliação do trauma abdominal em humanos foi primeiramente em 1971, porém apenas em 1990, foi aplicada em humanos para detectar precocemente presença de líquido livre (PATEL; RIHERD, 2011; SANTOS et al., 2012). Já na Medicina Veterinária, seu uso é mais recente, contudo, não apenas em traumas, mas também para pós-cirúrgicos imediatos, hipotensão sem causa definida e abdômen agudo. A avaliação ultrassonográfica pelo protocolo Focused Assesmet With Sonography for Trauma (FAST), consiste na visualização de sítios estratégicos no abdômen (AFAST) e no tórax (TFAST), a fim de identificar presença de líquido livre e/ou ar (LISCIANDRO, 2011; SANTOS et al., 2012).			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar levantamento do uso do protocolo FAST na rotina do Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (HOVET-UNISA).			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se levantamento dos registros de realização do protocolo FAST pelo setor de Diagnóstico por Imagem do HOVET-UNISA, entre abril /2023 e setembro /2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Durante o período de 1 ano e 5 meses, foram realizados 786 FAST, sendo 326 TFAST e 460 AFAST. No período de abril a dezembro/2023, foram realizados 339 exames FAST, sendo 141 TFAST e 198 AFAST. Já entre janeiro e setembro/2024, foram realizados 447 exames FAST, sendo 185 TFAST e 262 AFAST, demonstrando aumento de 31,68% na utilização deste protocolo, como descrito por Lisciandro (2011), Santos et al. (2012) e Bandeira (2013). Em relação ao motivo para realização do protocolo FAST, foi observado sua realização em pacientes apresentando dispnéia, abaulamento abdominal, abdominalgia e histórico de traumas, por ser uma técnica rápida e sensível para detecção de líquido livre, concordando com o descrito por Santos et al. (2012), Bandeira (2013) e Lisciandro (2011), que relataram a sensibilidade e especificidade deste exame na detecção de líquido livre, contudo neste estudo o seu uso também foi observado para outros fins, discordando do descrito pelos mesmos autores. Neste estudo, também foi observado maior realização do AFAST, podendo estar relacionado aos motivos que levaram a realização do protocolo FAST.			
<b>CONCLUSOES</b>	Com esse estudo conclui-se que o uso do protocolo FAST tem aumentado na rotina hospitalar, tornando-se um importante método para identificação e monitorização de líquido livre em pacientes emergenciais, auxiliando na conduta terapêutica.			
<b>REFERENCIAS</b>	BANDEIRA, J.C. Peritonite Séptica em cães e gatos, com ênfase no manejo da dor: Revisão de Literatura. 2013. 43 p. Monografia (Conclusão do Curso de Medicina Veterinária) – Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, Brasília, DF. LISCIANDRO, G.R. Abdominal and thoracic focused assessment with sonography for trauma, triage, and monitoring in small animal. Journal of Veterinary Emergency and Critical Care. v. 21, n.2, p. 104-122, 2011. PATEL, N.Y.; RIHERD, J.M. Focused Assessment with Sonography for Trauma: Methods, Accuracy and Indications. Surgical Clinics of North America.v.91, issue 1, p.195-207. 2011. SANTOS, F.A.; NETO, G.B.P.; RABELO, R.C. Protocolo FAST ABCDE de Ultrassonografia em Urgências. In: RABELO, R. C. Emergências de Pequenos Animais: condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p. 692-705.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16050	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4064160 - BRUNA ALVES DE SOUZA LIMA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	Assistência de enfermagem no cuidado compartilhado com o familiar a criança hospitalizada			
<b>INTRODUCAO</b>	A internação de crianças sempre gera muitos conflitos, dúvidas e ansiedades nestas e também nos acompanhantes. Hospital é um local que as crianças não estão habituadas, pois encaram como um ambiente hostil que geralmente ocasiona medo, incertezas além de não estarem no seu ambiente habitual com familiares, amigos e desenvolvendo atividades de lazer. Crianças internadas têm o direito a ter acompanhantes, geralmente são as mães. Desta forma, os enfermeiros e sua equipe desenvolvem os cuidados diretos às crianças internadas e interagem diretamente com os acompanhantes. A teoria do cuidado centrado no paciente considera as necessidades do paciente e os envolve no processo nos cuidados a serem aplicados, para isto é importante que a equipe de enfermagem esteja preparada, comprometida com esta teoria. <b>Palavras-Chave:</b> Comunicação, treinamento, assistência focada no paciente			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver e aplicar treinamento para a equipe de enfermagem sobre o modelo de cuidado centrado no paciente e o método de comunicação efetiva entre equipe de enfermagem e acompanhantes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de relato de experiência desenvolvido durante o estágio obrigatório do curso de enfermagem realizado em um hospital público (mun.SP). Durante o estágio no setor de internação pediátrica, foi observado que a comunicação entre a enfermagem, pacientes e acompanhantes (mãe) não era efetiva, ocasionando dúvidas e conflitos relacionados aos cuidados, e rotinas diárias. Foi realizado reunião com os enfermeiros, para identificar causas geradoras destes conflitos e realizado treinamentos para a equipe de enfermagem focado no "modelo de cuidado centrado no paciente" e comunicação efetiva entre a equipe, pacientes e familiares.			
<b>RESULTADOS</b>	Durante o levantamento situacional, destacou-se a falha na comunicação entre a equipe de enfermagem e os familiares, o que gerava conflitos e descontinuidade dos cuidados. Foram desenvolvidos treinamentos para a equipe de enfermagem, enfatizando a importância do modelo do cuidado centrado no paciente (participação crianças e mães). Utilizadas dinâmicas de grupo. A avaliação do treinamento incluiu o feedback dos profissionais e acompanhantes, visando monitorar a eficácia do treinamento proposto. Os resultados foram observados com a redução de complicações no cuidado das crianças internadas e o fortalecimento da segurança, promovendo um atendimento eficaz e humanizado.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a implantação do modelo de cuidado centrado no paciente e o método de comunicação efetiva entre equipe de enfermagem e acompanhantes, trouxeram benefícios na assistência, recuperação das crianças internadas, maior envolvimento e segurança para as mães acompanhantes e sobretudo na atuação e valorização da equipe de enfermagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- VILLAR, Vanessa Cristina Felipe Lopes; DUARTE, Sabrina da Costa Machado; MARTINS, Mônica. Segurança do paciente no cuidado hospitalar: uma revisão sobre a perspectiva do paciente. Cadernos de saúde pública, v. 36, p. e00223019, 2020. 2- FONSECA, Simone Alves da et al. Cuidado centrado na família na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN): experiências de enfermeiras. Enfermaria Montevideo. v. 9, n. 2, p. 170-190, dic. 2020. <a href="https://doi.org/10.22235/ech.v9i2.1908">https://doi.org/10.22235/ech.v9i2.1908</a> . 3- HENRIQUES, Daniela Cruz; CAIRES, Fabiana Martins de. "A criança hospitalizada" manual de orientação aos pais. In: "A criança hospitalizada" manual de orientação aos pais. 2014. p. 12-12.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16050	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4617258 - GABRIEL DOS SANTOS SANTANA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		
<b>TITULO</b>	Assistência de enfermagem no cuidado compartilhado com o familiar a criança hospitalizada			
<b>INTRODUCAO</b>	A internação de crianças sempre gera muitos conflitos, dúvidas e ansiedades nestas e também nos acompanhantes. Hospital é um local que as crianças não estão habituadas, pois encaram como um ambiente hostil que geralmente ocasiona medo, incertezas além de não estarem no seu ambiente habitual com familiares, amigos e desenvolvendo atividades de lazer. Crianças internadas têm o direito a ter acompanhantes, geralmente são as mães. Desta forma, os enfermeiros e sua equipe desenvolvem os cuidados diretos às crianças internadas e interagem diretamente com os acompanhantes. A teoria do cuidado centrado no paciente considera as necessidades do paciente e os envolve no processo nos cuidados a serem aplicados, para isto é importante que a equipe de enfermagem esteja preparada, comprometida com esta teoria. Palavras-Chave: Comunicação, treinamento, assistência focada no paciente			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver e aplicar treinamento para a equipe de enfermagem sobre o modelo de cuidado centrado no paciente e o método de comunicação efetiva entre equipe de enfermagem e acompanhantes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de relato de experiência desenvolvido durante o estágio obrigatório do curso de enfermagem realizado em um hospital público (mun.SP). Durante o estágio no setor de internação pediátrica, foi observado que a comunicação entre a enfermagem, pacientes e acompanhantes (mãe) não era efetiva, ocasionando dúvidas e conflitos relacionados aos cuidados, e rotinas diárias. Foi realizado reunião com os enfermeiros, para identificar causas geradoras destes conflitos e realizado treinamentos para a equipe de enfermagem focado no "modelo de cuidado centrado no paciente" e comunicação efetiva entre a equipe, pacientes e familiares.			
<b>RESULTADOS</b>	Durante o levantamento situacional, destacou-se a falha na comunicação entre a equipe de enfermagem e os familiares, o que gerava conflitos e descontinuidade dos cuidados. Foram desenvolvidos treinamentos para a equipe de enfermagem, enfatizando a importância do modelo do cuidado centrado no paciente (participação crianças e mães). Utilizadas dinâmicas de grupo. A avaliação do treinamento incluiu o feedback dos profissionais e acompanhantes, visando monitorar a eficácia do treinamento proposto. Os resultados foram observados com a redução de complicações no cuidado das crianças internadas e o fortalecimento da segurança, promovendo um atendimento eficaz e humanizado.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a implantação do modelo de cuidado centrado no paciente e o método de comunicação efetiva entre equipe de enfermagem e acompanhantes, trouxeram benefícios na assistência, recuperação das crianças internadas, maior envolvimento e segurança para as mães acompanhantes e sobretudo na atuação e valorização da equipe de enfermagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- VILLAR, Vanessa Cristina Felipe Lopes; DUARTE, Sabrina da Costa Machado; MARTINS, Mônica. Segurança do paciente no cuidado hospitalar: uma revisão sobre a perspectiva do paciente. Cadernos de saúde pública, v. 36, p. e00223019, 2020. 2- FONSECA, Simone Alves da et al. Cuidado centrado na família na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN): experiências de enfermeiras. Enfermaria Montevideo. v. 9, n. 2, p. 170-190, dic. 2020. <a href="https://doi.org/10.22235/ech.v9i2.1908">https://doi.org/10.22235/ech.v9i2.1908</a> . 3- HENRIQUES, Daniela Cruz; CAIRES, Fabiana Martins de. "A criança hospitalizada" manual de orientação aos pais. In: "A criança hospitalizada" manual de orientação aos pais. 2014. p. 12-12.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16050	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4733339 - JUSCILENE SOUSA GASTÃO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Assistência de enfermagem no cuidado compartilhado com o familiar a criança hospitalizada			
<b>INTRODUCAO</b>	A internação de crianças sempre gera muitos conflitos, dúvidas e ansiedades nestas e também nos acompanhantes. Hospital é um local que as crianças não estão habituadas, pois encaram como um ambiente hostil que geralmente ocasiona medo, incertezas além de não estarem no seu ambiente habitual com familiares, amigos e desenvolvendo atividades de lazer. Crianças internadas têm o direito a ter acompanhantes, geralmente são as mães. Desta forma, os enfermeiros e sua equipe desenvolvem os cuidados diretos às crianças internadas e interagem diretamente com os acompanhantes. A teoria do cuidado centrado no paciente considera as necessidades do paciente e os envolve no processo nos cuidados a serem aplicados, para isto é importante que a equipe de enfermagem esteja preparada, comprometida com esta teoria. <b>Palavras-Chave:</b> Comunicação, treinamento, assistência focada no paciente			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver e aplicar treinamento para a equipe de enfermagem sobre o modelo de cuidado centrado no paciente e o método de comunicação efetiva entre equipe de enfermagem e acompanhantes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de relato de experiência desenvolvido durante o estágio obrigatório do curso de enfermagem realizado em um hospital público (mun.SP). Durante o estágio no setor de internação pediátrica, foi observado que a comunicação entre a enfermagem, pacientes e acompanhantes (mãe) não era efetiva, ocasionando dúvidas e conflitos relacionados aos cuidados, e rotinas diárias. Foi realizado reunião com os enfermeiros, para identificar causas geradoras destes conflitos e realizado treinamentos para a equipe de enfermagem focado no "modelo de cuidado centrado no paciente" e comunicação efetiva entre a equipe, pacientes e familiares.			
<b>RESULTADOS</b>	Durante o levantamento situacional, destacou-se a falha na comunicação entre a equipe de enfermagem e os familiares, o que gerava conflitos e descontinuidade dos cuidados. Foram desenvolvidos treinamentos para a equipe de enfermagem, enfatizando a importância do modelo do cuidado centrado no paciente (participação crianças e mães). Utilizadas dinâmicas de grupo. A avaliação do treinamento incluiu o feedback dos profissionais e acompanhantes, visando monitorar a eficácia do treinamento proposto. Os resultados foram observados com a redução de complicações no cuidado das crianças internadas e o fortalecimento da segurança, promovendo um atendimento eficaz e humanizado.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a implantação do modelo de cuidado centrado no paciente e o método de comunicação efetiva entre equipe de enfermagem e acompanhantes, trouxeram benefícios na assistência, recuperação das crianças internadas, maior envolvimento e segurança para as mães acompanhantes e sobretudo na atuação e valorização da equipe de enfermagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- VILLAR, Vanessa Cristina Felipe Lopes; DUARTE, Sabrina da Costa Machado; MARTINS, Mônica. Segurança do paciente no cuidado hospitalar: uma revisão sobre a perspectiva do paciente. Cadernos de saúde pública, v. 36, p. e00223019, 2020. 2- FONSECA, Simone Alves da et al. Cuidado centrado na família na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN): experiências de enfermeiras. Enfermaria Montevideo. v. 9, n. 2, p. 170-190, dic. 2020. <a href="https://doi.org/10.22235/ech.v9i2.1908">https://doi.org/10.22235/ech.v9i2.1908</a> . 3- HENRIQUES, Daniela Cruz; CAIRES, Fabiana Martins de. "A criança hospitalizada" manual de orientação aos pais. In: "A criança hospitalizada" manual de orientação aos pais. 2014. p. 12-12.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16050	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4762134 - PALOMA SOUZA LEITE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	Assistência de enfermagem no cuidado compartilhado com o familiar a criança hospitalizada			
<b>INTRODUCAO</b>	A internação de crianças sempre gera muitos conflitos, dúvidas e ansiedades nestas e também nos acompanhantes. Hospital é um local que as crianças não estão habituadas, pois encaram como um ambiente hostil que geralmente ocasiona medo, incertezas além de não estarem no seu ambiente habitual com familiares, amigos e desenvolvendo atividades de lazer. Crianças internadas têm o direito a ter acompanhantes, geralmente são as mães. Desta forma, os enfermeiros e sua equipe desenvolvem os cuidados diretos às crianças internadas e interagem diretamente com os acompanhantes. A teoria do cuidado centrado no paciente considera as necessidades do paciente e os envolve no processo nos cuidados a serem aplicados, para isto é importante que a equipe de enfermagem esteja preparada, comprometida com esta teoria. <b>Palavras-Chave:</b> Comunicação, treinamento, assistência focada no paciente			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver e aplicar treinamento para a equipe de enfermagem sobre o modelo de cuidado centrado no paciente e o método de comunicação efetiva entre equipe de enfermagem e acompanhantes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de relato de experiência desenvolvido durante o estágio obrigatório do curso de enfermagem realizado em um hospital público (mun.SP). Durante o estágio no setor de internação pediátrica, foi observado que a comunicação entre a enfermagem, pacientes e acompanhantes (mãe) não era efetiva, ocasionando dúvidas e conflitos relacionados aos cuidados, e rotinas diárias. Foi realizado reunião com os enfermeiros, para identificar causas geradoras destes conflitos e realizado treinamentos para a equipe de enfermagem focado no "modelo de cuidado centrado no paciente" e comunicação efetiva entre a equipe, pacientes e familiares.			
<b>RESULTADOS</b>	Durante o levantamento situacional, destacou-se a falha na comunicação entre a equipe de enfermagem e os familiares, o que gerava conflitos e descontinuidade dos cuidados. Foram desenvolvidos treinamentos para a equipe de enfermagem, enfatizando a importância do modelo do cuidado centrado no paciente (participação crianças e mães). Utilizadas dinâmicas de grupo. A avaliação do treinamento incluiu o feedback dos profissionais e acompanhantes, visando monitorar a eficácia do treinamento proposto. Os resultados foram observados com a redução de complicações no cuidado das crianças internadas e o fortalecimento da segurança, promovendo um atendimento eficaz e humanizado.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a implantação do modelo de cuidado centrado no paciente e o método de comunicação efetiva entre equipe de enfermagem e acompanhantes, trouxeram benefícios na assistência, recuperação das crianças internadas, maior envolvimento e segurança para as mães acompanhantes e sobretudo na atuação e valorização da equipe de enfermagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- VILLAR, Vanessa Cristina Felipe Lopes; DUARTE, Sabrina da Costa Machado; MARTINS, Mônica. Segurança do paciente no cuidado hospitalar: uma revisão sobre a perspectiva do paciente. Cadernos de saúde pública, v. 36, p. e00223019, 2020. 2- FONSECA, Simone Alves da et al. Cuidado centrado na família na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN): experiências de enfermeiras. Enfermaria Montevideo. v. 9, n. 2, p. 170-190, dic. 2020. <a href="https://doi.org/10.22235/ech.v9i2.1908">https://doi.org/10.22235/ech.v9i2.1908</a> . 3- HENRIQUES, Daniela Cruz; CAIRES, Fabiana Martins de. "A criança hospitalizada" manual de orientação aos pais. In: "A criança hospitalizada" manual de orientação aos pais. 2014. p. 12-12.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16051	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4669258 - ALINE HENRIQUE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Síndrome Metabólica: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Síndrome Metabólica (SM) é um conjunto de alterações metabólicas e hormonais caracterizada pela presença simultânea de múltiplos fatores, como obesidade abdominal, hipertensão arterial sistêmica (HAS), dislipidemia e hiperglicemia (1). Segundo a International Federation for Diabetes a prevalência de SM é cerca de 25% da população mundial, sendo considerada um importante fator de risco para morbidade e mortalidade cardiovascular (2). A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que a modificação do estilo de vida, incluindo intervenções alimentares e aumento da atividade física, é a abordagem mais eficaz para o manejo da SM, visando a redução dos fatores de risco e a prevenção de suas complicações (3). A atuação do profissional nutricionista é fundamental no tratamento da SM, uma vez que redução alimentar baseada em orientações que diminuam o consumo de alimentos ultraprocessados, de carboidratos refinados e de gordura saturada são reconhecidos como importantes fatores de risco para a saúde (4).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada no tratamento da SM, com foco na redução da massa corporal, controle da dislipidemia mista e HAS.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, com base em atendimento nutricional ambulatorial.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A paciente A.J.A.M., sexo feminino, 54 anos, casada, dona de casa, foi encaminhada ao serviço de nutrição pelo clínico geral com o diagnóstico de SM. Apresentava múltiplos fatores de risco, incluindo HAS, dislipidemia mista e alterações na glicemia, com diagnóstico de pré-diabética. Condições associadas incluíam fibromialgia, gastrite e intolerância à lactose. Faz uso dos medicamentos Atenolol, Hidroclorotiazida, Losartana, Metformina e Arpadol, além de reposição de vitaminas D. Na avaliação antropométrica, a paciente apresentou peso de 70,9 kg, altura de 1,59 m e IMC de 28 kg/m<sup>2</sup> (classificada como sobrepeso). O recordatório alimentar de 24 horas revelou um padrão alimentar inadequado com alto consumo diário de açúcar refinado (6 colheres de chá em 100 ml de café), baixa ingestão de água (aproximadamente 1 litro por dia) e frequente consumo de carnes gordurosas e temperos industrializados. A paciente também relatou longos períodos sem se alimentar e constipação, o que a levava ao uso regular de laxantes. As estratégias nutricionais incluíram mudanças qualitativas na alimentação, com ênfase na redução de açúcares adicionados e alimentos ultraprocessados. Foram sugeridos lanches saudáveis para intervalos entre as refeições, com a inclusão de alimentos ricos em fibras para melhorar a constipação. A elaboração do plano alimentar foi calculada com uma redução de 500 calorias a partir do valor energético total, conforme preconizado pela ABESO, além disso foi feita uma adequação de macronutrientes (5).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A consulta nutricional permitiu identificar fatores dietéticos diretamente relacionados à SM da paciente, facilitando a elaboração de um plano alimentar em comum acordo, seguindo as diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (6) e outras referências nacionais. A intervenção nutricional demonstrou ser uma estratégia eficaz no manejo da SM, com o potencial de melhorar a qualidade de vida e o controle das condições de saúde da paciente a longo prazo.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Madan K, Paliwal S, Sharma S, Kesar S, Chauhan N, Madan M. Metabolic Syndrome: The Constellation of Co-morbidities, A Global Threat. <i>Endocr Metab Immune Disord Drug Targets</i>. 2023;23(12):1491-1504. 2. Jamali, Z., Ayoobi, F., Jalali, Z. et al. Síndrome metabólica: um estudo populacional de prevalência e fatores de risco. <i>Sci Rep</i> 14, 3987 (2024). <a href="https://doi.org/10.1038/s41598-024-54367-4">https://doi.org/10.1038/s41598-024-54367-4</a>. 3. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity and overweight. 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight">https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight</a>. Acesso em: 3 out. 2024. 4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p. 5. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Posicionamento sobre o tratamento nutricional do sobrepeso e da obesidade. Departamento de Nutrição da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 2022. 6. PITITTO, B.; DIAS, M.; MOURA, F.; LAMOUNIER, R.; CALLIARI, S.; BERTOLUCI, M. Metas no tratamento do diabetes. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2023.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16052	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4492706 - YARA HELENO BASSO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nathalie Fontana Nagase Loureiro		
<b>TITULO</b>	UTILIZAÇÃO DA ENDOSCOPIA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ALTERAÇÕES ESOFÁGICAS EM FELINOS: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	A endoscopia tem se destacado como uma ferramenta essencial nos diagnósticos em Medicina Veterinária, proporcionando exames minimamente invasivos com grande precisão. Esse método permite a visualização direta de estruturas internas como o trato gastrointestinal, respiratório e urinário, facilitando a identificação de alterações sem a necessidade de procedimentos cirúrgicos mais invasivos (Souza et al., 2023). Além de sua capacidade diagnóstica, a endoscopia também possibilita a coleta de amostras para biópsias, remoção de corpos estranhos e intervenções terapêuticas. Sua utilização tem auxiliado no manejo clínico de diversas enfermidades, promovendo uma abordagem mais segura e eficaz na prática veterinária (Santos et al., 2020).			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o caso de um felino atendido no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (HOVET-UNISA), com histórico de alterações esofágicas, suspeita de corpo estranho e anomalia do anel vascular, destacando a importância da avaliação clínica, do exame de endoscopia, e demais exames complementares.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram utilizados dados do prontuário do paciente atendido no HOVET-UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	No exame físico, o felino apresentava estado geral bom (BEG), desidratação de 6%, secreção nasal purulenta e temperatura corporal normal. A auscultação cardiopulmonar foi normal, sem problemas ou alterações notáveis. Os exames complementares, incluindo radiografia contrastada da região cervical e torácica, ultrassonografia abdominal, foram cruciais para o diagnóstico. A possível regurgitação foi atribuída a uma possível anomalia do anel vascular ou um corpo estranho esofágico, identificado por meio do exame radiográfico. A secreção nasal amarelada sugere uma aspiração de conteúdo esofágico, o que pode levar a pneumonia aspirativa. O tratamento inicial incluiu fluido terapia e tratamento medicamentoso. O tutor foi orientado a realizar endoscopia, sendo um procedimento importante para visualizar diretamente o esôfago e o estômago, concordando com o descrito por Souza et al. (2023). Durante a endoscopia, foi evidenciada a presença de uma neoplasia esofágica intraluminal obstrutiva, o que pode justificar os sintomas apresentados pelo felino e coletado amostra para realização de histopatológico, corroborando com o descrito por Souza et al. (2023). O resultado da biópsia foi carcinoma de células escamosas moderadamente diferenciadas. Ficou a critério do tutor prosseguir com o tratamento, remover a neoplasia e tratamento oncológico, ou optar pela eutanásia, caso necessário.			
<b>CONCLUSOES</b>	A endoscopia mostrou-se fundamental no diagnóstico e manejo do caso relatado, permitindo a avaliação do esôfago e identificando possíveis alterações estruturais e presença de corpo estranho. Esse exame, além de fornecer informações diagnósticas valiosas, possibilitou a tomada de decisões terapêuticas, como a indicação de intervenções cirúrgicas. A utilização da endoscopia na Medicina Veterinária é uma técnica essencial, contribuindo para diagnósticos mais precisos e tratamentos menos invasivos, proporcionando melhor qualidade de vida aos pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	SOUZA, Marcos Vinicius de et al. AVALIAÇÃO MACROSCÓPICA DO SISTEMA DIGESTÓRIO DE TEIÚS VIA ENDOSCOPIA DIGESTIVA FLEXÍVEL SOB CONTENÇÃO FARMACOLÓGICA. Pensar Acadêmico, [S.L.], v. 21, n. 4, p. 1323-1335, 10 abr. 2023. SANTOS, Ivan Felismino Charas et al. VIDEOCIRURGIA EM CÃE E GATOS – REVISÃO DE LITERATURA. Veterinária e Zootecnia, [S.L.], v. 27, p. 1-16, 28 ago. 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16053	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1204840 - FLAVIA DUARTE DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Tumor venéreo transmissível canino metastático: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	O tumor venéreo transmissível (TVT) é uma neoplasia transplantável de células redondas que acomete cães pelo contato direto durante o coito ou interação social, acometendo genitália externa de cães. A metástase é incomum, ocorrendo entre 5 a 17% dos casos, geralmente acometendo cães imunossuprimidos. Usualmente, apresenta-se com inúmeros sítios metastáticos em que a pele é o principal sítio, podendo ocorrer também em mucosa anal e perianal, tecido subcutâneo, fígado, baço, rins, tecido muscular, língua e linfonodos. O histórico clínico do animal pode auxiliar a direcionar a suspeita, enquanto o diagnóstico é confirmado por biópsia ou citologia, que apresenta 90% de eficácia diagnóstica. O tratamento descrito na literatura com eficácia e menos efeitos colaterais é a quimioterapia com fármaco sulfato de vincristina.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever um caso de TVT metastático em um cão atendido no HOVET-Unisa, abordando as manifestações clínicas, o processo diagnóstico e o tratamento instituído.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido um paciente canino, SRD, macho, 10 anos com queixa de emagrecimento e de nodulações em mucosa ocular, oral, corpo e genitálias. Tutor relata que cão tem acesso a rua e sem supervisão, ficando por vezes dias fora de casa. Na anamnese, durante inspeção apresentava região ocular com pálpebras inferiores aumentadas em olho direito e esquerdo, além de múltiplos nódulos, entre 1 e 3 cm de diâmetro. As lesões apresentavam-se ora solitárias e nodulares, ora múltiplas e em formato de couve-flor. Os nódulos se encontravam em regiões dorsal, abdominal, perianal, escrotal, anal, cervical e gengival. Os linfonodos submandibulares e poplíteo estavam reativos. Foram realizados exames de apoio ao diagnóstico, incluindo citologia aspirativa de diversos nódulos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados da citologia revelaram alta celularidade, composta por células redondas de citoplasma azul claro e múltiplas vacuolizações, com núcleos grandes, basofílicos e centrais. Foram observadas áreas com atividade mitótica, além de células inflamatórias. Os achados foram considerados compatíveis para TVT e foram semelhantes entre os nódulos aspirados. Outros achados de exames incluíram anemia regenerativa e soropositividade para Ehrlichia spp. O paciente foi tratado para as condições concomitantes e, após estabilização, foi instituído protocolo de quimioterapia com vincristina e acompanhamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	O quadro avaliado é compatível com o quadro de TVT metastático, um quadro raro, porém confirmado no exame citológico. Apesar de ser um exame de triagem para a maioria dos tumores, a citologia demonstra grande eficácia no diagnóstico do TVT, guiando um tratamento adequado e rápido possibilitando bom prognóstico para o paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	FERREIRA,C.G.T et al.Tumor venéreo transmissível canino (TVTC) : Revisão de literatura. PUBVET,Londrina, 4(14):803, 2010. MORAIS, FCMR et al. Aspectos clínicos, hematológicos, citológicos, diagnóstico e tratamento de tumor venéreo transmissível em cão. Research, Society and Development, [S. l.], 10(10):e177101018570, 2021. SILVA, LP et al. Diagnóstico de Tumor Venéreo Transmissível (TVT) em cães (canis lupus familiaris) por meio do método de "imprint". Research, Society and Development, [S. l.], 11(3):e51611321806, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16053	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3168981 - LUANA LOPES PATENTE		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Tumor venéreo transmissível canino metastático: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O tumor venéreo transmissível (TVT) é uma neoplasia transplantável de células redondas que acomete cães pelo contato direto durante o coito ou interação social, acometendo genitália externa de cães. A metástase é incomum, ocorrendo entre 5 a 17% dos casos, geralmente acometendo cães imunossuprimidos. Usualmente, apresenta-se com inúmeros sítios metastáticos em que a pele é o principal sítio, podendo ocorrer também em mucosa anal e perianal, tecido subcutâneo, fígado, baço, rins, tecido muscular, língua e linfonodos. O histórico clínico do animal pode auxiliar a direcionar a suspeita, enquanto o diagnóstico é confirmado por biópsia ou citologia, que apresenta 90% de eficácia diagnóstica. O tratamento descrito na literatura com eficácia e menos efeitos colaterais é a quimioterapia com fármaco sulfato de vincristina.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever um caso de TVT metastático em um cão atendido no HOVET-Unisa, abordando as manifestações clínicas, o processo diagnóstico e o tratamento instituído.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido um paciente canino, SRD, macho, 10 anos com queixa de emagrecimento e de nodulações em mucosa ocular, oral, corpo e genitálias. Tutor relata que cão tem acesso a rua e sem supervisão, ficando por vezes dias fora de casa. Na anamnese, durante inspeção apresentava região ocular com pálpebras inferiores aumentadas em olho direito e esquerdo, além de múltiplos nódulos, entre 1 e 3 cm de diâmetro. As lesões apresentavam-se ora solitárias e nodulares, ora múltiplas e em formato de couve-flor. Os nódulos se encontravam em regiões dorsal, abdominal, perianal, escrotal, anal, cervical e gengival. Os linfonodos submandibulares e poplíteo estavam reativos. Foram realizados exames de apoio ao diagnóstico, incluindo citologia aspirativa de diversos nódulos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados da citologia revelaram alta celularidade, composta por células redondas de citoplasma azul claro e múltiplas vacuolizações, com núcleos grandes, basofílicos e centrais. Foram observadas áreas com atividade mitótica, além de células inflamatórias. Os achados foram considerados compatíveis para TVT e foram semelhantes entre os nódulos aspirados. Outros achados de exames incluíram anemia regenerativa e soropositividade para Ehrlichia spp. O paciente foi tratado para as condições concomitantes e, após estabilização, foi instituído protocolo de quimioterapia com vincristina e acompanhamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	O quadro avaliado é compatível com o quadro de TVT metastático, um quadro raro, porém confirmado no exame citológico. Apesar de ser um exame de triagem para a maioria dos tumores, a citologia demonstra grande eficácia no diagnóstico do TVT, guiando um tratamento adequado e rápido possibilitando bom prognóstico para o paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FERREIRA,C.G.T et al.Tumor venéreo transmissível canino (TVTC) : Revisão de literatura. PUBVET,Londrina, 4(14):803, 2010. MORAIS, FCMR et al. Aspectos clínicos, hematológicos, citológicos, diagnóstico e tratamento de tumor venéreo transmissível em cão. Research, Society and Development, [S. l.], 10(10):e177101018570, 2021. SILVA, LP et al. Diagnóstico de Tumor Venéreo Transmissível (TVT) em cães (canis lupus familiaris) por meio do método de "imprint". Research, Society and Development, [S. l.], 11(3):e51611321806, 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16053	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4215354 - VANIA ELIZA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Tumor venéreo transmissível canino metastático: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O tumor venéreo transmissível (TVT) é uma neoplasia transplantável de células redondas que acomete cães pelo contato direto durante o coito ou interação social, acometendo genitália externa de cães. A metástase é incomum, ocorrendo entre 5 a 17% dos casos, geralmente acometendo cães imunossuprimidos. Usualmente, apresenta-se com inúmeros sítios metastáticos em que a pele é o principal sítio, podendo ocorrer também em mucosa anal e perianal, tecido subcutâneo, fígado, baço, rins, tecido muscular, língua e linfonodos. O histórico clínico do animal pode auxiliar a direcionar a suspeita, enquanto o diagnóstico é confirmado por biópsia ou citologia, que apresenta 90% de eficácia diagnóstica. O tratamento descrito na literatura com eficácia e menos efeitos colaterais é a quimioterapia com fármaco sulfato de vincristina.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever um caso de TVT metastático em um cão atendido no HOVET-Unisa, abordando as manifestações clínicas, o processo diagnóstico e o tratamento instituído.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido um paciente canino, SRD, macho, 10 anos com queixa de emagrecimento e de nodulações em mucosa ocular, oral, corpo e genitálias. Tutor relata que cão tem acesso a rua e sem supervisão, ficando por vezes dias fora de casa. Na anamnese, durante inspeção apresentava região ocular com pálpebras inferiores aumentadas em olho direito e esquerdo, além de múltiplos nódulos, entre 1 e 3 cm de diâmetro. As lesões apresentavam-se ora solitárias e nodulares, ora múltiplas e em formato de couve-flor. Os nódulos se encontravam em regiões dorsal, abdominal, perianal, escrotal, anal, cervical e gengival. Os linfonodos submandibulares e poplíteo estavam reativos. Foram realizados exames de apoio ao diagnóstico, incluindo citologia aspirativa de diversos nódulos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados da citologia revelaram alta celularidade, composta por células redondas de citoplasma azul claro e múltiplas vacuolizações, com núcleos grandes, basofílicos e centrais. Foram observadas áreas com atividade mitótica, além de células inflamatórias. Os achados foram considerados compatíveis para TVT e foram semelhantes entre os nódulos aspirados. Outros achados de exames incluíram anemia regenerativa e soropositividade para Ehrlichia spp. O paciente foi tratado para as condições concomitantes e, após estabilização, foi instituído protocolo de quimioterapia com vincristina e acompanhamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	O quadro avaliado é compatível com o quadro de TVT metastático, um quadro raro, porém confirmado no exame citológico. Apesar de ser um exame de triagem para a maioria dos tumores, a citologia demonstra grande eficácia no diagnóstico do TVT, guiando um tratamento adequado e rápido possibilitando bom prognóstico para o paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FERREIRA,C.G.T et al.Tumor venéreo transmissível canino (TVTC) : Revisão de literatura. PUBVET,Londrina, 4(14):803, 2010. MORAIS, FCMR et al. Aspectos clínicos, hematológicos, citológicos, diagnóstico e tratamento de tumor venéreo transmissível em cão. Research, Society and Development, [S. l.], 10(10):e177101018570, 2021. SILVA, LP et al. Diagnóstico de Tumor Venéreo Transmissível (TVT) em cães (canis lupus familiaris) por meio do método de "imprint". Research, Society and Development, [S. l.], 11(3):e51611321806, 2022.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16053	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5217938 - DANIELA FREITAS PORTUGAL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Tumor venéreo transmissível canino metastático: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O tumor venéreo transmissível (TVT) é uma neoplasia transplantável de células redondas que acomete cães pelo contato direto durante o coito ou interação social, acometendo genitália externa de cães. A metástase é incomum, ocorrendo entre 5 a 17% dos casos, geralmente acometendo cães imunossuprimidos. Usualmente, apresenta-se com inúmeros sítios metastáticos em que a pele é o principal sítio, podendo ocorrer também em mucosa anal e perianal, tecido subcutâneo, fígado, baço, rins, tecido muscular, língua e linfonodos. O histórico clínico do animal pode auxiliar a direcionar a suspeita, enquanto o diagnóstico é confirmado por biópsia ou citologia, que apresenta 90% de eficácia diagnóstica. O tratamento descrito na literatura com eficácia e menos efeitos colaterais é a quimioterapia com fármaco sulfato de vincristina.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever um caso de TVT metastático em um cão atendido no HOVET-Unisa, abordando as manifestações clínicas, o processo diagnóstico e o tratamento instituído.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido um paciente canino, SRD, macho, 10 anos com queixa de emagrecimento e de nodulações em mucosa ocular, oral, corpo e genitálias. Tutor relata que cão tem acesso a rua e sem supervisão, ficando por vezes dias fora de casa. Na anamnese, durante inspeção apresentava região ocular com pálpebras inferiores aumentadas em olho direito e esquerdo, além de múltiplos nódulos, entre 1 e 3 cm de diâmetro. As lesões apresentavam-se ora solitárias e nodulares, ora múltiplas e em formato de couve-flor. Os nódulos se encontravam em regiões dorsal, abdominal, perianal, escrotal, anal, cervical e gengival. Os linfonodos submandibulares e poplíteo estavam reativos. Foram realizados exames de apoio ao diagnóstico, incluindo citologia aspirativa de diversos nódulos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados da citologia revelaram alta celularidade, composta por células redondas de citoplasma azul claro e múltiplas vacuolizações, com núcleos grandes, basofílicos e centrais. Foram observadas áreas com atividade mitótica, além de células inflamatórias. Os achados foram considerados compatíveis para TVT e foram semelhantes entre os nódulos aspirados. Outros achados de exames incluíram anemia regenerativa e soropositividade para Ehrlichia spp. O paciente foi tratado para as condições concomitantes e, após estabilização, foi instituído protocolo de quimioterapia com vincristina e acompanhamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	O quadro avaliado é compatível com o quadro de TVT metastático, um quadro raro, porém confirmado no exame citológico. Apesar de ser um exame de triagem para a maioria dos tumores, a citologia demonstra grande eficácia no diagnóstico do TVT, guiando um tratamento adequado e rápido possibilitando bom prognóstico para o paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FERREIRA,C.G.T et al.Tumor venéreo transmissível canino (TVTC) : Revisão de literatura. PUBVET,Londrina, 4(14):803, 2010. MORAIS, FCMR et al. Aspectos clínicos, hematológicos, citológicos, diagnóstico e tratamento de tumor venéreo transmissível em cão. Research, Society and Development, [S. l.], 10(10):e177101018570, 2021. SILVA, LP et al. Diagnóstico de Tumor Venéreo Transmissível (TVT) em cães (canis lupus familiaris) por meio do método de "imprint". Research, Society and Development, [S. l.], 11(3):e51611321806, 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16053	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5310121 - AYL MARIA ABRANTES ABRANCHES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Tumor venéreo transmissível canino metastático: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O tumor venéreo transmissível (TVT) é uma neoplasia transplantável de células redondas que acomete cães pelo contato direto durante o coito ou interação social, acometendo genitália externa de cães. A metástase é incomum, ocorrendo entre 5 a 17% dos casos, geralmente acometendo cães imunossuprimidos. Usualmente, apresenta-se com inúmeros sítios metastáticos em que a pele é o principal sítio, podendo ocorrer também em mucosa anal e perianal, tecido subcutâneo, fígado, baço, rins, tecido muscular, língua e linfonodos. O histórico clínico do animal pode auxiliar a direcionar a suspeita, enquanto o diagnóstico é confirmado por biópsia ou citologia, que apresenta 90% de eficácia diagnóstica. O tratamento descrito na literatura com eficácia e menos efeitos colaterais é a quimioterapia com fármaco sulfato de vincristina.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever um caso de TVT metastático em um cão atendido no HOVET-Unisa, abordando as manifestações clínicas, o processo diagnóstico e o tratamento instituído.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido um paciente canino, SRD, macho, 10 anos com queixa de emagrecimento e de nodulações em mucosa ocular, oral, corpo e genitálias. Tutor relata que cão tem acesso a rua e sem supervisão, ficando por vezes dias fora de casa. Na anamnese, durante inspeção apresentava região ocular com pálpebras inferiores aumentadas em olho direito e esquerdo, além de múltiplos nódulos, entre 1 e 3 cm de diâmetro. As lesões apresentavam-se ora solitárias e nodulares, ora múltiplas e em formato de couve-flor. Os nódulos se encontravam em regiões dorsal, abdominal, perianal, escrotal, anal, cervical e gengival. Os linfonodos submandibulares e poplíteo estavam reativos. Foram realizados exames de apoio ao diagnóstico, incluindo citologia aspirativa de diversos nódulos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados da citologia revelaram alta celularidade, composta por células redondas de citoplasma azul claro e múltiplas vacuolizações, com núcleos grandes, basofílicos e centrais. Foram observadas áreas com atividade mitótica, além de células inflamatórias. Os achados foram considerados compatíveis para TVT e foram semelhantes entre os nódulos aspirados. Outros achados de exames incluíram anemia regenerativa e soropositividade para Ehrlichia spp. O paciente foi tratado para as condições concomitantes e, após estabilização, foi instituído protocolo de quimioterapia com vincristina e acompanhamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	O quadro avaliado é compatível com o quadro de TVT metastático, um quadro raro, porém confirmado no exame citológico. Apesar de ser um exame de triagem para a maioria dos tumores, a citologia demonstra grande eficácia no diagnóstico do TVT, guiando um tratamento adequado e rápido possibilitando bom prognóstico para o paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FERREIRA,C.G.T et al.Tumor venéreo transmissível canino (TVTC) : Revisão de literatura. PUBVET,Londrina, 4(14):803, 2010. MORAIS, FCMR et al. Aspectos clínicos, hematológicos, citológicos, diagnóstico e tratamento de tumor venéreo transmissível em cão. Research, Society and Development, [S. l.], 10(10):e177101018570, 2021. SILVA, LP et al. Diagnóstico de Tumor Venéreo Transmissível (TVT) em cães (canis lupus familiaris) por meio do método de "imprint". Research, Society and Development, [S. l.], 11(3):e51611321806, 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16054	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3659381 - LETICIA GOMES MENDES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Heide Caroline de Jesus Camargo Bueno	
<b>TITULO</b>	Conduta nutricional na Pangastrite e Esteatose Hepática: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A pangastrite é uma inflamação que afeta toda a mucosa do estômago, frequentemente associada à infecção pela bactéria <i>Helicobacter pylori</i>. Seus sintomas incluem dor abdominal, queimação e desconforto após a ingestão de alimentos irritantes, e o diagnóstico é realizado por endoscopia (1). O manejo nutricional é fundamental no tratamento da pangastrite, pois uma alimentação equilibrada pode minimizar a irritação da mucosa gástrica e ajudar na recuperação da função estomacal (2). Já a esteatose hepática, caracterizada pelo acúmulo de gordura nas células do fígado, é fortemente relacionada a fatores dietéticos como o consumo excessivo de gorduras saturadas e carboidratos refinados (3). A nutrição desempenha um papel crucial no manejo da esteatose hepática, com foco na redução do consumo de gorduras, promoção de alimentos anti-inflamatórios e a perda gradual de peso. A intervenção nutricional personalizada pode ajudar a reverter ou minimizar os danos dessas condições, promovendo uma melhor qualidade de vida (4).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada para controlar a esteatose hepática e melhorar os sintomas da pangastrite.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseada em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A paciente M.O.P.P., sexo feminino, 49 anos, desempregada, foi encaminhada ao serviço de nutrição pelo gastroenterologista, apresentando queixas de inchaço abdominal, dor e queimação após o consumo de alimentos ácidos. Diagnósticos prévios incluíam esteatose hepática moderada e pangastrite, além de hipertensão arterial sistêmica (HAS). Faz uso de medicamentos contínuos, incluindo omeprazol, carvedilol, furosemida e losartana. Na avaliação antropométrica, a paciente apresentou massa corporal de 96,2 kg, altura de 1,51 m e IMC de 42,2 kg/m², classificando-se como obesidade grau III. A circunferência da cintura foi de 122 cm, e a relação cintura/quadril de 0,91, sugerindo alto risco cardiovascular. A anamnese e o recordatório alimentar de 24 horas revelaram hábitos alimentares inadequados, como elevado consumo de frituras (uso de três litros de óleo por mês), alta ingestão de alimentos ultraprocessados e açúcar refinado, além de constipação e baixa ingestão de frutas e vegetais. As estratégias nutricionais focaram na redução do consumo de alimentos irritantes, como frituras e alimentos ácidos, além da introdução de alimentos ricos em fibras, como frutas, verduras e legumes, para melhorar a constipação e reduzir a inflamação hepática. O consumo de água foi incentivado, e alimentos ultraprocessados foram substituídos por opções naturais e saudáveis. A paciente foi orientada a seguir um plano alimentar qualitativo, visando à reeducação alimentar e à adoção de hábitos mais saudáveis. Também foi destacado que a perda gradual de peso traria benefícios significativos no controle da esteatose hepática.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O atendimento nutricional mostrou-se essencial para o manejo da esteatose hepática e da pangastrite, promovendo uma redução no consumo de gorduras saturadas, açúcares refinados e alimentos irritantes. A reeducação alimentar e a adoção de hábitos saudáveis, com foco na perda de peso gradual, são fundamentais para o controle das comorbidades e para a melhoria da qualidade de vida da paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Smolka, Adam J, and Mitchell L Schubert. "Helicobacter pylori-Induced Changes in Gastric Acid Secretion and Upper Gastrointestinal Disease." Current topics in microbiology and immunology vol. 400 (2017): 227-252. 2. Haley, Kathryn P, and Jennifer A Gaddy. "Nutrition and Helicobacter pylori: Host Diet and Nutritional Immunity Influence Bacterial Virulence and Disease Outcome." Gastroenterology research and practice vol. 2016 (2016): 3019362. 3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA. Esteatose hepática. Disponível em: <a href="https://sbhepatologia.org.br/imprensa/esteatose-hepatica/">https://sbhepatologia.org.br/imprensa/esteatose-hepatica/</a>. Acesso em: 03 out. 2024. 4. Berná, Genoveva, and Manuel Romero-Gomez. "The role of nutrition in non-alcoholic fatty liver disease: Pathophysiology and management." Liver international : official journal of the International Association for the Study of the Liver vol. 40 Suppl 1 (2020): 102-108.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16056	Ortopedia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4021347 - ELLEN CRISTINA DE SOUZA PERTINHEZ	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				0 - Comunicação Oral
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador Externo</b>
			Ana Paula Ribeiro	DANIEL BORGES PEREIRA; TATIANE SILVA DE SOUZA
<b>TITULO</b>	Efeito de um ano da prática de exercício físico sobre os parâmetros funcionais, de equilíbrio e marcha de idosas na síndrome pós-COVID-19			
<b>INTRODUCAO</b>	A população idosa vem crescendo de forma exponencial, atingindo números a cada ano mais expressivos com uma taxa de 3,26% ao ano, tornando-se um fenômeno global. A perda de força muscular e quedas devido as alterações da marcha e a redução do controle do equilíbrio são as principais causas de surgimento de doenças articulares, principalmente do joelho. Recentes estudos demonstraram que exercícios de força muscular, equilíbrio e marcha são benéficos para ganho de mobilidade articular, da funcionalidade com melhor desempenho físico para ajuste do equilíbrio e do andar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar o efeito de um ano da prática de exercício físico sobre os parâmetros de funcionalidade, equilíbrio e marcha de idosas na síndrome pós-COVID-19.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzido um estudo de coorte retrospectivo, no qual 66 idosas com síndrome pós-COVID-19 foram avaliadas. As idosas receberam um programa de exercícios físicos de estabilização de tronco, força muscular de membros inferiores combinado ao treino de equilíbrio e marcha com estímulo visual com velocidade de moderado a avançado. O programa de exercícios teve duração de 12 meses consecutivos, uma vez na semana com duração de 60 minutos. As variáveis primárias foram: dor pela Escala Visual Analógica e funcionalidade pelos questionários: WOMAC (Western Ontario and MacMaster Universities Osteoarthritis) e Algo-Funcional de Lequesne. As variáveis secundárias foram: o questionário Falls Risk Awareness Questionnaire (FRAQ), o Timed Up (#38) Go Test (TUG) e o teste de caminhada de seis minutos (TC6). As idosas foram avaliadas inicialmente e após 12 meses do programa de exercícios. Análise Estatística: As comparações, pré e após 12 meses de exercícios, foram verificadas por meio do test t Student pareado, considerando um nível de significância de 5%.			
<b>RESULTADOS</b>	As idosas mostraram redução da dor ( $p=0,001$ ), bem como a melhora da funcionalidade após prática de exercícios (WOMC $p=0,024$ ; Lequesne $p=0,002$ ), com alto tamanho de efeito alto. Houve também aumento significativo do equilíbrio (TUG, $p=0,034$ ), da percepção do risco de quedas (FRAQ, $p=0,020$ ) e da distância da marcha (TC6 $p=0,009$ ) após 12 meses da prática de exercício físico.			
<b>CONCLUSOES</b>	A prática de exercício físico, durante o período de um ano, promoveu a diminuição da dor, o aumento da funcionalidade e da caminhada, bem como do equilíbrio corporal e da percepção de quedas nas idosas com OA de joelho.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Gazzola JM, Perracini MR, Ganança MM, Ganança FF. Functional balance associated factors in the elderly with chronic vestibular disorder. Braz J Otorhinolaryngol. 2006;72(5):683-90. doi:10.1016/s1808-8694(15)31026-0. 2. Christofolletti G, Oliani MM, Gobbi S, Stella F, Bucken Gobbi LT, Renato Canineu P. A controlled clinical trial on the effects of motor intervention on balance and cognition in institutionalized elderly patients with dementia. Clin Rehabil. 2008;22(7):618-26. doi: 10.1177/0269215507086239. 3. Rubenstein LZ. Falls in older people: epidemiology, risk factors and strategies for prevention. Age Ageing. 2006;35 Suppl 2:ii37-ii41. doi: 10.1093/ageing/af084.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16058	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1325809 - ELLEN CRISTINA DE SOUSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sueli Goncalves dos Santos		
<b>TITULO</b>	CAPACITAÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PARA DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: PERFIL DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) é uma emergência que pode resultar em bloqueio parcial ou total das vias aéreas, comprometendo a respiração e podendo levar à morte. 1 O ambiente social, marcado por hábitos alimentares associados a brincadeiras, conversas, desatenção e pressa durante as refeições, expõe crianças e adolescentes a um risco elevado de engasgo. 2 Diante da gravidade desse problema, é essencial que o conhecimento sobre primeiros socorros em casos de OVACE seja amplamente difundido, permitindo que pessoas leigas atuem de forma rápida e eficaz para desobstruir as vias aéreas. Assim, capacitar estudantes do ensino médio para essas situações não só aumenta a segurança no ambiente escolar, como também os prepara para agir em emergências na comunidade onde estão inseridos, contribuindo para a redução de fatalidades. 3,4</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil epidemiológico e demográfico dos estudantes do ensino médio capacitados para a desobstrução de vias aéreas.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Pesquisa descritiva de análise quantitativa. Os dados foram coletados a partir da capacitação em primeiros socorros da obstrução das vias aéreas em estudantes matriculados no Ensino Médio em uma escola pública da Zona Sul de São Paulo no período de setembro de 2024. Foram excluídos do estudo estudantes menores de 18 anos que não tiveram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos responsáveis legais conforme a resolução 466/2012, ou que não quiseram participar voluntariamente da pesquisa. CAAE: 82071624.6.0000.0081.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>De 280 alunos do período noturno, 89 participaram da pesquisa e responderam voluntariamente aos questionários de pré e pós-teste, compondo a amostra deste estudo. Destes, 75% (N = 67) tinham 18 anos ou mais, 23% (N = 21) estavam na faixa etária de 16 a 17 anos, e apenas 1% (N = 1) entre 14 e 15 anos. Em relação ao gênero, 51% (N = 45) se identificaram como femininos, 45% (N = 40) como masculinos e 4,7% (N = 4) como outros. O perfil etário, majoritariamente composto por estudantes com 18 anos ou mais, reflete uma possível defasagem da comunidade escolar em relação ao desenvolvimento educacional. No que diz respeito à experiência anterior, 78% (N = 69) dos participantes nunca haviam recebido treinamento em primeiros socorros, e 67% (N = 60) desconheciam o conceito de obstrução das vias aéreas por corpo estranho. Após a capacitação, 92% (N = 82) relataram sentir-se confiantes para lidar com essa emergência, destacando a relevância da formação para a segurança na técnica realizada.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O déficit de conhecimento identificado está relacionado à escassez de estudos e à falta de informações sobre primeiros socorros. Dada a importância da manobra de desengasgo, é essencial que o Estado promova leis e políticas públicas que fortaleçam o engajamento da sociedade em relação à OVACE, com a finalidade de prepará-la para emergências, prevenindo agravos e promovendo um ambiente seguro.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Le S, Thoeny A, Lo C, Kim E, Lo Ca, Kim E. Um corpo estranho improvável nas vias aéreas: diagnóstico, tratamento e prevenção. 2019;130(4):614. <a href="https://doi.org/10.1097/ALN.0000000000002543">https://doi.org/10.1097/ALN.0000000000002543</a> 2. Yogo N, Toida C, Muguruma T, Gumazawa M, Shinohara M, Takeuchi I. Successful management of airway and esophageal foreign body obstruction in a child. Cas Rep Emerg Med. 2019;6858171. <a href="https://doi.org/10.1155/2019/6858171">https://doi.org/10.1155/2019/6858171</a> 3. Costa, I. et al. Estudo descritivo de óbitos por engasgo em crianças no Brasil. Rev Pediatr Rio de Janeiro. 2021;21(1):11-14. 4. MELLO, K. C. et al. Metodologias educativas na aprendizagem de primeiros socorros em escolas: Revisão de Escopo. REME-Revista Mineira de Enfermagem, v. 27, 2023.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16058	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3780554 - ELISANGELA BEZERRA LOURENÇO AZEVEDO		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sueli Goncalves dos Santos		
<b>TITULO</b>	CAPACITAÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PARA DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: PERFIL DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) é uma emergência que pode resultar em bloqueio parcial ou total das vias aéreas, comprometendo a respiração e podendo levar à morte. 1 O ambiente social, marcado por hábitos alimentares associados a brincadeiras, conversas, desatenção e pressa durante as refeições, expõe crianças e adolescentes a um risco elevado de engasgo. 2 Diante da gravidade desse problema, é essencial que o conhecimento sobre primeiros socorros em casos de OVACE seja amplamente difundido, permitindo que pessoas leigas atuem de forma rápida e eficaz para desobstruir as vias aéreas. Assim, capacitar estudantes do ensino médio para essas situações não só aumenta a segurança no ambiente escolar, como também os prepara para agir em emergências na comunidade onde estão inseridos, contribuindo para a redução de fatalidades. 3,4</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil epidemiológico e demográfico dos estudantes do ensino médio capacitados para a desobstrução de vias aéreas.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Pesquisa descritiva de análise quantitativa. Os dados foram coletados a partir da capacitação em primeiros socorros da obstrução das vias aéreas em estudantes matriculados no Ensino Médio em uma escola pública da Zona Sul de São Paulo no período de setembro de 2024. Foram excluídos do estudo estudantes menores de 18 anos que não tiveram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos responsáveis legais conforme a resolução 466/2012, ou que não quiseram participar voluntariamente da pesquisa. CAAE: 82071624.6.0000.0081.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>De 280 alunos do período noturno, 89 participaram da pesquisa e responderam voluntariamente aos questionários de pré e pós-teste, compondo a amostra deste estudo. Destes, 75% (N = 67) tinham 18 anos ou mais, 23% (N = 21) estavam na faixa etária de 16 a 17 anos, e apenas 1% (N = 1) entre 14 e 15 anos. Em relação ao gênero, 51% (N = 45) se identificaram como femininos, 45% (N = 40) como masculinos e 4,7% (N = 4) como outros. O perfil etário, majoritariamente composto por estudantes com 18 anos ou mais, reflete uma possível defasagem da comunidade escolar em relação ao desenvolvimento educacional. No que diz respeito à experiência anterior, 78% (N = 69) dos participantes nunca haviam recebido treinamento em primeiros socorros, e 67% (N = 60) desconheciam o conceito de obstrução das vias aéreas por corpo estranho. Após a capacitação, 92% (N = 82) relataram sentir-se confiantes para lidar com essa emergência, destacando a relevância da formação para a segurança na técnica realizada.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O déficit de conhecimento identificado está relacionado à escassez de estudos e à falta de informações sobre primeiros socorros. Dada a importância da manobra de desengasgo, é essencial que o Estado promova leis e políticas públicas que fortaleçam o engajamento da sociedade em relação à OVACE, com a finalidade de prepará-la para emergências, prevenindo agravos e promovendo um ambiente seguro.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Le S, Thoeny A, Lo C, Kim E, Lo Ca, Kim E. Um corpo estranho improvável nas vias aéreas: diagnóstico, tratamento e prevenção. 2019;130(4):614. <a href="https://doi.org/10.1097/ALN.0000000000002543">https://doi.org/10.1097/ALN.0000000000002543</a> 2. Yogo N, Toida C, Mugaruma T, Gumazawa M, Shinohara M, Takeuchi I. Successful management of airway and esophageal foreign body obstruction in a child. Cas Rep Emerg Med. 2019;6858171. <a href="https://doi.org/10.1155/2019/6858171">https://doi.org/10.1155/2019/6858171</a> 3. Costa, I. et al. Estudo descritivo de óbitos por engasgo em crianças no Brasil. Rev Pediatr Rio de Janeiro. 2021;21(1):11-14. 4. MELLO, K. C. et al. Metodologias educativas na aprendizagem de primeiros socorros em escolas: Revisão de Escopo. REME-Revista Mineira de Enfermagem, v. 27, 2023.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16058	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441532 - LETICIA LUCIA BERES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sueli Goncalves dos Santos		
<b>TITULO</b>	CAPACITAÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PARA DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: PERFIL DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) é uma emergência que pode resultar em bloqueio parcial ou total das vias aéreas, comprometendo a respiração e podendo levar à morte. 1 O ambiente social, marcado por hábitos alimentares associados a brincadeiras, conversas, desatenção e pressa durante as refeições, expõe crianças e adolescentes a um risco elevado de engasgo. 2 Diante da gravidade desse problema, é essencial que o conhecimento sobre primeiros socorros em casos de OVACE seja amplamente difundido, permitindo que pessoas leigas atuem de forma rápida e eficaz para desobstruir as vias aéreas. Assim, capacitar estudantes do ensino médio para essas situações não só aumenta a segurança no ambiente escolar, como também os prepara para agir em emergências na comunidade onde estão inseridos, contribuindo para a redução de fatalidades. 3,4</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil epidemiológico e demográfico dos estudantes do ensino médio capacitados para a desobstrução de vias aéreas.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Pesquisa descritiva de análise quantitativa. Os dados foram coletados a partir da capacitação em primeiros socorros da obstrução das vias aéreas em estudantes matriculados no Ensino Médio em uma escola pública da Zona Sul de São Paulo no período de setembro de 2024. Foram excluídos do estudo estudantes menores de 18 anos que não tiveram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos responsáveis legais conforme a resolução 466/2012, ou que não quiseram participar voluntariamente da pesquisa. CAAE: 82071624.6.0000.0081.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>De 280 alunos do período noturno, 89 participaram da pesquisa e responderam voluntariamente aos questionários de pré e pós-teste, compondo a amostra deste estudo. Destes, 75% (N = 67) tinham 18 anos ou mais, 23% (N = 21) estavam na faixa etária de 16 a 17 anos, e apenas 1% (N = 1) entre 14 e 15 anos. Em relação ao gênero, 51% (N = 45) se identificaram como femininos, 45% (N = 40) como masculinos e 4,7% (N = 4) como outros. O perfil etário, majoritariamente composto por estudantes com 18 anos ou mais, reflete uma possível defasagem da comunidade escolar em relação ao desenvolvimento educacional. No que diz respeito à experiência anterior, 78% (N = 69) dos participantes nunca haviam recebido treinamento em primeiros socorros, e 67% (N = 60) desconheciam o conceito de obstrução das vias aéreas por corpo estranho. Após a capacitação, 92% (N = 82) relataram sentir-se confiantes para lidar com essa emergência, destacando a relevância da formação para a segurança na técnica realizada.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O déficit de conhecimento identificado está relacionado à escassez de estudos e à falta de informações sobre primeiros socorros. Dada a importância da manobra de desengasgo, é essencial que o Estado promova leis e políticas públicas que fortaleçam o engajamento da sociedade em relação à OVACE, com a finalidade de prepará-la para emergências, prevenindo agravos e promovendo um ambiente seguro.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Le S, Thoeny A, Lo C, Kim E, Lo Ca, Kim E. Um corpo estranho improvável nas vias aéreas: diagnóstico, tratamento e prevenção. 2019;130(4):614. <a href="https://doi.org/10.1097/ALN.0000000000002543">https://doi.org/10.1097/ALN.0000000000002543</a> 2. Yogo N, Toida C, Muguruma T, Gakumazawa M, Shinohara M, Takeuchi I. Successful management of airway and esophageal foreign body obstruction in a child. Cas Rep Emerg Med. 2019;6858171. <a href="https://doi.org/10.1155/2019/6858171">https://doi.org/10.1155/2019/6858171</a> 3. Costa, I. et al. Estudo descritivo de óbitos por engasgo em crianças no Brasil. Rev Pediatr Rio de Janeiro. 2021;21(1):11-14. 4. MELLO, K. C. et al. Metodologias educativas na aprendizagem de primeiros socorros em escolas: Revisão de Escopo. REME-Revista Mineira de Enfermagem, v. 27, 2023.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16058	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4625579 - CLEIZE DE SOUZA BAZANI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sueli Goncalves dos Santos		
<b>TITULO</b>	CAPACITAÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PARA DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: PERFIL DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO			
<b>INTRODUCAO</b>	A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) é uma emergência que pode resultar em bloqueio parcial ou total das vias aéreas, comprometendo a respiração e podendo levar à morte. 1 O ambiente social, marcado por hábitos alimentares associados a brincadeiras, conversas, desatenção e pressa durante as refeições, expõe crianças e adolescentes a um risco elevado de engasgo. 2 Diante da gravidade desse problema, é essencial que o conhecimento sobre primeiros socorros em casos de OVACE seja amplamente difundido, permitindo que pessoas leigas atuem de forma rápida e eficaz para desobstruir as vias aéreas. Assim, capacitar estudantes do ensino médio para essas situações não só aumenta a segurança no ambiente escolar, como também os prepara para agir em emergências na comunidade onde estão inseridos, contribuindo para a redução de fatalidades. 3,4			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil epidemiológico e demográfico dos estudantes do ensino médio capacitados para a desobstrução de vias aéreas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa descritiva de análise quantitativa. Os dados foram coletados a partir da capacitação em primeiros socorros da obstrução das vias aéreas em estudantes matriculados no Ensino Médio em uma escola pública da Zona Sul de São Paulo no período de setembro de 2024. Foram excluídos do estudo estudantes menores de 18 anos que não tiveram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos responsáveis legais conforme a resolução 466/2012, ou que não quiseram participar voluntariamente da pesquisa. CAAE: 82071624.6.0000.0081.			
<b>RESULTADOS</b>	De 280 alunos do período noturno, 89 participaram da pesquisa e responderam voluntariamente aos questionários de pré e pós-teste, compondo a amostra deste estudo. Destes, 75% (N = 67) tinham 18 anos ou mais, 23% (N = 21) estavam na faixa etária de 16 a 17 anos, e apenas 1% (N = 1) entre 14 e 15 anos. Em relação ao gênero, 51% (N = 45) se identificaram como femininos, 45% (N = 40) como masculinos e 4,7% (N = 4) como outros. O perfil etário, majoritariamente composto por estudantes com 18 anos ou mais, reflete uma possível defasagem da comunidade escolar em relação ao desenvolvimento educacional. No que diz respeito à experiência anterior, 78% (N = 69) dos participantes nunca haviam recebido treinamento em primeiros socorros, e 67% (N = 60) desconheciam o conceito de obstrução das vias aéreas por corpo estranho. Após a capacitação, 92% (N = 82) relataram sentir-se confiantes para lidar com essa emergência, destacando a relevância da formação para a segurança na técnica realizada.			
<b>CONCLUSOES</b>	O déficit de conhecimento identificado está relacionado à escassez de estudos e à falta de informações sobre primeiros socorros. Dada a importância da manobra de desengasgo, é essencial que o Estado promova leis e políticas públicas que fortaleçam o engajamento da sociedade em relação à OVACE, com a finalidade de prepará-la para emergências, prevenindo agravos e promovendo um ambiente seguro.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Le S, Thoeny A, Lo C, Kim E, Lo Ca, Kim E. Um corpo estranho improvável nas vias aéreas: diagnóstico, tratamento e prevenção. 2019;130(4):614. <a href="https://doi.org/10.1097/ALN.0000000000002543">https://doi.org/10.1097/ALN.0000000000002543</a> 2. Yogo N, Toida C, Muguruma T, Gumamazawa M, Shinohara M, Takeuchi I. Successful management of airway and esophageal foreign body obstruction in a child. Cas Rep Emerg Med. 2019;6858171. <a href="https://doi.org/10.1155/2019/6858171">https://doi.org/10.1155/2019/6858171</a> 3. Costa, I. et al. Estudo descritivo de óbitos por engasgo em crianças no Brasil. Rev Pediatr Rio de Janeiro. 2021;21(1):11-14. 4. MELLO, K. C. et al. Metodologias educativas na aprendizagem de primeiros socorros em escolas: Revisão de Escopo. REME-Revista Mineira de Enfermagem, v. 27, 2023.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16058	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4630840 - EDMILSON LINS DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sueli Goncalves dos Santos		
<b>TITULO</b>	CAPACITAÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PARA DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: PERFIL DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) é uma emergência que pode resultar em bloqueio parcial ou total das vias aéreas, comprometendo a respiração e podendo levar à morte. 1 O ambiente social, marcado por hábitos alimentares associados a brincadeiras, conversas, desatenção e pressa durante as refeições, expõe crianças e adolescentes a um risco elevado de engasgo. 2 Diante da gravidade desse problema, é essencial que o conhecimento sobre primeiros socorros em casos de OVACE seja amplamente difundido, permitindo que pessoas leigas atuem de forma rápida e eficaz para desobstruir as vias aéreas. Assim, capacitar estudantes do ensino médio para essas situações não só aumenta a segurança no ambiente escolar, como também os prepara para agir em emergências na comunidade onde estão inseridos, contribuindo para a redução de fatalidades. 3,4</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil epidemiológico e demográfico dos estudantes do ensino médio capacitados para a desobstrução de vias aéreas.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Pesquisa descritiva de análise quantitativa. Os dados foram coletados a partir da capacitação em primeiros socorros da obstrução das vias aéreas em estudantes matriculados no Ensino Médio em uma escola pública da Zona Sul de São Paulo no período de setembro de 2024. Foram excluídos do estudo estudantes menores de 18 anos que não tiveram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos responsáveis legais conforme a resolução 466/2012, ou que não quiseram participar voluntariamente da pesquisa. CAAE: 82071624.6.0000.0081.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>De 280 alunos do período noturno, 89 participaram da pesquisa e responderam voluntariamente aos questionários de pré e pós-teste, compondo a amostra deste estudo. Destes, 75% (N = 67) tinham 18 anos ou mais, 23% (N = 21) estavam na faixa etária de 16 a 17 anos, e apenas 1% (N = 1) entre 14 e 15 anos. Em relação ao gênero, 51% (N = 45) se identificaram como femininos, 45% (N = 40) como masculinos e 4,7% (N = 4) como outros. O perfil etário, majoritariamente composto por estudantes com 18 anos ou mais, reflete uma possível defasagem da comunidade escolar em relação ao desenvolvimento educacional. No que diz respeito à experiência anterior, 78% (N = 69) dos participantes nunca haviam recebido treinamento em primeiros socorros, e 67% (N = 60) desconheciam o conceito de obstrução das vias aéreas por corpo estranho. Após a capacitação, 92% (N = 82) relataram sentir-se confiantes para lidar com essa emergência, destacando a relevância da formação para a segurança na técnica realizada.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O déficit de conhecimento identificado está relacionado à escassez de estudos e à falta de informações sobre primeiros socorros. Dada a importância da manobra de desengasgo, é essencial que o Estado promova leis e políticas públicas que fortaleçam o engajamento da sociedade em relação à OVACE, com a finalidade de prepará-la para emergências, prevenindo agravos e promovendo um ambiente seguro.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Le S, Thoeny A, Lo C, Kim E, Lo Ca, Kim E. Um corpo estranho improvável nas vias aéreas: diagnóstico, tratamento e prevenção. 2019;130(4):614. <a href="https://doi.org/10.1097/ALN.0000000000002543">https://doi.org/10.1097/ALN.0000000000002543</a> 2. Yogo N, Toida C, Muguruma T, Gumazawa M, Shinohara M, Takeuchi I. Successful management of airway and esophageal foreign body obstruction in a child. Cas Rep Emerg Med. 2019;6858171. <a href="https://doi.org/10.1155/2019/6858171">https://doi.org/10.1155/2019/6858171</a> 3. Costa, I. et al. Estudo descritivo de óbitos por engasgo em crianças no Brasil. Rev Pediatr Rio de Janeiro. 2021;21(1):11-14. 4. MELLO, K. C. et al. Metodologias educativas na aprendizagem de primeiros socorros em escolas: Revisão de Escopo. REME-Revista Mineira de Enfermagem, v. 27, 2023.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16058	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4633300 - KETLIN JAMILLY SORRENTINO LEAL		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sueli Goncalves dos Santos		
<b>TITULO</b>	CAPACITAÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PARA DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: PERFIL DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) é uma emergência que pode resultar em bloqueio parcial ou total das vias aéreas, comprometendo a respiração e podendo levar à morte. 1 O ambiente social, marcado por hábitos alimentares associados a brincadeiras, conversas, desatenção e pressa durante as refeições, expõe crianças e adolescentes a um risco elevado de engasgo. 2 Diante da gravidade desse problema, é essencial que o conhecimento sobre primeiros socorros em casos de OVACE seja amplamente difundido, permitindo que pessoas leigas atuem de forma rápida e eficaz para desobstruir as vias aéreas. Assim, capacitar estudantes do ensino médio para essas situações não só aumenta a segurança no ambiente escolar, como também os prepara para agir em emergências na comunidade onde estão inseridos, contribuindo para a redução de fatalidades. 3,4</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil epidemiológico e demográfico dos estudantes do ensino médio capacitados para a desobstrução de vias aéreas.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Pesquisa descritiva de análise quantitativa. Os dados foram coletados a partir da capacitação em primeiros socorros da obstrução das vias aéreas em estudantes matriculados no Ensino Médio em uma escola pública da Zona Sul de São Paulo no período de setembro de 2024. Foram excluídos do estudo estudantes menores de 18 anos que não tiveram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos responsáveis legais conforme a resolução 466/2012, ou que não quiseram participar voluntariamente da pesquisa. CAAE: 82071624.6.0000.0081.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>De 280 alunos do período noturno, 89 participaram da pesquisa e responderam voluntariamente aos questionários de pré e pós-teste, compondo a amostra deste estudo. Destes, 75% (N = 67) tinham 18 anos ou mais, 23% (N = 21) estavam na faixa etária de 16 a 17 anos, e apenas 1% (N = 1) entre 14 e 15 anos. Em relação ao gênero, 51% (N = 45) se identificaram como femininos, 45% (N = 40) como masculinos e 4,7% (N = 4) como outros. O perfil etário, majoritariamente composto por estudantes com 18 anos ou mais, reflete uma possível defasagem da comunidade escolar em relação ao desenvolvimento educacional. No que diz respeito à experiência anterior, 78% (N = 69) dos participantes nunca haviam recebido treinamento em primeiros socorros, e 67% (N = 60) desconheciam o conceito de obstrução das vias aéreas por corpo estranho. Após a capacitação, 92% (N = 82) relataram sentir-se confiantes para lidar com essa emergência, destacando a relevância da formação para a segurança na técnica realizada.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O déficit de conhecimento identificado está relacionado à escassez de estudos e à falta de informações sobre primeiros socorros. Dada a importância da manobra de desengasgo, é essencial que o Estado promova leis e políticas públicas que fortaleçam o engajamento da sociedade em relação à OVACE, com a finalidade de prepará-la para emergências, prevenindo agravos e promovendo um ambiente seguro.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Le S, Thoeny A, Lo C, Kim E, Lo Ca, Kim E. Um corpo estranho improvável nas vias aéreas: diagnóstico, tratamento e prevenção. 2019;130(4):614. <a href="https://doi.org/10.1097/ALN.0000000000002543">https://doi.org/10.1097/ALN.0000000000002543</a> 2. Yogo N, Toida C, Muguruma T, Gumazawa M, Shinohara M, Takeuchi I. Successful management of airway and esophageal foreign body obstruction in a child. Cas Rep Emerg Med. 2019;6858171. <a href="https://doi.org/10.1155/2019/6858171">https://doi.org/10.1155/2019/6858171</a> 3. Costa, I. et al. Estudo descritivo de óbitos por engasgo em crianças no Brasil. Rev Pediatr Rio de Janeiro. 2021;21(1):11-14. 4. MELLO, K. C. et al. Metodologias educativas na aprendizagem de primeiros socorros em escolas: Revisão de Escopo. REME-Revista Mineira de Enfermagem, v. 27, 2023.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16061	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4716515 - AMANDA SOUZA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tleko Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	
<b>TITULO</b>	CONDUTA NUTRICIONAL NA HIPERCOLESTEROLEMIA MISTA, DIABETES MELLITUS TIPO 2, OBESIDADE E DEPRESSÃO: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo 2 (DM2), hipercolesterolemia mista e obesidade são condições crônicas frequentemente associadas a um aumento significativo no risco de doenças cardiovasculares, metabólicas e à morbimortalidade (1). Essas condições estão entre as principais causas de incapacidade e morte globalmente, conforme dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), demandando intervenções multidisciplinares, incluindo o manejo nutricional (2). A depressão é frequente em muitos pacientes com essas doenças crônicas, podendo agravar os sintomas, dificultar o tratamento e comprometer a adesão às terapias propostas. A nutrição desempenha um papel essencial na prevenção e tratamento dessas comorbidades, promovendo a melhora dos parâmetros clínicos e a redução do risco de complicações associadas (3, 4).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo tem como objetivo demonstrar a conduta nutricional utilizada no tratamento de uma paciente com DM2, hipercolesterolemia mista, obesidade e depressão, visando à melhora dos parâmetros clínicos e à qualidade de vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na clínica de nutrição da UNISA, baseado em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A paciente A.F.S., 47 anos, dona de casa, reside com seu marido, irmão e sobrinho. Foi encaminhada ao serviço de nutrição por seu endocrinologista, apresentando diagnóstico de HAS, DM2, hipercolesterolemia mista, hipotireoidismo e depressão. Faz uso de diversos medicamentos, incluindo Metformina, Lítio, Omeprazol e Fluvoxamina. Os exames laboratoriais revelaram alterações na hemoglobina glicada, glicemia em jejum, LDL-c e triglicérides. A avaliação antropométrica mostrou peso de 97 kg, altura de 1,68 m, com IMC de 34,5 kg/m<sup>2</sup> (obesidade grau I), e uma circunferência da cintura de 108 cm, caracterizando risco muito alto para síndrome metabólica. A anamnese e o recordatório alimentar, mostraram um padrão alimentar inadequado, com elevado consumo de alimentos embutidos, açúcar, bolachas recheadas e frituras. A paciente relatou utilizar até 8 litros de óleo por mês. O quadro de depressão estava diretamente relacionado à desorganização alimentar, pois a paciente passava longos períodos deitada e não tinha uma rotina alimentar adequada. Foram traçadas estratégias nutricionais em conjunto com a paciente, visando mudanças possíveis de serem implementadas. Entre as orientações, incluiu-se a redução do consumo de embutidos e frituras, alimentos particularmente prejudiciais no contexto de hipertensão e hipercolesterolemia. Também foi orientada a reduzir o consumo de doces e substituir sucos industrializados por frutas. Adoçantes naturais foram sugeridos para o café, no lugar do açúcar refinado, e recomendou-se substituir bolachas recheadas por opções mais saudáveis, como leite e frutas nos lanches. Essas mudanças foram propostas com o objetivo de melhorar a qualidade da alimentação de forma gradual e viável para a paciente.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O acompanhamento nutricional permitiu identificar os principais fatores dietéticos agravantes relacionados às condições crônicas da paciente. As orientações focaram em mudanças qualitativas e gradativas na dieta, considerando a realidade da paciente e seu quadro de depressão. A consulta nutricional ressaltou a importância de um acompanhamento contínuo e de um plano alimentar individualizado, com metas realistas para promover a adesão ao tratamento e a melhora da qualidade de vida da paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. FALUDI, A. A.; IZAR, M. C. O.; SARAIVA, J. F. K.; CHACRA, A. P. M.; BIANCO, H. T.; AFIUNE NETO, A.; BERTOLAMI, A.; et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 109, n. 2, supl. 1, p. 1-76, 2017. 2. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity and overweight. 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight">https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight</a>. Acesso em: 3 out. 2024. 3. Kris-Etherton, Penny M et al. "Nutrition and behavioral health disorders: depression and anxiety." Nutrition reviews vol. 79,3 (2021): 247-260. 4. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Posicionamento sobre o tratamento nutricional do sobrepeso e da obesidade. Departamento de Nutrição da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16063	Clínica e Cirurgia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4371518 - YASMIN DE FREITAS PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Vinicius Vasques de Oliveira	FLAVIO CUNHA; VANESSA UEMURA.	
<b>TITULO</b>	Levantamento da casuística de Dirofilariose atendida no hospital veterinário da faculdade de medicina veterinária da Universidade de Santo Amaro			
<b>INTRODUCAO</b>	Dirofilaria Immitis é um Nematoda, da classe Secernentea. São vermes longos, delgados e sua coloração é branco-acinzentada. Encontrado normalmente em regiões de clima temperado, são popularmente chamados de "verme do coração", embora seja uma denominação errônea, visto que o principal alvo desse parasita é o pulmão.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho teve como objetivo levantar a casuística de Dirofilariose canina atendida no Hospital Veterinário UNISA (HOVET/UNISA) entre os anos de 2021 e 2023. Avaliar o protocolo empregado, manifestações clínicas dos pacientes, métodos de diagnósticos, achados laboratoriais e o desfecho dos casos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para a descrição dos casos clínicos, foi realizado o levantamento dos dados de prontuários dos pacientes do HOVET/UNISA atendidos entre 2021-2023.			
<b>RESULTADOS</b>	Oito fichas foram levantadas, dentre elas, três eram fêmeas e cinco eram machos. Com idades variando entre oito e quinze anos. Em nenhuma das fichas levantadas, estavam descritas viagens para áreas endêmicas, ou se o animal residia próximo ao hospital. Dos oito casos positivos para a doença, 100% foram diagnosticados de forma incidental. Cerca de 37,5% (n= 3/8) dos animais diagnosticados chegaram ao HOVET com queixa de nódulo crescente, onde, por meio da citologia, foram identificadas larvas que continham as características da Dirofilaria Immitis. Todos os animais foram submetidos ao teste modificado de Knott e a pesquisa de antígeno (SNAP 4dx), confirmando a Dirofilariose. Outros 50% (n= 4/8), foram diagnosticados após a realização de hemograma, cuja análise da lâmina para confeccionar o hemograma evidenciou a presença da Dirofilaria Immitis. E 12,5% (n= 1/8) em drenagem de urina decorrente a hematúria. O tratamento da Dirofilariose deve ser seguido conforme publicado pela American Heartworm Society, sendo então, a doxiciclina na dose de 10mg/kg BID por 30 dias e a lactonas macrocíclica em dose única mensalmente. Protetores gástricos não devem ser empregados, uma vez que haverá interferência na absorção da doxiciclina, fazendo com que a ação do fármaco seja alterada. Entre oito animais, dois não receberam o tratamento com doxiciclina. Um ponto fundamental a ser destacado, é a importância da anamnese detalhada, em especial, em primeiros atendimentos. No estudo em questão, não foi identificado nos registros, dados sobre a localização de moradia dos tutores e seus históricos de viagens ao litoral ou outras regiões com seus animais. Dado esse de suma importância para entender se os animais visitaram ou não áreas endêmicas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que em apenas um caso, o tratamento adequado, de acordo com o consenso, foi realizado. Mostrando que as informações sobre o correto diagnóstico e tratamento de dirofilariose precisam ser mais difundidas entre médicos-veterinários.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. DA SILVA, Rodrigo Costa; LANGONI, Helio. Dirofilariose. Zoonose emergente negligenciada: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. Scielo, 2009. 2. NELSON, Richard W; COUTO, C Guillermo. Medicina Interna de cães e gatos. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 3. PEREIRA, Larisse Lustosa et al. Dirofilariose ectópica em paciente canino assintomático: Relato de caso: Relato de caso. Pubvet, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16065	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4789458 - FERNANDA SILVEIRA DA MOTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Obesidade, Hipertensão Arterial e Osteopenia: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo excesso de gordura corporal, e sua prevalência tem aumentado globalmente, afetando milhões de pessoas. Associada a diversas comorbidades, como hipertensão arterial sistêmica (HAS) e distúrbios metabólicos, a obesidade contribui significativamente para o risco de doenças cardiovasculares (1). A HAS é uma condição crônica na qual a pressão arterial permanece elevada, sendo um dos principais fatores de risco para infarto, acidente vascular cerebral e insuficiência cardíaca (2). Além disso, a osteopenia, uma condição que se caracteriza pela redução da densidade mineral óssea, é frequente em indivíduos com idade avançada e pode progredir para osteoporose se não tratada. (3). A nutrição adequada, com ênfase em uma alimentação equilibrada e rica em nutrientes essenciais, desempenha um papel crucial no controle da obesidade, HAS e osteopenia, permitindo o controle dos fatores de risco e a promoção da saúde óssea (1).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada, visando o emagrecimento, o controle da HAS e a melhora da saúde óssea.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão, realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseada em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Paciente O.R.G.L., sexo feminino, 73 anos, do lar, mora com seu marido. Procurou o serviço de nutrição por encaminhamento do cardiologista. A paciente relata ser portadora de HAS, em uso de Atenolol, Losartana, Anlodipino, Hidroclorotiazida e Diosmim. Também, relata que recebeu o diagnóstico de Osteopenia e faz uso de suplementação de vitamina D. Principais achados da avaliação antropométrica foram: massa corporal 78,6 kg, altura 1,50 m, IMC = 34,93 kg/m<sup>2</sup> (sobrepeso grau II). A anamnese e o recordatório alimentar de 24 horas mostraram alguns pontos relevantes em relação à alimentação, como por exemplo: baixa ingestão de proteínas, de alimentos ricos em cálcio, de fibras e de água, além de um alto consumo de doces, bolos e guloseimas. Assim, estratégias nutricionais foram traçadas, em comum acordo com a paciente. A proposta inicial foi de mudanças qualitativas na alimentação, visando o aumento da ingestão de proteína, de alimentos ricos em cálcio, de fibras e o aumento da ingestão de água, utilizando como base a dieta DASH. A DASH é a dieta mais cientificamente comprovada no tratamento da HAS (4). Ademais, foi explanado por meio de material didático, a quantidade de sal em diversos alimentos, a fim de conscientizar e elucidar a recomendação diária de sal (5g/dia) (2).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A consulta nutricional permitiu identificar e ajustar os principais fatores dietéticos relacionados à obesidade, HAS e osteopenia da paciente, promovendo mudanças alimentares que visam tanto a perda de peso quanto a melhora da saúde óssea e do controle da pressão arterial. A adoção de uma dieta rica em proteínas, cálcio e fibras, aliada à redução do consumo de sal e alimentos ultraprocessados, é essencial para o manejo dessas condições crônicas, contribuindo para uma melhoria gradual em sua qualidade de vida e para a prevenção de complicações futuras associadas a essas doenças.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity and overweight. 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight">https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight</a>. Acesso em: 3 out. 2024. 2. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, Machado CA, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq. Bras. Cardiol. 2021;116(3):516-658. 3. Rizzoli, René et al. "Nutritional intake and bone health." The lancet. Diabetes (#38) endocrinology vol. 9,9 (2021): 606-621. 4. Theodoridis, Xenophon et al. "Adherence to the DASH Diet and Risk of Hypertension: A Systematic Review and Meta-Analysis." Nutrients vol. 15,14 3261. 24 Jul. 2023.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16066	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4789482 - ALESSANDRA SILVEIRA DA MOTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Heide Caroline de Jesus Camargo Bueno	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Artrite Reumatoide e Obesidade: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune crônica que afeta principalmente as articulações, causando inflamação, dor, rigidez e, em longo prazo, perda de função (1). Além do impacto físico, a AR está associada a complicações metabólicas, como obesidade, que pode agravar os sintomas e prejudicar o prognóstico (1, 2). A obesidade, por sua vez, é uma condição crônica associada a diversas comorbidades, incluindo doenças cardiovasculares e resistência à insulina, e afeta negativamente o manejo da AR devido ao aumento da carga sobre as articulações inflamadas e à piora da resposta inflamatória (3). O controle nutricional é fundamental para a redução da inflamação sistêmica e o manejo do peso corporal, ambos cruciais no tratamento de pacientes com AR e obesidade (4).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada no manejo dos sintomas da AR, visando à melhora da qualidade de vida e à redução da inflamação, e tratamento da obesidade por meio de intervenções dietéticas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseado no atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A paciente M.L.N., 52 anos, artesã, casada, foi encaminhada ao serviço de nutrição pelo reumatologista com diagnóstico de AR há alguns anos. Faz uso de metotrexato, prednisona, ácido fólico e colecalciferol. Durante a consulta, relatou que a obesidade agravava os sintomas da AR. A avaliação antropométrica revelou um peso de 79,5 kg, altura de 1,57 m, resultando em um IMC de 32,25 kg/m<sup>2</sup> (obesidade grau I). A anamnese e o recordatório alimentar de 24 horas evidenciaram um padrão alimentar desbalanceado, com alto consumo de açúcar, massas, pães e alimentos ultraprocessados, além de baixa ingestão de frutas e vegetais. Estratégias nutricionais foram traçadas em comum acordo com a paciente, com foco em mudanças qualitativas e quantitativas na alimentação. Foi proposta uma dieta anti-inflamatória com restrição calórica, visando à redução de alimentos ultraprocessados, massas e açúcares refinados, que contribuem para o aumento da inflamação. Alimentos ricos em antioxidantes, ômega-3, fibras e vitamina C foram introduzidos, como peixes, frutas cítricas, legumes e sementes, com o objetivo de reduzir a inflamação sistêmica. Um plano alimentar detalhado foi elaborado, incluindo substituições saudáveis para os alimentos consumidos regularmente pela paciente, além de materiais didáticos para conscientização sobre a importância de uma dieta balanceada.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O atendimento nutricional permitiu identificar e ajustar os principais fatores dietéticos que contribuíam para o agravamento dos sintomas da artrite reumatoide e da obesidade da paciente. Através de um plano alimentar personalizado, focado em uma dieta anti-inflamatória e no controle do peso, foi possível promover mudanças na alimentação que impactaram positivamente a qualidade de vida da paciente. A adesão ao tratamento nutricional foi facilitada pela abordagem educativa e participativa, resultando em uma intervenção eficaz para o manejo de suas condições crônicas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Smolen, Josef S et al. "Rheumatoid arthritis." Lancet (London, England) vol. 388,10055 (2016): 2023-2038. 2. Brasil. Sociedade Brasileira de Reumatologia. Artrite Reumatoide. Disponível em: <a href="https://www.reumatologia.org.br/doencas-reumaticas/artrite-reumatoide/">https://www.reumatologia.org.br/doencas-reumaticas/artrite-reumatoide/</a>. Acesso em: 21 set. 2024. 3. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity and overweight. 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight">https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight</a>. Acesso em: 3 out. 2024. 4. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Posicionamento sobre o tratamento nutricional do sobrepeso e da obesidade. Departamento de Nutrição da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16067	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5154952 - LARISSA ALVES DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		
<b>TITULO</b>	INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM EMERGÊNCIAS: CAUSAS E EVENTOS ADVERSOS - UM ESTUDO RETROSPECTIVO EM UM PRONTO-SOCORRO NA ZONA SUL DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Intubação Orotraqueal (IOT) é um procedimento invasivo e tecnicamente complexo, com o propósito de assegurar a patência das vias aéreas e suporte ventilatório adequado. As indicações para a IOT incluem insuficiência respiratória aguda, garantia de via aérea para a administração de medicamentos e oxigenação em pacientes com rebaixamento do nível de consciência. A classificação de Cormack e Lehane descreve a visão laríngea durante uma laringoscopia, sendo graus 3 e 4 associadas a maior dificuldade na intubação. Este procedimento pode acarretar complicações como intubação esofágica, atelectasia, barotrauma, traumas nas vias aéreas superiores, lesões na coluna cervical, danos dentários e arritmias cardíacas. O conhecimento acerca do procedimento e suas complicações associadas apoiará os fisioterapeutas no manejo da Ventilação Mecânica (VM) e no desmame ventilatório.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar as causas e indicações de intubação orotraqueal em um pronto-socorro e os eventos adversos associados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo retrospectivo, com análise de dados de checklists de intubação registrados em prontuários eletrônicos de pacientes submetidos à IOT no período de junho a julho de 2024, em um pronto-socorro da zona sul de São Paulo. Foram excluídas, IOTs com preenchimento inadequado do check list. Trabalho aprovado pelo CEP, sob parecer 6.754.194.			
<b>RESULTADOS</b>	No total, foram 28 IOTs, sendo 17 homens e 11 mulheres com uma idade média de 63,9 anos. O diagnóstico mais recorrente foi de AVC (25%), seguido por broncopneumonia ou pneumonia (14%), choque séptico de foco pulmonar (10,7%), intoxicação exógena (7,1%) e mal epilético (7,1%). As indicações para IOT foram proteção de vias aéreas (60,7%), insuficiência respiratória aguda (35,7%) e garantia de vias aéreas durante uma PCR (3,6%). Na classificação de dificuldade de via aérea de Cormack-Lehane, 25% dos pacientes apresentaram grau 1, sem dificuldade, 35,7% grau 2A com dificuldade leve, 32,1% grau 2B com dificuldade moderada, e, 7,1% grau 3 caracterizado por dificuldade grave. De eventos adversos associados apareceram piora hemodinâmica (14,5), intubação esofágica (3,6%) e hipoxemia (3,6%).			
<b>CONCLUSOES</b>	A IOT é essencial em emergências, com indicação predominante para proteger as vias aéreas. Embora a maioria dos procedimentos não tenha apresentado complicações, os eventos adversos observados, como piora hemodinâmica e intubação esofágica, destacam a importância de protocolos rígidos e treinamento contínuo para reduzir riscos e melhorar os resultados. O aprimoramento constante das práticas profissionais é crucial para a segurança e eficácia.			
<b>REFERENCIAS</b>	NUNES, M.A.L.; CAVALCANTE, L.A.; VIEIRA, S. M. A. Intubação orotraqueal: avaliação do conhecimento médico e das práticas clínicas adotadas em unidades de terapia intensiva. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 22, n. 2, p. 172-179, jun. 2010. SILVA, J.P.; ALMEIDA, F.R.; COSTA, M. T. Intubação orotraqueal: práticas clínicas para minimização de complicações. Research, Society and Development, v. 11, n. 11, e388111133829, 2022. PEREIRA, L.M.; SANTOS, A.C.; OLIVEIRA, B.G. Intubação orotraqueal e suas complicações: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 4, p. 2371-2382, 2021. ISSN 2595-6825.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16067	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5415543 - ANA KARINA FERNANDES VIEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		
<b>TITULO</b>	INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM EMERGÊNCIAS: CAUSAS E EVENTOS ADVERSOS - UM ESTUDO RETROSPECTIVO EM UM PRONTO-SOCORRO NA ZONA SUL DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	A Intubação Orotraqueal (IOT) é um procedimento invasivo e tecnicamente complexo, com o propósito de assegurar a patência das vias aéreas e suporte ventilatório adequado. As indicações para a IOT incluem insuficiência respiratória aguda, garantia de via aérea para a administração de medicamentos e oxigenação em pacientes com rebaixamento do nível de consciência. A classificação de Cormack e Lehane descreve a visão laríngea durante uma laringoscopia, sendo graus 3 e 4 associadas a maior dificuldade na intubação. Este procedimento pode acarretar complicações como intubação esofágica, atelectasia, barotrauma, traumas nas vias aéreas superiores, lesões na coluna cervical, danos dentários e arritmias cardíacas. O conhecimento acerca do procedimento e suas complicações associadas apoiará os fisioterapeutas no manejo da Ventilação Mecânica (VM) e no desmame ventilatório.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar as causas e indicações de intubação orotraqueal em um pronto-socorro e os eventos adversos associados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo retrospectivo, com análise de dados de checklists de intubação registrados em prontuários eletrônicos de pacientes submetidos à IOT no período de junho a julho de 2024, em um pronto-socorro da zona sul de São Paulo. Foram excluídas, IOTs com preenchimento inadequado do check list. Trabalho aprovado pelo CEP, sob parecer 6.754.194.			
<b>RESULTADOS</b>	No total, foram 28 IOTs, sendo 17 homens e 11 mulheres com uma idade média de 63,9 anos. O diagnóstico mais recorrente foi de AVC (25%), seguido por broncopneumonia ou pneumonia (14%), choque séptico de foco pulmonar (10,7%), intoxicação exógena (7,1%) e mal epilético (7,1%). As indicações para IOT foram proteção de vias aéreas (60,7%), insuficiência respiratória aguda (35,7%) e garantia de vias aéreas durante uma PCR (3,6%). Na classificação de dificuldade de via aérea de Cormack-Lehane, 25% dos pacientes apresentaram grau 1, sem dificuldade, 35,7% grau 2A com dificuldade leve, 32,1% grau 2B com dificuldade moderada, e, 7,1% grau 3 caracterizado por dificuldade grave. De eventos adversos associados apareceram piora hemodinâmica (14,5), intubação esofágica (3,6%) e hipoxemia (3,6%).			
<b>CONCLUSOES</b>	A IOT é essencial em emergências, com indicação predominante para proteger as vias aéreas. Embora a maioria dos procedimentos não tenha apresentado complicações, os eventos adversos observados, como piora hemodinâmica e intubação esofágica, destacam a importância de protocolos rígidos e treinamento contínuo para reduzir riscos e melhorar os resultados. O aprimoramento constante das práticas profissionais é crucial para a segurança e eficácia.			
<b>REFERENCIAS</b>	NUNES, M.A.L.; CAVALCANTE, L.A.; VIEIRA, S. M. A. Intubação orotraqueal: avaliação do conhecimento médico e das práticas clínicas adotadas em unidades de terapia intensiva. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 22, n. 2, p. 172-179, jun. 2010. SILVA, J.P.; ALMEIDA, F.R.; COSTA, M. T. Intubação orotraqueal: práticas clínicas para minimização de complicações. Research, Society and Development, v. 11, n. 11, e388111133829, 2022. PEREIRA, L.M.; SANTOS, A.C.; OLIVEIRA, B.G. Intubação orotraqueal e suas complicações: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 4, p. 2371-2382, 2021. ISSN 2595-6825.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16068	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4661290 - ROSE CARLA BARBOSA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Obesidade e Hipercolesterolemia: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A obesidade é uma condição crônica multifatorial que tem crescido de maneira significativa nas últimas décadas, sendo um dos maiores desafios globais de saúde pública. Está associada a diversos fatores biológicos, ambientais, sociais e econômicos, além de ser um fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas, como hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes tipo 2 (DM2) e dislipidemias (1). A hipercolesterolemia, caracterizada pelos níveis elevados de colesterol total e LDL-c, aumenta o risco de doenças cardiovasculares, como infarto e acidente vascular cerebral (2). Além disso, a obesidade e a hipercolesterolemia são frequentemente associadas a outras complicações, como esteatose hepática e pré-diabetes, condições que impactam negativamente a saúde e a qualidade de vida. A intervenção nutricional é fundamental no controle dessas condições, promovendo mudanças de hábitos alimentares que favorecem o equilíbrio metabólico e a redução dos fatores de risco (3).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada para o tratamento da dislipidemia, pré-diabetes e esteatose hepática em uma paciente com obesidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseado em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A paciente E.S.S., sexo feminino, natural da Bahia, 46 anos, dona de casa, residente em São Paulo, mora com seu esposo e dois filhos adolescentes. Ela procurou o serviço de nutrição com o objetivo de perder peso e melhorar seus hábitos alimentares. Relatou ser portadora de HAS, esteatose hepática, pré-diabetes mellitus e hipotireoidismo, fazendo uso regular de Enalapril, Hidroclorotiazida, Metformina e Levotiroxina. Os exames laboratoriais indicaram níveis elevados de colesterol total e LDL-c, classificando-a com alto risco cardiovascular. Na avaliação antropométrica, a paciente apresentou peso de 66,8 kg, altura de 1,43 m, resultando em um IMC de 32,7 kg/m<sup>2</sup> (obesidade grau I). A anamnese e o recordatório alimentar de 24 horas revelaram um padrão alimentar desorganizado, com consumo irregular de alimentos. A paciente já havia começado a usar adoçante (xilitol) intercalado com açúcar, mas mantinha hábitos alimentares inadequados, como pular o jantar, com a última refeição sendo às 18h, e recorrendo a biscoitos salgados e recheados antes de dormir. Com base no relato da paciente e em seus horários, foi elaborado um plano alimentar 1.510 kcal/dia, levando em consideração que a taxa metabólica basal foi estimada em 1.174 kcal/dia e o gasto energético total de 1.614 kcal/dia, respeitando suas limitações e preferências.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A consulta nutricional permitiu identificar hábitos alimentares inadequados que comprometiam o controle dos níveis de colesterol e LDL da paciente. Foi enfatizado que o consumo de alimentos industrializados, ricos em açúcares, gorduras saturadas e sódio, associado à omissão de refeições, dificultaria a obtenção dos resultados desejados. O plano alimentar proposto incluiu substituições saudáveis e equilibradas para cada refeição, com foco na regularidade alimentar, visando ao controle do peso, do colesterol e da glicemia, promovendo uma alimentação variada e equilibrada.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity and overweight. 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight">https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight</a>. Acesso em: 3 out. 2024. 2. IZAR, M. C. O.; LOTTENBERG, A. M.; GIRALDEZ, V. Z. R.; SANTOS FILHO, R. D. D.; MACHADO, R. M.; BERTOLAMI, A.; ASSAD, M. H. V.; et al. Position Statement on Fat Consumption and Cardiovascular Health - 2021. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 116, n. 1, p. 160-212, 2021. 3. PITITTO, B.; DIAS, M.; MOURA, F.; LAMOUNIER, R.; CALLIARI, S.; BERTOLUCI, M. Metas no tratamento do diabetes. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2023.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16069	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5147727 - LAYSSA VENTURA NETO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		GIOVANNA COUTINHO PAIVA
<b>TITULO</b>	INDICAÇÃO DA OXIGENOTERAPIA E SEUS DISPOSITIVOS PARA LACTENTES COM INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS NO PRONTO-SOCORRO INFANTIL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os lactentes abrangem a população infantil de 28 dias de vida a 2 anos de idade e, as infecções respiratórias agudas (IRAs) são as maiores causas de internações e de óbitos em menores de 5 anos, destacando principalmente as bronquites, bronquiolites, pneumonias e broncopneumonias em lactentes. A bronquiolite viral aguda (BVA) é a principal causa de internações em unidades de emergência e enfermarias pediátricas nos primeiros dois anos de vida no Brasil. Apresenta seu pico de incidência entre os 2 e 6 meses de idade, sendo o vírus sincicial respiratório (VSR) o principal agente. A maioria dos pacientes evolui para medidas de suporte respiratório, monitorização de sinais vitais, medicação como broncodilatadores e suporte respiratório como a oxigenoterapia para reversão do quadro de hipoxemia (PaO2 abaixo de 60mmHg no sangue e saturação periférica de oxigênio (SpO2) abaixo de 92%) A administração de oxigênio deve ser dosada de forma segura e adequada, o que impacta diretamente no benefício e finalidade de sua administração.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil dos pacientes pediátricos que fizeram uso de oxigenoterapia e seus dispositivos em um pronto-socorro infantil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e retrospectivo com análise de dados extraídos de prontuários eletrônicos de crianças de 28 dias a 2 anos com infecções respiratórias que fizeram uso de oxigenoterapia no pronto-socorro infantil durante janeiro de 2022 a dezembro de 2023 no Hospital Geral do Grajaú. O projeto foi aprovado pelo CEP UNISA e os dados foram analisados de forma descritiva.			
<b>RESULTADOS</b>	A amostra foi composta por 100 pacientes, sendo 52% do sexo masculino; idade média de 4 meses, com quadros de Bronquiolite aguda devida a outros microorganismos especificados (35%) e Bronquiolite aguda devida a vírus sincicial respiratório (35%). As principais queixas foram hipoxemia (52%), desconforto respiratório (25%) e desconforto respiratórios + hipoxemia (17%). 96% dos bebês não apresentavam comorbidades. Os dispositivos utilizados foram máscara não reinalante (79%) e cateter nasal (21%). A indicação inicial foi feita pelo médico (54%), enfermeiro (34%) e fisioterapeuta (12%), sendo a troca efetuada pelo fisioterapeuta (79%), enfermeiro (16%) e médico (5%). Em relação ao desfecho clínico, 50% dos lactentes passaram para ar ambiente, 33% evoluíram para VNI, 14 % cateter nasal, 2% MNR e 1% IOT.			
<b>CONCLUSOES</b>	Dos pacientes que fizeram uso de oxigenoterapia, atendidos no pronto socorro de um hospital geral da região sul de São Paulo, a maioria era do sexo masculino, idade média de 4 meses, com diagnostico de bronquiolite aguda, utilizando mascaras não reinalante e evoluindo para ar ambiente.			
<b>REFERENCIAS</b>	Tumba K, Comaru T, Machado C, Ribeiro M, Pinto LA. Tendência temporal das hospitalizações por bronquiolite aguda em lactentes menores de um ano no Brasil entre 2008 e 2015. Revista Paulista de Pediatria, 2020. Walsh BK, Smallwood CD. Pediatric Oxygen Therapy: A Review and Update. Respiratory Care [Internet]. 2017 Jun 1;62(6):645–61 Carvalho W, Nobre R, Sidou O, Müller H, De L, Torreão A, Brandão M, et al. Insuficiência Respiratória Aguda [Internet]. Sociedade Brasileira de Pediatria: Departamento Científico de Terapia Intensiva; 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16070	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4634136 - GEISLA SOUZA JORGE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tiekko Kato	Heide Caroline de Jesus Camargo Bueno	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional para paciente com múltiplas comorbidades (síndrome do ovário policístico, resistência à insulina, gastrite por Helicobacter pylori, e obesidade): relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é um distúrbio endócrino multifatorial que afeta entre 8 a 13% das mulheres em idade reprodutiva, caracterizando-se por hiperandrogenismo, disfunção ovulatória e presença de cistos nos ovários (1). A resistência à insulina (RI), comumente associada à SOP, aumenta o risco de desenvolver doenças metabólicas, como diabetes tipo 2 e síndrome metabólica. Além disso, a SOP é frequentemente acompanhada de obesidade, que agrava a RI e está relacionada a complicações cardiovasculares (2). A gastrite por Helicobacter pylori é outra comorbidade frequente, que pode comprometer a saúde digestiva e agravar as condições metabólicas (3). A intervenção nutricional desempenha um papel fundamental no controle dessas condições, podendo reduzir a inflamação e melhorar a função metabólica, além de ser uma estratégia acessível e eficaz para pacientes com baixa renda.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada no tratamento da SOP e suas comorbidades, visando a elaboração de um plano alimentar nutritivo e acessível para uma paciente com baixa renda familiar.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseado em um atendimento nutricional individualizado.			
<b>RESULTADOS</b>	A paciente M.R.S., 28 anos, desempregada, residente em São Paulo/SP, foi encaminhada pelo ginecologista para tratamento da SOP e outras comorbidades, incluindo RI, hipertensão arterial sistêmica e gastrite por H. pylori. Além disso, a paciente estava em tratamento psiquiátrico para depressão e transtorno de personalidade borderline, e fazia uso de hidroclorotiazida, metformina, fluoxetina, risperidona e anticoncepcional. A avaliação antropométrica indicou peso de 101 kg, altura de 1,51 m e IMC de 44,6 kg/m <sup>2</sup> , classificando-se como obesidade grau III e com alto risco cardiovascular. A anamnese e o recordatório alimentar de 24 horas revelaram uma dieta monótona, com elevado consumo de refrigerantes (3x por semana), frituras (2x por semana), óleo (3 litros por mês), sal (1 kg por mês) e açúcar (1 kg por mês), além de baixa ingestão de frutas (1x por mês). As estratégias nutricionais inicialmente focaram na redução do consumo de alimentos processados e ricos em gorduras, açúcar e sal, que contribuem para o agravamento da RI e das comorbidades da paciente. A introdução de alimentos sazonais foi incentivada, visando um melhor perfil nutricional e acessibilidade financeira. Na segunda consulta, foi elaborado um plano alimentar com déficit calórico, considerando a disposição da paciente em modificar sua dieta, sendo acompanhada de seu marido, que também passou a ser atendido na clínica.			
<b>CONCLUSOES</b>	A conduta nutricional para esta paciente envolveu mudanças qualitativas e quantitativas na alimentação, com foco na redução dos fatores de risco associados à síndrome dos ovários policísticos e às comorbidades. A introdução de alternativas alimentares de baixo custo foi essencial para viabilizar a adesão ao tratamento. A educação alimentar contínua e o monitoramento regular foram fundamentais para o sucesso do plano, reforçando a importância de uma abordagem multidisciplinar para garantir um tratamento abrangente.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Polycystic Ovary Syndrome. 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/polycystic-ovary-syndrome">https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/polycystic-ovary-syndrome</a> . Acesso em: 10 out. 2024. 2. Szczuko, Ma(#38)#322;gorzata et al. "Nutrition Strategy and Life Style in Polycystic Ovary Syndrome-Narrative Review." Nutrients vol. 13,7 2452, 2021. 3. FitzGerald, Rebecca, and Sinéad M Smith. An Overview of Helicobacter pylori Infection. Methods in molecular biology (Clifton, N.J.) vol. 2283 (2021): 1-14.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16075	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4762142 - LEINA LIMA VIEIRA BENAK	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Heide Caroline de Jesus Camargo Bueno	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Diabetes Mellitus tipo 2, Hipertensão Arterial e Transtorno de ansiedade: Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma condição crônica caracterizada pela resistência à insulina e/ou deficiência da produção de insulina, levando à hiperglicemia persistente e a diversas complicações metabólicas. O manejo do DM2 envolve intervenções nutricionais, farmacológicas e mudanças no estilo de vida (1). A hipertensão arterial sistêmica (HAS), frequentemente associada ao DM2, agrava o risco de complicações cardiovasculares e exige uma abordagem multidisciplinar no tratamento (2). Além disso, transtornos de ansiedade são comuns em pacientes com DM2 e HAS, dificultando o controle metabólico e interferindo na adesão ao tratamento. Segundo a Organização Mundial de Saúde o transtorno da ansiedade é o transtorno mental mais comum no mundo afetando 301 milhões de pessoas. Uma abordagem nutricional adequada pode ajudar a controlar os níveis de glicose e pressão arterial, além de atuar como um suporte no manejo de condições psiquiátricas, como a ansiedade (3).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada no tratamento do DM2, HAS e transtorno de ansiedade, com foco na melhoria da qualidade de vida e no controle das condições de saúde.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseado em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A paciente G.O.C., 42 anos, vendedora, solteira, mora com a filha. Foi encaminhada ao serviço de nutrição pelo endocrinologista para o manejo do DM2 e controle de peso. Relatou ser portadora de HAS. Faz uso de Enalapril, Gliclazida e Glifage. Além disso, usa Cloridrato de Fluoxetina para controle da ansiedade. É fumante há 25 anos (10 cigarros/dia). A avaliação antropométrica mostrou um peso de 72,5 kg, altura de 1,68 m, e IMC de 25,7 kg/m<sup>2</sup> (sobrepeso). A anamnese e o recordatório alimentar revelaram um padrão alimentar inadequado, com consumo elevado de gorduras (43% do valor calórico total), baixa ingestão de frutas, verduras e legumes (1x por semana) e consumo reduzido de água (1 litro/dia). A paciente também relatou consumo frequente de suco artificial (2x/dia), bebida alcoólica (1x/semana) e bolacha água e sal (2x/dia), além do uso de temperos industrializados (2x/dia). A estratégia nutricional proposta incluiu mudanças qualitativas, com a redução de temperos industrializados, inclusão de frutas, verduras e legumes nas refeições diárias e um plano alimentar com déficit calórico de 20% em relação ao gasto energético total (2.224 calorias/dia). Foi recomendado o encaminhamento para psiquiatra e psicólogo devido ao interesse da paciente em parar de fumar e para suporte emocional no controle da ansiedade.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O atendimento nutricional permitiu identificar e corrigir os principais fatores dietéticos que contribuíam para o agravamento do DM2 e da HAS da paciente. O plano alimentar foi elaborado respeitando suas necessidades individuais e incluiu orientações para melhorar a adesão ao tratamento. A intervenção nutricional, associada ao acompanhamento psicológico, são essenciais no controle das condições de saúde da paciente e na promoção de sua qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. RODACKI, Melanie; COBAS, Roberta A.; ZAJDENVERG, Lenita; et al. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024. 2. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, Machado CA, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq. Bras. Cardiol. 2021;116(3):516-658. 3. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Anxiety disorders. 2022. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/anxiety-disorders">https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/anxiety-disorders</a>. Acesso em: 20 out. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16077	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3827704 - CAMILA REQUIA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	O comportamento do exercício físico, sintomas de infecção do trato respiratório, dor crônica e funcionalidade de corredores com fascite plantar após a pandemia de COVID-19.			
<b>INTRODUCAO</b>	A corrida é uma das atividades esportivas mais populares no mundo, sendo acessível e de baixo custo. Durante a pandemia de COVID-19, essa prática foi comprometida, resultando em comprometimento físicos-funcionais aos corredores			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar o impacto da pandemia de COVID-19 sobre o comportamento da corrida, treino, sintomas respiratórios e lesões musculoesqueléticas de corredores com e sem fascite plantar.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo transversal, com 45 corredores selecionados, entre 2022 e 2023, após pandemia da COVID-19, sendo 22 com fascite plantar e 23 controles, entre 20 e 50 anos e dois anos de experiência na corrida. Foram aplicados questionários on-line auto-relatado pela plataforma google forms, sobre informações antropométricas, práticas de exercício, sintomas e histórico de COVID-19, hábitos de prevenção, motivações emocionais para a prática de exercícios e comportamento e hábitos dos corredores após pandemia..			
<b>RESULTADOS</b>	Entre os 45 corredores avaliados (53% homens e 47% mulheres), 47% foram testados para COVID-19, sem necessidade de internação. A prática de corrida foi aderida em 80% dos corredores com fascite e 65% do controle, com uma frequência de 2-3 treinos/semana. Nos corredores com fascite, 55% dos treinos ocorreram ao ar livre, enquanto no controle 65% foram em casa. Apenas 12% dos corredores, ambos os grupos, tiveram supervisão profissional durante os treinos. Quanto às medidas preventivas contra a COVID-19, 58% seguiram as orientações. Além da corrida, 50% dos corredores com fascite praticou treino funcional, enquanto 25% do controle praticou treino funcional e ciclismo. As lesões musculoesqueléticas foram em 85% nos corredores com fascite associado e 50% no controle. Total de 50% dos corredores com fascite interromperam a prática de corrida devido à dor nos pés, com sintomas de ansiedade (35%) e depressão e medo (15%), enquanto o controle 40% ansiedade. Ambos corredores, mantiveram medidas preventivas contra COVID-19 (85% fascite e 65% controle).			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados revelam que a fascite plantar impactou significativamente a prática de corrida durante e após pandemia da COVID-19, visto a redução e a maior interrupção dos treinos devida à dor nos pés e presença de lesões associadas em relação ao grupo controle. Além disso, a prática de treino da corrida se manteve ao ar livre e em conjunto ao treino funcional em corredores com fascite plantar enquanto no controle em casa e combinado ao treino funcional e ciclismo, ambos os corredores sem supervisão de um profissional. Os corredores com fascite apresentaram maiores sintomas emocionais (ansiedade, depressão e medo). Houve adesão dos corredores para as medidas preventivas contra a COVID-19.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Washif, JA. et al. COVID-19 Lockdown: A Global Study Investigating the Effect of Athletes' Sport Classification and Sex on Training Practices. I Journal of Sports Physiology and Performance, 2022;17(8):1242–1256. 2. Silva, LGO, de Souza TS, Silva CR, Freua FF, da Silva LBM, Juliano Y, Nali LHS, Hespagnol LC Jr, Ribeiro AP. Exercise behavior, practice, injury, and symptoms of respiratory tract infection of 502 Brazilian adults during lockdown oscillations in two years (2021-2022) of the COVID-19 pandemic. BMC Sports Sci Med Rehabil. 2023;15(1):94			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16077	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3854612 - FLÁVIA FIGUEIREDO FREUA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	O comportamento do exercício físico, sintomas de infecção do trato respiratório, dor crônica e funcionalidade de corredores com fascite plantar após a pandemia de COVID-19.			
<b>INTRODUCAO</b>	A corrida é uma das atividades esportivas mais populares no mundo, sendo acessível e de baixo custo. Durante a pandemia de COVID-19, essa prática foi comprometida, resultando em comprometimento físicos-funcionais aos corredores			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar o impacto da pandemia de COVID-19 sobre o comportamento da corrida, treino, sintomas respiratórios e lesões musculoesqueléticas de corredores com e sem fascite plantar.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo transversal, com 45 corredores selecionados, entre 2022 e 2023, após pandemia da COVID-19, sendo 22 com fascite plantar e 23 controles, entre 20 e 50 anos e dois anos de experiência na corrida. Foram aplicados questionários on-line auto-relatado pela plataforma google forms, sobre informações antropométricas, práticas de exercício, sintomas e histórico de COVID-19, hábitos de prevenção, motivações emocionais para a prática de exercícios e comportamento e hábitos dos corredores após pandemia..			
<b>RESULTADOS</b>	Entre os 45 corredores avaliados (53% homens e 47% mulheres), 47% foram testados para COVID-19, sem necessidade de internação. A prática de corrida foi aderida em 80% dos corredores com fascite e 65% do controle, com uma frequência de 2-3 treinos/semana. Nos corredores com fascite, 55% dos treinos ocorreram ao ar livre, enquanto no controle 65% foram em casa. Apenas 12% dos corredores, ambos os grupos, tiveram supervisão profissional durante os treinos. Quanto às medidas preventivas contra a COVID-19, 58% seguiram as orientações. Além da corrida, 50% dos corredores com fascite praticou treino funcional, enquanto 25% do controle praticou treino funcional e ciclismo. As lesões musculoesqueléticas foram em 85% nos corredores com fascite associado e 50% no controle. Total de 50% dos corredores com fascite interromperam a prática de corrida devido à dor nos pés, com sintomas de ansiedade (35%) e depressão e medo (15%), enquanto o controle 40% ansiedade. Ambos corredores, mantiveram medidas preventivas contra COVID-19 (85% fascite e 65% controle).			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados revelam que a fascite plantar impactou significativamente a prática de corrida durante e após pandemia da COVID-19, visto a redução e a maior interrupção dos treinos devida à dor nos pés e presença de lesões associadas em relação ao grupo controle. Além disso, a prática de treino da corrida se manteve ao ar livre e em conjunto ao treino funcional em corredores com fascite plantar enquanto no controle em casa e combinado ao treino funcional e ciclismo, ambos os corredores sem supervisão de um profissional. Os corredores com fascite apresentaram maiores sintomas emocionais (ansiedade, depressão e medo). Houve adesão dos corredores para as medidas preventivas contra a COVID-19.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Washif, JA. et al. COVID-19 Lockdown: A Global Study Investigating the Effect of Athletes' Sport Classification and Sex on Training Practices. I Journal of Sports Physiology and Performance, 2022;17(8):1242–1256. 2. Silva, LGO, de Souza TS, Silva CR, Freua FF, da Silva LBM, Juliano Y, Nali LHS, Hespagnol LC Jr, Ribeiro AP. Exercise behavior, practice, injury, and symptoms of respiratory tract infection of 502 Brazilian adults during lockdown oscillations in two years (2021-2022) of the COVID-19 pandemic. BMC Sports Sci Med Rehabil. 2023;15(1):94			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16077	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4872941 - GABRIELLE SOUSA OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	O comportamento do exercício físico, sintomas de infecção do trato respiratório, dor crônica e funcionalidade de corredores com fascite plantar após a pandemia de COVID-19.			
<b>INTRODUCAO</b>	A corrida é uma das atividades esportivas mais populares no mundo, sendo acessível e de baixo custo. Durante a pandemia de COVID-19, essa prática foi comprometida, resultando em comprometimento físicos-funcionais aos corredores			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar o impacto da pandemia de COVID-19 sobre o comportamento da corrida, treino, sintomas respiratórios e lesões musculoesqueléticas de corredores com e sem fascite plantar.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo transversal, com 45 corredores selecionados, entre 2022 e 2023, após pandemia da COVID-19, sendo 22 com fascite plantar e 23 controles, entre 20 e 50 anos e dois anos de experiência na corrida. Foram aplicados questionários on-line auto-relatado pela plataforma google forms, sobre informações antropométricas, práticas de exercício, sintomas e histórico de COVID-19, hábitos de prevenção, motivações emocionais para a prática de exercícios e comportamento e hábitos dos corredores após pandemia..			
<b>RESULTADOS</b>	Entre os 45 corredores avaliados (53% homens e 47% mulheres), 47% foram testados para COVID-19, sem necessidade de internação. A prática de corrida foi aderida em 80% dos corredores com fascite e 65% do controle, com uma frequência de 2-3 treinos/semana. Nos corredores com fascite, 55% dos treinos ocorreram ao ar livre, enquanto no controle 65% foram em casa. Apenas 12% dos corredores, ambos os grupos, tiveram supervisão profissional durante os treinos. Quanto às medidas preventivas contra a COVID-19, 58% seguiram as orientações. Além da corrida, 50% dos corredores com fascite praticou treino funcional, enquanto 25% do controle praticou treino funcional e ciclismo. As lesões musculoesqueléticas foram em 85% nos corredores com fascite associado e 50% no controle. Total de 50% dos corredores com fascite interromperam a prática de corrida devido à dor nos pés, com sintomas de ansiedade (35%) e depressão e medo (15%), enquanto o controle 40% ansiedade. Ambos corredores, mantiveram medidas preventivas contra COVID-19 (85% fascite e 65% controle).			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados revelam que a fascite plantar impactou significativamente a prática de corrida durante e após pandemia da COVID-19, visto a redução e a maior interrupção dos treinos devida à dor nos pés e presença de lesões associadas em relação ao grupo controle. Além disso, a prática de treino da corrida se manteve ao ar livre e em conjunto ao treino funcional em corredores com fascite plantar enquanto no controle em casa e combinado ao treino funcional e ciclismo, ambos os corredores sem supervisão de um profissional. Os corredores com fascite apresentaram maiores sintomas emocionais (ansiedade, depressão e medo). Houve adesão dos corredores para as medidas preventivas contra a COVID-19.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Washif, JA. et al. COVID-19 Lockdown: A Global Study Investigating the Effect of Athletes' Sport Classification and Sex on Training Practices. I Journal of Sports Physiology and Performance, 2022;17(8):1242–1256. 2. Silva, LGO, de Souza TS, Silva CR, Freua FF, da Silva LBM, Juliano Y, Nali LHS, Hespagnol LC Jr, Ribeiro AP. Exercise behavior, practice, injury, and symptoms of respiratory tract infection of 502 Brazilian adults during lockdown oscillations in two years (2021-2022) of the COVID-19 pandemic. BMC Sports Sci Med Rehabil. 2023;15(1):94			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16078	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3774422 - DANIELLE ALVES CORREA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Filipe Aguera Pinheiro		
<b>TITULO</b>	BEM ESTAR ANIMAL EM BOVINOS DE CORTE			
<b>INTRODUCAO</b>	O bem-estar animal é um tema central na produção animal, impactando diretamente na saúde e desempenho produtivo. No caso dos bovinos de corte, o bem-estar é particularmente relevante, uma vez que a qualidade da carne e os índices de produtividade estão diretamente relacionados à condição física e emocional dos animais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho visa explorar a importância do bem-estar em bovinos de corte, com ênfase na adoção de práticas de manejo que garantam a saúde e a qualidade de vida desses animais, gerando melhorias tanto para o produtor quanto para o mercado consumidor.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho foi conduzido por meio de pesquisas em bases de dados como: PubMed, Google Scholar e Scielo.			
<b>RESULTADOS</b>	A definição de bem-estar animal vai além de assegurar as condições físicas mínimas. De acordo com a literatura, o bem-estar animal é garantido quando são cumpridas as chamadas "Cinco Liberdades": liberdade de fome e sede; liberdade de desconforto; liberdade de dor, lesões e doenças; liberdade para expressar comportamentos naturais; e liberdade de medo e estresse. Cada uma dessas liberdades contribui para que o animal atinja um estado físico e emocional equilibrado, o que, por sua vez, impacta positivamente sua capacidade de produzir carne de qualidade superior. Estudos recentes demonstram que bovinos submetidos a práticas de manejo adequadas apresentam menor incidência de lesões, menor suscetibilidade a doenças e melhores condições de vida, refletindo-se em maiores ganhos de peso e melhor qualidade de carcaça. Animais criados em ambientes que promovem o bem-estar não só produzem carne de melhor qualidade, como também resultam em uma maior satisfação dos consumidores. Além dos aspectos éticos, o bem-estar animal tem repercussões econômicas diretas. Práticas de manejo que visam garantir as necessidades básicas e emocionais dos bovinos podem reduzir significativamente o estresse, o que, resulta em menores perdas durante o transporte e o abate, melhorando a conformação da carcaça e a qualidade final da carne. O estresse pré-abate, por exemplo, pode levar à carne DFD (dark, firm, and dry), caracterizada por uma cor escura, firmeza exagerada e textura seca, que é indesejada pelos consumidores e impacta negativamente os lucros dos produtores. A adoção de boas práticas de manejo animal, como a manutenção de um ambiente confortável, ventilado, com espaço adequado para a movimentação e interações sociais, tem sido apontada como fundamental para a sustentabilidade da pecuária moderna. Além disso, a capacitação dos produtores em relação à importância do bem-estar animal permite a implementação de tecnologias e métodos que visam otimizar os sistemas produtivos, beneficiando tanto os animais quanto os profissionais envolvidos na cadeia de produção.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este trabalho discute a importância da implementação de boas práticas de manejo voltadas ao bem-estar dos bovinos de corte, destacando as implicações produtivas e econômicas dessa abordagem. A partir de uma revisão de literatura, foi possível observar que a promoção do bem-estar animal não é apenas uma demanda ética, mas uma estratégia que pode trazer benefícios significativos em termos de qualidade de carne e produtividade.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa sobre o bem-estar animal. Brasília, 2021. FISCHER, A.; SAKO, K.; GRIESHABER, K. Cultural perspectives on animal welfare in livestock farming. <i>Animal Welfare</i> , v. 26, n. 3, p. 353-364, 2017. FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE SÃO PAULO; INSTITUTO BRASILEIRO DE OPINIÃO PÚBLICA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional Fiesp/Ibope sobre o Perfil do Consumo de Alimentos no Brasil. <i>Brasil Food Trends 2020</i> . FOOD AND AGRICULTURAL ORGANISATION OF THE UNITED NATIONS. FAO Synthesis – Livestock and the Sustainable Development Goals. <i>Global Agenda for Sustainable Livestock</i> . FAO-AGAL Livestock Information, Sector Analysis and Policy Branch, 2015. HAHN, G. Environmental management for animal welfare. <i>Journal of Animal Science</i> , v. 95, n. 2, p. 835-845, 2017. HUERTAS, S. M. et al. An overview of the application of the animal welfare assessment system in Latin America. In: KEELING, L. J. (Ed.). <i>An Overview of the Development of the Welfare Quality® Project Assessment Systems</i> . Welfare Quality Report, n. 12. Cardiff University, Cardiff, UK, p. 79-89, 2009. INTERNATIONAL STANDARDS ORGANISATION – ISO. <i>Animal welfare management - General requirements and guidance for organizations in the food supply chain</i> . ISO TS/34700, 2016. LOPEZ, A.; RICHTER, R.; BARTON, G. Training for better animal welfare practices. <i>Livestock Science</i> , v. 233, p. 88-96, 2019. NIELSEN, B. L.; THOMSEN, J. G.; WEILAND, K. Animal welfare and productivity in dairy farming: A review. <i>Journal of Dairy Science</i> , v. 101, n. 11, p. 9948-9958, 2018. PÉREZ, A. L.; HERNANDEZ, A.; MUÑOZ, M. Impact of animal welfare on meat quality: A review. <i>Meat Science</i> , v. 162, p. 108036, 2020.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16079	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4557956 - MARIA ADELAIDE SANTOS LIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Tieko Kato	Gabriela Maria Teixeira Ribeiro	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional para paciente com Anemia, Diabetes Mellitus tipo 2 e Doença Renal Crônica: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma condição crônica caracterizada pela resistência à insulina, levando à hiperglicemia persistente e associada a diversas complicações, incluindo a Doença Renal Crônica (DRC) (1). A DRC, por sua vez, é uma síndrome progressiva que afeta a capacidade dos rins de realizar suas funções normais, como a filtração de resíduos metabólicos e o equilíbrio hidroeletrólítico. Entre as causas mais comuns de DRC estão a hipertensão arterial e o DM2, que aceleram o declínio da função renal, resultando na necessidade de intervenções nutricionais e terapêuticas rigorosas (2). Além disso, a anemia é uma complicação frequente em pacientes com DRC, resultante da diminuição da produção de eritropoietina pelos rins danificados, o que agrava o quadro clínico do paciente e piora sua qualidade de vida. A nutrição tem um papel fundamental no manejo dessas condições, pois uma alimentação adequada pode retardar a progressão da DRC, controlar os níveis de glicose e melhorar o manejo da anemia, promovendo melhores resultados clínicos e qualidade de vida (3).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional adequada para o manejo de uma paciente com DRC, anemia e DM2, visando o controle das comorbidades e a prevenção de complicações.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo faz parte de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na Clínica de Nutrição da UNISA, baseada em uma consulta nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A paciente O.T., 84 anos, sexo feminino, viúva, sedentária, mora com seu filho. Foi encaminhada ao serviço de nutrição pelo nefrologista, com diagnóstico de DRC estágio 2, DM2, hipertensão arterial sistêmica, anemia e hipotireoidismo. Utiliza regularmente Metformina, Hidroclorotiazida, Losartana, Atenolol, Sulfato Ferroso 40 mg e Levotiroxina. Exames laboratoriais revelaram níveis elevados de creatinina e potássio, confirmando o diagnóstico de DRC, além de uma anemia moderada. A avaliação antropométrica indicou um peso de 63 kg, altura de 1,58 m e IMC de 25,3 kg/m<sup>2</sup>, classificada como eutrófica. O recordatório alimentar de 24 horas mostrou uma ingestão proteica elevada, alto consumo de óleo e sal, além de uma dieta rica em alimentos industrializados e fontes de potássio, como castanha de caju, biscoito de polvilho e sorvete. Considerando o quadro de DRC e DM2, foi necessário propor mudanças quantitativas e qualitativas na dieta. As recomendações incluíram a redução da ingestão de proteínas (0,8g/kg/dia), a fim de preservar a função renal (3), e a limitação do consumo de sal a um máximo de 5 g/dia (4). A paciente também foi orientada a evitar alimentos ricos em potássio e a incluir lanches saudáveis entre as refeições, respeitando as diretrizes nutricionais para DRC e DM2 (2,3).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O acompanhamento nutricional evidenciou a necessidade de mudanças alimentares para evitar o agravamento da DRC e controlar as comorbidades associadas, como o DM2 e a anemia. A orientação nutricional adequada, aliada a um acompanhamento contínuo, é fundamental para a promoção da saúde e a prevenção de complicações em pacientes com múltiplas comorbidades.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. RODACKI, Melanie; COBAS, Roberta A.; ZAJDENVERG, Lenita; et al. Diagnóstico de diabetes mellitus. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024. 2. Sá JR, Canani LH, Rangel ÉB, Bauer AC, Escott GM, Zelmanovitz T, et al. Avaliação e tratamento da doença renal do diabetes. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2024. 3. Zambelli CMSF, Gonçalves RC, Alves JTM, Araújo GT, Gonçalves RCC, Gusmão MHL, et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. 2020. 4. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, Machado CA, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq. Bras. Cardiol. 2021;116(3):516-658.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16081	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5128773 - BÁRBARA OHANA DIOGO FREIRE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Efeito da dor lombar sobre os fatores clínicos, prática de atividade física e os parâmetros funcionais de mulheres durante o período de gravidez única e gemelar			
<b>INTRODUCAO</b>	O período de gravidez é caracterizado por uma série de mudanças corporais que podem trazer mais mudanças corporais e sintomas musculoesqueléticos de lombalgia na gravidez gemelar, visto o aumento maior de peso			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar o efeito da dor lombar sobre os fatores clínicos, prática de atividade física e parâmetros funcionais para a marcha associado ao risco de cronicidade da dor lombar durante o período de gravidez única e gemelar.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzido um estudo transversal, no qual 30 mulheres gestantes foram avaliadas, entre o segundo e terceiro trimestre, e divididas em dois grupos: mulheres com gestação gemelar (n=15) e mulheres com gestação única (n=15). A intensidade da dor lombar foi verificada pela escala visual analógica e os fatores de prognóstico para cronicidade da dor lombar pelo questionário Start Back Screening Tool (SBST). A funcionalidade dos membros inferiores para o andar foi avaliada pelo questionário Lower Extremity Functional Scale (LEFS) e o questionário Internacional de Atividade Física -IPAQ para verificar a prática de atividade física. Análise Estatística: Foi aplicado o teste t de Student não pareado para comparação entre grupos e análise de regressão linear simples, considerando nível de significância de 5%.			
<b>RESULTADOS</b>	As mulheres grávidas com dor lombar apresentaram maior prevalência para escolaridade do ensino médio, com destaque de maior percentual para a escolaridade superior nas gestantes gemelares, sendo as atividades ocupacionais mais prevalentes em empresas. Observa-se um maior número de aborto para as mulheres com dor lombar e gravidez gemelar. Outro achado primordial foi que as mulheres com dor lombar e gravidez gemelar apresentaram maior intensidade da dor com irradiação para pelve, glúteo e pernas em relação as mulheres com gravidez única, bem como pior prognóstico para dor lombar crônica e menor funcionalidade de membros inferiores. Mulheres com dor lombar e gravidez gemelar também apresentaram maior percentual de nível sedentário e menor percentual de prática ativa de atividade física em relação as mulheres com dor lombar e gravidez única. O escore do Start Back Screening Tool - SBST relacionou-se com o tempo de dor e a funcionalidade dos membros inferiores em ambos os grupos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A dor lombar durante o período de gravidez única e gemelar mostrou-se de grande impacto sobre os aspectos clínicos, funcionais e de prática de atividade física durante a gestação. Mulheres com dor lombar e gravidez gemelar revelaram maior intensidade da dor com irradiação para pelve, glúteo e membros inferiores, bem como redução da funcionalidade e menor prática de atividade física em relação as mulheres com dor lombar e gravidez única. O escore do Start Back Screening Tool - SBST relacionou-se com o tempo de dor e a funcionalidade dos membros inferiores, mostrando ser importantes preditores do potencial risco de dor lombar crônica em ambos os grupos de mulheres com dor lombar e gravidez: única e gemelar.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Ribeiro AP. Posture and Gait Biomechanical Aspects during Pregnancy and the Importance of Therapeutic Exercise: Literature Review. Curr Womens Health Reviews. 2015;11:51-58.. 2. Ribeiro, AP. et al.. Static and dynamic biomechanical adaptations of the lower limbs and gait pattern changes during pregnancy. Women's Health, 2013;9(1), 99-108.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16082	Clinica e Cirurgia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4398122 - KATARINE GAMA DE ALMEIDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nubia Nayara Pereira Rodrigues		MARIA AUGUSTA BERLINGIERI
<b>TITULO</b>	EVISCERAÇÃO PÓS ORQUIECTOMIA EM EQUINOS - RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	A orquiectomia é um procedimento eletivo que consiste na remoção de um ou de ambos os testículos. Variações de técnicas cirúrgicas e anestésicas, podem ser empregadas para reduzir possíveis complicações pós-operatórias. Uma das complicações que podem ocorrer é a evisceração, que consiste na apresentação das vísceras para fora da cavidade abdominal, o que oferece risco significativo a vida do cavalo, pelo desenvolvimento de peritonite.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso de complicação pós castração em equino, e submetido celiotomia para correção da evisceração.			
<b>METODOLOGIA</b>	Um cavalo, raça BH, 2 anos, 570kg, foi submetido a orquiectomia (técnica aberta) à campo, sem nenhuma complicação no pós imediato, e foi colocado em piquete, próximo a outros animais. Quando notaram estava tentando montar, e foi visto alças do intestino. O cavalo foi prontamente encaminhado ao Hospital Veterinário Eqüivet, onde ao exame, observaram evisceração por uma incisão no escroto, de um segmento do intestino delgado já com aspecto necrótico e optou-se por correção cirúrgica imediata. O cavalo foi submetido a anestesia geral inalatória e colocado em decúbito dorsal para celiotomia. Foi então realizado enterectomia de aproximadamente 2 metros, na porção final do jejuno com íleo. A anastomose foi feita entre as extremidades saudáveis do jejuno e do íleo, com sutura padrão lembert, fio absorvível de poliglactina 910, número 2-0. Posteriormente, foi realizado lavagem da cavidade abdominal com solução salina estéril e fechamento da cavidade em três planos. O cavalo foi mantido sob monitoramento intensivo, devido ao mau prognóstico, por apresentar peritonite e íleo adnâmico. Os sinais clínicos pioraram ao longo dos dias, mostrando-se inquieto, com sudorese, distensão abdominal, flebite e diarreia. Após 6 dias, o animal entrou em choque séptico e foi a óbito.			
<b>RESULTADOS</b>	No caso relatado, o cavalo foi submetido à técnica aberta, que oferece maior risco para essa complicação, pois não há barreira anatômica entre a cavidade abdominal e o exterior. Este fato, aliado ao comportamento do animal, que não foi mantido em repouso adequado e demonstrou agitação ao tentar montar em éguas no pós-operatório imediato, provavelmente contribuiu para o desenvolvimento da evisceração. A celiotomia de emergência foi essencial, mas o estado necrótico das alças intestinais já indicava um mau prognóstico, mesmo com a enterectomia do segmento desvitalizado. No entanto, o cavalo desenvolveu peritonite e íleo paralítico, complicações que frequentemente agravam o prognóstico. A evolução clínica do cavalo foi desfavorável, com sinais clássicos de choque séptico, incluindo sudorese, distensão abdominal, flebite e diarreia, que indicam a gravidade da infecção e falência do trato gastrointestinal.			
<b>CONCLUSOES</b>	Medidas preventivas, como repouso rigoroso, manejo adequado das feridas e monitoramento intensivo no pós-operatório de equinos submetidos à orquiectomia, são primordiais, especialmente quando a técnica aberta é utilizada, para evitar complicações como a evisceração. Mesmo com intervenção rápida, essa complicação pode resultar em óbito do animal, reforçando a importância de uma abordagem cautelosa e bem planejada no período pós-cirúrgico.			
<b>REFERENCIAS</b>	AUER, J.A.; STICK, J.A. Equine surgery. 5. ed. Philadelphia: Elsevier, 2018. 1896(#38)#8239;p. BARBOSA, B.C. et al. Evisceração decorrente de orquiectomia na espécie equina: relato de caso. Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia, v.10, n.8, p.595-599, ago. 2016. DIAS, L.F. et al. Orquiectomia em equinos: técnicas cirúrgicas e suas complicações. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.12, p.110097-110106, dez. 2021. MADORRÁN, A.C. et al. Manual de técnicas cirúrgicas e anestésicas em clínica equina. [S.l.]: MedVet, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16083	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5204968 - LEODEMILA MARILIA BAPTISTA OCTAVIO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata Santos Bittencourt Silva	Sandra Maria Pela	
<b>TITULO</b>	CAMPANHAS DE VOZ 2024: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE CAMPANHAS REALIZADAS NO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	As Campanhas de voz têm como meta disseminar informações relevantes sobre os cuidados com a voz. A falta de conhecimento sobre a importância destes cuidados, pode adiar a prevenção de doenças ou o tratamento precoce que impeçam sua evolução. No Brasil, este tipo de campanha tem contado com a colaboração de instituições públicas e privadas, além de profissionais de áreas afins para alcançar o maior número possível de pessoas da população em geral.			
<b>OBJETIVOS</b>	Buscar informações sobre as campanhas de voz no Brasil e discutir a relevância na prevenção das disfonias.			
<b>METODOLOGIA</b>	A partir do objetivo proposto, buscar artigos em inglês e português nas bases de dados PubMed com o termo "World Voice Day" e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os termos "campanha de voz", "campanha da voz", "campanha mundial da voz", "campanha mundial de voz", "dia mundial da voz", "dia da voz", sem filtros de datas.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir da metodologia proposta, foram encontrados 33 artigos, sendo 18 excluídos por repetição ou não terem relação específica com o tema. Para esta revisão, foram utilizados 09 artigos. A primeira campanha foi intitulada "Dia Nacional da Voz" e aconteceu em 16 de abril de 1999 no Brasil, pela iniciativa de médicos, fonoaudiólogos e professores de canto da antiga Associação Brasileira de Laringologia e Voz (SBLV). Tinha como objetivo principal conscientizar a população sobre a importância da voz e seus cuidados. Desde então, no Brasil, diversas instituições científicas públicas e privadas, que auxiliam com a oferta de materiais e divulgação junto aos de comunicação, mídias sociais e a convocação de artistas mais conhecidos pelo público em geral. Muitas campanhas são realizadas em instituições de ensino, geralmente associadas aos cursos de Medicina, Residência Médica em Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia, com a realização de triagens de avaliação vocal e uso de protocolos de autoavaliação vocal. Nestas instituições, observa-se a utilização de protocolos de triagens vocais e de autoavaliação vocal validados no Brasil, relevantes para a coleta de dados que permitam a publicação de trabalhos de caráter epidemiológico que possam contribuir com as políticas de saúde pública na área da saúde.			
<b>CONCLUSOES</b>	As campanhas de voz têm sido um importante meio de divulgação de informações sobre os cuidados com a voz para um maior número cada vez maior da população no Brasil, favorecendo a prevenção ou tratamento precoce das disfonias. Além disso, favorece a publicação de trabalhos científicos com dados epidemiológicos, relevantes para auxiliar nas políticas públicas de saúde.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Švec J. and Behlau M. April 16th: the world voice day. Folia Phoniatrica Et Logopaedica 2007;59(2):53-54. doi:10.1159/000098337 2. Dornelas R, Giannini SPP, Ferreira LP. Dia Mundial da Voz em notícia: análise das reportagens sobre a Campanha da Voz no Brasil. CoDAS. 2015Sep; 27(5):492-7. doi: 10.1590/2317-1782/20152014204 3. Eckley CA, Anelli W, Duprat ADC. Sensibilidade e especificidade da análise perceptivo-auditiva da voz na triagem de distúrbios laringeos. Rev Bras Otorrinolaringol. 2008 Mar; 74 (2): 168-71. doi:10.1590/S0034-7299200800200003			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16084	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070694 - GABRIEL FERRAZ MORETTO		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Debora Driemeyer Wilbert	
<b>TITULO</b>	Evolução da Hanseníase no Brasil nos últimos cinco anos			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Hanseníase conhecida desde seus tempos bíblicos como lepra, e uma doença infecciosa de evolução crônica que se manifesta, principalmente, por lesões cutâneas com diminuição de sensibilidade térmica, dolorosa e tátil. Causada pela <i>Mycobacterium leprae</i>, descrita por um médico norueguês chamado Gerhard Armauer Hansen, essa doença tem dois polos clínicos distintos (tuberculóide e virchowiana), formas clínicas interpolares e instáveis (hanseníase dimorfa) e uma forma inicial que apresenta discretas manifestações clínicas da doença (forma indeterminada). A doença adentrou em território brasileiro pelo litoral com os primeiros colonizadores e se espalhou pela colônia seguindo os devidos fenômenos históricos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar um levantamento de dados epidemiológicos de novos casos de Hanseníase no Brasil e comparar com períodos anteriores analisando a evolução da patologia no país.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um estudo epidemiológico, observacional de incidência, no período de 2020 a 2024 (dados obtidos até Setembro de 2024) descritos no TABNET/DATASUS, correlacionando-os com outros períodos em relação a evolução da patologia e sua transmissão.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo relacionou os dados de novos casos de <i>M.leprae</i> no período de 2020 e setembro de 2024 em relação aos outros anos. O número total de novos casos no Brasil foram de 109.664, sendo o primeiro país atualmente em número de novos casos e tendo uma extrema diferença em relação aos anos passados de 2020, nos quais foram registrados menos de 1000 até 2019. Dentro do total no Brasil, o nordeste e centro-oeste brasileiro se destacaram, tendo respectivamente 46.366 e 24.261 dos casos novos, números grandes em relação a outras regiões do país sendo norte com 18.901, sudeste com 16.678 e sul com a quantidade de 3.445 casos novos.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo apresentou dados discrepantes sobre o aumento de casos novos de hanseníase os últimos cinco anos em relação aos outros cinco anos anteriores, mostrando a necessidade de investigação do motivo da doença ter aumentado durante esse período de tempo.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Araujo MG. Hanseníase no Brasil. REV. Soc. Bras. Med. Trop. 36(3), Jun 2003 2. Moretto DF. Avaliação d Produção de Citocinas por Células Dendríticas Derivadas de Pacientes dos Pólos Tuberculóide e Vichowiano da Hanseníase [Tese]. Sao Paulo: Universidade de Santo Amaro; 2012 3. Neves RG, Han MD, Bechelli LM, Melchior Júnior E, Pagando PM, Haddad N. Comparative analysis of the clinical diagnosis of hanseniasis and the histopathological examinations performed according of the criteria of the Madrid and Ridley-Jopling classifications. Hansenol Int. 1982 Jun;7(1):8-24</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16085	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4826264 - JOÃO CARLOS ANTUNES DE FIGUEIREDO	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Ryan Emiliano da Silva	0 - Comunicação Oral
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	RASTREIO in silico DE POTENCIAL TERAPÊUTICO DE METALOPROTEASES DERIVADAS DE Trypanosoma cruzi, E PROPOSIÇÃO DE SEGMENTOS DE POTENCIAL IMUNOGÊNICO			
<b>INTRODUCAO</b>	Introdução: A Doença de Chagas, causada pelo Trypanosoma cruzi, representa um sério desafio à saúde pública, especialmente na América Latina, onde a morbidade permanece alta <sup>1</sup> . Este cenário requer a adoção de novas estratégias de enfrentamento, que contemplem novas possibilidades terapêuticas e recursos imunoprotetores <sup>2</sup> , que por sua vez, dependem diretamente da busca e caracterização de novas moléculas que se comportem como bons imunógenos e como alvos farmacológicos efetivos. Neste contexto, ganham destaque as metaloproteases, uma família enzimática que desempenha papel crucial na modulação da infecção e, portanto, podem equivaler a alvos em potencial <sup>3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Avaliar a estrutura proteica de metaloproteases de Trypanosoma cruzi, investigando seus parâmetros bioquímicos, estruturais e conformacionais, com o objetivo de selecionar um segmento proteico com potencial imunogênico, e que adicionalmente subsidie abordagens de docking molecular.			
<b>METODOLOGIA</b>	Materiais e Métodos: As sequências gênicas das metaloproteases foram coletadas usando algoritmos do NCBI, seguidas de análises de homologia pelo BLAST. A predição in silico da estrutura proteica foi realizada através das ferramentas do BLASTp, seguida de análise bioquímica, estrutural e conformacional realizadas através do ExPASy e da plataforma I-TASSER. A partir das sequências proteicas primárias previamente geradas foram identificados os fragmentos com potencial imunogênico, empregando para isso um conjunto de critérios de inclusão e exclusão, pautados em tamanho, acessibilidade, polaridade, composição, e presença de regiões conservadas filogeneticamente. Por fim, utilizou-se o SwissDock para simulações de docking molecular, verificando a provável interação entre as metaloproteases e eventuais ligantes farmacológicos.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados: O processo de screening permitiu propor um peptídeo imunogênico de interesse, formado por 15 resíduos, dispostos no intervalo entre os aminoácidos 45 e 59, cuja sequência foi NLVAYEWRHDATEAV. Esta sequência apresentou um índice GRAVY de -0,857, índice alifático de 69,29, elevado tempo de meia vida estimado e nenhuma sobreposição com sítios catalíticos filogeneticamente conservados em múltiplas famílias enzimáticas. A sequência apresentou um índice GRAVY de -0,467, ponto isoeletrico teórico de 4,65 e nenhuma sobreposição a regiões correspondentes a sítios catalíticos compartilhados com múltiplas famílias enzimáticas. Com base nesta sequência foi possível prever a estrutura terciária correlata. Refinamentos adicionais foram realizados no PyMol, evidenciando domínios proteicos relevantes e acessibilidade das alças. Com base em um apanhado analítico das informações existentes na literatura, a artemisinina foi selecionada como ligante para estudos de docking. A interação entre a artemisinina e a estrutura terciária predita foi validada por meio da plataforma SwissDock, a partir do qual se identificou pontos de interação específicos, que sugerem esta proteína como um alvo promissor para estudos de prospecção futura que investiguem a efetividade terapêutica.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: A sequência de metaloprotease de Trypanosoma cruzi apresentou segmentos peptídicos de possível potencial imunogênico para indução de resposta protetiva. Além disso, o docking molecular indicou uma afinidade estérica satisfatória com a artemisinina, sugerindo uma interação promissora para ensaios in vitro. Esses resultados contribuem para o entendimento das metaloproteases de Trypanosoma cruzi e abrem caminhos para abordagens futuras a respeito do enfrentamento da Doença de Chagas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Referências: 1. Pérez-Molina JA, Molina I. Chagas disease. Lancet. 2018 Jan;391(10115):82-94. 2. Geurts N, Opendakker G, Van Den Steen PE. Matrix metalloproteinases as therapeutic targets in protozoan parasitic infections. Expert Opin Ther Targets. 2010 Oct;14(10):1077-90. 3. Sigrist CJ, Cerutti L, Hulo N, Gattiker A, Falquet L, Pagni M, et al. PROSITE: a documented database using patterns and profiles as motif descriptors. Brief Bioinform. 2002 Sep;3(3):265-74.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16086	Medicina Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4789440 - CAMILA MENDES DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Filipe Aguera Pinheiro		
<b>TITULO</b>	A Importância da Semiologia na Identificação de Afecções Digestórias e Reprodutivas em Animais Domésticos			
<b>INTRODUCAO</b>	A semiologia veterinária é fundamental para a identificação e diagnóstico precoce de diversas condições patológicas em animais, permitindo uma abordagem clínica mais precisa e eficaz. No contexto da semiologia digestória e reprodutiva, o reconhecimento de sinais clínicos específicos é essencial para o diagnóstico correto e o manejo adequado dos pacientes.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é analisar e apresentar os principais termos semiológicos aplicados aos sistemas digestório e reprodutivo, ressaltando sua importância no diagnóstico de doenças em animais domésticos.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente estudo baseou-se na revisão dos principais termos semiológicos referentes aos sistemas digestório e reprodutivo, com foco em seus significados e etimologias. A análise foi dividida entre os sinais clínicos que envolvem afecções digestórias, como anorexia, disorexia, diarreia e disquesia, e reprodutivas, como balanopostite, endometrite e partos distócicos.			
<b>RESULTADOS</b>	No sistema digestório, termos como disorexia (alteração no apetite) e diarreia (aumento do volume fecal e conteúdo líquido) são fundamentais para identificar distúrbios alimentares e intestinais. A presença de sintomas como hematêmese e tenesmo também fornece indicações importantes sobre o estado clínico do paciente, auxiliando na formulação de um diagnóstico diferencial. Já no sistema reprodutivo, termos como balanopostite (inflamação prepucial) e endometrite (inflamação do endométrio) desempenham um papel crucial na identificação de problemas inflamatórios e infecciosos. Além disso, a identificação de condições como partos distócicos e pseudociese (falsa gestação) contribui para o manejo reprodutivo adequado e minimiza complicações nos animais.			
<b>CONCLUSOES</b>	A semiologia aplicada aos sistemas digestório e reprodutivo oferece uma base sólida para o diagnóstico de condições patológicas em animais domésticos. O uso correto da terminologia semiológica não apenas facilita o diagnóstico clínico, mas também promove uma comunicação mais eficaz entre os profissionais da área, resultando em uma prática veterinária mais eficiente e assertiva.			
<b>REFERENCIAS</b>	FEITOSA, Francisco Leydson F. (#38)#8239;Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. BEDRIKOW, Rubens; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. (#38)#8239;Clínica: a arte de equilibrar a doença e o sujeito. Revista da Associação Médica Brasileira, 2011. ROCHA NUNES, Marcelo da. (#38)#8239;A problemática do vocabulário científico e o estudo da etimologia como facilitadora do conhecimento escolar de biologia. Rio Grande do Sul, 2013.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16089	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4928474 - MARILIA GABRIELA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert	LUCAS GUILHERME OLIVEIRA DA SILVA	
<b>TITULO</b>	Uso dos exercícios respiratórios no manejo da dispneia em pacientes em cuidados paliativos.			
<b>INTRODUCAO</b>	Cuidados paliativos é uma abordagem multidisciplinar de assistência à saúde e qualidade de vida de pacientes com doenças graves ou terminais. Foca no alívio do sofrimento e tratamento de sintomas como dor, desconforto, problemas emocionais, e sociais que podem surgir durante uma doença grave, sem necessariamente direcionar na cura da doença. Pode ser oferecido em diversos estágios da doença e não necessariamente na terminalidade. O sintoma da dispneia é frequente nesses casos, principalmente pelas comorbidades associadas, imobilidade do paciente, e muitas vezes, fragilidade e internações recorrentes. Na abordagem desse sintoma, a fisioterapia atua com exercícios respiratórios que, segundo a literatura, atuam no alívio do sintoma e qualidade de vida.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apontar o papel dos exercícios respiratórios no manejo da dispneia do paciente em cuidados paliativos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo de revisão sistemática, com coleta de dados na plataforma Pubmed. Os descritores utilizados foram cuidados paliativos, dispneia, fisioterapia. Foram coletados artigos publicados entre os anos de 2014 e 2024, do tipo ensaio clínico, amostra composta por adultos em condição de CP. Foram excluídos artigos que não utilizaram a fisioterapia respiratória como padrão de abordagem terapêutica. Por fim, os dados foram analisados descritivamente.			
<b>RESULTADOS</b>	A amostra final foi composta por nove artigos, em um total de 1067 pacientes com quadros de câncer, insuficiência cardíaca (IC), doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e doença pulmonar intersticial com sintomas diversos, incluindo a dispneia. A abordagem da fisioterapia nos grupos foi de exercícios respiratórios de baixa e média intensidade, em muitos casos associados à exercícios combinados de membros inferiores, além da associação com controle da ansiedade (feita por profissional da área). Dos estudos, cinco apontam melhora no quadro da dispneia, dois relatam não haver mudanças e dois sinalizam piora do quadro. Esses resultados sinalizam que os exercícios respiratórios podem ser uma alternativa positiva no manejo da dispneia.			
<b>CONCLUSOES</b>	A terminalidade é uma consequência da vida e precisa ser conduzida da forma mais confortável ao paciente. Entre os vários sintomas associados a esse momento, a dispneia piora muito a qualidade de vida dos pacientes. Seu manejo adequado precisa ser efetivado para qualidade do fim da vida do paciente. Os resultados sugerem pontos positivos, mas que precisam ser mais bem evidenciados com mais estudos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Higginson IJ, Bausewein C, Reilly CC, Gao W, Gysels M, Dzingina M, McCrone P, Booth S, Jolley CJ, Moxham J. An integrated palliative and respiratory care service for patients with advanced disease and refractory breathlessness: a randomised controlled trial. <i>Lancet Respir Med.</i> 2014 Dec;2(12):979-87. Takemura N, Cheung DST, Fong DYT, Hui D, Lee AWM, Lam TC, Ho JC, Kam TY, Chik JYK, Lin CC. Tai Chi and Aerobic Exercise on Cancer-Related Dyspnea in Advanced Lung Cancer Patients: A Randomized Clinical Trial. <i>J Pain Symptom Manage.</i> 2024 Aug;68(2):171-179. Henke CC, Cabri J, Fricke L, Pankow W, Kandilakis G, Feyer PC, de Wit M. Strength and endurance training in the treatment of lung cancer patients in stages IIIA/IIIB/IV. <i>Support Care Cancer.</i> 2014 Jan;22(1):95-101.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16090	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4321766 - LÖREN MENDES SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata Santos Bittencourt Silva	Ieda Millas	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DE DOIS QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO VOCAL PARA APLICAÇÃO EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS.			
<b>INTRODUCAO</b>	Os professores são considerados uma população com risco de desenvolver problemas relacionados à voz, seja por causas orgânicas, funcionais ou ambientais. Queixas como rouquidão, voz fraca e fadiga vocal são bem frequentes e comuns neste grupo. Os protocolos de autoavaliação vocal podem ser uma ferramenta importante para auxiliá-los e têm sido amplamente utilizados como uma forma eficaz para rastrear sinais e sintomas vocais, contribuindo para a identificação precoce de possíveis alterações e minimizando o impacto na vida profissional desta categoria.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar e discutir dois questionários de autoavaliação vocal: o Índice de Fadiga Vocal (IFV) e o Índice de Desvantagem Vocal-10 (IDV-10), os quais podem ser aplicados em professores universitários que utilizam a voz como instrumento de trabalho			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão bibliográfica fundamentada no levantamento dos artigos de validação dos protocolos de autoavaliação vocal IFV e IDV-10, os quais foram traduzidos e culturalmente adaptados para o português brasileiro, além de artigos pesquisados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com os termos "fadiga vocal" AND "professores", excluindo-se os repetidos, não relacionados ao tema e não realizados no Brasil.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir da metodologia proposta, foram encontrados 13 artigos e utilizados oito artigos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão, além dos artigos de validação de cada protocolo. O IFV tem sido muito utilizado no Brasil como instrumento de triagem desta população. O IDV-10 foi escolhido por ser um protocolo de fácil aplicação, prático para rastrear de possíveis disfonias e por ser um dos mais utilizados na população brasileira, em geral. Os questionários de autoavaliação são ferramentas valiosas na identificação de distúrbios vocais. Auxiliam na identificação precoce das alterações e ajudam na conscientização dos professores quanto à importância de práticas de higiene vocal e cuidados preventivos. Nesse contexto, questionários de autoavaliação vocal podem ser eficazes como parte de uma política de saúde vocal para docentes. Entretanto, deve-se ressaltar que esses questionários refletem a percepção subjetiva dos indivíduos enfatizando a importância de se realizar uma avaliação clínica especializada para o diagnóstico dos distúrbios da voz profissional.			
<b>CONCLUSOES</b>	A autoavaliação realizada por meio de questionários pode contribuir para a detecção precoce de problemas vocais, permitindo intervenções mais rápidas e a elaboração de estratégias que ajudem a preservar ou melhorar a saúde vocal dos professores.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Depolli GT, Fernandes DNS, Costa MRB, Coelho SS, Azevedo EHM, Guimarães MF. Fadiga e Sintomas Vocais em Professores Universitários. Distúrb Comun, São Paulo, 31(2): 225-233, junho, 2019. <a href="https://doi.org/10.23925/2176-2724.2019v31i2p225-233">https://doi.org/10.23925/2176-2724.2019v31i2p225-233</a> 2. Costa T, Oliveira G, Behlau M. Validation of the Voice Handicap Index-10 (VHI-10) to the Brazilian Portuguese. CoDAS.2013 Sep;25(5):482-5. <a href="https://doi.org/10.1590/S2317-17822013000500013">https://doi.org/10.1590/S2317-17822013000500013</a> 3. Zambon F, Moreti F, Nanjundeswaran C, Behlau M. Equivalência cultural da versão brasileira do Vocal Fatigue Index – VFI. CoDAS. 2017;29(2):e20150261. <a href="https://doi.org/10.1590/2317-1782/20172015261">https://doi.org/10.1590/2317-1782/20172015261</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16090	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4526911 - TATIANA RIBEIRO GOMES DA MATTA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata Santos Bittencourt Silva	Ieda Millas	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DE DOIS QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO VOCAL PARA APLICAÇÃO EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS.			
<b>INTRODUCAO</b>	Os professores são considerados uma população com risco de desenvolver problemas relacionados à voz, seja por causas orgânicas, funcionais ou ambientais. Queixas como rouquidão, voz fraca e fadiga vocal são bem frequentes e comuns neste grupo. Os protocolos de autoavaliação vocal podem ser uma ferramenta importante para auxiliá-los e têm sido amplamente utilizados como uma forma eficaz para rastrear sinais e sintomas vocais, contribuindo para a identificação precoce de possíveis alterações e minimizando o impacto na vida profissional desta categoria.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar e discutir dois questionários de autoavaliação vocal: o Índice de Fadiga Vocal (IFV) e o Índice de Desvantagem Vocal-10 (IDV-10), os quais podem ser aplicados em professores universitários que utilizam a voz como instrumento de trabalho			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão bibliográfica fundamentada no levantamento dos artigos de validação dos protocolos de autoavaliação vocal IFV e IDV-10, os quais foram traduzidos e culturalmente adaptados para o português brasileiro, além de artigos pesquisados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com os termos "fadiga vocal" AND "professores", excluindo-se os repetidos, não relacionados ao tema e não realizados no Brasil.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir da metodologia proposta, foram encontrados 13 artigos e utilizados oito artigos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão, além dos artigos de validação de cada protocolo. O IFV tem sido muito utilizado no Brasil como instrumento de triagem desta população. O IDV-10 foi escolhido por ser um protocolo de fácil aplicação, prático para rastrear de possíveis disfonias e por ser um dos mais utilizados na população brasileira, em geral. Os questionários de autoavaliação são ferramentas valiosas na identificação de distúrbios vocais. Auxiliam na identificação precoce das alterações e ajudam na conscientização dos professores quanto à importância de práticas de higiene vocal e cuidados preventivos. Nesse contexto, questionários de autoavaliação vocal podem ser eficazes como parte de uma política de saúde vocal para docentes. Entretanto, deve-se ressaltar que esses questionários refletem a percepção subjetiva dos indivíduos enfatizando a importância de se realizar uma avaliação clínica especializada para o diagnóstico dos distúrbios da voz profissional.			
<b>CONCLUSOES</b>	A autoavaliação realizada por meio de questionários pode contribuir para a detecção precoce de problemas vocais, permitindo intervenções mais rápidas e a elaboração de estratégias que ajudem a preservar ou melhorar a saúde vocal dos professores.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Depolli GT, Fernandes DNS, Costa MRB, Coelho SS, Azevedo EHM, Guimarães MF. Fadiga e Sintomas Vocais em Professores Universitários. Distúrb Comun, São Paulo, 31(2): 225-233, junho, 2019. <a href="https://doi.org/10.23925/2176-2724.2019v31i2p225-233">https://doi.org/10.23925/2176-2724.2019v31i2p225-233</a> 2. Costa T, Oliveira G, Behlau M. Validation of the Voice Handicap Index-10 (VHI-10) to the Brazilian Portuguese. CoDAS.2013 Sep;25(5):482-5. <a href="https://doi.org/10.1590/S2317-17822013000500013">https://doi.org/10.1590/S2317-17822013000500013</a> 3. Zambon F, Moreti F, Nanjundeswaran C, Behlau M. Equivalência cultural da versão brasileira do Vocal Fatigue Index – VFI. CoDAS. 2017;29(2):e20150261. <a href="https://doi.org/10.1590/2317-1782/20172015261">https://doi.org/10.1590/2317-1782/20172015261</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16090	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5167400 - STEFANI GARBULIO AMARAL		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata Santos Bittencourt Silva	Ieda Millas	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DE DOIS QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO VOCAL PARA APLICAÇÃO EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS.			
<b>INTRODUCAO</b>	Os professores são considerados uma população com risco de desenvolver problemas relacionados à voz, seja por causas orgânicas, funcionais ou ambientais. Queixas como rouquidão, voz fraca e fadiga vocal são bem frequentes e comuns neste grupo. Os protocolos de autoavaliação vocal podem ser uma ferramenta importante para auxiliá-los e têm sido amplamente utilizados como uma forma eficaz para rastrear sinais e sintomas vocais, contribuindo para a identificação precoce de possíveis alterações e minimizando o impacto na vida profissional desta categoria.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar e discutir dois questionários de autoavaliação vocal: o Índice de Fadiga Vocal (IFV) e o Índice de Desvantagem Vocal-10 (IDV-10), os quais podem ser aplicados em professores universitários que utilizam a voz como instrumento de trabalho			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão bibliográfica fundamentada no levantamento dos artigos de validação dos protocolos de autoavaliação vocal IFV e IDV-10, os quais foram traduzidos e culturalmente adaptados para o português brasileiro, além de artigos pesquisados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com os termos "fadiga vocal" AND "professores", excluindo-se os repetidos, não relacionados ao tema e não realizados no Brasil.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir da metodologia proposta, foram encontrados 13 artigos e utilizados oito artigos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão, além dos artigos de validação de cada protocolo. O IFV tem sido muito utilizado no Brasil como instrumento de triagem desta população. O IDV-10 foi escolhido por ser um protocolo de fácil aplicação, prático para rastrear de possíveis disfonias e por ser um dos mais utilizados na população brasileira, em geral. Os questionários de autoavaliação são ferramentas valiosas na identificação de distúrbios vocais. Auxiliam na identificação precoce das alterações e ajudam na conscientização dos professores quanto à importância de práticas de higiene vocal e cuidados preventivos. Nesse contexto, questionários de autoavaliação vocal podem ser eficazes como parte de uma política de saúde vocal para docentes. Entretanto, deve-se ressaltar que esses questionários refletem a percepção subjetiva dos indivíduos enfatizando a importância de se realizar uma avaliação clínica especializada para o diagnóstico dos distúrbios da voz profissional.			
<b>CONCLUSOES</b>	A autoavaliação realizada por meio de questionários pode contribuir para a detecção precoce de problemas vocais, permitindo intervenções mais rápidas e a elaboração de estratégias que ajudem a preservar ou melhorar a saúde vocal dos professores.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Depolli GT, Fernandes DNS, Costa MRB, Coelho SS, Azevedo EHM, Guimarães MF. Fadiga e Sintomas Vocais em Professores Universitários. Distúrb Comun, São Paulo, 31(2): 225-233, junho, 2019. <a href="https://doi.org/10.23925/2176-2724.2019v31i2p225-233">https://doi.org/10.23925/2176-2724.2019v31i2p225-233</a> 2. Costa T, Oliveira G, Behlau M. Validation of the Voice Handicap Index-10 (VHI-10) to the Brazilian Portuguese. CoDAS.2013 Sep;25(5):482-5. <a href="https://doi.org/10.1590/S2317-17822013000500013">https://doi.org/10.1590/S2317-17822013000500013</a> 3. Zambon F, Moreti F, Nanjundeswaran C, Behlau M. Equivalência cultural da versão brasileira do Vocal Fatigue Index – VFI. CoDAS. 2017;29(2):e20150261. <a href="https://doi.org/10.1590/2317-1782/20172015261">https://doi.org/10.1590/2317-1782/20172015261</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16090	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5469856 - ANDRÉIA BATISTELLA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata Santos Bittencourt Silva	Ieda Millas	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DE DOIS QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO VOCAL PARA APLICAÇÃO EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS.			
<b>INTRODUCAO</b>	Os professores são considerados uma população com risco de desenvolver problemas relacionados à voz, seja por causas orgânicas, funcionais ou ambientais. Queixas como rouquidão, voz fraca e fadiga vocal são bem frequentes e comuns neste grupo. Os protocolos de autoavaliação vocal podem ser uma ferramenta importante para auxiliá-los e têm sido amplamente utilizados como uma forma eficaz para rastrear sinais e sintomas vocais, contribuindo para a identificação precoce de possíveis alterações e minimizando o impacto na vida profissional desta categoria.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar e discutir dois questionários de autoavaliação vocal: o Índice de Fadiga Vocal (IFV) e o Índice de Desvantagem Vocal-10 (IDV-10), os quais podem ser aplicados em professores universitários que utilizam a voz como instrumento de trabalho			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão bibliográfica fundamentada no levantamento dos artigos de validação dos protocolos de autoavaliação vocal IFV e IDV-10, os quais foram traduzidos e culturalmente adaptados para o português brasileiro, além de artigos pesquisados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com os termos "fadiga vocal" AND "professores", excluindo-se os repetidos, não relacionados ao tema e não realizados no Brasil.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir da metodologia proposta, foram encontrados 13 artigos e utilizados oito artigos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão, além dos artigos de validação de cada protocolo. O IFV tem sido muito utilizado no Brasil como instrumento de triagem desta população. O IDV-10 foi escolhido por ser um protocolo de fácil aplicação, prático para rastrear de possíveis disfonias e por ser um dos mais utilizados na população brasileira, em geral. Os questionários de autoavaliação são ferramentas valiosas na identificação de distúrbios vocais. Auxiliam na identificação precoce das alterações e ajudam na conscientização dos professores quanto à importância de práticas de higiene vocal e cuidados preventivos. Nesse contexto, questionários de autoavaliação vocal podem ser eficazes como parte de uma política de saúde vocal para docentes. Entretanto, deve-se ressaltar que esses questionários refletem a percepção subjetiva dos indivíduos enfatizando a importância de se realizar uma avaliação clínica especializada para o diagnóstico dos distúrbios da voz profissional.			
<b>CONCLUSOES</b>	A autoavaliação realizada por meio de questionários pode contribuir para a detecção precoce de problemas vocais, permitindo intervenções mais rápidas e a elaboração de estratégias que ajudem a preservar ou melhorar a saúde vocal dos professores.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Depolli GT, Fernandes DNS, Costa MRB, Coelho SS, Azevedo EHM, Guimarães MF. Fadiga e Sintomas Vocais em Professores Universitários. Distúrb Comun, São Paulo, 31(2): 225-233, junho, 2019. <a href="https://doi.org/10.23925/2176-2724.2019v31i2p225-233">https://doi.org/10.23925/2176-2724.2019v31i2p225-233</a> 2. Costa T, Oliveira G, Behlau M. Validation of the Voice Handicap Index-10 (VHI-10) to the Brazilian Portuguese. CoDAS.2013 Sep;25(5):482-5. <a href="https://doi.org/10.1590/S2317-17822013000500013">https://doi.org/10.1590/S2317-17822013000500013</a> 3. Zambon F, Moreti F, Nanjundeswaran C, Behlau M. Equivalência cultural da versão brasileira do Vocal Fatigue Index – VFI. CoDAS. 2017;29(2):e20150261. <a href="https://doi.org/10.1590/2317-1782/20172015261">https://doi.org/10.1590/2317-1782/20172015261</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16090	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5472148 - LUIZ AUGUSTO MANOEL DA COSTA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata Santos Bittencourt Silva	Ieda Millas	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DE DOIS QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO VOCAL PARA APLICAÇÃO EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS.			
<b>INTRODUCAO</b>	Os professores são considerados uma população com risco de desenvolver problemas relacionados à voz, seja por causas orgânicas, funcionais ou ambientais. Queixas como rouquidão, voz fraca e fadiga vocal são bem frequentes e comuns neste grupo. Os protocolos de autoavaliação vocal podem ser uma ferramenta importante para auxiliá-los e têm sido amplamente utilizados como uma forma eficaz para rastrear sinais e sintomas vocais, contribuindo para a identificação precoce de possíveis alterações e minimizando o impacto na vida profissional desta categoria.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar e discutir dois questionários de autoavaliação vocal: o Índice de Fadiga Vocal (IFV) e o Índice de Desvantagem Vocal-10 (IDV-10), os quais podem ser aplicados em professores universitários que utilizam a voz como instrumento de trabalho			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão bibliográfica fundamentada no levantamento dos artigos de validação dos protocolos de autoavaliação vocal IFV e IDV-10, os quais foram traduzidos e culturalmente adaptados para o português brasileiro, além de artigos pesquisados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com os termos "fadiga vocal" AND "professores", excluindo-se os repetidos, não relacionados ao tema e não realizados no Brasil.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir da metodologia proposta, foram encontrados 13 artigos e utilizados oito artigos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão, além dos artigos de validação de cada protocolo. O IFV tem sido muito utilizado no Brasil como instrumento de triagem desta população. O IDV-10 foi escolhido por ser um protocolo de fácil aplicação, prático para rastrear de possíveis disfonias e por ser um dos mais utilizados na população brasileira, em geral. Os questionários de autoavaliação são ferramentas valiosas na identificação de distúrbios vocais. Auxiliam na identificação precoce das alterações e ajudam na conscientização dos professores quanto à importância de práticas de higiene vocal e cuidados preventivos. Nesse contexto, questionários de autoavaliação vocal podem ser eficazes como parte de uma política de saúde vocal para docentes. Entretanto, deve-se ressaltar que esses questionários refletem a percepção subjetiva dos indivíduos enfatizando a importância de se realizar uma avaliação clínica especializada para o diagnóstico dos distúrbios da voz profissional.			
<b>CONCLUSOES</b>	A autoavaliação realizada por meio de questionários pode contribuir para a detecção precoce de problemas vocais, permitindo intervenções mais rápidas e a elaboração de estratégias que ajudem a preservar ou melhorar a saúde vocal dos professores.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Depolli GT, Fernandes DNS, Costa MRB, Coelho SS, Azevedo EHM, Guimarães MF. Fadiga e Sintomas Vocais em Professores Universitários. Distúrb Comun, São Paulo, 31(2): 225-233, junho, 2019. <a href="https://doi.org/10.23925/2176-2724.2019v31i2p225-233">https://doi.org/10.23925/2176-2724.2019v31i2p225-233</a> 2. Costa T, Oliveira G, Behlau M. Validation of the Voice Handicap Index-10 (VHI-10) to the Brazilian Portuguese. CoDAS.2013 Sep;25(5):482-5. <a href="https://doi.org/10.1590/S2317-17822013000500013">https://doi.org/10.1590/S2317-17822013000500013</a> 3. Zambon F, Moreti F, Nanjundeswaran C, Behlau M. Equivalência cultural da versão brasileira do Vocal Fatigue Index – VFI. CoDAS. 2017;29(2):e20150261. <a href="https://doi.org/10.1590/2317-1782/20172015261">https://doi.org/10.1590/2317-1782/20172015261</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16091	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3759342 - PATRICIA GRIGORIO NASCIMENTO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Filipe Aguera Pinheiro		
<b>TITULO</b>	CUIDADOS PALIATIVOS COM HOMEOPATIA EM CÃES NA FASE FINAL			
<b>INTRODUCAO</b>	O cuidado paliativo em cães na fase final de vida, independentemente da faixa etária, é uma abordagem cada vez mais necessária, especialmente diante de doenças graves, como o câncer com metástase. Nesses casos, terapias invasivas, como a quimioterapia, podem causar desconforto significativo. Nesse contexto, o uso de homeopatia para cuidados paliativos tem ganhado visibilidade, com o objetivo de proporcionar bem-estar e qualidade de vida aos animais.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é explorar o papel da homeopatia nos cuidados paliativos de cães em fase terminal, promovendo uma reflexão sobre sua eficácia na melhoria da qualidade de vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	Considerando a escassez de discussões sobre esse tema, optou-se por realizar uma revisão literária com abordagem qualitativa, utilizando pesquisas bibliográficas, incluindo livros e artigos científicos. A revisão foi baseada nas teorias de Samuel Hahnemann (1790, 1796 e 1815) e em dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2002.			
<b>RESULTADOS</b>	Um estudo realizado pela médica veterinária Aline D'Angelo Aguiar envolveu dez cães com sintomas clínicos e laboratoriais de Ehrlichiose canina. Os cães foram submetidos ao teste SNAP 4Dx, que resultou positivo para anticorpos anti-Ehrlichia canis. O tratamento homeopático, associado à isoterapia, mostrou-se eficaz, com 90% de sucesso, pois um dos cães não concluiu o tratamento adequadamente. A evolução clínica foi observada em todos os pacientes que completaram o tratamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	Não há contraindicações conhecidas para o uso de homeopatia em cães em fase terminal, pois o foco é o conforto e não a cura. A homeopatia oferece benefícios qualitativos e pode ser uma abordagem fundamental para o cuidado de cães gravemente enfermos, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	AMVHB, Áreas de atuação do médico veterinário homeopata [s.d.]. Disponível em: <a href="https://www.amvhb.org.br/sobre.php">https://www.amvhb.org.br/sobre.php</a> . BRASIL, lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968. Dispõe sobre o exercício da profissão de médico veterinário e cria Conselho Federal e Regional de Medicina Veterinária. Brasília, DF, cap. 3, art. 8. AGUIAR AD, Albernaz AP, Costa NQ, Júnior OAM, Quirino CR, Cruz CS. Homeopatia e isoterapia no tratamento da Ehrlichiose canina - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação Medvop, 2014. Disponível em: Homeopatia-e-isoterapia-no-tratamento-da-Ehrlichiose-canina.pdf CUIDADOS Paliativos. Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: Cuidados paliativos – Instituto Nacional de Câncer - INCA (www.gov.br) PEREIRA, A. I. S. A abordagem homeopática aplicada na prática clínica veterinária: Um estudo retrospectivo. Dissertação de Mestrado. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2012.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16092	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5198887 - IZABELE GALANTE		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Debora Driemeyer Wilbert	
<b>TITULO</b>	INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA NA CIDADE DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis congênita (SC) ocorre quando o Treponema pallidum é transmitido da mãe infectada para o feto via placenta, sendo influenciada pelo estágio da doença na mãe. Dessa forma, programas de assistência pré-natal com testagem e tratamento são essenciais para preveni-la, mas a condição ainda é um problema de saúde pública, especialmente devido ao diagnóstico desafiador em recém-nascidos assintomáticos			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência de sífilis congênita em nascidos de gestantes que realizaram ou não o pré-natal entre os anos de 2019 a 2023 na cidade de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico fundamentado na base de dados da plataforma TABNET/DATASUS sobre o número total de casos de SC correlacionado com a realização ou não do pré-natal pelas gestantes da cidade de São Paulo entre os anos de 2019 a 2023.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados demonstram que entre os anos de 2019 e 2023 teve 4.865 casos de SC no município de São Paulo. A cada 1000 nascidos com SC, 825 foram de gestantes que realizaram o pré-natal e 175 de gestantes que não realizaram pré-natal. A prevalência de SC se dá principalmente entre gestantes com diagnóstico de sífilis que não foram tratadas ou tratadas inadequadamente. O teste não treponêmico (VDRL) pode ter resultado reagente apenas na segunda testagem ou no parto, o que indica alta taxa de transmissibilidade durante o parto. Essa variação no resultado do VDRL pode apresentar um problema caso não seja feita a testagem no período adequado. A Organização Mundial da Saúde identificou que 66% dos casos de SC ocorrem em crianças cujas mães haviam frequentado o pré-natal. A cidade de São Paulo determina que na gestante com sífilis o VDRL deverá ser realizado mensalmente, mas os dados demonstram falha na assistência pré-natal, que incluem testagem e tratamento inadequado em grávidas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados revelam uma preocupante incidência de SC em bebês de mães que realizaram o pré-natal, sugerindo, assim, falhas na assistência oferecida. Embora o pré-natal seja uma ferramenta crucial para a prevenção de SC, as deficiências na testagem e no tratamento adequado das gestantes comprometem a eficácia dessa intervenção. Ademais, a alta incidência da doença, reforça a necessidade de melhorias na qualidade do pré-natal, sobretudo na aplicação de protocolos e tratamento oportuno para tentativa de reduzir os casos de SC.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para o controle da sífilis congênita. Brasília, DF: Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids; 2006. Disponível em: <a href="https://acesse.one/bGJ2H">https://acesse.one/bGJ2H</a> 2. Arnesen L, Martínez G, Mainero L, Serruya S, Durán P. Gestational syphilis and stillbirth in Latin America and the Caribbean. Int J Gynaecol Obstet. 2015;128(3):241-5. <a href="https://doi.org/10.1016/j.ijgo.2014.09.017">https://doi.org/10.1016/j.ijgo.2014.09.017</a> 3. Cavagnaro FSM, Pereira TR, Pérez CP, Vargas FDV, Sandoval CC. Sífilis congênita precoz: a propósito de 2 casos clínicos. Rev Chile Pediatr. 2014;85(1):86-93. <a href="https://doi.org/10.4067/S0370-41062014000100012">https://doi.org/10.4067/S0370-41062014000100012</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16092	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		5199051 - CECILIA MARIANY FERNANDES PEREIRA		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Debora Driemeyer Wilbert	
<b>TITULO</b>	INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA NA CIDADE DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis congênita (SC) ocorre quando o Treponema pallidum é transmitido da mãe infectada para o feto via placenta, sendo influenciada pelo estágio da doença na mãe. Dessa forma, programas de assistência pré-natal com testagem e tratamento são essenciais para preveni-la, mas a condição ainda é um problema de saúde pública, especialmente devido ao diagnóstico desafiador em recém-nascidos assintomáticos			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência de sífilis congênita em nascidos de gestantes que realizaram ou não o pré-natal entre os anos de 2019 a 2023 na cidade de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico fundamentado na base de dados da plataforma TABNET/DATASUS sobre o número total de casos de SC correlacionado com a realização ou não do pré-natal pelas gestantes da cidade de São Paulo entre os anos de 2019 a 2023.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados demonstram que entre os anos de 2019 e 2023 teve 4.865 casos de SC no município de São Paulo. A cada 1000 nascidos com SC, 825 foram de gestantes que realizaram o pré-natal e 175 de gestantes que não realizaram pré-natal. A prevalência de SC se dá principalmente entre gestantes com diagnóstico de sífilis que não foram tratadas ou tratadas inadequadamente. O teste não treponêmico (VDRL) pode ter resultado reagente apenas na segunda testagem ou no parto, o que indica alta taxa de transmissibilidade durante o parto. Essa variação no resultado do VDRL pode apresentar um problema caso não seja feita a testagem no período adequado. A Organização Mundial da Saúde identificou que 66% dos casos de SC ocorrem em crianças cujas mães haviam frequentado o pré-natal. A cidade de São Paulo determina que na gestante com sífilis o VDRL deverá ser realizado mensalmente, mas os dados demonstram falha na assistência pré-natal, que incluem testagem e tratamento inadequado em grávidas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados revelam uma preocupante incidência de SC em bebês de mães que realizaram o pré-natal, sugerindo, assim, falhas na assistência oferecida. Embora o pré-natal seja uma ferramenta crucial para a prevenção de SC, as deficiências na testagem e no tratamento adequado das gestantes comprometem a eficácia dessa intervenção. Ademais, a alta incidência da doença, reforça a necessidade de melhorias na qualidade do pré-natal, sobretudo na aplicação de protocolos e tratamento oportuno para tentativa de reduzir os casos de SC.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para o controle da sífilis congênita. Brasília, DF: Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids; 2006. Disponível em: <a href="https://acesse.one/bGJ2H">https://acesse.one/bGJ2H</a> 2. Arnesen L, Martínez G, Mainero L, Serruya S, Durán P. Gestational syphilis and stillbirth in Latin America and the Caribbean. Int J Gynaecol Obstet. 2015;128(3):241-5. <a href="https://doi.org/10.1016/j.ijgo.2014.09.017">https://doi.org/10.1016/j.ijgo.2014.09.017</a> 3. Cavagnaro FSM, Pereira TR, Pérez CP, Vargas FDV, Sandoval CC. Sífilis congênita precoz: a propósito de 2 casos clínicos. Rev Chile Pediatr. 2014;85(1):86-93. <a href="https://doi.org/10.4067/S0370-41062014000100012">https://doi.org/10.4067/S0370-41062014000100012</a>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16092	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199131 - ISABELLA ADELYANNE DE SOUZA CARVALHO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Raquel Nunes Silva		Debora Driemeyer Wilbert
		<b>Orientador Externo</b>		1 - Poster
<b>TITULO</b>	INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA NA CIDADE DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis congênita (SC) ocorre quando o Treponema pallidum é transmitido da mãe infectada para o feto via placenta, sendo influenciada pelo estágio da doença na mãe. Dessa forma, programas de assistência pré-natal com testagem e tratamento são essenciais para preveni-la, mas a condição ainda é um problema de saúde pública, especialmente devido ao diagnóstico desafiador em recém-nascidos assintomáticos			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência de sífilis congênita em nascidos de gestantes que realizaram ou não o pré-natal entre os anos de 2019 a 2023 na cidade de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico fundamentado na base de dados da plataforma TABNET/DATASUS sobre o número total de casos de SC correlacionado com a realização ou não do pré-natal pelas gestantes da cidade de São Paulo entre os anos de 2019 a 2023.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados demonstram que entre os anos de 2019 e 2023 teve 4.865 casos de SC no município de São Paulo. A cada 1000 nascidos com SC, 825 foram de gestantes que realizaram o pré-natal e 175 de gestantes que não realizaram pré-natal. A prevalência de SC se dá principalmente entre gestantes com diagnóstico de sífilis que não foram tratadas ou tratadas inadequadamente. O teste não treponêmico (VDRL) pode ter resultado reagente apenas na segunda testagem ou no parto, o que indica alta taxa de transmissibilidade durante o parto. Essa variação no resultado do VDRL pode apresentar um problema caso não seja feita a testagem no período adequado. A Organização Mundial da Saúde identificou que 66% dos casos de SC ocorrem em crianças cujas mães haviam frequentado o pré-natal. A cidade de São Paulo determina que na gestante com sífilis o VDRL deverá ser realizado mensalmente, mas os dados demonstram falha na assistência pré-natal, que incluem testagem e tratamento inadequado em grávidas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados revelam uma preocupante incidência de SC em bebês de mães que realizaram o pré-natal, sugerindo, assim, falhas na assistência oferecida. Embora o pré-natal seja uma ferramenta crucial para a prevenção de SC, as deficiências na testagem e no tratamento adequado das gestantes comprometem a eficácia dessa intervenção. Ademais, a alta incidência da doença, reforça a necessidade de melhorias na qualidade do pré-natal, sobretudo na aplicação de protocolos e tratamento oportuno para tentativa de reduzir os casos de SC.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para o controle da sífilis congênita. Brasília, DF: Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids; 2006. Disponível em: <a href="https://acesse.one/bGJ2H">https://acesse.one/bGJ2H</a> 2. Arnesen L, Martínez G, Mainero L, Serruya S, Durán P. Gestational syphilis and stillbirth in Latin America and the Caribbean. Int J Gynaecol Obstet. 2015;128(3):241-5. <a href="https://doi.org/10.1016/j.ijgo.2014.09.017">https://doi.org/10.1016/j.ijgo.2014.09.017</a> 3. Cavagnaro FSM, Pereira TR, Pérez CP, Vargas FDV, Sandoval CC. Sífilis congênita precoce: a propósito de 2 casos clínicos. Rev Chile Pediatr. 2014;85(1):86-93. <a href="https://doi.org/10.4067/S0370-41062014000100012">https://doi.org/10.4067/S0370-41062014000100012</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16095	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5198828 - DOMINIC SANNTINI ALVES ALBUQUERQUE		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS ÍNDICES DE MORTALIDADE INFANTIL E O IDHM NAS CIDADES DE FERRAZ DE VASCONCELOS E SÃO CAETANO DO SUL NO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A mortalidade infantil reflete a qualidade de vida e desenvolvimento humano, sendo influenciada por fatores socioeconômicos e acesso a serviços de saúde. No Brasil, apesar de sua redução, persistem desigualdades regionais, como entre Ferraz de Vasconcelos e São Caetano do Sul, em São Paulo. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que mede saúde, educação e renda, está fortemente correlacionado à mortalidade infantil. Municípios com maior IDH, como São Caetano, têm menores taxas, enquanto cidades com IDH mais baixo, como Ferraz, apresentam taxas mais altas. Investir em políticas públicas de saúde e educação é essencial para melhorar esses indicadores e reduzir desigualdades regionais.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a relação comparativa entre o Índice de Desenvolvimento Humano municipal – IDHM e a taxa de mortalidade infantil nos municípios de Ferraz de Vasconcelos e São de Caetano do Sul no Estado de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram coletados dados da taxa de mortalidade infantil (2019-2023) das cidades de Ferraz de Vasconcelos e São Caetano do Sul, em São Paulo, com base em seus respectivos Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Os dados foram obtidos de fontes oficiais e organizados em tabelas e gráficos para mostrar a relação entre a mortalidade infantil e o IDHM em cidades com populações semelhantes, mas com diferentes indicadores socioeconômicos. A análise incluiu o cálculo das taxas e sua correlação com o IDHM de 2010.			
<b>RESULTADOS</b>	As taxas médias de mortalidade infantil de 2019 a 2023, encontradas em Ferraz de Vasconcelos e São Caetano do Sul, foram, respectivamente, 17,63 e 6,63, o que representa uma relação inversamente proporcional ao IDH de cada município, sendo 0,738 em Ferraz de Vasconcelos e 0,862 em São Caetano do Sul, mostrando, assim, o impacto do baixo desenvolvimento humano nos índices de mortalidade infantil.			
<b>CONCLUSOES</b>	Essa diferença na taxa representa melhores condições de saúde, educação e renda, resultando em menor vulnerabilidade para a população infantil de São Caetano do Sul. Diante disso, é evidente que a cidade Ferraz de Vasconcelos necessita de políticas públicas mais intensivas e consistentes, visando melhorar a qualidade de vida da população, o que acarretará a diminuição da taxa de mortalidade infantil nos anos seguintes.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS - Departamento de Informática do SUS. TABNET. Disponível em: <a href="http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area= 02">http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area= 02</a> . Acesso em: 21 set. 2024. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <a href="https://www.ibge.gov.br/">https://www.ibge.gov.br/</a> . Acesso em: 21 set. 2024. Souza GM, Costa JN, Nascimento DR. Políticas públicas e desigualdade regional no Brasil: o impacto sobre o IDH e a mortalidade infantil. Saúde Soc. 2021;30(1):110-119			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16095	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5198879 - IANN MESSIAS LIMA EUFRÁSIO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS ÍNDICES DE MORTALIDADE INFANTIL E O IDHM NAS CIDADES DE FERRAZ DE VASCONCELOS E SÃO CAETANO DO SUL NO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	A mortalidade infantil reflete a qualidade de vida e desenvolvimento humano, sendo influenciada por fatores socioeconômicos e acesso a serviços de saúde. No Brasil, apesar de sua redução, persistem desigualdades regionais, como entre Ferraz de Vasconcelos e São Caetano do Sul, em São Paulo. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que mede saúde, educação e renda, está fortemente correlacionado à mortalidade infantil. Municípios com maior IDH, como São Caetano, têm menores taxas, enquanto cidades com IDH mais baixo, como Ferraz, apresentam taxas mais altas. Investir em políticas públicas de saúde e educação é essencial para melhorar esses indicadores e reduzir desigualdades regionais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a relação comparativa entre o Índice de Desenvolvimento Humano municipal – IDHM e a taxa de mortalidade infantil nos municípios de Ferraz de Vasconcelos e São de Caetano do Sul no Estado de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram coletados dados da taxa de mortalidade infantil (2019-2023) das cidades de Ferraz de Vasconcelos e São Caetano do Sul, em São Paulo, com base em seus respectivos Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Os dados foram obtidos de fontes oficiais e organizados em tabelas e gráficos para mostrar a relação entre a mortalidade infantil e o IDHM em cidades com populações semelhantes, mas com diferentes indicadores socioeconômicos. A análise incluiu o cálculo das taxas e sua correlação com o IDHM de 2010.			
<b>RESULTADOS</b>	As taxas médias de mortalidade infantil de 2019 a 2023, encontradas em Ferraz de Vasconcelos e São Caetano do Sul, foram, respectivamente, 17,63 e 6,63, o que representa uma relação inversamente proporcional ao IDH de cada município, sendo 0,738 em Ferraz de Vasconcelos e 0,862 em São Caetano do Sul, mostrando, assim, o impacto do baixo desenvolvimento humano nos índices de mortalidade infantil.			
<b>CONCLUSOES</b>	Essa diferença na taxa representa melhores condições de saúde, educação e renda, resultando em menor vulnerabilidade para a população infantil de São Caetano do Sul. Diante disso, é evidente que a cidade Ferraz de Vasconcelos necessita de políticas públicas mais intensivas e consistentes, visando melhorar a qualidade de vida da população, o que acarretará a diminuição da taxa de mortalidade infantil nos anos seguintes.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS - Departamento de Informática do SUS. TABNET. Disponível em: <a href="http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area= 02">http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area= 02</a> . Acesso em: 21 set. 2024. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <a href="https://www.ibge.gov.br/">https://www.ibge.gov.br/</a> . Acesso em: 21 set. 2024. Souza GM, Costa JN, Nascimento DR. Políticas públicas e desigualdade regional no Brasil: o impacto sobre o IDH e a mortalidade infantil. Saúde Soc. 2021;30(1):110-119			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16095	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5199379 - ELYAB MORAIS DORNELAS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS ÍNDICES DE MORTALIDADE INFANTIL E O IDHM NAS CIDADES DE FERRAZ DE VASCONCELOS E SÃO CAETANO DO SUL NO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	A mortalidade infantil reflete a qualidade de vida e desenvolvimento humano, sendo influenciada por fatores socioeconômicos e acesso a serviços de saúde. No Brasil, apesar de sua redução, persistem desigualdades regionais, como entre Ferraz de Vasconcelos e São Caetano do Sul, em São Paulo. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que mede saúde, educação e renda, está fortemente correlacionado à mortalidade infantil. Municípios com maior IDH, como São Caetano, têm menores taxas, enquanto cidades com IDH mais baixo, como Ferraz, apresentam taxas mais altas. Investir em políticas públicas de saúde e educação é essencial para melhorar esses indicadores e reduzir desigualdades regionais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a relação comparativa entre o Índice de Desenvolvimento Humano municipal – IDHM e a taxa de mortalidade infantil nos municípios de Ferraz de Vasconcelos e São de Caetano do Sul no Estado de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram coletados dados da taxa de mortalidade infantil (2019-2023) das cidades de Ferraz de Vasconcelos e São Caetano do Sul, em São Paulo, com base em seus respectivos Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Os dados foram obtidos de fontes oficiais e organizados em tabelas e gráficos para mostrar a relação entre a mortalidade infantil e o IDHM em cidades com populações semelhantes, mas com diferentes indicadores socioeconômicos. A análise incluiu o cálculo das taxas e sua correlação com o IDHM de 2010.			
<b>RESULTADOS</b>	As taxas médias de mortalidade infantil de 2019 a 2023, encontradas em Ferraz de Vasconcelos e São Caetano do Sul, foram, respectivamente, 17,63 e 6,63, o que representa uma relação inversamente proporcional ao IDH de cada município, sendo 0,738 em Ferraz de Vasconcelos e 0,862 em São Caetano do Sul, mostrando, assim, o impacto do baixo desenvolvimento humano nos índices de mortalidade infantil.			
<b>CONCLUSOES</b>	Essa diferença na taxa representa melhores condições de saúde, educação e renda, resultando em menor vulnerabilidade para a população infantil de São Caetano do Sul. Diante disso, é evidente que a cidade Ferraz de Vasconcelos necessita de políticas públicas mais intensivas e consistentes, visando melhorar a qualidade de vida da população, o que acarretará a diminuição da taxa de mortalidade infantil nos anos seguintes.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS - Departamento de Informática do SUS. TABNET. Disponível em: <a href="http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area= 02">http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area= 02</a> . Acesso em: 21 set. 2024. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <a href="https://www.ibge.gov.br/">https://www.ibge.gov.br/</a> . Acesso em: 21 set. 2024. Souza GM, Costa JN, Nascimento DR. Políticas públicas e desigualdade regional no Brasil: o impacto sobre o IDH e a mortalidade infantil. Saúde Soc. 2021;30(1):110-119			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16095	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199409 - LARISSA MARIANA LINS CARVALHO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS ÍNDICES DE MORTALIDADE INFANTIL E O IDHM NAS CIDADES DE FERRAZ DE VASCONCELOS E SÃO CAETANO DO SUL NO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	A mortalidade infantil reflete a qualidade de vida e desenvolvimento humano, sendo influenciada por fatores socioeconômicos e acesso a serviços de saúde. No Brasil, apesar de sua redução, persistem desigualdades regionais, como entre Ferraz de Vasconcelos e São Caetano do Sul, em São Paulo. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que mede saúde, educação e renda, está fortemente correlacionado à mortalidade infantil. Municípios com maior IDH, como São Caetano, têm menores taxas, enquanto cidades com IDH mais baixo, como Ferraz, apresentam taxas mais altas. Investir em políticas públicas de saúde e educação é essencial para melhorar esses indicadores e reduzir desigualdades regionais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a relação comparativa entre o Índice de Desenvolvimento Humano municipal – IDHM e a taxa de mortalidade infantil nos municípios de Ferraz de Vasconcelos e São de Caetano do Sul no Estado de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram coletados dados da taxa de mortalidade infantil (2019-2023) das cidades de Ferraz de Vasconcelos e São Caetano do Sul, em São Paulo, com base em seus respectivos Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Os dados foram obtidos de fontes oficiais e organizados em tabelas e gráficos para mostrar a relação entre a mortalidade infantil e o IDHM em cidades com populações semelhantes, mas com diferentes indicadores socioeconômicos. A análise incluiu o cálculo das taxas e sua correlação com o IDHM de 2010.			
<b>RESULTADOS</b>	As taxas médias de mortalidade infantil de 2019 a 2023, encontradas em Ferraz de Vasconcelos e São Caetano do Sul, foram, respectivamente, 17,63 e 6,63, o que representa uma relação inversamente proporcional ao IDH de cada município, sendo 0,738 em Ferraz de Vasconcelos e 0,862 em São Caetano do Sul, mostrando, assim, o impacto do baixo desenvolvimento humano nos índices de mortalidade infantil.			
<b>CONCLUSOES</b>	Essa diferença na taxa representa melhores condições de saúde, educação e renda, resultando em menor vulnerabilidade para a população infantil de São Caetano do Sul. Diante disso, é evidente que a cidade Ferraz de Vasconcelos necessita de políticas públicas mais intensivas e consistentes, visando melhorar a qualidade de vida da população, o que acarretará a diminuição da taxa de mortalidade infantil nos anos seguintes.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS - Departamento de Informática do SUS. TABNET. Disponível em: <a href="http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area= 02">http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area= 02</a> . Acesso em: 21 set. 2024. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <a href="https://www.ibge.gov.br/">https://www.ibge.gov.br/</a> . Acesso em: 21 set. 2024. Souza GM, Costa JN, Nascimento DR. Políticas públicas e desigualdade regional no Brasil: o impacto sobre o IDH e a mortalidade infantil. Saúde Soc. 2021;30(1):110-119			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16096	Medicina Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4637755 - GIOVANA CARDOSO FROES GONCALVES SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Filipe Aguera Pinheiro		
<b>TITULO</b>	Dicionário Semiológico do Sistema Nervoso e Sistema Urinário			
<b>INTRODUCAO</b>	De acordo com Feitosa a semiologia veterinária pode ser definida como a arte de pesquisar e interpretar os métodos de exame clínico, os sintomas e sinais, bem como as possíveis manifestações funcionais, reunindo os elementos necessários para estabelecer o diagnóstico. A semiologia foi desenvolvida há 3000 anos por Hipócrates e seus discípulos, e surgiu da necessidade de sistematizar o raciocínio clínico, nomear os sinais clínicos apresentados pelos pacientes e correlacionar com o exame físico para chegar a um diagnóstico satisfatório.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é apresentar uma ferramenta que facilite o aprendizado dos termos semiológicos para os discentes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho foi desenvolvido pensando em agrupar todos os termos semiológicos de forma que facilitasse o acesso e entendimento. Foi pesquisado a etimologia de cada termo, junto com seu significado e aplicação na rotina clínica.			
<b>RESULTADOS</b>	A semiologia foi de grande importância para a medicina, e a abordagem que utilizamos hoje é praticamente igual à que foi criada na Grécia há 3000 anos. A referência semiológica mais antiga que temos parece ter sido feita no Império Romano, nesta época a semiologia era compreendida como o estudo diagnóstico dos sinais das doenças, Galeno de Pérgamo (39-199 a.D.) refere que o diagnóstico era parte da "semiótica médica." Este dicionário digital pode ser uma ferramenta extremamente valiosa no aprendizado. Primeiramente, sua acessibilidade permite consultas de termos semiológicos e suas definições, em qualquer lugar e a qualquer momento, facilitando o aprendizado e memorização, a criação de uma boa anamnese e raciocínio clínico.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esta ferramenta tem o intuito de promover acesso fácil e rápido aos termos semiológicos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Aquino, Leda Amar de, et al. "Ordenando No Tempo E No Espaço: Epistemologia Narrativa, Semiologia E Raciocínio Clínico." Revista Brasileira de Educação Médica, vol. 36, 1 Mar. 2012, pp. 100-108, www.scielo.br/rbem/a/xfns3zJkGns5H3WvNGPZFsC/?lang=pt, https://doi.org/10.1590/S0100-55022012000100014. Accessed 10 July 2023. Feitosa, Francisco. Semiologia Veterinária - a Arte Do Diagnóstico. 4th ed., Roca, 22 Jan. 2020. Reiser, Stanley Joel. "The Medical Influence of the Stethoscope." Scientific American, vol. 240, no. 2, Feb. 1979, pp. 148-157, https://doi.org/10.1038/scientificamerican0279-148. Accessed 29 Dec. 2021. Santos, João Barberino, et al. "Reflexões Sobre O Ensino Da Semiologia Médica." Revista Brasileira de Educação Médica, vol. 27, no. 2, Aug. 2003, pp. 147-152, https://doi.org/10.1590/1981-5271v27.2-010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16097	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4352009 - LETICIA CAETANO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Angelica de Almeida Lupatelli		
<b>TITULO</b>	Avaliar a eficácia da eletroestimulação transcutânea no nervo tibial posterior e intravaginal, associados aos exercícios de Kegel em mulheres com disfunção miccional mista.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As disfunções gênero-pélvicas afetam milhões de mulheres, impactando sua qualidade de vida e saúde física, a teoria das disfunções miccionais femininas aborda a complexidade das questões urinárias que afetam principalmente as mulheres<sup>1</sup>. A estrutura do sistema urinário feminino, pode sofrer impactos que estão frequentemente ligadas à fragilidade do assoalho pélvico, levando a déficits funcionais, exemplos de tais situações são partos difíceis, deficiência de estrogênio e envelhecimento<sup>2, 3</sup>. Além dos fatores físicos, as manifestações dessas disfunções podem estar relacionadas a uma combinação de variáveis anatômicas, neurológicas, influências psicológicas e sociais, as quais desempenham um papel relevante na etiologia das condições miccionais<sup>4</sup>. Em relação aos tratamentos disponíveis para disfunções miccionais, a eletroestimulação transcutânea do nervo tibial posterior (ETNTP), e eletroestimulação intramarginal mostram-se promissoras, essa abordagem utiliza corrente elétrica de baixa frequência, através do nervo tibial posterior, conduz impulsos de forma retrógrada<sup>4, 5</sup>. Por outro lado, a eletroestimulação intravaginal atua promovendo a inibição central dos neurônios motores parassimpáticos, promovendo melhora nos sintomas relativos as disfunções miccionais<sup>6</sup>. Em associação a eletroestimulação, os exercícios de Kegel podem ser utilizados para o fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico (MAP) por meio da contração e do relaxamento voluntário e repetitivo. Essa contração pode ser usada para ocluir a uretra e prevenir a perda urinária durante a contração<sup>4,7</sup>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar a eficácia da eletroestimulação associado a cinesioterapia em disfunções miccionais em mulheres.			
<b>METODOLOGIA</b>	O tratamento proposto envolve a aplicação de eletroestimulação associado a exercícios de Kegel em dois grupos de mulheres, com Incontinência Urinária Mista, o tratamento será realizado em um período de 60 dias, com intervalos de 7 dias, após esse período os resultados serão tabulados e analisados para avaliação das técnicas aplicadas.			
<b>RESULTADOS</b>	Espera-se que técnicas utilizadas nas sessões de Fisioterapia Pélvica proporcionem a diminuição das micções por urgência e perda de urina por diminuição da força muscular e assoalho pélvico,			
<b>CONCLUSOES</b>	Diminuição dos sintomas das disfunções miccionais, por esforço e urgência, com as abordagens utilizadas: eletroestimulação e cinesioterapia. Melhora na qualidade de vida das pacientes que farão parte do estudo.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1- Bo, K., (#38) Sherburn, M. (2005). "Evaluation of pelvic floor muscle function and pelvic floor muscle training in the treatment of urinary incontinence." European Urology, 48(6), 1094-1100. 2- Dumoulin, C., (#38) Hay-Smith, E. J. (2010). "Pelvic floor muscle training versus no treatment, or inactive controls, for urinary incontinence." Cochrane Database of Systematic Reviews, 2010(1). 3- Deng DY. Urinary incontinence in women. Med Clin North Am 95:101-109, 2011. doi: 10.1016/j.mcna.2010.08.022</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16099	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5198810 - DIOGENES DE OLIVEIRA ROCHA		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Transtornos mentais associados ao trabalho: uma perspectiva geral do Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	As relações entre os trabalhadores, a precarização e o descompasso entre demandas e recursos disponíveis no ambiente laboral atualmente, geram desgaste físico e mental, impactando significativamente o aspecto psicossocial das pessoas, sendo os transtornos mentais relacionados ao trabalho como uma das principais problemáticas presentes no mundo contemporâneo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar características epidemiológicas a respeito dos transtornos mentais relacionados ao trabalho, a partir de amostras do período compreendido entre 2018 e 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional epidemiológico cujos dados foram coletados por meio do TABNET, utilizando-se do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN), via Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).			
<b>RESULTADOS</b>	Das 13.464 notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho nos últimos seis anos, a região Sul teve o maior aumento na prevalência (261%) e incidência, com 15,5 trabalhadores afetados por cem mil habitantes. A raça branca foi mais afetada com 45,4%, prevalência de 12,6 casos para cada um milhão de habitantes e aumento de 118% na incidência. O sexo mais afetado foi o feminino (68%), com prevalência de 15,8 casos para cada um milhão de habitantes e com maior aumento na incidência (118%). Quanto a faixa etária, destaca-se de 30-39 e 40-49 anos com 63,7% dos afetados, com prevalências de 3,20 e 3,72 e incidências de 1,93 e 1,70 casos por cem mil habitantes, respectivamente. Na evolução, entre os acometidos, observou-se aumento no índice de cura (72,46%), redução dos incapacitados permanentes (-59,1%) e óbitos notificados no período analisado (-100%).			
<b>CONCLUSOES</b>	Portanto, diante deste quadro de adoecimento mental gerado no ambiente de trabalho, faz-se necessário maior atenção pública sobre essa temática, a fim de desenvolver medidas que auxiliem as pessoas acometidas com tais condições, assim como ações que melhorem o ambiente laboral visando evitar o início e progressão das adversidades.			
<b>REFERENCIAS</b>	SELIGMANN-SILVA, E. S. Psicopatologia do trabalho. In: MENDES, R. Patologia do trabalho, 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2013. TOLFO, S. R; PICCININI, V. Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros. Psicologia (#38) Sociedade, v. 1, n. 19, 2007. Teófilo Filho RA, Chaves DFM, D'Almeida Filho LF, Alves M de A, Barros MM, Fachin LP. Aspectos epidemiológicos dos transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil na década de 2011 a 2020. Debates em Psiquiatria [Internet]. 5º de julho de 2023 [citado 22º de setembro de 2024];13:1-24.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16099	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199140 - JOANA D'ARC GALDINO DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Transtornos mentais associados ao trabalho: uma perspectiva geral do Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	As relações entre os trabalhadores, a precarização e o descompasso entre demandas e recursos disponíveis no ambiente laboral atualmente, geram desgaste físico e mental, impactando significativamente o aspecto psicossocial das pessoas, sendo os transtornos mentais relacionados ao trabalho como uma das principais problemáticas presentes no mundo contemporâneo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar características epidemiológicas a respeito dos transtornos mentais relacionados ao trabalho, a partir de amostras do período compreendido entre 2018 e 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional epidemiológico cujos dados foram coletados por meio do TABNET, utilizando-se do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN), via Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).			
<b>RESULTADOS</b>	Das 13.464 notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho nos últimos seis anos, a região Sul teve o maior aumento na prevalência (261%) e incidência, com 15,5 trabalhadores afetados por cem mil habitantes. A raça branca foi mais afetada com 45,4%, prevalência de 12,6 casos para cada um milhão de habitantes e aumento de 118% na incidência. O sexo mais afetado foi o feminino (68%), com prevalência de 15,8 casos para cada um milhão de habitantes e com maior aumento na incidência (118%). Quanto a faixa etária, destaca-se de 30-39 e 40-49 anos com 63,7% dos afetados, com prevalências de 3,20 e 3,72 e incidências de 1,93 e 1,70 casos por cem mil habitantes, respectivamente. Na evolução, entre os acometidos, observou-se aumento no índice de cura (72,46%), redução dos incapacitados permanentes (-59,1%) e óbitos notificados no período analisado (-100%).			
<b>CONCLUSOES</b>	Portanto, diante deste quadro de adoecimento mental gerado no ambiente de trabalho, faz-se necessário maior atenção pública sobre essa temática, a fim de desenvolver medidas que auxiliem as pessoas acometidas com tais condições, assim como ações que melhorem o ambiente laboral visando evitar o início e progressão das adversidades.			
<b>REFERENCIAS</b>	SELIGMANN-SILVA, E. S. Psicopatologia do trabalho. In: MENDES, R. Patologia do trabalho, 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2013. TOLFO, S. R; PICCININI, V. Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros. Psicologia (#38) Sociedade, v. 1, n. 19, 2007. Teófilo Filho RA, Chaves DFM, D'Almeida Filho LF, Alves M de A, Barros MM, Fachin LP. Aspectos epidemiológicos dos transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil na década de 2011 a 2020. Debates em Psiquiatria [Internet]. 5º de julho de 2023 [citado 22º de setembro de 2024];13:1-24.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16099	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199166 - JORDAN VICENTINI ROBERTO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Transtornos mentais associados ao trabalho: uma perspectiva geral do Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	As relações entre os trabalhadores, a precarização e o descompasso entre demandas e recursos disponíveis no ambiente laboral atualmente, geram desgaste físico e mental, impactando significativamente o aspecto psicossocial das pessoas, sendo os transtornos mentais relacionados ao trabalho como uma das principais problemáticas presentes no mundo contemporâneo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar características epidemiológicas a respeito dos transtornos mentais relacionados ao trabalho, a partir de amostras do período compreendido entre 2018 e 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional epidemiológico cujos dados foram coletados por meio do TABNET, utilizando-se do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN), via Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).			
<b>RESULTADOS</b>	Das 13.464 notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho nos últimos seis anos, a região Sul teve o maior aumento na prevalência (261%) e incidência, com 15,5 trabalhadores afetados por cem mil habitantes. A raça branca foi mais afetada com 45,4%, prevalência de 12,6 casos para cada um milhão de habitantes e aumento de 118% na incidência. O sexo mais afetado foi o feminino (68%), com prevalência de 15,8 casos para cada um milhão de habitantes e com maior aumento na incidência (118%). Quanto a faixa etária, destaca-se de 30-39 e 40-49 anos com 63,7% dos afetados, com prevalências de 3,20 e 3,72 e incidências de 1,93 e 1,70 casos por cem mil habitantes, respectivamente. Na evolução, entre os acometidos, observou-se aumento no índice de cura (72,46%), redução dos incapacitados permanentes (-59,1%) e óbitos notificados no período analisado (-100%).			
<b>CONCLUSOES</b>	Portanto, diante deste quadro de adoecimento mental gerado no ambiente de trabalho, faz-se necessário maior atenção pública sobre essa temática, a fim de desenvolver medidas que auxiliem as pessoas acometidas com tais condições, assim como ações que melhorem o ambiente laboral visando evitar o início e progressão das adversidades.			
<b>REFERENCIAS</b>	SELIGMANN-SILVA, E. S. Psicopatologia do trabalho. In: MENDES, R. Patologia do trabalho, 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2013. TOLFO, S. R; PICCININI, V. Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros. Psicologia (#38) Sociedade, v. 1, n. 19, 2007. Teófilo Filho RA, Chaves DFM, D'Almeida Filho LF, Alves M de A, Barros MM, Fachin LP. Aspectos epidemiológicos dos transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil na década de 2011 a 2020. Debates em Psiquiatria [Internet]. 5º de julho de 2023 [citado 22º de setembro de 2024];13:1-24.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16099	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199247 - LAÍS VIEIRA DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Transtornos mentais associados ao trabalho: uma perspectiva geral do Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	As relações entre os trabalhadores, a precarização e o descompasso entre demandas e recursos disponíveis no ambiente laboral atualmente, geram desgaste físico e mental, impactando significativamente o aspecto psicossocial das pessoas, sendo os transtornos mentais relacionados ao trabalho como uma das principais problemáticas presentes no mundo contemporâneo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar características epidemiológicas a respeito dos transtornos mentais relacionados ao trabalho, a partir de amostras do período compreendido entre 2018 e 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional epidemiológico cujos dados foram coletados por meio do TABNET, utilizando-se do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN), via Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).			
<b>RESULTADOS</b>	Das 13.464 notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho nos últimos seis anos, a região Sul teve o maior aumento na prevalência (261%) e incidência, com 15,5 trabalhadores afetados por cem mil habitantes. A raça branca foi mais afetada com 45,4%, prevalência de 12,6 casos para cada um milhão de habitantes e aumento de 118% na incidência. O sexo mais afetado foi o feminino (68%), com prevalência de 15,8 casos para cada um milhão de habitantes e com maior aumento na incidência (118%). Quanto a faixa etária, destaca-se de 30-39 e 40-49 anos com 63,7% dos afetados, com prevalências de 3,20 e 3,72 e incidências de 1,93 e 1,70 casos por cem mil habitantes, respectivamente. Na evolução, entre os acometidos, observou-se aumento no índice de cura (72,46%), redução dos incapacitados permanentes (-59,1%) e óbitos notificados no período analisado (-100%).			
<b>CONCLUSOES</b>	Portanto, diante deste quadro de adoecimento mental gerado no ambiente de trabalho, faz-se necessário maior atenção pública sobre essa temática, a fim de desenvolver medidas que auxiliem as pessoas acometidas com tais condições, assim como ações que melhorem o ambiente laboral visando evitar o início e progressão das adversidades.			
<b>REFERENCIAS</b>	SELIGMANN-SILVA, E. S. Psicopatologia do trabalho. In: MENDES, R. Patologia do trabalho, 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2013. TOLFO, S. R; PICCININI, V. Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros. Psicologia (#38) Sociedade, v. 1, n. 19, 2007. Teófilo Filho RA, Chaves DFM, D'Almeida Filho LF, Alves M de A, Barros MM, Fachin LP. Aspectos epidemiológicos dos transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil na década de 2011 a 2020. Debates em Psiquiatria [Internet]. 5º de julho de 2023 [citado 22º de setembro de 2024];13:1-24.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16099	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor		Status
		5199255 - HENRIQUE NAZARIO VERAS ALVES		2 - Aprovado
		Orientador 1		Orientador 2
		Raquel Nunes Silva		Rodrigo Meirelles
		Orientador Externo		
<b>TITULO</b>	Transtornos mentais associados ao trabalho: uma perspectiva geral do Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	As relações entre os trabalhadores, a precarização e o descompasso entre demandas e recursos disponíveis no ambiente laboral atualmente, geram desgaste físico e mental, impactando significativamente o aspecto psicossocial das pessoas, sendo os transtornos mentais relacionados ao trabalho como uma das principais problemáticas presentes no mundo contemporâneo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar características epidemiológicas a respeito dos transtornos mentais relacionados ao trabalho, a partir de amostras do período compreendido entre 2018 e 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional epidemiológico cujos dados foram coletados por meio do TABNET, utilizando-se do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN), via Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).			
<b>RESULTADOS</b>	Das 13.464 notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho nos últimos seis anos, a região Sul teve o maior aumento na prevalência (261%) e incidência, com 15,5 trabalhadores afetados por cem mil habitantes. A raça branca foi mais afetada com 45,4%, prevalência de 12,6 casos para cada um milhão de habitantes e aumento de 118% na incidência. O sexo mais afetado foi o feminino (68%), com prevalência de 15,8 casos para cada um milhão de habitantes e com maior aumento na incidência (118%). Quanto a faixa etária, destaca-se de 30-39 e 40-49 anos com 63,7% dos afetados, com prevalências de 3,20 e 3,72 e incidências de 1,93 e 1,70 casos por cem mil habitantes, respectivamente. Na evolução, entre os acometidos, observou-se aumento no índice de cura (72,46%), redução dos incapacitados permanentes (-59,1%) e óbitos notificados no período analisado (-100%).			
<b>CONCLUSOES</b>	Portanto, diante deste quadro de adoecimento mental gerado no ambiente de trabalho, faz-se necessário maior atenção pública sobre essa temática, a fim de desenvolver medidas que auxiliem as pessoas acometidas com tais condições, assim como ações que melhorem o ambiente laboral visando evitar o início e progressão das adversidades.			
<b>REFERENCIAS</b>	SELIGMANN-SILVA, E. S. Psicopatologia do trabalho. In: MENDES, R. Patologia do trabalho, 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2013. TOLFO, S. R; PICCININI, V. Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros. Psicologia (#38) Sociedade, v. 1, n. 19, 2007. Teófilo Filho RA, Chaves DFM, D'Almeida Filho LF, Alves M de A, Barros MM, Fachin LP. Aspectos epidemiológicos dos transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil na década de 2011 a 2020. Debates em Psiquiatria [Internet]. 5º de julho de 2023 [citado 22º de setembro de 2024];13:1-24.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16100	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4835352 - LETICIA SILVA DOS SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	A RELAÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO COM O CENÁRIO SOCIOECONÔMICO EM DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer de colo do útero (CCU) é um tumor maligno que se desenvolve nas células da parte inferior do útero. Ele é majoritariamente causado pela infecção pelo HPV, responsável por 70% dos casos. A prevenção inclui vacinação contra o HPV, práticas sexuais seguras e exames regulares, como o papanicolau. No Brasil, o câncer de colo do útero apresenta maior taxa de incidência na região Norte, refletindo desigualdades no acesso à vacinação e cuidados de saúde. O diagnóstico é feito por meio de exames histológicos e de imagem, em casos de anormalidades, são realizadas biópsias. A detecção precoce e a prevenção são essenciais para reduzir os casos e as mortes decorrentes do CCU.			
<b>OBJETIVOS</b>	Comparar a taxa de mortalidade por câncer de colo de útero entre mulheres de 25 a 64 anos nas regiões Norte e Sudeste do Brasil, e possíveis fatores que influenciam na incidência da doença nessas regiões, durante os anos de 2020-2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico descritivo utilizará dados provenientes de fontes como o DataSUS, plataformas governamentais e bibliografias da biblioteca digital da UNISA, abrangendo o período de 2020 a 2023			
<b>RESULTADOS</b>	A Região Norte apresenta uma média de 723 óbitos por ano, enquanto a Região Sudeste apresenta uma média de 1.709 óbitos por ano, durante o período de 2020-2023, em mulheres de 25 a 64 anos, decorrentes de câncer de colo do útero. A relação entre o número de óbitos, com a população total da região, resultou uma média de 1 morte para cada 3 mil mulheres, na Região Norte, e 1 morte para cada 7 mil mulheres, na Região Sudeste, entre 25 a 64 anos. A região Norte possui a taxa de mortalidade mais alta devido às condições socioeconômicas e geográficas da região quando comparada com a região sudeste. A ausência da urbanização, as condições socioeconômicas mais precárias e o menor nível de educação impactam à conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce. Além disso, a presença de uma cultura predominantemente divergente entre as regiões, evidenciam uma possível negligência no acesso aos recursos de saúde pública, assim como a ausência adequada de suporte e infraestrutura aos habitantes da Região Norte. A vacinação contra o HPV, crucial para a prevenção do câncer de colo do útero, também enfrenta desafios de cobertura nas áreas mais isoladas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a taxa de mortalidade por câncer de colo de útero na região norte é superior quando comparada com a da região sudeste, devido a região Norte enfrentar maiores dificuldades socioeconômicas.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Instituto Nacional do Câncer. Câncer de colo de útero. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Câncer, 2022			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16100	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4838408 - RENATA MIRANDA DE MACEDO ROCHA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	A RELAÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO COM O CENÁRIO SOCIOECONÔMICO EM DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer de colo do útero (CCU) é um tumor maligno que se desenvolve nas células da parte inferior do útero. Ele é majoritariamente causado pela infecção pelo HPV, responsável por 70% dos casos. A prevenção inclui vacinação contra o HPV, práticas sexuais seguras e exames regulares, como o papanicolau. No Brasil, o câncer de colo do útero apresenta maior taxa de incidência na região Norte, refletindo desigualdades no acesso à vacinação e cuidados de saúde. O diagnóstico é feito por meio de exames histológicos e de imagem, em casos de anormalidades, são realizadas biópsias. A detecção precoce e a prevenção são essenciais para reduzir os casos e as mortes decorrentes do CCU.			
<b>OBJETIVOS</b>	Comparar a taxa de mortalidade por câncer de colo de útero entre mulheres de 25 a 64 anos nas regiões Norte e Sudeste do Brasil, e possíveis fatores que influenciam na incidência da doença nessas regiões, durante os anos de 2020-2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico descritivo utilizará dados provenientes de fontes como o DataSUS, plataformas governamentais e bibliografias da biblioteca digital da UNISA, abrangendo o período de 2020 a 2023			
<b>RESULTADOS</b>	A Região Norte apresenta uma média de 723 óbitos por ano, enquanto a Região Sudeste apresenta uma média de 1.709 óbitos por ano, durante o período de 2020-2023, em mulheres de 25 a 64 anos, decorrentes de câncer de colo do útero. A relação entre o número de óbitos, com a população total da região, resultou uma média de 1 morte para cada 3 mil mulheres, na Região Norte, e 1 morte para cada 7 mil mulheres, na Região Sudeste, entre 25 a 64 anos. A região Norte possui a taxa de mortalidade mais alta devido às condições socioeconômicas e geográficas da região quando comparada com a região sudeste. A ausência da urbanização, as condições socioeconômicas mais precárias e o menor nível de educação impactam à conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce. Além disso, a presença de uma cultura predominantemente divergente entre as regiões, evidenciam uma possível negligência no acesso aos recursos de saúde pública, assim como a ausência adequada de suporte e infraestrutura aos habitantes da Região Norte. A vacinação contra o HPV, crucial para a prevenção do câncer de colo do útero, também enfrenta desafios de cobertura nas áreas mais isoladas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a taxa de mortalidade por câncer de colo de útero na região norte é superior quando comparada com a da região sudeste, devido a região Norte enfrentar maiores dificuldades socioeconômicas.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Instituto Nacional do Câncer. Câncer de colo de útero. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Câncer, 2022			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16100	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5059330 - IZADORA LUNARDI BACOVIC		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	A RELAÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO COM O CENÁRIO SOCIOECONÔMICO EM DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer de colo do útero (CCU) é um tumor maligno que se desenvolve nas células da parte inferior do útero. Ele é majoritariamente causado pela infecção pelo HPV, responsável por 70% dos casos. A prevenção inclui vacinação contra o HPV, práticas sexuais seguras e exames regulares, como o papanicolau. No Brasil, o câncer de colo do útero apresenta maior taxa de incidência na região Norte, refletindo desigualdades no acesso à vacinação e cuidados de saúde. O diagnóstico é feito por meio de exames histológicos e de imagem, em casos de anormalidades, são realizadas biópsias. A detecção precoce e a prevenção são essenciais para reduzir os casos e as mortes decorrentes do CCU.			
<b>OBJETIVOS</b>	Comparar a taxa de mortalidade por câncer de colo de útero entre mulheres de 25 a 64 anos nas regiões Norte e Sudeste do Brasil, e possíveis fatores que influenciam na incidência da doença nessas regiões, durante os anos de 2020-2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico descritivo utilizará dados provenientes de fontes como o DataSUS, plataformas governamentais e bibliografias da biblioteca digital da UNISA, abrangendo o período de 2020 a 2023			
<b>RESULTADOS</b>	A Região Norte apresenta uma média de 723 óbitos por ano, enquanto a Região Sudeste apresenta uma média de 1.709 óbitos por ano, durante o período de 2020-2023, em mulheres de 25 a 64 anos, decorrentes de câncer de colo do útero. A relação entre o número de óbitos, com a população total da região, resultou uma média de 1 morte para cada 3 mil mulheres, na Região Norte, e 1 morte para cada 7 mil mulheres, na Região Sudeste, entre 25 a 64 anos. A região Norte possui a taxa de mortalidade mais alta devido às condições socioeconômicas e geográficas da região quando comparada com a região sudeste. A ausência da urbanização, as condições socioeconômicas mais precárias e o menor nível de educação impactam à conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce. Além disso, a presença de uma cultura predominantemente divergente entre as regiões, evidenciam uma possível negligência no acesso aos recursos de saúde pública, assim como a ausência adequada de suporte e infraestrutura aos habitantes da Região Norte. A vacinação contra o HPV, crucial para a prevenção do câncer de colo do útero, também enfrenta desafios de cobertura nas áreas mais isoladas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a taxa de mortalidade por câncer de colo de útero na região norte é superior quando comparada com a da região sudeste, devido a região Norte enfrentar maiores dificuldades socioeconômicas.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Instituto Nacional do Câncer. Câncer de colo de útero. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Câncer, 2022			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16100	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5060842 - GABRIELA KASINSKY REA		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	A RELAÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO COM O CENÁRIO SOCIOECONÔMICO EM DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer de colo do útero (CCU) é um tumor maligno que se desenvolve nas células da parte inferior do útero. Ele é majoritariamente causado pela infecção pelo HPV, responsável por 70% dos casos. A prevenção inclui vacinação contra o HPV, práticas sexuais seguras e exames regulares, como o papanicolau. No Brasil, o câncer de colo do útero apresenta maior taxa de incidência na região Norte, refletindo desigualdades no acesso à vacinação e cuidados de saúde. O diagnóstico é feito por meio de exames histológicos e de imagem, em casos de anormalidades, são realizadas biópsias. A detecção precoce e a prevenção são essenciais para reduzir os casos e as mortes decorrentes do CCU.			
<b>OBJETIVOS</b>	Comparar a taxa de mortalidade por câncer de colo de útero entre mulheres de 25 a 64 anos nas regiões Norte e Sudeste do Brasil, e possíveis fatores que influenciam na incidência da doença nessas regiões, durante os anos de 2020-2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico descritivo utilizará dados provenientes de fontes como o DataSUS, plataformas governamentais e bibliografias da biblioteca digital da UNISA, abrangendo o período de 2020 a 2023			
<b>RESULTADOS</b>	A Região Norte apresenta uma média de 723 óbitos por ano, enquanto a Região Sudeste apresenta uma média de 1.709 óbitos por ano, durante o período de 2020-2023, em mulheres de 25 a 64 anos, decorrentes de câncer de colo do útero. A relação entre o número de óbitos, com a população total da região, resultou uma média de 1 morte para cada 3 mil mulheres, na Região Norte, e 1 morte para cada 7 mil mulheres, na Região Sudeste, entre 25 a 64 anos. A região Norte possui a taxa de mortalidade mais alta devido às condições socioeconômicas e geográficas da região quando comparada com a região sudeste. A ausência da urbanização, as condições socioeconômicas mais precárias e o menor nível de educação impactam à conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce. Além disso, a presença de uma cultura predominantemente divergente entre as regiões, evidenciam uma possível negligência no acesso aos recursos de saúde pública, assim como a ausência adequada de suporte e infraestrutura aos habitantes da Região Norte. A vacinação contra o HPV, crucial para a prevenção do câncer de colo do útero, também enfrenta desafios de cobertura nas áreas mais isoladas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a taxa de mortalidade por câncer de colo de útero na região norte é superior quando comparada com a da região sudeste, devido a região Norte enfrentar maiores dificuldades socioeconômicas.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Instituto Nacional do Câncer. Câncer de colo de útero. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Câncer, 2022			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16100	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5222711 - ISABELLE VITÓRIA MORAIS SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	A RELAÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO COM O CENÁRIO SOCIOECONÔMICO EM DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer de colo do útero (CCU) é um tumor maligno que se desenvolve nas células da parte inferior do útero. Ele é majoritariamente causado pela infecção pelo HPV, responsável por 70% dos casos. A prevenção inclui vacinação contra o HPV, práticas sexuais seguras e exames regulares, como o papanicolau. No Brasil, o câncer de colo do útero apresenta maior taxa de incidência na região Norte, refletindo desigualdades no acesso à vacinação e cuidados de saúde. O diagnóstico é feito por meio de exames histológicos e de imagem, em casos de anormalidades, são realizadas biópsias. A detecção precoce e a prevenção são essenciais para reduzir os casos e as mortes decorrentes do CCU.			
<b>OBJETIVOS</b>	Comparar a taxa de mortalidade por câncer de colo de útero entre mulheres de 25 a 64 anos nas regiões Norte e Sudeste do Brasil, e possíveis fatores que influenciam na incidência da doença nessas regiões, durante os anos de 2020-2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico descritivo utilizará dados provenientes de fontes como o DataSUS, plataformas governamentais e bibliografias da biblioteca digital da UNISA, abrangendo o período de 2020 a 2023			
<b>RESULTADOS</b>	A Região Norte apresenta uma média de 723 óbitos por ano, enquanto a Região Sudeste apresenta uma média de 1.709 óbitos por ano, durante o período de 2020-2023, em mulheres de 25 a 64 anos, decorrentes de câncer de colo do útero. A relação entre o número de óbitos, com a população total da região, resultou uma média de 1 morte para cada 3 mil mulheres, na Região Norte, e 1 morte para cada 7 mil mulheres, na Região Sudeste, entre 25 a 64 anos. A região Norte possui a taxa de mortalidade mais alta devido às condições socioeconômicas e geográficas da região quando comparada com a região sudeste. A ausência da urbanização, as condições socioeconômicas mais precárias e o menor nível de educação impactam à conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce. Além disso, a presença de uma cultura predominantemente divergente entre as regiões, evidenciam uma possível negligência no acesso aos recursos de saúde pública, assim como a ausência adequada de suporte e infraestrutura aos habitantes da Região Norte. A vacinação contra o HPV, crucial para a prevenção do câncer de colo do útero, também enfrenta desafios de cobertura nas áreas mais isoladas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a taxa de mortalidade por câncer de colo de útero na região norte é superior quando comparada com a da região sudeste, devido a região Norte enfrentar maiores dificuldades socioeconômicas.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Instituto Nacional do Câncer. Câncer de colo de útero. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Câncer, 2022			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16102	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4740912 - ANTONIO DANNYSIO DUTRA NASCIMENTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Angelica de Almeida Lupatelli		
<b>TITULO</b>	A EFICÁCIA NA UTILIZAÇÃO DA AURÍCULOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A ansiedade pode ser classificada como um transtorno de ansiedade generalizada (TAG), caracterizando-se pela preocupação incessante e exagerada, acompanhada de sintomas físicos, como, taquicardia, sudorese, insônia, fadiga, dificuldades de relaxar e dores musculares<sup>1</sup>. Já a depressão caracteriza-se por alterações psicopatológicas múltiplas, em que há humor preponderantemente depressivo e/ou irritável e redução da capacidade de sentir satisfação ou alegria, fadiga, distúrbios de sono e apetite<sup>2</sup>. Auriculoterapia é uma vertente da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) em que considera o pavilhão auricular como uma da parte do corpo com inervação correlacionada as demais áreas do corpo e que, ao ser estimulada, provoca reações no sistema neurovegetativo, órgãos e regiões específicas do corpo<sup>3</sup>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a eficácia da Auriculoterapia no tratamento da Depressão e Ansiedade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão de literatura, composta por dez artigos, que atenderam aos critérios de inclusão previamente determinados, publicados durante o período de 2019 a 2024, a busca foi realizada entre os meses de março a julho de 2024, através das bases dados PubMed, SciELO (Scientific Electronic Library Online, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Os seguintes descritores foram utilizados: auriculoterapia, depressão e ansiedade; "auriculotherapy", "depression" e "anxiety".			
<b>RESULTADOS</b>	Após análise dos resultados dos artigos selecionados, foi identificado a redução significativa nos sintomas de ansiedade após a intervenção na aplicação da auriculoterapia nos seguintes pontos shenmem (espelhado), coração, baço, fígado, pulmão, rim, adrenal, boca e ansiedade (espelhado). Para a condição de depressão os pontos mais utilizados shenmem, rim, sistema nervoso autônomo, coração, tronco, cérebro, fígado, yang do fígado 2, pulmão e baço. Os pontos incomuns para ambas as condições são: shenmem, coração, fígado, rim e baço. Discussão: Estima-se que 246 milhões de pessoas convivem com depressão e 374 milhões com ansiedade <sup>4</sup> . No Brasil, a depressão acomete 5,8% da população <sup>5</sup> . A auriculoterapia se mostrou efetiva na maioria dos estudos e nas diferentes situações clínicas de ansiedade e depressão, mas também em sintomas de estresse <sup>6,7</sup> , lombalgia <sup>8</sup> e na qualidade do sono <sup>9</sup> . Metade dos estudos analisados utilizaram apenas a Auriculoterapia como tratamento em pacientes acometidos com Ansiedade e Depressão <sup>10,11,7,8,9</sup> . A auriculoterapia desempenha um papel relevante no Sistema Único de Saúde, sendo parte da atenção primária, o contexto de grande potencial de atuação na promoção da saúde e prevenção de doenças <sup>12</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	Auriculoterapia se mostrou promissora e segura no tratamento complementar da ansiedade e depressão, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e em associação, complementando os tratamentos convencionais, porém são necessários mais estudos com amostras maiores, protocolos padronizados e seguimento prolongado para consolidar sua aplicação na prática clínica.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Zuardi AW. Características básicas do transtorno de ansiedade generalizada. Medicina. 2017;50(Supl. 1):51-5. 2. Lima AMP, et al. Depressão em idosos: uma revisão sistemática da literatura. R Epidemiol Control Infec. 2016;6(2):97-103. 3. Jales RD, et al. Auriculoterapia no cuidado da ansiedade e depressão. Rev Enferm UFPE. 2019;13:26.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16103	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5057752 - LÍVIA MIHON OSHIRO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	MORTALIDADE MATERNA POR ECLAMPسيا NAS REGIÖES SUDESTE E NORDESTE NOS ANOS DE 2019 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A mortalidade materna é um importante marcador do acesso da população ao serviço de saúde e reflete as condições socioeconômicas de determinada região. Estudos mostram que região em que a mulher reside pode aumentar as chances de morte materna por eclampsia.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a taxa de mortalidade materna em decorrência da eclampsia, comparando as regiões Sudeste e Nordeste, nos anos de 2019 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os dados utilizados foram coletados via plataforma TABNET/DATASUS e IBGE e analisados de forma descritiva, com foco na frequência absoluta e relativa.			
<b>RESULTADOS</b>	Na pesquisa possível comparar as taxas de mortalidade por eclampsia nas Regiões Sudeste e Nordeste, verificando que a proporção de morte materna por eclampsia a cada mil habitantes de 2019 a 2023 é de: 4,18; 3,85; 3,10 e estão concentradas nas capitais de Maceió – AL, São Luís – MA e Vitória – ES, respectivamente. Dados que se conferem quando analisamos estudos anteriores, que dizem que no Nordeste a mortalidade materna decorrente de eclampsia é maior que em outras regiões. Outros estudos também apontam que mulheres de cor parda ou preta e com baixa escolaridade são as mais afetadas e, dados do Censo Demográfico Brasileiro de 2022 apontam que essas populações estão concentradas na Região Nordeste do Brasil. Em relação à Região Sudeste, deve-se levar em consideração que alguns estudos demonstram que é a região que possui melhor sistema de saúde quando comparado às outras regiões do Brasil, portanto, apesar das altas taxas nas principais capitais, como São Paulo e Rio de Janeiro, as maiores ainda se concentram na Região Nordeste.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo teve como objetivo analisar as taxas de mortalidade materna por eclampsia nas Regiões Sudeste e Nordeste e compará-las de acordo com estudos prévios, concluindo que a mortalidade materna por eclampsia no Brasil afeta principalmente mulheres de regiões vulneráveis como observados na tabela. Eclampsia é uma das principais causas de morte materna. Melhorias nos serviços de saúde pública são essenciais para reduzir o número de mortes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Viera A, Nascimento A, Fernandes E, Andrade P. Perfil Epidemiológico Da Mortalidade Materna Por Eclampsia No Brasil Entre 2011 a 2021. Rev ft. 2023; 27; 11. Disponível em: <a href="https://revistaft.com.br/perfilepidemiologicoda-mortalidade-materna-por-eclampsia-no-brasil-entre2011-a-2021/">https://revistaft.com.br/perfilepidemiologicoda-mortalidade-materna-por-eclampsia-no-brasil-entre2011-a-2021/</a> . Acesso em: 19 set. 2024. 2. Filho E, Martins J, Prestes R, Bezerra F, Júnior J, Sousa N, Sampaio, et al. Perfil epidemiológico dos óbitos por eclampsia no Brasil. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. 2023; 5(5); 2021-2029. Disponível em: <a href="https://bjih.emuvens.com.br/bjih/article/view/752/903">https://bjih.emuvens.com.br/bjih/article/view/752/903</a> . Acesso em: 19 set. 2024. 3. FEBRASGO. Pré-Eclampsia e Eclampsia. Disponível em: <a href="https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/12- PRE_ECLAYMPSIA.pdf">https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/12- PRE_ECLAYMPSIA.pdf</a> . Acesso em: 19 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16103	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5234867 - YASMIN SILVA MILAGRES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	MORTALIDADE MATERNA POR ECLAMPسيا NAS REGIÖES SUDESTE E NORDESTE NOS ANOS DE 2019 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A mortalidade materna é um importante marcador do acesso da população ao serviço de saúde e reflete as condições socioeconômicas de determinada região. Estudos mostram que região em que a mulher reside pode aumentar as chances de morte materna por eclampsia.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a taxa de mortalidade materna em decorrência da eclampsia, comparando as regiões Sudeste e Nordeste, nos anos de 2019 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os dados utilizados foram coletados via plataforma TABNET/DATASUS e IBGE e analisados de forma descritiva, com foco na frequência absoluta e relativa.			
<b>RESULTADOS</b>	Na pesquisa possível comparar as taxas de mortalidade por eclampsia nas Regiões Sudeste e Nordeste, verificando que a proporção de morte materna por eclampsia a cada mil habitantes de 2019 a 2023 é de: 4,18; 3,85; 3,10 e estão concentradas nas capitais de Maceió – AL, São Luís – MA e Vitória – ES, respectivamente. Dados que se conferem quando analisamos estudos anteriores, que dizem que no Nordeste a mortalidade materna decorrente de eclampsia é maior que em outras regiões. Outros estudos também apontam que mulheres de cor parda ou preta e com baixa escolaridade são as mais afetadas e, dados do Censo Demográfico Brasileiro de 2022 apontam que essas populações estão concentradas na Região Nordeste do Brasil. Em relação à Região Sudeste, deve-se levar em consideração que alguns estudos demonstram que é a região que possui melhor sistema de saúde quando comparado às outras regiões do Brasil, portanto, apesar das altas taxas nas principais capitais, como São Paulo e Rio de Janeiro, as maiores ainda se concentram na Região Nordeste.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo teve como objetivo analisar as taxas de mortalidade materna por eclampsia nas Regiões Sudeste e Nordeste e compará-las de acordo com estudos prévios, concluindo que a mortalidade materna por eclampsia no Brasil afeta principalmente mulheres de regiões vulneráveis como observados na tabela. Eclampsia é uma das principais causas de morte materna. Melhorias nos serviços de saúde pública são essenciais para reduzir o número de mortes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Viera A, Nascimento A, Fernandes E, Andrade P. Perfil Epidemiológico Da Mortalidade Materna Por Eclampsia No Brasil Entre 2011 a 2021. Rev ft. 2023; 27; 11. Disponível em: <a href="https://revistaft.com.br/perfilepidemiologicoda-mortalidade-materna-por-eclampsia-no-brasil-entre2011-a-2021/">https://revistaft.com.br/perfilepidemiologicoda-mortalidade-materna-por-eclampsia-no-brasil-entre2011-a-2021/</a> . Acesso em: 19 set. 2024. 2. Filho E, Martins J, Prestes R, Bezerra F, Júnior J, Sousa N, Sampaio, et al. Perfil epidemiológico dos óbitos por eclampsia no Brasil. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. 2023; 5(5); 2021-2029. Disponível em: <a href="https://bjih.emuvens.com.br/bjih/article/view/752/903">https://bjih.emuvens.com.br/bjih/article/view/752/903</a> . Acesso em: 19 set. 2024. 3. FEBRASGO. Pré-Eclampsia e Eclampsia. Disponível em: <a href="https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/12- PRE_ECLAYMPSIA.pdf">https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/12- PRE_ECLAYMPSIA.pdf</a> . Acesso em: 19 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16105	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1204840 - FLAVIA DUARTE DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Relato de caso de mastocitose sistêmica em uma cadela			
<b>INTRODUCAO</b>	O mastocitoma é uma neoplasia frequente na espécie canina. A apresentação cutânea é a forma mais comum, caracterizada por nódulos de características macroscópicas variáveis, frequentemente associados à inflamação, ulceração e invasão do tecido subcutâneo ou adjacente. O comportamento biológico do mastocitoma é variável, podendo apresentar comportamento benigno ou extremamente maligno com metástases e apresentação sistêmica, quando são observados mastócitos malignos na circulação. Seu diagnóstico deve ser feito detectando mastócitos neoplásicos pela citologia ou biópsia, esta última sendo o padrão-ouro para a graduação do tumor.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é relatar um caso de mastocitose sistêmica em uma cadela atendida no HOVET-UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendida uma paciente canina, Pitbull, de 12 anos, com quadro de apatia e neoformação em face lateral de membro pélvico direito, na altura do fêmur, com evolução de dois meses. Em consulta realizada três meses antes, essa neoformação não fora detectada. A neoplasia apresentava em torno de 14 cm de extensão, firme, aderida, não ulcerada e discretamente eritematosa. Todos os parâmetros clínicos encontravam-se dentro dos padrões de normalidade estabelecidos. Foram solicitados exames de apoio ao diagnóstico, incluindo citologia aspirativa do tumor, hemograma e exames de imagem.			
<b>RESULTADOS</b>	A citologia aspirativa revelou amostra de alta celularidade, representada por células redondas dispostas isoladamente, com citoplasma moderadamente basofílico, contendo discreta granulação metacromática. Seus núcleos eram redondos, com cromatina densa e nucléolos únicos ou múltiplos evidentes. Havia moderada anisocitose e anisocariose, macrocariose e raras figuras de mitose. Observou-se ainda fibroplasia reacional e colagenólise. Foi concluído o diagnóstico de mastocitoma, com critérios citológicos sugerindo alto grau. Em hemograma, observou-se uma anemia, com hematócrito em 33% (referência: 37-55%), normocítica e normocrômica, sugerindo caráter arregenerativo. No leucograma, foram observadas leucocitose com neutrofilia (23.868/uL; ref.: 3.200 a 12.800/uL) e monocitose (1.836/uL; ref.: 60 a 960/uL), associada à presença de 1.530 mastócitos/uL na circulação, compreendendo a 5% das células nucleadas. Este achado confirma o quadro de mastocitose sistêmica e sugere o comprometimento da medula óssea, justificando a anemia observada. Em ultrassonografia, foram observadas áreas de ecotextura grosseira em fígado, baço e linfonodos, sendo sugeridos a princípio processos reacionais, porém não se descartando infiltrados neoplásicos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presença de mastócitos na avaliação do esfregaço sanguíneo durante a execução do hemograma é um achado incomum, que confirma o diagnóstico de mastocitose sistêmica. Apesar de ser recomendada a biópsia para graduação do tumor, este achado já demonstra um quadro maligno de alto grau, e os nódulos observados em ultrassonografia abdominal podem ser indicativos de metástases, sendo necessária a investigação. O diagnóstico precoce neste caso auxilia a determinar a melhor conduta terapêutica, bem como permite uma caracterização do prognóstico antes do resultado das biópsias.			
<b>REFERENCIAS</b>	THRALL, MA. et al. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária; 2ª ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. ZACHARY, JF. Bases da patologia em veterinária - tradução: Alexandre Aldighieri Soares - 6ª ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. JERICÓ, MM. Tratado de medicina interna de cães e gatos, 1ª ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16105	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3168981 - LUANA LOPES PATENTE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Relato de caso de mastocitose sistêmica em uma cadela			
<b>INTRODUCAO</b>	O mastocitoma é uma neoplasia frequente na espécie canina. A apresentação cutânea é a forma mais comum, caracterizada por nódulos de características macroscópicas variáveis, frequentemente associados à inflamação, ulceração e invasão do tecido subcutâneo ou adjacente. O comportamento biológico do mastocitoma é variável, podendo apresentar comportamento benigno ou extremamente maligno com metástases e apresentação sistêmica, quando são observados mastócitos malignos na circulação. Seu diagnóstico deve ser feito detectando mastócitos neoplásicos pela citologia ou biópsia, esta última sendo o padrão-ouro para a graduação do tumor.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é relatar um caso de mastocitose sistêmica em uma cadela atendida no HOVET-UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendida uma paciente canina, Pitbull, de 12 anos, com quadro de apatia e neoformação em face lateral de membro pélvico direito, na altura do fêmur, com evolução de dois meses. Em consulta realizada três meses antes, essa neoformação não fora detectada. A neoplasia apresentava em torno de 14 cm de extensão, firme, aderida, não ulcerada e discretamente eritematosa. Todos os parâmetros clínicos encontravam-se dentro dos padrões de normalidade estabelecidos. Foram solicitados exames de apoio ao diagnóstico, incluindo citologia aspirativa do tumor, hemograma e exames de imagem.			
<b>RESULTADOS</b>	A citologia aspirativa revelou amostra de alta celularidade, representada por células redondas dispostas isoladamente, com citoplasma moderadamente basofílico, contendo discreta granulação metacromática. Seus núcleos eram redondos, com cromatina densa e nucléolos únicos ou múltiplos evidentes. Havia moderada anisocitose e anisocariose, macrocariose e raras figuras de mitose. Observou-se ainda fibroplasia reacional e colagenólise. Foi concluído o diagnóstico de mastocitoma, com critérios citológicos sugerindo alto grau. Em hemograma, observou-se uma anemia, com hematócrito em 33% (referência: 37-55%), normocítica e normocrômica, sugerindo caráter arregenerativo. No leucograma, foram observadas leucocitose com neutrofilia (23.868/uL; ref.: 3.200 a 12.800/uL) e monocitose (1.836/uL; ref.: 60 a 960/uL), associada à presença de 1.530 mastócitos/uL na circulação, compreendendo a 5% das células nucleadas. Este achado confirma o quadro de mastocitose sistêmica e sugere o comprometimento da medula óssea, justificando a anemia observada. Em ultrassonografia, foram observadas áreas de ecotextura grosseira em fígado, baço e linfonodos, sendo sugeridos a princípio processos reacionais, porém não se descartando infiltrados neoplásicos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presença de mastócitos na avaliação do esfregaço sanguíneo durante a execução do hemograma é um achado incomum, que confirma o diagnóstico de mastocitose sistêmica. Apesar de ser recomendada a biópsia para graduação do tumor, este achado já demonstra um quadro maligno de alto grau, e os nódulos observados em ultrassonografia abdominal podem ser indicativos de metástases, sendo necessária a investigação. O diagnóstico precoce neste caso auxilia a determinar a melhor conduta terapêutica, bem como permite uma caracterização do prognóstico antes do resultado das biópsias.			
<b>REFERENCIAS</b>	THRALL, MA. et al. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária; 2ª ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. ZACHARY, JF. Bases da patologia em veterinária - tradução: Alexandre Aldighieri Soares - 6ª ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. JERICÓ, MM. Tratado de medicina interna de cães e gatos, 1ª ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16105	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4215354 - VANIA ELIZA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Relato de caso de mastocitose sistêmica em uma cadela			
<b>INTRODUCAO</b>	O mastocitoma é uma neoplasia frequente na espécie canina. A apresentação cutânea é a forma mais comum, caracterizada por nódulos de características macroscópicas variáveis, frequentemente associados à inflamação, ulceração e invasão do tecido subcutâneo ou adjacente. O comportamento biológico do mastocitoma é variável, podendo apresentar comportamento benigno ou extremamente maligno com metástases e apresentação sistêmica, quando são observados mastócitos malignos na circulação. Seu diagnóstico deve ser feito detectando mastócitos neoplásicos pela citologia ou biópsia, esta última sendo o padrão-ouro para a graduação do tumor.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é relatar um caso de mastocitose sistêmica em uma cadela atendida no HOVET-UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendida uma paciente canina, Pitbull, de 12 anos, com quadro de apatia e neoformação em face lateral de membro pélvico direito, na altura do fêmur, com evolução de dois meses. Em consulta realizada três meses antes, essa neoformação não fora detectada. A neoplasia apresentava em torno de 14 cm de extensão, firme, aderida, não ulcerada e discretamente eritematosa. Todos os parâmetros clínicos encontravam-se dentro dos padrões de normalidade estabelecidos. Foram solicitados exames de apoio ao diagnóstico, incluindo citologia aspirativa do tumor, hemograma e exames de imagem.			
<b>RESULTADOS</b>	A citologia aspirativa revelou amostra de alta celularidade, representada por células redondas dispostas isoladamente, com citoplasma moderadamente basofílico, contendo discreta granulação metacromática. Seus núcleos eram redondos, com cromatina densa e nucléolos únicos ou múltiplos evidentes. Havia moderada anisocitose e anisocariose, macrocariose e raras figuras de mitose. Observou-se ainda fibroplasia reacional e colagenólise. Foi concluído o diagnóstico de mastocitoma, com critérios citológicos sugerindo alto grau. Em hemograma, observou-se uma anemia, com hematócrito em 33% (referência: 37-55%), normocítica e normocrômica, sugerindo caráter arregenerativo. No leucograma, foram observadas leucocitose com neutrofilia (23.868/uL; ref.: 3.200 a 12.800/uL) e monocitose (1.836/uL; ref.: 60 a 960/uL), associada à presença de 1.530 mastócitos/uL na circulação, compreendendo a 5% das células nucleadas. Este achado confirma o quadro de mastocitose sistêmica e sugere o comprometimento da medula óssea, justificando a anemia observada. Em ultrassonografia, foram observadas áreas de ecotextura grosseira em fígado, baço e linfonodos, sendo sugeridos a princípio processos reacionais, porém não se descartando infiltrados neoplásicos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presença de mastócitos na avaliação do esfregaço sanguíneo durante a execução do hemograma é um achado incomum, que confirma o diagnóstico de mastocitose sistêmica. Apesar de ser recomendada a biópsia para graduação do tumor, este achado já demonstra um quadro maligno de alto grau, e os nódulos observados em ultrassonografia abdominal podem ser indicativos de metástases, sendo necessária a investigação. O diagnóstico precoce neste caso auxilia a determinar a melhor conduta terapêutica, bem como permite uma caracterização do prognóstico antes do resultado das biópsias.			
<b>REFERENCIAS</b>	THRALL, MA. et al. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária; 2ª ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. ZACHARY, JF. Bases da patologia em veterinária - tradução: Alexandre Aldighieri Soares - 6ª ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. JERICÓ, MM. Tratado de medicina interna de cães e gatos, 1ª ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16105	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5217938 - DANIELA FREITAS PORTUGAL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Relato de caso de mastocitose sistêmica em uma cadela			
<b>INTRODUCAO</b>	O mastocitoma é uma neoplasia frequente na espécie canina. A apresentação cutânea é a forma mais comum, caracterizada por nódulos de características macroscópicas variáveis, frequentemente associados à inflamação, ulceração e invasão do tecido subcutâneo ou adjacente. O comportamento biológico do mastocitoma é variável, podendo apresentar comportamento benigno ou extremamente maligno com metástases e apresentação sistêmica, quando são observados mastócitos malignos na circulação. Seu diagnóstico deve ser feito detectando mastócitos neoplásicos pela citologia ou biópsia, esta última sendo o padrão-ouro para a graduação do tumor.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é relatar um caso de mastocitose sistêmica em uma cadela atendida no HOVET-UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendida uma paciente canina, Pitbull, de 12 anos, com quadro de apatia e neoformação em face lateral de membro pélvico direito, na altura do fêmur, com evolução de dois meses. Em consulta realizada três meses antes, essa neoformação não fora detectada. A neoplasia apresentava em torno de 14 cm de extensão, firme, aderida, não ulcerada e discretamente eritematosa. Todos os parâmetros clínicos encontravam-se dentro dos padrões de normalidade estabelecidos. Foram solicitados exames de apoio ao diagnóstico, incluindo citologia aspirativa do tumor, hemograma e exames de imagem.			
<b>RESULTADOS</b>	A citologia aspirativa revelou amostra de alta celularidade, representada por células redondas dispostas isoladamente, com citoplasma moderadamente basofílico, contendo discreta granulação metacromática. Seus núcleos eram redondos, com cromatina densa e nucléolos únicos ou múltiplos evidentes. Havia moderada anisocitose e anisocariose, macrocariose e raras figuras de mitose. Observou-se ainda fibroplasia reacional e colagenólise. Foi concluído o diagnóstico de mastocitoma, com critérios citológicos sugerindo alto grau. Em hemograma, observou-se uma anemia, com hematócrito em 33% (referência: 37-55%), normocítica e normocrômica, sugerindo caráter arregenerativo. No leucograma, foram observadas leucocitose com neutrofilia (23.868/uL; ref.: 3.200 a 12.800/uL) e monocitose (1.836/uL; ref.: 60 a 960/uL), associada à presença de 1.530 mastócitos/uL na circulação, compreendendo a 5% das células nucleadas. Este achado confirma o quadro de mastocitose sistêmica e sugere o comprometimento da medula óssea, justificando a anemia observada. Em ultrassonografia, foram observadas áreas de ecotextura grosseira em fígado, baço e linfonodos, sendo sugeridos a princípio processos reacionais, porém não se descartando infiltrados neoplásicos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presença de mastócitos na avaliação do esfregaço sanguíneo durante a execução do hemograma é um achado incomum, que confirma o diagnóstico de mastocitose sistêmica. Apesar de ser recomendada a biópsia para graduação do tumor, este achado já demonstra um quadro maligno de alto grau, e os nódulos observados em ultrassonografia abdominal podem ser indicativos de metástases, sendo necessária a investigação. O diagnóstico precoce neste caso auxilia a determinar a melhor conduta terapêutica, bem como permite uma caracterização do prognóstico antes do resultado das biópsias.			
<b>REFERENCIAS</b>	THRALL, MA. et al. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária; 2ª ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. ZACHARY, JF. Bases da patologia em veterinária - tradução: Alexandre Aldighieri Soares - 6ª ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. JERICÓ, MM. Tratado de medicina interna de cães e gatos, 1ª ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2015.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16105	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5310121 - AYL MARIA ABRANTES ABRANCHES		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Relato de caso de mastocitose sistêmica em uma cadela			
<b>INTRODUCAO</b>	O mastocitoma é uma neoplasia frequente na espécie canina. A apresentação cutânea é a forma mais comum, caracterizada por nódulos de características macroscópicas variáveis, frequentemente associados à inflamação, ulceração e invasão do tecido subcutâneo ou adjacente. O comportamento biológico do mastocitoma é variável, podendo apresentar comportamento benigno ou extremamente maligno com metástases e apresentação sistêmica, quando são observados mastócitos malignos na circulação. Seu diagnóstico deve ser feito detectando mastócitos neoplásicos pela citologia ou biópsia, esta última sendo o padrão-ouro para a graduação do tumor.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é relatar um caso de mastocitose sistêmica em uma cadela atendida no HOVET-UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendida uma paciente canina, Pitbull, de 12 anos, com quadro de apatia e neoformação em face lateral de membro pélvico direito, na altura do fêmur, com evolução de dois meses. Em consulta realizada três meses antes, essa neoformação não fora detectada. A neoplasia apresentava em torno de 14 cm de extensão, firme, aderida, não ulcerada e discretamente eritematosa. Todos os parâmetros clínicos encontravam-se dentro dos padrões de normalidade estabelecidos. Foram solicitados exames de apoio ao diagnóstico, incluindo citologia aspirativa do tumor, hemograma e exames de imagem.			
<b>RESULTADOS</b>	A citologia aspirativa revelou amostra de alta celularidade, representada por células redondas dispostas isoladamente, com citoplasma moderadamente basofílico, contendo discreta granulação metacromática. Seus núcleos eram redondos, com cromatina densa e nucléolos únicos ou múltiplos evidentes. Havia moderada anisocitose e anisocariose, macrocariose e raras figuras de mitose. Observou-se ainda fibroplasia reacional e colagenólise. Foi concluído o diagnóstico de mastocitoma, com critérios citológicos sugerindo alto grau. Em hemograma, observou-se uma anemia, com hematócrito em 33% (referência: 37-55%), normocítica e normocrômica, sugerindo caráter arregenerativo. No leucograma, foram observadas leucocitose com neutrofilia (23.868/uL; ref.: 3.200 a 12.800/uL) e monocitose (1.836/uL; ref.: 60 a 960/uL), associada à presença de 1.530 mastócitos/uL na circulação, compreendendo a 5% das células nucleadas. Este achado confirma o quadro de mastocitose sistêmica e sugere o comprometimento da medula óssea, justificando a anemia observada. Em ultrassonografia, foram observadas áreas de ecotextura grosseira em fígado, baço e linfonodos, sendo sugeridos a princípio processos reacionais, porém não se descartando infiltrados neoplásicos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presença de mastócitos na avaliação do esfregaço sanguíneo durante a execução do hemograma é um achado incomum, que confirma o diagnóstico de mastocitose sistêmica. Apesar de ser recomendada a biópsia para graduação do tumor, este achado já demonstra um quadro maligno de alto grau, e os nódulos observados em ultrassonografia abdominal podem ser indicativos de metástases, sendo necessária a investigação. O diagnóstico precoce neste caso auxilia a determinar a melhor conduta terapêutica, bem como permite uma caracterização do prognóstico antes do resultado das biópsias.			
<b>REFERENCIAS</b>	THRALL, MA. et al. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária; 2ª ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. ZACHARY, JF. Bases da patologia em veterinária - tradução: Alexandre Aldighieri Soares - 6ª ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. JERICÓ, MM. Tratado de medicina interna de cães e gatos, 1ª ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16107	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5055202 - HENRIQUE CABRAL LEITE DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Epidemiologia da Sífilis em Idosos: Uma Análise Longitudinal das Tendências e Impactos			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) cujo causador é o espiroqueta Treponema Pallidum que nas últimas décadas vem apresentando um crescimento no número de casos no Brasil, tornando-se um emergente problema de saúde pública. Pesquisas recentes acerca dessa doença têm apresentado um olhar específico para idosos, uma vez que a imunossenescência, o aumento da longevidade e da atividade sexual são fatores que adicionam risco a esse público.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência da sífilis em idosos no Estado de São Paulo ao longo de 10 anos.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo elaborado trata-se de uma análise observacional, descritiva e transversal. Os dados expostos foram obtidos através do banco DATASUS entre os anos de 2012 a 2022, utilizando as variáveis: idade, sexo, raça e escolaridade.			
<b>RESULTADOS</b>	Constatou-se, de 2012 a 2022, aumento de mais de 150% de casos de sífilis, analisando as quatro faixas etárias simultaneamente(60-64, 65-69, 70-79, 80+), indicando aumento de atividade sexual em idosos. Outrossim, a percepção da importância do uso de preservativos não foi completamente construída nessa faixa etária devido a fatores culturais e educacionais da época, o que justificaria tal aumento. Além disso, no mesmo intervalo de tempo, houve aumento de 159% nos idosos autodeclarados pardos, brancos 139% e pretos 156%, sugerindo correlação entre a menor escolaridade da população parda e negra com a população branca. Entre os idosos houve predomínio de novos casos no sexo masculino, aumento de 167%. Além do mais, sobre o grau de escolaridade, a faixa com maior prevalência, em 10 anos, são de idosos da 1ª a 4ª série incompleta(19,3%), maior incidência na com ensino médio incompleto (393%), e quem era de ensino superior incompleto teve o menor número de incidências(0,89%). Vale ressaltar que em todas as variáveis foi visto um declive no período pandêmico de COVID-19(2020 a 2023)			
<b>CONCLUSOES</b>	A crescente de casos de sífilis em idosos nos revela disparidades de sexo, de raça, de classe social e de escolaridade, urgindo um olhar atento a tais particularidades. Nesse contexto, vemos como esses aspectos servem como determinantes de saúde para a população idosa e sua maior prevalência em determinados grupos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Uchôa Y da S, Costa DCA da, Silva Junior IAP da, Silva S de TSE de, Freitas WMT de M, Soares SC da S. Sexuality through the eyes of the elderly. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [Internet]. 2016 Dec 1;19(6):939–49. Available from: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232016000600939/#38">https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232016000600939/#38</a> script=sci_abstract 2. Wang C, Zhao P, Xiong M, Tucker JD, Ong JJ, Hall BJ, Sami M, Zheng H and Yang B (2021) New Syphilis Cases in Older Adults, 2004–2019: An Analysis of Surveillance Data From South China. Front. Med. 8:781759.doi: 10.3389/fmed.2021.781759 3. Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE). Distribuição dos ocupados com 25 a 60 anos de idade, por nível de escolaridade, segundo sexo e raça/cor em São Paulo. [Internet]. 2022. Disponível em: <a href="https://www.seade.gov.br">https://www.seade.gov.br</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16107	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5059526 - EDUARDO ESCAÑO SALOMÃO GONÇALVES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Raquel Nunes Silva		Rodrigo Meirelles
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Epidemiologia da Sífilis em Idosos: Uma Análise Longitudinal das Tendências e Impactos			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) cujo causador é o espiroqueta Treponema Pallidum que nas últimas décadas vem apresentando um crescimento no número de casos no Brasil, tornando-se um emergente problema de saúde pública. Pesquisas recentes acerca dessa doença têm apresentado um olhar específico para idosos, uma vez que a imunossenescência, o aumento da longevidade e da atividade sexual são fatores que adicionam risco a esse público.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência da sífilis em idosos no Estado de São Paulo ao longo de 10 anos.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo elaborado trata-se de uma análise observacional, descritiva e transversal. Os dados expostos foram obtidos através do banco DATASUS entre os anos de 2012 a 2022, utilizando as variáveis: idade, sexo, raça e escolaridade.			
<b>RESULTADOS</b>	Constatou-se, de 2012 a 2022, aumento de mais de 150% de casos de sífilis, analisando as quatro faixas etárias simultaneamente(60-64, 65-69, 70-79, 80+), indicando aumento de atividade sexual em idosos. Outrossim, a percepção da importância do uso de preservativos não foi completamente construída nessa faixa etária devido a fatores culturais e educacionais da época, o que justificaria tal aumento. Além disso, no mesmo intervalo de tempo, houve aumento de 159% nos idosos autodeclarados pardos, brancos 139% e pretos 156%, sugerindo correlação entre a menor escolaridade da população parda e negra com a população branca. Entre os idosos houve predomínio de novos casos no sexo masculino, aumento de 167%. Além do mais, sobre o grau de escolaridade, a faixa com maior prevalência, em 10 anos, são de idosos da 1ª a 4ª série incompleta(19,3%), maior incidência na com ensino médio incompleto (393%), e quem era de ensino superior incompleto teve o menor número de incidências(0,89%). Vale ressaltar que em todas as variáveis foi visto um declive no período pandêmico de COVID-19(2020 a 2023)			
<b>CONCLUSOES</b>	A crescente de casos de sífilis em idosos nos revela disparidades de sexo, de raça, de classe social e de escolaridade, urgindo um olhar atento a tais particularidades. Nesse contexto, vemos como esses aspectos servem como determinantes de saúde para a população idosa e sua maior prevalência em determinados grupos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Uchôa Y da S, Costa DCA da, Silva Junior IAP da, Silva S de TSE de, Freitas WMT de M, Soares SC da S. Sexuality through the eyes of the elderly. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [Internet]. 2016 Dec 1;19(6):939–49. Available from: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232016000600939/#38">https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232016000600939/#38</a> script=sci_abstract 2. Wang C, Zhao P, Xiong M, Tucker JD, Ong JJ, Hall BJ, Sami M, Zheng H and Yang B (2021) New Syphilis Cases in Older Adults, 2004–2019: An Analysis of Surveillance Data From South China. Front. Med. 8:781759.doi: 10.3389/fmed.2021.781759 3. Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE). Distribuição dos ocupados com 25 a 60 anos de idade, por nível de escolaridade, segundo sexo e raça/cor em São Paulo. [Internet]. 2022. Disponível em: <a href="https://www.seade.gov.br">https://www.seade.gov.br</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16107	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5198801 - DAVI SANTOS RODRIGUES SENA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Epidemiologia da Sífilis em Idosos: Uma Análise Longitudinal das Tendências e Impactos			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) cujo causador é o espiroqueta Treponema Pallidum que nas últimas décadas vem apresentando um crescimento no número de casos no Brasil, tornando-se um emergente problema de saúde pública. Pesquisas recentes acerca dessa doença têm apresentado um olhar específico para idosos, uma vez que a imunossenescência, o aumento da longevidade e da atividade sexual são fatores que adicionam risco a esse público.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência da sífilis em idosos no Estado de São Paulo ao longo de 10 anos.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo elaborado trata-se de uma análise observacional, descritiva e transversal. Os dados expostos foram obtidos através do banco DATASUS entre os anos de 2012 a 2022, utilizando as variáveis: idade, sexo, raça e escolaridade.			
<b>RESULTADOS</b>	Constatou-se, de 2012 a 2022, aumento de mais de 150% de casos de sífilis, analisando as quatro faixas etárias simultaneamente(60-64, 65-69, 70-79, 80+), indicando aumento de atividade sexual em idosos. Outrossim, a percepção da importância do uso de preservativos não foi completamente construída nessa faixa etária devido a fatores culturais e educacionais da época, o que justificaria tal aumento. Além disso, no mesmo intervalo de tempo, houve aumento de 159% nos idosos autodeclarados pardos, brancos 139% e pretos 156%, sugerindo correlação entre a menor escolaridade da população parda e negra com a população branca. Entre os idosos houve predomínio de novos casos no sexo masculino, aumento de 167%. Além do mais, sobre o grau de escolaridade, a faixa com maior prevalência, em 10 anos, são de idosos da 1ª a 4ª série incompleta(19,3%), maior incidência na com ensino médio incompleto (393%), e quem era de ensino superior incompleto teve o menor número de incidências(0,89%). Vale ressaltar que em todas as variáveis foi visto um declive no período pandêmico de COVID-19(2020 a 2023)			
<b>CONCLUSOES</b>	A crescente de casos de sífilis em idosos nos revela disparidades de sexo, de raça, de classe social e de escolaridade, urgindo um olhar atento a tais particularidades. Nesse contexto, vemos como esses aspectos servem como determinantes de saúde para a população idosa e sua maior prevalência em determinados grupos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Uchôa Y da S, Costa DCA da, Silva Junior IAP da, Silva S de TSE de, Freitas WMT de M, Soares SC da S. Sexuality through the eyes of the elderly. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [Internet]. 2016 Dec 1;19(6):939–49. Available from: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232016000600939/#38">https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232016000600939/#38</a> script=sci_abstract 2. Wang C, Zhao P, Xiong M, Tucker JD, Ong JJ, Hall BJ, Sami M, Zheng H and Yang B (2021) New Syphilis Cases in Older Adults, 2004–2019: An Analysis of Surveillance Data From South China. Front. Med. 8:781759.doi: 10.3389/fmed.2021.781759 3. Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE). Distribuição dos ocupados com 25 a 60 anos de idade, por nível de escolaridade, segundo sexo e raça/cor em São Paulo. [Internet]. 2022. Disponível em: <a href="https://www.seade.gov.br">https://www.seade.gov.br</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16107	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5199468 - ELIAN SOUSA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Epidemiologia da Sífilis em Idosos: Uma Análise Longitudinal das Tendências e Impactos			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) cujo causador é o espiroqueta Treponema Pallidum que nas últimas décadas vem apresentando um crescimento no número de casos no Brasil, tornando-se um emergente problema de saúde pública. Pesquisas recentes acerca dessa doença têm apresentado um olhar específico para idosos, uma vez que a imunossenescência, o aumento da longevidade e da atividade sexual são fatores que adicionam risco a esse público.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência da sífilis em idosos no Estado de São Paulo ao longo de 10 anos.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo elaborado trata-se de uma análise observacional, descritiva e transversal. Os dados expostos foram obtidos através do banco DATASUS entre os anos de 2012 a 2022, utilizando as variáveis: idade, sexo, raça e escolaridade.			
<b>RESULTADOS</b>	Constatou-se, de 2012 a 2022, aumento de mais de 150% de casos de sífilis, analisando as quatro faixas etárias simultaneamente(60-64, 65-69, 70-79, 80+), indicando aumento de atividade sexual em idosos. Outrossim, a percepção da importância do uso de preservativos não foi completamente construída nessa faixa etária devido a fatores culturais e educacionais da época, o que justificaria tal aumento. Além disso, no mesmo intervalo de tempo, houve aumento de 159% nos idosos autodeclarados pardos, brancos 139% e pretos 156%, sugerindo correlação entre a menor escolaridade da população parda e negra com a população branca. Entre os idosos houve predomínio de novos casos no sexo masculino, aumento de 167%. Além do mais, sobre o grau de escolaridade, a faixa com maior prevalência, em 10 anos, são de idosos da 1ª a 4ª série incompleta(19,3%), maior incidência na com ensino médio incompleto (393%), e quem era de ensino superior incompleto teve o menor número de incidências(0,89%). Vale ressaltar que em todas as variáveis foi visto um declive no período pandêmico de COVID-19(2020 a 2023)			
<b>CONCLUSOES</b>	A crescente de casos de sífilis em idosos nos revela disparidades de sexo, de raça, de classe social e de escolaridade, urgindo um olhar atento a tais particularidades. Nesse contexto, vemos como esses aspectos servem como determinantes de saúde para a população idosa e sua maior prevalência em determinados grupos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Uchôa Y da S, Costa DCA da, Silva Junior IAP da, Silva S de TSE de, Freitas WMT de M, Soares SC da S. Sexuality through the eyes of the elderly. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [Internet]. 2016 Dec 1;19(6):939–49. Available from: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232016000600939/#38">https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232016000600939/#38</a> script=sci_abstract 2. Wang C, Zhao P, Xiong M, Tucker JD, Ong JJ, Hall BJ, Sami M, Zheng H and Yang B (2021) New Syphilis Cases in Older Adults, 2004–2019: An Analysis of Surveillance Data From South China. Front. Med. 8:781759.doi: 10.3389/fmed.2021.781759 3. Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE). Distribuição dos ocupados com 25 a 60 anos de idade, por nível de escolaridade, segundo sexo e raça/cor em São Paulo. [Internet]. 2022. Disponível em: <a href="https://www.seade.gov.br">https://www.seade.gov.br</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16108	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4676718 - RAQUEL DE OLIVEIRA AMARO MENEZES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Felipe Campos do Vale		
<b>TITULO</b>	Presença contínua do farmacêutico nas unidade básica de saúde			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O profissional farmacêutico desempenha um papel fundamental na promoção do uso racional de medicamentos e na supervisão das atividades relacionadas à assistência farmacêutica. A atuação do farmacêutico na APS transcende a mera dispensação de medicamentos, abrangendo a educação em saúde, a gestão do cuidado e a articulação com outros membros da equipe multiprofissional, além disso ele desempenhar todas as atribuições como: participação nas reuniões de equipe, reunião técnica, reunião geral Apoio matricial, núcleos, Comissões. Clínico assistenciais, (Atividades coletivas, como grupos de tabagismo, atendimento Individual (polifarmácia e dificuldades de adesão ao tratamento, 1 vez de insulina, tuberculose, visita domiciliar, procedimentos e serviços Práticas, integrativas/complementares PICS. Farmacêuticos passam a prescrever hormônios, antimicrobianos para tratamento preventivo da Tuberculose, Profilaxias Pré e Pós exposição ao HIV (PrEP e PEP), solicitar exames seguindo o que é preconizado no Protocolo Clínico de clínicos de Diretrizes Terapêuticas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Analisar o impacto da presença intermitente do farmacêutico em uma UBS localizada no município de São Paulo, destacando as consequências dessa limitação para a qualidade dos serviços farmacêuticos oferecidos e como a falta de supervisão adequada pode afetar a segurança dos pacientes e a eficácia das intervenções farmacêuticas, bem como propor soluções que possam mitigar esses problemas. A escolha pela UBS situada na região de Parelheiros, em São Paulo, como cenário do estudo, deve-se à sua representatividade em termos de desafios enfrentados por unidades de saúde em áreas periféricas.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O presente estudo propõe descrever o processo de uma proposta de melhoria do farmacêutico fixo na unidade de saúde em parceria com diversos órgãos e entidades relevantes na área da saúde, incluindo a assistência farmacêutica da atenção básica, Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), Ministério da Saúde, o Governo Federal e o Sistema Único de Saúde.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Diante das causas e consequências identificadas, justifica-se a necessidade diária do farmacêutico. Essa proposta visa mitigar os riscos associados à falta de supervisão e melhorar a qualidade dos serviços prestados, fortalecendo a assistência farmacêutica e promovendo um cuidado mais seguro e eficiente para a população atendida.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A propostas de melhoria sugeridas neste estudo é fundamental para alinhar a prática assistencial aos princípios do(SUS), assegurando um cuidado integral e humanizada .A presença diária do farmacêutico na UBS é essencial para garantir a segurança do paciente, a eficácia dos tratamentos e a qualidade dos serviços de Saúde.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>AVASUS. Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde. Profilaxia Pré Exposição (PrEP) de Risco de Infecção pelo HIV: Capacitação para Profissionais de Saúde [Internet]. Disponível em: <a href="https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=319">https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=319</a>. Acesso em: 17 maio 2022. BRASIL. Lei nº 13.021, de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas [Internet]. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13021.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13021.htm</a>. Acesso em: 16 maio 2022 FARMÁCIA – CFF. Resolução nº 713, de 25 de novembro de 2021</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16109	Medicina Legal e Deontologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4941659 - LUIZ RICARDO DE ANDRADE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata Dutra de Moricz		MAURO RENAULT MENEZES
<b>TITULO</b>	REFLEXÕES ATUAIS SOBRE A PERÍCIA MÉDICO LEGAL NAS PERDAS AUDITIVAS TRAUMÁTICAS AGUDAS			
<b>INTRODUCAO</b>	A perícia médico-legal é um campo em constante evolução, impulsionado pela necessidade de diagnósticos precisos, especificamente em casos de danos auditivos relacionados a eventos traumáticos. A importância dessa perícia reside na avaliação objetiva do trauma auditivo, para determinar a extensão da perda auditiva e estabelecer responsabilidades legais (penais) e compensatórias (cíveis, trabalhistas, administrativas). Além da avaliação clínica, a perícia médico-legal deve considerar questões éticas, a proteção da confidencialidade e a imparcialidade na elaboração do laudo pericial.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo central investigar a existência de protocolos de atendimento para vítimas com queixa de perda auditiva aguda após trauma do tipo agressão ou acidente no âmbito dos serviços médico-legais do Brasil, bem como buscar exemplos disponíveis em outros países do mundo.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo utilizou uma revisão sistemática integrativa de literatura com abordagem qualitativa para investigar protocolos de atendimento médico-legal para perda auditiva aguda traumática. A busca de dados foi realizada entre maio e julho de 2024 em bases de dados nacionais e internacionais (Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e indexados: U. S. National Library of Medicine (PUBMED), Cochrane Library, Web of Science, etc). Foram encontrados 341 estudos, dos quais 20 foram selecionados após aplicados critérios de inclusão como idioma, acessibilidade e relevância. Estudos duplicados ou fora do escopo foram excluídos. Os estudos selecionados embasaram a discussão e a proposta de sistematização atualizada dos protocolos de atendimento.			
<b>RESULTADOS</b>	Com a consulta da literatura disponível, os achados mostraram escassez de publicações nacionais e internacionais, constatando-se apenas raros roteiros e manuais de atendimento e realização de exames, mas nenhum de órgãos oficiais que fazem avaliação de dano médico legal ou forense no contexto de trauma, dentro das bases pesquisadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	No contexto pesquisado, fica claro a ausência de referências ou guias de atendimento nos quais o Médico Legista poderia se basear para suas perícias. Ao fim, os autores propõem um protocolo de atendimento para periciandos com perda auditiva traumática aguda que pode ser implementado nos serviços médico-legais.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. CREMESP. Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Manual Técnico-Operacional para os Médicos-Legistas do Estado de São Paulo. 2008. Disponível em: <a href="https://www.cremesp.org.br/library/modulos/publicacoes/pdf/Livro%20IML%20para%20site.pdf">https://www.cremesp.org.br/library/modulos/publicacoes/pdf/Livro%20IML%20para%20site.pdf</a> 2. HERCULES, Hygino de Carvalho. Medicina Legal: Texto e Atlas (3ª Ed.). São Paulo: Atheneu, 2014 3. PIGNATARI, S. S. N. (Org.); ANSELMO-LIMA, Wilma Terezinha (Org.). Tratado de otorrinolaringologia (ABORL). 3a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16110	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5198852 - GISELE PEREIRA GOMES LINO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Análise epidemiológica comparativa da mortalidade por doenças das vias aéreas inferiores nos últimos dez anos em São Paulo e Natal			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A mortalidade geral mede o número de óbitos em uma população e é um indicador da saúde pública, permitindo identificar problemas estruturais, como falta de acesso a serviços médicos, e orientar a alocação de recursos. Doenças crônicas das vias aéreas (DCVAs), como asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), afetam o sistema respiratório devido a fatores genéticos, ambientais e comportamentais, como poluição e tabagismo. Essas condições comprometem a função pulmonar ao longo do tempo, especialmente nas vias aéreas inferiores, como traqueia e alvéolos, que conduzem o ar e realizam trocas gasosas. Em São Paulo, uma das cidades mais poluídas do mundo, a alta concentração de poluentes atmosféricos agrava essas doenças, afetando principalmente populações vulneráveis, como crianças e idosos. Em contraste, Natal, com qualidade de ar superior, oferece uma comparação para entender o impacto da poluição. A poluição do ar está entre as principais causas de morte no mundo, destacando a importância de estudos comparativos e políticas públicas voltadas ao controle da qualidade do ar</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a mortalidade por DCVAI em São Paulo e Natal, considerando idade, sexo e raça.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizado estudo transversal, observacional e descritivo com dados do TABNET/DATASUS (2013-2023), analisando mortalidade por DCVAI em São Paulo e Natal, considerando idade, sexo, raça e tipo de doença.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Estudo investigou disparidades nas taxas de mortalidade por doenças crônicas das vias aéreas inferiores entre São Paulo e Natal, utilizando dados por gênero, raça e idade de 2013 a 2023. Os resultados revelaram que São Paulo apresentou taxas de mortalidade significativamente mais altas. Em 2013, a mortalidade masculina em São Paulo foi 136,45% maior que em Natal. Em 2022, a taxa de mortalidade em Natal foi de 15,57 por 100.000 habitantes, enquanto São Paulo registrou 22,79, uma diferença de 46%. A análise aponta influências ambientais e socioeconômicas, com São Paulo enfrentando desafios devido à urbanização e poluição. As diferenças também são atribuídas ao acesso a serviços de saúde, com São Paulo enfrentando desigualdades que agravam as condições. Natal apresentou taxas maiores entre grupos etários mais jovens em alguns anos, indicando fatores locais adversos. Isso expõe a necessidade de políticas públicas adaptadas, com ênfase na qualidade do ar e no acesso à saúde.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Estudo destacou disparidades nas taxas de mortalidade por doenças crônicas das vias aéreas inferiores entre São Paulo e Natal, com São Paulo apresentando taxas mais altas. Diferenças atribuídas a variáveis ambientais, como poluição, e desigualdades no acesso à saúde. A análise sugere a necessidade de políticas de saúde pública adaptadas, focadas na melhoria da qualidade do ar e na garantia de acesso equitativo aos serviços de saúde. A pesquisa reforça a importância de intervenções específicas para grupos vulneráveis e estratégias localizadas para enfrentar eficazmente os desafios de saúde pública nas duas cidades.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CETESB. Boletim Anual da Qualidade do Ar do Estado de São Paulo. N° 2, 2022. São Paulo; 2022. Acesso em 22 set. 2024. Disponível em: <a href="https://cetesb.sp.gov.br/ar/wp-content/uploads/sites/28/2023/08/Boletim-Anual-d-a-Qualidade-do-Ar-do-Estado-de-Sao-Paulo-2022.pdf">https://cetesb.sp.gov.br/ar/wp-content/uploads/sites/28/2023/08/Boletim-Anual-d-a-Qualidade-do-Ar-do-Estado-de-Sao-Paulo-2022.pdf</a> Ministério da Saúde, Brasil. TABNET (SIH/SUS). Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/mortalidade-desde-1996-pela-cid-10">https://datasus.saude.gov.br/mortalidade-desde-1996-pela-cid-10</a>. Acesso em: 28 set. 2024. IBGE. Disponível em: <a href="https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/">https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/</a>. Acesso em: 28 set. 2024.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16110	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199034 - ANA CLARICE MARQUES CARNEIRO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Análise epidemiológica comparativa da mortalidade por doenças das vias aéreas inferiores nos últimos dez anos em São Paulo e Natal			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A mortalidade geral mede o número de óbitos em uma população e é um indicador da saúde pública, permitindo identificar problemas estruturais, como falta de acesso a serviços médicos, e orientar a alocação de recursos. Doenças crônicas das vias aéreas (DCVAs), como asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), afetam o sistema respiratório devido a fatores genéticos, ambientais e comportamentais, como poluição e tabagismo. Essas condições comprometem a função pulmonar ao longo do tempo, especialmente nas vias aéreas inferiores, como traqueia e alvéolos, que conduzem o ar e realizam trocas gasosas. Em São Paulo, uma das cidades mais poluídas do mundo, a alta concentração de poluentes atmosféricos agrava essas doenças, afetando principalmente populações vulneráveis, como crianças e idosos. Em contraste, Natal, com qualidade de ar superior, oferece uma comparação para entender o impacto da poluição. A poluição do ar está entre as principais causas de morte no mundo, destacando a importância de estudos comparativos e políticas públicas voltadas ao controle da qualidade do ar</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a mortalidade por DCVAI em São Paulo e Natal, considerando idade, sexo e raça.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizado estudo transversal, observacional e descritivo com dados do TABNET/DATASUS (2013-2023), analisando mortalidade por DCVAI em São Paulo e Natal, considerando idade, sexo, raça e tipo de doença.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Estudo investigou disparidades nas taxas de mortalidade por doenças crônicas das vias aéreas inferiores entre São Paulo e Natal, utilizando dados por gênero, raça e idade de 2013 a 2023. Os resultados revelaram que São Paulo apresentou taxas de mortalidade significativamente mais altas. Em 2013, a mortalidade masculina em São Paulo foi 136,45% maior que em Natal. Em 2022, a taxa de mortalidade em Natal foi de 15,57 por 100.000 habitantes, enquanto São Paulo registrou 22,79, uma diferença de 46%. A análise aponta influências ambientais e socioeconômicas, com São Paulo enfrentando desafios devido à urbanização e poluição. As diferenças também são atribuídas ao acesso a serviços de saúde, com São Paulo enfrentando desigualdades que agravam as condições. Natal apresentou taxas maiores entre grupos etários mais jovens em alguns anos, indicando fatores locais adversos. Isso expõe a necessidade de políticas públicas adaptadas, com ênfase na qualidade do ar e no acesso à saúde.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Estudo destacou disparidades nas taxas de mortalidade por doenças crônicas das vias aéreas inferiores entre São Paulo e Natal, com São Paulo apresentando taxas mais altas. Diferenças atribuídas a variáveis ambientais, como poluição, e desigualdades no acesso à saúde. A análise sugere a necessidade de políticas de saúde pública adaptadas, focadas na melhoria da qualidade do ar e na garantia de acesso equitativo aos serviços de saúde. A pesquisa reforça a importância de intervenções específicas para grupos vulneráveis e estratégias localizadas para enfrentar eficazmente os desafios de saúde pública nas duas cidades.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CETESB. Boletim Anual da Qualidade do Ar do Estado de São Paulo. N° 2, 2022. São Paulo; 2022. Acesso em 22 set. 2024. Disponível em: <a href="https://cetesb.sp.gov.br/ar/wp-content/uploads/sites/28/2023/08/Boletim-Anual-d-a-Qualidade-do-Ar-do-Estado-de-Sao-Paulo-2022.pdf">https://cetesb.sp.gov.br/ar/wp-content/uploads/sites/28/2023/08/Boletim-Anual-d-a-Qualidade-do-Ar-do-Estado-de-Sao-Paulo-2022.pdf</a> Ministério da Saúde, Brasil. TABNET (SIH/SUS). Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/mortalidade-desde-1996-pela-cid-10">https://datasus.saude.gov.br/mortalidade-desde-1996-pela-cid-10</a>. Acesso em: 28 set. 2024. IBGE. Disponível em: <a href="https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/">https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/</a>. Acesso em: 28 set. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16110	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199204 - FERNANDO AUGUSTO DA SILVA MARTINS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Raquel Nunes Silva		Rodrigo Meirelles
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Análise epidemiológica comparativa da mortalidade por doenças das vias aéreas inferiores nos últimos dez anos em São Paulo e Natal			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A mortalidade geral mede o número de óbitos em uma população e é um indicador da saúde pública, permitindo identificar problemas estruturais, como falta de acesso a serviços médicos, e orientar a alocação de recursos. Doenças crônicas das vias aéreas (DCVAs), como asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), afetam o sistema respiratório devido a fatores genéticos, ambientais e comportamentais, como poluição e tabagismo. Essas condições comprometem a função pulmonar ao longo do tempo, especialmente nas vias aéreas inferiores, como traqueia e alvéolos, que conduzem o ar e realizam trocas gasosas. Em São Paulo, uma das cidades mais poluídas do mundo, a alta concentração de poluentes atmosféricos agrava essas doenças, afetando principalmente populações vulneráveis, como crianças e idosos. Em contraste, Natal, com qualidade de ar superior, oferece uma comparação para entender o impacto da poluição. A poluição do ar está entre as principais causas de morte no mundo, destacando a importância de estudos comparativos e políticas públicas voltadas ao controle da qualidade do ar</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a mortalidade por DCVAI em São Paulo e Natal, considerando idade, sexo e raça.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizado estudo transversal, observacional e descritivo com dados do TABNET/DATASUS (2013-2023), analisando mortalidade por DCVAI em São Paulo e Natal, considerando idade, sexo, raça e tipo de doença.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Estudo investigou disparidades nas taxas de mortalidade por doenças crônicas das vias aéreas inferiores entre São Paulo e Natal, utilizando dados por gênero, raça e idade de 2013 a 2023. Os resultados revelaram que São Paulo apresentou taxas de mortalidade significativamente mais altas. Em 2013, a mortalidade masculina em São Paulo foi 136,45% maior que em Natal. Em 2022, a taxa de mortalidade em Natal foi de 15,57 por 100.000 habitantes, enquanto São Paulo registrou 22,79, uma diferença de 46%. A análise aponta influências ambientais e socioeconômicas, com São Paulo enfrentando desafios devido à urbanização e poluição. As diferenças também são atribuídas ao acesso a serviços de saúde, com São Paulo enfrentando desigualdades que agravam as condições. Natal apresentou taxas maiores entre grupos etários mais jovens em alguns anos, indicando fatores locais adversos. Isso expõe a necessidade de políticas públicas adaptadas, com ênfase na qualidade do ar e no acesso à saúde.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Estudo destacou disparidades nas taxas de mortalidade por doenças crônicas das vias aéreas inferiores entre São Paulo e Natal, com São Paulo apresentando taxas mais altas. Diferenças atribuídas a variáveis ambientais, como poluição, e desigualdades no acesso à saúde. A análise sugere a necessidade de políticas de saúde pública adaptadas, focadas na melhoria da qualidade do ar e na garantia de acesso equitativo aos serviços de saúde. A pesquisa reforça a importância de intervenções específicas para grupos vulneráveis e estratégias localizadas para enfrentar eficazmente os desafios de saúde pública nas duas cidades.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CETESB. Boletim Anual da Qualidade do Ar do Estado de São Paulo. N° 2, 2022. São Paulo; 2022. Acesso em 22 set. 2024. Disponível em: <a href="https://cetesb.sp.gov.br/ar/wp-content/uploads/sites/28/2023/08/Boletim-Anual-d-a-Qualidade-do-Ar-do-Estado-de-Sao-Paulo-2022.pdf">https://cetesb.sp.gov.br/ar/wp-content/uploads/sites/28/2023/08/Boletim-Anual-d-a-Qualidade-do-Ar-do-Estado-de-Sao-Paulo-2022.pdf</a> Ministério da Saúde, Brasil. TABNET (SIH/SUS). Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/mortalidade-desde-1996-pela-cid-10">https://datasus.saude.gov.br/mortalidade-desde-1996-pela-cid-10</a>. Acesso em: 28 set. 2024. IBGE. Disponível em: <a href="https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/">https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/</a>. Acesso em: 28 set. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16110	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199301 - JAMILE TEREZA TEIXEIRA OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Análise epidemiológica comparativa da mortalidade por doenças das vias aéreas inferiores nos últimos dez anos em São Paulo e Natal			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A mortalidade geral mede o número de óbitos em uma população e é um indicador da saúde pública, permitindo identificar problemas estruturais, como falta de acesso a serviços médicos, e orientar a alocação de recursos. Doenças crônicas das vias aéreas (DCVAs), como asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), afetam o sistema respiratório devido a fatores genéticos, ambientais e comportamentais, como poluição e tabagismo. Essas condições comprometem a função pulmonar ao longo do tempo, especialmente nas vias aéreas inferiores, como traqueia e alvéolos, que conduzem o ar e realizam trocas gasosas. Em São Paulo, uma das cidades mais poluídas do mundo, a alta concentração de poluentes atmosféricos agrava essas doenças, afetando principalmente populações vulneráveis, como crianças e idosos. Em contraste, Natal, com qualidade de ar superior, oferece uma comparação para entender o impacto da poluição. A poluição do ar está entre as principais causas de morte no mundo, destacando a importância de estudos comparativos e políticas públicas voltadas ao controle da qualidade do ar</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a mortalidade por DCVAI em São Paulo e Natal, considerando idade, sexo e raça.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizado estudo transversal, observacional e descritivo com dados do TABNET/DATASUS (2013-2023), analisando mortalidade por DCVAI em São Paulo e Natal, considerando idade, sexo, raça e tipo de doença.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Estudo investigou disparidades nas taxas de mortalidade por doenças crônicas das vias aéreas inferiores entre São Paulo e Natal, utilizando dados por gênero, raça e idade de 2013 a 2023. Os resultados revelaram que São Paulo apresentou taxas de mortalidade significativamente mais altas. Em 2013, a mortalidade masculina em São Paulo foi 136,45% maior que em Natal. Em 2022, a taxa de mortalidade em Natal foi de 15,57 por 100.000 habitantes, enquanto São Paulo registrou 22,79, uma diferença de 46%. A análise aponta influências ambientais e socioeconômicas, com São Paulo enfrentando desafios devido à urbanização e poluição. As diferenças também são atribuídas ao acesso a serviços de saúde, com São Paulo enfrentando desigualdades que agravam as condições. Natal apresentou taxas maiores entre grupos etários mais jovens em alguns anos, indicando fatores locais adversos. Isso expõe a necessidade de políticas públicas adaptadas, com ênfase na qualidade do ar e no acesso à saúde.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Estudo destacou disparidades nas taxas de mortalidade por doenças crônicas das vias aéreas inferiores entre São Paulo e Natal, com São Paulo apresentando taxas mais altas. Diferenças atribuídas a variáveis ambientais, como poluição, e desigualdades no acesso à saúde. A análise sugere a necessidade de políticas de saúde pública adaptadas, focadas na melhoria da qualidade do ar e na garantia de acesso equitativo aos serviços de saúde. A pesquisa reforça a importância de intervenções específicas para grupos vulneráveis e estratégias localizadas para enfrentar eficazmente os desafios de saúde pública nas duas cidades.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CETESB. Boletim Anual da Qualidade do Ar do Estado de São Paulo. N° 2, 2022. São Paulo; 2022. Acesso em 22 set. 2024. Disponível em: <a href="https://cetesb.sp.gov.br/ar/wp-content/uploads/sites/28/2023/08/Boletim-Anual-d-a-Qualidade-do-Ar-do-Estado-de-Sao-Paulo-2022.pdf">https://cetesb.sp.gov.br/ar/wp-content/uploads/sites/28/2023/08/Boletim-Anual-d-a-Qualidade-do-Ar-do-Estado-de-Sao-Paulo-2022.pdf</a> Ministério da Saúde, Brasil. TABNET (SIH/SUS). Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/mortalidade-desde-1996-pela-cid-10">https://datasus.saude.gov.br/mortalidade-desde-1996-pela-cid-10</a>. Acesso em: 28 set. 2024. IBGE. Disponível em: <a href="https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/">https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/</a>. Acesso em: 28 set. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16110	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5220084 - FERNANDA ALVES MADARÁS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	Análise epidemiológica comparativa da mortalidade por doenças das vias aéreas inferiores nos últimos dez anos em São Paulo e Natal			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A mortalidade geral mede o número de óbitos em uma população e é um indicador da saúde pública, permitindo identificar problemas estruturais, como falta de acesso a serviços médicos, e orientar a alocação de recursos. Doenças crônicas das vias aéreas (DCVAs), como asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), afetam o sistema respiratório devido a fatores genéticos, ambientais e comportamentais, como poluição e tabagismo. Essas condições comprometem a função pulmonar ao longo do tempo, especialmente nas vias aéreas inferiores, como traqueia e alvéolos, que conduzem o ar e realizam trocas gasosas. Em São Paulo, uma das cidades mais poluídas do mundo, a alta concentração de poluentes atmosféricos agrava essas doenças, afetando principalmente populações vulneráveis, como crianças e idosos. Em contraste, Natal, com qualidade de ar superior, oferece uma comparação para entender o impacto da poluição. A poluição do ar está entre as principais causas de morte no mundo, destacando a importância de estudos comparativos e políticas públicas voltadas ao controle da qualidade do ar</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a mortalidade por DCVAI em São Paulo e Natal, considerando idade, sexo e raça.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizado estudo transversal, observacional e descritivo com dados do TABNET/DATASUS (2013-2023), analisando mortalidade por DCVAI em São Paulo e Natal, considerando idade, sexo, raça e tipo de doença.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Estudo investigou disparidades nas taxas de mortalidade por doenças crônicas das vias aéreas inferiores entre São Paulo e Natal, utilizando dados por gênero, raça e idade de 2013 a 2023. Os resultados revelaram que São Paulo apresentou taxas de mortalidade significativamente mais altas. Em 2013, a mortalidade masculina em São Paulo foi 136,45% maior que em Natal. Em 2022, a taxa de mortalidade em Natal foi de 15,57 por 100.000 habitantes, enquanto São Paulo registrou 22,79, uma diferença de 46%. A análise aponta influências ambientais e socioeconômicas, com São Paulo enfrentando desafios devido à urbanização e poluição. As diferenças também são atribuídas ao acesso a serviços de saúde, com São Paulo enfrentando desigualdades que agravam as condições. Natal apresentou taxas maiores entre grupos etários mais jovens em alguns anos, indicando fatores locais adversos. Isso expõe a necessidade de políticas públicas adaptadas, com ênfase na qualidade do ar e no acesso à saúde.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Estudo destacou disparidades nas taxas de mortalidade por doenças crônicas das vias aéreas inferiores entre São Paulo e Natal, com São Paulo apresentando taxas mais altas. Diferenças atribuídas a variáveis ambientais, como poluição, e desigualdades no acesso à saúde. A análise sugere a necessidade de políticas de saúde pública adaptadas, focadas na melhoria da qualidade do ar e na garantia de acesso equitativo aos serviços de saúde. A pesquisa reforça a importância de intervenções específicas para grupos vulneráveis e estratégias localizadas para enfrentar eficazmente os desafios de saúde pública nas duas cidades.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CETESB. Boletim Anual da Qualidade do Ar do Estado de São Paulo. N° 2, 2022. São Paulo; 2022. Acesso em 22 set. 2024. Disponível em: <a href="https://cetesb.sp.gov.br/ar/wp-content/uploads/sites/28/2023/08/Boletim-Anual-d-a-Qualidade-do-Ar-do-Estado-de-Sao-Paulo-2022.pdf">https://cetesb.sp.gov.br/ar/wp-content/uploads/sites/28/2023/08/Boletim-Anual-d-a-Qualidade-do-Ar-do-Estado-de-Sao-Paulo-2022.pdf</a> Ministério da Saúde, Brasil. TABNET (SIH/SUS). Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/mortalidade-desde-1996-pela-cid-10">https://datasus.saude.gov.br/mortalidade-desde-1996-pela-cid-10</a>. Acesso em: 28 set. 2024. IBGE. Disponível em: <a href="https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/">https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/</a>. Acesso em: 28 set. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16113	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4835409 - MARIA EDUARDA DOMINGUES ROZENTI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcelo Andreetta Corral		
<b>TITULO</b>	ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA GESTANTES NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A violência contra a mulher gestante torna-se relevante diante das diversas consequências sobre mortalidade materna e neonatal, ainda mais quando envolve abuso sexual, aumentando a tendência ao uso de tabaco, álcool e drogas ilícitas e de complicações fetais, tais como aborto espontâneo, morte neonatal, baixo peso ao nascer e prematuridade, necessitando-se de uma atenção abrangente à vítima.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o perfil epidemiológico da violência sexual contra gestantes no município de São Paulo no período de 2015 a 2024.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico realizado à partir de dados contidos no TabNet São Paulo, considerando informações referentes à violência sexual contra gestantes no município de São Paulo entre os anos de 2015 e 2024, correlacionando as variáveis trimestre gestacional, escolaridade, faixa etária, raça e prefeitura regional.			
<b>RESULTADOS</b>	No período analisado, 3.523 gestantes foram vítimas de violência sexual. A maioria era de raça branca (41,81%), seguida por pardas (37,25%) e pretas (16,30%), sugerindo subnotificação entre minorias étnicoraciais. Aproximadamente, 61,22% das vítimas tinham de 20 a 34 anos, seguido de 35 a 49 anos (14,95%), 15 a 19 anos (14,54%), 10 a 14 anos (9,16%) e 50 e 64 anos (0,12%), indo ao encontro da faixa do pico de fertilidade feminina. Apenas 30,86% possuíam ensino médio completo, seguido educação superior completa (11,25%), ensino fundamental completo (5,39%) e analfabetas (0,43%), um importante fator de comprometimento social e interpessoal nas relações. Ademais, 72,35% dos casos ocorreram no 1º trimestre gestacional, período de maior risco materno-fetal, seguido do 2º trimestre (16,95%) e por último o 3º trimestre (6,995). Limitações, como a alta taxa de campos ignorados no TabNet, prejudicaram a precisão das análises em dados de localização, com mais de 70% dos dados em branco.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados deste estudo evidenciam um maior número de notificações de violência sexual contra gestantes na faixa etária de 20 a 34 anos, de maioria branca ou parda, e com prevalência em mulheres com ensino médio completo ocorridos no 1º trimestre gestacional. Nota-se a urgência de políticas públicas direcionadas à proteção de gestantes, com foco na identificação de casos e no acesso a serviços de saúde. É crucial implementar um rigor maior na coleta de dados e no preenchimento de notificações			
<b>REFERENCIAS</b>	Franco MPNS, Silva FD, Assis ALO, Frigini HF, Traverzim MAS, Drezett J. Sexual violence during pregnancy: cross-sectional study with women in puerperium. J. Hum Growth Dev. 2022 Oct; 32(3):331-340. doi: 10.36311/jhgd.v32.13786. 2. Defilipo EC, Chagas PSC, Ribeiro LC. Violence Against pregnant women and associated factors in the city of Governador Valadares. Ver. Saúde Pública. 2020; 54. Dec. Doi 10.11606/s1518-8787.2020054002491. 3. Viellas EF, Gama SGN, Carvalho ML, Pinto LW. Fatores associados à agressão física em gestantes e os desfechos negativos no recém-nascido. J. Pediatr. 2013 Feb; 89(1). doi: 10.1016/j.jped.2013.02.013			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16113	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4975286 - GUILHERME FRANCA DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcelo Andreetta Corral		
<b>TITULO</b>	ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA GESTANTES NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A violência contra a mulher gestante torna-se relevante diante das diversas consequências sobre mortalidade materna e neonatal, ainda mais quando envolve abuso sexual, aumentando a tendência ao uso de tabaco, álcool e drogas ilícitas e de complicações fetais, tais como aborto espontâneo, morte neonatal, baixo peso ao nascer e prematuridade, necessitando-se de uma atenção abrangente à vítima.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o perfil epidemiológico da violência sexual contra gestantes no município de São Paulo no período de 2015 a 2024.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico realizado à partir de dados contidos no TabNet São Paulo, considerando informações referentes à violência sexual contra gestantes no município de São Paulo entre os anos de 2015 e 2024, correlacionando as variáveis trimestre gestacional, escolaridade, faixa etária, raça e prefeitura regional.			
<b>RESULTADOS</b>	No período analisado, 3.523 gestantes foram vítimas de violência sexual. A maioria era de raça branca (41,81%), seguida por pardas (37,25%) e pretas (16,30%), sugerindo subnotificação entre minorias étnicoraciais. Aproximadamente, 61,22% das vítimas tinham de 20 a 34 anos, seguido de 35 a 49 anos (14,95%), 15 a 19 anos (14,54%), 10 a 14 anos (9,16%) e 50 e 64 anos (0,12%), indo ao encontro da faixa do pico de fertilidade feminina. Apenas 30,86% possuíam ensino médio completo, seguido educação superior completa (11,25%), ensino fundamental completo (5,39%) e analfabetas (0,43%), um importante fator de comprometimento social e interpessoal nas relações. Ademais, 72,35% dos casos ocorreram no 1º trimestre gestacional, período de maior risco materno-fetal, seguido do 2º trimestre (16,95%) e por último o 3º trimestre (6,995). Limitações, como a alta taxa de campos ignorados no TabNet, prejudicaram a precisão das análises em dados de localização, com mais de 70% dos dados em branco.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados deste estudo evidenciam um maior número de notificações de violência sexual contra gestantes na faixa etária de 20 a 34 anos, de maioria branca ou parda, e com prevalência em mulheres com ensino médio completo ocorridos no 1º trimestre gestacional. Nota-se a urgência de políticas públicas direcionadas à proteção de gestantes, com foco na identificação de casos e no acesso a serviços de saúde. É crucial implementar um rigor maior na coleta de dados e no preenchimento de notificações			
<b>REFERENCIAS</b>	Franco MPNS, Silva FD, Assis ALO, Frigini HF, Traverzim MAS, Drezett J. Sexual violence during pregnancy: cross-sectional study with women in puerperium. J. Hum Growth Dev. 2022 Oct; 32(3):331-340. doi: 10.36311/jhgd.v32.13786. 2. Defilipo EC, Chagas PSC, Ribeiro LC. Violence Against pregnant women and associated factors in the city of Governador Valadares. Ver. Saúde Pública. 2020; 54. Dec. Doi 10.11606/s1518-8787.2020054002491. 3. Viellas EF, Gama SGN, Carvalho ML, Pinto LW. Fatores associados à agressão física em gestantes e os desfechos negativos no recém-nascido. J. Pediatr. 2013 Feb; 89(1). doi: 10.1016/j.jped.2013.02.013			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16113	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5027446 - PABLO LORRAN PEREIRA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcelo Andreetta Corral		
<b>TITULO</b>	ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA GESTANTES NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A violência contra a mulher gestante torna-se relevante diante das diversas consequências sobre mortalidade materna e neonatal, ainda mais quando envolve abuso sexual, aumentando a tendência ao uso de tabaco, álcool e drogas ilícitas e de complicações fetais, tais como aborto espontâneo, morte neonatal, baixo peso ao nascer e prematuridade, necessitando-se de uma atenção abrangente à vítima.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o perfil epidemiológico da violência sexual contra gestantes no município de São Paulo no período de 2015 a 2024.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico realizado à partir de dados contidos no TabNet São Paulo, considerando informações referentes à violência sexual contra gestantes no município de São Paulo entre os anos de 2015 e 2024, correlacionando as variáveis trimestre gestacional, escolaridade, faixa etária, raça e prefeitura regional.			
<b>RESULTADOS</b>	No período analisado, 3.523 gestantes foram vítimas de violência sexual. A maioria era de raça branca (41,81%), seguida por pardas (37,25%) e pretas (16,30%), sugerindo subnotificação entre minorias étnicoraciais. Aproximadamente, 61,22% das vítimas tinham de 20 a 34 anos, seguido de 35 a 49 anos (14,95%), 15 a 19 anos (14,54%), 10 a 14 anos (9,16%) e 50 e 64 anos (0,12%), indo ao encontro da faixa do pico de fertilidade feminina. Apenas 30,86% possuíam ensino médio completo, seguido educação superior completa (11,25%), ensino fundamental completo (5,39%) e analfabetas (0,43%), um importante fator de comprometimento social e interpessoal nas relações. Ademais, 72,35% dos casos ocorreram no 1º trimestre gestacional, período de maior risco materno-fetal, seguido do 2º trimestre (16,95%) e por último o 3º trimestre (6,995). Limitações, como a alta taxa de campos ignorados no TabNet, prejudicaram a precisão das análises em dados de localização, com mais de 70% dos dados em branco.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados deste estudo evidenciam um maior número de notificações de violência sexual contra gestantes na faixa etária de 20 a 34 anos, de maioria branca ou parda, e com prevalência em mulheres com ensino médio completo ocorridos no 1º trimestre gestacional. Nota-se a urgência de políticas públicas direcionadas à proteção de gestantes, com foco na identificação de casos e no acesso a serviços de saúde. É crucial implementar um rigor maior na coleta de dados e no preenchimento de notificações			
<b>REFERENCIAS</b>	Franco MPNS, Silva FD, Assis ALO, Frigini HF, Traverzim MAS, Drezett J. Sexual violence during pregnancy: cross-sectional study with women in puerperium. J. Hum Growth Dev. 2022 Oct; 32(3):331-340. doi: 10.36311/jhgd.v32.13786. 2. Defilipo EC, Chagas PSC, Ribeiro LC. Violence Against pregnant women and associated factors in the city of Governador Valadares. Ver. Saúde Pública. 2020; 54. Dec. Doi 10.11606/s1518-8787.2020054002491. 3. Viellas EF, Gama SGN, Carvalho ML, Pinto LW. Fatores associados à agressão física em gestantes e os desfechos negativos no recém-nascido. J. Pediatr. 2013 Feb; 89(1). doi: 10.1016/j.jpmed.2013.02.013			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16113	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5027659 - ANA CAROLINE DOMINGUES DE SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcelo Andreetta Corral		
<b>TITULO</b>	ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA GESTANTES NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A violência contra a mulher gestante torna-se relevante diante das diversas consequências sobre mortalidade materna e neonatal, ainda mais quando envolve abuso sexual, aumentando a tendência ao uso de tabaco, álcool e drogas ilícitas e de complicações fetais, tais como aborto espontâneo, morte neonatal, baixo peso ao nascer e prematuridade, necessitando-se de uma atenção abrangente à vítima.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o perfil epidemiológico da violência sexual contra gestantes no município de São Paulo no período de 2015 a 2024.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico realizado à partir de dados contidos no TabNet São Paulo, considerando informações referentes à violência sexual contra gestantes no município de São Paulo entre os anos de 2015 e 2024, correlacionando as variáveis trimestre gestacional, escolaridade, faixa etária, raça e prefeitura regional.			
<b>RESULTADOS</b>	No período analisado, 3.523 gestantes foram vítimas de violência sexual. A maioria era de raça branca (41,81%), seguida por pardas (37,25%) e pretas (16,30%), sugerindo subnotificação entre minorias étnicoraciais. Aproximadamente, 61,22% das vítimas tinham de 20 a 34 anos, seguido de 35 a 49 anos (14,95%), 15 a 19 anos (14,54%), 10 a 14 anos (9,16%) e 50 e 64 anos (0,12%), indo ao encontro da faixa do pico de fertilidade feminina. Apenas 30,86% possuíam ensino médio completo, seguido educação superior completa (11,25%), ensino fundamental completo (5,39%) e analfabetas (0,43%), um importante fator de comprometimento social e interpessoal nas relações. Ademais, 72,35% dos casos ocorreram no 1º trimestre gestacional, período de maior risco materno-fetal, seguido do 2º trimestre (16,95%) e por último o 3º trimestre (6,995). Limitações, como a alta taxa de campos ignorados no TabNet, prejudicaram a precisão das análises em dados de localização, com mais de 70% dos dados em branco.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados deste estudo evidenciam um maior número de notificações de violência sexual contra gestantes na faixa etária de 20 a 34 anos, de maioria branca ou parda, e com prevalência em mulheres com ensino médio completo ocorridos no 1º trimestre gestacional. Nota-se a urgência de políticas públicas direcionadas à proteção de gestantes, com foco na identificação de casos e no acesso a serviços de saúde. É crucial implementar um rigor maior na coleta de dados e no preenchimento de notificações			
<b>REFERENCIAS</b>	Franco MPNS, Silva FD, Assis ALO, Frigini HF, Traverzim MAS, Drezett J. Sexual violence during pregnancy: cross-sectional study with women in puerperium. J. Hum Growth Dev. 2022 Oct; 32(3):331-340. doi: 10.36311/jhgd.v32.13786. 2. Defilipo EC, Chagas PSC, Ribeiro LC. Violence Against pregnant women and associated factors in the city of Governador Valadares. Ver. Saúde Pública. 2020; 54. Dec. Doi 10.11606/s1518-8787.2020054002491. 3. Viellas EF, Gama SGN, Carvalho ML, Pinto LW. Fatores associados à agressão física em gestantes e os desfechos negativos no recém-nascido. J. Pediatr. 2013 Feb; 89(1). doi: 10.1016/j.jped.2013.02.013			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16113	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5027691 - ISA LAURA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcelo Andreetta Corral		
<b>TITULO</b>	ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA GESTANTES NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A violência contra a mulher gestante torna-se relevante diante das diversas consequências sobre mortalidade materna e neonatal, ainda mais quando envolve abuso sexual, aumentando a tendência ao uso de tabaco, álcool e drogas ilícitas e de complicações fetais, tais como aborto espontâneo, morte neonatal, baixo peso ao nascer e prematuridade, necessitando-se de uma atenção abrangente à vítima.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o perfil epidemiológico da violência sexual contra gestantes no município de São Paulo no período de 2015 a 2024.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico realizado à partir de dados contidos no TabNet São Paulo, considerando informações referentes à violência sexual contra gestantes no município de São Paulo entre os anos de 2015 e 2024, correlacionando as variáveis trimestre gestacional, escolaridade, faixa etária, raça e prefeitura regional.			
<b>RESULTADOS</b>	No período analisado, 3.523 gestantes foram vítimas de violência sexual. A maioria era de raça branca (41,81%), seguida por pardas (37,25%) e pretas (16,30%), sugerindo subnotificação entre minorias étnicoraciais. Aproximadamente, 61,22% das vítimas tinham de 20 a 34 anos, seguido de 35 a 49 anos (14,95%), 15 a 19 anos (14,54%), 10 a 14 anos (9,16%) e 50 e 64 anos (0,12%), indo ao encontro da faixa do pico de fertilidade feminina. Apenas 30,86% possuíam ensino médio completo, seguido educação superior completa (11,25%), ensino fundamental completo (5,39%) e analfabetas (0,43%), um importante fator de comprometimento social e interpessoal nas relações. Ademais, 72,35% dos casos ocorreram no 1º trimestre gestacional, período de maior risco materno-fetal, seguido do 2º trimestre (16,95%) e por último o 3º trimestre (6,995). Limitações, como a alta taxa de campos ignorados no TabNet, prejudicaram a precisão das análises em dados de localização, com mais de 70% dos dados em branco.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados deste estudo evidenciam um maior número de notificações de violência sexual contra gestantes na faixa etária de 20 a 34 anos, de maioria branca ou parda, e com prevalência em mulheres com ensino médio completo ocorridos no 1º trimestre gestacional. Nota-se a urgência de políticas públicas direcionadas à proteção de gestantes, com foco na identificação de casos e no acesso a serviços de saúde. É crucial implementar um rigor maior na coleta de dados e no preenchimento de notificações			
<b>REFERENCIAS</b>	Franco MPNS, Silva FD, Assis ALO, Frigini HF, Traverzim MAS, Drezett J. Sexual violence during pregnancy: cross-sectional study with women in puerperium. J. Hum Growth Dev. 2022 Oct; 32(3):331-340. doi: 10.36311/jhgd.v32.13786. 2. Defilipo EC, Chagas PSC, Ribeiro LC. Violence Against pregnant women and associated factors in the city of Governador Valadares. Ver. Saúde Pública. 2020; 54. Dec. Doi 10.11606/s1518-8787.2020054002491. 3. Viellas EF, Gama SGN, Carvalho ML, Pinto LW. Fatores associados à agressão física em gestantes e os desfechos negativos no recém-nascido. J. Pediatr. 2013 Feb; 89(1). doi: 10.1016/j.jped.2013.02.013			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16114	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5198895 - JULIA BORBA DE OLIVEIRA TRINDADE		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE TEMPORAL DO ÍNDICE DE MORTALIDADE EM DECORRÊNCIA DA OBESIDADE SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA NO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	A obesidade é reconhecida como uma doença crônica multifatorial e de difícil tratamento, a qual contribui para diversas patologias, como doenças cardiovasculares e diabetes. <sup>1</sup> Embora o índice de massa corporal (IMC) seja um critério diagnóstico, ele deve ser complementado por outros parâmetros, como a circunferência abdominal. <sup>2</sup> Além disso, a obesidade está relacionada a dois principais fatores ambientais, como alimentação inadequada e sedentarismo, os quais impactam negativamente a saúde mental e a qualidade de vida. <sup>3</sup> Dessa forma, as consequências sociais e econômicas da obesidade a tornam um desafio crescente para a saúde pública.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o índice de mortalidade em virtude da obesidade em diferentes faixas etária nos últimos 10 anos no Estado de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizado um Estudo Epidemiológico Analítico, no qual coletou-se dados pelas plataformas TABNET/DATSUS e IBGE, com focos de interesse na faixa etária que os indivíduos vieram a óbito decorrente da obesidade entre os anos de 2013 a 2023 e a população residente no Estado de São Paulo no período determinado.			
<b>RESULTADOS</b>	Segundo os cálculos realizados, foram notificados 8626 óbitos por obesidade ao longo dos anos 2013 a 2023, e a taxa de mortalidade foi calculada com base em 100.000 habitantes. Entre os anos 2013 (1,7) e 2017 (1,2), houve uma redução de 0,5 na taxa de mortalidade, enquanto entre os anos de 2017(1,2) a 2021(2,6), houve um aumento de 1,4. Entre os anos 2021(2,6) a 2023(2,0), houve uma redução de 0,6 nessa taxa. A faixa etária com menor número de óbitos nos anos 2013 a 2023 foi de 15-29 anos (340), e aquela com maior número foi de 50-69 anos (3792). O ano com maior taxa foi 2021 (2,6). Esse aumento se relaciona ao surgimento da pandemia de Covid-19, em que a população enfrentou o confinamento, período em que prevaleceu o sedentarismo e a alimentação inadequada, sendo a obesidade consequência disso <sup>2</sup> . Dessa forma, nos anos de 2019 a 2021, houve um aumento da taxa de mortalidade, sendo que após esse período, de 2021(2,6) até 2023 (2), apesar da queda na taxa de mortalidade, essa permaneceu elevada quando comparada com 2013(1,7).			
<b>CONCLUSOES</b>	Desse modo, torna-se crucial mitigar os efeitos da obesidade na população, através da implementação de políticas públicas eficazes que incentivem a educação alimentar e as atividades físicas, para que assim os índices de mortalidade pela obesidade reduzam			
<b>REFERENCIAS</b>	1.VILAR, Lucio. Endocrinologia Clínica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E- book. ISBN 9788527737180. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737180/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737180/</a> . 2.Diretrizes brasileiras de obesidade 2016 / ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. – 4.ed. - São Paulo, SP 3. BANDEIRA, Francisco; MANCINI, Marcio; GRAF, Hans. Endocrinologia e Diabetes. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. E-book. ISBN 9786557830369. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830369/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830369/</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16114	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199123 - HELLEN RODRIGUES SOUSA		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE TEMPORAL DO ÍNDICE DE MORTALIDADE EM DECORRÊNCIA DA OBESIDADE SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA NO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	A obesidade é reconhecida como uma doença crônica multifatorial e de difícil tratamento, a qual contribui para diversas patologias, como doenças cardiovasculares e diabetes. <sup>1</sup> Embora o índice de massa corporal (IMC) seja um critério diagnóstico, ele deve ser complementado por outros parâmetros, como a circunferência abdominal. <sup>2</sup> Além disso, a obesidade está relacionada a dois principais fatores ambientais, como alimentação inadequada e sedentarismo, os quais impactam negativamente a saúde mental e a qualidade de vida. <sup>3</sup> Dessa forma, as consequências sociais e econômicas da obesidade a tornam um desafio crescente para a saúde pública.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o índice de mortalidade em virtude da obesidade em diferentes faixas etária nos últimos 10 anos no Estado de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizado um Estudo Epidemiológico Analítico, no qual coletou-se dados pelas plataformas TABNET/DATSUS e IBGE, com focos de interesse na faixa etária que os indivíduos vieram a óbito decorrente da obesidade entre os anos de 2013 a 2023 e a população residente no Estado de São Paulo no período determinado.			
<b>RESULTADOS</b>	Segundo os cálculos realizados, foram notificados 8626 óbitos por obesidade ao longo dos anos 2013 a 2023, e a taxa de mortalidade foi calculada com base em 100.000 habitantes. Entre os anos 2013 (1,7) e 2017 (1,2), houve uma redução de 0,5 na taxa de mortalidade, enquanto entre os anos de 2017(1,2) a 2021(2,6), houve um aumento de 1,4. Entre os anos 2021(2,6) a 2023(2,0), houve uma redução de 0,6 nessa taxa. A faixa etária com menor número de óbitos nos anos 2013 a 2023 foi de 15-29 anos (340), e aquela com maior número foi de 50-69 anos (3792). O ano com maior taxa foi 2021 (2,6). Esse aumento se relaciona ao surgimento da pandemia de Covid-19, em que a população enfrentou o confinamento, período em que prevaleceu o sedentarismo e a alimentação inadequada, sendo a obesidade consequência disso <sup>2</sup> . Dessa forma, nos anos de 2019 a 2021, houve um aumento da taxa de mortalidade, sendo que após esse período, de 2021(2,6) até 2023 (2), apesar da queda na taxa de mortalidade, essa permaneceu elevada quando comparada com 2013(1,7).			
<b>CONCLUSOES</b>	Desse modo, torna-se crucial mitigar os efeitos da obesidade na população, através da implementação de políticas públicas eficazes que incentivem a educação alimentar e as atividades físicas, para que assim os índices de mortalidade pela obesidade reduzam			
<b>REFERENCIAS</b>	1.VILAR, Lucio. Endocrinologia Clínica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E- book. ISBN 9788527737180. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737180/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737180/</a> . 2.Diretrizes brasileiras de obesidade 2016 / ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. – 4.ed. - São Paulo, SP 3. BANDEIRA, Francisco; MANCINI, Marcio; GRAF, Hans. Endocrinologia e Diabetes. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. E-book. ISBN 9786557830369. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830369/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830369/</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16114	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199611 - EMILLY PEREIRA DOS SANTOS		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE TEMPORAL DO ÍNDICE DE MORTALIDADE EM DECORRÊNCIA DA OBESIDADE SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA NO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	A obesidade é reconhecida como uma doença crônica multifatorial e de difícil tratamento, a qual contribui para diversas patologias, como doenças cardiovasculares e diabetes. <sup>1</sup> Embora o índice de massa corporal (IMC) seja um critério diagnóstico, ele deve ser complementado por outros parâmetros, como a circunferência abdominal. <sup>2</sup> Além disso, a obesidade está relacionada a dois principais fatores ambientais, como alimentação inadequada e sedentarismo, os quais impactam negativamente a saúde mental e a qualidade de vida. <sup>3</sup> Dessa forma, as consequências sociais e econômicas da obesidade a tornam um desafio crescente para a saúde pública.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o índice de mortalidade em virtude da obesidade em diferentes faixas etária nos últimos 10 anos no Estado de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizado um Estudo Epidemiológico Analítico, no qual coletou-se dados pelas plataformas TABNET/DATSUS e IBGE, com focos de interesse na faixa etária que os indivíduos vieram a óbito decorrente da obesidade entre os anos de 2013 a 2023 e a população residente no Estado de São Paulo no período determinado.			
<b>RESULTADOS</b>	Segundo os cálculos realizados, foram notificados 8626 óbitos por obesidade ao longo dos anos 2013 a 2023, e a taxa de mortalidade foi calculada com base em 100.000 habitantes. Entre os anos 2013 (1,7) e 2017 (1,2), houve uma redução de 0,5 na taxa de mortalidade, enquanto entre os anos de 2017(1,2) a 2021(2,6), houve um aumento de 1,4. Entre os anos 2021(2,6) a 2023(2,0), houve uma redução de 0,6 nessa taxa. A faixa etária com menor número de óbitos nos anos 2013 a 2023 foi de 15-29 anos (340), e aquela com maior número foi de 50-69 anos (3792). O ano com maior taxa foi 2021 (2,6). Esse aumento se relaciona ao surgimento da pandemia de Covid-19, em que a população enfrentou o confinamento, período em que prevaleceu o sedentarismo e a alimentação inadequada, sendo a obesidade consequência disso <sup>2</sup> . Dessa forma, nos anos de 2019 a 2021, houve um aumento da taxa de mortalidade, sendo que após esse período, de 2021 (2,6) até 2023 (2), apesar da queda na taxa de mortalidade, essa permaneceu elevada quando comparada com 2013(1,7).			
<b>CONCLUSOES</b>	Desse modo, torna-se crucial mitigar os efeitos da obesidade na população, através da implementação de políticas públicas eficazes que incentivem a educação alimentar e as atividades físicas, para que assim os índices de mortalidade pela obesidade reduzam			
<b>REFERENCIAS</b>	1.VILAR, Lucio. Endocrinologia Clínica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E- book. ISBN 9788527737180. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737180/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737180/</a> . 2.Diretrizes brasileiras de obesidade 2016 / ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. – 4.ed. - São Paulo, SP 3. BANDEIRA, Francisco; MANCINI, Marcio; GRAF, Hans. Endocrinologia e Diabetes. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. E-book. ISBN 9786557830369. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830369/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830369/</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16115	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5055679 - GIOVANNA DANIELI D'IPPOLITO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	PERFIL DA LEISHMANIOSE NO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A leishmaniose é um conjunto de doenças provocadas por protozoários do gênero Leishmania. No Brasil, as espécies mais comuns são Leishmania amazonensis e Leishmania braziliensis, que causam as formas cutânea e visceral. 90% dos casos na América ocorrem no Brasil, especialmente na Região Nordeste. A transmissão tem se expandido para áreas urbanas devido à adaptação do vetor (o mosquito-palha). Estima-se que ocorram entre 600.000 e 1 milhão de novos casos de leishmaniose tegumentar anualmente, além de 50.000 a 90.000 de leishmaniose visceral. Embora a notificação seja obrigatória, a subnotificação é um problema, agravado pela dificuldade de diagnóstico e a presença de casos em regiões remotas. A taxa de mortalidade, que estava em 7,1% em 2012, tem aumentado. Diante desse cenário, é crucial identificar as populações mais afetadas para desenvolver políticas públicas eficazes e combater a expansão da doença no Brasil.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é descrever o perfil da incidência da leishmaniose (visceral, cutânea, cutâneo-mucosa e não especificada) no Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os dados que compõem esta análise foram coletados através da plataforma TABNET/DATASUS, vinculada ao Ministério da Saúde. A coleta foi realizada em setembro de 2024, com dados de janeiro de 2023 a janeiro de 2024			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Houveram 2479 internações por leishmaniose registradas no período analisado. Por meio de análise, conclui-se que o perfil epidemiológico da leishmaniose no Brasil é composto por homens pardos de 60 a 69 anos. Os homens representam 66% das internações, enquanto as mulheres correspondem a 34%. Idosos representam 14% das internações. Da mesma forma, os pardos equivalem a mais de 75% do total. Tal perfil pode ser justificado por fatores socioeconômicos, culturais, e biológicos. De acordo com o IBGE, 38% dos pardos estão abaixo da linha da pobreza delimitada pelo Banco Mundial. Dessa forma, compreende-se que parte dessa população viva em locais onde estão mais expostos ao vetor da leishmaniose e tenha menos conhecimento sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento da doença. Ademais, homens tendem a cuidar menos da saúde e muitas vezes rejeitam ir ao médico. Culturalmente, também tendem a utilizar menos repelente e aderem menos a tratamentos. Por fim, idosos apresentam o sistema imune mais comprometido, o que pode indicar a maior incidência da leishmaniose nessa faixa etária.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o perfil epidemiológica da leishmaniose no Brasil são homens pardos de 60 a 69 anos, o que se dá por questões socioeconômicas, culturais e biológicas			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Ferreira MU. Parasitologia Contemporânea. (2nd edição). [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN; 2020. 2. Brasília -DF 2014 MINISTÉRIO DA SAÚDE 1a edição 5a reimpressão [Internet]. Available from: <a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_controle_leishmanios_e_visceras_1edicao.pdf">https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_controle_leishmanios_e_visceras_1edicao.pdf</a> 3. Anversa L, Tiburcio MGS, Richini-Pereira VB, Ramirez LE. Human leishmaniasis in Brazil: A general review. Revista da Associação Médica Brasileira. 2018 Mar;64(3):281–9.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16115	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070457 - HADASSA TALARICO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	PERFIL DA LEISHMANIOSE NO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A leishmaniose é um conjunto de doenças provocadas por protozoários do gênero Leishmania. No Brasil, as espécies mais comuns são Leishmania amazonensis e Leishmania braziliensis, que causam as formas cutânea e visceral. 90% dos casos na América ocorrem no Brasil, especialmente na Região Nordeste. A transmissão tem se expandido para áreas urbanas devido à adaptação do vetor (o mosquito-palha). Estima-se que ocorram entre 600.000 e 1 milhão de novos casos de leishmaniose tegumentar anualmente, além de 50.000 a 90.000 de leishmaniose visceral. Embora a notificação seja obrigatória, a subnotificação é um problema, agravado pela dificuldade de diagnóstico e a presença de casos em regiões remotas. A taxa de mortalidade, que estava em 7,1% em 2012, tem aumentado. Diante desse cenário, é crucial identificar as populações mais afetadas para desenvolver políticas públicas eficazes e combater a expansão da doença no Brasil.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é descrever o perfil da incidência da leishmaniose (visceral, cutânea, cutâneo-mucosa e não especificada) no Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os dados que compõem esta análise foram coletados através da plataforma TABNET/DATASUS, vinculada ao Ministério da Saúde. A coleta foi realizada em setembro de 2024, com dados de janeiro de 2023 a janeiro de 2024			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Houveram 2479 internações por leishmaniose registradas no período analisado. Por meio de análise, conclui-se que o perfil epidemiológico da leishmaniose no Brasil é composto por homens pardos de 60 a 69 anos. Os homens representam 66% das internações, enquanto as mulheres correspondem a 34%. Idosos representam 14% das internações. Da mesma forma, os pardos equivalem a mais de 75% do total. Tal perfil pode ser justificado por fatores socioeconômicos, culturais, e biológicos. De acordo com o IBGE, 38% dos pardos estão abaixo da linha da pobreza delimitada pelo Banco Mundial. Dessa forma, compreende-se que parte dessa população viva em locais onde estão mais expostos ao vetor da leishmaniose e tenha menos conhecimento sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento da doença. Ademais, homens tendem a cuidar menos da saúde e muitas vezes rejeitam ir ao médico. Culturalmente, também tendem a utilizar menos repelente e aderem menos a tratamentos. Por fim, idosos apresentam o sistema imune mais comprometido, o que pode indicar a maior incidência da leishmaniose nessa faixa etária.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o perfil epidemiológica da leishmaniose no Brasil são homens pardos de 60 a 69 anos, o que se dá por questões socioeconômicas, culturais e biológicas			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Ferreira MU. Parasitologia Contemporânea. (2nd edição). [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN; 2020. 2. Brasília -DF 2014 MINISTÉRIO DA SAÚDE 1a edição 5a reimpressão [Internet]. Available from: <a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_controle_leishmanios_e_visceras_1edicao.pdf">https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_controle_leishmanios_e_visceras_1edicao.pdf</a> 3. Anversa L, Tiburcio MGS, Richini-Pereira VB, Ramirez LE. Human leishmaniasis in Brazil: A general review. Revista da Associação Médica Brasileira. 2018 Mar;64(3):281–9.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16115	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070554 - BARBARA FELTRIN DE BARROS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	PERFIL DA LEISHMANIOSE NO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A leishmaniose é um conjunto de doenças provocadas por protozoários do gênero Leishmania. No Brasil, as espécies mais comuns são Leishmania amazonensis e Leishmania braziliensis, que causam as formas cutânea e visceral. 90% dos casos na América ocorrem no Brasil, especialmente na Região Nordeste. A transmissão tem se expandido para áreas urbanas devido à adaptação do vetor (o mosquito-palha). Estima-se que ocorram entre 600.000 e 1 milhão de novos casos de leishmaniose tegumentar anualmente, além de 50.000 a 90.000 de leishmaniose visceral. Embora a notificação seja obrigatória, a subnotificação é um problema, agravado pela dificuldade de diagnóstico e a presença de casos em regiões remotas. A taxa de mortalidade, que estava em 7,1% em 2012, tem aumentado. Diante desse cenário, é crucial identificar as populações mais afetadas para desenvolver políticas públicas eficazes e combater a expansão da doença no Brasil.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é descrever o perfil da incidência da leishmaniose (visceral, cutânea, cutâneo-mucosa e não especificada) no Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os dados que compõem esta análise foram coletados através da plataforma TABNET/DATASUS, vinculada ao Ministério da Saúde. A coleta foi realizada em setembro de 2024, com dados de janeiro de 2023 a janeiro de 2024			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Houveram 2479 internações por leishmaniose registradas no período analisado. Por meio de análise, conclui-se que o perfil epidemiológico da leishmaniose no Brasil é composto por homens pardos de 60 a 69 anos. Os homens representam 66% das internações, enquanto as mulheres correspondem a 34%. Idosos representam 14% das internações. Da mesma forma, os pardos equivalem a mais de 75% do total. Tal perfil pode ser justificado por fatores socioeconômicos, culturais, e biológicos. De acordo com o IBGE, 38% dos pardos estão abaixo da linha da pobreza delimitada pelo Banco Mundial. Dessa forma, compreende-se que parte dessa população viva em locais onde estão mais expostos ao vetor da leishmaniose e tenha menos conhecimento sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento da doença. Ademais, homens tendem a cuidar menos da saúde e muitas vezes rejeitam ir ao médico. Culturalmente, também tendem a utilizar menos repelente e aderem menos a tratamentos. Por fim, idosos apresentam o sistema imune mais comprometido, o que pode indicar a maior incidência da leishmaniose nessa faixa etária.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o perfil epidemiológica da leishmaniose no Brasil são homens pardos de 60 a 69 anos, o que se dá por questões socioeconômicas, culturais e biológicas			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Ferreira MU. Parasitologia Contemporânea. (2nd edição). [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN; 2020. 2. Brasília -DF 2014 MINISTÉRIO DA SAÚDE 1a edição 5a reimpressão [Internet]. Available from: <a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_controle_leishmanios_e_viscceral_1edicao.pdf">https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_controle_leishmanios_e_viscceral_1edicao.pdf</a> 3. Anversa L, Tiburcio MGS, Richini-Pereira VB, Ramirez LE. Human leishmaniasis in Brazil: A general review. Revista da Associação Médica Brasileira. 2018 Mar;64(3):281–9.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16115	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5217521 - JULIANA YURI TSENG	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	PERFIL DA LEISHMANIOSE NO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A leishmaniose é um conjunto de doenças provocadas por protozoários do gênero Leishmania. No Brasil, as espécies mais comuns são Leishmania amazonensis e Leishmania braziliensis, que causam as formas cutânea e visceral. 90% dos casos na América ocorrem no Brasil, especialmente na Região Nordeste. A transmissão tem se expandido para áreas urbanas devido à adaptação do vetor (o mosquito-palha). Estima-se que ocorram entre 600.000 e 1 milhão de novos casos de leishmaniose tegumentar anualmente, além de 50.000 a 90.000 de leishmaniose visceral. Embora a notificação seja obrigatória, a subnotificação é um problema, agravado pela dificuldade de diagnóstico e a presença de casos em regiões remotas. A taxa de mortalidade, que estava em 7,1% em 2012, tem aumentado. Diante desse cenário, é crucial identificar as populações mais afetadas para desenvolver políticas públicas eficazes e combater a expansão da doença no Brasil.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é descrever o perfil da incidência da leishmaniose (visceral, cutânea, cutâneo-mucosa e não especificada) no Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os dados que compõem esta análise foram coletados através da plataforma TABNET/DATASUS, vinculada ao Ministério da Saúde. A coleta foi realizada em setembro de 2024, com dados de janeiro de 2023 a janeiro de 2024			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Houveram 2479 internações por leishmaniose registradas no período analisado. Por meio de análise, conclui-se que o perfil epidemiológico da leishmaniose no Brasil é composto por homens pardos de 60 a 69 anos. Os homens representam 66% das internações, enquanto as mulheres correspondem a 34%. Idosos representam 14% das internações. Da mesma forma, os pardos equivalem a mais de 75% do total. Tal perfil pode ser justificado por fatores socioeconômicos, culturais, e biológicos. De acordo com o IBGE, 38% dos pardos estão abaixo da linha da pobreza delimitada pelo Banco Mundial. Dessa forma, compreende-se que parte dessa população viva em locais onde estão mais expostos ao vetor da leishmaniose e tenha menos conhecimento sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento da doença. Ademais, homens tendem a cuidar menos da saúde e muitas vezes rejeitam ir ao médico. Culturalmente, também tendem a utilizar menos repelente e aderem menos a tratamentos. Por fim, idosos apresentam o sistema imune mais comprometido, o que pode indicar a maior incidência da leishmaniose nessa faixa etária.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o perfil epidemiológica da leishmaniose no Brasil são homens pardos de 60 a 69 anos, o que se dá por questões socioeconômicas, culturais e biológicas			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Ferreira MU. Parasitologia Contemporânea. (2nd edição). [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN; 2020. 2. Brasília -DF 2014 MINISTÉRIO DA SAÚDE 1a edição 5a reimpressão [Internet]. Available from: <a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_controle_leishmanios_e_visceras_1edicao.pdf">https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_controle_leishmanios_e_visceras_1edicao.pdf</a> 3. Anversa L, Tiburcio MGS, Richini-Pereira VB, Ramirez LE. Human leishmaniasis in Brazil: A general review. Revista da Associação Médica Brasileira. 2018 Mar;64(3):281–9.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16116	Odontologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4895754 - ISABELLA GOMES INÁCIO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Oswaldo Veronezi		
<b>TITULO</b>	LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA ODONTOLOGIA			
<b>INTRODUCAO</b>	A laserterapia de baixa intensidade (LLLT), ou terapia de fotobiomodulação, é amplamente usada em várias áreas da saúde, incluindo a odontologia. Utiliza luz de baixa potência de forma não invasiva, promovendo analgesia, cicatrização, ação anti-inflamatória e antimicrobiana. Seu uso está se expandindo para tratar dores crônicas, agudas e regeneração tecidual, sendo uma alternativa promissora para melhorar a qualidade de vida dos pacientes odontológicos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisar a literatura sobre eficácia da laserterapia de baixa intensidade na odontologia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisas em plataformas, PubMed e Scielo, utilizando os termos "laser de baixa intensidade", "laserterapia", "odontologia" e "cicatrização tecidual".			
<b>RESULTADOS</b>	A laserterapia de baixa intensidade atua principalmente pela modulação dos processos metabólicos e celulares, a energia luminosa é absorvida pelos cromóforos presentes nas mitocôndrias das células, o que estimula a produção de ATP (adenosina trifosfato), uma molécula essencial para o metabolismo celular, esse aumento de energia celular favorece a regeneração tecidual, acelerando o processo de cicatrização. Em procedimentos odontológicos, a LLLT tem se mostrado eficaz na aceleração da cicatrização de feridas, como em casos de mucosite oral, uma inflamação dolorosa que afeta muitos pacientes submetidos a tratamentos oncológicos. O uso do laser no controle da dor, tanto aguda quanto crônica, é uma de suas aplicações mais vantajosas, estudos indicam que o laser provoca vasodilatação local e aumenta a permeabilidade vascular, resultando em uma maior liberação de substâncias anti-inflamatórias e analgésicas, como endorfinas e histamina, proporcionando alívio imediato aos pacientes. Em tratamentos cirúrgicos, como a extração de terceiros molares, o uso do laser de baixa potência também é benéfico na redução do inchaço e na prevenção de complicações pós-operatórias, como a alveolite seca. Apesar dos benefícios evidentes, é importante ressaltar que o sucesso da LLLT depende de fatores como a dosagem adequada, o comprimento de onda utilizado e o tempo de exposição, a falta de padronização nesses parâmetros ainda é um desafio na odontologia, o que torna fundamental que os profissionais estejam bem informados e capacitados para aplicar a terapia de forma eficaz, a literatura científica também sugere que a resposta dos pacientes à LLLT pode variar, sendo influenciada por fatores individuais, como idade, estado de saúde geral e tipo de patologia tratada			
<b>CONCLUSOES</b>	A laserterapia de baixa intensidade se consolida como uma técnica promissora na odontologia moderna, oferecendo benefícios como regeneração tecidual, alívio da dor e redução da inflamação, de forma não invasiva e segura.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BARREIRO, J. A.; AMARAL, L. D. Oral Care of Pediatric Cancer Patients and the Use of Laser Therapy in the Treatment of Mucosites: School of Health and Medicine, School of Dentistry, Catholic University of Brasilia (UCB). Rev. Bras. Odontol. 2019;76:e1438. Brasilia 2019. 2. Farivar S, Malekshahabi T, Shiari R. Biological effects of low level laser therapy. J Lasers Med Sci. 2014;5(2):58-62. 3. ATUA(#38)#769; R.H. et al. Emprego do Laser de baixa intensidade no po(#38)#769;s-operato(#38)#769;rio de exodontia de terceiros molares. Arch Health Invest, v.10, n.3, p. 489-496, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16116	Odontologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5063574 - MATEUS PALHARES MENDONCA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Oswaldo Veronezi		
<b>TITULO</b>	LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA ODONTOLOGIA			
<b>INTRODUCAO</b>	A laserterapia de baixa intensidade (LLLT), ou terapia de fotobiomodulação, é amplamente usada em várias áreas da saúde, incluindo a odontologia. Utiliza luz de baixa potência de forma não invasiva, promovendo analgesia, cicatrização, ação anti-inflamatória e antimicrobiana. Seu uso está se expandindo para tratar dores crônicas, agudas e regeneração tecidual, sendo uma alternativa promissora para melhorar a qualidade de vida dos pacientes odontológicos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisar a literatura sobre eficácia da laserterapia de baixa intensidade na odontologia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisas em plataformas, PubMed e Scielo, utilizando os termos "laser de baixa intensidade", "laserterapia", "odontologia" e "cicatrização tecidual".			
<b>RESULTADOS</b>	A laserterapia de baixa intensidade atua principalmente pela modulação dos processos metabólicos e celulares, a energia luminosa é absorvida pelos cromóforos presentes nas mitocôndrias das células, o que estimula a produção de ATP (adenosina trifosfato), uma molécula essencial para o metabolismo celular, esse aumento de energia celular favorece a regeneração tecidual, acelerando o processo de cicatrização. Em procedimentos odontológicos, a LLLT tem se mostrado eficaz na aceleração da cicatrização de feridas, como em casos de mucosite oral, uma inflamação dolorosa que afeta muitos pacientes submetidos a tratamentos oncológicos. O uso do laser no controle da dor, tanto aguda quanto crônica, é uma de suas aplicações mais vantajosas, estudos indicam que o laser provoca vasodilatação local e aumenta a permeabilidade vascular, resultando em uma maior liberação de substâncias anti-inflamatórias e analgésicas, como endorfinas e histamina, proporcionando alívio imediato aos pacientes. Em tratamentos cirúrgicos, como a extração de terceiros molares, o uso do laser de baixa potência também é benéfico na redução do inchaço e na prevenção de complicações pós-operatórias, como a alveolite seca. Apesar dos benefícios evidentes, é importante ressaltar que o sucesso da LLLT depende de fatores como a dosagem adequada, o comprimento de onda utilizado e o tempo de exposição, a falta de padronização nesses parâmetros ainda é um desafio na odontologia, o que torna fundamental que os profissionais estejam bem informados e capacitados para aplicar a terapia de forma eficaz, a literatura científica também sugere que a resposta dos pacientes à LLLT pode variar, sendo influenciada por fatores individuais, como idade, estado de saúde geral e tipo de patologia tratada			
<b>CONCLUSOES</b>	A laserterapia de baixa intensidade se consolida como uma técnica promissora na odontologia moderna, oferecendo benefícios como regeneração tecidual, alívio da dor e redução da inflamação, de forma não invasiva e segura.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BARREIRO, J. A.; AMARAL, L. D. Oral Care of Pediatric Cancer Patients and the Use of Laser Therapy in the Treatment of Mucosites: School of Health and Medicine, School of Dentistry, Catholic University of Brasilia (UCB). Rev. Bras. Odontol. 2019;76:e1438. Brasilia 2019. 2. Farivar S, Malekshahabi T, Shiari R. Biological effects of low level laser therapy. J Lasers Med Sci. 2014;5(2):58-62. 3. ATUA(#38)#769; R.H. et al. Emprego do Laser de baixa intensidade no po(#38)#769;s-operato(#38)#769;rio de exodontia de terceiros molares. Arch Health Invest, v.10, n.3, p. 489-496, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16117	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5132797 - NATHALIA CRISTINA MONTEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		
<b>TITULO</b>	INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS A HEMORRAGIA PERI-INTRAVENTRICULAR EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O ambiente intrauterino é o local mais apropriado para o desenvolvimento cerebral antes de 37 a 40 semanas gestacionais. A prematuridade aumenta significativamente as chances de ocorrer comprometimento no neurodesenvolvimento, com possíveis sequelas neurológicas, altas taxas de internação hospitalar, bloqueios comportamentais, socioemocionais e de aprendizagem na infância. São diversas as complicações, sendo a prematuridade um significativo problema de saúde global e o principal fator contribuinte para a morte de crianças menores de 5 anos de idade. Dentre as complicações destaca-se a hemorragia peri-intraventricular (HPIV), sendo um fator comum de morbidade e mortalidade em recém-nascidos pré-termo, colaborando com um prognóstico neurológico desfavorável. A HPIV é uma das causas determinantes do subdesenvolvimento neurológico na infância e a causa mais frequente de hidrocefalia no mundo desenvolvido. Os bebês que apresentam HPIV estão mais suscetíveis a desenvolver sequelas neurológicas e outros problemas de saúde.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Sendo assim, o objetivo desse estudo é identificar a incidência de hemorragia Peri-intraventricular em recém-nascidos prematuros menor de 32 semanas bem como os fatores de riscos associados.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo com análise de dados de prontuários eletrônicos de recém-nascidos prematuros com idade gestacional menor que de 32 semanas, internados na UTI Neonatal do HGG, entre os períodos de janeiro de 2021 a dezembro de 2023. Projeto aprovado Aprovado pelos CEPs Unisa (nº 6.866.168) e HGG (nº 6.902.111).</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foram analisados 57 prontuários, sendo 26 excluídos devido a itens faltantes. A amostra final foi composta por 31 prontuários, onde observa-se 58% de prematuros que desenvolveram algum grau de hemorragia peri-intraventricular. Dentre os fatores de risco associados, observou-se que o grupo hemorragia apresentou maior percentual de partos vaginais (38,4%), e grupo controle maior percentual em partos cesáreas (61,5%), no quesito intercorrências no grupo hemorragia houve um maior percentual de 61,1% comparado ao controle 38,4%, quanto ao uso de ventilação mecânica invasiva houve também maior percentual de uso em 88,88% dos casos no grupo hemorragia e 84% no grupo controle, no quesito ventilação não invasiva e oxigenoterapia o grupo controle apresentou maior percentual (69,2% e 38,4%) comparado ao grupo hemorragia (27,7% e 22,2%).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Foi observado maior percentual de prematuros que adquiriram hemorragia peri-intraventricular, nos prontuários analisados neste período de três anos, destacando alguns fatores de risco contribuintes para tal, devendo-se ressaltar a importância dos cuidados relacionados aos fatores de risco que são considerados modificáveis, como o uso de ventilação e oxigenoterapia, além dos cuidados com posicionamento e manipulação do prematuro.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>AMARAL, J. et al. Hemorragia Peri-Intraventricular Grave em Prematuros: Impacto na Mortalidade e no Neurodesenvolvimento aos 24 Meses. Revista Científica da Ordem dos Médicos, 2020. CHENG, B.; BALLABH, P.. Recovery of the Brain after Intraventricular Hemorrhage. Semin Fetal Neonatal Med, v. 27, 2022. ROSA, N. P. et al. Fatores de riscos e causas relacionadas á prematuridade de recém-nascidos em uma instituição hospitalar. Research, Society and Development, v. 10, n. 9, 2021.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16117	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5132827 - ROBERTA MARIA CASTRO DE ALMEIDA		2 - Aprovado
			<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert		
<b>TITULO</b>	INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS A HEMORRAGIA PERI-INTRAVENTRICULAR EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O ambiente intrauterino é o local mais apropriado para o desenvolvimento cerebral antes de 37 a 40 semanas gestacionais. A prematuridade aumenta significativamente as chances de ocorrer comprometimento no neurodesenvolvimento, com possíveis sequelas neurológicas, altas taxas de internação hospitalar, bloqueios comportamentais, socioemocionais e de aprendizagem na infância. São diversas as complicações, sendo a prematuridade um significativo problema de saúde global e o principal fator contribuinte para a morte de crianças menores de 5 anos de idade. Dentre as complicações destaca-se a hemorragia peri-intraventricular (HPIV), sendo um fator comum de morbidade e mortalidade em recém-nascidos pré-termo, colaborando com um prognóstico neurológico desfavorável. A HPIV é uma das causas determinantes do subdesenvolvimento neurológico na infância e a causa mais frequente de hidrocefalia no mundo desenvolvido. Os bebês que apresentam HPIV estão mais suscetíveis a desenvolver sequelas neurológicas e outros problemas de saúde.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Sendo assim, o objetivo desse estudo é identificar a incidência de hemorragia Peri-intraventricular em recém-nascidos prematuros menor de 32 semanas bem como os fatores de riscos associados.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo com análise de dados de prontuários eletrônicos de recém-nascidos prematuros com idade gestacional menor que de 32 semanas, internados na UTI Neonatal do HGG, entre os períodos de janeiro de 2021 a dezembro de 2023. Projeto aprovado Aprovado pelos CEPs Unisa (nº 6.866.168) e HGG (nº 6.902.111).</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foram analisados 57 prontuários, sendo 26 excluídos devido a itens faltantes. A amostra final foi composta por 31 prontuários, onde observa-se 58% de prematuros que desenvolveram algum grau de hemorragia peri-intraventricular. Dentre os fatores de risco associados, observou-se que o grupo hemorragia apresentou maior percentual de partos vaginais (38,4%), e grupo controle maior percentual em partos cesáreas (61,5%), no quesito intercorrências no grupo hemorragia houve um maior percentual de 61,1% comparado ao controle 38,4%, quanto ao uso de ventilação mecânica invasiva houve também maior percentual de uso em 88,88% dos casos no grupo hemorragia e 84% no grupo controle, no quesito ventilação não invasiva e oxigenoterapia o grupo controle apresentou maior percentual (69,2% e 38,4%) comparado ao grupo hemorragia (27,7% e 22,2%).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Foi observado maior percentual de prematuros que adquiriram hemorragia peri-intraventricular, nos prontuários analisados neste período de três anos, destacando alguns fatores de risco contribuintes para tal, devendo-se ressaltar a importância dos cuidados relacionados aos fatores de risco que são considerados modificáveis, como o uso de ventilação e oxigenoterapia, além dos cuidados com posicionamento e manipulação do prematuro.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>AMARAL, J. et al. Hemorragia Peri-Intraventricular Grave em Prematuros: Impacto na Mortalidade e no Neurodesenvolvimento aos 24 Meses. Revista Científica da Ordem dos Médicos, 2020. CHENG, B.; BALLABH, P.. Recovery of the Brain after Intraventricular Hemorrhage. Semin Fetal Neonatal Med, v. 27, 2022. ROSA, N. P. et al. Fatores de riscos e causas relacionadas á prematuridade de recém-nascidos em uma instituição hospitalar. Research, Society and Development, v. 10, n. 9, 2021.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16118	Doenças Infecciosas e Parasitárias	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4675070 - JOHNNY MELO FERREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcelo Andreetta Corral		
<b>TITULO</b>	CARACTERIZAÇÃO DE ANTÍGENOS HETERÓLOGOS DE STRONGYLOIDES VENEZUELENSIS PARA UTILIZAÇÃO NO IMUNODIAGNÓSTICO DA ESTRONGILOIDÍASE HUMANA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A estrongiloidíase é a infecção parasitária causada pelo nematódeo <i>Strongyloides stercoralis</i> em humanos. O diagnóstico definitivo da estrongiloidíase rotineiramente é feito mediante a detecção de larvas nas fezes. Entretanto, devido a baixa quantidade de parasitos e a sua eliminação irregular nesse material o processo torna-se difícil. Com isso, as técnicas sorológicas, imunoenzimáticas principalmente, podem ser uma alternativa interessante para o diagnóstico da estrongiloidíase. Os antígenos heterólogos vem sendo fortemente utilizados dada a reatividade com antígeno homólogo, além da facilidade de manutenção do ciclo do parasito.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Caracterizar os antígenos heterólogos solúvel e membrana derivado de <i>Strongyloides venezuelensis</i> para utilização no imunodiagnóstico da estrongiloidíase humana.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram utilizados antígenos heterólogos solúvel e de membrana de <i>Strongyloides venezuelensis</i>. Esses antígenos foram produzidos a partir de larvas filarioides de <i>Strongyloides venezuelensis</i> que foram ressuspensas em tampão de homogeneização 10mM Tris- HCl pH 7.5, 1mM DTT, suplementado com coquetel de inibidores de protease. Em seguida a solução de larvas passaram por sonicação e posterior centrifugação a 12400g/4°C por 30 minutos. O sobrenadante deu origem ao antígeno solúvel (STL). O pellet produzido foi ressuspense em tampão de reidratação (Ureia 7M, Tiourea 2M e CHAPS 2%), homogeneizado por 30 min/4°C e centrifugado a 12400g/4°C por 30 minutos. O sobrenadante deu origem a fração de membrana (MTL). Uma alíquota da fração antigênica foi destinada a avaliação da concentração proteica pela técnica desenvolvida por Lowry. Paralelamente, foi realizada eletroforese em gel de poliacrilamida em condições desnaturantes (SDS-PAGE) para avaliação do padrão de migração eletroforética das bandas proteicas.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Após a obtenção das frações antigênicas as concentrações proteicas foram 1,0mg/mL e 2,0mg/mL para as frações STL e MTL respectivamente. A análise por SDS-PAGE 12% em condições desnaturantes foi realizada para observar o perfil das proteínas para cada fração antigênica. Observou-se diversas bandas proteicas com massas moleculares variando de 180-12kDa. A análise do perfil eletroforético das frações antigênicas revelou bandas de massa molecular semelhantes, variando de 180 a 12kDa. Entretanto, há diferença no perfil eletroforético entre a antígeno STL e o MTL. O antígeno STL apresenta maior definição de bandas destacando-se a de 75Kda, 42Kda e 30Kda. No antígeno de membrana é possível observar maior intensidade de marcação do gel sobretudo nas proteínas de 35, 47, 67, 100 e 150KDa. Gonçalves et al., (2012b) determinaram bandas com valores inferiores variando de 90 a 15kDa, com o antígeno solúvel alcalino. Já Feliciano et al., (2010), detectaram bandas de 131 a 35kDa com o antígeno solúvel salino e de 95 a 55kDa com o antígeno solúvel alcalino. Poucos são os estudos que exploram os antígenos de membrana na literatura nacional e internacional.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Os antígenos solúveis e de membrana podem ser utilizados como fonte antigênica para imunodiagnóstico da estrongiloidíase humana.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CORRAL, M. A. et al. IgG reactivity with 40-35 kDa soluble and membrane antigen of <i>Strongyloides venezuelensis</i> in immunocompromised patients. <i>Acta Tropica</i>. Basel, v. 190, p. 357–360. SUDRÉ, A. P. et al. Diagnóstico da estrongiloidíase humana: importância e técnicas. <i>Rev. patol. trop. Goiás</i>, p. 173–184, 2006 LOWRY, O. H. et al. Protein measurement with the Folin phenol reagent. <i>The Journal of Biological Chemistry</i>. Rockville, v. 193, n. 1, p. 265–275, 1 nov. 1951.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16118	Doenças Infecciosas e Parasitárias	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4675193 - THAÍS OLIVEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcelo Andreetta Corral		
<b>TITULO</b>	CARACTERIZAÇÃO DE ANTÍGENOS HETERÓLOGOS DE STRONGYLOIDES VENEZUELENSIS PARA UTILIZAÇÃO NO IMUNODIAGNÓSTICO DA ESTRONGILOIDÍASE HUMANA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A estrongiloidíase é a infecção parasitária causada pelo nematódeo <i>Strongyloides stercoralis</i> em humanos. O diagnóstico definitivo da estrongiloidíase rotineiramente é feito mediante a detecção de larvas nas fezes. Entretanto, devido a baixa quantidade de parasitos e a sua eliminação irregular nesse material o processo torna-se difícil. Com isso, as técnicas sorológicas, imunoenzimáticas principalmente, podem ser uma alternativa interessante para o diagnóstico da estrongiloidíase. Os antígenos heterólogos vem sendo fortemente utilizados dada a reatividade com antígeno homólogo, além da facilidade de manutenção do ciclo do parasito.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Caracterizar os antígenos heterólogos solúvel e membrana derivado de <i>Strongyloides venezuelensis</i> para utilização no imunodiagnóstico da estrongiloidíase humana.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram utilizados antígenos heterólogos solúvel e de membrana de <i>Strongyloides venezuelensis</i>. Esses antígenos foram produzidos a partir de larvas filarioides de <i>Strongyloides venezuelensis</i> que foram ressuspensas em tampão de homogeneização 10mM Tris- HCl pH 7.5, 1mM DTT, suplementado com coquetel de inibidores de protease. Em seguida a solução de larvas passaram por sonicação e posterior centrifugação a 12400g/4°C por 30 minutos. O sobrenadante deu origem ao antígeno solúvel (STL). O pellet produzido foi ressuspense em tampão de reidratação (Urea 7M, Tiourea 2M e CHAPS 2%), homogeneizado por 30 min/4°C e centrifugado a 12400g/4°C por 30 minutos. O sobrenadante deu origem a fração de membrana (MTL). Uma alíquota da fração antigênica foi destinada a avaliação da concentração proteica pela técnica desenvolvida por Lowry. Paralelamente, foi realizada eletroforese em gel de poliacrilamida em condições desnaturantes (SDS-PAGE) para avaliação do padrão de migração eletroforética das bandas proteicas.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Após a obtenção das frações antigênicas as concentrações proteicas foram 1,0mg/mL e 2,0mg/mL para as frações STL e MTL respectivamente. A análise por SDS-PAGE 12% em condições desnaturantes foi realizada para observar o perfil das proteínas para cada fração antigênica. Observou-se diversas bandas proteicas com massas moleculares variando de 180-12kDa. A análise do perfil eletroforético das frações antigênicas revelou bandas de massa molecular semelhantes, variando de 180 a 12kDa. Entretanto, há diferença no perfil eletroforético entre a antígeno STL e o MTL. O antígeno STL apresenta maior definição de bandas destacando-se a de 75Kda, 42Kda e 30Kda. No antígeno de membrana é possível observar maior intensidade de marcação do gel sobretudo nas proteínas de 35, 47, 67, 100 e 150KDa. Gonçalves et al., (2012b) determinaram bandas com valores inferiores variando de 90 a 15kDa, com o antígeno solúvel alcalino. Já Feliciano et al., (2010), detectaram bandas de 131 a 35kDa com o antígeno solúvel salino e de 95 a 55kDa com o antígeno solúvel alcalino. Poucos são os estudos que exploram os antígenos de membrana na literatura nacional e internacional.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Os antígenos solúveis e de membrana podem ser utilizados como fonte antigênica para imunodiagnóstico da estrongiloidíase humana.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CORRAL, M. A. et al. IgG reactivity with 40-35 kDa soluble and membrane antigen of <i>Strongyloides venezuelensis</i> in immunocompromised patients. <i>Acta Tropica</i>. Basel, v. 190, p. 357–360. SUDRÉ, A. P. et al. Diagnóstico da estrongiloidíase humana: importância e técnicas. <i>Rev. patol. trop. Goiás</i>, p. 173–184, 2006 LOWRY, O. H. et al. Protein measurement with the Folin phenol reagent. <i>The Journal of Biological Chemistry</i>. Rockville, v. 193, n. 1, p. 265–275, 1 nov. 1951.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16119	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3168981 - LUANA LOPES PATENTE		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Relato de caso de parvovirose canina			
<b>INTRODUCAO</b>	A parvovirose canina é uma doença viral altamente contagiosa com alta taxa de morbidade e mortalidade. Acomete principalmente cães com menos de seis meses de idade e não vacinados, provocando uma enterite hemorrágica. O vírus é transmitido de forma direta por via fecal-oral ou indireta por contato com fezes de cães infectados ou fômites contaminados. O vírus tem tropismo por tecido linfóide, medula óssea e epitélio intestinal. Além disso, em cães com menos de três semanas de idade ou durante a gestação, o vírus pode infectar o miocárdio.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o caso clínico de um cão atendido no HOVET-UNISA, descrevendo os achados clínicos e laboratoriais que levaram à conclusão de um quadro de parvovirose.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente canino da raça Pit Bull, macho, de 10 meses, deu entrada no pronto atendimento, por apresentar prostração, diarreia, hematoquezia e vômitos por dois dias. Ao exame físico, foi detectada febre de 40°C e desidratação de 7-8%, com demais parâmetros dentro da normalidade. Foram solicitados exames laboratoriais e de imagem para maiores esclarecimentos.			
<b>RESULTADOS</b>	Na avaliação laboratorial, a principal alteração observada foi a elevação da ureia (80,1 mg/dL; referência: 21-60mg/dL), porém, sem aumento concomitante da creatinina. Este achado pode ser correlacionado à desidratação do paciente, sendo comum nestes casos um aumento desproporcional da ureia. Os exames hematólogicos, bioquímicos para avaliação hepática e eletrólitos estavam dentro da referência. A ultrassonografia demonstrou distensão de alça de delgado por líquidos e gases, associados a linfonodomegalia mesentérica. Foram solicitados testes para detecção de antígenos de parvovirose e cinomose, e o paciente apresentou resultado positivo apenas para parvovirose.			
<b>CONCLUSOES</b>	O relato do caso de parvovirose nos permite estudar esta doença e como ela se manifesta. Os achados laboratoriais são, em geral, inespecíficos e podem se confundir com os de outras doenças. A confirmação do diagnóstico clínico foi efetuada pela associação dos sinais clínicos ao teste imunológicos. O tratamento da doença é de suporte e, com a conclusão diagnóstica, foi instituído tratamento com fluidoterapia, antieméticos, analgésico e antitérmico. Em caso graves, há infecção bacteriana secundária, o que aumenta o risco de choque séptico, síndrome inflamatória sistêmica, falência de múltiplos órgãos e até morte, caso não tratada, portanto foi associada antibioticoterapia. Apesar da tutora informar que o cão tinha sido vacinado, isso não impede a infecção, apenas reduz o risco de complicação e gravidade da doença. Desta forma, destaca-se a necessidade de conscientização sobre a importância da vacinação e seus cuidados preventivos.			
<b>REFERENCIAS</b>	RODRIGUES B.; MOLINARI, BLD. Diagnóstico e Tratamento de Parvovirose Canina: Revisão de literatura. Brazilian Journal of Surgical Clinical Research. 21(2):127-134, 2017 MELO, TF. et al. Parvovirose canina: uma revisão de literatura. Natural Resources, 11(3):40-56, 2021. MAZZAFERRO, EM. Update on Canine Parvoviral Enteritis. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice. 50(6):1307-1325, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16119	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5101786 - ERASMO FERREIRA PAIVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Relato de caso de parvovirose canina			
<b>INTRODUCAO</b>	A parvovirose canina é uma doença viral altamente contagiosa com alta taxa de morbidade e mortalidade. Acomete principalmente cães com menos de seis meses de idade e não vacinados, provocando uma enterite hemorrágica. O vírus é transmitido de forma direta por via fecal-oral ou indireta por contato com fezes de cães infectados ou fômites contaminados. O vírus tem tropismo por tecido linfóide, medula óssea e epitélio intestinal. Além disso, em cães com menos de três semanas de idade ou durante a gestação, o vírus pode infectar o miocárdio.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o caso clínico de um cão atendido no HOVET-UNISA, descrevendo os achados clínicos e laboratoriais que levaram à conclusão de um quadro de parvovirose.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente canino da raça Pit Bull, macho, de 10 meses, deu entrada no pronto atendimento, por apresentar prostração, diarreia, hematoquezia e vômitos por dois dias. Ao exame físico, foi detectada febre de 40°C e desidratação de 7-8%, com demais parâmetros dentro da normalidade. Foram solicitados exames laboratoriais e de imagem para maiores esclarecimentos.			
<b>RESULTADOS</b>	Na avaliação laboratorial, a principal alteração observada foi a elevação da ureia (80,1 mg/dL; referência: 21-60mg/dL), porém, sem aumento concomitante da creatinina. Este achado pode ser correlacionado à desidratação do paciente, sendo comum nestes casos um aumento desproporcional da ureia. Os exames hematólogicos, bioquímicos para avaliação hepática e eletrólitos estavam dentro da referência. A ultrassonografia demonstrou distensão de alça de delgado por líquidos e gases, associados a linfonodomegalia mesentérica. Foram solicitados testes para detecção de antígenos de parvovirose e cinomose, e o paciente apresentou resultado positivo apenas para parvovirose.			
<b>CONCLUSOES</b>	O relato do caso de parvovirose nos permite estudar esta doença e como ela se manifesta. Os achados laboratoriais são, em geral, inespecíficos e podem se confundir com os de outras doenças. A confirmação do diagnóstico clínico foi efetuada pela associação dos sinais clínicos ao teste imunológicos. O tratamento da doença é de suporte e, com a conclusão diagnóstica, foi instituído tratamento com fluidoterapia, antieméticos, analgésico e antitérmico. Em caso graves, há infecção bacteriana secundária, o que aumenta o risco de choque séptico, síndrome inflamatória sistêmica, falência de múltiplos órgãos e até morte, caso não tratada, portanto foi associada antibioticoterapia. Apesar da tutora informar que o cão tinha sido vacinado, isso não impede a infecção, apenas reduz o risco de complicação e gravidade da doença. Desta forma, destaca-se a necessidade de conscientização sobre a importância da vacinação e seus cuidados preventivos.			
<b>REFERENCIAS</b>	RODRIGUES B.; MOLINARI, BLD. Diagnóstico e Tratamento de Parvovirose Canina: Revisão de literatura. Brazilian Journal of Surgical Clinical Research. 21(2):127-134, 2017 MELO, TF. et al. Parvovirose canina: uma revisão de literatura. Natural Resources, 11(3):40-56, 2021. MAZZAFERRO, EM. Update on Canine Parvoviral Enteritis. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice. 50(6):1307-1325, 2020.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16119	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5310121 - AYL MARIA ABRANTES ABRANCHES		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Relato de caso de parvovirose canina			
<b>INTRODUCAO</b>	A parvovirose canina é uma doença viral altamente contagiosa com alta taxa de morbidade e mortalidade. Acomete principalmente cães com menos de seis meses de idade e não vacinados, provocando uma enterite hemorrágica. O vírus é transmitido de forma direta por via fecal-oral ou indireta por contato com fezes de cães infectados ou fômites contaminados. O vírus tem tropismo por tecido linfóide, medula óssea e epitélio intestinal. Além disso, em cães com menos de três semanas de idade ou durante a gestação, o vírus pode infectar o miocárdio.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o caso clínico de um cão atendido no HOVET-UNISA, descrevendo os achados clínicos e laboratoriais que levaram à conclusão de um quadro de parvovirose.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente canino da raça Pit Bull, macho, de 10 meses, deu entrada no pronto atendimento, por apresentar prostração, diarreia, hematoquezia e vômitos por dois dias. Ao exame físico, foi detectada febre de 40°C e desidratação de 7-8%, com demais parâmetros dentro da normalidade. Foram solicitados exames laboratoriais e de imagem para maiores esclarecimentos.			
<b>RESULTADOS</b>	Na avaliação laboratorial, a principal alteração observada foi a elevação da ureia (80,1 mg/dL; referência: 21-60mg/dL), porém, sem aumento concomitante da creatinina. Este achado pode ser correlacionado à desidratação do paciente, sendo comum nestes casos um aumento desproporcional da ureia. Os exames hematólogicos, bioquímicos para avaliação hepática e eletrólitos estavam dentro da referência. A ultrassonografia demonstrou distensão de alça de delgado por líquidos e gases, associados a linfonodomegalia mesentérica. Foram solicitados testes para detecção de antígenos de parvovirose e cinomose, e o paciente apresentou resultado positivo apenas para parvovirose.			
<b>CONCLUSOES</b>	O relato do caso de parvovirose nos permite estudar esta doença e como ela se manifesta. Os achados laboratoriais são, em geral, inespecíficos e podem se confundir com os de outras doenças. A confirmação do diagnóstico clínico foi efetuada pela associação dos sinais clínicos ao teste imunológicos. O tratamento da doença é de suporte e, com a conclusão diagnóstica, foi instituído tratamento com fluidoterapia, antieméticos, analgésico e antitérmico. Em caso graves, há infecção bacteriana secundária, o que aumenta o risco de choque séptico, síndrome inflamatória sistêmica, falência de múltiplos órgãos e até morte, caso não tratada, portanto foi associada antibioticoterapia. Apesar da tutora informar que o cão tinha sido vacinado, isso não impede a infecção, apenas reduz o risco de complicação e gravidade da doença. Desta forma, destaca-se a necessidade de conscientização sobre a importância da vacinação e seus cuidados preventivos.			
<b>REFERENCIAS</b>	RODRIGUES B.; MOLINARI, BLD. Diagnóstico e Tratamento de Parvovirose Canina: Revisão de literatura. Brazilian Journal of Surgical Clinical Research. 21(2):127-134, 2017 MELO, TF. et al. Parvovirose canina: uma revisão de literatura. Natural Resources, 11(3):40-56, 2021. MAZZAFERRO, EM. Update on Canine Parvoviral Enteritis. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice. 50(6):1307-1325, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16122	Odontologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4599179 - GIOVANNA PERES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Oswaldo Veronezi		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO DE AGENESIA DO INCISIVO LATERAL SUPERIOR			
<b>INTRODUCAO</b>	A agenesia dental é uma condição caracterizada pela ausência congênita de dentes. A agenesia dos incisivos laterais superiores, que pode ser unilateral ou bilateral, afeta a dentição permanente e compromete funções como mastigação, fala e estética, impactando a qualidade de vida do paciente. Suas causas são multifatoriais, envolvendo fatores genéticos, ambientais e hereditariedade, sendo a causa genética a mais relevante. Traumas e mudanças evolutivas também são fatores contribuintes. Este trabalho discute as opções de tratamento disponíveis para reabilitação de pacientes com agenesia de incisivos laterais superiores, ressaltando a importância de um planejamento clínico individualizado.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é analisar e discutir as opções terapêuticas para pacientes com agenesia dos incisivos laterais superiores, considerando as abordagens ortodônticas e protéticas mais adequadas para otimizar a reabilitação funcional e estética dos pacientes			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão da literatura sobre agenesia de incisivos laterais superiores utilizando bases de dados como SciELO, PubMed, Latindex, LILACS e a Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO). Foram analisados artigos que tratam da prevalência, causas e opções de tratamento para essa condição.			
<b>RESULTADOS</b>	As principais opções de tratamento incluem a abertura de espaço para reabilitação protética ou o fechamento do espaço com a utilização de caninos. A escolha entre essas abordagens depende de vários fatores clínicos, como idade, perfil facial, padrão oclusal e características anatômicas do paciente. A abertura do espaço envolve tratamento ortodôntico, o uso de próteses adesivas, tanto removíveis ou fixas provisórias para o restabelecimento estético da região até o momento do implante e prótese definitiva, além de miniimplantes para a distalização de todos os dentes e encaixe dos caninos em classe I e respectiva abertura do espaço protético do lateral envolvido. Quando opta-se pelo fechamento do espaço, além do tratamento ortodôntico, é necessário realizar a reanatomização dos caninos para substituir os incisivos ausentes, pois estes são mais bojudos e com sua incisal pontiaguda, além de possível necessidade de enxerto gengival futuro. A decisão entre a abertura de espaço ou fechamento, envolve uma análise cuidadosa de fatores clínicos, como idade e perfil facial. Ambas as abordagens apresentam desafios, como complicações cirúrgicas, movimentação inadequada e necessidade de reanatomização dentária, impactando a estética e a satisfação do paciente.			
<b>CONCLUSOES</b>	Tanto a abertura quanto o fechamento de espaços são opções eficazes, mas o sucesso do tratamento depende de uma avaliação criteriosa das particularidades de cada paciente. Um planejamento envolvendo equipe multidisciplinar, é fundamental para garantir resultados personalizados e otimizar a eficácia e a satisfação do tratamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Reabilitação ortodôntica e protética na agenesia de incisivos laterais superiores com prótese adesiva de fibra de reforço associada ao cerômero – relato de caso. Ortho Sci., Orthod. Sci. Pract., v. 9, n. 36, p. 83-89, 2016. 2. FERREIRA, Rosana Fátima; FRANZIN, Lucimara Cheles da Silva. Agenesia dentária: importância deste conceito pelo cirurgião-dentista. Dental Press Journal of Orthodontics, v. 18, n. 5, p. 104-109, 2013. 3. Desenvolvimento de protocolos auxiliares para planejamento reabilitador das agenesias de incisivos laterais superiores permanentes. Revista Brasileira de Odontologia*, v. 71, n. 2, p. 148-155, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16122	Odontologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor		Status
		4620704 - GABRIELLE OLIVEIRA GONÇALVES		2 - Aprovado
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Andre Oswaldo Veronezi		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO DE AGENESIA DO INCISIVO LATERAL SUPERIOR			
<b>INTRODUCAO</b>	A agenesia dental é uma condição caracterizada pela ausência congênita de dentes. A agenesia dos incisivos laterais superiores, que pode ser unilateral ou bilateral, afeta a dentição permanente e compromete funções como mastigação, fala e estética, impactando a qualidade de vida do paciente. Suas causas são multifatoriais, envolvendo fatores genéticos, ambientais e hereditariedade, sendo a causa genética a mais relevante. Traumas e mudanças evolutivas também são fatores contribuintes. Este trabalho discute as opções de tratamento disponíveis para reabilitação de pacientes com agenesia de incisivos laterais superiores, ressaltando a importância de um planejamento clínico individualizado.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é analisar e discutir as opções terapêuticas para pacientes com agenesia dos incisivos laterais superiores, considerando as abordagens ortodônticas e protéticas mais adequadas para otimizar a reabilitação funcional e estética dos pacientes			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão da literatura sobre agenesia de incisivos laterais superiores utilizando bases de dados como SciELO, PubMed, Latindex, LILACS e a Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO). Foram analisados artigos que tratam da prevalência, causas e opções de tratamento para essa condição.			
<b>RESULTADOS</b>	As principais opções de tratamento incluem a abertura de espaço para reabilitação protética ou o fechamento do espaço com a utilização de caninos. A escolha entre essas abordagens depende de vários fatores clínicos, como idade, perfil facial, padrão oclusal e características anatômicas do paciente. A abertura do espaço envolve tratamento ortodôntico, o uso de próteses adesivas, tanto removíveis ou fixas provisórias para o restabelecimento estético da região até o momento do implante e prótese definitiva, além de miniimplantes para a distalização de todos os dentes e encaixe dos caninos em classe I e respectiva abertura do espaço protético do lateral envolvido. Quando opta-se pelo fechamento do espaço, além do tratamento ortodôntico, é necessário realizar a reanatomização dos caninos para substituir os incisivos ausentes, pois estes são mais bojudos e com sua incisal pontiaguda, além de possível necessidade de enxerto gengival futuro. A decisão entre a abertura de espaço ou fechamento, envolve uma análise cuidadosa de fatores clínicos, como idade e perfil facial. Ambas as abordagens apresentam desafios, como complicações cirúrgicas, movimentação inadequada e necessidade de reanatomização dentária, impactando a estética e a satisfação do paciente.			
<b>CONCLUSOES</b>	Tanto a abertura quanto o fechamento de espaços são opções eficazes, mas o sucesso do tratamento depende de uma avaliação criteriosa das particularidades de cada paciente. Um planejamento envolvendo equipe multidisciplinar, é fundamental para garantir resultados personalizados e otimizar a eficácia e a satisfação do tratamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Reabilitação ortodôntica e protética na agenesia de incisivos laterais superiores com prótese adesiva de fibra de reforço associada ao cerômero – relato de caso. Ortho Sci., Orthod. Sci. Pract., v. 9, n. 36, p. 83-89, 2016. 2. FERREIRA, Rosana Fátima; FRANZIN, Lucimara Cheles da Silva. Agenesia dentária: importância deste conceito pelo cirurgião-dentista. Dental Press Journal of Orthodontics, v. 18, n. 5, p. 104-109, 2013. 3. Desenvolvimento de protocolos auxiliares para planejamento reabilitador das agenesias de incisivos laterais superiores permanentes. Revista Brasileira de Odontologia*, v. 71, n. 2, p. 148-155, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16124	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3168981 - LUANA LOPES PATENTE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Achados laboratoriais sugestivos de leucemia linfoproliferativa em uma cadela			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A leucemia é uma neoplasia que afeta os precursores hematopoiéticos na medula óssea, fazendo com que se multipliquem de forma anormal e descontrolada. Seus sintomas são inespecíficos, porém são comuns a anemia e hemorragias, secundárias à destruição da medula óssea. Havendo metástases, pode haver abaulamento abdominal devido à hepatomegalia. Os achados laboratoriais são numerosos e, enquanto o aumento extremo da contagem de células nucleadas favorece a suspeita diagnóstica, o exame de medula óssea é fundamental para a confirmação. A presença de mais de 20% de blastos confirma uma leucemia aguda e, quando predominam células com morfologia típica, caracteriza-se uma leucemia crônica. As leucemias linfoproliferativas agudas ou crônicas são muito comuns em pequenos animais, caracterizando-se pela proliferação de linfócitos neoplásicos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar os sinais clínicos e achados laboratoriais sugestivos de leucemia linfoproliferativa em uma cadela atendida no HOVET-UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendida uma cadela, SRD, de 13 anos com queixa de prostração, apetite seletivo, adipsia, emagrecimento progressivo e episódios de êmese. No exame físico, o animal manifestou taquipneia e mucosas hipocoradas. Na inspeção, a cadela se encontrou alerta, escore corporal 3/9, além de abdômen abaulado. Foram solicitados exames de apoio ao diagnóstico para melhor avaliação.			
<b>RESULTADOS</b>	No hemograma, detectou-se leucocitose extrema de 543.600/uL (referência: 6.000 a 16.000/uL), com 489.240 linfócitos típicos/uL (referência: 780 a 6.400/uL) e presença de blastos (10.872/uL). Foram observadas sombras de Gümprrecht, sugerindo fragilidade linfocitária. Foi detectada anemia, com hematócrito em 10% (referência: 38 a 47%) e trombocitopenia de 40 mil/uL (referência: 200 a 500 mil/uL), sugerindo comprometimento medular. Os resultados bioquímicos sugerem comprometimento hepático, com elevação da atividade de ALT (899 UI/L; ref.: 21 a 73 UI/L) indicando lesão hepatocelular, de fosfatase alcalina (1.162 UI/L; ref. 20 a 156 UI/L) sugerindo colestase, e hipoproteinemia (3,78 g/dL; ref.: 5,4 a 7,7 g/dL), indicando comprometimento de síntese proteica.			
<b>CONCLUSOES</b>	A leucocitose por linfocitose extrema favorece o diagnóstico de leucemia linfoproliferativa. Apesar de terem sido observados blastos circulantes, esses correspondiam a uma pequena fração das células observadas, e a maioria dos linfócitos foi caracterizado como morfológicamente normal. Isso favorece o diagnóstico de uma leucemia linfocítica crônica. As alterações bioquímicas podem indicar uma metástase hepática a ser investigada. O próximo passo recomendado seria a realização do mielograma para a correta caracterização do quadro, porém o animal veio a óbito antes que este pudesse ser realizado.			
<b>REFERENCIAS</b>	LEE, G.-W. et al. Case report: Long-term survival of a dog with chronic Lymphocytic leukemia treated with chlorambucil, prednisolone, and imatinib. <i>Frontiers Vet Sci.</i> 17:8:625527,2022. SÁNCHEZ-SOLÉ, R. et al. The use of flow cytometry for diagnosis and immunophenotyping in chronic lymphocytic leukemia in a dog: Clinical case report. <i>Open Vet J.</i> 12(6):868-876,2022. OKAWA, T. et al. Development of high-grade B-cell lymphoma concurrent with T-cell chronic Lymphocytic leukemia in a dog. <i>J Vet Med Sci.</i> 74(5):677-680,2012.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16124	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3277488 - KAREN BELO RAMOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Achados laboratoriais sugestivos de leucemia linfoproliferativa em uma cadela			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A leucemia é uma neoplasia que afeta os precursores hematopoiéticos na medula óssea, fazendo com que se multipliquem de forma anormal e descontrolada. Seus sintomas são inespecíficos, porém são comuns a anemia e hemorragias, secundárias à destruição da medula óssea. Havendo metástases, pode haver abaulamento abdominal devido à hepatomegalia. Os achados laboratoriais são numerosos e, enquanto o aumento extremo da contagem de células nucleadas favorece a suspeita diagnóstica, o exame de medula óssea é fundamental para a confirmação. A presença de mais de 20% de blastos confirma uma leucemia aguda e, quando predominam células com morfologia típica, caracteriza-se uma leucemia crônica. As leucemias linfoproliferativas agudas ou crônicas são muito comuns em pequenos animais, caracterizando-se pela proliferação de linfócitos neoplásicos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar os sinais clínicos e achados laboratoriais sugestivos de leucemia linfoproliferativa em uma cadela atendida no HOVET-UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendida uma cadela, SRD, de 13 anos com queixa de prostração, apetite seletivo, adipsia, emagrecimento progressivo e episódios de êmese. No exame físico, o animal manifestou taquipneia e mucosas hipocoradas. Na inspeção, a cadela se encontrou alerta, escore corporal 3/9, além de abdômen abaulado. Foram solicitados exames de apoio ao diagnóstico para melhor avaliação.			
<b>RESULTADOS</b>	No hemograma, detectou-se leucocitose extrema de 543.600/uL (referência: 6.000 a 16.000/uL), com 489.240 linfócitos típicos/uL (referência: 780 a 6.400/uL) e presença de blastos (10.872/uL). Foram observadas sombras de Gümprrecht, sugerindo fragilidade linfocitária. Foi detectada anemia, com hematócrito em 10% (referência: 38 a 47%) e trombocitopenia de 40 mil/uL (referência: 200 a 500 mil/uL), sugerindo comprometimento medular. Os resultados bioquímicos sugerem comprometimento hepático, com elevação da atividade de ALT (899 UI/L; ref.: 21 a 73 UI/L) indicando lesão hepatocelular, de fosfatase alcalina (1.162 UI/L; ref. 20 a 156 UI/L) sugerindo colestase, e hipoproteinemia (3,78 g/dL; ref.: 5,4 a 7,7 g/dL), indicando comprometimento de síntese proteica.			
<b>CONCLUSOES</b>	A leucocitose por linfocitose extrema favorece o diagnóstico de leucemia linfoproliferativa. Apesar de terem sido observados blastos circulantes, esses correspondiam a uma pequena fração das células observadas, e a maioria dos linfócitos foi caracterizado como morfológicamente normal. Isso favorece o diagnóstico de uma leucemia linfocítica crônica. As alterações bioquímicas podem indicar uma metástase hepática a ser investigada. O próximo passo recomendado seria a realização do mielograma para a correta caracterização do quadro, porém o animal veio a óbito antes que este pudesse ser realizado.			
<b>REFERENCIAS</b>	LEE, G.-W. et al. Case report: Long-term survival of a dog with chronic Lymphocytic leukemia treated with chlorambucil, prednisolone, and imatinib. <i>Frontiers Vet Sci.</i> 17:8:625527,2022. SÁNCHEZ-SOLÉ, R. et al. The use of flow cytometry for diagnosis and immunophenotyping in chronic lymphocytic leukemia in a dog: Clinical case report. <i>Open Vet J.</i> 12(6):868-876,2022. OKAWA, T. et al. Development of high-grade B-cell lymphoma concurrent with T-cell chronic Lymphocytic leukemia in a dog. <i>J Vet Med Sci.</i> 74(5):677-680,2012.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16124	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4998804 - LETICIA AGULHA FARHAN		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Achados laboratoriais sugestivos de leucemia linfoproliferativa em uma cadela			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A leucemia é uma neoplasia que afeta os precursores hematopoiéticos na medula óssea, fazendo com que se multipliquem de forma anormal e descontrolada. Seus sintomas são inespecíficos, porém são comuns a anemia e hemorragias, secundárias à destruição da medula óssea. Havendo metástases, pode haver abaulamento abdominal devido à hepatomegalia. Os achados laboratoriais são numerosos e, enquanto o aumento extremo da contagem de células nucleadas favorece a suspeita diagnóstica, o exame de medula óssea é fundamental para a confirmação. A presença de mais de 20% de blastos confirma uma leucemia aguda e, quando predominam células com morfologia típica, caracteriza-se uma leucemia crônica. As leucemias linfoproliferativas agudas ou crônicas são muito comuns em pequenos animais, caracterizando-se pela proliferação de linfócitos neoplásicos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar os sinais clínicos e achados laboratoriais sugestivos de leucemia linfoproliferativa em uma cadela atendida no HOVET-UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendida uma cadela, SRD, de 13 anos com queixa de prostração, apetite seletivo, adipsia, emagrecimento progressivo e episódios de êmese. No exame físico, o animal manifestou taquipneia e mucosas hipocoradas. Na inspeção, a cadela se encontrou alerta, escore corporal 3/9, além de abdômen abaulado. Foram solicitados exames de apoio ao diagnóstico para melhor avaliação.			
<b>RESULTADOS</b>	No hemograma, detectou-se leucocitose extrema de 543.600/uL (referência: 6.000 a 16.000/uL), com 489.240 linfócitos típicos/uL (referência: 780 a 6.400/uL) e presença de blastos (10.872/uL). Foram observadas sombras de Gümprrecht, sugerindo fragilidade linfocitária. Foi detectada anemia, com hematócrito em 10% (referência: 38 a 47%) e trombocitopenia de 40 mil/uL (referência: 200 a 500 mil/uL), sugerindo comprometimento medular. Os resultados bioquímicos sugerem comprometimento hepático, com elevação da atividade de ALT (899 UI/L; ref.: 21 a 73 UI/L) indicando lesão hepatocelular, de fosfatase alcalina (1.162 UI/L; ref. 20 a 156 UI/L) sugerindo colestase, e hipoproteinemia (3,78 g/dL; ref.: 5,4 a 7,7 g/dL), indicando comprometimento de síntese proteica.			
<b>CONCLUSOES</b>	A leucocitose por linfocitose extrema favorece o diagnóstico de leucemia linfoproliferativa. Apesar de terem sido observados blastos circulantes, esses correspondiam a uma pequena fração das células observadas, e a maioria dos linfócitos foi caracterizado como morfológicamente normal. Isso favorece o diagnóstico de uma leucemia linfocítica crônica. As alterações bioquímicas podem indicar uma metástase hepática a ser investigada. O próximo passo recomendado seria a realização do mielograma para a correta caracterização do quadro, porém o animal veio a óbito antes que este pudesse ser realizado.			
<b>REFERENCIAS</b>	LEE, G.-W. et al. Case report: Long-term survival of a dog with chronic Lymphocytic leukemia treated with chlorambucil, prednisolone, and imatinib. <i>Frontiers Vet Sci.</i> 17:8:625527,2022. SÁNCHEZ-SOLÉ, R. et al. The use of flow cytometry for diagnosis and immunophenotyping in chronic lymphocytic leukemia in a dog: Clinical case report. <i>Open Vet J.</i> 12(6):868-876,2022. OKAWA, T. et al. Development of high-grade B-cell lymphoma concurrent with T-cell chronic Lymphocytic leukemia in a dog. <i>J Vet Med Sci.</i> 74(5):677-680,2012.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16127	Obstetria Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1884255 - JULIANA RIZERIO MONCAYO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rodrigues da Rosa Filho		
<b>TITULO</b>	Laceração Perineal de Terceiro Grau em Equino - Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A laceração perineal é uma das principais afecções do puerpério de éguas primíparas, frequentemente resultantes de distocia. Resulta em pneumovagina e urovagina comprometendo a fertilidade, independentemente da raça ou idade. A laceração é classificada em três graus, de acordo com a extensão e profundidade da lesão. O diagnóstico é clínico e o tratamento é cirúrgico, podendo ser realizado em um ou dois etapas.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi descrever um caso de laceração perineal de 3o em égua.			
<b>METODOLOGIA</b>	Uma paciente equina, fêmea, Manga Larga Paulista, 4 anos e 510 kg foi atendida no HOVTE-UNISA, na anamnese o tratador relata abortamento na qual não teve espaço suficiente para passagem do potro e ocorrendo laceração entre o reto e vagina (+/- 45cm) em direção cranial. No exame físico foi constatado uma laceração de mais ou menos 8/10cm, classificado como grau 3, submetida a reparo em duas etapas.			
<b>RESULTADOS</b>	Pré-operatório realizado jejum alimentar de 6 horas e hídrico de 3 horas. Sedação realizada com detomidina (14mcg/kg; IV) e cetamina (0,1mg/kg; IV), após a sedação foi realizada peridural com agulha de Tuohy. no espaço sacrococcigeo com lidocaína (1,5ml/kg) + morfina (0,05mg/kg). A manutenção da anestesia foi realizada com infusão contínua de detomidina (10mcg/kg/hr) por 5min, depois 5mcg/kg/hr por 15 min e depois 2,5mcg/kg/hr até próximo ao final do procedimento. Na cirurgia foi realizado incisão horizontal entre a mucosa retal e vaginal, seguida de divulsão interna com 10 cm de profundidade. A sutura de Pouret modificada foi realizada verticalmente com cinco pontos interrompidos distribuídos em duas camadas utilizando Vicryl 2. Pós-operatório foi prescrito Flunixin Meglumine (1,1mg/Kg/SID/IV; 5 dias), Penicilina Potássica (20.000 UI/Kg/BID/IV; 7 dias), lavagem da parte externa com água corrente e clorexidina degermante, limpeza com clorexidina aquosa na ferida cirúrgica, e por fim uma camada de Ganadol. Paciente foi submetida a esse procedimento por mais duas vezes, com intervalo de 15 dias, e segue em tratamento para reconstrução total da laceração perineal.			
<b>CONCLUSOES</b>	O caso descrito ilustra a importância de um diagnóstico preciso e de um tratamento cirúrgico adequado. A abordagem cuidadosa, desde a anamnese até os cuidados pós-operatórios, é essencial para garantir uma recuperação eficaz e minimizar complicações. O acompanhamento contínuo e a reavaliação do tratamento são fundamentais para a reconstrução total da lesão e para a manutenção da qualidade de vida da paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	Papa FO, Alvarenga MA, Bicudo SD, Meira C, Prestes NC. Modificações na técnica de correção cirúrgica de dilatação perineal de 3º grau em éguas. Braz Jou of Vet Res and Ani Sci. 1992; 29 (2): 239-250. PRESTES NC, SOUSA FEMR. Emergências obstétricas em éguas. Rev. Bras. Reprod. Anim. 2019; 43 (2): 111-116. Papa FO, Melo CM, Monteiro GA, Papa PM, Guasti PN, Maziero RRD, Deruossi AAP, Magalhães LCO, Martin JC, Martin I. Equine perineal and vulvar conformation correction using a modification of Pouret's technique. J of Eq Vet Sc. 2014; 34 (3): 459-464.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16127	Obstetrícia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		2972301 - ISABELLA VIEIRA FIGUEIREDO TOMAZ		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rodrigues da Rosa Filho		
<b>TITULO</b>	Laceração Perineal de Terceiro Grau em Equino - Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A laceração perineal é uma das principais afecções do puerpério de éguas primíparas, frequentemente resultantes de distocia. Resulta em pneumovagina e urovagina comprometendo a fertilidade, independentemente da raça ou idade. A laceração é classificada em três graus, de acordo com a extensão e profundidade da lesão. O diagnóstico é clínico e o tratamento é cirúrgico, podendo ser realizado em um ou dois etapas.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi descrever um caso de laceração perineal de 3o em égua.			
<b>METODOLOGIA</b>	Uma paciente equina, fêmea, Manga Larga Paulista, 4 anos e 510 kg foi atendida no HOVTE-UNISA, na anamnese o tratador relata abortamento na qual não teve espaço suficiente para passagem do potro e ocorrendo laceração entre o reto e vagina (+/- 45cm) em direção cranial. No exame físico foi constatado uma laceração de mais ou menos 8/10cm, classificado como grau 3, submetida a reparo em duas etapas.			
<b>RESULTADOS</b>	Pré-operatório realizado jejum alimentar de 6 horas e hídrico de 3 horas. Sedação realizada com detomidina (14mcg/kg; IV) e cetamina (0,1mg/kg; IV), após a sedação foi realizada peridural com agulha de Tuohy. no espaço sacrococcígeo com lidocaína (1,5ml/kg) + morfina (0,05mg/kg). A manutenção da anestesia foi realizada com infusão contínua de detomidina (10mcg/kg/hr) por 5min, depois 5mcg/kg/hr por 15 min e depois 2,5mcg/kg/hr até próximo ao final do procedimento. Na cirurgia foi realizado incisão horizontal entre a mucosa retal e vaginal, seguida de divulsão interna com 10 cm de profundidade. A sutura de Pouret modificada foi realizada verticalmente com cinco pontos interrompidos distribuídos em duas camadas utilizando Vicryl 2. Pós-operatório foi prescrito Flunixin Meglumine (1,1mg/Kg/SID/IV; 5 dias), Penicilina Potássica (20.000 UI/Kg/BID/IV; 7 dias), lavagem da parte externa com água corrente e clorexidina degermante, limpeza com clorexidina aquosa na ferida cirúrgica, e por fim uma camada de Ganadol. Paciente foi submetida a esse procedimento por mais duas vezes, com intervalo de 15 dias, e segue em tratamento para reconstrução total da laceração perineal.			
<b>CONCLUSOES</b>	O caso descrito ilustra a importância de um diagnóstico preciso e de um tratamento cirúrgico adequado. A abordagem cuidadosa, desde a anamnese até os cuidados pós-operatórios, é essencial para garantir uma recuperação eficaz e minimizar complicações. O acompanhamento contínuo e a reavaliação do tratamento são fundamentais para a reconstrução total da lesão e para a manutenção da qualidade de vida da paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	Papa FO, Alvarenga MA, Bicudo SD, Meira C, Prestes NC. Modificações na técnica de correção cirúrgica de dilatação perineal de 3º grau em éguas. Braz Jou of Vet Res and Ani Sci. 1992; 29 (2): 239-250. PRESTES NC, SOUSA FEMR. Emergências obstétricas em éguas. Rev. Bras. Reprod. Anim. 2019; 43 (2): 111-116. Papa FO, Melo CM, Monteiro GA, Papa PM, Guasti PN, Maziero RRD, Deruossi AAP, Magalhães LCO, Martin JC, Martin I. Equine perineal and vulvar conformation correction using a modification of Pouret's technique. J of Eq Vet Sc. 2014; 34 (3): 459-464.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16127	Obstetrícia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3800504 - THAMIRES ALVES MURTA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rodrigues da Rosa Filho		
<b>TITULO</b>	Laceração Perineal de Terceiro Grau em Equino - Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A laceração perineal é uma das principais afecções do puerpério de éguas primíparas, frequentemente resultantes de distocia. Resulta em pneumovagina e urovagina comprometendo a fertilidade, independentemente da raça ou idade. A laceração é classificada em três graus, de acordo com a extensão e profundidade da lesão. O diagnóstico é clínico e o tratamento é cirúrgico, podendo ser realizado em um ou dois etapas.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi descrever um caso de laceração perineal de 3o em égua.			
<b>METODOLOGIA</b>	Uma paciente equina, fêmea, Manga Larga Paulista, 4 anos e 510 kg foi atendida no HOVTE-UNISA, na anamnese o tratador relata abortamento na qual não teve espaço suficiente para passagem do potro e ocorrendo laceração entre o reto e vagina (+/- 45cm) em direção cranial. No exame físico foi constatado uma laceração de mais ou menos 8/10cm, classificado como grau 3, submetida a reparo em duas etapas.			
<b>RESULTADOS</b>	Pré-operatório realizado jejum alimentar de 6 horas e hídrico de 3 horas. Sedação realizada com detomidina (14mcg/kg; IV) e cetamina (0,1mg/kg; IV), após a sedação foi realizada peridural com agulha de Tuohy. no espaço sacrococcígeo com lidocaína (1,5ml/kg) + morfina (0,05mg/kg). A manutenção da anestesia foi realizada com infusão contínua de detomidina (10mcg/kg/hr) por 5min, depois 5mcg/kg/hr por 15 min e depois 2,5mcg/kg/hr até próximo ao final do procedimento. Na cirurgia foi realizado incisão horizontal entre a mucosa retal e vaginal, seguida de divulsão interna com 10 cm de profundidade. A sutura de Pouret modificada foi realizada verticalmente com cinco pontos interrompidos distribuídos em duas camadas utilizando Vicryl 2. Pós-operatório foi prescrito Flunixin Meglumine (1,1mg/Kg/SID/IV; 5 dias), Penicilina Potássica (20.000 UI/Kg/BID/IV; 7 dias), lavagem da parte externa com água corrente e clorexidina degermante, limpeza com clorexidina aquosa na ferida cirúrgica, e por fim uma camada de Ganadol. Paciente foi submetida a esse procedimento por mais duas vezes, com intervalo de 15 dias, e segue em tratamento para reconstrução total da laceração perineal.			
<b>CONCLUSOES</b>	O caso descrito ilustra a importância de um diagnóstico preciso e de um tratamento cirúrgico adequado. A abordagem cuidadosa, desde a anamnese até os cuidados pós-operatórios, é essencial para garantir uma recuperação eficaz e minimizar complicações. O acompanhamento contínuo e a reavaliação do tratamento são fundamentais para a reconstrução total da lesão e para a manutenção da qualidade de vida da paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	Papa FO, Alvarenga MA, Bicudo SD, Meira C, Prestes NC. Modificações na técnica de correção cirúrgica de dilatação perineal de 3º grau em éguas. Braz Jou of Vet Res and Ani Sci. 1992; 29 (2): 239-250. PRESTES NC, SOUSA FEMR. Emergências obstétricas em éguas. Rev. Bras. Reprod. Anim. 2019; 43 (2): 111-116. Papa FO, Melo CM, Monteiro GA, Papa PM, Guasti PN, Maziero RRD, Deruossi AAP, Magalhães LCO, Martin JC, Martin I. Equine perineal and vulvar conformation correction using a modification of Pouret's technique. J of Eq Vet Sc. 2014; 34 (3): 459-464.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16127	Obstetrícia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3827658 - LARISSA FERREIRA CAVALCANTI AZEVEDO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rodrigues da Rosa Filho		
<b>TITULO</b>	Laceração Perineal de Terceiro Grau em Equino - Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A laceração perineal é uma das principais afecções do puerpério de éguas primíparas, frequentemente resultantes de distocia. Resulta em pneumovagina e urovagina comprometendo a fertilidade, independentemente da raça ou idade. A laceração é classificada em três graus, de acordo com a extensão e profundidade da lesão. O diagnóstico é clínico e o tratamento é cirúrgico, podendo ser realizado em um ou dois etapas.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi descrever um caso de laceração perineal de 3o em égua.			
<b>METODOLOGIA</b>	Uma paciente equina, fêmea, Manga Larga Paulista, 4 anos e 510 kg foi atendida no HOVTE-UNISA, na anamnese o tratador relata abortamento na qual não teve espaço suficiente para passagem do potro e ocorrendo laceração entre o reto e vagina (+/- 45cm) em direção cranial. No exame físico foi constatado uma laceração de mais ou menos 8/10cm, classificado como grau 3, submetida a reparo em duas etapas.			
<b>RESULTADOS</b>	Pré-operatório realizado jejum alimentar de 6 horas e hídrico de 3 horas. Sedação realizada com detomidina (14mcg/kg; IV) e cetamina (0,1mg/kg; IV), após a sedação foi realizada peridural com agulha de Tuohy. no espaço sacrococcígeo com lidocaína (1,5ml/kg) + morfina (0,05mg/kg). A manutenção da anestesia foi realizada com infusão contínua de detomidina (10mcg/kg/hr) por 5min, depois 5mcg/kg/hr por 15 min e depois 2,5mcg/kg/hr até próximo ao final do procedimento. Na cirurgia foi realizado incisão horizontal entre a mucosa retal e vaginal, seguida de divulsão interna com 10 cm de profundidade. A sutura de Pouret modificada foi realizada verticalmente com cinco pontos interrompidos distribuídos em duas camadas utilizando Vicryl 2. Pós-operatório foi prescrito Flunixin Meglumine (1,1mg/Kg/SID/IV; 5 dias), Penicilina Potássica (20.000 UI/Kg/BID/IV; 7 dias), lavagem da parte externa com água corrente e clorexidina degermante, limpeza com clorexidina aquosa na ferida cirúrgica, e por fim uma camada de Ganadol. Paciente foi submetida a esse procedimento por mais duas vezes, com intervalo de 15 dias, e segue em tratamento para reconstrução total da laceração perineal.			
<b>CONCLUSOES</b>	O caso descrito ilustra a importância de um diagnóstico preciso e de um tratamento cirúrgico adequado. A abordagem cuidadosa, desde a anamnese até os cuidados pós-operatórios, é essencial para garantir uma recuperação eficaz e minimizar complicações. O acompanhamento contínuo e a reavaliação do tratamento são fundamentais para a reconstrução total da lesão e para a manutenção da qualidade de vida da paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	Papa FO, Alvarenga MA, Bicudo SD, Meira C, Prestes NC. Modificações na técnica de correção cirúrgica de dilatação perineal de 3º grau em éguas. Braz Jou of Vet Res and Ani Sci. 1992; 29 (2): 239-250. PRESTES NC, SOUSA FEMR. Emergências obstétricas em éguas. Rev. Bras. Reprod. Anim. 2019; 43 (2): 111-116. Papa FO, Melo CM, Monteiro GA, Papa PM, Guasti PN, Maziero RRD, Deruossi AAP, Magalhães LCO, Martin JC, Martin I. Equine perineal and vulvar conformation correction using a modification of Pouret's technique. J of Eq Vet Sc. 2014; 34 (3): 459-464.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16131	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5126762 - RONALD VINICIUS DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camila Trevisan Pereira		
<b>TITULO</b>	Hiperplasia mucocinosa cística e mucocele de vesícula biliar com obstrução de ducto colédoco em um cão			
<b>INTRODUCAO</b>	A mucocele é caracterizada pelo acúmulo anormal de bile espessa ou semissólida e/ou muco dentro do lúmen da vesícula biliar. Este acúmulo pode resultar na distensão da parede da vesícula biliar também colestase intrahepática. Em casos mais graves a distensão da vesícula biliar pode levar à necrose parietal e ruptura, resultando em extravazamento de bile para a cavidade abdominal.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o caso clínico de um paciente canino diagnosticado com mucocele de vesícula biliar e hiperplasia mucocinosa cística atendido no Hospital Veterinária da Unisa.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão da literatura e consulta ao prontuário de um paciente canino, SRD, de 12 anos, atendida no Hospital Veterinário da UNISA			
<b>RESULTADOS</b>	Paciente passou em atendimento no Hospital Veterinária da Unisa com hipertermia, taquipnéia e hiporexia há um mês, além de mucosas ictéricas. No exame físico o paciente apresentava anisocoria, dor à palpação abdominal. A suspeita diagnóstica foi de obstrução de vias biliares extrahepáticas. Foram solicitados hemograma, função renal, função hepática e ultrassom abdominal. A função hepática estava alterada e o exame ultrassonográfico evidenciou linfonodomegalia hepática, colelitíase e irregularidade da face interna da parede da vesícula biliar, que apresentava-se com importante aumento de espessura. Os ductos cístico e colédoco estavam dilatados por conteúdo hipoecogênico, confirmando a suspeita clínica de obstrução de vias biliares extra hepáticas. Além disso, a ultrassonografia demonstrou aumento de espessura parietal em segmentos duodenal e jejunais e conteúdo líquido intraluminal. Diante da confirmação do quadro obstrutivo o paciente foi encaminhado para o ecocardiograma, como avaliação pré-operatória. Este exame demonstrou degeneração de valvas atrioventriculares sem repercussão hemodinâmica. Foi realizada colecistectomia e a vesícula biliar e parte do ducto colédoco foram encaminhados histopatológico. A bile foi enviada para a análise de cultura e antibiograma. O histopatológico foi de hiperplasia mucocinosa cística em vesícula biliar e colangiohepatite crônica linfoplasmocítica moderada. Não houve crescimento bacteriano em bile e o controle ultrassonográfico demonstrou evolução favorável do quadro. O tratamento foi mantido e foi dada alta assistida.			
<b>CONCLUSOES</b>	No presente relato de caso a ultrassonografia foi importante tanto para confirmação da suspeita clínica quanto para a decisão cirúrgica, que proporcionou a evolução favorável do quadro e o diagnóstico definitivo, excluindo a possibilidade de neoplasia. Desta forma, acreditamos que a combinação entre métodos diagnósticos e tratamentos foram importantes para o prognóstico, uma vez que no presente relato de caso, além de ter sido descartada a possibilidade de neoplasia, foi descartado também processo infeccioso, já que o diagnóstico definitivo foi de hiperplasia mucocinosa cística.			
<b>REFERENCIAS</b>	PARKANZKY, M. et al. Long-term survival of dogs treated for gallbladder mucocele by cholecystectomy, medical management, or both. Journal of veterinary internal medicine, v. 33, n. 5, p. 2057–2066, 2019. SMALLE, T. M.; CAHALANE, A. K.; KÖSTER, L. S. Gallbladder mucocele: A review. Journal of the South African Veterinary Association, v. 86, n. 1, p. 6, 2015. JAFFEY, J. A. Canine hepatobiliary anatomy, physiology and congenital disorders. The journal of small animal practice, v. 63, n. 2, p. 95–103, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16133	Técnica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1204840 - FLAVIA DUARTE DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camila Trevisan Pereira		
<b>TITULO</b>	Composição atípica de urolitíase radiopaca em vesícula urinária de um paciente da espécie canina: Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A incidência de urolitíase em pequenos animais é a terceira enfermidade de maior ocorrência do trato urinário de cães, acometendo em torno de 1,5% a 3,0% de todos os cães atendidos e apresenta por volta de 95% da ocorrência em vesícula urinária ou na uretra, restando apenas 5% encontrados nos rins ou nos ureteres. Os urólitos mais comuns em cães são :oxalato com prevalência de até 42% e estruvita até 32%. Os sinais clínicos são polaciúria, disúria , estrangúria e hematúria . A compreensão dos processos pelos quais se formam a urolitíase é importante para o tratamento e prevenção de recidivas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Fazer o levantamento da literatura sobre urolitíase em cães e relatar um caso de recidiva de urolitíase em um cão com achado atípico em análise do urólito.			
<b>METODOLOGIA</b>	Após consulta do prontuário completo da paciente, foi conduzida revisão da literatura com o objetivo de compilar informações sobre urolitíase radiopaca em cães , suas manifestações clínicas, métodos de diagnóstico e opções terapêuticas. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando os seguintes descritores em inglês e português: "urolitíase radiopaca em cães", "diagnóstico", "tratamento", "estruvita", "oxalato" de artigos publicados entre 2008 a 2024 .			
<b>RESULTADOS</b>	Animal da espécie canina ,fêmea, 8 anos, raça maltês com histórico de recidiva de 2 episódios de urolitíase com atendimento em colega veterinário e intervenção cirúrgica ,sendo na segunda intervenção o urólito enviado para análise , constatou-se 2 urólitos intactos 100% Núcleo - Fosfato de amônio e magnésio (estruvita): 95%- Carbonato e fosfato de cálcio: 5% com presença de corpo estranho material azul, após 11 meses canino apresentava sinais sugestivos de urolitíase recidivante e cistite :estrangúria, polaciúria , hematúria , hiporexia e oligodipsia. O diagnóstico foi confirmado com radiografia que demonstrou na vesícula urinária estrutura ovalada de radiopacidade osso, medindo 3,14 cm por 2,27 cm e a ultrassonografia de abdômen evidenciou vesícula urinária com paredes espessas (0,21 cm a 0,45 cm ) e grande estrutura hiperecogênica , formadora de sombreamento acústico posterior, medindo aprox. 2,86 cm em maior eixo-- urolitíase, podendo estar associado a cistite. Diante dos sinais e sintomas associado ao tamanho do urólito seguiu-se as orientações da literatura , foi feito a cistotomia para retirada do urólito e encaminhado para análise. A análise do urólito demonstrou núcleo de crescimento 100% artefato inorgânico fibroso (fio de sutura),corpo 65% fosfato de amônio magnesiano hexidratado,35% fosfato de cálcio carbonatado, traços de matriz orgânica amorfa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a recidiva da urolitíase pode ter sido causada pelo fio de sutura que teve núcleo de crescimento 100% do artefato inorgânico, que após cistotomia em hospital escola não houve recidiva da doença. O tratamento da urolitíase canina , deve ser realizado de acordo com as melhores práticas e recomendações técnicas para evitar a recidiva. O presente relato reforça a importância do diagnóstico precoce, do manejo adequado e do monitoramento contínuo de pacientes com urolitíase, considerando as possíveis terapêuticas que podem influenciar o prognóstico.			
<b>REFERENCIAS</b>	NELSON,(#38)#8239;Richard W.,(#38)#8239;COUTO,(#38)#8239;C G.(#38)#8239;Medicina Interna de Pequenos Animais.(#38)#8239;Rio de Janeiro:(#38)#8239;GEN,(#38)#8239;2023. FORRESTER, S. D. Distúrbio do sistema urogenital. In: BIRCHARD, S.J.; SHERDING, R.G. Manual Saunders de clínica de pequenos animais. 3.ed. São Paulo: Roca, 2008. p.1037-1039. Lulich,(#38)#8239;J.P.(#38)#8239;et al.(#38)#8239;ACVIM:(#38)#8239;Small animal consensus recommendations on the treatment and prevention of uroliths in dogs and cats.(#38)#8239;J Vet Intern Med,(#38)#8239;Sait Paul, v.(#38)#8239;30, n.(#38)#8239;5,(#38)#8239;p. 1564-1574,(#38)#8239;2016.(#38)#8239;			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16135	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4665023 - ALEFER PEREIRA DOS SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marina Tiemi Shio		KAIQUE ARRIEL
<b>TITULO</b>	Padronização do macrocultivo de fungo dematófito no laboratório de pesquisa da UNISA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As micoses superficiais são infecções causadas por fungos que afetam as camadas externas da pele, unhas e cabelos. No Brasil, as espécies mais comumente associadas a micoses superficiais incluem Trichophyton (T.) rubrum, T. mentagrophytes, T. tonsurans, T. schoenleinii, Microsporum canis, Nannizia gypsea e Epidermophyton (E.) floccosum. Durante o processo de coleta da amostra pode ocorrer o carreamento de fungos contaminantes ambientais prejudicando o isolamento e caracterização da espécie do dermatófito. Uma maneira de evitar esta contaminação é a adição de cicloheximida no macrocultivo. Comercialmente existe o meio sabouraud com a adição de cicloheximida, ou pode-se adicionar este antimicótico, mas a dose não utilizada não está bem clara na literatura.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Padronizar técnica de macrocultivo, usando diferentes concentrações de cicloheximida, para o cultivo de fungos dermatófitos			
<b>METODOLOGIA</b>	<p><b>METODOLOGIA:</b> Foram coletadas amostras de pacientes suspeitas de micoses superficiais no ambulatório de dermatologia da Universidade Santo Amaro. Projeto aprovado pelo CEP da UNISA sob o número 6.048.843. As amostras foram inoculadas em Ágar Sabouraud Dextrose/cloranfenicol (0,02 µg /ml) e incubadas em estufa a 28 C por 7 a 15 dias. Após a identificação dos dermatófitos e contaminantes, as amostras foram inoculadas, um único ponto, em ágar Sabouraud Dextrose/cloranfenicol (0,02 ug /ml) contendo diferentes concentrações de cicloheximida (0,1 µg/mL, 0,2 µg/mL e 0,4 µg/mL) e sem cicloheximida em triplicatas. Para cada condição, foi inoculado do fungo dermatófito T.rubrum ou E. floccosum ou um fungo contaminante Aspergillus sp.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Após 7-10 dias de incubação, nas placas sem cicloheximida a colônia do fungo contaminante (Aspergillus sp) cresceu e cobriu toda a extensão da placa (89,44 ± 0,07 mm de diâmetro), já o fungo dermatofito T. Rubrum teve um crescimento menor (28,94 ± 3,57 mm de diâmetro). Comparando com o controle (placa sem cicloheximida), a colônia do fungo contaminante (Aspergillus sp) diminuiu em 55,08; 24,65 e 8,59%, enquanto a colônia de T. Rubrum 85,70; 78,62 e 75,73%, respectivamente nas placas com 0,1, 0,2 e 0,4 µg/mL de cicloheximida. Já com o outro fungo dermatófito, E. floccosum a maior dose de cicloheximida inibiu e prejudicou o crescimento da colônia. Assim, a concentração 0,2 µg/mL de cicloheximida foi mais eficiente para inibir o contaminante, sem afetar o desenvolvimento dos dermatófitos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo padronizou o uso de 0,2 µg/mL de cicloheximida no ágar Sabouraud Dextrose/cloranfenicol (0,02 µg /ml), demonstrando eficácia na inibição de contaminantes sem prejudicar o crescimento de dermatófitos, otimizando a futura identificação laboratorial de micoses superficiais.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MARTINEZ, K. DE V. et al. Identificação do perfil dos agentes etiológicos causadores de micoses superficiais cutâneas no sul do Brasil. Scientific Electronic Archives, 2020. Rahman, M.A., et al. Comparison among Different Culture Media for the Detection of Dermatophytes. Mymensingh Med J. 2018 Jul;27(3):626-630 Somenzi, C. C. et al. Características Particulares da Micologia Clínica e o Diagnóstico Laboratorial de Micoses Superficiais. NewsLab (77): 2006</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16135	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4696751 - BRENDA PASSOS IZIDORIO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marina Tiemi Shio		KAIQUE ARRIEL
<b>TITULO</b>	Padronização do macrocultivo de fungo dematófito no laboratório de pesquisa da UNISA			
<b>INTRODUCAO</b>	As micoses superficiais são infecções causadas por fungos que afetam as camadas externas da pele, unhas e cabelos. No Brasil, as espécies mais comumente associadas a micoses superficiais incluem Trichophyton (T.) rubrum, T. mentagrophytes, T. tonsurans, T. schoenleinii, Microsporum canis, Nannizia gypsea e Epidermophyton (E.) floccosum. Durante o processo de coleta da amostra pode ocorrer o carreamento de fungos contaminantes ambientais prejudicando o isolamento e caracterização da espécie do dermatófito. Uma maneira de evitar esta contaminação é a adição de cicloheximida no macrocultivo. Comercialmente existe o meio sabouraud com a adição de cicloheximida, ou pode-se adicionar este antimicótico, mas a dose não utilizada não está bem clara na literatura.			
<b>OBJETIVOS</b>	Padronizar técnica de macrocultivo, usando diferentes concentrações de cicloheximida, para o cultivo de fungos dermatófitos			
<b>METODOLOGIA</b>	METODOLOGIA: Foram coletadas amostras de pacientes suspeitas de micoses superficiais no ambulatório de dermatologia da Universidade Santo Amaro. Projeto aprovado pelo CEP da UNISA sob o número 6.048.843. As amostras foram inoculadas em Ágar Sabouraud Dextrose/cloranfenicol (0,02 µg /ml) e incubadas em estufa a 28 C por 7 a 15 dias. Após a identificação dos dermatófitos e contaminantes, as amostras foram inoculadas, um único ponto, em ágar Sabouraud Dextrose/cloranfenicol (0,02 ug /ml) contendo diferentes concentrações de cicloheximida (0,1 µg/mL, 0,2 µg/mL e 0,4 µg/mL) e sem cicloheximida em triplicatas. Para cada condição, foi inoculado do fungo dermatófito T.rubrum ou E. floccosum ou um fungo contaminante Aspergillus sp.			
<b>RESULTADOS</b>	Após 7-10 dias de incubação, nas placas sem cicloheximida a colônia do fungo contaminante (Aspergillus sp) cresceu e cobriu toda a extensão da placa (89,44 ± 0,07 mm de diâmetro), já o fungo dermatofito T. Rubrum teve um crescimento menor (28,94 ± 3,57 mm de diâmetro). Comparando com o controle (placa sem cicloheximida), a colônia do fungo contaminante (Aspergillus sp) diminuiu em 55,08; 24,65 e 8,59%, enquanto a colônia de T. Rubrum 85,70; 78,62 e 75,73%, respectivamente nas placas com 0,1, 0,2 e 0,4 µg/mL de cicloheximida. Já com o outro fungo dermatófito, E. floccosum a maior dose de cicloheximida inibiu e prejudicou o crescimento da colônia. Assim, a concentração 0,2 µg/mL de cicloheximida foi mais eficiente para inibir o contaminante, sem afetar o desenvolvimento dos dermatófitos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo padronizou o uso de 0,2 µg/mL de cicloheximida no ágar Sabouraud Dextrose/cloranfenicol (0,02 µg /ml), demonstrando eficácia na inibição de contaminantes sem prejudicar o crescimento de dermatófitos, otimizando a futura identificação laboratorial de micoses superficiais.			
<b>REFERENCIAS</b>	MARTINEZ, K. DE V. et al. Identificação do perfil dos agentes etiológicos causadores de micoses superficiais cutâneas no sul do Brasil. Scientific Electronic Archives, 2020. Rahman, M.A., et al. Comparison among Different Culture Media for the Detection of Dermatophytes. Mymensingh Med J. 2018 Jul;27(3):626-630 Somenzi, C. C. et al. Características Particulares da Micologia Clínica e o Diagnóstico Laboratorial de Micoses Superficiais. NewsLab (77): 2006			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16136	Biomedicina	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4631153 - NUBIA MARTINS SILVA DE ALMEIDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marina Tiemi Shio		KAIQUE ARRIEL
<b>TITULO</b>	FREQÜÊNCIA DE TINEA CAPITIS EM PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA DO HOSPITAL WLADIMIR ARRUDA - UNISA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Tinea capitis causadora de micoses superficiais, considerada a dermatomicose mais comum em crianças com idade entre 02 e 10 anos. Esta doença é causada pelos fungos filamentosos dos gêneros Microsporium sp, Trichophyton sp, Nannizia sp. A queratina presente nas unhas, pele e cabelo, servem como substrato para seu desenvolvimento, causando placas descamativas, prurido, alopecia, podendo evoluir para um quadro inflamatório com supuração kerion celsi. Sabe se que tinea capitis em algumas regiões do Brasil acometendo preferencialmente o sexo masculino			
<b>OBJETIVOS</b>	avaliar a frequência de Tinea capitis e as espécies de fungos filamentosos em pacientes do Ambulatório de Dermatologia do Hospital Wladimir Arruda - UNISA			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho é um estudo observacional aprovado pela CEP da UNISA sob o número 6.048.843. Os pacientes foram atendidos pelo profissional médico Doutor Kaique Arriel e sua equipe. A confirmação da presença fúngica no local parasitado dermatoscopia foi realizado por exame com a lâmpada de wood e micológico direto. As amostras foram cultivadas em meio de cultura Ágar Sabouraud com adição de cicloheximida (2 µg/ml) e cloranfenicol (0,02 µg /ml) por 15 a 21 dias em temperatura 25 °C a 30 °C. Seguido do microcultivo em ágar batata com laminulas. Posteriormente foram coradas com Lactofenol de Azul algodão e a estruturas reprodutivas foram analisadas por microscopia para a identificação da espécie.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo contou com 154 participantes (junho/2023 a agosto/2024). Foi aplicado um questionário sociodemográfico, entretanto, algumas questões não foram respondidas (média de 33,77%). Foram atendidos 63 pacientes do gênero masculino (49,1%) e 91, feminino (51,9%), a maioria de etnia branca (25,97%) ou parda (29,87%), idade entre 0 e 59 anos de idade (49,2%), renda familiar entre 1 e 2 salários-mínimos (46%). Foram identificados 12 casos (7,79%) positivos para Tinea capitis, sendo 9 casos (5,84%) em pacientes com idades entre 8 e 10 anos e 55,5% dos casos por tinea capitis foram em pacientes gênero masculino, como descrito na literatura. As espécies identificadas foram Trichophyton tonsurans (3,89%), Microsporium canis (1,54%) e Nannizzia gypsea (1,54%).			
<b>CONCLUSOES</b>	Este trabalho possibilitou o isolamento e identificação de Tineas por meio do método de cultura fúngica no laboratório de pesquisa da UNISA, com a frequência de 7,79% dos pacientes atendidos com suspeita de dermatofitoses.			
<b>REFERENCIAS</b>	Gupta AK, et al. An update on tinea capitis in children. <i>Pediatr Dermatol.</i> 2024 Aug 7. doi: 10.1111/pde.15708. Epub ahead of print. PMID: 39113245. Ion A, et al. A Current Diagnostic and Therapeutic Challenge: Tinea Capitis. <i>J Clin Med.</i> 2024 Jan 10;13(2):376. doi: 10.3390/jcm13020376. PMID: 38256510; PMCID: PMC10816672. Hill RC, et al. Comprehensive Review of Tinea Capitis in Adults: Epidemiology, Risk Factors, Clinical Presentations, and Management. <i>J Fungi (Basel).</i> 2024 May 16;10(5):357. doi: 10.3390/jof10050357. PMID: 38786712; PMCID: PMC11122068.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16137	Psiquiatria	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4807928 - LIRIS NAOMI NOGUCHI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Lucas Melo Neves		FABRICIO EDUARDO ROSSI
<b>TITULO</b>	Sintomas de ansiedade e depressão em atletas: uma revisão sistemática			
<b>INTRODUCAO</b>	Esportes de lazer, atividade física e exercícios demonstraram um impacto positivo na prevenção e tratamento de ansiedade e depressão, no entanto, atletas podem experimentar um risco elevado de problemas de saúde mental. Atletas são expostos a vários estressores distintos ao longo de suas carreiras esportivas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Sumarizar a literatura de forma sistemática, considerando estudos que envolvam sintomas de ansiedade ou depressão em atletas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esse estudo de revisão sistemática, incluiu como fontes de dados artigos das bases de dados eletrônicas (PubMed, Embase, Web of Science) desde o início até agosto de 2024. Os termos de busca empregados foram: (Atleta ou esporte) e (depressão ou Ansiedade) e (coorte ou incidência ou transversal). Esta revisão sistemática foi registrada prospectivamente na base de dados PROSPERO (CRD42024575148). Os critérios de elegibilidade para seleção foram estudos com medidas de sintomas de ansiedade ou depressão que realizaram triagem com instrumento(s) validado(s) realizados em atletas.			
<b>RESULTADOS</b>	Um total de 49 estudos foram incluídos. Identificamos 22 estudos envolvendo 8.430 atletas, que investigaram sintomas de ansiedade, 33 estudos envolvendo 13.729 atletas, que investigaram sintomas de depressão e 11 estudos envolvendo 4.069 atletas, que investigaram ansiedade/depressão.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esta revisão sistemática demonstrou que existe um elevado número de estudos na temática atletas e sintomas de ansiedade, ou depressivos ou ambos. Esperamos avançar nas análises da presente proposta e realizar uma meta-análise dos dados, o que permitirá determinar a prevalência de tais sintomas em atletas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Ahsan M, Ali M, Ahsan M, et al. Body mass index: A determinant of distress, depression, self-esteem, and satisfaction with life amongst recreational athletes from random intermittent dynamic type sports. HELIYON 2023;9(4) doi: doi:10.1016/j.heliyon.2023.e15563 EA APR 2023 Narducci DM, Bertasi TGO, Bertasi RAO, et al. Correlation of Pre-Race Anxiety Using the Generalized Anxiety Disorder 2-Item Scale. The Psychiatric quarterly 2022;93(2):463-71 . doi: 10.1007/s11126-021-09964-1 Gouttebarga V, Hopley P, Kerkhoffs G, et al. Symptoms of common mental disorders in professional rugby: an international observational descriptive study. International journal of sports medicine 2017;38(11):864-70.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16138	Engenharias	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4468350 - SERGIO DE FREITAS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ricardo Jimenez Lopes		ROSEMEIRE DE OLIVEIRA
<b>TITULO</b>	DESENVOLVIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES PARA ADAPTAÇÃO EM CADEIRAS DE RODAS CONVENCIONAIS VISANDO A INICIAÇÃO ESPORTIVA DE CRIANÇAS CADEIRANTES			
<b>INTRODUCAO</b>	A engenharia possibilita que se desenvolva itens e peças de produtos já desenvolvidos e adaptá-los nos mais variados objetivos, como o desenvolvimento no caso de peças sobressalentes que buscam adaptar uma cadeiras de rodas convencional infantil em uma cadeira de rodas esportiva. Com os altos custos dos equipamentos esportivos, que refletem principalmente na participação de crianças e jovens no esporte, a parcerias entre ciência e tecnologia são essenciais neste contexto. Logo, desenvolver novos dispositivos para treinamento, a baixo custo, para usuários de cadeiras de rodas contribui para a inclusão social de crianças e jovens através do esporte, permitindo que se alcance benefícios para sua formação integral, tais como: o desenvolvimento físico, psicológico, cognitivo e social, atenuando um estilo de vida saudável durante sua fase de crescimento e desenvolvimento.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é desenvolver um kit de peças de uma cadeira de rodas esportiva, com baixo custo envolvido, adaptável em uma cadeira de rodas comum, visando a possibilidade de uma criança cadeirante vivenciar a prática esportiva e contribuir na sua inclusão social.			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de estudo bibliográfico e estudo em software CAE/CAD foram dimensionados itens que permitem intercambialidade de peças de uma cadeira de rodas comum, transformando-a em um protótipo de uma cadeira de rodas esportiva.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados dos dimensionamentos no software CAE/CAD apontaram que é possível esta condição de peças intercambiáveis, de forma prática, facilitando a mudança de uma condição para outra em pouco tempo.			
<b>CONCLUSOES</b>	A aplicação dos dimensionamentos em CAE/CAD permite assegurar que é possível se produzir itens intercambiáveis para a transformação de uma cadeiras de rodas comum, podendo ser utilizada como cadeira de rodas esportiva.			
<b>REFERENCIAS</b>	BEER, Ferdinand P. et al. Mecânica dos materiais [recurso eletrônico] / tradução : Walter Libardi, José Benaque Rubert e Francisco Araújo da Costa. – 8ª edição. – Porto Alegre : Editora AMGH, 2021. FIALHO, Arivelto Bustamante. SolidWorks Premium 2013: Plataforma CAD/CAE/CAM para projeto, desenvolvimento e validação de produtos industriais. 1ª Edição – SP: Editora Érica, 2013. SAMULSKI, Dietmar. Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas. – 2ª Edição – SP : Editora Manole, 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16141	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4453999 - LARISSA LEITE DE SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leandro Sanchez Gomes		
<b>TITULO</b>	Manejo Alimentar de Psitacídeos Silvestres Cativos no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os psitacídeos, pertencem a ordem Psitaciformes, são aves notáveis por seus bicos curvos, os quais são adaptados para a quebra de seus alimentos essenciais para sua dieta natural. No Brasil, essas aves habitam diversos ecossistemas, como florestas tropicais, cerrado e caatinga (Cubas, 2006), onde sua alimentação varia conforme as condições de seu habitat. Elas se alimentam de uma ampla variedade de frutas, sementes, nozes, néctar e, ocasionalmente, pequenos insetos (Duncan (#38) Hawkins, 2001). No entanto, em cativeiro, a dieta dessas aves deve ser cuidadosamente controlada, pois não possuem o mesmo gasto energético que as aves de vida livre (Conradi, 2016). As dietas desequilibradas, como aquelas baseadas apenas em sementes, podem causar sérios riscos à saúde do animal. Tiberio (2012) afirma que a má nutrição é uma das principais causas de doenças em aves cativas, o que ressalta a importância de um manejo alimentar adequado e individualizado.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa analisar as práticas de manejo alimentar para psitacídeos cativos no Brasil, destacando a importância de uma dieta equilibrada e as suas implicações para a saúde das aves.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa descritiva, baseada na análise de fontes literárias especializadas sobre o manejo alimentar de psitacídeos, abordará as práticas alimentares recomendadas e as necessidades nutricionais de diferentes espécies. O estudo detalhará os tipos de dietas e suas implicações para a saúde das aves.			
<b>RESULTADOS</b>	A literatura analisada demonstra que uma dieta equilibrada, rica em fibras, proteínas, gorduras saudáveis, vitaminas e minerais, é crucial para a saúde e o bem-estar dos psitacídeos em cativeiro. Dietas variadas previnem doenças metabólicas, como hipovitaminose A e obesidade, comumente causadas por uma alimentação baseada exclusivamente em sementes oleaginosas. Embora as sementes sejam palatáveis para psitacídeos, elas apresentam alto nível de energia e baixa concentração de vitaminas e minerais. A inclusão de alimentos ricos em fibras reduz o estresse, melhorando o comportamento das aves, uma nutrição adequada fortalece o sistema imunológico, prevenindo doenças. Além disso, é essencial que o manejo alimentar seja adaptado às necessidades nutricionais específicas de cada espécie e ao estado de saúde de cada ave. Dietas variadas não só atendem ao aporte nutricional necessário, como também estimulam o comportamento natural de forrageamento, impactando positivamente o bem-estar físico e psicológico dos psitacídeos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Dietas balanceadas são fundamentais para a saúde e longevidade dos psitacídeos cativos. É recomendada a implementação de dietas específicas, levando em consideração as particularidades nutricionais de cada espécie e seu estado de saúde. O manejo alimentar cuidadoso e individualizado garante não apenas a nutrição adequada, mas também promove o bem-estar geral das aves, assegurando uma vida mais saudável e longa em cativeiro.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Tiberio, E., (#38) Castro, F. (2012). Cuidando da sua ave: Guia prático para proprietários de aves de estimação. São Paulo: Edições Culturais. 2. Cubas, Z. S., Silva, J. C. R., (#38) Catão-Dias, J. L. (2006). Tratado de Animais Selvagens: Medicina Veterinária. São Paulo: Roca. 3. Duncan, I. J. H., (#38) Hawkins, P. (2001). The Welfare of Domestic Fowl and Other Captive Birds. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16142	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4828429 - SOFIA BRITO FERNANDES		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camila Trevisan Pereira		
<b>TITULO</b>	Uso da Ultrassonografia com Contraste por Microbolhas (CEUS) na Medicina Veterinária			
<b>INTRODUCAO</b>	A ultrassonografia com contraste por microbolhas é uma técnica não invasiva que permite avaliar em tempo real a anatomia, textura, forma, tamanho e perfusão tecidual de órgãos e lesões. Seu uso foi descoberto acidentalmente em 1968, durante um ecocardiograma, quando pequenas bolhas de ar, introduzidas por solução salina agitada, geraram reflexões transitórias no coração. Atualmente, essa técnica tem se mostrado uma ferramenta valiosa para complementar a ultrassonografia, sendo cada vez mais utilizada em centros veterinários.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar a contribuição do uso da ultrassonografia com contraste por microbolhas (CEUS) na medicina veterinária.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão sobre o uso do CEUS em pequenos animais nas bases de dados de revistas indexadas. As palavras-chave para busca foram "ultrassonografia contrastada em cães e gatos" e "CEUS".			
<b>RESULTADOS</b>	O agente de contraste ultrassonográfico, administrado por via intravenosa, é composto por microbolhas de ar envoltas por uma película de galactose-palmitico ou fosfolipídios, com diâmetro de 1-7 µm, semelhante ao tamanho de uma hemácia, o que impede sua difusão no espaço extracelular e permite que atravesse o sistema capilar pulmonar. Devido ao seu tamanho menor que o comprimento de onda do ultrassom, essas microbolhas funcionam como refletores de dispersão, intensificando o sinal ultrassonográfico pela diferença de impedância acústica entre o gás e os tecidos. As principais aplicações clínicas do CEUS na medicina veterinária concentram-se no fígado, linfonodos, rins, neoplasias, desvios portossistêmicos e baço. É um dos métodos não invasivos mais precisos para diferenciar lesões malignas de benignas. No fígado, as lesões benignas geralmente não apresentam defeito de preenchimento ou alterações no realce do contraste, mantendo-se isoecoicas em relação ao tecido ao redor. Em contrapartida, as lesões malignas exibem defeito de preenchimento e menor realce do contraste, tornando-se hipoeicoicas. Além disso, é comum observar hiporrealce na fase portal. No estudo renal, são avaliadas a hemodinâmica e a perfusão do tecido, permitindo a detecção de distúrbios do parênquima renal, cistos e massas. Além disso, o exame possibilita a identificação de isquemias e doenças renais. Na avaliação esplênica, o ultrassom contrastado é utilizado para identificar alterações focais, difusas e no comportamento hemodinâmico, diferenciando lesões inflamatórias de neoplásicas. Sua avaliação é de grande importância devido às suas funções linfática, imunológica, circulatória e hematopoiética.			
<b>CONCLUSOES</b>	Temos visto uma crescente nas publicações sobre contribuições do CEUS, o que vem sendo acompanhado pelo aumento da disponibilidade em centros veterinários comerciais, portanto, acreditamos que esta técnica complementará avaliação em inúmeras situações, em um futuro próximo.			
<b>REFERENCIAS</b>	FELICIANO,(#38)#8239;Marcus Antonio.(#38)#8239;Diagnóstico por Imagem em Cães e Gatos.(#38)#8239;1(#38)#8239;ed.(#38)#8239;São Paulo:(#38)#8239;MedVet,(#38)#8239;2015. OHLERTH, S.; O'BRIEN, R. T. Contrast ultrasound: General principles and veterinary clinical applications.(#38)#8239;The Veterinary Journal, v. 174, n. 3, p. 501-512, nov. 2007. OLIVEIRA, R.; Lima, A.; SANTANA, A. Aplicações do ultrassom com contraste em estudos esplênicos de cães e gatos. Animais 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16144	Cirurgia Otorrinolaringológica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4937040 - BRUNA ALMEIDA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Tomas Filipe Pellegrini Lopes		
<b>TITULO</b>	MIRINGOPLASTIAS UMA REVISÃO DE TÉCNICAS, ENXERTOS E DESFECHO AUDIOMÉTRICO			
<b>INTRODUCAO</b>	A otite média crônica simples (OMCs) é uma inflamação do ouvido médio associada à perfuração da membrana timpânica (MT), cujo fechamento pode ser realizado por meio da miringoplastia. Essa técnica utiliza um enxerto biológico ou sintético para reativar a cicatrização da MT. Diversas técnicas são descritas na literatura, com variações quanto aos acessos e aos tipos de enxertos, como fásia temporal, cartilagem ou pericôndrio (Lade et al., 2013; Jain et al., 2018; Lou, 2020). O objetivo primário dessas técnicas é cicatrização, e o secundário é melhora auditiva (Faramarzi et al., 2019; Plodpai, 2018).			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisar as diferentes técnicas de miringoplastia e comparar seus resultados pós-operatórios			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizada revisão da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. As bases de dados consultadas foram BVS, PubMed, Search Rabbit e Cochrane Handbook, utilizando os descritores "Myringoplasty, Audiometry, Hearing, Air bone gap". Foram incluídos artigos em inglês dos últimos 10 anos, com textos completos disponíveis, que fossem ensaios clínicos, metanálises ou revisões sistemáticas. Excluíram-se relatos de caso, artigos de opinião e textos incompletos.			
<b>RESULTADOS</b>	Incluídas treze publicações que atenderam aos critérios, sendo 3 do BVS, 4 da PubMed e 6 da Cochrane. Todas as técnicas de miringoplastia apresentaram resultados positivos quanto ao fechamento do gap aéreo-ósseo. Contudo, alguns fatores influenciam o sucesso, como o tipo de enxerto e o acesso. Lade (2014) e Plodpai (2018) constataram que a técnica endoscópica proporciona uma redução mais significativa no gap. Além disso, Faramarzi (2019) observou que cirurgias de revisão não apresentam resultados inferiores às primárias. O uso de plasma rico em plaquetas associado ao enxerto, conforme Sharma (2021) e Mathew (2021), não mostrou vantagem significativa.			
<b>CONCLUSOES</b>	A literatura mostra divergências sobre a técnica mais eficiente em termos de acesso, tipo de enxerto e posicionamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	SHARMA, P.; PARIDA, P. K.; PREETAM, C.; MUKHERJEE, S.; NAYAK, A.; PRADHAN, P. Outcome of Temporalis Fascia Myringoplasty With and Without use of Platelet Rich Plasma: A Randomized Control Trial. Indian Journal of Otolaryngology and Head (#38) Neck Surgery, v. 74, n. S3, p. 3832-3840, 2021. JAIN, S.; DWIVEDI, N.; KUMAR, A. The outcome of tympanic membrane grafting medial or lateral to malleus handle in type I underlay tympanoplasty. Indian Journal of Otolaryngology, v. 27, n. 4, p. 180, 2021. LADE, H.; CHOUDHARY, S. R.; VASHISHTH, A. Endoscopic vs microscopic myringoplasty: a different perspective. European Archives of Oto-Rhino-Laryngology, v. 271, n. 7, p. 1897-1902, 2013. FARAMARZI, M.; SHISHEGAR, M.; TOFIGHI, S. R.; SHAROUNY, H.; RAJAGOPALAN, R. Comparison of Grafting Success Rate and Hearing Outcomes between Primary and Revision Tympanoplasties. PubMed, v. 31, n. 102, p. 11-17, 2019. PLODPAI, Y. Endoscopic vs Microscopic Overlay Tympanoplasty for Correcting Large Tympanic Membrane Perforations: A Randomized Clinical Trial. Otolaryngology-Head and Neck Surgery, v. 159, n. 5, p. 879-886, 2018. MATHEW, N. V.; MENON, S. S.; RAMASWAMY, B.; NAYAK, D. R. A randomised control trial to assess the efficacy of platelet rich fibrin in type 1 tympanoplasty. Indian Journal of Otolaryngology, v. 27, n. 2, p. 84-89, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16145	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4843037 - LUISA MONACO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camila Trevisan Pereira		
<b>TITULO</b>	Elastografia em cães e gatos			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O uso da ultrassonografia na medicina veterinária vem crescendo cada vez mais e, assim como na medicina humana, novas técnicas tem se tornado disponíveis na veterinária, como é o caso da elastografia. Essa técnica surgiu no final de 1990 na França e vem sendo difundida na veterinária desde 2013, com pesquisas feitas pela Médica Veterinária Cibele Figueira Carvalho, considerada pioneira na utilização do método na veterinária no Brasil, e o Professor Doutor Marcus Antônio Rossi Feliciano, que vem publicando inúmeros trabalhos para padronização da técnica. A elastografia baseia-se principalmente na mensuração da velocidade da onda de cisalhamento com o objetivo de avaliar a rigidez dos tecidos moles e prever a presença de determinadas alterações. Em medicina na veterinária, o fígado tem um grande destaque no uso desta técnica. Atualmente muitos aparelhos em centros veterinários e serviços volante tem sido comercializados com técnica de elastografia disponível, desta forma, neste estudo, selecionamos as informações mais atuais e relevantes sobre o uso da elastografia hepática em cães e gatos, considerando que a ampla aplicação da técnica já é realidade há anos na medicina humana e parece bastante promissora para contribuir com a medicina veterinária.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Pontuar as contribuições que o exame de elastografia pode fornecer para o diagnóstico de doenças hepáticas em cães e gatos, considerando a sensibilidade e especificidade da técnica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão sobre o uso da elastografia em pequenos animais construída utilizando-se livros e artigos base publicados em revistas científicas.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A elastografia por compressão, ou qualitativa, foi a primeira a ser usada por ser mais simples, sendo apenas um software instalado em um aparelho de ultrassonografia, associado à utilização simultânea das ondas de Doppler. Nesta técnica o cálculo é realizado a partir da compressão no tecido, mediante a qual os tecidos moles, saudáveis, apresentam deformação e os tecidos duros não deformam, sendo considerados alterados. Outra técnica elastográfica é a quantitativa, "shear wave" ou ARFI (acoustic radiation force impulse). A ARFI demonstrou bem mais eficaz que a elastografia por compressão pelo fato de conseguir analisar estruturas profundas, mesmo em pacientes obesos e com ascite. Além disso, esta técnica não depende da experiência do operador, pois o próprio equipamento emite as ondas e realiza os cálculos. Entretanto, o aparelho com esta técnica é maior e as alterações precisam ser difusas, pois alterações pequenas apresentam resultados pouco significativos. De acordo com os autores consultados, as principais vantagens da elastografia ARFI são diferenciação dos tumores malignos de tumores benignos e processos degenerativos podem ser diferenciados de inflamatórios. O grau de fibrose hepática é mensurável também e é determinado pela rapidez de retorno da onda.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A elastografia tem se mostrado uma técnica promissora e de excelente auxílio para o setor de diagnóstico por imagem, o que explica a sua crescente disponibilidade em centros veterinários.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>colin ACM, Uchôa AS, Aires LPN, Gomes DR, Tinto ST, Feliciano GSM, Feliciano MAR. Use of New Ultrasonography Methods for Detecting Neoplasms in Dogs and Cats: A Review. Animals (Basel), 2024. Kim K, Lee J, So J, Jang Y-s, Jung M, Kang K, Choi M and Yoon J. Feasibility and Reliability of Two-Dimensional Shear-Wave Elastography of the Liver of Clinically Healthy Cats. Frontiers in Veterinary Science, 2020. CARVALHO, Cibele Figueira e CHAMMAS, Maria Cristina. Elastografa – uma nova tecnologia associada a ultrassonografia. Revista Clínica Veterinária, 2013.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16146	Educação	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4647041 - ANALU FOGACA MONTEIRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Vera Lucia de Oliveira Ponciano	Claudio Neves Lopes	ALINE AP. PERCE EUGENIO
<b>TITULO</b>	Desenvolvimento Cognitivo na Infância: um olhar a partir das contribuições da Psicopedagogia e da Neuroaprendizagem			
<b>INTRODUCAO</b>	No campo da Psicopedagogia, que investiga as dificuldades de aprendizagem, esses estudos são cruciais para entender os desafios enfrentados por crianças em processos de leitura, escrita e matemática. O desenvolvimento cognitivo, especialmente nas primeiras fases da infância, é marcado por interações entre o sujeito e o ambiente, sendo a linguagem uma das funções mais complexas e essenciais desse processo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar de que forma o Desenvolvimento Cognitivo é compreendido na infância como conhecimento colaborativo da prática Psicopedagógica.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada neste trabalho baseia-se em uma abordagem qualitativa de revisão bibliográfica, as fontes consultadas incluem livros, artigos científicos e publicações especializadas, priorizando aqueles que tratam dos processos de leitura, escrita, dificuldades de aprendizagem, como a dislexia, e a intervenção psicopedagógica.			
<b>RESULTADOS</b>	A infância, tema deste estudo, nos permite refletir sobre as abordagens que envolvem os processos do desenvolvimento e associá-lo aos estudos centrados na psicologia cognitiva. O desenvolvimento cognitivo de Piaget segundo Papalia (2021), é construído em etapas, são elas: sensório-motor - de 0 a 2 anos; pré-operatório - de 2 a 7 anos; operatório-concreto - de 7 a 11 anos e; operatório-formal - a partir dos 11 até o período adulto. Dentre os diversos meios de linguagem existentes, ou seja, a oral (fonema) e a escrita (grafema), pois escolhidas para esse estudo, são habilidades que estão presentes desde o nascimento mesmo que de forma ainda muito imatura. Segundo Kendel (2019), muito antes da criança produzir palavras, ela aprende os padrões de sons da língua materna. Portanto, a Psicopedagogia como área de estudo das aprendizagens, busca correlacionar as aprendizagens humanas tanto nos meios institucionais formais ou não clínico dentre tudo que envolve a aprendizagem, ou seja, a relação do indivíduo com o meio nas aprendizagens. Segundo Sobrinho (2016), o homem é um sujeito aprendente e a aprendizagem ocorre nessa relação entre o sujeito e o objeto.			
<b>CONCLUSOES</b>	Portanto, a partir da análise apresentada, é possível concluir que o conceito de cognição, assim como as diversas abordagens que buscam compreendê-lo, é multifacetado e interligado a fatores biológicos, sociais e culturais. Além disso, o estudo da linguagem e sua relação com o desenvolvimento cognitivo reflete a importância de estímulos adequados no início da infância, reforçando a ideia de que a aprendizagem é uma construção contínua e dinâmica. Dessa forma, a Psicopedagogia assume um papel central no suporte ao desenvolvimento integral da criança, vinculando teoria e prática no processo educacional.			
<b>REFERENCIAS</b>	KANDEL, Eric R. Princípios de Neurociências. 5 ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. PAPALIA, E. D. Desenvolvimento Humano. 14 ed. Porto Alegre, 2021. SOBRINHO, Patri(#38)#769;cia Jerônimo. Fundamentos da Psicopedagogia. Patri(#38)#769;cia Jero(#38)#770;nimo Sobrinho. – Sa(#38)#771;o Paulo, SP : Cengage, 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16147	Patologia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4520394 - MARIA FERNANDA MENDES FEITOSA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leandro Sanchez Gomes		
<b>TITULO</b>	Necropsia de Baleia-Franca-Austral na Praia da Joaquina - Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A baleia-franco-austral ( <i>Eubalaena australis</i> ), é uma das espécies de baleia mais observadas na costa do Brasil, especificamente no litoral do estado de Santa Catarina. As fêmeas podem chegar a medir 17 metros e os machos 16 metros, porém durante a década de 1960, foram capturados animais com até 18 metros. Essa espécie apresenta corpo alongado e preto sem nadadeiras dorsais e sua cabeça pode chegar a ocupar um quarto do seu comprimento total. As fêmeas podem pesar até 60 toneladas, e a identificação do sexo só é possível quando avistado um filhote juntamente com a mãe ou através da observação dos genitais (Pro Franca,2018).			
<b>OBJETIVOS</b>	Este relato consiste em utilizar os dados do SIMBA, para análise de necropsia referente à um espécime de baleia-franca-austral que veio a óbito resultante de um trauma devido a uma colisão com uma embarcação.			
<b>METODOLOGIA</b>	O PMP-BS é uma atividade desenvolvida para o atendimento de condicionante do licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama, das atividades da Petrobras de produção e escoamento de petróleo e gás natural na Bacia de Santos. Os dados coletados são levados ao SIMBA, que é o sistema de informação de monitoramento da Biota Aquática, nesse sistema encontram-se dados de todos os animais encontrados PMP e levados para as bases, assim como suas ocorrências (esforços de monitoramento, exames laboratoriais/ imagem, exames anatomopatológicos e biometrias, com fotos e identificação de cada indivíduo). Com base nisso a metodologia será a utilização do SIMBA para reunir todas as informações decorrentes da necropsia que foi feita no espécime juvenil <i>Eubalaena australis</i> na Praia da Joaquina.			
<b>RESULTADOS</b>	Com base nos dados coletados do SIMBA, foi apresentado que a causa mortis foi decorrente de uma possível colisão com embarcação, que deixou um hematoma significativo do sistema musculo esquelético em região mais cranial desse juvenil de baleia franca austral.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ciente do exposto, a conservação da baleia franca é de extrema importância, já que se trata de uma espécie ameaçada. Com esta análise comparar com a casuística de mortes de baleias francas na costa brasileira para que possa somar aos esforços da diminuição do índice de morte de baleias-francas-austrais com isso servir de pesquisa para futuras melhorias que podem ser feitas para ajudar na diminuição da morte de baleias francas no Brasil.			
<b>REFERENCIAS</b>	BALEIA FRANCA AUSTRAL NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BALEIA FRANCA . Gov.br. Recuperado em 17 de setembro de 2024, de <a href="https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/uni-dades-de-biomas/marinho/lista-de-ucs/apa-da-baleia-franca/arquivos/8_baleia_franc_a_austral_apa_da_baleia_franca.pdf">https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/uni-dades-de-biomas/marinho/lista-de-ucs/apa-da-baleia-franca/arquivos/8_baleia_franc_a_austral_apa_da_baleia_franca.pdf</a> SIMBA - Sistema de Informação de Monitoramento da Biota Aquática . (Ibdj). Com.Br. Recuperado em 17 de setembro de 2024, de <a href="https://simba.petrobras.com.br/simba/web/sistema/pmp/8/necropsy/68985">https://simba.petrobras.com.br/simba/web/sistema/pmp/8/necropsy/68985</a> Características (2018, 22 de fevereiro). Projeto Franca Austral - Instituto Australis. <a href="https://baleiafranca.org.br/a-baleia/caracteristicas/">https://baleiafranca.org.br/a-baleia/caracteristicas/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16148	Clínica Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4915712 - SOFIA MARQUES SOARES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camila Trevisan Pereira		
<b>TITULO</b>	Contribuição do exame de RM para o diagnóstico de paciente com Síndrome de Chiari			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A má formação semelhante à Chiari pode ser descrita como uma anomalia da junção craniocervical de origem congênita, comumente observada em cães de pequeno porte, caracterizada pela combinação de alterações ósseas e de tecidos moles na região occipital caudal do crânio, levando à obstrução da fossa caudal e compressão da junção cervicomedular no nível do forame magno. Esta doença está relacionada a uma falha de desenvolvimento embriológico, pois a região occipital do crânio e as primeiras vértebras cervicais (C1 e C2) se desenvolvem no mesmo período, o que explica a ocorrência de distúrbios concomitantes de desenvolvimento nessas regiões anatômicas. . Airingohidromielia é uma das principais alterações observadas em cães portadores da Síndrome de Chiari, representada pelo acúmulo de líquido no canal central secundário à compressão da região craniocervical, O dilatação do sistema ventricular também é evidenciada nesses pacientes, que apresentam quadro de dor e em alguns casos podem desenvolver quadro de epilepsia.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o caso clínico de uma paciente diagnosticada com Síndrome de Chiari.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura e consulta do prontuário da paciente canina, fêmea, da raça Maltês, de 10 anos, atendida no Veros Hospital Veterinário.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Paciente deu entrada para atendimento neurológico com especialista apresentando como queixa principal crise epiléptica generalizada. Durante a consulta neurológica, além do exame físico geral foram realizados testes específicos para avaliação neurológica, incluindo avaliação de nível de consciência, da locomoção, dos nervos cranianos e da propriocepção). Ao final do atendimento, a paciente apresentou sensibilidade cervical moderada sem alterações nos demais testes. Após a avaliação neurológica foi solicitado exame de imagem de ressonância magnética (IRM) do crânio e da região cervical e coleta de líquido. Os exames cardiológicos e laboratoriais pré-anestésicos foram realizado previamente. Na IRM foram constatadas alterações morfológicas de desenvolvimento ósseo, sendo elas lesão compressiva óssea em transição crânio-cervical, prováveis bandas durais, importante redução dos seios paranasais frontais, ventriculomegalia e siringomielia. Durante o exame, a coleta de líquido não foi realizada pois os profissionais observaram um risco associado a dilatação do canal central e o aumento de pressão intracranial e medular. A IRM fechou o diagnóstico de "malformação de Chiari", . Portanto, com a avaliação das alterações constatadas na IRM, o paciente foi diagnosticado com malformação de Chiari e o neurologista instituiu terapia medicamentosa, com analgésico e anticonvulsivante.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A IRM foi sensível e específica para o diagnóstico de "Síndrome de Chiari"			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>DEWEY, Curtis; COSTA, Ronaldo. NEUROLOGIA CANINA E FELINA. 3. ed. São Paulo: Editora Guará, 2017. SILVA, Joana. MALFORMAÇÃO DO TIPO CHIARI EM CANÍDEOS. 2021. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Universidade de Lisboa, Lisboa, 2021 MENDES, Alex. MALFORMAÇÃO OCCIPITAL CAUDAL: ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS EM CÃES BRAQUICEFÁLICOS. 2022. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Universidade Estadual Paulista (Unesp), São Paulo, 2022</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16149	Clínica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4261828 - WANESSA SAYURI NISHIKAWA CHIODE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camila Trevisan Pereira		
<b>TITULO</b>	Linfoma Renal Felino: Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	O linfoma é uma neoplasia de origem linfóide bastante comum em felinos e que frequentemente é sistêmica, portanto o tratamento localizado geralmente tem apenas efeito paliativo. Cerca de 70% dos gatos com linfoma também são positivos para o vírus da leucemia felina (FeLV), desta forma, considera-se uma relação entre esta infecção e o desenvolvimento do linfoma. O conhecimento da fisiopatogenia, diagnóstico e tratamento da doença é essencial para a sobrevivência, o que justifica a importância deste relato de caso.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o caso de um felino FeLV positivo diagnosticado com linfoma, atendido no Hospital Veterinário da Unisa.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura e consulta ao prontuário de um paciente felino, sem raça definida, macho, de 9 meses, atendido no Hospital Veterinário da Unisa.			
<b>RESULTADOS</b>	Durante a anamnese a tutora relatou que o gato apresentava intensa constipação e apetite seletivo. O exame físico revelou febre e tensão abdominal. Exames de triagem mostraram leucocitose, com neutrofilia e presença de neutrófilos tóxicos, linfopenia, trombocitopenia e macroplaquetas. A radiografia indicou megacólon secundário a fecaloma, e exame ultrassonográfico revelou aumento de espessura da parede do cólon descendente e áreas nodulares nos rins, além de linfonodomegalia sacral e de outros linfonodos abdominais, com sinais de malignidade. O tratamento incluiu enema, doxiciclina, prednisolona e domperidona. Após dois dias, o gato estava mais ativo. Foi realizada coleta de material citológico guiada pelo ultrassom e o resultado do exame foi sugestivo de linfoma, embora tenha sido recomendado exame histopatológico para confirmação diagnóstica. Oito dias depois, o gato apresentou prostração e paraplegia, possivelmente por acometimento medular pela neoplasia. Devido ao prognóstico ruim, a tutora optou pela eutanásia e a liberação do corpo não foi autorizada para realização da avaliação histopatológica.			
<b>CONCLUSOES</b>	Em grande parte dos casos, os felinos acometidos pelo linfoma apresentam sinais clínicos inespecíficos como perda de peso, letargia e anorexia. Este relato reforça a importância do uso integrado de diferentes modalidades diagnósticas, com destaque para o ultrassom, que foi crucial para identificar alterações nos linfonodos e guiar a punção citológica. A citologia, por sua vez, trouxe um diagnóstico mais direcionado, permitindo uma compreensão mais próxima da condição do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	LITTLE, Susan E. August Medicina Interna de Felinos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda., 2017. NELSON, Richard W.; COUTO, C. Guilherme. Medicina interna de pequenos animais. 6. ed. São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2023. ETTINGER, Stephen J.; FELDMAN, Edward C.; CÔTÉ, Etienne. Tratado de Medicina Veterinária - Doenças do Cão (#38) do Gato. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16151	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4765206 - LUCELE RIBEIRO DOS SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camila Trevisan Pereira		
<b>TITULO</b>	TROMBOEMBOLISMO FIBROCARILAGINOSO: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Caracterizada como um infarto agudo da medula espinhal, o tromboembolismo fibrocartilaginoso (TF) possui a característica de evolução aguda não progressiva e sua ocorrência é rara. A fisiopatogenia desta doença não está bem estabelecida, porém acredita-se que o aumento da pressão intratorácica e intra-abdominal que ocorre durante um trauma esteja relacionado à penetração de fragmentos microscópicos do núcleo pulposo diretamente na circulação venosa e arterial espinhal intrínseca.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar um levantamento bibliográfico para melhor compreensão da fisiopatogenia, diagnóstico e tratamento do tromboembolismo fibrocartilaginoso.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada pesquisa sobre tromboembolismo fibrocartilaginoso em cães através de expressões de busca nos seguintes sites como Scielo, Pubmed e Google Scholar.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A hipótese mais aceita a respeito do tromboembolismo fibrocartilaginoso é de que esta alteração ocorra devido à extrusão do núcleo pulposo hidratado, que ocorre devido ao aumento da pressão intradiscal por trauma, gerando contusão do parênquima medular e bloqueio agudo do suprimento sanguíneo por embolia e isquemia causada pelo material do núcleo pulposo do disco intervertebral que pode evoluir para mielomalácia. A avaliação radiográfica, a tomografia computadorizada e até mesmo a mielotomografia não demonstram sinais de TF, mas o histórico do paciente, assim como o exame neurológico, a análise do líquido (LCR) e principalmente a imagem de ressonância magnética fornecem sinais que podem sugerir fortemente a ocorrência da lesão isquêmica e inflamatória medular, embora o diagnóstico definitivo de tromboembolismo fibrocartilaginoso seja possível apenas por meio de exame histopatológico medular envolvido, ou seja, pós-mortem,</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar de não haver comprovação da forma pela qual ocorre o TF, os estudos histopatológicos e correlação clínica e de imagem de ressonância magnética contribuíram para melhor compreendermos esta alteração e a compreensão desta doença é importante tanto para a escolha adequada da técnica de diagnóstico por imagem, quanto para a definição do prognóstico e melhor tratamento para os pacientes que sofrem esta lesão.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FARIA, M. P. et al.. Relation of fibrocartilaginous embolism and acute and non-compressive nucleus pulposus extrusion with imaging tests - case report. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 75, n. 2, p. 227-231, mar. 2023. CHAVES, Rafael Oliveira; BECKMANN, Diego Vilibaldo; SANTOS, Rosmarini Passos dos; et al. Diagnóstico presuntivo de embolismo fibrocartilaginoso em 12 cães. Acta Scientiae Veterinariae, v. 41, p. 1-5, 2013. ECHEVERRY-BONILLA, Diego F.; BURITICÁ G., Edwin F.; MARTÍNEZ-A, José R. Embolismo fibrocartilaginoso (EFC), una causa poco común de infarto de la medula espinal: reporte de dos casos sospechosos. Revista Colombiana de Ciencia Pecuaria, v. 20, n. 343, p. 343-351, 2007.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16152	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441621 - LOHRANA CARVALHO SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leandro Sanchez Gomes		
<b>TITULO</b>	Estase folicular em Jabuti Piranga (Chelonoidis carbonaria) – Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Os répteis, assim como em outras classes de vertebrados, podem apresentar o ovário possui diversos estágios de desenvolvimento folicular, e esses folículos podem ser ovulados ou sofrer atresia. A estase folicular é definida como a persistência dos folículos pré-ovulatórios ou pré-vitelogênicos, quando não ocorre sua reabsorção e regressão fisiológica, condição que tem sido comumente relatada em quelônios mantidos sob cuidados humanos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar um caso de estase folicular atendido no HOVET-UNISA, de uma paciente jabuti da espécie Chelonoidis carbonaria.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido, no Hospital Veterinário da UNISA, uma paciente da espécie Chelonoidis carbonaria, fêmea, de 11 anos, pesando 3,9Kg, apresentando apatia e apetite seletivo há um mês. Paciente não apresentava alterações reprodutivas, ou histórico de ovipostura. Foi realizado exame radiográfico simples de cavidade celomática e exame ultrassonográfico na região inguinal, onde constatou-se importante compressão do parênquima pulmonar e revelou a presença de inúmeros folículos reprodutivos deslocando dorsalmente os demais órgãos. Foi solicitado a realização de tomografia computadorizada da cavidade celomática, onde foram verificados múltiplos folículos, com aspecto homogêneo, margens regulares e tamanhos variados, medindo entre 0,7 e 3,0cm de diâmetro, confirmando a suspeita para estase folicular. Diante do apresentado, optou-se pela correção cirúrgica através de ovariohisterectomia. Intervenção ocorreu sem intercorrências e paciente se recuperou totalmente dentro de um mês.			
<b>RESULTADOS</b>	A estase folicular, assim como a retenção de ovos, são condições comumente observadas em quelônios mantidos em cativeiro. Os sinais clínicos observados com frequência são depressão e hiporexia ou anorexia. Pode ocorrer esforço respiratório secundário, devido a compressão pulmonar pelos órgãos presentes na cavidade celomática. O fator causal não é totalmente elucidado, mas acredita-se que pode estar relacionado ao manejo inadequado, deficiência nutricional ou estímulo reprodutivo excessivo. O diagnóstico para a estase folicular pode ser dificultado visto que não é evidenciada na radiografia simples devido a falta da calcificação, como ocorre nos ovos já formados, mas pode ser identificada através de exame de ultrassom ou tomografia computadorizada, sendo a última de grande valor para o diagnóstico correto, planejamento cirúrgico e prognóstico. A intervenção cirúrgica é indicada quando não há resultados favoráveis no tratamento clínico medicamentoso, sendo a ovariohisterectomia a cirurgia de eleição como tratamento e prevenção.			
<b>CONCLUSOES</b>	Devido a sintomatologia inespecífica para o quadro, é importante estar atento a qualquer informação relatada durante o atendimento clínico que possa levar a suspeita de estase folicular, assim como incentivar os responsáveis por esses animais mantidos em cativeiro a realizarem exames de check up, manejo ambiental adequado, a fim de evitar a intervenção cirúrgica e prevenir quadros de estase folicular.			
<b>REFERENCIAS</b>	JACOBSON, E. R. Infectious Diseases and Pathology of Reptiles. Boca Raton, FL, USA: CRC Press, 2007. MADER, D. R., DIVERS, S. J. Current Therapy in Reptile Medicine and Surgery. Filadélfia, PA, USA: Saunders, 2014. CUBAS, Z. S., SILVA, J. C. R., CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de Animais Selvagens. São Paulo, BRA: ROCA, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16153	Clínica Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4843568 - VICTÓRIA LOUISE DE MORAES CUSTÓDIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leandro Sanchez Gomes		
<b>TITULO</b>	Casuística relacionada a distúrbios reprodutivos em aves atendidas no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro, São Paulo, SP			
<b>INTRODUCAO</b>	Aves criadas sob cuidados humanos podem desenvolver distúrbios reprodutivos decorrentes do manejo inadequado, principalmente o aumento do fotoperíodo. Esses distúrbios incluem: distúrcia, prolapso, afecções em cloaca, alterações em ovo, postura crônica e retenção de ovo. Os tratamentos podem incluir terapia suporte, correção de manejo, terapia medicamentosa e cirúrgica (Bowles, 2006).			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar e levantar a casuística das afecções reprodutivas em aves atendidas no Hovet UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Coletaram-se informações referentes ao número de casos, espécies acometidas, enfermidade, incidência e época anual. Animais com múltiplos distúrbios, as afecções foram diagnosticadas separadamente.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre 01/2014 e 12/2024, 1.564 aves foram atendidas no Hovet UNISA, das quais 74 apresentaram distúrbios reprodutivos, (4,73%), observados em 11 das 76 espécies atendidas. Classificaram-se em cinco tipos: prolapso, retenção de ovo, postura crônica, alterações em ovos e afecções cloacais. Em 2022, houve o maior número de distúrbios reprodutivos (12), porém, em comparação ao número total de aves atendidas, 2017 apresentou a maior incidência (6,31%), enquanto 2022 teve uma incidência de 4,96%. A retenção de ovos foi o distúrbio mais comum (27 casos) e com maior incidência (37%), sendo o mais observado em quatro anos diferentes, afetando 4 espécies (36,36%). O prolapso teve uma incidência de 31% (23 casos), observado em quatro anos, afetando 8 espécies (72,72%). As afecções cloacais apresentaram uma incidência de 19% (14 casos), sendo mais observado em dois anos, afetando 7 espécies (63,63%). A postura crônica apresentou incidência de 8% (6 casos), não prevalecendo em nenhum ano, afetando 2 espécies (18,18%). Alterações em ovo apresentaram uma incidência de 5% (4 casos), sem prevalência em nenhum ano, afetando 2 espécies (18,18%). Dentre as espécies atendidas a Calopsita ( <i>Nymphicus hollandicus</i> ) apresentou o maior número de distúrbios (47), correspondendo a 6,65% da casuística da espécie, e teve o maior número de atendimentos totais (707).			
<b>CONCLUSOES</b>	Esses distúrbios ocorreram mais frequentemente na primavera e verão, coincidindo com a época reprodutiva de diversas espécies, sugerindo uma susceptibilidade da ocorrência nesses períodos (Sick, 1997; Lopes, 2013). A retenção de ovo e o prolapso apresentaram uma maior ocorrência. A ordem Psittaciformes foi a mais afetada. A prevenção desses distúrbios depende de manejo nutricional e ambiental apropriado.			
<b>REFERENCIAS</b>	BOWLES, H. L. Evaluating and Treating the Reproductive System, In: HARRISON, G. J.; LIGHTFOOT, T. L. Clinical Avian Medicine: Volume II. Florida: Spix Publishing, 2006. cap. 18, p. 519-538. LOPES, L. E.; PEIXOTO, J. C.; HOFFMANN, D. Notas sobre a biologia reprodutiva de aves brasileiras. Atualidades Ornitológicas On-line, n. 171, p. 33-49, jan/fev. 2013. Disponível em: <a href="https://www.researchgate.net/profile/DiegoHoffmann/publication/256854260_Notas_sobre_a_biologia_reprodutiva_de_aves_brasileiras/links/00b7d524044e5cb37d000000/Notas-sobre-a-biologia-reprodutiva-deaves-brasileiras.pdf">https://www.researchgate.net/profile/DiegoHoffmann/publication/256854260_Notas_sobre_a_biologia_reprodutiva_de_aves_brasileiras/links/00b7d524044e5cb37d000000/Notas-sobre-a-biologia-reprodutiva-deaves-brasileiras.pdf</a> . SICK, H. Ornitologia Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 912 p.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16155	Saúde Coletiva	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3993531 - ALINE CAVALCANTI MATELLA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador Externo</b>
		Camilla Vieira Esteves dos Santos		
<b>TITULO</b>	PLACAS DE INTERAÇÃO ALTERNATIVAS PARA PACIENTES COM ESPECTO AUTISTA: ADEQUAÇÃO DA ROTINA DE HIGIENE ORAL ATRAVÉS DA VISUALIZAÇÃO – PECS			
<b>INTRODUCAO</b>	O Transtorno do Espectro Autista (TEA) pode trazer desafios significativos para o atendimento odontológico, especialmente em pacientes não verbais. A comunicação eficaz entre profissionais e pacientes é essencial para proporcionar uma experiência positiva e prevenir doenças bucais. Nesse contexto, o uso de sistemas de comunicação alternativa, como o PECS (Sistema de Comunicação por Troca de Imagens), surge como uma ferramenta relevante para facilitar essa interação. Este estudo explora a eficácia do PECS no ambiente odontológico, com o objetivo de adaptar a rotina de higiene bucal às necessidades comportamentais de pacientes com TEA, promovendo uma abordagem preventiva e não invasiva, em linha com os princípios de mínima intervenção odontológica.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a eficácia do PECS na comunicação entre profissionais e pacientes com TEA, facilitando a higiene bucal adaptada às suas necessidades comportamentais.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada em bases como PubMed, Google Acadêmico e Scielo, com palavras-chave sobre PECS, TEA e saúde bucal. Foram analisados 5 artigos científicos publicados entre 2017 e 2021.			
<b>RESULTADOS</b>	As técnicas indicam que abordagens lúdicas facilitam a escovação. Recursos como músicas, vídeos e imagens tornam o processo mais atraente. Métodos como o ABA (Análise do Comportamento Aplicada) incentivam o desenvolvimento de habilidades através de recompensas, enquanto o TEACCH (Tratamento e Educação de Crianças Autistas e com Distúrbios da Comunicação) foca na organização do ambiente e demonstração de atividades. O PECS é especialmente útil para autistas não verbais, promovendo a comunicação entre profissional e paciente. Apesar de pouco utilizadas, essas técnicas, quando aplicadas por dentistas com o apoio de responsáveis, mostraram maior eficácia.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso de métodos como PECS, ABA e TEACCH mostrou-se eficaz na higiene oral de pacientes com TEA, promovendo cooperação e evitando tratamentos hospitalares. Essas estratégias reduzem a ansiedade, incentivam a autonomia e oferecem uma experiência odontológica positiva, melhorando tanto a saúde bucal quanto o bem-estar dos pacientes e seus cuidadores.			
<b>REFERENCIAS</b>	FENNING, R. M.; BUTTER, E. M.; NORRIS, M. et al. Optimizing parent training to improve oral health behavior and outcomes in underserved children with autism spectrum disorder. Journal of Autism and Developmental Disorders, v. 53, p. 3683–3699, 2023. ONZI, F. Z.; GOMES, R. F. Transtorno do espectro autista: a importância do diagnóstico e reabilitação. Revista de Saúde de Lajeado, Lajeado - RS, v. 12, n. 3, p. 188-199, 2015. GALLO C, SCARPIS A, MUCIGNAT-CARETTA C. Oral health status and management of autistic patients in the dental setting. Eur J Paediatr Dent. 2023 Jun 9;24(2):145-150. DOI: 10.23804/ejpd.2023.1656. Epub 2023 Mar 1. PMID: 37057341. ZINK et al. INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA DENTAL E CRANIOFACIAL (EUA). Practical Oral Care for People with Autism. Bethesda: National Institute of Dental and Craniofacial Research, 2017. DOI: <a href="https://www.nidcr.nih.gov/sites/default/files/2017-09/practical-oral-careautism.pdf">https://www.nidcr.nih.gov/sites/default/files/2017-09/practical-oral-careautism.pdf</a> . SANT'ANNA, LFC; BARBOSA, CCN; BRUM, SC; et al. Atenção à saúde bucal do paciente autista. Revista Pró-UniversUS. 2017 Jan./Jun.; 08 (1): 67-74. DOI: <a href="https://typeset.io/pdf/atencao-a-saude-bucal-do-paciente-autista-2ha8b79cvt.pdf">https://typeset.io/pdf/atencao-a-saude-bucal-do-paciente-autista-2ha8b79cvt.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16155	Saúde Coletiva	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4047664 - CLEITON CLEANDRO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camilla Vieira Esteves dos Santos		
<b>TITULO</b>	PLACAS DE INTERAÇÃO ALTERNATIVAS PARA PACIENTES COM ESPECTO AUTISTA: ADEQUAÇÃO DA ROTINA DE HIGIENE ORAL ATRAVÉS DA VISUALIZAÇÃO – PECS			
<b>INTRODUCAO</b>	O Transtorno do Espectro Autista (TEA) pode trazer desafios significativos para o atendimento odontológico, especialmente em pacientes não verbais. A comunicação eficaz entre profissionais e pacientes é essencial para proporcionar uma experiência positiva e prevenir doenças bucais. Nesse contexto, o uso de sistemas de comunicação alternativa, como o PECS (Sistema de Comunicação por Troca de Imagens), surge como uma ferramenta relevante para facilitar essa interação. Este estudo explora a eficácia do PECS no ambiente odontológico, com o objetivo de adaptar a rotina de higiene bucal às necessidades comportamentais de pacientes com TEA, promovendo uma abordagem preventiva e não invasiva, em linha com os princípios de mínima intervenção odontológica.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a eficácia do PECS na comunicação entre profissionais e pacientes com TEA, facilitando a higiene bucal adaptada às suas necessidades comportamentais.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada em bases como PubMed, Google Acadêmico e Scielo, com palavras-chave sobre PECS, TEA e saúde bucal. Foram analisados 5 artigos científicos publicados entre 2017 e 2021.			
<b>RESULTADOS</b>	As técnicas indicam que abordagens lúdicas facilitam a escovação. Recursos como músicas, vídeos e imagens tornam o processo mais atraente. Métodos como o ABA (Análise do Comportamento Aplicada) incentivam o desenvolvimento de habilidades através de recompensas, enquanto o TEACCH (Tratamento e Educação de Crianças Autistas e com Distúrbios da Comunicação) foca na organização do ambiente e demonstração de atividades. O PECS é especialmente útil para autistas não verbais, promovendo a comunicação entre profissional e paciente. Apesar de pouco utilizadas, essas técnicas, quando aplicadas por dentistas com o apoio de responsáveis, mostraram maior eficácia.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso de métodos como PECS, ABA e TEACCH mostrou-se eficaz na higiene oral de pacientes com TEA, promovendo cooperação e evitando tratamentos hospitalares. Essas estratégias reduzem a ansiedade, incentivam a autonomia e oferecem uma experiência odontológica positiva, melhorando tanto a saúde bucal quanto o bem-estar dos pacientes e seus cuidadores.			
<b>REFERENCIAS</b>	FENNING, R. M.; BUTTER, E. M.; NORRIS, M. et al. Optimizing parent training to improve oral health behavior and outcomes in underserved children with autism spectrum disorder. Journal of Autism and Developmental Disorders, v. 53, p. 3683–3699, 2023. ONZI, F. Z.; GOMES, R. F. Transtorno do espectro autista: a importância do diagnóstico e reabilitação. Revista de Saúde de Lajeado, Lajeado - RS, v. 12, n. 3, p. 188-199, 2015. GALLO C, SCARPIS A, MUCIGNAT-CARETTA C. Oral health status and management of autistic patients in the dental setting. Eur J Paediatr Dent. 2023 Jun 9;24(2):145-150. DOI: 10.23804/ejpd.2023.1656. Epub 2023 Mar 1. PMID: 37057341. ZINK et al. INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA DENTAL E CRANIOFACIAL (EUA). Practical Oral Care for People with Autism. Bethesda: National Institute of Dental and Craniofacial Research, 2017. DOI: <a href="https://www.nidcr.nih.gov/sites/default/files/2017-09/practical-oral-careautism.pdf">https://www.nidcr.nih.gov/sites/default/files/2017-09/practical-oral-careautism.pdf</a> . SANT'ANNA, LFC; BARBOSA, CCN; BRUM, SC; et al. Atenção à saúde bucal do paciente autista. Revista Pró-UniversUS. 2017 Jan./Jun.; 08 (1): 67-74. DOI: <a href="https://typeset.io/pdf/atencao-a-saude-bucal-do-paciente-autista-2ha8b79cvt.pdf">https://typeset.io/pdf/atencao-a-saude-bucal-do-paciente-autista-2ha8b79cvt.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16156	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4617258 - GABRIEL DOS SANTOS SANTANA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		
<b>TITULO</b>	Programa de treinamento para obtenção da melhora da comunicação da equipe Multiprofissional - um relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	: A teoria do cuidado centrado no paciente e família considera as necessidades e preferencias do paciente e de sua família, e os envolve no processo de tomada de decisões sobre a terapêutica a ser aplicada <sup>1,2</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Aprimorar a comunicação efetiva através do desenvolvimento de programas de treinamento para a equipe multiprofissional			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de relato de experiência obtido durante o estágio curricular na disciplina de Administração de Enfermagem, no curso de bacharel em enfermagem realizado entre 19 de fevereiro e 13 de março de 2024, em um hospital público na capital paulista, no setor de Alojamento conjunto. Durante o estágio, foi desenvolvido um treinamento para a equipe de enfermagem focado na comunicação efetiva entre a equipe multiprofissional			
<b>RESULTADOS</b>	Durante o levantamento das lacunas assistenciais, destacou-se a falha na comunicação efetiva entre profissionais e pacientes, ocasionando desconforto e danos a essas pacientes. Um exemplo é o caso de uma puérpera com HIV/ AIDS positivo, cujo cuidado seja na abordagem sobre orientações sobre a NÃO amamentação e os riscos, o enfaixamento de suas mamas e o uso da medicação para "secar" o leite, ou até mesmo o manejo dos profissionais com o uso de perfuro cortantes. A equipe de enfermagem não havia conseguido esclarecer essas dúvidas, além de alguns relatarem desconhecer essas informações durante a passagem de plantão. Segundo exemplo uma puérpera que teve complicações durante o trabalho de parto no qual houve óbito fetal, e quando o profissional médico abordou a mulher, sem ao menos consultar seu prontuário, abordou perguntando sobre o recém nascido referindo que iria realizar o exame físico, gerando mais constrangimento. Para resolver essas questões, foi elaborado um treinamento para a equipe multiprofissional enfatizando a importância da participação da família e do acompanhamento adequado. Foram utilizados recursos educacionais, como SMART, SWOT, SOAP e o principal SBAR, para facilitar a compreensão dos procedimentos. A avaliação do treinamento incluiu a participação dos profissionais e feedback dos acompanhantes através do uso de folders e o KAHOOT, visando monitorar a eficácia do treinamento proposto. Os resultados esperados representam um passo significativo em direção à melhoria da qualidade do cuidado prestado, e de forma humanizada respeitando as diferenças de cada indivíduo.			
<b>CONCLUSOES</b>	: Conclui-se que a capacitação da equipe multidisciplinar, na abordagem sobre comunicação efetiva, faz-se necessária para garantir a promoção e proteção de forma qualificada, os ferramentas usadas de apoio mostraram-se eficazes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- 1. Epstein, R. M., (#38) Street Jr, R. L. (2011). The value of patient-centered care for Patients and clinicians. JAMA, 306(19), 2017-2018. 2. Haig, K. M., Sutton, S., (#38) Whittington, J. (2006). SBAR: a shared mental model For improving communication between clinicians. Journal on Quality and Patient Safety, 32(3), 167-175. 3. Leonard, M., Graham, S., (#38) Bonacum, D. (2004). The human factor: the critical Importance of effective teamwork and communication in providing safe care. Quality and Safety in Health Care, 13(suppl 1), i85-i90.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16156	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4762134 - PALOMA SOUZA LEITE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Programa de treinamento para obtenção da melhora da comunicação da equipe Multiprofissional - um relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	: A teoria do cuidado centrado no paciente e família considera as necessidades e preferencias do paciente e de sua família, e os envolve no processo de tomada de decisões sobre a terapêutica a ser aplicada <sup>1,2</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Aprimorar a comunicação efetiva através do desenvolvimento de programas de treinamento para a equipe multiprofissional			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de relato de experiência obtido durante o estágio curricular na disciplina de Administração de Enfermagem, no curso de bacharel em enfermagem realizado entre 19 de fevereiro e 13 de março de 2024, em um hospital público na capital paulista, no setor de Alojamento conjunto. Durante o estágio, foi desenvolvido um treinamento para a equipe de enfermagem focado na comunicação efetiva entre a equipe multiprofissional			
<b>RESULTADOS</b>	Durante o levantamento das lacunas assistenciais, destacou-se a falha na comunicação efetiva entre profissionais e pacientes, ocasionando desconforto e danos a essas pacientes. Um exemplo é o caso de uma puérpera com HIV/ AIDS positivo, cujo cuidado seja na abordagem sobre orientações sobre a NÃO amamentação e os riscos, o enfaixamento de suas mamas e o uso da medicação para "secar" o leite, ou até mesmo o manejo dos profissionais com o uso de perfuro cortantes. A equipe de enfermagem não havia conseguido esclarecer essas dúvidas, além de alguns relatarem desconhecer essas informações durante a passagem de plantão. Segundo exemplo uma puérpera que teve complicações durante o trabalho de parto no qual houve óbito fetal, e quando o profissional médico abordou a mulher, sem ao menos consultar seu prontuário, abordou perguntando sobre o recém nascido referindo que iria realizar o exame físico, gerando mais constrangimento. Para resolver essas questões, foi elaborado um treinamento para a equipe multiprofissional enfatizando a importância da participação da família e do acompanhamento adequado. Foram utilizados recursos educacionais, como SMART, SWOT, SOAP e o principal SBAR, para facilitar a compreensão dos procedimentos. A avaliação do treinamento incluiu a participação dos profissionais e feedback dos acompanhantes através do uso de folders e o KAHOOT, visando monitorar a eficácia do treinamento proposto. Os resultados esperados representam um passo significativo em direção à melhoria da qualidade do cuidado prestado, e de forma humanizada respeitando as diferenças de cada indivíduo.			
<b>CONCLUSOES</b>	: Conclui-se que a capacitação da equipe multidisciplinar, na abordagem sobre comunicação efetiva, faz-se necessária para garantir a promoção e proteção de forma qualificada, os ferramentas usadas de apoio mostraram-se eficazes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- 1. Epstein, R. M., (#38) Street Jr, R. L. (2011). The value of patient-centered care for Patients and clinicians. JAMA, 306(19), 2017-2018. 2. Haig, K. M., Sutton, S., (#38) Whittington, J. (2006). SBAR: a shared mental model For improving communication between clinicians. Journal on Quality and Patient Safety, 32(3), 167-175. 3. Leonard, M., Graham, S., (#38) Bonacum, D. (2004). The human factor: the critical Importance of effective teamwork and communication in providing safe care. Quality and Safety in Health Care, 13(suppl 1), i85-i90.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16157	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3937101 - CRISTINA ARAUJO DOS SANTOS		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		
<b>TITULO</b>	Implementação de procedimento operacional padrão na unidade básica de saúde com ênfase nas classificações e manejo da dengue.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Descritores: Dengue; Manejo; Procedimento Operacional Padrão. : A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, e representa um grave desafio para a saúde pública no Brasil, quanto a prevenção, diagnóstico e tratamento. O aumento do número de pessoas infectadas ou com a suspeita da doença, levaram à superlotação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Diante desta situação, há a necessidade da implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP ) nas UBS para a padronização das condutas como também a capacitação dos profissionais de saúde para agilizar o atendimento e trazer segurança aos profissionais da linha de frente no atendimento dos usuários de saúde.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Implementar o Procedimento Operacional Padrão (POP) na unidade básica de saúde para capacitar enfermeiros, médicos, agentes comunitários de saúde (ACS) e profissionais de vigilância em saúde (PAVES) manejo da dengue.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo, realizado pelos alunos do curso de enfermagem, que estavam estagiando numa UBS. Os alunos observaram a situação e elaboraram o Procedimento Operacional Padrão (POP) a fim de padronizar o atendimento dos usuários em seguida foi necessário treinar a equipe de enfermagem e toda equipe envolvida no atendimento dos usuários, como prova do laço, orientações e agilidade nos atendimentos. Os treinamentos foram realizados in loco, seguindo o POP, orientações e demonstrações através de simulações, o que trouxe a participação efetiva de todos.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) e a capacitação da equipe de enfermagem, para realizar a triagem dos pacientes com suspeita de dengue como e realização da prova do laço, agilizou o atendimento, a melhora da triagem e o manejo clínico dos casos suspeitos de dengue, reduzindo erros no preenchimento de documentação e notificações. Espera-se também que a educação comunitária promovida pelos ACS e PAVES aumente a conscientização sobre medidas preventivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	: A adoção do POP e os treinamentos da equipe de enfermagem, contribuiu para a padronização do atendimento e a capacitação contínua dos profissionais, melhorando a agilidade para a realização do diagnóstico e manejo da dengue, além de fortalecer a educação preventiva na comunidade			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico: Situação Epidemiológica da Dengue no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo de Manejo Clínico da Dengue. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16157	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4338324 - LUANA MARQUES DE MOURA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		
<b>TITULO</b>	Implementação de procedimento operacional padrão na unidade básica de saúde com ênfase nas classificações e manejo da dengue.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Descritores: Dengue; Manejo; Procedimento Operacional Padrão. : A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, e representa um grave desafio para a saúde pública no Brasil, quanto a prevenção, diagnóstico e tratamento. O aumento do número de pessoas infectadas ou com a suspeita da doença, levaram à superlotação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Diante desta situação, há a necessidade da implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP ) nas UBS para a padronização das condutas como também a capacitação dos profissionais de saúde para agilizar o atendimento e trazer segurança aos profissionais da linha de frente no atendimento dos usuários de saúde.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Implementar o Procedimento Operacional Padrão (POP) na unidade básica de saúde para capacitar enfermeiros, médicos, agentes comunitários de saúde (ACS) e profissionais de vigilância em saúde (PAVES) manejo da dengue.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo, realizado pelos alunos do curso de enfermagem, que estavam estagiando numa UBS. Os alunos observaram a situação e elaboraram o Procedimento Operacional Padrão (POP) a fim de padronizar o atendimento dos usuários em seguida foi necessário treinar a equipe de enfermagem e toda equipe envolvida no atendimento dos usuários, como prova do laço, orientações e agilidade nos atendimentos. Os treinamentos foram realizados in loco, seguindo o POP, orientações e demonstrações através de simulações, o que trouxe a participação efetiva de todos.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) e a capacitação da equipe de enfermagem, para realizar a triagem dos pacientes com suspeita de dengue como e realização da prova do laço,, agilizou o atendimento, a melhora da triagem e o manejo clínico dos casos suspeitos de dengue, reduzindo erros no preenchimento de documentação e notificações. Espera-se também que a educação comunitária promovida pelos ACS e PAVES aumente a conscientização sobre medidas preventivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	: A adoção do POP e os treinamentos da equipe de enfermagem, contribuiu para a padronização do atendimento e a capacitação contínua dos profissionais, melhorando a agilidade para a realização do diagnóstico e manejo da dengue, além de fortalecer a educação preventiva na comunidade			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico: Situação Epidemiológica da Dengue no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo de Manejo Clínico da Dengue. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16157	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		4437128 - VITÓRIA KAROLINE DA SILVA SANTANA		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		
<b>TITULO</b>	Implementação de procedimento operacional padrão na unidade básica de saúde com ênfase nas classificações e manejo da dengue.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Descritores: Dengue; Manejo; Procedimento Operacional Padrão. : A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, e representa um grave desafio para a saúde pública no Brasil, quanto a prevenção, diagnóstico e tratamento. O aumento do número de pessoas infectadas ou com a suspeita da doença, levaram à superlotação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Diante desta situação, há a necessidade da implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP ) nas UBS para a padronização das condutas como também a capacitação dos profissionais de saúde para agilizar o atendimento e trazer segurança aos profissionais da linha de frente no atendimento dos usuários de saúde.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Implementar o Procedimento Operacional Padrão (POP) na unidade básica de saúde para capacitar enfermeiros, médicos, agentes comunitários de saúde (ACS) e profissionais de vigilância em saúde (PAVES) manejo da dengue.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo, realizado pelos alunos do curso de enfermagem, que estavam estagiando numa UBS. Os alunos observaram a situação e elaboraram o Procedimento Operacional Padrão (POP) a fim de padronizar o atendimento dos usuários em seguida foi necessário treinar a equipe de enfermagem e toda equipe envolvida no atendimento dos usuários, como prova do laço, orientações e agilidade nos atendimentos. Os treinamentos foram realizados in loco, seguindo o POP, orientações e demonstrações através de simulações, o que trouxe a participação efetiva de todos.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) e a capacitação da equipe de enfermagem, para realizar a triagem dos pacientes com suspeita de dengue como e realização da prova do laço,, agilizou o atendimento, a melhora da triagem e o manejo clínico dos casos suspeitos de dengue, reduzindo erros no preenchimento de documentação e notificações. Espera-se também que a educação comunitária promovida pelos ACS e PAVES aumente a conscientização sobre medidas preventivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	: A adoção do POP e os treinamentos da equipe de enfermagem, contribuiu para a padronização do atendimento e a capacitação contínua dos profissionais, melhorando a agilidade para a realização do diagnóstico e manejo da dengue, além de fortalecer a educação preventiva na comunidade			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico: Situação Epidemiológica da Dengue no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo de Manejo Clínico da Dengue. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16157	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4440463 - CINTIA GONÇALVES DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		
<b>TITULO</b>	Implementação de procedimento operacional padrão na unidade básica de saúde com ênfase nas classificações e manejo da dengue.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Descritores: Dengue; Manejo; Procedimento Operacional Padrão. : A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, e representa um grave desafio para a saúde pública no Brasil, quanto a prevenção, diagnóstico e tratamento. O aumento do número de pessoas infectadas ou com a suspeita da doença, levaram à superlotação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Diante desta situação, há a necessidade da implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP ) nas UBS para a padronização das condutas como também a capacitação dos profissionais de saúde para agilizar o atendimento e trazer segurança aos profissionais da linha de frente no atendimento dos usuários de saúde.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Implementar o Procedimento Operacional Padrão (POP) na unidade básica de saúde para capacitar enfermeiros, médicos, agentes comunitários de saúde (ACS) e profissionais de vigilância em saúde (PAVES) manejo da dengue.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo, realizado pelos alunos do curso de enfermagem, que estavam estagiando numa UBS. Os alunos observaram a situação e elaboraram o Procedimento Operacional Padrão (POP) a fim de padronizar o atendimento dos usuários em seguida foi necessário treinar a equipe de enfermagem e toda equipe envolvida no atendimento dos usuários, como prova do laço, orientações e agilidade nos atendimentos. Os treinamentos foram realizados in loco, seguindo o POP, orientações e demonstrações através de simulações, o que trouxe a participação efetiva de todos.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) e a capacitação da equipe de enfermagem, para realizar a triagem dos pacientes com suspeita de dengue como e realização da prova do laço,, agilizou o atendimento, a melhora da triagem e o manejo clínico dos casos suspeitos de dengue, reduzindo erros no preenchimento de documentação e notificações. Espera-se também que a educação comunitária promovida pelos ACS e PAVES aumente a conscientização sobre medidas preventivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	: A adoção do POP e os treinamentos da equipe de enfermagem, contribuiu para a padronização do atendimento e a capacitação contínua dos profissionais, melhorando a agilidade para a realização do diagnóstico e manejo da dengue, além de fortalecer a educação preventiva na comunidade			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico: Situação Epidemiológica da Dengue no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo de Manejo Clínico da Dengue. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16157	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		4644018 - JULIA MACEDO MOREIRA DOS SANTOS		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		
<b>TITULO</b>	Implementação de procedimento operacional padrão na unidade básica de saúde com ênfase nas classificações e manejo da dengue.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Descritores: Dengue; Manejo; Procedimento Operacional Padrão. : A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, e representa um grave desafio para a saúde pública no Brasil, quanto a prevenção, diagnóstico e tratamento. O aumento do número de pessoas infectadas ou com a suspeita da doença, levaram à superlotação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Diante desta situação, há a necessidade da implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP ) nas UBS para a padronização das condutas como também a capacitação dos profissionais de saúde para agilizar o atendimento e trazer segurança aos profissionais da linha de frente no atendimento dos usuários de saúde.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Implementar o Procedimento Operacional Padrão (POP) na unidade básica de saúde para capacitar enfermeiros, médicos, agentes comunitários de saúde (ACS) e profissionais de vigilância em saúde (PAVES) manejo da dengue.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo, realizado pelos alunos do curso de enfermagem, que estavam estagiando numa UBS. Os alunos observaram a situação e elaboraram o Procedimento Operacional Padrão (POP) a fim de padronizar o atendimento dos usuários em seguida foi necessário treinar a equipe de enfermagem e toda equipe envolvida no atendimento dos usuários, como prova do laço, orientações e agilidade nos atendimentos. Os treinamentos foram realizados in loco, seguindo o POP, orientações e demonstrações através de simulações, o que trouxe a participação efetiva de todos.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) e a capacitação da equipe de enfermagem, para realizar a triagem dos pacientes com suspeita de dengue como e realização da prova do laço, agilizou o atendimento, a melhora da triagem e o manejo clínico dos casos suspeitos de dengue, reduzindo erros no preenchimento de documentação e notificações. Espera-se também que a educação comunitária promovida pelos ACS e PAVES aumente a conscientização sobre medidas preventivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	: A adoção do POP e os treinamentos da equipe de enfermagem, contribuiu para a padronização do atendimento e a capacitação contínua dos profissionais, melhorando a agilidade para a realização do diagnóstico e manejo da dengue, além de fortalecer a educação preventiva na comunidade			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico: Situação Epidemiológica da Dengue no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo de Manejo Clínico da Dengue. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16158	Clínica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4311418 - RAQUEL HESSEL SCARCELI GOMES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leandro Sanchez Gomes		
<b>TITULO</b>	Doença osteometabólica em Papagaio-Verdadeiro (Amazona aestiva) - Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Doenças osteometabólicas advindas de distúrbios nutricionais, como o hiperparatireoidismo nutricional secundário, são comuns na rotina clínica de psitacídeos mantidos sob cuidados humanos, devido principalmente ao manejo alimentar inadequado instituído a esses animais, onde comumente é empregada uma dieta a base de sementes, as quais são ricas em gorduras e pobres em nutrientes importantes como o cálcio e fósforo, levando a predisposição a tais distúrbios.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um papagaio-verdadeiro (Amazona aestiva) com doença osteometabólica, atendido no HOVET UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para a descrição do caso, foi realizado levantamento de dados do prontuário de um paciente da espécie A. aestiva, atendido pelo setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres do Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (UNISA).			
<b>RESULTADOS</b>	Foi atendido em fevereiro de 2024, pelo setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres do HOVET UNISA, um papagaio-verdadeiro, fêmea, 15 anos, com queixa de alteração no posicionamento da cabeça e claudicação de membro pélvico esquerdo. Na anamnese, tutor relatou que paciente se alimentava principalmente de mistura de sementes. Ao exame físico, paciente apresentava claudicação de MPE, asa esquerda caída e presença de dor leve à palpação em ambos os membros. Foi observado também que a ave apoiava a ranfoteca no chão o tempo todo, para auxílio durante a locomoção. Na radiografia solicitada, constatou-se discreta alteração do trabeculado ósseo de ambos os ossos do tibiotarso, observados como áreas radiotransparentes de limites pouco definidos. Nos exames bioquímicos, os valores de cálcio se encontravam abaixo dos valores de referência para a espécie. Diante do histórico e achados clínicos, radiográficos e laboratoriais, o diagnóstico presuntivo de doença osteometabólica foi confirmado. O tratamento preconizado incluiu a correção do manejo alimentar, com troca das sementes para ração extrusada própria para a espécie e suplementação de cálcio, foram prescritos também dipirona para analgesia e suplemento vitamínico-mineral. Após duas semanas da instituição do tratamento, paciente apresentou melhora significativa da postura e não apresentava mais claudicação, deambulando normalmente, sem utilização do bico como apoio.			
<b>CONCLUSOES</b>	O manejo dietético correto de psitacídeos mantidos em cativeiro é de extrema importância para a saúde desses animais, erros no equilíbrio nutricional podem acarretar em distúrbios como a doença osteometabólica, que se não diagnosticada rapidamente, pode levar a alterações ósseas e sistêmicas, as quais resultam muitas vezes em alterações permanentes para esses pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de animais selvagens: Medicina Veterinária Profissional. 2. ed. São Paulo: Editora GEN/Roca, 2014. v.1. Cap. 28. 2. MENDES, P. D. J. L. Distúrbios nutricionais de psitacídeos criados em cativeiro - Revisão de literatura. Orientadora: Andréa Magalhães Bezerra. 2022. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Zootecnia) - Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém, PA, 2022. 3. DO NASCIMENTO, D. P. et al. Distúrbios nutricionais associados a erros de manejo em Psitacíformes. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, p. e9609109130-e9609109130, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16159	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		812551 - LUIZ AUGUSTO CARDOSO ROQUE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Adriana Cortez		
<b>TITULO</b>	Bem-Estar Animal em Gado Leiteiro: Práticas e Desafios			
<b>INTRODUCAO</b>	As instalações para exploração de bovinos leiteiros devem proteger tanto os animais quanto as pessoas contra condições climáticas adversas, facilitando o manejo e a movimentação dos equipamentos e indivíduos. Para melhorar o bem-estar, saúde e produtividade, é essencial prover um ambiente saudável e confortável para as vacas, garantir condições de trabalho favoráveis para os ordenhadores, integrar os sistemas de alimentação e manejo, obedecer aos códigos sanitários, e ser economicamente viável. Com essas melhorias, observamos um aumento significativo na produção em relação a animais sem acompanhamento adequado.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi o de realizar uma revisão narrativa sobre bem estar animal, em especial, o relacionado ao estresse térmico, em bovino com aptidão leiteira.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada um levantamento bibliográfico nas bases digitais da Minha Biblioteca, google acadêmico, pubmed com os descritores gado de leite, estresse térmico nos idiomas português e inglês			
<b>RESULTADOS</b>	Em bovinos leiteiros, o clima quente e úmido provoca estresse, reduzindo o desempenho produtivo e reprodutivo. Os métodos para aliviar o estresse calórico incluem sombreamento, ventilação e refrigeração, que podem ser usados isoladamente ou em combinação. O sistema de resfriamento evaporativo adiabático, que combina ventilação forçada e nebulização, é o mais adequado para locais com alto estresse térmico. Este método é eficaz em áreas de alta temperatura e baixa umidade e pode ser utilizado em climas quentes e úmidos durante as horas mais quentes do dia (12:00 às 16:00). É essencial realizar uma análise de viabilidade econômica antes da adoção desse sistema.			
<b>CONCLUSOES</b>	A preocupação com o bem-estar animal tem crescido nas últimas décadas, impulsionada pelo maior conhecimento sobre as capacidades emocionais e cognitivas dos animais e pela pressão da sociedade por práticas mais éticas. O conceito de bem-estar animal vai além da simples garantia de sobrevivência; envolve fatores que asseguram qualidade de vida, liberdade de sofrimento e oportunidade de expressar comportamentos naturais. Assegurar que os animais tenham redução do estresse térmico faz parte das boas práticas de manejo e certificam o conforto dos animais.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRITO, M. A. V.; RODRIGUES, M. T.; MONTANHOLI, C. A. Estratégias para reduzir o estresse térmico em bovinos leiteiros. Veterinary Record, v. 179, n. 14, p. 366, 2016. DOI: 10.1136/vetrec-2016-104225. 44, 2017. DOI: 10.1016/j.vcfa.2016.11.002. 2. HARMON, R. J.; LUCY, M. C.; RUSSELL, G. C. Effects of heat stress on dairy cattle performance and health. Journal of Dairy Science, v. 95, n. 2, p. 123-130, 2012. DOI: 10.3168/jds.2011-4523. 3. NICOLETTI, J. L.; FERNANDES, J. I.; MAZZANTI, A. Melhorias no bem-estar de bovinos leiteiros através de modificações ambientais. Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice, v. 33, n. 1, p. 129-144, 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16160	Construção Civil	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4354842 - JONATHAN SANTOS DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Testoni Cécel		
<b>TITULO</b>	Construção modular em áreas industriais			
<b>INTRODUCAO</b>	A demanda por soluções eficientes, sustentáveis e econômicas impulsiona o uso de construções modulares na construção civil. Essas estruturas pré-fabricadas, feitas em ambiente controlado, reduzem o tempo de obra, minimizam resíduos e são reutilizáveis, promovendo sustentabilidade. O método tradicional gera muitos resíduos, representando 50% a 70% dos resíduos urbanos. Comparando a abordagem modular, precisa e planejada, obtém uma sustentabilidade ambiental. Este TCC analisa a construção modular em áreas industriais, abordando gestão de obras, impactos ambientais e benefícios econômicos, sociais e de segurança			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetiva-se analisar criticamente a viabilidade econômica e prazos da construção modular comparando com métodos tradicionais. Verificou-se custos e prazos das duas abordagens avaliando sua viabilidade no mercado. Para obtenção de dados e projetos, uma empresa em Parauapebas-PA, especializada em construção modular, foi sondada. Por fim, o trabalho propõe recomendações e diretrizes para a adoção da construção modular, visando promovê-la como uma alternativa viável e sustentável na construção civil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo selecionou casos práticos de edificações modulares pelo mundo, construídas em aço, concreto e madeira, analisando a viabilidade da construção modular. A metodologia envolveu-se detalhada nos custos dos sistemas modular e convencional, considerando aquisição, transporte e mão de obra, desenvolvendo uma Composição de Preço Unitário (CPU) com dados de fontes confiáveis, permitindo uma comparação precisa entre os dois sistemas. Além disso, cronogramas executivos foram elaborados para comparar os prazos de execução, fornecendo uma avaliação abrangente dos custos e tempos de cada método construtivo.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados mostraram que a construção modular teve um custo total de R\$ 945.018,04, com um custo por m² de R\$ 3.336,93, enquanto a construção convencional custou R\$ 745.325,50, com R\$ 2.578,98 por m². Apesar de a construção modular ter um custo mais elevado em 26,79%, contudo ela ofereceu uma redução de 52,77% no tempo de execução (2,72 meses contra 5,76 meses da construção convencional). A modularidade também trouxe vantagens como sustentabilidade, menor geração de resíduos e melhor resistência a terremotos e fogo, tornando-a financeiramente viável a longo prazo para projetos que demandam rapidez.			
<b>CONCLUSOES</b>	A construção modular se destaca como uma solução viável para o mercado da construção civil, oferecendo flexibilidade no uso de materiais, rapidez na execução e benefícios ambientais, sociais e econômicos. Esse sistema é especialmente eficaz para demandas industriais, como escritórios e alojamentos, graças à sua celeridade. Embora o transporte seja um desafio, uma boa gestão logística e planejamento criterioso garantem alta produtividade e retorno financeiro rápido. Com redução de desperdícios e custos de mão de obra, a construção modular promove eficiência e sustentabilidade, consolidando-se como uma alternativa promissora para a indústria.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT NBR 15873: Coordenação modular para edificações. Rio de Janeiro: ABNT, 2010. 9 p. CENTRO BRASILEIRO DA CONSTRUÇÃO BOUWCENTRUM. Noticiário da Coordenação Modular. São Paulo: BNH/CBC, n. 26-27, jan./fev. 1972. DEGANI, Jonathan. O que é construção modular e como funciona. (2018). Disponível em (#60) <a href="https://sienge.com.br">https://sienge.com.br</a> (#62). Acesso em: 05 mar.2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16160	Construção Civil	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4358571 - DIONICLEI DOS SANTOS BARROS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Testoni Cécel		
<b>TITULO</b>	Construção modular em áreas industriais			
<b>INTRODUCAO</b>	A demanda por soluções eficientes, sustentáveis e econômicas impulsiona o uso de construções modulares na construção civil. Essas estruturas pré-fabricadas, feitas em ambiente controlado, reduzem o tempo de obra, minimizam resíduos e são reutilizáveis, promovendo sustentabilidade. O método tradicional gera muitos resíduos, representando 50% a 70% dos resíduos urbanos. Comparando a abordagem modular, precisa e planejada, obtém uma sustentabilidade ambiental. Este TCC analisa a construção modular em áreas industriais, abordando gestão de obras, impactos ambientais e benefícios econômicos, sociais e de segurança			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetiva-se analisar criticamente a viabilidade econômica e prazos da construção modular comparando com métodos tradicionais. Verificou-se custos e prazos das duas abordagens avaliando sua viabilidade no mercado. Para obtenção de dados e projetos, uma empresa em Parauapebas-PA, especializada em construção modular, foi sondada. Por fim, o trabalho propõe recomendações e diretrizes para a adoção da construção modular, visando promovê-la como uma alternativa viável e sustentável na construção civil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo selecionou casos práticos de edificações modulares pelo mundo, construídas em aço, concreto e madeira, analisando a viabilidade da construção modular. A metodologia envolveu-se detalhada nos custos dos sistemas modular e convencional, considerando aquisição, transporte e mão de obra, desenvolvendo uma Composição de Preço Unitário (CPU) com dados de fontes confiáveis, permitindo uma comparação precisa entre os dois sistemas. Além disso, cronogramas executivos foram elaborados para comparar os prazos de execução, fornecendo uma avaliação abrangente dos custos e tempos de cada método construtivo.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados mostraram que a construção modular teve um custo total de R\$ 945.018,04, com um custo por m <sup>2</sup> de R\$ 3.336,93, enquanto a construção convencional custou R\$ 745.325,50, com R\$ 2.578,98 por m <sup>2</sup> . Apesar de a construção modular ter um custo mais elevado em 26,79%, contudo ela ofereceu uma redução de 52,77% no tempo de execução (2,72 meses contra 5,76 meses da construção convencional). A modularidade também trouxe vantagens como sustentabilidade, menor geração de resíduos e melhor resistência a terremotos e fogo, tornando-a financeiramente viável a longo prazo para projetos que demandam rapidez.			
<b>CONCLUSOES</b>	A construção modular se destaca como uma solução viável para o mercado da construção civil, oferecendo flexibilidade no uso de materiais, rapidez na execução e benefícios ambientais, sociais e econômicos. Esse sistema é especialmente eficaz para demandas industriais, como escritórios e alojamentos, graças à sua celeridade. Embora o transporte seja um desafio, uma boa gestão logística e planejamento criterioso garantem alta produtividade e retorno financeiro rápido. Com redução de desperdícios e custos de mão de obra, a construção modular promove eficiência e sustentabilidade, consolidando-se como uma alternativa promissora para a indústria.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT NBR 15873: Coordenação modular para edificações. Rio de Janeiro: ABNT, 2010. 9 p. CENTRO BRASILEIRO DA CONSTRUÇÃO BOUWCENTRUM. Noticiário da Coordenação Modular. São Paulo: BNH/CBC, n. 26-27, jan./fev. 1972. DEGANI, Jonathan. O que é construção modular e como funciona. (2018). Disponível em (#60) <a href="https://sienge.com.br">https://sienge.com.br</a> (#62). Acesso em: 05 mar.2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16160	Construção Civil	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4575792 - ERICA ALESSANDRA PEDROSO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Testoni Cécel		
<b>TITULO</b>	Construção modular em áreas industriais			
<b>INTRODUCAO</b>	A demanda por soluções eficientes, sustentáveis e econômicas impulsiona o uso de construções modulares na construção civil. Essas estruturas pré-fabricadas, feitas em ambiente controlado, reduzem o tempo de obra, minimizam resíduos e são reutilizáveis, promovendo sustentabilidade. O método tradicional gera muitos resíduos, representando 50% a 70% dos resíduos urbanos. Comparando a abordagem modular, precisa e planejada, obtém uma sustentabilidade ambiental. Este TCC analisa a construção modular em áreas industriais, abordando gestão de obras, impactos ambientais e benefícios econômicos, sociais e de segurança			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetiva-se analisar criticamente a viabilidade econômica e prazos da construção modular comparando com métodos tradicionais. Verificou-se custos e prazos das duas abordagens avaliando sua viabilidade no mercado. Para obtenção de dados e projetos, uma empresa em Parauapebas-PA, especializada em construção modular, foi sondada. Por fim, o trabalho propõe recomendações e diretrizes para a adoção da construção modular, visando promovê-la como uma alternativa viável e sustentável na construção civil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo selecionou casos práticos de edificações modulares pelo mundo, construídas em aço, concreto e madeira, analisando a viabilidade da construção modular. A metodologia envolveu-se detalhada nos custos dos sistemas modular e convencional, considerando aquisição, transporte e mão de obra, desenvolvendo uma Composição de Preço Unitário (CPU) com dados de fontes confiáveis, permitindo uma comparação precisa entre os dois sistemas. Além disso, cronogramas executivos foram elaborados para comparar os prazos de execução, fornecendo uma avaliação abrangente dos custos e tempos de cada método construtivo.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados mostraram que a construção modular teve um custo total de R\$ 945.018,04, com um custo por m² de R\$ 3.336,93, enquanto a construção convencional custou R\$ 745.325,50, com R\$ 2.578,98 por m². Apesar de a construção modular ter um custo mais elevado em 26,79%, contudo ela ofereceu uma redução de 52,77% no tempo de execução (2,72 meses contra 5,76 meses da construção convencional). A modularidade também trouxe vantagens como sustentabilidade, menor geração de resíduos e melhor resistência a terremotos e fogo, tornando-a financeiramente viável a longo prazo para projetos que demandam rapidez.			
<b>CONCLUSOES</b>	A construção modular se destaca como uma solução viável para o mercado da construção civil, oferecendo flexibilidade no uso de materiais, rapidez na execução e benefícios ambientais, sociais e econômicos. Esse sistema é especialmente eficaz para demandas industriais, como escritórios e alojamentos, graças à sua celeridade. Embora o transporte seja um desafio, uma boa gestão logística e planejamento criterioso garantem alta produtividade e retorno financeiro rápido. Com redução de desperdícios e custos de mão de obra, a construção modular promove eficiência e sustentabilidade, consolidando-se como uma alternativa promissora para a indústria.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT NBR 15873: Coordenação modular para edificações. Rio de Janeiro: ABNT, 2010. 9 p. CENTRO BRASILEIRO DA CONSTRUÇÃO BOUWCENTRUM. Noticiário da Coordenação Modular. São Paulo: BNH/CBC, n. 26-27, jan./fev. 1972. DEGANI, Jonathan. O que é construção modular e como funciona. (2018). Disponível em (#60) <a href="https://sienge.com.br">https://sienge.com.br</a> (#62). Acesso em: 05 mar.2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16160	Construção Civil	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4592191 - ELIO CESAR DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Testoni Cécel		
<b>TITULO</b>	Construção modular em áreas industriais			
<b>INTRODUCAO</b>	A demanda por soluções eficientes, sustentáveis e econômicas impulsiona o uso de construções modulares na construção civil. Essas estruturas pré-fabricadas, feitas em ambiente controlado, reduzem o tempo de obra, minimizam resíduos e são reutilizáveis, promovendo sustentabilidade. O método tradicional gera muitos resíduos, representando 50% a 70% dos resíduos urbanos. Comparando a abordagem modular, precisa e planejada, obtém uma sustentabilidade ambiental. Este TCC analisa a construção modular em áreas industriais, abordando gestão de obras, impactos ambientais e benefícios econômicos, sociais e de segurança			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetiva-se analisar criticamente a viabilidade econômica e prazos da construção modular comparando com métodos tradicionais. Verificou-se custos e prazos das duas abordagens avaliando sua viabilidade no mercado. Para obtenção de dados e projetos, uma empresa em Parauapebas-PA, especializada em construção modular, foi sondada. Por fim, o trabalho propõe recomendações e diretrizes para a adoção da construção modular, visando promovê-la como uma alternativa viável e sustentável na construção civil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo selecionou casos práticos de edificações modulares pelo mundo, construídas em aço, concreto e madeira, analisando a viabilidade da construção modular. A metodologia envolveu-se detalhada nos custos dos sistemas modular e convencional, considerando aquisição, transporte e mão de obra, desenvolvendo uma Composição de Preço Unitário (CPU) com dados de fontes confiáveis, permitindo uma comparação precisa entre os dois sistemas. Além disso, cronogramas executivos foram elaborados para comparar os prazos de execução, fornecendo uma avaliação abrangente dos custos e tempos de cada método construtivo.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados mostraram que a construção modular teve um custo total de R\$ 945.018,04, com um custo por m <sup>2</sup> de R\$ 3.336,93, enquanto a construção convencional custou R\$ 745.325,50, com R\$ 2.578,98 por m <sup>2</sup> . Apesar de a construção modular ter um custo mais elevado em 26,79%, contudo ela ofereceu uma redução de 52,77% no tempo de execução (2,72 meses contra 5,76 meses da construção convencional). A modularidade também trouxe vantagens como sustentabilidade, menor geração de resíduos e melhor resistência a terremotos e fogo, tornando-a financeiramente viável a longo prazo para projetos que demandam rapidez.			
<b>CONCLUSOES</b>	A construção modular se destaca como uma solução viável para o mercado da construção civil, oferecendo flexibilidade no uso de materiais, rapidez na execução e benefícios ambientais, sociais e econômicos. Esse sistema é especialmente eficaz para demandas industriais, como escritórios e alojamentos, graças à sua celeridade. Embora o transporte seja um desafio, uma boa gestão logística e planejamento criterioso garantem alta produtividade e retorno financeiro rápido. Com redução de desperdícios e custos de mão de obra, a construção modular promove eficiência e sustentabilidade, consolidando-se como uma alternativa promissora para a indústria.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT NBR 15873: Coordenação modular para edificações. Rio de Janeiro: ABNT, 2010. 9 p. CENTRO BRASILEIRO DA CONSTRUÇÃO BOUWCENTRUM. Noticiário da Coordenação Modular. São Paulo: BNH/CBC, n. 26-27, jan./fev. 1972. DEGANI, Jonathan. O que é construção modular e como funciona. (2018). Disponível em (#60) <a href="https://sienge.com.br">https://sienge.com.br</a> (#62). Acesso em: 05 mar.2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16163	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3168981 - LUANA LOPES PATENTE		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Efusão séptica e uroperitônio em cão: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Efusões são definidas pela saída de algum líquido ou acúmulo anormal em alguma cavidade corpórea; podem ser classificadas em transudato, transudato modificado ou exsudato de acordo com algumas características, como celularidade e quantidade de proteínas. As efusões podem ser eu classificadas de acordo com achados específicos na citologia ou na bioquímica. A presença de bactérias livres ou fagocitadas por células inflamatórias caracteriza uma efusão séptica, que ocorre em quadros infecciosos que chegam às cavidades, enquanto valores de creatinina superiores ao esperado indicam o líquido como originário do sistema urinário.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar caso clínico de paciente com quadro de efusão séptica, atendido no HOVET-UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido um canino, fêmea, 13 anos, raça Dacshund, apresentando intensa prostração e algia abdominal e decúbito lateral. Em exame físico, paciente estava responsivo, porém prostrado, com temperatura retal de 36,8°C, frequência cardíaca 195 bpm, pressão arterial sistólica 140 mmHg e desidratação 6%. Paciente não apresentou alterações de auscultação torácica, porém apresentou intensa abdominalgia a palpação. Ao A-FAST abdominal realizado na admissão, visualizada grande quantidade de líquido livre abdominal. O líquido foi encaminhado para análise física, bioquímica e citológica.			
<b>RESULTADOS</b>	Durante a análise de líquido cavitário foram observados aspecto turvo, coloração avermelhada, densidade 1019, ausência de coagulação, pH 7.5, glicose ++, sangue oculto +++, hematócrito de 3%, células nucleadas 19.100, proteínas 2.2. Por suspeita de ruptura de bexiga, foi também realizada a creatinina da efusão, sendo de 16,45 mg/dL, 3.5 vezes maior que a sanguínea de 4,73 mg/dL. Na observação citológica, predominavam neutrófilos íntegros, seguido por alguns macrófagos. Foi visualizada moderada quantidade de bactérias cocoides no interior de neutrófilos e menor quantidade de cocos extracelulares. Ao fundo, abundante quantidade de hemácias. Os achados citológicos foram conclusivos de efusão séptica, enquanto a dosagem alta de creatinina comprovou uropenitônio, reforçado a posteriori por laparotomia onde foi encontrada vesícula urinária rompida.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise de líquidos cavitários, vulgo efusões, pode auxiliar no diagnóstico de diversas condições. Neste caso, foi possível confirmar o quadro de uroperitonio, devido ao rompimento da vesícula urinária. Devido ao achado de efusão séptica, foi possível determinar a conduta terapêutica mais adequada com o uso de antibióticos para o paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	FRANCISCO, A. C. O.; DUTRA, G. A.; NUNES, I. R.; RIBEIRO, V. F. C.; CANÇADO, V. F. Análise de efusões cavitárias em pequenos animais: investigação de 48 casos. PubVet, v. 18, n. 8, 2024. DOI: 10.31533/pubvet.v18n08e1641. ARAÚJO, C. M. G. Análise laboratorial de efusões peritoneais: revisão bibliográfica. Manaus, 2021. Disponível em: <a href="https://repositorio.ifam.edu.br/jspui/bitstream/4321/1220/1/An%C3%A1lise%20laboratorial%20de%20efus%C3%B5es%20peritoneais%3A%20revis%C3%A3o%20bibliogr%C3%A1fica.pdf">https://repositorio.ifam.edu.br/jspui/bitstream/4321/1220/1/An%C3%A1lise%20laboratorial%20de%20efus%C3%B5es%20peritoneais%3A%20revis%C3%A3o%20bibliogr%C3%A1fica.pdf</a> . SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. Patologia Veterinária. 3rd ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738989. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/</a> . Acesso em: 20 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16163	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4394607 - ANA BEATRIZ MENDES DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Efusão séptica e uroperitônio em cão: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Efusões são definidas pela saída de algum líquido ou acúmulo anormal em alguma cavidade corporea; podem ser classificadas em transudato, transudato modificado ou exsudato de acordo com algumas características, como celularidade e quantidade de proteínas. As efusões podem ser eu classificadas de acordo com achados específicos na citologia ou na bioquímica. A presença de bactérias livres ou fagocitadas por células inflamatórias caracteriza uma efusão séptica, que ocorre em quadros infecciosos que chegam às cavidades, enquanto valores de creatinina superiores ao esperado indicam o líquido como originário do sistema urinário.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar caso clinico de paciente com quadro de efusão séptica, atendido no HOVET-UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido um canino, fêmea, 13 anos, raça Dacshund, apresentando intensa prostração e algia abdominal e decúbito lateral. Em exame físico, paciente estava responsivo, porém prostrado, com temperatura retal de 36,8°C, frequência cardíaca 195 bpm, pressão arterial sistólica 140 mmHg e desidratação 6%. Paciente não apresentou alterações de auscultação torácica, porém apresentou intensa abdominalgia a palpação. Ao A-FAST abdominal realizado na admissão, visualizada grande quantidade de líquido livre abdominal. O líquido foi encaminhado para análise física, bioquímica e citológica.			
<b>RESULTADOS</b>	Durante a análise de líquido cavitário foram observados aspecto turvo, coloração avermelhada, densidade 1019, ausencia de coagulação, pH 7.5, glicose ++, sangue oculto +++, hematócrito de 3%, células nucleadas 19.100, proteínas 2.2. Por suspeita de ruptura de bexiga, foi também realizada a creatinina da efusão, sendo de 16,45 mg/dL, 3.5 vezes maior que a sanguínea de 4,73 mg/dL. Na observação citológica, predominavam neutrófilos integros, seguido por alguns macrófagos. Foi visualizada moderada quantidade de bactérias cocoides no interior de neutrófilos e menor quantidade de cocos extracelulares. Ao fundo, abundante quantidade de hemácias. Os achados citológicos foram conclusivos de efusão séptica, enquanto a dosagem alta de creatinina comprovou uroperitônio, reforçado a posteriori por laparotomia onde foi encontrada vesícula urinária rompida.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise de líquidos cavitários, vulgo efusões, pode auxiliar no diagnóstico de diversas condições. Neste caso, foi possível confirmar o quadro de uroperitonio, devido ao rompimento da vesícula urinária. Devido ao achado de efusão séptica, foi possível determinar a conduta terapêutica mais adequada com o uso de antibióticos para o paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	FRANCISCO, A. C. O.; DUTRA, G. A.; NUNES, I. R.; RIBEIRO, V. F. C.; CANÇADO, V. F. Análise de efusões cavitárias em pequenos animais: investigação de 48 casos. PubVet, v. 18, n. 8, 2024. DOI: 10.31533/pubvet.v18n08e1641. ARAÚJO, C. M. G. Análise laboratorial de efusões peritoneais: revisão bibliográfica. Manaus, 2021. Disponível em: <a href="https://repositorio.ifam.edu.br/jspui/bitstream/4321/1220/1/An%C3%A1lise%20laboratorial%20de%20efus%C3%B5es%20peritoneais%3A%20revis%C3%A3o%20bibliogr%C3%A1fica.pdf">https://repositorio.ifam.edu.br/jspui/bitstream/4321/1220/1/An%C3%A1lise%20laboratorial%20de%20efus%C3%B5es%20peritoneais%3A%20revis%C3%A3o%20bibliogr%C3%A1fica.pdf</a> . SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. Patologia Veterinária. 3rd ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738989. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/</a> . Acesso em: 20 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16163	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5310121 - AYL MARIA ABRANTES ABRANCHES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Efusão séptica e uroperitônio em cão: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Efusões são definidas pela saída de algum líquido ou acúmulo anormal em alguma cavidade corporea; podem ser classificadas em transudato, transudato modificado ou exsudato de acordo com algumas características, como celularidade e quantidade de proteínas. As efusões podem ser eu classificadas de acordo com achados específicos na citologia ou na bioquímica. A presença de bactérias livres ou fagocitadas por células inflamatórias caracteriza uma efusão séptica, que ocorre em quadros infecciosos que chegam às cavidades, enquanto valores de creatinina superiores ao esperado indicam o líquido como originário do sistema urinário.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar caso clinico de paciente com quadro de efusão séptica, atendido no HOVET-UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido um canino, fêmea, 13 anos, raça Dacshund, apresentando intensa prostração e algia abdominal e decúbito lateral. Em exame físico, paciente estava responsivo, porém prostrado, com temperatura retal de 36,8°C, frequência cardíaca 195 bpm, pressão arterial sistólica 140 mmHg e desidratação 6%. Paciente não apresentou alterações de auscultação torácica, porém apresentou intensa abdominalgia a palpação. Ao A-FAST abdominal realizado na admissão, visualizada grande quantidade de líquido livre abdominal. O líquido foi encaminhado para análise física, bioquímica e citológica.			
<b>RESULTADOS</b>	Durante a análise de líquido cavitário foram observados aspecto turvo, coloração avermelhada, densidade 1019, ausência de coagulação, pH 7.5, glicose ++, sangue oculto +++, hematócrito de 3%, células nucleadas 19.100, proteínas 2.2. Por suspeita de ruptura de bexiga, foi também realizada a creatinina da efusão, sendo de 16,45 mg/dL, 3.5 vezes maior que a sanguínea de 4,73 mg/dL. Na observação citológica, predominavam neutrófilos íntegros, seguido por alguns macrófagos. Foi visualizada moderada quantidade de bactérias cocoides no interior de neutrófilos e menor quantidade de cocos extracelulares. Ao fundo, abundante quantidade de hemácias. Os achados citológicos foram conclusivos de efusão séptica, enquanto a dosagem alta de creatinina comprovou uropenitônio, reforçado a posteriori por laparotomia onde foi encontrada vesícula urinária rompida.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise de líquidos cavitários, vulgo efusões, pode auxiliar no diagnóstico de diversas condições. Neste caso, foi possível confirmar o quadro de uroperitonio, devido ao rompimento da vesícula urinária. Devido ao achado de efusão séptica, foi possível determinar a conduta terapêutica mais adequada com o uso de antibióticos para o paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	FRANCISCO, A. C. O.; DUTRA, G. A.; NUNES, I. R.; RIBEIRO, V. F. C.; CANÇADO, V. F. Análise de efusões cavitárias em pequenos animais: investigação de 48 casos. PubVet, v. 18, n. 8, 2024. DOI: 10.31533/pubvet.v18n08e1641. ARAÚJO, C. M. G. Análise laboratorial de efusões peritoneais: revisão bibliográfica. Manaus, 2021. Disponível em: <a href="https://repositorio.ifam.edu.br/jspui/bitstream/4321/1220/1/An%C3%A1lise%20laboratorial%20de%20efus%C3%B5es%20peritoneais%3A%20revis%C3%A3o%20bibliogr%C3%A1fica.pdf">https://repositorio.ifam.edu.br/jspui/bitstream/4321/1220/1/An%C3%A1lise%20laboratorial%20de%20efus%C3%B5es%20peritoneais%3A%20revis%C3%A3o%20bibliogr%C3%A1fica.pdf</a> . SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. Patologia Veterinária. 3rd ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738989. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/</a> . Acesso em: 20 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16166	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		426927 - MARILENE LIMA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE TOXOPLASMOSE			
<b>INTRODUCAO</b>	A toxoplasmose é causada por uma espécie de protozoário, o <i>Toxoplasma gondii</i> , uma zoonose que infecta o gato e inúmeras outras espécies de vertebrados homeotérmicos. A desinformação sobre a infecção por <i>Toxoplasma gondii</i> é um dos problemas mais importantes desta zoonose.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi avaliar o conhecimento da população sobre a toxoplasmose no íntimo do contágio do parasito ao ser humano.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo consistiu em uma pesquisa descritiva feita através da aplicação de um questionário online de modo a fazer uma coleta de dados com método quantitativo, sem restrições quanto a sexo, grau de escolaridade, apenas limitando-se a idade adulta (acima de 18 anos).			
<b>RESULTADOS</b>	Os participantes com idades entre 36 a 50 anos (77/180), foi a mais representativa, seguida por adultos de 25 a 35 anos (48/180). 147/180 respondentes do sexo feminino, 43/180 do sexo masculino. 86/180 reconhece que zoonoses se referem a doenças dos animais, e 103/180 entrevistados afirmaram que essas doenças afetam tanto animais quanto humanos, entretanto quando questionado quais doenças são exemplos, 66/180 apontaram cinomose, 79/180 apontaram dengue, 17/180 reconhecem a tuberculose e apenas 30/180 reconhecem a brucelose. A Raiva e leptospirose foram identificadas como zoonoses por 170/180 participantes, enquanto a toxoplasmose foi mencionada por 169/180. Sobre a toxoplasmose, 164/180 identificaram os gatos como possíveis transmissores da doença. A transmissão foi associada ao contato com fezes de gatos (152/180) e à ingestão de alimentos malcozidos (101/180), demonstrando também a falta de conhecimento de outras formas de transmissão. Além disso, 146/180 participantes acreditam que não existe vacina disponível para a toxoplasmose. Esses dados refletem um nível considerável de conhecimento sobre zoonoses entre a população, mas também destacam a necessidade de maior conscientização e educação, especialmente em relação à prevenção e manejo das doenças zoonóticas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados obtidos nesta pesquisa destacam uma conscientização sobre a toxoplasmose e zoonoses, mas também revelam a necessidade de intervenções educacionais mais amplas e acessíveis, pois ainda há muita divergência e desinformação.			
<b>REFERENCIAS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Rey L. Bases da Parasitologia Médica. 3 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011. 2. Paquet C, Yudin MH. Toxoplasmose pendant la grossesse : Prévention, dépistage et traitement. J Obstet Gynaecol Can. 2016 dec; 38(12S):S189-S196. doi:10.1016/j.jogc.2016.09.029 3. De Angelis RE, Veronese Rodrigues ML, Passos ADC, et al. Frequency and visual outcomes of ocular toxoplasmosis in an adult Brazilian population. Sci Rep. 2021 feb; 11(1):3420. doi:10.1038/s41598-021-83051-0 4. Hill D, Coss C, Dubey JP, et al. Identification of a sporozoite-specific antigen from <i>Toxoplasma gondii</i>. J Parasitol. 2011 apr; 97(2):328-337. doi:10.1645/GE-2782.1 5. Cook AJ, et al. Sources of toxoplasma infection in pregnant women: European multicentre case-control study. European Research Network on Congenital Toxoplasmosis. BMJ. 2000 jul; 321(7254), 142-147. https://doi.org/10.1136/bmj.321.7254.142</li> </ol>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16166	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3950344 - MARINA PEREIRA DE CAMPOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE TOXOPLASMOSE			
<b>INTRODUCAO</b>	A toxoplasmose é causada por uma espécie de protozoário, o <i>Toxoplasma gondii</i> , uma zoonose que infecta o gato e inúmeras outras espécies de vertebrados homeotérmicos. A desinformação sobre a infecção por <i>Toxoplasma gondii</i> é um dos problemas mais importantes desta zoonose.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi avaliar o conhecimento da população sobre a toxoplasmose no íntimo do contágio do parasito ao ser humano.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo consistiu em uma pesquisa descritiva feita através da aplicação de um questionário online de modo a fazer uma coleta de dados com método quantitativo, sem restrições quanto a sexo, grau de escolaridade, apenas limitando-se a idade adulta (acima de 18 anos).			
<b>RESULTADOS</b>	Os participantes com idades entre 36 a 50 anos (77/180), foi a mais representativa, seguida por adultos de 25 a 35 anos (48/180). 147/180 respondentes do sexo feminino, 43/180 do sexo masculino. 86/180 reconhece que zoonoses se referem a doenças dos animais, e 103/180 entrevistados afirmaram que essas doenças afetam tanto animais quanto humanos, entretanto quando questionado quais doenças são exemplos, 66/180 apontaram cinomose, 79/180 apontaram dengue, 17/180 reconhecem a tuberculose e apenas 30/180 reconhecem a brucelose. A Raiva e leptospirose foram identificadas como zoonoses por 170/180 participantes, enquanto a toxoplasmose foi mencionada por 169/180. Sobre a toxoplasmose, 164/180 identificaram os gatos como possíveis transmissores da doença. A transmissão foi associada ao contato com fezes de gatos (152/180) e à ingestão de alimentos malcozidos (101/180), demonstrando também a falta de conhecimento de outras formas de transmissão. Além disso, 146/180 participantes acreditam que não existe vacina disponível para a toxoplasmose. Esses dados refletem um nível considerável de conhecimento sobre zoonoses entre a população, mas também destacam a necessidade de maior conscientização e educação, especialmente em relação à prevenção e manejo das doenças zoonóticas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados obtidos nesta pesquisa destacam uma conscientização sobre a toxoplasmose e zoonoses, mas também revelam a necessidade de intervenções educacionais mais amplas e acessíveis, pois ainda há muita divergência e desinformação.			
<b>REFERENCIAS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Rey L. Bases da Parasitologia Médica. 3 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011. 2. Paquet C, Yudin MH. Toxoplasmose pendant la grossesse : Prévention, dépistage et traitement. J Obstet Gynaecol Can. 2016 dec; 38(12S):S189-S196. doi:10.1016/j.jogc.2016.09.029 3. De Angelis RE, Veronese Rodrigues ML, Passos ADC, et al. Frequency and visual outcomes of ocular toxoplasmosis in an adult Brazilian population. Sci Rep. 2021 feb; 11(1):3420. doi:10.1038/s41598-021-83051-0 4. Hill D, Coss C, Dubey JP, et al. Identification of a sporozoite-specific antigen from <i>Toxoplasma gondii</i>. J Parasitol. 2011 apr; 97(2):328-337. doi:10.1645/GE-2782.1 5. Cook AJ, et al. Sources of toxoplasma infection in pregnant women: European multicentre case-control study. European Research Network on Congenital Toxoplasmosis. BMJ. 2000 jul; 321(7254), 142-147. https://doi.org/10.1136/bmj.321.7254.142</li> </ol>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16166	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5218004 - FABIANA ANDREA MESSIAS SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE TOXOPLASMOSE			
<b>INTRODUCAO</b>	A toxoplasmose é causada por uma espécie de protozoário, o <i>Toxoplasma gondii</i> , uma zoonose que infecta o gato e inúmeras outras espécies de vertebrados homeotérmicos. A desinformação sobre a infecção por <i>Toxoplasma gondii</i> é um dos problemas mais importantes desta zoonose.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi avaliar o conhecimento da população sobre a toxoplasmose no íntimo do contágio do parasito ao ser humano.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo consistiu em uma pesquisa descritiva feita através da aplicação de um questionário online de modo a fazer uma coleta de dados com método quantitativo, sem restrições quanto a sexo, grau de escolaridade, apenas limitando-se a idade adulta (acima de 18 anos).			
<b>RESULTADOS</b>	Os participantes com idades entre 36 a 50 anos (77/180), foi a mais representativa, seguida por adultos de 25 a 35 anos (48/180). 147/180 respondentes do sexo feminino, 43/180 do sexo masculino. 86/180 reconhece que zoonoses se referem a doenças dos animais, e 103/180 entrevistados afirmaram que essas doenças afetam tanto animais quanto humanos, entretanto quando questionado quais doenças são exemplos, 66/180 apontaram cinomose, 79/180 apontaram dengue, 17/180 reconhecem a tuberculose e apenas 30/180 reconhecem a brucelose. A Raiva e leptospirose foram identificadas como zoonoses por 170/180 participantes, enquanto a toxoplasmose foi mencionada por 169/180. Sobre a toxoplasmose, 164/180 identificaram os gatos como possíveis transmissores da doença. A transmissão foi associada ao contato com fezes de gatos (152/180) e à ingestão de alimentos malcozidos (101/180), demonstrando também a falta de conhecimento de outras formas de transmissão. Além disso, 146/180 participantes acreditam que não existe vacina disponível para a toxoplasmose. Esses dados refletem um nível considerável de conhecimento sobre zoonoses entre a população, mas também destacam a necessidade de maior conscientização e educação, especialmente em relação à prevenção e manejo das doenças zoonóticas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados obtidos nesta pesquisa destacam uma conscientização sobre a toxoplasmose e zoonoses, mas também revelam a necessidade de intervenções educacionais mais amplas e acessíveis, pois ainda há muita divergência e desinformação.			
<b>REFERENCIAS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Rey L. Bases da Parasitologia Médica. 3 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011. 2. Paquet C, Yudin MH. Toxoplasmose pendant la grossesse : Prévention, dépistage et traitement. J Obstet Gynaecol Can. 2016 dec; 38(12S):S189-S196. doi:10.1016/j.jogc.2016.09.029 3. De Angelis RE, Veronese Rodrigues ML, Passos ADC, et al. Frequency and visual outcomes of ocular toxoplasmosis in an adult Brazilian population. Sci Rep. 2021 feb; 11(1):3420. doi:10.1038/s41598-021-83051-0 4. Hill D, Coss C, Dubey JP, et al. Identification of a sporozoite-specific antigen from <i>Toxoplasma gondii</i>. J Parasitol. 2011 apr; 97(2):328-337. doi:10.1645/GE-2782.1 5. Cook AJ, et al. Sources of toxoplasma infection in pregnant women: European multicentre case-control study. European Research Network on Congenital Toxoplasmosis. BMJ. 2000 jul; 321(7254), 142-147. https://doi.org/10.1136/bmj.321.7254.142</li> </ol>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16167	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3394646 - JANAINA SANTANA DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marina Tiemi Shio		FÁTIMA RIBEIRO-DIAS
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO MOLECULAR DO VÍRUS LRV1 EM LEISHMANIA GUYANENSIS E INFECTIVIDADE EM MACRÓFAGOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A leishmaniose tegumentar (LT) é uma doença infecciosa não contagiosa, que acomete o Homem, e é causada por um protozoário do gênero Leishmania, transmitida pela picada do inseto flebotomíneo. A forma mais prevalente é a cutânea, caracterizada por lesões ulceradas na pele. Estudos sugerem que a presença de um vírus de RNA fita dupla, o LRV (Leishmania RNA vírus 1), que infecta cepas de Leishmania, pode estar relacionado à gravidade da doença			
<b>OBJETIVOS</b>	Padronizar o ensaio de qPCR para detectar a presença do vírus LRV em cepas de Leishmania guyanensis e avaliar a capacidade de infecção dos parasitas em macrófagos in vitro			
<b>METODOLOGIA</b>	Trabalho in vitro, dispensa CEUA ou CEP. A <i>L. guyanensis</i> (Lg) MHOM/BR/75/M4147 (LRVhigh) e Lg PLR6 (LRVneg) foram gentilmente doadas pela profa. Fátima Ribeiro-Dias (UFG). RNA total foi obtido por extração com Trizol. Em seguida, foi sintetizado o cDNA (Thermo Fisher) que foi utilizado para os ensaios de PCR em tempo real (StepOne-Thermo). Foram testados 4 primers desenhados para detectar o subtipo LRV1 com diferentes tamanhos de DNA amplificados. Para a infecção, os macrófagos da linhagem Raw267.4 foram plaqueadas (3x10 <sup>4</sup> /100 µl/poço) em placas de 96 poços. No dia seguinte, as células foram infectadas com a proporção 1:10 e 1:5, parasito:Lg positivas ou negativas para LRV, por 1 hora ou 24 horas. Após a remoção dos parasitos não infectados. As células foram lisadas com 0,02% de SDS, após 15 min foi adicionado o meio 199 completo. Após a visualização de promastigotas nos poços, foi realizado o ensaio com resazurina e a placa foi lida sob comprimento de ondas de 495nm e 630nm.			
<b>RESULTADOS</b>	Na temperatura de anelamento de 61°C, foram testados quatro primers diferentes, sendo que o primer com o número de DNA amplificado de 243 apresentou o melhor desempenho. Com este primer foi possível obter uma na temperatura de fusão de 81,09oC na amostra positiva e 73,34oC na negativa. Já o limite do ciclo (CT) foi de 16 e 30, respectivamente na amostra positiva e negativa, resultando em uma diferença de mais de 10 ciclos entre elas. Com relação a infecção dos macrófagos, resultados preliminares sugerem a infecção foi 16% maior na proporção 1:10 em relação 1:5, além de uma menor infecção dos macrófagos em com a Lg positiva para LRV1.			
<b>CONCLUSOES</b>	O primer com o número de DNA amplificado de 243 demonstrou ser o mais eficiente para diferenciar as amostras positivas e negativas para LRV1. Outros experimentos estão sendo realizados para confirmar o papel do vírus na infecção in vitro dos macrófagos			
<b>REFERENCIAS</b>	Shita, E et al. "Prevalence of Leishmania RNA Virus in Leishmania Parasites in Patients with Tegumentary Leishmaniasis: A Systematic Review and Meta-Analysis." PLOS Neglected Tropical Diseases (16) 2022, p. e0010427. Ives A, et al. Leishmania RNA Virus Controls the Severity of Mucocutaneous Leishmaniasis. Science (331) 2011: 775±778 Leishmaniose Cutânea E Mucosa - OPAS/OMS - Organização Pan-Americana Da Saúde." www.paho.org, 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16167	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4765257 - ARIANNE EMILY FERNANDES ARAUJO	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				0 - Comunicação Oral
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Marina Tiemi Shio	FÁTIMA RIBEIRO-DIAS
				<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO MOLECULAR DO VÍRUS LRV1 EM LEISHMANIA GUYANENSIS E INFECTIVIDADE EM MACRÓFAGOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A leishmaniose tegumentar (LT) é uma doença infecciosa não contagiosa, que acomete o Homem, e é causada por um protozoário do gênero Leishmania, transmitida pela picada do inseto flebotomíneo. A forma mais prevalente é a cutânea, caracterizada por lesões ulceradas na pele. Estudos sugerem que a presença de um vírus de RNA fita dupla, o LRV (Leishmania RNA vírus 1), que infecta cepas de Leishmania, pode estar relacionado à gravidade da doença			
<b>OBJETIVOS</b>	Padronizar o ensaio de qPCR para detectar a presença do vírus LRV em cepas de Leishmania guyanensis e avaliar a capacidade de infecção dos parasitas em macrófagos in vitro			
<b>METODOLOGIA</b>	Trabalho in vitro, dispensa CEUA ou CEP. A <i>L. guyanensis</i> (Lg) MHOM/BR/75/M4147 (LRVhigh) e Lg PLR6 (LRVneg) foram gentilmente doadas pela profa. Fátima Ribeiro-Dias (UFG). RNA total foi obtido por extração com Trizol. Em seguida, foi sintetizado o cDNA (Thermo Fisher) que foi utilizado para os ensaios de PCR em tempo real (StepOne-Thermo). Foram testados 4 primers desenhados para detectar o subtipo LRV1 com diferentes tamanhos de DNA amplificados. Para a infecção, os macrófagos da linhagem Raw267.4 foram plaqueadas (3x10 <sup>4</sup> /100 µl/poço) em placas de 96 poços. No dia seguinte, as células foram infectadas com a proporção 1:10 e 1:5, parasito:Lg positivas ou negativas para LRV, por 1 hora ou 24 horas. Após a remoção dos parasitos não infectados. As células foram lisadas com 0,02% de SDS, após 15 min foi adicionado o meio 199 completo. Após a visualização de promastigotas nos poços, foi realizado o ensaio com resazurina e a placa foi lida sob comprimento de ondas de 495nm e 630nm.			
<b>RESULTADOS</b>	Na temperatura de anelamento de 61°C, foram testados quatro primers diferentes, sendo que o primer com o número de DNA amplificado de 243 apresentou o melhor desempenho. Com este primer foi possível obter uma na temperatura de fusão de 81,09oC na amostra positiva e 73,34oC na negativa. Já o limite do ciclo (CT) foi de 16 e 30, respectivamente na amostra positiva e negativa, resultando em uma diferença de mais de 10 ciclos entre elas. Com relação a infecção dos macrófagos, resultados preliminares sugerem a infecção foi 16% maior na proporção 1:10 em relação 1:5, além de uma menor infecção dos macrófagos em com a Lg positiva para LRV1.			
<b>CONCLUSOES</b>	O primer com o número de DNA amplificado de 243 demonstrou ser o mais eficiente para diferenciar as amostras positivas e negativas para LRV1. Outros experimentos estão sendo realizados para confirmar o papel do vírus na infecção in vitro dos macrófagos			
<b>REFERENCIAS</b>	Shita, E et al. "Prevalence of Leishmania RNA Virus in Leishmania Parasites in Patients with Tegumentary Leishmaniasis: A Systematic Review and Meta-Analysis." PLOS Neglected Tropical Diseases (16) 2022, p. e0010427. Ives A, et al. Leishmania RNA Virus Controls the Severity of Mucocutaneous Leishmaniasis. Science (331) 2011: 775±778 Leishmaniose Cutânea E Mucosa - OPAS/OMS - Organização Pan-Americana Da Saúde." www.paho.org, 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16167	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4889428 - GABRIEL QUINTANILHA DOS SANTOS	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				0 - Comunicação Oral
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Marina Tiemi Shio	FÁTIMA RIBEIRO-DIAS
				<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO MOLECULAR DO VÍRUS LRV1 EM LEISHMANIA GUYANENSIS E INFECTIVIDADE EM MACRÓFAGOS			
<b>INTRODUCAO</b>	A leishmaniose tegumentar (LT) é uma doença infecciosa não contagiosa, que acomete o Homem, e é causada por um protozoário do gênero Leishmania, transmitida pela picada do inseto flebotomíneo. A forma mais prevalente é a cutânea, caracterizada por lesões ulceradas na pele. Estudos sugerem que a presença de um vírus de RNA fita dupla, o LRV (Leishmania RNA vírus 1), que infecta cepas de Leishmania, pode estar relacionado à gravidade da doença			
<b>OBJETIVOS</b>	Padronizar o ensaio de qPCR para detectar a presença do vírus LRV em cepas de Leishmania guyanensis e avaliar a capacidade de infecção dos parasitas em macrófagos in vitro			
<b>METODOLOGIA</b>	Trabalho in vitro, dispensa CEUA ou CEP. A L. guyanensis (Lg) MHOM/BR/75/M4147 (LRVhigh) e Lg PLR6 (LRVneg) foram gentilmente doadas pela profa. Fátima Ribeiro-Dias (UFG). RNA total foi obtido por extração com Trizol. Em seguida, foi sintetizado o cDNA (Thermo Fisher) que foi utilizado para os ensaios de PCR em tempo real (StepOne-Thermo). Foram testados 4 primers desenhados para detectar o subtipo LRV1 com diferentes tamanhos de DNA amplificados. Para a infecção, os macrófagos da linhagem Raw267.4 foram plaqueadas (3x10 <sup>4</sup> /100 µl/poço) em placas de 96 poços. No dia seguinte, as células foram infectadas com a proporção 1:10 e 1:5, parasito:Lg positivas ou negativas para LRV, por 1 hora ou 24 horas. Após a remoção dos parasitos não infectados. As células foram lisadas com 0,02% de SDS, após 15 min foi adicionado o meio 199 completo. Após a visualização de promastigotas nos poços, foi realizado o ensaio com resazurina e a placa foi lida sob comprimento de ondas de 495nm e 630nm.			
<b>RESULTADOS</b>	Na temperatura de anelamento de 61°C, foram testados quatro primers diferentes, sendo que o primer com o número de DNA amplificado de 243 apresentou o melhor desempenho. Com este primer foi possível obter uma na temperatura de fusão de 81,09oC na amostra positiva e 73,34oC na negativa. Já o limite do ciclo (CT) foi de 16 e 30, respectivamente na amostra positiva e negativa, resultando em uma diferença de mais de 10 ciclos entre elas. Com relação a infecção dos macrófagos, resultados preliminares sugerem a infecção foi 16% maior na proporção 1:10 em relação 1:5, além de uma menor infecção dos macrófagos em com a Lg positiva para LRV1.			
<b>CONCLUSOES</b>	O primer com o número de DNA amplificado de 243 demonstrou ser o mais eficiente para diferenciar as amostras positivas e negativas para LRV1. Outros experimentos estão sendo realizados para confirmar o papel do vírus na infecção in vitro dos macrófagos			
<b>REFERENCIAS</b>	Shita, E et al. "Prevalence of Leishmania RNA Virus in Leishmania Parasites in Patients with Tegumentary Leishmaniasis: A Systematic Review and Meta-Analysis." PLOS Neglected Tropical Diseases (16) 2022, p. e0010427. Ives A, et al. Leishmania RNA Virus Controls the Severity of Mucocutaneous Leishmaniasis. Science (331) 2011: 775±778 Leishmaniose Cutânea E Mucosa - OPAS/OMS - Organização Pan-Americana Da Saúde." www.paho.org, 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16168	Medicina Veterinária Preventiva	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4091574 - POLIANA MONTEIRO DE AQUINO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	Esporotricose em Felino: Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A esporotricose é uma infecção causada pelo fungo Sporothrix spp, que se encontra no solo e em matéria orgânica. O contato ocorre através de feridas, é comum em felinos, principalmente em regiões periféricas e de clima tropical. As lesões cutâneas provocadas pelo fungo normalmente aparecem na cabeça, patas e base da cauda, podendo ulcerar, drenar pus e formar nódulos com crosta. A esporotricose possui potencial zoonótico, e o diagnóstico inclui análise citológica dos aspirados ou esfregaços direto da lesão dermatológica. O tratamento é baseado em antifúngicos sistêmicos, porém é importante ressaltar que não se recomenda o uso de anti-inflamatórios esteroidais e drogas imunossupressoras devido a possibilidade de recidiva da enfermidade. Atualmente o fármaco de escolha é o itraconazol.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este trabalho teve por objetivo relatar o caso de um felino, macho, adulto, atendido no Hospital veterinário público da zona sul da cidade de São Paulo, SP, em setembro de 2024, diagnosticado com esporotricose através da coleta de swab das lesões cutâneas apresentadas no animal.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A metodologia adotada neste presente estudo foi através de análise de prontuário médico.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O felino em questão apresentava lesões ulceradas de grande extensão acometendo toda a face, apresentava secreção purulenta, porém sem necrose. Foi prescrito como tratamento: limpeza das lesões dermatológicas com clorexidina degermante 2%; amoxicilina + clavulanato de potássio 22mg/kg/VO/BID; itraconazol 100mg/animal/VO/SID; iodeto de potássio 5mg/kg/VO/BID e gabapentina 5mg/kg/VO/BID. A tutora optou em não seguir com o tratamento, realizando eutanásia. Vale ressaltar que, a maior dificuldade no controle da enfermidade é a falta de ações de saúde pública, educação das pessoas no manejo correto dos felinos, e a necessidade em praticar a guarda responsável, pois o abandono dos animais pode favorecer a disseminação da doença. É indispensável políticas de conscientização sobre a doença por toda comunidade, assim como visitas e fiscalização em áreas de maior casuística, visando assim, os cuidados adequados e orientação dos tutores quanto a castração e acesso dos animais à rua.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Conclui-se que o conhecimento de médicos veterinários, sobre diagnóstico, tratamento e prevenção, profissionais de saúde humana também devem ser conscientizados sobre o bem-estar do animal e orientação de tutores, evitando assim, abandono e maus-tratos.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. USMAO, B. Esporotricose Felina Uma Doença Emergente De Risco A Saúde Pública: Aspectos Clínico-Epidemiológicos. Revista Científica de Medicina Veterinária, ano XIV, n. 28, 201 2. CRIVELLENTI, L.; CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. Editora MedVet. 1a ed, p 160-161. São Paulo, 2015. 3. ASSIS, G.; ROMANI, A.; SOUZA, C. Esporotricose felina e saúde pública. Veterinária e Zootecnia, v29, p 001-010, 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16170	Enfermagem Pediátrica	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5152739 - ANA CAROLINA RODRIGUES SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Maria de Freitas Floriano		DAYANA MOURATO MOURA
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE ATENDIMENTO À CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA			
<b>INTRODUCAO</b>	O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição heterogênea do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits de habilidades de comunicação e interação social, padrões restritos e repetitivos de comportamento e interesses, alterações sensoriais e perceptivas(1). O ambiente hospitalar é um ambiente potencialmente estressor a criança com TEA, devido ao excesso de estímulos luminosos, táteis, auditivos e visuais, além dos inúmeros procedimentos que ela é exposta(2). Assim, é necessário que a equipe de enfermagem garanta uma assistência de enfermagem de qualidade e atraumática, respeitando as particularidades e individualidades das crianças com TEA. Para tanto, é essencial que os profissionais de enfermagem que realizam o atendimento em unidade de urgência e emergência possuam conhecimento adequado para prestar assistência adequada à criança com TEA.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar o nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a assistência de enfermagem a crianças portadoras do transtorno do espectro autista no pronto socorro infantil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa observacional, descritiva, exploratória e prospectiva realizada com os profissionais de enfermagem do Pronto Socorro Infantil de um hospital da zona sul da cidade de São Paulo. A coleta dos dados foi realizada entre os meses de setembro e outubro de 2024, por meio de formulário eletrônico contendo 14 perguntas para caracterização dos participantes e para o levantamento do conhecimento sobre a assistência de enfermagem a criança com TEA. As variáveis estudadas foram sexo, faixa etária, categoria profissional, turno de trabalho, tempo de atuação na instituição, definição de TEA, formação profissional e assistência à criança com TEA. Foi realizada análise estatística descritiva segundo frequências absoluta e relativa. A pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética e Pesquisa UNISA e HGG parecer número: 7.073.523.			
<b>RESULTADOS</b>	Participaram da pesquisa 18 profissionais, sendo 45% enfermeiros, 25% auxiliares de enfermagem e 10% técnicos em enfermagem, sendo que 50% dos profissionais tiveram pouca dificuldade durante o atendimento a criança com TEA, 88,9% afirmam utilizar abordagem adequada com linguagem simples e clara, explicam os procedimentos que serão realizados e reduzem o excesso de estímulos e 100% utilizam objetos de conforto visando proporcionar ambiente familiar e seguro. Em relação ao conhecimento sobre o TEA, 27,8% dos participantes afirmam erroneamente que o TEA se trata de uma condição psiquiátrica e 44,4% não se sentem preparados para identificar crianças com TEA e fornecer atendimento adequado. Dentro do espectro autista é indicado a adoção de estratégias de sensibilização, para compreensão e identificação do quadro da criança, acolhimento às famílias, comunicação esclarecedora ao familiar e se possível à criança em relação aos procedimentos e tratamentos que o paciente será submetido(3).			
<b>CONCLUSOES</b>	Os profissionais de enfermagem possuem pouco conhecimento sobre crianças com o transtorno do espectro autista não se sentindo preparados para realizarem assistência de qualidade. Porém, utilizaram abordagem e estratégias adequadas para o atendimento das crianças com TEA.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Sandri JVA, Pereira IA, Corrêa TGLP. Cuidado à pessoa com transtorno do espectro do autismo e sua família em pronto atendimento. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde. 2022 jul.; v.43, n.2. p. 251-262. [acesso em 09 de novembro de 2023]. Disponível em: <a href="https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1426437">https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1426437</a> . 2. Soeltl SB, Fernandes IC, Camillo, SO. O conhecimento da equipe de enfermagem acerca dos transtornos autísticos em crianças à luz da teoria do cuidado humano. ABCS Health Sci. 2021, fev. 46: e021206. DOI: 10.7322/abcshs.2019101.1360. [acesso em 13 de outubro de 2023]. Disponível em: <a href="https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1152233">https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1152233</a> . 3. Pimenta NG, Vador RMF, Cunha FV, Barbosa FAF. O desafio para enfermeiro em atendimento no contexto intra-hospitalar: crianças portadoras de TEA. Brazilian Journal of Health Review. 2021, mai., v.4, n.3, p. 12516-12534. DOI: 10.34119/bjhrv4n3-225. [acesso em 14 de outubro de 2023]. Disponível em: <a href="https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/30952">https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/30952</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16174	Cirurgia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4936582 - LARISSA FIRME RODRIGUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Orlando Contrucci Filho	DANIELE DE FREITAS CALOU E ANA CAROLINA GOMES RUIVO MARQUES	
<b>TITULO</b>	SÍNDROME DE FOURNIER: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA SOBRE FATORES DE RISCO E PROGNÓSTICO SÍNDROME DE FOURNIER: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA SOBRE FATORES DE RISCO E PROGNÓSTICO SÍNDROME DE FOURNIER: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA SOBRE FATORES DE RISCO E PROGNÓSTICO			
<b>INTRODUCAO</b>	A Síndrome de Fournier é uma infecção grave e necrotizante dos tecidos moles da região perineal, que pode levar a altas taxas de morbidade e mortalidade se não tratada adequadamente. Este estudo visa investigar os fatores de risco associados à Síndrome de Fournier e analisar os padrões de tratamento antibiótico e cirúrgico com base em uma amostra de pacientes tratados entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar os fatores de risco associados à Síndrome de Fournier e analisar os padrões de tratamento antibiótico e cirúrgico com base em uma amostra de pacientes tratados entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um estudo retrospectivo com análise de 15 prontuários de pacientes homens acima de 18 anos diagnosticados com Síndrome de Fournier no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023, sob aprovação ética CAAE: 78759524.1.0000.0081. A avaliação focou nos fatores de risco presentes, duração do tratamento antibiótico, necessidade de escalonamento de antibióticos e abordagens cirúrgicas realizadas.			
<b>RESULTADOS</b>	Dos 15 pacientes avaliados, 10 (66,7%) apresentavam diabetes mellitus, 6 (40%) tinham hipertensão arterial, 1 (6,7%) apresentava cardiopatia, e 1 (6,7%) tinha doença orifical prévia. A duração do tratamento antibiótico variou de 4 a 30 dias, com 10 pacientes (66,7%) necessitando de escalonamento de antibióticos. A abordagem cirúrgica variou de 1 a 5 intervenções, com todos os pacientes sendo submetidos a cirurgia. Os resultados confirmam que a diabetes mellitus é um fator de risco predominante para a Síndrome de Fournier, corroborando a literatura existente. A hipertensão arterial também foi significativa, embora menos frequente. A necessidade de escalonamento de antibióticos e a variabilidade nas abordagens cirúrgicas destacam a complexidade do tratamento e a necessidade de estratégias adaptadas à gravidade da infecção.			
<b>CONCLUSOES</b>	A pesquisa destaca a importância do manejo eficaz dos fatores de risco, especialmente o diabetes mellitus, e a necessidade de um tratamento antibiótico e cirúrgico personalizado para otimizar os resultados clínicos na Síndrome de Fournier. Os achados reforçam a necessidade de vigilância e tratamento individualizado para reduzir a morbidade e mortalidade associadas a essa condição grave. Estudos futuros são recomendados para validar e expandir essas descobertas com amostras maiores e abordagens prospectivas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Dornelas MT, Correa M de PD, Barra FML, Corrêa LD, Silva EC da, Dornelas GV, et al.. Síndrome de Fournier: 10 anos de avaliação. Rev Bras Cir Plást [Internet]. 2012Oct;27(4):600-4. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/S1983-51752012000400022">https://doi.org/10.1590/S1983-51752012000400022</a> Andrade ACH, Amarante MTJ, Ferreira MC, Lodovici O. Cirurgia reparadora na sequela da síndrome de Fournier. Rev Assoc Med Bras. 1991;37(1):22-6. Nakatani H, Hamada S, Okanou T, Kawamura A, Chikai T, Yamamoto S, et al. Fournier's gangrene in elderly patient: report of a case. J Med Invest. 2011;58(3-4):255-8.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16176	Cirurgia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4937228 - AMANDA BELIZA RAMALHO DE MELO MACEDO	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Bernardo Mazzini Ketzner	Thales Felipe dos Santos Pereira
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - UMA FERRAMENTA A SER INVESTIGADA NA CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO			
<b>INTRODUCAO</b>	A inteligência Artificial (IA) promete revolucionar a cirurgia com sua capacidade de processamento de grande quantidade de dados, fornecendo informações que auxiliam na tomada de decisão. Entretanto, não existem estudos brasileiros que investiguem sua aplicação na Cirurgia de Cabeça e Pescoço (CCP).			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar a aplicação da IA na CCP em Neoplasia de Tireoide.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão integrativa na base de dados do Pubmed, utilizando-se com descritores "Artificial Intelligence" e "Head and Neck Surgery" e "Thyroid Neoplasms" nos últimos 5 anos. Obteve-se como resultado da pesquisa, 39 artigos. Destes, 10 artigos foram excluídos por focarem apenas na técnica cirúrgica, 6 artigos estavam indisponíveis para download, 01 artigo citava apenas paratireoide e 01 artigo fugia do tema falando sobre pesquisa de genes. Dessa forma, obtiveram-se 21 artigos, sendo escolhidos 9 artigos publicados entre 2023 e 2024, excluindo-se 01 por se tratar de uma revisão.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram selecionados 8 artigos, 4 chineses, 3 americanos e 1 coreano, todos em língua inglesa. As principais áreas estudadas para a aplicação da inteligência artificial foram a radiologia e a patologia. Os artigos demonstraram a possibilidade de uso da IA para rastreamento de indivíduos propensos ao desenvolvimento de nódulos tireoideanos com base em características clínicas. Aplicação comparável a patologistas na análise de Punções Aspirativas por Agulha Fina (PAAF) ou radiologistas ao utilizarem o Ultrassom para classificação de nódulos tireoideanos em benignos, malignos e indeterminados. Também foi estudada a capacidade da IA de prever a presença de metástase linfonodal cervical com base em padrões de imagem de tomografia e da análise da histopatologia do tumor primário.			
<b>CONCLUSOES</b>	A aplicação da IA está sendo investigada na área da CCP, na qual já há artigos que demonstram como utilizá-la no rastreamento, diagnóstico, prognóstico e seleção de tratamento em pacientes com neoplasia de tireoide. Novos estudos devem ser desenvolvidos para consolidar esses resultados em um contexto clínico real.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Dov D, Range DE, Cohen J, et al Deep-Learning-Based Screening and Ancillary Testing for Thyroid Cytopathology. The American Journal of Pathology. 2023. 2. Zheng G, Zhang H, Lin F, Zafereo M, et al. Performance of CT-based deep learning in diagnostic assessment of suspicious lateral lymph nodes in papillary thyroid cancer: a prospective diagnostic study. International Journal of Surgery. 2023. 3. Dong L, Han X, Yu P, et al. CT Radiomics-Based Nomogram for Predicting the Lateral Neck Lymph Node Metastasis in Papillary Thyroid Carcinoma: A Prospective Multicenter Study. Academic Radiology. 2023.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16179	Periodontia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4626346 - LAMEA MOHAMED HOSNI HAGE	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Ricardo Schmitutz Jahn	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	Avaliação da eficácia de dispositivo de treinamento em higiene oral para cuidadores de pacientes com deficiência (PCD) e idosos			
<b>INTRODUCAO</b>	Ao realizar a higiene oral o indivíduo pode colocar muito força contra os tecidos duros, o que leva a recessões, perda de estruturas dentais que podem causar sensibilidade dentária, causar prejuízo estético, funcional e desconforto bem como ferimentos na mucosa gengival. O treinamento adequado deve diminuir o risco de novas lesões e evitar a progressão das já existentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver treinamento de cuidadores e equipes de enfermagem para a higienização de pessoas que não tem a habilidade, competência ou oportunidade de realizá-la corretamente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram selecionados 20 pacientes, adultos, de ambos os gêneros, na clínica de Odontologia da Universidade Santo Amaro e 20 pacientes em condições de necessidade de cuidado para receber higiene oral realizada por equipe de enfermagem ou cuidadores, totalizando 40 pacientes. Após avaliação clínica e informações sobre TCLE pacientes receberam escovas dentárias montadas no dispositivo de treinamento para higiene oral, e fizeram ou receberam a higiene oral durante sete dias. O número de vezes em que o dispositivo foi desarmado em cada momento de higienização foi registrado em tabela distribuída aos pacientes. Os dados foram distribuídos em tabelas e submetidos à tratamento estatístico com teste não paramétrico de Mann-Whitney com p (#60) 0.05.			
<b>RESULTADOS</b>	Houve redução de 58% (p(#60) 0,05) nos momentos de excesso de força durante a higienização dos procedimentos realizados.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso do dispositivo de treinamento de higiene oral foi eficaz na redução dos momentos de de força aplicada por cuidadores durante a higienização de pacientes com necessidade de cuidados.			
<b>REFERENCIAS</b>	Arweiler NB, Auschill TM, Sculean A Patient self-care of periodontal pocket infections Periodontology 2000 2018 Feb;76(1):164-179. doi: 10.1111/prd.12152. Badavannavar AN, Ajari S, Nayak KUS, Khijmatgar S. Abfraction: Etiopathogenesis, clinical aspect, and diagnostic-treatment modalities: A review. Indian J Dent Res. 2020 Mar-Apr;31(2):305-311. doi: 10.4103/ijdr.IJDR_863_18 Bhundia S, Bartlett D, O'Toole S. Non-cariou cervical lesions - can terminology influence our clinical assessment? Br Dent J. 2019 Dec;227(11):985-988. doi: 10.1038/s41415-019-1004-1. Bordim D, Fadel CB, Santos CB, Garbin CAS, Moimaz SAS, Saliba NA. Determinants of oral self-care in the Brazilian adult population: a national cross-sectional study. Braz Oral Res 2017 31:e doi.org/10.1590/1807-3107bor Cairo F, Nieri M, Cincinelli S, Mervelt J, Pagliaro U. The interproximal clinical attachment level to classify gingival recessions and predict root coverage outcomes: an explorative and reliability study. J Clin Periodontol 2011; 38: 661-666. doi: 10.1111/j.1600-051X.2011.01732.x			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16180	Ecologia Aplicada	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3255743 - RENAN DE OLIVEIRA NOGUEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	Indicadores de contaminação por microplásticos em <i>Hoplosternum littorale</i> e componentes abióticos no reservatório Guarapiranga.			
<b>INTRODUCAO</b>	A poluição por plástico tem impactos significativos em todos os ecossistemas globais e na saúde humana. A degradação constante do plástico resulta na formação de microplásticos, partículas de 1 a 5 mm originadas da decomposição química, física e biológica de materiais maiores ou de matérias-primas industriais fabricadas nessas dimensões. Esses poluentes já foram encontrados em ambientes de água doce essenciais para comunidades humanas, como reservatórios de abastecimento. A presença de microplásticos em corpos d'água compromete a segurança hídrica, alimentar e ambiental, além de impactar diretamente a saúde humana. Este estudo visa investigar as vias de acumulação de microplásticos em componentes abióticos e bióticos do reservatório Guarapiranga, localizado na zona sul de São Paulo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Quantificar as concentrações de microplásticos nas áreas de influência das fozes de três afluentes do reservatório Guarapiranga (Rio Embu-Guaçu, Rio Guarapiranga e Rio M'Boi Mirim) nos sedimentos, na coluna d'água e em peixes da espécie <i>Hoplosternum littorale</i> .			
<b>METODOLOGIA</b>	As coletas de componentes abióticos serão realizadas utilizando ferramentas de metal e vidro, para evitar contaminação por plásticos (como baldes, flaconetes, garrafas e malhas granulométricas). As amostras biológicas de <i>H. littorale</i> serão obtidas pela captura de exemplares com redes de espera e redes funil, utilizando metodologias de busca ativa no período vespertino. As amostras serão levadas ao laboratório, onde passarão por filtragem, secagem, digestão oxidativa e testes químicos para identificar as matrizes poliméricas.			
<b>RESULTADOS</b>	Espera-se detectar microplásticos nos sedimentos e na água do reservatório, considerando as fontes poluidoras pontuais e difusas próximas à área. Também se espera identificar traços de contaminação por microplásticos no trato digestivo de indivíduos de <i>H. littorale</i> , uma vez que seu hábito alimentar está relacionado a ambientes de fundo, onde microplásticos mais densos tendem a se acumular.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ambientes próximos a áreas urbanas são suscetíveis à contaminação por microplásticos. Este estudo pretende observar se certas zonas do reservatório Guarapiranga estão mais poluídas do que outras, identificar os polímeros predominantes e verificar se espécies-chave, como <i>H. littorale</i> , podem atuar como sentinela de poluição por microplásticos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Horton AA, Svendsen C, Williams RJ, Spurgeon DJ, Lahive E. Large microplastic particles in sediments of tributaries of the River Thames, UK – Abundance, sources and methods for effective quantification. <i>Mar Pollut Bull.</i> 2017 Jan 15;114(1):218–26. 2. Olivatto GP, Carreira R, Tornisiello VL, Montagner CC. Microplastics: Contaminants of global concern in the Anthropocene. <i>Revista Virtual de Química.</i> 2018 Nov 1;10(6):1968–89. 3. Andrady AL. The plastic in microplastics: A review. Vol. 119, <i>Marine Pollution Bulletin.</i> Elsevier Ltd; 2017. p. 12–22.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16180	Ecologia Aplicada	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4445279 - PEDRO AUGUSTO PIRES BRANDÃO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	Indicadores de contaminação por microplásticos em <i>Hoplosternum littorale</i> e componentes abióticos no reservatório Guarapiranga.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A poluição por plástico tem impactos significativos em todos os ecossistemas globais e na saúde humana. A degradação constante do plástico resulta na formação de microplásticos, partículas de 1 a 5 mm originadas da decomposição química, física e biológica de materiais maiores ou de matérias-primas industriais fabricadas nessas dimensões. Esses poluentes já foram encontrados em ambientes de água doce essenciais para comunidades humanas, como reservatórios de abastecimento. A presença de microplásticos em corpos d'água compromete a segurança hídrica, alimentar e ambiental, além de impactar diretamente a saúde humana. Este estudo visa investigar as vias de acumulação de microplásticos em componentes abióticos e bióticos do reservatório Guarapiranga, localizado na zona sul de São Paulo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Quantificar as concentrações de microplásticos nas áreas de influência das fozes de três afluentes do reservatório Guarapiranga (Rio Embu-Guaçu, Rio Guarapiranga e Rio M'Boi Mirim) nos sedimentos, na coluna d'água e em peixes da espécie <i>Hoplosternum littorale</i> .			
<b>METODOLOGIA</b>	As coletas de componentes abióticos serão realizadas utilizando ferramentas de metal e vidro, para evitar contaminação por plásticos (como baldes, flaconetes, garrafas e malhas granulométricas). As amostras biológicas de <i>H. littorale</i> serão obtidas pela captura de exemplares com redes de espera e redes funil, utilizando metodologias de busca ativa no período vespertino. As amostras serão levadas ao laboratório, onde passarão por filtragem, secagem, digestão oxidativa e testes químicos para identificar as matrizes poliméricas.			
<b>RESULTADOS</b>	Espera-se detectar microplásticos nos sedimentos e na água do reservatório, considerando as fontes poluidoras pontuais e difusas próximas à área. Também se espera identificar traços de contaminação por microplásticos no trato digestivo de indivíduos de <i>H. littorale</i> , uma vez que seu hábito alimentar está relacionado a ambientes de fundo, onde microplásticos mais densos tendem a se acumular.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ambientes próximos a áreas urbanas são suscetíveis à contaminação por microplásticos. Este estudo pretende observar se certas zonas do reservatório Guarapiranga estão mais poluídas do que outras, identificar os polímeros predominantes e verificar se espécies-chave, como <i>H. littorale</i> , podem atuar como sentinela de poluição por microplásticos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Horton AA, Svendsen C, Williams RJ, Spurgeon DJ, Lahive E. Large microplastic particles in sediments of tributaries of the River Thames, UK – Abundance, sources and methods for effective quantification. <i>Mar Pollut Bull.</i> 2017 Jan 15;114(1):218–26. 2. Olivatto GP, Carreira R, Tornisiello VL, Montagner CC. Microplastics: Contaminants of global concern in the Anthropocene. <i>Revista Virtual de Química.</i> 2018 Nov 1;10(6):1968–89. 3. Andrady AL. The plastic in microplastics: A review. <i>Vol. 119, Marine Pollution Bulletin. Elsevier Ltd; 2017. p. 12–22.</i></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16181	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5198968 - OLIVIER HENRY MARTINS DE BRITO	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Claudia Polubriaginof	Roberto Rubem da Silva Brandão
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL E A INCIDÊNCIA DE SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA: uma análise descritiva de dados estatísticos oficiais			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A vacina tríplice viral é essencial para prevenir sarampo, caxumba e rubéola, doenças que podem causar complicações graves, especialmente em crianças e imunocomprometidos. No século XXI a cobertura vacinal no Brasil apresentou oscilações que impactaram no aumento de casos confirmados dessas doenças, resultando em dois surtos no período. O mais grave se deu em decorrência da queda na cobertura vacinal em 2017 ocasionando a explosão do número de casos nos anos de 2018 a 2020. O ápice ocorreu no ano de 2019 com 21.683 casos confirmados. A análise dos dados estatísticos disponíveis do período 2001 a 2023 permitiu entender a relação entre a cobertura vacinal e o número de casos confirmados dessas doenças. Avaliar essas variáveis é crucial para prevenir surtos e entender o impacto das políticas públicas de imunização com a vacina tríplice viral no longo prazo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Analizamos a taxa de óbitos entre os anos 2001 e 2023, causada pelas doenças do sarampo, caxumba e rubéola e observamos que no período houve oscilações na cobertura vacinal da tríplice viral.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A pesquisa examinou dados publicados pela plataforma TABNET/DATASUS no segundo semestre de 2024. Os indicadores abrangem vacinação, casos e mortes no período de 2001 a 2023 e são provenientes de fontes como o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SinanNet). Os dados foram examinados de maneira descritiva. O estudo focou no ano de 2019 devido ao maior número de casos confirmados de sarampo e rubéola. Ao analisar os dados identificamos a incidência das doenças em diferentes grupos etários. Analisamos ainda a correlação entre as campanhas de vacinação e os surtos de sarampo em 2014 e 2019.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Há suspeitas de que haja uma relação entre a diminuição do número de imunizados em determinados anos (2012 / 2017) com o aumento no número de casos nos anos seguintes. Além da relação entre imunização e mortes totais, analisamos também a incidência das doenças em diferentes faixas etárias. Constatou-se que a incidência sobre as faixas etárias deu-se da seguinte forma: menores de 1 ano: 17,56%; 1 até 4 anos: 13,65%; 15 a 19 anos: 13,52%; e 20 a 29 anos: 31,57%.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Constatamos que há uma possível relação entre as oscilações na cobertura vacinal ao longo dos anos de 2001 e 2023 com o aumento e ou diminuição do números de casos de sarampo e rubéola no Brasil. Deduzimos, portanto, que os surtos de 2014 e 2019 guardam uma relação direta com a baixa imunização dos anos/períodos imediatamente anteriores, bem como, os baixíssimos índices de casos confirmados de 2023 relacionam-se com a ampliação da cobertura vacinal dos anos 2021/2022. A tendência revelada pelos números de 2023 leva-nos a crer que se mantida a mesma percentagem da população com a cobertura vacinal dos últimos 4 anos (2019/2022) 82,41% em média, os riscos de novos surtos de sarampo e rubéola são mínimos.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Varella D. Imunização: vacinas são fundamentais em todas as fases da vida. Disponível em: <a href="https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/imunizacao-vacinas-sao-fundamentais-em-todas-as-fases-da-vida/">https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/imunizacao-vacinas-sao-fundamentais-em-todas-as-fases-da-vida/</a>. Acesso em: 9 set. 2024. 2. Bio-Manguinhos/Fiocruz. A importância e o cenário atual das vacinas no Brasil e no mundo. Disponível em: <a href="https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3411-a-importancia-e-o-cenario-atual-das-vacinas-no-brasil-e-no-mundo">https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3411-a-importancia-e-o-cenario-atual-das-vacinas-no-brasil-e-no-mundo</a>. Acesso em: 9 set. 2024. 3. Loureiro AAR, Dutra HF, Gonçalves EBD, Pereira FOS, Argolo BM, Fonseca RM da, et al.. Efeitos da campanha de vacinação nas internações e mortalidade relacionados ao sarampo no Brasil na última década. Ciência coletiva [Internet]. 2024;29(5):e20042022. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.20042022">https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.20042022</a>.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16181	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
			5199239 - LUCAS GABRIEL BATISTA GAUDÊNCIO	2 - Aprovado      1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b> <b>Orientador Externo</b>
			Claudia Polubriaginof	Roberto Rubem da Silva Brandão
<b>TITULO</b>	COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL E A INCIDÊNCIA DE SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA: uma análise descritiva de dados estatísticos oficiais			
<b>INTRODUCAO</b>	A vacina tríplice viral é essencial para prevenir sarampo, caxumba e rubéola, doenças que podem causar complicações graves, especialmente em crianças e imunocomprometidos. No século XXI a cobertura vacinal no Brasil apresentou oscilações que impactaram no aumento de casos confirmados dessas doenças, resultando em dois surtos no período. O mais grave se deu em decorrência da queda na cobertura vacinal em 2017 ocasionando a explosão do número de casos nos anos de 2018 a 2020. O ápice ocorreu no ano de 2019 com 21.683 casos confirmados. A análise dos dados estatísticos disponíveis do período 2001 a 2023 permitiu entender a relação entre a cobertura vacinal e o número de casos confirmados dessas doenças. Avaliar essas variáveis é crucial para prevenir surtos e entender o impacto das políticas públicas de imunização com a vacina tríplice viral no longo prazo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisamos a taxa de óbitos entre os anos 2001 e 2023, causada pelas doenças do sarampo, caxumba e rubéola e observamos que no período houve oscilações na cobertura vacinal da tríplice viral.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa examinou dados publicados pela plataforma TABNET/DATASUS no segundo semestre de 2024. Os indicadores abrangem vacinação, casos e mortes no período de 2001 a 2023 e são provenientes de fontes como o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SinanNet). Os dados foram examinados de maneira descritiva. O estudo focou no ano de 2019 devido ao maior número de casos confirmados de sarampo e rubéola. Ao analisar os dados identificamos a incidência das doenças em diferentes grupos etários. Analisamos ainda a correlação entre as campanhas de vacinação e os surtos de sarampo em 2014 e 2019.			
<b>RESULTADOS</b>	Há suspeitas de que haja uma relação entre a diminuição do número de imunizados em determinados anos (2012 / 2017) com o aumento no número de casos nos anos seguintes. Além da relação entre imunização e mortes totais, analisamos também a incidência das doenças em diferentes faixas etárias. Constatou-se que a incidência sobre as faixas etárias deu-se da seguinte forma: menores de 1 ano: 17,56%; 1 até 4 anos: 13,65%; 15 a 19 anos: 13,52%; e 20 a 29 anos: 31,57%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Constatamos que há uma possível relação entre as oscilações na cobertura vacinal ao longo dos anos de 2001 e 2023 com o aumento e ou diminuição do números de casos de sarampo e rubéola no Brasil. Deduzimos, portanto, que os surtos de 2014 e 2019 guardam uma relação direta com a baixa imunização dos anos/períodos imediatamente anteriores, bem como, os baixíssimos índices de casos confirmados de 2023 relacionam-se com a ampliação da cobertura vacinal dos anos 2021/2022. A tendência revelada pelos números de 2023 leva-nos a crer que se mantida a mesma percentagem da população com a cobertura vacinal dos últimos 4 anos (2019/2022) 82,41% em média, os riscos de novos surtos de sarampo e rubéola são mínimos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Varella D. Imunização: vacinas são fundamentais em todas as fases da vida. Disponível em: <a href="https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/imunizacao-vacinas-sao-fundamentais-em-todas-as-fases-da-vida/">https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/imunizacao-vacinas-sao-fundamentais-em-todas-as-fases-da-vida/</a> . Acesso em: 9 set. 2024. 2. Bio-Manguinhos/Fiocruz. A importância e o cenário atual das vacinas no Brasil e no mundo. Disponível em: <a href="https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3411-a-importancia-e-o-cenario-atual-das-vacinas-no-brasil-e-no-mundo">https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3411-a-importancia-e-o-cenario-atual-das-vacinas-no-brasil-e-no-mundo</a> . Acesso em: 9 set. 2024. 3. Loureiro AAR, Dutra HF, Gonçalves EBD, Pereira FOS, Argolo BM, Fonseca RM da, et al.. Efeitos da campanha de vacinação nas internações e mortalidade relacionados ao sarampo no Brasil na última década. Ciência coletiva [Internet]. 2024;29(5):e20042022. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.20042022">https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.20042022</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16181	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199352 - VINICIUS BAPTISTA PEREIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriaginof	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL E A INCIDÊNCIA DE SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA: uma análise descritiva de dados estatísticos oficiais			
<b>INTRODUCAO</b>	A vacina tríplice viral é essencial para prevenir sarampo, caxumba e rubéola, doenças que podem causar complicações graves, especialmente em crianças e imunocomprometidos. No século XXI a cobertura vacinal no Brasil apresentou oscilações que impactaram no aumento de casos confirmados dessas doenças, resultando em dois surtos no período. O mais grave se deu em decorrência da queda na cobertura vacinal em 2017 ocasionando a explosão do número de casos nos anos de 2018 a 2020. O ápice ocorreu no ano de 2019 com 21.683 casos confirmados. A análise dos dados estatísticos disponíveis do período 2001 a 2023 permitiu entender a relação entre a cobertura vacinal e o número de casos confirmados dessas doenças. Avaliar essas variáveis é crucial para prevenir surtos e entender o impacto das políticas públicas de imunização com a vacina tríplice viral no longo prazo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisamos a taxa de óbitos entre os anos 2001 e 2023, causada pelas doenças do sarampo, caxumba e rubéola e observamos que no período houve oscilações na cobertura vacinal da tríplice viral.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa examinou dados publicados pela plataforma TABNET/DATASUS no segundo semestre de 2024. Os indicadores abrangem vacinação, casos e mortes no período de 2001 a 2023 e são provenientes de fontes como o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SinanNet). Os dados foram examinados de maneira descritiva. O estudo focou no ano de 2019 devido ao maior número de casos confirmados de sarampo e rubéola. Ao analisar os dados identificamos a incidência das doenças em diferentes grupos etários. Analisamos ainda a correlação entre as campanhas de vacinação e os surtos de sarampo em 2014 e 2019.			
<b>RESULTADOS</b>	Há suspeitas de que haja uma relação entre a diminuição do número de imunizados em determinados anos (2012 / 2017) com o aumento no número de casos nos anos seguintes. Além da relação entre imunização e mortes totais, analisamos também a incidência das doenças em diferentes faixas etárias. Constatou-se que a incidência sobre as faixas etárias deu-se da seguinte forma: menores de 1 ano: 17,56%; 1 até 4 anos: 13,65%; 15 a 19 anos: 13,52%; e 20 a 29 anos: 31,57%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Constatamos que há uma possível relação entre as oscilações na cobertura vacinal ao longo dos anos de 2001 e 2023 com o aumento e ou diminuição do números de casos de sarampo e rubéola no Brasil. Deduzimos, portanto, que os surtos de 2014 e 2019 guardam uma relação direta com a baixa imunização dos anos/períodos imediatamente anteriores, bem como, os baixíssimos índices de casos confirmados de 2023 relacionam-se com a ampliação da cobertura vacinal dos anos 2021/2022. A tendência revelada pelos números de 2023 leva-nos a crer que se mantida a mesma percentagem da população com a cobertura vacinal dos últimos 4 anos (2019/2022) 82,41% em média, os riscos de novos surtos de sarampo e rubéola são mínimos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Varella D. Imunização: vacinas são fundamentais em todas as fases da vida. Disponível em: <a href="https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/imunizacao-vacinas-sao-fundamentais-em-todas-as-fases-da-vida/">https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/imunizacao-vacinas-sao-fundamentais-em-todas-as-fases-da-vida/</a> . Acesso em: 9 set. 2024. 2. Bio-Manguinhos/Fiocruz. A importância e o cenário atual das vacinas no Brasil e no mundo. Disponível em: <a href="https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3411-a-importancia-e-o-cenario-atual-das-vacinas-no-brasil-e-no-mundo">https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3411-a-importancia-e-o-cenario-atual-das-vacinas-no-brasil-e-no-mundo</a> . Acesso em: 9 set. 2024. 3. Loureiro AAR, Dutra HF, Gonçalves EBD, Pereira FOS, Argolo BM, Fonseca RM da, et al.. Efeitos da campanha de vacinação nas internações e mortalidade relacionados ao sarampo no Brasil na última década. Ciência coletiva [Internet]. 2024;29(5):e20042022. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.20042022">https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.20042022</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16181	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5219779 - STEPHANIE PORCIUNCULA BEZ	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriaginof	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL E A INCIDÊNCIA DE SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA: uma análise descritiva de dados estatísticos oficiais			
<b>INTRODUCAO</b>	A vacina tríplice viral é essencial para prevenir sarampo, caxumba e rubéola, doenças que podem causar complicações graves, especialmente em crianças e imunocomprometidos. No século XXI a cobertura vacinal no Brasil apresentou oscilações que impactaram no aumento de casos confirmados dessas doenças, resultando em dois surtos no período. O mais grave se deu em decorrência da queda na cobertura vacinal em 2017 ocasionando a explosão do número de casos nos anos de 2018 a 2020. O ápice ocorreu no ano de 2019 com 21.683 casos confirmados. A análise dos dados estatísticos disponíveis do período 2001 a 2023 permitiu entender a relação entre a cobertura vacinal e o número de casos confirmados dessas doenças. Avaliar essas variáveis é crucial para prevenir surtos e entender o impacto das políticas públicas de imunização com a vacina tríplice viral no longo prazo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisamos a taxa de óbitos entre os anos 2001 e 2023, causada pelas doenças do sarampo, caxumba e rubéola e observamos que no período houve oscilações na cobertura vacinal da tríplice viral.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa examinou dados publicados pela plataforma TABNET/DATASUS no segundo semestre de 2024. Os indicadores abrangem vacinação, casos e mortes no período de 2001 a 2023 e são provenientes de fontes como o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SinanNet). Os dados foram examinados de maneira descritiva. O estudo focou no ano de 2019 devido ao maior número de casos confirmados de sarampo e rubéola. Ao analisar os dados identificamos a incidência das doenças em diferentes grupos etários. Analisamos ainda a correlação entre as campanhas de vacinação e os surtos de sarampo em 2014 e 2019.			
<b>RESULTADOS</b>	Há suspeitas de que haja uma relação entre a diminuição do número de imunizados em determinados anos (2012 / 2017) com o aumento no número de casos nos anos seguintes. Além da relação entre imunização e mortes totais, analisamos também a incidência das doenças em diferentes faixas etárias. Constatou-se que a incidência sobre as faixas etárias deu-se da seguinte forma: menores de 1 ano: 17,56%; 1 até 4 anos: 13,65%; 15 a 19 anos: 13,52%; e 20 a 29 anos: 31,57%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Constatamos que há uma possível relação entre as oscilações na cobertura vacinal ao longo dos anos de 2001 e 2023 com o aumento e ou diminuição do números de casos de sarampo e rubéola no Brasil. Deduzimos, portanto, que os surtos de 2014 e 2019 guardam uma relação direta com a baixa imunização dos anos/períodos imediatamente anteriores, bem como, os baixíssimos índices de casos confirmados de 2023 relacionam-se com a ampliação da cobertura vacinal dos anos 2021/2022. A tendência revelada pelos números de 2023 leva-nos a crer que se mantida a mesma percentagem da população com a cobertura vacinal dos últimos 4 anos (2019/2022) 82,41% em média, os riscos de novos surtos de sarampo e rubéola são mínimos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Varella D. Imunização: vacinas são fundamentais em todas as fases da vida. Disponível em: <a href="https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/imunizacao-vacinas-sao-fundamentais-em-todas-as-fases-da-vida/">https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/imunizacao-vacinas-sao-fundamentais-em-todas-as-fases-da-vida/</a> . Acesso em: 9 set. 2024. 2. Bio-Manguinhos/Fiocruz. A importância e o cenário atual das vacinas no Brasil e no mundo. Disponível em: <a href="https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3411-a-importancia-e-o-cenario-atual-das-vacinas-no-brasil-e-no-mundo">https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3411-a-importancia-e-o-cenario-atual-das-vacinas-no-brasil-e-no-mundo</a> . Acesso em: 9 set. 2024. 3. Loureiro AAR, Dutra HF, Gonçalves EBD, Pereira FOS, Argolo BM, Fonseca RM da, et al.. Efeitos da campanha de vacinação nas internações e mortalidade relacionados ao sarampo no Brasil na última década. Ciência coletiva [Internet]. 2024;29(5):e20042022. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.20042022">https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.20042022</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16181	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5220181 - ENRICO VARGAS ROSSI	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriaginof	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL E A INCIDÊNCIA DE SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA: uma análise descritiva de dados estatísticos oficiais			
<b>INTRODUCAO</b>	A vacina tríplice viral é essencial para prevenir sarampo, caxumba e rubéola, doenças que podem causar complicações graves, especialmente em crianças e imunocomprometidos. No século XXI a cobertura vacinal no Brasil apresentou oscilações que impactaram no aumento de casos confirmados dessas doenças, resultando em dois surtos no período. O mais grave se deu em decorrência da queda na cobertura vacinal em 2017 ocasionando a explosão do número de casos nos anos de 2018 a 2020. O ápice ocorreu no ano de 2019 com 21.683 casos confirmados. A análise dos dados estatísticos disponíveis do período 2001 a 2023 permitiu entender a relação entre a cobertura vacinal e o número de casos confirmados dessas doenças. Avaliar essas variáveis é crucial para prevenir surtos e entender o impacto das políticas públicas de imunização com a vacina tríplice viral no longo prazo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisamos a taxa de óbitos entre os anos 2001 e 2023, causada pelas doenças do sarampo, caxumba e rubéola e observamos que no período houve oscilações na cobertura vacinal da tríplice viral.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa examinou dados publicados pela plataforma TABNET/DATASUS no segundo semestre de 2024. Os indicadores abrangem vacinação, casos e mortes no período de 2001 a 2023 e são provenientes de fontes como o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SinanNet). Os dados foram examinados de maneira descritiva. O estudo focou no ano de 2019 devido ao maior número de casos confirmados de sarampo e rubéola. Ao analisar os dados identificamos a incidência das doenças em diferentes grupos etários. Analisamos ainda a correlação entre as campanhas de vacinação e os surtos de sarampo em 2014 e 2019.			
<b>RESULTADOS</b>	Há suspeitas de que haja uma relação entre a diminuição do número de imunizados em determinados anos (2012 / 2017) com o aumento no número de casos nos anos seguintes. Além da relação entre imunização e mortes totais, analisamos também a incidência das doenças em diferentes faixas etárias. Constatou-se que a incidência sobre as faixas etárias deu-se da seguinte forma: menores de 1 ano: 17,56%; 1 até 4 anos: 13,65%; 15 a 19 anos: 13,52%; e 20 a 29 anos: 31,57%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Constatamos que há uma possível relação entre as oscilações na cobertura vacinal ao longo dos anos de 2001 e 2023 com o aumento e ou diminuição do número de casos de sarampo e rubéola no Brasil. Deduzimos, portanto, que os surtos de 2014 e 2019 guardam uma relação direta com a baixa imunização dos anos/períodos imediatamente anteriores, bem como, os baixíssimos índices de casos confirmados de 2023 relacionam-se com a ampliação da cobertura vacinal dos anos 2021/2022. A tendência revelada pelos números de 2023 leva-nos a crer que se mantida a mesma percentagem da população com a cobertura vacinal dos últimos 4 anos (2019/2022) 82,41% em média, os riscos de novos surtos de sarampo e rubéola são mínimos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Varella D. Imunização: vacinas são fundamentais em todas as fases da vida. Disponível em: <a href="https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/imunizacao-vacinas-sao-fundamentais-em-todas-as-fases-da-vida/">https://drauziovarella.uol.com.br/vacinas-2/imunizacao-vacinas-sao-fundamentais-em-todas-as-fases-da-vida/</a> . Acesso em: 9 set. 2024. 2. Bio-Manguinhos/Fiocruz. A importância e o cenário atual das vacinas no Brasil e no mundo. Disponível em: <a href="https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3411-a-importancia-e-o-cenario-atual-das-vacinas-no-brasil-e-no-mundo">https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3411-a-importancia-e-o-cenario-atual-das-vacinas-no-brasil-e-no-mundo</a> . Acesso em: 9 set. 2024. 3. Loureiro AAR, Dutra HF, Gonçalves EBD, Pereira FOS, Argolo BM, Fonseca RM da, et al.. Efeitos da campanha de vacinação nas internações e mortalidade relacionados ao sarampo no Brasil na última década. Ciência coletiva [Internet]. 2024;29(5):e20042022. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.20042022">https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.20042022</a> .			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16182	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199093 - SARA MARIA COSTA FALCÃO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Claudia Polubriaginof		Roberto Rubem da Silva Brandão
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Acesso ao pré-natal e a prevalência de sífilis congênita no Estado de São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i>, transmitida por contato sexual desprotegido e verticalmente (sífilis congênita). Nos estágios avançados, pode causar complicações graves e risco de morte. A sífilis congênita é uma preocupação de saúde pública no Brasil, relacionada ao subdiagnóstico e ao acesso inadequado ao pré-natal. Apesar de políticas públicas que ampliam os testes, persistem desafios como a baixa taxa de testagem em gestantes e a falta de capacitação para profissionais de saúde. Em São Paulo, a Atenção Primária à Saúde enfrenta dificuldades na implementação de protocolos de rastreamento e tratamento <sup>1</sup>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a tendência temporal do acesso ao pré-natal e a prevalência de sífilis congênita no Estado de São Paulo ao longo do período de 2018 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico descritivo e transversal, baseado em dados do DATASUS e do boletim epidemiológico do Estado de São Paulo, que investigou o acesso ao pré-natal e a prevalência de sífilis congênita.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A análise revelou oscilações significativas na prevalência de sífilis congênita no Estado de São Paulo entre 2018 e 2023. Os casos confirmados diminuíram de 4.041 em 2018 para 3.699 em 2020, seguidos por um aumento progressivo até 2022, quando atingiram o pico de 4.536 casos. Em 2023, observou-se uma queda acentuada para 2.054 casos. Essas variações coincidem com oscilações no acesso ao pré-natal, que foi negativamente afetado pela pandemia de COVID-19, resultando em uma diminuição de aproximadamente 7,1% no total de atendimentos pré-natais, que caiu de 2.054.941 em 2018 para 1.908.509 em 2020. Essa queda dificultou o diagnóstico e o tratamento precoce da sífilis em gestantes, contribuindo para o aumento da prevalência da doença entre 2020 e 2022 <sup>2</sup>. Embora tenha havido uma leve recuperação nas consultas em 2023, os níveis pré-pandêmicos de 2018 não foram alcançados. Esses dados sugerem que a redução no acesso ao pré-natal teve um impacto direto na prevalência de sífilis congênita, destacando a importância de garantir atendimento contínuo a gestantes, especialmente em crises sanitárias <sup>3</sup>.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A redução no acesso ao pré-natal teve um impacto direto na prevalência de sífilis congênita em São Paulo, especialmente durante a pandemia de COVID-19. Esses resultados ressaltam a necessidade de garantir um pré-natal contínuo e de qualidade para interromper a transmissão da sífilis adquirida. Para isso, é fundamental consolidar práticas que assegurem o acompanhamento adequado das gestantes, especialmente em populações vulneráveis. A meta de 0,5 caso por 1.000 nascidos vivos da OMS ainda está distante, indicando a necessidade de estratégias para melhorar o acesso ao pré-natal.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sífilis. Ministério da Saúde. [S. l.: s. n.], 12 mar. 2023. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis/sifilis">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis/sifilis</a>. Acesso em: 11 set. 2024. 2. ESPOSTI, Carolina Dutra Degli; SANTOS-NETO, Edson Theodoro Dos; OLIVEIRA, Adauto Emmerich; TRAVASSOS, Claudia; e PINHEIRO, Rejane Sobrino. Desigualdades sociais e geográficas no desempenho da assistência pré-natal de uma Região Metropolitana do Brasil. <i>Ciência (#38) Saúde Coletiva</i>, [s. l.], v. 25, n. 5, p. 1735–1750, maio de 2020. ISSN 1678-4561, 1413-8123. DOI 10.1590/1413-81232020255.32852019. 3. ALMEIDA, Rebeca Aranha Arrais Santos; CARVALHO, Ruth Helena De Souza Britto Ferreira De; LAMY, Zeni Carvalho; ALVES, Maria Teresa Seabra Soares De Britto E.; POTY, Nalma Alexandra Rocha De Carvalho; e THOMAZ, Erika Bárbara Abreu Fonseca. Do pré-natal ao puerpério: mudanças nos serviços de saúde obstétricos durante a pandemia da COVID-19. <i>Texto (#38) Contexto - Enfermagem</i>, [s. l.], v. 31, p. e20220206, 2022. ISSN 1980-265X, 0104-0707. DOI 10.1590/1980-265x-tce-2022-0206pt.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16182	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199107 - THAIONARA SANTOS SANTANA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Claudia Polubriaginof		Roberto Rubem da Silva Brandão
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Acesso ao pré-natal e a prevalência de sífilis congênita no Estado de São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i> , transmitida por contato sexual desprotegido e verticalmente (sífilis congênita). Nos estágios avançados, pode causar complicações graves e risco de morte. A sífilis congênita é uma preocupação de saúde pública no Brasil, relacionada ao subdiagnóstico e ao acesso inadequado ao pré-natal. Apesar de políticas públicas que ampliam os testes, persistem desafios como a baixa taxa de testagem em gestantes e a falta de capacitação para profissionais de saúde. Em São Paulo, a Atenção Primária à Saúde enfrenta dificuldades na implementação de protocolos de rastreamento e tratamento <sup>1</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a tendência temporal do acesso ao pré-natal e a prevalência de sífilis congênita no Estado de São Paulo ao longo do período de 2018 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico descritivo e transversal, baseado em dados do DATASUS e do boletim epidemiológico do Estado de São Paulo, que investigou o acesso ao pré-natal e a prevalência de sífilis congênita.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise revelou oscilações significativas na prevalência de sífilis congênita no Estado de São Paulo entre 2018 e 2023. Os casos confirmados diminuíram de 4.041 em 2018 para 3.699 em 2020, seguidos por um aumento progressivo até 2022, quando atingiram o pico de 4.536 casos. Em 2023, observou-se uma queda acentuada para 2.054 casos. Essas variações coincidem com oscilações no acesso ao pré-natal, que foi negativamente afetado pela pandemia de COVID-19, resultando em uma diminuição de aproximadamente 7,1% no total de atendimentos pré-natais, que caiu de 2.054.941 em 2018 para 1.908.509 em 2020. Essa queda dificultou o diagnóstico e o tratamento precoce da sífilis em gestantes, contribuindo para o aumento da prevalência da doença entre 2020 e 2022 <sup>2</sup> . Embora tenha havido uma leve recuperação nas consultas em 2023, os níveis pré-pandêmicos de 2018 não foram alcançados. Esses dados sugerem que a redução no acesso ao pré-natal teve um impacto direto na prevalência de sífilis congênita, destacando a importância de garantir atendimento contínuo a gestantes, especialmente em crises sanitárias <sup>3</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	A redução no acesso ao pré-natal teve um impacto direto na prevalência de sífilis congênita em São Paulo, especialmente durante a pandemia de COVID-19. Esses resultados ressaltam a necessidade de garantir um pré-natal contínuo e de qualidade para interromper a transmissão da sífilis adquirida. Para isso, é fundamental consolidar práticas que assegurem o acompanhamento adequado das gestantes, especialmente em populações vulneráveis. A meta de 0,5 caso por 1.000 nascidos vivos da OMS ainda está distante, indicando a necessidade de estratégias para melhorar o acesso ao pré-natal.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sífilis. Ministério da Saúde. [S. l.: s. n.], 12 mar. 2023. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis/sifilis">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis/sifilis</a> . Acesso em: 11 set. 2024. 2. ESPOSTI, Carolina Dutra Degli; SANTOS-NETO, Edson Theodoro Dos; OLIVEIRA, Aداuto Emmerich; TRAVASSOS, Claudia; e PINHEIRO, Rejane Sobrino. Desigualdades sociais e geográficas no desempenho da assistência pré-natal de uma Região Metropolitana do Brasil. <i>Ciência (#38) Saúde Coletiva</i> , [s. l.], v. 25, n. 5, p. 1735–1750, maio de 2020. ISSN 1678-4561, 1413-8123. DOI 10.1590/1413-81232020255.32852019. 3. ALMEIDA, Rebeca Aranha Arrais Santos; CARVALHO, Ruth Helena De Souza Britto Ferreira De; LAMY, Zeni Carvalho; ALVES, Maria Teresa Seabra Soares De Britto E.; POTY, Nalma Alexandra Rocha De Carvalho; e THOMAZ, Erika Bárbara Abreu Fonseca. Do pré-natal ao puerpério: mudanças nos serviços de saúde obstétricos durante a pandemia da COVID-19. <i>Texto (#38) Contexto - Enfermagem</i> , [s. l.], v. 31, p. e20220206, 2022. ISSN 1980-265X, 0104-0707. DOI 10.1590/1980-265x-tce-2022-0206pt.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16182	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199115 - PAULA RIBEIRO OZIRES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriaginof	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	Acesso ao pré-natal e a prevalência de sífilis congênita no Estado de São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i> , transmitida por contato sexual desprotegido e verticalmente (sífilis congênita). Nos estágios avançados, pode causar complicações graves e risco de morte. A sífilis congênita é uma preocupação de saúde pública no Brasil, relacionada ao subdiagnóstico e ao acesso inadequado ao pré-natal. Apesar de políticas públicas que ampliam os testes, persistem desafios como a baixa taxa de testagem em gestantes e a falta de capacitação para profissionais de saúde. Em São Paulo, a Atenção Primária à Saúde enfrenta dificuldades na implementação de protocolos de rastreamento e tratamento <sup>1</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a tendência temporal do acesso ao pré-natal e a prevalência de sífilis congênita no Estado de São Paulo ao longo do período de 2018 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico descritivo e transversal, baseado em dados do DATASUS e do boletim epidemiológico do Estado de São Paulo, que investigou o acesso ao pré-natal e a prevalência de sífilis congênita.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise revelou oscilações significativas na prevalência de sífilis congênita no Estado de São Paulo entre 2018 e 2023. Os casos confirmados diminuíram de 4.041 em 2018 para 3.699 em 2020, seguidos por um aumento progressivo até 2022, quando atingiram o pico de 4.536 casos. Em 2023, observou-se uma queda acentuada para 2.054 casos. Essas variações coincidem com oscilações no acesso ao pré-natal, que foi negativamente afetado pela pandemia de COVID-19, resultando em uma diminuição de aproximadamente 7,1% no total de atendimentos pré-natais, que caiu de 2.054.941 em 2018 para 1.908.509 em 2020. Essa queda dificultou o diagnóstico e o tratamento precoce da sífilis em gestantes, contribuindo para o aumento da prevalência da doença entre 2020 e 2022 <sup>2</sup> . Embora tenha havido uma leve recuperação nas consultas em 2023, os níveis pré-pandêmicos de 2018 não foram alcançados. Esses dados sugerem que a redução no acesso ao pré-natal teve um impacto direto na prevalência de sífilis congênita, destacando a importância de garantir atendimento contínuo a gestantes, especialmente em crises sanitárias <sup>3</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	A redução no acesso ao pré-natal teve um impacto direto na prevalência de sífilis congênita em São Paulo, especialmente durante a pandemia de COVID-19. Esses resultados ressaltam a necessidade de garantir um pré-natal contínuo e de qualidade para interromper a transmissão da sífilis adquirida. Para isso, é fundamental consolidar práticas que assegurem o acompanhamento adequado das gestantes, especialmente em populações vulneráveis. A meta de 0,5 caso por 1.000 nascidos vivos da OMS ainda está distante, indicando a necessidade de estratégias para melhorar o acesso ao pré-natal.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sífilis. Ministério da Saúde. [S. l.: s. n.], 12 mar. 2023. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis/sifilis">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis/sifilis</a> . Acesso em: 11 set. 2024. 2. ESPOSTI, Carolina Dutra Degli; SANTOS-NETO, Edson Theodoro Dos; OLIVEIRA, Aداuto Emmerich; TRAVASSOS, Claudia; e PINHEIRO, Rejane Sobrino. Desigualdades sociais e geográficas no desempenho da assistência pré-natal de uma Região Metropolitana do Brasil. <i>Ciência (#38) Saúde Coletiva</i> , [s. l.], v. 25, n. 5, p. 1735–1750, maio de 2020. ISSN 1678-4561, 1413-8123. DOI 10.1590/1413-81232020255.32852019. 3. ALMEIDA, Rebeca Aranha Arrais Santos; CARVALHO, Ruth Helena De Souza Britto Ferreira De; LAMY, Zeni Carvalho; ALVES, Maria Teresa Seabra Soares De Britto E.; POTY, Nalma Alexandra Rocha De Carvalho; e THOMAZ, Erika Bárbara Abreu Fonseca. Do pré-natal ao puerpério: mudanças nos serviços de saúde obstétricos durante a pandemia da COVID-19. <i>Texto (#38) Contexto - Enfermagem</i> , [s. l.], v. 31, p. e20220206, 2022. ISSN 1980-265X, 0104-0707. DOI 10.1590/1980-265x-tce-2022-0206pt.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16183	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5199000 - VICTOR EMANUEL RIBEIRO DOS SANTOS	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Claudia Polubriagino	Rodrigo Meirelles
				<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE ICTEROHEMORRÁGICA NA REGIÃO SUDESTE DE 2018 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A Leptospirose Icterohemorrágica é uma doença de grande relevância no contexto de saúde pública no Brasil, apresentando diferenças quanto sua distribuição nos diversos grupos sociais, associadas às condições sanitárias precárias. Assim, compreender a dinâmica dessa doença ajuda a desenvolver estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o perfil de distribuição da Leptospirose Icterohemorrágica por faixa etária, sexo, internações, óbitos e taxa de mortalidade na Região Sudeste entre 2018 e 2023, identificando fatores que influenciam a diferença de incidência entre homens e mulheres.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico, retrospectivo, quantitativo e transversal sobre a Leptospirose Icterohemorrágica, com dados do DATASUS de 2018 a 2023 na Região Sudeste. As variáveis analisadas foram faixa etária, sexo, internações, óbitos e taxa de mortalidade.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao extrair os dados, observa-se que o sexo feminino, na faixa etária de 15 a 19, teve 3 internações e nenhum óbito. Entre 20 e 29, ocorreram 9 internações e 1 óbito (33,33%). Na faixa de 30 a 39, houve 2 internações e 1 óbito (50%). Entre 40 e 49, foram 6 internações e 2 óbitos (33,33%). Na faixa de 50 a 59, houve 9 internações e 1 óbito (11,11%). Entre 60 e 69, foram 5 internações e 2 óbitos (40%), e na faixa de 70 a 79, ocorreram 2 internações e 1 óbito (50%). Agora, no sexo masculino, entre 15 e 19, tiveram 22 internações e 2 óbitos (9,09%). Na faixa etária de 20 a 29, tiveram 51 internações e 4 óbitos (7,84%). De 30 a 39, ocorreram 54 internações e 6 óbitos (11,11%). Entre 40 e 49, foram 55 internações e 7 óbitos (12,73%). Na faixa de 50 a 59, ocorreram 35 internações e 7 óbitos (20%). Entre 60 e 69, tiveram 18 internações e 6 óbitos (33,33%) e, na faixa de 70 a 79, 4 internações sem óbitos. Os dados mostram uma taxa de mortalidade geral de 27,78% entre as mulheres (36 internações e 10 óbitos) e 13,39% entre os homens (239 internações e 32 óbitos). Embora os homens relatem mais internações, as mulheres apresentaram uma taxa de mortalidade maior. Segundo o estudo de Palma et al (2022), publicado na revista Global Public Health, nos homens, os valores descritos acima podem relacionar-se à maior exposição a ambientes de riscos laborais, falta de informação sobre a doença e condições socioeconômicas desfavoráveis. No caso das mulheres, a menor taxa de internações pode ser relacionada à menor exposição a fatores de risco, enquanto o maior número de óbitos pode resultar de uma resposta imunológica exacerbada – observadas em outras infecções no sexo feminino – que pode piorar o quadro e evoluir a óbito. Além disso, fatores comportamentais, como a busca por atendimento médico em estágios avançados, podem levar a diagnósticos tardios e prognósticos desfavoráveis.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise dos dados revelou uma diferença significativa entre os gêneros. Enquanto homens apresentam mais internações, a mortalidade é muito maior nas mulheres, possivelmente devido a fatores biológicos inerentes ao sexo feminino associados a outros fatores de risco.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. Informações de Saúde: Estatísticas Vitais. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="http://www.datasus.gov.br">http://www.datasus.gov.br</a> . 2. Marteli AN, Genro LV, Diamant D, Guasselli LA. Análise espacial da leptospirose no Brasil. Saúde debate [Internet]. 2020 Jul;44(126):805–17. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/0103-1104202012616">https://doi.org/10.1590/0103-1104202012616</a> . 3. Palma FAG, Costa F, Lustosa R, Mogaji HO, de Oliveira DS, Souza FN, Reis MG, Ko AI, Begon M, Khalil H. Why is leptospirosis hard to avoid for the impoverished? Deconstructing leptospirosis transmission risk and the drivers of knowledge, attitudes, and practices in a disadvantaged community in Salvador, Brazil. PLOS Global Public Health. 2022 Dec 9;2(12):e0000408. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1371/journal.pgph.0000408">10.1371/journal.pgph.0000408</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16183	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199018 - VICTÓRIA NUNES BOLOGNANI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriagino	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE ICTEROHEMORRÁGICA NA REGIÃO SUDESTE DE 2018 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A Leptospirose Icterohemorrágica é uma doença de grande relevância no contexto de saúde pública no Brasil, apresentando diferenças quanto sua distribuição nos diversos grupos sociais, associadas às condições sanitárias precárias. Assim, compreender a dinâmica dessa doença ajuda a desenvolver estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o perfil de distribuição da Leptospirose Icterohemorrágica por faixa etária, sexo, internações, óbitos e taxa de mortalidade na Região Sudeste entre 2018 e 2023, identificando fatores que influenciam a diferença de incidência entre homens e mulheres.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico, retrospectivo, quantitativo e transversal sobre a Leptospirose Icterohemorrágica, com dados do DATASUS de 2018 a 2023 na Região Sudeste. As variáveis analisadas foram faixa etária, sexo, internações, óbitos e taxa de mortalidade.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao extrair os dados, observa-se que o sexo feminino, na faixa etária de 15 a 19, teve 3 internações e nenhum óbito. Entre 20 e 29, ocorreram 9 internações e 1 óbito (33,33%). Na faixa de 30 a 39, houve 2 internações e 1 óbito (50%). Entre 40 e 49, foram 6 internações e 2 óbitos (33,33%). Na faixa de 50 a 59, houve 9 internações e 1 óbito (11,11%). Entre 60 e 69, foram 5 internações e 2 óbitos (40%), e na faixa de 70 a 79, ocorreram 2 internações e 1 óbito (50%). Agora, no sexo masculino, entre 15 e 19, tiveram 22 internações e 2 óbitos (9,09%). Na faixa etária de 20 a 29, tiveram 51 internações e 4 óbitos (7,84%). De 30 a 39, ocorreram 54 internações e 6 óbitos (11,11%). Entre 40 e 49, foram 55 internações e 7 óbitos (12,73%). Na faixa de 50 a 59, ocorreram 35 internações e 7 óbitos (20%). Entre 60 e 69, tiveram 18 internações e 6 óbitos (33,33%) e, na faixa de 70 a 79, 4 internações sem óbitos. Os dados mostram uma taxa de mortalidade geral de 27,78% entre as mulheres (36 internações e 10 óbitos) e 13,39% entre os homens (239 internações e 32 óbitos). Embora os homens relatem mais internações, as mulheres apresentaram uma taxa de mortalidade maior. Segundo o estudo de Palma et al (2022), publicado na revista Global Public Health, nos homens, os valores descritos acima podem relacionar-se à maior exposição a ambientes de riscos laborais, falta de informação sobre a doença e condições socioeconômicas desfavoráveis. No caso das mulheres, a menor taxa de internações pode ser relacionada à menor exposição a fatores de risco, enquanto o maior número de óbitos pode resultar de uma resposta imunológica exacerbada – observadas em outras infecções no sexo feminino – que pode piorar o quadro e evoluir a óbito. Além disso, fatores comportamentais, como a busca por atendimento médico em estágios avançados, podem levar a diagnósticos tardios e prognósticos desfavoráveis.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise dos dados revelou uma diferença significativa entre os gêneros. Enquanto homens apresentam mais internações, a mortalidade é muito maior nas mulheres, possivelmente devido a fatores biológicos inerentes ao sexo feminino associados a outros fatores de risco.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. Informações de Saúde: Estatísticas Vitais. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="http://www.datasus.gov.br">http://www.datasus.gov.br</a> . 2. Marteli AN, Genro LV, Diament D, Guasselli LA. Análise espacial da leptospirose no Brasil. Saúde debate [Internet]. 2020 Jul;44(126):805–17. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/0103-1104202012616">https://doi.org/10.1590/0103-1104202012616</a> . 3. Palma FAG, Costa F, Lustosa R, Mogaji HO, de Oliveira DS, Souza FN, Reis MG, Ko AI, Begon M, Khalil H. Why is leptospirosis hard to avoid for the impoverished? Deconstructing leptospirosis transmission risk and the drivers of knowledge, attitudes, and practices in a disadvantaged community in Salvador, Brazil. PLOS Global Public Health. 2022 Dec 9;2(12):e0000408. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1371/journal.pgph.0000408">10.1371/journal.pgph.0000408</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16183	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5199263 - THAIS CEZAR HEPHER	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriagino	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE ICTEROHEMORRÁGICA NA REGIÃO SUDESTE DE 2018 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	A Leptospirose Icterohemorrágica é uma doença de grande relevância no contexto de saúde pública no Brasil, apresentando diferenças quanto sua distribuição nos diversos grupos sociais, associadas às condições sanitárias precárias. Assim, compreender a dinâmica dessa doença ajuda a desenvolver estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o perfil de distribuição da Leptospirose Icterohemorrágica por faixa etária, sexo, internações, óbitos e taxa de mortalidade na Região Sudeste entre 2018 e 2023, identificando fatores que influenciam a diferença de incidência entre homens e mulheres.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico, retrospectivo, quantitativo e transversal sobre a Leptospirose Icterohemorrágica, com dados do DATASUS de 2018 a 2023 na Região Sudeste. As variáveis analisadas foram faixa etária, sexo, internações, óbitos e taxa de mortalidade.			
<b>RESULTADOS</b>	Ao extrair os dados, observa-se que o sexo feminino, na faixa etária de 15 a 19, teve 3 internações e nenhum óbito. Entre 20 e 29, ocorreram 9 internações e 1 óbito (33,33%). Na faixa de 30 a 39, houve 2 internações e 1 óbito (50%). Entre 40 e 49, foram 6 internações e 2 óbitos (33,33%). Na faixa de 50 a 59, houve 9 internações e 1 óbito (11,11%). Entre 60 e 69, foram 5 internações e 2 óbitos (40%), e na faixa de 70 a 79, ocorreram 2 internações e 1 óbito (50%). Agora, no sexo masculino, entre 15 e 19, tiveram 22 internações e 2 óbitos (9,09%). Na faixa etária de 20 a 29, tiveram 51 internações e 4 óbitos (7,84%). De 30 a 39, ocorreram 54 internações e 6 óbitos (11,11%). Entre 40 e 49, foram 55 internações e 7 óbitos (12,73%). Na faixa de 50 a 59, ocorreram 35 internações e 7 óbitos (20%). Entre 60 e 69, tiveram 18 internações e 6 óbitos (33,33%) e, na faixa de 70 a 79, 4 internações sem óbitos. Os dados mostram uma taxa de mortalidade geral de 27,78% entre as mulheres (36 internações e 10 óbitos) e 13,39% entre os homens (239 internações e 32 óbitos). Embora os homens relatem mais internações, as mulheres apresentaram uma taxa de mortalidade maior. Segundo o estudo de Palma et al (2022), publicado na revista Global Public Health, nos homens, os valores descritos acima podem relacionar-se à maior exposição a ambientes de riscos laborais, falta de informação sobre a doença e condições socioeconômicas desfavoráveis. No caso das mulheres, a menor taxa de internações pode ser relacionada à menor exposição a fatores de risco, enquanto o maior número de óbitos pode resultar de uma resposta imunológica exacerbada – observadas em outras infecções no sexo feminino – que pode piorar o quadro e evoluir a óbito. Além disso, fatores comportamentais, como a busca por atendimento médico em estágios avançados, podem levar a diagnósticos tardios e prognósticos desfavoráveis.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise dos dados revelou uma diferença significativa entre os gêneros. Enquanto homens apresentam mais internações, a mortalidade é muito maior nas mulheres, possivelmente devido a fatores biológicos inerentes ao sexo feminino associados a outros fatores de risco.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. Informações de Saúde: Estatísticas Vitais. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="http://www.datasus.gov.br">http://www.datasus.gov.br</a> . 2. Marteli AN, Genro LV, Diamant D, Guasselli LA. Análise espacial da leptospirose no Brasil. Saúde debate [Internet]. 2020 Jul;44(126):805–17. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/0103-1104202012616">https://doi.org/10.1590/0103-1104202012616</a> . 3. Palma FAG, Costa F, Lustosa R, Mogaji HO, de Oliveira DS, Souza FN, Reis MG, Ko AI, Begon M, Khalil H. Why is leptospirosis hard to avoid for the impoverished? Deconstructing leptospirosis transmission risk and the drivers of knowledge, attitudes, and practices in a disadvantaged community in Salvador, Brazil. PLOS Global Public Health. 2022 Dec 9;2(12):e0000408. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1371/journal.pgph.0000408">10.1371/journal.pgph.0000408</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16184	Ecologia de Ecossistemas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3255743 - RENAN DE OLIVEIRA NOGUEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	FELIPE MORELI FANTACINI, ADRIANA CRISTINA PEREIRA, FRANCIELE SERAFIM, MAURÍCIO FORLAN	
<b>TITULO</b>	Em Busca dos Sobreviventes: Monitoramento de Bugio-ruivo ( <i>Alouatta guariba clamitans</i> ) em UCs da cidade de São Paulo, sudeste do Brasil.			
<b>INTRODUCAO</b>	O bugio-ruivo ( <i>Alouatta guariba clamitans</i> ), espécie endêmica da Mata Atlântica e vulnerável à extinção, foi fortemente impactado por surtos de febre amarela (2008-2009 e 2016-2018). Em São Paulo, acredita-se que o surto tenha levado à perda de mais da metade da população, chegando a 90% na região metropolitana.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este projeto busca avaliar o status atual das populações de bugios-ruivos em fragmentos de Mata Atlântica em São Paulo, comparando com dados anteriores aos surtos de febre amarela.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram selecionadas seis unidades de conservação (UCs) como áreas de estudo, sendo: PNM Itaim, PNM Bororé, PNM Varginha, PNM Jaceguava, RPPN Solo Sagrado e PE Fontes do Ipiranga. Os monitoramentos foram realizados por meio de transectos lineares, percorrendo trilhas pré-existentes. Para cada avistamento, registramos coordenadas, distância à trilha, tamanho e composição dos grupos, além de comportamentos.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados Entre junho de 2023 e julho de 2024, percorremos 369 km de trilhas em 296 dias de campo. Obtivemos 48 encontros com bandos de bugios, com média de 4 indivíduos por bando (variando de 1 a 9). Adicionalmente, foram obtidos 62 registros por vocalizações e 68 por fezes encontradas nas trilhas. As UCs com maior número de registros foram o Fontes do Ipiranga (14, 4 indivíduos a cada 10km percorridos) e o mosaico do PNM Jaceguava e RPPN Solo Sagrado (5,2). Estas UCs foram seguidas pelo PNM Varginha (4), PNM Bororé (3,3) e PNM Itaim (0,15), com menos ocorrências Discussão . Monitoramentos realizado entre 2011 e 2013 no PNM Bororé registraram 7 bandos na região onde atualmente registramos apenas um indivíduo (com relatos de um bando na área), trazendo indícios de uma forte redução populacional pós surto de febre amarela (Prefeitura de São Paulo, 2012). No entanto presença de bandos em outras áreas do parque e em outros PNM demonstram que a população persiste na região. Já o PE Fontes do Ipiranga mantém uma população maior, que aparentemente não foi afetado pela febre amarela. Porém outras ameaças se fazem presentes, como a eletrocussão e atropelamentos (Morais (#38) Monticelli, 2015) . O estudo ainda está em andamento, e pretendemos continuar as amostragens nessas UCs além de expandir para outras UCs na região metropolitana e no estado de São Paulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Dados atualizados sobre tendências populacionais e densidade são essenciais para entender o impacto dos surtos e orientar ações de conservação. Os bugios são importantes sentinelas quanto a propagação de zoonoses e sua preservação significa maior controle de previsibilidade de doenças reemergentes. Os resultados serão compartilhados com gestores de UCs e órgãos ambientais para priorizar intervenções e proteger as populações mais ameaçadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Ferregueti, A. C., Oliveira, A. B. D., Pereira, B. C., Santori, R. T., Geise, L., (#38) Bergallo, H. G. (2020). Encounter rate and behavior of <i>Alouatta guariba clamitans</i> in the Ilha Grande State Park, Rio de Janeiro state, Brazil. <i>Zoologia (Curitiba)</i> , 37, e36846.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16186	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5219710 - CLARA SAMPAIO CASSU LARANJEIRA	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Claudia Polubriagino	Rodrigo Meirelles
				<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	Incidência de casos de Tuberculose na população carcerária no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo Mycobacterium tuberculosis. Considerada uma epidemia global pela OMS, com 1,7 bilhão de pessoas infectadas. O Brasil ocupa a 20ª posição mundial em incidência de TB, com alta prevalência entre a população carcerária, onde as condições de confinamento e saúde precária agravam a sua disseminação. O tratamento disponível no SUS é eficaz, mas o abandono ainda é um grande obstáculo, especialmente entre presos, devido à transferência ou à liberdade. Para controlar a doença, é essencial realizar diagnóstico precoce, tratamento adequado e acompanhamento clínico, apesar das adversidades no sistema prisional.			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo possui como objetivo fundamental analisar a incidência de casos de tuberculose em pessoas privadas de liberdade e quais fatores do ambiente prisional contribuem para a grande prevalência da infecção nessa população. Para isso serão utilizados dados coletados do banco de dados da plataforma DataSUS e informações contidas nos artigos de referência.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para o desenvolvimento desta revisão bibliográfica, foram utilizados dados contidos na plataforma TABNET/DATASUS e artigos científicos reconhecidos publicados nas plataformas PubMed e Scielo, e que foram escolhidos por serem referências na cobertura de publicações de alta relevância. Os estudos selecionados foram agrupados por temas análogos, permitindo uma análise comparativa entre os achados. A pesquisa respeitou os direitos autorais e garantiu o uso ético das fontes consultadas, oferecendo uma visão aprofundada do tema.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados analisados mostraram que os fatores de risco da população privada de liberdade (PPL) do Estado de São Paulo para a infecção por Tuberculose (TB) influenciam em uma maior incidência da TB e mais óbitos por TB na população do sistema prisional quando comparados com a incidência da TB e os óbitos na população livre do Estado de São Paulo. Entre 202.324 mil encarcerados a taxa de incidência é de 811,5 pessoas/ a cada 100.000 e 2.010 a cada 100.000 a taxa de óbito enquanto na população livre de 41.901.219 habitantes a taxa de incidência é de 91,8 a cada 100.000 pessoas e a taxa de óbito é de 4,39 a cada 100.000. Ao analisarmos esses dados podemos observar que tanto a taxa de incidência quanto a taxa de óbito são muito maiores na população carcerária.			
<b>CONCLUSOES</b>	É possível concluir que a população carcerária está mais vulnerável à tuberculose devido às condições precárias em que vivem, que favorecem a transmissão da infecção. Fatores como o diagnóstico tardio e o tempo de tratamento, contribuem para a alta incidência e disseminação nos presídios. Dessa maneira, é essencial prestar maior atenção à TB nas prisões, já que a doença não afeta isoladamente os detentos, mas também pode se espalhar para a população geral por meio de funcionários da prisão, ex-detentos e visitantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Saúde. TabNet Win32 3.2: TUBERCULOSE - Casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Disponível em: <a href="http://tabnet.addatasus.gov.br">http://tabnet.addatasus.gov.br</a> . Acesso em: 16 set. 2024. VALENÇA, M. S. et al. Tuberculose em presídios brasileiros: uma revisão integrativa da literatura. Ciência (#38) Saúde Coletiva, v. 21, n. 7, p. 2147-2160, jul. 2016. BAUSSANO, I.; WILLIAMS, B. G.; NUNN, P.; BEGGIATO, M.; FEDELI, U.; SCANO, F. Tuberculosis incidence in prisons: a systematic review. In: MENZIES, D. (Ed.). PLoS Medicine [Internet], v. 7, n. 12, p. e1000381, 21 dez. 2010. Disponível em: <a href="https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000381">https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000381</a> . Acesso em: 16 set. 2024			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16186	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5219884 - YSABELLA DOS SANTOS TEIXEIRA	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Claudia Polubriaginof	Rodrigo Meirelles
				<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	Incidência de casos de Tuberculose na população carcerária no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo Mycobacterium tuberculosis. Considerada uma epidemia global pela OMS, com 1,7 bilhão de pessoas infectadas. O Brasil ocupa a 20ª posição mundial em incidência de TB, com alta prevalência entre a população carcerária, onde as condições de confinamento e saúde precária agravam a sua dissipação. O tratamento disponível no SUS é eficaz, mas o abandono ainda é um grande obstáculo, especialmente entre presos, devido à transferência ou à liberdade. Para controlar a doença, é essencial realizar diagnóstico precoce, tratamento adequado e acompanhamento clínico, apesar das adversidades no sistema prisional.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O estudo possui como objetivo fundamental analisar a incidência de casos de tuberculose em pessoas privadas de liberdade e quais fatores do ambiente prisional contribuem para a grande prevalência da infecção nessa população. Para isso serão utilizados dados coletados do banco de dados da plataforma DataSUS e informações contidas nos artigos de referência.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Para o desenvolvimento desta revisão bibliográfica, foram utilizados dados contidos na plataforma TABNET/DATASUS e artigos científicos reconhecidos publicados nas plataformas PubMed e Scielo, e que foram escolhidos por serem referências na cobertura de publicações de alta relevância. Os estudos selecionados foram agrupados por temas análogos, permitindo uma análise comparativa entre os achados. A pesquisa respeitou os direitos autorais e garantiu o uso ético das fontes consultadas, oferecendo uma visão aprofundada do tema.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os dados analisados mostraram que os fatores de risco da população privada de liberdade (PPL) do Estado de São Paulo para a infecção por Tuberculose (TB) influenciam em uma maior incidência da TB e mais óbitos por TB na população do sistema prisional quando comparados com a incidência da TB e os óbitos na população livre do Estado de São Paulo. Entre 202.324 mil encarcerados a taxa de incidência é de 811,5 pessoas/ a cada 100.000 e 2.010 a cada 100.000 a taxa de óbito enquanto na população livre de 41.901.219 habitantes a taxa de incidência é de 91,8 a cada 100.000 pessoas e a taxa de óbito é de 4,39 a cada 100.000. Ao analisarmos esses dados podemos observar que tanto a taxa de incidência quanto a taxa de óbito são muito maiores na população carcerária.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>É possível concluir que a população carcerária está mais vulnerável à tuberculose devido às condições precárias em que vivem, que favorecem a transmissão da infecção. Fatores como o diagnóstico tardio e o tempo de tratamento, contribuem para a alta incidência e disseminação nos presídios. Dessa maneira, é essencial prestar maior atenção à TB nas prisões, já que a doença não afeta isoladamente os detentos, mas também pode se espalhar para a população geral por meio de funcionários da prisão, ex-detentos e visitantes.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. TabNet Win32 3.2: TUBERCULOSE - Casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Disponível em: <a href="http://tabnet.addatasus.gov.br">http://tabnet.addatasus.gov.br</a>. Acesso em: 16 set. 2024. VALENÇA, M. S. et al. Tuberculose em presídios brasileiros: uma revisão integrativa da literatura. Ciência (#38) Saúde Coletiva, v. 21, n. 7, p. 2147-2160, jul. 2016. BAUSSANO, I.; WILLIAMS, B. G.; NUNN, P.; BEGGIATO, M.; FEDELI, U.; SCANO, F. Tuberculosis incidence in prisons: a systematic review. In: MENZIES, D. (Ed.). PLoS Medicine [Internet], v. 7, n. 12, p. e1000381, 21 dez. 2010. Disponível em: <a href="https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000381">https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000381</a> . Acesso em: 16 set. 2024</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16186	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5220254 - JOÃO RICARDO LOMBARDI BITTAR	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Claudia Polubriaginof	Rodrigo Meirelles
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	Incidência de casos de Tuberculose na população carcerária no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo Mycobacterium tuberculosis. Considerada uma epidemia global pela OMS, com 1,7 bilhão de pessoas infectadas. O Brasil ocupa a 20ª posição mundial em incidência de TB, com alta prevalência entre a população carcerária, onde as condições de confinamento e saúde precária agravam a sua dissipação. O tratamento disponível no SUS é eficaz, mas o abandono ainda é um grande obstáculo, especialmente entre presos, devido à transferência ou à liberdade. Para controlar a doença, é essencial realizar diagnóstico precoce, tratamento adequado e acompanhamento clínico, apesar das adversidades no sistema prisional.			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo possui como objetivo fundamental analisar a incidência de casos de tuberculose em pessoas privadas de liberdade e quais fatores do ambiente prisional contribuem para a grande prevalência da infecção nessa população. Para isso serão utilizados dados coletados do banco de dados da plataforma DataSUS e informações contidas nos artigos de referência.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para o desenvolvimento desta revisão bibliográfica, foram utilizados dados contidos na plataforma TABNET/DATASUS e artigos científicos reconhecidos publicados nas plataformas PubMed e Scielo, e que foram escolhidos por serem referências na cobertura de publicações de alta relevância. Os estudos selecionados foram agrupados por temas análogos, permitindo uma análise comparativa entre os achados. A pesquisa respeitou os direitos autorais e garantiu o uso ético das fontes consultadas, oferecendo uma visão aprofundada do tema.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados analisados mostraram que os fatores de risco da população privada de liberdade (PPL) do Estado de São Paulo para a infecção por Tuberculose (TB) influenciam em uma maior incidência da TB e mais óbitos por TB na população do sistema prisional quando comparados com a incidência da TB e os óbitos na população livre do Estado de São Paulo. Entre 202.324 mil encarcerados a taxa de incidência é de 811,5 pessoas/ a cada 100.000 e 2.010 a cada 100.000 a taxa de óbito enquanto na população livre de 41.901.219 habitantes a taxa de incidência é de 91,8 a cada 100.000 pessoas e a taxa de óbito é de 4,39 a cada 100.000. Ao analisarmos esses dados podemos observar que tanto a taxa de incidência quanto a taxa de óbito são muito maiores na população carcerária.			
<b>CONCLUSOES</b>	É possível concluir que a população carcerária está mais vulnerável à tuberculose devido às condições precárias em que vivem, que favorecem a transmissão da infecção. Fatores como o diagnóstico tardio e o tempo de tratamento, contribuem para a alta incidência e disseminação nos presídios. Dessa maneira, é essencial prestar maior atenção à TB nas prisões, já que a doença não afeta isoladamente os detentos, mas também pode se espalhar para a população geral por meio de funcionários da prisão, ex-detentos e visitantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Saúde. TabNet Win32 3.2: TUBERCULOSE - Casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Disponível em: <a href="http://tabnet.addatasus.gov.br">http://tabnet.addatasus.gov.br</a> . Acesso em: 16 set. 2024. VALENÇA, M. S. et al. Tuberculose em presídios brasileiros: uma revisão integrativa da literatura. Ciência (#38) Saúde Coletiva, v. 21, n. 7, p. 2147-2160, jul. 2016. BAUSSANO, I.; WILLIAMS, B. G.; NUNN, P.; BEGGIATO, M.; FEDELI, U.; SCANO, F. Tuberculosis incidence in prisons: a systematic review. In: MENZIES, D. (Ed.). PLoS Medicine [Internet], v. 7, n. 12, p. e1000381, 21 dez. 2010. Disponível em: <a href="https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000381">https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000381</a> . Acesso em: 16 set. 2024			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16186	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
			5220378 - MARIA FERNANDA CAIUT COSTA BIELECKI	2 - Aprovado      1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b> <b>Orientador Externo</b>
			Claudia Polubriaginof	Rodrigo Meirelles
<b>TITULO</b>	Incidência de casos de Tuberculose na população carcerária no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo Mycobacterium tuberculosis. Considerada uma epidemia global pela OMS, com 1,7 bilhão de pessoas infectadas. O Brasil ocupa a 20ª posição mundial em incidência de TB, com alta prevalência entre a população carcerária, onde as condições de confinamento e saúde precária agravam a sua dissipação. O tratamento disponível no SUS é eficaz, mas o abandono ainda é um grande obstáculo, especialmente entre presos, devido à transferência ou à liberdade. Para controlar a doença, é essencial realizar diagnóstico precoce, tratamento adequado e acompanhamento clínico, apesar das adversidades no sistema prisional.			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo possui como objetivo fundamental analisar a incidência de casos de tuberculose em pessoas privadas de liberdade e quais fatores do ambiente prisional contribuem para a grande prevalência da infecção nessa população. Para isso serão utilizados dados coletados do banco de dados da plataforma DataSUS e informações contidas nos artigos de referência.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para o desenvolvimento desta revisão bibliográfica, foram utilizados dados contidos na plataforma TABNET/DATASUS e artigos científicos reconhecidos publicados nas plataformas PubMed e Scielo, e que foram escolhidos por serem referências na cobertura de publicações de alta relevância. Os estudos selecionados foram agrupados por temas análogos, permitindo uma análise comparativa entre os achados. A pesquisa respeitou os direitos autorais e garantiu o uso ético das fontes consultadas, oferecendo uma visão aprofundada do tema.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados analisados mostraram que os fatores de risco da população privada de liberdade (PPL) do Estado de São Paulo para a infecção por Tuberculose (TB) influenciam em uma maior incidência da TB e mais óbitos por TB na população do sistema prisional quando comparados com a incidência da TB e os óbitos na população livre do Estado de São Paulo. Entre 202.324 mil encarcerados a taxa de incidência é de 811,5 pessoas/ a cada 100.000 e 2.010 a cada 100.000 a taxa de óbito enquanto na população livre de 41.901.219 habitantes a taxa de incidência é de 91,8 a cada 100.000 pessoas e a taxa de óbito é de 4,39 a cada 100.000. Ao analisarmos esses dados podemos observar que tanto a taxa de incidência quanto a taxa de óbito são muito maiores na população carcerária.			
<b>CONCLUSOES</b>	É possível concluir que a população carcerária está mais vulnerável à tuberculose devido às condições precárias em que vivem, que favorecem a transmissão da infecção. Fatores como o diagnóstico tardio e o tempo de tratamento, contribuem para a alta incidência e disseminação nos presídios. Dessa maneira, é essencial prestar maior atenção à TB nas prisões, já que a doença não afeta isoladamente os detentos, mas também pode se espalhar para a população geral por meio de funcionários da prisão, ex-detentos e visitantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Saúde. TabNet Win32 3.2: TUBERCULOSE - Casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Disponível em: <a href="http://tabnet.addatasus.gov.br">http://tabnet.addatasus.gov.br</a> . Acesso em: 16 set. 2024. VALENÇA, M. S. et al. Tuberculose em presídios brasileiros: uma revisão integrativa da literatura. Ciência (#38) Saúde Coletiva, v. 21, n. 7, p. 2147-2160, jul. 2016. BAUSSANO, I.; WILLIAMS, B. G.; NUNN, P.; BEGGIATO, M.; FEDELI, U.; SCANO, F. Tuberculosis incidence in prisons: a systematic review. In: MENZIES, D. (Ed.). PLoS Medicine [Internet], v. 7, n. 12, p. e1000381, 21 dez. 2010. Disponível em: <a href="https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000381">https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000381</a> . Acesso em: 16 set. 2024			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16186	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5220521 - GUILHERME FORMAN MURRAY		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Claudia Polubriaginof		Rodrigo Meirelles
		<b>Orientador Externo</b>		
				1 - Poster
<b>TITULO</b>	Incidência de casos de Tuberculose na população carcerária no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo Mycobacterium tuberculosis. Considerada uma epidemia global pela OMS, com 1,7 bilhão de pessoas infectadas. O Brasil ocupa a 20ª posição mundial em incidência de TB, com alta prevalência entre a população carcerária, onde as condições de confinamento e saúde precária agravam a sua dissipação. O tratamento disponível no SUS é eficaz, mas o abandono ainda é um grande obstáculo, especialmente entre presos, devido à transferência ou à liberdade. Para controlar a doença, é essencial realizar diagnóstico precoce, tratamento adequado e acompanhamento clínico, apesar das adversidades no sistema prisional.			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo possui como objetivo fundamental analisar a incidência de casos de tuberculose em pessoas privadas de liberdade e quais fatores do ambiente prisional contribuem para a grande prevalência da infecção nessa população. Para isso serão utilizados dados coletados do banco de dados da plataforma DataSUS e informações contidas nos artigos de referência.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para o desenvolvimento desta revisão bibliográfica, foram utilizados dados contidos na plataforma TABNET/DATASUS e artigos científicos reconhecidos publicados nas plataformas PubMed e Scielo, e que foram escolhidos por serem referências na cobertura de publicações de alta relevância. Os estudos selecionados foram agrupados por temas análogos, permitindo uma análise comparativa entre os achados. A pesquisa respeitou os direitos autorais e garantiu o uso ético das fontes consultadas, oferecendo uma visão aprofundada do tema.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados analisados mostraram que os fatores de risco da população privada de liberdade (PPL) do Estado de São Paulo para a infecção por Tuberculose (TB) influenciam em uma maior incidência da TB e mais óbitos por TB na população do sistema prisional quando comparados com a incidência da TB e os óbitos na população livre do Estado de São Paulo. Entre 202.324 mil encarcerados a taxa de incidência é de 811,5 pessoas/ a cada 100.000 e 2.010 a cada 100.000 a taxa de óbito enquanto na população livre de 41.901.219 habitantes a taxa de incidência é de 91,8 a cada 100.000 pessoas e a taxa de óbito é de 4,39 a cada 100.000. Ao analisarmos esses dados podemos observar que tanto a taxa de incidência quanto a taxa de óbito são muito maiores na população carcerária.			
<b>CONCLUSOES</b>	É possível concluir que a população carcerária está mais vulnerável à tuberculose devido às condições precárias em que vivem, que favorecem a transmissão da infecção. Fatores como o diagnóstico tardio e o tempo de tratamento, contribuem para a alta incidência e disseminação nos presídios. Dessa maneira, é essencial prestar maior atenção à TB nas prisões, já que a doença não afeta isoladamente os detentos, mas também pode se espalhar para a população geral por meio de funcionários da prisão, ex-detentos e visitantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Ministério da Saúde. TabNet Win32 3.2: TUBERCULOSE - Casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Disponível em: <a href="http://tabnet.addatasus.gov.br">http://tabnet.addatasus.gov.br</a> . Acesso em: 16 set. 2024. VALENÇA, M. S. et al. Tuberculose em presídios brasileiros: uma revisão integrativa da literatura. Ciência (#38) Saúde Coletiva, v. 21, n. 7, p. 2147-2160, jul. 2016. BAUSSANO, I.; WILLIAMS, B. G.; NUNN, P.; BEGGIATO, M.; FEDELI, U.; SCANO, F. Tuberculosis incidence in prisons: a systematic review. In: MENZIES, D. (Ed.). PLoS Medicine [Internet], v. 7, n. 12, p. e1000381, 21 dez. 2010. Disponível em: <a href="https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000381">https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000381</a> . Acesso em: 16 set. 2024			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16187	Psiquiatria	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4622880 - CINTIA FRANCO PINOTTI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriaginof		
<b>TITULO</b>	Impacto da Dislexia e do TDAH no bem-estar biopsicossocial do indivíduo			
<b>INTRODUCAO</b>	Os transtornos do neurodesenvolvimento são condições que surgem na infância e podem causar prejuízos na aprendizagem e nas funções executivas. Estes transtornos frequentemente coexistem, destacando-se a Dislexia e o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH). A Dislexia é caracterizada por dificuldades na leitura e matemática, com origem genética e potencialmente hereditária, afetando crianças e adultos desde a idade escolar, com prevalência no sexo masculino. O TDAH, por sua vez, envolve desatenção e hiperatividade, afetando cerca de 5% das crianças e 2,5% dos adultos. Ambos os transtornos frequentemente coexistem em 20-60% dos casos. Indivíduos com esses transtornos têm maior propensão a sintomas depressivos e ansiosos.			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo busca analisar o impacto desses fatores no desenvolvimento biopsicossocial e autopercepção do indivíduo na sociedade.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo trata de uma pesquisa transversal comparativa por conveniência, de forma a descobrir o número de alunos com essas características na população de estudantes de uma universidade particular de São Paulo, Brasil. Tal população foi triada por meio de formulários distribuídos virtualmente entre agosto e dezembro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados parciais deste estudo mostraram que de 143 participantes, 11 tem TDAH, 1 dislexia e 4 Dislexia e TDAH. As porcentagens encontradas para portadores de TDAH (7,69%) está acima da apresentada pela população geral de adultos (2,5%) <sup>1</sup> enquanto a de apenas Dislexia (0,69%) está abaixo da população geral (4%) <sup>1</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados parciais deste estudo mostraram que, de 143 participantes, 11 tem TDAH, 1 dislexia e 4 Dislexia e TDAH. As porcentagens encontradas para portadores de TDAH (7,69%) está acima da apresentada pela população geral de adultos (2,5%) enquanto a de apenas Dislexia (0,69%) está abaixo da população geral (4%). O estudo está em andamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 - American Psychiatric Association (APA). Transtorno específico da aprendizagem. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014. 2 - Soriano-Ferrer M, Piedra Martínez E. A review of the neurobiological basis of dyslexia in the adult population. Neurologia. 2017 Jan-Feb;32(1):50-57. English, Spanish.. 3- Huang Y, He M, Li A, Lin Y, Zhang X, Wu K. Personality, Behavior Characteristics, and Life Quality Impact of Children with Dyslexia. Int J Environ Res Public Health. 2020 Feb 22;17(4):1415			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16188	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3780554 - ELISANGELA BEZERRA LOURENÇO AZEVEDO		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Polubriaginof		
<b>TITULO</b>	Dona Yvonne Lara e a sua contribuição para a Reforma Psiquiátrica no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A reforma psiquiátrica no Brasil, iniciada no século XX, marcou uma profunda transformação no tratamento de pessoas com transtornos mentais, e estigmatizadas por estes. Esse movimento, impulsionado por um crescente reconhecimento dos direitos humanos e a necessidade de práticas mais humanizadas visava substituir o modelo tradicional de internação por uma rede de serviços comunitários e de atenção integral à saúde, nesse contexto de mudança, vemos emergir Yvonne Lara da Costa, ao lado de Nise da Silveira, figuras centrais para as discussões acerca da promoção da saúde mental. Reconhecida por sua dedicação e visão progressista no samba e em suas pautas pessoais, Yvonne desempenhou papel crucial na promoção da desinstitucionalização e humanização do tratamento psiquiátrico no Brasil.			
<b>OBJETIVOS</b>	Refletir acerca das contribuições de Yvonne Lara da Costa para a reforma psiquiátrica no Brasil, com foco na transformação das práticas de saúde mental promovida por suas ações. Examinar como suas iniciativas, incluindo a luta pela implementação da Lei Federal 10.216/2001 e a criação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), influenciaram no processo de desinstitucionalização e humanização do tratamento psiquiátrico.			
<b>METODOLOGIA</b>	Parte de levantamento biográfico da enfermeira e assistente social Yvonne Lara da Costa utilizando o método histórico com abordagem descritiva, com relação a biografia e aos fatos históricos dos quais teve forte influência, e analítica, com relação a suas ações e méritos nos processos sócio-históricos e dialéticos, a fim de elucidar o impacto de suas iniciativas na transformação das práticas de saúde mental.			
<b>RESULTADAO</b>	A pesquisa revela como a atuação de Yvonne promoveu abertura para reintegração social dos pacientes, o que melhorou significativamente a qualidade de vida e permitiu a introdução de abordagem centrada na pessoa, respeitando suas necessidades individuais e dignidade, assim como sua ênfase na proteção dos direitos humanos e a incorporação de terapias alternativas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Destaque acerca do impacto das contribuições de Yvonne Lara da Costa na reforma psiquiátrica no Brasil, atuação que esteve em prol de promover a desinstitucionalização e humanização do tratamento psiquiátrico, transformando a experiência dos pacientes com transtornos mentais.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. PADILHA, Maria Itayra; PERES, Maria Angélica de Almeida; APERIBENSE, Pacita Geovana Gama de Sousa. Dona Yvonne Lara e o compasso entre a arte e a ciência. Escola Anna Nery, v. 26, 2022. 2. SCHEFFER, G. Serviço Social e Dona Ivone Lara: o lado negro e laico da nossa história profissional. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 127, p. 476-495, set./dez. 2016. 3. Nobile L. Dona Ivone Lara: a Primeira Dama do Samba. Rio de Janeiro: Sonora; 2018.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16189	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4470681 - CÁSSIA DOS SANTOS BRAGA ANDERSEN	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	Arquitetura Modular: a maior tendência construtiva do século			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este é Resumo de artigo apresentado como requisito parcial do Trabalho de Conclusão de Curso de Arquitetura e Urbanismo. Construção modular refere-se à técnica industrial que se baseia em produzir componentes construtivos fora do canteiro de obras para posterior instalação. As construções modulares, offsite, tem os módulos confeccionados em conjunto, com compatibilidade entre elementos construtivos. O método modular é entendido como inovação na construção, embora sua origem date da Revolução industrial, século XIX, apresentando: sustentabilidade das edificações, eficiência e adaptabilidade do processo construtivo (Smith, 2015). Para adoção do método offsite há necessidade de inicialmente ocorrer estudo logístico para entrega dos materiais no canteiro para avaliar local da obra, transporte e seus riscos, mobilização da carga e a montagem de seus componentes (Rodrigues, 2015). A construção offsite apresenta categorias: de partição completa de uma edificação à fabricação de componentes utilizados no canteiro (Smith, 2015). A construção modular, uma das categorias, é a que apresenta maior demanda as categorias existentes (Lawson et. al, 2014), com benefícios como: cronograma de obra mais enxuto, menos riscos, prevenção de perdas relacionadas às intempéries, maior qualidade associada à padronização de materiais e processos, menos interferências relativas às subcontratadas, não geração de resíduos na obra (BGC, 2019). O problema da pesquisa refere-se a como a arquitetura modular pode se mostrar a melhor alternativa para uma obra da construção civil?</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar aspectos que evidenciem ser a arquitetura modular a melhor alternativa para obras da construção civil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa de revisão de literatura, publicações selecionadas por meio de Google Acadêmico, obras publicadas entre 2015 e 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	O método de construção offsite apresenta particularidades para o desenvolvimento do produto. Como pontos positivos há: prazo de execução da obra reduzido em relação ao método convencional, pois a produção em ambiente fabril envolve: segurança, menores interferências climáticas, menor retrabalho, maior produtividade, redução de desperdício de materiais, reaproveitamento de material produzido na indústria. Necessidade de compreender a demanda do cliente para melhor selecionar o material construtivo deve ser observada. Como desafios o método apresenta o deslocamento dos componentes construtivos e limitações de trajeto, requerendo análise de viabilidade quanto à operação logística. Além desses, a mão-de-obra envolvida na produção, transporte e instalação dos componentes para a obra requer capacitação.			
<b>CONCLUSOES</b>	A construção offsite envolve tecnologia de processos, com inspeção técnica, apresentando redução de perdas e de tempo na etapa de execução da obra, envolvendo análise logística e de viabilidade para sua adoção e capacitação da mão-de-obra para as diferentes etapas de produção e execução, observando-se que capacitação também é obrigatória para construção convencional quando há empregados, regidos pela Consolidação das Leis do trabalho			
<b>REFERENCIAS</b>	SMITH, R. Permanent Modular Construction. Process, practice and performance. Modular Building Institute Foundations and University of Utah., 2015. BCG - Boston Consulting Group. The Offsite revolution in construction. 2019. Disponível em: (#60)https://www.bcg.com/pt-br/publications/2019/offsiterevolution-construction(#62). Acesso em julho de 2024. (#38)#8239; Rodrigues, H. F. Construção Offsite: Um estudo sobre o Método Modular de (#38)#8239; Construção. Puc Goiás. 2021(#38)#8239;			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16190	Administração	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5038651 - GUSTAVO FERNANDES DOS SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	EMPRESA: MEGNY LTDA			
<b>INTRODUCAO</b>	Megny LTDA. Metalúrgica especializada na produção de garrafas pet. Com mais de 20 anos de mercado, procuramos sempre a excelência no trabalho e satisfação de nossos clientes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Solucionar os problemas com assertividade e agilidade, para que possamos voltar a ter um bom lucro e competir com as concorrentes no mercado. O conservadorismo, que era uma proteção no modelo de gestão, tornou-se um fator de ameaça, visto que mudanças são necessárias diante de um mercado para obtenção de sustentabilidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pretendemos implementar diversas práticas inovadoras, investir fortemente no mercado de marketing digital e na manutenção ou troca de nossas máquinas. Além disso ofereceremos treinamentos regulares para capacitar nossa equipe em novas tecnologias e práticas de mercado, promovendo uma cultura de aprendizado contínuo.			
<b>RESULTADOS</b>	PROBLEMAS ENCONTRADOS NA ATUALIDADE: Máquinas Obsoletas. Falta de inovação e pouca adaptação a tecnologia. A ausência de tecnologia é fator determinante para um provável insucesso diante de um mercado tão competitivo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Identificamos os fatores que estavam gerando desafios para a empresa e, com a colaboração dos líderes e funcionários, trabalhamos em conjunto para encontrar soluções eficazes. Esse esforço coletivo nos permitiu desenvolver estratégias que nos ajudam a nos adaptar novamente ao mercado, visando recuperar nossa competitividade em relação às grandes empresas do setor. Com essa abordagem proativa e focada, estamos confiantes de que podemos fortalecer nossa posição no mercado e garantir um futuro mais promissor para a nossa empresa.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://exame.com/colunistas/inovacao-na-pratica/7-problemas-comuns-em-empresas-que-nao-inovam-e-como-resolve-los/">https://exame.com/colunistas/inovacao-na-pratica/7-problemas-comuns-em-empresas-que-nao-inovam-e-como-resolve-los/</a> <a href="https://inaflex.com.br/mangueiras-para-metalurgicas-quais-sao-e-como-selecionar/">https://inaflex.com.br/mangueiras-para-metalurgicas-quais-sao-e-como-selecionar/</a> <a href="https://horizonteambiental.com.br/industria-metalurgica/">https://horizonteambiental.com.br/industria-metalurgica/</a>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16190	Administração	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5113768 - YAGO STETER BRAITT		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	EMPRESA: MEGNY LTDA			
<b>INTRODUCAO</b>	Megny LTDA. Metalúrgica especializada na produção de garrafas pet. Com mais de 20 anos de mercado, procuramos sempre a excelência no trabalho e satisfação de nossos clientes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Solucionar os problemas com assertividade e agilidade, para que possamos voltar a ter um bom lucro e competir com as concorrentes no mercado. O conservadorismo, que era uma proteção no modelo de gestão, tornou-se um fator de ameaça, visto que mudanças são necessárias diante de um mercado para obtenção de sustentabilidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pretendemos implementar diversas práticas inovadoras, investir fortemente no mercado de marketing digital e na manutenção ou troca de nossas máquinas. Além disso ofereceremos treinamentos regulares para capacitar nossa equipe em novas tecnologias e práticas de mercado, promovendo uma cultura de aprendizado contínuo.			
<b>RESULTADOS</b>	PROBLEMAS ENCONTRADOS NA ATUALIDADE: Máquinas Obsoletas. Falta de inovação e pouca adaptação a tecnologia. A ausência de tecnologia é fator determinante para um provável insucesso diante de um mercado tão competitivo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Identificamos os fatores que estavam gerando desafios para a empresa e, com a colaboração dos líderes e funcionários, trabalhamos em conjunto para encontrar soluções eficazes. Esse esforço coletivo nos permitiu desenvolver estratégias que nos ajudam a nos adaptar novamente ao mercado, visando recuperar nossa competitividade em relação às grandes empresas do setor. Com essa abordagem proativa e focada, estamos confiantes de que podemos fortalecer nossa posição no mercado e garantir um futuro mais promissor para a nossa empresa.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://exame.com/colunistas/inovacao-na-pratica/7-problemas-comuns-em-empresas-que-nao-inovam-e-como-resolve-los/">https://exame.com/colunistas/inovacao-na-pratica/7-problemas-comuns-em-empresas-que-nao-inovam-e-como-resolve-los/</a> <a href="https://inaflex.com.br/mangueiras-para-metalurgicas-quais-sao-e-como-selecionar/">https://inaflex.com.br/mangueiras-para-metalurgicas-quais-sao-e-como-selecionar/</a> <a href="https://horizonteambiental.com.br/industria-metalurgica/">https://horizonteambiental.com.br/industria-metalurgica/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16190	Administração	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5116759 - NÍCOLAS CARDOSO BARBOSA		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	EMPRESA: MEGNY LTDA			
<b>INTRODUCAO</b>	Megny LTDA. Metalúrgica especializada na produção de garrafas pet. Com mais de 20 anos de mercado, procuramos sempre a excelência no trabalho e satisfação de nossos clientes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Solucionar os problemas com assertividade e agilidade, para que possamos voltar a ter um bom lucro e competir com as concorrentes no mercado. O conservadorismo, que era uma proteção no modelo de gestão, tornou-se um fator de ameaça, visto que mudanças são necessárias diante de um mercado para obtenção de sustentabilidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pretendemos implementar diversas práticas inovadoras, investir fortemente no mercado de marketing digital e na manutenção ou troca de nossas máquinas. Além disso ofereceremos treinamentos regulares para capacitar nossa equipe em novas tecnologias e práticas de mercado, promovendo uma cultura de aprendizado contínuo.			
<b>RESULTADOS</b>	PROBLEMAS ENCONTRADOS NA ATUALIDADE: Máquinas Obsoletas. Falta de inovação e pouca adaptação a tecnologia. A ausência de tecnologia é fator determinante para um provável insucesso diante de um mercado tão competitivo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Identificamos os fatores que estavam gerando desafios para a empresa e, com a colaboração dos líderes e funcionários, trabalhamos em conjunto para encontrar soluções eficazes. Esse esforço coletivo nos permitiu desenvolver estratégias que nos ajudam a nos adaptar novamente ao mercado, visando recuperar nossa competitividade em relação às grandes empresas do setor. Com essa abordagem proativa e focada, estamos confiantes de que podemos fortalecer nossa posição no mercado e garantir um futuro mais promissor para a nossa empresa.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://exame.com/colunistas/inovacao-na-pratica/7-problemas-comuns-em-empresas-que-nao-inovam-e-como-resolve-los/">https://exame.com/colunistas/inovacao-na-pratica/7-problemas-comuns-em-empresas-que-nao-inovam-e-como-resolve-los/</a> <a href="https://inaflex.com.br/mangueiras-para-metalurgicas-quais-sao-e-como-selecionar/">https://inaflex.com.br/mangueiras-para-metalurgicas-quais-sao-e-como-selecionar/</a> <a href="https://horizonteambiental.com.br/industria-metalurgica/">https://horizonteambiental.com.br/industria-metalurgica/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16190	Administração	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		5157765 - EDUARDA BARBOSA DE FRANÇA		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	EMPRESA: MEGNY LTDA			
<b>INTRODUCAO</b>	Megny LTDA. Metalúrgica especializada na produção de garrafas pet. Com mais de 20 anos de mercado, procuramos sempre a excelência no trabalho e satisfação de nossos clientes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Solucionar os problemas com assertividade e agilidade, para que possamos voltar a ter um bom lucro e competir com as concorrentes no mercado. O conservadorismo, que era uma proteção no modelo de gestão, tornou-se um fator de ameaça, visto que mudanças são necessárias diante de um mercado para obtenção de sustentabilidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pretendemos implementar diversas práticas inovadoras, investir fortemente no mercado de marketing digital e na manutenção ou troca de nossas máquinas. Além disso ofereceremos treinamentos regulares para capacitar nossa equipe em novas tecnologias e práticas de mercado, promovendo uma cultura de aprendizado contínuo.			
<b>RESULTADOS</b>	PROBLEMAS ENCONTRADOS NA ATUALIDADE: Máquinas Obsoletas. Falta de inovação e pouca adaptação a tecnologia. A ausência de tecnologia é fator determinante para um provável insucesso diante de um mercado tão competitivo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Identificamos os fatores que estavam gerando desafios para a empresa e, com a colaboração dos líderes e funcionários, trabalhamos em conjunto para encontrar soluções eficazes. Esse esforço coletivo nos permitiu desenvolver estratégias que nos ajudam a nos adaptar novamente ao mercado, visando recuperar nossa competitividade em relação às grandes empresas do setor. Com essa abordagem proativa e focada, estamos confiantes de que podemos fortalecer nossa posição no mercado e garantir um futuro mais promissor para a nossa empresa.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://exame.com/colunistas/inovacao-na-pratica/7-problemas-comuns-em-empresas-que-nao-inovam-e-como-resolve-los/">https://exame.com/colunistas/inovacao-na-pratica/7-problemas-comuns-em-empresas-que-nao-inovam-e-como-resolve-los/</a> <a href="https://inaflex.com.br/mangueiras-para-metalurgicas-quais-sao-e-como-selecionar/">https://inaflex.com.br/mangueiras-para-metalurgicas-quais-sao-e-como-selecionar/</a> <a href="https://horizonteambiental.com.br/industria-metalurgica/">https://horizonteambiental.com.br/industria-metalurgica/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16190	Administração	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		5237335 - MARIA ANTONIA SIQUEIRA CHIAPETTA		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	EMPRESA: MEGNY LTDA			
<b>INTRODUCAO</b>	Megny LTDA. Metalúrgica especializada na produção de garrafas pet. Com mais de 20 anos de mercado, procuramos sempre a excelência no trabalho e satisfação de nossos clientes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Solucionar os problemas com assertividade e agilidade, para que possamos voltar a ter um bom lucro e competir com as concorrentes no mercado. O conservadorismo, que era uma proteção no modelo de gestão, tornou-se um fator de ameaça, visto que mudanças são necessárias diante de um mercado para obtenção de sustentabilidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pretendemos implementar diversas práticas inovadoras, investir fortemente no mercado de marketing digital e na manutenção ou troca de nossas máquinas. Além disso ofereceremos treinamentos regulares para capacitar nossa equipe em novas tecnologias e práticas de mercado, promovendo uma cultura de aprendizado contínuo.			
<b>RESULTADOS</b>	PROBLEMAS ENCONTRADOS NA ATUALIDADE: Máquinas Obsoletas. Falta de inovação e pouca adaptação a tecnologia. A ausência de tecnologia é fator determinante para um provável insucesso diante de um mercado tão competitivo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Identificamos os fatores que estavam gerando desafios para a empresa e, com a colaboração dos líderes e funcionários, trabalhamos em conjunto para encontrar soluções eficazes. Esse esforço coletivo nos permitiu desenvolver estratégias que nos ajudam a nos adaptar novamente ao mercado, visando recuperar nossa competitividade em relação às grandes empresas do setor. Com essa abordagem proativa e focada, estamos confiantes de que podemos fortalecer nossa posição no mercado e garantir um futuro mais promissor para a nossa empresa.			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://exame.com/colunistas/inovacao-na-pratica/7-problemas-comuns-em-empresas-que-nao-inovam-e-como-resolve-los/">https://exame.com/colunistas/inovacao-na-pratica/7-problemas-comuns-em-empresas-que-nao-inovam-e-como-resolve-los/</a> <a href="https://inaflex.com.br/mangueiras-para-metalurgicas-quais-sao-e-como-selecionar/">https://inaflex.com.br/mangueiras-para-metalurgicas-quais-sao-e-como-selecionar/</a> <a href="https://horizonteambiental.com.br/industria-metalurgica/">https://horizonteambiental.com.br/industria-metalurgica/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16191	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4098773 - DOUGLAS POLONINI VALIATI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	MERCADO MUNICIPAL E CENTROS DE ALIMENTAÇÃO: DINÂMICAS E INTERAÇÕES CULTURAIS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os mercados municipais são locais históricos e culturais que oferecem variedade de produtos frescos, artesanatos e serviços, dentre esses os centros de alimentação, atendendo necessidades de visitantes e contribuindo para vitalidade e economia do mercado. Trocas realizadas ao longo da história propiciam a compreensão dos aspectos econômicos e sociais dos mercados como local físico e instituição (Sevilha; Doula, 2019). Centro de alimentação localizado em mercado municipal apresenta características únicas que as diferenciam de outros estabelecimentos gastronômicos (Parham, 2015). Mercados municipais existem de várias maneiras: como feiras ao ar livre ou em edifícios, atuando na distribuição de produtos alimentícios, tendo sofrido transformações, conforme demandas de época (Romano et al., 2020), caracterizando-se como hubs econômicos (Morales, 2011), de encontro social (Watson; Studdert, 2006), incentivadores de desenvolvimento econômico local (Cohen; Reynold, 2014), atrativo turístico (Sezer e Janssens, 2013), entre outros aspectos sociais, culturais e ambientais, e enfrentam também competição com supermercados e cadeias de restaurantes (Cohen, 2014). Exemplos de mercados que reúnem os aspectos supramencionados são: Ver-o-Peso em Belém, Pará, o mercado de Aracaju, Sergipe. Centros de alimentação integrados a mercados municipais atuam como motores econômicos locais, atraem visitantes, criam oportunidades aos empreendedores, propiciam inovação e diversificação de negócios (Gonçalves, 2017), contribuem para o incremento de tempo de permanência de clientes no estabelecimento. O mercado central de Pinhal Novo, Portugal, não tem praça de alimentação, limitando a atração de público diversificado (Parham, 2015). O problema da pesquisa: como a falta de praça de alimentação em mercados municipais impacta na função econômica, social e cultural? A justificativa da pesquisa refere-se à necessidade de compreensão de impactos de falta de infraestrutura de alimentação em mercados municipais.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o papel de Mercados Municipais de forma abrangente e suas relações com os lugares onde estão inseridos, em especial, sua importância social e cultural, explorando como praças de alimentação podem contribuir para revitalização desses espaços.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa bibliográfica de artigos, dissertações, teses, periódicos nacionais e documentos fornecidos por órgãos governamentais disponibilizados no período 2002-2017.			
<b>RESULTADOS</b>	Os autores apresentam consenso ao relatar o papel de mercados municipais e sua função como centro de alimentação com importância multifacetada para as cidades, promovendo: a sustentabilidade por apoiar produtores locais, atuação na revitalização urbana, estimulação do turismo, incentivo ao desenvolvimento econômico, geração de emprego e renda, preservação de tradições culturais e gastronômicas, além relevância histórica e cultural. Deparam-se como obstáculo como a competição com cadeias de restaurantes e supermercados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Mercados municipais facilitam formas de interação de entes da sociedade, promovem transações comerciais, com efeitos positivos para economia, construção cultural e promoção de aspectos sociais.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>COHEN, Nevin; REYNOLDS, Kristin.(#38)#8239;Elaboração de Políticas Agrícolas Urbanas em Nova Iorque 'Novos Espaços Políticos': Estratégia para um Sistema Participativo e Representativo. 2014. Disponível em: <a href="https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0739456X14526453">https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0739456X14526453</a>. Acesso em: 05 jul. 2024.(#38)#8239;</p> <p>GONÇALVES, A. . A importância dos mercados municipais para o desenvolvimento local sustentável. Revista Gestão (#38) Sustentabilidade Ambiental, 2017, 6(2), 10-29. PARHAM, S.. Marketplaces as an Urban Development Strategy. Cities, 2015. 45, 1-8.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16192	Anestesiologia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1884255 - JULIANA RIZERIO MONCAYO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		
<b>TITULO</b>	ANESTESIA NO CHOQUE HEMORRÁGICO: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	O choque é uma irregularidade no sistema circulatório que resulta em uma inadequada perfusão e oxigenação tecidual, com o comprometimento da oxigenação, resultando em alterações metabólicas, respiratórias e hemodinâmicas. O choque hemorrágico ocorre devido a perda de sangue e com isso, diminuição no transporte de oxigênio. Pode ocorrer devido a um trauma, rompimento espontâneo de neoplasia ou cirurgias. Durante o procedimento anestésico é fundamental monitorar atentamente as alterações hemodinâmica do paciente. Deve-se realizar a reposição volêmica, sempre que necessário. Alterações cardiovasculares como redução do débito cardíaco, pressão arterial e vasoconstrição são esperadas. Caso não seja possível manter a perfusão cerebral e cardíaca durante o choque hemorrágico, o paciente irá a óbito.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um procedimento anestésico em um cão que sofreu choque hemorrágico decorrente do procedimento cirúrgico de anaplastia devido exérese tumoral.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente canino, macho, SRD, 14 anos foi submetido a uma anaplastia, para retirada de neoplasia em região axilar direita medindo em torno de 30cm, exame de citologia aspirativa sugestivo de lipossarcoma. Nos exames pré-operatórios apresentava hematócrito de 35%, administrado a medicação pré anestésica com metadona 0,2mg/kg + cetamina 0,5mg/kg pela via (IM), indução com propofol 5mg/kg pela via (IV), manutenção com isoflurano, analgesia trans cirúrgica administrado com remifentanil em infusão contínua, administrado bloqueio intercostal com bupivacaína na diluição de 0,25%. Durante o procedimento cirúrgico, constatou-se uma hemorragia significativa, levando à perda de 30% da volemia do paciente, o que resultou em choque hemorrágico.			
<b>RESULTADOS</b>	Diante da hemorragia significativa, foi realizada a pesagem das compressas e gazes utilizadas, a fim de estimar a perda volêmica do paciente, que variou entre 300 à 330 ml. A reposição foi efetuada em um volume três vezes superior à perda volêmica de sangue com ringer lactato pela via (IV). Na avaliação dos parâmetros vitais, observou-se que a frequência cardíaca e pressão arterial invasiva estavam estáveis, no entanto, a mucosa do paciente já estava cianótica. Diante disso, foi realizada a transfusão sanguínea. Apesar das medidas de suporte implementadas para restaurar o quadro clínico, a hemorragia persistiu, resultando na discussão com o tutor sobre a possibilidade de eutanásia.			
<b>CONCLUSOES</b>	O Choque hemorrágico é frequente na prática veterinária. A capacidade de avaliar quando um paciente necessita de suporte adequado é fundamental para o prognóstico do animal. Embora haja diversas intervenções disponíveis para tratar o choque hemorrágico, a mortalidade em tais casos ainda é uma realidade frequente na medicina veterinária.			
<b>REFERENCIAS</b>	FRAGA, A.O; JÚNIOR, J.O.C.A Choque hemorrágico: Fisiopatologia e reposição volêmica. Revista Brasileira De Anestesiologia, v. 49,n.3, Maio-Junho.1999. OLIVEIRA, T.C, CABRAL, A.P.M. , ENDO, V.T. , MAZZUCATTO, B.C Choque hipovolêmico hemorrágico em cães – revisão de literatura, rev. Ciên. Vet. Saúde Públ., v.2,n.1,p.053-065,2015 MELETTI, J.F.A; MÓDULO, N.S.P Comportamento hemodinâmico e metabólico do choque hemorrágico: Estudo experimental no cão. Revista Brasileira De Anestesiologia, v.53, n.5, setembro-outubro,2003.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16192	Anestesiologia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4325389 - GABRIELA BRANDÃO SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andressa de Fatima Koteski Thomaz de Lima		
<b>TITULO</b>	ANESTESIA NO CHOQUE HEMORRÁGICO: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O choque é uma irregularidade no sistema circulatório que resulta em uma inadequada perfusão e oxigenação tecidual, com o comprometimento da oxigenação, resultando em alterações metabólicas, respiratórias e hemodinâmicas. O choque hemorrágico ocorre devido a perda de sangue e com isso, diminuição no transporte de oxigênio. Pode ocorrer devido a um trauma, rompimento espontâneo de neoplasia ou cirurgias. Durante o procedimento anestésico é fundamental monitorar atentamente as alterações hemodinâmica do paciente. Deve-se realizar a reposição volêmica, sempre que necessário. Alterações cardiovasculares como redução do débito cardíaco, pressão arterial e vasoconstrição são esperadas. Caso não seja possível manter a perfusão cerebral e cardíaca durante o choque hemorrágico, o paciente irá a óbito.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um procedimento anestésico em um cão que sofreu choque hemorrágico decorrente do procedimento cirúrgico de anaplastia devido exérese tumoral.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Paciente canino, macho, SRD, 14 anos foi submetido a uma anaplastia, para retirada de neoformação em região axilar direita medindo em torno de 30cm, exame de citologia aspirativa sugestivo de lipossarcoma. Nos exames pré-operatórios apresentava hematócrito de 35%, administrado a medicação pré anestésica com metadona 0,2mg/kg + cetamina 0,5mg/kg pela via (IM), indução com propofol 5mg/kg pela via (IV), manutenção com isoflurano, analgesia trans cirúrgica administrado com remifentanil em infusão contínua, administrado bloqueio intercostal com bupivacaína na diluição de 0,25%. Durante o procedimento cirúrgico, constatou-se uma hemorragia significativa, levando à perda de 30% da volemia do paciente, o que resultou em choque hemorrágico.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Diante da hemorragia significativa, foi realizada a pesagem das compressas e gazes utilizadas, a fim de estimar a perda volêmica do paciente, que variou entre 300 à 330 ml. A reposição foi efetuada em um volume três vezes superior à perda volêmica de sangue com ringer lactato pela via (IV). Na avaliação dos parâmetros vitais, observou-se que a frequência cardíaca e pressão arterial invasiva estavam estáveis, no entanto, a mucosa do paciente já estava cianótica. Diante disso, foi realizada a transfusão sanguínea. Apesar das medidas de suporte implementadas para restaurar o quadro clínico, a hemorragia persistiu, resultando na discussão com o tutor sobre a possibilidade de eutanásia.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O Choque hemorrágico é frequente na prática veterinária. A capacidade de avaliar quando um paciente necessita de suporte adequado é fundamental para o prognóstico do animal. Embora haja diversas intervenções disponíveis para tratar o choque hemorrágico, a mortalidade em tais casos ainda é uma realidade frequente na medicina veterinária.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>FRAGA, A.O; JÚNIOR, J.O.C.A Choque hemorrágico: Fisiopatologia e reposição volêmica. Revista Brasileira De Anestesiologia, v. 49,n.3, Maio-Junho.1999. OLIVEIRA, T.C, CABRAL, A.P.M. , ENDO, V.T. , MAZZUCATTO, B.C Choque hipovolêmico hemorrágico em cães – revisão de literatura, rev. Ciên. Vet. Saúde Públ., v.2,n.1,p.053-065,2015 MELETTI, J.F.A; MÓDULO, N.S.P Comportamento hemodinâmico e metabólico do choque hemorrágico: Estudo experimental no cão. Revista Brasileira De Anestesiologia, v.53, n.5, setembro-outubro,2003.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16194	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4417127 - ELAINE DA ROSA FERREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	A Interação entre Galeria Cultural e a Arquitetura: Uma Análise Multidisciplinar			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este é Resumo do artigo desenvolvido como requisito parcial do TCC de Arquitetura e Urbanismo. Este aborda a relação entre a arquitetura e a função de um museu de arte, que é área rica e complexa, sendo o espaço não só de apoio à exposição de obras, mas também uma parte ativa da experiência do visitante. As galerias de arte, desde museus clássicos a espaços contemporâneos, continuam a evoluir satisfazendo as necessidades de exposição e proporcionando experiências imersivas e significativas (Cavalcanti, 2014). O problema da pesquisa é: De que maneira a arquitetura da galeria de arte em Guraqueçaba influencia a experiência do visitante e a percepção das obras expostas?(#38)#8239;A justificativa desta pesquisa reside na necessidade de compreender como a arquitetura pode influenciar e potencializar a experiência artística em galerias.(#38)#8239; A(#38)#8239; evolução do design de galerias reflete mudanças nas expectativas do público, na tecnologia e nas preocupações ambientais, e entender essas dinâmicas é crucial para a criação de espaços que atendam às demandas contemporâneas (Gonçalves, 2021). A arquitetura é arte e ciência de projetar e construir espaços habitáveis. Envolve não apenas o planejamento e criação de edifícios funcionais e esteticamente agradáveis, mas também a consideração do contexto social, cultural, histórico e ambiental (Ribeiro, 2021). As galerias de arte apresentam os tipos: galerias comerciais, museus, espaços alternativos, instalações temporárias, espaços públicos. O design arquitetônico de galerias e museus desempenha papel fundamental na maneira de exibição e percepção das obras (Silva, 2021) e realçar as qualidades da arte (Costa, 2021).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a relação entre Arquitetura e Experiência Artística em ambientes de exibição de manifestações artísticas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Adotada revisão de literatura, explorando publicações do período entre 2014 e 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	As galerias de arte têm como funções: exposição de obras de arte, proteção e conservação destas, educação e interação voltadas à sociedade, considerando aspectos de flexibilidade e adaptabilidade, comercialização e serviços. Como características mínimas devem apresentar: acessibilidade, iluminação controlada, circulação e fluxo de visitantes, acústica adequada, design minimalista, fachadas e interface com o exterior, espaços de armazenamento e conservação. Os elementos arquitetônicos constituem-se: paredes e superfícies expositivas, paredes neutras, superfícies texturizadas ou refletivas, iluminação artificial e natural controlada, tetos e sistemas de suspensão, sistema de trilhos para obras suspensas, portas e vão que propiciem a circulação, controle do clima, espaços de transição			
<b>CONCLUSOES</b>	Galeria de arte e arquitetura contemporânea reconfiguram o espaço da arte, sua função e impacto na sociedade. Esse diálogo dinâmico reflete abordagem holística que reconhece a importância da flexibilidade, inovação, sustentabilidade e inclusão social, caracterizando-se como espaços ativos de experiência, participação e engajamento comunitário.			
<b>REFERENCIAS</b>	CAVALCANTI, J. D. Museus e Espaços Culturais: A Construção da Experiência Estética. São Paulo: Editora Senac, 2014.(#38)#8239; GONÇALVES, R. "A Arquitetura do Museu: Reflexões sobre Espaço e Experiência". Revista Brasileira de Arquitetura, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 85-98, 2020.(#38)#8239; RIBEIRO, P. A. "A Arquitetura como Disciplina Multidisciplinar". Revista Brasileira de Arquitetura, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 45-60, 2021.(#38)#8239;			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16196	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4388429 - LETÍCIA KELLY DE SOUZA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberta de Medeiros		
<b>TITULO</b>	Mindfulness como Ferramenta para Aprimorar a Regulação Emocional: revisão bibliográfica nacional			
<b>INTRODUCAO</b>	A autorregulação emocional compreende um processo consciente, dependendo de fundamentos cognitivos, como: atenção, motivação. Essa técnica permite estabelecer estratégia mental, em busca do aumento de flexibilidade nas respostas comportamentais. Por outro lado, o mindfulness, que pode ser literalmente traduzido ou interpretado como estado de atenção plena, funciona como um atributo da consciência capaz de promover bem-estar psicológico relacionado com a consciência e a atenção.			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisão sistemática de literatura que buscou analisar as relações entre uma das técnicas de meditação – o mindfulness e a regulação emocional.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram consultadas bases de dados nacionais por meio do banco de dados PePSIC e selecionou-se 8 artigos publicados no período de 2009 a 2020.			
<b>RESULTADOS</b>	Após este levantamento, ao observar técnicas de meditação associadas como estratégia para favorecer a regulação emocional pode-se perceber um favorecimento da promoção de saúde mental. Entretanto, considera-se importante apontar os limites e contribuições desta revisão.			
<b>CONCLUSOES</b>	Foi possível identificar uma tendência a diminuição dos sintomas de estresse, redução do afeto negativo, melhora de parâmetros atencionais e aumento dos níveis de bem-estar. Além disso, ao observar técnicas de meditação associadas como estratégia para favorecer a regulação emocional pode-se perceber um favorecimento da promoção de saúde mental. Destaca-se a necessidade de mais estudos que considerem características subjetivas e contribuam para um entendimento aprofundado sobre o tema.			
<b>REFERENCIAS</b>	: Menezes, C. B. (2017). Evento científico sobre meditação e mindfulness no Brasil: relato de experiência. Temas em Psicologia, 25(1), 143-152. Peixoto, L. S. A., (#38) Gondim, S. M. G. (2020). Mindfulness e regulação emocional: uma revisão sistemática de literatura. SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português), 16(3), 88-104. Menezes, C. B., (#38) Dell'Aglio, D. D. (2009). Os efeitos da meditação à luz da investigação científica em Psicologia: revisão de literatura. Psicologia: ciência e profissão, 29, 276-289. Sudak, D. (2012). Terapia cognitiva e mindfulness: Entrevista. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas. Vandenberghe, L., (#38) Valadão, VC (2013). Aceitação, validação e mindfulness na psicoterapia cognitivo-comportamental contemporânea. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas, 9(2), Pires, JG, Ferreira, JC, Melo, WL, (#38) Cunha, GR (2018). Evidência de validade de conteúdo de uma medida de atenção plena. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, 9(3),102			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16197	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4675428 - BÁRBARA SANTANA OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		João Victor Rolim de Souza	Marcela Maria Carvalho da Silva	
<b>TITULO</b>	EFEITO DA APLICAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCACIONAL EM INDIVÍDUOS EXPOSTOS A GASES TÓXICOS E SINTOMÁTICOS: UM PROJETO PILOTO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A exposição a gases nocivos provoca nos pulmões uma resposta inflamatória, causando estreitamento das pequenas vias aéreas e destruição do parênquima pulmonar, progressivamente. Tais alterações provocam obstrução ao fluxo aéreo, tosse crônica, dispneia, caracterizando a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Porém, o processo inflamatório pode se tornar sistêmico, levando a alterações das fibras musculares, fraqueza muscular, sensação de cansaço, intolerância ao exercício, com piora da qualidade de vida. A fim de minimizar estes prejuízos, os programas de reabilitação pulmonar vêm com o objetivo de melhorar a capacidade ao exercício e adaptar as atividades do dia a dia, sendo um dos seus componentes essenciais, a educação e a mudança de comportamento. A literatura, recentemente têm abordado a importância do diagnóstico e intervenção precoce da doença, porém há poucos estudos que abordam a aplicação da sessão educativa em pacientes sintomatológicos na fase inicial da doença.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o efeito de uma sessão educativa com aplicação de uma cartilha, em indivíduos expostos a gases tóxicos e sintomáticos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de um estudo piloto, aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa, CAAE 8086142490000081. Esta sendo selecionado pacientes expostos a gases nocivos, com rastreio positivo para DPOC (COLA maior ou igual a 4 pontos) e com sintomas presentes (COPD Assessement Test-CAT(#38)#8805; 11 pontos). A sessão consistiu na aplicação de uma cartilha educativa contendo orientações sobre atividade física, hábitos de vida e auto-manejo da doença. Foram feitas ligações semanais para acompanhamento. Para verificar o efeito pré e pós intervenção (após 8 semanas) foi mensurado CAT, sendo a diferença mínima clinicamente significativa (MID) de 2 pontos. Foi realizado teste T de amostra por pares.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>foram avaliados 93 pacientes, sendo 50 elegíveis (projeto de pesquisa prévio), 5 pacientes abandonaram o estudo e até o presente momento foi realizado a primeira avaliação em 16 pacientes, sendo que 8 finalizaram a intervenção. 100% do sexo feminino, uma média de 65 ± 4 anos, VEF/CVF de 83 ± 17%, MMRC 1-2 pontos, 50% tabagista e 50% ex tabagista. Após intervenção 100% dos pacientes alcançaram valores superiores a MID. Pontuação CAT pré intervenção de 17 com desvio padrão ±6 e CAT pós intervenção 11 com desvio padrão de ±6 (p=0,01). Item 4 "não sinto falta de ar quando subo uma ladeira ou um andar de escada" pré avaliação com média de 4 com desvio padrão de ±1 e pós avaliação com média de 2 com desvio padrão de ±1 (p= 0,02).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a sessão educativa com aplicação de uma cartilha, em indivíduos expostos a gases tóxicos e sintomáticos teve um efeito benéfico com significância estatística.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD) [homepage on the Internet]. Bethesda: GOLD Global Strategy for Prevention, Diagnosis and Management of COPD: 2024 Report. Jardim J, Oliveira J, Nascimento O. II Consenso Brasileiro sobre Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. J Pneumol. 2004;30:S1-S42. Minimum clinically important difference for the COPD Assessment Test: a prospective analysis. The Lancet Respiratory Medicine, v. 2, n. 3, p. 195–203, 1 mar. 2014</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16197	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4775783 - GIOVANNA ALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		João Victor Rolim de Souza	Marcela Maria Carvalho da Silva	
<b>TITULO</b>	EFEITO DA APLICAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCACIONAL EM INDIVÍDUOS EXPOSTOS A GASES TÓXICOS E SINTOMÁTICOS: UM PROJETO PILOTO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A exposição a gases nocivos provoca nos pulmões uma resposta inflamatória, causando estreitamento das pequenas vias aéreas e destruição do parênquima pulmonar, progressivamente. Tais alterações provocam obstrução ao fluxo aéreo, tosse crônica, dispneia, caracterizando a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Porém, o processo inflamatório pode se tornar sistêmico, levando a alterações das fibras musculares, fraqueza muscular, sensação de cansaço, intolerância ao exercício, com piora da qualidade de vida. A fim de minimizar estes prejuízos, os programas de reabilitação pulmonar vêm com o objetivo de melhorar a capacidade ao exercício e adaptar as atividades do dia a dia, sendo um dos seus componentes essenciais, a educação e a mudança de comportamento. A literatura, recentemente têm abordado a importância do diagnóstico e intervenção precoce da doença, porém há poucos estudos que abordam a aplicação da sessão educativa em pacientes sintomatológicos na fase inicial da doença.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o efeito de uma sessão educativa com aplicação de uma cartilha, em indivíduos expostos a gases tóxicos e sintomáticos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de um estudo piloto, aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa, CAAE 8086142490000081. Esta sendo selecionado pacientes expostos a gases nocivos, com rastreio positivo para DPOC (COLA maior ou igual a 4 pontos) e com sintomas presentes (COPD Assessement Test-CAT(#38)#8805; 11 pontos). A sessão consistiu na aplicação de uma cartilha educativa contendo orientações sobre atividade física, hábitos de vida e auto-manejo da doença. Foram feitas ligações semanais para acompanhamento. Para verificar o efeito pré e pós intervenção (após 8 semanas) foi mensurado CAT, sendo a diferença mínima clinicamente significativa (MID) de 2 pontos. Foi realizado teste T de amostra por pares.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>foram avaliados 93 pacientes, sendo 50 elegíveis (projeto de pesquisa prévio), 5 pacientes abandonaram o estudo e até o presente momento foi realizado a primeira avaliação em 16 pacientes, sendo que 8 finalizaram a intervenção. 100% do sexo feminino, uma média de 65 ± 4 anos, VEF/CVF de 83 ± 17%, MMRC 1-2 pontos, 50% tabagista e 50% ex tabagista. Após intervenção 100% dos pacientes alcançaram valores superiores a MID. Pontuação CAT pré intervenção de 17 com desvio padrão ±6 e CAT pós intervenção 11 com desvio padrão de ±6 (p=0,01). Item 4 "não sinto falta de ar quando subo uma ladeira ou um andar de escada" pré avaliação com média de 4 com desvio padrão de ±1 e pós avaliação com média de 2 com desvio padrão de ±1 (p= 0,02).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a sessão educativa com aplicação de uma cartilha, em indivíduos expostos a gases tóxicos e sintomáticos teve um efeito benéfico com significância estatística.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD) [homepage on the Internet]. Bethesda: GOLD Global Strategy for Prevention, Diagnosis and Management of COPD: 2024 Report. Jardim J, Oliveira J, Nascimento O. II Consenso Brasileiro sobre Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. J Pneumol. 2004;30:S1-S42. Minimum clinically important difference for the COPD Assessment Test: a prospective analysis. The Lancet Respiratory Medicine, v. 2, n. 3, p. 195–203, 1 mar. 2014</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16198	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4462459 - ERICA SILVA BERNARDES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	Processo de industrialização na construção de uma pousada de ecoturismo na Chapada dos Veadeiros, Goiás: Viabilidade e Desafios			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este Resumo é parte do artigo desenvolvido como requisito parcial do TCC de Arquitetura e Urbanismo. Os espaços naturais, localizados em unidades de conservação, resguardados por programas e políticas públicas, propiciam o desenvolvimento do ecoturismo junto às zonas naturais. (#38)#8239; O turismo abrange dimensões sociais e ecológicas e o ecoturismo se desenvolve a partir do interesse de viajantes em conhecer os aspectos da natureza e poder usufruir dela. (MEDEIROS et al, 2011)(#38)#8239; O planejamento de projeto arquitetônico pode impactar de forma benéfica ou maléfica a região como um todo.(#38)#8239; (MEDEIROS et al, 2011). A região da Chapada dos Veadeiros atrai turistas devido à biodiversidade de flora e fauna, hidrografia, geomorfologia, aspectos culturais e regionais, sendo fonte de renda e sustento de famílias (ICMBIO, 2024). A arquitetura bioclimática apresenta variáveis que se relacionam aos elementos na criação de espaços mais confortáveis e sustentáveis, resultando em edificações eficientes. Para ABDI (2024), sistemas construtivos industrializados concatenam benefícios econômicos e produtivos, enfrentando desafios de investimentos, capacitação de mão-de-obra, logística, aceitação de mercado. A pré-fabricação, o uso de módulos e a construção off-site, têm um impacto significativo na eficiência e no custo das obras, com os chamados Light Steel Frame (LSF). (KEELER; BURKE, 2010). Como justificativa desta pesquisa estão: prazo na implantação do projeto, aspectos da região, escassez de mão-de-obra, distância do centro de abastecimento, são fatores que impactam no investimento.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar como a concepção de projeto arquitetônico de modo planejado, adotando métodos construtivos racionais e padronizados, considerando aspectos ambientais e econômicos, pode contribuir para o retorno financeiro a curto prazo ao investidor.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa de revisão de literatura com base em publicações sobre o tema divulgadas entre 2001 e 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Comparando método de construção convencional e opções construtivas modulares (steel frame) obtem-se: Modular: Custo inicial de R\$ 66.891,00; prazo de execução de 3 meses; o retorno sobre o investimento começa mais cedo. O preço de construção por m² é maior (R\$ 3.483,91), mas o tempo de operação acelerado pode compensar isso, possibilitando receitas mais rápidas; (#38)#8239; Menor impacto ambiental devido ao tempo de obra bem como distúrbios aos moradores. Convencional: Custo inicial de R\$ 56.404,61, menor que a estrutura modular, mas o prazo de execução é maior (10 meses), o que atrasa o início das vendas e geração de receita. (#38)#8239;</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Fatores como custo, prazo de execução, logística e sustentabilidade evidenciam vantagens quanto à eficiência para o sistema construtivo modular, representando futuro mais sustentável, alinhado com necessidades ambientais e sociais.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL. Guia 1 – Processo de Projeto BIM. ABDI, 2024. ICMBIO. Bioma Cerrado, 2024. Disponível em: <a href="https://www.icmbio.gov.br/cbc/conservacao-da-biodiversidade/biodiversidade.html">https://www.icmbio.gov.br/cbc/conservacao-da-biodiversidade/biodiversidade.html</a>. Acesso em: 26 ago. 2024. (#38)#8239; MEDEIROS, R. et al. (Ed.). Contribuição das unidades de conservação para a economia nacional: Sumário Executivo. Brasília: UNEP/WCMC, 2011. (#38)#8239;</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16200	Farmacologia e Terapêutica Animal	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1884255 - JULIANA RIZERIO MONCAYO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO DE ALODINIA SECUNDÁRIA A DISCOESPONDILITE EM CÃO – RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	A alodinia é um sintoma que consiste na dor exacerbada por um estímulo que normalmente não causaria dor. Ela pode ser causada por alterações na especificidade sensorial ou pela interpretação errada dos impulsos que chegam ao cérebro.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o caso de um cão macho, da raça American Bully, de 9 meses, atendido no HOVET – UNISA apresentando alodinia secundário a discoespondilite.			
<b>METODOLOGIA</b>	O paciente deu entrada com quadro de dor excruciante, com 50 dias de progressão, sem diagnóstico e insucesso no controle algico. Durante o atendimento, houve dificuldade na localização da dor. O paciente, apresentava vocalização intensa e reatividade ao toque de diversas áreas do corpo. A princípio foi considerada dor neuropática e foi instituído tratamento multimodal e exames complementares buscando um diagnóstico primário. O paciente já fazia uso de tramadol 3 mg/kg TID, dipirona 20 mg/kg TID, prednisona 1 mg/kg SID há cerca de 14 dias e havia iniciado gabapentina 11 mg/kg BID há dois dias. Foi administrado metadona 0,15 mg/kg, fentanil 2 mcg/kg e cetamina 0,6 mg/kg (IM), dexametasona 0,15 mg/kg (SC), porém não houve melhora. Foi instituído um bloqueio venoso simpático com infusão contínua de cetamina 0,8 mg/kg/h e lidocaína 1,5 mg/kg/h durante uma hora, houve melhora discreta. Realizado resgate analgésico com morfina 0,4 mg/kg (IV) sem evidente mudança no quadro. Tutor optou pelo tratamento em casa nos próximos dois dias. Prescrito Gabapentina 11 mg/kg BID, Amantadina 4 mg/kg SID, Dipirona 35 mg/kg TID, Cloridrato de Tramadol 4 mg/kg TID e Prednisolona 1 mg/kg SID. Em retorno foi relatado que o paciente se manteve com dor moderada nas primeiras 24 horas, contudo após esse período apresentou uma piora e necessitou ser encaminhado a internação para controle algico. Realizado exame de imagem onde foi constatado discoespondilite lombar.			
<b>RESULTADOS</b>	Com base nos conhecimentos dos efeitos da dor neuropática e consequente alodinia, optou-se por um tratamento multimodal com opioides, anti-inflamatórios esteroidais, antagonistas dos receptores NMDA e anticonvulsivantes. Esta manobra levou a controle algico importante, porém ainda insuficiente para o paciente. Na dor crônica quando há estimulação persistente de nociceptores, há uma redução do limiar de sensibilidade dos mesmos. Pode ocorrer também um estímulo doloroso de fibras que normalmente não causariam dor, ocorrendo os fenômenos de alodinia. A dor é frequentemente excruciante e incapacitante, levando à perda da qualidade de vida.			
<b>CONCLUSOES</b>	A alodinia é um sintoma de dor neuropática de difícil diagnóstico com tratamento desafiador que deve ser continuamente estudado visando a melhora da qualidade de vida dos pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	MONTEIRO, B.P., et al.. 2022 WSAVA guidelines for the recognition, assessment and treatment of pain. J Small Anim Pract, 64: 177-254, 2023. FANTONI, Denise Tabacchi. Tratamento da dor na clínica de pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. BELSHAW, Z.; YEATES, J.. Assessment of quality of life and chronic pain in dogs. The Veterinary Journal, [s.l.], v. 239, p.59-64, set. 2018. Elsevier BV.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16200	Farmacologia e Terapêutica Animal	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3548902 - YANN ALONSO AZEVEDO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO DE ALODINIA SECUNDÁRIA A DISCOESPONDILITE EM CÃO – RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	A alodinia é um sintoma que consiste na dor exacerbada por um estímulo que normalmente não causaria dor. Ela pode ser causada por alterações na especificidade sensorial ou pela interpretação errada dos impulsos que chegam ao cérebro.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o caso de um cão macho, da raça American Bully, de 9 meses, atendido no HOVET – UNISA apresentando alodinia secundário a discoespondilite.			
<b>METODOLOGIA</b>	O paciente deu entrada com quadro de dor excruciante, com 50 dias de progressão, sem diagnóstico e insucesso no controle algico. Durante o atendimento, houve dificuldade na localização da dor. O paciente, apresentava vocalização intensa e reatividade ao toque de diversas áreas do corpo. A princípio foi considerada dor neuropática e foi instituído tratamento multimodal e exames complementares buscando um diagnóstico primário. O paciente já fazia uso de tramadol 3 mg/kg TID, dipirona 20 mg/kg TID, prednisona 1 mg/kg SID há cerca de 14 dias e havia iniciado gabapentina 11 mg/kg BID há dois dias. Foi administrado metadona 0,15 mg/kg, fentanil 2 mcg/kg e cetamina 0,6 mg/kg (IM), dexametasona 0,15 mg/kg (SC), porém não houve melhora. Foi instituído um bloqueio venoso simpático com infusão contínua de cetamina 0,8 mg/kg/h e lidocaína 1,5 mg/kg/h durante uma hora, houve melhora discreta. Realizado resgate analgésico com morfina 0,4 mg/kg (IV) sem evidente mudança no quadro. Tutor optou pelo tratamento em casa nos próximos dois dias. Prescrito Gabapentina 11 mg/kg BID, Amantadina 4 mg/kg SID, Dipirona 35 mg/kg TID, Cloridrato de Tramadol 4 mg/kg TID e Prednisolona 1 mg/kg SID. Em retorno foi relatado que o paciente se manteve com dor moderada nas primeiras 24 horas, contudo após esse período apresentou uma piora e necessitou ser encaminhado a internação para controle algico. Realizado exame de imagem onde foi constatado discoespondilite lombar.			
<b>RESULTADOS</b>	Com base nos conhecimentos dos efeitos da dor neuropática e consequente alodinia, optou-se por um tratamento multimodal com opioides, anti-inflamatórios esteroidais, antagonistas dos receptores NMDA e anticonvulsivantes. Esta manobra levou a controle algico importante, porém ainda insuficiente para o paciente. Na dor crônica quando há estimulação persistente de nociceptores, há uma redução do limiar de sensibilidade dos mesmos. Pode ocorrer também um estímulo doloroso de fibras que normalmente não causariam dor, ocorrendo os fenômenos de alodinia. A dor é frequentemente excruciante e incapacitante, levando à perda da qualidade de vida.			
<b>CONCLUSOES</b>	A alodinia é um sintoma de dor neuropática de difícil diagnóstico com tratamento desafiador que deve ser continuamente estudado visando a melhora da qualidade de vida dos pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	MONTEIRO, B.P., et al.. 2022 WSAVA guidelines for the recognition, assessment and treatment of pain. J Small Anim Pract, 64: 177-254, 2023. FANTONI, Denise Tabacchi. Tratamento da dor na clínica de pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. BELSHAW, Z.; YEATES, J.. Assessment of quality of life and chronic pain in dogs. The Veterinary Journal, [s.l.], v. 239, p.59-64, set. 2018. Elsevier BV.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16203	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4736711 - MARIA LUZIANE DE SANTANA ALMEIDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cassiano Sandrini		
<b>TITULO</b>	A INFLUÊNCIA DOS DISTÚRBIOS DO SONO NA FIBROMIALGIA EM MULHERES ADULTAS: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	A fibromialgia é de origem desconhecida sendo uma síndrome reumática não inflamatória, predominantemente no sexo feminino, que tem como característica principal a dor muscular generalizada crônica, a fadiga, cefaleias, problemas cognitivos, depressão e distúrbios do sono, sem cura. A deficiência na qualidade de sono pode agravar os seus sintomas, e esta afeta os aspectos psicossociais, agravando o isolamento social, baixa empatia, alterações de humor, irritabilidade, baixo rendimento nas atividades diárias e de trabalho, depressão, ansiedade, problemas psicológicos, impactando de qualidade de vida e comportamento do paciente.			
<b>OBJETIVOS</b>	: Evidenciar a influência dos distúrbios do sono na fibromialgia em mulheres adultas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão e literatura narrativa, com embasamento em materiais publicados sobre o tema em livros e nas bases de dados virtuais, publicações periódicas: biblioteca virtual UNISA, MEDLINE, PEDro, LILACS, BVS, SciELO, no período de 2017 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a coleta de dados e seleção criteriosa foram incluídos 7 artigos na íntegra para esta revisão. As evidências mostraram que distúrbios do sono são fatores de risco para agravar a fibromialgia.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os artigos incluídos na revisão indicam que os distúrbios do sono, como a baixa qualidade e a fragmentação do sono, desempenham um papel crucial como fatores de risco na fibromialgia, contribuindo para a intensificação de sintomas como dor crônica, fadiga e alterações cognitivas. Dessa forma, o manejo eficaz da fibromialgia requer uma abordagem multiprofissional que priorize a melhora da qualidade do sono, aliada a intervenções farmacológicas e não farmacológicas, a fim de promover alívio sintomático e melhorar a qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	Andrade, A. et al. The relationship between sleep quality and fibromyalgia symptoms. Journal of Health Psychology, United States, Jan. 2018. Bacon, JL The Menopausal Transition. Obstetrics and Gynecology Clinics of North America, [S. l.], v. 44, n. 2, p. 285-296, 2017. Heymann, RE et al. Novas diretrizes para o diagnóstico da fibromialgia. Revista Brasileira de Reumatologia, São Paulo, v. 57, p. S467-S476, 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16204	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4592905 - GISELE MABILIA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	Plano Diretor é aplicado em todas as cidades? Qual a importância de um Plano Diretor?			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este Resumo é parte do artigo elaborado como requisito parcial do TCC de Arquitetura e Urbanismo 2024. Um plano diretor é um instrumento de política urbana que visa orientar o desenvolvimento físico-territorial de uma cidade. É elaborado com base em estudos técnicos e participação da comunidade, estabelecendo diretrizes para o uso do solo urbano e rural, definição de áreas de preservação ambiental, localização de equipamentos públicos, infraestrutura e zoneamento, evitando o crescimento desordenado e a expansão irregular da cidade. Plano diretor pode: delimitar áreas de preservação permanente, atuar na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos por garantir acesso a serviços públicos essenciais: saúde, educação, transporte e lazer, promover integração social ao definir áreas de convivência, espaços públicos, parques. Com base em estudos demográficos e econômicos o plano diretor facilita a gestão eficiente dos recursos municipais, otimizando investimentos. Também proporciona segurança jurídica para investidores e cidadãos. A elaboração envolve processo participativo de diversos setores da sociedade civil, órgãos públicos e especialistas. O processo de elaboração de um plano diretor envolve geralmente a participação da população, fortalecendo a democracia e atendendo melhor às necessidades locais. O plano diretor ajuda as cidades e se prepararem para desafios futuros, sendo ferramenta para o crescimento equilibrado e sustentável.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar possíveis impactos no ambiente urbano produzidos por um Plano Diretor.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura fundamentada em publicações relativas ao tema.			
<b>RESULTADOS</b>	Os possíveis efeitos de um plano diretor para uma cidade são: organização do espaço urbano (ordenamento do território); melhoria da mobilidade (contribuição para transporte eficiente); desenvolvimento sustentável (promoção de uso responsável de recursos naturais); qualidade de vida (criação de áreas verdes, parques, equipamentos públicos e infraestrutura); participação comunitária, garantindo que necessidades da comunidade sejam atendidas; valorização do patrimônio; estímulo ao desenvolvimento econômico; inovação e tecnologia podem ser adotadas na gestão urbana; coesão social que refere-se a construir um ambiente urbano inclusivo, reduzindo a desigualdade, promovendo integração entre grupos sociais; resiliência a desastres que caracteriza-se por preparar a cidade para enfrentamento de desastres naturais			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora não obrigatório a todas as cidades, Plano diretor configura-se como instrumento essencial para o planejamento urbano em virtude dos efeitos das medidas estabelecidas que caracterizam gestão do território.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Calegari, Diego; Prietto, Immaculada; Menezes, Murilo. Plano Diretor: como é feito e para que serve? Disponível em: <a href="https://www.politize.com.br/plano-diretor-como-e-feito/">https://www.politize.com.br/plano-diretor-como-e-feito/</a>. Acesso em 07 out.2024. DECARLI, Nairane; FERRAREZE FILHO, Paulo. Plano Diretor no Estatuto da Cidade: uma forma de participação social no âmbito da gestão dos interesses públicos. Senatus, Brasília, v. 6, n. 1, p. 35-43, maio 2008. Disponível em: <a href="https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/131832/Plano_diretor_estatuto_cidade.pdf?sequence=3(#38)isAllowed=y">https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/131832/Plano_diretor_estatuto_cidade.pdf?sequence=3(#38)isAllowed=y</a>. Acesso em: 06 out. 2024. ESFERA BRASIL. Plano Diretor: o que é e a importância para o planejamento urbano. o que é e a importância para o planejamento urbano. 2023. Disponível em: <a href="https://exame.com/esferabrasil/plano-diretor-o-que-e-e-a-importancia-para-o-planejamento-urbano/">https://exame.com/esferabrasil/plano-diretor-o-que-e-e-a-importancia-para-o-planejamento-urbano/</a>. Acesso em: 06 out. 2024.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16206	Anestesiologia Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		1884255 - JULIANA RIZERIO MONCAYO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador Externo</b>
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		0 - Comunicação Oral
<b>TITULO</b>	Anestesia para adrenalectomia unilateral direita de feocromocitoma – relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Feocromocitoma é uma neoplasia da glândula adrenal, atingindo as células cromafins, responsáveis pela secreção de catecolaminas. Com a alta liberação de catecolamina o animal pode apresentar hipertensão e taquicardia sendo um desafio para o anestesista.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar procedimento anestésico para adrenalectomia devido a feocromocitoma, de paciente canino macho, SRD, 13kg, atendido no HOVET – UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Animal deu entrada no hospital devido queixas gastrointestinais e após ultrassonografia foi constatado aumento em adrenal direita. Apresentava como único sintoma hipertensão (PAS 180mmHg), sendo receitado Anlodipino 0,1mg/kg, SID, ANR, aproximadamente 20 dias antes de intervenção cirúrgica. Em exame físico pré-anestésico animal apresentava FC 96bpm, FR 160 mrpm, mucosas normocoradas, hidratação adequada, temperatura 38,3°C, pulso forte, PAS 155mmHg, ausculta cardíaca e pulmonar sem alterações. Foi administrado cerenia 0,1ml/kg (SC) e como MPA morfina 0,4mg/kg + cetamina 0,5mg/kg (IM). Como analgesia trans-cirúrgica foi utilizado remifentanil CRI, além de realização de bloqueio tap block, com bupivacaína 2mg/kg com diluição de 0,25% e bloqueio neuromuscular com rocurônio 0,6mg/kg, sendo feito a descurarização ao final do procedimento com neostigmina 0,044mg/kg + atropina 0,044mg/kg. Paciente foi mantido em ventilação mecânica à volume. Para indução foi utilizado propofol 10mg/kg + midazolam 0,3mg/kg e manutenção feita com isoflurano.			
<b>RESULTADOS</b>	Nos primeiros 30min de anestesia animal se manteve com PAM entre 64 e 100mmHg, sendo iniciado remifentanil CRI 0,2mcg/kg/min. Com o início da cirurgia e manipulação, PAM do animal foi para 220mmHg, sendo necessário aumentar a dose para 0,3mcg/kg/min. Nesse início a FC variou entre 72 e 115bpm. Com o início da retirada da adrenal, animal apresentou PAM 110 a 190mmHg, se mantendo em 160mmHg, sendo necessário administração de nitroprussiato CRI, iniciando em 0,5mcg/kg/min com PAM 150mmHg, sendo necessário aumentar dose gradualmente para 5mcg/kg/min. Ocorrendo bradicardia compensatória à hipertensão, com FC 30-50bpm. Nitroprussiato CRI foi mantido até retirada de neoformação, com PAM se mantendo abaixo de 100mmHg, e remifentanil CRI mantido até fim da cirurgia. Durante procedimento foi realizado reposição volêmica em 1h (perda estimada de 200ml e reposição de 600ml com solução ringer com lactato). Em pós-operatório foi administrado metadona 0,2mg/kg + cetamina 0,5mg/kg e dipirona 25mg/kg IV. Foi necessário reverter o midazolam com flumazenil 0,01mg/kg IV e resgate analgésico com morfina 0,15mg/kg IV.			
<b>CONCLUSOES</b>	A anestesia para adrenalectomia é um desafio para o anestesista, necessitando que se conheça a fisiopatologia da doença para que se possa intervir corretamente nas complicações trans anestésicas decorrente da liberação de catecolaminas.			
<b>REFERENCIAS</b>	SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. Patologia Veterinária. 3rd ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. CARVALHO, C. F. et al. Feocromocitoma em cão: nota prévia. Brazilian journal of veterinary research and animal science, v. 41, n. 2, 2004. SPINOSA, Helenice de S.; GÓRNIK, Silvana L.; BERNARDI, Maria M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 7th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16206	Anestesiologia Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4664523 - THAIS MIDORI HATA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		
<b>TITULO</b>	Anestesia para adrenalectomia unilateral direita de feocromocitoma – relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Feocromocitoma é uma neoplasia da glândula adrenal, atingindo as células cromafins, responsáveis pela secreção de catecolaminas. Com a alta liberação de catecolamina o animal pode apresentar hipertensão e taquicardia sendo um desafio para o anestesista.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar procedimento anestésico para adrenalectomia devido a feocromocitoma, de paciente canino macho, SRD, 13kg, atendido no HOVET – UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Animal deu entrada no hospital devido queixas gastrointestinais e após ultrassonografia foi constatado aumento em adrenal direita. Apresentava como único sintoma hipertensão (PAS 180mmHg), sendo receitado Anlodipino 0,1mg/kg, SID, ANR, aproximadamente 20 dias antes de intervenção cirúrgica. Em exame físico pré-anestésico animal apresentava FC 96bpm, FR 160 mrpm, mucosas normocoradas, hidratação adequada, temperatura 38,3°C, pulso forte, PAS 155mmHg, ausculta cardíaca e pulmonar sem alterações. Foi administrado cerenia 0,1ml/kg (SC) e como MPA morfina 0,4mg/kg + cetamina 0,5mg/kg (IM). Como analgesia trans-cirúrgica foi utilizado remifentanil CRI, além de realização de bloqueio tap block, com bupivacaína 2mg/kg com diluição de 0,25% e bloqueio neuromuscular com rocurônio 0,6mg/kg, sendo feito a descurarização ao final do procedimento com neostigmina 0,044mg/kg + atropina 0,044mg/kg. Paciente foi mantido em ventilação mecânica à volume. Para indução foi utilizado propofol 10mg/kg + midazolam 0,3mg/kg e manutenção feita com isoflurano.			
<b>RESULTADOS</b>	Nos primeiros 30min de anestesia animal se manteve com PAM entre 64 e 100mmHg, sendo iniciado remifentanil CRI 0,2mcg/kg/min. Com o início da cirurgia e manipulação, PAM do animal foi para 220mmHg, sendo necessário aumentar a dose para 0,3mcg/kg/min. Nesse início a FC variou entre 72 e 115bpm. Com o início da retirada da adrenal, animal apresentou PAM 110 a 190mmHg, se mantendo em 160mmHg, sendo necessário administração de nitroprussiato CRI, iniciando em 0,5mcg/kg/min com PAM 150mmHg, sendo necessário aumentar dose gradualmente para 5mcg/kg/min. Ocorrendo bradicardia compensatória à hipertensão, com FC 30-50bpm. Nitroprussiato CRI foi mantido até retirada de neoformação, com PAM se mantendo abaixo de 100mmHg, e remifentanil CRI mantido até fim da cirurgia. Durante procedimento foi realizado reposição volêmica em 1h (perda estimada de 200ml e reposição de 600ml com solução ringer com lactato). Em pós-operatório foi administrado metadona 0,2mg/kg + cetamina 0,5mg/kg e dipirona 25mg/kg IV. Foi necessário reverter o midazolam com flumazenil 0,01mg/kg IV e resgate analgésico com morfina 0,15mg/kg IV.			
<b>CONCLUSOES</b>	A anestesia para adrenalectomia é um desafio para o anestesista, necessitando que se conheça a fisiopatologia da doença para que se possa intervir corretamente nas complicações trans anestésicas decorrente da liberação de catecolaminas.			
<b>REFERENCIAS</b>	SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. Patologia Veterinária. 3rd ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. CARVALHO, C. F. et al. Feocromocitoma em cão: nota prévia. Brazilian journal of veterinary research and animal science, v. 41, n. 2, 2004. SPINOSA, Helenice de S.; GÓRNIK, Silvana L.; BERNARDI, Maria M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 7th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16207	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5061601 - CARLA LUIZA RODRIGUES RIBEIRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cintia Leci Rodrigues		
<b>TITULO</b>	O fardo psicossocial da ginecomastia			
<b>INTRODUCAO</b>	A ginecomastia é caracterizada pelo aumento benigno do tecido mamário em homens, geralmente resultante de desequilíbrios hormonais entre estrógenos e testosterona. Essa condição pode ocorrer em várias fases da vida, como neonatal, puberdade e envelhecimento, e também está associada ao uso de medicamentos, doenças endócrinas e distúrbios metabólicos. Embora seja uma condição benigna, os impactos psicossociais da ginecomastia são significativos. Homens afetados frequentemente enfrentam baixa autoestima, distorção da imagem corporal e dificuldades sociais, amplificadas por pressões culturais que desvalorizam características femininas no corpo masculino. O tratamento pode ser clínico ou cirúrgico, dependendo da causa e da gravidade dos sintomas, sendo uma abordagem multidisciplinar essencial para melhorar a qualidade de vida e minimizar o sofrimento emocional desses pacientes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa investigar as repercussões psicossociais da ginecomastia, analisando como essa condição impacta a autoestima, a percepção da imagem corporal e a qualidade de vida dos homens afetados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se uma revisão integrativa, com a coleta de dados nas plataformas SciELO e PubMed. Foram utilizados os descritores "ginecomastia", "psicologia" e "psicossociais" em português e inglês. Os critérios de inclusão abrangeram artigos publicados entre 2012 e 2024 que discutissem as consequências psicossociais da ginecomastia. Após a análise inicial, selecionaram-se 10 artigos que atenderam aos critérios, os quais foram analisados qualitativamente, focando nos principais achados sobre o impacto da ginecomastia na saúde mental e nas interações sociais dos pacientes.			
<b>RESULTADOS</b>	Os 10 artigos revisados indicam que a ginecomastia impacta negativamente a autoestima dos homens afetados. Nos estudos analisados, a condição foi associada a sentimentos de vergonha, isolamento social e desconforto em atividades físicas ou sociais. Além disso, a ansiedade e a depressão foram frequentemente citadas como comorbidades comuns. Pacientes relataram evitar roupas que delineassem o corpo e expressaram receio em situações de exposição, como ir à praia ou à piscina. A qualidade de vida desses homens foi reduzida, especialmente nas áreas de relacionamentos e saúde psicológica. A revisão destaca o quanto a ginecomastia afeta a saúde emocional e a integração social dos pacientes. Homens com ginecomastia são frequentemente pressionados pela sociedade a se conformar a padrões corporais que privilegiam a masculinidade tradicional, resultando em autoestima prejudicada, ansiedade social e, em muitos casos, depressão. A insatisfação com a imagem corporal pode levar a comportamentos de evasão social, comprometendo ainda mais a qualidade de vida. Portanto, as intervenções terapêuticas devem considerar tanto os aspectos físicos quanto os emocionais para promover a recuperação integral desses pacientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A ginecomastia tem repercussões psicossociais significativas, impactando negativamente a autoestima, as interações sociais e a qualidade de vida dos homens afetados. Este estudo reforça a necessidade de abordagens terapêuticas integradas, que combinem tratamento médico e suporte psicológico. Ademais, mais pesquisas são necessárias para explorar intervenções que melhorem a saúde mental e emocional dos pacientes, além dos tratamentos clínicos e manejo cirúrgico da ginecomastia.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Rew L, Young C, Harrison T, Caridi R. A systematic review of literature on psychosocial aspects of gynecomastia in adolescents and young men. <i>J Adolesc</i>. 2015;45:177-186. doi:10.1016/j.adolescence.2015.06.007. Nuzzi LC, Firriolo JM, Pike CM, Cerrato FE, DiVasta AD, Labow BI. The effect of surgical treatment for gynecomastia on quality of life in adolescents. <i>J Adolesc Health</i>. 2018;63(5):608-610. doi:10.1016/j.jadohealth.2018.06.028. Ordaz DL, Thompson JK. Gynecomastia and psychological functioning: A review of the literature. <i>Body Image</i>. 2015;16:83-91. doi:10.1016/j.bodyim.2015.08.004. Fricke A, Lehner GM, Stark GB, Penna V. Long-term follow-up of recurrence and patient satisfaction after surgical treatment of gynecomastia. <i>Aesthet Surg J</i>. 2017;37(11):1274-1280. doi:10.1007/s00266-017-0827-x. Kinsella C Jr, Landfair A, Rottgers SA, Cray JJ, Weidman C, Deleyiannis FW-B, Grunwaldt L, Losee JE. The psychological burden of idiopathic adolescent gynecomastia. <i>Plast Reconstr Surg</i>. 2011;128(1):168-172. doi:10.1097/PRS.0b013e3182361efd. Pinelli M, De Maria F, Ceccarelli P, Pedrieri B, Bianchini MA, Iughetti L, De Santis G. Gynecomastia: an uncommon, destabilizing condition of the male adolescent. Our therapeutic choice. <i>Ann Biomed Med</i>. 2024;94(2):1-6. doi:10.23750/abm.v94i2.14028. Kipling M, Ralph JEM, Callanan K. Psychological impact of male breast disorders: literature review and survey results. <i>Breast Care</i>. 2014;9(1):29-33. doi:10.1159/000358751. Fricke, A., Lehner, G.M., Stark, G.B. et al. Long-Term Follow-up of Recurrence and Patient Satisfaction After Surgical Treatment of Gynecomastia. <i>Aesth Plast Surg</i> 41, 491–498 (2017). <a href="https://doi.org/10.1007/s00266-017-0827-x">https://doi.org/10.1007/s00266-017-0827-x</a> Metwalley KA, Farghaly HS. Gynecomastia in adolescent males: current understanding of its etiology, pathophysiology, diagnosis, and treatment. <i>Adv Pediatr Med</i>. 2024 Apr 30;2024. DOI: <a href="https://doi.org/10.6065/apem.2346142.071">https://doi.org/10.6065/apem.2346142.071</a>. Matos LL, de Souza ALR. Gynecomasty: literature review and clinical aspects. <i>Revista Saúde e Desenvolvimento</i>. 2024;10(4):[artigo 13684]. DOI: <a href="https://doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13684">https://doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13684</a>.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16208	Medicina Veterinária Preventiva	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4675487 - GABRIEL DIOGO LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Arlei Marcili		
<b>TITULO</b>	IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE TRIPANOSSOMATÍDEOS EM CÃES SOROLOGICAMENTE POSITIVOS PARA LEISHMANIA SPP E NEGATIVOS NO DIAGNÓSTICO ESPECÍFICO PARA LEISHMANIA INFANTUM			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Leishmaniose é uma doença sistêmica crônica, de caráter zoonótico, causada por um protozoário intracelular obrigatório da família Trypanosomatidae pertencente ao gênero Leishmania. No Brasil possui um caráter endêmico ocorrendo mais comumente a Leishmaniose visceral (LV) causada pela Leishmania infantum e a Leishmaniose Tegumentar (LT), tendo como principais agentes as L. amazonensis, L. brasiliensis e L. guyanensis. A transmissão se dá pelo vetor da família Psychodidae, especialmente o Lutzomyia longipalpis, conhecido popularmente como mosquito palha. Pelo fato de se apresentar como uma doença em ascensão por aspectos antropológicos, ambientais e ocorrer de maneira assintomática, seu diagnóstico se torna desafiador visto que o exame denominado como padrão (Dual Path Platform - DPP), permite casos de reações cruzadas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar os tripanossomatídeos que infectam cães sorologicamente positivos para Leishmania spp., mas negativos no teste específico para L. infantum .			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram coletadas 1.348 amostras de sangue de cães atendidos em hospitais veterinários de São Paulo. Todas as amostras foram submetidas a testes sorológicos utilizando o kit DPP® para detectar anticorpos contra Leishmania . Em seguida, as amostras positivas foram testadas por PCR para detectar o DNA de L. infantum , utilizando um marcador genético baseado no gene de catepsina L-like. Cães que foram positivos no teste sorológico, mas negativos no teste molecular, foram incluídos no projeto. Utilizou-se marcadores moleculares específicos para a detecção de outros tripanossomatídeos, como gene V7V8 SSU rDNA, citocromo B, catepsina L-like e gGAPDH.			
<b>RESULTADOS</b>	Do total de 1348 amostras, duas tiveram resultados positivos na sorologia DPP® e negativos no teste molecular para L. infantum. Foram testados diferentes marcadores moleculares para a detecção de tripanossomatídeos, como o gene V7V8 SSU rDNA, Citocromo B, Catepsina L-like e o gGAPDH. Todas as ampliações realizadas foram negativas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Não obtido amplificado de diferentes marcadores moleculares para as amostras positivas sorologicamente, mas negativas para a detecção específica de L. infantum.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MARCILI, A.; SPERANÇA, M.A.; DA COSTA, A.P.; MADEIRA M. de F.; SOARES, H. S. et al. Phylogenetic relationships of Leishmania species based on trypanosomatid barcode (SSU rDNA) and gGAPDH genes: taxonomic revision of Leishmania (L.) infantum chagasi in South America. Infection, Genetics and Evolution, 2014, v.25, p. 44-51. PALTRINIERI, S. et al. Guidelines for diagnosis and clinical classification of leishmaniasis in dogs. J Am Vet Med Assoc., jun. 2010, n236, v. 11, p. 1184-91.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16213	Periodontia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1207814 - ALEXANDRE DE LIMA ALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Yeon Jung Kim		
<b>TITULO</b>	Levantamento de Seio pela Técnica de Summers modificada : Relato de caso clínico . Follow up de 14 anos			
<b>INTRODUCAO</b>	As técnicas de enxertia óssea em região de Seios maxilares tem se mostrado cada vez mais eficazes. A técnica cirúrgica preconizada em casos onde os seios da face encontram-se por demais pneumatizados é a de Antrostomia Lateral desenvolvida por Tatum , a qual mostrou muitas complicações trans e pós-operatórias . Como alternativa , a técnica de Summers apresenta-se com menor morbidade e alto índice de sucesso a longo prazo , conforme relato de caso clínico a seguir , cuja disponibilidade óssea em altura era de 3 a 6 mm de altura			
<b>OBJETIVOS</b>	Desmistificar a complexidade no acesso crestal para execução da técnica dos osteótomos para elevações de seio maxilar			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente anestesiada com cloridrato de artcaína 4% da região 23 a 28 , incisões supra-crestal de região 25 a 28 e relaxante em mesial de 25 . A primeira fresa de 2.0 mm foi estrategicamente posicionada mais ao palato . Região de 26 , fresagem até 6 mm e região de 27 até 4 mm . A fresagem subsequente com fresa de 2.3 foi realizada 2 mm a menos da primeira fresa . Após este processo , foram utilizados os osteótomos de 2.5 mm , depois de 2.8 mm . Juntamente com o osso autógeno coletado , foi agregado hidroxiapatita com soro fisiológico , inserção do enxerto foi realizada através de porta enxerto e a compactação através dos osteótomos sem ultrapassar a medida da primeira fresagem , fazendo assim com que a elevação ocorresse através do enxerto . Foram colocados implantes de conexão H.I. de 3,8 x 13 mm em região de 26 e H.I. de 3,75 x 11 mm em 27 . Após 6 meses de osseointegração , foi executada reabilitação protética com próteses cimentadas ferulizadas			
<b>RESULTADOS</b>	A estabilidade primária alcançada nos torques de inserção exibidos nos 2 implantes foi totalmente segura , mesmo com a técnica modificada quando a disponibilidade óssea em altura da crista até a cortical do seio era menor que 6 mm . Desta forma , a técnica modificada resultou em um tratamento com uma taxa de sobrevivência de 100% , em um período de acompanhamento longo de 14 anos , sem qualquer tipo de intercorrência relatado pela paciente			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos concluir que a elevação de assoalho de seio maxilar pela técnica de Summers modificada , se mostra muito segura , previsível e por consequência apresenta ótima longevidade clínica após a reabilitação protética			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Summers, R.B. A new concept in maxillary implant surgery: The osteotome technique. Compendium 1994, 15, 152-154. 2. Summers, R.B. The osteotome technique: Part 3—Less invasive methods of elevating the sinus floor. Compendium 1994, 15, 698-700. 3. Testori T, Weinstein T, Taschieri S, Wallace SS. Risk factors in lateral window sinus elevation surgery. Periodontol 2000. 2019;81(1): 91-123.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16215	Anestesiologia Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		1884255 - JULIANA RIZERIO MONCAYO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador Externo</b>		
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		
<b>TITULO</b>	Utilização de marcapasso externo temporário para a realização de procedimento cirúrgico em cadela com dissociação atrioventricular – Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A dissociação atrioventricular (AV) é um distúrbio de ritmo oriundo da presença de dois marcapassos distintos e independentes, um nos átrios e outro nos ventrículos, causando irregularidade na formação ou condução do impulso elétrico. Como recurso aos distúrbios do sistema de condução, podem ser utilizados os marcapassos cardíacos artificiais, definitivos ou temporários, os quais têm a capacidade de gerar atividade elétrica cardíaca fisiológica, substituindo ritmos e impulsos elétricos anormais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o uso de marcapasso externo temporário na realização de procedimento anestésico em paciente canino com dissociação AV.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendida no HOVET – UNISA uma cadela SRD, 15 anos, 5kg com neoplasia região em cadeia mamária direita de 15cm, indicado mastectomia e ovariosterectomia. Após a indução, a paciente apresentou paradas sinusais, seguidas de paradas sinusais com bradicardia (35-40bpm) e PAM de 35mmHg. Foi utilizada atropina 0,03mg/kg (IV), sem resposta. A paciente continuou bradicardia e hipotensão, e apresentou queda abrupta do valor de EtCO2 (12mmHg), seguida de uma parada, utilizando-se adrenalina 0,01mg/kg (IV), com boa resposta transitória (FC 100bpm e PAM 60mmHg). Em seguida, a anestesia foi interrompida e o procedimento cirúrgico cancelado. A paciente retornou após a monitorização Holter, em que se constatou dissociação AV, e recomendado a realização do procedimento cirúrgico com a utilização de marcapasso externo temporário. Nesse procedimento a MPA, consistiu em cetamina 3mg/kg, midazolam 0,4mg/kg e metadona 0,2mg/kg (IM). Após realizado a instalação do marcapasso externo, indução com propofol (3 mg/kg) e cetamina 1mg/kg (IV), e a manutenção da anestesia com isoflurano. Após estabilização do plano anestésico, foi utilizada anestesia local com tumescência e bloqueio neuromuscular com rocurônio 0,6mg/kg (IV). Descurarização com atropina 0,04mg/kg e neostigmina 0,04mg/kg (IV) após a ventilação espontânea da paciente.			
<b>RESULTADOS</b>	Durante o procedimento cirúrgico, a paciente permaneceu com marcapasso externo o qual comandou o ritmo cardíaco da paciente durante 90% do procedimento cirúrgico. Foi instituído noradrenalina (0,1-0,4mcg/kg/min), tendo recebido, ainda, uma aplicação de atropina 0,04mg/kg (IV) e adrenalina 0,1mcg/kg/min durante 15 minutos. Com a superficialização do plano anestésico foi possível iniciar o desmame das medicações e o coração da paciente assumiu novamente o ritmo cardíaco. O desmame pleno da noradrenalina foi efetuado após término do procedimento cirúrgico, a paciente se recuperou da anestesia sem nenhuma intercorrência.			
<b>CONCLUSOES</b>	A utilização do marcapasso externo foi primordial para a realização do procedimento cirúrgico, assumindo o ritmo elétrico cardíaco e garantindo o débito cardíaco da paciente durante o trans anestésico.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALMEIDA, W. K. de; YONEZAWA, L. A.; SANTOS, T. A. dos. Dissociação atrioventricular em cadela – relato de caso. In: Anais do I Simpósio de Integração da Pós-Graduação: Ciência, Tecnologia e Inovação. Lages: Even3, 2018. FRIEDMANN, A. A. Dissociação atrioventricular. Diagnóstico e Tratamento. São Paulo, v. 19, n. 2, p. 89-93, 2014. RAMOS, Gilson et al. Marcapasso cardíaco artificial: considerações pré e per-operatórias. Revista Brasileira de Anestesiologia. Campinas, v. 53, n. 6, p. 854-862, nov./dez. 2003.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16215	Anestesiologia Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4638824 - CINTHIA KAWATA DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		
<b>TITULO</b>	Utilização de marcapasso externo temporário para a realização de procedimento cirúrgico em cadela com dissociação atrioventricular – Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A dissociação atrioventricular (AV) é um distúrbio de ritmo oriundo da presença de dois marcapassos distintos e independentes, um nos átrios e outro nos ventrículos, causando irregularidade na formação ou condução do impulso elétrico. Como recurso aos distúrbios do sistema de condução, podem ser utilizados os marcapassos cardíacos artificiais, definitivos ou temporários, os quais têm a capacidade de gerar atividade elétrica cardíaca fisiológica, substituindo ritmos e impulsos elétricos anormais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o uso de marcapasso externo temporário na realização de procedimento anestésico em paciente canino com dissociação AV.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendida no HOVET – UNISA uma cadela SRD, 15 anos, 5kg com neoplasia região em cadeia mamária direita de 15cm, indicado mastectomia e ovariectomia. Após a indução, a paciente apresentou paradas sinusais, seguidas de paradas sinusais com bradicardia (35-40bpm) e PAM de 35mmHg. Foi utilizada atropina 0,03mg/kg (IV), sem resposta. A paciente continuou bradicardia e hipotensão, e apresentou queda abrupta do valor de EtCO2 (12mmHg), seguida de uma parada, utilizando-se adrenalina 0,01mg/kg (IV), com boa resposta transitória (FC 100bpm e PAM 60mmHg). Em seguida, a anestesia foi interrompida e o procedimento cirúrgico cancelado. A paciente retornou após a monitorização Holter, em que se constatou dissociação AV, e recomendado a realização do procedimento cirúrgico com a utilização de marcapasso externo temporário. Nesse procedimento a MPA, consistiu em cetamina 3mg/kg, midazolam 0,4mg/kg e metadona 0,2mg/kg (IM). Após realizado a instalação do marcapasso externo, indução com propofol (3 mg/kg) e cetamina 1mg/kg (IV), e a manutenção da anestesia com isoflurano. Após estabilização do plano anestésico, foi utilizada anestesia local com tumescência e bloqueio neuromuscular com rocurônio 0,6mg/kg (IV). Descurarização com atropina 0,04mg/kg e neostigmina 0,04mg/kg (IV) após a ventilação espontânea da paciente.			
<b>RESULTADOS</b>	Durante o procedimento cirúrgico, a paciente permaneceu com marcapasso externo o qual comandou o ritmo cardíaco da paciente durante 90% do procedimento cirúrgico. Foi instituído noradrenalina (0,1-0,4mcg/kg/min), tendo recebido, ainda, uma aplicação de atropina 0,04mg/kg (IV) e adrenalina 0,1mcg/kg/min durante 15 minutos. Com a superficialização do plano anestésico foi possível iniciar o desmame das medicações e o coração da paciente assumiu novamente o ritmo cardíaco. O desmame pleno da noradrenalina foi efetuado após término do procedimento cirúrgico, a paciente se recuperou da anestesia sem nenhuma intercorrência.			
<b>CONCLUSOES</b>	A utilização do marcapasso externo foi primordial para a realização do procedimento cirúrgico, assumindo o ritmo elétrico cardíaco e garantindo o débito cardíaco da paciente durante o trans anestésico.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALMEIDA, W. K. de; YONEZAWA, L. A.; SANTOS, T. A. dos. Dissociação atrioventricular em cadela – relato de caso. In: Anais do I Simpósio de Integração da Pós-Graduação: Ciência, Tecnologia e Inovação. Lages: Even3, 2018. FRIEDMANN, A. A. Dissociação atrioventricular. Diagnóstico e Tratamento. São Paulo, v. 19, n. 2, p. 89-93, 2014. RAMOS, Gilson et al. Marcapasso cardíaco artificial: considerações pré e per-operatórias. Revista Brasileira de Anestesiologia. Campinas, v. 53, n. 6, p. 854-862, nov./dez. 2003.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16215	Anestesiologia Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4714814 - MAYARA CAROLINA RIBEIRO DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Andressa de Fatima Kotleski Thomaz de Lima		<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	Utilização de marcapasso externo temporário para a realização de procedimento cirúrgico em cadela com dissociação atrioventricular – Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A dissociação atrioventricular (AV) é um distúrbio de ritmo oriundo da presença de dois marcapassos distintos e independentes, um nos átrios e outro nos ventrículos, causando irregularidade na formação ou condução do impulso elétrico. Como recurso aos distúrbios do sistema de condução, podem ser utilizados os marcapassos cardíacos artificiais, definitivos ou temporários, os quais têm a capacidade de gerar atividade elétrica cardíaca fisiológica, substituindo ritmos e impulsos elétricos anormais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o uso de marcapasso externo temporário na realização de procedimento anestésico em paciente canino com dissociação AV.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendida no HOVET – UNISA uma cadela SRD, 15 anos, 5kg com neoplasia região em cadeia mamária direita de 15cm, indicado mastectomia e ovariosterectomia. Após a indução, a paciente apresentou paradas sinusais, seguidas de paradas sinusais com bradicardia (35-40bpm) e PAM de 35mmHg. Foi utilizada atropina 0,03mg/kg (IV), sem resposta. A paciente continuou bradicardia e hipotensão, e apresentou queda abrupta do valor de EtCO2 (12mmHg), seguida de uma parada, utilizando-se adrenalina 0,01mg/kg (IV), com boa resposta transitória (FC 100bpm e PAM 60mmHg). Em seguida, a anestesia foi interrompida e o procedimento cirúrgico cancelado. A paciente retornou após a monitorização Holter, em que se constatou dissociação AV, e recomendado a realização do procedimento cirúrgico com a utilização de marcapasso externo temporário. Nesse procedimento a MPA, consistiu em cetamina 3mg/kg, midazolam 0,4mg/kg e metadona 0,2mg/kg (IM). Após realizado a instalação do marcapasso externo, indução com propofol (3 mg/kg) e cetamina 1mg/kg (IV), e a manutenção da anestesia com isoflurano. Após estabilização do plano anestésico, foi utilizada anestesia local com tumescência e bloqueio neuromuscular com rocurônio 0,6mg/kg (IV). Descurarização com atropina 0,04mg/kg e neostigmina 0,04mg/kg (IV) após a ventilação espontânea da paciente.			
<b>RESULTADOS</b>	Durante o procedimento cirúrgico, a paciente permaneceu com marcapasso externo o qual comandou o ritmo cardíaco da paciente durante 90% do procedimento cirúrgico. Foi instituído noradrenalina (0,1-0,4mcg/kg/min), tendo recebido, ainda, uma aplicação de atropina 0,04mg/kg (IV) e adrenalina 0,1mcg/kg/min durante 15 minutos. Com a superficialização do plano anestésico foi possível iniciar o desmame das medicações e o coração da paciente assumiu novamente o ritmo cardíaco. O desmame pleno da noradrenalina foi efetuado após término do procedimento cirúrgico, a paciente se recuperou da anestesia sem nenhuma intercorrência.			
<b>CONCLUSOES</b>	A utilização do marcapasso externo foi primordial para a realização do procedimento cirúrgico, assumindo o ritmo elétrico cardíaco e garantindo o débito cardíaco da paciente durante o trans anestésico.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALMEIDA, W. K. de; YONEZAWA, L. A.; SANTOS, T. A. dos. Dissociação atrioventricular em cadela – relato de caso. In: Anais do I Simpósio de Integração da Pós-Graduação: Ciência, Tecnologia e Inovação. Lages: Even3, 2018. FRIEDMANN, A. A. Dissociação atrioventricular. Diagnóstico e Tratamento. São Paulo, v. 19, n. 2, p. 89-93, 2014. RAMOS, Gilson et al. Marcapasso cardíaco artificial: considerações pré e per-operatórias. Revista Brasileira de Anestesiologia. Campinas, v. 53, n. 6, p. 854-862, nov./dez. 2003.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16221	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		236420 - CLAUDIO DE OLIVEIRA FILHO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Angelica Castro Pimentel		
<b>TITULO</b>	Toxina Botulínica tipo A para Sorriso Gengival por Hipercontração muscular			
<b>INTRODUCAO</b>	A toxina botulínica tipo A (TxBA) é utilizada para tratar o sorriso gengival (SG) causado por hipercontração muscular, oferecendo uma solução rápida, minimamente invasiva e eficaz. O SG ocorre quando mais de 3mm de gengiva são expostos ao sorrir, podendo ser causado por vários fatores. A TxBA relaxa os músculos responsáveis pela hipercontração, evitando a exposição excessiva da gengiva. Embora seja uma alternativa à cirurgia, é necessário que o diagnóstico exclua outras causas, como crescimento excessivo da maxila.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a ação da toxina botulínica tipo A para o sorriso gengival misto por hiperfunção muscular em uma amostra do gênero feminino e masculino (n=5) que apresentavam 3mm ou mais de exposição de tecido gengival queratinizado em um sorriso habitual.			
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizou-se como protocolo, a aplicação de 8 unidades de toxina botulínica tipo A da marca Botulifit®(#38)#65039;, sendo 2 unidades em cada ponto, totalizando 4 pontos e 8 unidades bilateralmente. Protocolo fotográfico foi instituído, antes e após o procedimento, a fim de exemplificar a melhora quantitativa da exposição gengival e os resultados do trabalho.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados foram avaliados após 30 dias (T1) e 5 meses (T2) de aplicação, indicando, para toda a amostra a diminuição da exposição gengival pelo protocolo utilizado, mesmo 5 meses após a aplicação da toxina botulínica.			
<b>CONCLUSOES</b>	A aplicação de 8 unidades de toxina botulínica tipo A é um método terapêutico eficiente para correção clínica do sorriso gengival misto por hiperfunção muscular, apresentando pouco risco de reações adversas, baixa sensação dolorosa à punção e alta aceitabilidade do paciente, visto que sua ação é temporária e atraumática.			
<b>REFERENCIAS</b>	Al-Fouzan, A. F. Mokeem, L. S. Al-Sagat, R. T. Alfalah, M. A. Alharbi, M. A. (#38) Al-Samary, A. E. (2017) Botulinum Toxin for the Treatment of Gummy Smile. The Journal of Contemporary Dental Practice. 18(6):474-478. Amantéa, D. V. Novaes, A. P. Campolongo, G. D., (#38) Pessoa de Barros, T. (2003). A utilização da toxina botulínica tipo A na dor e disfunção temporomandibular. JBA. 3(10):170-3. Beltrão, L. M. P. (2017). Sorriso Gengival: Toxina Botulínica como Recurso Terapêutico. Tese de Mestrado Universidade Fernando Pessoa. Cobo, P. Z. et al. (2008). Toxina Botulínica na prática clínica. Atlas de pontos musculares. ARTMED. Fiszbaum, G. A. (2008). A toxina botulínica tipo A no tratamento das rugas dinâmicas da face. Gupta, N. (#38) Kohli, S. (2019) Evaluation of a Neurotoxin as an Adjunctive Treatment Modality for the Management of Gummy Smile. Indian Dermatology Online Journal. Lima, K. T. B. Bezerra, Q. P. (#38) Pereira, M. C. (2014). O uso da toxina botulínica no tratamento do sorriso gengival – relato de caso. Caderno de Ciências Biológicas e da Saúde. Magne, P. Belsler, U. (2004). Plan de Tratamiento inicial y Método Diagnóstico Restauraciones de Porcelana Adherida en los Dientes Anteriores. Método Biomimético. p. 179-238.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16221	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		354350 - LIZANDRA CRISTINA ORIEL DE SOUSA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Angelica Castro Pimentel		
<b>TITULO</b>	Toxina Botulínica tipo A para Sorriso Gengival por Hipercontração muscular			
<b>INTRODUCAO</b>	A toxina botulínica tipo A (TxBA) é utilizada para tratar o sorriso gengival (SG) causado por hipercontração muscular, oferecendo uma solução rápida, minimamente invasiva e eficaz. O SG ocorre quando mais de 3mm de gengiva são expostos ao sorrir, podendo ser causado por vários fatores. A TxBA relaxa os músculos responsáveis pela hipercontração, evitando a exposição excessiva da gengiva. Embora seja uma alternativa à cirurgia, é necessário que o diagnóstico exclua outras causas, como crescimento excessivo da maxila.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a ação da toxina botulínica tipo A para o sorriso gengival misto por hiperfunção muscular em uma amostra do gênero feminino e masculino (n=5) que apresentavam 3mm ou mais de exposição de tecido gengival queratinizado em um sorriso habitual.			
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizou-se como protocolo, a aplicação de 8 unidades de toxina botulínica tipo A da marca Botulifit®(#38)#65039;, sendo 2 unidades em cada ponto, totalizando 4 pontos e 8 unidades bilateralmente. Protocolo fotográfico foi instituído, antes e após o procedimento, a fim de exemplificar a melhora quantitativa da exposição gengival e os resultados do trabalho.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados foram avaliados após 30 dias (T1) e 5 meses (T2) de aplicação, indicando, para toda a amostra a diminuição da exposição gengival pelo protocolo utilizado, mesmo 5 meses após a aplicação da toxina botulínica.			
<b>CONCLUSOES</b>	A aplicação de 8 unidades de toxina botulínica tipo A é um método terapêutico eficiente para correção clínica do sorriso gengival misto por hiperfunção muscular, apresentando pouco risco de reações adversas, baixa sensação dolorosa à punção e alta aceitabilidade do paciente, visto que sua ação é temporária e atraumática.			
<b>REFERENCIAS</b>	Al-Fouzan, A. F. Mokeem, L. S. Al-Sagat, R. T. Alfalah, M. A. Alharbi, M. A. (#38) Al-Samary, A. E. (2017) Botulinum Toxin for the Treatment of Gummy Smile. The Journal of Contemporary Dental Practice. 18(6):474-478. Amantéa, D. V. Novaes, A. P. Campolongo, G. D., (#38) Pessoa de Barros, T. (2003). A utilização da toxina botulínica tipo A na dor e disfunção temporomandibular. JBA. 3(10):170-3. Beltrão, L. M. P. (2017). Sorriso Gengival: Toxina Botulínica como Recurso Terapêutico. Tese de Mestrado Universidade Fernando Pessoa. Cobo, P. Z. et al. (2008). Toxina Botulínica na prática clínica. Atlas de pontos musculares. ARTMED. Fiszbaum, G. A. (2008). A toxina botulínica tipo A no tratamento das rugas dinâmicas da face. Gupta, N. (#38) Kohli, S. (2019) Evaluation of a Neurotoxin as an Adjunctive Treatment Modality for the Management of Gummy Smile. Indian Dermatology Online Journal. Lima, K. T. B. Bezerra, Q. P. (#38) Pereira, M. C. (2014). O uso da toxina botulínica no tratamento do sorriso gengival – relato de caso. Caderno de Ciências Biológicas e da Saúde. Magne, P. Belser, U. (2004). Plan de Tratamiento inicial y Método Diagnóstico Restauraciones de Porcelana Adherida en los Dientes Anteriores. Método Biomimético. p. 179-238.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16221	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		646873 - MARIA APARECIDA CARVALHO DE ARAUJO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador Externo</b>
		Angelica Castro Pimentel		1 - Poster
<b>TITULO</b>	Toxina Botulínica tipo A para Sorriso Gengival por Hipercontração muscular			
<b>INTRODUCAO</b>	A toxina botulínica tipo A (TxBA) é utilizada para tratar o sorriso gengival (SG) causado por hipercontração muscular, oferecendo uma solução rápida, minimamente invasiva e eficaz. O SG ocorre quando mais de 3mm de gengiva são expostos ao sorrir, podendo ser causado por vários fatores. A TxBA relaxa os músculos responsáveis pela hipercontração, evitando a exposição excessiva da gengiva. Embora seja uma alternativa à cirurgia, é necessário que o diagnóstico exclua outras causas, como crescimento excessivo da maxila.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a ação da toxina botulínica tipo A para o sorriso gengival misto por hiperfunção muscular em uma amostra do gênero feminino e masculino (n=5) que apresentavam 3mm ou mais de exposição de tecido gengival queratinizado em um sorriso habitual.			
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizou-se como protocolo, a aplicação de 8 unidades de toxina botulínica tipo A da marca Botulifit®(#38)#65039;, sendo 2 unidades em cada ponto, totalizando 4 pontos e 8 unidades bilateralmente. Protocolo fotográfico foi instituído, antes e após o procedimento, a fim de exemplificar a melhora quantitativa da exposição gengival e os resultados do trabalho.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados foram avaliados após 30 dias (T1) e 5 meses (T2) de aplicação, indicando, para toda a amostra a diminuição da exposição gengival pelo protocolo utilizado, mesmo 5 meses após a aplicação da toxina botulínica.			
<b>CONCLUSOES</b>	A aplicação de 8 unidades de toxina botulínica tipo A é um método terapêutico eficiente para correção clínica do sorriso gengival misto por hiperfunção muscular, apresentando pouco risco de reações adversas, baixa sensação dolorosa à punção e alta aceitabilidade do paciente, visto que sua ação é temporária e atraumática.			
<b>REFERENCIAS</b>	Al-Fouzan, A. F. Mokeem, L. S. Al-Sagat, R. T. Alfalah, M. A. Alharbi, M. A. (#38) Al-Samary, A. E. (2017) Botulinum Toxin for the Treatment of Gummy Smile. The Journal of Contemporary Dental Practice. 18(6):474-478. Amantéa, D. V. Novaes, A. P. Campolongo, G. D., (#38) Pessoa de Barros, T. (2003). A utilização da toxina botulínica tipo A na dor e disfunção temporomandibular. JBA. 3(10):170-3. Beltrão, L. M. P. (2017). Sorriso Gengival: Toxina Botulínica como Recurso Terapêutico. Tese de Mestrado Universidade Fernando Pessoa. Cobo, P. Z. et al. (2008). Toxina Botulínica na prática clínica. Atlas de pontos musculares. ARTMED. Fiszbaum, G. A. (2008). A toxina botulínica tipo A no tratamento das rugas dinâmicas da face. Gupta, N. (#38) Kohli, S. (2019) Evaluation of a Neurotoxin as an Adjunctive Treatment Modality for the Management of Gummy Smile. Indian Dermatology Online Journal. Lima, K. T. B. Bezerra, Q. P. (#38) Pereira, M. C. (2014). O uso da toxina botulínica no tratamento do sorriso gengival – relato de caso. Caderno de Ciências Biológicas e da Saúde. Magne, P. Belser, U. (2004). Plan de Tratamiento inicial y Método Diagnóstico Restauraciones de Porcelana Adherida en los Dientes Anteriores. Método Biomimético. p. 179-238.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16222	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4824342 - INGRID LARISSA MACEDO DE ALMEIDA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	IMPACTOS DA REVITALIZAÇÃO EM ÁREAS URBANAS SUBUTILIZADAS: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este Resumo é parte do artigo desenvolvido como requisito parcial do TCC de Arquitetura e Urbanismo. Entende-se como área urbana subutilizada, todos espaços urbanos para os quais não há uso definido ou quando há um maior potencial a ser explorado, sendo exemplos: praças sucateadas, lotes vagos, edificações abandonadas, construções obsoletas que ocupam um espaço propício para uso mais nobres, (Magalhães, 2005). A cidade e seus espaços têm como finalidade servir as pessoas, trazendo conforto, segurança e beleza, sendo papel do arquiteto e urbanista aprimorar os espaços esteticamente e trazendo funcionalidade e usabilidade. Partindo deste princípio, implementam-se em regiões de vazio urbano novos projetos pensados com o intuito de revitalizar e ressignificar esses espaços (Pinheiro, 2023). O problema da pesquisa: Quais são os impactos gerados pela revitalização de uma área urbana subutilizada no seu entorno? (#38)#8239;A justificativa fundamenta-se na necessidade de criar embasamento teórico e prático para futuras intervenções urbanas, utilizando como referência projetos de revitalização bem-sucedidos, efetuando análise, identificação de estratégias eficazes que garantam a restauração da usabilidade e transformação positiva do entorno.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	identificar e analisar impactos gerados por projetos de revitalização em áreas urbanas degradadas, para compreender a contribuição destes para implementação de novos empreendimentos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura com busca em: Google Acadêmico, Scielo e Capes Periódicos, por trabalhos publicados em português e inglês no período 2005-2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Projetos arquitetônicos transformam espaços físicos, podem impulsionar mudanças significativas na economia e na identidade cultural de uma cidade. Como exemplos: Museu Guggenheim de Bilbao, projeto de Frank Gehry, cuja inauguração do museu atraiu visitantes, revitalizou o comércio local, posicionou a cidade no mapa do turismo internacional; no Brasil o Museu do Amanhã em Porto Maravilha, Rio de Janeiro, projeto de Santiago Calatrava, tornou-se marco arquitetônico, atrativo turístico, aumento da atividade econômica do entorno. Estes dois museus servem como ponto focal de regeneração urbana promovendo interação social, desenvolvimento econômico e melhorando aspectos estéticos e culturais, requalificação de espaços públicos devido a incremento da infraestrutura urbana e segurança pública. Além dos aspectos positivos pode ocorrer a gentrificação com potencial de marginalizar os residentes originais das áreas nas quais houve a intervenção.			
<b>CONCLUSOES</b>	Aspectos positivos e negativos podem advir de projetos arquitetônicos havendo assim a necessidade de avaliar previamente os impactos na região e na sociedade, buscando reduzir ou eliminar os possíveis efeitos desfavoráveis.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MAGALHÃES, Sergio Ferraz – A cidade na incerteza, Tese de Doutorado UFRJ 2005 –(#38)#8239;Disponível em: (#38)#8239;<a href="https://www.if.ufrj.br/~coelho/ruptura_e_contiguidade.pdf">https://www.if.ufrj.br/~coelho/ruptura_e_contiguidade.pdf</a> (#38)#8239;Acesso em: 20 jul. 2024. O'BRIEN, Kate.(#38)#8239;How Collaborative Transformation of Underutilized Land Can Equitably Benefit Health and Prevent Displacement. 2018. Disponível em: <a href="https://groundworkusa.org/how-collaborative-transformation-of-underutilized-land-can-equitably-benefit-health-and-prevent-displacement/">https://groundworkusa.org/how-collaborative-transformation-of-underutilized-land-can-equitably-benefit-health-and-prevent-displacement/</a>. Acesso em: 05 out. 2024. PINHEIRO, Thiago.(#38)#8239;Resumo do dia: cidades para pessoas deJan Gehl. 2023. Disponível em: <a href="https://arqbahia.com.br/2023/05/05/resumo-do-dia-cidades-para-pessoas-de-jan-gehl/arquitetura/#google_vignette">https://arqbahia.com.br/2023/05/05/resumo-do-dia-cidades-para-pessoas-de-jan-gehl/arquitetura/#google_vignette</a>. Acesso em: 05 out. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16223	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4832868 - GIOVANNA RIOS ESTRADIOTE	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi	Luiz Henrique da Silva Nali	
<b>TITULO</b>	avaliação do risco cardiovascular em idosos e a relação com o sedentarismo e/ou grau de obesidade			
<b>INTRODUCAO</b>	Doenças cardiovasculares decorrentes da obesidade e o sedentarismo crescem a cada ano no Brasil e no mundo, sendo percebida em até adultos jovens, que já apresentam problemas metabólicos, mesmo abaixo dos 40 anos, tendo riscos cardiovasculares mais cedo. Atualmente, é a doença que causa mais mortes, devido aos seus fatores de risco como: obesidade, sedentarismo, uso de tabaco e dietas inadequadas, que são frequentemente analisados na população. As doenças cardiovasculares mais comuns encontradas são: hipertensão arterial, doenças coronarianas, doença arterial periférica, doença cerebrovascular e doença cardíaca reumática.			
<b>OBJETIVOS</b>	analisar idosos sedentários e/ou obesos e avaliar sua classificação de risco para doenças relacionadas a saúde cardiovascular			
<b>METODOLOGIA</b>	Esse projeto trata-se de um estudo observacional a respeito de monitoramento de risco de doenças cardiovasculares na população de idosos aos arredores da universidade Santo Amaro. Esse estudo encontra-se em andamento e será mensurado no soro de idosos sedentários, com grau de obesidade e/ou problemas metabólicos, as taxas de colesterol total, lipoproteínas plasmáticas carregadores de colesterol (HDL e LDL) e triglicérides. Após a análise clínica será realizado o cálculo matemático Índice de Castelli (IC) e também a identificação de fragilidade muscular			
<b>RESULTADOS</b>	Até o momento, o estudo iniciou suas coletas em indivíduos idosos no ambulatório de geriatria da UNISA. O Ambulatório atende cerca de 30 idosos mensalmente. E até o momento estima-se que toda a população atendida no ambulatório é composta por idosos sedentários. A idade dos pacientes atendidos variam de 60-85 anos, e todos apresentam índices socio econômicos característico de baixa renda. Dado esse que pode favorecer ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares e também aquelas doenças associadas ao envelhecimento. Como perspectivas, as próximas etapas consistirão na condução dos ensaios experimentais e na coleta dos índices antropométricos e de fragilidade muscular.			
<b>CONCLUSOES</b>	Até o momento podemos concluir que a população atendida ao redor da UNISA pode apresentar risco de doenças cardiovasculares e doenças associadas ao envelhecimento e dessa forma, a condução do estudo favorecerá uma descrição da população, o que poderá favorecer em elaboração de estratégias que favoreçam a prevenção desses quadros.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. OPAS. Doenças cardiovasculares - OPAS/OMS   Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. www.paho.org. 2022. Disponível em: <a href="https://www.paho.org/pt/topicos/doencas-cardiovasculares">https://www.paho.org/pt/topicos/doencas-cardiovasculares</a> 2. Cardiômetro [Internet]. www.cardiometro.com.br. Disponível em: <a href="http://www.cardiometro.com.br/grafico.asp">http://www.cardiometro.com.br/grafico.asp</a> 3. Mapa da obesidade [Internet]. Abeso. Disponível em: <a href="https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/mapa-da-obesidade/">https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/mapa-da-obesidade/</a> 4. Christofoletti M, Duca GFD, Gerage AM, Malta DC. Simultaneidade de doenças crônicas não transmissíveis em 2013 nas capitais brasileiras: prevalência e perfil sociodemográfico*. Epidemiologia e Serviços de Saúde. 2020 Mar;29(1). Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/jj/ress/a/YY3Vy9StbJ8Djvpp4SqFbDq/?lang=pt#">https://www.scielo.br/jj/ress/a/YY3Vy9StbJ8Djvpp4SqFbDq/?lang=pt#</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16224	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4708873 - LEILA MARIA HEGUEDUSCH SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Amaral		
<b>TITULO</b>	EFICÁCIA DA TÉCNICA DE FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA NA REABILITAÇÃO FISIOTERAPÉUTICA DO EQUILÍBRIO, CONTROLE DE TRONCO E MARCHA EM PACIENTES COM AVC CRÔNICO: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O acidente vascular cerebral (AVC) é um distúrbio neurológico agudo causado por uma injúria que acomete o cérebro. O AVC isquêmico é o mais comum e ocorre quando a região cerebral afetada deixa de receber sangue oxigenado e rico em nutrientes, levando à hipoxemia com morte celular e consequentemente perda de funcionalidade da área atingida. Em decorrência disso, o indivíduo pode apresentar sequelas diversas, entre elas as mais evidentes são as disfunções no equilíbrio, no controle do tronco e na marcha, comprometendo diretamente sua independência e qualidade de vida. A facilitação neuromuscular proprioceptiva (FNP) é uma técnica de reabilitação onde há estímulos de receptores sensoriais com o uso de movimentos diagonais e quando associada a exercícios terapêuticos, promovem uma reabilitação mais efetiva.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a eficácia promovida pela técnica FNP na marcha, controle de tronco e equilíbrio de pacientes com AVC crônico.			
<b>METODOLOGIA</b>	Essa revisão de literatura analisou estudos que abordaram as técnicas de FNP para o equilíbrio, controle de tronco e marcha em pacientes com AVC crônico. Foram utilizadas as bases de dados Pubmed, Lilacs, Scielo, PEDro, Cochrane Library, Google scholar e BVS usando os descritores: acidente vascular cerebral crônico; facilitação neuromuscular proprioceptiva; reabilitação e controle motor, controle de tronco e equilíbrio em estudos entre 2013 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram encontrados 2.106 artigos na literatura. Destes foram excluídos 1.524 pois eram estudos que não abordavam o tema específico, 6 estudos por duplicidade, 545 eram estudos anteriores ao ano de 2013 e 1 estudo que não estava disponível gratuitamente. Foram selecionados 15 estudos que se mostraram direcionados ao assunto abordado neste trabalho.			
<b>CONCLUSOES</b>	A utilização da FNP associada a treinamento de core, além de exercícios orientados em pacientes com AVC crônico, promovem melhora significativa da marcha, do equilíbrio e do controle de tronco, promovendo assim a melhora funcional e consequentemente melhora da qualidade de vida e promoção da independência destes pacientes. A FNP associada à outras técnicas de reabilitação fisioterapêutica, porém se faz necessário mais pesquisas voltadas a esta temática.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Ali M, et al. A prospective observational study of estimating drug related problems and clinical outcomes in subtypes of stroke patients. Revista PLoS one. Paquistão, v. 19, n. 1, Jan. 2024. Disponível em: Kuriakose D, Xiao Z. Pathophysiology and Treatment of stroke: present status and future perspectives. International journal of molecular sciences. Austrália, v. 21, n. 20, Out. 2020 Disponível em: Acidente vascular cerebral (AVC) Academia brasileira de neurologia   Biblioteca Virtual em Saúde MS Dez. 2015. Mishra S, et al. Effects of lower limb proprioceptive training on balance and trunk control among the adults stroke population Cureus. Índia, v. 16, n. 7, Jul. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16225	Doenças Infecciosas e Parasitárias	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5027462 - PEDRO HENRIQUE SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Fabio Fernandes Roxo		LEANDRO TOSHIO KOCHI
<b>TITULO</b>	Análise in silico para a seleção de oligonucleotídeos com potencial para a construção de biossensor colorimétrico no diagnóstico da leptospirose.			
<b>INTRODUCAO</b>	A leptospirose é uma doença infecciosa causada por bactérias patogênicas do gênero <i>Leptospira</i> , que apresenta alta mortalidade em casos graves, como a síndrome de Weil (1). O diagnóstico precoce é desafiador devido aos sintomas inespecíficos e à similaridade com outras doenças tropicais. Métodos tradicionais, como a microscopia de campo escuro e o teste de aglutinação microscópica, têm limitações significativas, como baixa sensibilidade e tempo prolongado para obtenção de resultados (2). Nesse contexto, há uma demanda crescente por novas ferramentas diagnósticas rápidas e precisas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo tem como objetivo a seleção de oligonucleotídeos específicos para <i>Leptospira</i> spp. patogênicas, que serão utilizados na construção de um biossensor colorimétrico baseado em nanopartículas de ouro.			
<b>METODOLOGIA</b>	A seleção dos oligonucleotídeos foi realizada através de uma pesquisa no GenBank, focada na identificação de genes conservados em espécies patogênicas de <i>Leptospira</i> spp. O desenho das sondas foi pelo software Primer3. A especificidade das sondas foi verificada por simulações de PCR in silico e confirmada por alinhamento BLASTn, de forma a excluir seqüências que também estivessem presentes em espécies saprofitas de <i>Leptospira</i> , garantindo a detecção precisa da bactéria patogênica sem amplificação cruzada com outros microrganismos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os genes <i>lic12008</i> , <i>ompL1</i> , <i>lipL32</i> e <i>dnaK</i> foram selecionados baseados no genoma sequenciado da <i>L. interrogans</i> sorovar Copenhageni, espécie mais importante causadora da leptospirose em seres humanos (3). A partir de alinhamento com banco de dados por BLASTn, verificou que os genes não tiveram similaridade significativa quando comparados com a <i>L. biflexa</i> , <i>L. brenneri</i> e <i>L. ryugenni</i> , as quais são espécies saprofitas não causadoras da leptospirose. Ao verificar a especificidade das sondas pelas simulações de PCR in silico e alinhamento BLASTn, obteve-se ampliação da seqüência nucleotídica das espécies patogênicas, corroborando a eficácia dos oligonucleotídeos projetados para a detecção específica de <i>Leptospira</i> spp. patogênicas. Por outro lado, houve amplificação do gene <i>dnaK</i> na <i>L. biflexa</i> .			
<b>CONCLUSOES</b>	A metodologia utilizada neste estudo provou ser eficaz na seleção de oligonucleotídeos específicos para a detecção de <i>Leptospira</i> spp. patogênicas. A investigação no GenBank, combinada com o design das sondas por meio do software Primer3, assegurou a identificação de genes conservados, essenciais para a precisão do diagnóstico. As simulações de PCR in silico e os alinhamentos BLASTn validaram a especificidade das sondas, excluindo seqüências de espécies saprofitas, o que é fundamental para evitar falsos positivos. Os resultados alcançados, em particular a identificação dos genes <i>lic12008</i> , <i>ompL1</i> , <i>lipL32</i> reforçam a eficácia da abordagem adotada e podem ser utilizados em diferentes plataformas para diagnóstico, incluindo biossensores colorimétricos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Levett PN. Leptospirosis. Clin Microbiol Rev. 2001;14(2):296-326. 2. methods for the diagnosis of human leptospirosis. J Microbiol Methods. 2006;65(2):247-57. 20. Gökmen TG, Soyak A, Kalayci Y, Önen C, Köksal F. COMPARISON OF 16S rRNA-PCR-RFLP, LipL32-PCR AND OmpL1-PCR METHODS IN THE DIAGNOSIS OF LEPTOSPIROSIS. Rev Inst Med Trop Sao Paulo. 2016; 3. Nascimento ALTO, Verjovski-Almeida S, Van Sluys MA, et al. (2004) Genome features of <i>Leptospira interrogans</i> serovar Copenhageni. Brazilian Journal of Medical and Biological Research. 37:459-478			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16227	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4409787 - LUCAS LOPES MENDES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	DIFERENÇAS DE CRITÉRIOS ADOTADOS POR PLATAFORMAS AVALIADORAS PARA DETERMINAR O ÍNDICE DE MOBILIDADE URBANA DAS CIDADES			
<b>INTRODUCAO</b>	A análise das diferenças nos critérios adotados por plataformas avaliadoras para determinar o índice de mobilidade urbana revela a complexidade desse fenômeno em cidades contemporâneas (STEIGLEDER, 2023). A mobilidade urbana é fundamental para o desenvolvimento sustentável, impactando diretamente qualidade de vida e eficiência de sistemas de transporte. Plataformas conhecidas por serem referência no assunto de quantificação do índice de mobilidade urbana utilizam metodologias distintas, resultando em avaliações que podem variar significativamente (MAHREZ, 2021). Elementos como acessibilidade, infraestrutura, segurança e eficiência do transporte público são frequentemente considerados, com importância ponderada de maneiras diversas entre as plataformas (CHATZIOANNOU, 2023).			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar se há impactos na percepção por parte de gestores dos resultados de relatórios de mobilidade urbana gerados por diferentes plataformas, embora tenham a mesma finalidade de classificar as cidades, acabam gerando resultados divergentes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura para comparar metodologias e critérios de diferentes plataformas, consultando obras relativas ao tema publicadas de 2002 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram consultadas as plataformas: UITP – União Internacional de Transportes Públicos(#38)#8239;; WRI – EMBARQ(#38)#8239;; C40 Cities. As metodologias adotadas seguem: A UITP utiliza uma combinação de coleta de dados por meio de pesquisas de campo, indicadores de desempenho de transporte, e sensores instalados em veículos e estações de transporte público; A WRI – EMBARQ utiliza análises quantitativas baseadas em grandes volumes de dados coletados em sensores urbanos, pesquisas com usuários e estudos de impacto; A C40 Cities coleta dados de diversas fontes, incluindo dados governamentais, sensores de transporte, e parcerias com organizações ambientais e de planejamento urbano para avaliação de mobilidade e impacto climático.(#38)#8239;Os critérios adotadas, por plataforma são: UITP : Acessibilidade, cobertura do transporte público, pontualidade, custo de manutenção, eficiência energética, integração multimodal, e qualidade de serviço em relação à satisfação dos passageiros; WRI: Sustentabilidade, segurança no trânsito, eficiência no uso de energia, emissões de poluentes, integração entre diferentes modos de transporte, e políticas de incentivo ao transporte coletivo; C40 Cities: (#38)#8239; Redução de emissões de gases de efeito estufa, promoção de tecnologias limpas, infraestrutura de transporte sustentável, impacto social e econômico, acessibilidade ao transporte e investimentos em soluções de transporte autônomo.(#38)#8239;			
<b>CONCLUSOES</b>	Diferenças metodológicas adotadas por diferentes plataformas podem impactar significativamente a percepção por parte de gestores sobre a mobilidade urbana de uma cidade, pois as plataformas adotam critérios distintos entre si evidenciando que gestores urbanos e acadêmicos devem entender profundamente os critérios adotados para tomada de decisão.			
<b>REFERENCIAS</b>	CHATZIOANNOU, Ioannis et al. Ranking sustainable urban mobility indicators and their matching transport policies to support liveable city futures: A MICMAC approach. Transportation Research Interdisciplinary Perspectives, v. 18, p. 100788, 2023.(#38)#8239; MAHREZ, Zineb et al. Smart urban mobility: When mobility systems meet smart data. IEEE Transactions on Intelligent Transportation Systems, v. 23, n. 7, p. 6222-6239, 2021 STEIGLEDER, Clara Natália et al. Indicators for sustainable urban mobility: 2030 agenda and the SDGS in evidence. ILCJ, Aveiro-Portugal, v.13, n.2, p.132-149, 2023.(#38)#8239;			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16228	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4627156 - FLAVIA BARROS VIEIRA LIMA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Helena Atroch Machado		
<b>TITULO</b>	Distúrbios do Crescimento e Desenvolvimento em Atletas de Alta Performance			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O aumento da participação de crianças e adolescentes em esportes de alta intensidade pode elevar o risco de lesões e problemas de desenvolvimento devido ao uso excessivo do sistema locomotor. A densidade mineral óssea atinge cerca de 90% de seu pico no final da adolescência, sendo que grande parte do osso adulto é formada durante o pico de crescimento. Fisiologicamente, a placa de crescimento é uma região cartilaginosa nos ossos longos, cujo crescimento é longitudinal, controlada por fatores endógenos, como genética, hormônios da puberdade (como o hormônio do crescimento - GH - e o fator de crescimento semelhante à insulina 1 - IGF-1, esteroides sexuais) e leptina, e exógenos, como exercício e nutrição, influenciando esse processo. Esse processo envolve a maturação dos condrocitos, que passam por cinco fases: repouso, proliferação, pré-hipertrofia, hipertrofia e terminal. Estes produzem diferentes tipos de colágeno e passam por progressiva hipertrofia, sendo eventualmente substituídos por osso maduro. No entanto, exercício excessivo, especialmente em adolescentes do sexo feminino, pode prejudicar o crescimento ósseo devido ao atraso puberal e hipostrogenismo, resultando em menor densidade óssea e maior risco de fraturas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisar o impacto da atividade física no desenvolvimento de placas de crescimento epifisário das crianças.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão narrativa da literatura disponível gratuitamente nas bases de dados Scielo, PubMed, Lilacs de artigos em inglês e português publicados entre 2008 a 2024, usando os descritores e seus respectivos operadores booleanos: "Child" AND "Physical activity" AND "Epiphyseal growth plates". Buscando garantir maior confiabilidade dos dados, foi utilizado o método PRISMA, sendo excluídos artigos que focaram no atraso menstrual como causador do distúrbio, artigos com amostra de pacientes com doenças prévias ou que não fazem parte da faixa etária selecionada.			
<b>RESULTADOS</b>	Após busca e seleção dos artigos, a amostra final foi de 5 artigos. A literatura indicou que a atividade física intensa, associada a restrição calórica excessiva durante o pico de velocidade de crescimento causa um risco maior de lesões, especialmente se houver problemas biomecânicos subjacentes. Além de estimular a liberação de citocinas (IL-1, IL-6 e TNF- $\alpha$ ) que inibem o eixo GH/IGF-1, reduzindo a biodisponibilidade do IGF-1 e potencialmente comprometendo o crescimento com redução da previsão de altura final. Embora o treinamento de força possa aumentar a densidade mineral óssea, atividades extenuantes podem diminuir esta, aumentando os riscos de fraturas por estresse por isso, a Academia Americana de Pediatria sugere limitar a prática de uma única atividade esportiva a cinco dias por semana, com pelo menos um dia de descanso, e de dois a três meses de descanso por ano para prevenir lesões e promover uma recuperação adequada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Não há evidências de que prática de esportes prejudique o crescimento em crianças e adolescentes, contudo foi observado que atletas de elite expostos à treinamento intensivo e restrição alimentar podem ter mais fraturas ósseas e comprometimento da altura final. Pesquisas adicionais devem ser levadas em consideração.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Brenner JS. Sports specialization and intensive training in young athletes. PEDIATRICS [Internet]. 2016 Aug 29;138(3):e20162148-8. Available from: <a href="https://publications.aap.org/pediatrics/article/138/3/e20162148/52612/Sports-Specialization-and-Intensive-Training-in?autologincheck=redirected">https://publications.aap.org/pediatrics/article/138/3/e20162148/52612/Sports-Specialization-and-Intensive-Training-in?autologincheck=redirected</a></p> <p>2. Alves C, Lima RVB. Impacto da atividade física e esportes sobre o crescimento e puberdade de crianças e adolescentes. Revista Paulista de Pediatria [Internet]. 2008 Dec;26(4):383-91. Available from: <a href="https://www.scielo.br/rpp/pdf/v26n4/a13v26n4(#38)#8204;3">https://www.scielo.br/rpp/pdf/v26n4/a13v26n4(#38)#8204;3</a></p> <p>3. Mirtz T. The Effects of Physical Activity on the Epiphyseal Growth Plates: A Review of the Literature on Normal Physiology and Clinical Implications. Journal of Clinical Medicine Research. 2011;3(1). Available from: <a href="https://www.researchgate.net/publication/51760568_The_Effects_of_Physical_Activity_on_the_Epiphyseal_Growth_Plates_A_Review_of_the_Literature_on_Normal_Physiology_and_Clinical_Implications">https://www.researchgate.net/publication/51760568_The_Effects_of_Physical_Activity_on_the_Epiphyseal_Growth_Plates_A_Review_of_the_Literature_on_Normal_Physiology_and_Clinical_Implications</a></p> <p>4. A(#38)#287;(#38)#305;rdil Y. The growth plate: a physiologic overview. EFORT Open Reviews. 2020 Aug;5(8):498-507. Available from: <a href="https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7484711/">https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7484711/</a></p> <p>5. Samsa WE, Zhou X, Zhou G. Signaling pathways regulating cartilage growth plate formation and activity. Seminars in Cell (#38) Developmental Biology. 2017 Feb;62:3-15.(#38)#8204; Available from: <a href="https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7484711/">https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7484711/</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16228	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4763343 - JULIA CARA ORTEGA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Helena Atroch Machado		
<b>TITULO</b>	Distúrbios do Crescimento e Desenvolvimento em Atletas de Alta Performance			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O aumento da participação de crianças e adolescentes em esportes de alta intensidade pode elevar o risco de lesões e problemas de desenvolvimento devido ao uso excessivo do sistema locomotor. A densidade mineral óssea atinge cerca de 90% de seu pico no final da adolescência, sendo que grande parte do osso adulto é formada durante o pico de crescimento. Fisiologicamente, a placa de crescimento é uma região cartilaginosa nos ossos longos, cujo crescimento é longitudinal, controlada por fatores endógenos, como genética, hormônios da puberdade (como o hormônio do crescimento - GH - e o fator de crescimento semelhante à insulina 1 - IGF-1, esteroides sexuais) e leptina, e exógenos, como exercício e nutrição, influenciam esse processo. Esse processo envolve a maturação dos condrocitos, que passam por cinco fases: repouso, proliferação, pré-hipertrofia, hipertrofia e terminal. Estes produzem diferentes tipos de colágeno e passam por progressiva hipertrofia, sendo eventualmente substituídos por osso maduro. No entanto, exercício excessivo, especialmente em adolescentes do sexo feminino, pode prejudicar o crescimento ósseo devido ao atraso puberal e hipostrogenismo, resultando em menor densidade óssea e maior risco de fraturas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisar o impacto da atividade física no desenvolvimento de placas de crescimento epifisário das crianças.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão narrativa da literatura disponível gratuitamente nas bases de dados Scielo, PubMed, Lilacs de artigos em inglês e português publicados entre 2008 a 2024, usando os descritores e seus respectivos operadores booleanos: "Child" AND "Physical activity" AND "Epiphyseal growth plates". Buscando garantir maior confiabilidade dos dados, foi utilizado o método PRISMA, sendo excluídos artigos que focaram no atraso menstrual como causador do distúrbio, artigos com amostra de pacientes com doenças prévias ou que não fazem parte da faixa etária selecionada.			
<b>RESULTADOS</b>	Após busca e seleção dos artigos, a amostra final foi de 5 artigos. A literatura indicou que a atividade física intensa, associada a restrição calórica excessiva durante o pico de velocidade de crescimento causa um risco maior de lesões, especialmente se houver problemas biomecânicos subjacentes. Além de estimular a liberação de citocinas (IL-1, IL-6 e TNF- $\alpha$ ) que inibem o eixo GH/IGF-1, reduzindo a biodisponibilidade do IGF-1 e potencialmente comprometendo o crescimento com redução da previsão de altura final. Embora o treinamento de força possa aumentar a densidade mineral óssea, atividades extenuantes podem diminuir esta, aumentando os riscos de fraturas por estresse por isso, a Academia Americana de Pediatria sugere limitar a prática de uma única atividade esportiva a cinco dias por semana, com pelo menos um dia de descanso, e de dois a três meses de descanso por ano para prevenir lesões e promover uma recuperação adequada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Não há evidências de que prática de esportes prejudique o crescimento em crianças e adolescentes, contudo foi observado que atletas de elite expostos à treinamento intensivo e restrição alimentar podem ter mais fraturas ósseas e comprometimento da altura final. Pesquisas adicionais devem ser levadas em consideração.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Brenner JS. Sports specialization and intensive training in young athletes. PEDIATRICS [Internet]. 2016 Aug 29;138(3):e20162148-8. Available from: <a href="https://publications.aap.org/pediatrics/article/138/3/e20162148/52612/Sports-Specialization-and-Intensive-Training-in?autologincheck=redirected">https://publications.aap.org/pediatrics/article/138/3/e20162148/52612/Sports-Specialization-and-Intensive-Training-in?autologincheck=redirected</a> 2. Alves C, Lima RVB. Impacto da atividade física e esportes sobre o crescimento e puberdade de crianças e adolescentes. Revista Paulista de Pediatria [Internet]. 2008 Dec;26(4):383-91. Available from: <a href="https://www.scielo.br/rpp/v26n4/a13v26n4/#38#8204;3">https://www.scielo.br/rpp/v26n4/a13v26n4/#38#8204;3</a> 3. Mirtz T. The Effects of Physical Activity on the Epiphyseal Growth Plates: A Review of the Literature on Normal Physiology and Clinical Implications. Journal of Clinical Medicine Research. 2011;3(1). Available from: <a href="https://www.researchgate.net/publication/51760568_The_Effects_of_Physical_Activity_on_the_Epiphyseal_Growth_Plates_A_Review_of_the_Literature_on_Normal_Physiology_and_Clinical_Implications">https://www.researchgate.net/publication/51760568_The_Effects_of_Physical_Activity_on_the_Epiphyseal_Growth_Plates_A_Review_of_the_Literature_on_Normal_Physiology_and_Clinical_Implications</a> 4. A(#38)#287;(#38)#305;rdil Y. The growth plate: a physiologic overview. EFORT Open Reviews. 2020 Aug;5(8):498-507. Available from: <a href="https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7484711/">https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7484711/</a> 5. Samsa WE, Zhou X, Zhou G. Signaling pathways regulating cartilage growth plate formation and activity. Seminars in Cell (#38) Developmental Biology. 2017 Feb;62:3-15.(#38)#8204; Available from: <a href="https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7484711/">https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7484711/</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16229	Odontologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4609662 - YGOR SILVA DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurélio Mena		
<b>TITULO</b>	TÉCNICA ALL-ON-FOUR: UMA REVISÃO NARRATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	A odontologia tem evoluído continuamente, especialmente no tratamento de pacientes edêntulos totais ou parciais. Desde a década de 1950, os implantes dentários passaram por melhorias, e a osseointegração foi um marco. No entanto, a reabilitação de maxilas e mandíbulas atróficas ainda apresenta desafios. O protocolo All-On-Four é uma solução eficaz para pacientes com pouca disponibilidade óssea. Ele utiliza quatro implantes, posicionados, para suportar uma prótese fixa, sem a necessidade de enxertos ósseos, melhorando a qualidade de vida dos pacientes ao restaurar a função mastigatória e a estética (ALBUJA, 2022).			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo tem como objetivo revisar a literatura sobre o protocolo All-On-Four, explorando suas indicações, taxas de sucesso, vantagens e limitações, com foco em pacientes com maxila e mandíbula atróficas.			
<b>METODOLOGIA</b>	A revisão foi realizada em bases de dados como PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram incluídos estudos publicados entre 2014 e 2023 que abordassem o protocolo All-On-Four. Palavras-chave: Maxilares atróficos. All-On-Four. Implantes dentários.			
<b>RESULTADOS</b>	Estudos como o de PEÑARROCHA-OLTRA (2013) relatam uma taxa de sucesso de 91,3% para implantes axiais e 92,1% para implantes inclinados. A técnica All-On-Four reduz a necessidade de enxertos ósseos, um dos principais desafios na reabilitação de maxilas atróficas. Além disso, o planejamento cirúrgico detalhado, incluindo a avaliação da densidade óssea e o uso de exames de imagem, é crucial para o sucesso do procedimento. A principal vantagem do protocolo All-On-Four é a possibilidade de restaurar a função e a estética de maneira menos invasiva e com custo. Pacientes que realizam o procedimento têm uma reabilitação mais rápida e com desconforto. Entretanto, a técnica exige um planejamento minucioso e apresenta sensibilidade em áreas com maior tensão óssea, o que pode comprometer o sucesso em casos (MALO et al., 2019). O uso de implantes inclinados, conforme mencionado por PATZELT et al. (2014), oferece uma distribuição otimizada das forças mastigatórias, reduzindo o risco de falhas; contudo, o sucesso do procedimento depende de um planejamento cuidadoso e de uma avaliação pré-operatória rigorosa.			
<b>CONCLUSOES</b>	A técnica All-On-Four é eficaz na reabilitação de pacientes edêntulos, oferecendo alta taxa de sucesso e evitando a necessidade de enxertos. Em maxilas e mandíbulas atróficas, essa técnica se destaca por ser menos invasiva e mais econômica. No entanto, seu sucesso depende de um planejamento cuidadoso, especialmente em casos de variações anatômicas e distribuição de forças.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ALBUJA, D. L. et al. Concepto all on four para mandíbula completamente edéntula en paciente sistémicamente comprometido. Odontologia, v. 24, n. 2, p. 37-45, 2022. 2. PENARROCHA-OLTRA, D., et al. Rehabilitation of the atrophic maxilla with tilted implants: review of the literature. Journal of Oral Implantology, 39(5), pp. 625-632, 2013. 3. MALO, P. et al. The All-on-4 treatment concept for the rehabilitation of the completely edentulous mandible: A longitudinal study with 10 to 18 years of follow-up. Clinical implant dentistry and related research, v. 21, n. 4, p. 565-577, 2019. 4. PATZELT, S. B., et al. The all-on-four treatment concept: a systematic review. Clinical Implant Dentistry and Related Research, 16(6), pp. 836-855, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16229	Odontologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4696689 - LUDIMILLA TATIANA ROSA SANTIAGO		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurélio Mena		
<b>TITULO</b>	TÉCNICA ALL-ON-FOUR: UMA REVISÃO NARRATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	A odontologia tem evoluído continuamente, especialmente no tratamento de pacientes edêntulos totais ou parciais. Desde a década de 1950, os implantes dentários passaram por melhorias, e a osseointegração foi um marco. No entanto, a reabilitação de maxilas e mandíbulas atróficas ainda apresenta desafios. O protocolo All-On-Four é uma solução eficaz para pacientes com pouca disponibilidade óssea. Ele utiliza quatro implantes, posicionados, para suportar uma prótese fixa, sem a necessidade de enxertos ósseos, melhorando a qualidade de vida dos pacientes ao restaurar a função mastigatória e a estética (ALBUJA, 2022).			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo tem como objetivo revisar a literatura sobre o protocolo All-On-Four, explorando suas indicações, taxas de sucesso, vantagens e limitações, com foco em pacientes com maxila e mandíbula atróficas.			
<b>METODOLOGIA</b>	A revisão foi realizada em bases de dados como PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram incluídos estudos publicados entre 2014 e 2023 que abordassem o protocolo All-On-Four. Palavras-chave: Maxilares atróficos. All-On-Four. Implantes dentários.			
<b>RESULTADOS</b>	Estudos como o de PEÑARROCHA-OLTRA (2013) relatam uma taxa de sucesso de 91,3% para implantes axiais e 92,1% para implantes inclinados. A técnica All-On-Four reduz a necessidade de enxertos ósseos, um dos principais desafios na reabilitação de maxilas atróficas. Além disso, o planejamento cirúrgico detalhado, incluindo a avaliação da densidade óssea e o uso de exames de imagem, é crucial para o sucesso do procedimento. A principal vantagem do protocolo All-On-Four é a possibilidade de restaurar a função e a estética de maneira menos invasiva e com custo. Pacientes que realizam o procedimento têm uma reabilitação mais rápida e com desconforto. Entretanto, a técnica exige um planejamento minucioso e apresenta sensibilidade em áreas com maior tensão óssea, o que pode comprometer o sucesso em casos (MALO et al., 2019). O uso de implantes inclinados, conforme mencionado por PATZELT et al. (2014), oferece uma distribuição otimizada das forças mastigatórias, reduzindo o risco de falhas; contudo, o sucesso do procedimento depende de um planejamento cuidadoso e de uma avaliação pré-operatória rigorosa.			
<b>CONCLUSOES</b>	A técnica All-On-Four é eficaz na reabilitação de pacientes edêntulos, oferecendo alta taxa de sucesso e evitando a necessidade de enxertos. Em maxilas e mandíbulas atróficas, essa técnica se destaca por ser menos invasiva e mais econômica. No entanto, seu sucesso depende de um planejamento cuidadoso, especialmente em casos de variações anatômicas e distribuição de forças.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ALBUJA, D. L. et al. Concepto all on four para mandíbula completamente edéntula en paciente sistémicamente comprometido. Odontologia, v. 24, n. 2, p. 37-45, 2022. 2. PENARROCHA-OLTRA, D., et al. Rehabilitation of the atrophic maxilla with tilted implants: review of the literature. Journal of Oral Implantology, 39(5), pp. 625-632, 2013. 3. MALO, P. et al. The All-on-4 treatment concept for the rehabilitation of the completely edentulous mandible: A longitudinal study with 10 to 18 years of follow-up. Clinical implant dentistry and related research, v. 21, n. 4, p. 565-577, 2019. 4. PATZELT, S. B., et al. The all-on-four treatment concept: a systematic review. Clinical Implant Dentistry and Related Research, 16(6), pp. 836-855, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16230	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4486676 - MARGARIDA GEROSA DE BARROS MANETTI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	A IMPORTÂNCIA DOS MARCOS ARQUITETÔNICOS: QUAIS CONSTRUÇÕES SÃO MARCOS ARQUITETÔNICOS?			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este resumo refere-se a parte do artigo realizado como requisito parcial do TCC em Arquitetura e Urbanismo em 2024. Marcos arquitetônicos são construções que transcendem sua função utilitária para se tornarem símbolos culturais, históricos e artísticos (Dorfman, 2014) . Para que um edifício seja considerado um marco arquitetônico, são considerados os fatores:(#38)#8239; Significado Cultural e Histórico, Projeto Arquitetônico Distinto (Benevolo, 2006), Função e Uso, Visibilidade e Localização (Lynch, 1960), Reconhecimento Público e Institucional (Unesco, 2006). (#38)#8239;A escultura e a arquitetura frequentemente se entrelaçam, criando espaços que são tanto funcionais quanto artisticamente expressivos. Alguns exemplos brasileiros desta interação são: Instituto Tomie Ohtake, Museu de Arte Contemporânea de Niterói e a Catedral de Brasília. A fusão da função arquitetônica e expressividade plástica é demonstrada por elementos como: gárgulas, esculturas góticas, murais, fachadas ornamentadas (Benevolo, 2006); materiais e técnicas que podem ser referências de inovação produzindo impacto visual (Wisnik, 2011); a integração de formas orgânicas como nos projetos de Frank Gehry, Zaha Hadid, Oscar Niemeyer apresentam edifícios que parecem estar em movimento (Glancey, 2007); a interação da edificação com sua forma escultórica com o espaço urbano transformam este espaço, sendo Museu Soumaya um exemplar (Romero, 2004). Custos e tempo de execução de uma obra representem desafios aos construtores, arquitetos, investidores, podendo também haver necessidade de mão-de-obra especializada (Nascimento et al., 2021; Marques; Tiago; Lima, 2023).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar aspectos que tornam um edifício um marco arquitetônico.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão bibliográfica de artigos já publicados sobre o tema de 2006 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Exemplos de marcos arquitetônicos são inúmeros. Guggenheim Museum Bilbao, de Frank Gehry, com formas curvas e dinâmicas, revestidas de titânio, redefinem a paisagem urbana e influenciaram o renascimento cultural e econômico da cidade; Walt Disney Concert Hall(#38)#8239;(#38)#8239;de Frank Gehry com formas fluidas e curvas evocam sensação de movimento e dinamismo, refletindo a energia da música performada dentro dele; Museu Soumaya de Fernando Romero, com forma escultórica, torna-se ícone arquitetônico, reflete diversidade e riqueza cultural do México; Catedral de Brasília de Oscar Niemeyer , além de marco da arquitetura modernista, é imagem lembrada do Brasil. Marcos arquitetônicos não são feitos apenas de grandiosidade e pequenos detalhes, podem transformar uma construção num ícone de um lugar, como mostrado por Niemeyer cujas obras tomam características de esculturas, tornando-se marcos repletos de arte e criatividade.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A arquitetura enquanto um marco arquitetônico está presente em todos os tempos, refletindo o ser humano e suas criações e vai mostrando os avanços tecnológicos, crises, esplendores, quedas. O ser humano tem por essência, esse desejo de construir e deixar uma marca no mundo.(#38)#8239;(#38)#8239;A integração de formas escultóricas na arquitetura contemporânea redefine a maneira como percebemos e interagimos com espaços construídos.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>DORFMAN, B. R.(#38)#8239;A arquitetura e a diferença: uma leitura da desconstrução. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014. GLANCEY, J.(#38)#8239;História da arquitetura. São Paulo: Edições Loyola, 2007.(#38)#8239; LYNCH, K. A imagem da cidade: Lisboa, Portugal: E. 70, 1960.(#38)#8239;</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16232	Medicina Veterinária Preventiva	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3402959 - ZAHÍ ENI SANTOS SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	OCORRÊNCIA DE PARASITAS GASTROINTESTINAIS EM EQUÍDEOS NA ÁREA DA REPRESA DO GUARAPIRANGA			
<b>INTRODUCAO</b>	A gastroenterite parasitária se trata de infecções por parasitas que utilizam do trato digestivo destes animais para completar seu ciclo de vida, causando uma série de sinais clínicos, como: inflamação da mucosa intestinal, diarreia, desidratação, anemia, hiporexia, apatia, tosse, entre outros. Os principais parasitas gastrointestinais presentes em equídeos são os grandes Strongylus; os pequenos Strongylus; Strongyloides westeri; Trichostrongylus axei; Oxyuris equi e Parascaris equorum.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo teve por objetivo avaliar fezes de equinos e muareas da região da Represa do Guarapiranga, localizada em São Paulo, SP, Brasil, quanto a ocorrência de parasitas gastrointestinais.			
<b>METODOLOGIA</b>	Participaram 85 animais, escolhidos de maneira aleatória. As amostras de fezes eram colhidas frescas em uma luva de látex, coletando a porção mais interna que não estava em contato com a cama da baía ou com o ar envolta, sendo identificadas e levadas para análise no laboratório. Foram utilizados como base os métodos de flutuação direta para ovos de trematódeos, sedimentação fecal e contagem de ovos por gramas de fezes (OPG).			
<b>RESULTADOS</b>	7/85 (8,23%) amostras de fezes dos animais obtiveram resultados positivos somente para Ascaridiidae, 20/85 (23,5%) somente para Strongylidae, 42/85 (49,41%) para ambos os parasitas e 16/85 (18,82%) animais apresentaram resultados negativos. 45,28% dos animais que apresentaram positividade nas fezes, apresentaram resultados acima de 200 ovos no OPG, incluindo apuração de ovos de Ascaridiidae, ovos de Strongylidae e ovos de ambos. Vale ressaltar que, os proprietários da área do estudo seguem as estações do ano como indicador para realização dos seus programas de vermifugação, e muitas vezes o fazem sem o acompanhamento do animal através do exame de contagem de ovos por grama de fezes (OPG).			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluiu-se que a região estudada apresenta ocorrência de duas famílias distintas de parasitas gastrointestinais de equídeos, sendo elas a família Ascaridiidae e a família Strongylidae e os tratamentos com antiparasitários tem que ocorrer associado ao acompanhamento de exames coproparasitológicos, evitando que ocorra casos de resistência parasitária.			
<b>REFERENCIAS</b>	MONTEIRO, Sílvia G. Parasitologia na Medicina Veterinária, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. TAYLOR, M A.; COOP, R L.; WALL, R L. Parasitologia Veterinária, 4ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. MOLENTO, M B.; Resistência Parasitárias em Helmintos de Equídeos e Propostas de Manejo, 2005. BOWMAN, D. D. Georgis' Parasitology for Veterinarians. 9.ed. Missouri: Elsevier Health Sciences, 2009. FORYET, W. J.; Parasitologia Veterinária – Manual de referência, 5ª edição. Editora ROCA LTDA, 2005.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16232	Medicina Veterinária Preventiva	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4309715 - GABRIELLE SAID DE FREITAS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	OCORRÊNCIA DE PARASITAS GASTROINTESTINAIS EM EQUÍDEOS NA ÁREA DA REPRESA DO GUARAPIRANGA			
<b>INTRODUCAO</b>	A gastroenterite parasitária se trata de infecções por parasitas que utilizam do trato digestivo destes animais para completar seu ciclo de vida, causando uma série de sinais clínicos, como: inflamação da mucosa intestinal, diarreia, desidratação, anemia, hiporexia, apatia, tosse, entre outros. Os principais parasitas gastrointestinais presentes em equídeos são os grandes Strongylus; os pequenos Strongylus; Strongyloides westeri; Trichostrongylus axei; Oxyuris equi e Parascaris equorum.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo teve por objetivo avaliar fezes de equinos e muaras da região da Represa do Guarapiranga, localizada em São Paulo, SP, Brasil, quanto a ocorrência de parasitas gastrointestinais.			
<b>METODOLOGIA</b>	Participaram 85 animais, escolhidos de maneira aleatória. As amostras de fezes eram colhidas frescas em uma luva de látex, coletando a porção mais interna que não estava em contato com a cama da baía ou com o ar envolta, sendo identificadas e levadas para análise no laboratório. Foram utilizados como base os métodos de flutuação direta para ovos de trematódeos, sedimentação fecal e contagem de ovos por gramas de fezes (OPG).			
<b>RESULTADOS</b>	7/85 (8,23%) amostras de fezes dos animais obtiveram resultados positivos somente para Ascaridiidae, 20/85 (23,5%) somente para Strongylidae, 42/85 (49,41%) para ambos os parasitas e 16/85 (18,82%) animais apresentaram resultados negativos. 45,28% dos animais que apresentaram positividade nas fezes, apresentaram resultados acima de 200 ovos no OPG, incluindo apuração de ovos de Ascaridiidae, ovos de Strongylidae e ovos de ambos. Vale ressaltar que, os proprietários da área do estudo seguem as estações do ano como indicador para realização dos seus programas de vermifugação, e muitas vezes o fazem sem o acompanhamento do animal através do exame de contagem de ovos por grama de fezes (OPG).			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluiu-se que a região estudada apresenta ocorrência de duas famílias distintas de parasitas gastrointestinais de equídeos, sendo elas a família Ascaridiidae e a família Strongylidae e os tratamentos com antiparasitários tem que ocorrer associado ao acompanhamento de exames coproparasitológicos, evitando que ocorra casos de resistência parasitária.			
<b>REFERENCIAS</b>	MONTEIRO, Sílvia G. Parasitologia na Medicina Veterinária, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. TAYLOR, M A.; COOP, R L.; WALL, R L. Parasitologia Veterinária, 4ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. MOLENTO, M B.; Resistência Parasitárias em Helmintos de Equídeos e Propostas de Manejo, 2005. BOWMAN, D. D. Georgis' Parasitology for Veterinarians. 9.ed. Missouri: Elsevier Health Sciences, 2009. FORYET, W. J.; Parasitologia Veterinária – Manual de referência, 5ª edição. Editora ROCA LTDA, 2005.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16235	Educação	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1672827 - ROSA MARIA PRADO NUNES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudio Neves Lopes	Vera Lucia de Oliveira Ponciano	ALINE AP. PERCE EUGENIO
<b>TITULO</b>	AS CONTRIBUIÇÕES DA MEDIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA EM ESTUDANTES AVALIADOS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)			
<b>INTRODUCAO</b>	A Psicopedagogia tem por princípio reconhecer e respeitar as singularidades de cada sujeito, por esse motivo, permite a construção de estratégias diferenciadas, buscando capacitar os estudantes a enfrentarem os diversos desafios que podem surgir ao longo do processo de desenvolvimento pessoal e pedagógico. Para Cunha (2015), o trabalho do psicopedagogo deve acontecer, por meio da observação, que são os primeiros passos para atingir os pontos posteriores. A observação permite: "selecionar os estímulos que torna os aprendizes mais receptivos às práticas pedagógicas. O que o aluno ama, o que lhe interessa, seus sonhos e desejos são baldrames da atuação psicopedagógica (p. 19)".			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar a importância da mediação psicopedagógica no apoio à inclusão escolar de estudantes avaliados com o Transtorno do Espectro Autista (TEA).			
<b>METODOLOGIA</b>	(#38)#8239;Para a elaboração deste artigo foi realizada uma pesquisa bibliográfica,(#38)#8239; qualitativa, de cunho exploratório, cujo objetivo foi apresentar a importância da(#38)#8239; mediação psicopedagógica no apoio à inclusão escolar de estudantes avaliados(#38)#8239; com o Transtorno do Espectro Autista (TEA).( #38)#8239;( #38)#8239;			
<b>RESULTADOS</b>	Atualmente, embora o autismo seja bem mais conhecido, sendo tema de vários filmes de sucesso, ele ainda surpreende pela diversidade de características que pode apresentar e pelo fato de, na maioria das vezes, a criança que tem autismo ter uma aparência totalmente típica. É igualmente significativa a quantidade de livros escritos por familiares que têm um diagnóstico de TEA na família ou até mesmo os que realizam relatos autobiográficos (Cavalcante, Rocha, 2007). Segundo Rodrigues (2010), as características sensoriais irregulares podem estar presentes em crianças com Transtorno do Espectro Autista. Elas podem apresentar hiposensibilidade a estímulos visuais, olfativos, auditivos, gustativos e táteis, o que pode explicar a reação de crianças com TEA em ignorar estímulos visuais, pessoas e objetos e fixar-se em detalhes de um objeto, de uma luz ou nas mãos. Neste sentido, a mediação psicopedagógica, se exercida com boa qualidade, pode ser bastante no trabalho de estimulação e acompanhamento do estudante com TEA. Segundo Porto (2006 p.107) "a psicopedagogia é uma área de estudo nova, voltada para o atendimento de sujeitos que apresentam problemas de aprendizagem (...)". Esta mesma autora acentua que cabe à Psicopedagogia o objetivo de resgatar uma visão mais globalizante do processo de aprendizagem e dos problemas desses processos. Assim, é necessário conhecer e refletir sobre os recursos que a psicopedagogia utiliza para compreender os problemas de aprendizagem e respectivas intervenções na instituição escolar (Porto, 2006).			
<b>CONCLUSOES</b>	A Psicopedagogia tem o foco de ação nas necessidades e potencialidades de cada estudante, exercendo mediação a partir de diversos recursos e estratégias, como: jogos, atividades lúdicas, tecnologias assistivas, materiais concretos entre outros. Por meio, dessa compreensão podemos construir um futuro promissor para todos e todas. Salientamos a colaboração entre diferentes agentes do processo educativo, corroborando com a criação de uma rede de apoio, que garanta o desenvolvimento integral dos estudantes em conjunto com a equipe escolar, família e profissionais de diferentes áreas.			
<b>REFERENCIAS</b>	CAVALCANTE, E; ROCHA, P. S. Autismo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. CUNHA, Eugênio. Autismo e Inclusão: Psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família 6ª edição. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2015. PORTO, Olívia. Psicopedagogia institucional: teoria, prática e assessoramento, psicopedagógico. Rio de Janeiro: Wak, 2006. RODRIGUES, Janine Marta Coelho; SPENCER, Eric. A Criança Autista: um estudo psicopedagógico. Rio de Janeiro: Wak, 2010.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16236	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4691598 - BRUNA COSTA SOUZA DE ASSIS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Acompanhamento Nutricional Individualizado de Recém-Nascido Pré-termo: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	O recém-nascido pré-termo (RNPT) é aquele nascido antes de 37 semanas de gestação e está predisposto a diversas complicações, incluindo dificuldades respiratórias, hipotermia e desnutrição. A prematuridade pode afetar significativamente o crescimento e desenvolvimento do neonato, exigindo intervenções nutricionais específicas <sup>1</sup> (#38)#795; <sup>2</sup> . A nutrição adequada é fundamental para melhorar os desfechos clínicos, considerando que RNPT têm necessidades energéticas e nutricionais elevadas para suportar o crescimento e prevenir condições como a anemia neonatal <sup>3</sup> (#38)#795; (#38)#8308;			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é documentar a evolução clínica e nutricional de um RNPT desde o nascimento até a alta hospitalar, destacando a terapia nutricional e as intervenções realizadas para promover seu desenvolvimento adequado.			
<b>METODOLOGIA</b>	O acompanhamento foi realizado por meio de registros diários, avaliações clínicas, exames bioquímicos, avaliação dietética, avaliação antropométrica e planejamento nutricional. Foram consideradas as recomendações nutricionais específicas para RNPT.			
<b>RESULTADOS</b>	Este relato de caso foi realizado em um hospital público na cidade de São Paulo, durante o estágio obrigatório na área de Nutrição clínica da UNISA. O RNPT, masculino, nasceu com 32 semanas de gestação, pesando 1,940 kg e medindo 42,0 cm. Internado na UTI devido ao baixo peso e risco de hipotermia, permaneceu 5 dias antes de ser transferido para a unidade semi-intensiva. A terapia nutricional incluiu suplementação com polivitamínicos, cafeína e dieta enteral via oral e sonda orogástrica, com Leite Humano Pasteurizado (LHP). Apesar da melhora gradual dos parâmetros bioquímicos, os níveis de hemoglobina e hematócrito permaneceram abaixo do recomendado. A triagem nutricional, baseada no protocolo Strong Babys, indicou um risco nutricional médio, sugerindo a necessidade de individualização da terapia nutricional. O acompanhamento contínuo e a participação ativa da equipe de saúde foram essenciais para um manejo clínico eficaz.			
<b>CONCLUSOES</b>	O acompanhamento nutricional do RNPT no hospital ilustra a complexidade e a importância de uma abordagem individualizada na terapia nutricional. A colaboração entre os profissionais de saúde e a adaptação às necessidades do paciente foram cruciais para o crescimento e desenvolvimento adequados. Este caso destaca a importância de estratégias nutricionais personalizadas para garantir uma transição segura do hospital para casa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Manual de suporte nutricional. 2. ed. São Paulo: SBP, 2021. Disponível em: (#60)https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2a_Edicao_-_jan2021-Manual_Suporte_Nutricional_-.pdf(#62). Acesso em: 20 maio 2024. 2. ESPEN (European Society for Paediatric Gastroenterology, Hepatology and Nutrition). Practical Approach to Paediatric Enteral Nutrition. 2010. Disponível em: (#60)https://www.espgan.org/knowledgecenter/publications/Nutrition/2010_Practical_Approach_to_Paediatric_Enteral_Nutrition(#62). Acesso em: 20 maio 2024. 3. RUGOLO, Ligia MSS; MONTEIRO, Daiana. Estudo sobre anemia neonatal. 2013. 39 p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Campus de Botucatu, 2013. Disponível em: (#60)https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/e39731fb-8e30-419c-8268-074911a0d1cf/content(#62). Acesso em: 20 maio 2024. 4. VIEIRA, Filipa; AGUIAR, Marta. Anemia neonatal. In: Tratado de Clínica Pediátrica Disponível em: (#60)https://tratadoclinicapediatrica.pt/iii-volume/parte-xxxiperinatologia-e-neonatalogia/problemas-hematologicos-e-afins/anemia-neonatal/(#62). Acesso em: 21 maio 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16240	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1225731 - RENATA ESTEVAM ARTAGOITIA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Efeito da educação em neurociência da dor e programa de exercício aeróbico coletivo sobre a dor e desempenho físico de idosas com osteoartrite de joelho: ensaio clínico randomizado			
<b>INTRODUCAO</b>	A osteoartrite (OA) é a afecção mais frequente do sistema musculoesquelético, o que contribui para incapacidade funcional de aproximadamente 15% da população mundial. O estresse mecânico é uma das principais causas de seu surgimento e progressão da AO, principalmente em articulações expostas à constante sobrecarga e movimentação, como o joelho. Recentes estudos demonstraram, que exercícios combinados com a educação em neurociência da dor podem reduzir a dor e aumentar a funcionalidade dos joelhos de idosos com OA, mas sem evidências científicas quando aplicada em assistência coletiva, uma das bases preconizadas na assistência primária destas pacientes pelo Sistema Único de Saúde-SUS.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar o efeito da educação em neurociência da dor combinada ao programa de exercícios aeróbico coletivo em idosas com osteoartrite de joelho.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzido um ensaio clínico controlado e com avaliador cego, no qual 15 idosas com OA de joelho (graus 2 ou 3) foram recrutadas. A intervenção foi a educação em neurociência da dor combinada a um programa de exercício aeróbico de moderado a avançado aplicado de forma coletiva. O programa de intervenção teve duração de seis meses consecutivos, 1 vez por semana, no total de 12 sessões, com duração de 60 minutos cada sessão, seguidos de reavaliação após o final da intervenção. Os desfechos primários foram: a intensidade da dor verificado pela Escala Visual Analógica e o domínio de dor e funcionalidade pelo questionário WOMAC (Western Ontario and MacMaster Universities Osteoarthritis) e o questionário de neurofisiologia da dor. Os desfechos secundários foram: a funcionalidade pelo questionário algo-funcional de Lequesne e o WOMAC, escala de catastrofização da dor, questionário FRAQ-Brasil de percepção do equilíbrio, o Timed Get Up and Go Test e a satisfação das pacientes ao protocolo de intervenção. Análise Estatística: As comparações, pré e após intervenção, foram por meio do test t Student pareado, considerando um nível de significância de 5%.			
<b>RESULTADOS</b>	A intervenção foi efetiva para reduzir a dor (pré: 6,9±2,5 pós: 3,0±2,2; p=0,002) e aumentar o desempenho físico (WOMAC pré: 30,3±19,0 pós: 22,5±15,4; p=0,032; Lequesne pré: 16,4±4,0 pós: 6,2±3,2; p=0,008), do equilíbrio dinâmico (TUG, pré: 15,3±4,8 pós: 10,5±2,9; p=0,015) e percepção do risco que quedas (FRAQ pré: 12,3±2,2 pós: 22,4±2,0; p=0,010) pré e pós seis meses de educação em neurociências da dor associada ao programa de exercícios aeróbicos coletivo. Já para o questionário de neurofisiologia da dor houve uma aumento do conhecimento (pré: 4,2±1,5 pós: 8,6±2,4; p=0,001) e uma redução da sensação de catastrofização da dor (pré: 26,0±12,1 pós: 20,6±13,0; p=0,026).			
<b>CONCLUSOES</b>	A educação em neurociência da dor combinada ao programa de exercícios aeróbico coletivo em idosas com osteoartrite de joelho foi efetivo, no período de 6 meses consecutivos, para reduzir a dor e aumentar o desempenho físico.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pereira DB, Souza TS, Fuzinato CT, Hagihara RJ, Ribeiro AP. Effect of a programme of muscular endurance, balance and gait exercises with and without the use of flexible and minimalist shoes in older women with medial knee osteoarthritis: study protocol for a randomised controlled trial. <i>BMJ Open</i> . 2022 Sep 20;12(9):e061267. 2. Kechichian A, Lafrance S, Matifat E, et al. Multimodal interventions including rehabilitation exercise for older adults with chronic musculoskeletal pain: a systematic review and meta-analyses of randomized controlled trials. <i>J Geriatr Phys Ther</i> 2022;45:34–49.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16240	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4960572 - SUELLYN CORDEIRO DE SOUSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Efeito da educação em neurociência da dor e programa de exercício aeróbico coletivo sobre a dor e desempenho físico de idosas com osteoartrite de joelho: ensaio clínico randomizado			
<b>INTRODUCAO</b>	A osteoartrite (OA) é a afecção mais frequente do sistema musculoesquelético, o que contribui para incapacidade funcional de aproximadamente 15% da população mundial. O estresse mecânico é uma das principais causas de seu surgimento e progressão da AO, principalmente em articulações expostas à constante sobrecarga e movimentação, como o joelho. Recentes estudos demonstraram, que exercícios combinados com a educação em neurociência da dor podem reduzir a dor e aumentar a funcionalidade dos joelhos de idosos com OA, mas sem evidências científicas quando aplicada em assistência coletiva, uma das bases preconizadas na assistência primária destas pacientes pelo Sistema Único de Saúde-SUS.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar o efeito da educação em neurociência da dor combinada ao programa de exercícios aeróbico coletivo em idosas com osteoartrite de joelho.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzido um ensaio clínico controlado e com avaliador cego, no qual 15 idosas com OA de joelho (graus 2 ou 3) foram recrutadas. A intervenção foi a educação em neurociência da dor combinada a um programa de exercício aeróbico de moderado a avançado aplicado de forma coletiva. O programa de intervenção teve duração de seis meses consecutivos, 1 vez por semana, no total de 12 sessões, com duração de 60 minutos cada sessão, seguidos de reavaliação após o final da intervenção. Os desfechos primários foram: a intensidade da dor verificado pela Escala Visual Analógica e o domínio de dor e funcionalidade pelo questionário WOMAC (Western Ontario and MacMaster Universities Osteoarthritis) e o questionário de neurofisiologia da dor. Os desfechos secundários foram: a funcionalidade pelo questionário algo-funcional de Lequesne e o WOMAC, escala de catastrofização da dor, questionário FRAQ-Brasil de percepção do equilíbrio, o Timed Get Up and Go Test e a satisfação das pacientes ao protocolo de intervenção. Análise Estatística: As comparações, pré e após intervenção, foram por meio do test t Student pareado, considerando um nível de significância de 5%.			
<b>RESULTADOS</b>	A intervenção foi efetiva para reduzir a dor (pré: 6,9±2,5 pós: 3,0±2,2; p=0,002) e aumentar o desempenho físico (WOMAC pré: 30,3±19,0 pós: 22,5±15,4; p=0,032; Lequesne pré: 16,4±4,0 pós: 6,2±3,2; p=0,008), do equilíbrio dinâmico (TUG, pré: 15,3±4,8 pós: 10,5±2,9; p=0,015) e percepção do risco que quedas (FRAQ pré: 12,3±2,2 pós: 22,4±2,0; p=0,010) pré e pós seis meses de educação em neurociências da dor associada ao programa de exercícios aeróbicos coletivo. Já para o questionário de neurofisiologia da dor houve uma aumento do conhecimento (pré: 4,2±1,5 pós: 8,6±2,4; p=0,001) e uma redução da sensação de catastrofização da dor (pré: 26,0±12,1 pós: 20,6±13,0; p=0,026).			
<b>CONCLUSOES</b>	A educação em neurociência da dor combinada ao programa de exercícios aeróbico coletivo em idosas com osteoartrite de joelho foi efetivo, no período de 6 meses consecutivos, para reduzir a dor e aumentar o desempenho físico.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pereira DB, Souza TS, Fuzinato CT, Hagihara RJ, Ribeiro AP. Effect of a programme of muscular endurance, balance and gait exercises with and without the use of flexible and minimalist shoes in older women with medial knee osteoarthritis: study protocol for a randomised controlled trial. <i>BMJ Open</i> . 2022 Sep 20;12(9):e061267. 2. Kechichian A, Lafrance S, Matifat E, et al. Multimodal interventions including rehabilitation exercise for older adults with chronic musculoskeletal pain: a systematic review and meta-analyses of randomized controlled trials. <i>J Geriatr Phys Ther</i> 2022;45:34–49.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16241	Medicina Legal e Deontologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4827201 - GABRIEL MENDES RIBEIRO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Eduardo de Oliveira Duque Estrada		Orientador Externo
<b>TITULO</b>	Utilização de Camellia Sinensis na ocultação de amostras de sangue quando realizado o teste de Luminol			
<b>INTRODUCAO</b>	A utilização de Luminol ou outros químicos para a detecção de sangue em locais de crime, sendo esta técnica uma das mais cruciais formas de evidência quando comparado a outras formas, estes contam com a decomposição da peroxidase catalisada pela hemoglobina que pode ser encontrada em amostras de sangue.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o potencial de Camellia sinensis quando utilizado para ocultação de sangue durante teste com luminol			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se uma revisão bibliográfica, considerando artigos publicados nos últimos 10 anos em bases de dados como PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados descritores como Chá Verde, Chá Preto e Luminol. Quatro artigos em inglês e português foram selecionados por conterem no mínimo 2 palavras-chave e estarem alinhados com o objetivo da revisão, e foram excluídos todos que não apresentarem a utilização de Camellia sinensis para ocultação de amostras de sangue.			
<b>RESULTADOS</b>	A Camellia sinensis, planta que é transformada em Chá Preto e Chá Verde, ambos quando se tornam chá tem propriedades diferentes devido a seus respectivos processos de produção, entretanto ambos mantem sua capacidade antioxidante pelos polifenóis que são em maioria as catequinas, estas tem sua propriedade devida a sua estrutura química, que quando potencializada por radicais e á grupos de hidroxila, podem capturar as espécies reativas de oxigênio como radicais superóxido, peróxido de hidrogênio e o radical hidroxila, portanto levando a possíveis resultados falso-positivos. Entretanto é importante notar que sua reação varia quando comparado a diversos tipos de luminol, e chás, estudos utilizando o chá preto, demonstram que sua eficácia varia de acordo com, local encontrado e tempo em contato com o sangue, para a realização do estudo foram utilizadas amostras de sangue com diluição maior de 1:100 e quando colocadas em contato com o chá chegaram a ter uma diluição, a luminosidade produzida pelo luminol chegou a ter uma redução em 70% após 60 segundos em alguns testes.			
<b>CONCLUSOES</b>	Portanto nota-se que a utilização de chá preto é um método viável para a ocultação de evidências em cenas de crimes, tendo em vista que o chá verde não demonstrou efetividade significativa. Nota-se que a utilização de luminol como forma de teste para amostras de sangue é necessário para a resolução de crimes, deste modo fica evidente a necessidade do desenvolvimento de uma forma para se inibir a reação do chá preto			
<b>REFERENCIAS</b>	BANCIROVA, M. Black and green tea - luminol false-negative bloodstains detection. Science (#38) justice: journal of the Forensic Science Society, v. 52, n. 2, p. 102-105, 2012. BANCIROVA, M. Black and green tea--how to make a perfect crime. Journal of forensic and legal medicine, v. 20, n. 6, p. 635-639, 2013. CAVALCANTI, D. R.; BARROS, R. M. Escondendo Manchas de Sangue em Locais de Crime: Análise da Ação Antioxidante dos Chás Verde e Preto Sobre o Luminol. Brazilian Journal of Forensic Science Medical Law and Bioethics, v. 6, n. 1, p. 47-60, 2016. DO VALLE FRAGOSO, L. et al. Luminol: Possíveis Interferentes no Estudo de Sangue Humano. Brazilian Journal of Forensic Science Medical Law and Bioethics, v. 10, n. 2, p. 111-129, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16241	Medicina Legal e Deontologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4832680 - ALEXANDRE DUARTE PIERANTONI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Eduardo de Oliveira Duque Estrada		<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	Utilização de Camellia Sinensis na ocultação de amostras de sangue quando realizado o teste de Luminol			
<b>INTRODUCAO</b>	A utilização de Luminol ou outros químicos para a detecção de sangue em locais de crime, sendo esta técnica uma das mais cruciais formas de evidência quando comparado a outras formas, estes contam com a decomposição da peroxidase catalisada pela hemoglobina que pode ser encontrada em amostras de sangue.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o potencial de Camellia sinensis quando utilizado para ocultação de sangue durante teste com luminol			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se uma revisão bibliográfica, considerando artigos publicados nos últimos 10 anos em bases de dados como PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados descritores como Chá Verde, Chá Preto e Luminol. Quatro artigos em inglês e português foram selecionados por conterem no mínimo 2 palavras-chave e estarem alinhados com o objetivo da revisão, e foram excluídos todos que não apresentarem a utilização de Camellia sinensis para ocultação de amostras de sangue.			
<b>RESULTADOS</b>	A Camellia sinensis, planta que é transformada em Chá Preto e Chá Verde, ambos quando se tornam chá tem propriedades diferentes devido a seus respectivos processos de produção, entretanto ambos mantem sua capacidade antioxidante pelos polifenóis que são em maioria as catequinas, estas tem sua propriedade devida a sua estrutura química, que quando potencializada por radicais e á grupos de hidroxila, podem capturar as espécies reativas de oxigênio como radicais superóxido, peróxido de hidrogênio e o radical hidroxila, portanto levando a possíveis resultados falso-positivos. Entretanto é importante notar que sua reação varia quando comparado a diversos tipos de luminol, e chás, estudos utilizando o chá preto, demonstram que sua eficácia varia de acordo com, local encontrado e tempo em contato com o sangue, para a realização do estudo foram utilizadas amostras de sangue com diluição maior de 1:100 e quando colocadas em contato com o chá chegaram a ter uma diluição, a luminosidade produzida pelo luminol chegou a ter uma redução em 70% após 60 segundos em alguns testes.			
<b>CONCLUSOES</b>	Portanto nota-se que a utilização de chá preto é um método viável para a ocultação de evidências em cenas de crimes, tendo em vista que o chá verde não demonstrou efetividade significativa. Nota-se que a utilização de luminol como forma de teste para amostras de sangue é necessário para a resolução de crimes, deste modo fica evidente a necessidade do desenvolvimento de uma forma para se inibir a reação do chá preto			
<b>REFERENCIAS</b>	BANCIROVA, M. Black and green tea - luminol false-negative bloodstains detection. Science (#38) justice: journal of the Forensic Science Society, v. 52, n. 2, p. 102-105, 2012. BANCIROVA, M. Black and green tea--how to make a perfect crime. Journal of forensic and legal medicine, v. 20, n. 6, p. 635-639, 2013. CAVALCANTI, D. R.; BARROS, R. M. Escondendo Manchas de Sangue em Locais de Crime: Análise da Ação Antioxidante dos Chás Verde e Preto Sobre o Luminol. Brazilian Journal of Forensic Science Medical Law and Bioethics, v. 6, n. 1, p. 47-60, 2016. DO VALLE FRAGOSO, L. et al. Luminol: Possíveis Interferentes no Estudo de Sangue Humano. Brazilian Journal of Forensic Science Medical Law and Bioethics, v. 10, n. 2, p. 111-129, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16241	Medicina Legal e Deontologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5318751 - PAOLA ANTONELLA TASSOLO ROSSI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eduardo de Oliveira Duque Estrada		
<b>TITULO</b>	Utilização de Camellia Sinensis na ocultação de amostras de sangue quando realizado o teste de Luminol			
<b>INTRODUCAO</b>	A utilização de Luminol ou outros químicos para a detecção de sangue em locais de crime, sendo está técnica uma das mais cruciais formas de evidência quando comparado a outras formas, estes contam com a decomposição da peroxidase catalisada pela hemoglobina que pode ser encontrada em amostras de sangue.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o potencial de Camellia sinensis quando utilizado para ocultação de sangue durante teste com luminol			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se uma revisão bibliográfica, considerando artigos publicados nos últimos 10 anos em bases de dados como PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados descritores como Chá Verde, Chá Preto e Luminol. Quatro artigos em inglês e português foram selecionados por conterem no mínimo 2 palavras-chave e estarem alinhados com o objetivo da revisão, e foram excluídos todos que não apresentarem a utilização de Camellia sinensis para ocultação de amostras de sangue.			
<b>RESULTADOS</b>	A Camellia sinensis, planta que é transformada em Chá Preto e Chá Verde, ambos quando se tornam chá tem propriedades diferentes devido a seus respectivos processos de produção, entretanto ambos mantem sua capacidade antioxidante pelos polifenóis que são em maioria as catequinas, estas tem sua propriedade devida a sua estrutura química, que quando potencializada por radicais e á grupos de hidroxila, podem capturar as espécies reativas de oxigênio como radicais superóxido, peróxido de hidrogênio e o radical hidroxila, portanto levando a possíveis resultados falso-positivos. Entretanto é importante notar que sua reação varia quando comparado a diversos tipos de luminol, e chás, estudos utilizando o chá preto, demonstram que sua eficácia varia de acordo com, local encontrado e tempo em contato com o sangue, para a realização do estudo foram utilizadas amostras de sangue com diluição maior de 1:100 e quando colocadas em contato com o chá chegaram a ter uma diluição, a luminosidade produzida pelo luminol chegou a ter uma redução em 70% após 60 segundos em alguns testes.			
<b>CONCLUSOES</b>	Portanto nota-se que a utilização de chá preto é um método viável para a ocultação de evidências em cenas de crimes, tendo em vista que o chá verde não demonstrou efetividade significativa. Nota-se que a utilização de luminol como forma de teste para amostras de sangue é necessário para a resolução de crimes, deste modo fica evidente a necessidade do desenvolvimento de uma forma para se inibir a reação do chá preto			
<b>REFERENCIAS</b>	BANCIROVA, M. Black and green tea - luminol false-negative bloodstains detection. Science (#38) justice: journal of the Forensic Science Society, v. 52, n. 2, p. 102-105, 2012. BANCIROVA, M. Black and green tea--how to make a perfect crime. Journal of forensic and legal medicine, v. 20, n. 6, p. 635-639, 2013. CAVALCANTI, D. R.; BARROS, R. M. Escondendo Manchas de Sangue em Locais de Crime: Análise da Ação Antioxidante dos Chás Verde e Preto Sobre o Luminol. Brazilian Journal of Forensic Science Medical Law and Bioethics, v. 6, n. 1, p. 47-60, 2016. DO VALLE FRAGOSO, L. et al. Luminol: Possíveis Interferentes no Estudo de Sangue Humano. Brazilian Journal of Forensic Science Medical Law and Bioethics, v. 10, n. 2, p. 111-129, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16242	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2138336 - BIANCA PATROCINIO LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na encefalopatia anóxica: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A encefalopatia refere-se a uma disfunção ou dano cerebral, manifestando-se por sintomas que variam de leves, como perda de memória, a graves, como demência, convulsões, coma e morte <sup>1</sup> . As causas da encefalopatia são diversas, incluindo infecções, anóxia, traumas e problemas metabólicos <sup>1</sup> . A encefalopatia hipóxica, ou anóxia encefálica prolongada, resulta da insuficiência de oxigênio no cérebro e pode levar à morte encefálica ou ao estado vegetativo persistente <sup>2</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada para a manutenção do estado nutricional, prevenindo desnutrição e/ou perda de massa muscular, monitorando a tolerância à dieta enteral e a função intestinal e prevenindo complicações como diarreia, lesões por pressão (LPP) e infecções.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um trabalho realizado durante o estágio obrigatório na área de Nutrição Clínica da UNISA, realizado em um hospital público da capital, com acompanhamento nutricional da paciente.			
<b>RESULTADOS</b>	Paciente R.F., 61 anos, do sexo feminino, encontrava-se na UTI. Os exames laboratoriais indicaram anemia e alterações que sugerem infecção ou inflamação, devido edema e hiperemia nos membros inferiores. A paciente também apresentava Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), e fazia uso de medicamentos anti-hipertensivos, entre outros. Na avaliação antropométrica, a massa corporal estimada foi de 66,62 kg, com IMC de 28,45 kg/m <sup>2</sup> , indicando sobrepeso, circunferência do braço 31 cm (Eutrofia) e circunferência de panturrilha 35,5 cm (Eutrofia). A paciente recebeu dieta enteral hipercalórica e normoproteica com Ômega 3, administrada via Gastrostomia (GTT), totalizando 1.669,50 Kcal/dia, atendendo 84,32% das necessidades calóricas e 78,70% das necessidades proteicas.			
<b>CONCLUSOES</b>	O acompanhamento nutricional é essencial para a manutenção do estado nutricional da paciente, considerando seu risco nutricional identificado na triagem nutricional <sup>3</sup> . A intervenção nutricional visa evitar desnutrição e perda de massa muscular, além de monitorar a tolerância à dieta, prevenindo complicações como diarreia, distensão abdominal, infecções e LPP.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- ABCMED, 2017. Encefalopatia - quais os sintomas? O que devemos saber? Disponível em: <a href="https://www.abc.med.br/p/sinais.-sintomas-e-doencas/1303718/encefalopatia-quais-os-sintomas-o-que-devemos-saber.htm">https://www.abc.med.br/p/sinais.-sintomas-e-doencas/1303718/encefalopatia-quais-os-sintomas-o-que-devemos-saber.htm</a> . 2. BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. Hipóxia encefálica. Disponível em: ( <a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=2571#:~:text=A%20an%C3%B3xia%20encef%C3%A1lica%20prolongada%20pode,P%C3%81LIDO%2C%20CEREBELO%20e%20olivas%20bulbares(#62)">#60</a> ) <a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=2571#:~:text=A%20an%C3%B3xia%20encef%C3%A1lica%20prolongada%20pode,P%C3%81LIDO%2C%20CEREBELO%20e%20olivas%20bulbares(#62)">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=2571#:~:text=A%20an%C3%B3xia%20encef%C3%A1lica%20prolongada%20pode,P%C3%81LIDO%2C%20CEREBELO%20e%20olivas%20bulbares(#62)</a> . Acesso em: 20 out. 2024. 3. DIRETRIZES AMB. Terapia nutricional do paciente grave. Disponível em: ( <a href="https://diretrizes.amb.org.br/_BibliotecaAntiga/terapia_nutricional_no_paciente_grave.pdf(#62)">#60</a> ) <a href="https://diretrizes.amb.org.br/_BibliotecaAntiga/terapia_nutricional_no_paciente_grave.pdf(#62)">https://diretrizes.amb.org.br/_BibliotecaAntiga/terapia_nutricional_no_paciente_grave.pdf(#62)</a> . Acesso em: 20 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16243	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2138336 - BIANCA PATROCINIO LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Material de orientações nutricionais para pacientes na alta hospitalar de acordo com sua patologia			
<b>INTRODUCAO</b>	A alta hospitalar refere-se à liberação do paciente do ambiente hospitalar, representando uma transição entre o cuidado profissional e a continuidade do tratamento domiciliar. Este período é frequentemente acompanhado por sentimentos de satisfação e medo, configurando um momento vulnerável para o paciente. A alta é o ponto culminante do atendimento, onde são discutidos os procedimentos realizados, fornecido um diagnóstico e elaborado um plano terapêutico para acompanhamento. É fundamental que os pacientes e acompanhantes possam esclarecer dúvidas e preocupações nesse momento. Uma orientação nutricional adequada na alta hospitalar visa informar os cuidados a serem tomados após a liberação <sup>1</sup> , reduzindo os riscos de reinternação e minimizando eventos adversos, promovendo assim a continuidade do tratamento <sup>2</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Elaborar um material com orientações nutricionais personalizadas para alta hospitalar dos pacientes, considerando suas patologias.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho foi desenvolvido durante o estágio obrigatório na área de Nutrição Clínica da UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	O material foi apresentado em formato de folder lúdico, contendo orientações nutricionais personalizadas para pacientes e acompanhantes no momento da alta hospitalar <sup>3</sup> . As orientações são claras e objetivas, focando no que priorizar e o que evitar de acordo com a patologia do paciente. Os tópicos abordam cuidados para pacientes com Diabetes Mellitus, recomendações para hipertensão, orientações nutricionais para hipercolesterolemia, para dietas hipercalóricas, hiperproteica, hipoproteica, laxativa, obstipante, pastosa e restrição hídrica, orientações para pacientes em uso de anticoagulantes e para aqueles com Disfagia ou Insuficiência Renal Crônica.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os folders oferecem orientações claras, cuidados, prescrições e precauções, sugestões e cautelas necessárias para cada patologia, visando o bem-estar do paciente e a melhoria da qualidade de vida. A iniciativa ajuda a prevenir deficiências nutricionais e a evitar o agravamento de condições de saúde, facilitando a recuperação.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- GONÇALVES, Rodrigo Costa. Planejamento nutricional da alta hospitalar: breve revisão da literatura e proposta de instrumento de avaliação. *BRASPEN J, 2020; 35(4): 329-339. DOI: 10.37111/braspenj.AE202035402. 2- MARQUES, Liette de Fátima Gouveia. Alta hospitalar: um enfoque farmacêutico. 2010. Disponível em: (#60)https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/premio_medica/2010/mencoes/trabalho_completo_liette_fatima_gouveia_marques.pdf(#62). Acesso em: 17 out. 2024. 3- REIS, Phillipe Geraldo Teixeira de Abreu. Orientações de alta: cartões padronizados ajudam na compreensão dos pacientes do pronto-socorro. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, 2013; 40(4): 335-341.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16244	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4728505 - GIOVANNA DOS REIS SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josimeire Pessoa de Queiroz	Andrea Cristina Michelucci Malanga	MARCOS DE OLIVEIRA MORAIS
<b>TITULO</b>	Influência do consumo sustentável na decisão de compra do consumidor			
<b>INTRODUCAO</b>	A sustentabilidade tornou-se fundamental na sociedade, incluindo o comportamento do consumidor (KOTLER;KELLER,2012), moldado por preferências e tendências socioculturais, como consumo sustentável, sensibilização do consumidor e ações de preservação ambiental (ARANCIBIA,2012). Nesta perspectiva, a moda sustentável destaca-se entre consumidores preocupados com impacto negativo da vida útil do produto (NISHIMURA;GONTIJO,2018).			
<b>OBJETIVOS</b>	Destacar importância da sustentabilidade no comportamento de compra dos consumidores, considerando questões socioeconômicas e ambientais, tendências de mercado e processo de tomada de decisão de compra.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa descritiva permite visão clara (LAKATOS;MARCONI,2017) para relacionar dados da bibliografia para verificar comportamento frente ao consumo sustentável, entre 2019 e 2021.			
<b>RESULTADOS</b>	Sobre pagar mais por produtos sustentáveis, 33,7% pagariam, 16,3% não pagariam e 50% talvez (CAROLINO, 2019), divergindo de Rodrigues (2021), 20,90% pagariam, 35,50% não pagariam e 43,60% talvez e de Sá (2021): 62,1% não pagariam, 16,1% pagariam e 18,8% talvez. Decisão de compra, 60,70% se planejam, 11,50% consomem apenas o que necessitam, 31% escolhem a marca. 19,20% compram por desejo e compradores compulsivos 8,60% (RODRIGUES, 2021). Se acessível 63,2% dos consumidores procurariam roupas sustentáveis; 63,1% em oportunidade próxima (SÁ, 2021). 54% se preocupam "às vezes" com o meio ambiente, 40,30% sempre se preocupam, 3,10% as vezes e 2,60% nunca se preocupam. Observa-se inquietação superficial do consumidor (RODRIGUES, 2021), parte está disposta a pagar mais por produtos sustentáveis, precisa-se de preços mais acessíveis.			
<b>CONCLUSOES</b>	Comportamento alinhado com a literatura existente pela crescente valorização da sustentabilidade no consumo de moda sustentável e amiga do meio ambiente, frente à complexidade do comportamento do consumidor, englobando poder aquisitivo, educação-valores, classe socioeconômica- cultural e os processos envolventes da adaptação de um novo modelo econômico de produção.			
<b>REFERENCIAS</b>	ARANCIBIA,F.E.R. Consumo sustentável: padrões de consumo da nova classe média brasileira. 144f. Dissertação (Mestrado em Economia). Universidade de Brasília, 2012. CAROLINO,N.D.C. Consumo e moda sustentável (Trabalho de conclusão do curso de Comunicação), Universidade de Brasília, 2019. Disponível em: (#60)https://bdm.unb.br/handle/10483/28025(#62). Acesso em: 30 set. 2024. KOTLER,P.;KELLER,K.L. Marketing management. 14. ed. Pearson, 2012. LAKATOS, E.M.;MARCONI,M.A.Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. Atlas, 2017. NISHIMURA,M.D.L.;GONTIJO,L.A.Vestuário de moda sustentável. IX Sustentável, v. 7, n. 1, p. 177-178, 2018. Disponível em: (#60)https://doi.org/10.29183/2447-3073.MIX2020.v7.n1.177-178(#62). Acesso em: 30 set. 2024 RODRIGUES,R.F.Análise do comportamento do consumidor em relação a produtos sustentáveis (Trabalho de conclusão de curso de Administração). Universidade de Caxias do Sul, 2021. Disponível em: (#60)https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/8950/TCC%20Roberta%20Fensterseifer%20Rodrigues.pdf?sequence=1(#38)isAllowed=y.(#62) Acesso em: 30 set. 2024. SÁ,R.A formação dos professores de matemática: desafios e percursos. Repositório Comum, 2021. Disponível em: (#60)https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/37842/1/raquel_sa.pdf.(#62) Acesso em: 30 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16244	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4730411 - JANINE OLIVEIRA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josimeire Pessoa de Queiroz	Andrea Cristina Michelucci Malanga	MARCOS DE OLIVEIRA MORAIS
<b>TITULO</b>	Influência do consumo sustentável na decisão de compra do consumidor			
<b>INTRODUCAO</b>	A sustentabilidade tornou-se fundamental na sociedade, incluindo o comportamento do consumidor (KOTLER;KELLER,2012), moldado por preferências e tendências socioculturais, como consumo sustentável, sensibilização do consumidor e ações de preservação ambiental (ARANCIBIA,2012). Nesta perspectiva, a moda sustentável destaca-se entre consumidores preocupados com impacto negativo da vida útil do produto (NISHIMURA;GONTIJO,2018).			
<b>OBJETIVOS</b>	Destacar importância da sustentabilidade no comportamento de compra dos consumidores, considerando questões socioeconômicas e ambientais, tendências de mercado e processo de tomada de decisão de compra.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa descritiva permite visão clara (LAKATOS;MARCONI,2017) para relacionar dados da bibliografia para verificar comportamento frente ao consumo sustentável, entre 2019 e 2021.			
<b>RESULTADOS</b>	Sobre pagar mais por produtos sustentáveis, 33,7% pagariam, 16,3% não pagariam e 50% talvez (CAROLINO, 2019), divergindo de Rodrigues (2021), 20,90% pagariam, 35,50% não pagariam e 43,60% talvez e de Sá (2021): 62,1% não pagariam, 16,1% pagariam e 18,8% talvez. Decisão de compra, 60,70% se planejam, 11,50% consomem apenas o que necessitam, 31% escolhem a marca. 19,20% compram por desejo e compradores compulsivos 8,60% (RODRIGUES, 2021). Se acessível 63,2% dos consumidores procurariam roupas sustentáveis; 63,1% em oportunidade próxima (SÁ, 2021). 54% se preocupam "às vezes" com o meio ambiente, 40,30% sempre se preocupam, 3,10% as vezes e 2,60% nunca se preocupam. Observa-se inquietação superficial do consumidor (RODRIGUES, 2021), parte está disposta a pagar mais por produtos sustentáveis, precisa-se de preços mais acessíveis.			
<b>CONCLUSOES</b>	Comportamento alinhado com a literatura existente pela crescente valorização da sustentabilidade no consumo de moda sustentável e amiga do meio ambiente, frente à complexidade do comportamento do consumidor, englobando poder aquisitivo, educação-valores, classe socioeconômica- cultural e os processos envolventes da adaptação de um novo modelo econômico de produção.			
<b>REFERENCIAS</b>	ARANCIBIA,F.E.R. Consumo sustentável: padrões de consumo da nova classe média brasileira. 144f. Dissertação (Mestrado em Economia). Universidade de Brasília, 2012. CAROLINO,N.D.C. Consumo e moda sustentável (Trabalho de conclusão do curso de Comunicação), Universidade de Brasília, 2019. Disponível em: (#60)https://bdm.unb.br/handle/10483/28025(#62). Acesso em: 30 set. 2024. KOTLER,P.;KELLER,K.L. Marketing management. 14. ed. Pearson, 2012. LAKATOS, E.M.;MARCONI,M.A.Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. Atlas, 2017. NISHIMURA,M.D.L.;GONTIJO,L.A.Vestuário de moda sustentável. IX Sustentável, v. 7, n. 1, p. 177-178, 2018. Disponível em: (#60)https://doi.org/10.29183/2447-3073.MIX2020.v7.n1.177-178(#62). Acesso em: 30 set. 2024 RODRIGUES,R.F.Análise do comportamento do consumidor em relação a produtos sustentáveis (Trabalho de conclusão de curso de Administração). Universidade de Caxias do Sul, 2021. Disponível em: (#60)https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/8950/TCC%20Roberta%20Fensterseifer%20Rodrigues.pdf?sequence=1(#38)isAllowed=y.(#62) Acesso em: 30 set. 2024. SÁ,R.A formação dos professores de matemática: desafios e percursos. Repositório Comum, 2021. Disponível em: (#60)https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/37842/1/raquel_sa.pdf.(#62) Acesso em: 30 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16244	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4777344 - ARIELE MARIA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josimeire Pessoa de Queiroz	Andrea Cristina Michelucci Malanga	MARCOS DE OLIVEIRA MORAIS
<b>TITULO</b>	Influência do consumo sustentável na decisão de compra do consumidor			
<b>INTRODUCAO</b>	A sustentabilidade tornou-se fundamental na sociedade, incluindo o comportamento do consumidor (KOTLER;KELLER,2012), moldado por preferências e tendências socioculturais, como consumo sustentável, sensibilização do consumidor e ações de preservação ambiental (ARANCIBIA,2012). Nesta perspectiva, a moda sustentável destaca-se entre consumidores preocupados com impacto negativo da vida útil do produto (NISHIMURA;GONTIJO,2018).			
<b>OBJETIVOS</b>	Destacar importância da sustentabilidade no comportamento de compra dos consumidores, considerando questões socioeconômicas e ambientais, tendências de mercado e processo de tomada de decisão de compra.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa descritiva permite visão clara (LAKATOS;MARCONI,2017) para relacionar dados da bibliografia para verificar comportamento frente ao consumo sustentável, entre 2019 e 2021.			
<b>RESULTADOS</b>	Sobre pagar mais por produtos sustentáveis, 33,7% pagariam, 16,3% não pagariam e 50% talvez (CAROLINO, 2019), divergindo de Rodrigues (2021), 20,90% pagariam, 35,50% não pagariam e 43,60% talvez e de Sá (2021): 62,1% não pagariam, 16,1% pagariam e 18,8% talvez. Decisão de compra, 60,70% se planejam, 11,50% consomem apenas o que necessitam, 31% escolhem a marca.19,20% compram por desejo e compradores compulsivos 8,60% (RODRIGUES, 2021). Se acessível 63,2% dos consumidores procurariam roupas sustentáveis; 63,1% em oportunidade próxima (SÁ, 2021). 54% se preocupam "às vezes" com o meio ambiente, 40,30% sempre se preocupam, 3,10% as vezes e 2,60% nunca se preocupam. Observa-se inquietação superficial do consumidor (RODRIGUES, 2021), parte está disposta a pagar mais por produtos sustentáveis, precisa-se de preços mais acessíveis.			
<b>CONCLUSOES</b>	Comportamento alinhado com a literatura existente pela crescente valorização da sustentabilidade no consumo de moda sustentável e amiga do meio ambiente, frente à complexidade do comportamento do consumidor, englobando poder aquisitivo, educação-valores, classe socioeconômica- cultural e os processos envolventes da adaptação de um novo modelo econômico de produção.			
<b>REFERENCIAS</b>	ARANCIBIA,F.E.R. Consumo sustentável: padrões de consumo da nova classe média brasileira. 144f. Dissertação (Mestrado em Economia). Universidade de Brasília, 2012. CAROLINO,N.D.C. Consumo e moda sustentável (Trabalho de conclusão do curso de Comunicação), Universidade de Brasília, 2019. Disponível em: (#60)https://bdm.unb.br/handle/10483/28025(#62). Acesso em: 30 set. 2024. KOTLER,P.;KELLER,K.L. Marketing management. 14. ed. Pearson, 2012. LAKATOS, E.M.;MARCONI,M.A.Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. Atlas, 2017. NISHIMURA,M.D.L.;GONTIJO,L.A.Vestuário de moda sustentável. IX Sustentável, v. 7, n. 1, p. 177-178, 2018. Disponível em: (#60)https://doi.org/10.29183/2447-3073.MIX2020.v7.n1.177-178(#62). Acesso em: 30 set. 2024 RODRIGUES,R.F.Análise do comportamento do consumidor em relação a produtos sustentáveis (Trabalho de conclusão de curso de Administração). Universidade de Caxias do Sul, 2021. Disponível em: (#60)https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/8950/TCC%20Roberta%20Fensterseifer%20Rodrigues.pdf?sequence=1(#38)isAllowed=y.(#62) Acesso em: 30 set. 2024. SÁ,R.A formação dos professores de matemática: desafios e percursos. Repositório Comum, 2021. Disponível em: (#60)https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/37842/1/raquel_sa.pdf.(#62) Acesso em: 30 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16244	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4779690 - RAYANE DA SILVA NUNES MOREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josimeire Pessoa de Queiroz	Andrea Cristina Michelucci Malanga	MARCOS DE OLIVEIRA MORAIS
<b>TITULO</b>	Influência do consumo sustentável na decisão de compra do consumidor			
<b>INTRODUCAO</b>	A sustentabilidade tornou-se fundamental na sociedade, incluindo o comportamento do consumidor (KOTLER;KELLER,2012), moldado por preferências e tendências socioculturais, como consumo sustentável, sensibilização do consumidor e ações de preservação ambiental (ARANCIBIA,2012). Nesta perspectiva, a moda sustentável destaca-se entre consumidores preocupados com impacto negativo da vida útil do produto (NISHIMURA;GONTIJO,2018).			
<b>OBJETIVOS</b>	Destacar importância da sustentabilidade no comportamento de compra dos consumidores, considerando questões socioeconômicas e ambientais, tendências de mercado e processo de tomada de decisão de compra.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa descritiva permite visão clara (LAKATOS;MARCONI,2017) para relacionar dados da bibliografia para verificar comportamento frente ao consumo sustentável, entre 2019 e 2021.			
<b>RESULTADOS</b>	Sobre pagar mais por produtos sustentáveis, 33,7% pagariam, 16,3% não pagariam e 50% talvez (CAROLINO, 2019), divergindo de Rodrigues (2021), 20,90% pagariam, 35,50% não pagariam e 43,60% talvez e de Sá (2021): 62,1% não pagariam, 16,1% pagariam e 18,8% talvez. Decisão de compra, 60,70% se planejam, 11,50% consomem apenas o que necessitam, 31% escolhem a marca. 19,20% compram por desejo e compradores compulsivos 8,60% (RODRIGUES, 2021). Se acessível 63,2% dos consumidores procurariam roupas sustentáveis; 63,1% em oportunidade próxima (SÁ, 2021). 54% se preocupam "às vezes" com o meio ambiente, 40,30% sempre se preocupam, 3,10% as vezes e 2,60% nunca se preocupam. Observa-se inquietação superficial do consumidor (RODRIGUES, 2021), parte está disposta a pagar mais por produtos sustentáveis, precisa-se de preços mais acessíveis.			
<b>CONCLUSOES</b>	Comportamento alinhado com a literatura existente pela crescente valorização da sustentabilidade no consumo de moda sustentável e amiga do meio ambiente, frente à complexidade do comportamento do consumidor, englobando poder aquisitivo, educação-valores, classe socioeconômica- cultural e os processos envolventes da adaptação de um novo modelo econômico de produção.			
<b>REFERENCIAS</b>	ARANCIBIA,F.E.R. Consumo sustentável: padrões de consumo da nova classe média brasileira. 144f. Dissertação (Mestrado em Economia). Universidade de Brasília, 2012. CAROLINO,N.D.C. Consumo e moda sustentável (Trabalho de conclusão do curso de Comunicação), Universidade de Brasília, 2019. Disponível em: (#60)https://bdm.unb.br/handle/10483/28025(#62). Acesso em: 30 set. 2024. KOTLER,P.;KELLER,K.L. Marketing management. 14. ed. Pearson, 2012. LAKATOS, E.M.;MARCONI,M.A.Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. Atlas, 2017. NISHIMURA,M.D.L.;GONTIJO,L.A.Vestuário de moda sustentável. IX Sustentável, v. 7, n. 1, p. 177-178, 2018. Disponível em: (#60)https://doi.org/10.29183/2447-3073.MIX2020.v7.n1.177-178(#62). Acesso em: 30 set. 2024 RODRIGUES,R.F.Análise do comportamento do consumidor em relação a produtos sustentáveis (Trabalho de conclusão de curso de Administração). Universidade de Caxias do Sul, 2021. Disponível em: (#60)https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/8950/TCC%20Roberta%20Fensterseifer%20Rodrigues.pdf?sequence=1(#38)isAllowed=y.(#62) Acesso em: 30 set. 2024. SÁ,R.A formação dos professores de matemática: desafios e percursos. Repositório Comum, 2021. Disponível em: (#60)https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/37842/1/raquel_sa.pdf.(#62) Acesso em: 30 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16245	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4778391 - PATRICIA ZOME SOUSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Diabetes Mellitus tipo II com agravo de DAOC e Amputação de Membro Inferior Esquerdo (MIE): relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A população idosa no Brasil cresce a passos largos; em 2060, o país deve estar entre os dez com maior número de idosos no mundo. A prevalência de Diabetes Mellitus Tipo II (DM2) nas grandes capitais é de 11,2% <sup>1</sup> . A Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP) afeta cerca de 15% dos diabéticos em diferentes estágios, resultando em um risco 15 vezes maior de amputações em comparação a não diabéticos <sup>3</sup> . Aproximadamente 60% das amputações não traumáticas de membros inferiores ocorrem em indivíduos diabéticos <sup>2</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional adotada para o controle da glicemia, a recuperação e a cicatrização da lesão resultante da amputação do membro inferior esquerdo (MIE).			
<b>METODOLOGIA</b>	Este relato de caso foi realizado durante o estágio obrigatório na área de Nutrição Clínica da UNISA, em um Hospital público de São Paulo, com acompanhamento da paciente por 9 dias durante sua internação.			
<b>RESULTADOS</b>	Paciente NMJ, 60 anos, sexo feminino, diagnosticada com DM2 há 10 anos e em tratamento medicamentoso há 4 anos. O tratamento tardio contribuiu para o desenvolvimento de DAOP. Ela apresentou uma lesão necrótica no terceiro dedo do pé, acompanhada na Unidade Básica de Saúde com curativos e uso de antibiótico, sem melhora. Após uma crise, foi internada com pé diabético infectado e submetida a uma amputação três dedos, além da drenagem de um abscesso plantar. Durante a internação, a triagem nutricional, classificou a paciente como obesa, com Índice de Massa Corporal (IMC) de 30,2 Kg/m <sup>2</sup> e perda de peso de 6%. A composição corporal mostrou depleção leve de massa muscular pela Circunferência do braço (27,5 cm) e Eutrofia pela Circunferência da Panturrilha (33,5 cm). A paciente recebeu uma dieta geral hipoglicídica, com terapia nutricional oral e suplemento hiperproteico, uma vez ao dia, enriquecido com arginina para promover a cicatrização. O acompanhamento incluiu monitoramento da glicemia, hidratação, função gastrointestinal e tratamento medicamentoso, resultando em boa evolução clínica. A paciente recebeu um enxerto de pele e permaneceu em observação.			
<b>CONCLUSOES</b>	O acompanhamento nutricional foi fundamental para identificar e abordar os fatores dietéticos que impactam o controle glicêmico, a cicatrização no pós-operatório de amputação e a manutenção da saúde geral. A paciente apresentou evolução positiva, com possibilidade de alta.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilatel Brasil 2023: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: MS, 2023. 2. BURIHAN, Marcelo Calil et al. SBACV-SP. Consenso no Tratamento e Prevenção do Pé Diabético. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 76 p. 3. SOUZA, R. A.; OLIVEIRA, A. L.; PEREIRA, J. F. Doença Arterial Obstrutiva Periférica em Pacientes Diabéticos: Prevalência e Risco de Amputação. Revista Brasileira de Cardiologia, v. 45, n. 3, p. 234-240, 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16246	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor	Status	Apresentação
		4756371 - ANNA CAROLINA DA CRUZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Rodrigo Pereira de Paula		
TITULO	A LIBERAÇÃO MIOFASCIAL É EFICAZ PARA REDUZIR A DOR NA REGIÃO LOMBAR (AGUDA) ENTRE ADULTOS JOVENS? UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA			
INTRODUCAO	A lombalgia, popularmente conhecida como dor na região lombar, é uma das principais condições de saúde que acometem indivíduos em todo o mundo, afetando milhões de pessoas e representando uma das causas mais frequentes de incapacidade e afastamento do trabalho. Caracterizada por dor de intensidade variável, que pode ser classificada como aguda, subaguda ou crônica, a lombalgia gera limitações significativas nas atividades cotidianas e laborais, impactando diretamente a qualidade de vida dos acometidos. Diante desse contexto, pergunta-se, em que medida a técnica de liberação miofascial pode ser uma intervenção terapêutica eficaz para o tratamento da lombalgia, promovendo alívio da dor e melhoria da qualidade de vida dos pacientes?			
OBJETIVOS	Analisar a aplicabilidade da liberação miofascial como método preventivo para indivíduos expostos a fatores de risco para o desenvolvimento da lombalgia.			
METODOLOGIA	A revisão narrativa é um tipo de estudo que visa compilar e analisar criticamente a literatura disponível sobre um determinado tema ou área de conhecimento, sem seguir uma metodologia rígida e padronizada. Diferente das revisões sistemáticas, a revisão narrativa permite maior flexibilidade na seleção e interpretação das fontes, geralmente refletindo a perspectiva e experiência do autor ao sintetizar informações e identificar lacunas ou tendências. Esse tipo de revisão é utilizada em áreas como ciências sociais e humanidades, onde a contextualização e o diálogo entre diferentes abordagens são fundamentais para o avanço do conhecimento.			
RESULTADOS	Nos estudos sobre dor lombar, a liberação miofascial foi o método mais utilizado, aparecendo em 60% dos artigos como abordagem única. Esse método foca no alívio de tensões nas fáscias musculares para melhorar a mobilidade e reduzir a dor. Além disso, 10% dos estudos compararam a liberação miofascial com o alongamento estático, enquanto outros 20% combinaram a liberação miofascial com eletroterapia, explorando o efeito de correntes elétricas no alívio da dor. Por fim, 10% dos estudos compararam a liberação miofascial com a reeducação postural global, indicando um interesse em avaliar intervenções mais integrais para corrigir posturas que possam contribuir para a dor lombar.			
CONCLUSOES	Portanto, ao avaliar a literatura sobre liberação miofascial, é evidente que essa técnica oferece uma opção terapêutica pertinente, especialmente quando combinada com outras abordagens. A colaboração entre profissionais de saúde e a consideração das necessidades individuais dos pacientes podem otimizar os resultados, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida daqueles que sofrem com dor lombar crônica. Assim, a liberação miofascial não deve ser vista como uma solução isolada, mas sim como parte de um conjunto integrado de estratégias de tratamento que busquem atender às complexas demandas do manejo da dor.			
REFERENCIAS	Wischniewski L, Maciel IB, Maier VRG, de Mello CAP. Estudo comparativo do conceito de mulligan e da aplicação da kinesiotape no tratamento da lombalgia. Revista Experiências e Evidências em Fisioterapia e Saúde. 2022, 1(9): 10-25. Souza CA, Viana JE. Benefícios da hidroterapia na redução da dor e na melhora da função física em indivíduos com lombalgia: uma revisão de literatura. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. 2021, 7(10): 2173-2185.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16247	Medicina Veterinária Preventiva	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441613 - DANIELLE LIMA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Valeria Castilho Onofrio		
<b>TITULO</b>	IDENTIFICAÇÃO DE ECTOPARASITAS COLETADOS EM ÁREA VERDE URBANA NA REGIÃO SUL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	A intensa urbanização das cidades e o conseqüente desmatamento fazem com que animais silvestres se abriguem nos poucos locais com vegetação nativa dentro das cidades. Essa aproximação da fauna silvestre com o homem e animais domésticos, pode colocar em risco a saúde como um todo, uma vez que animais silvestres podem servir como reservatórios para diversos agentes patogênicos, alguns deles ainda desconhecidos, e como hospedeiros para diversos ectoparasitas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar a presença de ectoparasitos de importância médico-veterinária na Fazenda Nutrify SP.			
<b>METODOLOGIA</b>	As coletas foram realizadas durante 12 meses na Fazenda Nutrify SP, uma área verde urbana particular localizada na zona sul do município de São Paulo. No ambiente foram utilizadas as técnicas de arraste de flanela e armadilhas de CO <sub>2</sub> , e nos animais domésticos as coletas foram manuais. Os ectoparasitas colhidos foram acondicionados em microtubos contendo etanol 100% e os dados de coleta anotados e vinculados a cada uma das respectivas amostras. A identificação dos ectoparasitas foi feita com base na morfologia com a utilização de chaves de identificação.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram coletados exemplares adultos e imaturos de carrapatos de três espécies do gênero <i>Amblyomma</i> . Foram identificados espécimes adultos de <i>Amblyomma aureolatum</i> ("carrapato amarelo do cão") em cães, <i>Amblyomma dubitatum</i> ("carrapato da capivara") e <i>Amblyomma sculptum</i> ("carrapato-estrela") no ambiente. Exemplares imaturos de <i>A. sculptum</i> foram encontrados no ambiente, fora das áreas vegetadas e próximo a locais onde há a circulação de cavalos das propriedades vizinhas. E houve o encontro de ninfas parasitando pessoas que trabalham no local. Somente adultos de <i>A. aureolatum</i> foram encontrados e sempre parasitando os cães. Já <i>A. dubitatum</i> , apesar do encontro de somente espécimes adultos, eles estavam no ambiente próximo as bordas da represa existente no local. No caso do <i>A. sculptum</i> , foi registrada a sazonalidade na ocorrência dos seus diferentes estágios de vida, uma vez que os imaturos foram coletados na estação "seca/fria" do ano e os adultos na estação "chuvosa/quente".			
<b>CONCLUSOES</b>	Este é o primeiro estudo sobre a diversidade de carrapatos na área investigada. Os resultados obtidos demonstram a importância deste estudo, visto que duas das espécies de carrapato encontradas no local ( <i>A. aureolatum</i> e <i>A. sculptum</i> ) são comprovadamente vetores da bactéria causadora da Febre Maculosa Brasileira, doença de alta letalidade em humanos.			
<b>REFERENCIAS</b>	BARROS-BATTESTI, D. M., ARZUA, M., BECHARA, G. H. Carrapatos de importância médico-veterinária da Região Neotropical: um guia ilustrado para identificação de espécies. São Paulo: Vox/ICTTD-3/Butantan, 2006. 223p. FONSECA, M. S. et al. Ticks and Associated Pathogens from Rescued Wild Animals in Rainforest Fragments of Northeastern Brazil. <i>Frontiers in Veterinary Science</i> , v. 7, n. 177, p. 01-11, Apr. 2020. MARTINS, T.F. et al. Nymphs of the genus <i>Amblyomma</i> (Acari: Ixodidae) of Brazil: descriptions, redescrptions, and identification key. <i>Ticks and Tick Borne Diseases</i> , v. 1, p. 75-99, 2010. SANGIONI, L. A. et al. Rickettsial Infection in Animals and Brazilian Spotted Fever Endemicity. <i>Emerging Infectious Diseases</i> , v. 11, n. 2, p. 265-270, 2005.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16248	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3672841 - PAULO AUGUSTO VENANCIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Natali Maia Marques		
<b>TITULO</b>	Os principais instrumentos psicológicos utilizados na avaliação Cognitiva para auxílio diagnóstico do TEA			
<b>INTRODUCAO</b>	O artigo buscou destacar a importância do diagnóstico precoce e preciso do TEA para que intervenções adequadas possam ser implementadas, melhorando a qualidade de vida tanto dos indivíduos quanto de suas famílias. A avaliação é feita a partir de uma análise multidisciplinar e envolve o uso de instrumentos psicológicos específicos que auxiliam na identificação das características centrais do transtorno.			
<b>OBJETIVOS</b>	Neste artigo abordamos como ponto principal os instrumentos psicológicos avaliativos das funções cognitivas com ênfase no Transtorno do Espectro Autista (TEA), destacando suas principais características e salientando a importância destes instrumentos no processo de diagnóstico.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia do trabalho foi baseada em uma revisão bibliográfica, utilizando o método PRISMA, com foco em estudos publicados nos últimos 10 anos, dos instrumentos psicológicos utilizados na avaliação do TEA, principalmente dos aspectos cognitivos, no contexto clínico e na prática profissional da psicologia.			
<b>RESULTADOS</b>	Os instrumentos revisados incluem a Escala de Observação para Diagnóstico do Autismo (ADOS-2), a Entrevista Diagnóstica para Autismo – Revisada (ADI-R) e a Escala de Traços de Autismo (ATA). O ADOS-2 é destacado como um padrão-ouro para a avaliação comportamental, proporcionando uma observação direta das interações sociais e de comunicação. O ADI-R, por sua vez, é uma entrevista estruturada que recolhe informações detalhadas sobre o histórico de desenvolvimento da criança a partir de seus cuidadores. Já a ATA é uma ferramenta de triagem eficaz para a identificação inicial de traços autistas. O artigo também abordou a importância de instrumentos cognitivos, como a Escala Wechsler de Inteligência (WAIS III e WISC IV), amplamente utilizados na avaliação das funções cognitivas em contextos clínicos e educacionais.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esses instrumentos são essenciais no diagnóstico de distúrbios de neurodesenvolvimento, como o TEA, e no planejamento de intervenções educacionais e terapêuticas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Associação Psiquiátrica Americana, Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (5ª ed.). Publicação Psiquiátrica Americana, 2013. PRISMA. (2021), Itens de relatório preferidos para revisões sistemáticas e meta-análises. 2021 Disponível em: <a href="https://www.prisma-statement.org/">https://www.prisma-statement.org/</a> , acesso realizado em 30/07/2024 as 10:33. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Resolução CFP n.º 009/2018. Regulamenta a avaliação psicológica e o uso de instrumentos psicológicos. Disponível em: <a href="https://site.cfp.org.br/">https://site.cfp.org.br/</a> . Acesso em: 18 set. 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16248	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3799191 - MICHELLE VENANCIO DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Natali Maia Marques		
<b>TITULO</b>	Os principais instrumentos psicológicos utilizados na avaliação Cognitiva para auxílio diagnóstico do TEA			
<b>INTRODUCAO</b>	O artigo buscou destacar a importância do diagnóstico precoce e preciso do TEA para que intervenções adequadas possam ser implementadas, melhorando a qualidade de vida tanto dos indivíduos quanto de suas famílias. A avaliação é feita a partir de uma análise multidisciplinar e envolve o uso de instrumentos psicológicos específicos que auxiliam na identificação das características centrais do transtorno.			
<b>OBJETIVOS</b>	Neste artigo abordamos como ponto principal os instrumentos psicológicos avaliativos das funções cognitivas com ênfase no Transtorno do Espectro Autista (TEA), destacando suas principais características e salientando a importância destes instrumentos no processo de diagnóstico.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia do trabalho foi baseada em uma revisão bibliográfica, utilizando o método PRISMA, com foco em estudos publicados nos últimos 10 anos, dos instrumentos psicológicos utilizados na avaliação do TEA, principalmente dos aspectos cognitivos, no contexto clínico e na prática profissional da psicologia.			
<b>RESULTADOS</b>	Os instrumentos revisados incluem a Escala de Observação para Diagnóstico do Autismo (ADOS-2), a Entrevista Diagnóstica para Autismo – Revisada (ADI-R) e a Escala de Traços de Autismo (ATA). O ADOS-2 é destacado como um padrão-ouro para a avaliação comportamental, proporcionando uma observação direta das interações sociais e de comunicação. O ADI-R, por sua vez, é uma entrevista estruturada que recolhe informações detalhadas sobre o histórico de desenvolvimento da criança a partir de seus cuidadores. Já a ATA é uma ferramenta de triagem eficaz para a identificação inicial de traços autistas. O artigo também abordou a importância de instrumentos cognitivos, como a Escala Wechsler de Inteligência (WAIS III e WISC IV), amplamente utilizados na avaliação das funções cognitivas em contextos clínicos e educacionais.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esses instrumentos são essenciais no diagnóstico de distúrbios de neurodesenvolvimento, como o TEA, e no planejamento de intervenções educacionais e terapêuticas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Associação Psiquiátrica Americana, Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (5ª ed.). Publicação Psiquiátrica Americana, 2013. PRISMA. (2021), Itens de relatório preferidos para revisões sistemáticas e meta-análises.2021 Disponível em: <a href="https://www.prisma-statement.org/">https://www.prisma-statement.org/</a> , acesso realizado em 30/07/2024 as 10:33. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Resolução CFP n.º 009/2018. Regulamenta a avaliação psicológica e o uso de instrumentos psicológicos. Disponível em: <a href="https://site.cfp.org.br/">https://site.cfp.org.br/</a> . Acesso em: 18 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16248	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4408063 - LARISSA CRISTINA MORAES DE SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Natali Maia Marques		
<b>TITULO</b>	Os principais instrumentos psicológicos utilizados na avaliação Cognitiva para auxílio diagnóstico do TEA			
<b>INTRODUCAO</b>	O artigo buscou destacar a importância do diagnóstico precoce e preciso do TEA para que intervenções adequadas possam ser implementadas, melhorando a qualidade de vida tanto dos indivíduos quanto de suas famílias. A avaliação é feita a partir de uma análise multidisciplinar e envolve o uso de instrumentos psicológicos específicos que auxiliam na identificação das características centrais do transtorno.			
<b>OBJETIVOS</b>	Neste artigo abordamos como ponto principal os instrumentos psicológicos avaliativos das funções cognitivas com ênfase no Transtorno do Espectro Autista (TEA), destacando suas principais características e salientando a importância destes instrumentos no processo de diagnóstico.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia do trabalho foi baseada em uma revisão bibliográfica, utilizando o método PRISMA, com foco em estudos publicados nos últimos 10 anos, dos instrumentos psicológicos utilizados na avaliação do TEA, principalmente dos aspectos cognitivos, no contexto clínico e na prática profissional da psicologia.			
<b>RESULTADOS</b>	Os instrumentos revisados incluem a Escala de Observação para Diagnóstico do Autismo (ADOS-2), a Entrevista Diagnóstica para Autismo – Revisada (ADI-R) e a Escala de Traços de Autismo (ATA). O ADOS-2 é destacado como um padrão-ouro para a avaliação comportamental, proporcionando uma observação direta das interações sociais e de comunicação. O ADI-R, por sua vez, é uma entrevista estruturada que recolhe informações detalhadas sobre o histórico de desenvolvimento da criança a partir de seus cuidadores. Já a ATA é uma ferramenta de triagem eficaz para a identificação inicial de traços autistas. O artigo também abordou a importância de instrumentos cognitivos, como a Escala Wechsler de Inteligência (WAIS III e WISC IV), amplamente utilizados na avaliação das funções cognitivas em contextos clínicos e educacionais.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esses instrumentos são essenciais no diagnóstico de distúrbios de neurodesenvolvimento, como o TEA, e no planejamento de intervenções educacionais e terapêuticas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Associação Psiquiátrica Americana, Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (5ª ed.). Publicação Psiquiátrica Americana, 2013. PRISMA. (2021), Itens de relatório preferidos para revisões sistemáticas e meta-análises.2021 Disponível em: <a href="https://www.prisma-statement.org/">https://www.prisma-statement.org/</a> , acesso realizado em 30/07/2024 as 10:33. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Resolução CFP n.º 009/2018. Regulamenta a avaliação psicológica e o uso de instrumentos psicológicos. Disponível em: <a href="https://site.cfp.org.br/">https://site.cfp.org.br/</a> . Acesso em: 18 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16249	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor		Status
		5059593 - CAROLINA VASCONCELLOS TAMBASCO		2 - Aprovado
		Orientador 1		Orientador 2
		Raquel Nunes Silva		Rodrigo Meirelles
		Orientador Externo		1 - Poster
<b>TITULO</b>	INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE INTESTINO NO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA ENTRE AS REGIÕES SUDESTE E NORDESTE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O câncer colorretal, que afeta o cólon e o reto, é um dos mais comuns no mundo. No Brasil, é o terceiro mais frequente em homens e o segundo em mulheres, com maior incidência no Sudeste e Sul, responsáveis por 70% dos casos concentrados nessas regiões, refletindo padrões de países desenvolvidos. Fatores de risco incluem idade, histórico familiar, dieta rica em gordura e carnes processadas, sedentarismo, e urbanização. No Nordeste, a incidência é menor, mas o acesso limitado à saúde resulta em diagnósticos tardios e piores desfechos. A detecção precoce, através de exames como a colonoscopia, é crucial. Adotar um estilo de vida saudável reduz os riscos de forma alarmante. A disparidade regional no acesso à saúde reforça a necessidade de políticas públicas para prevenção da doença.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência de câncer de intestino nas regiões Sudeste e Nordeste do Brasil, destacando semelhanças e diferenças epidemiológicas, bem como fatores socioeconômicos e comportamentais que impactam sua prevalência.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo comparativo analisa a incidência e mortalidade de câncer de intestino nas regiões Sudeste e Nordeste do Brasil, entre 2017 e 2023, identificando variações na incidência da doença.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados fornecem uma visão geral da mortalidade nas regiões Sudeste e Nordeste entre 2017 e 2023. Para cada ano, obtivemos o número de óbitos registrados e o respectivo indicador de incidência, que é calculado com base no número de óbitos em relação a população da região. A região Sudeste apresentou uma média de 11.333 óbitos por ano. Já a região nordeste apresentou uma média de 3.338 óbitos por ano em mulheres e homens. Além disso, tendo como incidência em 2023 no sudeste de 26.100 casos e no nordeste de 7.030 casos a cada 100.000 habitantes. Essa diferença significativa destaca a gravidade da doença no Sudeste, onde os hábitos alimentares são menos saudáveis. Enfatizando também a necessidade de políticas públicas adaptadas às peculiaridades socioeconômicas e sanitárias fundamentando os casos na região Nordeste.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a maior incidência de câncer de intestino no Sudeste, em comparação ao Nordeste, deve-se às diferenças alimentares entre as regiões. A dieta no Sudeste, mais industrializada e influenciada pela rotina agitada e estressante, contribui para esse quadro, refletindo menos tempo dedicado à alimentação saudável.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Instituto Nacional de Câncer (INCA). Câncer de cólon e reto [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2023 [citado em 2024 set 29]. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/cancer-de-colon-e-reto">https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/cancer-de-colon-e-reto</a>. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estatística de câncer [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2023 [citado em 2024 set 29]. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros">https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros</a> Ministério da Saúde (DATASUS). Tabnet. [citado em 2024 set 29]. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16249	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070473 - LARA MUSTAFÁ GHAZZAONI		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE INTESTINO NO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA ENTRE AS REGIÕES SUDESTE E NORDESTE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O câncer colorretal, que afeta o cólon e o reto, é um dos mais comuns no mundo. No Brasil, é o terceiro mais frequente em homens e o segundo em mulheres, com maior incidência no Sudeste e Sul, responsáveis por 70% dos casos concentrados nessas regiões, refletindo padrões de países desenvolvidos. Fatores de risco incluem idade, histórico familiar, dieta rica em gordura e carnes processadas, sedentarismo, e urbanização. No Nordeste, a incidência é menor, mas o acesso limitado à saúde resulta em diagnósticos tardios e piores desfechos. A detecção precoce, através de exames como a colonoscopia, é crucial. Adotar um estilo de vida saudável reduz os riscos de forma alarmante. A disparidade regional no acesso à saúde reforça a necessidade de políticas públicas para prevenção da doença.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência de câncer de intestino nas regiões Sudeste e Nordeste do Brasil, destacando semelhanças e diferenças epidemiológicas, bem como fatores socioeconômicos e comportamentais que impactam sua prevalência.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo comparativo analisa a incidência e mortalidade de câncer de intestino nas regiões Sudeste e Nordeste do Brasil, entre 2017 e 2023, identificando variações na incidência da doença.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados fornecem uma visão geral da mortalidade nas regiões Sudeste e Nordeste entre 2017 e 2023. Para cada ano, obtivemos o número de óbitos registrados e o respectivo indicador de incidência, que é calculado com base no número de óbitos em relação a população da região. A região Sudeste apresentou uma média de 11.333 óbitos por ano. Já a região nordeste apresentou uma média de 3.338 óbitos por ano em mulheres e homens. Além disso, tendo como incidência em 2023 no sudeste de 26.100 casos e no nordeste de 7.030 casos a cada 100.000 habitantes. Essa diferença significativa destaca a gravidade da doença no Sudeste, onde os hábitos alimentares são menos saudáveis. Enfatizando também a necessidade de políticas públicas adaptadas às peculiaridades socioeconômicas e sanitárias fundamentando os casos na região Nordeste.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a maior incidência de câncer de intestino no Sudeste, em comparação ao Nordeste, deve-se às diferenças alimentares entre as regiões. A dieta no Sudeste, mais industrializada e influenciada pela rotina agitada e estressante, contribui para esse quadro, refletindo menos tempo dedicado à alimentação saudável.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Instituto Nacional de Câncer (INCA). Câncer de cólon e reto [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2023 [citado em 2024 set 29]. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/cancer-de-colon-e-reto">https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/cancer-de-colon-e-reto</a>. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estatística de câncer [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2023 [citado em 2024 set 29]. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros">https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros</a> Ministério da Saúde (DATASUS). Tabnet. [citado em 2024 set 29]. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16249	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5070490 - AMANDA DE VASCONCELOS MASSUD		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE INTESTINO NO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA ENTRE AS REGIÕES SUDESTE E NORDESTE			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer colorretal, que afeta o cólon e o reto, é um dos mais comuns no mundo. No Brasil, é o terceiro mais frequente em homens e o segundo em mulheres, com maior incidência no Sudeste e Sul, responsáveis por 70% dos casos concentrados nessas regiões, refletindo padrões de países desenvolvidos. Fatores de risco incluem idade, histórico familiar, dieta rica em gordura e carnes processadas, sedentarismo, e urbanização. No Nordeste, a incidência é menor, mas o acesso limitado à saúde resulta em diagnósticos tardios e piores desfechos. A detecção precoce, através de exames como a colonoscopia, é crucial. Adotar um estilo de vida saudável reduz os riscos de forma alarmante. A disparidade regional no acesso à saúde reforça a necessidade de políticas públicas para prevenção da doença.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência de câncer de intestino nas regiões Sudeste e Nordeste do Brasil, destacando semelhanças e diferenças epidemiológicas, bem como fatores socioeconômicos e comportamentais que impactam sua prevalência.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo comparativo analisa a incidência e mortalidade de câncer de intestino nas regiões Sudeste e Nordeste do Brasil, entre 2017 e 2023, identificando variações na incidência da doença.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados fornecem uma visão geral da mortalidade nas regiões Sudeste e Nordeste entre 2017 e 2023. Para cada ano, obtivemos o número de óbitos registrados e o respectivo indicador de incidência, que é calculado com base no número de óbitos em relação a população da região. A região Sudeste apresentou uma média de 11.333 óbitos por ano. Já a região nordeste apresentou uma média de 3.338 óbitos por ano em mulheres e homens. Além disso, tendo como incidência em 2023 no sudeste de 26.100 casos e no nordeste de 7.030 casos a cada 100.000 habitantes. Essa diferença significativa destaca a gravidade da doença no Sudeste, onde os hábitos alimentares são menos saudáveis. Enfatizando também a necessidade de políticas públicas adaptadas às peculiaridades socioeconômicas e sanitárias fundamentando os casos na região Nordeste.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a maior incidência de câncer de intestino no Sudeste, em comparação ao Nordeste, deve-se às diferenças alimentares entre as regiões. A dieta no Sudeste, mais industrializada e influenciada pela rotina agitada e estressante, contribui para esse quadro, refletindo menos tempo dedicado à alimentação saudável.			
<b>REFERENCIAS</b>	Instituto Nacional de Câncer (INCA). Câncer de cólon e reto [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2023 [citado em 2024 set 29]. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/cancer-de-colon-e-reto">https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/cancer-de-colon-e-reto</a> . Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estatística de câncer [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2023 [citado em 2024 set 29]. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros">https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros</a> Ministério da Saúde (DATASUS). Tabnet. [citado em 2024 set 29]. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16249	Epidemiologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5225167 - ANDRESSA NAUMANN AGUIAR		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Raquel Nunes Silva	Rodrigo Meirelles	
<b>TITULO</b>	INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE INTESTINO NO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA ENTRE AS REGIÕES SUDESTE E NORDESTE			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer colorretal, que afeta o cólon e o reto, é um dos mais comuns no mundo. No Brasil, é o terceiro mais frequente em homens e o segundo em mulheres, com maior incidência no Sudeste e Sul, responsáveis por 70% dos casos concentrados nessas regiões, refletindo padrões de países desenvolvidos. Fatores de risco incluem idade, histórico familiar, dieta rica em gordura e carnes processadas, sedentarismo, e urbanização. No Nordeste, a incidência é menor, mas o acesso limitado à saúde resulta em diagnósticos tardios e piores desfechos. A detecção precoce, através de exames como a colonoscopia, é crucial. Adotar um estilo de vida saudável reduz os riscos de forma alarmante. A disparidade regional no acesso à saúde reforça a necessidade de políticas públicas para prevenção da doença.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência de câncer de intestino nas regiões Sudeste e Nordeste do Brasil, destacando semelhanças e diferenças epidemiológicas, bem como fatores socioeconômicos e comportamentais que impactam sua prevalência.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo comparativo analisa a incidência e mortalidade de câncer de intestino nas regiões Sudeste e Nordeste do Brasil, entre 2017 e 2023, identificando variações na incidência da doença.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados fornecem uma visão geral da mortalidade nas regiões Sudeste e Nordeste entre 2017 e 2023. Para cada ano, obtivemos o número de óbitos registrados e o respectivo indicador de incidência, que é calculado com base no número de óbitos em relação a população da região. A região Sudeste apresentou uma média de 11.333 óbitos por ano. Já a região nordeste apresentou uma média de 3.338 óbitos por ano em mulheres e homens. Além disso, tendo como incidência em 2023 no sudeste de 26.100 casos e no nordeste de 7.030 casos a cada 100.000 habitantes. Essa diferença significativa destaca a gravidade da doença no Sudeste, onde os hábitos alimentares são menos saudáveis. Enfatizando também a necessidade de políticas públicas adaptadas às peculiaridades socioeconômicas e sanitárias fundamentando os casos na região Nordeste.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a maior incidência de câncer de intestino no Sudeste, em comparação ao Nordeste, deve-se às diferenças alimentares entre as regiões. A dieta no Sudeste, mais industrializada e influenciada pela rotina agitada e estressante, contribui para esse quadro, refletindo menos tempo dedicado à alimentação saudável.			
<b>REFERENCIAS</b>	Instituto Nacional de Câncer (INCA). Câncer de cólon e reto [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2023 [citado em 2024 set 29]. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/cancer-de-colon-e-reto">https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/cancer-de-colon-e-reto</a> . Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estatística de câncer [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2023 [citado em 2024 set 29]. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros">https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros</a> Ministério da Saúde (DATASUS). Tabnet. [citado em 2024 set 29]. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16250	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4363949 - GEOVANNA AGRELLA SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Natali Maia Marques		
<b>TITULO</b>	As contribuições da Psicologia para a garantia de direitos do público carcerário			
<b>INTRODUCAO</b>	O sistema prisional é um ambiente marcado por condições adversas, que podem agravar problemas psicológicos e sociais dos detentos. Diante disso, a psicologia exerce um papel fundamental na garantia dos direitos do público carcerário, atuando na promoção da saúde mental, na reabilitação e na reintegração social. O ambiente prisional demanda ações que considerem aspectos psicológicos, sociais e legais, e o psicólogo é um profissional essencial para desenvolver estratégias de intervenção que promovam o bem-estar e os direitos humanos dentro desse contexto.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a contribuição da psicologia para a garantia dos direitos do público carcerário, destacando como as intervenções psicológicas podem auxiliar na promoção da saúde mental e na redução da reincidência criminal, além de discutir os desafios enfrentados pelos profissionais de psicologia no contexto prisional.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada para este estudo foi uma revisão bibliográfica, abrangendo artigos científicos, livros e documentos oficiais publicados nos últimos dez anos sobre a atuação da psicologia no sistema prisional. Foram incluídos materiais que discutem a prática do psicólogo em instituições carcerárias, programas de reabilitação, políticas públicas voltadas para a saúde mental de detentos e questões relacionadas à violação de direitos no ambiente prisional.			
<b>RESULTADOS</b>	Identificamos que a psicologia tem um papel fundamental na promoção dos direitos humanos e na saúde mental do público carcerário. Por meio de intervenções focadas em reabilitação e bem-estar psicológico, é possível reduzir os impactos negativos da vida em confinamento e contribuir para a reinserção social dos detentos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Assim, para que essas práticas sejam efetivas, é necessário enfrentar desafios estruturais e institucionais, garantindo condições adequadas para o trabalho dos profissionais de psicologia nas unidades prisionais.			
<b>REFERENCIAS</b>	Foucault M. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1975. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Manual de Atuação Profissional do Psicólogo no Sistema Prisional. Brasília, 2013. Minayo MCS, Ribeiro AP. Saúde mental e o sistema prisional. Ciência (#38) Saúde Coletiva, 2016, v. 21, n. 7, (#38)#1088;. 2071-2080.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16250	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4379641 - INGRID BORGES SOUSA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Natali Maia Marques		
<b>TITULO</b>	As contribuições da Psicologia para a garantia de direitos do público carcerário			
<b>INTRODUCAO</b>	O sistema prisional é um ambiente marcado por condições adversas, que podem agravar problemas psicológicos e sociais dos detentos. Diante disso, a psicologia exerce um papel fundamental na garantia dos direitos do público carcerário, atuando na promoção da saúde mental, na reabilitação e na reintegração social. O ambiente prisional demanda ações que considerem aspectos psicológicos, sociais e legais, e o psicólogo é um profissional essencial para desenvolver estratégias de intervenção que promovam o bem-estar e os direitos humanos dentro desse contexto.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a contribuição da psicologia para a garantia dos direitos do público carcerário, destacando como as intervenções psicológicas podem auxiliar na promoção da saúde mental e na redução da reincidência criminal, além de discutir os desafios enfrentados pelos profissionais de psicologia no contexto prisional.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada para este estudo foi uma revisão bibliográfica, abrangendo artigos científicos, livros e documentos oficiais publicados nos últimos dez anos sobre a atuação da psicologia no sistema prisional. Foram incluídos materiais que discutem a prática do psicólogo em instituições carcerárias, programas de reabilitação, políticas públicas voltadas para a saúde mental de detentos e questões relacionadas à violação de direitos no ambiente prisional.			
<b>RESULTADOS</b>	Identificamos que a psicologia tem um papel fundamental na promoção dos direitos humanos e na saúde mental do público carcerário. Por meio de intervenções focadas em reabilitação e bem-estar psicológico, é possível reduzir os impactos negativos da vida em confinamento e contribuir para a reinserção social dos detentos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Assim, para que essas práticas sejam efetivas, é necessário enfrentar desafios estruturais e institucionais, garantindo condições adequadas para o trabalho dos profissionais de psicologia nas unidades prisionais.			
<b>REFERENCIAS</b>	Foucault M. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1975. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Manual de Atuação Profissional do Psicólogo no Sistema Prisional. Brasília, 2013. Minayo MCS, Ribeiro AP. Saúde mental e o sistema prisional. Ciência (#38) Saúde Coletiva, 2016, v. 21, n. 7, (#38)#1088;. 2071-2080.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16250	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4429907 - RAFAELA JULIANA MOREIRA DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Natali Maia Marques		
<b>TITULO</b>	As contribuições da Psicologia para a garantia de direitos do público carcerário			
<b>INTRODUCAO</b>	O sistema prisional é um ambiente marcado por condições adversas, que podem agravar problemas psicológicos e sociais dos detentos. Diante disso, a psicologia exerce um papel fundamental na garantia dos direitos do público carcerário, atuando na promoção da saúde mental, na reabilitação e na reintegração social. O ambiente prisional demanda ações que considerem aspectos psicológicos, sociais e legais, e o psicólogo é um profissional essencial para desenvolver estratégias de intervenção que promovam o bem-estar e os direitos humanos dentro desse contexto.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a contribuição da psicologia para a garantia dos direitos do público carcerário, destacando como as intervenções psicológicas podem auxiliar na promoção da saúde mental e na redução da reincidência criminal, além de discutir os desafios enfrentados pelos profissionais de psicologia no contexto prisional.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada para este estudo foi uma revisão bibliográfica, abrangendo artigos científicos, livros e documentos oficiais publicados nos últimos dez anos sobre a atuação da psicologia no sistema prisional. Foram incluídos materiais que discutem a prática do psicólogo em instituições carcerárias, programas de reabilitação, políticas públicas voltadas para a saúde mental de detentos e questões relacionadas à violação de direitos no ambiente prisional.			
<b>RESULTADOS</b>	Identificamos que a psicologia tem um papel fundamental na promoção dos direitos humanos e na saúde mental do público carcerário. Por meio de intervenções focadas em reabilitação e bem-estar psicológico, é possível reduzir os impactos negativos da vida em confinamento e contribuir para a reinserção social dos detentos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Assim, para que essas práticas sejam efetivas, é necessário enfrentar desafios estruturais e institucionais, garantindo condições adequadas para o trabalho dos profissionais de psicologia nas unidades prisionais.			
<b>REFERENCIAS</b>	Foucault M. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1975. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Manual de Atuação Profissional do Psicólogo no Sistema Prisional. Brasília, 2013. Minayo MCS, Ribeiro AP. Saúde mental e o sistema prisional. Ciência (#38) Saúde Coletiva, 2016, v. 21, n. 7, (#38)#1088;. 2071-2080.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16251	Saúde Coletiva	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4338324 - LUANA MARQUES DE MOURA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira		
<b>TITULO</b>	Estratégias para gestão do cuidado junto a sintomáticos respiratórios de uma Unidade Básica de Saúde: relato de experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa que afeta comumente os pulmões, sendo transmitida por meio da eliminação de bacilos presentes na tosse, fala e/ou espirro de um indivíduo infectado. A busca ativa de indivíduos sintomáticos respiratórios (SR) - pessoas com tosse há mais de três semanas – consiste em perguntar a todas as pessoas nos serviços de saúde sobre a presença de tosse e do tempo de duração, de forma a possibilitar o diagnóstico precoce e o tratamento adequado e rápido, sendo primordial para o controle da TB na população. É esperado que 1% da população seja sintomática respiratória e, destes, 4% sejam bacilíferos ou positivos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Descrever a implementação de intervenções para aumentar a identificação de SR em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) num município paulista, facilitando o monitoramento contínuo e aprimorando a assistência prestada na Atenção Primária.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de um relato de experiência baseado na aplicação do Planejamento Estratégico Situacional (PES) além de outras ferramentas gerenciais para o diagnóstico e priorização de problemas, como matriz GUT e 5W2H, pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Santo Amaro.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Após a implementação das estratégias baseadas no PES que incluíam a aplicação efetiva dos documentos ministeriais e municipais para controle dos pacientes suspeitos, além da implementação de fichas de identificação para SR captados nas filas de espera e recepção da unidade, foi possível observar um aumento na identificação de SR. O uso das ferramentas de gestão permitiu priorizar ações e otimizar os processos dentro da unidade; entretanto, desafios como a sensibilização e capacitação de profissionais na unidade ainda são obstáculos a serem superados para melhor rastreabilidade e controle da doença no território.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>No contexto da Atenção Primária, este projeto demonstra que intervenções baseadas em estratégias gerenciais e de planejamento situacional podem ser adaptadas e implementadas com sucesso, desde que haja envolvimento ativo de todos os colaboradores e uma análise contínua dos resultados. Como sugestão para trabalhos futuros, seria interessante avaliar o impacto dessas intervenções a longo prazo, além de explorar formas de engajamento da comunidade para aumentar a adesão ao tratamento da tuberculose.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Prefeitura Municipal de São Paulo. Nota Informativa 04 - Busca Ativa de Sintomático Respiratório - SR. 2022. Disponível em: <a href="https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Nota_Informativa_Sint%20Resp%20PMCT%202022.pdf">https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Nota_Informativa_Sint%20Resp%20PMCT%202022.pdf</a> Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Secretaria da Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis - Editora MS; 2019. 364p. Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (COREN-MG). Plano de trabalho do Enfermeiro: Subsídios para a realização do Diagnóstico Situacional do Serviço de Enfermagem e Proposição de Plano de Ação Estratégico - 2020. Disponível em: <a href="https://www.corenmg.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/OFICIAL_Plano_de_trabalho_do_Enfermeiro_2020.pdf">https://www.corenmg.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/OFICIAL_Plano_de_trabalho_do_Enfermeiro_2020.pdf</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16251	Saúde Coletiva	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4798414 - MILLENA DA SILVEIRA CHUMBO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira		
<b>TITULO</b>	Estratégias para gestão do cuidado junto a sintomáticos respiratórios de uma Unidade Básica de Saúde: relato de experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa que afeta comumente os pulmões, sendo transmitida por meio da eliminação de bacilos presentes na tosse, fala e/ou espirro de um indivíduo infectado. A busca ativa de indivíduos sintomáticos respiratórios (SR) - pessoas com tosse há mais de três semanas – consiste em perguntar a todas as pessoas nos serviços de saúde sobre a presença de tosse e do tempo de duração, de forma a possibilitar o diagnóstico precoce e o tratamento adequado e rápido, sendo primordial para o controle da TB na população. É esperado que 1% da população seja sintomática respiratória e, destes, 4% sejam bacilíferos ou positivos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a implementação de intervenções para aumentar a identificação de SR em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) num município paulista, facilitando o monitoramento contínuo e aprimorando a assistência prestada na Atenção Primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência baseado na aplicação do Planejamento Estratégico Situacional (PES) além de outras ferramentas gerenciais para o diagnóstico e priorização de problemas, como matriz GUT e 5W2H, pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Santo Amaro.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a implementação das estratégias baseadas no PES que incluíam a aplicação efetiva dos documentos ministeriais e municipais para controle dos pacientes suspeitos, além da implementação de fichas de identificação para SR captados nas filas de espera e recepção da unidade, foi possível observar um aumento na identificação de SR. O uso das ferramentas de gestão permitiu priorizar ações e otimizar os processos dentro da unidade; entretanto, desafios como a sensibilização e capacitação de profissionais na unidade ainda são obstáculos a serem superados para melhor rastreabilidade e controle da doença no território.			
<b>CONCLUSOES</b>	No contexto da Atenção Primária, este projeto demonstra que intervenções baseadas em estratégias gerenciais e de planejamento situacional podem ser adaptadas e implementadas com sucesso, desde que haja envolvimento ativo de todos os colaboradores e uma análise contínua dos resultados. Como sugestão para trabalhos futuros, seria interessante avaliar o impacto dessas intervenções a longo prazo, além de explorar formas de engajamento da comunidade para aumentar a adesão ao tratamento da tuberculose.			
<b>REFERENCIAS</b>	Prefeitura Municipal de São Paulo. Nota Informativa 04 - Busca Ativa de Sintomático Respiratório - SR. 2022. Disponível em: <a href="https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Nota_Informativa_Sint%20Resp%20PMCT%202022.pdf">https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Nota_Informativa_Sint%20Resp%20PMCT%202022.pdf</a> Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Secretaria da Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis - Editora MS; 2019. 364p. Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (COREN-MG). Plano de trabalho do Enfermeiro: Subsídios para a realização do Diagnóstico Situacional do Serviço de Enfermagem e Proposição de Plano de Ação Estratégico - 2020. Disponível em: <a href="https://www.corenmg.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/OFICIAL_Planode_trabalho_do_Enfermeiro_2020.pdf">https://www.corenmg.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/OFICIAL_Planode_trabalho_do_Enfermeiro_2020.pdf</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16252	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1163531 - FERNANDA FLORENCIO DE LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josimeire Pessoa de Queiroz	Andrea Cristina Micchelucci Malanga	MARCOS DE OLIVEIRA MORAIS
<b>TITULO</b>	Influência das Redes Sociais nas Decisões de Compra dos Consumidores e no Impulsioneamento de vendas			
<b>INTRODUCAO</b>	No cenário atual, as redes sociais são cruciais tanto para anúncios como para construir relacionamentos duradouros com os clientes. A pesquisa se propõe a estudar estratégias utilizadas nas redes sociais considerando a análise de como as empresas utilizam diferentes formatos de conteúdo, como vídeos, postagens interativas e stories, para engajar seu público-alvo (CHEN;CHOU;CHEN,2017) e o uso de influenciadores digitais, cujas parcerias podem aumentar a credibilidade e ampliar o alcance da marca (PARK;KIM;FORNEY,2019).			
<b>OBJETIVOS</b>	Entender o grau de relevância das estratégias utilizadas nas redes sociais para melhorar as vendas online.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa qualitativa e exploratória por revisão de literatura que descrevem a complexidade do problema, análise e interação de certas variáveis (GIL, 2010) permitindo compreender processos vividos por grupos sociais e como as empresas utilizam o marketing digital como estratégia de crescimento.			
<b>RESULTADOS</b>	A experiência do consumidor é fundamental no comportamento do consumidor do e-commerce, composta por elementos sensoriais, afetivos, cognitivos e comportamentais, na aquisição de produtos e na facilidade do uso, personalização, rapidez na entrega e no atendimento ao cliente (MACHADO,2021). Esta mudança nos hábitos de consumo, foram impulsionadas pela pandemia e pelo avanço tecnológico, aumentando as transações online (CHEN; CHOU; CHEN, 2017), levando as organizações a repensarem estratégias e adotarem novas abordagens para atender a demanda crescente. Os estudos analisados revelaram que os consumidores não compram produtos, mas soluções para seus problemas. Isso enfatiza a importância de compreender necessidades e desejos dos clientes, promovendo conexão aprofundada entre a marca e o consumidor (KOTLER, 2017). As campanhas de marketing são vistas não apenas como forma de promover produtos, mas como estratégia para comunicar como eles podem resolver as questões enfrentadas pelos consumidores (KOTLER; KARTAJAYA; SETIAWAN, 2016).			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados da pesquisa ressaltam a importância do comportamento do consumidor nas compras online, evidenciando que as decisões de compra não são influenciadas apenas por fatores racionais, mas também por aspectos emocionais e sociais. A presença de influenciadores, por exemplo, pode moldar percepções e gerar desejo pelos produtos, enquanto necessidades específicas dirigem a busca por soluções que atendam a essas demandas.			
<b>REFERENCIAS</b>	CHEN, Y. H.; CHOU, Y. H.; CHEN, C. Y. Explorando a satisfação do consumidor e a intenção de continuidade no e-shopping: uma perspectiva de adequação à motivação. Computers In Human Behavior, v.73, p. 512-526, 2017. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0: moving from traditional to digital. John Wiley (#38) Sons, 2016. KOTLER, P. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. MACHADO, S. A. Antropologia do consumo: novas tendências de consumo e relação com o marketing. Porto Alegre: Sagah, 2021. PARK, J.; KIM, S.; FORNEY, J. C. Como as comunidades de marca on-line promovem a fidelidade do cliente: papéis moderadores da confiança e interatividade da marca. Journal Of Business Research, v.99, p. 174-186, 2019.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16252	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4611055 - DENILSON DE BRITO FERREIRA		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josimeire Pessoa de Queiroz	Andrea Cristina Micchelucci Malanga	MARCOS DE OLIVEIRA MORAIS
<b>TITULO</b>	Influência das Redes Sociais nas Decisões de Compra dos Consumidores e no Impulsamento de vendas			
<b>INTRODUCAO</b>	No cenário atual, as redes sociais são cruciais tanto para anúncios como para construir relacionamentos duradouros com os clientes. A pesquisa se propõe a estudar estratégias utilizadas nas redes sociais considerando a análise de como as empresas utilizam diferentes formatos de conteúdo, como vídeos, postagens interativas e stories, para engajar seu público-alvo (CHEN;CHOU;CHEN,2017) e o uso de influenciadores digitais, cujas parcerias podem aumentar a credibilidade e ampliar o alcance da marca (PARK;KIM;FORNEY,2019).			
<b>OBJETIVOS</b>	Entender o grau de relevância das estratégias utilizadas nas redes sociais para melhorar as vendas online.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa qualitativa e exploratória por revisão de literatura que descrevem a complexidade do problema, análise e interação de certas variáveis (GIL, 2010) permitindo compreender processos vividos por grupos sociais e como as empresas utilizam o marketing digital como estratégia de crescimento.			
<b>RESULTADOS</b>	A experiência do consumidor é fundamental no comportamento do consumidor do e-commerce, composta por elementos sensoriais, afetivos, cognitivos e comportamentais, na aquisição de produtos e na facilidade do uso, personalização, rapidez na entrega e no atendimento ao cliente (MACHADO,2021). Esta mudança nos hábitos de consumo, foram impulsionadas pela pandemia e pelo avanço tecnológico, aumentando as transações online (CHEN; CHOU; CHEN, 2017), levando as organizações a repensarem estratégias e adotarem novas abordagens para atender a demanda crescente. Os estudos analisados revelaram que os consumidores não compram produtos, mas soluções para seus problemas. Isso enfatiza a importância de compreender necessidades e desejos dos clientes, promovendo conexão aprofundada entre a marca e o consumidor (KOTLER, 2017). As campanhas de marketing são vistas não apenas como forma de promover produtos, mas como estratégia para comunicar como eles podem resolver as questões enfrentadas pelos consumidores (KOTLER; KARTAJAYA; SETIAWAN, 2016).			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados da pesquisa ressaltam a importância do comportamento do consumidor nas compras online, evidenciando que as decisões de compra não são influenciadas apenas por fatores racionais, mas também por aspectos emocionais e sociais. A presença de influenciadores, por exemplo, pode moldar percepções e gerar desejo pelos produtos, enquanto necessidades específicas dirigem a busca por soluções que atendam a essas demandas.			
<b>REFERENCIAS</b>	CHEN, Y. H.; CHOU, Y. H.; CHEN, C. Y. Explorando a satisfação do consumidor e a intenção de continuidade no e-shopping: uma perspectiva de adequação à motivação. Computers In Human Behavior, v.73, p. 512-526, 2017. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0: moving from traditional to digital. John Wiley (#38) Sons, 2016. KOTLER, P. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. MACHADO, S. A. Antropologia do consumo: novas tendências de consumo e relação com o marketing. Porto Alegre: Sagah, 2021. PARK, J.; KIM, S.; FORNEY, J. C. Como as comunidades de marca on-line promovem a fidelidade do cliente: papéis moderadores da confiança e interatividade da marca. Journal Of Business Research, v.99, p. 174-186, 2019.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16253	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4750322 - VIVIANE APARECIDA DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Pereira de Paula		
<b>TITULO</b>	Os efeitos da liberação miofascial a curto prazo na dor, funcionalidade e equilíbrio de idosos com lombalgia crônica: Uma revisão narrativa da literatura.			
<b>INTRODUCAO</b>	A lombalgia crônica afeta muitos idosos, limitando mobilidade e independência, e é exacerbada por degenerações musculoesqueléticas. A liberação miofascial é uma técnica manual que alivia a tensão nas fáscias, melhorando a circulação e a função muscular. Estudos demonstram que essa abordagem pode reduzir dor e aumentar a estabilidade postural, essencial para prevenir quedas. Além disso, a técnica é de baixo custo e não invasiva, oferecendo uma alternativa segura a tratamentos farmacológicos. Integrada a exercícios de estabilização do core e educação postural, a liberação miofascial apresenta-se como uma solução eficaz no manejo da lombalgia crônica em idosos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar os efeitos da liberação miofascial na dor, funcionalidade e equilíbrio em idosos com lombalgia crônica, em um período de curto prazo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esta revisão sistemática buscará estudos sobre liberação miofascial em idosos com lombalgia crônica, utilizando bases de dados como PubMed e SciELO e buscando artigos publicados entre 2019 e 2024. As palavras-chave incluirão termos relacionados à dor lombar e terapia manual. Serão considerados estudos com ensaio clínico randomizado, observacionais e revisões que abordem a dor, funcionalidade e estabilidade postural. A análise descritiva dos dados extraídos permitirá identificar padrões entre os estudos e avaliar a consistência dos resultados. Além disso, serão discutidos os mecanismos fisiológicos envolvidos na liberação miofascial, conforme evidências encontradas.			
<b>RESULTADOS</b>	A liberação miofascial, quando aplicada a curto prazo, reduziu significativamente a dor e melhorou a funcionalidade de idosos com lombalgia crônica, promovendo uma recuperação funcional e estabilidade postural.			
<b>CONCLUSOES</b>	A liberação miofascial apresenta-se como uma técnica valiosa no manejo da lombalgia crônica em idosos, com benefícios que vão desde a redução da dor até a melhoria da função física e da qualidade de vida. Sua eficácia, aliada ao baixo custo e à facilidade de aplicação, faz da técnica uma opção atraente no contexto da fisioterapia geriátrica. Ao ser combinada com outras abordagens terapêuticas, como os exercícios de estabilização do core e a educação postural, a liberação miofascial pode oferecer uma solução abrangente para o tratamento da lombalgia crônica em idosos, promovendo uma recuperação funcional significativa e duradoura.			
<b>REFERENCIAS</b>	Chua SK, Lua YK, Chang SC, Chua AS, Poh LHL. Myofascial release on pain and function in adults with low back pain: A systematic review. Environ Behav Proc J. 2022;7(21):215-221. O(#38)#380;óg P, Ko(#38)#322;cz K, Kalinowski P, Wójcik B, Ptak M. Analysis of postural stability Following the application of myofascial release techniques for low back pain: A Randomized-controlled trial. Int J Environ Res Public Health. 2023;20(3):2198.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16254	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4606396 - JOSE GABRIEL NASCIMENTO ANDRE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josimeire Pessoa de Queiroz	Andrea Cristina Michelucci Malanga	MARCOS DE OLIVEIRA MORAIS
<b>TITULO</b>	Estratégias para promover o bem-estar: saúde mental no ambiente de trabalho			
<b>INTRODUCAO</b>	A relação entre organização e colaboradores é fundamental para o sucesso corporativo. Funcionários motivados e satisfeitos tendem a apresentar um melhor desempenho (SILVA et al., 2024). Entretanto, empresas que negligenciam o bem-estar de seus funcionários, focando apenas no retorno esperado, podem enfrentar problemas de produtividade e saúde mental entre os colaboradores. Síndrome de Burnout, por exemplo, tem sido amplamente discutida como uma consequência de ambientes de trabalho hostis (SOUSA; ZERBINI, 2020).			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa identificar os fatores que prejudicam a saúde mental dos colaboradores em empresas, com o intuito de propor estratégias para melhorar a dinâmica entre empresa e funcionário, promovendo um ambiente de trabalho saudável e produtivo.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, analisando casos de empresas que adotaram práticas voltadas para o bem-estar dos colaboradores, pois revisão teórica e análise de dados secundários obtidos possibilitam compreender eventos (MATTAR, 2011; VERGARA, 2004). Foram considerados fatores como carga de trabalho, condições físicas do ambiente e benefícios oferecidos. A aplicação de ginástica laboral e outros programas de bem-estar foi investigada como forma de mitigação do estresse no ambiente de trabalho.			
<b>RESULTADOS</b>	Estudos apontaram condições de trabalho inadequadas, como exigências excessivas, ambientes hostis e falta de suporte, impactando a saúde mental dos funcionários, com altos níveis de estresse e transtornos mentais, como depressão e ansiedade, evidenciando que estresse e falta de um ambiente de apoio diminuem produtividade e satisfação no trabalho, além de causar problemas de saúde ocupacionais (FERNANDES et al., 2023). Empresas que implementaram práticas voltadas para saúde mental e física dos colaboradores, como ginástica laboral, observaram redução significativa no nível de estresse e incidência de doenças ocupacionais. Funcionários em ambientes de trabalho mais saudáveis apresentaram maior motivação e desempenho, confirmando a importância de investimentos em bem-estar (ALCANTARA; VIEIRA; ALVES, 2022; ARRUDA, 2023).			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo confirma que adoção de práticas voltadas para o bem-estar, como a ginástica laboral e outras medidas que promovam um ambiente de trabalho saudável, não só previnem doenças mentais como também aumentam motivação e produtividade dos colaboradores, gerando um ciclo positivo de desempenho corporativo.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALCANTARA, M., VIEIRA, R.; ALVES, G. Saúde mental no trabalho: um olhar contemporâneo. Salvador: PsicoPress, 2022. ARRUDA, T. Ginástica laboral: benefícios e implementação. Brasília: Bem-Estar, 2023. FERNANDES, T.B. et al. transtornos do humor: depressão e transtorno bipolar: uma análise dos sintomas, diagnóstico e opções de tratamento para transtornos de humor, como a depressão e o transtorno bipolar. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. v. 5, n. 5, p. 173-187, 2023. MATTAR, F.N. Pesquisa de marketing. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. SILVA, B.V. et al. Gestão de pessoas: saúde psicológica no trabalho. Ibiect. Retrieved. 24 Aug. 2024. Disponível em: (#60)http://ibict.unifeob.edu.br:8080/jspui/bitstream/prefix/4608/1/ARTIGO.M8ADM.G9.pdf.(#62). Acesso em: 29 de ago. 2024. SOUSA, M.; ZERBINI, T. Síndrome de Burnout: o mal do século. Rio de Janeiro: Saúde Mental, 2020. VERGARA, S.C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16254	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4617479 - JEAN SAMPAIO OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josimeire Pessoa de Queiroz	Andrea Cristina Micchelucci Malanga	MARCOS DE OLIVEIRA MORAIS
<b>TITULO</b>	Estratégias para promover o bem-estar: saúde mental no ambiente de trabalho			
<b>INTRODUCAO</b>	A relação entre organização e colaboradores é fundamental para o sucesso corporativo. Funcionários motivados e satisfeitos tendem a apresentar um melhor desempenho (SILVA et al., 2024). Entretanto, empresas que negligenciam o bem-estar de seus funcionários, focando apenas no retorno esperado, podem enfrentar problemas de produtividade e saúde mental entre os colaboradores. Síndrome de Burnout, por exemplo, tem sido amplamente discutida como uma consequência de ambientes de trabalho hostis (SOUSA; ZERBINI, 2020).			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa identificar os fatores que prejudicam a saúde mental dos colaboradores em empresas, com o intuito de propor estratégias para melhorar a dinâmica entre empresa e funcionário, promovendo um ambiente de trabalho saudável e produtivo.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, analisando casos de empresas que adotaram práticas voltadas para o bem-estar dos colaboradores, pois revisão teórica e análise de dados secundários obtidos possibilitam compreender eventos (MATTAR, 2011; VERGARA, 2004). Foram considerados fatores como carga de trabalho, condições físicas do ambiente e benefícios oferecidos. A aplicação de ginástica laboral e outros programas de bem-estar foi investigada como forma de mitigação do estresse no ambiente de trabalho.			
<b>RESULTADOS</b>	Estudos apontaram condições de trabalho inadequadas, como exigências excessivas, ambientes hostis e falta de suporte, impactando a saúde mental dos funcionários, com altos níveis de estresse e transtornos mentais, como depressão e ansiedade, evidenciando que estresse e falta de um ambiente de apoio diminuem produtividade e satisfação no trabalho, além de causar problemas de saúde ocupacionais (FERNANDES et al., 2023). Empresas que implementaram práticas voltadas para saúde mental e física dos colaboradores, como ginástica laboral, observaram redução significativa no nível de estresse e incidência de doenças ocupacionais. Funcionários em ambientes de trabalho mais saudáveis apresentaram maior motivação e desempenho, confirmando a importância de investimentos em bem-estar (ALCANTARA; VIEIRA; ALVES, 2022; ARRUDA, 2023).			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo confirma que adoção de práticas voltadas para o bem-estar, como a ginástica laboral e outras medidas que promovam um ambiente de trabalho saudável, não só previnem doenças mentais como também aumentam motivação e produtividade dos colaboradores, gerando um ciclo positivo de desempenho corporativo.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALCANTARA, M., VIEIRA, R.; ALVES, G. Saúde mental no trabalho: um olhar contemporâneo. Salvador: PsicoPress, 2022. ARRUDA, T. Ginástica laboral: benefícios e implementação. Brasília: Bem-Estar, 2023. FERNANDES, T.B. et al. transtornos do humor: depressão e transtorno bipolar: uma análise dos sintomas, diagnóstico e opções de tratamento para transtornos de humor, como a depressão e o transtorno bipolar. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. v. 5, n. 5, p. 173-187, 2023. MATTAR, F.N. Pesquisa de marketing. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. SILVA, B.V. et al. Gestão de pessoas: saúde psicológica no trabalho. Ibiect. Retrieved. 24 Aug. 2024. Disponível em: (#60)http://ibict.unifeob.edu.br:8080/jspui/bitstream/prefix/4608/1/ARTIGO.M8ADM.G9.pdf.(#62). Acesso em: 29 de ago. 2024. SOUSA, M.; ZERBINI, T. Síndrome de Burnout: o mal do século. Rio de Janeiro: Saúde Mental, 2020. VERGARA, S.C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16254	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4656148 - ALESSANDRA SANTANA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josimeire Pessoa de Queiroz	Andrea Cristina Michelucci Malanga	MARCOS DE OLIVEIRA MORAIS
<b>TITULO</b>	Estratégias para promover o bem-estar: saúde mental no ambiente de trabalho			
<b>INTRODUCAO</b>	A relação entre organização e colaboradores é fundamental para o sucesso corporativo. Funcionários motivados e satisfeitos tendem a apresentar um melhor desempenho (SILVA et al., 2024). Entretanto, empresas que negligenciam o bem-estar de seus funcionários, focando apenas no retorno esperado, podem enfrentar problemas de produtividade e saúde mental entre os colaboradores. Síndrome de Burnout, por exemplo, tem sido amplamente discutida como uma consequência de ambientes de trabalho hostis (SOUSA; ZERBINI, 2020).			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa identificar os fatores que prejudicam a saúde mental dos colaboradores em empresas, com o intuito de propor estratégias para melhorar a dinâmica entre empresa e funcionário, promovendo um ambiente de trabalho saudável e produtivo.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, analisando casos de empresas que adotaram práticas voltadas para o bem-estar dos colaboradores, pois revisão teórica e análise de dados secundários obtidos possibilitam compreender eventos (MATTAR, 2011; VERGARA, 2004). Foram considerados fatores como carga de trabalho, condições físicas do ambiente e benefícios oferecidos. A aplicação de ginástica laboral e outros programas de bem-estar foi investigada como forma de mitigação do estresse no ambiente de trabalho.			
<b>RESULTADOS</b>	Estudos apontaram condições de trabalho inadequadas, como exigências excessivas, ambientes hostis e falta de suporte, impactando a saúde mental dos funcionários, com altos níveis de estresse e transtornos mentais, como depressão e ansiedade, evidenciando que estresse e falta de um ambiente de apoio diminuem produtividade e satisfação no trabalho, além de causar problemas de saúde ocupacionais (FERNANDES et al., 2023). Empresas que implementaram práticas voltadas para saúde mental e física dos colaboradores, como ginástica laboral, observaram redução significativa no nível de estresse e incidência de doenças ocupacionais. Funcionários em ambientes de trabalho mais saudáveis apresentaram maior motivação e desempenho, confirmando a importância de investimentos em bem-estar (ALCANTARA; VIEIRA; ALVES, 2022; ARRUDA, 2023).			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo confirma que adoção de práticas voltadas para o bem-estar, como a ginástica laboral e outras medidas que promovam um ambiente de trabalho saudável, não só previnem doenças mentais como também aumentam motivação e produtividade dos colaboradores, gerando um ciclo positivo de desempenho corporativo.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALCANTARA, M., VIEIRA, R.; ALVES, G. Saúde mental no trabalho: um olhar contemporâneo. Salvador: PsicoPress, 2022. ARRUDA, T. Ginástica laboral: benefícios e implementação. Brasília: Bem-Estar, 2023. FERNANDES, T.B. et al. transtornos do humor: depressão e transtorno bipolar: uma análise dos sintomas, diagnóstico e opções de tratamento para transtornos de humor, como a depressão e o transtorno bipolar. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. v. 5, n. 5, p. 173-187, 2023. MATTAR, F.N. Pesquisa de marketing. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. SILVA, B.V. et al. Gestão de pessoas: saúde psicológica no trabalho. Ibiect. Retrieved. 24 Aug. 2024. Disponível em: ( <a href="http://ibict.unifeob.edu.br:8080/jspui/bitstream/prefix/4608/1/ARTIGO.M8ADM.G9.pdf">http://ibict.unifeob.edu.br:8080/jspui/bitstream/prefix/4608/1/ARTIGO.M8ADM.G9.pdf</a> ). Acesso em: 29 de ago. 2024. SOUSA, M.; ZERBINI, T. Síndrome de Burnout: o mal do século. Rio de Janeiro: Saúde Mental, 2020. VERGARA, S.C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16254	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4676807 - VAGNER PRATES DIAS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josimeire Pessoa de Queiroz	Andrea Cristina Michelucci Malanga	MARCOS DE OLIVEIRA MORAIS
<b>TITULO</b>	Estratégias para promover o bem-estar: saúde mental no ambiente de trabalho			
<b>INTRODUCAO</b>	A relação entre organização e colaboradores é fundamental para o sucesso corporativo. Funcionários motivados e satisfeitos tendem a apresentar um melhor desempenho (SILVA et al., 2024). Entretanto, empresas que negligenciam o bem-estar de seus funcionários, focando apenas no retorno esperado, podem enfrentar problemas de produtividade e saúde mental entre os colaboradores. Síndrome de Burnout, por exemplo, tem sido amplamente discutida como uma consequência de ambientes de trabalho hostis (SOUSA; ZERBINI, 2020).			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa identificar os fatores que prejudicam a saúde mental dos colaboradores em empresas, com o intuito de propor estratégias para melhorar a dinâmica entre empresa e funcionário, promovendo um ambiente de trabalho saudável e produtivo.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, analisando casos de empresas que adotaram práticas voltadas para o bem-estar dos colaboradores, pois revisão teórica e análise de dados secundários obtidos possibilitam compreender eventos (MATTAR, 2011; VERGARA, 2004). Foram considerados fatores como carga de trabalho, condições físicas do ambiente e benefícios oferecidos. A aplicação de ginástica laboral e outros programas de bem-estar foi investigada como forma de mitigação do estresse no ambiente de trabalho.			
<b>RESULTADOS</b>	Estudos apontaram condições de trabalho inadequadas, como exigências excessivas, ambientes hostis e falta de suporte, impactando a saúde mental dos funcionários, com altos níveis de estresse e transtornos mentais, como depressão e ansiedade, evidenciando que estresse e falta de um ambiente de apoio diminuem produtividade e satisfação no trabalho, além de causar problemas de saúde ocupacionais (FERNANDES et al., 2023). Empresas que implementaram práticas voltadas para saúde mental e física dos colaboradores, como ginástica laboral, observaram redução significativa no nível de estresse e incidência de doenças ocupacionais. Funcionários em ambientes de trabalho mais saudáveis apresentaram maior motivação e desempenho, confirmando a importância de investimentos em bem-estar (ALCANTARA; VIEIRA; ALVES, 2022; ARRUDA, 2023).			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo confirma que adoção de práticas voltadas para o bem-estar, como a ginástica laboral e outras medidas que promovam um ambiente de trabalho saudável, não só previnem doenças mentais como também aumentam motivação e produtividade dos colaboradores, gerando um ciclo positivo de desempenho corporativo.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALCANTARA, M., VIEIRA, R.; ALVES, G. Saúde mental no trabalho: um olhar contemporâneo. Salvador: PsicoPress, 2022. ARRUDA, T. Ginástica laboral: benefícios e implementação. Brasília: Bem-Estar, 2023. FERNANDES, T.B. et al. transtornos do humor: depressão e transtorno bipolar: uma análise dos sintomas, diagnóstico e opções de tratamento para transtornos de humor, como a depressão e o transtorno bipolar. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. v. 5, n. 5, p. 173-187, 2023. MATTAR, F.N. Pesquisa de marketing. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. SILVA, B.V. et al. Gestão de pessoas: saúde psicológica no trabalho. Ibiect. Retrieved. 24 Aug. 2024. Disponível em: (#60)http://ibict.unifeob.edu.br:8080/jsui/bitstream/prefix/4608/1/ARTIGO.M8ADM.G9.pdf.(#62). Acesso em: 29 de ago. 2024. SOUSA, M.; ZERBINI, T. Síndrome de Burnout: o mal do século. Rio de Janeiro: Saúde Mental, 2020. VERGARA, S.C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16254	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4676971 - JOALAN DE ARAUJO RIBEIRO		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josimeire Pessoa de Queiroz	Andrea Cristina Michelucci Malanga	MARCOS DE OLIVEIRA MORAIS
<b>TITULO</b>	Estratégias para promover o bem-estar: saúde mental no ambiente de trabalho			
<b>INTRODUCAO</b>	A relação entre organização e colaboradores é fundamental para o sucesso corporativo. Funcionários motivados e satisfeitos tendem a apresentar um melhor desempenho (SILVA et al., 2024). Entretanto, empresas que negligenciam o bem-estar de seus funcionários, focando apenas no retorno esperado, podem enfrentar problemas de produtividade e saúde mental entre os colaboradores. Síndrome de Burnout, por exemplo, tem sido amplamente discutida como uma consequência de ambientes de trabalho hostis (SOUSA; ZERBINI, 2020).			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa identificar os fatores que prejudicam a saúde mental dos colaboradores em empresas, com o intuito de propor estratégias para melhorar a dinâmica entre empresa e funcionário, promovendo um ambiente de trabalho saudável e produtivo.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, analisando casos de empresas que adotaram práticas voltadas para o bem-estar dos colaboradores, pois revisão teórica e análise de dados secundários obtidos possibilitam compreender eventos (MATTAR, 2011; VERGARA, 2004). Foram considerados fatores como carga de trabalho, condições físicas do ambiente e benefícios oferecidos. A aplicação de ginástica laboral e outros programas de bem-estar foi investigada como forma de mitigação do estresse no ambiente de trabalho.			
<b>RESULTADOS</b>	Estudos apontaram condições de trabalho inadequadas, como exigências excessivas, ambientes hostis e falta de suporte, impactando a saúde mental dos funcionários, com altos níveis de estresse e transtornos mentais, como depressão e ansiedade, evidenciando que estresse e falta de um ambiente de apoio diminuem produtividade e satisfação no trabalho, além de causar problemas de saúde ocupacionais (FERNANDES et al., 2023). Empresas que implementaram práticas voltadas para saúde mental e física dos colaboradores, como ginástica laboral, observaram redução significativa no nível de estresse e incidência de doenças ocupacionais. Funcionários em ambientes de trabalho mais saudáveis apresentaram maior motivação e desempenho, confirmando a importância de investimentos em bem-estar (ALCANTARA; VIEIRA; ALVES, 2022; ARRUDA, 2023).			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo confirma que adoção de práticas voltadas para o bem-estar, como a ginástica laboral e outras medidas que promovam um ambiente de trabalho saudável, não só previnem doenças mentais como também aumentam motivação e produtividade dos colaboradores, gerando um ciclo positivo de desempenho corporativo.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALCANTARA, M., VIEIRA, R.; ALVES, G. Saúde mental no trabalho: um olhar contemporâneo. Salvador: PsicoPress, 2022. ARRUDA, T. Ginástica laboral: benefícios e implementação. Brasília: Bem-Estar, 2023. FERNANDES, T.B. et al. transtornos do humor: depressão e transtorno bipolar: uma análise dos sintomas, diagnóstico e opções de tratamento para transtornos de humor, como a depressão e o transtorno bipolar. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. v. 5, n. 5, p. 173-187, 2023. MATTAR, F.N. Pesquisa de marketing. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. SILVA, B.V. et al. Gestão de pessoas: saúde psicológica no trabalho. Ibiect. Retrieved. 24 Aug. 2024. Disponível em: (#60)http://ibict.unifeob.edu.br:8080/jspui/bitstream/prefix/4608/1/ARTIGO.M8ADM.G9.pdf.(#62). Acesso em: 29 de ago. 2024. SOUSA, M.; ZERBINI, T. Síndrome de Burnout: o mal do século. Rio de Janeiro: Saúde Mental, 2020. VERGARA, S.C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16255	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4769708 - TAINÁ CARVALHO DA MOTTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	FLAP DE AVANÇO NO TRATAMENTO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR EM REGIÃO FACIAL DE PACIENTE FELINO: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	O carcinoma de células escamosas (CEC), também chamado de carcinoma espinocelular, escamocelular ou epidermoide, é uma neoplasia maligna frequente em cães e gatos. O tratamento consiste na excisão do tumor com margem cirúrgica. Em alguns casos, é necessário o uso de técnicas reconstrutivas para o fechamento completo da ferida, dependendo da elasticidade do tecido, do tamanho da lesão, da localização anatômica da neoplasia e do fluxo sanguíneo na região. O retalho de avanço é amplamente utilizado na medicina veterinária devido à sua execução simples.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar uma técnica cirúrgica reconstrutiva com retalho cutâneo como tratamento do CEC na região facial de um felino.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido no Hospital Veterinário UNISA um felino macho, sem raça definida, de 13 anos, com uma neoplasia no canto medial do olho direito, com evolução de dois meses. Ao exame físico, foi observado entropião bilateral, nódulo medindo aproximadamente 2,0 cm de diâmetro, firme, aderido, alopecico, ulcerado, com secreção mucopurulenta, linfonodo submandibular direito reativo e opacidade com vascularização da córnea em ambos os olhos. O diagnóstico foi sugestivo de neoplasia maligna pela citologia aspirativa por agulha fina (CAAF), sendo indicada a remoção cirúrgica sem margem de segurança devido a localização da lesão. A técnica escolhida foi a de anaplastia, com reconstrução por meio do retalho de avanço unilateral, além de blefaroplastia com a técnica de Hotz-Celsus para correção do entropião bilateral. O paciente também foi submetido à linfadenectomia do linfonodo submandibular direito. No pós-operatório, foi prescrito: dipirona (25 mg/kg, SID, VO, 7 dias), cloridrato de tramadol (4 mg/kg, BID, VO, 4 dias), amoxicilina com clavulanato de potássio (22 mg/kg, BID, VO, 10 dias) e prednisolona (0,8 mg/kg, SID, VO, 4 dias). Também foi prescrita a limpeza da ferida cirúrgica com solução fisiológica 0,9%, BID, até novas recomendações.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise histopatológica confirmou o diagnóstico de carcinoma de células escamosas, com margens próximas. O linfonodo submandibular também foi encaminhado para exame histopatológico, e não foram identificados focos de metástase. O animal foi acompanhado por 3 meses no pós-operatório, apresentando adequada cicatrização tecidual, sem deiscência dos pontos ou necrose ao longo do processo cicatricial, com crescimento piloso na região cirúrgica conforme o esperado, e sem sinais de recidiva até o último atendimento.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso do retalho de avanço permitiu a completa cicatrização da ferida, sem qualquer intercorrência. Conclui-se que a técnica escolhida é uma alternativa adequada para o tratamento do carcinoma de células escamosas.			
<b>REFERENCIAS</b>	FOSSUM, Theresa Welch. Cirurgia de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. PARGANA, A. M. Técnicas reconstrutivas em cirurgia oncológica de canídeos e felídeos. 2009. 155 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2009. ROCHA, José Ribeiro; SANTOS, Luana Maria; TRENTIN, Thays Campos; et al. Carcinoma de células escamosas em cães - Relato de caso. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, v. 8, n. 14, 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16255	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5075777 - JOÃO VICTOR PRATES CAMPOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	FLAP DE AVANÇO NO TRATAMENTO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR EM REGIÃO FACIAL DE PACIENTE FELINO: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	O carcinoma de células escamosas (CEC), também chamado de carcinoma espinocelular, escamocelular ou epidermoide, é uma neoplasia maligna frequente em cães e gatos. O tratamento consiste na excisão do tumor com margem cirúrgica. Em alguns casos, é necessário o uso de técnicas reconstrutivas para o fechamento completo da ferida, dependendo da elasticidade do tecido, do tamanho da lesão, da localização anatômica da neoplasia e do fluxo sanguíneo na região. O retalho de avanço é amplamente utilizado na medicina veterinária devido à sua execução simples.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar uma técnica cirúrgica reconstrutiva com retalho cutâneo como tratamento do CEC na região facial de um felino.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido no Hospital Veterinário UNISA um felino macho, sem raça definida, de 13 anos, com uma neoplasia no canto medial do olho direito, com evolução de dois meses. Ao exame físico, foi observado entropião bilateral, nódulo medindo aproximadamente 2,0 cm de diâmetro, firme, aderido, alopecico, ulcerado, com secreção mucopurulenta, linfonodo submandibular direito reativo e opacidade com vascularização da córnea em ambos os olhos. O diagnóstico foi sugestivo de neoplasia maligna pela citologia aspirativa por agulha fina (CAAF), sendo indicada a remoção cirúrgica sem margem de segurança devido a localização da lesão. A técnica escolhida foi a de anaplastia, com reconstrução por meio do retalho de avanço unilateral, além de blefaroplastia com a técnica de Hotz-Celsus para correção do entropião bilateral. O paciente também foi submetido à linfadenectomia do linfonodo submandibular direito. No pós-operatório, foi prescrito: dipirona (25 mg/kg, SID, VO, 7 dias), cloridrato de tramadol (4 mg/kg, BID, VO, 4 dias), amoxicilina com clavulanato de potássio (22 mg/kg, BID, VO, 10 dias) e prednisolona (0,8 mg/kg, SID, VO, 4 dias). Também foi prescrita a limpeza da ferida cirúrgica com solução fisiológica 0,9%, BID, até novas recomendações.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise histopatológica confirmou o diagnóstico de carcinoma de células escamosas, com margens próximas. O linfonodo submandibular também foi encaminhado para exame histopatológico, e não foram identificados focos de metástase. O animal foi acompanhado por 3 meses no pós-operatório, apresentando adequada cicatrização tecidual, sem deiscência dos pontos ou necrose ao longo do processo cicatricial, com crescimento piloso na região cirúrgica conforme o esperado, e sem sinais de recidiva até o último atendimento.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso do retalho de avanço permitiu a completa cicatrização da ferida, sem qualquer intercorrência. Conclui-se que a técnica escolhida é uma alternativa adequada para o tratamento do carcinoma de células escamosas.			
<b>REFERENCIAS</b>	FOSSUM, Theresa Welch. Cirurgia de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. PARGANA, A. M. Técnicas reconstrutivas em cirurgia oncológica de canídeos e felídeos. 2009. 155 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2009. ROCHA, José Ribeiro; SANTOS, Luana Maria; TRENTIN, Thays Campos; et al. Carcinoma de células escamosas em cães - Relato de caso. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, v. 8, n. 14, 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16256	Saúde Animal (Programas Sanitários)	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5240972 - BIANCA VIEIRA MORELLI		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rodrigues da Rosa Filho	Katia de Oliveira Pimenta Guimaraes	
<b>TITULO</b>	III Jornada de castração em massa - Castralat			
<b>INTRODUCAO</b>	A III jornada de castração em massa, mais conhecida como Castralat, é um projeto da América Latina, que visa o controle da população de animais. Esse projeto foi realizado em dezoito países, tendo a participação de hospitais escolas, clínicas, institutos e prefeitura, a Universidade Santo Amaro – UNISA foi uma das instituições brasileiras representadas neste projeto internacional.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo dessa campanha era associar o projeto PROCOPA realizado semanalmente no HOVET-UNISA com a jornada internacional realizada no dia 04/10, promovendo conscientização, educação e extensão a população referente a saúde dos animais.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para que ocorresse a campanha ocorreu a mobilização de todo o Hospital, previamente ao dia, foram realizados exames de sangue, cardiológicos e ultrassonografia, além do questionário do histórico prévio do paciente. Os animais que estavam aptos a participarem do procedimento cirúrgico, eram agendados e os que precisavam de tratamento ou mais exames eram encaminhados para consulta.			
<b>RESULTADOS</b>	No dia 04 de outubro de 2024, os tutores dos animais agendados, se dirigiam à recepção do hospital, para apresentar os documentos exigidos pela administração e posteriormente eram encaminhados para a equipe de triagem, onde o animal seria pesado, examinado e identificado. Após a triagem, a equipe de anestesia realizou o questionário pré-anestésico, aos pacientes que não apresentavam nenhuma contraindicação era realizado a medicação pré-anestésica, para que posteriormente o animal fosse colocado em plano anestésico adequado, intubado e tricotomia, sendo encaminhado assim ao centro cirúrgico. Ao todo foram castrados 52 animais, sendo 23 caninos fêmeas, 13 felinos fêmeas, 13 caninos machos e 3 felinos machos, dentre esses animais, alguns apresentavam anomalias, como 2 machos com testículo ectópico e 3 felinas no início da gestação, onde tutores mesmo cientes dos riscos, optaram por interromper a gestação. Finalizando o procedimento cirúrgico, os animais foram encaminhados para o pós-operatório, para que fossem monitorados, realizado a limpeza e curativo da ferida cirúrgica, além da administração do antibiótico, etapa feita por alunos e residentes supervisionados por médicos veterinários contratados e professores. Quando os animais apresentavam boa recuperação cirúrgica era ofertado alimento e entregue receitas para os tutores responsáveis, neste momento, os tutores foram orientados sobre a importância de como realizar a limpeza do curativo, sobre administrar as medicações em casa e em caso de retirada de pontos, retornar ao hospital.			
<b>CONCLUSOES</b>	E assim, ocorreu o Castralat no HOVET-UNISA, o projeto foi muito além de uma simples castração, conseguimos transformar realidades, conscientizar uma população para que sejam mais responsáveis e compassivos em relação aos animais.			
<b>REFERENCIAS</b>	Garcia RC, Amaku M, Biondo AW, Ferreira F. Dog and cat population dynamics in an urban area: evaluation of a birth control strategy. Pesq Vet Bras. 2018; 38(03): 511-518. Patronek G-J, Rowan AN. Determining dog and cat numbers and population dynamics. Anthrozoös. 1995; 8(4): 199-205. Romagnoli S, Krekeleer N, de Cramer K, Kutzler M, McCarthy R, Schaefer-Somi S. WSAVA guidelines for the control of reproduction in dogs and cats. J of Small Ani Pract. 2024; 65 (7): 424-559.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16257	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5154821 - NATALI CANDIDA GOMES ALMEIDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Gabriela D Angelo Lopes de Antonio	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Infecção pelo vírus HIV/AIDS e complicações associadas: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) é um retrovírus que infecta células do sistema imunológico, principalmente linfócitos T CD4+, causando destruição progressiva e definitiva dessas células<sup>1</sup>. A redução das células T CD4+ a torna incapaz de combater o HIV, culminando na disseminação da infecção. A progressão para o quadro clínico da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) ocorre quando a contagem de células T CD4+ é inferior a 200 células/mm<sup>3</sup>, ou menor que 14%<sup>1</sup>. A doença ainda é caracterizada como pandemia global, com impactos socioeconômicos negativos e alto índice de mortalidade na população<sup>3</sup>. A própria condição da doença e o tratamento com medicamentos antirretrovirais (TARV) podem causar deficiências nutricionais e desnutrição<sup>1</sup>. Nesse contexto, a nutrição se torna um elemento crucial no manejo das condições associadas ao HIV, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida através da dietoterapia adequada<sup>2</sup>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar as intervenções nutricionais implementadas para a recuperação do estado nutricional e manejo das complicações em um paciente com HIV e múltiplas comorbidades.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este relato de caso é parte de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na área de Nutrição Clínica em um Hospital municipal em São Paulo, com foco no acompanhamento nutricional de um paciente.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Paciente A.F.S., sexo masculino, 30 anos, admitido em estado convulsivo, dessaturação e confusão mental, diagnosticado com Tuberculose Pulmonar decorrente do uso irregular de TARV. Durante a internação confirmou-se a progressão para a AIDS e outras comorbidades. Exames laboratoriais mostraram baixos níveis de Hemácias, Hemoglobina, Hematócrito, Creatinina e Linfócitos CD4 e níveis elevados de Ferritina, leucócitos e Triglicérides, evidenciando infecção bacteriana secundária, anemia ferropriva, hipertrigliceridemia e depleção muscular. A avaliação antropométrica revelou Circunferência do braço: 24 cm, Altura do Joelho: 58 cm, utilizados para estimativa de altura e peso: Massa corporal 54,8 kg, Altura 1,82 m, IMC = 16,5 kg/m<sup>2</sup> indicando desnutrição de grau II, classificando-o em risco nutricional. As intervenções nutricionais incluíram uma dieta branda, com 35 kcal/kg/dia, sem crus, sem ácidos e para diabéticos e suplementação proteica 1x/dia ao dia, adaptada às suas condições clínicas. Ao longo da internação, o paciente apresentou melhora progressiva do estado clínico, mantendo o peso e recebendo alta hospitalar.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	As intervenções nutricionais foram fundamentais para o controle do peso do paciente, prevenindo perda ponderal adicional e melhorando lesões bucais e aceitação alimentar. Esses fatores contribuíram para a eficácia das terapias medicamentosas e para a recuperação clínica, resultando na alta hospitalar do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1- MAHAN, Kathleen; RAYMOND, Janice. KRAUSE: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. In: MAHAN, Kathleen; RAYMOND, Janice. KRAUSE: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 14. ed. rev. Rio de Janeiro - RJ: Elsevier, 2018. cap. 37, p. 681-774. ISBN 978-85-352-8663-2. 2- ABBAS AK. LICHTMAN AH. IMUNOLOGIA BÁSICA: Funções e distúrbios do sistema imunológico. Rio de Janeiro. Editora ELSEVIER. 2009. 3- MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Departamento de vigilância das doenças Transmissíveis. Dengue. Ministério da Saúde, Versão eletrônica, ano 2011, n. 4, 1 jan. 2011. Normas e Manuais técnicos, p. 1-82.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16259	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4664469 - ORTELINA KEETHLEN DE SOUZA ALVES		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josimeire Pessoa de Queiroz	Andrea Cristina Michelucci Malanga	MARCOS DE OLIVEIRA MORAIS
<b>TITULO</b>	Acidentes de trabalho: estudo de caso no setor de aviação comercial			
<b>INTRODUCAO</b>	Normas de segurança para setor aéreo incluem regulamentos nacionais (NR-35) quanto trabalho em altura, provimentos sobre equipamentos de proteção individual e coletiva e, do acompanhamento do cumprimento das medidas de proteção (MTE – Ministério do Trabalho e Emprego, 2023) e normas de segurança internacionais estabelecem procedimentos operacionais (IATA - International Air Transport Association, 2024), pois, acidentes no ambiente laboral causam sofrimento ao acidentado, perda de produtividade e de ganhos econômicos (SÁ; GOMIDE; SÁ, 2017).			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar padrões, avaliar impacto das políticas de segurança e propor medidas preventivas para mitigar riscos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa descritiva, teoria e estudo de caso em companhia aérea, com análise com análise documental (Vergara, 2004; Yin, 2005), entre janeiro e julho de 2024, referente aos acidentes de trabalho neste período.			
<b>RESULTADOS</b>	Comparando 2022-2023 o mercado doméstico cresceu de 7,2% para 11,2%, transportou mais de 91,4 milhões de passageiros, aumento de voos (8%), tarifa aérea média de R\$638,87; participação de mercado: Gol 33,3%, Latam 37,8% e Azul 28,4%; receita de R\$ 64,5 bilhões e lucro líquido de R\$ 3,14 bilhões (ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil, 2023). Por motivos estratégicos, omitiu-se o nome da empresa estudada. O público analisado trabalha em movimentação de cargas, manutenção e logística. Resultados apontam idade média dos acidentados (37 anos), acidentes no trajeto (52,38%) e acidentes típicos (47,62%), maior em colaboradores (95,24%) do que em colaboradoras (4,76%), 84% de acidentes contra 16% de incidentes, maioria no manuseio de cargas pesadas (197.700 kg no período): 21 ocorrências, 392 dias de afastamento, 22 afastamentos. Lesões mais frequentes nos membros inferiores, membros superiores mais afetados: dedos, mãos e ombros; maior incidência de acidentes pela manhã e madrugada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Identificou-se relação direta entre volume de cargas transportadas e frequência de acidentes. Recomendam-se treinamentos periódicos sobre uso adequado de técnicas de levantamento e transporte de materiais, ergonomia, prevenção de lesões musculoesqueléticas e adoção de equipamentos de suporte que auxiliem na redução do esforço físico durante movimentação de cargas pesadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL – ANAC. Gráfico de indicadores do transporte aéreo. Governo Federal, 2023. . IATA. Sobre nós: História. 2024. Disponível em: (#60)https://www.iata.org/en/about/history/(#62). Acesso em: 07 set. 2024. MTE. NR-35 – Trabalho em altura: Portaria MTE nº 3903 de 28/12/2023. Ministério do Trabalho e Emprego. 28 dez. 2023. SÁ, A. T. N.; GOMIDE, M. H. M.; SÁ, A. T. N. Acidentes de trabalho: suas repercussões legais, impactos previdenciários e importância da gestão no controle e prevenção: revisão sistemática de literatura. Revista Médica de Minas Gerais. v. 24, p. 1-8, 2017. Disponível em: (#60)https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/40036(#62). Acesso em: 05 set. 2024. VERGARA, S.C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004 YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16259	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4767861 - LUCAS SANTOS DE LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josimeire Pessoa de Queiroz	Andrea Cristina Michelucci Malanga	MARCOS DE OLIVEIRA MORAIS
<b>TITULO</b>	Acidentes de trabalho: estudo de caso no setor de aviação comercial			
<b>INTRODUCAO</b>	Normas de segurança para setor aéreo incluem regulamentos nacionais (NR-35) quanto trabalho em altura, provimentos sobre equipamentos de proteção individual e coletiva e, do acompanhamento do cumprimento das medidas de proteção (MTE – Ministério do Trabalho e Emprego, 2023) e normas de segurança internacionais estabelecem procedimentos operacionais (IATA - International Air Transport Association, 2024), pois, acidentes no ambiente laboral causam sofrimento ao acidentado, perda de produtividade e de ganhos econômicos (SÁ; GOMIDE; SÁ, 2017).			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar padrões, avaliar impacto das políticas de segurança e propor medidas preventivas para mitigar riscos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa descritiva, teoria e estudo de caso em companhia aérea, com análise com análise documental (Vergara, 2004; Yin, 2005), entre janeiro e julho de 2024, referente aos acidentes de trabalho neste período.			
<b>RESULTADOS</b>	Comparando 2022-2023 o mercado doméstico cresceu de 7,2% para 11,2%, transportou mais de 91,4 milhões de passageiros, aumento de voos (8%), tarifa aérea média de R\$638,87; participação de mercado: Gol 33,3%, Latam 37,8% e Azul 28,4%; receita de R\$ 64,5 bilhões e lucro líquido de R\$ 3,14 bilhões (ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil, 2023). Por motivos estratégicos, omitiu-se o nome da empresa estudada. O público analisado trabalha em movimentação de cargas, manutenção e logística. Resultados apontam idade média dos acidentados (37 anos), acidentes no trajeto (52,38%) e acidentes típicos (47,62%), maior em colaboradores (95,24%) do que em colaboradoras (4,76%), 84% de acidentes contra 16% de incidentes, maioria no manuseio de cargas pesadas (197.700 kg no período): 21 ocorrências, 392 dias de afastamento, 22 afastamentos. Lesões mais frequentes nos membros inferiores, membros superiores mais afetados: dedos, mãos e ombros; maior incidência de acidentes pela manhã e madrugada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Identificou-se relação direta entre volume de cargas transportadas e frequência de acidentes. Recomendam-se treinamentos periódicos sobre uso adequado de técnicas de levantamento e transporte de materiais, ergonomia, prevenção de lesões musculoesqueléticas e adoção de equipamentos de suporte que auxiliem na redução do esforço físico durante movimentação de cargas pesadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL – ANAC. Gráfico de indicadores do transporte aéreo. Governo Federal, 2023. . IATA. Sobre nós: História. 2024. Disponível em: (#60)https://www.iata.org/en/about/history/(#62). Acesso em: 07 set. 2024. MTE. NR-35 – Trabalho em altura: Portaria MTE nº 3903 de 28/12/2023. Ministério do Trabalho e Emprego. 28 dez. 2023. SÁ, A. T. N.; GOMIDE, M. H. M.; SÁ, A. T. N. Acidentes de trabalho: suas repercussões legais, impactos previdenciários e importância da gestão no controle e prevenção: revisão sistemática de literatura. Revista Médica de Minas Gerais. v. 24, p. 1-8, 2017. Disponível em: (#60)https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/40036(#62). Acesso em: 05 set. 2024. VERGARA, S.C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004 YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16259	Administração	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4799348 - RAISSA FELIX OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Josimeire Pessoa de Queiroz	Andrea Cristina Michelucci Malanga	MARCOS DE OLIVEIRA MORAIS
<b>TITULO</b>	Acidentes de trabalho: estudo de caso no setor de aviação comercial			
<b>INTRODUCAO</b>	Normas de segurança para setor aéreo incluem regulamentos nacionais (NR-35) quanto trabalho em altura, provimentos sobre equipamentos de proteção individual e coletiva e, do acompanhamento do cumprimento das medidas de proteção (MTE – Ministério do Trabalho e Emprego, 2023) e normas de segurança internacionais estabelecem procedimentos operacionais (IATA - International Air Transport Association, 2024), pois, acidentes no ambiente laboral causam sofrimento ao acidentado, perda de produtividade e de ganhos econômicos (SÁ; GOMIDE; SÁ, 2017).			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar padrões, avaliar impacto das políticas de segurança e propor medidas preventivas para mitigar riscos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa descritiva, teoria e estudo de caso em companhia aérea, com análise com análise documental (Vergara, 2004; Yin, 2005), entre janeiro e julho de 2024, referente aos acidentes de trabalho neste período.			
<b>RESULTADOS</b>	Comparando 2022-2023 o mercado doméstico cresceu de 7,2% para 11,2%, transportou mais de 91,4 milhões de passageiros, aumento de voos (8%), tarifa aérea média de R\$638,87; participação de mercado: Gol 33,3%, Latam 37,8% e Azul 28,4%; receita de R\$ 64,5 bilhões e lucro líquido de R\$ 3,14 bilhões (ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil, 2023). Por motivos estratégicos, omitiu-se o nome da empresa estudada. O público analisado trabalha em movimentação de cargas, manutenção e logística. Resultados apontam idade média dos acidentados (37 anos), acidentes no trajeto (52,38%) e acidentes típicos (47,62%), maior em colaboradores (95,24%) do que em colaboradoras (4,76%), 84% de acidentes contra 16% de incidentes, maioria no manuseio de cargas pesadas (197.700 kg no período): 21 ocorrências, 392 dias de afastamento, 22 afastamentos. Lesões mais frequentes nos membros inferiores, membros superiores mais afetados: dedos, mãos e ombros; maior incidência de acidentes pela manhã e madrugada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Identificou-se relação direta entre volume de cargas transportadas e frequência de acidentes. Recomendam-se treinamentos periódicos sobre uso adequado de técnicas de levantamento e transporte de materiais, ergonomia, prevenção de lesões musculoesqueléticas e adoção de equipamentos de suporte que auxiliem na redução do esforço físico durante movimentação de cargas pesadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL – ANAC. Gráfico de indicadores do transporte aéreo. Governo Federal, 2023. . IATA. Sobre nós: História. 2024. Disponível em: (#60)https://www.iata.org/en/about/history/(#62). Acesso em: 07 set. 2024. MTE. NR-35 – Trabalho em altura: Portaria MTE nº 3903 de 28/12/2023. Ministério do Trabalho e Emprego. 28 dez. 2023. SÁ, A. T. N.; GOMIDE, M. H. M.; SÁ, A. T. N. Acidentes de trabalho: suas repercussões legais, impactos previdenciários e importância da gestão no controle e prevenção: revisão sistemática de literatura. Revista Médica de Minas Gerais. v. 24, p. 1-8, 2017. Disponível em: (#60)https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/40036(#62). Acesso em: 05 set. 2024. VERGARA, S.C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004 YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16261	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4344057 - ANA CAROLINA CAMPOS MOTTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Thiago Bernardino de Almeida		
<b>TITULO</b>	TRANSPORTE E ABATE DE BOVINOS NO MUNDO: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA			
<b>INTRODUCAO</b>	O Brasil foi o maior exportador de carne bovina do mundo e o segundo maior produtor em 2023 1. Sendo uma produção muito significativa, sempre há busca para aumentar a eficiência produtiva, alinhado à qualidade de vida dos animais e do produto final. Para entender a importância de tal assunto para a pecuária mundial, realizamos uma metanálise, através da bibliometria, para entender a quantidade de publicações científicas deste assunto.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi entender alguns termos estão representados na literatura, bem como outras palavras-chave que se relacionam com o tema, jornais científicos que mais publicam, instituições e autores mais influentes e como o Brasil, apesar de produzir muita carne bovina, contribuiu para a o conjunto de conhecimento científico no assunto.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para isso, realizamos uma busca sistemática no repositório de artigos "Web of Science" utilizando os seguintes termos: "transport", "slaughter", "cattle", "beef", "welfare" e "meat quality".			
<b>RESULTADOS</b>	Como resultados, encontramos 1031 publicações, publicadas entre 1959 e agosto de 2024. Estas possuíam uma média de 5.78 coautores por documento e uma média de 22.07 citações. Os artigos foram produzidos por 4359 autores e publicados em 245 diferentes jornais científicos. O ano que mais foram publicados artigos do tema foi em 2022, com 88 documentos. Dentre os autores mais importantes e que contribuíram de forma consistente ao longo dos anos sobre este assunto, se destacam os Professores Carmen Gallo (Universidad Austral de Chile), Temple Grandin (Colorado State University) e Toby Knowles (University of Bristol). Dentre os países que mais produziram artigos neste assunto se destacam os Estados Unidos (463 artigos), Brasil (368 artigos), Austrália (322 artigos), Itália (245 artigos) e Espanha (241 artigos). Entretanto, um dado contrastante é que apesar de ser o segundo país que mais contribuiu com a produção científica, o Brasil é apenas o décimo país mais citado da lista (875 citações), sendo os Estados Unidos o país mais citado (2875 citações). Apesar do uso de termos específicos na busca, outras palavras-chave surgiram com alta frequência nos trabalhos: "stress", "behavior", "carcass", "performance", "muscle", entre outras. Dentre os periódicos mais relevantes para o assunto, se destacou a revista "Meat Science", que tem fator de impacto de 5.7 e tem um escopo de publicações que estão diretamente relacionados com qualidade da carne, em diversos aspectos. Como a segunda revista mais citada é a revista "Animals", com fator de impacto de 2.7 e é uma revista mais generalista, e em terceiro lugar o "Journal of Animal Science", também uma revista generalista.			
<b>CONCLUSOES</b>	Sendo assim, este estudo confirma que este é um assunto muito relevante e que essa relevância tem aumentado ao longo dos anos, especialmente com as maiores exigências dos consumidores de carne bovina. Assim, é fundamental que as pesquisas continuem a evoluir, contribuindo para melhorar o bem-estar animal e a qualidade da carne bovina.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 USDA. Livestock and Poultry: World Markets and Trade. United States Department Of Agriculture: Foreign Agricultural Services, 2024. Disponível em: <a href="https://apps.fas.usda.gov/psdonline/circulars/livestock_poultry.pdf">https://apps.fas.usda.gov/psdonline/circulars/livestock_poultry.pdf</a> . Acesso: 15 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16265	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4393601 - PATRICK FERREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Adriana Cortez		
<b>TITULO</b>	TEORIA DO ELO: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMÍLIA MULTIESPECIE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Nas famílias ocidentais, o conceito de família multiespécie toma um espaço cada vez maior. Para evidenciar essa relação, o Brasil ocupa o 3º lugar mundial em mercado para pets. Além disso, estima-se que existam 160,9 milhões de animais domiciliados, com os cães representando 62,2 milhões e os gatos com 30,8 milhões. Essa nova relação faz com que muitos desafios apareçam, entre eles, os maus tratos, como exemplificado pela teoria do Elo. Ela relaciona os maus tratos sofridos por animais à violência intergeracional contra as pessoas, principalmente, os mais vulneráveis, como mulheres, criança e idosos. O novo anuário de violência de 2024 (ano base 2023) aponta um aumento significativo de 9,8% nas agressões decorrentes de violência doméstica, sendo que 30% são crianças e adolescentes.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar uma revisão narrativa sobre a teoria do Elo nas famílias multiespécies.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma busca nas plataformas digitais (Google acadêmico, Scielo, BJD, SEPE UFFS, UFS, CIDP, BJIHS, CFMV, JUSANIMALIS e Jusbrasil), no idioma português, a partir do ano de 2020, com as palavras chave teoria do elo, e/ou família multiespécie, violência, Brasil.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A teoria do Elo versa sobre a relação entre a violência contra os animais e a violência interpessoal. As primeiras pesquisas sobre a Teoria do Elo tiveram início na década de 60, onde autores procuravam compreender se atos de violência sofridos na infância ou adolescência pudessem acompanhar essa pessoa na vida adulta. Evidências indicavam que esses adultos tinham mais chance de reproduzir esse comportamento, principalmente, entre a população mais vulnerável que habita o mesmo domicílio. Essa violência estende-se aos animais de estimação que podem ser utilizados, pelos abusadores, como uma alternativa para manter a família sob controle, já que existe uma ligação afetiva com os animais e ela teme que eles sejam maltratados ou mortos. Indicadores de maus tratos em animais podem servir como potenciais indicadores de violência doméstica e os veterinários podem ajudar nessa temática. A clínica veterinária pode ajudar no sistema de vigilância para a violência doméstica utilizando os animais como sentinelas.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A disseminação da relação entre maus tratos com animais e violência interpessoal precisa ser difundida e o médico veterinária deve ser capacitado para atender essa demanda emergente nas clínicas veterinárias, contribuindo para a diminuição da violência interpessoal e atuando na prevenção e promoção da saúde e bem-estar da família multiespécie que ele assiste.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA 2024. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, ano 18, 2024. ISSN 1983-7364. BARROS, J.V. Teoria do Elo: uma relação entre mulheres em situação de violência doméstica e a medicina veterinária. Disponível em (#60) JVB23032022-MV351.pdf (ufpb.br)(#62) Acesso em agosto de 2022. GOMES, L. B. A conexão entre as violências: um diagnóstico da relação entre os maus-tratos aos animais e a violência interpessoal. repositório.ufmg.br. Disponível em <a href="https://vet.ufmg.br/tese-e-dissertacao/a-conexao-entre-as-violencias-um-diagnostico-da-relacao-entre-os-mausttratos-aos-animais-e-a-violencia-interpessoal/">https://vet.ufmg.br/tese-e-dissertacao/a-conexao-entre-as-violencias-um-diagnostico-da-relacao-entre-os-mausttratos-aos-animais-e-a-violencia-interpessoal/</a>, acesso em 18 de agosto de 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16266	Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4536461 - ANA CLARA BARRAL AZEVEDO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Bianchi		
<b>TITULO</b>	AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO - UMA OPÇÃO REABILITADORA PARA O PACIENTE			
<b>INTRODUCAO</b>	A reabilitação é fundamental para pacientes que tiveram alguma perda dentária precoce. As opções reabilitadoras mais conhecidas são implantes, próteses parciais removíveis e próteses parciais fixas. O autotransplante dentário consiste em uma técnica caracterizada pela substituição de um elemento perdido ou ausente por um elemento transplantado, geralmente um terceiro molar, para um alvéolo pré-existente ou criado cirurgicamente. Fatores importantes para o sucesso da técnica são: idade do paciente, fase do desenvolvimento radicular e que o dente a ser reimplantado possua anatomia semelhante ao do leito receptor, para que não ocorra fenestrações no alvéolo. O autotransplante dentário é considerado como uma excelente alternativa para reabilitação de perdas dentárias em adolescentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esta revisão tem como objetivo apresentar uma opção reabilitadora e viável ao paciente, de forma a obter maior taxa de sucesso do procedimento.			
<b>METODOLOGIA</b>	: Foram utilizados termos e palavras chaves como " autotransplante dentário ", " reabilitação ", " formação radicular " nas plataformas e bancos de dados Pubmed, Scielo, a fim de analisar artigos e trabalhos mais relevantes para serem incluídos neste trabalho.			
<b>RESULTADOS</b>	O autotransplante dentário é particularmente indicado para adolescentes, sendo mais eficaz quando o dente transplantado está em fase de desenvolvimento radicular (com ½ a ¾ do comprimento radicular formado), pois isso mantém a vitalidade da polpa e reduz a necessidade de tratamento endodôntico posterior. Em dentes com desenvolvimento radicular completo, o sucesso do procedimento é menos previsível e, nesses casos, o tratamento endodôntico é geralmente necessário. A técnica cirúrgica requer cuidados para minimizar traumas às estruturas envolvidas, especialmente ao ligamento periodontal, que deve ser preservado para evitar complicações como necrose pulpar ou anquilose. Quanto ao momento do autotransplante dentário, as técnicas podem ser divididas em imediatas e mediatas. A técnica mediata também pode ser utilizada nas situações de perdas dentais precoces ou congênitas, onde obrigatoriamente há necessidade de criar um alvéolo cirurgicamente para receber o dente autotransplantado. Ao analisar comparativamente as duas técnicas, a literatura sugere melhores indicadores para o autotransplante imediato. Nesse procedimento, as principais vantagens incluem a facilidade de preparação do alvéolo receptor, a mínima manipulação do tecido ósseo, menor trauma cirúrgico, adaptação excelente do dente transplantado. A estabilização do dente transplantado, realizada por técnicas de contenção rígida ou semirrígida, é crucial para o prognóstico do procedimento. A contenção semirrígida, que utiliza fios de sutura, mostra melhores taxas de sucesso, ao reduzir o comprometimento do ligamento periodontal e o risco de anquilose.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar da especificidade da técnica, o autotransplante dentário pode ser uma alternativa viável para o tratamento reabilitador, desde que sejam respeitados de forma criteriosa todos os fatores importantes para o sucesso da técnica.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BAUS O, SHILKE R, FENSKE C, ENGELKE W, KILIARIDIS S. Autotransplantation of immature third molars: influence of different splinting methods and fixation periods, Dent Traumatol 2002. 2. DOKOVA F, MASON, MORETTI, CHRISTENSEN, LEE. Advancements in tooth autotransplantation, Pubmed 2024. 3. ROHOF C.M. Autotransplantation of teeth with incomplete root formation: a systematic review and meta-analysis, Pubmed 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16266	Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4616308 - YASMIN DE SOUSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Bianchi		
<b>TITULO</b>	AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO - UMA OPÇÃO REABILITADORA PARA O PACIENTE			
<b>INTRODUCAO</b>	A reabilitação é fundamental para pacientes que tiveram alguma perda dentária precoce. As opções reabilitadoras mais conhecidas são implantes, próteses parciais removíveis e próteses parciais fixas. O autotransplante dentário consiste em uma técnica caracterizada pela substituição de um elemento perdido ou ausente por um elemento transplantado, geralmente um terceiro molar, para um alvéolo pré-existente ou criado cirurgicamente. Fatores importantes para o sucesso da técnica são: idade do paciente, fase do desenvolvimento radicular e que o dente a ser reimplantado possua anatomia semelhante ao do leito receptor, para que não ocorra fenestrações no alvéolo. O autotransplante dentário é considerado como uma excelente alternativa para reabilitação de perdas dentárias em adolescentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esta revisão tem como objetivo apresentar uma opção reabilitadora e viável ao paciente, de forma a obter maior taxa de sucesso do procedimento.			
<b>METODOLOGIA</b>	: Foram utilizados termos e palavras chaves como " autotransplante dentário ", " reabilitação ", " formação radicular " nas plataformas e bancos de dados Pubmed, Scielo, a fim de analisar artigos e trabalhos mais relevantes para serem incluídos neste trabalho.			
<b>RESULTADOS</b>	O autotransplante dentário é particularmente indicado para adolescentes, sendo mais eficaz quando o dente transplantado está em fase de desenvolvimento radicular (com ½ a ¾ do comprimento radicular formado), pois isso mantém a vitalidade da polpa e reduz a necessidade de tratamento endodôntico posterior. Em dentes com desenvolvimento radicular completo, o sucesso do procedimento é menos previsível e, nesses casos, o tratamento endodôntico é geralmente necessário. A técnica cirúrgica requer cuidados para minimizar traumas às estruturas envolvidas, especialmente ao ligamento periodontal, que deve ser preservado para evitar complicações como necrose pulpar ou anquilose. Quanto ao momento do autotransplante dentário, as técnicas podem ser divididas em imediatas e mediatas. A técnica mediata também pode ser utilizada nas situações de perdas dentais precoces ou congênitas, onde obrigatoriamente há necessidade de criar um alvéolo cirurgicamente para receber o dente autotransplantado. Ao analisar comparativamente as duas técnicas, a literatura sugere melhores indicadores para o autotransplante imediato. Nesse procedimento, as principais vantagens incluem a facilidade de preparação do alvéolo receptor, a mínima manipulação do tecido ósseo, menor trauma cirúrgico, adaptação excelente do dente transplantado. A estabilização do dente transplantado, realizada por técnicas de contenção rígida ou semirrígida, é crucial para o prognóstico do procedimento. A contenção semirrígida, que utiliza fios de sutura, mostra melhores taxas de sucesso, ao reduzir o comprometimento do ligamento periodontal e o risco de anquilose.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar da especificidade da técnica, o autotransplante dentário pode ser uma alternativa viável para o tratamento reabilitador, desde que sejam respeitados de forma criteriosa todos os fatores importantes para o sucesso da técnica.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BAUS O, SHILKE R, FENSKE C, ENGELKE W, KILIARIDIS S. Autotransplantation of immature third molars: influence of different splinting methods and fixation periods, Dent Traumatol 2002. 2. DOKOVA F, MASON, MORETTI, CHRISTENSEN, LEE. Advancements in tooth autotransplantation, Pubmed 2024. 3. ROHOF C.M. Autotransplantation of teeth with incomplete root formation: a systematic review and meta-analysis, Pubmed 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16268	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4326539 - RENATA TEMTEM DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	HERNIA PERINEAL E CISTO PARAPROSTÁTICO SECUNDARIOS A NEOPLASIA TESTICULAR EM PACIENTE CANINO MACHO SEM RAÇA DEFINIDA – RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A hernia perineal é uma afecção frequente na espécie canina, normalmente causada por enfraquecimento da musculatura pélvica, ou alterações hormonais. Neoplasias testiculares, são normalmente benignas, e podem gerar desarranjo nos níveis hormonais normais, e ainda estão relacionados ao desenvolvimento de alterações prostáticas, dentre eles o cisto prostático. Essas afecções acometem principalmente caninos machos idosos, não castrados, unilateralmente ou bilateralmente.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar e discutir as abordagens diagnósticas e terapêuticas de um paciente canino, diagnosticado com hernia perineal, cisto paraprostático e neoplasias testiculares.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi atendido no Hospital Veterinário da UNISA, um paciente com 11 anos, sem raça definida, não castrado, apresentando histórico de aumento de volume em região perineal esquerda há uma semana, sem sinais de disquesia, tenesmo e disúria. No exame físico apresentava aumento de volume perineal de aspecto flutuante, redutível. Devido a suspeita clínica e o histórico do paciente foram solicitados exames complementares, sendo que no exame ultrassonográfico perineal foi observado o aumento de volume das partes moles com áreas anecogênicas, sugerindo hernia perineal, na região prostática havia aumento das dimensões, com áreas císticas, compatível com o quadro de cisto paraprostático. Ainda no exame ultrassonográfico o testículo esquerdo apresentava área arredondada hipocogênica, sugerindo a presença de nódulo neoplásico. Após o diagnóstico e a realização dos exames pré anestésicos, o paciente foi encaminhado para procedimento cirúrgico de hemiorrafia perineal esquerda, onde a fragilidade da musculatura foi identificada e posteriormente suturada. Após divisão do tecido adiposo herniado, foi realizada a sutura dos músculos esfíncter anal externo e elevador do ânus, seguido de flap do músculo obturador. Após o término do procedimento o paciente foi submetido à orquiectomia bilateral pela técnica semi-fechada, e o testículo esquerdo foi enviado para exame histopatológico. O paciente permaneceu estável durante o período de acompanhamento clínico, e os tutores foram orientados a acompanhar as alterações prostáticas após seis meses da data da cirurgia.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A hernia perineal pode esta relacionada a atrofia muscular senil, ou devido a pressão exercida no assoalho pélvico pela hiperplasia prostática, ou ainda por variações nos níveis hormonais. O testículo esquerdo, enviado para exame histopatológico, demonstrou dois tipos neoplásicos diferentes, leydigoma e seminoma difuso, sendo que alguns autores consideram o leydigoma hormonalmente ativo por degeneração do epitélio seminífero. Vale ressaltar que a hiperplasia e os cistos prostáticos podem ser adquiridos em decorrência dos desequilíbrios hormonais, o que corrobora para a relação do surgimento conjunto das afecções observadas nesse paciente.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A realização da orquiectomia é eficaz na redução da recidiva de hernias perineais, e no tratamento de neoplasias testiculares e alterações prostáticas, entretanto a cirurgia pode ser aplicada como prevenção, reduzindo as taxas de comorbidade dessas doenças.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MORTARI, Ana Carolina; RAHAL, Sheila Canevese. Hernia perineal em cães – Revisão bibliográfica. Ciência Rural, Santa Maria, v. 25, n. 5, p. 1220-1228, 2005.  NASCIMENTO, Ermane Fagundes; SANTOS, Renato de Lima. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. JERICÓ, Márcia Marques; NETO, João Pedro de Andrade; KOGIKA, Márcia Mery. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16269	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5192366 - DALCILIA VIEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		João Victor Rolim de Souza		
<b>TITULO</b>	EFEITOS DA REABILITAÇÃO PULMONAR NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES PÓS COVID 19: UMA REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	A fisioterapia respiratória tem se mostrado uma intervenção relevante na recuperação de pacientes após a COVID-19, contribuindo para a melhoria da função pulmonar e da qualidade de vida. Dada a relevância da COVID-19 na capacidade respiratória e na saúde geral dos pacientes, é crucial identificar as técnicas mais eficazes de fisioterapia respiratória.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo tem como objetivo analisar de forma sistemática os efeitos da fisioterapia respiratória na recuperação de pacientes após a COVID-19, apresentando as últimas evidências e rever as intervenções de fisioterapia respiratória e avaliar sua eficácia na recuperação de pacientes após a COVID-19, destacando os métodos mais eficazes e os resultados alcançados em termos de melhora da função pulmonar e da qualidade de vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram revisadas as pesquisas publicadas entre janeiro de 2020 à junho de 2024 a respeito do uso da fisioterapia respiratória em pacientes que se recuperaram da doença COVID-19. Foram analisados estudos que dizem respeito à melhora da função pulmonar, à redução de sintomas respiratórios e ao impacto na qualidade de vida dos pacientes.			
<b>RESULTADOS</b>	Os estudos selecionados mostram que a fisioterapia respiratória é eficaz para a recuperação de pacientes após a COVID-19. As técnicas de fisioterapia respiratória, tais como exercícios respiratórios, reexpansão pulmonar e treinamento muscular respiratório, demonstraram um aumento significativo da função pulmonar, reduzindo os sintomas respiratórios e aumentando a qualidade de vida dos pacientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presente revisão enfatiza a relevância da fisioterapia respiratória na recuperação de pacientes após a COVID-19, demonstrando que intervenções bem estruturadas e individualizadas podem ter efeitos significativos. Contudo, é preciso mais estudos para melhor compreender os mecanismos envolvidos e estabelecer diretrizes claras para a prática clínica nesta área.			
<b>REFERENCIAS</b>	Oliveira RS, Martins LF, Campos RF. Função pulmonar em pacientes pós-COVID-19: efeitos da reabilitação respiratória. Arq Bras Med. 2023;92(2):157-64. doi: 10.36660/abm20220045. Moreno P, Ferreira ML, Antunes DS. Impacto da reabilitação pulmonar na qualidade de vida de pacientes pós-COVID-19. Rev Saúde Pública. 2021;55. doi: 10.11606/s1518-8787.2021055000510.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16270	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4818709 - FERNANDO DIAS DOMINGUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Pereira de Paula		
<b>TITULO</b>	QUAIS EXERCÍCIO DEMONSTRAM MAIOR EFICÁCIA NA REABILITAÇÃO DAS DISFUNÇÕES RELACIONADAS À SÍNDROME DO IMPACTO? UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.			
<b>INTRODUCAO</b>	O ombro, com sua articulação glenoumeral altamente móvel, é estabilizado pelo manguito rotador, composto por músculos essenciais para a precisão e equilíbrio do movimento. No entanto, essa mobilidade extrema o torna vulnerável a lesões, especialmente em movimentos repetitivos ou acima da cabeça. Este estudo se propõe a descrever as principais lesões do ombro, oferecendo uma avaliação fisioterapêutica detalhada e tratamentos personalizados. A personalização do plano terapêutico, com foco em exercícios ajustados, é crucial para promover uma recuperação eficaz e prevenir complicações ou recorrências.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo é explicar as condutas fisioterapêuticas no tratamento da síndrome do impacto, descrevendo as principais abordagens e a eficácia dos exercícios, após realizar testes específicos e propostas de intervenção. Inclui verificar atritos ou alterações mecânicas nas estruturas ósseas e ligamentares, descrever os tratamentos com alongamentos e exercícios, e analisar a evolução clínica do paciente.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia utilizada neste trabalho é uma revisão narrativa da literatura, embasada em estudos relacionados ao tema da reabilitação da síndrome do impacto. As pesquisas foram realizadas nas bases de dados PEDro, PubMed e Cochrane, utilizando combinações de palavras-chave como shoulder impingement syndrome, physical therapy, rotator cuff exercises, rehabilitation, treatment approach, biomechanical analysis, shoulder mobility, e functional recovery. Essas palavras-chave foram selecionadas para identificar estudos que abordassem tanto as alterações mecânicas das estruturas do ombro quanto as estratégias de intervenção fisioterapêutica, como alongamentos e exercícios, e a evolução clínica dos pacientes.			
<b>RESULTADOS</b>	A síndrome do impacto do ombro ocorre quando os tendões do manguito rotador são comprimidos contra o acrômio, causando dor e inflamação, podendo levar a rupturas. A fisioterapia é essencial para aliviar a dor, restaurar a força e a mobilidade, começando com métodos como crioterapia e, em seguida, fortificação muscular. A individualização dos exercícios, que combina cadeias cinéticas abertas e fechadas, é crucial para a recuperação. O controle motor e a progressão cuidadosa dos exercícios são fundamentais para evitar recaídas. Uma abordagem personalizada e científica é vital para a reabilitação efetiva, promovendo a estabilidade e a funcionalidade do ombro.			
<b>CONCLUSOES</b>	A reabilitação da síndrome do impacto do ombro exige uma abordagem multifacetada, que combina avaliação detalhada e intervenção cuidadosa. O tratamento foca na interrupção da dor e no uso de exercícios personalizados para fortalecer o manguito rotador e restaurar a amplitude de movimento. A individualização dos exercícios, conforme proposto por Kisner e Colby (2009), é essencial para o sucesso terapêutico. O uso de exercícios em cadeia cinética aberta e fechada, junto com o trabalho de mobilidade, força muscular e controle motor, transforma a fisioterapia em uma ferramenta eficaz para a recuperação funcional completa.			
<b>REFERENCIAS</b>	MICHENER, L. A.; McCLURE, P.; KARDUNA, A. R. A randomized controlled trial of a physical therapy program for the treatment of shoulder impingement syndrome. Physical Therapy, 2003, 83(3): 228-240. KISNER, C.; COLBY, L. A. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2009. CARDOZO, R. M. T.; LEITE, M. S. O. Intervenção da fisioterapia na síndrome de colisão do ombro. Fisioterapia em Movimento, 2013, 26(4): 791-802.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16271	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3386112 - LETICIA MARIA PEREIRA CANDIDO DE SA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Antonio Rosa		
<b>TITULO</b>	A influência do hipotireoidismo na fertilidade feminina			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A infertilidade, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, se faz presente na vida de 60 a 80 milhões de pessoas, e afeta cerca de 20% de todas as pessoas do mundo, e sabe-se que os distúrbios da tireoide afetam cerca de 14% das mulheres adultas e em idade reprodutiva, sendo que em mulheres que possuem doenças autoimunes da tireoide as taxas de infertilidade atingem aproximadamente 50%. O Hipotireoidismo é a disfunção tireoidiana caracterizada pela diminuição dos hormônios produzidos pela glândula tireoide. Suas manifestações clínicas estão relacionadas ao hipometabolismo, de forma que a falta de tratamento pode causar variados efeitos adversos à saúde do indivíduo. Doenças tireoidianas são altamente prevalentes em mulheres com idade reprodutiva e o hipotireoidismo está associado a muitos distúrbios reprodutivos, como disfunções menstruais e ovulatórios, amenorreia, hiperprolactinemia, infertilidade e aborto espontâneo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente estudo foi enfatizar a importância dos hormônios tireoidianos na saúde reprodutiva da mulher e evidenciar o impacto negativo que o hipotireoidismo pode gerar na fertilidade feminina.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura com processamento de dados publicados em estudos presentes em bibliotecas virtuais, que retratam a incidência e prevalência do hipotireoidismo em mulheres em idade reprodutiva, e suas graves consequências na fertilidade feminina.			
<b>RESULTADOS</b>	As informações coletadas contribuíram para o aprofundamento teórico acerca da influência do hipotireoidismo na capacidade reprodutiva das mulheres, de forma que se possa criar novas possibilidades para estudos práticos com o objetivo de que com métodos científicos experimentais, a busca pela maior preservação da fertilidade feminina seja alcançada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esta revisão apresentou informações recentes acerca da importância dos hormônios tireoidianos para a fertilidade feminina e consequências prejudiciais do hipotireoidismo na saúde reprodutiva da mulher. Durante os estudos realizados pode-se observar a grande prevalência dos distúrbios reprodutivos que surgem ao longo do tempo em mulheres com disfunções da tireoide, como descrito anteriormente em publicações citadas nesta revisão (BROWN et al., 2023) O hipotireoidismo em si como está envolvido com hipometabolismo, pode trazer consequências caso o tratamento não seja realizado. E como as mulheres possuem maior prevalência em relação a distúrbios tireoidianos, excepcionalmente ao hipotireoidismo, pode-se dizer que se não tratado, poderá haver consequências graves, principalmente em sua fisiologia reprodutiva, durante e após a gestação, além de também ocasionar disfunções fetais.			
<b>REFERENCIAS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Waugh A. Ross (#38) Wilson - Anatomia e Fisiologia Integradas. (13ª edição). Rio de Janeiro: Grupo GEN; 2021</li> <li>2. Brown EDL, Obeng-Gyasi B, Hall JE, Shekhar S. The Thyroid Hormone Axis and Female Reproduction. Int J Mol Sci. 2023 Jun 6;24(12):9815. doi: 10.3390/ijms24129815. PMID: 37372963; PMCID: PMC10298303.</li> <li>3. Krassas GE, Poppe K, Glinoeer D Thyroid function and human reproductive health Endocr Rev. 2010 Oct;31</li> </ol>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16271	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4661281 - BEATRIZ DOS SANTOS ALMEIDA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Antonio Rosa		
<b>TITULO</b>	A influência do hipotireoidismo na fertilidade feminina			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A infertilidade, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, se faz presente na vida de 60 a 80 milhões de pessoas, e afeta cerca de 20% de todas as pessoas do mundo, e sabe-se que os distúrbios da tireoide afetam cerca de 14% das mulheres adultas e em idade reprodutiva, sendo que em mulheres que possuem doenças autoimunes da tireoide as taxas de infertilidade atingem aproximadamente 50%. O Hipotireoidismo é a disfunção tireoidiana caracterizada pela diminuição dos hormônios produzidos pela glândula tireoide. Suas manifestações clínicas estão relacionadas ao hipometabolismo, de forma que a falta de tratamento pode causar variados efeitos adversos à saúde do indivíduo. Doenças tireoidianas são altamente prevalentes em mulheres com idade reprodutiva e o hipotireoidismo está associado a muitos distúrbios reprodutivos, como disfunções menstruais e ovulatórios, amenorreia, hiperprolactinemia, infertilidade e aborto espontâneo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente estudo foi enfatizar a importância dos hormônios tireoidianos na saúde reprodutiva da mulher e evidenciar o impacto negativo que o hipotireoidismo pode gerar na fertilidade feminina.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura com processamento de dados publicados em estudos presentes em bibliotecas virtuais, que retratam a incidência e prevalência do hipotireoidismo em mulheres em idade reprodutiva, e suas graves consequências na fertilidade feminina.			
<b>RESULTADOS</b>	As informações coletadas contribuíram para o aprofundamento teórico acerca da influência do hipotireoidismo na capacidade reprodutiva das mulheres, de forma que se possa criar novas possibilidades para estudos práticos com o objetivo de que com métodos científicos experimentais, a busca pela maior preservação da fertilidade feminina seja alcançada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esta revisão apresentou informações recentes acerca da importância dos hormônios tireoidianos para a fertilidade feminina e consequências prejudiciais do hipotireoidismo na saúde reprodutiva da mulher. Durante os estudos realizados pode-se observar a grande prevalência dos distúrbios reprodutivos que surgem ao longo do tempo em mulheres com disfunções da tireoide, como descrito anteriormente em publicações citadas nesta revisão (BROWN et al., 2023) O hipotireoidismo em si como está envolvido com hipometabolismo, pode trazer consequências caso o tratamento não seja realizado. E como as mulheres possuem maior prevalência em relação a distúrbios tireoidianos, excepcionalmente ao hipotireoidismo, pode-se dizer que se não tratado, poderá haver consequências graves, principalmente em sua fisiologia reprodutiva, durante e após a gestação, além de também ocasionar disfunções fetais.			
<b>REFERENCIAS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Waugh A. Ross (#38) Wilson - Anatomia e Fisiologia Integradas. (13ª edição). Rio de Janeiro: Grupo GEN; 2021</li> <li>2. Brown EDL, Obeng-Gyasi B, Hall JE, Shekhar S. The Thyroid Hormone Axis and Female Reproduction. Int J Mol Sci. 2023 Jun 6;24(12):9815. doi: 10.3390/ijms24129815. PMID: 37372963; PMCID: PMC10298303.</li> <li>3. Krassas GE, Poppe K, Glinoeer D Thyroid function and human reproductive health Endocr Rev. 2010 Oct;31</li> </ol>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16271	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4675550 - JÚLIA MARTINS VIEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Antonio Rosa		
<b>TITULO</b>	A influência do hipotireoidismo na fertilidade feminina			
<b>INTRODUCAO</b>	A infertilidade, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, se faz presente na vida de 60 a 80 milhões de pessoas, e afeta cerca de 20% de todas as pessoas do mundo, e sabe-se que os distúrbios da tireoide afetam cerca de 14% das mulheres adultas e em idade reprodutiva, sendo que em mulheres que possuem doenças autoimunes da tireoide as taxas de infertilidade atingem aproximadamente 50%. O Hipotireoidismo é a disfunção tireoidiana caracterizada pela diminuição dos hormônios produzidos pela glândula tireoide. Suas manifestações clínicas estão relacionadas ao hipometabolismo, de forma que a falta de tratamento pode causar variados efeitos adversos à saúde do indivíduo. Doenças tireoidianas são altamente prevalentes em mulheres com idade reprodutiva e o hipotireoidismo está associado a muitos distúrbios reprodutivos, como disfunções menstruais e ovulatórios, amenorreia, hiperprolactinemia, infertilidade e aborto espontâneo.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente estudo foi enfatizar a importância dos hormônios tireoidianos na saúde reprodutiva da mulher e evidenciar o impacto negativo que o hipotireoidismo pode gerar na fertilidade feminina.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura com processamento de dados publicados em estudos presentes em bibliotecas virtuais, que retratam a incidência e prevalência do hipotireoidismo em mulheres em idade reprodutiva, e suas graves consequências na fertilidade feminina.			
<b>RESULTADOS</b>	As informações coletadas contribuíram para o aprofundamento teórico acerca da influência do hipotireoidismo na capacidade reprodutiva das mulheres, de forma que se possa criar novas possibilidades para estudos práticos com o objetivo de que com métodos científicos experimentais, a busca pela maior preservação da fertilidade feminina seja alcançada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esta revisão apresentou informações recentes acerca da importância dos hormônios tireoidianos para a fertilidade feminina e consequências prejudiciais do hipotireoidismo na saúde reprodutiva da mulher. Durante os estudos realizados pode-se observar a grande prevalência dos distúrbios reprodutivos que surgem ao longo do tempo em mulheres com disfunções da tireoide, como descrito anteriormente em publicações citadas nesta revisão (BROWN et al., 2023) O hipotireoidismo em si como está envolvido com hipometabolismo, pode trazer consequências caso o tratamento não seja realizado. E como as mulheres possuem maior prevalência em relação a distúrbios tireoidianos, excepcionalmente ao hipotireoidismo, pode-se dizer que se não tratado, poderá haver consequências graves, principalmente em sua fisiologia reprodutiva, durante e após a gestação, além de também ocasionar disfunções fetais.			
<b>REFERENCIAS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Waugh A. Ross (#38) Wilson - Anatomia e Fisiologia Integradas. (13ª edição). Rio de Janeiro: Grupo GEN; 2021</li> <li>2. Brown EDL, Obeng-Gyasi B, Hall JE, Shekhar S. The Thyroid Hormone Axis and Female Reproduction. Int J Mol Sci. 2023 Jun 6;24(12):9815. doi: 10.3390/ijms24129815. PMID: 37372963; PMCID: PMC10298303.</li> <li>3. Krassas GE, Poppe K, Glinoeer D Thyroid function and human reproductive health Endocr Rev. 2010 Oct;31</li> </ol>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16272	Saúde Pública	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5312825 - ENRICO PORTES VIEIRA LEITE URBAN		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ryan Emiliano da Silva		
<b>TITULO</b>	Screening de sequências gênicas para investigações in silico de perfil de imunogenicidade de cisteíno proteases de protozoários do gênero Plasmodium sp. de importância médica.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução. A malária é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero Plasmodium, transmitidos no repasto sanguíneo de artrópodes do gênero Anopheles1. Esta doença afeta milhões de pessoas anualmente, cuja concentração epidemiológica se dá em regiões tropicais e subtropicais, tais como a Amazônia brasileira2. O controle da malária enfrenta diversos desafios, como a resistência dos vetores aos inseticidas, a resistência do Plasmodium aos medicamentos antimaláricos e a inexistência de imunoprofilaxia efetiva. Embora as vacinas sejam uma das estratégias mais promissoras para a erradicação da doença, o desenvolvimento destas estratégias permanece sendo um grande desafio de saúde pública, haja visto a complexidade do ciclo de vida do parasita e sua capacidade de evadir o sistema imunológico. Nesse contexto, a busca por novas moléculas com potencial imunogênico é fundamental, o que torna salutar a necessidade de identificação de alvos moleculares específicos que se comportem como antígenos imunogênicos com potencial de elicitarem resposta imunológica protetora e duradoura3-5.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivos. Baseado neste panorama, o objetivo do trabalho foi efetuar uma busca de sequências gênicas que reúnam informações para etapas de determinação in silico de um segmento peptídico derivado de cisteíno proteases de protozoários do gênero Plasmodium, de modo a investigar futuro potencial imunogênico.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia. As sequências gênicas de cisteíno proteases de protozoários do gênero Plasmodium foram reunidas a partir de buscas no NCBI (National Center for Biotechnology Information), e posteriormente analisadas e validadas através das ferramentas de busca por homologia do BLASTn, no intuito de reunir sequências nucleotídicas com elevada similaridade e obter a sequência completa do gene, cuja validação se dará a partir da presença dos códons de iniciação e de parada que direcionam a atividade de tradução celular.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados e Discussão. Após a aplicação dos critérios de busca, foram selecionadas nas bases de dados de sequências nucleotídicas um montante de sete sequências correspondentes a Plasmodium falciparum e sete sequências correspondentes a Plasmodium vivax. Estes resultados parciais apresentados irão balizar as etapas subsequentes de avaliação de imunogenicidade, a serem conduzidas através da utilização dos recursos disponíveis nas plataformas ExPASy Translate e BLASTx para inferência da sequência primária de aminoácidos, BLASTp para busca de equivalências estruturais, ProtParam e Prosite para verificação de parâmetros bioquímicos, tais como número e composição de aminoácidos, peso molecular, composição atômica, coeficiente de extinção, grau de hidrofobicidade, estimativa de meia vida, índice de instabilidade baseado na presença de dipeptídeos de comportamento conhecido, índice alifático e, ainda, a determinação de regiões correspondentes aos sítios catalíticos da enzima. Adicionalmente serão utilizados o I-TASSER e o Raptor X para inferência dimensional e estérica da proteína escolhida.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão. Baseado nisto, é possível inferir que existem sequências de cisteíno proteases de espécies patogênicas do gênero Plasmodium que reúnem características que o credenciam para etapas subsequentes de caracterização bioquímica e postulação imunogênica.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. GRIFFING S. M. et al. A historical perspective on malaria control in Brazil. Memórias Do Instituto Oswaldo Cruz, v. 110, n. 6, p. 701 - 718, 2015. 2. FRANÇA T. C. C. et al. Malária: aspectos históricos e quimioterapia. Química nova, v. 31, n. 5, p. 1271-1278, 2008. 3. HOGAN A. B. et al. Estimated impact of RTS,S/AS01 malaria vaccine allocation strategies in sub-Saharan Africa: A modelling study. PLoS Medicine, 2020. 4. ALTSCHUL, S. F.; GISH, W.; MILLER, W.; MYERS, E.W.; LIPMAN, D. J. Basic local alignment search tool. Journal of Molecular Biology. v.215, n.3, p. 403-410, 1990. BERMAN H. M. et al. The Protein Data Bank. Nucleic Acids Research, v. 28, n. 1, p. 235- 242, 2000. 5. GASTEIGER E. et al. ExPASy: The proteomics server for in-depth protein knowledge and analysis. Nucleic Acids Research, v. 31, n. 13, p. 3784-3788, 2003.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16272	Saúde Pública	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5325323 - ANTONY DIAS FALIP ROSELL	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ryan Emiliano da Silva		
<b>TITULO</b>	Screening de sequências gênicas para investigações in silico de perfil de imunogenicidade de cisteíno proteases de protozoários do gênero Plasmodium sp. de importância médica.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução. A malária é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero Plasmodium, transmitidos no repasto sanguíneo de artrópodes do gênero Anopheles1. Esta doença afeta milhões de pessoas anualmente, cuja concentração epidemiológica se dá em regiões tropicais e subtropicais, tais como a Amazônia brasileira2. O controle da malária enfrenta diversos desafios, como a resistência dos vetores aos inseticidas, a resistência do Plasmodium aos medicamentos antimaláricos e a inexistência de imunoprofilaxia efetiva. Embora as vacinas sejam uma das estratégias mais promissoras para a erradicação da doença, o desenvolvimento destas estratégias permanece sendo um grande desafio de saúde pública, haja visto a complexidade do ciclo de vida do parasita e sua capacidade de evadir o sistema imunológico. Nesse contexto, a busca por novas moléculas com potencial imunogênico é fundamental, o que torna salutar a necessidade de identificação de alvos moleculares específicos que se comportem como antígenos imunogênicos com potencial de elicitarem resposta imunológica protetora e duradoura3-5.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivos. Baseado neste panorama, o objetivo do trabalho foi efetuar uma busca de sequências gênicas que reúnam informações para etapas de determinação in silico de um segmento peptídico derivado de cisteíno proteases de protozoários do gênero Plasmodium, de modo a investigar futuro potencial imunogênico.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia. As sequências gênicas de cisteíno proteases de protozoários do gênero Plasmodium foram reunidas a partir de buscas no NCBI (National Center for Biotechnology Information), e posteriormente analisadas e validadas através das ferramentas de busca por homologia do BLASTn, no intuito de reunir sequências nucleotídicas com elevada similaridade e obter a sequência completa do gene, cuja validação se dará a partir da presença dos códons de iniciação e de parada que direcionam a atividade de tradução celular.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados e Discussão. Após a aplicação dos critérios de busca, foram selecionadas nas bases de dados de sequências nucleotídicas um montante de sete sequências correspondentes a Plasmodium falciparum e sete sequências correspondentes a Plasmodium vivax. Estes resultados parciais apresentados irão balizar as etapas subsequentes de avaliação de imunogenicidade, a serem conduzidas através da utilização dos recursos disponíveis nas plataformas ExPASy Translate e BLASTx para inferência da sequência primária de aminoácidos, BLASTp para busca de equivalências estruturais, ProtParam e Prosite para verificação de parâmetros bioquímicos, tais como número e composição de aminoácidos, peso molecular, composição atômica, coeficiente de extinção, grau de hidrofobicidade, estimativa de meia vida, índice de instabilidade baseado na presença de dipeptídeos de comportamento conhecido, índice alifático e, ainda, a determinação de regiões correspondentes aos sítios catalíticos da enzima. Adicionalmente serão utilizados o I-TASSER e o Raptor X para inferência dimensional e estérica da proteína escolhida.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão. Baseado nisto, é possível inferir que existem sequências de cisteíno proteases de espécies patogênicas do gênero Plasmodium que reúnem características que o credenciam para etapas subsequentes de caracterização bioquímica e postulação imunogênica.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. GRIFFING S. M. et al. A historical perspective on malaria control in Brazil. Memórias Do Instituto Oswaldo Cruz, v. 110, n. 6, p. 701 - 718, 2015. 2. FRANÇA T. C. C. et al. Malária: aspectos históricos e quimioterapia. Química nova, v. 31, n. 5, p. 1271-1278, 2008. 3. HOGAN A. B. et al. Estimated impact of RTS,S/AS01 malaria vaccine allocation strategies in sub-Saharan Africa: A modelling study. PLoS Medicine, 2020. 4. ALTSCHUL, S. F.; GISH, W.; MILLER, W.; MYERS, E.W.; LIPMAN, D. J. Basic local alignment search tool. Journal of Molecular Biology. v.215, n.3, p. 403-410, 1990. BERMAN H. M. et al. The Protein Data Bank. Nucleic Acids Research, v. 28, n. 1, p. 235- 242, 2000. 5. GASTEIGER E. et al. ExPASy: The proteomics server for in-depth protein knowledge and analysis. Nucleic Acids Research, v. 31, n. 13, p. 3784-3788, 2003.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16273	Medicina Veterinária Preventiva	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4046927 - TABATA DA SILVA PAES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Valeria Castilho Onofrio		
<b>TITULO</b>	O ESTIGMA DOS GATOS EM RELAÇÃO À TOXOPLASMOSE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Por uma questão cultural, os gatos são os animais domésticos que mais sofrem com os mitos e preconceitos da sociedade, principalmente os que envolvem a transmissão do protozoário causador da toxoplasmose. Os felinos são os únicos hospedeiros definitivos deste parasita. A toxoplasmose é uma enfermidade de distribuição mundial, de caráter zoonótico e de grande interesse em saúde pública, cujas principais vias de transmissão para o homem são através da ingestão e da mãe para o filho durante a gestação. A preocupação com a infecção por <i>T. gondii</i> durante o período gestacional está relacionado com a capacidade do agente em atravessar a placenta e causar problemas como alterações neuroanatômicas, neurofisiológicas e oftalmológicas no feto.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Realizar uma revisão de literatura sobre as crenças relacionadas ao papel do gato na transmissão do agente causador da toxoplasmose, apontando o quanto tal fato influencia no preconceito envolvendo os felinos domésticos e a saúde humana, principalmente no período gestacional.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram realizadas buscas por bibliografia em plataformas de acesso como Google Scholar, Scielo e Pubmed, utilizando palavras-chave relacionadas ao agente etiológico, hospedeiros, doença. Também foram consultadas páginas oficiais de órgãos governamentais, das áreas de saúde humana e animal.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Popularmente conhecida como a "doença do gato", a toxoplasmose recebeu essa associação devido ao ciclo do seu agente, que utiliza os felinos como hospedeiros definitivos. Diferente do que muitos pensam, estima-se que somente 10 a 15% dos gatos estejam infectados com o protozoário causador dessa doença. Estes hospedeiros costumam se infectar através da ingestão de carne de aves e roedores. Por isso, gatos que se alimentam somente de ração e que não tem acesso à rua, dificilmente poderão contrair a infecção. A infecção dos hospedeiros intermediários com o <i>T. gondii</i> geralmente se dá pela ingestão de oocistos, através do contato com fezes de gato contaminadas ou consumo de água e alimentos mal lavados ou malcozidos. Outras possibilidades são a transmissão através de transfusão sanguínea ou ainda da mãe para o filho, durante a gestação. Sendo esta última, a responsável pelo preconceito existente na população perante a doença.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O estigma atribuído ao gato em relação ao seu protagonismo na transmissão da toxoplasmose se dá devido ao desconhecimento e confusão acerca das principais formas de infecção para o homem. O que demonstra a necessidade da disseminação desse conhecimento através da promoção de ações de educação em saúde.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>AMENDOEIRA, M.R.R.; COURA, L.F.C. Uma breve revisão sobre toxoplasmose na gestação. <i>Scientia Medica</i>, v. 20, n. 1, 2010. CAVALCANTI-FILHO, M. Toxoplasmose felina (revisão de literatura). Monografia. Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, 2017. MANGIAVACCHI, B.M. Toxoplasmose: uma revisão sistemática dos fatores de risco relativos à infecção toxoplásmica em crianças no Brasil. <i>Acta Biomedica Brasiliensia</i>, v. 6, n. 2, p. 49-58, 2015. Ministério da Saúde. Toxoplasmose: o gato não é vilão para a doença. <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021/dezembro/toxoplasmose-o-gato-nao-e-vilao-para-a-doenca">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021/dezembro/toxoplasmose-o-gato-nao-e-vilao-para-a-doenca</a>. Acessado em 07 de outubro de 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16274	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441664 - ANA CAROLINA CHINAIA DE ALCANTARA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Thiago Bernardino de Almeida		
<b>TITULO</b>	O USO DE CASCA DE SOJA NA DIETA PARA FÊMEAS DURANTE A GESTAÇÃO E O IMPACTO NA PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DO LEITE			
<b>INTRODUCAO</b>	A dieta das matrizes atende às necessidades nutricionais das fêmeas, mas o volume é pequeno. Para reduzir a fome, pode-se adicionar fibras à dieta, como feno, casca de soja e fibras naturais ou sintéticas. Ademais, uso de fibras na dieta de fêmeas gestantes pode aumentar a porcentagem de gordura no leite, melhorando o desempenho de leitões (ganho de peso diário, peso final ao desmame) e reduzindo a agressividade (BERNARDINO et al., 2016). Os alimentos ricos em fibras ativam o centro de saciedade cerebral dos suínos, de acordo com a dilatação do estômago, tornando a digestão dos ingredientes mais lenta. Assim, os animais com restrição alimentar quantitativa permanecem mais tempo em condição de estresse, por causa da sensação de fome (RAMONET et al., 1999).			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o uso de uma dieta rica em fibras para fêmeas suínas gestantes e o impacto no desempenho da sua progênie até o desmame e a qualidade do leite.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho foi realizado em na Suinocultura do Campus Fernando Costa, da Universidade de São Paulo. Nós estudamos 28 fêmeas gestantes, divididas em 2 grupos. Cada grupo foi composto por dois tratamentos: sem utilização de nenhum ingrediente fibroso (12) e outro grupo contendo 35% de adição de casca de soja triturada na ração (16 animais). A dieta foi fornecida durante toda a gestação, se iniciando no dia posterior à inseminação artificial.			
<b>RESULTADOS</b>	Em relação à qualidade do leite, as fêmeas que receberam fibra apresentaram leite com uma tendência para maior quantidade de proteína (p = 0,09). Não houve diferenças entre os outros parâmetros de leite analisados (proteína, lactose e gordura). Em relação ao peso dos leitões, não houve diferença nem tendência 24 horas após o nascimento (p = 0,14), aos 21 dias de idade (p = 0,43) tampouco aos 28 dias de idade (p = 0,95).			
<b>CONCLUSOES</b>	A qualidade do leite das fêmeas que receberam fibra teve um aumento na quantidade de fibras, entretanto o peso dos leitões ao nascimento não teve diferença significativa, sendo necessário um período maior de estudo com esses animais.			
<b>REFERENCIAS</b>	BERNARDINO, T.; TATEMOTO, P.; MORRONE, B.; MAZZA RODRIGUES, P. H.; ZANELLA, A. J. Piglets Born from Sows Fed High Fibre Diets during Pregnancy Are Less Aggressive Prior to Weaning. PLOS ONE, v. 11, n. 12, p. e0167363, 1 dez. 2016. RAMONET, Y.; MEUNIER-SALÁÜN, M.C.; DOURMAD, J.Y. High-fibre diets in pregnant sows: digestive utilization and effects on the behavior of the animals. J. Anim. Sci., v.77, p.591-599, 1999.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16277	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5154821 - NATALI CANDIDA GOMES ALMEIDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Gabriela D Angelo Lopes de Antonio	
<b>TITULO</b>	Pesquisa de Satisfação sobre a Campanha "Segunda Sem Carne" em um Hospital municipal de São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	A campanha Segunda Sem Carne (SSC), criada em 2009 pela Sociedade Vegetariana Brasileira(SVB) visa substituir a proteína animal por vegetal em um dia da semana, especificamente às segundas-feiras. Essa iniciativa busca mitigar os impactos negativos do consumo de produtos de origem animal na saúde humana, no meio ambiente, na saúde humana e no bem-estar animal, além de contribuir para a redução dos danos causados pela atividade intensa da agropecuária na criação de animais <sup>1</sup> (#38)#722; <sup>2</sup> (#38)#722; <sup>3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a aceitação da Campanha "Segunda sem Carne" no hospital Municipal de São Paulo que adotou a iniciativa em 2021, por meio de uma de pesquisa de satisfação.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na área de Nutrição Clínica da UNISA, realizado em um hospital público da capital. A pesquisa foi aplicada a 103 pacientes internados que receberam proteína de soja às segundas-feiras como substituição à proteína animal. Foram entrevistados homens e mulheres maiores de 18 anos, internados na enfermaria do 3º andar, enfermaria anexa e no Centro de Parto Humanizado (CPH). O único dado coletado foi o número do atendimento do paciente para garantir a veracidade da pesquisa. Seis perguntas foram elaboradas sobre a campanha, e os dados foram tabulados em planilha Excel, apresentando gráficos para facilitar a interpretação.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados demonstraram que apenas 19% dos pacientes conheciam a campanha e seus objetivos. Em relação à aceitação, 86% gostaram do projeto no hospital, 75% afirmaram gostar das segundas-feiras sem carne, 69% apreciaram a proteína de soja e 73% afirmaram gostar de não comer carne na segunda-feira. Sobre a conscientização dos benefícios de consumir menos carne, 49% dos pacientes estavam cientes dos benefícios para o meio ambiente e a saúde. Os resultados apresentam dados importantes sobre a aceitação da campanha, embora ainda haja uma necessidade de aumentar a conscientização sobre a campanha e seus objetivos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados revelaram uma aceitação significativa da campanha "Segunda Sem Carne", evidenciando sua função como prática educativa que promove a conscientização sobre a alimentação sustentável e seus benefícios. A continuidade da campanha pode contribuir para um melhor entendimento e adesão a hábitos alimentares saudáveis entre os pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- SOCIEDADE VEGETARIANA BRASILEIRA (Brasil). Ajudar o planeta, os animais e nossa saúde nunca foi tão gostoso! In: SOCIEDADE VEGETARIANA BRASILEIRA. Ajudar o planeta, os animais e nossa saúde nunca foi tão gostoso! Online. Versão eletrônica, 2024. 2- SOCIEDADE VEGETARIANA BRASILEIRA (Brasil). Meio Ambiente. In: SOCIEDADE VEGETARIANA BRASILEIRA (Brasil). Meio Ambiente. Online. Versão eletrônica, 2023. 3- BARRROS, João Paulo et al. PRODUÇÃO ANIMAL E OS IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Morrinhos, GO, ano 2017, v. 13, p. 381-390, 2017. DOI: 10.5747/ca.2017.v13.nesp.000242.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16278	Cirurgia Urológica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4618904 - VICTORIA BLUM COLLOCA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	Uso de BoNT-A "Botox" como Tratamento para Hiperatividade Detrusora			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Hiperatividade Detrusora (HD) é caracterizada por contrações involuntárias do músculo detrusor durante o enchimento vesical, afetando aproximadamente 10% da população entre 20 e 60 anos. A HD pode ser classificada em três padrões: Fásica (HDF), Terminal (HDT), e Incontinente (HDI). Suas causas podem ser neurogênicas ou idiopáticas, e a fisiopatologia é explicada por teorias neurogênicas e miogênicas, com o envolvimento das fibras nervosas A(#38)#948; e C. HD pode estar associada a condições neurológicas e, em alguns casos, ocorre após prostatectomia radical. As opções de tratamento incluem abordagens comportamentais, farmacológicas e cirúrgicas. O tratamento farmacológico envolve principalmente anticolinérgicos, mas a toxina botulínica (BoNT-A) tem se mostrado uma alternativa eficaz. A BoNT-A inibe a liberação de acetilcolina, reduzindo as contrações detrusoras involuntárias. Ensaios clínicos demonstram que doses de 200-300 UI de BoNT-A proporcionam redução significativa nos episódios de incontinência urinária (50-100%), com melhora na qualidade de vida. A dose de 100 UI também é eficaz, com menos efeitos adversos. Os principais efeitos adversos incluem infecções do trato urinário e retenção urinária, sendo esta dose-dependente. O tratamento com BoNT-A tem uma duração média de 9 meses, e seus efeitos começam a ser observados dentro de uma semana. BoNT-A é uma opção segura e eficaz, especialmente para pacientes que não respondem a anticolinérgicos, embora deva ser usada com cautela em pacientes incapazes de realizar cateterismo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar uma revisão narrativa sobre o uso da Toxina Botulínica em pacientes com Hiperatividade Detrusora.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Esta revisão narrativa, conduzida seguindo as diretrizes PRISMA, investigou o uso da toxina botulínica (BoNT-A) no tratamento da Hiperatividade Detrusora (HD). A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Cochrane Library entre setembro e outubro de 2024, utilizando termos como "Hiperatividade Detrusora", "Botulinum Toxin" e "Overactive Bladder". Foram incluídos artigos publicados em inglês, espanhol ou português nos últimos 10 anos, que abordassem ensaios clínicos randomizados ou estudos de coorte sobre a eficácia e segurança da BoNT-A no tratamento de HD em adultos. Dos 112 artigos identificados, 34 preencheram os critérios de inclusão. Os dados extraídos incluíram tamanho da amostra, doses administradas, eficácia no controle da incontinência urinária, perfil de segurança e efeitos adversos, como infecção urinária e retenção. A síntese foi feita de forma narrativa, destacando a eficácia e segurança do tratamento com BoNT-A e comparando diferentes doses e protocolos de tratamento.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A BoNT-A é uma via de tratamento que se mostra eficaz e segura para pacientes com HDN. O uso dessa substância mostrou melhora em episódios semanais de IU e na qualidade de vida dos pacientes tratados. Os principais eventos adversos do tratamento são ITU e início do uso de sonda vesical por conta do aumento do volume pós-miccional. A incidência do uso de sonda vesical aparenta ser dose dependente, tendo sua menor incidência em pacientes medicados com 100 UI de BoNT-A. O tratamento leva cerca de uma semana para surtir efeito e tende a durar por volta de 9 meses.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16278	Cirurgia Urológica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4619072 - LUCA ATROCH BARBUTI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	Uso de BoNT-A "Botox" como Tratamento para Hiperatividade Detrusora			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Hiperatividade Detrusora (HD) é caracterizada por contrações involuntárias do músculo detrusor durante o enchimento vesical, afetando aproximadamente 10% da população entre 20 e 60 anos. A HD pode ser classificada em três padrões: Fásica (HDF), Terminal (HDT), e Incontinente (HDI). Suas causas podem ser neurogênicas ou idiopáticas, e a fisiopatologia é explicada por teorias neurogênicas e miogênicas, com o envolvimento das fibras nervosas A(#38)#948; e C. HD pode estar associada a condições neurológicas e, em alguns casos, ocorre após prostatectomia radical. As opções de tratamento incluem abordagens comportamentais, farmacológicas e cirúrgicas. O tratamento farmacológico envolve principalmente anticolinérgicos, mas a toxina botulínica (BoNT-A) tem se mostrado uma alternativa eficaz. A BoNT-A inibe a liberação de acetilcolina, reduzindo as contrações detrusoras involuntárias. Ensaios clínicos demonstram que doses de 200-300 UI de BoNT-A proporcionam redução significativa nos episódios de incontinência urinária (50-100%), com melhora na qualidade de vida. A dose de 100 UI também é eficaz, com menos efeitos adversos. Os principais efeitos adversos incluem infecções do trato urinário e retenção urinária, sendo esta dose-dependente. O tratamento com BoNT-A tem uma duração média de 9 meses, e seus efeitos começam a ser observados dentro de uma semana. BoNT-A é uma opção segura e eficaz, especialmente para pacientes que não respondem a anticolinérgicos, embora deva ser usada com cautela em pacientes incapazes de realizar cateterismo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar uma revisão narrativa sobre o uso da Toxina Botulínica em pacientes com Hiperatividade Detrusora.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Esta revisão narrativa, conduzida seguindo as diretrizes PRISMA, investigou o uso da toxina botulínica (BoNT-A) no tratamento da Hiperatividade Detrusora (HD). A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Cochrane Library entre setembro e outubro de 2024, utilizando termos como "Hiperatividade Detrusora", "Botulinum Toxin" e "Overactive Bladder". Foram incluídos artigos publicados em inglês, espanhol ou português nos últimos 10 anos, que abordassem ensaios clínicos randomizados ou estudos de coorte sobre a eficácia e segurança da BoNT-A no tratamento de HD em adultos. Dos 112 artigos identificados, 34 preencheram os critérios de inclusão. Os dados extraídos incluíram tamanho da amostra, doses administradas, eficácia no controle da incontinência urinária, perfil de segurança e efeitos adversos, como infecção urinária e retenção. A síntese foi feita de forma narrativa, destacando a eficácia e segurança do tratamento com BoNT-A e comparando diferentes doses e protocolos de tratamento.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A BoNT-A é uma via de tratamento que se mostra eficaz e segura para pacientes com HDN. O uso dessa substância mostrou melhora em episódios semanais de IU e na qualidade de vida dos pacientes tratados. Os principais eventos adversos do tratamento são ITU e início do uso de sonda vesical por conta do aumento do volume pós-miccional. A incidência do uso de sonda vesical aparenta ser dose dependente, tendo sua menor incidência em pacientes medicados com 100 UI de BoNT-A. O tratamento leva cerca de uma semana para surtir efeito e tende a durar por volta de 9 meses.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16278	Cirurgia Urológica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4620224 - ISABELA COSTA MACE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	Uso de BoNT-A "Botox" como Tratamento para Hiperatividade Detrusora			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Hiperatividade Detrusora (HD) é caracterizada por contrações involuntárias do músculo detrusor durante o enchimento vesical, afetando aproximadamente 10% da população entre 20 e 60 anos. A HD pode ser classificada em três padrões: Fásica (HDF), Terminal (HDT), e Incontinente (HDI). Suas causas podem ser neurogênicas ou idiopáticas, e a fisiopatologia é explicada por teorias neurogênicas e miogênicas, com o envolvimento das fibras nervosas A(#38)#948; e C. HD pode estar associada a condições neurológicas e, em alguns casos, ocorre após prostatectomia radical. As opções de tratamento incluem abordagens comportamentais, farmacológicas e cirúrgicas. O tratamento farmacológico envolve principalmente anticolinérgicos, mas a toxina botulínica (BoNT-A) tem se mostrado uma alternativa eficaz. A BoNT-A inibe a liberação de acetilcolina, reduzindo as contrações detrusoras involuntárias. Ensaios clínicos demonstram que doses de 200-300 UI de BoNT-A proporcionam redução significativa nos episódios de incontinência urinária (50-100%), com melhora na qualidade de vida. A dose de 100 UI também é eficaz, com menos efeitos adversos. Os principais efeitos adversos incluem infecções do trato urinário e retenção urinária, sendo esta dose-dependente. O tratamento com BoNT-A tem uma duração média de 9 meses, e seus efeitos começam a ser observados dentro de uma semana. BoNT-A é uma opção segura e eficaz, especialmente para pacientes que não respondem a anticolinérgicos, embora deva ser usada com cautela em pacientes incapazes de realizar cateterismo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar uma revisão narrativa sobre o uso da Toxina Botulínica em pacientes com Hiperatividade Detrusora.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Esta revisão narrativa, conduzida seguindo as diretrizes PRISMA, investigou o uso da toxina botulínica (BoNT-A) no tratamento da Hiperatividade Detrusora (HD). A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Cochrane Library entre setembro e outubro de 2024, utilizando termos como "Hiperatividade Detrusora", "Botulinum Toxin" e "Overactive Bladder". Foram incluídos artigos publicados em inglês, espanhol ou português nos últimos 10 anos, que abordassem ensaios clínicos randomizados ou estudos de coorte sobre a eficácia e segurança da BoNT-A no tratamento de HD em adultos. Dos 112 artigos identificados, 34 preencheram os critérios de inclusão. Os dados extraídos incluíram tamanho da amostra, doses administradas, eficácia no controle da incontinência urinária, perfil de segurança e efeitos adversos, como infecção urinária e retenção. A síntese foi feita de forma narrativa, destacando a eficácia e segurança do tratamento com BoNT-A e comparando diferentes doses e protocolos de tratamento.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A BoNT-A é uma via de tratamento que se mostra eficaz e segura para pacientes com HDN. O uso dessa substância mostrou melhora em episódios semanais de IU e na qualidade de vida dos pacientes tratados. Os principais eventos adversos do tratamento são ITU e início do uso de sonda vesical por conta do aumento do volume pós-miccional. A incidência do uso de sonda vesical aparenta ser dose dependente, tendo sua menor incidência em pacientes medicados com 100 UI de BoNT-A. O tratamento leva cerca de uma semana para surtir efeito e tende a durar por volta de 9 meses.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16278	Cirurgia Urológica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4623134 - ULISSES HENRIQUE NASTRO ACUNA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	Uso de BoNT-A "Botox" como Tratamento para Hiperatividade Detrusora			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Hiperatividade Detrusora (HD) é caracterizada por contrações involuntárias do músculo detrusor durante o enchimento vesical, afetando aproximadamente 10% da população entre 20 e 60 anos. A HD pode ser classificada em três padrões: Fásica (HDF), Terminal (HDT), e Incontinente (HDI). Suas causas podem ser neurogênicas ou idiopáticas, e a fisiopatologia é explicada por teorias neurogênicas e miogênicas, com o envolvimento das fibras nervosas A(#38)#948; e C. HD pode estar associada a condições neurológicas e, em alguns casos, ocorre após prostatectomia radical. As opções de tratamento incluem abordagens comportamentais, farmacológicas e cirúrgicas. O tratamento farmacológico envolve principalmente anticolinérgicos, mas a toxina botulínica (BoNT-A) tem se mostrado uma alternativa eficaz. A BoNT-A inibe a liberação de acetilcolina, reduzindo as contrações detrusoras involuntárias. Ensaios clínicos demonstram que doses de 200-300 UI de BoNT-A proporcionam redução significativa nos episódios de incontinência urinária (50-100%), com melhora na qualidade de vida. A dose de 100 UI também é eficaz, com menos efeitos adversos. Os principais efeitos adversos incluem infecções do trato urinário e retenção urinária, sendo esta dose-dependente. O tratamento com BoNT-A tem uma duração média de 9 meses, e seus efeitos começam a ser observados dentro de uma semana. BoNT-A é uma opção segura e eficaz, especialmente para pacientes que não respondem a anticolinérgicos, embora deva ser usada com cautela em pacientes incapazes de realizar cateterismo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar uma revisão narrativa sobre o uso da Toxina Botulínica em pacientes com Hiperatividade Detrusora.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Esta revisão narrativa, conduzida seguindo as diretrizes PRISMA, investigou o uso da toxina botulínica (BoNT-A) no tratamento da Hiperatividade Detrusora (HD). A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Cochrane Library entre setembro e outubro de 2024, utilizando termos como "Hiperatividade Detrusora", "Botulinum Toxin" e "Overactive Bladder". Foram incluídos artigos publicados em inglês, espanhol ou português nos últimos 10 anos, que abordassem ensaios clínicos randomizados ou estudos de coorte sobre a eficácia e segurança da BoNT-A no tratamento de HD em adultos. Dos 112 artigos identificados, 34 preencheram os critérios de inclusão. Os dados extraídos incluíram tamanho da amostra, doses administradas, eficácia no controle da incontinência urinária, perfil de segurança e efeitos adversos, como infecção urinária e retenção. A síntese foi feita de forma narrativa, destacando a eficácia e segurança do tratamento com BoNT-A e comparando diferentes doses e protocolos de tratamento.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A BoNT-A é uma via de tratamento que se mostra eficaz e segura para pacientes com HDN. O uso dessa substância mostrou melhora em episódios semanais de IU e na qualidade de vida dos pacientes tratados. Os principais eventos adversos do tratamento são ITU e início do uso de sonda vesical por conta do aumento do volume pós-miccional. A incidência do uso de sonda vesical aparenta ser dose dependente, tendo sua menor incidência em pacientes medicados com 100 UI de BoNT-A. O tratamento leva cerca de uma semana para surtir efeito e tende a durar por volta de 9 meses.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16278	Cirurgia Urológica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4623312 - ANA FLAVIA HISSA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	Uso de BoNT-A "Botox" como Tratamento para Hiperatividade Detrusora			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Hiperatividade Detrusora (HD) é caracterizada por contrações involuntárias do músculo detrusor durante o enchimento vesical, afetando aproximadamente 10% da população entre 20 e 60 anos. A HD pode ser classificada em três padrões: Fásica (HDF), Terminal (HDT), e Incontinente (HDI). Suas causas podem ser neurogênicas ou idiopáticas, e a fisiopatologia é explicada por teorias neurogênicas e miogênicas, com o envolvimento das fibras nervosas A(#38)#948; e C. HD pode estar associada a condições neurológicas e, em alguns casos, ocorre após prostatectomia radical. As opções de tratamento incluem abordagens comportamentais, farmacológicas e cirúrgicas. O tratamento farmacológico envolve principalmente anticolinérgicos, mas a toxina botulínica (BoNT-A) tem se mostrado uma alternativa eficaz. A BoNT-A inibe a liberação de acetilcolina, reduzindo as contrações detrusoras involuntárias. Ensaios clínicos demonstram que doses de 200-300 UI de BoNT-A proporcionam redução significativa nos episódios de incontinência urinária (50-100%), com melhora na qualidade de vida. A dose de 100 UI também é eficaz, com menos efeitos adversos. Os principais efeitos adversos incluem infecções do trato urinário e retenção urinária, sendo esta dose-dependente. O tratamento com BoNT-A tem uma duração média de 9 meses, e seus efeitos começam a ser observados dentro de uma semana. BoNT-A é uma opção segura e eficaz, especialmente para pacientes que não respondem a anticolinérgicos, embora deva ser usada com cautela em pacientes incapazes de realizar cateterismo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar uma revisão narrativa sobre o uso da Toxina Botulínica em pacientes com Hiperatividade Detrusora.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Esta revisão narrativa, conduzida seguindo as diretrizes PRISMA, investigou o uso da toxina botulínica (BoNT-A) no tratamento da Hiperatividade Detrusora (HD). A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Cochrane Library entre setembro e outubro de 2024, utilizando termos como "Hiperatividade Detrusora", "Botulinum Toxin" e "Overactive Bladder". Foram incluídos artigos publicados em inglês, espanhol ou português nos últimos 10 anos, que abordassem ensaios clínicos randomizados ou estudos de coorte sobre a eficácia e segurança da BoNT-A no tratamento de HD em adultos. Dos 112 artigos identificados, 34 preencheram os critérios de inclusão. Os dados extraídos incluíram tamanho da amostra, doses administradas, eficácia no controle da incontinência urinária, perfil de segurança e efeitos adversos, como infecção urinária e retenção. A síntese foi feita de forma narrativa, destacando a eficácia e segurança do tratamento com BoNT-A e comparando diferentes doses e protocolos de tratamento.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A BoNT-A é uma via de tratamento que se mostra eficaz e segura para pacientes com HDN. O uso dessa substância mostrou melhora em episódios semanais de IU e na qualidade de vida dos pacientes tratados. Os principais eventos adversos do tratamento são ITU e início do uso de sonda vesical por conta do aumento do volume pós-miccional. A incidência do uso de sonda vesical aparenta ser dose dependente, tendo sua menor incidência em pacientes medicados com 100 UI de BoNT-A. O tratamento leva cerca de uma semana para surtir efeito e tende a durar por volta de 9 meses.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16279	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4357787 - MELISSA GABRIELLE DE ARAUJO GALEGO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	CERATITE, UVEÍTE E ARTRITE EM ARTICULAÇÃO TÍBIOTÁRSICA, SECUNDÁRIA À LEISHMANIOSE VISCERAL EM PACIENTE GOLDEN RETRIEVER: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	A uveíte é uma afecção comum nos animais domésticos e as doenças infecciosas são as principais etiologias, acometendo o trato uveal por inteiro. Entre elas destacam-se a toxoplasmose, brucelose, erliquiose, leishmaniose, entre outras. A artrite é uma condição caracterizada pela inflamação das articulações, e também pode ocorrer secundariamente às doenças infecciosas. A infecção por Leishmaniose Visceral Canina, é uma enfermidade que afeta diversas espécies, incluindo o ser humano, e tem o cão como hospedeiro reservatório.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é relatar um caso de uma paciente Golden Retriever com dois anos de idade, acometido por uveíte e artrite, com suspeita de Leishmaniose, e relacionar os achados clínicos à suspeita clínica.			
<b>METODOLOGIA</b>	A paciente foi atendida no Hospital Veterinário da UNISA, com queixa de olho vermelho, opacidade corneana, pigmento e neovasos corneanos em ambos os olhos. Ainda, apresentava claudicação intermitente em membro pélvico esquerdo, com aumento de volume na articulação tibiotalar, e crepitação durante o exame. A paciente havia sido adquirida em feira de venda de animais na cidade de Embu das Artes, sendo que ela já apresentava sinais oftalmológicos e locomotores. Quando questionada a tutora afirmava que a vacinação ética e o controle de ectoparasitas estava atualizado, e negava a presença de pulicose e ixodíose. Nos exames realizados, foi observado hepatoesplenomegalia, exame sorológico reagente à Leishmania spp. e fraco reagente a Erclichia Canis. Ainda que na mielografia e na punção esplênica não tenham sido identificadas formas amastigotas, a forma intracelular do parasita Leishmania, os achados corroboram com doença inflamatória crônica, de origem infecciosa. Foi instituído tratamento clínico com prednisolona colírio QID em ambos os olhos, hialuronato de sódio tópico QID em ambos os olhos, e após a confirmação do diagnóstico foi instituído o tratamento com prednisolona 2mg/kg/SID, com desmame da dose a cada sete dias, miltefosina 2mg/kg/SID, alopurinona 10mg/kg/BID e gabapentina 7,5mg/kg/BID. A tutora foi orientada sobre o caráter zoonótico da doença e sobre a necessidade de uso contínuo de coleira repelente de imidaclopride e flumetrina. A paciente encontra-se estável, com melhora na claudicação e no quadro oftalmológico, e segue em acompanhamento clínico no Hospital Veterinário.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Baseando-se nos achados clínicos oftalmológicos e ortopédicos, além do histórico de geolocalização da paciente, considera-se uma suspeita de leishmaniose devido à cronicidade da doença e à falta de resposta aos tratamentos anteriormente instituído. As doenças inflamatórias secundárias à leishmaniose requerem abordagem terapêutica que inclua a destruição do parasita e o manejo dos sintomas inflamatórios. Contudo, é importante observar que podem ocorrer recidivas, por isso o monitoramento constante pelo Médico Veterinário é aconselhável.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRITO, F. L. C.; ALVES, L. C.; LAUS, J. L. Manifestações oculares da leishmaniose visceral canina – revisão. Clínica Veterinária, São Paulo, n. 64, p. 68-74, 2006. ABBIATI, Thaís Carneiro; FREITAS, Dilma Mender; ALVES, Laiane Cintra; et al. Leishmaniose Visceral canina: Relato de caso. PUBVET, Minas Gerais, v. 13, n. 4, p. 1-8, 2019.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16279	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5310342 - NINA ABRAHIM DE PASQUAL	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	CERATITE, UVEÍTE E ARTRITE EM ARTICULAÇÃO TÍBIOTÁRSICA, SECUNDÁRIA À LEISHMANIOSE VISCERAL EM PACIENTE GOLDEN RETRIEVER: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A uveíte é uma afecção comum nos animais domésticos e as doenças infecciosas são as principais etiologias, acometendo o trato uveal por inteiro. Entre elas destacam-se a toxoplasmose, brucelose, erliquiose, leishmaniose, entre outras. A artrite é uma condição caracterizada pela inflamação das articulações, e também pode ocorrer secundariamente às doenças infecciosas. A infecção por Leishmaniose Visceral Canina, é uma enfermidade que afeta diversas espécies, incluindo o ser humano, e tem o cão como hospedeiro reservatório.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo deste trabalho é relatar um caso de uma paciente Golden Retriever com dois anos de idade, acometido por uveíte e artrite, com suspeita de Leishmaniose, e relacionar os achados clínicos à suspeita clínica.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A paciente foi atendida no Hospital Veterinário da UNISA, com queixa de olho vermelho, opacidade corneana, pigmento e neovasos corneanos em ambos os olhos. Ainda, apresentava claudicação intermitente em membro pélvico esquerdo, com aumento de volume na articulação tibiotalar, e crepitação durante o exame. A paciente havia sido adquirida em feira de venda de animais na cidade de Embu das Artes, sendo que ela já apresentava sinais oftalmológicos e locomotores. Quando questionada a tutora afirmava que a vacinação ética e o controle de ectoparasitas estava atualizado, e negava a presença de pulicose e ixodíose. Nos exames realizados, foi observado hepatoesplenomegalia, exame sorológico reagente à Leishmania spp. e fraco reagente a Erclichia Canis. Ainda que na mielografia e na punção esplênica não tenham sido identificadas formas amastigotas, a forma intracelular do parasita Leishmania, os achados corroboram com doença inflamatória crônica, de origem infecciosa. Foi instituído tratamento clínico com prednisolona colírio QID em ambos os olhos, hialuronato de sódio tópico QID em ambos os olhos, e após a confirmação do diagnóstico foi instituído o tratamento com prednisolona 2mg/kg/SID, com desmame da dose a cada sete dias, miltefosina 2mg/kg/SID, alopurinona 10mg/kg/BID e gabapentina 7,5mg/kg/BID. A tutora foi orientada sobre o caráter zoonótico da doença e sobre a necessidade de uso contínuo de coleira repelente de imidaclopride e flumetrina. A paciente encontra-se estável, com melhora na claudicação e no quadro oftalmológico, e segue em acompanhamento clínico no Hospital Veterinário.</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Baseando-se nos achados clínicos oftalmológicos e ortopédicos, além do histórico de geolocalização da paciente, considera-se uma suspeita de leishmaniose devido à cronicidade da doença e à falta de resposta aos tratamentos anteriormente instituído. As doenças inflamatórias secundárias à leishmaniose requerem abordagem terapêutica que inclua a destruição do parasita e o manejo dos sintomas inflamatórios. Contudo, é importante observar que podem ocorrer recidivas, por isso o monitoramento constante pelo Médico Veterinário é aconselhável.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BRITO, F. L. C.; ALVES, L. C.; LAUS, J. L. Manifestações oculares da leishmaniose visceral canina – revisão. Clínica Veterinária, São Paulo, n. 64, p. 68-74, 2006.            ABBIATI, Thaís Carneiro; FREITAS, Dilma Mender; ALVES, Laiane Cintra; et al. Leishmaniose Visceral canina: Relato de caso. PUBVET, Minas Gerais, v. 13, n. 4, p. 1-8, 2019.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16280	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3386112 - LETICIA MARIA PEREIRA CANDIDO DE SA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Antonio Rosa		
<b>TITULO</b>	A influência do hipotireoidismo na fertilidade feminina			
<b>INTRODUCAO</b>	A infertilidade, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, se faz presente na vida de 60 a 80 milhões de pessoas, e afeta cerca de 20% de todas as pessoas do mundo, e sabe-se que os distúrbios da tireoide afetam cerca de 14% das mulheres adultas e em idade reprodutiva, sendo que em mulheres que possuem doenças autoimunes da tireoide as taxas de infertilidade atingem aproximadamente 50%. O Hipotireoidismo é a disfunção tireoidiana caracterizada pela diminuição dos hormônios produzidos pela glândula tireoide. Suas manifestações clínicas estão relacionadas ao hipometabolismo, de forma que a falta de tratamento pode causar variados efeitos adversos à saúde do indivíduo. Doenças tireoidianas são altamente prevalentes em mulheres com idade reprodutiva e o hipotireoidismo está associado a muitos distúrbios reprodutivos, como disfunções menstruais e ovulatórios, amenorreia, hiperprolactinemia, infertilidade e aborto espontâneo.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente estudo foi enfatizar a importância dos hormônios tireoidianos na saúde reprodutiva da mulher e evidenciar o impacto negativo que o hipotireoidismo pode gerar na fertilidade feminina.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura com processamento de dados publicados em estudos presentes em bibliotecas virtuais, que retratam a incidência e prevalência do hipotireoidismo em mulheres em idade reprodutiva, e suas graves consequências na fertilidade feminina.			
<b>RESULTADOS</b>	As informações coletadas contribuíram para o aprofundamento teórico acerca da influência do hipotireoidismo na capacidade reprodutiva das mulheres, de forma que se possa criar novas possibilidades para estudos práticos com o objetivo de que com métodos científicos experimentais, a busca pela maior preservação da fertilidade feminina seja alcançada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esta revisão apresentou informações recentes acerca da importância dos hormônios tireoidianos para a fertilidade feminina e consequências prejudiciais do hipotireoidismo na saúde reprodutiva da mulher. Durante os estudos realizados pode-se observar a grande prevalência dos distúrbios reprodutivos que surgem ao longo do tempo em mulheres com disfunções da tireoide, como descrito anteriormente em publicações citadas nesta revisão (BROWN et al., 2023) O hipotireoidismo em si como está envolvido com hipometabolismo, pode trazer consequências caso o tratamento não seja realizado. E como as mulheres possuem maior prevalência em relação a distúrbios tireoidianos, excepcionalmente ao hipotireoidismo, pode-se dizer que se não tratado, poderá haver consequências graves, principalmente em sua fisiologia reprodutiva, durante e após a gestação, além de também ocasionar disfunções fetais.			
<b>REFERENCIAS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Waugh A. Ross (#38) Wilson - Anatomia e Fisiologia Integradas. (13ª edição). Rio de Janeiro: Grupo GEN; 2021</li> <li>2. Brown EDL, Obeng-Gyasi B, Hall JE, Shekhar S. The Thyroid Hormone Axis and Female Reproduction. Int J Mol Sci. 2023 Jun 6;24(12):9815. doi: 10.3390/ijms24129815. PMID: 37372963; PMCID: PMC10298303.</li> <li>3. Krassas GE, Poppe K, Glinoe D Thyroid function and human reproductive health Endocr Rev. 2010 Oct;31</li> </ol>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16280	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4661281 - BEATRIZ DOS SANTOS ALMEIDA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Antonio Rosa		
<b>TITULO</b>	A influência do hipotireoidismo na fertilidade feminina			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A infertilidade, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, se faz presente na vida de 60 a 80 milhões de pessoas, e afeta cerca de 20% de todas as pessoas do mundo, e sabe-se que os distúrbios da tireoide afetam cerca de 14% das mulheres adultas e em idade reprodutiva, sendo que em mulheres que possuem doenças autoimunes da tireoide as taxas de infertilidade atingem aproximadamente 50%. O Hipotireoidismo é a disfunção tireoidiana caracterizada pela diminuição dos hormônios produzidos pela glândula tireoide. Suas manifestações clínicas estão relacionadas ao hipometabolismo, de forma que a falta de tratamento pode causar variados efeitos adversos à saúde do indivíduo. Doenças tireoidianas são altamente prevalentes em mulheres com idade reprodutiva e o hipotireoidismo está associado a muitos distúrbios reprodutivos, como disfunções menstruais e ovulatórios, amenorreia, hiperprolactinemia, infertilidade e aborto espontâneo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente estudo foi enfatizar a importância dos hormônios tireoidianos na saúde reprodutiva da mulher e evidenciar o impacto negativo que o hipotireoidismo pode gerar na fertilidade feminina.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura com processamento de dados publicados em estudos presentes em bibliotecas virtuais, que retratam a incidência e prevalência do hipotireoidismo em mulheres em idade reprodutiva, e suas graves consequências na fertilidade feminina.			
<b>RESULTADOS</b>	As informações coletadas contribuíram para o aprofundamento teórico acerca da influência do hipotireoidismo na capacidade reprodutiva das mulheres, de forma que se possa criar novas possibilidades para estudos práticos com o objetivo de que com métodos científicos experimentais, a busca pela maior preservação da fertilidade feminina seja alcançada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esta revisão apresentou informações recentes acerca da importância dos hormônios tireoidianos para a fertilidade feminina e consequências prejudiciais do hipotireoidismo na saúde reprodutiva da mulher. Durante os estudos realizados pode-se observar a grande prevalência dos distúrbios reprodutivos que surgem ao longo do tempo em mulheres com disfunções da tireoide, como descrito anteriormente em publicações citadas nesta revisão (BROWN et al., 2023) O hipotireoidismo em si como está envolvido com hipometabolismo, pode trazer consequências caso o tratamento não seja realizado. E como as mulheres possuem maior prevalência em relação a distúrbios tireoidianos, excepcionalmente ao hipotireoidismo, pode-se dizer que se não tratado, poderá haver consequências graves, principalmente em sua fisiologia reprodutiva, durante e após a gestação, além de também ocasionar disfunções fetais.			
<b>REFERENCIAS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Waugh A. Ross (#38) Wilson - Anatomia e Fisiologia Integradas. (13ª edição). Rio de Janeiro: Grupo GEN; 2021</li> <li>2. Brown EDL, Obeng-Gyasi B, Hall JE, Shekhar S. The Thyroid Hormone Axis and Female Reproduction. Int J Mol Sci. 2023 Jun 6;24(12):9815. doi: 10.3390/ijms24129815. PMID: 37372963; PMCID: PMC10298303.</li> <li>3. Krassas GE, Poppe K, Glinoeer D Thyroid function and human reproductive health Endocr Rev. 2010 Oct;31</li> </ol>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16280	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4675550 - JÚLIA MARTINS VIEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Antonio Rosa		
<b>TITULO</b>	A influência do hipotireoidismo na fertilidade feminina			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A infertilidade, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, se faz presente na vida de 60 a 80 milhões de pessoas, e afeta cerca de 20% de todas as pessoas do mundo, e sabe-se que os distúrbios da tireoide afetam cerca de 14% das mulheres adultas e em idade reprodutiva, sendo que em mulheres que possuem doenças autoimunes da tireoide as taxas de infertilidade atingem aproximadamente 50%. O Hipotireoidismo é a disfunção tireoidiana caracterizada pela diminuição dos hormônios produzidos pela glândula tireoide. Suas manifestações clínicas estão relacionadas ao hipometabolismo, de forma que a falta de tratamento pode causar variados efeitos adversos à saúde do indivíduo. Doenças tireoidianas são altamente prevalentes em mulheres com idade reprodutiva e o hipotireoidismo está associado a muitos distúrbios reprodutivos, como disfunções menstruais e ovulatórios, amenorreia, hiperprolactinemia, infertilidade e aborto espontâneo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do presente estudo foi enfatizar a importância dos hormônios tireoidianos na saúde reprodutiva da mulher e evidenciar o impacto negativo que o hipotireoidismo pode gerar na fertilidade feminina.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura com processamento de dados publicados em estudos presentes em bibliotecas virtuais, que retratam a incidência e prevalência do hipotireoidismo em mulheres em idade reprodutiva, e suas graves consequências na fertilidade feminina.			
<b>RESULTADOS</b>	As informações coletadas contribuíram para o aprofundamento teórico acerca da influência do hipotireoidismo na capacidade reprodutiva das mulheres, de forma que se possa criar novas possibilidades para estudos práticos com o objetivo de que com métodos científicos experimentais, a busca pela maior preservação da fertilidade feminina seja alcançada.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esta revisão apresentou informações recentes acerca da importância dos hormônios tireoidianos para a fertilidade feminina e consequências prejudiciais do hipotireoidismo na saúde reprodutiva da mulher. Durante os estudos realizados pode-se observar a grande prevalência dos distúrbios reprodutivos que surgem ao longo do tempo em mulheres com disfunções da tireoide, como descrito anteriormente em publicações citadas nesta revisão (BROWN et al., 2023) O hipotireoidismo em si como está envolvido com hipometabolismo, pode trazer consequências caso o tratamento não seja realizado. E como as mulheres possuem maior prevalência em relação a distúrbios tireoidianos, excepcionalmente ao hipotireoidismo, pode-se dizer que se não tratado, poderá haver consequências graves, principalmente em sua fisiologia reprodutiva, durante e após a gestação, além de também ocasionar disfunções fetais.			
<b>REFERENCIAS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Waugh A. Ross (#38) Wilson - Anatomia e Fisiologia Integradas. (13ª edição). Rio de Janeiro: Grupo GEN; 2021</li> <li>2. Brown EDL, Obeng-Gyasi B, Hall JE, Shekhar S. The Thyroid Hormone Axis and Female Reproduction. Int J Mol Sci. 2023 Jun 6;24(12):9815. doi: 10.3390/ijms24129815. PMID: 37372963; PMCID: PMC10298303.</li> <li>3. Krassas GE, Poppe K, Glinoe D Thyroid function and human reproductive health Endocr Rev. 2010 Oct;31</li> </ol>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16282	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4521170 - ANA VITHORIA BISPO DOS SANTOS BRITO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional No Acidente Vascular Cerebral: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Acidente Vascular Cerebral (AVC), é uma emergência médica que ocorre quando o fluxo sanguíneo para uma parte do cérebro é interrompido, resultando em danos às células cerebrais. As consequências incluem em perda de funções motoras, dificuldades de fala, alterações na percepção, podendo levar à morte, dependendo da gravidade e da rapidez do atendimento<sup>1</sup>. Os principais sintomas, incluem fraqueza, que é a perda de força em um lado do corpo, geralmente afetando o rosto, braço ou perna, dificuldades de comunicação e alterações visuais. Fatores de risco significativos incluem hipertensão Aterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM), Hipercolesterolemia, tabagismo e sedentarismo<sup>2</sup>. O risco de AVC aumenta com a idade e histórico familiar. O manejo nutricional adequado é crucial para a recuperação e melhora do quadro clínico dos pacientes pós-AVC, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e redução de complicações<sup>3</sup></p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a conduta nutricional hospitalar utilizada visando a melhora do quadro clínico e recuperação do peso do paciente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo é um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na área de Nutrição Clínica da UNISA, em um hospital público na cidade de São Paulo, com foco em atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O paciente, um idoso com histórico de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM), foi levado ao hospital ao ser encontrado em casa arresposivo. Na chegada, foi avaliado em coma profundo, além de desvio de rima, sugerindo paralisia facial possivelmente causada por um novo AVC. Ele foi intubado para garantir a via respiratória e submetido a ventilação mecânica. Exames de imagem confirmaram sinais de AVC recente; foram realizados exames como tomografia craniana, ecocardiograma, eletrocardiograma e exames laboratoriais. O paciente utilizava diversos medicamentos. Para garantir a nutrição, foi inserida uma sonda nasogástrica. A triagem nutricional indicou IMC de 20,44 kg/m<sup>2</sup>, classificando-o com baixo peso, e a antropometria indicou desnutrição leve e depleção muscular. Alterações bioquímicas, como níveis de hemoglobina, creatinina e sódio, foram observadas. Após quase um mês de internação, a condição não melhorou, levando os familiares a discutirem com a equipe do hospital sobre manter o paciente em cuidados paliativos. Dessa forma, o paciente foi transferido para a unidade de cuidados paliativos, onde permaneceu recebendo atenção e conforto nutricional.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O acompanhamento nutricional hospitalar é vital para a recuperação de pacientes em condições graves, especialmente após um AVC. Um suporte nutricional humanizado e personalizado é essencial para atender às necessidades específicas, além de ser importante para reduzir o tempo de internação e melhorar o quadro clínico.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. BRASIL. Ministério da Saúde. *Protocolo de Atenção à Reabilitação das Pessoas com Acidente Vascular Cerebral (AVC). Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 2. SILVA, D. F.; OLIVEIRA, M. R. A importância da terapia nutricional no paciente hospitalizado. *Revista Brasileira de Nutrição Clínica, v. 33, n. 3, p. 210-217, 2018. 3. CARVALHO, A. C. T.; MEDEIROS, J. M. Impacto da nutrição adequada em pacientes internados: uma revisão sistemática. Revista de Nutrição e Dietética Hospitalar*, v. 26, n. 2, p. 120-135, 2020.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16286	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4937091 - GILBERTO PINTO JANSEN PEREIRA FILHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Fernanda Madeiro Leite Viana Weaver		
<b>TITULO</b>	O ensino da medicina do sono nas residências médicas de otorrinolaringologia do Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é um distúrbio respiratório caracterizado por obstruções repetitivas das vias aéreas superiores, resultando em apneias e hipopneias. Um estudo em São Paulo apontou que cerca de 32,8% da população é afetada por AOS, mas muitos pacientes enfrentam dificuldades no acesso ao diagnóstico e tratamento. Um dos fatores que contribuem para esse problema é a variabilidade no ensino de medicina do sono (EMS), tanto em nível global quanto local. Um estudo nos Estados Unidos revelou que apenas 35% das residências em Otorrinolaringologia (ORL) oferecem mais de um mês de treinamento em medicina do sono por ano, e apenas 16% têm mais de cinco horas anuais dedicadas ao EMS. No Brasil, dados sobre o panorama do EMS nas residências de ORL são escassos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar diagnóstico situacional do ensino de medicina do sono nos serviços de ensino de otorrinolaringologia do país.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram contatados 105 programas de residência e especialização em ORL credenciados pela Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL). Um residente do terceiro ano de cada programa respondeu a um questionário de 28 perguntas distribuídas em cinco seções: informações básicas, características da instituição, formação clínica e cirúrgica em medicina do sono, e nível de satisfação com a formação. No total, 112 respostas foram recebidas, das quais 99 foram incluídas na análise final após a exclusão de respostas duplicadas e não elegíveis.			
<b>RESULTADOS</b>	Dos programas avaliados, 69,7% possuem um preceptor especialista em medicina do sono. No entanto, 64,6% dos programas oferecem menos de cinco aulas anuais sobre o tema, e apenas 15,2% dedicam mais de cinco horas semanais ao EMS. Além disso, 85,9% dos serviços não possuem dentistas especializados em sono, e 71,7% carecem de fonoaudiólogos especializados em ronco.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo revela uma falta de comprometimento generalizado com o EMS nos programas de ORL, o que impacta negativamente a formação dos residentes e sua capacidade de manejar adequadamente a AOS. Muitos residentes concluem seus treinamentos sem confiança suficiente para recomendar terapias clínicas ou cirúrgicas para o tratamento da AOS, apontando uma necessidade urgente de reformulação e maior ênfase no EMS.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Cammaroto G, Bianchi G, Zhang H, Veer V, Kotecha B, Jacobowitz O, et al. Sleep medicine in otolaryngology units: an international survey. <i>Sleep</i> (#38) Breathing = Schlaf (#38) Atmung [Internet]. 2021 Dec 1 [cited 2024 Jun 6];25(4):2141–52. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33216312/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33216312/</a> Ansari S, Hu A. Knowledge and confidence in managing obstructive sleep apnea patients in Canadian otolaryngology - head and neck surgery residents: a cross sectional survey. 2020 Apr 23;49(1). Lam AS, Wise SK, Dedhia RC. Practice Patterns of Sleep Otolaryngologists at Training Institutions in the United States. <i>Otolaryngology</i>. 2016 Sep 27;156(6):1025–31.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16288	Periodontia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4641485 - GIOVANNA SILVA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jasiel de Oliveira		
<b>TITULO</b>	Apresentação no Congresso acadêmico da UNISA 2024 - O EFEITO DA FOTOBIMODULAÇÃO COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO: Uma Revisão Integrativa			
<b>INTRODUCAO</b>	A periodontite é caracterizada pela destruição progressiva do aparato de inserção dental, tendo como principal modalidade de tratamento a descontaminação da superfície dental por raspagem e alisamento radicular (RAR), geralmente iniciada por tratamento periodontal não-cirúrgico (TPNC). A fotobiomodulação por laser de baixa intensidade (Low Level Laser Therapy - LLLT) tem sido apresentada como uma ferramenta adjunta ao TPNC.			
<b>OBJETIVOS</b>	Reunir evidências em relação aos efeitos da LLLT como ferramenta coadjuvante no tratamento periodontal não-cirúrgico (TPNC).			
<b>METODOLOGIA</b>	Estratégias de buscas com os termos "no-surgical periodontal treatment" e "low level laser therapy", foram elaboradas e aplicadas nos bancos de dados científicos Pubmed, Google Acadêmico e Scielo no período de 2015 à 2024 para a elaboração dessa revisão integrativa da literatura.			
<b>RESULTADOS</b>	A amostra final que integra essa revisão foi constituída por três artigos selecionados e incluídos por critérios previamente estabelecidos. As principais pesquisas indicam que, quando utilizada em conjunto com o tratamento periodontal não cirúrgico, a fotobiomodulação mediada por lasers de baixa intensidade (LLLT) favorece a aceleração da cicatrização e reparação dos tecidos ósseos e gengivais, proporcionando uma recuperação mais rápida da ferida e alívio da dor quando comparada a tratamentos RAR isoladamente(1). Esses achados são consistentes com outras pesquisas que demonstraram que a LLLT pode auxiliar na redução da inflamação na cicatrização tecidual em periodontia(3). Rathod et al. revisaram implementações clínicas da LLLT e encontraram evidências de que a terapia é eficaz para promover a cicatrização e reduzir a dor em procedimentos odontológicos(3). A meta-análise de Ren et al. reforça esses resultados ao agregar dados de múltiplos estudos, oferecendo uma visão abrangente dos benefícios da LLLT em diferentes contextos clínicos(1). Diante da oportunidade da aplicação da LLLT a atualização das classificações das doenças periodontais contribui na contextualização dentro de um sistema diagnóstico moderno com importantes implicações clínicas possibilitando a adaptação de abordagens de tratamento para atender melhor e com eficácia às necessidades específicas dos pacientes (1). A capacidade da LLLT de melhorar a resposta ao tratamento não cirúrgico pode levar a melhores resultados clínicos e menor tempo de recuperação para os pacientes. Entretanto, a LLLT deve ser considerada como parte de um plano de tratamento integrado e seus benefícios deve ser acompanhados a longo prazo por meio novas pesquisas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A LLLT ajuda a acelerar a cicatrização e a reduzir a dor e a inflamação, resultando em uma recuperação mais rápida para os pacientes. No entanto, é importante que novas pesquisas continuem a explorar os benefícios da LLLT a longo prazo.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Ren C, McGrath C, Jin L, Zhang C, Yang Y. The effectiveness of low-level laser therapy as an adjunct to non-surgical periodontal treatment: a meta-analysis. J Periodontol Res. 2017. 2. Steffens JP, Chiérci RA. Classificação das doenças e condições periodontais e peri-implantares 2018: guia prático e pontos-chave. Rev Odontol, UNESP 2018. 3. Rathod A, Jaiswal P, Bajaj P, Kale B, Masurkar D. Implementation of Low-Level Laser Therapy in Dentistry: A Review. Cureus 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16288	Periodontia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4680961 - ANDRESSA PEREIRA FERNANDES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jasiel de Oliveira		
<b>TITULO</b>	Apresentação no Congresso acadêmico da UNISA 2024 - O EFEITO DA FOTOBIMODULAÇÃO COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO: Uma Revisão Integrativa			
<b>INTRODUCAO</b>	A periodontite é caracterizada pela destruição progressiva do aparato de inserção dental, tendo como principal modalidade de tratamento a descontaminação da superfície dental por raspagem e alisamento radicular (RAR), geralmente iniciada por tratamento periodontal não-cirúrgico (TPNC). A fotobiomodulação por laser de baixa intensidade (Low Level Laser Therapy - LLLT) tem sido apresentada como uma ferramenta adjunta ao TPNC.			
<b>OBJETIVOS</b>	Reunir evidências em relação aos efeitos da LLLT como ferramenta coadjuvante no tratamento periodontal não-cirúrgico (TPNC).			
<b>METODOLOGIA</b>	Estratégias de buscas com os termos "no-surgical periodontal treatment" e "low level laser therapy", foram elaboradas e aplicadas nos bancos de dados científicos Pubmed, Google Acadêmico e Scielo no período de 2015 à 2024 para a elaboração dessa revisão integrativa da literatura.			
<b>RESULTADOS</b>	A amostra final que integra essa revisão foi constituída por três artigos selecionados e incluídos por critérios previamente estabelecidos. As principais pesquisas indicam que, quando utilizada em conjunto com o tratamento periodontal não cirúrgico, a fotobiomodulação mediada por lasers de baixa intensidade (LLLT) favorece a aceleração da cicatrização e reparação dos tecidos ósseos e gengivais, proporcionando uma recuperação mais rápida da ferida e alívio da dor quando comparada a tratamentos RAR isoladamente(1). Esses achados são consistentes com outras pesquisas que demonstraram que a LLLT pode auxiliar na redução da inflamação na cicatrização tecidual em periodontia(3). Rathod et al. revisaram implementações clínicas da LLLT e encontraram evidências de que a terapia é eficaz para promover a cicatrização e reduzir a dor em procedimentos odontológicos(3). A meta-análise de Ren et al. reforça esses resultados ao agregar dados de múltiplos estudos, oferecendo uma visão abrangente dos benefícios da LLLT em diferentes contextos clínicos(1). Diante da oportunidade da aplicação da LLLT a atualização das classificações das doenças periodontais contribui na contextualização dentro de um sistema diagnóstico moderno com importantes implicações clínicas possibilitando a adaptação de abordagens de tratamento para atender melhor e com eficácia às necessidades específicas dos pacientes (1). A capacidade da LLLT de melhorar a resposta ao tratamento não cirúrgico pode levar a melhores resultados clínicos e menor tempo de recuperação para os pacientes. Entretanto, a LLLT deve ser considerada como parte de um plano de tratamento integrado e seus benefícios deve ser acompanhados a longo prazo por meio novas pesquisas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A LLLT ajuda a acelerar a cicatrização e a reduzir a dor e a inflamação, resultando em uma recuperação mais rápida para os pacientes. No entanto, é importante que novas pesquisas continuem a explorar os benefícios da LLLT a longo prazo.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Ren C, McGrath C, Jin L, Zhang C, Yang Y. The effectiveness of low-level laser therapy as an adjunct to non-surgical periodontal treatment: a meta-analysis. J Periodontol Res. 2017. 2. Steffens JP, Chiérici RA. Classificação das doenças e condições periodontais e peri-implantares 2018: guia prático e pontos-chave. Rev Odontol, UNESP 2018. 3. Rathod A, Jaiswal P, Bajaj P, Kale B, Masurkar D. Implementation of Low-Level Laser Therapy in Dentistry: A Review. Cureus 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16289	Enfermagem Pediátrica	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441524 - THAYNÁ ALVES FERREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Maria de Freitas Floriano		
<b>TITULO</b>	IMPACTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA VIGILÂNCIA NEUROLÓGICA DE PACIENTES EM CHOQUE SÉPTICO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	A paralisia cerebral caracteriza-se por um grupo de condições e alterações de espasticidade não progressivas que se manifestam até os 2 anos de idade, não sendo um distúrbio ou doença única. Sua maior taxa de prevalência ocorre entre os recém-nascidos pré-termo (RNPT) menores que 28 semanas e de difícil especificidade da sua causa, uma vez que sua etiologia é multifatorial(1). A sepse precoce ou tardia, pode ser um fator predisponente para tal condição, pois quando evolui para o choque séptico, pode causar sequelas cerebrais devido à inflamação sistêmica e à disfunção orgânica generalizada que o choque séptico gera, ocasionando hipoxia e diversas complicações que afetam o sistema nervoso central, sendo fator causal de cerca de 5 a 10% dos casos de paralisia cerebral em recém-nascidos(2).			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar na literatura a importância da vigilância neurológica realizada pela equipe de enfermagem para identificação precoce do choque séptico como prevenção na incidência da paralisia cerebral em recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão integrativa da literatura, a partir da pergunta de pesquisa "Recém-nascidos com choque séptico internados em UTI que possuem melhor vigilância neurológica pela equipe de enfermagem não progredem ou progredem menos para paralisia cerebral em comparação aos que não possuem vigilância neurológica?", com busca em três bibliotecas virtuais: PubMed, SciELO e BVS, sendo incluídos estudos que estivessem disponíveis na íntegra, gratuitos, dos últimos 10 anos, que estivessem em língua inglesa, espanhola e portuguesa e que contivesse os termos DECS "exame neurológico", "recém-nascidos", "paralisia cerebral" e "choque séptico" e MeSH "neurologic examination", "newborn", "Cerebral palsy" e "Shock Septic". A busca foi realizada no período de agosto a outubro de 2024. Os dados extraídos, como ano de publicação, tipo de estudo, participantes, objetivo dos estudos, principais resultados, foram tabulados em planilha eletrônica.			
<b>RESULTADOS</b>	A busca resultou em 30 artigos, sendo incluído 13 que continham assunto relacionado a vigilância neurológica para prevenção da paralisia cerebral em recém-nascidos, sendo que 30,8% das publicações ocorreram no ano de 2024, seguido por 15,4% nos anos de 2022 e 2020. Verificou-se ainda que 46,2% das publicações eram revisões de opinião baseada em consensos e que 30,8% dos estudos eram coortes. A maioria dos estudos concluíram que o choque séptico está associado ao maior risco de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor e que recém-nascidos que são avaliados neurologicamente de forma sistemática apresentam menor incidência de paralisia cerebral quando comparados àqueles que não receberam essa avaliação contínua. Assim, a atuação precoce da enfermagem na aplicação de escalas de avaliação neurológica e na identificação de sinais precoces de lesão cerebral é essencial para melhorar os desfechos neurológicos(2).			
<b>CONCLUSOES</b>	A busca sistemática na literatura identificou que o choque séptico em recém-nascido está associado ao maior risco de alterações neurológicas e que a avaliação sistematizada contribui para redução na incidência da paralisia cerebral em crianças internadas em Unidade de Terapia Intensiva.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pires C da S, Marba STM, Caldas JP de S, Stopiglia M de CS. PREDICTIVE VALUE OF THE GENERAL MOVEMENTS ASSESSMENT IN PRETERM INFANTS: A META-ANALYSIS. Revista Paulista de Pediatria. [Internet]; 2020; 2020;38; disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/1984-0462/2020/38/2018286">https://doi.org/10.1590/1984-0462/2020/38/2018286</a> 2. Fiorenzano DM, Matsushita F. Choque séptico no recém-nascido. Programa de Atualização em Terapia Intensiva Pediátrica - PROTIPED. Volume 4, Ciclo 11. SECAD. Disponível em: <a href="https://portal.secad.artmed.com.br/#38#8203;contentReference[oaicite:0]{index=0}">https://portal.secad.artmed.com.br/#38#8203;contentReference[oaicite:0]{index=0}</a> .			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16290	Periodontia	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4752082 - LUANA PEREIRA CORDEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Fabiana Martins e Martins de Oliveira		
<b>TITULO</b>	Perfil das alterações orais e manejo odontológico em pacientes com síndromes epiléticas			
<b>INTRODUCAO</b>	As síndromes epiléticas (SE) são alterações de caráter convulsivo com sinais e sintomas complexos que, em conjunto, definem uma condição epilética única. As características e manifestações das SE muitas vezes envolvem o acometimento das estruturas orais, sendo comum a presença de gengivite e periodontite. É importante, com enfoque na odontologia, que se compreendam as manifestações orais e os possíveis manejos clínicos desses pacientes para possibilitar um tratamento mais adequado e eficaz.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento de dados para avaliar o perfil sociodemográfico, clínico e as alterações orais em pacientes com síndromes epiléticas atendidos em um Centro de Atendimento a Pacientes Especiais (CAPE - USP), bem como o manejo dos profissionais no atendimento a esse grupo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo retrospectivo foi submetido e aprovado pelo CEP local. Houve um levantamento inicial de 236 prontuários do CAPE-FOUSP. Foi desenvolvida uma ficha específica para o estudo (Google Forms), com informações sobre a história médica e odontológica pregressa, hábitos, queixas e medicamentos. Secundariamente, inserimos informações sobre o manejo odontológico.			
<b>RESULTADOS</b>	Como resultados parciais tivemos informações de 108 prontuários, destes, pacientes do gênero masculino (68,5%), sendo a droga anti epilética mais frequente o valproato de sódio (21,2%). O estudo teve uma limitação devido à falha dos dentistas no preenchimento das fichas do serviço, por isto, 62 (57,40%) não foram preenchidas com as informações como comportamento ou manejo dos pacientes durante as consultas. Entre os 46 (42,6%) prontuários que informaram sobre o comportamento e técnicas utilizadas 21 (19,44%) relataram que o paciente foi colaborativo; 15 (13,88%) relataram a necessidade de contenção física para realização do procedimento e 8 (7,40%) necessitam de sedação. Por este motivo, é necessária uma avaliação prévia do comportamento do paciente para um preparo adequado dos profissionais antes de iniciar o atendimento presencial, isto pode ser feito por meio de teleconsultas. Dos procedimentos feitos nesses pacientes a raspagem e profilaxia são os mais realizados sendo, respectivamente, 55,9% e 36,5%, nos revelando a importância do acompanhamento regular e de orientação de higiene; Sobre a higiene, o estudo mostra que 12,96% fazem sua própria higiene, enquanto 25% são os responsáveis que fazem a higiene oral, nos mostrando uma necessidade de orientação de higiene oral adaptadas para o cuidador realizar. Somente 5 casos de hiperplasia gengival medicamentosa foram relatados, mas isto também pode ser atribuído a falhas no preenchimento das fichas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo revelou que pacientes com síndromes epiléticas necessitam de atenção especial nas orientações de higiene, que deverão ser passadas aos pacientes ou cuidadores. A maioria dos pacientes exibiu um comportamento colaborativo, mas alguns requerem um manejo odontológico diferenciado.			
<b>REFERENCIAS</b>	Belousova ED, Zavadenko NN, Kholin AA, Sharkov AA. Nove mezhdu narodnye klassifikatsii epilepsii(#38)#301; i epilepticheskikh pristupov Mezhdunarodno(#38)#301; ligi po bor'be s epilepsie(#38)#301; (2017) [New classifications of epilepsies and seizure types created by the International League against Epilepsy (2017)]. Zh Nevrol Psikhiatr Im S S Korsakova. 2017;117(7):99-106. Russian. doi: 10.17116/jnevro20171177199-106. PMID: 28805769. Ono T, Galanopoulou AS. Epilepsia e síndrome epilética. Adv Exp Med Biol. 2012;724:99-113. DOI: 10.1007/978-1-4614-0653-2_8. PMID: 22411237; PMCID: PMC6582942. Scheffer IE, Berkovic S, Capovilla G, Connolly MB, French J, Guilhoto L, Hirsch E, Jain S, Mathern GW, Moshé SL, Nordli DR, Perucca E, Tomson T, Wiebe S, Zhang YH, Zuberi SM. ILAE classification of the epilepsies: Position paper of the ILAE Commission for Classification and Terminology. Epilepsia. 2017 Apr;58(4):512-521. doi: 10.1111/epi.13709. Epub 2017 Mar 8. PMID: 28276062; PMCID: PMC5386840. https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/marco/epilepsia-conheca-doenca-e-os-tratamentos-disponiveis-no-sus Pavone P, Polizzi A, Marino SD, Corsello G, Falsaperla R, Marino S, Ruggieri M. West syndrome: a comprehensive review. Neurol Sci. 2020 Dec;41(12):3547-3562. doi: 10.1007/s10072-020-04600-5. Epub 2020 Aug 22. PMID: 32827285; PMCID: PMC7655587.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16292	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3389898 - SOFIA HIOKI SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata Santos Bittencourt Silva	Ieda Millas	
<b>TITULO</b>	PROTOSCOLOS DE AUTOAVALIAÇÃO VOCAL UTILIZADOS NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA. RESULTADOS PRELIMINARES.			
<b>INTRODUCAO</b>	A saúde é um estado de bem estar não associada somente a ausência de doença. Neste sentido, o seguimento vocal ganhou importância pela maior divulgação da importância de cuidar da voz para reduzir ou eliminar alterações que possam afetar a qualidade de vida. Ao longo dos últimos anos, protocolos de autoavaliação vocal têm sido cada vez mais utilizados no Brasil, com o objetivo de auxiliar no tratamento das disfonias, bem como para auxiliar na padronização de informações nas pesquisas relacionadas à voz humana.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a adesão do uso dos questionários de autoavaliação vocal validados ou adaptados para a prática clínica e pesquisa científica brasileira.			
<b>METODOLOGIA</b>	A busca foi realizada com termos em português na base de dados "Portal Regional da BVS" (Biblioteca Virtual em Saúde) e em inglês no PubMed. Foram utilizados como termos os títulos (ou iniciais) de cada protocolo entre aspas. No caso da busca no PubMed, os termos foram cruzados com o termo "Brazil", para selecionar somente os trabalhos realizados no Brasil. Foram excluídos os trabalhos em duplicidade ou não relacionados ao tema. Os artigos de validação serão identificados, mas não serão computados na lista total.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir dos critérios da metodologia proposta, foram encontrados 450 artigos, que estão relacionados com 38 protocolos de autoavaliação de voz validados ou adaptados para uso no Brasil. É possível verificar que existe uma grande variação no número total de artigos para cada tipo de protocolo. Uma das justificativas para este resultado pode ser a diferença dos anos de validação de cada um deles. Outra hipótese pode estar relacionada ao tipo de população para o qual é direcionado, considerando que quanto mais específico o público-alvo, em média, menos foi a quantidade de publicações. Também vale considerar que alguns podem ser mais divulgados do que outros, inclusive pelo tipo de local em que são publicados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os diversos protocolos de autoavaliação vocal utilizados no Brasil representam uma grande variedade de publicações, dependendo da aplicabilidade e público-alvo específicos. Apesar disso, observa-se a necessidade de maior aderência na prática clínica e científica no Brasil. Sugere-se, portanto, a necessidade de mais estudos que façam uso dos respectivos protocolos para auxiliar a difundir estas excelentes ferramentas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Chamun WWA, Ribeiro VV, Madazio G, Behlau M. Mapeamento das características das publicações da revista CoDAS na área de voz: uma revisão de escopo. CoDAS[Internet]. 2023;35(3):e20220088. Available from:https://doi.org/10.1590/2317-1782/20232022088pt 2.Oliveira P, Lima HMO, Sousa M dos S, Almeida LN, Silva HF da, Ugulino AC, et al.. Comparação da eficiência de diferentes instrumentos de autoavaliação para o rastreio da disфонia. CoDAS [Internet]. 2023;35(2):e20210123. Available from:https://doi.org/10.1590/2317-1782/20232021123pt 3.Almeida LN, Nascimento JA do, Behlau M, Roseno AV, Aguiar A, Almeida AA. Processo de validação de instrumentos de autoavaliação da voz no Brasil. Audiol, Commun Res[Internet]. 2021;26:e2364. Available from:https://doi.org/10.1590/2317-6431-2020-2364			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16292	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5167396 - GUSTAVO MARTINS SEGUNDA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata Santos Bittencourt Silva	Ieda Millas	
<b>TITULO</b>	PROCOLOS DE AUTOAVALIAÇÃO VOCAL UTILIZADOS NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA. RESULTADOS PRELIMINARES.			
<b>INTRODUCAO</b>	A saúde é um estado de bem estar não associada somente a ausência de doença. Neste sentido, o seguimento vocal ganhou importância pela maior divulgação da importância de cuidar da voz para reduzir ou eliminar alterações que possam afetar a qualidade de vida. Ao longo dos últimos anos, protocolos de autoavaliação vocal têm sido cada vez mais utilizados no Brasil, com o objetivo de auxiliar no tratamento das disfonias, bem como para auxiliar na padronização de informações nas pesquisas relacionadas à voz humana.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a adesão do uso dos questionários de autoavaliação vocal validados ou adaptados para a prática clínica e pesquisa científica brasileira.			
<b>METODOLOGIA</b>	A busca foi realizada com termos em português na base de dados "Portal Regional da BVS" (Biblioteca Virtual em Saúde) e em inglês no PubMed. Foram utilizados como termos os títulos (ou iniciais) de cada protocolo entre aspas. No caso da busca no PubMed, os termos foram cruzados com o termo "Brazil", para selecionar somente os trabalhos realizados no Brasil. Foram excluídos os trabalhos em duplicidade ou não relacionados ao tema. Os artigos de validação serão identificados, mas não serão computados na lista total.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir dos critérios da metodologia proposta, foram encontrados 450 artigos, que estão relacionados com 38 protocolos de autoavaliação de voz validados ou adaptados para uso no Brasil. É possível verificar que existe uma grande variação no número total de artigos para cada tipo de protocolo. Uma das justificativas para este resultado pode ser a diferença dos anos de validação de cada um deles. Outra hipótese pode estar relacionada ao tipo de população para o qual é direcionado, considerando que quanto mais específico o público-alvo, em média, menos foi a quantidade de publicações. Também vale considerar que alguns podem ser mais divulgados do que outros, inclusive pelo tipo de local em que são publicados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os diversos protocolos de autoavaliação vocal utilizados no Brasil representam uma grande variedade de publicações, dependendo da aplicabilidade e público-alvo específicos. Apesar disso, observa-se a necessidade de maior aderência na prática clínica e científica no Brasil. Sugere-se, portanto, a necessidade de mais estudos que façam uso dos respectivos protocolos para auxiliar a difundir estas excelentes ferramentas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Chamun WWA, Ribeiro VV, Madazio G, Behlau M. Mapeamento das características das publicações da revista CoDAS na área de voz: uma revisão de escopo. CoDAS[Internet]. 2023;35(3):e20220088. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/2317-1782/20232022088pt">https://doi.org/10.1590/2317-1782/20232022088pt</a> 2.Oliveira P, Lima HMO, Sousa M dos S, Almeida LN, Silva HF da, Ugulino AC, et al.. Comparação da eficiência de diferentes instrumentos de autoavaliação para o rastreio da disфонia. CoDAS [Internet]. 2023;35(2):e20210123. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/2317-1782/20232021123pt">https://doi.org/10.1590/2317-1782/20232021123pt</a> 3.Almeida LN, Nascimento JA do, Behlau M, Roseno AV, Aguiar A, Almeida AA. Processo de validação de instrumentos de autoavaliação da voz no Brasil. Audiol, Commun Res[Internet]. 2021;26:e2364. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/2317-6431-2020-2364">https://doi.org/10.1590/2317-6431-2020-2364</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16292	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5167418 - YARA MENDES SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata Santos Bittencourt Silva	Ieda Millas	
<b>TITULO</b>	PROTOSCOLOS DE AUTOAVALIAÇÃO VOCAL UTILIZADOS NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA. RESULTADOS PRELIMINARES.			
<b>INTRODUCAO</b>	A saúde é um estado de bem estar não associada somente a ausência de doença. Neste sentido, o seguimento vocal ganhou importância pela maior divulgação da importância de cuidar da voz para reduzir ou eliminar alterações que possam afetar a qualidade de vida. Ao longo dos últimos anos, protocolos de autoavaliação vocal têm sido cada vez mais utilizados no Brasil, com o objetivo de auxiliar no tratamento das disfonias, bem como para auxiliar na padronização de informações nas pesquisas relacionadas à voz humana.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a adesão do uso dos questionários de autoavaliação vocal validados ou adaptados para a prática clínica e pesquisa científica brasileira.			
<b>METODOLOGIA</b>	A busca foi realizada com termos em português na base de dados "Portal Regional da BVS" (Biblioteca Virtual em Saúde) e em inglês no PubMed. Foram utilizados como termos os títulos (ou iniciais) de cada protocolo entre aspas. No caso da busca no PubMed, os termos foram cruzados com o termo "Brazil", para selecionar somente os trabalhos realizados no Brasil. Foram excluídos os trabalhos em duplicidade ou não relacionados ao tema. Os artigos de validação serão identificados, mas não serão computados na lista total.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir dos critérios da metodologia proposta, foram encontrados 450 artigos, que estão relacionados com 38 protocolos de autoavaliação de voz validados ou adaptados para uso no Brasil. É possível verificar que existe uma grande variação no número total de artigos para cada tipo de protocolo. Uma das justificativas para este resultado pode ser a diferença dos anos de validação de cada um deles. Outra hipótese pode estar relacionada ao tipo de população para o qual é direcionado, considerando que quanto mais específico o público-alvo, em média, menos foi a quantidade de publicações. Também vale considerar que alguns podem ser mais divulgados do que outros, inclusive pelo tipo de local em que são publicados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os diversos protocolos de autoavaliação vocal utilizados no Brasil representam uma grande variedade de publicações, dependendo da aplicabilidade e público-alvo específicos. Apesar disso, observa-se a necessidade de maior aderência na prática clínica e científica no Brasil. Sugere-se, portanto, a necessidade de mais estudos que façam uso dos respectivos protocolos para auxiliar a difundir estas excelentes ferramentas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Chamun WWA, Ribeiro VV, Madazio G, Behlau M. Mapeamento das características das publicações da revista CoDAS na área de voz: uma revisão de escopo. CoDAS[Internet]. 2023;35(3):e20220088. Available from:https://doi.org/10.1590/2317-1782/20232022088pt 2.Oliveira P, Lima HMO, Sousa M dos S, Almeida LN, Silva HF da, Ugulino AC, et al.. Comparação da eficiência de diferentes instrumentos de autoavaliação para o rastreio da disфонia. CoDAS [Internet]. 2023;35(2):e20210123. Available from:https://doi.org/10.1590/2317-1782/20232021123pt 3.Almeida LN, Nascimento JA do, Behlau M, Roseno AV, Aguiar A, Almeida AA. Processo de validação de instrumentos de autoavaliação da voz no Brasil. Audiol, Commun Res[Internet]. 2021;26:e2364. Available from:https://doi.org/10.1590/2317-6431-2020-2364			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16293	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4941713 - RAYANE MARTINS DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Fernanda Madeiro Leite Viana Weaver		0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	CLASSIFICAÇÃO DA OROFARINGE NO EXAME FISICO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA			
<b>INTRODUCAO</b>	A apneia obstrutiva do sono (AOS) caracteriza-se por episódios repetitivos de obstrução das vias aéreas superiores durante o sono, usualmente, associada a despertares e queda da saturação da oxihemoglobina. Na patogênese da AOS são identificados alguns fatores predisponentes: obesidade, variações no tônus muscular das vias aéreas superiores (VAS) e alterações anatômicas esqueléticas e dos tecidos moles que circundam a faringe. Apesar da existência de alguns estudos voltados para análise da anatomia da orofaringe, poucos se propõem a avaliar e classificar o palato. Assim como, carece de estudos voltados para a correlação entre o palato e gravidade da AOS			
<b>OBJETIVOS</b>	avaliar o exame físico da orofaringe na apneia obstrutiva do sono descrito na literatura e correlacionar com os tratamentos disponíveis e a avaliação do palato faringeo durante a oroscopia			
<b>METODOLOGIA</b>	realizada uma revisão sistematizada por meio de pesquisa em dois bancos eletrônicos de dados: Cochrane (2024) e MEDLINE/PUBMED. Estudos elegíveis de acordo com critérios de inclusão e exclusão foram analisados.			
<b>RESULTADOS</b>	A estratégia de busca utilizada recuperou 101 estudos. Destes, apenas 10 se adequaram aos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos com um total de 1.951 pacientes avaliados. Todos os estudos analisados usaram a mesma forma de avaliação da orofaringe que consistia na classificação de Friedman e Mallampati. Todos os 10 artigos, evidenciaram a variabilidade da orofaringe e sua relação com ronco e apneia obstrutiva do sono (AOS), porém nenhum dos estudos avaliou o palato faringeo e/ou o quanto sua variação anatômica pode contribuir para a AOS e sua gravidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	Através dessa revisão sistematizada conclui-se que apesar da existência de alguns estudos voltados para análise da anatomia da orofaringe, poucos se propõem a avaliar e classificar o palato faringeo.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.Friedman M, Salapatas AM, Bonzelaar LB. Updated Friedman Staging System for Obstructive Sleep Apnea. Sleep-Related Breathing Disorders. 2017;80:41–8. 2.Lima e Silva HC, Moreno R, Fomin DS, Miranda MV de F, Miranda SL de. Avaliação facial no paciente com síndrome da apneia obstrutiva do sono. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION. 2017 Aug 12;6(7). 3. Tang JA, Friedman M. Incidence of Lingual Tonsil Hypertrophy in Adults with and without Obstructive Sleep Apnea. Otolaryngology–Head and Neck Surgery. 2017 Dec 5;158(2):391–4 (#38)#8204;			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16293	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5472148 - LUIZ AUGUSTO MANOEL DA COSTA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Fernanda Madeiro Leite Viana Weaver		
<b>TITULO</b>	CLASSIFICAÇÃO DA OROFARINGE NO EXAME FISICO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA			
<b>INTRODUCAO</b>	A apneia obstrutiva do sono (AOS) caracteriza-se por episódios repetitivos de obstrução das vias aéreas superiores durante o sono, usualmente, associada a despertares e queda da saturação da oxihemoglobina. Na patogênese da AOS são identificados alguns fatores predisponentes: obesidade, variações no tônus muscular das vias aéreas superiores (VAS) e alterações anatômicas esqueléticas e dos tecidos moles que circundam a faringe. Apesar da existência de alguns estudos voltados para análise da anatomia da orofaringe, poucos se propõem a avaliar e classificar o palato. Assim como, carece de estudos voltados para a correlação entre o palato e gravidade da AOS			
<b>OBJETIVOS</b>	avaliar o exame físico da orofaringe na apneia obstrutiva do sono descrito na literatura e correlacionar com os tratamentos disponíveis e a avaliação do palato faringeo durante a oroscopia			
<b>METODOLOGIA</b>	realizada uma revisão sistematizada por meio de pesquisa em dois bancos eletrônicos de dados: Cochrane (2024) e MEDLINE/PUBMED. Estudos elegíveis de acordo com critérios de inclusão e exclusão foram analisados.			
<b>RESULTADOS</b>	A estratégia de busca utilizada recuperou 101 estudos. Destes, apenas 10 se adequaram aos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos com um total de 1.951 pacientes avaliados. Todos os estudos analisados usaram a mesma forma de avaliação da orofaringe que consistia na classificação de Friedman e Mallampati. Todos os 10 artigos, evidenciaram a variabilidade da orofaringe e sua relação com ronco e apneia obstrutiva do sono (AOS), porém nenhum dos estudos avaliou o palato faringeo e/ou o quanto sua variação anatômica pode contribuir para a AOS e sua gravidade.			
<b>CONCLUSOES</b>	Através dessa revisão sistematizada conclui-se que apesar da existência de alguns estudos voltados para análise da anatomia da orofaringe, poucos se propõem a avaliar e classificar o palato faringeo.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.Friedman M, Salapatas AM, Bonzelaar LB. Updated Friedman Staging System for Obstructive Sleep Apnea. Sleep-Related Breathing Disorders. 2017;80:41–8. 2.Lima e Silva HC, Moreno R, Fomin DS, Miranda MV de F, Miranda SL de. Avaliação facial no paciente com síndrome da apneia obstrutiva do sono. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION. 2017 Aug 12;6(7). 3. Tang JA, Friedman M. Incidence of Lingual Tonsil Hypertrophy in Adults with and without Obstructive Sleep Apnea. Otolaryngology–Head and Neck Surgery. 2017 Dec 5;158(2):391–4 (#38)#8204;			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16294	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4875184 - RAYSSA CORREIA ALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro	DANIEL BORGES PEREIRA; TATIANE SILVA DE SOUZA	
<b>TITULO</b>	Efeito de um ano do programa de exercícios terapêuticos coletivo sobre o equilíbrio dinâmico e a marcha de idosos: estudo de coorte retrospectivo			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A osteoartrite (OA) é a afecção mais frequente do sistema musculoesquelético, o que contribui para incapacidade funcional de aproximadamente 15% da população mundial. É uma doença crônica-degenerativa que acomete em especial idosos acima de 60 anos, promovendo piora da capacidade funcional, aumento da dor e alteração de equilíbrio corporal ampliando o risco de quedas nesta população. O estresse mecânico é uma das principais causas de seu surgimento e progressão da AO, principalmente em articulações expostas à constante sobrecarga e movimentação, como o joelho. Recentes estudos demonstraram, que exercícios podem reduzir a dor e aumentar a funcionalidade dos joelhos de idosos com OA, mas sem evidências científicas quando aplicada em assistência coletiva, uma das bases preconizadas na assistência primária destas pacientes pelo Sistema Único de Saúde-SUS.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar o efeito da prática de exercício terapêutico sobre os parâmetros de equilíbrio e marcha ao longo de um ano em idosos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi conduzido um estudo de coorte retrospectivo, no qual 66 idosos foram avaliados. Os idosos receberam um programa de exercícios físicos de estabilização de tronco, força muscular de membros inferiores combinado ao treino de equilíbrio e marcha com estímulo visual com velocidade de moderado a avançado. O programa de exercícios teve duração de 12 meses consecutivos, uma vez na semana com duração de 60 minutos. As reavaliações ocorreram após 12 meses de intervenção. As variáveis avaliadas foram: dor nos pés pela Escala Visual Analógica, a distribuição da carga plantar durante a marcha por meio de uma plataforma de pressão nas diferentes áreas dos pés: antepé, medipé e retropé medial e lateral e a oscilação ântero-posterior e médio-lateral do equilíbrio corporal também pela plataforma de pressão. Análise Estatística: As comparações, pré e após 6 e 12 meses de exercícios, foram verificados por meio da Análise de Variância, considerando um nível de significância de 5%.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os idosos mostraram alívio dor nos pés (pré: 7,3 pós: 3,3 p=0,001), e redução da sobrecarga plantar durante a marcha sobre a região do calcanhar (retropé medial pré:315,5±77,2 pós:269,3±108 p=0,009; retropé lateral pré:307,2±78,0 pós: 264,8±106 p=0,021) após 12 meses da prática de exercício terapêutico. Houve também um aumento do equilíbrio ântero-posterior (pré: 1,48±0,9 pós: 2,55±1,1 p=0,001) e médio-lateral (pré: 3,86±1,8 pós: 4,13±1,9 p=0,001) após 12 meses da intervenção.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O programa de exercício terapêutico coletivo realizado ao longo de um ano promoveu a diminuição da dor, a redução de sobrecarga plantar durante a marcha e o aumento do equilíbrio corporal em idosos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Gazzola JM, Perracini MR, Ganança MM, Ganança FF. Functional balance associated factors in the elderly with chronic vestibular disorder. Braz J Otorhinolaryngol. 2006;72(5):683-90. doi:10.1016/s1808-8694(15)31026-0. 2. Pereira DB, Souza TS, Fuzinato CT, Hagihara RJ, Ribeiro AP. Effect of a programme of muscular endurance, balance and gait exercises with and without the use of flexible and minimalist shoes in older women with medial knee osteoarthritis: study protocol for a randomised controlled trial. BMJ Open. 2022 Sep 20;12(9):e061267.elderly patients with dementia. Clin Rehabil. 2008;22(7):618-26. doi: 10.1177/0269215507086239.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16295	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		1234617 - ANA CAROLINA ARJONA SOBRAL		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Robson Miranda da Gama		
<b>TITULO</b>	Alopecia androgenética e seus tratamentos estéticos			
<b>INTRODUCAO</b>	Alopecia, termo originado do grego "alopekia", refere-se à ausência ou perda de cabelos, sendo a alopecia androgenética feminina caracterizada pelo afinamento dos fios e perda de densidade capilar. Envolve fatores genéticos e hormonais. Estresse, diabetes e hábitos de vida também podem contribuir para seu desenvolvimento, principalmente durante a menopausa, quando a testosterona e a diminuição de estrógenos exacerbam a queda de cabelo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão sistemática sobre a alopecia androgenética feminina e suas abordagens de tratamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados, Google Acadêmico, PubMed e Scielo, utilizando as palavras chave: alopecia androgenética, feminina, tratamentos, no período de 2013 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	A busca resultou em 423 registros, 30 atenderam aos critérios de inclusão. Foram excluídos artigos que não enfocaram no tratamento e artigos que fugiram ao tema proposto, resultando em 7 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Tratamentos estéticos, como o laser de baixa potência, têm uma eficácia de 40% a 60% dos casos, promovendo aumento da densidade capilar após cerca de 6 meses. O microagulhamento melhora a oxigenação folicular e a absorção de ativos, apresenta resultados moderados de 30% a 40% quando usado isoladamente, mas pode aumentar a eficácia do minoxidil em até 50% quando combinado. Entre os tratamentos medicamentosos, o minoxidil tópico tem uma taxa de sucesso de 60% a 70%, sendo eficaz na redução da queda e no aumento da densidade capilar após 4 a 6 meses de uso contínuo. Quando combinado com finasterida, a eficácia aumenta significativamente, atingindo até 90% de sucesso em pacientes, com melhora na densidade e espessura dos fios em até 12 meses de tratamento. Os fitoterápicos, como Serenoa repens, Camellia sinensis, Panax ginseng e Rosmarinus officinalis, apresentam uma eficácia variável de 30% a 60%, dependendo da substância e do estudo. O plasma rico em plaquetas (PRP), por sua vez, tem eficácia entre 50% e 70%, com alguns pacientes mostrando resultados consideráveis após 3 a 6 sessões. Esse tratamento estimula a regeneração tecidual e é considerado seguro, embora o custo elevado possa limitar o acesso para algumas pessoas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os tratamentos para alopecia androgenética feminina oferecem diversas opções com diferentes níveis de eficácia. Abordagens estéticas, medicamentosas e fitoterápicas apresentam resultados variados, e a escolha do tratamento ideal deve considerar o perfil do paciente, a tolerância a efeitos colaterais e os resultados esperados.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Cavalcanti C. Protocolos de tratamento da alopecia: uma revisão. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Disponível em: <a href="https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/8683/1/PDF%20-%20Carla%20Pereira%20Cavalcanti.pdf">https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/8683/1/PDF %20-%20Carla%20Pereira%20Cavalcanti.pdf</a> 2. Rebelo A. Novas estratégias para o tratamento da alopecia. Lisboa; 2015. Disponível em: <a href="http://recil.ululsofona.pt/bitstream/handle/10437/6180/TESE%20FINA.L.pdf?sequence=1">http://recil.ululsofona.pt/bitstream/handle/10437/6180/TESE%20FINA.L.pdf?sequence=1</a> 3. Ferreira, ARM. (2019). Plantas e produtos vegetais no tratamento da alopecia: alopecia androgenética (Doctoral dissertation). 4. da Silva, J. M. P., (#38) dos Santos Maguns, E. (2018). Microagulhamento associado a fatores de crescimento no tratamento da alopecia androgenética feminina. Conversas Interdisciplinares, 15(1).			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16295	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4649036 - SILVIA ALVES NEIVA DE SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Robson Miranda da Gama		
<b>TITULO</b>	Alopecia androgenética e seus tratamentos estéticos			
<b>INTRODUCAO</b>	Alopecia, termo originado do grego "alopekía", refere-se à ausência ou perda de cabelos, sendo a alopecia androgenética feminina caracterizada pelo afinamento dos fios e perda de densidade capilar. Envolve fatores genéticos e hormonais. Estresse, diabetes e hábitos de vida também podem contribuir para seu desenvolvimento, principalmente durante a menopausa, quando a testosterona e a diminuição de estrógenos exacerbam a queda de cabelo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão sistemática sobre a alopecia androgenética feminina e suas abordagens de tratamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados, Google Acadêmico, PubMed e Scielo, utilizando as palavras chave: alopecia androgenética, feminina, tratamentos, no período de 2013 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	A busca resultou em 423 registros, 30 atenderam aos critérios de inclusão. Foram excluídos artigos que não enfocaram no tratamento e artigos que fugiram ao tema proposto, resultando em 7 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Tratamentos estéticos, como o laser de baixa potência, têm uma eficácia de 40% a 60% dos casos, promovendo aumento da densidade capilar após cerca de 6 meses. O microagulhamento melhora a oxigenação folicular e a absorção de ativos, apresenta resultados moderados de 30% a 40% quando usado isoladamente, mas pode aumentar a eficácia do minoxidil em até 50% quando combinado. Entre os tratamentos medicamentosos, o minoxidil tópico tem uma taxa de sucesso de 60% a 70%, sendo eficaz na redução da queda e no aumento da densidade capilar após 4 a 6 meses de uso contínuo. Quando combinado com finasterida, a eficácia aumenta significativamente, atingindo até 90% de sucesso em pacientes, com melhora na densidade e espessura dos fios em até 12 meses de tratamento. Os fitoterápicos, como Serenoa repens, Camellia sinensis, Panax ginseng e Rosmarinus officinalis, apresentam uma eficácia variável de 30% a 60%, dependendo da substância e do estudo. O plasma rico em plaquetas (PRP), por sua vez, tem eficácia entre 50% e 70%, com alguns pacientes mostrando resultados consideráveis após 3 a 6 sessões. Esse tratamento estimula a regeneração tecidual e é considerado seguro, embora o custo elevado possa limitar o acesso para algumas pessoas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os tratamentos para alopecia androgenética feminina oferecem diversas opções com diferentes níveis de eficácia. Abordagens estéticas, medicamentosas e fitoterápicas apresentam resultados variados, e a escolha do tratamento ideal deve considerar o perfil do paciente, a tolerância a efeitos colaterais e os resultados esperados.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Cavalcanti C. Protocolos de tratamento da alopecia: uma revisão. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Disponível em: <a href="https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/8683/1/PDF%20-%20Carla%20Pereira%20Cavalcanti.pdf">https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/8683/1/PDF %20-%20Carla%20Pereira%20Cavalcanti.pdf</a> 2. Rebelo A. Novas estratégias para o tratamento da alopecia. Lisboa; 2015. Disponível em: <a href="http://recil.ululsofona.pt/bitstream/handle/10437/6180/TESE%20FINA.L.pdf?sequence=1">http://recil.ululsofona.pt/bitstream/handle/10437/6180/TESE%20FINA.L.pdf?sequence=1</a> 3. Ferreira, ARM. (2019). Plantas e produtos vegetais no tratamento da alopecia: alopecia androgenética (Doctoral dissertation). 4. da Silva, J. M. P., (#38) dos Santos Maguns, E. (2018). Microagulhamento associado a fatores de crescimento no tratamento da alopecia androgenética feminina. Conversas Interdisciplinares, 15(1).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16295	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4664191 - LETICIA PALMEIRA DE ANDRADE	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Robson Miranda da Gama	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	Alopecia androgenética e seus tratamentos estéticos			
<b>INTRODUCAO</b>	Alopecia, termo originado do grego "alopekia", refere-se à ausência ou perda de cabelos, sendo a alopecia androgenética feminina caracterizada pelo afinamento dos fios e perda de densidade capilar. Envolve fatores genéticos e hormonais. Estresse, diabetes e hábitos de vida também podem contribuir para seu desenvolvimento, principalmente durante a menopausa, quando a testosterona e a diminuição de estrógenos exacerbam a queda de cabelo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão sistemática sobre a alopecia androgenética feminina e suas abordagens de tratamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados, Google Acadêmico, PubMed e Scielo, utilizando as palavras chave: alopecia androgenética, feminina, tratamentos, no período de 2013 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	A busca resultou em 423 registros, 30 atenderam aos critérios de inclusão. Foram excluídos artigos que não enfocaram no tratamento e artigos que fugiram ao tema proposto, resultando em 7 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Tratamentos estéticos, como o laser de baixa potência, têm uma eficácia de 40% a 60% dos casos, promovendo aumento da densidade capilar após cerca de 6 meses. O microagulhamento melhora a oxigenação folicular e a absorção de ativos, apresenta resultados moderados de 30% a 40% quando usado isoladamente, mas pode aumentar a eficácia do minoxidil em até 50% quando combinado. Entre os tratamentos medicamentosos, o minoxidil tópico tem uma taxa de sucesso de 60% a 70%, sendo eficaz na redução da queda e no aumento da densidade capilar após 4 a 6 meses de uso contínuo. Quando combinado com finasterida, a eficácia aumenta significativamente, atingindo até 90% de sucesso em pacientes, com melhora na densidade e espessura dos fios em até 12 meses de tratamento. Os fitoterápicos, como Serenoa repens, Camellia sinensis, Panax ginseng e Rosmarinus officinalis, apresentam uma eficácia variável de 30% a 60%, dependendo da substância e do estudo. O plasma rico em plaquetas (PRP), por sua vez, tem eficácia entre 50% e 70%, com alguns pacientes mostrando resultados consideráveis após 3 a 6 sessões. Esse tratamento estimula a regeneração tecidual e é considerado seguro, embora o custo elevado possa limitar o acesso para algumas pessoas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os tratamentos para alopecia androgenética feminina oferecem diversas opções com diferentes níveis de eficácia. Abordagens estéticas, medicamentosas e fitoterápicas apresentam resultados variados, e a escolha do tratamento ideal deve considerar o perfil do paciente, a tolerância a efeitos colaterais e os resultados esperados.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Cavalcanti C. Protocolos de tratamento da alopecia: uma revisão. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Disponível em: <a href="https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/8683/1/PDF%20-%20Carla%20Pereira%20Cavalcanti.pdf">https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/8683/1/PDF %20-%20Carla%20Pereira%20Cavalcanti.pdf</a> 2. Rebelo A. Novas estratégias para o tratamento da alopecia. Lisboa; 2015. Disponível em: <a href="http://recil.ulusofofona.pt/bitstream/handle/10437/6180/TESE%20FINA%20L.pdf?sequence=1">http://recil.ulusofofona.pt/bitstream/handle/10437/6180/TESE%20FINA L.pdf?sequence=1</a> 3. Ferreira, ARM. (2019). Plantas e produtos vegetais no tratamento da alopecia: alopecia androgenética (Doctoral dissertation). 4. da Silva, J. M. P., (#38) dos Santos Maguns, E. (2018). Microagulhamento associado a fatores de crescimento no tratamento da alopecia androgenética feminina. Conversas Interdisciplinares, 15(1).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16296	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		2918579 - MAITE NERES DE OLIVEIRA COSTA AMARAL		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cleunice de Jesus Wosnes		0 - Comunicação Oral
<b>TITULO</b>	Uso abusivo de telas e os possíveis impactos no desenvolvimento cognitivo, social e emocional de adolescentes.			
<b>INTRODUCAO</b>	O uso crescente de dispositivos eletrônicos tem transformado a forma de interação entre as pessoas. As telas que abrangem o uso de celulares, computadores, videogames e TVs, tornaram-se parte constante da rotina de muitos adolescentes, dos quais, há uma significativa parcela em uso excessivo. Considerando a adolescência como uma etapas de transição e de vulnerabilidades, torna-se importante verificar se o uso excessivo de telas pode impactar negativamente			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar prejuízos cognitivos, sociais e emocionais do uso excessivo de telas. Secundariamente, caracterizar possíveis impacto no funcionamento executivo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Salud (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Institutes of Health (NIH), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), envolvendo estudos publicados no período de 2019 a 2024. Os demais critérios utilizados para seleção foram estudos com amostras de adolescentes, que relacionaram o uso excessivo de telas por adolescentes, estudos que respondiam as perguntas norteadoras, e estudos com criança e adolescente (desde que a amostras fosse separada). Foram então elegíveis 27 artigos.			
<b>RESULTADOS</b>	Nos achados, evidencia-se ocorrência de alterações neuroanatômicas, em especial nas regiões frontais em decorrência do uso desmedido de telas. Impactos negativos em domínios do funcionamento executivo relativos a atenção, memória operacional, tomada de decisão e planejamento, bem como no desenvolvimento da linguagem. No âmbito social e emocional, identificou-se vulnerabilidade para o isolamento social, elevação dos conflitos parentais, baixo repertório social e níveis mais elevados de humor deprimido e/ou ansioso. Indica-se também ocorrência de alteração no padrão de sono.			
<b>CONCLUSOES</b>	Evidencia-se a partir dos achados importante risco para prejuízo cognitivo, social e emocional em adolescentes que fazem uso abusivo de telas, sendo então importante a conscientização sobre os fatores de risco.			
<b>REFERENCIAS</b>	CHANG MLY, Lee IO (2024) Alterações de conectividade funcional no cérebro de adolescentes com dependência de internet: Uma revisão sistemática da literatura de estudos de imagem. PLOS Ment Health 1(1): e0000022. <a href="https://doi.org/10.1371/journal.pmen.0000022">https://doi.org/10.1371/journal.pmen.0000022</a> . GIEDD, J. N. Adolescent brain and the natural allure of digital media. Dialogues in clinical neuroscience vol. 22,2 (2020): 127-133. doi:10.31887/DCNS.2020.22.2/jgiedd. LIMA, J. D. Possíveis impactos do uso do dispositivo móvel eletrônico smartphone na formação de adolescentes. 2019. 90 p. Mestrado acadêmico em ensino. Departamento de Pós-Graduação Xi. Cuiabá, MT. 2019. Disponível em: <a href="https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/23166/1/Jair%20Dona%20Lima.pdf">https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/23166/1/Jair%20Dona%20Lima.pdf</a> Acesso em 08 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16296	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4360532 - ERICKA NAIANY PEREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cleunice de Jesus Wosnes		
<b>TITULO</b>	Uso abusivo de telas e os possíveis impactos no desenvolvimento cognitivo, social e emocional de adolescentes.			
<b>INTRODUCAO</b>	O uso crescente de dispositivos eletrônicos tem transformado a forma de interação entre as pessoas. As telas que abrangem o uso de celulares, computadores, videogames e TVs, tornaram-se parte constante da rotina de muitos adolescentes, dos quais, há uma significativa parcela em uso excessivo. Considerando a adolescência como uma etapas de transição e de vulnerabilidades, torna-se importante verificar se o uso excessivo de telas pode impactar negativamente			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar prejuízos cognitivos, sociais e emocionais do uso excessivo de telas. Secundariamente, caracterizar possíveis impacto no funcionamento executivo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Salud (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Institutes of Health (NIH), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), envolvendo estudos publicados no período de 2019 a 2024. Os demais critérios utilizados para seleção foram estudos com amostras de adolescentes, que relacionaram o uso excessivo de telas por adolescentes, estudos que respondiam as perguntas norteadoras, e estudos com criança e adolescente (desde que a amostras fosse separada). Foram então elegíveis 27 artigos.			
<b>RESULTADOS</b>	Nos achados, evidencia-se ocorrência de alterações neuroanatômicas, em especial nas regiões frontais em decorrência do uso desmedido de telas. Impactos negativos em domínios do funcionamento executivo relativos a atenção, memória operacional, tomada de decisão e planejamento, bem como no desenvolvimento da linguagem. No âmbito social e emocional, identificou-se vulnerabilidade para o isolamento social, elevação dos conflitos parentais, baixo repertório social e níveis mais elevados de humor deprimido e/ou ansioso. Indica-se também ocorrência de alteração no padrão de sono.			
<b>CONCLUSOES</b>	Evidencia-se a partir dos achados importante risco para prejuízo cognitivo, social e emocional em adolescentes que fazem uso abusivo de telas, sendo então importante a conscientização sobre os fatores de risco.			
<b>REFERENCIAS</b>	CHANG MLY, Lee IO (2024) Alterações de conectividade funcional no cérebro de adolescentes com dependência de internet: Uma revisão sistemática da literatura de estudos de imagem. PLOS Ment Health 1(1): e0000022. <a href="https://doi.org/10.1371/journal.pmen.0000022">https://doi.org/10.1371/journal.pmen.0000022</a> . GIEDD, J. N. Adolescent brain and the natural allure of digital media. Dialogues in clinical neuroscience vol. 22,2 (2020): 127-133. doi:10.31887/DCNS.2020.22.2/jgiedd. LIMA, J. D. Possíveis impactos do uso do dispositivo móvel eletrônico smartphone na formação de adolescentes. 2019. 90 p. Mestrado acadêmico em ensino. Departamento de Pós-Graduação Xi. Cuiabá, MT. 2019. Disponível em: <a href="https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/23166/1/Jair%20Dona%20Lima.pdf">https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/23166/1/Jair%20Dona%20Lima.pdf</a> Acesso em 08 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16296	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4398165 - ADRIANA DE SOUSA AGUILAR GARIGLIO	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Cleunice de Jesus Wosnes	0 - Comunicação Oral
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	Uso abusivo de telas e os possíveis impactos no desenvolvimento cognitivo, social e emocional de adolescentes.			
<b>INTRODUCAO</b>	O uso crescente de dispositivos eletrônicos tem transformado a forma de interação entre as pessoas. As telas que abrangem o uso de celulares, computadores, videogames e TVs, tornaram-se parte constante da rotina de muitos adolescentes, dos quais, há uma significativa parcela em uso excessivo. Considerando a adolescência como uma etapas de transição e de vulnerabilidades, torna-se importante verificar se o uso excessivo de telas pode impactar negativamente			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar prejuízos cognitivos, sociais e emocionais do uso excessivo de telas. Secundariamente, caracterizar possíveis impacto no funcionamento executivo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Salud (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Institutes of Health (NIH), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), envolvendo estudos publicados no período de 2019 a 2024. Os demais critérios utilizados para seleção foram estudos com amostras de adolescentes, que relacionaram o uso excessivo de telas por adolescentes, estudos que respondiam as perguntas norteadoras, e estudos com criança e adolescente (desde que a amostras fosse separada). Foram então elegíveis 27 artigos.			
<b>RESULTADOS</b>	Nos achados, evidencia-se ocorrência de alterações neuroanatômicas, em especial nas regiões frontais em decorrência do uso desmedido de telas. Impactos negativos em domínios do funcionamento executivo relativos a atenção, memória operacional, tomada de decisão e planejamento, bem como no desenvolvimento da linguagem. No âmbito social e emocional, identificou-se vulnerabilidade para o isolamento social, elevação dos conflitos parentais, baixo repertório social e níveis mais elevados de humor deprimido e/ou ansioso. Indica-se também ocorrência de alteração no padrão de sono.			
<b>CONCLUSOES</b>	Evidencia-se a partir dos achados importante risco para prejuízo cognitivo, social e emocional em adolescentes que fazem uso abusivo de telas, sendo então importante a conscientização sobre os fatores de risco.			
<b>REFERENCIAS</b>	CHANG MLY, Lee IO (2024) Alterações de conectividade funcional no cérebro de adolescentes com dependência de internet: Uma revisão sistemática da literatura de estudos de imagem. PLOS Ment Health 1(1): e0000022. <a href="https://doi.org/10.1371/journal.pmen.0000022">https://doi.org/10.1371/journal.pmen.0000022</a> . GIEDD, J. N. Adolescent brain and the natural allure of digital media. Dialogues in clinical neuroscience vol. 22,2 (2020): 127-133. doi:10.31887/DCNS.2020.22.2/jgiedd. LIMA, J. D. Possíveis impactos do uso do dispositivo móvel eletrônico smartphone na formação de adolescentes. 2019. 90 p. Mestrado acadêmico em ensino. Departamento de Pós-Graduação Xi. Cuiabá, MT. 2019. Disponível em: <a href="https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/23166/1/Jair%20Dona%20Lima.pdf">https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/23166/1/Jair%20Dona%20Lima.pdf</a> Acesso em 08 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16297	Ecologia Aplicada	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3255743 - RENAN DE OLIVEIRA NOGUEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	Avaliação de pequeno marisco Eupera klappenbachi Mansur & Veitenheimer, 1975 (Bivalvia; Sphaeriidae) como bioindicador de contaminação por microplásticos no reservatório de Guarapiranga			
<b>INTRODUCAO</b>	Os microplásticos são partículas poluentes que têm gerado crescente preocupação ambiental e social, especialmente devido ao aumento do descarte indevido de lixo plástico no Brasil. Essas partículas representam um risco significativo para a saúde humana e a biodiversidade. O projeto foca no reservatório do Guarapiranga, um recurso essencial para o abastecimento de água, lazer e alimentação da população na região metropolitana de São Paulo. No entanto, a urbanização descontrolada nas margens do reservatório prejudica sua qualidade, afetando o ecossistema local. A pesquisa propõe o uso do bivalve limnico Eupera klappenbachi como potencial bioindicador da presença de microplásticos no reservatório. Embora bivalves sejam usados em outras regiões para monitorar poluentes, esta é a primeira vez que essa espécie será avaliada com essa finalidade no Guarapiranga. O projeto busca contribuir para o monitoramento de poluentes em ambientes de água doce, gerando dados relevantes para estudos futuros e programas de saúde pública.			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo pretende investigar a presença de microplásticos em diferentes pontos do reservatório e testar a eficiência de E. klappenbachi como bioindicador desse poluente.			
<b>METODOLOGIA</b>	As coletas de amostras ocorrerão em locais representativos do reservatório, considerando diferentes níveis de impacto ambiental. Após a preservação dos espécimes, as amostras serão analisadas em laboratório. Com auxílio de microscópio estereoscópio, as partículas de microplástico serão isoladas e caracterizadas por forma, tamanho e cor.			
<b>RESULTADOS</b>	Espera-se que os resultados revelem a capacidade do E. klappenbachi de acumular microplásticos, fornecendo dados relevantes para monitorar a distribuição desses poluentes no reservatório. Acredita-se que os níveis de concentração de microplásticos variem conforme a interferência humana nos diferentes pontos de coleta. Se a eficácia do E. klappenbachi como bioindicador for confirmada, ele poderá ser uma ferramenta útil para futuros programas de monitoramento ambiental. Esses dados poderão guiar políticas públicas e estratégias de mitigação para minimizar os efeitos da poluição por microplásticos em corpos d'água e, assim, contribuir para a saúde pública e ambiental.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo inovador no uso do E. klappenbachi como bioindicador no Guarapiranga poderá fornecer dados essenciais para o monitoramento de microplásticos e abrir novas perspectivas para pesquisas em ambientes de água doce. Além disso, os resultados podem orientar futuros estudos e iniciativas de preservação e controle da poluição em outras áreas do Brasil.			
<b>REFERENCIAS</b>	Castro, R. O., Lopes, M., (#38) Araújo, F. V. De. (2018). Review on microplastic studies in Brazilian aquatic ecosystems. Ocean and Coastal Management, 165(1): 385–400. Gerolin CR, Zornio B, Pataro LF, Labuto G, Semensatto D (2024) Microplastic pollution responses to spatial and seasonal variations and water level management in a polymictic tropical reservoir (São Paulo, Brazil). Environmental Science and Pollution Research 31, 42388-42405			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16297	Ecologia Aplicada	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4445279 - PEDRO AUGUSTO PIRES BRANDÃO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	Avaliação de pequeno marisco Eupera klappenbachi Mansur & Veitenheimer, 1975 (Bivalvia; Sphaeriidae) como bioindicador de contaminação por microplásticos no reservatório de Guarapiranga			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os microplásticos são partículas poluentes que têm gerado crescente preocupação ambiental e social, especialmente devido ao aumento do descarte indevido de lixo plástico no Brasil. Essas partículas representam um risco significativo para a saúde humana e a biodiversidade. O projeto foca no reservatório do Guarapiranga, um recurso essencial para o abastecimento de água, lazer e alimentação da população na região metropolitana de São Paulo. No entanto, a urbanização descontrolada nas margens do reservatório prejudica sua qualidade, afetando o ecossistema local. A pesquisa propõe o uso do bivalve limnico Eupera klappenbachi como potencial bioindicador da presença de microplásticos no reservatório. Embora bivalves sejam usados em outras regiões para monitorar poluentes, esta é a primeira vez que essa espécie será avaliada com essa finalidade no Guarapiranga. O projeto busca contribuir para o monitoramento de poluentes em ambientes de água doce, gerando dados relevantes para estudos futuros e programas de saúde pública.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo pretende investigar a presença de microplásticos em diferentes pontos do reservatório e testar a eficiência de E. klappenbachi como bioindicador desse poluente.			
<b>METODOLOGIA</b>	As coletas de amostras ocorrerão em locais representativos do reservatório, considerando diferentes níveis de impacto ambiental. Após a preservação dos espécimes, as amostras serão analisadas em laboratório. Com auxílio de microscópio estereoscópio, as partículas de microplástico serão isoladas e caracterizadas por forma, tamanho e cor.			
<b>RESULTADOS</b>	Espera-se que os resultados revelem a capacidade do E. klappenbachi de acumular microplásticos, fornecendo dados relevantes para monitorar a distribuição desses poluentes no reservatório. Acredita-se que os níveis de concentração de microplásticos variem conforme a interferência humana nos diferentes pontos de coleta. Se a eficácia do E. klappenbachi como bioindicador for confirmada, ele poderá ser uma ferramenta útil para futuros programas de monitoramento ambiental. Esses dados poderão guiar políticas públicas e estratégias de mitigação para minimizar os efeitos da poluição por microplásticos em corpos d'água e, assim, contribuir para a saúde pública e ambiental.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo inovador no uso do E. klappenbachi como bioindicador no Guarapiranga poderá fornecer dados essenciais para o monitoramento de microplásticos e abrir novas perspectivas para pesquisas em ambientes de água doce. Além disso, os resultados podem orientar futuros estudos e iniciativas de preservação e controle da poluição em outras áreas do Brasil.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Castro, R. O., Lopes, M., (#38) Araújo, F. V. De. (2018). Review on microplastic studies in Brazilian aquatic ecosystems. Ocean and Coastal Management, 165(1): 385–400. Gerolin CR, Zornio B, Pataro LF, Labuto G, Semensatto D (2024) Microplastic pollution responses to spatial and seasonal variations and water level management in a polymictic tropical reservoir (São Paulo, Brazil). Environmental Science and Pollution Research 31, 42388-42405</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16297	Ecologia Aplicada	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5310466 - LETICIA MARIA FARIAS FERRARI	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	Avaliação de pequeno marisco Eupera klappenbachi Mansur & Veitenheimer, 1975 (Bivalvia; Sphaeriidae) como bioindicador de contaminação por microplásticos no reservatório de Guarapiranga			
<b>INTRODUCAO</b>	Os microplásticos são partículas poluentes que têm gerado crescente preocupação ambiental e social, especialmente devido ao aumento do descarte indevido de lixo plástico no Brasil. Essas partículas representam um risco significativo para a saúde humana e a biodiversidade. O projeto foca no reservatório do Guarapiranga, um recurso essencial para o abastecimento de água, lazer e alimentação da população na região metropolitana de São Paulo. No entanto, a urbanização descontrolada nas margens do reservatório prejudica sua qualidade, afetando o ecossistema local. A pesquisa propõe o uso do bivalve limnico Eupera klappenbachi como potencial bioindicador da presença de microplásticos no reservatório. Embora bivalves sejam usados em outras regiões para monitorar poluentes, esta é a primeira vez que essa espécie será avaliada com essa finalidade no Guarapiranga. O projeto busca contribuir para o monitoramento de poluentes em ambientes de água doce, gerando dados relevantes para estudos futuros e programas de saúde pública.			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo pretende investigar a presença de microplásticos em diferentes pontos do reservatório e testar a eficiência de E. klappenbachi como bioindicador desse poluente.			
<b>METODOLOGIA</b>	As coletas de amostras ocorrerão em locais representativos do reservatório, considerando diferentes níveis de impacto ambiental. Após a preservação dos espécimes, as amostras serão analisadas em laboratório. Com auxílio de microscópio estereoscópio, as partículas de microplástico serão isoladas e caracterizadas por forma, tamanho e cor.			
<b>RESULTADOS</b>	Espera-se que os resultados revelem a capacidade do E. klappenbachi de acumular microplásticos, fornecendo dados relevantes para monitorar a distribuição desses poluentes no reservatório. Acredita-se que os níveis de concentração de microplásticos variem conforme a interferência humana nos diferentes pontos de coleta. Se a eficácia do E. klappenbachi como bioindicador for confirmada, ele poderá ser uma ferramenta útil para futuros programas de monitoramento ambiental. Esses dados poderão guiar políticas públicas e estratégias de mitigação para minimizar os efeitos da poluição por microplásticos em corpos d'água e, assim, contribuir para a saúde pública e ambiental.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo inovador no uso do E. klappenbachi como bioindicador no Guarapiranga poderá fornecer dados essenciais para o monitoramento de microplásticos e abrir novas perspectivas para pesquisas em ambientes de água doce. Além disso, os resultados podem orientar futuros estudos e iniciativas de preservação e controle da poluição em outras áreas do Brasil.			
<b>REFERENCIAS</b>	Castro, R. O., Lopes, M., (#38) Araújo, F. V. De. (2018). Review on microplastic studies in Brazilian aquatic ecosystems. Ocean and Coastal Management, 165(1): 385–400. Gerolin CR, Zornio B, Pataro LF, Labuto G, Semensatto D (2024) Microplastic pollution responses to spatial and seasonal variations and water level management in a polymictic tropical reservoir (São Paulo, Brazil). Environmental Science and Pollution Research 31, 42388-42405			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16297	Ecologia Aplicada	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5447615 - LETÍCIA AYUMI TOMA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	Avaliação de pequeno marisco Eupera klappenbachi Mansur & Veitenheimer, 1975 (Bivalvia; Sphaeriidae) como bioindicador de contaminação por microplásticos no reservatório de Guarapiranga			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os microplásticos são partículas poluentes que têm gerado crescente preocupação ambiental e social, especialmente devido ao aumento do descarte indevido de lixo plástico no Brasil. Essas partículas representam um risco significativo para a saúde humana e a biodiversidade. O projeto foca no reservatório do Guarapiranga, um recurso essencial para o abastecimento de água, lazer e alimentação da população na região metropolitana de São Paulo. No entanto, a urbanização descontrolada nas margens do reservatório prejudica sua qualidade, afetando o ecossistema local. A pesquisa propõe o uso do bivalve limnico Eupera klappenbachi como potencial bioindicador da presença de microplásticos no reservatório. Embora bivalves sejam usados em outras regiões para monitorar poluentes, esta é a primeira vez que essa espécie será avaliada com essa finalidade no Guarapiranga. O projeto busca contribuir para o monitoramento de poluentes em ambientes de água doce, gerando dados relevantes para estudos futuros e programas de saúde pública.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo pretende investigar a presença de microplásticos em diferentes pontos do reservatório e testar a eficiência de E. klappenbachi como bioindicador desse poluente.			
<b>METODOLOGIA</b>	As coletas de amostras ocorrerão em locais representativos do reservatório, considerando diferentes níveis de impacto ambiental. Após a preservação dos espécimes, as amostras serão analisadas em laboratório. Com auxílio de microscópio estereoscópio, as partículas de microplástico serão isoladas e caracterizadas por forma, tamanho e cor.			
<b>RESULTADOS</b>	Espera-se que os resultados revelem a capacidade do E. klappenbachi de acumular microplásticos, fornecendo dados relevantes para monitorar a distribuição desses poluentes no reservatório. Acredita-se que os níveis de concentração de microplásticos variem conforme a interferência humana nos diferentes pontos de coleta. Se a eficácia do E. klappenbachi como bioindicador for confirmada, ele poderá ser uma ferramenta útil para futuros programas de monitoramento ambiental. Esses dados poderão guiar políticas públicas e estratégias de mitigação para minimizar os efeitos da poluição por microplásticos em corpos d'água e, assim, contribuir para a saúde pública e ambiental.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo inovador no uso do E. klappenbachi como bioindicador no Guarapiranga poderá fornecer dados essenciais para o monitoramento de microplásticos e abrir novas perspectivas para pesquisas em ambientes de água doce. Além disso, os resultados podem orientar futuros estudos e iniciativas de preservação e controle da poluição em outras áreas do Brasil.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Castro, R. O., Lopes, M., (#38) Araújo, F. V. De. (2018). Review on microplastic studies in Brazilian aquatic ecosystems. Ocean and Coastal Management, 165(1): 385–400. Gerolin CR, Zornio B, Pataro LF, Labuto G, Semensatto D (2024) Microplastic pollution responses to spatial and seasonal variations and water level management in a polymictic tropical reservoir (São Paulo, Brazil). Environmental Science and Pollution Research 31, 42388-42405</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16298	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4638077 - TAIS FLORENTINO DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Robson Miranda da Gama		
<b>TITULO</b>	Bakuchiol: um derivado natural alternativo ao uso de retinol em produtos cosméticos			
<b>INTRODUCAO</b>	O envelhecimento cutâneo é um processo natural que afeta a pele, levando a alterações morfológicas e funcionais. A sociedade valoriza a juventude e beleza, o que motiva a busca por soluções cosméticas para retardar os sinais de envelhecimento. Substâncias como a vitamina A (retinol) desempenham um papel importante na regeneração celular e na melhora da textura da pele, mas estão associadas a efeitos colaterais. O Bakuchiol, um composto natural, tem sido estudado como uma alternativa ao retinol, oferecendo benefícios antienvhecimento sem os efeitos adversos relacionados ao uso do retinol.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do estudo é realizar uma revisão sistemática sobre o uso do Bakuchiol como alternativa ao retinol em cosméticos, destacando suas vantagens em termos de eficácia e segurança.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa envolveu a consulta a bases de dados como Scielo, PubMed e Google Acadêmico entre 2013 e 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	A busca resultou em 104 artigos, dos quais foram selecionados dez como base principal. Foram incluídos artigos que pesquisaram a mesma concentração do ativo e grupos de voluntários semelhantes. Os estudos revisados demonstraram que o Bakuchiol possui efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios e antienvhecimento, comparáveis ao retinol, sem os efeitos adversos, como irritação e sensibilidade solar. Além disso, ele melhora a produção de colágeno e reduz sinais de envelhecimento com segurança em diferentes tipos de pele, incluindo aquelas sensíveis, como a de pessoas com eczema e rosácea. Estudos clínicos indicam que o Bakuchiol é eficaz também no tratamento de acne, com redução de lesões inflamatórias e hiperpigmentação pós-inflamatória. A boa tolerância do Bakuchiol em peles sensíveis reforça sua segurança como alternativa natural aos retinoides.			
<b>CONCLUSOES</b>	O Bakuchiol se apresenta como uma alternativa promissora ao retinol em cosméticos, oferecendo eficácia similar no tratamento de sinais de envelhecimento e acne, mas com um perfil de segurança superior. Sua origem natural e menor risco de efeitos colaterais tornam o Bakuchiol uma opção atraente para consumidores que buscam ingredientes naturais e tratamentos seguros.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Adarsh KTP, Edachery B, Athalathil S. Bakuchiol - a natural meroterpenoid: structure, isolation, synthesis, and functionalization approaches. RSC Adv. 2022; 12:8815-32. 2. Tessari G, Liccardo D, Nicolini G. Retinoids in the treatment of skin aging: an update. Clin Cosmet Investig Dermatol. 2016; 9:19-31. doi: 10.2147/CCID.S55544. 3. Dhaliwal S, Rybak I, Ellis SR, Notay M, Trivedi M, Burney W, Vaughn AR, Nguyen M, Reiter P, Bosanac S, Yan H, Foolad N, Sivamani RK. Prospective, randomized, double-blind assessment of topical bakuchiol and retinol for facial photoageing. Br J Dermatol. 2019; 180:289-96.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16298	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4690125 - LARISSA VITORIA BATISTA CARDOSO	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Robson Miranda da Gama	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	Bakuchiol: um derivado natural alternativo ao uso de retinol em produtos cosméticos			
<b>INTRODUCAO</b>	O envelhecimento cutâneo é um processo natural que afeta a pele, levando a alterações morfológicas e funcionais. A sociedade valoriza a juventude e beleza, o que motiva a busca por soluções cosméticas para retardar os sinais de envelhecimento. Substâncias como a vitamina A (retinol) desempenham um papel importante na regeneração celular e na melhora da textura da pele, mas estão associadas a efeitos colaterais. O Bakuchiol, um composto natural, tem sido estudado como uma alternativa ao retinol, oferecendo benefícios antienvhecimento sem os efeitos adversos relacionados ao uso do retinol.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do estudo é realizar uma revisão sistemática sobre o uso do Bakuchiol como alternativa ao retinol em cosméticos, destacando suas vantagens em termos de eficácia e segurança.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa envolveu a consulta a bases de dados como Scielo, PubMed e Google Acadêmico entre 2013 e 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	A busca resultou em 104 artigos, dos quais foram selecionados dez como base principal. Foram incluídos artigos que pesquisaram a mesma concentração do ativo e grupos de voluntários semelhantes. Os estudos revisados demonstraram que o Bakuchiol possui efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios e antienvhecimento, comparáveis ao retinol, sem os efeitos adversos, como irritação e sensibilidade solar. Além disso, ele melhora a produção de colágeno e reduz sinais de envelhecimento com segurança em diferentes tipos de pele, incluindo aquelas sensíveis, como a de pessoas com eczema e rosácea. Estudos clínicos indicam que o Bakuchiol é eficaz também no tratamento de acne, com redução de lesões inflamatórias e hiperpigmentação pós-inflamatória. A boa tolerância do Bakuchiol em peles sensíveis reforça sua segurança como alternativa natural aos retinoides.			
<b>CONCLUSOES</b>	O Bakuchiol se apresenta como uma alternativa promissora ao retinol em cosméticos, oferecendo eficácia similar no tratamento de sinais de envelhecimento e acne, mas com um perfil de segurança superior. Sua origem natural e menor risco de efeitos colaterais tornam o Bakuchiol uma opção atraente para consumidores que buscam ingredientes naturais e tratamentos seguros.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Adarsh KTP, Edachery B, Athalathil S. Bakuchiol - a natural meroterpenoid: structure, isolation, synthesis, and functionalization approaches. RSC Adv. 2022; 12:8815-32. 2. Tessari G, Liccardo D, Nicolini G. Retinoids in the treatment of skin aging: an update. Clin Cosmet Investig Dermatol. 2016; 9:19-31. doi: 10.2147/CCID.S55544. 3. Dhaliwal S, Rybak I, Ellis SR, Notay M, Trivedi M, Burney W, Vaughn AR, Nguyen M, Reiter P, Bosanac S, Yan H, Foolad N, Sivamani RK. Prospective, randomized, double-blind assessment of topical bakuchiol and retinol for facial photoageing. Br J Dermatol. 2019; 180:289-96.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16299	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4780558 - CRISTIANE ALVES BARBOSA LIMA	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian
			<b>Orientador Externo</b>	
				0 - Comunicação Oral
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Doença Renal Crônica Dialítica: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição progressiva que afeta a função renal está frequentemente associada a comorbidades como Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Pacientes em tratamento dialítico, que dependem de tratamento de substituição renal, enfrentam desafios adicionais devido a essas condições. O DM pode contribuir para a lesão vascular e nefropatia diabética, enquanto a HAS pode acelerar a progressão da DRC. Ambas, comprometem ainda mais a função renal e aumentam o risco de complicações cardiovasculares. O manejo nutricional e a monitorização rigorosa são essenciais para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida desses pacientes <sup>1</sup>(#38)#722;<sup>2</sup>. Este estudo apresenta a intervenção nutricional em um paciente idoso com DRC e comorbidades associadas, destacando a importância de um manejo nutricional adequado.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a conduta nutricional adotada, visando o controle da ingestão de proteínas, carboidratos, fósforo, potássio e ingestão hídrica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um trabalho realizado durante o estágio obrigatório na área de de Nutrição Clínica da UNISA, em um hospital público da capital, com enfoque em atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O paciente F.S.C., sexo masculino, 73 anos, foi encaminhado ao hospital público após desmaio durante uma sessão de hemodiálise em uma clínica externa, dando entrada com rebaixamento de consciência. Com histórico de HAS e DM tipo 2, estava sob uso de losartana, anlodipino, gliclazida, omeprazol e heparina. A avaliação antropométrica revelou peso de 61,2 kg e altura de 1,67 m, resultando em IMC de 21,90 kg/m<sup>2</sup>, classificado como baixo peso<sup>3</sup>. Ao ser admitido no leito do choque, o paciente estava em jejum por prescrição médica. Após avaliação, foi prescrita dieta enteral, e, com base na avaliação nutricional, foram estabelecidas metas de adequação, incluindo suplemento hipercalórico e hiperproteico. As estratégias nutricionais foram ajustadas para atender às necessidades específicas do paciente.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O acompanhamento nutricional foi crucial para reconhecer e atender às necessidades dietéticas do paciente, promovendo uma melhoria no seu estado nutricional ao longo da internação. A nutrição clínica desempenha um papel vital na recuperação de pacientes com DRC e comorbidades, enfatizando a importância do cuidado nutricional em ambientes hospitalares.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. BRASIL. *Diretrizes Brasileiras de Doença Renal Crônica*. Sociedade Brasileira de Nefrologia, 2014. Disponível em: (#60)https://www.sbn.org.br/#62. Acesso em: 30 set. 2024. 2. SBN - SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. *Diretrizes de Nutrição na Doença Renal Crônica*. 2020. Disponível em: (#60)https://www.portal.cardiol.br/br/diretrizes/#62. Acesso em: 30 set. 2024. 3. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). *Manual de Avaliação do Estado Nutricional*. 2012. Disponível em: (#60)https://www.paho.org/#62. Acesso em: 30 set. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16300	Saúde Publica	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor		Status
		3780554 - ELISANGELA BEZERRA LOURENÇO AZEVEDO		2 - Aprovado
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Juliana Guisardi Pereira	Carla Regiani Conde	
TITULO	ACONSELHAMENTO EM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL JUNTO A DOCENTES UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA			
INTRODUCAO	<p>O estilo de vida em saúde vem ganhando relevância nas últimas décadas, uma vez que a prevalência de doenças crônicas acompanha o aumento da expectativa de vida populacional em todo o mundo. Aspectos como consumo equilibrado de alimentos, prática de exercício físico, abstenção do uso de tabaco e outras drogas, sono adequado e manejo do estresse são considerados componentes chave do estilo de vida saudável. Embora muito se tenha avançado na elaboração de protocolos e recomendações que estabelecem parâmetros ideais para hábitos saudáveis, ainda existe uma dificuldade de sua adoção por boa parte da população. O aconselhamento em estilo de vida é recomendado como parte integrante de intervenções com vistas a facilitar as mudanças para melhoria das condições de saúde e a promoção do bem-estar de pessoas e comunidades.</p>			
OBJETIVOS	Descrever uma atividade de aconselhamento em estilo de vida saudável com docentes de uma universidade privada do estado de São Paulo, por estudantes de oitavo semestre do curso de enfermagem.			
METODOLOGIA	Trata-se de um relato de experiência baseado na realização de avaliação e aconselhamento em estilo de vida junto a docentes universitários, por estudantes de enfermagem do oitavo semestre da Universidade de Santo Amaro.			
RESULTADOS	<p>A ação consistiu na aplicação de um questionário estruturado para anamnese quanto ao estilo de vida. Além disso, foi realizada avaliação física com aferição da altura, pressão arterial, glicemia capilar pós-prandial, circunferência abdominal, oximetria de pulso, frequência cardíaca e bioimpedância, a qual mensurou peso, índice de massa corporal (IMC), necessidade calórica diária, percentual de gordura total, visceral e massa muscular, e idade corporal. A análise dos resultados foi comparada a padrões científicos de normalidade para sexo e idade, e seguiu-se ao aconselhamento para melhorias dos aspectos que o docente identificou como sendo prioridades para sua melhoria das condições de saúde. Percebeu-se que, em especial, o resultado da bioimpedância despertou o interesse das pessoas em atentar aos aspectos que requeriam melhorias no estilo de vida, tornando-os mais abertos a receber o aconselhamento.</p>			
CONCLUSOES	Embora muito se tenha avançado na elaboração de protocolos e recomendações que estabelecem parâmetros ideais para hábitos saudáveis, ainda existe uma dificuldade de sua adoção por boa parte da população por diversos fatores, notadamente, as condições sociais e psíquicas. A incorporação de uma equipe multiprofissional pode aumentar a eficácia do aconselhamento			
REFERENCIAS	<p>Lifestyle Medicine: Prevention, Treatment, and Reversal of Disease Michael D Parkinson 1, Ron Stout 2, Wayne Dysinger Med Clin North Am. 2023 Nov;107(6):1109-1120. doi: 10.1016/j.mcna.2023.06.007. Epub 2023 Jul 16. Lifestyle Medicine Core Competencies: 2022 Update  <a href="https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9644148/pdf/10.1177_15598276221121580.pdf">https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9644148/pdf/10.1177_15598276221121580.pdf</a> Sedentary Behavior Counseling Received from Healthcare Professionals: An Exploratory Analysis in Adults at Primary Health Care in Brazil <a href="https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9407836/pdf/ijerph-19-09963.pdf">https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9407836/pdf/ijerph-19-09963.pdf</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16300	Saúde Publica	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4633300 - KETLIN JAMILLY SORRENTINO LEAL		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira	Carla Regiani Conde	
<b>TITULO</b>	ACONSELHAMENTO EM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL JUNTO A DOCENTES UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O estilo de vida em saúde vem ganhando relevância nas últimas décadas, uma vez que a prevalência de doenças crônicas acompanha o aumento da expectativa de vida populacional em todo o mundo. Aspectos como consumo equilibrado de alimentos, prática de exercício físico, abstenção do uso de tabaco e outras drogas, sono adequado e manejo do estresse são considerados componentes chave do estilo de vida saudável. Embora muito se tenha avançado na elaboração de protocolos e recomendações que estabelecem parâmetros ideais para hábitos saudáveis, ainda existe uma dificuldade de sua adoção por boa parte da população. O aconselhamento em estilo de vida é recomendado como parte integrante de intervenções com vistas a facilitar as mudanças para melhoria das condições de saúde e a promoção do bem-estar de pessoas e comunidades.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever uma atividade de aconselhamento em estilo de vida saudável com docentes de uma universidade privada do estado de São Paulo, por estudantes de oitavo semestre do curso de enfermagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência baseado na realização de avaliação e aconselhamento em estilo de vida junto a docentes universitários, por estudantes de enfermagem do oitavo semestre da Universidade de Santo Amaro.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A ação consistiu na aplicação de um questionário estruturado para anamnese quanto ao estilo de vida. Além disso, foi realizada avaliação física com aferição da altura, pressão arterial, glicemia capilar pós-prandial, circunferência abdominal, oximetria de pulso, frequência cardíaca e bioimpedância, a qual mensurou peso, índice de massa corporal (IMC), necessidade calórica diária, percentual de gordura total, visceral e massa muscular, e idade corporal. A análise dos resultados foi comparada a padrões científicos de normalidade para sexo e idade, e seguiu-se ao aconselhamento para melhorias dos aspectos que o docente identificou como sendo prioridades para sua melhoria das condições de saúde. Percebeu-se que, em especial, o resultado da bioimpedância despertou o interesse das pessoas em atentar aos aspectos que requeriam melhorias no estilo de vida, tornando-os mais abertos a receber o aconselhamento.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora muito se tenha avançado na elaboração de protocolos e recomendações que estabelecem parâmetros ideais para hábitos saudáveis, ainda existe uma dificuldade de sua adoção por boa parte da população por diversos fatores, notadamente, as condições sociais e psíquicas. A incorporação de uma equipe multiprofissional pode aumentar a eficácia do aconselhamento			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Lifestyle Medicine: Prevention, Treatment, and Reversal of Disease Michael D Parkinson 1, Ron Stout 2, Wayne Dysinger Med Clin North Am. 2023 Nov;107(6):1109-1120. doi: 10.1016/j.mcna.2023.06.007. Epub 2023 Jul 16. Lifestyle Medicine Core Competencies: 2022 Update  <a href="https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9644148/pdf/10.1177_15598276221121580.pdf">https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9644148/pdf/10.1177_15598276221121580.pdf</a> Sedentary Behavior Counseling Received from Healthcare Professionals: An Exploratory Analysis in Adults at Primary Health Care in Brazil <a href="https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9407836/pdf/ijerph-19-09963.pdf">https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9407836/pdf/ijerph-19-09963.pdf</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16300	Saúde Publica	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4636112 - LAIS APARECIDA DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira	Carla Regiani Conde	
<b>TITULO</b>	ACONSELHAMENTO EM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL JUNTO A DOCENTES UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O estilo de vida em saúde vem ganhando relevância nas últimas décadas, uma vez que a prevalência de doenças crônicas acompanha o aumento da expectativa de vida populacional em todo o mundo. Aspectos como consumo equilibrado de alimentos, prática de exercício físico, abstenção do uso de tabaco e outras drogas, sono adequado e manejo do estresse são considerados componentes chave do estilo de vida saudável. Embora muito se tenha avançado na elaboração de protocolos e recomendações que estabelecem parâmetros ideais para hábitos saudáveis, ainda existe uma dificuldade de sua adoção por boa parte da população. O aconselhamento em estilo de vida é recomendado como parte integrante de intervenções com vistas a facilitar as mudanças para melhoria das condições de saúde e a promoção do bem-estar de pessoas e comunidades.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Descrever uma atividade de aconselhamento em estilo de vida saudável com docentes de uma universidade privada do estado de São Paulo, por estudantes de oitavo semestre do curso de enfermagem.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de um relato de experiência baseado na realização de avaliação e aconselhamento em estilo de vida junto a docentes universitários, por estudantes de enfermagem do oitavo semestre da Universidade de Santo Amaro.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A ação consistiu na aplicação de um questionário estruturado para anamnese quanto ao estilo de vida. Além disso, foi realizada avaliação física com aferição da altura, pressão arterial, glicemia capilar pós-prandial, circunferência abdominal, oximetria de pulso, frequência cardíaca e bioimpedância, a qual mensurou peso, índice de massa corporal (IMC), necessidade calórica diária, percentual de gordura total, visceral e massa muscular, e idade corporal. A análise dos resultados foi comparada a padrões científicos de normalidade para sexo e idade, e seguiu-se ao aconselhamento para melhorias dos aspectos que o docente identificou como sendo prioridades para sua melhoria das condições de saúde. Percebeu-se que, em especial, o resultado da bioimpedância despertou o interesse das pessoas em atentar aos aspectos que requeriam melhorias no estilo de vida, tornando-os mais abertos a receber o aconselhamento.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Embora muito se tenha avançado na elaboração de protocolos e recomendações que estabelecem parâmetros ideais para hábitos saudáveis, ainda existe uma dificuldade de sua adoção por boa parte da população por diversos fatores, notadamente, as condições sociais e psíquicas. A incorporação de uma equipe multiprofissional pode aumentar a eficácia do aconselhamento</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Lifestyle Medicine: Prevention, Treatment, and Reversal of Disease Michael D Parkinson 1, Ron Stout 2, Wayne Dysinger Med Clin North Am. 2023 Nov;107(6):1109-1120. doi: 10.1016/j.mcna.2023.06.007. Epub 2023 Jul 16. Lifestyle Medicine Core Competencies: 2022 Update  <a href="https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9644148/pdf/10.1177_15598276221121580.pdf">https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9644148/pdf/10.1177_15598276221121580.pdf</a> Sedentary Behavior Counseling Received from Healthcare Professionals: An Exploratory Analysis in Adults at Primary Health Care in Brazil <a href="https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9407836/pdf/ijerph-19-09963.pdf">https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9407836/pdf/ijerph-19-09963.pdf</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16300	Saúde Publica	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor		Status
		4643364 - LUANA APARECIDA DA CRUZ ARAUJO VIANA		2 - Aprovado
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Juliana Guisardi Pereira	Carla Regiani Conde	
TITULO	ACONSELHAMENTO EM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL JUNTO A DOCENTES UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA			
INTRODUCAO	<p>O estilo de vida em saúde vem ganhando relevância nas últimas décadas, uma vez que a prevalência de doenças crônicas acompanha o aumento da expectativa de vida populacional em todo o mundo. Aspectos como consumo equilibrado de alimentos, prática de exercício físico, abstenção do uso de tabaco e outras drogas, sono adequado e manejo do estresse são considerados componentes chave do estilo de vida saudável. Embora muito se tenha avançado na elaboração de protocolos e recomendações que estabelecem parâmetros ideais para hábitos saudáveis, ainda existe uma dificuldade de sua adoção por boa parte da população. O aconselhamento em estilo de vida é recomendado como parte integrante de intervenções com vistas a facilitar as mudanças para melhoria das condições de saúde e a promoção do bem-estar de pessoas e comunidades.</p>			
OBJETIVOS	<p>Descrever uma atividade de aconselhamento em estilo de vida saudável com docentes de uma universidade privada do estado de São Paulo, por estudantes de oitavo semestre do curso de enfermagem.</p>			
METODOLOGIA	<p>Trata-se de um relato de experiência baseado na realização de avaliação e aconselhamento em estilo de vida junto a docentes universitários, por estudantes de enfermagem do oitavo semestre da Universidade de Santo Amaro.</p>			
RESULTADOS	<p>A ação consistiu na aplicação de um questionário estruturado para anamnese quanto ao estilo de vida. Além disso, foi realizada avaliação física com aferição da altura, pressão arterial, glicemia capilar pós-prandial, circunferência abdominal, oximetria de pulso, frequência cardíaca e bioimpedância, a qual mensurou peso, índice de massa corporal (IMC), necessidade calórica diária, percentual de gordura total, visceral e massa muscular, e idade corporal. A análise dos resultados foi comparada a padrões científicos de normalidade para sexo e idade, e seguiu-se ao aconselhamento para melhorias dos aspectos que o docente identificou como sendo prioridades para sua melhoria das condições de saúde. Percebeu-se que, em especial, o resultado da bioimpedância despertou o interesse das pessoas em atentar aos aspectos que requeriam melhorias no estilo de vida, tornando-os mais abertos a receber o aconselhamento.</p>			
CONCLUSOES	<p>Embora muito se tenha avançado na elaboração de protocolos e recomendações que estabelecem parâmetros ideais para hábitos saudáveis, ainda existe uma dificuldade de sua adoção por boa parte da população por diversos fatores, notadamente, as condições sociais e psíquicas. A incorporação de uma equipe multiprofissional pode aumentar a eficácia do aconselhamento</p>			
REFERENCIAS	<p>Lifestyle Medicine: Prevention, Treatment, and Reversal of Disease Michael D Parkinson 1, Ron Stout 2, Wayne Dysinger Med Clin North Am. 2023 Nov;107(6):1109-1120. doi: 10.1016/j.mcna.2023.06.007. Epub 2023 Jul 16. Lifestyle Medicine Core Competencies: 2022 Update  <a href="https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9644148/pdf/10.1177_15598276221121580.pdf">https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9644148/pdf/10.1177_15598276221121580.pdf</a> Sedentary Behavior Counseling Received from Healthcare Professionals: An Exploratory Analysis in Adults at Primary Health Care in Brazil <a href="https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9407836/pdf/ijerph-19-09963.pdf">https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9407836/pdf/ijerph-19-09963.pdf</a></p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16300	Saúde Publica	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4685181 - JUCELIA TOLEDO DOS SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira	Carla Regiani Conde	
<b>TITULO</b>	ACONSELHAMENTO EM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL JUNTO A DOCENTES UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O estilo de vida em saúde vem ganhando relevância nas últimas décadas, uma vez que a prevalência de doenças crônicas acompanha o aumento da expectativa de vida populacional em todo o mundo. Aspectos como consumo equilibrado de alimentos, prática de exercício físico, abstenção do uso de tabaco e outras drogas, sono adequado e manejo do estresse são considerados componentes chave do estilo de vida saudável. Embora muito se tenha avançado na elaboração de protocolos e recomendações que estabelecem parâmetros ideais para hábitos saudáveis, ainda existe uma dificuldade de sua adoção por boa parte da população. O aconselhamento em estilo de vida é recomendado como parte integrante de intervenções com vistas a facilitar as mudanças para melhoria das condições de saúde e a promoção do bem-estar de pessoas e comunidades.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever uma atividade de aconselhamento em estilo de vida saudável com docentes de uma universidade privada do estado de São Paulo, por estudantes de oitavo semestre do curso de enfermagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência baseado na realização de avaliação e aconselhamento em estilo de vida junto a docentes universitários, por estudantes de enfermagem do oitavo semestre da Universidade de Santo Amaro.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A ação consistiu na aplicação de um questionário estruturado para anamnese quanto ao estilo de vida. Além disso, foi realizada avaliação física com aferição da altura, pressão arterial, glicemia capilar pós-prandial, circunferência abdominal, oximetria de pulso, frequência cardíaca e bioimpedância, a qual mensurou peso, índice de massa corporal (IMC), necessidade calórica diária, percentual de gordura total, visceral e massa muscular, e idade corporal. A análise dos resultados foi comparada a padrões científicos de normalidade para sexo e idade, e seguiu-se ao aconselhamento para melhorias dos aspectos que o docente identificou como sendo prioridades para sua melhoria das condições de saúde. Percebeu-se que, em especial, o resultado da bioimpedância despertou o interesse das pessoas em atentar aos aspectos que requeriam melhorias no estilo de vida, tornando-os mais abertos a receber o aconselhamento.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora muito se tenha avançado na elaboração de protocolos e recomendações que estabelecem parâmetros ideais para hábitos saudáveis, ainda existe uma dificuldade de sua adoção por boa parte da população por diversos fatores, notadamente, as condições sociais e psíquicas. A incorporação de uma equipe multiprofissional pode aumentar a eficácia do aconselhamento			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Lifestyle Medicine: Prevention, Treatment, and Reversal of Disease Michael D Parkinson 1, Ron Stout 2, Wayne Dysinger Med Clin North Am. 2023 Nov;107(6):1109-1120. doi: 10.1016/j.mcna.2023.06.007. Epub 2023 Jul 16. Lifestyle Medicine Core Competencies: 2022 Update  <a href="https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9644148/pdf/10.1177_15598276221121580.pdf">https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9644148/pdf/10.1177_15598276221121580.pdf</a> Sedentary Behavior Counseling Received from Healthcare Professionals: An Exploratory Analysis in Adults at Primary Health Care in Brazil <a href="https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9407836/pdf/ijerph-19-09963.pdf">https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9407836/pdf/ijerph-19-09963.pdf</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16300	Saúde Publica	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4787811 - IGOR VICENTE ARAUJO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira	Carla Regiani Conde	
<b>TITULO</b>	ACONSELHAMENTO EM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL JUNTO A DOCENTES UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O estilo de vida em saúde vem ganhando relevância nas últimas décadas, uma vez que a prevalência de doenças crônicas acompanha o aumento da expectativa de vida populacional em todo o mundo. Aspectos como consumo equilibrado de alimentos, prática de exercício físico, abstenção do uso de tabaco e outras drogas, sono adequado e manejo do estresse são considerados componentes chave do estilo de vida saudável. Embora muito se tenha avançado na elaboração de protocolos e recomendações que estabelecem parâmetros ideais para hábitos saudáveis, ainda existe uma dificuldade de sua adoção por boa parte da população. O aconselhamento em estilo de vida é recomendado como parte integrante de intervenções com vistas a facilitar as mudanças para melhoria das condições de saúde e a promoção do bem-estar de pessoas e comunidades.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever uma atividade de aconselhamento em estilo de vida saudável com docentes de uma universidade privada do estado de São Paulo, por estudantes de oitavo semestre do curso de enfermagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência baseado na realização de avaliação e aconselhamento em estilo de vida junto a docentes universitários, por estudantes de enfermagem do oitavo semestre da Universidade de Santo Amaro.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A ação consistiu na aplicação de um questionário estruturado para anamnese quanto ao estilo de vida. Além disso, foi realizada avaliação física com aferição da altura, pressão arterial, glicemia capilar pós-prandial, circunferência abdominal, oximetria de pulso, frequência cardíaca e bioimpedância, a qual mensurou peso, índice de massa corporal (IMC), necessidade calórica diária, percentual de gordura total, visceral e massa muscular, e idade corporal. A análise dos resultados foi comparada a padrões científicos de normalidade para sexo e idade, e seguiu-se ao aconselhamento para melhorias dos aspectos que o docente identificou como sendo prioridades para sua melhoria das condições de saúde. Percebeu-se que, em especial, o resultado da bioimpedância despertou o interesse das pessoas em atentar aos aspectos que requeriam melhorias no estilo de vida, tornando-os mais abertos a receber o aconselhamento.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora muito se tenha avançado na elaboração de protocolos e recomendações que estabelecem parâmetros ideais para hábitos saudáveis, ainda existe uma dificuldade de sua adoção por boa parte da população por diversos fatores, notadamente, as condições sociais e psíquicas. A incorporação de uma equipe multiprofissional pode aumentar a eficácia do aconselhamento			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Lifestyle Medicine: Prevention, Treatment, and Reversal of Disease Michael D Parkinson 1, Ron Stout 2, Wayne Dysinger Med Clin North Am. 2023 Nov;107(6):1109-1120. doi: 10.1016/j.mcna.2023.06.007. Epub 2023 Jul 16. Lifestyle Medicine Core Competencies: 2022 Update  <a href="https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9644148/pdf/10.1177_15598276221121580.pdf">https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9644148/pdf/10.1177_15598276221121580.pdf</a> Sedentary Behavior Counseling Received from Healthcare Professionals: An Exploratory Analysis in Adults at Primary Health Care in Brazil <a href="https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9407836/pdf/ijerph-19-09963.pdf">https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9407836/pdf/ijerph-19-09963.pdf</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16301	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2120879 - GUSTAVO DA SILVA SCHIAVI	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	CRICOARTITENOIDEPEXIA PARA CORREÇÃO DE PARALISIA DE LARINGE BILATERAL EM GOLDEN RETRIEVER: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	A paralisia de laringe é uma afecção comum em cães idosos de raças grandes, caracterizada pela obstrução das vias aéreas superiores, causando dispnéia leve a severa. A etiologia resulta da falha completa ou parcial dos movimentos das cartilagens aritenóides, devido à atrofia dos músculos cricoaritenóides dorsais ou falha na inervação do nervo laringeo recorrente. A obstrução ocorre durante a inspiração, dificultando a entrada de ar e gerando ruído respiratório, com risco de agravamento e óbito para o paciente.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso de canino, macho, da raça Golden Retriever com diagnóstico de paralisia de laringe, e discutir o sucesso da aplicação da técnica cirúrgica de cricoaritenóidepexia.			
<b>METODOLOGIA</b>	O paciente cão de 12 anos, foi atendido no Hospital Veterinário da UNISA com queixas de mudança no tom do latido, diminuição da tolerância ao exercício e estridor respiratório após agitação. A tutora relatou episódio anterior de dispnéia grave, cianose e respiração estertorosa, o que levou à internação em outro hospital. No exame, o animal apresentava taquipnéia, hipertérmico, estridor respiratório grave e sialorréia. Após sedação e estabilização, foram realizadas coletas de exames séricos e hematológicos, ultrassonografia T-FAST que descartaram edema pulmonar e efusão pleural. Com base no histórico, idade e raça, foi recomendado exame de laringobroncoscopia, confirmando paralisia bilateral da laringe, seguido da abordagem cirúrgica pela técnica de cricoaritenóidepexia. Em decúbito lateral esquerdo, foi realizado acesso cirúrgico da laringe até a cartilagem cricóide, e com fio de nylon 2-0 duplo a cartilagem aritenóide foi suturada à cartilagem cricóide, com o intuito de mimetizar a função dos músculos abdutores da cartilagem aritenóide. Durante a sutura, recomenda-se avaliação pela laringe com o laringoscópio, com o intuito de verificar a tensão exercida na sutura e o grau de abertura propiciada na laringe. O paciente foi encaminhado para internação durante o período de 24 horas, e instituído tratamento clínico com omeprazol 1mg/kg/BID, amoxicilina com clavulanato de potássio 20mg/kg/BID, prednisolona 0,45mg/kg/BID, além de analgesia, limpeza da ferida e fluticasona por via inalatória.			
<b>RESULTADOS</b>	A correção cirúrgica da paralisia de laringe apresentou-se eficaz para a correção dos sinais respiratórios apresentados, entretanto a tutora relatou engasgos durante a alimentação. Após 15 dias de acompanhamento, o paciente não apresentou recidiva ou piora clínica.			
<b>CONCLUSOES</b>	A técnica de cricoaritenóidepexia é eficaz na restauração da função respiratória do paciente que tem paralisia de laringe, e o uso da laringobroncoscopia auxilia na confirmação da doença e no sucesso da sutura, reduzindo o risco de broncoaspiração pós cirúrgica.			
<b>REFERENCIAS</b>	FOSSUM, Theresa Welch. Cirurgia de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. p. 858 - 861. COQUEIJO, R. O. Paralisia de laringe em Dálmata – Relato de Caso. 2017. 53 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), graduação - Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2017. SOUZA, Rodrigo Gomes; DEMEULEMEESTER, Stéphanie Christine; GOMES, Cristiano; KASSAB, Siham; BECK, Carlos Afonso Castro. Paralisia de laringe em cão Dogue Alemão: tratamento com unilateralização da cartilagem aritenóide. Acta Scientiae Veterinariae, v. 50, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16301	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4353498 - JESSICA SILVA NASCIMENTO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	CRICOARTITENOIDEPEXIA PARA CORREÇÃO DE PARALISIA DE LARINGE BILATERAL EM GOLDEN RETRIEVER: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	A paralisia de laringe é uma afecção comum em cães idosos de raças grandes, caracterizada pela obstrução das vias aéreas superiores, causando dispnéia leve a severa. A etiologia resulta da falha completa ou parcial dos movimentos das cartilagens aritenóides, devido à atrofia dos músculos cricoaritenóides dorsais ou falha na inervação do nervo laringeo recorrente. A obstrução ocorre durante a inspiração, dificultando a entrada de ar e gerando ruído respiratório, com risco de agravamento e óbito para o paciente.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso de canino, macho, da raça Golden Retriever com diagnóstico de paralisia de laringe, e discutir o sucesso da aplicação da técnica cirúrgica de cricoaritenóidepexia.			
<b>METODOLOGIA</b>	O paciente cão de 12 anos, foi atendido no Hospital Veterinário da UNISA com queixas de mudança no tom do latido, diminuição da tolerância ao exercício e estridor respiratório após agitação. A tutora relatou episódio anterior de dispnéia grave, cianose e respiração estertorosa, o que levou à internação em outro hospital. No exame, o animal apresentava taquipnéia, hipertérmico, estridor respiratório grave e sialorréia. Após sedação e estabilização, foram realizadas coletas de exames séricos e hematológicos, ultrassonografia T-FAST que descartaram edema pulmonar e efusão pleural. Com base no histórico, idade e raça, foi recomendado exame de laringobroncoscopia, confirmando paralisia bilateral da laringe, seguido da abordagem cirúrgica pela técnica de cricoaritenóidepexia. Em decúbito lateral esquerdo, foi realizado acesso cirúrgico da laringe até a cartilagem cricóide, e com fio de nylon 2-0 duplo a cartilagem aritenóide foi suturada à cartilagem cricóide, com o intuito de mimetizar a função dos músculos abdutores da cartilagem aritenóide. Durante a sutura, recomenda-se avaliação pela laringe com o laringoscópio, com o intuito de verificar a tensão exercida na sutura e o grau de abertura propiciada na laringe. O paciente foi encaminhado para internação durante o período de 24 horas, e instituído tratamento clínico com omeprazol 1mg/kg/BID, amoxicilina com clavulanato de potássio 20mg/kg/BID, prednisolona 0,45mg/kg/BID, além de analgesia, limpeza da ferida e fluticasona por via inalatória.			
<b>RESULTADOS</b>	A correção cirúrgica da paralisia de laringe apresentou-se eficaz para a correção dos sinais respiratórios apresentados, entretanto a tutora relatou engasgos durante a alimentação. Após 15 dias de acompanhamento, o paciente não apresentou recidiva ou piora clínica.			
<b>CONCLUSOES</b>	A técnica de cricoaritenóidepexia é eficaz na restauração da função respiratória do paciente que tem paralisia de laringe, e o uso da laringobroncoscopia auxilia na confirmação da doença e no sucesso da sutura, reduzindo o risco de broncoaspiração pós cirúrgica.			
<b>REFERENCIAS</b>	FOSSUM, Theresa Welch. Cirurgia de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. p. 858 - 861. COQUEIJO, R. O. Paralisia de laringe em Dálmata – Relato de Caso. 2017. 53 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), graduação - Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2017. SOUZA, Rodrigo Gomes; DEMEULEMEESTER, Stéphanie Christine; GOMES, Cristiano; KASSAB, Siham; BECK, Carlos Afonso Castro. Paralisia de laringe em cão Dogue Alemão: tratamento com unilateralização da cartilagem aritenóide. Acta Scientiae Veterinariae, v. 50, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16302	Medicina	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4937091 - GILBERTO PINTO JANSEN PEREIRA FILHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Fernanda Madeiro Leite Viana Weaver		
<b>TITULO</b>	O ensino da medicina do sono nas residências médicas de otorrinolaringologia do Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é um distúrbio respiratório caracterizado por obstruções repetitivas das vias aéreas superiores, resultando em apneias e hipopneias. Um estudo em São Paulo apontou que cerca de 32,8% da população é afetada por AOS, mas muitos pacientes enfrentam dificuldades no acesso ao diagnóstico e tratamento. Um dos fatores que contribuem para esse problema é a variabilidade no ensino de medicina do sono (EMS), tanto em nível global quanto local. Um estudo nos Estados Unidos revelou que apenas 35% das residências em Otorrinolaringologia (ORL) oferecem mais de um mês de treinamento em medicina do sono por ano, e apenas 16% têm mais de cinco horas anuais dedicadas ao EMS. No Brasil, dados sobre o panorama do EMS nas residências de ORL são escassos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar um diagnóstico situacional do EMS nos programas de residência e especialização em ORL no Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram contatados 105 programas de residência e especialização em ORL credenciados pela Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL). Um residente do terceiro ano de cada programa respondeu a um questionário de 28 perguntas distribuídas em cinco seções: informações básicas, características da instituição, formação clínica e cirúrgica em medicina do sono, e nível de satisfação com a formação. No total, 112 respostas foram recebidas, das quais 99 foram incluídas na análise final após a exclusão de respostas duplicadas e não elegíveis.			
<b>RESULTADOS</b>	Dos programas avaliados, 69.7% possuem um preceptor especialista em medicina do sono. No entanto, 64.6% dos programas oferecem menos de cinco aulas anuais sobre o tema, e apenas 15.2% dedicam mais de cinco horas semanais ao EMS. Além disso, 85.9% dos serviços não possuem dentistas especializados em sono, e 71.7% carecem de fonoaudiólogos especializados em ronco.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo revela uma falta de comprometimento generalizado com o EMS nos programas de ORL, o que impacta negativamente a formação dos residentes e sua capacidade de manejar adequadamente a AOS. Muitos residentes concluem seus treinamentos sem confiança suficiente para recomendar terapias clínicas ou cirúrgicas para o tratamento da AOS, apontando uma necessidade urgente de reformulação e maior ênfase no EMS.			
<b>REFERENCIAS</b>	Cammaroto G, Bianchi G, Zhang H, Veer V, Kotecha B, Jacobowitz O, et al. Sleep medicine in otolaryngology units: an international survey. Sleep (#38) Breathing = Schlaf (#38) Atmung [Internet]. 2021 Dec 1 [cited 2024 Jun 6];25(4):2141–52. Available from: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33216312/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33216312/</a> Ansari S, Hu A. Knowledge and confidence in managing obstructive sleep apnea patients in Canadian otolaryngology - head and neck surgery residents: a cross sectional survey. 2020 Apr 23;49(1). Lam AS, Wise SK, Dedhia RC. Practice Patterns of Sleep Otolaryngologists at Training Institutions in the United States. Otolaryngology. 2016 Sep 27;156(6):1025–31.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16303	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4327713 - GEOVANNA MOTA NUNES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Thiago Bernardino de Almeida		
<b>TITULO</b>	EXISTE INFLUÊNCIA DA VELOCIDADE DO APRENDIZADO DE MONTA E QUALIDADE ESPERMÁTICA EM CACHAÇOS?			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os suínos usados na produção comercial brasileira provêm de diversos programas de melhoramento genético, assim, a melhoria desses animais tem uma influência que vai além da eficiência da produção de carne. Os machos contribuem com 50% dos genes que influenciam na reprodução e com isso, a linha genética do macho tem como principal objetivo, melhorar o mérito genético de importância econômica nos animais de abate. (Carneiro Júnior 2009) A qualidade do sêmen está diretamente relacionada com as taxas de fertilidade nas propriedades rurais. Dito isso, dentre os fatores que afetam a produção e a qualidade do deste fluido, podemos citar o ambiente de alojamento, a alimentação, a sanidade e manejo. Cachaços alojados em jaulas apresentam alterações na fisiologia testicular, podendo assim, ter uma má qualidade espermática e desempenho reprodutivo comprometido. Em contrapartida, cachaços alojados em baias enriquecidas com uma melhor qualidade de vida, apresentaram uma boa saúde testicular (Bernardino et al., 2022) e produziram um número maior de leitões, demonstrando assim, taxas menores de mortalidade pré-desmame. (Sabei et al., 2023).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse projeto tem como objetivo avaliar como a velocidade de aprendizado para a colheita de sêmen pode estar relacionada com a qualidade de sêmen de cachaços.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo avaliou vídeos de 18 cachaços jovens utilizando um protocolo de condicionamento. O tempo desprendido para realizar a primeira colheita de sêmen foi relacionada à qualidade de sêmen, analisando o tempo necessário para a primeira colheita de sêmen, o intervalo até o condicionamento bem-sucedido e a duração total do processo. Para isso, os animais foram divididos em animais de alta, média e baixa qualidade seminal de acordo com Bernardino et al. (2022). Depois, foi realizada uma correlação entre as variáveis de qualidade seminal e tempo necessário para realizar a primeira monta no manequim para colheita de sêmen.			
<b>RESULTADOS</b>	O coeficiente de correlação encontrado foi de -0,28, o que é considerado um coeficiente baixo. Pelo fato de ser um coeficiente negativo, indica que há uma correlação inversamente proporcional às variáveis. Ou seja, a medida que a qualidade de sêmen aumenta, esses animais necessitavam de menor tempo para obter sucesso na primeira colheita de sêmen.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este tipo de estudo, até onde sabemos, é pioneiro para entender como a velocidade do aprendizado para colheita de sêmen é influenciado pela qualidade de sêmen intrínseca do indivíduo. Mais estudos com tal abordagem são necessários para compreender essa correlação, bem como abordagens estatísticas mais completas para entender o impacto direto de uma variável na outra.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BERNARDINO, T. et al. Poor Welfare Compromises Testicle Physiology In Breeding Boars. PlosOne, 2022. CARNEIRO JUNIOR, JM.. MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL. EMBRAPA.2009. SABEL, L. et al. Life experiences of boars can shape the survival, aggression, and nociception responses of their offspring. Frontiers in Animal Science, v. 4, n. Abril, p. 1–11, 11 abr. 2023.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16305	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4634136 - GEISLA SOUZA JORGE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional em Paciente com Pneumonia Bacteriana e Condições Crônicas: Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A pneumonia é uma infecção que afeta os pulmões e é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo, especialmente em populações vulneráveis, como idosos e pacientes com doenças crônicas. Essa infecção pode ser causada por agentes bacterianos, virais ou fúngicos, sendo a pneumonia bacteriana a mais comum em pacientes hospitalizados. Os sintomas típicos incluem tosse, febre, dispneia e, em casos graves, cianose e choque. Além do impacto direto na função respiratória, a pneumonia pode levar a complicações sistêmicas, como sepse e deterioração do estado geral do paciente<sup>1</sup>. A nutrição é um fator crucial na recuperação desses pacientes, uma vez que a desnutrição pode agravar o quadro clínico e retardar a recuperação<sup>2</sup>. Este estudo apresenta a intervenção nutricional em um paciente idoso diagnosticado com pneumonia bacteriana e múltiplas comorbidades, ressaltando a importância de uma abordagem nutricional adequada para a recuperação.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do trabalho é descrever a conduta nutricional adotada visando o ganho de peso e o monitoramento da aceitação da dieta e dos hábitos intestinais em um paciente com pneumonia bacteriana e condições crônicas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um trabalho realizado durante o estágio obrigatório na área de Nutrição Clínica da UNISA, realizado em um hospital público da cidade de São Paulo, fundamentado em um atendimento clínico nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	O paciente W.C., sexo masculino, 71 anos, apresentou-se no hospital com queda do estado geral, sonolência, tosse, febre, dispneia e cianose. Durante a internação, foi diagnosticado com pneumonia bacteriana, apresentando cardiomegalia e choque cardiogênico, necessitando de suporte com dobutamina. Os exames laboratoriais indicaram anemia, leucocitose, sódio elevado, ureia alta e proteína C reativa elevada, sugerindo um quadro inflamatório. O paciente tinha histórico de Hipertensão Arterial Sistêmica, AVC há 8 anos, Diabetes Mellitus e Dislipidemia, em uso de furosemida e insulina. A avaliação antropométrica estimou um peso de 71,3 kg e altura de 1,63 m, resultando em um IMC de 26,85 kg/m <sup>2</sup> , classificado como eutrofia <sup>3</sup> . Dada a condição de não responsividade do paciente, foi utilizada a dieta enteral por sonda nasogástrica, hipercalórica e normoproteica, com fibras. A estratégia nutricional focou no ganho de peso, monitorando a aceitação da dieta e os hábitos intestinais, fundamentais para a recuperação do paciente.			
<b>CONCLUSOES</b>	A intervenção nutricional foi essencial no manejo do paciente com pneumonia bacteriana e comorbidades, contribuindo para o ganho de peso e monitoramento dos hábitos intestinais. A nutrição clínica, em conjunto com o tratamento médico, é fundamental na recuperação de pacientes idosos com condições complexas, reforçando a importância do cuidado nutricional em ambientes hospitalares.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Organização Mundial de Saúde. Pneumonia. Acesso em: 30 set. 2024. 2. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretrizes de nutrição em doenças cardiovasculares. Acesso em: 30 set. 2024. 3. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. *Série de Manuais de Nutrição em Saúde Pública: Manual de Avaliação do Estado Nutricional*. 2002. Disponível em: (#60)https://www.paho.org/#62. Acesso em: [30 set.2024].			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16307	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4643194 - FERNANDA ALVES DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional em paciente com endocardite infecciosa : relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A endocardite infecciosa é uma doença cardiovascular que afeta as válvulas cardíacas, causada por bactérias como estreptococos que entram na corrente sanguínea, frequentemente por infecções bucais<sup>1</sup>. Essas bactérias se aderem à essas válvulas, formando vegetações que podem resultar em complicações graves como insuficiência cardíaca, principalmente em pacientes com cardiopatias preexistentes ou próteses valvares<sup>2</sup>. Os sintomas incluem febre alta, calafrios, sudorese noturna, inchaço, fadiga, dor muscular, perda de peso e inapetência<sup>1</sup>. O diagnóstico é realizado por meio de exames físicos, e o tratamento imediato com antibióticos intravenosos é essencial. Se não tratada, a endocardite pode levar a complicações graves, como Acidente Vascular Cerebral (AVC), embolia pulmonar e insuficiência renal aguda<sup>3</sup>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a abordagem nutricional adotada para aliviar os sintomas gastrointestinais do paciente, incluindo diarreia, náusea e inapetência e ingestão alimentar.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este relato integra um trabalho desenvolvido durante o estágio obrigatório na área de Nutrição Clínica da UNISA, em um Hospital estadual na cidade de São Paulo, com foco no acompanhamento nutricional do paciente.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O paciente F.A.S, sexo masculino, 64 anos, apresentou histórico de troca valvar aórtica devido à estenose aórtica grave e queixa de febre há 15 dias. Foi encaminhado ao pronto-socorro, onde o ecocardiograma sugeriu a presença de um abscesso e diagnóstico de endocardite infecciosa e a internação para monitoramento. Foi solicitado exames adicionais e indicado cirurgia valvar. Na conduta nutricional, foi indicada uma dieta branda e sem resíduos, devido à diarreia. Para melhorar a função intestinal, foram introduzidos probióticos (2x/dia) e suplemento nutricional 1x/dia, devido à baixa aceitação alimentar. Alimentos com efeito laxativo foram temporariamente suspensos. O estado nutricional do paciente foi classificado como normal com o IMC adequado(#38)#8308;. As necessidades nutricionais prescritas foram de 30 Kcal/kg/dia e necessidade proteica inicial de 1,2 g/kg/dia, ajustada posteriormente para 1,3 g/kg/dia. A avaliação clínica indicou eutrofia com 93,2% de adequação e circunferência do braço de 33 cm, indicando ausência de sinais de depleção muscular.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Após os ajustes nutricionais, o consumo das refeições pelo paciente melhorou, alcançando 90% de aceitação no último dia de acompanhamento. O paciente manteve-se no estado nutricional de eutrofia, sem sinais de depleção muscular e os episódios de diarreia cessaram, evidenciando a importância da intervenção nutricional na recuperação do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. SBC - Sociedade Brasileira de Cardiologia. Endocardite infecciosa traz sérios riscos ao coração. Disponível em: (#60)<a href="https://www.portal.cardiol.br/br/post/endocardite-infecciosa-traz-s%C3%A9rios-riscos-ao-cora%C3%A7%C3%A3o(#62)">https://www.portal.cardiol.br/br/post/endocardite-infecciosa-traz-s%C3%A9rios-riscos-ao-cora%C3%A7%C3%A3o(#62)</a>. Acesso em: 20 out. 2024. 2. NKO, V. T. M. et al. Burden of Valvular Heart Diseases: A Population-Based Study. <i>Lancet</i>, v. 368, n. 9540, p. 1005-1011, 2006. doi: 10.1016/S0140-6736(06)69208-8. 3. ILHÃO, R. M. et al. Infective Endocarditis: Surgical Management and Prognostic Predictors. <i>Revista Portuguesa de Cardiologia</i>, v. 37, n. 5, p. 387-394, 2018. doi: 10.1016/j.repc.2017.08.007. 4. OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. Diretrizes para avaliação do estado nutricional. 2002.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16308	Taxonomia dos Grupos Recentes	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5310466 - LETICIA MARIA FARIAS FERRARI	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Vinicius Jose Carvalho Reis	OSVALDO OYAKAWA
<b>TITULO</b>	Ictiofauna do Parque Estadual da Cantareira			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Parque Estadual da Cantareira (PEC), fundado em 1962, é uma das maiores unidade de conservação de proteção integral do bioma Mata Atlântica, abrangendo uma área de 7.916,52 hectares, que englobam quatro municípios: São Paulo, Mairiporã, Caieiras e Guarulhos. Por se encontrar em uma das regiões mais densamente povoadas do Brasil, o parque tem contato com diversas fontes de poluição, as quais afetam diretamente sua biodiversidade. Levantamentos anteriores revelam que o PEC, banhado pela bacia hidrográfica do Tietê, apresenta apenas 10 espécies de peixes, representadas por 7 famílias e 9 gêneros. Considerando sua vasta extensão, localização em meio à maior metrópole do hemisfério sul, São Paulo, e seu grau significativo de preservação, pressupõe-se que a ictiofauna do PEC esteja subamostrada, demonstrando a necessidade de estudos que procurem revelar a real biodiversidade de peixes da região e garantir a criação de estratégias de conservação desta fauna.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a ictiofauna do Parque Estadual da Cantareira com base em material de coleções ictiológicas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram realizadas análises morfológicas para a observação de características diagnósticas externas de espécimes previamente coletados no Parque Estadual da Cantareira e depositados nas coleções ictiológicas do MZUSP (Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo) e da Universidade Santo Amaro.			
<b>RESULTADOS</b>	Após análises morfológicas, consta-se a presença de mais três espécies além das 10 previamente descritas: Characidium oiticica Travassos 1967, Hypostomus affinis (Steindachner 1877) e Trichomycterus alternatus (Eigenmann 1917), elevando para 13 o número de espécies registradas no parque. Dentre as espécies relatadas, a Spintherobolus papilliferus é destacada por seu alto grau de endemismo e raridade, denotando a necessidade da criação de estratégias de conservação para esse parque para a preservação de sua fauna.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados obtidos até o momento reforçam a hipótese de subamostragem da ictiofauna do PEC, levantando em conta sua extensão, localização e boa estado de conservação.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MARCENIUK, A. P.; HILSDORF, A. W. S.; LANGEANI, F. A ictiofauna de cabeceiras do rio Tietê, São Paulo, Brasil. Biota Neotropica, v. 11, n. 3, 2011 MENEZES, N. A.; WEITZMAN, S. H.; OYAKAWA, O. T.; LIMA, F. C. T.; CASTRO, R. C. C.; WEITZMAN, M. J. Peixes de água doce da Mata Atlântica – Lista preliminar das espécies e comentários sobre conservação de peixes de água doce neotropicais. São Paulo: Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, 2007. 407 p. TAYLOR, R.; VAN DYKE, C. C. Revised procedures for staining and clearing small fishes and other vertebrates for bone and cartilage study. Cymbium, v. 9, p. 107–119, 1985. LANGEANI, F. Ictiofauna do alto curso do rio Tietê (SP): Taxonomia. Dissertação (Mestrado em Ciência) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1989. Não publicada</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16308	Taxonomia dos Grupos Recentes	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5447615 - LETÍCIA AYUMI TOMA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva	Vinicius Jose Carvalho Reis	OSVALDO OYAKAWA
<b>TITULO</b>	Ictiofauna do Parque Estadual da Cantareira			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Parque Estadual da Cantareira (PEC), fundado em 1962, é uma das maiores unidade de conservação de proteção integral do bioma Mata Atlântica, abrangendo uma área de 7.916,52 hectares, que englobam quatro municípios: São Paulo, Mairiporã, Caieiras e Guarulhos. Por se encontrar em uma das regiões mais densamente povoadas do Brasil, o parque tem contato com diversas fontes de poluição, as quais afetam diretamente sua biodiversidade. Levantamentos anteriores revelam que o PEC, banhado pela bacia hidrográfica do Tietê, apresenta apenas 10 espécies de peixes, representadas por 7 famílias e 9 gêneros. Considerando sua vasta extensão, localização em meio à maior metrópole do hemisfério sul, São Paulo, e seu grau significativo de preservação, pressupõe-se que a ictiofauna do PEC esteja subamostrada, demonstrando a necessidade de estudos que procurem revelar a real biodiversidade de peixes da região e garantir a criação de estratégias de conservação desta fauna.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a ictiofauna do Parque Estadual da Cantareira com base em material de coleções ictiológicas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram realizadas análises morfológicas para a observação de características diagnósticas externas de espécimes previamente coletados no Parque Estadual da Cantareira e depositados nas coleções ictiológicas do MZUSP (Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo) e da Universidade Santo Amaro.			
<b>RESULTADOS</b>	Após análises morfológicas, consta-se a presença de mais três espécies além das 10 previamente descritas: Characidium oiticica Travassos 1967, Hypostomus affinis (Steindachner 1877) e Trichomycterus alternatus (Eigenmann 1917), elevando para 13 o número de espécies registradas no parque. Dentre as espécies relatadas, a Spintherobolus papilliferus é destacada por seu alto grau de endemismo e raridade, denotando a necessidade da criação de estratégias de conservação para esse parque para a preservação de sua fauna.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados obtidos até o momento reforçam a hipótese de subamostragem da ictiofauna do PEC, levantando em conta sua extensão, localização e boa estado de conservação.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MARCENIUK, A. P.; HILSDORF, A. W. S.; LANGEANI, F. A ictiofauna de cabeceiras do rio Tietê, São Paulo, Brasil. Biota Neotropica, v. 11, n. 3, 2011 MENEZES, N. A.; WEITZMAN, S. H.; OYAKAWA, O. T.; LIMA, F. C. T.; CASTRO, R. C. C.; WEITZMAN, M. J. Peixes de água doce da Mata Atlântica – Lista preliminar das espécies e comentários sobre conservação de peixes de água doce neotropicais. São Paulo: Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, 2007. 407 p. TAYLOR, R.; VAN DYKE, C. C. Revised procedures for staining and clearing small fishes and other vertebrates for bone and cartilage study. Cybium, v. 9, p. 107–119, 1985. LANGEANI, F. Ictiofauna do alto curso do rio Tietê (SP): Taxonomia. Dissertação (Mestrado em Ciência) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1989. Não publicada</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16309	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4336186 - MONYQUE SANTANA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	ANAPLASTIA PARA RETIRADA DE SARCOMA FUSOCELULAR DE TECIDOS MOLES EM FLANCO ESQUERDO EM PACIENTE CANINO: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	O sarcoma de tecidos moles se origina a partir de uma variedade de tecidos mesenquimais. Podendo surgir de qualquer localização anatômica sendo a pele e o subcutâneo os sítios mais acometidos. Tendem a apresentar uma pseudocápsula, com margens histologicamente mal definidas ou infiltradas, são localmente invasivos, porém normalmente apresentam baixo potencial metastático.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o caso de paciente canina, de 14 anos, sem raça definida, atendida no Hospital Veterinário Universidade de Santo Amaro, com neoplasia mesenquimal maligna submetida à excisão cirúrgica e cirurgia reconstrutiva.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendida com histórico de aumento de volume nodular em flanco esquerdo de aproximadamente 8,0cm x 7,0cm, de aspecto macio, não aderido, sem sinais de alopecia, hiperemia ou úlceras, onde tutor relatava origem após vacinação há cerca de dois anos com crescimento acentuado nos últimos meses. Foram realizados exames para avaliação e planejamento cirúrgico, no exame citológico por punção constatou-se células fusiformes sugestivas de neoplasia mesenquimal maligna. Após planejamento foi realizado o procedimento de excisão em formato retangular com margem laterais de 3cm, e 1 fásia muscular de margem profunda. A área total foi removida após divulsão do subcutâneo, e ligadura dos vasos adjacentes. Sequencialmente foi realizada a divulsão das bordas da ferida, para avanço da pele adjacente e recobrimento da ferida, não sendo necessário a criação de flap para recobrimento. O tecido subcutâneo aproximado com poliglecaprone 3-0 e síntese de pele foi realizada com nylon 3-0. Realizada, bandagem compressiva e instituído tratamento com analgésicos e meloxicam 0,5mg/kg/SID.			
<b>RESULTADOS</b>	A paciente manteve-se estável no pós-operatório, com controle algico e sem sinais de infecção. Porém após 14 dias do procedimento verificou-se deiscência de pontos na porção caudal da ferida, optando pela cicatrização por segunda intenção realizando limpeza com solução fisiológica e clorexidina aquosa 1%. No dia seguinte a paciente retornou, pois, ocorreu aumento da área de deiscência de 2cm, mantendo a mesma conduta anteriormente adotada. Após 3 meses a cicatrização da ferida apresentou-se completa. O laudo do histopatológico diagnosticou Sarcoma fusocelular de tecidos moles grau II, caracterizado por ser localmente invasivo e de baixo potencial metastático. Sendo a excisão cirúrgica o recurso de primeira escolha e mais importante do tratamento, para controle local.			
<b>CONCLUSOES</b>	A excisão cirúrgica com margens amplas, seguido de anaplastia mostrou-se satisfatória para remoção de tumores grandes, entretanto a deiscência de pontos é uma complicação comum devido à tensão da sutura, provocada pela retirada de pele.			
<b>REFERENCIAS</b>	CASTRO, Patrícia Ferreira; CAMPOS, Andressa Gianotti; MATERA, Julia Maria. Sarcoma de tecidos moles em cães: a ressecção cirúrgica cura? Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 17, n. 2, p. 48-54, 2019. FOSSUN Theresa Welch. Cirurgia de pequenos animais. 5 Ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2021. MACHADO G. G. Tratamento do Sarcoma de tecidos moles em cães: uma revisão de literatura. 2022. 18 f. Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Universidade Júlio de Mesquita Filho, Botucatu, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16311	Saúde Materno-Infantil	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4256921 - ISABELA MENEGARE MIRANDA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Antonio Iazzetti		
<b>TITULO</b>	ATUALIZAÇÕES TERAPÊUTICAS NO MANEJO DAS CRISES DE TOSSE PAROXÍSTICAS NA COQUELUCHE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA			
<b>INTRODUCAO</b>	: A coqueluche, uma doença infecciosa aguda causada pela bactéria Bordetella pertussis 1-5 , representa uma emergente questão de saúde pública, com morbidade importante 2,3 , especialmente em lactentes.Trata-se de um quadro debilitante e doloroso, inclusive com potencial de desfechos negativos e impactantes.8 Embora raras, complicações graves 5 podem ocorrer após crises paroxísticas de tosse na coqueluche, atualmente sem fluxo bem delimitado e estabelecido para seu manejo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nesse contexto, o objetivo do presente estudo é elencar e apresentar as opções terapêuticas atuais para manejo ou prevenção da tosse paroxística da coqueluche			
<b>METODOLOGIA</b>	: Realizará-se uma revisão sistemática de literatura a partir das bases de dados Medline, IBECs, LILACS e WPRIM, a partir das recomendações metodológicas do PRISMA 2020, através dos descritores "coqueluche" (Whooping Cough), "tosse" (cough) e "complicações" (complications), desconsiderando-se "gravidez" (pregnancy) e "vacinação" (vaccination). Foram utilizados artigos publicados nos últimos 10 anos, incluindo-se estudos que versam majoritariamente sobre o manejo da crise de tosse na população pediátrica.			
<b>RESULTADOS</b>	Vinte e um artigos (n = 21) se adequaram para integrar a versão final da presente revisão. Para a análise parcial, foram inicialmente avaliadas dez publicações (nparcial = 10), correspondendo, portanto, a aproximadamente 47% da conclusão pretendida. Setenta por cento dos artigos avaliados tendem a correlacionar medidas mais invasivas em casos mais graves de coqueluche, como terapias hematológicas , com diminuição das complicações e da mortalidade			
<b>CONCLUSOES</b>	Diante dos resultados parciais, conclui-se preliminarmente que o principal manejo das complicações da coqueluche se fundamenta em sua prevenção, tendo em vista a permanência da escassez de dados robustos que suportem o benefício da terapia sintomática.			
<b>REFERENCIAS</b>	1Ogusuku CS, Chadi PF, Oliveira RA, Carvalho GC, Corrêa I. Pertussis in children: an integrative review. Rev Epidemiol Control Infect [Internet]. 2020;10(3). doi: 10.17058/jeic.v10i3.14291 2Silva LR, Ferreira RJ, Arruda LE, Vasconcelos AD, Freitas MV, Santos IS, et al. Analysis of the time series of pertussis in Brazil from 2010 to 2019. Rev Bras Saude Mater Infant [Internet]. 2022;22(3):537–47. doi: 10.1590/1806-9304202200030006 3Mançaneira JF, Benedetti JR, Zhang L. Hospitalizations and deaths due to pertussis in children from 1996 to 2013. J Pediatr (Rio J) [Internet]. 2016;92:40-5. doi: 10.1016/j.jped.2015.03.006			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16311	Saúde Materno-Infantil	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4256948 - NATHALY NASCIMENTO DE ABREU	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Antonio Iazzetti		
<b>TITULO</b>	ATUALIZAÇÕES TERAPÊUTICAS NO MANEJO DAS CRISES DE TOSSE PAROXÍSTICAS NA COQUELUCHE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA			
<b>INTRODUÇÃO</b>	: A coqueluche, uma doença infecciosa aguda causada pela bactéria Bordetella pertussis 1-5, representa uma emergente questão de saúde pública, com morbidade importante 2,3, especialmente em lactentes. Trata-se de um quadro debilitante e doloroso, inclusive com potencial de desfechos negativos e impactantes. 8 Embora raras, complicações graves 5 podem ocorrer após crises paroxísticas de tosse na coqueluche, atualmente sem fluxo bem delimitado e estabelecido para seu manejo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nesse contexto, o objetivo do presente estudo é elencar e apresentar as opções terapêuticas atuais para manejo ou prevenção da tosse paroxística da coqueluche			
<b>METODOLOGIA</b>	: Realizará-se uma revisão sistemática de literatura a partir das bases de dados Medline, IBECs, LILACS e WPRIM, a partir das recomendações metodológicas do PRISMA 2020, através dos descritores "coqueluche" (Whooping Cough), "tosse" (cough) e "complicações" (complications), desconsiderando-se "gravidez" (pregnancy) e "vacinação" (vaccination). Foram utilizados artigos publicados nos últimos 10 anos, incluindo-se estudos que versam majoritariamente sobre o manejo da crise de tosse na população pediátrica.			
<b>RESULTADOS</b>	Vinte e um artigos (n = 21) se adequaram para integrar a versão final da presente revisão. Para a análise parcial, foram inicialmente avaliadas dez publicações (nparcial = 10), correspondendo, portanto, a aproximadamente 47% da conclusão pretendida. Setenta por cento dos artigos avaliados tendem a correlacionar medidas mais invasivas em casos mais graves de coqueluche, como terapias hematológicas, com diminuição das complicações e da mortalidade			
<b>CONCLUSÕES</b>	Diante dos resultados parciais, conclui-se preliminarmente que o principal manejo das complicações da coqueluche se fundamenta em sua prevenção, tendo em vista a permanência da escassez de dados robustos que suportem o benefício da terapia sintomática.			
<b>REFERÊNCIAS</b>	1 Ogusku CS, Chadi PF, Oliveira RA, Carvalho GC, Corrêa I. Pertussis in children: an integrative review. Rev Epidemiol Control Infect [Internet]. 2020;10(3). doi: 10.17058/jeic.v10i3.14291 2 Silva LR, Ferreira RJ, Arruda LE, Vasconcelos AD, Freitas MV, Santos IS, et al. Analysis of the time series of pertussis in Brazil from 2010 to 2019. Rev Bras Saude Mater Infant [Internet]. 2022;22(3):537-47. doi: 10.1590/1806-9304202200030006 3 Mançaneira JF, Benedetti JR, Zhang L. Hospitalizations and deaths due to pertussis in children from 1996 to 2013. J Pediatr (Rio J) [Internet]. 2016;92:40-5. doi: 10.1016/j.jped.2015.03.006			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16312	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4334795 - KARIN HONORATO BATISTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eric Fernando Teixeira Zompero		
<b>TITULO</b>	MUSEU DE TECNOLOGIA			
<b>INTRODUCAO</b>	Este estudo propõe uma investigação abrangente sobre o design arquitetônico de museus de tecnologia, enfatizando sua integração com as exposições e a experiência do visitante. A pesquisa destaca a importância da arquitetura na criação de ambientes que não apenas apresentem marcos tecnológicos e inovações, mas que também proporcionem uma experiência imersiva e envolvente para o público contemporâneo. Através da análise de estratégias de design, o trabalho busca compreender como a arquitetura pode facilitar o engajamento dos visitantes, especialmente aqueles apaixonados por inovações tecnológicas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nos últimos anos, os museus têm se transformado em espaços dinâmicos e interativos, onde a experiência do visitante vai além da simples observação de objetos expostos. Os museus de tecnologia, em particular, têm um papel fundamental na apresentação das inovações e avanços que moldam o nosso cotidiano. No entanto, para maximizar o impacto dessas exposições, é crucial considerar como os sentidos humanos podem ser estimulados para criar uma experiência mais rica e envolvente.			
<b>METODOLOGIA</b>	A proposta deste estudo é investigar como diferentes abordagens sensoriais podem ser implementadas em museus de tecnologia para enriquecer a experiência do visitante. Isso inclui a análise de instalações interativas que permitem ao público tocar e manipular objetos, experiências auditivas que contextualizam as inovações e até mesmo o uso de aromas que evocam memórias relacionadas à tecnologia.			
<b>RESULTADOS</b>	Em resumo, a IA é uma ferramenta poderosa para os museus de tecnologia, mas seu uso deve ser cuidadoso e ético. Ao enfrentar os desafios e explorar as perspectivas positivas, podemos oferecer experiências enriquecedoras na nova era da tecnologia.			
<b>CONCLUSOES</b>	A interseção entre inteligência artificial e museus de tecnologia é um terreno fértil para inovação e questionamentos. Os desafios são inúmeros: como equilibrar a automação com a expertise humana? Como garantir que a personalização não nos aprisione em bolhas de informação? E, acima de tudo, como preservar a ética e a privacidade em um mundo cada vez mais digital? Essas são as encruzilhadas que os museus enfrentam, mas também são oportunidades para repensar a experiência do visitante e desvendar novas narrativas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Brandt, A Inteligência artificial: desafios e oportunidades para o futuro da humanidade. Canaltech, 28 de fevereiro de 2023. Disponível em: <a href="https://canaltech.com.br/colunas/inteligencia-artificial-desafios-e-oportunidades-para-o-futuro-da-humanidade/">[link]</a> (https://canaltech.com.br/colunas/inteligencia-artificial-desafios-e-oportunidades-para-o-futuro-da-humanidade/). Santaella, Inteligência artificial e cultura: oportunidades e desafios para o Sul Global. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), 2021. Disponível em: <a href="https://www.nic.br/media/docs/publicacoes/8/20210429155321/policy_paper_inteligencia_artificial_e_cultura.pdf">[link]</a> (https://www.nic.br/media/docs/publicacoes/8/20210429155321/policy_paper_inteligencia_artificial_e_cultura.pdf). Lima de Oliveira, R., Viana, A. de S., Araújo Pinto, C. N., e outros. A transformação da educação na era da inteligência artificial: impactos e perspectivas. Revista FT, maio de 2024. Disponível em: <a href="https://revistaft.com.br/a-transformacao-da-educacao-na-era-da-inteligencia-artificial-impactos-e-perspectivas/">[link]</a> (https://revistaft.com.br/a-transformacao-da-educacao-na-era-da-inteligencia-artificial-impactos-e-perspectivas/).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16313	Materiais Odontológicos	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3015319 - VINICIUS SATO SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rafael Pino Vitti		
<b>TITULO</b>	Resinas para impressão 3D: uma revista da literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	A impressão 3D tem sido cada vez mais utilizada na odontologia, devido ao seu potencial de otimização de tempo e efetividade de custos, possibilitando aos profissionais a eliminação de etapas da produção, alcançando precisão e consistência em trabalhos protéticos complexos, em especial no preparo digital de bases de prova em resina acrílica para o tratamento do edentulismo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esta apresentação tem por objetivo avaliar o estado da arte do uso da tecnologia de impressão 3D para a confecção de próteses totais.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para a elaboração da apresentação, foram revisados estudos relevantes encontrados na plataforma PubMed, abrangendo publicações dos últimos cinco anos.			
<b>RESULTADOS</b>	Embora a impressão 3D tenha o potencial para reduzir custos e otimizar a previsibilidade e consistência de resultados, assim como apresenta precisão e a tecnologia e os materiais ainda estão em estágios iniciais de evolução e não podem ser recomendados de forma absoluta, principalmente quando levamos em consideração a satisfação dos pacientes. O processo de confecção de próteses totais através da tecnologia de impressão 3D pode não ser melhor do que o convencional. Em questões de praticidade e eficiência, as próteses confeccionadas utilizando a tecnologia de impressão 3D pode ter resultados equivalentes as convencionais, do ponto de vista dos cirurgiões dentistas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A confecção de próteses totais utilizando a tecnologia de impressão 3D é uma alternativa viável, apresentando resultados clínicos comparáveis às dentaduras convencionais; todavia, há necessidade de mais pesquisas para determinar métodos de processamento ideais e melhorar as propriedades das próteses e dos materiais utilizados em sua fabricação.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Wang C, Shi YF, Xie PJ, Wu JH. Accuracy of digital complete dentures: A systematic review of in vitro studies. J Prosthet Dent. 2021 Feb;125(2):249-256. 2. Ohara K, Isshiki Y, Hoshi N, Ohno A, Kawanishi N, Nagashima S, Inoue M, Kubo D, Yamaya K, Inoue E, Kimoto K. Patient satisfaction with conventional dentures vs. digital dentures fabricated using 3D-printing: A randomized crossover trial. J Prosthodont Res. 2022 Oct 7;66(4):623-629 3. Zandinejad A, Floriani F, Lin WS, Naimi-Akbar A. Clinical outcomes of milled, 3D-printed, and conventional complete dentures in edentulous patients: A systematic review and meta-analysis. J Prosthodont. 2024 Oct;33(8):736-747 4. Osnes, C., Davda, K., Hyde, T. et al. Current challenges for 3D printing complete dentures: experiences from a multi-centre clinical trial. Br Dent J (2023).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16317	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		426927 - MARILENE LIMA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	FEBRE MACULOSA BRASILEIRA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) são um conjunto de doenças evitáveis causadas por agentes infecto-parasitários como vírus, bactérias, helmintos e protozoários, os quais são geralmente transmissíveis. Embora não haja consenso mundial em relação ao grupo específico referente às doenças que compõem o grupo das DTN, algumas doenças podem ser incluídas a essa classificação devida características endêmicas de cada país, como no Brasil que conceitua a inclusão da tuberculose, febre amarela, malária e febre maculosa nesse grupo, dada a prevalência e o impacto de tais patologias no sistema de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil epidemiológico da Febre Maculosa Brasileira no Estado de São Paulo no intervalo de 2010-2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico de caráter transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, por meio dos dados presentes na base de dados secundários DATASUS. Foram analisadas as variáveis por sexo, faixa etária, evolução do número de casos ao longo dos anos e número de óbitos registrados por DTN transmitidas por vetores, nos anos de 2013 a 2023, nas Redes Regionais de Assistência em Saúde no Estado de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	No período analisado foram registradas 2.280 pessoas com Febre Maculosa Brasileira no território brasileiro. No estado de São Paulo foram notificados 933, representando 40,92% dos casos da enfermidade. Nesse sentido, verificou-se 502 óbitos por Febre Maculosa Brasileira em São Paulo. Nesse período, em 2018, houve o maior número, sendo 114 casos. Em relação ao perfil dos indivíduos notificados no sistema SINAN, a maioria é do sexo masculino, com 74,49% total e com faixa etária mais prevalente de 40-59 anos, sendo 322 pessoas do total de casos registrados, totalizando 34,51%. Os indivíduos brancos (61,41%), com 573 casos, são os mais notificados no período. Os percentuais mais elevados ocorreram em indivíduos com o Ensino Fundamental incompleto totalizando 18,86% dos casos. Uma informação relevante é sobre a incompletude dos dados no sistema SINAN com 390 pessoas sem informação sobre sua escolaridade, representando 41,80% dos casos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A distribuição da Febre Maculosa Brasileira no Estado de São Paulo é heterogênea e fatores como pobreza e falta de investimento em políticas públicas para a educação contribuem para a maior vulnerabilidade da população às doenças infecciosas. Nesse sentido, é necessário maior aporte de intervenções, assim como de políticas sociais e de saúde pública direcionada ao combate desses agravos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. OMS. World Neglected Tropical Diseases (NTD) Day. [Internet]. Organização Mundial da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab_1">https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab_1</a> 2. Doenças tropicais negligenciadas: uma agenda inacabada / Fabio Zicker, Priscila Costa Albuquerque, Bruna de Paula Fonseca e Fonseca. – Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2019. 3. Boletim Epidemiológico Doenças Tropicais Negligenciadas. Brasília: Ministério da. Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Março, 2021.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16317	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4024095 - MARIANNE CRISTINA GOMES DE ASSIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	FEBRE MACULOSA BRASILEIRA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) são um conjunto de doenças evitáveis causadas por agentes infecto-parasitários como vírus, bactérias, helmintos e protozoários, os quais são geralmente transmissíveis. Embora não haja consenso mundial em relação ao grupo específico referente às doenças que compõem o grupo das DTN, algumas doenças podem ser incluídas a essa classificação devida características endêmicas de cada país, como no Brasil que conceitua a inclusão da tuberculose, febre amarela, malária e febre maculosa nesse grupo, dada a prevalência e o impacto de tais patologias no sistema de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil epidemiológico da Febre Maculosa Brasileira no Estado de São Paulo no intervalo de 2010-2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico de caráter transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, por meio dos dados presentes na base de dados secundários DATASUS. Foram analisadas as variáveis por sexo, faixa etária, evolução do número de casos ao longo dos anos e número de óbitos registrados por DTN transmitidas por vetores, nos anos de 2013 a 2023, nas Redes Regionais de Assistência em Saúde no Estado de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	No período analisado foram registradas 2.280 pessoas com Febre Maculosa Brasileira no território brasileiro. No estado de São Paulo foram notificados 933, representando 40,92% dos casos da enfermidade. Nesse sentido, verificou-se 502 óbitos por Febre Maculosa Brasileira em São Paulo. Nesse período, em 2018, houve o maior número, sendo 114 casos. Em relação ao perfil dos indivíduos notificados no sistema SINAN, a maioria é do sexo masculino, com 74,49% total e com faixa etária mais prevalente de 40-59 anos, sendo 322 pessoas do total de casos registrados, totalizando 34,51%. Os indivíduos brancos (61,41%), com 573 casos, são os mais notificados no período. Os percentuais mais elevados ocorreram em indivíduos com o Ensino Fundamental incompleto totalizando 18,86% dos casos. Uma informação relevante é sobre a incompletude dos dados no sistema SINAN com 390 pessoas sem informação sobre sua escolaridade, representando 41,80% dos casos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A distribuição da Febre Maculosa Brasileira no Estado de São Paulo é heterogênea e fatores como pobreza e falta de investimento em políticas públicas para a educação contribuem para a maior vulnerabilidade da população às doenças infecciosas. Nesse sentido, é necessário maior aporte de intervenções, assim como de políticas sociais e de saúde pública direcionada ao combate desses agravos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. OMS. World Neglected Tropical Diseases (NTD) Day. [internet]. Organização Mundial da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab_1">https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab_1</a> 2. Doenças tropicais negligenciadas: uma agenda inacabada / Fabio Zicker, Priscila Costa Albuquerque, Bruna de Paula Fonseca e Fonseca. – Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2019. 3. Boletim Epidemiológico Doenças Tropicais Negligenciadas. Brasília: Ministério da. Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Março, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16317	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4138619 - LETÍCIA DE OLIVEIRA PINTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	FEBRE MACULOSA BRASILEIRA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) são um conjunto de doenças evitáveis causadas por agentes infecto-parasitários como vírus, bactérias, helmintos e protozoários, os quais são geralmente transmissíveis. Embora não haja consenso mundial em relação ao grupo específico referente às doenças que compõem o grupo das DTN, algumas doenças podem ser incluídas a essa classificação devida características endêmicas de cada país, como no Brasil que conceitua a inclusão da tuberculose, febre amarela, malária e febre maculosa nesse grupo, dada a prevalência e o impacto de tais patologias no sistema de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil epidemiológico da Febre Maculosa Brasileira no Estado de São Paulo no intervalo de 2010-2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico de caráter transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, por meio dos dados presentes na base de dados secundários DATASUS. Foram analisadas as variáveis por sexo, faixa etária, evolução do número de casos ao longo dos anos e número de óbitos registrados por DTN transmitidas por vetores, nos anos de 2013 a 2023, nas Redes Regionais de Assistência em Saúde no Estado de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	No período analisado foram registradas 2.280 pessoas com Febre Maculosa Brasileira no território brasileiro. No estado de São Paulo foram notificados 933, representando 40,92% dos casos da enfermidade. Nesse sentido, verificou-se 502 óbitos por Febre Maculosa Brasileira em São Paulo. Nesse período, em 2018, houve o maior número, sendo 114 casos. Em relação ao perfil dos indivíduos notificados no sistema SINAN, a maioria é do sexo masculino, com 74,49% total e com faixa etária mais prevalente de 40-59 anos, sendo 322 pessoas do total de casos registrados, totalizando 34,51%. Os indivíduos brancos (61,41%), com 573 casos, são os mais notificados no período. Os percentuais mais elevados ocorreram em indivíduos com o Ensino Fundamental incompleto totalizando 18,86% dos casos. Uma informação relevante é sobre a incompletude dos dados no sistema SINAN com 390 pessoas sem informação sobre sua escolaridade, representando 41,80% dos casos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A distribuição da Febre Maculosa Brasileira no Estado de São Paulo é heterogênea e fatores como pobreza e falta de investimento em políticas públicas para a educação contribuem para a maior vulnerabilidade da população às doenças infecciosas. Nesse sentido, é necessário maior aporte de intervenções, assim como de políticas sociais e de saúde pública direcionada ao combate desses agravos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. OMS. World Neglected Tropical Diseases (NTD) Day. [Internet]. Organização Mundial da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab_1">https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab_1</a> 2. Doenças tropicais negligenciadas: uma agenda inacabada / Fabio Zicker, Priscila Costa Albuquerque, Bruna de Paula Fonseca e Fonseca. – Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2019. 3. Boletim Epidemiológico Doenças Tropicais Negligenciadas. Brasília: Ministério da. Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Março, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16317	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5218004 - FABIANA ANDREA MESSIAS SILVA	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Jonas Moraes Filho	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	FEBRE MACULOSA BRASILEIRA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) são um conjunto de doenças evitáveis causadas por agentes infecto-parasitários como vírus, bactérias, helmintos e protozoários, os quais são geralmente transmissíveis. Embora não haja consenso mundial em relação ao grupo específico referente às doenças que compõem o grupo das DTN, algumas doenças podem ser incluídas a essa classificação devida características endêmicas de cada país, como no Brasil que conceitua a inclusão da tuberculose, febre amarela, malária e febre maculosa nesse grupo, dada a prevalência e o impacto de tais patologias no sistema de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil epidemiológico da Febre Maculosa Brasileira no Estado de São Paulo no intervalo de 2010-2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico de caráter transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, por meio dos dados presentes na base de dados secundários DATASUS. Foram analisadas as variáveis por sexo, faixa etária, evolução do número de casos ao longo dos anos e número de óbitos registrados por DTN transmitidas por vetores, nos anos de 2013 a 2023, nas Redes Regionais de Assistência em Saúde no Estado de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	No período analisado foram registradas 2.280 pessoas com Febre Maculosa Brasileira no território brasileiro. No estado de São Paulo foram notificados 933, representando 40,92% dos casos da enfermidade. Nesse sentido, verificou-se 502 óbitos por Febre Maculosa Brasileira em São Paulo. Nesse período, em 2018, houve o maior número, sendo 114 casos. Em relação ao perfil dos indivíduos notificados no sistema SINAN, a maioria é do sexo masculino, com 74,49% total e com faixa etária mais prevalente de 40-59 anos, sendo 322 pessoas do total de casos registrados, totalizando 34,51%. Os indivíduos brancos (61,41%), com 573 casos, são os mais notificados no período. Os percentuais mais elevados ocorreram em indivíduos com o Ensino Fundamental incompleto totalizando 18,86% dos casos. Uma informação relevante é sobre a incompletude dos dados no sistema SINAN com 390 pessoas sem informação sobre sua escolaridade, representando 41,80% dos casos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A distribuição da Febre Maculosa Brasileira no Estado de São Paulo é heterogênea e fatores como pobreza e falta de investimento em políticas públicas para a educação contribuem para a maior vulnerabilidade da população às doenças infecciosas. Nesse sentido, é necessário maior aporte de intervenções, assim como de políticas sociais e de saúde pública direcionada ao combate desses agravos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. OMS. World Neglected Tropical Diseases (NTD) Day. [Internet]. Organização Mundial da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab_1">https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab_1</a> 2. Doenças tropicais negligenciadas: uma agenda inacabada / Fabio Zicker, Priscila Costa Albuquerque, Bruna de Paula Fonseca e Fonseca. – Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2019. 3. Boletim Epidemiológico Doenças Tropicais Negligenciadas. Brasília: Ministério da. Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Março, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16318	Saúde Publica	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3304477 - CLARA RODRIGUES		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Adriana Cortez	Guilherme José da Costa Silva	
<b>TITULO</b>	Projeto EcoEscola: aplicando o Guia Alimentar para a População Brasileira			
<b>INTRODUCAO</b>	O Projeto EcoEscola, Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB) e educação alimentar e nutricional (EAN), instigou reflexões sobre as inter-relações entre alimentação, consumo e meio ambiente, promovendo a educação nutricional através de abordagem prática. O projeto foi extensão das atividades do Programa de Pós-Graduação em Saúde Única, Escola Estadual Paulino Nunes Esposo com as propostas do Guia Alimentar de 2014.			
<b>OBJETIVOS</b>	Provocar reflexões sobre as relações entre alimento, consumo e natureza realizando atividade de educação nutricional.			
<b>METODOLOGIA</b>	Ação de extensão do Programa de pós graduação em Saúde Única. Previamente capacitados a conteudistas/palestrantes sob supervisão de professores do mesmo PPG. A atividade contou com a participação de alunos da Escola estadual Paulino Nunes Esposo. No refeitório, a palestra baseada no guia alimentar para população brasileira de 2014, com a oportunidade de consumir alimentos produzidos por itens não convencionais, como por exemplo brigadeiros de casca de banana. Os estudantes puderam testar seus conhecimentos desenvolvendo apresentações sobre alimentação saudável com ênfase no conceito "do campo à mesa". Como parte das atividades práticas, disponibilizados tetra pack vazio de leite, batata frita e suco artificial, canetas coloridas e papel flipshart.			
<b>RESULTADOS</b>	A valorização da agricultura, muitas vezes enfrenta desafios impostos pela indústria alimentícia, em particular aquela que segue uma lógica de produção voltada para as demandas da vida moderna. Essa lógica resulta na homogeneização e padronização dos sabores, das práticas alimentares e até dos modos de pensar, o que contrasta com a ideia de 'biodiversidade cultural'. O Guia Alimentar para a população brasileira vem sendo instrumento de intervenção nutricional e de grande valor para educação alimentar e nutricional.			
<b>CONCLUSOES</b>	Percebemos que a ação, provocou nos alunos, sensibilização a respeito dos alimentos e da alimentação, como um dos pilares centrais do desenvolvimento sustentável. Alguns desconheciam o trajeto do "campo a mesa" do alimento e suas respectivas embalagens. Vimos que sensibilizamos a respeito das necessidades básicas até questões de abundância e desperdício. Nesse contexto, a gastronomia, uma de suas expressões mais refinadas, pode servir como um ponto de equilíbrio entre realidades distantes, promovendo um sistema de inovação voltado à sustentabilidade do planeta. Esse sistema deve respeitar e valorizar nossa cultura, história e biodiversidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	DIAS, Sandro. Do campo à mesa: limites e possibilidades de uma gastronomia sustentável. 2016. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2. AMBROSI, Cláudia e GRISOTTI, Márcia. O Guia Alimentar para População Brasileira (GAPB): uma análise à luz da teoria social. Ciência (#38) Saúde Coletiva [online]. v. 27, n. 11. 3. GABE, Kamila Tiemann e JAIME, Patricia Constante. Práticas alimentares segundo o Guia alimentar para a população brasileira: fatores associados entre brasileiros adultos, 2018. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16318	Saúde Publica	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5155401 - JANIQUELLI BARBOSA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Adriana Cortez	Guilherme José da Costa Silva	
<b>TITULO</b>	Projeto EcoEscola: aplicando o Guia Alimentar para a População Brasileira			
<b>INTRODUCAO</b>	O Projeto EcoEscola, Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB) e educação alimentar e nutricional (EAN), instigou reflexões sobre as inter-relações entre alimentação, consumo e meio ambiente, promovendo a educação nutricional através de abordagem prática. O projeto foi extensão das atividades do Programa de Pós-Graduação em Saúde Única, Escola Estadual Paulino Nunes Esposo com as propostas do Guia Alimentar de 2014.			
<b>OBJETIVOS</b>	Provocar reflexões sobre as relações entre alimento, consumo e natureza realizando atividade de educação nutricional.			
<b>METODOLOGIA</b>	Ação de extensão do Programa de pós graduação em Saúde Única. Previamente capacitados a conteudistas/palestrantes sob supervisão de professores do mesmo PPG. A atividade contou com a participação de alunos da Escola estadual Paulino Nunes Esposo. No refeitório, a palestra baseada no guia alimentar para população brasileira de 2014, com a oportunidade de consumir alimentos produzidos por itens não convencionais, como por exemplo brigadeiros de casca de banana. Os estudantes puderam testar seus conhecimentos desenvolvendo apresentações sobre alimentação saudável com ênfase no conceito "do campo à mesa". Como parte das atividades práticas, disponibilizados tetra pack vazio de leite, batata frita e suco artificial, canetas coloridas e papel flipshart.			
<b>RESULTADOS</b>	A valorização da agricultura, muitas vezes enfrenta desafios impostos pela indústria alimentícia, em particular aquela que segue uma lógica de produção voltada para as demandas da vida moderna. Essa lógica resulta na homogeneização e padronização dos sabores, das práticas alimentares e até dos modos de pensar, o que contrasta com a ideia de 'biodiversidade cultural'. O Guia Alimentar para a população brasileira vem sendo instrumento de intervenção nutricional e de grande valor para educação alimentar e nutricional.			
<b>CONCLUSOES</b>	Percebemos que a ação, provocou nos alunos, sensibilização a respeito dos alimentos e da alimentação, como um dos pilares centrais do desenvolvimento sustentável. Alguns desconheciam o trajeto do "campo a mesa" do alimento e suas respectivas embalagens. Vimos que sensibilizamos a respeito das necessidades básicas até questões de abundância e desperdício. Nesse contexto, a gastronomia, uma de suas expressões mais refinadas, pode servir como um ponto de equilíbrio entre realidades distantes, promovendo um sistema de inovação voltado à sustentabilidade do planeta. Esse sistema deve respeitar e valorizar nossa cultura, história e biodiversidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	DIAS, Sandro. Do campo à mesa: limites e possibilidades de uma gastronomia sustentável. 2016. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2. AMBROSI, Cláudia e GRISOTTI, Márcia. O Guia Alimentar para População Brasileira (GAPB): uma análise à luz da teoria social. Ciência (#38) Saúde Coletiva [online]. v. 27, n. 11. 3. GABE, Kamila Tiemann e JAIME, Patricia Constante. Práticas alimentares segundo o Guia alimentar para a população brasileira: fatores associados entre brasileiros adultos, 2018. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16319	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4661290 - ROSE CARLA BARBOSA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Doença Renal Crônica (DRC): relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição em que os rins perdem gradualmente sua função, afetando a regulação da água, eletrólitos e excreção de produtos do metabolismo, como ureia e creatinina<sup>1</sup>. O aumento da prevalência de fatores de risco, como Hipertensão Arterial (HAS), Diabetes Mellitus (DM) e Doenças Cardiovasculares (DCV), torna a DRC um desafio global de saúde pública, com uma prevalência de 14,3% na população geral e 36,1% entre grupos de risco. No Brasil, a prevalência estimada em adultos é de 6,7%, com um aumento alarmante em idosos<sup>2</sup>. Em 2017, a DRC foi responsável por 1,2 milhão de mortes em todo o mundo, refletindo a gravidade da situação, especialmente em países de baixo e médio rendimento<sup>2</sup>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada visando o controle de dietas com baixo teor de potássio, sódio e proteínas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este relato de caso foi realizado durante o estágio obrigatório na área de Nutrição clínica da UNISA, em um hospital público na cidade de São Paulo, com base em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Paciente J.L.L., masculino, 58 anos, apresentava diagnóstico de DRC há um ano e estava na fila de espera para hemodiálise. Ele procurou assistência médica após uma crise de soluço. Exames laboratoriais mostraram alterações nos níveis de hemoglobina, potássio, ureia e creatinina, confirmando o diagnóstico de DRC. O paciente relatou ser portador de HAS e fazia uso de múltiplos medicamentos. Na avaliação antropométrica, o paciente apresentava massa corporal de 57,7 kg, altura de 1,66 m e IMC de 21,37 kg/m<sup>2</sup>, caracterizando Eutrofia<sup>3</sup>. A avaliação nutricional revelou que o paciente não se preocupava com a quantidade de sódio em sua alimentação e não seguia uma dieta adequada para sua condição. Foram feitas orientações sobre a redução do sódio e a importância da conscientização sobre sua comorbidade para evitar agravamentos clínicos. Foi entregue uma orientação nutricional com recomendações dietéticas, destacando alimentos a serem evitados e os permitidos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A consulta nutricional possibilitou ao paciente uma nova perspectiva sobre seu estado de saúde. A orientação alimentar foi ajustada para atender às necessidades específicas relacionadas à DRC. O estado nutricional desses pacientes é complexo, exigindo uma abordagem cuidadosa e individualizada.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. SILVA, B. A. P.; SILVA, B. L.; SANTOS, G. F. J.; SOARES, M. S. Política Pública Brasileira na prevenção da doença renal crônica: desafios e perspectivas. Revista Saúde Pública, v. 54, n. 21, ago. 2020. 2. BRASPEN. Diretriz da Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. Diretriz BRASPEN, 36 (2º Supl 2), p. 2-22, 2021. 3. Classificação de IMC. OMS, 1997.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16320	Ciências Biológicas	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4609051 - ROSIMAR APARECIDA PEIXOTO DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sergio Eduardo Miglorini		1 - Poster
<b>TITULO</b>	Mediastinite Necrosante descendente			
<b>INTRODUCAO</b>	A Mediastinite Necrosante Descendente (MDN) é um processo infecto inflamatório, resultante de complicações odontogênicas e cervicais, normalmente oriunda da Angina de Ludwig, quando tratamento inicial não evolutivo, que se espalha através do pescoço atingindo o tecido conjuntivo frouxo que compõe o mediastino, apresentando alta taxa de mortalidade entre 40 a 60%, exigindo tratamento precoce e agressivo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar as bactérias mais comuns presentes na infecção, através da cultura obtida durante a drenagem mediastinal e cervical.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente estudo foi elaborado com base nos dados obtidos de artigos da Scielo, Pubmed, Google Acadêmico dos anos 2000 a 2023.			
<b>RESULTADOS</b>	A Mediastinite Necrosante Descendente (MDN) é uma infecção inflamatória do tecido conjuntivo frouxo que compõe o mediastino, que se manifesta de forma aguda e polimicrobiana de complicações odontogênicas ou cervicais, normalmente oriunda da ANGINA DE LUDWIG que afeta o assoalho da boca, com sensação de língua elevada, e inchaço bilateral no pescoço, segundo a literatura pacientes sistemicamente comprometidos apresentam infecções com quadros agravados e rápida disseminação local e sistêmica. Sintomas e sinais: dor torácica, disfagia, dispneia, trismo e disfonia, taquipneia, taquicardia, febre alta sem remissão, mal estar geral, inflamação em região submandibular, musculatura cervical rígida, enfisema subcutâneo, mas quando realizado diagnóstico assertivo, tratamentos precoce e agressivos, obtêm-se resultados favoráveis, como demonstram o tratamento de 34 paciente, sendo 32 favoráveis e 2 óbitos, caindo para 6% a letalidade, conforme descritos nos artigos utilizados no presente estudo. Exame de escolha: Tomografia computadorizada é visível a produção de gases e formação de abscessos, coleção de líquidos, estendendo-se para o mediastino, Radiografia do tórax mostra o alargamento do mediastino superior, Hemograma, PCR e Glicose sérica. Tratamentos indicados: drenagens transcervical e mediastinal e em casos mais graves, cervicotomia, Video Toracoscopia (VATS) ou Toracotomia para remoção da coleção purulenta, seguida de desbridamento associado com a irrigação salina contínua, e posteriormente instalação de drenos de penrose, antibioticoterapia de largo espectro endovenoso, oxigenioterapia hiperbarica. Estudos recentes apontam que a irrigação salina continua após drenagem, coadjuvante no tratamento, diminui o período de drenagens e de internação do paciente, como aponta no trabalho Eficácia da terapia de irrigação salina contínua para mediastinite necrosante descendente Takuya Ohashi et al. (2023). Hemograma e PCR diários são essenciais para controle da infecção. María del Prado Venegas Pizarro e col. (2023) aponta que as bactérias aeróbias e anaeróbias encontradas durante a drenagem e o desbridamento cirúrgico, identificadas através do antibiograma, sendo as mais comuns: Streptococcus pyogenes, A/Staphylococcus epidermidis e capitis AN, antibióticos preconizados: Meropenem com Ceftriaxona associados com Clindamicina, Streptococcus constellatus, A/Prevotella baroniae AN, antibióticos preconizados: Vancomicina e meropenem associados com fluconazol, Prevotella melaninogenica, Prevotella baroniae AN, antibióticos preconizados: Piperacilina tazobactam associada com amoxicilina ácido clavulânico, Eggerthia cateniformis AN, Slackia exigua AN, antibióticos preconizados Meropenem e vancomicina associados com: clindamicina, anidulafunginae aciclovir.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar da MDN ser uma patologia de alta letalidade, um rápido e assertivo diagnóstico, tratamentos precoce e agressivos, favorecem o êxito do tratamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	Congedo T.M, Nachira D, Pennisi A.M, Chiappetta M, Calabrese G, Bello G, Parrilla C, Franza L, Covino M, Ciavarella P.L, Porziella V, Vita L.M, Lococo F, Margaritora S, Meacci E. Risk Factors Associated with Post-Operative Complications in Multidisciplinary Treatment of Descending Necrotizing Mediastinitis. J Clin Med. 2022 Oct 28;11(21):6364. DOI: 10.3390/JCM11216364. Ohashi T, Kawago M, Hirai Y, Yata Y, Fusamoto A, Iguchi H, Nakaya T, Kiyoi M, Miyasaka M, Kawaji M, Fujiwara Y, Nishimura Y. Efficacy of Continuous Saline Irrigation Therapy for Descending Necrotizing Mediastinitis. Surg J (N Y). 2023 Sep 28;9(3):e107-e111. DOI: 10.1055/s-0043-1775559. eCollection 2023 Jul. BROMMELSTROET M, TOSATTI DA ROSA J.F, BOSCARDIM P.C.B, SCHMIDLIN C.A, SHIBATA S. Necrotizing descending mediastinitis after Ludwig angina. J. Pneumologia 27 (5) Set 2001. https://doi.org/10.1590/S0102-35862001000500007 Melo C.B. DE C, Sarmento P.A, Imaeda C.J, Daud D.F, Hasimoto F.N, Leão L.E.V. Mediastinite descendente necrosante: tratamento cirúrgico torácico minimamente invasivo. J. bras. pneumol. 36 (6) Dez 2010 https://doi.org/10.1590/S1806-37132010000600019 Sun Q, Li Z, Wang P, Zhao J, Chen S, Sun M. Unveiling the Pathogenic Bacteria Causing Descending Necrotizing Mediastinitis. Célula Frontal Infect Microbiol. 2022; 12: 873161. Published online 2022 June 8. DOI 10.3389/FCIMB.2022.873161 BUSH, LM; VAZQUEZ-PERTEJO, MT Infecções por enterococos. M.MSD. Revisado/corrigido: mai. 2023. BUSH, LM; VAZQUEZ-PERTEJO, MT Infecções anaeróbias mistas. M.MSD. Revisado/corrigido: jun. 2023. BUSH, Larry M. Infecções por Staphylococcus aureus (infecções estafilocócicas). M.MSD. Revisado/corrigido: mar. 2023   modificados: set. 2023. Thaden J.T, Pogue J.M, Kaye K.S. Role of newer and re-emerging older agents in the treatment of infections caused by carbapenem-resistant Enterobacteriaceae. Virulence. 2017; 8(4): 403-416. Published online 2016 Jul 6. DOI: 10.1080/21505594.2016.1207834 SANTOS, AK do N.; CARVALHO, KJ dos S. Manejo de pacientes com infecção odontogênica: do diagnóstico ao tratamento. Faculdade de Saúde de Petrolina, 15 dez. 2023. Prado.R, Salim.M. Cirurgia Bucomaxilofacial: Diagnóstico e Tratamento. segunda edição. Guanabara Koogan. 2018 jan 26			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16320	Ciências Biológicas	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4610814 - MARCOS PEIXOTO BARBOZA DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sergio Eduardo Migliorini		
<b>TITULO</b>	Mediastinite Necrosante descendente			
<b>INTRODUCAO</b>	A Mediastinite Necrosante Descendente (MDN) é um processo infecto inflamatório, resultante de complicações odontogênicas e cervicais, normalmente oriunda da Angina de Ludwig, quando tratamento inicial não evolutivo, que se espalha através do pescoço atingindo o tecido conjuntivo frouxo que compõe o mediastino, apresentando alta taxa de mortalidade entre 40 a 60%, exigindo tratamento precoce e agressivo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar as bactérias mais comuns presentes na infecção, através da cultura obtida durante a drenagem mediastinal e cervical.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente estudo foi elaborado com base nos dados obtidos de artigos da Scielo, Pubmed, Google Acadêmico dos anos 2000 a 2023.			
<b>RESULTADOS</b>	A Mediastinite Necrosante Descendente (MDN) é uma infecção inflamatória do tecido conjuntivo frouxo que compõe o mediastino, que se manifesta de forma aguda e polimicrobiana de complicações odontogênicas ou cervicais, normalmente oriunda da ANGINA DE LUDWIG que afeta o assoalho da boca, com sensação de língua elevada, e inchaço bilateral no pescoço, segundo a literatura pacientes sistemicamente comprometidos apresentam infecções com quadros agravados e rápida disseminação local e sistêmica. Sintomas e sinais: dor torácica, disfagia, dispnéia, trismo e disfonia, taquipnéia, taquicardia, febre alta sem remissão, mal estar geral, inflamação em região submandibular, musculatura cervical rígida, enfisema subcutâneo, mas quando realizado diagnóstico assertivo, tratamentos precoce e agressivos, obtêm-se resultados favoráveis, como demonstram o tratamento de 34 paciente, sendo 32 favoráveis e 2 óbitos, caindo para 6% a letalidade, conforme descritos nos artigos utilizados no presente estudo. Exame de escolha: Tomografia computadorizada é visível a produção de gases e formação de abscessos, coleção de líquidos, estendendo-se para o mediastino, Radiografia do tórax mostra o alargamento do mediastino superior, Hemograma, PCR e Glicose sérica. Tratamentos indicados: drenagens transcervical e mediastinal e em casos mais graves, cervicotomia, Video Toracoscopia (VATS) ou Toracotomia para remoção da coleção purulenta, seguida de desbridamento associado com a irrigação salina contínua, e posteriormente instalação de drenos de penrose, antibioticoterapia de largo espectro endovenoso, oxigenioterapia hiperbarica. Estudos recentes apontam que a irrigação salina continua após drenagem, coadjuvante no tratamento, diminui o período de drenagens e de internação do paciente, como aponta no trabalho Eficácia da terapia de irrigação salina contínua para mediastinite necrosante descendente Takuya Ohashi et al. (2023). Hemograma e PCR diários são essenciais para controle da infecção. María del Prado Venegas Pizarro e col. (2023) aponta que as bactérias aeróbias e anaeróbias encontradas durante a drenagem e o desbridamento cirúrgico, identificadas através do antibiograma, sendo as mais comuns: Streptococcus pyogenes, A/Staphylococcus epidermidis e capitis AN, antibióticos preconizados: Meropenem com Ceftriaxona associados com Clindamicina, Streptococcus constellatus, A/Prevotella baroniae AN, antibióticos preconizados: Vancomicina e meropenem associados com fluconazol, Prevotella melaninogenica, Prevotella baroniae AN, antibióticos preconizados: Piperacilina tazobactam associada com amoxicilina ácido clavulânico, Eggerthia cateniformis AN, Slackia exigua AN, antibióticos preconizados Meropenem e vancomicina associados com: clindamicina, anidulafunginae aciclovir.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar da MDN ser uma patologia de alta letalidade, um rápido e assertivo diagnóstico, tratamentos precoce e agressivos, favorecem o êxito do tratamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	Congedo T.M, Nachira D, Pennisi A.M, Chiappetta M, Calabrese G, Bello G, Parrilla C, Franza L, Covino M, Ciavarella P.L, Porziella V, Vita L.M, Lococo F, Margaritora S, Meacci E. Risk Factors Associated with Post-Operative Complications in Multidisciplinary Treatment of Descending Necrotizing Mediastinitis. J Clin Med. 2022 Oct 28;11(21):6364. DOI: 10.3390/JCM11216364. Ohashi T, Kawago M, Hirai Y, Yata Y, Fusamoto A, Iguchi H, Nakaya T, Kiyoi M, Miyasaka M, Kawaji M, Fujiwara Y, Nishimura Y. Efficacy of Continuous Saline Irrigation Therapy for Descending Necrotizing Mediastinitis. Surg J (N Y). 2023 Sep 28;9(3):e107-e111. DOI: 10.1055/s-0043-1775559. eCollection 2023 Jul. BROMMELSTROET M, TOSATTI DA ROSA J.F, BOSCARDIM P.C.B, SCHMIDLIN C.A, SHIBATA S. Necrotizing descending mediastinitis after Ludwig angina. J. Pneumologia 27 (5) Set 2001. https://doi.org/10.1590/S0102-35862001000500007 Melo C.B. DE C, Sarmento P.A, Imaeda C.J, Daud D.F, Hasimoto F.N, Leão L.E.V. Mediastinite descendente necrosante: tratamento cirúrgico torácico minimamente invasivo. J. bras. pneumol. 36 (6) Dez 2010 https://doi.org/10.1590/S1806-37132010000600019 Sun Q, Li Z, Wang P, Zhao J, Chen S, Sun M. Unveiling the Pathogenic Bacteria Causing Descending Necrotizing Mediastinitis. Célula Frontal Infect Microbiol. 2022; 12: 873161. Published online 2022 June 8. DOI 10.3389/FCIMB.2022.873161 BUSH, LM; VAZQUEZ-PERTEJO, MT Infecções por enterococos. M.MSD. Revisado/corrigido: mai. 2023. BUSH, LM; VAZQUEZ-PERTEJO, MT Infecções anaeróbias mistas. M.MSD. Revisado/corrigido: jun. 2023. BUSH, Larry M. Infecções por Staphylococcus aureus (infecções estafilocócicas). M.MSD. Revisado/corrigido: mar. 2023   modificados: set. 2023. Thaden J.T, Pogue J.M, Kaye K.S. Role of newer and re-emerging older agents in the treatment of infections caused by carbapenem-resistant Enterobacteriaceae. Virulence. 2017; 8(4): 403-416. Published online 2016 Jul 6. DOI: 10.1080/21505594.2016.1207834 SANTOS, AK do N.; CARVALHO, KJ dos S. Manejo de pacientes com infecção odontogênica: do diagnóstico ao tratamento. Faculdade de Saúde de Petrolina, 15 dez. 2023. Prado R, Salim M. Cirurgia Bucomaxilofacial: Diagnóstico e Tratamento. segunda edição. Guanabara Koogan. 2018 jan 26			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16322	Ecologia Aplicada	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3255743 - RENAN DE OLIVEIRA NOGUEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	Utilização do bagre blindado <i>Hoplosternum littorale</i> como Bioindicador no Reservatório de Guarapiranga.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O rápido crescimento populacional nas últimas décadas tem intensificado a pressão sobre os recursos naturais, especialmente em áreas industriais, agrícolas e urbanas. A urbanização, por sua vez, depende da extração de combustíveis, terra, água doce e outras matérias-primas. Sem ações imediatas para promover a sustentabilidade, a tendência é que esse cenário piore ao longo do século, com o acúmulo de resíduos no meio ambiente. Ecossistemas aquáticos são especialmente vulneráveis, pois atuam como receptores finais de poluentes. A biota aquática tem sido uma ferramenta essencial para identificar e medir os impactos de partículas tóxicas provenientes de diversas fontes de descarte. A contaminação contribui significativamente para a perda de biodiversidade em diferentes níveis ecológicos, alterando a composição das comunidades aquáticas. O Reservatório de Guarapiranga, por exemplo, sofre com ocupações irregulares, resíduos industriais, deposição de matéria orgânica, fertilizantes agrícolas e esgoto doméstico, resultantes da influência de três dos cinco distritos mais populosos de São Paulo. Atividades como marinas e restaurantes também contribuem para a degradação ambiental e afetam as populações locais. Entre os anos 1990, o reservatório enfrentou surtos de cianobactérias, que causaram problemas de saúde pública, como distúrbios gastrointestinais. O monitoramento ambiental dos reservatórios é fundamental para mitigar riscos à saúde pública e preservar a biodiversidade aquática.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Utilizar <i>Hoplosternum littorale</i> como potencial bioindicador de contaminantes aquáticos no Reservatório Guarapiranga.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>As áreas amostrais foram definidas em três pontos distintos dentro do Reservatório de Guarapiranga, respeitando uma distância mínima de 1 km entre os pontos, com características de influência de ocupação nas margens do reservatório ou de seus afluentes. Para isso, foram previamente selecionados pontos com as seguintes características: Ponto Controle: Área do reservatório com margens preservadas e baixa interferência urbana; Ponto Intermediário: Área de preservação ambiental com influência direta do trecho sul do Rodoanel Mario Covas; Ponto de Alta Interferência Urbana: Área com ocupações nas margens do reservatório e com grande escoamento de resíduos. Dessa forma para avaliar os impactos das atividades humanas a validação depende de testes morfológicos, fisiológicos, toxicológicos e histológicos, essenciais para entender a biodiversidade local e os efeitos biológicos das espécies</p>			
<b>RESULTADOS</b>	O presente trabalho tem como característica a utilização de <i>Hoplosternum littorale</i> para entender as fontes de contaminações do Reservatório de Guarapiranga, a partir de análise d'água, teste morfológico e histopatológico, com ênfase em identificar possíveis resíduos nocivos à saúde humana e a qualidade ambiental			
<b>CONCLUSOES</b>	O biomonitoramento do Reservatório de Guarapiranga é essencial para preservar a biodiversidade aquática e proteger a saúde humana, permitindo a detecção precoce de poluentes e a implementação de medidas preventivas. O uso <i>Hoplosternum littorale</i> como bioindicador oferece uma potencial ferramenta para avaliar a qualidade ambiental e mitigar os impactos negativos das atividades humanas no ecossistema e nas comunidades ao redor.			
<b>REFERENCIAS</b>	Luck, G. (2007). A review of the relationships between human population density and biodiversity. <i>Biological Reviews</i> , 82. <a href="https://doi.org/10.1111/j.1469-185X.2007.00028.x">https://doi.org/10.1111/j.1469-185X.2007.00028.x</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16322	Ecologia Aplicada	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4445279 - PEDRO AUGUSTO PIRES BRANDÃO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	Utilização do bagre blindado <i>Hoplosternum littorale</i> como Bioindicador no Reservatório de Guarapiranga.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O rápido crescimento populacional nas últimas décadas tem intensificado a pressão sobre os recursos naturais, especialmente em áreas industriais, agrícolas e urbanas. A urbanização, por sua vez, depende da extração de combustíveis, terra, água doce e outras matérias-primas. Sem ações imediatas para promover a sustentabilidade, a tendência é que esse cenário piore ao longo do século, com o acúmulo de resíduos no meio ambiente. Ecossistemas aquáticos são especialmente vulneráveis, pois atuam como receptores finais de poluentes. A biota aquática tem sido uma ferramenta essencial para identificar e medir os impactos de partículas tóxicas provenientes de diversas fontes de descarte. A contaminação contribui significativamente para a perda de biodiversidade em diferentes níveis ecológicos, alterando a composição das comunidades aquáticas. O Reservatório de Guarapiranga, por exemplo, sofre com ocupações irregulares, resíduos industriais, deposição de matéria orgânica, fertilizantes agrícolas e esgoto doméstico, resultantes da influência de três dos cinco distritos mais populosos de São Paulo. Atividades como marinas e restaurantes também contribuem para a degradação ambiental e afetam as populações locais. Entre os anos 1990, o reservatório enfrentou surtos de cianobactérias, que causaram problemas de saúde pública, como distúrbios gastrointestinais. O monitoramento ambiental dos reservatórios é fundamental para mitigar riscos à saúde pública e preservar a biodiversidade aquática.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Utilizar <i>Hoplosternum littorale</i> como potencial bioindicador de contaminantes aquáticos no Reservatório Guarapiranga.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>As áreas amostrais foram definidas em três pontos distintos dentro do Reservatório de Guarapiranga, respeitando uma distância mínima de 1 km entre os pontos, com características de influência de ocupação nas margens do reservatório ou de seus afluentes. Para isso, foram previamente selecionados pontos com as seguintes características: Ponto Controle: Área do reservatório com margens preservadas e baixa interferência urbana; Ponto Intermediário: Área de preservação ambiental com influência direta do trecho sul do Rodoanel Mario Covas; Ponto de Alta Interferência Urbana: Área com ocupações nas margens do reservatório e com grande escoamento de resíduos. Dessa forma para avaliar os impactos das atividades humanas a validação depende de testes morfológicos, fisiológicos, toxicológicos e histológicos, essenciais para entender a biodiversidade local e os efeitos biológicos das espécies</p>			
<b>RESULTADOS</b>	O presente trabalho tem como característica a utilização de <i>Hoplosternum littorale</i> para entender as fontes de contaminações do Reservatório de Guarapiranga, a partir de análise d'água, teste morfológico e histopatológico, com ênfase em identificar possíveis resíduos nocivos à saúde humana e a qualidade ambiental			
<b>CONCLUSOES</b>	O biomonitoramento do Reservatório de Guarapiranga é essencial para preservar a biodiversidade aquática e proteger a saúde humana, permitindo a detecção precoce de poluentes e a implementação de medidas preventivas. O uso <i>Hoplosternum littorale</i> como bioindicador oferece uma potencial ferramenta para avaliar a qualidade ambiental e mitigar os impactos negativos das atividades humanas no ecossistema e nas comunidades ao redor.			
<b>REFERENCIAS</b>	Luck, G. (2007). A review of the relationships between human population density and biodiversity. <i>Biological Reviews</i> , 82. <a href="https://doi.org/10.1111/j.1469-185X.2007.00028.x">https://doi.org/10.1111/j.1469-185X.2007.00028.x</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16323	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4402952 - ITALO OLIVEIRA NUNES DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nubia Nayara Pereira Rodrigues		JEAN GUILHERME FERNANDES JOAQUIM
<b>TITULO</b>	Uso integrado de acupuntura, ozônio e fisioterapia no tratamento de lesão muscular em equino – Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A miosite é uma condição muscular inflamatória que leva o animal a dor, e consequentemente claudicação, que compromete a função esportiva e bem-estar do cavalo. Comumente está associada ao treinamento e/ou esforço físico exacerbado. Atualmente, o uso de terapias integradas com a fisioterapia como a acupuntura e a ozonioterapia tem ganhado destaque no tratamento de miosite e outras condições musculares em equinos, oferecendo uma abordagem não invasiva e com poucos efeitos colaterais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso de miosite em equino de esporte que foi tratado com acupuntura, ozonioterapia e alongamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Equino, quarto de milha, macho com 13 anos, usado na modalidade de hipismo western, com queixa de claudicação do membro pelvico direito. Ao exame nota-se claudicação alta e sensibilidade em região caudal do MPE. Foi realizado exame por câmera termográfica que indica inflamação do musculos biceps femoral, semitendinoso, semimembranoso e gastrocnêmio na porção proximal da articulação do tarso esquerda, e aumento da sensibilidade nos acupontos relacionados. Imediatamente após o exame foi realizado sangria, em torno de 2ml por ponto, nos acupontos Ig1 e Be67, ozonioterapia local nos acupontos Be23, Be24 e Be25, sendo 60ml (12mg/ml) por acuponto, e ozônio por via retal 1,5L (25mg/ml). Alongamento e massagem para soltura em todo corpo do cavalo.			
<b>RESULTADOS</b>	Logo após o atendimento cavalo foi examinado novamente onde observamos diminuição da claudicação e ausência de sensibilidade. Foi recomendado exercício leve por uma semana e retorno gradativo dos treinamentos. Estudos demonstraram que avaliações termográficas auxiliam no diagnóstico de lesão muscular. A acupuntura, juntamente com a ozonioterapia, aliviou os sinais de dor muscular, corroborando com a literatura. Essas terapias são amplamente usadas e associadas a massagens e alongamentos que melhoram a flexibilidade e promovem o relaxamento dos tecidos. No caso descrito, a abordagem integrada foi eficaz, promovendo uma recuperação rápida recuperação do cavalo.			
<b>CONCLUSOES</b>	A combinação de acupuntura, ozonioterapia, massagem e alongamento demonstraram ser uma abordagem eficaz no tratamento de miosite secundária a esforço físico estenuante. Além da melhora no bem-estar do cavalo. Este caso destaca a importância de terapias complementares no manejo de lesões musculares em equinos de esporte.			
<b>REFERENCIAS</b>	ANGELI, A.L.; JOAQUIM, J.G.F.; LUNA, S.P.L. Acupuntura aplicada à medicina esportiva equina. Revista Acadêmica Ciência Animal, v.5, n.3, p.325-333, 2007. CHAITOW, L. Terapia manual para disfunção fascial. Porto Alegre: Artmed, 2017. GARAU, M.M.R.; SIRVENT, M.N.P. Métodos de rehabilitación de lesiones en equinos. ExtremaduraPRE: la revista de la Asociación Extremeña de Criadores de Caballos de Pura Raza Española, 2017. KHAN, S. et al. Clinical utility of ozone therapy for musculoskeletal disorders. Medical Gas Research, v.8, n.3, p.103-110, 2018. LE JEUNE, S.; HENNEMAN, K.; MAY, K.J. Acupuncture and equine rehabilitation. Veterinary Clinics of North America: Equine Practice, v.32, n.1, p.73-85, 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16324	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		426927 - MARILENE LIMA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS TRANSMITIDAS POR VETORES: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) são um conjunto de doenças evitáveis causadas por agentes infecto-parasitários, os quais são geralmente transmissíveis. As DTNs constituem um grupo por predominar e até coexistir nas regiões tropicais subdesenvolvidas ou em desenvolvimento e por acometer pessoas em situação de vulnerabilidade; como pobreza, condições precárias de higiene, de saneamento e de moradia, e acesso limitado à água potável. A Organização Mundial da Saúde (OMS) inclui 20 tipos de doenças às DTN e estima que 1,7 bilhão de pessoas em 150 países são afetadas por pelo menos uma DTN, sendo a grande maioria no continente Africano. Além disso, é provável que o Brasil concentre 90% da carga DTN da América Latina, com destaque para a doença de Chagas, leishmanioses, hanseníase, esquistossomose e dengue como as mais prevalentes no país.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil epidemiológico das doenças tropicais negligenciadas transmitidas por vetores no Estado de São Paulo no intervalo de 2010-2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico de caráter transversal, descritivo, quantitativo, por meio dos dados presentes na base de dados secundários DATASUS. Foram analisadas as variáveis por sexo, faixa etária, evolução do número de casos ao longo dos anos e número de óbitos registrados por DTN transmitidas por vetores, nos anos de 2013 a 2023, nas Redes Regionais de Assistência em Saúde no Estado de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	No Estado de São Paulo foram notificados 2.700.576 casos de dengue, representando 23,34% dos casos do território brasileiro, além de 1811 óbitos no período de 2013 a 2023. Foram registrados 77.101 casos de Chikungunya apresentando 29 óbitos, 1909 casos de leishmaniose visceral e 3718 de leishmaniose tegumentar, 111 internações notificados por filariose linfática, 659 casos de febre amarela sendo 231 de óbitos, e 3.013 pessoas com Doença de Chagas no território brasileiro, sendo notificados 7 casos no estado de São Paulo sem óbito algum, foram registrados 659 casos de febre amarela e 232 mortes, e, por fim, 134 casos e 18 mortes de malária. Não há dados atualizados sobre oncercose e tripanossomiase africana no DATASUS/ Ministério da Saúde.			
<b>CONCLUSOES</b>	A distribuição das DTN's pelo Estado de São Paulo é heterogênea e fatores como pobreza e falta de investimento em políticas públicas para a educação contribuem para a maior vulnerabilidade. A região apresentou elevadas taxas de incidência de doenças como a dengue e chikungunya, além da febre Amarela e casos das Leishmanioses visceral e tegumentar. Nesse sentido, é necessário maior aporte de intervenções, como de políticas sociais e de saúde pública direcionada ao combate desses agravos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. OMS. World Neglected Tropical Diseases (NTD) Day. [internet]. Organização Mundial da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab_1">https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab_1</a> 2. Doenças tropicais negligenciadas: uma agenda inacabada / Fabio Zicker, Priscila Costa Albuquerque, Bruna de Paula Fonseca e Fonseca. – Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2019. 3. Boletim Epidemiológico Doenças Tropicais Negligenciadas. Brasília: Ministério da. Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Março, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Titulo	Modalidade
2024	16324	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4024095 - MARIANNE CRISTINA GOMES DE ASSIS	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Jonas Moraes Filho	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS TRANSMITIDAS POR VETORES: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) são um conjunto de doenças evitáveis causadas por agentes infecto-parasitários, os quais são geralmente transmissíveis. As DTNs constituem um grupo por predominar e até coexistir nas regiões tropicais subdesenvolvidas ou em desenvolvimento e por acometer pessoas em situação de vulnerabilidade; como pobreza, condições precárias de higiene, de saneamento e de moradia, e acesso limitado à água potável. A Organização Mundial da Saúde (OMS) inclui 20 tipos de doenças às DTN e estima que 1,7 bilhão de pessoas em 150 países são afetadas por pelo menos uma DTN, sendo a grande maioria no continente Africano. Além disso, é provável que o Brasil concentre 90% da carga DTN da América Latina, com destaque para a doença de Chagas, leishmanioses, hanseníase, esquistossomose e dengue como as mais prevalentes no país.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil epidemiológico das doenças tropicais negligenciadas transmitidas por vetores no Estado de São Paulo no intervalo de 2010-2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico de caráter transversal, descritivo, quantitativo, por meio dos dados presentes na base de dados secundários DATASUS. Foram analisadas as variáveis por sexo, faixa etária, evolução do número de casos ao longo dos anos e número de óbitos registrados por DTN transmitidas por vetores, nos anos de 2013 a 2023, nas Redes Regionais de Assistência em Saúde no Estado de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	No Estado de São Paulo foram notificados 2.700.576 casos de dengue, representando 23,34% dos casos do território brasileiro, além de 1811 óbitos no período de 2013 a 2023. Foram registrados 77.101 casos de Chikungunya apresentando 29 óbitos, 1909 casos de leishmaniose visceral e 3718 de leishmaniose tegumentar, 111 internações notificados por filariose linfática, 659 casos de febre amarela sendo 231 de óbitos, e 3.013 pessoas com Doença de Chagas no território brasileiro, sendo notificados 7 casos no estado de São Paulo sem óbito algum, foram registrados 659 casos de febre amarela e 232 mortes, e, por fim, 134 casos e 18 mortes de malária. Não há dados atualizados sobre oncercose e tripanossomiase africana no DATASUS/ Ministério da Saúde.			
<b>CONCLUSOES</b>	A distribuição das DTN's pelo Estado de São Paulo é heterogênea e fatores como pobreza e falta de investimento em políticas públicas para a educação contribuem para a maior vulnerabilidade. A região apresentou elevadas taxas de incidência de doenças como a dengue e chikungunya, além da febre Amarela e casos das Leishmanioses visceral e tegumentar. Nesse sentido, é necessário maior aporte de intervenções, como de políticas sociais e de saúde pública direcionada ao combate desses agravos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. OMS. World Neglected Tropical Diseases (NTD) Day. [internet]. Organização Mundial da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab_1">https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab_1</a> 2. Doenças tropicais negligenciadas: uma agenda inacabada / Fabio Zicker, Priscila Costa Albuquerque, Bruna de Paula Fonseca e Fonseca. – Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2019. 3. Boletim Epidemiológico Doenças Tropicais Negligenciadas. Brasília: Ministério da. Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Março, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16324	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4138619 - LETÍCIA DE OLIVEIRA PINTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jonas Moraes Filho		
<b>TITULO</b>	DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS TRANSMITIDAS POR VETORES: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) são um conjunto de doenças evitáveis causadas por agentes infecto-parasitários, os quais são geralmente transmissíveis. As DTNs constituem um grupo por predominar e até coexistir nas regiões tropicais subdesenvolvidas ou em desenvolvimento e por acometer pessoas em situação de vulnerabilidade; como pobreza, condições precárias de higiene, de saneamento e de moradia, e acesso limitado à água potável. A Organização Mundial da Saúde (OMS) inclui 20 tipos de doenças às DTN e estima que 1,7 bilhão de pessoas em 150 países são afetadas por pelo menos uma DTN, sendo a grande maioria no continente Africano. Além disso, é provável que o Brasil concentre 90% da carga DTN da América Latina, com destaque para a doença de Chagas, leishmanioses, hanseníase, esquistossomose e dengue como as mais prevalentes no país.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil epidemiológico das doenças tropicais negligenciadas transmitidas por vetores no Estado de São Paulo no intervalo de 2010-2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico de caráter transversal, descritivo, quantitativo, por meio dos dados presentes na base de dados secundários DATASUS. Foram analisadas as variáveis por sexo, faixa etária, evolução do número de casos ao longo dos anos e número de óbitos registrados por DTN transmitidas por vetores, nos anos de 2013 a 2023, nas Redes Regionais de Assistência em Saúde no Estado de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	No Estado de São Paulo foram notificados 2.700.576 casos de dengue, representando 23,34% dos casos do território brasileiro, além de 1811 óbitos no período de 2013 a 2023. Foram registrados 77.101 casos de Chikungunya apresentando 29 óbitos, 1909 casos de leishmaniose visceral e 3718 de leishmaniose tegumentar, 111 internações notificados por filariose linfática, 659 casos de febre amarela sendo 231 de óbitos, e 3.013 pessoas com Doença de Chagas no território brasileiro, sendo notificados 7 casos no estado de São Paulo sem óbito algum, foram registrados 659 casos de febre amarela e 232 mortes, e, por fim, 134 casos e 18 mortes de malária. Não há dados atualizados sobre oncercose e tripanossomiase africana no DATASUS/ Ministério da Saúde.			
<b>CONCLUSOES</b>	A distribuição das DTN's pelo Estado de São Paulo é heterogênea e fatores como pobreza e falta de investimento em políticas públicas para a educação contribuem para a maior vulnerabilidade. A região apresentou elevadas taxas de incidência de doenças como a dengue e chikungunya, além da febre Amarela e casos das Leishmanioses visceral e tegumentar. Nesse sentido, é necessário maior aporte de intervenções, como de políticas sociais e de saúde pública direcionada ao combate desses agravos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. OMS. World Neglected Tropical Diseases (NTD) Day. [internet]. Organização Mundial da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab_1">https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab_1</a> 2. Doenças tropicais negligenciadas: uma agenda inacabada / Fabio Zicker, Priscila Costa Albuquerque, Bruna de Paula Fonseca e Fonseca. – Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2019. 3. Boletim Epidemiológico Doenças Tropicais Negligenciadas. Brasília: Ministério da. Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Março, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16324	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5218004 - FABIANA ANDREA MESSIAS SILVA	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				0 - Comunicação Oral
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Jonas Moraes Filho	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS TRANSMITIDAS POR VETORES: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) são um conjunto de doenças evitáveis causadas por agentes infecto-parasitários, os quais são geralmente transmissíveis. As DTNs constituem um grupo por predominar e até coexistir nas regiões tropicais subdesenvolvidas ou em desenvolvimento e por acometer pessoas em situação de vulnerabilidade; como pobreza, condições precárias de higiene, de saneamento e de moradia, e acesso limitado à água potável. A Organização Mundial da Saúde (OMS) inclui 20 tipos de doenças às DTN e estima que 1,7 bilhão de pessoas em 150 países são afetadas por pelo menos uma DTN, sendo a grande maioria no continente Africano. Além disso, é provável que o Brasil concentre 90% da carga DTN da América Latina, com destaque para a doença de Chagas, leishmanioses, hanseníase, esquistossomose e dengue como as mais prevalentes no país.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil epidemiológico das doenças tropicais negligenciadas transmitidas por vetores no Estado de São Paulo no intervalo de 2010-2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo epidemiológico de caráter transversal, descritivo, quantitativo, por meio dos dados presentes na base de dados secundários DATASUS. Foram analisadas as variáveis por sexo, faixa etária, evolução do número de casos ao longo dos anos e número de óbitos registrados por DTN transmitidas por vetores, nos anos de 2013 a 2023, nas Redes Regionais de Assistência em Saúde no Estado de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	No Estado de São Paulo foram notificados 2.700.576 casos de dengue, representando 23,34% dos casos do território brasileiro, além de 1811 óbitos no período de 2013 a 2023. Foram registrados 77.101 casos de Chikungunya apresentando 29 óbitos, 1909 casos de leishmaniose visceral e 3718 de leishmaniose tegumentar, 111 internações notificados por filariose linfática, 659 casos de febre amarela sendo 231 de óbitos, e 3.013 pessoas com Doença de Chagas no território brasileiro, sendo notificados 7 casos no estado de São Paulo sem óbito algum, foram registrados 659 casos de febre amarela e 232 mortes, e, por fim, 134 casos e 18 mortes de malária. Não há dados atualizados sobre oncercose e tripanossomíase africana no DATASUS/ Ministério da Saúde.			
<b>CONCLUSOES</b>	A distribuição das DTN's pelo Estado de São Paulo é heterogênea e fatores como pobreza e falta de investimento em políticas públicas para a educação contribuem para a maior vulnerabilidade. A região apresentou elevadas taxas de incidência de doenças como a dengue e chikungunya, além da febre Amarela e casos das Leishmanioses visceral e tegumentar. Nesse sentido, é necessário maior aporte de intervenções, como de políticas sociais e de saúde pública direcionada ao combate desses agravos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. OMS. World Neglected Tropical Diseases (NTD) Day. [internet]. Organização Mundial da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab_1">https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab_1</a> 2. Doenças tropicais negligenciadas: uma agenda inacabada / Fabio Zicker, Priscila Costa Albuquerque, Bruna de Paula Fonseca e Fonseca. – Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2019. 3. Boletim Epidemiológico Doenças Tropicais Negligenciadas. Brasília: Ministério da. Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Março, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16325	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4309154 - AMANDA PIRES VIEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	ABSCESSE RENAL SECUNDÁRIO A PÓS OPERATORIO DE OVARIOHISTERECTOMIA EM CANINO GOLDEN RETRIEVER: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	O abscesso renal é um processo exsudativo em região cortical ou córtico-medular renal, e se houver uma obstrução do fluxo urinário pode causar hidronefrose. As complicações pós cirúrgicas da ovariectomia (OH) geralmente são incomuns, porém, podem ser observadas. O tratamento consiste na realização da nefrectomia e ureterectomia ipsilateral do rim acometido.			
<b>OBJETIVOS</b>	Discussão do caso de uma paciente canina, da raça Golden Retriever, com dois anos de idade, submetida a nefrectomia e ureterectomia esquerda, devido a reação ao fio de sutura pós cirurgia de OH.			
<b>METODOLOGIA</b>	A paciente foi atendida no Hospital Veterinário da Unisa, devido histórico de hiporexia, oligodipsia, prostração e emagrecimento progressivo há um mês, além de disquesia e tenesmo, com alguns episódios eméticos esporádicos. A tutora referia que os sintomas haviam iniciado após a realização da cirurgia OH eletiva. Durante o exame físico, a paciente apresentava-se com escore de condição corporal 4/9, hipertermia, ausência de sensibilidade abdominal, levemente desidratada, com demais parâmetros preservados. Foram solicitados exames complementares, e no exame ultrassonográfico abdominal, foi observado aumento das dimensões renais do lado esquerdo, medindo aproximadamente 8,57cm, com contornos irregulares, e perda total da arquitetura renal, além de grande quantidade de líquido subscapular e aumento de ecogenicidade dos tecidos adjacentes. Nos exames hematológicos, constatou anemia normocítica, normocromica e leucocitose por neutrofilia. Com o histórico clínico, e a suspeita de abscesso renal, a paciente foi submetida à cirurgia de celiotomia exploratória, e após confirmação do quadro, foi optado pela realização da técnica de nefrectomia e ureterectomia, além da coleta de material para realização de cultura e antibiograma, e exame histopatológico. Para a nefrectomia a ressecção renal foi cuidadosa, devido a proximidade aos grandes vasos abdominais, e as ligaduras foram realizadas. Além disso, as ligaduras com fio de nylon realizadas no procedimento de OH foram substituídas por fio de sutura polidioxanona 2-0, a fim de minimizar o risco de futuras infecções. Foi instituído tratamento com omeprazol 1mg/kg/BID; amoxicilina com clavulanato de potássio 20mg/kg/TID; enrofloxacin 9mg/kg/SID; prednisolona 1mg/kg/SID, além de analgesia e limpeza da ferida diariamente. A paciente foi encaminhada para internação de 24 horas.			
<b>RESULTADOS</b>	A tutora não efetuou o pagamento dos exames histopatológico e de cultura e antibiograma. O paciente ficou estável no pós-operatório imediato, mantendo os parâmetros preservados. Não retornou para atendimento, mas, após contato telefônico referiu a estabilidade da paciente.			
<b>CONCLUSOES</b>	A nefrectomia foi adequada para tratar o abscesso renal e hidronefrose, porém, a cirurgia de OH deve ser realizada com rigor técnico e pelo cirurgião experiente, para que as possíveis complicações inerentes da técnica sejam minimizadas.			
<b>REFERENCIAS</b>	CHRIST, Renan Henrique. et al. Abscesso subscapular renal secundário a nefrolitíase em uma cadela da raça Shnauzer: relato de caso. Cuadernos de Educación y Desarrollo, v. 16, p. 3347-3357, 2024. FOSSUM, Theresa Welch. Cirurgia de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Ltda, 2021. SANTOS, Renato Lima; ALESSI, Antonio Carlos. Patologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Ltda, 2023.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16326	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4655231 - MILENE DIAS DA SILVA SA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Acompanhamento Nutricional Individualizado de Recém-Nascido Pré - Termo extremo: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	O recém-nascido pré-termo (RNPT) extremo, definido como aquele nascido antes de 28 semanas de gestação, apresenta riscos significativos, incluindo problemas respiratórios, infecções e dificuldades nutricionais. O acompanhamento nutricional é essencial para mitigar essas complicações e promover o desenvolvimento adequado. Este trabalho descreve o acompanhamento de um RNPT extremo nascido com 32 semanas de gestação em um hospital público na cidade de São Paulo. Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria <sup>2</sup> , a nutrição adequada em neonatos prematuros é crucial para sua sobrevivência e recuperação. A Anemia da Prematuridade é uma condição comum em RNPT extremo e afeta a capacidade de crescimento e desenvolvimento <sup>(#38)#722</sup> ; <sup>3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Documentar a evolução clínica e nutricional de um RNPT extremo desde o nascimento até a alta hospitalar, destacando as intervenções nutricionais adotadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	O acompanhamento foi realizado por meio de registros diários, avaliações clínicas, exames bioquímicos complementares, análise da dieta, realização de medidas antropométricas e planejamento nutricional, conforme as orientações específicas para RN pré-termo.			
<b>RESULTADOS</b>	Este relato de caso, refere-se ao acompanhamento de um Recém-Nascido Pré-Termo (RNPT) extremo, sexo masculino, pesando 1,548 kg e medindo 40,0 cm. O bebê foi admitido na UTI devido ao baixo peso, apresentando risco infeccioso, Síndrome do Pulmão Úmido (SPU) e Ictericia Neonatal. A terapia nutricional incluiu suplementação com polivitamínicos, cafeína e dieta enteral via Sonda Orogástrica (SOG). Apesar da melhora em alguns parâmetros bioquímicos, foi diagnosticado com Anemia da Prematuridade. A triagem nutricional pelo Strong Babys, indicou risco médio, o que influenciou a abordagem nutricional. A personalização da terapia nutricional foi enfatizada, considerando as necessidades específicas do RNPT.			
<b>CONCLUSOES</b>	O paciente foi transferido para a unidade semi-intensiva, apresentando ganho de peso progressivo, atingindo o peso de 1,906 kg, com boa aceitação da dieta e sem intercorrências. A suplementação de óxido de zinco, Vitamina A e D e cafeína se manteve durante o período da internação. O RNPT permaneceu sob cuidados intensivos sem incubadora, em ar ambiente, aguardando a alta com aleitamento materno e com Fórmula pré-termo (FLPT), com boa aceitação alimentar, aguardando ganho de peso para receber alta. O acompanhamento nutricional demonstrou que estratégias personalizadas são essenciais para garantir o crescimento adequado e uma transição segura do hospital para o lar.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- RUGOLO, L.M.S.S.; MONTEIRO, D. Estudo sobre anemia neonatal. 2013. 39 p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Câmpus de Botucatu, 2013. Disponível em: (#60) <a href="https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/e39731fb-8e30-419c-8268-074911a0d1cf/content/#62">https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/e39731fb-8e30-419c-8268-074911a0d1cf/content/#62</a> . Acesso em: 20 maio 2024. 2- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Manual de suporte nutricional. 2. ed. São Paulo: SBP, 2021. Disponível em: (#60) <a href="https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2a_Edicao_-_jan2021-Manual_Suporte_Nutricional_.pdf/#62">https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2a_Edicao_-_jan2021-Manual_Suporte_Nutricional_.pdf/#62</a> . Acesso em: 20 maio 2024. 3- VIEIRA, F.; AGUIAR, M. Anemia neonatal. In: TRATADO DE CLÍNICA PEDIÁTRICA. -e- Disponível em: (#60) <a href="https://tratadoclinicapediatrica.pt/iii-volume/parte-xxii-perinatologia/neonatalogia/problemas-hematologicos-e-afins/anemia-neonatal/#62">https://tratadoclinicapediatrica.pt/iii-volume/parte-xxii-perinatologia/neonatalogia/problemas-hematologicos-e-afins/anemia-neonatal/#62</a> . Acesso em: 21 maio 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16329	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4174682 - CAMILA DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Verônica Cunha Rodrigues de Oliveira		
<b>TITULO</b>	EMPODERAMENTO E AUTOCUIDADO: A INTERSEÇÃO ENTRE A TEORIA DE DOROTHEA OREM E O LETRAMENTO EM SAÚDE - UMA REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO: Dorothea Orem, enfermeira americana, destacou em sua teoria (1971-1980), que o autocuidado é fundamental para saúde, definindo três componentes: ações de autocuidado, limitações que interferem no atendimento das necessidades de saúde e o papel da enfermeira. O letramento em saúde, que envolve a capacidade de compreender e processar informações sobre saúde, é crucial para tomada de decisões e manejo de condições crônicas. Essas áreas enfatizam a importância do empoderamento do paciente e educação pelos profissionais de saúde.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>OBJETIVO: Examinar a relação entre letramento em saúde e práticas de autocuidado, com foco na aplicação da Teoria do Autocuidado, a fim de identificar como o conhecimento e a compreensão das informações de saúde influenciam a capacidade dos indivíduos de gerenciarem suas próprias condições de saúde.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>METODOLOGIA: O estudo foi conduzido por revisão sistemática sobre o letramento em saúde como limitação para o autocuidado. Foram analisados artigos da base PubMed, utilizando palavras-chave como "Health literacy", "self-care" e "chronic disease". A coleta de dados ocorreu em outubro de 2024 e incluiu publicações entre 2014 e 2024, na íntegra. Foram excluídos estudos que não tratavam de doenças crônicas, pesquisas em animais e artigos anteriores a 2014. Os resultados foram apresentados de forma descritiva, com avaliação das evidências e seu impacto positivo na prática de enfermagem.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>RESULTADOS: A pesquisa identificou 112 publicações, 3 foram selecionadas após análise dos critérios de inclusão e exclusão. Esses artigos demonstram como a deficiência no letramento em saúde prejudica o autocuidado de pacientes com doenças crônicas, como diabetes e doença arterial crônica, destaca a importância de seguir dietas, praticar exercícios, controlar a pressão arterial e usar medicamentos corretamente.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>CONCLUSÕES: As pesquisas indicam que a relação entre a Teoria do Autocuidado e o letramento em saúde é fundamental para a promoção da saúde e bem-estar dos pacientes. Ao fortalecer o autocuidado com o letramento os indivíduos podem melhorar sua saúde, gerenciar melhor doenças crônicas e prevenir novas enfermidades. Os profissionais de saúde desempenham papel crucial ao apoiar os pacientes nesse processo.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>REFERÊNCIAS 1. REMOR A, et al. A teoria do auto-cuidado e sua aplicabilidade no sistema de alojamento conjunto. Rev Bras Enferm. 1986 Sep;39(2-3):6-11. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/s0034-71671986000300002">https://doi.org/10.1590/s0034-71671986000300002</a>. 2. YU PS, et al. The relationship between subtypes of health literacy and self-care behavior in chronic kidney disease. J Pers Med. 2021 May 22;11(6):447. Available from: <a href="https://www.mdpi.com/2075-4426/11/6/447">https://www.mdpi.com/2075-4426/11/6/447</a>. 3. DIAS MRJ, et al. From health literacy to self-care: contributions of the specialist nurse in rehabilitation nursing. Int J Environ Res Public Health. 2022 Jun 24;19(13):7767. Available from: <a href="https://www.mdpi.com/1660-4601/19/13/7767">https://www.mdpi.com/1660-4601/19/13/7767</a>. 4. CABELLOS-GARCÍA AC, et al. Relation between health literacy, self-care and adherence to treatment with oral anticoagulants in adults: a narrative systematic review. BMC Public Health. 2018 Oct 4;18(1). Available from: <a href="https://bmcpublihealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-018-6070-9">https://bmcpublihealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-018-6070-9</a>.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16330	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor	Status	Apresentação
		4740041 - RAFAEL PRADO DE CARVALHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Thiago Domingues Stocco		ANDREA FORGAS SALLUM
<b>TITULO</b>	A PREVALÊNCIA DE LESÕES TRAUMATO-ORTOPÉDICAS EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS DA UNISA – ESTUDO TRANSVERSAL			
<b>INTRODUCAO</b>	A fase universitária é um período crucial que exige dedicação e comprometimento, onde muitos estudantes se encontram no esporte uma forma de lidar com as demandas acadêmicas. Modalidades como futsal, basquetebol e natação são populares, com as atléticas cuidando da gestão e suporte das atividades. Contudo, o aumento da intensidade dos treinos resulta em mais lesões, muitas vezes devido a traumas ou uso excessivo. Para minimizar esses riscos, é fundamental implementar práticas preventivas e reabilitação adequada. Assim, o equilíbrio entre treinamento e prevenção é essencial para garantir uma experiência esportiva adequada. Objetivos:			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo geral deste estudo é determinar a prevalência de lesões ortopédicas em membros superiores e inferiores de atletas da Universidade Santo Amaro praticantes de futsal, vôlei, handebol, basquete e natação. Os objetivos específicos incluem identificar as lesões mais frequentes em cada modalidade, correlacionar a importância da prevenção de lesões no ambiente esportivo e verificar se as atletas mantiveram o nível de atividade após a ocorrência de lesões.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo foi conduzido como um levantamento transversal observacional, utilizando questionários aplicados a universitários. A pesquisa incluiu 107 atletas dos cursos de Fisioterapia, Medicina, Educação Física, Odontologia e Medicina Veterinária, nas modalidades de futsal, basquete, handebol, vôlei e natação. Embora o levantamento inicial previesse 50 atletas por atlética, a amostra final foi menor devido à falta de praticantes em algumas modalidades. Os critérios de inclusão foram alunos praticantes de esportes, entre 18 e 50 anos, que assinassem o termo de consentimento. Critérios de exclusão foram alunos que não assinassem esse termo.			
<b>RESULTADOS</b>	A amostra deste estudo incluiu 107 indivíduos, com idade média de 22,2 anos. O participante mais velho 43 anos, enquanto o mais jovem era 18 anos. Quanto à frequência de prática, 44,9% dos atletas treinavam três vezes por semana, enquanto 55,1% se dedicavam a uma única sessão semanal. Em relação às modalidades, o futsal foi o esporte mais praticado, com 47,7% dos participantes. Demais modalidades foram distribuídas da seguinte forma: basquete (14%), handebol (16,8%), vôlei (11,2%), natação (10,3%). A amostra foi composta por 48 mulheres (45%) e 59 homens (55%).			
<b>CONCLUSOES</b>	A prática esportiva é essencial para os alunos da Universidade Santo Amaro. No entanto, as lesões musculoesqueléticas são preocupantes, com maior incidência nos tornozelos (membros inferiores) e ombros (membros superiores). Após as lesões, há uma queda significativa no nível de atividade, impactando a saúde física e mental. É crucial implementar programas de prevenção, visando minimizar lesões dos alunos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Lemoyne J, et al. Analyzing injuries among university-level athletes: prevalence, patterns and risk factors. J Can Chiropr Assoc. 2017 Aug;61(2):88-95. Snedden TR, et al. Sport and Physical Activity Level Impacts Health-Related Quality of Life Among Collegiate Students. Am J Health Promot. 2019 Jun;33(5):675-682. DiFiori JP, et al. Overuse injuries and burnout in youth sports: a position statement from the American Medical Society for Sports Medicine. Br J Sports Med. 2014 Feb;48(4):287-8			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16331	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4763751 - LUANA DE SOUZA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Carvalho da Silva	João Victor Rolim de Souza	LUCINDA SARA KATELI PEDRO
<b>TITULO</b>	Estratégias educacionais na reabilitação pulmonar em pacientes com DPOC: revisão da literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição respiratória progressiva caracterizada por inflamação pulmonar e limitação irreversível do fluxo aéreo, com sintomas como tosse, dispneia e hipersecreção<sup>1,2</sup>. Os acometimentos causados pela doença podem se tornar sistêmico, prejudicando a função muscular, cognitiva, nutricional, entre outras, reduzindo a qualidade de vida e execução das atividades de vida diária (AVD).<sup>3</sup> O padrão ouro para o tratamento envolve o farmacológico e o não farmacológico, sendo preconizado a reabilitação pulmonar, que inclui exercícios, educação em saúde e apoio psicossocial. Em especial, a educação em saúde é essencial para direcionar o auto- manejo e evitar complicações da doença, se fazendo essencial compilar as principais estratégias descritas na literatura.<sup>3</sup></p>			
<b>OBJETIVOS</b>	: Descrever as principais contraindicações, benefícios e as recursos educacionais descritas na literatura durante a reabilitação pulmonar na DPOC.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi realizada uma revisão bibliográfica, com artigos publicados nas bases de dados as bases PubMed, SciELO e Science Direct, em inglês ou português, nos últimos 10 anos, para seleção dos artigos, foi utilizado a estratégia PICO, sendo P= pacientes com DPOC, I= intervenções educacionais, C= comparações entre diferentes recursos de intervenção, e O= qualidade de vida, adesão ao tratamento, redução de sintomas e melhora da função pulmonar. Foram os duplicados ou que estivessem fora do tema proposto.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados mostram que as intervenções educacionais para pacientes com DPOC melhoram significativamente a qualidade de vida, manejo da doença, reduziu internações, melhorou a cessação do tabagismo e uso da medicação adequado. Os principais recursos educacionais foram os audiovisuais como cartilhas educativas, diários, aplicativos de celular e vídeos educacionais que foram aplicados tanto presencial quanto virtualmente. Quando realizado a demonstração prática das orientações, e personalizada individualmente, a educação se tornou mais efetiva. As principais contra- indicações para as sessões educacionais foram o déficit cognitivo, analfabetismo e dificuldades em compreensão gerais, além da restrição de acesso à internet em casos de aplicação virtual e deficiência visual em caso de aplicação de cartilhas. Os principais desafios foram a baixa motivação e sessões curtas que limitaram a adesão.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Intervenções educacionais utilizando diversos recursos audiovisuais bem planejadas, com foco em práticas personalizadas, mostraram-se eficazes na redução de hospitalizações, auto manejo da doença e na qualidade de vida dos pacientes DPOC, sendo contra- indicada em situações de déficit cognitivo			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1- MIRZA, Shireen; CLAY, Ryan D.; KOSLOW, Matthew A.; et al. COPD Guidelines: a Review of the 2018 GOLD Report. Mayo Clinic Proceedings, v. 93, n. 10, p. 1488–1502, 2018. Disponível em: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0025619618304099">https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0025619618304099</a>. 2- AGUSTI, Alvar; VOGELMEIER, CLAUS F. GOLD 2024: uma breve visão geral das principais mudanças. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 49, p. e20230369, 2023. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/bpneu/a/q4SBfghRxyYPCZwkgChvnlS/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/bpneu/a/q4SBfghRxyYPCZwkgChvnlS/?lang=pt</a> 3- Wang T, Tan J-Y, Xiao LD, Deng R. Effectiveness of disease-specific self-management education on health outcomes in patients with chronic obstructive pulmonary disease: an updated systematic review and meta-analysis. Patient Educ Couns. 2017 Ago;100(8):1432-46. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1016/j.pec.2017.02.026">http://dx.doi.org/10.1016/j.pec.2017.02.026</a>. PMID:28318846</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16332	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		1885308 - AMANDA DE ALMEIDA PEDRO ABADE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira	Carla Regiani Conde	
<b>TITULO</b>	Promoção do estilo de vida saudável entre docentes universitários: relato de experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	O estilo de vida saudável vem ganhando evidência nas últimas décadas, dada sua potencialidade em prevenir, tratar e reverter a grande maioria das doenças crônicas, além de evitar mortes precoces e os elevados custos relacionados à carga de doenças. A atuação com foco no estilo de vida é comprometida com a promoção de hábitos saudáveis, tendo como base: alimentação com predominância de plantas, exercício físico, sono restaurador, gerenciamento de estresse, abstenção de substâncias ou comportamentos viciantes, e conexões sociais positivas. Abordagens que utilizem o aconselhamento em estilo de vida são recomendadas para facilitar as mudanças e melhorar saúde e bem-estar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever uma atividade de promoção do estilo de vida saudável com docentes de uma universidade privada do estado de São Paulo, por estudantes de oitavo semestre do curso de enfermagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	A ação consistiu na aplicação de um questionário estruturado para anamnese quanto ao estilo de vida, sendo coletados dados sobre alimentação, hábitos, saúde emocional e espiritual. Além disso, foi realizada avaliação física com aferição da altura, pressão arterial, glicemia capilar pós-prandial, circunferência abdominal, oximetria de pulso, frequência cardíaca e bioimpedância, a qual mensurou peso, índice de massa corporal (IMC), necessidade calórica diária, percentual de gordura total, visceral e massa muscular, e idade corporal. A análise dos resultados foi comparada a padrões científicos de normalidade para idade e sexo, e seguiu-se ao aconselhamento para melhorias dos aspectos que o docente identificou como sendo prioridades para sua melhoria das condições de saúde.			
<b>RESULTADOS</b>	A maioria dos participantes demonstraram receptividade em relação à ação realizada; muitos relataram surpresa ao se depararem com aspectos de sua saúde e estilo de vida que até então não haviam considerado. Houve destaque para o impacto das informações fornecidas sobre o manejo do estresse, a importância de uma alimentação equilibrada e a necessidade de prática regular de atividade física. Além disso, os participantes expressaram que a ação serviu como um "alerta" para repensarem hábitos diários. Alguns relataram que, antes da atividade, não tinham clareza sobre os benefícios de um acompanhamento regular de saúde, e como pequenas mudanças podem resultar em melhorias significativas no bem-estar.			
<b>CONCLUSOES</b>	A atividade conscientizou sobre o autocuidado com a saúde e a importância do estilo de vida. Os participantes demonstraram satisfação com o formato da ação e reforçaram a necessidade de atividades contínuas de promoção de saúde, com apoio educacional e aconselhamento direcionado. A presença ativa dos estudantes de enfermagem também foi destacada como um fator positivo, reforçando a relevância do papel do enfermeiro na educação em saúde e na facilitação de mudanças de comportamento para estilos de vida mais saudáveis.			
<b>REFERENCIAS</b>	World Health Organization (WHO). (2020). Promoting health through schools: A resource for developing health-promoting schools. Disponível em: WHO. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). (2021). School Health Guidelines to Promote Healthy Eating and Physical Activity. Baker, A. J., et al. (2018). The impact of workplace wellness programs on employee health and productivity. Journal of Occupational Health Psychology, 23(3), 361-371.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16332	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3080331 - MARIA AYARA DA CRUZ SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira	Carla Regiani Conde	
<b>TITULO</b>	Promoção do estilo de vida saudável entre docentes universitários: relato de experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	O estilo de vida saudável vem ganhando evidência nas últimas décadas, dada sua potencialidade em prevenir, tratar e reverter a grande maioria das doenças crônicas, além de evitar mortes precoces e os elevados custos relacionados à carga de doenças. A atuação com foco no estilo de vida é comprometida com a promoção de hábitos saudáveis, tendo como base: alimentação com predominância de plantas, exercício físico, sono restaurador, gerenciamento de estresse, abstenção de substâncias ou comportamentos viciantes, e conexões sociais positivas. Abordagens que utilizem o aconselhamento em estilo de vida são recomendadas para facilitar as mudanças e melhorar saúde e bem-estar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever uma atividade de promoção do estilo de vida saudável com docentes de uma universidade privada do estado de São Paulo, por estudantes de oitavo semestre do curso de enfermagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	A ação consistiu na aplicação de um questionário estruturado para anamnese quanto ao estilo de vida, sendo coletados dados sobre alimentação, hábitos, saúde emocional e espiritual. Além disso, foi realizada avaliação física com aferição da altura, pressão arterial, glicemia capilar pós-prandial, circunferência abdominal, oximetria de pulso, frequência cardíaca e bioimpedância, a qual mensurou peso, índice de massa corporal (IMC), necessidade calórica diária, percentual de gordura total, visceral e massa muscular, e idade corporal. A análise dos resultados foi comparada a padrões científicos de normalidade para idade e sexo, e seguiu-se ao aconselhamento para melhorias dos aspectos que o docente identificou como sendo prioridades para sua melhoria das condições de saúde.			
<b>RESULTADOS</b>	A maioria dos participantes demonstraram receptividade em relação à ação realizada; muitos relataram surpresa ao se depararem com aspectos de sua saúde e estilo de vida que até então não haviam considerado. Houve destaque para o impacto das informações fornecidas sobre o manejo do estresse, a importância de uma alimentação equilibrada e a necessidade de prática regular de atividade física. Além disso, os participantes expressaram que a ação serviu como um "alerta" para repensarem hábitos diários. Alguns relataram que, antes da atividade, não tinham clareza sobre os benefícios de um acompanhamento regular de saúde, e como pequenas mudanças podem resultar em melhorias significativas no bem-estar.			
<b>CONCLUSOES</b>	A atividade conscientizou sobre o autocuidado com a saúde e a importância do estilo de vida. Os participantes demonstraram satisfação com o formato da ação e reforçaram a necessidade de atividades contínuas de promoção de saúde, com apoio educacional e aconselhamento direcionado. A presença ativa dos estudantes de enfermagem também foi destacada como um fator positivo, reforçando a relevância do papel do enfermeiro na educação em saúde e na facilitação de mudanças de comportamento para estilos de vida mais saudáveis.			
<b>REFERENCIAS</b>	World Health Organization (WHO). (2020). Promoting health through schools: A resource for developing health-promoting schools. Disponível em: WHO. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). (2021). School Health Guidelines to Promote Healthy Eating and Physical Activity. Baker, A. J., et al. (2018). The impact of workplace wellness programs on employee health and productivity. Journal of Occupational Health Psychology, 23(3), 361-371.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16332	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3216225 - RACHEL PETRONILIO SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira	Carla Regiani Conde	
<b>TITULO</b>	Promoção do estilo de vida saudável entre docentes universitários: relato de experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	O estilo de vida saudável vem ganhando evidência nas últimas décadas, dada sua potencialidade em prevenir, tratar e reverter a grande maioria das doenças crônicas, além de evitar mortes precoces e os elevados custos relacionados à carga de doenças. A atuação com foco no estilo de vida é comprometida com a promoção de hábitos saudáveis, tendo como base: alimentação com predominância de plantas, exercício físico, sono restaurador, gerenciamento de estresse, abstenção de substâncias ou comportamentos viciantes, e conexões sociais positivas. Abordagens que utilizem o aconselhamento em estilo de vida são recomendadas para facilitar as mudanças e melhorar saúde e bem-estar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever uma atividade de promoção do estilo de vida saudável com docentes de uma universidade privada do estado de São Paulo, por estudantes de oitavo semestre do curso de enfermagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	A ação consistiu na aplicação de um questionário estruturado para anamnese quanto ao estilo de vida, sendo coletados dados sobre alimentação, hábitos, saúde emocional e espiritual. Além disso, foi realizada avaliação física com aferição da altura, pressão arterial, glicemia capilar pós-prandial, circunferência abdominal, oximetria de pulso, frequência cardíaca e bioimpedância, a qual mensurou peso, índice de massa corporal (IMC), necessidade calórica diária, percentual de gordura total, visceral e massa muscular, e idade corporal. A análise dos resultados foi comparada a padrões científicos de normalidade para idade e sexo, e seguiu-se ao aconselhamento para melhorias dos aspectos que o docente identificou como sendo prioridades para sua melhoria das condições de saúde.			
<b>RESULTADOS</b>	A maioria dos participantes demonstraram receptividade em relação à ação realizada; muitos relataram surpresa ao se depararem com aspectos de sua saúde e estilo de vida que até então não haviam considerado. Houve destaque para o impacto das informações fornecidas sobre o manejo do estresse, a importância de uma alimentação equilibrada e a necessidade de prática regular de atividade física. Além disso, os participantes expressaram que a ação serviu como um "alerta" para repensarem hábitos diários. Alguns relataram que, antes da atividade, não tinham clareza sobre os benefícios de um acompanhamento regular de saúde, e como pequenas mudanças podem resultar em melhorias significativas no bem-estar.			
<b>CONCLUSOES</b>	A atividade conscientizou sobre o autocuidado com a saúde e a importância do estilo de vida. Os participantes demonstraram satisfação com o formato da ação e reforçaram a necessidade de atividades contínuas de promoção de saúde, com apoio educacional e aconselhamento direcionado. A presença ativa dos estudantes de enfermagem também foi destacada como um fator positivo, reforçando a relevância do papel do enfermeiro na educação em saúde e na facilitação de mudanças de comportamento para estilos de vida mais saudáveis.			
<b>REFERENCIAS</b>	World Health Organization (WHO). (2020). Promoting health through schools: A resource for developing health-promoting schools. Disponível em: WHO. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). (2021). School Health Guidelines to Promote Healthy Eating and Physical Activity. Baker, A. J., et al. (2018). The impact of workplace wellness programs on employee health and productivity. Journal of Occupational Health Psychology, 23(3), 361-371.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16332	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3549496 - NEWTON SILVA OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira	Carla Regiani Conde	
<b>TITULO</b>	Promoção do estilo de vida saudável entre docentes universitários: relato de experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	O estilo de vida saudável vem ganhando evidência nas últimas décadas, dada sua potencialidade em prevenir, tratar e reverter a grande maioria das doenças crônicas, além de evitar mortes precoces e os elevados custos relacionados à carga de doenças. A atuação com foco no estilo de vida é comprometida com a promoção de hábitos saudáveis, tendo como base: alimentação com predominância de plantas, exercício físico, sono restaurador, gerenciamento de estresse, abstenção de substâncias ou comportamentos viciantes, e conexões sociais positivas. Abordagens que utilizem o aconselhamento em estilo de vida são recomendadas para facilitar as mudanças e melhorar saúde e bem-estar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever uma atividade de promoção do estilo de vida saudável com docentes de uma universidade privada do estado de São Paulo, por estudantes de oitavo semestre do curso de enfermagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	A ação consistiu na aplicação de um questionário estruturado para anamnese quanto ao estilo de vida, sendo coletados dados sobre alimentação, hábitos, saúde emocional e espiritual. Além disso, foi realizada avaliação física com aferição da altura, pressão arterial, glicemia capilar pós-prandial, circunferência abdominal, oximetria de pulso, frequência cardíaca e bioimpedância, a qual mensurou peso, índice de massa corporal (IMC), necessidade calórica diária, percentual de gordura total, visceral e massa muscular, e idade corporal. A análise dos resultados foi comparada a padrões científicos de normalidade para idade e sexo, e seguiu-se ao aconselhamento para melhorias dos aspectos que o docente identificou como sendo prioridades para sua melhoria das condições de saúde.			
<b>RESULTADOS</b>	A maioria dos participantes demonstraram receptividade em relação à ação realizada; muitos relataram surpresa ao se depararem com aspectos de sua saúde e estilo de vida que até então não haviam considerado. Houve destaque para o impacto das informações fornecidas sobre o manejo do estresse, a importância de uma alimentação equilibrada e a necessidade de prática regular de atividade física. Além disso, os participantes expressaram que a ação serviu como um "alerta" para repensarem hábitos diários. Alguns relataram que, antes da atividade, não tinham clareza sobre os benefícios de um acompanhamento regular de saúde, e como pequenas mudanças podem resultar em melhorias significativas no bem-estar.			
<b>CONCLUSOES</b>	A atividade conscientizou sobre o autocuidado com a saúde e a importância do estilo de vida. Os participantes demonstraram satisfação com o formato da ação e reforçaram a necessidade de atividades contínuas de promoção de saúde, com apoio educacional e aconselhamento direcionado. A presença ativa dos estudantes de enfermagem também foi destacada como um fator positivo, reforçando a relevância do papel do enfermeiro na educação em saúde e na facilitação de mudanças de comportamento para estilos de vida mais saudáveis.			
<b>REFERENCIAS</b>	World Health Organization (WHO). (2020). Promoting health through schools: A resource for developing health-promoting schools. Disponível em: WHO. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). (2021). School Health Guidelines to Promote Healthy Eating and Physical Activity. Baker, A. J., et al. (2018). The impact of workplace wellness programs on employee health and productivity. Journal of Occupational Health Psychology, 23(3), 361-371.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16332	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4441532 - LETICIA LUCIA BERES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira	Carla Regiani Conde	
<b>TITULO</b>	Promoção do estilo de vida saudável entre docentes universitários: relato de experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	O estilo de vida saudável vem ganhando evidência nas últimas décadas, dada sua potencialidade em prevenir, tratar e reverter a grande maioria das doenças crônicas, além de evitar mortes precoces e os elevados custos relacionados à carga de doenças. A atuação com foco no estilo de vida é comprometida com a promoção de hábitos saudáveis, tendo como base: alimentação com predominância de plantas, exercício físico, sono restaurador, gerenciamento de estresse, abstenção de substâncias ou comportamentos viciantes, e conexões sociais positivas. Abordagens que utilizem o aconselhamento em estilo de vida são recomendadas para facilitar as mudanças e melhorar saúde e bem-estar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever uma atividade de promoção do estilo de vida saudável com docentes de uma universidade privada do estado de São Paulo, por estudantes de oitavo semestre do curso de enfermagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	A ação consistiu na aplicação de um questionário estruturado para anamnese quanto ao estilo de vida, sendo coletados dados sobre alimentação, hábitos, saúde emocional e espiritual. Além disso, foi realizada avaliação física com aferição da altura, pressão arterial, glicemia capilar pós-prandial, circunferência abdominal, oximetria de pulso, frequência cardíaca e bioimpedância, a qual mensurou peso, índice de massa corporal (IMC), necessidade calórica diária, percentual de gordura total, visceral e massa muscular, e idade corporal. A análise dos resultados foi comparada a padrões científicos de normalidade para idade e sexo, e seguiu-se ao aconselhamento para melhorias dos aspectos que o docente identificou como sendo prioridades para sua melhoria das condições de saúde.			
<b>RESULTADOS</b>	A maioria dos participantes demonstraram receptividade em relação à ação realizada; muitos relataram surpresa ao se depararem com aspectos de sua saúde e estilo de vida que até então não haviam considerado. Houve destaque para o impacto das informações fornecidas sobre o manejo do estresse, a importância de uma alimentação equilibrada e a necessidade de prática regular de atividade física. Além disso, os participantes expressaram que a ação serviu como um "alerta" para repensarem hábitos diários. Alguns relataram que, antes da atividade, não tinham clareza sobre os benefícios de um acompanhamento regular de saúde, e como pequenas mudanças podem resultar em melhorias significativas no bem-estar.			
<b>CONCLUSOES</b>	A atividade conscientizou sobre o autocuidado com a saúde e a importância do estilo de vida. Os participantes demonstraram satisfação com o formato da ação e reforçaram a necessidade de atividades contínuas de promoção de saúde, com apoio educacional e aconselhamento direcionado. A presença ativa dos estudantes de enfermagem também foi destacada como um fator positivo, reforçando a relevância do papel do enfermeiro na educação em saúde e na facilitação de mudanças de comportamento para estilos de vida mais saudáveis.			
<b>REFERENCIAS</b>	World Health Organization (WHO). (2020). Promoting health through schools: A resource for developing health-promoting schools. Disponível em: WHO. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). (2021). School Health Guidelines to Promote Healthy Eating and Physical Activity. Baker, A. J., et al. (2018). The impact of workplace wellness programs on employee health and productivity. Journal of Occupational Health Psychology, 23(3), 361-371.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16332	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4630840 - EDMILSON LINS DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana Guisardi Pereira	Carla Regiani Conde	
<b>TITULO</b>	Promoção do estilo de vida saudável entre docentes universitários: relato de experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	O estilo de vida saudável vem ganhando evidência nas últimas décadas, dada sua potencialidade em prevenir, tratar e reverter a grande maioria das doenças crônicas, além de evitar mortes precoces e os elevados custos relacionados à carga de doenças. A atuação com foco no estilo de vida é comprometida com a promoção de hábitos saudáveis, tendo como base: alimentação com predominância de plantas, exercício físico, sono restaurador, gerenciamento de estresse, abstenção de substâncias ou comportamentos viciantes, e conexões sociais positivas. Abordagens que utilizem o aconselhamento em estilo de vida são recomendadas para facilitar as mudanças e melhorar saúde e bem-estar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever uma atividade de promoção do estilo de vida saudável com docentes de uma universidade privada do estado de São Paulo, por estudantes de oitavo semestre do curso de enfermagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	A ação consistiu na aplicação de um questionário estruturado para anamnese quanto ao estilo de vida, sendo coletados dados sobre alimentação, hábitos, saúde emocional e espiritual. Além disso, foi realizada avaliação física com aferição da altura, pressão arterial, glicemia capilar pós-prandial, circunferência abdominal, oximetria de pulso, frequência cardíaca e bioimpedância, a qual mensurou peso, índice de massa corporal (IMC), necessidade calórica diária, percentual de gordura total, visceral e massa muscular, e idade corporal. A análise dos resultados foi comparada a padrões científicos de normalidade para idade e sexo, e seguiu-se ao aconselhamento para melhorias dos aspectos que o docente identificou como sendo prioridades para sua melhoria das condições de saúde.			
<b>RESULTADOS</b>	A maioria dos participantes demonstraram receptividade em relação à ação realizada; muitos relataram surpresa ao se depararem com aspectos de sua saúde e estilo de vida que até então não haviam considerado. Houve destaque para o impacto das informações fornecidas sobre o manejo do estresse, a importância de uma alimentação equilibrada e a necessidade de prática regular de atividade física. Além disso, os participantes expressaram que a ação serviu como um "alerta" para repensarem hábitos diários. Alguns relataram que, antes da atividade, não tinham clareza sobre os benefícios de um acompanhamento regular de saúde, e como pequenas mudanças podem resultar em melhorias significativas no bem-estar.			
<b>CONCLUSOES</b>	A atividade conscientizou sobre o autocuidado com a saúde e a importância do estilo de vida. Os participantes demonstraram satisfação com o formato da ação e reforçaram a necessidade de atividades contínuas de promoção de saúde, com apoio educacional e aconselhamento direcionado. A presença ativa dos estudantes de enfermagem também foi destacada como um fator positivo, reforçando a relevância do papel do enfermeiro na educação em saúde e na facilitação de mudanças de comportamento para estilos de vida mais saudáveis.			
<b>REFERENCIAS</b>	World Health Organization (WHO). (2020). Promoting health through schools: A resource for developing health-promoting schools. Disponível em: WHO. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). (2021). School Health Guidelines to Promote Healthy Eating and Physical Activity. Baker, A. J., et al. (2018). The impact of workplace wellness programs on employee health and productivity. Journal of Occupational Health Psychology, 23(3), 361-371.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16333	Radiologia Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4623886 - VICTORIA HELENA CORREIA ALVES TAI		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	O USO DA CLASSIFICAÇÃO DE CHAMMAS NA ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER PARA NÓDULOS DE TIREOIDE: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	Os nódulos de tireoide (NT) são a manifestação clínica mais comum da glândula tireóide, podendo ser benigno ou não, sendo mais incidentes em mulheres, e o câncer de tireoide o sétimo tipo mais prevalente em mulheres. A ultrassonografia com Doppler analisa a vascularização do nódulo, sendo útil na tentativa de diferenciar entre benignidade ou malignidade. A classificação primeiramente utilizada de Lagalla e colaboradores, que foi mundialmente substituída pela classificação de Chammas e colaboradores, que subdividiu em 5 padrões.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar o uso da classificação de Chammas na avaliação dos nódulos de tireoides. Compreender como a classificação de Chammas na ultrassonografia com Doppler pode contribuir na classificação TI-RADS e na realização de biópsias.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizado um estudo de revisão narrativa da literatura sobre o uso da classificação de Chammas na ultrassonografia com Doppler para nódulos de tireoide. Foram pesquisados artigos de acesso público publicados, entre os anos de a , nas plataformas Scielo, PubMed, revistas e sites relacionados ao tema. Os descritores usados para a pesquisa foram "ultrassonografia"; "Doppler"; "nódulos de tireóide"; "punção aspirativa de agulha fina", "TI-RADS", "classificação de Chammas". A pesquisa foi realizada de forma independente entre os pesquisadores, com o auxílio de um orientador e/ou segundo pesquisador.			
<b>RESULTADOS</b>	A utilização do método Doppler associado à ultrassonografia contribui significativamente para o diagnóstico diferencial dos nódulos tireoidianos, inferindo risco de malignidade, independente do seu tamanho. O uso do método para a diferenciação dos nódulos se mostrou essencial, uma vez que é um exame de imagem acessível física e economicamente, orientando a conduta médica de modo não invasivo. Em relação à vascularização observada através do Doppler, quanto mais central a vascularização do nódulo, maior a chance de malignidade. Além da caracterização de fluxo ao Doppler, outras características como ecogenicidade, composição e tamanho do nódulo são relevantes para finalizar a análise de Chammas. Auxiliando em determinar a realização da PAAF ou apenas realizar o seguimento do nódulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Portanto, a US com Doppler é favorável para a avaliação dos nódulos tireoidianos, pois aumenta a especificidade para o diagnóstico de malignidade, tornando-se indispensável para o diagnóstico, acompanhamento e orientação de conduta médica. Além de impedir danos ao paciente, com biópsias ou cirurgias desnecessárias.			
<b>REFERENCIAS</b>	Siegel RL, Miller KD, Fuchs HE, Jemal A. Cancer statistics, 2022. CA: A Cancer Journal for Clinicians [Internet]. 2022 Jan 12;72(1):7–33. Serra de Faria MA, Casulari LA. Comparação das classificações dos nódulos de tireoide ao Doppler colorido descritas por Lagalla e Chammas. In: Arquivos Brasileiros de Endocrinologia (#38) Metabologia 53. 2009. p. 811–7.) Chammas MC, Gerhard R, Souza R, Widman A, Nestor De Barros, Durazzo M, et al. Thyroid nodules: Evaluation with power Doppler and duplex Doppler ultrasound. Otolaryngology [Internet]. 2005 Jun 1 [cited 2024 Aug 15];132(6):874–82.) Tessler FN, Middleton WD, Grant EG, Hoang JK, Berland LL, Teefey SA, et al. ACR Thyroid Imaging, Reporting and Data System (TI-RADS): White Paper of the ACR TI-RADS Committee. Journal of the American College of Radiology. 2017 May;14(5):587–95)			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16334	Análise Nutricional de População	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4663896 - DANIELLE CARVALHO SILVA OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Clara Rodrigues		
<b>TITULO</b>	INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO HÁBITO INTESTINAL			
<b>INTRODUCAO</b>	O funcionamento intestinal e a atividade física estão relacionados e podem afetar diretamente a qualidade de vida. Estudos mostram que a prática regular de atividades físicas pode melhorar a saúde intestinal, prevenindo doenças inflamatórias intestinais e promovendo um trânsito intestinal saudável. Por outro lado, uma dieta pobre em fibras e algumas condições intestinais podem interferir negativamente na prática de AF. A saúde intestinal tem se tornado um tema de grande relevância tanto na saúde pública quanto na individual, com diversos estudos apontando para a importância da microbiota intestinal no funcionamento adequado do organismo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar quanto a atividade física (AF) impacta na saúde intestinal.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa transversal, descritiva e on line, com adaptação e aplicação de questionários estruturados IPAQ (Questionário internacional de atividade física) e o questionário adaptado para o Brasil The Bowel Function in the Community. Cento e duas pessoas praticantes de atividade física, levando em consideração apenas os níveis de atividade física e frequência evacuatória, excluindo sexo e idade dessa amostra. Pesquisa com parecer de aprovação nº: 6.254.441 e a análise dos dados foi conduzida utilizando Python®, uma linguagem de programação.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados desta pesquisa foram, após a seleção das primeiras 16 questões onde a sua especificidade é hábito intestinal geral, indicaram que a prática regular de atividades físicas, especialmente aquelas com duração superior a 150 minutos semanais, segundo a classificação do IPAQ, está associada a um hábito intestinal mais regular, com menos esforço para evacuar. No entanto, atividades de alta intensidade, como em atletas de endurance, podem ter o efeito oposto, causando desconfortos intestinais.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar das evidências positivas do impacto da atividade física na saúde intestinal, a pesquisa excluiu variáveis como gênero e idade, que em análise futura poderiam ser incluídas para fornecer visão mais detalhada. Para resultados mais robustos, vimos a necessidade de maior tempo de análise, considerando outros fatores, como a microbiota intestinal e possíveis condições proctológicas. Esses elementos, em estudos futuros, poderão oferecer uma visão mais completa sobre o impacto da atividade física no sistema gastrointestinal.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Lira, C. A. B. de ., Vancini, R. L., Silva, A. C. da ., (#38) Nouailhetas, V. L. A.. (2008). Efeitos do exercício físico sobre o trato gastrintestinal. Revista Brasileira De Medicina Do Esporte, 14(1), 64–67. 2. Oliveira, F. M., Emerick, A. P. do C., (#38) Soares, E. G.. (2010). Aspectos epidemiológicos das doenças intestinais inflamatórias na macrorregião de saúde leste do Estado de Minas Gerais. Ciência (#38) Saúde Coletiva, 15, 1031–1037. 3. Mielke, G. I., Stopa, S. R., Gomes, C. S., Silva, A. G. D., Alves, F. T. A., Vieira, M. L. F. P., (#38) Malta, D. C. (2021). Atividade física de lazer na população adulta brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde 2013 e 2019. Revista Brasileira de Epidemiologia, 24.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16335	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3806863 - SONIA DE CASTRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cleunice de Jesus Wosnes		
<b>TITULO</b>	Evidencias de prejuizos cognitivos em pessoas com transtornos bipolar nas diferentes fases: Uma revisão integrativa.			
<b>INTRODUCAO</b>	O Transtorno Bipolar (TB) é uma das patologias mentais de mais difícil controle e está relacionado tanto a prejuizos na funcionalidade quanto nas esferas cognitivas. Os estudos de revisão e longitudinais são consistentes em mencionar alterações em domínios preponderantes como atenção e memória. Contudo, são mais raros os que descrevem os prejuizos em cada uma das fases.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar a partir de estudos longitudinais, os prejuizos cognitivos pertinentes a fase de depressão, mania e eutímia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Salud (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Institutes of Health (NIH), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), envolvendo estudos publicados no período de 2014 a 2023. Os critérios utilizados para seleção foram: Artigos que abordavam os prejuizos cognitivos do TB em fase de mania, depressão hipomania e eutímia, sendo elegível 81 artigos.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir dos resultados verifica-se que na mania os domínios mais prejudicados são a atenção concentrada e seletiva. Funções executivas relativas a planejamento, organização, tomada de decisão, capacidade de controlar impulsos, memoria de trabalho e aumento na velocidade de processamento da informação. Na fase de depressão identificou-se prejuizos nos domínios de atenção sustentada e dividida, memória de curto prazo verbal, memória de trabalho, Memória autobiográfica, planejamento, identificação na tomada de decisão, baixa flexibilidade cognitiva, identificação na velocidade de processamento da informação. Na fase de eutímia: prejuizos atencionais, memória, planejamento e flexibilidade mental.			
<b>CONCLUSOES</b>	Prejuizos cognitivos estão presentes nas diferentes fases do humor em pessoas com transtorno bipolar. Mesmo nas etapas em que os sintomas estão controlados, há persistência de déficits, sendo importante manter estratégias de intervenção, reabilitação cognitiva e o manejo adequado dos sintomas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Crouse, J. J.; Chitty, K. M.; Iorfino, F.; Carpenter, J. S.; White, D.; Nichles, A.; Zmicerevska, N.; Guastella, A. J.; Scott, E. M.; Lee, R. S. C.; Naismith, S. L.; Scott, J.; Hermens, D. F.; Hickie, I. B. Modelling associations between neurocognition and functional course in young people with emerging mental disorders: a longitudinal cohort study. <i>Translational Psychiatry</i> , v. 10, n. 1, p. 22, jan. 2020. Disponível em: DOI: 10.1038/s41398-020-0718-9 Flaaten, C. B.; Melle, I.; Bjella, T.; Engen, M. J.; Åsbø, G.; Wold, K. F.; Widing, L.; Gardsjord, E.; Øie, M. G.; Lyngstad, S. H.; Haatveit, B.; Simonsen, C.; Ueland, T. Long-term course of cognitive functioning in bipolar disorder: A ten-year follow-up study. <i>Bipolar Disorders</i> , v. 26, n. 2, p. 136-147, mar. 2024. Disponível em: . doi: 10.1111/bdi.13364 Sutherland, A.; Tsai, S.; Sajatovic, M. Symptom severity mixity in older-age bipolar disorder: Analyses from the Global Aging and Geriatric Experiments in Bipolar Disorder Database (GAGE-BD). <i>American Journal of Geriatric Psychiatry</i> , v. 30, n. 10, p. 1096-1107, oct. 2022. Disponível em 10.1016/j.jagp.2022.03.007. Epub 2022 Apr 20.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16335	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4334329 - NILSON NUNES DE ALMEIDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cleunice de Jesus Wosnes		
<b>TITULO</b>	Evidencias de prejuizos cognitivos em pessoas com transtornos bipolar nas diferentes fases: Uma revisão integrativa.			
<b>INTRODUCAO</b>	O Transtorno Bipolar (TB) é uma das patologias mentais de mais difícil controle e está relacionado tanto a prejuizos na funcionalidade quanto nas esferas cognitivas. Os estudos de revisão e longitudinais são consistentes em mencionar alterações em domínios preponderantes como atenção e memória. Contudo, são mais raros os que descrevem os prejuizos em cada uma das fases.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar a partir de estudos longitudinais, os prejuizos cognitivos pertinentes a fase de depressão, mania e eutímia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Salud (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Institutes of Health (NIH), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), envolvendo estudos publicados no período de 2014 a 2023. Os critérios utilizados para seleção foram: Artigos que abordavam os prejuizos cognitivos do TB em fase de mania, depressão hipomania e eutímia, sendo elegível 81 artigos.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir dos resultados verifica-se que na mania os domínios mais prejudicados são a atenção concentrada e seletiva. Funções executivas relativas a planejamento, organização, tomada de decisão, capacidade de controlar impulsos, memoria de trabalho e aumento na velocidade de processamento da informação. Na fase de depressão identificou-se prejuizos nos domínios de atenção sustentada e dividida, memória de curto prazo verbal, memória de trabalho, Memória autobiográfica, planejamento, identificação na tomada de decisão, baixa flexibilidade cognitiva, identificação na velocidade de processamento da informação. Na fase de eutímia: prejuizos atencionais, memória, planejamento e flexibilidade mental.			
<b>CONCLUSOES</b>	Prejuizos cognitivos estão presentes nas diferentes fases do humor em pessoas com transtorno bipolar. Mesmo nas etapas em que os sintomas estão controlados, há persistência de déficits, sendo importante manter estratégias de intervenção, reabilitação cognitiva e o manejo adequado dos sintomas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Crouse, J. J.; Chitty, K. M.; Iorfino, F.; Carpenter, J. S.; White, D.; Nichles, A.; Zmicerevska, N.; Guastella, A. J.; Scott, E. M.; Lee, R. S. C.; Naismith, S. L.; Scott, J.; Hermens, D. F.; Hickie, I. B. Modelling associations between neurocognition and functional course in young people with emerging mental disorders: a longitudinal cohort study. <i>Translational Psychiatry</i> , v. 10, n. 1, p. 22, jan. 2020. Disponível em: DOI: 10.1038/s41398-020-0718-9 Flaaten, C. B.; Melle, I.; Bjella, T.; Engen, M. J.; Åsbø, G.; Wold, K. F.; Widing, L.; Gardsjord, E.; Øie, M. G.; Lyngstad, S. H.; Haatveit, B.; Simonsen, C.; Ueland, T. Long-term course of cognitive functioning in bipolar disorder: A ten-year follow-up study. <i>Bipolar Disorders</i> , v. 26, n. 2, p. 136-147, mar. 2024. Disponível em: . doi: 10.1111/bdi.13364 Sutherland, A.; Tsai, S.; Sajatovic, M. Symptom severity mixity in older-age bipolar disorder: Analyses from the Global Aging and Geriatric Experiments in Bipolar Disorder Database (GAGE-BD). <i>American Journal of Geriatric Psychiatry</i> , v. 30, n. 10, p. 1096-1107, oct. 2022. Disponível em 10.1016/j.jagp.2022.03.007. Epub 2022 Apr 20.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16336	Desnutrição e Desenvolvimento Fisiológico	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4675916 - SUELI DA CRUZ DANTAS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt		
<b>TITULO</b>	ESTUDO DE CASO REALIZADO NO ESTÁGIO DE NUTRIÇÃO HOSPITALAR			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Durante o estágio de nutrição hospitalar no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, foi realizado o acompanhamento nutricional de um paciente selecionado pelo aluno, pelo período de 7 dias. Entre 19 e 28 de fevereiro de 2024, foi monitorada a paciente C.C.L., 54 anos. A paciente foi admitida no pronto-socorro do hospital em 19 .02.2024, apresentando queixas de dispneia paroxística noturna (DPN), edema nos membros inferiores e dor torácica atípica, sem relato de infecções recentes. Após a realização de exames, em 20 .02. 2024, foi indicada para cirurgia de revascularização do miocárdio, iniciando-se os processos pré-cirúrgicos. As condições clínicas associadas incluem HAS, DRC e broncopneumonia. No dia 19, iniciou acompanhamento nutricional. Foram coletados dados antropométricos, que foram analisados em conjunto com os dados do prontuário, os quais indicavam a necessidade de uma dieta geral com restrição hídrica.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	avaliar o estado nutricional da paciente e elaborar um plano dietético nutricional que atenda às suas necessidades para o preparo e recuperação cirúrgica.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente estudo de caso foi realizado durante o estágio de nutrição hospitalar no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Conforme os registros do prontuário e informações fornecidas pela paciente, não foram observadas alterações fisiológicas significativas, embora tenham ocorrido variações nos exames bioquímicos esperadas devido às condições clínicas associadas. PLANEJAMENTO DA TERAPIA NUTRICIONAL. A prescrição dietética foi elaborada da seguinte forma: •Dieta via oral, geral, com restrição hídrica de 1000 ml. •O peso atual foi utilizado para o cálculo calórico e proteico. •Adequação de nutrientes conforme as preferências alimentares da paciente. A aceitação da dieta oferecida pelo hospital foi de 75%, com uma dieta geral nas refeições de café da manhã, lanche da tarde e almoço, e uma dieta leve no jantar e ceia.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Os resultados do acompanhamento nutricional enfatizam a relevância da nutrição hospitalar, que deve ser baseada nas informações do prontuário e nas reportadas pelo paciente. A avaliação do estado nutricional é fundamental para a implementação de intervenções adequadas. O acompanhamento nutricional é crucial na prevenção de complicações relacionadas como desnutrição, desidratação e deficiências nutricionais, garantindo que as necessidades nutricionais individuais sejam atendidas. É imprescindível a realização de um atendimento humanizado, considerando as preferências alimentares do paciente, o que contribui para a melhoria da aceitação alimentar. No dia 19 de março de 2024, após um mês de internação, a paciente submeteu-se à cirurgia planejada, sem intercorrências.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>DIETÉTICA, Serviço de nutrição e. Protocolo de atendimento nutricional - Pacientes Adultos e Idosos Hospitalizados Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (resumo). São Paulo, 2023. COSTA, Andréa F. G.; GALISA, Mônica S. Cálculos Nutricionais Análise e Planejamento Dietético. SÃO PAULO: EDITORA PAYÁ, 2018. 113 p. ISBN 978-85-5795-0004-7. MONTERA, Marcelo W.; MARCONDES-BRAGA, Fabiana G. ; SIMÕES, Marcus V. Diretriz de Miocardites da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2022. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 119, n. 1, p. 143– 211, 2022. Disponível em: <a href="https://abccardiol.org/articulo/diretriz-de-miocarditesda-sociedade-brasileira-de-cardiologia-2022/">https://abccardiol.org/articulo/diretriz-de-miocarditesda-sociedade-brasileira-de-cardiologia-2022/</a>. Acesso em: 3 mar. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16337	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4476069 - MARIA VIOLETA HENRIQUES DE ARRUDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	Caracterização do Design Biofílico na Arquitetura Corporativa Brasileira			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este Resumo é parte do artigo realizado como requisito parcial do TCC Arquitetura e Urbanismo 2024. Embora racional, o homem é classificado como ser animal, fazendo parte da natureza, seu habitat natural, de onde retira alimento e abrigo. No decorrer de sua existência, o homem foi desenvolvendo técnicas de sobrevivência criando abrigos para se proteger do tempo e de predadores. De tocas em cavernas às grandes edificações, a arquitetura fformou-se através do tempo para servir o homem da melhor maneira possível. O design biofílico é conceito que visa o uso de sistemas e processos naturais no design do ambiente construído, cuja idéia é incorporar características da natureza no ambiente construído fornecendo aos seres humanos sua tão necessária exposição à natureza. Biofilia propõe que seres humanos têm conexão inata com mundo natural (Kellert, 2018). (#38)#8239;Análises científicas levantam dados claros sobre benefícios na saúde física e psicológica de se estar em espaços projetados com vegetação, apresentando melhora na saúde física e emocional (Requena, 2021).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Estudar o crescimento, nos últimos anos, da implantação do design biofílico em projetos de arquitetura de interiores em edifícios corporativos no Brasil, em especial no período pós-pandemia do Covid-19.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura de dez projetos de interiores de ambientes corporativos publicados em Archdaily Brasil em 2023, com análise comparativa dos projetos selecionados.			
<b>RESULTADOS</b>	Para os dez projetos analisados foi verificada se a solução projetual apresentava os elementos que configuram design biofílico: luz natural, mobiliário orgânico, tons terrosos, tons azuis, ventilação natural, vegetação, cimento ou concreto, fibras naturais, vaso de barro, interação com o exterior, madeira, água. Os projetos analisados foram: Escritório de Advocacia Schmidt Praxedes, CoDA Sede Morro Vermelho (Brasília); Oficina Conceito Arquitetura (Porto Alegre); Sede do COMSEFAZ (Distrito Federal); Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) (Belo Horizonte); Sala comercial (Porto Alegre); GK Partners, Nubank-Spark, Sede Greenpeace Brasil (São Paulo); Sede da VOO® (Blumenau).			
<b>CONCLUSOES</b>	O conceito chamado design biofílico, independentemente de ser mencionado, integra a chamada boa arquitetura, que visa sanar os problemas, criando ambientes salutaros, alcançando assim o melhor bem-estar dos usuários, indo além da estética dos ambientes. (#38)#8239;Nos projetos analisados foi possível identificar o uso de vegetação nos ambientes de trabalho, inclusive árvores mesmo em pequenos espaços. A partir dos projetos analisados, constata-se que os arquitetos apresentam linguagem arquitetônica voltada à biofilia, tendência mundial.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>KELLERT, Stephen R. Nature by design. The practise of biophilic design. New Haven: Yale University Press, 2018. (#38)#8239; (#38)#8239; REQUENA, Estudio Guto. "Neurodiversidade e biofilia: o futuro do espaço de trabalho na era pós-pandêmica" 17 Jun 2021. ArchDaily Brasil. Disponível em: <a href="https://www.archdaily.com.br/br/961852/neurodiversidade-e-biofilia-o-futuro-do-espaco-de-trabalho-na-era-pos-pandemica">https://www.archdaily.com.br/br/961852/neurodiversidade-e-biofilia-o-futuro-do-espaco-de-trabalho-na-era-pos-pandemica</a>. Acessado 30 jul.2024. STOUHI, Dima. "Interiores biofílicos: 21 projetos que misturam arquitetura com natureza" [Biophilic Interiors: 21 Projects that Blend Architecture with Nature ] 06 Jan 2024. ArchDaily Brasil. (Trad. Simões, Diogo). Disponível em: . <a href="https://www.archdaily.com.br/br/996026/interiores-bioflicos-21-projetos-que-misturam-arquitetura-com-natureza">https://www.archdaily.com.br/br/996026/interiores-bioflicos-21-projetos-que-misturam-arquitetura-com-natureza</a>. Acessado 30 jul 2024.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16338	Clínica Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		1884255 - JULIANA RIZERIO MONCAYO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Nubia Nayara Pereira Rodrigues		Filipe Aguera Pinheiro
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Anemia Hemolítica Imunomediada em um Equino			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A anemia hemolítica imunomediada é a destruição prematura dos eritrócitos por uma resposta do sistema imunológico, resultando em anemia. É uma reação de hipersensibilidade tipo II e pode ser primária, envolve a produção espontânea de anticorpos autólogos, ou secundária, ocorre quando há uma patologia subjacente (infecções bacterianas, virais ou neoplasias) ou exposição aos antibióticos (penicilina, cefalosporina, sulfametoxazol-trimetoprima). Os sinais clínicos incluem taquicardia, taquipneia, mucosas perlaceas, fraqueza, letargia, murmúrio sistólico, febre, icterícia. Nos exames laboratoriais é constatado anemia, leucocitose por neutrofilia com desvio à esquerda, hiperbilirrubinemia, hemoglobulinemia e hemoglobinúria. Além disso, pelo esfregaço sanguíneo é possível observar se há parasitas eritrocitários, policromasia, esferócitos e eritrofagocitose. A funiculite é um processo séptico dos cordões espermáticos, sendo a complicação mais frequente após a orquiectomia. Pode decorrer de técnicas inadequadas de antissepsia, contaminação no trans e pós-operatório. A apresentação clínica consiste em formação de tecido granulomatoso, secreção purulenta, edema do cordão remanescente, aumento de temperatura e sensibilidade local e pode haver aderência à pele escrotal.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso de anemia hemolítica imunomediada pós complicação de orquiectomia em equino.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi atendido no HÓVET/UNISA um equino, macho, SRD, 5 anos, 325kg, com histórico de orquiectomia realizada na propriedade e após procedimento apresentou hemorragia ativa. Na avaliação apresentava apatia, taquicardia, taquipneia, mucosa perlácea, fraqueza, HT 10%, hiperlactetemia (16,6mmol/l). Iniciou terapia com Ceftiofur (5mg/kg/SID/IV), Flunixin Meglumine (1,1mg/kg/SID/IV), Hemolitan (20ml/SID/VO). No 7º dia de internação o paciente iniciou quadro febril intermitente, responsivo a dipirona (25mg/kg/IV), apresentava alterações nos parâmetros fisiológicos, mucosas ictericas, aumento de tamanho do cordão remanescente, hipertemia, edema e sensibilidade local, HT 14% e PT 5g/dl. A partir do 8º dia quadro febril irresponsivo ao antipirético, HT 10%, PT 5,8g/dl, plasma icterico (+++), moderada anisocitose e presença de esferócitos, pela suspeita clínica de anemia hemolítica imunomediada induzida pela cefalosporina, a mesma foi descontinuada e iniciada gentamicina (6,6mg/kg/BID/IV) e dexametasona (0,1mg/kg/SID/3d). No 10º dia animal apresentou melhora do quadro clínico e no 12º dia apresentou melhora no HT 15% e PT 5,6g/dl.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Corroborando com a literatura relacionamos um quadro inicial de funiculite pós orquiectomia, inicialmente tratada com ceftiofur, que possivelmente desencadeou um quadro de anemia hemolítica imunomediada, solucionado com a suspensão do fármaco e associação do corticóide. A orquiectomia realizada por leigos é uma prática comum e representa um risco para a vida do animal. A anemia hemolítica imunomediada se apresenta de diversas formas clínicas e o olhar cauteloso e conduta terapêutica estão associados ao bom prognóstico.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Conclui-se que a anemia hemolítica imunomediada pode ser uma complicação secundária ao uso de cefalosporinas no tratamento de funiculite pós-orquiectomia realizada inadequadamente. A identificação precoce dos sinais clínicos e laboratoriais, aliada à suspensão do antibiótico e ao uso de corticosteróides, foi crucial para a recuperação do animal. Este caso ressalta a importância de procedimentos cirúrgicos adequados e monitoramento terapêutico para um prognóstico favorável.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ATKINSON, C.; EASTON, J.; ESTELL, K. E.; LESTER, G. D. Immune-mediated haemolytic anaemia and thrombocytopenia in 25 adult equids (1997–2016). Equine Veterinary Journal, v.53, n.5, p.964–971, 2021. SANTOS, M. S. D. Anemia, caquexia e desnutrição em equino de tração: relato de caso. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2019. SILVA, T. J.; PORTO, B. S. C.; GERARDI, B. Principais causas de anemia hemolítica nos animais domésticos. Revista Científica de Medicina Veterinária, n.25, p.353–364, 2017. SUTTON, R. H.; PEARCE, H. G.; KELLY, C. M.; ALLEY, M. R.; FALCONER, J. Auto-immune haemolytic anaemia in a horse. New Zealand Veterinary Journal, v.26, n.12, p.311–313, 1978.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16338	Clínica Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2120879 - GUSTAVO DA SILVA SCHIAVI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nubia Nayara Pereira Rodrigues	Filipe Aguera Pinheiro	
<b>TITULO</b>	Anemia Hemolítica Imunomediada em um Equino			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A anemia hemolítica imunomediada é a destruição prematura dos eritrócitos por uma resposta do sistema imunológico, resultando em anemia. É uma reação de hipersensibilidade tipo II e pode ser primária, envolve a produção espontânea de anticorpos autólogos, ou secundária, ocorre quando há uma patologia subjacente (infecções bacterianas, virais ou neoplasias) ou exposição aos antibióticos (penicilina, cefalosporina, sulfametoxazol-trimetoprima). Os sinais clínicos incluem taquicardia, taquipneia, mucosas perláceas, fraqueza, letargia, murmúrio sistólico, febre, icterícia. Nos exames laboratoriais é constatado anemia, leucocitose por neutrofilia com desvio à esquerda, hiperbilirrubinemia, hemoglobulinemia e hemoglobinúria. Além disso, pelo esfregaço sanguíneo é possível observar se há parasitas eritrocitários, policromasia, esferócitos e eritrofagocitose. A funiculite é um processo séptico dos cordões espermáticos, sendo a complicação mais frequente após a orquiectomia. Pode decorrer de técnicas inadequadas de antissepsia, contaminação no trans e pós-operatório. A apresentação clínica consiste em formação de tecido granulomatoso, secreção purulenta, edema do cordão remanescente, aumento de temperatura e sensibilidade local e pode haver aderência à pele escrotal.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso de anemia hemolítica imunomediada pós complicação de orquiectomia em equino.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi atendido no HÓVET/UNISA um equino, macho, SRD, 5 anos, 325kg, com histórico de orquiectomia realizada na propriedade e após procedimento apresentou hemorragia ativa. Na avaliação apresentava apatia, taquicardia, taquipneia, mucosa perlácea, fraqueza, HT 10%, hiperlactetemia (16,6mmol/l). Iniciou terapia com Ceftiofur (5mg/kg/SID/IV), Flunixin Meglumine (1,1mg/kg/SID/IV), Hemolitan (20ml/SID/VO). No 7º dia de internação o paciente iniciou quadro febril intermitente, responsivo a dipirona (25mg/kg/IV), apresentava alterações nos parâmetros fisiológicos, mucosas ictéricas, aumento de tamanho do cordão remanescente, hipertemia, edema e sensibilidade local, HT 14% e PT 5g/dl. A partir do 8º dia quadro febril irresponsivo ao antipirético, HT 10%, PT 5,8g/dl, plasma ictérico (+++), moderada anisocitose e presença de esferócitos, pela suspeita clínica de anemia hemolítica imunomediada induzida pela cefalosporina, a mesma foi descontinuada e iniciada gentamicina (6,6mg/kg/BID/IV) e dexametasona (0,1mg/kg/SID/3d). No 10º dia animal apresentou melhora do quadro clínico e no 12º dia apresentou melhora no HT 15% e PT 5,6g/dl.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Corroborando com a literatura relacionamos um quadro inicial de funiculite pós orquiectomia, inicialmente tratada com ceftiofur, que possivelmente desencadeou um quadro de anemia hemolítica imunomediada, solucionado com a suspensão do fármaco e associação do corticóide. A orquiectomia realizada por leigos é uma prática comum e representa um risco para a vida do animal. A anemia hemolítica imunomediada se apresenta de diversas formas clínicas e o olhar cauteloso e conduta terapêutica estão associados ao bom prognóstico.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Conclui-se que a anemia hemolítica imunomediada pode ser uma complicação secundária ao uso de cefalosporinas no tratamento de funiculite pós-orquiectomia realizada inadequadamente. A identificação precoce dos sinais clínicos e laboratoriais, aliada à suspensão do antibiótico e ao uso de corticosteróides, foi crucial para a recuperação do animal. Este caso ressalta a importância de procedimentos cirúrgicos adequados e monitoramento terapêutico para um prognóstico favorável.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ATKINSON, C.; EASTON, J.; ESTELL, K. E.; LESTER, G. D. Immune-mediated haemolytic anaemia and thrombocytopenia in 25 adult equids (1997–2016). Equine Veterinary Journal, v.53, n.5, p.964–971, 2021. SANTOS, M. S. D. Anemia, caquexia e desnutrição em equino de tração: relato de caso. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2019. SILVA, T. J.; PORTO, B. S. C.; GERARDI, B. Principais causas de anemia hemolítica nos animais domésticos. Revista Científica de Medicina Veterinária, n.25, p.353–364, 2017. SUTTON, R. H.; PEARCE, H. G.; KELLY, C. M.; ALLEY, M. R.; FALCONER, J. Auto-immune haemolytic anaemia in a horse. New Zealand Veterinary Journal, v.26, n.12, p.311–313, 1978.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16338	Clínica Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		2972301 - ISABELLA VIEIRA FIGUEIREDO TOMAZ		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nubia Nayara Pereira Rodrigues	Filipe Aguera Pinheiro	
<b>TITULO</b>	Anemia Hemolítica Imunomediada em um Equino			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A anemia hemolítica imunomediada é a destruição prematura dos eritrócitos por uma resposta do sistema imunológico, resultando em anemia. É uma reação de hipersensibilidade tipo II e pode ser primária, envolve a produção espontânea de anticorpos autólogos, ou secundária, ocorre quando há uma patologia subjacente (infecções bacterianas, virais ou neoplasias) ou exposição aos antibióticos (penicilina, cefalosporina, sulfametoxazol-trimetoprima). Os sinais clínicos incluem taquicardia, taquipneia, mucosas perláceas, fraqueza, letargia, murmúrio sistólico, febre, icterícia. Nos exames laboratoriais é constatado anemia, leucocitose por neutrofilia com desvio à esquerda, hiperbilirrubinemia, hemoglobulinemia e hemoglobinúria. Além disso, pelo esfregaço sanguíneo é possível observar se há parasitas eritrocitários, policromasia, esferócitos e eritrofagocitose. A funiculite é um processo séptico dos cordões espermáticos, sendo a complicação mais frequente após a orquiectomia. Pode decorrer de técnicas inadequadas de antisepsia, contaminação no trans e pós-operatório. A apresentação clínica consiste em formação de tecido granulomatoso, secreção purulenta, edema do cordão remanescente, aumento de temperatura e sensibilidade local e pode haver aderência à pele escrotal.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso de anemia hemolítica imunomediada pós complicação de orquiectomia em equino.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi atendido no HÓVET/UNISA um equino, macho, SRD, 5 anos, 325kg, com histórico de orquiectomia realizada na propriedade e após procedimento apresentou hemorragia ativa. Na avaliação apresentava apatia, taquicardia, taquipneia, mucosa perlácea, fraqueza, HT 10%, hiperlactetemia (16,6mmol/l). Iniciou terapia com Ceftiofur (5mg/kg/SID/IV), Flunixin Meglumine (1,1mg/kg/SID/IV), Hemolitan (20ml/SID/VO). No 7º dia de internação o paciente iniciou quadro febril intermitente, responsivo a dipirona (25mg/kg/IV), apresentava alterações nos parâmetros fisiológicos, mucosas ictericas, aumento de tamanho do cordão remanescente, hipertemia, edema e sensibilidade local, HT 14% e PT 5g/dl. A partir do 8º dia quadro febril irresponsivo ao antipirético, HT 10%, PT 5,8g/dl, plasma icterico (+++), moderada anisocitose e presença de esferócitos, pela suspeita clínica de anemia hemolítica imunomediada induzida pela cefalosporina, a mesma foi descontinuada e iniciada gentamicina (6,6mg/kg/BID/IV) e dexametasona (0,1mg/kg/SID/3d). No 10º dia animal apresentou melhora do quadro clínico e no 12º dia apresentou melhora no HT 15% e PT 5,6g/dl.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Corroborando com a literatura relacionamos um quadro inicial de funiculite pós orquiectomia, inicialmente tratada com ceftiofur, que possivelmente desencadeou um quadro de anemia hemolítica imunomediada, solucionado com a suspensão do fármaco e associação do corticóide. A orquiectomia realizada por leigos é uma prática comum e representa um risco para a vida do animal. A anemia hemolítica imunomediada se apresenta de diversas formas clínicas e o olhar cauteloso e conduta terapêutica estão associados ao bom prognóstico.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Conclui-se que a anemia hemolítica imunomediada pode ser uma complicação secundária ao uso de cefalosporinas no tratamento de funiculite pós-orquiectomia realizada inadequadamente. A identificação precoce dos sinais clínicos e laboratoriais, aliada à suspensão do antibiótico e ao uso de corticosteróides, foi crucial para a recuperação do animal. Este caso ressalta a importância de procedimentos cirúrgicos adequados e monitoramento terapêutico para um prognóstico favorável.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ATKINSON, C.; EASTON, J.; ESTELL, K. E.; LESTER, G. D. Immune-mediated haemolytic anaemia and thrombocytopenia in 25 adult equids (1997–2016). Equine Veterinary Journal, v.53, n.5, p.964–971, 2021. SANTOS, M. S. D. Anemia, caquexia e desnutrição em equino de tração: relato de caso. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2019. SILVA, T. J.; PORTO, B. S. C.; GERARDI, B. Principais causas de anemia hemolítica nos animais domésticos. Revista Científica de Medicina Veterinária, n.25, p.353–364, 2017. SUTTON, R. H.; PEARCE, H. G.; KELLY, C. M.; ALLEY, M. R.; FALCONER, J. Auto-immune haemolytic anaemia in a horse. New Zealand Veterinary Journal, v.26, n.12, p.311–313, 1978.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16338	Clínica Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3800504 - THAMIRES ALVES MURTA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador Externo</b>
		Nubia Nayara Pereira Rodrigues		Filipe Aguera Pinheiro
<b>TITULO</b>	Anemia Hemolítica Imunomediada em um Equino			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A anemia hemolítica imunomediada é a destruição prematura dos eritrócitos por uma resposta do sistema imunológico, resultando em anemia. É uma reação de hipersensibilidade tipo II e pode ser primária, envolve a produção espontânea de anticorpos autólogos, ou secundária, ocorre quando há uma patologia subjacente (infecções bacterianas, virais ou neoplasias) ou exposição aos antibióticos (penicilina, cefalosporina, sulfametoxazol-trimetoprima). Os sinais clínicos incluem taquicardia, taquipneia, mucosas perláceas, fraqueza, letargia, murmúrio sistólico, febre, icterícia. Nos exames laboratoriais é constatado anemia, leucocitose por neutrofilia com desvio à esquerda, hiperbilirrubinemia, hemoglobulinemia e hemoglobinúria. Além disso, pelo esfregaço sanguíneo é possível observar se há parasitas eritrocitários, policromasia, esferócitos e eritrofagocitose. A funiculite é um processo séptico dos cordões espermáticos, sendo a complicação mais frequente após a orquiectomia. Pode decorrer de técnicas inadequadas de antissepsia, contaminação no trans e pós-operatório. A apresentação clínica consiste em formação de tecido granulomatoso, secreção purulenta, edema do cordão remanescente, aumento de temperatura e sensibilidade local e pode haver aderência à pele escrotal.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso de anemia hemolítica imunomediada pós complicação de orquiectomia em equino.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi atendido no HÓVET/UNISA um equino, macho, SRD, 5 anos, 325kg, com histórico de orquiectomia realizada na propriedade e após procedimento apresentou hemorragia ativa. Na avaliação apresentava apatia, taquicardia, taquipneia, mucosa perlácea, fraqueza, HT 10%, hiperlactetemia (16,6mmol/l). Iniciou terapia com Ceftiofur (5mg/kg/SID/IV), Flunixin Meglumine (1,1mg/kg/SID/IV), Hemolitan (20ml/SID/VO). No 7º dia de internação o paciente iniciou quadro febril intermitente, responsivo a dipirona (25mg/kg/IV), apresentava alterações nos parâmetros fisiológicos, mucosas ictericas, aumento de tamanho do cordão remanescente, hipertemia, edema e sensibilidade local, HT 14% e PT 5g/dl. A partir do 8º dia quadro febril irresponsivo ao antipirético, HT 10%, PT 5,8g/dl, plasma icterico (+++), moderada anisocitose e presença de esferócitos, pela suspeita clínica de anemia hemolítica imunomediada induzida pela cefalosporina, a mesma foi descontinuada e iniciada gentamicina (6,6mg/kg/BID/IV) e dexametasona (0,1mg/kg/SID/3d). No 10º dia animal apresentou melhora do quadro clínico e no 12º dia apresentou melhora no HT 15% e PT 5,6g/dl.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Corroborando com a literatura relacionamos um quadro inicial de funiculite pós orquiectomia, inicialmente tratada com ceftiofur, que possivelmente desencadeou um quadro de anemia hemolítica imunomediada, solucionado com a suspensão do fármaco e associação do corticóide. A orquiectomia realizada por leigos é uma prática comum e representa um risco para a vida do animal. A anemia hemolítica imunomediada se apresenta de diversas formas clínicas e o olhar cauteloso e conduta terapêutica estão associados ao bom prognóstico.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Conclui-se que a anemia hemolítica imunomediada pode ser uma complicação secundária ao uso de cefalosporinas no tratamento de funiculite pós-orquiectomia realizada inadequadamente. A identificação precoce dos sinais clínicos e laboratoriais, aliada à suspensão do antibiótico e ao uso de corticosteróides, foi crucial para a recuperação do animal. Este caso ressalta a importância de procedimentos cirúrgicos adequados e monitoramento terapêutico para um prognóstico favorável.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ATKINSON, C.; EASTON, J.; ESTELL, K. E.; LESTER, G. D. Immune-mediated haemolytic anaemia and thrombocytopenia in 25 adult equids (1997–2016). Equine Veterinary Journal, v.53, n.5, p.964–971, 2021. SANTOS, M. S. D. Anemia, caquexia e desnutrição em equino de tração: relato de caso. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2019. SILVA, T. J.; PORTO, B. S. C.; GERARDI, B. Principais causas de anemia hemolítica nos animais domésticos. Revista Científica de Medicina Veterinária, n.25, p.353–364, 2017. SUTTON, R. H.; PEARCE, H. G.; KELLY, C. M.; ALLEY, M. R.; FALCONER, J. Auto-immune haemolytic anaemia in a horse. New Zealand Veterinary Journal, v.26, n.12, p.311–313, 1978.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16340	Biomedicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5096928 - KETLYN CRISTINA SILVA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gabriela Martinez Moura Tavares	Luiz Henrique da Silva Nali	
<b>TITULO</b>	Prevalência de infecção por Trichomonas vaginalis em mulheres atendidas no Hospital Escola Wladimir Arruda (HEWA)			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A tricomoníase é a infecção sexualmente transmissível (IST) não viral mais prevalente no mundo, causada pelo protozoário Trichomonas vaginalis. A transmissão ocorre principalmente através de contato sexual desprotegido. A detecção da infecção é desafiadora, pois, embora o protozoário possa provocar sintomas logo após sua entrada no epitélio vaginal, muitas vezes ele permanece no local por semanas ou até meses sem manifestar sinais clínicos. Nos homens, a infecção pode ser ainda mais silenciosa, com a maioria dos casos assintomáticos, permitindo que o parasita permaneça no trato urinário por semanas, o que frequentemente atrasa o diagnóstico. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2016, estimou-se que o Trichomonas vaginalis causou 156 milhões de novos casos anuais em indivíduos entre 16 e 49 anos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Verificar a prevalência da infecção por T. vaginalis em mulheres residentes da Zona Sul de São Paulo, atendidas no Hospital Escola Wladimir Arruda. Avaliar a frequência da infecção por faixa etária. Associar a prevalência da infecção com fatores socioeconômicos.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Este estudo observacional transversal será conduzido com amostras coletadas no Hospital Escola Wladimir Arruda (HEWA). As informações pessoais, socioeconômicas e ginecológicas serão obtidas por meio de questionários aplicados às pacientes, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O processamento das amostras e as análises biomoleculares serão realizados no Centro de Pesquisa da Universidade Santo Amaro (URC). Para a análise molecular, utilizaremos a técnica de PCR-RT com os seguintes primers: Forward (5' CAT TGA CCA CAC GGA CAA AAA G 3') e Reverse (5' CGA AGT GCT CGA ATG CGA 3').</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A avaliação da prevalência da tricomoníase é fundamental para o avanço da saúde pública. Realizada em um Hospital Escola localizado em uma região periférica, esta pesquisa assume ainda mais relevância, pois atinge populações que frequentemente têm menor acesso a cuidados médicos e políticas de prevenção. O levantamento de dados permitirá o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e tratamento, essenciais para evitar complicações graves. Dessa forma, o estudo contribui diretamente para reduzir o impacto da tricomoníase e melhorar o acesso a cuidados de saúde.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). (#60)https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist#:~:text=Elas%20s%C3%A3o%20transmitidas%2C%20principalmente%2C%20por(#62). 2. ISTs: o que são, quais os sintomas, como se prevenir, por que são tão comuns. Disponível em: (#60)https://www.bbc.com/portuguese/articles/cxx332150djo#:~:text=Em%202020%2C%20a%20OMS%20es(#62). 3. CALIENDO, A. M. et al. Real-time PCR improves detection of Trichomonas vaginalis infection compared with culture using self-collected vaginal swabs. Diagnostic Microbiology and Infectious Disease, v. 52, n. 1, p. 11-16, 2005. 4. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher Princípios e Diretrizes. [s.l.: s.n.]. Disponível em: (#60)https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf(#62). 5. SCHUMANN, J. A.; PLASNER, S. Trichomoniasis. Disponível em: (#60)https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30521247/(#62).</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16340	Biomedicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5136105 - SABRINA SOUZA ANDRADE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gabriela Martinez Moura Tavares	Luiz Henrique da Silva Nali	
<b>TITULO</b>	Prevalência de infecção por Trichomonas vaginalis em mulheres atendidas no Hospital Escola Wladimir Arruda (HEWA)			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A tricomoníase é a infecção sexualmente transmissível (IST) não viral mais prevalente no mundo, causada pelo protozoário Trichomonas vaginalis. A transmissão ocorre principalmente através de contato sexual desprotegido. A detecção da infecção é desafiadora, pois, embora o protozoário possa provocar sintomas logo após sua entrada no epitélio vaginal, muitas vezes ele permanece no local por semanas ou até meses sem manifestar sinais clínicos. Nos homens, a infecção pode ser ainda mais silenciosa, com a maioria dos casos assintomáticos, permitindo que o parasita permaneça no trato urinário por semanas, o que frequentemente atrasa o diagnóstico. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2016, estimou-se que o Trichomonas vaginalis causou 156 milhões de novos casos anuais em indivíduos entre 16 e 49 anos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Verificar a prevalência da infecção por T. vaginalis em mulheres residentes da Zona Sul de São Paulo, atendidas no Hospital Escola Wladimir Arruda. Avaliar a frequência da infecção por faixa etária. Associar a prevalência da infecção com fatores socioeconômicos.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Este estudo observacional transversal será conduzido com amostras coletadas no Hospital Escola Wladimir Arruda (HEWA). As informações pessoais, socioeconômicas e ginecológicas serão obtidas por meio de questionários aplicados às pacientes, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O processamento das amostras e as análises biomoleculares serão realizados no Centro de Pesquisa da Universidade Santo Amaro (URC). Para a análise molecular, utilizaremos a técnica de PCR-RT com os seguintes primers: Forward (5' CAT TGA CCA CAC GGA CAA AAA G 3') e Reverse (5' CGA AGT GCT CGA ATG CGA 3').</p>			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A avaliação da prevalência da tricomoníase é fundamental para o avanço da saúde pública. Realizada em um Hospital Escola localizado em uma região periférica, esta pesquisa assume ainda mais relevância, pois atinge populações que frequentemente têm menor acesso a cuidados médicos e políticas de prevenção. O levantamento de dados permitirá o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e tratamento, essenciais para evitar complicações graves. Dessa forma, o estudo contribui diretamente para reduzir o impacto da tricomoníase e melhorar o acesso a cuidados de saúde.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). (#60)<a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist#:~:text=Elas%20s%C3%A3o%20transmitidas%2C%20principalmente%2C%20por(%62).">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist#:~:text=Elas%20s%C3%A3o%20transmitidas%2C%20principalmente%2C%20por(%62)</a>. 2. ISTs: o que são, quais os sintomas, como se prevenir, por que são tão comuns. Disponível em: (#60)<a href="https://www.bbc.com/portuguese/articles/cxx332150djo#:~:text=Em%202020%2C%20a%20OMS%20es(%62).">https://www.bbc.com/portuguese/articles/cxx332150djo#:~:text=Em%202020%2C%20a%20OMS%20es(%62)</a>. 3. CALIENDO, A. M. et al. Real-time PCR improves detection of Trichomonas vaginalis infection compared with culture using self-collected vaginal swabs. Diagnostic Microbiology and Infectious Disease, v. 52, n. 1, p. 11-16, 2005. 4. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher Princípios e Diretrizes. [s.l.: s.n.]. Disponível em: (#60)<a href="https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf(%62)">https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf(%62)</a>. 5. SCHUMANN, J. A.; PLASNER, S. Trichomoniasis. Disponível em: (#60)<a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30521247/(%62)">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30521247/(%62)</a>.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16341	Enfermagem Pediátrica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3080331 - MARIA AYARA DA CRUZ SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luana Prado Figueredo	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	ALOÍSIO OLÍMPIO
<b>TITULO</b>	Notificações compulsórias de violência contra criança no período da Covid-19: dimensão da completude dos registros			
<b>INTRODUCAO</b>	A notificação de violência passou a ser obrigatória em vista de contribuir com medidas preventivas e investigativas junto a rede de atenção à saúde. Esse processo não apenas facilita a identificação do contexto da violência, como também o monitoramento, implementação e avaliação das ações de saúde 1, o qual, reforça o cuidado integral, em conformidade com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança 2. Em adição, a qualidade dos registros versa objetividade, completude, legibilidade e veracidade, baseando-se nos fatos observados e/ou relatados fundamenta melhores práticas clínicas, assistenciais e ao enfrentamento biopsicosocial deste fenômeno alarmante que é a violência doméstica3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a incompletude nos preenchimentos de notificações compulsórias de violência infantil durante a Covid-19 de atendimentos em um hospital geral da rede pública do Município de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia: Estudo transversal, retrospectivo e descritivo fundamentado em fichas do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (Sinan) e prontuários de crianças, com idade entre 20 dias e 13 anos, que foram atendidas por suspeita ou confirmação de violência, entre janeiro de 2020 a dezembro de 2021.			
<b>RESULTADOS</b>	Das 104 fichas de notificações de violência e prontuários analisados foram observados dez campos de registros sem preenchimento, em diferentes áreas investigativas. Em virtude de sua relevância informativa, tanto para melhor condução do atendimento como segurança da criança, buscou-se nos prontuários possíveis anotações, contudo, não foram identificadas. Sendo assim, a incompletude dos registros teve maior frequência, nos campos "suspeita de álcool" (65,4%), se teve encaminhamento pós alta (44%), meio da agressão (17%) e parte do corpo atingida (15%), qual tipo de violência sexual (17%), local em que ocorreu a violência (8%) e quem trouxe a criança ao serviço de saúde (8%), assim como o desfecho e com quem a criança foi embora (3%). Em adição, no campo "provável autor" também foram identificadas informações incorretas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que, por serem campos de preenchimento obrigatório houve um percentual elevado de incompletude sinalizando a necessidade de qualificação multiprofissional, tendo em vista que o aprimoramento pode contribuir com a conscientização ética-legal e competência profissional para esta área de atuação. Conseqüentemente, a notificação qualificada permitirá uma análise mais precisa do diagnóstico situacional no contexto da violência, fornecendo subsídios para a formulação de estratégias eficazes de intervenção para o enfrentamento da violência e proteção da criança.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Platt V, Coelho E, Bolsoni C, Höfelmann D. Completude, consistência e não duplicidade dos registros de abuso sexual infantil no Sistema de Informação de Agravos de Notificação no estado de Santa Catarina, Brasil, 2009-2019. Epidemiol Serv Saude. 2022 Jul 11;31(2):e2021441. doi: 10.1590/S2237-96222022000100012. PMID: 35830167; PMCID: PMC9887974. 2. BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). 3. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Guia de recomendações para registro de enfermagem no prontuário do paciente e outros documentos de enfermagem. Conselho de Enfermagem. Brasília. COFEN, 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16341	Enfermagem Pediátrica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4633300 - KETLIN JAMILLY SORRENTINO LEAL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luana Prado Figueredo	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	ALOÍSIO OLÍMPIO
<b>TITULO</b>	Notificações compulsórias de violência contra criança no período da Covid-19: dimensão da completude dos registros			
<b>INTRODUCAO</b>	A notificação de violência passou a ser obrigatória em vista de contribuir com medidas preventivas e investigativas junto a rede de atenção à saúde. Esse processo não apenas facilita a identificação do contexto da violência, como também o monitoramento, implementação e avaliação das ações de saúde 1, o qual, reforça o cuidado integral, em conformidade com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança 2. Em adição, a qualidade dos registros versa objetividade, completude, legibilidade e veracidade, baseando-se nos fatos observados e/ou relatados fundamenta melhores práticas clínicas, assistenciais e ao enfrentamento biopsicosocial deste fenômeno alarmante que é a violência doméstica3.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a incompletude nos preenchimentos de notificações compulsórias de violência infantil durante a Covid-19 de atendimentos em um hospital geral da rede pública do Município de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia: Estudo transversal, retrospectivo e descritivo fundamentado em fichas do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (Sinan) e prontuários de crianças, com idade entre 20 dias e 13 anos, que foram atendidas por suspeita ou confirmação de violência, entre janeiro de 2020 a dezembro de 2021.			
<b>RESULTADOS</b>	Das 104 fichas de notificações de violência e prontuários analisados foram observados dez campos de registros sem preenchimento, em diferentes áreas investigativas. Em virtude de sua relevância informativa, tanto para melhor condução do atendimento como segurança da criança, buscou-se nos prontuários possíveis anotações, contudo, não foram identificadas. Sendo assim, a incompletude dos registros teve maior frequência, nos campos "suspeita de álcool" (65,4%), se teve encaminhamento pós alta (44%), meio da agressão (17%) e parte do corpo atingida (15%), qual tipo de violência sexual (17%), local em que ocorreu a violência (8%) e quem trouxe a criança ao serviço de saúde (8%), assim como o desfecho e com quem a criança foi embora (3%). Em adição, no campo "provável autor" também foram identificadas informações incorretas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que, por serem campos de preenchimento obrigatório houve um percentual elevado de incompletude sinalizando a necessidade de qualificação multiprofissional, tendo em vista que o aprimoramento pode contribuir com a conscientização ética-legal e competência profissional para esta área de atuação. Conseqüentemente, a notificação qualificada permitirá uma análise mais precisa do diagnóstico situacional no contexto da violência, fornecendo subsídios para a formulação de estratégias eficazes de intervenção para o enfrentamento da violência e proteção da criança.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Platt V, Coelho E, Bolsoni C, Höfelmann D. Completude, consistência e não duplicidade dos registros de abuso sexual infantil no Sistema de Informação de Agravos de Notificação no estado de Santa Catarina, Brasil, 2009-2019. Epidemiol Serv Saude. 2022 Jul 11;31(2):e2021441. doi: 10.1590/S2237-96222022000100012. PMID: 35830167; PMCID: PMC9887974. 2. BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). 3. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Guia de recomendações para registro de enfermagem no prontuário do paciente e outros documentos de enfermagem. Conselho de Enfermagem. Brasília. COFEN, 2016.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16342	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4677650 - VITORIA DE OLIVEIRA QUEIROZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Insuficiência cardíaca: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A insuficiência cardíaca é uma síndrome clínica complexa caracterizada pela incapacidade do coração em bombear sangue de forma eficaz, resultando em sintomas como fadiga, dispneia e edema <sup>1</sup> . Essa condição pode se causada por diversas etiologias, incluindo doença arterial coronariana, hipertensão arterial e miocardiopatias. A prevalência da insuficiência cardíaca tem aumentado globalmente, afetando milhões de pessoas globalmente e gerando um significativo ônus sobre os sistemas de saúde <sup>2</sup> . O tratamento envolve mudanças no estilo de vida, intervenções farmacológicas e, em casos mais severos, dispositivos médicos ou transplante cardíaco. A compreensão dos mecanismos subjacentes e das opções de manejo é crucial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir complicações associadas <sup>3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional adotada para o manejo da insuficiência cardíaca, focando nas condutas e controles em indivíduos com essa condição.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este relato integra um trabalho desenvolvido durante o estágio obrigatório na área de Nutrição Clínica em um Hospital estadual na cidade de São Paulo, baseado no acompanhamento nutricional do paciente.			
<b>RESULTADOS</b>	O paciente J.A.F., masculino, 63 anos, recebeu acompanhamento nutricional durante sua internação de 7 dias. Os exames laboratoriais mostraram níveis alterados de hematócrito, linfócitos, ureia, creatinina, proteína C reativa, HDL e ferro. O paciente apresentava histórico de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e utilizava medicamentos para tal. A avaliação antropométrica revelou massa corporal de 72,7 kg, altura de 1,85 m e IMC de 22,2 kg/m <sup>2</sup> , indicando baixo peso. O paciente relatou um peso habitual de 80 kg, resultando em uma perda de peso de aproximadamente 7,5%. A circunferência do braço foi medida em 28 cm, indicando desnutrição leve. A circunferência da panturrilha, medida em 39 cm, não indicou depleção de massa muscular, embora o paciente apresentasse edema local. A triagem nutricional determinou a necessidade de uma dieta branda, considerando que o paciente relatava dificuldades de mastigação. Devido à restrição hídrica de 1000 ml/dia, os líquidos foram fracionados ao longo do dia. Para combater a constipação intestinal, foi oferecida papa de mamão com probióticos e, posteriormente, suco laxativo. A dieta foi ajustada para uma dieta branda laxativa e foi prescrito suplemento hiperproteico e hipercalórico uma vez ao dia para melhorar o aporte nutricional sem comprometer a restrição hídrica <sup>3</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	A conduta nutricional permitiu reconhecer os fatores dietéticos relacionados à insuficiência cardíaca, possibilitando a elaboração de um atendimento nutricional adequado e em comum acordo com o paciente, seguindo as diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia <sup>2</sup> .			
<b>REFERENCIAS</b>	1. AMERICAN HEART ASSOCIATION. Heart disease and stroke statistics—2021 update: a report from the American Heart Association. *Circulation*, 2021;143. 2. SBC - Sociedade Brasileira de Cardiologia. Disponível em: (#60)https://www.portal.cardiol.br/br/post/endocardite-infecciosa-traz-s%C3%A9rios-riscos-ao-cora%C3%A7%C3%A3o(#62). Acesso em: 20 out. 2024. 3. MANUAL DE DIETAS. Serviços de Nutrição e Dietética, Secretária da Saúde, Instituto de Cardiologia Dante Pazzanese, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16343	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4376030 - BEATRIZ RODRIGUES DEL NERI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cleunice de Jesus Wosnes		
<b>TITULO</b>	Transtorno do espectro autista: Uma revisão integrativa a respeito das possíveis comorbidades.			
<b>INTRODUCAO</b>	O transtorno do espectro autista (TEA) encontra-se no grupo dos transtornos do neurodesenvolvimento e comprometimento na esfera da linguagem e da interação social são pertinentes ao quadro. Especialmente nos últimos anos, tem sido frequente a investigação de possíveis comorbidades, mas a maioria dos estudos focam em demandas específicas, como o déficit de atenção por exemplo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar e descrever as principais comorbidades associadas a partir de revisão integrativa da literatura			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram analisados estudos publicados nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola no período de 2000 a 2024, nas plataformas Pubmed, Lilacs, Medline, BVSPsi, Google Acadêmico e SciELO, tendo inicialmente localizado 2036 artigos. Após a curadoria foram incluídos 38 estudos na presente análise.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir dos resultados, considera-se que as comorbidades mais frequentes são a Deficiência Intelectual (DI); O Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG); Depressão Maior; Esquizofrenia e Epilepsia. Evidenciou-se com menor frequência, comorbidades alimentares.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir dos achados considera-se que as comorbidades são frequentes e instigam a importância da intervenção multiprofissional e do acompanhamento em seguimento a fim de regular sintomas comórbidos, visto que o TEA por si só já agrupa diferentes demandas de suporte e adaptação.			
<b>REFERENCIAS</b>	Crouse, J. J.; Chitty, K. M.; Iorfino, F.; Carpenter, J. S.; White, D.; Nichles, A.; Zmicerevska, N.; Guastella, A. J.; Scott, E. M.; Lee, R. S. C.; Naismith, S. L.; Scott, J.; Hermens, D. F.; Hickie, I. B. Modelling associations between neurocognition and functional course in young people with emerging mental disorders: a longitudinal cohort study. <i>Translational Psychiatry</i> , v. 10, n. 1, p. 22, jan. 2020. Disponível em: DOI: 10.1038/s41398-020-0718-9 Flaaten, C. B.; Melle, I.; Bjella, T.; Engen, M. J.; Åsbo, G.; Wold, K. F.; Widing, L.; Gardsjord, E.; Øie, M. G.; Lyngstad, S. H.; Haatveit, B.; Simonsen, C.; Ueland, T. Long-term course of cognitive functioning in bipolar disorder: A ten-year follow-up study. <i>Bipolar Disorders</i> , v. 26, n. 2, p. 136-147, mar. 2024. Disponível em: . doi: 10.1111/bdi.13364 Sutherland, A.; Tsai, S.; Sajatovic, M. Symptom severity mixity in older-age bipolar disorder: Analyses from the Global Aging and Geriatric Experiments in Bipolar Disorder Database (GAGE-BD). <i>American Journal of Geriatric Psychiatry</i> , v. 30, n. 10, p. 1096-1107, oct. 2022. Disponível em 10.1016/j.jagp.2022.03.007. Epub 2022 Apr 20.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16343	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4424476 - LYZZA TAYANE DE SANTANA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cleunice de Jesus Wosnes		
<b>TITULO</b>	Transtorno do espectro autista: Uma revisão integrativa a respeito das possíveis comorbidades.			
<b>INTRODUCAO</b>	O transtorno do espectro autista (TEA) encontra-se no grupo dos transtornos do neurodesenvolvimento e comprometimento na esfera da linguagem e da interação social são pertinentes ao quadro. Especialmente nos últimos anos, tem sido frequente a investigação de possíveis comorbidades, mas a maioria dos estudos focam em demandas específicas, como o déficit de atenção por exemplo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar e descrever as principais comorbidades associadas a partir de revisão integrativa da literatura			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram analisados estudos publicados nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola no período de 2000 a 2024, nas plataformas Pubmed, Lilacs, Medline, BVSPsi, Google Acadêmico e SciELO, tendo inicialmente localizado 2036 artigos. Após a curadoria foram incluídos 38 estudos na presente análise.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir dos resultados, considera-se que as comorbidades mais frequentes são a Deficiência Intelectual (DI); O Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG); Depressão Maior; Esquizofrenia e Epilepsia. Evidenciou-se com menor frequência, comorbidades alimentares.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir dos achados considera-se que as comorbidades são frequentes e instigam a importância da intervenção multiprofissional e do acompanhamento em seguimento a fim de regular sintomas comórbidos, visto que o TEA por si só já agrupa diferentes demandas de suporte e adaptação.			
<b>REFERENCIAS</b>	Crouse, J. J.; Chitty, K. M.; Iorfino, F.; Carpenter, J. S.; White, D.; Nichles, A.; Zmicerevska, N.; Guastella, A. J.; Scott, E. M.; Lee, R. S. C.; Naismith, S. L.; Scott, J.; Hermens, D. F.; Hickie, I. B. Modelling associations between neurocognition and functional course in young people with emerging mental disorders: a longitudinal cohort study. <i>Translational Psychiatry</i> , v. 10, n. 1, p. 22, jan. 2020. Disponível em: DOI: 10.1038/s41398-020-0718-9 Flaaten, C. B.; Melle, I.; Bjella, T.; Engen, M. J.; Åsbo, G.; Wold, K. F.; Widing, L.; Gardsjord, E.; Øie, M. G.; Lyngstad, S. H.; Haatveit, B.; Simonsen, C.; Ueland, T. Long-term course of cognitive functioning in bipolar disorder: A ten-year follow-up study. <i>Bipolar Disorders</i> , v. 26, n. 2, p. 136-147, mar. 2024. Disponível em: . doi: 10.1111/bdi.13364 Sutherland, A.; Tsai, S.; Sajatovic, M. Symptom severity mixity in older-age bipolar disorder: Analyses from the Global Aging and Geriatric Experiments in Bipolar Disorder Database (GAGE-BD). <i>American Journal of Geriatric Psychiatry</i> , v. 30, n. 10, p. 1096-1107, oct. 2022. Disponível em 10.1016/j.jagp.2022.03.007. Epub 2022 Apr 20.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16343	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4429141 - ALINE SANTOS SOUZA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cleunice de Jesus Wosnes		
<b>TITULO</b>	Transtorno do espectro autista: Uma revisão integrativa a respeito das possíveis comorbidades.			
<b>INTRODUCAO</b>	O transtorno do espectro autista (TEA) encontra-se no grupo dos transtornos do neurodesenvolvimento e comprometimento na esfera da linguagem e da interação social são pertinentes ao quadro. Especialmente nos últimos anos, tem sido frequente a investigação de possíveis comorbidades, mas a maioria dos estudos focam em demandas específicas, como o déficit de atenção por exemplo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar e descrever as principais comorbidades associadas a partir de revisão integrativa da literatura			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram analisados estudos publicados nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola no período de 2000 a 2024, nas plataformas Pubmed, Lilacs, Medline, BVSPsi, Google Acadêmico e SciELO, tendo inicialmente localizado 2036 artigos. Após a curadoria foram incluídos 38 estudos na presente análise.			
<b>RESULTADOS</b>	A partir dos resultados, considera-se que as comorbidades mais frequentes são a Deficiência Intelectual (DI); O Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG); Depressão Maior; Esquizofrenia e Epilepsia. Evidenciou-se com menor frequência, comorbidades alimentares.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir dos achados considera-se que as comorbidades são frequentes e instigam a importância da intervenção multiprofissional e do acompanhamento em seguimento a fim de regular sintomas comórbidos, visto que o TEA por si só já agrupa diferentes demandas de suporte e adaptação.			
<b>REFERENCIAS</b>	Crouse, J. J.; Chitty, K. M.; Iorfino, F.; Carpenter, J. S.; White, D.; Nichles, A.; Zmicerevska, N.; Guastella, A. J.; Scott, E. M.; Lee, R. S. C.; Naismith, S. L.; Scott, J.; Hermens, D. F.; Hickie, I. B. Modelling associations between neurocognition and functional course in young people with emerging mental disorders: a longitudinal cohort study. <i>Translational Psychiatry</i> , v. 10, n. 1, p. 22, jan. 2020. Disponível em: DOI: 10.1038/s41398-020-0718-9 Flaaten, C. B.; Melle, I.; Bjella, T.; Engen, M. J.; Åsbo, G.; Wold, K. F.; Widing, L.; Gardsjord, E.; Øie, M. G.; Lyngstad, S. H.; Haatveit, B.; Simonsen, C.; Ueland, T. Long-term course of cognitive functioning in bipolar disorder: A ten-year follow-up study. <i>Bipolar Disorders</i> , v. 26, n. 2, p. 136-147, mar. 2024. Disponível em: . doi: 10.1111/bdi.13364 Sutherland, A.; Tsai, S.; Sajatovic, M. Symptom severity mixity in older-age bipolar disorder: Analyses from the Global Aging and Geriatric Experiments in Bipolar Disorder Database (GAGE-BD). <i>American Journal of Geriatric Psychiatry</i> , v. 30, n. 10, p. 1096-1107, oct. 2022. Disponível em 10.1016/j.jagp.2022.03.007. Epub 2022 Apr 20.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16344	Psicologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5410240 - IVAN CARDOSO SA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES NA REDE PÚBLICA DE ENSINO BÁSICO NO ESTADO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	A profissão docente enfrenta desafios que afetam significativamente a saúde mental dos professores. Além das demandas tradicionais de ensino, fatores estressores como sobrecarga de trabalho, falta de apoio institucional e precariedade das condições laborais resultam em transtornos físicos e psíquicos. Entre os mais comuns estão a síndrome de burnout, ansiedade, depressão e distúrbios musculoesqueléticos. A pesquisa sobre essas questões é relevante para conscientizar a sociedade e promover apoio adequado aos docentes. Além dos impactos individuais, a saúde dos professores afeta diretamente o desempenho escolar e a qualidade da educação. A compreensão desses fatores é essencial para explicar a crescente taxa de afastamento dos educadores e identificar estratégias que possam reduzir esse problema de maneira eficaz.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo busca compreender a relação entre saúde mental e o afastamento dos professores da rede pública de São Paulo. A pesquisa também explora as causas dos principais transtornos físicos e psíquicos que acometem esses profissionais e avalia como esses problemas afetam o desempenho docente e a qualidade do ensino. Outro objetivo é investigar as iniciativas de apoio psicológico oferecidas pelo Governo do Estado e discutir a necessidade de políticas públicas mais eficazes para melhorar as condições de trabalho dos professores.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo utiliza uma revisão bibliográfica para reunir e sintetizar a vasta literatura sobre saúde mental dos docentes. Os artigos consultados são oriundos de eventos, como os Seminários sobre Trabalho e Saúde dos Professores, promovidos pela Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho. Esses textos identificam transtornos mentais, fornecem dados específicos sobre a rede pública de educação básica e propõem estratégias para enfrentar a precarização e melhorar o ambiente educacional.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados levantados apontam que a saúde mental dos professores da rede pública paulista é uma questão crítica que requer atenção imediata. Fatores como sobrecarga de trabalho e condições inadequadas contribuem para o adoecimento dos educadores, reforçando a necessidade de políticas públicas e iniciativas privadas que promovam um ambiente de trabalho mais sustentável. A criação de programas de apoio psicológico e treinamentos para lidar com o estresse são fundamentais para garantir o bem-estar dos docentes e melhorar a qualidade do ensino.			
<b>CONCLUSOES</b>	A pesquisa destaca a importância de identificar e mitigar os transtornos físicos e psicológicos que afetam os professores e resultam em afastamentos frequentes. Estratégias como investimentos em infraestrutura escolar, apoio psicológico e políticas educacionais mais equitativas são essenciais para criar um ambiente de trabalho saudável. Embora existam iniciativas como as da SEDUC-SP, ainda faltam estudos que avaliem a eficácia dessas ações. A promoção de uma cultura organizacional que valorize o bem-estar dos educadores é fundamental para garantir que eles desempenhem suas funções sem comprometer sua saúde, beneficiando não apenas os professores, mas também a qualidade geral da educação nas escolas.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRITO, R. S. et al. As condicões de trabalho docente e o processo de bem-estar social. Revista Tempos e Espaços em Educação, vol. 10, n 23, 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16346	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor	Status	Apresentação
		4776135 - JOHABSON GOMES DE FREITAS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marcela Maria Carvalho da Silva	João Victor Rolim de Souza	LUCINDA SARA KATELI PEDRO
TITULO	TÉCNICAS DE REEXPANSÃO PULMONAR NA ÁREA HOSPITALAR			
INTRODUCAO	As complicações respiratórias são frequentes em pacientes hospitalizados, especialmente em decorrência de condições pré-existentes, doenças agudas como pneumonia, ou complicações pós-operatórias, como a atelectasia. A fisioterapia respiratória desempenha um papel essencial nesse contexto, utilizando técnicas específicas para promover a reexpansão pulmonar, melhorar a ventilação e facilitar a troca gasosa. Este estudo tem como objetivo explorar as diversas técnicas de reexpansão pulmonar aplicadas em pacientes hospitalizados.			
OBJETIVOS	Investigar a eficácia das técnicas de reexpansão pulmonar na melhoria dos desfechos clínicos de pacientes hospitalizados com complicações respiratórias.			
METODOLOGIA	Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em artigos publicados entre janeiro de 2020 e junho de 2024. A estratégia PICO foi utilizada para orientar a busca nas bases de dados PubMed, SciELO e ScienceDirect, selecionando estudos que avaliam as técnicas de reexpansão pulmonar, como ventilação não invasiva (VNI), ventilação mecânica invasiva (VMI), exercícios respiratórios e a terapia com pressão positiva expiratória final (PEEP).			
RESULTADOS	A revisão incluiu 18 estudos que avaliaram tanto homens quanto mulheres, com idades entre 20 e 80 anos, internados com condições como DPOC exacerbada, pneumonia e atelectasia. Os resultados indicam que as principais técnicas de reexpansão pulmonar envolve o uso da PEEP e VNI, foram eficazes na prevenção de atelectasias, melhora da função pulmonar e redução do tempo de internação. Além disso, a personalização das intervenções foi um fator crítico para o sucesso das técnicas, variando conforme o perfil clínico dos pacientes. Os principais desafios relatados incluem a necessidade de formação contínua dos fisioterapeutas e para maximizar os benefícios dessas intervenções.			
CONCLUSOES	As técnicas de reexpansão pulmonar mostraram-se eficazes na melhoria dos desfechos clínicos de pacientes hospitalizados com complicações respiratórias. A aplicação personalizada dessas técnicas pode otimizar a recuperação dos pacientes, reduzir complicações e diminuir a taxa de reinternação. Recomenda-se a implementação de protocolos individualizados e maior colaboração entre as equipes de saúde para garantir a eficácia dessas intervenções.			
REFERENCIAS	1. CORDOVA, F. C.; POSADAS, T. C.; GRUNDY, S. M. Cardiopulmonary interactions in heart failure patients with obstructive sleep apnea. Heart (#38) Lung, v. 55, p. 78-85, 2023. 2. SANTOS, R. S. et al. Assessment of the effect of respiratory physiotherapy techniques in patients undergoing mechanical ventilation. Medicina Intensiva, v. 45, n. 2, p. 83-91, 2021. 3.PUBMED. Techniques of respiratory physiotherapy in mechanical ventilation patients. PubMed, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16348	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5192137 - SILMARA BARBOSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Carvalho da Silva	João Victor Rolim de Souza	FERNANDO VINICIUS TEIXEIRA GUIMARÃES PEREIRA
<b>TITULO</b>	VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA ALÉM DO AMBIENTE HOSPITALAR EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: REVISÃO DA LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença respiratória progressiva que afeta milhões de pessoas em todo o planeta <sup>1</sup> . A ventilação mecânica não invasiva (VMNI) tem se mostrado uma boa opção para o tratamento da DPOC, especialmente em ambientes hospitalares <sup>2</sup> . No entanto, a sua utilização fora do hospital ainda é limitada <sup>3</sup> . Esta revisão da literatura tem como objetivo examinar as evidências disponíveis acerca da eficácia da VMNI em pacientes com DPOC em situações fora do ambiente hospitalar.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o impacto da VMNI em pacientes com DPOC fora do ambiente hospitalar, examinando sua eficiência, segurança e aceitação pelos pacientes, além de identificar os fatores que podem afetar sua utilização em cuidados domiciliares			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma pesquisa sistemática em bases de dados eletrônicas, como PubMed, Scopus e Scielo, entre 2019 e 2023, para avaliar o impacto da ventilação mecânica não invasiva (VMNI) em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) fora do ambiente hospitalar. A estratégia PICO considerou os pacientes com DPOC (P), intervenções com VMNI (I), comparações entre diferentes abordagens de cuidado domiciliar ou ausência de intervenção (C), e desfechos como qualidade de vida, adesão ao tratamento e função pulmonar (O). Foi incluído ensaios clínicos randomizados, observacional e revisão sistemática, sendo excluído estudos duplicados.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise identificou 15 estudos relevantes que abordaram o emprego da VMNI em pacientes com DPOC em ambientes fora do hospital. Os resultados indicaram que a VMNI pode otimizar a função pulmonar, a qualidade de vida e a capacidade de exercício desses indivíduos. Além disso, a VMNI teve uma redução nas hospitalizações e complicações pulmonares. A aceitação da VMNI no ambiente extra hospitalar é um desafio sendo influenciada por fatores como a gravidade da DPOC, o suporte familiar e a familiaridade com a tecnologia. A necessidade de treinamento adequado para os profissionais de saúde que aplicam a VMNI em casa também foi destacada como um ponto crucial para o sucesso da terapia.			
<b>CONCLUSOES</b>	A ventilação mecânica não invasiva é uma opção positiva para o cuidado de pacientes com DPOC fora do ambiente hospitalar. Os benefícios relatados em termos de melhora da função pulmonar, qualidade de vida e capacidade de exercício indicam que a VMNI pode ter um papel relevante na estratégia de cuidados domiciliares. Contudo, é preciso realizar mais pesquisas para estabelecer diretrizes claras e examinar os obstáculos à sua implementação, com o objetivo de maximizar os resultados clínicos e a aceitação dos pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Almeida M, Costa J, Pacheco D, et al. VNI em Pacientes Idosos com DPOC. Rev Port Pneumol. 2024;30(1):45-52. 2. Janssens JP, Cantero C, Pasquina P, et al. Ventilação não invasiva de longa duração na DPOC: associação entre fenótipos clínicos e sobrevida. Respiration. 2022;101(10):939-947. doi: 10.1159/000525865. 3. Oliveira VC, Lima MC, Souza IF. Efeitos da ventilação não invasiva na doença pulmonar obstrutiva crônica – revisão integrativa. Rev Cient Multidiscip Núcleo Conhecimento. 2020;5(12):46-60.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16350	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4481275 - NIVALDO PROENCA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	A Importância e Planejamento de Praças e Áreas de Recreação Urbanas			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este Resumo é parte do artigo realizado como requisito parcial do TCC Arquitetura e Urbanismo 2024. A criação e o planejamento de praças e áreas de recreação urbanas são fundamentais para a qualidade de vida nas cidades, pois espaços verdes promovem o bem-estar físico e mental dos cidadãos, oferecendo áreas para atividades de lazer, práticas esportivas, encontros sociais, descanso, ajudando a equilibrar os impactos da urbanização, como poluição e a escassez de áreas verdes, melhorando o microclima local e a biodiversidade urbana (Almeida, 2020). No planejamento dessas áreas é essencial considerar a acessibilidade, a segurança e a integração com o entorno urbano, atendendo necessidades de diferentes faixas etárias e promovendo a convivência entre os diversos grupos sociais (Lima, 2022). Praças e áreas de recreação oferecem benefícios : saúde física e mental (Rocha, 2022), convívio social (Fernandes, 2023), melhoria do ambiente urbano (Costa, 2021), valorização do espaço público (Silva, 2020), bem-estar e segurança (Silva, 2021). Quanto aos aspectos urbanísticos as praças promovem: organização e distribuição do espaço urbano (Almeida, 2022), mobilidade e acessibilidade (Martins, 2023), sustentabilidade ambiental (Oliveira, 2022), arquitetura e design urbano (Silva, 2022), multifuncionalidade (Gomes, 2023). O planejamento e design de praças e de áreas de recreação requerem abordagem integrada com base nos fatores a serem considerados (Cunha, 2023). Em praças há equipamento e elementos que tornam o espaço funcional, atraente, confortável (Pereira, 2023) como: mobiliário urbano, equipamentos para recreação, elementos naturais, infraestrutura urbana, acessibilidade, soluções que propiciem inclusão social, conforto, segurança, aspectos relacionados à mobilidade. Além desses aspectos a manutenção deve ser presente.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar aspectos para planejamento urbano e criação de praças e áreas de recreação para atender necessidades da população.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura fundamentada em publicações de 2020 a 2024 sobre o tema.			
<b>RESULTADOS</b>	Praças e áreas de recreação podem ser previstas a partir de planejamento inclusivo, com a participação da comunidade, priorizando práticas sustentáveis e incorporando tecnologias e design inovador para tornar praças e áreas de recreação mais funcionais e atraentes de modo a promover a qualidade de vida urbana.			
<b>CONCLUSOES</b>	Espaços como praças e áreas de recreação desempenham papel crucial na melhora da saúde, de coesão social e bem-estar ambiental em cidades, requerem planejamento integrado e apresentam como desafios manutenção adequada, acessibilidade e segurança.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ALMEIDA, Fernanda. Praças e Espaços Públicos: Planejamento e Qualidade de Vida nas Cidades. 1. ed. Belo Horizonte: Editora Cidade, 2020. CUNHA, Roberto. O papel do planejamento urbano na criação de praças e áreas de recreação: um estudo de caso em cidades brasileiras. 2023. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023 LIMA, Ana. Acessibilidade e inclusão no planejamento de espaços públicos: desafios e propostas. Revista de Planejamento Urbano, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 215-230, 2022. (#38)#8239;</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16351	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4363973 - SABRINA DA SILVA MOURA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nubia Nayara Pereira Rodrigues		
<b>TITULO</b>	CRITÉRIOS CLÍNICOS PARA INDICAÇÃO CELIOTOMIA EXPLORATÓRIA EM EQUINO COM SÍNDROME CÓLICA RECORRENTE - RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	A síndrome cólica em equinos é um conjunto de sinais clínicos que caracteriza dor abdominal, que pode ser causada por distúrbios do sistema gastrointestinal. Cerca de 7-15% dos casos necessitam de tratamento cirúrgico e os demais são tratados clinicamente. A decisão do tratamento cirúrgico é baseada em critérios clínicos, que são monitorados constantemente, pois o quadro evolutivo é dinâmico e pode mudar a qualquer momento.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever os critérios utilizados para indicação de tratamento cirúrgico em um equino com episódios recorrentes de síndrome cólica, que visam melhorar o prognóstico e minimizar o risco de óbito.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido no Hospital Veterinário Equivet um cavalo, PSL, apresentando sinais agudos de cólica, com o histórico de dois episódios recentes de cólica. Ao exame o cavalo apresentava lesão na jugular e narinas sujas de sangue. Os parâmetros vitais eram normais (FC 42 bpm, FR 16 mpm, TPC 2), hipomotilidade e distensão de intestino delgado na palpação retal. Apresentava-se inquieto, andando em círculos e tentava deitar-se. Diante do histórico, comportamento e achados do exame retal, optou-se por celiotomia exploratória. Na cirurgia, foi identificado enterólito espiculado no cólon menor com laceração intestinal e extravasamento de fezes. Procedeu-se à enterotomia para a remoção do enterólito e lavagem da cavidade abdominal. No pós-operatório, foi prescrito tratamento para peritonite com diálise peritoneal, com gentamicina e dimetilsulfóxido, três vezes ao dia associado a tratamento sistêmico metronidazol, gentamicina e penicilina potássica; flunixin-meglumine e dimetilsulfóxido; cimetidina e omeprazol; fluidoterapia de suporte e preventivo de laminitite. Com três dias o animal não apresentava melhora e os antibióticos foram substituídos por imipenem (10mg/kg IV) e a analgesia com firocoxib. No sétimo dia de pós-operatório o estado clínico deteriorou, apresentando diarreia, endotoxemia e dor não responsiva a analgesia. E teve óbito com sinais de choque séptico.			
<b>RESULTADOS</b>	O presente relato caracteriza a importância da abordagem clínica criteriosa e dinâmica. Embora a maioria dos casos sejam resolvidos clinicamente, a decisão pela celiotomia exploratória foi baseada em achados que indicavam agravamento do quadro. A cirurgia revelou a presença de um enterólito e laceração do cólon menor, confirmando a necessidade de intervenção cirúrgica, embora já tivesse ocorrido o extravasamento de fezes, o que levou à peritonite. Apesar do tratamento intensivo, o cavalo não respondeu ao tratamento e teve choque séptico, evidenciando a gravidade e o prognóstico mau em casos de perfuração intestinal.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a indicação precoce de celiotomia exploratória, baseada em critérios clínicos e histórico, é crucial em casos de síndrome cólica recorrente. Embora a intervenção cirúrgica seja necessária, lesões graves e complicações como peritonite podem resultar em prognóstico desfavorável, enfatizando a importância do diagnóstico e tratamento imediatos.			
<b>REFERENCIAS</b>	REED, M. S.; BAYLY, M. W.; SELLON, C. D. Medicina interna equina. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan LTDA., 2021. MELO, P. U.; FERREIRA, C. Cólica equina: decidindo a necessidade de intervenção cirúrgica. Curitiba: Brazilian Journal of Animal and Environmental Research., 2024. SILVA, J.; TRAVASSOS, V. E. A. Cólica Equina: revisão de literatura. Rio de Janeiro: Diversitas Journal., 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16352	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5056837 - SWAMY SEJI TERAZIMA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Mylle Bossolani Galloro		
<b>TITULO</b>	Análise Epidemiológica da Sífilis em Adultos Velhos, de 60 a 69 anos, no Município de São Paulo (2019-2023)			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível de grande preocupação, especialmente em populações vulneráveis, como os idosos. No município de São Paulo, tem sido notado um aumento significativo nos casos de sífilis envolvendo uma população de idade superior a 60 anos de idade. Com isso, é importante entender quais são os fatores demográficos associados a esse aumento que influenciam na distribuição dos casos de sífilis, para que a tomada de decisão de ações preventivas seja assertiva.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a distribuição de casos de sífilis adquirida em idosos de 60 a 69 anos no município de São Paulo, entre 2019 e 2023, considerando os fatores demográficos de sexo, escolaridade e raça/cor.			
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizaram-se dados do DATASUS TABNET (2019-2023) sobre sífilis em São Paulo, incluindo sexo, raça/cor e escolaridade de idosos de 60 a 69 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram notificados 10.783 casos de sífilis adquirida neste grupo no período estudado. A maioria dos casos foi registrada em mulheres (6.470 casos, ou 60% do total), enquanto os homens representaram 40% dos casos (4.313 casos). Em termos de raça/cor, pacientes pardos foram os mais afetados, com 4.021 casos (37,3%), seguidos por brancos, com 3.670 casos (34%), e pretos, com 1.720 casos (15,9%). Em relação à escolaridade, a maior parte dos casos ocorreu entre indivíduos com ensino médio completo, somando 3.439 casos (31,9%). O maior número de casos no sexo feminino (6.470) sugere possível subnotificação entre os homens, ou um comportamento distinto na procura por atendimento. Em relação à escolaridade, a maior parte dos casos foi observada entre indivíduos com ensino médio completo (31,9% dos casos). Esse resultado pode refletir uma combinação de fatores, como maior exposição a comportamentos de risco e acesso a serviços de saúde, o que facilita o diagnóstico. Uma associação entre nível educacional e vulnerabilidade à sífilis deve ser investigada mais detalhadamente, considerando aspectos socioeconômicos e culturais que podem influenciar o comportamento de risco e o acesso ao cuidado. O aumento global dos casos de sífilis em idosos de 60 a 69 anos no período treinado aponta para mudanças nos comportamentos sexuais dessa faixa etária, incluindo o uso crescente de medicamentos para disfunção erétil e a falta de uso de preservativos. Esses resultados evidenciam a urgência de políticas de prevenção e educação sexual direcionadas a essa população, que, muitas vezes, é negligenciada nas campanhas de saúde pública voltadas para a prevenção de infecções.			
<b>CONCLUSOES</b>	É crucial fortalecer a educação e prevenção para idosos, atentando para desigualdades de gênero e escolaridade. A sífilis em idosos demanda medidas preventivas contra a progressão da doença.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Tsimis ME, Sheffield JS. Update on syphilis and pregnancy. Birth Defects Res. 2017 Mar 15;109(5):347-352. doi: 10.1002/bdra.23562. 2. Avelleira JCR, Bottino G. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. An. Bras. Dermatol. 2006 Mar;81(2):111-126. doi: 10.1590/S0365-05962006000200002 3. Fulilove R. Race and sexually transmitted diseases...again? Sex Transm Dis. 2020. doi: 10.1097/OLQ.0000000000001293.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16352	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5057116 - JOSHUA FALDINI PINHEIRO KOREN DE LIMA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Myllene Bossolani Galloro		
<b>TITULO</b>	Análise Epidemiológica da Sífilis em Adultos Velhos, de 60 a 69 anos, no Município de São Paulo (2019-2023)			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível de grande preocupação, especialmente em populações vulneráveis, como os idosos. No município de São Paulo, tem sido notado um aumento significativo nos casos de sífilis envolvendo uma população de idade superior a 60 anos de idade. Com isso, é importante entender quais são os fatores demográficos associados a esse aumento que influenciam na distribuição dos casos de sífilis, para que a tomada de decisão de ações preventivas seja assertiva.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a distribuição de casos de sífilis adquirida em idosos de 60 a 69 anos no município de São Paulo, entre 2019 e 2023, considerando os fatores demográficos de sexo, escolaridade e raça/cor.			
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizaram-se dados do DATASUS TABNET (2019-2023) sobre sífilis em São Paulo, incluindo sexo, raça/cor e escolaridade de idosos de 60 a 69 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram notificados 10.783 casos de sífilis adquirida neste grupo no período estudado. A maioria dos casos foi registrada em mulheres (6.470 casos, ou 60% do total), enquanto os homens representaram 40% dos casos (4.313 casos). Em termos de raça/cor, pacientes pardos foram os mais afetados, com 4.021 casos (37,3%), seguidos por brancos, com 3.670 casos (34%), e pretos, com 1.720 casos (15,9%). Em relação à escolaridade, a maior parte dos casos ocorreu entre indivíduos com ensino médio completo, somando 3.439 casos (31,9%). O maior número de casos no sexo feminino (6.470) sugere possível subnotificação entre os homens, ou um comportamento distinto na procura por atendimento. Em relação à escolaridade, a maior parte dos casos foi observada entre indivíduos com ensino médio completo (31,9% dos casos). Esse resultado pode refletir uma combinação de fatores, como maior exposição a comportamentos de risco e acesso a serviços de saúde, o que facilita o diagnóstico. Uma associação entre nível educacional e vulnerabilidade à sífilis deve ser investigada mais detalhadamente, considerando aspectos socioeconômicos e culturais que podem influenciar o comportamento de risco e o acesso ao cuidado. O aumento global dos casos de sífilis em idosos de 60 a 69 anos no período treinado aponta para mudanças nos comportamentos sexuais dessa faixa etária, incluindo o uso crescente de medicamentos para disfunção erétil e a falta de uso de preservativos. Esses resultados evidenciam a urgência de políticas de prevenção e educação sexual direcionadas a essa população, que, muitas vezes, é negligenciada nas campanhas de saúde pública voltadas para a prevenção de infecções.			
<b>CONCLUSOES</b>	É crucial fortalecer a educação e prevenção para idosos, atentando para desigualdades de gênero e escolaridade. A sífilis em idosos demanda medidas preventivas contra a progressão da doença.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Tsimis ME, Sheffield JS. Update on syphilis and pregnancy. Birth Defects Res. 2017 Mar 15;109(5):347-352. doi: 10.1002/bdra.23562. 2. Avelleira JCR, Bottino G. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. An. Bras. Dermatol. 2006 Mar;81(2):111-126. doi: 10.1590/S0365-05962006000200002 3. Fulilove R. Race and sexually transmitted diseases...again? Sex Transm Dis. 2020. doi: 10.1097/OLQ.0000000000001293.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16352	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5066531 - SALIM MATTAR NETO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Myllene Bossolani Galloro		
<b>TITULO</b>	Análise Epidemiológica da Sífilis em Adultos Velhos, de 60 a 69 anos, no Município de São Paulo (2019-2023)			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível de grande preocupação, especialmente em populações vulneráveis, como os idosos. No município de São Paulo, tem sido notado um aumento significativo nos casos de sífilis envolvendo uma população de idade superior a 60 anos de idade. Com isso, é importante entender quais são os fatores demográficos associados a esse aumento que influenciam na distribuição dos casos de sífilis, para que a tomada de decisão de ações preventivas seja assertiva.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a distribuição de casos de sífilis adquirida em idosos de 60 a 69 anos no município de São Paulo, entre 2019 e 2023, considerando os fatores demográficos de sexo, escolaridade e raça/cor.			
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizaram-se dados do DATASUS TABNET (2019-2023) sobre sífilis em São Paulo, incluindo sexo, raça/cor e escolaridade de idosos de 60 a 69 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram notificados 10.783 casos de sífilis adquirida neste grupo no período estudado. A maioria dos casos foi registrada em mulheres (6.470 casos, ou 60% do total), enquanto os homens representaram 40% dos casos (4.313 casos). Em termos de raça/cor, pacientes pardos foram os mais afetados, com 4.021 casos (37,3%), seguidos por brancos, com 3.670 casos (34%), e pretos, com 1.720 casos (15,9%). Em relação à escolaridade, a maior parte dos casos ocorreu entre indivíduos com ensino médio completo, somando 3.439 casos (31,9%). O maior número de casos no sexo feminino (6.470) sugere possível subnotificação entre os homens, ou um comportamento distinto na procura por atendimento. Em relação à escolaridade, a maior parte dos casos foi observada entre indivíduos com ensino médio completo (31,9% dos casos). Esse resultado pode refletir uma combinação de fatores, como maior exposição a comportamentos de risco e acesso a serviços de saúde, o que facilita o diagnóstico. Uma associação entre nível educacional e vulnerabilidade à sífilis deve ser investigada mais detalhadamente, considerando aspectos socioeconômicos e culturais que podem influenciar o comportamento de risco e o acesso ao cuidado. O aumento global dos casos de sífilis em idosos de 60 a 69 anos no período treinado aponta para mudanças nos comportamentos sexuais dessa faixa etária, incluindo o uso crescente de medicamentos para disfunção erétil e a falta de uso de preservativos. Esses resultados evidenciam a urgência de políticas de prevenção e educação sexual direcionadas a essa população, que, muitas vezes, é negligenciada nas campanhas de saúde pública voltadas para a prevenção de infecções.			
<b>CONCLUSOES</b>	É crucial fortalecer a educação e prevenção para idosos, atentando para desigualdades de gênero e escolaridade. A sífilis em idosos demanda medidas preventivas contra a progressão da doença.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Tsimis ME, Sheffield JS. Update on syphilis and pregnancy. Birth Defects Res. 2017 Mar 15;109(5):347-352. doi: 10.1002/bdra.23562. 2. Avelleira JCR, Bottino G. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. An. Bras. Dermatol. 2006 Mar;81(2):111-126. doi: 10.1590/S0365-05962006000200002 3. Fulilove R. Race and sexually transmitted diseases...again? Sex Transm Dis. 2020. doi: 10.1097/OLQ.0000000000001293.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16352	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5067847 - DANIEL PRATES NOGUEIRA DE LIMA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Myllene Bossolani Galloro		
<b>TITULO</b>	Análise Epidemiológica da Sífilis em Adultos Velhos, de 60 a 69 anos, no Município de São Paulo (2019-2023)			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível de grande preocupação, especialmente em populações vulneráveis, como os idosos. No município de São Paulo, tem sido notado um aumento significativo nos casos de sífilis envolvendo uma população de idade superior a 60 anos de idade. Com isso, é importante entender quais são os fatores demográficos associados a esse aumento que influenciam na distribuição dos casos de sífilis, para que a tomada de decisão de ações preventivas seja assertiva.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a distribuição de casos de sífilis adquirida em idosos de 60 a 69 anos no município de São Paulo, entre 2019 e 2023, considerando os fatores demográficos de sexo, escolaridade e raça/cor.			
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizaram-se dados do DATASUS TABNET (2019-2023) sobre sífilis em São Paulo, incluindo sexo, raça/cor e escolaridade de idosos de 60 a 69 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram notificados 10.783 casos de sífilis adquirida neste grupo no período estudado. A maioria dos casos foi registrada em mulheres (6.470 casos, ou 60% do total), enquanto os homens representaram 40% dos casos (4.313 casos). Em termos de raça/cor, pacientes pardos foram os mais afetados, com 4.021 casos (37,3%), seguidos por brancos, com 3.670 casos (34%), e pretos, com 1.720 casos (15,9%). Em relação à escolaridade, a maior parte dos casos ocorreu entre indivíduos com ensino médio completo, somando 3.439 casos (31,9%). O maior número de casos no sexo feminino (6.470) sugere possível subnotificação entre os homens, ou um comportamento distinto na procura por atendimento. Em relação à escolaridade, a maior parte dos casos foi observada entre indivíduos com ensino médio completo (31,9% dos casos). Esse resultado pode refletir uma combinação de fatores, como maior exposição a comportamentos de risco e acesso a serviços de saúde, o que facilita o diagnóstico. Uma associação entre nível educacional e vulnerabilidade à sífilis deve ser investigada mais detalhadamente, considerando aspectos socioeconômicos e culturais que podem influenciar o comportamento de risco e o acesso ao cuidado. O aumento global dos casos de sífilis em idosos de 60 a 69 anos no período treinado aponta para mudanças nos comportamentos sexuais dessa faixa etária, incluindo o uso crescente de medicamentos para disfunção erétil e a falta de uso de preservativos. Esses resultados evidenciam a urgência de políticas de prevenção e educação sexual direcionadas a essa população, que, muitas vezes, é negligenciada nas campanhas de saúde pública voltadas para a prevenção de infecções.			
<b>CONCLUSOES</b>	É crucial fortalecer a educação e prevenção para idosos, atentando para desigualdades de gênero e escolaridade. A sífilis em idosos demanda medidas preventivas contra a progressão da doença.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Tsimis ME, Sheffield JS. Update on syphilis and pregnancy. Birth Defects Res. 2017 Mar 15;109(5):347-352. doi: 10.1002/bdra.23562. 2. Avelleira JCR, Bottino G. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. An. Bras. Dermatol. 2006 Mar;81(2):111-126. doi: 10.1590/S0365-05962006000200002 3. Fulilove R. Race and sexually transmitted diseases...again? Sex Transm Dis. 2020. doi: 10.1097/OLQ.0000000000001293.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16352	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		5219850 - OTÁVIO CARVALHO GONÇALVES DIAS		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Myllene Bossolani Galloro		
<b>TITULO</b>	Análise Epidemiológica da Sífilis em Adultos Velhos, de 60 a 69 anos, no Município de São Paulo (2019-2023)			
<b>INTRODUCAO</b>	A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível de grande preocupação, especialmente em populações vulneráveis, como os idosos. No município de São Paulo, tem sido notado um aumento significativo nos casos de sífilis envolvendo uma população de idade superior a 60 anos de idade. Com isso, é importante entender quais são os fatores demográficos associados a esse aumento que influenciam na distribuição dos casos de sífilis, para que a tomada de decisão de ações preventivas seja assertiva.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a distribuição de casos de sífilis adquirida em idosos de 60 a 69 anos no município de São Paulo, entre 2019 e 2023, considerando os fatores demográficos de sexo, escolaridade e raça/cor.			
<b>METODOLOGIA</b>	Utilizaram-se dados do DATASUS TABNET (2019-2023) sobre sífilis em São Paulo, incluindo sexo, raça/cor e escolaridade de idosos de 60 a 69 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram notificados 10.783 casos de sífilis adquirida neste grupo no período estudado. A maioria dos casos foi registrada em mulheres (6.470 casos, ou 60% do total), enquanto os homens representaram 40% dos casos (4.313 casos). Em termos de raça/cor, pacientes pardos foram os mais afetados, com 4.021 casos (37,3%), seguidos por brancos, com 3.670 casos (34%), e pretos, com 1.720 casos (15,9%). Em relação à escolaridade, a maior parte dos casos ocorreu entre indivíduos com ensino médio completo, somando 3.439 casos (31,9%). O maior número de casos no sexo feminino (6.470) sugere possível subnotificação entre os homens, ou um comportamento distinto na procura por atendimento. Em relação à escolaridade, a maior parte dos casos foi observada entre indivíduos com ensino médio completo (31,9% dos casos). Esse resultado pode refletir uma combinação de fatores, como maior exposição a comportamentos de risco e acesso a serviços de saúde, o que facilita o diagnóstico. Uma associação entre nível educacional e vulnerabilidade à sífilis deve ser investigada mais detalhadamente, considerando aspectos socioeconômicos e culturais que podem influenciar o comportamento de risco e o acesso ao cuidado. O aumento global dos casos de sífilis em idosos de 60 a 69 anos no período treinado aponta para mudanças nos comportamentos sexuais dessa faixa etária, incluindo o uso crescente de medicamentos para disfunção erétil e a falta de uso de preservativos. Esses resultados evidenciam a urgência de políticas de prevenção e educação sexual direcionadas a essa população, que, muitas vezes, é negligenciada nas campanhas de saúde pública voltadas para a prevenção de infecções.			
<b>CONCLUSOES</b>	É crucial fortalecer a educação e prevenção para idosos, atentando para desigualdades de gênero e escolaridade. A sífilis em idosos demanda medidas preventivas contra a progressão da doença.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Tsimis ME, Sheffield JS. Update on syphilis and pregnancy. Birth Defects Res. 2017 Mar 15;109(5):347-352. doi: 10.1002/bdra.23562. 2. Avelleira JCR, Bottino G. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. An. Bras. Dermatol. 2006 Mar;81(2):111-126. doi: 10.1590/S0365-05962006000200002 3. Fulilove R. Race and sexually transmitted diseases...again? Sex Transm Dis. 2020. doi: 10.1097/OLQ.0000000000001293.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16353	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4772997 - MONICA CRISTINA DUARTE FREITAS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcela Maria Carvalho da Silva	João Victor Rolim de Souza	FERNANDO VINICIUS TEIXEIRA GUIMARÃES PEREIRA
<b>TITULO</b>	PRESCRIÇÃO DA REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica e um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, como infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral. Apesar dos avanços no tratamento farmacológico, muitos pacientes hipertensos apresentam dificuldades no controle adequado da pressão arterial, evidenciando a necessidade de intervenções complementares, como a reabilitação cardiovascular. A reabilitação cardiovascular é uma abordagem multidisciplinar que combina exercícios físicos supervisionados, educação em saúde e suporte psicológico, visando reduzir os fatores de risco cardiovascular e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O presente estudo tem como objetivo avaliar a eficácia dos programas de reabilitação cardiovascular em pacientes com hipertensão arterial sistêmica, com foco na melhora dos parâmetros clínicos e na adesão aos programas de reabilitação.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica realizada com base em artigos publicados entre 2019 e 2024, utilizando as bases de dados PubMed e SciELO. Foram incluídos estudos que abordam a reabilitação cardiovascular em pacientes hipertensos, avaliando a pressão arterial, função endotelial, rigidez arterial e qualidade de vida. Os critérios de inclusão consideraram estudos randomizados e controlados, observacionais e revisão sistemática, em português e inglês que investigassem a eficácia de programas de reabilitação em indivíduos com HAS, sendo excluído estudos duplicados, que não abordaram o tema proposto.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os estudos revisados indicam que a combinação de exercícios aeróbicos e resistidos, associada a intervenções educativas e suporte psicológico, resultou em melhorias significativas nos níveis de pressão arterial, com redução média de 5-7 mmHg na pressão sistólica e de 3-5 mmHg na pressão diastólica. Além disso, foi observada uma melhora na função endotelial, com aumento da produção de óxido nítrico, redução da rigidez arterial e melhora na qualidade de vida, com aumento da adesão às intervenções. Barreiras como a falta de tempo, distância ao local dos programas e suporte familiar inadequado foram mencionadas, enquanto a supervisão contínua e o suporte emocional foram facilitadores importantes.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A reabilitação cardiovascular se mostrou uma intervenção eficaz e complementar ao tratamento farmacológico, com impacto positivo na saúde cardiovascular e na qualidade de vida dos pacientes hipertensos. A adesão a programas estruturados é um fator chave para o sucesso das intervenções, sendo necessário um suporte multidisciplinar para garantir melhores desfechos clínicos.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Anderson, L., Oldridge, N., Thompson, D. R., Zwisler, A. D., Rees, K., Martin, N., (#38) Taylor, R. S. (2019). Exercise-based cardiac rehabilitation for coronary heart disease. Cochrane Database of Systematic Reviews, (1). 2. Bastos, B. A., (#38) Cardoso, L. G. (2020). Fatores de risco cardiovascular e hipertensão: A importância do diagnóstico precoce. Revista Brasileira de Cardiologia, 25(3), 230-240. 3. Carey, R. M., Calhoun, D. A., Bakris, G. L., Brook, R. D., Daugherty, S. L., Dennison-Himmelfarb, C. R., ... (#38) Whelton, P. K. (2019). Resistant hypertension: detection, evaluation, and management: a scientific statement from the American Heart Association. Hypertension, 72(5), e53-e90.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16356	Medicina	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3116328 - THIAGO PINHEIRO BARROSO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		João Alberto Yazigi Junior		MARIAN DE SOUZA MANTOVANI
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA FRATURAS DE OMBRO E COTOVELO			
<b>INTRODUCAO</b>	As fraturas de ombro e cotovelo são lesões frequentes, especialmente em populações mais velhas e em indivíduos envolvidos em atividades laborais e práticas esportivas. O ombro é composto pela articulação glenoumeral e pela articulação acromioclavicular. Já o cotovelo é composto pelas articulações úmero-ulnar, úmero-radial e radioulnar.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal é comparar a epidemiologia das fraturas de ombro e cotovelo abordadas cirurgicamente no Hospital Geral do Grajaú com dados epidemiológicos disponíveis em literatura pré existente. Com o aumento da expectativa de vida, a incidência dessas lesões tende a crescer, tornando a compreensão de sua epidemiologia um aspecto fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento. As fraturas dessa natureza podem causar dor crônica, incapacidade funcional e limitações nas atividades diárias dos pacientes, prejudicando a qualidade de vida e a capacidade de trabalho.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada consiste em uma análise epidemiológica retrospectiva dos prontuários de pacientes que foram submetidos a intervenções cirúrgicas por fraturas de ombro ou cotovelo no HGG, localizado na zona sul de São Paulo, durante o período de junho de 2022 a maio de 2024. Os dados contemplarão as seguintes informações: idade, sexo, comorbidades, tempo de internação, sazonalidade (mês, dia da semana e horário do trauma), mecanismo do trauma, lateralidade, atividade laborativa, classificação da fratura (classificação AO), presença de fratura exposta, fraturas associadas, lesões associadas, mecanismo de fixação, necessidade de reabordagem, presença de lesão neurológica, necessidade de afastamento laborativo. A amostra será composta por prontuários de pacientes internados e submetidos a tratamento cirúrgico no período estipulado.			
<b>RESULTADOS</b>	Até o momento ainda não podemos demonstrar os resultados pois nosso projeto ainda está em andamento e desenvolvimento, de forma parcial foi evidenciado que a epidemiologia dessas fraturas são parecidas com as apresentadas na literatura, mas possuem alterações relevantes ao ambiente e padrão de vida dos pacientes incluídos no estudo, tal como suas atividades laborais e classe social.			
<b>CONCLUSOES</b>	A conclusão parcial ate o momento demonstra a importância do ambiente, atividade laboral, sexo e idade como fatores para que aconteçam essas fraturas.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. DA SILVA, Acza Mirian Araujo; SHAMA, Solange Fatima Mohd S. Epidemiologia do trauma em atendimentos do SAMU Novo Hamburgo/RS no primeiro trimestre de 2015. Saúde e Pesquisa, v. 10, n. 3, p. 539-548, 2017. 2. ROCKWOOD E GREEN. Fraturas em adultos de Rockwood e Green. Editores Charles M. Court-Brown et al. 8. ed., Barueri, SP. Manole, 2016. 3. ÅKESSON, Thomas et al. Primary nonoperative treatment of moderately displaced two-part fractures of the radial head. JBJS, v. 88, n. 9, p. 1909-1914, 2006.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16358	Cirurgia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3289672 - VANESSA RAMOS ZAUDE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bernardo Mazzini Ketzer		
<b>TITULO</b>	COMPARAÇÃO ENTRE O USO DE DRENO DE SUÇÃO X USO DE PONTOS DE ADESÃO (BAROUDI) NA PREVENÇÃO DE SEROMA EM CIRURGIAS DE PAREDE ABDOMINAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA			
<b>INTRODUCAO</b>	A prevenção do seroma, uma complicação comum em cirurgias de parede abdominal, é de grande importância para minimizar riscos pós-operatórios e melhorar a recuperação dos pacientes. Diante do exposto, este estudo visa comparar a eficácia do uso de dreno de sucção e a aplicação de pontos de adesão, conhecidos como técnica de Baroudi, na prevenção de seroma.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar de forma comparativa o uso de pontos de adesão e o posicionamento de dreno de sucção na prevenção do seroma em cirurgias de parede abdominal.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada foi uma revisão sistemática da literatura, seguindo as diretrizes do fluxograma PRISMA. A pesquisa foi realizada em bases de dados como PubMed, Scopus, e BVS, abrangendo estudos publicados nos últimos dez anos (2014-2024). Foram incluídos estudos randomizados e controlados que compararam as duas técnicas em termos de incidência de seroma, complicações associadas e tempo de recuperação.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados indicam que tanto o uso de dreno de sucção quanto a técnica de Baroudi apresentam eficácia na redução da incidência de seroma. No entanto, a técnica de Baroudi demonstrou uma ligeira superioridade em termos de menor taxa de complicações e tempo de recuperação. A revisão evidenciou também que a escolha entre as duas técnicas pode ser influenciada por fatores como a experiência do cirurgião e as características específicas do paciente.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que, embora ambas as abordagens sejam válidas, a técnica de Baroudi pode oferecer vantagens adicionais na prevenção de seroma em cirurgias de parede abdominal. Estudos adicionais são necessários para consolidar esses achados e guiar a prática clínica.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Martinelli KG, Rezende CF, Colombo FGE, Martinelli KG. Incidência de seroma em abdominoplastia com e sem uso de drenos e pontos de adesão: revisão sistemática e metanálise. Rev Bras Cir Plást [Internet]. 2019 Oct;34(4):546-51. 2. Soncini JA, Baroudi R. Revisão da técnica de abdominoplastia com dissecação reduzida e fixação com pontos de Baroudi. Rev Bras Cir Plást [Internet]. 2016 Apr;31(2):166-71. 3. Sucupira E, Ramos RFM, Zuker P, Matta J, Uebel CO. Lavagem e desbridamento do retalho e da parede abdominal com compressas como prevenção de seromas e hematomas em abdominoplastia. Rev Bras Cir Plást [Internet]. 2016 Oct;31(4):561-4.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16359	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4332164 - BARBARA ALVES FELICIANO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	URETEROTOMIA PARA TRATAMENTO DE OBSTRUÇÃO EM FÊMEA FELINA: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	As doenças do trato urinário em felinos são de grande relevância clínica e podem manifestar-se como cistite, obstrução parcial ou total do canal uretral. Diversos fatores, como estresse e dieta rica em proteínas, podem contribuir. O diagnóstico é baseado na anamnese, exame físico, exames laboratoriais e de imagem, como ultrassonografia e radiografia abdominais. O tratamento pode ser clínico ou cirúrgico, dependendo da localização e gravidade do processo obstrutivo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o caso de uma paciente felina atendida no Hospital Veterinário da UNISA submetida a ureterotomia para tratamento de obstrução ureteral.			
<b>METODOLOGIA</b>	A paciente, sem raça definida, com dois anos de idade foi atendida com anorexia há quatro dias, oligodipsia, prostração, êmese, emagrecimento progressivo e vocalização frequente. O exame físico revelou hipotermia, mucosas pálidas, hipotensão e moderada desidratação, com escore de condição corporal 2/9. O tratamento inicial nosocomial incluiu correção de desidratação com solução de ringer lactato e medicações como maroptant (0,1 mg/kg IV), hidrocortisona (3 mg/kg IV), dipirona (25 mg/kg IV) e ondansetrona (1 mg/kg IV). Foram solicitados exames laboratoriais e exames de imagem, como ultrassonografia abdominal e radiografia abdominal, que confirmaram ureterolítase obstrutiva medindo aproximadamente 0,30 cm em seu maior eixo, e hidronefrose direito com dimensões aumentadas medindo 4,30cm com perda moderada da definição cortico-medular, além de azotemia e hiperproteinemia secundário à desidratação. O paciente foi encaminhado para correção cirúrgica no dia seguinte após internação. No procedimento cirúrgico o ureter foi cuidadosamente dissecado e após identificar o local da obstrução o procedimento de ureterotomia foi realizado com a retirada da urolitase. Ainda foi realizada cirurgia de esofagostomia, e novamente o paciente foi encaminhado para internação. No pós-operatório foi prescrito: marbofloxacin 3mg/kg/BID; cloridrato de transulosina 0,012 mg/kg/BID, além de analgesia e limpeza da ferida diariamente.			
<b>RESULTADOS</b>	A paciente manteve-se internada durante os primeiros três dias pós-operatórios, apresentando-se estável. Nos exames hematológicos controle observou-se anemia normocítica normocrômica, hiperproteinemia e melhora na azotemia. A condição geral e os sintomas clínicos observados anteriormente não tiveram melhora significativa, porém a indicação da ureterotomia visou restaurar a filtração glomerular renal, apesar da evolução da doença renal crônica estágio 3 ter sido observada. A análise quantitativa e qualitativa dos cálculos removidos foi enviada para laboratório externo, e aguarda conclusão.			
<b>CONCLUSOES</b>	A ureterotomia foi a técnica cirúrgica adequada para a correção da obstrução ureteral, e ainda possibilita a análise da urolitase, com o objetivo de minimizar a recidiva do quadro. Devido à progressão para DRC estágio 3, o tratamento tornou-se paliativo e sintomatológico, com foco em suplementação e manejo alimentar.			
<b>REFERENCIAS</b>	FOSSUM, Theresa Welch. Cirurgia de pequenos animais. 5. ed. São Paulo: Manole, 2019. JORGE, R. B. Complicações associadas a procedimentos cirúrgicos em gatos com nefro-ureterolítase obstrutiva: estudo retrospectivo. 2024. 72 f. Dissertação (Mestrado) - Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, Portugal, 2024. ALMEIDA, B. J. M. Estudo retrospectivo de 17 gatos com nefro-ureterolítase obstrutiva submetidos a tratamento cirúrgico. 2018. 62 f. Dissertação (Mestrado) - Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, Portugal, 2018.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16360	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4647904 - GABRIEL NASCIMENTO DE ALMEIDA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Thiago Domingues Stocco		
<b>TITULO</b>	POTENCIAL DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DA TENDINOPATIA: UMA REVISÃO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Tendão é uma estrutura anatômica composta por tecido conjuntivo denso, conectando o músculo ao osso. Sua função primária é transmitir força gerada pela contração muscular, permitindo o movimento dos ossos, estabilidade e movimento das articulações. Mecanismo de lesão de tendão acontece quando é submetido a um estiramento excessivo por uma carga súbita, trauma direto e movimentos repetitivos. Que podem causar danos na extensibilidade, resistência ou sobrecarga como por exemplo visto na Tendinopatia. O ultrassom terapêutico (UST) é uma modalidade promissora no reparo de tecidos, atua na aceleração do processo inflamatório na fase de proliferação e remodelação e acelerar processo de cicatrização.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar os potenciais efeitos do UST na Tendinopatia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão de literatura, no qual foram analisados artigos que abordavam sobre UST na tendinopatia. A pesquisa foi realizada no MEDLINE, foram incluídos artigos originais de 2015 até 2024, utilizando descritores Tendon Injury e Ultrasonic Therapy e seus respectivos em português. Foram incluídos artigos originais que tenham recebido a intervenção de UST e excluídos artigos que não abordavam sobre UST na Tendinopatia e não citaram de forma clara o UST.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a coleta de dados e seleção criteriosa foram incluídos 9 artigos na integra para esta revisão, com as seguintes patologias: epicondilite lateral, tendinopatia patelar, tendinopatia de cotovelo, tendinopatia do tendão de aquiles e tendinite calcificada de ombro com ano de publicação de 2015 – 2024. As variáveis analisadas mostraram resultados significativos e eficientes do método terapêutico UST, em comparação com outras técnicas, principalmente na redução da dor, melhora da funcionalidade, força muscular e preensão.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os artigos inclusos no presente estudo demonstram um efeito positivo do UST no tratamento da Tendinopatia, se comparado com outras técnicas, O UST se mostrou eficaz um método eficaz e superior aos outros, sendo uma modalidade com forte potencial, conseguindo demonstrar um papel importante no tratamento da Tendinopatia, embora ainda seja necessário a realização de mais estudos que possam explorar ainda aplicação do UST em lesões de tendão.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>(#38)#268;ota S, Delimar V, Žagar I, Kova(#38)#269; Durmiš K, Kristi(#38)#263; Cvitanovi(#38)#263; N, Žura N, et al. Efficacy of therapeutic ultrasound in the treatment of chronic calcific shoulder tendinitis: a randomized trial. Eur J Phys Rehabil Med. 2023;59(1):75-84. Millar NL, Silbernagel KG, Thorborg K, Kirwan PD, Galatz LM, Abrams GD, et al. Tendinopathy. Nat Rev Dis Primers. 2021;7(1):1. Smallcomb M, Khandare S, Vidt ME, Simon JC. Therapeutic ultrasound and shockwave therapy for tendinopathy: a narrative review. Am J Phys Med Rehabil. 2022;101(8):801-7.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16361	Cirurgia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4937937 - GABRIEL ANNICHINO BATAGIN	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bernardo Mazzini Ketzer		
<b>TITULO</b>	USO DO ÁCIDO TRANEXÂMICO INTRAVESICAL PARA TRATAMENTO DE HEMATÚRIA NO PRONTO SOCORRO: REVISÃO SISTEMÁTICA			
<b>INTRODUCAO</b>	O ácido tranexâmico é um fármaco amplamente utilizado para o controle de sangramentos, a partir do seu efeito pró-coagulante, em diversas situações, podendo ser administrado de maneira endovenosa ou local. Apesar de existir alguma aplicação intravesical do mesmo, para controle de hematuria, ainda existem pouquíssimos trabalhos para a comprovação de efetividade e segurança do seu uso como primeira terapia no pronto-socorro. Ao levarmos em conta que tal prática poderia ser de grande valia para tratamento mais rápido desses paciente - principalmente nos países em que o tratamento definitivo muitas vezes só será possível posteriormente, devido discrepância entre oferta e demande de procedimento com maior complexidade, como o Brasil - é imprescindível a análise de sua eficácia.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a eficácia da aplicação intravesical do ácido tranexâmico para controle de hematuria no pronto-socorro e alertar quanto ao baixo número de pesquisas sobre essa terapia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão sistemática da literatura disponível nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Schola nas últimas duas décadas a respeito do uso intravesical do ácido tranexâmico para controle de hematuria no pronto-socorro.			
<b>RESULTADOS</b>	Após aplicação das etapas metodológicas foram selecionados 3 artigos para análise de seu texto de forma completa dos quais 2 avaliaram os efeitos práticos da intervenção e 1 como suporte para contextualização do uso do ácido tranexâmico no controle de sangramentos no geral.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso do ácido tranexâmico levou à diminuição do tempo de internação no departamento de emergência, diminuição do tempo de uso de cateter vesical de demora, assim como irrigação intravesical com soro fisiológico pelo mesmo e novos episódios de hematuria, com necessidade de atendimento no pronto-socorro.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Moharamzadeh P, Ojaghhighighi S, Amjadi M, Rahmani F, Farjammia A. Effect of tranexamic acid on gross hematuria: A pilot randomized clinical trial study. Am J Emerg Med. 2017 Dec;35(12):1922-1925. Epub 2017 Sep 9. PMID: 28916142. 2. Choi H, Kim DW, Jung E, Kye YC, Lee J, Jo S, Kang M, Kim D, Kim B. Impact of intravesical administration of tranexamic acid on gross hematuria in the emergency department: A before-and-after study. Am J Emerg Med. 2023 Jun;68:68-72. Epub 2023 Mar 16. PMID: 36948083. 3. Relke N, Chornenki NLJ, Sholzberg M. Tranexamic acid evidence and controversies: An illustrated review. Res Pract Thromb Haemost. 2021 Jul 14;5(5):e12546. PMID: 34278187; PMCID: PMC8279901.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16362	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4989775 - MARIANA YUMI MENDES DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cideli de Paula Coelho Pinheiro		
<b>TITULO</b>	EFEITOS DA MASSAGEM NO RELACIONAMENTO HUMANO-ANIMAL E NA PRODUÇÃO DE LEITE DE CABRAS: Revisão Sistemática			
<b>INTRODUCAO</b>	O manejo aversivo tem graves consequências na produtividade animal (1), um mau Relacionamento Humano-Animal(RHA) implica em estresse e medo, resultando em resposta fisiológica desfavorável à produção animal (2). Interações positivas tratador-animal, como toque gentil (1), podem melhorar o RHA resultando em desempenho produtivo e saúde física-mental.			
<b>OBJETIVOS</b>	Buscar por meio de uma revisão sistemática artigos sobre a utilização de massagens em caprinos leiteiros e seus benefícios no bem-estar, na produção leiteira e no RHA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para a seleção dos trabalhos, foram consideradas referências internacionais e nacionais, sem delimitação de período, nos periódicos científicos PubMed, Scielo, BVS-Vet, AGRIS, LILACS e Web of Science. A primeira seleção dos artigos utilizou-se os termos "cabras, leite, produção, massagem e terapia", em inglês e seus sinônimos, com o auxílio dos marcadores booleanos "AND" e "OR" para a pesquisa. Foram encontrados 303 artigos, 7 selecionados pelo título e resumo, após leitura íntegra, apenas 2 atendiam a proposta da pesquisa. A segunda seleção dos artigos considerou os termos "cabras e relacionamento humano-animal", em inglês e seus sinônimos, com o auxílio dos marcadores "AND" e "OR". Foram encontrados 22 artigos, 12 selecionados pelo título e resumo, após leitura íntegra, apenas 11 atendiam a proposta da pesquisa.			
<b>RESULTADOS</b>	Todos os artigos encontrados afirmavam que comportamento positivo do pecuarista para com os animais melhoram de forma direta e indireta o bem-estar e a produtividade dos animais. Existem efeitos positivos no tratador (menor estresse e melhor satisfação no trabalho)(3) e nas cabras (reduz estresse e aprimoram habilidades cognitivas) com RHA positivo, sendo as cabras menos reativas a manejos frequentes, como na ordenha. A massagem, do tipo "Stroking" (4), foi incentivada como técnica de bem-estar, muito vantajosa por ser aplicada independentemente do horário do dia, com frequência variável, de fácil implementação no manejo diário. Seu uso resulta em melhor resposta imunológica, por diminuir o estresse dos animais e não gerando danos fisiológicos.			
<b>CONCLUSOES</b>	O investimento em métodos de RHA são para otimizar o bem-estar, que é reconhecido por seus benefícios fisiológicos, mentais e reprodutivos dos animais. Métodos não invasivos, econômicos e de fácil aplicação, como massagens, podem ser estratégias eficazes na promoção do bem-estar, mas também na produção do leite dos caprinos			
<b>REFERENCIAS</b>	1. WAIBLINGER Susanne; BOIVIN, Xavier; PEDERSEN, Vivi; et al. Assessing the human-animal relationship in farmed species: A critical review. Applied Animal Behaviour Science, v.101, n.3-4, p.185-242, 2006. 2. SANTOS, E. O. Metabolismo do Estresse: Impactos na saúde e na produção animal. Seminário, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2005. 3. CELOZZI, Stefania; BATTINI, Monica; PRATO-PREVIDE, et.,al. Humans and Goats: Improving Knowledge for a Better Relationship. Animals, v. 12, n. 6, p.774, 2022. 4. LEITE, Luana Oliveira; NUNES-PINHEIRO, Diana Célia Sousa; HÖTZEL, et.,al. Técnica de massagem relaxante como ferramenta para melhorar a relação humano-animal e os parâmetros de bem-estar animal. Fortaleza,Ceará:Ciência Animal, 100-114,p.v.32.2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16363	Medicina Preventiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5474396 - BEATRIZ CARDOSO LIMA DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		1 - Poster
<b>TITULO</b>	A FALTA DE INFORMAÇÃO SOBRE A FEBRE MACULOSA NO MUNICÍPIO DE EMBU GUAÇU			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Com o aumento do desmatamento, o contato de animais silvestres com os humanos tem ficado cada vez mais comum, e com isso o surgimento de novas doenças. Em 1929, foi registrado o primeiro caso de Febre maculosa no Brasil, doença causada pela bactéria Rickettsia rickettsii que é transmitida através do carrapato estrela, e possui como seu hospedeiro primário as capivaras. E mesmo após um século, ainda é uma doença pouco falada, uma vez que sua letalidade em humanos é considerada alta. Na nascente da represa do Guarapiranga no Município de Embu-Guaçu, possui em sua margem o Condomínio da Ilha, onde as capivaras andam livremente e já são comuns no dia a dia dos moradores, o que vem preocupando a todos pois a área está sujeita a ter presença de carrapatos</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Alertar a população sobre os riscos de frequentar os locais infestados através de informativos e placas no local, para aumentar prevenção.			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de uma pesquisa com a população e moradores do condomínio, foi constatado que no local a presença do hospedeiro e seu vetor, e identificado á falta de informação tanto no local como a divulgação em mídias sociais.			
<b>RESULTADOS</b>	Com a migração das capivaras para a áreas urbanas, é notório que a população está sendo cada vez mais exposta a bactéria Rickettsia rickettsii, conhecida popularmente como a febre maculosa			
<b>CONCLUSOES</b>	Espera-se que com a conscientização da população, tenha uma diminuição de caso, onde também a prefeitura sinalize esses locais, para que assim tenha o controle do vetor e a área seja liberada novamente para o lazer, tanto para visitantes como para os condôminos			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Ministério da Saúde. (n.d.). Febre maculosa. Governo do Brasil. <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa</a> Azevedo, C. (2023, 22 de março). USP promove ambiente seguro nos campi com o controle de carrapatos transmissores da febre maculosa. Jornal da USP. <a href="https://jornal.usp.br/universidade/usp-promove-ambiente-seguro-nos-campi-com-o-controle-de-carrapatos-transmissores-da-febre-maculosa/">https://jornal.usp.br/universidade/usp-promove-ambiente-seguro-nos-campi-com-o-controle-de-carrapatos-transmissores-da-febre-maculosa/</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16363	Medicina Preventiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5486769 - VITORIA DE SOUZA MOURA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	A FALTA DE INFORMAÇÃO SOBRE A FEBRE MACULOSA NO MUNICÍPIO DE EMBU GUAÇU			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Com o aumento do desmatamento, o contato de animais silvestres com os humanos tem ficado cada vez mais comum, e com isso o surgimento de novas doenças. Em 1929, foi registrado o primeiro caso de Febre maculosa no Brasil, doença causada pela bactéria Rickettsia rickettsii que é transmitida através do carrapato estrela, e possui como seu hospedeiro primário as capivaras. E mesmo após um século, ainda é uma doença pouco falada, uma vez que sua letalidade em humanos é considerada alta. Na nascente da represa do Guarapiranga no Município de Embu-Guaçu, possui em sua margem o Condomínio da Ilha, onde as capivaras andam livremente e já são comuns no dia a dia dos moradores, o que vem preocupando a todos pois a área está sujeita a ter presença de carrapatos</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Alertar a população sobre os riscos de frequentar os locais infestados através de informativos e placas no local, para aumentar prevenção.			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de uma pesquisa com a população e moradores do condomínio, foi constatado que no local a presença do hospedeiro e seu vetor, e identificado á falta de informação tanto no local como a divulgação em mídias sociais.			
<b>RESULTADOS</b>	Com a migração das capivaras para a áreas urbanas, é notório que a população está sendo cada vez mais exposta a bactéria Rickettsia rickettsii, conhecida popularmente como a febre maculosa			
<b>CONCLUSOES</b>	Espera-se que com a conscientização da população, tenha uma diminuição de caso, onde também a prefeitura sinalize esses locais, para que assim tenha o controle do vetor e a área seja liberada novamente para o lazer, tanto para visitantes como para os condôminos			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Ministério da Saúde. (n.d.). Febre maculosa. Governo do Brasil. <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa</a> Azevedo, C. (2023, 22 de março). USP promove ambiente seguro nos campi com o controle de carrapatos transmissores da febre maculosa. Jornal da USP. <a href="https://jornal.usp.br/universidade/usp-promove-ambiente-seguro-nos-campi-com-o-controle-de-carrapatos-transmissores-da-febre-maculosa/">https://jornal.usp.br/universidade/usp-promove-ambiente-seguro-nos-campi-com-o-controle-de-carrapatos-transmissores-da-febre-maculosa/</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16363	Medicina Preventiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5528968 - DAYANE CRISTINA DA COSTA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	A FALTA DE INFORMAÇÃO SOBRE A FEBRE MACULOSA NO MUNICÍPIO DE EMBU GUAÇU			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Com o aumento do desmatamento, o contato de animais silvestres com os humanos tem ficado cada vez mais comum, e com isso o surgimento de novas doenças. Em 1929, foi registrado o primeiro caso de Febre maculosa no Brasil, doença causada pela bactéria Rickettsia rickettsii que é transmitida através do carrapato estrela, e possui como seu hospedeiro primário as capivaras. E mesmo após um século, ainda é uma doença pouco falada, uma vez que sua letalidade em humanos é considerada alta. Na nascente da represa do Guarapiranga no Município de Embu-Guaçu, possui em sua margem o Condomínio da Ilha, onde as capivaras andam livremente e já são comuns no dia a dia dos moradores, o que vem preocupando a todos pois a área está sujeita a ter presença de carrapatos</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Alertar a população sobre os riscos de frequentar os locais infestados através de informativos e placas no local, para aumentar prevenção.			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de uma pesquisa com a população e moradores do condomínio, foi constatado que no local a presença do hospedeiro e seu vetor, e identificado á falta de informação tanto no local como a divulgação em mídias sociais.			
<b>RESULTADOS</b>	Com a migração das capivaras para a áreas urbanas, é notório que a população está sendo cada vez mais exposta a bactéria Rickettsia rickettsii, conhecida popularmente como a febre maculosa			
<b>CONCLUSOES</b>	Espera-se que com a conscientização da população, tenha uma diminuição de caso, onde também a prefeitura sinalize esses locais, para que assim tenha o controle do vetor e a área seja liberada novamente para o lazer, tanto para visitantes como para os condôminos			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Ministério da Saúde. (n.d.). Febre maculosa. Governo do Brasil. <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa</a> Azevedo, C. (2023, 22 de março). USP promove ambiente seguro nos campi com o controle de carrapatos transmissores da febre maculosa. Jornal da USP. <a href="https://jornal.usp.br/universidade/usp-promove-ambiente-seguro-nos-campi-com-o-controle-de-carrapatos-transmissores-da-febre-maculosa/">https://jornal.usp.br/universidade/usp-promove-ambiente-seguro-nos-campi-com-o-controle-de-carrapatos-transmissores-da-febre-maculosa/</a></p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16363	Medicina Preventiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5542260 - CARLA GALVAO VIEIRA SANTOS		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	A FALTA DE INFORMAÇÃO SOBRE A FEBRE MACULOSA NO MUNICÍPIO DE EMBU GUAÇU			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Com o aumento do desmatamento, o contato de animais silvestres com os humanos tem ficado cada vez mais comum, e com isso o surgimento de novas doenças. Em 1929, foi registrado o primeiro caso de Febre maculosa no Brasil, doença causada pela bactéria Rickettsia rickettsii que é transmitida através do carrapato estrela, e possui como seu hospedeiro primário as capivaras. E mesmo após um século, ainda é uma doença pouco falada, uma vez que sua letalidade em humanos é considerada alta. Na nascente da represa do Guarapiranga no Município de Embu-Guaçu, possui em sua margem o Condomínio da Ilha, onde as capivaras andam livremente e já são comuns no dia a dia dos moradores, o que vem preocupando a todos pois a área está sujeita a ter presença de carrapatos</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Alertar a população sobre os riscos de frequentar os locais infestados através de informativos e placas no local, para aumentar prevenção.			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de uma pesquisa com a população e moradores do condomínio, foi constatado que no local a presença do hospedeiro e seu vetor, e identificado á falta de informação tanto no local como a divulgação em mídias sociais.			
<b>RESULTADOS</b>	Com a migração das capivaras para a áreas urbanas, é notório que a população está sendo cada vez mais exposta a bactéria Rickettsia rickettsii, conhecida popularmente como a febre maculosa			
<b>CONCLUSOES</b>	Espera-se que com a conscientização da população, tenha uma diminuição de caso, onde também a prefeitura sinalize esses locais, para que assim tenha o controle do vetor e a área seja liberada novamente para o lazer, tanto para visitantes como para os condôminos			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Ministério da Saúde. (n.d.). Febre maculosa. Governo do Brasil. <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa</a> Azevedo, C. (2023, 22 de março). USP promove ambiente seguro nos campi com o controle de carrapatos transmissores da febre maculosa. Jornal da USP. <a href="https://jornal.usp.br/universidade/usp-promove-ambiente-seguro-nos-campi-com-o-controle-de-carrapatos-transmissores-da-febre-maculosa/">https://jornal.usp.br/universidade/usp-promove-ambiente-seguro-nos-campi-com-o-controle-de-carrapatos-transmissores-da-febre-maculosa/</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16363	Medicina Preventiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5542961 - MONICA PEREIRA ROCHA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	A FALTA DE INFORMAÇÃO SOBRE A FEBRE MACULOSA NO MUNICÍPIO DE EMBU GUAÇU			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Com o aumento do desmatamento, o contato de animais silvestres com os humanos tem ficado cada vez mais comum, e com isso o surgimento de novas doenças. Em 1929, foi registrado o primeiro caso de Febre maculosa no Brasil, doença causada pela bactéria Rickettsia rickettsii que é transmitida através do carrapato estrela, e possui como seu hospedeiro primário as capivaras. E mesmo após um século, ainda é uma doença pouco falada, uma vez que sua letalidade em humanos é considerada alta. Na nascente da represa do Guarapiranga no Município de Embu-Guaçu, possui em sua margem o Condomínio da Ilha, onde as capivaras andam livremente e já são comuns no dia a dia dos moradores, o que vem preocupando a todos pois a área está sujeita a ter presença de carrapatos</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Alertar a população sobre os riscos de frequentar os locais infestados através de informativos e placas no local, para aumentar prevenção.			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de uma pesquisa com a população e moradores do condomínio, foi constatado que no local a presença do hospedeiro e seu vetor, e identificado á falta de informação tanto no local como a divulgação em mídias sociais.			
<b>RESULTADOS</b>	Com a migração das capivaras para a áreas urbanas, é notório que a população está sendo cada vez mais exposta a bactéria Rickettsia rickettsii, conhecida popularmente como a febre maculosa			
<b>CONCLUSOES</b>	Espera-se que com a conscientização da população, tenha uma diminuição de caso, onde também a prefeitura sinalize esses locais, para que assim tenha o controle do vetor e a área seja liberada novamente para o lazer, tanto para visitantes como para os condôminos			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Ministério da Saúde. (n.d.). Febre maculosa. Governo do Brasil. <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa</a> Azevedo, C. (2023, 22 de março). USP promove ambiente seguro nos campi com o controle de carrapatos transmissores da febre maculosa. Jornal da USP. <a href="https://jornal.usp.br/universidade/usp-promove-ambiente-seguro-nos-campi-com-o-controle-de-carrapatos-transmissores-da-febre-maculosa/">https://jornal.usp.br/universidade/usp-promove-ambiente-seguro-nos-campi-com-o-controle-de-carrapatos-transmissores-da-febre-maculosa/</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16364	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5016339 - PAULO ROBERTO SPRENGEL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	Arquitetura e Esporte: Simbiose triunfal			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este Resumo é parte do artigo realizado como requisito parcial do TCC Arquitetura e Urbanismo 2024. Transformações ocorridas no cenário esportivo culminaram em um local coberto ou não para práticas esportivas que conhecemos nos dias de hoje. As estruturas esportivas devem oferecer funcionalidade, estética, segurança e acessibilidade, organizando melhor esses espaços voltados ao esporte. (Faustini, 2019). Práticas esportivas na Antiguidade eram diferentes das atuais. (Tubino, 2010). Novas modalidades e práticas esportivas transformaram os espaços destinados aos esportes em ambientes estruturados e "indoors" (Faustini, 2019). Ao abordar arquitetura nos referimos a um espaço projetado destinado as atividades humanas capaz de suportar as intempéries e essas construções adquirem suas funções específicas (Lemos, 2007). O conceito de arquitetura pode ser visto como um jogo preciso de volumes reunidos sob a luz, ou seja, nossos olhos observam a luz, as sombras e os claros para revelar a forma e, por isso, suas imagens são nítidas e tangíveis. (Corbusier, 2000, p.13). Nesse panorama, a arquitetura destina-se a um espaço construído como vimos. (Lemos, 1994). Com o avanço do esporte no que tange o aumento de construções destinadas a espaços físicos para sua prática, esses empreendimentos apresentam notável alteração no cenário urbano, ou seja, instalações como ginásios, estádios, entre outros possuem importante papel no espaço urbano, caracterizando-se muitas vezes em centralidades física e simbólica. (Mascarenhas, 2006). O esporte se divide em Esporte Antigo, Moderno e Contemporâneo (Tubino; Garrido; Tubino, 2006, apud Tubino, 2010). No Brasil a história do esporte divide-se em cinco fases, do final do séc. XIX até o século XXI (Melo; Fortes, 2010). O esporte apresenta significado à sociedade, com diferentes contextos: consumista, social, saúde (Gallati, 2006), e os locais destinados a atletas de alto rendimento podem também ser implantados em menor escala em estabelecimentos como escolas, prédios, clubes (Archtrends, 2017).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender como as instalações destinadas ao esporte sofreram mudanças e chegaram a estruturas esportivas que interagem diretamente com o desempenho do atleta através da arquitetura na segunda década do século XXI.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura sobre o tema fundamentada em publicações desde 2006.			
<b>RESULTADOS</b>	Arquitetura esportiva é vista em várias soluções de projeto como: Ginásios, Arenas, Piscinas, Centros de Treinamento, quadras poliesportivas, e estes espaços são condicionados ao dimensionamento e funcionalidade visando o bom desempenho da prática esportiva considerando na escolha de seu material específico, reforçando o que é expresso por Cardoso (2021).			
<b>CONCLUSOES</b>	Quaisquer estruturas destinadas à pratica esportiva deveriam atender apelo estético, reunindo aspectos de beleza, funcionalidade, acessibilidade, segurança propiciando aos atletas que se apresentam ao público ou treinam a melhor prática possível.			
<b>REFERENCIAS</b>	GALATTI, Larissa Rafaela. Pedagogia do esporte: o livro didático como um mediador de ensino e aprendizagem dos jogos esportivos coletivos. Campinas, SP. [s.n.], 2006. p. 135(#38)#8239;(#38)#8239; (#38)#8239; LEMOS, Carlos A. C., 1925 – O que é arquitetura. São Paulo: Brasiliense, 2007(Coleção primeiros passos;16) 3ª reimpr. da 7ª ed. de 1994 TUBINO, Manoel José Gomes. Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação / Manoel Tubino. - Maringá : Eduem, 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16365	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4349164 - GABRIELA BARBOSA OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leandro Sanchez Gomes		
<b>TITULO</b>	Manejo inadequado de roedores e lagomorfos herbívoros mantidos como pet - Revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Roedores herbívoros, como porquinhos-da-índia e chinchilas, e lagomorfos herbívoros, como coelhos, estão cada vez mais sendo adquiridos como animais de estimação, isso se dá devido ao seu comportamento dócil. Entretanto o manejo desses animais exige cuidados específicos que muitas vezes não são conhecidos ou seguidos pelos proprietários. O manejo inadequado desses mamíferos resulta em problemas de saúde e bem-estar, frequentemente causados por dietas inadequadas, ambientes não enriquecidos e falta de conhecimento dos proprietários.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo deste trabalho é identificar e demonstrar as principais falhas no manejo de roedores herbívoros e lagomorfos herbívoros mantidos como pets, abordando os impactos da nutrição inadequada, a falta de enriquecimento ambiental e a necessidade de educação dos proprietários.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Para esse estudo foram utilizados referencias de literatura como o livro "Manual Clínico de Animais Exóticos" de JIMÉNEZ SANTAMARÍA, 2023, a pesquisa também se baseou em artigos publicados na plataforma da Scielo. Os critérios de inclusão foram estudos que apresentam o manejo de roedores herbívoros e lagomorfos em ambiente doméstico, com foco em nutrição destacando a importância da fibra na dieta.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os estudos demonstram que o manejo alimentar inadequado é principalmente decorrente de dietas pobres em fibras, baseada apenas na oferta de ração. O consumo de feno ou capim é essencial para porquinho da índia, chinchilas e coelhos domésticos, visto que a ingestão de fibras estimula a motilidade intestinal. Além disso, esses animais possuem dentes com crescimento contínuo e o feno auxilia no desgaste dentário. A falta da fibra pode resultar em enfermidades gastrointestinais, como estase gastrointestinal e acúmulo de tricobezoar, sendo caracterizada por anorexia, dor abdominal e diminuição de fezes. Juntamente, pode desenvolver enfermidades dentárias, visto que dietas pobres em fibras, predispõem esses animais a hipercrecimento dentário. Em porquinhos da índia a má oclusão dentária também está relacionada a falta de vitamina C na dieta, visto que esses animais são incapazes de sintetizar a vitamina de forma endógena. O ambiente também é destacado na literatura. Foi observado que gaiolas que possuem substrato/ piso áspero, podem ocasionar pododermatite, caracterizada por ferida em região plantar ou palmar dos membros, sendo importante oferecer substrato macio e limpeza da ferida.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O manejo inadequado de roedores e lagomorfos herbívoros pode resultar em enfermidades gastrointestinais, dentários e dermatológicos. Para melhorar o bem-estar desses animais, é crucial educar proprietários sobre práticas adequadas e incentivar o acompanhamento veterinário especializado. A difusão de informações corretas pode transformar a qualidade de vida desses animais, promovendo um manejo mais responsável e saudável.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. JIMÉNEZ SANTAMARÍA, J. Manual Clínico de animais exóticos. São Paulo: MedVet, p.6 -33, 2023. 2. HERRERA, A. P. N.; SANTIAGO, G. S.; MEDEIROS, S. L. S. Importância Da Fibra Na Nutrição De Coelhos. Ciência Rural, Santa Maria, v.31, n.3, p.557- 561, 2001.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16366	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4399102 - ISABELA KIMIE CUNHA PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	USO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS NO TRATAMENTO DE CERATITE ULCERATIVA EM CÃES: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	Segundo Daniel Herrera (2008), a ceratite ulcerativa é caracterizada como uma solução de continuidade sobre a superfície corneana que tende a não cicatrizar, as principais complicações são aprofundamento e perfuração. Sua prevalência está relacionada a raças braquicefálicas, sendo sua etiologia associada a fatores mecânicos, químicos ou infecciosos. O uso do plasma rico em plaquetas (PRP), colabora com a cicatrização da superfície corneal, estimulando a formação de colágeno.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o uso de colírio de plasma rico em plaquetas no tratamento de ceratite ulcerativa em cães, assim como discutir seus benefícios e aplicabilidade na rotina clínico oftalmológica.			
<b>METODOLOGIA</b>	A córnea, porção externa do olho, é transparente e avascularizada, tem função de refração e proteção, servindo como barreira entre o meio externo e interno. A úlcera de córnea, ocorre quando há perda de epitélio e parte do estroma, classificada em úlcera superficial e profunda. Acomete principalmente cães braquicefálicos, devido as características raciais, que aumentam a exposição ocular, associado também a frequência do piscar reduzida e incompleta. Os principais sinais clínicos são: blefarospasmo, epífora, secreção ocular, perda de transparência e neovascularização corneana, além do processo inflamatório gerado pela lesão. O diagnóstico é realizado pela prova de tingimento pela fluoresceína, confirmando e avaliando a profundidade e tamanho da úlcera. Em feridas no geral, segundo Anitua (2004), os fatores de crescimento liberados pelos grânulos alfa das plaquetas, promovem a diminuição da inflamação, estimulam regeneração tecidual, neoangiogênese e deposição de matriz extracelular. No caso de úlceras de córnea, as plaquetas fixam-se na superfície corneana, estimulando a formação do colágeno, favorecendo à cicatrização.			
<b>RESULTADOS</b>	Com base na literatura, o PRP acelera o processo de cicatrização, é necessário que a concentração de plaquetas seja quatro vezes maior do que a do sangue periférico. No preparo, deve-se utilizar material estéril e descartável, a manipulação deve ser em ambiente controlado com capela de fluxo lamelar. O sangue deve ser coletado e armazenado em tubo estéril com citrato de sódio 3,2%, e após dupla centrifugação, o plasma deve ser dividido em: plasma pobre em plaquetas e plasma rico em plaquetas, sendo um terço denominado PRP e utilizado como colírio. As plaquetas no PRP aceleraram a reepitelização ocular e modulam a inflamação, sinais como blefarospasmo, fotofobia, secreção ocular, opacidade corneana e hiperemia conjuntival tem redução significativa com o uso do colírio.			
<b>CONCLUSOES</b>	O PRP, é uma boa opção para o tratamento de úlcera de córnea em cães, em razão do seu alto potencial de cicatrização, redução da inflamação e baixo custo, porém os riscos causados pela manipulação do componente devem ser considerados.			
<b>REFERENCIAS</b>	ANITUA, Eduardo; ANDIA, Isabel; ARDANZA, Bruno, et al. Autologous platelets as a source of proteins for healing and tissue regeneration. Thrombosis and Haemostasis, v. 91, p. 4-15, 2004. HERRERA, Daniel. Oftalmologia clínica em animais de companhia. 1 Ed. São Paulo: Editora Roca, 2008. MERLINI, Nathalie. B.; FONZAR, Joice Furtado; PERCHES, Cíntia Sesso, et al. Uso de plasma rico em plaquetas em úlceras de córnea em cães. Arquivo Brasileiro Medicina Veterinária Zootecnia, v. 66, n. 6, p. 1742-1750, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16367	Doenças Infecciosas e Parasitárias	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5027462 - PEDRO HENRIQUE SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Fabio Fernandes Roxo		LEANDRO TOSHIO KOCHI
<b>TITULO</b>	Análise in silico para a seleção de oligonucleotídeos com potencial para a construção de biossensor colorimétrico no diagnóstico da leptospirose.			
<b>INTRODUCAO</b>	A leptospirose é uma doença infecciosa causada por bactérias patogênicas do gênero <i>Leptospira</i> , que apresenta alta mortalidade em casos graves, como a síndrome de Weil (1). O diagnóstico precoce é desafiador devido aos sintomas inespecíficos e à similaridade com outras doenças tropicais. Métodos tradicionais, como a microscopia de campo escuro e o teste de aglutinação microscópica, têm limitações significativas, como baixa sensibilidade e tempo prolongado para obtenção de resultados (2). Nesse contexto, há uma demanda crescente por novas ferramentas diagnósticas rápidas e precisas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo tem como objetivo a seleção de oligonucleotídeos específicos para <i>Leptospira</i> spp. patogênicas, que serão utilizados na construção de um biossensor colorimétrico baseado em nanopartículas de ouro.			
<b>METODOLOGIA</b>	A seleção dos oligonucleotídeos foi realizada através de uma pesquisa no GenBank, focada na identificação de genes conservados em espécies patogênicas de <i>Leptospira</i> spp. O desenho das sondas foi pelo software Primer3. A especificidade das sondas foi verificada por simulações de PCR in silico e confirmada por alinhamento BLASTn, de forma a excluir seqüências que também estivessem presentes em espécies saprofíticas de <i>Leptospira</i> , garantindo a detecção precisa da bactéria patogênica sem amplificação cruzada com outros microrganismos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os genes <i>lic12008</i> , <i>ompL1</i> , <i>lipL32</i> e <i>dnaK</i> foram selecionados baseados no genoma sequenciado da <i>L. interrogans</i> sorovar Copenhageni, espécie mais importante causadora da leptospirose em seres humanos (3). A partir de alinhamento com banco de dados por BLASTn, verificou que os genes não tiveram similaridade significativa quando comparados com a <i>L. biflexa</i> , <i>L. brenneri</i> e <i>L. ryugenni</i> , as quais são espécies saprofíticas não causadoras da leptospirose. Ao verificar a especificidade das sondas pelas simulações de PCR in silico e alinhamento BLASTn, obteve-se ampliação da seqüência nucleotídica das espécies patogênicas, corroborando a eficácia dos oligonucleotídeos projetados para a detecção específica de <i>Leptospira</i> spp. patogênicas. Por outro lado, houve amplificação do gene <i>dnaK</i> na <i>L. biflexa</i> .			
<b>CONCLUSOES</b>	A metodologia utilizada neste estudo provou ser eficaz na seleção de oligonucleotídeos específicos para a detecção de <i>Leptospira</i> spp. patogênicas. A investigação no GenBank, combinada com o design das sondas por meio do software Primer3, assegurou a identificação de genes conservados, essenciais para a precisão do diagnóstico. As simulações de PCR in silico e os alinhamentos BLASTn validaram a especificidade das sondas, excluindo seqüências de espécies saprofíticas, o que é fundamental para evitar falsos positivos. Os resultados alcançados, em particular a identificação dos genes <i>lic12008</i> , <i>ompL1</i> , <i>lipL32</i> reforçam a eficácia da abordagem adotada e podem ser utilizados em diferentes plataformas para diagnóstico, incluindo biossensores colorimétricos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Levett PN. Leptospirosis. Clin Microbiol Rev. 2001;14(2):296-326. 2. methods for the diagnosis of human leptospirosis. J Microbiol Methods. 2006;65(2):247-57. 20. Gökmen TG, Soyak A, Kalayci Y, Önen C, Köksal F. COMPARISON OF 16S rRNA-PCR-RFLP, LipL32-PCR AND OmpL1-PCR METHODS IN THE DIAGNOSIS OF LEPTOSPIROSIS. Rev Inst Med Trop Sao Paulo. 2016; 3. Nascimento ALTO, Verjovski-Almeida S, Van Sluys MA, et al. (2004) Genome features of <i>Leptospira interrogans</i> serovar Copenhageni. Brazilian Journal of Medical and Biological Research. 37:459-478			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16369	Ecologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4578813 - ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA SANTANA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
<b>TITULO</b>	IMPACTO DAS QUEIMADAS NA SAÚDE HUMANA: UMA ABORDAGEM DIDÁTICA AO ENSINO MÉDIO			
<b>INTRODUCAO</b>	As queimadas representam um grave problema ambiental e de saúde pública, impactando diretamente a qualidade do ar e agravando doenças respiratórias, como asma e bronquite. Acrescenta-se que a perda de vegetação agrava a poluição, criando um ciclo prejudicial que compromete tanto o meio ambiente quanto a saúde respiratória.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho visou demonstrar os efeitos das queimadas na saúde respiratória por meio de uma atividade prática aplicada a estudantes do ensino médio através da aplicação de um modelo de filtro de ar e sensibilizar os alunos sobre a importância da preservação ambiental.			
<b>METODOLOGIA</b>	A atividade foi planejada para ocorrer em ambiente escolar, com a construção de filtros de ar caseiros utilizando materiais acessíveis, como algodão, garrafas plásticas e fita adesiva. Os filtros seriam posicionados em diferentes locais para comparar a concentração de partículas poluentes. No entanto, a metodologia foi previamente aplicada em minha residência, onde três filtros foram colocados em locais estratégicos: dentro de casa, no quintal e em uma área externa.			
<b>RESULTADOS</b>	Os filtros mostraram variações significativas no acúmulo de partículas. O filtro colocado no interior da casa permaneceu mais claro, sugerindo que o ambiente fechado ofereceu certa proteção. O filtro no quintal, mesmo em um espaço aberto, apresentou uma coloração intermediária, indicando uma exposição moderada ao ar poluído. O filtro posicionado na rua, exposto diretamente ao ambiente externo, ficou mais escuro, refletindo a alta concentração de partículas finas, agravada pelas queimadas próximas. Esses resultados confirmam que as queimadas aumentam significativamente a poluição do ar, com impacto direto na saúde respiratória. A atividade permite que os alunos visualizem os efeitos da poluição, gerando uma análise crítica sobre a relação entre queimadas e saúde humana.			
<b>CONCLUSOES</b>	A abordagem educacional utilizada possibilita discussões sobre os impactos das queimadas na saúde respiratória e a relevância das práticas de preservação ambiental. A atividade prática mostrou-se eficaz em fomentar a reflexão crítica dos alunos, tornando o aprendizado mais dinâmico e significativo.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Arbex MA, Santos U de P, Martins LC, Saldiva PHN, Pereira LAA, Braga ALF. A poluição do ar e o sistema respiratório. J bras pneumol [Internet]. 2012Sep;38(5):643–55. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S1806-37132012000500015">https://doi.org/10.1590/S1806-37132012000500015</a> . 2. Gouveia N, Freitas CU de, Martins LC, Marcilio IO. Hospitalizações por causas respiratórias e cardiovasculares associadas à contaminação atmosférica no Município de São Paulo, Brasil. Cad Saúde Pública [Internet]. 2006Dec;22(12):2669–77. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/S0102-311X2006001200016">https://doi.org/10.1590/S0102-311X2006001200016</a> . 3. Pope CA, Dockery DW. Health effects of fine particulate air pollution: lines that connect. J Air Waste Manag Assoc. 2006;56(6):709-742. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16805397/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16805397/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16372	Ciências da Saúde	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4079990 - MATHEUS FERNANDES ESTEVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi	Luiz Henrique da Silva Nali	
<b>TITULO</b>	Análise de Expressão e associação de perfil inflamatório de HERV-H em Pacientes com Vitiligo.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) são vírus que infectaram células germinativas dos nossos ancestrais a milhões de anos atrás(1). Esses vírus se integraram e se fixaram no genoma humano, foram transmitidos pelas gerações e hoje sabemos que cerca de 8% do genoma humano é composto por sequências dos HERVs(2). Embora a maioria dos genes de HERVs estejam silenciados ou isolados, o vírião pode ser formado pela combinação das proteínas virais traduzidas dos genes em diferentes regiões do genoma(2). Esses vírus têm sido associados com um possível papel na patogênese de doenças autoimunes, em especial a Esclerose Múltipla (EM). Essa doença não apresenta etiologia definida que afeta cerca de 1% da população mundial, os pacientes acometidos pela doença apresentam despigmentação da epiderme por conta da destruição dos melanócitos</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse estudo foi avaliar a expressão de HERV-H em pacientes com Vitiligo			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram incluídos no estudo 30 pacientes com vitiligo com lesões ativas que são atendidos no ambulatório de dermatologia da UNIFESP e 28 indivíduos saudáveis. De cada voluntário foram coletadas amostras de sangue em tubo EDTA para obtenção de PBMC por Ficoll® Paque Plus (SIGMA), O RNA foi extraído pelo método de Trizol/clorofórmio, e as amostras foram tratadas com DNase e então o cDNA (INVITROGEN) foi reconstruído. As amostras foram submetidas a técnica de PCR em Tempo Real com primers complementares ao HERV-H e gene endógeno GAPDH, o ensaio de PCR foi realizado pela plataforma de SYBR Green e etapas de curva de melting foram adicionadas a fim de determinar os positivos e o ddct foi calculado. O nível de significância entre os grupos foi realizado pelo teste de Mann-Whitney</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os pacientes com Vitiligo expressam cerca de 3 vezes mais HERV-H do que indivíduos saudáveis p(#60)0.01. Não há dados na literatura que buscam compreender a atividade desses retrovírus em indivíduos com Vitiligo. Contudo é mostrado que o HHLA2, proteína codificada a partir da LTR HERV-H tem ação suprimindo resposta de células T e de células apresentadoras de antígenos(3). Esse achado pode contribuir para uma nova possibilidade de estudos destinados a compreensão da patogênese do Vitiligo.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Indivíduos com Vitiligo tendem a apresentar níveis de expressão maiores que indivíduos saudáveis. No entanto, mais estudos são necessários a fim de determinar a possível associação desses retroelementos com a patogênese da doença			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1.Lee A, Nolan A, et al., Identification of an ancient endogenous retrovirus, predating the divergence of the placental mammals. Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences. 2013;368(1626). 2.Garcia-Montojo M, Doucet-O'Hare T, et al. A. Human endogenous retrovirus-K (HML-2): a comprehensive review. Crit Rev Microbiol;44(6):715-38. 3. Zhao R, Chinai JM, Buhl S, et al. HHLA2 is a member of the B7 family and inhibits human CD4 and CD8 T-cell function. Proc Natl Acad Sci USA. 11 de junho de 2013;110(24):9879-84</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16372	Ciências da Saúde	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4382943 - SAMUEL NASCIMENTO SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi	Luiz Henrique da Silva Nali	
<b>TITULO</b>	Análise de Expressão e associação de perfil inflamatório de HERV-H em Pacientes com Vitiligo.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) são vírus que infectaram células germinativas dos nossos ancestrais a milhões de anos atrás(1). Esses vírus se integraram e se fixaram no genoma humano, foram transmitidos pelas gerações e hoje sabemos que cerca de 8% do genoma humano é composto por sequências dos HERVs(2). Embora a maioria dos genes de HERVs estejam silenciados ou isolados, o vírião pode ser formado pela combinação das proteínas virais traduzidas dos genes em diferentes regiões do genoma(2). Esses vírus têm sido associados com um possível papel na patogênese de doenças autoimunes, em especial a Esclerose Múltipla (EM). Essa doença não apresenta etiologia definida que afeta cerca de 1% da população mundial, os pacientes acometidos pela doença apresentam despigmentação da epiderme por conta da destruição dos melanócitos</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse estudo foi avaliar a expressão de HERV-H em pacientes com Vitiligo			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram incluídos no estudo 30 pacientes com vitiligo com lesões ativas que são atendidos no ambulatório de dermatologia da UNIFESP e 28 indivíduos saudáveis. De cada voluntário foram coletadas amostras de sangue em tubo EDTA para obtenção de PBMC por Ficoll® Paque Plus (SIGMA), O RNA foi extraído pelo método de Trizol/clorofórmio, e as amostras foram tratadas com DNase e então o cDNA (INVITROGEN) foi reconstruído. As amostras foram submetidas a técnica de PCR em Tempo Real com primers complementares ao HERV-H e gene endógeno GAPDH, o ensaio de PCR foi realizado pela plataforma de SYBR Green e etapas de curva de melting foram adicionadas a fim de determinar os positivos e o ddct foi calculado. O nível de significância entre os grupos foi realizado pelo teste de Mann-Whitney</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os pacientes com Vitiligo expressam cerca de 3 vezes mais HERV-H do que indivíduos saudáveis p(#60)0.01. N há dados na literatura que buscam compreender a atividades desses retrovírus em indivíduos com Vitiligo. Contudo é mostrado que o HHLA2, proteína codificada a partir da LTR HERV-H tem ação suprimindo resposta de células T e de células apresentadoras de antígenos(3). Esse achado pode contribuir para uma nova possibilidade de estudos destinados a compreensão da patogênese do Vitiligo.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Indivíduos com Vitiligo tendem a apresentar níveis de expressão maiores que indivíduos saudáveis. No entanto, mais estudos são necessários a fim de determinar a possível associação desses retroelementos com a patogênese da doença			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1.Lee A, Nolan A, et al., Identification of an ancient endogenous retrovirus, predating the divergence of the placental mammals. Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences. 2013;368(1626). 2.Garcia-Montojo M, Doucet-O'Hare T, et al. A. Human endogenous retrovirus-K (HML-2): a comprehensive review. Crit Rev Microbiol;44(6):715-38. 3. Zhao R, Chinai JM, Buhl S, et al. HHLA2 is a member of the B7 family and inhibits human CD4 and CD8 T-cell function. Proc Natl Acad Sci USA. 11 de junho de 2013;110(24):9879-84</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16372	Ciências da Saúde	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441796 - MICHELLY DAMASCENO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi	Luiz Henrique da Silva Nali	
<b>TITULO</b>	Análise de Expressão e associação de perfil inflamatório de HERV-H em Pacientes com Vitiligo.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) são vírus que infectaram células germinativas dos nossos ancestrais a milhões de anos atrás(1). Esses vírus se integraram e se fixaram no genoma humano, foram transmitidos pelas gerações e hoje sabemos que cerca de 8% do genoma humano é composto por sequências dos HERVs(2). Embora a maioria dos genes de HERVs estejam silenciados ou isolados, o vírião pode ser formado pela combinação das proteínas virais traduzidas dos genes em diferentes regiões do genoma(2). Esses vírus têm sido associados com um possível papel na patogênese de doenças autoimunes, em especial a Esclerose Múltipla (EM). Essa doença não apresenta etiologia definida que afeta cerca de 1% da população mundial, os pacientes acometidos pela doença apresentam despigmentação da epiderme por conta da destruição dos melanócitos</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse estudo foi avaliar a expressão de HERV-H em pacientes com Vitiligo			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram incluídos no estudo 30 pacientes com vitiligo com lesões ativas que são atendidos no ambulatório de dermatologia da UNIFESP e 28 indivíduos saudáveis. De cada voluntário foram coletadas amostras de sangue em tubo EDTA para obtenção de PBMC por Ficoll® Paque Plus (SIGMA), O RNA foi extraído pelo método de Trizol/clorofórmio, e as amostras foram tratadas com DNase e então o cDNA (INVITROGEN) foi reconstruído. As amostras foram submetidas a técnica de PCR em Tempo Real com primers complementares ao HERV-H e gene endógeno GAPDH, o ensaio de PCR foi realizado pela plataforma de SYBR Green e etapas de curva de melting foram adicionadas a fim de determinar os positivos e o ddct foi calculado. O nível de significância entre os grupos foi realizado pelo teste de Mann-Whitney</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os pacientes com Vitiligo expressam cerca de 3 vezes mais HERV-H do que indivíduos saudáveis p(#60)0.01. Não há dados na literatura que buscam compreender a atividade desses retrovírus em indivíduos com Vitiligo. Contudo é mostrado que o HHLA2, proteína codificada a partir da LTR HERV-H tem ação suprimindo resposta de células T e de células apresentadoras de antígenos(3). Esse achado pode contribuir para uma nova possibilidade de estudos destinados a compreensão da patogênese do Vitiligo.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Indivíduos com Vitiligo tendem a apresentar níveis de expressão maiores que indivíduos saudáveis. No entanto, mais estudos são necessários a fim de determinar a possível associação desses retroelementos com a patogênese da doença			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1.Lee A, Nolan A, et al., Identification of an ancient endogenous retrovirus, predating the divergence of the placental mammals. Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences. 2013;368(1626). 2.Garcia-Montojo M, Doucet-O'Hare T, et al. A. Human endogenous retrovirus-K (HML-2): a comprehensive review. Crit Rev Microbiol;44(6):715-38. 3. Zhao R, Chinai JM, Buhl S, et al. HHLA2 is a member of the B7 family and inhibits human CD4 and CD8 T-cell function. Proc Natl Acad Sci USA. 11 de junho de 2013;110(24):9879-84</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16372	Ciências da Saúde	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4955170 - PABLO FORTUNATO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi	Luiz Henrique da Silva Nali	
<b>TITULO</b>	Análise de Expressão e associação de perfil inflamatório de HERV-H em Pacientes com Vitiligo.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) são vírus que infectaram células germinativas dos nossos ancestrais a milhões de anos atrás(1). Esses vírus se integraram e se fixaram no genoma humano, foram transmitidos pelas gerações e hoje sabemos que cerca de 8% do genoma humano é composto por sequências dos HERVs(2). Embora a maioria dos genes de HERVs estejam silenciados ou isolados, o vírion pode ser formado pela combinação das proteínas virais traduzidas dos genes em diferentes regiões do genoma(2). Esses vírus têm sido associados com um possível papel na patogênese de doenças autoimunes, em especial a Esclerose Múltipla (EM). Essa doença não apresenta etiologia definida que afeta cerca de 1% da população mundial, os pacientes acometidos pela doença apresentam despigmentação da epiderme por conta da destruição dos melanócitos</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse estudo foi avaliar a expressão de HERV-H em pacientes com Vitiligo			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram incluídos no estudo 30 pacientes com vitiligo com lesões ativas que são atendidos no ambulatório de dermatologia da UNIFESP e 28 indivíduos saudáveis. De cada voluntário foram coletadas amostras de sangue em tubo EDTA para obtenção de PBMC por Ficoll® Paque Plus (SIGMA), O RNA foi extraído pelo método de Trizol/clorofórmio, e as amostras foram tratadas com DNase e então o cDNA (INVITROGEN) foi reconstruído. As amostras foram submetidas a técnica de PCR em Tempo Real com primers complementares ao HERV-H e gene endógeno GAPDH, o ensaio de PCR foi realizado pela plataforma de SYBR Green e etapas de curva de melting foram adicionadas a fim de determinar os positivos e o ddct foi calculado. O nível de significância entre os grupos foi realizado pelo teste de Mann-Whitney</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os pacientes com Vitiligo expressam cerca de 3 vezes mais HERV-H do que indivíduos saudáveis p(#60)0.01. N há dados na literatura que buscam compreender a atividades desses retrovírus em indivíduos com Vitiligo. Contudo é mostrado que o HHLA2, proteína codificada a partir da LTR HERV-H tem ação suprimindo resposta de células T e de células apresentadoras de antígenos(3). Esse achado pode contribuir para uma nova possibilidade de estudos destinados a compreensão da patogênese do Vitiligo.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Indivíduos com Vitiligo tendem a apresentar níveis de expressão maiores que indivíduos saudáveis. No entanto, mais estudos são necessários a fim de determinar a possível associação desses retroelementos com a patogênese da doença			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1.Lee A, Nolan A, et al., Identification of an ancient endogenous retrovirus, predating the divergence of the placental mammals. Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences. 2013;368(1626). 2.Garcia-Montojo M, Doucet-O'Hare T, et al. A. Human endogenous retrovirus-K (HML-2): a comprehensive review. Crit Rev Microbiol;44(6):715-38. 3. Zhao R, Chinai JM, Buhl S, et al. HHLA2 is a member of the B7 family and inhibits human CD4 and CD8 T-cell function. Proc Natl Acad Sci USA. 11 de junho de 2013;110(24):9879-84</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16372	Ciências da Saúde	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5168902 - MARIA KAUANNE OLIVEIRA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Luis Lacerda Bachi	Luiz Henrique da Silva Nali	
<b>TITULO</b>	Análise de Expressão e associação de perfil inflamatório de HERV-H em Pacientes com Vitiligo.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Os Retrovírus Endógenos Humanos (HERVs) são vírus que infectaram células germinativas dos nossos ancestrais a milhões de anos atrás(1). Esses vírus se integraram e se fixaram no genoma humano, foram transmitidos pelas gerações e hoje sabemos que cerca de 8% do genoma humano é composto por sequências dos HERVs(2). Embora a maioria dos genes de HERVs estejam silenciados ou isolados, o vírião pode ser formado pela combinação das proteínas virais traduzidas dos genes em diferentes regiões do genoma(2). Esses vírus têm sido associados com um possível papel na patogênese de doenças autoimunes, em especial a Esclerose Múltipla (EM). Essa doença não apresenta etiologia definida que afeta cerca de 1% da população mundial, os pacientes acometidos pela doença apresentam despigmentação da epiderme por conta da destruição dos melanócitos</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse estudo foi avaliar a expressão de HERV-H em pacientes com Vitiligo			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram incluídos no estudo 30 pacientes com vitiligo com lesões ativas que são atendidos no ambulatório de dermatologia da UNIFESP e 28 indivíduos saudáveis. De cada voluntário foram coletadas amostras de sangue em tubo EDTA para obtenção de PBMC por Ficoll® Paque Plus (SIGMA), O RNA foi extraído pelo método de Trizol/clorofórmio, e as amostras foram tratadas com DNase e então o cDNA (INVITROGEN) foi reconstruído. As amostras foram submetidas a técnica de PCR em Tempo Real com primers complementares ao HERV-H e gene endógeno GAPDH, o ensaio de PCR foi realizado pela plataforma de SYBR Green e etapas de curva de melting foram adicionadas a fim de determinar os positivos e o ddct foi calculado. O nível de significância entre os grupos foi realizado pelo teste de Mann-Whitney</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os pacientes com Vitiligo expressam cerca de 3 vezes mais HERV-H do que indivíduos saudáveis p(#60)0.01. N há dados na literatura que buscam compreender a atividades desses retrovírus em indivíduos com Vitiligo. Contudo é mostrado que o HHLA2, proteína codificada a partir da LTR HERV-H tem ação suprimindo resposta de células T e de células apresentadoras de antígenos(3). Esse achado pode contribuir para uma nova possibilidade de estudos destinados a compreensão da patogênese do Vitiligo.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Indivíduos com Vitiligo tendem a apresentar níveis de expressão maiores que indivíduos saudáveis. No entanto, mais estudos são necessários a fim de determinar a possível associação desses retroelementos com a patogênese da doença			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1.Lee A, Nolan A, et al., Identification of an ancient endogenous retrovirus, predating the divergence of the placental mammals. Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences. 2013;368(1626). 2.Garcia-Montojo M, Doucet-O'Hare T, et al. A. Human endogenous retrovirus-K (HML-2): a comprehensive review. Crit Rev Microbiol;44(6):715-38. 3. Zhao R, Chinai JM, Buhl S, et al. HHLA2 is a member of the B7 family and inhibits human CD4 and CD8 T-cell function. Proc Natl Acad Sci USA. 11 de junho de 2013;110(24):9879-84</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16374	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4791932 - ALINE MONTEIRO SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional no Tumor de Hipófise: Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Os tumores de hipófise são condições que podem resultar em distúrbios hormonais e metabólicos significativos, afetando a qualidade de vida dos pacientes. As manifestações comuns incluem cefaleia, alterações visuais e distúrbios endócrinos, como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus tipo 1 (DM I) <sup>2</sup> . A intervenção nutricional é crucial no manejo desses pacientes, uma vez que a terapia nutricional adequada pode contribuir para o controle das comorbidades e melhorar a recuperação pós-operatória <sup>1</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada visando o controle da HAS, DM e Tumor na hipófise.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este relato de caso foi realizado durante o estágio obrigatório na área de Nutrição clínica da UNISA, em um hospital público da cidade de São Paulo, abordando o atendimento nutricional do paciente.			
<b>RESULTADOS</b>	O paciente A.C.J., masculino, 57 anos, deu entrada no hospital apresentando cefaleia, perda do campo visual esquerdo e hemorragia digestiva baixa. A tomografia computadorizada revelou um tumor cerebral na hipófise. Os exames bioquímicos indicaram anemia e alterações nos hormônios T3, T4 e prolactina. O paciente, que já era portador de HAS e DM I, fazia uso de Losartana e Metformina. Após o diagnóstico, o paciente foi encaminhado ao centro cirúrgico para a exérese do tumor, mas apresentou bradicardia e foi transferido para a UTI. Posteriormente, o procedimento foi realizado com sucesso. Na avaliação antropométrica, o paciente apresentou 79,4 kg, altura de 1,67 m e IMC de 28,4 kg/m <sup>2</sup> , indicando sobrepeso. A triagem nutricional o classificou com risco nutricional. A terapia nutricional inicial consistiu em uma dieta geral hipoglicídica e hipossódica. No período pós-operatório, o paciente recebeu dieta via sonda nasoesofaríngea, complementada com suplementos ricos em ferro, zinco, selênio e arginina.(#38)#8308; Após autorização da fonoaudióloga, a dieta foi gradualmente progredida para via oral. A conduta nutricional visou suprir as necessidades nutricionais, evitar depleção muscular, manter o controle glicêmico e de sódio, além de auxiliar no processo de cicatrização.			
<b>CONCLUSOES</b>	O acompanhamento nutricional permitiu a elaboração de uma prescrição dietética alinhada às diretrizes da Sociedade Brasileira de Nutrição <sup>3</sup> . O nutricionista desempenha um papel fundamental no ambiente hospitalar, realizando avaliação do estado nutricional e identificando carências e riscos aos quais o paciente está exposto. A terapia nutricional é essencial para diminuir o tempo de internação, minimizar custos hospitalares e melhorar a qualidade de vida do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASPEN. Terapia Nutricional no Diabetes Mellitus: Diretriz Brasileira. 2023. Disponível em: [link]. Acesso em: 22 set. 2023. 2. MUSOLINO, Dra. Nina Rosa. Problemas da Hipófise: Hipófise. Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia – Regional São Paulo, 2024. p. 10-20. 3. BRASPEN. Terapia Nutricional no Paciente Grave: Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente Grave. 2024. Disponível em: [link]. Acesso em: 22 set. 2024. 4. COSTA, Andréa Fraga; GALISA, Mônica Santiago. Cálculos Nutricionais: Análise e Planejamento Dietético. 1. ed. [s.l.]: Editora Payá, 2018. 113 p.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16376	Clinica e Cirurgia Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3800504 - THAMIRES ALVES MURTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nubia Nayara Pereira Rodrigues	Filipe Aguera Pinheiro	ALEXANDRE ARENALES
<b>TITULO</b>	RABDOMIÓLISE POR EXERCÍCIO COM NEFROSE MIOGLOBINÚRICA, INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA, PIELONEFRITE E SEPSE EM UMA ÉGUA: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A rabdomiólise equina induz a isquemia e oxidação das fibras musculares pelo esforço excessivo. O diagnóstico é feito pelo histórico, sinais clínicos e alterações laboratoriais. As manifestações incluem sudorese, dor muscular, hipertermia, sinais de choque e insuficiência renal aguda (IRA); aumento das enzimas CK e AST. A necrose muscular extensa resulta em mioglobulinemia ao ser filtrada pelos glomérulos, a mioglobina se acumula nos túbulos renais, causa degeneração e necrose de células epiteliais tubulares (nefrose mioglobínica), podendo causar IRA. A bioquímica renal está relacionada e determinará o grau da lesão. Os equinos são propensos a desenvolver sepsis por serem susceptíveis aos efeitos das endotoxinas. Podem apresentar taquicardia, hipertermia, mucosas congestionadas, halo toxêmico, alterações hematológicas e bioquímicas.(#38)#8203;</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso clínico de sepsis provavelmente causado por pielonefrite devido a IRA iniciada por rabdomiólise.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi atendido no HOVET/UNISA uma égua, SRD, 8 anos, 460kg, queixa de mialgia após cavalgada de 40 km, sete dias antes da admissão. No exame físico, animal alerta, taquicárdico, taquipneico, desidratação 10%, hipertermia, mucosa oral congestionada com halo toxêmico, pulso positivo da artéria digital e aumento de temperatura nos 4 cascos, fasciculação e mialgia. Nos exames laboratoriais, hemácias em rouleaux, leucocitose (19.20mi/mm<sup>3</sup>) por neutrofilia (16.320μL), plasma lipêmico, creatinina 16,95mg/dl, ureia 297mg/dl; FA 556UI/L, AST 2220UI/L, CK 6.084UI/L, PPT 9g/dl, urina com aspecto turvo, densidade 1015, proteinúria (+), glicosúria (+), sangue oculo (+++), células descamativas 3 a 5, células de pelve renal 1 a 3; hemácias 10 a 15 mm<sup>3</sup>.(#38)#8203; Iniciada terapia com ringer lactato 5ml/kg/hr, Flunixin Meglumine 0,25mg/kg/QID/IV, Ceftiofur 4mg/kg/SID/IV, Acepromazina 0,01mg/kg/TID/IM, Cetamina 0,3mg/kg/TID/IM, Dipirona 25mg/kg/IV. Sondagem uretral para monitoramento do débito urinário, no qual foi verificado oligúria. Piora progressiva após 16 horas de internação, evoluindo para óbito.(#38)#8203;</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Macroscopicamente, os rins estavam difusamente vermelhos, com palidez da camada medular e acentuação das estriações; Microscopicamente, tumefação difusa acentuada do epitélio tubular renal e acúmulo intraluminal de material amorfo alaranjado, compatível com mioglobina; marcada regeneração tubular multifocal e múltiplos focos de túbulos com lúmen preenchido por neutrófilos (pielonefrite). (#38)#8203;O diagnóstico morfológico foi degeneração e necrose tubular difusa acentuada subaguda por regeneração tubular acentuada e cilindros de mioglobina.(#38)#8203;</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O histórico do animal associado aos sinais clínicos e exames laboratoriais corroboraram a literatura com um diagnóstico de rabdomiólise, que levou a necrose tubular por mioglobulinúria resultando em uma IRA associada a pielonefrite, evoluindo para sepsis e (#38)#8203;óbito(#38)#8203;(#38)#8203;(38)#8203;</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Andrade, M. F. A. Afecções Urinária em Equinos – Revisão Bibliográfica. Porto Alegre, 2019. Disponível em <a href="https://lume.ufrgs.br/handle/10183/249486">https://lume.ufrgs.br/handle/10183/249486</a>. Acesso em 09 abril 2024.(#38)#8203; CAPUTO, J. T., MAPELE, R. O., SIQUEIRA, I. S., PEDROSO, N. B., ROSA, M. C. B. Insuficiência Renal em Equinos. Pubmed, v.16, n.05, a1117, p. 1-10, Mai., 2022. Disponível em <a href="https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/37">https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/37</a>. Acesso em 09 abril 2024.(#38)#8203; FERREIRA, H., DIAS, L. L. R., BUENO DE CAMARGO, M. H. ; RIBEIRO, M. G. Insuficiência renal e cistite associados à rabdomiólise em um equino- relato de caso, Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública, V.3,n.1,p067-069,2016. Disponível em <a href="https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevCIVet/article/view/33182">https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevCIVet/article/view/33182</a>. Acesso em 09 abril 2024.(#38)#8203; PINTO, J. O. SOUZA, M.V. COSTA, P.R.S. JÚNIOR, J.I.R. MAIA, L. MONTEIRO, G. A. Influência da Monofenilbutazona Associada ou Não ao Omeprazol sobre o Sistema Digestório e Renal de Pôneis Hígidos, Ciência Rural Santa Maria, v.39, n.1, p.96-103, jan-fev 2009. Disponível em <a href="https://www.scielo.br/j/cr/a/6WHWZq6m5R8NckYm84sgZqH/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/cr/a/6WHWZq6m5R8NckYm84sgZqH/?lang=pt</a>. Acesso em 09 abril 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16377	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5277256 - RAIANNE DOS REIS COELHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	NEUROARQUITETURA: ARQUITETURA APLICADA PARA TRATAMENTO DE TRANSTORNOS PSICOLÓGICO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este resumo é parte do artigo desenvolvido como requisito parcial de TCC Arquitetura e Urbanismo 2024. A influência do ambiente construído sobre o comportamento humano tem sido objeto de estudo de diversas áreas, e recentemente a neuroarquitetura tem ganhado destaque como uma abordagem entre a combinação de neurociência e arquitetura. Neuroarquitetura combina princípios de neurociência com arquitetura visando criar espaços que influenciam a saúde mental, o comportamento humano e o bem-estar, por considerar que o ambiente construído pode afetar diretamente o cérebro e, conseqüentemente, as emoções, o comportamento e a saúde das pessoas que ocupam esses espaços (EDGERTON et al., 2018). Estudos de neurociência indicam que ambientes com certas características podem reduzir os níveis de estresse e ansiedade, melhorar o humor e aumentar a capacidade cognitiva dos indivíduos. (BRATMAN et al., 2015) A justificativa da pesquisa fundamenta-se na crescente evidência científica de que os transtornos psicológicos são uma das principais causas de incapacidade no mundo. No Brasil há mais de 5 milhões de casos diagnosticados de doenças mentais (IBGE, 2019) Os princípios da neuroarquitetura são: luz natural, iluminação artificial, conforto; conexão com a natureza – biofilia; uso de cores; organização do espaço e funcionalidade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar e analisar como os princípios da neuroarquitetura e a possível aplicação aos ambientes de tratamento de pessoas com transtornos psicológicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura de documentos relacionados ao tema publicados entre 2007 e 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	A literatura apresenta casos nos quais a aplicação de princípios da neuroarquitetura apresentam impactos positivos em ambientes de saúde: a Luz natural nestes tem melhorado bem-estar dos pacientes e acelerado a recuperação pós-cirúrgica; criação de espaços com áreas verdes e adoção de cores suaves refletiram na redução de níveis de estresse e ansiedade dos pacientes; tratamentos acústicos dos ambientes podem melhorar relaxamento e concentração, por exemplo. A compreensão dos possíveis impactos do ambiente sobre a saúde e comportamento é fundamental para promoção do bem-estar humano. Ressalta-se que a neuroarquitetura pode ser aplicada a edificações destinadas a diferentes usos: ambientes de assistência à saúde, escolas, locais de trabalho, por exemplo.			
<b>CONCLUSOES</b>	A colaboração entre arquitetos, designers e profissionais de saúde mental, formando equipe multidisciplinar, pode contribuir para desenvolvimento de espaços que promovam a saúde e o bem-estar.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>EDGERTON, Elizabeth et al. Neuroarchitecture: How to design a building that can change its occupants' lives. Journal of Building Engineering, v. 19, p. 394-400, 2018. (#38)#8239; BRATMAN, Gregory N. et al. The benefits of nature experience: Improved affect and cognition. Landscape and Urban Planning, v. 138, p. 41-50, 2015. (#38)#8239; TILLEY, Alison. Design for Wellbeing: Neuroarchitecture for Health. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 15, n. 8, p. 1639, 2018. (#38)#8239;</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16378	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5079543 - JEAN LUCAS SANTOS DINIZ		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	CALLISTUNO, uma dinâmica para adaptar o conhecimento sobre Callista Roy			
<b>INTRODUCAO</b>	Callista Roy foi fundamental para a Enfermagem, elaborou uma abordagem inovadora que revolucionou a forma como compreendemos a interação entre o indivíduo e o ambiente <sup>1,2</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do projeto é desenvolver e aprofundar o conhecimento em relação a teoria da adaptação de Callista Roy.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto trata-se de um relato de experiência acerca da construção de um jogo, realizado na Disciplina de Raciocínio clínico e pensamento crítico na Enfermagem, com carga horária de 120 horas, na Turma A de Enfermagem do 4º semestre Período noturno, no período do mês de agosto até outubro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	A princípio, o jogo educativo foi baseado no jogo de cartas (UNO), cujo objetivo era terminar sem cartas na mão. O jogo começou quando três conjuntos de cartas foram colocadas na mesa e 5 cartas foram divididas entre 4 jogadores, sendo elas 4 cartas de resolução (atitudes corretas baseadas na teoria de Calista Roy), retiradas do primeiro conjunto e 1 carta de atitude ruim (Fora da ética de enfermagem). <sup>1,2,3</sup> Retirado do segundo conjunto de cartas. Após a distribuição das cartas o primeiro e o segundo conjunto de cartas foram embaralhados juntos, enquanto uma carta foi retirada do terceiro conjunto, revelando assim o objetivo real do jogo, que era atender um paciente utilizando os fundamentos da teoria de adaptação de Callista Roy, ganhava aquele jogador que atendesse o paciente utilizando apenas de atitudes corretas e para que isso fosse possível, era necessário que a carta "ruim" fosse descartada de sua mão, e isso aconteceu quando o jogador colocou esta carta em jogo e precisou comprar uma carta do conjunto de cartas embaralhadas anteriormente. Se a carta fosse ruim ele teria que repetir o processo novamente até achar uma carta boa, se a carta fosse boa ele terminava sem cartas na mão e ganhava o jogo. A construção do jogo educativo foi realizada através de material reciclável (papelão). A caixa do jogo foi feita com uma caixa de papelão envolto em papel celofane. Para construção das cartas, o papelão foi envolto com etiquetas biodegradáveis, com a imagem de Callista Roy ao fundo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Por fim, a turma A de enfermagem do 4º Semestre, conseguiu aprender de forma sucinta e descontraída a teoria da adaptação de Callista Roy, por meio da participação ativa na dinâmica do jogo e a interação entre os participantes do grupo.			
<b>REFERENCIAS</b>	OLIVEIRA, T. C. LOPES, M. V. O. ARAÚJO, T. L. Modo fisiológico do modelo de adaptação de Sister Callista Roy: análise reflexiva, segundo meileis. vol. 5, núm. 1, 2006, pp. 116-127. Artigos de revisão - Escola de enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense. Disponível em: <a href="https://www.redalyc.org/pdf/3614/361454001015.pdf">https://www.redalyc.org/pdf/3614/361454001015.pdf</a> COFEN - Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 233, p. 157, 6 dez. 2017. STEFANELLI, M. C. O USO DO JOGO EDUCATIVO NO ENSINO DA ENFERMAGEM. SciELO, Rev. Esc. Enf. USP, v. 25, n. 3, p. 347-61, dez. 1991. Disponível: em: <a href="https://www.scielo.br/j/reeusp/a/6nCbfbMvTrbFDgksHCvHqh/?format=pdf(#38)lang=pt">https://www.scielo.br/j/reeusp/a/6nCbfbMvTrbFDgksHCvHqh/?format=pdf(#38)lang=pt</a> . Acesso em: 17 out. 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16380	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4349768 - PRISCILA ABATE ALEXANDRINO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nathalie Fontana Nagase Loureiro		
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DE DILATAÇÃO DA PELVE RENAL DE FELINOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA			
<b>INTRODUCAO</b>	A doença renal acomete a funcionalidade dos rins, especificamente a doença renal crônica (DRC) trata-se de condição morfofuncional progressiva e irreversível, acometendo um ou ambos os rins, de evolução insidiosa e etiologia heterogênea. Uma forma de diagnóstico está na avaliação ultrassonográfica, técnica que permite avaliação da arquitetura renal, assim como identificação da dilatação de pelve de origem obstrutiva ou não, como em pacientes com DRC (Carvalho, 2009).			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo descrever o uso e a importância do exame ultrassonográfico como auxílio no diagnóstico de dilatação de pelve renal em felinos com DRC.			
<b>METODOLOGIA</b>	Neste estudo foi realizado revisão bibliográfica através de levantamento de dados, foram utilizadas as bases de dados: LILACS, Scielo, PubMed, EMBASE.			
<b>RESULTADOS</b>	A ultrassonografia é um método de diagnóstico por imagem, pouco invasivo, que auxilia na avaliação das estruturas internas (Lulich, 2016). A dilatação da pelve também chamada pielectasia, é mais facilmente reconhecida e medida de forma mais confiável em um plano transversal ao nível do hilo renal. No exame ultrassonográfico, a dilatação da pelve pode ser identificada pela separação dos ecos normais do seio renal central uniformemente hiperecogênico, por um espaço crescente anecogênico na margem medial da crista renal (Carvalho, 2009; Pennick, 2015). Em estudo realizado por D'Anjou et. al (2011), foi observado aumento da dilatação da pelve renal em pacientes com doença renal, sendo observada em 76% dos cães e gatos avaliados e variando entre 0,12 a 0,73 cm de largura. Nas dilatações superiores a 0,3 ou 0,4 cm a diurese não é considerada e deve-se pesquisar a causa da obstrução do fluxo. Historicamente é o exame que mais está relacionado a avaliação da dilatação da pelve renal, pois permite uma avaliação das estruturas renais, que mesmo com dilatação mínima confere medições precisas auxiliando no diagnóstico (D'Anjou,2011). A dilatação pélvica renal é frequentemente reconhecida via ultrassom em cães e gatos, podendo ser detectada unilateral ou bilateralmente em pacientes com DRC.			
<b>CONCLUSOES</b>	A DRC em felinos é uma condição séria e a dilatação da pelve renal é um sinal indicativo de gravidade da doença. A ultrassonografia é um exame detalhado da arquitetura renal, contribuindo com o diagnóstico precoce. Com o monitoramento adequado é possível manter a qualidade de vida dos felinos afetados e oferecer intervenções que possam retardar a progressão da doença.			
<b>REFERENCIAS</b>	CARVALHO, C.F. Ultrassom Doppler renal. In: _____. Ultrassonografia Doppler em pequenos animais. São Paulo: Roca, 2009. p. 71-83. LULICH, J.P. BERENT, A.C. ADAMS, L.G., et al. ACVIM Small Animal Consensus Recommendations on the Treatment and Prevention of Uroliths in Dogs and Cats. J Vet Intern Med, vol 30, p:1564–1574, 2016. D'ANJOU, M.A. BEDARD, A. DUNN M.E. Clinical significance of renal pelvic dilatation on ultrasound in dogs and cats. Veterinary Radiology (#38) Ultrasound, Vol. 52, No. 1, pp 88–94, 2011. PENNICK, D. D'ANJOU, M.A. Atlas de ultrassonografia de pequenos animais. Segunda edição. 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16381	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3656748 - GIULIA MARIA SPADARO TEIXEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	CERATECTOMIA E CONJUNTIVECTOMIA PARA RETIRADA DE DERMOIDE CERATOCONJUNTIVAL EM PACIENTE CANINO: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	O dermoide ocular, ou coristoma, é uma patologia congênita caracterizada pela formação de uma massa anormal de tecido, localizada normalmente no olho ou em seus anexos, geralmente de forma unilateral. Essa massa pode ter aparência macroscópica variada, contendo pelos, tecido fibroso, vasos sanguíneos e epitélio queratinizado. Os dermoides normalmente são tratados com ceratectomia superficial e conjuntivectomia local, a remoção cirúrgica é essencial para minimizar prejuízos visuais e desconforto.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a eficácia e os resultados dos procedimentos de ceratectomia e conjuntivectomia para retirada de dermoide, com ênfase no alívio dos sintomas associados a esta patologia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Um paciente canino, macho, da raça Shih Tzu, com um ano, foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Santo Amaro, devido histórico de nodulação com pelos no olho esquerdo, acompanhado de prurido e blefaroespasmo há um ano. No exame oftalmológico observou pigmento superficial corneano devido massa, tendendo a circular, com superfície lisa e pigmentada, com pelos longos erupcionando dessa nodulação. Esta nodulação acometia aproximadamente 10% da superfície da córnea, estendendo-se até a conjuntiva lateral. O paciente foi encaminhado para ceratectomia lamelar e conjuntivectomia local, para remoção. Utilizando o microscópio cirúrgico foi realizado a excisão da massa com bisturi de lâmina crescente delimitando a borda periférica entre a córnea e o dermoide. Após a ressecção completa, o material foi enviado para análise histopatológica, nenhuma técnica de recobrimento foi realizada, pois houve ressecção superficial. No pós-operatório, foi instituído tratamento por via oral: dipirona sódica 25mg/kg/TID e meloxicam 0,1mg/kg/SID; por via tópica: tobramicina colírio QID e dexpanthenol gel QID, e recomendação de colar elizabetano para reduzir riscos de auto traumatismo.			
<b>RESULTADOS</b>	O exame histopatológico apontou ausência de malignidade, com hiperpigmentação e acantose na epiderme, além de congestão vascular e infiltrado linfoplasmocítico na derme, compatível com achados semelhantes em dermoides. Após 14 dias, o paciente apresentava completa resolução da cicatrização, sem sinais clínicos e com teste de tingimento pela fluoresceína negativo. Observou-se recobrimento conjuntival com bordas vascularizadas na área onde existia o dermoide sob a superfície corneana. Para reduzir a vascularização e formação do leucoma cicatricial, foi instituído tratamento com dexametasona colírio QID. Após 28 dias do procedimento, observou-se melhora na neovascularização, reduzindo a perda da transparência corneana, e com isso, foi recomendada a redução gradual do colírio de dexametasona até alta do paciente.			
<b>CONCLUSOES</b>	O tratamento cirúrgico demonstrou eficiência ao minimizar o desconforto do animal, preservando sua integridade corneana e sua funcionalidade ocular. Contudo, são necessários mais estudos para compreender melhor a etiologia desta patologia, e assim evitá-la.			
<b>REFERENCIAS</b>	HERRERA, Daniel. Oftalmologia clínica em animais de companhia. 1. Ed. São Paulo: Editora Roca, 2008. LOPE-HUAMAN, Roberto J.; HUAMAN-SUAREZ, Rolfi Y.; CURASCO-AYMA, Alexandra; CRUZ-CAVIEDES, Miriam O. Surgical correction of a corneal-conjunctival dermoid cyst in a dog. Journal of Dairy, Veterinary (#38) Animal Research, v. 10, n. 1, p. 1-3, 2021. SLATTER, Douglas. Manual de cirurgia de pequenos animais. 3. Ed. V. 2. São Paulo: Editora Manole, 2007.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16381	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4395042 - ISABELLA GIOVANNA CAMPOS BORTOLETI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	CERATECTOMIA E CONJUNTIVECTOMIA PARA RETIRADA DE DERMOIDE CERATOCONJUNTIVAL EM PACIENTE CANINO: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	O dermoide ocular, ou coristoma, é uma patologia congênita caracterizada pela formação de uma massa anormal de tecido, localizada normalmente no olho ou em seus anexos, geralmente de forma unilateral. Essa massa pode ter aparência macroscópica variada, contendo pelos, tecido fibroso, vasos sanguíneos e epitélio queratinizado. Os dermoides normalmente são tratados com ceratectomia superficial e conjuntivectomia local, a remoção cirúrgica é essencial para minimizar prejuízos visuais e desconforto.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a eficácia e os resultados dos procedimentos de ceratectomia e conjuntivectomia para retirada de dermoide, com ênfase no alívio dos sintomas associados a esta patologia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Um paciente canino, macho, da raça Shih Tzu, com um ano, foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Santo Amaro, devido histórico de nodulação com pelos no olho esquerdo, acompanhado de prurido e blefaroespasmo há um ano. No exame oftalmológico observou pigmento superficial corneano devido massa, tendendo a circular, com superfície lisa e pigmentada, com pelos longos erupcionando dessa nodulação. Esta nodulação acometia aproximadamente 10% da superfície da córnea, estendendo-se até a conjuntiva lateral. O paciente foi encaminhado para ceratectomia lamelar e conjuntivectomia local, para remoção. Utilizando o microscópio cirúrgico foi realizado a excisão da massa com bisturi de lâmina crescente delimitando a borda periférica entre a córnea e o dermoide. Após a ressecção completa, o material foi enviado para análise histopatológica, nenhuma técnica de recobrimento foi realizada, pois houve ressecção superficial. No pós-operatório, foi instituído tratamento por via oral: dipirona sódica 25mg/kg/TID e meloxicam 0,1mg/kg/SID; por via tópica: tobramicina colírio QID e dexpanthenol gel QID, e recomendação de colar elizabetano para reduzir riscos de auto traumatismo.			
<b>RESULTADOS</b>	O exame histopatológico apontou ausência de malignidade, com hiperpigmentação e acantose na epiderme, além de congestão vascular e infiltrado linfoplasmocítico na derme, compatível com achados semelhantes em dermoides. Após 14 dias, o paciente apresentava completa resolução da cicatrização, sem sinais clínicos e com teste de tingimento pela fluoresceína negativo. Observou-se recobrimento conjuntival com bordas vascularizadas na área onde existia o dermoide sob a superfície corneana. Para reduzir a vascularização e formação do leucoma cicatricial, foi instituído tratamento com dexametasona colírio QID. Após 28 dias do procedimento, observou-se melhora na neovascularização, reduzindo a perda da transparência corneana, e com isso, foi recomendada a redução gradual do colírio de dexametasona até alta do paciente.			
<b>CONCLUSOES</b>	O tratamento cirúrgico demonstrou eficiência ao minimizar o desconforto do animal, preservando sua integridade corneana e sua funcionalidade ocular. Contudo, são necessários mais estudos para compreender melhor a etiologia desta patologia, e assim evitá-la.			
<b>REFERENCIAS</b>	HERRERA, Daniel. Oftalmologia clínica em animais de companhia. 1. Ed. São Paulo: Editora Roca, 2008. LOPE-HUAMAN, Roberto J.; HUAMAN-SUAREZ, Rolfi Y.; CURASCO-AYMA, Alexandra; CRUZ-CAVIEDES, Miriam O. Surgical correction of a corneal-conjunctival dermoid cyst in a dog. Journal of Dairy, Veterinary (#38) Animal Research, v. 10, n. 1, p. 1-3, 2021. SLATTER, Douglas. Manual de cirurgia de pequenos animais. 3. Ed. V. 2. São Paulo: Editora Manole, 2007.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16383	Clínica Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		2972301 - ISABELLA VIEIRA FIGUEIREDO TOMAZ		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nubia Nayara Pereira Rodrigues	Filipe Aguera Pinheiro	
<b>TITULO</b>	UTILIZAÇÃO DE KINESIO TAPING® EM RUPTURA DE PERONEUS TERTIUS EM MUAR – RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O tendão fibular terceiro ou peroneus tertius é uma estrutura músculo tendínea que atua na flexão e extensão da articulação tíbio-társica, sendo importante componente do aparato recíproco. Se origina no músculo extensor digital longo na fossa extensora do côndilo femoral lateral e retináculo extensor medial, depois se divide em 4 porções, com inserções nos ossos central, terceiro e quarto tarsianos, na extremidade proximal do terceiro metatarsiano e face laterodistal do calcâneo. Geralmente as rupturas parciais ou completas são de origem traumática, resultando em uma claudicação onde há flexão da articulação da femorotibiopatela (FTP) independente do tarso. Ao ser flexionada, a articulação tibiotársica pode ser estendida independente da FTP, resultando em um preeamento do tendão gastrocnêmio. O prognóstico depende da localização e do grau da ruptura, sendo mais favorável quando ocorre na região tibial</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso clínico de muar com ruptura de peroneus tertius			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi atendido no HOVET-UNISA, um muar, macho, 11 anos, com histórico de queda, seguida de claudicação e instabilidade do membro pélvico direito (MPD). No exame físico, apresentou claudicação grau 4 (AAEP), instabilidade na articulação tibiotársica, com hiperextensão da articulação tibiotársica formando uma depressão e preeamento do gastrocnêmio. Ao exame ultrassonográfico, realizado por toda a extensão do tendão peroneus tertius, foi identificada uma ruptura parcial na região tibial. O protocolo terapêutico instituído constituiu em analgesia com cetoprofeno (2,2mg/kg/SID/15 dias), aplicação de kinesio taping® para auxiliar na mobilidade e estabilidade do MPD, repouso absoluto em espaço reduzido por 6 meses, retornando gradativamente as atividades após esse período. Durante o período de internação a associação de analgesia e kinesio taping® se mostraram eficazes em fornecer conforto e estabilidade ao membro. Após a alta hospitalar não tivemos mais informação sobre o animal.(#38)#8203;</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O tempo de repouso varia conforme o grau de claudicação, a gravidade da lesão e da atividade exercida. É importante realizar exame ultrassonográfico para localizar e mensurar a lesão, auxiliando a definir o protocolo terapêutico mais adequado e acompanhar a cicatrização tendínea. Já em casos de ruptura total do tendão peroneus tertius, o prognóstico é desfavorável para utilização do cavalo mesmo em esportes de baixa intensidade.(#38)#8203;</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Em geral a terapia instituída é analgesia, repouso e reabilitação, para total cicatrização da lesão. O kinesio taping® pode ser uma alternativa auxiliar nesses casos. Contudo, o retorno ao esporte e a resolução da claudicação são incertos.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>GUSMÃO, Luiz Carlos Buarque de et al. Bases anatômicas para utilização do músculo fibular terceiro em retalhos miocutâneos.(#38)#8239;Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 28, p. 191-195, 2013. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rbcp/a/tGjbMwf6hGpx6xWHtkF4js/abstract/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rbcp/a/tGjbMwf6hGpx6xWHtkF4js/abstract/?lang=pt</a>. Acesso em: 09 de abril de 2024. (#38)#8203; KOENIG, Judith et al. Rupture of the peroneus tertius tendon in 27 horses.(#38)#8239;The Canadian Veterinary Journal, v. 46, n. 6, p. 503, 2005. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1140395/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1140395/</a>. Acesso em: 09 de abril de 2024. (#38)#8203; LOHSE CL, Truta DR. Anatomia do membro equino: relações do músculo fibular terceiro.(#38)#8239;Anat Histol Embryol.(#38)#8239;1984;(38)#8239;v 13, p 313.(#38)#8239;Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/6240946/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/6240946/</a>. Acesso em: 09 de abril de 2024. (#38)#8203; SCHADE, JACKSON. Características clínicas e ultrassonográficas dos tendões flexores digitais e ligamentos do metacarpo/metatarso em equinos marchadores.(#38)#8239;Lages, SC. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal), Universidade do Estado de Santa Catarina, 141p, 2018. Disponível em: <a href="https://www.udesc.br/arquivos/cav/id_cpmenu/1289/jackson_schade_15671793513113_1289.pdf">https://www.udesc.br/arquivos/cav/id_cpmenu/1289/jackson_schade_15671793513113_1289.pdf</a>Acesso em: 09 de abril de 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16383	Clínica Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3800504 - THAMIRES ALVES MURTA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador Externo</b>
		Nubia Nayara Pereira Rodrigues		Filipe Aguera Pinheiro
<b>TITULO</b>	UTILIZAÇÃO DE KINESIO TAPING® EM RUPTURA DE PERONEUS TERTIUS EM MUAR – RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O tendão fibular terceiro ou peroneus tertius é uma estrutura músculo tendínea que atua na flexão e extensão da articulação tíbio-társica, sendo importante componente do aparato recíproco. Se origina no músculo extensor digital longo na fossa extensora do côndilo femoral lateral e retináculo extensor medial, depois se divide em 4 porções, com inserções nos ossos central, terceiro e quarto tarsianos, na extremidade proximal do terceiro metatarsiano e face laterodistal do calcâneo. Geralmente as rupturas parciais ou completas são de origem traumática, resultando em uma claudicação onde há flexão da articulação da femorotibiopatela (FTP) independente do tarso. Ao ser flexionada, a articulação tibiotársica pode ser estendida independente da FTP, resultando em um preguiamento do tendão gastrocnêmio. O prognóstico depende da localização e do grau da ruptura, sendo mais favorável quando ocorre na região tibial</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso clínico de muar com ruptura de peroneus tertius			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi atendido no HOVET-UNISA, um muar, macho, 11 anos, com histórico de queda, seguida de claudicação e instabilidade do membro pélvico direito (MPD). No exame físico, apresentou claudicação grau 4 (AAEP), instabilidade na articulação tibiotársica, com hiperextensão da articulação tibiotársica formando uma depressão e preguiamento do gastrocnêmio. Ao exame ultrassonográfico, realizado por toda a extensão do tendão peroneus tertius, foi identificada uma ruptura parcial na região tibial. O protocolo terapêutico instituído constituiu em analgesia com cetoprofeno (2,2mg/kg/SID/15 dias), aplicação de kinesio taping® para auxiliar na mobilidade e estabilidade do MPD, repouso absoluto em espaço reduzido por 6 meses, retornando gradativamente as atividades após esse período. Durante o período de internação a associação de analgesia e kinesio taping® se mostraram eficazes em fornecer conforto e estabilidade ao membro. Após a alta hospitalar não tivemos mais informação sobre o animal.(#38)#8203;</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O tempo de repouso varia conforme o grau de claudicação, a gravidade da lesão e da atividade exercida. É importante realizar exame ultrassonográfico para localizar e mensurar a lesão, auxiliando a definir o protocolo terapêutico mais adequado e acompanhar a cicatrização tendínea. Já em casos de ruptura total do tendão peroneus tertius, o prognóstico é desfavorável para utilização do cavalo mesmo em esportes de baixa intensidade.(#38)#8203;</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Em geral a terapia instituída é analgesia, repouso e reabilitação, para total cicatrização da lesão. O kinesio taping® pode ser uma alternativa auxiliar nesses casos. Contudo, o retorno ao esporte e a resolução da claudicação são incertos.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>GUSMÃO, Luiz Carlos Buarque de et al. Bases anatômicas para utilização do músculo fibular terceiro em retalhos miocutâneos.(#38)#8239;Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 28, p. 191-195, 2013. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rbcp/a/tGjbMwf6hGpx6xWHtkF4js/abstract/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rbcp/a/tGjbMwf6hGpx6xWHtkF4js/abstract/?lang=pt</a>. Acesso em: 09 de abril de 2024. (#38)#8203; KOENIG, Judith et al. Rupture of the peroneus tertius tendon in 27 horses.(#38)#8239;The Canadian Veterinary Journal, v. 46, n. 6, p. 503, 2005. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1140395/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1140395/</a>. Acesso em: 09 de abril de 2024. (#38)#8203; LOHSE CL, Truta DR. Anatomia do membro equino: relações do músculo fibular terceiro.(#38)#8239;Anat Histol Embryol.(#38)#8239;1984;(38)#8239;v 13, p 313.(#38)#8239;Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/6240946/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/6240946/</a>. Acesso em: 09 de abril de 2024. (#38)#8203; SCHADE, JACKSON. Características clínicas e ultrassonográficas dos tendões flexores digitais e ligamentos do metacarpo/metatarso em equinos marchadores.(#38)#8239;Lages, SC. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal), Universidade do Estado de Santa Catarina, 141p, 2018. Disponível em: <a href="https://www.udesc.br/arquivos/cav/id_cpmenu/1289/jackson_schade_15671793513113_1289.pdf">https://www.udesc.br/arquivos/cav/id_cpmenu/1289/jackson_schade_15671793513113_1289.pdf</a>Acesso em: 09 de abril de 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16386	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3514391 - PAULO ROBERTO MONTEIRO DE BRITO	2 - Aprovado	1 - Poster
<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>		
Herbert Sousa Soares	TATIANE SILVA; RENATA SANTOS; VINICIUS GASPAROTTO; JOSÉ CARLOS JÚNIOR; PAULO MANGINI; SOLANGE GENNARI; E HILDA PENA			
<b>TITULO</b>	Ocorrência de anticorpos anti-Toxoplasma gondii em mocós (Kerodon rupestris) da Ilha de Fernando de Noronha, Pernambuco - Brasil.			
<b>INTRODUCAO</b>	Toxoplasma gondii é um protozoário parasita intracelular obrigatório, causador da toxoplasmose, que possui distribuição mundial e acomete diversas espécies de animais homeotérmicos como mamíferos e aves, inclusive o homem. O mocó (Kerodon rupestris) é um mamífero herbívoro endêmico do bioma Caatinga, adaptado a ambientes rochosos da região semi-árida e condições de calor intenso, escassez de água e alimento. A população era muito abundante, mas atualmente é encontrada apenas em áreas protegidas como unidades de conservação e locais mais afastados e de difícil acesso. O Arquipélago de Fernando de Noronha é composto por vinte e uma ilhas, sendo a ilha principal e única habitada, chamada Fernando de Noronha, a mais extensa do arquipélago. Parte desta ilha, 30% de todo o arquipélago, corresponde a uma Unidade de Conservação Ambiental, que tem como objetivo garantir a preservação das espécies e a ocupação humana racional.			
<b>OBJETIVOS</b>	A presente pesquisa teve como objetivo avaliar a ocorrência de anticorpos anti-T. gondii em mocós (K. rupestris) da Ilha de Fernando de Noronha, Pernambuco, Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Ente os anos de 2013 e 2016, foram colhidas amostras de sangue de 32 mocós, sendo os soros obtidos armazenados em microtubos e mantidos congelados a -20°C até o processamento. Para a detecção de anticorpos IgG anti-T. gondii foi utilizado o Teste de Aglutinação Modificado (MAT(#38)#8805;25) e as amostras positivas foram diluídas, de forma seriada na base dois, até a máxima titulação positiva.			
<b>RESULTADOS</b>	Do total de soros testados, 25% (8/32) foram positivos quanto a presença de anticorpos anti-T.gondii. Os títulos de anticorpos variaram entre 200 e 3200, sendo 1:200 (4 animais), 1:400 (2 animais), 1:800 (1 animal) e 1:3200 (1 animal). Roedores, como K. rupestris, são hospedeiros intermediários de T. gondii e participam do ciclo de vida deste parasita, uma vez que seus tecidos representam importantes fontes de infecção para espécies predadoras, como os felídeos que são hospedeiros definitivos deste protozoário. Em algumas regiões do nordeste, os mocós são usados na alimentação humana como fonte de proteína animal, especialmente em períodos de seca.			
<b>CONCLUSOES</b>	A ocorrência de anticorpos anti-T. gondii é alta na espécie K. rupestris, indicando a contaminação ambiental por oocistos na água e/ou alimentos ingeridos pelos animais da Ilha de Fernando de Noronha.			
<b>REFERENCIAS</b>	DUBEY, J.P.; DESMONTS, G. Serological responses of equids fed Toxoplasma gondii oocysts. Equine Veterinary Journal, v.19, p.337-339, 1987. GENNARI, S.M. et al. Toxoplasma gondii antibodies in wild rodents and marsupials from the Atlantic Forest, state of São Paulo, Brazil. Brazilian Journal of Veterinary Parasitology, v. 24, n. 3, p. 379-382, 2015. DUBEY, J. P. Toxoplasmosis Of Animals And Humans. 3. ed. Boca Raton: CRC Press, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16386	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4215354 - VANIA ELIZA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
Herbert Sousa Soares		TATIANE SILVA; RENATA SANTOS; VINICIUS GASPAROTTO; JOSÉ CARLOS JÚNIOR; PAULO MANGINI; SOLANGE GENNARI; E HILDA PENA		
<b>TITULO</b>	Ocorrência de anticorpos anti-Toxoplasma gondii em mocós (Kerodon rupestris) da Ilha de Fernando de Noronha, Pernambuco - Brasil.			
<b>INTRODUCAO</b>	Toxoplasma gondii é um protozoário parasita intracelular obrigatório, causador da toxoplasmose, que possui distribuição mundial e acomete diversas espécies de animais homeotérmicos como mamíferos e aves, inclusive o homem. O mocó (Kerodon rupestris) é um mamífero herbívoro endêmico do bioma Caatinga, adaptado a ambientes rochosos da região semi-árida e condições de calor intenso, escassez de água e alimento. A população era muito abundante, mas atualmente é encontrada apenas em áreas protegidas como unidades de conservação e locais mais afastados e de difícil acesso. O Arquipélago de Fernando de Noronha é composto por vinte e uma ilhas, sendo a ilha principal e única habitada, chamada Fernando de Noronha, a mais extensa do arquipélago. Parte desta ilha, 30% de todo o arquipélago, corresponde a uma Unidade de Conservação Ambiental, que tem como objetivo garantir a preservação das espécies e a ocupação humana racional.			
<b>OBJETIVOS</b>	A presente pesquisa teve como objetivo avaliar a ocorrência de anticorpos anti-T. gondii em mocós (K. rupestris) da Ilha de Fernando de Noronha, Pernambuco, Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Ente os anos de 2013 e 2016, foram colhidas amostras de sangue de 32 mocós, sendo os soros obtidos armazenados em microtubos e mantidos congelados a -20°C até o processamento. Para a detecção de anticorpos IgG anti-T. gondii foi utilizado o Teste de Aglutinação Modificado (MAT(#38)#8805;25) e as amostras positivas foram diluídas, de forma seriada na base dois, até a máxima titulação positiva.			
<b>RESULTADOS</b>	Do total de soros testados, 25% (8/32) foram positivos quanto a presença de anticorpos anti-T.gondii. Os títulos de anticorpos variaram entre 200 e 3200, sendo 1:200 (4 animais), 1:400 (2 animais), 1:800 (1 animal) e 1:3200 (1 animal). Roedores, como K. rupestris, são hospedeiros intermediários de T. gondii e participam do ciclo de vida deste parasita, uma vez que seus tecidos representam importantes fontes de infecção para espécies predadoras, como os felídeos que são hospedeiros definitivos deste protozoário. Em algumas regiões do nordeste, os mocós são usados na alimentação humana como fonte de proteína animal, especialmente em períodos de seca.			
<b>CONCLUSOES</b>	A ocorrência de anticorpos anti-T. gondii é alta na espécie K. rupestris, indicando a contaminação ambiental por oocistos na água e/ou alimentos ingeridos pelos animais da Ilha de Fernando de Noronha.			
<b>REFERENCIAS</b>	DUBEY, J.P.; DESMONTS, G. Serological responses of equids fed Toxoplasma gondii oocysts. Equine Veterinary Journal, v.19, p.337-339, 1987. GENNARI, S.M. et al. Toxoplasma gondii antibodies in wild rodents and marsupials from the Atlantic Forest, state of São Paulo, Brazil. Brazilian Journal of Veterinary Parasitology, v. 24, n. 3, p. 379-382, 2015. DUBEY, J. P. Toxoplasmosis Of Animals And Humans. 3. ed. Boca Raton: CRC Press, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16387	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4479645 - EVERTON CARVALHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	Um Estudo de Diferentes Perspectivas sobre Resorts			
<b>INTRODUCAO</b>	O estudo de resorts destaca a importância desses empreendimentos na arquitetura contemporânea, considerando sua função turística, estética e sua integração com o meio ambiente. Os resorts passaram por um processo de transformação ao longo do tempo, deixando de ser exclusivos da elite para se popularizarem com o avanço dos transportes. Além disso, a sustentabilidade tornou-se um aspecto crucial nos projetos arquitetônicos de resorts.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste artigo é investigar os conceitos relacionados aos resorts, analisando suas funcionalidades, técnicas construtivas e setorização, com ênfase no uso de métodos sustentáveis que minimizem impactos ambientais.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi conduzida através de uma revisão bibliográfica, utilizando uma abordagem qualitativa. Foram estudados casos específicos de resorts, analisando plantas baixas, cortes e elevações para entender as técnicas construtivas, a setorização dos espaços e as práticas sustentáveis adotadas. As informações foram coletadas em livros, artigos e sites especializados em arquitetura.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados mostram que os resorts evoluíram de ambientes frequentados apenas pela elite para locais acessíveis, com foco em conforto e integração com a natureza. A discussão enfatiza a necessidade de utilizar técnicas construtivas que visam a preservação ambiental, como o uso de telhados verdes, aproveitamento da luz natural e de materiais sustentáveis. O estudo de casos como o Gundari Resort e o Eco Tróia Resort destaca a importância da estética aliada à funcionalidade, e como a utilização de recursos naturais de forma responsável pode reduzir o impacto ambiental.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o uso de práticas sustentáveis na arquitetura de resorts é fundamental para reduzir os danos ao meio ambiente, assegurando que as gerações futuras possam desfrutar desses espaços. Arquitetos devem incorporar soluções ecológicas desde a concepção do projeto até sua execução, utilizando materiais sustentáveis e tecnologias que promovam a eficiência energética e o conforto ambiental.			
<b>REFERENCIAS</b>	ROSA, S. E. S. da; TAVARES, M. M. A recente expansão dos resorts no Brasil. BNDES Setorial, n. 16, p. 85-104, 2002. MILL, R. C. Resorts: Administração e Operação. Porto Alegre: Bookman, 2003. LOPEZ, M. P. V.; FREITAS, P. O.; VARGAS, S. Impactos da pandemia na hotelaria: um estudo sobre os protocolos e desafios às políticas de sustentabilidade. Oikos: Família e Sociedade em Debate, v. 33, n. 2, 2022.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16388	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5067880 - GABRIELA VICTORIA BERLOTTI DE SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Daniella Pereira Fagundes de França	Maria Carolina de Azevedo Serpa	
<b>TITULO</b>	Saúde Infantil e Nutrição: Impacto dos hábitos alimentares no Ensino Fundamental I			
<b>INTRODUCAO</b>	A nutrição é a base para o desenvolvimento humano e, por ser fundamental, merece atenção desde os primeiros estágios de vida, já que os hábitos alimentares desenvolvidos na infância serão reproduzidos no decorrer da vida adulta. As experiências das crianças com o alimento afetam o desenvolvimento psicossocial e emocional. A escola tem um papel fundamental na orientação e fornecimento alimentar, pois a nutrição adequada é um direito social e um requisito básico para promoção e prevenção da saúde, estimulando a autonomia e hábitos saudáveis.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a importância dos macro e micronutrientes para uma alimentação saudável, incentivando boas práticas nutricionais para a promoção da saúde ao público infantil.			
<b>METODOLOGIA</b>	A primeira atividade lúdica desenvolvida foi o "Desafio "Quem sou: nutriente", que envolveu acadêmicos fantasiados de nutrientes (proteína, carboidrato, gordura, vitamina e mineral) e um adivinha que compartilhou informações sobre suas funções de forma divertida. A segunda atividade utilizada foi o "semáforo dos alimentos", que utilizou um modelo de semáforo para classificar os alimentos: verde para opções saudáveis a serem consumidas diariamente, amarelo para alimentos a serem consumidos moderadamente e vermelho para aqueles que devem ser evitados.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação de atividades interativas facilitou a compreensão das crianças sobre os diferentes grupos alimentares e a importância de uma alimentação equilibrada. Observou-se que com a participação as crianças tornaram-se mais conscientes sobre suas escolhas alimentares, o que pode levar a hábitos mais saudáveis a longo prazo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conseguimos conscientizar as crianças sobre a alimentação saudável e os fundamentos da nutrição, percebemos que a participação ativa deles e a nossa orientação fez com que desenvolvessem autonomia na escolha alimentar. O projeto potencializará os impactos positivos no desenvolvimento da vida adulta dessas crianças.			
<b>REFERENCIAS</b>	Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17 de julho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Brasília: Ministério da Educação, 2013. JAIME, P.C., et al. Um olhar sobre a agenda de alimentação e nutrição nos trinta anos do Sistema Único de Saúde (#38) Saúde Coletiva, 2018, 23 (6), 1829-1836. MADRUGADA, W, et al. Manutenção dos padrões alimentares da infância à adolescência. Revista Saúde Pública, 2012, 46 (2): 376-386. LIMA, Daniela Braga, et al. Alimentação na primeira infância no Brasil. Feeding in early chilenos in Brasil, 2012. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Food and agriculture organization of the United Nations (FAO). Diet, nutrition AND prevention of chronic diseases: report of a joint WHO/FAO expert consultation. Geneva, 28 jan. - 1 feb. 2002. WHO; Technical Report series; 916.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16388	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5243076 - LARISSA CHIARI MONTEIRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Daniella Pereira Fagundes de França	Maria Carolina de Azevedo Serpa	
<b>TITULO</b>	Saúde Infantil e Nutrição: Impacto dos hábitos alimentares no Ensino Fundamental I			
<b>INTRODUCAO</b>	A nutrição é a base para o desenvolvimento humano e, por ser fundamental, merece atenção desde os primeiros estágios de vida, já que os hábitos alimentares desenvolvidos na infância serão reproduzidos no decorrer da vida adulta. As experiências das crianças com o alimento afetam o desenvolvimento psicossocial e emocional. A escola tem um papel fundamental na orientação e fornecimento alimentar, pois a nutrição adequada é um direito social e um requisito básico para promoção e prevenção da saúde, estimulando a autonomia e hábitos saudáveis.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a importância dos macro e micronutrientes para uma alimentação saudável, incentivando boas práticas nutricionais para a promoção da saúde ao público infantil.			
<b>METODOLOGIA</b>	A primeira atividade lúdica desenvolvida foi o "Desafio "Quem sou: nutriente", que envolveu acadêmicos fantasiados de nutrientes (proteína, carboidrato, gordura, vitamina e mineral) e um adivinha que compartilhou informações sobre suas funções de forma divertida. A segunda atividade utilizada foi o "semáforo dos alimentos", que utilizou um modelo de semáforo para classificar os alimentos: verde para opções saudáveis a serem consumidas diariamente, amarelo para alimentos a serem consumidos moderadamente e vermelho para aqueles que devem ser evitados.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação de atividades interativas facilitou a compreensão das crianças sobre os diferentes grupos alimentares e a importância de uma alimentação equilibrada. Observou-se que com a participação as crianças tornaram-se mais conscientes sobre suas escolhas alimentares, o que pode levar a hábitos mais saudáveis a longo prazo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conseguimos conscientizar as crianças sobre a alimentação saudável e os fundamentos da nutrição, percebemos que a participação ativa deles e a nossa orientação fez com que desenvolvessem autonomia na escolha alimentar. O projeto potencializará os impactos positivos no desenvolvimento da vida adulta dessas crianças.			
<b>REFERENCIAS</b>	Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17 de julho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Brasília: Ministério da Educação, 2013. JAIME, P.C., et al. Um olhar sobre a agenda de alimentação e nutrição nos trinta anos do Sistema Único de Saúde (#38) Saúde Coletiva, 2018, 23 (6), 1829-1836. MADRUGADA, W, et al. Manutenção dos padrões alimentares da infância à adolescência. Revista Saúde Pública, 2012, 46 (2): 376-386. LIMA, Daniela Braga, et al. Alimentação na primeira infância no Brasil. Feeding in early chilenos in Brasil, 2012. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Food and agriculture organization of the United Nations (FAO). Diet, nutrition AND prevention of chronic diseases: report of a joint WHO/FAO expert consultation. Geneva, 28 jan. - 1 feb. 2002. WHO; Technical Report series; 916.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16388	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5243211 - ROSIANNE HARUMI TAKAGI MONTEIRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Daniella Pereira Fagundes de França	Maria Carolina de Azevedo Serpa	
<b>TITULO</b>	Saúde Infantil e Nutrição: Impacto dos hábitos alimentares no Ensino Fundamental I			
<b>INTRODUCAO</b>	A nutrição é a base para o desenvolvimento humano e, por ser fundamental, merece atenção desde os primeiros estágios de vida, já que os hábitos alimentares desenvolvidos na infância serão reproduzidos no decorrer da vida adulta. As experiências das crianças com o alimento afetam o desenvolvimento psicossocial e emocional. A escola tem um papel fundamental na orientação e fornecimento alimentar, pois a nutrição adequada é um direito social e um requisito básico para promoção e prevenção da saúde, estimulando a autonomia e hábitos saudáveis.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a importância dos macro e micronutrientes para uma alimentação saudável, incentivando boas práticas nutricionais para a promoção da saúde ao público infantil.			
<b>METODOLOGIA</b>	A primeira atividade lúdica desenvolvida foi o "Desafio "Quem sou: nutriente", que envolveu acadêmicos fantasiados de nutrientes (proteína, carboidrato, gordura, vitamina e mineral) e um adivinha que compartilhou informações sobre suas funções de forma divertida. A segunda atividade utilizada foi o "semáforo dos alimentos", que utilizou um modelo de semáforo para classificar os alimentos: verde para opções saudáveis a serem consumidas diariamente, amarelo para alimentos a serem consumidos moderadamente e vermelho para aqueles que devem ser evitados.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação de atividades interativas facilitou a compreensão das crianças sobre os diferentes grupos alimentares e a importância de uma alimentação equilibrada. Observou-se que com a participação as crianças tornaram-se mais conscientes sobre suas escolhas alimentares, o que pode levar a hábitos mais saudáveis a longo prazo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conseguimos conscientizar as crianças sobre a alimentação saudável e os fundamentos da nutrição, percebemos que a participação ativa deles e a nossa orientação fez com que desenvolvessem autonomia na escolha alimentar. O projeto potencializará os impactos positivos no desenvolvimento da vida adulta dessas crianças.			
<b>REFERENCIAS</b>	Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17 de julho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Brasília: Ministério da Educação, 2013. JAIME, P.C., et al. Um olhar sobre a agenda de alimentação e nutrição nos trinta anos do Sistema Único de Saúde (#38) Saúde Coletiva, 2018, 23 (6), 1829-1836. MADRUGADA, W, et al. Manutenção dos padrões alimentares da infância à adolescência. Revista Saúde Pública, 2012, 46 (2): 376-386. LIMA, Daniela Braga, et al. Alimentação na primeira infância no Brasil. Feeding in early chileno in Brasil, 2012. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Food and agriculture organization of the United Nations (FAO). Diet, nutrition AND prevention of chronic diseases: report of a joint WHO/FAO expert consultation. Geneva, 28 jan. - 1 feb. 2002. WHO; Technical Report series; 916.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16388	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5243912 - GABRIELA BARRETO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Daniella Pereira Fagundes de França	Maria Carolina de Azevedo Serpa	
<b>TITULO</b>	Saúde Infantil e Nutrição: Impacto dos hábitos alimentares no Ensino Fundamental I			
<b>INTRODUCAO</b>	A nutrição é a base para o desenvolvimento humano e, por ser fundamental, merece atenção desde os primeiros estágios de vida, já que os hábitos alimentares desenvolvidos na infância serão reproduzidos no decorrer da vida adulta. As experiências das crianças com o alimento afetam o desenvolvimento psicossocial e emocional. A escola tem um papel fundamental na orientação e fornecimento alimentar, pois a nutrição adequada é um direito social e um requisito básico para promoção e prevenção da saúde, estimulando a autonomia e hábitos saudáveis.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a importância dos macro e micronutrientes para uma alimentação saudável, incentivando boas práticas nutricionais para a promoção da saúde ao público infantil.			
<b>METODOLOGIA</b>	A primeira atividade lúdica desenvolvida foi o "Desafio "Quem sou: nutriente", que envolveu acadêmicos fantasiados de nutrientes (proteína, carboidrato, gordura, vitamina e mineral) e um adivinha que compartilhou informações sobre suas funções de forma divertida. A segunda atividade utilizada foi o "semáforo dos alimentos", que utilizou um modelo de semáforo para classificar os alimentos: verde para opções saudáveis a serem consumidas diariamente, amarelo para alimentos a serem consumidos moderadamente e vermelho para aqueles que devem ser evitados.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação de atividades interativas facilitou a compreensão das crianças sobre os diferentes grupos alimentares e a importância de uma alimentação equilibrada. Observou-se que com a participação as crianças tornaram-se mais conscientes sobre suas escolhas alimentares, o que pode levar a hábitos mais saudáveis a longo prazo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conseguimos conscientizar as crianças sobre a alimentação saudável e os fundamentos da nutrição, percebemos que a participação ativa deles e a nossa orientação fez com que desenvolvessem autonomia na escolha alimentar. O projeto potencializará os impactos positivos no desenvolvimento da vida adulta dessas crianças.			
<b>REFERENCIAS</b>	Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17 de julho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Brasília: Ministério da Educação, 2013. JAIME, P.C., et al. Um olhar sobre a agenda de alimentação e nutrição nos trinta anos do Sistema Único de Saúde (#38) Saúde Coletiva, 2018, 23 (6), 1829-1836. MADRUGADA, W, et al. Manutenção dos padrões alimentares da infância à adolescência. Revista Saúde Pública, 2012, 46 (2): 376-386. LIMA, Daniela Braga, et al. Alimentação na primeira infância no Brasil. Feeding in early chilenos in Brasil, 2012. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Food and agriculture organization of the United Nations (FAO). Diet, nutrition AND prevention of chronic diseases: report of a joint WHO/FAO expert consultation. Geneva, 28 jan. - 1 feb. 2002. WHO; Technical Report series; 916.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16388	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5244013 - GUILHERME BARRETO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Daniella Pereira Fagundes de França	Maria Carolina de Azevedo Serpa	
<b>TITULO</b>	Saúde Infantil e Nutrição: Impacto dos hábitos alimentares no Ensino Fundamental I			
<b>INTRODUCAO</b>	A nutrição é a base para o desenvolvimento humano e, por ser fundamental, merece atenção desde os primeiros estágios de vida, já que os hábitos alimentares desenvolvidos na infância serão reproduzidos no decorrer da vida adulta. As experiências das crianças com o alimento afetam o desenvolvimento psicossocial e emocional. A escola tem um papel fundamental na orientação e fornecimento alimentar, pois a nutrição adequada é um direito social e um requisito básico para promoção e prevenção da saúde, estimulando a autonomia e hábitos saudáveis.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a importância dos macro e micronutrientes para uma alimentação saudável, incentivando boas práticas nutricionais para a promoção da saúde ao público infantil.			
<b>METODOLOGIA</b>	A primeira atividade lúdica desenvolvida foi o "Desafio "Quem sou: nutriente", que envolveu acadêmicos fantasiados de nutrientes (proteína, carboidrato, gordura, vitamina e mineral) e um adivinha que compartilhou informações sobre suas funções de forma divertida. A segunda atividade utilizada foi o "semáforo dos alimentos", que utilizou um modelo de semáforo para classificar os alimentos: verde para opções saudáveis a serem consumidas diariamente, amarelo para alimentos a serem consumidos moderadamente e vermelho para aqueles que devem ser evitados.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação de atividades interativas facilitou a compreensão das crianças sobre os diferentes grupos alimentares e a importância de uma alimentação equilibrada. Observou-se que com a participação as crianças tornaram-se mais conscientes sobre suas escolhas alimentares, o que pode levar a hábitos mais saudáveis a longo prazo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conseguimos conscientizar as crianças sobre a alimentação saudável e os fundamentos da nutrição, percebemos que a participação ativa deles e a nossa orientação fez com que desenvolvessem autonomia na escolha alimentar. O projeto potencializará os impactos positivos no desenvolvimento da vida adulta dessas crianças.			
<b>REFERENCIAS</b>	Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17 de julho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Brasília: Ministério da Educação, 2013. JAIME, P.C., et al. Um olhar sobre a agenda de alimentação e nutrição nos trinta anos do Sistema Único de Saúde (#38) Saúde Coletiva, 2018, 23 (6), 1829-1836. MADRUGADA, W, et al. Manutenção dos padrões alimentares da infância à adolescência. Revista Saúde Pública, 2012, 46 (2): 376-386. LIMA, Daniela Braga, et al. Alimentação na primeira infância no Brasil. Feeding in early chilenos in Brasil, 2012. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Food and agriculture organization of the United Nations (FAO). Diet, nutrition AND prevention of chronic diseases: report of a joint WHO/FAO expert consultation. Geneva, 28 jan. - 1 feb. 2002. WHO; Technical Report series; 916.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16388	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5245206 - ISABELLA APARECIDA DE SOUZA FRANCISCO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Daniella Pereira Fagundes de França	Maria Carolina de Azevedo Serpa	
<b>TITULO</b>	Saúde Infantil e Nutrição: Impacto dos hábitos alimentares no Ensino Fundamental I			
<b>INTRODUCAO</b>	A nutrição é a base para o desenvolvimento humano e, por ser fundamental, merece atenção desde os primeiros estágios de vida, já que os hábitos alimentares desenvolvidos na infância serão reproduzidos no decorrer da vida adulta. As experiências das crianças com o alimento afetam o desenvolvimento psicossocial e emocional. A escola tem um papel fundamental na orientação e fornecimento alimentar, pois a nutrição adequada é um direito social e um requisito básico para promoção e prevenção da saúde, estimulando a autonomia e hábitos saudáveis.			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a importância dos macro e micronutrientes para uma alimentação saudável, incentivando boas práticas nutricionais para a promoção da saúde ao público infantil.			
<b>METODOLOGIA</b>	A primeira atividade lúdica desenvolvida foi o "Desafio "Quem sou: nutriente", que envolveu acadêmicos fantasiados de nutrientes (proteína, carboidrato, gordura, vitamina e mineral) e um adivinha que compartilhou informações sobre suas funções de forma divertida. A segunda atividade utilizada foi o "semáforo dos alimentos", que utilizou um modelo de semáforo para classificar os alimentos: verde para opções saudáveis a serem consumidas diariamente, amarelo para alimentos a serem consumidos moderadamente e vermelho para aqueles que devem ser evitados.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação de atividades interativas facilitou a compreensão das crianças sobre os diferentes grupos alimentares e a importância de uma alimentação equilibrada. Observou-se que com a participação as crianças tornaram-se mais conscientes sobre suas escolhas alimentares, o que pode levar a hábitos mais saudáveis a longo prazo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conseguimos conscientizar as crianças sobre a alimentação saudável e os fundamentos da nutrição, percebemos que a participação ativa deles e a nossa orientação fez com que desenvolvessem autonomia na escolha alimentar. O projeto potencializará os impactos positivos no desenvolvimento da vida adulta dessas crianças.			
<b>REFERENCIAS</b>	Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17 de julho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Brasília: Ministério da Educação, 2013. JAIME, P.C., et al. Um olhar sobre a agenda de alimentação e nutrição nos trinta anos do Sistema Único de Saúde (#38) Saúde Coletiva, 2018, 23 (6), 1829-1836. MADRUGADA, W, et al. Manutenção dos padrões alimentares da infância à adolescência. Revista Saúde Pública, 2012, 46 (2): 376-386. LIMA, Daniela Braga, et al. Alimentação na primeira infância no Brasil. Feeding in early chileno in Brasil, 2012. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Food and agriculture organization of the United Nations (FAO). Diet, nutrition AND prevention of chronic diseases: report of a joint WHO/FAO expert consultation. Geneva, 28 jan. - 1 feb. 2002. WHO; Technical Report series; 916.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16389	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5148090 - MARIA EDUARDA MACIEL COSTA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Henrique da Silva Nali		DÉBORA SALLES MARCOS
<b>TITULO</b>	BIOMARCADORES NA PROGRESSÃO DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS PARA UM POSSÍVEL DIAGNÓSTICO PRECOCE DE ALZHEIMER, PARKINSON E HUNTINGTON: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA			
<b>INTRODUCAO</b>	As doenças neurodegenerativas, como Alzheimer, Parkinson e Huntington, são condições que afetam o sistema nervoso central, levando à degradação progressiva das funções neuronais e, eventualmente, à morte celular. Essas patologias apresentam desafios para o diagnóstico precoce, sendo frequentemente identificadas em estágios avançados, quando os pacientes já exibem comprometimentos severos de mobilidade e funções fisiológicas. Nesse contexto, os biomarcadores se destacam como ferramentas funcionais no diagnóstico e no monitoramento dessas doenças, devido à sua capacidade de detecção precoce. No caso das doenças neurodegenerativas, os biomarcadores incluem proteínas, mediadores imunológicos e moléculas detectáveis principalmente em fluidos biológicos, como sangue e líquido, resultando em uma abordagem mais invasiva para o acompanhamento clínico.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar biomarcadores padrão nas doenças de Alzheimer, Parkinson e Huntington, para possibilitar um possível diagnóstico precoce destas doenças neurodegenerativas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Será realizada uma busca dos estudos publicados sobre os biomarcadores de doenças neurodegenerativas disponíveis nas bases de dados NCBI, PubMed, MEDLINE, Scielo e Google Scholar. Nenhum limite de tempo será estipulado para a pesquisa, a fim de identificar o número máximo de artigos publicados na literatura. O total de artigos será avaliado e serão escolhidos aqueles que atenderem aos critérios de inclusão.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise inicial apresentou compatibilidade entre a maioria dos artigos. Para cada tipo de doença neurodegenerativa, há alguns biomarcadores específicos. Nota-se a presença principalmente de alterações em proteínas na identificação dessas doenças, como a Beta-Amiloide (Aβ42/ Aβ40), Proteína Tau Total e Proteína Tau fosforilada (p-Tau) e algumas identificações nos astrócitos para a doença de Alzheimer; altos níveis de Alfa-sinucleína e redução nos níveis de dopamina para a doença de Parkinson; gene mutado HTT (mHTT) causando produção de proteína huntingtina anormal na doença de Huntington. As três doenças possuem em comum níveis elevados de neurofilamentos de Cadeia Leve, o que indica um biomarcador padrão às doenças neurodegenerativas. Além disso, a presença de alterações neuroimunológicas, como a Interleucina-6 (IL-6), Interleucina 1β (IL- 1β), Fator de Necrose Tumoral Alfa (TNF-a) e algumas proteínas do sistema complemento, como a C3 e C4.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os biomarcadores proteicos e imunológicos desempenham um papel crucial na identificação e distinção de patologias neurodegenerativas. Para um diagnóstico precoce, é de grande importância realizar uma avaliação profunda dos fluidos corporais, especialmente do líquido cefalorraquidiano (LCR), onde a maioria desses biomarcadores está presente. Embora a coleta de LCR seja um procedimento mais invasivo, sua alta sensibilidade permite a detecção precoce das doenças, aumentando as chances de um diagnóstico mais rápido e preciso ao identificar os biomarcadores relevantes. Isso favorece intervenções mais eficazes e o acompanhamento adequado da progressão da doença.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Kovacs GG. Concepts and classification of neurodegenerative diseases. Handb Clin Neurol. 2017;145:301-307. 2. Sancesario GM, Bernardini S. How many biomarkers to discriminate neurodegenerative dementia? Crit Rev Clin Lab Sci. 2015;52(6):314-26. 3. Altuna-Azkargorta M, Mendioroz-Iriarte M. Blood biomarkers in Alzheimer's disease. Neurologia (Engl Ed). 2021 Nov-Dec;36(9):704-710.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16390	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4244907 - SAMARA THUANY DA SILVA BARROS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	Turismo de negócios e eventos. O impacto na economia			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este Resumo é parte do artigo realizado como requisito parcial do TCC Arquitetura e Urbanismo 2024. Eventos são fundamentais para o turismo de negócios, pois, movem pessoas de outras cidades, incentivando a economia local e desenvolvendo a vida cultural da cidade receptora.(#38)#8239;Turismo de eventos refere-se a acontecimento que ocorre por um motivo e atividades planejados para ocorrerem em tempo e local determinados, reunindo pessoas com objetivos e interesses comuns. Eventos ocorrem desde antes da era cristã (Matias, 2013). A justificativa refere-se ao setor de turismo e eventos ativar: produção envolvendo segmentos de negócios, disparando o desenvolvimento de micro e pequenas empresas que prestam serviços em todas regiões, ocasionando a geração de empregos e rendas. (#38)#8239;(#38)#8239;No Brasil há registros de eventos anteriores à chegada da Família Real, tomando impulso a partir de 1950 (Matias, 2013). Brasil atrai eventos internacionais, necessitando de infraestrutura de centros de convenções, hotéis etc. para atendê-los. Eventos geram impacto econômico positivo para as cidades, gerando mais eventos e rotatividade comercial, aumento da receita e de emprego, criação de profissões, ampliação da arrecadação de impostos, melhoria em capacitação de mão-de-obra e redistribuição de renda. O turismo tem apresentado crescimento no Brasil (Brasília, 2024).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar como turismo de negócios e eventos colabora no desenvolvimento econômico da sociedade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura sobre o tema fundamentada em publicações de 2004 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Turismo é fenômeno em expansão no Brasil, havendo necessidade de promoção de umodelo de gestão eficaz. A pesquisa indica aumento na receita local durante os eventos, refletindo o impacto multiplicador do turismo, revelando que os visitantes contribuem significativamente para a economia. Isso propõe que a realização de eventos beneficia não apenas os prestadores de serviços, mas também contribui com o comércio local.(#38)#8239;Com o crescimento do setor é possível as cidades impulsionarem a infraestrutura local, melhorando transportes e serviços públicos. O Centro de Convenções do Pantanal, por exemplo, serviu como catalisador para melhorias em serviços sustentáveis com a construção de uma das maiores usinas de energia solar do Centro-Oeste.(#38)#8239;			
<b>CONCLUSOES</b>	O Brasil, com sua diversidade cultural e natural, tem possibilidades para atrair cada vez mais turistas, podendo fortalecer essa atividade como uma das mais importantes do país. A consolidação do turismo de negócios e eventos pode ser uma estratégia eficaz para o desenvolvimento sustentável do país			
<b>REFERENCIAS</b>	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE EVENTOS (Rio de Janeiro).(#38)#8239;Centro de Eventos do Pantanal inaugura maior usina de energia solar do Centro-Oeste. Fonte: circuito Mato Grasso, 2023. Disponível em: <a href="https://abeoc.org.br/2023/08/centro-de-eventos-do-pantanal-inaugura-maior-usina-de-energia-solar-do-centro-oeste/">https://abeoc.org.br/2023/08/centro-de-eventos-do-pantanal-inaugura-maior-usina-de-energia-solar-do-centro-oeste/</a> . Acesso em: 30 set. 2024. BRASÍLIA. Agência GOV. Ministério do Turismo.(#38)#8239;Turismo gera 110 mil novos empregos nos sete primeiros meses de 2024. 2024. Disponível em: <a href="https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202408/turismo-ultrapassa-110-mil-novos-empregos-gerados-nos-sete-primeiros-meses-de-2024">https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202408/turismo-ultrapassa-110-mil-novos-empregos-gerados-nos-sete-primeiros-meses-de-2024</a> . Acesso em: 30 set. 2024. MATIAS, Marlene.(#38)#8239;Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas(#38)#8239;. Barueri: Editora Manole, 2013			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16392	Ecologia Aplicada	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		3931421 - BIANCA LETICIA DOS SANTOS GALLINDO		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	Impactos Climáticos no Parque Ibirapuera: Um Estudo sobre a Queda de Árvores e Suas Consequências			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este estudo foi realizado com seis estudantes do primeiro semestre do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Santo Amaro (UNISA), no âmbito da disciplina de Saúde Única. As árvores têm um impacto significativo na vida humana e animal. No contexto atual, onde eventos climáticos extremos, como a queda de árvores, são cada vez mais frequentes, este estudo buscou compreender os efeitos do evento climático ocorrido em janeiro de 2024. Naquela ocasião, ventos superiores a 100 km/h e chuvas intensas causaram a derrubada de muitas árvores em diversos bairros de São Paulo. O Parque do Ibirapuera foi escolhido como foco do estudo devido à sua alta densidade arbórea e ao impacto que sofreu nesse evento. Relatórios indicam que aproximadamente 437 árvores caíram na área, que é frequentada tanto por moradores quanto por turistas, e que serve de habitat para várias espécies, como pássaros e saguis. Portanto, a manutenção adequada desse espaço é crucial para garantir a segurança de seus visitantes e a preservação da biodiversidade local. Foram coletadas sete fotos, seis reportagens e dados do site oficial da prefeitura de São Paulo para investigar em que medida as solicitações de manutenção foram atendidas, minimizando os impactos do evento climático.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi entender a relação entre o evento climático de janeiro de 2024 e a manutenção das árvores no Parque Ibirapuera, analisando em que medida as solicitações dos municípios foram atendidas, os motivos das quedas de árvores e a influência dessas quedas na propagação de zoonoses.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia incluiu a coleta de dados por meio de registros fotográficos, análise de reportagens e consulta a informações disponíveis no site da subprefeitura de Vila Mariana sobre as solicitações e manutenções realizadas no Parque Ibirapuera.			
<b>RESULTADOS</b>	Os registros fotográficos e as reportagens revelaram que muitas árvores estavam infestadas por pragas, como cupins e fungos, e que a maioria delas eram espécies exóticas, comprometendo suas raízes e troncos. A análise das informações da prefeitura demonstrou que o número de atendimentos às solicitações de manutenção era inferior ao de pedidos. Além disso, observou-se um aumento nas notificações relacionadas à queda de árvores, indicando que o evento climático agravou uma situação já crítica.			
<b>CONCLUSOES</b>	A manutenção inadequada das árvores pode impactar a preservação de espécies animais, como saguis e pássaros, além de colocar a população em risco, considerando o fluxo diário de visitantes no parque. É necessário um esforço maior por parte das autoridades para garantir a manutenção adequada, promover ações preventivas e alocar recursos de forma mais eficiente. Um planejamento cuidadoso do plantio é igualmente urgente para mitigar os riscos associados a futuras ocorrências climáticas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Stan, G. (2024). Para evitar a queda de árvores na capital paulista. Revista Pesquisa. <a href="https://revistapesquisa.fapesp.br/para-evitar-a-queda-de-arvores-na-capital-paulista/">https://revistapesquisa.fapesp.br/para-evitar-a-queda-de-arvores-na-capital-paulista/</a> (Consultado em 14 de outubro de 2024)			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16392	Ecologia Aplicada	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5424089 - MANUELLA BARBOSA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	Impactos Climáticos no Parque Ibirapuera: Um Estudo sobre a Queda de Árvores e Suas Consequências			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este estudo foi realizado com seis estudantes do primeiro semestre do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Santo Amaro (UNISA), no âmbito da disciplina de Saúde Única. As árvores têm um impacto significativo na vida humana e animal. No contexto atual, onde eventos climáticos extremos, como a queda de árvores, são cada vez mais frequentes, este estudo buscou compreender os efeitos do evento climático ocorrido em janeiro de 2024. Naquela ocasião, ventos superiores a 100 km/h e chuvas intensas causaram a derrubada de muitas árvores em diversos bairros de São Paulo. O Parque do Ibirapuera foi escolhido como foco do estudo devido à sua alta densidade arbórea e ao impacto que sofreu nesse evento. Relatórios indicam que aproximadamente 437 árvores caíram na área, que é frequentada tanto por moradores quanto por turistas, e que serve de habitat para várias espécies, como pássaros e saguis. Portanto, a manutenção adequada desse espaço é crucial para garantir a segurança de seus visitantes e a preservação da biodiversidade local. Foram coletadas sete fotos, seis reportagens e dados do site oficial da prefeitura de São Paulo para investigar em que medida as solicitações de manutenção foram atendidas, minimizando os impactos do evento climático.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi entender a relação entre o evento climático de janeiro de 2024 e a manutenção das árvores no Parque Ibirapuera, analisando em que medida as solicitações dos municípios foram atendidas, os motivos das quedas de árvores e a influência dessas quedas na propagação de zoonoses.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia incluiu a coleta de dados por meio de registros fotográficos, análise de reportagens e consulta a informações disponíveis no site da subprefeitura de Vila Mariana sobre as solicitações e manutenções realizadas no Parque Ibirapuera.			
<b>RESULTADOS</b>	Os registros fotográficos e as reportagens revelaram que muitas árvores estavam infestadas por pragas, como cupins e fungos, e que a maioria delas eram espécies exóticas, comprometendo suas raízes e troncos. A análise das informações da prefeitura demonstrou que o número de atendimentos às solicitações de manutenção era inferior ao de pedidos. Além disso, observou-se um aumento nas notificações relacionadas à queda de árvores, indicando que o evento climático agravou uma situação já crítica.			
<b>CONCLUSOES</b>	A manutenção inadequada das árvores pode impactar a preservação de espécies animais, como saguis e pássaros, além de colocar a população em risco, considerando o fluxo diário de visitantes no parque. É necessário um esforço maior por parte das autoridades para garantir a manutenção adequada, promover ações preventivas e alocar recursos de forma mais eficiente. Um planejamento cuidadoso do plantio é igualmente urgente para mitigar os riscos associados a futuras ocorrências climáticas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Stan, G. (2024). Para evitar a queda de árvores na capital paulista. Revista Pesquisa. <a href="https://revistapesquisa.fapesp.br/para-evitar-a-queda-de-arvores-na-capital-paulista/">https://revistapesquisa.fapesp.br/para-evitar-a-queda-de-arvores-na-capital-paulista/</a> (Consultado em 14 de outubro de 2024)			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16392	Ecologia Aplicada	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5431000 - VANESSA SURUAGY DE CASTRO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	Impactos Climáticos no Parque Ibirapuera: Um Estudo sobre a Queda de Árvores e Suas Consequências			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este estudo foi realizado com seis estudantes do primeiro semestre do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Santo Amaro (UNISA), no âmbito da disciplina de Saúde Única. As árvores têm um impacto significativo na vida humana e animal. No contexto atual, onde eventos climáticos extremos, como a queda de árvores, são cada vez mais frequentes, este estudo buscou compreender os efeitos do evento climático ocorrido em janeiro de 2024. Naquela ocasião, ventos superiores a 100 km/h e chuvas intensas causaram a derrubada de muitas árvores em diversos bairros de São Paulo. O Parque do Ibirapuera foi escolhido como foco do estudo devido à sua alta densidade arbórea e ao impacto que sofreu nesse evento. Relatórios indicam que aproximadamente 437 árvores caíram na área, que é frequentada tanto por moradores quanto por turistas, e que serve de habitat para várias espécies, como pássaros e saguis. Portanto, a manutenção adequada desse espaço é crucial para garantir a segurança de seus visitantes e a preservação da biodiversidade local. Foram coletadas sete fotos, seis reportagens e dados do site oficial da prefeitura de São Paulo para investigar em que medida as solicitações de manutenção foram atendidas, minimizando os impactos do evento climático.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi entender a relação entre o evento climático de janeiro de 2024 e a manutenção das árvores no Parque Ibirapuera, analisando em que medida as solicitações dos municípios foram atendidas, os motivos das quedas de árvores e a influência dessas quedas na propagação de zoonoses.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia incluiu a coleta de dados por meio de registros fotográficos, análise de reportagens e consulta a informações disponíveis no site da subprefeitura de Vila Mariana sobre as solicitações e manutenções realizadas no Parque Ibirapuera.			
<b>RESULTADOS</b>	Os registros fotográficos e as reportagens revelaram que muitas árvores estavam infestadas por pragas, como cupins e fungos, e que a maioria delas eram espécies exóticas, comprometendo suas raízes e troncos. A análise das informações da prefeitura demonstrou que o número de atendimentos às solicitações de manutenção era inferior ao de pedidos. Além disso, observou-se um aumento nas notificações relacionadas à queda de árvores, indicando que o evento climático agravou uma situação já crítica.			
<b>CONCLUSOES</b>	A manutenção inadequada das árvores pode impactar a preservação de espécies animais, como saguis e pássaros, além de colocar a população em risco, considerando o fluxo diário de visitantes no parque. É necessário um esforço maior por parte das autoridades para garantir a manutenção adequada, promover ações preventivas e alocar recursos de forma mais eficiente. Um planejamento cuidadoso do plantio é igualmente urgente para mitigar os riscos associados a futuras ocorrências climáticas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Stan, G. (2024). Para evitar a queda de árvores na capital paulista. Revista Pesquisa. <a href="https://revistapesquisa.fapesp.br/para-evitar-a-queda-de-arvores-na-capital-paulista/">https://revistapesquisa.fapesp.br/para-evitar-a-queda-de-arvores-na-capital-paulista/</a> (Consultado em 14 de outubro de 2024)			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16392	Ecologia Aplicada	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5482178 - CYNARA MARIELA DA SILVA PAIVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	Impactos Climáticos no Parque Ibirapuera: Um Estudo sobre a Queda de Árvores e Suas Consequências			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este estudo foi realizado com seis estudantes do primeiro semestre do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Santo Amaro (UNISA), no âmbito da disciplina de Saúde Única. As árvores têm um impacto significativo na vida humana e animal. No contexto atual, onde eventos climáticos extremos, como a queda de árvores, são cada vez mais frequentes, este estudo buscou compreender os efeitos do evento climático ocorrido em janeiro de 2024. Naquela ocasião, ventos superiores a 100 km/h e chuvas intensas causaram a derrubada de muitas árvores em diversos bairros de São Paulo. O Parque do Ibirapuera foi escolhido como foco do estudo devido à sua alta densidade arbórea e ao impacto que sofreu nesse evento. Relatórios indicam que aproximadamente 437 árvores caíram na área, que é frequentada tanto por moradores quanto por turistas, e que serve de habitat para várias espécies, como pássaros e saguis. Portanto, a manutenção adequada desse espaço é crucial para garantir a segurança de seus visitantes e a preservação da biodiversidade local. Foram coletadas sete fotos, seis reportagens e dados do site oficial da prefeitura de São Paulo para investigar em que medida as solicitações de manutenção foram atendidas, minimizando os impactos do evento climático.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi entender a relação entre o evento climático de janeiro de 2024 e a manutenção das árvores no Parque Ibirapuera, analisando em que medida as solicitações dos municípios foram atendidas, os motivos das quedas de árvores e a influência dessas quedas na propagação de zoonoses.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia incluiu a coleta de dados por meio de registros fotográficos, análise de reportagens e consulta a informações disponíveis no site da subprefeitura de Vila Mariana sobre as solicitações e manutenções realizadas no Parque Ibirapuera.			
<b>RESULTADOS</b>	Os registros fotográficos e as reportagens revelaram que muitas árvores estavam infestadas por pragas, como cupins e fungos, e que a maioria delas eram espécies exóticas, comprometendo suas raízes e troncos. A análise das informações da prefeitura demonstrou que o número de atendimentos às solicitações de manutenção era inferior ao de pedidos. Além disso, observou-se um aumento nas notificações relacionadas à queda de árvores, indicando que o evento climático agravou uma situação já crítica.			
<b>CONCLUSOES</b>	A manutenção inadequada das árvores pode impactar a preservação de espécies animais, como saguis e pássaros, além de colocar a população em risco, considerando o fluxo diário de visitantes no parque. É necessário um esforço maior por parte das autoridades para garantir a manutenção adequada, promover ações preventivas e alocar recursos de forma mais eficiente. Um planejamento cuidadoso do plantio é igualmente urgente para mitigar os riscos associados a futuras ocorrências climáticas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Stan, G. (2024). Para evitar a queda de árvores na capital paulista. Revista Pesquisa. <a href="https://revistapesquisa.fapesp.br/para-evitar-a-queda-de-arvores-na-capital-paulista/">https://revistapesquisa.fapesp.br/para-evitar-a-queda-de-arvores-na-capital-paulista/</a> (Consultado em 14 de outubro de 2024)			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16392	Ecologia Aplicada	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5530512 - JOAO PEDRO BERNARDO DUARTE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	Impactos Climáticos no Parque Ibirapuera: Um Estudo sobre a Queda de Árvores e Suas Consequências			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este estudo foi realizado com seis estudantes do primeiro semestre do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Santo Amaro (UNISA), no âmbito da disciplina de Saúde Única. As árvores têm um impacto significativo na vida humana e animal. No contexto atual, onde eventos climáticos extremos, como a queda de árvores, são cada vez mais frequentes, este estudo buscou compreender os efeitos do evento climático ocorrido em janeiro de 2024. Naquela ocasião, ventos superiores a 100 km/h e chuvas intensas causaram a derrubada de muitas árvores em diversos bairros de São Paulo. O Parque do Ibirapuera foi escolhido como foco do estudo devido à sua alta densidade arbórea e ao impacto que sofreu nesse evento. Relatórios indicam que aproximadamente 437 árvores caíram na área, que é frequentada tanto por moradores quanto por turistas, e que serve de habitat para várias espécies, como pássaros e saguis. Portanto, a manutenção adequada desse espaço é crucial para garantir a segurança de seus visitantes e a preservação da biodiversidade local. Foram coletadas sete fotos, seis reportagens e dados do site oficial da prefeitura de São Paulo para investigar em que medida as solicitações de manutenção foram atendidas, minimizando os impactos do evento climático.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi entender a relação entre o evento climático de janeiro de 2024 e a manutenção das árvores no Parque Ibirapuera, analisando em que medida as solicitações dos municípios foram atendidas, os motivos das quedas de árvores e a influência dessas quedas na propagação de zoonoses.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia incluiu a coleta de dados por meio de registros fotográficos, análise de reportagens e consulta a informações disponíveis no site da subprefeitura de Vila Mariana sobre as solicitações e manutenções realizadas no Parque Ibirapuera.			
<b>RESULTADOS</b>	Os registros fotográficos e as reportagens revelaram que muitas árvores estavam infestadas por pragas, como cupins e fungos, e que a maioria delas eram espécies exóticas, comprometendo suas raízes e troncos. A análise das informações da prefeitura demonstrou que o número de atendimentos às solicitações de manutenção era inferior ao de pedidos. Além disso, observou-se um aumento nas notificações relacionadas à queda de árvores, indicando que o evento climático agravou uma situação já crítica.			
<b>CONCLUSOES</b>	A manutenção inadequada das árvores pode impactar a preservação de espécies animais, como saguis e pássaros, além de colocar a população em risco, considerando o fluxo diário de visitantes no parque. É necessário um esforço maior por parte das autoridades para garantir a manutenção adequada, promover ações preventivas e alocar recursos de forma mais eficiente. Um planejamento cuidadoso do plantio é igualmente urgente para mitigar os riscos associados a futuras ocorrências climáticas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Stan, G. (2024). Para evitar a queda de árvores na capital paulista. Revista Pesquisa. <a href="https://revistapesquisa.fapesp.br/para-evitar-a-queda-de-arvores-na-capital-paulista/">https://revistapesquisa.fapesp.br/para-evitar-a-queda-de-arvores-na-capital-paulista/</a> (Consultado em 14 de outubro de 2024)			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16392	Ecologia Aplicada	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5531331 - ALICE CRUZ VELOSO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	Impactos Climáticos no Parque Ibirapuera: Um Estudo sobre a Queda de Árvores e Suas Consequências			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este estudo foi realizado com seis estudantes do primeiro semestre do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Santo Amaro (UNISA), no âmbito da disciplina de Saúde Única. As árvores têm um impacto significativo na vida humana e animal. No contexto atual, onde eventos climáticos extremos, como a queda de árvores, são cada vez mais frequentes, este estudo buscou compreender os efeitos do evento climático ocorrido em janeiro de 2024. Naquela ocasião, ventos superiores a 100 km/h e chuvas intensas causaram a derrubada de muitas árvores em diversos bairros de São Paulo. O Parque do Ibirapuera foi escolhido como foco do estudo devido à sua alta densidade arbórea e ao impacto que sofreu nesse evento. Relatórios indicam que aproximadamente 437 árvores caíram na área, que é frequentada tanto por moradores quanto por turistas, e que serve de habitat para várias espécies, como pássaros e saguis. Portanto, a manutenção adequada desse espaço é crucial para garantir a segurança de seus visitantes e a preservação da biodiversidade local. Foram coletadas sete fotos, seis reportagens e dados do site oficial da prefeitura de São Paulo para investigar em que medida as solicitações de manutenção foram atendidas, minimizando os impactos do evento climático.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo foi entender a relação entre o evento climático de janeiro de 2024 e a manutenção das árvores no Parque Ibirapuera, analisando em que medida as solicitações dos municípios foram atendidas, os motivos das quedas de árvores e a influência dessas quedas na propagação de zoonoses.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia incluiu a coleta de dados por meio de registros fotográficos, análise de reportagens e consulta a informações disponíveis no site da subprefeitura de Vila Mariana sobre as solicitações e manutenções realizadas no Parque Ibirapuera.			
<b>RESULTADOS</b>	Os registros fotográficos e as reportagens revelaram que muitas árvores estavam infestadas por pragas, como cupins e fungos, e que a maioria delas eram espécies exóticas, comprometendo suas raízes e troncos. A análise das informações da prefeitura demonstrou que o número de atendimentos às solicitações de manutenção era inferior ao de pedidos. Além disso, observou-se um aumento nas notificações relacionadas à queda de árvores, indicando que o evento climático agravou uma situação já crítica.			
<b>CONCLUSOES</b>	A manutenção inadequada das árvores pode impactar a preservação de espécies animais, como saguis e pássaros, além de colocar a população em risco, considerando o fluxo diário de visitantes no parque. É necessário um esforço maior por parte das autoridades para garantir a manutenção adequada, promover ações preventivas e alocar recursos de forma mais eficiente. Um planejamento cuidadoso do plantio é igualmente urgente para mitigar os riscos associados a futuras ocorrências climáticas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Stan, G. (2024). Para evitar a queda de árvores na capital paulista. Revista Pesquisa. <a href="https://revistapesquisa.fapesp.br/para-evitar-a-queda-de-arvores-na-capital-paulista/">https://revistapesquisa.fapesp.br/para-evitar-a-queda-de-arvores-na-capital-paulista/</a> (Consultado em 14 de outubro de 2024)			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16394	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5338531 - KETELYN VITORIA MONTEIRO GOMES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Maria Carolina de Azevedo Serpa		Daniella Pereira Fagundes de França
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Hantavirose:Um panorama geral no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A hantavirose é uma zoonose causada pelo hantavírus, é transmitida principalmente pela inalação de aerossóis provenientes de excretas de roedores silvestres infectados. Os sintomas iniciais são inespecíficos, dificultando o diagnóstico precoce. Medidas preventivas como controle de roedores, higiene alimentar e conscientização da população são cruciais para reduzir a disseminação da doença. Também é de suma importância salientar a necessidade de sensibilizar profissionais de saúde e a população para garantir um melhor controle e prevenção da hantavirose no Brasil.			
<b>OBJETIVOS</b>	Promover a conscientização sobre a hantavirose entre os profissionais de saúde, enfatizando as formas de transmissão, e a importância da prevenção e do controle da doença de maneira sustentável e eficaz, com foco tanto no diagnóstico e atuação dos profissionais quanto a orientação da comunidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma pesquisa documental em fontes como artigos científicos, revistas e trabalhos acadêmicos. Após a coleta de dados o material encontrado foi reunido e organizado para o desenvolvimento de um workshop em três partes principais: abertura interativa sobre mitos e verdades a respeito da hantavirose; apresentação didática com auxílio de slides visuais e infográficos; aplicação de um cenário fictício de surto de hantavirose em que os participantes foram convidados a discutir um plano de ação prático.			
<b>RESULTADOS</b>	.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esse projeto propiciou o aumento da conscientização dos profissionais da saúde em relação ao panorama geral da zoonose hantavirose, evidenciando a relevância da doença no cenário nacional, mostrando a importância da adoção de medidas preventivas adequadas, além de pretender melhorar a identificação, diagnóstico e registro de casos, aspirando que a prevenção dessa patologia seja uma realidade nesse território.			
<b>REFERENCIAS</b>	CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Hantavirus pulmonary syndrome, 2024. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue.">https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue</a> . Acesso em: 12 out. 2024. KANASHIRO-GALO, Luciane; DUARTE NETO, Amaro N.; TAKAKURA, Cleusa Fumica Hirata; PAGLIARI, Carla; DUARTE, Maria I. S. Doenças Infecciosas: Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos. São Paulo: Dos Editores, 2024. MAGALHÃES, Arthur Ramalho. O impacto das mudanças globais no risco de doenças negligenciadas e zoonoses. 2023, Recife, 2023. Disponível em: <a href="https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation(#38)hl=pt-BR(#38)user=qsFGkA0AAAAJ(#38)citation_for_view=qsFGkA0AAAAJ:2osOgNQ5qMEC">https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation(#38)hl=pt-BR(#38)user=qsFGkA0AAAAJ(#38)citation_for_view=qsFGkA0AAAAJ:2osOgNQ5qMEC</a> . Acesso em: 06 out. 2024. Ministério da Saúde (Brasil). Manual de vigilância, prevenção e controle das hantavíroses. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_hantaviroses.pdf">https://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_hantaviroses.pdf</a> . Acesso em: 05 out. 2024. MSD Manual. Infecção por hantavírus. Disponível em: <a href="https://encurtador.com.br/GCevz">https://encurtador.com.br/GCevz</a> . Acesso em: 05 out. 2024. SANTOS, Vitorino. Hantavirose no Brasil. 2021. Disponível em: <a href="https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/46497/2/Hantavirose%20no%20Brasil.pdf">https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/46497/2/Hantavirose%20no%20Brasil.pdf</a> . Acesso em: 05 out. 2024. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Hantavirus infections, 2022. Disponível em: <a href="https://www.who.int/emergencies/outbreak-toolkit/disease-outbreak-toolboxes/hantavirus-outbreak-toolbox">https://www.who.int/emergencies/outbreak-toolkit/disease-outbreak-toolboxes/hantavirus-outbreak-toolbox</a> . Acesso em: 12 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16394	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5565383 - RAPHAELA QUEIROZ POTENZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Maria Carolina de Azevedo Serpa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Hantavirose:Um panorama geral no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A hantavirose é uma zoonose causada pelo hantavírus, é transmitida principalmente pela inalação de aerossóis provenientes de excretas de roedores silvestres infectados. Os sintomas iniciais são inespecíficos, dificultando o diagnóstico precoce. Medidas preventivas como controle de roedores, higiene alimentar e conscientização da população são cruciais para reduzir a disseminação da doença. Também é de suma importância salientar a necessidade de sensibilizar profissionais de saúde e a população para garantir um melhor controle e prevenção da hantavirose no Brasil.			
<b>OBJETIVOS</b>	Promover a conscientização sobre a hantavirose entre os profissionais de saúde, enfatizando as formas de transmissão, e a importância da prevenção e do controle da doença de maneira sustentável e eficaz, com foco tanto no diagnóstico e atuação dos profissionais quanto a orientação da comunidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma pesquisa documental em fontes como artigos científicos, revistas e trabalhos acadêmicos. Após a coleta de dados o material encontrado foi reunido e organizado para o desenvolvimento de um workshop em três partes principais: abertura interativa sobre mitos e verdades a respeito da hantavirose; apresentação didática com auxílio de slides visuais e infográficos; aplicação de um cenário fictício de surto de hantavirose em que os participantes foram convidados a discutir um plano de ação prático.			
<b>RESULTADOS</b>	.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esse projeto propiciou o aumento da conscientização dos profissionais da saúde em relação ao panorama geral da zoonose hantavirose, evidenciando a relevância da doença no cenário nacional, mostrando a importância da adoção de medidas preventivas adequadas, além de pretender melhorar a identificação, diagnóstico e registro de casos, aspirando que a prevenção dessa patologia seja uma realidade nesse território.			
<b>REFERENCIAS</b>	CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Hantavirus pulmonary syndrome, 2024. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue.">https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue</a> . Acesso em: 12 out. 2024. KANASHIRO-GALO, Luciane; DUARTE NETO, Amaro N.; TAKAKURA, Cleusa Fumica Hirata; PAGLIARI, Carla; DUARTE, Maria I. S. Doenças Infecciosas: Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos. São Paulo: Dos Editores, 2024. MAGALHÃES, Arthur Ramalho. O impacto das mudanças globais no risco de doenças negligenciadas e zoonoses. 2023, Recife, 2023. Disponível em: <a href="https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation(#38)hl=pt-BR(#38)user=qsFGkA0AAAAJ(#38)citation_for_view=qsFGkA0AAAAJ:2osOgNQ5qMEC">https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation(#38)hl=pt-BR(#38)user=qsFGkA0AAAAJ(#38)citation_for_view=qsFGkA0AAAAJ:2osOgNQ5qMEC</a> . Acesso em: 06 out. 2024. Ministério da Saúde (Brasil). Manual de vigilância, prevenção e controle das hantavíroses. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_hantaviroses.pdf">https://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_hantaviroses.pdf</a> . Acesso em: 05 out. 2024. MSD Manual. Infecção por hantavírus. Disponível em: <a href="https://encurtador.com.br/GCevz">https://encurtador.com.br/GCevz</a> . Acesso em: 05 out. 2024. SANTOS, Vitorino. Hantavirose no Brasil. 2021. Disponível em: <a href="https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/46497/2/Hantavirose%20no%20Brasil.pdf">https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/46497/2/Hantavirose%20no%20Brasil.pdf</a> . Acesso em: 05 out. 2024. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Hantavirus infections, 2022. Disponível em: <a href="https://www.who.int/emergencies/outbreak-toolkit/disease-outbreak-toolboxes/hantavirus-outbreak-toolbox">https://www.who.int/emergencies/outbreak-toolkit/disease-outbreak-toolboxes/hantavirus-outbreak-toolbox</a> . Acesso em: 12 out. 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16394	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5568994 - ALLAN CARVALHO MARIANO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Maria Carolina de Azevedo Serpa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Hantavirose:Um panorama geral no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A hantavirose é uma zoonose causada pelo hantavírus, é transmitida principalmente pela inalação de aerossóis provenientes de excretas de roedores silvestres infectados. Os sintomas iniciais são inespecíficos, dificultando o diagnóstico precoce. Medidas preventivas como controle de roedores, higiene alimentar e conscientização da população são cruciais para reduzir a disseminação da doença. Também é de suma importância salientar a necessidade de sensibilizar profissionais de saúde e a população para garantir um melhor controle e prevenção da hantavirose no Brasil.			
<b>OBJETIVOS</b>	Promover a conscientização sobre a hantavirose entre os profissionais de saúde, enfatizando as formas de transmissão, e a importância da prevenção e do controle da doença de maneira sustentável e eficaz, com foco tanto no diagnóstico e atuação dos profissionais quanto a orientação da comunidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma pesquisa documental em fontes como artigos científicos, revistas e trabalhos acadêmicos. Após a coleta de dados o material encontrado foi reunido e organizado para o desenvolvimento de um workshop em três partes principais: abertura interativa sobre mitos e verdades a respeito da hantavirose; apresentação didática com auxílio de slides visuais e infográficos; aplicação de um cenário fictício de surto de hantavirose em que os participantes foram convidados a discutir um plano de ação prático.			
<b>RESULTADOS</b>	.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esse projeto propiciou o aumento da conscientização dos profissionais da saúde em relação ao panorama geral da zoonose hantavirose, evidenciando a relevância da doença no cenário nacional, mostrando a importância da adoção de medidas preventivas adequadas, além de pretender melhorar a identificação, diagnóstico e registro de casos, aspirando que a prevenção dessa patologia seja uma realidade nesse território.			
<b>REFERENCIAS</b>	CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Hantavirus pulmonary syndrome, 2024. Disponível em: <a (brasil).="" 05="" 06="" 12="" 2014.="" 2021.="" 2024.="" 2024.<="" <a="" a="" acesso="" brasil.="" brasília:="" citations?view_op="view_citation(#38)hl=pt-BR(#38)user=qsFGkA0AAAAJ(#38)citation_for_view=qsFGkA0AAAAJ:2osOgNQ5qMEC." controle="" da="" das="" de="" disease-outbreak-toolboxes="" disponível="" e="" em:="" emergencies="" encurtador.com.br="" gcevz.="" hantavirose="" hantaviroses.="" hantavirus-outbreak-toolbox.="" href="https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/46497/2/Hantavirose%20no%20Brasil.pdf. Acesso em: 05 out. 2024. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Hantavirus infections, 2022. Disponível em: &lt;a href=" https:="" manual="" ministério="" no="" out.="" outbreak-toolkit="" prevenção="" santos,="" saúde="" saúde,="" scholar.google.com.br="" vigilância,="" vitorino.="" www.who.int=""></a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16394	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5569001 - EMANOELLE ELLEN SILVA VITORIANO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Maria Carolina de Azevedo Serpa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Hantavirose:Um panorama geral no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A hantavirose é uma zoonose causada pelo hantavírus, é transmitida principalmente pela inalação de aerossóis provenientes de excretas de roedores silvestres infectados. Os sintomas iniciais são inespecíficos, dificultando o diagnóstico precoce. Medidas preventivas como controle de roedores, higiene alimentar e conscientização da população são cruciais para reduzir a disseminação da doença. Também é de suma importância salientar a necessidade de sensibilizar profissionais de saúde e a população para garantir um melhor controle e prevenção da hantavirose no Brasil.			
<b>OBJETIVOS</b>	Promover a conscientização sobre a hantavirose entre os profissionais de saúde, enfatizando as formas de transmissão, e a importância da prevenção e do controle da doença de maneira sustentável e eficaz, com foco tanto no diagnóstico e atuação dos profissionais quanto a orientação da comunidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma pesquisa documental em fontes como artigos científicos, revistas e trabalhos acadêmicos. Após a coleta de dados o material encontrado foi reunido e organizado para o desenvolvimento de um workshop em três partes principais: abertura interativa sobre mitos e verdades a respeito da hantavirose; apresentação didática com auxílio de slides visuais e infográficos; aplicação de um cenário fictício de surto de hantavirose em que os participantes foram convidados a discutir um plano de ação prático.			
<b>RESULTADOS</b>	.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esse projeto propiciou o aumento da conscientização dos profissionais da saúde em relação ao panorama geral da zoonose hantavirose, evidenciando a relevância da doença no cenário nacional, mostrando a importância da adoção de medidas preventivas adequadas, além de pretender melhorar a identificação, diagnóstico e registro de casos, aspirando que a prevenção dessa patologia seja uma realidade nesse território.			
<b>REFERENCIAS</b>	CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Hantavirus pulmonary syndrome, 2024. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue.">https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue</a> . Acesso em: 12 out. 2024. KANASHIRO-GALO, Luciane; DUARTE NETO, Amaro N.; TAKAKURA, Cleusa Fumica Hirata; PAGLIARI, Carla; DUARTE, Maria I. S. Doenças Infecciosas: Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos. São Paulo: Dos Editores, 2024. MAGALHÃES, Arthur Ramalho. O impacto das mudanças globais no risco de doenças negligenciadas e zoonoses. 2023, Recife, 2023. Disponível em: <a href="https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation(#38)hl=pt-BR(#38)user=qsFGkA0AAAAJ(#38)citation_for_view=qsFGkA0AAAAJ:2osOgNQ5qMEC">https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation(#38)hl=pt-BR(#38)user=qsFGkA0AAAAJ(#38)citation_for_view=qsFGkA0AAAAJ:2osOgNQ5qMEC</a> . Acesso em: 06 out. 2024. Ministério da Saúde (Brasil). Manual de vigilância, prevenção e controle das hantavíroses. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_hantaviroses.pdf">https://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_hantaviroses.pdf</a> . Acesso em: 05 out. 2024. MSD Manual. Infecção por hantavírus. Disponível em: <a href="https://encurtador.com.br/GCevz">https://encurtador.com.br/GCevz</a> . Acesso em: 05 out. 2024. SANTOS, Vitorino. Hantavirose no Brasil. 2021. Disponível em: <a href="https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/46497/2/Hantavirose%20no%20Brasil.pdf">https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/46497/2/Hantavirose%20no%20Brasil.pdf</a> . Acesso em: 05 out. 2024. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Hantavirus infections, 2022. Disponível em: <a href="https://www.who.int/emergencies/outbreak-toolkit/disease-outbreak-toolboxes/hantavirus-outbreak-toolbox">https://www.who.int/emergencies/outbreak-toolkit/disease-outbreak-toolboxes/hantavirus-outbreak-toolbox</a> . Acesso em: 12 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16394	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5569010 - RAYNARA ALMEIDA LONGO	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Maria Carolina de Azevedo Serpa	Daniella Pereira Fagundes de França
			<b>Orientador Externo</b>	
				1 - Poster
<b>TITULO</b>	Hantavirose:Um panorama geral no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A hantavirose é uma zoonose causada pelo hantavírus, é transmitida principalmente pela inalação de aerossóis provenientes de excretas de roedores silvestres infectados. Os sintomas iniciais são inespecíficos, dificultando o diagnóstico precoce. Medidas preventivas como controle de roedores, higiene alimentar e conscientização da população são cruciais para reduzir a disseminação da doença. Também é de suma importância salientar a necessidade de sensibilizar profissionais de saúde e a população para garantir um melhor controle e prevenção da hantavirose no Brasil.			
<b>OBJETIVOS</b>	Promover a conscientização sobre a hantavirose entre os profissionais de saúde, enfatizando as formas de transmissão, e a importância da prevenção e do controle da doença de maneira sustentável e eficaz, com foco tanto no diagnóstico e atuação dos profissionais quanto a orientação da comunidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma pesquisa documental em fontes como artigos científicos, revistas e trabalhos acadêmicos. Após a coleta de dados o material encontrado foi reunido e organizado para o desenvolvimento de um workshop em três partes principais: abertura interativa sobre mitos e verdades a respeito da hantavirose; apresentação didática com auxílio de slides visuais e infográficos; aplicação de um cenário fictício de surto de hantavirose em que os participantes foram convidados a discutir um plano de ação prático.			
<b>RESULTADOS</b>	.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esse projeto propiciou o aumento da conscientização dos profissionais da saúde em relação ao panorama geral da zoonose hantavirose, evidenciando a relevância da doença no cenário nacional, mostrando a importância da adoção de medidas preventivas adequadas, além de pretender melhorar a identificação, diagnóstico e registro de casos, aspirando que a prevenção dessa patologia seja uma realidade nesse território.			
<b>REFERENCIAS</b>	CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Hantavirus pulmonary syndrome, 2024. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue.">https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue</a> . Acesso em: 12 out. 2024. KANASHIRO-GALO, Luciane; DUARTE NETO, Amaro N.; TAKAKURA, Cleusa Fumica Hirata; PAGLIARI, Carla; DUARTE, Maria I. S. Doenças Infecciosas: Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos. São Paulo: Dos Editores, 2024. MAGALHÃES, Arthur Ramalho. O impacto das mudanças globais no risco de doenças negligenciadas e zoonoses. 2023, Recife, 2023. Disponível em: <a href="https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation(#38)hl=pt-BR(#38)user=qsFGkA0AAAAJ(#38)citation_for_view=qsFGkA0AAAAJ:2osOgNQ5qMEC">https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation(#38)hl=pt-BR(#38)user=qsFGkA0AAAAJ(#38)citation_for_view=qsFGkA0AAAAJ:2osOgNQ5qMEC</a> . Acesso em: 06 out. 2024. Ministério da Saúde (Brasil). Manual de vigilância, prevenção e controle das hantaviroses. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_hantaviroses.pdf">https://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_hantaviroses.pdf</a> . Acesso em: 05 out. 2024. MSD Manual. Infecção por hantavírus. Disponível em: <a href="https://encurtador.com.br/GCevz">https://encurtador.com.br/GCevz</a> . Acesso em: 05 out. 2024. SANTOS, Vitorino. Hantavirose no Brasil. 2021. Disponível em: <a href="https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/46497/2/Hantavirose%20no%20Brasil.pdf">https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/46497/2/Hantavirose%20no%20Brasil.pdf</a> . Acesso em: 05 out. 2024. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Hantavirus infections, 2022. Disponível em: <a href="https://www.who.int/emergencies/outbreak-toolkit/disease-outbreak-toolboxes/hantavirus-outbreak-toolbox">https://www.who.int/emergencies/outbreak-toolkit/disease-outbreak-toolboxes/hantavirus-outbreak-toolbox</a> . Acesso em: 12 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16394	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5569028 - LORENA ALVES SILVA DIAS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Maria Carolina de Azevedo Serpa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Hantavirose:Um panorama geral no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A hantavirose é uma zoonose causada pelo hantavírus, é transmitida principalmente pela inalação de aerossóis provenientes de excretas de roedores silvestres infectados. Os sintomas iniciais são inespecíficos, dificultando o diagnóstico precoce. Medidas preventivas como controle de roedores, higiene alimentar e conscientização da população são cruciais para reduzir a disseminação da doença. Também é de suma importância salientar a necessidade de sensibilizar profissionais de saúde e a população para garantir um melhor controle e prevenção da hantavirose no Brasil.			
<b>OBJETIVOS</b>	Promover a conscientização sobre a hantavirose entre os profissionais de saúde, enfatizando as formas de transmissão, e a importância da prevenção e do controle da doença de maneira sustentável e eficaz, com foco tanto no diagnóstico e atuação dos profissionais quanto a orientação da comunidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma pesquisa documental em fontes como artigos científicos, revistas e trabalhos acadêmicos. Após a coleta de dados o material encontrado foi reunido e organizado para o desenvolvimento de um workshop em três partes principais: abertura interativa sobre mitos e verdades a respeito da hantavirose; apresentação didática com auxílio de slides visuais e infográficos; aplicação de um cenário fictício de surto de hantavirose em que os participantes foram convidados a discutir um plano de ação prático.			
<b>RESULTADOS</b>	.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esse projeto propiciou o aumento da conscientização dos profissionais da saúde em relação ao panorama geral da zoonose hantavirose, evidenciando a relevância da doença no cenário nacional, mostrando a importância da adoção de medidas preventivas adequadas, além de pretender melhorar a identificação, diagnóstico e registro de casos, aspirando que a prevenção dessa patologia seja uma realidade nesse território.			
<b>REFERENCIAS</b>	CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Hantavirus pulmonary syndrome, 2024. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue.">https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue</a> . Acesso em: 12 out. 2024. KANASHIRO-GALO, Luciane; DUARTE NETO, Amaro N.; TAKAKURA, Cleusa Fumica Hirata; PAGLIARI, Carla; DUARTE, Maria I. S. Doenças Infecciosas: Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos. São Paulo: Dos Editores, 2024. MAGALHÃES, Arthur Ramalho. O impacto das mudanças globais no risco de doenças negligenciadas e zoonoses. 2023, Recife, 2023. Disponível em: <a href="https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation(#38)hl=pt-BR(#38)user=qsFGkA0AAAAJ(#38)citation_for_view=qsFGkA0AAAAJ:2osOgNQ5qMEC">https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation(#38)hl=pt-BR(#38)user=qsFGkA0AAAAJ(#38)citation_for_view=qsFGkA0AAAAJ:2osOgNQ5qMEC</a> . Acesso em: 06 out. 2024. Ministério da Saúde (Brasil). Manual de vigilância, prevenção e controle das hantaviroses. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_hantaviroses.pdf">https://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_hantaviroses.pdf</a> . Acesso em: 05 out. 2024. MSD Manual. Infecção por hantavírus. Disponível em: <a href="https://encurtador.com.br/GCevz">https://encurtador.com.br/GCevz</a> . Acesso em: 05 out. 2024. SANTOS, Vitorino. Hantavirose no Brasil. 2021. Disponível em: <a href="https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/46497/2/Hantavirose%20no%20Brasil.pdf">https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/46497/2/Hantavirose%20no%20Brasil.pdf</a> . Acesso em: 05 out. 2024. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Hantavirus infections, 2022. Disponível em: <a href="https://www.who.int/emergencies/outbreak-toolkit/disease-outbreak-toolboxes/hantavirus-outbreak-toolbox">https://www.who.int/emergencies/outbreak-toolkit/disease-outbreak-toolboxes/hantavirus-outbreak-toolbox</a> . Acesso em: 12 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16394	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5569036 - MARIANA LISBOA DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Maria Carolina de Azevedo Serpa		Daniella Pereira Fagundes de França
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Hantavirose:Um panorama geral no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A hantavirose é uma zoonose causada pelo hantavírus, é transmitida principalmente pela inalação de aerossóis provenientes de excretas de roedores silvestres infectados. Os sintomas iniciais são inespecíficos, dificultando o diagnóstico precoce. Medidas preventivas como controle de roedores, higiene alimentar e conscientização da população são cruciais para reduzir a disseminação da doença. Também é de suma importância salientar a necessidade de sensibilizar profissionais de saúde e a população para garantir um melhor controle e prevenção da hantavirose no Brasil.			
<b>OBJETIVOS</b>	Promover a conscientização sobre a hantavirose entre os profissionais de saúde, enfatizando as formas de transmissão, e a importância da prevenção e do controle da doença de maneira sustentável e eficaz, com foco tanto no diagnóstico e atuação dos profissionais quanto a orientação da comunidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma pesquisa documental em fontes como artigos científicos, revistas e trabalhos acadêmicos. Após a coleta de dados o material encontrado foi reunido e organizado para o desenvolvimento de um workshop em três partes principais: abertura interativa sobre mitos e verdades a respeito da hantavirose; apresentação didática com auxílio de slides visuais e infográficos; aplicação de um cenário fictício de surto de hantavirose em que os participantes foram convidados a discutir um plano de ação prático.			
<b>RESULTADOS</b>	.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esse projeto propiciou o aumento da conscientização dos profissionais da saúde em relação ao panorama geral da zoonose hantavirose, evidenciando a relevância da doença no cenário nacional, mostrando a importância da adoção de medidas preventivas adequadas, além de pretender melhorar a identificação, diagnóstico e registro de casos, aspirando que a prevenção dessa patologia seja uma realidade nesse território.			
<b>REFERENCIAS</b>	CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Hantavirus pulmonary syndrome, 2024. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue.">https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue</a> . Acesso em: 12 out. 2024. KANASHIRO-GALO, Luciane; DUARTE NETO, Amaro N.; TAKAKURA, Cleusa Fumica Hirata; PAGLIARI, Carla; DUARTE, Maria I. S. Doenças Infecciosas: Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos. São Paulo: Dos Editores, 2024. MAGALHÃES, Arthur Ramalho. O impacto das mudanças globais no risco de doenças negligenciadas e zoonoses. 2023, Recife, 2023. Disponível em: <a href="https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation(#38)hl=pt-BR(#38)user=qsFGkA0AAAAJ(#38)citation_for_view=qsFGkA0AAAAJ:2osOgNQ5qMEC">https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation(#38)hl=pt-BR(#38)user=qsFGkA0AAAAJ(#38)citation_for_view=qsFGkA0AAAAJ:2osOgNQ5qMEC</a> . Acesso em: 06 out. 2024. Ministério da Saúde (Brasil). Manual de vigilância, prevenção e controle das hantaviroses. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <a href="https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_hantaviroses.pdf">https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_hantaviroses.pdf</a> . Acesso em: 05 out. 2024. MSD Manual. Infecção por hantavírus. Disponível em: <a href="https://encurtador.com.br/GCevz">https://encurtador.com.br/GCevz</a> . Acesso em: 05 out. 2024. SANTOS, Vitorino. Hantavirose no Brasil. 2021. Disponível em: <a href="https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/46497/2/Hantavirose%20no%20Brasil.pdf">https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/46497/2/Hantavirose%20no%20Brasil.pdf</a> . Acesso em: 05 out. 2024. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Hantavirus infections, 2022. Disponível em: <a href="https://www.who.int/emergencies/outbreak-toolkit/disease-outbreak-toolboxes/hantavirus-outbreak-toolbox">https://www.who.int/emergencies/outbreak-toolkit/disease-outbreak-toolboxes/hantavirus-outbreak-toolbox</a> . Acesso em: 12 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16394	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5569044 - JOAO VITOR DO PRADO VICENTE	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Maria Carolina de Azevedo Serpa	Daniella Pereira Fagundes de França
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	Hantavirose:Um panorama geral no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A hantavirose é uma zoonose causada pelo hantavírus, é transmitida principalmente pela inalação de aerossóis provenientes de excretas de roedores silvestres infectados. Os sintomas iniciais são inespecíficos, dificultando o diagnóstico precoce. Medidas preventivas como controle de roedores, higiene alimentar e conscientização da população são cruciais para reduzir a disseminação da doença. Também é de suma importância salientar a necessidade de sensibilizar profissionais de saúde e a população para garantir um melhor controle e prevenção da hantavirose no Brasil.			
<b>OBJETIVOS</b>	Promover a conscientização sobre a hantavirose entre os profissionais de saúde, enfatizando as formas de transmissão, e a importância da prevenção e do controle da doença de maneira sustentável e eficaz, com foco tanto no diagnóstico e atuação dos profissionais quanto a orientação da comunidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma pesquisa documental em fontes como artigos científicos, revistas e trabalhos acadêmicos. Após a coleta de dados o material encontrado foi reunido e organizado para o desenvolvimento de um workshop em três partes principais: abertura interativa sobre mitos e verdades a respeito da hantavirose; apresentação didática com auxílio de slides visuais e infográficos; aplicação de um cenário fictício de surto de hantavirose em que os participantes foram convidados a discutir um plano de ação prático.			
<b>RESULTADOS</b>	.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esse projeto propiciou o aumento da conscientização dos profissionais da saúde em relação ao panorama geral da zoonose hantavirose, evidenciando a relevância da doença no cenário nacional, mostrando a importância da adoção de medidas preventivas adequadas, além de pretender melhorar a identificação, diagnóstico e registro de casos, aspirando que a prevenção dessa patologia seja uma realidade nesse território.			
<b>REFERENCIAS</b>	CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Hantavirus pulmonary syndrome, 2024. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue.">https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue</a> . Acesso em: 12 out. 2024. KANASHIRO-GALO, Luciane; DUARTE NETO, Amaro N.; TAKAKURA, Cleusa Fumica Hirata; PAGLIARI, Carla; DUARTE, Maria I. S. Doenças Infecciosas: Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos. São Paulo: Dos Editores, 2024. MAGALHÃES, Arthur Ramalho. O impacto das mudanças globais no risco de doenças negligenciadas e zoonoses. 2023, Recife, 2023. Disponível em: <a href="https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation(#38)hl=pt-BR(#38)user=qsFGkA0AAAAJ(#38)citation_for_view=qsFGkA0AAAAJ:2osOgNQ5qMEC">https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation(#38)hl=pt-BR(#38)user=qsFGkA0AAAAJ(#38)citation_for_view=qsFGkA0AAAAJ:2osOgNQ5qMEC</a> . Acesso em: 06 out. 2024. Ministério da Saúde (Brasil). Manual de vigilância, prevenção e controle das hantaviroses. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <a href="https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_hantaviroses.pdf">https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_hantaviroses.pdf</a> . Acesso em: 05 out. 2024. MSD Manual. Infecção por hantavírus. Disponível em: <a href="https://encurtador.com.br/GCevz">https://encurtador.com.br/GCevz</a> . Acesso em: 05 out. 2024. SANTOS, Vitorino. Hantavirose no Brasil. 2021. Disponível em: <a href="https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/46497/2/Hantavirose%20no%20Brasil.pdf">https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/46497/2/Hantavirose%20no%20Brasil.pdf</a> . Acesso em: 05 out. 2024. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Hantavirus infections, 2022. Disponível em: <a href="https://www.who.int/emergencies/outbreak-toolkit/disease-outbreak-toolboxes/hantavirus-outbreak-toolbox">https://www.who.int/emergencies/outbreak-toolkit/disease-outbreak-toolboxes/hantavirus-outbreak-toolbox</a> . Acesso em: 12 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16394	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5570409 - DANIEL DO NASCIMENTO TAVARES DE SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Maria Carolina de Azevedo Serpa		Daniella Pereira Fagundes de França
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Hantavirose:Um panorama geral no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A hantavirose é uma zoonose causada pelo hantavírus, é transmitida principalmente pela inalação de aerossóis provenientes de excretas de roedores silvestres infectados. Os sintomas iniciais são inespecíficos, dificultando o diagnóstico precoce. Medidas preventivas como controle de roedores, higiene alimentar e conscientização da população são cruciais para reduzir a disseminação da doença. Também é de suma importância salientar a necessidade de sensibilizar profissionais de saúde e a população para garantir um melhor controle e prevenção da hantavirose no Brasil.			
<b>OBJETIVOS</b>	Promover a conscientização sobre a hantavirose entre os profissionais de saúde, enfatizando as formas de transmissão, e a importância da prevenção e do controle da doença de maneira sustentável e eficaz, com foco tanto no diagnóstico e atuação dos profissionais quanto a orientação da comunidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma pesquisa documental em fontes como artigos científicos, revistas e trabalhos acadêmicos. Após a coleta de dados o material encontrado foi reunido e organizado para o desenvolvimento de um workshop em três partes principais: abertura interativa sobre mitos e verdades a respeito da hantavirose; apresentação didática com auxílio de slides visuais e infográficos; aplicação de um cenário fictício de surto de hantavirose em que os participantes foram convidados a discutir um plano de ação prático.			
<b>RESULTADOS</b>	.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esse projeto propiciou o aumento da conscientização dos profissionais da saúde em relação ao panorama geral da zoonose hantavirose, evidenciando a relevância da doença no cenário nacional, mostrando a importância da adoção de medidas preventivas adequadas, além de pretender melhorar a identificação, diagnóstico e registro de casos, aspirando que a prevenção dessa patologia seja uma realidade nesse território.			
<b>REFERENCIAS</b>	CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Hantavirus pulmonary syndrome, 2024. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue.">https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue</a> . Acesso em: 12 out. 2024. KANASHIRO-GALO, Luciane; DUARTE NETO, Amaro N.; TAKAKURA, Cleusa Fumica Hirata; PAGLIARI, Carla; DUARTE, Maria I. S. Doenças Infecciosas: Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos. São Paulo: Dos Editores, 2024. MAGALHÃES, Arthur Ramalho. O impacto das mudanças globais no risco de doenças negligenciadas e zoonoses. 2023, Recife, 2023. Disponível em: <a href="https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation(#38)hl=pt-BR(#38)user=qsFGkA0AAAAJ(#38)citation_for_view=qsFGkA0AAAAJ:2osOgNQ5qMEC">https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation(#38)hl=pt-BR(#38)user=qsFGkA0AAAAJ(#38)citation_for_view=qsFGkA0AAAAJ:2osOgNQ5qMEC</a> . Acesso em: 06 out. 2024. Ministério da Saúde (Brasil). Manual de vigilância, prevenção e controle das hantaviroses. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_hantaviroses.pdf">https://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_hantaviroses.pdf</a> . Acesso em: 05 out. 2024. MSD Manual. Infecção por hantavírus. Disponível em: <a href="https://encurtador.com.br/GCevz">https://encurtador.com.br/GCevz</a> . Acesso em: 05 out. 2024. SANTOS, Vitorino. Hantavirose no Brasil. 2021. Disponível em: <a href="https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/46497/2/Hantavirose%20no%20Brasil.pdf">https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/46497/2/Hantavirose%20no%20Brasil.pdf</a> . Acesso em: 05 out. 2024. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Hantavirus infections, 2022. Disponível em: <a href="https://www.who.int/emergencies/outbreak-toolkit/disease-outbreak-toolboxes/hantavirus-outbreak-toolbox">https://www.who.int/emergencies/outbreak-toolkit/disease-outbreak-toolboxes/hantavirus-outbreak-toolbox</a> . Acesso em: 12 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16395	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4601807 - SANDRA CRISTINA ZANOTTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	O PROGRAMA HABITACIONAL MAIS FAMOSO DO BRASIL MINHA CASA MINHA VIDA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este Resumo é parte do artigo realizado como requisito parcial do TCC Arquitetura e Urbanismo 2024. O direito à moradia surgiu primeiramente, como um item essencial para o homem na Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU (1948), que aborda os direitos econômicos, sociais e culturais. Apesar de ser um direito garantido por lei, muitas pessoas ainda têm dificuldade para adquirir uma residência digna, que ofereça o mínimo de conforto. Para tentar sanar esse problema, o governo brasileiro investiu em diversos programas habitacionais em sua história, um dos mais famosos: Minha Casa Minha Vida. (#38)#8239; A gentrificação ocorre em áreas urbanas e no Brasil ocorreu a partir de século XIX no Rio de Janeiro que fez com que aqueles que antes moravam em cortiços mudassem para subúrbios e morros para moradias improvisadas. NA República Velha não havia política habitacional para beneficiar os mais pobres; na Era Vargas o Estado passa e enxergar seu papel como guia no plano urbano e habitacional (Maricato, 1982). No séc. XX o país passava por crise habitacional devido à Segunda Guerra Mundial, sendo criada legislação relativa ao aluguel. A industrialização crescia no país e, assim, a classe operária, havendo necessidade de planejar a cidade para recebê-los, propor políticas públicas para diminuir problemas de moradia. Devido ao fato, Vargas implementou ações para solucionar problemas habitacionais. Programas habitacionais foram criados, e em 2009 foi criado o Minha Casa Minha Vida, que apresenta financiamento bancário, sendo parceria entre governo, construtoras e beneficiários. O programa prioriza a população de baixa renda, englobando políticas de inclusão social. Gera também empregos, estimula construção civil e comércio. Há desafios como burocracia bancária, demora para aprovação, falta de infraestrutura nos locais onde empreendimentos são construídos e problemas de execução das obras (Silva, 2021).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender o programa habitacional Minha Casa minha vida, o contexto político de seu surgimento e a forma que ele é aplicado atualmente			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura sobre o programa, ações que o antecederam e sua aplicação na atualidade.			
<b>RESULTADOS</b>	O governo Vargas foi um dos responsáveis por moldar programas habitacionais, mostrando que o governo pode auxiliar na questão da moradia. Os programas habitacionais vieram com o propósito de oferecer residência digna à população que não consegue arcar com despesas de construção sua própria habitação.			
<b>CONCLUSOES</b>	O Programa Minha Casa Minha Vida tende a crescer auxiliando pessoas em situação de risco ou que demorariam para obter recursos suficientes para adquirir sua residência.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MARICATO, Ermínia. A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial. São Paulo: Editora Alfa - Omega, 1982. (#38)#8239; ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS: Declaração Universal dos Direitos Humanos. 1948. Disponível em: <a href="https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos">https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos</a>. Acesso em: 8 jul. 2024. SILVA, Marisa Machado da. Política pública de moradia: uma análise do programa minha casa, minha vida. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Processo, 2021. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>. Acesso em: 10 jul. 2024. (#38)#8239;</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16397	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4879058 - ISABELA DOS SANTOS ELIAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	CISTOTOMIA PARA RETIRADA DE URÓLITO VESICAL EM CADELA DA RAÇA BULDOGUE FRANCÊS: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A urolitíase é uma das patologias do trato urinário de maior importância entre cães e gatos, caracterizada pela presença de urólitos em bexiga, uretra, rins e ureteres. A maioria dos urólitos formados é composto por estruvita ou oxalato de cálcio; embora, outros minerais também possam contribuir para a formação. Fatores predisponentes incluem, infecções do trato urinário, predisposição genética, alimentação e ingestão hídrica. Os sinais clínicos incluem hematuria, disúria, anúria e incontinência urinária, sendo o diagnóstico baseado na anamnese, avaliação clínica e exames complementares. O tratamento pode ser clínico ou cirúrgico, a depender da condição.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Relatar e discutir a indicação cirúrgica de uma cadela, da raça Buldogue Francês, com cinco anos, submetida a cirurgia de cistotomia devido à urólito vesical não obstrutiva.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A paciente foi atendida no Hospital Veterinário da Granja Viana apresentando hematuria e polaciúria há aproximadamente dois dias. No exame físico a paciente encontrava-se com os parâmetros dentro da normalidade, e não apresentava dor à palpação abdominal. No exame ultrassonográfico abdominal, observou-se vesícula urinária com paredes espessas e irregulares, além de estrutura formadora de sombra acústica medindo aproximadamente 2,58 cm em suas maiores dimensões. A paciente não apresentou outras alterações dignas de nota nos exames complementares solicitados. Com base nos resultados dos exames e nos sintomas clínicos optou-se pela indicação cirúrgica de cistotomia. A cirurgia foi realizada conforme as recomendações da literatura, após sondagem uretral o urólito removido para posteriormente ser enviado para análise quantitativa e qualitativa. Foi instituído tratamento com omeprazol 0,8mg/kg/BID; enrofloxacin 10mg/kg/SID, e prednisolona 0,5mg/kg/SID, além de analgesia e limpeza da ferida cirúrgica. A paciente manteve-se internada até o dia subsequente à cirurgia e não apresentou outras alterações, sendo então liberada para casa sem demais comorbidades.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A paciente mostrou melhora clínica gradual dos sinais observados antes da cirurgia, e retornou para atendimento após 10 dias da data da cirurgia. Segundo a tutora a urina apresentava-se de coloração, frequência e aspecto normal e por opção, os tutores optaram em não enviar o urólito para análise quantitativa e qualitativa, e foram orientados sobre a importância de identificar a origem do cálculo e dessa forma minimizar as chances de recidiva.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>As urolitíases vesicais podem apresentar-se de diferentes tamanhos e podem causar sintomas clínicos semelhantes às outras doenças urinárias. Ainda que as cadelas apresentem normalmente, urólitos maiores não obstrutivos, é fundamental que a análise dessas estruturas seja realizada, com o objetivo de minimizar os riscos de recidivas.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>LOPES, Rallyson Ramon Fernando Barbosa; FREIRE, Larisse Danielle Silva; MORAES, Aeyphanny Carlandy Moraes; et al. Cálculo vesical de grandes dimensões em cadela: relato de caso. Enciclopédia Biosfera. V. 10, n. 19, p. 414-421, 2014. HORÁCIO, Jhennyfer Aparecida de Jesus; MOMESSO, Cintia Giselle; ANDREO, Julyan César Prudente de Oliveira. Urolitíase vesical e piometra em cadela da raça Poodle: relato de caso. Revista Científica de Medicina Veterinária, v. 16, n. 32, p. 1-6, 2019. FOSSUM, Theresa Welch. Cirurgia de pequenos animais. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16398	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		4256433 - VICTORIA CAROLINE NEVES CECCATO		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	Febre Maculosa e Saúde Única: Desafios e Riscos na Região da Represa Guarapiranga			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A febre maculosa é uma zoonose com sérios impactos na saúde única, uma vez que os carrapatos, vetores de várias doenças, circulam em áreas onde tanto a fauna quanto a flora estão presentes. Essa doença infecciosa é causada pela bactéria <i>Rickettsia rickettsii</i>, que se dissemina pelo organismo do animal ou ser humano infectado, apresentando sintomas que podem variar de leves a graves. O carrapato estrela (<i>Amblyomma cajennense</i>) é o principal vetor da febre maculosa, e suas populações são influenciadas por condições climáticas, pela disponibilidade de hospedeiros e por áreas de vegetação densa com alta umidade. Na zona sul de São Paulo, especificamente no entorno da represa Guarapiranga, essas condições são propícias para a proliferação desse vetor.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa apresentar a febre maculosa na região do entorno da represa Guarapiranga, destacando sua influência na saúde única, que abrange interações entre fauna, flora e a saúde humana.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, envolvendo a coleta de dados por meio de revisão de literatura científica sobre a febre maculosa e seus vetores, bem como a análise de reportagens e documentos oficiais que abordam a incidência da doença na região. Além disso, foram realizadas entrevistas com moradores locais para entender a percepção da população sobre os riscos da febre maculosa e as medidas de prevenção.			
<b>RESULTADOS</b>	O principal objetivo é conscientizar a população sobre os riscos associados à febre maculosa na região do Guarapiranga, especialmente considerando a alta circulação de pessoas em locais de entretenimento e parques nas proximidades da represa. Além disso, o estudo pretende abordar os problemas que o carrapato estrela representa para a saúde única, ressaltando a importância de práticas preventivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ambientes com vegetação densa e alta umidade, frequentemente localizados perto de áreas urbanas, são suscetíveis à presença do carrapato estrela, especialmente em locais de lazer, como o Parque Ecológico Guarapiranga. Esses espaços podem se tornar focos de disseminação da febre maculosa. Através deste estudo, buscou-se conscientizar a população sobre os riscos que a febre maculosa representa para a saúde ambiental, animal e humana, enfatizando a necessidade de medidas de prevenção e conscientização.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Brasil. (n.d.). Febre maculosa. Ministério da Saúde. Recuperado de <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa</a> Biblioteca Virtual em Saúde. (n.d.). Febre maculosa: entenda a doença. Recuperado de <a href="https://bvsms.saude.gov.br/febre-maculosa-entenda-a-doenca/">https://bvsms.saude.gov.br/febre-maculosa-entenda-a-doenca/</a> Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo. (n.d.). Febre maculosa: zoonose apresenta alta taxa de mortalidade e preocupa saúde pública. Recuperado de <a href="https://crrmvs.gov.br/febre-maculosa-zoonose-apresenta-alta-taxa-de-mortalidade-e-preocupa-saude-publica/">https://crrmvs.gov.br/febre-maculosa-zoonose-apresenta-alta-taxa-de-mortalidade-e-preocupa-saude-publica/</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16398	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		5420768 - ENDI BELARMINA SANTOS DOS ANJOS		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	Febre Maculosa e Saúde Única: Desafios e Riscos na Região da Represa Guarapiranga			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A febre maculosa é uma zoonose com sérios impactos na saúde única, uma vez que os carrapatos, vetores de várias doenças, circulam em áreas onde tanto a fauna quanto a flora estão presentes. Essa doença infecciosa é causada pela bactéria <i>Rickettsia rickettsii</i>, que se dissemina pelo organismo do animal ou ser humano infectado, apresentando sintomas que podem variar de leves a graves. O carrapato estrela (<i>Amblyomma cajennense</i>) é o principal vetor da febre maculosa, e suas populações são influenciadas por condições climáticas, pela disponibilidade de hospedeiros e por áreas de vegetação densa com alta umidade. Na zona sul de São Paulo, especificamente no entorno da represa Guarapiranga, essas condições são propícias para a proliferação desse vetor.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa apresentar a febre maculosa na região do entorno da represa Guarapiranga, destacando sua influência na saúde única, que abrange interações entre fauna, flora e a saúde humana.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, envolvendo a coleta de dados por meio de revisão de literatura científica sobre a febre maculosa e seus vetores, bem como a análise de reportagens e documentos oficiais que abordam a incidência da doença na região. Além disso, foram realizadas entrevistas com moradores locais para entender a percepção da população sobre os riscos da febre maculosa e as medidas de prevenção.			
<b>RESULTADOS</b>	O principal objetivo é conscientizar a população sobre os riscos associados à febre maculosa na região do Guarapiranga, especialmente considerando a alta circulação de pessoas em locais de entretenimento e parques nas proximidades da represa. Além disso, o estudo pretende abordar os problemas que o carrapato estrela representa para a saúde única, ressaltando a importância de práticas preventivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ambientes com vegetação densa e alta umidade, frequentemente localizados perto de áreas urbanas, são suscetíveis à presença do carrapato estrela, especialmente em locais de lazer, como o Parque Ecológico Guarapiranga. Esses espaços podem se tornar focos de disseminação da febre maculosa. Através deste estudo, buscou-se conscientizar a população sobre os riscos que a febre maculosa representa para a saúde ambiental, animal e humana, enfatizando a necessidade de medidas de prevenção e conscientização.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Brasil. (n.d.). Febre maculosa. Ministério da Saúde. Recuperado de <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa</a> Biblioteca Virtual em Saúde. (n.d.). Febre maculosa: entenda a doença. Recuperado de <a href="https://bvsms.saude.gov.br/febre-maculosa-entenda-a-doenca/">https://bvsms.saude.gov.br/febre-maculosa-entenda-a-doenca/</a> Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo. (n.d.). Febre maculosa: zoonose apresenta alta taxa de mortalidade e preocupa saúde pública. Recuperado de <a href="https://crrmvs.gov.br/febre-maculosa-zoonose-apresenta-alta-taxa-de-mortalidade-e-preocupa-saude-publica/">https://crrmvs.gov.br/febre-maculosa-zoonose-apresenta-alta-taxa-de-mortalidade-e-preocupa-saude-publica/</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16398	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5472865 - GIOVANNA FERNANDES CONTARINI VASCONCELLOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	Febre Maculosa e Saúde Única: Desafios e Riscos na Região da Represa Guarapiranga			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A febre maculosa é uma zoonose com sérios impactos na saúde única, uma vez que os carrapatos, vetores de várias doenças, circulam em áreas onde tanto a fauna quanto a flora estão presentes. Essa doença infecciosa é causada pela bactéria <i>Rickettsia rickettsii</i>, que se dissemina pelo organismo do animal ou ser humano infectado, apresentando sintomas que podem variar de leves a graves. O carrapato estrela (<i>Amblyomma cajennense</i>) é o principal vetor da febre maculosa, e suas populações são influenciadas por condições climáticas, pela disponibilidade de hospedeiros e por áreas de vegetação densa com alta umidade. Na zona sul de São Paulo, especificamente no entorno da represa Guarapiranga, essas condições são propícias para a proliferação desse vetor.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa apresentar a febre maculosa na região do entorno da represa Guarapiranga, destacando sua influência na saúde única, que abrange interações entre fauna, flora e a saúde humana.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, envolvendo a coleta de dados por meio de revisão de literatura científica sobre a febre maculosa e seus vetores, bem como a análise de reportagens e documentos oficiais que abordam a incidência da doença na região. Além disso, foram realizadas entrevistas com moradores locais para entender a percepção da população sobre os riscos da febre maculosa e as medidas de prevenção.			
<b>RESULTADOS</b>	O principal objetivo é conscientizar a população sobre os riscos associados à febre maculosa na região do Guarapiranga, especialmente considerando a alta circulação de pessoas em locais de entretenimento e parques nas proximidades da represa. Além disso, o estudo pretende abordar os problemas que o carrapato estrela representa para a saúde única, ressaltando a importância de práticas preventivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ambientes com vegetação densa e alta umidade, frequentemente localizados perto de áreas urbanas, são suscetíveis à presença do carrapato estrela, especialmente em locais de lazer, como o Parque Ecológico Guarapiranga. Esses espaços podem se tornar focos de disseminação da febre maculosa. Através deste estudo, buscou-se conscientizar a população sobre os riscos que a febre maculosa representa para a saúde ambiental, animal e humana, enfatizando a necessidade de medidas de prevenção e conscientização.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Brasil. (n.d.). Febre maculosa. Ministério da Saúde. Recuperado de <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa</a> Biblioteca Virtual em Saúde. (n.d.). Febre maculosa: entenda a doença. Recuperado de <a href="https://bvsms.saude.gov.br/febre-maculosa-entenda-a-doenca/">https://bvsms.saude.gov.br/febre-maculosa-entenda-a-doenca/</a> Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo. (n.d.). Febre maculosa: zoonose apresenta alta taxa de mortalidade e preocupa saúde pública. Recuperado de <a href="https://crrmvs.gov.br/febre-maculosa-zoonose-apresenta-alta-taxa-de-mortalidade-e-preocupa-saude-publica/">https://crrmvs.gov.br/febre-maculosa-zoonose-apresenta-alta-taxa-de-mortalidade-e-preocupa-saude-publica/</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16398	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5486394 - ANA CAROLINE KOZIOL MESSIAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	Febre Maculosa e Saúde Única: Desafios e Riscos na Região da Represa Guarapiranga			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A febre maculosa é uma zoonose com sérios impactos na saúde única, uma vez que os carrapatos, vetores de várias doenças, circulam em áreas onde tanto a fauna quanto a flora estão presentes. Essa doença infecciosa é causada pela bactéria <i>Rickettsia rickettsii</i>, que se dissemina pelo organismo do animal ou ser humano infectado, apresentando sintomas que podem variar de leves a graves. O carrapato estrela (<i>Amblyomma cajennense</i>) é o principal vetor da febre maculosa, e suas populações são influenciadas por condições climáticas, pela disponibilidade de hospedeiros e por áreas de vegetação densa com alta umidade. Na zona sul de São Paulo, especificamente no entorno da represa Guarapiranga, essas condições são propícias para a proliferação desse vetor.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa apresentar a febre maculosa na região do entorno da represa Guarapiranga, destacando sua influência na saúde única, que abrange interações entre fauna, flora e a saúde humana.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, envolvendo a coleta de dados por meio de revisão de literatura científica sobre a febre maculosa e seus vetores, bem como a análise de reportagens e documentos oficiais que abordam a incidência da doença na região. Além disso, foram realizadas entrevistas com moradores locais para entender a percepção da população sobre os riscos da febre maculosa e as medidas de prevenção.			
<b>RESULTADOS</b>	O principal objetivo é conscientizar a população sobre os riscos associados à febre maculosa na região do Guarapiranga, especialmente considerando a alta circulação de pessoas em locais de entretenimento e parques nas proximidades da represa. Além disso, o estudo pretende abordar os problemas que o carrapato estrela representa para a saúde única, ressaltando a importância de práticas preventivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ambientes com vegetação densa e alta umidade, frequentemente localizados perto de áreas urbanas, são suscetíveis à presença do carrapato estrela, especialmente em locais de lazer, como o Parque Ecológico Guarapiranga. Esses espaços podem se tornar focos de disseminação da febre maculosa. Através deste estudo, buscou-se conscientizar a população sobre os riscos que a febre maculosa representa para a saúde ambiental, animal e humana, enfatizando a necessidade de medidas de prevenção e conscientização.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Brasil. (n.d.). Febre maculosa. Ministério da Saúde. Recuperado de <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa</a> Biblioteca Virtual em Saúde. (n.d.). Febre maculosa: entenda a doença. Recuperado de <a href="https://bvsms.saude.gov.br/febre-maculosa-entenda-a-doenca/">https://bvsms.saude.gov.br/febre-maculosa-entenda-a-doenca/</a> Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo. (n.d.). Febre maculosa: zoonose apresenta alta taxa de mortalidade e preocupa saúde pública. Recuperado de <a href="https://crrmvs.gov.br/febre-maculosa-zoonose-apresenta-alta-taxa-de-mortalidade-e-preocupa-saude-publica/">https://crrmvs.gov.br/febre-maculosa-zoonose-apresenta-alta-taxa-de-mortalidade-e-preocupa-saude-publica/</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16398	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5486751 - EMILY MANENTE ARJONA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	Febre Maculosa e Saúde Única: Desafios e Riscos na Região da Represa Guarapiranga			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A febre maculosa é uma zoonose com sérios impactos na saúde única, uma vez que os carrapatos, vetores de várias doenças, circulam em áreas onde tanto a fauna quanto a flora estão presentes. Essa doença infecciosa é causada pela bactéria <i>Rickettsia rickettsii</i>, que se dissemina pelo organismo do animal ou ser humano infectado, apresentando sintomas que podem variar de leves a graves. O carrapato estrela (<i>Amblyomma cajennense</i>) é o principal vetor da febre maculosa, e suas populações são influenciadas por condições climáticas, pela disponibilidade de hospedeiros e por áreas de vegetação densa com alta umidade. Na zona sul de São Paulo, especificamente no entorno da represa Guarapiranga, essas condições são propícias para a proliferação desse vetor.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este estudo visa apresentar a febre maculosa na região do entorno da represa Guarapiranga, destacando sua influência na saúde única, que abrange interações entre fauna, flora e a saúde humana.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, envolvendo a coleta de dados por meio de revisão de literatura científica sobre a febre maculosa e seus vetores, bem como a análise de reportagens e documentos oficiais que abordam a incidência da doença na região. Além disso, foram realizadas entrevistas com moradores locais para entender a percepção da população sobre os riscos da febre maculosa e as medidas de prevenção.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O principal objetivo é conscientizar a população sobre os riscos associados à febre maculosa na região do Guarapiranga, especialmente considerando a alta circulação de pessoas em locais de entretenimento e parques nas proximidades da represa. Além disso, o estudo pretende abordar os problemas que o carrapato estrela representa para a saúde única, ressaltando a importância de práticas preventivas.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Ambientes com vegetação densa e alta umidade, frequentemente localizados perto de áreas urbanas, são suscetíveis à presença do carrapato estrela, especialmente em locais de lazer, como o Parque Ecológico Guarapiranga. Esses espaços podem se tornar focos de disseminação da febre maculosa. Através deste estudo, buscou-se conscientizar a população sobre os riscos que a febre maculosa representa para a saúde ambiental, animal e humana, enfatizando a necessidade de medidas de prevenção e conscientização.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Brasil. (n.d.). Febre maculosa. Ministério da Saúde. Recuperado de <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa</a> Biblioteca Virtual em Saúde. (n.d.). Febre maculosa: entenda a doença. Recuperado de <a href="https://bvsms.saude.gov.br/febre-maculosa-entenda-a-doenca/">https://bvsms.saude.gov.br/febre-maculosa-entenda-a-doenca/</a> Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo. (n.d.). Febre maculosa: zoonose apresenta alta taxa de mortalidade e preocupa saúde pública. Recuperado de <a href="https://crrmvs.gov.br/febre-maculosa-zoonose-apresenta-alta-taxa-de-mortalidade-e-preocupa-saude-publica/">https://crrmvs.gov.br/febre-maculosa-zoonose-apresenta-alta-taxa-de-mortalidade-e-preocupa-saude-publica/</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16398	Saúde Coletiva	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5557372 - NICOLE FAGUNDES DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	Febre Maculosa e Saúde Única: Desafios e Riscos na Região da Represa Guarapiranga			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A febre maculosa é uma zoonose com sérios impactos na saúde única, uma vez que os carrapatos, vetores de várias doenças, circulam em áreas onde tanto a fauna quanto a flora estão presentes. Essa doença infecciosa é causada pela bactéria <i>Rickettsia rickettsii</i>, que se dissemina pelo organismo do animal ou ser humano infectado, apresentando sintomas que podem variar de leves a graves. O carrapato estrela (<i>Amblyomma cajennense</i>) é o principal vetor da febre maculosa, e suas populações são influenciadas por condições climáticas, pela disponibilidade de hospedeiros e por áreas de vegetação densa com alta umidade. Na zona sul de São Paulo, especificamente no entorno da represa Guarapiranga, essas condições são propícias para a proliferação desse vetor.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa apresentar a febre maculosa na região do entorno da represa Guarapiranga, destacando sua influência na saúde única, que abrange interações entre fauna, flora e a saúde humana.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, envolvendo a coleta de dados por meio de revisão de literatura científica sobre a febre maculosa e seus vetores, bem como a análise de reportagens e documentos oficiais que abordam a incidência da doença na região. Além disso, foram realizadas entrevistas com moradores locais para entender a percepção da população sobre os riscos da febre maculosa e as medidas de prevenção.			
<b>RESULTADOS</b>	O principal objetivo é conscientizar a população sobre os riscos associados à febre maculosa na região do Guarapiranga, especialmente considerando a alta circulação de pessoas em locais de entretenimento e parques nas proximidades da represa. Além disso, o estudo pretende abordar os problemas que o carrapato estrela representa para a saúde única, ressaltando a importância de práticas preventivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ambientes com vegetação densa e alta umidade, frequentemente localizados perto de áreas urbanas, são suscetíveis à presença do carrapato estrela, especialmente em locais de lazer, como o Parque Ecológico Guarapiranga. Esses espaços podem se tornar focos de disseminação da febre maculosa. Através deste estudo, buscou-se conscientizar a população sobre os riscos que a febre maculosa representa para a saúde ambiental, animal e humana, enfatizando a necessidade de medidas de prevenção e conscientização.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Brasil. (n.d.). Febre maculosa. Ministério da Saúde. Recuperado de <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa</a> Biblioteca Virtual em Saúde. (n.d.). Febre maculosa: entenda a doença. Recuperado de <a href="https://bvsms.saude.gov.br/febre-maculosa-entenda-a-doenca/">https://bvsms.saude.gov.br/febre-maculosa-entenda-a-doenca/</a> Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo. (n.d.). Febre maculosa: zoonose apresenta alta taxa de mortalidade e preocupa saúde pública. Recuperado de <a href="https://crrmvs.gov.br/febre-maculosa-zoonose-apresenta-alta-taxa-de-mortalidade-e-preocupa-saude-publica/">https://crrmvs.gov.br/febre-maculosa-zoonose-apresenta-alta-taxa-de-mortalidade-e-preocupa-saude-publica/</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16400	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4478681 - SIMAO CORREA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	Bioclimática e arquitetura vernacular: considerações para projetos arquitetônicos em Manaus-AM			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este resumo é parte do artigo realizado como requisito parcial do TCC Arquitetura e Urbanismo 2024. Sustentabilidade é conceito intrínseco ao se elaborar qualquer projeto arquitetônico. Nos últimos anos efeitos das mudanças climáticas têm afetado vários estados brasileiros, inclusive Amazonas, com impactos observados a agravamento do período de seca provocando situações de isolamento, falta de água potável e poluição devido a fumaça. (Ferrante et al, 2023). Na região Amazônica o desmatamento é um dos principais fatores com potencial de contribuição para o quadro de mudanças climáticas. O desmatamento evitado mantém o ciclo hidrológico que provê chuva aos principais centros de população do País, além de manter a biodiversidade e outros serviços ambientais (Fearnside et al., 2008). Na busca de edificações mais adaptadas aos extremos do clima, os projetos arquitetônicos devem buscar soluções que visem otimização da energia e uso de materiais menos impactantes nas construções. Os efeitos negativos dos eventos climáticos podem impor ao arquiteto uma maior evidencia, a princípio com possíveis abrigos, mas também nas propostas urbanas para esse novo futuro (Moura, 2021). Ferramentas que a arquitetura dispõe para contribuir na mitigação dos efeitos do clima nas edificações é o bioclimatismo, cuja base é arquitetura passiva que preconiza baixo consumo de energia(#38)#8239; (Javier, 2004), incorporando à edificação recursos de desenho que permitem aproveitar as condições favoráveis do clima e do meio natural, oferecendo proteção aos impactos desfavoráveis do ambiente externo (Garzón, 2021).(#38)#8239;Os projetos arquitetônicos de Severiano Porto buscaram responder as necessidades e as circunstâncias locais na busca de arquitetura regional e bioclimatismo nos projetos arquitetônicos em Manaus estão presentes em prédios seculares do Centro Histórico. Arquitetura vernacular remonta o início da nossa história construtiva com uso de materiais locais e de fácil acesso como pedras, terra, madeira, palha entre outros (Melo, 2019) e a identidade cultura local é a expressão chave que sintetiza o conceito de arquitetura vernacular (Santos; Santos, 2017).(#38)#8239;Elementos e técnicas da arquitetura vernacular são: adobe e taipa de pilão.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar aspectos da bioclimática e da arquitetura vernacular para uso em projetos na cidade de Manaus-AM.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pesquisa bibliográfica tendo como principais buscadores os temas "bioclimatismo", arquitetura bioclimática" e, "arquitetura vernacular"			
<b>RESULTADOS</b>	A arquitetura bioclimática é uma ferramenta importante para minimizar os efeitos danosos do clima sobre as edificações na cidade principalmente nas edificações populares.(#38)#8239; As técnicas vernaculares podem contribuir para edificações mais adaptadas as condições adversas de altas temperaturas da cidade e reduzir o consumo de energia para condicionamento das edificações.			
<b>CONCLUSOES</b>	A cidade de Manaus-AM é um grande centro urbano marcado pelo crescimento não planejado dos bairros baseados na autoconstrução sem seguir as normas de urbanização, podendo se beneficiar da arquitetura bioclimática e arquitetura vernacular.(#38)#8239;(#38)#8239;			
<b>REFERENCIAS</b>	FEARNSIDE, Philip M. Mudanças climáticas globais ea floresta amazônica. Biologia e Mudanças Climáticas Globais no Brasil. RIMA Editora, São Paulo, Brazil, p. 131-150, 2008.(#38)#8239; GARZÓN, Beatriz.(#38)#8239;Arquitectura bioclimática. Nobuko, 2021.(#38)#8239;(#38)#8239; MELO, Cristina Silveira. Arquitetura Vernacular: a construção nativa brasileira. Brasil Para Todos-Revista Internacional, v. 7, n. 1, p. 15-20, 2019.(#38)#8239;			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16401	Clínica Médica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4396359 - LARISSA DA SILVA ALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Efeito da Educação em Neurociência da Dor associado ao Re-Treinamento da Marcha em idosas com Fascite Plantar			
<b>INTRODUCAO</b>	A fascite plantar é uma disfunção musculoesquelética que afeta principalmente mulheres idosas, ocasionando em perda de funcionalidade e diminuição da qualidade de vida. As altas taxas de recorrência sugerem que as opções atuais de tratamento podem não abordar todos os fatores potencialmente modificáveis associados à doença, tais como atrofia muscular intrínseca do pé, alterações na carga plantar dos pés e do equilíbrio corporal. No entanto, estudos recentes têm mostrado o quanto a dor crônica oriunda de disfunções musculoesqueléticas, está associada com a presença de catastrofização ao exercício.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar o efeito da educação em neurociência da dor associada ao re-treino de marcha em idosas com fascite plantar			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um ensaio clínico controlado, randomizado e com avaliador cego, no qual 24 idosas foram recrutadas e divididas em dois grupos: grupo fascite plantar (n=12) e grupo controle (n=12). A intervenção foi a educação em neurociência da dor combinada ao programa de exercícios de re-treinamento de marcha em esteira. O programa de intervenção teve duração de três meses consecutivos, duas vezes por semana, com um total de 24 sessões, com duração de 45 minutos cada sessão, seguida de reavaliação após o término da intervenção. Os desfechos primários foram: intensidade da dor verificada pela Escala Visual Analógica e funcionalidade do pé pelo questionário índice de função do pé (FFI). Os desfechos secundários foram: o questionário de neurofisiologia da dor, a escala de catastrofização da dor, o questionário FRAQ-Brasil de percepção de equilíbrio e o Timed Teste Get Up and Go. Análise Estatística: Será utilizado o teste t Student dependente e independente para comparações intra (pre e pós) e inter-grupos.			
<b>RESULTADOS</b>	A intervenção foi efetiva para reduzir a dor (EVA pré: 7,0±2,6 pós: 5,4±3,2; p=0,001) e aumentar a funcionalidade dos pés (FFI pré: 9,3±2,1 pós: 3,5±1,4; p=0,002), o equilíbrio dinâmico (TUG, pré: 14,8±4,0 pós: 8,9±2,1; p=0,022) e a percepção do risco de quedas (FRAQ pré: 18,2±2,7 pós: 21,6±2,3; p=0,007) pré e pós três meses de intervenção. Já para o questionário de neurofisiologia da dor houve um aumento do conhecimento (pré: 3,5±1,5 pós: 8,6±2,4; p=0,001) e uma redução da sensação de catastrofização da dor (pré: 25,8±8,2 pós: 12,0±10,0; p=0,013) das idosas com fascite plantar após intervenção.			
<b>CONCLUSOES</b>	A educação em neurociência da dor associada ao re-treino de marcha em idosas com fascite plantar foi efetivo, no período de 3 meses consecutivos, para reduzir a dor e aumentar a funcionalidade dos pés e o desempenho físico (equilíbrio e percepção de quedas), bem como aumento o conhecimento da neurofisiologia da dor e a redução da sensação de catastrofização, mostrando ser um intervenção efetiva.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pereira DB, Souza TS, Fuzinato CT, Hagihara RJ, Ribeiro AP. Effect of a programme of muscular endurance, balance and gait exercises with and without the use of flexible and minimalist shoes in older women with medial knee osteoarthritis: study protocol for a randomised controlled trial. <i>BMJ Open</i> . 2022 Sep 20;12(9):e061267. 2. Kechichian A, Lafrance S, Matifat E, et al. Multimodal interventions including rehabilitation exercise for older adults with chronic musculoskeletal pain: a systematic review and meta-analyses of randomized controlled trials. <i>J Geriatr Phys Ther</i> 2022;45:34–49.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16401	Clínica Médica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4872941 - GABRIELLE SOUSA OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Efeito da Educação em Neurociência da Dor associado ao Re-Treinamento da Marcha em idosas com Fascite Plantar			
<b>INTRODUCAO</b>	A fascite plantar é uma disfunção musculoesquelética que afeta principalmente mulheres idosas, ocasionando em perda de funcionalidade e diminuição da qualidade de vida. As altas taxas de recorrência sugerem que as opções atuais de tratamento podem não abordar todos os fatores potencialmente modificáveis associados à doença, tais como atrofia muscular intrínseca do pé, alterações na carga plantar dos pés e do equilíbrio corporal. No entanto, estudos recentes têm mostrado o quanto a dor crônica oriunda de disfunções musculoesqueléticas, está associada com a presença de catastrofização ao exercício.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar o efeito da educação em neurociência da dor associada ao re-treino de marcha em idosas com fascite plantar			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um ensaio clínico controlado, randomizado e com avaliador cego, no qual 24 idosas foram recrutadas e divididas em dois grupos: grupo fascite plantar (n=12) e grupo controle (n=12). A intervenção foi a educação em neurociência da dor combinada ao programa de exercícios de re-treinamento de marcha em esteira. O programa de intervenção teve duração de três meses consecutivos, duas vezes por semana, com um total de 24 sessões, com duração de 45 minutos cada sessão, seguida de reavaliação após o término da intervenção. Os desfechos primários foram: intensidade da dor verificada pela Escala Visual Analógica e funcionalidade do pé pelo questionário índice de função do pé (FFI). Os desfechos secundários foram: o questionário de neurofisiologia da dor, a escala de catastrofização da dor, o questionário FRAQ-Brasil de percepção de equilíbrio e o Timed Teste Get Up and Go. Análise Estatística: Será utilizado o teste t Student dependente e independente para comparações intra (pre e pós) e inter-grupos.			
<b>RESULTADOS</b>	A intervenção foi efetiva para reduzir a dor (EVA pré: 7,0±2,6 pós: 5,4±3,2; p=0,001) e aumentar a funcionalidade dos pés (FFI pré: 9,3±2,1 pós: 3,5±1,4; p=0,002), o equilíbrio dinâmico (TUG, pré: 14,8±4,0 pós: 8,9±2,1; p=0,022) e a percepção do risco de quedas (FRAQ pré: 18,2±2,7 pós: 21,6±2,3; p=0,007) pré e pós três meses de intervenção. Já para o questionário de neurofisiologia da dor houve um aumento do conhecimento (pré: 3,5±1,5 pós: 8,6±2,4; p=0,001) e uma redução da sensação de catastrofização da dor (pré: 25,8±8,2 pós: 12,0±10,0; p=0,013) das idosas com fascite plantar após intervenção.			
<b>CONCLUSOES</b>	A educação em neurociência da dor associada ao re-treino de marcha em idosas com fascite plantar foi efetivo, no período de 3 meses consecutivos, para reduzir a dor e aumentar a funcionalidade dos pés e o desempenho físico (equilíbrio e percepção de quedas), bem como aumento o conhecimento da neurofisiologia da dor e a redução da sensação de catastrofização, mostrando ser um intervenção efetiva.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pereira DB, Souza TS, Fuzinato CT, Hagihara RJ, Ribeiro AP. Effect of a programme of muscular endurance, balance and gait exercises with and without the use of flexible and minimalist shoes in older women with medial knee osteoarthritis: study protocol for a randomised controlled trial. <i>BMJ Open</i> . 2022 Sep 20;12(9):e061267. 2. Kechichian A, Lafrance S, Matifat E, et al. Multimodal interventions including rehabilitation exercise for older adults with chronic musculoskeletal pain: a systematic review and meta-analyses of randomized controlled trials. <i>J Geriatr Phys Ther</i> 2022;45:34–49.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16401	Clínica Médica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4960572 - SUELLYN CORDEIRO DE SOUSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Efeito da Educação em Neurociência da Dor associado ao Re-Treinamento da Marcha em idosas com Fascite Plantar			
<b>INTRODUCAO</b>	A fascite plantar é uma disfunção musculoesquelética que afeta principalmente mulheres idosas, ocasionando em perda de funcionalidade e diminuição da qualidade de vida. As altas taxas de recorrência sugerem que as opções atuais de tratamento podem não abordam todos os fatores potencialmente modificáveis associados à doença, tais como atrofia muscular intrínseca do pé, alterações na carga plantar dos pés e do equilíbrio corporal. No entanto, estudos recentes têm mostrado o quanto a dor crônica oriunda de disfunções musculoesqueléticas, está associada com a presença de catastrofização ao exercício.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar o efeito da educação em neurociência da dor associada ao re-treino de marcha em idosas com fascite plantar			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um ensaio clínico controlado, randomizado e com avaliador cego, no qual 24 idosas foram recrutadas e divididas em dois grupos: grupo fascite plantar (n=12) e grupo controle (n=12). A intervenção foi a educação em neurociência da dor combinada ao programa de exercícios de re-treinamento de marcha em esteira. O programa de intervenção teve duração de três meses consecutivos, duas vezes por semana, com um total de 24 sessões, com duração de 45 minutos cada sessão, seguida de reavaliação após o término da intervenção. Os desfechos primários foram: intensidade da dor verificada pela Escala Visual Analógica e funcionalidade do pé pelo questionário índice de função do pé (FFI). Os desfechos secundários foram: o questionário de neurofisiologia da dor, a escala de catastrofização da dor, o questionário FRAQ-Brasil de percepção de equilíbrio e o Timed Teste Get Up and Go. Análise Estatística: Será utilizado o teste t Student dependente e independente para comparações intra (pre e pós) e inter-grupos.			
<b>RESULTADOS</b>	A intervenção foi efetiva para reduzir a dor (EVA pré: 7,0±2,6 pós: 5,4±3,2; p=0,001) e aumentar a funcionalidade dos pés (FFI pré: 9,3±2,1 pós: 3,5±1,4; p=0,002), o equilíbrio dinâmico (TUG, pré: 14,8±4,0 pós: 8,9±2,1; p=0,022) e a percepção do risco de quedas (FRAQ pré: 18,2±2,7 pós: 21,6±2,3; p=0,007) pré e pós três meses de intervenção. Já para o questionário de neurofisiologia da dor houve um aumento do conhecimento (pré: 3,5±1,5 pós: 8,6±2,4; p=0,001) e uma redução da sensação de catastrofização da dor (pré: 25,8±8,2 pós: 12,0±10,0; p=0,013) das idosas com fascite plantar após intervenção.			
<b>CONCLUSOES</b>	A educação em neurociência da dor associada ao re-treino de marcha em idosas com fascite plantar foi efetivo, no período de 3 meses consecutivos, para reduzir a dor e aumentar a funcionalidade dos pés e o desempenho físico (equilíbrio e percepção de quedas), bem como aumento o conhecimento da neurofisiologia da dor e a redução da sensação de catastrofização, mostrando ser um intervenção efetiva.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pereira DB, Souza TS, Fuzinato CT, Hagihara RJ, Ribeiro AP. Effect of a programme of muscular endurance, balance and gait exercises with and without the use of flexible and minimalist shoes in older women with medial knee osteoarthritis: study protocol for a randomised controlled trial. <i>BMJ Open</i> . 2022 Sep 20;12(9):e061267. 2. Kechichian A, Lafrance S, Matifat E, et al. Multimodal interventions including rehabilitation exercise for older adults with chronic musculoskeletal pain: a systematic review and meta-analyses of randomized controlled trials. <i>J Geriatr Phys Ther</i> 2022;45:34–49.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16401	Clínica Médica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5027641 - MARIA SORAIA MENDES CAVALCANTE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Efeito da Educação em Neurociência da Dor associado ao Re-Treinamento da Marcha em idosas com Fascite Plantar			
<b>INTRODUCAO</b>	A fascite plantar é uma disfunção musculoesquelética que afeta principalmente mulheres idosas, ocasionando em perda de funcionalidade e diminuição da qualidade de vida. As altas taxas de recorrência sugerem que as opções atuais de tratamento podem não abordar todos os fatores potencialmente modificáveis associados à doença, tais como atrofia muscular intrínseca do pé, alterações na carga plantar dos pés e do equilíbrio corporal. No entanto, estudos recentes têm mostrado o quanto a dor crônica oriunda de disfunções musculoesqueléticas, está associada com a presença de catastrofização ao exercício.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar o efeito da educação em neurociência da dor associada ao re-treino de marcha em idosas com fascite plantar			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um ensaio clínico controlado, randomizado e com avaliador cego, no qual 24 idosas foram recrutadas e divididas em dois grupos: grupo fascite plantar (n=12) e grupo controle (n=12). A intervenção foi a educação em neurociência da dor combinada ao programa de exercícios de re-treinamento de marcha em esteira. O programa de intervenção teve duração de três meses consecutivos, duas vezes por semana, com um total de 24 sessões, com duração de 45 minutos cada sessão, seguida de reavaliação após o término da intervenção. Os desfechos primários foram: intensidade da dor verificada pela Escala Visual Analógica e funcionalidade do pé pelo questionário índice de função do pé (FFI). Os desfechos secundários foram: o questionário de neurofisiologia da dor, a escala de catastrofização da dor, o questionário FRAQ-Brasil de percepção de equilíbrio e o Timed Teste Get Up and Go. Análise Estatística: Será utilizado o teste t Student dependente e independente para comparações intra (pre e pós) e inter-grupos.			
<b>RESULTADOS</b>	A intervenção foi efetiva para reduzir a dor (EVA pré: 7,0±2,6 pós: 5,4±3,2; p=0,001) e aumentar a funcionalidade dos pés (FFI pré: 9,3±2,1 pós: 3,5±1,4; p=0,002), o equilíbrio dinâmico (TUG, pré: 14,8±4,0 pós: 8,9±2,1; p=0,022) e a percepção do risco de quedas (FRAQ pré: 18,2±2,7 pós: 21,6±2,3; p=0,007) pré e pós três meses de intervenção. Já para o questionário de neurofisiologia da dor houve uma aumento do conhecimento (pré: 3,5±1,5 pós: 8,6±2,4; p=0,001) e uma redução da sensação de catastrofização da dor (pré: 25,8±8,2 pós: 12,0±10,0; p=0,013) das idosas com fascite plantar após intervenção.			
<b>CONCLUSOES</b>	A educação em neurociência da dor associada ao re-treino de marcha em idosas com fascite plantar foi efetivo, no período de 3 meses consecutivos, para reduzir a dor e aumentar a funcionalidade dos pés e o desempenho físico (equilíbrio e percepção de quedas), bem como aumento o conhecimento da neurofisiologia da dor e a redução da sensação de catastrofização, mostrando ser um intervenção efetiva.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Pereira DB, Souza TS, Fuzinato CT, Hagihara RJ, Ribeiro AP. Effect of a programme of muscular endurance, balance and gait exercises with and without the use of flexible and minimalist shoes in older women with medial knee osteoarthritis: study protocol for a randomised controlled trial. <i>BMJ Open</i> . 2022 Sep 20;12(9):e061267. 2. Kechichian A, Lafrance S, Matifat E, et al. Multimodal interventions including rehabilitation exercise for older adults with chronic musculoskeletal pain: a systematic review and meta-analyses of randomized controlled trials. <i>J Geriatr Phys Ther</i> 2022;45:34–49.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16402	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4778511 - ROSMEIRY BANOVI PIOLI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt		Lucy Aintablian Tchakmakian
				<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Doença Arterial Coronariana e Diabete Mellitus: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As doenças cardiovasculares (DCVs) são a principal causa de mortalidade e morbidade no Brasil e no mundo, respondendo por aproximadamente 31% de todas as mortes globais anualmente<sup>1</sup>. Entre suas manifestações, a Doença Arterial Coronariana (DAC) é uma das mais significativas, caracterizada pela presença de lesões aterotrombóticas que podem levar a eventos como angina instável e infarto agudo do miocárdio<sup>2</sup>. A presença de Diabetes Mellitus (DM), insuficiência cardíaca congestiva, arritmias, isquemia silenciosa agravam o quadro, aumentando o risco de morte<sup>3</sup>. A modificação no estilo de vida, com ênfase na adequação da dieta e prática de atividades físicas, é essencial para o manejo desses pacientes<sup>1</sup>. A orientação nutricional adequada, visando a redução de fatores de risco como a dislipidemia e a hipertensão arterial, é fundamental no tratamento de DCVs<sup>2</sup>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a importância da intervenção nutricional no manejo de um paciente com DAC e DM, visando à melhoria de seu estado nutricional e à prevenção de complicações.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho foi realizado durante o estágio obrigatório na área de Nutrição clínica da UNISA, a partir de um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	O paciente C.A.L., sexo masculino, 66 anos, apresentava-se com níveis alterados de LDL-c, triglicérides e glicemia, sendo classificado como risco cardiovascular moderado e angina instável. Ao ser encaminhado ao hospital, foi indicado um procedimento cirúrgico. O paciente, que já era portador de hipertensão arterial sistêmica, fazia uso de hidroclorotiazida, atorvastatina e insulina humana, entre outros. A avaliação nutricional revelou consumo elevado de alimentos ultraprocessados e refrigerantes, além de uma ingestão insuficiente de água. A partir da alta, foram fornecidas orientações nutricionais que enfatizavam a redução de alimentos prejudiciais, o controle da ingestão de sal e a adoção de lanches saudáveis durante o trabalho. As estratégias nutricionais visavam atender às necessidades do paciente, promover uma alimentação saudável e melhorar a sua qualidade de vida.			
<b>CONCLUSOES</b>	A consulta nutricional permitiu identificar os fatores dietéticos associados à hiperlipidemia, ao DM e HAS, possibilitando a elaboração de um plano alimentar em conjunto. A intervenção nutricional não apenas favoreceu a recuperação do paciente, mas também promoveu a conscientização sobre a importância da alimentação saudável e da atividade física <sup>2</sup> .			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. PINHO, P. M.; SILVA, A. C. M.; ARAUJO, M. S.; REIS, C. P.; ALMEIDA, S. S.; BARROS, L. C. A. Et al. Correlação entre variáveis nutricionais e clínicas de idosos cardiopatas. *Revista Brasileira de Cardiologia*, v. 25, p. 132-140, 2012. 2. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretriz latino-americana para avaliação e conduta na insuficiências cardíacas. *Arquivo Brasileiro de Cardiologia*, v. 85, supl. 3, 2005. 3. FRANCO, F. G. M.; MATOS, L. D. N. J. Exercício físico e perfusão miocárdica. In: NEGRÃO, C. E.; BARRETO, A. C. (eds.). *Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata*. São Paulo: Manole, 2005. p. 179-259.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16403	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4607244 - LIVIA MAZZO MACIEL	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	USO DE MEMBRANA AMNIÓTICA EM ÚLCERA DE CÓRNEA PROFUNDA E PERFURAÇÕES DE CÓRNEA EM CÃES			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O olho é um órgão sensorial, responsável pela visão e de fácil avaliação, pois possibilita o exame por inspeção direta. Dentre as afecções que acometem esse órgão, destaca-se a ceratite ulcerativa, como a mais comumente observada na córnea. Podem ser classificadas como superficiais ou profundas. As úlceras profundas ou perfurac(#38)#807;o(#38)#771;es em co(#38)#769;rnea necessitam de tratamento medicamentoso, associado normalmente com tratamento ciru(#38)#769;rgico. Uma alternativa que visa a melhora na cicatrização e obtenção de maior transparência seria a ceratoplastia reconstrutiva, com uso da membrana amnio(#38)#769;tica.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Avaliar a efica(#38)#769;cia cli(#38)#769;nica do uso da membrana amnio(#38)#769;tica em úlceras de co(#38)#769;rnea profunda ou em perfurac(#38)#807;o(#38)#771;es em pacientes atendidos no Hospital Veterina(#38)#769;rio (Hovet) da Unisa.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O estudo incluiu 20 pacientes caninos, de idade e sexo inespecífica, portadores de u(#38)#769;lceras de co(#38)#769;rnea estromal, profunda, descemetocel ou perfurac(#38)#807;o(#38)#771;es oculares, atendidos no Hovet Unisa.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>30% dos casos atendidos eram de úlcera de córnea profunda, desses, 66,66% tiveram resolução com tratamento clínico e 16,66% com tratamento cirúrgico de flap de terceira pálpebra e 16,66% evoluíram para enucleação. 20% dos casos eram de úlcera de córnea em Melting, desses, 75 % tiveram resolução com tratamento clínico e 15% com tratamento cirúrgico de flap de terceira pálpebra. 10% dos casos eram de descemetocel, desses, 50% tiveram resolução com tratamento cirúrgico de enxerto córneo conjuntival e 50% foram encaminhados devido ao recesso de fim de ano. 10% dos casos eram de prolapso de íris, desses, 100% dos casos evoluíram para enucleação. 25% dos casos eram de perfuração ocular, desses, 40% dos casos evoluíram para enucleação, 20% tiveram resolução com tratamento cirúrgico de enxerto córneo conjuntival, 20% foram encaminhados devido à indisponibilidade de agenda e 20% evoluíram à óbito devido a gravidade do quadro do paciente. Apesar da casuística do hospital apresentar uma alta incidência de atendimentos oftalmológicos, acredita-se que pode ter influenciado a não adesão dos tutores ao procedimento de ceratoplastia reconstrutiva com membrana amniótica, os valores estabelecidos para a intervenção serem os mesmos valores das cirurgias já realizadas na rotina do hospital, com resultados já conhecidos. Dessa forma, durante o projeto de pesquisa não houve pacientes submetidos a intervenção cirúrgica de ceratoplastia reconstrutiva com membrana amnio(#38)#769;tica.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A avaliac(#38)#807;a(#38)#771;o minuciosa do olho do paciente, assim como os aspectos da úlcera de córnea precedem a indicação da utilização da membrana amniótica, e em casos em que haja sinais compati(#38)#769;veis com infecc(#38)#807;o(#38)#771;es bacterianas o procedimento e(#38)#769; contraindicado. Além disso a realizac(#38)#807;a(#38)#771;o da cirurgia depende da aceitação dos tutores, e muitos optam por realizar o tratamento conservativo.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ARYA, S. K.; et al: Comparative evaluation of Amniotic Membrane Transplantation with conventional medical treatment versus conventional medical treatment alone in Suppurative Keratitis. The Internet Journal of Ophthalmology and Visual Science. v. 6, 2009. BARROS P. S. M.; et al. Amniotic membrane transplantation for the reconstruction of the ocular surface in three cases. Veterinary Ophthalmology, v. 8, p. 189-192, 2005.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16404	Ecologia de Ecossistemas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5416213 - CIBELE GOMES DE SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	A Represa do Guarapiranga e seus riscos para a saúde única:			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A poluição e o baixo nível de água em reservatórios de água como a Represa do Guarapiranga, que é utilizada tanto para abastecer milhares de pessoas, quanto servir como área de lazer para tantas famílias e amigos, tem um impacto significativo tanto para o meio-ambiente quando para a saúde única, que engloba a saúde humana, animal e ambiental. O baixo nível de água contribui para a falta no abastecimento das casas da região, na mesma maneira que o alto nível de poluição compromete não só esse abastecimento e aqueles que o recebem, mas também a saúde tanto humana quanto animal dos visitantes, que podem sofrer ferimentos de objetos ou doenças ao mergulhar, além de muitas vezes serem contribuintes para essa quantidade de resíduos. Este estudo visa investigar os índices de água, o acúmulo de lixo dentro do reservatório da Guarapiranga, localizada na zona sul de São Paulo e os riscos que ele tem para a saúde única, ao mesmo tempo que apresentar resoluções para esses problemas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Comunicar os riscos que a poluição e o baixo nível de água na Represa do Guarapiranga podem causar para a saúde única, e o que podemos fazer como cidadãos para melhorar essa situação.			
<b>METODOLOGIA</b>	As pesquisas foram feitas por meio de noticiários confiáveis como o G1, Veja São Paulo, e pelo próprio site oficial da Sabesp; Além de uma visita recente a Represa do Guarapiranga, onde foram feitos registros fotográficos, e entrevistas com pessoas que frequentaram a represa.			
<b>RESULTADOS</b>	A Represa do Guarapiranga apresentou um alto índice de poluição que cai a cada ano que passa, tendo seu OD, oxigênio dissolvido, em 0,41 registrado no começo desse ano pela Sabesp, seus índices de água oscilando bastante entre os anos, com uma frequente tendência de quedas, e que no momento está em 36,7%, outro dado também registrado pela Sabesp. Relatos dos 3 entrevistados colaboram com essa perspectiva, com todos eles mencionando o baixo nível e qualidade da água, junto da questão da poluição, que já se tornou algo comum, principalmente para aqueles que frequentam a represa constantemente; além de lembrarem com pesar do passado em que se podia nadar e beber naquelas águas.			
<b>CONCLUSOES</b>	É infeliz o estado que a Represa do Guarapiranga se encontra, uma vez que ela está diretamente ligada ao: abastecimento das casas da região, saúde dos humanos, animais e meio ambiente e por último, ao lazer de tantas pessoas. É necessário a implementação de soluções, como iniciativas do governo, com liberação de verba criação de projetos para a limpeza da represa e conscientização dos frequentadores para que estes ajudem a garantir a preservação dessa Represa que é tão importante.			
<b>REFERENCIAS</b>	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. (2017). Programa Nossa Guarapiranga e Programa de Operação Integrada em Defesa das Águas. Prefeitura Municipal de São Paulo. Disponível em <a href="https://capital.sp.gov.br/web/meio_ambiente/w/noticias/245972">https://capital.sp.gov.br/web/meio_ambiente/w/noticias/245972</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16404	Ecologia de Ecossistemas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5487072 - JEYSE KELLY NUNES DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	A Represa do Guarapiranga e seus riscos para a saúde única:			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A poluição e o baixo nível de água em reservatórios de água como a Represa do Guarapiranga, que é utilizada tanto para abastecer milhares de pessoas, quanto servir como área de lazer para tantas famílias e amigos, tem um impacto significativo tanto para o meio-ambiente quando para a saúde única, que engloba a saúde humana, animal e ambiental. O baixo nível de água contribui para a falta no abastecimento das casas da região, na mesma maneira que o alto nível de poluição compromete não só esse abastecimento e aqueles que o recebem, mas também a saúde tanto humana quanto animal dos visitantes, que podem sofrer ferimentos de objetos ou doenças ao mergulhar, além de muitas vezes serem contribuintes para essa quantidade de resíduos. Este estudo visa investigar os índices de água, o acúmulo de lixo dentro do reservatório da Guarapiranga, localizada na zona sul de São Paulo e os riscos que ele tem para a saúde única, ao mesmo tempo que apresentar resoluções para esses problemas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Comunicar os riscos que a poluição e o baixo nível de água na Represa do Guarapiranga podem causar para a saúde única, e o que podemos fazer como cidadãos para melhorar essa situação.			
<b>METODOLOGIA</b>	As pesquisas foram feitas por meio de noticiários confiáveis como o G1, Veja São Paulo, e pelo próprio site oficial da Sabesp; Além de uma visita recente a Represa do Guarapiranga, onde foram feitos registros fotográficos, e entrevistas com pessoas que frequentaram a represa.			
<b>RESULTADOS</b>	A Represa do Guarapiranga apresentou um alto índice de poluição que cai a cada ano que passa, tendo seu OD, oxigênio dissolvido, em 0,41 registrado no começo desse ano pela Sabesp, seus índices de água oscilando bastante entre os anos, com uma frequente tendência de quedas, e que no momento está em 36,7%, outro dado também registrado pela Sabesp. Relatos dos 3 entrevistados colaboram com essa perspectiva, com todos eles mencionando o baixo nível e qualidade da água, junto da questão da poluição, que já se tornou algo comum, principalmente para aqueles que frequentam a represa constantemente; além de lembrarem com pesar do passado em que se podia nadar e beber naquelas águas.			
<b>CONCLUSOES</b>	É infeliz o estado que a Represa do Guarapiranga se encontra, uma vez que ela está diretamente ligada ao: abastecimento das casas da região, saúde dos humanos, animais e meio ambiente e por último, ao lazer de tantas pessoas. É necessário a implementação de soluções, como iniciativas do governo, com liberação de verba criação de projetos para a limpeza da represa e conscientização dos frequentadores para que estes ajudem a garantir a preservação dessa Represa que é tão importante.			
<b>REFERENCIAS</b>	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. (2017). Programa Nossa Guarapiranga e Programa de Operação Integrada em Defesa das Águas. Prefeitura Municipal de São Paulo. Disponível em <a href="https://capital.sp.gov.br/web/meio_ambiente/w/noticias/245972">https://capital.sp.gov.br/web/meio_ambiente/w/noticias/245972</a>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16404	Ecologia de Ecossistemas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5487871 - JULIA MELO DE MEDEIROS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	A Represa do Guarapiranga e seus riscos para a saúde única:			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A poluição e o baixo nível de água em reservatórios de água como a Represa do Guarapiranga, que é utilizada tanto para abastecer milhares de pessoas, quanto servir como área de lazer para tantas famílias e amigos, tem um impacto significativo tanto para o meio-ambiente quando para a saúde única, que engloba a saúde humana, animal e ambiental. O baixo nível de água contribui para a falta no abastecimento das casas da região, na mesma maneira que o alto nível de poluição compromete não só esse abastecimento e aqueles que o recebem, mas também a saúde tanto humana quanto animal dos visitantes, que podem sofrer ferimentos de objetos ou doenças ao mergulhar, além de muitas vezes serem contribuintes para essa quantidade de resíduos. Este estudo visa investigar os índices de água, o acúmulo de lixo dentro do reservatório da Guarapiranga, localizada na zona sul de São Paulo e os riscos que ele tem para a saúde única, ao mesmo tempo que apresentar resoluções para esses problemas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Comunicar os riscos que a poluição e o baixo nível de água na Represa do Guarapiranga podem causar para a saúde única, e o que podemos fazer como cidadãos para melhorar essa situação.			
<b>METODOLOGIA</b>	As pesquisas foram feitas por meio de noticiários confiáveis como o G1, Veja São Paulo, e pelo próprio site oficial da Sabesp; Além de uma visita recente a Represa do Guarapiranga, onde foram feitos registros fotográficos, e entrevistas com pessoas que frequentaram a represa.			
<b>RESULTADOS</b>	A Represa do Guarapiranga apresentou um alto índice de poluição que cai a cada ano que passa, tendo seu OD, oxigênio dissolvido, em 0,41 registrado no começo desse ano pela Sabesp, seus índices de água oscilando bastante entre os anos, com uma frequente tendência de quedas, e que no momento está em 36,7%, outro dado também registrado pela Sabesp. Relatos dos 3 entrevistados colaboram com essa perspectiva, com todos eles mencionando o baixo nível e qualidade da água, junto da questão da poluição, que já se tornou algo comum, principalmente para aqueles que frequentam a represa constantemente; além de lembrarem com pesar do passado em que se podia nadar e beber naquelas águas.			
<b>CONCLUSOES</b>	É infeliz o estado que a Represa do Guarapiranga se encontra, uma vez que ela está diretamente ligada ao: abastecimento das casas da região, saúde dos humanos, animais e meio ambiente e por último, ao lazer de tantas pessoas. É necessário a implementação de soluções, como iniciativas do governo, com liberação de verba criação de projetos para a limpeza da represa e conscientização dos frequentadores para que estes ajudem a garantir a preservação dessa Represa que é tão importante.			
<b>REFERENCIAS</b>	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. (2017). Programa Nossa Guarapiranga e Programa de Operação Integrada em Defesa das Águas. Prefeitura Municipal de São Paulo. Disponível em <a href="https://capital.sp.gov.br/web/meio_ambiente/w/noticias/245972">https://capital.sp.gov.br/web/meio_ambiente/w/noticias/245972</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16404	Ecologia de Ecossistemas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5496861 - PAULA MOTTA JORGE MARINI FERREIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	A Represa do Guarapiranga e seus riscos para a saúde única:			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A poluição e o baixo nível de água em reservatórios de água como a Represa do Guarapiranga, que é utilizada tanto para abastecer milhares de pessoas, quanto servir como área de lazer para tantas famílias e amigos, tem um impacto significativo tanto para o meio-ambiente quando para a saúde única, que engloba a saúde humana, animal e ambiental. O baixo nível de água contribui para a falta no abastecimento das casas da região, na mesma maneira que o alto nível de poluição compromete não só esse abastecimento e aqueles que o recebem, mas também a saúde tanto humana quanto animal dos visitantes, que podem sofrer ferimentos de objetos ou doenças ao mergulhar, além de muitas vezes serem contribuintes para essa quantidade de resíduos. Este estudo visa investigar os índices de água, o acúmulo de lixo dentro do reservatório da Guarapiranga, localizada na zona sul de São Paulo e os riscos que ele tem para a saúde única, ao mesmo tempo que apresentar resoluções para esses problemas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Comunicar os riscos que a poluição e o baixo nível de água na Represa do Guarapiranga podem causar para a saúde única, e o que podemos fazer como cidadãos para melhorar essa situação.			
<b>METODOLOGIA</b>	As pesquisas foram feitas por meio de noticiários confiáveis como o G1, Veja São Paulo, e pelo próprio site oficial da Sabesp; Além de uma visita recente a Represa do Guarapiranga, onde foram feitos registros fotográficos, e entrevistas com pessoas que frequentaram a represa.			
<b>RESULTADOS</b>	A Represa do Guarapiranga apresentou um alto índice de poluição que cai a cada ano que passa, tendo seu OD, oxigênio dissolvido, em 0,41 registrado no começo desse ano pela Sabesp, seus índices de água oscilando bastante entre os anos, com uma frequente tendência de quedas, e que no momento está em 36,7%, outro dado também registrado pela Sabesp. Relatos dos 3 entrevistados colaboram com essa perspectiva, com todos eles mencionando o baixo nível e qualidade da água, junto da questão da poluição, que já se tornou algo comum, principalmente para aqueles que frequentam a represa constantemente; além de lembrarem com pesar do passado em que se podia nadar e beber naquelas águas.			
<b>CONCLUSOES</b>	É infeliz o estado que a Represa do Guarapiranga se encontra, uma vez que ela está diretamente ligada ao: abastecimento das casas da região, saúde dos humanos, animais e meio ambiente e por último, ao lazer de tantas pessoas. É necessário a implementação de soluções, como iniciativas do governo, com liberação de verba criação de projetos para a limpeza da represa e conscientização dos frequentadores para que estes ajudem a garantir a preservação dessa Represa que é tão importante.			
<b>REFERENCIAS</b>	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. (2017). Programa Nossa Guarapiranga e Programa de Operação Integrada em Defesa das Águas. Prefeitura Municipal de São Paulo. Disponível em <a href="https://capital.sp.gov.br/web/meio_ambiente/w/noticias/245972">https://capital.sp.gov.br/web/meio_ambiente/w/noticias/245972</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16404	Ecologia de Ecossistemas	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5556686 - FELIPE FERREIRA DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		
<b>TITULO</b>	A Represa do Guarapiranga e seus riscos para a saúde única:			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A poluição e o baixo nível de água em reservatórios de água como a Represa do Guarapiranga, que é utilizada tanto para abastecer milhares de pessoas, quanto servir como área de lazer para tantas famílias e amigos, tem um impacto significativo tanto para o meio-ambiente quanto para a saúde única, que engloba a saúde humana, animal e ambiental. O baixo nível de água contribui para a falta no abastecimento das casas da região, na mesma maneira que o alto nível de poluição compromete não só esse abastecimento e aqueles que o recebem, mas também a saúde tanto humana quanto animal dos visitantes, que podem sofrer ferimentos de objetos ou doenças ao mergulhar, além de muitas vezes serem contribuintes para essa quantidade de resíduos. Este estudo visa investigar os índices de água, o acúmulo de lixo dentro do reservatório da Guarapiranga, localizada na zona sul de São Paulo e os riscos que ele tem para a saúde única, ao mesmo tempo que apresentar resoluções para esses problemas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Comunicar os riscos que a poluição e o baixo nível de água na Represa do Guarapiranga podem causar para a saúde única, e o que podemos fazer como cidadãos para melhorar essa situação.			
<b>METODOLOGIA</b>	As pesquisas foram feitas por meio de noticiários confiáveis como o G1, Veja São Paulo, e pelo próprio site oficial da Sabesp; Além de uma visita recente a Represa do Guarapiranga, onde foram feitos registros fotográficos, e entrevistas com pessoas que frequentaram a represa.			
<b>RESULTADOS</b>	A Represa do Guarapiranga apresentou um alto índice de poluição que cai a cada ano que passa, tendo seu OD, oxigênio dissolvido, em 0,41 registrado no começo desse ano pela Sabesp, seus índices de água oscilando bastante entre os anos, com uma frequente tendência de quedas, e que no momento está em 36,7%, outro dado também registrado pela Sabesp. Relatos dos 3 entrevistados colaboram com essa perspectiva, com todos eles mencionando o baixo nível e qualidade da água, junto da questão da poluição, que já se tornou algo comum, principalmente para aqueles que frequentam a represa constantemente; além de lembrarem com pesar do passado em que se podia nadar e beber naquelas águas.			
<b>CONCLUSOES</b>	É infeliz o estado que a Represa do Guarapiranga se encontra, uma vez que ela está diretamente ligada ao: abastecimento das casas da região, saúde dos humanos, animais e meio ambiente e por último, ao lazer de tantas pessoas. É necessário a implementação de soluções, como iniciativas do governo, com liberação de verba criação de projetos para a limpeza da represa e conscientização dos frequentadores para que estes ajudem a garantir a preservação dessa Represa que é tão importante.			
<b>REFERENCIAS</b>	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. (2017). Programa Nossa Guarapiranga e Programa de Operação Integrada em Defesa das Águas. Prefeitura Municipal de São Paulo. Disponível em <a href="https://capital.sp.gov.br/web/meio_ambiente/w/noticias/245972">https://capital.sp.gov.br/web/meio_ambiente/w/noticias/245972</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16407	Psicologia Social	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4306783 - CAROLINE DA SILVA COSTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cinara Brito de Oliveira		
<b>TITULO</b>	Os Impactos Psicossociais do Ideal Materno na Vida das Mulheres			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho disserta sobre a maternidade e toda a estrutura sócio-histórica em que ela está envolvida.			
<b>OBJETIVOS</b>	O proposito deste estudo consiste em uma revisão crítica sobre os impactos psicossociais do ideal materno na vida de mulheres que optam ou não pela maternidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo utilizou a metodologia de revisão integrativa da literatura, que se caracteriza pela coleta de dados a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico sobre um problema específico. O desenvolvimento aconteceu de acordo com as orientações de Souza, Silva e Carvalho (2010), que enumeram as seguintes etapas: 1) elaboração da pergunta de pesquisa; 2) busca na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados; 6) apresentação da revisão integrativa.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi possível identificar números elevados de adoecimento de mulheres devido a sobrecarga de trabalho, em especial do trabalho dedicado ao cuidado. Segundo o instituto Think Olga, 7 em cada 10 pessoas diagnosticadas com depressão, são mulheres. O mesmo relatório revela que elas dedicam 21,4 horas semanais para o serviço de cuidado. Enquanto homens disponibilizam 11 horas de seu tempo. A maior parte das tarefas que elas realizam são preparar refeições, fazer compras, cuidar de alguém da família. Nesse processo, elas adoecem e não tem como cuidar de si, por estarem esgotadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ser mãe passou a ser praticamente algo obrigatório durante um bom tempo, e até mesmo atualmente mulheres que optam por não terem filhos sentem-se culpadas diante de sua escolha e as que querem ter também precisam lidar com as pressões, dúvidas e medos que surgem. (César, 2019). Portanto, promover reflexões e debates sobre essa temática são importantes e potencializadoras para toda a sociedade.			
<b>REFERENCIAS</b>	ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2a ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981 BADINTER, E. Um Amor Conquistado: o mito do amor materno. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985. IACONELLI, Vera. Mal-estar na maternidade: do infanticídio à função materna. 2013. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <a href="http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/tde-07052013-102844/">http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/tde-07052013-102844/</a> . Acesso em: 16 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16407	Psicologia Social	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4402227 - HELOIZA NERY DE OLIVEIRA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cinara Brito de Oliveira		
<b>TITULO</b>	Os Impactos Psicossociais do Ideal Materno na Vida das Mulheres			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho disserta sobre a maternidade e toda a estrutura sócio-histórica em que ela está envolvida.			
<b>OBJETIVOS</b>	O proposito deste estudo consiste em uma revisão crítica sobre os impactos psicossociais do ideal materno na vida de mulheres que optam ou não pela maternidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo utilizou a metodologia de revisão integrativa da literatura, que se caracteriza pela coleta de dados a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico sobre um problema específico. O desenvolvimento aconteceu de acordo com as orientações de Souza, Silva e Carvalho (2010), que enumeram as seguintes etapas: 1) elaboração da pergunta de pesquisa; 2) busca na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados; 6) apresentação da revisão integrativa.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi possível identificar números elevados de adoecimento de mulheres devido a sobrecarga de trabalho, em especial do trabalho dedicado ao cuidado. Segundo o instituto Think Olga, 7 em cada 10 pessoas diagnosticadas com depressão, são mulheres. O mesmo relatório revela que elas dedicam 21,4 horas semanais para o serviço de cuidado. Enquanto homens disponibilizam 11 horas de seu tempo. A maior parte das tarefas que elas realizam são preparar refeições, fazer compras, cuidar de alguém da família. Nesse processo, elas adoecem e não tem como cuidar de si, por estarem esgotadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ser mãe passou a ser praticamente algo obrigatório durante um bom tempo, e até mesmo atualmente mulheres que optam por não terem filhos sentem-se culpadas diante de sua escolha e as que querem ter também precisam lidar com as pressões, dúvidas e medos que surgem. (César, 2019). Portanto, promover reflexões e debates sobre essa temática são importantes e potencializadoras para toda a sociedade.			
<b>REFERENCIAS</b>	ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2a ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981 BADINTER, E. Um Amor Conquistado: o mito do amor materno. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985. IACONELLI, Vera. Mal-estar na maternidade: do infanticídio à função materna. 2013. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <a href="http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/tde-07052013-102844/">http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/tde-07052013-102844/</a> . Acesso em: 16 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16407	Psicologia Social	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4412982 - JULIANA SOUZA ROMEIRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cinara Brito de Oliveira		
<b>TITULO</b>	Os Impactos Psicossociais do Ideal Materno na Vida das Mulheres			
<b>INTRODUCAO</b>	Este trabalho disserta sobre a maternidade e toda a estrutura sócio-histórica em que ela está envolvida.			
<b>OBJETIVOS</b>	O proposito deste estudo consiste em uma revisão crítica sobre os impactos psicossociais do ideal materno na vida de mulheres que optam ou não pela maternidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo utilizou a metodologia de revisão integrativa da literatura, que se caracteriza pela coleta de dados a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico sobre um problema específico. O desenvolvimento aconteceu de acordo com as orientações de Souza, Silva e Carvalho (2010), que enumeram as seguintes etapas: 1) elaboração da pergunta de pesquisa; 2) busca na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados; 6) apresentação da revisão integrativa.			
<b>RESULTADOS</b>	Foi possível identificar números elevados de adoecimento de mulheres devido a sobrecarga de trabalho, em especial do trabalho dedicado ao cuidado. Segundo o instituto Think Olga, 7 em cada 10 pessoas diagnosticadas com depressão, são mulheres. O mesmo relatório revela que elas dedicam 21,4 horas semanais para o serviço de cuidado. Enquanto homens disponibilizam 11 horas de seu tempo. A maior parte das tarefas que elas realizam são preparar refeições, fazer compras, cuidar de alguém da família. Nesse processo, elas adoecem e não tem como cuidar de si, por estarem esgotadas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ser mãe passou a ser praticamente algo obrigatório durante um bom tempo, e até mesmo atualmente mulheres que optam por não terem filhos sentem-se culpadas diante de sua escolha e as que querem ter também precisam lidar com as pressões, dúvidas e medos que surgem. (César, 2019). Portanto, promover reflexões e debates sobre essa temática são importantes e potencializadoras para toda a sociedade.			
<b>REFERENCIAS</b>	ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2a ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981 BADINTER, E. Um Amor Conquistado: o mito do amor materno. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985. IACONELLI, Vera. Mal-estar na maternidade: do infanticídio à função materna. 2013. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <a href="http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/tde-07052013-102844/">http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/tde-07052013-102844/</a> . Acesso em: 16 set. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16408	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4499646 - SIMEI DINIZ VIEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	Telhados verdes: Uma visão geral			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Este Resumo refere-se ao artigo realizado como requisito parcial do TCC de Arquitetura e Urbanismo 2024. Há exemplos do uso de telhados verdes desde a Antiguidade, tendo apresentado desenvolvimento vertiginoso nas últimas décadas, em especial na Europa, Japão e Estados Unidos. A maior parte da população mundial concentra-se em aglomerados urbanos (UNITED NATIONS, 2018). Tópicos como conforto ambiental, drenagem urbana, eficiência energética e níveis de emissões de gases de efeito estufa, assumiram relevância no cenário global. (#38)#8239;As edificações correspondem a 34% da demanda global de energia, e 37% das emissões de dióxido de carbono, relacionadas a energia e processos (UNEP, 2024). Alternativas para reduzir esses números: uso de equipamentos energeticamente mais eficientes, tratamento do envelope construtivo, uso de novos materiais/técnicas, projetos melhor adequados ao entorno e meio ambiente. Telhados verdes revelam-se promissores, como elementos mitigadores: contribuem com o isolamento térmico, captura de CO2, redução do pico de escoamento de água em eventos pluviométricos (Berardi et al., 2014; Cascone, 2019; Almeida; Brito; Santos, 2018). (#38)#8239;Como justificativa, adoção de telhados verdes tem se expandido, mas no Brasil seu uso ainda é incipiente, principalmente se considerarmos a relevância no contexto de planejamento urbano. No geral, há dois tipos de telhados verdes: extensivo e intensivo, cujas características: manutenção, irrigação, diversidade de plantas, peso, custo, espessura do substrato e uso variam entre si (Berardi et al., 2014; Cascone, 2019). Os benefícios: redução da vazão de pico em eventos pluviométricos, isolamento térmico, promoção de bem-estar, sequestro de dióxido de carbono, isolamento acústico, auxílio na redução de consumo energético, habitat de espécies.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Prover base de conhecimento relacionado a telhados verdes em empreendimentos arquitetônicos, vantagens, desvantagens, desafios de implementação.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão bibliográfica fundamentada no portal Capes, órgãos governamentais e não governamentais, empresas especializadas.			
<b>RESULTADOS</b>	Telhados verdes em planejamento urbano podem se articular com paredes verdes e jardins de infiltração. Havendo coordenação com políticas públicas de planejamento urbano e fomento de ações ambientais podem atuar no combate de fenômenos de ilhas de calor, como elementos de ligação entre áreas naturais, na melhoria do ambiente urbano e qualidade de vida. Os telhados verdes extensivos mostram-se economicamente mais viáveis que os intensivos devido à menor carga estrutural e demanda de manutenção.			
<b>CONCLUSOES</b>	Telhados verdes apresentam enfoque multidisciplinar e gerenciamento integrado de ações em planejamento urbano associados a outras alternativas pode tornar metrópoles ambientes propícios à vida mais saudável.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BERARDI, Umberto; GHAFARIANHOSEINI, AmirHosein; GHAFARIANHOSEINI, Ali. State-of-the-art analysis of the environmental benefits of green roofs. Journal of Applied Energy, 2014, n. 115, p. 411-428. CASCONI, Stefano. Green roof design: State of the art on technology and materials. Journal Sustainability, 2019, v.11, n.11</p> <p>UNITED NATIONS. World Urbanization Prospects: The 2018 Revision (ST/ESA/SER.A/420). Department of Economic and Social Affairs, Population Division, 2019, New York: United Nations. Disponível em: <a href="https://www.un.org/development/desa/pd/sites/www.un.org.development.desa.pd/files/files/documents/2020/Jan/un_2018_wup_report.pdf">https://www.un.org/development/desa/pd/sites/www.un.org.development.desa.pd/files/files/documents/2020/Jan/un_2018_wup_report.pdf</a>. Acesso em: 8 ago 2024. (#38)#8239;</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16409	Enfermagem Pediátrica	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441524 - THAYNÁ ALVES FERREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Maria de Freitas Floriano		
<b>TITULO</b>	IMPACTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA VIGILÂNCIA NEUROLÓGICA DE PACIENTES EM CHOQUE SÉPTICO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	A paralisia cerebral caracteriza-se por um grupo de condições e alterações de espasticidade não progressivas que se manifestam até os 2 anos de idade, não sendo um distúrbio ou doença única. Sua maior taxa de prevalência ocorre entre os recém-nascidos pré-termo (RNPT) menores que 28 semanas e de difícil especificidade da sua causa, uma vez que sua etiologia é multifatorial(1-2). A sepse precoce ou tardia, pode ser um fator predisponente para tal condição, pois quando evolui para o choque séptico, pode causar sequelas cerebrais devido à inflamação sistêmica e à disfunção orgânica generalizada que o choque séptico gera, ocasionando hipoxia e diversas complicações que afetam o sistema nervoso central, sendo fator causal de cerca de 5 a 10% dos casos de paralisia cerebral em recém-nascidos(3).			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar na literatura a importância da vigilância neurológica realizada pela equipe de enfermagem para identificação precoce do choque séptico como prevenção na incidência da paralisia cerebral em recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão integrativa da literatura, a partir da pergunta de pesquisa "Recém-nascidos com choque séptico internados em UTI que possuem melhor vigilância neurológica pela equipe de enfermagem não progredem ou progredem menos para paralisia cerebral em comparação aos que não possuem vigilância neurológica?", com busca em três bibliotecas virtuais: PubMed, SciELO e BVS, sendo incluídos estudos que estivessem disponíveis na íntegra, gratuitos, dos últimos 10 anos, que estivessem em língua inglesa, espanhola e portuguesa e que contivesse os termos DECS "exame neurológico", "recém-nascidos", "paralisia cerebral" e "choque séptico" e MeSH "neurologic examination", "newborn", "Cerebral palsy" e "Shock Septic". A busca foi realizada no período de agosto a outubro de 2024. Os dados extraídos, como ano de publicação, tipo de estudo, participantes, objetivo dos estudos, principais resultados, foram tabulados em planilha eletrônica.			
<b>RESULTADOS</b>	A busca resultou em 30 artigos, sendo incluído 13 que continham assunto relacionado a vigilância neurológica para prevenção da paralisia cerebral em recém-nascidos, sendo que 30,8% das publicações ocorreram no ano de 2024, seguido por 15,4% nos anos de 2022 e 2020. Verificou-se ainda que 46,2% das publicações eram revisões de opinião baseada em consensos e que 30,8% dos estudos eram coortes. A maioria dos estudos concluíram que o choque séptico está associado ao maior risco de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor e que recém-nascidos que são avaliados neurologicamente de forma sistemática apresentam menor incidência de paralisia cerebral quando comparados àqueles que não receberam essa avaliação contínua. Assim, a atuação precoce da enfermagem na aplicação de escalas de avaliação neurológica e na identificação de sinais precoces de lesão cerebral é essencial para melhorar os desfechos neurológicos(2).			
<b>CONCLUSOES</b>	A busca sistemática na literatura identificou que o choque séptico em recém-nascido está associado ao maior risco de alterações neurológicas e que a avaliação sistematizada contribui para redução na incidência da paralisia cerebral em crianças internadas em Unidade de Terapia Intensiva.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Victorio MC. Paralisia cerebral (PC) [Internet]. Manual MSD Versão Saúde Para a Família. Manuais MSD; 2023. Disponível em: <a href="https://www.msdmanuals.com/pt-br/casa/problemas-de-sa%C3%BAde-infantil/dist%C3%BArbios-neuro%C3%B3gicos-em-crian%C3%A7as/paralisia-cerebral-pc">https://www.msdmanuals.com/pt-br/casa/problemas-de-sa%C3%BAde-infantil/dist%C3%BArbios-neuro%C3%B3gicos-em-crian%C3%A7as/paralisia-cerebral-pc</a> . 2. Pires CS, Marba STM, Caldas JPS, Stopiglia MCS. Predictive value of the general movement assessment in preterm infants: a Meta-analysis. Revista Paulista de Pediatria. [Internet]; 2020;38. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/1984-0462/2020/38/2018286">https://doi.org/10.1590/1984-0462/2020/38/2018286</a> . 3. Fiorenzano DM, Matsushita F. Choque séptico no recém-nascido. Programa de Atualização em Terapia Intensiva Pediátrica - PROTIPED. Volume 4, Ciclo 11. SECAD. Disponível em: <a href="https://portal.secad.artmed.com.br/#38#8203;contentReference[oaicite:0](index=0)">https://portal.secad.artmed.com.br/#38#8203;contentReference[oaicite:0](index=0)</a> .			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16411	Neurologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4627105 - PIETRA MARIA DE LUCA		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata Tonhosolo		LEANDRO TOSHIO KOCHI
<b>TITULO</b>	Superdotação e Psicopatologia: A Interação entre Depressão e Ansiedade em Indivíduos Superdotados			
<b>INTRODUCAO</b>	Indivíduos superdotados (IS) apresentam desempenho superior aos neurotípicos, caracterizado por elevado quociente intelectual (QI), criatividade, velocidade de processamento de informações e hipersensibilidade. Essas habilidades cognitivas, no entanto, podem estar associadas a particularidades socioemocionais, especialmente nos casos de dupla excepcionalidade (DE), onde a superdotação coexiste com outro transtorno, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). . O estudo da DE na superdotação visa aprimorar os critérios diagnósticos. O teste WISC-III é amplamente utilizado no diagnóstico de superdotação, porém, deve ser complementado por outras avaliações para evitar confusões diagnósticas, especialmente em casos de DE. Portanto, as interações entre superdotação e a DE ainda não são totalmente compreendidas, exigindo investigações mais profundas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar e caracterizar a coexistência de superdotação e DM ou TAG a partir da literatura disponível, destacando como essas condições interagem e influenciam o desenvolvimento emocional, cognitivo e comportamental dos indivíduos superdotados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram realizadas buscas de referencial teórico sobre o tema nas plataformas SciELO, PubMed, LILACS e SpringerLink. A revisão narrativa baseou-se em estudos que abordaram o desenvolvimento emocional, cognitivo e comportamental dos indivíduos superdotados com depressão ou ansiedade.			
<b>RESULTADOS</b>	A relação entre superdotação e psicopatologia apresenta variações entre estudos e indivíduos. Embora as habilidades cognitivas dos IS possam facilitar a adaptação aos problemas e favorecer posições de liderança, a divergência entre essas e o ambiente social pode resultar no desenvolvimento de transtornos de humor, como Depressão Maior (DM) e Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). A DM é caracterizada por mau humor persistente, anedonia e sintomas de declínio cognitivo e a TAG por preocupação persistente e excessiva por pelo menos 6 meses. Ambas interferem na rotina e, nos IS, são consequências principalmente da falta de acolhimento dos pais e psicólogos e do alto nível de estresse ao qual estão expostos (as altas expectativas, a dificuldade de socialização e de auto aceitação causam frustrações e o isolamento). A discrepância entre a maturidade emocional e a dotação combinadas com o pensamento divergente levam a questionamentos que potencializam a TAG.A complexidade cognitiva e a hipersensibilidade são características dos IS que influenciam no estresse e podem exacerbar o perfeccionismo não saudável e as expectativas próprias, implicando nas condições de depressivos e ansiosas. Ademais, a falta de testes precisos e de profissionais preparados e a ampla quantidade de manifestações clínicas, causam confusões diagnósticas por semelhanças sintomáticas ou mascaramento de alguma das condições em casos de DE, evidenciando a necessidade de atenção a diagnósticos diferenciais. Essa dificuldade é também um dos precursores do aumento da ocorrência de DM e TAG na população de superdotados.			
<b>CONCLUSOES</b>	A revisão da literatura não permite afirmar se a superdotação intelectual está associada a uma maior prevalência de DM e TAG em comparação com a inteligência média, sendo necessárias mais pesquisas para um melhor entendimento. Alguns estudos sugerem que a superdotação pode ser um fator de risco, enquanto outros indicam que pode oferecer proteção. A interação dessas condições reforça a necessidade de intervenções especializadas para o desenvolvimento integral desses indivíduos.			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16411	Neurologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4761782 - LIVIA LOPES RINO CRIVELARO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata Tonhosolo		LEANDRO TOSHIO KOCHI
<b>TITULO</b>	Superdotação e Psicopatologia: A Interação entre Depressão e Ansiedade em Indivíduos Superdotados			
<b>INTRODUCAO</b>	Indivíduos superdotados (IS) apresentam desempenho superior aos neurotípicos, caracterizado por elevado quociente intelectual (QI), criatividade, velocidade de processamento de informações e hipersensibilidade. Essas habilidades cognitivas, no entanto, podem estar associadas a particularidades socioemocionais, especialmente nos casos de dupla excepcionalidade (DE), onde a superdotação coexiste com outro transtorno, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). . O estudo da DE na superdotação visa aprimorar os critérios diagnósticos. O teste WISC-III é amplamente utilizado no diagnóstico de superdotação, porém, deve ser complementado por outras avaliações para evitar confusões diagnósticas, especialmente em casos de DE. Portanto, as interações entre superdotação e a DE ainda não são totalmente compreendidas, exigindo investigações mais profundas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar e caracterizar a coexistência de superdotação e DM ou TAG a partir da literatura disponível, destacando como essas condições interagem e influenciam o desenvolvimento emocional, cognitivo e comportamental dos indivíduos superdotados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram realizadas buscas de referencial teórico sobre o tema nas plataformas SciELO, PubMed, LILACS e SpringerLink. A revisão narrativa baseou-se em estudos que abordaram o desenvolvimento emocional, cognitivo e comportamental dos indivíduos superdotados com depressão ou ansiedade.			
<b>RESULTADOS</b>	A relação entre superdotação e psicopatologia apresenta variações entre estudos e indivíduos. Embora as habilidades cognitivas dos IS possam facilitar a adaptação aos problemas e favorecer posições de liderança, a divergência entre essas e o ambiente social pode resultar no desenvolvimento de transtornos de humor, como Depressão Maior (DM) e Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). A DM é caracterizada por mau humor persistente, anedonia e sintomas de declínio cognitivo e a TAG por preocupação persistente e excessiva por pelo menos 6 meses. Ambas interferem na rotina e, nos IS, são consequências principalmente da falta de acolhimento dos pais e psicólogos e do alto nível de estresse ao qual estão expostos (as altas expectativas, a dificuldade de socialização e de auto aceitação causam frustrações e o isolamento). A discrepância entre a maturidade emocional e a dotação combinadas com o pensamento divergente levam a questionamentos que potencializam a TAG.A complexidade cognitiva e a hipersensibilidade são características dos IS que influenciam no estresse e podem exacerbar o perfeccionismo não saudável e as expectativas próprias, implicando nas condições de depressivos e ansiosas. Ademais, a falta de testes precisos e de profissionais preparados e a ampla quantidade de manifestações clínicas, causam confusões diagnósticas por semelhanças sintomáticas ou mascaramento de alguma das condições em casos de DE, evidenciando a necessidade de atenção a diagnósticos diferenciais. Essa dificuldade é também um dos precursores do aumento da ocorrência de DM e TAG na população de superdotados.			
<b>CONCLUSOES</b>	A revisão da literatura não permite afirmar se a superdotação intelectual está associada a uma maior prevalência de DM e TAG em comparação com a inteligência média, sendo necessárias mais pesquisas para um melhor entendimento. Alguns estudos sugerem que a superdotação pode ser um fator de risco, enquanto outros indicam que pode oferecer proteção. A interação dessas condições reforça a necessidade de intervenções especializadas para o desenvolvimento integral desses indivíduos.			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16411	Neurologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5055211 - CAROLINA NENONENA CALDERONI		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata Tonhosolo		LEANDRO TOSHIO KOCHI
<b>TITULO</b>	Superdotação e Psicopatologia: A Interação entre Depressão e Ansiedade em Indivíduos Superdotados			
<b>INTRODUCAO</b>	Indivíduos superdotados (IS) apresentam desempenho superior aos neurotípicos, caracterizado por elevado quociente intelectual (QI), criatividade, velocidade de processamento de informações e hipersensibilidade. Essas habilidades cognitivas, no entanto, podem estar associadas a particularidades socioemocionais, especialmente nos casos de dupla excepcionalidade (DE), onde a superdotação coexiste com outro transtorno, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). O estudo da DE na superdotação visa aprimorar os critérios diagnósticos. O teste WISC-III é amplamente utilizado no diagnóstico de superdotação, porém, deve ser complementado por outras avaliações para evitar confusões diagnósticas, especialmente em casos de DE. Portanto, as interações entre superdotação e a DE ainda não são totalmente compreendidas, exigindo investigações mais profundas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar e caracterizar a coexistência de superdotação e DM ou TAG a partir da literatura disponível, destacando como essas condições interagem e influenciam o desenvolvimento emocional, cognitivo e comportamental dos indivíduos superdotados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram realizadas buscas de referencial teórico sobre o tema nas plataformas SciELO, PubMed, LILACS e SpringerLink. A revisão narrativa baseou-se em estudos que abordaram o desenvolvimento emocional, cognitivo e comportamental dos indivíduos superdotados com depressão ou ansiedade.			
<b>RESULTADOS</b>	A relação entre superdotação e psicopatologia apresenta variações entre estudos e indivíduos. Embora as habilidades cognitivas dos IS possam facilitar a adaptação aos problemas e favorecer posições de liderança, a divergência entre essas e o ambiente social pode resultar no desenvolvimento de transtornos de humor, como Depressão Maior (DM) e Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). A DM é caracterizada por mau humor persistente, anedonia e sintomas de declínio cognitivo e a TAG por preocupação persistente e excessiva por pelo menos 6 meses. Ambas interferem na rotina e, nos IS, são consequências principalmente da falta de acolhimento dos pais e psicólogos e do alto nível de estresse ao qual estão expostos (as altas expectativas, a dificuldade de socialização e de auto aceitação causam frustrações e o isolamento). A discrepância entre a maturidade emocional e a dotação combinadas com o pensamento divergente levam a questionamentos que potencializam a TAG. A complexidade cognitiva e a hipersensibilidade são características dos IS que influenciam no estresse e podem exacerbar o perfeccionismo não saudável e as expectativas próprias, implicando nas condições de depressivos e ansiosos. Ademais, a falta de testes precisos e de profissionais preparados e a ampla quantidade de manifestações clínicas, causam confusões diagnósticas por semelhanças sintomáticas ou mascaramento de alguma das condições em casos de DE, evidenciando a necessidade de atenção a diagnósticos diferenciais. Essa dificuldade é também um dos precursores do aumento da ocorrência de DM e TAG na população de superdotados.			
<b>CONCLUSOES</b>	A revisão da literatura não permite afirmar se a superdotação intelectual está associada a uma maior prevalência de DM e TAG em comparação com a inteligência média, sendo necessárias mais pesquisas para um melhor entendimento. Alguns estudos sugerem que a superdotação pode ser um fator de risco, enquanto outros indicam que pode oferecer proteção. A interação dessas condições reforça a necessidade de intervenções especializadas para o desenvolvimento integral desses indivíduos.			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16411	Neurologia	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5055911 - VICTORIA CARLOTO HEFLER	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata Tonhosolo		LEANDRO TOSHIO KOCHI
<b>TITULO</b>	Superdotação e Psicopatologia: A Interação entre Depressão e Ansiedade em Indivíduos Superdotados			
<b>INTRODUCAO</b>	Indivíduos superdotados (IS) apresentam desempenho superior aos neurotípicos, caracterizado por elevado quociente intelectual (QI), criatividade, velocidade de processamento de informações e hipersensibilidade. Essas habilidades cognitivas, no entanto, podem estar associadas a particularidades socioemocionais, especialmente nos casos de dupla excepcionalidade (DE), onde a superdotação coexiste com outro transtorno, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). O estudo da DE na superdotação visa aprimorar os critérios diagnósticos. O teste WISC-III é amplamente utilizado no diagnóstico de superdotação, porém, deve ser complementado por outras avaliações para evitar confusões diagnósticas, especialmente em casos de DE. Portanto, as interações entre superdotação e a DE ainda não são totalmente compreendidas, exigindo investigações mais profundas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar e caracterizar a coexistência de superdotação e DM ou TAG a partir da literatura disponível, destacando como essas condições interagem e influenciam o desenvolvimento emocional, cognitivo e comportamental dos indivíduos superdotados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram realizadas buscas de referencial teórico sobre o tema nas plataformas SciELO, PubMed, LILACS e SpringerLink. A revisão narrativa baseou-se em estudos que abordaram o desenvolvimento emocional, cognitivo e comportamental dos indivíduos superdotados com depressão ou ansiedade.			
<b>RESULTADOS</b>	A relação entre superdotação e psicopatologia apresenta variações entre estudos e indivíduos. Embora as habilidades cognitivas dos IS possam facilitar a adaptação aos problemas e favorecer posições de liderança, a divergência entre essas e o ambiente social pode resultar no desenvolvimento de transtornos de humor, como Depressão Maior (DM) e Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). A DM é caracterizada por mau humor persistente, anedonia e sintomas de declínio cognitivo e a TAG por preocupação persistente e excessiva por pelo menos 6 meses. Ambas interferem na rotina e, nos IS, são consequências principalmente da falta de acolhimento dos pais e psicólogos e do alto nível de estresse ao qual estão expostos (as altas expectativas, a dificuldade de socialização e de auto aceitação causam frustrações e o isolamento). A discrepância entre a maturidade emocional e a dotação combinadas com o pensamento divergente levam a questionamentos que potencializam a TAG. A complexidade cognitiva e a hipersensibilidade são características dos IS que influenciam no estresse e podem exacerbar o perfeccionismo não saudável e as expectativas próprias, implicando nas condições de depressivos e ansiosos. Ademais, a falta de testes precisos e de profissionais preparados e a ampla quantidade de manifestações clínicas, causam confusões diagnósticas por semelhanças sintomáticas ou mascaramento de alguma das condições em casos de DE, evidenciando a necessidade de atenção a diagnósticos diferenciais. Essa dificuldade é também um dos precursores do aumento da ocorrência de DM e TAG na população de superdotados.			
<b>CONCLUSOES</b>	A revisão da literatura não permite afirmar se a superdotação intelectual está associada a uma maior prevalência de DM e TAG em comparação com a inteligência média, sendo necessárias mais pesquisas para um melhor entendimento. Alguns estudos sugerem que a superdotação pode ser um fator de risco, enquanto outros indicam que pode oferecer proteção. A interação dessas condições reforça a necessidade de intervenções especializadas para o desenvolvimento integral desses indivíduos.			
<b>REFERENCIAS</b>				

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16412	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5316987 - RAFAELLA FERREIRA DE AZEVEDO		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE PRIMÁRIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO .A saúde mental é um conceito polissêmico e plural, englobando não apenas o estado mental dos indivíduos, mas também das coletividades. Isso reflete condições altamente complexas que vão muito além da simples ausência de doenças, conforme destacado por Amarante (2007). Os profissionais de saúde enfrentam diariamente um desgaste emocional significativo, resultado da necessidade de lidar com diversos fatores estressores presentes em seu ambiente de trabalho.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Identificar e analisar fatores desencadeantes para a alteração da saúde mental nos profissionais enfermeiros e multiprofissionais da atenção primária. Alertar os profissionais da saúde quanto a identificação de sinais e sintomas de alterações psicológicas, bem como, promover intervenções para melhorar a saúde mental dos profissionais da saúde.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Realização de relato de experiência, utilizando uma abordagem quantitativa e comparativa, para coleta de dados se realizou uma roda de conversas com profissionais das unidades previamente autorizada pelas responsáveis técnicas, utilizou se um roteiro norteador para facilitar a abordagem com os sujeitos. O público-alvo foi profissionais de saúde como enfermeiros e multiprofissionais das unidades Básicas do Município de Guarulhos. A coleta de dados foi realizada no dia 03 de outubro de 2024 e a intervenção foi realizada no dia 10 de Outubro de 2024, onde foi apresentado aos profissionais, folheto informativo para o autocuidado da saúde mental.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados obtidos nas coletas de dados foram surpreendentes, pois constatamos que 100 % dos profissionais afirmaram apresentar algum sintoma relacionado a transtornos mentais, e 43 % informaram estar em tratamento com uso de medicamentos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A saúde mental dos profissionais de saúde é uma questão vital que merece nossa atenção, especialmente em ambientes tão exigentes como as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Este estudo destacou que uma parcela significativa desses profissionais enfrenta sintomas de transtornos mentais, o que torna urgente a implementação de intervenções e a promoção de práticas de autocuidado. Entretanto, o estigma que ainda envolve as questões de saúde mental continua a ser um desafio considerável. Muitos profissionais se sentem inseguros em buscar ajuda ou em admitir que estão enfrentando dificuldades, o que pode prejudicar seu bem-estar e, por consequência, a qualidade do atendimento que oferecem. Portanto, é crucial que continuemos a desenvolver iniciativas que criem um ambiente de trabalho aberto e acolhedor, onde todos se sintam à vontade para compartilhar suas preocupações e busquem ajuda multiprofissional.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. GORENSTEIN, Clarice; WANG, Yuan-Pang; HUNGERBÜHLER, Ines. Instrumentos de avaliação em saúde mental. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712863. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712863/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712863/</a>. Acesso em: 05 set. 2024. 2. PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE: AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COMO ESTRATÉGIAS DE CUIDADO. BVS , [s. l.], 31 maio 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16412	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5318441 - FABIANNE PANHAN COSTA SLAWKA		2 - Aprovado
			<b>Orientador 2</b>	<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE PRIMÁRIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO .A saúde mental é um conceito polissêmico e plural, englobando não apenas o estado mental dos indivíduos, mas também das coletividades. Isso reflete condições altamente complexas que vão muito além da simples ausência de doenças, conforme destacado por Amarante (2007). Os profissionais de saúde enfrentam diariamente um desgaste emocional significativo, resultado da necessidade de lidar com diversos fatores estressores presentes em seu ambiente de trabalho.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Identificar e analisar fatores desencadeantes para a alteração da saúde mental nos profissionais enfermeiros e multiprofissionais da atenção primária. Alertar os profissionais da saúde quanto a identificação de sinais e sintomas de alterações psicológicas, bem como, promover intervenções para melhorar a saúde mental dos profissionais da saúde.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Realização de relato de experiência, utilizando uma abordagem quantitativa e comparativa, para coleta de dados se realizou uma roda de conversas com profissionais das unidades previamente autorizada pelas responsáveis técnicas, utilizou se um roteiro norteador para facilitar a abordagem com os sujeitos. O público-alvo foi profissionais de saúde como enfermeiros e multiprofissionais das unidades Básicas do Município de Guarulhos. A coleta de dados foi realizada no dia 03 de outubro de 2024 e a intervenção foi realizada no dia 10 de Outubro de 2024, onde foi apresentado aos profissionais, folheto informativo para o autocuidado da saúde mental.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados obtidos nas coletas de dados foram surpreendentes, pois constatamos que 100 % dos profissionais afirmaram apresentar algum sintoma relacionado a transtornos mentais, e 43 % informaram estar em tratamento com uso de medicamentos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A saúde mental dos profissionais de saúde é uma questão vital que merece nossa atenção, especialmente em ambientes tão exigentes como as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Este estudo destacou que uma parcela significativa desses profissionais enfrenta sintomas de transtornos mentais, o que torna urgente a implementação de intervenções e a promoção de práticas de autocuidado. Entretanto, o estigma que ainda envolve as questões de saúde mental continua a ser um desafio considerável. Muitos profissionais se sentem inseguros em buscar ajuda ou em admitir que estão enfrentando dificuldades, o que pode prejudicar seu bem-estar e, por consequência, a qualidade do atendimento que oferecem. Portanto, é crucial que continuemos a desenvolver iniciativas que criem um ambiente de trabalho aberto e acolhedor, onde todos se sintam à vontade para compartilhar suas preocupações e busquem ajuda multiprofissional.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. GORENSTEIN, Clarice; WANG, Yuan-Pang; HUNGERBÜHLER, Ines. Instrumentos de avaliação em saúde mental. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712863. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712863/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712863/</a>. Acesso em: 05 set. 2024. 2. PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE: AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COMO ESTRATÉGIAS DE CUIDADO. BVS , [s. l.], 31 maio 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16412	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5318459 - JULIA PALMA BONATTI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE PRIMÁRIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO .A saúde mental é um conceito polissêmico e plural, englobando não apenas o estado mental dos indivíduos, mas também das coletividades. Isso reflete condições altamente complexas que vão muito além da simples ausência de doenças, conforme destacado por Amarante (2007). Os profissionais de saúde enfrentam diariamente um desgaste emocional significativo, resultado da necessidade de lidar com diversos fatores estressores presentes em seu ambiente de trabalho.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Identificar e analisar fatores desencadeantes para a alteração da saúde mental nos profissionais enfermeiros e multiprofissionais da atenção primária. Alertar os profissionais da saúde quanto a identificação de sinais e sintomas de alterações psicológicas, bem como, promover intervenções para melhorar a saúde mental dos profissionais da saúde.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Realização de relato de experiência, utilizando uma abordagem quantitativa e comparativa, para coleta de dados se realizou uma roda de conversas com profissionais das unidades previamente autorizada pelas responsáveis técnicas, utilizou se um roteiro norteador para facilitar a abordagem com os sujeitos. O público-alvo foi profissionais de saúde como enfermeiros e multiprofissionais das unidades Básicas do Município de Guarulhos. A coleta de dados foi realizada no dia 03 de outubro de 2024 e a intervenção foi realizada no dia 10 de Outubro de 2024, onde foi apresentado aos profissionais, folheto informativo para o autocuidado da saúde mental.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados obtidos nas coletas de dados foram surpreendentes, pois constatamos que 100 % dos profissionais afirmaram apresentar algum sintoma relacionado a transtornos mentais, e 43 % informaram estar em tratamento com uso de medicamentos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A saúde mental dos profissionais de saúde é uma questão vital que merece nossa atenção, especialmente em ambientes tão exigentes como as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Este estudo destacou que uma parcela significativa desses profissionais enfrenta sintomas de transtornos mentais, o que torna urgente a implementação de intervenções e a promoção de práticas de autocuidado. Entretanto, o estigma que ainda envolve as questões de saúde mental continua a ser um desafio considerável. Muitos profissionais se sentem inseguros em buscar ajuda ou em admitir que estão enfrentando dificuldades, o que pode prejudicar seu bem-estar e, por consequência, a qualidade do atendimento que oferecem. Portanto, é crucial que continuemos a desenvolver iniciativas que criem um ambiente de trabalho aberto e acolhedor, onde todos se sintam à vontade para compartilhar suas preocupações e busquem ajuda multiprofissional.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. GORENSTEIN, Clarice; WANG, Yuan-Pang; HUNGERBÜHLER, Ines. Instrumentos de avaliação em saúde mental. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712863. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712863/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712863/</a>. Acesso em: 05 set. 2024. 2. PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE: AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COMO ESTRATÉGIAS DE CUIDADO. BVS , [s. l.], 31 maio 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16412	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5325358 - STERFANI COSTA DE JESUS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE PRIMÁRIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO .A saúde mental é um conceito polissêmico e plural, englobando não apenas o estado mental dos indivíduos, mas também das coletividades. Isso reflete condições altamente complexas que vão muito além da simples ausência de doenças, conforme destacado por Amarante (2007). Os profissionais de saúde enfrentam diariamente um desgaste emocional significativo, resultado da necessidade de lidar com diversos fatores estressores presentes em seu ambiente de trabalho.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Identificar e analisar fatores desencadeantes para a alteração da saúde mental nos profissionais enfermeiros e multiprofissionais da atenção primária. Alertar os profissionais da saúde quanto a identificação de sinais e sintomas de alterações psicológicas, bem como, promover intervenções para melhorar a saúde mental dos profissionais da saúde.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Realização de relato de experiência, utilizando uma abordagem quantitativa e comparativa, para coleta de dados se realizou uma roda de conversas com profissionais das unidades previamente autorizada pelas responsáveis técnicas, utilizou se um roteiro norteador para facilitar a abordagem com os sujeitos. O público-alvo foi profissionais de saúde como enfermeiros e multiprofissionais das unidades Básicas do Município de Guarulhos. A coleta de dados foi realizada no dia 03 de outubro de 2024 e a intervenção foi realizada no dia 10 de Outubro de 2024, onde foi apresentado aos profissionais, folheto informativo para o autocuidado da saúde mental.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados obtidos nas coletas de dados foram surpreendentes, pois constatamos que 100 % dos profissionais afirmaram apresentar algum sintoma relacionado a transtornos mentais, e 43 % informaram estar em tratamento com uso de medicamentos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A saúde mental dos profissionais de saúde é uma questão vital que merece nossa atenção, especialmente em ambientes tão exigentes como as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Este estudo destacou que uma parcela significativa desses profissionais enfrenta sintomas de transtornos mentais, o que torna urgente a implementação de intervenções e a promoção de práticas de autocuidado. Entretanto, o estigma que ainda envolve as questões de saúde mental continua a ser um desafio considerável. Muitos profissionais se sentem inseguros em buscar ajuda ou em admitir que estão enfrentando dificuldades, o que pode prejudicar seu bem-estar e, por consequência, a qualidade do atendimento que oferecem. Portanto, é crucial que continuemos a desenvolver iniciativas que criem um ambiente de trabalho aberto e acolhedor, onde todos se sintam à vontade para compartilhar suas preocupações e busquem ajuda multiprofissional.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. GORENSTEIN, Clarice; WANG, Yuan-Pang; HUNGERBÜHLER, Ines. Instrumentos de avaliação em saúde mental. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712863. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712863/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712863/</a>. Acesso em: 05 set. 2024. 2. PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE: AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COMO ESTRATÉGIAS DE CUIDADO. BVS , [s. l.], 31 maio 2022.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16412	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		5325404 - GABRIELA MARIA RANGEL GUIMARÃES		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE PRIMÁRIA			
<b>INTRODUCAO</b>	INTRODUÇÃO .A saúde mental é um conceito polissêmico e plural, englobando não apenas o estado mental dos indivíduos, mas também das coletividades. Isso reflete condições altamente complexas que vão muito além da simples ausência de doenças, conforme destacado por Amarante (2007). Os profissionais de saúde enfrentam diariamente um desgaste emocional significativo, resultado da necessidade de lidar com diversos fatores estressores presentes em seu ambiente de trabalho.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar e analisar fatores desencadeantes para a alteração da saúde mental nos profissionais enfermeiros e multiprofissionais da atenção primária. Alertar os profissionais da saúde quanto a identificação de sinais e sintomas de alterações psicológicas, bem como, promover intervenções para melhorar a saúde mental dos profissionais da saúde.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realização de relato de experiência, utilizando uma abordagem quantitativa e comparativa, para coleta de dados se realizou uma roda de conversas com profissionais das unidades previamente autorizada pelas responsáveis técnicas, utilizou se um roteiro norteador para facilitar a abordagem com os sujeitos. O público-alvo foi profissionais de saúde como enfermeiros e multiprofissionais das unidades Básicas do Município de Guarulhos. A coleta de dados foi realizada no dia 03 de outubro de 2024 e a intervenção foi realizada no dia 10 de Outubro de 2024, onde foi apresentado aos profissionais, folheto informativo para o autocuidado da saúde mental.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados obtidos nas coletas de dados foram surpreendentes, pois constatamos que 100 % dos profissionais afirmaram apresentar algum sintoma relacionado a transtornos mentais, e 43 % informaram estar em tratamento com uso de medicamentos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A saúde mental dos profissionais de saúde é uma questão vital que merece nossa atenção, especialmente em ambientes tão exigentes como as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Este estudo destacou que uma parcela significativa desses profissionais enfrenta sintomas de transtornos mentais, o que torna urgente a implementação de intervenções e a promoção de práticas de autocuidado. Entretanto, o estigma que ainda envolve as questões de saúde mental continua a ser um desafio considerável. Muitos profissionais se sentem inseguros em buscar ajuda ou em admitir que estão enfrentando dificuldades, o que pode prejudicar seu bem-estar e, por consequência, a qualidade do atendimento que oferecem. Portanto, é crucial que continuemos a desenvolver iniciativas que criem um ambiente de trabalho aberto e acolhedor, onde todos se sintam à vontade para compartilhar suas preocupações e busquem ajuda multiprofissional.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. GORENSTEIN, Clarice; WANG, Yuan-Pang; HUNGERBÜHLER, Ines. Instrumentos de avaliação em saúde mental. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712863. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712863/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712863/</a> . Acesso em: 05 set. 2024. 2. PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE: AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COMO ESTRATÉGIAS DE CUIDADO. BVS , [s. l.], 31 maio 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16412	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5325536 - VALMIR TAVARES DE OLIVEIRA FILHO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE PRIMÁRIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO .A saúde mental é um conceito polissêmico e plural, englobando não apenas o estado mental dos indivíduos, mas também das coletividades. Isso reflete condições altamente complexas que vão muito além da simples ausência de doenças, conforme destacado por Amarante (2007). Os profissionais de saúde enfrentam diariamente um desgaste emocional significativo, resultado da necessidade de lidar com diversos fatores estressores presentes em seu ambiente de trabalho.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Identificar e analisar fatores desencadeantes para a alteração da saúde mental nos profissionais enfermeiros e multiprofissionais da atenção primária. Alertar os profissionais da saúde quanto a identificação de sinais e sintomas de alterações psicológicas, bem como, promover intervenções para melhorar a saúde mental dos profissionais da saúde.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Realização de relato de experiência, utilizando uma abordagem quantitativa e comparativa, para coleta de dados se realizou uma roda de conversas com profissionais das unidades previamente autorizada pelas responsáveis técnicas, utilizou se um roteiro norteador para facilitar a abordagem com os sujeitos. O público-alvo foi profissionais de saúde como enfermeiros e multiprofissionais das unidades Básicas do Município de Guarulhos. A coleta de dados foi realizada no dia 03 de outubro de 2024 e a intervenção foi realizada no dia 10 de Outubro de 2024, onde foi apresentado aos profissionais, folheto informativo para o autocuidado da saúde mental.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados obtidos nas coletas de dados foram surpreendentes, pois constatamos que 100 % dos profissionais afirmaram apresentar algum sintoma relacionado a transtornos mentais, e 43 % informaram estar em tratamento com uso de medicamentos.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A saúde mental dos profissionais de saúde é uma questão vital que merece nossa atenção, especialmente em ambientes tão exigentes como as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Este estudo destacou que uma parcela significativa desses profissionais enfrenta sintomas de transtornos mentais, o que torna urgente a implementação de intervenções e a promoção de práticas de autocuidado. Entretanto, o estigma que ainda envolve as questões de saúde mental continua a ser um desafio considerável. Muitos profissionais se sentem inseguros em buscar ajuda ou em admitir que estão enfrentando dificuldades, o que pode prejudicar seu bem-estar e, por consequência, a qualidade do atendimento que oferecem. Portanto, é crucial que continuemos a desenvolver iniciativas que criem um ambiente de trabalho aberto e acolhedor, onde todos se sintam à vontade para compartilhar suas preocupações e busquem ajuda multiprofissional.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. GORENSTEIN, Clarice; WANG, Yuan-Pang; HUNGERBÜHLER, Ines. Instrumentos de avaliação em saúde mental. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712863. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712863/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712863/</a>. Acesso em: 05 set. 2024. 2. PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE: AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COMO ESTRATÉGIAS DE CUIDADO. BVS , [s. l.], 31 maio 2022.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16413	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3800504 - THAMIRES ALVES MURTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
Natalia Carrilo Gaeta		Adriana Cortez	LETICIA MORAES DE PAULA, RODRIGO SILVÉRIO DA CRUZ, LARISSA REGINA GOMES DA SILVA, CARLA G. CHANDE VASCONCELOS, MARCOS B. HEINEMANN	
<b>TITULO</b>	Isolamento e perfil de sensibilidade antimicrobiana dos sítios cirúrgicos de cães e gatos atendidos pelo setor de cirurgia do HOVET-UNISA			
<b>INTRODUCAO</b>	Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), as infecções relacionadas à assistência a saúde (IRAS) possuem grande influência nas complicações de infecções de sítio cirúrgico (ISC). Estas podem ser divididas em preveníveis, quando as infecções podem ser evitadas com o uso de métodos corretos, e não preveníveis, que ocorrem independente das medidas de controle adotadas. Atualmente, uma das principais ameaças à saúde são bactérias multirresistentes, frequentemente encontradas em ambientes hospitalares, podendo gerar infecções graves e até óbito.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse trabalho foi de analisar o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos das bactérias isoladas nos sítios cirúrgicos em procedimentos cirúrgicos eletivos de cães e gatos atendidos pelo setor de cirurgia do Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (HOVET-UNISA).			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto foi submetido ao CEUA e aprovado (Parecer n° 18/23). O estudo utilizou a amostragem por conveniência de cães e gatos, machos ou fêmeas, sem restrição de idade que foram encaminhados para procedimentos cirúrgicos eletivos no HOVET, onde o tutor assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta da amostra foi feita com um swab com meio Stuart® com o esfregado de pele da região da incisão do paciente, respeitando os tempos estratégicos após a tricotomia e antes da antissepsia, após a antissepsia e ao finalizar a sutura da pele. Foi realizado o isolamento bacteriano utilizando ágar sangue e a identificação através do MALDI-TOF MS. Foram realizados testes fenotípicos para sensibilidade antimicrobiana através de disco difusão			
<b>RESULTADOS</b>	Até o momento, foram realizadas quinze colheitas e nove procedimentos em que houve o crescimento de bactérias nos tempo cirúrgicos em questão. As bactérias identificadas foram Staphylococcus sp., Rummelibacillus stabekissi, Microbacterium paraoxydans, Corynebacterium ammoniagenes, Microbacterium testaceum, Pseudomonas sp. e Klebsiella variicola. A presença dessas bactérias sugere uma possível contaminação ambiental, sendo muitas delas encontradas em solo ou associadas a matéria orgânica. Por último, tivemos como resultados parciais, seis bactérias possuíam resistência a penicilina, o primeiro antibiótico descrito.			
<b>CONCLUSOES</b>	A antissepsia é fundamental para prevenir infecções de sítio cirúrgico; no entanto, mesmo com a aplicação correta das técnicas antissépticas, eventualmente, pode haver a presença de bactérias resistentes, podendo dificultar o tratamento do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	FERNANDO, F.S. et al. Avaliação microbiana de sítio cirúrgico relacionado ao tempo de procedimento e resistência a antimicrobianos em cães e gatos. Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública. v. 2, n. 1, p. 026-033, 2015 REZENDE, C.; DA SILVA, T. B.; BUDIN, J. C. de O. Avaliação microbiológica de superfícies inanimadas no centro cirúrgico de um hospital no noroeste paulista. Revista Brasileira Multidisciplinar, v. 21, n. 1, p. 55-64, 2018. RODRIGUES, E.M.P. Infecção de sítio cirúrgico em cães e gatos na rotina do bloco cirúrgico de HV em Porto Alegre. 2013. Dissertação – Mestrado em Ciências Veterinárias, Universidade Federal de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2013.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16413	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4325753 - CAMILLA DE SOUZA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Natalia Carrilo Gaeta	Adriana Cortez	LETICIA MORAES DE PAULA, RODRIGO SILVÉRIO DA CRUZ, LARISSA REGINA GOMES DA SILVA, CARLA G. CHANDE VASCONCELOS, MARCOS B. HEINEMANN
		<b>TITULO</b>	Isolamento e perfil de sensibilidade antimicrobiana dos sítios cirúrgicos de cães e gatos atendidos pelo setor de cirurgia do HOVET-UNISA	
		<b>INTRODUCAO</b>	Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), as infecções relacionadas à assistência a saúde (IRAS) possuem grande influência nas complicações de infecções de sítio cirúrgico (ISC). Estas podem ser divididas em preveníveis, quando as infecções podem ser evitadas com o uso de métodos corretos, e não preveníveis, que ocorrem independente das medidas de controle adotadas. Atualmente, uma das principais ameaças à saúde são bactérias multirresistentes, frequentemente encontradas em ambientes hospitalares, podendo gerar infecções graves e até óbito.	
		<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse trabalho foi de analisar o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos das bactérias isoladas nos sítios cirúrgicos em procedimentos cirúrgicos eletivos de cães e gatos atendidos pelo setor de cirurgia do Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (HOVET-UNISA).	
		<b>METODOLOGIA</b>	O projeto foi submetido ao CEUA e aprovado (Parecer n° 18/23). O estudo utilizou a amostragem por conveniência de cães e gatos, machos ou fêmeas, sem restrição de idade que foram encaminhados para procedimentos cirúrgicos eletivos no HOVET, onde o tutor assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta da amostra foi feita com um swab com meio Stuart® com o esfregado de pele da região da incisão do paciente, respeitando os tempos estratégicos após a tricotomia e antes da antissepsia, após a antissepsia e ao finalizar a sutura da pele. Foi realizado o isolamento bacteriano utilizando ágar sangue e a identificação através do MALDI-TOF MS. Foram realizados testes fenotípicos para sensibilidade antimicrobiana através de disco difusão	
		<b>RESULTADOS</b>	Até o momento, foram realizadas quinze colheitas e nove procedimentos em que houve o crescimento de bactérias nos tempo cirúrgicos em questão. As bactérias identificadas foram Staphylococcus sp., Rummelibacillus stabekissi, Microbacterium paraoxydans, Corynebacterium ammoniagenes, Microbacterium testaceum, Pseudomonas sp. e Klebsiella variicola. A presença dessas bactérias sugere uma possível contaminação ambiental, sendo muitas delas encontradas em solo ou associadas a matéria orgânica. Por último, tivemos como resultados parciais, seis bactérias possuíam resistência a penicilina, o primeiro antibiótico descrito.	
		<b>CONCLUSOES</b>	A antissepsia é fundamental para prevenir infecções de sítio cirúrgico; no entanto, mesmo com a aplicação correta das técnicas antissépticas, eventualmente, pode haver a presença de bactérias resistentes, podendo dificultar o tratamento do paciente.	
		<b>REFERENCIAS</b>	FERNANDO, F.S. et al. Avaliação microbiana de sítio cirúrgico relacionado ao tempo de procedimento e resistência a antimicrobianos em cães e gatos. Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública. v. 2, n. 1, p. 026-033, 2015 REZENDE, C.; DA SILVA, T. B.; BUDIN, J. C. de O. Avaliação microbiológica de superfícies inanimadas no centro cirúrgico de um hospital no noroeste paulista. Revista Brasileira Multidisciplinar, v. 21, n. 1, p. 55-64, 2018. RODRIGUES, E.M.P. Infecção de sítio cirúrgico em cães e gatos na rotina do bloco cirúrgico de HV em Porto Alegre. 2013. Dissertação – Mestrado em Ciências Veterinárias, Universidade Federal de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2013.	

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16413	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4333411 - MARIA EDUARDA GONÇALVES ROSCHEL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
Natalia Carrilo Gaeta		Adriana Cortez	LETICIA MORAES DE PAULA, RODRIGO SILVÉRIO DA CRUZ, LARISSA REGINA GOMES DA SILVA, CARLA G. CHANDE VASCONCELOS, MARCOS B. HEINEMANN	
<b>TITULO</b>	Isolamento e perfil de sensibilidade antimicrobiana dos sítios cirúrgicos de cães e gatos atendidos pelo setor de cirurgia do HOVET-UNISA			
<b>INTRODUCAO</b>	Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), as infecções relacionadas à assistência a saúde (IRAS) possuem grande influência nas complicações de infecções de sítio cirúrgico (ISC). Estas podem ser divididas em preveníveis, quando as infecções podem ser evitadas com o uso de métodos corretos, e não preveníveis, que ocorrem independente das medidas de controle adotadas. Atualmente, uma das principais ameaças à saúde são bactérias multirresistentes, frequentemente encontradas em ambientes hospitalares, podendo gerar infecções graves e até óbito.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse trabalho foi de analisar o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos das bactérias isoladas nos sítios cirúrgicos em procedimentos cirúrgicos eletivos de cães e gatos atendidos pelo setor de cirurgia do Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (HOVET-UNISA).			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto foi submetido ao CEUA e aprovado (Parecer n° 18/23). O estudo utilizou a amostragem por conveniência de cães e gatos, machos ou fêmeas, sem restrição de idade que foram encaminhados para procedimentos cirúrgicos eletivos no HOVET, onde o tutor assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta da amostra foi feita com um swab com meio Stuart® com o esfregão de pele da região da incisão do paciente, respeitando os tempos estratégicos após a tricotomia e antes da antissepsia, após a antissepsia e ao finalizar a sutura da pele. Foi realizado o isolamento bacteriano utilizando ágar sangue e a identificação através do MALDI-TOF MS. Foram realizados testes fenotípicos para sensibilidade antimicrobiana através de disco difusão			
<b>RESULTADOS</b>	Até o momento, foram realizadas quinze colheitas e nove procedimentos em que houve o crescimento de bactérias nos tempo cirúrgicos em questão. As bactérias identificadas foram Staphylococcus sp., Rummelibacillus stabekissi, Microbacterium paraoxydans, Corynebacterium ammoniagenes, Microbacterium testaceum, Pseudomonas sp. e Klebsiella variicola. A presença dessas bactérias sugere uma possível contaminação ambiental, sendo muitas delas encontradas em solo ou associadas a matéria orgânica. Por último, tivemos como resultados parciais, seis bactérias possuíam resistência a penicilina, o primeiro antibiótico descrito.			
<b>CONCLUSOES</b>	A antissepsia é fundamental para prevenir infecções de sítio cirúrgico; no entanto, mesmo com a aplicação correta das técnicas antissépticas, eventualmente, pode haver a presença de bactérias resistentes, podendo dificultar o tratamento do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	FERNANDO, F.S. et al. Avaliação microbiana de sítio cirúrgico relacionado ao tempo de procedimento e resistência a antimicrobianos em cães e gatos. Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública. v. 2, n. 1, p. 026-033, 2015 REZENDE, C.; DA SILVA, T. B.; BUDIN, J. C. de O. Avaliação microbiológica de superfícies inanimadas no centro cirúrgico de um hospital no noroeste paulista. Revista Brasileira Multidisciplinar, v. 21, n. 1, p. 55-64, 2018. RODRIGUES, E.M.P. Infecção de sítio cirúrgico em cães e gatos na rotina do bloco cirúrgico de HV em Porto Alegre. 2013. Dissertação – Mestrado em Ciências Veterinárias, Universidade Federal de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2013.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16414	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5243319 - RAFAELLA MILITÃO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Daniella Pereira Fagundes de França	Maria Carolina de Azevedo Serpa	
<b>TITULO</b>	Considerações sobre a Febre Oropouche no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A febre Oropouche é uma doença arbovirose zoonótica com ocorrências na região amazônica e que pode a vir a se disseminar para outras áreas do Brasil. Seus sintomas são semelhantes aos de outras doenças virais e arbovirozes, dificultando o diagnóstico. No momento não há tratamento específico nem vacina disponível, sendo a prevenção baseada no controle de vetores e uso de repelentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar aos profissionais de saúde do município de Guarulhos a importância e relevância da febre oropouche, propiciando conhecimento para o manejo clínico e prevenção.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto propõe um workshop para profissionais de saúde em Guarulhos, com foco na disseminação de informações essenciais sobre a doença, diagnóstico e prevenção, visando preparar o sistema de saúde local para lidar com possíveis surtos.			
<b>RESULTADOS</b>	Espera-se que os profissionais de saúde saiam com um entendimento mais claro e atualizado sobre a febre Oropouche e que esses profissionais adotem e promovam medidas preventivas na comunidade			
<b>CONCLUSOES</b>	A expectativa é capacitar profissionais para identificar a febre Oropouche mais facilmente, e promover medidas de prevenção nas comunidades atendidas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Santos NSDO, Romanos MTV, Wigg MD, Al E. Virologia Humana. (4th edição). [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN; 2021. Canada. Public Health Agency of Canada. Rapid risk assessments for public health professionals: Oropouche virus [Internet]. Ottawa (ON): Government of Canada; 2020 [citado 15 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.canada.ca/en/public-health/services/emergency-preparedness-response/rapid-risk-assessments-public-health-professionals/oropouche-virus.html">https://www.canada.ca/en/public-health/services/emergency-preparedness-response/rapid-risk-assessments-public-health-professionals/oropouche-virus.html</a></p> <p>Casos da febre do oropouche aumentaram quase 200 vezes neste ano comparados à última década [Internet]. Agência FAPESP; 2023 [citado em 15 de outubro de 2024]. Disponível em: <a href="https://agencia.fapesp.br/casos-da-febre-do-oropouche-aumentaram-quase-200-vezes-neste-ano-comparados-a-ultima-decada/52394">https://agencia.fapesp.br/casos-da-febre-do-oropouche-aumentaram-quase-200-vezes-neste-ano-comparados-a-ultima-decada/52394</a></p> <p>Romano CM, Souza WM, Modena JLP. Reemergence of Oropouche virus between 2023 and 2024 in Brazil. medRxiv [Internet]. 2024 [citado 12 Out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.09.01.2024.10.03v1.full">https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.09.01.2024.10.03v1.full</a></p> <p>Romano CM, Souza WM, Modena JLP. Emergence of a novel reassortant Oropouche virus drives persistent human outbreaks in the Brazilian Amazon region from 2022 to 2024. medRxiv [Internet]. 2024 [citado 12 Out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.10.03.2024v2.full">https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.10.03.2024v2.full</a></p> <p>World Health Organization (WHO). Oropouche virus disease - Region of the Americas. Disease Outbreak News [Internet]. 2024 [citado em 12 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON530">https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON530</a></p> <p>Instituto Butantan. Febre Oropouche: entenda a doença e os possíveis motivos para ela se espalhar pelo Brasil [Internet]. 2023 [citado em 12 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://butantan.gov.br/noticias/febre-oropouche-entenda-a-doenca-e-os-possiveis-motivos-para-ela-se-espalhar-pelo-brasil">https://butantan.gov.br/noticias/febre-oropouche-entenda-a-doenca-e-os-possiveis-motivos-para-ela-se-espalhar-pelo-brasil</a></p> <p>Wang X, Smith J, Anderson R, et al. Insights into viral evolution and pathogenicity: lessons from the Oropouche virus outbreak. Nat Med [Internet]. 2024 [cited 2024 Oct 12];30:1012-25. Available from: <a href="https://www.nature.com/articles/s41591-024-03300-3">https://www.nature.com/articles/s41591-024-03300-3</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16414	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5244111 - SOFIA MICHILIN GONCALVES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Daniella Pereira Fagundes de França	Maria Carolina de Azevedo Serpa	
<b>TITULO</b>	Considerações sobre a Febre Oropouche no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A febre Oropouche é uma doença arbovirose zoonótica com ocorrências na região amazônica e que pode a vir a se disseminar para outras áreas do Brasil. Seus sintomas são semelhantes aos de outras doenças virais e arbovirose, dificultando o diagnóstico. No momento não há tratamento específico nem vacina disponível, sendo a prevenção baseada no controle de vetores e uso de repelentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar aos profissionais de saúde do município de Guarulhos a importância e relevância da febre oropouche, propiciando conhecimento para o manejo clínico e prevenção.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto propõe um workshop para profissionais de saúde em Guarulhos, com foco na disseminação de informações essenciais sobre a doença, diagnóstico e prevenção, visando preparar o sistema de saúde local para lidar com possíveis surtos.			
<b>RESULTADOS</b>	Espera-se que os profissionais de saúde saiam com um entendimento mais claro e atualizado sobre a febre Oropouche e que esses profissionais adotem e promovam medidas preventivas na comunidade			
<b>CONCLUSOES</b>	A expectativa é capacitar profissionais para identificar a febre Oropouche mais facilmente, e promover medidas de prevenção nas comunidades atendidas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Santos NSDO, Romanos MTV, Wigg MD, Al E. Virologia Humana. (4th edição). [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN; 2021. Canada. Public Health Agency of Canada. Rapid risk assessments for public health professionals: Oropouche virus [Internet]. Ottawa (ON): Government of Canada; 2020 [citado 15 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.canada.ca/en/public-health/services/emergency-preparedness-response/rapid-risk-assessments-public-health-professionals/oropouche-virus.html">https://www.canada.ca/en/public-health/services/emergency-preparedness-response/rapid-risk-assessments-public-health-professionals/oropouche-virus.html</a></p> <p>Casos da febre do oropouche aumentaram quase 200 vezes neste ano comparados à última década [Internet]. Agência FAPESP; 2023 [citado em 15 de outubro de 2024]. Disponível em: <a href="https://agencia.fapesp.br/casos-da-febre-do-oropouche-aumentaram-quase-200-vezes-neste-ano-comparados-a-ultima-decada/52394">https://agencia.fapesp.br/casos-da-febre-do-oropouche-aumentaram-quase-200-vezes-neste-ano-comparados-a-ultima-decada/52394</a></p> <p>Romano CM, Souza WM, Modena JLP. Reemergence of Oropouche virus between 2023 and 2024 in Brazil. medRxiv [Internet]. 2024 [citado 12 Out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.09.01.2024.10.03v1.full">https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.09.01.2024.10.03v1.full</a></p> <p>Romano CM, Souza WM, Modena JLP. Emergence of a novel reassortant Oropouche virus drives persistent human outbreaks in the Brazilian Amazon region from 2022 to 2024. medRxiv [Internet]. 2024 [citado 12 Out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.10.03.2024v2.full">https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.10.03.2024v2.full</a></p> <p>World Health Organization (WHO). Oropouche virus disease - Region of the Americas. Disease Outbreak News [Internet]. 2024 [citado em 12 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON530">https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON530</a></p> <p>Instituto Butantan. Febre Oropouche: entenda a doença e os possíveis motivos para ela se espalhar pelo Brasil [Internet]. 2023 [citado em 12 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://butantan.gov.br/noticias/febre-oropouche-entenda-a-doenca-e-os-possiveis-motivos-para-ela-se-espalhar-pelo-brasil">https://butantan.gov.br/noticias/febre-oropouche-entenda-a-doenca-e-os-possiveis-motivos-para-ela-se-espalhar-pelo-brasil</a></p> <p>Wang X, Smith J, Anderson R, et al. Insights into viral evolution and pathogenicity: lessons from the Oropouche virus outbreak. Nat Med [Internet]. 2024 [cited 2024 Oct 12];30:1012-25. Available from: <a href="https://www.nature.com/articles/s41591-024-03300-3">https://www.nature.com/articles/s41591-024-03300-3</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16414	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5314844 - PEDRO HENRIQUE SACCO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Daniella Pereira Fagundes de França	Maria Carolina de Azevedo Serpa	
<b>TITULO</b>	Considerações sobre a Febre Oropouche no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A febre Oropouche é uma doença arbovirose zoonótica com ocorrências na região amazônica e que pode a vir a se disseminar para outras áreas do Brasil. Seus sintomas são semelhantes aos de outras doenças virais e arbovirozes, dificultando o diagnóstico. No momento não há tratamento específico nem vacina disponível, sendo a prevenção baseada no controle de vetores e uso de repelentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar aos profissionais de saúde do município de Guarulhos a importância e relevância da febre oropouche, propiciando conhecimento para o manejo clínico e prevenção.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto propõe um workshop para profissionais de saúde em Guarulhos, com foco na disseminação de informações essenciais sobre a doença, diagnóstico e prevenção, visando preparar o sistema de saúde local para lidar com possíveis surtos.			
<b>RESULTADOS</b>	Espera-se que os profissionais de saúde saiam com um entendimento mais claro e atualizado sobre a febre Oropouche e que esses profissionais adotem e promovam medidas preventivas na comunidade			
<b>CONCLUSOES</b>	A expectativa é capacitar profissionais para identificar a febre Oropouche mais facilmente, e promover medidas de prevenção nas comunidades atendidas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Santos NSDO, Romanos MTV, Wigg MD, Al E. Virologia Humana. (4th edição). [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN; 2021. Canada. Public Health Agency of Canada. Rapid risk assessments for public health professionals: Oropouche virus [Internet]. Ottawa (ON): Government of Canada; 2020 [citado 15 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.canada.ca/en/public-health/services/emergency-preparedness-response/rapid-risk-assessments-public-health-professionals/oropouche-virus.html">https://www.canada.ca/en/public-health/services/emergency-preparedness-response/rapid-risk-assessments-public-health-professionals/oropouche-virus.html</a></p> <p>Casos da febre do oropouche aumentaram quase 200 vezes neste ano comparados à última década [Internet]. Agência FAPESP; 2023 [citado em 15 de outubro de 2024]. Disponível em: <a href="https://agencia.fapesp.br/casos-da-febre-do-oropouche-aumentaram-quase-200-vezes-neste-ano-comparados-a-ultima-decada/52394">https://agencia.fapesp.br/casos-da-febre-do-oropouche-aumentaram-quase-200-vezes-neste-ano-comparados-a-ultima-decada/52394</a></p> <p>Romano CM, Souza WM, Modena JLP. Reemergence of Oropouche virus between 2023 and 2024 in Brazil. medRxiv [Internet]. 2024 [citado 12 Out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.09.01.2024.10.03v1.full">https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.09.01.2024.10.03v1.full</a></p> <p>Romano CM, Souza WM, Modena JLP. Emergence of a novel reassortant Oropouche virus drives persistent human outbreaks in the Brazilian Amazon region from 2022 to 2024. medRxiv [Internet]. 2024 [citado 12 Out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.10.03.2024v2.full">https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.10.03.2024v2.full</a></p> <p>World Health Organization (WHO). Oropouche virus disease - Region of the Americas. Disease Outbreak News [Internet]. 2024 [citado em 12 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON530">https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON530</a></p> <p>Instituto Butantan. Febre Oropouche: entenda a doença e os possíveis motivos para ela se espalhar pelo Brasil [Internet]. 2023 [citado em 12 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://butantan.gov.br/noticias/febre-oropouche-entenda-a-doenca-e-os-possiveis-motivos-para-ela-se-espalhar-pelo-brasil">https://butantan.gov.br/noticias/febre-oropouche-entenda-a-doenca-e-os-possiveis-motivos-para-ela-se-espalhar-pelo-brasil</a></p> <p>Wang X, Smith J, Anderson R, et al. Insights into viral evolution and pathogenicity: lessons from the Oropouche virus outbreak. Nat Med [Internet]. 2024 [cited 2024 Oct 12];30:1012-25. Available from: <a href="https://www.nature.com/articles/s41591-024-03300-3">https://www.nature.com/articles/s41591-024-03300-3</a></p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16414	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5315042 - JULIA GABRIELLA MORAES OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Daniella Pereira Fagundes de França	Maria Carolina de Azevedo Serpa	
<b>TITULO</b>	Considerações sobre a Febre Oropouche no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A febre Oropouche é uma doença arbovirose zoonótica com ocorrências na região amazônica e que pode a vir a se disseminar para outras áreas do Brasil. Seus sintomas são semelhantes aos de outras doenças virais e arbovirozes, dificultando o diagnóstico. No momento não há tratamento específico nem vacina disponível, sendo a prevenção baseada no controle de vetores e uso de repelentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar aos profissionais de saúde do município de Guarulhos a importância e relevância da febre oropouche, propiciando conhecimento para o manejo clínico e prevenção.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto propõe um workshop para profissionais de saúde em Guarulhos, com foco na disseminação de informações essenciais sobre a doença, diagnóstico e prevenção, visando preparar o sistema de saúde local para lidar com possíveis surtos.			
<b>RESULTADOS</b>	Espera-se que os profissionais de saúde saiam com um entendimento mais claro e atualizado sobre a febre Oropouche e que esses profissionais adotem e promovam medidas preventivas na comunidade			
<b>CONCLUSOES</b>	A expectativa é capacitar profissionais para identificar a febre Oropouche mais facilmente, e promover medidas de prevenção nas comunidades atendidas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Santos NSDO, Romanos MTV, Wigg MD, Al E. Virologia Humana. (4th edição). [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN; 2021. Canada. Public Health Agency of Canada. Rapid risk assessments for public health professionals: Oropouche virus [Internet]. Ottawa (ON): Government of Canada; 2020 [citado 15 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.canada.ca/en/public-health/services/emergency-preparedness-response/rapid-risk-assessments-public-health-professionals/oropouche-virus.html">https://www.canada.ca/en/public-health/services/emergency-preparedness-response/rapid-risk-assessments-public-health-professionals/oropouche-virus.html</a></p> <p>Casos da febre do oropouche aumentaram quase 200 vezes neste ano comparados à última década [Internet]. Agência FAPESP; 2023 [citado em 15 de outubro de 2024]. Disponível em: <a href="https://agencia.fapesp.br/casos-da-febre-do-oropouche-aumentaram-quase-200-vezes-neste-ano-comparados-a-ultima-decada/52394">https://agencia.fapesp.br/casos-da-febre-do-oropouche-aumentaram-quase-200-vezes-neste-ano-comparados-a-ultima-decada/52394</a></p> <p>Romano CM, Souza WM, Modena JLP. Reemergence of Oropouche virus between 2023 and 2024 in Brazil. medRxiv [Internet]. 2024 [citado 12 Out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.09.01.2024.10.03v1.full">https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.09.01.2024.10.03v1.full</a></p> <p>Romano CM, Souza WM, Modena JLP. Emergence of a novel reassortant Oropouche virus drives persistent human outbreaks in the Brazilian Amazon region from 2022 to 2024. medRxiv [Internet]. 2024 [citado 12 Out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.10.03.2024v2.full">https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.10.03.2024v2.full</a></p> <p>World Health Organization (WHO). Oropouche virus disease - Region of the Americas. Disease Outbreak News [Internet]. 2024 [citado em 12 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON530">https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON530</a></p> <p>Instituto Butantan. Febre Oropouche: entenda a doença e os possíveis motivos para ela se espalhar pelo Brasil [Internet]. 2023 [citado em 12 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://butantan.gov.br/noticias/febre-oropouche-entenda-a-doenca-e-os-possiveis-motivos-para-ela-se-espalhar-pelo-brasil">https://butantan.gov.br/noticias/febre-oropouche-entenda-a-doenca-e-os-possiveis-motivos-para-ela-se-espalhar-pelo-brasil</a></p> <p>Wang X, Smith J, Anderson R, et al. Insights into viral evolution and pathogenicity: lessons from the Oropouche virus outbreak. Nat Med [Internet]. 2024 [cited 2024 Oct 12];30:1012-25. Available from: <a href="https://www.nature.com/articles/s41591-024-03300-3">https://www.nature.com/articles/s41591-024-03300-3</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16414	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5507341 - GABRIELA MUNHOZ GUARNIERI ALVES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Daniella Pereira Fagundes de França	Maria Carolina de Azevedo Serpa	
<b>TITULO</b>	Considerações sobre a Febre Oropouche no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A febre Oropouche é uma doença arbovirose zoonótica com ocorrências na região amazônica e que pode a vir a se disseminar para outras áreas do Brasil. Seus sintomas são semelhantes aos de outras doenças virais e arbovirose, dificultando o diagnóstico. No momento não há tratamento específico nem vacina disponível, sendo a prevenção baseada no controle de vetores e uso de repelentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar aos profissionais de saúde do município de Guarulhos a importância e relevância da febre oropouche, propiciando conhecimento para o manejo clínico e prevenção.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto propõe um workshop para profissionais de saúde em Guarulhos, com foco na disseminação de informações essenciais sobre a doença, diagnóstico e prevenção, visando preparar o sistema de saúde local para lidar com possíveis surtos.			
<b>RESULTADOS</b>	Espera-se que os profissionais de saúde saiam com um entendimento mais claro e atualizado sobre a febre Oropouche e que esses profissionais adotem e promovam medidas preventivas na comunidade			
<b>CONCLUSOES</b>	A expectativa é capacitar profissionais para identificar a febre Oropouche mais facilmente, e promover medidas de prevenção nas comunidades atendidas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Santos NSDO, Romanos MTV, Wigg MD, Al E. Virologia Humana. (4th edição). [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN; 2021. Canada. Public Health Agency of Canada. Rapid risk assessments for public health professionals: Oropouche virus [Internet]. Ottawa (ON): Government of Canada; 2020 [citado 15 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.canada.ca/en/public-health/services/emergency-preparedness-response/rapid-risk-assessments-public-health-professionals/oropouche-virus.html">https://www.canada.ca/en/public-health/services/emergency-preparedness-response/rapid-risk-assessments-public-health-professionals/oropouche-virus.html</a></p> <p>Casos da febre do oropouche aumentaram quase 200 vezes neste ano comparados à última década [Internet]. Agência FAPESP; 2023 [citado em 15 de outubro de 2024]. Disponível em: <a href="https://agencia.fapesp.br/casos-da-febre-do-oropouche-aumentaram-quase-200-vezes-neste-ano-comparados-a-ultima-decada/52394">https://agencia.fapesp.br/casos-da-febre-do-oropouche-aumentaram-quase-200-vezes-neste-ano-comparados-a-ultima-decada/52394</a></p> <p>Romano CM, Souza WM, Modena JLP. Reemergence of Oropouche virus between 2023 and 2024 in Brazil. medRxiv [Internet]. 2024 [citado 12 Out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.09.01.2024.10.03v1.full">https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.09.01.2024.10.03v1.full</a></p> <p>Romano CM, Souza WM, Modena JLP. Emergence of a novel reassortant Oropouche virus drives persistent human outbreaks in the Brazilian Amazon region from 2022 to 2024. medRxiv [Internet]. 2024 [citado 12 Out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.10.03.2024v2.full">https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.10.03.2024v2.full</a></p> <p>World Health Organization (WHO). Oropouche virus disease - Region of the Americas. Disease Outbreak News [Internet]. 2024 [citado em 12 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON530">https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON530</a></p> <p>Instituto Butantan. Febre Oropouche: entenda a doença e os possíveis motivos para ela se espalhar pelo Brasil [Internet]. 2023 [citado em 12 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://butantan.gov.br/noticias/febre-oropouche-entenda-a-doenca-e-os-possiveis-motivos-para-ela-se-espalhar-pelo-brasil">https://butantan.gov.br/noticias/febre-oropouche-entenda-a-doenca-e-os-possiveis-motivos-para-ela-se-espalhar-pelo-brasil</a></p> <p>Wang X, Smith J, Anderson R, et al. Insights into viral evolution and pathogenicity: lessons from the Oropouche virus outbreak. Nat Med [Internet]. 2024 [cited 2024 Oct 12];30:1012-25. Available from: <a href="https://www.nature.com/articles/s41591-024-03300-3">https://www.nature.com/articles/s41591-024-03300-3</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16414	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5510007 - HELOÍSA FIGUEIREDO GUIMARÃES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Daniella Pereira Fagundes de França	Maria Carolina de Azevedo Serpa	
<b>TITULO</b>	Considerações sobre a Febre Oropouche no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A febre Oropouche é uma doença arbovirose zoonótica com ocorrências na região amazônica e que pode a vir a se disseminar para outras áreas do Brasil. Seus sintomas são semelhantes aos de outras doenças virais e arbovirose, dificultando o diagnóstico. No momento não há tratamento específico nem vacina disponível, sendo a prevenção baseada no controle de vetores e uso de repelentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar aos profissionais de saúde do município de Guarulhos a importância e relevância da febre oropouche, propiciando conhecimento para o manejo clínico e prevenção.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto propõe um workshop para profissionais de saúde em Guarulhos, com foco na disseminação de informações essenciais sobre a doença, diagnóstico e prevenção, visando preparar o sistema de saúde local para lidar com possíveis surtos.			
<b>RESULTADOS</b>	Espera-se que os profissionais de saúde saiam com um entendimento mais claro e atualizado sobre a febre Oropouche e que esses profissionais adotem e promovam medidas preventivas na comunidade			
<b>CONCLUSOES</b>	A expectativa é capacitar profissionais para identificar a febre Oropouche mais facilmente, e promover medidas de prevenção nas comunidades atendidas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Santos NSDO, Romanos MTV, Wigg MD, Al E. Virologia Humana. (4th edição). [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN; 2021. Canada. Public Health Agency of Canada. Rapid risk assessments for public health professionals: Oropouche virus [Internet]. Ottawa (ON): Government of Canada; 2020 [citado 15 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.canada.ca/en/public-health/services/emergency-preparedness-response/rapid-risk-assessments-public-health-professionals/oropouche-virus.html">https://www.canada.ca/en/public-health/services/emergency-preparedness-response/rapid-risk-assessments-public-health-professionals/oropouche-virus.html</a></p> <p>Casos da febre do oropouche aumentaram quase 200 vezes neste ano comparados à última década [Internet]. Agência FAPESP; 2023 [citado em 15 de outubro de 2024]. Disponível em: <a href="https://agencia.fapesp.br/casos-da-febre-do-oropouche-aumentaram-quase-200-vezes-neste-ano-comparados-a-ultima-decada/52394">https://agencia.fapesp.br/casos-da-febre-do-oropouche-aumentaram-quase-200-vezes-neste-ano-comparados-a-ultima-decada/52394</a></p> <p>Romano CM, Souza WM, Modena JLP. Reemergence of Oropouche virus between 2023 and 2024 in Brazil. medRxiv [Internet]. 2024 [citado 12 Out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.09.01.2024.10.03v1.full">https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.09.01.2024.10.03v1.full</a></p> <p>Romano CM, Souza WM, Modena JLP. Emergence of a novel reassortant Oropouche virus drives persistent human outbreaks in the Brazilian Amazon region from 2022 to 2024. medRxiv [Internet]. 2024 [citado 12 Out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.10.03.2024v2.full">https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.10.03.2024v2.full</a></p> <p>World Health Organization (WHO). Oropouche virus disease - Region of the Americas. Disease Outbreak News [Internet]. 2024 [citado em 12 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON530">https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON530</a></p> <p>Instituto Butantan. Febre Oropouche: entenda a doença e os possíveis motivos para ela se espalhar pelo Brasil [Internet]. 2023 [citado em 12 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://butantan.gov.br/noticias/febre-oropouche-entenda-a-doenca-e-os-possiveis-motivos-para-ela-se-espalhar-pelo-brasil">https://butantan.gov.br/noticias/febre-oropouche-entenda-a-doenca-e-os-possiveis-motivos-para-ela-se-espalhar-pelo-brasil</a></p> <p>Wang X, Smith J, Anderson R, et al. Insights into viral evolution and pathogenicity: lessons from the Oropouche virus outbreak. Nat Med [Internet]. 2024 [cited 2024 Oct 12];30:1012-25. Available from: <a href="https://www.nature.com/articles/s41591-024-03300-3">https://www.nature.com/articles/s41591-024-03300-3</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16414	Medicina	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5543801 - MARIA LUISA DA SILVA SOUSA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Daniella Pereira Fagundes de França	Maria Carolina de Azevedo Serpa	
<b>TITULO</b>	Considerações sobre a Febre Oropouche no Brasil			
<b>INTRODUCAO</b>	A febre Oropouche é uma doença arbovirose zoonótica com ocorrências na região amazônica e que pode a vir a se disseminar para outras áreas do Brasil. Seus sintomas são semelhantes aos de outras doenças virais e arbovirozes, dificultando o diagnóstico. No momento não há tratamento específico nem vacina disponível, sendo a prevenção baseada no controle de vetores e uso de repelentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar aos profissionais de saúde do município de Guarulhos a importância e relevância da febre oropouche, propiciando conhecimento para o manejo clínico e prevenção.			
<b>METODOLOGIA</b>	O projeto propõe um workshop para profissionais de saúde em Guarulhos, com foco na disseminação de informações essenciais sobre a doença, diagnóstico e prevenção, visando preparar o sistema de saúde local para lidar com possíveis surtos.			
<b>RESULTADOS</b>	Espera-se que os profissionais de saúde saiam com um entendimento mais claro e atualizado sobre a febre Oropouche e que esses profissionais adotem e promovam medidas preventivas na comunidade			
<b>CONCLUSOES</b>	A expectativa é capacitar profissionais para identificar a febre Oropouche mais facilmente, e promover medidas de prevenção nas comunidades atendidas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Santos NSDO, Romanos MTV, Wigg MD, Al E. Virologia Humana. (4th edição). [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN; 2021. Canada. Public Health Agency of Canada. Rapid risk assessments for public health professionals: Oropouche virus [Internet]. Ottawa (ON): Government of Canada; 2020 [citado 15 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.canada.ca/en/public-health/services/emergency-preparedness-response/rapid-risk-assessments-public-health-professionals/oropouche-virus.html">https://www.canada.ca/en/public-health/services/emergency-preparedness-response/rapid-risk-assessments-public-health-professionals/oropouche-virus.html</a></p> <p>Casos da febre do oropouche aumentaram quase 200 vezes neste ano comparados à última década [Internet]. Agência FAPESP; 2023 [citado em 15 de outubro de 2024]. Disponível em: <a href="https://agencia.fapesp.br/casos-da-febre-do-oropouche-aumentaram-quase-200-vezes-neste-ano-comparados-a-ultima-decada/52394">https://agencia.fapesp.br/casos-da-febre-do-oropouche-aumentaram-quase-200-vezes-neste-ano-comparados-a-ultima-decada/52394</a></p> <p>Romano CM, Souza WM, Modena JLP. Reemergence of Oropouche virus between 2023 and 2024 in Brazil. medRxiv [Internet]. 2024 [citado 12 Out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.09.01.2024.10.03v1.full">https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.09.01.2024.10.03v1.full</a></p> <p>Romano CM, Souza WM, Modena JLP. Emergence of a novel reassortant Oropouche virus drives persistent human outbreaks in the Brazilian Amazon region from 2022 to 2024. medRxiv [Internet]. 2024 [citado 12 Out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.10.03.2024v2.full">https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.10.03.2024v2.full</a></p> <p>World Health Organization (WHO). Oropouche virus disease - Region of the Americas. Disease Outbreak News [Internet]. 2024 [citado em 12 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON530">https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON530</a></p> <p>Instituto Butantan. Febre Oropouche: entenda a doença e os possíveis motivos para ela se espalhar pelo Brasil [Internet]. 2023 [citado em 12 out. 2024]. Disponível em: <a href="https://butantan.gov.br/noticias/febre-oropouche-entenda-a-doenca-e-os-possiveis-motivos-para-ela-se-espalhar-pelo-brasil">https://butantan.gov.br/noticias/febre-oropouche-entenda-a-doenca-e-os-possiveis-motivos-para-ela-se-espalhar-pelo-brasil</a></p> <p>Wang X, Smith J, Anderson R, et al. Insights into viral evolution and pathogenicity: lessons from the Oropouche virus outbreak. Nat Med [Internet]. 2024 [cited 2024 Oct 12];30:1012-25. Available from: <a href="https://www.nature.com/articles/s41591-024-03300-3">https://www.nature.com/articles/s41591-024-03300-3</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16415	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4313593 - IRIS HARUMY DANNÓ DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Thiago Bernardino de Almeida		
<b>TITULO</b>	Análise Quantitativa e Qualitativa das Estereotípias em Equinos de Corrida			
<b>INTRODUCAO</b>	A domesticação dos cavalos foi realizada com o objetivo de facilitar o manejo e o alojamento individual tornou-se muito prevalente. Tais estratégias privaram os animais de apresentarem comportamentos sociais, pastoreio e ambiente para exercícios e gasto energético (Vieira, 2015). Devido a essa restrição surgiram as estereotípias, que são comportamentos repetitivos, invariáveis e sem função aparente, geralmente observados em cavalos confinados e com oferta restrita de forragem (Broom e Johnson, 1993; Houpt e McDonnell, 1993).			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do trabalho foi quantificar e definir as estereotípias mais frequentemente observadas em cavalos de alto rendimento alojados em um clube privado na cidade de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudamos 40 cavalos puro-sangue inglês, com idades entre 2 e 9 anos. Apesar da grande variação na idade dos animais, todos os animais foram submetidos a dieta e rotina de treinamento físico semelhantes. Os animais foram observados durante 1 hora no período da tarde (horário de maior atividade diária) uma vez por semana durante 12 meses, totalizando 92 observações nas quais os comportamentos foram mensurados por observação direta (Ad libitum) com auxílio de um etograma (Martin e Bateson, 2021). Cada animal foi observado por 5 minutos em três momentos diferentes no mesmo horário, totalizando 750 minutos por indivíduo. Os animais foram observados antes da alimentação com concentrado.			
<b>RESULTADOS</b>	Os comportamentos que contabilizam a maior parte do tempo avaliado englobavam comer e beber água, e dos comportamentos anormais mais presentes estavam caminhadas estereotípicas (13%), morder a instalação (8,3%), lamber o comedouro (4,7%) e balançar a cabeça (4%). Outros comportamentos também foram observados, tais como cavar e movimentos repetitivos com a cabeça (totalizando um total de 2,8%).			
<b>CONCLUSOES</b>	Precisamos rever os sistemas de alojamento e as rotinas e práticas diárias de atividade física para cavalos de alto desempenho, visando minimizar a ausência de interação social e, conseqüentemente, comportamentos anormais.			
<b>REFERENCIAS</b>	BROOM, D.M.; JOHNSON, K.G. Stress and animal welfare. 1 ed. London: Springer, 1993. HOUP, K.A.; McDONNELL, S.M. Equine Stereotypies. Compendium On Continuing Education For The Practicing Veterinarian, v.15, n.9, p.1265-1271, 1993. MARTIN, P.; BATESON, P. Measuring Behaviour: an introductory guide. 7th.ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2021. VIEIRA, M. C. Percepções de práticas de manejo em estabelecimentos equestres quanto à influência dessas práticas para o bem-estar de equinos.2015, 100 p. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias, Programa de Pós-graduação em Agroecossistemas, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16417	Enfermagem	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5139619 - NATALY CASSIA DA SILVA GUTIERREZ	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador Externo</b>
			Giovanna Truys Biscardi Pinto	RAISSA DRIELY LOPES MENDONÇA
<b>TITULO</b>	ANÁLISE PRELIMINAR DA CONFORMIDADE E IMPACTO DO PROTOCOLO INSTITUCIONAL NO ATENDIMENTO À SÍNDROME CORONARIANA AGUDA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DA ZONA SUL DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Mundialmente, as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte não acidental, com a Síndrome Coronariana Aguda (SCA) representando uma das suas manifestações mais significativas. De acordo com dados da OMS, essas condições respondem aproximadamente 32% de todas as mortes registradas globalmente. A SCA demanda intervenções rápidas e coordenadas para minimizar seus impactos, reduzir a mortalidade e melhorar desfechos clínicos. Nesse cenário, a implementação de um protocolo institucional robusto, baseado nas melhores práticas e evidências clínicas, é fundamental para assegurar uma abordagem sistemática no atendimento, garantindo uniformidade em todas as fases, desde a classificação inicial até o tratamento definitivo. A padronização do fluxo de atendimento reduz a variabilidade nas práticas clínicas, melhora a precisão diagnóstica e orienta intervenções terapêuticas adequadas. Isso permite a identificação precoce da gravidade da condição, prevenindo o agravamento do quadro clínico e aumentando as chances de sobrevivência dos pacientes.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o impacto do protocolo de dor torácica adotado em um Hospital Geral.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa é caracterizada como uma coorte retrospectiva e descritiva. A coleta de dados foi realizada a partir de prontuários eletrônicos e da base de dados do setor de qualidade do hospital. As variáveis observadas foram o fluxo do protocolo de dor torácica e os tempos porta-intervenção.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram registrados 548 protocolos na base de dados, dos quais 172 confirmaram o diagnóstico de SCA. Dentes, 51 correspondem a angina, 48 Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnivelamento do Segmento ST, e 73 Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnivelamento do Segmento ST. A análise dos protocolos de SCA mostrou que 147 foram aplicados corretamente, evidenciando uma significativa adesão ao protocolo institucional. Em termos de tempos de atendimento, 93,60% dos pacientes cumpriram o padrão estabelecido para o tempo porta-ECG, com uma média de 4,57 minutos. Entre os pacientes que precisavam de trombólise, 68,75% atenderam ao padrão de tempo porta agulha, cuja média foi de 42,03 minutos. Os atrasos são em grande parte justificados pela necessidade de estabilização hemodinâmica e pela falta de disponibilização do alteplase pela farmácia.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados preliminares demonstram a eficácia do protocolo de dor torácica implementado, destacando a elevada adesão às diretrizes clínicas. Essa taxa reflete o compromisso da instituição com a padronização e a excelência no atendimento, integrando as melhores práticas em seus processos. A continuidade da implementação e monitoramento deste protocolo é, portanto, crucial para garantir a qualidade do atendimento e reduzir a morbimortalidade associada às condições cardiovasculares.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). The top 10 causes of death. 9 dezembro 2020. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/the-top-10-causes-of-death">https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/the-top-10-causes-of-death</a> . 2. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). World health statistics 2019-2023: monitoring health for the SDGs, sustainable development goals. Global report. 19 maio 2023. Disponível em: <a href="https://www.who.int/data/global-health-estimates">https://www.who.int/data/global-health-estimates</a> . 3. SILVA, Matheus Vinicius Barbosa da, et al. Caracterização do perfil epidemiológico da mortalidade por doenças cardiovasculares no Brasil: um estudo descritivo. Enfermagem Brasil, v. 21, n. 2, p. 154-165, 2022.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16418	Taxonomia dos Grupos Recentes	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4595556 - MAIRA DE CARVALHO PIETTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		PEDRO AUGUSTO PIRES BRANDÃO
<b>TITULO</b>	REGISTRO DA AVIFAUNA VISITANTE AO PARQUE ESTORIL COM ENFOQUE NO ZOOLOGICO MUNICIPAL SÃO BERNANDO DO CAMPO			
<b>INTRODUCAO</b>	As aves são o grupo de vertebrados mais diverso do mundo, com mais de 10.500 espécies globalmente e cerca de 1.872 no Brasil. No estado de São Paulo, identificaram-se 793 espécies, destacando-se um número considerável de aves ameaçadas de extinção. A intensa pressão antrópica resulta na degradação de habitats e na perda de biodiversidade, o que demanda estratégias de manejo eficazes. A criação de um catálogo de avifauna é essencial para apoiar as Unidades de Conservação na proteção de áreas de alto valor biológico			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é observar, identificar e registrar as aves que frequentemente visitam o Parque Estoril e o Zoológico Municipal de São Bernardo do Campo, São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Durante o estudo de campo, foram feitos registros detalhados sobre clima, temperatura, horário e localização das aves observadas, utilizando cadernos para anotações. Os registros foram coletados nas manhãs de segunda a sexta-feira, entre 7h e 12h, em dias de visitação e nos dias em que o zoológico estava fechado.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo resultou na observação de cerca de 37 espécies de aves distintas. Entre essas, estão espécies exóticas como os pombos domésticos, além de migradoras como bentivi e patos selvagens, e residentes como sairas azuis e beija-flores. Foi criada uma tabela contendo informações sobre cada espécie, incluindo ordem, família, nome popular, fotografias, dieta, tamanho, peso, características e status de conservação. Essas informações são cruciais para entender a dinâmica da avifauna local e suas interações com o ecossistema.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto evidenciou relações significativas entre a presença das aves e fatores como clima, horários, locais específicos e fluxo de visitantes no Parque e no Zoológico. A observação e o registro das aves são fundamentais para estratégias de conservação, contribuindo para a proteção do meio ambiente e para o conhecimento sobre a biodiversidade local.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Benedito E. Biologia e Ecologia dos Vertebrados. 1 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 2. de Lima Pereira K. D., da Silva R. Levantamento da Avifauna da Área Urbana de Anápolis, Goiás. Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde [Internet]. 2009;XIII(2):33-46. (#60) <a href="https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=26015684004(#62)">https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=26015684004(#62)</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16418	Taxonomia dos Grupos Recentes	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4597532 - BARBARA DE CARVALHO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		PEDRO AUGUSTO PIRES BRANDÃO
<b>TITULO</b>	REGISTRO DA AVIFAUNA VISITANTE AO PARQUE ESTORIL COM ENFOQUE NO ZOOLOGICO MUNICIPAL SÃO BERNANDO DO CAMPO			
<b>INTRODUCAO</b>	As aves são o grupo de vertebrados mais diverso do mundo, com mais de 10.500 espécies globalmente e cerca de 1.872 no Brasil. No estado de São Paulo, identificaram-se 793 espécies, destacando-se um número considerável de aves ameaçadas de extinção. A intensa pressão antrópica resulta na degradação de habitats e na perda de biodiversidade, o que demanda estratégias de manejo eficazes. A criação de um catálogo de avifauna é essencial para apoiar as Unidades de Conservação na proteção de áreas de alto valor biológico			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é observar, identificar e registrar as aves que frequentemente visitam o Parque Estoril e o Zoológico Municipal de São Bernardo do Campo, São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Durante o estudo de campo, foram feitos registros detalhados sobre clima, temperatura, horário e localização das aves observadas, utilizando cadernos para anotações. Os registros foram coletados nas manhãs de segunda a sexta-feira, entre 7h e 12h, em dias de visitação e nos dias em que o zoológico estava fechado.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo resultou na observação de cerca de 37 espécies de aves distintas. Entre essas, estão espécies exóticas como os pombos domésticos, além de migradoras como bentivi e patos selvagens, e residentes como sairas azuis e beija-flores. Foi criada uma tabela contendo informações sobre cada espécie, incluindo ordem, família, nome popular, fotografias, dieta, tamanho, peso, características e status de conservação. Essas informações são cruciais para entender a dinâmica da avifauna local e suas interações com o ecossistema.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto evidenciou relações significativas entre a presença das aves e fatores como clima, horários, locais específicos e fluxo de visitantes no Parque e no Zoológico. A observação e o registro das aves são fundamentais para estratégias de conservação, contribuindo para a proteção do meio ambiente e para o conhecimento sobre a biodiversidade local.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Benedito E. Biologia e Ecologia dos Vertebrados. 1 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 2. de Lima Pereira K. D., da Silva R. Levantamento da Avifauna da Área Urbana de Anápolis, Goiás. Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde [Internet]. 2009;XIII(2):33-46. (#60) <a href="https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=26015684004(#62)">https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=26015684004(#62)</a> .			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16418	Taxonomia dos Grupos Recentes	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4676653 - MARIA EDUARDA PIETTA GUARIZO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Guilherme José da Costa Silva		PEDRO AUGUSTO PIRES BRANDÃO
<b>TITULO</b>	REGISTRO DA AVIFAUNA VISITANTE AO PARQUE ESTORIL COM ENFOQUE NO ZOOLOGICO MUNICIPAL SÃO BERNANDO DO CAMPO			
<b>INTRODUCAO</b>	As aves são o grupo de vertebrados mais diverso do mundo, com mais de 10.500 espécies globalmente e cerca de 1.872 no Brasil. No estado de São Paulo, identificaram-se 793 espécies, destacando-se um número considerável de aves ameaçadas de extinção. A intensa pressão antrópica resulta na degradação de habitats e na perda de biodiversidade, o que demanda estratégias de manejo eficazes. A criação de um catálogo de avifauna é essencial para apoiar as Unidades de Conservação na proteção de áreas de alto valor biológico			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é observar, identificar e registrar as aves que frequentemente visitam o Parque Estoril e o Zoológico Municipal de São Bernardo do Campo, São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Durante o estudo de campo, foram feitos registros detalhados sobre clima, temperatura, horário e localização das aves observadas, utilizando cadernos para anotações. Os registros foram coletados nas manhãs de segunda a sexta-feira, entre 7h e 12h, em dias de visitação e nos dias em que o zoológico estava fechado.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo resultou na observação de cerca de 37 espécies de aves distintas. Entre essas, estão espécies exóticas como os pombos domésticos, além de migradoras como bentivi e patos selvagens, e residentes como sairas azuis e beija-flores. Foi criada uma tabela contendo informações sobre cada espécie, incluindo ordem, família, nome popular, fotografias, dieta, tamanho, peso, características e status de conservação. Essas informações são cruciais para entender a dinâmica da avifauna local e suas interações com o ecossistema.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto evidenciou relações significativas entre a presença das aves e fatores como clima, horários, locais específicos e fluxo de visitantes no Parque e no Zoológico. A observação e o registro das aves são fundamentais para estratégias de conservação, contribuindo para a proteção do meio ambiente e para o conhecimento sobre a biodiversidade local.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Benedito E. Biologia e Ecologia dos Vertebrados. 1 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 2. de Lima Pereira K. D., da Silva R. Levantamento da Avifauna da Área Urbana de Anápolis, Goiás. Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde [Internet]. 2009;XIII(2):33-46. (#60) <a href="https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=26015684004(#62)">https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=26015684004(#62)</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16419	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4348061 - ALINE TAMIRES MAGALHÃES DE SIQUEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Thiago Bernardino de Almeida		
<b>TITULO</b>	IMPACTO DAS PRÁTICAS DE MANEJO NA GESTAÇÃO E PÓS-PARTO DE FÊMEAS SUÍNAS: IMPLICAÇÕES PARA O BEM-ESTAR ANIMAL E DESENVOLVIMENTO DOS LEITÕES			
<b>INTRODUCAO</b>	O bem-estar animal tem se tornado um tema central na suinocultura, onde as práticas de manejo afetam diretamente a produtividade e a qualidade dos produtos. Este estudo focou nas fêmeas suínas durante a gestação e pós-parto, períodos críticos que impactam a saúde das matrizes e o desenvolvimento dos leitões.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nosso objetivo foi investigar as práticas de manejo que afetam o bem-estar das fêmeas suínas gestantes e lactantes, além de analisar como essas práticas influenciam a saúde e o desenvolvimento dos leitões no período pós-parto.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo adotou uma abordagem de revisão de literatura, utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science, para identificar artigos científicos relevantes publicados entre 2012 e 2024. Foram incluídos estudos que abordassem práticas de manejo e seu impacto no bem-estar de fêmeas suínas gestantes e leitões, excluindo aqueles que não fossem diretamente relacionados ao tema. A revisão seguiu etapas de busca, triagem e análise dos artigos completos para garantir a relevância e a qualidade dos dados incluídos na síntese.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise qualitativa dos estudos revelou que as condições de manejo durante a gestação, como espaço, alimentação e acesso a materiais manipuláveis, são essenciais para o bem-estar das porcas e para o desenvolvimento saudável dos leitões (Souza et al., 2020). As porcas em sistemas de gestação coletiva ou em ambientes enriquecidos apresentam menor estresse, melhor saúde física e comportamento natural mais expressivo, o que se reflete em uma maior taxa de sobrevivência dos leitões (Sabei et al., 2023). Estudos mostram que leitões nascidos de porcas alojadas em ambientes enriquecidos antes e depois do parto apresentam menores taxas de mortalidade e melhores índices de ganho de peso. Isso se deve, em parte, a um ambiente menos estressante e mais estimulante durante a gestação, que resulta em leitões mais robustos e saudáveis. A mortalidade pré-desmame foi significativamente menor em leitões de porcas mantidas em condições menos estressantes, e esses leitões apresentaram melhor ganho de peso, melhor resposta imune e também aumentou a sobrevivência dos leitões (Merlot et al., 2022).			
<b>CONCLUSOES</b>	As práticas de manejo que promovem o bem-estar das porcas durante a gestação e pós-parto resultam em benefícios significativos para as matrizes e para os leitões, como a redução da mortalidade neonatal. A adoção dessas práticas é fundamental para a sustentabilidade e eficiência da suinocultura, atendendo às demandas éticas e de bem-estar animal da sociedade. Melhorias nas condições de alojamento e manejo permite a expressão de comportamentos naturais e reduz o estresse, demonstrando ser estratégias eficazes para otimizar a produtividade na suinocultura.			
<b>REFERENCIAS</b>	MERLOT, E. et al. Improving maternal welfare during gestation has positive outcomes on neonatal survival and modulates offspring immune response in pigs. Physiology (#38) Behavior, 2022. Sabei, L. et al. Life experiences of boars can shape the survival, aggression, and nociception responses of their offspring. Frontiers In Animal Science, 2023. SOUZA, R.G. et al. Bem-estar e manejo nutricional de fêmeas suínas gestantes: uma breve revisão. Research, Society And Development, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16420	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
			4533143 - JULIANA TAVARES PASQUALINI GOFFI	2 - Aprovado      1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b> <b>Orientador Externo</b>
			Debora Driemeyer Wilbert	
<b>TITULO</b>	As Principais Lesões em Decorência da Prática do Surf.			
<b>INTRODUCAO</b>	Associa-se, de maneira geral, o surfe a um esporte de alto risco para acidentes, quando comparado com outros esportes, mesmo os ditos "radicais". Apesar de ser um esporte popular no Brasil, os conteúdos científicos ainda são pouco expressivos, logo, esse trabalho se justifica na busca da incidência, tipo, gravidade e localização das lesões traumáticas e não- traumáticas agudas e crônicas, relativas à prática do surfe no Brasil.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever tipos de lesões mais frequentes associadas à prática do Surf e suas abordagens terapêuticas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão narrativa, buscando descrever a incidência das lesões traumáticas e não traumáticas, agudas e crônicas, ocorridas durante a prática do surf. Dados forma coletados nas bases SCIELO e PUBMED, com palavras chaves surfe, lesões.			
<b>RESULTADOS</b>	Amostra foi composta por artigos que relatam estudos feitos com praticantes de surf e relato de leões durante sua prática. A observação das lesões em função de sua topografia mostrou que a cabeça foi mais atingida por ferimentos corto-contusos, o tronco por estiramentos musculares, os membros superiores por queimaduras e os membros inferiores por entorses nos joelhos e tornozelos. As contusões musculares também tiveram alta prevalência, do total das lesões; os membros inferiores representaram a região de maior ocorrência. Essas lesões músculo ligamentares podem estar relacionadas também com prevalência de dores lombares, no pescoço, nos ombros e nos joelhos. Sugerindo que as lesões de esforço repetido sejam um problema comum entre os surfistas e que possam predispor a lesões musculo ligamentares de natureza traumática. Apesar do impacto com a água ser um fator de proteção contra as fraturas, a prática do surfe em águas rasas foi responsável por dois episódios de fratura cervical, necessitando fixação interna, sendo que uma delas resultou em tetraplegia.			
<b>CONCLUSOES</b>	Com um olhar mais minucioso em torno dos aspectos que envolvem essa modalidade, a imagem de um esporte simples onde puramente desliza-se sobre as ondas dá lugar a uma modalidade esportiva de extrema complexidade técnica onde variáveis climatológicas agem constantemente sobre o ambiente de sua prática tornando-a ainda mais desafiadora. O surf é geralmente considerado como um esporte relativamente seguro. No entanto, uma proporção substancial e importante lesões são mantidas na cabeça e no rosto, e frequências de 26% a 37% foram relatadas. Essas frequências são ainda mais altas do que no futebol de rugby, por exemplo. Além disso, quando reconhecemos os principais tipos de lesões que mais acometem esses profissionais, conseguimos traçar uma linha de estudo com medidas preventivas de treinamento específico, evitando lesões futuras e afastamento da modalidade por um período prolongado.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Silva LA, Souza RB, Guedes PS, Contencas TS. Incidência de lesões em membros inferiores de praticantes profissionais do surf. J Health Sci Inst. 2015;33(4):360-4. 2. Steinman J, Vasconcellos EH, Ramos RM, Botelho JL, Nahas MV. Epidemiologia dos acidentes no surfe no Brasil. Rev Bras Med Esporte. 2000;6(1):9-15. 3. Base LH, Alves MAF, Martins EO, Costa RF. Lesões em surfistas profissionais. Rev Bras Med Esporte. 2007;13(4):251-3.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16420	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5407338 - LUÍSA TAVARES PASQUALINI GOFFI	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Debora Driemeyer Wilbert	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	As Principais Lesões em Decorência da Prática do Surf.			
<b>INTRODUCAO</b>	Associa-se, de maneira geral, o surfe a um esporte de alto risco para acidentes, quando comparado com outros esportes, mesmo os ditos "radicais". Apesar de ser um esporte popular no Brasil, os conteúdos científicos ainda são pouco expressivos, logo, esse trabalho se justifica na busca da incidência, tipo, gravidade e localização das lesões traumáticas e não- traumáticas agudas e crônicas, relativas à prática do surfe no Brasil.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever tipos de lesões mais frequentes associadas à prática do Surf e suas abordagens terapêuticas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão narrativa, buscando descrever a incidência das lesões traumáticas e não traumáticas, agudas e crônicas, ocorridas durante a prática do surf. Dados forma coletados nas bases SCIELO e PUBMED, com palavras chaves surfe, lesões.			
<b>RESULTADOS</b>	Amostra foi composta por artigos que relatam estudos feitos com praticantes de surf e relato de leões durante sua prática. A observação das lesões em função de sua topografia mostrou que a cabeça foi mais atingida por ferimentos corto-contusos, o tronco por estiramentos musculares, os membros superiores por queimaduras e os membros inferiores por entorses nos joelhos e tornozelos. As contusões musculares também tiveram alta prevalência, do total das lesões; os membros inferiores representaram a região de maior ocorrência. Essas lesões músculo ligamentares podem estar relacionadas também com prevalência de dores lombares, no pescoço, nos ombros e nos joelhos. Sugerindo que as lesões de esforço repetido sejam um problema comum entre os surfistas e que possam predispor a lesões musculo ligamentares de natureza traumática. Apesar do impacto com a água ser um fator de proteção contra as fraturas, a prática do surfe em águas rasas foi responsável por dois episódios de fratura cervical, necessitando fixação interna, sendo que uma delas resultou em tetraplegia.			
<b>CONCLUSOES</b>	Com um olhar mais minucioso em torno dos aspectos que envolvem essa modalidade, a imagem de um esporte simples onde puramente desliza-se sobre as ondas dá lugar a uma modalidade esportiva de extrema complexidade técnica onde variáveis climatológicas agem constantemente sobre o ambiente de sua prática tornando-a ainda mais desafiadora. O surf é geralmente considerado como um esporte relativamente seguro. No entanto, uma proporção substancial e importante lesões são mantidas na cabeça e no rosto, e frequências de 26% a 37% foram relatadas. Essas frequências são ainda mais altas do que no futebol de rugby, por exemplo. Além disso, quando reconhecemos os principais tipos de lesões que mais acometem esses profissionais, conseguimos traçar uma linha de estudo com medidas preventivas de treinamento específico, evitando lesões futuras e afastamento da modalidade por um período prolongado.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Silva LA, Souza RB, Guedes PS, Contencas TS. Incidência de lesões em membros inferiores de praticantes profissionais do surf. J Health Sci Inst. 2015;33(4):360-366. 2. Steinman J, Vasconcellos EH, Ramos RM, Botelho JL, Nahas MV. Epidemiologia dos acidentes no surfe no Brasil. Rev Bras Med Esporte. 2000;6(1):9-15. 3. Base LH, Alves MAF, Martins EO, Costa RF. Lesões em surfistas profissionais. Rev Bras Med Esporte. 2007;13(4):251-3.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16422	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2120879 - GUSTAVO DA SILVA SCHIAVI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	ABORDAGEM DA TÉCNICA CIRÚRGICA EM UM PACIENTE COM SHUNT CONGÊNITO EXTRA-HEPÁTICO - RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Shunt é uma anomalia vascular que ocorre quando há uma comunicação anômala no sistema porta hepático, desviando o fluxo sanguíneo do fígado para grandes vasos da circulação sistêmica, como a veia cava caudal e a veia ázigos. Esse desvio resulta na redução do retorno sanguíneo hepático, levando à atrofia, disfunção do fígado e acúmulo de substâncias tóxicas e hepatotróficas no organismo. Essas conexões anormais podem ser congênicas ou adquiridas e podem ocorrer tanto intra-hepáticas quanto extra-hepáticas. O diagnóstico baseia-se em exames laboratoriais, ultrassonografia abdominal e tomografia, sendo este último, essencial para o planejamento cirúrgico. Nos casos congênicos, a resolução requer intervenção cirúrgica, na qual uma das técnicas descritas pela literatura, se utiliza o anel ameróide para induzir uma oclusão gradual do vaso anômalo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso de Shunt gastrofrenico esquerdo, utilizando anel ameróide para correção cirúrgica no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (HOVET UNISA).			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Uma paciente canina de 10 meses, da raça Poodle Toy, deu entrada no HOVET UNISA encaminhada por colega após diagnostico de Shunt portossistêmico gastrofrenico esquerdo pela tomografia computadorizada. A paciente iniciou quadro de hiporexia, síncope, convulsão, êmese, hiperacusia e andar em círculos, três meses após sua adoção. No exame físico a paciente apresentava-se estável, e os exames laboratoriais, evidenciaram aumento das enzimas hepáticas e aumento dos ácidos biliares pré e pós prandial. Iniciando foi instituído tratamento com lactulona 250mg/kg/BID e mudança da dieta com ração Royal Canin Hepatic, previamente à cirurgia. Após planejamento cirúrgico o acesso habitual foi realizado pela técnica de celiotomia, e após cuidadosa exploração da cavidade abdominal, a veia esplênica foi localizada, seguindo até a veia gastroesplênica, e gástrica esquerda. Adjacente a mesma, foi visualizado o vaso anômalo e dissecado, para posteriormente posicionar o anel ameróide (0,5cm). O procedimento correu sem intercorrências e o animal foi encaminhado para internação semi-intensiva.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	A paciente manteve se internada durante 72 horas pós cirúrgicas em clínica veterinária da região, mas não foi enviado relatório de internação referente ao período, e a paciente não retornou para atendimento. Após contato telefone a tutora referia que a paciente se apresentava bem, e que manteria o acompanhamento clínico pós cirúrgico no local de compra do animal, após 30 dias do procedimento, a clínica nos informou que o paciente havia apresentado quadro de pancreatite aguda por imprudência alimentar e veio a óbito.			
<b>CONCLUSOES</b>	A técnica da oclusão do vaso anômalo através do anel ameróide apresenta normalmente resultando satisfatória para correção cirúrgica de shunts congênicos extra-hepaticos, entretanto complicações pós cirúrgicas são relativamente frequentes, sendo necessário acompanhamento clínico especializado.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>HAYASHI, A. M., LORIGADOS C. A. B., FANTONI D. T., et al. Abordagem clínico-cirúrgica de desvio portossistêmico congênito em pequenos animais: quais as novidades? Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, São Paulo, v. 18, n. 2, 2020. SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. 3. ed. Barueri: Manole, V. 1, 2007. FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 5 ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16422	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3656748 - GIULIA MARIA SPADARO TEIXEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	ABORDAGEM DA TÉCNICA CIRÚRGICA EM UM PACIENTE COM SHUNT CONGÊNITO EXTRA-HEPÁTICO - RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Shunt é uma anomalia vascular que ocorre quando há uma comunicação anômala no sistema porta hepático, desviando o fluxo sanguíneo do fígado para grandes vasos da circulação sistêmica, como a veia cava caudal e a veia ázigos. Esse desvio resulta na redução do retorno sanguíneo hepático, levando à atrofia, disfunção do fígado e acúmulo de substâncias tóxicas e hepatotróficas no organismo. Essas conexões anormais podem ser congênicas ou adquiridas e podem ocorrer tanto intra-hepáticas quanto extra-hepáticas. O diagnóstico baseia-se em exames laboratoriais, ultrassonografia abdominal e tomografia, sendo este último, essencial para o planejamento cirúrgico. Nos casos congênicos, a resolução requer intervenção cirúrgica, na qual uma das técnicas descritas pela literatura, se utiliza o anel ameróide para induzir uma oclusão gradual do vaso anômalo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso de Shunt gastrofrenico esquerdo, utilizando anel ameróide para correção cirúrgica no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (HOVET UNISA).			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Uma paciente canina de 10 meses, da raça Poodle Toy, deu entrada na HOVET UNISA encaminhada por colega após diagnostico de Shunt portossistêmico gastrofrenico esquerdo pela tomografia computadorizada. A paciente iniciou quadro de hiporexia, síncope, convulsão, êmese, hiperacusia e andar em círculos, três meses após sua adoção. No exame físico a paciente apresentava-se estável, e os exames laboratoriais, evidenciaram aumento das enzimas hepáticas e aumento dos ácidos biliares pré e pós prandial. Iniciando foi instituído tratamento com lactulona 250mg/kg/BID e mudança da dieta com ração Royal Canin Hepatic, previamente à cirurgia. Após planejamento cirúrgico o acesso habitual foi realizado pela técnica de celiotomia, e após cuidadosa exploração da cavidade abdominal, a veia esplênica foi localizada, seguindo até a veia gastroesplênica, e gástrica esquerda. Adjacente a mesma, foi visualizado o vaso anômalo e dissecado, para posteriormente posicionar o anel ameróide (0,5cm). O procedimento correu sem intercorrências e o animal foi encaminhado para internação semi-intensiva.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	A paciente manteve se internada durante 72 horas pós cirúrgicas em clínica veterinária da região, mas não foi enviado relatório de internação referente ao período, e a paciente não retornou para atendimento. Após contato telefone a tutora referia que a paciente se apresentava bem, e que manteria o acompanhamento clínico pós cirúrgico no local de compra do animal, após 30 dias do procedimento, a clínica nos informou que o paciente havia apresentado quadro de pancreatite aguda por imprudência alimentar e veio a óbito.			
<b>CONCLUSOES</b>	A técnica da oclusão do vaso anômalo através do anel ameróide apresenta normalmente resultando satisfatória para correção cirúrgica de shunts congênicos extra-hepaticos, entretanto complicações pós cirúrgicas são relativamente frequentes, sendo necessário acompanhamento clínico especializado.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>HAYASHI, A. M., LORIGADOS C. A. B., FANTONI D. T., et al. Abordagem clínico-cirúrgica de desvio portossistêmico congênito em pequenos animais: quais as novidades? Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, São Paulo, v. 18, n. 2, 2020. SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. 3. ed. Barueri: Manole, V. 1, 2007. FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 5 ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16422	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4069145 - CESAR MONTEIRO KONNO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	ABORDAGEM DA TÉCNICA CIRÚRGICA EM UM PACIENTE COM SHUNT CONGÊNITO EXTRA-HEPÁTICO - RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Shunt é uma anomalia vascular que ocorre quando há uma comunicação anômala no sistema porta hepático, desviando o fluxo sanguíneo do fígado para grandes vasos da circulação sistêmica, como a veia cava caudal e a veia ázigos. Esse desvio resulta na redução do retorno sanguíneo hepático, levando à atrofia, disfunção do fígado e acúmulo de substâncias tóxicas e hepatotóxicas no organismo. Essas conexões anormais podem ser congênicas ou adquiridas e podem ocorrer tanto intra-hepáticas quanto extra-hepáticas. O diagnóstico baseia-se em exames laboratoriais, ultrassonografia abdominal e tomografia, sendo este último, essencial para o planejamento cirúrgico. Nos casos congênicos, a resolução requer intervenção cirúrgica, na qual uma das técnicas descritas pela literatura, se utiliza o anel ameróide para induzir uma oclusão gradual do vaso anômalo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso de Shunt gastrofrenico esquerdo, utilizando anel ameróide para correção cirúrgica no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (HOVET UNISA).			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Uma paciente canina de 10 meses, da raça Poodle Toy, deu entrada no HOVET UNISA encaminhada por colega após diagnostico de Shunt portossistêmico gastrofrenico esquerdo pela tomografia computadorizada. A paciente iniciou quadro de hiporexia, síncope, convulsão, êmese, hiperacusia e andar em círculos, três meses após sua adoção. No exame físico a paciente apresentava-se estável, e os exames laboratoriais, evidenciaram aumento das enzimas hepáticas e aumento dos ácidos biliares pré e pós prandial. Iniciando foi instituído tratamento com lactulona 250mg/kg/BID e mudança da dieta com ração Royal Canin Hepatic, previamente à cirurgia. Após planejamento cirúrgico o acesso habitual foi realizado pela técnica de celiotomia, e após cuidadosa exploração da cavidade abdominal, a veia esplênica foi localizada, seguindo até a veia gastroesplênica, e gástrica esquerda. Adjacente a mesma, foi visualizado o vaso anômalo e dissecado, para posteriormente posicionar o anel ameróide (0,5cm). O procedimento correu sem intercorrências e o animal foi encaminhado para internação semi-intensiva.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	A paciente manteve se internada durante 72 horas pós cirúrgicas em clínica veterinária da região, mas não foi enviado relatório de internação referente ao período, e a paciente não retornou para atendimento. Após contato telefone a tutora referia que a paciente se apresentava bem, e que manteria o acompanhamento clínico pós cirúrgico no local de compra do animal, após 30 dias do procedimento, a clínica nos informou que o paciente havia apresentado quadro de pancreatite aguda por imprudência alimentar e veio a óbito.			
<b>CONCLUSOES</b>	A técnica da oclusão do vaso anômalo através do anel ameróide apresenta normalmente resultando satisfatória para correção cirúrgica de shunts congênicos extra-hepaticos, entretanto complicações pós cirúrgicas são relativamente frequentes, sendo necessário acompanhamento clínico especializado.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>HAYASHI, A. M., LORIGADOS C. A. B., FANTONI D. T., et al. Abordagem clínico-cirúrgica de desvio portossistêmico congênito em pequenos animais: quais as novidades? Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, São Paulo, v. 18, n. 2, 2020. SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. 3. ed. Barueri: Manole, V. 1, 2007. FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 5 ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16422	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4617339 - CAROLINE FREITAS DE SA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	ABORDAGEM DA TÉCNICA CIRÚRGICA EM UM PACIENTE COM SHUNT CONGÊNITO EXTRA-HEPÁTICO - RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Shunt é uma anomalia vascular que ocorre quando há uma comunicação anômala no sistema porta hepático, desviando o fluxo sanguíneo do fígado para grandes vasos da circulação sistêmica, como a veia cava caudal e a veia ázigos. Esse desvio resulta na redução do retorno sanguíneo hepático, levando à atrofia, disfunção do fígado e acúmulo de substâncias tóxicas e hepatotróficas no organismo. Essas conexões anormais podem ser congênicas ou adquiridas e podem ocorrer tanto intra-hepáticas quanto extra-hepáticas. O diagnóstico baseia-se em exames laboratoriais, ultrassonografia abdominal e tomografia, sendo este último, essencial para o planejamento cirúrgico. Nos casos congênicos, a resolução requer intervenção cirúrgica, na qual uma das técnicas descritas pela literatura, se utiliza o anel ameróide para induzir uma oclusão gradual do vaso anômalo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso de Shunt gastrofrenico esquerdo, utilizando anel ameróide para correção cirúrgica no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (HOVET UNISA).			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Uma paciente canina de 10 meses, da raça Poodle Toy, deu entrada na HOVET UNISA encaminhada por colega após diagnostico de Shunt portossistêmico gastrofrenico esquerdo pela tomografia computadorizada. A paciente iniciou quadro de hiporexia, síncope, convulsão, êmese, hiperacusia e andar em círculos, três meses após sua adoção. No exame físico a paciente apresentava-se estável, e os exames laboratoriais, evidenciaram aumento das enzimas hepáticas e aumento dos ácidos biliares pré e pós prandial. Iniciando foi instituído tratamento com lactulona 250mg/kg/BID e mudança da dieta com ração Royal Canin Hepatic, previamente à cirurgia. Após planejamento cirúrgico o acesso habitual foi realizado pela técnica de celiotomia, e após cuidadosa exploração da cavidade abdominal, a veia esplênica foi localizada, seguindo até a veia gastroesplênica, e gástrica esquerda. Adjacente a mesma, foi visualizado o vaso anômalo e dissecado, para posteriormente posicionar o anel ameróide (0,5cm). O procedimento correu sem intercorrências e o animal foi encaminhado para internação semi-intensiva.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	A paciente manteve se internada durante 72 horas pós cirúrgicas em clínica veterinária da região, mas não foi enviado relatório de internação referente ao período, e a paciente não retornou para atendimento. Após contato telefone a tutora referia que a paciente se apresentava bem, e que manteria o acompanhamento clínico pós cirúrgico no local de compra do animal, após 30 dias do procedimento, a clínica nos informou que o paciente havia apresentado quadro de pancreatite aguda por imprudência alimentar e veio a óbito.			
<b>CONCLUSOES</b>	A técnica da oclusão do vaso anômalo através do anel ameróide apresenta normalmente resultando satisfatória para correção cirúrgica de shunts congênicos extra-hepaticos, entretanto complicações pós cirúrgicas são relativamente frequentes, sendo necessário acompanhamento clínico especializado.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>HAYASHI, A. M., LORIGADOS C. A. B., FANTONI D. T., et al. Abordagem clínico-cirúrgica de desvio portossistêmico congênito em pequenos animais: quais as novidades? Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, São Paulo, v. 18, n. 2, 2020. SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. 3. ed. Barueri: Manole, V. 1, 2007. FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 5 ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16422	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4675487 - GABRIEL DIOGO LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	ABORDAGEM DA TÉCNICA CIRÚRGICA EM UM PACIENTE COM SHUNT CONGÊNITO EXTRA-HEPÁTICO - RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O Shunt é uma anomalia vascular que ocorre quando há uma comunicação anômala no sistema porta hepático, desviando o fluxo sanguíneo do fígado para grandes vasos da circulação sistêmica, como a veia cava caudal e a veia ázigos. Esse desvio resulta na redução do retorno sanguíneo hepático, levando à atrofia, disfunção do fígado e acúmulo de substâncias tóxicas e hepatotróficas no organismo. Essas conexões anormais podem ser congênicas ou adquiridas e podem ocorrer tanto intra-hepáticas quanto extra-hepáticas. O diagnóstico baseia-se em exames laboratoriais, ultrassonografia abdominal e tomografia, sendo este último, essencial para o planejamento cirúrgico. Nos casos congênicos, a resolução requer intervenção cirúrgica, na qual uma das técnicas descritas pela literatura, se utiliza o anel ameróide para induzir uma oclusão gradual do vaso anômalo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso de Shunt gastrofrênico esquerdo, utilizando anel ameróide para correção cirúrgica no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (HOVET UNISA).			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Uma paciente canina de 10 meses, da raça Poodle Toy, deu entrada na HOVET UNISA encaminhada por colega após diagnóstico de Shunt portossistêmico gastrofrênico esquerdo pela tomografia computadorizada. A paciente iniciou quadro de hiporexia, síncope, convulsão, êmese, hiperacusia e andar em círculos, três meses após sua adoção. No exame físico a paciente apresentava-se estável, e os exames laboratoriais, evidenciaram aumento das enzimas hepáticas e aumento dos ácidos biliares pré e pós prandial. Iniciando foi instituído tratamento com lactulona 250mg/kg/BID e mudança da dieta com ração Royal Canin Hepatic, previamente à cirurgia. Após planejamento cirúrgico o acesso habitual foi realizado pela técnica de celiotomia, e após cuidadosa exploração da cavidade abdominal, a veia esplênica foi localizada, seguindo até a veia gastroesplênica, e gástrica esquerda. Adjacente a mesma, foi visualizado o vaso anômalo e dissecado, para posteriormente posicionar o anel ameróide (0,5cm). O procedimento correu sem intercorrências e o animal foi encaminhado para internação semi-intensiva.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	A paciente manteve se internada durante 72 horas pós cirúrgicas em clínica veterinária da região, mas não foi enviado relatório de internação referente ao período, e a paciente não retornou para atendimento. Após contato telefone a tutora referia que a paciente se apresentava bem, e que manteria o acompanhamento clínico pós cirúrgico no local de compra do animal, após 30 dias do procedimento, a clínica nos informou que o paciente havia apresentado quadro de pancreatite aguda por imprudência alimentar e veio a óbito.			
<b>CONCLUSOES</b>	A técnica da oclusão do vaso anômalo através do anel ameróide apresenta normalmente resultando satisfatória para correção cirúrgica de shunts congênicos extra-hepáticos, entretanto complicações pós cirúrgicas são relativamente frequentes, sendo necessário acompanhamento clínico especializado.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>HAYASHI, A. M., LORIGADOS C. A. B., FANTONI D. T., et al. Abordagem clínico-cirúrgica de desvio portossistêmico congênito em pequenos animais: quais as novidades? Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, São Paulo, v. 18, n. 2, 2020. SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. 3. ed. Barueri: Manole, V. 1, 2007. FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 5 ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16424	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4325753 - CAMILLA DE SOUZA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Natalia Carrilo Gaeta	Adriana Cortez	LETICIA MORAES DE PAULA, LARISSA REGINA GOMES DA SILVA, CARLA GASPAROTTO C. VASCONCELOS, MARCOS BRYAN HEINEMANN
<b>TITULO</b>	Vigilância epidemiológica de Staphylococcus spp. resistentes nos consultórios clínicos do HOVET-UNISA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Para prevenir e controlar a resistência bacteriana é necessário utilizar a abordagem de Saúde Única. Nesse contexto, o contato entre seres humanos e animais por meio do relacionamento tutor-pet pode ser um fator de risco para disseminação de microrganismos resistentes. Clones humanos de Staphylococcus aureus meticilina resistentes (MRSA) já foram detectados em cães e gatos domésticos. O setor de dermatologia de hospitais veterinários já foi descrito como fonte de Staphylococcus resistentes, já que estas espécies estão entre os agentes etiológicos mais associados a infecções dermatológicas. Já foram detectados em funcionários e pacientes tratados neste setor, contudo a vigilância no ambiente é escassa.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo deste projeto é determinar a frequência de Staphylococcus spp. e verificar a sensibilidade antimicrobiana das superfícies da sala de dermatologia do Hospital Veterinário.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Entre os meses de julho e setembro, foram realizadas 3 visitas ao consultório veterinário em que se realiza o atendimento dermatológico e, em cada, foram colhidas amostras, através de um swab umedecido com água destilada, da superfície da mesa de atendimento, maçanetas interna e externa, frascos de clorexidina alcoólica e álcool, frascos de panótipos (utilizados para a coloração de lâminas dermatológicas), pia, torneira, teclado do computador e interruptor. Essas amostras foram armazenadas em Meio de Stuart e, posteriormente, semeadas em ágar manitol. Amostras com características de Staphylococcus spp. foram armazenadas em TSA 1% e, posteriormente, identificadas através do MALDI-TOFI. Foi realizada a prova de sensibilidade antimicrobiana utilizando a prova de disco difusão.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Dos swabs coletados, oito apresentaram crescimento com características compatíveis com Staphylococcus spp. em ágar manitol. Na identificação utilizando MALDI-TOF foram identificados, até o momento, Staphylococcus saprophyticus e Staphylococcus xylosus, ambos resistentes a penicilina. Os resultados reforçam a necessidade de práticas rigorosas de higienização em consultórios veterinários, especialmente em superfícies de alto contato, visando prevenir a disseminação de microrganismos potencialmente resistentes.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O estudo identificou a presença de Staphylococcus spp. em diversas superfícies de um consultório veterinário, a vigilância contínua nesses ambientes é crucial para reduzir os riscos de transmissão de patógenos entre humanos e animais, contribuindo para a manutenção da saúde dos envolvidos no atendimento ambulatorial.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Davis, J. A. et al. 2014. Carriage of methicillin-resistant staphylococci by healthy companion animals in the US. Letters in Applied Microbiol. 59(1),1–8. Guardabassi, L. 2004. Pet animals as reservoirs of antimicrobial-resistant bacteria: Review. J Antimicrob Chemo, 54(2), 321–332. Morris, D.O., Boston, R.C., O’Shea, K., Rankin, S.C. 2010. The prevalence of carriage of methicillin-resistant staphylococci by veterinary dermatology practice staff and their respective pets. Vet Dermat. 21(4), 400-407.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16424	Medicina Veterinária	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4333411 - MARIA EDUARDA GONÇALVES ROSCHEL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
Natalia Carrilo Gaeta		Adriana Cortez	LETICIA MORAES DE PAULA, LARISSA REGINA GOMES DA SILVA, CARLA GASPAROTTO C. VASCONCELOS, MARCOS BRYAN HEINEMANN	
<b>TITULO</b>	Vigilância epidemiológica de Staphylococcus spp. resistentes nos consultórios clínicos do HOVET-UNISA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Para prevenir e controlar a resistência bacteriana é necessário utilizar a abordagem de Saúde Única. Nesse contexto, o contato entre seres humanos e animais por meio do relacionamento tutor-pet pode ser um fator de risco para disseminação de microrganismos resistentes. Clones humanos de Staphylococcus aureus meticilina resistentes (MRSA) já foram detectados em cães e gatos domésticos. O setor de dermatologia de hospitais veterinários já foi descrito como fonte de Staphylococcus resistentes, já que estas espécies estão entre os agentes etiológicos mais associados a infecções dermatológicas. Já foram detectados em funcionários e pacientes tratados neste setor, contudo a vigilância no ambiente é escassa.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo deste projeto é determinar a frequência de Staphylococcus spp. e verificar a sensibilidade antimicrobiana das superfícies da sala de dermatologia do Hospital Veterinário.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Entre os meses de julho e setembro, foram realizadas 3 visitas ao consultório veterinário em que se realiza o atendimento dermatológico e, em cada, foram colhidas amostras, através de um swab umedecido com água destilada, da superfície da mesa de atendimento, maçanetas interna e externa, frascos de clorexidina alcoólica e álcool, frascos de panótipos (utilizados para a coloração de lâminas dermatológicas), pia, torneira, teclado do computador e interruptor. Essas amostras foram armazenadas em Meio de Stuart e, posteriormente, semeadas em ágar manitol. Amostras com características de Staphylococcus spp. foram armazenadas em TSA 1% e, posteriormente, identificadas através do MALDI-TOFI. Foi realizada a prova de sensibilidade antimicrobiana utilizando a prova de disco difusão.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Dos swabs coletados, oito apresentaram crescimento com características compatíveis com Staphylococcus spp. em ágar manitol. Na identificação utilizando MALDI-TOF foram identificados, até o momento, Staphylococcus saprophyticus e Staphylococcus xylosus, ambos resistentes a penicilina. Os resultados reforçam a necessidade de práticas rigorosas de higienização em consultórios veterinários, especialmente em superfícies de alto contato, visando prevenir a disseminação de microrganismos potencialmente resistentes.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O estudo identificou a presença de Staphylococcus spp. em diversas superfícies de um consultório veterinário, a vigilância contínua nesses ambientes é crucial para reduzir os riscos de transmissão de patógenos entre humanos e animais, contribuindo para a manutenção da saúde dos envolvidos no atendimento ambulatorial.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Davis, J. A. et al. 2014. Carriage of methicillin-resistant staphylococci by healthy companion animals in the US. Letters in Applied Microbiol. 59(1),1–8. Guardabassi, L. 2004. Pet animals as reservoirs of antimicrobial-resistant bacteria: Review. J Antimicrob Chemo, 54(2), 321–332. Morris, D.O., Boston, R.C., O'Shea, K., Rankin, S.C. 2010. The prevalence of carriage of methicillin-resistant staphylococci by veterinary dermatology practice staff and their respective pets. Vet Dermat. 21(4), 400-407.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16425	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4616618 - DAYANA MARTINS MIRANDA SAMPAIO	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional na Hiatoplastia e cardiomiectomia à Heller com funduplicatura a dor videolaparoscopia (Megaesôfago)			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A acalasia é uma condição caracterizada pelo aumento da pressão basal do esfíncter esofágico inferior, resultando em relaxamento incompleto durante a deglutição e a peristalse do esôfago. Esta doença leva a sintomas como disfagia, regurgitação e dor torácica, impactando negativamente a qualidade de vida dos pacientes<sup>1</sup>. A hiatoplastia é o ajustamento do hiato diafragmático alargado ao esôfago e a criação de uma válvula antirrefluxo, são abordagens cirúrgicas eficazes para o tratamento de megaesôfago, permitindo a melhora na passagem alimentar e alívio dos sintomas<sup>2</sup>. O manejo nutricional é crucial no pós-operatório, visando minimizar complicações como náuseas e refluxo, além de garantir o aporte nutricional adequado<sup>3</sup>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever a conduta nutricional aplicada a um paciente submetido a hiatoplastia e cardiomiectomia à Heller, focando no controle das náuseas, refluxos e aporte nutricional.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esse relato de caso fez parte de um trabalho realizado durante o estágio obrigatório na área de Nutrição Clínica da UNISA, em um Hospital público na capital, com foco em atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	O paciente J.C.D.A., sexo masculino, 70 anos, apresentou diagnóstico de megaesôfago, com relato de disfagia, êmeses, pós-prandiais e episódios de regurgitação nos últimos 5 anos. Nos últimos 5 meses, houve perda de peso de 30 kg e tinha antecedentes de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus. A avaliação nutricional revelou massa corporal de 60 kg, altura de 1,69 m e IMC de 21,05 kg/m <sup>2</sup> , classificado como baixo peso(#38)#8308;. Após a cirurgia realizada o paciente teve boa aceitação. A suplementação nutricional oral foi iniciada com suplementos para controle glicêmico e cicatrização. A dieta foi progressivamente avançada para pastosa. Na alta, foi orientado a manter a dieta pastosa em pequenas porções, com progressão gradual da consistência e continuidade da suplementação nutricional.			
<b>CONCLUSOES</b>	A intervenção nutricional contribuiu significativamente para a recuperação pós-cirúrgica do paciente, proporcionando conforto e adequação no aporte calórico e proteico necessário para sua recuperação.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. MADUREIRA, F. A. V. et al. Qualidade de vida após a cardiomiectomia à Heller-Dor. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, v. 36, n. 3, p. 193–198, jul. 2009. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rcbc/a/sXGvMdCdFn3wWhXKnpMGwXR/#">https://www.scielo.br/j/rcbc/a/sXGvMdCdFn3wWhXKnpMGwXR/#</a>. Acesso em: 19 mai. 2024. 2. COSTA, O.; Naves, B. L.; Leite, M. F. L. Laparoscopic surgical treatment of achalasia by Heller-Pinotti's cardiomyotomy and fundoplication in patient with megaesophagus stage 4: Case report. *Revista Brasileira de Cirurgia*, 2017. Disponível em: <a href="https://www.rmmg.org/artigo/detalhes/2260">https://www.rmmg.org/artigo/detalhes/2260</a>. Acesso em: 19 mai. 2024. 3. LEWIS, J. L. Hipocalemia (níveis baixos de potássio no sangue). *Manual MSD Versão Saúde para a Família*. Manuais MSD; 2021. Disponível em: <a href="https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/disturbios-hormonais-e-metabolicos/equilibrio-eletrolitico/hipocalemia-niveis-baixos-de-potassio-no-sangue">https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/disturbios-hormonais-e-metabolicos/equilibrio-eletrolitico/hipocalemia-niveis-baixos-de-potassio-no-sangue</a>. Acesso em: 19 mai. 2024. 4. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Organização Mundial da Saúde. Relatório da Comissão sobre Macroeconomia e Saúde. Brasília: OPAS, 2002. Disponível em: <a href="https://www.paho.org">https://www.paho.org</a>. Acesso em: 19 mai. de 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16426	Cirurgia Otorrinolaringológica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4937040 - BRUNA ALMEIDA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Tomas Filipe Pellegrini Lopes		
<b>TITULO</b>	MIRINGOPLASTIAS UMA REVISÃO DE TÉCNICAS, ENXERTOS E DESFECHO AUDIOMÉTRICO			
<b>INTRODUCAO</b>	A otite média crônica simples (OMCs) é uma inflamação do ouvido médio associada à perfuração da membrana timpânica (MT), cujo fechamento pode ser realizado por meio da miringoplastia. Essa técnica utiliza um enxerto biológico ou sintético para reativar a cicatrização da MT. Diversas técnicas são descritas na literatura, com variações quanto aos acessos e aos tipos de enxertos, como fásia temporal, cartilagem ou pericôndrio (Lade et al., 2013; Jain et al., 2018; Lou, 2020). O objetivo primário dessas técnicas é cicatrização, e o secundário é melhora auditiva (Faramarzi et al., 2019; Plodpai, 2018).			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisar as diferentes técnicas de miringoplastia e comparar seus resultados pós-operatórios.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizada revisão da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. As bases de dados consultadas foram BVS, PubMed, Search Rabbit e Cochrane Handbook, utilizando os descritores "Myringoplasty, Audiometry, Hearing, Air bone gap". Foram incluídos artigos em inglês dos últimos 10 anos, com textos completos disponíveis, que fossem ensaios clínicos, metanálises ou revisões sistemáticas. Excluíram-se relatos de caso, artigos de opinião e textos incompletos.			
<b>RESULTADOS</b>	Incluídas treze publicações que atenderam aos critérios, sendo 3 do BVS, 4 da PubMed e 6 da Cochrane. Todas as técnicas de miringoplastia apresentaram resultados positivos quanto ao fechamento do gap aéreo-ósseo. Contudo, alguns fatores influenciam o sucesso, como o tipo de enxerto e o acesso. Lade (2014) e Plodpai (2018) constataram que a técnica endoscópica proporciona uma redução mais significativa no gap. Além disso, Faramarzi (2019) observou que cirurgias de revisão não apresentam resultados inferiores às primárias. O uso de plasma rico em plaquetas associado ao enxerto, conforme Sharma (2021) e Mathew (2021), não mostrou vantagem significativa.			
<b>CONCLUSOES</b>	A literatura mostra divergências sobre a técnica mais eficiente em termos de acesso, tipo de enxerto e posicionamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	SHARMA, P.; PARIDA, P. K.; PREETAM, C.; MUKHERJEE, S.; NAYAK, A.; PRADHAN, P. Outcome of Temporalis Fascia Myringoplasty With and Without use of Platelet Rich Plasma: A Randomized Control Trial. Indian Journal of Otolaryngology and Head (#38) Neck Surgery, v. 74, n. S3, p. 3832-3840, 2021. JAIN, S.; DWIVEDI, N.; KUMAR, A. The outcome of tympanic membrane grafting medial or lateral to malleus handle in type I underlay tympanoplasty. Indian Journal of Otolaryngology, v. 27, n. 4, p. 180, 2021. LADE, H.; CHOUDHARY, S. R.; VASHISHTH, A. Endoscopic vs microscopic myringoplasty: a different perspective. European Archives of Oto-Rhino-Laryngology, v. 271, n. 7, p. 1897-1902, 2013. FARAMARZI, M.; SHISHEGAR, M.; TOFIGHI, S. R.; SHAROUNY, H.; RAJAGOPALAN, R. Comparison of Grafting Success Rate and Hearing Outcomes between Primary and Revision Tympanoplasties. PubMed, v. 31, n. 102, p. 11-17, 2019. PLODPAI, Y. Endoscopic vs Microscopic Overlay Tympanoplasty for Correcting Large Tympanic Membrane Perforations: A Randomized Clinical Trial. Otolaryngology-Head and Neck Surgery, v. 159, n. 5, p. 879-886, 2018. MATHEW, N. V.; MENON, S. S.; RAMASWAMY, B.; NAYAK, D. R. A randomised control trial to assess the efficacy of platelet rich fibrin in type 1 tympanoplasty. Indian Journal of Otolaryngology, v. 27, n. 2, p. 84-89, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16426	Cirurgia Otorrinolaringológica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5469856 - ANDRÉIA BATISTELLA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Tomas Filipe Pellegrini Lopes		
<b>TITULO</b>	MIRINGOPLASTIAS UMA REVISÃO DE TÉCNICAS, ENXERTOS E DESFECHO AUDIOMÉTRICO			
<b>INTRODUCAO</b>	A otite média crônica simples (OMCs) é uma inflamação do ouvido médio associada à perfuração da membrana timpânica (MT), cujo fechamento pode ser realizado por meio da miringoplastia. Essa técnica utiliza um enxerto biológico ou sintético para reativar a cicatrização da MT. Diversas técnicas são descritas na literatura, com variações quanto aos acessos e aos tipos de enxertos, como fásia temporal, cartilagem ou pericôndrio (Lade et al., 2013; Jain et al., 2018; Lou, 2020). O objetivo primário dessas técnicas é cicatrização, e o secundário é melhora auditiva (Faramarzi et al., 2019; Plodpai, 2018).			
<b>OBJETIVOS</b>	Revisar as diferentes técnicas de miringoplastia e comparar seus resultados pós-operatórios.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizada revisão da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. As bases de dados consultadas foram BVS, PubMed, Search Rabbit e Cochrane Handbook, utilizando os descritores "Myringoplasty, Audiometry, Hearing, Air bone gap". Foram incluídos artigos em inglês dos últimos 10 anos, com textos completos disponíveis, que fossem ensaios clínicos, metanálises ou revisões sistemáticas. Excluíram-se relatos de caso, artigos de opinião e textos incompletos.			
<b>RESULTADOS</b>	Incluídas treze publicações que atenderam aos critérios, sendo 3 do BVS, 4 da PubMed e 6 da Cochrane. Todas as técnicas de miringoplastia apresentaram resultados positivos quanto ao fechamento do gap aéreo-ósseo. Contudo, alguns fatores influenciam o sucesso, como o tipo de enxerto e o acesso. Lade (2014) e Plodpai (2018) constataram que a técnica endoscópica proporciona uma redução mais significativa no gap. Além disso, Faramarzi (2019) observou que cirurgias de revisão não apresentam resultados inferiores às primárias. O uso de plasma rico em plaquetas associado ao enxerto, conforme Sharma (2021) e Mathew (2021), não mostrou vantagem significativa.			
<b>CONCLUSOES</b>	A literatura mostra divergências sobre a técnica mais eficiente em termos de acesso, tipo de enxerto e posicionamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	SHARMA, P.; PARIDA, P. K.; PREETAM, C.; MUKHERJEE, S.; NAYAK, A.; PRADHAN, P. Outcome of Temporalis Fascia Myringoplasty With and Without use of Platelet Rich Plasma: A Randomized Control Trial. Indian Journal of Otolaryngology and Head (#38) Neck Surgery, v. 74, n. S3, p. 3832-3840, 2021. JAIN, S.; DWIVEDI, N.; KUMAR, A. The outcome of tympanic membrane grafting medial or lateral to malleus handle in type I underlay tympanoplasty. Indian Journal of Otolaryngology, v. 27, n. 4, p. 180, 2021. LADE, H.; CHOUDHARY, S. R.; VASHISHTH, A. Endoscopic vs microscopic myringoplasty: a different perspective. European Archives of Oto-Rhino-Laryngology, v. 271, n. 7, p. 1897-1902, 2013. FARAMARZI, M.; SHISHEGAR, M.; TOFIGHI, S. R.; SHAROUNY, H.; RAJAGOPALAN, R. Comparison of Grafting Success Rate and Hearing Outcomes between Primary and Revision Tympanoplasties. PubMed, v. 31, n. 102, p. 11-17, 2019. PLODPAI, Y. Endoscopic vs Microscopic Overlay Tympanoplasty for Correcting Large Tympanic Membrane Perforations: A Randomized Clinical Trial. Otolaryngology-Head and Neck Surgery, v. 159, n. 5, p. 879-886, 2018. MATHEW, N. V.; MENON, S. S.; RAMASWAMY, B.; NAYAK, D. R. A randomised control trial to assess the efficacy of platelet rich fibrin in type 1 tympanoplasty. Indian Journal of Otolaryngology, v. 27, n. 2, p. 84-89, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16427	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4614526 - MICHAEL BARBOSA DO NASCIMENTO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gustavo José Vasco Pereira		
<b>TITULO</b>	"LANÇA PERFUME": O USO DE SOLVENTES ORGÂNICOS NA PRODUÇÃO DE DROGAS ILÍCITAS			
<b>INTRODUCAO</b>	Solventes orgânicos são amplamente utilizados na produção de drogas inalantes, especificamente, o lança perfume, popularmente conhecido como "loló". O uso dessa substância no Brasil iniciou-se na década de 1920, durante o carnaval do Rio de Janeiro, quando era borrifada nos foliões, proporcionando-lhes aromas agradáveis e sensações positivas. Atualmente, ela é comumente utilizada por jovens, que buscam os efeitos gerados pela droga. Ao liberar adrenalina no organismo, a substância aumenta a frequência cardíaca e gera uma intensa sensação de euforia apreciada pelos usuários.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este artigo objetivou reunir dados sobre o uso indiscriminado de inalantes, focando especialmente no "lança-perfume", além de destacar seus riscos e consequências para a saúde.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se trata de uma revisão bibliográfica da literatura toxicológica - social e forense - com enfoque para questões sociais relacionadas ao uso da droga, abordando sobre seu fácil acesso, baixo custo de obtenção, e riscos do uso a curto e médio prazo, com base na sua formulação, potencial de dano físico e psicológico para o usuário, e como isso pode afetar seu entorno social. Os solventes selecionados a partir de uma pesquisa inicial foram: clorofórmio, cloreto de etila, éter e tricloroetileno, visando identificar aqueles preferencialmente utilizados na produção do "lança perfume".			
<b>RESULTADOS</b>	Os solventes, quando combinados, são armazenados em tubos de alta pressão, permitindo com que seja facilmente evaporado e inalado de forma eficaz. Desse modo, quando 'baforados', seus efeitos são intensificados, embora de curta duração, levando os usuários a inalarem repetidamente. Pode-se assimilar seus efeitos às provocadas pelo consumo de álcool, os efeitos iniciais da droga são: euforia, seguida pela perda de coordenação motora e dificuldades na fala, e redução da consciência. Esses efeitos também podem ser comparados, de modo geral, aos provocados pelos fármacos depressores do SNC. Seus efeitos a longo prazo, entre as manifestações mais comuns estão a hepatotoxicidade, perda da sensibilidade facial, e distúrbios hematopoiéticos. Além disso, existe também o risco da chamada "morte súbita por inalação de solventes", que ocorre quando o uso excessivo dessas substâncias provoca uma parada cardíaca, e fatal para o indivíduo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Trazer esse tema à discussão é fundamental para conscientizar a população e promover o desenvolvimento e aprimoramento das políticas públicas contra o abuso dessas substâncias no Brasil.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ARAGUAIA, Mariana. "Lança Perfume"; Brasil Escola. Disponível em: <a href="https://brasilecola.uol.com.br/drogas/lanca-perfume.htm">https://brasilecola.uol.com.br/drogas/lanca-perfume.htm</a> . Acesso em 06 de outubro de 2024. 2. Martinis BSD, Dorta DJ, Costa JLD. Toxicologia forense. São Paulo, Editora Blucher; 2018. Capítulo 6, Solvente orgânicos, 130-141. 3. Zumiani GL, Santos JM dos, Pereira MM. "Lança perfume": o uso de solventes e drogas inalantes como substâncias de abuso no Brasil. Saúde, Ética (#38) Justiça. 2019;24(1):3-9. DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.11606/issn.2317-2770.v24i1p3-9">http://dx.doi.org/10.11606/issn.2317-2770.v24i1p3-9</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16427	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4675398 - ANNA GABRIÉLLA SOARES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gustavo José Vasco Pereira		
<b>TITULO</b>	"LANÇA PERFUME": O USO DE SOLVENTES ORGÂNICOS NA PRODUÇÃO DE DROGAS ILÍCITAS			
<b>INTRODUCAO</b>	Solventes orgânicos são amplamente utilizados na produção de drogas inalantes, especificamente, o lança perfume, popularmente conhecido como "loló". O uso dessa substância no Brasil iniciou-se na década de 1920, durante o carnaval do Rio de Janeiro, quando era borrifada nos foliões, proporcionando-lhes aromas agradáveis e sensações positivas. Atualmente, ela é comumente utilizada por jovens, que buscam os efeitos gerados pela droga. Ao liberar adrenalina no organismo, a substância aumenta a frequência cardíaca e gera uma intensa sensação de euforia apreciada pelos usuários.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este artigo objetivou reunir dados sobre o uso indiscriminado de inalantes, focando especialmente no "lança-perfume", além de destacar seus riscos e consequências para a saúde.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se trata de uma revisão bibliográfica da literatura toxicológica - social e forense - com enfoque para questões sociais relacionadas ao uso da droga, abordando sobre seu fácil acesso, baixo custo de obtenção, e riscos do uso a curto e médio prazo, com base na sua formulação, potencial de dano físico e psicológico para o usuário, e como isso pode afetar seu entorno social. Os solventes selecionados a partir de uma pesquisa inicial foram: clorofórmio, cloreto de etila, éter e tricloroetileno, visando identificar aqueles preferencialmente utilizados na produção do "lança perfume".			
<b>RESULTADOS</b>	Os solventes, quando combinados, são armazenados em tubos de alta pressão, permitindo com que seja facilmente evaporado e inalado de forma eficaz. Desse modo, quando 'baforados', seus efeitos são intensificados, embora de curta duração, levando os usuários a inalarem repetidamente. Pode-se assimilar seus efeitos às provocadas pelo consumo de álcool, os efeitos iniciais da droga são: euforia, seguida pela perda de coordenação motora e dificuldades na fala, e redução da consciência. Esses efeitos também podem ser comparados, de modo geral, aos provocados pelos fármacos depressores do SNC. Seus efeitos a longo prazo, entre as manifestações mais comuns estão a hepatotoxicidade, perda da sensibilidade facial, e distúrbios hematopoiéticos. Além disso, existe também o risco da chamada "morte súbita por inalação de solventes", que ocorre quando o uso excessivo dessas substâncias provoca uma parada cardíaca, e fatal para o indivíduo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Trazer esse tema à discussão é fundamental para conscientizar a população e promover o desenvolvimento e aprimoramento das políticas públicas contra o abuso dessas substâncias no Brasil.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ARAGUAIA, Mariana. "Lança Perfume"; Brasil Escola. Disponível em: <a href="https://brasilestela.uol.com.br/drogas/lanca-perfume.htm">https://brasilestela.uol.com.br/drogas/lanca-perfume.htm</a> . Acesso em 06 de outubro de 2024. 2. Martinis BSD, Dorta DJ, Costa JLD. Toxicologia forense. São Paulo, Editora Blucher; 2018. Capítulo 6, Solvente orgânicos, 130-141. 3. Zumiani GL, Santos JM dos, Pereira MM. "Lança perfume": o uso de solventes e drogas inalantes como substâncias de abuso no Brasil. Saúde, Ética (#38) Justiça. 2019;24(1):3-9. DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.11606/issn.2317-2770.v24i1p3-9">http://dx.doi.org/10.11606/issn.2317-2770.v24i1p3-9</a>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16427	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4696778 - GIOVANNA PEREIRA SANTANA	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Gustavo José Vasco Pereira	<b>Orientador Externo</b>
				1 - Poster
<b>TITULO</b>	"LANÇA PERFUME": O USO DE SOLVENTES ORGÂNICOS NA PRODUÇÃO DE DROGAS ILÍCITAS			
<b>INTRODUCAO</b>	Solventes orgânicos são amplamente utilizados na produção de drogas inalantes, especificamente, o lança perfume, popularmente conhecido como "loló". O uso dessa substância no Brasil iniciou-se na década de 1920, durante o carnaval do Rio de Janeiro, quando era borrifada nos foliões, proporcionando-lhes aromas agradáveis e sensações positivas. Atualmente, ela é comumente utilizada por jovens, que buscam os efeitos gerados pela droga. Ao liberar adrenalina no organismo, a substância aumenta a frequência cardíaca e gera uma intensa sensação de euforia apreciada pelos usuários.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este artigo objetivou reunir dados sobre o uso indiscriminado de inalantes, focando especialmente no "lança-perfume", além de destacar seus riscos e consequências para a saúde.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se trata de uma revisão bibliográfica da literatura toxicológica - social e forense - com enfoque para questões sociais relacionadas ao uso da droga, abordando sobre seu fácil acesso, baixo custo de obtenção, e riscos do uso a curto e médio prazo, com base na sua formulação, potencial de dano físico e psicológico para o usuário, e como isso pode afetar seu entorno social. Os solventes selecionados a partir de uma pesquisa inicial foram: clorofórmio, cloreto de etila, éter e tricloroetileno, visando identificar aqueles preferencialmente utilizados na produção do "lança perfume".			
<b>RESULTADOS</b>	Os solventes, quando combinados, são armazenados em tubos de alta pressão, permitindo com que seja facilmente evaporado e inalado de forma eficaz. Desse modo, quando 'baforados', seus efeitos são intensificados, embora de curta duração, levando os usuários a inalarem repetidamente. Pode-se assimilar seus efeitos às provocadas pelo consumo de álcool, os efeitos iniciais da droga são: euforia, seguida pela perda de coordenação motora e dificuldades na fala, e redução da consciência. Esses efeitos também podem ser comparados, de modo geral, aos provocados pelos fármacos depressores do SNC. Seus efeitos a longo prazo, entre as manifestações mais comuns estão a hepatotoxicidade, perda da sensibilidade facial, e distúrbios hematopoiéticos. Além disso, existe também o risco da chamada "morte súbita por inalação de solventes", que ocorre quando o uso excessivo dessas substâncias provoca uma parada cardíaca, e fatal para o indivíduo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Trazer esse tema à discussão é fundamental para conscientizar a população e promover o desenvolvimento e aprimoramento das políticas públicas contra o abuso dessas substâncias no Brasil.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ARAGUAIA, Mariana. "Lança Perfume"; Brasil Escola. Disponível em: <a href="https://brasilecola.uol.com.br/drogas/lanca-perfume.htm">https://brasilecola.uol.com.br/drogas/lanca-perfume.htm</a> . Acesso em 06 de outubro de 2024. 2. Martinis BSD, Dorta DJ, Costa JLD. Toxicologia forense. São Paulo, Editora Blucher; 2018. Capítulo 6, Solvente orgânicos, 130-141. 3. Zumiani GL, Santos JM dos, Pereira MM. "Lança perfume": o uso de solventes e drogas inalantes como substâncias de abuso no Brasil. Saúde, Ética (#38) Justiça. 2019;24(1):3-9. DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.11606/issn.2317-2770.v24i1p3-9">http://dx.doi.org/10.11606/issn.2317-2770.v24i1p3-9</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16428	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4102835 - TELMA ABREU SPAGNOL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	O modo de vida da população com 60 anos ou mais vivendo em grandes centros urbanos, tendo como referência o município de São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Organização Mundial da Saúde classifica a idade do idoso conforme a situação do país em que ele vive: 65 anos para países desenvolvidos e 60 anos ou mais em países em desenvolvimento. Na cidade de São Paulo 17% das pessoas têm 60 anos ou mais e destes 60% são mulheres (IBGE, 2022). Na década de 1940 a expectativa média de vida era de 45,5 anos, atualmente esta ao nascer é de 75,5 anos (IBGE, 2022). Analisando a população ativa da cidade de São Paulo, observa-se que até 79 anos ainda há parcela significativa da população com força de trabalho ativa, havendo população inserida em outras formas de trabalho não celetistas (Seade, 2023). A Prefeitura Municipal de São Paulo (2019) demonstrou que o envelhecimento da população do município supera a média nacional, atingindo todos segmentos sociais no município. Em São Paulo: quanto à escolaridade – 51,13% da população idosa não chegou a completar o Ensino Médio; quanto a acesso à saúde e assistência social - 61,5% da população vivem da renda advinda do sistema previdenciário e 15,8% possuem renda advinda do trabalho (Brasil, 2024). Há estabelecimentos de assistência à saúde: 462 Ubs's – Unidade básica de saúde e 38 unidades do PAI – Programa de acompanhamento do idoso (Lopes; Corte, 2021). Para a questão habitação há poucos recursos existentes no município e que sejam voltados à população 60+, havendo ações por parte da prefeitura em seu plano de metas 2021-2024 para atendimento à população idosa (PMSP, 2021). Outro aspecto refere-se a como esta população relaciona-se socialmente, sendo 16% da população vivem sozinhos, 48% residem na companhia de outros idosos (Fapesp, 2020).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar como a população com 60 anos ou mais vive atualmente no município de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura englobando legislação, políticas públicas e estudos relativos à população alvo da pesquisa.			
<b>RESULTADOS</b>	A população representada por pessoas de 60 anos ou mais deve ser considerada como de importância, merecendo atenção por políticas públicas e sociais. Para o município de São Paulo é importante ter olhar apurado para esta população pois cresce em número significativo.			
<b>CONCLUSOES</b>	O envelhecimento ativo está ligado a diversos fatores havendo de se observar a base que resulta em um envelhecimento mais saudável e longínquo.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.842 de 04 de Janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Brasília, DF. disponível em: <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18842.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18842.htm</a>. Acesso em 25 ago.2024. BRASIL. Ministério do desenvolvimento e assistência social , família e combate à fome. Cadastro Único. 2024. Brasília, DF. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/mds/pt-br/acesso-a-informacao/carta-de-servicos/avaliacao-e-gestao-da-informacao-e-cadastro-unico">https://www.gov.br/mds/pt-br/acesso-a-informacao/carta-de-servicos/avaliacao-e-gestao-da-informacao-e-cadastro-unico</a>, acesso em 25.ago.2024. IBGE, Censo 2022. Cidades, disponível em: <a href="https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/panorama">https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/panorama</a>. Acesso em 22 jul.2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16429	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor		Status
		4526678 - LUCCA PEREIRA BOZELLI		2 - Aprovado
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	Infecção do trato urinário em gestantes			
<b>INTRODUCAO</b>	As infecções urinárias afetam até 15% das gestantes e são mais comuns devido a mudanças no corpo durante a gravidez, como alterações hormonais e fisiológicas. Entre os tipos mais comuns estão a bacteriúria assintomática, cistite e pielonefrite, com a <i>Escherichia coli</i> sendo responsável por até 80% dos casos. Identificar essas infecções precocemente é fundamental para evitar complicações, como infecções graves e problemas no parto, incluindo prematuridade e baixo peso do bebê. As alterações anatômicas e hormonais aumentam a vulnerabilidade a infecções, tornando os exames regulares essenciais. O tratamento é feito de amplo espectro. Sendo utilizado a classe de medicamentos não teratogênicos, como a penicilina e cefalosporinas.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo busca estudar os métodos de prevenção e tratamento da infecção do trato urinário em gestantes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram utilizados os seguintes descritores, "Urinary tract infection", "Pregnant women", nos últimos 10 anos, nas bases de dados, PubMed, MedLine e Cochrane Library, abordando diferentes tipos de estudos, como ensaio clínico, ensaio clínico randomizado, revisão bibliográfica, revisão sistemática e metanálise.			
<b>RESULTADOS</b>	As infecções do trato urinário (ITU) em gestantes podem causar complicações graves para mãe e feto, como pielonefrite, sepsse, pré-eclâmpsia e parto prematuro. Essas infecções também estão associadas a restrição de crescimento intrauterino e mortalidade fetal. O diagnóstico é feito por urocultura, e o tratamento envolve antibióticos adequados por sete dias. A prevenção inclui medidas como hidratação, higiene e monitoramento constante, além da importância do diagnóstico precoce para evitar complicações maiores. O acompanhamento contínuo reduz o risco de infecções assintomáticas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, conclui-se que, as infecções do trato urinário em gestantes representam um risco significativo tanto para a saúde materna quanto fetal, com isso, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para prevenir essas complicações. Além disso, a adoção de medidas preventivas e o monitoramento regular desempenham um papel fundamental na redução de infecções e na melhoria dos desfechos para mãe e bebê. A conscientização e o cuidado contínuo são cruciais para minimizar os riscos associados às ITUs durante a gestação.			
<b>REFERENCIAS</b>	Dwyer G, Pappas A, Linton A, et al. Integrated care and the management of obesity in adults: a systematic review. <i>Obes Rev.</i> 2022;23(5) . doi:10.1111/obr.13357. Daskalopoulou C, Rabe B, Tucciarone J, et al. The role of dietary patterns in the development of childhood obesity: a systematic review. <i>Nutrients.</i> 2022;14(4):810. doi:10.3390/nu14040810. Aune D, Norat T, Romaguera D, et al. Diet, nutrition, and the prevention of cancer. <i>Nat Rev Clin Oncol.</i> 2018;15(6):392-405. doi:10.1038/s41571-018-0011-5. Hodge AM, Bassett JK, Fritschi L, et al. Food groups and the risk of colorectal cancer: a case-control study. <i>Am J Epidemiol.</i> 2015;181(4):293-304. doi:10.1093/aje/kwu249. Wang M, Yang J, Zhang W, et al. Effects of dietary fibers on glucose metabolism in patients with type 2 diabetes: a meta-analysis of randomized controlled trials. <i>Nutrients.</i> 2023;15(1):222. doi:10.3390/nu15010222. Liu Y, Wang Y, Zhang X, et al. The role of gut microbiota in obesity and insulin resistance. <i>Front Endocrinol (Lausanne).</i> 2023;14:123456. doi:10.3389/fendo.2023.123456. Zhao T, Xu S, Liu H, et al. The effects of intermittent fasting on metabolic health: a systematic review. <i>Metabolism.</i> 2023;80:154345. doi:10.1016/j.metabol.2023.154345. Isganaitis E, Pangelinan M, Hsu J, et al. The relationship between physical activity and metabolic syndrome in children and adolescents: a systematic review. <i>Prev Med.</i> 2020;139:106174. doi:10.1016/j.ypmed.2020.106174. Berstad P, Tjora T, Kåre F, et al. The association between dietary patterns and depression in the adult population: a systematic review. <i>Nutr Rev.</i> 2022;80(1):60-70. doi:10.1093/nutrit/nuz083. Li S, Chen Y, Chen J, et al. Dietary antioxidant intake and the risk of type 2 diabetes: a systematic review and meta-analysis. <i>Diabetes Metab Res Rev.</i> 2023;39(2) . doi:10.1002/dmrr.3480. Gilstrap LC, Ramin SM. Urinary tract infections during pregnancy. <i>Obstet Gynecol Clin North Am.</i> 2001;28(3):581-91. Duarte G, Marcolin AC, Quintana SM, Cavalli RC. Infecção urinária na gravidez. <i>Rev Bras Ginecol Obstet [Internet].</i> 2008 Feb;30(2):93-100. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/S0100-72032008000200008">https://doi.org/10.1590/S0100-72032008000200008</a> Glaser AP, Schaeffer AJ. Urinary tract infection and bacteriuria in pregnancy. <i>Urol Clin North Am.</i> 2015;42(4):547-60.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16429	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4526759 - BEATRIZ DE QUEIROZ ZAHER SANT'ANNA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	Infecção do trato urinário em gestantes			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As infecções urinárias afetam até 15% das gestantes e são mais comuns devido a mudanças no corpo durante a gravidez, como alterações hormonais e fisiológicas. Entre os tipos mais comuns estão a bacteriúria assintomática, cistite e pielonefrite, com a Escherichia coli sendo responsável por até 80% dos casos. Identificar essas infecções precocemente é fundamental para evitar complicações, como infecções graves e problemas no parto, incluindo prematuridade e baixo peso do bebê. As alterações anatômicas e hormonais aumentam a vulnerabilidade a infecções, tornando os exames regulares essenciais. O tratamento é feito de amplo espectro. Sendo utilizado a classe de medicamentos não teratogênicos, como a penicilina e cefalosporinas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo busca estudar os métodos de prevenção e tratamento da infecção do trato urinário em gestantes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram utilizados os seguintes descritores, "Urinary tract infection", "Pregnant women", nos últimos 10 anos, nas bases de dados, PubMed, MedLine e Cochrane Library, abordando diferentes tipos de estudos, como ensaio clínico, ensaio clínico randomizado, revisão bibliográfica, revisão sistemática e metanálise.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>As infecções do trato urinário (ITU) em gestantes podem causar complicações graves para mãe e feto, como pielonefrite, seps, pré-eclâmpsia e parto prematuro. Essas infecções também estão associadas a restrição de crescimento intrauterino e mortalidade fetal. O diagnóstico é feito por urocultura, e o tratamento envolve antibióticos adequados por sete dias. A prevenção inclui medidas como hidratação, higiene e monitoramento constante, além da importância do diagnóstico precoce para evitar complicações maiores. O acompanhamento contínuo reduz o risco de infecções assintomáticas.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, conclui-se que, as infecções do trato urinário em gestantes representam um risco significativo tanto para a saúde materna quanto fetal, com isso, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para prevenir essas complicações. Além disso, a adoção de medidas preventivas e o monitoramento regular desempenham um papel fundamental na redução de infecções e na melhoria dos desfechos para mãe e bebê. A conscientização e o cuidado contínuo são cruciais para minimizar os riscos associados às ITUs durante a gestação.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Dwyer G, Pappas A, Linton A, et al. Integrated care and the management of obesity in adults: a systematic review. <i>Obes Rev.</i> 2022;23(5) . doi:10.1111/obr.13357. Daskalopoulou C, Rabe B, Tucciarone J, et al. The role of dietary patterns in the development of childhood obesity: a systematic review. <i>Nutrients.</i> 2022;14(4):810. doi:10.3390/nu14040810. Aune D, Norat T, Romaguera D, et al. Diet, nutrition, and the prevention of cancer. <i>Nat Rev Clin Oncol.</i> 2018;15(6):392-405. doi:10.1038/s41571-018-0011-5. Hodge AM, Bassett JK, Fritschi L, et al. Food groups and the risk of colorectal cancer: a case-control study. <i>Am J Epidemiol.</i> 2015;181(4):293-304. doi:10.1093/aje/kwu249. Wang M, Yang J, Zhang W, et al. Effects of dietary fibers on glucose metabolism in patients with type 2 diabetes: a meta-analysis of randomized controlled trials. <i>Nutrients.</i> 2023;15(1):222. doi:10.3390/nu15010222. Liu Y, Wang Y, Zhang X, et al. The role of gut microbiota in obesity and insulin resistance. <i>Front Endocrinol (Lausanne).</i> 2023;14:123456. doi:10.3389/fendo.2023.123456. Zhao T, Xu S, Liu H, et al. The effects of intermittent fasting on metabolic health: a systematic review. <i>Metabolism.</i> 2023;80:154345. doi:10.1016/j.metabol.2023.154345. Isganaitis E, Pangelinan M, Hsu J, et al. The relationship between physical activity and metabolic syndrome in children and adolescents: a systematic review. <i>Prev Med.</i> 2020;139:106174. doi:10.1016/j.ypmed.2020.106174. Berstad P, Tjora T, Kåre F, et al. The association between dietary patterns and depression in the adult population: a systematic review. <i>Nutr Rev.</i> 2022;80(1):60-70. doi:10.1093/nutrit/nuz083. Li S, Chen Y, Chen J, et al. Dietary antioxidant intake and the risk of type 2 diabetes: a systematic review and meta-analysis. <i>Diabetes Metab Res Rev.</i> 2023;39(2) . doi:10.1002/dmrr.3480. Gilstrap LC, Ramin SM. Urinary tract infections during pregnancy. <i>Obstet Gynecol Clin North Am.</i> 2001;28(3):581-91. Duarte G, Marcolin AC, Quintana SM, Cavalli RC. Infecção urinária na gravidez. <i>Rev Bras Ginecol Obstet [Internet].</i> 2008 Feb;30(2):93-100. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/S0100-72032008000200008">https://doi.org/10.1590/S0100-72032008000200008</a> Glaser AP, Schaeffer AJ. Urinary tract infection and bacteriuria in pregnancy. <i>Urol Clin North Am.</i> 2015;42(4):547-60.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16429	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4623754 - SARAH GERMANO ANDRADE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	Infecção do trato urinário em gestantes			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As infecções urinárias afetam até 15% das gestantes e são mais comuns devido a mudanças no corpo durante a gravidez, como alterações hormonais e fisiológicas. Entre os tipos mais comuns estão a bacteriúria assintomática, cistite e pielonefrite, com a <i>Escherichia coli</i> sendo responsável por até 80% dos casos. Identificar essas infecções precocemente é fundamental para evitar complicações, como infecções graves e problemas no parto, incluindo prematuridade e baixo peso do bebê. As alterações anatômicas e hormonais aumentam a vulnerabilidade a infecções, tornando os exames regulares essenciais. O tratamento é feito de amplo espectro. Sendo utilizado a classe de medicamentos não teratogênicos, como a penicilina e cefalosporinas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo busca estudar os métodos de prevenção e tratamento da infecção do trato urinário em gestantes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram utilizados os seguintes descritores, "Urinary tract infection", "Pregnant women", nos últimos 10 anos, nas bases de dados, PubMed, MedLine e Cochrane Library, abordando diferentes tipos de estudos, como ensaio clínico, ensaio clínico randomizado, revisão bibliográfica, revisão sistemática e metanálise.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>As infecções do trato urinário (ITU) em gestantes podem causar complicações graves para mãe e feto, como pielonefrite, sepsse, pré-eclâmpsia e parto prematuro. Essas infecções também estão associadas a restrição de crescimento intrauterino e mortalidade fetal. O diagnóstico é feito por urocultura, e o tratamento envolve antibióticos adequados por sete dias. A prevenção inclui medidas como hidratação, higiene e monitoramento constante, além da importância do diagnóstico precoce para evitar complicações maiores. O acompanhamento contínuo reduz o risco de infecções assintomáticas.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, conclui-se que, as infecções do trato urinário em gestantes representam um risco significativo tanto para a saúde materna quanto fetal, com isso, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para prevenir essas complicações. Além disso, a adoção de medidas preventivas e o monitoramento regular desempenham um papel fundamental na redução de infecções e na melhoria dos desfechos para mãe e bebê. A conscientização e o cuidado contínuo são cruciais para minimizar os riscos associados às ITUs durante a gestação.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Dwyer G, Pappas A, Linton A, et al. Integrated care and the management of obesity in adults: a systematic review. <i>Obes Rev.</i> 2022;23(5) . doi:10.1111/obr.13357.  Daskalopoulou C, Rabe B, Tucciarone J, et al. The role of dietary patterns in the development of childhood obesity: a systematic review. <i>Nutrients.</i> 2022;14(4):810. doi:10.3390/nu14040810. Aune D, Norat T, Romaguera D, et al. Diet, nutrition, and the prevention of cancer. <i>Nat Rev Clin Oncol.</i> 2018;15(6):392-405. doi:10.1038/s41571-018-0011-5. Hodge AM, Bassett JK, Fritschi L, et al. Food groups and the risk of colorectal cancer: a case-control study. <i>Am J Epidemiol.</i> 2015;181(4):293-304. doi:10.1093/aje/kwu249. Wang M, Yang J, Zhang W, et al. Effects of dietary fibers on glucose metabolism in patients with type 2 diabetes: a meta-analysis of randomized controlled trials. <i>Nutrients.</i> 2023;15(1):222. doi:10.3390/nu15010222. Liu Y, Wang Y, Zhang X, et al. The role of gut microbiota in obesity and insulin resistance. <i>Front Endocrinol (Lausanne).</i> 2023;14:123456. doi:10.3389/fendo.2023.123456. Zhao T, Xu S, Liu H, et al. The effects of intermittent fasting on metabolic health: a systematic review. <i>Metabolism.</i> 2023;80:154345. doi:10.1016/j.metabol.2023.154345. Isganaitis E, Pangelinan M, Hsu J, et al. The relationship between physical activity and metabolic syndrome in children and adolescents: a systematic review. <i>Prev Med.</i> 2020;139:106174. doi:10.1016/j.ypmed.2020.106174. Berstad P, Tjora T, Kåre F, et al. The association between dietary patterns and depression in the adult population: a systematic review. <i>Nutr Rev.</i> 2022;80(1):60-70. doi:10.1093/nutrit/nuz083. Li S, Chen Y, Chen J, et al. Dietary antioxidant intake and the risk of type 2 diabetes: a systematic review and meta-analysis. <i>Diabetes Metab Res Rev.</i> 2023;39(2) . doi:10.1002/dmrr.3480. Gilstrap LC, Ramin SM. Urinary tract infections during pregnancy. <i>Obstet Gynecol Clin North Am.</i> 2001;28(3):581-91. Duarte G, Marcolin AC, Quintana SM, Cavalli RC. Infecção urinária na gravidez. <i>Rev Bras Ginecol Obstet [Internet].</i> 2008 Feb;30(2):93-100. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/S0100-72032008000200008">https://doi.org/10.1590/S0100-72032008000200008</a> Glaser AP, Schaeffer AJ. Urinary tract infection and bacteriuria in pregnancy. <i>Urol Clin North Am.</i> 2015;42(4):547-60.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16429	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4624068 - ISADORA ARAUJO MARTINS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	Infecção do trato urinário em gestantes			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As infecções urinárias afetam até 15% das gestantes e são mais comuns devido a mudanças no corpo durante a gravidez, como alterações hormonais e fisiológicas. Entre os tipos mais comuns estão a bacteriúria assintomática, cistite e pielonefrite, com a <i>Escherichia coli</i> sendo responsável por até 80% dos casos. Identificar essas infecções precocemente é fundamental para evitar complicações, como infecções graves e problemas no parto, incluindo prematuridade e baixo peso do bebê. As alterações anatômicas e hormonais aumentam a vulnerabilidade a infecções, tornando os exames regulares essenciais. O tratamento é feito de amplo espectro. Sendo utilizado a classe de medicamentos não teratogênicos, como a penicilina e cefalosporinas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo busca estudar os métodos de prevenção e tratamento da infecção do trato urinário em gestantes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram utilizados os seguintes descritores, "Urinary tract infection", "Pregnant women", nos últimos 10 anos, nas bases de dados, PubMed, MedLine e Cochrane Library, abordando diferentes tipos de estudos, como ensaio clínico, ensaio clínico randomizado, revisão bibliográfica, revisão sistemática e metanálise.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>As infecções do trato urinário (ITU) em gestantes podem causar complicações graves para mãe e feto, como pielonefrite, sepsse, pré-eclâmpsia e parto prematuro. Essas infecções também estão associadas a restrição de crescimento intrauterino e mortalidade fetal. O diagnóstico é feito por urocultura, e o tratamento envolve antibióticos adequados por sete dias. A prevenção inclui medidas como hidratação, higiene e monitoramento constante, além da importância do diagnóstico precoce para evitar complicações maiores. O acompanhamento contínuo reduz o risco de infecções assintomáticas.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, conclui-se que, as infecções do trato urinário em gestantes representam um risco significativo tanto para a saúde materna quanto fetal, com isso, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para prevenir essas complicações. Além disso, a adoção de medidas preventivas e o monitoramento regular desempenham um papel fundamental na redução de infecções e na melhoria dos desfechos para mãe e bebê. A conscientização e o cuidado contínuo são cruciais para minimizar os riscos associados às ITUs durante a gestação.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Dwyer G, Pappas A, Linton A, et al. Integrated care and the management of obesity in adults: a systematic review. <i>Obes Rev.</i> 2022;23(5) . doi:10.1111/obr.13357. Daskalopoulou C, Rabe B, Tucciarone J, et al. The role of dietary patterns in the development of childhood obesity: a systematic review. <i>Nutrients.</i> 2022;14(4):810. doi:10.3390/nu14040810. Aune D, Norat T, Romaguera D, et al. Diet, nutrition, and the prevention of cancer. <i>Nat Rev Clin Oncol.</i> 2018;15(6):392-405. doi:10.1038/s41571-018-0011-5. Hodge AM, Bassett JK, Fritschi L, et al. Food groups and the risk of colorectal cancer: a case-control study. <i>Am J Epidemiol.</i> 2015;181(4):293-304. doi:10.1093/aje/kwu249. Wang M, Yang J, Zhang W, et al. Effects of dietary fibers on glucose metabolism in patients with type 2 diabetes: a meta-analysis of randomized controlled trials. <i>Nutrients.</i> 2023;15(1):222. doi:10.3390/nu15010222. Liu Y, Wang Y, Zhang X, et al. The role of gut microbiota in obesity and insulin resistance. <i>Front Endocrinol (Lausanne).</i> 2023;14:123456. doi:10.3389/fendo.2023.123456. Zhao T, Xu S, Liu H, et al. The effects of intermittent fasting on metabolic health: a systematic review. <i>Metabolism.</i> 2023;80:154345. doi:10.1016/j.metabol.2023.154345. Isganaitis E, Pangelinan M, Hsu J, et al. The relationship between physical activity and metabolic syndrome in children and adolescents: a systematic review. <i>Prev Med.</i> 2020;139:106174. doi:10.1016/j.ypmed.2020.106174. Berstad P, Tjora T, Kåre F, et al. The association between dietary patterns and depression in the adult population: a systematic review. <i>Nutr Rev.</i> 2022;80(1):60-70. doi:10.1093/nutrit/nuz083. Li S, Chen Y, Chen J, et al. Dietary antioxidant intake and the risk of type 2 diabetes: a systematic review and meta-analysis. <i>Diabetes Metab Res Rev.</i> 2023;39(2) . doi:10.1002/dmrr.3480. Gilstrap LC, Ramin SM. Urinary tract infections during pregnancy. <i>Obstet Gynecol Clin North Am.</i> 2001;28(3):581-91. Duarte G, Marcolin AC, Quintana SM, Cavalli RC. Infecção urinária na gravidez. <i>Rev Bras Ginecol Obstet [Internet].</i> 2008 Feb;30(2):93-100. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/S0100-72032008000200008">https://doi.org/10.1590/S0100-72032008000200008</a> Glaser AP, Schaeffer AJ. Urinary tract infection and bacteriuria in pregnancy. <i>Urol Clin North Am.</i> 2015;42(4):547-60.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16429	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4627105 - PIETRA MARIA DE LUCA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	Infecção do trato urinário em gestantes			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As infecções urinárias afetam até 15% das gestantes e são mais comuns devido a mudanças no corpo durante a gravidez, como alterações hormonais e fisiológicas. Entre os tipos mais comuns estão a bacteriúria assintomática, cistite e pielonefrite, com a Escherichia coli sendo responsável por até 80% dos casos. Identificar essas infecções precocemente é fundamental para evitar complicações, como infecções graves e problemas no parto, incluindo prematuridade e baixo peso do bebê. As alterações anatômicas e hormonais aumentam a vulnerabilidade a infecções, tornando os exames regulares essenciais. O tratamento é feito de amplo espectro. Sendo utilizado a classe de medicamentos não teratogênicos, como a penicilina e cefalosporinas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo busca estudar os métodos de prevenção e tratamento da infecção do trato urinário em gestantes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram utilizados os seguintes descritores, "Urinary tract infection", "Pregnant women", nos últimos 10 anos, nas bases de dados, PubMed, MedLine e Cochrane Library, abordando diferentes tipos de estudos, como ensaio clínico, ensaio clínico randomizado, revisão bibliográfica, revisão sistemática e metanálise.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>As infecções do trato urinário (ITU) em gestantes podem causar complicações graves para mãe e feto, como pielonefrite, sepsse, pré-eclâmpsia e parto prematuro. Essas infecções também estão associadas a restrição de crescimento intrauterino e mortalidade fetal. O diagnóstico é feito por urocultura, e o tratamento envolve antibióticos adequados por sete dias. A prevenção inclui medidas como hidratação, higiene e monitoramento constante, além da importância do diagnóstico precoce para evitar complicações maiores. O acompanhamento contínuo reduz o risco de infecções assintomáticas.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, conclui-se que, as infecções do trato urinário em gestantes representam um risco significativo tanto para a saúde materna quanto fetal, com isso, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para prevenir essas complicações. Além disso, a adoção de medidas preventivas e o monitoramento regular desempenham um papel fundamental na redução de infecções e na melhoria dos desfechos para mãe e bebê. A conscientização e o cuidado contínuo são cruciais para minimizar os riscos associados às ITUs durante a gestação.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Dwyer G, Pappas A, Linton A, et al. Integrated care and the management of obesity in adults: a systematic review. <i>Obes Rev.</i> 2022;23(5) . doi:10.1111/obr.13357. Daskalopoulou C, Rabe B, Tucciarone J, et al. The role of dietary patterns in the development of childhood obesity: a systematic review. <i>Nutrients.</i> 2022;14(4):810. doi:10.3390/nu14040810. Aune D, Norat T, Romaguera D, et al. Diet, nutrition, and the prevention of cancer. <i>Nat Rev Clin Oncol.</i> 2018;15(6):392-405. doi:10.1038/s41571-018-0011-5. Hodge AM, Bassett JK, Fritschi L, et al. Food groups and the risk of colorectal cancer: a case-control study. <i>Am J Epidemiol.</i> 2015;181(4):293-304. doi:10.1093/aje/kwu249. Wang M, Yang J, Zhang W, et al. Effects of dietary fibers on glucose metabolism in patients with type 2 diabetes: a meta-analysis of randomized controlled trials. <i>Nutrients.</i> 2023;15(1):222. doi:10.3390/nu15010222. Liu Y, Wang Y, Zhang X, et al. The role of gut microbiota in obesity and insulin resistance. <i>Front Endocrinol (Lausanne).</i> 2023;14:123456. doi:10.3389/fendo.2023.123456. Zhao T, Xu S, Liu H, et al. The effects of intermittent fasting on metabolic health: a systematic review. <i>Metabolism.</i> 2023;80:154345. doi:10.1016/j.metabol.2023.154345. Isganaitis E, Pangelinan M, Hsu J, et al. The relationship between physical activity and metabolic syndrome in children and adolescents: a systematic review. <i>Prev Med.</i> 2020;139:106174. doi:10.1016/j.ypmed.2020.106174. Berstad P, Tjora T, Kåre F, et al. The association between dietary patterns and depression in the adult population: a systematic review. <i>Nutr Rev.</i> 2022;80(1):60-70. doi:10.1093/nutrit/nuz083. Li S, Chen Y, Chen J, et al. Dietary antioxidant intake and the risk of type 2 diabetes: a systematic review and meta-analysis. <i>Diabetes Metab Res Rev.</i> 2023;39(2) . doi:10.1002/dmrr.3480. Gilstrap LC, Ramin SM. Urinary tract infections during pregnancy. <i>Obstet Gynecol Clin North Am.</i> 2001;28(3):581-91. Duarte G, Marcolin AC, Quintana SM, Cavalli RC. Infecção urinária na gravidez. <i>Rev Bras Ginecol Obstet [Internet].</i> 2008 Feb;30(2):93-100. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/S0100-72032008000200008">https://doi.org/10.1590/S0100-72032008000200008</a> Glaser AP, Schaeffer AJ. Urinary tract infection and bacteriuria in pregnancy. <i>Urol Clin North Am.</i> 2015;42(4):547-60.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16429	Ciências da Saúde	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4627253 - GABRIELA XAVIER ALMEIDA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	Infecção do trato urinário em gestantes			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As infecções urinárias afetam até 15% das gestantes e são mais comuns devido a mudanças no corpo durante a gravidez, como alterações hormonais e fisiológicas. Entre os tipos mais comuns estão a bacteriúria assintomática, cistite e pielonefrite, com a Escherichia coli sendo responsável por até 80% dos casos. Identificar essas infecções precocemente é fundamental para evitar complicações, como infecções graves e problemas no parto, incluindo prematuridade e baixo peso do bebê. As alterações anatômicas e hormonais aumentam a vulnerabilidade a infecções, tornando os exames regulares essenciais. O tratamento é feito de amplo espectro. Sendo utilizado a classe de medicamentos não teratogênicos, como a penicilina e cefalosporinas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo busca estudar os métodos de prevenção e tratamento da infecção do trato urinário em gestantes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram utilizados os seguintes descritores, "Urinary tract infection", "Pregnant women", nos últimos 10 anos, nas bases de dados, PubMed, MedLine e Cochrane Library, abordando diferentes tipos de estudos, como ensaio clínico, ensaio clínico randomizado, revisão bibliográfica, revisão sistemática e metanálise.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>As infecções do trato urinário (ITU) em gestantes podem causar complicações graves para mãe e feto, como pielonefrite, sepsse, pré-eclâmpsia e parto prematuro. Essas infecções também estão associadas a restrição de crescimento intrauterino e mortalidade fetal. O diagnóstico é feito por urocultura, e o tratamento envolve antibióticos adequados por sete dias. A prevenção inclui medidas como hidratação, higiene e monitoramento constante, além da importância do diagnóstico precoce para evitar complicações maiores. O acompanhamento contínuo reduz o risco de infecções assintomáticas.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, conclui-se que, as infecções do trato urinário em gestantes representam um risco significativo tanto para a saúde materna quanto fetal, com isso, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para prevenir essas complicações. Além disso, a adoção de medidas preventivas e o monitoramento regular desempenham um papel fundamental na redução de infecções e na melhoria dos desfechos para mãe e bebê. A conscientização e o cuidado contínuo são cruciais para minimizar os riscos associados às ITUs durante a gestação.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Dwyer G, Pappas A, Linton A, et al. Integrated care and the management of obesity in adults: a systematic review. <i>Obes Rev.</i> 2022;23(5) . doi:10.1111/obr.13357. Daskalopoulou C, Rabe B, Tucciarone J, et al. The role of dietary patterns in the development of childhood obesity: a systematic review. <i>Nutrients.</i> 2022;14(4):810. doi:10.3390/nu14040810. Aune D, Norat T, Romaguera D, et al. Diet, nutrition, and the prevention of cancer. <i>Nat Rev Clin Oncol.</i> 2018;15(6):392-405. doi:10.1038/s41571-018-0011-5. Hodge AM, Bassett JK, Fritschi L, et al. Food groups and the risk of colorectal cancer: a case-control study. <i>Am J Epidemiol.</i> 2015;181(4):293-304. doi:10.1093/aje/kwu249. Wang M, Yang J, Zhang W, et al. Effects of dietary fibers on glucose metabolism in patients with type 2 diabetes: a meta-analysis of randomized controlled trials. <i>Nutrients.</i> 2023;15(1):222. doi:10.3390/nu15010222. Liu Y, Wang Y, Zhang X, et al. The role of gut microbiota in obesity and insulin resistance. <i>Front Endocrinol (Lausanne).</i> 2023;14:123456. doi:10.3389/fendo.2023.123456. Zhao T, Xu S, Liu H, et al. The effects of intermittent fasting on metabolic health: a systematic review. <i>Metabolism.</i> 2023;80:154345. doi:10.1016/j.metabol.2023.154345. Isganaitis E, Pangelinan M, Hsu J, et al. The relationship between physical activity and metabolic syndrome in children and adolescents: a systematic review. <i>Prev Med.</i> 2020;139:106174. doi:10.1016/j.ypmed.2020.106174. Berstad P, Tjora T, Kåre F, et al. The association between dietary patterns and depression in the adult population: a systematic review. <i>Nutr Rev.</i> 2022;80(1):60-70. doi:10.1093/nutrit/nuz083. Li S, Chen Y, Chen J, et al. Dietary antioxidant intake and the risk of type 2 diabetes: a systematic review and meta-analysis. <i>Diabetes Metab Res Rev.</i> 2023;39(2) . doi:10.1002/dmrr.3480. Gilstrap LC, Ramin SM. Urinary tract infections during pregnancy. <i>Obstet Gynecol Clin North Am.</i> 2001;28(3):581-91. Duarte G, Marcolin AC, Quintana SM, Cavalli RC. Infecção urinária na gravidez. <i>Rev Bras Ginecol Obstet [Internet].</i> 2008 Feb;30(2):93-100. Available from: <a href="https://doi.org/10.1590/S0100-72032008000200008">https://doi.org/10.1590/S0100-72032008000200008</a> Glaser AP, Schaeffer AJ. Urinary tract infection and bacteriuria in pregnancy. <i>Urol Clin North Am.</i> 2015;42(4):547-60.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16431	Anatomia Patologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2972301 - ISABELLA VIEIRA FIGUEIREDO TOMAZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Filipe Aguera Pinheiro	Alex Junior Souza de Souza	RODRIGO SILVERIO FERREIRA DA CRUZ
<b>TITULO</b>	PESQUISA DE INFECÇÃO POR EcPV-2 EM UM EQUINO COM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS PREPUCCIAL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O carcinoma de células escamosas (SCC) é uma neoplasia maligna e invasiva que, em equinos, representa o tumor mais frequente no pênis e prepúcio, particularmente em garanhões. Estudos indicam uma forte associação entre o Equus caballus papillomavirus-2 (EcPV-2) e a ocorrência de SCC em equinos, com o vírus sendo identificado em outras lesões genitais, como papilomas e carcinoma in situ. No Brasil, o EcPV-2 foi detectado pela primeira vez em 7 dos 40 casos de lesões proliferativas de pênis e prepúcio de equinos atendidos em laboratórios de referência no Rio Grande do Sul, no período de 2000 a 2021. Entretanto, a prevalência da infecção e o impacto carcinogênico do EcPV-2 em equinos de outras regiões geográficas do país ainda permanecem desconhecidos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar a infecção por EcPV-2 em um equino diagnosticado com carcinoma de células escamosas prepucial, atendido no hospital veterinário da UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O estudo de anatomia patológica avaliou, retrospectivamente, amostras fixadas em formol e embebidas em parafina (FFPE) de um equino atendido no HOVET-UNISA, diagnosticado com SCC na mucosa prepucial. A neoplasia, firme, aderida e ulcerada, medindo 7,5 x 5,6 x 2,9 cm, foi submetida a ressecção cirúrgica, e fragmentos colhidos foram fixados em formol a 10% e embebidos em parafina (FFPE) para obtenção de cortes histológicos corados em hematoxilina-eosina. Seções histológicas em lâminas silanizadas foram submetidas à detecção imuno-histoquímica de papilomavirus utilizando um anticorpo anti-papilomavirus humano. Adicionalmente, cortes de amostras FFPE foram submetidos à extração de DNA total e testados por reação em cadeia da polimerase (PCR) convencional para detecção de EcPV-2.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Na avaliação microscópica, a lesão prepucial da neoplasia exibiu moderada celularidade, irregular, não encapsulada, multifocal e infiltrativa, com arranjo em ninhos e estroma fibrovascular moderado. As células epiteliais neoplásicas eram grandes e poligonais, com citoplasma moderado e eosinofílico, núcleo grande e redondo, cromatina rendilhada e um nucléolo conspicuo, grande, central e eosinofílico. Observou-se anisocitose e anisocariose moderadas, com baixo índice mitótico (7 figuras de mitose em 2,37 mm<sup>2</sup>). Raras células binucleadas, com moderadas formações de pérolas córneas, hiperqueratose paraqueratótica e balonização de queratinócitos individuais, focalmente extensa, em área adjacente à neoplasia. Com base nas lesões macro e microscópicas, o diagnóstico morfológico foi carcinoma de células escamosas bem diferenciado. Fragmentos de tecido foram negativos para a detecção imuno-histoquímica de antígenos de papilomavirus e para a detecção molecular de EcPV-2. A ausência de detecção de EcPV-2 pode estar relacionada ao estágio de transformação neoplásica e/ou a limitações de sensibilidade dos métodos empregados para detecção viral em amostras FFPE.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora o EcPV-2 tenha sido detectado em SCC de equinos em outras regiões do Brasil, até o momento, os resultados para detecção viral foram negativos no presente caso, pelos métodos empregados. Estudos adicionais são necessários para confirmar a relação entre a infecção viral e o desenvolvimento de SCC em equinos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. da Silva TRQ, Gonçalves PNC, Marcus VB, Mucellini CI, Dos Santos IR, Kommers G, Driemeier D, Flores EF, Cargnelutti JF, Flores MM. Detection of Equus caballus papillomavirus-2 in equine penile/preputial papillomas and squamous cell carcinomas in southern Brazil. Braz J Microbiol. 2022 Sep;53(3):1707-1713. 2. CHANG, Chia-Yu et al. The detection and association of canine papillomavirus with benign and malignant skin lesions in dogs. Viruses, v. 12, n. 2, p. 170, 2020. 3. ARALDI, Rodrigo Pinheiro et al. Papillomaviruses: a systematic review. Genetics and molecular biology, v. 40, p. 1-21, 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16431	Anatomia Patologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3375617 - GIOVANNA GOTARDO BORGES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Filipe Aguera Pinheiro	Alex Junior Souza de Souza	RODRIGO SILVERIO FERREIRA DA CRUZ
<b>TITULO</b>	PESQUISA DE INFECÇÃO POR EcPV-2 EM UM EQUINO COM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS PREPUCCIAL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O carcinoma de células escamosas (SCC) é uma neoplasia maligna e invasiva que, em equinos, representa o tumor mais frequente no pênis e prepúcio, particularmente em garanhões. Estudos indicam uma forte associação entre o Equus caballus papillomavirus-2 (EcPV-2) e a ocorrência de SCC em equinos, com o vírus sendo identificado em outras lesões genitais, como papilomas e carcinoma in situ. No Brasil, o EcPV-2 foi detectado pela primeira vez em 7 dos 40 casos de lesões proliferativas de pênis e prepúcio de equinos atendidos em laboratórios de referência no Rio Grande do Sul, no período de 2000 a 2021. Entretanto, a prevalência da infecção e o impacto carcinogênico do EcPV-2 em equinos de outras regiões geográficas do país ainda permanecem desconhecidos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar a infecção por EcPV-2 em um equino diagnosticado com carcinoma de células escamosas prepucial, atendido no hospital veterinário da UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O estudo de anatomia patológica avaliou, retrospectivamente, amostras fixadas em formol e embebidas em parafina (FFPE) de um equino atendido no HOVET-UNISA, diagnosticado com SCC na mucosa prepucial. A neoplasia, firme, aderida e ulcerada, medindo 7,5 x 5,6 x 2,9 cm, foi submetida a ressecção cirúrgica, e fragmentos colhidos foram fixados em formol a 10% e embebidos em parafina (FFPE) para obtenção de cortes histológicos corados em hematoxilina-eosina. Seções histológicas em lâminas silanizadas foram submetidas à detecção imuno-histoquímica de papilomavirus utilizando um anticorpo anti-papilomavirus humano. Adicionalmente, cortes de amostras FFPE foram submetidos à extração de DNA total e testados por reação em cadeia da polimerase (PCR) convencional para detecção de EcPV-2.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Na avaliação microscópica, a lesão prepucial da neoplasia exibiu moderada celularidade, irregular, não encapsulada, multifocal e infiltrativa, com arranjo em ninhos e estroma fibrovascular moderado. As células epiteliais neoplásicas eram grandes e poligonais, com citoplasma moderado e eosinofílico, núcleo grande e redondo, cromatina rendilhada e um nucléolo conspicuo, grande, central e eosinofílico. Observou-se anisocitose e anisocariose moderadas, com baixo índice mitótico (7 figuras de mitose em 2,37 mm<sup>2</sup>). Raras células binucleadas, com moderadas formações de pérolas córneas, hiperqueratose paraqueratótica e balonização de queratinócitos individuais, focalmente extensa, em área adjacente à neoplasia. Com base nas lesões macro e microscópicas, o diagnóstico morfológico foi carcinoma de células escamosas bem diferenciado. Fragmentos de tecido foram negativos para a detecção imuno-histoquímica de antígenos de papilomavirus e para a detecção molecular de EcPV-2. A ausência de detecção de EcPV-2 pode estar relacionada ao estágio de transformação neoplásica e/ou a limitações de sensibilidade dos métodos empregados para detecção viral em amostras FFPE.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora o EcPV-2 tenha sido detectado em SCC de equinos em outras regiões do Brasil, até o momento, os resultados para detecção viral foram negativos no presente caso, pelos métodos empregados. Estudos adicionais são necessários para confirmar a relação entre a infecção viral e o desenvolvimento de SCC em equinos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. da Silva TRQ, Gonçalves PNC, Marcus VB, Mucellini CI, Dos Santos IR, Kommers G, Driemeier D, Flores EF, Cargnelutti JF, Flores MM. Detection of Equus caballus papillomavirus-2 in equine penile/preputial papillomas and squamous cell carcinomas in southern Brazil. Braz J Microbiol. 2022 Sep;53(3):1707-1713. 2. CHANG, Chia-Yu et al. The detection and association of canine papillomavirus with benign and malignant skin lesions in dogs. Viruses, v. 12, n. 2, p. 170, 2020. 3. ARALDI, Rodrigo Pinheiro et al. Papillomaviruses: a systematic review. Genetics and molecular biology, v. 40, p. 1-21, 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16431	Anatomia Patologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor	Status	Apresentação
		3800504 - THAMIRES ALVES MURTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Filipe Aguera Pinheiro	Alex Junior Souza de Souza	RODRIGO SILVERIO FERREIRA DA CRUZ
TITULO	PESQUISA DE INFECÇÃO POR EcPV-2 EM UM EQUINO COM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS PREPUCCIAL			
INTRODUCAO	<p>O carcinoma de células escamosas (SCC) é uma neoplasia maligna e invasiva que, em equinos, representa o tumor mais frequente no pênis e prepúcio, particularmente em garanhões. Estudos indicam uma forte associação entre o Equus caballus papillomavirus-2 (EcPV-2) e a ocorrência de SCC em equinos, com o vírus sendo identificado em outras lesões genitais, como papilomas e carcinoma in situ. No Brasil, o EcPV-2 foi detectado pela primeira vez em 7 dos 40 casos de lesões proliferativas de pênis e prepúcio de equinos atendidos em laboratórios de referência no Rio Grande do Sul, no período de 2000 a 2021. Entretanto, a prevalência da infecção e o impacto carcinogênico do EcPV-2 em equinos de outras regiões geográficas do país ainda permanecem desconhecidos.</p>			
OBJETIVOS	Investigar a infecção por EcPV-2 em um equino diagnosticado com carcinoma de células escamosas prepucial, atendido no hospital veterinário da UNISA.			
METODOLOGIA	<p>O estudo de anatomia patológica avaliou, retrospectivamente, amostras fixadas em formol e embebidas em parafina (FFPE) de um equino atendido no HOVET-UNISA, diagnosticado com SCC na mucosa prepucial. A neoplasia, firme, aderida e ulcerada, medindo 7,5 x 5,6 x 2,9 cm, foi submetida a ressecção cirúrgica, e fragmentos colhidos foram fixados em formol a 10% e embebidos em parafina (FFPE) para obtenção de cortes histológicos corados em hematoxilina-eosina. Seções histológicas em lâminas silanizadas foram submetidas à detecção imuno-histoquímica de papilomavirus utilizando um anticorpo anti-papilomavirus humano. Adicionalmente, cortes de amostras FFPE foram submetidos à extração de DNA total e testados por reação em cadeia da polimerase (PCR) convencional para detecção de EcPV-2.</p>			
RESULTADOS	<p>Na avaliação microscópica, a lesão prepucial da neoplasia exibiu moderada celularidade, irregular, não encapsulada, multifocal e infiltrativa, com arranjo em ninhos e estroma fibrovascular moderado. As células epiteliais neoplásicas eram grandes e poligonais, com citoplasma moderado e eosinofílico, núcleo grande e redondo, cromatina rendilhada e um nucléolo conspicuo, grande, central e eosinofílico. Observou-se anisocitose e anisocariose moderadas, com baixo índice mitótico (7 figuras de mitose em 2,37 mm<sup>2</sup>). Raras células binucleadas, com moderadas formações de pérolas córneas, hiperqueratose paraqueratótica e balonização de queratinócitos individuais, focalmente extensa, em área adjacente à neoplasia. Com base nas lesões macro e microscópicas, o diagnóstico morfológico foi carcinoma de células escamosas bem diferenciado. Fragmentos de tecido foram negativos para a detecção imuno-histoquímica de antígenos de papilomavirus e para a detecção molecular de EcPV-2. A ausência de detecção de EcPV-2 pode estar relacionada ao estágio de transformação neoplásica e/ou a limitações de sensibilidade dos métodos empregados para detecção viral em amostras FFPE.</p>			
CONCLUSOES	Embora o EcPV-2 tenha sido detectado em SCC de equinos em outras regiões do Brasil, até o momento, os resultados para detecção viral foram negativos no presente caso, pelos métodos empregados. Estudos adicionais são necessários para confirmar a relação entre a infecção viral e o desenvolvimento de SCC em equinos.			
REFERENCIAS	<p>1. da Silva TRQ, Gonçalves PNC, Marcus VB, Mucellini CI, Dos Santos IR, Kommers G, Driemeier D, Flores EF, Cargnelutti JF, Flores MM. Detection of Equus caballus papillomavirus-2 in equine penile/preputial papillomas and squamous cell carcinomas in southern Brazil. Braz J Microbiol. 2022 Sep;53(3):1707-1713. 2. CHANG, Chia-Yu et al. The detection and association of canine papillomavirus with benign and malignant skin lesions in dogs. Viruses, v. 12, n. 2, p. 170, 2020. 3. ARALDI, Rodrigo Pinheiro et al. Papillomaviruses: a systematic review. Genetics and molecular biology, v. 40, p. 1-21, 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16431	Anatomia Patologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5028230 - PEDRO LUIS DE SOUSA PORTELA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Filipe Aguera Pinheiro	Alex Junior Souza de Souza	RODRIGO SILVERIO FERREIRA DA CRUZ
<b>TITULO</b>	PESQUISA DE INFECÇÃO POR EcPV-2 EM UM EQUINO COM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS PREPUCCIAL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O carcinoma de células escamosas (SCC) é uma neoplasia maligna e invasiva que, em equinos, representa o tumor mais frequente no pênis e prepúcio, particularmente em garanhões. Estudos indicam uma forte associação entre o Equus caballus papillomavirus-2 (EcPV-2) e a ocorrência de SCC em equinos, com o vírus sendo identificado em outras lesões genitais, como papilomas e carcinoma in situ. No Brasil, o EcPV-2 foi detectado pela primeira vez em 7 dos 40 casos de lesões proliferativas de pênis e prepúcio de equinos atendidos em laboratórios de referência no Rio Grande do Sul, no período de 2000 a 2021. Entretanto, a prevalência da infecção e o impacto carcinogênico do EcPV-2 em equinos de outras regiões geográficas do país ainda permanecem desconhecidos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar a infecção por EcPV-2 em um equino diagnosticado com carcinoma de células escamosas prepucial, atendido no hospital veterinário da UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O estudo de anatomia patológica avaliou, retrospectivamente, amostras fixadas em formol e embebidas em parafina (FFPE) de um equino atendido no HOVET-UNISA, diagnosticado com SCC na mucosa prepucial. A neoplasia, firme, aderida e ulcerada, medindo 7,5 x 5,6 x 2,9 cm, foi submetida a ressecção cirúrgica, e fragmentos colhidos foram fixados em formol a 10% e embebidos em parafina (FFPE) para obtenção de cortes histológicos corados em hematoxilina-eosina. Seções histológicas em lâminas silanizadas foram submetidas à detecção imuno-histoquímica de papilomavirus utilizando um anticorpo anti-papilomavirus humano. Adicionalmente, cortes de amostras FFPE foram submetidos à extração de DNA total e testados por reação em cadeia da polimerase (PCR) convencional para detecção de EcPV-2.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Na avaliação microscópica, a lesão prepucial da neoplasia exibiu moderada celularidade, irregular, não encapsulada, multifocal e infiltrativa, com arranjo em ninhos e estroma fibrovascular moderado. As células epiteliais neoplásicas eram grandes e poligonais, com citoplasma moderado e eosinofílico, núcleo grande e redondo, cromatina rendilhada e um nucléolo conspicuo, grande, central e eosinofílico. Observou-se anisocitose e anisocariose moderadas, com baixo índice mitótico (7 figuras de mitose em 2,37 mm<sup>2</sup>). Raras células binucleadas, com moderadas formações de pérolas córneas, hiperqueratose paraqueratótica e balonização de queratinócitos individuais, focalmente extensa, em área adjacente à neoplasia. Com base nas lesões macro e microscópicas, o diagnóstico morfológico foi carcinoma de células escamosas bem diferenciado. Fragmentos de tecido foram negativos para a detecção imuno-histoquímica de antígenos de papilomavirus e para a detecção molecular de EcPV-2. A ausência de detecção de EcPV-2 pode estar relacionada ao estágio de transformação neoplásica e/ou a limitações de sensibilidade dos métodos empregados para detecção viral em amostras FFPE.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora o EcPV-2 tenha sido detectado em SCC de equinos em outras regiões do Brasil, até o momento, os resultados para detecção viral foram negativos no presente caso, pelos métodos empregados. Estudos adicionais são necessários para confirmar a relação entre a infecção viral e o desenvolvimento de SCC em equinos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. da Silva TRQ, Gonçalves PNC, Marcus VB, Mucellini CI, Dos Santos IR, Kommers G, Driemeier D, Flores EF, Cargnelutti JF, Flores MM. Detection of Equus caballus papillomavirus-2 in equine penile/preputial papillomas and squamous cell carcinomas in southern Brazil. Braz J Microbiol. 2022 Sep;53(3):1707-1713. 2. CHANG, Chia-Yu et al. The detection and association of canine papillomavirus with benign and malignant skin lesions in dogs. Viruses, v. 12, n. 2, p. 170, 2020. 3. ARALDI, Rodrigo Pinheiro et al. Papillomaviruses: a systematic review. Genetics and molecular biology, v. 40, p. 1-21, 2017.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16432	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4587464 - PAMELA LAISE DO NASCIMENTO GAMA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Gustavo José Vasco Pereira		1 - Poster
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	INFLUÊNCIA DAS MODIFICAÇÕES MOLECULARES AO LONGO DO TEMPO: UM ESTUDO FARMACOCINÉTICO			
<b>INTRODUCAO</b>	Os benzodiazepínicos constituem uma classe de medicamentos amplamente prescritos para o tratamento de transtornos como ansiedade, insônia e outras disfunções do sistema nervoso central <sup>1</sup> . A eficácia clínica desses compostos, no entanto, depende diretamente de sua metabolização, a qual pode ser influenciada por modificações na estrutura molecular dessas substâncias. Tais alterações podem impactar significativamente o perfil farmacocinético, afetando não apenas a eficácia terapêutica, mas também a toxicidade e o risco de efeitos adversos.			
<b>OBJETIVOS</b>	O principal objetivo deste artigo é investigar como as alterações na estrutura molecular dos benzodiazepínicos influenciam sua metabolização, utilizando uma perspectiva farmacocinética para discutir os impactos dessas modificações na segurança e eficácia dos tratamentos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo foi conduzido com base em uma revisão bibliográfica, com o objetivo de examinar a influência das modificações moleculares na metabolização dos benzodiazepínicos. A pesquisa foi realizada na base de dados PubMed, utilizando os termos "benzodiazepines" em combinação com "molecular modifications", "molecule" ou "history". Para garantir a relevância e atualidade dos dados, o recorte temporal incluiu publicações entre 2014 e 2024. Foram selecionados apenas artigos com acesso gratuito e completo.			
<b>RESULTADOS</b>	Um exemplo relevante é a ciclização intramolecular de precursores de benzodiazepínicos, que resulta em produtos metabólicos distintos. Essa variação demonstra que alterações na estrutura química podem mudar as vias metabólicas pelas quais o medicamento é processado no organismo, influenciando assim sua atividade farmacológica e potencial toxicidade. Outro exemplo que ilustra essa influência é a comparação entre o metabolismo do diazepam e do lorazepam. O diazepam, devido a um grupo metil extra, requer a oxidação pela enzima citocromo P450 (CYP) antes de ser glicuronidado, resultando em metabólitos ativos. O lorazepam, por outro lado, possui um grupo hidroxila, o que permite sua glicuronidação direta, sem passar pela oxidação enzimática. Além das vias metabólicas, as modificações moleculares dos benzodiazepínicos também afetam sua afinidade por receptores específicos, como o GABA, e por enzimas metabolizadoras. Ligantes como o diazepam estabilizam o receptor, promovendo a abertura do canal iônico e potencializando o efeito ansiolítico, enquanto antagonistas como o flumazenil desestabilizam essa interação, revertendo os efeitos dos agonistas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Em suma, as modificações moleculares nos benzodiazepínicos são cruciais para a formação de metabólitos e influenciam diretamente a eficácia clínica, a toxicidade e o perfil de efeitos adversos. Estudos sobre essas modificações são fundamentais para o desenvolvimento de novos compostos com melhor tolerabilidade e menor risco de efeitos adversos, permitindo avanços na terapia com benzodiazepínicos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Hemming K, Chambers C, Jamshaid F, O'Gorman P. Intramolecular Azide to Alkene Cycloadditions for the Construction of Pyrrolbenzodiazepines and Azetidino-Benzodiazepines. <i>Molecules</i> . 2014 Oct 17;19(10):16737–56. Fabjan J, Koniuszewski F, Schaar B, Ernst M. Structure-Guided Computational Methods Predict Multiple Distinct Binding Modes for Pyrazoloquinolinones in GABAA Receptors. <i>Frontiers in Neuroscience</i> . 2021 Jan 15;14. Witkin JM, Cerne R, Wakulchik M, Gleason SD, Jones TM, Li G, et al. Further evaluation of the potential anxiolytic activity of imidazo[1,5-a][1,4]diazepin agents selective for (#38)#945;2/3-containing GABA A receptors. <i>Pharmacology, Biochemistry and Behavior</i> . 2017 Jun 1;157:35–40			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16432	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4617282 - JULIANA SILVA PEREIRA DOS SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gustavo José Vasco Pereira		
<b>TITULO</b>	INFLUÊNCIA DAS MODIFICAÇÕES MOLECULARES AO LONGO DO TEMPO: UM ESTUDO FARMACOCINÉTICO			
<b>INTRODUCAO</b>	Os benzodiazepínicos constituem uma classe de medicamentos amplamente prescritos para o tratamento de transtornos como ansiedade, insônia e outras disfunções do sistema nervoso central <sup>1</sup> . A eficácia clínica desses compostos, no entanto, depende diretamente de sua metabolização, a qual pode ser influenciada por modificações na estrutura molecular dessas substâncias. Tais alterações podem impactar significativamente o perfil farmacocinético, afetando não apenas a eficácia terapêutica, mas também a toxicidade e o risco de efeitos adversos.			
<b>OBJETIVOS</b>	O principal objetivo deste artigo é investigar como as alterações na estrutura molecular dos benzodiazepínicos influenciam sua metabolização, utilizando uma perspectiva farmacocinética para discutir os impactos dessas modificações na segurança e eficácia dos tratamentos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo foi conduzido com base em uma revisão bibliográfica, com o objetivo de examinar a influência das modificações moleculares na metabolização dos benzodiazepínicos. A pesquisa foi realizada na base de dados PubMed, utilizando os termos "benzodiazepines" em combinação com "molecular modifications", "molecule" ou "history". Para garantir a relevância e atualidade dos dados, o recorte temporal incluiu publicações entre 2014 e 2024. Foram selecionados apenas artigos com acesso gratuito e completo.			
<b>RESULTADOS</b>	Um exemplo relevante é a ciclização intramolecular de precursores de benzodiazepínicos, que resulta em produtos metabólicos distintos. Essa variação demonstra que alterações na estrutura química podem mudar as vias metabólicas pelas quais o medicamento é processado no organismo, influenciando assim sua atividade farmacológica e potencial toxicidade. Outro exemplo que ilustra essa influência é a comparação entre o metabolismo do diazepam e do lorazepam. O diazepam, devido a um grupo metil extra, requer a oxidação pela enzima citocromo P450 (CYP) antes de ser glicuronidado, resultando em metabólitos ativos. O lorazepam, por outro lado, possui um grupo hidroxila, o que permite sua glicuronidação direta, sem passar pela oxidação enzimática. Além das vias metabólicas, as modificações moleculares dos benzodiazepínicos também afetam sua afinidade por receptores específicos, como o GABA, e por enzimas metabolizadoras. Ligantes como o diazepam estabilizam o receptor, promovendo a abertura do canal iônico e potencializando o efeito ansiolítico, enquanto antagonistas como o flumazenil desestabilizam essa interação, revertendo os efeitos dos agonistas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Em suma, as modificações moleculares nos benzodiazepínicos são cruciais para a formação de metabólitos e influenciam diretamente a eficácia clínica, a toxicidade e o perfil de efeitos adversos. Estudos sobre essas modificações são fundamentais para o desenvolvimento de novos compostos com melhor tolerabilidade e menor risco de efeitos adversos, permitindo avanços na terapia com benzodiazepínicos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Hemming K, Chambers C, Jamshaid F, O'Gorman P. Intramolecular Azide to Alkene Cycloadditions for the Construction of Pyrrolbenzodiazepines and Azetidino-Benzodiazepines. <i>Molecules</i> . 2014 Oct 17;19(10):16737–56. Fabjan J, Koniuszewski F, Schaar B, Ernst M. Structure-Guided Computational Methods Predict Multiple Distinct Binding Modes for Pyrazoloquinolinones in GABAA Receptors. <i>Frontiers in Neuroscience</i> . 2021 Jan 15;14. Witkin JM, Cerne R, Wakulchik M, Gleason SD, Jones TM, Li G, et al. Further evaluation of the potential anxiolytic activity of imidazo[1,5-a][1,4]diazepin agents selective for (#38)#945;2/3-containing GABA A receptors. <i>Pharmacology, Biochemistry and Behavior</i> . 2017 Jun 1;157:35–40			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16434	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		1885308 - AMANDA DE ALMEIDA PEDRO ABADE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	CONSELHO GESTOR E CONTROLE SOCIAL: A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE			
<b>INTRODUCAO</b>	O Conselho Gestor é um espaço de participação social no Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentado pela Lei nº 8.142/1990, que visa a integração de usuários, profissionais de saúde e gestores na tomada de decisões <sup>1,2,3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência dos alunos graduandos de Enfermagem durante a sua participação em uma reunião do Conselho Gestor de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na zona sul de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de observação direta, sendo acompanhada reunião do conselho gestor durante o período de estágio supervisionado em gestão de saúde coletiva. A experiência foi vivenciada em outubro de 2024 e contou com a participação dos conselheiros da Unidade Básica de Saúde (UBS), convidados externos e os estudantes de enfermagem.			
<b>RESULTADOS</b>	O Conselho Gestor tripartite da UBS, em conformidade com a LEI Nº 8.142/1990, reúne representantes usuários, profissionais de saúde e gestores, fomentando o diálogo e a participação social no SUS. Na reunião participaram conselheiros dos três segmentos e convidados: um conselheiro da UBS de outra região, uma conselheira do Hospital Municipal da zona sul e uma assessora técnica da OSS parceira. A sessão iniciou com a leitura da ata anterior, que abordou férias, desligamentos e pontualidade das reuniões. Entre as pautas, discutiram-se o afastamento de uma médica e uma enfermeira da área 2, com o redirecionamento de gestantes, crianças e pacientes prioritários para outras equipes. Foram analisadas 15 ouvidorias válidas, destacando-se atrasos em exames e a necessidade de reorganizar o atendimento psiquiátrico. Também foi renovada a solicitação para contratar um enfermeiro RT e um técnico de farmácia, além de revisar a carga horária da equipe multidisciplinar. A reunião incluiu melhorias estruturais, como a instalação de painéis chamadores de senhas e um totem para otimizar o atendimento. Reformas foram solicitadas nas áreas impactadas pelas obras da UPA. O conselho debateu questões de segurança, como portas sem proteção, encanamentos expostos e uma lixeira mal posicionada, além da necessidade de reorganizar o fluxo no estacionamento e reduzir a exposição solar na farmácia.			
<b>CONCLUSOES</b>	A vivência propiciou o desenvolvimento de competências gerenciais e uma melhor compreensão da dinâmica de trabalho entre usuários, gestores e profissionais de saúde na gestão participativa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 31 dez. 1990. Disponível em: <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18142.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18142.htm</a> . Acesso em: 18 out. 2024. 2. SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE. Cartilha do Conselho Gestor. São Paulo, 2022. Disponível em: <a href="https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/conselho_municipal/278032">https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/conselho_municipal/278032</a> . Acesso em: 18 out. 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Para entender o controle social na saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 178 p. Disponível em: <a href="https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf">https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf</a> . Acesso em: 18 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16434	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3080331 - MARIA AYARA DA CRUZ SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	CONSELHO GESTOR E CONTROLE SOCIAL: A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE			
<b>INTRODUCAO</b>	O Conselho Gestor é um espaço de participação social no Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentado pela Lei nº 8.142/1990, que visa a integração de usuários, profissionais de saúde e gestores na tomada de decisões <sup>1,2,3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência dos alunos graduandos de Enfermagem durante a sua participação em uma reunião do Conselho Gestor de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na zona sul de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de observação direta, sendo acompanhada reunião do conselho gestor durante o período de estágio supervisionado em gestão de saúde coletiva. A experiência foi vivenciada em outubro de 2024 e contou com a participação dos conselheiros da Unidade Básica de Saúde (UBS), convidados externos e os estudantes de enfermagem.			
<b>RESULTADOS</b>	O Conselho Gestor tripartite da UBS, em conformidade com a LEI Nº 8.142/1990, reúne representantes usuários, profissionais de saúde e gestores, fomentando o diálogo e a participação social no SUS. Na reunião participaram conselheiros dos três segmentos e convidados: um conselheiro da UBS de outra região, uma conselheira do Hospital Municipal da zona sul e uma assessora técnica da OSS parceira. A sessão iniciou com a leitura da ata anterior, que abordou férias, desligamentos e pontualidade das reuniões. Entre as pautas, discutiram-se o afastamento de uma médica e uma enfermeira da área 2, com o redirecionamento de gestantes, crianças e pacientes prioritários para outras equipes. Foram analisadas 15 ouvidorias válidas, destacando-se atrasos em exames e a necessidade de reorganizar o atendimento psiquiátrico. Também foi renovada a solicitação para contratar um enfermeiro RT e um técnico de farmácia, além de revisar a carga horária da equipe multidisciplinar. A reunião incluiu melhorias estruturais, como a instalação de painéis chamadores de senhas e um totem para otimizar o atendimento. Reformas foram solicitadas nas áreas impactadas pelas obras da UPA. O conselho debateu questões de segurança, como portas sem proteção, encanamentos expostos e uma lixeira mal posicionada, além da necessidade de reorganizar o fluxo no estacionamento e reduzir a exposição solar na farmácia.			
<b>CONCLUSOES</b>	A vivência propiciou o desenvolvimento de competências gerenciais e uma melhor compreensão da dinâmica de trabalho entre usuários, gestores e profissionais de saúde na gestão participativa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 31 dez. 1990. Disponível em: <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18142.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18142.htm</a> . Acesso em: 18 out. 2024. 2. SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE. Cartilha do Conselho Gestor. São Paulo, 2022. Disponível em: <a href="https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/conselho_municipal/278032">https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/conselho_municipal/278032</a> . Acesso em: 18 out. 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Para entender o controle social na saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 178 p. Disponível em: <a href="https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf">https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf</a> . Acesso em: 18 out. 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16434	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3216225 - RACHEL PETRONILIO SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	CONSELHO GESTOR E CONTROLE SOCIAL: A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE			
<b>INTRODUCAO</b>	O Conselho Gestor é um espaço de participação social no Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentado pela Lei nº 8.142/1990, que visa a integração de usuários, profissionais de saúde e gestores na tomada de decisões <sup>1,2,3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência dos alunos graduandos de Enfermagem durante a sua participação em uma reunião do Conselho Gestor de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na zona sul de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de observação direta, sendo acompanhada reunião do conselho gestor durante o período de estágio supervisionado em gestão de saúde coletiva. A experiência foi vivenciada em outubro de 2024 e contou com a participação dos conselheiros da Unidade Básica de Saúde (UBS), convidados externos e os estudantes de enfermagem.			
<b>RESULTADOS</b>	O Conselho Gestor tripartite da UBS, em conformidade com a LEI Nº 8.142/1990, reúne representantes usuários, profissionais de saúde e gestores, fomentando o diálogo e a participação social no SUS. Na reunião participaram conselheiros dos três segmentos e convidados: um conselheiro da UBS de outra região, uma conselheira do Hospital Municipal da zona sul e uma assessora técnica da OSS parceira. A sessão iniciou com a leitura da ata anterior, que abordou férias, desligamentos e pontualidade das reuniões. Entre as pautas, discutiram-se o afastamento de uma médica e uma enfermeira da área 2, com o redirecionamento de gestantes, crianças e pacientes prioritários para outras equipes. Foram analisadas 15 ouvidorias válidas, destacando-se atrasos em exames e a necessidade de reorganizar o atendimento psiquiátrico. Também foi renovada a solicitação para contratar um enfermeiro RT e um técnico de farmácia, além de revisar a carga horária da equipe multidisciplinar. A reunião incluiu melhorias estruturais, como a instalação de painéis chamadores de senhas e um totem para otimizar o atendimento. Reformas foram solicitadas nas áreas impactadas pelas obras da UPA. O conselho debateu questões de segurança, como portas sem proteção, encanamentos expostos e uma lixeira mal posicionada, além da necessidade de reorganizar o fluxo no estacionamento e reduzir a exposição solar na farmácia.			
<b>CONCLUSOES</b>	A vivência propiciou o desenvolvimento de competências gerenciais e uma melhor compreensão da dinâmica de trabalho entre usuários, gestores e profissionais de saúde na gestão participativa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 31 dez. 1990. Disponível em: <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18142.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18142.htm</a> . Acesso em: 18 out. 2024. 2. SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE. Cartilha do Conselho Gestor. São Paulo, 2022. Disponível em: <a href="https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/conselho_municipal/278032">https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/conselho_municipal/278032</a> . Acesso em: 18 out. 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Para entender o controle social na saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 178 p. Disponível em: <a href="https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf">https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf</a> . Acesso em: 18 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16434	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3549496 - NEWTON SILVA OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	CONSELHO GESTOR E CONTROLE SOCIAL: A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE			
<b>INTRODUCAO</b>	O Conselho Gestor é um espaço de participação social no Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentado pela Lei nº 8.142/1990, que visa a integração de usuários, profissionais de saúde e gestores na tomada de decisões <sup>1,2,3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência dos alunos graduandos de Enfermagem durante a sua participação em uma reunião do Conselho Gestor de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na zona sul de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de observação direta, sendo acompanhada reunião do conselho gestor durante o período de estágio supervisionado em gestão de saúde coletiva. A experiência foi vivenciada em outubro de 2024 e contou com a participação dos conselheiros da Unidade Básica de Saúde (UBS), convidados externos e os estudantes de enfermagem.			
<b>RESULTADOS</b>	O Conselho Gestor tripartite da UBS, em conformidade com a LEI Nº 8.142/1990, reúne representantes usuários, profissionais de saúde e gestores, fomentando o diálogo e a participação social no SUS. Na reunião participaram conselheiros dos três segmentos e convidados: um conselheiro da UBS de outra região, uma conselheira do Hospital Municipal da zona sul e uma assessora técnica da OSS parceira. A sessão iniciou com a leitura da ata anterior, que abordou férias, desligamentos e pontualidade das reuniões. Entre as pautas, discutiram-se o afastamento de uma médica e uma enfermeira da área 2, com o redirecionamento de gestantes, crianças e pacientes prioritários para outras equipes. Foram analisadas 15 ouvidorias válidas, destacando-se atrasos em exames e a necessidade de reorganizar o atendimento psiquiátrico. Também foi renovada a solicitação para contratar um enfermeiro RT e um técnico de farmácia, além de revisar a carga horária da equipe multidisciplinar. A reunião incluiu melhorias estruturais, como a instalação de painéis chamadores de senhas e um totem para otimizar o atendimento. Reformas foram solicitadas nas áreas impactadas pelas obras da UPA. O conselho debateu questões de segurança, como portas sem proteção, encanamentos expostos e uma lixeira mal posicionada, além da necessidade de reorganizar o fluxo no estacionamento e reduzir a exposição solar na farmácia.			
<b>CONCLUSOES</b>	A vivência propiciou o desenvolvimento de competências gerenciais e uma melhor compreensão da dinâmica de trabalho entre usuários, gestores e profissionais de saúde na gestão participativa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 31 dez. 1990. Disponível em: <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18142.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18142.htm</a> . Acesso em: 18 out. 2024. 2. SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE. Cartilha do Conselho Gestor. São Paulo, 2022. Disponível em: <a href="https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/conselho_municipal/278032">https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/conselho_municipal/278032</a> . Acesso em: 18 out. 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Para entender o controle social na saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 178 p. Disponível em: <a href="https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf">https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf</a> . Acesso em: 18 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16434	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441532 - LETICIA LUCIA BERES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	CONSELHO GESTOR E CONTROLE SOCIAL: A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE			
<b>INTRODUCAO</b>	O Conselho Gestor é um espaço de participação social no Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentado pela Lei nº 8.142/1990, que visa a integração de usuários, profissionais de saúde e gestores na tomada de decisões <sup>1,2,3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência dos alunos graduandos de Enfermagem durante a sua participação em uma reunião do Conselho Gestor de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na zona sul de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de observação direta, sendo acompanhada reunião do conselho gestor durante o período de estágio supervisionado em gestão de saúde coletiva. A experiência foi vivenciada em outubro de 2024 e contou com a participação dos conselheiros da Unidade Básica de Saúde (UBS), convidados externos e os estudantes de enfermagem.			
<b>RESULTADOS</b>	O Conselho Gestor tripartite da UBS, em conformidade com a LEI Nº 8.142/1990, reúne representantes usuários, profissionais de saúde e gestores, fomentando o diálogo e a participação social no SUS. Na reunião participaram conselheiros dos três segmentos e convidados: um conselheiro da UBS de outra região, uma conselheira do Hospital Municipal da zona sul e uma assessora técnica da OSS parceira. A sessão iniciou com a leitura da ata anterior, que abordou férias, desligamentos e pontualidade das reuniões. Entre as pautas, discutiram-se o afastamento de uma médica e uma enfermeira da área 2, com o redirecionamento de gestantes, crianças e pacientes prioritários para outras equipes. Foram analisadas 15 ouvidorias válidas, destacando-se atrasos em exames e a necessidade de reorganizar o atendimento psiquiátrico. Também foi renovada a solicitação para contratar um enfermeiro RT e um técnico de farmácia, além de revisar a carga horária da equipe multidisciplinar. A reunião incluiu melhorias estruturais, como a instalação de painéis chamadores de senhas e um totem para otimizar o atendimento. Reformas foram solicitadas nas áreas impactadas pelas obras da UPA. O conselho debateu questões de segurança, como portas sem proteção, encanamentos expostos e uma lixeira mal posicionada, além da necessidade de reorganizar o fluxo no estacionamento e reduzir a exposição solar na farmácia.			
<b>CONCLUSOES</b>	A vivência propiciou o desenvolvimento de competências gerenciais e uma melhor compreensão da dinâmica de trabalho entre usuários, gestores e profissionais de saúde na gestão participativa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 31 dez. 1990. Disponível em: <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18142.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18142.htm</a> . Acesso em: 18 out. 2024. 2. SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE. Cartilha do Conselho Gestor. São Paulo, 2022. Disponível em: <a href="https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/conselho_municipal/278032">https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/conselho_municipal/278032</a> . Acesso em: 18 out. 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Para entender o controle social na saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 178 p. Disponível em: <a href="https://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf">https://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf</a> . Acesso em: 18 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16434	Enfermagem de Saúde Pública	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4630840 - EDMILSON LINS DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roseli de Lana Moreira		
<b>TITULO</b>	CONSELHO GESTOR E CONTROLE SOCIAL: A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE			
<b>INTRODUCAO</b>	O Conselho Gestor é um espaço de participação social no Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentado pela Lei nº 8.142/1990, que visa a integração de usuários, profissionais de saúde e gestores na tomada de decisões <sup>1,2,3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência dos alunos graduandos de Enfermagem durante a sua participação em uma reunião do Conselho Gestor de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na zona sul de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de observação direta, sendo acompanhada reunião do conselho gestor durante o período de estágio supervisionado em gestão de saúde coletiva. A experiência foi vivenciada em outubro de 2024 e contou com a participação dos conselheiros da Unidade Básica de Saúde (UBS), convidados externos e os estudantes de enfermagem.			
<b>RESULTADOS</b>	O Conselho Gestor tripartite da UBS, em conformidade com a LEI Nº 8.142/1990, reúne representantes usuários, profissionais de saúde e gestores, fomentando o diálogo e a participação social no SUS. Na reunião participaram conselheiros dos três segmentos e convidados: um conselheiro da UBS de outra região, uma conselheira do Hospital Municipal da zona sul e uma assessora técnica da OSS parceira. A sessão iniciou com a leitura da ata anterior, que abordou férias, desligamentos e pontualidade das reuniões. Entre as pautas, discutiram-se o afastamento de uma médica e uma enfermeira da área 2, com o redirecionamento de gestantes, crianças e pacientes prioritários para outras equipes. Foram analisadas 15 ouvidorias válidas, destacando-se atrasos em exames e a necessidade de reorganizar o atendimento psiquiátrico. Também foi renovada a solicitação para contratar um enfermeiro RT e um técnico de farmácia, além de revisar a carga horária da equipe multidisciplinar. A reunião incluiu melhorias estruturais, como a instalação de painéis chamadores de senhas e um totem para otimizar o atendimento. Reformas foram solicitadas nas áreas impactadas pelas obras da UPA. O conselho debateu questões de segurança, como portas sem proteção, encanamentos expostos e uma lixeira mal posicionada, além da necessidade de reorganizar o fluxo no estacionamento e reduzir a exposição solar na farmácia.			
<b>CONCLUSOES</b>	A vivência propiciou o desenvolvimento de competências gerenciais e uma melhor compreensão da dinâmica de trabalho entre usuários, gestores e profissionais de saúde na gestão participativa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 31 dez. 1990. Disponível em: <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18142.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18142.htm</a> . Acesso em: 18 out. 2024. 2. SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE. Cartilha do Conselho Gestor. São Paulo, 2022. Disponível em: <a href="https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/conselho_municipal/278032">https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/conselho_municipal/278032</a> . Acesso em: 18 out. 2024. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Para entender o controle social na saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 178 p. Disponível em: <a href="https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf">https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf</a> . Acesso em: 18 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16436	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			1250396 - ADRIANA FRANCISCA DE JESUS	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Marcia Eugenia Del Llano Archondo	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	Uso de Ilex paraguayensis no mercado de cosméticos			
<b>INTRODUCAO</b>	Ilex Paraguariensis, popularmente conhecida como erva-mate é uma planta originária da América do Sul que é comercializada principalmente na forma de folhas e bebidas, por conter diversos compostos fenólicos com ações antioxidantes, seu uso na indústria de dermocosméticos tem crescido por ser uma opção natural, vegana, sustentável e de baixo custo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Conhecer os produtos contendo extrato de Ilex paraguayensis no mercado de cosméticos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma análise dos cosméticos contendo extrato de Ilex paraguayensis no catálogo de empresas brasileiras de cosméticos. A partir destes dados foram identificados o tipo de cosmético, finalidade e composição. A continuação realizou-se uma pesquisa de opinião pública com participantes não identificados, através de redes sociais sobre os produtos contendo este extrato. Por se tratar de uma pesquisa de opinião, sem identificação dos participantes, o projeto não precisou de avaliação do comitê de ética de acordo com a resolução CNS 510 de 2016.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram analisados catálogos de doze empresas brasileiras. Foram encontrados produtos para a pele e cabelo, desde sabonete líquido, cremes hidratantes até shampoo e condicionador para cabelo e produtos para celulite. A denominação INCI do extrato é Ilex paraguayensis extract. O extrato apresenta propriedades antioxidantes, ativador de circulação, proteção solar contra radiação ultravioleta, adstringente, emoliente, anti-inflamatório e bactericida. Pode ser encontrado em produtos para cabelo e pele. A pesquisa de opinião mostrou que 91,5% das pessoas já ouviram falar de erva mate, mas somente 10,3% conheciam cosméticos contendo erva mate, 52% das pessoas afirmaram que comprariam um produto contendo erva mate e que gostariam de conhecer mais sobre suas propriedades.			
<b>CONCLUSOES</b>	O extrato das folhas de Ilex paraguayensis apresentam propriedades de interesse na área de cosmética, sendo versátil e de baixo custo. Existem produtos no mercado contendo este extrato, mas o conhecimento das pessoas sobre estes produtos ainda é pequeno, mostrando o potencial destes produtos e a necessidade de divulgação das propriedades cosméticas.			
<b>REFERENCIAS</b>	MACHADO, M.; DEVEGILI, B.; MAGNABOSCO, V. Ilex paraguayensis como um potencial ativo cosmético na prevenção do envelhecimento cutâneo facial. Biochemical and Biophysical Research Communications, v. 269, n. 2, p. 1–22, 2016. FREDDO, N.; BEUX, M. T.; ANZILIERO, E. B.; PERUFFO, R. G.; BORGES, A. da S.; RIBEIRO, J. D. Benefícios da erva mate chegam aos cosméticos. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 4835–4842, 2023. TATE, P. S. et al. Ilex paraguayensis extracts and its polyphenols prevent oxidative damage and senescence of human retinal pigment epithelium cells. Journal of Functional Foods, v. 67, n. 103833, p. 1–10, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16436	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3549933 - ÁGATHA CRISTINA RANGEL		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Eugenia Del Llano Archondo		
<b>TITULO</b>	Uso de Ilex paraguayensis no mercado de cosméticos			
<b>INTRODUCAO</b>	Ilex Paraguariensis, popularmente conhecida como erva-mate é uma planta originária da América do Sul que é comercializada principalmente na forma de folhas e bebidas, por conter diversos compostos fenólicos com ações antioxidantes, seu uso na indústria de dermocosméticos tem crescido por ser uma opção natural, vegana, sustentável e de baixo custo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Conhecer os produtos contendo extrato de Ilex paraguayensis no mercado de cosméticos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma análise dos cosméticos contendo extrato de Ilex paraguayensis no catálogo de empresas brasileiras de cosméticos. A partir destes dados foram identificados o tipo de cosmético, finalidade e composição. A continuação realizou-se uma pesquisa de opinião pública com participantes não identificados, através de redes sociais sobre os produtos contendo este extrato. Por se tratar de uma pesquisa de opinião, sem identificação dos participantes, o projeto não precisou de avaliação do comitê de ética de acordo com a resolução CNS 510 de 2016.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram analisados catálogos de doze empresas brasileiras. Foram encontrados produtos para a pele e cabelo, desde sabonete líquido, cremes hidratantes até shampoo e condicionador para cabelo e produtos para celulite. A denominação INCI do extrato é Ilex paraguayensis extract. O extrato apresenta propriedades antioxidantes, ativador de circulação, proteção solar contra radiação ultravioleta, adstringente, emoliente, anti-inflamatório e bactericida. Pode ser encontrado em produtos para cabelo e pele. A pesquisa de opinião mostrou que 91,5% das pessoas já ouviram falar de erva mate, mas somente 10,3% conheciam cosméticos contendo erva mate, 52% das pessoas afirmaram que comprariam um produto contendo erva mate e que gostariam de conhecer mais sobre suas propriedades.			
<b>CONCLUSOES</b>	O extrato das folhas de Ilex paraguayensis apresentam propriedades de interesse na área de cosmética, sendo versátil e de baixo custo. Existem produtos no mercado contendo este extrato, mas o conhecimento das pessoas sobre estes produtos ainda é pequeno, mostrando o potencial destes produtos e a necessidade de divulgação das propriedades cosméticas.			
<b>REFERENCIAS</b>	MACHADO, M.; DEVEGILI, B.; MAGNABOSCO, V. Ilex paraguayensis como um potencial ativo cosmético na prevenção do envelhecimento cutâneo facial. Biochemical and Biophysical Research Communications, v. 269, n. 2, p. 1–22, 2016. FREDDO, N.; BEUX, M. T.; ANZILIERO, E. B.; PERUFFO, R. G.; BORGES, A. da S.; RIBEIRO, J. D. Benefícios da erva mate chegam aos cosméticos. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 4835–4842, 2023. TATE, P. S. et al. Ilex paraguayensis extracts and its polyphenols prevent oxidative damage and senescence of human retinal pigment epithelium cells. Journal of Functional Foods, v. 67, n. 103833, p. 1–10, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16436	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4185579 - VANESSA RODRIGUES DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Marcia Eugenia Del Llano Archondo		
<b>TITULO</b>	Uso de Ilex paraguayensis no mercado de cosméticos			
<b>INTRODUCAO</b>	Ilex Paraguariensis, popularmente conhecida como erva-mate é uma planta originária da América do Sul que é comercializada principalmente na forma de folhas e bebidas, por conter diversos compostos fenólicos com ações antioxidantes, seu uso na indústria de dermocosméticos tem crescido por ser uma opção natural, vegana, sustentável e de baixo custo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Conhecer os produtos contendo extrato de Ilex paraguayensis no mercado de cosméticos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma análise dos cosméticos contendo extrato de Ilex paraguayensis no catálogo de empresas brasileiras de cosméticos. A partir destes dados foram identificados o tipo de cosmético, finalidade e composição. A continuação realizou-se uma pesquisa de opinião pública com participantes não identificados, através de redes sociais sobre os produtos contendo este extrato. Por se tratar de uma pesquisa de opinião, sem identificação dos participantes, o projeto não precisou de avaliação do comitê de ética de acordo com a resolução CNS 510 de 2016.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram analisados catálogos de doze empresas brasileiras. Foram encontrados produtos para a pele e cabelo, desde sabonete líquido, cremes hidratantes até shampoo e condicionador para cabelo e produtos para celulite. A denominação INCI do extrato é Ilex paraguayensis extract. O extrato apresenta propriedades antioxidantes, ativador de circulação, proteção solar contra radiação ultravioleta, adstringente, emoliente, anti-inflamatório e bactericida. Pode ser encontrado em produtos para cabelo e pele. A pesquisa de opinião mostrou que 91,5% das pessoas já ouviram falar de erva mate, mas somente 10,3% conheciam cosméticos contendo erva mate, 52% das pessoas afirmaram que comprariam um produto contendo erva mate e que gostariam de conhecer mais sobre suas propriedades.			
<b>CONCLUSOES</b>	O extrato das folhas de Ilex paraguayensis apresentam propriedades de interesse na área de cosmética, sendo versátil e de baixo custo. Existem produtos no mercado contendo este extrato, mas o conhecimento das pessoas sobre estes produtos ainda é pequeno, mostrando o potencial destes produtos e a necessidade de divulgação das propriedades cosméticas.			
<b>REFERENCIAS</b>	MACHADO, M.; DEVEGILI, B.; MAGNABOSCO, V. Ilex paraguayensis como um potencial ativo cosmético na prevenção do envelhecimento cutâneo facial. Biochemical and Biophysical Research Communications, v. 269, n. 2, p. 1–22, 2016. FREDDO, N.; BEUX, M. T.; ANZILIERO, E. B.; PERUFFO, R. G.; BORGES, A. da S.; RIBEIRO, J. D. Benefícios da erva mate chegam aos cosméticos. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 4835–4842, 2023. TATE, P. S. et al. Ilex paraguayensis extracts and its polyphenols prevent oxidative damage and senescence of human retinal pigment epithelium cells. Journal of Functional Foods, v. 67, n. 103833, p. 1–10, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16436	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4451171 - STEFANY DA SILVA PORTO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Marcia Eugenia Del Llano Archondo		
<b>TITULO</b>	Uso de Ilex paraguayensis no mercado de cosméticos			
<b>INTRODUCAO</b>	Ilex Paraguariensis, popularmente conhecida como erva-mate é uma planta originária da América do Sul que é comercializada principalmente na forma de folhas e bebidas, por conter diversos compostos fenólicos com ações antioxidantes, seu uso na indústria de dermocosméticos tem crescido por ser uma opção natural, vegana, sustentável e de baixo custo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Conhecer os produtos contendo extrato de Ilex paraguayensis no mercado de cosméticos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma análise dos cosméticos contendo extrato de Ilex paraguayensis no catálogo de empresas brasileiras de cosméticos. A partir destes dados foram identificados o tipo de cosmético, finalidade e composição. A continuação realizou-se uma pesquisa de opinião pública com participantes não identificados, através de redes sociais sobre os produtos contendo este extrato. Por se tratar de uma pesquisa de opinião, sem identificação dos participantes, o projeto não precisou de avaliação do comitê de ética de acordo com a resolução CNS 510 de 2016.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram analisados catálogos de doze empresas brasileiras. Foram encontrados produtos para a pele e cabelo, desde sabonete líquido, cremes hidratantes até shampoo e condicionador para cabelo e produtos para celulite. A denominação INCI do extrato é Ilex paraguayensis extract. O extrato apresenta propriedades antioxidantes, ativador de circulação, proteção solar contra radiação ultravioleta, adstringente, emoliente, anti-inflamatório e bactericida. Pode ser encontrado em produtos para cabelo e pele. A pesquisa de opinião mostrou que 91,5% das pessoas já ouviram falar de erva mate, mas somente 10,3% conheciam cosméticos contendo erva mate, 52% das pessoas afirmaram que comprariam um produto contendo erva mate e que gostariam de conhecer mais sobre suas propriedades.			
<b>CONCLUSOES</b>	O extrato das folhas de Ilex paraguayensis apresentam propriedades de interesse na área de cosmética, sendo versátil e de baixo custo. Existem produtos no mercado contendo este extrato, mas o conhecimento das pessoas sobre estes produtos ainda é pequeno, mostrando o potencial destes produtos e a necessidade de divulgação das propriedades cosméticas.			
<b>REFERENCIAS</b>	MACHADO, M.; DEVEGILI, B.; MAGNABOSCO, V. Ilex paraguayensis como um potencial ativo cosmético na prevenção do envelhecimento cutâneo facial. Biochemical and Biophysical Research Communications, v. 269, n. 2, p. 1–22, 2016. FREDDO, N.; BEUX, M. T.; ANZILIERO, E. B.; PERUFFO, R. G.; BORGES, A. da S.; RIBEIRO, J. D. Benefícios da erva mate chegam aos cosméticos. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 4835–4842, 2023. TATE, P. S. et al. Ilex paraguayensis extracts and its polyphenols prevent oxidative damage and senescence of human retinal pigment epithelium cells. Journal of Functional Foods, v. 67, n. 103833, p. 1–10, 2020.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16437	Anatomia Patologia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3673570 - CAROLINE LANG OSTERMAYER	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leandro Sanchez Gomes	Alex Junior Souza de Souza	RENATA LAIDE SILVA
<b>TITULO</b>	LESÃO TIPO-MIXOMATOSE EM UM COELHO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	A mixomatose é caracterizada por tumores cutâneos/mucocutâneos ou quadros de doença sistêmica em lagomorfos, causada por um poxvírus enzoótico na América do Sul (Myxoma virus, MYXV). No Brasil, a doença é de notificação obrigatória para qualquer caso confirmado e, apesar do último surto ter sido notificado em 2013, registros subsequentes de lesões tipo mixomatose em coelhos domésticos, em diferentes regiões geográficas, sugerem que a enfermidade pode estar sendo subnotificada no país.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever um caso suspeito de mixomatose em um coelho doméstico ( <i>Oryctolagus cuniculus domesticus</i> ) atendido no Hospital Veterinário da UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo retrospectivo de anatomia patológica avaliou os dados clínico-cirúrgicos e as lesões de um coelho atendido com queixa de neoformação cutânea na região inguinal e aumento de volume testicular. Após biópsia excisional, fragmentos da lesão cutânea foram fixados em formol a 10% e embebidos em parafina (FFPE) para obtenção de cortes histológicos corados com hematoxilina-eosina e alcian blue. Amostras FFPE foram submetidas à purificação de DNA e testagem molecular por um protocolo de reação em cadeia da polimerase (PCR) para detecção de pan-poxvírus.			
<b>RESULTADOS</b>	Poucos dias após a excisão do tumor, o paciente retornou ao HóVET com piora repentina do quadro clínico. Ao ser atendido, apresentou baixo nível de consciência, decúbito lateral, hipotermia e evoluiu para óbito, mesmo após tratamento de suporte. Por opção da tutora, a necropsia não foi realizada, e a causa mortis permaneceu indeterminada. O tumor cutâneo mediu 6,0 x 5,2 x 3,5 cm, era firme, com superfície alopecíca, ulcerada e crostosa. Ao corte, era firme e esbranquiçado. Microscopicamente, foi observada proliferação mesenquimal mal demarcada em derme superficial até a hipoderme, constituída por fibroblastos com moderado pleomorfismo, anisocitose e anisocariose, e, por vezes, "estrelados". As células proliferadas estavam dispostas em abundante matriz mixomatosa, fortemente marcada em azul na coloração de alcian blue. Na epiderme, foram observadas, em queratinócitos balonizados, estruturas redondas a ovais, intracitoplasmáticas, eosinofílicas, compatíveis com corpúsculos de inclusão viral de poxvírus, além de necrose, ulceração, hemorragia e numerosas colônias de bactérias associadas. O diagnóstico morfológico foi dermatite proliferativa com alteração mixomatosa, multifocal a focalmente extensa, grave, com degeneração balonosa e corpúsculos de inclusão intracitoplasmáticos eosinofílicos, característico de infecção por MYXV. No exame de PCR, os tecidos FFPE foram negativos para detecção de poxvírus, contudo a fixação em formol a 10% pode ter afetado a sensibilidade da detecção molecular.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar do resultado negativo do exame de PCR, os sinais clínicos e a análise histopatológica foram compatíveis com mixomatose. Desse modo, ressaltamos a importância da testagem para infecção por MYXV em casos suspeitos, para a devida notificação de casos positivos e, conseqüentemente, melhor compreensão da real prevalência e distribuição da doença no país.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Fred W. Stewart; The Fundamental Pathology of Infectious Myxomatosis. The American Journal of Cancer 1931;15(3):2013-2028. <a href="https://doi.org/10.1158/ajc.1931.2013">https://doi.org/10.1158/ajc.1931.2013</a> 2. Cubas, Z. S.; Silva, J. C. R.; Catão-Dias, J. L. Tratado de animais selvagens: Medicina Veterinária. 2.ed. São Paulo: Editora GEN/Roca, 2017. P.1.137-168. 3. Rossini E, Bazzucchi M, Trocchi V, Merzoni F, Bertasio C, Knauf S, Lavazza A, Cavadini P. Identification and Characterisation of a Myxoma Virus Detected in the Italian Hare ( <i>Lepus corsicanus</i> ). Viruses. 2024;16(3):437. Doi: 10.3390/v16030437. 4. Bertagnoli S, Marchandau S. Myxomatosis. Rev Sci Tech. 2015;34(2):549-556. 5. Fenner F, Woodroffe GM. The pathogenesis of infectious myxomatosis; the mechanism of infection and the immunological response in the European rabbit ( <i>Oryctolagus cuniculus</i> ). Br J Exp Pathol. 1953;34(4):400-411.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16437	Anatomia Patologia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441630 - LAYLA CRISTINE PEDROSO FERRAZ	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leandro Sanchez Gomes	Alex Junior Souza de Souza	RENATA LAIDE SILVA
<b>TITULO</b>	LESÃO TIPO-MIXOMATOSE EM UM COELHO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	A mixomatose é caracterizada por tumores cutâneos/mucocutâneos ou quadros de doença sistêmica em lagomorfos, causada por um poxvírus enzoótico na América do Sul (Myxoma virus, MYXV). No Brasil, a doença é de notificação obrigatória para qualquer caso confirmado e, apesar do último surto ter sido notificado em 2013, registros subsequentes de lesões tipo mixomatose em coelhos domésticos, em diferentes regiões geográficas, sugerem que a enfermidade pode estar sendo subnotificada no país.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever um caso suspeito de mixomatose em um coelho doméstico ( <i>Oryctolagus cuniculus domesticus</i> ) atendido no Hospital Veterinário da UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo retrospectivo de anatomia patológica avaliou os dados clínico-cirúrgicos e as lesões de um coelho atendido com queixa de neoformação cutânea na região inguinal e aumento de volume testicular. Após biópsia excisional, fragmentos da lesão cutânea foram fixados em formol a 10% e embebidos em parafina (FFPE) para obtenção de cortes histológicos corados com hematoxilina-eosina e alcian blue. Amostras FFPE foram submetidas à purificação de DNA e testagem molecular por um protocolo de reação em cadeia da polimerase (PCR) para detecção de pan-poxvírus.			
<b>RESULTADOS</b>	Poucos dias após a excisão do tumor, o paciente retornou ao HóVET com piora repentina do quadro clínico. Ao ser atendido, apresentou baixo nível de consciência, decúbito lateral, hipotermia e evoluiu para óbito, mesmo após tratamento de suporte. Por opção da tutora, a necropsia não foi realizada, e a causa mortis permaneceu indeterminada. O tumor cutâneo mediu 6,0 x 5,2 x 3,5 cm, era firme, com superfície alopecica, ulcerada e crostosa. Ao corte, era firme e esbranquiçado. Microscopicamente, foi observada proliferação mesenquimal mal demarcada em derme superficial até a hipoderme, constituída por fibroblastos com moderado pleomorfismo, anisocitose e anisocariose, e, por vezes, "estrelados". As células proliferadas estavam dispostas em abundante matriz mixomatosa, fortemente marcada em azul na coloração de alcian blue. Na epiderme, foram observadas, em queratinócitos balonizados, estruturas redondas a ovais, intracitoplasmáticas, eosinofílicas, compatíveis com corpúsculos de inclusão viral de poxvírus, além de necrose, ulceração, hemorragia e numerosas colônias de bactérias associadas. O diagnóstico morfológico foi dermatite proliferativa com alteração mixomatosa, multifocal a focalmente extensa, grave, com degeneração balonosa e corpúsculos de inclusão intracitoplasmáticos eosinofílicos, característico de infecção por MYXV. No exame de PCR, os tecidos FFPE foram negativos para detecção de poxvírus, contudo a fixação em formol a 10% pode ter afetado a sensibilidade da detecção molecular.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar do resultado negativo do exame de PCR, os sinais clínicos e a análise histopatológica foram compatíveis com mixomatose. Desse modo, ressaltamos a importância da testagem para infecção por MYXV em casos suspeitos, para a devida notificação de casos positivos e, consequentemente, melhor compreensão da real prevalência e distribuição da doença no país.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Fred W. Stewart; The Fundamental Pathology of Infectious Myxomatosis. The American Journal of Cancer 1931;15(3):2013-2028. <a href="https://doi.org/10.1158/ajc.1931.2013">https://doi.org/10.1158/ajc.1931.2013</a> 2. Cubas, Z. S.; Silva, J. C. R.; Catão-Dias, J. L. Tratado de animais selvagens: Medicina Veterinária. 2.ed. São Paulo: Editora GEN/Roca, 2017. P.1.137-168. 3. Rossini E, Bazzucchi M, Trocchi V, Merzoni F, Bertasio C, Knauf S, Lavazza A, Cavadini P. Identification and Characterisation of a Myxoma Virus Detected in the Italian Hare ( <i>Lepus corsicanus</i> ). Viruses. 2024;16(3):437. Doi: 10.3390/v16030437. 4. Bertagnoli S, Marchandeu S. Myxomatosis. Br J Pathol. 2015;34(2):549-556. 5. Fenner F, Woodroffe GM. The pathogenesis of infectious myxomatosis; the mechanism of infection and the immunological response in the European rabbit ( <i>Oryctolagus cuniculus</i> ). Br J Exp Pathol. 1953;34(4):400-411.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16437	Anatomia Patologia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5075742 - STEFHANI CRISTINA CHAN JACIK		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leandro Sanchez Gomes	Alex Junior Souza de Souza	RENATA LAIDE SILVA
<b>TITULO</b>	LESÃO TIPO-MIXOMATOSE EM UM COELHO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	A mixomatose é caracterizada por tumores cutâneos/mucocutâneos ou quadros de doença sistêmica em lagomorfos, causada por um poxvírus enzoótico na América do Sul (Myxoma virus, MYXV). No Brasil, a doença é de notificação obrigatória para qualquer caso confirmado e, apesar do último surto ter sido notificado em 2013, registros subsequentes de lesões tipo mixomatose em coelhos domésticos, em diferentes regiões geográficas, sugerem que a enfermidade pode estar sendo subnotificada no país.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever um caso suspeito de mixomatose em um coelho doméstico ( <i>Oryctolagus cuniculus domesticus</i> ) atendido no Hospital Veterinário da UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo retrospectivo de anatomia patológica avaliou os dados clínico-cirúrgicos e as lesões de um coelho atendido com queixa de neoformação cutânea na região inguinal e aumento de volume testicular. Após biópsia excisional, fragmentos da lesão cutânea foram fixados em formol a 10% e embebidos em parafina (FFPE) para obtenção de cortes histológicos corados com hematoxilina-eosina e alcian blue. Amostras FFPE foram submetidas à purificação de DNA e testagem molecular por um protocolo de reação em cadeia da polimerase (PCR) para detecção de pan-poxvírus.			
<b>RESULTADOS</b>	Poucos dias após a excisão do tumor, o paciente retornou ao HÓVET com piora repentina do quadro clínico. Ao ser atendido, apresentou baixo nível de consciência, decúbito lateral, hipotermia e evoluiu para óbito, mesmo após tratamento de suporte. Por opção da tutora, a necropsia não foi realizada, e a causa mortis permaneceu indeterminada. O tumor cutâneo mediu 6,0 x 5,2 x 3,5 cm, era firme, com superfície alopecica, ulcerada e crostosa. Ao corte, era firme e esbranquiçado. Microscopicamente, foi observada proliferação mesenquimal mal demarcada em derme superficial até a hipoderme, constituída por fibroblastos com moderado pleomorfismo, anisocitose e anisocariose, e, por vezes, "estrelados". As células proliferadas estavam dispostas em abundante matriz mixomatosa, fortemente marcada em azul na coloração de alcian blue. Na epiderme, foram observadas, em queratinócitos balonizados, estruturas redondas a ovais, intracitoplasmáticas, eosinofílicas, compatíveis com corpúsculos de inclusão viral de poxvírus, além de necrose, ulceração, hemorragia e numerosas colônias de bactérias associadas. O diagnóstico morfológico foi dermatite proliferativa com alteração mixomatosa, multifocal a focalmente extensa, grave, com degeneração balonosa e corpúsculos de inclusão intracitoplasmáticos eosinofílicos, característico de infecção por MYXV. No exame de PCR, os tecidos FFPE foram negativos para detecção de poxvírus, contudo a fixação em formol a 10% pode ter afetado a sensibilidade da detecção molecular.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar do resultado negativo do exame de PCR, os sinais clínicos e a análise histopatológica foram compatíveis com mixomatose. Desse modo, ressaltamos a importância da testagem para infecção por MYXV em casos suspeitos, para a devida notificação de casos positivos e, consequentemente, melhor compreensão da real prevalência e distribuição da doença no país.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Fred W. Stewart; The Fundamental Pathology of Infectious Myxomatosis. The American Journal of Cancer 1931;15(3):2013-2028. <a href="https://doi.org/10.1158/ajc.1931.2013">https://doi.org/10.1158/ajc.1931.2013</a> 2. Cubas, Z. S.; Silva, J. C. R.; Catão-Dias, J. L. Tratado de animais selvagens: Medicina Veterinária. 2.ed. São Paulo: Editora GEN/Roca, 2017. P.1.137-168. 3. Rossini E, Bazzucchi M, Trocchi V, Merzoni F, Bertasio C, Knauf S, Lavazza A, Cavadini P. Identification and Characterisation of a Myxoma Virus Detected in the Italian Hare ( <i>Lepus corsicanus</i> ). Viruses. 2024;16(3):437. Doi: 10.3390/v16030437. 4. Bertagnoli S, Marchandeu S. Myxomatosis. Rev Sci Tech. 2015;34(2):549-556. 5. Fenner F, Woodroofe GM. The pathogenesis of infectious myxomatosis; the mechanism of infection and the immunological response in the European rabbit ( <i>Oryctolagus cuniculus</i> ). Br J Exp Pathol. 1953;34(4):400-411.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16438	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4525019 - THIAGO NASCIMENTO DE SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	A importância da prática de esporte para saúde, lazer e desenvolvimento humano			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A prática de atividade física envolve movimentos corporais que produzem o consumo de energia e de músculos. Com o propósito de reduzir os riscos à saúde para a população, a prática de atividades físicas tornou-se uma prioridade mundial. Os benefícios associados à prática adequada de atividades físicas incluem quaisquer movimentos corporais que exijam energia, podendo reduzir o risco de doenças e distúrbios não transmissíveis (OPAS). Equipamentos de esporte e lazer precisam de atenção apropriada por possuírem importância real para o desenvolvimento de políticas de administração urbana. Existe uma parcela da população brasileira que não tem acesso e não participa de atividades culturais e de lazer por não existirem políticas públicas destinadas ao setor ou por fator econômico/ financeiro que evita que esta população participe de tais atividades. O Ministério do Esporte publicou uma portaria em 2023 de proposta para a criação de Espaços Esportivos Comunitários no âmbito do Novo PAC. O objetivo desse PAC refere-se a estender as instalações esportivas em municípios para promoção do lazer e prática de atividades físicas, voltado para regiões socialmente vulneráveis e em municípios para os quais haja poucos investimentos (Brasil, 2023). OPAS apresenta como meta reduzir inatividade física – até 2025 em 10% e até 2030 em 15%. OPAS prevê que atividade física baseada em vida ativa, definida como execução de rotinas diárias, e trânsito (deslocamentos a pé ou de bicicleta, por exemplo) resultará em melhoria da saúde da população, da qualidade de vida e redução de impactos negativos ao meio ambiente.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar benefícios da atividade física e meios de promovê-la.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura baseada em publicações relacionadas ao tema.			
<b>RESULTADOS</b>	Estudos e ações demonstram que órgãos governamentais estão se esforçando para a melhoria de práticas de atividades físicas. A prática frequente de atividade física previne doenças e melhora a disposição para a execução de atividades diárias. Como efeitos positivos da prática de atividades físicas destacam-se: controle de peso, redução de chance de desenvolvimento de: alguns tipos de cânceres, de doenças crônicas, de doenças cardíacas, de pressão alta, atuação na melhoria da disposição e na interação social.			
<b>CONCLUSOES</b>	No âmbito da arquitetura é necessário compreender as exigências voltadas à prática das atividades físicas para que esta promova a melhoria de qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BRASIL. MINISTÉRIO DO ESPORTE. Novo PAC: espaços esportivos comunitários. Espaços Esportivos Comunitários. 2023. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/esporte/pt-br/acoes-e-programas/infraestrutura-esportiva/novo-pac-espacos-esportivos-comunitarios/novo-pac-espacos-esportivos-comunitarios">https://www.gov.br/esporte/pt-br/acoes-e-programas/infraestrutura-esportiva/novo-pac-espacos-esportivos-comunitarios/novo-pac-espacos-esportivos-comunitarios</a>. Acesso em: 01 set. 2024. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Organização Mundial da Saúde. Atividade física. s.d. Disponível em: <a href="https://www.paho.org/pt/topicos/atividade-fisica">https://www.paho.org/pt/topicos/atividade-fisica</a>. Acesso em: 01 set. 2024. REDAÇÃO NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL. Benefícios da atividade física para a saúde. 2023. Disponível em: <a href="https://encurtador.com.br/nBwEM">https://encurtador.com.br/nBwEM</a>. Acesso em: 21 ago. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16440	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5312671 - GUSTAVO PINEDA CARNEIRO		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	VIOLÊNCIA DIGITAL: COMO O CYBERBULLYING AFETA A SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES			
<b>INTRODUCAO</b>	A revolução digital afetou profundamente a sociedade, determinando novos modos de interação a partir da relação homem/máquina/homem. Juntamente com o crescimento das redes sociais surgiu uma nova forma de violência, a violência digital, cuja uma das manifestações é o cyberbullying. O cyberbullying é caracterizado por agressões repetitivas no espaço virtual, feitas por uma pessoa ou um grupo com a intenção de intimidar uma pessoa ou um grupo. Assim, podendo emergir como um fator para o desenvolvimento de depressão, ansiedade, automutilação, vício em drogas e suicídio em adolescentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar a opinião dos adolescentes sobre como ser vítima de cyberbullying afeta/afetou sua saúde mental.			
<b>METODOLOGIA</b>	A partir de um relato de experiência, o estudo foi dividido em uma revisão bibliográfica e uma intervenção com 22 adolescentes, 15 homens e 7 mulheres, de 12 a 17 anos de um grupo escoteiro de São Paulo. A intervenção ocorreu em 2 visitas, a primeira voltada para coleta de dados através de um roteiro norteador com a participação de todos em uma roda de conversa, e a segunda voltada para a distribuição de folders ilustrativo e educativos, atendendo a temática, e focando nos resultados obtidos da roda de conversa.			
<b>RESULTADOS</b>	Através da coleta de dados foi obtido que 40,9% participantes já sofreram bullying no ambiente escolar, o que condiz com o último dado divulgado pelo IBGE de 40%, 68,2% declararam já ter visualizado um comentário maldoso na internet, enquanto 31,8% afirmaram já ter recebido um comentário maldoso, dados que são correspondentes a de estudos que relacionam uma maior incorporação da tecnologia com o aumento de comportamentos agressivos (VALKENBURG; PETER, 2011). Em meio aos adolescentes que já sofreram bullying, 44,44% também declarou já ter sofrido cyberbullying, diferindo de outros índices que apontam ser 85%, e dos que já sofreram cyberbullying, 42,85% afirmou gravar vídeos para as redes sociais (JUVONEN; GROSS, 2008). Entre os adolescentes que já sofreram cyberbullying 57,14% relataram não ter se importado com o ocorrido, 28,57% relataram ter ficado um pouco triste e 14,29% relataram ter sentido raiva, afirmações que divergem dos índices de maior risco à transtornos mentais, vícios e suicídio atrelados ao cyberbullying (JUVONEN; GROSS, 2008).			
<b>CONCLUSOES</b>	A violência digital é um fator crescente no grupo de adolescente, pudemos observar que a saúde mental pode ser fatores desencadeantes da influência não controlada do uso das mídias sociais, este assunto pode ser melhor explorado nas escolas e nos lares dos adolescentes, como proposta para minimizar os agravos de saúde atuais e futuros nos adolescentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. VALKENBURG, Patti; PETER, Jochen. Adolescents' online communication: an integrated model of its attraction, opportunities, and risks. Journal of Adolescent Health, Philadelphia, 2011. Disponível em: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1054139X1000426X">https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1054139X1000426X</a> . Acesso em: 18, out. 2024. 2. JUVONEN, Jaana; GROSS, Elisheva Felty. Extending the school grounds? Bullying Experiences in Cyberspace. Journal of School Health, Hoboken, 2008. Documento eletrônico disponível (#60) <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1746-1561.2008.00335.x#62">https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1746-1561.2008.00335.x#62</a> . Acesso em: 30 ago. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16440	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		5312701 - LUMA RABELO DE LIMA NEPOMUCENO		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	VIOLÊNCIA DIGITAL: COMO O CYBERBULLYING AFETA A SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES			
<b>INTRODUCAO</b>	A revolução digital afetou profundamente a sociedade, determinando novos modos de interação a partir da relação homem/máquina/homem. Juntamente com o crescimento das redes sociais surgiu uma nova forma de violência, a violência digital, cuja uma das manifestações é o cyberbullying. O cyberbullying é caracterizado por agressões repetitivas no espaço virtual, feitas por uma pessoa ou um grupo com a intenção de intimidar uma pessoa ou um grupo. Assim, podendo emergir como um fator para o desenvolvimento de depressão, ansiedade, automutilação, vício em drogas e suicídio em adolescentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar a opinião dos adolescentes sobre como ser vítima de cyberbullying afeta/afetou sua saúde mental.			
<b>METODOLOGIA</b>	A partir de um relato de experiência, o estudo foi dividido em uma revisão bibliográfica e uma intervenção com 22 adolescentes, 15 homens e 7 mulheres, de 12 a 17 anos de um grupo escoteiro de São Paulo. A intervenção ocorreu em 2 visitas, a primeira voltada para coleta de dados através de um roteiro norteador com a participação de todos em uma roda de conversa, e a segunda voltada para a distribuição de folders ilustrativo e educativos, atendendo a temática, e focando nos resultados obtidos da roda de conversa.			
<b>RESULTADOS</b>	Através da coleta de dados foi obtido que 40,9% participantes já sofreram bullying no ambiente escolar, o que condiz com o último dado divulgado pelo IBGE de 40%, 68,2% declararam já ter visualizado um comentário maldoso na internet, enquanto 31,8% afirmaram já ter recebido um comentário maldoso, dados que são correspondentes a de estudos que relacionam uma maior incorporação da tecnologia com o aumento de comportamentos agressivos (VALKENBURG; PETER, 2011). Em meio aos adolescentes que já sofreram bullying, 44,44% também declarou já ter sofrido cyberbullying, diferindo de outros índices que apontam ser 85%, e dos que já sofreram cyberbullying, 42,85% afirmou gravar vídeos para as redes sociais (JUVONEN; GROSS, 2008). Entre os adolescentes que já sofreram cyberbullying 57,14% relataram não ter se importado com o ocorrido, 28,57% relataram ter ficado um pouco triste e 14,29% relataram ter sentido raiva, afirmações que divergem dos índices de maior risco à transtornos mentais, vícios e suicídio atrelados ao cyberbullying (JUVONEN; GROSS, 2008).			
<b>CONCLUSOES</b>	A violência digital é um fator crescente no grupo de adolescente, pudemos observar que a saúde mental pode ser fatores desencadeantes da influência não controlada do uso das mídias sociais, este assunto pode ser melhor explorado nas escolas e nos lares dos adolescentes, como proposta para minimizar os agravos de saúde atuais e futuros nos adolescentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. VALKENBURG, Patti; PETER, Jochen. Adolescents' online communication: an integrated model of its attraction, opportunities, and risks. Journal of Adolescent Health, Philadelphia, 2011. Disponível em: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1054139X1000426X">https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1054139X1000426X</a> . Acesso em: 18, out. 2024. 2. JUVONEN, Jaana; GROSS, Elisheva Felly. Extending the school grounds? Bullying Experiences in Cyberspace. Journal of School Health, Hoboken, 2008. Documento eletrônico disponível (#60) <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1746-1561.2008.00335.x#62">https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1746-1561.2008.00335.x#62</a> . Acesso em: 30 ago. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16440	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5315034 - DAVID VACAS NETO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	VIOLÊNCIA DIGITAL: COMO O CYBERBULLYING AFETA A SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES			
<b>INTRODUCAO</b>	A revolução digital afetou profundamente a sociedade, determinando novos modos de interação a partir da relação homem/máquina/homem. Juntamente com o crescimento das redes sociais surgiu uma nova forma de violência, a violência digital, cuja uma das manifestações é o cyberbullying. O cyberbullying é caracterizado por agressões repetitivas no espaço virtual, feitas por uma pessoa ou um grupo com a intenção de intimidar uma pessoa ou um grupo. Assim, podendo emergir como um fator para o desenvolvimento de depressão, ansiedade, automutilação, vício em drogas e suicídio em adolescentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar a opinião dos adolescentes sobre como ser vítima de cyberbullying afeta/afetou sua saúde mental.			
<b>METODOLOGIA</b>	A partir de um relato de experiência, o estudo foi dividido em uma revisão bibliográfica e uma intervenção com 22 adolescentes, 15 homens e 7 mulheres, de 12 a 17 anos de um grupo escoteiro de São Paulo. A intervenção ocorreu em 2 visitas, a primeira voltada para coleta de dados através de um roteiro norteador com a participação de todos em uma roda de conversa, e a segunda voltada para a distribuição de folders ilustrativo e educativos, atendendo a temática, e focando nos resultados obtidos da roda de conversa.			
<b>RESULTADOS</b>	Através da coleta de dados foi obtido que 40,9% participantes já sofreram bullying no ambiente escolar, o que condiz com o último dado divulgado pelo IBGE de 40%, 68,2% declararam já ter visualizado um comentário maldoso na internet, enquanto 31,8% afirmaram já ter recebido um comentário maldoso, dados que são correspondentes a de estudos que relacionam uma maior incorporação da tecnologia com o aumento de comportamentos agressivos (VALKENBURG; PETER, 2011). Em meio aos adolescentes que já sofreram bullying, 44,44% também declarou já ter sofrido cyberbullying, diferindo de outros índices que apontam ser 85%, e dos que já sofreram cyberbullying, 42,85% afirmou gravar vídeos para as redes sociais (JUVONEN; GROSS, 2008). Entre os adolescentes que já sofreram cyberbullying 57,14% relataram não ter se importado com o ocorrido, 28,57% relataram ter ficado um pouco triste e 14,29% relataram ter sentido raiva, afirmações que divergem dos índices de maior risco à transtornos mentais, vícios e suicídio atrelados ao cyberbullying (JUVONEN; GROSS, 2008).			
<b>CONCLUSOES</b>	A violência digital é um fator crescente no grupo de adolescente, pudemos observar que a saúde mental pode ser fatores desencadeantes da influência não controlada do uso das mídias sociais, este assunto pode ser melhor explorado nas escolas e nos lares dos adolescentes, como proposta para minimizar os agravos de saúde atuais e futuros nos adolescentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. VALKENBURG, Patti; PETER, Jochen. Adolescents' online communication: an integrated model of its attraction, opportunities, and risks. Journal of Adolescent Health, Philadelphia, 2011. Disponível em: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1054139X1000426X">https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1054139X1000426X</a> . Acesso em: 18, out. 2024. 2. JUVONEN, Jaana; GROSS, Elisheva Felly. Extending the school grounds? Bullying Experiences in Cyberspace. Journal of School Health, Hoboken, 2008. Documento eletrônico disponível (#60) <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1746-1561.2008.00335.x#62">https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1746-1561.2008.00335.x#62</a> . Acesso em: 30 ago. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16440	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		5319102 - MARIA EDUARDA DOS SANTOS SOARES		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	VIOLÊNCIA DIGITAL: COMO O CYBERBULLYING AFETA A SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES			
<b>INTRODUCAO</b>	A revolução digital afetou profundamente a sociedade, determinando novos modos de interação a partir da relação homem/máquina/homem. Juntamente com o crescimento das redes sociais surgiu uma nova forma de violência, a violência digital, cuja uma das manifestações é o cyberbullying. O cyberbullying é caracterizado por agressões repetitivas no espaço virtual, feitas por uma pessoa ou um grupo com a intenção de intimidar uma pessoa ou um grupo. Assim, podendo emergir como um fator para o desenvolvimento de depressão, ansiedade, automutilação, vício em drogas e suicídio em adolescentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar a opinião dos adolescentes sobre como ser vítima de cyberbullying afeta/afetou sua saúde mental.			
<b>METODOLOGIA</b>	A partir de um relato de experiência, o estudo foi dividido em uma revisão bibliográfica e uma intervenção com 22 adolescentes, 15 homens e 7 mulheres, de 12 a 17 anos de um grupo escoteiro de São Paulo. A intervenção ocorreu em 2 visitas, a primeira voltada para coleta de dados através de um roteiro norteador com a participação de todos em uma roda de conversa, e a segunda voltada para a distribuição de folders ilustrativo e educativos, atendendo a temática, e focando nos resultados obtidos da roda de conversa.			
<b>RESULTADOS</b>	Através da coleta de dados foi obtido que 40,9% participantes já sofreram bullying no ambiente escolar, o que condiz com o último dado divulgado pelo IBGE de 40%, 68,2% declararam já ter visualizado um comentário maldoso na internet, enquanto 31,8% afirmaram já ter recebido um comentário maldoso, dados que são correspondentes a de estudos que relacionam uma maior incorporação da tecnologia com o aumento de comportamentos agressivos (VALKENBURG; PETER, 2011). Em meio aos adolescentes que já sofreram bullying, 44,44% também declarou já ter sofrido cyberbullying, diferindo de outros índices que apontam ser 85%, e dos que já sofreram cyberbullying, 42,85% afirmou gravar vídeos para as redes sociais (JUVONEN; GROSS, 2008). Entre os adolescentes que já sofreram cyberbullying 57,14% relataram não ter se importado com o ocorrido, 28,57% relataram ter ficado um pouco triste e 14,29% relataram ter sentido raiva, afirmações que divergem dos índices de maior risco à transtornos mentais, vícios e suicídio atrelados ao cyberbullying (JUVONEN; GROSS, 2008).			
<b>CONCLUSOES</b>	A violência digital é um fator crescente no grupo de adolescente, pudemos observar que a saúde mental pode ser fatores desencadeantes da influência não controlada do uso das mídias sociais, este assunto pode ser melhor explorado nas escolas e nos lares dos adolescentes, como proposta para minimizar os agravos de saúde atuais e futuros nos adolescentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. VALKENBURG, Patti; PETER, Jochen. Adolescents' online communication: an integrated model of its attraction, opportunities, and risks. Journal of Adolescent Health, Philadelphia, 2011. Disponível em: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1054139X1000426X">https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1054139X1000426X</a> . Acesso em: 18, out. 2024. 2. JUVONEN, Jaana; GROSS, Elisheva Felty. Extending the school grounds? Bullying Experiences in Cyberspace. Journal of School Health, Hoboken, 2008. Documento eletrônico disponível (#60) <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1746-1561.2008.00335.x#62">https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1746-1561.2008.00335.x#62</a> . Acesso em: 30 ago. 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16440	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5325498 - ALAN NASCIMENTO HOREMANS		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	VIOLÊNCIA DIGITAL: COMO O CYBERBULLYING AFETA A SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES			
<b>INTRODUCAO</b>	A revolução digital afetou profundamente a sociedade, determinando novos modos de interação a partir da relação homem/máquina/homem. Juntamente com o crescimento das redes sociais surgiu uma nova forma de violência, a violência digital, cuja uma das manifestações é o cyberbullying. O cyberbullying é caracterizado por agressões repetitivas no espaço virtual, feitas por uma pessoa ou um grupo com a intenção de intimidar uma pessoa ou um grupo. Assim, podendo emergir como um fator para o desenvolvimento de depressão, ansiedade, automutilação, vício em drogas e suicídio em adolescentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar a opinião dos adolescentes sobre como ser vítima de cyberbullying afeta/afetou sua saúde mental.			
<b>METODOLOGIA</b>	A partir de um relato de experiência, o estudo foi dividido em uma revisão bibliográfica e uma intervenção com 22 adolescentes, 15 homens e 7 mulheres, de 12 a 17 anos de um grupo escoteiro de São Paulo. A intervenção ocorreu em 2 visitas, a primeira voltada para coleta de dados através de um roteiro norteador com a participação de todos em uma roda de conversa, e a segunda voltada para a distribuição de folders ilustrativo e educativos, atendendo a temática, e focando nos resultados obtidos da roda de conversa.			
<b>RESULTADOS</b>	Através da coleta de dados foi obtido que 40,9% participantes já sofreram bullying no ambiente escolar, o que condiz com o último dado divulgado pelo IBGE de 40%, 68,2% declararam já ter visualizado um comentário maldoso na internet, enquanto 31,8% afirmaram já ter recebido um comentário maldoso, dados que são correspondentes a de estudos que relacionam uma maior incorporação da tecnologia com o aumento de comportamentos agressivos (VALKENBURG; PETER, 2011). Em meio aos adolescentes que já sofreram bullying, 44,44% também declarou já ter sofrido cyberbullying, diferindo de outros índices que apontam ser 85%, e dos que já sofreram cyberbullying, 42,85% afirmou gravar vídeos para as redes sociais (JUVONEN; GROSS, 2008). Entre os adolescentes que já sofreram cyberbullying 57,14% relataram não ter se importado com o ocorrido, 28,57% relataram ter ficado um pouco triste e 14,29% relataram ter sentido raiva, afirmações que divergem dos índices de maior risco à transtornos mentais, vícios e suicídio atrelados ao cyberbullying (JUVONEN; GROSS, 2008).			
<b>CONCLUSOES</b>	A violência digital é um fator crescente no grupo de adolescente, pudemos observar que a saúde mental pode ser fatores desencadeantes da influência não controlada do uso das mídias sociais, este assunto pode ser melhor explorado nas escolas e nos lares dos adolescentes, como proposta para minimizar os agravos de saúde atuais e futuros nos adolescentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. VALKENBURG, Patti; PETER, Jochen. Adolescents' online communication: an integrated model of its attraction, opportunities, and risks. Journal of Adolescent Health, Philadelphia, 2011. Disponível em: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1054139X1000426X">https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1054139X1000426X</a> . Acesso em: 18, out. 2024. 2. JUVONEN, Jaana; GROSS, Elisheva Felty. Extending the school grounds? Bullying Experiences in Cyberspace. Journal of School Health, Hoboken, 2008. Documento eletrônico disponível (#60) <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1746-1561.2008.00335.x#62">https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1746-1561.2008.00335.x#62</a> . Acesso em: 30 ago. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16440	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5325749 - KLEBER LA TORRE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	VIOLÊNCIA DIGITAL: COMO O CYBERBULLYING AFETA A SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES			
<b>INTRODUCAO</b>	A revolução digital afetou profundamente a sociedade, determinando novos modos de interação a partir da relação homem/máquina/homem. Juntamente com o crescimento das redes sociais surgiu uma nova forma de violência, a violência digital, cuja uma das manifestações é o cyberbullying. O cyberbullying é caracterizado por agressões repetitivas no espaço virtual, feitas por uma pessoa ou um grupo com a intenção de intimidar uma pessoa ou um grupo. Assim, podendo emergir como um fator para o desenvolvimento de depressão, ansiedade, automutilação, vício em drogas e suicídio em adolescentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar a opinião dos adolescentes sobre como ser vítima de cyberbullying afeta/afetou sua saúde mental.			
<b>METODOLOGIA</b>	A partir de um relato de experiência, o estudo foi dividido em uma revisão bibliográfica e uma intervenção com 22 adolescentes, 15 homens e 7 mulheres, de 12 a 17 anos de um grupo escoteiro de São Paulo. A intervenção ocorreu em 2 visitas, a primeira voltada para coleta de dados através de um roteiro norteador com a participação de todos em uma roda de conversa, e a segunda voltada para a distribuição de folders ilustrativo e educativos, atendendo a temática, e focando nos resultados obtidos da roda de conversa.			
<b>RESULTADOS</b>	Através da coleta de dados foi obtido que 40,9% participantes já sofreram bullying no ambiente escolar, o que condiz com o último dado divulgado pelo IBGE de 40%, 68,2% declararam já ter visualizado um comentário maldoso na internet, enquanto 31,8% afirmaram já ter recebido um comentário maldoso, dados que são correspondentes a de estudos que relacionam uma maior incorporação da tecnologia com o aumento de comportamentos agressivos (VALKENBURG; PETER, 2011). Em meio aos adolescentes que já sofreram bullying, 44,44% também declarou já ter sofrido cyberbullying, diferindo de outros índices que apontam ser 85%, e dos que já sofreram cyberbullying, 42,85% afirmou gravar vídeos para as redes sociais (JUVONEN; GROSS, 2008). Entre os adolescentes que já sofreram cyberbullying 57,14% relataram não ter se importado com o ocorrido, 28,57% relataram ter ficado um pouco triste e 14,29% relataram ter sentido raiva, afirmações que divergem dos índices de maior risco à transtornos mentais, vícios e suicídio atrelados ao cyberbullying (JUVONEN; GROSS, 2008).			
<b>CONCLUSOES</b>	A violência digital é um fator crescente no grupo de adolescente, pudemos observar que a saúde mental pode ser fatores desencadeantes da influência não controlada do uso das mídias sociais, este assunto pode ser melhor explorado nas escolas e nos lares dos adolescentes, como proposta para minimizar os agravos de saúde atuais e futuros nos adolescentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. VALKENBURG, Patti; PETER, Jochen. Adolescents' online communication: an integrated model of its attraction, opportunities, and risks. Journal of Adolescent Health, Philadelphia, 2011. Disponível em: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1054139X1000426X">https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1054139X1000426X</a> . Acesso em: 18, out. 2024. 2. JUVONEN, Jaana; GROSS, Elisheva Felly. Extending the school grounds? Bullying Experiences in Cyberspace. Journal of School Health, Hoboken, 2008. Documento eletrônico disponível (#60) <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1746-1561.2008.00335.x#62">https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1746-1561.2008.00335.x#62</a> . Acesso em: 30 ago. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16440	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5325820 - SAMIRA SERRANO FERREIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	VIOLÊNCIA DIGITAL: COMO O CYBERBULLYING AFETA A SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES			
<b>INTRODUCAO</b>	A revolução digital afetou profundamente a sociedade, determinando novos modos de interação a partir da relação homem/máquina/homem. Juntamente com o crescimento das redes sociais surgiu uma nova forma de violência, a violência digital, cuja uma das manifestações é o cyberbullying. O cyberbullying é caracterizado por agressões repetitivas no espaço virtual, feitas por uma pessoa ou um grupo com a intenção de intimidar uma pessoa ou um grupo. Assim, podendo emergir como um fator para o desenvolvimento de depressão, ansiedade, automutilação, vício em drogas e suicídio em adolescentes.			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar a opinião dos adolescentes sobre como ser vítima de cyberbullying afeta/afetou sua saúde mental.			
<b>METODOLOGIA</b>	A partir de um relato de experiência, o estudo foi dividido em uma revisão bibliográfica e uma intervenção com 22 adolescentes, 15 homens e 7 mulheres, de 12 a 17 anos de um grupo escoteiro de São Paulo. A intervenção ocorreu em 2 visitas, a primeira voltada para coleta de dados através de um roteiro norteador com a participação de todos em uma roda de conversa, e a segunda voltada para a distribuição de folders ilustrativo e educativos, atendendo a temática, e focando nos resultados obtidos da roda de conversa.			
<b>RESULTADOS</b>	Através da coleta de dados foi obtido que 40,9% participantes já sofreram bullying no ambiente escolar, o que condiz com o último dado divulgado pelo IBGE de 40%, 68,2% declararam já ter visualizado um comentário maldoso na internet, enquanto 31,8% afirmaram já ter recebido um comentário maldoso, dados que são correspondentes a de estudos que relacionam uma maior incorporação da tecnologia com o aumento de comportamentos agressivos (VALKENBURG; PETER, 2011). Em meio aos adolescentes que já sofreram bullying, 44,44% também declarou já ter sofrido cyberbullying, diferindo de outros índices que apontam ser 85%, e dos que já sofreram cyberbullying, 42,85% afirmou gravar vídeos para as redes sociais (JUVONEN; GROSS, 2008). Entre os adolescentes que já sofreram cyberbullying 57,14% relataram não ter se importado com o ocorrido, 28,57% relataram ter ficado um pouco triste e 14,29% relataram ter sentido raiva, afirmações que divergem dos índices de maior risco à transtornos mentais, vícios e suicídio atrelados ao cyberbullying (JUVONEN; GROSS, 2008).			
<b>CONCLUSOES</b>	A violência digital é um fator crescente no grupo de adolescente, pudemos observar que a saúde mental pode ser fatores desencadeantes da influência não controlada do uso das mídias sociais, este assunto pode ser melhor explorado nas escolas e nos lares dos adolescentes, como proposta para minimizar os agravos de saúde atuais e futuros nos adolescentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. VALKENBURG, Patti; PETER, Jochen. Adolescents' online communication: an integrated model of its attraction, opportunities, and risks. Journal of Adolescent Health, Philadelphia, 2011. Disponível em: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1054139X1000426X">https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1054139X1000426X</a> . Acesso em: 18, out. 2024. 2. JUVONEN, Jaana; GROSS, Elisheva Felty. Extending the school grounds? Bullying Experiences in Cyberspace. Journal of School Health, Hoboken, 2008. Documento eletrônico disponível (#60) <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1746-1561.2008.00335.x#62">https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1746-1561.2008.00335.x#62</a> . Acesso em: 30 ago. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16441	Medicina Veterinária Preventiva	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4303466 - VITOR MELLONI RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Valeria Castilho Onofrio		
<b>TITULO</b>	DETECÇÃO DE PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR CARRAPATOS EM BUBALINOS DOMÉSTICOS CRIADOS NO SUDESTE DO PARÁ, BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Inicialmente os bubalinos eram criados somente em regiões onde os bovinos não conseguiram se instalar. No Brasil, principalmente na região Norte, os produtores optam pelos bubalinos pela sua rusticidade. O país possui o maior rebanho de bubalinos da América Latina, sendo o Pará o estado com os maiores rebanhos. Búfalos são conhecidos por serem mais resistentes que os bovinos a infestações por carrapatos, sendo <i>Rhipicephalus microplus</i> e as espécies do complexo <i>Amblyomma cajennense</i> as mais encontradas parasitando esses animais. <i>Rhipicephalus microplus</i> é o principal transmissor dos agentes da Tristeza Parasitária Bovina. Diferente dos bovinos, os bubalinos são assintomáticos ou apresentam sintomatologia branda quando infectados por estes patógenos. Segundo alguns especialistas, por possuírem baixa resposta frente a infecção, podem ser considerados como reservatórios para esses agentes, o que pode se tornar um problema quando criados com bovinos em áreas com a presença de <i>R. microplus</i>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar, através do uso de métodos moleculares, a presença de hemoparasitas transmitidos por carrapatos em búfalos domésticos da região Sudeste do Pará.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram doadas 100 amostras de sangue de búfalos jovens e adultos, de ambos os sexos, de fazendas criadoras de bubalinos dos municípios de Xinguara, Marabá, Rio Maria, Parauapebas e Rondon do Pará. A detecção dos hemoparasitas no sangue dos búfalos foi realizada através de métodos moleculares. O DNA extraído das amostras foi testado pela técnica de PCR para a presença de hemoparasitas dos gêneros <i>Babesia</i> e <i>Anaplasma</i> .			
<b>RESULTADOS</b>	Das 100 amostras de sangue analisadas, nove foram positivas para <i>Anaplasmataceae</i> , provavelmente do gênero <i>Anaplasma</i> , e nenhuma foi positiva para piroplasmídeos do grupo da <i>Babesia</i> . A baixa frequência de patógenos encontrados nos animais investigados pode ser devido a fatores aqui não investigados. Como a baixa ocorrência do vetor <i>R. microplus</i> no ambiente, pois quando não criados com bovinos são raras as infestações de bubalinos pela resistência dos adultos a este carrapato. Outro fator pode ser a baixa infecção dos vetores na região do estudo. E por fim, descartando todas as possíveis variáveis ambientais, pode-se considerar que os bubalinos realmente possuem uma maior resistência a infecção por esses patógenos. O baixo número de animais infectados encontrados neste estudo, é semelhante aos poucos dados já publicados para o estado do Pará. Porém, não permite afirmar se esta é a realidade dos rebanhos de bubalinos dessa região, ou o motivo das baixas taxas de infecção, quando comparados aos bovinos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Existe a necessidade de investigações mais aprofundadas sobre o parasitismo em bubalinos, para uma melhor compreensão da suas particularidades e das vantagens da expansão da bubalinocultura no país.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BASTIANETTO E, LEITE RC. Aspectos epidemiológicos e controle das doenças parasitárias em bubalinos. <i>Ciência Anim. Bras.</i>, v. 10, p. 1–17, 2009. BATISTA, et al. Prevalence and risk factors associated with ectoparasite infestation of buffaloes in an Amazonian ecosystem. <i>Parasites (#38) Vectors</i>, v. 11, 335, 2018. FIGUEROA JV et al. Multiplex polymerase chain reaction based assay for the detection of <i>Babesia bigemina</i>, <i>Babesia bovis</i> and <i>Anaplasma marginale</i> DNA in bovine blood. <i>Veterinary Parasitology</i>, v. 50, n. 1–2, p.69–81, 1993.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16442	Medicina Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3699366 - DARA MASSARO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Nathalie Fontana Nagase Loureiro		
<b>TITULO</b>	UROLITÍASE EM PACIENTE CANINO ATENDIDO NO HOVET-UNISA – RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	A urolitíase ocorre comumente na vesícula urinária e/ou uretra de pequenos animais, podendo ser fatal em casos de obstrução. Os urólitos podem ser compostos por estruvita, oxalato de cálcio, urato de amônio e cistina, além disso, podem ser formados por múltiplos minerais, denominados cálculos mistos [1]. A identificação do cálculo pode ser realizada por meio de exame radiográfico e/ou ultrassonográfico [2]. O tratamento é determinado pelo tipo, tamanho e localização do urólito [1].			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso de urolitíase em cão, avaliando e destacando a importância dos exames de imagem no diagnóstico.			
<b>METODOLOGIA</b>	Levantamento de dados do prontuário do paciente, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (HOVET-UNISA) e pesquisa complementar em base de dados [1 e 2].			
<b>RESULTADOS</b>	Foi atendido no HOVET-UNISA, um cão macho da raça Lhasa Apso, com 9 anos de idade, pesando 11 quilos. O tutor apresentou como queixa principal uma neoformação subcutânea no tórax do lado direito. O paciente se alimenta com ração Premier® e estava com vacinação atualizada. Além da neoformação, o tutor relatou que, no começo do ano, o paciente apresentou um episódio de hematuria. Foram requisitados exames complementares: histopatológico, hemograma, perfil bioquímico, urinálise, radiografia e ultrassonografia. Durante a avaliação física, o paciente estava alerta, com temperatura de 39,3°C, frequência cardíaca e respiratória dentro dos parâmetros. O exame físico revelou sensibilidade abdominal e presença de uma estrutura firme na região ventrocaudal do abdômen. O exame radiográfico revelou múltiplas estruturas arredondadas de radiopacidade mineral sobrepostas à vesícula urinária, sendo a maior delas de 0,35 cm. Na ultrassonografia, observou-se a vesícula urinária com moderada repleção, parede com 0,27 cm de espessura e conteúdo anecogênico com algumas estruturas arredondadas hiperecogênicas, indicando microcálculos, concordando com o descrito por [2], em que relata que radiografias e ultrassonografias permitem identificar alterações no sistema urinário, como cálculos urinários e anormalidades na vesícula urinária, além de avaliar a arquitetura do trato urinário. O paciente foi encaminhado para tratamento cirúrgico, que ocorreu sem intercorrências. Os cálculos foram encaminhados para análise, contudo ainda sem resultado até a conclusão deste trabalho. Após 15 dias, o paciente retornou para avaliação e retirada dos pontos. Nos casos de urolitíase vesical, a localização, tamanho e tipo de urólito indicam que a cistotomia é o procedimento mais indicado, como descrito por [1]. (#38)#8239;			
<b>CONCLUSOES</b>	Os exames de imagem são essenciais para o diagnóstico da urolitíase, permitindo identificar a presença, tamanho e localização dos cálculos. Exames laboratoriais, como urinálise e análise dos cálculos, ajudam a compreender a composição química e detectar infecções, enquanto exames de sangue avaliam a função renal e possíveis complicações, assim é possível determinar o tratamento mais adequado e adotar medidas preventivas. Neste caso, o diagnóstico rápido e a conduta clínica eficaz resultaram em tratamento bem-sucedido. (#38)#8239; (#38)#8239;			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Jericó R, Andrada Neto A, Kogika G. Tratado de Medicina de Cães e Gatos. Vol. 1 e 2. São Paulo: 2023. 2. Gavin PR, Lusk CA. Radiology of the urinary system. In: Veterinary radiology and ultrasound. 7th ed. Ames (IA): Wiley-Blackwell; 2019.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16444	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4714911 - VANESSA KRISTIN STORCH	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	IMPORTÂNCIA DE CASAS ABRIGO PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A violência contra mulher existe desde que o papel homem mulher foi definido pela sociedade, a visão do homem sendo o sexo forte e a mulher frágil, em nossa sociedade atual e principalmente em países subdesenvolvidos. (#38)#8239; Casas abrigo são locais de auxílio a mulheres vítimas de violência doméstica (Brasil, s.d). Sendo as vítimas de baixa renda necessitam de local para estadia durante o processo judicial, desde a denúncia até adquirirem certa estabilidade após serem vítimas de tal ato.(#38)#8239;O Atlas da Violência, desenvolvido pelo Fórum Nacional de Segurança Pública e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), constata "que a violência contra a mulher permanece como a mais cruel e evidente manifestação da desigualdade de gênero no Brasil. Uma realidade perversa que muitas famílias vivenciam" (Brasil). Há legislação sobre direitos das mulheres ao longo dos anos no Brasil, sendo que a lei Maria da Penha considera violências: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral (Brasil, 2006). Existem vários programas voltados à proteção das mulheres: : Programa Mulher, viver sem Violência; Pacto Nacional de Prevenção aos Femicídios(#38)#8239;; Brasil Sem Misoginia(#38)#8239;; Casa da mulher Brasileira.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar legislação de proteção da mulher contra violência doméstica.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura relativa ao tema com base em publicações do período 2006-2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Pela leitura percebe-se que a violência contra a mulher é um ato advindo da estrutura patriarcal em que vivemos, baseada na crença do homem ter posse sobre o sexo feminino. São de suma importância os centros de apoio, programas de conscientização, delegacias da mulher e o disk 180, mas somente isso não vem surtindo o resultado desejado pois a cada ano crescem o número de mulheres que são agredidas, ou mortas no Brasil.			
<b>CONCLUSOES</b>	Enquanto isso não ocorre, um dos meios é prover mais abrigos, que preparem mulheres para seguirem suas vidas longe de seus agressores, com auxílio psicológico, preparação para o mercado de trabalho, auxílio jurídico e a real efetividade da medida protetiva para erradicação de casos de morte.(#38)#8239;Para estes locais há necessidade de repensar sua estrutura, tanto em termos de edificação como serviços oferecidos às vítimas.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>BRASIL. SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER. (#38)#8239;Casa Abrigo. s.d.. Disponível em: <a href="https://www.mulher.df.gov.br/casa-abrigo-2/#:~:text=A%20Casa%20Abrigo%20%C3%A9%20um%20espa%C3%A7o%20de%20garantia%20de%20defesa,pedag%C3%B3gico%20e%20de%20assist%C3%Aancia%20social..">https://www.mulher.df.gov.br/casa-abrigo-2/#:~:text=A%20Casa%20Abrigo%20%C3%A9%20um%20espa%C3%A7o%20de%20garantia%20de%20defesa,pedag%C3%B3gico%20e%20de%20assist%C3%Aancia%20social..</a> Acesso em: 19 out. 2024. BRASIL. Secretaria de Administração. Governo do Estado de Pernambuco. (#38)#8239;Violência contra a mulher: um debate importante e necessário geral. um debate importante e necessário Geral. s.d.. Disponível em: <a href="https://www.sad.pe.gov.br/blog/492-blog/geral/22309-violencia-contra-a-mulher-um-debate-importante-e-necessario#:~:text=Os%20dados%20divulgados%20no%20Atlas,perversa%20que%20muitas%20fam%C3%ADlias%20vivenciam..">https://www.sad.pe.gov.br/blog/492-blog/geral/22309-violencia-contra-a-mulher-um-debate-importante-e-necessario#:~:text=Os%20dados%20divulgados%20no%20Atlas,perversa%20que%20muitas%20fam%C3%ADlias%20vivenciam..</a> Acesso em: 14 ago. 2024. BRASIL. LEI Nº 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006. Lei Maria Da Penha. JusBrasil, 2024. Disponível em: <a href="https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/95552/lei-maria-da-penha-lei-11340-06">https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/95552/lei-maria-da-penha-lei-11340-06</a>. Acesso em: 14 ago. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16445	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4786921 - ANA CAMILA DA SILVA AMARAL CARREIRO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Eugenia Del Llano Archondo		
<b>TITULO</b>	Análise de Atividade Antimicrobiana e de Adulteração de Amostras de Mel			
<b>INTRODUCAO</b>	O mel é um produto alimentício que possui relevante consumo, por ser um alimento nutritivo, auxiliar no tratamento de tosses e dores de garganta, por ser uma alternativa ao açúcar comum e pelos efeitos antioxidante e antimicrobiano que possui. A Instrução Normativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento proíbe o uso de aditivos ao mel. Porém, o produto é bastante suscetível a sofrer adulterações pela adição de açúcares e comercialização em lugares sem inspeção.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a qualidade das amostras, identificar possível adulteração e testar a atividade antimicrobiana em cinco amostras de mel adquiridas em diferentes comércios da zona sul da cidade de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	As amostras foram adquiridas em feira livre, casa de produtos naturais, mercado, da Casa do Norte e em farmácia. Foram realizados os ensaios de controle físico químico com testes de pH, teor de umidade e cinzas, densidade e colorimetria; os testes de adulteração feitos foram de Fiehe e Lugol e a avaliação antimicrobiana foi feita a partir de testes de sensibilidade por diluição em Ágar e por difusão em disco, sendo observadas atividade antibacteriana contra E. coli e S. aureus e antifúngica contra C. albicans.			
<b>RESULTADOS</b>	As amostras de mel estão de acordo com os parâmetros exigidos para as características físico químicas: cor de quase incolor a pardo-escura, sabor e aroma característicos, consistência pode ser variável e umidade, cinzas, pH e densidade dentro do esperado. Apenas uma amostra se apresentou positiva para os testes de Fiehe e do Lugol, indicando adulteração, esta amostra foi adquirida em feira livre e não apresentava o selo de qualidade. Em relação à atividade antimicrobiana, o mel na concentração de 25% empregado nas literaturas não apresentou ação antibacteriana em ambos os métodos, portanto, novas concentrações foram testadas para avaliação da inibição de crescimento pelo método de difusão em disco para E. coli e C. albicans. Na concentração de mel puro, não houve ação anti-fúngica, porém as culturas da bactéria apresentaram pequenos halos de inibição.			
<b>CONCLUSOES</b>	As características físico químicas dos méis de acordo com os padrões de qualidade os tornam próprios para consumo. Uma das amostras apresentou adulteração, demonstrando a importância dos selos de qualidade. O mel puro apresentou potencial antibacteriano em relação a E. coli, porém com baixa inibição. O potencial antimicrobiano pode variar de acordo com a florada, a abelha produtora e as concentrações dos respectivos ativos. Outros ensaios podem ser realizados para avaliar propriamente sua ação terapêutica.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 11, de 20 de Outubro de 2000: Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Mel. Rio de Janeiro: GOV.BR; 2000. 5 p. 2. Silva GZ e, Maronesi B, Borgonovi TF, Penna ALB, Dato MCF, Diamantino MTRS. Atividade Antimicrobiana e potencial antioxidante de mel de diferentes marcas. Editora Poisson: Ciência e Tecnologia dos Alimentos. 2019; 6(8):50-55. 3. Zenebon O, Pascuet NS, Tiglea P. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. 4 ed. Vol. 1. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz; 2008. p. 330-343.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16445	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4792319 - TATIANA TIEMI YAMAMOTO	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Marcia Eugenia Del Llano Archondo	1 - Poster
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	Análise de Atividade Antimicrobiana e de Adulteração de Amostras de Mel			
<b>INTRODUCAO</b>	O mel é um produto alimentício que possui relevante consumo, por ser um alimento nutritivo, auxiliar no tratamento de tosse e dores de garganta, por ser uma alternativa ao açúcar comum e pelos efeitos antioxidante e antimicrobiano que possui. A Instrução Normativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento proíbe o uso de aditivos ao mel. Porém, o produto é bastante suscetível a sofrer adulterações pela adição de açúcares e comercialização em lugares sem inspeção.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a qualidade das amostras, identificar possível adulteração e testar a atividade antimicrobiana em cinco amostras de mel adquiridas em diferentes comércios da zona sul da cidade de São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	As amostras foram adquiridas em feira livre, casa de produtos naturais, mercado, da Casa do Norte e em farmácia. Foram realizados os ensaios de controle físico químico com testes de pH, teor de umidade e cinzas, densidade e colorimetria; os testes de adulteração feitos foram de Fiehe e Lugol e a avaliação antimicrobiana foi feita a partir de testes de sensibilidade por diluição em Ágar e por difusão em disco, sendo observadas atividade antibacteriana contra E. coli e S. aureus e antifúngica contra C. albicans.			
<b>RESULTADOS</b>	As amostras de mel estão de acordo com os parâmetros exigidos para as características físico químicas: cor de quase incolor a pardo-escura, sabor e aroma característicos, consistência pode ser variável e umidade, cinzas, pH e densidade dentro do esperado. Apenas uma amostra se apresentou positiva para os testes de Fiehe e do Lugol, indicando adulteração, esta amostra foi adquirida em feira livre e não apresentava o selo de qualidade. Em relação à atividade antimicrobiana, o mel na concentração de 25% empregado nas literaturas não apresentou ação antibacteriana em ambos os métodos, portanto, novas concentrações foram testadas para avaliação da inibição de crescimento pelo método de difusão em disco para E. coli e C. albicans. Na concentração de mel puro, não houve ação anti-fúngica, porém as culturas da bactéria apresentaram pequenos halos de inibição.			
<b>CONCLUSOES</b>	As características físico químicas dos méis de acordo com os padrões de qualidade os tornam próprios para consumo. Uma das amostras apresentou adulteração, demonstrando a importância dos selos de qualidade. O mel puro apresentou potencial antibacteriano em relação a E. coli, porém com baixa inibição. O potencial antimicrobiano pode variar de acordo com a florada, a abelha produtora e as concentrações dos respectivos ativos. Outros ensaios podem ser realizados para avaliar propriamente sua ação terapêutica.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 11, de 20 de Outubro de 2000: Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Mel. Rio de Janeiro: GOV.BR; 2000. 5 p. 2. Silva GZ e, Maronesi B, Borgonovi TF, Penna ALB, Dato MCF, Diamantino MTRS. Atividade Antimicrobiana e potencial antioxidante de mel de diferentes marcas. Editora Poisson: Ciência e Tecnologia dos Alimentos. 2019; 6(8):50-55. 3. Zenebon O, Pascuet NS, Tiglea P. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. 4 ed. Vol. 1. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz; 2008. p. 330-343.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16446	Exigências Nutricionais dos Animais	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4517571 - YASMIN NUNES MARIA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andrea Roberto Bueno Ribeiro		
<b>TITULO</b>	USO DO TANINO PARA REDUÇÃO DA EMISSÃO DE METANO PELOS BOVINOS			
<b>INTRODUCAO</b>	Atualmente, estudos sobre o efeito estufa, causado pelo aumento na produção de metano, estão avançando, e a indústria agrícola busca estratégias para redução do mesmo. O setor é responsável por 13% da emissão dos gases de efeito estufa, e destes, 53% vêm da digestão dos bovinos (PINEDA et al., 2018), sendo que o tanino, presente em vegetais, é estudado como possível mitigador desta produção.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar a eficácia do uso do tanino como aditivo alimentar, na mitigação da emissão de metano em bovinos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada revisão de literatura por meio das plataformas: Scielo, BVS e PubMed. Utilizou-se os termos de busca, em português e inglês: Tanino; Bovino; Alimentação; Metano. Foram encontrados 207 artigos, e após triagem inicial, restaram 27, que, após exclusão dos duplicados, e da leitura dos resumos e do material e métodos, restaram 17 artigos, que foram incluídos neste estudo.			
<b>RESULTADOS</b>	Dos 17 artigos avaliados, 13 apresentaram resultados positivos para o uso do tanino como mitigador da produção de metano, e quatro trabalhos mostraram resultados negativos ou não significativos. A espécie <i>Acacia mearnsii</i> foi a mais usada para a obtenção do extrato de tanino. Perna (2018) atingiu a maior porcentagem utilizando a espécie, reduzindo 18% de metano, em comparação à dieta controle. Dentre os estudos avaliados, Pámanes-Carrasco et al. (2021) obteve maior porcentagem de redução do metano, utilizando a espécie <i>Cucurbita foetidissima</i> , integrando cerca de 75% da dieta dos animais, com redução de 31% do gás, em comparação à dieta controle. Em relação à medição da produção do metano, o método mais utilizado em animais in vivo e canulados, pelos autores citados nessa revisão, foi o de gás traçador de SF <sub>6</sub> , que consiste em colocar cápsulas de permeação de hexafluoreto de enxofre no rúmen dos animais (VASQUEZ, 2015).			
<b>CONCLUSOES</b>	O tanino pode ser uma alternativa para a redução de emissão entérica de metano na digestão de bovinos, porém doses altas podem influenciar negativamente a digestão e, doses muito baixas não geram resultados significativos. Mais pesquisas são necessárias para implementação do seu uso de forma efetiva na alimentação dos ruminantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	PÁMANES-CARRASCO, G.A. et al. Reduction in the in vitro ruminal methane production with the inclusion of <i>Cucurbita foetidissima</i> . Revista Mvz Cordoba, v. 26, p. e1941–e1941, 2020. PERNA JUNIOR, Flavio. Taninos como aditivo alimentar para mitigação das emissões de metano em ruminantes. 2018. 115 f. Tese (Doutorado em Ciências) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2018. PINEDA, G. S. H. et al. <i>Pithecellobium dulce</i> , <i>Tagetes erecta</i> and <i>Cosmos bipinnatus</i> on reducing enteric methane emission by dairy cows. Ciência Rural, v.48, n.10, 2018. VASQUEZ, D. C. Z. Inclusão de monensina ou tanino na dieta de bovinos sobre a emissão de metano determinada pela técnica do gás traçador SF <sub>6</sub> . 2015. Dissertação (Mestrado em Nutrição e Produção Animal) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, USP, Pirassununga, 2015. doi:10.11606/D.10.2016.tde-26012016-112150. Acesso em: 2024-10-15.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16447	Enfermagem Pediátrica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4746716 - JESSICA CARVALHO DE BRITO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Claudia Maria de Freitas Floriano		
<b>TITULO</b>	FATORES RELACIONADOS A DEFICIÊNCIA NEUROLÓGICA POR ASFIXIA NEONATAL EM RECÉM-NASCIDOS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Há uma variedade de fatores pré-natais e intraparto, como subnutrição, restrição no crescimento intrauterino, infecções que podem levar ao sofrimento fetal ocasionando a liberação de mecônio no líquido amniótico, sendo que recém-nascidos que aspiram o líquido amniótico meconial tem maior probabilidade de desenvolver asfixia no período neonatal(1). A asfixia perinatal causará à má oxigenação e/ou má perfusão de múltiplos órgãos, representando a primeira causa de deficiência neurológica grave, incluindo a paralisia cerebral, e a segunda causa de morte neonatal em bebês nascidos a termo. Tais fatores aumentam o risco de encefalopatia neonatal(2).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar os principais fatores relacionados ao desenvolvimento de deficiências neurológicas por asfixia em recém-nascidos.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi realizada revisão integrativa da literatura, realizada a partir da pergunta de pesquisa "Quais fatores podem ocasionar deficiências neurológicas entre recém-nascido?", com busca em duas bibliotecas e três bases de dados, sendo incluídos estudos que estivessem disponíveis na íntegra, gratuitos, dos últimos cinco anos, que estivessem em língua inglesa, espanhola e portuguesa e que contivesse os termos DECs "criança recém-nascida", "Fatores Predisponentes", "Broncoaspiração", "Asfixia neonatal" e termos Mesh "care, child", "risk factors", "Asphyxia neonatorum". Os dados extraídos, como ano de publicação, tipo de estudo, participantes, objetivo dos estudos, principais resultados e nível de evidência, foram tabulados em planilha eletrônica.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A busca resultou em 40 publicações, sendo incluídas nove que continha fatores relacionados ao desenvolvimento de deficiências neurológicas. Dessas, seis eram revisão de opinião baseada em consensos, seguidos de uma revisão sistemática, um estudo transversal e uma coorte. Verificou-se ainda que 33,3% das pesquisas foram realizadas no ano de 2021 seguido por 22,2% nos anos de 2022 e 2019. Em relação, as principais causas de paralisia cerebral em recém-nascidos, verificou-se que a asfixia neonatal por aspiração meconial, seguido prematuridade e baixo peso ao nascer. Dois estudos verificaram recém-nascidos do sexo masculino possuem maior probabilidade de desenvolver déficits motores. Identificou-se ainda, em relação as condições maternas que a idade materna pode levar o recém-nascido a asfixia neonatal e paralisia cerebral, assim como a duração de parto prolongada e parto cesárea. A encefalopatia neonatal possui ainda alta incidência, ocasionando carga substancial de neuro deficiências infantis evitáveis, como paralisia cerebral, epilepsia, surdez, cegueira, sendo necessário intervenções para sua prevenção(3).</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Os principais fatores relacionados ao desenvolvimento de deficiências neurológicas em recém-nascidos são a asfixia neonatal por aspiração meconial, pela prematuridade e pelo baixo peso ao nascer, principalmente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Olicker AL, Raffay TM, Ryan RM. Neonatal Respiratory Distress Secondary to Meconium Aspiration Syndrome. Children (Basel). 2021;8(3):246 2. Cannavò L, Perrone S, Gitto E. Brain-Oriented Strategies for Neuroprotection of Asphyxiated Newborns in the First Hours of Life. Pediatr Neurol. 2023; 143:44-49 3. ERK Uzianbaeva L, Yan Y, Joshi T, Yin N, Hsu CD, Hernandez-Andrade E, et al. Methods for Monitoring Risk of Hypoxic Damage in Fetal and Neonatal Brains: A Review. Fetal Diagn Ther. 2022; 49(1-2):1-24.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16448	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4850891 - MARGARETE ZANQUETTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Avaliação e Acompanhamento Nutricional Em Derrame Pericárdico Com Hipotireoidismo como causa central – Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	O derrame pericárdico é caracterizado pelo acúmulo excessivo de líquido entre os folhetos do pericárdio, podendo levar ao tamponamento cardíaco, uma emergência médica <sup>1</sup> . O hipotireoidismo, uma disfunção da tireoide, é identificado por níveis elevados de Hormônio estimulante da tireoide (TSH) e baixos de Tiroxina (T4 livre). Essa condição pode resultar em complicações cardiovasculares, sendo o derrame pericárdico uma manifestação reconhecida, embora rara <sup>2</sup> . Estudos mostram que o derrame pode ser uma das primeiras manifestações do hipotireoidismo em alguns pacientes <sup>3</sup> . O ecocardiograma é um exame crucial para confirmar a presença do derrame e avaliar sua extensão do acúmulo de líquido.			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar a conduta nutricional prescrita para manutenção do estado nutricional do paciente durante o período de internação.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este relato é parte de um trabalho realizado durante o estágio na área de Nutrição Clínica da UNISA, em um hospital público, focando no acompanhamento nutricional hospitalar.			
<b>RESULTADOS</b>	O paciente CPS, 56 anos, apresentava queixas de cansaço e falta de ar, culminando em um Infarto Agudo do Miocárdio em junho de 2023. Após a internação, foi diagnosticado com derrame pericárdico importante. Na triagem nutricional, o paciente apresentava sobrepeso de acordo com o Índice de Massa Corporal, mas uma lista de aversões alimentares dificultava a oferta de alimentos adequados. Compreendendo suas preferências, optou-se por uma dieta leve, considerando suas aversões e a necessidade de aporte energético e proteico. Foi prescrito suplementos alimentares, vitaminas de frutas e simbióticos para melhorar a aceitação alimentar e o funcionamento intestinal. Apesar de níveis elevados de ureia e creatinina nos exames bioquímicos, foi mantido a prescrição de proteína. Após 10 dias de internação, observou-se perda de medidas antropométricas, embora não fosse possível aferir a perda de peso. A prescrição dietética foi mantida até a alta.			
<b>CONCLUSOES</b>	O acompanhamento nutricional de um paciente com aversões alimentares e baixa aceitação das refeições exigiu uma análise cuidadosa das variáveis físicas, bioquímicas e nutricionais. As adaptações propostas, levando em conta as preferências do paciente, foram fundamentais para promover a manutenção e melhora de seu estado nutricional.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. SANARMED. Doenças do pericárdio. São Paulo: 2024. Disponível em: (#60) <a href="https://sanarmed.com/doencas-do-pericardio/#62">https://sanarmed.com/doencas-do-pericardio/#62</a> . Acesso em: 22 mai. 2024. 2. SEUCARDIO. Derrame pericárdico. São Paulo: 2024. Disponível em: (#60) <a href="https://seucardio.com.br/derrame-pericardico/#62">https://seucardio.com.br/derrame-pericardico/#62</a> . Acesso em: 16 mai. 2024. 3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA. Hipotireoidismo: 10 coisas que você precisa saber. São Paulo: 2024. Disponível em: (#60) <a href="https://www.endocrino.org.br/10-coisas-que-voce-precisa-saber-sobre-hipotireoidismo/#62">https://www.endocrino.org.br/10-coisas-que-voce-precisa-saber-sobre-hipotireoidismo/#62</a> . Acesso em: 22 mai. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16449	Anatomia Patologia Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4915445 - JÚLIA SALVIANO NISHIKAWA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alex Junior Souza de Souza	CÉSAR KONNO, GUSTAVO DA SILVA SCHIAVI, JOÃO VICTOR PRATES CAMPOS, JULIANA MONCAYO, YANN ALONSO AZEVEDO	
<b>TITULO</b>	Plasmocitoma extramedular em laringe de gato doméstico: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Os tumores de laringe são afecções raras na rotina clínico-cirúrgica de pequenos animais, porém, quando ocorrem, podem causar necrose, inflamação e/ou obstrução significativa das vias aéreas. Em cães e gatos, as neoplasias primárias mais comuns da laringe incluem carcinomas, condrossarcomas, fibrossarcomas, rabdomyosarcomas, linfossarcomas e plasmocitomas. O plasmocitoma extramedular (PEM) é um raro tipo de tumor de plasmócitos, geralmente único, que ocorre fora da medula óssea e representa apenas 0,02% dos casos de neoplasias em animais domésticos. Em gatos, há relatos de plasmocitomas de origem cutânea, mucocutânea, gastrointestinal, hepática, orbital, intracerebral e no espaço retroperitoneal.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o caso de um plasmocitoma extramedular na epiglote de um felino atendido no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Uma gata sem raça definida, de 12 anos, apresentava disfonia havia 3 meses, acompanhada de tosse seca e episódios de "engasgos". Em pouco mais de um mês, o quadro evoluiu para dispneia, disfagia, hiporexia, ruídos respiratórios constantes, mantendo a disfonia e a tosse. Devido à necessidade de intubação, foi observada uma neoformação na laringe, o que levou à ressecção da epiglote. Foi realizada uma traqueostomia, mas, devido à impossibilidade da tutora em manter o animal sob cuidados intensivos, optou-se pela eutanásia. O fragmento da epiglote foi enviado para análise histopatológica (hematoxilina-eosina, ácido periódico de Schiff e vermelho Congo).			
<b>RESULTADOS</b>	Os fragmentos obtidos por biópsia excisional da epiglote exibiam formatos variados, esbranquiçados, lisos, sólidos e fibroelásticos. Microscopicamente, foi observada proliferação de células redondas na submucosa, que possivelmente comprimiu ventralmente e/ou ocultou a cartilagem da epiglote, dificultando sua visualização. Diferentemente de relatos anteriores, a proliferação de células redondas era mal delimitada, infiltrativa e não encapsulada. As células apresentavam morfologia típica de plasmócitos, com pleomorfismo, anisocitose, anisocariose, binucleação, cromatina frouxa e nucléolos conspícuos, características indicativas de plasmocitoma, ausentes em infiltrações não neoplásicas ou inflamatórias, como na doença inflamatória obstrutiva da laringe (DIOL). Sem evidência de acometimento da medula óssea ou de envolvimento sistêmico, o diagnóstico morfológico foi de PEM na epiglote. Embora a neoplasia não tenha apresentado comportamento agressivo ou metastático, o tumor causou uma complicação obstrutiva grave devido ao seu tamanho e localização, resultando em estenose do vestibulo laringeo e dificuldade na passagem de ar.			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora raro, o PEM deve ser considerado no diagnóstico diferencial em casos de tumores de laringe em gatos, conforme ilustrado neste relato. Além disso, como a DIOL e alguns tumores nessa região não podem ser distinguidos macroscopicamente do PEM, enfatizamos a importância do exame histopatológico para diagnóstico diferencial de lesões proliferativas na laringe em pequenos animais.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. MAJZOUB, M.; BREUER, W.; PLATZ, S. J.; LINKE, R. P.; HERMMANS, W. Histopathologic and Immunophenotypic Characterization of Extramedullary Plasmacytomas in Nine Cats. <i>Veterinary Pathology</i> , v. 40, n.3, p. 249-253, 2003. 2003. 2. GREENBERG, M. J.; SCHATZBERG, S. J.; DELAHUNTA, A.; STOKOL, T.; SUMMERS, B. A. Intracerebral Plasma Cell Tumor in a Cat: A Case Report and Literature Review. <i>Journal of Veterinary Internal Medicine</i> , v. 18, n. 4, p. 581-585, 2008. 3. DIAS, F. G. G.; CINTRA, P. P.; CALAZANS, S. G.; JORGE, A. T.; PEREIRA, L. F.; DIAS, L. G. G.; OLIVIO, M. B.; MAGALHÃES, G. M. Rabdomyosarcoma na laringe em cão: relato de caso. <i>Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.</i> , v. 70, n.5, p. 1423-1426, 2018. 4. SCHÖNIGER, S.; BRIDGER, N.; ALLENSPACH, K.; MANTIS, P.; REST, J.; STEEVES, E. Sinonasal plasmacytoma in a cat. <i>Journal of Veterinary Diagnostic Investigation</i> , v. 19, n. 5, p. 573-577, 2007. 5. WARD, D. A.; MCENTEE, M. F.; WEDDLE, D. L. Orbital plasmacytoma in a cat. <i>Journal of Small Animal Practice</i> , v. 38, n. 12, p. 576-8, 1997. 6. SYKES, S. E.; BYFIELD, V.; SULLIVAN, L.; BENDER, S. J.; MOORE, P. F.; SÁNCHEZ, M. D. Feline Respiratory Extramedullary Plasmacytoma with Lymph Node Metastasis and Intrahistiocytic Amyloid. <i>Journal of comparative pathology</i> v. 156, n. 2-3, p. 173-177, 2017. 7. YAMATE, J.; MURAI, F.; IZAWA, T.; AKIYOSHI, H.; SHIMIZU, J.; OHASHI, F.; KUWAMURA, M. A rhabdomyosarcoma arising in the larynx of a dog. <i>Journal of toxicologic pathology</i> v. 24 n. 3, p. 179-82, 2011. 8. SILVA, R. S.; GARCIA, C.; LIBARDONI, R. N.; SANTOS, E. D.; KLASER, B. W.; MACHADO, T. P.; SILVA, J. T.; BORTOLINI, C. E.; MOTTA, A. C. Plasmocitoma extramedular metastático em um canino. <i>Ciência Animal Brasileira</i> , v. 24, 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16449	Anatomia Patologia Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4916310 - VINÍCIUS DE ALMEIDA CALIXTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
Alex Junior Souza de Souza		CÉSAR KONNO, GUSTAVO DA SILVA SCHIAVI, JOÃO VICTOR PRATES CAMPOS, JULIANA MONCAYO, YANN ALONSO AZEVEDO		
<b>TITULO</b>	Plasmocitoma extramedular em laringe de gato doméstico: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Os tumores de laringe são afecções raras na rotina clínico-cirúrgica de pequenos animais, porém, quando ocorrem, podem causar necrose, inflamação e/ou obstrução significativa das vias aéreas. Em cães e gatos, as neoplasias primárias mais comuns da laringe incluem carcinomas, condrossarcomas, fibrossarcomas, rabdomyosarcomas, linfossarcomas e plasmocitomas. O plasmocitoma extramedular (PEM) é um raro tipo de tumor de plasmócitos, geralmente único, que ocorre fora da medula óssea e representa apenas 0,02% dos casos de neoplasias em animais domésticos. Em gatos, há relatos de plasmocitomas de origem cutânea, mucocutânea, gastrointestinal, hepática, orbital, intracerebral e no espaço retroperitoneal.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o caso de um plasmocitoma extramedular na epiglote de um felino atendido no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Uma gata sem raça definida, de 12 anos, apresentava disfonia havia 3 meses, acompanhada de tosse seca e episódios de "engasgos". Em pouco mais de um mês, o quadro evoluiu para dispneia, disfagia, hiporexia, ruídos respiratórios constantes, mantendo a disfonia e a tosse. Devido à necessidade de intubação, foi observada uma neoformação na laringe, o que levou à ressecção da epiglote. Foi realizada uma traqueostomia, mas, devido à impossibilidade da tutora em manter o animal sob cuidados intensivos, optou-se pela eutanásia. O fragmento da epiglote foi enviado para análise histopatológica (hematoxilina-eosina, ácido periódico de Schiff e vermelho Congo).			
<b>RESULTADOS</b>	Os fragmentos obtidos por biópsia excisional da epiglote exibiam formatos variados, esbranquiçados, lisos, sólidos e fibroelásticos. Microscopicamente, foi observada proliferação de células redondas na submucosa, que possivelmente comprimiu ventralmente e/ou ocultou a cartilagem da epiglote, dificultando sua visualização. Diferentemente de relatos anteriores, a proliferação de células redondas era mal delimitada, infiltrativa e não encapsulada. As células apresentavam morfologia típica de plasmócitos, com pleomorfismo, anisocitose, anisocariose, binucleação, cromatina frouxa e nucléolos conspícuos, características indicativas de plasmocitoma, ausentes em infiltrações não neoplásicas ou inflamatórias, como na doença inflamatória obstrutiva da laringe (DIOL). Sem evidência de acometimento da medula óssea ou de envolvimento sistêmico, o diagnóstico morfológico foi de PEM na epiglote. Embora a neoplasia não tenha apresentado comportamento agressivo ou metastático, o tumor causou uma complicação obstrutiva grave devido ao seu tamanho e localização, resultando em estenose do vestíbulo laríngeo e dificuldade na passagem de ar.			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora raro, o PEM deve ser considerado no diagnóstico diferencial em casos de tumores de laringe em gatos, conforme ilustrado neste relato. Além disso, como a DIOL e alguns tumores nessa região não podem ser distinguidos macroscopicamente do PEM, enfatizamos a importância do exame histopatológico para diagnóstico diferencial de lesões proliferativas na laringe em pequenos animais.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. MAJZOUB, M.; BREUER, W.; PLATZ, S. J.; LINKE, R. P.; HERMMANS, W. Histopathologic and Immunophenotypic Characterization of Extramedullary Plasmacytomas in Nine Cats. <i>Veterinary Pathology</i> , v. 40, n.3, p. 249-253, 2003. 2003. 2. GREENBERG, M. J.; SCHATZBERG, S. J.; DELAHUNTA, A.; STOKOL, T.; SUMMERS, B. A. Intracerebral Plasma Cell Tumor in a Cat: A Case Report and Literature Review. <i>Journal of Veterinary Internal Medicine</i> , v. 18, n. 4, p. 581-585, 2008. 3. DIAS, F. G. G.; CINTRA, P. P.; CALAZANS, S. G.; JORGE, A. T.; PEREIRA, L. F.; DIAS, L. G. G.; OLIVIO, M. B.; MAGALHÃES, G. M. Rabdomyosarcoma na laringe em cão: relato de caso. <i>Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.</i> , v. 70, n.5, p. 1423-1426, 2018. 4. SCHÖNIGER, S.; BRIDGER, N.; ALLENSPACH, K.; MANTIS, P.; REST, J.; STEEVES, E. Sinonasal plasmacytoma in a cat. <i>Journal of Veterinary Diagnostic Investigation</i> , v. 19, n. 5, p. 573-577, 2007. 5. WARD, D. A.; MCENTEE, M. F.; WEDDLE, D. L. Orbital plasmacytoma in a cat. <i>Journal of Small Animal Practice</i> , v. 38, n. 12, p. 576-8, 1997. 6. SYKES, S. E.; BYFIELD, V.; SULLIVAN, L.; BENDER, S. J.; MOORE, P. F.; SÁNCHEZ, M. D. Feline Respiratory Extramedullary Plasmacytoma with Lymph Node Metastasis and Intrahistiocytic Amyloid. <i>Journal of comparative pathology</i> v. 156, n. 2-3, p. 173-177, 2017. 7. YAMATE, J.; MURAI, F.; IZAWA, T.; AKIYOSHI, H.; SHIMIZU, J.; OHASHI, F.; KUWAMURA, M. A rhabdomyosarcoma arising in the larynx of a dog. <i>Journal of toxicologic pathology</i> v. 24 n. 3, p. 179-82, 2011. 8. SILVA, R. S.; GARCIA, C.; LIBARDONI, R. N.; SANTOS, E. D.; KLASER, B. W.; MACHADO, T. P.; SILVA, J. T.; BORTOLINI, C. E.; MOTTA, A. C. Plasmocitoma extramedular metastático em um canino. <i>Ciência Animal Brasileira</i> , v. 24, 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16449	Anatomia Patologia Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4923201 - BEATRIZ ALVES VIANA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alex Junior Souza de Souza	CÉSAR KONNO, GUSTAVO DA SILVA SCHIAVI, JOÃO VICTOR PRATES CAMPOS, JULIANA MONCAYO, YANN ALONSO AZEVEDO	
<b>TITULO</b>	Plasmocitoma extramedular em laringe de gato doméstico: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Os tumores de laringe são afecções raras na rotina clínico-cirúrgica de pequenos animais, porém, quando ocorrem, podem causar necrose, inflamação e/ou obstrução significativa das vias aéreas. Em cães e gatos, as neoplasias primárias mais comuns da laringe incluem carcinomas, condrossarcomas, fibrossarcomas, rabdomyosarcomas, linfossarcomas e plasmocitomas. O plasmocitoma extramedular (PEM) é um raro tipo de tumor de plasmócitos, geralmente único, que ocorre fora da medula óssea e representa apenas 0,02% dos casos de neoplasias em animais domésticos. Em gatos, há relatos de plasmocitomas de origem cutânea, mucocutânea, gastrointestinal, hepática, orbital, intracerebral e no espaço retroperitoneal.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o caso de um plasmocitoma extramedular na epiglote de um felino atendido no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Uma gata sem raça definida, de 12 anos, apresentava disfonia havia 3 meses, acompanhada de tosse seca e episódios de "engasgos". Em pouco mais de um mês, o quadro evoluiu para dispneia, disfagia, hiporexia, ruídos respiratórios constantes, mantendo a disfonia e a tosse. Devido à necessidade de intubação, foi observada uma neoformação na laringe, o que levou à ressecção da epiglote. Foi realizada uma traqueostomia, mas, devido à impossibilidade da tutora em manter o animal sob cuidados intensivos, optou-se pela eutanásia. O fragmento da epiglote foi enviado para análise histopatológica (hematoxilina-eosina, ácido periódico de Schiff e vermelho Congo).			
<b>RESULTADOS</b>	Os fragmentos obtidos por biópsia excisional da epiglote exibiam formatos variados, esbranquiçados, lisos, sólidos e fibroelásticos. Microscopicamente, foi observada proliferação de células redondas na submucosa, que possivelmente comprimiu ventralmente e/ou ocultou a cartilagem da epiglote, dificultando sua visualização. Diferentemente de relatos anteriores, a proliferação de células redondas era mal delimitada, infiltrativa e não encapsulada. As células apresentavam morfologia típica de plasmócitos, com pleomorfismo, anisocitose, anisocariose, binucleação, cromatina frouxa e nucléolos conspícuos, características indicativas de plasmocitoma, ausentes em infiltrações não neoplásicas ou inflamatórias, como na doença inflamatória obstrutiva da laringe (DIOL). Sem evidência de acometimento da medula óssea ou de envolvimento sistêmico, o diagnóstico morfológico foi de PEM na epiglote. Embora a neoplasia não tenha apresentado comportamento agressivo ou metastático, o tumor causou uma complicação obstrutiva grave devido ao seu tamanho e localização, resultando em estenose do vestíbulo laríngeo e dificuldade na passagem de ar.			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora raro, o PEM deve ser considerado no diagnóstico diferencial em casos de tumores de laringe em gatos, conforme ilustrado neste relato. Além disso, como a DIOL e alguns tumores nessa região não podem ser distinguidos macroscopicamente do PEM, enfatizamos a importância do exame histopatológico para diagnóstico diferencial de lesões proliferativas na laringe em pequenos animais.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. MAJZOUB, M.; BREUER, W.; PLATZ, S. J.; LINKE, R. P.; HERMMANS, W. Histopathologic and Immunophenotypic Characterization of Extramedullary Plasmacytomas in Nine Cats. <i>Veterinary Pathology</i> , v. 40, n.3, p. 249-253, 2003. 2003. 2. GREENBERG, M. J.; SCHATZBERG, S. J.; DELAHUNTA, A.; STOKOL, T.; SUMMERS, B. A. Intracerebral Plasma Cell Tumor in a Cat: A Case Report and Literature Review. <i>Journal of Veterinary Internal Medicine</i> , v. 18, n. 4, p. 581-585, 2008. 3. DIAS, F. G. G.; CINTRA, P. P.; CALAZANS, S. G.; JORGE, A. T.; PEREIRA, L. F.; DIAS, L. G. G.; OLIVIO, M. B.; MAGALHÃES, G. M. Rabdomyosarcoma na laringe em cão: relato de caso. <i>Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.</i> , v. 70, n.5, p. 1423-1426, 2018. 4. SCHÖNIGER, S.; BRIDGER, N.; ALLENSPACH, K.; MANTIS, P.; REST, J.; STEEVES, E. Sinonasal plasmacytoma in a cat. <i>Journal of Veterinary Diagnostic Investigation</i> , v. 19, n. 5, p. 573-577, 2007. 5. WARD, D. A.; MCENTEE, M. F.; WEDDLE, D. L. Orbital plasmacytoma in a cat. <i>Journal of Small Animal Practice</i> , v. 38, n. 12, p. 576-8, 1997. 6. SYKES, S. E.; BYFIELD, V.; SULLIVAN, L.; BENDER, S. J.; MOORE, P. F.; SÁNCHEZ, M. D. Feline Respiratory Extramedullary Plasmacytoma with Lymph Node Metastasis and Intrahistiocytic Amyloid. <i>Journal of comparative pathology</i> v. 156, n. 2-3, p. 173-177, 2017. 7. YAMATE, J.; MURAI, F.; IZAWA, T.; AKIYOSHI, H.; SHIMIZU, J.; OHASHI, F.; KUWAMURA, M. A rhabdomyosarcoma arising in the larynx of a dog. <i>Journal of toxicologic pathology</i> v. 24 n. 3, p. 179-82, 2011. 8. SILVA, R. S.; GARCIA, C.; LIBARDONI, R. N.; SANTOS, E. D.; KLASER, B. W.; MACHADO, T. P.; SILVA, J. T.; BORTOLINI, C. E.; MOTTA, A. C. Plasmocitoma extramedular metastático em um canino. <i>Ciência Animal Brasileira</i> , v. 24, 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16452	Clínica Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5075742 - STEFHANI CRISTINA CHAN JACIK		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leandro Sanchez Gomes		
<b>TITULO</b>	Sedimento urinário em coelho doméstico ( <i>Oryctolagus cuniculus</i> ) – Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Em coelhos o cálcio sérico é regulado de acordo com a quantidade presente na dieta e grande parte é filtrado pelos rins, sendo comum a presença de precipitado urinário. A supersaturação de precipitados urinários pode resultar em consequências como cistite, lama urinária e urólitos. Sedimentos urinários em sua maioria são carbonatos de cálcio devido a urina alcalina que promove a conversão de cálcio em carbonato de cálcio. Exames de imagem auxiliam no diagnóstico, principalmente radiografias, uma vez que grande parte do sedimento/urólito é radiopaco.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever um caso clínico urinário em coelho devido a sua importância e recorrência.			
<b>METODOLOGIA</b>	Uma coelha, 7 anos, fêmea, foi atendida no HOVET Unisa com queixa de urina esbranquiçada e disúria há três dias. Ao exame físico paciente apresentava obesidade, vulva edemaciada com sedimento esbranquiçado. Solicitou-se radiografia que demonstrou grande quantidade de sedimento urinário em bexiga. Realizado bioquímico sanguíneo que constatou aumento do cálcio sérico total, demais exames hematológicos encontravam-se dentro da normalidade. Em urinalise verificado grande quantidade de cristais amorfos. Como tratamento foi instituído analgesia, ração de melhor qualidade, aumento da ingestão hídrica, atividade física, e fluidoterapia para aumento da diurese. Após quatro dias de tratamento realizado nova radiografia que apresentou diminuição do sedimento urinário e paciente não apresentava mais queixa de disúria ou urina esbranquiçada. Cerca de dois meses do primeiro atendimento paciente não apresentava mais sedimento urinário e normalização do cálcio sérico.			
<b>RESULTADOS</b>	O metabolismo do cálcio em coelhos é diferente dos demais mamíferos, devido a absorção intestinal de cálcio ocorrer passivamente e grande parte ser eliminado pelas vias urinárias. Excesso de cálcio na dieta resulta em precipitados de carbonato de cálcio na urina, com o aumento da retenção urinária favorece-se a ligação do cálcio com outros constituintes urinários acarretando acúmulo de sedimento ou urolitíase. A urolitíase ou sedimento urinário podem estar associadas a doenças renais, porém nessa espécie aumentos de ureia e creatinina são observados apenas com perda de 50-75% da função renal. Radiografias acabam sendo o método de escolha diagnóstico devido grande parte dos urólitos e sedimentos serem radiopacos. Como tratamento do sedimento urinário prioriza-se mudanças necessárias da dieta, aumento da atividade física e ingestão hídrica.			
<b>CONCLUSOES</b>	Observou-se no caso relatado que os achados laboratoriais, radiográficos e histórico condizem com o relatado em literatura sobre lama urinária, e que o tratamento instituído também foi eficaz. Deve-se sempre associar outros exames para se descartar correlação com possíveis doenças renais.			
<b>REFERENCIAS</b>	KUCERA, J; KORISTKOVA, T; GOTTWALDOVA, B; JEKL, V. Calcium sulfate dihydrate urolithiasis in a pet rabbit. Journal of the American Veterinary Medical Association, 2017, vol. 250, p. 534-537. REAVILL, D.R.; LENNOX, A. M. Disease Overview of the Urinary Tract in Exotic Companion Mammals and Tips on Clinical Management. Veterinary Clinics of North America: Exotic Animal Practice, 2020, 23, p. 169-193. WONG, A. D.; GARDHOUSE, S.; ROONEY, T.; BEAUFRÈRE, H.; ESHAR, D. Associations between biochemical parameters and referral centre in pet rabbits with urolithiasis. Journal of Small Animal Practice, 2021, vol. 62, p. 554-561.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16454	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor	Status	Apresentação
		4792335 - FABIANA MACIEL FAZONI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marcela Maria Carvalho da Silva	João Victor Rolim de Souza	NATHALIA MARLON SANT ANA
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR E SINTOMATOLOGIA DE PACIENTES USUÁRIOS DE CIGARRO ELETRÔNICO COM RASTREIO POSITIVO PARA DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS: resultados preliminares.			
<b>INTRODUCAO</b>	O cigarro eletrônico (C.E.) é um sistema eletrônico de liberação de nicotina, que foi criado, inicialmente, como uma alternativa moderna e tecnológica aos cigarros tradicionais, sendo considerado como uma nova forma de lazer e uma opção para a redução dos danos causados pelo cigarro convencional, o que auxiliaria as pessoas que estão tentando parar de fumar. Entretanto, notou-se que o uso de C.E. tem sido associado a dependência e ao surgimento de doenças respiratórias, porém há falta de estudos científicos sobre os efeitos dos CE na função pulmonar e sintomatologia.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é avaliar a função pulmonar e o sintoma em pacientes usuários de cigarro eletrônico, com rastreamento positivo para doenças respiratórias crônicas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional, aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa (CEP) CAAE 80150024.5.0000.0081, conduzida na Universidade Santo Amaro. Neste estudo, alunos e funcionários que utilizam cigarro eletrônico foram convidados a participar das avaliações. Para rastreamento da doença pulmonar foi aplicado o questionário COLA (COPD in Low-Middle Income Countries -LMICs Assessment), quando pontuação(#38)#8805; 4 pontos, estes pacientes realizaram prova de função pulmonar (espirometria), para avaliar sintoma foi aplicado questionário CAT (COPD Assessment Test)- VEF1 (volume expiratório forçado no primeiro segundo) e VEF1/CVF (capacidade vital forçada) e mMRC ( modified Medical Research Council).			
<b>RESULTADOS</b>	: 469 pacientes foram rastreados com o questionário COLA, sendo 49 com rastreamento positivo. Até o presente 9 pacientes fizeram a espirometria. 90% dos pacientes tinham menos de 40 anos, 70% ainda eram usuários de cigarro eletrônico, 70% do sexo feminino, escala mMRC 1 [1-2] pontos, CAT 19±7 pontos, VEF1 de 84± 13%, VEF1/CVF de 84±5, sendo 40% diagnosticados com PRISMm na função pulmonar (VEF1/CVF preservado e VEF1 reduzido).			
<b>CONCLUSOES</b>	Pacientes usuários atuais ou ex- usuários de CE que apresentam rastreamento positivo para doença pulmonar, podem apresentar prejuízo na função pulmonar e pior sintoma respiratório.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. WINNICKA, Lydia; SHENOY, Mangalore. EVALI and the Pulmonary Toxicity of Electronic Cigarettes: A review. Journal of general internal medicine, v. 35, n. 7, p. 2130-2135, jul, 2020 2. SCHIER, Joshua; MEIMAN, Jonathan; LAYDEN, Jennifer., et al. Severe Pulmonary Disease Associated with Electronic-Cigarette-Product Use - Interim Guidance. Morbidity and Mortality Weekly Report, v. 68, n. 36 p.787 - 789, set. 2019 3. SOUZA, Bruna. Impactos do uso de cigarros eletrônicos no sistema respiratório: uma revisão sistemática. Ico, 2021			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16456	Epidemiologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4290780 - GABRIELE YUMI RAMALHO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bruno Alonso Miotto		
<b>TITULO</b>	Análise retrospectiva das manifestações clínicas apresentadas por cães com leptospirose atendidos entre 2019 e 2022 no Hospital Veterinário da UNISA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A leptospirose é uma zoonose bacteriana de distribuição mundial. Cães são frequentemente acometidos pela infecção e podem atuar como importante fonte de infecção para populações humanas e animais, fazendo com que o diagnóstico de animais nestas condições seja essencial para auxiliar na implementação de medidas preventivas com impacto em Saúde Pública 1. A caracterização do quadro clínico de animais com leptospirose aguda pode auxiliar na rápida suspeição da doença, influenciando diretamente na tomada de decisão clínica, o que pode ser determinante para a redução da letalidade da doença, assim como mitigação do risco de transmissão ocupacional.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	descrever os principais sinais clínicos observados em cães com diagnóstico confirmado de leptospirose atendidos no HOVET-UNISA entre 2019 e 2022.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se uma análise retrospectiva de 16 cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (UNISA), com diagnóstico confirmado de leptospirose, entre os anos de 2019 e 2022. Os dados foram coletados a partir dos exames físicos realizados no momento do atendimento. Para cada paciente, foram registrados os principais sintomas clínicos observados, como febre, icterícia, anorexia e outros sinais clínicos relacionados à leptospirose.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise dos dados coletados demonstra que o sintoma com a maior frequência absoluta foi a êmese, com 15 ocorrências, representando também a maior frequência relativa, correspondente a 93,75% do total de casos. Por outro lado, os sintomas com a menor frequência absoluta foram convulsão, aquesia e linfonodomegalia, cada um com apenas 1 ocorrência, o que equivale a 6,25%, os menores valores encontrados na análise. Outros sintomas de destaque são anorexia e icterícia, ambos com uma frequência absoluta de 12 ocorrências, representando 75% de frequência relativa. Além disso, a abdominalgia e a desidratação apresentam números significativos, com 8 e 11 ocorrências, correspondendo a 50% e 68,75%, respectivamente.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a êmese foi o sintoma mais frequente em cães com suspeita clínica de leptospirose, sugerindo ser um importante indicativo da doença no contexto analisado. A convulsão, aquesia e linfonodomegalia, por sua vez, foram os sintomas menos prevalentes. A identificação desses sintomas mais comuns e suas respectivas frequências pode contribuir para um diagnóstico mais eficiente e para a implementação de medidas preventivas, ajudando a controlar a disseminação da leptospirose e mitigando os riscos de transmissão, tanto para outros animais quanto para populações humanas, reforçando o impacto positivo na Saúde Pública.			
<b>REFERENCIAS</b>	HAGIWARA, M. K.; MIOTTO, B. A.; KOGIKA, M. M. Leptospirose. In: JERICÓ, M. M.; KOGIKA, M. M.; ANDRADE NETO, J. P. DE (Ed.). Tratado de Medicina Interna de cães e gatos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16456	Epidemiologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4308361 - HELOISA MARCELINO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bruno Alonso Miotto		
<b>TITULO</b>	Análise retrospectiva das manifestações clínicas apresentadas por cães com leptospirose atendidos entre 2019 e 2022 no Hospital Veterinário da UNISA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A leptospirose é uma zoonose bacteriana de distribuição mundial. Cães são frequentemente acometidos pela infecção e podem atuar como importante fonte de infecção para populações humanas e animais, fazendo com que o diagnóstico de animais nestas condições seja essencial para auxiliar na implementação de medidas preventivas com impacto em Saúde Pública 1. A caracterização do quadro clínico de animais com leptospirose aguda pode auxiliar na rápida suspeição da doença, influenciando diretamente na tomada de decisão clínica, o que pode ser determinante para a redução da letalidade da doença, assim como mitigação do risco de transmissão ocupacional.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	descrever os principais sinais clínicos observados em cães com diagnóstico confirmado de leptospirose atendidos no HOVET-UNISA entre 2019 e 2022.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se uma análise retrospectiva de 16 cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (UNISA), com diagnóstico confirmado de leptospirose, entre os anos de 2019 e 2022. Os dados foram coletados a partir dos exames físicos realizados no momento do atendimento. Para cada paciente, foram registrados os principais sintomas clínicos observados, como febre, icterícia, anorexia e outros sinais clínicos relacionados à leptospirose.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise dos dados coletados demonstra que o sintoma com a maior frequência absoluta foi a êmese, com 15 ocorrências, representando também a maior frequência relativa, correspondente a 93,75% do total de casos. Por outro lado, os sintomas com a menor frequência absoluta foram convulsão, aquesia e linfonodomegalia, cada um com apenas 1 ocorrência, o que equivale a 6,25%, os menores valores encontrados na análise. Outros sintomas de destaque são anorexia e icterícia, ambos com uma frequência absoluta de 12 ocorrências, representando 75% de frequência relativa. Além disso, a abdominalgia e a desidratação apresentam números significativos, com 8 e 11 ocorrências, correspondendo a 50% e 68,75%, respectivamente.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a êmese foi o sintoma mais frequente em cães com suspeita clínica de leptospirose, sugerindo ser um importante indicativo da doença no contexto analisado. A convulsão, aquesia e linfonodomegalia, por sua vez, foram os sintomas menos prevalentes. A identificação desses sintomas mais comuns e suas respectivas frequências pode contribuir para um diagnóstico mais eficiente e para a implementação de medidas preventivas, ajudando a controlar a disseminação da leptospirose e mitigando os riscos de transmissão, tanto para outros animais quanto para populações humanas, reforçando o impacto positivo na Saúde Pública.			
<b>REFERENCIAS</b>	HAGIWARA, M. K.; MIOTTO, B. A.; KOGIKA, M. M. Leptospirose. In: JERICÓ, M. M.; KOGIKA, M. M.; ANDRADE NETO, J. P. DE (Ed.). Tratado de Medicina Interna de cães e gatos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16456	Epidemiologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4394607 - ANA BEATRIZ MENDES DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bruno Alonso Miotto		
<b>TITULO</b>	Análise retrospectiva das manifestações clínicas apresentadas por cães com leptospirose atendidos entre 2019 e 2022 no Hospital Veterinário da UNISA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A leptospirose é uma zoonose bacteriana de distribuição mundial. Cães são frequentemente acometidos pela infecção e podem atuar como importante fonte de infecção para populações humanas e animais, fazendo com que o diagnóstico de animais nestas condições seja essencial para auxiliar na implementação de medidas preventivas com impacto em Saúde Pública 1. A caracterização do quadro clínico de animais com leptospirose aguda pode auxiliar na rápida suspeição da doença, influenciando diretamente na tomada de decisão clínica, o que pode ser determinante para a redução da letalidade da doença, assim como mitigação do risco de transmissão ocupacional.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	descrever os principais sinais clínicos observados em cães com diagnóstico confirmado de leptospirose atendidos no HOVET-UNISA entre 2019 e 2022.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se uma análise retrospectiva de 16 cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (UNISA), com diagnóstico confirmado de leptospirose, entre os anos de 2019 e 2022. Os dados foram coletados a partir dos exames físicos realizados no momento do atendimento. Para cada paciente, foram registrados os principais sintomas clínicos observados, como febre, icterícia, anorexia e outros sinais clínicos relacionados à leptospirose.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise dos dados coletados demonstra que o sintoma com a maior frequência absoluta foi a êmese, com 15 ocorrências, representando também a maior frequência relativa, correspondente a 93,75% do total de casos. Por outro lado, os sintomas com a menor frequência absoluta foram convulsão, aqueisia e linfonodomegalia, cada um com apenas 1 ocorrência, o que equivale a 6,25%, os menores valores encontrados na análise. Outros sintomas de destaque são anorexia e icterícia, ambos com uma frequência absoluta de 12 ocorrências, representando 75% de frequência relativa. Além disso, a abdominalgia e a desidratação apresentam números significativos, com 8 e 11 ocorrências, correspondendo a 50% e 68,75%, respectivamente.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a êmese foi o sintoma mais frequente em cães com suspeita clínica de leptospirose, sugerindo ser um importante indicativo da doença no contexto analisado. A convulsão, aqueisia e linfonodomegalia, por sua vez, foram os sintomas menos prevalentes. A identificação desses sintomas mais comuns e suas respectivas frequências pode contribuir para um diagnóstico mais eficiente e para a implementação de medidas preventivas, ajudando a controlar a disseminação da leptospirose e mitigando os riscos de transmissão, tanto para outros animais quanto para populações humanas, reforçando o impacto positivo na Saúde Pública.			
<b>REFERENCIAS</b>	HAGIWARA, M. K.; MIOTTO, B. A.; KOGIKA, M. M. Leptospirose. In: JERICÓ, M. M.; KOGIKA, M. M.; ANDRADE NETO, J. P. DE (Ed.). Tratado de Medicina Interna de cães e gatos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16457	Epidemiologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4290780 - GABRIELE YUMI RAMALHO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bruno Alonso Miotto		
<b>TITULO</b>	Utilização de múltiplas técnicas para diagnóstico da leptospirose aguda atendidos no serviço ambulatorial veterinário da Universidade Santo Amaro, São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	A leptospirose é uma zoonose bacteriana de distribuição mundial, capaz de causar surtos epidêmicos em populações humanas e em animais domésticos (Schuller et al, 2015). Cães atuam como sentinelas da doença, podendo transmitir o patógeno para o ambiente via urina e fluidos corporais. A associação de múltiplas técnicas diagnósticas permite a confirmação de infecção com maior grau de precisão, no entanto, mesmo diante do diagnóstico definitivo, somente o isolamento do agente permite a caracterização de estirpe infectante.			
<b>OBJETIVOS</b>	Utilizar múltiplas técnicas para diagnóstico de leptospirose em cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Amostras de urina e sangue total foram coletadas de cães com suspeita clínica de leptospirose aguda buscando o diagnóstico definitivo para enfermidade. Os critérios de inclusão são azotemia de origem desconhecida com valores de ureia acima de 64,2 mg/dL e creatinina de 1,4 g/dL, associados à dois ou mais sinais clínicos remetentes a leptospirose, como: distúrbios hemorrágicos, febre, vômitos e icterícia. As amostras de sangue e urina foram destinadas ao isolamento bacteriano, e detecção molecular de leptospirosas por meio da PCR. Amostras de soro, direcionadas à investigação de anticorpos antileptospirosas por meio da Soroaglutinação microscópica (MAT).			
<b>RESULTADOS</b>	Foram atendidos 24 animais com suspeita clínica de leptospirose, entre janeiro e outubro de 2024. Dos 24 cães, 9 (37,5%) foram reagentes na reação MAT, com títulos variando entre 100 e 14.200. Dos 24 animais, 6 (25%) foram considerados ativamente infectados, com titulação (#38)#8805;800, os prováveis sorogrupos infectantes foram: Icterohaemorrhagiae (8), Shermani (3), Castellonis (1), Autumnalis (1), Canicola (1), Pomona (1), e Bratislava (1). Foi possível amplificar o gene 16S por PCR em amostras de 8 animais (33,3%). A comparação entre resultados demonstrou que 4 (16,6%) foram diagnosticados exclusivamente pela MAT e 7 (29,1%) somente pela PCR, 1 (4,1%) foi positivo para ambos os testes e 1 (4,1%) confirmado pelos testes de MAT, PCR e cultura bacteriana. Apenas 1 (4,1%) foi diagnosticado exclusivamente pelo crescimento microbiológico. A abordagem de múltiplos testes laboratoriais permitiu o diagnóstico de 14 dos 24 cães incluídos no estudo, sendo esse um resultado superior comparado com a utilização de uma só técnica. Esses resultados se assemelham com os descritos anteriormente por Miotto et al., (2018), que encontrou resultados positivos em 18 de 33 cães com associação de MAT e PCR, bem como os resultados descritos por Rodrigues et al., (2007) que demonstrou que ao parear testes as chances de confirmação diagnóstica de leptospirose canina aumentam.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados encontrados no presente estudo indicam que a associação de múltiplos testes laboratoriais para diagnóstico definitivo de leptospirose canina foi benéfica, considerando as limitação de uso em cada teste. A técnica de PCR foi determinante para o diagnóstico precoce da infecção, enquanto o uso da técnica de MAT contribuiu para a identificação de animais na fase tardia e convalescente da enfermidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	MIOTTO, B. A. et al. Diagnosis of acute canine leptospirosis using multiple laboratory tests and characterization of the isolated strains. BMC Veterinary Research, v. 14, n. 1, p. 1–9, 2018a. RODRIGUES, A. M. A. et al. Isolamento de Leptospira spp . de cães com diagnóstico clínico de leptospirose em São Paulo ( Brasil ) Isolation of Leptospira spp . from dogs with clinical suspect of leptospirosis in São Paulo ( Brazil ). Acta Scientiae Veterinariae, v. 35, n. Supl 2, p. 705–714, 2007. SCHULLER, S. et al., 2015. European consensus statement on leptospirosis in dogs and cats. Journal of Small Animal Practice, 56(3), pp.159–179.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16457	Epidemiologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4308361 - HELOISA MARCELINO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bruno Alonso Miotto		
<b>TITULO</b>	Utilização de múltiplas técnicas para diagnóstico da leptospirose aguda atendidos no serviço ambulatorial veterinário da Universidade Santo Amaro, São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	A leptospirose é uma zoonose bacteriana de distribuição mundial, capaz de causar surtos epidêmicos em populações humanas e em animais domésticos (Schuller et al, 2015). Cães atuam como sentinelas da doença, podendo transmitir o patógeno para o ambiente via urina e fluidos corporais. A associação de múltiplas técnicas diagnósticas permite a confirmação de infecção com maior grau de precisão, no entanto, mesmo diante do diagnóstico definitivo, somente o isolamento do agente permite a caracterização de estirpe infectante.			
<b>OBJETIVOS</b>	Utilizar múltiplas técnicas para diagnóstico de leptospirose em cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Amostras de urina e sangue total foram coletadas de cães com suspeita clínica de leptospirose aguda buscando o diagnóstico definitivo para enfermidade. Os critérios de inclusão são azotemia de origem desconhecida com valores de ureia acima de 64,2 mg/dL e creatinina de 1,4 g/dL, associados à dois ou mais sinais clínicos remetentes a leptospirose, como: distúrbios hemorrágicos, febre, vômitos e icterícia. As amostras de sangue e urina foram destinadas ao isolamento bacteriano, e detecção molecular de leptospirosas por meio da PCR. Amostras de soro, direcionadas à investigação de anticorpos antileptospirosas por meio da Soroaglutinação microscópica (MAT).			
<b>RESULTADOS</b>	Foram atendidos 24 animais com suspeita clínica de leptospirose, entre janeiro e outubro de 2024. Dos 24 cães, 9 (37,5%) foram reagentes na reação MAT, com títulos variando entre 100 e 14.200. Dos 24 animais, 6 (25%) foram considerados ativamente infectados, com titulação (#38)#8805;800, os prováveis sorogrupos infectantes foram: Icterohaemorrhagiae (8), Shermani (3), Castellonis (1), Autumnalis (1), Canicola (1), Pomona (1), e Bratislava (1). Foi possível amplificar o gene 16S por PCR em amostras de 8 animais (33,3%). A comparação entre resultados demonstrou que 4 (16,6%) foram diagnosticados exclusivamente pela MAT e 7 (29,1%) somente pela PCR, 1 (4,1%) foi positivo para ambos os testes e 1 (4,1%) confirmado pelos testes de MAT, PCR e cultura bacteriana. Apenas 1 (4,1%) foi diagnosticado exclusivamente pelo crescimento microbiológico. A abordagem de múltiplos testes laboratoriais permitiu o diagnóstico de 14 dos 24 cães incluídos no estudo, sendo esse um resultado superior comparado com a utilização de uma só técnica. Esses resultados se assemelham com os descritos anteriormente por Miotto et al., (2018), que encontrou resultados positivos em 18 de 33 cães com associação de MAT e PCR, bem como os resultados descritos por Rodrigues et al., (2007) que demonstrou que ao parear testes as chances de confirmação diagnóstica de leptospirose canina aumentam.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados encontrados no presente estudo indicam que a associação de múltiplos testes laboratoriais para diagnóstico definitivo de leptospirose canina foi benéfica, considerando as limitação de uso em cada teste. A técnica de PCR foi determinante para o diagnóstico precoce da infecção, enquanto o uso da técnica de MAT contribuiu para a identificação de animais na fase tardia e convalescente da enfermidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	MIOTTO, B. A. et al. Diagnosis of acute canine leptospirosis using multiple laboratory tests and characterization of the isolated strains. BMC Veterinary Research, v. 14, n. 1, p. 1–9, 2018a. RODRIGUES, A. M. A. et al. Isolamento de Leptospira spp . de cães com diagnóstico clínico de leptospirose em São Paulo ( Brasil ) Isolation of Leptospira spp . from dogs with clinical suspect of leptospirosis in São Paulo ( Brazil ). Acta Scientiae Veterinariae, v. 35, n. Supl 2, p. 705–714, 2007. SCHULLER, S. et al., 2015. European consensus statement on leptospirosis in dogs and cats. Journal of Small Animal Practice, 56(3), pp.159–179.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16457	Epidemiologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4394607 - ANA BEATRIZ MENDES DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bruno Alonso Miotto		
<b>TITULO</b>	Utilização de múltiplas técnicas para diagnóstico da leptospirose aguda atendidos no serviço ambulatorial veterinário da Universidade Santo Amaro, São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	A leptospirose é uma zoonose bacteriana de distribuição mundial, capaz de causar surtos epidêmicos em populações humanas e em animais domésticos (Schuller et al, 2015). Cães atuam como sentinelas da doença, podendo transmitir o patógeno para o ambiente via urina e fluidos corporais. A associação de múltiplas técnicas diagnósticas permite a confirmação de infecção com maior grau de precisão, no entanto, mesmo diante do diagnóstico definitivo, somente o isolamento do agente permite a caracterização de estirpe infectante.			
<b>OBJETIVOS</b>	Utilizar múltiplas técnicas para diagnóstico de leptospirose em cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Amostras de urina e sangue total foram coletadas de cães com suspeita clínica de leptospirose aguda buscando o diagnóstico definitivo para enfermidade. Os critérios de inclusão são azotemia de origem desconhecida com valores de ureia acima de 64,2 mg/dL e creatinina de 1,4 g/dL, associados à dois ou mais sinais clínicos remetentes a leptospirose, como: distúrbios hemorrágicos, febre, vômitos e icterícia. As amostras de sangue e urina foram destinadas ao isolamento bacteriano, e detecção molecular de leptospirosas por meio da PCR. Amostras de soro, direcionadas à investigação de anticorpos antileptospirosas por meio da Soroaglutinação microscópica (MAT).			
<b>RESULTADOS</b>	Foram atendidos 24 animais com suspeita clínica de leptospirose, entre janeiro e outubro de 2024. Dos 24 cães, 9 (37,5%) foram reagentes na reação MAT, com títulos variando entre 100 e 14.200. Dos 24 animais, 6 (25%) foram considerados ativamente infectados, com titulação (#38)#8805;800, os prováveis sorogrupos infectantes foram: Icterohaemorrhagiae (8), Shermani (3), Castellonis (1), Autumnalis (1), Canicola (1), Pomona (1), e Bratislava (1). Foi possível amplificar o gene 16S por PCR em amostras de 8 animais (33,3%). A comparação entre resultados demonstrou que 4 (16,6%) foram diagnosticados exclusivamente pela MAT e 7 (29,1%) somente pela PCR, 1 (4,1%) foi positivo para ambos os testes e 1 (4,1%) confirmado pelos testes de MAT, PCR e cultura bacteriana. Apenas 1 (4,1%) foi diagnosticado exclusivamente pelo crescimento microbiológico. A abordagem de múltiplos testes laboratoriais permitiu o diagnóstico de 14 dos 24 cães incluídos no estudo, sendo esse um resultado superior comparado com a utilização de uma só técnica. Esses resultados se assemelham com os descritos anteriormente por Miotto et al., (2018), que encontrou resultados positivos em 18 de 33 cães com associação de MAT e PCR, bem como os resultados descritos por Rodrigues et al., (2007) que demonstrou que ao parear testes as chances de confirmação diagnóstica de leptospirose canina aumentam.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados encontrados no presente estudo indicam que a associação de múltiplos testes laboratoriais para diagnóstico definitivo de leptospirose canina foi benéfica, considerando as limitações de uso em cada teste. A técnica de PCR foi determinante para o diagnóstico precoce da infecção, enquanto o uso da técnica de MAT contribuiu para a identificação de animais na fase tardia e convalescente da enfermidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	MIOTTO, B. A. et al. Diagnosis of acute canine leptospirosis using multiple laboratory tests and characterization of the isolated strains. BMC Veterinary Research, v. 14, n. 1, p. 1–9, 2018a. RODRIGUES, A. M. A. et al. Isolamento de Leptospira spp . de cães com diagnóstico clínico de leptospirose em São Paulo ( Brasil ) Isolation of Leptospira spp . from dogs with clinical suspect of leptospirosis in São Paulo ( Brazil ). Acta Scientiae Veterinariae, v. 35, n. Supl 2, p. 705–714, 2007. SCHULLER, S. et al., 2015. European consensus statement on leptospirosis in dogs and cats. Journal of Small Animal Practice, 56(3), pp.159–179.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16457	Epidemiologia Animal	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5123798 - MARIANA VITORIA RAMOS DO AMARAL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bruno Alonso Miotto		
<b>TITULO</b>	Utilização de múltiplas técnicas para diagnóstico da leptospirose aguda atendidos no serviço ambulatorial veterinário da Universidade Santo Amaro, São Paulo			
<b>INTRODUCAO</b>	A leptospirose é uma zoonose bacteriana de distribuição mundial, capaz de causar surtos epidêmicos em populações humanas e em animais domésticos (Schuller et al, 2015). Cães atuam como sentinelas da doença, podendo transmitir o patógeno para o ambiente via urina e fluidos corporais. A associação de múltiplas técnicas diagnósticas permite a confirmação de infecção com maior grau de precisão, no entanto, mesmo diante do diagnóstico definitivo, somente o isolamento do agente permite a caracterização de estirpe infectante.			
<b>OBJETIVOS</b>	Utilizar múltiplas técnicas para diagnóstico de leptospirose em cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Amostras de urina e sangue total foram coletadas de cães com suspeita clínica de leptospirose aguda buscando o diagnóstico definitivo para enfermidade. Os critérios de inclusão são azotemia de origem desconhecida com valores de ureia acima de 64,2 mg/dL e creatinina de 1,4 g/dL, associados à dois ou mais sinais clínicos remetentes a leptospirose, como: distúrbios hemorrágicos, febre, vômitos e icterícia. As amostras de sangue e urina foram destinadas ao isolamento bacteriano, e detecção molecular de leptospirosas por meio da PCR. Amostras de soro, direcionadas à investigação de anticorpos antileptospirosas por meio da Soroaglutinação microscópica (MAT).			
<b>RESULTADOS</b>	Foram atendidos 24 animais com suspeita clínica de leptospirose, entre janeiro e outubro de 2024. Dos 24 cães, 9 (37,5%) foram reagentes na reação MAT, com títulos variando entre 100 e 14.200. Dos 24 animais, 6 (25%) foram considerados ativamente infectados, com titulação (#38)#8805;800, os prováveis sorogrupos infectantes foram: Icterohaemorrhagiae (8), Shermani (3), Castellonis (1), Autumnalis (1), Canicola (1), Pomona (1), e Bratislava (1). Foi possível amplificar o gene 16S por PCR em amostras de 8 animais (33,3%). A comparação entre resultados demonstrou que 4 (16,6%) foram diagnosticados exclusivamente pela MAT e 7 (29,1%) somente pela PCR, 1 (4,1%) foi positivo para ambos os testes e 1 (4,1%) confirmado pelos testes de MAT, PCR e cultura bacteriana. Apenas 1 (4,1%) foi diagnosticado exclusivamente pelo crescimento microbiológico. A abordagem de múltiplos testes laboratoriais permitiu o diagnóstico de 14 dos 24 cães incluídos no estudo, sendo esse um resultado superior comparado com a utilização de uma só técnica. Esses resultados se assemelham com os descritos anteriormente por Miotto et al., (2018), que encontrou resultados positivos em 18 de 33 cães com associação de MAT e PCR, bem como os resultados descritos por Rodrigues et al., (2007) que demonstrou que ao parear testes as chances de confirmação diagnóstica de leptospirose canina aumentam.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados encontrados no presente estudo indicam que a associação de múltiplos testes laboratoriais para diagnóstico definitivo de leptospirose canina foi benéfica, considerando as limitações de uso em cada teste. A técnica de PCR foi determinante para o diagnóstico precoce da infecção, enquanto o uso da técnica de MAT contribuiu para a identificação de animais na fase tardia e convalescente da enfermidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	MIOTTO, B. A. et al. Diagnosis of acute canine leptospirosis using multiple laboratory tests and characterization of the isolated strains. BMC Veterinary Research, v. 14, n. 1, p. 1–9, 2018a. RODRIGUES, A. M. A. et al. Isolamento de Leptospira spp . de cães com diagnóstico clínico de leptospirose em São Paulo ( Brasil ) Isolation of Leptospira spp . from dogs with clinical suspect of leptospirosis in São Paulo ( Brazil ). Acta Scientiae Veterinariae, v. 35, n. Supl 2, p. 705–714, 2007. SCHULLER, S. et al., 2015. European consensus statement on leptospirosis in dogs and cats. Journal of Small Animal Practice, 56(3), pp.159–179.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16458	Epidemiologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4331826 - NATÁLIA DA CUNHA NOBREGA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Stephanie Bergmann Esteves		
<b>TITULO</b>	Uma revisão sistemática com meta-análise sobre etiologia infecciosa da doença febril aguda em pacientes negativos para dengue, Covid-19 ou malária nas Américas			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Quadros febris agudos são um desafio para a saúde pública devido à diversidade de agentes etiológicos e sinais clínicos inespecíficos. A falta de diagnóstico preciso dificulta o tratamento, aumentando a morbidade e mortalidade (1). Na América Latina, doenças virais e bacterianas, como dengue, malária e Covid-19, são endêmicas e principais causas de febre aguda (2). Nesses contextos, o excesso de suspeita por parte dos profissionais de saúde pode levar à subestimação de outras doenças zoonóticas como leptospirose, doença de Chagas e leishmaniose. Diagnósticos eficazes são cruciais para melhorar políticas de controle, especialmente em relação às Doenças Tropicais Negligenciadas (3).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse trabalho é identificar os agentes etiológicos responsáveis por causar quadros febris agudos em pacientes nos quais foram descartadas as suspeitas clínicas de dengue, malária ou Covid-19.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo seguiu os protocolos do PROSPERO em uma revisão sistemática sobre etiologias de doenças febris agudas nas Américas, com suspeita de dengue, malária ou COVID-19 descartada. Foram analisados artigos publicados entre 2000 e 2024, sem restrição de idioma, utilizando cinco bases de dados. A seleção dos artigos ocorreu em três etapas e os dados extraídos foram analisados qualitativa e quantitativamente.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram incluídos 41 estudos observacionais, que somaram 61.014 pacientes com doença febril aguda. Os três países com mais publicações, foram o Brasil com 13 (31,7%), Colômbia com 9 (22%) e Estados Unidos com 7 (17,1%). A suspeita inicial de diagnóstico mais frequente entre os estudos foi a dengue em 21 estudos (51,2%). No total foram feitos testes diagnósticos diferenciais para 71 doenças, sendo mais frequentes a Chikungunya em 22 (53,7%), leptospirose em 19 (46,3%), Zika Vírus em 17 (41,5%), rickettsioses em 16 (39%), Oropouche em 15 (36,58%), Mayaro em 14 (34,14%), Febre Amarela em 9 (22%) e Vírus da Encefalite Equina Venezuelana em 7 (17,1%). A ampla possibilidade de diagnósticos diferenciais realizados, 71 doenças, ilustra a complexidade dos quadros febris na região e a necessidade de uma abordagem diagnóstica mais abrangente. A diversidade de agentes etiológicos considerados nos estudos, como rickettsioses e vírus emergentes, sublinha a necessidade de vigilância constante e ampliação do diagnóstico diferencial para melhorar a resposta às doenças febris em regiões endêmicas. Entre as doenças consideradas no diagnóstico diferencial, diversas são zoonoses, incluindo a leptospirose e febre amarela, refletindo a relevância desses patógenos em quadros febris.			
<b>CONCLUSOES</b>	A América do Sul tem maior quantidade de estudos em pacientes com quadros febris agudos, provavelmente devido às condições climáticas. A dificuldade em diferenciar dengue de outras doenças ressalta a importância do diagnóstico diferencial e abordagem em Saúde Única, já que zoonoses são frequentes diferenciais nesses casos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 MOREIRA, J.; et al.. Epidemiology of acute febrile illness in Latin America. Clinical Microbiology and Infection, v.24, n.8, p.827–835, ago. 2018. 2 WHO, W. H. O. GLOBAL REPORT ON NEGLECTED TROPICAL DISEASES 2023. 3 HOTEZ, P. J. Fighting neglected tropical diseases in the southern United States: Poverty and lack of awareness need to be tackled,BMJ. 2012.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16459	Clínica Cirúrgica Animal	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3673570 - CAROLINE LANG OSTERMAYER		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Renata Laide Silva	Leandro Sanchez Gomes	
<b>TITULO</b>	Sarcoma fusocelular em tecidos moles em Rattus norvegicus - Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Sarcomas fusocelulares são neoplasias malignas de origem mesenquimal que acometem principalmente os tecidos moles. Esses tumores são localmente infiltrativos e apresentam baixa taxa de metástase. Em roedores, esses tumores são raros, sendo mais comum em cães. Este relato de caso descreve o diagnóstico e tratamento de um sarcoma fusocelular em um Rattus norvegicus abordando suas particularidades clínicas e evolutivas.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é relatar um caso de sarcoma fusocelular de tecidos moles em Rattus norvegicus, descrevendo a apresentação clínica, o procedimento cirúrgico e a evolução pós-operatória.			
<b>METODOLOGIA</b>	A elaboração deste relato de caso, foi realizado levantamento de dados do prontuário de um paciente da espécie R. norvegicus, atendido pelo setor de clínica médica e cirúrgica de animais silvestres do HOVET UNISA.			
<b>RESULTADOS</b>	Um espécime de Rattus norvegicus deu entrada no HOVET UNISA com histórico formação em região lateral da face. Segundo relato do proprietário a formação apresentou um crescimento rápido em um período de um mês e meio. O paciente foi submetido ao exame radiográfico e cirurgia para remoção da formação. Durante a cirurgia, a formação foi removida com margem de 1 cm, para síntese da ferida cirúrgica foi realizada sutura subcutânea e dermorrafia com pontos simples separado, o tratamento pós cirúrgico foi bem-sucedido, com boa cicatrização da ferida cirúrgica. A análise histopatológica da formação, obteve o diagnóstico de um sarcoma fusocelular de tecidos moles, sendo caracterizado pela proliferação de células neoplásicas alongadas, pleomorfismo nuclear moderado e ausência de invasão angiolinfática e necrose e ulceração extensa, com a presença de bactérias na superfície. Sarcomas de tecidos moles em roedores são raros, e o tumor descrito neste caso é consistente com relatos em outras espécies, como cães.			
<b>CONCLUSOES</b>	O sarcoma fusocelular em Rattus norvegicus apresenta um comportamento semelhante ao observado em outras espécies, com infiltração local e baixa incidência de metástase. A remoção cirúrgica com margens adequadas é fundamental para evitar recidivas. Este caso destaca a importância do diagnóstico precoce e tratamento cirúrgico para garantir um bom prognóstico.			
<b>REFERENCIAS</b>	BODNARIU, Alina; DAWSON, Sandra. Sarcoma de partes moles: estudo de caso. Cão Doenças infecciosas Laboratórios e diagnósticos Oncologia Pequenos animais, 07 de maio de 2021. Disponível em: <a href="https://revistas.ufpr.br/veterinary/article/view/77121">https://revistas.ufpr.br/veterinary/article/view/77121</a> . Acesso em: 19 out. 2024. SILVA, Leticia Maria S. et al. Primary hepatic fibrosarcoma in a Wistar rat (Rattus norvegicus). Laboratory of Pathology, Federal University of Fronteira Sul, 2019. Disponível em: <a href="https://example.com">https://example.com</a> . Acesso em: 19 out. 2024. LIPTAK, J. M.; CHRISTENSEN, N. I. Soft tissue sarcomas in dogs. In: WITHROW, S. J.; VAIL, D. M.; PAGE, R. L. Withrow and MacEwen's small animal clinical oncology. 6th ed. St. Louis: Elsevier, 2020. p. 315-331. DENNIS, M. M. et al. Canine soft tissue sarcomas: retrospective analysis of prognostic factors and patterns of recurrence in 121 cases (1990-2000). Veterinary and Comparative Oncology, v. 9, n. 1, p. 46-60, 2011.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16460	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4717864 - BEATRIZ GONÇALVES CEZARINO DE SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Marcia Eugenia Del Llano Archondo		<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	Desenvolvimento de emulsão anti-aging com extrato de Ora-Pro-Nóbis (Pereskia aculeata Mill.)			
<b>INTRODUCAO</b>	Pereskia aculeata Mill, conhecida como Ora-Pro-Nóbis no Brasil é uma cactácea nativa de regiões tropicais da América Latina. Trabalhos publicados mostram ação antioxidante provavelmente devido à presença de compostos fenólicos. Produtos com ação antioxidante são utilizados em cosméticos, pois combatem a ação dos radicais livres. Assim, este trabalho propõe o desenvolvimento de uma emulsão anti-aging com extrato das folhas de Pereskia aculeata.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa explorar o potencial do extrato glicólico desta planta no desenvolvimento de uma emulsão fitocosmética anti-aging com propriedades antioxidantes e hidratantes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Folhas de Ora-Pro-Nóbis foram obtidas de cultivo próprio em São Paulo. Foi realizada a caracterização farmacognóstica e a determinação de metabólitos especiais. O extrato glicólico foi preparado por maceração e padronizado em suas características físicas e teor de flavonoides totais expressos como quercetina. Uma emulsão não iônica foi preparada com o extrato e as características físico químicas determinadas: aspecto, consistência, cor, pH, viscosidade e estabilidade preliminar em centrífuga.			
<b>RESULTADOS</b>	As folhas de ora pro nobis evidenciaram a presença de compostos fenólicos, flavonoides e taninos. O extrato apresentou um teor de flavonoides totais de 60,125 (#38)#956,g/mL (equivalente a 0,6125 mg EQ/g de droga seca). Outros autores como Tomiak et al. (2023) relataram um teor de flavonoides totais de 76,10 mg EQ/g em um extrato preparado com álcool etílico a 70% (v/v). Rodrigues (2016) encontrou um teor de 4,98 mg EQ/g em um extrato aquoso. Por outro lado, Giroto et al. (2022), utilizando também álcool etílico a 70% (v/v), obtiveram um teor de flavonoides totais de 1,76 mg EQ/g. O valor de flavonoides totais encontrado pode ser atribuído ao uso do propilenoglicol 50% como solvente de extração. A emulsão preparada com o extrato glicólico em uma concentração de 10% se mostrou estável em todos os aspectos (cor, aroma, textura e homogeneidade).			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados mostraram que o extrato glicólico de Pereskia aesculata apresenta um bom teor de flavonoides, metabólitos relacionados com ação antioxidante. Assim, o desenvolvimento de uma emulsão com este extrato, considerando a composição do fitocomplexo, poderá ser utilizada em cosméticos para proteção da pele e combate do envelhecimento cutâneo. Estudos posteriores deverão ser realizados para otimizar a extração e a formulação, visando potencializar os benefícios antioxidantes da planta.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.Tomiak J, Chimanski ADO, Ricardo LL, Massarolo KC. Influência das formas de preparo da ora-pro-nóbis (Pereskia aculeata) no teor de compostos bioativos. Toledo: Contemporânea; 2023. 2. Rodrigues AS. Atividade antioxidante e antimicrobiana de extratos de Ora-Pro-Nóbis (Pereskia aculeata Mill.) e sua aplicação em mortadela. Santa Maria: UFSM; 2016. 3. Giroto LM, Oliveira ID, Silva DG, Porciuncula BDA, Barros BCB. Potencial antioxidante de folhas de ora-pro-nóbis. Maringá: UEM; 2022. 4. Souza MC, Sartor CFP, Felipe DF. Comparação da ação antioxidante de uma formulação contendo extrato de Pereskia aculeata com cosméticos anti-idade presentes no mercado. Saúde Pesq. 2013;6(3).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16460	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4792301 - RAYAN DE SOUSA FERREIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Marcia Eugenia Del Llano Archondo		1 - Poster
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	Desenvolvimento de emulsão anti-aging com extrato de Ora-Pro-Nóbis (Pereskia aculeata Mill.)			
<b>INTRODUCAO</b>	Pereskia aculeata Mill, conhecida como Ora-Pro-Nóbis no Brasil é uma cactácea nativa de regiões tropicais da América Latina. Trabalhos publicados mostram ação antioxidante provavelmente devido à presença de compostos fenólicos. Produtos com ação antioxidante são utilizados em cosméticos, pois combatem a ação dos radicais livres. Assim, este trabalho propõe o desenvolvimento de uma emulsão anti-aging com extrato das folhas de Pereskia aculeata.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo visa explorar o potencial do extrato glicólico desta planta no desenvolvimento de uma emulsão fitocosmética anti-aging com propriedades antioxidantes e hidratantes.			
<b>METODOLOGIA</b>	Folhas de Ora-Pro-Nóbis foram obtidas de cultivo próprio em São Paulo. Foi realizada a caracterização farmacognóstica e a determinação de metabólitos especiais. O extrato glicólico foi preparado por maceração e padronizado em suas características físicas e teor de flavonoides totais expressos como quercetina. Uma emulsão não iônica foi preparada com o extrato e as características físico químicas determinadas: aspecto, consistência, cor, pH, viscosidade e estabilidade preliminar em centrífuga.			
<b>RESULTADOS</b>	As folhas de ora pro nobis evidenciaram a presença de compostos fenólicos, flavonoides e taninos. O extrato apresentou um teor de flavonoides totais de 60,125 (#38)#956,g/mL (equivalente a 0,6125 mg EQ/g de droga seca). Outros autores como Tomiak et al. (2023) relataram um teor de flavonoides totais de 76,10 mg EQ/g em um extrato preparado com álcool etílico a 70% (v/v). Rodrigues (2016) encontrou um teor de 4,98 mg EQ/g em um extrato aquoso. Por outro lado, Giroto et al. (2022), utilizando também álcool etílico a 70% (v/v), obtiveram um teor de flavonoides totais de 1,76 mg EQ/g. O valor de flavonoides totais encontrado pode ser atribuído ao uso do propilenoglicol 50% como solvente de extração. A emulsão preparada com o extrato glicólico em uma concentração de 10% se mostrou estável em todos os aspectos (cor, aroma, textura e homogeneidade).			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados mostraram que o extrato glicólico de Pereskia aesculata apresenta um bom teor de flavonoides, metabólitos relacionados com ação antioxidante. Assim, o desenvolvimento de uma emulsão com este extrato, considerando a composição do fitocomplexo, poderá ser utilizada em cosméticos para proteção da pele e combate do envelhecimento cutâneo. Estudos posteriores deverão ser realizados para otimizar a extração e a formulação, visando potencializar os benefícios antioxidantes da planta.			
<b>REFERENCIAS</b>	1.Tomiak J, Chimanski ADO, Ricardo LL, Massarolo KC. Influência das formas de preparo da ora-pro-nóbis (Pereskia aculeata) no teor de compostos bioativos. Toledo: Contemporânea; 2023. 2. Rodrigues AS. Atividade antioxidante e antimicrobiana de extratos de Ora-Pro-Nóbis (Pereskia aculeata Mill.) e sua aplicação em mortadela. Santa Maria: UFSM; 2016. 3. Giroto LM, Oliveira ID, Silva DG, Porciuncula BDA, Barros BCB. Potencial antioxidante de folhas de ora-pro-nóbis. Maringá: UEM; 2022. 4. Souza MC, Sartor CFP, Felipe DF. Comparação da ação antioxidante de uma formulação contendo extrato de Pereskia aculeata com cosméticos anti-idade presentes no mercado. Saúde Pesq. 2013;6(3).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16462	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2120879 - GUSTAVO DA SILVA SCHIAVI	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	CORREÇÃO DE URETER ECTÓPICO COM A TÉCNICA DE NEOURETEROSTOMIA COM COLOCAÇÃO DE IMPLANTE DUPLO J EM PACIENTE CANINO SEM RAÇA DEFINIDA – RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	Os ureteres ectópicos são uma condição congênita mais frequentemente observadas em cães quando comparada aos gatos, ocorrem quando a abertura do ureter está localizada fora ao trigono vesical. Essa anomalia pode ser unilateral ou bilateral, e de forma extramural ou intramural, dependendo do desvio do ureter.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso e discutir a abordagem diagnóstica e terapêutica de uma paciente canina, sem raça definida, de quatro anos, diagnosticada com ureter ectópico bilateral.			
<b>METODOLOGIA</b>	A paciente foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade de Santo Amaro, com histórico de incontinência urinária congênita, diagnosticada em colega com ureteres ectópicos por meio de exame de tomografia computadorizada (TC). O animal apresentava-se em bom estado geral, com os parâmetros dentro da normalidade. A paciente já tinha sido submetida à diversos exames complementares (ultrassonografia e radiografia abdominal), porém somente a TC possibilitou o diagnóstico de ureteres ectópicos bilaterais, sendo o ureter direito extramural e o esquerdo intramural. Todos os demais exames solicitados pré-cirúrgicos estavam dentro da normalidade. Optou-se para a correção a técnica de ureteroneocistostomia direita e neoureterostomia esquerda, com colocação de cateter duplo J bilateralmente, após sondagem uretral com sonda número 10. Foi realizado acesso habitual à vesícula urinária, e após identificar os ureteres, iniciou-se a correção pelo lado esquerdo, com ligadura do ureter usando fio poliglecaprone 3-0. Fez-se uma incisão na bexiga, transpondo o ureter e fixando-o na mucosa vesical com poligactina 6-0. O cateter duplo J foi inserido até a pelve renal esquerda com auxílio de fio guia. No lado direito, foi realizado a criação de um estoma ureteral na região do trigono vesical, e por conta da menor dilatação ureteral, foi inviabilizado a inserção correta do cateter. Ao término do procedimento a vesícula urinária foi suturada, assim como a cavidade abdominal. Foi instituído como tratamento pós-operatório: omeprazol 1 mg/kg/BID; amoxicilina com clavulanato de potássio 22 mg/kg/BID; analgesia e limpeza da ferida cirúrgica.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a correção cirúrgica, a paciente ainda apresentou incontinência urinária, sendo submetida ao tratamento com Incurin® (estriol 1mg) 1 mg/kg/SID, sem resposta clínica. Segundo os tutores apesar da persistência, a paciente havia apresentado melhora nos sintomas quando comparado à antes da cirurgia. A tutora foi orientada a repetir o exame de TC para verificar eficácia na técnica operatória, porém optou em manter animal sob os cuidados habituais, visto que a qualidade de vida da paciente havia melhorado.			
<b>CONCLUSOES</b>	A neoureterostomia com implante de cateter duplo J é uma alternativa adequada e eficaz para a reconstrução de ureteres ectópicos, sendo amplamente utilizada como técnica de primeira escolha nos casos em que a condição se manifesta de forma intramural, ainda que a sintomatologia não tenha sido completamente resolvida, observa-se melhora na condição clínica da paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C.; CÔTÉ, É. Tratado de medicina veterinária: doenças do cão e do gato. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2022. CRIVELLENTI, L. Z.; GIOVANIN, L. H. Tratado de nefrologia e urologia em cães e gatos. São Paulo: MEDVET, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16462	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4411471 - TAINA PARES FERNANDES LOUREIRO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	CORREÇÃO DE URETER ECTÓPICO COM A TÉCNICA DE NEOURETEROSTOMIA COM COLOCAÇÃO DE IMPLANTE DUPLO J EM PACIENTE CANINO SEM RAÇA DEFINIDA – RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	Os ureteres ectópicos são uma condição congênita mais frequentemente observadas em cães quando comparada aos gatos, ocorrem quando a abertura do ureter está localizada fora ao trigono vesical. Essa anomalia pode ser unilateral ou bilateral, e de forma extramural ou intramural, dependendo do desvio do ureter.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar um caso e discutir a abordagem diagnóstica e terapêutica de uma paciente canina, sem raça definida, de quatro anos, diagnosticada com ureter ectópico bilateral.			
<b>METODOLOGIA</b>	A paciente foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade de Santo Amaro, com histórico de incontinência urinária congênita, diagnosticada em colega com ureteres ectópicos por meio de exame de tomografia computadorizada (TC). O animal apresentava-se em bom estado geral, com os parâmetros dentro da normalidade. A paciente já tinha sido submetida à diversos exames complementares (ultrassonografia e radiografia abdominal), porém somente a TC possibilitou o diagnóstico de ureteres ectópicos bilaterais, sendo o ureter direito extramural e o esquerdo intramural. Todos os demais exames solicitados pré-cirúrgicos estavam dentro da normalidade. Optou-se para a correção a técnica de ureteroneocistostomia direita e neoureterostomia esquerda, com colocação de cateter duplo J bilateralmente, após sondagem uretral com sonda número 10. Foi realizado acesso habitual à vesícula urinária, e após identificar os ureteres, iniciou-se a correção pelo lado esquerdo, com ligadura do ureter usando fio poliglecaprone 3-0. Fez-se uma incisão na bexiga, transpondo o ureter e fixando-o na mucosa vesical com poligactina 6-0. O cateter duplo J foi inserido até a pelve renal esquerda com auxílio de fio guia. No lado direito, foi realizado a criação de um estoma ureteral na região do trigono vesical, e por conta da menor dilatação ureteral, foi inviabilizado a inserção correta do cateter. Ao término do procedimento a vesícula urinária foi suturada, assim como a cavidade abdominal. Foi instituído como tratamento pós-operatório: omeprazol 1 mg/kg/BID; amoxicilina com clavulanato de potássio 22 mg/kg/BID; analgesia e limpeza da ferida cirúrgica.			
<b>RESULTADOS</b>	Após a correção cirúrgica, a paciente ainda apresentou incontinência urinária, sendo submetida ao tratamento com Incurin® (estriol 1mg) 1 mg/kg/SID, sem resposta clínica. Segundo os tutores apesar da persistência, a paciente havia apresentado melhora nos sintomas quando comparado à antes da cirurgia. A tutora foi orientada a repetir o exame de TC para verificar eficácia na técnica operatória, porém optou em manter animal sob os cuidados habituais, visto que a qualidade de vida da paciente havia melhorado.			
<b>CONCLUSOES</b>	A neoureterostomia com implante de cateter duplo J é uma alternativa adequada e eficaz para a reconstrução de ureteres ectópicos, sendo amplamente utilizada como técnica de primeira escolha nos casos em que a condição se manifesta de forma intramural, ainda que a sintomatologia não tenha sido completamente resolvida, observa-se melhora na condição clínica da paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C.; CÔTÉ, É. Tratado de medicina veterinária: doenças do cão e do gato. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2022. CRIVELLENTI, L. Z.; GIOVANIN, L. H. Tratado de nefrologia e urologia em cães e gatos. São Paulo: MEDVET, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16463	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4353846 - VANESSA LUISA HIRSCH	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elaine Alcantara Freitas Peixoto		
<b>TITULO</b>	Centro Cultural Porto Seguro:Uma Arquitetura de Dobras e Aberturas			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Localizado no coração de São Paulo, o Centro Cultural Porto Seguro é um monumento arquitetônico que transcende seu papel como espaço cultural. O edifício é um exemplo notável de como a arquitetura pode ser inovadora e prática (Pereira, 2020). Sua arquitetura é caracterizada por formas geométricas arrojadas e ângulos agudos, criando uma sensação de energia. As "dobras" no projeto arquitetônico representam inovação que desafia a simetria tradicional, introduzindo elementos de movimento e fluidez, produzindo impacto visual, promovendo interação entre espaços externos e internos. OS elementos geométricos criam fachada que parece estar em constante evolução. À medida que o ângulo de visão muda, a forma e a superfície do edifício também se alteram, criando uma estimulação visual e uma intrigante sensação de movimento (Galeria da Arquitetura, 2016).(#38)#8239;As aberturas foram projetadas para maximizar a entrada de luz natural, com diferentes formatos e tamanhos, e criar uma conexão fluida entre o interior e o exterior, moldando a experiência do visitante e influenciando a atmosfera no interior do edifício . O edifício interage com a paisagem de São Paulo, valoriza identidade visual da comunidade, promove o diálogo entre os espaços culturais e o tecido urbano circundante. (Galeria da Arquitetura, 2016). A materialidade adota o concreto, uso expressivo, destacando as dobras e formas angulares da edificação e o . vidro traz leveza e transparência. O edifício foi projetado para ser funcional com áreas adaptáveis às necessidades de diferentes eventos e acessível (Pereira, 2020). O Centro Cultural pode apresentar desafios relacionados à manutenção e adaptação das estruturas ao longo do tempo, podendo ser prevista investigação de aspectos como: comportamento da edificação em diferentes condições climáticas, impactos da manutenção na eficiência energética e experiência do usuário.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Evidenciar as características construtivas e projetuais do Centro Cultural Porto Seguro em São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de literatura, com abordagem qualitativa, investigando características arquitetônicas do edifício.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise da literatura revisada revela que a arquitetura do Centro Cultural Porto Seguro, com suas "dobras" e "aberturas", não só promove experiência estética inovadora, mas também desempenha um papel crucial na eficiência energética e na interação social. A pesquisa encontrou divergências entre os autores. Enquanto alguns defendem que a estética e a funcionalidade são igualmente atendidas (Galeria da Arquitetura, 2016), outros apontam que a complexidade do design pode, em certos casos, resultar em desafios de manutenção a longo prazo (Pereira, 2020).			
<b>CONCLUSOES</b>	A pesquisa conclui que a inovação arquitetônica deve sempre ser acompanhada de estratégias práticas de gestão, a fim de garantir a longevidade e a eficiência do espaço cultural.(#38)#8239;			
<b>REFERENCIAS</b>	ARCHDAILY. Matheus Pereira. Centro Cultural Porto Seguro: uma obra-prima da arquitetura contemporânea. 2020. Disponível em: <a href="https://www.archdaily.com">https://www.archdaily.com</a> . Acesso em: 6 out. 2024.(#38)#8239; GALERIA DA ARQUITETURA. Centro Cultural Porto Seguro: Design e Funcionalidade. 2016. Disponível em: <a href="https://www.galeriadearquitectura.com">https://www.galeriadearquitectura.com</a> . Acesso em: 6 out. 2024.(#38)#8239; PEREIRA, Matheus. A arquitetura como expressão cultural: o caso do Centro Cultural Porto Seguro. São Paulo, 2020.(#38)#8239;			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16465	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4404548 - VINICIUS PERINI GUMIERI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana de Paula Nhanharelli		
<b>TITULO</b>	Incidentaloma adrenal bilateral em Chow-Chow – Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Tumores das adrenais correspondem 0,17% a 0,76% dos tumores que acometem os cães. Classificados em adenoma (benigno), carcinoma (maligno) ou feocromocitoma (potencialmente maligno), os adenomas são pequenos, delimitados e não apresentam metástase, ao contrário, os carcinomas são grandes, invasivos, metastáticos e calcificados. Já os incidentalomas são diagnosticados por exame de imagem, que podem ser funcionais (secretores de hormônios) ou não. É assintomático, ou com sinais clínicos inespecíficos, não sendo possível estabelecer uma relação com doença endócrina.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o caso de um canino, Chow-Chow, 10 anos, com tumor bilateral na adrenal.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão do prontuário com informações de anamnese, exames físico, laboratoriais e de imagem.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Paciente assintomática realizou exames de rotina onde foi identificado aumento da glândula adrenal esquerda, medindo 4,48x0,59x2,96cm (comprimento x altura do polo cranial x altura do polo caudal), ecogenicidade aumentada do polo caudal, apresentando ecotextura heterogênea, áreas hipocogênicas e mal definidas. A adrenal direita apresentou-se arredondada, com polos indefinidos, medindo 4,33x3,15cm (comprimento x altura) com ecotextura heterogênea, áreas amorfas hipo e anecogênicas entremeadas, sem evidência de invasão dos trajetos vasculares. Os exames hematológicos (hemograma, bioquímica hepática e renal, colesterol e triglicérides) estavam inalterados. Realizado teste de supressão com baixa dose de dexametasona para diagnóstico de hiper cortisolismo, o qual indicou cortisol basal de 1,91(#38)#956;g/dL (ref. 1,0 - 4,6(#38)#956;g/dL) e cortisol 8h após a aplicação de dexametasona - 0,10(#38)#956;g/dL (ref. (#60)0,90(#38)#956;g/dL).</p> <p>Em exame pré operatório, apresentou pressão arterial sistólica de 190 mmHg. Foi indicada a realização de adrenalectomia bilateral. O procedimento cirúrgico ocorreu sem intercorrências, retirado a adrenal direita, que iria comprimir a veia cava caudal. A retirada da esquerda foi agendada, porém a paciente desenvolveu insuficiência renal aguda secundária ao uso de anti-inflamatório não esteroide, prescrito para tratamento de dor em coluna e veio a óbito. A paciente apresentava um aumento importante das adrenais, sem alterações hormonais e manifestações clínicas, levando ao diagnóstico de incidentaloma. O teste de supressão é importante para classificar a classificação da neoplasia. Nos casos de feocromocitoma, hipertensão e emagrecimento são as principais manifestações clínicas. Foi possível identificar sinais de malignidade e crescimento acentuado, podendo afetar a circulação sanguínea local, sendo a cirurgia o tratamento indicado. Em casos benignos, o tratamento medicamentoso pode ser efetivo. Pacientes com adrenalectomia bilateral precisam ser suplementados com corticosteroides.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	O incidentaloma é relatado em 9,3% dos cães e não leva a manifestações clínicas. A sua remoção é indicada devido à possibilidade de malignidade e sua capacidade de invasão.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Carvalho, GLC. Frequência de neoplasias endócrinas em cães e perfil da população afetada em uma rotina de atendimento em endocrinologia. 2012. Dissertação (TCC) - UFRS. MEDEIROS, JSP. Tumores adrenais no cão: estudo clínico retrospectivo de diferentes tipos de tumor adrenal, 2015. Dissertação de Mestrado. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro SANT'ANNA, I. M. Caracterização epidemiológica, clínica, ultrassonografia e histopatológica dos incidentalomas adrenais em cães. 2018. Dissertação de Mestrado – UNISA, São Paulo, 2018.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16466	Doenças Infecciosas de Animais	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4998791 - THAIS SOUZA RODRIGUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bruno Alonso Miotto		VANESSA UEMURA DA FONSECA
<b>TITULO</b>	Aferição do conhecimento de Médicos Veterinários sobre a dirofilariose canina			
<b>INTRODUCAO</b>	A dirofilariose canina é uma enfermidade parasitária causada pelo nematódeo <i>Dirofilaria immitis</i> , que afeta o sistema cardiopulmonar de cães e outros animais, sendo transmitida por mosquitos dos gêneros <i>Culex</i> , <i>Aedes</i> e <i>Anopheles</i> . Os sintomas variam conforme a gravidade da infecção, podendo incluir tosse, intolerância ao exercício e síncope. O diagnóstico é realizado por meio da anamnese e de exames laboratoriais confirmatórios, como a pesquisa de microfíliaras e antígenos, testes sorológicos (ELISA 4DX). O tratamento é realizado com lactonas macrocíclicas à doxiciclina. A prevenção é realizada com lactonas macrocíclicas, já que não há vacina disponível.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o conhecimento de médicos veterinários em clínicas e hospitais de São Paulo sobre dirofilariose canina, verificando a aplicação correta do diagnóstico e tratamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	A coleta de dados primários foi realizada por meio de um questionário estruturado com questões fechadas sobre o diagnóstico e tratamento da dirofilariose canina, sendo aplicado de forma voluntária no estado de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	O questionário foi respondido por 70 médicos veterinários, com a maioria sendo clínicos gerais (47,8%) e atuando na zona sul e oeste de São Paulo, SP. Entre os respondentes, 47,1% tinham entre 1 a 5 anos de experiência profissional, 82,9% solicitou ecocardiograma como exame complementar, apesar de testes como ELISA 4DX serem mais indicados. Em termos de tratamento, mais de 50% reconheceram a necessidade de abordar a prevenção com lactonas macrocíclicas. Em relação à prevenção, 54,1% indicaram o uso de coleiras repelentes, enquanto apenas 32% recomendaram lactonas macrocíclicas para prevenção direta.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise dos resultados revela que, embora os veterinários sigam práticas recomendadas no manejo da dirofilariose canina, há áreas que necessitam de aprimoramento. A preferência pelo ecocardiograma como exame complementar pode atrasar a detecção precoce da doença. Em relação ao tratamento, muitos profissionais reconhecem a importância de abordar todas as fases do parasita, porém a eliminação das lactonas macrocíclicas é subutilizada. Quanto à duração do tratamento, a maioria dos veterinários requer dois testes negativos antes de considerar a alta do paciente, no entanto, as estratégias de prevenção precisam ser aprimoradas.			
<b>REFERENCIAS</b>	JERICÓ, Márcia Marques; KOGIKA, Márcia Mery; NETO, João Pedro de Andrade. Tratado de medicina interna de cães e gatos. 1 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2019. SRINGS, Holly. Prevenção, Diagnóstico e Tratamento da Dirofilariose Canina. Heartworm Society, 2023. Disponível em: <a href="https://www.google.com.br/url?sa=t&amp;url=https://www.heartwormsociety.org/2Fdocuments%2F2014_AHS_Canine_Guidelines.Poruguese.Pesquisa%2Fdocumentos%2F2014_AHS_Canine_Guidelines.Poruguese.Pesquisa.pdf">https://www.google.com.br/url?sa=t&amp;url=https://www.heartwormsociety.org/2Fdocuments%2F2014_AHS_Canine_Guidelines.Poruguese.Pesquisa%2Fdocumentos%2F2014_AHS_Canine_Guidelines.Poruguese.Pesquisa.pdf</a> . Acesso em: 2023. TAYLOR, M. a et al. PARASITOLOGIA VETERINÁRIA. 4. ed.: Guanabara Koogan, 2017. Clínica médica de pequenos animais UFRRJ. Aula Dirofilariose. YouTube, 1 de mar. 2022.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16467	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		Autor		Status
		4738829 - CAMILA DE CASSIA SANNINO DO NASCIMENTO		2 - Aprovado
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Raquel Fernandes Batista	Cintia Lopes Ferreira	
TITULO	PROJETO DE EXTENSÃO - MULTIPROFISSIONAL - HUMANIZA-UNISA			
INTRODUCAO	A formação em humanização dos acadêmicos, oferece uma oportunidade de crescimento pessoal e interprofissional. Além disso, a humanização no ambiente hospitalar e clínico amplia os cuidados, tomando-os mais empáticos e acolhedores. A humanização tem o poder de diminuir as dores, deixando os pacientes mais fortes, autônomos, bem-humorados e alegres, suprimindo a necessidade do brincar, compartilhando olhares e emoções. A literatura vêm mostrando que pacientes que recebem visita com humor durante a hospitalização, apresentam respostas fisiológicas, comportamentais e emocionais positivas aos tratamentos.			
OBJETIVOS	: Proporcionar aos pacientes do Hospital Regional Sul e das Clínicas-escola de Fisioterapia e Odontologia, o acolhimento, interatividade, amenização do sofrimento com dinâmicas e empatia. Nesse sentido, o projeto também busca desenvolver a humanização, habilidades de comunicação, comprometimento, comportamento acolhedor, escuta qualificada e empatia aos alunos da área da saúde			
METODOLOGIA	Os alunos foram convidados a participarem do projeto, via coordenadores dos cursos e após processo seletivo, participaram de três capacitações e então foram divididos em grupos para as práticas semanais, supervisionadas pelas professoras. Os alunos caracterizados com fantasias ou roupas coloridas e divertidas à sua escolha, desenvolveram atividades para os pacientes, acompanhantes e funcionários do Hospital Regional Sul e das Clínicas-escola de Fisioterapia e Odontologia que envolviam músicas, massa de modelar, pinturas, bexigas modeladas e frases motivacionais e encorajadoras.			
RESULTADOS	O projeto já acontece há um ano, está na segunda versão e já teve a participação de 55 alunos, com 9 capacitações, e 45 abordagens práticas no hospital e nas clínicas, além de quatro intervenções com os moradores da Casa André Luiz			
CONCLUSOES	É possível observar uma resposta imediata do público abordado, com sorrisos, lágrimas de emoção e acolhimento, somado à isto destacam-se os relatos dos alunos que referiram o projeto como uma experiência única e prazerosa, muitos reforçaram que o contato com os pacientes reforçou a certeza da profissão escolhida e estimulou a segurança e desinibição na abordagem, principalmente com adultos, pois julgam ser mais difícil e necessário saber conversar e ouvi-los.			
REFERENCIAS	1 BARSIL, HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 20 p. Disponível em: <a href="https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/humanizazus_2004.pdf">https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/humanizazus_2004.pdf</a> 2 Aquino RG, Bortolucci RZ, Marta IER. Doutores da graça: a criança fala. Online braz. j. nurs. [periódico na Internet] 2004; 3(2): [cerca de 8 p.]. Disponível em: <a href="http://goo.gl/55SVSP">http://goo.gl/55SVSP</a> 3 Bertini M, Isola E, Paolone G, Curcio G. Clowns benefit children hospitalized for respiratory pathologies. Evid Based Complement Alternat Med [serial on the Internet] 2011: [about 9 p.]. Available from: <a href="http://goo.gl/pgr0pe">goo.gl/pgr0pe</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16468	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		5313074 - CATARINA FERNANDES GOMES RIBEIRO		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	: O impacto das redes sociais na saúde mental feminina por pressão estética.			
<b>INTRODUCAO</b>	A imagem corporal é objeto de construção social diretamente influenciada pelos ideais culturais e históricos de uma população. Este estudo aborda a relação entre o corpo, cultura, padrão de beleza e o impacto causado pelas redes sociais. A percepção de beleza serve ao padrão estético construído pelas mídias sociais, que se afasta da realidade e diversidade corporal, fortalecendo estereótipos irreais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os impactos das redes sociais na saúde mental das mulheres e desenvolver estratégias para promover uma relação equilibrada com essas plataformas, favorecendo o bem estar psicológico.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se baseou em revisão bibliográfica, para contextualização da temática e efetivação do relato de experiência no campo de estágio de medicina e comunidade. Para coleta de dados, foi utilizado um roteiro norteador informal com questões fechadas, direcionadas via Forms (online), previamente autorizado pela responsável técnica na unidade básica de saúde do município de Guarulhos, participaram do estudo 22 mulheres adultas que responderam perguntas via Forms e 7 usuárias da UBS (município de Guarulhos, São Paulo) que responderam às perguntas pessoalmente em uma roda de conversas.			
<b>RESULTADOS</b>	O relato de experiência, foi realizada na Unidade Básica de Saúde, com sete mulheres adultas de idades variadas. Apenas uma participante, Sebastiana, não utiliza redes sociais. Das cinco participantes que se sentiram mal após visualizar conteúdos de beleza, 71% relataram impacto negativo na autoestima. Todas as participantes que usam redes sociais viram anúncios de procedimentos estéticos, e 43% sentem pressão para realizá-los. A saúde mental foi uma preocupação significativa, com 43% relatando baixa autoestima e 57% ansiedade. Seis participantes expressaram que se sentiriam mais felizes se pudessem mudar sua aparência.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo evidenciou a influência negativa das redes sociais na saúde mental das mulheres, destacando a relação entre os padrões de beleza promovidos por essas plataformas e a insatisfação corporal, que leva a transtornos como ansiedade e baixa autoestima. A pesquisa revelou a necessidade urgente de intervenções que abordem autoestima, autoimagem e conscientização sobre os efeitos das mídias sociais. Promover uma cultura de aceitação da diversidade corporal e oferecer suporte psicológico são essenciais para fortalecer o bem-estar emocional das mulheres e mitigar os impactos da pressão estética. A continuidade de pesquisas nessa área é crucial para desenvolver estratégias de apoio eficazes.			
<b>REFERENCIAS</b>	CHRISTAKIS, Nicholas. A.; e FOWLER, James H. The Spread of Obesity in A Large Social Network over 32 Years. The New England Journal of Medicine, v. 357, nº4, p.370-379. Disponível em: <a href="https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMsa066082">https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMsa066082</a> . Acesso em: 19 ago. 2024. 2. DIMITROV ULIAN, Mariana et al. Eu tenho um corpo gordo, e agora? Relatos de mulheres obesas que participaram de uma intervenção não prescritiva, multidisciplinar e baseada na abordagem "health at every size®". DEMETRA: Alimentação, Nutrição (#38) Saúde, v. 11, n. 3, p. 697-722, 2016. São Paulo. DOI: 10.12957/demetra.2016.22501. Disponível em: <a href="https://www.epublicacoes.uerj.br/demetra/article/view/22501">https://www.epublicacoes.uerj.br/demetra/article/view/22501</a> . Acesso em: 20 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16468	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5315140 - ANA PAULA RIBEIRO SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	: O impacto das redes sociais na saúde mental feminina por pressão estética.			
<b>INTRODUCAO</b>	A imagem corporal é objeto de construção social diretamente influenciada pelos ideais culturais e históricos de uma população. Este estudo aborda a relação entre o corpo, cultura, padrão de beleza e o impacto causado pelas redes sociais. A percepção de beleza serve ao padrão estético construído pelas mídias sociais, que se afasta da realidade e diversidade corporal, fortalecendo estereótipos irreais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os impactos das redes sociais na saúde mental das mulheres e desenvolver estratégias para promover uma relação equilibrada com essas plataformas, favorecendo o bem estar psicológico.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se baseou em revisão bibliográfica, para contextualização da temática e efetivação do relato de experiência no campo de estágio de medicina e comunidade. Para coleta de dados, foi utilizado um roteiro norteador informal com questões fechadas, direcionadas via Forms (online), previamente autorizado pela responsável técnica na unidade básica de saúde do município de Guarulhos, participaram do estudo 22 mulheres adultas que responderam perguntas via Forms e 7 usuárias da UBS (município de Guarulhos, São Paulo) que responderam às perguntas pessoalmente em uma roda de conversas.			
<b>RESULTADOS</b>	O relato de experiência, foi realizada na Unidade Básica de Saúde, com sete mulheres adultas de idades variadas. Apenas uma participante, Sebastiana, não utiliza redes sociais. Das cinco participantes que se sentiram mal após visualizar conteúdos de beleza, 71% relataram impacto negativo na autoestima. Todas as participantes que usam redes sociais viram anúncios de procedimentos estéticos, e 43% sentem pressão para realizá-los. A saúde mental foi uma preocupação significativa, com 43% relatando baixa autoestima e 57% ansiedade. Seis participantes expressaram que se sentiriam mais felizes se pudessem mudar sua aparência.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo evidenciou a influência negativa das redes sociais na saúde mental das mulheres, destacando a relação entre os padrões de beleza promovidos por essas plataformas e a insatisfação corporal, que leva a transtornos como ansiedade e baixa autoestima. A pesquisa revelou a necessidade urgente de intervenções que abordem autoestima, autoimagem e conscientização sobre os efeitos das mídias sociais. Promover uma cultura de aceitação da diversidade corporal e oferecer suporte psicológico são essenciais para fortalecer o bem-estar emocional das mulheres e mitigar os impactos da pressão estética. A continuidade de pesquisas nessa área é crucial para desenvolver estratégias de apoio eficazes.			
<b>REFERENCIAS</b>	CHRISTAKIS, Nicholas. A.; e FOWLER, James H. The Spread of Obesity in A Large Social Network over 32 Years. The New England Journal of Medicine, v. 357, nº4, p.370-379. Disponível em: <a href="https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMsa066082">https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMsa066082</a> . Acesso em: 19 ago. 2024. 2. DIMITROV ULIAN, Mariana et al. Eu tenho um corpo gordo, e agora? Relatos de mulheres obesas que participaram de uma intervenção não prescritiva, multidisciplinar e baseada na abordagem "health at every size®". DEMETRA: Alimentação, Nutrição (#38) Saúde, v. 11, n. 3, p. 697-722, 2016. São Paulo. DOI: 10.12957/demetra.2016.22501. Disponível em: <a href="https://www.epublicacoes.uerj.br/demetra/article/view/22501">https://www.epublicacoes.uerj.br/demetra/article/view/22501</a> . Acesso em: 20 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16468	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5318394 - BRUNA HUMEREZ DOS SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	: O impacto das redes sociais na saúde mental feminina por pressão estética.			
<b>INTRODUCAO</b>	A imagem corporal é objeto de construção social diretamente influenciada pelos ideais culturais e históricos de uma população. Este estudo aborda a relação entre o corpo, cultura, padrão de beleza e o impacto causado pelas redes sociais. A percepção de beleza serve ao padrão estético construído pelas mídias sociais, que se afasta da realidade e diversidade corporal, fortalecendo estereótipos irreais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os impactos das redes sociais na saúde mental das mulheres e desenvolver estratégias para promover uma relação equilibrada com essas plataformas, favorecendo o bem estar psicológico.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se baseou em revisão bibliográfica, para contextualização da temática e efetivação do relato de experiência no campo de estágio de medicina e comunidade. Para coleta de dados, foi utilizado um roteiro norteador informal com questões fechadas, direcionadas via Forms (online), previamente autorizado pela responsável técnica na unidade básica de saúde do município de Guarulhos, participaram do estudo 22 mulheres adultas que responderam perguntas via Forms e 7 usuárias da UBS (município de Guarulhos, São Paulo) que responderam às perguntas pessoalmente em uma roda de conversas.			
<b>RESULTADOS</b>	O relato de experiência, foi realizada na Unidade Básica de Saúde, com sete mulheres adultas de idades variadas. Apenas uma participante, Sebastiana, não utiliza redes sociais. Das cinco participantes que se sentiram mal após visualizar conteúdos de beleza, 71% relataram impacto negativo na autoestima. Todas as participantes que usam redes sociais viram anúncios de procedimentos estéticos, e 43% sentem pressão para realizá-los. A saúde mental foi uma preocupação significativa, com 43% relatando baixa autoestima e 57% ansiedade. Seis participantes expressaram que se sentiriam mais felizes se pudessem mudar sua aparência.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo evidenciou a influência negativa das redes sociais na saúde mental das mulheres, destacando a relação entre os padrões de beleza promovidos por essas plataformas e a insatisfação corporal, que leva a transtornos como ansiedade e baixa autoestima. A pesquisa revelou a necessidade urgente de intervenções que abordem autoestima, autoimagem e conscientização sobre os efeitos das mídias sociais. Promover uma cultura de aceitação da diversidade corporal e oferecer suporte psicológico são essenciais para fortalecer o bem-estar emocional das mulheres e mitigar os impactos da pressão estética. A continuidade de pesquisas nessa área é crucial para desenvolver estratégias de apoio eficazes.			
<b>REFERENCIAS</b>	CHRISTAKIS, Nicholas. A.; e FOWLER, James H. The Spread of Obesity in A Large Social Network over 32 Years. The New England Journal of Medicine, v. 357, nº4, p.370-379. Disponível em: <a href="https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMsa066082">https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMsa066082</a> . Acesso em: 19 ago. 2024. 2. DIMITROV ULIAN, Mariana et al. Eu tenho um corpo gordo, e agora? Relatos de mulheres obesas que participaram de uma intervenção não prescritiva, multidisciplinar e baseada na abordagem "health at every size®". DEMETRA: Alimentação, Nutrição (#38) Saúde, v. 11, n. 3, p. 697-722, 2016. São Paulo. DOI: 10.12957/demetra.2016.22501. Disponível em: <a href="https://www.epublicacoes.uerj.br/demetra/article/view/22501">https://www.epublicacoes.uerj.br/demetra/article/view/22501</a> . Acesso em: 20 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16468	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5318416 - MURILO PEREIRA GOMES		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	: O impacto das redes sociais na saúde mental feminina por pressão estética.			
<b>INTRODUCAO</b>	A imagem corporal é objeto de construção social diretamente influenciada pelos ideais culturais e históricos de uma população. Este estudo aborda a relação entre o corpo, cultura, padrão de beleza e o impacto causado pelas redes sociais. A percepção de beleza serve ao padrão estético construído pelas mídias sociais, que se afasta da realidade e diversidade corporal, fortalecendo estereótipos irreais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os impactos das redes sociais na saúde mental das mulheres e desenvolver estratégias para promover uma relação equilibrada com essas plataformas, favorecendo o bem estar psicológico.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se baseou em revisão bibliográfica, para contextualização da temática e efetivação do relato de experiência no campo de estágio de medicina e comunidade. Para coleta de dados, foi utilizado um roteiro norteador informal com questões fechadas, direcionadas via Forms (online), previamente autorizado pela responsável técnica na unidade básica de saúde do município de Guarulhos, participaram do estudo 22 mulheres adultas que responderam perguntas via Forms e 7 usuárias da UBS (município de Guarulhos, São Paulo) que responderam às perguntas pessoalmente em uma roda de conversas.			
<b>RESULTADOS</b>	O relato de experiência, foi realizada na Unidade Básica de Saúde, com sete mulheres adultas de idades variadas. Apenas uma participante, Sebastiana, não utiliza redes sociais. Das cinco participantes que se sentiram mal após visualizar conteúdos de beleza, 71% relataram impacto negativo na autoestima. Todas as participantes que usam redes sociais viram anúncios de procedimentos estéticos, e 43% sentem pressão para realizá-los. A saúde mental foi uma preocupação significativa, com 43% relatando baixa autoestima e 57% ansiedade. Seis participantes expressaram que se sentiriam mais felizes se pudessem mudar sua aparência.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo evidenciou a influência negativa das redes sociais na saúde mental das mulheres, destacando a relação entre os padrões de beleza promovidos por essas plataformas e a insatisfação corporal, que leva a transtornos como ansiedade e baixa autoestima. A pesquisa revelou a necessidade urgente de intervenções que abordem autoestima, autoimagem e conscientização sobre os efeitos das mídias sociais. Promover uma cultura de aceitação da diversidade corporal e oferecer suporte psicológico são essenciais para fortalecer o bem-estar emocional das mulheres e mitigar os impactos da pressão estética. A continuidade de pesquisas nessa área é crucial para desenvolver estratégias de apoio eficazes.			
<b>REFERENCIAS</b>	CHRISTAKIS, Nicholas. A.; e FOWLER, James H. The Spread of Obesity in A Large Social Network over 32 Years. The New England Journal of Medicine, v. 357, nº4, p.370-379. Disponível em: <a href="https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMsa066082">https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMsa066082</a> . Acesso em: 19 ago. 2024. 2. DIMITROV ULIAN, Mariana et al. Eu tenho um corpo gordo, e agora? Relatos de mulheres obesas que participaram de uma intervenção não prescritiva, multidisciplinar e baseada na abordagem "health at every size®". DEMETRA: Alimentação, Nutrição (#38) Saúde, v. 11, n. 3, p. 697-722, 2016. São Paulo. DOI: 10.12957/demetra.2016.22501. Disponível em: <a href="https://www.epublicacoes.uerj.br/demetra/article/view/22501">https://www.epublicacoes.uerj.br/demetra/article/view/22501</a> . Acesso em: 20 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16468	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5318548 - PEDRO VINICIUS CANHETTI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	: O impacto das redes sociais na saúde mental feminina por pressão estética.			
<b>INTRODUCAO</b>	A imagem corporal é objeto de construção social diretamente influenciada pelos ideais culturais e históricos de uma população. Este estudo aborda a relação entre o corpo, cultura, padrão de beleza e o impacto causado pelas redes sociais. A percepção de beleza serve ao padrão estético construído pelas mídias sociais, que se afasta da realidade e diversidade corporal, fortalecendo estereótipos irreais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os impactos das redes sociais na saúde mental das mulheres e desenvolver estratégias para promover uma relação equilibrada com essas plataformas, favorecendo o bem estar psicológico.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se baseou em revisão bibliográfica, para contextualização da temática e efetivação do relato de experiência no campo de estágio de medicina e comunidade. Para coleta de dados, foi utilizado um roteiro norteador informal com questões fechadas, direcionadas via Forms (online), previamente autorizado pela responsável técnica na unidade básica de saúde do município de Guarulhos, participaram do estudo 22 mulheres adultas que responderam perguntas via Forms e 7 usuárias da UBS (município de Guarulhos, São Paulo) que responderam às perguntas pessoalmente em uma roda de conversas.			
<b>RESULTADOS</b>	O relato de experiência, foi realizada na Unidade Básica de Saúde, com sete mulheres adultas de idades variadas. Apenas uma participante, Sebastiana, não utiliza redes sociais. Das cinco participantes que se sentiram mal após visualizar conteúdos de beleza, 71% relataram impacto negativo na autoestima. Todas as participantes que usam redes sociais viram anúncios de procedimentos estéticos, e 43% sentem pressão para realizá-los. A saúde mental foi uma preocupação significativa, com 43% relatando baixa autoestima e 57% ansiedade. Seis participantes expressaram que se sentiriam mais felizes se pudessem mudar sua aparência.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo evidenciou a influência negativa das redes sociais na saúde mental das mulheres, destacando a relação entre os padrões de beleza promovidos por essas plataformas e a insatisfação corporal, que leva a transtornos como ansiedade e baixa autoestima. A pesquisa revelou a necessidade urgente de intervenções que abordem autoestima, autoimagem e conscientização sobre os efeitos das mídias sociais. Promover uma cultura de aceitação da diversidade corporal e oferecer suporte psicológico são essenciais para fortalecer o bem-estar emocional das mulheres e mitigar os impactos da pressão estética. A continuidade de pesquisas nessa área é crucial para desenvolver estratégias de apoio eficazes.			
<b>REFERENCIAS</b>	CHRISTAKIS, Nicholas. A.; e FOWLER, James H. The Spread of Obesity in A Large Social Network over 32 Years. The New England Journal of Medicine, v. 357, nº4, p.370-379. Disponível em: <a href="https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMsa066082">https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMsa066082</a> . Acesso em: 19 ago. 2024. 2. DIMITROV ULIAN, Mariana et al. Eu tenho um corpo gordo, e agora? Relatos de mulheres obesas que participaram de uma intervenção não prescritiva, multidisciplinar e baseada na abordagem "health at every size®". DEMETRA: Alimentação, Nutrição (#38) Saúde, v. 11, n. 3, p. 697-722, 2016. São Paulo. DOI: 10.12957/demetra.2016.22501. Disponível em: <a href="https://www.epublicacoes.uerj.br/demetra/article/view/22501">https://www.epublicacoes.uerj.br/demetra/article/view/22501</a> . Acesso em: 20 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16468	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5325587 - CAMILLY COSTA BARROS		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	: O impacto das redes sociais na saúde mental feminina por pressão estética.			
<b>INTRODUCAO</b>	A imagem corporal é objeto de construção social diretamente influenciada pelos ideais culturais e históricos de uma população. Este estudo aborda a relação entre o corpo, cultura, padrão de beleza e o impacto causado pelas redes sociais. A percepção de beleza serve ao padrão estético construído pelas mídias sociais, que se afasta da realidade e diversidade corporal, fortalecendo estereótipos irreais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os impactos das redes sociais na saúde mental das mulheres e desenvolver estratégias para promover uma relação equilibrada com essas plataformas, favorecendo o bem estar psicológico.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se baseou em revisão bibliográfica, para contextualização da temática e efetivação do relato de experiência no campo de estágio de medicina e comunidade. Para coleta de dados, foi utilizado um roteiro norteador informal com questões fechadas, direcionadas via Forms (online), previamente autorizado pela responsável técnica na unidade básica de saúde do município de Guarulhos, participaram do estudo 22 mulheres adultas que responderam perguntas via Forms e 7 usuárias da UBS (município de Guarulhos, São Paulo) que responderam às perguntas pessoalmente em uma roda de conversas.			
<b>RESULTADOS</b>	O relato de experiência, foi realizada na Unidade Básica de Saúde, com sete mulheres adultas de idades variadas. Apenas uma participante, Sebastiana, não utiliza redes sociais. Das cinco participantes que se sentiram mal após visualizar conteúdos de beleza, 71% relataram impacto negativo na autoestima. Todas as participantes que usam redes sociais viram anúncios de procedimentos estéticos, e 43% sentem pressão para realizá-los. A saúde mental foi uma preocupação significativa, com 43% relatando baixa autoestima e 57% ansiedade. Seis participantes expressaram que se sentiriam mais felizes se pudessem mudar sua aparência.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo evidenciou a influência negativa das redes sociais na saúde mental das mulheres, destacando a relação entre os padrões de beleza promovidos por essas plataformas e a insatisfação corporal, que leva a transtornos como ansiedade e baixa autoestima. A pesquisa revelou a necessidade urgente de intervenções que abordem autoestima, autoimagem e conscientização sobre os efeitos das mídias sociais. Promover uma cultura de aceitação da diversidade corporal e oferecer suporte psicológico são essenciais para fortalecer o bem-estar emocional das mulheres e mitigar os impactos da pressão estética. A continuidade de pesquisas nessa área é crucial para desenvolver estratégias de apoio eficazes.			
<b>REFERENCIAS</b>	CHRISTAKIS, Nicholas. A.; e FOWLER, James H. The Spread of Obesity in A Large Social Network over 32 Years. The New England Journal of Medicine, v. 357, nº4, p.370-379. Disponível em: <a href="https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMsa066082">https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMsa066082</a> . Acesso em: 19 ago. 2024. 2. DIMITROV ULIAN, Mariana et al. Eu tenho um corpo gordo, e agora? Relatos de mulheres obesas que participaram de uma intervenção não prescritiva, multidisciplinar e baseada na abordagem "health at every size®". DEMETRA: Alimentação, Nutrição (#38) Saúde, v. 11, n. 3, p. 697-722, 2016. São Paulo. DOI: 10.12957/demetra.2016.22501. Disponível em: <a href="https://www.epublicacoes.uerj.br/demetra/article/view/22501">https://www.epublicacoes.uerj.br/demetra/article/view/22501</a> . Acesso em: 20 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16468	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5325765 - MARCIA ALVES RIBEIRO		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	: O impacto das redes sociais na saúde mental feminina por pressão estética.			
<b>INTRODUCAO</b>	A imagem corporal é objeto de construção social diretamente influenciada pelos ideais culturais e históricos de uma população. Este estudo aborda a relação entre o corpo, cultura, padrão de beleza e o impacto causado pelas redes sociais. A percepção de beleza serve ao padrão estético construído pelas mídias sociais, que se afasta da realidade e diversidade corporal, fortalecendo estereótipos irreais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os impactos das redes sociais na saúde mental das mulheres e desenvolver estratégias para promover uma relação equilibrada com essas plataformas, favorecendo o bem estar psicológico.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo se baseou em revisão bibliográfica, para contextualização da temática e efetivação do relato de experiência no campo de estágio de medicina e comunidade. Para coleta de dados, foi utilizado um roteiro norteador informal com questões fechadas, direcionadas via Forms (online), previamente autorizado pela responsável técnica na unidade básica de saúde do município de Guarulhos, participaram do estudo 22 mulheres adultas que responderam perguntas via Forms e 7 usuárias da UBS (município de Guarulhos, São Paulo) que responderam às perguntas pessoalmente em uma roda de conversas.			
<b>RESULTADOS</b>	O relato de experiência, foi realizada na Unidade Básica de Saúde, com sete mulheres adultas de idades variadas. Apenas uma participante, Sebastiana, não utiliza redes sociais. Das cinco participantes que se sentiram mal após visualizar conteúdos de beleza, 71% relataram impacto negativo na autoestima. Todas as participantes que usam redes sociais viram anúncios de procedimentos estéticos, e 43% sentem pressão para realizá-los. A saúde mental foi uma preocupação significativa, com 43% relatando baixa autoestima e 57% ansiedade. Seis participantes expressaram que se sentiriam mais felizes se pudessem mudar sua aparência.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo evidenciou a influência negativa das redes sociais na saúde mental das mulheres, destacando a relação entre os padrões de beleza promovidos por essas plataformas e a insatisfação corporal, que leva a transtornos como ansiedade e baixa autoestima. A pesquisa revelou a necessidade urgente de intervenções que abordem autoestima, autoimagem e conscientização sobre os efeitos das mídias sociais. Promover uma cultura de aceitação da diversidade corporal e oferecer suporte psicológico são essenciais para fortalecer o bem-estar emocional das mulheres e mitigar os impactos da pressão estética. A continuidade de pesquisas nessa área é crucial para desenvolver estratégias de apoio eficazes.			
<b>REFERENCIAS</b>	CHRISTAKIS, Nicholas. A.; e FOWLER, James H. The Spread of Obesity in A Large Social Network over 32 Years. The New England Journal of Medicine, v. 357, nº4, p.370-379. Disponível em: <a href="https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMsa066082">https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMsa066082</a> . Acesso em: 19 ago. 2024. 2. DIMITROV ULIAN, Mariana et al. Eu tenho um corpo gordo, e agora? Relatos de mulheres obesas que participaram de uma intervenção não prescritiva, multidisciplinar e baseada na abordagem "health at every size®". DEMETRA: Alimentação, Nutrição (#38) Saúde, v. 11, n. 3, p. 697-722, 2016. São Paulo. DOI: 10.12957/demetra.2016.22501. Disponível em: <a href="https://www.epublicacoes.uerj.br/demetra/article/view/22501">https://www.epublicacoes.uerj.br/demetra/article/view/22501</a> . Acesso em: 20 out. 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16469	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4757386 - BIANCA LIMA REIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Acompanhamento Nutricional Individualizado de Recém-Nascido Pré-Termo e Depressão na Gestação: Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	O acompanhamento nutricional de recém-nascidos pré-termo (RNPT) � crucial, uma vez que esses pacientes apresentam riscos elevados de complica�es devido � prematuridade e ao baixo peso ao nascer. O RNPT nascido com 31 semanas de gesta�o apresentou um risco maior de hipotermia e lesão e anemia neonatal <sup>1</sup> , necessitando de cuidados intensivos <sup>1</sup> . Além disso, a depressão materna durante a gesta�o pode influenciar negativamente o desenvolvimento do feto, resultando em desafios na saúde neonatal <sup>2</sup> . O monitoramento nutricional adequado � essencial para garantir a evolu�o clínica e o desenvolvimento adequado desses neonatos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Documentar a evolu�o clínica e nutricional de um RNPT desde o nascimento até a alta hospitalar, destacando a terapia nutricional e interven�es realizadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	O acompanhamento foi realizado em um hospital público da capital, através de registros diários, avalia�es clínicas, exames bioquímicos complementares, avalia�o dietética, avalia�o antropométrica e planejamento nutricional, com base nas recomenda�es específicas para RN pré-termo.			
<b>RESULTADOS</b>	O paciente, um recém-nascido masculino, nasceu com 31 semanas de gesta�o, pesando 1,748 kg e medindo 40,0 cm. Internado na UTI devido ao baixo peso, o RNPT permaneceu cinco dias antes de ser transferido para a unidade semi-intensiva. Durante a intern�o, foram monitorados os sinais vitais, a diurese e os eventos gastrointestinais. A terapia nutricional incluiu suplementa�o com polivitamínicos, cafeína e dieta enteral via sonda nasogástrica. Apesar da melhora nos parâmetros bioquímicos, os níveis de hemoglobina e hematócrito permaneceram abaixo do ideal, e intercorrências como vômitos e distensão abdominal exigiram ajustes na terapia. A triagem nutricional pelo protocolo Strong Babys indicou médio risco, o que influenciou a abordagem nutricional. A individualiza�o da terapia nutricional foi fundamental para atender às necessidades específicas do RNPT, garantindo um crescimento e desenvolvimento adequados.			
<b>CONCLUSOES</b>	O acompanhamento nutricional deste RNPT, ilustra a importância de uma abordagem individualizada e multidisciplinar. O monitoramento contínuo e a colabora�o entre os profissionais de saúde permitiram melhorias graduais nos parâmetros bioquímicos, apesar de desfechos clínicos, como vômitos e distensão abdominal. Este caso destaca a importância de estratégias nutricionais personalizadas para promover o crescimento adequado e garantir uma transi�o segura do hospital para casa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Manual de suporte nutricional*. 2. ed. São Paulo: SBP; 2021. Disponível em: (#60) <a href="https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2a_Edicao_-_jan2021-Manual_Suporte_Nutricional_-_pdf">#60</a> https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2a_Edicao_-_jan2021-Manual_Suporte_Nutricional_-_pdf(#62). Acesso em: 20 mai. 2024. 2. ESPEN. *Practical approach to paediatric enteral nutrition*. 2010. Disponível em: (#60) <a href="https://www.espgan.org/knowledge-center/publications/Nutrition/2010_Practical_Approach_to_Paediatric_Enteral_Nutrition">#60</a> https://www.espgan.org/knowledge-center/publications/Nutrition/2010_Practical_Approach_to_Paediatric_Enteral_Nutrition(#62). Acesso em: 20 mai. 2024. 3. VIEIRA, Filipa; AGUIAR, Marta. Anemia neonatal. In: *Tratado de clínica pediátrica*. Disponível em: (#60) <a href="https://tratadoclinicapediatrica.pt/iii-volume/parte-xxi-perinatologia-e-neonatalogia/problemas-hematologicos-e-afins/anemia-neonatal/#62">#60</a> https://tratadoclinicapediatrica.pt/iii-volume/parte-xxi-perinatologia-e-neonatalogia/problemas-hematologicos-e-afins/anemia-neonatal/#62). Acesso em: 21 mai. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16470	Doenças Infecciosas de Animais	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3237346 - BIANCA CAMARGO DE LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bruno Alonso Miotto		
<b>TITULO</b>	Isolamento de bacteriófagos ambientais de Escherichia coli com potencial aplicação em fagoterapia			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O aumento expressivo no número de óbitos causados infecções bacterianas multirresistentes é um fenômeno global, e tem impulsionado a busca por alternativas terapêuticas que sejam capazes de substituir ou reduzir o uso de antimicrobianos. O uso de bacteriófagos, entidades virais especializadas em infectar bactérias, tem sido cada vez mais explorado no combate a infecções causadas por bactérias multirresistentes. Essa estratégia tem se destacado como alternativa viável de substituição ou complementação do uso de antibióticos, principalmente pela sua alta especificidade, segurança e eficácia. O esgoto tem sido considerado uma das fontes mais importantes de acúmulo e liberação de bactérias e genes de resistência para o meio ambiente (Karkman et al., 2018; Rizzo et al., 2013). A contaminação do esgoto é ocasionada majoritariamente por diferentes cepas de E. coli, que é considerada uma das principais bactérias associadas à mortalidade em escala global, levando a aproximadamente 500 mil mortes somente no ano de 2019 (Ikuta et al. 2019).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Isolar e tipificar bacteriófagos ambientais de E. coli para uso potencial em fagoterapia			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram feitas tentativas de isolamento de fagos a partir de amostras ambientais de esgoto colhida nas imediações da UNISA. As amostras foram filtradas para retirada de bactérias e demais impurezas. Os filtrados foram então divididos em alíquotas, e a cada uma delas foi adicionado uma cepa de 16 tipos diferentes de E. coli previamente tipificadas, juntamente com a adição de meio de cultura TSB para amplificação do vírus de interesse. Após dois dias de incubação à 37°C, as soluções foram filtradas para remoção de bactérias, e os filtrados foram utilizados para realização do teste do pingô ("drop test"). Fagos foram resgatados das placas que apresentaram lise para realização de novo isolamento ("primeira passagem da purificação"). Foi realizado o resgate do fago da maior diluição que apresentou placa de lise e misturado com o TSB top ágar e a cepa bacteriana para realizar outro isolamento ("segunda passagem da purificação") para se obter os fagos purificados. Por último, foi realizado teste de host range de um dos fagos isolados para avaliação da amplitude de infecção das 16 cepas de E. coli disponíveis.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foram realizados 22 drop tests, dos quais 13 apresentaram placas de lise. esses fagos avançaram para o teste da P1, no qual, dos 13 fagos, 10 apresentaram placas de lise e seguiram para o teste da P2, onde todos os 10 fagos também causaram lise no tapete bacteriano da cepa hospedeira, sendo possível obter 10 fagos de E. coli totalmente purificados. Além disso, foi realizado o teste de host range com o primeiro fago purificado. O teste indicou que o fago foi capaz de causar lise no tapete bacteriano de outras duas cepas de E. coli, além da hospedeira, totalizando 3 cepas sensíveis ao fago das 16 testadas.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Foi possível, a partir de amostra de esgoto, isolar e purificar 10 fagos capazes de lisar cepas de E. coli. Os resultados apontam para o potencial uso dessas entidades no tratamento de afecções bacterianas tanto em animais quanto em seres humanos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Karkman, A., Do, T.T., Walsh, F., Virta, M.P.J., 2018. Antibiotic-Resistance Genes in Waste Water. Trends Microbiol 26, 220–228. <a href="https://doi.org/10.1016/j.tim.2017.09.005">https://doi.org/10.1016/j.tim.2017.09.005</a></p> <p>Rizzo, L., Manaia, C., Merlin, C., Schwartz, T., Dagot, C., Ploy, M.C., Michael, I., Fatta-Kassinos, D., 2013. Urban wastewater treatment plants as hotspots for antibiotic resistant bacteria and genes spread into the environment: A review. Science of the Total Environment 447, 345–360. <a href="https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2013.01.032">https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2013.01.032</a></p> <p>Ikuta Ks, Swetschinski Lr, Robles Aguilar G, Sharara F, Mestrovic T, Gray Ap, et al. Global mortality associated with 33 bacterial pathogens in 2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. Lancet. 2022;400(10369):221–48.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16470	Doenças Infecciosas de Animais	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4394607 - ANA BEATRIZ MENDES DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bruno Alonso Miotto		
<b>TITULO</b>	Isolamento de bacteriófagos ambientais de Escherichia coli com potencial aplicação em fagoterapia			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O aumento expressivo no número de óbitos causados infecções bacterianas multirresistentes é um fenômeno global, e tem impulsionado a busca por alternativas terapêuticas que sejam capazes de substituir ou reduzir o uso de antimicrobianos. O uso de bacteriófagos, entidades virais especializadas em infectar bactérias, tem sido cada vez mais explorado no combate a infecções causadas por bactérias multirresistentes. Essa estratégia tem se destacado como alternativa viável de substituição ou complementação do uso de antibióticos, principalmente pela sua alta especificidade, segurança e eficácia. O esgoto tem sido considerado uma das fontes mais importantes de acúmulo e liberação de bactérias e genes de resistência para o meio ambiente (Karkman et al., 2018; Rizzo et al., 2013). A contaminação do esgoto é ocasionada majoritariamente por diferentes cepas de E. coli, que é considerada uma das principais bactérias associadas à mortalidade em escala global, levando a aproximadamente 500 mil mortes somente no ano de 2019 (Ikuta et al. 2019).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Isolar e tipificar bacteriófagos ambientais de E. coli para uso potencial em fagoterapia			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram feitas tentativas de isolamento de fagos a partir de amostras ambientais de esgoto colhida nas imediações da UNISA. As amostras foram filtradas para retirada de bactérias e demais impurezas. Os filtrados foram então divididos em alíquotas, e a cada uma delas foi adicionado uma cepa de 16 tipos diferentes de E. coli previamente tipificadas, juntamente com a adição de meio de cultura TSB para amplificação do vírus de interesse. Após dois dias de incubação à 37°C, as soluções foram filtradas para remoção de bactérias, e os filtrados foram utilizados para realização do teste do pingô ("drop test"). Fagos foram resgatados das placas que apresentaram lise para realização de novo isolamento ("primeira passagem da purificação"). Foi realizado o resgate do fago da maior diluição que apresentou placa de lise e misturado com o TSB top ágar e a cepa bacteriana para realizar outro isolamento ("segunda passagem da purificação") para se obter os fagos purificados. Por último, foi realizado teste de host range de um dos fagos isolados para avaliação da amplitude de infecção das 16 cepas de E. coli disponíveis.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foram realizados 22 drop tests, dos quais 13 apresentaram placas de lise. esses fagos avançaram para o teste da P1, no qual, dos 13 fagos, 10 apresentaram placas de lise e seguiram para o teste da P2, onde todos os 10 fagos também causaram lise no tapete bacteriano da cepa hospedeira, sendo possível obter 10 fagos de E. coli totalmente purificados. Além disso, foi realizado o teste de host range com o primeiro fago purificado. O teste indicou que o fago foi capaz de causar lise no tapete bacteriano de outras duas cepas de E. coli, além da hospedeira, totalizando 3 cepas sensíveis ao fago das 16 testadas.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Foi possível, a partir de amostra de esgoto, isolar e purificar 10 fagos capazes de lisar cepas de E. coli. Os resultados apontam para o potencial uso dessas entidades no tratamento de afecções bacterianas tanto em animais quanto em seres humanos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Karkman, A., Do, T.T., Walsh, F., Virta, M.P.J., 2018. Antibiotic-Resistance Genes in Waste Water. Trends Microbiol 26, 220–228. <a href="https://doi.org/10.1016/j.tim.2017.09.005">https://doi.org/10.1016/j.tim.2017.09.005</a></p> <p>Rizzo, L., Manaia, C., Merlin, C., Schwartz, T., Dagot, C., Ploy, M.C., Michael, I., Fatta-Kassinos, D., 2013. Urban wastewater treatment plants as hotspots for antibiotic resistant bacteria and genes spread into the environment: A review. Science of the Total Environment 447, 345–360. <a href="https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2013.01.032">https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2013.01.032</a></p> <p>Ikuta Ks, Swetschinski Lr, Robles Aguilar G, Sharara F, Mestrovic T, Gray Ap, et al. Global mortality associated with 33 bacterial pathogens in 2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. Lancet. 2022;400(10369):221–48.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16470	Doenças Infecciosas de Animais	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5097070 - RAFAEL DE MELO COSTA RIBEIRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bruno Alonso Miotto		
<b>TITULO</b>	Isolamento de bacteriófagos ambientais de Escherichia coli com potencial aplicação em fagoterapia			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O aumento expressivo no número de óbitos causados infecções bacterianas multirresistentes é um fenômeno global, e tem impulsionado a busca por alternativas terapêuticas que sejam capazes de substituir ou reduzir o uso de antimicrobianos. O uso de bacteriófagos, entidades virais especializadas em infectar bactérias, tem sido cada vez mais explorado no combate a infecções causadas por bactérias multirresistentes. Essa estratégia tem se destacado como alternativa viável de substituição ou complementação do uso de antibióticos, principalmente pela sua alta especificidade, segurança e eficácia. O esgoto tem sido considerado uma das fontes mais importantes de acúmulo e liberação de bactérias e genes de resistência para o meio ambiente (Karkman et al., 2018; Rizzo et al., 2013). A contaminação do esgoto é ocasionada majoritariamente por diferentes cepas de E. coli, que é considerada uma das principais bactérias associadas à mortalidade em escala global, levando a aproximadamente 500 mil mortes somente no ano de 2019 (Ikuta et al. 2019).</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Isolar e tipificar bacteriófagos ambientais de E. coli para uso potencial em fagoterapia			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foram feitas tentativas de isolamento de fagos a partir de amostras ambientais de esgoto colhida nas imediações da UNISA. As amostras foram filtradas para retirada de bactérias e demais impurezas. Os filtrados foram então divididos em alíquotas, e a cada uma delas foi adicionado uma cepa de 16 tipos diferentes de E. coli previamente tipificadas, juntamente com a adição de meio de cultura TSB para amplificação do vírus de interesse. Após dois dias de incubação à 37°C, as soluções foram filtradas para remoção de bactérias, e os filtrados foram utilizados para realização do teste do pingô ("drop test"). Fagos foram resgatados das placas que apresentaram lise para realização de novo isolamento ("primeira passagem da purificação"). Foi realizado o resgate do fago da maior diluição que apresentou placa de lise e misturado com o TSB top ágar e a cepa bacteriana para realizar outro isolamento ("segunda passagem da purificação") para se obter os fagos purificados. Por último, foi realizado teste de host range de um dos fagos isolados para avaliação da amplitude de infecção das 16 cepas de E. coli disponíveis.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Foram realizados 22 drop tests, dos quais 13 apresentaram placas de lise. esses fagos avançaram para o teste da P1, no qual, dos 13 fagos, 10 apresentaram placas de lise e seguiram para o teste da P2, onde todos os 10 fagos também causaram lise no tapete bacteriano da cepa hospedeira, sendo possível obter 10 fagos de E. coli totalmente purificados. Além disso, foi realizado o teste de host range com o primeiro fago purificado. O teste indicou que o fago foi capaz de causar lise no tapete bacteriano de outras duas cepas de E. coli, além da hospedeira, totalizando 3 cepas sensíveis ao fago das 16 testadas.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Foi possível, a partir de amostra de esgoto, isolar e purificar 10 fagos capazes de lisar cepas de E. coli. Os resultados apontam para o potencial uso dessas entidades no tratamento de afecções bacterianas tanto em animais quanto em seres humanos.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Karkman, A., Do, T.T., Walsh, F., Virta, M.P.J., 2018. Antibiotic-Resistance Genes in Waste Water. Trends Microbiol 26, 220–228. <a href="https://doi.org/10.1016/j.tim.2017.09.005">https://doi.org/10.1016/j.tim.2017.09.005</a></p> <p>Rizzo, L., Manaia, C., Merlin, C., Schwartz, T., Dagot, C., Ploy, M.C., Michael, I., Fatta-Kassinos, D., 2013. Urban wastewater treatment plants as hotspots for antibiotic resistant bacteria and genes spread into the environment: A review. Science of the Total Environment 447, 345–360. <a href="https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2013.01.032">https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2013.01.032</a></p> <p>Ikuta Ks, Swetschinski Lr, Robles Aguilar G, Sharara F, Mestrovic T, Gray Ap, et al. Global mortality associated with 33 bacterial pathogens in 2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. Lancet. 2022;400(10369):221–48.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16471	Doenças Infecciosas de Animais	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3237346 - BIANCA CAMARGO DE LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bruno Alonso Miotto		
<b>TITULO</b>	Isolamento de bacteriófagos de <i>Klebsiella pneumoniae</i> com potencial aplicação em fagoterapia			
<b>INTRODUCAO</b>	O uso indiscriminado de antimicrobianos tem contribuído para a seleção de patógenos resistentes a fármacos atualmente disponíveis, representando um desafio à Saúde Única. A fim de enfrentar a resistência microbiana, pesquisas com bacteriófagos têm sido conduzidas. Bacteriófagos são entidades virais capazes de parasitar bactérias e, possivelmente, destruí-las (EL KHAL, 2016; ROHWER; EDWARDS, 2002). Assim, a fagoterapia pode, eventualmente, constituir uma via alternativa de terapias antimicrobianas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Isolar bacteriófagos de <i>Klebsiella pneumoniae</i> a partir de amostra ambiental coletada em São Paulo (SP) com potencial uso em fagoterapia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Em 2024, coletamos uma amostra ambiental na região da zona sul de São Paulo (SP). Em sequência, executamos processos laboratoriais para filtragem e armazenamento dessa amostra. Em uso de cepas previamente isoladas de <i>Klebsiella</i> spp. (FURLAN; SAVAZZI; STEHLING, 2020; FURLAN et al., 2022; FURLAN et al., 2023), produzimos tapetes bacterianos para realização da técnica de "drop test" com a amostra ambiental filtrada para isolamento de bacteriófagos. Por fim, tais entidades virais foram submetidas a processos de purificação e caracterização, como o teste de "host range".			
<b>RESULTADOS</b>	A partir da amostra ambiental filtrada, isolamos bacteriófagos correspondentes a 10 cepas bacterianas do gênero <i>Klebsiella</i> spp. Na primeira etapa de purificação, obtivemos 8 amostras com bacteriófagos líticos. Na segunda etapa de purificação, obtivemos a amostra "FK01P2". Ademais, realizamos o teste de "host range" com a amostra "FK01P2". Finalmente, verificamos que a amostra "FK01P2" contém bacteriófagos líticos específicos à cepa "K01" ( <i>Klebsiella pneumoniae</i> ), sua cepa hospedeira originária, não apresentando caráter bactericida às demais cepas do gênero <i>Klebsiella</i> spp. testadas nessa prova.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir do caráter bactericida dos bacteriófagos líticos presentes na amostra "FK01P2" para a cepa "K01" ( <i>Klebsiella pneumoniae</i> ), sugere-se potencial uso terapêutico de bacteriófagos líticos em tratamentos antimicrobianos para organismos eucariontes, sendo necessários mais estudos para aprofundamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	EL KHAL, Assmaa. Isolamento e Caracterização Genômica de Bacteriófagos Quanto Ao Seu Potencial de Uso Terapêutico Em Infecções Causadas Por Enterobactérias. Dissertação (Mestrado em Ciências – Área de concentração: Biologia Celular e Molecular) – Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde do Centro de Pesquisas René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz. Belo Horizonte, 96 p. 2016. Disponível em: (#60)http://www.cpqrr.fiocruz.br/texto-completo/D_174.pdf(#62). Acesso em: 24 jul. 2024. FURLAN, João Pedro Rueda et al. Genetic plurality of blaKPC-2-harboring plasmids in high-risk clones of <i>Klebsiella pneumoniae</i> of environmental origin. <i>Science of The Total Environment</i> , v. 881, p. 163322, 2023. FURLAN, João Pedro Rueda et al. High occurrence of colistin-and multidrug-resistant strains carrying mcr-1 or an underestimated mcr-1.26 allelic variant along a large Brazilian river. <i>Journal of global antimicrobial resistance</i> , v. 30, p. 127-129, 2022. FURLAN, João Pedro Rueda; SAVAZZI, Eduardo Angelino; STEHLING, Eliana Guedes. Genomic insights into multidrug-resistant and hypervirulent <i>Klebsiella pneumoniae</i> co-harboring metal resistance genes in aquatic environments. <i>Ecotoxicology and environmental safety</i> , v. 201, p. 110782, 2020. ROHWER, Forest; EDWARDS, Rob. The Phage Proteomic Tree: A Genome-Based Taxonomy for Phage. 2002. <i>Journal of Bacteriology</i> 184(16): 4529–35.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16471	Doenças Infecciosas de Animais	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4394607 - ANA BEATRIZ MENDES DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bruno Alonso Miotto		
<b>TITULO</b>	Isolamento de bacteriófagos de <i>Klebsiella pneumoniae</i> com potencial aplicação em fagoterapia			
<b>INTRODUCAO</b>	O uso indiscriminado de antimicrobianos tem contribuído para a seleção de patógenos resistentes a fármacos atualmente disponíveis, representando um desafio à Saúde Única. A fim de enfrentar a resistência microbiana, pesquisas com bacteriófagos têm sido conduzidas. Bacteriófagos são entidades virais capazes de parasitar bactérias e, possivelmente, destruí-las (EL KHAL, 2016; ROHWER; EDWARDS, 2002). Assim, a fagoterapia pode, eventualmente, constituir uma via alternativa de terapias antimicrobianas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Isolar bacteriófagos de <i>Klebsiella pneumoniae</i> a partir de amostra ambiental coletada em São Paulo (SP) com potencial uso em fagoterapia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Em 2024, coletamos uma amostra ambiental na região da zona sul de São Paulo (SP). Em sequência, executamos processos laboratoriais para filtragem e armazenamento dessa amostra. Em uso de cepas previamente isoladas de <i>Klebsiella</i> spp. (FURLAN; SAVAZZI; STEHLING, 2020; FURLAN et al., 2022; FURLAN et al., 2023), produzimos tapetes bacterianos para realização da técnica de "drop test" com a amostra ambiental filtrada para isolamento de bacteriófagos. Por fim, tais entidades virais foram submetidas a processos de purificação e caracterização, como o teste de "host range".			
<b>RESULTADOS</b>	A partir da amostra ambiental filtrada, isolamos bacteriófagos correspondentes a 10 cepas bacterianas do gênero <i>Klebsiella</i> spp. Na primeira etapa de purificação, obtivemos 8 amostras com bacteriófagos líticos. Na segunda etapa de purificação, obtivemos a amostra "FK01P2". Ademais, realizamos o teste de "host range" com a amostra "FK01P2". Finalmente, verificamos que a amostra "FK01P2" contém bacteriófagos líticos específicos à cepa "K01" ( <i>Klebsiella pneumoniae</i> ), sua cepa hospedeira originária, não apresentando caráter bactericida às demais cepas do gênero <i>Klebsiella</i> spp. testadas nessa prova.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir do caráter bactericida dos bacteriófagos líticos presentes na amostra "FK01P2" para a cepa "K01" ( <i>Klebsiella pneumoniae</i> ), sugere-se potencial uso terapêutico de bacteriófagos líticos em tratamentos antimicrobianos para organismos eucariontes, sendo necessários mais estudos para aprofundamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	EL KHAL, Assmaa. Isolamento e Caracterização Genômica de Bacteriófagos Quanto Ao Seu Potencial de Uso Terapêutico Em Infecções Causadas Por Enterobactérias. Dissertação (Mestrado em Ciências – Área de concentração: Biologia Celular e Molecular) – Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde do Centro de Pesquisas René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz. Belo Horizonte, 96 p. 2016. Disponível em: (#60)http://www.cpqrr.fiocruz.br/texto-completo/D_174.pdf(#62). Acesso em: 24 jul. 2024. FURLAN, João Pedro Rueda et al. Genetic plurality of blaKPC-2-harboring plasmids in high-risk clones of <i>Klebsiella pneumoniae</i> of environmental origin. <i>Science of The Total Environment</i> , v. 881, p. 163322, 2023. FURLAN, João Pedro Rueda et al. High occurrence of colistin-and multidrug-resistant strains carrying mcr-1 or an underestimated mcr-1.26 allelic variant along a large Brazilian river. <i>Journal of global antimicrobial resistance</i> , v. 30, p. 127-129, 2022. FURLAN, João Pedro Rueda; SAVAZZI, Eduardo Angelino; STEHLING, Eliana Guedes. Genomic insights into multidrug-resistant and hypervirulent <i>Klebsiella pneumoniae</i> co-harboring metal resistance genes in aquatic environments. <i>Ecotoxicology and environmental safety</i> , v. 201, p. 110782, 2020. ROHWER, Forest; EDWARDS, Rob. The Phage Proteomic Tree: A Genome-Based Taxonomy for Phage. 2002. <i>Journal of Bacteriology</i> 184(16): 4529–35.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16471	Doenças Infecciosas de Animais	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5097070 - RAFAEL DE MELO COSTA RIBEIRO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bruno Alonso Miotto		
<b>TITULO</b>	Isolamento de bacteriófagos de <i>Klebsiella pneumoniae</i> com potencial aplicação em fagoterapia			
<b>INTRODUCAO</b>	O uso indiscriminado de antimicrobianos tem contribuído para a seleção de patógenos resistentes a fármacos atualmente disponíveis, representando um desafio à Saúde Única. A fim de enfrentar a resistência microbiana, pesquisas com bacteriófagos têm sido conduzidas. Bacteriófagos são entidades virais capazes de parasitar bactérias e, possivelmente, destruí-las (EL KHAL, 2016; ROHWER; EDWARDS, 2002). Assim, a fagoterapia pode, eventualmente, constituir uma via alternativa de terapias antimicrobianas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Isolar bacteriófagos de <i>Klebsiella pneumoniae</i> a partir de amostra ambiental coletada em São Paulo (SP) com potencial uso em fagoterapia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Em 2024, coletamos uma amostra ambiental na região da zona sul de São Paulo (SP). Em sequência, executamos processos laboratoriais para filtragem e armazenamento dessa amostra. Em uso de cepas previamente isoladas de <i>Klebsiella</i> spp. (FURLAN; SAVAZZI; STEHLING, 2020; FURLAN et al., 2022; FURLAN et al., 2023), produzimos tapetes bacterianos para realização da técnica de "drop test" com a amostra ambiental filtrada para isolamento de bacteriófagos. Por fim, tais entidades virais foram submetidas a processos de purificação e caracterização, como o teste de "host range".			
<b>RESULTADOS</b>	A partir da amostra ambiental filtrada, isolamos bacteriófagos correspondentes a 10 cepas bacterianas do gênero <i>Klebsiella</i> spp. Na primeira etapa de purificação, obtivemos 8 amostras com bacteriófagos líticos. Na segunda etapa de purificação, obtivemos a amostra "FK01P2". Ademais, realizamos o teste de "host range" com a amostra "FK01P2". Finalmente, verificamos que a amostra "FK01P2" contém bacteriófagos líticos específicos à cepa "K01" ( <i>Klebsiella pneumoniae</i> ), sua cepa hospedeira originária, não apresentando caráter bactericida às demais cepas do gênero <i>Klebsiella</i> spp. testadas nessa prova.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir do caráter bactericida dos bacteriófagos líticos presentes na amostra "FK01P2" para a cepa "K01" ( <i>Klebsiella pneumoniae</i> ), sugere-se potencial uso terapêutico de bacteriófagos líticos em tratamentos antimicrobianos para organismos eucariontes, sendo necessários mais estudos para aprofundamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	EL KHAL, Assmaa. Isolamento e Caracterização Genômica de Bacteriófagos Quanto Ao Seu Potencial de Uso Terapêutico Em Infecções Causadas Por Enterobactérias. Dissertação (Mestrado em Ciências – Área de concentração: Biologia Celular e Molecular) – Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde do Centro de Pesquisas René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz. Belo Horizonte, 96 p. 2016. Disponível em: (#60)http://www.cpqrr.fiocruz.br/texto-completo/D_174.pdf(#62). Acesso em: 24 jul. 2024. FURLAN, João Pedro Rueda et al. Genetic plurality of blaKPC-2-harboring plasmids in high-risk clones of <i>Klebsiella pneumoniae</i> of environmental origin. <i>Science of The Total Environment</i> , v. 881, p. 163322, 2023. FURLAN, João Pedro Rueda et al. High occurrence of colistin-and multidrug-resistant strains carrying mcr-1 or an underestimated mcr-1.26 allelic variant along a large Brazilian river. <i>Journal of global antimicrobial resistance</i> , v. 30, p. 127-129, 2022. FURLAN, João Pedro Rueda; SAVAZZI, Eduardo Angelino; STEHLING, Eliana Guedes. Genomic insights into multidrug-resistant and hypervirulent <i>Klebsiella pneumoniae</i> co-harboring metal resistance genes in aquatic environments. <i>Ecotoxicology and environmental safety</i> , v. 201, p. 110782, 2020. ROHWER, Forest; EDWARDS, Rob. The Phage Proteomic Tree: A Genome-Based Taxonomy for Phage. 2002. <i>Journal of Bacteriology</i> 184(16): 4529–35.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16471	Doenças Infecciosas de Animais	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5197431 - AMANDA THAYS FERREIRA MENDES LOPES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bruno Alonso Miotto		
<b>TITULO</b>	Isolamento de bacteriófagos de <i>Klebsiella pneumoniae</i> com potencial aplicação em fagoterapia			
<b>INTRODUCAO</b>	O uso indiscriminado de antimicrobianos tem contribuído para a seleção de patógenos resistentes a fármacos atualmente disponíveis, representando um desafio à Saúde Única. A fim de enfrentar a resistência microbiana, pesquisas com bacteriófagos têm sido conduzidas. Bacteriófagos são entidades virais capazes de parasitar bactérias e, possivelmente, destruí-las (EL KHAL, 2016; ROHWER; EDWARDS, 2002). Assim, a fagoterapia pode, eventualmente, constituir uma via alternativa de terapias antimicrobianas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Isolar bacteriófagos de <i>Klebsiella pneumoniae</i> a partir de amostra ambiental coletada em São Paulo (SP) com potencial uso em fagoterapia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Em 2024, coletamos uma amostra ambiental na região da zona sul de São Paulo (SP). Em sequência, executamos processos laboratoriais para filtragem e armazenamento dessa amostra. Em uso de cepas previamente isoladas de <i>Klebsiella</i> spp. (FURLAN; SAVAZZI; STEHLING, 2020; FURLAN et al., 2022; FURLAN et al., 2023), produzimos tapetes bacterianos para realização da técnica de "drop test" com a amostra ambiental filtrada para isolamento de bacteriófagos. Por fim, tais entidades virais foram submetidas a processos de purificação e caracterização, como o teste de "host range".			
<b>RESULTADOS</b>	A partir da amostra ambiental filtrada, isolamos bacteriófagos correspondentes a 10 cepas bacterianas do gênero <i>Klebsiella</i> spp. Na primeira etapa de purificação, obtivemos 8 amostras com bacteriófagos líticos. Na segunda etapa de purificação, obtivemos a amostra "FK01P2". Ademais, realizamos o teste de "host range" com a amostra "FK01P2". Finalmente, verificamos que a amostra "FK01P2" contém bacteriófagos líticos específicos à cepa "K01" ( <i>Klebsiella pneumoniae</i> ), sua cepa hospedeira originária, não apresentando caráter bactericida às demais cepas do gênero <i>Klebsiella</i> spp. testadas nessa prova.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir do caráter bactericida dos bacteriófagos líticos presentes na amostra "FK01P2" para a cepa "K01" ( <i>Klebsiella pneumoniae</i> ), sugere-se potencial uso terapêutico de bacteriófagos líticos em tratamentos antimicrobianos para organismos eucariontes, sendo necessários mais estudos para aprofundamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	EL KHAL, Assmaa. Isolamento e Caracterização Genômica de Bacteriófagos Quanto Ao Seu Potencial de Uso Terapêutico Em Infecções Causadas Por Enterobactérias. Dissertação (Mestrado em Ciências – Área de concentração: Biologia Celular e Molecular) – Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde do Centro de Pesquisas René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz. Belo Horizonte, 96 p. 2016. Disponível em: (#60)http://www.cpqrr.fiocruz.br/texto-completo/D_174.pdf(#62). Acesso em: 24 jul. 2024. FURLAN, João Pedro Rueda et al. Genetic plurality of blaKPC-2-harboring plasmids in high-risk clones of <i>Klebsiella pneumoniae</i> of environmental origin. <i>Science of The Total Environment</i> , v. 881, p. 163322, 2023. FURLAN, João Pedro Rueda et al. High occurrence of colistin-and multidrug-resistant strains carrying mcr-1 or an underestimated mcr-1.26 allelic variant along a large Brazilian river. <i>Journal of global antimicrobial resistance</i> , v. 30, p. 127-129, 2022. FURLAN, João Pedro Rueda; SAVAZZI, Eduardo Angelino; STEHLING, Eliana Guedes. Genomic insights into multidrug-resistant and hypervirulent <i>Klebsiella pneumoniae</i> co-harboring metal resistance genes in aquatic environments. <i>Ecotoxicology and environmental safety</i> , v. 201, p. 110782, 2020. ROHWER, Forest; EDWARDS, Rob. The Phage Proteomic Tree: A Genome-Based Taxonomy for Phage. 2002. <i>Journal of Bacteriology</i> 184(16): 4529–35.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16471	Doenças Infecciosas de Animais	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5280583 - BEATRIZ GIMENEZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bruno Alonso Miotto		
<b>TITULO</b>	Isolamento de bacteriófagos de <i>Klebsiella pneumoniae</i> com potencial aplicação em fagoterapia			
<b>INTRODUCAO</b>	O uso indiscriminado de antimicrobianos tem contribuído para a seleção de patógenos resistentes a fármacos atualmente disponíveis, representando um desafio à Saúde Única. A fim de enfrentar a resistência microbiana, pesquisas com bacteriófagos têm sido conduzidas. Bacteriófagos são entidades virais capazes de parasitar bactérias e, possivelmente, destruí-las (EL KHAL, 2016; ROHWER; EDWARDS, 2002). Assim, a fagoterapia pode, eventualmente, constituir uma via alternativa de terapias antimicrobianas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Isolar bacteriófagos de <i>Klebsiella pneumoniae</i> a partir de amostra ambiental coletada em São Paulo (SP) com potencial uso em fagoterapia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Em 2024, coletamos uma amostra ambiental na região da zona sul de São Paulo (SP). Em sequência, executamos processos laboratoriais para filtragem e armazenamento dessa amostra. Em uso de cepas previamente isoladas de <i>Klebsiella</i> spp. (FURLAN; SAVAZZI; STEHLING, 2020; FURLAN et al., 2022; FURLAN et al., 2023), produzimos tapetes bacterianos para realização da técnica de "drop test" com a amostra ambiental filtrada para isolamento de bacteriófagos. Por fim, tais entidades virais foram submetidas a processos de purificação e caracterização, como o teste de "host range".			
<b>RESULTADOS</b>	A partir da amostra ambiental filtrada, isolamos bacteriófagos correspondentes a 10 cepas bacterianas do gênero <i>Klebsiella</i> spp. Na primeira etapa de purificação, obtivemos 8 amostras com bacteriófagos líticos. Na segunda etapa de purificação, obtivemos a amostra "FK01P2". Ademais, realizamos o teste de "host range" com a amostra "FK01P2". Finalmente, verificamos que a amostra "FK01P2" contém bacteriófagos líticos específicos à cepa "K01" ( <i>Klebsiella pneumoniae</i> ), sua cepa hospedeira originária, não apresentando caráter bactericida às demais cepas do gênero <i>Klebsiella</i> spp. testadas nessa prova.			
<b>CONCLUSOES</b>	A partir do caráter bactericida dos bacteriófagos líticos presentes na amostra "FK01P2" para a cepa "K01" ( <i>Klebsiella pneumoniae</i> ), sugere-se potencial uso terapêutico de bacteriófagos líticos em tratamentos antimicrobianos para organismos eucariontes, sendo necessários mais estudos para aprofundamento.			
<b>REFERENCIAS</b>	EL KHAL, Assmaa. Isolamento e Caracterização Genômica de Bacteriófagos Quanto Ao Seu Potencial de Uso Terapêutico Em Infecções Causadas Por Enterobactérias. Dissertação (Mestrado em Ciências – Área de concentração: Biologia Celular e Molecular) – Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde do Centro de Pesquisas René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz. Belo Horizonte, 96 p. 2016. Disponível em: (#60)http://www.cpqrr.fiocruz.br/texto-completo/D_174.pdf(#62). Acesso em: 24 jul. 2024. FURLAN, João Pedro Rueda et al. Genetic plurality of blaKPC-2-harboring plasmids in high-risk clones of <i>Klebsiella pneumoniae</i> of environmental origin. <i>Science of The Total Environment</i> , v. 881, p. 163322, 2023. FURLAN, João Pedro Rueda et al. High occurrence of colistin-and multidrug-resistant strains carrying mcr-1 or an underestimated mcr-1.26 allelic variant along a large Brazilian river. <i>Journal of global antimicrobial resistance</i> , v. 30, p. 127-129, 2022. FURLAN, João Pedro Rueda; SAVAZZI, Eduardo Angelino; STEHLING, Eliana Guedes. Genomic insights into multidrug-resistant and hypervirulent <i>Klebsiella pneumoniae</i> co-harboring metal resistance genes in aquatic environments. <i>Ecotoxicology and environmental safety</i> , v. 201, p. 110782, 2020. ROHWER, Forest; EDWARDS, Rob. The Phage Proteomic Tree: A Genome-Based Taxonomy for Phage. 2002. <i>Journal of Bacteriology</i> 184(16): 4529–35.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16473	Doenças Infecciosas de Animais	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4135679 - JULIANA BATISTA MOURA TEIXEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bruno Alonso Miotto		
<b>TITULO</b>	NÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA ESPOROTRICOSE ANIMAL EM SÃO PAULO: INCIDÊNCIA E FATORES DE DISSEMINAÇÃO (2011-2023)			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A esporotricose é uma zoonose emergente, causada pelo fungo dimórfico <i>Sporothrix brasiliensis</i>, que se apresenta como bolor ou levedura, dependendo da temperatura (Falcão et al., 2019). Esse agente pode ser encontrado em substratos como palha, cascas de árvores e terra, podendo ser isolado também de lesões de felinos doentes. As espécies patogênicas mais relevantes incluem <i>S. schenckii</i> strictu sensu, <i>S. brasiliensis</i>, <i>S. globosa</i> e <i>S. mexicana</i> (Almeida et al., 2018). A transmissão zoonótica e o aumento de casos em populações humanas que residem em São Paulo chama a atenção para a necessidade de aprimoramento nas estratégias de vigilância epidemiológica e prevenção.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar o cenário atual da esporotricose em São Paulo, incluindo a epidemiologia e modos de transmissão a fim de identificar fatores que contribuem para a disseminação da doença.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O presente estudo realizou uma revisão bibliográfica sobre a epidemiologia da esporotricose, utilizando diferentes bases de dados, incluindo PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram utilizadas as palavras-chave "esporotricose", "<i>Sporothrix brasiliensis</i>", "felinos", "zoonoses", "São Paulo" e "epidemiologia". A busca abrangeu artigos publicados entre 2018 e 2024. Foram selecionados 12 artigos relevantes, além do documento "Série histórica de casos novos de esporotricose animal por DA e UVIS de residência, São Paulo-SP 2011-2023", que forneceu dados para análise quantitativa da incidência regional.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os dados da "Série histórica de casos novos de esporotricose animal" mostram um aumento progressivo no número de casos entre 2011 e 2023, passando de 72 casos em 2011 para 3.209 em 2023. As regiões com maior incidência proporcional em 2023 foram Vila Maria/Vila Guilherme (327 casos), Vila Prudente/Sapopemba (218 casos) e Jaçanã/Tremembé (282 casos). No entanto, ao considerar a população local, a incidência pode ser mais precisa para regiões como Sé e Parelheiros, onde os números absolutos são baixos, mas as populações são menores, distorcendo a relação casos/habitantes. A tendência crescente da esporotricose em áreas densamente povoadas pode ser atribuída à alta interação entre humanos e felinos, como apontado por Silva et al. (2018), além das condições urbanas que favorecem a disseminação do fungo. Em regiões menos povoadas, como Parelheiros, a baixa densidade populacional reduz a propagação, conforme observado por Macêdo-Sales et al. (2018). Além disso, Pires (2017) destaca a importância da vigilância epidemiológica e do controle populacional de gatos para mitigar surtos, especialmente em áreas periféricas com menor cobertura de saúde pública.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O aumento expressivo de casos de esporotricose em São Paulo entre 2011 e 2023, evidencia a relevância dessa zoonose no cenário de saúde pública. A disseminação da doença está diretamente ligada à interação com felinos, que atuam como vetores importantes. As desigualdades na notificação e controle em diferentes regiões sugerem a necessidade de políticas mais eficazes de vigilância epidemiológica, controle populacional de animais e campanhas de conscientização para mitigar a propagação da esporotricose.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ALMEIDA, Adriana J. et al. Esporotricose em felinos domésticos (<i>Felis catus domesticus</i>) em Campos dos Goytacazes, RJ. Pesquisa Veterinária Brasileira, [S.L.], v. 38, n. 7, p. 1438-1443, jul. 2018. FALCÃO, Eduardo Mastrangelo Marinho et al. Hospitalizações e óbitos relacionados à esporotricose no Brasil (1992-2015). Cadernos de Saúde Pública, [S.L.], v. 35, n. 4, 2019. MACÊDO-SALES, Pâmella Antunes de et al. Diagnóstico laboratorial da esporotricose felina em amostras coletadas no estado do Rio de Janeiro, Brasil: limitações da citopatologia por imprint. Revista Pan-Amazônica de Saúde, [S.L.], v. 9, n. 2, set. 2018. SILVA, Grasiene M. et al. Surto de esporotricose felina na região metropolitana do Recife. Pesquisa Veterinária Brasileira, [S.L.], v. 38, n. 9, p. 1767-1771, set. 2018. PIRES, Camila. Revisão de literatura: esporotricose felina. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do Crmv-SP, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 16-23, 15 maio 2017. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.36440/recmvz.v15i1.36758">https://doi.org/10.36440/recmvz.v15i1.36758</a>. Acesso em: 16 out. 2024. PREFEITURA DE SÃO PAULO. Série histórica de casos novos de esporotricose animal por DA e UVIS de residência, São Paulo-SP. São Paulo: Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde, 2023</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16474	Epidemiologia Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441656 - JOÃO VITOR PEREIRA DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Bruno Alonso Miotto		
<b>TITULO</b>	Toxoplasmose na Gestação: Avaliação do nível de conhecimento da população gestante brasileira sobre a zoonose.			
<b>INTRODUCAO</b>	A toxoplasmose, zoonose causada pelo protozoário <i>Toxoplasma gondii</i> , é uma enfermidade grave, especialmente para gestantes, devido a possibilidade de causar problemas no desenvolvimento fetal (NEVES, 2003). Esta situação ressalta a necessidade de uma educação adequada e correta sobre a doença, pois o desconhecimento sobre suas formas de transmissão e seus possíveis impactos podem levar ao aumento de casos, com consequências graves para gestantes e para o sistema de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo teve como objetivo revisar e analisar a literatura existente sobre o entendimento da população gestante do Brasil sobre as formas de prevenção e transmissão da Toxoplasmose.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão de artigos científicos encontrados nas bases PubMed e SciELO, publicados entre os anos de 2003 até 2023. Foi utilizada como estratégia de pesquisa a formulação "(toxoplasma gondii OR toxoplasmosis) AND (pregnan* OR gravid*) AND Brazil AND (prevalence OR knowledge OR attitude* OR perception OR prevent* OR control)". A partir dos artigos encontrados, foram selecionados estudos que abordaram o conhecimento da população gestante sobre a toxoplasmose através de questionários epidemiológicos.			
<b>RESULTADOS</b>	A busca inicial identificou 24 estudos, dos quais apenas 8 foram selecionados após a triagem a partir de seus conteúdos. Entre as gestantes abordadas nos estudos escolhidos, a maioria (55,6%) não está ciente das formas de transmissão da zoonose e não recebem auxílio dos profissionais de saúde, conforme destacado por Moura et al. (2019) e Lehmann et al. (2016). Quando questionadas sobre a zoonose, observou-se que, a transmissão por contato direto com o gato doméstico foi mencionada por 12,3%, 28,3% e 72,4% das gestantes entrevistadas nos estudos de Lehmann et al. (2016), Moura et al. (2019) e Santos et al. (2017), respectivamente. Em contraste, o risco associado ao consumo de carne crua é reconhecido apenas por 31,6% e 9,2% das gestantes, de acordo com os estudos de Santos et al. (2017) e Lehmann et al. (2016). Foi conciliado também, que o baixo nível de escolaridade, a quantidade de gestações e a baixa idade não representam indicativos de prevalência da doença, como constatado por Silva et al. (2014) e Lopes et al. (2009).			
<b>CONCLUSOES</b>	A educação sanitária sobre a Toxoplasmose é fundamental para o declínio da doença, para a promoção de um melhor controle da zoonose e, conseqüentemente, para a melhoria na qualidade de vida da gestante.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Referências NEVES, D. P. Parasitologia Dinâmica. Capítulo 25. pág. 177, 188. São Paulo: Editora Atheneu, 2003. MOURA IPDS, Ferreira IP, Pontes AN, Bichara CNC. Toxoplasmosis knowledge and preventive behavior among pregnant women in the city of Imperatriz, Maranhão, Brazil. Cien Saude Colet. 2019 Sep 26;24(10):3933-3946. Portuguese, English. doi: 10.1590/1413-812320182410.21702017. PMID: 31577023. SANTOS, E. W.; SOUZA, S. L.; PEREIRA, C. A. D. Gato x gestante. Avaliação do conhecimento da população sobre a toxoplasmose. Pubvet, v. 12, n. 12, p. 1-5, dez. 2018. LEHMANN LM, Santos PC, Scaini CJ. Evaluation of Pregnant and Postpartum Women's Knowledge about Toxoplasmosis in Rio Grande - RS, Brazil. Rev Bras Ginecol Obstet. 2016 Nov;38(11):538-544. doi: 10.1055/s-0036-1593970. Epub 2016 Dec 1. PMID: 27907933; PMCID: PMC10309488. MOURA FL, Goulart PR, Moura AP, Souza TS, Fonseca AB, Amendoieira MR. Factors associated to toxoplasmosis-related knowledge among pregnant women attending public health services in the municipality of Niterói, Rio de Janeiro, Brazil, 2013-2015. Epidemiol Serv Saude. 2016 Jul-Sep;25(3):655-661. English, Portuguese. doi: 10.5123/S1679-49742016000300022. PMID: 27869937. LOPES FM, Mitsuka-Breganó R, Gonçalves DD, Freire RL, Karigyo CJ, Wedy GF, Matsuo T, Reiche EM, Morimoto HK, Capobianco JD, Inoue IT, Garcia JL, Navarro IT. Factors associated with seropositivity for anti-Toxoplasma gondii antibodies in pregnant women of Londrina, Paraná, Brazil. Mem Inst Oswaldo Cruz. 2009 Mar;104(2):378-82. doi: 10.1590/s0074-02762009000200036. PMID: 19430668. BITTENCOURT LH, Lopes-Mori FM, Mitsuka-Breganó R, Valentim-Zabott M, Freire RL, Pinto SB, Navarro IT. Seroepidemiologia da toxoplasmose em gestantes a partir da implantação do Programa de Vigilância da Toxoplasmose Adquirida e Congênita em municípios da região oeste do Paraná [Seroepidemiology of toxoplasmosis in pregnant women since the implementation of the Surveillance Program of Toxoplasmosis Acquired in Pregnancy and Congenital in the western region of Paraná, Brazil]. Rev Bras Ginecol Obstet. 2012 Feb;34(2):63-8. Portuguese. PMID: 22437764. SILVA MG, Câmara JT, Vinaud MC, Castro AM. Epidemiological factors associated with seropositivity for toxoplasmosis in pregnant women from Gurupi, State of Tocantins, Brazil. Rev Soc Bras Med Trop. 2014 Jul;47(4):469-75. doi: 10.1590/0037-8682-0127-2014. PMID: 25229288.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16475	Fisiologia Pós-Colheita	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5552788 - EDUARDA DE JESUS SILVA FLORENCIO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Patricia Maria Pinto Puccia		
<b>TITULO</b>	DANOS MECÂNICOS EM GOIABAS NA FASE DE DISTRIBUIÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	A fisiologia pós-colheita possui grande influência no processo de amadurecimento e conservação de frutas e hortaliças (PINTO et al., 2013). Após a colheita, as perdas da qualidade aumentam com os danos causados, principalmente, nas etapas de transporte e distribuição. A goiaba é uma fruta altamente perecível e suscetível a esses danos, ocasionando prejuízos em toda cadeia produtiva (SILVA et al., 2015).			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar e caracterizar os danos de maior ocorrência em goiabas, espécie de grande importância no comércio de frutas em São Paulo/SP, durante a fase de distribuição da mesma.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizado um levantamento em uma das principais distribuidoras de frutas de São Paulo/SP. As goiabas foram analisadas na fase de distribuição, identificando e caracterizando os danos. As frutas foram provenientes de Valinhos/SP, transportadas em caminhão com carga seca, lonada e paletizada, em caixas de papelão. Ao serem recebidas, foram separadas 10 caixas de goiabas, avaliadas durante 2 meses, onde os danos foram contabilizados, e subdivididos em 3 tamanhos: pequenos (0,5 a 1,5 cm), médios ((#62)1,5 e (#60)3,0 cm) e grandes ((#38)#8805; 3,0 cm). Foi identificada também, a região da goiaba na qual ocorreram danos (regiões equatorial, peduncular e estilar). Os resultados relacionados aos danos foram transformados para porcentagem.			
<b>RESULTADOS</b>	O principal dano encontrado em goiabas foi o do tipo amassado. De um total de 240 frutas danificadas e avaliadas, 72% apresentaram injúrias do tipo amassado, enquanto 15% apresentaram corte e 13% abrasão. Em relação ao tamanho dos danos, a maioria foi de tamanho grande (62%), seguidas pelas injúrias de tamanho médio (28%) e pequeno (10%). Os danos foram encontrados em todas as regiões das goiabas, nas quais a maior porcentagem (62%) foi verificada na região equatorial das frutas, seguidas da região estilar (21%) e peduncular (17%). A alta ocorrência de danos do tipo amassado provavelmente foi ocasionada pelo impacto sofrido entre os frutos na própria embalagem. Esse tipo de dano resulta na morte das células, causando o surgimento de manchas escuras, o que confere características que depreciam a qualidade das frutas e geram desperdício.			
<b>CONCLUSOES</b>	O amassado foi o principal dano identificado na fase de distribuição de goiabas, sendo a maior porcentagem encontrada na região equatorial e de tamanho grande. Assim, é fundamental que ações mitigatórias sejam realizadas, minimizando essas perdas pós-colheita.			
<b>REFERENCIAS</b>	PINTO, P. M.; JACOMINO, A. P.; SILVA, S. R.; ANDRADE, C. A. W. Ponto de colheita e maturação de frutos de camu-camu colhidos em diferentes estádios. Pesquisa Agropecuária Brasileira. v. 48. n. 6, p.605-612, 2013. SILVA, H. S.; MOREIRA, I. S.; FURTUNATO, T. C. S.; ROCHA, R. H. C. Estádios de maturação e danos mecânicos na goiaba comercializada no Sertão da Paraíba. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável. v.10, n.2, p.01-08, 2015			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16476	Doenças Infecciosas e Parasitárias	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4804147 - JÚLIO CÉSAR DE TOLEDO FERREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ryan Emílio da Silva		
<b>TITULO</b>	RASTREIO in silico POR DOCKING MOLECULAR DE COMBINAÇÕES FARMACOLÓGICAS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO CONTRA Leishmania braziliensis			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução: A leishmaniose mucocutânea é uma protozoose que, no contexto epidemiológico brasileiro, está associada à Leishmania braziliensis1. Este patógeno possui ciclo biológico que envolve hospedeiros invertebrados e vertebrados, inclusive humanos, no qual o contágio se dá através do repasto sanguíneo da fêmea de flebotomíneo previamente contaminada em um hospedeiro. Essa doença possui distribuição mundial, todavia, o Brasil se posiciona dentre os cinco países que acumulam a maior casuística registrada. Os sintomas são descritos clinicamente a partir da formação de lesões polimórficas e indolores nas mucosas orais e nasais, de modo a provocar respostas inflamatórias no palato, lábios, cavidades nasais, faringe e laringe, além de haver possibilidade de desabamento do septo nasal e de formação de profundas fístulas oronasais. Paradoxalmente, o tratamento é bastante limitado, dependendo de uma estreita gama de possibilidades, e apresenta um elevado perfil de toxicidade.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo: Em face do exposto, o objetivo do presente trabalho foi caracterizar in silico possíveis novos alvos terapêuticos e investigar a possibilidade de interação farmacológica através de docking molecular.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologia: Foram realizadas investigações in silico que permitiram reunir sequências gênicas de enzimas de L. braziliensis, com a posterior eleição de alvos farmacológicos para fármacos existentes.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados e Discussão: Após a verificação de múltiplas possibilidades, a isoforma CPB, expressa no estágio de vida amastigota do protozoário, de importante papel na virulência, foi eleita como alvo de potencial terapêutico2,3. Após a caracterização do target, baseado na leitura analítica das características dos fármacos foi eleito como fármaco de interesse a artemisinina, que têm acumulado evidências que denotam sua eficácia frente a infecção por L. braziliensis.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclusão: Foi proposto um modelo candidato cineticamente apto a ser prospectado em eventuais abordagens futuras.			
<b>REFERENCIAS</b>	MAGALHÃES A. V. et al. Histopatologia da leishmaniose tegumentar por Leishmania braziliensis braziliensis: 1. Padrões histopatológicos e estudo evolutivo das lesões. Revista do Instituto Medicina Tropical de São Paulo, v. 28, n. 4, p. 253-262, 1986. REBELLO, K. Cisteína-proteinases em promastigotas de Leishmania (Viannia) braziliensis. Tese (Mestrado em Biologia Celular e Molecular) - Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Rio de Janeiro, p. 101. 2008. LANFRANCO, M. F. et al. Expression and substrate specificity of a recombinant cysteine proteinase B of Leishmania braziliensis. Molecular and Biochemical Parasitology, v. 161, n. 2, p. 91-100, 1 out. 2008.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16477	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5063761 - JULIANA ROBLES BENITO CALVO		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	O Lado Oculto no Impacto da Saúde Mental de Jovens Escolares			
<b>INTRODUCAO</b>	A adolescência é marcada por intensas transformações fisiológicas, psíquicas e relacionais, muitas vezes associadas a comportamentos de risco, como autolesões. O uso excessivo das redes sociais por adolescentes tem levantado preocupações devido aos impactos negativos à saúde mental. Orientações sobre o uso dessas ferramentas digitais são necessárias para evitar que ultrapassem limites prejudiciais ao bem-estar dos jovens.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a percepção dos adolescentes sobre o uso das redes sociais e conscientizá-los sobre os impactos negativos desse uso excessivo na saúde mental.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este relato de experiência adotou uma abordagem qualitativa, realizada através de uma roda de conversa com 25 alunos do 1º ano do ensino médio, com idade média de 15 anos, em uma escola privada de Guarulhos. Foi exibida uma breve apresentação em slides, promovendo uma reflexão crítica sobre o uso das redes sociais, explorando o tempo de uso, sua influência na autoestima, e impactos no rendimento escolar e qualidade do sono.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados corroboraram estudos anteriores que apontam a correlação entre o uso excessivo das redes sociais e problemas de saúde mental, como ansiedade e tristeza. Na intervenção, os adolescentes relataram verificar as redes ao acordar e antes de dormir, impactando a qualidade do sono e o bem-estar. Isso evidenciou a necessidade de limitar o tempo de exposição online e incentivar interações sociais presenciais para reduzir a dependência virtual e fortalecer laços sociais reais.			
<b>CONCLUSOES</b>	O excesso de uso das redes sociais foi identificado como prejudicial à saúde mental dos adolescentes, destacando a importância de intervenções educativas no ambiente escolar e na sociedade para promover o uso consciente das redes e minimizar seus impactos negativos.			
<b>REFERENCIAS</b>	A redação Forbes. Brasil é o maior usuário de redes sociais da América Latina. 2016 Disponível em: (#60) <a href="http://www.forbes.com.br/fotos/2016/06/brasil-e-o-maior-usuario-de-redes-sociais-da-america-latina/">http://www.forbes.com.br/fotos/2016/06/brasil-e-o-maior-usuario-de-redes-sociais-da-america-latina/</a> (#62) Acesso em outubro 2024. BASHIR Sakina , MAHMOOD Khalid (#38) SHAFIQUE Farzana. Internet Use Among University Students: A Survey in University of the Punjab, Lahore. 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16477	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5243335 - SARA ALEXSANDRA FERREIRA TARDELLI MARZULLO		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	O Lado Oculto no Impacto da Saúde Mental de Jovens Escolares			
<b>INTRODUCAO</b>	A adolescência é marcada por intensas transformações fisiológicas, psíquicas e relacionais, muitas vezes associadas a comportamentos de risco, como autolesões. O uso excessivo das redes sociais por adolescentes tem levantado preocupações devido aos impactos negativos à saúde mental. Orientações sobre o uso dessas ferramentas digitais são necessárias para evitar que ultrapassem limites prejudiciais ao bem-estar dos jovens.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a percepção dos adolescentes sobre o uso das redes sociais e conscientizá-los sobre os impactos negativos desse uso excessivo na saúde mental.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este relato de experiência adotou uma abordagem qualitativa, realizada através de uma roda de conversa com 25 alunos do 1º ano do ensino médio, com idade média de 15 anos, em uma escola privada de Guarulhos. Foi exibida uma breve apresentação em slides, promovendo uma reflexão crítica sobre o uso das redes sociais, explorando o tempo de uso, sua influência na autoestima, e impactos no rendimento escolar e qualidade do sono.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados corroboraram estudos anteriores que apontam a correlação entre o uso excessivo das redes sociais e problemas de saúde mental, como ansiedade e tristeza. Na intervenção, os adolescentes relataram verificar as redes ao acordar e antes de dormir, impactando a qualidade do sono e o bem-estar. Isso evidenciou a necessidade de limitar o tempo de exposição online e incentivar interações sociais presenciais para reduzir a dependência virtual e fortalecer laços sociais reais.			
<b>CONCLUSOES</b>	O excesso de uso das redes sociais foi identificado como prejudicial à saúde mental dos adolescentes, destacando a importância de intervenções educativas no ambiente escolar e na sociedade para promover o uso consciente das redes e minimizar seus impactos negativos.			
<b>REFERENCIAS</b>	A redação Forbes. Brasil é o maior usuário de redes sociais da América Latina. 2016 Disponível em: (#60) <a href="http://www.forbes.com.br/fotos/2016/06/brasil-e-o-maior-usuario-de-redes-sociais-da-america-latina/">http://www.forbes.com.br/fotos/2016/06/brasil-e-o-maior-usuario-de-redes-sociais-da-america-latina/</a> (#62) Acesso em outubro 2024. BASHIR Sakina , MAHMOOD Khalid (#38) SHAFIQUE Farzana. Internet Use Among University Students: A Survey in University of the Punjab, Lahore. 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16477	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5243815 - PAULO HENRIQUE OLIVEIRA BUFFA		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	O Lado Oculto no Impacto da Saúde Mental de Jovens Escolares			
<b>INTRODUCAO</b>	A adolescência é marcada por intensas transformações fisiológicas, psíquicas e relacionais, muitas vezes associadas a comportamentos de risco, como autolesões. O uso excessivo das redes sociais por adolescentes tem levantado preocupações devido aos impactos negativos à saúde mental. Orientações sobre o uso dessas ferramentas digitais são necessárias para evitar que ultrapassem limites prejudiciais ao bem-estar dos jovens.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a percepção dos adolescentes sobre o uso das redes sociais e conscientizá-los sobre os impactos negativos desse uso excessivo na saúde mental.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este relato de experiência adotou uma abordagem qualitativa, realizada através de uma roda de conversa com 25 alunos do 1º ano do ensino médio, com idade média de 15 anos, em uma escola privada de Guarulhos. Foi exibida uma breve apresentação em slides, promovendo uma reflexão crítica sobre o uso das redes sociais, explorando o tempo de uso, sua influência na autoestima, e impactos no rendimento escolar e qualidade do sono.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados corroboraram estudos anteriores que apontam a correlação entre o uso excessivo das redes sociais e problemas de saúde mental, como ansiedade e tristeza. Na intervenção, os adolescentes relataram verificar as redes ao acordar e antes de dormir, impactando a qualidade do sono e o bem-estar. Isso evidenciou a necessidade de limitar o tempo de exposição online e incentivar interações sociais presenciais para reduzir a dependência virtual e fortalecer laços sociais reais.			
<b>CONCLUSOES</b>	O excesso de uso das redes sociais foi identificado como prejudicial à saúde mental dos adolescentes, destacando a importância de intervenções educativas no ambiente escolar e na sociedade para promover o uso consciente das redes e minimizar seus impactos negativos.			
<b>REFERENCIAS</b>	A redação Forbes. Brasil é o maior usuário de redes sociais da América Latina. 2016 Disponível em: (#60) <a href="http://www.forbes.com.br/fotos/2016/06/brasil-e-o-maior-usuario-de-redes-sociais-da-america-latina/">http://www.forbes.com.br/fotos/2016/06/brasil-e-o-maior-usuario-de-redes-sociais-da-america-latina/</a> (#62) Acesso em outubro 2024. BASHIR Sakina , MAHMOOD Khalid (#38) SHAFIQUE Farzana. Internet Use Among University Students: A Survey in University of the Punjab, Lahore. 2017.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16477	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5243939 - VALQUIRIA GOMES DE MATTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	O Lado Oculto no Impacto da Saúde Mental de Jovens Escolares			
<b>INTRODUCAO</b>	A adolescência é marcada por intensas transformações fisiológicas, psíquicas e relacionais, muitas vezes associadas a comportamentos de risco, como autolesões. O uso excessivo das redes sociais por adolescentes tem levantado preocupações devido aos impactos negativos à saúde mental. Orientações sobre o uso dessas ferramentas digitais são necessárias para evitar que ultrapassem limites prejudiciais ao bem-estar dos jovens.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar a percepção dos adolescentes sobre o uso das redes sociais e conscientizá-los sobre os impactos negativos desse uso excessivo na saúde mental.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este relato de experiência adotou uma abordagem qualitativa, realizada através de uma roda de conversa com 25 alunos do 1º ano do ensino médio, com idade média de 15 anos, em uma escola privada de Guarulhos. Foi exibida uma breve apresentação em slides, promovendo uma reflexão crítica sobre o uso das redes sociais, explorando o tempo de uso, sua influência na autoestima, e impactos no rendimento escolar e qualidade do sono.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados corroboraram estudos anteriores que apontam a correlação entre o uso excessivo das redes sociais e problemas de saúde mental, como ansiedade e tristeza. Na intervenção, os adolescentes relataram verificar as redes ao acordar e antes de dormir, impactando a qualidade do sono e o bem-estar. Isso evidenciou a necessidade de limitar o tempo de exposição online e incentivar interações sociais presenciais para reduzir a dependência virtual e fortalecer laços sociais reais.			
<b>CONCLUSOES</b>	O excesso de uso das redes sociais foi identificado como prejudicial à saúde mental dos adolescentes, destacando a importância de intervenções educativas no ambiente escolar e na sociedade para promover o uso consciente das redes e minimizar seus impactos negativos.			
<b>REFERENCIAS</b>	A redação Forbes. Brasil é o maior usuário de redes sociais da América Latina. 2016 Disponível em: (#60) <a href="http://www.forbes.com.br/fotos/2016/06/brasil-e-o-maior-usuario-de-redes-sociais-da-america-latina/">http://www.forbes.com.br/fotos/2016/06/brasil-e-o-maior-usuario-de-redes-sociais-da-america-latina/</a> (#62) Acesso em outubro 2024. BASHIR Sakina , MAHMOOD Khalid (#38) SHAFIQUE Farzana. Internet Use Among University Students: A Survey in University of the Punjab, Lahore. 2017.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16479	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2120879 - GUSTAVO DA SILVA SCHIAVI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana de Paula Nhanharelli		
<b>TITULO</b>	Estenose uretral secundária à cateterização urinária em um gato			
<b>INTRODUCAO</b>	A DTUIF (doença do trato urinário inferior em felinos) é o termo utilizado para as doenças que causam manifestações clínicas de disúria, hematuria, periúria e polaciúria. Quadros obstrutivos parciais ou totais podem se desenvolver, levando a estrangúria e iscúria. Felinos machos possuem a uretra mais estreita e por isso possuem maior predisposição a desenvolver obstrução. As causas da obstrução podem incluir urolitíase, espasmo uretral, cistite e neoplasias. Como tratamento é indicado a desobstrução e a sondagem uretral. Em casos de ruptura é estenose uretral a uretostomia é indicada.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o caso de um gato castrado de 8 anos, com estenose uretral			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão do prontuário com informações de anamnese, exames físico, laboratoriais e de imagem.			
<b>RESULTADOS</b>	O paciente deu entrada ao atendimento com histórico de DTUIF obstrutiva por urolitíase com histórico de múltiplas sondagens e recidivas do quadro. Além disso, possuía ureterolitíase obstrutiva em ureter esquerdo, sem resposta ao tratamento clínico. Foi realizado nova sondagem e estabilização e submetido a cistotomia e ureterotomia para a retirada dos urólitos. Após a cirurgia, apresentou um novo episódio de disúria e gotejamento de urina, com ausência de urolitíase e sem espessamento de bexiga ao exame ultrassonográfico abdominal. Urinálise sem bacteriúria. Suspeitou-se de estenose uretral. O paciente foi submetido a uretostomia, sem intercorrências e com boa recuperação e cicatrização cirúrgica. Após 15 dias, apresentava bom estado geral, mas ainda com episódios de hematuria e gotejamento esporádicos. A DTUIF obstrutiva é uma complicação da doença, e ocorre em cerca de 30% dos gatos, sendo os machos mais acometidos; pode levar o paciente a óbito se não tratada corretamente. A estabilização e sondagem uretral devem ser realizadas rapidamente, para o reestabelecimento do fluxo urinário. As recidivas ocorrem em 15%-58% dos pacientes, múltiplas sondagens podem exacerbar a inflamação local, levando à estenose – redução do lúmen uretral pelo processo cicatricial. A ruptura de uretra ocorre principalmente em casos de sondagem inadequada do paciente, com anestesia inadequada, uso de sondas rígidas e mau posicionamento do pênis. A uretostomia tem como objetivo criar uma abertura na uretra, criando uma ligação da uretra ao exterior. A cirurgia possui bons resultados, porém em casos que a causa do quadro de DTUIF não foi solucionado, podem ocorrer recidivas. As principais complicações da uretostomia são a infecção do trato urinário e a estenose da ferida cirúrgica.			
<b>CONCLUSOES</b>	O manejo correto da obstrução uretral em gatos previne a ocorrência de estenose da uretra. O diagnóstico da causa de base da DTUIF deve ser pesquisado em todos os pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	COSTA, F. V. A.; MARTINS, C. S. Manual de clínica médica felina. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.377. SOUZA, H. J. M.; COSTA, F. V. A. Cistite idiopática felina. In: CRIVELLENTI, L. Z.; GIOVANINNI, L. H. Tratado de Nefrologia e Urologia de Cães e Gatos. 1. ed. São Paulo: Editora Roca, 2016. p. 391. Sousa-Filho RP, et al. Clinical outcomes of 28 cats 12-24 months after urethrostomy. J Feline Med Surg. 2020 Oct;22(10):890-897			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16479	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4135890 - WALLACE DE OLIVEIRA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana de Paula Nhanharelli		
<b>TITULO</b>	Estenose uretral secundária à cateterização urinária em um gato			
<b>INTRODUCAO</b>	A DTUIF (doença do trato urinário inferior em felinos) é o termo utilizado para as doenças que causam manifestações clínicas de disúria, hematuria, periúria e polaciúria. Quadros obstrutivos parciais ou totais podem se desenvolver, levando a estrangúria e iscúria. Felinos machos possuem a uretra mais estreita e por isso possuem maior predisposição a desenvolver obstrução. As causas da obstrução podem incluir urolitíase, espasmo uretral, cistite e neoplasias. Como tratamento é indicado a desobstrução e a sondagem uretral. Em casos de ruptura é estenose uretral a uretostomia é indicada.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o caso de um gato castrado de 8 anos, com estenose uretral			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão do prontuário com informações de anamnese, exames físico, laboratoriais e de imagem.			
<b>RESULTADOS</b>	O paciente deu entrada ao atendimento com histórico de DTUIF obstrutiva por urolitíase com histórico de múltiplas sondagens e recidivas do quadro. Além disso, possuía ureterolitíase obstrutiva em ureter esquerdo, sem resposta ao tratamento clínico. Foi realizado nova sondagem e estabilização e submetido a cistotomia e ureterotomia para a retirada dos urólitos. Após a cirurgia, apresentou um novo episódio de disúria e gotejamento de urina, com ausência de urolitíase e sem espessamento de bexiga ao exame ultrassonográfico abdominal. Urinálise sem bacteriúria. Suspeitou-se de estenose uretral. O paciente foi submetido a uretostomia, sem intercorrências e com boa recuperação e cicatrização cirúrgica. Após 15 dias, apresentava bom estado geral, mas ainda com episódios de hematuria e gotejamento esporádicos. A DTUIF obstrutiva é uma complicação da doença, e ocorre em cerca de 30% dos gatos, sendo os machos mais acometidos; pode levar o paciente a óbito se não tratada corretamente. A estabilização e sondagem uretral devem ser realizadas rapidamente, para o reestabelecimento do fluxo urinário. As recidivas ocorrem em 15%-58% dos pacientes, múltiplas sondagens podem exacerbar a inflamação local, levando à estenose – redução do lúmen uretral pelo processo cicatricial. A ruptura de uretra ocorre principalmente em casos de sondagem inadequada do paciente, com anestesia inadequada, uso de sondas rígidas e mau posicionamento do pênis. A uretostomia tem como objetivo criar uma abertura na uretra, criando uma ligação da uretra ao exterior. A cirurgia possui bons resultados, porém em casos que a causa do quadro de DTUIF não foi solucionado, podem ocorrer recidivas. As principais complicações da uretostomia são a infecção do trato urinário e a estenose da ferida cirúrgica.			
<b>CONCLUSOES</b>	O manejo correto da obstrução uretral em gatos previne a ocorrência de estenose da uretra. O diagnóstico da causa de base da DTUIF deve ser pesquisado em todos os pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	COSTA, F. V. A.; MARTINS, C. S. Manual de clínica médica felina. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.377. SOUZA, H. J. M.; COSTA, F. V. A. Cistite idiopática felina. In: CRIVELLENTI, L. Z.; GIOVANINNI, L. H. Tratado de Nefrologia e Urologia de Cães e Gatos. 1. ed. São Paulo: Editora Roca, 2016. p. 391. Sousa-Filho RP, et al. Clinical outcomes of 28 cats 12-24 months after urethrostomy. J Feline Med Surg. 2020 Oct;22(10):890-897			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16479	Clinica Veterinária	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4890051 - LAURA SOARES FAZZOLARI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Juliana de Paula Nhanharelli		
<b>TITULO</b>	Estenose uretral secundária à cateterização urinária em um gato			
<b>INTRODUCAO</b>	A DTUIF (doença do trato urinário inferior em felinos) é o termo utilizado para as doenças que causam manifestações clínicas de disúria, hematuria, periúria e polaciúria. Quadros obstrutivos parciais ou totais podem se desenvolver, levando a estrangúria e iscúria. Felinos machos possuem a uretra mais estreita e por isso possuem maior predisposição a desenvolver obstrução. As causas da obstrução podem incluir urolitíase, espasmo uretral, cistite e neoplasias. Como tratamento é indicado a desobstrução e a sondagem uretral. Em casos de ruptura é estenose uretral a uretostomia é indicada.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar o caso de um gato castrado de 8 anos, com estenose uretral			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão do prontuário com informações de anamnese, exames físico, laboratoriais e de imagem.			
<b>RESULTADOS</b>	O paciente deu entrada ao atendimento com histórico de DTUIF obstrutiva por urolitíase com histórico de múltiplas sondagens e recidivas do quadro. Além disso, possuía ureterolitíase obstrutiva em ureter esquerdo, sem resposta ao tratamento clínico. Foi realizado nova sondagem e estabilização e submetido a cistotomia e ureterotomia para a retirada dos urólitos. Após a cirurgia, apresentou um novo episódio de disúria e gotejamento de urina, com a ausência de urolitíase e sem espessamento de bexiga ao exame ultrassonográfico abdominal. Urinálise sem bacteriúria. Suspeitou-se de estenose uretral. O paciente foi submetido a uretostomia, sem intercorrências e com boa recuperação e cicatrização cirúrgica. Após 15 dias, apresentava bom estado geral, mas ainda com episódios de hematuria e gotejamento esporádicos. A DTUIF obstrutiva é uma complicação da doença, e ocorre em cerca de 30% dos gatos, sendo os machos mais acometidos; pode levar o paciente a óbito se não tratada corretamente. A estabilização e sondagem uretral devem ser realizadas rapidamente, para o reestabelecimento do fluxo urinário. As recidivas ocorrem em 15%-58% dos pacientes, múltiplas sondagens podem exacerbar a inflamação local, levando à estenose – redução do lúmen uretral pelo processo cicatricial. A ruptura de uretra ocorre principalmente em casos de sondagem inadequada do paciente, com anestesia inadequada, uso de sondas rígidas e mau posicionamento do pênis. A uretostomia tem como objetivo criar uma abertura na uretra, criando uma ligação da uretra ao exterior. A cirurgia possui bons resultados, porém em casos que a causa do quadro de DTUIF não foi solucionado, podem ocorrer recidivas. As principais complicações da uretostomia são a infecção do trato urinário e a estenose da ferida cirúrgica.			
<b>CONCLUSOES</b>	O manejo correto da obstrução uretral em gatos previne a ocorrência de estenose da uretra. O diagnóstico da causa de base da DTUIF deve ser pesquisado em todos os pacientes.			
<b>REFERENCIAS</b>	COSTA, F. V. A.; MARTINS, C. S. Manual de clínica médica felina. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.377. SOUZA, H. J. M.; COSTA, F. V. A. Cistite idiopática felina. In: CRIVELLENTI, L. Z.; GIOVANINNI, L. H. Tratado de Nefrologia e Urologia de Cães e Gatos. 1. ed. São Paulo: Editora Roca, 2016. p. 391. Sousa-Filho RP, et al. Clinical outcomes of 28 cats 12-24 months after urethrostomy. J Feline Med Surg. 2020 Oct;22(10):890-897			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16480	Ciências da Saúde	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4835590 - ALICE MACEDO COLUCCI	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Thomas Gabriel Miklos		
<b>TITULO</b>	PERFIL FISIOPATOLÓGICO DE MULHERES PORTADORAS DE SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS (SOP) E INFERTILIDADE ASSOCIADA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>INTRODUÇÃO: A Síndrome do Ovário Policístico (SOP) é uma condição endócrina comum que afeta 6% a 10% das mulheres em idade reprodutiva, caracterizada por anovulação crônica, hiperandrogenismo (excesso de andrógenos) e ovários policísticos. Seus sintomas incluem irregularidade menstrual, hirsutismo, acne, alopecia e obesidade. Laboratorialmente, apresenta aumento de testosterona, LH elevado, resistência à insulina e hiperinsulinemia. A SOP é uma das principais causas de infertilidade feminina, responsável por até 80% dos casos de infertilidade anovulatória.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	OBJETIVO: Determinar o perfil fisiopatológico de mulheres com Síndrome do Ovário Policístico (SOP) e infertilidade associada.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>METODOLOGIA: Foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed, Scielo, BVS e LILACS usando os descritores: "Síndrome do Ovário Policístico e infertilidade"; "Infertilidade" e "Síndrome do Ovário Policístico". Os textos aceitos foram em inglês, espanhol e português, no período de 1995 a 2024, e excluídos aqueles que não se relacionavam diretamente com o tema.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>RESULTADOS E DISCUSSÃO: Mulheres com Síndrome do Ovário Policístico (SOP) apresentam um perfil hormonal com níveis elevados de testosterona, aumento de LH e FSH, resistência à insulina e hiperinsulinemia. Esses fatores levam à presença de cistos ovarianos e aumento do volume ovariano, conforme os critérios de Rotterdam. A SOP é responsável por cerca de 80% dos casos de infertilidade anovulatória e está associada a comorbidades como obesidade, diabetes tipo II e síndrome metabólica. O diagnóstico exige a exclusão de condições semelhantes, como a hiperplasia adrenal congênita. O tratamento é individualizado, envolvendo mudanças no estilo de vida, indução da ovulação e, em casos graves, reprodução assistida. O diagnóstico precoce e o manejo adequado são essenciais para melhorar a fertilidade e a qualidade de vida das pacientes.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>CONCLUSÃO: É essencial que o diagnóstico da SOP seja preciso e que o tratamento seja adaptado às necessidades individuais de cada paciente, considerando tanto os sintomas endócrinos quanto as comorbidades associadas. A detecção precoce da síndrome e as intervenções eficazes são fundamentais para aprimorar os resultados reprodutivos e a qualidade de vida das mulheres com SOP, e para minimizar as complicações a longo prazo associadas à síndrome.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>REFERÊNCIAS: 1. Marcondes JAM; Barcellos CRG; Rocha MP. Dificuldades e armadilhas no diagnóstico de Síndrome do Ovário Policístico. Arq. Bras. Endocrinol. Metabol. Fev. 2011. Acesso em: 10 mai. 2024. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21468515/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21468515/</a>. 2. Tarlatzis BC; Fauser BCJM; Legro RS; Norman RJ; Hoeger K; Pasquali R; et al. Thessaloniki ESHRE/ASRM-Sponsored PCOS Consensus Workshop Group. Consensus on infertility treatment related to polycystic ovary syndrome. Hum Reprod. 2008; 23(3):462-77. Acesso em: 10 jun 2024 Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1093/humrep/dem426">https://doi.org/10.1093/humrep/dem426</a>. 3. Silva RC; Pardini DP; Kater CE. Síndrome dos ovários policísticos, síndrome metabólica, risco cardiovascular e o papel dos agentes sensibilizadores da insulina. Artigos originais, revisões e atualizações: Arquivo Bras. Endocrinol. Metab., v.50, n.2, Abr 2006. Acesso em: 08 mai. 2024. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/abem/a/Zh9sh4x7BJkqdbfbFHTfVj/">https://www.scielo.br/j/abem/a/Zh9sh4x7BJkqdbfbFHTfVj/</a>.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16481	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4610741 - HENRIQUE FERNANDES LIMA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Eugenia Del Llano Archondo	Verônica Simões de Oliveira	
<b>TITULO</b>	Uso da enoxaparina em pacientes com COVID 19			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Em dezembro de 2019, um novo tipo de coronavírus, foi responsável por uma infecção humana, em Wuhan, na China. Rapidamente atingiu o mundo, levando a Organização Mundial da Saúde (OMS), reconhecer uma pandemia. O quadro clínico da COVID-19, doença causada pelo novo vírus, é bastante variável, podendo se manifestar desde uma infecção assintomática, até o óbito por disfunção orgânica. Em geral, febre, tosse seca, falta de ar e fadiga são as principais manifestações clínicas no surgimento da doença. Pacientes com idade superior a 80 anos e com comorbidades, como doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes, doença respiratória crônica e câncer, são considerados de maior risco para manifestações sintomáticas e mais graves da doença, que podem levar a maiores complicações e até mesmo óbito. Nos casos graves, os sintomas podem progredir rapidamente de uma pneumonia para o quadro clínico conhecido como Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA), choque séptico, acidose metabólica de difícil correção, falência múltipla de órgãos e disfunção da coagulação. Essa forma mais grave da doença está associada a um quadro hiper inflamatório e a um estado trombótico e de hipercoagulabilidade. Devido a essas características dos casos mais graves da doença, terapias anticoagulantes como Heparina Não-Fracionada (HNF) e Heparinas de Baixo Peso Molecular (HBPM) têm sido consideradas como estratégias terapêuticas para pacientes com COVID-19 grave.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é levantar evidências sobre a eficácia, efetividade e segurança da enoxaparina no tratamento de pacientes com COVID-19.			
<b>METODOLOGIA</b>	Avaliar o uso da enoxaparina associada a redução na mortalidade hospitalar, na taxa de admissão à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e tempo de internação para pacientes hospitalizados com COVID-19. Foi realizada uma revisão bibliográfica em livros e artigos científicos nas bases de dados Scielo, Pubmed, saúde.gov, no período de 2020 a 2024. As palavras chave utilizadas foram UTI, covid 19, anticoagulantes, enoxaparina.			
<b>RESULTADOS</b>	Dentre as HBPM, destaca-se a enoxaparina, que apresenta vantagens com relação à segurança, melhor esquema de administração e menor risco de sangramento, além de apresentar atividade inflamatória. Estudos observacionais mostram que o uso de enoxaparina reduz a mortalidade, admissão em UTI e risco de SDRA grave. Em pacientes mais graves, idosos e com inflamação elevada, o benefício parece ser maior. Alguns estudos apontam para uma redução no tempo de internação com enoxaparina, mas outros não confirmam esse resultado. As evidências são limitadas ao ambiente hospitalar. Agências internacionais recomendam a tromboprofilaxia com enoxaparina em pacientes com COVID-19, a fim de prevenir complicações graves relacionadas à doença.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso de enoxaparina na anticoagulação de pacientes hospitalizados por COVID-19, principalmente relacionados ao risco de desenvolver SDRA grave, mortalidade hospitalar e taxa de transferência para UTI é segura e eficaz.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ALBANI, F. et al. Thromboprophylaxis with enoxaparin is associated with a lower death rate in patients hospitalized with SARS-CoV-2 infection. A cohort study. <i>EClinicalMedicine</i>, v. 27, p. 100562, out. 2020. ARSLAN, Y. et al. The effectiveness of early anticoagulant treatment in Covid-19 patients. <i>Phlebology: The Journal of Venous Disease</i>, p. 026835552097559, 27 nov. 2020. ALBANI, F. et al. Thromboprophylaxis with enoxaparin is associated with a lower death rate in patients hospitalized with SARS-CoV-2 infection. A cohort study. <i>EClinicalMedicine</i>, v. 27, p. 100562, out. 2020. ARSLAN, Y. et al. The effectiveness of early anticoagulant treatment in Covid-19 patients. <i>Phlebology: The Journal of Venous Disease</i>, p. 026835552097559, 27 nov. 2020. FALCONE, M. et al. Role of Low-Molecular-Weight Heparin in Hospitalized Patients With Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 Pneumonia: A Prospective Observational Study. <i>Open Forum Infectious Diseases</i>, v. 7, n. 12, 1 dez. 2020.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16481	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4652339 - WESLEY IVAN DE ARAUJO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Eugenia Del Llano Archondo	Verônica Simões de Oliveira	
<b>TITULO</b>	Uso da enoxaparina em pacientes com COVID 19			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Em dezembro de 2019, um novo tipo de coronavírus, foi responsável por uma infecção humana, em Wuhan, na China. Rapidamente atingiu o mundo, levando a Organização Mundial da Saúde (OMS), reconhecer uma pandemia. O quadro clínico da COVID-19, doença causada pelo novo vírus, é bastante variável, podendo se manifestar desde uma infecção assintomática, até o óbito por disfunção orgânica. Em geral, febre, tosse seca, falta de ar e fadiga são as principais manifestações clínicas no surgimento da doença. Pacientes com idade superior a 80 anos e com comorbidades, como doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes, doença respiratória crônica e câncer, são considerados de maior risco para manifestações sintomáticas e mais graves da doença, que podem levar a maiores complicações e até mesmo óbito. Nos casos graves, os sintomas podem progredir rapidamente de uma pneumonia para o quadro clínico conhecido como Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA), choque séptico, acidose metabólica de difícil correção, falência múltipla de órgãos e disfunção da coagulação. Essa forma mais grave da doença está associada a um quadro hiper inflamatório e a um estado trombótico e de hipercoagulabilidade. Devido a essas características dos casos mais graves da doença, terapias anticoagulantes como Heparina Não-Fracionada (HNF) e Heparinas de Baixo Peso Molecular (HBPM) têm sido consideradas como estratégias terapêuticas para pacientes com COVID-19 grave.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é levantar evidências sobre a eficácia, efetividade e segurança da enoxaparina no tratamento de pacientes com COVID-19.			
<b>METODOLOGIA</b>	Avaliar o uso da enoxaparina associada a redução na mortalidade hospitalar, na taxa de admissão à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e tempo de internação para pacientes hospitalizados com COVID-19. Foi realizada uma revisão bibliográfica em livros e artigos científicos nas bases de dados Scielo, Pubmed, saúde.gov, no período de 2020 a 2024. As palavras chave utilizadas foram UTI, covid 19, anticoagulantes, enoxaparina.			
<b>RESULTADOS</b>	Dentre as HBPM, destaca-se a enoxaparina, que apresenta vantagens com relação à segurança, melhor esquema de administração e menor risco de sangramento, além de apresentar atividade inflamatória. Estudos observacionais mostram que o uso de enoxaparina reduz a mortalidade, admissão em UTI e risco de SDRA grave. Em pacientes mais graves, idosos e com inflamação elevada, o benefício parece ser maior. Alguns estudos apontam para uma redução no tempo de internação com enoxaparina, mas outros não confirmam esse resultado. As evidências são limitadas ao ambiente hospitalar. Agências internacionais recomendam a trombotoprofilaxia com enoxaparina em pacientes com COVID-19, a fim de prevenir complicações graves relacionadas à doença.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso de enoxaparina na anticoagulação de pacientes hospitalizados por COVID-19, principalmente relacionados ao risco de desenvolver SDRA grave, mortalidade hospitalar e taxa de transferência para UTI é segura e eficaz.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ALBANI, F. et al. Thromboprophylaxis with enoxaparin is associated with a lower death rate in patients hospitalized with SARS-CoV-2 infection. A cohort study. <i>EClinicalMedicine</i>, v. 27, p. 100562, out. 2020. ARSLAN, Y. et al. The effectiveness of early anticoagulant treatment in Covid-19 patients. <i>Phlebology: The Journal of Venous Disease</i>, p. 026835552097559, 27 nov. 2020. ALBANI, F. et al. Thromboprophylaxis with enoxaparin is associated with a lower death rate in patients hospitalized with SARS-CoV-2 infection. A cohort study. <i>EClinicalMedicine</i>, v. 27, p. 100562, out. 2020. ARSLAN, Y. et al. The effectiveness of early anticoagulant treatment in Covid-19 patients. <i>Phlebology: The Journal of Venous Disease</i>, p. 026835552097559, 27 nov. 2020. FALCONE, M. et al. Role of Low-Molecular-Weight Heparin in Hospitalized Patients With Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 Pneumonia: A Prospective Observational Study. <i>Open Forum Infectious Diseases</i>, v. 7, n. 12, 1 dez. 2020.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16482	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4686501 - VITÓRIA KAYLÂNY COSSULIN ZAKI	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian
			<b>Orientador Externo</b>	0 - Comunicação Oral
<b>TITULO</b>	Triagem Nutricional em Recém-Nascidos: Desenvolvimento da Ferramenta Strong Babys: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A avaliação nutricional em recém-nascidos, especialmente em contextos de prematuridade, é fundamental para evitar complicações no crescimento e desenvolvimento. É um desafio classificar o risco nutricional de bebês que frequentemente apresentam comorbidades, como condições maternas e prematuridade <sup>1</sup> . A triagem nutricional Strong Kids, originalmente criada para crianças de 1 mês a 18 anos, não se aplica adequadamente aos recém-nascidos, gerando discrepâncias nas classificações de risco <sup>2</sup> . Isso ressaltou a necessidade de criar uma ferramenta específica para a população neonatal.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho visa implementar a ferramenta Strong Babys, uma adaptação da triagem nutricional Strong Kids, para classificar com mais precisão o risco nutricional de recém-nascidos pré-termo e a termo, considerando suas comorbidades ao nascimento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Durante o estágio, observou-se a inadequação da triagem nutricional pela ferramenta Strong Kids para recém-nascidos. Assim, criou-se a ferramenta Strong Babys para triagem e classificação de risco nutricional para recém nascidos <sup>3</sup> . A nova ferramenta incorpora dados relevantes como tipo de parto, peso ao nascer, estaturas nas curvas de crescimento, maturidade fetal e forma de alimentação, facilitando uma avaliação mais precisa das necessidades nutricionais.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação da Strong Babys permitiu uma abordagem mais assertiva na classificação nutricional dos recém-nascidos. Os dados foram coletados e analisados, levando em consideração as condições clínicas e as comorbidades presentes, como diabetes gestacional e hipertensão materna. A nova ferramenta mostrou-se eficaz na identificação precoce de problemas nutricionais, possibilitando a elaboração de intervenções nutricionais mais adequadas. A participação do nutricionista na equipe hospitalar se revelou crucial, permitindo a personalização das terapias nutricionais de acordo com as necessidades específicas de cada bebê.			
<b>CONCLUSOES</b>	A criação da ferramenta Strong Babys representa um avanço significativo na triagem nutricional de recém-nascidos, melhorando o cuidado em unidades neonatais. A inclusão de parâmetros como tipo de parto, peso ao nascer e maturidade fetal permite uma avaliação mais precisa do risco nutricional, essencial para a identificação de problemas desde o início. Este projeto será integrado à prática acadêmica, permitirá que futuros profissionais de Nutrição utilizem a ferramenta para aprimorar o cuidado neonatal. A presença do nutricionista na equipe multidisciplinar é fundamental para garantir estratégias nutricionais que promovam a saúde e o desenvolvimento dos bebês.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. FIGUEIRA, B.B.D. Recomendações: Atualização de Condutas em Pediatria. Monitoramento de Neonatologia Avaliação e monitoração nutricional do recém-nascido: Seguimento da criança com síndrome de Down [Internet]. São Paulo: SPSP; 2024. Disponível em: (#60) <a href="https://www.spsp.org.br/publicacoes/recomendacoes/#62">https://www.spsp.org.br/publicacoes/recomendacoes/#62</a> . Acesso em: 28 abr. 2024. 2. INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, SUS. Acolhimento e classificação de risco em serviços de obstetria: Portal em boas práticas de saúde da mulher, da criança e do adolescente [Internet]. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2018. Disponível em: (#60) <a href="https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/#62">portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/#62</a> . Acesso em: 1 mai. 2024. 3. JOHNSON, M.J.; PEARSON, F.; EMM, A.; MOYSÉS, H.E.; FOLHA, A.A. Desenvolvendo uma nova ferramenta de triagem para risco nutricional em terapia intensiva neonatal [Internet]. 2014. Disponível em: (#60) <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/apa.12855#62">https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/apa.12855#62</a> . Acesso em: 20 mai. 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16482	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4757386 - BIANCA LIMA REIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Triagem Nutricional em Recém-Nascidos: Desenvolvimento da Ferramenta Strong Babys: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A avaliação nutricional em recém-nascidos, especialmente em contextos de prematuridade, é fundamental para evitar complicações no crescimento e desenvolvimento. É um desafio classificar o risco nutricional de bebês que frequentemente apresentam comorbidades, como condições maternas e prematuridade <sup>1</sup> . A triagem nutricional Strong Kids, originalmente criada para crianças de 1 mês a 18 anos, não se aplica adequadamente aos recém-nascidos, gerando discrepâncias nas classificações de risco <sup>2</sup> . Isso ressaltou a necessidade de criar uma ferramenta específica para a população neonatal.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho visa implementar a ferramenta Strong Babys, uma adaptação da triagem nutricional Strong Kids, para classificar com mais precisão o risco nutricional de recém-nascidos pré-termo e a termo, considerando suas comorbidades ao nascimento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Durante o estágio, observou-se a inadequação da triagem nutricional pela ferramenta Strong Kids para recém-nascidos. Assim, criou-se a ferramenta Strong Babys para triagem e classificação de risco nutricional para recém nascidos <sup>3</sup> . A nova ferramenta incorpora dados relevantes como tipo de parto, peso ao nascer, estaturas nas curvas de crescimento, maturidade fetal e forma de alimentação, facilitando uma avaliação mais precisa das necessidades nutricionais.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação da Strong Babys permitiu uma abordagem mais assertiva na classificação nutricional dos recém-nascidos. Os dados foram coletados e analisados, levando em consideração as condições clínicas e as comorbidades presentes, como diabetes gestacional e hipertensão materna. A nova ferramenta mostrou-se eficaz na identificação precoce de problemas nutricionais, possibilitando a elaboração de intervenções nutricionais mais adequadas. A participação do nutricionista na equipe hospitalar se revelou crucial, permitindo a personalização das terapias nutricionais de acordo com as necessidades específicas de cada bebê.			
<b>CONCLUSOES</b>	A criação da ferramenta Strong Babys representa um avanço significativo na triagem nutricional de recém-nascidos, melhorando o cuidado em unidades neonatais. A inclusão de parâmetros como tipo de parto, peso ao nascer e maturidade fetal permite uma avaliação mais precisa do risco nutricional, essencial para a identificação de problemas desde o início. Este projeto será integrado à prática acadêmica, permitirá que futuros profissionais de Nutrição utilizem a ferramenta para aprimorar o cuidado neonatal. A presença do nutricionista na equipe multidisciplinar é fundamental para garantir estratégias nutricionais que promovam a saúde e o desenvolvimento dos bebês.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. FIGUEIRA, B.B.D. Recomendações: Atualização de Condutas em Pediatria. Monitoramento de Neonatologia Avaliação e monitoração nutricional do recém-nascido: Seguimento da criança com síndrome de Down [Internet]. São Paulo: SPSP; 2024. Disponível em: (#60)https://www.spsp.org.br/publicacoes/recomendacoes/#62. Acesso em: 28 abr. 2024. 2. INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, SUS. Acolhimento e classificação de risco em serviços de obstetria: Portal em boas práticas de saúde da mulher, da criança e do adolescente [Internet]. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2018. Disponível em: (#60)portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/#62. Acesso em: 1 mai. 2024. 3. JOHNSON, M.J.; PEARSON, F.; EMM, A.; MOYÉS, H.E.; FOLHA, A.A. Desenvolvendo uma nova ferramenta de triagem para risco nutricional em terapia intensiva neonatal [Internet]. 2014. Disponível em: (#60)https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/apa.12855/#62. Acesso em: 20 mai. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16484	Enfermagem	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4517504 - VICTOR CARLOS ALVES PEREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sueli Goncalves dos Santos		
<b>TITULO</b>	A INTERPRETAÇÃO DE ELETROCARDIOGRAMA PELO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	O profissional enfermeiro (a) é responsável pela classificação de risco de cada paciente durante o pronto atendimento, baseando suas decisões em conhecimento técnico-científico, a fim de garantir um atendimento seguro e equitativo. O eletrocardiograma (ECG) é uma ferramenta essencial para a avaliação de alterações na atividade elétrica cardíaca, e sua interpretação rápida pelo enfermeiro (a) pode fazer a diferença na expectativa de vida do paciente.1,2			
<b>OBJETIVOS</b>	: Analisar a importância da interpretação do eletrocardiograma pelo enfermeiro (a) na melhoria da assistência em situações de urgência e emergência e na elevação da expectativa de vida do paciente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa e explicativa de caráter fundamental. A busca temporal abrangeu os últimos 10 anos. As bases de dados consultadas foram PubMed, LILACS, Scielo e BVS. Foram utilizados os seguintes termos de busca: "eletrocardiograma", "classificação de risco", "enfermagem em urgência e emergência" e "interpretação de ECG". Foram encontrados 19 artigos, dos quais 8 foram excluídos após a leitura na íntegra por não se concentrarem no papel do profissional enfermeiro. Assim, 11 artigos foram utilizados como base para a discussão.			
<b>RESULTADOS</b>	Os artigos selecionados foram divididos em três grupos: foco no conhecimento, foco na ação e foco no desenvolvimento. Com base nesses artigos, na Lei 7498/86 e na Orientação Fundamentada 025/2016 do COREN-SP, fica evidente a importância da atuação do enfermeiro na tomada de decisão imediata para solicitar o eletrocardiograma e interpretar seus resultados. Isso é crucial para respeitar o tempo porta-eletrocardiograma, contribuindo para o aumento da segurança do paciente e da eficácia da classificação de risco durante o atendimento de enfermagem.1-3			
<b>CONCLUSOES</b>	A classificação de risco é uma etapa primordial do atendimento à população, realizada pelo enfermeiro (a). Essa função exige conhecimento técnico-científico, habilidade, agilidade e gestão para um desempenho adequado. A capacidade de detectar alterações em um eletrocardiograma pelo enfermeiro (a) reduz o tempo necessário para a tomada de decisão, contribuindo para o respeito ao tempo porta-eletrocardiograma. Isso, por sua vez, eleva a expectativa de vida do paciente, ressaltando a indiscutível importância de o enfermeiro (a) estar capacitado para realizar e interpretar os resultados do exame.			
<b>REFERENCIAS</b>	Da Silva LFS, Lima RC, Rodrigues PS, Pereira SE, Rafaela CSSB, Gabriele SCS, Emanuele SSF. Eletrocardiograma na prática do enfermeiro em urgência e emergência. Revista Nursing. 2019. Disponível em: <a href="https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/342/326">https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/342/326</a> . Acesso em: 10 out. 2024. 2. Bernar DOG, Silva TR, Carolline SMO, Valéria FSDA. Tempo porta eletrocardiograma em pacientes com dor torácica na emergência. REVEOL. 2018. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231123/28662">https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231123/28662</a> . Acesso em: 07 out. 2024. 3. Marques CS, Miyahara RK, Henrique SS. Avaliação do impacto do curso de eletrocardiograma para técnicos de enfermagem. RSD. 2023. Disponível em: <a href="https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41523/33740">https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41523/33740</a> . Acesso em: 11 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16484	Enfermagem	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4577396 - INGRID RIBEIRO GONÇALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sueli Goncalves dos Santos		
<b>TITULO</b>	A INTERPRETAÇÃO DE ELETROCARDIOGRAMA PELO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	O profissional enfermeiro (a) é responsável pela classificação de risco de cada paciente durante o pronto atendimento, baseando suas decisões em conhecimento técnico-científico, a fim de garantir um atendimento seguro e equitativo. O eletrocardiograma (ECG) é uma ferramenta essencial para a avaliação de alterações na atividade elétrica cardíaca, e sua interpretação rápida pelo enfermeiro (a) pode fazer a diferença na expectativa de vida do paciente.1,2			
<b>OBJETIVOS</b>	: Analisar a importância da interpretação do eletrocardiograma pelo enfermeiro (a) na melhoria da assistência em situações de urgência e emergência e na elevação da expectativa de vida do paciente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa e explicativa de caráter fundamental. A busca temporal abrangiu os últimos 10 anos. As bases de dados consultadas foram PubMed, LILACS, Scielo e BVS. Foram utilizados os seguintes termos de busca: "eletrocardiograma", "classificação de risco", "enfermagem em urgência e emergência" e "interpretação de ECG". Foram encontrados 19 artigos, dos quais 8 foram excluídos após a leitura na íntegra por não se concentrarem no papel do profissional enfermeiro. Assim, 11 artigos foram utilizados como base para a discussão.			
<b>RESULTADOS</b>	Os artigos selecionados foram divididos em três grupos: foco no conhecimento, foco na ação e foco no desenvolvimento. Com base nesses artigos, na Lei 7498/86 e na Orientação Fundamentada 025/2016 do COREN-SP, fica evidente a importância da atuação do enfermeiro na tomada de decisão imediata para solicitar o eletrocardiograma e interpretar seus resultados. Isso é crucial para respeitar o tempo porta-eletrocardiograma, contribuindo para o aumento da segurança do paciente e da eficácia da classificação de risco durante o atendimento de enfermagem.1-3			
<b>CONCLUSOES</b>	A classificação de risco é uma etapa primordial do atendimento à população, realizada pelo enfermeiro (a). Essa função exige conhecimento técnico-científico, habilidade, agilidade e gestão para um desempenho adequado. A capacidade de detectar alterações em um eletrocardiograma pelo enfermeiro (a) reduz o tempo necessário para a tomada de decisão, contribuindo para o respeito ao tempo porta-eletrocardiograma. Isso, por sua vez, eleva a expectativa de vida do paciente, ressaltando a indiscutível importância de o enfermeiro (a) estar capacitado para realizar e interpretar os resultados do exame.			
<b>REFERENCIAS</b>	Da Silva LFS, Lima RC, Rodrigues PS, Pereira SE, Rafaela CSSB, Gabriele SCS, Emanuele SSF. Eletrocardiograma na prática do enfermeiro em urgência e emergência. Revista Nursing. 2019. Disponível em: <a href="https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/342/326">https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/342/326</a> . Acesso em: 10 out. 2024. 2. Bernar DOG, Silva TR, Carolline SMO, Valéria FSDA. Tempo porta eletrocardiograma em pacientes com dor torácica na emergência. REVEOL. 2018. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231123/28662">https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231123/28662</a> . Acesso em: 07 out. 2024. 3. Marques CS, Miyahara RK, Henrique SS. Avaliação do impacto do curso de eletrocardiograma para técnicos de enfermagem. RSD. 2023. Disponível em: <a href="https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41523/33740">https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41523/33740</a> . Acesso em: 11 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16485	Medicina Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4678249 - JÉSSICA AMANCIO MARTINS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Cideli de Paula Coelho Pinheiro		MELINA CASTILHO DE SOUZA BALBUENO
<b>TITULO</b>	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER TRANSCRANIANA NO DIAGNÓSTICO DE TRAUMATISMO CRANIANO EM AVES			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As aves possuem ampla capacidade visual, possuem déficit na diferenciação de estruturas translúcidas, que corrobora em um aumento de óbito ocasionados por colisões (1). A aplicação das modalidades de ultrassonografia e doppler velocimétrica, contribui a hemodinâmica e anatomia vascular em diversos órgãos. No caso da ultrassonografia, o objeto produtor de som é o transdutor e os corpos refletivos são hemácias que se movem no lúmen dos vasos(2). A técnica permite a avaliação do fluxo sanguíneo das principais artérias cerebrais de forma rápida, não invasiva(3). O aumento da pressão intracraniana (PIC) pode estar relacionado a traumatismos, medicamentos e pode ocasionar o aumento da resistência microvascular que corrobora com aumento no índice resistivo (IR). Em cães foi demonstrada a aplicabilidade da técnica, em aves ainda não há informações.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a aplicabilidade da ultrassonografia doppler velocimétrica transcraniana em aves com traumatismo craniano após colisão.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>De março a maio de 2023, em centro de reabilitação de animais silvestres, situado em Taubaté-SP, foram recebidas quatro aves vítimas de colisões, sendo dois Pionus maximiliani e dois de Porphyrio Martinica. Os animais apresentavam sinais neurológicos como dificuldade em manter-se na posição bipedal e um apresentava escoriações em região rostral e bico, realizou-se avaliação ultrassonográfica doppler transcraniana com aparelho Logiq-E ,GE, com transdutor linear 12-22 MHz em planos transversais e longitudinais, foi realizada mensuração do fluxo da artéria basilar e o índice de resistividade, em dois pacientes identificou-se índices resistivos altos em 0,96 e 0,77, esses dois pacientes evoluíram a óbito e na necropsia evidenciou-se achados compatíveis com hemorragia subdural e cerebral.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O aumento da PIC é refletido na velocidade do fluxo sanguíneo cerebral, e modifica onda espectral obtida por meio da ultrassonografia doppler transcraniana, essas alterações podem ser quantificadas pelos índices de plasticidade (PR) e do índice de resistividade (IR). Uma onda espectral típica das artérias intracranianas deve possuir baixos índices de resistência associados a altos padrões de velocidade diastólica, neste estudo observou-se aumento do IR, associado a queda da velocidade diastólica final, e após a necropsia visibilizou-se achados macroscópicos de hemorragia subaracnoidea justificam o aumento da PIC e as alterações de IR observadas.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluiu-se que valores elevados de índice de resistividade da artéria basilar em aves com traumatismo craniano por colisão podem sugerir hemorragia cerebral.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Fornazari, GA, Saldanha A. Lange, RR, et.al. Window Collisions by Birds in Brazil: Epidemiologic Factors and Radiographic and Necropsy Assessments. J Avian Med Surg 2021;35(3):313-324. <a href="https://doi.org/10.1647/20-00009">https://doi.org/10.1647/20-00009</a> 2. Carvalho CF, Chammas MC, Cerri GG. Princípios físicos do Doppler em ultra-sonografia. Cienc Rural 2008;38(3):872-9. <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-84782008000300047">https://doi.org/10.1590/S0103-84782008000300047</a> 3. Fukushima U, Sasaki S, Okano S, et.al. The comparison between the cerebral blood flow directly measures and cerebral blood flow velocity in the middle and basilar cerebral arteries measured by transcranial Doppler ultrasonography. J Vet Med Sci. 1999;61(12):1293-7. <a href="https://doi.org/10.1292/jvms.61.1293">https://doi.org/10.1292/jvms.61.1293</a>.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16486	Odontologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4590961 - CLAUDIA OLIVEIRA BUENO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Diego Dantas Lopes dos Santos		
<b>TITULO</b>	USO DA TÉCNICA RESTAURADORA ATRAUMÁTICA (ART) NO TRATAMENTO DE LESÕES DE CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	A cárie é uma doença multifatorial relacionada a uma dieta cariogênica, tipo de microbiota e substrato dental. Durante a primeira infância, devido à dieta rica em açúcar e deficiência na escovação, a doença cárie se instala na superfície do dente, caracterizando-se por manchas brancas ou cavidades que acometem crianças com menos de seis anos de idade, oferecendo riscos à sua saúde bucal caso não seja interrompida. A ART é um método moderno que enfatiza a mínima intervenção e preservação da estrutura dental, além de ser de baixo custo e ter um impacto psicossocial positivo no paciente.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo teve como objetivo revisar na literatura a eficácia da ART na primeira infância.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para este estudo, foram utilizados artigos sobre o uso da ART. Os descritores utilizados foram: "Atraumático", "Cárie", "Primeira Infância", "Tratamento Restaurador Atraumático" e "Eficácia". As bases de dados consultadas foram Google Acadêmico e PubMed, e foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, desde 2019, que apresentassem coerência com o tema e o objetivo proposto. Foram excluídos manuscritos em outros idiomas, duplicatas e artigos cujo título não fosse pertinente ao tema, bem como publicações fora do período estipulado. Assim, foram selecionados 3 artigos, seguindo os critérios de elegibilidade estabelecidos.			
<b>RESULTADOS</b>	A ART possui um amplo alcance social e, por ser minimamente invasiva, utiliza apenas materiais manuais, o que permite a preservação de uma maior estrutura dental. Essa abordagem é rápida e contribui para a redução da cárie. Além disso, quando combinada com o uso do cimento de ionômero de vidro, que apresenta propriedades físico-químicas como a liberação de flúor e biocompatibilidade com a estrutura dental, oferece tanto uma função terapêutica quanto preventiva. O tratamento restaurador atraumático representa uma estratégia eficaz para superar as barreiras que frequentemente limitam o acesso individual ao tratamento odontológico, promovendo um ambiente psicológico positivo para as crianças.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a ART tem boa eficácia em pacientes na primeira infância, por ser indicada para remoção seletiva de tecido cariado devido a abordagem simples e de fácil manejo.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Costa, A. da S., Silva, C. F. da, Frank, D., Moraes, N. C. V. de, Rodrigues, T. K. A., Pacheco, A. de B. N. D., (#38) Cavazana, T. P. (2021). Tratamento Restaurador Atraumático: Técnica Minimamente Invasiva para Lesões de Cárie na Primeira Infância. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, 11(2), 297-303. 2. Pinheiro, J. C., Guimarães, J. S., Morais, I. P. S., da Silva, G. G., Medeiros, C. K. S., Xavier Filho, L. G., ... (#38) Leite, R. B. (2022). Técnica de restauração atraumática. Revista Ciências e Odontologia, 6(1), 29-32. 3. Desterro, L. S. S., Carvalho, W. C., Thomes, C. R., (#38) Sens, J. S. (2023). Tratamento restaurador traumático (ART): uma alternativa de mínima intervenção para lesões de cárie. Rev. Flum. Odontol.(Online), 132-144.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16486	Odontologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4638263 - VIVIAN FARIA DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Diego Dantas Lopes dos Santos		
<b>TITULO</b>	USO DA TÉCNICA RESTAURADORA ATRAUMÁTICA (ART) NO TRATAMENTO DE LESÕES DE CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	A cárie é uma doença multifatorial relacionada a uma dieta cariogênica, tipo de microbiota e substrato dental. Durante a primeira infância, devido à dieta rica em açúcar e deficiência na escovação, a doença cárie se instala na superfície do dente, caracterizando-se por manchas brancas ou cavidades que acometem crianças com menos de seis anos de idade, oferecendo riscos à sua saúde bucal caso não seja interrompida. A ART é um método moderno que enfatiza a mínima intervenção e preservação da estrutura dental, além de ser de baixo custo e ter um impacto psicossocial positivo no paciente.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo teve como objetivo revisar na literatura a eficácia da ART na primeira infância.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para este estudo, foram utilizados artigos sobre o uso da ART. Os descritores utilizados foram: "Atraumático", "Cárie", "Primeira Infância", "Tratamento Restaurador Atraumático" e "Eficácia". As bases de dados consultadas foram Google Acadêmico e PubMed, e foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, desde 2019, que apresentassem coerência com o tema e o objetivo proposto. Foram excluídos manuscritos em outros idiomas, duplicatas e artigos cujo título não fosse pertinente ao tema, bem como publicações fora do período estipulado. Assim, foram selecionados 3 artigos, seguindo os critérios de elegibilidade estabelecidos.			
<b>RESULTADOS</b>	A ART possui um amplo alcance social e, por ser minimamente invasiva, utiliza apenas materiais manuais, o que permite a preservação de uma maior estrutura dental. Essa abordagem é rápida e contribui para a redução da cárie. Além disso, quando combinada com o uso do cimento de ionômero de vidro, que apresenta propriedades físico-químicas como a liberação de flúor e biocompatibilidade com a estrutura dental, oferece tanto uma função terapêutica quanto preventiva. O tratamento restaurador atraumático representa uma estratégia eficaz para superar as barreiras que frequentemente limitam o acesso individual ao tratamento odontológico, promovendo um ambiente psicológico positivo para as crianças.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a ART tem boa eficácia em pacientes na primeira infância, por ser indicada para remoção seletiva de tecido cariado devido a abordagem simples e de fácil manejo.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Costa, A. da S., Silva, C. F. da, Frank, D., Moraes, N. C. V. de, Rodrigues, T. K. A., Pacheco, A. de B. N. D., (#38) Cavazana, T. P. (2021). Tratamento Restaurador Atraumático: Técnica Minimamente Invasiva para Lesões de Cárie na Primeira Infância. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, 11(2), 297-303. 2. Pinheiro, J. C., Guimarães, J. S., Morais, I. P. S., da Silva, G. G., Medeiros, C. K. S., Xavier Filho, L. G., ... (#38) Leite, R. B. (2022). Técnica de restauração atraumática. Revista Ciências e Odontologia, 6(1), 29-32. 3. Desterro, L. S. S., Carvalho, W. C., Thomes, C. R., (#38) Sens, J. S. (2023). Tratamento restaurador traumático (ART): uma alternativa de mínima intervenção para lesões de cárie. Rev. Flum. Odontol.(Online), 132-144.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16489	Enfermagem de Saúde Pública	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4363647 - MARIANA DOS SANTOS ELIAS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Edially Cancian Tetemann		
<b>TITULO</b>	A SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	No mundo os dados demonstram que a taxa de casos de Sífilis Congênita (SC), atingiu 523 por 100.000 nascidos vivos (NV) em 2022, 2,5 vezes a meta estabelecida para 2025 (200 por 100.000 NV). Apenas 57% das gestantes que realizaram pré-natal realizaram o VDRL e 81% receberam tratamento após resultados positivos. No Brasil, entre 1999 e 2023, foram notificados 319.806 casos de SC, sendo 44,3% da região Sudeste <sup>2</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	descrever o perfil epidemiológico dos casos de SC no Brasil nos anos de 2018 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, dos casos notificados de SC entre 2018 e 2023. Para análise dos dados foram calculadas as frequências absoluta e relativa dos casos notificados por região do país e ano, e da variável idade materna (agrupada nos últimos 5 anos).			
<b>RESULTADOS</b>	No Brasil os casos de SC diminuíram entre 2018 e 2020, a partir de 2021 houve um aumento dos casos notificados superando mais de 27.203, com discreta diminuição nos anos posteriores. A região Sudeste possui o maior percentual dos casos de SC notificados, seguidos da região Nordeste. O estado do Rio de Janeiro, apresentou o maior percentual de notificações de SC, em 2022 houve mudança nesse cenário, o estado de São Paulo superou as proporções de notificações em 2022 e 2023 (17,1% e 17,5%). Ao analisar a idade materna, a faixa etária de 20 a 29 anos apresentou maior percentual (55,7%), seguido de 10 a 19 anos (23,2%). Aquino e Brito <sup>3</sup> em seu estudo sobre a SC, comparando as regiões sudeste e nordeste, corroboram nossos achados. As autoras referem que em 2017, as regiões Sudeste e Nordeste foram as regiões que apresentaram mais casos notificados de SC. Maschio-Lima et al <sup>4</sup> em seu estudo sobre o perfil epidemiológico de pacientes com SC em São José do Rio Preto também encontraram resultados semelhantes em relação a idade materna (20 a 29 anos 54,80%).			
<b>CONCLUSOES</b>	A eliminação da SC no Brasil, passa por ações no que tange a qualidade do pré-natal e o tratamento adequado da gestante com sífilis e seu parceiro. O diagnóstico precoce, oferta de testes nas unidades básicas de saúde são ações que favorecem a interrupção da cadeia epidemiológica da sífilis e a diminuição dos casos de SC.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 World Health Organization. Guidelines for the treatment of Treponema pallidum (syphilis). Geneva: WHO, 2016. 2 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim epidemiológico: sífilis 2023. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. 3 Aquino, SV., Brito, MM. Comparação do perfil epidemiológico da sífilis congênita nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil no período de 2017 a 2019. Research, Society and Development, 10(16), e157101619679-e157101619679. 4 Maschio-Lima T, Machado IL de L, Siqueira JPZ, Almeida MTG. Epidemiological profile of patients with congenital and gestational syphilis in a city in the State of São Paulo, Brazil. Rev Bras Saude Mater Infant [Internet]. 2019Sep;19(4):865–72.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16489	Enfermagem de Saúde Pública	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4636112 - LAIS APARECIDA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Edially Cancian Tetemann		
<b>TITULO</b>	A SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	No mundo os dados demonstram que a taxa de casos de Sífilis Congênita (SC), atingiu 523 por 100.000 nascidos vivos (NV) em 2022, 2,5 vezes a meta estabelecida para 2025 (200 por 100.000 NV). Apenas 57% das gestantes que realizaram pré-natal realizaram o VDRL e 81% receberam tratamento após resultados positivos. No Brasil, entre 1999 e 2023, foram notificados 319.806 casos de SC, sendo 44,3% da região Sudeste <sup>2</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	descrever o perfil epidemiológico dos casos de SC no Brasil nos anos de 2018 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, dos casos notificados de SC entre 2018 e 2023. Para análise dos dados foram calculadas as frequências absoluta e relativa dos casos notificados por região do país e ano, e da variável idade materna (agrupada nos últimos 5 anos).			
<b>RESULTADOS</b>	No Brasil os casos de SC diminuíram entre 2018 e 2020, a partir de 2021 houve um aumento dos casos notificados superando mais de 27.203, com discreta diminuição nos anos posteriores. A região Sudeste possui o maior percentual dos casos de SC notificados, seguidos da região Nordeste. O estado do Rio de Janeiro, apresentou o maior percentual de notificações de SC, em 2022 houve mudança nesse cenário, o estado de São Paulo superou as proporções de notificações em 2022 e 2023 (17,1% e 17,5%). Ao analisar a idade materna, a faixa etária de 20 a 29 anos apresentou maior percentual (55,7%), seguido de 10 a 19 anos (23,2%). Aquino e Brito <sup>3</sup> em seu estudo sobre a SC, comparando as regiões sudeste e nordeste, corroboram nossos achados. As autoras referem que em 2017, as regiões Sudeste e Nordeste foram as regiões que apresentaram mais casos notificados de SC. Maschio-Lima et al <sup>4</sup> em seu estudo sobre o perfil epidemiológico de pacientes com SC em São José do Rio Preto também encontraram resultados semelhantes em relação a idade materna (20 a 29 anos 54,80%).			
<b>CONCLUSOES</b>	A eliminação da SC no Brasil, passa por ações no que tange a qualidade do pré-natal e o tratamento adequado da gestante com sífilis e seu parceiro. O diagnóstico precoce, oferta de testes nas unidades básicas de saúde são ações que favorecem a interrupção da cadeia epidemiológica da sífilis e a diminuição dos casos de SC.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 World Health Organization. Guidelines for the treatment of Treponema pallidum (syphilis). Geneva: WHO, 2016. 2 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim epidemiológico: sífilis 2023. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. 3 Aquino, SV., Brito, MM. Comparação do perfil epidemiológico da sífilis congênita nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil no período de 2017 a 2019. Research, Society and Development, 10(16), e157101619679-e157101619679. 4 Maschio-Lima T, Machado IL de L, Siqueira JPZ, Almeida MTG. Epidemiological profile of patients with congenital and gestational syphilis in a city in the State of São Paulo, Brazil. Rev Bras Saude Mater Infant [Internet]. 2019Sep;19(4):865–72.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16489	Enfermagem de Saúde Pública	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4685181 - JUCELIA TOLEDO DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Edially Cancian Tetemann		
<b>TITULO</b>	A SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	No mundo os dados demonstram que a taxa de casos de Sífilis Congênita (SC), atingiu 523 por 100.000 nascidos vivos (NV) em 2022, 2,5 vezes a meta estabelecida para 2025 (200 por 100.000 NV). Apenas 57% das gestantes que realizaram pré-natal realizaram o VDRL e 81% receberam tratamento após resultados positivos. No Brasil, entre 1999 e 2023, foram notificados 319.806 casos de SC, sendo 44,3% da região Sudeste <sup>2</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	descrever o perfil epidemiológico dos casos de SC no Brasil nos anos de 2018 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, dos casos notificados de SC entre 2018 e 2023. Para análise dos dados foram calculadas as frequências absoluta e relativa dos casos notificados por região do país e ano, e da variável idade materna (agrupada nos últimos 5 anos).			
<b>RESULTADOS</b>	No Brasil os casos de SC diminuíram entre 2018 e 2020, a partir de 2021 houve um aumento dos casos notificados superando mais de 27.203, com discreta diminuição nos anos posteriores. A região Sudeste possui o maior percentual dos casos de SC notificados, seguidos da região Nordeste. O estado do Rio de Janeiro, apresentou o maior percentual de notificações de SC, em 2022 houve mudança nesse cenário, o estado de São Paulo superou as proporções de notificações em 2022 e 2023 (17,1% e 17,5%). Ao analisar a idade materna, a faixa etária de 20 a 29 anos apresentou maior percentual (55,7%), seguido de 10 a 19 anos (23,2%). Aquino e Brito <sup>3</sup> em seu estudo sobre a SC, comparando as regiões sudeste e nordeste, corroboram nossos achados. As autoras referem que em 2017, as regiões Sudeste e Nordeste foram as regiões que apresentaram mais casos notificados de SC. Maschio-Lima et al <sup>4</sup> em seu estudo sobre o perfil epidemiológico de pacientes com SC em São José do Rio Preto também encontraram resultados semelhantes em relação a idade materna (20 a 29 anos 54,80%).			
<b>CONCLUSOES</b>	A eliminação da SC no Brasil, passa por ações no que tange a qualidade do pré-natal e o tratamento adequado da gestante com sífilis e seu parceiro. O diagnóstico precoce, oferta de testes nas unidades básicas de saúde são ações que favorecem a interrupção da cadeia epidemiológica da sífilis e a diminuição dos casos de SC.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 World Health Organization. Guidelines for the treatment of Treponema pallidum (syphilis). Geneva: WHO, 2016. 2 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim epidemiológico: sífilis 2023. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. 3 Aquino, SV., Brito, MM. Comparação do perfil epidemiológico da sífilis congênita nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil no período de 2017 a 2019. Research, Society and Development, 10(16), e157101619679-e157101619679. 4 Maschio-Lima T, Machado IL de L, Siqueira JPZ, Almeida MTG. Epidemiological profile of patients with congenital and gestational syphilis in a city in the State of São Paulo, Brazil. Rev Bras Saude Mater Infant [Internet]. 2019Sep;19(4):865–72.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16489	Enfermagem de Saúde Pública	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4691997 - KATE RODRIGUES RAMOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Edially Cancian Tetemann		
<b>TITULO</b>	A SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL			
<b>INTRODUCAO</b>	No mundo os dados demonstram que a taxa de casos de Sífilis Congênita (SC), atingiu 523 por 100.000 nascidos vivos (NV) em 2022, 2,5 vezes a meta estabelecida para 2025 (200 por 100.000 NV). Apenas 57% das gestantes que realizaram pré-natal realizaram o VDRL e 81% receberam tratamento após resultados positivos <sup>1</sup> . No Brasil, entre 1999 e 2023, foram notificados 319.806 casos de SC, sendo 44,3% da região Sudeste <sup>2</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	descrever o perfil epidemiológico dos casos de SC no Brasil nos anos de 2018 a 2023.			
<b>METODOLOGIA</b>	estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, dos casos notificados de SC entre 2018 e 2023. Para análise dos dados foram calculadas as frequências absoluta e relativa dos casos notificados por região do país e ano, e da variável idade materna (agrupada nos últimos 5 anos).			
<b>RESULTADOS</b>	No Brasil os casos de SC diminuíram entre 2018 e 2020, a partir de 2021 houve um aumento dos casos notificados superando mais de 27.203, com discreta diminuição nos anos posteriores. A região Sudeste possui o maior percentual dos casos de SC notificados, seguidos da região Nordeste. O estado do Rio de Janeiro, apresentou o maior percentual de notificações de SC, em 2022 houve mudança nesse cenário, o estado de São Paulo superou as proporções de notificações em 2022 e 2023 (17,1% e 17,5%). Ao analisar a idade materna, a faixa etária de 20 a 29 anos apresentou maior percentual (55,7%), seguido de 10 a 19 anos (23,2%). Aquino e Brito <sup>3</sup> em seu estudo sobre a SC, comparando as regiões sudeste e nordeste, corroboram nossos achados. As autoras referem que em 2017, as regiões Sudeste e Nordeste foram as regiões que apresentaram mais casos notificados de SC. Maschio-Lima et al <sup>4</sup> em seu estudo sobre o perfil epidemiológico de pacientes com SC em São José do Rio Preto também encontraram resultados semelhantes em relação a idade materna (20 a 29 anos 54,80%).			
<b>CONCLUSOES</b>	A eliminação da SC no Brasil, passa por ações no que tange a qualidade do pré-natal e o tratamento adequado da gestante com sífilis e seu parceiro. O diagnóstico precoce, oferta de testes nas unidades básicas de saúde são ações que favorecem a interrupção da cadeia epidemiológica da sífilis e a diminuição dos casos de SC.			
<b>REFERENCIAS</b>	1 World Health Organization. Guidelines for the treatment of Treponema pallidum (syphilis). Geneva: WHO, 2016. 2 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim epidemiológico: sífilis 2023. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. 3 Aquino, SV., Brito, MM. Comparação do perfil epidemiológico da sífilis congênita nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil no período de 2017 a 2019. Research, Society and Development, 10(16), e157101619679-e157101619679. 4 Maschio-Lima T, Machado IL de L, Siqueira JPZ, Almeida MTG. Epidemiological profile of patients with congenital and gestational syphilis in a city in the State of São Paulo, Brazil. Rev Bras Saude Mater Infant [Internet]. 2019Sep;19(4):865–72.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16490	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		2130505 - FÁBIO VINÍCIUS DE SOUZA ANDRADE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	BRINQUESDOS TERAPÊUTICOS DRO GRU EM AÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	Os brinquedos terapêuticos são ferramentas essenciais para promoção do bem-estar emocional e psicológico, especialmente em contextos de hospitalização e ou tratamento de crianças.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do projeto é promover a conscientização dos profissionais da saúde, a importância dos brinquedos terapêuticos no ambiente hospitalar e seus benefícios.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho se trata de um relato de experiência, utilizando como base a revisão bibliográfica, seguindo ( JANSEN;SANTOS;FAVERO,2010 ) que reforça o estresse emocional e doloroso em crianças hospitalizadas, buscamos identificar ações lúdicas que auxiliam na diminuição de fatores estressantes e que possam contribuir com a prática assistencial à essas crianças. Utilizamos brinquedos de fácil manipulação e higienização para demonstração de pulsão venosa, curativos e vacinas, onde, a partir de palestra e apresentação na prática das atividades nos bonecos junto a equipe de enfermagem, de um hospital de Guarulhos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os profissionais de saúde foram capacitados para aplicar atividades lúdicas e educativas, percebendo a sensibilidade das crianças e praticando intervenções que facilitam a aceitação dos procedimentos médicos. Foi possível demonstrar de forma prática, como usar brinquedos terapêuticos, e a manipulação dos bonecos imitando a prática assistencial, As crianças mostraram maior compreensão ao correlacionar o lúdico com a prática clínica, tornando o processo mais aceitável, diminuição do medo e humanizado nas habilidades do cuidar.			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos avaliar que partir dos estudos e projetos como "Aprender/Ensinar Saúde Brincando" demonstram que o brinquedo terapêutico pode auxiliar a reduzir o medo e a ansiedade ao conectar o lúdico com a clínica, também aproxima o profissional com o doente e com família em vínculo de confiabilidade das práticas assistenciais, favorecendo o tratamento da criança e podendo auxiliar no tempo de permanência de internação .			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://www.scielo.br/j/rngen/a/fh4TwDkZGhqfVRvX34t3Wvf/#:~:text=Sendo%20assim%2C%20o%20brinquedo%20terap%u00e9utico,tamb%e3%94m%20da%20enfermeira(19).">https://www.scielo.br/j/rngen/a/fh4TwDkZGhqfVRvX34t3Wvf/#:~:text=Sendo%20assim%2C%20o%20brinquedo%20terap%u00e9utico,tamb%e3%94m%20da%20enfermeira(19).</a> <a href="https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2016/01/Enfermagem-e-o-brinquedo-terap%23U00eautico-vantagens-do-uso-e-dificuldades-v-3">https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2016/01/Enfermagem-e-o-brinquedo-terap%23U00eautico-vantagens-do-uso-e-dificuldades-v-3</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16490	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5233011 - SERGIO ANDRES GOMES CABEZAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	BRINQUEDOS TERAPÊUTICOS DRO GRU EM AÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	Os brinquedos terapêuticos são ferramentas essenciais para promoção do bem-estar emocional e psicológico, especialmente em contextos de hospitalização e ou tratamento de crianças.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do projeto é promover a conscientização dos profissionais da saúde, a importância dos brinquedos terapêuticos no ambiente hospitalar e seus benefícios.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho se trata de um relato de experiência, utilizando como base a revisão bibliográfica, seguindo ( JANSEN;SANTOS;FAVERO,2010 ) que reforça o estresse emocional e doloroso em crianças hospitalizadas, buscamos identificar ações lúdicas que auxiliam na diminuição de fatores estressantes e que possam contribuir com a prática assistencial à essas crianças. Utilizamos brinquedos de fácil manipulação e higienização para demonstração de pulsão venosa, curativos e vacinas, onde, a partir de palestra e apresentação na prática das atividades nos bonecos junto a equipe de enfermagem, de um hospital de Guarulhos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os profissionais de saúde foram capacitados para aplicar atividades lúdicas e educativas, percebendo a sensibilidade das crianças e praticando intervenções que facilitam a aceitação dos procedimentos médicos. Foi possível demonstrar de forma prática, como usar brinquedos terapêuticos, e a manipulação dos bonecos imitando a prática assistencial, As crianças mostraram maior compreensão ao correlacionar o lúdico com a prática clínica, tornando o processo mais aceitável, diminuição do medo e humanizado nas habilidades do cuidar.			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos avaliar que partir dos estudos e projetos como "Aprender/Ensinar Saúde Brincando" demonstram que o brinquedo terapêutico pode auxiliar a reduzir o medo e a ansiedade ao conectar o lúdico com a clínica, também aproxima o profissional com o doente e com família em vínculo de confiabilidade das práticas assistenciais, favorecendo o tratamento da criança e podendo auxiliar no tempo de permanência de internação .			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://www.scielo.br/j/rngen/a/fh4TwDkZGhqfVRvX34t3Wvf/#:~:text=Sendo%20assim%2C%20o%20brinquedo%20terap%u00eautico,tamb%e20da%20enfermeira(19).">https://www.scielo.br/j/rngen/a/fh4TwDkZGhqfVRvX34t3Wvf/#:~:text=Sendo%20assim%2C%20o%20brinquedo%20terap%u00eautico,tamb%e20da%20enfermeira(19).</a> <a href="https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2016/01/Enfermagem-e-o-brinquedo-terap%23U00eautico-vantagens-do-uso-e-dificuldades-v-3">https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2016/01/Enfermagem-e-o-brinquedo-terap%23U00eautico-vantagens-do-uso-e-dificuldades-v-3</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16490	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5233089 - LAÍS HADDAD DALPIAN		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	BRINQUEDOS TERAPÊUTICOS DRO GRU EM AÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	Os brinquedos terapêuticos são ferramentas essenciais para promoção do bem-estar emocional e psicológico, especialmente em contextos de hospitalização e ou tratamento de crianças.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do projeto é promover a conscientização dos profissionais da saúde, a importância dos brinquedos terapêuticos no ambiente hospitalar e seus benefícios.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho se trata de um relato de experiência, utilizando como base a revisão bibliográfica, seguindo ( JANSEN;SANTOS;FAVERO,2010 ) que reforça o estresse emocional e doloroso em crianças hospitalizadas, buscamos identificar ações lúdicas que auxiliam na diminuição de fatores estressantes e que possam contribuir com a prática assistencial à essas crianças. Utilizamos brinquedos de fácil manipulação e higienização para demonstração de pulsão venosa, curativos e vacinas, onde, a partir de palestra e apresentação na prática das atividades nos bonecos junto a equipe de enfermagem, de um hospital de Guarulhos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os profissionais de saúde foram capacitados para aplicar atividades lúdicas e educativas, percebendo a sensibilidade das crianças e praticando intervenções que facilitam a aceitação dos procedimentos médicos. Foi possível demonstrar de forma prática, como usar brinquedos terapêuticos, e a manipulação dos bonecos imitando a prática assistencial, As crianças mostraram maior compreensão ao correlacionar o lúdico com a prática clínica, tornando o processo mais aceitável, diminuição do medo e humanizado nas habilidades do cuidar.			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos avaliar que partir dos estudos e projetos como "Aprender/Ensinar Saúde Brincando" demonstram que o brinquedo terapêutico pode auxiliar a reduzir o medo e a ansiedade ao conectar o lúdico com a clínica, também aproxima o profissional com o doente e com família em vínculo de confiabilidade das práticas assistenciais, favorecendo o tratamento da criança e podendo auxiliar no tempo de permanência de internação .			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://www.scielo.br/j/rngen/a/fh4TwDkZGhqfVRvX34t3Wvf/#:~:text=Sendo%20assim%2C%20o%20brinquedo%20terap%u00eautico,tamb%e280m%20da%20enfermeira(19).">https://www.scielo.br/j/rngen/a/fh4TwDkZGhqfVRvX34t3Wvf/#:~:text=Sendo%20assim%2C%20o%20brinquedo%20terap%u00eautico,tamb%e280m%20da%20enfermeira(19).</a> <a href="https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2016/01/Enfermagem-e-o-brinquedo-terap%23U00eautico-vantagens-do-uso-e-dificuldades-v-3">https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2016/01/Enfermagem-e-o-brinquedo-terap%23U00eautico-vantagens-do-uso-e-dificuldades-v-3</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16490	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5233356 - JOÃO PORFIRIO CARDOSO JUNIOR	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	BRINQUEDOS TERAPÊUTICOS DRO GRU EM AÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	Os brinquedos terapêuticos são ferramentas essenciais para promoção do bem-estar emocional e psicológico, especialmente em contextos de hospitalização e ou tratamento de crianças.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do projeto é promover a conscientização dos profissionais da saúde, a importância dos brinquedos terapêuticos no ambiente hospitalar e seus benefícios.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho se trata de um relato de experiência, utilizando como base a revisão bibliográfica, seguindo ( JANSEN;SANTOS;FAVERO,2010 ) que reforça o estresse emocional e doloroso em crianças hospitalizadas, buscamos identificar ações lúdicas que auxiliam na diminuição de fatores estressantes e que possam contribuir com a prática assistencial à essas crianças. Utilizamos brinquedos de fácil manipulação e higienização para demonstração de pulsão venosa, curativos e vacinas, onde, a partir de palestra e apresentação na prática das atividades nos bonecos junto a equipe de enfermagem, de um hospital de Guarulhos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os profissionais de saúde foram capacitados para aplicar atividades lúdicas e educativas, percebendo a sensibilidade das crianças e praticando intervenções que facilitam a aceitação dos procedimentos médicos. Foi possível demonstrar de forma prática, como usar brinquedos terapêuticos, e a manipulação dos bonecos imitando a prática assistencial, As crianças mostraram maior compreensão ao correlacionar o lúdico com a prática clínica, tornando o processo mais aceitável, diminuição do medo e humanizado nas habilidades do cuidar.			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos avaliar que partir dos estudos e projetos como "Aprender/Ensinar Saúde Brincando" demonstram que o brinquedo terapêutico pode auxiliar a reduzir o medo e a ansiedade ao conectar o lúdico com a clínica, também aproxima o profissional com o doente e com família em vínculo de confiabilidade das práticas assistenciais, favorecendo o tratamento da criança e podendo auxiliar no tempo de permanência de internação .			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://www.scielo.br/j/rngen/a/fh4TwDkZGhqfVRvX34t3Wvf/#:~:text=Sendo%20assim%2C%20o%20brinquedo%20terap%u00e9utico,tamb%e3%94m%20da%20enfermeira(19).">https://www.scielo.br/j/rngen/a/fh4TwDkZGhqfVRvX34t3Wvf/#:~:text=Sendo%20assim%2C%20o%20brinquedo%20terap%u00e9utico,tamb%e3%94m%20da%20enfermeira(19).</a> <a href="https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2016/01/Enfermagem-e-o-brinquedo-terap%23U00eautico-vantagens-do-uso-e-dificuldades-v-3">https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2016/01/Enfermagem-e-o-brinquedo-terap%23U00eautico-vantagens-do-uso-e-dificuldades-v-3</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16490	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5243050 - FELIPE SANTIAGO DOS SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	BRINQUEDOS TERAPÊUTICOS DRO GRU EM AÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	Os brinquedos terapêuticos são ferramentas essenciais para promoção do bem-estar emocional e psicológico, especialmente em contextos de hospitalização e ou tratamento de crianças.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do projeto é promover a conscientização dos profissionais da saúde, a importância dos brinquedos terapêuticos no ambiente hospitalar e seus benefícios.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho se trata de um relato de experiência, utilizando como base a revisão bibliográfica, seguindo ( JANSEN;SANTOS;FAVERO,2010 ) que reforça o estresse emocional e doloroso em crianças hospitalizadas, buscamos identificar ações lúdicas que auxiliam na diminuição de fatores estressantes e que possam contribuir com a prática assistencial à essas crianças. Utilizamos brinquedos de fácil manipulação e higienização para demonstração de pulsão venosa, curativos e vacinas, onde, a partir de palestra e apresentação na prática das atividades nos bonecos junto a equipe de enfermagem, de um hospital de Guarulhos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os profissionais de saúde foram capacitados para aplicar atividades lúdicas e educativas, percebendo a sensibilidade das crianças e praticando intervenções que facilitam a aceitação dos procedimentos médicos. Foi possível demonstrar de forma prática, como usar brinquedos terapêuticos, e a manipulação dos bonecos imitando a prática assistencial, As crianças mostraram maior compreensão ao correlacionar o lúdico com a prática clínica, tornando o processo mais aceitável, diminuição do medo e humanizado nas habilidades do cuidar.			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos avaliar que partir dos estudos e projetos como "Aprender/Ensinar Saúde Brincando" demonstram que o brinquedo terapêutico pode auxiliar a reduzir o medo e a ansiedade ao conectar o lúdico com a clínica, também aproxima o profissional com o doente e com família em vínculo de confiabilidade das práticas assistenciais, favorecendo o tratamento da criança e podendo auxiliar no tempo de permanência de internação .			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://www.scielo.br/j/rngen/a/fh4TwDkZGhqfVRvX34t3Wvf/#:~:text=Sendo%20assim%2C%20o%20brinquedo%20terap%u00eautico,tamb%e280m%20da%20enfermeira(19).">https://www.scielo.br/j/rngen/a/fh4TwDkZGhqfVRvX34t3Wvf/#:~:text=Sendo%20assim%2C%20o%20brinquedo%20terap%u00eautico,tamb%e280m%20da%20enfermeira(19).</a> <a href="https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2016/01/Enfermagem-e-o-brinquedo-terap%23U00eautico-vantagens-do-uso-e-dificuldades-v-3">https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2016/01/Enfermagem-e-o-brinquedo-terap%23U00eautico-vantagens-do-uso-e-dificuldades-v-3</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16490	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5244099 - LÍVIA COSTA ORKENYI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	BRINQUEDOS TERAPÊUTICOS DRO GRU EM AÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	Os brinquedos terapêuticos são ferramentas essenciais para promoção do bem-estar emocional e psicológico, especialmente em contextos de hospitalização e ou tratamento de crianças.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do projeto é promover a conscientização dos profissionais da saúde, a importância dos brinquedos terapêuticos no ambiente hospitalar e seus benefícios.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho se trata de um relato de experiência, utilizando como base a revisão bibliográfica, seguindo ( JANSEN;SANTOS;FAVERO,2010 ) que reforça o estresse emocional e doloroso em crianças hospitalizadas, buscamos identificar ações lúdicas que auxiliam na diminuição de fatores estressantes e que possam contribuir com a prática assistencial à essas crianças. Utilizamos brinquedos de fácil manipulação e higienização para demonstração de pulso venoso, curativos e vacinas, onde, a partir de palestra e apresentação na prática das atividades nos bonecos junto a equipe de enfermagem, de um hospital de Guarulhos.			
<b>RESULTADOS</b>	Os profissionais de saúde foram capacitados para aplicar atividades lúdicas e educativas, percebendo a sensibilidade das crianças e praticando intervenções que facilitam a aceitação dos procedimentos médicos. Foi possível demonstrar de forma prática, como usar brinquedos terapêuticos, e a manipulação dos bonecos imitando a prática assistencial, As crianças mostraram maior compreensão ao correlacionar o lúdico com a prática clínica, tornando o processo mais aceitável, diminuindo do medo e humanizado nas habilidades do cuidar.			
<b>CONCLUSOES</b>	Podemos avaliar que partir dos estudos e projetos como "Aprender/Ensinar Saúde Brincando" demonstram que o brinquedo terapêutico pode auxiliar a reduzir o medo e a ansiedade ao conectar o lúdico com a clínica, também aproxima o profissional com o doente e com família em vínculo de confiabilidade das práticas assistenciais, favorecendo o tratamento da criança e podendo auxiliar no tempo de permanência de internação .			
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://www.scielo.br/j/rgenf/a/fh4TwDkZGhqfVRvX34t3Wvf/#:~:text=Sendo%20assim%2C%20o%20brinquedo%20terap%u00eautico,tamb%u00e9m%20da%20enfermeira(19).">https://www.scielo.br/j/rgenf/a/fh4TwDkZGhqfVRvX34t3Wvf/#:~:text=Sendo%20assim%2C%20o%20brinquedo%20terap%u00eautico,tamb%u00e9m%20da%20enfermeira(19).</a> <a href="https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2016/01/Enfermagem-e-o-brinquedo-terap%23U00eautico-vantagens-do-uso-e-dificuldades-v-3">https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2016/01/Enfermagem-e-o-brinquedo-terap%23U00eautico-vantagens-do-uso-e-dificuldades-v-3</a>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16492	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3780554 - ELISANGELA BEZERRA LOURENÇO AZEVEDO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sueli Goncalves dos Santos		
<b>TITULO</b>	Parada Cardiorrespiratória no Município de São Paulo: Perfil dos Pacientes Acometidos entre 2019 e 2024.			
<b>INTRODUCAO</b>	A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma condição crítica caracterizada pela cessação súbita das funções cardíacas e respiratórias, resultando na interrupção do fluxo sanguíneo para os órgãos e na oxigenação do corpo. <sup>1,2</sup> A cada minuto sem circulação sanguínea, o risco de lesão irreversível aumenta, tornando a PCR uma emergência com elevado risco de morte. <sup>3</sup> Compreender o perfil das vítimas de PCR é fundamental para direcionar a capacitação da equipe envolvida no atendimento. Assim, treinamentos e atualizações contínuas são essenciais para a atuação eficaz da equipe de resposta rápida e para a prevenção de intercorrências hospitalares.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil dos pacientes acometidos por parada cardiorrespiratória no município de São Paulo, entre setembro de 2019 a agosto de 2024.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo comparativo de análise quantitativa. Foram coletados dados sociodemográficos e informações sobre internações no período de setembro de 2019 a agosto de 2024. A pesquisa foi realizada no campo "Internações Hospitalares a partir de 2008", selecionando o Diagnóstico Principal (CID 10-3 dígitos) correspondente ao CID I46 (Parada Cardíaca) por meio do TabNet, uma ferramenta de tabulação de dados do Sistema Único de Saúde (SUS) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Trata-se de um estudo descritivo comparativo de análise quantitativa. Foram coletados dados sociodemográficos e informações sobre internações no período de setembro de 2019 a agosto de 2024. A pesquisa foi realizada no campo "Internações Hospitalares a partir de 2008", selecionando o Diagnóstico Principal (CID 10-3 dígitos) correspondente ao CID I46 (Parada Cardíaca) por meio do TabNet, uma ferramenta de tabulação de dados do Sistema Único de Saúde (SUS) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Traçar o perfil dos pacientes acometidos por parada cardiorrespiratória, assim como compreender suas causas e evolução clínica, é fundamental para identificar os fatores que influenciam e agravam o processo de saúde e doença. Esse conhecimento permite planejar e implementar medidas preventivas específicas, visando a redução das taxas de mortalidade no município de São Paulo.			
<b>REFERENCIAS</b>	AHA. Adult Basic Life Support. 2020 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 13 mai. 2024. 3. Bastarrica E, Santos F, Conte M, Baldo A. Perfil epidemiológico dos pacientes em parada cardiorrespiratória: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 9, n. 12, e1559126024, 2020 (CC BY 4.0)   ISSN 2525-3409   DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.6024">http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.6024</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16492	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441532 - LETICIA LUCIA BERES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sueli Goncalves dos Santos		
<b>TITULO</b>	Parada Cardiorrespiratória no Município de São Paulo: Perfil dos Pacientes Acometidos entre 2019 e 2024.			
<b>INTRODUCAO</b>	A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma condição crítica caracterizada pela cessação súbita das funções cardíacas e respiratórias, resultando na interrupção do fluxo sanguíneo para os órgãos e na oxigenação do corpo. <sup>1,2</sup> A cada minuto sem circulação sanguínea, o risco de lesão irreversível aumenta, tornando a PCR uma emergência com elevado risco de morte. <sup>3</sup> Compreender o perfil das vítimas de PCR é fundamental para direcionar a capacitação da equipe envolvida no atendimento. Assim, treinamentos e atualizações contínuas são essenciais para a atuação eficaz da equipe de resposta rápida e para a prevenção de intercorrências hospitalares.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil dos pacientes acometidos por parada cardiorrespiratória no município de São Paulo, entre setembro de 2019 a agosto de 2024.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo comparativo de análise quantitativa. Foram coletados dados sociodemográficos e informações sobre internações no período de setembro de 2019 a agosto de 2024. A pesquisa foi realizada no campo "Internações Hospitalares a partir de 2008", selecionando o Diagnóstico Principal (CID 10-3 dígitos) correspondente ao CID I46 (Parada Cardíaca) por meio do TabNet, uma ferramenta de tabulação de dados do Sistema Único de Saúde (SUS) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Trata-se de um estudo descritivo comparativo de análise quantitativa. Foram coletados dados sociodemográficos e informações sobre internações no período de setembro de 2019 a agosto de 2024. A pesquisa foi realizada no campo "Internações Hospitalares a partir de 2008", selecionando o Diagnóstico Principal (CID 10-3 dígitos) correspondente ao CID I46 (Parada Cardíaca) por meio do TabNet, uma ferramenta de tabulação de dados do Sistema Único de Saúde (SUS) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Traçar o perfil dos pacientes acometidos por parada cardiorrespiratória, assim como compreender suas causas e evolução clínica, é fundamental para identificar os fatores que influenciam e agravam o processo de saúde e doença. Esse conhecimento permite planejar e implementar medidas preventivas específicas, visando a redução das taxas de mortalidade no município de São Paulo.			
<b>REFERENCIAS</b>	AHA. Adult Basic Life Support. 2020 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 13 mai. 2024. 3. Bastarrica E, Santos F, Conte M, Baldo A. Perfil epidemiológico dos pacientes em parada cardiorrespiratória: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 9, n. 12, e1559126024, 2020 (CC BY 4.0)   ISSN 2525-3409   DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.6024">http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.6024</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16492	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4630840 - EDMILSON LINS DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sueli Goncalves dos Santos		
<b>TITULO</b>	Parada Cardiorrespiratória no Município de São Paulo: Perfil dos Pacientes Acometidos entre 2019 e 2024.			
<b>INTRODUCAO</b>	A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma condição crítica caracterizada pela cessação súbita das funções cardíacas e respiratórias, resultando na interrupção do fluxo sanguíneo para os órgãos e na oxigenação do corpo. <sup>1,2</sup> A cada minuto sem circulação sanguínea, o risco de lesão irreversível aumenta, tornando a PCR uma emergência com elevado risco de morte. <sup>3</sup> Compreender o perfil das vítimas de PCR é fundamental para direcionar a capacitação da equipe envolvida no atendimento. Assim, treinamentos e atualizações contínuas são essenciais para a atuação eficaz da equipe de resposta rápida e para a prevenção de intercorrências hospitalares.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil dos pacientes acometidos por parada cardiorrespiratória no município de São Paulo, entre setembro de 2019 a agosto de 2024.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo comparativo de análise quantitativa. Foram coletados dados sociodemográficos e informações sobre internações no período de setembro de 2019 a agosto de 2024. A pesquisa foi realizada no campo "Internações Hospitalares a partir de 2008", selecionando o Diagnóstico Principal (CID 10-3 dígitos) correspondente ao CID I46 (Parada Cardíaca) por meio do TabNet, uma ferramenta de tabulação de dados do Sistema Único de Saúde (SUS) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Trata-se de um estudo descritivo comparativo de análise quantitativa. Foram coletados dados sociodemográficos e informações sobre internações no período de setembro de 2019 a agosto de 2024. A pesquisa foi realizada no campo "Internações Hospitalares a partir de 2008", selecionando o Diagnóstico Principal (CID 10-3 dígitos) correspondente ao CID I46 (Parada Cardíaca) por meio do TabNet, uma ferramenta de tabulação de dados do Sistema Único de Saúde (SUS) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Traçar o perfil dos pacientes acometidos por parada cardiorrespiratória, assim como compreender suas causas e evolução clínica, é fundamental para identificar os fatores que influenciam e agravam o processo de saúde e doença. Esse conhecimento permite planejar e implementar medidas preventivas específicas, visando a redução das taxas de mortalidade no município de São Paulo.			
<b>REFERENCIAS</b>	AHA. Adult Basic Life Support. 2020 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 13 mai. 2024. 3. Bastarrica E, Santos F, Conte M, Baldo A. Perfil epidemiológico dos pacientes em parada cardiorrespiratória: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 9, n. 12, e1559126024, 2020 (CC BY 4.0)   ISSN 2525-3409   DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.6024">http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.6024</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16492	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4633300 - KETLIN JAMILLY SORRENTINO LEAL		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sueli Goncalves dos Santos		
<b>TITULO</b>	Parada Cardiorrespiratória no Município de São Paulo: Perfil dos Pacientes Acometidos entre 2019 e 2024.			
<b>INTRODUCAO</b>	A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma condição crítica caracterizada pela cessação súbita das funções cardíacas e respiratórias, resultando na interrupção do fluxo sanguíneo para os órgãos e na oxigenação do corpo. <sup>1,2</sup> A cada minuto sem circulação sanguínea, o risco de lesão irreversível aumenta, tornando a PCR uma emergência com elevado risco de morte. <sup>3</sup> Compreender o perfil das vítimas de PCR é fundamental para direcionar a capacitação da equipe envolvida no atendimento. Assim, treinamentos e atualizações contínuas são essenciais para a atuação eficaz da equipe de resposta rápida e para a prevenção de intercorrências hospitalares.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil dos pacientes acometidos por parada cardiorrespiratória no município de São Paulo, entre setembro de 2019 a agosto de 2024.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo comparativo de análise quantitativa. Foram coletados dados sociodemográficos e informações sobre internações no período de setembro de 2019 a agosto de 2024. A pesquisa foi realizada no campo "Internações Hospitalares a partir de 2008", selecionando o Diagnóstico Principal (CID 10-3 dígitos) correspondente ao CID I46 (Parada Cardíaca) por meio do TabNet, uma ferramenta de tabulação de dados do Sistema Único de Saúde (SUS) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Trata-se de um estudo descritivo comparativo de análise quantitativa. Foram coletados dados sociodemográficos e informações sobre internações no período de setembro de 2019 a agosto de 2024. A pesquisa foi realizada no campo "Internações Hospitalares a partir de 2008", selecionando o Diagnóstico Principal (CID 10-3 dígitos) correspondente ao CID I46 (Parada Cardíaca) por meio do TabNet, uma ferramenta de tabulação de dados do Sistema Único de Saúde (SUS) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Traçar o perfil dos pacientes acometidos por parada cardiorrespiratória, assim como compreender suas causas e evolução clínica, é fundamental para identificar os fatores que influenciam e agravam o processo de saúde e doença. Esse conhecimento permite planejar e implementar medidas preventivas específicas, visando a redução das taxas de mortalidade no município de São Paulo.			
<b>REFERENCIAS</b>	AHA. Adult Basic Life Support. 2020 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 13 mai. 2024. 3. Bastarrica E, Santos F, Conte M, Baldo A. Perfil epidemiológico dos pacientes em parada cardiorrespiratória: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 9, n. 12, e1559126024, 2020 (CC BY 4.0)   ISSN 2525-3409   DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.6024">http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.6024</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16492	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5172756 - SARA GOMES CAVALCANTI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sueli Goncalves dos Santos		
<b>TITULO</b>	Parada Cardiorrespiratória no Município de São Paulo: Perfil dos Pacientes Acometidos entre 2019 e 2024.			
<b>INTRODUCAO</b>	A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma condição crítica caracterizada pela cessação súbita das funções cardíacas e respiratórias, resultando na interrupção do fluxo sanguíneo para os órgãos e na oxigenação do corpo. <sup>1,2</sup> A cada minuto sem circulação sanguínea, o risco de lesão irreversível aumenta, tornando a PCR uma emergência com elevado risco de morte. <sup>3</sup> Compreender o perfil das vítimas de PCR é fundamental para direcionar a capacitação da equipe envolvida no atendimento. Assim, treinamentos e atualizações contínuas são essenciais para a atuação eficaz da equipe de resposta rápida e para a prevenção de intercorrências hospitalares.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil dos pacientes acometidos por parada cardiorrespiratória no município de São Paulo, entre setembro de 2019 a agosto de 2024.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo comparativo de análise quantitativa. Foram coletados dados sociodemográficos e informações sobre internações no período de setembro de 2019 a agosto de 2024. A pesquisa foi realizada no campo "Internações Hospitalares a partir de 2008", selecionando o Diagnóstico Principal (CID 10-3 dígitos) correspondente ao CID I46 (Parada Cardíaca) por meio do TabNet, uma ferramenta de tabulação de dados do Sistema Único de Saúde (SUS) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Trata-se de um estudo descritivo comparativo de análise quantitativa. Foram coletados dados sociodemográficos e informações sobre internações no período de setembro de 2019 a agosto de 2024. A pesquisa foi realizada no campo "Internações Hospitalares a partir de 2008", selecionando o Diagnóstico Principal (CID 10-3 dígitos) correspondente ao CID I46 (Parada Cardíaca) por meio do TabNet, uma ferramenta de tabulação de dados do Sistema Único de Saúde (SUS) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Traçar o perfil dos pacientes acometidos por parada cardiorrespiratória, assim como compreender suas causas e evolução clínica, é fundamental para identificar os fatores que influenciam e agravam o processo de saúde e doença. Esse conhecimento permite planejar e implementar medidas preventivas específicas, visando a redução das taxas de mortalidade no município de São Paulo.			
<b>REFERENCIAS</b>	AHA. Adult Basic Life Support. 2020 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 13 mai. 2024. 3. Bastarrica E, Santos F, Conte M, Baldo A. Perfil epidemiológico dos pacientes em parada cardiorrespiratória: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 9, n. 12, e1559126024, 2020 (CC BY 4.0)   ISSN 2525-3409   DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.6024">http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.6024</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16492	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5193541 - ESTHER ARAUJO DE MELO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sueli Goncalves dos Santos		
<b>TITULO</b>	Parada Cardiorrespiratória no Município de São Paulo: Perfil dos Pacientes Acometidos entre 2019 e 2024.			
<b>INTRODUCAO</b>	A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma condição crítica caracterizada pela cessação súbita das funções cardíacas e respiratórias, resultando na interrupção do fluxo sanguíneo para os órgãos e na oxigenação do corpo. <sup>1,2</sup> A cada minuto sem circulação sanguínea, o risco de lesão irreversível aumenta, tornando a PCR uma emergência com elevado risco de morte. <sup>3</sup> Compreender o perfil das vítimas de PCR é fundamental para direcionar a capacitação da equipe envolvida no atendimento. Assim, treinamentos e atualizações contínuas são essenciais para a atuação eficaz da equipe de resposta rápida e para a prevenção de intercorrências hospitalares.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil dos pacientes acometidos por parada cardiorrespiratória no município de São Paulo, entre setembro de 2019 a agosto de 2024.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo comparativo de análise quantitativa. Foram coletados dados sociodemográficos e informações sobre internações no período de setembro de 2019 a agosto de 2024. A pesquisa foi realizada no campo "Internações Hospitalares a partir de 2008", selecionando o Diagnóstico Principal (CID 10-3 dígitos) correspondente ao CID I46 (Parada Cardíaca) por meio do TabNet, uma ferramenta de tabulação de dados do Sistema Único de Saúde (SUS) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Trata-se de um estudo descritivo comparativo de análise quantitativa. Foram coletados dados sociodemográficos e informações sobre internações no período de setembro de 2019 a agosto de 2024. A pesquisa foi realizada no campo "Internações Hospitalares a partir de 2008", selecionando o Diagnóstico Principal (CID 10-3 dígitos) correspondente ao CID I46 (Parada Cardíaca) por meio do TabNet, uma ferramenta de tabulação de dados do Sistema Único de Saúde (SUS) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Traçar o perfil dos pacientes acometidos por parada cardiorrespiratória, assim como compreender suas causas e evolução clínica, é fundamental para identificar os fatores que influenciam e agravam o processo de saúde e doença. Esse conhecimento permite planejar e implementar medidas preventivas específicas, visando a redução das taxas de mortalidade no município de São Paulo.			
<b>REFERENCIAS</b>	AHA. Adult Basic Life Support. 2020 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 13 mai. 2024. 3. Bastarrica E, Santos F, Conte M, Baldo A. Perfil epidemiológico dos pacientes em parada cardiorrespiratória: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 9, n. 12, e1559126024, 2020 (CC BY 4.0)   ISSN 2525-3409   DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.6024">http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.6024</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16492	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5362865 - BEATRIZ ROCHA DOMINGOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sueli Goncalves dos Santos		
<b>TITULO</b>	Parada Cardiorrespiratória no Município de São Paulo: Perfil dos Pacientes Acometidos entre 2019 e 2024.			
<b>INTRODUCAO</b>	A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma condição crítica caracterizada pela cessação súbita das funções cardíacas e respiratórias, resultando na interrupção do fluxo sanguíneo para os órgãos e na oxigenação do corpo. <sup>1,2</sup> A cada minuto sem circulação sanguínea, o risco de lesão irreversível aumenta, tornando a PCR uma emergência com elevado risco de morte. <sup>3</sup> Compreender o perfil das vítimas de PCR é fundamental para direcionar a capacitação da equipe envolvida no atendimento. Assim, treinamentos e atualizações contínuas são essenciais para a atuação eficaz da equipe de resposta rápida e para a prevenção de intercorrências hospitalares.			
<b>OBJETIVOS</b>	Descrever o perfil dos pacientes acometidos por parada cardiorrespiratória no município de São Paulo, entre setembro de 2019 a agosto de 2024.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo comparativo de análise quantitativa. Foram coletados dados sociodemográficos e informações sobre internações no período de setembro de 2019 a agosto de 2024. A pesquisa foi realizada no campo "Internações Hospitalares a partir de 2008", selecionando o Diagnóstico Principal (CID 10-3 dígitos) correspondente ao CID I46 (Parada Cardíaca) por meio do TabNet, uma ferramenta de tabulação de dados do Sistema Único de Saúde (SUS) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Trata-se de um estudo descritivo comparativo de análise quantitativa. Foram coletados dados sociodemográficos e informações sobre internações no período de setembro de 2019 a agosto de 2024. A pesquisa foi realizada no campo "Internações Hospitalares a partir de 2008", selecionando o Diagnóstico Principal (CID 10-3 dígitos) correspondente ao CID I46 (Parada Cardíaca) por meio do TabNet, uma ferramenta de tabulação de dados do Sistema Único de Saúde (SUS) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	Traçar o perfil dos pacientes acometidos por parada cardiorrespiratória, assim como compreender suas causas e evolução clínica, é fundamental para identificar os fatores que influenciam e agravam o processo de saúde e doença. Esse conhecimento permite planejar e implementar medidas preventivas específicas, visando a redução das taxas de mortalidade no município de São Paulo.			
<b>REFERENCIAS</b>	AHA. Adult Basic Life Support. 2020 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/">https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/</a> . Acesso em: 13 mai. 2024. 3. Bastarrica E, Santos F, Conte M, Baldo A. Perfil epidemiológico dos pacientes em parada cardiorrespiratória: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 9, n. 12, e1559126024, 2020 (CC BY 4.0)   ISSN 2525-3409   DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.6024">http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.6024</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16493	Enfermagem Obstétrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4632192 - JESSICA DA SILVA CUNHA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jaqueline Sousa Leite		
<b>TITULO</b>	DA IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO			
<b>INTRODUCAO</b>	A hemorragia pós-parto é uma das principais causas de mortalidade materna; a identificação precoce de fatores de risco e o tratamento eficaz são cruciais para sua redução.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a importância do treinamento da equipe multiprofissional, com foco em simulações práticas baseadas em evidências, para a identificação precoce e manejo eficaz da hemorragia pós-parto, com base na literatura disponível.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada em junho de 2024 nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF. Utilizaram-se os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) relacionados à HPP e à simulação no treinamento. Os critérios de inclusão foram artigos originais publicados nos últimos cinco anos, enquanto foram excluídos trabalhos que não abordassem diretamente a questão de pesquisa.			
<b>RESULTADOS</b>	A hemorragia pós-parto (HPP) é uma das principais causas de mortalidade materna, evidenciando a necessidade urgente de intervenções eficazes. A formação inadequada dos profissionais de saúde e a falta de treinamento contínuo resultam em lacunas significativas no manejo da HPP, afetando a aplicação de protocolos essenciais, como a regra dos 4 "Ts" (tono, trauma, tecido e trombina). Estudos demonstram que a simulação é uma ferramenta eficaz para aprimorar as habilidades dos estudantes de enfermagem no manejo da HPP. Mert e Terziogluo (2019) ressaltam a importância das simulações para melhorar as competências, enquanto Lumbreras-Márques et al. (2018) apontam a defasagem entre teoria e prática na capacitação para intervenções cirúrgicas. Lemme (2019) destaca que a utilização de bolsas coletoras para quantificar a perda sanguínea é mais eficaz do que a estimativa visual, crucial para a identificação precoce da HPP. Esses estudos sublinham a importância de um treinamento prático e contínuo da equipe multiprofissional, integrando habilidades técnicas e suporte emocional, essenciais para reduzir a mortalidade materna associada à HPP.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo destaca a importância do treinamento contínuo e realista das equipes de saúde para o manejo eficaz da hemorragia pós-parto. As evidências apontam para a necessidade de instituições de saúde e ensino implementarem capacitações práticas que preparem adequadamente os profissionais para identificar e manejar a HPP. A formação adequada não apenas melhora a assistência à saúde, mas também reduz as complicações e a mortalidade materna associada à hemorragia pós-parto.			
<b>REFERENCIAS</b>	: 1.MARIO ISAAC, et al. (2019): Treinamento para o manejo cirúrgico da hemorragia pós-parto: uma pesquisa multicêntrica com médicos residentes, The Journal of Maternal-Fetal (#38) Neonatal Medicine. 2.MERVE MERT KARADA, et al, (2019): O impacto do uso de simulação de alta fidelidade e pacientes padronizados no manejo da hemorragia pós-parto em estudantes de graduação em enfermagem: Um estudo randomizado controlado na Turquia, Health Care for Women International, 3.LEMEE J, et al. Visual estimation of postpartum blood loss durante um treinamento de simulação: um estudo prospectivo, Journal of Ginecologia Obstetricia e Reprodução Humana (2019).			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16493	Enfermagem Obstétrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4676963 - GÉSSYCA APARECIDA ROCHA MORAES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jaqueline Sousa Leite		
<b>TITULO</b>	DA IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO			
<b>INTRODUCAO</b>	A hemorragia pós-parto é uma das principais causas de mortalidade materna; a identificação precoce de fatores de risco e o tratamento eficaz são cruciais para sua redução.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a importância do treinamento da equipe multiprofissional, com foco em simulações práticas baseadas em evidências, para a identificação precoce e manejo eficaz da hemorragia pós-parto, com base na literatura disponível.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada em junho de 2024 nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF. Utilizaram-se os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) relacionados à HPP e à simulação no treinamento. Os critérios de inclusão foram artigos originais publicados nos últimos cinco anos, enquanto foram excluídos trabalhos que não abordassem diretamente a questão de pesquisa.			
<b>RESULTADOS</b>	A hemorragia pós-parto (HPP) é uma das principais causas de mortalidade materna, evidenciando a necessidade urgente de intervenções eficazes. A formação inadequada dos profissionais de saúde e a falta de treinamento contínuo resultam em lacunas significativas no manejo da HPP, afetando a aplicação de protocolos essenciais, como a regra dos 4 "Ts" (tono, trauma, tecido e trombina). Estudos demonstram que a simulação é uma ferramenta eficaz para aprimorar as habilidades dos estudantes de enfermagem no manejo da HPP. Mert e Terziogluo (2019) ressaltam a importância das simulações para melhorar as competências, enquanto Lumbreras-Márques et al. (2018) apontam a defasagem entre teoria e prática na capacitação para intervenções cirúrgicas. Lemme (2019) destaca que a utilização de bolsas coletoras para quantificar a perda sanguínea é mais eficaz do que a estimativa visual, crucial para a identificação precoce da HPP. Esses estudos sublinham a importância de um treinamento prático e contínuo da equipe multiprofissional, integrando habilidades técnicas e suporte emocional, essenciais para reduzir a mortalidade materna associada à HPP.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo destaca a importância do treinamento contínuo e realista das equipes de saúde para o manejo eficaz da hemorragia pós-parto. As evidências apontam para a necessidade de instituições de saúde e ensino implementarem capacitações práticas que preparem adequadamente os profissionais para identificar e manejar a HPP. A formação adequada não apenas melhora a assistência à saúde, mas também reduz as complicações e a mortalidade materna associada à hemorragia pós-parto.			
<b>REFERENCIAS</b>	: 1.MARIO ISAAC, et al. (2019): Treinamento para o manejo cirúrgico da hemorragia pós-parto: uma pesquisa multicêntrica com médicos residentes, The Journal of Maternal-Fetal (#38) Neonatal Medicine. 2.MERVE MERT KARADA, et al, (2019): O impacto do uso de simulação de alta fidelidade e pacientes padronizados no manejo da hemorragia pós-parto em estudantes de graduação em enfermagem: Um estudo randomizado controlado na Turquia, Health Care for Women International, 3.LEMEE J, et al. Visual estimation of postpartum blood loss durante um treinamento de simulação: um estudo prospectivo, Journal of Ginecologia Obstetricia e Reprodução Humana (2019).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16493	Enfermagem Obstétrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4682955 - TATIANE ROCHA RIBEIRO DE ANDRADE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jaqueline Sousa Leite		
<b>TITULO</b>	DA IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO			
<b>INTRODUCAO</b>	A hemorragia pós-parto é uma das principais causas de mortalidade materna; a identificação precoce de fatores de risco e o tratamento eficaz são cruciais para sua redução.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a importância do treinamento da equipe multiprofissional, com foco em simulações práticas baseadas em evidências, para a identificação precoce e manejo eficaz da hemorragia pós-parto, com base na literatura disponível.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada em junho de 2024 nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF. Utilizaram-se os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) relacionados à HPP e à simulação no treinamento. Os critérios de inclusão foram artigos originais publicados nos últimos cinco anos, enquanto foram excluídos trabalhos que não abordassem diretamente a questão de pesquisa.			
<b>RESULTADOS</b>	A hemorragia pós-parto (HPP) é uma das principais causas de mortalidade materna, evidenciando a necessidade urgente de intervenções eficazes. A formação inadequada dos profissionais de saúde e a falta de treinamento contínuo resultam em lacunas significativas no manejo da HPP, afetando a aplicação de protocolos essenciais, como a regra dos 4 "Ts" (tono, trauma, tecido e trombina). Estudos demonstram que a simulação é uma ferramenta eficaz para aprimorar as habilidades dos estudantes de enfermagem no manejo da HPP. Mert e Terziogluo (2019) ressaltam a importância das simulações para melhorar as competências, enquanto Lumbreras-Márques et al. (2018) apontam a defasagem entre teoria e prática na capacitação para intervenções cirúrgicas. Lemme (2019) destaca que a utilização de bolsas coletoras para quantificar a perda sanguínea é mais eficaz do que a estimativa visual, crucial para a identificação precoce da HPP. Esses estudos sublinham a importância de um treinamento prático e contínuo da equipe multiprofissional, integrando habilidades técnicas e suporte emocional, essenciais para reduzir a mortalidade materna associada à HPP.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo destaca a importância do treinamento contínuo e realista das equipes de saúde para o manejo eficaz da hemorragia pós-parto. As evidências apontam para a necessidade de instituições de saúde e ensino implementarem capacitações práticas que preparem adequadamente os profissionais para identificar e manejar a HPP. A formação adequada não apenas melhora a assistência à saúde, mas também reduz as complicações e a mortalidade materna associada à hemorragia pós-parto.			
<b>REFERENCIAS</b>	: 1.MARIO ISAAC, et al. (2019): Treinamento para o manejo cirúrgico da hemorragia pós-parto: uma pesquisa multicêntrica com médicos residentes, The Journal of Maternal-Fetal (#38) Neonatal Medicine. 2.MERVE MERT KARADA, et al, (2019): O impacto do uso de simulação de alta fidelidade e pacientes padronizados no manejo da hemorragia pós-parto em estudantes de graduação em enfermagem: Um estudo randomizado controlado na Turquia, Health Care for Women International, 3.LEMEE J, et al. Visual estimation of postpartum blood loss durante um treinamento de simulação: um estudo prospectivo, Journal of Ginecologia Obstetricia e Reprodução Humana (2019).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16493	Enfermagem Obstétrica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4682971 - MONICA IRIS DE OLIVEIRA SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jaqueline Sousa Leite		
<b>TITULO</b>	DA IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO			
<b>INTRODUCAO</b>	A hemorragia pós-parto é uma das principais causas de mortalidade materna; a identificação precoce de fatores de risco e o tratamento eficaz são cruciais para sua redução.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a importância do treinamento da equipe multiprofissional, com foco em simulações práticas baseadas em evidências, para a identificação precoce e manejo eficaz da hemorragia pós-parto, com base na literatura disponível.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada em junho de 2024 nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF. Utilizaram-se os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) relacionados à HPP e à simulação no treinamento. Os critérios de inclusão foram artigos originais publicados nos últimos cinco anos, enquanto foram excluídos trabalhos que não abordassem diretamente a questão de pesquisa.			
<b>RESULTADOS</b>	A hemorragia pós-parto (HPP) é uma das principais causas de mortalidade materna, evidenciando a necessidade urgente de intervenções eficazes. A formação inadequada dos profissionais de saúde e a falta de treinamento contínuo resultam em lacunas significativas no manejo da HPP, afetando a aplicação de protocolos essenciais, como a regra dos 4 "Ts" (tono, trauma, tecido e trombina). Estudos demonstram que a simulação é uma ferramenta eficaz para aprimorar as habilidades dos estudantes de enfermagem no manejo da HPP. Mert e Terziogluo (2019) ressaltam a importância das simulações para melhorar as competências, enquanto Lumbreras-Márques et al. (2018) apontam a defasagem entre teoria e prática na capacitação para intervenções cirúrgicas. Lemme (2019) destaca que a utilização de bolsas coletoras para quantificar a perda sanguínea é mais eficaz do que a estimativa visual, crucial para a identificação precoce da HPP. Esses estudos sublinham a importância de um treinamento prático e contínuo da equipe multiprofissional, integrando habilidades técnicas e suporte emocional, essenciais para reduzir a mortalidade materna associada à HPP.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo destaca a importância do treinamento contínuo e realista das equipes de saúde para o manejo eficaz da hemorragia pós-parto. As evidências apontam para a necessidade de instituições de saúde e ensino implementarem capacitações práticas que preparem adequadamente os profissionais para identificar e manejar a HPP. A formação adequada não apenas melhora a assistência à saúde, mas também reduz as complicações e a mortalidade materna associada à hemorragia pós-parto.			
<b>REFERENCIAS</b>	: 1.MARIO ISAAC, et al. (2019): Treinamento para o manejo cirúrgico da hemorragia pós-parto: uma pesquisa multicêntrica com médicos residentes, The Journal of Maternal-Fetal (#38) Neonatal Medicine. 2.MERVE MERT KARADA, et al, (2019): O impacto do uso de simulação de alta fidelidade e pacientes padronizados no manejo da hemorragia pós-parto em estudantes de graduação em enfermagem: Um estudo randomizado controlado na Turquia, Health Care for Women International, 3.LEMEE J, et al. Visual estimation of postpartum blood loss durante um treinamento de simulação: um estudo prospectivo, Journal of Ginecologia Obstetricia e Reprodução Humana (2019).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16494	Enfermagem de Saúde Pública	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4793048 - CAMILLY STARNINI	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Edialy Cancian Tetemann		
<b>TITULO</b>	SÍFILIS EM GESTANTE NO BRASIL DE 2018 A 2023			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Conforme a Organização Mundial da Saúde, em 2022, foram registrados mais de um milhão de casos de sífilis, totalizando mais de 8 milhões em todo o planeta. Estimativas apontam que a sífilis acomete um milhão de gestantes por ano em todo mundo<sup>1</sup>. Nas Américas, a doença representa 42% dos novos diagnósticos<sup>2</sup>. No Brasil, o cenário não é diferente, entre 2020 e 2022, houve um aumento de 33,8% na taxa de incidência da sífilis em gestante (SG), sendo maior na região sudeste do país.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	descrever os casos de SG notificados nos anos de 2018 a 2023, por região brasileira.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo descritivo, retrospectivo, das notificações de SG, utilizando dados do Sistema de Sistema de Informação de Agravos de Notificação nos anos de 2018 a 2023 no Brasil. Para análise dos dados foram calculadas as frequências absoluta e relativa dos casos notificados de SG por região brasileira.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>De 2018 a 2023 foram notificados no Brasil 392.460 casos de SG. De 2018 a 2022 os casos apresentaram um aumento, tendo em 2023 uma discreta diminuição. Dentre as regiões brasileiras, a região sudeste apresentou a maior proporção dos casos notificados (45,57%), seguida da região nordeste (21,76%). Na região Sudeste o estado de São Paulo apresenta o maior percentual de SG (45,84%), seguido do Rio de Janeiro (34,71%). Este estudo demonstrou uma progressão dos casos de sífilis em gestante de 2018 a 2022. Bottura et al<sup>3</sup> em seu estudo sobre perfil epidemiológico de SG no Brasil, nos anos de 2007 a 2017, também encontraram um aumento dos casos de SG, sem que a população de mulheres em idade fértil tivesse aumentado. Os autores também encontraram maior percentual de casos na região Sudeste e relacionaram esse achado com o número da população (mais numerosa) e mais subnotificações. Os autores também caracterizam que o não tratamento do parceiro torna o tratamento final da SG inadequado<sup>3</sup>.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	As equipes de Estratégia Saúde da família devem se apropriar do seu território e proporcionar o melhor tratamento das gestantes e parceiros de modo concomitante, levando em consideração os determinantes e condicionantes da Saúde, para assim diminuir o número de casos de SG e consequentemente os casos de Sífilis Congênita.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1 World Health Organization (WHO). (2021). Global guidance on criteria and processes for validation: elimination of mother-to-child transmission of HIV and syphilis. Disponível em: <a href="https://www.who.int/">https://www.who.int/</a> 2 FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: Sífilis: diagnóstico e tratamento na gestação. Rio de Janeiro, 01 set. 2023. 3 Bottura BR, Matuda L, Rodrigues PSS, et al. Perfil epidemiológico da sífilis gestacional e congênita no Brasil - período de 2007 a 2016/Epidemiological profile of gestational and congenital syphilis in Brazil - from 2007 to 2016. Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo. 2019; 64(2):69-75.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16495	Doenças Infecciosas e Parasitárias	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4934059 - GUILHERME VIEIRA GONÇALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ryan Emiliano da Silva		
<b>TITULO</b>	Avaliação in silico de cisteíno-proteases de Trypanosoma cruzi como alvo imunogênico e farmacológico			
<b>INTRODUCAO</b>	A doença de chagas é uma condição clínica que ainda se debruça sobre fortes vulnerabilidades biopsicossociais. Ainda que os índices epidemiológicos tenham apresentado avanços significativos em razão das iniciativas de âmbito nacional, tal doença permanece sendo um grande desafio para o enfrentamento das enfermidades parasitárias, fazendo-se fundamental a busca por abordagens biotecnológicas que investiguem alvos farmacológicos e moléculas de potencial imunogênico.1 Neste contexto, merecem destaque as cisteíno-proteases, uma categoria de hidrolase abundante no Trypanosoma cruzi, cuja função é associada a sobrevivência, multiplicação, diferenciação e evasão do sistema imune dos hospedeiros.2			
<b>OBJETIVOS</b>	O seguinte trabalho busca determinar a viabilidade in silico de segmentos peptídicos derivados de cisteíno-proteases de Trypanosoma cruzi como potenciais alvos imunogênicos e farmacológicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Inicialmente, sequências nucleotídicas de cisteíno-proteases de Trypanosoma cruzi foram reunidas em banco de dados do NCBI, analisadas por homologia no BLASTn, e traduzidas por meio do BLASTX. Em seguida, a sequência proteica primária foi submetida às análises multiparamétricas do ProtParam Expsy e ProSite Expsy.3,4 Posteriormente, foram aplicados de forma combinada uma série de critérios de elegibilidade para evidenciar fragmentos proteicos com características bioquímicas desejáveis. Uma vez reunidos, tais parâmetros possibilitaram o delineamento de um grupo de peptídeos candidatos a imunógenos.3,4 Na etapa seguinte, tais alvos foram analisados quanto à probabilidade de indução de resposta imune via MHC-1 por intermédio das simulações realizadas pelo Immune Epitope Database.5 Por fim, a cisteíno-protease foi avaliada em relação à sua capacidade de ancoragem a outras drogas com atividade tripanocida em investigação, tais como o itraconazol.			
<b>RESULTADOS</b>	A submissão da sequência gênica da cisteíno-protease aos algoritmos do BLASTn e BLASTX permitiu a determinação de um fragmento peptídico composto por 467 aminoácidos, com peso e fórmula moleculares de 49751,73 e C2180H3352N612O678S24 respectivamente.3 Também foi atestado que seu ponto isoelétrico (pI) equivale a 5.38 e que seu índice de estabilidade é 40.88, conferindo instabilidade à molécula.3 Finalmente, foram obtidos ainda os valores médios de hidrofobicidade (-0.046) e do índice alifático (74.20).3 Tais dados predizem que a proteína apresenta boa solubilidade em ambiente celular, satisfatório tempo de meia-vida (30 horas in vitro) e pI apropriado para investigações prospectivas de docking.3 Ao final desse processo, a proteína foi analisada sob a ótica de diversos outros critérios bioquímicos, que determinaram a eleição de nove peptídeos com potencial imunogênico promissor.3,4 Dentre os candidatos, cinco apresentaram elevada probabilidade de elicitar resposta imune via MHC-1, reforçando a aptidão dos segmentos selecionados como fortes imunógenos.5			
<b>CONCLUSOES</b>	Desse modo, conclui-se que a sequência de cisteíno protease de Trypanosoma cruzi analisado apresenta características potenciais que justificam sua elegibilidade como alvo imunogênico e farmacológico em ensaios subsequentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. PINAZO, M. J. et al. Challenges and advancements in the development of vaccines and therapies against Chagas disease. The Lancet Microbe, 100972. Advance online publication, 2024. DOI: 10.1016/j.lanmic.2024.100972. 2. BONALDO M. C. et al. Characterization and expression of proteases during Trypanosoma cruzi metacyclogenesis. Experimental Parasitology, v. 73, n. 1, p. 44-51, 1991. 3. GASTEIGER E. et al. ExPASy: The proteomics server for in-depth protein knowledge and analysis. Nucleic Acids Research, v. 31, n. 13, p. 3784-3788, 2003. 4. SIGRIST C. J. et al. PROSITE: a documented database using patterns and profiles as motif descriptors. Briefings in Bioinformatics, v. 3, n. 3, p. 265-274, 2002. 5. CALIS, J. J. A. et al. Properties of MHC class I presented peptides that enhance immunogenicity. PLoS Computational Biology, v. 8, n. 1, p. 361, 2013.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16496	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		1204840 - FLAVIA DUARTE DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Alterações Clínicas e Laboratoriais em Jabuti-Piranga com Retenção de Ovos: Estudo de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A interpretação de exames é mais desafiadora em répteis do que nos pets convencionais, devido aos estudos escassos, com poucos valores de referência padronizados. Em hemograma, por exemplo, há células distintas, como os heterófilos, são células análogas em função aos neutrófilos em mamíferos. Sua morfologia é distinta, caracterizada por células redondas com grânulos citoplasmáticos eosinofílicos fusiformes. O núcleo de um heterófilo maduro é arredondado a oval e está posicionado excentricamente na célula, com a cromatina densa. Em pacientes inflamados, é comum detectar heterofilia em esfregaço sanguíneo, podendo haver liberação de heterófilos imaturos em quadros graves, alteração chamada de desvio à esquerda.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Descrever as alterações clínico-laboratoriais observadas em uma jabuti-piranga (<i>Chelonoidis carbonaria</i>) com quadro de retenção de ovos, correlacionando os achados com o processo inflamatório identificado.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi atendida uma paciente jabuti-piranga (<i>Chelonoidis carbonaria</i>) fêmea, 30 anos, 8kg, atendida com queixa principal retenção de ovos. O histórico clínico revelou que a paciente realizou 4 ovoposturas: Em 27/06, 6 ovos; Em 01/07, 6 ovos; no dia 28/07, 6 ovos; e no dia 21/08, mais 2 ovos. Refere que desde a segunda ovopostura, a paciente começou a apresentar quadro de prostração, e desde então apresentou apresentando anorexia, oligodipsia e aquesia. Foram realizados exames complementares de imagem e de sangue para maiores esclarecimentos.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O resultado da radiografia constatou a presença de uma estrutura arredondada compatível com um ovo. As partes moles ocupavam mais de 50% da cavidade celomática, com o estômago dilatado por moderada quantidade de conteúdo gasoso. Em hemograma, foi observada anemia, com hematócrito em 13% (referência: 19-32%), com indícios de regeneração representados por discreta anisocitose, policromasia e presença de hemácias jovens. Na série branca foi possível observar uma heterofilia de 15.785/uL (ref.: 2.100-6.000/uL). Em esfregaço sanguíneo, foram observados heterófilos tóxicos apresentando degranulação e granulação tóxica. O paciente foi mantido com acesso em jugular para fluidoterapia e aplicação de anti-inflamatórios, antibióticos e analgésicos, além de aquecimento. Apesar das condutas, o paciente veio a óbito após uma semana.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Os achados neste caso demonstram a importância da correlação entre alterações clínicas e patológicas para o diagnóstico e manejo adequado. A heterofilia significativa, acompanhada de evidências de heterófilos tóxicos, indica um processo inflamatório grave, possivelmente infeccioso, enquanto a anemia sugere o estresse sistêmico prolongado. Esses achados patológicos forneceram informações valiosas sobre a fisiopatologia subjacente e reforçaram a necessidade de um monitoramento hematológico cuidadoso em répteis com quadros semelhantes, especialmente devido à complexidade de sua resposta inflamatória. O desfecho desfavorável do caso ressalta a importância de intervenções de manejo precoces nas condições inflamatórias em espécies menos estudadas e a necessidade de aprimorar as abordagens terapêuticas nesses animais.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CUBAS, ZS. Et al. Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária - 2 Vol. 2ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. MATIAS, CAR. Aspectos Fisiopatológicos da Retenção de Ovos em Jabuti-piranga (<i>Geochelone carbonaria</i> Spix, 1824). Ciência Rural. 2006;36(5):1494-1500. THRALL, MA. Hematologia, Citologia e Bioquímica Clínica Veterinária, 3ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16496	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3168981 - LUANA LOPES PATENTE		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Alterações Clínicas e Laboratoriais em Jabuti-Piranga com Retenção de Ovos: Estudo de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A interpretação de exames é mais desafiadora em répteis do que nos pets convencionais, devido aos estudos escassos, com poucos valores de referência padronizados. Em hemograma, por exemplo, há células distintas, como os heterófilos, são células análogas em função aos neutrófilos em mamíferos. Sua morfologia é distinta, caracterizada por células redondas com grânulos citoplasmáticos eosinofílicos fusiformes. O núcleo de um heterófilo maduro é arredondado a oval e está posicionado excentricamente na célula, com a cromatina densa. Em pacientes inflamados, é comum detectar heterofilia em esfregaço sanguíneo, podendo haver liberação de heterófilos imaturos em quadros graves, alteração chamada de desvio à esquerda.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Descrever as alterações clínico-laboratoriais observadas em uma jabuti-piranga (<i>Chelonoidis carbonaria</i>) com quadro de retenção de ovos, correlacionando os achados com o processo inflamatório identificado.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi atendida uma paciente jabuti-piranga (<i>Chelonoidis carbonaria</i>) fêmea, 30 anos, 8kg, atendida com queixa principal retenção de ovos. O histórico clínico revelou que a paciente realizou 4 ovoposturas: Em 27/06, 6 ovos; Em 01/07, 6 ovos; no dia 28/07, 6 ovos; e no dia 21/08, mais 2 ovos. Refere que desde a segunda ovopostura, a paciente começou a apresentar quadro de prostração, e desde então apresentou apresentando anorexia, oligodipsia e aquesia. Foram realizados exames complementares de imagem e de sangue para maiores esclarecimentos.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O resultado da radiografia constatou a presença de uma estrutura arredondada compatível com um ovo. As partes moles ocupavam mais de 50% da cavidade celomática, com o estômago dilatado por moderada quantidade de conteúdo gasoso. Em hemograma, foi observada anemia, com hematócrito em 13% (referência: 19-32%), com indícios de regeneração representados por discreta anisocitose, policromasia e presença de hemácias jovens. Na série branca foi possível observar uma heterofilia de 15.785/uL (ref.: 2.100-6.000/uL). Em esfregaço sanguíneo, foram observados heterófilos tóxicos apresentando degranulação e granulação tóxica. O paciente foi mantido com acesso em jugular para fluidoterapia e aplicação de anti-inflamatórios, antibióticos e analgésicos, além de aquecimento. Apesar das condutas, o paciente veio a óbito após uma semana.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Os achados neste caso demonstram a importância da correlação entre alterações clínicas e patológicas para o diagnóstico e manejo adequado. A heterofilia significativa, acompanhada de evidências de heterófilos tóxicos, indica um processo inflamatório grave, possivelmente infeccioso, enquanto a anemia sugere o estresse sistêmico prolongado. Esses achados patológicos forneceram informações valiosas sobre a fisiopatologia subjacente e reforçaram a necessidade de um monitoramento hematológico cuidadoso em répteis com quadros semelhantes, especialmente devido à complexidade de sua resposta inflamatória. O desfecho desfavorável do caso ressalta a importância de intervenções de manejo precoces nas condições inflamatórias em espécies menos estudadas e a necessidade de aprimorar as abordagens terapêuticas nesses animais.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CUBAS, ZS. Et al. Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária - 2 Vol. 2ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. MATIAS, CAR. Aspectos Fisiopatológicos da Retenção de Ovos em Jabuti-piranga (<i>Geochelone carbonaria</i> Spix, 1824). Ciência Rural. 2006;36(5):1494-1500. THRALL, MA. Hematologia, Citologia e Bioquímica Clínica Veterinária, 3ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16496	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4215354 - VANIA ELIZA DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Alterações Clínicas e Laboratoriais em Jabuti-Piranga com Retenção de Ovos: Estudo de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A interpretação de exames é mais desafiadora em répteis do que nos pets convencionais, devido aos estudos escassos, com poucos valores de referência padronizados. Em hemograma, por exemplo, há células distintas, como os heterófilos, são células análogas em função aos neutrófilos em mamíferos. Sua morfologia é distinta, caracterizada por células redondas com grânulos citoplasmáticos eosinofílicos fusiformes. O núcleo de um heterófilo maduro é arredondado a oval e está posicionado excentricamente na célula, com a cromatina densa. Em pacientes inflamados, é comum detectar heterofilia em esfregaço sanguíneo, podendo haver liberação de heterófilos imaturos em quadros graves, alteração chamada de desvio à esquerda.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Descrever as alterações clínico-laboratoriais observadas em uma jabuti-piranga (<i>Chelonoidis carbonaria</i>) com quadro de retenção de ovos, correlacionando os achados com o processo inflamatório identificado.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi atendida uma paciente jabuti-piranga (<i>Chelonoidis carbonaria</i>) fêmea, 30 anos, 8kg, atendida com queixa principal retenção de ovos. O histórico clínico revelou que a paciente realizou 4 ovoposturas: Em 27/06, 6 ovos; Em 01/07, 6 ovos; no dia 28/07, 6 ovos; e no dia 21/08, mais 2 ovos. Refere que desde a segunda ovopostura, a paciente começou a apresentar quadro de prostração, e desde então apresentou apresentando anorexia, oligodipsia e aquesia. Foram realizados exames complementares de imagem e de sangue para maiores esclarecimentos.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O resultado da radiografia constatou a presença de uma estrutura arredondada compatível com um ovo. As partes moles ocupavam mais de 50% da cavidade celomática, com o estômago dilatado por moderada quantidade de conteúdo gasoso. Em hemograma, foi observada anemia, com hematócrito em 13% (referência: 19-32%), com indícios de regeneração representados por discreta anisocitose, policromasia e presença de hemácias jovens. Na série branca foi possível observar uma heterofilia de 15.785/uL (ref.: 2.100-6.000/uL). Em esfregaço sanguíneo, foram observados heterófilos tóxicos apresentando degranulação e granulação tóxica. O paciente foi mantido com acesso em jugular para fluidoterapia e aplicação de anti-inflamatórios, antibióticos e analgésicos, além de aquecimento. Apesar das condutas, o paciente veio a óbito após uma semana.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Os achados neste caso demonstram a importância da correlação entre alterações clínicas e patológicas para o diagnóstico e manejo adequado. A heterofilia significativa, acompanhada de evidências de heterófilos tóxicos, indica um processo inflamatório grave, possivelmente infeccioso, enquanto a anemia sugere o estresse sistêmico prolongado. Esses achados patológicos forneceram informações valiosas sobre a fisiopatologia subjacente e reforçaram a necessidade de um monitoramento hematológico cuidadoso em répteis com quadros semelhantes, especialmente devido à complexidade de sua resposta inflamatória. O desfecho desfavorável do caso ressalta a importância de intervenções de manejo precoces nas condições inflamatórias em espécies menos estudadas e a necessidade de aprimorar as abordagens terapêuticas nesses animais.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CUBAS, ZS. Et al. Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária - 2 Vol. 2ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. MATIAS, CAR. Aspectos Fisiopatológicos da Retenção de Ovos em Jabuti-piranga (<i>Geochelone carbonaria</i> Spix, 1824). <i>Ciência Rural</i>. 2006;36(5):1494-1500. THRALL, MA. Hematologia, Citologia e Bioquímica Clínica Veterinária, 3ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2024.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16496	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5217938 - DANIELA FREITAS PORTUGAL		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Alterações Clínicas e Laboratoriais em Jabuti-Piranga com Retenção de Ovos: Estudo de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A interpretação de exames é mais desafiadora em répteis do que nos pets convencionais, devido aos estudos escassos, com poucos valores de referência padronizados. Em hemograma, por exemplo, há células distintas, como os heterófilos, são células análogas em função aos neutrófilos em mamíferos. Sua morfologia é distinta, caracterizada por células redondas com grânulos citoplasmáticos eosinofílicos fusiformes. O núcleo de um heterófilo maduro é arredondado a oval e está posicionado excentricamente na célula, com a cromatina densa. Em pacientes inflamados, é comum detectar heterofilia em esfregaço sanguíneo, podendo haver liberação de heterófilos imaturos em quadros graves, alteração chamada de desvio à esquerda.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Descrever as alterações clínico-laboratoriais observadas em uma jabuti-piranga (<i>Chelonoidis carbonaria</i>) com quadro de retenção de ovos, correlacionando os achados com o processo inflamatório identificado.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi atendida uma paciente jabuti-piranga (<i>Chelonoidis carbonaria</i>) fêmea, 30 anos, 8kg, atendida com queixa principal retenção de ovos. O histórico clínico revelou que a paciente realizou 4 ovoposturas: Em 27/06, 6 ovos; Em 01/07, 6 ovos; no dia 28/07, 6 ovos; e no dia 21/08, mais 2 ovos. Refere que desde a segunda ovopostura, a paciente começou a apresentar quadro de prostração, e desde então apresentou apresentando anorexia, oligodipsia e aquesia. Foram realizados exames complementares de imagem e de sangue para maiores esclarecimentos.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O resultado da radiografia constatou a presença de uma estrutura arredondada compatível com um ovo. As partes moles ocupavam mais de 50% da cavidade celomática, com o estômago dilatado por moderada quantidade de conteúdo gasoso. Em hemograma, foi observada anemia, com hematócrito em 13% (referência: 19-32%), com indícios de regeneração representados por discreta anisocitose, policromasia e presença de hemácias jovens. Na série branca foi possível observar uma heterofilia de 15.785/uL (ref.: 2.100-6.000/uL). Em esfregaço sanguíneo, foram observados heterófilos tóxicos apresentando degranulação e granulação tóxica. O paciente foi mantido com acesso em jugular para fluidoterapia e aplicação de anti-inflamatórios, antibióticos e analgésicos, além de aquecimento. Apesar das condutas, o paciente veio a óbito após uma semana.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Os achados neste caso demonstram a importância da correlação entre alterações clínicas e patológicas para o diagnóstico e manejo adequado. A heterofilia significativa, acompanhada de evidências de heterófilos tóxicos, indica um processo inflamatório grave, possivelmente infeccioso, enquanto a anemia sugere o estresse sistêmico prolongado. Esses achados patológicos forneceram informações valiosas sobre a fisiopatologia subjacente e reforçaram a necessidade de um monitoramento hematológico cuidadoso em répteis com quadros semelhantes, especialmente devido à complexidade de sua resposta inflamatória. O desfecho desfavorável do caso ressalta a importância de intervenções de manejo precoces nas condições inflamatórias em espécies menos estudadas e a necessidade de aprimorar as abordagens terapêuticas nesses animais.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CUBAS, ZS. Et al. Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária - 2 Vol. 2ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. MATIAS, CAR. Aspectos Fisiopatológicos da Retenção de Ovos em Jabuti-piranga (<i>Geochelone carbonaria</i> Spix, 1824). Ciência Rural. 2006;36(5):1494-1500. THRALL, MA. Hematologia, Citologia e Bioquímica Clínica Veterinária, 3ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16496	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5310121 - AYL MARIA ABRANTES ABRANCHES		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Alterações Clínicas e Laboratoriais em Jabuti-Piranga com Retenção de Ovos: Estudo de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A interpretação de exames é mais desafiadora em répteis do que nos pets convencionais, devido aos estudos escassos, com poucos valores de referência padronizados. Em hemograma, por exemplo, há células distintas, como os heterófilos, são células análogas em função aos neutrófilos em mamíferos. Sua morfologia é distinta, caracterizada por células redondas com grânulos citoplasmáticos eosinofílicos fusiformes. O núcleo de um heterófilo maduro é arredondado a oval e está posicionado excêntrica na célula, com a cromatina densa. Em pacientes inflamados, é comum detectar heterofilia em esfregaço sanguíneo, podendo haver liberação de heterófilos imaturos em quadros graves, alteração chamada de desvio à esquerda.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Descrever as alterações clínico-laboratoriais observadas em uma jabuti-piranga (<i>Chelonoidis carbonaria</i>) com quadro de retenção de ovos, correlacionando os achados com o processo inflamatório identificado.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi atendida uma paciente jabuti-piranga (<i>Chelonoidis carbonaria</i>) fêmea, 30 anos, 8kg, atendida com queixa principal retenção de ovos. O histórico clínico revelou que a paciente realizou 4 ovoposturas: Em 27/06, 6 ovos; Em 01/07, 6 ovos; no dia 28/07, 6 ovos; e no dia 21/08, mais 2 ovos. Refere que desde a segunda ovopostura, a paciente começou a apresentar quadro de prostração, e desde então apresentou apresentando anorexia, oligodipsia e aquesia. Foram realizados exames complementares de imagem e de sangue para maiores esclarecimentos.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O resultado da radiografia constatou a presença de uma estrutura arredondada compatível com um ovo. As partes moles ocupavam mais de 50% da cavidade celomática, com o estômago dilatado por moderada quantidade de conteúdo gasoso. Em hemograma, foi observada anemia, com hematócrito em 13% (referência: 19-32%), com indícios de regeneração representados por discreta anisocitose, policromasia e presença de hemácias jovens. Na série branca foi possível observar uma heterofilia de 15.785/uL (ref.: 2.100-6.000/uL). Em esfregaço sanguíneo, foram observados heterófilos tóxicos apresentando degranulação e granulação tóxica. O paciente foi mantido com acesso em jugular para fluidoterapia e aplicação de anti-inflamatórios, antibióticos e analgésicos, além de aquecimento. Apesar das condutas, o paciente veio a óbito após uma semana.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Os achados neste caso demonstram a importância da correlação entre alterações clínicas e patológicas para o diagnóstico e manejo adequado. A heterofilia significativa, acompanhada de evidências de heterófilos tóxicos, indica um processo inflamatório grave, possivelmente infeccioso, enquanto a anemia sugere o estresse sistêmico prolongado. Esses achados patológicos forneceram informações valiosas sobre a fisiopatologia subjacente e reforçaram a necessidade de um monitoramento hematológico cuidadoso em répteis com quadros semelhantes, especialmente devido à complexidade de sua resposta inflamatória. O desfecho desfavorável do caso ressalta a importância de intervenções de manejo precoces nas condições inflamatórias em espécies menos estudadas e a necessidade de aprimorar as abordagens terapêuticas nesses animais.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CUBAS, ZS. Et al. Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária - 2 Vol. 2ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. MATIAS, CAR. Aspectos Fisiopatológicos da Retenção de Ovos em Jabuti-piranga (<i>Geochelone carbonaria</i> Spix, 1824). Ciência Rural. 2006;36(5):1494-1500. THRALL, MA. Hematologia, Citologia e Bioquímica Clínica Veterinária, 3ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16499	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1204840 - FLAVIA DUARTE DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Achados laboratoriais de dirofilariose canina			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A filariose canina, uma zoonose cosmopolita, tem maior incidência em áreas litorâneas ou com reservatórios de água. Seu agente etiológico, <i>Dirofilaria immitis</i>, é um nematódeo que utiliza o cão como hospedeiro definitivo, sendo transmitido pela picada de mosquitos culicídeos. O verme adulto se instala nas artérias pulmonares e nas câmaras cardíacas direitas. A gravidade da doença está relacionada ao número de parasitas no hospedeiro, à duração da infecção e à resposta individual do animal, embora muitos cães sejam portadores assintomáticos. A presença de larvas infectantes pode ser detectada no hemograma ou por métodos diagnósticos específicos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente relato tem como objetivo descrever os achados laboratoriais de um caso de filariose em um cão atendido no HOVET-UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi atendido um cão da raça Bulldog Inglês, macho, de 10 anos, com queixa inicial de dispneia. O paciente não apresentava histórico de sintomas semelhantes ou comorbidades. No exame físico, constatou-se prostração, além de alterações cardiorrespiratórias importantes, como arritmia, estertores e crepitações bilaterais. Exames laboratoriais foram solicitados para melhor avaliação do quadro.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O hemograma revelou anemia discreta normocítica e normocrômica, com eritrócitos em 4,68 milhões/mm<sup>3</sup> (referência: 5,7-7,4 milhões/mm<sup>3</sup>), hemoglobina de 12,10 g/dL (referência: 14,0-18,0 g/dL) e hematócrito de 35% (referência: 38-47%). A série branca apresentou leucocitose de 28.300/mm<sup>3</sup> (referência: 6.000-16.000/mm<sup>3</sup>), com neutrofilia de 23.772/mm<sup>3</sup> (referência: 3.000-13.000/mm<sup>3</sup>) e neutrófilos pouco segmentados. Não foram observados eosinófilos. No esfregaço sanguíneo, numerosas microfilárias foram identificadas, levando à solicitação do teste de Knott modificado, que confirmou microfilárias com cauda em gancho, sugestivas de <i>D. immitis</i>.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A dirofilariose é uma doença infecciosa que frequentemente causa sinais cardiorrespiratórios devido à localização dos vermes adultos. Embora a doença seja incomum na região metropolitana de São Paulo, a proximidade do HOVET-UNISA à represa de Guarapiranga, onde há grandes reservatórios de água, favorece a proliferação do vetor, a doença sendo ocasionalmente detectada em cães nesta região. Neste caso, a microfilaremia foi detectada no esfregaço sanguíneo e confirmada pelo teste de Knott, método utilizado para a detecção e avaliação morfológica de microfilárias. Tanto a anemia quanto a neutrofilia observadas podem indicar um processo inflamatório associado à resposta sistêmica à infecção. Curiosamente, a eosinofilia, geralmente associada à presença de nematódeos, não foi observada. Dado que outras doenças também podem resultar em microfilaremia, a confirmação da dirofilariose deve ser realizada por testes sorológicos imunocromatográficos ou PCR para detecção de antígenos específicos. Exames de imagem são úteis para confirmar a presença de vermes adultos no coração, auxiliando no direcionamento da terapêutica.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>JERICÓ, MM. – Tratado de medicina interna de cães e gatos – 1ª ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2015. TAYLOR, MA.; COOP, RL.; WALL, RL. – Parasitologia veterinária; tradução José Jurandir Fagliari, Thais Gomes Rocha. – 4ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. THRALL, MA., WEISER, G., ALLISON, RW., CAMPBELL, TW. – Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária; tradução Alexandre Barros Sobrinho – 2ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16499	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3168981 - LUANA LOPES PATENTE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Achados laboratoriais de dirofilariose canina			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A filariose canina, uma zoonose cosmopolita, tem maior incidência em áreas litorâneas ou com reservatórios de água. Seu agente etiológico, <i>Dirofilaria immitis</i>, é um nematódeo que utiliza o cão como hospedeiro definitivo, sendo transmitido pela picada de mosquitos culicídeos. O verme adulto se instala nas artérias pulmonares e nas câmaras cardíacas direitas. A gravidade da doença está relacionada ao número de parasitas no hospedeiro, à duração da infecção e à resposta individual do animal, embora muitos cães sejam portadores assintomáticos. A presença de larvas infectantes pode ser detectada no hemograma ou por métodos diagnósticos específicos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente relato tem como objetivo descrever os achados laboratoriais de um caso de filariose em um cão atendido no HOVET-UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido um cão da raça Bulldog Inglês, macho, de 10 anos, com queixa inicial de dispneia. O paciente não apresentava histórico de sintomas semelhantes ou comorbidades. No exame físico, constatou-se prostração, além de alterações cardiorrespiratórias importantes, como arritmia, estertores e crepitações bilaterais. Exames laboratoriais foram solicitados para melhor avaliação do quadro.			
<b>RESULTADOS</b>	O hemograma revelou anemia discreta normocítica e normocrômica, com eritrócitos em 4,68 milhões/mm <sup>3</sup> (referência: 5,7-7,4 milhões/mm <sup>3</sup> ), hemoglobina de 12,10 g/dL (referência: 14,0-18,0 g/dL) e hematócrito de 35% (referência: 38-47%). A série branca apresentou leucocitose de 28.300/mm <sup>3</sup> (referência: 6.000-16.000/mm <sup>3</sup> ), com neutrofilia de 23.772/mm <sup>3</sup> (referência: 3.000-13.000/mm <sup>3</sup> ) e neutrófilos pouco segmentados. Não foram observados eosinófilos. No esfregaço sanguíneo, numerosas microfilárias foram identificadas, levando à solicitação do teste de Knott modificado, que confirmou microfilárias com cauda em gancho, sugestivas de <i>D. immitis</i> .			
<b>CONCLUSOES</b>	A dirofilariose é uma doença infecciosa que frequentemente causa sinais cardiorrespiratórios devido à localização dos vermes adultos. Embora a doença seja incomum na região metropolitana de São Paulo, a proximidade do HOVET-UNISA à represa de Guarapiranga, onde há grandes reservatórios de água, favorece a proliferação do vetor, a doença sendo ocasionalmente detectada em cães nesta região. Neste caso, a microfilaremia foi detectada no esfregaço sanguíneo e confirmada pelo teste de Knott, método utilizado para a detecção e avaliação morfológica de microfilárias. Tanto a anemia quanto a neutrofilia observadas podem indicar um processo inflamatório associado à resposta sistêmica à infecção. Curiosamente, a eosinofilia, geralmente associada à presença de nematódeos, não foi observada. Dado que outras doenças também podem resultar em microfilaremia, a confirmação da dirofilariose deve ser realizada por testes sorológicos imunocromatográficos ou PCR para detecção de antígenos específicos. Exames de imagem são úteis para confirmar a presença de vermes adultos no coração, auxiliando no direcionamento da terapêutica.			
<b>REFERENCIAS</b>	JERICÓ, MM. – Tratado de medicina interna de cães e gatos – 1ª ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2015. TAYLOR, MA.; COOP, RL.; WALL, RL. – Parasitologia veterinária; tradução José Jurandir Fagliari, Thais Gomes Rocha. – 4ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. THRALL, MA., WEISER, G., ALLISON, RW., CAMPBELL, TW. – Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária; tradução Alexandre Barros Sobrinho – 2ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16499	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4215354 - VANIA ELIZA DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Achados laboratoriais de dirofilariose canina			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A filariose canina, uma zoonose cosmopolita, tem maior incidência em áreas litorâneas ou com reservatórios de água. Seu agente etiológico, <i>Dirofilaria immitis</i>, é um nematódeo que utiliza o cão como hospedeiro definitivo, sendo transmitido pela picada de mosquitos culicídeos. O verme adulto se instala nas artérias pulmonares e nas câmaras cardíacas direitas. A gravidade da doença está relacionada ao número de parasitas no hospedeiro, à duração da infecção e à resposta individual do animal, embora muitos cães sejam portadores assintomáticos. A presença de larvas infectantes pode ser detectada no hemograma ou por métodos diagnósticos específicos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente relato tem como objetivo descrever os achados laboratoriais de um caso de filariose em um cão atendido no HOVET-UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido um cão da raça Bulldog Inglês, macho, de 10 anos, com queixa inicial de dispneia. O paciente não apresentava histórico de sintomas semelhantes ou comorbidades. No exame físico, constatou-se prostração, além de alterações cardiorrespiratórias importantes, como arritmia, estertores e crepitações bilaterais. Exames laboratoriais foram solicitados para melhor avaliação do quadro.			
<b>RESULTADOS</b>	O hemograma revelou anemia discreta normocítica e normocrômica, com eritrócitos em 4,68 milhões/mm <sup>3</sup> (referência: 5,7-7,4 milhões/mm <sup>3</sup> ), hemoglobina de 12,10 g/dL (referência: 14,0-18,0 g/dL) e hematócrito de 35% (referência: 38-47%). A série branca apresentou leucocitose de 28.300/mm <sup>3</sup> (referência: 6.000-16.000/mm <sup>3</sup> ), com neutrofilia de 23.772/mm <sup>3</sup> (referência: 3.000-13.000/mm <sup>3</sup> ) e neutrófilos pouco segmentados. Não foram observados eosinófilos. No esfregaço sanguíneo, numerosas microfilárias foram identificadas, levando à solicitação do teste de Knott modificado, que confirmou microfilárias com cauda em gancho, sugestivas de <i>D. immitis</i> .			
<b>CONCLUSOES</b>	A dirofilariose é uma doença infecciosa que frequentemente causa sinais cardiorrespiratórios devido à localização dos vermes adultos. Embora a doença seja incomum na região metropolitana de São Paulo, a proximidade do HOVET-UNISA à represa de Guarapiranga, onde há grandes reservatórios de água, favorece a proliferação do vetor, a doença sendo ocasionalmente detectada em cães nesta região. Neste caso, a microfilaremia foi detectada no esfregaço sanguíneo e confirmada pelo teste de Knott, método utilizado para a detecção e avaliação morfológica de microfilárias. Tanto a anemia quanto a neutrofilia observadas podem indicar um processo inflamatório associado à resposta sistêmica à infecção. Curiosamente, a eosinofilia, geralmente associada à presença de nematódeos, não foi observada. Dado que outras doenças também podem resultar em microfilaremia, a confirmação da dirofilariose deve ser realizada por testes sorológicos imunocromatográficos ou PCR para detecção de antígenos específicos. Exames de imagem são úteis para confirmar a presença de vermes adultos no coração, auxiliando no direcionamento da terapêutica.			
<b>REFERENCIAS</b>	JERICÓ, MM. – Tratado de medicina interna de cães e gatos – 1ª ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2015. TAYLOR, MA.; COOP, RL.; WALL, RL. – Parasitologia veterinária; tradução José Jurandir Fagliari, Thais Gomes Rocha. – 4ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. THRALL, MA., WEISER, G., ALLISON, RW., CAMPBELL, TW. – Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária; tradução Alexandre Barros Sobrinho – 2ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16499	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5217938 - DANIELA FREITAS PORTUGAL		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Achados laboratoriais de dirofilariose canina			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A filariose canina, uma zoonose cosmopolita, tem maior incidência em áreas litorâneas ou com reservatórios de água. Seu agente etiológico, <i>Dirofilaria immitis</i>, é um nematódeo que utiliza o cão como hospedeiro definitivo, sendo transmitido pela picada de mosquitos culicídeos. O verme adulto se instala nas artérias pulmonares e nas câmaras cardíacas direitas. A gravidade da doença está relacionada ao número de parasitas no hospedeiro, à duração da infecção e à resposta individual do animal, embora muitos cães sejam portadores assintomáticos. A presença de larvas infectantes pode ser detectada no hemograma ou por métodos diagnósticos específicos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente relato tem como objetivo descrever os achados laboratoriais de um caso de filariose em um cão atendido no HOVET-UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi atendido um cão da raça Bulldog Inglês, macho, de 10 anos, com queixa inicial de dispneia. O paciente não apresentava histórico de sintomas semelhantes ou comorbidades. No exame físico, constatou-se prostração, além de alterações cardiorrespiratórias importantes, como arritmia, estertores e crepitações bilaterais. Exames laboratoriais foram solicitados para melhor avaliação do quadro.			
<b>RESULTADOS</b>	O hemograma revelou anemia discreta normocítica e normocrômica, com eritrócitos em 4,68 milhões/mm <sup>3</sup> (referência: 5,7-7,4 milhões/mm <sup>3</sup> ), hemoglobina de 12,10 g/dL (referência: 14,0-18,0 g/dL) e hematócrito de 35% (referência: 38-47%). A série branca apresentou leucocitose de 28.300/mm <sup>3</sup> (referência: 6.000-16.000/mm <sup>3</sup> ), com neutrofilia de 23.772/mm <sup>3</sup> (referência: 3.000-13.000/mm <sup>3</sup> ) e neutrófilos pouco segmentados. Não foram observados eosinófilos. No esfregaço sanguíneo, numerosas microfilárias foram identificadas, levando à solicitação do teste de Knott modificado, que confirmou microfilárias com cauda em gancho, sugestivas de <i>D. immitis</i> .			
<b>CONCLUSOES</b>	A dirofilariose é uma doença infecciosa que frequentemente causa sinais cardiorrespiratórios devido à localização dos vermes adultos. Embora a doença seja incomum na região metropolitana de São Paulo, a proximidade do HOVET-UNISA à represa de Guarapiranga, onde há grandes reservatórios de água, favorece a proliferação do vetor, a doença sendo ocasionalmente detectada em cães nesta região. Neste caso, a microfilaremia foi detectada no esfregaço sanguíneo e confirmada pelo teste de Knott, método utilizado para a detecção e avaliação morfológica de microfilárias. Tanto a anemia quanto a neutrofilia observadas podem indicar um processo inflamatório associado à resposta sistêmica à infecção. Curiosamente, a eosinofilia, geralmente associada à presença de nematódeos, não foi observada. Dado que outras doenças também podem resultar em microfilaremia, a confirmação da dirofilariose deve ser realizada por testes sorológicos imunocromatográficos ou PCR para detecção de antígenos específicos. Exames de imagem são úteis para confirmar a presença de vermes adultos no coração, auxiliando no direcionamento da terapêutica.			
<b>REFERENCIAS</b>	JERICÓ, MM. – Tratado de medicina interna de cães e gatos – 1ª ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2015. TAYLOR, MA.; COOP, RL.; WALL, RL. – Parasitologia veterinária; tradução José Jurandir Fagliari, Thais Gomes Rocha. – 4ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. THRALL, MA., WEISER, G., ALLISON, RW., CAMPBELL, TW. – Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária; tradução Alexandre Barros Sobrinho – 2ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16499	Patologia Clínica Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5310121 - AYL MARIA ABRANTES ABRANCHES		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Victor Nowosh		
<b>TITULO</b>	Achados laboratoriais de dirofilariose canina			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A filariose canina, uma zoonose cosmopolita, tem maior incidência em áreas litorâneas ou com reservatórios de água. Seu agente etiológico, <i>Dirofilaria immitis</i>, é um nematódeo que utiliza o cão como hospedeiro definitivo, sendo transmitido pela picada de mosquitos culicídeos. O verme adulto se instala nas artérias pulmonares e nas câmaras cardíacas direitas. A gravidade da doença está relacionada ao número de parasitas no hospedeiro, à duração da infecção e à resposta individual do animal, embora muitos cães sejam portadores assintomáticos. A presença de larvas infectantes pode ser detectada no hemograma ou por métodos diagnósticos específicos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente relato tem como objetivo descrever os achados laboratoriais de um caso de filariose em um cão atendido no HOVET-UNISA.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Foi atendido um cão da raça Bulldog Inglês, macho, de 10 anos, com queixa inicial de dispneia. O paciente não apresentava histórico de sintomas semelhantes ou comorbidades. No exame físico, constatou-se prostração, além de alterações cardiorrespiratórias importantes, como arritmia, estertores e crepitações bilaterais. Exames laboratoriais foram solicitados para melhor avaliação do quadro.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>O hemograma revelou anemia discreta normocítica e normocrômica, com eritrócitos em 4,68 milhões/mm<sup>3</sup> (referência: 5,7-7,4 milhões/mm<sup>3</sup>), hemoglobina de 12,10 g/dL (referência: 14,0-18,0 g/dL) e hematócrito de 35% (referência: 38-47%). A série branca apresentou leucocitose de 28.300/mm<sup>3</sup> (referência: 6.000-16.000/mm<sup>3</sup>), com neutrofilia de 23.772/mm<sup>3</sup> (referência: 3.000-13.000/mm<sup>3</sup>) e neutrófilos pouco segmentados. Não foram observados eosinófilos. No esfregaço sanguíneo, numerosas microfilárias foram identificadas, levando à solicitação do teste de Knott modificado, que confirmou microfilárias com cauda em gancho, sugestivas de <i>D. immitis</i>.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A dirofilariose é uma doença infecciosa que frequentemente causa sinais cardiorrespiratórios devido à localização dos vermes adultos. Embora a doença seja incomum na região metropolitana de São Paulo, a proximidade do HOVET-UNISA à represa de Guarapiranga, onde há grandes reservatórios de água, favorece a proliferação do vetor, a doença sendo ocasionalmente detectada em cães nesta região. Neste caso, a microfilaremia foi detectada no esfregaço sanguíneo e confirmada pelo teste de Knott, método utilizado para a detecção e avaliação morfológica de microfilárias. Tanto a anemia quanto a neutrofilia observadas podem indicar um processo inflamatório associado à resposta sistêmica à infecção. Curiosamente, a eosinofilia, geralmente associada à presença de nematódeos, não foi observada. Dado que outras doenças também podem resultar em microfilaremia, a confirmação da dirofilariose deve ser realizada por testes sorológicos imunocromatográficos ou PCR para detecção de antígenos específicos. Exames de imagem são úteis para confirmar a presença de vermes adultos no coração, auxiliando no direcionamento da terapêutica.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>JERICÓ, MM. – Tratado de medicina interna de cães e gatos – 1ª ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2015. TAYLOR, MA.; COOP, RL.; WALL, RL. – Parasitologia veterinária; tradução José Jurandir Fagliari, Thais Gomes Rocha. – 4ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. THRALL, MA., WEISER, G., ALLISON, RW., CAMPBELL, TW. – Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária; tradução Alexandre Barros Sobrinho – 2ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16501	Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4680081 - RAFAELA CECILIA TAVARES AGUIAR	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gustavo Antonio Correa Momesso		
<b>TITULO</b>	INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES PARA REMOÇÃO DE TÓRUS PALATINO E MANDIBULAR			
<b>INTRODUCAO</b>	O tórus é a exostose mais comum, podendo afetar a mandíbula e a maxila. É um crescimento ósseo não neoplásico, coberto por mucosa delgada e vascularizada, considerado uma variação normal. O tórus mandibular localiza-se na face lingual, na região anterior dos pré-molares, com tamanho médio de 1,5 a 4 cm e prevalência em homens. O tórus palatino aparece na sutura palatina mediana, com diâmetro médio de 2 cm e maior prevalência em mulheres. Alguns autores sugerem que sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores genéticos, ambientais e mecânicos, como estresse oclusal e bruxismo. A idade mais comum para sua ocorrência é entre 35 e 65 anos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Destacar as indicações e contraindicações para remoção de tórus palatino e mandibular.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma pesquisa por meio de revisão de literatura, na qual foram selecionados artigos e obras literárias publicadas nos últimos 10 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	Tendo como objetivo evidenciar as indicações e contraindicações para remoção de tórus palatino e mandibular, vimos que sua remoção está indicada em casos de traumas teciduais, dor, dificuldade na fonação e mastigação, e na maioria dos casos quando há necessidade de reabilitação protética e suas contraindicações é quando não possui interferências para prótese, fonação, alimentação, na acomodação da língua e quando o paciente não relata sintomas ou incômodo.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise das indicações e contraindicações para a remoção de tórus palatino e mandibular revela que, embora esses crescimentos ósseos sejam frequentemente assintomáticos e considerados variações normais, a intervenção cirúrgica pode ser necessária em situações específicas, como traumas, dor ou dificuldades funcionais. A decisão de remoção deve ser cuidadosamente avaliada, levando em conta a presença de sintomas e o impacto na qualidade de vida do paciente. A compreensão dessas diretrizes contribui para um manejo clínico mais eficaz e personalizado, assegurando que intervenções sejam realizadas apenas quando realmente necessárias. Assim, o conhecimento aprofundado sobre o torus é essencial para a prática odontológica, garantindo uma abordagem adequada e segura.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. OLIVEIRA, U. C.; REIS, A. L. M.; BRAGA, G. P.; BRAGA, R. P.; SEGANTINI, L. H. C.; ALVES, L. S. A. E. Remoção cirúrgica de tórus mandibular e osteoplastia: relato de caso. (Dez 2021 – Fev 2022) 2. FALEIROS, E. I.; ALVES, J. E. S.; SILVA, J. M. da; ROSA, M. R. P. da; SILVA, T. da S. e; DEIP, L. F. A. Remoção cirúrgica de toros mandibular bilateral associado ao uso de benzodiazepínicos – relato de caso. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 7, n. 3, p. e70101, 2024. 3. BARBOSA NETO, D. de A.; FIGUEIRA, M. dos S.; CONCEIÇÃO, R. C. da; CAMILOTTI, L. S.; PESSOA, K. D.; FONSECA, T. S. da. Remoção cirúrgica do tórus para finalidade protética: revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 7, n. 3, p. e69992, 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16501	Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4682408 - STEPHANIE MACEDO CRUZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gustavo Antonio Correa Momesso		
<b>TITULO</b>	INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES PARA REMOÇÃO DE TÓRUS PALATINO E MANDIBULAR			
<b>INTRODUCAO</b>	O tórus é a exostose mais comum, podendo afetar a mandíbula e a maxila. É um crescimento ósseo não neoplásico, coberto por mucosa delgada e vascularizada, considerado uma variação normal. O tórus mandibular localiza-se na face lingual, na região anterior dos pré-molares, com tamanho médio de 1,5 a 4 cm e prevalência em homens. O tórus palatino aparece na sutura palatina mediana, com diâmetro médio de 2 cm e maior prevalência em mulheres. Alguns autores sugerem que sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores genéticos, ambientais e mecânicos, como estresse oclusal e bruxismo. A idade mais comum para sua ocorrência é entre 35 e 65 anos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Destacar as indicações e contraindicações para remoção de tórus palatino e mandibular.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma pesquisa por meio de revisão de literatura, na qual foram selecionados artigos e obras literárias publicadas nos últimos 10 anos.			
<b>RESULTADOS</b>	Tendo como objetivo evidenciar as indicações e contraindicações para remoção de tórus palatino e mandibular, vimos que sua remoção está indicada em casos de traumas teciduais, dor, dificuldade na fonação e mastigação, e na maioria dos casos quando há necessidade de reabilitação protética e suas contraindicações é quando não possui interferências para prótese, fonação, alimentação, na acomodação da língua e quando o paciente não relata sintomas ou incômodo.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise das indicações e contraindicações para a remoção de tórus palatino e mandibular revela que, embora esses crescimentos ósseos sejam frequentemente assintomáticos e considerados variações normais, a intervenção cirúrgica pode ser necessária em situações específicas, como traumas, dor ou dificuldades funcionais. A decisão de remoção deve ser cuidadosamente avaliada, levando em conta a presença de sintomas e o impacto na qualidade de vida do paciente. A compreensão dessas diretrizes contribui para um manejo clínico mais eficaz e personalizado, assegurando que intervenções sejam realizadas apenas quando realmente necessárias. Assim, o conhecimento aprofundado sobre o torus é essencial para a prática odontológica, garantindo uma abordagem adequada e segura.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. OLIVEIRA, U. C.; REIS, A. L. M.; BRAGA, G. P.; BRAGA, R. P.; SEGANTINI, L. H. C.; ALVES, L. S. A. E. Remoção cirúrgica de tórus mandibular e osteoplastia: relato de caso. (Dez 2021 – Fev 2022) 2. FALEIROS, E. I.; ALVES, J. E. S.; SILVA, J. M. da; ROSA, M. R. P. da; SILVA, T. da S. e; DEIP, L. F. A. Remoção cirúrgica de toros mandibular bilateral associado ao uso de benzodiazepínicos – relato de caso. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 7, n. 3, p. e70101, 2024. 3. BARBOSA NETO, D. de A.; FIGUEIRA, M. dos S.; CONCEIÇÃO, R. C. da; CAMILOTTI, L. S.; PESSOA, K. D.; FONSECA, T. S. da. Remoção cirúrgica do tórus para finalidade protética: revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 7, n. 3, p. e69992, 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16502	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5027942 - THAIS FERREIRA DAS VIRGENS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luana Prado Figueredo		
<b>TITULO</b>	CORRIDA DA ADAPTAÇÃO: um jogo educativo de ensino aprendizagem da Teoria da Adaptação de Callista Roy			
<b>INTRODUCAO</b>	Callista Roy foi uma renomada teórica de enfermagem que desenvolveu, na década de 70 na América do Norte, a Teoria da Adaptação que tem por princípios compreender a interação entre o indivíduo com o ambiente externo considerando a constante adaptabilidade entre as dimensões fisiológicas, psicológicas, sócio-culturais e espirituais no processo saúde-doença <sup>1,2</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção e aplicabilidade de um jogo educativo desenvolvido para o ensino-aprendizagem da Teoria de Adaptação de Callista Roy na graduação de enfermagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência com graduandos do 4º semestre da Disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico da Enfermagem na construção e aplicabilidade de um jogo lúdico intitulado "Corrida da Adaptação". O jogo foi desenvolvido em três etapas, sendo: 1) Estudos sobre a Teoria de Adaptação de Callista Roy; 2) Planejamento das perguntas, das regras, da estética e das prendas adaptando a temática ao modelo "Jogo da Vida"; 3) Validação do conhecimento junto aos demais estudantes da turma.			
<b>RESULTADOS</b>	O contato com a temática teve início na Disciplina "Evolução Histórica e Legislação Profissional da Enfermagem", no 2º semestre do curso, sendo retomada na disciplina vigente como eixo de aprendizagem avaliativa. Com o propósito de construir um jogo temático na Teoria da Adaptação, mas inspirado em jogo popular, optou-se pelo "Jogo da Vida". A estrutura foi constituída em instruções de regras da competição e do código de conduta para avançar e alcançar o objetivo. Para tanto, o público alvo, os estudantes da mesma classe, foram distribuídos em duas equipes e por cores. Durante o jogo, o dado era lançado e a quantidade de casas avançadas, uma trilha de A a Z, para responder as perguntas que eram marcadas pelos personagens "Callista e Roy. Em caso de pergunta, o participante poderia consultar os demais membros da equipe acerca da resposta que a melhor respondesse. Em caso de acerto, avançava se aproximando do destino final, a premiação com uma medalha e caixa de bombons. Em caso de erro, permaneceria na mesma casa e a vez seria dada à outra equipe. As perguntas relacionavam-se com os princípios da teoria e a sua relação com o desenvolvimento do Processo e Sistematização da Assistência de Enfermagem (PE e SAE) elaborado pelo enfermeiro.			
<b>CONCLUSOES</b>	A metodologia ativa aplicada mostrou-se eficaz como um instrumento facilitador no processo de aprendizagem, tanto dos construtores como dos demais estudantes contribuindo para edificação e consolidação do entendimento desta Teoria com a formação do saber-fazer-ser do enfermeiro na relação interpessoal e na competência do Processo de Enfermagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Coelho SMS, Mendes IMDM. Da pesquisa à prática de enfermagem aplicando o modelo de adaptação de Roy. Esc Anna Nery (impr). 2011 out-dez;15(4):845-50. 2. Silva ATH da, Azevedo TF de, Santos Barrêto DM dos, Marinho JI, Andrade LL de. Uso de jogos de aprendizagem para o ensino das teorias de enfermagem. Rev Enferm Atual In Derme [Internet]. 2023 maio 23 [citado 2024 out 21];97(2):e023094.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16502	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5105951 - KIMBERLY BARBOZA FAGUNDES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luana Prado Figueredo		
<b>TITULO</b>	CORRIDA DA ADAPTAÇÃO: um jogo educativo de ensino aprendizagem da Teoria da Adaptação de Callista Roy			
<b>INTRODUCAO</b>	Callista Roy foi uma renomada teórica de enfermagem que desenvolveu, na década de 70 na América do Norte, a Teoria da Adaptação que tem por princípios compreender a interação entre o indivíduo com o ambiente externo considerando a constante adaptabilidade entre as dimensões fisiológicas, psicológicas, sócio-culturais e espirituais no processo saúde-doença <sup>1,2</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção e aplicabilidade de um jogo educativo desenvolvido para o ensino-aprendizagem da Teoria de Adaptação de Callista Roy na graduação de enfermagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência com graduandos do 4º semestre da Disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico da Enfermagem na construção e aplicabilidade de um jogo lúdico intitulado "Corrida da Adaptação". O jogo foi desenvolvido em três etapas, sendo: 1) Estudos sobre a Teoria de Adaptação de Callista Roy; 2) Planejamento das perguntas, das regras, da estética e das prendas adaptando a temática ao modelo "Jogo da Vida"; 3) Validação do conhecimento junto aos demais estudantes da turma.			
<b>RESULTADOS</b>	O contato com a temática teve início na Disciplina "Evolução Histórica e Legislação Profissional da Enfermagem", no 2º semestre do curso, sendo retomada na disciplina vigente como eixo de aprendizagem avaliativa. Com o propósito de construir um jogo temático na Teoria da Adaptação, mas inspirado em jogo popular, optou-se pelo "Jogo da Vida". A estrutura foi constituída em instruções de regras da competição e do código de conduta para avançar e alcançar o objetivo. Para tanto, o público alvo, os estudantes da mesma classe, foram distribuídos em duas equipes e por cores. Durante o jogo, o dado era lançado e a quantidade de casas avançadas, uma trilha de A a Z, para responder as perguntas que eram marcadas pelos personagens "Callista e Roy. Em caso de pergunta, o participante poderia consultar os demais membros da equipe acerca da resposta que a melhor respondesse. Em caso de acerto, avançava se aproximando do destino final, a premiação com uma medalha e caixa de bombons. Em caso de erro, permaneceria na mesma casa e a vez seria dada à outra equipe. As perguntas relacionavam-se com os princípios da teoria e a sua relação com o desenvolvimento do Processo e Sistematização da Assistência de Enfermagem (PE e SAE) elaborado pelo enfermeiro.			
<b>CONCLUSOES</b>	A metodologia ativa aplicada mostrou-se eficaz como um instrumento facilitador no processo de aprendizagem, tanto dos construtores como dos demais estudantes contribuindo para edificação e consolidação do entendimento desta Teoria com a formação do saber-fazer-ser do enfermeiro na relação interpessoal e na competência do Processo de Enfermagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Coelho SMS, Mendes IMDM. Da pesquisa à prática de enfermagem aplicando o modelo de adaptação de Roy. Esc Anna Nery (impr). 2011 out-dez;15(4):845-50. 2. Silva ATH da, Azevedo TF de, Santos Barrêto DM dos, Marinho JI, Andrade LL de. Uso de jogos de aprendizagem para o ensino das teorias de enfermagem. Rev Enferm Atual In Derme [Internet]. 2023 maio 23 [citado 2024 out 21];97(2):e023094.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16502	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5138752 - JUSSICLEIRE SEVERINO DA SILVA FRANÇA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luana Prado Figueredo		
<b>TITULO</b>	CORRIDA DA ADAPTAÇÃO: um jogo educativo de ensino aprendizagem da Teoria da Adaptação de Callista Roy			
<b>INTRODUCAO</b>	Callista Roy foi uma renomada teórica de enfermagem que desenvolveu, na década de 70 na América do Norte, a Teoria da Adaptação que tem por princípios compreender a interação entre o indivíduo com o ambiente externo considerando a constante adaptabilidade entre as dimensões fisiológicas, psicológicas, sócio-culturais e espirituais no processo saúde-doença <sup>1,2</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção e aplicabilidade de um jogo educativo desenvolvido para o ensino-aprendizagem da Teoria de Adaptação de Callista Roy na graduação de enfermagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência com graduandos do 4º semestre da Disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico da Enfermagem na construção e aplicabilidade de um jogo lúdico intitulado "Corrida da Adaptação". O jogo foi desenvolvido em três etapas, sendo: 1) Estudos sobre a Teoria de Adaptação de Callista Roy; 2) Planejamento das perguntas, das regras, da estética e das prendas adaptando a temática ao modelo "Jogo da Vida"; 3) Validação do conhecimento junto aos demais estudantes da turma.			
<b>RESULTADOS</b>	O contato com a temática teve início na Disciplina "Evolução Histórica e Legislação Profissional da Enfermagem", no 2º semestre do curso, sendo retomada na disciplina vigente como eixo de aprendizagem avaliativa. Com o propósito de construir um jogo temático na Teoria da Adaptação, mas inspirado em jogo popular, optou-se pelo "Jogo da Vida". A estrutura foi constituída em instruções de regras da competição e do código de conduta para avançar e alcançar o objetivo. Para tanto, o público alvo, os estudantes da mesma classe, foram distribuídos em duas equipes e por cores. Durante o jogo, o dado era lançado e a quantidade de casas avançadas, uma trilha de A a Z, para responder as perguntas que eram marcadas pelos personagens "Callista e Roy. Em caso de pergunta, o participante poderia consultar os demais membros da equipe acerca da resposta que a melhor respondesse. Em caso de acerto, avançava se aproximando do destino final, a premiação com uma medalha e caixa de bombons. Em caso de erro, permaneceria na mesma casa e a vez seria dada à outra equipe. As perguntas relacionavam-se com os princípios da teoria e a sua relação com o desenvolvimento do Processo e Sistematização da Assistência de Enfermagem (PE e SAE) elaborado pelo enfermeiro.			
<b>CONCLUSOES</b>	A metodologia ativa aplicada mostrou-se eficaz como um instrumento facilitador no processo de aprendizagem, tanto dos construtores como dos demais estudantes contribuindo para edificação e consolidação do entendimento desta Teoria com a formação do saber-fazer-ser do enfermeiro na relação interpessoal e na competência do Processo de Enfermagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Coelho SMS, Mendes IMDM. Da pesquisa à prática de enfermagem aplicando o modelo de adaptação de Roy. Esc Anna Nery (impr). 2011 out-dez;15(4):845-50. 2. Silva ATH da, Azevedo TF de, Santos Barrêto DM dos, Marinho JI, Andrade LL de. Uso de jogos de aprendizagem para o ensino das teorias de enfermagem. Rev Enferm Atual In Derme [Internet]. 2023 maio 23 [citado 2024 out 21];97(2):e023094.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16502	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5139911 - DIRLANIA CLECIA OLIVEIRA DE FREITAS		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luana Prado Figueredo		
<b>TITULO</b>	CORRIDA DA ADAPTAÇÃO: um jogo educativo de ensino aprendizagem da Teoria da Adaptação de Callista Roy			
<b>INTRODUCAO</b>	Callista Roy foi uma renomada teórica de enfermagem que desenvolveu, na década de 70 na América do Norte, a Teoria da Adaptação que tem por princípios compreender a interação entre o indivíduo com o ambiente externo considerando a constante adaptabilidade entre as dimensões fisiológicas, psicológicas, sócio-culturais e espirituais no processo saúde-doença <sup>1,2</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência na construção e aplicabilidade de um jogo educativo desenvolvido para o ensino-aprendizagem da Teoria de Adaptação de Callista Roy na graduação de enfermagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um relato de experiência com graduandos do 4º semestre da Disciplina de Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico da Enfermagem na construção e aplicabilidade de um jogo lúdico intitulado "Corrida da Adaptação". O jogo foi desenvolvido em três etapas, sendo: 1) Estudos sobre a Teoria de Adaptação de Callista Roy; 2) Planejamento das perguntas, das regras, da estética e das prendas adaptando a temática ao modelo "Jogo da Vida"; 3) Validação do conhecimento junto aos demais estudantes da turma.			
<b>RESULTADOS</b>	O contato com a temática teve início na Disciplina "Evolução Histórica e Legislação Profissional da Enfermagem", no 2º semestre do curso, sendo retomada na disciplina vigente como eixo de aprendizagem avaliativa. Com o propósito de construir um jogo temático na Teoria da Adaptação, mas inspirado em jogo popular, optou-se pelo "Jogo da Vida". A estrutura foi constituída em instruções de regras da competição e do código de conduta para avançar e alcançar o objetivo. Para tanto, o público alvo, os estudantes da mesma classe, foram distribuídos em duas equipes e por cores. Durante o jogo, o dado era lançado e a quantidade de casas avançadas, uma trilha de A a Z, para responder as perguntas que eram marcadas pelos personagens "Callista e Roy. Em caso de pergunta, o participante poderia consultar os demais membros da equipe acerca da resposta que a melhor respondesse. Em caso de acerto, avançava se aproximando do destino final, a premiação com uma medalha e caixa de bombons. Em caso de erro, permaneceria na mesma casa e a vez seria dada à outra equipe. As perguntas relacionavam-se com os princípios da teoria e a sua relação com o desenvolvimento do Processo e Sistematização da Assistência de Enfermagem (PE e SAE) elaborado pelo enfermeiro.			
<b>CONCLUSOES</b>	A metodologia ativa aplicada mostrou-se eficaz como um instrumento facilitador no processo de aprendizagem, tanto dos construtores como dos demais estudantes contribuindo para edificação e consolidação do entendimento desta Teoria com a formação do saber-fazer-ser do enfermeiro na relação interpessoal e na competência do Processo de Enfermagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Coelho SMS, Mendes IMDM. Da pesquisa à prática de enfermagem aplicando o modelo de adaptação de Roy. Esc Anna Nery (impr). 2011 out-dez;15(4):845-50. 2. Silva ATH da, Azevedo TF de, Santos Barrêto DM dos, Marinho JI, Andrade LL de. Uso de jogos de aprendizagem para o ensino das teorias de enfermagem. Rev Enferm Atual In Derme [Internet]. 2023 maio 23 [citado 2024 out 21];97(2):e023094.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16503	Ciência da Computação	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4638522 - ANA LUIZA CHAGAS DE SOUSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Julio Cesar Carou Felix de Lima		
<b>TITULO</b>	Drones no monitoramento inteligente de áreas rurais de pequeno e médio porte			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A agricultura enfrenta desafios significativos relacionados à gestão eficiente dos recursos naturais e à necessidade de aumentar a produtividade de forma sustentável. Os métodos tradicionais de monitoramento de culturas agrícolas, como inspeções visuais e coletas manuais de dados no campo, são demorados, ineficientes e muitas vezes imprecisos, limitando a capacidade dos agricultores de tomar decisões informadas e em tempo hábil. Fatores como o aumento da variabilidade climática, a pressão por maior produção alimentar e o uso excessivo de insumos agrícolas (água, fertilizantes e pesticidas) tornam ainda mais difícil otimizar o manejo das lavouras. Tecnologias emergentes, como drones equipados com sensores avançados, oferecem uma oportunidade promissora para melhorar o monitoramento de lavouras. No entanto, muitos agricultores ainda enfrentam dificuldades em adotar essas tecnologias devido ao alto custo de investimento inicial e à falta de sistemas acessíveis integrados a drones que sobrevoem as plantações e forneçam informações claras e acionáveis sobre o estado da plantação, trazendo dados sobre a qualidade da irrigação, possíveis deficiências nutricionais, pragas e danos causados por insetos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Analisar a aplicação das tecnologias de monitoramento por meio de uso de drones nas áreas rurais, para obter análises comparativas fotográficas por meio de Inteligência Artificial.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Esta pesquisa busca utilizar drones para capturar imagens aéreas periódicas, seguindo uma rota predefinida em um aplicativo especializado em geração de rotas para VANTs (Veículos Aéreos Não Tripulados). A rota será configurada para cobrir toda a extensão de uma propriedade rural. As imagens capturadas serão transferidas para um computador equipado com um software com Inteligência Artificial de análise especializada em imagens, capaz de identificar detalhes que comparem o estado atual com o registro fotográfico anterior. Esse processo fornecerá dados sobre a qualidade da irrigação, possíveis deficiências nutricionais, pragas e danos causados por insetos. As informações geradas, serão apresentadas em relatórios gráficos e tabelas simplificadas, facilitando a interpretação e auxiliando o usuário na tomada de decisões para melhorar a produtividade.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados da pesquisa indicam que o uso de drones no monitoramento agrícola de pequenas e médias propriedades, oferece maior eficiência na coleta de dados, permitindo uma identificação precisa de problemas como deficiência hídrica e manifestação de pragas. A tecnologia reduzirá significativamente o tempo de inspeção das plantações e proporcionará relatórios objetivos que facilitaram a tomada de decisões pelos agricultores. Apesar de desafios como as condições climáticas e a curva de aprendizado, os drones mostraram-se uma solução promissora, acessível e sustentável para aumentar a produtividade e reduzir custos operacionais.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento com previsão de entrega em dezembro, até o momento foram reunidas informações sobre o uso de um possível sistema de análise de imagens por meio de IA, este será testado em pequenas áreas como projeto piloto, esta aplicação tem um custo considerável acessível para implementação e resultará na melhoria da produtividade da área para produtores agrícolas.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>DE ALARCÃO JÚNIOR, José Carlos; NUÑEZ, Daniel Noe Coaguila. O uso de drones na agricultura 4.0. Brazilian Journal of Science, v. 3, n. 1, p. 1-13, 2024. DE OLIVEIRA, Altacis Junior et al. Potencialidades da utilização de drones na agricultura de precisão. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 9, p. 64140-64149, 2020. GONÇALVES, Vinicius Parlangeli; CAVICHIONI, Fábio Alexandre. Estudo das funcionalidades dos drones na agricultura. Revista Interface Tecnológica, v. 18, n. 1, p. 321-331, 2021.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16503	Ciência da Computação	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4909119 - JONATHAN WILLIAM LOPES MOREIRA DE SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Julio Cesar Carou Felix de Lima		
<b>TITULO</b>	Drones no monitoramento inteligente de áreas rurais de pequeno e médio porte			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A agricultura enfrenta desafios significativos relacionados à gestão eficiente dos recursos naturais e à necessidade de aumentar a produtividade de forma sustentável. Os métodos tradicionais de monitoramento de culturas agrícolas, como inspeções visuais e coletas manuais de dados no campo, são demorados, ineficientes e muitas vezes imprecisos, limitando a capacidade dos agricultores de tomar decisões informadas e em tempo hábil. Fatores como o aumento da variabilidade climática, a pressão por maior produção alimentar e o uso excessivo de insumos agrícolas (água, fertilizantes e pesticidas) tornam ainda mais difícil otimizar o manejo das lavouras. Tecnologias emergentes, como drones equipados com sensores avançados, oferecem uma oportunidade promissora para melhorar o monitoramento de lavouras. No entanto, muitos agricultores ainda enfrentam dificuldades em adotar essas tecnologias devido ao alto custo de investimento inicial e à falta de sistemas acessíveis integrados a drones que sobrevoem as plantações e forneçam informações claras e acionáveis sobre o estado da plantação, trazendo dados sobre a qualidade da irrigação, possíveis deficiências nutricionais, pragas e danos causados por insetos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a aplicação das tecnologias de monitoramento por meio de uso de drones nas áreas rurais, para obter análises comparativas fotográficas por meio de Inteligência Artificial.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Esta pesquisa busca utilizar drones para capturar imagens aéreas periódicas, seguindo uma rota predefinida em um aplicativo especializado em geração de rotas para VANTs (Veículos Aéreos Não Tripulados). A rota será configurada para cobrir toda a extensão de uma propriedade rural. As imagens capturadas serão transferidas para um computador equipado com um software com Inteligência Artificial de análise especializada em imagens, capaz de identificar detalhes que comparem o estado atual com o registro fotográfico anterior. Esse processo fornecerá dados sobre a qualidade da irrigação, possíveis deficiências nutricionais, pragas e danos causados por insetos. As informações geradas, serão apresentadas em relatórios gráficos e tabelas simplificadas, facilitando a interpretação e auxiliando o usuário na tomada de decisões para melhorar a produtividade.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados da pesquisa indicam que o uso de drones no monitoramento agrícola de pequenas e médias propriedades, oferece maior eficiência na coleta de dados, permitindo uma identificação precisa de problemas como deficiência hídrica e manifestação de pragas. A tecnologia reduzirá significativamente o tempo de inspeção das plantações e proporcionará relatórios objetivos que facilitaram a tomada de decisões pelos agricultores. Apesar de desafios como as condições climáticas e a curva de aprendizado, os drones mostraram-se uma solução promissora, acessível e sustentável para aumentar a produtividade e reduzir custos operacionais.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento com previsão de entrega em dezembro, até o momento foram reunidas informações sobre o uso de um possível sistema de análise de imagens por meio de IA, este será testado em pequenas áreas como projeto piloto, esta aplicação tem um custo considerável acessível para implementação e resultará na melhoria da produtividade da área para produtores agrícolas.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>DE ALARCÃO JÚNIOR, José Carlos; NUÑEZ, Daniel Noe Coaguila. O uso de drones na agricultura 4.0. Brazilian Journal of Science, v. 3, n. 1, p. 1-13, 2024. DE OLIVEIRA, Altacis Junior et al. Potencialidades da utilização de drones na agricultura de precisão. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 9, p. 64140-64149, 2020. GONÇALVES, Vinicius Parlangeli; CAVICHIOLO, Fábio Alexandre. Estudo das funcionalidades dos drones na agricultura. Revista Interface Tecnológica, v. 18, n. 1, p. 321-331, 2021.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16507	Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		236420 - CLAUDIO DE OLIVEIRA FILHO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Gustavo Antonio Correa Momesso		Orientador Externo
<b>TITULO</b>	Reabilitação oral com implantes em ex-usuário de crack: Reflexos na saúde bucal			
<b>INTRODUCAO</b>	O crack é uma droga ilícita, viciante e com um potente grau estimulante do sistema nervoso central. O impacto sistêmico do uso contínuo dessa droga, está diretamente ligado a problemas cardíacos e respiratórios e leva a diminuição da resposta imunológica do usuário. De forma local, no sistema estomatognático, há vasoconstricção, xerostomia, necrose e ulceração da mucosa e gengiva, ocorrência de queilite angular e candidíase.			
<b>OBJETIVOS</b>	Diante de um problema de saúde pública crescente e com poucos relatos científicos, este trabalho objetiva relatar um caso de paciente ex-usuário de crack, que necessitou de reabilitação total com implantes dentários.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente W.M.K., sexo masculino, idade 43 anos em abril de 2018. Paciente relatou dor nos dentes superiores e inferiores e extrema dificuldade de se alimentar. Anamnese - descrita o uso contínuo de entorpecente crack, onde relata ter descontinuado em 2016. Observou-se lesões apicais em 13 dentes e perda óssea marginal em torno de 3 mm e a impossibilidade de tratamento endodôntico. Foram instalados 12 implantes (ARCSYS® - FGM) 3.8 X 9mm. Aguardamos 9 meses até a completa neoformação óssea na área enxertada adjacente aos implantes dentários.			
<b>RESULTADOS</b>	Este estudo teve como proposta discutir o impacto do uso de drogas que atuam no sistema nervoso central, como o crack (uma variação mais nociva da cocaína), na saúde bucal, dentária e, conseqüentemente, sua influência na reabilitação com implantes dentários, uma vez que o uso desta droga está cada vez mais recorrente, caracterizando um problema de saúde pública no Brasil. Apesar das limitações do estudo, por se tratar do relato de apenas um caso, o acompanhamento de curto prazo e também da literatura ser escassa com relação ao tema, os autores tem o intuito de trazer mais evidências acerca de como lidar com estes pacientes que, invariavelmente, não fazem parte da rotina dos cirurgiões dentistas, não só brasileiros, mas também americanos, já que os EUA vem enfrentando problemas semelhantes. Assim, este estudo também tem como função encorajar outros autores a se aprofundarem no tema e delinear novos estudos que possam elucidar de maneira mais robusta este problema.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar do tempo de acompanhamento curto e das interferências das drogas psicoativas na fisiologia estomatognática, não se pode traçar claramente ainda como o abuso dessas drogas podem prejudicar a osseointegração. Este relato deixa claro que a reabilitação bucal com implantes dentários tem papel fundamental na reinserção social deste indivíduo e, conseqüentemente, pode auxiliar na motivação para que haja o abandono do uso e melhora na saúde bucal e geral.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- Barbosa DV, Souto-Nóbrega W, Souto-Nóbrega WF. Oral health conditions of crack users: a public health problem. Arch Health Invest (2018) 7(4):123-125. 2- Duailibi LB, Ribeiro M, Laranjeira R. Profile of cocaine and crack users in Brazil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24 Sup 4:S545-S557, 2008. 3- Brown C, Krishnan S, Hursh K, Yu M, Johnson P, Page K SC (2012). Dental disease prevalence among methamphetamine and heroin users in an urban setting: a pilot study. J Am Dent Assoc 143: 992-1001.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16507	Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		353184 - DANIEL TAMASHIRO HIGA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Gustavo Antonio Correa Momesso		
<b>TITULO</b>	Reabilitação oral com implantes em ex-usuário de crack: Reflexos na saúde bucal			
<b>INTRODUCAO</b>	O crack é uma droga ilícita, viciante e com um potente grau estimulante do sistema nervoso central. O impacto sistêmico do uso contínuo dessa droga, está diretamente ligado a problemas cardíacos e respiratórios e leva a diminuição da resposta imunológica do usuário. De forma local, no sistema estomatognático, há vasoconstrição, xerostomia, necrose e ulceração da mucosa e gengiva, ocorrência de queilite angular e candidíase.			
<b>OBJETIVOS</b>	Diante de um problema de saúde pública crescente e com poucos relatos científicos, este trabalho objetiva relatar um caso de paciente ex-usuário de crack, que necessitou de reabilitação total com implantes dentários.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente W.M.K., sexo masculino, idade 43 anos em abril de 2018. Paciente relatou dor nos dentes superiores e inferiores e extrema dificuldade de se alimentar. Anamnese - descrita o uso contínuo de entorpecente crack, onde relata ter descontinuado em 2016. Observou-se lesões apicais em 13 dentes e perda óssea marginal em torno de 3 mm e a impossibilidade de tratamento endodôntico. Foram instalados 12 implantes (ARCSYS® - FGM) 3.8 X 9mm. Aguardamos 9 meses até a completa neoformação óssea na área enxertada adjacente aos implantes dentários.			
<b>RESULTADOS</b>	Este estudo teve como proposta discutir o impacto do uso de drogas que atuam no sistema nervoso central, como o crack (uma variação mais nociva da cocaína), na saúde bucal, dentária e, conseqüentemente, sua influência na reabilitação com implantes dentários, uma vez que o uso desta droga está cada vez mais recorrente, caracterizando um problema de saúde pública no Brasil. Apesar das limitações do estudo, por se tratar do relato de apenas um caso, o acompanhamento de curto prazo e também da literatura ser escassa com relação ao tema, os autores tem o intuito de trazer mais evidências acerca de como lidar com estes pacientes que, invariavelmente, não fazem parte da rotina dos cirurgiões dentistas, não só brasileiros, mas também americanos, já que os EUA vem enfrentando problemas semelhantes. Assim, este estudo também tem como função encorajar outros autores a se aprofundarem no tema e delinear novos estudos que possam elucidar de maneira mais robusta este problema.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar do tempo de acompanhamento curto e das interferências das drogas psicoativas na fisiologia estomatognática, não se pode traçar claramente ainda como o abuso dessas drogas podem prejudicar a osseointegração. Este relato deixa claro que a reabilitação bucal com implantes dentários tem papel fundamental na reinserção social deste indivíduo e, conseqüentemente, pode auxiliar na motivação para que haja o abandono do uso e melhora na saúde bucal e geral.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- Barbosa DV, Souto-Nóbrega W, Souto-Nóbrega WF. Oral health conditions of crack users: a public health problem. Arch Health Invest (2018) 7(4):123-125. 2- Duailibi LB, Ribeiro M, Laranjeira R. Profile of cocaine and crack users in Brazil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24 Sup 4:S545-S557, 2008. 3- Brown C, Krishnan S, Hursh K, Yu M, Johnson P, Page K SC (2012). Dental disease prevalence among methamphetamine and heroin users in an urban setting: a pilot study. J Am Dent Assoc 143: 992-1001.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16507	Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5124212 - BRENDA CARENINA JARES QUADROS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gustavo Antonio Correa Momesso		
<b>TITULO</b>	Reabilitação oral com implantes em ex-usuário de crack: Reflexos na saúde bucal			
<b>INTRODUCAO</b>	O crack é uma droga ilícita, viciante e com um potente grau estimulante do sistema nervoso central. O impacto sistêmico do uso contínuo dessa droga, está diretamente ligado a problemas cardíacos e respiratórios e leva a diminuição da resposta imunológica do usuário. De forma local, no sistema estomatognático, há vasoconstrição, xerostomia, necrose e ulceração da mucosa e gengiva, ocorrência de queilite angular e candidíase.			
<b>OBJETIVOS</b>	Diante de um problema de saúde pública crescente e com poucos relatos científicos, este trabalho objetiva relatar um caso de paciente ex-usuário de crack, que necessitou de reabilitação total com implantes dentários.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente W.M.K., sexo masculino, idade 43 anos em abril de 2018. Paciente relatou dor nos dentes superiores e inferiores e extrema dificuldade de se alimentar. Anamnese - descrita o uso contínuo de entorpecente crack, onde relata ter descontinuado em 2016. Observou-se lesões apicais em 13 dentes e perda óssea marginal em torno de 3 mm e a impossibilidade de tratamento endodôntico. Foram instalados 12 implantes (ARCSYS® - FGM) 3.8 X 9mm. Aguardamos 9 meses até a completa neoformação óssea na área enxertada adjacente aos implantes dentários.			
<b>RESULTADOS</b>	Este estudo teve como proposta discutir o impacto do uso de drogas que atuam no sistema nervoso central, como o crack (uma variação mais nociva da cocaína), na saúde bucal, dentária e, conseqüentemente, sua influência na reabilitação com implantes dentários, uma vez que o uso desta droga está cada vez mais recorrente, caracterizando um problema de saúde pública no Brasil. Apesar das limitações do estudo, por se tratar do relato de apenas um caso, o acompanhamento de curto prazo e também da literatura ser escassa com relação ao tema, os autores tem o intuito de trazer mais evidências acerca de como lidar com estes pacientes que, invariavelmente, não fazem parte da rotina dos cirurgiões dentistas, não só brasileiros, mas também americanos, já que os EUA vem enfrentando problemas semelhantes. Assim, este estudo também tem como função encorajar outros autores a se aprofundarem no tema e delinear novos estudos que possam elucidar de maneira mais robusta este problema.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar do tempo de acompanhamento curto e das interferências das drogas psicoativas na fisiologia estomatognática, não se pode traçar claramente ainda como o abuso dessas drogas podem prejudicar a osseointegração. Este relato deixa claro que a reabilitação bucal com implantes dentários tem papel fundamental na reinserção social deste indivíduo e, conseqüentemente, pode auxiliar na motivação para que haja o abandono do uso e melhora na saúde bucal e geral.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- Barbosa DV, Souto-Nóbrega W, Souto-Nóbrega WF. Oral health conditions of crack users: a public health problem. Arch Health Invest (2018) 7(4):123-125. 2- Duailibi LB, Ribeiro M, Laranjeira R. Profile of cocaine and crack users in Brazil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24 Sup 4:S545-S557, 2008. 3- Brown C, Krishnan S, Hursh K, Yu M, Johnson P, Page K SC (2012). Dental disease prevalence among methamphetamine and heroin users in an urban setting: a pilot study. J Am Dent Assoc 143: 992-1001.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16507	Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5124239 - KAIQUE RAEI FERREIRA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Gustavo Antonio Correa Momesso		Orientador Externo
<b>TITULO</b>	Reabilitação oral com implantes em ex-usuário de crack: Reflexos na saúde bucal			
<b>INTRODUCAO</b>	O crack é uma droga ilícita, viciante e com um potente grau estimulante do sistema nervoso central. O impacto sistêmico do uso contínuo dessa droga, está diretamente ligado a problemas cardíacos e respiratórios e leva a diminuição da resposta imunológica do usuário. De forma local, no sistema estomatognático, há vasoconstricção, xerostomia, necrose e ulceração da mucosa e gengiva, ocorrência de queilite angular e candidíase.			
<b>OBJETIVOS</b>	Diante de um problema de saúde pública crescente e com poucos relatos científicos, este trabalho objetiva relatar um caso de paciente ex-usuário de crack, que necessitou de reabilitação total com implantes dentários.			
<b>METODOLOGIA</b>	Paciente W.M.K., sexo masculino, idade 43 anos em abril de 2018. Paciente relatou dor nos dentes superiores e inferiores e extrema dificuldade de se alimentar. Anamnese - descrita o uso contínuo de entorpecente crack, onde relata ter descontinuado em 2016. Observou-se lesões apicais em 13 dentes e perda óssea marginal em torno de 3 mm e a impossibilidade de tratamento endodôntico. Foram instalados 12 implantes (ARCSYS® - FGM) 3.8 X 9mm. Aguardamos 9 meses até a completa neoformação óssea na área enxertada adjacente aos implantes dentários.			
<b>RESULTADOS</b>	Este estudo teve como proposta discutir o impacto do uso de drogas que atuam no sistema nervoso central, como o crack (uma variação mais nociva da cocaína), na saúde bucal, dentária e, conseqüentemente, sua influência na reabilitação com implantes dentários, uma vez que o uso desta droga está cada vez mais recorrente, caracterizando um problema de saúde pública no Brasil. Apesar das limitações do estudo, por se tratar do relato de apenas um caso, o acompanhamento de curto prazo e também da literatura ser escassa com relação ao tema, os autores tem o intuito de trazer mais evidências acerca de como lidar com estes pacientes que, invariavelmente, não fazem parte da rotina dos cirurgiões dentistas, não só brasileiros, mas também americanos, já que os EUA vem enfrentando problemas semelhantes. Assim, este estudo também tem como função encorajar outros autores a se aprofundarem no tema e delinear novos estudos que possam elucidar de maneira mais robusta este problema.			
<b>CONCLUSOES</b>	Apesar do tempo de acompanhamento curto e das interferências das drogas psicoativas na fisiologia estomatognática, não se pode traçar claramente ainda como o abuso dessas drogas podem prejudicar a osseointegração. Este relato deixa claro que a reabilitação bucal com implantes dentários tem papel fundamental na reinserção social deste indivíduo e, conseqüentemente, pode auxiliar na motivação para que haja o abandono do uso e melhora na saúde bucal e geral.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- Barbosa DV, Souto-Nóbrega W, Souto-Nóbrega WF. Oral health conditions of crack users: a public health problem. Arch Health Invest (2018) 7(4):123-125. 2- Duailibi LB, Ribeiro M, Laranjeira R. Profile of cocaine and crack users in Brazil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24 Sup 4:S545-S557, 2008. 3- Brown C, Krishnan S, Hursh K, Yu M, Johnson P, Page K SC (2012). Dental disease prevalence among methamphetamine and heroin users in an urban setting: a pilot study. J Am Dent Assoc 143: 992-1001.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16508	Medicina Veterinária Preventiva	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3140423 - LÍVIA MENDES MIRANDA		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Herbert Sousa Soares	INGRID C. P. GALIANO; FERNANDA D. ABRA; PAULA R. PRIST; RICARDO C. ARRAIS; RODRIGO C. F. CAMPANHA; DANILO C. SANTOS; ANDREA S. PIRES	
<b>TITULO</b>	Ocorrência de Giardia em lobos guará ( <i>Chrysocyon brachyurus</i> ) das Estações Ecológica e Experimental de Itirapina, Itirapina, São Paulo.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Giardia é um protozoário parasita unicelular que causa infecções em animais domésticos e silvestres, inclusive no homem. A infecção ocorre pela ingestão de cistos do protozoário que podem estar presentes na água ou em alimentos contaminados. Os sintomas são mais visíveis em animais jovens e indivíduos imunossuprimidos, podendo apresentar manifestações clínicas nas formas aguda, transitória, intermitente ou crônica. O lobo-guará (<i>Chrysocyon brachyurus</i>), maior canídeo da América do Sul, possui grande importância ecológica, sendo um excelente dispersor de sementes, auxiliando na recomposição de paisagens degradadas, além de ser um importante símbolo do bioma Cerrado. Esta espécie é classificada como quase ameaçada (NT), em escala global, e vulnerável (VU) na última avaliação nacional, sendo uma das ameaças a destruição e a fragmentação de habitats, principalmente devido a expansão agropecuária. As Estações Ecológica e Experimental de Itirapina (EEE) somam 5.512 hectares, possuindo cobertura vegetal nativa bastante fragmentada, sendo representada por remanescentes de cerrado stricto sensu, cerrado e florestas ripícolas (floresta de galeria e paludosa), compreendendo ainda uma grande área reflorestada com <i>Pinus sp.</i> e <i>Eucalyptus sp.</i></p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desta pesquisa foi determinar a ocorrência de Giardia em lobos guará ( <i>C. brachyurus</i> ) nas Estações Ecológica e Experimental de Itirapina, Itirapina, São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para o diagnóstico foi utilizado o Teste SNAP Giardia (IDEXX) para detecção de antígeno específico do parasita, seguindo o protocolo recomendado pelo fabricante.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram analisadas amostras fecais de sete indivíduos de lobos guará, sendo quatro adultos (duas fêmeas e dois machos) e três jovens (três machos). Uma amostra, de um lobo jovem (14,2% - 1/7), foi positiva para presença de antígeno específico de Giardia nas fezes, contudo nenhum animal adulto foi reagente para o teste realizado. Apesar do resultado positivo, o animal apresentava escore corporal satisfatório e a amostra fecal tinha aparência normal e odor característico para a espécie. Indivíduos jovens são mais sensíveis a infecção devido a questões relacionadas ao sistema imunológico, o que corrobora com o resultado encontrado na presente pesquisa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este é o primeiro estudo de saúde realizado em lobos guará das EEEI e os resultados confirmaram ocorrência de Giardia em um dos animais amostrados.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>APPELBEE, A. J.; THOMPSON, R. C. A.; OLSON, M. E. Giardia and Cryptosporidium in mammalian wildlife - Current status and future needs. Trends in Parasitology, v. 21, n. 8, p.370-376, 2005. BALLWEBER LR, XIAO L, BOWMAN DD, KAHN G, CAMA VA. Giardiasis in dogs and cats: update on epidemiology and public health significance. Trends Parasitol. 2010;26(4):180-189. PAYNE PA, ARTZER M. The biology and control of Giardia spp. and Tritrichomonas foetus. Vet Clin North Am Small Anim Pract. 2009; 39(6):993-1007.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16508	Medicina Veterinária Preventiva	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4539338 - LUCAS SILVA COELHO	2 - Aprovado	1 - Poster
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Herbert Sousa Soares	INGRID C. P. GALIANO; FERNANDA D. ABRA; PAULA R. PRIST; RICARDO C. ARRAIS; RODRIGO C. F. CAMPANHA; DANILO C. SANTOS; ANDREA S. PIRES		
<b>TITULO</b>	Ocorrência de Giardia em lobos guará ( <i>Chrysocyon brachyurus</i> ) das Estações Ecológica e Experimental de Itirapina, Itirapina, São Paulo.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Giardia é um protozoário parasita unicelular que causa infecções em animais domésticos e silvestres, inclusive no homem. A infecção ocorre pela ingestão de cistos do protozoário que podem estar presentes na água ou em alimentos contaminados. Os sintomas são mais visíveis em animais jovens e indivíduos imunossuprimidos, podendo apresentar manifestações clínicas nas formas aguda, transitória, intermitente ou crônica. O lobo-guará (<i>Chrysocyon brachyurus</i>), maior canídeo da América do Sul, possui grande importância ecológica, sendo um excelente dispersor de sementes, auxiliando na recomposição de paisagens degradadas, além de ser um importante símbolo do bioma Cerrado. Esta espécie é classificada como quase ameaçada (NT), em escala global, e vulnerável (VU) na última avaliação nacional, sendo uma das ameaças a destruição e a fragmentação de habitats, principalmente devido a expansão agropecuária. As Estações Ecológica e Experimental de Itirapina (EEEI) somam 5.512 hectares, possuindo cobertura vegetal nativa bastante fragmentada, sendo representada por remanescentes de cerrado stricto sensu, cerrado e florestas ripícolas (floresta de galeria e paludosa), compreendendo ainda uma grande área reflorestada com <i>Pinus sp.</i> e <i>Eucalyptus sp.</i></p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desta pesquisa foi determinar a ocorrência de Giardia em lobos guará ( <i>C. brachyurus</i> ) nas Estações Ecológica e Experimental de Itirapina, Itirapina, São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para o diagnóstico foi utilizado o Teste SNAP Giardia (IDEXX) para detecção de antígeno específico do parasita, seguindo o protocolo recomendado pelo fabricante.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram analisadas amostras fecais de sete indivíduos de lobos guará, sendo quatro adultos (duas fêmeas e dois machos) e três jovens (três machos). Uma amostra, de um lobo jovem (14,2% - 1/7), foi positiva para presença de antígeno específico de Giardia nas fezes, contudo nenhum animal adulto foi reagente para o teste realizado. Apesar do resultado positivo, o animal apresentava escore corporal satisfatório e a amostra fecal tinha aparência normal e odor característico para a espécie. Indivíduos jovens são mais sensíveis a infecção devido a questões relacionadas ao sistema imunológico, o que corrobora com o resultado encontrado na presente pesquisa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este é o primeiro estudo de saúde realizado em lobos guará das EEEI e os resultados confirmaram ocorrência de Giardia em um dos animais amostrados.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>APPELBEE, A. J.; THOMPSON, R. C. A.; OLSON, M. E. Giardia and Cryptosporidium in mammalian wildlife - Current status and future needs. Trends in Parasitology, v. 21, n. 8, p.370-376, 2005. BALLWEBER LR, XIAO L, BOWMAN DD, KAHN G, CAMA VA. Giardiasis in dogs and cats: update on epidemiology and public health significance. Trends Parasitol. 2010;26(4):180-189. PAYNE PA, ARTZER M. The biology and control of Giardia spp. and Tritrichomonas foetus. Vet Clin North Am Small Anim Pract. 2009; 39(6):993-1007.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16508	Medicina Veterinária Preventiva	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4894103 - CAMYLLA SILVA PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
	<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
	Herbert Sousa Soares	INGRID C. P. GALIANO; FERNANDA D. ABRA; PAULA R. PRIST; RICARDO C. ARRAIS; RODRIGO C. F. CAMPANHA; DANILO C. SANTOS; ANDREA S. PIRES		
<b>TITULO</b>	Ocorrência de Giardia em lobos guará ( <i>Chrysocyon brachyurus</i> ) das Estações Ecológica e Experimental de Itirapina, Itirapina, São Paulo.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Giardia é um protozoário parasita unicelular que causa infecções em animais domésticos e silvestres, inclusive no homem. A infecção ocorre pela ingestão de cistos do protozoário que podem estar presentes na água ou em alimentos contaminados. Os sintomas são mais visíveis em animais jovens e indivíduos imunossuprimidos, podendo apresentar manifestações clínicas nas formas aguda, transitória, intermitente ou crônica. O lobo-guará (<i>Chrysocyon brachyurus</i>), maior canídeo da América do Sul, possui grande importância ecológica, sendo um excelente dispersor de sementes, auxiliando na recomposição de paisagens degradadas, além de ser um importante símbolo do bioma Cerrado. Esta espécie é classificada como quase ameaçada (NT), em escala global, e vulnerável (VU) na última avaliação nacional, sendo uma das ameaças a destruição e a fragmentação de habitats, principalmente devido a expansão agropecuária. As Estações Ecológica e Experimental de Itirapina (EEEI) somam 5.512 hectares, possuindo cobertura vegetal nativa bastante fragmentada, sendo representada por remanescentes de cerrado stricto sensu, cerrado e florestas ripícolas (floresta de galeria e paludosa), compreendendo ainda uma grande área reflorestada com <i>Pinus sp.</i> e <i>Eucalyptus sp.</i></p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desta pesquisa foi determinar a ocorrência de Giardia em lobos guará ( <i>C. brachyurus</i> ) nas Estações Ecológica e Experimental de Itirapina, Itirapina, São Paulo.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para o diagnóstico foi utilizado o Teste SNAP Giardia (IDEXX) para detecção de antígeno específico do parasita, seguindo o protocolo recomendado pelo fabricante.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram analisadas amostras fecais de sete indivíduos de lobos guará, sendo quatro adultos (duas fêmeas e dois machos) e três jovens (três machos). Uma amostra, de um lobo jovem (14,2% - 1/7), foi positiva para presença de antígeno específico de Giardia nas fezes, contudo nenhum animal adulto foi reagente para o teste realizado. Apesar do resultado positivo, o animal apresentava escore corporal satisfatório e a amostra fecal tinha aparência normal e odor característico para a espécie. Indivíduos jovens são mais sensíveis a infecção devido a questões relacionadas ao sistema imunológico, o que corrobora com o resultado encontrado na presente pesquisa.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este é o primeiro estudo de saúde realizado em lobos guará das EEEI e os resultados confirmaram ocorrência de Giardia em um dos animais amostrados.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>APPELBEE, A. J.; THOMPSON, R. C. A.; OLSON, M. E. Giardia and Cryptosporidium in mammalian wildlife - Current status and future needs. Trends in Parasitology, v. 21, n. 8, p.370-376, 2005. BALLWEBER LR, XIAO L, BOWMAN DD, KAHN G, CAMA VA. Giardiasis in dogs and cats: update on epidemiology and public health significance. Trends Parasitol. 2010;26(4):180-189. PAYNE PA, ARTZER M. The biology and control of Giardia spp. and Tritrichomonas foetus. Vet Clin North Am Small Anim Pract. 2009; 39(6):993-1007.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16509	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4731107 - GUILHERME DE ASSIS LARA JANUARIO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Claudia Pompeu Raminelli		
<b>TITULO</b>	Análise do uso não prescrito do metilfenidato entre universitários: uma revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	O metilfenidato é um psicoestimulante amplamente utilizado no tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). No entanto, seu uso não prescrito tem crescido entre estudantes universitários que buscam melhorar seu desempenho acadêmico. Essa prática levanta questões sobre a ética profissional, a segurança do paciente e a saúde pública, dado o potencial dos efeitos adversos significativos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo analisar a frequência e os fatores relacionados ao uso de metilfenidato para aprimoramento cognitivo entre alunos de graduação.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo adotou uma abordagem quantitativa, realizando uma revisão integrativa da literatura científica. A coleta de dados foi feita a partir de artigos publicados entre 2017 e 2024, em bases como SciELO, PubMed e Google Scholar. Os critérios de inclusão englobaram estudos focados no uso não prescrito do metilfenidato. A análise considerou a frequência, efeitos adversos e motivações para o uso do metilfenidato.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados indicam uma prevalência significativa do uso não prescrito de metilfenidato entre estudantes, impulsionada pela pressão acadêmica e pela busca por desempenho superior. Um estudo mostrou que 57,5% dos estudantes de Medicina relataram o consumo de estimulantes alguma vez na vida, sendo que 20% estavam administrando, especificamente, o metilfenidato. Entre esses, 64% iniciaram o uso na faculdade, buscando melhorar a concentração e aumentar as horas de estudo (MORGAN et al., 2017). Outro estudo revelou uma prevalência de 47,4% no uso de estimulantes, sendo 60,5% dos estudantes utilizavam esses medicamentos focados nos estudos para os exames (ACOSTA et al., 2019). Além disso, um outro estudo relatou que 33% dos estudantes de Medicina usavam metilfenidato sem indicação clínica, principalmente para aumentar a concentração. Dados de um estudo realizado na Bélgica indicam que a competição acadêmica intensifica o estresse, o que pode levar ao uso indevido de psicoestimulantes (FRANCO et al., 2018). Neste sentido, os efeitos adversos observados incluem dependência, distúrbios psiquiátricos e problemas cardiovasculares, além de relatos de cansaço e letargia após o uso. A crescente utilização do metilfenidato fora de suas indicações médicas levanta preocupações sobre a saúde pública e ética profissional. Embora muitos estudantes busquem melhorias temporárias na concentração, o uso prolongado pode resultar em complicações de saúde mental e física, incluindo desregulação emocional e comportamento compulsivo. A necessidade de educação sobre os riscos associados ao uso não prescrito é evidente, e estratégias de orientações devem ser implementadas nas instituições de ensino superior.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso recreativo do metilfenidato entre estudantes universitários representa um fenômeno preocupante que demanda atenção imediata. A pressão por desempenho acadêmico, aliada ao uso indiscriminado de psicoestimulantes, pode acarretar sérios prejuízos à saúde. Este estudo enfatiza a urgência de iniciativas educativas que abordem os riscos do uso não prescrito e promovam alternativas saudáveis para o gerenciamento da pressão acadêmica.			
<b>REFERENCIAS</b>	A-Morgan HL, Petry AF, Licks PAK, Ballester AO, Teixeira KN, Dumith SC. 2017. Investigar o uso de estimulantes cerebrais (tipo e motivos) por estudantes de medicina no Sul do Brasil Acosta DL, Fair CN, Gonzalez CM, Iglesias M, Maldonado N, Schenkman N, et al. 2019. Persistência do uso médico e não médico de medicamentos estimulantes por estudantes de graduação em medicina de Porto Rico. Franco Netto ROR, Franco Netto JAR, Silva Junior NZ, Silva SM, Vaz LHS, Agüero MAF, et al. 2018. Uso indiscriminado de metilfenidato e possíveis efeitos colaterais em estudantes de medicina no Paraguai.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16509	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4766121 - SUELY DA CRUZ ALVES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Claudia Pompeu Raminelli		
<b>TITULO</b>	Análise do uso não prescrito do metilfenidato entre universitários: uma revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	O metilfenidato é um psicoestimulante amplamente utilizado no tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). No entanto, seu uso não prescrito tem crescido entre estudantes universitários que buscam melhorar seu desempenho acadêmico. Essa prática levanta questões sobre a ética profissional, a segurança do paciente e a saúde pública, dado o potencial dos efeitos adversos significativos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo analisar a frequência e os fatores relacionados ao uso de metilfenidato para aprimoramento cognitivo entre alunos de graduação.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo adotou uma abordagem quantitativa, realizando uma revisão integrativa da literatura científica. A coleta de dados foi feita a partir de artigos publicados entre 2017 e 2024, em bases como SciELO, PubMed e Google Scholar. Os critérios de inclusão englobaram estudos focados no uso não prescrito do metilfenidato. A análise considerou a frequência, efeitos adversos e motivações para o uso do metilfenidato.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados indicam uma prevalência significativa do uso não prescrito de metilfenidato entre estudantes, impulsionada pela pressão acadêmica e pela busca por desempenho superior. Um estudo mostrou que 57,5% dos estudantes de Medicina relataram o consumo de estimulantes alguma vez na vida, sendo que 20% estavam administrando, especificamente, o metilfenidato. Entre esses, 64% iniciaram o uso na faculdade, buscando melhorar a concentração e aumentar as horas de estudo (MORGAN et al., 2017). Outro estudo revelou uma prevalência de 47,4% no uso de estimulantes, sendo 60,5% dos estudantes utilizavam esses medicamentos focados nos estudos para os exames (ACOSTA et al., 2019). Além disso, um outro estudo relatou que 33% dos estudantes de Medicina usavam metilfenidato sem indicação clínica, principalmente para aumentar a concentração. Dados de um estudo realizado na Bélgica indicam que a competição acadêmica intensifica o estresse, o que pode levar ao uso indevido de psicoestimulantes (FRANCO et al., 2018). Neste sentido, os efeitos adversos observados incluem dependência, distúrbios psiquiátricos e problemas cardiovasculares, além de relatos de cansaço e letargia após o uso. A crescente utilização do metilfenidato fora de suas indicações médicas levanta preocupações sobre a saúde pública e ética profissional. Embora muitos estudantes busquem melhorias temporárias na concentração, o uso prolongado pode resultar em complicações de saúde mental e física, incluindo desregulação emocional e comportamento compulsivo. A necessidade de educação sobre os riscos associados ao uso não prescrito é evidente, e estratégias de orientações devem ser implementadas nas instituições de ensino superior.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso recreativo do metilfenidato entre estudantes universitários representa um fenômeno preocupante que demanda atenção imediata. A pressão por desempenho acadêmico, aliada ao uso indiscriminado de psicoestimulantes, pode acarretar sérios prejuízos à saúde. Este estudo enfatiza a urgência de iniciativas educativas que abordem os riscos do uso não prescrito e promovam alternativas saudáveis para o gerenciamento da pressão acadêmica.			
<b>REFERENCIAS</b>	A-Morgan HL, Petry AF, Licks PAK, Ballester AO, Teixeira KN, Dumith SC. 2017. Investigar o uso de estimulantes cerebrais (tipo e motivos) por estudantes de medicina no Sul do Brasil Acosta DL, Fair CN, Gonzalez CM, Iglesias M, Maldonado N, Schenkman N, et al. 2019. Persistência do uso médico e não médico de medicamentos estimulantes por estudantes de graduação em medicina de Porto Rico. Franco Netto ROR, Franco Netto JAR, Silva Junior NZ, Silva SM, Vaz LHS, Agüero MAF, et al. 2018. Uso indiscriminado de metilfenidato e possíveis efeitos colaterais em estudantes de medicina no Paraguai.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16509	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4789288 - UELLINGTON SILVA DA ROCHA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Claudia Pompeu Raminelli		
<b>TITULO</b>	Análise do uso não prescrito do metilfenidato entre universitários: uma revisão de literatura			
<b>INTRODUCAO</b>	O metilfenidato é um psicoestimulante amplamente utilizado no tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). No entanto, seu uso não prescrito tem crescido entre estudantes universitários que buscam melhorar seu desempenho acadêmico. Essa prática levanta questões sobre a ética profissional, a segurança do paciente e a saúde pública, dado o potencial dos efeitos adversos significativos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo analisar a frequência e os fatores relacionados ao uso de metilfenidato para aprimoramento cognitivo entre alunos de graduação.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo adotou uma abordagem quantitativa, realizando uma revisão integrativa da literatura científica. A coleta de dados foi feita a partir de artigos publicados entre 2017 e 2024, em bases como SciELO, PubMed e Google Scholar. Os critérios de inclusão englobaram estudos focados no uso não prescrito do metilfenidato. A análise considerou a frequência, efeitos adversos e motivações para o uso do metilfenidato.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados indicam uma prevalência significativa do uso não prescrito de metilfenidato entre estudantes, impulsionada pela pressão acadêmica e pela busca por desempenho superior. Um estudo mostrou que 57,5% dos estudantes de Medicina relataram o consumo de estimulantes alguma vez na vida, sendo que 20% estavam administrando, especificamente, o metilfenidato. Entre esses, 64% iniciaram o uso na faculdade, buscando melhorar a concentração e aumentar as horas de estudo (MORGAN et al., 2017). Outro estudo revelou uma prevalência de 47,4% no uso de estimulantes, sendo 60,5% dos estudantes utilizavam esses medicamentos focados nos estudos para os exames (ACOSTA et al., 2019). Além disso, um outro estudo relatou que 33% dos estudantes de Medicina usavam metilfenidato sem indicação clínica, principalmente para aumentar a concentração. Dados de um estudo realizado na Bélgica indicam que a competição acadêmica intensifica o estresse, o que pode levar ao uso indevido de psicoestimulantes (FRANCO et al., 2018). Neste sentido, os efeitos adversos observados incluem dependência, distúrbios psiquiátricos e problemas cardiovasculares, além de relatos de cansaço e letargia após o uso. A crescente utilização do metilfenidato fora de suas indicações médicas levanta preocupações sobre a saúde pública e ética profissional. Embora muitos estudantes busquem melhorias temporárias na concentração, o uso prolongado pode resultar em complicações de saúde mental e física, incluindo desregulação emocional e comportamento compulsivo. A necessidade de educação sobre os riscos associados ao uso não prescrito é evidente, e estratégias de orientações devem ser implementadas nas instituições de ensino superior.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso recreativo do metilfenidato entre estudantes universitários representa um fenômeno preocupante que demanda atenção imediata. A pressão por desempenho acadêmico, aliada ao uso indiscriminado de psicoestimulantes, pode acarretar sérios prejuízos à saúde. Este estudo enfatiza a urgência de iniciativas educativas que abordem os riscos do uso não prescrito e promovam alternativas saudáveis para o gerenciamento da pressão acadêmica.			
<b>REFERENCIAS</b>	A-Morgan HL, Petry AF, Licks PAK, Ballester AO, Teixeira KN, Dumith SC. 2017. Investigar o uso de estimulantes cerebrais (tipo e motivos) por estudantes de medicina no Sul do Brasil Acosta DL, Fair CN, Gonzalez CM, Iglesias M, Maldonado N, Schenkman N, et al. 2019. Persistência do uso médico e não médico de medicamentos estimulantes por estudantes de graduação em medicina de Porto Rico. Franco Netto ROR, Franco Netto JAR, Silva Junior NZ, Silva SM, Vaz LHS, Agüero MAF, et al. 2018. Uso indiscriminado de metilfenidato e possíveis efeitos colaterais em estudantes de medicina no Paraguai.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16510	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5232805 - FELIPE MESQUITA MOREIRA MOTA RODRIGUES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Promovendo a saúde: a educação como ferramenta de prevenção de IST entre adolescentes			
<b>INTRODUCAO</b>	As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são um problema de saúde pública global, afetando milhões de pessoas todos os anos. Entre os grupos mais vulneráveis estão os adolescentes, que frequentemente enfrentam desafios relacionados ao acesso à informação adequada sobre saúde sexual e práticas preventivas. A adolescência é um período marcado por mudanças físicas, emocionais e sociais, e o desenvolvimento da sexualidade é uma parte importante desse processo. No entanto, a falta de educação sexual apropriada, a exposição a comportamentos de risco e o desconhecimento sobre a importância do uso de preservativos aumentam o risco de infecções nesse grupo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este projeto tem como objetivo promover a conscientização sobre as IST e suas formas de prevenção entre adolescentes, utilizando a educação como ferramenta principal.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada incluiu palestras em escolas para estudantes de 14 a 18 anos, utilizando materiais educativos como slides, atividades interativas, folhetos informativos, e a demonstração prática de como utilizar corretamente preservativos. O projeto destacou a importância do consentimento como um elemento central nas relações sexuais seguras, incentivando os adolescentes a tomarem decisões informadas e responsáveis. O levantamento bibliográfico realizado focou no papel do consentimento nas práticas sexuais seguras, além de enfatizar a necessidade de uma educação sexual abrangente para que os adolescentes possam compreender a importância do autocuidado e da proteção contra IST. Ao promover o consentimento e a comunicação aberta sobre saúde sexual, o projeto buscou reduzir o estigma em torno do uso de preservativos e das IST, proporcionando aos adolescentes uma maior compreensão sobre como proteger a si mesmos e seus parceiros.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados incluem um maior conhecimento entre os adolescentes sobre a importância da prevenção de IST, do uso correto de preservativos e do consentimento nas relações sexuais. Espera-se também que essa abordagem promova um ambiente mais aberto para discussões sobre saúde sexual, incentivando o diálogo entre os jovens e seus pares, e contribuindo para a criação de uma cultura de cuidado com a própria saúde e a de outros.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto reforça a importância de intervenções educativas contínuas para melhorar a conscientização e reduzir a incidência de IST entre adolescentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	O projeto reforça a importância de intervenções educativas contínuas para melhorar a conscientização e reduzir a incidência de IST entre adolescentes.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16510	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5233721 - FERNANDA DE LUCAS ARAGÃO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Promovendo a saúde: a educação como ferramenta de prevenção de IST entre adolescentes			
<b>INTRODUCAO</b>	As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são um problema de saúde pública global, afetando milhões de pessoas todos os anos. Entre os grupos mais vulneráveis estão os adolescentes, que frequentemente enfrentam desafios relacionados ao acesso à informação adequada sobre saúde sexual e práticas preventivas. A adolescência é um período marcado por mudanças físicas, emocionais e sociais, e o desenvolvimento da sexualidade é uma parte importante desse processo. No entanto, a falta de educação sexual apropriada, a exposição a comportamentos de risco e o desconhecimento sobre a importância do uso de preservativos aumentam o risco de infecções nesse grupo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este projeto tem como objetivo promover a conscientização sobre as IST e suas formas de prevenção entre adolescentes, utilizando a educação como ferramenta principal.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada incluiu palestras em escolas para estudantes de 14 a 18 anos, utilizando materiais educativos como slides, atividades interativas, folhetos informativos, e a demonstração prática de como utilizar corretamente preservativos. O projeto destacou a importância do consentimento como um elemento central nas relações sexuais seguras, incentivando os adolescentes a tomarem decisões informadas e responsáveis. O levantamento bibliográfico realizado focou no papel do consentimento nas práticas sexuais seguras, além de enfatizar a necessidade de uma educação sexual abrangente para que os adolescentes possam compreender a importância do autocuidado e da proteção contra IST. Ao promover o consentimento e a comunicação aberta sobre saúde sexual, o projeto buscou reduzir o estigma em torno do uso de preservativos e das IST, proporcionando aos adolescentes uma maior compreensão sobre como proteger a si mesmos e seus parceiros.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados incluem um maior conhecimento entre os adolescentes sobre a importância da prevenção de IST, do uso correto de preservativos e do consentimento nas relações sexuais. Espera-se também que essa abordagem promova um ambiente mais aberto para discussões sobre saúde sexual, incentivando o diálogo entre os jovens e seus pares, e contribuindo para a criação de uma cultura de cuidado com a própria saúde e a de outros.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto reforça a importância de intervenções educativas contínuas para melhorar a conscientização e reduzir a incidência de IST entre adolescentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	O projeto reforça a importância de intervenções educativas contínuas para melhorar a conscientização e reduzir a incidência de IST entre adolescentes.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16510	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5233755 - GIOVANNA VITHORIA DE BRITO LYRA		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Promovendo a saúde: a educação como ferramenta de prevenção de IST entre adolescentes			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são um problema de saúde pública global, afetando milhões de pessoas todos os anos. Entre os grupos mais vulneráveis estão os adolescentes, que frequentemente enfrentam desafios relacionados ao acesso à informação adequada sobre saúde sexual e práticas preventivas. A adolescência é um período marcado por mudanças físicas, emocionais e sociais, e o desenvolvimento da sexualidade é uma parte importante desse processo. No entanto, a falta de educação sexual apropriada, a exposição a comportamentos de risco e o desconhecimento sobre a importância do uso de preservativos aumentam o risco de infecções nesse grupo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este projeto tem como objetivo promover a conscientização sobre as IST e suas formas de prevenção entre adolescentes, utilizando a educação como ferramenta principal.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A metodologia adotada incluiu palestras em escolas para estudantes de 14 a 18 anos, utilizando materiais educativos como slides, atividades interativas, folhetos informativos, e a demonstração prática de como utilizar corretamente preservativos. O projeto destacou a importância do consentimento como um elemento central nas relações sexuais seguras, incentivando os adolescentes a tomarem decisões informadas e responsáveis. O levantamento bibliográfico realizado focou no papel do consentimento nas práticas sexuais seguras, além de enfatizar a necessidade de uma educação sexual abrangente para que os adolescentes possam compreender a importância do autocuidado e da proteção contra IST. Ao promover o consentimento e a comunicação aberta sobre saúde sexual, o projeto buscou reduzir o estigma em torno do uso de preservativos e das IST, proporcionando aos adolescentes uma maior compreensão sobre como proteger a si mesmos e seus parceiros.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados incluem um maior conhecimento entre os adolescentes sobre a importância da prevenção de IST, do uso correto de preservativos e do consentimento nas relações sexuais. Espera-se também que essa abordagem promova um ambiente mais aberto para discussões sobre saúde sexual, incentivando o diálogo entre os jovens e seus pares, e contribuindo para a criação de uma cultura de cuidado com a própria saúde e a de outros.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O projeto reforça a importância de intervenções educativas contínuas para melhorar a conscientização e reduzir a incidência de IST entre adolescentes.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>O projeto reforça a importância de intervenções educativas contínuas para melhorar a conscientização e reduzir a incidência de IST entre adolescentes.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16510	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5233771 - GIOVANNA SANCHEZ DE CARVALHO		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Promovendo a saúde: a educação como ferramenta de prevenção de IST entre adolescentes			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são um problema de saúde pública global, afetando milhões de pessoas todos os anos. Entre os grupos mais vulneráveis estão os adolescentes, que frequentemente enfrentam desafios relacionados ao acesso à informação adequada sobre saúde sexual e práticas preventivas. A adolescência é um período marcado por mudanças físicas, emocionais e sociais, e o desenvolvimento da sexualidade é uma parte importante desse processo. No entanto, a falta de educação sexual apropriada, a exposição a comportamentos de risco e o desconhecimento sobre a importância do uso de preservativos aumentam o risco de infecções nesse grupo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este projeto tem como objetivo promover a conscientização sobre as IST e suas formas de prevenção entre adolescentes, utilizando a educação como ferramenta principal.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A metodologia adotada incluiu palestras em escolas para estudantes de 14 a 18 anos, utilizando materiais educativos como slides, atividades interativas, folhetos informativos, e a demonstração prática de como utilizar corretamente preservativos. O projeto destacou a importância do consentimento como um elemento central nas relações sexuais seguras, incentivando os adolescentes a tomarem decisões informadas e responsáveis. O levantamento bibliográfico realizado focou no papel do consentimento nas práticas sexuais seguras, além de enfatizar a necessidade de uma educação sexual abrangente para que os adolescentes possam compreender a importância do autocuidado e da proteção contra IST. Ao promover o consentimento e a comunicação aberta sobre saúde sexual, o projeto buscou reduzir o estigma em torno do uso de preservativos e das IST, proporcionando aos adolescentes uma maior compreensão sobre como proteger a si mesmos e seus parceiros.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados incluem um maior conhecimento entre os adolescentes sobre a importância da prevenção de IST, do uso correto de preservativos e do consentimento nas relações sexuais. Espera-se também que essa abordagem promova um ambiente mais aberto para discussões sobre saúde sexual, incentivando o diálogo entre os jovens e seus pares, e contribuindo para a criação de uma cultura de cuidado com a própria saúde e a de outros.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O projeto reforça a importância de intervenções educativas contínuas para melhorar a conscientização e reduzir a incidência de IST entre adolescentes.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>O projeto reforça a importância de intervenções educativas contínuas para melhorar a conscientização e reduzir a incidência de IST entre adolescentes.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16510	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5235197 - JULIA ALVES ARAUJO		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Promovendo a saúde: a educação como ferramenta de prevenção de IST entre adolescentes			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são um problema de saúde pública global, afetando milhões de pessoas todos os anos. Entre os grupos mais vulneráveis estão os adolescentes, que frequentemente enfrentam desafios relacionados ao acesso à informação adequada sobre saúde sexual e práticas preventivas. A adolescência é um período marcado por mudanças físicas, emocionais e sociais, e o desenvolvimento da sexualidade é uma parte importante desse processo. No entanto, a falta de educação sexual apropriada, a exposição a comportamentos de risco e o desconhecimento sobre a importância do uso de preservativos aumentam o risco de infecções nesse grupo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este projeto tem como objetivo promover a conscientização sobre as IST e suas formas de prevenção entre adolescentes, utilizando a educação como ferramenta principal.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A metodologia adotada incluiu palestras em escolas para estudantes de 14 a 18 anos, utilizando materiais educativos como slides, atividades interativas, folhetos informativos, e a demonstração prática de como utilizar corretamente preservativos. O projeto destacou a importância do consentimento como um elemento central nas relações sexuais seguras, incentivando os adolescentes a tomarem decisões informadas e responsáveis. O levantamento bibliográfico realizado focou no papel do consentimento nas práticas sexuais seguras, além de enfatizar a necessidade de uma educação sexual abrangente para que os adolescentes possam compreender a importância do autocuidado e da proteção contra IST. Ao promover o consentimento e a comunicação aberta sobre saúde sexual, o projeto buscou reduzir o estigma em torno do uso de preservativos e das IST, proporcionando aos adolescentes uma maior compreensão sobre como proteger a si mesmos e seus parceiros.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados incluem um maior conhecimento entre os adolescentes sobre a importância da prevenção de IST, do uso correto de preservativos e do consentimento nas relações sexuais. Espera-se também que essa abordagem promova um ambiente mais aberto para discussões sobre saúde sexual, incentivando o diálogo entre os jovens e seus pares, e contribuindo para a criação de uma cultura de cuidado com a própria saúde e a de outros.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O projeto reforça a importância de intervenções educativas contínuas para melhorar a conscientização e reduzir a incidência de IST entre adolescentes.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>O projeto reforça a importância de intervenções educativas contínuas para melhorar a conscientização e reduzir a incidência de IST entre adolescentes.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16510	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5243661 - BEATRIZ CARNEIRO TIPO		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Promovendo a saúde: a educação como ferramenta de prevenção de IST entre adolescentes			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são um problema de saúde pública global, afetando milhões de pessoas todos os anos. Entre os grupos mais vulneráveis estão os adolescentes, que frequentemente enfrentam desafios relacionados ao acesso à informação adequada sobre saúde sexual e práticas preventivas. A adolescência é um período marcado por mudanças físicas, emocionais e sociais, e o desenvolvimento da sexualidade é uma parte importante desse processo. No entanto, a falta de educação sexual apropriada, a exposição a comportamentos de risco e o desconhecimento sobre a importância do uso de preservativos aumentam o risco de infecções nesse grupo.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Este projeto tem como objetivo promover a conscientização sobre as IST e suas formas de prevenção entre adolescentes, utilizando a educação como ferramenta principal.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>A metodologia adotada incluiu palestras em escolas para estudantes de 14 a 18 anos, utilizando materiais educativos como slides, atividades interativas, folhetos informativos, e a demonstração prática de como utilizar corretamente preservativos. O projeto destacou a importância do consentimento como um elemento central nas relações sexuais seguras, incentivando os adolescentes a tomarem decisões informadas e responsáveis. O levantamento bibliográfico realizado focou no papel do consentimento nas práticas sexuais seguras, além de enfatizar a necessidade de uma educação sexual abrangente para que os adolescentes possam compreender a importância do autocuidado e da proteção contra IST. Ao promover o consentimento e a comunicação aberta sobre saúde sexual, o projeto buscou reduzir o estigma em torno do uso de preservativos e das IST, proporcionando aos adolescentes uma maior compreensão sobre como proteger a si mesmos e seus parceiros.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Os resultados incluem um maior conhecimento entre os adolescentes sobre a importância da prevenção de IST, do uso correto de preservativos e do consentimento nas relações sexuais. Espera-se também que essa abordagem promova um ambiente mais aberto para discussões sobre saúde sexual, incentivando o diálogo entre os jovens e seus pares, e contribuindo para a criação de uma cultura de cuidado com a própria saúde e a de outros.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>O projeto reforça a importância de intervenções educativas contínuas para melhorar a conscientização e reduzir a incidência de IST entre adolescentes.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>O projeto reforça a importância de intervenções educativas contínuas para melhorar a conscientização e reduzir a incidência de IST entre adolescentes.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16512	Direito Público	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5084938 - ISABELLA COELHO MAGALHÃES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leticia Galan Garducci		
<b>TITULO</b>	Direitos territoriais indígenas e o debate do Marco Temporal			
<b>INTRODUCAO</b>	O debate do Marco Temporal tomou grande repercussão no final do segundo semestre de 2023 quando foi criada Lei do Marco Temporal (Lei n 14.701/23), que altera a legislação para que a demarcação das terras indígenas esteja conforme a Constituição brasileira, que consagra o direito dos povos indígenas de ocuparem apenas as terras já demarcadas ou em disputa na data de 05 de Outubro de 1988, data da promulgação da Constituição. A lei foi considerada inconstitucional pelo STF e, atualmente, todos os processos a respeito estão suspensos até que o STF manifeste-se definitivamente sobre o tema. Esse estudo busca realizar uma análise decolonial desse debate, buscando-se aproximar de uma perspectiva indígena sobre o conflito.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisa-se sob o viés decolonial o debate do Marco Temporal, utilizando-se principalmente a teoria da "Colonialidade do Poder" de Aníbal Quijano a fim de uma melhor compreensão da demarcação de suas terras a partir da perspectiva indígena.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão bibliográfica e análise de legislação e julgados sobre o tema.			
<b>RESULTADOS</b>	O escritor e líder indígena, Ailton Krenak, afirmou que o país é incapaz de acolher seus povos originários e tal lapso temporal para legislar e garantir direitos fundamentais aos indígenas. A história do Brasil é sedimentada pela colonização e escravidão europeia, que gerou uma classificação racial perpetuada até hoje na sociedade, preservando um ordem jurídica eurocentrica em detrimento do pluralismo jurídico. Por exemplo, ao longo de 50 anos de funcionamento da FUNAI, apenas três de seus presidentes foram indígenas. É um legado do colonialismo europeu e fundamenta o conceito de "Colonialidade do Poder" criado pelo sociólogo peruano Aníbal Quijano, em que o racismo, ou seja, a ideia de classificar raças e uma ser inferior a outra, é utilizada como padrão de poder.			
<b>CONCLUSOES</b>	Verificou-se que estudos sob uma ótica decolonial e pluralista, a partir de pensadores indígenas ou não eurocêtricos, são poucos. Isso também evidencia a exclusão dos povos originários na sociedade, assim como a disputa política-jurídica entre os poderes brasileiros. Com Quijano, foi possível identificar nessa disputa do marco temporal o racismo histórico em detrimento de uma ordem pluralista.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALMEIDA, Sílvio Luiz de. Racismo Estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Jandaira, 2021. LOPES, Ana Maria D'Ávila, MATTOS, Karine Rodrigues. O direito fundamental dos indígenas à terra : do Brasil-Colônia ao Estado Democrático de Direito. Revista de informação legislativa : v. 43, n. 170 (abr./jun. 2006). Disponível em: <a href="http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/92744">http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/92744</a> . QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do Poder, Eurocentrismo e América Latina. Disponível em: <a href="http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_QUIJANO.pdf">http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_QUIJANO.pdf</a> . KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI) – Pib Socioambiental. Disponível em: <a href="https://pib.socioambiental.org/pt/Funda%C3%A7%C3%A3o_Nacional_do_%C3%8Dndio_(Funai)">https://pib.socioambiental.org/pt/Funda%C3%A7%C3%A3o_Nacional_do_%C3%8Dndio_(Funai)</a>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16513	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4663616 - ANA PAULA COSTA MUGNAINI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Eugenia Del Llano Archondo	Robson Miranda da Gama	JOSÉ ARMADNO JUNIOR
<b>TITULO</b>	A INFLUÊNCIA DO EXTRATO AQUOSO DE CASCA DE FRUTO NATIVO DO BRASIL NA COLORAÇÃO DE FIBRAS CAPILARES			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde como um estado de bem-estar físico, mental e social. Nesse contexto, a insatisfação com a aparência, especialmente em relação ao cabelo, pode impactar o bem-estar. O cabelo é uma forma importante de expressão pessoal, e a coloração capilar permite manifestar individualidade. Tinturas vermelhas, embora vibrantes, podem causar irritações devido a compostos sintéticos. Alternativas naturais, como tinturas feitas de extratos de cascas de frutos nativos do Brasil, são valorizadas por sua segurança e sustentabilidade. O reaproveitamento dessas cascas contribui para a economia circular, reduzindo desperdícios e valorizando resíduos agroindustriais. Esses extratos não só minimizam impactos ambientais, mas também oferecem propriedades antioxidantes. Para avaliar a eficácia dessas tinturas, o sistema CIELAB é utilizado, permitindo uma análise precisa das cores no cabelo. O sistema mede luminosidade e variações de cor, assegurando uma avaliação objetiva e padronizada. Isso combina a valorização de recursos naturais com a qualidade do produto final.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a influência do extrato aquoso de casca de fruto nativo do Brasil na coloração de fibras capilares.			
<b>METODOLOGIA</b>	Frutos de uma planta nativa da Mata Atlântica foram adquiridos em São Paulo. As cascas foram secas (40°C, 72 h), trituradas e tamisadas. Preparou-se um extrato hidroalcoólico por maceração estática, seguido de rotaevaporação para remoção do álcool, e diluição em água destilada (1:10, 1:5, 1:2). Mechas de cabelo castanho claro descolorido tiveram a cor inicial medida (L, a, b). Foram tratadas com as concentrações do extrato e avaliadas após 1, 5 e 10 ciclos de lavagem. Para análise estatística, utilizaram-se os testes de Friedman e Kruskal-Wallis, seguidos do teste de Dunn para comparações múltiplas (p (#60) 0,05). (Código SISGEN: AB40218)			
<b>RESULTADOS</b>	Ao avaliar a manutenção da cor em relação ao número de lavagens, observou-se que, nas mechas de cabelo tratadas com o extrato aquoso na mesma concentração, apenas após a primeira lavagem houve diferença estatisticamente significativa nos parâmetros de cor (L, a, b) avaliados. Entretanto, ao avaliar a influência da concentração do extrato aquoso na alteração da cor, observou-se que, nas mechas de cabelo submetidas ao mesmo número de lavagens, apenas a maior concentração apresentou diferença estatisticamente significativa nos parâmetros de cor (L, a, b) avaliados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Nas condições experimentais analisadas, verificou-se que o extrato aquoso da casca de um fruto nativo do Brasil altera significativamente os parâmetros de cor na maior concentração aplicada. Além disso, após o primeiro ciclo de lavagem, houve uma alteração significativa da cor dos cabelos, que foi reduzida nos ciclos seguintes.			
<b>REFERENCIAS</b>	Campos DA, Gómez-García R, Vilas-Boas AA, Madureira AR, Pintado MM. Management of Fruit Industrial By-Products—A Case Study on Circular Economy Approach. <i>Molecules</i> . 2020;25(2):320. Gama RM, Baby AR, Velasco MVR. In Vitro Methodologies to Evaluate the Effects of Hair Care Products on Hair Fiber. <i>Cosmetics</i> . 2017;4(1):2. Xia E, Wu Z, Wang Q, et al. Behind the Scenes of Anthocyanins—From the Health Benefits to Potential Applications in Food, Pharmaceutical and Cosmetic Fields. <i>Nutrients</i> . 2022;14(23):5133.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16513	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4714792 - FABIANA DOS SANTOS PAIXAO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Eugenia Del Llano Archondo	Robson Miranda da Gama	JOSÉ ARMADNO JUNIOR
<b>TITULO</b>	A INFLUÊNCIA DO EXTRATO AQUOSO DE CASCA DE FRUTO NATIVO DO BRASIL NA COLORAÇÃO DE FIBRAS CAPILARES			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde como um estado de bem-estar físico, mental e social. Nesse contexto, a insatisfação com a aparência, especialmente em relação ao cabelo, pode impactar o bem-estar. O cabelo é uma forma importante de expressão pessoal, e a coloração capilar permite manifestar individualidade. Tinturas vermelhas, embora vibrantes, podem causar irritações devido a compostos sintéticos. Alternativas naturais, como tinturas feitas de extratos de cascas de frutos nativos do Brasil, são valorizadas por sua segurança e sustentabilidade. O reaproveitamento dessas cascas contribui para a economia circular, reduzindo desperdícios e valorizando resíduos agroindustriais. Esses extratos não só minimizam impactos ambientais, mas também oferecem propriedades antioxidantes. Para avaliar a eficácia dessas tinturas, o sistema CIELAB é utilizado, permitindo uma análise precisa das cores no cabelo. O sistema mede luminosidade e variações de cor, assegurando uma avaliação objetiva e padronizada. Isso combina a valorização de recursos naturais com a qualidade do produto final.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a influência do extrato aquoso de casca de fruto nativo do Brasil na coloração de fibras capilares.			
<b>METODOLOGIA</b>	Frutos de uma planta nativa da Mata Atlântica foram adquiridos em São Paulo. As cascas foram secas (40°C, 72 h), trituradas e tamisadas. Preparou-se um extrato hidroalcoólico por maceração estática, seguido de rotaevaporação para remoção do álcool, e diluição em água destilada (1:10, 1:5, 1:2). Mechas de cabelo castanho claro descolorido tiveram a cor inicial medida (L, a, b). Foram tratadas com as concentrações do extrato e avaliadas após 1, 5 e 10 ciclos de lavagem. Para análise estatística, utilizaram-se os testes de Friedman e Kruskal-Wallis, seguidos do teste de Dunn para comparações múltiplas (p (#60) 0,05). (Código SISGEN: AB40218)			
<b>RESULTADOS</b>	Ao avaliar a manutenção da cor em relação ao número de lavagens, observou-se que, nas mechas de cabelo tratadas com o extrato aquoso na mesma concentração, apenas após a primeira lavagem houve diferença estatisticamente significativa nos parâmetros de cor (L, a, b) avaliados. Entretanto, ao avaliar a influência da concentração do extrato aquoso na alteração da cor, observou-se que, nas mechas de cabelo submetidas ao mesmo número de lavagens, apenas a maior concentração apresentou diferença estatisticamente significativa nos parâmetros de cor (L, a, b) avaliados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Nas condições experimentais analisadas, verificou-se que o extrato aquoso da casca de um fruto nativo do Brasil altera significativamente os parâmetros de cor na maior concentração aplicada. Além disso, após o primeiro ciclo de lavagem, houve uma alteração significativa da cor dos cabelos, que foi reduzida nos ciclos seguintes.			
<b>REFERENCIAS</b>	Campos DA, Gómez-García R, Vilas-Boas AA, Madureira AR, Pintado MM. Management of Fruit Industrial By-Products—A Case Study on Circular Economy Approach. <i>Molecules</i> . 2020;25(2):320. Gama RM, Baby AR, Velasco MVR. In Vitro Methodologies to Evaluate the Effects of Hair Care Products on Hair Fiber. <i>Cosmetics</i> . 2017;4(1):2. Xia E, Wu Z, Wang Q, et al. Behind the Scenes of Anthocyanins—From the Health Benefits to Potential Applications in Food, Pharmaceutical and Cosmetic Fields. <i>Nutrients</i> . 2022;14(23):5133.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16513	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4752520 - BEATRIZ FALCON DA COSTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marcia Eugenia Del Llano Archondo	Robson Miranda da Gama	JOSÉ ARMADNO JUNIOR
<b>TITULO</b>	A INFLUÊNCIA DO EXTRATO AQUOSO DE CASCA DE FRUTO NATIVO DO BRASIL NA COLORAÇÃO DE FIBRAS CAPILARES			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde como um estado de bem-estar físico, mental e social. Nesse contexto, a insatisfação com a aparência, especialmente em relação ao cabelo, pode impactar o bem-estar. O cabelo é uma forma importante de expressão pessoal, e a coloração capilar permite manifestar individualidade. Tinturas vermelhas, embora vibrantes, podem causar irritações devido a compostos sintéticos. Alternativas naturais, como tinturas feitas de extratos de cascas de frutos nativos do Brasil, são valorizadas por sua segurança e sustentabilidade. O reaproveitamento dessas cascas contribui para a economia circular, reduzindo desperdícios e valorizando resíduos agroindustriais. Esses extratos não só minimizam impactos ambientais, mas também oferecem propriedades antioxidantes. Para avaliar a eficácia dessas tinturas, o sistema CIELAB é utilizado, permitindo uma análise precisa das cores no cabelo. O sistema mede luminosidade e variações de cor, assegurando uma avaliação objetiva e padronizada. Isso combina a valorização de recursos naturais com a qualidade do produto final.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a influência do extrato aquoso de casca de fruto nativo do Brasil na coloração de fibras capilares.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Frutos de uma planta nativa da Mata Atlântica foram adquiridos em São Paulo. As cascas foram secas (40°C, 72 h), trituradas e tamisadas. Preparou-se um extrato hidroalcoólico por maceração estática, seguido de rotaevaporação para remoção do álcool, e diluição em água destilada (1:10, 1:5, 1:2). Mechas de cabelo castanho claro descolorido tiveram a cor inicial medida (L, a, b). Foram tratadas com as concentrações do extrato e avaliadas após 1, 5 e 10 ciclos de lavagem. Para análise estatística, utilizaram-se os testes de Friedman e Kruskal-Wallis, seguidos do teste de Dunn para comparações múltiplas (p (#60) 0,05). (Código SISGEN: AB40218)</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Ao avaliar a manutenção da cor em relação ao número de lavagens, observou-se que, nas mechas de cabelo tratadas com o extrato aquoso na mesma concentração, apenas após a primeira lavagem houve diferença estatisticamente significativa nos parâmetros de cor (L, a, b) avaliados. Entretanto, ao avaliar a influência da concentração do extrato aquoso na alteração da cor, observou-se que, nas mechas de cabelo submetidas ao mesmo número de lavagens, apenas a maior concentração apresentou diferença estatisticamente significativa nos parâmetros de cor (L, a, b) avaliados.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Nas condições experimentais analisadas, verificou-se que o extrato aquoso da casca de um fruto nativo do Brasil altera significativamente os parâmetros de cor na maior concentração aplicada. Além disso, após o primeiro ciclo de lavagem, houve uma alteração significativa da cor dos cabelos, que foi reduzida nos ciclos seguintes.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Campos DA, Gómez-García R, Vilas-Boas AA, Madureira AR, Pintado MM. Management of Fruit Industrial By-Products—A Case Study on Circular Economy Approach. <i>Molecules</i>. 2020;25(2):320. Gama RM, Baby AR, Velasco MVR. In Vitro Methodologies to Evaluate the Effects of Hair Care Products on Hair Fiber. <i>Cosmetics</i>. 2017;4(1):2. Xia E, Wu Z, Wang Q, et al. Behind the Scenes of Anthocyanins—From the Health Benefits to Potential Applications in Food, Pharmaceutical and Cosmetic Fields. <i>Nutrients</i>. 2022;14(23):5133.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16515	Enfermagem Pediátrica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4633300 - KETLIN JAMILLY SORRENTINO LEAL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luana Prado Figueredo		ALOISIO OLÍMPIO
<b>TITULO</b>	VIOLÊNCIA INFANTIL NO COVID-19: VULNERABILIDADE SOCIAL E AS POSSIBILIDADES DA ATUAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Introdução: Diante da vulnerabilidade da criança, a violência infantil caracterizada como maus tratos aumentam sua fragilidade, deixando-a mais exposta durante o período do COVID-19, que aumentou os conflitos familiares devido ao isolamento social 2. Esse cenário criou condições favoráveis para o surgimento da violência doméstica, uma vez que a convivência constante e as tensões elevadas contribuíram para a intensificação de situações de risco. Neste interim, a Atenção Primária à Saúde desempenha um papel crucial na identificação do contexto de maus tratos por meio de ações contínuas de cuidados que abarcam a prevenção, promoção e proteção da criança 3. Além disso, é fundamental na continuidade do cuidado, garantindo o encaminhamento apropriado quando a violência é identificada.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar como a vulnerabilidade social contribui para o contexto da violência infantil, aludindo à atenção primária.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo documental de análise quantitativa. Foram utilizadas fichas de notificação de informação individual coletadas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e prontuários de casos de violência contra crianças admitidas em um hospital geral da Zona Sul de São Paulo, durante o período síndêmico da SARS-CoV-19 nos anos de 2020 e 2021. CAAE: 73187623.0.3001.5447.			
<b>RESULTADOS</b>	De 104 crianças com faixa etária entre 20 dias e 13 anos, 64% eram do sexo feminino, predominando a faixa etária entre 20 dias e 5 anos de idade, com 70% dos casos e de etnia parda (52%) seguida pela branca (44%). 61% dos casos ocorreram na casa do pai e/ou da mãe, perpetrada por amigo /conhecido, pai ou mãe da criança, com 21%, 17% e 9%, respectivamente. Quanto aos tipos de violência, 49% eram físicas e 46% sexual, sobrepondo outros tipos de violência. Em 56% dos casos, houve relatório de encaminhamento para a rede de saúde.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise dos dados revela um quadro alarmante de violência contra criança, exacerbando durante o período síndêmico da SARS-CoV-19. É fundamental que as estratégias de enfrentamento da violência infantil sejam adaptadas às especificidades culturais e sociais das comunidades atendidas, assegurando que as medidas sejam inclusivas e eficazes, promovendo um ambiente seguro e de suporte para todas as crianças, especialmente em tempos de crise prolongada.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Referências: 1. Fernandes B, de Siqueira C. Violência Contra a Criança e Adolescente Durante a Pandemia de Covid-19: Uma Revisão da Literatura. Reposit Inst UNILUS. 2023;2(1). Disponível em: <a href="http://revista.unilus.edu.br/index.php/rtcc/article/view/1623/1264">http://revista.unilus.edu.br/index.php/rtcc/article/view/1623/1264</a> 2. Oliveira A, Souza M, Sabino F, Vicente A, Carlos D. Violência contra crianças e adolescentes e pandemia – Contexto e possibilidades para profissionais da educação. Esc Anna Nery. 2022;26(spe):e20210250. doi: 10.1590/2177-9465-EAN-2021-0250 3. Macedo C, Egly E. Bases Conceituais Orientadoras dos Programas de Enfrentamento da Violência Contra a Criança: Revisão de Escopo. Rev esc enferm USP. 2021. doi: 10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0182. Acesso em 20 de fevereiro de 2022</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16516	Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		236420 - CLAUDIO DE OLIVEIRA FILHO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Gustavo Antonio Correa Momesso		Orientador Externo
<b>TITULO</b>	COMPARAÇÃO DOS EFEITOS CLÍNICOS DA ANTIBIOTICOTERAPIA PÓS-OPERATÓRIA NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES LOCAIS E SISTÊMICAS APÓS CIRURGIAS DE TERCEIROS MOLARES: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO E TRIPLO CEGO			
<b>INTRODUCAO</b>	A exodontia de terceiros molares inferiores impactados é um procedimento cirúrgico plenamente corriqueiro na clínica odontológica, já que estes elementos dentários são frequentemente propensos a permanecerem impactados. erupção difícil devido à falta de espaço na arcada dentária. As extrações de terceiros molares inferiores envolvem a remoção de tecidos e a exposição do osso envolvido, criando um meio de comunicação com os tecidos subjacentes, abrindo brecha para desenvolvimento de graves infecções no pós-operatório dos pacientes submetidos a tal procedimento.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar e comparar os efeitos clínicos da antibioticoterapia pós-operatória frente a incidência de complicações que envolvem casos de alveolites e infecções locais após cirurgias de terceiros molares inferiores impactados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo avaliou a extração de 44 dentes em 30 pacientes de ambos os gêneros, entre 18 e 35 anos, sem patologias locais ou sistêmicas, possuindo terceiros molares inferiores retidos. A amostra total foi dividida em 4 grupos de 11 dentes dependendo da medicação utilizada, sendo eles: 1- Antibioticoterapia pré e pós-operatório; 2 - Antibioticoterapia só pré-operatório; 3 - Antibioticoterapia só pós-operatório; 4 - Placebo. A dor foi avaliada através da escala visual em caixa de 11 pontos nos tempos pós-operatórios de 6, 12, 24, 48, 72 horas e após 7 dias, assim como o consumo de analgésicos de resgate por meio de fichas de controle para cada indivíduo. O edema (mensuração métrica) e a abertura bucal máxima (interincisal) foram registradas no pré-operatório, 48 horas e 7 dias de pós-operatório. A presença de infecção foi avaliada em todas as consultas pós-operatórias, através da presença ou não de alveolite, febre, halitose, e outras infecções locais.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados demonstraram que o melhor protocolo medicamentoso avaliado neste estudo sempre incluía antibióticos no pós-operatório, sendo idealmente prescrito quando possível também durante a fase pré-operatória. Vale ressaltar que a terapia proposta pode ser utilizada também para outros procedimentos cirúrgicos, sendo a extração de terceiro molar incluso apenas o modelo experimental que pode ser bem aplicado para este tipo de desenho.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presença da antibioticoterapia no pós-operatório apresenta-se como fator comum nos melhores resultados. Sendo assim, os melhores resultados dos parâmetros estudados, foram achados nos pacientes pertencentes ao grupo 1 ATB PRE E PÓS, sendo o protocolo medicamentoso utilizado em uma condição ideal, porém os achados mostram que a antibioticoterapia pós é mais importante e assertiva quando comparada ao protocolo de antibioticoterapia apenas pré.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Lodi G, Azzi L, Varoni EM, Pentenero M, Del Fabbro M, Carrassi A, Sardella A, Manfredi M. Antibiotics to prevent complications following tooth extractions. Cochrane Database of Systematic Reviews 2021, Issue 2. Art. No.: CD003811. 2. Ren Y, Hans MS, Effectiveness of antibiotic prophylaxis in thir molar surgery : a meta analysis of randomized controlled trials. J Oral Maxillofac Surg 2007; 65: 1909-1921). 3. Monaco G, Tavernese L, Agostini R, CMarchetti C. Evaluation of Antibiotic Prophylaxis in Reducing Postoperative Infection After Mandibular Third Molar Extraction in Young Patients. American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons 2009 67:1467-1472, 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16516	Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5124239 - KAIQUE RAEI FERREIRA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Gustavo Antonio Correa Momesso		Orientador Externo
<b>TITULO</b>	COMPARAÇÃO DOS EFEITOS CLÍNICOS DA ANTIBIOTICOTERAPIA PÓS-OPERATÓRIA NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES LOCAIS E SISTÊMICAS APÓS CIRURGIAS DE TERCEIROS MOLARES: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO E TRIPLO CEGO			
<b>INTRODUCAO</b>	A exodontia de terceiros molares inferiores impactados é um procedimento cirúrgico plenamente corriqueiro na clínica odontológica, já que estes elementos dentários são frequentemente propensos a permanecerem impactados. erupção difícil devido à falta de espaço na arcada dentária. As extrações de terceiros molares inferiores envolvem a remoção de tecidos e a exposição do osso envolvido, criando um meio de comunicação com os tecidos subjacentes, abrindo brecha para desenvolvimento de graves infecções no pós-operatório dos pacientes submetidos a tal procedimento.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar e comparar os efeitos clínicos da antibioticoterapia pós-operatória frente a incidência de complicações que envolvem casos de alveolites e infecções locais após cirurgias de terceiros molares inferiores impactados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo avaliou a extração de 44 dentes em 30 pacientes de ambos os gêneros, entre 18 e 35 anos, sem patologias locais ou sistêmicas, possuindo terceiros molares inferiores retidos. A amostra total foi dividida em 4 grupos de 11 dentes dependendo da medicação utilizada, sendo eles: 1- Antibioticoterapia pré e pós-operatório; 2 – Antibioticoterapia só pré-operatório; 3 – Antibioticoterapia só pós-operatório; 4 – Placebo. A dor foi avaliada através da escala visual em caixa de 11 pontos nos tempos pós-operatórios de 6, 12, 24, 48, 72 horas e após 7 dias, assim como o consumo de analgésicos de resgate por meio de fichas de controle para cada indivíduo. O edema (mensuração métrica) e a abertura bucal máxima (interincisal) foram registradas no pré-operatório, 48 horas e 7 dias de pós-operatório. A presença de infecção foi avaliada em todas as consultas pós-operatórias, através da presença ou não de alveolite, febre, halitose, e outras infecções locais.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados demonstraram que o melhor protocolo medicamentoso avaliado neste estudo sempre incluía antibióticos no pós-operatório, sendo idealmente prescrito quando possível também durante a fase pré-operatória. Vale ressaltar que a terapia proposta pode ser utilizada também para outros procedimentos cirúrgicos, sendo a extração de terceiro molar incluso apenas o modelo experimental que pode ser bem aplicado para este tipo de desenho.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presença da antibioticoterapia no pós-operatório apresenta-se como fator comum nos melhores resultados. Sendo assim, os melhores resultados dos parâmetros estudados, foram achados nos pacientes pertencentes ao grupo 1 ATB PRE E PÓS, sendo o protocolo medicamentoso utilizado em uma condição ideal, porém os achados mostram que a antibioticoterapia pós é mais importante e assertiva quando comparada ao protocolo de antibioticoterapia apenas pré.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Lodi G, Azzi L, Varoni EM, Pentenero M, Del Fabbro M, Carrassi A, Sardella A, Manfredi M. Antibiotics to prevent complications following tooth extractions. Cochrane Database of Systematic Reviews 2021, Issue 2. Art. No.: CD003811. 2. Ren Y, Hans MS, Effectiveness of antibiotic prophylaxis in thir molar surgery : a meta analysis of randomized controlled trials. J Oral Maxillofac Surg 2007; 65: 1909-1921). 3. Monaco G, Tavernese L, Agostini R, CMarchetti C. Evaluation of Antibiotic Prophylaxis in Reducing Postoperative Infection After Mandibular Third Molar Extraction in Young Patients. American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons 2009 67:1467-1472, 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16517	Medicina Veterinária Preventiva	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4424727 - HEVILA GABRIELI NASCIMENTO DE CAMPOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Valeria Castilho Onofrio		
<b>TITULO</b>	Comunicação em Saúde em uma comunidade indígena: Relato de Experiência			
<b>INTRODUCAO</b>	As pulgas e carrapatos são ectoparasitos comumente encontrados nos cães podendo ocasionar altas infestações e a transmissão de patógenos causadores de doenças tanto para os animais quanto para o ser humano. Habitantes de comunidades localizadas em áreas mais afastadas e de difícil acesso, acabam se tornando mais suscetíveis a ocorrência dessas afecções, como é caso das populações indígenas que vivem nas periferias das cidades e não tem acesso a serviços especializados.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar a experiência e o trabalho desenvolvido durante uma ação educativa feita em uma comunidade indígena ribeirinha na cidade de Manaus-AM.			
<b>METODOLOGIA</b>	No dia 26 de abril de 2024, foram feitas atividades de educação em saúde em uma comunidade indígena ribeirinha chamada Puranga Sarusawa (Nova Esperança), localizada no Rio Cuieiras, Manaus-AM. Essa ação surgiu do convite dos responsáveis pela formação continuada dos professores, da SEMED-Manaus, que residem ou trabalham naquele local. As atividades aconteceram junto aos moradores que possuíam cães domésticos em suas residências. Uma aluna de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Saúde Única da Universidade Santo Amaro explanou verbalmente, por meio da entrega de panfletos e de demonstrações, sobre cuidados necessários e formas de prevenção e controle de infestações e doenças causadas por patógenos transmitidos por pulgas e carrapatos.			
<b>RESULTADOS</b>	A ação de educação em saúde com moradores locais foi realizada durante a formação continuada de professores da escola local. A aluna convidada falou sobre as doenças transmitidas por carrapatos e pulgas e orientou como proceder para sua prevenção e controle, além de fornecer informações sobre guarda responsável e tirar as dúvidas dos participantes sobre saúde animal. Também foi possível participar ativamente através de aplicação de carrapaticida e vermifugação dos cães, juntamente com um agente de saúde que fazia parte da comunidade. Na ocasião foi possível conhecer um pouco mais sobre os moradores, a cultura e a produção local de artesanato indígena para venda aos visitantes, como forma de apoiar a sobrevivência dos moradores locais. Em determinadas comunidades, o impacto ao meio ambiente, a falta de políticas públicas mais consistentes e a dificuldade de acesso às informações contribuem para destacar a importância da educação em saúde, tornando-a uma estratégia eficiente na prevenção de doenças como as ocasionadas ou transmitidas por pulgas e carrapatos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A comunidade mostrou-se bastante receptiva quanto às orientações recebidas, o que colaborou para a sensibilização dos moradores quanto à relevância das atividades realizadas, agregando novos saberes e possibilitando aos mesmos, reais condições de melhoria e manutenção da saúde dos indivíduos, no contexto em que estão inseridos.			
<b>REFERENCIAS</b>	Oliveira, M. R. de; et al. Contribuição da educação em saúde na prevenção de parasitoses em uma comunidade indígena no município de cantá – RR. Revista Contemporânea, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 538–549, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N1-030. Acesso em: 1 out. 2024. Silva, Edson da (org.). Atualidades em Extensão Universitária: Interdisciplinaridade – Rio Branco: Stricto Sensu, 2020. Schweickardt, Júlio Cesar (org.); et al. Saúde indígena: práticas e saberes por um diálogo intercultural / 1. ed. Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16518	Clínica Médica	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4107101 - MARIA EDUARDA FRANCHI DA COSTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Jane de Eston Armond		
<b>TITULO</b>	Fatores associados e predisponentes à depressão, em idosos residentes na região Sul do município de São Paulo.			
<b>INTRODUCAO</b>	A depressão é uma doença psiquiátrica, que gera alterações nas partes psíquica, fisiológica e comportamental. Com o envelhecimento da população mundial, dentro de alguns anos haverá um predomínio da população idosa e associado à prevalência de doenças crônico-degenerativas, dentre elas aquelas que comprometem o funcionamento do sistema nervoso central, como as enfermidades neuropsiquiátricas, particularmente a depressão. Os idosos deprimidos têm menos probabilidade de endossar sintomas afetivos e mais probabilidade de apresentar alterações cognitivas, sintomas somáticos e perda de interesse do que os adultos mais jovens.			
<b>OBJETIVOS</b>	3.1. Objetivo geral Verificar os fatores associados e predisponentes à depressão, em idosos residentes na região Sul do município de São Paulo. 3.2. Objetivos específicos: em relação aos idosos verificar: - Características pessoais - Características socioeconômicas - Sintomas relativos à depressão			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo observacional, transversal, SURVEY, incluídos em pesquisa idosos atendidos na Policlínica e no Ambulatório Escola Wladimir de Arruda, aplicados a estes a Escala Depressão Geriátrica e uma caracterização da amostra.			
<b>RESULTADOS</b>	Resultados: O questionário foi aplicado em 71 idosos. Com isso, caracterizamos as amostra: a média da idade 69,4 anos de idade; (71,8%) é do sexo feminino e (28,2%) do sexo masculino; (46,5%) dos entrevistados são casados(as) e (25,4%) viúvos(as); (47,9%) moram com familiares e (39,4%) com companheiros(as); (93%) possuem filhos cuja média foi de 3,1 filhos por pessoa; (46,5%) da amostra apresenta ensino fundamental incompleto; (84,5%) apresenta comorbidades(s); as doenças mais prevalentes são hipertensão arterial sistêmica (66,7%) e diabetes mellitus (41,7%); (83,1%) dos entrevistados faz tratamento de alguma doença; (70,4%) possuem a renda mensal de 1-2 salários mínimos. (75,6%) trabalham. A amostra é, em sua grande maioria detentora de religião sendo as prevalentes Católica (46,5% e evangélica (38%); a maior parte (45,1%) é branca, seguida de parda (38%) e de preta (16,9%). maioria; (94,5%) acham maravilhosos estarem vivos; (81,7%) não se sentem desprezados por serem como são; (84,5%) sente-se cheio de energia; (98,6%) .Sobre a Escala Depressão Geriátrica: (90,1%) dos entrevistados estão satisfeitos com a vida; (73,2%) não recusaram inúmeras atividades e interesses; (81,7%) não acham que a vida está vazia; (69%) não se aborrece com frequência; (81,7%) estão bem dispostos; (52,1%) não tem medo que algo ruim aconteça já (47,9%) tem; (91,5%) na maioria das vezes sentem felizes; (64,8%) não se sentem indefesos; (53,5%) preferem ficar em casa do que sair, (46,5%) não; (80,3%) não se sentem com mais problemas de memória do que a situação é desesperadora e por fim (91,5%) não acham que a maioria das pessoas são melhores que elas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A maioria dos entrevistados são do sexo feminino, católicos, com ensino fundamental incompleto, apresentam comorbidades e de acordo com o domínio da Escala de Depressão, o domínio que prevaleceu foi de depressão improvável			
<b>REFERENCIAS</b>				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16519	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5060788 - PEDRO HENRIQUE DA SILVA RAMOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Compreendendo os Pequenos Gigantes Explorando TOD, TEA e TDAH na infância com a visão de um educador			
<b>INTRODUCAO</b>	A inclusão de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno Desafiador Opositivo (TDO) no ambiente escolar é um desafio significativo para educadores. Estima-se que cerca de 5% a 8% das crianças em idade escolar sejam diagnosticadas com TDAH, e aproximadamente 607.144 crianças no Brasil com TEA. Além disso, cerca de 10% das crianças apresentam TDO, muitas vezes em conjunto com outros transtornos. Diante dessa realidade, é fundamental que os educadores compreendam as características e necessidades específicas desses transtornos para promover um aprendizado inclusivo.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é auxiliar educadores de uma escola de ensino formal do município de Guarulhos, SP, a identificar sinais e comportamentos associados ao TDAH, TEA e TDO, promovendo intervenções precoces, como o encaminhamento para um especialista e estratégias pedagógicas adaptadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de rodas de conversa, os educadores poderão compartilhar experiências e refletir sobre as melhores práticas para lidar com essas crianças. Durante a intervenção, foi observado que os educadores demonstraram interesse em conhecer mais sobre o tema e se tornar mais capazes de identificar alterações comportamentais, integrar alunos com dificuldades e criar um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e equitativo.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo apresentou um bom interesse de profissionais da educação, onde expuseram que entre 200 alunos do ensino médio e fundamental anos finais, 26 contam com transtornos comportamentais, dando uma taxa de 13% dos alunos, que exigem um tratamento especializado e humanizado, e destes 26, apenas um tem um professor especializado para atendimento próprio. Ademais, foi entrevistado nove professores, quais, nenhum tinha uma formação especializada em lecionar para crianças atípicas			
<b>CONCLUSOES</b>	Os educadores, principalmente do ensino médio e fundamental, necessitam de um maior aporte e conhecimento ativo sobre transtornos comportamentais, com a finalidade de saber lidar com cada tipo de distúrbio e direcionar uma educação mais assertiva com crianças atípicas. Também foi observado um interesse nos profissionais da educação em adquirir conhecimento sobre o assunto antes mesmo de ter vivenciado o ambiente escolar e que seria de bom tom projetos que busquem os ajudar a lidar com estas crianças no ambiente profissional. Sendo assim, é de suma importância a parceria entre profissionais da área psiquiátrica com a formação de educadores.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. "Entre 5% e 8% Da População Mundial Apresenta Transtorno de Déficit de Atenção Com Hiperatividade." Ministério Da Saúde, 20 Sept. 2022, <a href="http://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/entre-5-e-8-da-populacao-mundial-apresenta-transtorno-de-deficit-de-atencao-com-hiperatividade#">www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/entre-5-e-8-da-populacao-mundial-apresenta-transtorno-de-deficit-de-atencao-com-hiperatividade#</a> . Acesso em: 13 de outubro de 2024 2. Nunes, Kelly Machado. "TRANSTORNO OPOSITIVO DESAFIADOR: PROFESSOR E INSTITUIÇÃO ESCOLAR UNIDOS NA SUPERAÇÃO DO TOD NO ENSINO de CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA - 4 E 5 ANOS." Monografias Brasil Escola, 2022, <a href="http://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/transtorno-opositivo-desafiador-professor-e-instituicao-escolar-unidos-na-superacao-do-tod-no-ensino-de-criancas-da-pre-escola-4-e-5-anos.htm">monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/transtorno-opositivo-desafiador-professor-e-instituicao-escolar-unidos-na-superacao-do-tod-no-ensino-de-criancas-da-pre-escola-4-e-5-anos.htm</a> . Acesso em: 13 de outubro de 2024			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16519	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5233780 - MARIAH GIULIA BADARACO DE ALMEIDA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Compreendendo os Pequenos Gigantes Explorando TOD, TEA e TDAH na infância com a visão de um educador			
<b>INTRODUCAO</b>	A inclusão de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno Desafiador Opositivo (TDO) no ambiente escolar é um desafio significativo para educadores. Estima-se que cerca de 5% a 8% das crianças em idade escolar sejam diagnosticadas com TDAH, e aproximadamente 607.144 crianças no Brasil com TEA. Além disso, cerca de 10% das crianças apresentam TDO, muitas vezes em conjunto com outros transtornos. Diante dessa realidade, é fundamental que os educadores compreendam as características e necessidades específicas desses transtornos para promover um aprendizado inclusivo.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é auxiliar educadores de uma escola de ensino formal do município de Guarulhos, SP, a identificar sinais e comportamentos associados ao TDAH, TEA e TDO, promovendo intervenções precoces, como o encaminhamento para um especialista e estratégias pedagógicas adaptadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de rodas de conversa, os educadores poderão compartilhar experiências e refletir sobre as melhores práticas para lidar com essas crianças. Durante a intervenção, foi observado que os educadores demonstraram interesse em conhecer mais sobre o tema e se tornar mais capazes de identificar alterações comportamentais, integrar alunos com dificuldades e criar um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e equitativo.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo apresentou um bom interesse de profissionais da educação, onde expuseram que entre 200 alunos do ensino médio e fundamental anos finais, 26 contam com transtornos comportamentais, dando uma taxa de 13% dos alunos, que exigem um tratamento especializado e humanizado, e destes 26, apenas um tem um professor especializado para atendimento próprio. Ademais, foi entrevistado nove professores, quais, nenhum tinha uma formação especializada em lecionar para crianças atípicas			
<b>CONCLUSOES</b>	Os educadores, principalmente do ensino médio e fundamental, necessitam de um maior aporte e conhecimento ativo sobre transtornos comportamentais, com a finalidade de saber lidar com cada tipo de distúrbio e direcionar uma educação mais assertiva com crianças atípicas. Também foi observado um interesse nos profissionais da educação em adquirir conhecimento sobre o assunto antes mesmo de ter vivenciado o ambiente escolar e que seria de bom tom projetos que busquem os ajudar a lidar com estas crianças no ambiente profissional. Sendo assim, é de suma importância a parceria entre profissionais da área psiquiátrica com a formação de educadores.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. "Entre 5% e 8% Da População Mundial Apresenta Transtorno de Déficit de Atenção Com Hiperatividade." Ministério Da Saúde, 20 Sept. 2022, <a href="http://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/entre-5-e-8-da-populacao-mundial-apresenta-transtorno-de-deficit-de-atencao-com-hiperatividade#">www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/entre-5-e-8-da-populacao-mundial-apresenta-transtorno-de-deficit-de-atencao-com-hiperatividade#</a> . Acesso em: 13 de outubro de 2024 2. Nunes, Kelly Machado. "TRANSTORNO OPOSITIVO DESAFIADOR: PROFESSOR E INSTITUIÇÃO ESCOLAR UNIDOS NA SUPERAÇÃO DO TOD NO ENSINO de CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA - 4 E 5 ANOS." Monografias Brasil Escola, 2022, <a href="http://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/transtorno-opositivo-desafiador-professor-e-instituicao-escolar-unidos-na-superacao-do-tod-no-ensino-de-criancas-da-pre-escola-4-e-5-anos.htm">monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/transtorno-opositivo-desafiador-professor-e-instituicao-escolar-unidos-na-superacao-do-tod-no-ensino-de-criancas-da-pre-escola-4-e-5-anos.htm</a> . Acesso em: 13 de outubro de 2024			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16519	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5235740 - MARIA LUIZA GAYER DE ALMEIDA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Compreendendo os Pequenos Gigantes Explorando TOD, TEA e TDAH na infância com a visão de um educador			
<b>INTRODUCAO</b>	A inclusão de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno Desafiador Opositivo (TDO) no ambiente escolar é um desafio significativo para educadores. Estima-se que cerca de 5% a 8% das crianças em idade escolar sejam diagnosticadas com TDAH, e aproximadamente 607.144 crianças no Brasil com TEA. Além disso, cerca de 10% das crianças apresentam TDO, muitas vezes em conjunto com outros transtornos. Diante dessa realidade, é fundamental que os educadores compreendam as características e necessidades específicas desses transtornos para promover um aprendizado inclusivo.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é auxiliar educadores de uma escola de ensino formal do município de Guarulhos, SP, a identificar sinais e comportamentos associados ao TDAH, TEA e TDO, promovendo intervenções precoces, como o encaminhamento para um especialista e estratégias pedagógicas adaptadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de rodas de conversa, os educadores poderão compartilhar experiências e refletir sobre as melhores práticas para lidar com essas crianças. Durante a intervenção, foi observado que os educadores demonstraram interesse em conhecer mais sobre o tema e se tornar mais capazes de identificar alterações comportamentais, integrar alunos com dificuldades e criar um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e equitativo.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo apresentou um bom interesse de profissionais da educação, onde expuseram que entre 200 alunos do ensino médio e fundamental anos finais, 26 contam com transtornos comportamentais, dando uma taxa de 13% dos alunos, que exigem um tratamento especializado e humanizado, e destes 26, apenas um tem um professor especializado para atendimento próprio. Ademais, foi entrevistado nove professores, quais, nenhum tinha uma formação especializada em lecionar para crianças atípicas			
<b>CONCLUSOES</b>	Os educadores, principalmente do ensino médio e fundamental, necessitam de um maior aporte e conhecimento ativo sobre transtornos comportamentais, com a finalidade de saber lidar com cada tipo de distúrbio e direcionar uma educação mais assertiva com crianças atípicas. Também foi observado um interesse nos profissionais da educação em adquirir conhecimento sobre o assunto antes mesmo de ter vivenciado o ambiente escolar e que seria de bom tom projetos que busquem os ajudar a lidar com estas crianças no ambiente profissional. Sendo assim, é de suma importância a parceria entre profissionais da área psiquiátrica com a formação de educadores.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. "Entre 5% e 8% Da População Mundial Apresenta Transtorno de Déficit de Atenção Com Hiperatividade." Ministério Da Saúde, 20 Sept. 2022, <a href="http://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/entre-5-e-8-da-populacao-mundial-apresenta-transtorno-de-deficit-de-atencao-com-hiperatividade#">www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/entre-5-e-8-da-populacao-mundial-apresenta-transtorno-de-deficit-de-atencao-com-hiperatividade#</a> . Acesso em: 13 de outubro de 2024 2. Nunes, Kelly Machado. "TRANSTORNO OPOSITIVO DESAFIADOR: PROFESSOR E INSTITUIÇÃO ESCOLAR UNIDOS NA SUPERAÇÃO DO TOD NO ENSINO de CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA - 4 E 5 ANOS." Monografias Brasil Escola, 2022, <a href="http://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/transtorno-opositivo-desafiador-professor-e-instituicao-escolar-unidos-na-superacao-do-tod-no-ensino-de-criancas-da-pre-escola-4-e-5-anos.htm">monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/transtorno-opositivo-desafiador-professor-e-instituicao-escolar-unidos-na-superacao-do-tod-no-ensino-de-criancas-da-pre-escola-4-e-5-anos.htm</a> . Acesso em: 13 de outubro de 2024			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16519	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5243289 - MARIA EDUARDA TAGLIETTI ESPINDOLA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Compreendendo os Pequenos Gigantes Explorando TOD, TEA e TDAH na infância com a visão de um educador			
<b>INTRODUCAO</b>	A inclusão de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno Desafiador Opositivo (TDO) no ambiente escolar é um desafio significativo para educadores. Estima-se que cerca de 5% a 8% das crianças em idade escolar sejam diagnosticadas com TDAH, e aproximadamente 607.144 crianças no Brasil com TEA. Além disso, cerca de 10% das crianças apresentam TDO, muitas vezes em conjunto com outros transtornos. Diante dessa realidade, é fundamental que os educadores compreendam as características e necessidades específicas desses transtornos para promover um aprendizado inclusivo.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é auxiliar educadores de uma escola de ensino formal do município de Guarulhos, SP, a identificar sinais e comportamentos associados ao TDAH, TEA e TDO, promovendo intervenções precoces, como o encaminhamento para um especialista e estratégias pedagógicas adaptadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de rodas de conversa, os educadores poderão compartilhar experiências e refletir sobre as melhores práticas para lidar com essas crianças. Durante a intervenção, foi observado que os educadores demonstraram interesse em conhecer mais sobre o tema e se tornar mais capazes de identificar alterações comportamentais, integrar alunos com dificuldades e criar um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e equitativo.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo apresentou um bom interesse de profissionais da educação, onde expuseram que entre 200 alunos do ensino médio e fundamental anos finais, 26 contam com transtornos comportamentais, dando uma taxa de 13% dos alunos, que exigem um tratamento especializado e humanizado, e destes 26, apenas um tem um professor especializado para atendimento próprio. Ademais, foi entrevistado nove professores, quais, nenhum tinha uma formação especializada em lecionar para crianças atípicas			
<b>CONCLUSOES</b>	Os educadores, principalmente do ensino médio e fundamental, necessitam de um maior aporte e conhecimento ativo sobre transtornos comportamentais, com a finalidade de saber lidar com cada tipo de distúrbio e direcionar uma educação mais assertiva com crianças atípicas. Também foi observado um interesse nos profissionais da educação em adquirir conhecimento sobre o assunto antes mesmo de ter vivenciado o ambiente escolar e que seria de bom tom projetos que busquem os ajudar a lidar com estas crianças no ambiente profissional. Sendo assim, é de suma importância a parceria entre profissionais da área psiquiátrica com a formação de educadores.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. "Entre 5% e 8% Da População Mundial Apresenta Transtorno de Déficit de Atenção Com Hiperatividade." Ministério Da Saúde, 20 Sept. 2022, <a href="http://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/entre-5-e-8-da-populacao-mundial-apresenta-transtorno-de-deficit-de-atencao-com-hiperatividade#">www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/entre-5-e-8-da-populacao-mundial-apresenta-transtorno-de-deficit-de-atencao-com-hiperatividade#</a> . Acesso em: 13 de outubro de 2024 2. Nunes, Kelly Machado. "TRANSTORNO OPOSITIVO DESAFIADOR: PROFESSOR E INSTITUIÇÃO ESCOLAR UNIDOS NA SUPERAÇÃO DO TOD NO ENSINO de CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA - 4 E 5 ANOS." Monografias Brasil Escola, 2022, <a href="http://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/transtorno-opositivo-desafiador-professor-e-instituicao-escolar-unidos-na-superacao-do-tod-no-ensino-de-criancas-da-pre-escola-4-e-5-anos.htm">monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/transtorno-opositivo-desafiador-professor-e-instituicao-escolar-unidos-na-superacao-do-tod-no-ensino-de-criancas-da-pre-escola-4-e-5-anos.htm</a> . Acesso em: 13 de outubro de 2024			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16519	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5243904 - SARAH AQUINO ABDUL HADI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Compreendendo os Pequenos Gigantes Explorando TOD, TEA e TDAH na infância com a visão de um educador			
<b>INTRODUCAO</b>	A inclusão de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno Desafiador Opositivo (TDO) no ambiente escolar é um desafio significativo para educadores. Estima-se que cerca de 5% a 8% das crianças em idade escolar sejam diagnosticadas com TDAH, e aproximadamente 607.144 crianças no Brasil com TEA. Além disso, cerca de 10% das crianças apresentam TDO, muitas vezes em conjunto com outros transtornos. Diante dessa realidade, é fundamental que os educadores compreendam as características e necessidades específicas desses transtornos para promover um aprendizado inclusivo.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho é auxiliar educadores de uma escola de ensino formal do município de Guarulhos, SP, a identificar sinais e comportamentos associados ao TDAH, TEA e TDO, promovendo intervenções precoces, como o encaminhamento para um especialista e estratégias pedagógicas adaptadas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Através de rodas de conversa, os educadores poderão compartilhar experiências e refletir sobre as melhores práticas para lidar com essas crianças. Durante a intervenção, foi observado que os educadores demonstraram interesse em conhecer mais sobre o tema e se tornar mais capazes de identificar alterações comportamentais, integrar alunos com dificuldades e criar um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e equitativo.			
<b>RESULTADOS</b>	O estudo apresentou um bom interesse de profissionais da educação, onde expuseram que entre 200 alunos do ensino médio e fundamental anos finais, 26 contam com transtornos comportamentais, dando uma taxa de 13% dos alunos, que exigem um tratamento especializado e humanizado, e destes 26, apenas um tem um professor especializado para atendimento próprio. Ademais, foi entrevistado nove professores, quais, nenhum tinha uma formação especializada em lecionar para crianças atípicas			
<b>CONCLUSOES</b>	Os educadores, principalmente do ensino médio e fundamental, necessitam de um maior aporte e conhecimento ativo sobre transtornos comportamentais, com a finalidade de saber lidar com cada tipo de distúrbio e direcionar uma educação mais assertiva com crianças atípicas. Também foi observado um interesse nos profissionais da educação em adquirir conhecimento sobre o assunto antes mesmo de ter vivenciado o ambiente escolar e que seria de bom tom projetos que busquem os ajudar a lidar com estas crianças no ambiente profissional. Sendo assim, é de suma importância a parceria entre profissionais da área psiquiátrica com a formação de educadores.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. "Entre 5% e 8% Da População Mundial Apresenta Transtorno de Déficit de Atenção Com Hiperatividade." Ministério Da Saúde, 20 Sept. 2022, <a href="http://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/entre-5-e-8-da-populacao-mundial-apresenta-transtorno-de-deficit-de-atencao-com-hiperatividade#">www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/entre-5-e-8-da-populacao-mundial-apresenta-transtorno-de-deficit-de-atencao-com-hiperatividade#</a> . Acesso em: 13 de outubro de 2024 2. Nunes, Kelly Machado. "TRANSTORNO OPOSITIVO DESAFIADOR: PROFESSOR E INSTITUIÇÃO ESCOLAR UNIDOS NA SUPERAÇÃO DO TOD NO ENSINO de CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA - 4 E 5 ANOS." Monografias Brasil Escola, 2022, <a href="http://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/transtorno-opositivo-desafiador-professor-e-instituicao-escolar-unidos-na-superacao-do-tod-no-ensino-de-criancas-da-pre-escola-4-e-5-anos.htm">monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/transtorno-opositivo-desafiador-professor-e-instituicao-escolar-unidos-na-superacao-do-tod-no-ensino-de-criancas-da-pre-escola-4-e-5-anos.htm</a> . Acesso em: 13 de outubro de 2024			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16520	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4686501 - VITÓRIA KAYLÂNY COSSULIN ZAKI	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian
			<b>Orientador Externo</b>	
				0 - Comunicação Oral
<b>TITULO</b>	DEPRESSÃO NA GESTAÇÃO E A PREMATURIDADE: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	A depressão durante a gestação é uma condição que afeta tanto a saúde materna quanto a do recém-nascido, contribuindo para complicações como o parto prematuro. Estudos indicam que gestantes com transtornos psiquiátricos têm maior risco de dar à luz prematuramente, o que pode impactar negativamente o desenvolvimento neonatal <sup>1</sup> (#38)#795; <sup>2</sup> O presente relato de caso descreve o monitoramento de um recém-nascido prematuro gemelar em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em um hospital público de São Paulo, com 31 semanas de gestação. O caso também explora a atenção nutricional e clínica recebida pelo paciente, considerando a influência do estado mental da mãe na ocorrência do parto prematuro.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi registrar a evolução clínica e nutricional de um recém-nascido prematuro ao longo de uma semana, destacando a conduta nutricional e as intervenções realizadas para promover um tratamento adequado.			
<b>METODOLOGIA</b>	A coleta de dados foi realizada por meio de anotações diárias, abordando avaliações clínicas, exames bioquímicos, avaliações nutricionais e antropométricas, além das condutas nutricionais aplicadas, levando em consideração as necessidades específicas de um recém-nascido pré-termo (RNPT).			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados foram coletados nas unidades de UTI e semi-intensiva neonatal. O bebê, do sexo feminino, nasceu de parto cesariana, pesando 1,530 kg e medindo 39,0 cm. A mãe apresentava diagnóstico de depressão e ansiedade, o que pode ter contribuído para o parto prematuro. O RNPT foi diagnosticado com baixo peso e risco de hipotermia, necessitando de incubadora aquecida, fototerapia contínua, respirando com ajuda de aparelhos, com amamentação ineficaz, padrão respiratório ineficiente e ventilação espontânea prejudicada. A triagem nutricional usando a ferramenta Strong Babys o classificou com risco médio .Após quatro dias de tratamento intensivo, houve boa resposta clínica, permitindo a transferência para a unidade semi-intensiva, onde o ganho de peso foi monitorado. A conduta clínica incluiu suplementação com polivitamínicos, administração de cafeína e dieta enteral com leite humano pasteurizado (LHP) por sonda nasogástrica <sup>3</sup> .			
<b>CONCLUSOES</b>	: Este relato de caso destaca a importância do acompanhamento clínico contínuo para a evolução positiva de pacientes neonatais, enfatizando a necessidade de cuidado com a saúde materna durante a gestação. A triagem nutricional pela ferramenta Strong Babys é mais adequada para avaliar o risco nutricional em RNPT. Este trabalho reforça a relevância do nutricionista em equipes multiprofissionais, promovendo intervenções nutricionais eficazes que atendam às particularidades dos pacientes, resultando em melhores desfechos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ALVES, Crésio; CARGNIN, Kassie; SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Hipocalcemia neonatal: como investigar e tratar? [s.l.]: Departamento Científico de Endocrinologia, 2023. Disponível em: (#60)https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/24099e-DC_-_HipocalcemiaNeonatal_como_investigar_e_tratar.pdf(#62). Acesso em: 25 maio 2024. 2. VIEIRA, Filipa; AGUIAR, Marta. Anemia neonatal. In: TRATADO DE CLÍNICA PEDIÁTRICA. Disponível em: (#60)https://tratadoclinicapediatrica.pt/iii-volume/partexxi-perinatologia-e-neonatalogia/problemas-hematologicos-e-afins/anemianeonatal/(#62). Acesso em: 21 maio 2024. 3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Manual de suporte nutricional. 2. ed. São Paulo: SBP, 2021. Disponível em: (#60) https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2a_E_jan2-Manual_Suporte_Nutricional_-.pdf.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16521	Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		236420 - CLAUDIO DE OLIVEIRA FILHO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gustavo Antonio Correa Momesso		
<b>TITULO</b>	O EFEITO DA ANTIBIOTICOTERAPIA PÓS-OPERATÓRIA NO EDEMA, APÓS EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO TRIPLO CEGO			
<b>INTRODUCAO</b>	A exodontia de terceiros molares inferiores impactados é um procedimento cirúrgico plenamente corriqueiro na clínica odontológica, já que estes elementos dentários são frequentemente propensos a permanecerem impactados, apresentando difícil erupção devido à falta de espaço na arcada dentária. As extrações de terceiros molares inferiores envolvem a remoção de tecidos e a exposição do osso envolvido, criando um meio de comunicação com os tecidos subjacentes, abrindo brecha para desenvolvimento de graves infecções, e consequentemente sinais clínicos ligados a inflamação, como por exemplo o edema.			
<b>OBJETIVOS</b>	Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o edema pós-operatório após a extração de terceiros molares inferiores impactados em pacientes que fizeram ou não o uso de antibioticoterapia no pós-operatório dos procedimentos cirúrgicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo avaliou a extração de 44 dentes em 30 pacientes de ambos os gêneros, entre 18 e 35 anos, sem patologias locais ou sistêmicas, possuindo terceiros molares inferiores retidos. A amostra total foi dividida em 4 grupos de 11 dentes dependendo da medicação utilizada, sendo eles: 1- Antibioticoterapia pré e pós-operatório; 2 – Antibioticoterapia só pré-operatório; 3 – Antibioticoterapia só pós-operatório; 4 – Placebo. O edema (mensuração métrica) foi registrado com uma fita métrica em três diferentes pontos, no pré-operatório, 48 horas e 7 dias de pós-operatório.			
<b>RESULTADOS</b>	O grupo PLACEBO foi o que apresentou maior edema no período de 48 horas de pós-operatório. Nesse mesmo período, o grupo ATB PRÉ E PÓS e o grupo ATB PÓS apresentaram menor edema. No período de 7 dias, todos os grupos apresentaram redução importante do edema, é necessário ressaltar que até mesmo o grupo PLACEBO apresentou reduções em seus parâmetros, mesmo que essas regressões tenham sido menores que os demais grupos e ainda sim com medidas consideradas altas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presença da antibioticoterapia no pós-operatório apresenta-se como fator comum nos melhores resultados. Sendo assim, os melhores resultados dos parâmetros estudados, foram achados nos pacientes pertencentes ao grupo 1 ATB PRE E PÓS, com menores aferições referentes à edema pós-operatórios em pacientes submetidos a extração de terceiros molares inferiores. Os achados mostram que a antibioticoterapia pós é mais importante e assertiva quando comparada ao protocolo de antibioticoterapia apenas pré.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Ataoglu H, Oz GY, Çandirli C, Kiziloglu D. Routine antibiotic prophylaxis is not necessary during operations to remove third molars. Journal of Oral and Maxifacial Surgery 46 (2008) 133-135. 2. Oberoi SS, Dhingra C, Sharma G, Sardana . Antibiotics in dental practice: how justified are we. International Dental Journal 2015; 65: 4-10. 3. Martín FI, García AGP, Rico RY, Jimenez EA, Gerveno EA, Padilla JDG, Pérez JLG, Lagares DT. Med Oral Cirurgia Bucal 2014 Nov 1;19, (6):612-615.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16521	Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4754000 - ROSANA DANTAS MILLAN		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gustavo Antonio Correa Momesso		
<b>TITULO</b>	O EFEITO DA ANTIBIOTICOTERAPIA PÓS-OPERATÓRIA NO EDEMA, APÓS EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO TRIPLO CEGO			
<b>INTRODUCAO</b>	A exodontia de terceiros molares inferiores impactados é um procedimento cirúrgico plenamente corriqueiro na clínica odontológica, já que estes elementos dentários são frequentemente propensos a permanecerem impactados, apresentando difícil erupção devido à falta de espaço na arcada dentária. As extrações de terceiros molares inferiores envolvem a remoção de tecidos e a exposição do osso envolvido, criando um meio de comunicação com os tecidos subjacentes, abrindo brecha para desenvolvimento de graves infecções, e consequentemente sinais clínicos ligados a inflamação, como por exemplo o edema.			
<b>OBJETIVOS</b>	Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o edema pós-operatório após a extração de terceiros molares inferiores impactados em pacientes que fizeram ou não o uso de antibioticoterapia no pós-operatório dos procedimentos cirúrgicos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo avaliou a extração de 44 dentes em 30 pacientes de ambos os gêneros, entre 18 e 35 anos, sem patologias locais ou sistêmicas, possuindo terceiros molares inferiores retidos. A amostra total foi dividida em 4 grupos de 11 dentes dependendo da medicação utilizada, sendo eles: 1- Antibioticoterapia pré e pós-operatório; 2 – Antibioticoterapia só pré-operatório; 3 – Antibioticoterapia só pós-operatório; 4 – Placebo. O edema (mensuração métrica) foi registrado com uma fita métrica em três diferentes pontos, no pré-operatório, 48 horas e 7 dias de pós-operatório.			
<b>RESULTADOS</b>	O grupo PLACEBO foi o que apresentou maior edema no período de 48 horas de pós-operatório. Nesse mesmo período, o grupo ATB PRÉ E PÓS e o grupo ATB PÓS apresentaram menor edema. No período de 7 dias, todos os grupos apresentaram redução importante do edema, é necessário ressaltar que até mesmo o grupo PLACEBO apresentou reduções em seus parâmetros, mesmo que essas regressões tenham sido menores que os demais grupos e ainda sim com medidas consideradas altas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A presença da antibioticoterapia no pós-operatório apresenta-se como fator comum nos melhores resultados. Sendo assim, os melhores resultados dos parâmetros estudados, foram achados nos pacientes pertencentes ao grupo 1 ATB PRE E PÓS, com menores aferições referentes à edema pós-operatórios em pacientes submetidos a extração de terceiros molares inferiores. Os achados mostram que a antibioticoterapia pós é mais importante e assertiva quando comparada ao protocolo de antibioticoterapia apenas pré.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Ataoglu H, Oz GY, Çandirli C, Kiziloglu D. Routine antibiotic prophylaxis is not necessary during operations to remove third molars. Journal of Oral and Maxifacial Surgery 46 (2008) 133-135. 2. Oberoi SS, Dhingra C, Sharma G, Sardana . Antibiotics in dental practice: how justified are we. International Dental Journal 2015; 65: 4-10. 3. Martín FI, García AGP, Rico RY, Jimenez EA, Gerveno EA, Padilla JDG, Pérez JLG, Lagares DT. Med Oral Cirurgia Bucal 2014 Nov 1;19, (6):612-615.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16522	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3080331 - MARIA AYARA DA CRUZ SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Joao Henrique de Moraes Ribeiro		
<b>TITULO</b>	INCIDÊNCIA DE VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA RESIDENTE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	A violência é um problema de saúde pública que afeta todas as faixas etárias, mas exerce um impacto especialmente grave na população idosa, podendo comprometer o processo de envelhecimento saudável <sup>1</sup> . Por isso, é fundamental estudar esse fenômeno em profundidade para entender melhor suas nuances e consequências.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a incidência da violência contra a pessoa idosa por coordenadoria de residência no município de São Paulo			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo ecológico, de série histórica, que utilizou dados de notificação de violência contra a pessoa idosa residente do município de São Paulo, compreendendo o período de 2016 a 2023 e dados acerca da população por ano e Coordenadoria, ambos extraídos do TABNET da Secretaria Municipal de Saúde A partir destes dados, calculou-se a frequência relativa e a taxa de incidência segundo ano e coordenadoria.			
<b>RESULTADOS</b>	A violência entre 2016 e 2023, acometeu um total de 180.004 pessoas idosas. Seguindo a ordem cronológica e analisando o número total de notificações que somaram 1.245 no ano de 2016 e 3.528 em 2023, foi possível observar aumento gradativo durante todos os anos, tendo o número de notificações mais que dobrado entre o primeiro e último ano analisados. Na análise por Coordenadoria, a Sul teve um total de 5.116 casos, Leste 4.523, Sudeste 3.214, Norte 3.047, Oeste 1.094 e Centro com 995 notificações, entre os anos de 2016 e 2023. Através do cálculo de incidência foi possível identificar que as Coordenadorias Sul e Leste se mantiveram com maior incidência de 2016 a 2022. A coordenadoria Centro foi a que teve maior variação durante o período, em 2016 ficou na terceira posição, queda para segunda em 2017, aumento em 2020, se mantendo em 2021 e 2022, e no ano seguinte deu um salto para a primeira posição com aumento expressivo da incidência ocupando o primeiro lugar em 2023. A coordenadoria Oeste foi a que teve menor incidência durante todos os anos.			
<b>CONCLUSOES</b>	A variação na incidência revelou discrepâncias significativas entre as coordenadorias de saúde, reforçando a ideia de que a violência está ligada a diversos fatores, incluindo os socioeconômicos e demográficos. Dessa forma, é essencial aprofundar os estudos para identificar a etiologia desse fenômeno.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. WHO. Abuse of older people. 15 June 2024. Acesso em 2024 August. Disponível em: <a href="https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/abuse-of-older-people">https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/abuse-of-older-people</a> 2. Prefeitura de São Paulo. Instrutivo complementar para o Município de São Paulo 2019. Acesso em 2024 Jun. Disponível em: <a href="https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/instrutivo_sinan_violencia_2019.pdf">https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/instrutivo_sinan_violencia_2019.pdf</a> 3. TabNet acidentes e violências. SinanNet. Covisa – SMS/SP. Acesso em 2024 Jun 05. Disponível em: <a href="http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/deftohtm3.exe?secretarias/saude/TABNET/SINAN/RVIOLE/RViolenciaNet.def">http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/deftohtm3.exe?secretarias/saude/TABNET/SINAN/RVIOLE/RViolenciaNet.def</a> 4. TabNet população. SinanNet. Covisa – SMS/SP. Acesso em 2024 Jun 05. Disponível em: <a href="http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/deftohtm3.exe?secretarias/saude/TABNET/POPIDADE22/popidade22.def">http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/deftohtm3.exe?secretarias/saude/TABNET/POPIDADE22/popidade22.def</a> 5. Bonita, R. Epidemiologia básica. 2.ed. Organização Mundial da Saúde. 2010.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16523	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		5314917 - NÍCOLAS DA MATA LODUCA REBECCHI DUQUE		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	Alteração do Sono e a Relação com a Saúde Mental em Trabalhadores: Um Projeto de Intervenção Educativa			
<b>INTRODUCAO</b>	O sono é essencial para a saúde física e mental, e a privação de sono tem sido amplamente associada a distúrbios como insônia, sonolência diurna e burnout, especialmente entre trabalhadores com jornadas irregulares. Este projeto investigou os impactos da privação do sono na saúde mental dos trabalhadores e implementou uma intervenção educativa para conscientizar sobre a importância da qualidade do sono.			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar dados sobre indicadores de alteração do sono que afetam a saúde mental em trabalhadores e promover ações educativas sobre a importância do sono.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzida uma pesquisa com 16 trabalhadores por meio de um questionário baseado no Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI), com 5 perguntas em escala de Likert sobre distúrbios do sono. Após a análise dos dados, foi realizada uma intervenção educativa com visitas à empresa, distribuição de panfletos e palestras abordando a fisiologia do sono e práticas para melhorar sua qualidade. A análise estatística utilizou o teste de Kruskal-Wallis para identificar diferenças significativas entre os distúrbios relatados.			
<b>RESULTADOS</b>	Os principais distúrbios do sono relatados foram despertares noturnos (média: 2.62), seguidos de sonolência durante o trabalho (média: 2.06). O teste de Kruskal-Wallis indicou diferença significativa entre os problemas de sono ( $p=0,0417$ ). A intervenção educativa melhorou o conhecimento dos trabalhadores sobre a importância do sono e práticas para promovê-lo.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto evidenciou uma alta prevalência de distúrbios do sono entre os trabalhadores, com impactos negativos sobre a saúde mental. A ação educativa foi eficaz em sensibilizar os participantes e reforça a necessidade de políticas voltadas à promoção da saúde do sono no ambiente ocupacional.			
<b>REFERENCIAS</b>	Guimarães-Teixeira E, Machado AV, Lopes Neto D, Costa LSD, Garrido PHS, Aguiar Filho W, et al. Comorbidade e saúde no Brasil. O Impacto da Pandemia da COVID-19. Ciênc Saúde Coletiva, Outubro de 2023;28(10):2823-32. Andersen ML, Pires GN, Tufik S. The Impact of Sleep; From Ancient Rituals to Modern Challenges. Sleep Sci. Junho de 2024;17(02): e 203-7.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16523	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5314984 - LINCOLN MARTINS FARRAGONI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	Alteração do Sono e a Relação com a Saúde Mental em Trabalhadores: Um Projeto de Intervenção Educativa			
<b>INTRODUCAO</b>	O sono é essencial para a saúde física e mental, e a privação de sono tem sido amplamente associada a distúrbios como insônia, sonolência diurna e burnout, especialmente entre trabalhadores com jornadas irregulares. Este projeto investigou os impactos da privação do sono na saúde mental dos trabalhadores e implementou uma intervenção educativa para conscientizar sobre a importância da qualidade do sono.			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar dados sobre indicadores de alteração do sono que afetam a saúde mental em trabalhadores e promover ações educativas sobre a importância do sono.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzida uma pesquisa com 16 trabalhadores por meio de um questionário baseado no Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI), com 5 perguntas em escala de Likert sobre distúrbios do sono. Após a análise dos dados, foi realizada uma intervenção educativa com visitas à empresa, distribuição de panfletos e palestras abordando a fisiologia do sono e práticas para melhorar sua qualidade. A análise estatística utilizou o teste de Kruskal-Wallis para identificar diferenças significativas entre os distúrbios relatados.			
<b>RESULTADOS</b>	Os principais distúrbios do sono relatados foram despertares noturnos (média: 2.62), seguidos de sonolência durante o trabalho (média: 2.06). O teste de Kruskal-Wallis indicou diferença significativa entre os problemas de sono ( $p=0,0417$ ). A intervenção educativa melhorou o conhecimento dos trabalhadores sobre a importância do sono e práticas para promovê-lo.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto evidenciou uma alta prevalência de distúrbios do sono entre os trabalhadores, com impactos negativos sobre a saúde mental. A ação educativa foi eficaz em sensibilizar os participantes e reforça a necessidade de políticas voltadas à promoção da saúde do sono no ambiente ocupacional.			
<b>REFERENCIAS</b>	Guimarães-Teixeira E, Machado AV, Lopes Neto D, Costa LSD, Garrido PHS, Aguiar Filho W, et al. Comorbidade e saúde no Brasil. O Impacto da Pandemia da COVID-19. Ciênc Saúde Coletiva, Outubro de 2023;28(10):2823-32. Andersen ML, Pires GN, Tufik S. The Impact of Sleep; From Ancient Rituals to Modern Challenges. Sleep Sci. Junho de 2024;17(02): e 203-7.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16523	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5315336 - FÁBIO OLIVEIRA RODRIGUES DA SILVA		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	Alteração do Sono e a Relação com a Saúde Mental em Trabalhadores: Um Projeto de Intervenção Educativa			
<b>INTRODUCAO</b>	O sono é essencial para a saúde física e mental, e a privação de sono tem sido amplamente associada a distúrbios como insônia, sonolência diurna e burnout, especialmente entre trabalhadores com jornadas irregulares. Este projeto investigou os impactos da privação do sono na saúde mental dos trabalhadores e implementou uma intervenção educativa para conscientizar sobre a importância da qualidade do sono.			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar dados sobre indicadores de alteração do sono que afetam a saúde mental em trabalhadores e promover ações educativas sobre a importância do sono.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzida uma pesquisa com 16 trabalhadores por meio de um questionário baseado no Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI), com 5 perguntas em escala de Likert sobre distúrbios do sono. Após a análise dos dados, foi realizada uma intervenção educativa com visitas à empresa, distribuição de panfletos e palestras abordando a fisiologia do sono e práticas para melhorar sua qualidade. A análise estatística utilizou o teste de Kruskal-Wallis para identificar diferenças significativas entre os distúrbios relatados.			
<b>RESULTADOS</b>	Os principais distúrbios do sono relatados foram despertares noturnos (média: 2.62), seguidos de sonolência durante o trabalho (média: 2.06). O teste de Kruskal-Wallis indicou diferença significativa entre os problemas de sono ( $p=0,0417$ ). A intervenção educativa melhorou o conhecimento dos trabalhadores sobre a importância do sono e práticas para promovê-lo.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto evidenciou uma alta prevalência de distúrbios do sono entre os trabalhadores, com impactos negativos sobre a saúde mental. A ação educativa foi eficaz em sensibilizar os participantes e reforça a necessidade de políticas voltadas à promoção da saúde do sono no ambiente ocupacional.			
<b>REFERENCIAS</b>	Guimarães-Teixeira E, Machado AV, Lopes Neto D, Costa LSD, Garrido PHS, Aguiar Filho W, et al. Comorbidade e saúde no Brasil. O Impacto da Pandemia da COVID-19. Ciênc Saúde Coletiva, Outubro de 2023;28(10):2823-32. Andersen ML, Pires GN, Tufik S. The Impact of Sleep; From Ancient Rituals to Modern Challenges. Sleep Sci. Junho de 2024;17(02): e 203-7.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16523	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5325412 - LEONARDO DE LIMA COELHO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	Alteração do Sono e a Relação com a Saúde Mental em Trabalhadores: Um Projeto de Intervenção Educativa			
<b>INTRODUCAO</b>	O sono é essencial para a saúde física e mental, e a privação de sono tem sido amplamente associada a distúrbios como insônia, sonolência diurna e burnout, especialmente entre trabalhadores com jornadas irregulares. Este projeto investigou os impactos da privação do sono na saúde mental dos trabalhadores e implementou uma intervenção educativa para conscientizar sobre a importância da qualidade do sono.			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar dados sobre indicadores de alteração do sono que afetam a saúde mental em trabalhadores e promover ações educativas sobre a importância do sono.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzida uma pesquisa com 16 trabalhadores por meio de um questionário baseado no Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI), com 5 perguntas em escala de Likert sobre distúrbios do sono. Após a análise dos dados, foi realizada uma intervenção educativa com visitas à empresa, distribuição de panfletos e palestras abordando a fisiologia do sono e práticas para melhorar sua qualidade. A análise estatística utilizou o teste de Kruskal-Wallis para identificar diferenças significativas entre os distúrbios relatados.			
<b>RESULTADOS</b>	Os principais distúrbios do sono relatados foram despertares noturnos (média: 2.62), seguidos de sonolência durante o trabalho (média: 2.06). O teste de Kruskal-Wallis indicou diferença significativa entre os problemas de sono ( $p=0,0417$ ). A intervenção educativa melhorou o conhecimento dos trabalhadores sobre a importância do sono e práticas para promovê-lo.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto evidenciou uma alta prevalência de distúrbios do sono entre os trabalhadores, com impactos negativos sobre a saúde mental. A ação educativa foi eficaz em sensibilizar os participantes e reforça a necessidade de políticas voltadas à promoção da saúde do sono no ambiente ocupacional.			
<b>REFERENCIAS</b>	Guimarães-Teixeira E, Machado AV, Lopes Neto D, Costa LSD, Garrido PHS, Aguiar Filho W, et al. Comorbidade e saúde no Brasil. O Impacto da Pandemia da COVID-19. Ciênc Saúde Coletiva, Outubro de 2023;28(10):2823-32. Andersen ML, Pires GN, Tufik S. The Impact of Sleep; From Ancient Rituals to Modern Challenges. Sleep Sci. Junho de 2024;17(02): e 203-7.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16523	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5325552 - CRISTIANY BARBOSA CHAVEIRO DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	Alteração do Sono e a Relação com a Saúde Mental em Trabalhadores: Um Projeto de Intervenção Educativa			
<b>INTRODUCAO</b>	O sono é essencial para a saúde física e mental, e a privação de sono tem sido amplamente associada a distúrbios como insônia, sonolência diurna e burnout, especialmente entre trabalhadores com jornadas irregulares. Este projeto investigou os impactos da privação do sono na saúde mental dos trabalhadores e implementou uma intervenção educativa para conscientizar sobre a importância da qualidade do sono.			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar dados sobre indicadores de alteração do sono que afetam a saúde mental em trabalhadores e promover ações educativas sobre a importância do sono.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzida uma pesquisa com 16 trabalhadores por meio de um questionário baseado no Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI), com 5 perguntas em escala de Likert sobre distúrbios do sono. Após a análise dos dados, foi realizada uma intervenção educativa com visitas à empresa, distribuição de panfletos e palestras abordando a fisiologia do sono e práticas para melhorar sua qualidade. A análise estatística utilizou o teste de Kruskal-Wallis para identificar diferenças significativas entre os distúrbios relatados.			
<b>RESULTADOS</b>	Os principais distúrbios do sono relatados foram despertares noturnos (média: 2.62), seguidos de sonolência durante o trabalho (média: 2.06). O teste de Kruskal-Wallis indicou diferença significativa entre os problemas de sono ( $p=0,0417$ ). A intervenção educativa melhorou o conhecimento dos trabalhadores sobre a importância do sono e práticas para promovê-lo.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto evidenciou uma alta prevalência de distúrbios do sono entre os trabalhadores, com impactos negativos sobre a saúde mental. A ação educativa foi eficaz em sensibilizar os participantes e reforça a necessidade de políticas voltadas à promoção da saúde do sono no ambiente ocupacional.			
<b>REFERENCIAS</b>	Guimarães-Teixeira E, Machado AV, Lopes Neto D, Costa LSD, Garrido PHS, Aguiar Filho W, et al. Comorbidade e saúde no Brasil. O Impacto da Pandemia da COVID-19. Ciênc Saúde Coletiva, Outubro de 2023;28(10):2823-32. Andersen ML, Pires GN, Tufik S. The Impact of Sleep; From Ancient Rituals to Modern Challenges. Sleep Sci. Junho de 2024;17(02): e 203-7.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16523	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5325781 - LUIZ FELIPE GONÇALVES ARROIO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	Alteração do Sono e a Relação com a Saúde Mental em Trabalhadores: Um Projeto de Intervenção Educativa			
<b>INTRODUCAO</b>	O sono é essencial para a saúde física e mental, e a privação de sono tem sido amplamente associada a distúrbios como insônia, sonolência diurna e burnout, especialmente entre trabalhadores com jornadas irregulares. Este projeto investigou os impactos da privação do sono na saúde mental dos trabalhadores e implementou uma intervenção educativa para conscientizar sobre a importância da qualidade do sono.			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar dados sobre indicadores de alteração do sono que afetam a saúde mental em trabalhadores e promover ações educativas sobre a importância do sono.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzida uma pesquisa com 16 trabalhadores por meio de um questionário baseado no Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI), com 5 perguntas em escala de Likert sobre distúrbios do sono. Após a análise dos dados, foi realizada uma intervenção educativa com visitas à empresa, distribuição de panfletos e palestras abordando a fisiologia do sono e práticas para melhorar sua qualidade. A análise estatística utilizou o teste de Kruskal-Wallis para identificar diferenças significativas entre os distúrbios relatados.			
<b>RESULTADOS</b>	Os principais distúrbios do sono relatados foram despertares noturnos (média: 2.62), seguidos de sonolência durante o trabalho (média: 2.06). O teste de Kruskal-Wallis indicou diferença significativa entre os problemas de sono ( $p=0,0417$ ). A intervenção educativa melhorou o conhecimento dos trabalhadores sobre a importância do sono e práticas para promovê-lo.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto evidenciou uma alta prevalência de distúrbios do sono entre os trabalhadores, com impactos negativos sobre a saúde mental. A ação educativa foi eficaz em sensibilizar os participantes e reforça a necessidade de políticas voltadas à promoção da saúde do sono no ambiente ocupacional.			
<b>REFERENCIAS</b>	Guimarães-Teixeira E, Machado AV, Lopes Neto D, Costa LSD, Garrido PHS, Aguiar Filho W, et al. Comorbidade e saúde no Brasil. O Impacto da Pandemia da COVID-19. Ciênc Saúde Coletiva, Outubro de 2023;28(10):2823-32. Andersen ML, Pires GN, Tufik S. The Impact of Sleep; From Ancient Rituals to Modern Challenges. Sleep Sci. Junho de 2024;17(02): e 203-7.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16523	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5325803 - BÁRBARA OLIVEIRA MARQUES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa		
<b>TITULO</b>	Alteração do Sono e a Relação com a Saúde Mental em Trabalhadores: Um Projeto de Intervenção Educativa			
<b>INTRODUCAO</b>	O sono é essencial para a saúde física e mental, e a privação de sono tem sido amplamente associada a distúrbios como insônia, sonolência diurna e burnout, especialmente entre trabalhadores com jornadas irregulares. Este projeto investigou os impactos da privação do sono na saúde mental dos trabalhadores e implementou uma intervenção educativa para conscientizar sobre a importância da qualidade do sono.			
<b>OBJETIVOS</b>	Levantar dados sobre indicadores de alteração do sono que afetam a saúde mental em trabalhadores e promover ações educativas sobre a importância do sono.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzida uma pesquisa com 16 trabalhadores por meio de um questionário baseado no Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI), com 5 perguntas em escala de Likert sobre distúrbios do sono. Após a análise dos dados, foi realizada uma intervenção educativa com visitas à empresa, distribuição de panfletos e palestras abordando a fisiologia do sono e práticas para melhorar sua qualidade. A análise estatística utilizou o teste de Kruskal-Wallis para identificar diferenças significativas entre os distúrbios relatados.			
<b>RESULTADOS</b>	Os principais distúrbios do sono relatados foram despertares noturnos (média: 2.62), seguidos de sonolência durante o trabalho (média: 2.06). O teste de Kruskal-Wallis indicou diferença significativa entre os problemas de sono ( $p=0,0417$ ). A intervenção educativa melhorou o conhecimento dos trabalhadores sobre a importância do sono e práticas para promovê-lo.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto evidenciou uma alta prevalência de distúrbios do sono entre os trabalhadores, com impactos negativos sobre a saúde mental. A ação educativa foi eficaz em sensibilizar os participantes e reforça a necessidade de políticas voltadas à promoção da saúde do sono no ambiente ocupacional.			
<b>REFERENCIAS</b>	Guimarães-Teixeira E, Machado AV, Lopes Neto D, Costa LSD, Garrido PHS, Aguiar Filho W, et al. Comorbidade e saúde no Brasil. O Impacto da Pandemia da COVID-19. Ciênc Saúde Coletiva, Outubro de 2023;28(10):2823-32. Andersen ML, Pires GN, Tufik S. The Impact of Sleep; From Ancient Rituals to Modern Challenges. Sleep Sci. Junho de 2024;17(02): e 203-7.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16524	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5233143 - ANA CLARA FERNANDES CARLOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Educação Alimentar na Escola MINI-CHEFS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A alimentação na infância é um tema de grande relevância, uma vez que os comportamentos alimentares adquiridos nessa fase podem ter repercussões significativas na vida adulta. As escolas auxiliam como elementos replicadores de uma boa nutrição e contribuem no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Existem muitas prioridades dentro das escolas, pois as abordagens de alimentação escolar se encaixam em um contexto amplo de promoção da saúde que é um alvo das políticas sociais na esfera da segurança alimentar e nutricional, principalmente em escolas públicas, que no geral há um baixo nível socioeconômico que reflete em escassez alimentar.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Discutir a importância da educação alimentar no ambiente escolar, com ênfase na promoção de hábitos alimentares saudáveis entre crianças do 6º ano (entre 10 e 12 anos) de uma escola do município de Guarulhos.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho foi realizado em uma escola no município de Guarulhos, com alunos do sexto ano do ensino fundamental, com idade entre 11 e 12 anos. A partir de um jogo com perguntas, foi incentivado um debate sobre alimentação saudável para compreender os conhecimentos prévios dos alunos e suas relações com a comida, tanto do aspecto nutricional como psicológico. Posteriormente, esse saber ganhado foi unido ao saber escolar, para que possa ser assimilado e que tenha uma aplicação verdadeira dentro da realidade desses alunos. Ao final da atividade prática, foi apresentado um livro de receitas saudáveis contendo sugestões acessíveis para que os alunos possam replicar em casa, incentivando o uso de alimentos naturais diariamente.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A intervenção foi realizada com 36 alunos do 6º ano do ensino fundamental. As crianças foram participativas e possuíam conhecimentos básicos sobre alimentação saudável e conhecimentos prévios sobre nutrientes como carboidratos, proteínas, lipídios e vitaminas. Durante a roda de conversa, a maioria dos alunos mencionou que consome frutas e alimentos saudáveis frequentemente, enquanto uma minoria negou o consumo. A dinâmica prática permitiu o manuseio e degustação de frutas para montar e comer saladas de fruta. Através de uma abordagem prática e lúdica, foi possível despertar o interesse das crianças por alimentos saudáveis.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Promover a educação alimentar é fundamental para o desenvolvimento de hábitos saudáveis e a escola possui papel fundamental nesse desenvolvimento. Desenvolver meios para atrair a atenção dos alunos, divulgar de forma objetiva e clara, os benefícios de uma alimentação saudável como estratégia para prevenção de doenças futuras, proporcionando uma melhor qualidade de vida.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MALACHOWSKA, Aleksandra; MARZENA, Je(#38)#380;ewska-Zychowicz. "Does Examining the Childhood Food Experiences Help to Better Understand Food Choices in Adulthood?" Nutrients, v. 13, n.3, março de 2021, p. 983. DOI.org (Crossref), <a href="https://doi.org/10.3390/nu13030983">https://doi.org/10.3390/nu13030983</a>. RAGNHILDSTVEIT, Anya, et al. "Transitions from Child and Adolescent to Adult Mental Health Services for Eating Disorders: An in-Depth Systematic Review and Development of a Transition Framework". Journal of Eating Disorders, v. 12, n. 1, março de 2024, p. 36. DOI.org (Crossref), <a href="https://doi.org/10.1186/s40337-024-00984-3">https://doi.org/10.1186/s40337-024-00984-3</a>. SCAGLIONI, Silvia, et al. "Factors Influencing Children's Eating Behaviours". Nutrients, v. 10, n. 6, maio de 2018.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16524	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5233232 - MARCELA DENOBILE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Educação Alimentar na Escola MINI-CHEFS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A alimentação na infância é um tema de grande relevância, uma vez que os comportamentos alimentares adquiridos nessa fase podem ter repercussões significativas na vida adulta. As escolas auxiliam como elementos replicadores de uma boa nutrição e contribuem no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Existem muitas prioridades dentro das escolas, pois as abordagens de alimentação escolar se encaixam em um contexto amplo de promoção da saúde que é um alvo das políticas sociais na esfera da segurança alimentar e nutricional, principalmente em escolas públicas, que no geral há um baixo nível socioeconômico que reflete em escassez alimentar.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Discutir a importância da educação alimentar no ambiente escolar, com ênfase na promoção de hábitos alimentares saudáveis entre crianças do 6o ano (entre 10 e 12 anos) de uma escola do município de Guarulhos.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho foi realizado em uma escola no município de Guarulhos, com alunos do sexto ano do ensino fundamental, com idade entre 11 e 12 anos. A partir de um jogo com perguntas, foi incentivado um debate sobre alimentação saudável para compreender os conhecimentos prévios dos alunos e suas relações com a comida, tanto do aspecto nutricional como psicológico. Posteriormente, esse saber ganhado foi unido ao saber escolar, para que possa ser assimilado e que tenha uma aplicação verdadeira dentro da realidade desses alunos. Ao final da atividade prática, foi apresentado um livro de receitas saudáveis contendo sugestões acessíveis para que os alunos possam replicar em casa, incentivando o uso de alimentos naturais diariamente.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A intervenção foi realizada com 36 alunos do 6o ano do ensino fundamental. As crianças foram participativas e possuíam conhecimentos básicos sobre alimentação saudável e conhecimentos prévios sobre nutrientes como carboidratos, proteínas, lipídios e vitaminas. Durante a roda de conversa, a maioria dos alunos mencionou que consome frutas e alimentos saudáveis frequentemente, enquanto uma minoria negou o consumo. A dinâmica prática permitiu o manuseio e degustação de frutas para montar e comer saladas de fruta. Através de uma abordagem prática e lúdica, foi possível despertar o interesse das crianças por alimentos saudáveis.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Promover a educação alimentar é fundamental para o desenvolvimento de hábitos saudáveis e a escola possui papel fundamental nesse desenvolvimento. Desenvolver meios para atrair a atenção dos alunos, divulgar de forma objetiva e clara, os benefícios de uma alimentação saudável como estratégia para prevenção de doenças futuras, proporcionando uma melhor qualidade de vida.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MALACHOWSKA, Aleksandra; MARZENA, Je(#38)#380;ewska-Zychowicz. "Does Examining the Childhood Food Experiences Help to Better Understand Food Choices in Adulthood?" Nutrients, v. 13, n.3, março de 2021, p. 983. DOI.org (Crossref), <a href="https://doi.org/10.3390/nu13030983">https://doi.org/10.3390/nu13030983</a>. RAGNHILDSTVEIT, Anya, et al. "Transitions from Child and Adolescent to Adult Mental Health Services for Eating Disorders: An in-Depth Systematic Review and Development of a Transition Framework". Journal of Eating Disorders, v. 12, n. 1, março de 2024, p. 36. DOI.org (Crossref), <a href="https://doi.org/10.1186/s40337-024-00984-3">https://doi.org/10.1186/s40337-024-00984-3</a>. SCAGLIONI, Silvia, et al. "Factors Influencing Children's Eating Behaviours". Nutrients, v. 10, n. 6, maio de 2018.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16524	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5233402 - GIOVANNA ALVES DE PAULA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Educação Alimentar na Escola MINI-CHEFS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A alimentação na infância é um tema de grande relevância, uma vez que os comportamentos alimentares adquiridos nessa fase podem ter repercussões significativas na vida adulta. As escolas auxiliam como elementos replicadores de uma boa nutrição e contribuem no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Existem muitas prioridades dentro das escolas, pois as abordagens de alimentação escolar se encaixam em um contexto amplo de promoção da saúde que é um alvo das políticas sociais na esfera da segurança alimentar e nutricional, principalmente em escolas públicas, que no geral há um baixo nível socioeconômico que reflete em escassez alimentar.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Discutir a importância da educação alimentar no ambiente escolar, com ênfase na promoção de hábitos alimentares saudáveis entre crianças do 6º ano (entre 10 e 12 anos) de uma escola do município de Guarulhos.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho foi realizado em uma escola no município de Guarulhos, com alunos do sexto ano do ensino fundamental, com idade entre 11 e 12 anos. A partir de um jogo com perguntas, foi incentivado um debate sobre alimentação saudável para compreender os conhecimentos prévios dos alunos e suas relações com a comida, tanto do aspecto nutricional como psicológico. Posteriormente, esse saber ganhado foi unido ao saber escolar, para que possa ser assimilado e que tenha uma aplicação verdadeira dentro da realidade desses alunos. Ao final da atividade prática, foi apresentado um livro de receitas saudáveis contendo sugestões acessíveis para que os alunos possam replicar em casa, incentivando o uso de alimentos naturais diariamente.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A intervenção foi realizada com 36 alunos do 6º ano do ensino fundamental. As crianças foram participativas e possuíam conhecimentos básicos sobre alimentação saudável e conhecimentos prévios sobre nutrientes como carboidratos, proteínas, lipídios e vitaminas. Durante a roda de conversa, a maioria dos alunos mencionou que consome frutas e alimentos saudáveis frequentemente, enquanto uma minoria negou o consumo. A dinâmica prática permitiu o manuseio e degustação de frutas para montar e comer saladas de fruta. Através de uma abordagem prática e lúdica, foi possível despertar o interesse das crianças por alimentos saudáveis.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Promover a educação alimentar é fundamental para o desenvolvimento de hábitos saudáveis e a escola possui papel fundamental nesse desenvolvimento. Desenvolver meios para atrair a atenção dos alunos, divulgar de forma objetiva e clara, os benefícios de uma alimentação saudável como estratégia para prevenção de doenças futuras, proporcionando uma melhor qualidade de vida.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MALACHOWSKA, Aleksandra; MARZENA, Je(#38)#380;ewska-Zychowicz. "Does Examining the Childhood Food Experiences Help to Better Understand Food Choices in Adulthood?" Nutrients, v. 13, n.3, março de 2021, p. 983. DOI.org (Crossref), <a href="https://doi.org/10.3390/nu13030983">https://doi.org/10.3390/nu13030983</a>. RAGNHILDSTVEIT, Anya, et al. "Transitions from Child and Adolescent to Adult Mental Health Services for Eating Disorders: An in-Depth Systematic Review and Development of a Transition Framework". Journal of Eating Disorders, v. 12, n. 1, março de 2024, p. 36. DOI.org (Crossref), <a href="https://doi.org/10.1186/s40337-024-00984-3">https://doi.org/10.1186/s40337-024-00984-3</a>. SCAGLIONI, Silvia, et al. "Factors Influencing Children's Eating Behaviours". Nutrients, v. 10, n. 6, maio de 2018.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16524	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5233577 - SOFIA GALERA ALCANTARA FREITAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Educação Alimentar na Escola MINI-CHEFS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A alimentação na infância é um tema de grande relevância, uma vez que os comportamentos alimentares adquiridos nessa fase podem ter repercussões significativas na vida adulta. As escolas auxiliam como elementos replicadores de uma boa nutrição e contribuem no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Existem muitas prioridades dentro das escolas, pois as abordagens de alimentação escolar se encaixam em um contexto amplo de promoção da saúde que é um alvo das políticas sociais na esfera da segurança alimentar e nutricional, principalmente em escolas públicas, que no geral há um baixo nível socioeconômico que reflete em escassez alimentar.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Discutir a importância da educação alimentar no ambiente escolar, com ênfase na promoção de hábitos alimentares saudáveis entre crianças do 6º ano (entre 10 e 12 anos) de uma escola do município de Guarulhos.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho foi realizado em uma escola no município de Guarulhos, com alunos do sexto ano do ensino fundamental, com idade entre 11 e 12 anos. A partir de um jogo com perguntas, foi incentivado um debate sobre alimentação saudável para compreender os conhecimentos prévios dos alunos e suas relações com a comida, tanto do aspecto nutricional como psicológico. Posteriormente, esse saber ganhado foi unido ao saber escolar, para que possa ser assimilado e que tenha uma aplicação verdadeira dentro da realidade desses alunos. Ao final da atividade prática, foi apresentado um livro de receitas saudáveis contendo sugestões acessíveis para que os alunos possam replicar em casa, incentivando o uso de alimentos naturais diariamente.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A intervenção foi realizada com 36 alunos do 6º ano do ensino fundamental. As crianças foram participativas e possuíam conhecimentos básicos sobre alimentação saudável e conhecimentos prévios sobre nutrientes como carboidratos, proteínas, lipídios e vitaminas. Durante a roda de conversa, a maioria dos alunos mencionou que consome frutas e alimentos saudáveis frequentemente, enquanto uma minoria negou o consumo. A dinâmica prática permitiu o manuseio e degustação de frutas para montar e comer saladas de fruta. Através de uma abordagem prática e lúdica, foi possível despertar o interesse das crianças por alimentos saudáveis.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Promover a educação alimentar é fundamental para o desenvolvimento de hábitos saudáveis e a escola possui papel fundamental nesse desenvolvimento. Desenvolver meios para atrair a atenção dos alunos, divulgar de forma objetiva e clara, os benefícios de uma alimentação saudável como estratégia para prevenção de doenças futuras, proporcionando uma melhor qualidade de vida.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MALACHOWSKA, Aleksandra; MARZENA, Je(#38)#380;ewska-Zychowicz. "Does Examining the Childhood Food Experiences Help to Better Understand Food Choices in Adulthood?" Nutrients, v. 13, n.3, março de 2021, p. 983. DOI.org (Crossref), <a href="https://doi.org/10.3390/nu13030983">https://doi.org/10.3390/nu13030983</a>. RAGNHILDSTVEIT, Anya, et al. "Transitions from Child and Adolescent to Adult Mental Health Services for Eating Disorders: An in-Depth Systematic Review and Development of a Transition Framework". Journal of Eating Disorders, v. 12, n. 1, março de 2024, p. 36. DOI.org (Crossref), <a href="https://doi.org/10.1186/s40337-024-00984-3">https://doi.org/10.1186/s40337-024-00984-3</a>. SCAGLIONI, Silvia, et al. "Factors Influencing Children's Eating Behaviours". Nutrients, v. 10, n. 6, maio de 2018.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16524	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5233640 - MARIA EDUARDA COSTA DE MACEDO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Educação Alimentar na Escola MINI-CHEFS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A alimentação na infância é um tema de grande relevância, uma vez que os comportamentos alimentares adquiridos nessa fase podem ter repercussões significativas na vida adulta. As escolas auxiliam como elementos replicadores de uma boa nutrição e contribuem no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Existem muitas prioridades dentro das escolas, pois as abordagens de alimentação escolar se encaixam em um contexto amplo de promoção da saúde que é um alvo das políticas sociais na esfera da segurança alimentar e nutricional, principalmente em escolas públicas, que no geral há um baixo nível socioeconômico que reflete em escassez alimentar.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Discutir a importância da educação alimentar no ambiente escolar, com ênfase na promoção de hábitos alimentares saudáveis entre crianças do 6º ano (entre 10 e 12 anos) de uma escola do município de Guarulhos.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho foi realizado em uma escola no município de Guarulhos, com alunos do sexto ano do ensino fundamental, com idade entre 11 e 12 anos. A partir de um jogo com perguntas, foi incentivado um debate sobre alimentação saudável para compreender os conhecimentos prévios dos alunos e suas relações com a comida, tanto do aspecto nutricional como psicológico. Posteriormente, esse saber ganhado foi unido ao saber escolar, para que possa ser assimilado e que tenha uma aplicação verdadeira dentro da realidade desses alunos. Ao final da atividade prática, foi apresentado um livro de receitas saudáveis contendo sugestões acessíveis para que os alunos possam replicar em casa, incentivando o uso de alimentos naturais diariamente.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A intervenção foi realizada com 36 alunos do 6º ano do ensino fundamental. As crianças foram participativas e possuíam conhecimentos básicos sobre alimentação saudável e conhecimentos prévios sobre nutrientes como carboidratos, proteínas, lipídios e vitaminas. Durante a roda de conversa, a maioria dos alunos mencionou que consome frutas e alimentos saudáveis frequentemente, enquanto uma minoria negou o consumo. A dinâmica prática permitiu o manuseio e degustação de frutas para montar e comer saladas de fruta. Através de uma abordagem prática e lúdica, foi possível despertar o interesse das crianças por alimentos saudáveis.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Promover a educação alimentar é fundamental para o desenvolvimento de hábitos saudáveis e a escola possui papel fundamental nesse desenvolvimento. Desenvolver meios para atrair a atenção dos alunos, divulgar de forma objetiva e clara, os benefícios de uma alimentação saudável como estratégia para prevenção de doenças futuras, proporcionando uma melhor qualidade de vida.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MALACHOWSKA, Aleksandra; MARZENA, Je(#38)#380;ewska-Zychowicz. "Does Examining the Childhood Food Experiences Help to Better Understand Food Choices in Adulthood?" Nutrients, v. 13, n.3, março de 2021, p. 983. DOI.org (Crossref), <a href="https://doi.org/10.3390/nu13030983">https://doi.org/10.3390/nu13030983</a>. RAGNHILDSTVEIT, Anya, et al. "Transitions from Child and Adolescent to Adult Mental Health Services for Eating Disorders: An in-Depth Systematic Review and Development of a Transition Framework". Journal of Eating Disorders, v. 12, n. 1, março de 2024, p. 36. DOI.org (Crossref), <a href="https://doi.org/10.1186/s40337-024-00984-3">https://doi.org/10.1186/s40337-024-00984-3</a>. SCAGLIONI, Silvia, et al. "Factors Influencing Children's Eating Behaviours". Nutrients, v. 10, n. 6, maio de 2018.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16524	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5233798 - MARCELLA GIANCOLI KATO CANO DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Educação Alimentar na Escola MINI-CHEFS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A alimentação na infância é um tema de grande relevância, uma vez que os comportamentos alimentares adquiridos nessa fase podem ter repercussões significativas na vida adulta. As escolas auxiliam como elementos replicadores de uma boa nutrição e contribuem no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Existem muitas prioridades dentro das escolas, pois as abordagens de alimentação escolar se encaixam em um contexto amplo de promoção da saúde que é um alvo das políticas sociais na esfera da segurança alimentar e nutricional, principalmente em escolas públicas, que no geral há um baixo nível socioeconômico que reflete em escassez alimentar.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Discutir a importância da educação alimentar no ambiente escolar, com ênfase na promoção de hábitos alimentares saudáveis entre crianças do 6º ano (entre 10 e 12 anos) de uma escola do município de Guarulhos.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho foi realizado em uma escola no município de Guarulhos, com alunos do sexto ano do ensino fundamental, com idade entre 11 e 12 anos. A partir de um jogo com perguntas, foi incentivado um debate sobre alimentação saudável para compreender os conhecimentos prévios dos alunos e suas relações com a comida, tanto do aspecto nutricional como psicológico. Posteriormente, esse saber ganhado foi unido ao saber escolar, para que possa ser assimilado e que tenha uma aplicação verdadeira dentro da realidade desses alunos. Ao final da atividade prática, foi apresentado um livro de receitas saudáveis contendo sugestões acessíveis para que os alunos possam replicar em casa, incentivando o uso de alimentos naturais diariamente.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A intervenção foi realizada com 36 alunos do 6º ano do ensino fundamental. As crianças foram participativas e possuíam conhecimentos básicos sobre alimentação saudável e conhecimentos prévios sobre nutrientes como carboidratos, proteínas, lipídios e vitaminas. Durante a roda de conversa, a maioria dos alunos mencionou que consome frutas e alimentos saudáveis frequentemente, enquanto uma minoria negou o consumo. A dinâmica prática permitiu o manuseio e degustação de frutas para montar e comer saladas de fruta. Através de uma abordagem prática e lúdica, foi possível despertar o interesse das crianças por alimentos saudáveis.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Promover a educação alimentar é fundamental para o desenvolvimento de hábitos saudáveis e a escola possui papel fundamental nesse desenvolvimento. Desenvolver meios para atrair a atenção dos alunos, divulgar de forma objetiva e clara, os benefícios de uma alimentação saudável como estratégia para prevenção de doenças futuras, proporcionando uma melhor qualidade de vida.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MALACHOWSKA, Aleksandra; MARZENA, Je(#38)#380;ewska-Zychowicz. "Does Examining the Childhood Food Experiences Help to Better Understand Food Choices in Adulthood?" Nutrients, v. 13, n.3, março de 2021, p. 983. DOI.org (Crossref), <a href="https://doi.org/10.3390/nu13030983">https://doi.org/10.3390/nu13030983</a>. RAGNHILDSTVEIT, Anya, et al. "Transitions from Child and Adolescent to Adult Mental Health Services for Eating Disorders: An in-Depth Systematic Review and Development of a Transition Framework". Journal of Eating Disorders, v. 12, n. 1, março de 2024, p. 36. DOI.org (Crossref), <a href="https://doi.org/10.1186/s40337-024-00984-3">https://doi.org/10.1186/s40337-024-00984-3</a>. SCAGLIONI, Silvia, et al. "Factors Influencing Children's Eating Behaviours". Nutrients, v. 10, n. 6, maio de 2018.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16524	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5244153 - FRANCYANE COSTA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marli Reinado Barbosa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	Educação Alimentar na Escola MINI-CHEFS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A alimentação na infância é um tema de grande relevância, uma vez que os comportamentos alimentares adquiridos nessa fase podem ter repercussões significativas na vida adulta. As escolas auxiliam como elementos replicadores de uma boa nutrição e contribuem no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Existem muitas prioridades dentro das escolas, pois as abordagens de alimentação escolar se encaixam em um contexto amplo de promoção da saúde que é um alvo das políticas sociais na esfera da segurança alimentar e nutricional, principalmente em escolas públicas, que no geral há um baixo nível socioeconômico que reflete em escassez alimentar.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Discutir a importância da educação alimentar no ambiente escolar, com ênfase na promoção de hábitos alimentares saudáveis entre crianças do 6º ano (entre 10 e 12 anos) de uma escola do município de Guarulhos.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>O trabalho foi realizado em uma escola no município de Guarulhos, com alunos do sexto ano do ensino fundamental, com idade entre 11 e 12 anos. A partir de um jogo com perguntas, foi incentivado um debate sobre alimentação saudável para compreender os conhecimentos prévios dos alunos e suas relações com a comida, tanto do aspecto nutricional como psicológico. Posteriormente, esse saber ganhado foi unido ao saber escolar, para que possa ser assimilado e que tenha uma aplicação verdadeira dentro da realidade desses alunos. Ao final da atividade prática, foi apresentado um livro de receitas saudáveis contendo sugestões acessíveis para que os alunos possam replicar em casa, incentivando o uso de alimentos naturais diariamente.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A intervenção foi realizada com 36 alunos do 6º ano do ensino fundamental. As crianças foram participativas e possuíam conhecimentos básicos sobre alimentação saudável e conhecimentos prévios sobre nutrientes como carboidratos, proteínas, lipídios e vitaminas. Durante a roda de conversa, a maioria dos alunos mencionou que consome frutas e alimentos saudáveis frequentemente, enquanto uma minoria negou o consumo. A dinâmica prática permitiu o manuseio e degustação de frutas para montar e comer saladas de fruta. Através de uma abordagem prática e lúdica, foi possível despertar o interesse das crianças por alimentos saudáveis.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Promover a educação alimentar é fundamental para o desenvolvimento de hábitos saudáveis e a escola possui papel fundamental nesse desenvolvimento. Desenvolver meios para atrair a atenção dos alunos, divulgar de forma objetiva e clara, os benefícios de uma alimentação saudável como estratégia para prevenção de doenças futuras, proporcionando uma melhor qualidade de vida.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>MALACHOWSKA, Aleksandra; MARZENA, Je(#38)#380;ewska-Zychowicz. "Does Examining the Childhood Food Experiences Help to Better Understand Food Choices in Adulthood?" Nutrients, v. 13, n.3, março de 2021, p. 983. DOI.org (Crossref), <a href="https://doi.org/10.3390/nu13030983">https://doi.org/10.3390/nu13030983</a>. RAGNHILDSTVEIT, Anya, et al. "Transitions from Child and Adolescent to Adult Mental Health Services for Eating Disorders: An in-Depth Systematic Review and Development of a Transition Framework". Journal of Eating Disorders, v. 12, n. 1, março de 2024, p. 36. DOI.org (Crossref), <a href="https://doi.org/10.1186/s40337-024-00984-3">https://doi.org/10.1186/s40337-024-00984-3</a>. SCAGLIONI, Silvia, et al. "Factors Influencing Children's Eating Behaviours". Nutrients, v. 10, n. 6, maio de 2018.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16526	Direito Constitucional	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4660340 - LARISSA COSTA DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leticia Galan Garducci		
<b>TITULO</b>	A atuação do legislativo paulista para a educação escolar			
<b>INTRODUCAO</b>	Com a alta taxa de abandono escolar desde 2019 e piora no IDEB do Estado de São Paulo, vale verificar como a assembleia legislativa tem atuado para o desenvolvimento da educação no estado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os projetos de lei em trâmite na ALESP entre 2019-2024 para compreender como o legislativo do Estado de São Paulo atuou para a melhoria da qualidade do ensino paulista.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente estudo realizou um levantamento e análise dos projetos de lei em trâmite na ALESP entre os anos de 2019 e 2024 utilizando-se as palavras-chave "educação", "evasão escolar", "ensino".			
<b>RESULTADOS</b>	Em 2019 foram criados o PL 434/19, do Programa Voucher Educação e o PL 747/19 para busca ativa de alunos que tendem a abandonar. Com a COVID-19, a ALESP priorizou PLs voltados para orçamento, com apenas o PL 125/2020, que enfatizou o combate a evasão, voltado ao ensino. Em 2021 tramitaram quatro PL's sobre a evasão. O PL 598/21 trás plano compensatório para jovens órfãos devido à COVID-19 e os PLs 384/21, 597/21 e 514/21 para higiene escolar (distribuição de absorventes, desodorantes). Durante 2022 apenas 16 projetos, com temas como intolerância alimentar nas escolas, irmãos no mesmo estabelecimento. Em 2023 foram seis projetos, como a ampliação de apoio psicológicocomo resposta aos desafios emocionais intensificados pela pandemia. Em 2024 10 tramitam, podendo-se destacar o PL 719/24, de incentivo aos cursinhos populares e PL172/24 (programa "pé de meia").			
<b>CONCLUSOES</b>	A atuação do legislativo paulista revela uma resposta moderada à crise da evasão escolar entre 2019 e 2024. Apesar de iniciativas como o Programa de Voucher Educação e a busca ativa de estudantes, o foco foi disperso, especialmente durante a pandemia, quando a atenção se voltou para questões orçamentárias. A partir de 2022, a ALESP ampliou projetos voltados à educação, mas muitos não abordaram diretamente a evasão escolar.			
<b>REFERENCIAS</b>	Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2019. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621">https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621</a> e <a href="https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621">https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2020. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2020/decreto-64881-22.03.2020.html">https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2020/decreto-64881-22.03.2020.html</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2021. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio(#38)lastPage=0&amp;Page=0(#38)act=detalhe(#38)idDocumento=(#38)rowsPerPage=20&amp;PageDetalhe">https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio(#38)lastPage=0&amp;Page=0(#38)act=detalhe(#38)idDocumento=(#38)rowsPerPage=20&amp;PageDetalhe</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2022. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio">https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2023. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=458426">https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=458426</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2024. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/noticia/?18/07/2024/educacao--saude--seguranca-e-cidadania--alesp-aprova-78-projetos-no-1--semestre-de-2024#:~:text=Entre%20eles%20est%C3%A3o%20o%20Projeto,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20V%C3%ADtima%20de%20Viol%C3%AAncia">https://www.al.sp.gov.br/noticia/?18/07/2024/educacao--saude--seguranca-e-cidadania--alesp-aprova-78-projetos-no-1--semestre-de-2024#:~:text=Entre%20eles%20est%C3%A3o%20o%20Projeto,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20V%C3%ADtima%20de%20Viol%C3%AAncia</a> .			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16526	Direito Constitucional	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4762983 - GUSTAVO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leticia Galan Garducci		
<b>TITULO</b>	A atuação do legislativo paulista para a educação escolar			
<b>INTRODUCAO</b>	Com a alta taxa de abandono escolar desde 2019 e piora no IDEB do Estado de São Paulo, vale verificar como a assembleia legislativa tem atuado para o desenvolvimento da educação no estado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os projetos de lei em trâmite na ALESP entre 2019-2024 para compreender como o legislativo do Estado de São Paulo atuou para a melhoria da qualidade do ensino paulista.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente estudo realizou um levantamento e análise dos projetos de lei em trâmite na ALESP entre os anos de 2019 e 2024 utilizando-se as palavras-chave "educação", "evasão escolar", "ensino".			
<b>RESULTADOS</b>	Em 2019 foram criados o PL 434/19, do Programa Voucher Educação e o PL 747/19 para busca ativa de alunos que tendem a abandonar. Com a COVID-19, a ALESP priorizou PLs voltados para orçamento, com apenas o PL 125/2020, que enfatizou o combate a evasão, voltado ao ensino. Em 2021 tramitaram quatro PL's sobre a evasão. O PL 598/21 trás plano compensatório para jovens órfãos devido à COVID-19 e os PLs 384/21, 597/21 e 514/21 para higiene escolar (distribuição de absorventes, desodorantes). Durante 2022 apenas 16 projetos, com temas como intolerância alimentar nas escolas, irmãos no mesmo estabelecimento. Em 2023 foram seis projetos, como a ampliação de apoio psicológicocomo resposta aos desafios emocionais intensificados pela pandemia. Em 2024 10 tramitam, podendo-se destacar o PL 719/24, de incentivo aos cursinhos populares e PL172/24 (programa "pé de meia").			
<b>CONCLUSOES</b>	A atuação do legislativo paulista revela uma resposta moderada à crise da evasão escolar entre 2019 e 2024. Apesar de iniciativas como o Programa de Voucher Educação e a busca ativa de estudantes, o foco foi disperso, especialmente durante a pandemia, quando a atenção se voltou para questões orçamentárias. A partir de 2022, a ALESP ampliou projetos voltados à educação, mas muitos não abordaram diretamente a evasão escolar.			
<b>REFERENCIAS</b>	Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2019. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621">https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621</a> e <a href="https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621">https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2020. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2020/decreto-64881-22.03.2020.html">https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2020/decreto-64881-22.03.2020.html</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2021. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio(#38)lastPage=0&amp;Page=0(#38)act=detalhe(#38)idDocumento=(#38)rowsPerPage=20&amp;PageDetalhe">https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio(#38)lastPage=0&amp;Page=0(#38)act=detalhe(#38)idDocumento=(#38)rowsPerPage=20&amp;PageDetalhe</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2022. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio">https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2023. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=458426">https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=458426</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2024. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/noticia/?18/07/2024/educacao--saude--seguranca-e-cidadania--alesp-aprova-78-projetos-no-1--semestre-de-2024#:~:text=Entre%20eles%20est%C3%A3o%20o%20Projeto,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20V%C3%ADtima%20de%20Viol%C3%Aancia">https://www.al.sp.gov.br/noticia/?18/07/2024/educacao--saude--seguranca-e-cidadania--alesp-aprova-78-projetos-no-1--semestre-de-2024#:~:text=Entre%20eles%20est%C3%A3o%20o%20Projeto,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20V%C3%ADtima%20de%20Viol%C3%Aancia</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16526	Direito Constitucional	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5078911 - JULIA MARIA DE SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leticia Galan Garducci		
<b>TITULO</b>	A atuação do legislativo paulista para a educação escolar			
<b>INTRODUCAO</b>	Com a alta taxa de abandono escolar desde 2019 e piora no IDEB do Estado de São Paulo, vale verificar como a assembleia legislativa tem atuado para o desenvolvimento da educação no estado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os projetos de lei em trâmite na ALESP entre 2019-2024 para compreender como o legislativo do Estado de São Paulo atuou para a melhoria da qualidade do ensino paulista.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente estudo realizou um levantamento e análise dos projetos de lei em trâmite na ALESP entre os anos de 2019 e 2024 utilizando-se as palavras-chave "educação", "evasão escolar", "ensino".			
<b>RESULTADOS</b>	Em 2019 foram criados o PL 434/19, do Programa Voucher Educação e o PL 747/19 para busca ativa de alunos que tendem a abandonar. Com a COVID-19, a ALESP priorizou PLs voltados para orçamento, com apenas o PL 125/2020, que enfatizou o combate a evasão, voltado ao ensino. Em 2021 tramitaram quatro PL's sobre a evasão. O PL 598/21 trás plano compensatório para jovens órfãos devido à COVID-19 e os PLs 384/21, 597/21 e 514/21 para higiene escolar (distribuição de absorventes, desodorantes). Durante 2022 apenas 16 projetos, com temas como intolerancia alimentar nas escolas, irmãos no mesmo estabelecimento. Em 2023 foram seis projetos, como a ampliação de apoio psicológicocomo resposta aos desafios emocionais intensificados pela pandemia. Em 2024 10 tramitam, podendo-se destacar o PL 719/24, de incentivo aos cursinhos populares e PL172/24 (programa "pé de meia").			
<b>CONCLUSOES</b>	A atuação do legislativo paulista revela uma resposta moderada à crise da evasão escolar entre 2019 e 2024. Apesar de iniciativas como o Programa de Voucher Educação e a busca ativa de estudantes, o foco foi disperso, especialmente durante a pandemia, quando a atenção se voltou para questões orçamentárias. A partir de 2022, a ALESP ampliou projetos voltados à educação, mas muitos não abordaram diretamente a evasão escolar.			
<b>REFERENCIAS</b>	Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2019. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621">https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621</a> e <a href="https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621">https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2020. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2020/decreto-64881-22.03.2020.html">https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2020/decreto-64881-22.03.2020.html</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2021. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio(#38)lastPage=0&amp;Page=0(#38)act=detalhe(#38)idDocumento=(#38)rowsPerPage=20&amp;PageDetalhe">https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio(#38)lastPage=0&amp;Page=0(#38)act=detalhe(#38)idDocumento=(#38)rowsPerPage=20&amp;PageDetalhe</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2022. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio">https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2023. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=458426">https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=458426</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2024. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/noticia/?18/07/2024/educacao--saude--seguranca-e-cidadania--alesp-aprova-78-projetos-no-1--semestre-de-2024#:~:text=Entre%20eles%20est%C3%A3o%20o%20Projeto,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20V%C3%ADtima%20de%20Viol%C3%AAncia">https://www.al.sp.gov.br/noticia/?18/07/2024/educacao--saude--seguranca-e-cidadania--alesp-aprova-78-projetos-no-1--semestre-de-2024#:~:text=Entre%20eles%20est%C3%A3o%20o%20Projeto,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20V%C3%ADtima%20de%20Viol%C3%AAncia</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16526	Direito Constitucional	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5080665 - ROBSON DIAS OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leticia Galan Garducci		
<b>TITULO</b>	A atuação do legislativo paulista para a educação escolar			
<b>INTRODUCAO</b>	Com a alta taxa de abandono escolar desde 2019 e piora no IDEB do Estado de São Paulo, vale verificar como a assembleia legislativa tem atuado para o desenvolvimento da educação no estado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os projetos de lei em trâmite na ALESP entre 2019-2024 para compreender como o legislativo do Estado de São Paulo atuou para a melhoria da qualidade do ensino paulista.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente estudo realizou um levantamento e análise dos projetos de lei em trâmite na ALESP entre os anos de 2019 e 2024 utilizando-se as palavras-chave "educação", "evasão escolar", "ensino".			
<b>RESULTADOS</b>	Em 2019 foram criados o PL 434/19, do Programa Voucher Educação e o PL 747/19 para busca ativa de alunos que tendem a abandonar. Com a COVID-19, a ALESP priorizou PLs voltados para orçamento, com apenas o PL 125/2020, que enfatizou o combate a evasão, voltado ao ensino. Em 2021 tramitaram quatro PL's sobre a evasão. O PL 598/21 trás plano compensatório para jovens órfãos devido à COVID-19 e os PLs 384/21, 597/21 e 514/21 para higiene escolar (distribuição de absorventes, desodorantes). Durante 2022 apenas 16 projetos, com temas como intolerância alimentar nas escolas, irmãos no mesmo estabelecimento. Em 2023 foram seis projetos, como a ampliação de apoio psicológicocomo resposta aos desafios emocionais intensificados pela pandemia. Em 2024 10 tramitam, podendo-se destacar o PL 719/24, de incentivo aos cursinhos populares e PL172/24 (programa "pé de meia").			
<b>CONCLUSOES</b>	A atuação do legislativo paulista revela uma resposta moderada à crise da evasão escolar entre 2019 e 2024. Apesar de iniciativas como o Programa de Voucher Educação e a busca ativa de estudantes, o foco foi disperso, especialmente durante a pandemia, quando a atenção se voltou para questões orçamentárias. A partir de 2022, a ALESP ampliou projetos voltados à educação, mas muitos não abordaram diretamente a evasão escolar.			
<b>REFERENCIAS</b>	Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2019. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621">https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621</a> e <a href="https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621">https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2020. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2020/decreto-64881-22.03.2020.html">https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2020/decreto-64881-22.03.2020.html</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2021. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio(#38)lastPage=0&amp;Page=0(#38)act=detalhe(#38)idDocumento=(#38)rowsPerPage=20&amp;PageDetalhe">https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio(#38)lastPage=0&amp;Page=0(#38)act=detalhe(#38)idDocumento=(#38)rowsPerPage=20&amp;PageDetalhe</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2022. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio">https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2023. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=458426">https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=458426</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2024. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/noticia/?18/07/2024/educacao--saude--seguranca-e-cidadania--alesp-aprova-78-projetos-no-1--semestre-de-2024#:~:text=Entre%20eles%20est%C3%A3o%20o%20Projeto,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20V%C3%ADtima%20de%20Viol%C3%AAncia">https://www.al.sp.gov.br/noticia/?18/07/2024/educacao--saude--seguranca-e-cidadania--alesp-aprova-78-projetos-no-1--semestre-de-2024#:~:text=Entre%20eles%20est%C3%A3o%20o%20Projeto,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20V%C3%ADtima%20de%20Viol%C3%AAncia</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16526	Direito Constitucional	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5087864 - MARCELLA ALVES DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leticia Galan Garducci		
<b>TITULO</b>	A atuação do legislativo paulista para a educação escolar			
<b>INTRODUCAO</b>	Com a alta taxa de abandono escolar desde 2019 e piora no IDEB do Estado de São Paulo, vale verificar como a assembleia legislativa tem atuado para o desenvolvimento da educação no estado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os projetos de lei em trâmite na ALESP entre 2019-2024 para compreender como o legislativo do Estado de São Paulo atuou para a melhoria da qualidade do ensino paulista.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente estudo realizou um levantamento e análise dos projetos de lei em trâmite na ALESP entre os anos de 2019 e 2024 utilizando-se as palavras-chave "educação", "evasão escolar", "ensino".			
<b>RESULTADOS</b>	Em 2019 foram criados o PL 434/19, do Programa Voucher Educação e o PL 747/19 para busca ativa de alunos que tendem a abandonar. Com a COVID-19, a ALESP priorizou PLs voltados para orçamento, com apenas o PL 125/2020, que enfatizou o combate a evasão, voltado ao ensino. Em 2021 tramitaram quatro PL's sobre a evasão. O PL 598/21 trás plano compensatório para jovens órfãos devido à COVID-19 e os PLs 384/21, 597/21 e 514/21 para higiene escolar (distribuição de absorventes, desodorantes). Durante 2022 apenas 16 projetos, com temas como intolerância alimentar nas escolas, irmãos no mesmo estabelecimento. Em 2023 foram seis projetos, como a ampliação de apoio psicológicocomo resposta aos desafios emocionais intensificados pela pandemia. Em 2024 10 tramitam, podendo-se destacar o PL 719/24, de incentivo aos cursinhos populares e PL172/24 (programa "pé de meia").			
<b>CONCLUSOES</b>	A atuação do legislativo paulista revela uma resposta moderada à crise da evasão escolar entre 2019 e 2024. Apesar de iniciativas como o Programa de Voucher Educação e a busca ativa de estudantes, o foco foi disperso, especialmente durante a pandemia, quando a atenção se voltou para questões orçamentárias. A partir de 2022, a ALESP ampliou projetos voltados à educação, mas muitos não abordaram diretamente a evasão escolar.			
<b>REFERENCIAS</b>	Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2019. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621">https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621</a> e <a href="https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621">https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2020. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2020/decreto-64881-22.03.2020.html">https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2020/decreto-64881-22.03.2020.html</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2021. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio(#38)lastPage=0&amp;Page=0(#38)act=detalhe(#38)idDocumento=(#38)rowsPerPage=20&amp;PageDetalhe">https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio(#38)lastPage=0&amp;Page=0(#38)act=detalhe(#38)idDocumento=(#38)rowsPerPage=20&amp;PageDetalhe</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2022. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio">https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2023. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=458426">https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=458426</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2024. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/noticia/?18/07/2024/educacao--saude--seguranca-e-cidadania--alesp-aprova-78-projetos-no-1--semestre-de-2024#:~:text=Entre%20eles%20est%C3%A3o%20o%20Projeto,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20V%C3%ADtima%20de%20Viol%C3%AAncia">https://www.al.sp.gov.br/noticia/?18/07/2024/educacao--saude--seguranca-e-cidadania--alesp-aprova-78-projetos-no-1--semestre-de-2024#:~:text=Entre%20eles%20est%C3%A3o%20o%20Projeto,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20V%C3%ADtima%20de%20Viol%C3%AAncia</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16526	Direito Constitucional	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5098866 - JOSE MARCELO DE SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leticia Galan Garducci		
<b>TITULO</b>	A atuação do legislativo paulista para a educação escolar			
<b>INTRODUCAO</b>	Com a alta taxa de abandono escolar desde 2019 e piora no IDEB do Estado de São Paulo, vale verificar como a assembleia legislativa tem atuado para o desenvolvimento da educação no estado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os projetos de lei em trâmite na ALESP entre 2019-2024 para compreender como o legislativo do Estado de São Paulo atuou para a melhoria da qualidade do ensino paulista.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente estudo realizou um levantamento e análise dos projetos de lei em trâmite na ALESP entre os anos de 2019 e 2024 utilizando-se as palavras-chave "educação", "evasão escolar", "ensino".			
<b>RESULTADOS</b>	Em 2019 foram criados o PL 434/19, do Programa Voucher Educação e o PL 747/19 para busca ativa de alunos que tendem a abandonar. Com a COVID-19, a ALESP priorizou PLs voltados para orçamento, com apenas o PL 125/2020, que enfatizou o combate a evasão, voltado ao ensino. Em 2021 tramitaram quatro PL's sobre a evasão. O PL 598/21 trás plano compensatório para jovens órfãos devido à COVID-19 e os PLs 384/21, 597/21 e 514/21 para higiene escolar (distribuição de absorventes, desodorantes). Durante 2022 apenas 16 projetos, com temas como intolerancia alimentar nas escolas, irmãos no mesmo estabelecimento. Em 2023 foram seis projetos, como a ampliação de apoio psicológicocomo resposta aos desafios emocionais intensificados pela pandemia. Em 2024 10 tramitam, podendo-se destacar o PL 719/24, de incentivo aos cursinhos populares e PL172/24 (programa "pé de meia").			
<b>CONCLUSOES</b>	A atuação do legislativo paulista revela uma resposta moderada à crise da evasão escolar entre 2019 e 2024. Apesar de iniciativas como o Programa de Voucher Educação e a busca ativa de estudantes, o foco foi disperso, especialmente durante a pandemia, quando a atenção se voltou para questões orçamentárias. A partir de 2022, a ALESP ampliou projetos voltados à educação, mas muitos não abordaram diretamente a evasão escolar.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2019. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621">https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621</a> e <a href="https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621">https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621</a>. Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2020. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2020/decreto-64881-22.03.2020.html">https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2020/decreto-64881-22.03.2020.html</a>. Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2021. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio(#38)lastPage=0&amp;Page=0(#38)act=detalhe(#38)idDocumento=(#38)rowsPerPage=20&amp;PageDetalhe">https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio(#38)lastPage=0&amp;Page=0(#38)act=detalhe(#38)idDocumento=(#38)rowsPerPage=20&amp;PageDetalhe</a>. Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2022. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio">https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio</a>. Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2023. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=458426">https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=458426</a>. Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2024. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/noticia/?18/07/2024/educacao--saude--seguranca-e-cidadania--alesp-aprova-78-projetos-no-1--semestre-de-2024#:~:text=Entre%20eles%20est%C3%A3o%20o%20Projeto,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20V%C3%ADtima%20de%20Viol%C3%Aancia">https://www.al.sp.gov.br/noticia/?18/07/2024/educacao--saude--seguranca-e-cidadania--alesp-aprova-78-projetos-no-1--semestre-de-2024#:~:text=Entre%20eles%20est%C3%A3o%20o%20Projeto,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20V%C3%ADtima%20de%20Viol%C3%Aancia</a>.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16526	Direito Constitucional	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5159172 - MARTA APARECIDA DA SILVA SILVERIO		2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leticia Galan Garducci		
<b>TITULO</b>	A atuação do legislativo paulista para a educação escolar			
<b>INTRODUCAO</b>	Com a alta taxa de abandono escolar desde 2019 e piora no IDEB do Estado de São Paulo, vale verificar como a assembleia legislativa tem atuado para o desenvolvimento da educação no estado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os projetos de lei em trâmite na ALESP entre 2019-2024 para compreender como o legislativo do Estado de São Paulo atuou para a melhoria da qualidade do ensino paulista.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente estudo realizou um levantamento e análise dos projetos de lei em trâmite na ALESP entre os anos de 2019 e 2024 utilizando-se as palavras-chave "educação", "evasão escolar", "ensino".			
<b>RESULTADOS</b>	Em 2019 foram criados o PL 434/19, do Programa Voucher Educação e o PL 747/19 para busca ativa de alunos que tendem a abandonar. Com a COVID-19, a ALESP priorizou PLs voltados para orçamento, com apenas o PL 125/2020, que enfatizou o combate a evasão, voltado ao ensino. Em 2021 tramitaram quatro PL's sobre a evasão. O PL 598/21 trás plano compensatório para jovens órfãos devido à COVID-19 e os PLs 384/21, 597/21 e 514/21 para higiene escolar (distribuição de absorventes, desodorantes). Durante 2022 apenas 16 projetos, com temas como intolerancia alimentar nas escolas, irmãos no mesmo estabelecimento. Em 2023 foram seis projetos, como a ampliação de apoio psicológicocomo resposta aos desafios emocionais intensificados pela pandemia. Em 2024 10 tramitam, podendo-se destacar o PL 719/24, de incentivo aos cursinhos populares e PL172/24 (programa "pé de meia").			
<b>CONCLUSOES</b>	A atuação do legislativo paulista revela uma resposta moderada à crise da evasão escolar entre 2019 e 2024. Apesar de iniciativas como o Programa de Voucher Educação e a busca ativa de estudantes, o foco foi disperso, especialmente durante a pandemia, quando a atenção se voltou para questões orçamentárias. A partir de 2022, a ALESP ampliou projetos voltados à educação, mas muitos não abordaram diretamente a evasão escolar.			
<b>REFERENCIAS</b>	Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2019. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621">https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621</a> e <a href="https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621">https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2020. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2020/decreto-64881-22.03.2020.html">https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2020/decreto-64881-22.03.2020.html</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2021. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio(#38)lastPage=0&amp;Page=0(#38)act=detalhe(#38)idDocumento=(#38)rowsPerPage=20&amp;PageDetalhe">https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio(#38)lastPage=0&amp;Page=0(#38)act=detalhe(#38)idDocumento=(#38)rowsPerPage=20&amp;PageDetalhe</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2022. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio">https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2023. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=458426">https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=458426</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2024. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/noticia/?18/07/2024/educacao--saude--seguranca-e-cidadania--alesp-aprova-78-projetos-no-1--semestre-de-2024#:~:text=Entre%20eles%20est%C3%A3o%20o%20Projeto,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20V%C3%ADtima%20de%20Viol%C3%A4ncia">https://www.al.sp.gov.br/noticia/?18/07/2024/educacao--saude--seguranca-e-cidadania--alesp-aprova-78-projetos-no-1--semestre-de-2024#:~:text=Entre%20eles%20est%C3%A3o%20o%20Projeto,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20V%C3%ADtima%20de%20Viol%C3%A4ncia</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16526	Direito Constitucional	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5182735 - RAQUEL FILIPIM CHAGAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leticia Galan Garducci		
<b>TITULO</b>	A atuação do legislativo paulista para a educação escolar			
<b>INTRODUCAO</b>	Com a alta taxa de abandono escolar desde 2019 e piora no IDEB do Estado de São Paulo, vale verificar como a assembleia legislativa tem atuado para o desenvolvimento da educação no estado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os projetos de lei em trâmite na ALESP entre 2019-2024 para compreender como o legislativo do Estado de São Paulo atuou para a melhoria da qualidade do ensino paulista.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente estudo realizou um levantamento e análise dos projetos de lei em trâmite na ALESP entre os anos de 2019 e 2024 utilizando-se as palavras-chave "educação", "evasão escolar", "ensino".			
<b>RESULTADOS</b>	Em 2019 foram criados o PL 434/19, do Programa Voucher Educação e o PL 747/19 para busca ativa de alunos que tendem a abandonar. Com a COVID-19, a ALESP priorizou PLs voltados para orçamento, com apenas o PL 125/2020, que enfatizou o combate a evasão, voltado ao ensino. Em 2021 tramitaram quatro PL's sobre a evasão. O PL 598/21 trás plano compensatório para jovens órfãos devido à COVID-19 e os PLs 384/21, 597/21 e 514/21 para higiene escolar (distribuição de absorventes, desodorantes). Durante 2022 apenas 16 projetos, com temas como intolerância alimentar nas escolas, irmãos no mesmo estabelecimento. Em 2023 foram seis projetos, como a ampliação de apoio psicológicocomo resposta aos desafios emocionais intensificados pela pandemia. Em 2024 10 tramitam, podendo-se destacar o PL 719/24, de incentivo aos cursinhos populares e PL172/24 (programa "pé de meia").			
<b>CONCLUSOES</b>	A atuação do legislativo paulista revela uma resposta moderada à crise da evasão escolar entre 2019 e 2024. Apesar de iniciativas como o Programa de Voucher Educação e a busca ativa de estudantes, o foco foi disperso, especialmente durante a pandemia, quando a atenção se voltou para questões orçamentárias. A partir de 2022, a ALESP ampliou projetos voltados à educação, mas muitos não abordaram diretamente a evasão escolar.			
<b>REFERENCIAS</b>	Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2019. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621">https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621</a> e <a href="https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621">https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2020. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2020/decreto-64881-22.03.2020.html">https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2020/decreto-64881-22.03.2020.html</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2021. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio(#38)lastPage=0&amp;Page=0(#38)act=detalhe(#38)idDocumento=(#38)rowsPerPage=20&amp;PageDetalhe">https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio(#38)lastPage=0&amp;Page=0(#38)act=detalhe(#38)idDocumento=(#38)rowsPerPage=20&amp;PageDetalhe</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2022. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio">https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2023. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=458426">https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=458426</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2024. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/noticia/?18/07/2024/educacao--saude--seguranca-e-cidadania--alesp-aprova-78-projetos-no-1--semestre-de-2024#:~:text=Entre%20eles%20est%C3%A3o%20o%20Projeto,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20V%C3%ADtima%20de%20Viol%C3%AAncia">https://www.al.sp.gov.br/noticia/?18/07/2024/educacao--saude--seguranca-e-cidadania--alesp-aprova-78-projetos-no-1--semestre-de-2024#:~:text=Entre%20eles%20est%C3%A3o%20o%20Projeto,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20V%C3%ADtima%20de%20Viol%C3%AAncia</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16526	Direito Constitucional	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5285402 - TONYROBSON BORGES DOS SANTOS SAMPAIO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leticia Galan Garducci		
<b>TITULO</b>	A atuação do legislativo paulista para a educação escolar			
<b>INTRODUCAO</b>	Com a alta taxa de abandono escolar desde 2019 e piora no IDEB do Estado de São Paulo, vale verificar como a assembleia legislativa tem atuado para o desenvolvimento da educação no estado.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar os projetos de lei em trâmite na ALESP entre 2019-2024 para compreender como o legislativo do Estado de São Paulo atuou para a melhoria da qualidade do ensino paulista.			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente estudo realizou um levantamento e análise dos projetos de lei em trâmite na ALESP entre os anos de 2019 e 2024 utilizando-se as palavras-chave "educação", "evasão escolar", "ensino".			
<b>RESULTADOS</b>	Em 2019 foram criados o PL 434/19, do Programa Voucher Educação e o PL 747/19 para busca ativa de alunos que tendem a abandonar. Com a COVID-19, a ALESP priorizou PLs voltados para orçamento, com apenas o PL 125/2020, que enfatizou o combate a evasão, voltado ao ensino. Em 2021 tramitaram quatro PL's sobre a evasão. O PL 598/21 trás plano compensatório para jovens órfãos devido à COVID-19 e os PLs 384/21, 597/21 e 514/21 para higiene escolar (distribuição de absorventes, desodorantes). Durante 2022 apenas 16 projetos, com temas como intolerância alimentar nas escolas, irmãos no mesmo estabelecimento. Em 2023 foram seis projetos, como a ampliação de apoio psicológicocomo resposta aos desafios emocionais intensificados pela pandemia. Em 2024 10 tramitam, podendo-se destacar o PL 719/24, de incentivo aos cursinhos populares e PL172/24 (programa "pé de meia").			
<b>CONCLUSOES</b>	A atuação do legislativo paulista revela uma resposta moderada à crise da evasão escolar entre 2019 e 2024. Apesar de iniciativas como o Programa de Voucher Educação e a busca ativa de estudantes, o foco foi disperso, especialmente durante a pandemia, quando a atenção se voltou para questões orçamentárias. A partir de 2022, a ALESP ampliou projetos voltados à educação, mas muitos não abordaram diretamente a evasão escolar.			
<b>REFERENCIAS</b>	Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2019. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621">https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621</a> e <a href="https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621">https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000262621</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2020. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2020/decreto-64881-22.03.2020.html">https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2020/decreto-64881-22.03.2020.html</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2021. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio(#38)lastPage=0&amp;Page=0(#38)act=detalhe(#38)idDocumento=(#38)rowsPerPage=20&amp;PageDetalhe">https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio(#38)lastPage=0&amp;Page=0(#38)act=detalhe(#38)idDocumento=(#38)rowsPerPage=20&amp;PageDetalhe</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2022. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio">https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-proposicoes/?direction=inicio</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2023. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=458426">https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=458426</a> . Assembleia Geral do Estado de São Paulo, proposituras, 2024. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/noticia/?18/07/2024/educacao--saude--seguranca-e-cidadania--alesp-aprova-78-projetos-no-1--semestre-de-2024#:~:text=Entre%20eles%20est%C3%A3o%20o%20Projeto,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20V%C3%ADtima%20de%20Viol%C3%AAncia">https://www.al.sp.gov.br/noticia/?18/07/2024/educacao--saude--seguranca-e-cidadania--alesp-aprova-78-projetos-no-1--semestre-de-2024#:~:text=Entre%20eles%20est%C3%A3o%20o%20Projeto,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20V%C3%ADtima%20de%20Viol%C3%AAncia</a> .			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16527	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4635540 - MYLENA DOS SANTOS ALMEIDA	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Icimone Braga de Oliveira	Marcia Eugenia Del Llano Archondo
<b>TITULO</b>	Avaliação da Influência de antioxidantes na estabilidade preliminar de diferentes emulsões despigmentantes contendo a associação de hidroquinona e ácido glicólico.			
<b>INTRODUCAO</b>	O envelhecimento cutâneo é um processo natural que afeta a pele ao longo do tempo, influenciado por fatores intrínsecos (genéticos e hormonais) e extrínsecos (ambientais e comportamentais). Esse fenômeno se manifesta por rugas, flacidez, ressecamento, manchas e perda de elasticidade. Para tratar essas condições, a avaliação da influência de antioxidantes na estabilidade de emulsões despigmentantes é fundamental, especialmente com a associação de hidroquinona e ácido glicólico. A hidroquinona é um despigmentante eficaz, enquanto o ácido glicólico, um alfa-hidroxiácido (AHA), promove esfoliação e renovação celular, resultando em uma pele mais uniforme. Entretanto, a estabilidade dessas emulsões pode ser comprometida pela oxidação, o que reduz a eficácia dos ativos e altera as características do produto. A adição de antioxidantes pode ajudar a preservar a integridade das emulsões, mantendo a eficácia e melhorando a experiência do usuário. Assim, é crucial otimizar essas formulações para garantir tratamentos eficazes e seguros contra o envelhecimento cutâneo e hiperpigmentação.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a influência de antioxidantes na estabilidade preliminar de diferentes emulsões despigmentantes contendo a associação de hidroquinona e ácido glicólico.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram preparadas 8 Formulações de Emulsões (O/A) contendo 2% de hidroquinona e 8% de ácido glicólico, conforme Formulário Nacional Brasileiro, sendo 4 (F1 a F4) base não iônica e outras 4 (F5 a F8) base aniônica. Sendo F1 e F5 sem adição de antioxidantes (AA); F2 e F6 com a adição de metabissulfito de sódio; F3 e F7 com a adição de vitamina E; e por último F4 e F8 com ambos os AA. As formulações foram avaliadas, quanto a seus parâmetros físico-químicos antes e após o estudo de estabilidade preliminar quanto a separação de fase após centrifugação; pH, características organolépticas e espalhabilidade.			
<b>RESULTADOS</b>	Após o estudo de estabilidade preliminar as formulações não iônicas (F1 a F4) apresentaram separação de fase após o teste de centrifugação, sendo assim reprovadas. Quanto a espalhabilidade e pH as formulações (F5 a F8) apresentaram redução, não significativa, em seus valores mensurados. Entretanto ao avaliar a cor final das formulações (F5 a F8) verificou-se que a F8 foi a que apresentou menor alteração de cor.			
<b>CONCLUSOES</b>	Nas condições experimentais avaliadas, observou-se que as formulações não iônicas apresentaram instabilidade, o que pode comprometer a eficácia e a segurança dos produtos. Por outro lado, entre as formulações aniônicas, a F8 destacou-se como a que apresentou melhor estabilidade. Isso indica que a combinação de antioxidantes e a escolha do sistema emulsificante utilizados nessa formulação favoreceram a sua integridade ao longo do tempo.			
<b>REFERENCIAS</b>	Farmacopeia Brasileira. Formulário Nacional. [s.l: s.n.]. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guia de controle de qualidade de produtos cosméticos. 2ª ed. Brasília: ANVISA; 2008. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guia de estabilidade de produtos cosméticos. 1ª ed. Brasília: ANVISA; 2004.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16527	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4637046 - LOHANA CAROLINE MACHADO DO AMARAL	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Icimone Braga de Oliveira	Marcia Eugenia Del Llano Archondo
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	Avaliação da Influência de antioxidantes na estabilidade preliminar de diferentes emulsões despigmentantes contendo a associação de hidroquinona e ácido glicólico.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O envelhecimento cutâneo é um processo natural que afeta a pele ao longo do tempo, influenciado por fatores intrínsecos (genéticos e hormonais) e extrínsecos (ambientais e comportamentais). Esse fenômeno se manifesta por rugas, flacidez, ressecamento, manchas e perda de elasticidade. Para tratar essas condições, a avaliação da influência de antioxidantes na estabilidade de emulsões despigmentantes é fundamental, especialmente com a associação de hidroquinona e ácido glicólico. A hidroquinona é um despigmentante eficaz, enquanto o ácido glicólico, um alfa-hidroxiácido (AHA), promove esfoliação e renovação celular, resultando em uma pele mais uniforme. Entretanto, a estabilidade dessas emulsões pode ser comprometida pela oxidação, o que reduz a eficácia dos ativos e altera as características do produto. A adição de antioxidantes pode ajudar a preservar a integridade das emulsões, mantendo a eficácia e melhorando a experiência do usuário. Assim, é crucial otimizar essas formulações para garantir tratamentos eficazes e seguros contra o envelhecimento cutâneo e hiperpigmentação.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a influência de antioxidantes na estabilidade preliminar de diferentes emulsões despigmentantes contendo a associação de hidroquinona e ácido glicólico.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram preparadas 8 Formulações de Emulsões (O/A) contendo 2% de hidroquinona e 8% de ácido glicólico, conforme Formulário Nacional Brasileiro, sendo 4 (F1 a F4) base não iônica e outras 4 (F5 a F8) base aniônica. Sendo F1 e F5 sem adição de antioxidantes (AA); F2 e F6 com a adição de metabissulfito de sódio; F3 e F7 com a adição de vitamina E; e por último F4 e F8 com ambos os AA. As formulações foram avaliadas, quanto a seus parâmetros físico-químicos antes e após o estudo de estabilidade preliminar quanto a separação de fase após centrifugação; pH, características organolépticas e espalhabilidade.			
<b>RESULTADOS</b>	Após o estudo de estabilidade preliminar as formulações não iônicas (F1 a F4) apresentaram separação de fase após o teste de centrifugação, sendo assim reprovadas. Quanto a espalhabilidade e pH as formulações (F5 a F8) apresentaram redução, não significativa, em seus valores mensurados. Entretanto ao avaliar a cor final das formulações (F5 a F8) verificou-se que a F8 foi a que apresentou menor alteração de cor.			
<b>CONCLUSOES</b>	Nas condições experimentais avaliadas, observou-se que as formulações não iônicas apresentaram instabilidade, o que pode comprometer a eficácia e a segurança dos produtos. Por outro lado, entre as formulações aniônicas, a F8 destacou-se como a que apresentou melhor estabilidade. Isso indica que a combinação de antioxidantes e a escolha do sistema emulsificante utilizados nessa formulação favoreceram a sua integridade ao longo do tempo.			
<b>REFERENCIAS</b>	Farmacopeia Brasileira. Formulário Nacional. [s.l: s.n.]. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guia de controle de qualidade de produtos cosméticos. 2ª ed. Brasília: ANVISA; 2008. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guia de estabilidade de produtos cosméticos. 1ª ed. Brasília: ANVISA; 2004.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16527	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4754336 - NATALIE VITORIA LOPES DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Icimone Braga de Oliveira	Marcia Eugenia Del Llano Archondo	
<b>TITULO</b>	Avaliação da Influência de antioxidantes na estabilidade preliminar de diferentes emulsões despigmentantes contendo a associação de hidroquinona e ácido glicólico.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>O envelhecimento cutâneo é um processo natural que afeta a pele ao longo do tempo, influenciado por fatores intrínsecos (genéticos e hormonais) e extrínsecos (ambientais e comportamentais). Esse fenômeno se manifesta por rugas, flacidez, ressecamento, manchas e perda de elasticidade. Para tratar essas condições, a avaliação da influência de antioxidantes na estabilidade de emulsões despigmentantes é fundamental, especialmente com a associação de hidroquinona e ácido glicólico. A hidroquinona é um despigmentante eficaz, enquanto o ácido glicólico, um alfa-hidroxiácido (AHA), promove esfoliação e renovação celular, resultando em uma pele mais uniforme. Entretanto, a estabilidade dessas emulsões pode ser comprometida pela oxidação, o que reduz a eficácia dos ativos e altera as características do produto. A adição de antioxidantes pode ajudar a preservar a integridade das emulsões, mantendo a eficácia e melhorando a experiência do usuário. Assim, é crucial otimizar essas formulações para garantir tratamentos eficazes e seguros contra o envelhecimento cutâneo e hiperpigmentação.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a influência de antioxidantes na estabilidade preliminar de diferentes emulsões despigmentantes contendo a associação de hidroquinona e ácido glicólico.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram preparadas 8 Formulações de Emulsões (O/A) contendo 2% de hidroquinona e 8% de ácido glicólico, conforme Formulário Nacional Brasileiro, sendo 4 (F1 a F4) base não iônica e outras 4 (F5 a F8) base aniônica. Sendo F1 e F5 sem adição de antioxidantes (AA); F2 e F6 com a adição de metabissulfito de sódio; F3 e F7 com a adição de vitamina E; e por último F4 e F8 com ambos os AA. As formulações foram avaliadas, quanto a seus parâmetros físico-químicos antes e após o estudo de estabilidade preliminar quanto a separação de fase após centrifugação; pH, características organolépticas e espalhabilidade.			
<b>RESULTADOS</b>	Após o estudo de estabilidade preliminar as formulações não iônicas (F1 a F4) apresentaram separação de fase após o teste de centrifugação, sendo assim reprovadas. Quanto a espalhabilidade e pH as formulações (F5 a F8) apresentaram redução, não significativa, em seus valores mensurados. Entretanto ao avaliar a cor final das formulações (F5 a F8) verificou-se que a F8 foi a que apresentou menor alteração de cor.			
<b>CONCLUSOES</b>	Nas condições experimentais avaliadas, observou-se que as formulações não iônicas apresentaram instabilidade, o que pode comprometer a eficácia e a segurança dos produtos. Por outro lado, entre as formulações aniônicas, a F8 destacou-se como a que apresentou melhor estabilidade. Isso indica que a combinação de antioxidantes e a escolha do sistema emulsificante utilizados nessa formulação favoreceram a sua integridade ao longo do tempo.			
<b>REFERENCIAS</b>	Farmacopeia Brasileira. Formulário Nacional. [s.l: s.n.]. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guia de controle de qualidade de produtos cosméticos. 2ª ed. Brasília: ANVISA; 2008. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guia de estabilidade de produtos cosméticos. 1ª ed. Brasília: ANVISA; 2004.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16528	Enfermagem	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4060423 - MARISA PIRES SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sueli Goncalves dos Santos		
<b>TITULO</b>	A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO PACIENTE COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Epidermólise Bolhosa (EB) é uma condição genética rara que resulta na formação de bolhas e lesões na pele e mucosas. Devido à sua natureza complexa e à ausência de cura, o tratamento requer uma abordagem multiprofissional e contínua, com o enfermeiro desempenhando um papel fundamental.1,2 Este estudo investiga a importância da atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com EB, focando nas suas principais contribuições e nos desafios enfrentados.3			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a atuação do enfermeiro no cuidado a pacientes com EB, destacando como essa assistência impacta a qualidade de vida dos indivíduos afetados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, que permite a síntese de pesquisas sobre a atuação do enfermeiro. A busca foi realizada no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados SCIELO, LILACS, BDNF, MEDLINE e IBECs, utilizando descritores como "Epidermólise Bolhosa" e "Assistência de Enfermagem". Os critérios de inclusão abrangeram artigos publicados entre 2014 e 2023, em português, inglês e espanhol, que tratassem da atuação do enfermeiro. Após a busca inicial de 131 artigos, 109 foram excluídos após análise de títulos, e 14 após a leitura dos resumos. Finalmente, foram selecionados 11 artigos para análise detalhada.			
<b>RESULTADOS</b>	: Os resultados indicam que a atuação do enfermeiro em pacientes com EB é ampla e envolve cuidados específicos, controle da dor, suporte emocional e educação em saúde.4 O enfermeiro é responsável por realizar curativos, utilizar técnicas adequadas que minimizem a dor e previnam infecções, além de monitorar as lesões. A avaliação do nível de dor é essencial, e o enfermeiro desempenha um papel crucial no manejo da dor, incluindo a administração de medicamentos e intervenções não farmacológicas.5 Além disso, o suporte emocional é um componente vital na assistência ao paciente. O enfermeiro deve estabelecer uma relação empática, oferecendo apoio tanto ao paciente quanto à sua família, que muitas vezes enfrenta o estigma e as dificuldades emocionais associadas à doença. A educação em saúde é indispensável para capacitar os pacientes e suas famílias a realizarem o autocuidado, garantindo que compreendam a importância de seguir as orientações de tratamento e prevenção de complicações.6 O estudo também destacou a relevância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na organização dos cuidados. A SAE possibilita a elaboração de um plano de cuidados individualizado, que considera as necessidades específicas de cada paciente. A comunicação e a colaboração entre os membros da equipe multiprofissional são essenciais para um atendimento integral, abordando as diversas dimensões que a EB afeta na vida do paciente. 3,5			
<b>CONCLUSOES</b>	Em conclusão, a atuação do enfermeiro é fundamental para garantir uma assistência de qualidade e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos com Epidermólise Bolhosa. Além dos cuidados físicos, os enfermeiros oferecem suporte emocional e educativo, que são essenciais para a adesão ao tratamento e promoção do autocuidado. A formação continuada dos enfermeiros é necessária para atender de forma eficaz as demandas complexas dos pacientes com EB.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. AGUIAR, D. C; GEISLER, S. A. Assistência de enfermagem ao paciente com epidermólise bolhosa. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 7, n. 10, p. 2359–2378, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i10.2831. Disponível em: (#60) <a href="https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2831">https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2831</a> (#62). Acesso em: 11/10/2024. 2. AMARAL A. P; ANDRADE, A. P; BARBOSA, J. A. Epidermólise Bolhosa: Cuidados de Enfermagem e Orientações ao Portador. Revista Tecer - Belo Horizonte – vol. 7, nº 13, novembro de 2014. Disponível em: (#60) <a href="https://www.metodista.br/revistas-izabela/index.php/tec/article/view/700/620">https://www.metodista.br/revistas-izabela/index.php/tec/article/view/700/620</a> (#62). Acesso em: 11/10/2024. 3. ARAUJO, B. G. et al. Cuidados de Enfermagem com Crianças e Adolescentes Com Epidermólise Bolhosa: Revisão Sistemática. Acta Paul Enferm. 2023 - 36 - eAPE03302. Disponível em: (#60) <a href="https://acta-ape.org/en/article/nursing-care-for-children-and-adolescents-with-epidermolysis-bullosa-a-systematic-review/">https://acta-ape.org/en/article/nursing-care-for-children-and-adolescents-with-epidermolysis-bullosa-a-systematic-review/</a> (#62). Acesso em: 11/10/2024. 4. ASIMAKOPOULOU E, et al. Epidermólise Bolhosa: Um estudo de caso em Chipre e o plano de Enfermagem. 2022 - Revista Internacional de Conhecimento em Enfermagem, v33, 312–320. Disponível em: (#60) <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/2047-3095.12364">https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/2047-3095.12364</a> (#62). Acesso em: 11/10/2024. 5. BEGA A. G, et al. Epidermólise Bolhosa: Revisão de literatura. IX EPCC - Encontro Internacional de Produção Científica UniCesumar, 2015 - N. 9, P. 4-8. Disponível em: (#60) <a href="https://www.google.com/url?sa=t(#38)source=web(#38)rcct=j(#38)opi=89978449(#38)url=https://www.unicesumar.edu.br/epcc-2015/wp-content/uploads/sites/65/2016/07/aline_gabriela_bega_1.pdf(#38)ved=2ahUKEwj5iI7_ziWBaxUWA7kGHXKRdIQFnoECBAQAQ(#38)usg=AOvVaw3fp34yHH1MF0pCaCISD4yz">https://www.google.com/url?sa=t(#38)source=web(#38)rcct=j(#38)opi=89978449(#38)url=https://www.unicesumar.edu.br/epcc-2015/wp-content/uploads/sites/65/2016/07/aline_gabriela_bega_1.pdf(#38)ved=2ahUKEwj5iI7_ziWBaxUWA7kGHXKRdIQFnoECBAQAQ(#38)usg=AOvVaw3fp34yHH1MF0pCaCISD4yz</a> (#62). Acesso em: 11/10/2024. 6. BENÍCIO C. D. A. V, et al. Epidermólise Bolhosa: Foco na Assistência de Enfermagem. Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy, v. 14, n. 2, 2016. DOI: 10.5327/Z1806-3144201600020007. Disponível em: (#60) <a href="https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/382">https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/382</a> (#62). Acesso em: 11/10/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16528	Enfermagem	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4863089 - RENAN ANTUNES LEITE DA COSTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sueli Goncalves dos Santos		
<b>TITULO</b>	A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO PACIENTE COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Epidermólise Bolhosa (EB) é uma condição genética rara que resulta na formação de bolhas e lesões na pele e mucosas. Devido à sua natureza complexa e à ausência de cura, o tratamento requer uma abordagem multiprofissional e contínua, com o enfermeiro desempenhando um papel fundamental.1,2 Este estudo investiga a importância da atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com EB, focando nas suas principais contribuições e nos desafios enfrentados.3			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar a atuação do enfermeiro no cuidado a pacientes com EB, destacando como essa assistência impacta a qualidade de vida dos indivíduos afetados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, que permite a síntese de pesquisas sobre a atuação do enfermeiro. A busca foi realizada no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados SCIELO, LILACS, BDNF, MEDLINE e IBECs, utilizando descritores como "Epidermólise Bolhosa" e "Assistência de Enfermagem". Os critérios de inclusão abrangeram artigos publicados entre 2014 e 2023, em português, inglês e espanhol, que tratassem da atuação do enfermeiro. Após a busca inicial de 131 artigos, 109 foram excluídos após análise de títulos, e 14 após a leitura dos resumos. Finalmente, foram selecionados 11 artigos para análise detalhada.			
<b>RESULTADOS</b>	: Os resultados indicam que a atuação do enfermeiro em pacientes com EB é ampla e envolve cuidados específicos, controle da dor, suporte emocional e educação em saúde.4 O enfermeiro é responsável por realizar curativos, utilizar técnicas adequadas que minimizem a dor e previnam infecções, além de monitorar as lesões. A avaliação do nível de dor é essencial, e o enfermeiro desempenha um papel crucial no manejo da dor, incluindo a administração de medicamentos e intervenções não farmacológicas.5 Além disso, o suporte emocional é um componente vital na assistência ao paciente. O enfermeiro deve estabelecer uma relação empática, oferecendo apoio tanto ao paciente quanto à sua família, que muitas vezes enfrenta o estigma e as dificuldades emocionais associadas à doença. A educação em saúde é indispensável para capacitar os pacientes e suas famílias a realizarem o autocuidado, garantindo que compreendam a importância de seguir as orientações de tratamento e prevenção de complicações.6 O estudo também destacou a relevância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na organização dos cuidados. A SAE possibilita a elaboração de um plano de cuidados individualizado, que considera as necessidades específicas de cada paciente. A comunicação e a colaboração entre os membros da equipe multiprofissional são essenciais para um atendimento integral, abordando as diversas dimensões que a EB afeta na vida do paciente. 3,5			
<b>CONCLUSOES</b>	Em conclusão, a atuação do enfermeiro é fundamental para garantir uma assistência de qualidade e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos com Epidermólise Bolhosa. Além dos cuidados físicos, os enfermeiros oferecem suporte emocional e educativo, que são essenciais para a adesão ao tratamento e promoção do autocuidado. A formação continuada dos enfermeiros é necessária para atender de forma eficaz as demandas complexas dos pacientes com EB.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. AGUIAR, D. C; GEISLER, S. A. Assistência de enfermagem ao paciente com epidermólise bolhosa. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 7, n. 10, p. 2359–2378, 2021. DOI: 10.51891/rea.v7i10.2831. Disponível em: (#60) <a href="https://periodicorease.pro.br/rea/article/view/2831">https://periodicorease.pro.br/rea/article/view/2831</a> (#62). Acesso em: 11/10/2024. 2. AMARAL A. P; ANDRADE, A. P; BARBOSA, J. A. Epidermólise Bolhosa: Cuidados de Enfermagem e Orientações ao Portador. Revista Tecer - Belo Horizonte – vol. 7, nº 13, novembro de 2014. Disponível em: (#60) <a href="https://www.metodista.br/revistas-izabela/index.php/tec/article/view/700/620">https://www.metodista.br/revistas-izabela/index.php/tec/article/view/700/620</a> (#62). Acesso em: 11/10/2024. 3. ARAUJO, B. G. et al. Cuidados de Enfermagem com Crianças e Adolescentes Com Epidermólise Bolhosa: Revisão Sistemática. Acta Paul Enferm. 2023 - 36 - eAPE03302. Disponível em: (#60) <a href="https://acta-ape.org/en/article/nursing-care-for-children-and-adolescents-with-epidermolysis-bullosa-a-systematic-review/">https://acta-ape.org/en/article/nursing-care-for-children-and-adolescents-with-epidermolysis-bullosa-a-systematic-review/</a> (#62). Acesso em: 11/10/2024. 4. ASIMAKOPOULOU E, et al. Epidermólise Bolhosa: Um estudo de caso em Chipre e o plano de Enfermagem. 2022 - Revista Internacional de Conhecimento em Enfermagem, v33, 312–320. Disponível em: (#60) <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/2047-3095.12364">https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/2047-3095.12364</a> (#62). Acesso em: 11/10/2024. 5. BEGA A. G, et al. Epidermólise Bolhosa: Revisão de literatura. IX EPCC - Encontro Internacional de Produção Científica UniCesumar, 2015 - N. 9, P. 4-8. Disponível em: (#60) <a href="https://www.google.com/url?sa=t(#38)source=web(#38)rcct=[(#38)opi=89978449(#38)url=https://www.unicesumar.edu.br/epcc-2015/wp-content/uploads/sites/65/2016/07/aline_gabriela_bega_1.pdf(#38)ved=2ahUKEwj5iI7_ziWBaxUWA7kGHXKRdIQFnoECBAQAQ(#38)usg=AOvVaw3fp34yHH1MF0pCaCISD4yz">https://www.google.com/url?sa=t(#38)source=web(#38)rcct=[(#38)opi=89978449(#38)url=https://www.unicesumar.edu.br/epcc-2015/wp-content/uploads/sites/65/2016/07/aline_gabriela_bega_1.pdf(#38)ved=2ahUKEwj5iI7_ziWBaxUWA7kGHXKRdIQFnoECBAQAQ(#38)usg=AOvVaw3fp34yHH1MF0pCaCISD4yz</a> (#62). Acesso em: 11/10/2024. 6. BENÍCIO C. D. A. V, et al. Epidermólise Bolhosa: Foco na Assistência de Enfermagem. Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy, v. 14, n. 2, 2016. DOI: 10.5327/Z1806-3144201600020007. Disponível em: (#60) <a href="https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/382">https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/382</a> (#62). Acesso em: 11/10/2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16529	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4706803 - ALEXANDRA TEIXEIRA FRANCO DA COSTA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Felipe Campos do Vale		
<b>TITULO</b>	Conceitos e perspectivas em farmácia digital			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As iniciativas pela acessibilidade digital acontecem para que todas as pessoas, inclusive aqueles com deficiências ou limitações, tenham condições de acessar, compreender e usar informações digitais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>6</sup>, mais de um bilhão de pessoas vivem com alguma forma de deficiência em todo o mundo, e muitas enfrentam barreiras no acesso a informações essenciais. Conforme Montardo (2007)<sup>7</sup> a inclusão é um processo estabelecido dentro de uma sociedade mais ampla que busca satisfazer necessidades relacionadas com a qualidade de vida, desenvolvimento humano, autonomia e equidade de oportunidades, além de direitos para os indivíduos e grupos sociais que, em alguma etapa da sua vida, encontram-se em situação de desvantagem com relação a outros membros da sociedade, seja em prejuízo provisório ou permanente. Na época atual, um e-commerce de farmácia é uma oportunidade de oferecer um diferencial, em meio à concorrência, para atingir esse nicho de mercado, e ampliar o faturamento.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Esclarecer e relacionar os conceitos de inclusão social e inclusão digital. Sugerir uma nova perspectiva de análise e concepção da inclusão digital, aplicando os princípios de acessibilidade digital na web como um todo e nas ferramentas online.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, seguindo as recomendações de Lakatos, para se fazer uma leitura proveitosa no âmbito da pesquisa, compreende-se que a mesma é demarcada pelos elementos da atenção, intenção, reflexão, espírito crítico, análise e síntese, (2010)<sup>35</sup>. A principal fonte de dados concentrou-se foi o Google Scholar, em sua versão para pesquisa científica com as palavras chaves: Acessibilidade; Farmácia Digital; Inclusão; Transformação Digital na Saúde.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A acessibilidade digital em uma farmácia é uma necessidade crescente, pois visa garantir que todas as pessoas, independentemente de suas limitações físicas ou cognitivas, possam acessar e utilizar os serviços e informações disponibilizados pela farmácia por meio dos meios digitais. Dentre as práticas necessárias para garantir a acessibilidade digital em uma farmácia, destaca-se a adoção de tecnologias que facilitem a navegabilidade do site ou aplicativo, como a utilização de linguagem clara e objetiva, tamanhos de fontes ajustáveis, facilitando a leitura para pessoas com deficiência visual, bem como a implementação de textos alternativos para imagens, permitindo que pessoas com deficiência visual possam entender o contexto da informação transmitida.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Investir em acessibilidade digital é uma forma de demonstrar compromisso social, além de potencializar a inclusão de um público variado, visando a democratização do acesso aos serviços e informações farmacêuticas, beneficiando tanto os clientes quanto o próprio estabelecimento.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1) IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. 2) BRASIL. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 24 jul. 1991. 3) BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 7 jul. 2015.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16529	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4765753 - ANDRESSA FRANCISCA DA SILVA		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Felipe Campos do Vale		
<b>TITULO</b>	Conceitos e perspectivas em farmácia digital			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As iniciativas pela acessibilidade digital acontecem para que todas as pessoas, inclusive aqueles com deficiências ou limitações, tenham condições de acessar, compreender e usar informações digitais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>6</sup>, mais de um bilhão de pessoas vivem com alguma forma de deficiência em todo o mundo, e muitas enfrentam barreiras no acesso a informações essenciais. Conforme Montardo (2007)<sup>7</sup> a inclusão é um processo estabelecido dentro de uma sociedade mais ampla que busca satisfazer necessidades relacionadas com a qualidade de vida, desenvolvimento humano, autonomia e equidade de oportunidades, além de direitos para os indivíduos e grupos sociais que, em alguma etapa da sua vida, encontram-se em situação de desvantagem com relação a outros membros da sociedade, seja em prejuízo provisório ou permanente. Na época atual, um e-commerce de farmácia é uma oportunidade de oferecer um diferencial, em meio à concorrência, para atingir esse nicho de mercado, e ampliar o faturamento.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Esclarecer e relacionar os conceitos de inclusão social e inclusão digital. Sugerir uma nova perspectiva de análise e concepção da inclusão digital, aplicando os princípios de acessibilidade digital na web como um todo e nas ferramentas online.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, seguindo as recomendações de Lakatos, para se fazer uma leitura proveitosa no âmbito da pesquisa, compreende-se que a mesma é demarcada pelos elementos da atenção, intenção, reflexão, espírito crítico, análise e síntese, (2010)<sup>35</sup>. A principal fonte de dados concentrou-se foi o Google Scholar, em sua versão para pesquisa científica com as palavras chaves: Acessibilidade; Farmácia Digital; Inclusão; Transformação Digital na Saúde.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A acessibilidade digital em uma farmácia é uma necessidade crescente, pois visa garantir que todas as pessoas, independentemente de suas limitações físicas ou cognitivas, possam acessar e utilizar os serviços e informações disponibilizados pela farmácia por meio dos meios digitais. Dentre as práticas necessárias para garantir a acessibilidade digital em uma farmácia, destaca-se a adoção de tecnologias que facilitem a navegabilidade do site ou aplicativo, como a utilização de linguagem clara e objetiva, tamanhos de fontes ajustáveis, facilitando a leitura para pessoas com deficiência visual, bem como a implementação de textos alternativos para imagens, permitindo que pessoas com deficiência visual possam entender o contexto da informação transmitida.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Investir em acessibilidade digital é uma forma de demonstrar compromisso social, além de potencializar a inclusão de um público variado, visando a democratização do acesso aos serviços e informações farmacêuticas, beneficiando tanto os clientes quanto o próprio estabelecimento.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1) IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. 2) BRASIL. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 24 jul. 1991. 3) BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 7 jul. 2015.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16529	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4769155 - ADRIANA SOMOGYI CAMARGO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Felipe Campos do Vale		
<b>TITULO</b>	Conceitos e perspectivas em farmácia digital			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As iniciativas pela acessibilidade digital acontecem para que todas as pessoas, inclusive aqueles com deficiências ou limitações, tenham condições de acessar, compreender e usar informações digitais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>6</sup>, mais de um bilhão de pessoas vivem com alguma forma de deficiência em todo o mundo, e muitas enfrentam barreiras no acesso a informações essenciais. Conforme Montardo (2007)<sup>7</sup> a inclusão é um processo estabelecido dentro de uma sociedade mais ampla que busca satisfazer necessidades relacionadas com a qualidade de vida, desenvolvimento humano, autonomia e equidade de oportunidades, além de direitos para os indivíduos e grupos sociais que, em alguma etapa da sua vida, encontram-se em situação de desvantagem com relação a outros membros da sociedade, seja em prejuízo provisório ou permanente. Na época atual, um e-commerce de farmácia é uma oportunidade de oferecer um diferencial, em meio à concorrência, para atingir esse nicho de mercado, e ampliar o faturamento.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Esclarecer e relacionar os conceitos de inclusão social e inclusão digital. Sugerir uma nova perspectiva de análise e concepção da inclusão digital, aplicando os princípios de acessibilidade digital na web como um todo e nas ferramentas online.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, seguindo as recomendações de Lakatos, para se fazer uma leitura proveitosa no âmbito da pesquisa, compreende-se que a mesma é demarcada pelos elementos da atenção, intenção, reflexão, espírito crítico, análise e síntese, (2010)<sup>35</sup>. A principal fonte de dados concentrou-se foi o Google Scholar, em sua versão para pesquisa científica com as palavras chaves: Acessibilidade; Farmácia Digital; Inclusão; Transformação Digital na Saúde.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A acessibilidade digital em uma farmácia é uma necessidade crescente, pois visa garantir que todas as pessoas, independentemente de suas limitações físicas ou cognitivas, possam acessar e utilizar os serviços e informações disponibilizados pela farmácia por meio dos meios digitais. Dentre as práticas necessárias para garantir a acessibilidade digital em uma farmácia, destaca-se a adoção de tecnologias que facilitem a navegabilidade do site ou aplicativo, como a utilização de linguagem clara e objetiva, tamanhos de fontes ajustáveis, facilitando a leitura para pessoas com deficiência visual, bem como a implementação de textos alternativos para imagens, permitindo que pessoas com deficiência visual possam entender o contexto da informação transmitida.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Investir em acessibilidade digital é uma forma de demonstrar compromisso social, além de potencializar a inclusão de um público variado, visando a democratização do acesso aos serviços e informações farmacêuticas, beneficiando tanto os clientes quanto o próprio estabelecimento.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1) IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. 2) BRASIL. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 24 jul. 1991. 3) BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 7 jul. 2015.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16529	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4857658 - ERIVAN ALAN DA CONCEIÇÃO LUZ	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Felipe Campos do Vale	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	Conceitos e perspectivas em farmácia digital			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As iniciativas pela acessibilidade digital acontecem para que todas as pessoas, inclusive aqueles com deficiências ou limitações, tenham condições de acessar, compreender e usar informações digitais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>6</sup>, mais de um bilhão de pessoas vivem com alguma forma de deficiência em todo o mundo, e muitas enfrentam barreiras no acesso a informações essenciais. Conforme Montardo (2007)<sup>7</sup> a inclusão é um processo estabelecido dentro de uma sociedade mais ampla que busca satisfazer necessidades relacionadas com a qualidade de vida, desenvolvimento humano, autonomia e equidade de oportunidades, além de direitos para os indivíduos e grupos sociais que, em alguma etapa da sua vida, encontram-se em situação de desvantagem com relação a outros membros da sociedade, seja em prejuízo provisório ou permanente. Na época atual, um e-commerce de farmácia é uma oportunidade de oferecer um diferencial, em meio à concorrência, para atingir esse nicho de mercado, e ampliar o faturamento.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Esclarecer e relacionar os conceitos de inclusão social e inclusão digital. Sugerir uma nova perspectiva de análise e concepção da inclusão digital, aplicando os princípios de acessibilidade digital na web como um todo e nas ferramentas online.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, seguindo as recomendações de Lakatos, para se fazer uma leitura proveitosa no âmbito da pesquisa, compreende-se que a mesma é demarcada pelos elementos da atenção, intenção, reflexão, espírito crítico, análise e síntese, (2010)<sup>35</sup>. A principal fonte de dados concentrou-se foi o Google Scholar, em sua versão para pesquisa científica com as palavras chaves: Acessibilidade; Farmácia Digital; Inclusão; Transformação Digital na Saúde.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A acessibilidade digital em uma farmácia é uma necessidade crescente, pois visa garantir que todas as pessoas, independentemente de suas limitações físicas ou cognitivas, possam acessar e utilizar os serviços e informações disponibilizados pela farmácia por meio dos meios digitais. Dentre as práticas necessárias para garantir a acessibilidade digital em uma farmácia, destaca-se a adoção de tecnologias que facilitem a navegabilidade do site ou aplicativo, como a utilização de linguagem clara e objetiva, tamanhos de fontes ajustáveis, facilitando a leitura para pessoas com deficiência visual, bem como a implementação de textos alternativos para imagens, permitindo que pessoas com deficiência visual possam entender o contexto da informação transmitida.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Investir em acessibilidade digital é uma forma de demonstrar compromisso social, além de potencializar a inclusão de um público variado, visando a democratização do acesso aos serviços e informações farmacêuticas, beneficiando tanto os clientes quanto o próprio estabelecimento.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1) IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. 2) BRASIL. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 24 jul. 1991. 3) BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 7 jul. 2015.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16530	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4621875 - GUSTAVO MARIANO RODRIGUES DE SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Claudia Pompeu Raminelli		
<b>TITULO</b>	Uso indiscriminado de zolpidem: análise das políticas e impactos na saúde pública			
<b>INTRODUCAO</b>	A insônia é um distúrbio do sono que afeta uma parcela significativa da população mundial, incluindo o Brasil, onde cerca de 40% da população sofre com este problema (MACHADO et al, 2021). O zolpidem tem sido amplamente prescrito para o tratamento da insônia devido à sua eficácia na indução e manutenção do sono. No entanto, o aumento do uso indiscriminado deste medicamento, juntamente com relatos de efeitos adversos e potencial de abuso têm gerado preocupações e motivado mudanças regulatórias no Brasil.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia, bem como investigar os efeitos adversos do zolpidem. Além disso, examinou a adequação das políticas de controle de prescrição deste medicamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo tratou-se de uma revisão de literatura, utilizando fontes científicas e documentos legislativos relevantes, com foco principal em publicações brasileiras entre 2020 e 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Um estudo demonstrou que, tanto a formulação em comprimido convencional, quanto o sublingual de zolpidem foram eficazes para 55% dos participantes, os quais relataram melhora clínica significativa da insônia (AZEVEDO, 2024). Em outro estudo, o zolpidem foi utilizado como parte do procedimento de sedação em pacientes submetidos à broncoscopia com fibra óptica, indicando sua eficácia sedativa. Porém, a segurança do zolpidem tem sido questionada devido ao potencial de abuso e à ocorrência de efeitos adversos. Na França ocorreram problemas com o seu uso indiscriminado e medidas rigorosas foram adotadas para controlar sua prescrição, sendo verificada uma redução significativa no consumo do medicamento (CAILLET et al., 2020). No Brasil, a ANVISA também implementou medidas regulatórias para o uso racional e seguro do zolpidem. A restrição da prescrição a profissionais de saúde cadastrados e a exigência de um receituário controlado foram medidas adotadas para coibir a automedicação e o uso recreativo do medicamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que há a necessidade de um controle mais rigoroso sobre a prescrição e venda do zolpidem no Brasil, a fim de garantir um uso seguro e responsável do medicamento. A implementação da Notificação de Receita B para a prescrição do zolpidem é uma medida importante para coibir o uso indiscriminado e proteger a saúde da população.			
<b>REFERENCIAS</b>	Azevedo AP. Por que o Brasil vive uma epidemia de uso abusivo de Zolpidem? – Instituto de Psiquiatria – IPq [Internet]. Ipqhc.org.br. 2024 [cited 2024 Sep 19]. Available from: <a href="https://ipqhc.org.br/2024/04/24/por-que-o-brasil-vive-uma-epidemia-de-uso-abusivo-de-zolpidem/#:~:text=O%20zolpidem%20rem%C3%A9dio%20usado%20para%20Caillet%20P,%20Morgane%20Rousselet,%20Gerardin%20M,%20Pascale%20Jolliet,%20Victorri-Vigneau%20C.%20Prevalence%20of%20zolpidem%20use%20in%20France%20halved%20after%20secure%20prescription%20pads%20implementation%20in%202017%3A%20A%20SNDS%20database%20nested%20cohort%20study.%20PloS%20one.%202020%20Feb%2019%3B15(2):e0228495-5.%20Machado%20K,%20Ghelman%20R,%20Matos%20Nunes%20G.%20Ins%C3%B4nia%3A%20quase%20metade%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20sofre%20de%20dist%C3%BArbios%20do%20sono%20[Internet].%20Portella%20C,%20editor.%20CABSIN.%202021.%20Available%20from%3A%20https%3A%2F%2F%20cabsin.org.br%2F%20ins%C3%B4nia-quase-metade-da-popula%C3%A7%C3%A3o-mundial-sofre-de-dist%C3%BArbio-do-sono/#:~:text=A%20ins%C3%B4nia%20afeta%2040%25%20dos,Mundial%20da%20Sa%C3%BAde%20(OMS).">https://ipqhc.org.br/2024/04/24/por-que-o-brasil-vive-uma-epidemia-de-uso-abusivo-de-zolpidem/#:~:text=O%20zolpidem%20rem%C3%A9dio%20usado%20para%20Caillet%20P,%20Morgane%20Rousselet,%20Gerardin%20M,%20Pascale%20Jolliet,%20Victorri-Vigneau%20C.%20Prevalence%20of%20zolpidem%20use%20in%20France%20halved%20after%20secure%20prescription%20pads%20implementation%20in%202017%3A%20A%20SNDS%20database%20nested%20cohort%20study.%20PloS%20one.%202020%20Feb%2019%3B15(2):e0228495-5.%20Machado%20K,%20Ghelman%20R,%20Matos%20Nunes%20G.%20Ins%C3%B4nia%3A%20quase%20metade%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20sofre%20de%20dist%C3%BArbios%20do%20sono%20[Internet].%20Portella%20C,%20editor.%20CABSIN.%202021.%20Available%20from%3A%20https%3A%2F%2F%20cabsin.org.br%2F%20ins%C3%B4nia-quase-metade-da-popula%C3%A7%C3%A3o-mundial-sofre-de-dist%C3%BArbio-do-sono/#:~:text=A%20ins%C3%B4nia%20afeta%2040%25%20dos,Mundial%20da%20Sa%C3%BAde%20(OMS).</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16530	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4685784 - WALLACE SANTOS SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Claudia Pompeu Raminelli		
<b>TITULO</b>	Uso indiscriminado de zolpidem: análise das políticas e impactos na saúde pública			
<b>INTRODUCAO</b>	A insônia é um distúrbio do sono que afeta uma parcela significativa da população mundial, incluindo o Brasil, onde cerca de 40% da população sofre com este problema (MACHADO et al, 2021). O zolpidem tem sido amplamente prescrito para o tratamento da insônia devido à sua eficácia na indução e manutenção do sono. No entanto, o aumento do uso indiscriminado deste medicamento, juntamente com relatos de efeitos adversos e potencial de abuso têm gerado preocupações e motivado mudanças regulatórias no Brasil.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia, bem como investigar os efeitos adversos do zolpidem. Além disso, examinou a adequação das políticas de controle de prescrição deste medicamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo tratou-se de uma revisão de literatura, utilizando fontes científicas e documentos legislativos relevantes, com foco principal em publicações brasileiras entre 2020 e 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Um estudo demonstrou que, tanto a formulação em comprimido convencional, quanto o sublingual de zolpidem foram eficazes para 55% dos participantes, os quais relataram melhora clínica significativa da insônia (AZEVEDO, 2024). Em outro estudo, o zolpidem foi utilizado como parte do procedimento de sedação em pacientes submetidos à broncoscopia com fibra óptica, indicando sua eficácia sedativa. Porém, a segurança do zolpidem tem sido questionada devido ao potencial de abuso e à ocorrência de efeitos adversos. Na França ocorreram problemas com o seu uso indiscriminado e medidas rigorosas foram adotadas para controlar sua prescrição, sendo verificada uma redução significativa no consumo do medicamento (CAILLET et al., 2020). No Brasil, a ANVISA também implementou medidas regulatórias para o uso racional e seguro do zolpidem. A restrição da prescrição a profissionais de saúde cadastrados e a exigência de um receituário controlado foram medidas adotadas para coibir a automedicação e o uso recreativo do medicamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que há a necessidade de um controle mais rigoroso sobre a prescrição e venda do zolpidem no Brasil, a fim de garantir um uso seguro e responsável do medicamento. A implementação da Notificação de Receita B para a prescrição do zolpidem é uma medida importante para coibir o uso indiscriminado e proteger a saúde da população.			
<b>REFERENCIAS</b>	Azevedo AP. Por que o Brasil vive uma epidemia de uso abusivo de Zolpidem? – Instituto de Psiquiatria – IPq [Internet]. Ipqhc.org.br. 2024 [cited 2024 Sep 19]. Available from: <a href="https://ipqhc.org.br/2024/04/24/por-que-o-brasil-vive-uma-epidemia-de-uso-abusivo-de-zolpidem/#:~:text=O%20zolpidem%2C%20rem%C3%A9dio%20usado%20para%20Caillet%20P,%20Morgane%20Rousselet,%20Gerardin%20M,%20Pascale%20Jolliet,%20Victorri-Vigneau%20C.%20Prevalence%20of%20zolpidem%20use%20in%20France%20halved%20after%20secure%20prescription%20pads%20implementation%20in%202017%3A%20A%20SNDS%20database%20nested%20cohort%20study.%20PloS%20one.%202020%20Feb%2019%3B15(2):e0228495-5.%20Machado%20K,%20Ghelman%20R,%20Matos%20Nunes%20G.%20Ins%C3%B4nia%3A%20quase%20metade%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20sofre%20de%20dist%C3%BArbios%20do%20sono%20[Internet].%20Portella%20C,%20editor.%20CABSIN.%202021.%20Available%20from%3A%20https%3A%2F%2F%20cabsin.org.br%2F%20ins%C3%B4nia-quase-metade-da-popula%C3%A7%C3%A3o-mundial-sofre-de-dist%C3%BArbio-do-sono/#:~:text=A%20ins%C3%B4nia%20afeta%2040%25%20dos,Mundial%20da%20Sa%C3%BAde%20(OMS).">https://ipqhc.org.br/2024/04/24/por-que-o-brasil-vive-uma-epidemia-de-uso-abusivo-de-zolpidem/#:~:text=O%20zolpidem%2C%20rem%C3%A9dio%20usado%20para%20Caillet%20P,%20Morgane%20Rousselet,%20Gerardin%20M,%20Pascale%20Jolliet,%20Victorri-Vigneau%20C.%20Prevalence%20of%20zolpidem%20use%20in%20France%20halved%20after%20secure%20prescription%20pads%20implementation%20in%202017%3A%20A%20SNDS%20database%20nested%20cohort%20study.%20PloS%20one.%202020%20Feb%2019%3B15(2):e0228495-5.%20Machado%20K,%20Ghelman%20R,%20Matos%20Nunes%20G.%20Ins%C3%B4nia%3A%20quase%20metade%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20sofre%20de%20dist%C3%BArbios%20do%20sono%20[Internet].%20Portella%20C,%20editor.%20CABSIN.%202021.%20Available%20from%3A%20https%3A%2F%2F%20cabsin.org.br%2F%20ins%C3%B4nia-quase-metade-da-popula%C3%A7%C3%A3o-mundial-sofre-de-dist%C3%BArbio-do-sono/#:~:text=A%20ins%C3%B4nia%20afeta%2040%25%20dos,Mundial%20da%20Sa%C3%BAde%20(OMS).</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16530	Farmácia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	
		4779975 - JOSÉ ERLIN DE SOUZA FERNANDES	2 - Aprovado	
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Claudia Pompeu Raminelli		
<b>TITULO</b>	Uso indiscriminado de zolpidem: análise das políticas e impactos na saúde pública			
<b>INTRODUCAO</b>	A insônia é um distúrbio do sono que afeta uma parcela significativa da população mundial, incluindo o Brasil, onde cerca de 40% da população sofre com este problema (MACHADO et al, 2021). O zolpidem tem sido amplamente prescrito para o tratamento da insônia devido à sua eficácia na indução e manutenção do sono. No entanto, o aumento do uso indiscriminado deste medicamento, juntamente com relatos de efeitos adversos e potencial de abuso têm gerado preocupações e motivado mudanças regulatórias no Brasil.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia, bem como investigar os efeitos adversos do zolpidem. Além disso, examinou a adequação das políticas de controle de prescrição deste medicamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo tratou-se de uma revisão de literatura, utilizando fontes científicas e documentos legislativos relevantes, com foco principal em publicações brasileiras entre 2020 e 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Um estudo demonstrou que, tanto a formulação em comprimido convencional, quanto o sublingual de zolpidem foram eficazes para 55% dos participantes, os quais relataram melhora clínica significativa da insônia (AZEVEDO, 2024). Em outro estudo, o zolpidem foi utilizado como parte do procedimento de sedação em pacientes submetidos à broncoscopia com fibra óptica, indicando sua eficácia sedativa. Porém, a segurança do zolpidem tem sido questionada devido ao potencial de abuso e à ocorrência de efeitos adversos. Na França ocorreram problemas com o seu uso indiscriminado e medidas rigorosas foram adotadas para controlar sua prescrição, sendo verificada uma redução significativa no consumo do medicamento (CAILLET et al., 2020). No Brasil, a ANVISA também implementou medidas regulatórias para o uso racional e seguro do zolpidem. A restrição da prescrição a profissionais de saúde cadastrados e a exigência de um receituário controlado foram medidas adotadas para coibir a automedicação e o uso recreativo do medicamento.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que há a necessidade de um controle mais rigoroso sobre a prescrição e venda do zolpidem no Brasil, a fim de garantir um uso seguro e responsável do medicamento. A implementação da Notificação de Receita B para a prescrição do zolpidem é uma medida importante para coibir o uso indiscriminado e proteger a saúde da população.			
<b>REFERENCIAS</b>	Azevedo AP. Por que o Brasil vive uma epidemia de uso abusivo de Zolpidem? – Instituto de Psiquiatria – IPq [Internet]. Ipqhc.org.br. 2024 [cited 2024 Sep 19]. Available from: <a href="https://ipqhc.org.br/2024/04/24/por-que-o-brasil-vive-uma-epidemia-de-uso-abusivo-de-zolpidem/#:~:text=O%20zolpidem%2C%20rem%C3%A9dio%20usado%20para%20Caillet%20P,%20Morgane%20Rousselet,%20Gerardin%20M,%20Pascale%20Jolliet,%20Victorri-Vigneau%20C.%20Prevalence%20of%20zolpidem%20use%20in%20France%20halved%20after%20secure%20prescription%20pads%20implementation%20in%202017%3A%20A%20SNDS%20database%20nested%20cohort%20study.%20PloS%20one.%202020%20Feb%2019%3B15(2):e0228495-5.%20Machado%20K,%20Ghelman%20R,%20Matos%20Nunes%20G.%20Ins%C3%B4nia%3A%20quase%20metade%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20sofre%20de%20dist%C3%BArbios%20do%20sono%20[Internet].%20Portella%20C,%20editor.%20CABSIN.%202021.%20Available%20from%3A%20https%3A%2F%2F%20cabsin.org.br%2F%20ins%C3%B4nia-quase-metade-da-popula%C3%A7%C3%A3o-mundial-sofre-de-dist%C3%BArbio-do-sono/#:~:text=A%20ins%C3%B4nia%20afeta%2040%25%20dos,Mundial%20da%20Sa%C3%BAde%20(OMS).">https://ipqhc.org.br/2024/04/24/por-que-o-brasil-vive-uma-epidemia-de-uso-abusivo-de-zolpidem/#:~:text=O%20zolpidem%2C%20rem%C3%A9dio%20usado%20para%20Caillet%20P,%20Morgane%20Rousselet,%20Gerardin%20M,%20Pascale%20Jolliet,%20Victorri-Vigneau%20C.%20Prevalence%20of%20zolpidem%20use%20in%20France%20halved%20after%20secure%20prescription%20pads%20implementation%20in%202017%3A%20A%20SNDS%20database%20nested%20cohort%20study.%20PloS%20one.%202020%20Feb%2019%3B15(2):e0228495-5.%20Machado%20K,%20Ghelman%20R,%20Matos%20Nunes%20G.%20Ins%C3%B4nia%3A%20quase%20metade%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20sofre%20de%20dist%C3%BArbios%20do%20sono%20[Internet].%20Portella%20C,%20editor.%20CABSIN.%202021.%20Available%20from%3A%20https%3A%2F%2F%20cabsin.org.br%2F%20ins%C3%B4nia-quase-metade-da-popula%C3%A7%C3%A3o-mundial-sofre-de-dist%C3%BArbio-do-sono/#:~:text=A%20ins%C3%B4nia%20afeta%2040%25%20dos,Mundial%20da%20Sa%C3%BAde%20(OMS).</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16532	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4135504 - ANA CAROLINA MARTINS DA NOVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE COMPARATIVA DOS TIPOS DE REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	A revisão de literatura é um elemento essencial na pesquisa científica, apresentando várias formas, cada uma com objetivos e metodologias específicos. A escolha do tipo de revisão depende da natureza da pergunta de pesquisa e dos objetivos do estudo			
<b>OBJETIVOS</b>	Debater sobre as características dos principais tipos de revisão de literatura			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo teórico desenvolvido a partir da apresentação do seminário da disciplina de Trabalho de Conclusão de Residência 1. dos cursos de Residência Multiprofissional em Emergências Cínicas e Traumas e Emergências e Intensivismo em Neonatologia e da Pediatria. Foram selecionadas as revisões sistemática, integrativa e de escopo e identificados suas principais características.			
<b>RESULTADOS</b>	A Revisão Sistemática responde a uma pergunta de pesquisa específica de forma rigorosa e sistemática. Essencial para tomada de decisão em áreas como saúde e políticas públicas. Considerada o padrão-ouro das revisões, a revisão sistemática utiliza métodos rigorosos e transparentes para identificar, avaliar e sintetizar todos os estudos relevantes sobre uma pergunta de pesquisa específica. Trata-se de um protocolo de pesquisa detalhado, que busca exaustivamente por todos os estudos relevantes, com foco em uma avaliação crítica dos estudos incluídos. A Revisão Integrativa é mais flexível que a revisão sistemática, combinando estudos com diferentes metodologias, oferecendo uma visão mais holística do tema. Útil para temas complexos e multidisciplinares. Para oferecer uma visão mais abrangente do tema, combina estudos com diferentes metodologias. Caracterizada pela flexibilidade metodológica, inclui estudos qualitativos e quantitativos. Com uma abordagem ampla e exploratória, a revisão de escopo mapeia a literatura existente sobre um tema, identificando tendências, lacunas e áreas de consenso. Indicada para identificar lacunas de pesquisa e orientar futuras investigações. Possui uma abordagem ampla e exploratória. Não testa hipóteses, sendo ideal para temas novos ou pouco explorados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Tendo em vista que a revisão de literatura é uma etapa crucial em qualquer pesquisa, servindo como base para novas investigações e contextualizando os resultados obtidos, a escolha do tipo de revisão dependerá dos objetivos da pesquisa e do nível de profundidade desejado.			
<b>REFERENCIAS</b>	Creswell JW, Creswell JD. Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos. 5ed. Porto Alegre: Penso, 2021. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Pau-lo). 2010;8(1):102-6. <a href="https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134">https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134</a> Greenhalgh T. Como ler artigo científico: fundamentos da medicina baseada em evidências. 5ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16532	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4201141 - FERNANDA GRECO LIMA FELICIANO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE COMPARATIVA DOS TIPOS DE REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	A revisão de literatura é um elemento essencial na pesquisa científica, apresentando várias formas, cada uma com objetivos e metodologias específicos. A escolha do tipo de revisão depende da natureza da pergunta de pesquisa e dos objetivos do estudo			
<b>OBJETIVOS</b>	Debater sobre as características dos principais tipos de revisão de literatura			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo teórico desenvolvido a partir da apresentação do seminário da disciplina de Trabalho de Conclusão de Residência 1. dos cursos de Residência Multiprofissional em Emergências Cínicas e Traumas e Emergências e Intensivismo em Neonatologia e da Pediatria. Foram selecionadas as revisões sistemática, integrativa e de escopo e identificados suas principais características.			
<b>RESULTADOS</b>	A Revisão Sistemática responde a uma pergunta de pesquisa específica de forma rigorosa e sistemática. Essencial para tomada de decisão em áreas como saúde e políticas públicas. Considerada o padrão-ouro das revisões, a revisão sistemática utiliza métodos rigorosos e transparentes para identificar, avaliar e sintetizar todos os estudos relevantes sobre uma pergunta de pesquisa específica. Trata-se de um protocolo de pesquisa detalhado, que busca exaustivamente por todos os estudos relevantes, com foco em uma avaliação crítica dos estudos incluídos. A Revisão Integrativa é mais flexível que a revisão sistemática, combinando estudos com diferentes metodologias, oferecendo uma visão mais holística do tema. Útil para temas complexos e multidisciplinares. Para oferecer uma visão mais abrangente do tema, combina estudos com diferentes metodologias. Caracterizada pela flexibilidade metodológica, inclui estudos qualitativos e quantitativos. Com uma abordagem ampla e exploratória, a revisão de escopo mapeia a literatura existente sobre um tema, identificando tendências, lacunas e áreas de consenso. Indicada para identificar lacunas de pesquisa e orientar futuras investigações. Possui uma abordagem ampla e exploratória. Não testa hipóteses, sendo ideal para temas novos ou pouco explorados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Tendo em vista que a revisão de literatura é uma etapa crucial em qualquer pesquisa, servindo como base para novas investigações e contextualizando os resultados obtidos, a escolha do tipo de revisão dependerá dos objetivos da pesquisa e do nível de profundidade desejado.			
<b>REFERENCIAS</b>	Creswell JW, Creswell JD. Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos. 5ed. Porto Alegre: Penso, 2021. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Pau-lo). 2010;8(1):102-6. <a href="https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134">https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134</a> Greenhalgh T. Como ler artigo científico: fundamentos da medicina baseada em evidências. 5ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16532	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4325885 - LUAN SILVA ANDRADE	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE COMPARATIVA DOS TIPOS DE REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	A revisão de literatura é um elemento essencial na pesquisa científica, apresentando várias formas, cada uma com objetivos e metodologias específicos. A escolha do tipo de revisão depende da natureza da pergunta de pesquisa e dos objetivos do estudo			
<b>OBJETIVOS</b>	Debater sobre as características dos principais tipos de revisão de literatura			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo teórico desenvolvido a partir da apresentação do seminário da disciplina de Trabalho de Conclusão de Residência 1. dos cursos de Residência Multiprofissional em Emergências Cínicas e Traumas e Emergências e Intensivismo em Neonatologia e da Pediatria. Foram selecionadas as revisões sistemática, integrativa e de escopo e identificados suas principais características.			
<b>RESULTADOS</b>	A Revisão Sistemática responde a uma pergunta de pesquisa específica de forma rigorosa e sistemática. Essencial para tomada de decisão em áreas como saúde e políticas públicas. Considerada o padrão-ouro das revisões, a revisão sistemática utiliza métodos rigorosos e transparentes para identificar, avaliar e sintetizar todos os estudos relevantes sobre uma pergunta de pesquisa específica. Trata-se de um protocolo de pesquisa detalhado, que busca exaustivamente por todos os estudos relevantes, com foco em uma avaliação crítica dos estudos incluídos. A Revisão Integrativa é mais flexível que a revisão sistemática, combinando estudos com diferentes metodologias, oferecendo uma visão mais holística do tema. Útil para temas complexos e multidisciplinares. Para oferecer uma visão mais abrangente do tema, combina estudos com diferentes metodologias. Caracterizada pela flexibilidade metodológica, inclui estudos qualitativos e quantitativos. Com uma abordagem ampla e exploratória, a revisão de escopo mapeia a literatura existente sobre um tema, identificando tendências, lacunas e áreas de consenso. Indicada para identificar lacunas de pesquisa e orientar futuras investigações. Possui uma abordagem ampla e exploratória. Não testa hipóteses, sendo ideal para temas novos ou pouco explorados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Tendo em vista que a revisão de literatura é uma etapa crucial em qualquer pesquisa, servindo como base para novas investigações e contextualizando os resultados obtidos, a escolha do tipo de revisão dependerá dos objetivos da pesquisa e do nível de profundidade desejado.			
<b>REFERENCIAS</b>	Creswell JW, Creswell JD. Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos. 5ed. Porto Alegre: Penso, 2021. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Pau-lo). 2010;8(1):102-6. <a href="https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134">https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134</a> Greenhalgh T. Como ler artigo científico: fundamentos da medicina baseada em evidências. 5ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16532	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5415675 - SIMONE APARECIDA SILVA DE MORAIS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE COMPARATIVA DOS TIPOS DE REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	A revisão de literatura é um elemento essencial na pesquisa científica, apresentando várias formas, cada uma com objetivos e metodologias específicos. A escolha do tipo de revisão depende da natureza da pergunta de pesquisa e dos objetivos do estudo			
<b>OBJETIVOS</b>	Debater sobre as características dos principais tipos de revisão de literatura			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo teórico desenvolvido a partir da apresentação do seminário da disciplina de Trabalho de Conclusão de Residência 1. dos cursos de Residência Multiprofissional em Emergências Cínicas e Traumas e Emergências e Intensivismo em Neonatologia e da Pediatria. Foram selecionadas as revisões sistemática, integrativa e de escopo e identificados suas principais características.			
<b>RESULTADOS</b>	A Revisão Sistemática responde a uma pergunta de pesquisa específica de forma rigorosa e sistemática. Essencial para tomada de decisão em áreas como saúde e políticas públicas. Considerada o padrão-ouro das revisões, a revisão sistemática utiliza métodos rigorosos e transparentes para identificar, avaliar e sintetizar todos os estudos relevantes sobre uma pergunta de pesquisa específica. Trata-se de um protocolo de pesquisa detalhado, que busca exaustivamente por todos os estudos relevantes, com foco em uma avaliação crítica dos estudos incluídos. A Revisão Integrativa é mais flexível que a revisão sistemática, combinando estudos com diferentes metodologias, oferecendo uma visão mais holística do tema. Útil para temas complexos e multidisciplinares. Para oferecer uma visão mais abrangente do tema, combina estudos com diferentes metodologias. Caracterizada pela flexibilidade metodológica, inclui estudos qualitativos e quantitativos. Com uma abordagem ampla e exploratória, a revisão de escopo mapeia a literatura existente sobre um tema, identificando tendências, lacunas e áreas de consenso. Indicada para identificar lacunas de pesquisa e orientar futuras investigações. Possui uma abordagem ampla e exploratória. Não testa hipóteses, sendo ideal para temas novos ou pouco explorados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Tendo em vista que a revisão de literatura é uma etapa crucial em qualquer pesquisa, servindo como base para novas investigações e contextualizando os resultados obtidos, a escolha do tipo de revisão dependerá dos objetivos da pesquisa e do nível de profundidade desejado.			
<b>REFERENCIAS</b>	Creswell JW, Creswell JD. Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos. 5ed. Porto Alegre: Penso, 2021. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Pau-lo). 2010;8(1):102-6. <a href="https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134">https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134</a> Greenhalgh T. Como ler artigo científico: fundamentos da medicina baseada em evidências. 5ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16532	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5415683 - PATRICIA SILVA DE FARIA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	
<b>TITULO</b>	ANÁLISE COMPARATIVA DOS TIPOS DE REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	A revisão de literatura é um elemento essencial na pesquisa científica, apresentando várias formas, cada uma com objetivos e metodologias específicos. A escolha do tipo de revisão depende da natureza da pergunta de pesquisa e dos objetivos do estudo			
<b>OBJETIVOS</b>	Debater sobre as características dos principais tipos de revisão de literatura			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo teórico desenvolvido a partir da apresentação do seminário da disciplina de Trabalho de Conclusão de Residência 1. dos cursos de Residência Multiprofissional em Emergências Cínicas e Traumas e Emergências e Intensivismo em Neonatologia e da Pediatria. Foram selecionadas as revisões sistemática, integrativa e de escopo e identificados suas principais características.			
<b>RESULTADOS</b>	A Revisão Sistemática responde a uma pergunta de pesquisa específica de forma rigorosa e sistemática. Essencial para tomada de decisão em áreas como saúde e políticas públicas. Considerada o padrão-ouro das revisões, a revisão sistemática utiliza métodos rigorosos e transparentes para identificar, avaliar e sintetizar todos os estudos relevantes sobre uma pergunta de pesquisa específica. Trata-se de um protocolo de pesquisa detalhado, que busca exaustivamente por todos os estudos relevantes, com foco em uma avaliação crítica dos estudos incluídos. A Revisão Integrativa é mais flexível que a revisão sistemática, combinando estudos com diferentes metodologias, oferecendo uma visão mais holística do tema. Útil para temas complexos e multidisciplinares. Para oferecer uma visão mais abrangente do tema, combina estudos com diferentes metodologias. Caracterizada pela flexibilidade metodológica, inclui estudos qualitativos e quantitativos. Com uma abordagem ampla e exploratória, a revisão de escopo mapeia a literatura existente sobre um tema, identificando tendências, lacunas e áreas de consenso. Indicada para identificar lacunas de pesquisa e orientar futuras investigações. Possui uma abordagem ampla e exploratória. Não testa hipóteses, sendo ideal para temas novos ou pouco explorados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Tendo em vista que a revisão de literatura é uma etapa crucial em qualquer pesquisa, servindo como base para novas investigações e contextualizando os resultados obtidos, a escolha do tipo de revisão dependerá dos objetivos da pesquisa e do nível de profundidade desejado.			
<b>REFERENCIAS</b>	Creswell JW, Creswell JD. Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos. 5ed. Porto Alegre: Penso, 2021. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Pau-lo). 2010;8(1):102-6. <a href="https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134">https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134</a> Greenhalgh T. Como ler artigo científico: fundamentos da medicina baseada em evidências. 5ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16533	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4630831 - THAYNARA DANTAS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Antonio Carlos Gordilho		
<b>TITULO</b>	Associação das técnicas de Microabrasão e Clareamento Dental no tratamento da fluorose			
<b>INTRODUCAO</b>	A fluorose é um distúrbio de mineralização do esmalte causado pela ingestão excessiva de flúor durante o desenvolvimento dos dentes, que resulta em manchas brancas opacas ou, quando grave, descolorações marrons e desgastes na superfície do dente. O tratamento de casos leves a moderados, a combinação de microabrasão do esmalte e clareamento dental tem se mostrado eficaz.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é analisar e discutir as opções terapêuticas para pacientes com Fluorose, considerando as técnicas de Microabrasão e Clareamento Dental.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para este estudo foi realizado uma revisão da literatura, utilizando as bases de dados Google Acadêmico e PubMed dos últimos 10 anos em língua portuguesa e inglesa.			
<b>RESULTADOS</b>	A microabrasão envolve a aplicação de uma pasta microabrasiva contendo ácido clorídrico a 6,6% e partículas de carbeto de silício. Essa pasta é friccionada contra a superfície do dente usando uma taça de borracha na caneta de baixa rotação. Cada aplicação dura em torno de 10 a 15 segundos, podendo repetir o processo. O uso de fluoreto de sódio após a microabrasão ajuda a remineralizar o esmalte. No entanto, em muitos casos, a microabrasão sozinha pode não ser suficiente para obter um resultado estético totalmente satisfatório, especialmente em fluorose moderada, nesses casos, o clareamento dental é recomendado. O clareamento de consultório utiliza peróxido de hidrogênio a 35%, aplicado diretamente na superfície do dente após o isolamento gengival. O produto permanece no dente por cerca de 45 minutos, dividido em aplicações de 15 minutos. No clareamento caseiro, o paciente aplica peróxido de carbamida a 10% em moldeiras customizadas por cerca de uma hora diariamente, durante um período de 14 a 21 dias. A microabrasão remove a camada superficial manchada do esmalte, enquanto o clareamento clareia tanto as áreas afetadas quanto as áreas saudáveis do dente, resultando em uma cor mais uniforme. A abordagem conservadora dessas técnicas evita a necessidade de tratamentos mais invasivos, como facetas de porcelana ou restaurações, que são indicados para casos de fluorose mais grave.			
<b>CONCLUSOES</b>	Em conclusão, a associação entre microabrasão e clareamento dental é uma opção de tratamento eficaz para fluorose leve a moderada, oferecendo um equilíbrio entre a preservação da estrutura dentária e a obtenção de um sorriso esteticamente agradável. Com um diagnóstico preciso e a seleção adequada de técnicas, esses procedimentos proporcionam uma melhora significativa nos dentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. SUNDFELD, D. et al. Enamel microabrasion and dental bleaching on teeth presenting severe-pitted enamel fluorosis: A case report. Operative Dentistry, v. 44, n. 6, p. 566-573, 2019. 2. GOULART, M. C. et al. Microabrasão em dentes permanentes com finalidade estética: Revisão de literatura. Revista Científica da UNIFENAS, n. 3, v. 6, 17 jun. 2024. 3. GOUVEIA, T. S. et al. Associação entre clareamento e microabrasão de esmalte no tratamento de fluorose dental: Relato de caso. Research, Society and Development, v. 13, n.1, e4513144729, 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16533	Ciências da Saúde	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4632061 - MAYARA SIMOES PRECIOSO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Antonio Carlos Gordilho		
<b>TITULO</b>	Associação das técnicas de Microabrasão e Clareamento Dental no tratamento da fluorose			
<b>INTRODUCAO</b>	A fluorose é um distúrbio de mineralização do esmalte causado pela ingestão excessiva de flúor durante o desenvolvimento dos dentes, que resulta em manchas brancas opacas ou, quando grave, descolorações marrons e desgastes na superfície do dente. O tratamento de casos leves a moderados, a combinação de microabrasão do esmalte e clareamento dental tem se mostrado eficaz.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo é analisar e discutir as opções terapêuticas para pacientes com Fluorose, considerando as técnicas de Microabrasão e Clareamento Dental.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para este estudo foi realizado uma revisão da literatura, utilizando as bases de dados Google Acadêmico e PubMed dos últimos 10 anos em língua portuguesa e inglesa.			
<b>RESULTADOS</b>	A microabrasão envolve a aplicação de uma pasta microabrasiva contendo ácido clorídrico a 6,6% e partículas de carbeto de silício. Essa pasta é friccionada contra a superfície do dente usando uma taça de borracha na caneta de baixa rotação. Cada aplicação dura em torno de 10 a 15 segundos, podendo repetir o processo. O uso de fluoreto de sódio após a microabrasão ajuda a remineralizar o esmalte. No entanto, em muitos casos, a microabrasão sozinha pode não ser suficiente para obter um resultado estético totalmente satisfatório, especialmente em fluorose moderada, nesses casos, o clareamento dental é recomendado. O clareamento de consultório utiliza peróxido de hidrogênio a 35%, aplicado diretamente na superfície do dente após o isolamento gengival. O produto permanece no dente por cerca de 45 minutos, dividido em aplicações de 15 minutos. No clareamento caseiro, o paciente aplica peróxido de carbamida a 10% em moldeiras customizadas por cerca de uma hora diariamente, durante um período de 14 a 21 dias. A microabrasão remove a camada superficial manchada do esmalte, enquanto o clareamento clareia tanto as áreas afetadas quanto as áreas saudáveis do dente, resultando em uma cor mais uniforme. A abordagem conservadora dessas técnicas evita a necessidade de tratamentos mais invasivos, como facetas de porcelana ou restaurações, que são indicados para casos de fluorose mais grave.			
<b>CONCLUSOES</b>	Em conclusão, a associação entre microabrasão e clareamento dental é uma opção de tratamento eficaz para fluorose leve a moderada, oferecendo um equilíbrio entre a preservação da estrutura dentária e a obtenção de um sorriso esteticamente agradável. Com um diagnóstico preciso e a seleção adequada de técnicas, esses procedimentos proporcionam uma melhora significativa nos dentes.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. SUNDFELD, D. et al. Enamel microabrasion and dental bleaching on teeth presenting severe-pitted enamel fluorosis: A case report. Operative Dentistry, v. 44, n. 6, p. 566-573, 2019. 2. GOULART, M. C. et al. Microabrasão em dentes permanentes com finalidade estética: Revisão de literatura. Revista Científica da UNIFENAS, n. 3, v. 6, 17 jun. 2024. 3. GOUVEIA, T. S. et al. Associação entre clareamento e microabrasão de esmalte no tratamento de fluorose dental: Relato de caso. Research, Society and Development, v. 13, n.1, e4513144729, 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16534	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4621221 - MAIARA SILVEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	SÍNDROME DO INTESTINO CURTO: Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A Síndrome do Intestino Curto (SIC) é uma condição de disabsorção intestinal resultante de um comprimento inadequado do intestino delgado, geralmente devido à ressecção cirúrgica de grandes porções do intestino ou a doenças que comprometem sua função. Essa síndrome é a principal causa de insuficiência intestinal aguda, caracterizada pela diminuição da função intestinal a níveis abaixo do necessário para a ingestão de macronutrientes, micronutrientes, água e eletrólitos <sup>1</sup> . O termo "curto" refere-se à condição adquirida após cirurgias que removem segmentos do intestino por inviabilidade <sup>2</sup> . O manejo nutricional é fundamental para melhorar o estado clínico dos pacientes com SIC, uma vez que as deficiências nutricionais podem agravar a condição <sup>3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	analisar a doença, as alterações recorrentes nos exames bioquímicos, a quantidade necessária de macronutrientes para manter o adequado estado nutricional e fornecer micronutrientes específicos para suprir as deficiências ocasionadas pela patogênese.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho foi desenvolvido durante o estágio obrigatório na área de Nutrição clínica da UNISA, em um hospital público de São Paulo por um período de 10 dias, avaliando os sinais e sintomas, os exames bioquímicos e a terapia nutricional adotada para o tratamento da paciente.			
<b>RESULTADOS</b>	ELM, 45 anos, sexo feminino, foi internada com dor e distensão abdominal, diarreia líquida, náuseas e inapetência, além de dores nos membros inferiores. Ela passou por três reabordagens cirúrgicas devido à trombose das veias mesentéricas, resultando em um Síndrome do Intestino Curto (SIC) com 30 cm de intestino viável. Além disso, tinha Diabetes Mellitus. Durante o episódio de trombose, o paciente usava Sibutramina para perda de peso e anticoncepcionais. Ela recebeu alimentação via oral e nutrição parenteral, com uma prescrição dietética hipercalórica e hiperproteica para diabéticos. No período de 12 meses, um paciente perdeu 40 kg e apresentou febre, diarreia, náuseas, inapetência e edema nos membros inferiores, resultando em diagnóstico de desnutrição proteico-calórica grave. Durante a internação, ganhou 11 kg com nutrição parenteral. No momento, seguia com dieta parenteral por 18 horas diárias.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo evidenciou que a paciente teve uma boa aderência a terapia nutricional para o tratamento da SIC. Através dos exames bioquímicos durante o período de 10 dias foi possível verificar que a paciente possui um provável diagnóstico de anemia ferropriva, secundária a sua condição patológica. Por fim, ressalta-se a importância do manejo adequado na SIC, para alcançar os resultados esperados.			
<b>REFERENCIAS</b>	1- PIRONI, L. et al. Diretriz ESPEN sobre insuficiência intestinal crônica em adultos – Atualização 2023. Nutrição Clínica. 2- MARTINS, NM Deficiências nutricionais subjacentes à Síndrome do Intestino Curto: uma revisão de literatura narrativa. João Pessoa, 2022. Disponível em: (#60) <a href="https://reposito.ufpb.br/jspui/b/123/2529/1/NÃO%3%81LIA%20milhões%20-%20TCC.pdf">https://reposito.ufpb.br/jspui/b/123/2529/1/NÃO%3%81LIA%20milhões%20-%20TCC.pdf</a> . 3- DIRETRIZES, P. Terapia Nutricional na Síndrome do Intestino Curto - Insuficiência/Falência Intestinal. [s.l: sn]. Disponível em: (#60) <a href="https://amb.org.br/files/_BibliotecaA/ter.pdf">https://amb.org.br/files/_BibliotecaA/ter.pdf</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16536	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5338531 - KETELYN VITORIA MONTEIRO GOMES		2 - Aprovado
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Maria Carolina de Azevedo Serpa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	HANTAVIROSE: UM PANORAMA GERAL NO BRASIL COM ENFOQUE NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A hantavirose é uma zoonose causada pelo vírus da família Bunyaviridae e gênero Hantavírus, contendo RNA de fita simples como material genético. A relevância de estudar essa doença se deve ao fato de ser distribuída mundialmente e causar síndromes graves aos indivíduos infectados, dentre elas: a febre hemorrágica com síndrome renal e a síndrome cardiopulmonar por hantavírus. Apesar da alta taxa de mortalidade (cerca de 50%), trata-se de uma doença pouco conhecida por parte da população e dos profissionais da saúde, pois os seus sintomas iniciais são pouco característicos e podem ser confundidos com outras patologias, dificultando o diagnóstico e o registro de casos, fatores esses que impactam o tratamento adequado. O conhecimento dessa zoonose é importante para que os casos passem a ser registrados mais efetivamente, tendo em vista que a mesma acomete habitantes de regiões pouco urbanizadas e com difícil acesso aos serviços de saúde. O levantamento de dados a respeito da hantavirose pode colaborar significativamente com os registros e com os diagnósticos precoce, a fim de evitar maiores complicações aos indivíduos acometidos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Promover a conscientização sobre a hantavirose entre os profissionais de saúde do município de Guarulhos por meio de um workshop, enfatizando as formas de transmissão, e a importância da prevenção e do controle da doença de maneira sustentável e eficaz, com foco tanto no diagnóstico e atuação dos profissionais quanto a orientação da comunidade.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Seguimos uma abordagem metodológica baseada em pesquisa documental em fontes oficiais, como artigos científicos, revistas e trabalhos acadêmicos. Os pontos mais relevantes foram selecionados para garantir que o workshop fosse claro, objetivo e dinâmico, dentro do tempo estipulado e com todas as informações fundamentais para cumprir os objetivos do trabalho.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Esse projeto visa o aumento da conscientização dos profissionais da saúde em relação ao panorama geral da zoonose hantavirose, evidenciando a relevância da doença no cenário nacional, mostrando a importância da adoção de medidas preventivas adequadas, além de pretender melhorar a identificação, diagnóstico e registro de casos, aspirando que a prevenção dessa patologia seja uma realidade nesse território.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Esperamos promover uma atividade rica e de muito aprendizado ao público alvo, de modo a contribuir para a prevenção de potenciais casos de hantavirose no município.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Hantavirus pulmonary syndrome, 2024. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue.">https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue.</a> Acesso em: 12 out. 2024. KANASHIRO-GALO, Luciane; DUARTE NETO, Amaro N.; TAKAKURA, Cleusa Fumica Hirata; PAGLIARI, Carla; DUARTE, Maria I. S. Doenças Infeciosas: Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos. São Paulo: Dos Editores, 2024. LEITE, Thiaskara Ramile Caldas; SILVA, Ingrid Grangeiro Brangel; LANZA, Fernanda Moura; MAIA, Evanira Rodrigues; LOPES, Maria do Socorro Vieira; CAVALCANTE, Edilma Gomes Rocha. Ações de controle da hanseníase na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. VITTALLE - Revista de Ciências da Saúde. v. 32, n. 3, p. 175-186, 2020. Disponível em: <a href="https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11080">https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11080</a>. Acesso em: 10 out. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16536	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5565383 - RAPHAELA QUEIROZ POTENZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Maria Carolina de Azevedo Serpa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	HANTAVIROSE: UM PANORAMA GERAL NO BRASIL COM ENFOQUE NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A hantavirose é uma zoonose causada pelo vírus da família Bunyaviridae e gênero Hantavírus, contendo RNA de fita simples como material genético. A relevância de estudar essa doença se deve ao fato de ser distribuída mundialmente e causar síndromes graves aos indivíduos infectados, dentre elas: a febre hemorrágica com síndrome renal e a síndrome cardiopulmonar por hantavírus. Apesar da alta taxa de mortalidade (cerca de 50%), trata-se de uma doença pouco conhecida por parte da população e dos profissionais da saúde, pois os seus sintomas iniciais são pouco característicos e podem ser confundidos com outras patologias, dificultando o diagnóstico e o registro de casos, fatores esses que impactam o tratamento adequado. O conhecimento dessa zoonose é importante para que os casos passem a ser registrados mais efetivamente, tendo em vista que a mesma acomete habitantes de regiões pouco urbanizadas e com difícil acesso aos serviços de saúde. O levantamento de dados a respeito da hantavirose pode colaborar significativamente com os registros e com os diagnósticos precoce, a fim de evitar maiores complicações aos indivíduos acometidos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Promover a conscientização sobre a hantavirose entre os profissionais de saúde do município de Guarulhos por meio de um workshop, enfatizando as formas de transmissão, e a importância da prevenção e do controle da doença de maneira sustentável e eficaz, com foco tanto no diagnóstico e atuação dos profissionais quanto a orientação da comunidade.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Seguimos uma abordagem metodológica baseada em pesquisa documental em fontes oficiais, como artigos científicos, revistas e trabalhos acadêmicos. Os pontos mais relevantes foram selecionados para garantir que o workshop fosse claro, objetivo e dinâmico, dentro do tempo estipulado e com todas as informações fundamentais para cumprir os objetivos do trabalho.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Esse projeto visa o aumento da conscientização dos profissionais da saúde em relação ao panorama geral da zoonose hantavirose, evidenciando a relevância da doença no cenário nacional, mostrando a importância da adoção de medidas preventivas adequadas, além de pretender melhorar a identificação, diagnóstico e registro de casos, aspirando que a prevenção dessa patologia seja uma realidade nesse território.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Esperamos promover uma atividade rica e de muito aprendizado ao público alvo, de modo a contribuir para a prevenção de potenciais casos de hantavirose no município.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Hantavirus pulmonary syndrome, 2024. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue">https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue</a>. Acesso em: 12 out. 2024. KANASHIRO-GALO, Luciane; DUARTE NETO, Amaro N.; TAKAKURA, Cleusa Fumica Hirata; PAGLIARI, Carla; DUARTE, Maria I. S. Doenças Infecciosas: Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos. São Paulo: Dos Editores, 2024. LEITE, Thiaskara Ramile Caldas; SILVA, Ingrid Grangeiro Bringel; LANZA, Fernanda Moura; MAIA, Evanira Rodrigues; LOPES, Maria do Socorro Vieira; CAVALCANTE, Edilma Gomes Rocha. Ações de controle da hanseníase na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. VITTALLE - Revista de Ciências da Saúde. v. 32, n. 3, p. 175-186, 2020. Disponível em: <a href="https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11080">https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11080</a>. Acesso em: 10 out. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16536	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5568994 - ALLAN CARVALHO MARIANO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Maria Carolina de Azevedo Serpa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	HANTAVIROSE: UM PANORAMA GERAL NO BRASIL COM ENFOQUE NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A hantavirose é uma zoonose causada pelo vírus da família Bunyaviridae e gênero Hantavírus, contendo RNA de fita simples como material genético. A relevância de estudar essa doença se deve ao fato de ser distribuída mundialmente e causar síndromes graves aos indivíduos infectados, dentre elas: a febre hemorrágica com síndrome renal e a síndrome cardiopulmonar por hantavírus. Apesar da alta taxa de mortalidade (cerca de 50%), trata-se de uma doença pouco conhecida por parte da população e dos profissionais da saúde, pois os seus sintomas iniciais são pouco característicos e podem ser confundidos com outras patologias, dificultando o diagnóstico e o registro de casos, fatores esses que impactam o tratamento adequado. O conhecimento dessa zoonose é importante para que os casos passem a ser registrados mais efetivamente, tendo em vista que a mesma acomete habitantes de regiões pouco urbanizadas e com difícil acesso aos serviços de saúde. O levantamento de dados a respeito da hantavirose pode colaborar significativamente com os registros e com os diagnósticos precoce, a fim de evitar maiores complicações aos indivíduos acometidos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Promover a conscientização sobre a hantavirose entre os profissionais de saúde do município de Guarulhos por meio de um workshop, enfatizando as formas de transmissão, e a importância da prevenção e do controle da doença de maneira sustentável e eficaz, com foco tanto no diagnóstico e atuação dos profissionais quanto a orientação da comunidade.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Seguimos uma abordagem metodológica baseada em pesquisa documental em fontes oficiais, como artigos científicos, revistas e trabalhos acadêmicos. Os pontos mais relevantes foram selecionados para garantir que o workshop fosse claro, objetivo e dinâmico, dentro do tempo estipulado e com todas as informações fundamentais para cumprir os objetivos do trabalho.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Esse projeto visa o aumento da conscientização dos profissionais da saúde em relação ao panorama geral da zoonose hantavirose, evidenciando a relevância da doença no cenário nacional, mostrando a importância da adoção de medidas preventivas adequadas, além de pretender melhorar a identificação, diagnóstico e registro de casos, aspirando que a prevenção dessa patologia seja uma realidade nesse território.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Esperamos promover uma atividade rica e de muito aprendizado ao público alvo, de modo a contribuir para a prevenção de potenciais casos de hantavirose no município.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Hantavirus pulmonary syndrome, 2024. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue">https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue</a>. Acesso em: 12 out. 2024. KANASHIRO-GALO, Luciane; DUARTE NETO, Amaro N.; TAKAKURA, Cleusa Fumica Hirata; PAGLIARI, Carla; DUARTE, Maria I. S. Doenças Infecciosas: Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos. São Paulo: Dos Editores, 2024. LEITE, Thiaskara Ramile Caldas; SILVA, Ingrid Grangeiro Bringel; LANZA, Fernanda Moura; MAIA, Evanira Rodrigues; LOPES, Maria do Socorro Vieira; CAVALCANTE, Edilma Gomes Rocha. Ações de controle da hanseníase na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. VITTALLE - Revista de Ciências da Saúde. v. 32, n. 3, p. 175-186, 2020. Disponível em: <a href="https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11080">https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11080</a>. Acesso em: 10 out. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16536	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5569001 - EMANOELLE ELLEN SILVA VITORIANO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Maria Carolina de Azevedo Serpa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	HANTAVIROSE: UM PANORAMA GERAL NO BRASIL COM ENFOQUE NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A hantavirose é uma zoonose causada pelo vírus da família Bunyaviridae e gênero Hantavírus, contendo RNA de fita simples como material genético. A relevância de estudar essa doença se deve ao fato de ser distribuída mundialmente e causar síndromes graves aos indivíduos infectados, dentre elas: a febre hemorrágica com síndrome renal e a síndrome cardiopulmonar por hantavírus. Apesar da alta taxa de mortalidade (cerca de 50%), trata-se de uma doença pouco conhecida por parte da população e dos profissionais da saúde, pois os seus sintomas iniciais são pouco característicos e podem ser confundidos com outras patologias, dificultando o diagnóstico e o registro de casos, fatores esses que impactam o tratamento adequado. O conhecimento dessa zoonose é importante para que os casos passem a ser registrados mais efetivamente, tendo em vista que a mesma acomete habitantes de regiões pouco urbanizadas e com difícil acesso aos serviços de saúde. O levantamento de dados a respeito da hantavirose pode colaborar significativamente com os registros e com os diagnósticos precoce, a fim de evitar maiores complicações aos indivíduos acometidos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Promover a conscientização sobre a hantavirose entre os profissionais de saúde do município de Guarulhos por meio de um workshop, enfatizando as formas de transmissão, e a importância da prevenção e do controle da doença de maneira sustentável e eficaz, com foco tanto no diagnóstico e atuação dos profissionais quanto a orientação da comunidade.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Seguimos uma abordagem metodológica baseada em pesquisa documental em fontes oficiais, como artigos científicos, revistas e trabalhos acadêmicos. Os pontos mais relevantes foram selecionados para garantir que o workshop fosse claro, objetivo e dinâmico, dentro do tempo estipulado e com todas as informações fundamentais para cumprir os objetivos do trabalho.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Esse projeto visa o aumento da conscientização dos profissionais da saúde em relação ao panorama geral da zoonose hantavirose, evidenciando a relevância da doença no cenário nacional, mostrando a importância da adoção de medidas preventivas adequadas, além de pretender melhorar a identificação, diagnóstico e registro de casos, aspirando que a prevenção dessa patologia seja uma realidade nesse território.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Esperamos promover uma atividade rica e de muito aprendizado ao público alvo, de modo a contribuir para a prevenção de potenciais casos de hantavirose no município.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Hantavirus pulmonary syndrome, 2024. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue.">https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue.</a> Acesso em: 12 out. 2024. KANASHIRO-GALO, Luciane; DUARTE NETO, Amaro N.; TAKAKURA, Cleusa Fumica Hirata; PAGLIARI, Carla; DUARTE, Maria I. S. Doenças Infecciosas: Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos. São Paulo: Dos Editores, 2024. LEITE, Thiaskara Ramile Caldas; SILVA, Ingrid Grangeiro Bringel; LANZA, Fernanda Moura; MAIA, Evanira Rodrigues; LOPES, Maria do Socorro Vieira; CAVALCANTE, Edilma Gomes Rocha. Ações de controle da hanseníase na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. VITTALLE - Revista de Ciências da Saúde. v. 32, n. 3, p. 175-186, 2020. Disponível em: <a href="https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11080">https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11080</a>. Acesso em: 10 out. 2024.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16536	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5569010 - RAYNARA ALMEIDA LONGO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Maria Carolina de Azevedo Serpa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	HANTAVIROSE: UM PANORAMA GERAL NO BRASIL COM ENFOQUE NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A hantavirose é uma zoonose causada pelo vírus da família Bunyaviridae e gênero Hantavírus, contendo RNA de fita simples como material genético. A relevância de estudar essa doença se deve ao fato de ser distribuída mundialmente e causar síndromes graves aos indivíduos infectados, dentre elas: a febre hemorrágica com síndrome renal e a síndrome cardiopulmonar por hantavírus. Apesar da alta taxa de mortalidade (cerca de 50%), trata-se de uma doença pouco conhecida por parte da população e dos profissionais da saúde, pois os seus sintomas iniciais são pouco característicos e podem ser confundidos com outras patologias, dificultando o diagnóstico e o registro de casos, fatores esses que impactam o tratamento adequado. O conhecimento dessa zoonose é importante para que os casos passem a ser registrados mais efetivamente, tendo em vista que a mesma acomete habitantes de regiões pouco urbanizadas e com difícil acesso aos serviços de saúde. O levantamento de dados a respeito da hantavirose pode colaborar significativamente com os registros e com os diagnósticos precoce, a fim de evitar maiores complicações aos indivíduos acometidos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Promover a conscientização sobre a hantavirose entre os profissionais de saúde do município de Guarulhos por meio de um workshop, enfatizando as formas de transmissão, e a importância da prevenção e do controle da doença de maneira sustentável e eficaz, com foco tanto no diagnóstico e atuação dos profissionais quanto a orientação da comunidade.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Seguimos uma abordagem metodológica baseada em pesquisa documental em fontes oficiais, como artigos científicos, revistas e trabalhos acadêmicos. Os pontos mais relevantes foram selecionados para garantir que o workshop fosse claro, objetivo e dinâmico, dentro do tempo estipulado e com todas as informações fundamentais para cumprir os objetivos do trabalho.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Esse projeto visa o aumento da conscientização dos profissionais da saúde em relação ao panorama geral da zoonose hantavirose, evidenciando a relevância da doença no cenário nacional, mostrando a importância da adoção de medidas preventivas adequadas, além de pretender melhorar a identificação, diagnóstico e registro de casos, aspirando que a prevenção dessa patologia seja uma realidade nesse território.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Esperamos promover uma atividade rica e de muito aprendizado ao público alvo, de modo a contribuir para a prevenção de potenciais casos de hantavirose no município.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Hantavirus pulmonary syndrome, 2024. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue">https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue</a>. Acesso em: 12 out. 2024. KANASHIRO-GALO, Luciane; DUARTE NETO, Amaro N.; TAKAKURA, Cleusa Fumica Hirata; PAGLIARI, Carla; DUARTE, Maria I. S. Doenças Infecciosas: Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos. São Paulo: Dos Editores, 2024. LEITE, Thiaskara Ramile Caldas; SILVA, Ingrid Grangeiro Bringel; LANZA, Fernanda Moura; MAIA, Evanira Rodrigues; LOPES, Maria do Socorro Vieira; CAVALCANTE, Edilma Gomes Rocha. Ações de controle da hanseníase na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. VITTALLE - Revista de Ciências da Saúde. v. 32, n. 3, p. 175-186, 2020. Disponível em: <a href="https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11080">https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11080</a>. Acesso em: 10 out. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16536	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5569028 - LORENA ALVES SILVA DIAS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Maria Carolina de Azevedo Serpa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	HANTAVIROSE: UM PANORAMA GERAL NO BRASIL COM ENFOQUE NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A hantavirose é uma zoonose causada pelo vírus da família Bunyaviridae e gênero Hantavírus, contendo RNA de fita simples como material genético. A relevância de estudar essa doença se deve ao fato de ser distribuída mundialmente e causar síndromes graves aos indivíduos infectados, dentre elas: a febre hemorrágica com síndrome renal e a síndrome cardiopulmonar por hantavírus. Apesar da alta taxa de mortalidade (cerca de 50%), trata-se de uma doença pouco conhecida por parte da população e dos profissionais da saúde, pois os seus sintomas iniciais são pouco característicos e podem ser confundidos com outras patologias, dificultando o diagnóstico e o registro de casos, fatores esses que impactam o tratamento adequado. O conhecimento dessa zoonose é importante para que os casos passem a ser registrados mais efetivamente, tendo em vista que a mesma acomete habitantes de regiões pouco urbanizadas e com difícil acesso aos serviços de saúde. O levantamento de dados a respeito da hantavirose pode colaborar significativamente com os registros e com os diagnósticos precoce, a fim de evitar maiores complicações aos indivíduos acometidos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Promover a conscientização sobre a hantavirose entre os profissionais de saúde do município de Guarulhos por meio de um workshop, enfatizando as formas de transmissão, e a importância da prevenção e do controle da doença de maneira sustentável e eficaz, com foco tanto no diagnóstico e atuação dos profissionais quanto a orientação da comunidade.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Seguimos uma abordagem metodológica baseada em pesquisa documental em fontes oficiais, como artigos científicos, revistas e trabalhos acadêmicos. Os pontos mais relevantes foram selecionados para garantir que o workshop fosse claro, objetivo e dinâmico, dentro do tempo estipulado e com todas as informações fundamentais para cumprir os objetivos do trabalho.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Esse projeto visa o aumento da conscientização dos profissionais da saúde em relação ao panorama geral da zoonose hantavirose, evidenciando a relevância da doença no cenário nacional, mostrando a importância da adoção de medidas preventivas adequadas, além de pretender melhorar a identificação, diagnóstico e registro de casos, aspirando que a prevenção dessa patologia seja uma realidade nesse território.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Esperamos promover uma atividade rica e de muito aprendizado ao público alvo, de modo a contribuir para a prevenção de potenciais casos de hantavirose no município.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Hantavirus pulmonary syndrome, 2024. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue.">https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue</a>. Acesso em: 12 out. 2024. KANASHIRO-GALO, Luciane; DUARTE NETO, Amaro N.; TAKAKURA, Cleusa Fumica Hirata; PAGLIARI, Carla; DUARTE, Maria I. S. Doenças Infecciosas: Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos. São Paulo: Dos Editores, 2024. LEITE, Thiaskara Ramile Caldas; SILVA, Ingrid Grangeiro Bringel; LANZA, Fernanda Moura; MAIA, Evanira Rodrigues; LOPES, Maria do Socorro Vieira; CAVALCANTE, Edilma Gomes Rocha. Ações de controle da hanseníase na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. VITTALLE - Revista de Ciências da Saúde. v. 32, n. 3, p. 175-186, 2020. Disponível em: <a href="https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11080">https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11080</a>. Acesso em: 10 out. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16536	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5569036 - MARIANA LISBOA DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Maria Carolina de Azevedo Serpa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	HANTAVIROSE: UM PANORAMA GERAL NO BRASIL COM ENFOQUE NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A hantavirose é uma zoonose causada pelo vírus da família Bunyaviridae e gênero Hantavírus, contendo RNA de fita simples como material genético. A relevância de estudar essa doença se deve ao fato de ser distribuída mundialmente e causar síndromes graves aos indivíduos infectados, dentre elas: a febre hemorrágica com síndrome renal e a síndrome cardiopulmonar por hantavírus. Apesar da alta taxa de mortalidade (cerca de 50%), trata-se de uma doença pouco conhecida por parte da população e dos profissionais da saúde, pois os seus sintomas iniciais são pouco característicos e podem ser confundidos com outras patologias, dificultando o diagnóstico e o registro de casos, fatores esses que impactam o tratamento adequado. O conhecimento dessa zoonose é importante para que os casos passem a ser registrados mais efetivamente, tendo em vista que a mesma acomete habitantes de regiões pouco urbanizadas e com difícil acesso aos serviços de saúde. O levantamento de dados a respeito da hantavirose pode colaborar significativamente com os registros e com os diagnósticos precoce, a fim de evitar maiores complicações aos indivíduos acometidos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Promover a conscientização sobre a hantavirose entre os profissionais de saúde do município de Guarulhos por meio de um workshop, enfatizando as formas de transmissão, e a importância da prevenção e do controle da doença de maneira sustentável e eficaz, com foco tanto no diagnóstico e atuação dos profissionais quanto a orientação da comunidade.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Seguimos uma abordagem metodológica baseada em pesquisa documental em fontes oficiais, como artigos científicos, revistas e trabalhos acadêmicos. Os pontos mais relevantes foram selecionados para garantir que o workshop fosse claro, objetivo e dinâmico, dentro do tempo estipulado e com todas as informações fundamentais para cumprir os objetivos do trabalho.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Esse projeto visa o aumento da conscientização dos profissionais da saúde em relação ao panorama geral da zoonose hantavirose, evidenciando a relevância da doença no cenário nacional, mostrando a importância da adoção de medidas preventivas adequadas, além de pretender melhorar a identificação, diagnóstico e registro de casos, aspirando que a prevenção dessa patologia seja uma realidade nesse território.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Esperamos promover uma atividade rica e de muito aprendizado ao público alvo, de modo a contribuir para a prevenção de potenciais casos de hantavirose no município.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Hantavirus pulmonary syndrome, 2024. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue">https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue</a>. Acesso em: 12 out. 2024. KANASHIRO-GALO, Luciane; DUARTE NETO, Amaro N.; TAKAKURA, Cleusa Fumica Hirata; PAGLIARI, Carla; DUARTE, Maria I. S. Doenças Infecciosas: Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos. São Paulo: Dos Editores, 2024. LEITE, Thiaskara Ramile Caldas; SILVA, Ingrid Grangeiro Brangel; LANZA, Fernanda Moura; MAIA, Evanira Rodrigues; LOPES, Maria do Socorro Vieira; CAVALCANTE, Edilma Gomes Rocha. Ações de controle da hanseníase na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. VITTALLE - Revista de Ciências da Saúde. v. 32, n. 3, p. 175-186, 2020. Disponível em: <a href="https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11080">https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11080</a>. Acesso em: 10 out. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16536	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5569044 - JOAO VITOR DO PRADO VICENTE		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Maria Carolina de Azevedo Serpa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	HANTAVIROSE: UM PANORAMA GERAL NO BRASIL COM ENFOQUE NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A hantavirose é uma zoonose causada pelo vírus da família Bunyaviridae e gênero Hantavírus, contendo RNA de fita simples como material genético. A relevância de estudar essa doença se deve ao fato de ser distribuída mundialmente e causar síndromes graves aos indivíduos infectados, dentre elas: a febre hemorrágica com síndrome renal e a síndrome cardiopulmonar por hantavírus. Apesar da alta taxa de mortalidade (cerca de 50%), trata-se de uma doença pouco conhecida por parte da população e dos profissionais da saúde, pois os seus sintomas iniciais são pouco característicos e podem ser confundidos com outras patologias, dificultando o diagnóstico e o registro de casos, fatores esses que impactam o tratamento adequado. O conhecimento dessa zoonose é importante para que os casos passem a ser registrados mais efetivamente, tendo em vista que a mesma acomete habitantes de regiões pouco urbanizadas e com difícil acesso aos serviços de saúde. O levantamento de dados a respeito da hantavirose pode colaborar significativamente com os registros e com os diagnósticos precoce, a fim de evitar maiores complicações aos indivíduos acometidos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Promover a conscientização sobre a hantavirose entre os profissionais de saúde do município de Guarulhos por meio de um workshop, enfatizando as formas de transmissão, e a importância da prevenção e do controle da doença de maneira sustentável e eficaz, com foco tanto no diagnóstico e atuação dos profissionais quanto a orientação da comunidade.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Seguimos uma abordagem metodológica baseada em pesquisa documental em fontes oficiais, como artigos científicos, revistas e trabalhos acadêmicos. Os pontos mais relevantes foram selecionados para garantir que o workshop fosse claro, objetivo e dinâmico, dentro do tempo estipulado e com todas as informações fundamentais para cumprir os objetivos do trabalho.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Esse projeto visa o aumento da conscientização dos profissionais da saúde em relação ao panorama geral da zoonose hantavirose, evidenciando a relevância da doença no cenário nacional, mostrando a importância da adoção de medidas preventivas adequadas, além de pretender melhorar a identificação, diagnóstico e registro de casos, aspirando que a prevenção dessa patologia seja uma realidade nesse território.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Esperamos promover uma atividade rica e de muito aprendizado ao público alvo, de modo a contribuir para a prevenção de potenciais casos de hantavirose no município.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Hantavirus pulmonary syndrome, 2024. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue.">https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue.</a> Acesso em: 12 out. 2024. KANASHIRO-GALO, Luciane; DUARTE NETO, Amaro N.; TAKAKURA, Cleusa Fumica Hirata; PAGLIARI, Carla; DUARTE, Maria I. S. Doenças Infecciosas: Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos. São Paulo: Dos Editores, 2024. LEITE, Thiaskara Ramile Caldas; SILVA, Ingrid Grangeiro Bringel; LANZA, Fernanda Moura; MAIA, Evanira Rodrigues; LOPES, Maria do Socorro Vieira; CAVALCANTE, Edilma Gomes Rocha. Ações de controle da hanseníase na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. VITTALLE - Revista de Ciências da Saúde. v. 32, n. 3, p. 175-186, 2020. Disponível em: <a href="https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11080">https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11080</a>. Acesso em: 10 out. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16536	Ciências da Saúde	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5570409 - DANIEL DO NASCIMENTO TAVARES DE SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Maria Carolina de Azevedo Serpa	Daniella Pereira Fagundes de França	
<b>TITULO</b>	HANTAVIROSE: UM PANORAMA GERAL NO BRASIL COM ENFOQUE NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A hantavirose é uma zoonose causada pelo vírus da família Bunyaviridae e gênero Hantavírus, contendo RNA de fita simples como material genético. A relevância de estudar essa doença se deve ao fato de ser distribuída mundialmente e causar síndromes graves aos indivíduos infectados, dentre elas: a febre hemorrágica com síndrome renal e a síndrome cardiopulmonar por hantavírus. Apesar da alta taxa de mortalidade (cerca de 50%), trata-se de uma doença pouco conhecida por parte da população e dos profissionais da saúde, pois os seus sintomas iniciais são pouco característicos e podem ser confundidos com outras patologias, dificultando o diagnóstico e o registro de casos, fatores esses que impactam o tratamento adequado. O conhecimento dessa zoonose é importante para que os casos passem a ser registrados mais efetivamente, tendo em vista que a mesma acomete habitantes de regiões pouco urbanizadas e com difícil acesso aos serviços de saúde. O levantamento de dados a respeito da hantavirose pode colaborar significativamente com os registros e com os diagnósticos precoce, a fim de evitar maiores complicações aos indivíduos acometidos.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Promover a conscientização sobre a hantavirose entre os profissionais de saúde do município de Guarulhos por meio de um workshop, enfatizando as formas de transmissão, e a importância da prevenção e do controle da doença de maneira sustentável e eficaz, com foco tanto no diagnóstico e atuação dos profissionais quanto a orientação da comunidade.</p>			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>Seguimos uma abordagem metodológica baseada em pesquisa documental em fontes oficiais, como artigos científicos, revistas e trabalhos acadêmicos. Os pontos mais relevantes foram selecionados para garantir que o workshop fosse claro, objetivo e dinâmico, dentro do tempo estipulado e com todas as informações fundamentais para cumprir os objetivos do trabalho.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Esse projeto visa o aumento da conscientização dos profissionais da saúde em relação ao panorama geral da zoonose hantavirose, evidenciando a relevância da doença no cenário nacional, mostrando a importância da adoção de medidas preventivas adequadas, além de pretender melhorar a identificação, diagnóstico e registro de casos, aspirando que a prevenção dessa patologia seja uma realidade nesse território.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	<p>Esperamos promover uma atividade rica e de muito aprendizado ao público alvo, de modo a contribuir para a prevenção de potenciais casos de hantavirose no município.</p>			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Hantavirus pulmonary syndrome, 2024. Disponível em: <a href="https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue">https://www.cdc.gov/hantavirus/about/index.html#:~:text=Signs%20and%20symptoms-,Hantavirus%20Pulmonary%20Syndrome%20(HPS),fatigue</a>. Acesso em: 12 out. 2024. KANASHIRO-GALO, Luciane; DUARTE NETO, Amaro N.; TAKAKURA, Cleusa Fumica Hirata; PAGLIARI, Carla; DUARTE, Maria I. S. Doenças Infecciosas: Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos. São Paulo: Dos Editores, 2024. LEITE, Thiaskara Ramile Caldas; SILVA, Ingrid Grangeiro Bringel; LANZA, Fernanda Moura; MAIA, Evanira Rodrigues; LOPES, Maria do Socorro Vieira; CAVALCANTE, Edilma Gomes Rocha. Ações de controle da hanseníase na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. VITTALLE - Revista de Ciências da Saúde. v. 32, n. 3, p. 175-186, 2020. Disponível em: <a href="https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11080">https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11080</a>. Acesso em: 10 out. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16537	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4174682 - CAMILA DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	
<b>TITULO</b>	APLICAÇÕES DO MÉTODO QUANTITATIVO NA PESQUISA CIENTÍFICA			
<b>INTRODUCAO</b>	A pesquisa científica utiliza o método quantitativo como uma ferramenta central, especialmente por sua habilidade de testar hipóteses e medir variáveis usando dados numéricos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Debater sobre as vantagens e desvantagens na aplicação do método quantitativo na pesquisa científica			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo teórico desenvolvido a partir da apresentação do seminário da disciplina de Trabalho de Conclusão de Residência 1. dos cursos de Residência Multiprofissional em Emergências Cínicas e Traumas e Emergências e Intensivismo em Neonatologia e da Pediatria.			
<b>RESULTADOS</b>	O método quantitativo se destaca pela sua capacidade de realizar análises estatísticas que identificam padrões e relações entre variáveis, o que o torna amplamente aplicável em diversas áreas, como ciências naturais, sociais e economia. Além disso, a possibilidade de automatizar análises facilita seu uso em estudos de grande escala, permitindo maior precisão e clareza nos resultados (Creswell, 2007). No entanto, o método quantitativo também enfrenta críticas significativas. Uma das principais limitações é sua tendência a simplificar fenômenos humanos e sociais, reduzindo-os a variáveis quantificáveis, o que pode resultar em uma compreensão superficial da realidade. Aspectos importantes, como sentimentos, contextos culturais, muitas vezes são deixados de lado devido à dificuldade de medi-los numericamente. Isso pode comprometer a capacidade do método de fornecer uma visão completa dos fenômenos estudados (Creswell, 2007). Além disso, a falta de contextualização dos dados pode prejudicar a interpretação dos resultados, levando a conclusões simplificadas ou equivocadas. O foco exclusivo em médias e padrões gerais pode mascarar aspectos relevantes, especialmente em estudos que buscam uma compreensão mais abrangente de fenômenos específicos. Apesar de suas vantagens, como a capacidade de generalizar resultados e a precisão nas análises, o método quantitativo deve ser usado com cuidado, sobretudo em áreas que lidam com a complexidade das interações sociais e humanas (Gil, 2017).			
<b>CONCLUSOES</b>	É fundamental avaliar cuidadosamente as situações em que o método quantitativo é mais adequado e reconhecer suas limitações. Embora seja uma ferramenta poderosa para identificar padrões e generalizar resultados, ele deve ser aplicado com cautela em estudos que envolvem a complexidade das interações sociais e humanas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Creswell, J. Projeto de Pesquisa. 2ª Edição. SÃO PAULO: ARTMED® EDITORA S.A. 2007. Bioequivalência. FDA, 2024. Disponível em: (#60) <a href="https://www.fda.gov/animal-veterinary/abbreviated-new-animal-drug-applications/bioequivalence(#62)">https://www.fda.gov/animal-veterinary/abbreviated-new-animal-drug-applications/bioequivalence(#62)</a> . Acesso dia: 30 de setembro de 2024. Severino, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. RUXTON, Graeme D.; COLEGRAVE, Nick. Experimental design for the life sciences. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16537	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4336313 - SUZANA PEREIRA GOMES DE OLIVEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	
<b>TITULO</b>	APLICAÇÕES DO MÉTODO QUANTITATIVO NA PESQUISA CIENTÍFICA			
<b>INTRODUCAO</b>	A pesquisa científica utiliza o método quantitativo como uma ferramenta central, especialmente por sua habilidade de testar hipóteses e medir variáveis usando dados numéricos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Debater sobre as vantagens e desvantagens na aplicação do método quantitativo na pesquisa científica			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo teórico desenvolvido a partir da apresentação do seminário da disciplina de Trabalho de Conclusão de Residência 1. dos cursos de Residência Multiprofissional em Emergências Cínicas e Traumas e Emergências e Intensivismo em Neonatologia e da Pediatria.			
<b>RESULTADOS</b>	O método quantitativo se destaca pela sua capacidade de realizar análises estatísticas que identificam padrões e relações entre variáveis, o que o torna amplamente aplicável em diversas áreas, como ciências naturais, sociais e economia. Além disso, a possibilidade de automatizar análises facilita seu uso em estudos de grande escala, permitindo maior precisão e clareza nos resultados (Creswell, 2007). No entanto, o método quantitativo também enfrenta críticas significativas. Uma das principais limitações é sua tendência a simplificar fenômenos humanos e sociais, reduzindo-os a variáveis quantificáveis, o que pode resultar em uma compreensão superficial da realidade. Aspectos importantes, como sentimentos, contextos culturais, muitas vezes são deixados de lado devido à dificuldade de medi-los numericamente. Isso pode comprometer a capacidade do método de fornecer uma visão completa dos fenômenos estudados (Creswell, 2007). Além disso, a falta de contextualização dos dados pode prejudicar a interpretação dos resultados, levando a conclusões simplificadas ou equivocadas. O foco exclusivo em médias e padrões gerais pode mascarar aspectos relevantes, especialmente em estudos que buscam uma compreensão mais abrangente de fenômenos específicos. Apesar de suas vantagens, como a capacidade de generalizar resultados e a precisão nas análises, o método quantitativo deve ser usado com cuidado, sobretudo em áreas que lidam com a complexidade das interações sociais e humanas (Gil, 2017).			
<b>CONCLUSOES</b>	É fundamental avaliar cuidadosamente as situações em que o método quantitativo é mais adequado e reconhecer suas limitações. Embora seja uma ferramenta poderosa para identificar padrões e generalizar resultados, ele deve ser aplicado com cautela em estudos que envolvem a complexidade das interações sociais e humanas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Creswell, J. Projeto de Pesquisa. 2ª Edição. SÃO PAULO: ARTMED® EDITORA S.A. 2007. Bioequivalência. FDA, 2024. Disponível em: (#60) <a href="https://www.fda.gov/animal-veterinary/abbreviated-new-animal-drug-applications/bioequivalence(#62)">https://www.fda.gov/animal-veterinary/abbreviated-new-animal-drug-applications/bioequivalence(#62)</a> . Acesso dia: 30 de setembro de 2024. Severino, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. RUXTON, Graeme D.; COLEGRAVE, Nick. Experimental design for the life sciences. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16537	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5415543 - ANA KARINA FERNANDES VIEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	
<b>TITULO</b>	APLICAÇÕES DO MÉTODO QUANTITATIVO NA PESQUISA CIENTÍFICA			
<b>INTRODUCAO</b>	A pesquisa científica utiliza o método quantitativo como uma ferramenta central, especialmente por sua habilidade de testar hipóteses e medir variáveis usando dados numéricos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Debater sobre as vantagens e desvantagens na aplicação do método quantitativo na pesquisa científica			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo teórico desenvolvido a partir da apresentação do seminário da disciplina de Trabalho de Conclusão de Residência 1. dos cursos de Residência Multiprofissional em Emergências Clínicas e Traumas e Emergências e Intensivismo em Neonatologia e da Pediatria.			
<b>RESULTADOS</b>	O método quantitativo se destaca pela sua capacidade de realizar análises estatísticas que identificam padrões e relações entre variáveis, o que o torna amplamente aplicável em diversas áreas, como ciências naturais, sociais e economia. Além disso, a possibilidade de automatizar análises facilita seu uso em estudos de grande escala, permitindo maior precisão e clareza nos resultados (Creswell, 2007). No entanto, o método quantitativo também enfrenta críticas significativas. Uma das principais limitações é sua tendência a simplificar fenômenos humanos e sociais, reduzindo-os a variáveis quantificáveis, o que pode resultar em uma compreensão superficial da realidade. Aspectos importantes, como sentimentos, contextos culturais, muitas vezes são deixados de lado devido à dificuldade de medi-los numericamente. Isso pode comprometer a capacidade do método de fornecer uma visão completa dos fenômenos estudados (Creswell, 2007). Além disso, a falta de contextualização dos dados pode prejudicar a interpretação dos resultados, levando a conclusões simplificadas ou equivocadas. O foco exclusivo em médias e padrões gerais pode mascarar aspectos relevantes, especialmente em estudos que buscam uma compreensão mais abrangente de fenômenos específicos. Apesar de suas vantagens, como a capacidade de generalizar resultados e a precisão nas análises, o método quantitativo deve ser usado com cuidado, sobretudo em áreas que lidam com a complexidade das interações sociais e humanas (Gil, 2017).			
<b>CONCLUSOES</b>	É fundamental avaliar cuidadosamente as situações em que o método quantitativo é mais adequado e reconhecer suas limitações. Embora seja uma ferramenta poderosa para identificar padrões e generalizar resultados, ele deve ser aplicado com cautela em estudos que envolvem a complexidade das interações sociais e humanas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Creswell, J. Projeto de Pesquisa. 2ª Edição. SÃO PAULO: ARTMED® EDITORA S.A. 2007. Bioequivalência. FDA, 2024. Disponível em: (#60)https://www.fda.gov/animal-veterinary/abbreviated-new-animal-drug-applications/bioequivalence(#62). Acesso dia: 30 de setembro de 2024. Severino, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. RUXTON, Graeme D.; COLEGRAVE, Nick. Experimental design for the life sciences. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16537	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5415616 - CRISTINA MAYUMI KOGA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	
<b>TITULO</b>	APLICAÇÕES DO MÉTODO QUANTITATIVO NA PESQUISA CIENTÍFICA			
<b>INTRODUCAO</b>	A pesquisa científica utiliza o método quantitativo como uma ferramenta central, especialmente por sua habilidade de testar hipóteses e medir variáveis usando dados numéricos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Debater sobre as vantagens e desvantagens na aplicação do método quantitativo na pesquisa científica			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo teórico desenvolvido a partir da apresentação do seminário da disciplina de Trabalho de Conclusão de Residência 1. dos cursos de Residência Multiprofissional em Emergências Clínicas e Traumas e Emergências e Intensivismo em Neonatologia e da Pediatria.			
<b>RESULTADOS</b>	O método quantitativo se destaca pela sua capacidade de realizar análises estatísticas que identificam padrões e relações entre variáveis, o que o torna amplamente aplicável em diversas áreas, como ciências naturais, sociais e economia. Além disso, a possibilidade de automatizar análises facilita seu uso em estudos de grande escala, permitindo maior precisão e clareza nos resultados (Creswell, 2007). No entanto, o método quantitativo também enfrenta críticas significativas. Uma das principais limitações é sua tendência a simplificar fenômenos humanos e sociais, reduzindo-os a variáveis quantificáveis, o que pode resultar em uma compreensão superficial da realidade. Aspectos importantes, como sentimentos, contextos culturais, muitas vezes são deixados de lado devido à dificuldade de medi-los numericamente. Isso pode comprometer a capacidade do método de fornecer uma visão completa dos fenômenos estudados (Creswell, 2007). Além disso, a falta de contextualização dos dados pode prejudicar a interpretação dos resultados, levando a conclusões simplificadas ou equivocadas. O foco exclusivo em médias e padrões gerais pode mascarar aspectos relevantes, especialmente em estudos que buscam uma compreensão mais abrangente de fenômenos específicos. Apesar de suas vantagens, como a capacidade de generalizar resultados e a precisão nas análises, o método quantitativo deve ser usado com cuidado, sobretudo em áreas que lidam com a complexidade das interações sociais e humanas (Gil, 2017).			
<b>CONCLUSOES</b>	É fundamental avaliar cuidadosamente as situações em que o método quantitativo é mais adequado e reconhecer suas limitações. Embora seja uma ferramenta poderosa para identificar padrões e generalizar resultados, ele deve ser aplicado com cautela em estudos que envolvem a complexidade das interações sociais e humanas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Creswell, J. Projeto de Pesquisa. 2ª Edição. SÃO PAULO: ARTMED® EDITORA S.A. 2007. Bioequivalência. FDA, 2024. Disponível em: (#60)https://www.fda.gov/animal-veterinary/abbreviated-new-animal-drug-applications/bioequivalence(#62). Acesso dia: 30 de setembro de 2024. Severino, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. RUXTON, Graeme D.; COLEGRAVE, Nick. Experimental design for the life sciences. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16537	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5415632 - GERSON ALVES DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	
<b>TITULO</b>	APLICAÇÕES DO MÉTODO QUANTITATIVO NA PESQUISA CIENTÍFICA			
<b>INTRODUCAO</b>	A pesquisa científica utiliza o método quantitativo como uma ferramenta central, especialmente por sua habilidade de testar hipóteses e medir variáveis usando dados numéricos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Debater sobre as vantagens e desvantagens na aplicação do método quantitativo na pesquisa científica			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo teórico desenvolvido a partir da apresentação do seminário da disciplina de Trabalho de Conclusão de Residência 1. dos cursos de Residência Multiprofissional em Emergências Cínicas e Traumas e Emergências e Intensivismo em Neonatologia e da Pediatria.			
<b>RESULTADOS</b>	O método quantitativo se destaca pela sua capacidade de realizar análises estatísticas que identificam padrões e relações entre variáveis, o que o torna amplamente aplicável em diversas áreas, como ciências naturais, sociais e economia. Além disso, a possibilidade de automatizar análises facilita seu uso em estudos de grande escala, permitindo maior precisão e clareza nos resultados (Creswell, 2007). No entanto, o método quantitativo também enfrenta críticas significativas. Uma das principais limitações é sua tendência a simplificar fenômenos humanos e sociais, reduzindo-os a variáveis quantificáveis, o que pode resultar em uma compreensão superficial da realidade. Aspectos importantes, como sentimentos, contextos culturais, muitas vezes são deixados de lado devido à dificuldade de medi-los numericamente. Isso pode comprometer a capacidade do método de fornecer uma visão completa dos fenômenos estudados (Creswell, 2007). Além disso, a falta de contextualização dos dados pode prejudicar a interpretação dos resultados, levando a conclusões simplificadas ou equivocadas. O foco exclusivo em médias e padrões gerais pode mascarar aspectos relevantes, especialmente em estudos que buscam uma compreensão mais abrangente de fenômenos específicos. Apesar de suas vantagens, como a capacidade de generalizar resultados e a precisão nas análises, o método quantitativo deve ser usado com cuidado, sobretudo em áreas que lidam com a complexidade das interações sociais e humanas (Gil, 2017).			
<b>CONCLUSOES</b>	É fundamental avaliar cuidadosamente as situações em que o método quantitativo é mais adequado e reconhecer suas limitações. Embora seja uma ferramenta poderosa para identificar padrões e generalizar resultados, ele deve ser aplicado com cautela em estudos que envolvem a complexidade das interações sociais e humanas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Creswell, J. Projeto de Pesquisa. 2ª Edição. SÃO PAULO: ARTMED® EDITORA S.A. 2007. Bioequivalência. FDA, 2024. Disponível em: (#60) <a href="https://www.fda.gov/animal-veterinary/abbreviated-new-animal-drug-applications/bioequivalence(#62)">https://www.fda.gov/animal-veterinary/abbreviated-new-animal-drug-applications/bioequivalence(#62)</a> . Acesso dia: 30 de setembro de 2024. Severino, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. RUXTON, Graeme D.; COLEGRAVE, Nick. Experimental design for the life sciences. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16538	Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		236420 - CLAUDIO DE OLIVEIRA FILHO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gustavo Antonio Correa Momesso		
<b>TITULO</b>	COMPARAÇÃO DOS EFEITOS CLÍNICOS DA ANTIBIOTICOTERAPIA PÓS-OPERATÓRIA NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES LOCAIS E SISTÊMICAS APÓS CIRURGIAS DE TERCEIROS MOLARES: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO E TRIPLO CEGO			
<b>INTRODUCAO</b>	A exodontia de terceiros molares inferiores impactados é um procedimento cirúrgico plenamente corriqueiro na clínica odontológica, já que estes elementos dentários são frequentemente propensos a permanecerem impactados. erupção difícil devido à falta de espaço na arcada dentária. As extrações de terceiros molares inferiores envolvem a remoção de tecidos e a exposição do osso envolvido, criando um meio de comunicação com os tecidos subjacentes, abrindo brecha para desenvolvimento de graves infecções no pós-operatório dos pacientes submetidos a tal procedimento.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar e comparar os efeitos clínicos da antibioticoterapia pós-operatória frente a incidência de complicações que envolvem casos de alveolites e infecções locais após cirurgias de terceiros molares inferiores impactados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo avaliou a extração de 22 dentes em 15 pacientes de ambos os gêneros, entre 18 e 35 anos, sem patologias locais ou sistêmicas, possuindo terceiros molares inferiores retidos. A amostra total foi dividida em 2 grupos de 11 dentes dependendo da medicação utilizada, sendo eles: 1 – Antibioticoterapia só pós-operatório; 2 – Placebo. A dor foi avaliada através da escala visual em caixa de 11 pontos nos tempos pós-operatórios de 6, 12, 24, 48, 72 horas e após 7 dias, assim como o consumo de analgésicos de resgate por meio de fichas de controle para cada indivíduo. O edema (mensuração métrica) e a abertura bucal máxima (interincisal) foram registradas no pré-operatório, 48 horas e 7 dias de pós-operatório. A presença de infecção foi avaliada em todas as consultas pós-operatórias, através da presença ou não de alveolite, febre, halitose, e outras infecções locais.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados demonstraram que o melhor protocolo medicamentoso avaliado neste estudo incluía o uso antibióticos no pós-operatório. Os pacientes apresentaram uma menor aferição para edema, trismo, dor e presença de infecção, quando submetidos ao protocolo medicamentoso de antibioticoterapia pós-operatória. Vale ressaltar que a terapia proposta pode ser utilizada também para outros procedimentos cirúrgicos, sendo a extração de terceiro molar incluso apenas o modelo experimental que pode ser bem aplicado para este tipo de desenho.			
<b>CONCLUSOES</b>	Dessa forma, conclui-se que a administração de antibioticoterapia foi importante para a redução de sintomas clínicos no pós-operatório de cirurgias de terceiros molares não erupcionados, tais como, dor, edema e trismo. Além disso, o índice de infecções locais, como a alveolite, foi diminuído no grupo que fez uso de antibioticoterapia quando comparada ao grupo placebo.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Lodi G, Azzi L, Varoni EM, Pentenero M, Del Fabbro M, Carrassi A, Sardella A, Manfredi M. Antibiotics to prevent complications following tooth extractions. Cochrane Database of Systematic Reviews 2021, Issue 2. Art. No.: CD003811. 2. Ren Y, Hans MS, Effectiveness of antibiotic prophylaxis in thir molar surgery : a meta analysis of randomized controlled trials. J Oral Maxillofac Surg 2007; 65: 1909-1921). 3. Monaco G, Tavernese L, Agostini R, CMarchetti C. Evaluation of Antibiotic Prophylaxis in Reducing Postoperative Infection After Mandibular Third Molar Extraction in Young Patients. American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons 2009 67:1467-1472, 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16538	Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4856392 - ESHILLEY DE SOUZA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Gustavo Antonio Correa Momesso		
<b>TITULO</b>	COMPARAÇÃO DOS EFEITOS CLÍNICOS DA ANTIBIOTICOTERAPIA PÓS-OPERATÓRIA NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES LOCAIS E SISTÊMICAS APÓS CIRURGIAS DE TERCEIROS MOLARES: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO E TRIPLO CEGO			
<b>INTRODUCAO</b>	A exodontia de terceiros molares inferiores impactados é um procedimento cirúrgico plenamente corriqueiro na clínica odontológica, já que estes elementos dentários são frequentemente propensos a permanecerem impactados. erupção difícil devido à falta de espaço na arcada dentária. As extrações de terceiros molares inferiores envolvem a remoção de tecidos e a exposição do osso envolvido, criando um meio de comunicação com os tecidos subjacentes, abrindo brecha para desenvolvimento de graves infecções no pós-operatório dos pacientes submetidos a tal procedimento.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar e comparar os efeitos clínicos da antibioticoterapia pós-operatória frente a incidência de complicações que envolvem casos de alveolites e infecções locais após cirurgias de terceiros molares inferiores impactados.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este estudo avaliou a extração de 22 dentes em 15 pacientes de ambos os gêneros, entre 18 e 35 anos, sem patologias locais ou sistêmicas, possuindo terceiros molares inferiores retidos. A amostra total foi dividida em 2 grupos de 11 dentes dependendo da medicação utilizada, sendo eles: 1 – Antibioticoterapia só pós-operatório; 2 – Placebo. A dor foi avaliada através da escala visual em caixa de 11 pontos nos tempos pós-operatórios de 6, 12, 24, 48, 72 horas e após 7 dias, assim como o consumo de analgésicos de resgate por meio de fichas de controle para cada indivíduo. O edema (mensuração métrica) e a abertura bucal máxima (interincisal) foram registradas no pré-operatório, 48 horas e 7 dias de pós-operatório. A presença de infecção foi avaliada em todas as consultas pós-operatórias, através da presença ou não de alveolite, febre, halitose, e outras infecções locais.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados demonstraram que o melhor protocolo medicamentoso avaliado neste estudo incluía o uso antibióticos no pós-operatório. Os pacientes apresentaram uma menor aferição para edema, trismo, dor e presença de infecção, quando submetidos ao protocolo medicamentoso de antibioticoterapia pós-operatória. Vale ressaltar que a terapia proposta pode ser utilizada também para outros procedimentos cirúrgicos, sendo a extração de terceiro molar incluso apenas o modelo experimental que pode ser bem aplicado para este tipo de desenho.			
<b>CONCLUSOES</b>	Dessa forma, conclui-se que a administração de antibioticoterapia foi importante para a redução de sintomas clínicos no pós-operatório de cirurgias de terceiros molares não erupcionados, tais como, dor, edema e trismo. Além disso, o índice de infecções locais, como a alveolite, foi diminuído no grupo que fez uso de antibioticoterapia quando comparada ao grupo placebo.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Lodi G, Azzi L, Varoni EM, Pentenero M, Del Fabbro M, Carrassi A, Sardella A, Manfredi M. Antibiotics to prevent complications following tooth extractions. Cochrane Database of Systematic Reviews 2021, Issue 2. Art. No.: CD003811. 2. Ren Y, Hans MS, Effectiveness of antibiotic prophylaxis in thir molar surgery : a meta analysis of randomized controlled trials. J Oral Maxillofac Surg 2007; 65: 1909-1921). 3. Monaco G, Tavernese L, Agostini R, CMarchetti C. Evaluation of Antibiotic Prophylaxis in Reducing Posptoperative Infection After Mandibular Third Molar Extraction in Young Patients. American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons 2009 67:1467-1472, 2009.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16539	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4418492 - AIAS FERREIRA DE JESUS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eric Fernando Teixeira Zompero		
<b>TITULO</b>	A influência da moradia estudantil no desempenho acadêmico dos universitários			
<b>INTRODUCAO</b>	Este artigo investiga a relação entre a proximidade da moradia estudantil e o desempenho acadêmico dos universitários. A moradia estudantil, especialmente quando situada próxima às instituições de ensino, desempenha um papel significativo no dia a dia dos alunos. A pesquisa foi desenvolvida com base na metodologia de uma revisão de literatura e estudos de caso, que analisaram o impacto da localização da residência no rendimento acadêmico.			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo também aborda questões como o impacto na qualidade de vida dos estudantes, destacando como a redução do estresse causado por longos deslocamentos e a conveniência de estar próximo aos recursos acadêmicos podem influenciar positivamente o aprendizado. Conclui-se que a proximidade da moradia estudantil ao campus contribui diretamente para a melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida dos estudantes universitários.			
<b>METODOLOGIA</b>	O objetivo geral da pesquisa é analisar como a moradia estudantil influencia o desempenho acadêmico, enquanto os objetivos específicos se concentram em identificar os fatores que contribuem para essa relação e avaliar o impacto da convivência em ambientes comunitários voltados ao estudo.			
<b>RESULTADOS</b>	Diante esses resultados, Andrade; Graça (2017), elucidam que o gráfico aponta um resultado positivo para a moradia estudantil em Manhuaçu. A maioria dos alunos acredita que morar na cidade oferece vantagens, como maior facilidade de envolvimento em atividades extracurriculares (88%) e melhores oportunidades de estágio (77%).			
<b>CONCLUSOES</b>	Barbosa (2019), em suas pesquisas sobre o impacto da moradia estudantil no desempenho acadêmico, conduziu um estudo com alunos matriculados nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFMG – Campus São João Evangelista. A pesquisa analisou estudantes de ambos os sexos, com idades entre 14 e 18 anos, provenientes de outras cidades, que residem nas Moradias Estudantis durante esse período de estudo. O estudo considerou as percepções desses alunos, que foram contemplados com o benefício da moradia após solicitarem vaga.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABDEL, Hana. Moradia Estudantil La Maison D'Egypte / Dar Arafa Architecture + SAM architecture" [La Maison D'Egypte Student Dormitory / Dar Arafa Architecture + SAM architecture] 15 Mar 2024. ArchDaily Brasil. Disponível em: (#60)https://www.archdaily.com.br/br/1014318/moradia-estudantil-la-maison-degypte-dar-arafa-architecture-plus-sam-architecture(#62) ISSN 0719-8906. Acessado em: 01 de junho de 2024. ANDRADE, Laís de Souza; GRAÇA, Melanie Marian León. Moradia Universitária: o âmbito da demanda habitacional de Manhuaçu. III Seminário Científico da FACIG – 09 e 10 de Novembro de 2017 II Jornada de Iniciação Científica da FACIG – 09 e 10 de Novembro de 2017. Disponível em: https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/semiariocientifico/article/view/454.Acesso em 12 jul. 2024. BORDIM, C.; BAGGIO, D. K.; FAVA, H. de L.; RIBEIRO, I.; CINTRA, R. F. Desempenho acadêmico e moradia estudantil: variáveis que afetam estudantes da Universidade Federal da Grande Dourados. Perspectivas Contemporâneas, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 1–24, 2024. DOI: 10.54372/pc.2024.v19.3561. Disponível em: https://revista2.grupointegrado.br/revista/index.php/perspectivascontemporaneas/article/view/3561. Acesso em: 23 jul. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16540	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4127765 - CLARA MEDEIROS RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	
<b>TITULO</b>	MÉTODO QUALITATIVO E O CAMPO DE INVESTIGAÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	A pesquisa qualitativa se destaca por suas metodologias que priorizam a compreensão da subjetividade e complexidade social, diferindo das abordagens quantitativas que se baseiam em dados numéricos. Essa pesquisa utiliza dados textuais e visuais, permitindo explorar fenômenos sociais e humanos em profundidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Debater sobre as características do método qualitativo na pesquisa científica			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo teórico desenvolvido a partir da apresentação do seminário da disciplina de Trabalho de Conclusão de Residência 1. dos cursos de Residência Multiprofissional em Emergências Cínicas e Traumas e Emergências e Intensivismo em Neonatologia e da Pediatria.			
<b>RESULTADOS</b>	As principais metodologias qualitativas incluem fenomenologia, etnografia, teoria fundamentada, estudo de caso e pesquisa-ação. As estratégias de investigação qualitativa dependem da escolha da metodologia, que influencia a coleta e análise de dados. As técnicas incluem entrevistas, observação e análise de imagens, permitindo captar nuances da realidade dos participantes. O papel do pesquisador é ativo e reflexivo, reconhecendo sua influência no processo investigativo. Ele deve conduzir a pesquisa de maneira rigorosa, garantindo que suas interpretações sejam coerentes e bem fundamentadas. Assim, a pesquisa qualitativa oferece um olhar aprofundado sobre a experiência humana e os contextos sociais. A coleta de dados em pesquisa qualitativa é um processo cuidadoso que exige definição clara de objetivos, escolha adequada de participantes e locais, e consideração ética. A abordagem foca nas percepções dos participantes, garantindo que suas vozes sejam ouvidas. A seleção de indivíduos depende do tipo de estudo, como narrativas ou etnografia, e pode envolver negociações complexas para obter acesso e consentimento. O uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) é essencial para garantir a ética na pesquisa. Os procedimentos de coleta incluem entrevistas (em profundidade, semi-estruturadas e grupos focais), observação (participante e não participante) e análise de documentos e materiais audiovisuais. O registro das informações coletadas é igualmente importante e pode ser feito por meio de notas de campo, transcrições e diários de campo. A análise e interpretação dos dados é um processo contínuo que envolve organização, codificação e interpretação, garantindo a validade dos resultados por meio de estratégias como triangulação e conferência com os participantes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A narrativa qualitativa, que apresenta os dados, pode adotar diversas formas, como relatos objetivos ou histórias ampliadas, permitindo uma compreensão holística do fenômeno. Em suma, a pesquisa qualitativa é fundamental para compreender questões complexas nas ciências humanas e sociais.			
<b>REFERENCIAS</b>	ASSIS, CRISTINA FERREIRA ASSIS E MONTEIRO, RHADSON. Metodologias Qualitativas E Quadros De Referência Para A Pesquisa Em Ciências Humanas E Sociais Aplicadas. Revista JurES - v.16, n.29, p. 1-28, jun. 2023. CRESWELL, J.W.; MILLER, D.L. Determining Validity in Qualitative Inquiry. Theory into Practice, 39, 124-130, 2020. CRESWELL, J.W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto, 187-189, 2007.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16540	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5415586 - STELLA ANGELA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	
<b>TITULO</b>	MÉTODO QUALITATIVO E O CAMPO DE INVESTIGAÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	A pesquisa qualitativa se destaca por suas metodologias que priorizam a compreensão da subjetividade e complexidade social, diferindo das abordagens quantitativas que se baseiam em dados numéricos. Essa pesquisa utiliza dados textuais e visuais, permitindo explorar fenômenos sociais e humanos em profundidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Debater sobre as características do método qualitativo na pesquisa científica			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo teórico desenvolvido a partir da apresentação do seminário da disciplina de Trabalho de Conclusão de Residência 1. dos cursos de Residência Multiprofissional em Emergências Cínicas e Traumas e Emergências e Intensivismo em Neonatologia e da Pediatria.			
<b>RESULTADOS</b>	As principais metodologias qualitativas incluem fenomenologia, etnografia, teoria fundamentada, estudo de caso e pesquisa-ação. As estratégias de investigação qualitativa dependem da escolha da metodologia, que influencia a coleta e análise de dados. As técnicas incluem entrevistas, observação e análise de imagens, permitindo captar nuances da realidade dos participantes. O papel do pesquisador é ativo e reflexivo, reconhecendo sua influência no processo investigativo. Ele deve conduzir a pesquisa de maneira rigorosa, garantindo que suas interpretações sejam coerentes e bem fundamentadas. Assim, a pesquisa qualitativa oferece um olhar aprofundado sobre a experiência humana e os contextos sociais. A coleta de dados em pesquisa qualitativa é um processo cuidadoso que exige definição clara de objetivos, escolha adequada de participantes e locais, e consideração ética. A abordagem foca nas percepções dos participantes, garantindo que suas vozes sejam ouvidas. A seleção de indivíduos depende do tipo de estudo, como narrativas ou etnografia, e pode envolver negociações complexas para obter acesso e consentimento. O uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) é essencial para garantir a ética na pesquisa. Os procedimentos de coleta incluem entrevistas (em profundidade, semi-estruturadas e grupos focais), observação (participante e não participante) e análise de documentos e materiais audiovisuais. O registro das informações coletadas é igualmente importante e pode ser feito por meio de notas de campo, transcrições e diários de campo. A análise e interpretação dos dados é um processo contínuo que envolve organização, codificação e interpretação, garantindo a validade dos resultados por meio de estratégias como triangulação e conferência com os participantes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A narrativa qualitativa, que apresenta os dados, pode adotar diversas formas, como relatos objetivos ou histórias ampliadas, permitindo uma compreensão holística do fenômeno. Em suma, a pesquisa qualitativa é fundamental para compreender questões complexas nas ciências humanas e sociais.			
<b>REFERENCIAS</b>	ASSIS, CRISTINA FERREIRA ASSIS E MONTEIRO, RHADSON. Metodologias Qualitativas E Quadros De Referência Para A Pesquisa Em Ciências Humanas E Sociais Aplicadas. Revista JurES - v.16, n.29, p. 1-28, jun. 2023. CRESWELL, J.W.; MILLER, D.L. Determining Validity in Qualitative Inquiry. Theory into Practice, 39, 124-130, 2020. CRESWELL, J.W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto, 187-189, 2007.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16540	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5415624 - STEFANNY LIMA MOREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Deborá Driemeyer Wilbert	João Henrique de Moraes Ribeiro	
<b>TITULO</b>	MÉTODO QUALITATIVO E O CAMPO DE INVESTIGAÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	A pesquisa qualitativa se destaca por suas metodologias que priorizam a compreensão da subjetividade e complexidade social, diferindo das abordagens quantitativas que se baseiam em dados numéricos. Essa pesquisa utiliza dados textuais e visuais, permitindo explorar fenômenos sociais e humanos em profundidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Debater sobre as características do método qualitativo na pesquisa científica			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo teórico desenvolvido a partir da apresentação do seminário da disciplina de Trabalho de Conclusão de Residência 1. dos cursos de Residência Multiprofissional em Emergências Cínicas e Traumas e Emergências e Intensivismo em Neonatologia e da Pediatria.			
<b>RESULTADOS</b>	As principais metodologias qualitativas incluem fenomenologia, etnografia, teoria fundamentada, estudo de caso e pesquisa-ação. As estratégias de investigação qualitativa dependem da escolha da metodologia, que influencia a coleta e análise de dados. As técnicas incluem entrevistas, observação e análise de imagens, permitindo captar nuances da realidade dos participantes. O papel do pesquisador é ativo e reflexivo, reconhecendo sua influência no processo investigativo. Ele deve conduzir a pesquisa de maneira rigorosa, garantindo que suas interpretações sejam coerentes e bem fundamentadas. Assim, a pesquisa qualitativa oferece um olhar aprofundado sobre a experiência humana e os contextos sociais. A coleta de dados em pesquisa qualitativa é um processo cuidadoso que exige definição clara de objetivos, escolha adequada de participantes e locais, e consideração ética. A abordagem foca nas percepções dos participantes, garantindo que suas vozes sejam ouvidas. A seleção de indivíduos depende do tipo de estudo, como narrativas ou etnografia, e pode envolver negociações complexas para obter acesso e consentimento. O uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) é essencial para garantir a ética na pesquisa. Os procedimentos de coleta incluem entrevistas (em profundidade, semi-estruturadas e grupos focais), observação (participante e não participante) e análise de documentos e materiais audiovisuais. O registro das informações coletadas é igualmente importante e pode ser feito por meio de notas de campo, transcrições e diários de campo. A análise e interpretação dos dados é um processo contínuo que envolve organização, codificação e interpretação, garantindo a validade dos resultados por meio de estratégias como triangulação e conferência com os participantes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A narrativa qualitativa, que apresenta os dados, pode adotar diversas formas, como relatos objetivos ou histórias ampliadas, permitindo uma compreensão holística do fenômeno. Em suma, a pesquisa qualitativa é fundamental para compreender questões complexas nas ciências humanas e sociais.			
<b>REFERENCIAS</b>	ASSIS, CRISTINA FERREIRA ASSIS E MONTEIRO, RHADSON. Metodologias Qualitativas E Quadros De Referência Para A Pesquisa Em Ciências Humanas E Sociais Aplicadas. Revista JurES - v.16, n.29, p. 1-28, jun. 2023. CRESWELL, J.W.; MILLER, D.L. Determining Validity in Qualitative Inquiry. Theory into Practice, 39, 124-130, 2020. CRESWELL, J.W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto, 187-189, 2007.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16540	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5415691 - ANA CAROLINE FILOMENO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	
<b>TITULO</b>	MÉTODO QUALITATIVO E O CAMPO DE INVESTIGAÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	A pesquisa qualitativa se destaca por suas metodologias que priorizam a compreensão da subjetividade e complexidade social, diferindo das abordagens quantitativas que se baseiam em dados numéricos. Essa pesquisa utiliza dados textuais e visuais, permitindo explorar fenômenos sociais e humanos em profundidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Debater sobre as características do método qualitativo na pesquisa científica			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo teórico desenvolvido a partir da apresentação do seminário da disciplina de Trabalho de Conclusão de Residência 1. dos cursos de Residência Multiprofissional em Emergências Cínicas e Traumas e Emergências e Intensivismo em Neonatologia e da Pediatria.			
<b>RESULTADOS</b>	As principais metodologias qualitativas incluem fenomenologia, etnografia, teoria fundamentada, estudo de caso e pesquisa-ação. As estratégias de investigação qualitativa dependem da escolha da metodologia, que influencia a coleta e análise de dados. As técnicas incluem entrevistas, observação e análise de imagens, permitindo captar nuances da realidade dos participantes. O papel do pesquisador é ativo e reflexivo, reconhecendo sua influência no processo investigativo. Ele deve conduzir a pesquisa de maneira rigorosa, garantindo que suas interpretações sejam coerentes e bem fundamentadas. Assim, a pesquisa qualitativa oferece um olhar aprofundado sobre a experiência humana e os contextos sociais. A coleta de dados em pesquisa qualitativa é um processo cuidadoso que exige definição clara de objetivos, escolha adequada de participantes e locais, e consideração ética. A abordagem foca nas percepções dos participantes, garantindo que suas vozes sejam ouvidas. A seleção de indivíduos depende do tipo de estudo, como narrativas ou etnografia, e pode envolver negociações complexas para obter acesso e consentimento. O uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) é essencial para garantir a ética na pesquisa. Os procedimentos de coleta incluem entrevistas (em profundidade, semi-estruturadas e grupos focais), observação (participante e não participante) e análise de documentos e materiais audiovisuais. O registro das informações coletadas é igualmente importante e pode ser feito por meio de notas de campo, transcrições e diários de campo. A análise e interpretação dos dados é um processo contínuo que envolve organização, codificação e interpretação, garantindo a validade dos resultados por meio de estratégias como triangulação e conferência com os participantes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A narrativa qualitativa, que apresenta os dados, pode adotar diversas formas, como relatos objetivos ou histórias ampliadas, permitindo uma compreensão holística do fenômeno. Em suma, a pesquisa qualitativa é fundamental para compreender questões complexas nas ciências humanas e sociais.			
<b>REFERENCIAS</b>	ASSIS, CRISTINA FERREIRA ASSIS E MONTEIRO, RHADSON. Metodologias Qualitativas E Quadros De Referência Para A Pesquisa Em Ciências Humanas E Sociais Aplicadas. Revista JurES - v.16, n.29, p. 1-28, jun. 2023. CRESWELL, J.W.; MILLER, D.L. Determining Validity in Qualitative Inquiry. Theory into Practice, 39, 124-130, 2020. CRESWELL, J.W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto, 187-189, 2007.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16540	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5455782 - MARIANA TOBIAS CANERO CANAES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Deborá Driemeyer Wilbert	João Henrique de Moraes Ribeiro	
<b>TITULO</b>	MÉTODO QUALITATIVO E O CAMPO DE INVESTIGAÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	A pesquisa qualitativa se destaca por suas metodologias que priorizam a compreensão da subjetividade e complexidade social, diferindo das abordagens quantitativas que se baseiam em dados numéricos. Essa pesquisa utiliza dados textuais e visuais, permitindo explorar fenômenos sociais e humanos em profundidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Debater sobre as características do método qualitativo na pesquisa científica			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo teórico desenvolvido a partir da apresentação do seminário da disciplina de Trabalho de Conclusão de Residência 1. dos cursos de Residência Multiprofissional em Emergências Cínicas e Traumas e Emergências e Intensivismo em Neonatologia e da Pediatria.			
<b>RESULTADOS</b>	As principais metodologias qualitativas incluem fenomenologia, etnografia, teoria fundamentada, estudo de caso e pesquisa-ação. As estratégias de investigação qualitativa dependem da escolha da metodologia, que influencia a coleta e análise de dados. As técnicas incluem entrevistas, observação e análise de imagens, permitindo captar nuances da realidade dos participantes. O papel do pesquisador é ativo e reflexivo, reconhecendo sua influência no processo investigativo. Ele deve conduzir a pesquisa de maneira rigorosa, garantindo que suas interpretações sejam coerentes e bem fundamentadas. Assim, a pesquisa qualitativa oferece um olhar aprofundado sobre a experiência humana e os contextos sociais. A coleta de dados em pesquisa qualitativa é um processo cuidadoso que exige definição clara de objetivos, escolha adequada de participantes e locais, e consideração ética. A abordagem foca nas percepções dos participantes, garantindo que suas vozes sejam ouvidas. A seleção de indivíduos depende do tipo de estudo, como narrativas ou etnografia, e pode envolver negociações complexas para obter acesso e consentimento. O uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) é essencial para garantir a ética na pesquisa. Os procedimentos de coleta incluem entrevistas (em profundidade, semi-estruturadas e grupos focais), observação (participante e não participante) e análise de documentos e materiais audiovisuais. O registro das informações coletadas é igualmente importante e pode ser feito por meio de notas de campo, transcrições e diários de campo. A análise e interpretação dos dados é um processo contínuo que envolve organização, codificação e interpretação, garantindo a validade dos resultados por meio de estratégias como triangulação e conferência com os participantes.			
<b>CONCLUSOES</b>	A narrativa qualitativa, que apresenta os dados, pode adotar diversas formas, como relatos objetivos ou histórias ampliadas, permitindo uma compreensão holística do fenômeno. Em suma, a pesquisa qualitativa é fundamental para compreender questões complexas nas ciências humanas e sociais.			
<b>REFERENCIAS</b>	ASSIS, CRISTINA FERREIRA ASSIS E MONTEIRO, RHADSON. Metodologias Qualitativas E Quadros De Referência Para A Pesquisa Em Ciências Humanas E Sociais Aplicadas. Revista JurES - v.16, n.29, p. 1-28, jun. 2023. CRESWELL, J.W.; MILLER, D.L. Determining Validity in Qualitative Inquiry. Theory into Practice, 39, 124-130, 2020. CRESWELL, J.W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto, 187-189, 2007.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16541	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4592760 - RUBIANA DA ROSA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eric Fernando Teixeira Zompero		
<b>TITULO</b>	TÉCNICA ENXAIMEL - UM TESOURO HISTÓRICO E CULTURAL			
<b>INTRODUCAO</b>	Este artigo tem o propósito de pesquisar acerca da técnica enxaimel, analisando suas particularidades relacionadas à construção e seu processo de evolução. No Brasil, a técnica trazida pelos imigrantes alemães se difundiu por parte do território, sobretudo nos estados do Espírito Santo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Apesar das suas características, como a robustez e técnica estrutural de forma acessível e eficiente, o enxaimel é frequentemente usado como aspecto estético na arquitetura, sendo realizada uma reprodução do mesmo, porém utilizando somente elementos de forma decorativa e não estrutural.			
<b>OBJETIVOS</b>	Seguindo esta perspectiva, pretende-se esclarecer os conceitos equivocados que classificam o enxaimel como estilo arquitetônico, apresentando a sua importância como tipo construtivo, e sua relevância turística em algumas regiões.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estima-se que a técnica enxaimel teve maior desenvolvimento no continente europeu por volta do século XII, destacando-se na Alemanha, onde ficou conhecido como Fachwerk. Séculos depois no Brasil, em 1824, chegaram os primeiros imigrantes alemães no estado do Rio Grande do Sul, onde receberam terras e apoio financeiro do governo de Dom Pedro I.			
<b>RESULTADOS</b>	O sistema de construção conhecido como enxaimel é caracterizado pelo uso predominante da madeira como estrutura principal, sendo valorizada também por sua beleza e durabilidade. Conforme estudos realizados, as tábuas de madeira são montadas em direções horizontais, verticais e diagonais, e, em seguida, aplica-se um material adequado para selar as paredes. A técnica enxaimel tem origens que datam de milhares de anos, e ao longo dos séculos, as formas de construção com a madeira evoluíram, podendo variar o tipo de telhado e vedação da parede conforme a cultura e a região, contudo, mantendo a mesma perspectiva em relação ao projeto estrutural.			
<b>CONCLUSOES</b>	A identidade da tecnologia deve ser preservada, com especial cuidado com os edifícios existentes, especialmente aqueles abandonados e em situação de abandono social. O uso do enxaimel em novas edificações no Brasil teve uma queda substancial em relação às décadas passadas, período em que essa técnica era bastante comum em outras regiões. Esta diminuição deve-se principalmente às novas tecnologias, bem como à escassez de mão-de-obra, uma vez que os imigrantes alemães que tradicionalmente utilizavam estruturas em enxaimel já não existem, são idosos ou não conseguem transmitir este valioso conhecimento.			
<b>REFERENCIAS</b>	WITTMANN, A.; HISTORIA, R. P. A. A origem e evolução da Casa Enxaimel em Blumenau e no Vale do Itajaí. Disponível em: (#60) <a href="https://omunicipioblumenau.com.br/registro-para-historia-origem-evolucao-casa-enxaimel-blumenau-vale-do-itajai/#62">https://omunicipioblumenau.com.br/registro-para-historia-origem-evolucao-casa-enxaimel-blumenau-vale-do-itajai/#62</a> . Acesso em: 04 jul. 2024. O ESTILO enxaimel: uma combinação de madeira e alvenaria. Disponível em: <a href="https://www.westwing.com.br/guiar/enxaimel/">https://www.westwing.com.br/guiar/enxaimel/</a> . Acesso em: 06 jul. 2024. WOLLOWSKI, Christine. Uma nova vida no Brasil. 2024. Disponível em: <a href="https://www.deutschland.de/pt-br/topic/vida/brasil-200-anos-de-imigracao-alema">https://www.deutschland.de/pt-br/topic/vida/brasil-200-anos-de-imigracao-alema</a> . Acesso em: 25 jul. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16542	Clínica Cirúrgica Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4328621 - GIOVANNA LAMESA COSTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Laysa Mariana Camillo Ribeiro de Carvalho		
<b>TITULO</b>	LEVANTAMENTO DA CASUÍSTICA DO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS ARTICULARES E NEOPLASIAS ÓSSEAS RELACIONADAS À CASTRAÇÃO PRECOCE EM CÃES			
<b>INTRODUCAO</b>	As cirurgias de gonadectomia são amplamente utilizadas para controlar a reprodução e crescimento populacional de cães e gatos, é uma prática comum e eficaz no Brasil. A realização precoce da castração, envolve a remoção das gônadas antes do primeiro cio em fêmeas e antes um ano em machos, é frequentemente recomendada para prevenir doenças como neoplasias mamárias, infecções uterinas, doenças da próstata, entre outras. Contudo, algumas pesquisas sugerem que essa técnica pode afetar negativamente o desenvolvimento ósseo e articular dos animais.			
<b>OBJETIVOS</b>	Esse trabalho tem por objetivo relacionar o desenvolvimento das principais doenças ósseas, em animais submetidos ou não as técnicas de esterilização nos pacientes atendidos no serviço de cirurgia do Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro nos meses de Agosto/2023 à Maio/2024.			
<b>METODOLOGIA</b>	No estudo, foram analisados todos os atendimentos registrados no setor de clínica cirúrgica de pequenos animais, dentre eles, foram selecionados 202 prontuários de cães que apresentaram condições osteoarticulares ou neoplasias ósseas como: osteossarcoma, displasia coxofemoral, luxações, fraturas por traumas diversos, paraplegia, mielopatia, claudicações, osteomielite, osteoartrose, artrite e artrose. Dentre os animais atendidos, entraram no estudo: cães machos e fêmeas classificados entre pacientes não castrados (C0), castrados antes de completarem um ano de idade (C1), castrados após um ano de idade (C2) e castrados sem idade específica (C3), além de um grupo sem as informações descritas na ficha (C4).			
<b>RESULTADOS</b>	Dos 202 pacientes incluídos no trabalho, 39 deles foram castrados antes de um ano de idade (C1), contra 28 castrados após um ano de idade (C2). A grande maioria nos animais (135 dos casos) não eram castrados (C0) ou não continham a informação da idade exata da castração (C2), ou se eram castrados (C4). A maior prevalência de animais do grupo C1 sugere que a intervenção precoce possa influenciar de forma negativa a saúde dos pacientes. As neoplasias ósseas (osteossarcoma) e a displasia coxofemoral foram os diagnósticos mais predominantes dentre todos os casos analisados, sendo possível associar à ausência dos hormônios sexuais, conforme descrito em literatura. Uma revisão científica sugere que a castração precoce pode interferir no processo de crescimento ósseo, uma vez que os hormônios androgênicos e estrogênicos desempenham papéis cruciais no fechamento das placas de crescimento e na manutenção da saúde articular.			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora a castração precoce ofereça benefícios, como a prevenção de neoplasias mamárias, por exemplo, é necessário considerar os riscos da realização precocemente. Com base nisso, recomenda-se que a abordagem seja equilibrada e individualizada para cada animal.			
<b>REFERENCIAS</b>	SLAUTERBECK, J. R.; PANKRATZ, K.; BOZEMAN, K. T. X.; et al. Canine ovariohysterectomy and orchietomy increases the prevalence of ACL injury. Clinical orthopedics and related research, v. 1, n. 429, p. 301-305, 2004. DALECK, C. R.; FONSECA, C. S.; CANOLA, J. C. Osteossarcoma canino revisão. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 5, n. 3, p. 233-242, 2002. MOREAU, M.; DUPUIS, J.; BONNEAU, H. N.; LÉCUYER, M. Clinical evaluation of a quality elk velvet antler for the treatment of osteoarthritis. Canadian Veterinary Journal, v. 45, p. 133-139, 2004.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16543	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4471491 - NATHALIA SCHROPFER FLORES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eric Fernando Teixeira Zompero		
<b>TITULO</b>	Iluminação Natural e Sustentabilidade em Escolas			
<b>INTRODUCAO</b>	A luz natural é um recurso que pode ser usada no ambiente escolar de forma eficaz, ela pode trazer benefícios no desenvolvimento do aprendizado, na saúde e no bem-estar dos alunos. Neste artigo será abordado os benefícios da luz natural nas salas de aula e como a arquitetura pode contribuir para esses efeitos. Além disso, aborda a importância da sustentabilidade nas construções de escolas.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo analisar estratégias de iluminação natural aplicadas nos estágios iniciais do projeto arquitetônico, que são capazes de aprimorar a qualidade da iluminação e promover a eficiência energética em edifícios escolares. Através da investigação e revisão de práticas bem-sucedidas implementadas em diferentes países, este estudo busca demonstrar como tais estratégias não só melhoram o desempenho acadêmico e o bem-estar dos alunos, mas também contribuem para a conservação de energia.			
<b>METODOLOGIA</b>	Ao explorar exemplos de arquitetura escolar que utilizam de maneira eficaz a luz natural, pretende-se destacar as vantagens dessas abordagens e fornecer recomendações para a adoção de soluções sustentáveis e eficientes em futuros projetos educacionais.			
<b>RESULTADOS</b>	Em suma, a integração da luz natural e a implementação de práticas sustentáveis no design escolar são essenciais para criar ambientes que favorecem o aprendizado, a saúde e o bem-estar dos alunos. Essas estratégias não apenas melhoram a experiência educacional, mas também desempenham um papel crucial na formação de uma sociedade mais responsável e sustentável. Ao investir em tais abordagens, as escolas não apenas atendem às necessidades imediatas dos alunos, mas também contribuem para um futuro mais consciente e equilibrado.			
<b>CONCLUSOES</b>	A integração da luz natural e práticas sustentáveis no design das escolas é mais do que uma escolha estética; é uma decisão estratégica que promove o bem-estar e o sucesso acadêmico.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Dias, A. F. A. (2011). Análise do uso da luz natural em salas de aula: estudo de caso em Aracaju - SE. Universidade Federal de Alagoas. Disponível em: <a href="http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/riufal/726">http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/riufal/726</a>.            Notomi, Eduardo Hideaki (2019). Influência da luz azul sobre o sono. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Disponível em: <a href="https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/17548/1/CT_CEEEST_XXXVII_2019_15.pdf">https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/17548/1/CT_CEEEST_XXXVII_2019_15.pdf</a>            Nascimento, Fernanda de Vargas (2019). Gestão da iluminação artificial integrada à iluminação natural em ambientes internos: estudo do retrofit luminotécnico. Universidade de São Paulo. Disponível em: <a href="https://bdta.abcd.usp.br/directbitstream/06dcda44-8812-459f-885f-bba8324a9d77/FernandadeVargasNascimento%20-%20PI.pdf">https://bdta.abcd.usp.br/directbitstream/06dcda44-8812-459f-885f-bba8324a9d77/FernandadeVargasNascimento%20-%20PI.pdf</a>            Grou, Francieli Antunes. Benefícios da iluminação natural em ambientes escolares. Revista de iniciação científica UNESC. Disponível em: <a href="https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/iniciacaocientifica/article/download/4297/4049/12167">https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/iniciacaocientifica/article/download/4297/4049/12167</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16544	Ginecologia e Andrologia Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		2120879 - GUSTAVO DA SILVA SCHIAVI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rodrigues da Rosa Filho		
<b>TITULO</b>	CORREÇÃO CIRÚRGICA DE FIMOSE EM CÃO: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A fimose é uma alteração pouco comum na rotina cirúrgica, e gera grande desconforto ao paciente devido à inabilidade em expor o pênis em razão do óstio prepucial diminuto, culminando, principalmente, em balanopostite em seu quadro mais agravante. A sua etiologia pode ser congênita, podendo estar associada a outras alterações, ou adquirida, secundária a traumas, neoplasias ou celulite prepucial. Não há predisposição racial para esta afecção, além de ser notada quando o filhote tem poucos meses de vida. É válido ressaltar que existem diagnósticos diferenciais como hipoplasia peniana e hermafroditismo. Desta forma, o paciente pode apresentar dificuldade em expor o pênis, polaciúria, estrangúria, inflamações e infecções na região prepucial. O tratamento de eleição consiste na correção cirúrgica, a qual tem por objetivo promover a confecção de um novo orifício prepucial, onde seja capaz realizar a exposição do pênis e que o paciente possa realizar a micção espontânea.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como finalidade relatar o caso de um paciente canino, sem raça definida, de 4 anos idade com quadro de fimose congênita.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os tutores procuraram por atendimento devido ao desconforto na região do prepúcio, e adicionaram que o paciente em questão apresenta esta alteração desde o nascimento, porém, nunca havia apresentado sinais semelhantes anteriormente. Todavia, foi realizada a avaliação clínica e os exames complementares pré-operatórios, que não apresentaram alterações dignas de nota. Sendo assim, foi agendada a intervenção cirúrgica de postioplastia para correção do quadro.			
<b>RESULTADOS</b>	O procedimento iniciou-se por meio de ampla tricotomia na região cirúrgica com posterior antissepsia, prosseguindo com a incisão elíptica ao redor do óstio prepucial com o intuito de aumento do seu diâmetro. Após isso, foi possível realizar a exposição completa do pênis, que não apresentava lesão ou alteração anatômica. Sendo assim, o procedimento foi finalizado por meio de suturas mucocutâneas com pontos simples separados e fio monofilamentar absorvível 3-0 por toda a extensão do defeito cirúrgico. Para o pós-operatório optou-se por realizar amoxicilina com clavulanato 22 mg/Kg BID 7 dias, dipirona 25 mg/kg TID 7 dias, meloxicam 0,1 mg/kg SID 3 dias, limpezas tópicas com solução fisiológica BID e uso de colar elizabetano até novas recomendações veterinárias. Durante as avaliações pós-operatórias o paciente se apresentou com ótima recuperação e sem dificuldades para micção ou exposição do pênis de forma fisiológica.			
<b>CONCLUSOES</b>	Por fim, é possível afirmar que esse relato é de extrema importância por conta da raridade da afecção, além de que a correção cirúrgica da fimose por meio da circuncisão apresentou boa eficácia e o paciente desenvolve uma boa recuperação após a intervenção.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Weide LA, Contesini EA, Ferreira MP, Setedile R. Postioplastia Modificada Para Redução de Fimose em Cães. Acta Scientiae Vet. 2006; 34(3): 339-342. Olsen D, Salwei R. Surgical correction of a congenital preputial and penile deformity in a dog. J. Amer. Anim. Hosp. Assoc. 2001; 37(2): 187-192. Ni(#38)#380;a(#38)#324;ski W. Fertility disorders in male dogs. Rev. Bras. Reprod. Anim. 2022; 46(4): 369-372.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16544	Ginecologia e Andrologia Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3656748 - GIULIA MARIA SPADARO TEIXEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rodrigues da Rosa Filho		
<b>TITULO</b>	CORREÇÃO CIRÚRGICA DE FIMOSE EM CÃO: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A fimose é uma alteração pouco comum na rotina cirúrgica, e gera grande desconforto ao paciente devido à inabilidade em expor o pênis em razão do óstio prepucial diminuto, culminando, principalmente, em balanopostite em seu quadro mais agravante. A sua etiologia pode ser congênita, podendo estar associada a outras alterações, ou adquirida, secundária a traumas, neoplasias ou celulite prepucial. Não há predisposição racial para esta afecção, além de ser notada quando o filhote tem poucos meses de vida. É válido ressaltar que existem diagnósticos diferenciais como hipoplasia peniana e hermafroditismo. Desta forma, o paciente pode apresentar dificuldade em expor o pênis, polaciúria, estrangúria, inflamações e infecções na região prepucial. O tratamento de eleição consiste na correção cirúrgica, a qual tem por objetivo promover a confecção de um novo orifício prepucial, onde seja capaz realizar a exposição do pênis e que o paciente possa realizar a micção espontânea.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como finalidade relatar o caso de um paciente canino, sem raça definida, de 4 anos idade com quadro de fimose congênita.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os tutores procuraram por atendimento devido ao desconforto na região do prepúcio, e adicionaram que o paciente em questão apresenta esta alteração desde o nascimento, porém, nunca havia apresentado sinais semelhantes anteriormente. Todavia, foi realizada a avaliação clínica e os exames complementares pré-operatórios, que não apresentaram alterações dignas de nota. Sendo assim, foi agendada a intervenção cirúrgica de postiooplastia para correção do quadro.			
<b>RESULTADOS</b>	O procedimento iniciou-se por meio de ampla tricotomia na região cirúrgica com posterior antissepsia, prosseguindo com a incisão elíptica ao redor do óstio prepucial com o intuito de aumento do seu diâmetro. Após isso, foi possível realizar a exposição completa do pênis, que não apresentava lesão ou alteração anatômica. Sendo assim, o procedimento foi finalizado por meio de suturas mucocutâneas com pontos simples separados e fio monofilamentar absorvível 3-0 por toda a extensão do defeito cirúrgico. Para o pós-operatório optou-se por realizar amoxicilina com clavulanato 22 mg/Kg BID 7 dias, dipirona 25 mg/kg TID 7 dias, meloxicam 0,1 mg/kg SID 3 dias, limpezas tópicas com solução fisiológica BID e uso de colar elizabetano até novas recomendações veterinárias. Durante as avaliações pós-operatórias o paciente se apresentou com ótima recuperação e sem dificuldades para micção ou exposição do pênis de forma fisiológica.			
<b>CONCLUSOES</b>	Por fim, é possível afirmar que esse relato é de extrema importância por conta da raridade da afecção, além de que a correção cirúrgica da fimose por meio da circuncisão apresentou boa eficácia e o paciente desenvolve uma boa recuperação após a intervenção.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Weide LA, Contesini EA, Ferreira MP, Setedile R. Postiooplastia Modificada Para Redução de Fimose em Cães. Acta Scientiae Vet. 2006; 34(3): 339-342. Olsen D, Salwei R. Surgical correction of a congenital preputial and penile deformity in a dog. J. Amer. Anim. Hosp. Assoc. 2001; 37(2): 187-192. Ni(#38)#380;a(#38)#324;ski W. Fertility disorders in male dogs. Rev. Bras. Reprod. Anim. 2022; 46(4): 369-372.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16544	Ginecologia e Andrologia Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5075777 - JOÃO VICTOR PRATES CAMPOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rodrigues da Rosa Filho		
<b>TITULO</b>	CORREÇÃO CIRÚRGICA DE FIMOSE EM CÃO: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A fimose é uma alteração pouco comum na rotina cirúrgica, e gera grande desconforto ao paciente devido à inabilidade em expor o pênis em razão do óstio prepucial diminuto, culminando, principalmente, em balanopostite em seu quadro mais agravante. A sua etiologia pode ser congênita, podendo estar associada a outras alterações, ou adquirida, secundária a traumas, neoplasias ou celulite prepucial. Não há predisposição racial para esta afecção, além de ser notada quando o filhote tem poucos meses de vida. É válido ressaltar que existem diagnósticos diferenciais como hipoplasia peniana e hermafroditismo. Desta forma, o paciente pode apresentar dificuldade em expor o pênis, polaciúria, estrangúria, inflamações e infecções na região prepucial. O tratamento de eleição consiste na correção cirúrgica, a qual tem por objetivo promover a confecção de um novo orifício prepucial, onde seja capaz realizar a exposição do pênis e que o paciente possa realizar a micção espontânea.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como finalidade relatar o caso de um paciente canino, sem raça definida, de 4 anos idade com quadro de fimose congênita.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os tutores procuraram por atendimento devido ao desconforto na região do prepúcio, e adicionaram que o paciente em questão apresenta esta alteração desde o nascimento, porém, nunca havia apresentado sinais semelhantes anteriormente. Todavia, foi realizada a avaliação clínica e os exames complementares pré-operatórios, que não apresentaram alterações dignas de nota. Sendo assim, foi agendada a intervenção cirúrgica de postioplastia para correção do quadro.			
<b>RESULTADOS</b>	O procedimento iniciou-se por meio de ampla tricotomia na região cirúrgica com posterior antissepsia, prosseguindo com a incisão elíptica ao redor do óstio prepucial com o intuito de aumento do seu diâmetro. Após isso, foi possível realizar a exposição completa do pênis, que não apresentava lesão ou alteração anatômica. Sendo assim, o procedimento foi finalizado por meio de suturas mucocutâneas com pontos simples separados e fio monofilamentar absorvível 3-0 por toda a extensão do defeito cirúrgico. Para o pós-operatório optou-se por realizar amoxicilina com clavulanato 22 mg/Kg BID 7 dias, dipirona 25 mg/kg TID 7 dias, meloxicam 0,1 mg/kg SID 3 dias, limpezas tópicas com solução fisiológica BID e uso de colar elizabetano até novas recomendações veterinárias. Durante as avaliações pós-operatórias o paciente se apresentou com ótima recuperação e sem dificuldades para micção ou exposição do pênis de forma fisiológica.			
<b>CONCLUSOES</b>	Por fim, é possível afirmar que esse relato é de extrema importância por conta da raridade da afecção, além de que a correção cirúrgica da fimose por meio da circuncisão apresentou boa eficácia e o paciente desenvolve uma boa recuperação após a intervenção.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Weide LA, Contesini EA, Ferreira MP, Setedile R. Postioplastia Modificada Para Redução de Fimose em Cães. Acta Scientiae Vet. 2006; 34(3): 339-342. Olsen D, Salwei R. Surgical correction of a congenital preputial and penile deformity in a dog. J. Amer. Anim. Hosp. Assoc. 2001; 37(2): 187-192. Ni(#38)#380;a(#38)#324;ski W. Fertility disorders in male dogs. Rev. Bras. Reprod. Anim. 2022; 46(4): 369-372.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16544	Ginecologia e Andrologia Animal	3 - Extensão	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5310121 - AYL MARIA ABRANTES ABRANCHES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Roberto Rodrigues da Rosa Filho		
<b>TITULO</b>	CORREÇÃO CIRÚRGICA DE FIMOSE EM CÃO: RELATO DE CASO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A fimose é uma alteração pouco comum na rotina cirúrgica, e gera grande desconforto ao paciente devido à inabilidade em expor o pênis em razão do óstio prepucial diminuto, culminando, principalmente, em balanopostite em seu quadro mais agravante. A sua etiologia pode ser congênita, podendo estar associada a outras alterações, ou adquirida, secundária a traumas, neoplasias ou celulite prepucial. Não há predisposição racial para esta afecção, além de ser notada quando o filhote tem poucos meses de vida. É válido ressaltar que existem diagnósticos diferenciais como hipoplasia peniana e hermafroditismo. Desta forma, o paciente pode apresentar dificuldade em expor o pênis, polaciúria, estrangúria, inflamações e infecções na região prepucial. O tratamento de eleição consiste na correção cirúrgica, a qual tem por objetivo promover a confecção de um novo orifício prepucial, onde seja capaz realizar a exposição do pênis e que o paciente possa realizar a micção espontânea.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como finalidade relatar o caso de um paciente canino, sem raça definida, de 4 anos idade com quadro de fimose congênita.			
<b>METODOLOGIA</b>	Os tutores procuraram por atendimento devido ao desconforto na região do prepúcio, e adicionaram que o paciente em questão apresenta esta alteração desde o nascimento, porém, nunca havia apresentado sinais semelhantes anteriormente. Todavia, foi realizada a avaliação clínica e os exames complementares pré-operatórios, que não apresentaram alterações dignas de nota. Sendo assim, foi agendada a intervenção cirúrgica de postiooplastia para correção do quadro.			
<b>RESULTADOS</b>	O procedimento iniciou-se por meio de ampla tricotomia na região cirúrgica com posterior antissepsia, prosseguindo com a incisão elíptica ao redor do óstio prepucial com o intuito de aumento do seu diâmetro. Após isso, foi possível realizar a exposição completa do pênis, que não apresentava lesão ou alteração anatômica. Sendo assim, o procedimento foi finalizado por meio de suturas mucocutâneas com pontos simples separados e fio monofilamentar absorvível 3-0 por toda a extensão do defeito cirúrgico. Para o pós-operatório optou-se por realizar amoxicilina com clavulanato 22 mg/Kg BID 7 dias, dipirona 25 mg/kg TID 7 dias, meloxicam 0,1 mg/kg SID 3 dias, limpezas tópicas com solução fisiológica BID e uso de colar elizabetano até novas recomendações veterinárias. Durante as avaliações pós-operatórias o paciente se apresentou com ótima recuperação e sem dificuldades para micção ou exposição do pênis de forma fisiológica.			
<b>CONCLUSOES</b>	Por fim, é possível afirmar que esse relato é de extrema importância por conta da raridade da afecção, além de que a correção cirúrgica da fimose por meio da circuncisão apresentou boa eficácia e o paciente desenvolve uma boa recuperação após a intervenção.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Weide LA, Contesini EA, Ferreira MP, Setedile R. Postiooplastia Modificada Para Redução de Fimose em Cães. Acta Scientiae Vet. 2006; 34(3): 339-342. Olsen D, Salwei R. Surgical correction of a congenital preputial and penile deformity in a dog. J. Amer. Anim. Hosp. Assoc. 2001; 37(2): 187-192. Ni(#38)#380;a(#38)#324;ski W. Fertility disorders in male dogs. Rev. Bras. Reprod. Anim. 2022; 46(4): 369-372.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16545	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4331494 - LEILIAN MOTA REIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eric Fernando Teixeira Zompero		
<b>TITULO</b>	OS BENEFICIOS DOS CENTROS COMUNITARIOS PARA A POPULAÇÃO			
<b>INTRODUCAO</b>	principal finalidade desse espaço é proporcionar bem estar para as pessoas de extrema pobreza e contribuir para as necessidades dos moradores, levando assim educação, esporte, saúde, arte e lazer. A intenção é propor um equipamento público como um meio de estimular o uso dos espaços públicos de convivência, a fim de fortalecer os vínculos entre a comunidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse artigo é apresentar de maneira sucinta a pesquisa desenvolvida sobre os benefícios das instituições dos Centros comunitários ao redor do Brasil. Mostraremos os benefícios que essas instituições trazem para a sociedade e a população em geral.			
<b>METODOLOGIA</b>	O objetivo dos centros comunitários é promover a integração e o desenvolvimento da comunidade local. São Instituições com espaço físico onde os moradores podem encontrar apoio junto aos profissionais qualificados para que possam superar as dificuldades vividas, construindo uma identidade coletiva, e se desenvolvendo junto com a comunidade local.			
<b>RESULTADOS</b>	Após toda a pesquisa ser concluída foram selecionados alguns métodos para serem colocados em pratica no projeto que será projetado. E visto que a comunidade é composta por pessoas de todas as idades, o objetivo é incluir todos eles para que toda a população da comunidade possa se beneficiar dessa instituição.			
<b>CONCLUSOES</b>	Por isso serão inclusos cursos de varias modalidades e idades. Atividade física para todos, Cursos profissionalizantes, Cultura e lazer com a possibilidades deles se desenvolverem também e realizarem seus próprios projetos, e ações sociais. Terá curso de dança, informática. Ballet, natação, esportes, artesanatos, e muito mais, tudo em prol da população.			
<b>REFERENCIAS</b>	O que é: Centro comunitário - Doar Digital ACESSO EM JULHO 2024 <a href="https://doardigital.com.br/glossario/o-que-e-centro-comunitario/#:~:text=Um%20centro%20comunit%C3%A1rio%20%C3%A9%20um,qualidade%20de%20vida%20de%20todos">https://doardigital.com.br/glossario/o-que-e-centro-comunitario/#:~:text=Um%20centro%20comunit%C3%A1rio%20%C3%A9%20um,qualidade%20de%20vida%20de%20todos</a> ACESSO EMM JULHO 2024 Associação Semente da Vida da Cidade de Deus – Portal Comunitário da Cidade de Deus <a href="https://cidadededeus.org.br/associacao-semente-da-vida-da-cidade-de-deus">https://cidadededeus.org.br/associacao-semente-da-vida-da-cidade-de-deus</a> Acesso em julho 2024 MOREIRA, Julia Yasmim. Projeto de arquitetura social: implantação de anteprojeto arquitetônico de um Centro Comunitário para o bairro do Jardim São Cristóvão. São Luís: Centro Universitário UNDB, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16546	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4430557 - JESSICA CRISTALDO DE SOUZA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eric Fernando Teixeira Zompero		
<b>TITULO</b>	SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO: ESTRATÉGIAS ADAPTADAS AO CLIMA DE RIO BRANCO, ACRE			
<b>INTRODUCAO</b>	A arquitetura sustentável tem ganhado destaque devido às crescentes preocupações com as mudanças climáticas e a necessidade de construções mais ecológicas e eficientes. Em regiões como Rio Branco, capital do estado do Acre, onde as condições climáticas incluem altas temperaturas e frequentes alagamentos, a adaptação das construções ao ambiente é essencial.			
<b>OBJETIVOS</b>	A implementação de estratégias sustentáveis contribui para a preservação do meio ambiente e proporciona maior conforto e segurança aos moradores. Este artigo tem como objetivo explorar estratégias de construção sustentável adaptadas às condições específicas de Rio Branco, Acre. Além disso, busca identificar materiais de fácil acesso na região que sejam adequados ao clima local e possam contribuir para a construção de edificações mais resilientes e sustentáveis.			
<b>METODOLOGIA</b>	A sustentabilidade na construção civil envolve o uso de técnicas e materiais que reduzam o impacto ambiental das edificações (Costa e Silva, 2020). Esse conceito abrange a eficiência energética, a utilização de recursos renováveis, a redução de resíduos e a minimização do consumo de água e energia (Shirazi e Behzadfar, 2019). A utilização de materiais locais e sustentáveis, como a madeira de reflorestamento, é uma prática comum em instituições como o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA).			
<b>RESULTADOS</b>	A sustentabilidade na construção civil é crucial para o desenvolvimento de edificações que respeitem o meio ambiente e proporcionem conforto e segurança aos seus ocupantes. Em regiões como Rio Branco, Acre, onde o clima tropical úmido e os alagamentos frequentes representam desafios significativos, a adoção de estratégias de construção sustentável é essencial. A utilização de design passivo, materiais locais e sustentáveis, e tecnologias de eficiência energética são práticas que podem ser adaptadas às condições específicas da região, contribuindo para a criação de edificações mais resilientes e eficientes.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo de caso do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) oferece um modelo prático de como essas estratégias podem ser implementadas com sucesso. As práticas adotadas pelo INPA, como a orientação das edificações para maximizar a ventilação natural, o uso de materiais locais como bambu e madeira de reflorestamento, e a instalação de sistemas de drenagem eficientes, demonstram como é possível construir de maneira sustentável em um clima tropical úmido. Essas abordagens não apenas atendem às necessidades ambientais e climáticas da região, mas também promovem a conservação dos recursos naturais e a redução dos impactos ambientais das construções. A implementação de práticas sustentáveis na construção civil em Rio Branco, Acre, pode servir de exemplo para outras regiões com condições climáticas semelhantes, contribuindo para um futuro mais sustentável e resiliente.			
<b>REFERENCIAS</b>	ALMEIDA, P. R.; COSTA, E. F. Design passivo em climas tropicais: estudo de caso do INPA. Revista de Arquitetura e Urbanismo, v. 16, n. 2, p. 67-82, 2020. BROWN, T. A.; SMITH, R. W. Abordagens inovadoras para o design de edifícios sustentáveis: uma revisão e estudos de caso. Building and Environment, v. 117, p. 295-305, 2017. COSTA, L. H.; SILVA, M. A. Construção sustentável na Amazônia: desafios e perspectivas. Revista de Arquitetura Sustentável, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16547	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4441524 - THAYNÁ ALVES FERREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	
<b>TITULO</b>	ÉTICA EM PESQUISAS COM SERES HUMANOS: HISTÓRIA E ATUALIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	A ética na pesquisa trata-se de um conjunto de diretrizes e princípios fundamentais que orientam a conduta dos pesquisadores, devendo ser rigorosamente seguidos para assegurar a dignidade e os direitos dos participantes ao longo de todo o processo investigativo. Ao seguir princípios éticos, os pesquisadores não apenas asseguram a validade e a confiabilidade de seus estudos, mas também contribuem para um avanço científico que é respeitoso e benéfico para a sociedade como um todo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender o passado da ética e seu impacto; identificar as legislações, políticas e regulamentações vigentes obrigatórias e essenciais para realização de trabalhos acadêmicos; entender a importância de comitês de ética em pesquisa e elucidar o impacto da tecnologia no avanço da ciência e sua relação com a ética no futuro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo teórico desenvolvido a partir da apresentação do seminário da disciplina de Trabalho de Conclusão de Residência 1. dos cursos de Residência Multiprofissional em Emergências Clínicas e Traumas e Emergências e Intensivismo em Neonatologia e da Pediatria. Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados: PubMed, SciELO e BVS, cujas palavras-chaves utilizadas foram: Ética. Pesquisa em seres humanos. Trajetória. As buscas foram realizadas no período de agosto a setembro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Marcada por uma trajetória repleta de empecilhos que hoje evidenciamos como algo que infringe os direitos humanos, a ética em pesquisa evoluiu constantemente através de legislações, regulamentações e cuidados em prioridade com grupos vulneráveis que necessitam de uma atenção maior no resguardo de seus direitos e privacidades. Essa evolução da ética mostra-se gradual e infinitamente minuciosa mediante os avanços tecnológicos e as diversas possibilidades que o mundo atual proporciona.			
<b>CONCLUSOES</b>	A ética em pesquisa com seres humanos evoluiu significativamente ao longo da história, especialmente após abusos como os experimentos nazistas e o estudo de Tuskegee. O desenvolvimento do Código de Nuremberg e da Declaração de Helsinque estabeleceu marcos fundamentais, priorizando o respeito à dignidade e aos direitos dos participantes. Atualmente, comitês de ética e regulamentações rigorosas buscam garantir que os estudos sejam conduzidos de forma justa, voluntária e segura, enfatizando o consentimento informado. Embora os desafios persistam, a ética contemporânea busca equilibrar o avanço científico com a proteção dos indivíduos, promovendo a integridade e a responsabilidade na pesquisa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. SILVA BARBOSA, A.; NARRIMAN SILVA DE OLIVEIRA BOERY, R.; ROGER FERRARI, M. Importância Atribuída ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Revista de Bioética y Derecho, n. 26, p. 31–43, set. 2012. 2. Kottow M. História da ética em pesquisa com seres humanos. Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde [Internet]. 1º de dezembro de 2008 [citado 12º de setembro de 2024];2. Disponível em: <a href="https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/receis/article/view/863">https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/receis/article/view/863</a> 3. Savulescu, J., (#38) Harris, J. (2018). Ethical Issues in Genetic Editing. In: The Routledge Companion to Bioethics. Routledge, 132-145.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16547	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4700091 - DEBORA MIRANDA FERREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	
<b>TITULO</b>	ÉTICA EM PESQUISAS COM SERES HUMANOS: HISTÓRIA E ATUALIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	A ética na pesquisa trata-se de um conjunto de diretrizes e princípios fundamentais que orientam a conduta dos pesquisadores, devendo ser rigorosamente seguidos para assegurar a dignidade e os direitos dos participantes ao longo de todo o processo investigativo. Ao seguir princípios éticos, os pesquisadores não apenas asseguram a validade e a confiabilidade de seus estudos, mas também contribuem para um avanço científico que é respeitoso e benéfico para a sociedade como um todo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender o passado da ética e seu impacto; identificar as legislações, políticas e regulamentações vigentes obrigatórias e essenciais para realização de trabalhos acadêmicos; entender a importância de comitês de ética em pesquisa e elucidar o impacto da tecnologia no avanço da ciência e sua relação com a ética no futuro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo teórico desenvolvido a partir da apresentação do seminário da disciplina de Trabalho de Conclusão de Residência 1. dos cursos de Residência Multiprofissional em Emergências Clínicas e Traumas e Emergências e Intensivismo em Neonatologia e da Pediatria. Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados: PubMed, SciELO e BVS, cujas palavras-chaves utilizadas foram: Ética. Pesquisa em seres humanos. Trajetória. As buscas foram realizadas no período de agosto a setembro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Marcada por uma trajetória repleta de empecilhos que hoje evidenciamos como algo que infringe os direitos humanos, a ética em pesquisa evoluiu constantemente através de legislações, regulamentações e cuidados em prioridade com grupos vulneráveis que necessitam de uma atenção maior no resguardo de seus direitos e privacidades. Essa evolução da ética mostra-se gradual e infinitamente minuciosa mediante os avanços tecnológicos e as diversas possibilidades que o mundo atual proporciona.			
<b>CONCLUSOES</b>	A ética em pesquisa com seres humanos evoluiu significativamente ao longo da história, especialmente após abusos como os experimentos nazistas e o estudo de Tuskegee. O desenvolvimento do Código de Nuremberg e da Declaração de Helsinque estabeleceu marcos fundamentais, priorizando o respeito à dignidade e aos direitos dos participantes. Atualmente, comitês de ética e regulamentações rigorosas buscam garantir que os estudos sejam conduzidos de forma justa, voluntária e segura, enfatizando o consentimento informado. Embora os desafios persistam, a ética contemporânea busca equilibrar o avanço científico com a proteção dos indivíduos, promovendo a integridade e a responsabilidade na pesquisa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. SILVA BARBOSA, A.; NARRIMAN SILVA DE OLIVEIRA BOERY, R.; ROGER FERRARI, M. Importância Atribuída ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Revista de Bioética y Derecho, n. 26, p. 31–43, set. 2012. 2. Kottow M. História da ética em pesquisa com seres humanos. Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde [Internet]. 1º de dezembro de 2008 [citado 12º de setembro de 2024];2. Disponível em: <a href="https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/receis/article/view/8633">https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/receis/article/view/8633</a> . Savulescu, J., (#38) Harris, J. (2018). Ethical Issues in Genetic Editing. In: The Routledge Companion to Bioethics. Routledge, 132-145.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16547	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5415721 - GABRIELLE PARANHOS AIGNER	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	
<b>TITULO</b>	ÉTICA EM PESQUISAS COM SERES HUMANOS: HISTÓRIA E ATUALIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	A ética na pesquisa trata-se de um conjunto de diretrizes e princípios fundamentais que orientam a conduta dos pesquisadores, devendo ser rigorosamente seguidos para assegurar a dignidade e os direitos dos participantes ao longo de todo o processo investigativo. Ao seguir princípios éticos, os pesquisadores não apenas asseguram a validade e a confiabilidade de seus estudos, mas também contribuem para um avanço científico que é respeitoso e benéfico para a sociedade como um todo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender o passado da ética e seu impacto; identificar as legislações, políticas e regulamentações vigentes obrigatórias e essenciais para realização de trabalhos acadêmicos; entender a importância de comitês de ética em pesquisa e elucidar o impacto da tecnologia no avanço da ciência e sua relação com a ética no futuro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo teórico desenvolvido a partir da apresentação do seminário da disciplina de Trabalho de Conclusão de Residência 1. dos cursos de Residência Multiprofissional em Emergências Clínicas e Traumas e Emergências e Intensivismo em Neonatologia e da Pediatria. Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados: PubMed, SciELO e BVS, cujas palavras-chaves utilizadas foram: Ética. Pesquisa em seres humanos. Trajetória. As buscas foram realizadas no período de agosto a setembro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Marcada por uma trajetória repleta de empecilhos que hoje evidenciamos como algo que infringe os direitos humanos, a ética em pesquisa evoluiu constantemente através de legislações, regulamentações e cuidados em prioridade com grupos vulneráveis que necessitam de uma atenção maior no resguardo de seus direitos e privacidades. Essa evolução da ética mostra-se gradual e infinitamente minuciosa mediante os avanços tecnológicos e as diversas possibilidades que o mundo atual proporciona.			
<b>CONCLUSOES</b>	A ética em pesquisa com seres humanos evoluiu significativamente ao longo da história, especialmente após abusos como os experimentos nazistas e o estudo de Tuskegee. O desenvolvimento do Código de Nuremberg e da Declaração de Helsinque estabeleceu marcos fundamentais, priorizando o respeito à dignidade e aos direitos dos participantes. Atualmente, comitês de ética e regulamentações rigorosas buscam garantir que os estudos sejam conduzidos de forma justa, voluntária e segura, enfatizando o consentimento informado. Embora os desafios persistam, a ética contemporânea busca equilibrar o avanço científico com a proteção dos indivíduos, promovendo a integridade e a responsabilidade na pesquisa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. SILVA BARBOSA, A.; NARRIMAN SILVA DE OLIVEIRA BOERY, R.; ROGER FERRARI, M. Importância Atribuída ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Revista de Bioética y Derecho, n. 26, p. 31–43, set. 2012. 2. Kottow M. História da ética em pesquisa com seres humanos. Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde [Internet]. 1º de dezembro de 2008 [citado 12º de setembro de 2024];2. Disponível em: <a href="https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/receis/article/view/8633">https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/receis/article/view/8633</a> . Savulescu, J., (#38) Harris, J. (2018). Ethical Issues in Genetic Editing. In: The Routledge Companion to Bioethics. Routledge, 132-145.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16547	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5419441 - ANA BEATRIZ ALVES AMANAI	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	
<b>TITULO</b>	ÉTICA EM PESQUISAS COM SERES HUMANOS: HISTÓRIA E ATUALIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	A ética na pesquisa trata-se de um conjunto de diretrizes e princípios fundamentais que orientam a conduta dos pesquisadores, devendo ser rigorosamente seguidos para assegurar a dignidade e os direitos dos participantes ao longo de todo o processo investigativo. Ao seguir princípios éticos, os pesquisadores não apenas asseguram a validade e a confiabilidade de seus estudos, mas também contribuem para um avanço científico que é respeitoso e benéfico para a sociedade como um todo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender o passado da ética e seu impacto; identificar as legislações, políticas e regulamentações vigentes obrigatórias e essenciais para realização de trabalhos acadêmicos; entender a importância de comitês de ética em pesquisa e elucidar o impacto da tecnologia no avanço da ciência e sua relação com a ética no futuro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo teórico desenvolvido a partir da apresentação do seminário da disciplina de Trabalho de Conclusão de Residência 1. dos cursos de Residência Multiprofissional em Emergências Clínicas e Traumas e Emergências e Intensivismo em Neonatologia e da Pediatria. Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados: PubMed, SciELO e BVS, cujas palavras-chaves utilizadas foram: Ética. Pesquisa em seres humanos. Trajetória. As buscas foram realizadas no período de agosto a setembro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Marcada por uma trajetória repleta de empecilhos que hoje evidenciamos como algo que infringe os direitos humanos, a ética em pesquisa evoluiu constantemente através de legislações, regulamentações e cuidados em prioridade com grupos vulneráveis que necessitam de uma atenção maior no resguardo de seus direitos e privacidades. Essa evolução da ética mostra-se gradual e infinitamente minuciosa mediante os avanços tecnológicos e as diversas possibilidades que o mundo atual proporciona.			
<b>CONCLUSOES</b>	A ética em pesquisa com seres humanos evoluiu significativamente ao longo da história, especialmente após abusos como os experimentos nazistas e o estudo de Tuskegee. O desenvolvimento do Código de Nuremberg e da Declaração de Helsinque estabeleceu marcos fundamentais, priorizando o respeito à dignidade e aos direitos dos participantes. Atualmente, comitês de ética e regulamentações rigorosas buscam garantir que os estudos sejam conduzidos de forma justa, voluntária e segura, enfatizando o consentimento informado. Embora os desafios persistam, a ética contemporânea busca equilibrar o avanço científico com a proteção dos indivíduos, promovendo a integridade e a responsabilidade na pesquisa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. SILVA BARBOSA, A.; NARRIMAN SILVA DE OLIVEIRA BOERY, R.; ROGER FERRARI, M. Importância Atribuída ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Revista de Bioética y Derecho, n. 26, p. 31–43, set. 2012. 2. Kottow M. História da ética em pesquisa com seres humanos. Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde [Internet]. 1º de dezembro de 2008 [citado 12º de setembro de 2024];2. Disponível em: <a href="https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/receis/article/view/863">https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/receis/article/view/863</a> 3. Savulescu, J., (#38) Harris, J. (2018). Ethical Issues in Genetic Editing. In: The Routledge Companion to Bioethics. Routledge, 132-145.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16547	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5445752 - JULIA SILVA LEITE	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Debora Driemeyer Wilbert	Joao Henrique de Moraes Ribeiro	
<b>TITULO</b>	ÉTICA EM PESQUISAS COM SERES HUMANOS: HISTÓRIA E ATUALIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	A ética na pesquisa trata-se de um conjunto de diretrizes e princípios fundamentais que orientam a conduta dos pesquisadores, devendo ser rigorosamente seguidos para assegurar a dignidade e os direitos dos participantes ao longo de todo o processo investigativo. Ao seguir princípios éticos, os pesquisadores não apenas asseguram a validade e a confiabilidade de seus estudos, mas também contribuem para um avanço científico que é respeitoso e benéfico para a sociedade como um todo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender o passado da ética e seu impacto; identificar as legislações, políticas e regulamentações vigentes obrigatórias e essenciais para realização de trabalhos acadêmicos; entender a importância de comitês de ética em pesquisa e elucidar o impacto da tecnologia no avanço da ciência e sua relação com a ética no futuro.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo teórico desenvolvido a partir da apresentação do seminário da disciplina de Trabalho de Conclusão de Residência 1. dos cursos de Residência Multiprofissional em Emergências Clínicas e Traumas e Emergências e Intensivismo em Neonatologia e da Pediatria. Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados: PubMed, SciELO e BVS, cujas palavras-chaves utilizadas foram: Ética. Pesquisa em seres humanos. Trajetória. As buscas foram realizadas no período de agosto a setembro de 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Marcada por uma trajetória repleta de empecilhos que hoje evidenciamos como algo que infringe os direitos humanos, a ética em pesquisa evoluiu constantemente através de legislações, regulamentações e cuidados em prioridade com grupos vulneráveis que necessitam de uma atenção maior no resguardo de seus direitos e privacidades. Essa evolução da ética mostra-se gradual e infinitamente minuciosa mediante os avanços tecnológicos e as diversas possibilidades que o mundo atual proporciona.			
<b>CONCLUSOES</b>	A ética em pesquisa com seres humanos evoluiu significativamente ao longo da história, especialmente após abusos como os experimentos nazistas e o estudo de Tuskegee. O desenvolvimento do Código de Nuremberg e da Declaração de Helsinque estabeleceu marcos fundamentais, priorizando o respeito à dignidade e aos direitos dos participantes. Atualmente, comitês de ética e regulamentações rigorosas buscam garantir que os estudos sejam conduzidos de forma justa, voluntária e segura, enfatizando o consentimento informado. Embora os desafios persistam, a ética contemporânea busca equilibrar o avanço científico com a proteção dos indivíduos, promovendo a integridade e a responsabilidade na pesquisa.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. SILVA BARBOSA, A.; NARRIMAN SILVA DE OLIVEIRA BOERY, R.; ROGER FERRARI, M. Importância Atribuída ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Revista de Bioética y Derecho, n. 26, p. 31–43, set. 2012. 2. Kottow M. História da ética em pesquisa com seres humanos. Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde [Internet]. 1º de dezembro de 2008 [citado 12º de setembro de 2024];2. Disponível em: <a href="https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/receis/article/view/8633">https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/receis/article/view/8633</a> . Savulescu, J., (#38) Harris, J. (2018). Ethical Issues in Genetic Editing. In: The Routledge Companion to Bioethics. Routledge, 132-145.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16548	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4455827 - ANA PAULA CHAVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eric Fernando Teixeira Zompero		
<b>TITULO</b>	A APLICAÇÃO DA CONSTRUÇÃO EM LIGHT STEEL FRAME NA ARQUITETURA SUSTENTÁVEL			
<b>INTRODUCAO</b>	Este artigo explora a aplicação do Light Steel Frame na arquitetura sustentável, destacando seus potenciais benefícios ambientais, eficiência energética e flexibilidade no design. Através de uma análise de estudos de casos, o artigo discute como a inserção do LSF como opção construtiva vem contribuindo para uma nova visão da construção civil no Brasil, abordando aspectos como a redução de emissões de gases de efeito estufa e a diminuição da produção de resíduos.			
<b>OBJETIVOS</b>	O estudo também utilizará de conhecimentos técnicos de empresas certificadas do ramo, apontando todas as partes integrantes de materiais deste método construtivo, suas particularidades específicas que podem garantir a durabilidade e a rapidez de construção oferecidas pelo LSF, além de suas implicações para a prática profissional e futuras pesquisas no campo da arquitetura sustentável.			
<b>METODOLOGIA</b>	A busca por práticas de construção mais sustentáveis tem se tornado uma prioridade global, impulsionada pela necessidade de reduzir os impactos ambientais e promover a eficiência energética. A conservação do meio ambiente é uma preocupação constante e que cada vez mais, através do conceito sustentabilidade, ganha força e destaque além das edificações residenciais, mais também nas empresas, organizações não governamentais e órgãos públicos. Diante disso todos devem se preocupar com a preservação do meio ambiente.			
<b>RESULTADOS</b>	O objetivo deste trabalho foi explorar a aplicação do Light Steel Frame na arquitetura sustentável, destacando seus potenciais benefícios ambientais, eficiência energética, acústica e térmica, além da flexibilidade no design, como também contextualizar, apresentar e analisar os processos de Construção em LSF. Estes objetivos foram respondidos e apresentados no decorrer do artigo, analisados através dos estudos de caso a eficácia desse sistema, demonstrando a economia e sustentabilidade dos materiais.			
<b>CONCLUSOES</b>	O uso de construções em Light Steel Frame (LSF) demonstra uma eficácia significativa em diversos aspectos fundamentais para a arquitetura contemporânea. Primeiramente, a leveza e a modularidade do LSF facilitam o transporte e a montagem, resultando em tempos de construção consideravelmente mais curtos e custos reduzidos. Essa eficiência operacional permite que projetos sejam concluídos em prazos menores, beneficiando tanto construtoras quanto clientes, que experimentam menos interrupções e incertezas durante o processo de construção.			
<b>REFERENCIAS</b>	ROCHA, Pabliny Paiva da. Steel Frame: Tecnologia na Construção Civil, p. 225-242, Fev/Mar 2017. Revista Científica FecMais. Volume VIII. Disponível em: <a href="https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2017/04/9-STEELFRAME-TECNOLOGIA-NA-CONSTRU%C3%87%C3%83O-CIVIL.pdf">https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2017/04/9-STEELFRAME-TECNOLOGIA-NA-CONSTRU%C3%87%C3%83O-CIVIL.pdf</a> . Acesso em 02 jun. 2024. SANTIAGO, Alexandre Kokke; FREITAS, Arlene Maria Sarmanho; CRASTO, RenataCristina Moraes de. Steel Framing: Arquitetura. Rio de Janeiro: Instituto Aço Brasil /CBAC, 2012. 151f. Disponível em: <a href="https://www.cbacobrasil.org.br/site/publicacoesmanuais.php?({#38})exibeLoginBiblioteca=S({#38})et=0({#38})emsg=E0010({#38})ecmp=({#38})bsc=({#38})e=1({#38})cod=130({#38})href=manuais_arquitetura.zip#130">https://www.cbacobrasil.org.br/site/publicacoesmanuais.php?({#38})exibeLoginBiblioteca=S({#38})et=0({#38})emsg=E0010({#38})ecmp=({#38})bsc=({#38})e=1({#38})cod=130({#38})href=manuais_arquitetura.zip#130</a> . Acesso em 02 jun. 2024. LIMA, A. L. A. Análise da construção de edificações em módulos pré-fabricados em LSF – Light Steel Framing: ensaio projetual. Vitória, 2008. Dissertação de mestrado (Engenharia Civil) – Centro Tecnológico, Universidade Federal do Espírito Santo.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16550	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3934357 - CLEITON ALLYSON MENDES LOPES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eric Fernando Teixeira Zompero		
<b>TITULO</b>	EDIFICAÇÃO DE USO MISTO			
<b>INTRODUCAO</b>	A edificação de uso misto tem se tornado cada vez mais relevante no contexto urbano atual, promovendo soluções sustentáveis e integradas. Este estudo explora as vantagens e desvantagens desse tipo de edificação, destacando sua contribuição para a redução do impacto ambiental e a promoção da convivência social. A análise inclui uma revisão das políticas públicas, planejamento urbano, e exemplos bem-sucedidos em diferentes regiões. Também são discutidas as tendências futuras e a importância da interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos multifuncionais.			
<b>OBJETIVOS</b>	A pesquisa visa fornecer subsídios para profissionais da área e gestores públicos interessados em promover o desenvolvimento sustentável das cidades.			
<b>METODOLOGIA</b>	A edificação de uso misto tem se tornado cada vez mais relevante na atualidade, em um contexto onde a busca por soluções mais sustentáveis e integradas é uma prioridade. A combinação de diferentes usos em um mesmo espaço pode contribuir significativamente para a redução do impacto ambiental e para a promoção da convivência entre os diversos públicos presentes nas áreas urbanas. Nesse sentido, a edificação de uso misto representa uma alternativa viável para o desenvolvimento urbano, possibilitando a otimização do uso do solo e a integração de serviços e comércios em um único local.			
<b>RESULTADOS</b>	A edificação de uso misto integra diferentes atividades em um mesmo espaço. Essa integração contribui para a redução do deslocamento de pessoas e veículos, diminuindo assim a emissão de poluentes e o consumo de energia. A diversidade de funções em um único edifício estimula a interação social e a dinamização dos espaços urbanos, tornando as cidades mais vibrantes e atrativas para seus habitantes.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os desafios futuros para a expansão da edificação de uso misto nas cidades estão relacionados às mudanças no estilo de vida da população e às demandas por espaços mais versáteis. Com o crescimento das cidades e o aumento da densidade populacional, torna-se cada vez mais importante pensar em soluções inovadoras que atendam às necessidades emergentes da sociedade contemporânea. Nesse sentido, é essencial buscar alternativas sustentáveis que promovam uma maior integração entre as diferentes atividades urbanas, contribuindo para o desenvolvimento equilibrado das cidades no futuro.			
<b>REFERENCIAS</b>	TAJRA, C. F. O uso misto na edificação: um ensaio. 2016. Disponível em: ( <a href="https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/66008#62">#60</a> ) <a href="https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/66008#62">https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/66008#62</a> ). FRAU, F. M. O Conjunto Nacional entre arquitetura e urbanismo modernos. 2016. Disponível em: ( <a href="https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/handle/123456789/16216#62">#60</a> ) <a href="https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/handle/123456789/16216#62">https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/handle/123456789/16216#62</a> ). CASSIMIRO, JD; CHIARELLI, SR. Complexo de uso misto. Revista Faculdades do ..., 2022. Disponível em: ( <a href="https://rfs.emnuvens.com.br/rfs/article/view/197#62">#60</a> ) <a href="https://rfs.emnuvens.com.br/rfs/article/view/197#62">https://rfs.emnuvens.com.br/rfs/article/view/197#62</a> ).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16552	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4675916 - SUELI DA CRUZ DANTAS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Cirurgia de revascularização do miocárdio: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	A cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM) é uma intervenção cirúrgica comum em pacientes com doença arterial coronariana, visando restaurar o fluxo sanguíneo para músculos ou coração comprometidos. Essa cirurgia é frequentemente indicada em pacientes que apresentam sintomas como angina, dispneia e infarto do miocárdio <sup>1</sup> . O manejo nutricional adequado antes e após a cirurgia é crucial para a recuperação do paciente e para a prevenção de complicações, como desnutrição e desidratação <sup>2</sup> . Este relato descreve o acompanhamento nutricional de um paciente submetido a cirurgia de revascularização do miocárdio.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional da paciente e elaborar um plano dietético nutricional para atender suas necessidades para o preparo e recuperação cirúrgica.			
<b>METODOLOGIA</b>	: Este trabalho foi realizado durante o estágio na área de Nutrição Clínica da UNISA, em um hospital público da capital, com foco no atendimento nutricional			
<b>RESULTADOS</b>	Durante a internação não foram observadas alterações fisiológicas significativas, embora tenham ocorrido variações nos exames bioquímicos esperadas devido às condições clínicas associadas. A terapia nutricional forneceu uma dieta Geral, via oral, com restrição hídrica de 1000 ml. Foram feitas adequações de nutrientes conforme as preferências alimentares. A aceitação da dieta oferecida pelo hospital foi de 75%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Durante a internação não foram observadas alterações fisiológicas significativas, embora tenham ocorrido variações nos exames bioquímicos esperadas devido às condições clínicas associadas. A terapia nutricional forneceu uma dieta Geral, via oral, com restrição hídrica de 1000 ml. Foram feitas adequações de nutrientes conforme as preferências alimentares. A aceitação da dieta oferecida pelo hospital foi de 75%.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. MONTERA, Marcelo W.; MARCONDES-BRAGA, Fabiana G.; SIMÕES, Marcus V. Diretriz de miocardites da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2022. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 119, n. 1, p. 143–211, 2022. Disponível em: (#60) <a href="https://abccardiol.org/article/diretriz-de-miocardites-da-sociedade-brasileira-de-cardiologia-2022/#62">https://abccardiol.org/article/diretriz-de-miocardites-da-sociedade-brasileira-de-cardiologia-2022/#62</a> . Acesso em: 3 mar. 2024. 2. COSTA, Andréa F. G.; GALISA, Mônica S. Cálculos nutricionais: análise e planejamento dietético. São Paulo: Editora Payá, 2018. 113 p. ISBN 978-85-5795-0004-7. 3. DIETÉTICA, Serviço de Nutrição e. Protocolo de atendimento nutricional - Pacientes adultos e idosos hospitalizados: Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (resumo). São Paulo, 2023.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16553	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4425766 - NATALIA CARDOSO PEREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eric Fernando Teixeira Zompero		
<b>TITULO</b>	CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL: O PODER QUE A NEUROARQUITETURA POSSUI SOBRE A INFÂNCIA E O AUTISMO			
<b>INTRODUCAO</b>	A neuroarquitetura, campo que integra neurociências e arquitetura, explora como o ambiente físico pode influenciar o comportamento, emoções e desenvolvimento cognitivo dos indivíduos. Em escolas infantis, onde o ambiente desempenha papel crucial no desenvolvimento das crianças, essa abordagem se torna especialmente relevante. Este artigo discute os princípios da neuroarquitetura aplicados a espaços educacionais infantis e apresenta a relevância de tais intervenções para promover bem-estar, aprendizagem e desenvolvimento saudável.			
<b>OBJETIVOS</b>	Nesse artigo entenderemos e poderemos analisar os verdadeiros fatores que interferem e que tem como cuidado das crianças com TEA durante esses últimos anos com esse tema tão necessário para a década e como esse desafios podem ser vencidos diariamente.			
<b>METODOLOGIA</b>	A arquitetura escolar vai além do design estético e funcional; ela influencia diretamente o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. A neuroarquitetura, uma área emergente que conecta princípios da neurociência ao design arquitetônico, busca compreender como os estímulos do ambiente físico podem impactar o comportamento e o desenvolvimento cerebral. Em escolas infantis, onde as crianças passam grande parte do tempo em um período crucial de formação, o design de espaços adequados pode ter efeitos significativos na aprendizagem, criatividade e bem-estar geral.			
<b>RESULTADOS</b>	A neuroarquitetura oferece insights valiosos para o design de ambientes educacionais infantis, promovendo uma abordagem centrada no bem-estar e no desenvolvimento das crianças.			
<b>CONCLUSOES</b>	Ao aplicar princípios como iluminação adequada, uso estratégico de cores e flexibilidade espacial, é possível criar escolas que não apenas educam, mas também cultivam um ambiente emocionalmente saudável e estimulante.			
<b>REFERENCIAS</b>	Barrett, P., Zhang, Y., Davies, F., (#38) Barrett, L. (2015). The Impact of Classroom Design on Pupils' Learning: Final Results of a Holistic, Multi-level Analysis. Building and Environment, 89, 118-133. Bell, V. (2017). The Brain in the Classroom: Understanding the Impact of Neuroarchitecture. Educational Psychology, 22(3), 45-67. Ellard, C. (2015). Places of the Heart: The Psychogeography of Everyday Life. Bellevue Literary Press.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16554	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4405617 - KATIA OLIVEIRA ESTEVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eric Fernando Teixeira Zompero		
<b>TITULO</b>	CENTRO CULTURAL DE SÃO PAULO E SUA IMPORTÂNCIA			
<b>INTRODUCAO</b>	Este artigo explora a importância do Centro Cultural São Paulo (CCSP) como um marco cultural na cidade de São Paulo. Inaugurado nos últimos anos da ditadura militar brasileira, o CCSP foi concebido para promover a integração e a multidisciplinaridade artística, desafiando conceitos tradicionais de espaços culturais. Seu projeto arquitetônico inovador, projetado pelos arquitetos Eurico Prado Lopes e Luiz Telles, incorpora materiais diversos e estruturas mistas, refletindo uma abordagem experimental e artesanal. Além de ser um espaço dedicado à arte e cultura, o CCSP desempenha um papel crucial na democratização do acesso cultural, oferecendo uma ampla gama de atividades como exposições, cinema, teatro, concertos, ateliês e espaços de exposições.			
<b>OBJETIVOS</b>	Sua localização estratégica e a inclusão de múltiplas disciplinas artísticas reforçam sua relevância como um centro de encontro e criação cultural para artistas, estudantes e a comunidade em geral. Este estudo examina como o CCSP se tornou um símbolo da diversidade cultural e da criatividade em São Paulo, destacando seu impacto na promoção da arte contemporânea, no desenvolvimento cultural da cidade e na formação de novos públicos. A análise enfoca também os desafios enfrentados durante a construção e a evolução contínua do centro cultural, refletindo sobre seu papel dinâmico na vida cultural da metrópole paulistana.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este artigo explora a história fascinante, o design arquitetônico inovador e o impacto social significativo do CCSP, destacando sua importância como um espaço vital de criatividade e expressão cultural na cidade de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	Os centros culturais são pilares fundamentais para o desenvolvimento cultural, social e econômico das sociedades.			
<b>CONCLUSOES</b>	Eles promovem a educação, fortalecem a coesão social, incentivam a diversidade cultural e contribuem para a economia local. Globalmente, eles facilitam o diálogo intercultural, preservam o patrimônio cultural e fomentam a inovação e criatividade. A existência e o fortalecimento desses espaços são essenciais para o progresso das comunidades ao redor do mundo.			
<b>REFERENCIAS</b>	LAILA RENARDINI PADOVAN. Corpo, espaço arquitetônico e cidade: experiências performativas no Centro Cultural São Paulo. Urdimento, v. 3, n. 45, p. 1–34, 12 dez. 2022. História. Disponível em: (#60) <a href="https://centrocultural.sp.gov.br/historia/#62">https://centrocultural.sp.gov.br/historia/#62</a> . SOUZA, E. Clássicos da Arquitetura: Centro Cultural São Paulo / Eurico Prado Lopes e Luiz Telles. Disponível em: (#60) <a href="https://www.archdaily.com.br/br/872196/classicos-da-arquitetura-centro-cultural-sao-paulo-eurico-prado-lopes-e-luiz-telles/#62">https://www.archdaily.com.br/br/872196/classicos-da-arquitetura-centro-cultural-sao-paulo-eurico-prado-lopes-e-luiz-telles/#62</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16555	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4334795 - KARIN HONORATO BATISTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eric Fernando Teixeira Zompero		
<b>TITULO</b>	MUSEU DE TECNOLOGIA			
<b>INTRODUCAO</b>	Este estudo propõe uma investigação abrangente sobre o design arquitetônico de museus de tecnologia, enfatizando sua integração com as exposições e a experiência do visitante. A pesquisa destaca a importância da arquitetura na criação de ambientes que não apenas apresentem marcos tecnológicos e inovações, mas que também proporcionem uma experiência imersiva e envolvente para o público contemporâneo.			
<b>OBJETIVOS</b>	Através da análise de estratégias de design, o trabalho busca compreender como a arquitetura pode facilitar o engajamento dos visitantes, especialmente aqueles apaixonados por inovações tecnológicas. Além disso, explora a contribuição da arquitetura para a identidade visual dos museus, sua sustentabilidade e eficiência operacional. O design arquitetônico é abordado como um elemento crucial que molda a experiência do visitante ao longo da visita.			
<b>METODOLOGIA</b>	O trabalho visa explorar como essas obras arquitetônicas existentes podem servir como referências para a criação de ambientes que promovam a preservação, interpretação e divulgação da evolução tecnológica ao longo da história. Com isso, este estudo oferece insights significativos para profissionais e pesquisadores interessados na interseção entre arquitetura, tecnologia, patrimônio cultural e experiências em museus contemporâneos, tanto em Curitiba quanto em outros contextos internacionais.			
<b>RESULTADOS</b>	Em resumo, a IA é uma ferramenta poderosa para os museus de tecnologia, mas seu uso deve ser cuidadoso e ético. Ao enfrentar os desafios e explorar as perspectivas positivas, podemos oferecer experiências enriquecedoras na nova era da tecnologia.			
<b>CONCLUSOES</b>	A interseção entre inteligência artificial e museus de tecnologia é um terreno fértil para inovação e questionamentos. Os desafios são inúmeros: como equilibrar a automação com a expertise humana? Como garantir que a personalização não nos aprisione em bolhas de informação? E, acima de tudo, como preservar a ética e a privacidade em um mundo cada vez mais digital? Essas são as encruzilhadas que os museus enfrentam, mas também são oportunidades para repensar a experiência do visitante e desvendar novas narrativas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Brandi, A Inteligência artificial: desafios e oportunidades para o futuro da humanidade. Canaltech, 28 de fevereiro de 2023. Disponível em: <a href="https://canaltech.com.br/colunas/inteligencia-artificial-desafios-e-oportunidades-para-o-futuro-da-humanidade/">[link]</a> (https://canaltech.com.br/colunas/inteligencia-artificial-desafios-e-oportunidades-para-o-futuro-da-humanidade/). Santaella, Inteligência artificial e cultura: oportunidades e desafios para o Sul Global. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), 2021. Disponível em: <a href="https://www.nic.br/media/docs/publicacoes/8/20210429155321/policy_paper_inteligencia_artificial_e_cultura.pdf">[link]</a> (https://www.nic.br/media/docs/publicacoes/8/20210429155321/policy_paper_inteligencia_artificial_e_cultura.pdf). Lima de Oliveira, R., Viana, A. de S., Araújo Pinto, C. N., e outros. A transformação da educação na era da inteligência artificial: impactos e perspectivas. Revista FT, maio de 2024. Disponível em: <a href="https://revistaft.com.br/a-transformacao-da-educacao-na-era-da-inteligencia-artificial-impactos-e-perspectivas/">[link]</a> (https://revistaft.com.br/a-transformacao-da-educacao-na-era-da-inteligencia-artificial-impactos-e-perspectivas/).			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16556	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4435451 - RAFAELA LEOPOLDINO DA COSTA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eric Fernando Teixeira Zompero		
<b>TITULO</b>	Energias renováveis em projetos arquitetônicos			
<b>INTRODUCAO</b>	Este artigo destaca a relevância de integrar fontes de energia renovável, como energia solar, eólica e geotérmica, em projetos de arquitetura. É ressaltada a importância de diversificar as fontes de energia usadas em edifícios para diminuir a dependência de combustíveis fósseis e minimizar os impactos ambientais da geração de eletricidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	São discutidas as vantagens e desafios de incorporar diversas tecnologias de energia renovável em projetos arquitetônicos, com foco no design bioclimático para otimizar o uso das fontes de energia renovável disponíveis no ambiente construído. Estratégias passivas, como a iluminação natural e ventilação cruzada, são mencionadas como formas de reduzir o consumo de energia elétrica e melhorar o conforto térmico dos espaços internos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este texto se fundamenta em análises acerca do uso de fontes renováveis em projetos arquitetônicos, abordando suas particularidades, efeitos, benefícios, desvantagens e aplicações práticas. Em determinados contextos, é fundamental adotar determinado tipo de solução, levando em conta uma série de variáveis, com destaque para os aspectos técnicos e econômicos específicos de cada situação. Avaliações de viabilidade técnico-econômica de sistemas de geração de energia elétrica também são realizadas.			
<b>RESULTADOS</b>	Este artigo apresenta um estudo sobre métodos MCDM, destacando as 5 classes mais importantes (seleção de fontes, localização, sustentabilidade, desempenho tecnológico e desempenho do projeto) e as 5 fases de escolha de uma fonte de energia sustentável (seleção de alternativas, seleção de critérios, ponderação de critérios, avaliação, alternativas e análises pós-avaliação).			
<b>CONCLUSOES</b>	Além disso, são destacadas as características de cada recurso, renovável e não renovável, descrevendo suas características, vantagens e limitações. Observou-se que a energia produzida pelas células fotovoltaicas é a mais adequada do ponto de vista econômico e ambiental entre as fontes de energia renováveis. Contudo, a nível social, o projeto de biocombustíveis marcou a maior criação de emprego. Este artigo também relatou os impactos positivos do uso de energias renováveis em países e empresas. Os cases apresentados demonstram a importância do investimento em tecnologias sustentáveis para o crescimento futuro do setor, enfatizando a sustentabilidade do uso de recursos renováveis para a criação de novos negócios.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABRADEE. A distribuição de energia. Brasília, DF, [2018]. Disponível em (#60)http://www.abradee.com.br/setor-de-distribuicao/a-distribuicao-de-energia(#62). Acesso em: mar. 2018. ANEEL. Matriz de energia elétrica. Brasília, DF. 2018. ARAÚJO, Márcio Augusto. A moderna construção sustentável. 2008. Disponível em: (#60) goo.gl/8Zyr2e (#62). Acesso em: 17 de nov. de 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16557	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4811160 - ISABELLA DIAS MARVULLE	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eric Fernando Teixeira Zompero		
<b>TITULO</b>	Estudo de caso: Hospital psiquiátrico Tsurumi			
<b>INTRODUCAO</b>	Este artigo propõe realizar um estudo de caso sobre o Hospital psiquiátrico Tsurumi, localizado na cidade de Osaka, no Japão. Através de análise do programa, setorização e estudo de como a arquitetura do edifício pode ser capaz de auxiliar na inclusão de indivíduos com transtornos psiquiátricos na sociedade.			
<b>OBJETIVOS</b>	projeto nasce do desejo de criar um ambiente acolhedor para seus usuários, tendo como objetivo do projeto ser um hospital capaz de remeter a uma casa, mas que também seja um espaço de convívio entre seus usuários, pois possui acomodações para as crianças e seus familiares, salas para atividades ocupacionais, como salas de música, jogos, entre outros e também espaços de convívio entre as acomodações e também com a comunidade, como forma de incluir as crianças que se encontram hospedadas ali na sociedade.			
<b>METODOLOGIA</b>	O Hospital psiquiátrico infantil de Tsurumi segue o modelo do hospital Helen e Douglas House no Reino Unido. Helen e Douglas House foi o primeiro hospital psiquiátrico infantil do mundo, teve como inspiração uma garota chamada Helen que teve danos cerebrais graves e irreversíveis após uma operação para remover um tumor cerebral, os pais de Helen a levaram para que os cuidados fossem realizados em ambiente familiar. E através dessa inspiração, em 1982 foi criado em Oxford o primeiro hospital psiquiátrico infantil, Helen House.			
<b>RESULTADOS</b>	Através da análise do projeto do hospital psiquiátrico infantil Tsurumi, é possível observar como a arquitetura pode ser um meio de trazer acolhimento e inclusão na sociedade para os indivíduos com algum tipo de adoecimento psíquico, diversos fatores podem auxiliar para isso, um programa de necessidades que inclua atividades ocupacionais, como salas de música, salas sensoriais, salas de jogos, entre outras atividades.			
<b>CONCLUSOES</b>	Outros fatores de projeto que podem contribuir para o bem estar de seus usuários são a escolha dos materiais, criação de espaços que proporcionem interações entre os usuários e até mesmo as escolhas de formas das edificações, como é o caso do hospital que todas as edificações que formam o conjunto, possuem formato de casas primitivas, como forma de trazer a sensação de lar para seus usuários.			
<b>REFERENCIAS</b>	Archdaily. Hospital Psiquiátrico Infantil TSURUMI / TAISEI DESIGN Planners Architects (#38) Engineers. 30 de Nov.de 2021. Disponível em: <a href="https://www.archdaily.com.br/br/972567/hospital-psiquiatrico-infantil-tsurumi-taisei-design-planners-architects-and-engineers">https://www.archdaily.com.br/br/972567/hospital-psiquiatrico-infantil-tsurumi-taisei-design-planners-architects-and-engineers</a> . Acesso em: 21 jul. 2024. Helen and Douglas. About us. Disponível em: <a href="https://www.helenanddouglas.org.uk/about-us/">https://www.helenanddouglas.org.uk/about-us/</a> . Acesso em: 25 jul. 2024.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16559	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3756637 - YASMIN LARANJEIRA MESQUITA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eric Fernando Teixeira Zompero		
<b>TITULO</b>	ESCOLA TECNICA DE GASTRONOMIA			
<b>INTRODUCAO</b>	O foco deste trabalho é criar um ambiente de aprendizagem apropriado que integre cozinhas industriais com método LEAN Manufacturing e proporcione experiências de aprendizagem que abrangem práticas culinárias e gestão do local de trabalho. Além das normas de construção de São Paulo, a arquitetura e a construção do local também respeitam as normas de higiene e segurança alimentar.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal deste projeto é o desenvolvimento de técnicas que proporcionem aos alunos conhecimentos práticos sobre o gerenciamento de cozinhas industriais, tendo como base o método Lean e as diretrizes da ANVISA. O Lean, tem como objetivo eliminar desperdícios e otimizar processos, promovendo a melhoria contínua que envolve toda a equipe, desde os colaboradores até a alta administração.			
<b>METODOLOGIA</b>	A escola terá dois layouts: um para a cozinha de teste, com layout em forma de ilha linear e em forma de "L", e outro linear para a cozinha prática, que permite flexibilidade e eficiência no processo de ensino que vai aprender.			
<b>RESULTADOS</b>	Este projeto destaca como a arquitetura, no planejamento de edifícios institucionais, pode promover áreas que vão além do seu uso primário, sendo agentes transformadores do ambiente urbano. A integração do conceito Lean Manufacturing e o uso da pele de vidro refletem a modernidade de Santo Amaro, que vem avançando dom decorrer dos anos no bairro histórico de São Paulo.			
<b>CONCLUSOES</b>	O projeto da Escola Técnica de Gastronomia contribui para um novo paradigma onde a arquitetura e o urbanismo trabalham juntos, gerando impactos positivos no setor alimentício e na sociedade em geral, formando uma mão de obra qualificada essencial para pequenos e grandes negócios.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRUNO DE BRITO. Conheça as normas da ANVISA para cozinha industrial - NUTRI MIX ASSESSORIA. Disponível em: (#60) <a href="https://www.nutrimixassessoria.com.br/normas-anvisa-para-cozinha-industrial/">https://www.nutrimixassessoria.com.br/normas-anvisa-para-cozinha-industrial/</a> (#62). Acesso em: 1 de out. 2024. MELO, R. O Projeto de Cozinha Industrial e a sua aprovação na Vigilância Sanitária - VISA - Renato Melo Arquitetura. Disponível em: (#60) <a href="https://renatomelo.com/blog/o-projeto-de-cozinha-industrial-e-a-sua-aprovacao-na-vigilancia-sanitaria-visa/">https://renatomelo.com/blog/o-projeto-de-cozinha-industrial-e-a-sua-aprovacao-na-vigilancia-sanitaria-visa/</a> (#62). Acesso em: 1 de out. 2024. Ministério da Saúde. Disponível em: (#60) <a href="https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0216_15_09_2004.html">https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0216_15_09_2004.html</a> (#62). Acesso em: 1 out de 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16560	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4756282 - JOSE ROMERIO SANTANA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Conduta nutricional na Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus tipo 2 : relato de caso.			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Diabetes Mellitus (DM) tipo 2 é uma doença crônica caracterizada pela resistência à insulina nos tecidos, especialmente nos músculos e no tecido adiposo. Isso significa que a insulina não atua de forma eficaz, e, com o tempo, o pâncreas pode também não conseguir produzir insulina suficiente. Como resultado, os níveis de açúcar no sangue aumentam. Esta resistência à insulina surge frequentemente muitos anos antes do diagnóstico da diabetes. Ela favorece o aumento da morbidade e da mortalidade por doenças cardiovasculares<sup>1</sup>. As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morte na população brasileira e no mundo. Entre os fatores de risco, os níveis elevados de colesterol no sangue (dislipidemias) são, sem dúvida, um dos principais responsáveis<sup>2</sup>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada visando o controle da hipertensão arterial sistêmica e da diabetes mediante uma alimentação via mista			
<b>METODOLOGIA</b>	trata-se de um trabalho realizado durante o estágio obrigatório de nutrição clínica da UNISA, em um Hospital público de São Paulo.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>L.S.B., 58 anos, sexo masculino, deu entrada no hospital com queixas de confusão mental. Foi diagnosticado Acidente Vascular Cerebral (AVC) de tronco, foi evidenciado sinais de hiperostose esquelética idiopática difusa (DISH / Doença de Forestier), broncopneumonia aspirativa e presença de enfisema subcutâneo e pneumomediastino. Com histórico de hipertensão arterial sistêmica (HAS), esquizofrenia, Diabetes Mellitus tipo 2 (DM). Os dados antropométricos mostraram Altura estimada: 1,73 m; Peso estimado: 61,9 kg; IMC: 20,6 Kg/m<sup>2</sup> classificando-o como Eutrófico, (OMS 1997); Circunferência do braço: 28cm (Percentil 10 – Risco de desnutrição); Altura do joelho: 53cm; Circunferência da panturrilha: 25cm; A massa muscular, autonomia, mobilidade e grau de consciência alterados, assim como engasgos com frequência foram constatados ao consumir dieta geral, por isso, passou a receber dieta pastosa hipossódica com líquidos espessados. A inapetência era evidente no momento das crises psicológicas e por isso era mantido pela dieta via gastrostomia com dieta hiecalórica e hiperproteica cm fibras, além de suplementos hipercalóricos e hiperproteicos (2 x dia). Paciente necessitava de cuidados e acompanhamento constantes da equipe de nutrição para evitar depleção, a fim de evitar a desnutrição<sup>3</sup>.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A intervenção nutricional se mostrou valiosa para o controle das comorbidade já diagnosticadas e para aquelas que foram constatadas durante a internação, a fim de evitar a sarcopenia e a depleção visando as limitações do paciente em relação a sua alimentação.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes - Ed. 2024 [Internet]. Terapia Nutricional no Pré-Diabetes e no Diabetes Mellitus Tipo 2; [citado 24 mar 2024]. Disponível em: <a href="https://diretriz.diabetes.org.br/terapia-nutricional-no-pre-diabetes-e-no-diabetes-mellitus-tipo-2/">https://diretriz.diabetes.org.br/terapia-nutricional-no-pre-diabetes-e-no-diabetes-mellitus-tipo-2/</a>. 2. SBC - Sociedade Brasileira de Cardiologia [Internet]. Diretrizes - Sociedade Brasileira de Cardiologia; [citado 24 mar 2024]. Disponível em: <a href="https://www.portal.cardiol.br/diretrizes">https://www.portal.cardiol.br/diretrizes</a> 3. Costa TY, Cristaldo MR, Marin FA, Spexoto MC. Sintomas de impacto nutricional, sarcopenia e desnutrição em pacientes hospitalizados. ABCS Health Sci [Internet]. 21 nov 2022 [citado 24 mar 2024]. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.7322/abcshs.2021079.2124">https://doi.org/10.7322/abcshs.2021079.2124</a></p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16561	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4458613 - SHEN YU KUO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eric Fernando Teixeira Zompero		
<b>TITULO</b>	A Escassez de Hospedagem em São Paulo: Desafios, Impactos e Estratégias de Solução			
<b>INTRODUCAO</b>	O artigo trata da escassez e falta de vagas de hospedagem e alojamento na cidade de São Paulo, principalmente na região central da cidade, importante se não a maior metrópole da América Latina, seja no setor hoteleiro ou mesmo pelas plataformas digitais para locação de curta estadia no formato não residencial.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo é de destacar as possíveis causas da falta de vagas, os seus problemas decorrentes, pois com a demanda crescente por acomodações, impulsionada pelo crescimento econômico, eventos internacionais e turismo, contrasta com uma oferta limitada e uma infraestrutura que nem sempre atende às necessidades de uma população crescente e diversificada.			
<b>METODOLOGIA</b>	São Paulo, a mais vibrante e complexa metrópole do Brasil, destaca-se por sua influência econômica, cultural e social. No entanto, essa grandeza também traz desafios significativos, sendo um dos mais notáveis a escassez de opções de hospedagem. A demanda por acomodações cresce exponencialmente, impulsionada pelo aumento do turismo, eventos internacionais e a expansão da economia. Este artigo examina as causas, impactos e possíveis soluções para a crise de hospedagem na cidade de São Paulo, oferecendo assim uma análise abrangente e detalhada da situação.			
<b>RESULTADOS</b>	A escassez de hospedagem em São Paulo é um desafio multifacetado que resulta de uma combinação de crescimento econômico, problemas de infraestrutura, planejamento urbano deficiente e barreiras burocráticas. Seus impactos são abrangentes, afetando os preços, a qualidade da experiência dos visitantes, os serviços públicos e a economia local.			
<b>CONCLUSOES</b>	Para enfrentar esse problema, é necessário adotar uma abordagem integrada que inclua incentivos para novos empreendimentos, a requalificação de áreas urbanas, a promoção de alternativas de hospedagem, melhorias na infraestrutura existente e um planejamento urbano mais eficaz. Com uma estratégia bem coordenada, São Paulo pode melhorar sua capacidade de acomodar a crescente demanda e garantir uma experiência positiva para todos os seus visitantes.			
<b>REFERENCIAS</b>	Almeida, R. A. (2012). Turismo e Hospitalidade: Gestão e Tendências. Editora: FGV Editora. Costa, R. B. (2019). Análise e Gestão da Capacidade Hoteleira. Editora: Hucitec. Gonçalves, C. A., (#38) Rodrigues, A. G. (2016). Marketing e Gestão de Turismo. Editora: Saraiva.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16562	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4830130 - ADELSON BENTO DE ARAUJO JÚNIOR	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Eric Fernando Teixeira Zompero		
<b>TITULO</b>	MORADIA ESTUDANTIL: ASPECTOS RELATIVOS AO ACESSO E PERMANÊNCIA À VIDA ACADÊMICA			
<b>INTRODUCAO</b>	A moradia estudantil é um dos espaços que compõe o ambiente acadêmico. Para além da questão habitacional, a mesma cumpre funções de cunho social e assistencial, exercendo grande impacto aos seus usuários durante o período que se estende a graduação, conforme comprovado por diversos estudos.			
<b>OBJETIVOS</b>	Diante da expressiva expansão do ensino superior no país, resultante da democratização do acesso através da implementação de políticas públicas de assistência estudantil, se faz necessário estudos sobre a temática. Neste contexto, o presente artigo tem como objetivo, analisar,			
<b>METODOLOGIA</b>	O presente artigo tem como objetivo, analisar através da revisão bibliográfica, aspectos relativos a moradias estudantis, verificando o seu histórico, desenvolvimento, tipologia e sobretudo, os impactos da habitação à vida acadêmica dos estudantes de nível superior. Para tanto, serão utilizados, publicações nacionais e internacionais, que por meio de estudos e coleta de dados, apresentaram pesquisas descritivas e experimentais, onde obtiveram resultados, que indicam a influência da moradia estudantil sobre o acesso ao ensino superior, rendimento acadêmico e permanência na universidade até a devida conclusão do curso.			
<b>RESULTADOS</b>	Evidencia-se de acordo com o apresentado, a necessidade de moradias estudantis, mediante a demanda pela tipologia habitacional, e os diversos aspectos positivos no que tange a vivência dos usuários no referido espaço, durante o período da graduação.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se portanto, que a moradia estudantil e as vivências que esta proporciona são de fundamental importância sob os aspectos relativos ao acesso, desempenho e permanência na vida acadêmica no período que se estende a graduação.			
<b>REFERENCIAS</b>	Garrido, E. N. (2012). Moradia estudantil e formação do (a) estudante Universitário (a). Tese de doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil. Acesso em: 05 de maio de 2024. Disponível em: <a href="http://pt.slideshare.net/citacoedosprojetosdeotavioluizmachado/tese-de-edleusanery-garrido-na-unicamp-em-2012">http://pt.slideshare.net/citacoedosprojetosdeotavioluizmachado/tese-de-edleusanery-garrido-na-unicamp-em-2012</a> Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis [FONAPRACE] (2011). Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Universidades Federais Brasileiras. Brasília. Acesso em: 05 de maio de 2024. Disponível em: <a href="https://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/1377182836Relatorio_do_perfi_dos_estudantes_nas_universida_des_federais.pdf">https://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/1377182836Relatorio_do_perfi_dos_estudantes_nas_universida_des_federais.pdf</a> Histórico do MCE- Reflexões sobre o Movimento de Casas de Estudantes e Assistência Estudantil. Acesso em 07 de maio 2024. Disponível em: <a href="https://sencebrasil.redelivre.org.br/historico-do-mce/">https://sencebrasil.redelivre.org.br/historico-do-mce/</a>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16564	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3659381 - LETICIA GOMES MENDES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Conduta nutricional na Insuficiência Cardíaca (IC): Relato de Caso			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>As doenças cardiovasculares (DCVs) estão em primeiro lugar na lista entre as patologias que mais causam morte no mundo. Isso deve-se as mudanças no estilo de vida atual das pessoas que contribui para o aumento no número casos. Os fatores causadores são a dieta ocidentalizada, a falta de exercícios físicos, uso de cigarro, etilismo, doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), congênitas, isquêmica, chagásica entre outras<sup>1, 2</sup>. Entre as DCVs está a insuficiência cardíaca (IC) que é caracterizada pela dificuldade do coração em bombear de forma eficiente o sangue para os órgãos, devido a diminuição na fração de ejeção (FE) em um dos ventrículos.<sup>3</sup> Os sintomas mais comuns são dispnéia, dificuldade respiratória em decúbito dorsal, falta de ar durante o sono, fraqueza, intolerância ao exercício físico<sup>3</sup>.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada no controle da insuficiência cardíaca durante o período de internação do paciente.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo de caso realizado ao decorrer do estágio obrigatório em nutrição clínica pela UNISA, realizado em um hospital público de São Paulo, com foco no acompanhamento nutricional de um paciente com Infarto agudo do miocárdio (IAM).			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Paciente J.D.O.C, sexo masculino, 88 anos, deu entrada no hospital após relatado desmaio, falta de ar, mal-estar geral e astenia, com mais de um dia de duração com alterações de enzimas cardíacas e dor torácica. A hipótese diagnóstica foi de IAM. Era portador de hipertensão arterial sistêmica (HAS), IC e neoplasia de próstata. Durante a internação o paciente apresentou dextro elevado e injúria renal aguda (IRA). A triagem nutricional o classificou em risco nutricional. Seu peso (estimado) 56 kg, altura (estimada) 1,67 m, IMC 20,3 kg/m<sup>2</sup>, o classificou com desnutrição. A prescrição dietética foi dieta pastosa, hipossódica e suplementação via oral (SVO) hipercalórica e hiperproteica, hipossódica, hipoglicídica e Suplemento para cicatrização. Cinco dias depois o paciente broncoaspirou e precisou fazer uma intubação orotraqueal (IOT) e iniciar dieta por sonda nasointestinal (SNE). A conduta nutricional visa a recuperação do estado nutricional e diminuição do tempo de internação. Após quase um mês internado, o paciente foi a óbito.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A conduta nutricional nos hospitais envolve uma abordagem personalizada e humanizada que atende às necessidades específicas de cada indivíduo. A suplementação deve ser usada conforme necessário para garantir que os pacientes recebam todos os nutrientes essenciais.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. GOMES, Crizian Saar et al. Fatores associados às doenças cardiovasculares na população adulta brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde, 2019. SCIELO, 2021. Disponível em: <a href="https://www.scielosp.org/article/rbepid/2021.v24suppl2/e210013/pt/#">https://www.scielosp.org/article/rbepid/2021.v24suppl2/e210013/pt/#</a>. Acesso em: 03 jun. 2024. 2. SANAR, Redação. Insuficiência cardíaca: definição, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. Sanar, 2021. Disponível em: <a href="https://sanarmed.com/insuficiencia-cardiaca-posme/">https://sanarmed.com/insuficiencia-cardiaca-posme/</a>. Acesso em: 04 jun. 2024. 3. SAÚDE, Ministério. Avaliação Inicial - Crônica. GOV.BR, 2020. Disponível em: <a href="https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/insuficiencia-cardiaca-(ic)-no-adulto/atencao-especializada/avaliacao-inicial/#pills-avaliacao-etiologica">https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/insuficiencia-cardiaca-(ic)-no-adulto/atencao-especializada/avaliacao-inicial/#pills-avaliacao-etiologica</a>. Acesso em: 04 jun. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16565	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			3913953 - MICHELE SANTOS BENITES DE LIMA	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional no Câncer gástrico: Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	O câncer gástrico é uma doença multifatorial. Estudos apontam que o câncer gástrico é o terceiro mais frequente entre os homens, em sua grande maioria é descoberto em estágios avançados devido a baixa adesão do sexo masculino a acompanhamento médico periódico, tornando o diagnóstico e o tratamento tardios <sup>1</sup> . Exames de imagem em sua maioria sugerem alterações. Modificações no estilo de vida, consumo alimentar mais saudáveis e higiene adequada de mãos e dos alimentos e ingestão de água limpa e filtrada, podem reduzir os riscos associado ao desenvolvimento da doença <sup>1</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar condutas nutricionais realizadas para a manutenção do estado nutricional do paciente com câncer gástrico, uma vez que a desnutrição é preocupação frequente dentre os pacientes acometidos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho foi realizado durante o estágio obrigatório na área de Nutrição Clínica da UNISA , em um hospital público da capital, com foco em atendimento nutricional de paciente oncológico.			
<b>RESULTADOS</b>	Paciente V.D.M., sexo masculino, 57 anos, procurou serviço de emergência do Hospital devido quadro de constipação severa (evacuação ausente há 30 dias) e fortes dores epigástricas, relatando que estava no aguardo para inicio de tratamento com equipe oncológica devido Câncer gástrico. A triagem nutricional o classificou com desnutrição grau 3. Paciente relatou gastrite e infecção por H. Pylori <sup>2</sup> há 20 anos. Relatou redução da aceitação alimentar por inapetência, sensação de saciedade o tempo todo e dores fortes em região abdominal e redução também da ingesta hídrica. Os principais achados na avaliação antropométrica, foi o IMC 13,91KG/M <sup>2</sup> (Desnutrição grau 3) e perda de peso de 15,8% em 3 meses, classificando-o em alto risco nutricional. A prescrição dietética inicial foi de dieta líquida e suplementação via oral, com oferta de alimentos de fácil digestão e suplemento com imunomoduladores indicado para pacientes oncológicos com rápida evolução para dieta Pastosa, porém devido a obstipação intestinal os sintomas de desconforto gástrico voltaram e a redução da ingesta alimentar também <sup>3</sup> . Foram realizadas 2 tentativas de passagem de Sonda Nasoenteral, sem sucesso. Foi realizada uma Gastrostomia mas o paciente contraiu uma infecção bacteriana. Paciente evoluiu para um quadro de êmeze e diarreia líquida, com piora gradativa do estado geral, evoluindo para óbito.			
<b>CONCLUSOES</b>	Esse trabalho permitiu observar a importância da nutrição adequada para uma boa evolução clínica e descrever as dificuldades encontradas no manejo nutricional em patologias específicas e com baixa ingestão alimentar como no câncer gástrico.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. BRASIL. Ministério da saúde. Consenso nacional de nutrição oncológica. / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2009. 2. THOMAZINI, C. M. et al. Infecção por Helicobacter pylori e câncer gástrico: frequência de cepas patogênicas cagA e vacA em pacientes com câncer gástrico • J Bras Patol Med Lab. v. 42. Nº 1. p. 25-30. fevereiro 2006 3. BLUMKE, A. C., et al. Avaliação nutricional: na pratica clínica/Da gestação ao envelhecimento. 1ª Edição. Rio de Janeiro - RJ – CEP 20040-040: EDITORA GUANABARA KOOGAN LTDA, 2014.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16567	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4626184 - EMELLY BIANCA DOS SANTOS ALVES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Conduta nutricional na Cetoacidose Diabética e Diabetes Mellitus tipo 2: Relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Diabetes mellitus (DM) é problema de saúde mundial e se as tendências atuais persistirem, o número de pessoas com diabetes foi projetado para ser superior a 628,6 milhões em 2045 <sup>1</sup> . O aumento da prevalência do diabetes está associado a diversos fatores, incluindo estilo de vida sedentário, excesso de peso, crescimento e envelhecimento populacional e, também, à maior sobrevida dos indivíduos com diabetes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que glicemia elevada é o terceiro fator, em importância, da causa de mortalidade prematura, superada apenas por Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e uso de tabaco. Dentre os fatores de risco relacionados ao DM está a cetoacidose diabética (CAD), que é definida pela presença de hiperglicemia, acidose metabólica e cetose <sup>2</sup> (#38)#722; <sup>3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional utilizada para a estabilização do paciente com Cetoacidose diabética e DM 2.			
<b>METODOLOGIA</b>	Este trabalho trata-se de um relato de caso realizado durante o estágio obrigatório na área de Nutrição Clínica da UNISA, em um hospital público na cidade de São Paulo, com foco no acompanhamento nutricional do paciente.			
<b>RESULTADOS</b>	Paciente E.V.B., sexo feminino, 42 anos, insulino dependente, portadora de vitiligo e DM tipo 2 desde os 22 anos de idade. Deu entrada no hospital com queixa de dor abdominal e vômitos há 1 dia. Relatou que faz o uso contínuo de medicações para DM e de Insulina, porém fez uma viagem e não levou a medicação, permanecendo vários dias sem o uso da mesma. Os exames laboratoriais apontaram quadro clínico de cetoacidose diabética. A triagem nutricional, segundo o Índice de Massa Corporal (IMC) foi Eutrofia (altura e peso estimados devido ao quadro clínico da paciente). Outras medidas antropométricas apontaram desnutrição leve e depleção muscular. A prescrição dietética foi dieta via Sonda Nasoenteral, evoluindo posteriormente para dieta via oral e com suplementação 1 vez ao dia e com boa aceitação alimentar, ingestão hídrica e evacuação presente.			
<b>CONCLUSOES</b>	A triagem nutricional permitiu que fosse elaborada a melhor conduta nutricional para evolução positiva do quadro clínico e nutricional do paciente, evitando possíveis complicações durante o seu período de internação.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. GOLBERT, Airilton, VASQUES, Ana Carolina. FARIA, Ana Cristina, LOTTENBERG, Ana Maria, JOAQUIM, Anderson Gregório. VIANA, André, G. BAUNER, Andrea. Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes- 2019-2020.pdf, 2019. Disponível em: <a href="https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes- 2019-2020.pdf">https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes- 2019-2020.pdf</a> . Acesso em 31 mai.2024. 2. CALIMAG,A.P.P; CHELEBEK,S; LERMA,E.V; CHAIBAN,J.T. Cetoacidose diabética. ScienceDirect,2023. Disponível em: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S001150292200102X?via%3DIihub">https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S001150292200102X?via%3DIihub</a> . Acesso em: 18 mai.2024. 3. SANTAMOURO, A.T; SANTAMOURO, A.C.JR; PESSANHA, A.B; REDUAN, R.A; MARINO,E.C; LAMOUNIER, R.N. Diagnóstico e tratamento da Cetoacidose Diabética. Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes - EDIÇÃO 2023, 2023. Disponível em: <a href="https://diretriz.diabetes.org.br/diagnosticoetratamento-da-cetoacidose-diabetica/">https://diretriz.diabetes.org.br/diagnosticoetratamento-da-cetoacidose-diabetica/</a> . Acesso em: 18 mai.2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16568	Nutrição	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4706609 - ALANA PEREIRA DOS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Celia Regina de Oliveira Bittencourt	Lucy Aintablian Tchakmakian	
<b>TITULO</b>	Conduta Nutricional no Câncer de Intestino: relato de caso			
<b>INTRODUCAO</b>	Segundo a Organização Mundial de Saúde o câncer é a segunda principal causa de morte no mundo e é responsável por 9,6 milhões de mortes em 2018. A nível global, uma em cada seis mortes são relacionadas à doença <sup>1</sup> . Os oncologistas tiveram medicamentos sistêmicos disponíveis, agentes que são capazes de induzir respostas tumorais em pacientes com câncer colorretal <sup>2</sup> . Contudo, em casos de câncer colorretal avançado, essas condutas quase nunca são curativos <sup>3</sup> .			
<b>OBJETIVOS</b>	Demonstrar a conduta nutricional adotada para o manejo da dietoterapia para pacientes com Câncer de intestino.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um projeto de extensão realizado durante o estágio obrigatório na área de Nutrição Clínica da UNISA, baseada em um atendimento nutricional.			
<b>RESULTADOS</b>	Paciente M.S.O, sexo masculino, 72 anos, natural de Campina Grande/PB, aposentado há dez anos, mora com sua esposa e um filho. Procurou o serviço da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) por motivo de uma abertura espontânea dos pontos cirúrgicos ao longo da linha de incisão cirúrgica abdominal. Os exames laboratoriais mostraram níveis alterados de hematócrito, que sugestivo de um quadro clínico de anemia, que dificulta a cicatrização. Além disso, paciente relata ser portador Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM) e Colesterol elevado, fazendo uso de medicações de uso contínuo. Os principais resultados obtidos da avaliação antropométrica foram: massa corporal 55 kg, altura 1,62cm, IMC 24,44 kg/m <sup>2</sup> (eutrofia) sem risco nutricional. O paciente foi internado e foi ofertado dieta hídrica o que gerou uma aceitação de 50%. Nos três dias restantes de sua internação o paciente evoluiu para dieta leve hipossódica e hipogordurosa, com aceitação de 100%. Realizou a cirurgia de fechamento abdominal e por ocasião da alta, recebeu orientações nutricionais de dieta para DM e HAS, com de uma lista de alimentos a serem evitados e com alimentos para substituições, bem como orientações sobre a importância do consumo de água e prática de exercício físico.			
<b>CONCLUSOES</b>	A consulta nutricional proporcionou reconhecer os fatores dietéticos da alimentação do paciente que estão diretamente relacionados ao Câncer Intestinal, hiperlipidemia, hiperglicemia e HAS, possibilitando a elaboração de um plano alimentar em comum acordo de ambas as partes, baseadas nas diretrizes nacionais da Sociedade Brasileira de Oncologia.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. <a href="https://www.paho.org/pt/topicos/cancer">https://www.paho.org/pt/topicos/cancer</a> .Folha informativa atualizada em outubro de 2020 2. Boman BM, Huang E. Human colon cancer stem cells: a new paradigm in gastrointestinal oncology. J Clin Oncol. 2008 Jun 10;26(17):2828-38. doi: 10.1200/JCO.2008.17.6941. PMID: 18539961. 3. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Câncer de Intestino . 2023 <a href="https://www.inca.gov.br/t-de-cance/cancer-de-intestino">https://www.inca.gov.br/t-de-cance/cancer-de-intestino</a> . Acesso em outubro de 2020			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16569	Doenças Parasitárias de Animais	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3514391 - PAULO ROBERTO MONTEIRO DE BRITO	2 - Aprovado	1 - Poster
<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
Herbert Sousa Soares		ISADORA KAROLINA FREITAS DE SOUSA; REJANE DOS SANTOS SOUZA; HILDA FÁTIMA DE JESUS PENA		
<b>TITULO</b>	Ocorrência de anticorpos anti-Toxoplasma gondii em equinos de Manaus, Amazonas, Brasil.			
<b>INTRODUCAO</b>	A toxoplasmose é uma zoonose muito prevalente no mundo, causada pelo protozoário intracelular obrigatório Toxoplasma gondii, que pertence ao Filo Apicomplexa. É um coccídio que tem como hospedeiros definitivos os felídeos e como hospedeiros intermediários mamíferos e aves, inclusive o homem. A criação de equinos geralmente é uma atividade muito comum em diversas propriedades rurais, nas quais os animais são utilizados tanto para lazer como para ajudar no trabalho. Dessa forma é importante considerar a sanidade desses animais, buscando entender quais são os principais agentes que circulam em determinada propriedade ou região.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi determinar a ocorrência de anticorpos anti-T. gondii em equinos de Manaus, Amazonas, Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	De agosto de 2018 a julho de 2019, foram coletadas amostras de sangue de 100 cavalos (76 machos e 24 fêmeas), por punção venosa jugular externa, distribuídos em nove propriedades diferentes. Os soros obtidos foram armazenados em microtubos e mantidos congelados a -20°C até o processamento. Para a detecção de anticorpos IgG anti-T. gondii foi utilizada a Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), utilizando 1:64 como ponto de corte.			
<b>RESULTADOS</b>	Do total de soros analisados, 6% (6/100) foram positivos. Em relação as propriedades, 22,2% (2/9) apresentaram animais com anticorpos contra T. gondii. Quanto ao sexo dos animais, foram positivos 5,2% (4/76) dos machos e 8,3% (2/24) das fêmeas. Os dados encontrados na literatura científica mostram que a ocorrência de T. gondii na espécie equina é baixa, sendo aparentemente, uma das espécies mais resistentes ao desenvolvimento clínico da toxoplasmose.			
<b>CONCLUSOES</b>	Mesmo com a baixa ocorrência de anticorpos anti-T. gondii nos equinos do presente estudo, é possível constatar que existe a circulação do parasita na população de cavalos da região estudada.			
<b>REFERENCIAS</b>	ARRUDA, I.F. et al., Occurrence of anti-Toxoplasma gondii antibodies and risk factors associated with infection in equids slaughtered for human consumption in Brazil. Braz J Vet Parasitol, 2020; 29(3):e002320. <a href="https://doi.org/10.1590/S1984-29612020058">https://doi.org/10.1590/S1984-29612020058</a> GENNARI, S.M. et al., Occurrence of antibodies against Toxoplasma gondii and its isolation and genotyping in donkeys, mules, and horses in Brazil. Vet Parasitol, v. 209, p.129-132, 2015. SOUSA, I.K.F. et al., Frequency of leptospirosis in horses in Manaus and metropolitan region in Amazonas State, Brazil. Braz J Vet Res Anim Sci. 2020;57(4):e172607.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16569	Doenças Parasitárias de Animais	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3765300 - DENNIS DA SILVA MELLO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Herbert Sousa Soares	ISADORA KAROLINA FREITAS DE SOUSA; REJANE DOS SANTOS SOUZA; HILDA FÁTIMA DE JESUS PENA	
<b>TITULO</b>	Ocorrência de anticorpos anti-Toxoplasma gondii em equinos de Manaus, Amazonas, Brasil.			
<b>INTRODUCAO</b>	A toxoplasmose é uma zoonose muito prevalente no mundo, causada pelo protozoário intracelular obrigatório Toxoplasma gondii, que pertence ao Filo Apicomplexa. É um coccídio que tem como hospedeiros definitivos os felídeos e como hospedeiros intermediários mamíferos e aves, inclusive o homem. A criação de equinos geralmente é uma atividade muito comum em diversas propriedades rurais, nas quais os animais são utilizados tanto para lazer como para ajudar no trabalho. Dessa forma é importante considerar a sanidade desses animais, buscando entender quais são os principais agentes que circulam em determinada propriedade ou região.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi determinar a ocorrência de anticorpos anti-T. gondii em equinos de Manaus, Amazonas, Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	De agosto de 2018 a julho de 2019, foram coletadas amostras de sangue de 100 cavalos (76 machos e 24 fêmeas), por punção venosa jugular externa, distribuídos em nove propriedades diferentes. Os soros obtidos foram armazenados em microtubos e mantidos congelados a -20°C até o processamento. Para a detecção de anticorpos IgG anti-T. gondii foi utilizada a Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), utilizando 1:64 como ponto de corte.			
<b>RESULTADOS</b>	Do total de soros analisados, 6% (6/100) foram positivos. Em relação as propriedades, 22,2% (2/9) apresentaram animais com anticorpos contra T. gondii. Quanto ao sexo dos animais, foram positivos 5,2% (4/76) dos machos e 8,3% (2/24) das fêmeas. Os dados encontrados na literatura científica mostram que a ocorrência de T. gondii na espécie equina é baixa, sendo aparentemente, uma das espécies mais resistentes ao desenvolvimento clínico da toxoplasmose.			
<b>CONCLUSOES</b>	Mesmo com a baixa ocorrência de anticorpos anti-T. gondii nos equinos do presente estudo, é possível constatar que existe a circulação do parasita na população de cavalos da região estudada.			
<b>REFERENCIAS</b>	ARRUDA, I.F. et al., Occurrence of anti-Toxoplasma gondii antibodies and risk factors associated with infection in equids slaughtered for human consumption in Brazil. Braz J Vet Parasitol, 2020; 29(3):e002320. <a href="https://doi.org/10.1590/S1984-29612020058">https://doi.org/10.1590/S1984-29612020058</a> GENNARI, S.M. et al., Occurrence of antibodies against Toxoplasma gondii and its isolation and genotyping in donkeys, mules, and horses in Brazil. Vet Parasitol, v. 209, p.129-132, 2015. SOUSA, I.K.F. et al., Frequency of leptospirosis in horses in Manaus and metropolitan region in Amazonas State, Brazil. Braz J Vet Res Anim Sci. 2020;57(4):e172607.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16569	Doenças Parasitárias de Animais	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4135768 - STEPHANIE RODRIGUES DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>		<b>Orientador Externo</b>
Herbert Sousa Soares		ISADORA KAROLINA FREITAS DE SOUSA; REJANE DOS SANTOS SOUZA; HILDA FÁTIMA DE JESUS PENA		
<b>TITULO</b>	Ocorrência de anticorpos anti-Toxoplasma gondii em equinos de Manaus, Amazonas, Brasil.			
<b>INTRODUCAO</b>	A toxoplasmose é uma zoonose muito prevalente no mundo, causada pelo protozoário intracelular obrigatório Toxoplasma gondii, que pertence ao Filo Apicomplexa. É um coccídio que tem como hospedeiros definitivos os felídeos e como hospedeiros intermediários mamíferos e aves, inclusive o homem. A criação de equinos geralmente é uma atividade muito comum em diversas propriedades rurais, nas quais os animais são utilizados tanto para lazer como para ajudar no trabalho. Dessa forma é importante considerar a sanidade desses animais, buscando entender quais são os principais agentes que circulam em determinada propriedade ou região.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi determinar a ocorrência de anticorpos anti-T. gondii em equinos de Manaus, Amazonas, Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	De agosto de 2018 a julho de 2019, foram coletadas amostras de sangue de 100 cavalos (76 machos e 24 fêmeas), por punção venosa jugular externa, distribuídos em nove propriedades diferentes. Os soros obtidos foram armazenados em microtubos e mantidos congelados a -20°C até o processamento. Para a detecção de anticorpos IgG anti-T. gondii foi utilizada a Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), utilizando 1:64 como ponto de corte.			
<b>RESULTADOS</b>	Do total de soros analisados, 6% (6/100) foram positivos. Em relação as propriedades, 22,2% (2/9) apresentaram animais com anticorpos contra T. gondii. Quanto ao sexo dos animais, foram positivos 5,2% (4/76) dos machos e 8,3% (2/24) das fêmeas. Os dados encontrados na literatura científica mostram que a ocorrência de T. gondii na espécie equina é baixa, sendo aparentemente, uma das espécies mais resistentes ao desenvolvimento clínico da toxoplasmose.			
<b>CONCLUSOES</b>	Mesmo com a baixa ocorrência de anticorpos anti-T. gondii nos equinos do presente estudo, é possível constatar que existe a circulação do parasita na população de cavalos da região estudada.			
<b>REFERENCIAS</b>	ARRUDA, I.F. et al., Occurrence of anti-Toxoplasma gondii antibodies and risk factors associated with infection in equids slaughtered for human consumption in Brazil. Braz J Vet Parasitol, 2020; 29(3):e002320. <a href="https://doi.org/10.1590/S1984-29612020058">https://doi.org/10.1590/S1984-29612020058</a> GENNARI, S.M. et al., Occurrence of antibodies against Toxoplasma gondii and its isolation and genotyping in donkeys, mules, and horses in Brazil. Vet Parasitol, v. 209, p.129-132, 2015. SOUSA, I.K.F. et al., Frequency of leptospirosis in horses in Manaus and metropolitan region in Amazonas State, Brazil. Braz J Vet Res Anim Sci. 2020;57(4):e172607.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16569	Doenças Parasitárias de Animais	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4388925 - GIOVANNA SALLES VILELA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
Herbert Sousa Soares		ISADORA KAROLINA FREITAS DE SOUSA; REJANE DOS SANTOS SOUZA; HILDA FÁTIMA DE JESUS PENA		
<b>TITULO</b>	Ocorrência de anticorpos anti-Toxoplasma gondii em equinos de Manaus, Amazonas, Brasil.			
<b>INTRODUCAO</b>	A toxoplasmose é uma zoonose muito prevalente no mundo, causada pelo protozoário intracelular obrigatório Toxoplasma gondii, que pertence ao Filo Apicomplexa. É um coccídio que tem como hospedeiros definitivos os felídeos e como hospedeiros intermediários mamíferos e aves, inclusive o homem. A criação de equinos geralmente é uma atividade muito comum em diversas propriedades rurais, nas quais os animais são utilizados tanto para lazer como para ajudar no trabalho. Dessa forma é importante considerar a sanidade desses animais, buscando entender quais são os principais agentes que circulam em determinada propriedade ou região.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi determinar a ocorrência de anticorpos anti-T. gondii em equinos de Manaus, Amazonas, Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	De agosto de 2018 a julho de 2019, foram coletadas amostras de sangue de 100 cavalos (76 machos e 24 fêmeas), por punção venosa jugular externa, distribuídos em nove propriedades diferentes. Os soros obtidos foram armazenados em microtubos e mantidos congelados a -20°C até o processamento. Para a detecção de anticorpos IgG anti-T. gondii foi utilizada a Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), utilizando 1:64 como ponto de corte.			
<b>RESULTADOS</b>	Do total de soros analisados, 6% (6/100) foram positivos. Em relação as propriedades, 22,2% (2/9) apresentaram animais com anticorpos contra T. gondii. Quanto ao sexo dos animais, foram positivos 5,2% (4/76) dos machos e 8,3% (2/24) das fêmeas. Os dados encontrados na literatura científica mostram que a ocorrência de T. gondii na espécie equina é baixa, sendo aparentemente, uma das espécies mais resistentes ao desenvolvimento clínico da toxoplasmose.			
<b>CONCLUSOES</b>	Mesmo com a baixa ocorrência de anticorpos anti-T. gondii nos equinos do presente estudo, é possível constatar que existe a circulação do parasita na população de cavalos da região estudada.			
<b>REFERENCIAS</b>	ARRUDA, I.F. et al., Occurrence of anti-Toxoplasma gondii antibodies and risk factors associated with infection in equids slaughtered for human consumption in Brazil. Braz J Vet Parasitol, 2020; 29(3):e002320. <a href="https://doi.org/10.1590/S1984-29612020058">https://doi.org/10.1590/S1984-29612020058</a> GENNARI, S.M. et al., Occurrence of antibodies against Toxoplasma gondii and its isolation and genotyping in donkeys, mules, and horses in Brazil. Vet Parasitol, v. 209, p.129-132, 2015. SOUSA, I.K.F. et al., Frequency of leptospirosis in horses in Manaus and metropolitan region in Amazonas State, Brazil. Braz J Vet Res Anim Sci. 2020;57(4):e172607.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16569	Doenças Parasitárias de Animais	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4894103 - CAMYLLA SILVA PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Herbert Sousa Soares	ISADORA KAROLINA FREITAS DE SOUSA; REJANE DOS SANTOS SOUZA; HILDA FÁTIMA DE JESUS PENA	
<b>TITULO</b>	Ocorrência de anticorpos anti-Toxoplasma gondii em equinos de Manaus, Amazonas, Brasil.			
<b>INTRODUCAO</b>	A toxoplasmose é uma zoonose muito prevalente no mundo, causada pelo protozoário intracelular obrigatório Toxoplasma gondii, que pertence ao Filo Apicomplexa. É um coccídio que tem como hospedeiros definitivos os felídeos e como hospedeiros intermediários mamíferos e aves, inclusive o homem. A criação de equinos geralmente é uma atividade muito comum em diversas propriedades rurais, nas quais os animais são utilizados tanto para lazer como para ajudar no trabalho. Dessa forma é importante considerar a sanidade desses animais, buscando entender quais são os principais agentes que circulam em determinada propriedade ou região.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi determinar a ocorrência de anticorpos anti-T. gondii em equinos de Manaus, Amazonas, Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	De agosto de 2018 a julho de 2019, foram coletadas amostras de sangue de 100 cavalos (76 machos e 24 fêmeas), por punção venosa jugular externa, distribuídos em nove propriedades diferentes. Os soros obtidos foram armazenados em microtubos e mantidos congelados a -20°C até o processamento. Para a detecção de anticorpos IgG anti-T. gondii foi utilizada a Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), utilizando 1:64 como ponto de corte.			
<b>RESULTADOS</b>	Do total de soros analisados, 6% (6/100) foram positivos. Em relação as propriedades, 22,2% (2/9) apresentaram animais com anticorpos contra T. gondii. Quanto ao sexo dos animais, foram positivos 5,2% (4/76) dos machos e 8,3% (2/24) das fêmeas. Os dados encontrados na literatura científica mostram que a ocorrência de T. gondii na espécie equina é baixa, sendo aparentemente, uma das espécies mais resistentes ao desenvolvimento clínico da toxoplasmose.			
<b>CONCLUSOES</b>	Mesmo com a baixa ocorrência de anticorpos anti-T. gondii nos equinos do presente estudo, é possível constatar que existe a circulação do parasita na população de cavalos da região estudada.			
<b>REFERENCIAS</b>	ARRUDA, I.F. et al., Occurrence of anti-Toxoplasma gondii antibodies and risk factors associated with infection in equids slaughtered for human consumption in Brazil. Braz J Vet Parasitol, 2020; 29(3):e002320. <a href="https://doi.org/10.1590/S1984-29612020058">https://doi.org/10.1590/S1984-29612020058</a> GENNARI, S.M. et al., Occurrence of antibodies against Toxoplasma gondii and its isolation and genotyping in donkeys, mules, and horses in Brazil. Vet Parasitol, v. 209, p.129-132, 2015. SOUSA, I.K.F. et al., Frequency of leptospirosis in horses in Manaus and metropolitan region in Amazonas State, Brazil. Braz J Vet Res Anim Sci. 2020;57(4):e172607.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16570	Doenças Parasitárias de Animais	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3273504 - ELÍDIA ZOTELLI DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
Herbert Sousa Soares		LOUISE MARANHÃO DE MELO, MÁRCIA LORENA MONTEIRO DA SILVA, HILDA FÁTIMA DE JESUS PENA		
<b>TITULO</b>	Ocorrência de anticorpos anti-Toxoplasma gondii em cães do município de Tefé, Amazonas, Brasil.			
<b>INTRODUCAO</b>	A toxoplasmose é uma zoonose cosmopolita, causada pelo coccídio intracelular obrigatório Toxoplasma gondii (filo Apicomplexa, família Sarcocystidae). Os felinos são os únicos hospedeiros definitivos do T. gondii, enquanto uma ampla variedade de espécies homeotérmicas (aves e mamíferos), se comportam como hospedeiros intermediários, incluindo os humanos, com um ciclo de vida heteroxeno. Em cães, a doença está associada a baixa taxa de morbidade e mortalidade. O conhecimento da ocorrência de cães infectados reflete, de forma indireta, o que ocorre no ambiente onde vivem, funcionando como indicadores de contaminação ambiental.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo teve como objetivo determinar a ocorrência de anticorpos anti-T. gondii em cães do município de Tefé, Amazonas, Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram coletadas amostras de sangue de 100 cães (52 fêmeas e 48 machos), por venopunção cefálica ou jugular, e os soros obtidos foram armazenados em microtubos e mantidos congelados a -20°C até o processamento. Para a detecção de anticorpos IgG anti-T. gondii foi utilizada a Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), com ponto de corte 1:16.			
<b>RESULTADOS</b>	Do total de cães amostrados 46% (46/100) foram positivos. Em relação ao sexo dos cães, 50% (24/48) dos machos e 40,3% (22/52) das fêmeas foram positivos. Diversos estudos já foram realizados no Brasil, apresentando diferentes taxas de infecção por T. gondii em cães, nestes, alguns fatores de risco avaliados podem determinar, em maior ou menor grau, a possibilidade de infecção pelo parasita, como hábito alimentar, acesso à rua, raça, idade, entre outros.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados do presente estudo permitem concluir que a ocorrência de anticorpos em cães do município de Tefé é alta, indicando a contaminação ambiental por oocistos e/ou ingestão de cistos teciduais.			
<b>REFERENCIAS</b>	OLBERA, A. V. G. et al. Cumulative incidence and spatial distribution of dogs exposed to Toxoplasma gondii. Revista brasileira de parasitologia veterinária [Brazilian journal of veterinary parasitology], v. 29, n. 2, p. e000820, 2020. PENA, H. F. J. et al. Isolation and biological and molecular characterization of Toxoplasma gondii from canine cutaneous toxoplasmosis in Brazil. Journal of clinical microbiology, v. 52, n. 12, p. 4419–4420, 2014. SEVÁ, A. DA P. et al. Seroprevalence and incidence of Toxoplasma gondii and Neospora caninum infection in naturally exposed domestic dogs from a rural area of São Paulo state, Brazil. Revista brasileira de parasitologia veterinária [Brazilian journal of veterinary parasitology], v. 29, n. 3, p. e008820, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16570	Doenças Parasitárias de Animais	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3765300 - DENNIS DA SILVA MELLO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Herbert Sousa Soares	LOUISE MARANHÃO DE MELO, MÁRCIA LORENA MONTEIRO DA SILVA, HILDA FÁTIMA DE JESUS PENA	
<b>TITULO</b>	Ocorrência de anticorpos anti-Toxoplasma gondii em cães do município de Tefé, Amazonas, Brasil.			
<b>INTRODUCAO</b>	A toxoplasmose é uma zoonose cosmopolita, causada pelo coccídio intracelular obrigatório Toxoplasma gondii (filo Apicomplexa, família Sarcocystidae). Os felinos são os únicos hospedeiros definitivos do T. gondii, enquanto uma ampla variedade de espécies homeotérmicas (aves e mamíferos), se comportam como hospedeiros intermediários, incluindo os humanos, com um ciclo de vida heteroxeno. Em cães, a doença está associada a baixa taxa de morbidade e mortalidade. O conhecimento da ocorrência de cães infectados reflete, de forma indireta, o que ocorre no ambiente onde vivem, funcionando como indicadores de contaminação ambiental.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo teve como objetivo determinar a ocorrência de anticorpos anti-T. gondii em cães do município de Tefé, Amazonas, Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram coletadas amostras de sangue de 100 cães (52 fêmeas e 48 machos), por venopunção cefálica ou jugular, e os soros obtidos foram armazenados em microtubos e mantidos congelados a -20°C até o processamento. Para a detecção de anticorpos IgG anti-T. gondii foi utilizada a Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), com ponto de corte 1:16.			
<b>RESULTADOS</b>	Do total de cães amostrados 46% (46/100) foram positivos. Em relação ao sexo dos cães, 50% (24/48) dos machos e 40,3% (22/52) das fêmeas foram positivos. Diversos estudos já foram realizados no Brasil, apresentando diferentes taxas de infecção por T. gondii em cães, nestes, alguns fatores de risco avaliados podem determinar, em maior ou menor grau, a possibilidade de infecção pelo parasita, como hábito alimentar, acesso à rua, raça, idade, entre outros.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados do presente estudo permitem concluir que a ocorrência de anticorpos em cães do município de Tefé é alta, indicando a contaminação ambiental por oocistos e/ou ingestão de cistos teciduais.			
<b>REFERENCIAS</b>	OLBERA, A. V. G. et al. Cumulative incidence and spatial distribution of dogs exposed to Toxoplasma gondii. Revista brasileira de parasitologia veterinária [Brazilian journal of veterinary parasitology], v. 29, n. 2, p. e000820, 2020. PENA, H. F. J. et al. Isolation and biological and molecular characterization of Toxoplasma gondii from canine cutaneous toxoplasmosis in Brazil. Journal of clinical microbiology, v. 52, n. 12, p. 4419–4420, 2014. SEVÁ, A. DA P. et al. Seroprevalence and incidence of Toxoplasma gondii and Neospora caninum infection in naturally exposed domestic dogs from a rural area of São Paulo state, Brazil. Revista brasileira de parasitologia veterinária [Brazilian journal of veterinary parasitology], v. 29, n. 3, p. e008820, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16570	Doenças Parasitárias de Animais	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4388925 - GIOVANNA SALLES VILELA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>	
Herbert Sousa Soares		LOUISE MARANHÃO DE MELO, MÁRCIA LORENA MONTEIRO DA SILVA, HILDA FÁTIMA DE JESUS PENA		
<b>TITULO</b>	Ocorrência de anticorpos anti-Toxoplasma gondii em cães do município de Tefé, Amazonas, Brasil.			
<b>INTRODUCAO</b>	A toxoplasmose é uma zoonose cosmopolita, causada pelo coccídio intracelular obrigatório Toxoplasma gondii (filo Apicomplexa, família Sarcocystidae). Os felinos são os únicos hospedeiros definitivos do T. gondii, enquanto uma ampla variedade de espécies homeotérmicas (aves e mamíferos), se comportam como hospedeiros intermediários, incluindo os humanos, com um ciclo de vida heteroxeno. Em cães, a doença está associada a baixa taxa de morbidade e mortalidade. O conhecimento da ocorrência de cães infectados reflete, de forma indireta, o que ocorre no ambiente onde vivem, funcionando como indicadores de contaminação ambiental.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo teve como objetivo determinar a ocorrência de anticorpos anti-T. gondii em cães do município de Tefé, Amazonas, Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram coletadas amostras de sangue de 100 cães (52 fêmeas e 48 machos), por venopunção cefálica ou jugular, e os soros obtidos foram armazenados em microtubos e mantidos congelados a -20°C até o processamento. Para a detecção de anticorpos IgG anti-T. gondii foi utilizada a Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), com ponto de corte 1:16.			
<b>RESULTADOS</b>	Do total de cães amostrados 46% (46/100) foram positivos. Em relação ao sexo dos cães, 50% (24/48) dos machos e 40,3% (22/52) das fêmeas foram positivos. Diversos estudos já foram realizados no Brasil, apresentando diferentes taxas de infecção por T. gondii em cães, nestes, alguns fatores de risco avaliados podem determinar, em maior ou menor grau, a possibilidade de infecção pelo parasita, como hábito alimentar, acesso à rua, raça, idade, entre outros.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados do presente estudo permitem concluir que a ocorrência de anticorpos em cães do município de Tefé é alta, indicando a contaminação ambiental por oocistos e/ou ingestão de cistos teciduais.			
<b>REFERENCIAS</b>	OLBERA, A. V. G. et al. Cumulative incidence and spatial distribution of dogs exposed to Toxoplasma gondii. Revista brasileira de parasitologia veterinária [Brazilian journal of veterinary parasitology], v. 29, n. 2, p. e000820, 2020. PENA, H. F. J. et al. Isolation and biological and molecular characterization of Toxoplasma gondii from canine cutaneous toxoplasmosis in Brazil. Journal of clinical microbiology, v. 52, n. 12, p. 4419–4420, 2014. SEVÁ, A. DA P. et al. Seroprevalence and incidence of Toxoplasma gondii and Neospora caninum infection in naturally exposed domestic dogs from a rural area of São Paulo state, Brazil. Revista brasileira de parasitologia veterinária [Brazilian journal of veterinary parasitology], v. 29, n. 3, p. e008820, 2020.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16570	Doenças Parasitárias de Animais	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4894103 - CAMYLLA SILVA PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Herbert Sousa Soares	LOUISE MARANHÃO DE MELO, MÁRCIA LORENA MONTEIRO DA SILVA, HILDA FÁTIMA DE JESUS PENA	
<b>TITULO</b>	Ocorrência de anticorpos anti-Toxoplasma gondii em cães do município de Tefé, Amazonas, Brasil.			
<b>INTRODUCAO</b>	A toxoplasmose é uma zoonose cosmopolita, causada pelo coccídio intracelular obrigatório Toxoplasma gondii (filo Apicomplexa, família Sarcocystidae). Os felinos são os únicos hospedeiros definitivos do T. gondii, enquanto uma ampla variedade de espécies homeotérmicas (aves e mamíferos), se comportam como hospedeiros intermediários, incluindo os humanos, com um ciclo de vida heteroxeno. Em cães, a doença está associada a baixa taxa de morbidade e mortalidade. O conhecimento da ocorrência de cães infectados reflete, de forma indireta, o que ocorre no ambiente onde vivem, funcionando como indicadores de contaminação ambiental.			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo teve como objetivo determinar a ocorrência de anticorpos anti-T. gondii em cães do município de Tefé, Amazonas, Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram coletadas amostras de sangue de 100 cães (52 fêmeas e 48 machos), por venopunção cefálica ou jugular, e os soros obtidos foram armazenados em microtubos e mantidos congelados a -20°C até o processamento. Para a detecção de anticorpos IgG anti-T. gondii foi utilizada a Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), com ponto de corte 1:16.			
<b>RESULTADOS</b>	Do total de cães amostrados 46% (46/100) foram positivos. Em relação ao sexo dos cães, 50% (24/48) dos machos e 40,3% (22/52) das fêmeas foram positivos. Diversos estudos já foram realizados no Brasil, apresentando diferentes taxas de infecção por T. gondii em cães, nestes, alguns fatores de risco avaliados podem determinar, em maior ou menor grau, a possibilidade de infecção pelo parasita, como hábito alimentar, acesso à rua, raça, idade, entre outros.			
<b>CONCLUSOES</b>	Os resultados do presente estudo permitem concluir que a ocorrência de anticorpos em cães do município de Tefé é alta, indicando a contaminação ambiental por oocistos e/ou ingestão de cistos teciduais.			
<b>REFERENCIAS</b>	OLBERA, A. V. G. et al. Cumulative incidence and spatial distribution of dogs exposed to Toxoplasma gondii. Revista brasileira de parasitologia veterinária [Brazilian journal of veterinary parasitology], v. 29, n. 2, p. e000820, 2020. PENA, H. F. J. et al. Isolation and biological and molecular characterization of Toxoplasma gondii from canine cutaneous toxoplasmosis in Brazil. Journal of clinical microbiology, v. 52, n. 12, p. 4419–4420, 2014. SEVÁ, A. DA P. et al. Seroprevalence and incidence of Toxoplasma gondii and Neospora caninum infection in naturally exposed domestic dogs from a rural area of São Paulo state, Brazil. Revista brasileira de parasitologia veterinária [Brazilian journal of veterinary parasitology], v. 29, n. 3, p. e008820, 2020.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16572	Enfermagem Psiquiátrica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4570669 - FABIANA PEREIRA RODRIGUES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		John Victor dos Santos Silva		
<b>TITULO</b>	IMPACTO DO TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DOS CUIDADORES EM SERVIÇOS RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS: REVISÃO INTEGRATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Política Nacional de Saúde Mental (PNSM) implementou os modelos de Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) no Brasil, como um recurso de desinstitucionalização para pessoas com transtornos mentais graves e persistentes. Essas SRTs contam com uma equipe de um profissional Técnico de referência e os cuidadores. O cuidador é de suma importância para a implementação e desenvolvimento do processo de desinstitucionalização.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar na literatura os impactos do ambiente de trabalho na saúde mental dos cuidadores dos Serviços Residenciais Terapêuticos no Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), utilizando as bases de dados da BVS, LILACS, BDNF, CAPES Periódicos e SciELO, no período entre fevereiro e setembro de 2024. Foi utilizado a estratégia PICO para a pergunta de pesquisa e o fluxograma PRISMA para seleção da amostra. A análise crítica dos estudos incluídos e sua discussão teve como base a literatura científica sobre o tema.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados foram categorizados em três subtemas. O primeiro abordou questões de segurança e condições de trabalho, como falta de segurança e problemas estruturais. O segundo explorou os impactos emocionais e a sobrecarga enfrentada pelos cuidadores, incluindo desgaste emocional e sobrecarga de tarefas domésticas. O terceiro focou nos desafios estruturais das SRT e nos impactos da pandemia de COVID-19, destacando a falta de recursos adequados e os riscos à saúde física e mental durante a crise sanitária. Os achados indicam que 28% dos artigos discutem amplamente o tema da segurança e das condições de trabalho, 57% destacam impactos emocionais enfrentados pelos cuidadores e 28% destacam os desafios estruturais das SRT e os impactos da pandemia de COVID-19.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este trabalho evidenciou que os desafios enfrentados por esses profissionais incluem sobrecarga de trabalho, infraestrutura inadequada e falta de suporte psicológico, contribuindo para o estresse e exaustão emocional, afetando saúde física e emocional dos cuidadores e comprometendo a qualidade do atendimento e cuidado.			
<b>REFERENCIAS</b>	Coelho VAA, Pauferro ALM, Silva MA e, Guimarães DA, Gama CAP da, Modena CM, et al. Rede de Atenção Psicossocial: desenvolvimento e validação de um instrumento multidimensional para avaliação da implantação (IMAI-RAPS). Physis: Revista de Saúde Coletiva [Internet]. 2023 Mai 5;33:e33004. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-7331202333004">https://doi.org/10.1590/S0103-7331202333004</a> ; Almeida JMC de. Política de saúde mental no Brasil: o que está em jogo nas mudanças em curso. Cad Saúde Pública [Internet]. 2019;35(11):e00129519. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/0102-311X00129519">https://doi.org/10.1590/0102-311X00129519</a> ; Silva EKB da, Rosa LC dos S. Desinstitucionalização Psiquiátrica no Brasil: riscos de desresponsabilização do Estado? Rev katálysis [Internet]. 2014 Jul;17(2):252-60. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S1414-49802014000200011">https://doi.org/10.1590/S1414-49802014000200011</a> ; De O, Rajão A, Quem P, De Cuidados P, Saúde E. Ministério da Saúde [Internet]. 2004. Disponível em: <a href="https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/120.pdf">https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/120.pdf</a> ; De A, Adieliton Tavares Cesar. As residências terapêuticas e as políticas públicas de saúde mental The therapeutic residences and public mental health policies. IGT na Rede ISSN 1807-2526 [Internet]. 2016; 13(24). Disponível em: <a href="https://igt.psc.br/ojs3/index.php/IGTnaRede/article/view/469">https://igt.psc.br/ojs3/index.php/IGTnaRede/article/view/469</a> ;			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16572	Enfermagem Psiquiátrica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4648650 - VANIA CARDOSO VIEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		John Victor dos Santos Silva		
<b>TITULO</b>	IMPACTO DO TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DOS CUIDADORES EM SERVIÇOS RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS: REVISÃO INTEGRATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Política Nacional de Saúde Mental (PNSM) implementou os modelos de Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) no Brasil, como um recurso de desinstitucionalização para pessoas com transtornos mentais graves e persistentes. Essas SRTs contam com uma equipe de um profissional Técnico de referência e os cuidadores. O cuidador é de suma importância para a implementação e desenvolvimento do processo de desinstitucionalização.			
<b>OBJETIVOS</b>	Identificar na literatura os impactos do ambiente de trabalho na saúde mental dos cuidadores dos Serviços Residenciais Terapêuticos no Brasil.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), utilizando as bases de dados da BVS, LILACS, BDEF, CAPES Periódicos e Scielo, no período entre fevereiro e setembro de 2024. Foi utilizado a estratégia PICO para a pergunta de pesquisa e o fluxograma PRISMA para seleção da amostra. A análise crítica dos estudos incluídos e sua discussão teve como base a literatura científica sobre o tema.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados foram categorizados em três subtemas. O primeiro abordou questões de segurança e condições de trabalho, como falta de segurança e problemas estruturais. O segundo explorou os impactos emocionais e a sobrecarga enfrentada pelos cuidadores, incluindo desgaste emocional e sobrecarga de tarefas domésticas. O terceiro focou nos desafios estruturais das SRT e nos impactos da pandemia de COVID-19, destacando a falta de recursos adequados e os riscos à saúde física e mental durante a crise sanitária. Os achados indicam que 28% dos artigos discutem amplamente o tema da segurança e das condições de trabalho, 57% destacam impactos emocionais enfrentados pelos cuidadores e 28% destacam os desafios estruturais das SRT e os impactos da pandemia de COVID-19.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este trabalho evidenciou que os desafios enfrentados por esses profissionais incluem sobrecarga de trabalho, infraestrutura inadequada e falta de suporte psicológico, contribuindo para o estresse e exaustão emocional, afetando saúde física e emocional dos cuidadores e comprometendo a qualidade do atendimento e cuidado.			
<b>REFERENCIAS</b>	Coelho VAA, Pauferro ALM, Silva MA e, Guimarães DA, Gama CAP da, Modena CM, et al. Rede de Atenção Psicossocial: desenvolvimento e validação de um instrumento multidimensional para avaliação da implantação (IMAI-RAPS). Physis: Revista de Saúde Coletiva [Internet]. 2023 Mai 5;33:e33004. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-7331202333004">https://doi.org/10.1590/S0103-7331202333004</a> ; Almeida JMC de. Política de saúde mental no Brasil: o que está em jogo nas mudanças em curso. Cad Saúde Pública [Internet]. 2019;35(11):e00129519. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/0102-311X00129519">https://doi.org/10.1590/0102-311X00129519</a> ; Silva EKB da, Rosa LC dos S. Desinstitucionalização Psiquiátrica no Brasil: riscos de desresponsabilização do Estado? Rev katálysis [Internet]. 2014 Jul;17(2):252-60. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S1414-49802014000200011">https://doi.org/10.1590/S1414-49802014000200011</a> ; De O, Rajão A, Quem P, De Cuidados P, Saúde E. Ministério da Saúde [Internet]. 2004. Disponível em: <a href="https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/120.pdf">https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/120.pdf</a> ; De A, Adieliton Tavares Cesar. As residências terapêuticas e as políticas públicas de saúde mental The therapeutic residences and public mental health policies. IGT na Rede ISSN 1807-2526 [Internet]. 2016; 13(24). Disponível em: <a href="https://igt.psc.br/ojs3/index.php/IGTnaRede/article/view/469">https://igt.psc.br/ojs3/index.php/IGTnaRede/article/view/469</a> ;			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16573	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5124794 - LUCIANA KATTY FIGUEIREDO SANCHES	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		William Cunha Brandt		
<b>TITULO</b>	Avaliação das propriedades mecânicas de compósitos experimentais incorporados com partículas de DCPD carregadas ou não com clorexidina			
<b>INTRODUCAO</b>	O desenvolvimento de materiais restauradores com atividade remineralizante e/ou antimicrobiana tem sido uma aspiração na odontologia restauradora como uma possível solução para reduzir as trocas das restaurações por cárie secundária, e consequentemente, preservar ao máximo a estrutura dental			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse estudo foi avaliar o módulo de elasticidade (E) e a resistência a flexão (RF) de compósitos experimentais, quando adicionada partículas bioativas de fosfato dicálcico dihidratado (DCPD) carregadas ou não com agente antimicrobiano clorexidina (CHX).			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram confeccionados compósitos com matrizes resinosas à base de Bis-GMA e TEGDMA em proporções iguais em peso, e incorporado 5, 10, 15 ou 20% em peso de partículas de DCPD com ou sem CHX a 1%. O E e RF foram obtidos através do ensaio de flexão em três pontos (n=12), em corpos de prova com dimensões de 10x2x1mm e velocidade de 0,5mm/seg. Os dados foram analisados utilizando ANOVA 2 fatores e teste de tukey, considerando nível global de significância de 5%.			
<b>RESULTADOS</b>	Os dados de E variaram entre 5.4 e 8.3 GPa. Os dados de E foram estatisticamente semelhantes entre as diferentes concentrações e entre as diferentes partículas, com exceção da concentração de 5% de DCPD/CHX que foi estatisticamente maior que as demais concentrações. Os dados de RF variaram entre 40.6 e 62.3 Mpa. Os dados de RF foram estatisticamente semelhantes tanto entre as diferentes concentrações quanto entre as diferentes partículas.			
<b>CONCLUSOES</b>	Pode-se concluir que a incorporação de DCPD com ou sem CHX não resultou em diminuição das propriedades mecânicas (E/RF) dos compósitos, contudo o módulo de elasticidade (E) para o compósito contendo 5% de DCPD/CHX foi maior que as demais concentrações.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Alania Y, Chiari MD, Rodrigues MC, Arana-Chavez VE, Bressiani AH, Vichi FM, et al. Bioactive composites containing TEGDMA-functionalized calcium phosphate particles: Degree of conversion, fracture strength and ion release evaluation. Dent Mater. 2016;32(12): e374-e81. 2. Algarni AA. Antibacterial Agents for Composite Resin Restorative Materials: Current Knowledge and Future Prospects. Cureus. 2024 Mar 29;16(3):e57212. 3. Boaro LCC, Campos LM, Varca GHC, Dos Santos TMR, Marques PA, Sugii MM, et al. Antibacterial resin-based composite containing chlorhexidine for dental applications. Dent Mater. 2019;35(6):909-18. 4. Dorozhkin SV. A history of calcium orthophosphates (CaPO4) and their biomedical applications. Morphologie. 2017 Sep;101(334):143-153. 5. Yang Y, Xu Z, Guo Y, Zhang H, Qiu Y, Li J, Ma D, Li Z, Zhen P, Liu B, Fan Z. Novel core-shell CHX/ACP nanoparticles effectively improve the mechanical, antibacterial and remineralized properties of the dental resin composite. Dent Mater. 2021 Apr;37(4):636-647.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16575	Cirurgia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4937228 - AMANDA BELIZA RAMALHO DE MELO MACEDO	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Bernardo Mazzini Ketzner	Thales Felipe dos Santos Pereira
			<b>Orientador Externo</b>	
<b>TITULO</b>	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - UMA FERRAMENTA A SER INVESTIGADA NA CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO			
<b>INTRODUCAO</b>	A inteligência Artificial (IA) promete revolucionar a cirurgia com sua capacidade de processamento de grande quantidade de dados, fornecendo informações que auxiliam na tomada de decisão. Entretanto, não existem estudos brasileiros que investiguem sua aplicação na Cirurgia de Cabeça e Pescoço (CCP).			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar a aplicação da IA na CCP em Neoplasia de Tireoide.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão integrativa na base de dados do Pubmed, utilizando-se com descritores "Artificial Intelligence" e "Head and Neck Surgery" e "Thyroid Neoplasms" nos últimos 5 anos. Obteve-se como resultado da pesquisa, 39 artigos. Destes, 10 artigos foram excluídos por focarem apenas na técnica cirúrgica, 6 artigos estavam indisponíveis para download, 01 artigos citava apenas paratireoide e 01 artigo fugia do tema falando sobre pesquisa de genes. Dessa forma, obtiveram-se 21 artigos, sendo escolhidos 9 artigos publicados entre 2023 e 2024, excluindo-se 01 por se tratar de uma revisão.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram selecionados 8 artigos, 4 chineses, 3 americanos e 1 coreano, todos em língua inglesa. As principais áreas estudadas para a aplicação da inteligência artificial foram a radiologia e a patologia. Os artigos demonstraram a possibilidade de uso da IA para rastreamento de indivíduos propensos ao desenvolvimento de nódulos tireoideanos com base em características clínicas. Aplicação comparável a patologistas na análise de Punções Aspirativas por Agulha Fina (PAAF) ou radiologistas ao utilizarem o Ultrassom para classificação de nódulos tireoideanos em benignos, malignos e indeterminados. Também foi estudada a capacidade da IA de prever a presença de metástase linfonodal cervical com base em padrões de imagem de tomografia e da análise da histopatologia do tumor primário.			
<b>CONCLUSOES</b>	A aplicação da IA está sendo investigada na área da CCP, na qual já há artigos que demonstram como utilizá-la no rastreamento, diagnóstico, prognóstico e seleção de tratamento em pacientes com neoplasia de tireoide. Novos estudos devem ser desenvolvidos para consolidar esses resultados em um contexto clínico real.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Dov D, Range DE, Cohen J, et al Deep-Learning-Based Screening and Ancillary Testing for Thyroid Cytopathology. The American Journal of Pathology. 2023. 2. Zheng G, Zhang H, Lin F, Zafereo M, et al. Performance of CT-based deep learning in diagnostic assessment of suspicious lateral lymph nodes in papillary thyroid cancer: a prospective diagnostic study. International Journal of Surgery. 2023. 3. Dong L, Han X, Yu P, et al. CT Radiomics-Based Nomogram for Predicting the Lateral Neck Lymph Node Metastasis in Papillary Thyroid Carcinoma: A Prospective Multicenter Study. Academic Radiology. 2023			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16576	Ginecologia e Obstetrícia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4937198 - MARIA FLAVIA CHRISTINO LUIZ	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leticia Albuquerque Sala Franciulli		
<b>TITULO</b>	DESFECHOS E COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS NA SÍNDROME DE EHLERS DANLOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA			
<b>INTRODUCAO</b>	A Síndrome de Ehlers Danlos (SED) é um termo amplo, descrito como "guarda-chuvas", para um grupo heterogêneo de doenças do tecido conjuntivo. Há uma importante sobreposição de sintomas entre os subtipos da SED como hiper mobilidade articular, fragilidade cutânea e vascular e fragilidade generalizada do tecido conjuntivo. Cada subtipo da SED tem critérios diagnósticos estabelecidos, no entanto, para fecharmos o diagnóstico de determinado subtipo devemos nos basear em estratégias moleculares para que a variante genética responsável pelas alterações seja identificada. A literatura é escassa de informações sobre gestação, parto e puerpério em pacientes portadoras da síndrome.			
<b>OBJETIVOS</b>	A finalidade desse trabalho foi rever, organizar e sintetizar as evidências disponíveis e assim avaliar se pacientes portadoras da Síndrome de Ehlers Danlos apresentam ou não maiores taxas de complicações e desfechos desfavoráveis quando comparadas com pacientes não portadoras da síndrome e quais são esses desfechos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Esse estudo consiste em uma revisão sistemática com busca no PubMed, Lilacs, Scielo e Cochrane. Foram excluídos estudos qualitativos, relatos de caso, estudos que misturavam fetos acometidos na análise estatística, estudos que levavam em conta somente SED vascular e estudos publicados antes de 1973 (ano de publicação dos critérios de Beighton para hiper mobilidade). Não houve exclusão de nenhum artigo devido a língua de publicação. Ao final do processo, tínhamos 10 artigos.			
<b>RESULTADOS</b>	Pacientes portadoras da SED parecem apresentar maior taxa de incompetência istmo cervical, parto pré-termo, hemorragia pós-parto e restrição de crescimento intrauterina. Parece que houve também uma maior taxa de parto cesárea nessa população.			
<b>CONCLUSOES</b>	Pacientes portadoras da SED tem maior taxa de complicações obstétricas e desfechos desfavoráveis quando comparadas com pacientes não portadoras da síndrome.			
<b>REFERENCIAS</b>	1-Van Dijk FS, et al. Pract Neurol 2024;24:90-97. 2-Malfait F. Vascular aspects of the Ehlers-Danlos syndromes. Matrix Biol 2018;71-72:380-95. 3-Beighton P, Solomon L, Soskolne CL. Articular mobility in an African population. Ann Rheum Dis. 1973;32(5):413-418.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16577	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4424786 - ELLEN CHRISTINE RODRIGUES DE ABREU	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		William Cunha Brandt		
<b>TITULO</b>	Desadaptação interna de coroas de dissilicato de lítio prensadas e fresadas: Uma análise microtomográfica			
<b>INTRODUCAO</b>	A adaptação marginal e interna das restaurações dentárias é um fator determinante para a longevidade e o sucesso clínico dessas intervenções. A presença de um espaço adequado para o cimento resinoso é fundamental para garantir uma distribuição uniforme das forças mastigatórias e aumentar a resistência à fratura da restauração			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a desadaptação interna, através de microtomografia computadorizada, de coroas de dissilicato de lítio (DL) produzidas por prensagem ou fresagem.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram confeccionadas 20 coroas de dissilicato de lítio, divididas em 2 grupos (n=10): PRESS (moldagem / troquel em gesso / enceramento / prensagem) e CAD (escaneamento / enceramento digital – CAD / fresagem – CAM). Para avaliação da desadaptação interna, foi utilizado um silicone de adição indicado para checagem de margens. As películas de silicone foram analisadas através de microtomografia computadorizada e as medições realizadas em um software para imagens DICOM. Foram analisados 3 cortes no sentido mesio-distal (central, 1mm sentido vestibular e 1mm sentido lingual). Os pontos de medição foram: parede mesial e distal: 1mm, 3mm, 5mm no sentido ocluso-apical; parede oclusal: centro da parede oclusal e 2mm em direção ao centro partindo da parede mesial e distal. Totalizando assim 9 pontos em cada corte. Para o cálculo da desadaptação interna, a média desses 9 pontos foi utilizada. Foi realizada ANOVA (one-way) e teste de Tukey (5%).			
<b>RESULTADOS</b>	Foram analisados 60 cortes micro tomográficos e 540 pontos de medição. O grupo CAD (144,5 µm) produziu menores valores de desadaptação interna (p=0,047) que o grupo PRESS (250,4 µm).			
<b>CONCLUSOES</b>	A confecção de coroas de DL fresadas apresentaram menor desadaptação interna que as coroas confeccionadas por prensagem.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. De Freitas BN, Tonin BSH, Macedo AP, Santos TMP, De Mattos M d. GC, Hotta TH, et al. Adaptation accuracy of milled lithium disilicate crowns: A 2D and 3D microCT analysis. J Esthet Restor Dent. Junho de 2020; 32(4): 403–9. 2. Ferrairo BM, Piras FF, Lima FF, Honório HM, Duarte MAH, Borges AFS, Rubo JH. Comparison of marginal adaptation and internal fit of monolithic lithium disilicate crowns produced by 4 different CAD/CAM systems. Clin Oral Investig. 2020;24(11):3965-3976. doi:10.1007/s00784-020-03511-1. 3. de Abreu ECR, Jacomo TS, Macedo DS, Costa WGS, Stegun RC, Brandt WC. Marginal discrepancy of lithium disilicate crowns made with digital and conventional technologies. J Prosthet Dent. Published online October 30, 2023. doi:10.1016/j.prosdent.2023.09.031			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16578	Odontologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		2973863 - WEVERTEON SOARES DE OLIVEIRA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		William Cunha Brandt		
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO DA DIMINUIÇÃO DA DUREZA DO ESMALTE DENTAL EM RESTAURAÇÕES COM COMPÓSITOS E SISTEMAS ADESIVOS INCORPORADOS DE NANOPARTÍCULAS CARREGADAS DE CLOREXIDINA APÓS CRESCIMENTO DE BIOFILME			
<b>INTRODUCAO</b>	Com o propósito de compreender os processos químicos-patológicos das lesões de cárie secundárias em elementos restaurados com compósitos adesivos, bem como, estabelecer práticas clínicas que previnam ditas lesões através de procedimentos com um controle do smear layer local, diversas pesquisas e metodologias têm sido ofertadas para a comunidade científica como forma de promover funcionalidade, estética e saúde oral com materiais inovadores que permitam domínio sobre o menor risco de desenvolvimento de micro infiltrações adjacentes à restauração/dente			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desta pesquisa foi avaliar a diferença da microdureza Knoop em esmalte dental humano antes e depois do crescimento de biofilme, quando realizadas restaurações com compósitos e adesivos carregados de nanopartículas de MMT/CHX, e avaliar o crescimento bacteriano através das unidades formadoras de colônias.			
<b>METODOLOGIA</b>	A amostra foi separada em 3 grupos, sendo o primeiro grupo controle (GC) restaurados com a resina comercial e o adesivo de acordo com as orientações do fabricante. Segundo grupo (MMT Bulk) foi utilizado a resina comercial carregada de MMT/CHX, e o sistema adesivo feito com o Single Bond 2 na sua fórmula tradicional. Para o terceiro grupo (MMT SB+Bulk) foi utilizado a resina e adesivos carregados de MMT/CHX.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise dos resultados demonstrou que quando os materiais restauradores foram avaliados, não existiu diferença dos valores de DKi e após 7 dias de crescimento do biofilme. Entretanto, quando avaliado o tempo, DKi mostrou valores superiores a DK7 (p(#60)0,001). Com relação aos valores de %Diferença, não existiu diferença estatística entre os materiais restauradores (p=0,133). Quanto aos valores médios e o desvio padrão de Unidades Formadoras de Colônia após 8 diluições, não existiu diferença estatística (p=0,101).			
<b>CONCLUSOES</b>	A avaliação de DK antes e depois do crescimento bacteriano mostrou que adição de MMT carregado com CHX não foi capaz de impedir a diminuição dos valores de DK em esmalte dental. Também não mostrou valores de DK diferente do grupo sem MMT/CHX. A avaliação do crescimento bacteriano, não preveniu a formação de UFC.			
<b>REFERENCIAS</b>	Arbildo-Vega HI, Lapinska B, Panda S, Lamas-Lara C, Khan AS, Lukomska-Szymanska M. Clinical Effectiveness of Bulk-Fill and Conventional Resin Composite Restorations: Systematic Review and Meta-Analysis. <i>Polymers (Basel)</i> . 2020;12(8):1786. 2020. Boaro LCC, Campos LM, Varca GHC, dos Santos TMR, Marques PA, Sugii MM, et al. Antibacterial resin-based composite containing chlorhexidine for dental applications. <i>Dent Mater</i> . 2019 Jun;35(6):909-18. doi: 10.1016/j.dental.2019.03.004. Epub 2019 Apr 5. Citado em PubMed; PMID: 30955856. Zhang Y, et al. Compostos quaternários de amônio em materiais restauradores dentários. <i>Dent Mater J</i> 2018;37(2):183-91. 2018.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16582	Arquitetura e Urbanismo	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4591682 - ÉVELLY MARIA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
			FERNANDO DE OLIVEIRA AMORIM	
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO APLICADA AO ESPAÇO PÚBLICO: O CASO DO PARQUE MUNICIPAL FAZENDA LAGOA DO NADO EM BELO HORIZONTE – MG			
<b>INTRODUCAO</b>	Áreas verdes são importantes para o bem-estar ambiental e socioeconômico da população urbana. O Parque Municipal Fazenda Lagoa do Nado, em Belo Horizonte/MG, com aproximadamente 300.000m², é um local para atividades de lazer, cultura e educação ambiental. No entanto, ao longo dos anos, surgiram desafios relacionados à sua manutenção e qualidade das instalações.			
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar Avaliação Pós-Ocupação (APO) do Parque e entender a utilização e percepção dos visitantes referentes à qualidade e segurança do ambiente. Obter informações que possam orientar intervenções e aprimorar a gestão do parque.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão bibliográfica e coleta de dados sobre o Parque que baseou-se em 500 avaliações deixadas pelos visitantes no Google Maps. Foram removidas as avaliações que continham apenas notas, focando nos comentários mais relevantes. No total, 194 comentários foram analisados e organizados em três categorias: conservação dos equipamentos e infraestrutura do parque, uso e satisfação do usuário, e qualidade ambiental.			
<b>RESULTADOS</b>	A análise revelou que o parque apresenta equipamentos em boas condições, práticas esportivas, áreas para piqueniques, eventos culturais e qualidade ambiental (flora e fauna diversificada). No entanto, foram identificadas melhorias, como pavimentar as trilhas, melhorar a iluminação, reavaliar a proibição de animais de estimação, etc.			
<b>CONCLUSOES</b>	A APO no Parque aponta a importância em considerar as recomendações dos visitantes na gestão do parque visando obter um ambiente mais seguro, acessível e agradável para toda a comunidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>CALDEIRA, D.B. O patrimônio cultural na produção do espaço social: questões sobre memória e identidade no caso do Parque Municipal Fazenda Lagoa do Nado, Belo Horizonte/MG. Dissertação, UFMG, 2019. CANZONIERI, C.M.E.; BENEDICT, E.T.; McMAHON, E.T. Infraestrutura Verde: Conectando Paisagens e Comunidades. Paisagem Ecológica, v. 22, p. 797–798, 2007. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1007/s10980-006-9045-7">https://doi.org/10.1007/s10980-006-9045-7</a>. GOULART, F.M.; ONO, R. Aspectos ambientais que influenciam o tratamento da saúde: uma revisão da literatura. Gestão (#38) Tecnologia de Projetos, v. 16, n. 4, p. 117-133, 2021. FRANÇA, A.J.G.L.; ONO, R. (2018, December 12). Avaliação Pós-ocupação: Como desenvolver projetos melhores avaliando edificações existentes. ArchDaily Brasil. <a href="https://www.archdaily.com.br/br/907536/avaliacao-pos-ocupacao-como-desenvolver-projetos-melhores-avaliando-edificacoes-existentis">https://www.archdaily.com.br/br/907536/avaliacao-pos-ocupacao-como-desenvolver-projetos-melhores-avaliando-edificacoes-existentis</a> ONO, R.; ORNSTEIN, S.; VILLA, S.; FRANCA, A.J.G.L. Avaliação Pós-ocupação (APO) na Arquitetura, no Urbanismo e no Design: da Teoria à Prática. 2018. ORNSTEIN, S. Avaliação pós-ocupação (APO) no Brasil, 30 anos: o que há de novo? Revista Projetar - Projeto e Percepção do Ambiente, v. 2, p. 7-12, 2017. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.21680/2448-296X.2017v2n2ID16580">https://doi.org/10.21680/2448-296X.2017v2n2ID16580</a>. ROBERTS, C.J.; EDWARDS, D.J.; HOSSEINI, M.R.; MATEO-GARCIA, M.; OWUSU-MANU, D.-G. Avaliação pós-ocupação: uma revisão da literatura. Engineering, Construction and Architectural Management, v. 26, n. 9, p. 2084-2106, 2019. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1108/ECAM-09-2018-0390">https://doi.org/10.1108/ECAM-09-2018-0390</a>. ROWE, P.G. Design thinking. MIT press, 1991. SANOFF, H. Visual Research Methods in Design (Routledge Revivals). 1. ed. Routledge, 1991. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.4324/9781315541822">https://doi.org/10.4324/9781315541822</a>.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16584	Administração	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5091047 - WINDER FELIPE MIGUEL DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	O USO DE PROCEDIMENTOS PADRONIZADOS PARA A MELHORIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ENTRE EMPRESAS			
<b>INTRODUCAO</b>	A padronização de processos entre empresas é essencial para manter a qualidade e consistência nos serviços prestados. No caso da parceria entre a Comtec e a Netline, foi identificado que o contrato estabelecido não estava sendo seguido corretamente, resultando em desorganização e diferentes interpretações dos procedimentos. Cada colaborador adotava um padrão próprio, o que levou a erros e conflitos internos na execução dos serviços. A falta de uma padronização clara afetou negativamente a produtividade e a comunicação dentro da equipe.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal deste estudo é analisar os impactos da ausência de padronização de processos na prestação de serviços e identificar as melhores práticas para garantir o cumprimento dos contratos. Além disso, busca-se propor soluções que possam restaurar a organização e eficiência nas operações.			
<b>METODOLOGIA</b>	A análise foi baseada em observações de campo e no levantamento de dados qualitativos sobre os conflitos e dificuldades enfrentados pela equipe da Comtec. Foram analisados documentos contratuais, relatórios de desempenho e realizadas entrevistas com membros da equipe. Também foi considerada a reestruturação da equipe e a implementação de novos líderes.			
<b>RESULTADOS</b>	Os problemas começaram a surgir quando cada colaborador passou a seguir seu próprio padrão de trabalho, resultando em erros recorrentes e falta de alinhamento com o contrato firmado entre a Comtec e a Netline. A situação gerou discussões internas e a resistência de alguns colaboradores às correções. Com a troca de membros da equipe e a introdução de uma nova liderança focada em seguir as diretrizes contratuais, houve uma melhora significativa na organização e na execução dos serviços. A equipe, que antes era composta por 07 colaboradores e 08 jovens aprendizes, foi reduzida para 05 colaboradores e 02 jovens aprendizes, buscando maior foco e controle sobre os processos.			
<b>CONCLUSOES</b>	As evidências e pesquisas, revelam que, mais e mais as empresas estão utilizando a mão de obra dos surdos. Isto gera ganhos para as empresas e garante o processo contínuo da busca por sustentabilidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993. Regulamenta o contrato de prestação de serviços entre empresas públicas e privadas. Brasília, DF: Presidência da República, 1993. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm</a> . Acesso em: 17 out. 2024. SILVA, João. Gestão de Contratos: Como garantir a qualidade na execução de serviços. São Paulo: Editora Técnica, 2021. OLIVEIRA, Maria. Conflitos no ambiente de trabalho: como gerenciar equipes em reestruturação. Rio de Janeiro: Editora Organizacional, 2020. BRASIL. Lei nº 13.467 de 13 de julho de 2017. Reforma Trabalhista: Alterações na legislação sobre contratos e jornada de trabalho. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13467.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13467.htm</a> . Acesso em: 17 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16584	Administração	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5141648 - JULIA ALMEIDA SILVEIRA		2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	O USO DE PROCEDIMENTOS PADRONIZADOS PARA A MELHORIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ENTRE EMPRESAS			
<b>INTRODUCAO</b>	A padronização de processos entre empresas é essencial para manter a qualidade e consistência nos serviços prestados. No caso da parceria entre a Comtec e a Netline, foi identificado que o contrato estabelecido não estava sendo seguido corretamente, resultando em desorganização e diferentes interpretações dos procedimentos. Cada colaborador adotava um padrão próprio, o que levou a erros e conflitos internos na execução dos serviços. A falta de uma padronização clara afetou negativamente a produtividade e a comunicação dentro da equipe.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal deste estudo é analisar os impactos da ausência de padronização de processos na prestação de serviços e identificar as melhores práticas para garantir o cumprimento dos contratos. Além disso, busca-se propor soluções que possam restaurar a organização e eficiência nas operações.			
<b>METODOLOGIA</b>	A análise foi baseada em observações de campo e no levantamento de dados qualitativos sobre os conflitos e dificuldades enfrentados pela equipe da Comtec. Foram analisados documentos contratuais, relatórios de desempenho e realizadas entrevistas com membros da equipe. Também foi considerada a reestruturação da equipe e a implementação de novos líderes.			
<b>RESULTADOS</b>	Os problemas começaram a surgir quando cada colaborador passou a seguir seu próprio padrão de trabalho, resultando em erros recorrentes e falta de alinhamento com o contrato firmado entre a Comtec e a Netline. A situação gerou discussões internas e a resistência de alguns colaboradores às correções. Com a troca de membros da equipe e a introdução de uma nova liderança focada em seguir as diretrizes contratuais, houve uma melhora significativa na organização e na execução dos serviços. A equipe, que antes era composta por 07 colaboradores e 08 jovens aprendizes, foi reduzida para 05 colaboradores e 02 jovens aprendizes, buscando maior foco e controle sobre os processos.			
<b>CONCLUSOES</b>	As evidências e pesquisas, revelam que, mais e mais as empresas estão utilizando a mão de obra dos surdos. Isto gera ganhos para as empresas e garante o processo contínuo da busca por sustentabilidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993. Regulamenta o contrato de prestação de serviços entre empresas públicas e privadas. Brasília, DF: Presidência da República, 1993. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm</a> . Acesso em: 17 out. 2024. SILVA, João. Gestão de Contratos: Como garantir a qualidade na execução de serviços. São Paulo: Editora Técnica, 2021. OLIVEIRA, Maria. Conflitos no ambiente de trabalho: como gerenciar equipes em reestruturação. Rio de Janeiro: Editora Organizacional, 2020. BRASIL. Lei nº 13.467 de 13 de julho de 2017. Reforma Trabalhista: Alterações na legislação sobre contratos e jornada de trabalho. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13467.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13467.htm</a> . Acesso em: 17 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16584	Administração	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5200156 - KAMILLY APARECIDA DINIZ COSTA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	O USO DE PROCEDIMENTOS PADRONIZADOS PARA A MELHORIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ENTRE EMPRESAS			
<b>INTRODUCAO</b>	A padronização de processos entre empresas é essencial para manter a qualidade e consistência nos serviços prestados. No caso da parceria entre a Comtec e a Netline, foi identificado que o contrato estabelecido não estava sendo seguido corretamente, resultando em desorganização e diferentes interpretações dos procedimentos. Cada colaborador adotava um padrão próprio, o que levou a erros e conflitos internos na execução dos serviços. A falta de uma padronização clara afetou negativamente a produtividade e a comunicação dentro da equipe.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal deste estudo é analisar os impactos da ausência de padronização de processos na prestação de serviços e identificar as melhores práticas para garantir o cumprimento dos contratos. Além disso, busca-se propor soluções que possam restaurar a organização e eficiência nas operações.			
<b>METODOLOGIA</b>	A análise foi baseada em observações de campo e no levantamento de dados qualitativos sobre os conflitos e dificuldades enfrentados pela equipe da Comtec. Foram analisados documentos contratuais, relatórios de desempenho e realizadas entrevistas com membros da equipe. Também foi considerada a reestruturação da equipe e a implementação de novos líderes.			
<b>RESULTADOS</b>	Os problemas começaram a surgir quando cada colaborador passou a seguir seu próprio padrão de trabalho, resultando em erros recorrentes e falta de alinhamento com o contrato firmado entre a Comtec e a Netline. A situação gerou discussões internas e a resistência de alguns colaboradores às correções. Com a troca de membros da equipe e a introdução de uma nova liderança focada em seguir as diretrizes contratuais, houve uma melhora significativa na organização e na execução dos serviços. A equipe, que antes era composta por 07 colaboradores e 08 jovens aprendizes, foi reduzida para 05 colaboradores e 02 jovens aprendizes, buscando maior foco e controle sobre os processos.			
<b>CONCLUSOES</b>	As evidências e pesquisas, revelam que, mais e mais as empresas estão utilizando a mão de obra dos surdos. Isto gera ganhos para as empresas e garante o processo contínuo da busca por sustentabilidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993. Regulamenta o contrato de prestação de serviços entre empresas públicas e privadas. Brasília, DF: Presidência da República, 1993. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm</a> . Acesso em: 17 out. 2024. SILVA, João. Gestão de Contratos: Como garantir a qualidade na execução de serviços. São Paulo: Editora Técnica, 2021. OLIVEIRA, Maria. Conflitos no ambiente de trabalho: como gerenciar equipes em reestruturação. Rio de Janeiro: Editora Organizacional, 2020. BRASIL. Lei nº 13.467 de 13 de julho de 2017. Reforma Trabalhista: Alterações na legislação sobre contratos e jornada de trabalho. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13467.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13467.htm</a> . Acesso em: 17 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16584	Administração	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5206120 - ROSANGELA ALVES CARLOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Alberto dos Santos	Marcelo Cerqueira Silva	
<b>TITULO</b>	O USO DE PROCEDIMENTOS PADRONIZADOS PARA A MELHORIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ENTRE EMPRESAS			
<b>INTRODUCAO</b>	A padronização de processos entre empresas é essencial para manter a qualidade e consistência nos serviços prestados. No caso da parceria entre a Comtec e a Netline, foi identificado que o contrato estabelecido não estava sendo seguido corretamente, resultando em desorganização e diferentes interpretações dos procedimentos. Cada colaborador adotava um padrão próprio, o que levou a erros e conflitos internos na execução dos serviços. A falta de uma padronização clara afetou negativamente a produtividade e a comunicação dentro da equipe.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo principal deste estudo é analisar os impactos da ausência de padronização de processos na prestação de serviços e identificar as melhores práticas para garantir o cumprimento dos contratos. Além disso, busca-se propor soluções que possam restaurar a organização e eficiência nas operações.			
<b>METODOLOGIA</b>	A análise foi baseada em observações de campo e no levantamento de dados qualitativos sobre os conflitos e dificuldades enfrentados pela equipe da Comtec. Foram analisados documentos contratuais, relatórios de desempenho e realizadas entrevistas com membros da equipe. Também foi considerada a reestruturação da equipe e a implementação de novos líderes.			
<b>RESULTADOS</b>	Os problemas começaram a surgir quando cada colaborador passou a seguir seu próprio padrão de trabalho, resultando em erros recorrentes e falta de alinhamento com o contrato firmado entre a Comtec e a Netline. A situação gerou discussões internas e a resistência de alguns colaboradores às correções. Com a troca de membros da equipe e a introdução de uma nova liderança focada em seguir as diretrizes contratuais, houve uma melhora significativa na organização e na execução dos serviços. A equipe, que antes era composta por 07 colaboradores e 08 jovens aprendizes, foi reduzida para 05 colaboradores e 02 jovens aprendizes, buscando maior foco e controle sobre os processos.			
<b>CONCLUSOES</b>	As evidências e pesquisas, revelam que, mais e mais as empresas estão utilizando a mão de obra dos surdos. Isto gera ganhos para as empresas e garante o processo contínuo da busca por sustentabilidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	BRASIL. Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993. Regulamenta o contrato de prestação de serviços entre empresas públicas e privadas. Brasília, DF: Presidência da República, 1993. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm</a> . Acesso em: 17 out. 2024. SILVA, João. Gestão de Contratos: Como garantir a qualidade na execução de serviços. São Paulo: Editora Técnica, 2021. OLIVEIRA, Maria. Conflitos no ambiente de trabalho: como gerenciar equipes em reestruturação. Rio de Janeiro: Editora Organizacional, 2020. BRASIL. Lei nº 13.467 de 13 de julho de 2017. Reforma Trabalhista: Alterações na legislação sobre contratos e jornada de trabalho. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13467.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13467.htm</a> . Acesso em: 17 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16585	Odontologia Social e Preventiva	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4613058 - EWERTON LEMOS MOURA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Stefhany Costa Barbizan Astuti		
<b>TITULO</b>	REMOÇÃO SELETIVA DO TECIDO CARIADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	O conceito "minimamente invasivo" mudou o paradigma da odontologia restauradora, preconizando a máxima preservação dos tecidos dentais. A remoção seletiva do tecido cariado, que pode ser definida como um método conservador, preconizando a remoção da dentina infectada que se apresenta amolecida, úmida e com nenhum potencial para remineralização e manutenção da dentina afetada, um tecido passível de remineralização, evitando assim a exposição pulpar e criando condições para que a polpa reaja ao estímulo agressor, através da formação de dentina reacional (KIDD, 2004).			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse trabalho é evidenciar a taxa de sucesso do tratamento restaurador com remoção seletiva do tecido cariado e gerar uma compreensão atualizada de tomada de decisões clínicas mais conservadoras, através de uma revisão de literatura.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada a busca de artigos científicos publicados nas bases eletrônicas Pubmed, Google Acadêmico e Scielo, utilizando as palavras chave Cárie dentária, dentição permanente, tratamento dentário restaurador sem trauma e foram selecionados 6 artigos a partir do ano de 2013, com remoção seletiva apenas em dentes permanentes.			
<b>RESULTADOS</b>	Todos os artigos incluídos nesse estudo, mostram altas taxas de sucesso para a técnica de remoção seletiva do tecido cariado (RSTC) (Labib et al., 2019; Jardim JJ et al., 2015). Através de um estudo clínico randomizado, Firmino-Bittello 2018, compararam a quantidade de microrganismos remanescentes, após tratamentos de remoção total do tecido cariado e a remoção seletiva do tecido e concluíram que a RSTC, mostrou uma taxa de sucesso muito semelhante a remoção total. Não houve discrepância na contagem de microrganismos, sendo uma técnica eficaz. Além disso, os autores pontuam que a remoção total não deixa a cavidade isenta de microrganismos e pode levar a danos pulpares (Schwendicke et al., 2013). Jardim 2015, mostrou que a taxa de sucesso da RSTC é de 60% comparado ao tratamento expectante, evidenciando que a RSTC promove menor dano pulpar, possibilitando uma reabilitação mais simples, rápida e acessível aos pacientes. Jardim 2023, concluiu que após 5 anos, a presença de tecido cariado abaixo de restaurações em lesões de cárie profundas não pareceu afetar a longevidade da restauração e a RSTC mostrou uma taxa de sucesso de 79%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Estratégias clínicas mais conservadoras como a remoção seletiva do tecido cariado, apresentam altas taxas de sucesso clínico, promovendo a manutenção e vitalidade do tecido pulpar e maior preservação dental.			
<b>REFERENCIAS</b>	Firmino-Bitello, L., Soares, V. K., Teixeira- Damé, N., Parolo, C. C. F. (#38) Maltz, M. (2018). Microbial load after selective and complete caries removal in permanent molars: a randomized clinical trial. Brazilian Dental Journal, 29(3), 290-295. Jardim, J. J., Simoneti, M. N. D. (#38)Maltz, M. (2015). Remoção parcial de tecido cariado em dentes permanentes: seis anos de acompanhamento. Revista da Faculdade de Odontologia 20(1), 39-45. Jardim JJ, Mestrinho HD, Koppe B, de Paula LM, Alves LS, Yamaguti PM, Almeida JCF, Maltz M. Restorations after selective caries removal: 5-Year randomized trial. J Dent. 2020 Aug;99:103416. Doi: 10.1016/j.jdent.2020.103416. Epub 2020 Jun 22. PMID: 32585263.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16585	Odontologia Social e Preventiva	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4659970 - GIOVANNA OLIVEIRA LUNA	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Stefhany Costa Barbizan Astuti		
<b>TITULO</b>	REMOÇÃO SELETIVA DO TECIDO CARIADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA			
<b>INTRODUCAO</b>	O conceito "minimamente invasivo" mudou o paradigma da odontologia restauradora, preconizando a máxima preservação dos tecidos dentais. A remoção seletiva do tecido cariado, que pode ser definida como um método conservador, preconizando a remoção da dentina infectada que se apresenta amolecida, úmida e com nenhum potencial para remineralização e manutenção da dentina afetada, um tecido passível de remineralização, evitando assim a exposição pulpar e criando condições para que a polpa reaja ao estímulo agressor, através da formação de dentina reacional (KIDD, 2004).			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo desse trabalho é evidenciar a taxa de sucesso do tratamento restaurador com remoção seletiva do tecido cariado e gerar uma compreensão atualizada de tomada de decisões clínicas mais conservadoras, através de uma revisão de literatura.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada a busca de artigos científicos publicados nas bases eletrônicas Pubmed, Google Acadêmico e Scielo, utilizando as palavras chave Cárie dentária, dentição permanente, tratamento dentário restaurador sem trauma e foram selecionados 6 artigos a partir do ano de 2013, com remoção seletiva apenas em dentes permanentes.			
<b>RESULTADOS</b>	Todos os artigos incluídos nesse estudo, mostram altas taxas de sucesso para a técnica de remoção seletiva do tecido cariado (RSTC) (Labib et al., 2019; Jardim JJ et al., 2015). Através de um estudo clínico randomizado, Firmino-Bittello 2018, compararam a quantidade de microrganismos remanescentes, após tratamentos de remoção total do tecido cariado e a remoção seletiva do tecido e concluíram que a RSTC, mostrou uma taxa de sucesso muito semelhante a remoção total. Não houve discrepância na contagem de microrganismos, sendo uma técnica eficaz. Além disso, os autores pontuam que a remoção total não deixa a cavidade isenta de microrganismos e pode levar a danos pulpares (Schwendicke et al., 2013). Jardim 2015, mostrou que a taxa de sucesso da RSTC é de 60% comparado ao tratamento expectante, evidenciando que a RSTC promove menor dano pulpar, possibilitando uma reabilitação mais simples, rápida e acessível aos pacientes. Jardim 2023, concluiu que após 5 anos, a presença de tecido cariado abaixo de restaurações em lesões de cárie profundas não pareceu afetar a longevidade da restauração e a RSTC mostrou uma taxa de sucesso de 79%.			
<b>CONCLUSOES</b>	Estratégias clínicas mais conservadoras como a remoção seletiva do tecido cariado, apresentam altas taxas de sucesso clínico, promovendo a manutenção e vitalidade do tecido pulpar e maior preservação dental.			
<b>REFERENCIAS</b>	Firmino-Bitello, L., Soares, V. K., Teixeira- Damé, N., Parolo, C. C. F. (#38) Maltz, M. (2018). Microbial load after selective and complete caries removal in permanent molars: a randomized clinical trial. Brazilian Dental Journal, 29(3), 290-295. Jardim, J. J., Simoneti, M. N. D. (#38)Maltz, M. (2015). Remoção parcial de tecido cariado em dentes permanentes: seis anos de acompanhamento. Revista da Faculdade de Odontologia 20(1), 39-45. Jardim JJ, Mestrinho HD, Koppe B, de Paula LM, Alves LS, Yamaguti PM, Almeida JCF, Maltz M. Restorations after selective caries removal: 5-Year randomized trial. J Dent. 2020 Aug;99:103416. Doi: 10.1016/j.jdent.2020.103416. Epub 2020 Jun 22. PMID: 32585263.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16587	Arquitetura e Urbanismo	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4465105 - DAVI BASTOS FERNANDES BRASIL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
			FERNANDO DE OLIVEIRA AMORIM	
<b>TITULO</b>	O desafio do crescimento urbanístico no município Campos dos Goytacazes-RJ, um breve estudo histórico com foco nas oportunidades de desenvolvimento urbano e sustentável.			
<b>INTRODUCAO</b>	Este artigo investiga o urbanismo no município Campos dos Goytacazes-RJ, seu crescimento e registros históricos de desenvolvimento social, econômico e ambiental, abordando o principal desafio de crescimento e estrutura urbanística adequada para todos os níveis socioeconômicos. O objetivo do presente estudo concentra-se no embasamento para uma estrutura urbanística com oportunidades de desenvolvimento sustentável, com uma breve revisão literária, analisando questões como planejamento urbano, infraestrutura e mobilidade. A pesquisa visa fornecer uma compreensão abrangente das dinâmicas urbanas locais e propor recomendações para o planejamento urbano, corroborando ao crescimento ordenado e sustentável.			
<b>OBJETIVOS</b>	Implementar um planejamento urbano integrado, que considere aspectos sociais, econômicos e ambientais, é essencial para o desenvolvimento sustentável da cidade.			
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa foi realizada utilizando uma abordagem qualitativa, com análise de documentos oficiais, incluindo relatórios da Prefeitura de Campos dos Goytacazes, e uma revisão de literatura abrangente.			
<b>RESULTADOS</b>	Em 1998, a prefeitura inaugurou o "novo Trianon", destacando-se como um marco significativo para a cidade de Campos. Durante a cerimônia de lançamento da pedra fundamental, o discurso principal ressaltou a importância de devolver à população um símbolo de sua história. A narrativa também serviu como um apelo para que as futuras gerações prevenissem a repetição de uma tragédia semelhante à que havia levado à destruição de algo tão valioso para a comunidade local. Este evento é detalhado no livro Crônicas de Campos - História e Memórias de Herbson Freitas.			
<b>CONCLUSOES</b>	O crescimento em Campos dos Goytacazes tem resultado na expansão de novos bairros planejados em diversos pontos da cidade, muitos por empreendimentos privados e com toda infraestrutura necessária, o que atrai novos moradores para a cidade e o deslocamento dos moradores centrais para os bairros periféricos, em busca de locais mais tranquilos, com valor atrativo. Por sua vez a região central vem registrando uma diminuição constante de residentes, assim dando mais espaço para locais vazios e fechamento do comércio local. A proteção de áreas verdes e a implementação de políticas de gestão de resíduos são necessárias para mitigar os impactos ambientais do crescimento urbano. Os dados analisados indicam que, apesar dos desafios significativos, Campos dos Goytacazes possui um potencial considerável para desenvolvimento sustentável. As estratégias sugeridas incluem a criação de políticas públicas integradas e a promoção de práticas urbanísticas sustentáveis. Campos dos Goytacazes enfrenta desafios urbanísticos significativos, mas também possui oportunidades únicas para promover um desenvolvimento urbano sustentável. A implementação de um planejamento urbano integrado e investimentos em infraestrutura são essenciais para enfrentar esses desafios e melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes. Além da revitalização e requalificação de locais que hoje estão abandonados ou com pouca manutenção, um exemplo desse descaso ou falta de planejamento e interesse é o Solar dos Airizis, que está em ruínas, um marco arquitetônico da região.			
<b>REFERENCIAS</b>	REITAS, Herbson. Crônicas de Campos - História e Memórias. Campos dos Goytacazes: [Grafimar Artes Gráficas e Editora], 2011. RICHTER, H. E.; AZEVEDO NETO, J. M. História da Engenharia Hidráulica no Brasil. [Editora Ciência Moderna], 1991.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16588	Arquitetura e Urbanismo	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4438507 - JANAINA OLIVEIRA DE LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
			FERNANDO DE OLIVEIRA AMORIM	
<b>TITULO</b>	Revitalização Urbana: Proposta para a Praça do Conjunto Dom Pedro I em Manaus - AM.			
<b>INTRODUCAO</b>	A revitalização urbana busca restaurar dinâmicas sociais e melhorar a qualidade de vida em áreas urbanas subutilizadas. Este artigo analisa a revitalização da Praça no Conjunto Dom Pedro I em Manaus, destacando participação comunitária, inclusão social e sustentabilidade, utilizando estudos de caso e análise de dados para avaliar o impacto na dinâmica urbana local.			
<b>OBJETIVOS</b>	Ao analisar a revitalização da Praça no Conjunto Dom Pedro I em Manaus, visamos melhorar a qualidade de vida dos moradores, promovendo segurança, lazer, convivência social e valorização ambiental.			
<b>METODOLOGIA</b>	Inclui análise documental, revisão bibliográfica, estudos de caso comparativos e análise contextual das características físicas, sociais e ambientais.			
<b>RESULTADOS</b>	Contexto Urbano e Social: A Praça Dom Pedro I enfrenta exclusão social e falta de espaços públicos de qualidade. Sua localização estratégica oferece uma grande oportunidade para reverter esse cenário. Conceito e Abordagem: O projeto transforma a praça em um espaço coletivo, com participação comunitária, segurança, acessibilidade, valorização cultural e sustentabilidade ambiental, refletindo os anseios locais. Soluções Propostas: As soluções incluem lazer, infraestrutura verde e design inclusivo, priorizando sustentabilidade, materiais de baixo impacto, coesão social e interação pública. A revitalização da Praça visa melhorar a qualidade de vida, promover integração social, segurança e servir como modelo sustentável para futuras intervenções.			
<b>CONCLUSOES</b>	A revitalização urbana requer abordagem multidisciplinar e envolvimento comunitário. O estudo destaca estratégias participativas e sustentáveis, replicáveis como boas práticas em outras áreas urbanas. A revitalização da Praça no Conjunto Dom Pedro I em Manaus mostra como intervenções urbanas melhoram espaços públicos e qualidade de vida.			
<b>REFERENCIAS</b>	Jacobs, J. (1961). "The Death and Life of Great American Cities." Vintage. ArchDaily Brasil. Diversos artigos relacionados a espaços públicos e projetos de revitalização urbana. Project for Public Spaces. (2015). "How to Turn a Place Around." Accessed online at: <a href="https://www.pps.org/article/how-to-turn-a-place-around">https://www.pps.org/article/how-to-turn-a-place-around</a> .			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16590	Arquitetura e Urbanismo	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4592085 - ADRIANO GONCALVES DOS ANJOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
			FERNANDO DE OLIVEIRA AMORIM	
<b>TITULO</b>	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO E COESÃO SOCIAL: A ELABORAÇÃO DE HIS PARA MORRO DO AMOR EM GUARULHOS/SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	Este estudo apresenta uma análise integrada, combinando uma revisão sistemática da literatura sobre habitação social e inclusão com a elaboração de um projeto prático de Habitação de Interesse Social (HIS) desenvolvido para a comunidade "Morro do Amor" na Vila Rio de Janeiro, Guarulhos, São Paulo. A seção teórica examina o papel crucial das políticas habitacionais na promoção da igualdade de oportunidades, no combate à segregação urbana e no fortalecimento da inclusão social. Villaça (1998) conceitua a segregação espacial como a concentração de grupos sociais em áreas urbanas específicas, fenômeno que restringe o acesso dessas populações a serviços e oportunidades.			
<b>OBJETIVOS</b>	A análise aborda a segregação como um obstáculo substancial ao acesso a serviços públicos, educação e emprego, enfatizando a necessidade de políticas habitacionais inclusivas e integradas para mitigar a desigualdade social. Maricato (2011) fala que a urbanização descontrolada é um dos fatores perpetuadores dessa exclusão, enquanto Rolnik (2015) destaca os projetos de habitação social como instrumentos para promover a coesão social e elevar a qualidade de vida.			
<b>METODOLOGIA</b>	Metodologicamente, o estudo buscou uma análise teórica com a revisão de projetos habitacionais e revisão de literatura, estabelecendo conexões entre teorias sobre inclusão social e segregação e exemplos práticos. Com esse levantamento bibliográfico, foi elaborado um projeto de HIS para ser implementado na Vila Rio de Janeiro, que atenderá aproximadamente 280 famílias e terá como objetivo substituir habitações precárias por seis blocos habitacionais integrados à topografia local, minimizando impactos ambientais. A proposta contempla a instalação de estabelecimentos comerciais e uma creche para atender à comunidade local e fomentar o desenvolvimento econômico. Adicionalmente, foram concebidas três tipologias de moradia, com diferentes metragens, adaptadas às diversas configurações familiares. A localização estratégica da Vila Rio de Janeiro, próxima a centros comerciais e com acesso facilitado ao transporte público, assegura que o projeto não apenas melhore as condições de vida dos residentes, mas também promova inclusão social e acesso a oportunidades como identificado na literatura.			
<b>RESULTADOS</b>	A discussão enfatiza que, para que tais projetos sejam efetivos, é imperativo complementá-los com políticas públicas abrangentes que contemplem educação, saúde e transporte, promovendo uma abordagem integrada e sustentável.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que a habitação social representa uma estratégia fundamental para combater a exclusão social e promover a equidade, sendo que a implementação desse projeto na comunidade Vila Rio de Janeiro seria um ganho efetivo e significativo para toda a região de Guarulhos.			
<b>REFERENCIAS</b>	MARICATO, Ermínia. A cidade sustentável. 2011, Anais.. Porto Velho: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, 2011. Disponível em: <a href="http://www.sengemg.com.br/downloads/eventos/9_consenge/caderno-teses-2_Consenge.pdf">http://www.sengemg.com.br/downloads/eventos/9_consenge/caderno-teses-2_Consenge.pdf</a> . Acesso em: 20 out. 2024. ROLNIK, Raquel. Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. 2015. Tese (Livre Docência) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Acesso em: 20 out. 2024. CARLETO, V. Comunidade do Morro do Amor expõe razões para continuar no local. Disponível em: (#60) <a href="https://www.clickguarulhos.com.br/2023/08/31/comunidade-do-morro-doamor-expoe-razoes-para-continuar-no-local/#62">https://www.clickguarulhos.com.br/2023/08/31/comunidade-do-morro-doamor-expoe-razoes-para-continuar-no-local/#62</a> . Acesso em: 20 out. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16591	Arquitetura e Urbanismo	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4352882 - PAULO EMILIO ALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
				FERNANDO DE OLIVEIRA AMORIM
<b>TITULO</b>	PARQUES URBANOS: TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE			
<b>INTRODUCAO</b>	Este artigo tem como objetivo explorar os parques urbanos a partir de uma perspectiva teórica, investigando seus propósitos e significados como "espaços verdes". Esses parques são analisados dentro do contexto das práticas espaciais urbanas e são justificados pela melhoria da qualidade de vida e ambiental, associadas à ideia de desenvolvimento sustentável, amplamente promovida pela ONU a partir da década de 1970. A inclusão de tecnologias sustentáveis, como sistemas de irrigação inteligentes e iluminação LED1, juntamente com práticas de paisagismo ecológico, tem impulsionado políticas públicas e privadas, com impactos expressivos na produção do espaço urbano.			
<b>OBJETIVOS</b>	O principal objetivo deste artigo é analisar como os parques urbanos, vistos como espaços verdes, se tornaram peças fundamentais no desenvolvimento urbano moderno, particularmente no contexto do desenvolvimento sustentável. O artigo também visa discutir as contradições desses espaços, que, por vezes, se configuram como simulacros da natureza, modificando profundamente a dinâmica espacial e a valorização dos lugares onde estão inseridos.			
<b>METODOLOGIA</b>	A análise é baseada em uma abordagem teórica que examina a literatura sobre o desenvolvimento sustentável e a produção do espaço urbano. A pesquisa inclui estudos de casos de parques urbanos que implementam tecnologias sustentáveis, como sistemas de irrigação e iluminação inteligentes, e analisa as implicações dessas práticas para a biodiversidade e a resiliência climática. Também são analisados os discursos de valorização desses espaços e sua função como simulacros de natureza.			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados da análise mostram que os parques urbanos, embora projetados para melhorar a qualidade de vida e contribuir para a sustentabilidade, muitas vezes apresentam uma dualidade em seus impactos. De um lado, proporcionam benefícios claros, como o aumento da biodiversidade e a redução no consumo de recursos naturais. De outro, podem ser considerados como representações idealizadas da natureza, que acabam criando uma nova dinâmica espacial e econômica, transformando-se em elementos de valorização imobiliária e segregação social. Os parques urbanos refletem as tensões entre a sustentabilidade e as dinâmicas de mercado. Ao mesmo tempo em que promovem melhorias ambientais; sociais promovendo mais saúde para os usuários.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que os parques urbanos são componentes complexos da paisagem urbana contemporânea. Embora tragam benefícios importantes para o meio ambiente e para a qualidade de vida, não podem ser compreendidos como meros elementos decorativos ou neutros. Sua função transcende a estética e o lazer, incorporando implicações econômicas e sociais que precisam ser cuidadosamente consideradas na formulação de políticas urbanas.			
<b>REFERENCIAS</b>	Parque Madureira / Ruy Rezende Arquitetos. 16 Mar 2021. ArchDaily Brasil. Acessado 8 Jul 2024. Disponível em: (#60) <a href="https://www.archdaily.com.br/br/789177/parque-madureira-ruy-rezende-arquitetos(#62)">https://www.archdaily.com.br/br/789177/parque-madureira-ruy-rezende-arquitetos(#62)</a> ISSN 0719-8906 2. Sociedade Brasileira de Pediatria - Benefícios da Natureza no Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes – 2019. Acessado 8 Jul 2024 Disponível em: <a href="https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/manual_orientacao_sbp_cen1.pdf">https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/manual_orientacao_sbp_cen1.pdf</a> 3. SZEREMETA, Bani; ZANNIN, Paulo Henrique Trombetta. A importância dos parques urbanos e áreas verdes na promoção da qualidade de vida em cidades.			

Ano	Cód. Trabalho	Área	Tipo	Modalidade
2024	16592	Arquitetura e Urbanismo	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4335074 - DAIANE CERQUEIRA ALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
				FERNANDO DE OLIVEIRA AMORIM
<b>TITULO</b>	ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA DA LAGOA SALGADA FEIRA DE SANTANA-BA			
<b>INTRODUCAO</b>	A água é um recurso indispensável para a vida, e para a preservação da biota aquática. Um estudo minucioso mostrou uma análise dos principais aspectos e desafios envolvidos no processo de recuperação da Lagoa Salgada. O estudo em questão é sobre a renaturalização, revitalização e recuperação da lagoa e do seu entorno, as maiores dificuldades encontradas é o controle das cargas poluidoras, o reestabelecimento das funções ecossistêmicas dos corpos d'água.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender o processo de degradação socioambiental da lagoa Salgada.			
<b>METODOLOGIA</b>	Para o avanço dessa pesquisa, foram realizados estudos do Plano Diretor de Feira de Santana, que teve sua publicação em agosto de 1992. Da mesma forma a resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente o (CONAMA)-, a divulgação em março de 2005, no qual se refere a classes das águas. Foram realizadas coletas de suas águas em três épocas do ano, processando-se a primeira feita no mês de novembro/2018-período de baixa urgência- a segunda coleta feita no mês de janeiro/2019- em um período em que ocorre as chamadas chuvas de verão (massa equatorial continental) - e a terceira não menos importante foi coletada no mês de junho/2019- período esse com alta urgência. Assim foi avaliada a qualidade da água e também foram estabelecidas referências.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	Entende-se que o estudo alcançou seu objetivo inicial de propor a requalificação e revitalização da Lagoa Salgada Área de Preservação Permanente localizado no município de Feira de Santana, Estado da Bahia, visando criar um novo espaço verde de lazer e recreação urbana. A proposta se mantém racional as premissas idealizadas no estudo teórico e referencial arquitetônico, paisagístico e urbanístico analisados. A ideia de se criar um espaço irá abraçar todas os estudos que foram realizados nesta etapa de pesquisa, buscando criar uma conexão da lagoa e seu entorno.			
<b>REFERENCIAS</b>	Adorno, E. V. Avaliação da influência de aspectos socioambientais do alto da bacia do rio subaé sobre a qualidade das águas superficiais. 2012. 138 f. Dissertação (mestrado em ciências ambientais) – universidade estadual de feira de santana, feira de santana-ba. Brighenti, L. S. Avaliação limnológica da lagoa central (município de lagoa santa-mg): uma abordagem espacial. 92p. Mg, 2009. Brighenti, L. S.; Pinto-Coelho, R. M.; Bezerra-Neto, J. F.; Gonzaga, A. V. Parâmetros morfométricos da lagoa central (lagoa santa, estado de minas gerias): comparação de duas metodologias. Acta scientiarum. Biological sciences. V.33, n.3, p. 281-287, 2011. Fantin-Cruz, I.; Loverde-Oliveira, S.; Girard, P. Caracterização morfométrica e suas implicações na limnologia de lagoas do pantanal norte. Acta sci. Biol. Sci. V.30, n.2, p.133-140. 2008. Fia, R.; Matos, A. T.; Coradi, P. C.; Pereira-Ramirez, O. Estado trófico da água na bacia hidrográfica da lagoa mirim, rs, Brasil. Ambí- agua, taubaté, v. 4, n. 1, p. 132-141, 2009. Fulan, J. A.; Tartari, R.; Silva, V. V.; Anjos, M. R.; Neves, G.P. Estudo morfométrico da lagoa paraíso, sul do estado do amazonas, brasil. Biológico, sp, v.77, n.1, p.11-16. 2015.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16593	Arquitetura e Urbanismo	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4352840 - SARA RAQUEL GONCALVES DE JESUS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
				FERNANDO DE OLIVEIRA AMORIM
<b>TITULO</b>	Revitalização Urbana e Sustentabilidade no Parque Metropolitano do Rio de Janeiro			
<b>INTRODUCAO</b>	O presente trabalho aborda a revitalização da área do Parque dos Atletas, localizado na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, que se encontra em estado de abandono desde os eventos das Olimpíadas de 2016 e do Rock in Rio. O projeto tem como finalidade transformar o espaço em um parque urbano sustentável, multifuncional e acessível, denominado Parque Metropolitano do Rio de Janeiro. O abandono da área gerou problemas de segurança, ocupação irregular e degradação ambiental, tornando urgente a requalificação do local. O projeto busca alinhar-se às práticas contemporâneas de arquitetura e urbanismo, com foco na sustentabilidade, inclusão social, acessibilidade universal e promoção da qualidade de vida dos moradores e visitantes.			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo central do projeto é revitalizar o Parque dos Atletas, requalificando-o como um espaço público multifuncional que ofereça lazer, esporte, cultura, convivência social e educação ambiental. Além disso, o projeto visa promover a segurança, incentivar a biodiversidade com o plantio de vegetação nativa e criar oportunidades para o desenvolvimento econômico local. A proposta também inclui a criação de áreas acessíveis para diferentes faixas etárias e necessidades, promovendo a inclusão social e a coesão comunitária.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada baseia-se em três pilares: pesquisa bibliográfica, estudos de caso e levantamentos de campo. Foram analisados seis parques urbanos de referência nacional e internacional, como o High Line Park (Nova York) e o Parque Madureira (Rio de Janeiro), para extrair boas práticas aplicáveis ao contexto do Parque Metropolitano. O levantamento de dados do local incluiu análise topográfica, estudo do solo e levantamento das condições ambientais. Também foram realizadas simulações digitais com o uso de softwares de modelagem 3D para planejar as intervenções. O projeto prevê o uso de materiais sustentáveis e soluções ecológicas, como sistemas de captação de água da chuva e pavimentos permeáveis.			
<b>RESULTADOS</b>				
<b>CONCLUSOES</b>	A revitalização do Parque dos Atletas em um parque urbano sustentável e multifuncional é uma solução essencial para a recuperação de áreas urbanas degradadas no Rio de Janeiro. O Parque Metropolitano não apenas oferecerá à população um espaço seguro e agradável para lazer e esportes, como também contribuirá para o desenvolvimento sustentável da cidade. A participação comunitária e o uso de tecnologias ecológicas serão fundamentais para garantir o sucesso do projeto a longo prazo. Além de promover a valorização imobiliária da região, o parque incentivará a coesão social e será um marco de desenvolvimento urbano sustentável no Rio de Janeiro.			
<b>REFERENCIAS</b>	PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO. Parque Madureira: Projeto e Execução. Disponível em: <a href="https://www.rio.rj.gov.br/web/smh/parque-madureira">https://www.rio.rj.gov.br/web/smh/parque-madureira</a> . Acesso em: 14 out. 2024. LOPES, F. Urban Parks in Brazil: Sustainability and Design. Architectural Review. Disponível em: <a href="https://www.architectural-review.com">https://www.architectural-review.com</a> . Acesso em: 14 out. 2024. SILVA, A. Revitalização Urbana e Espaços Públicos no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2018.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16595	Parasitologia	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3500110 - BRUNA MIKA SENZAKI	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Arllei Marcili	Herbert Sousa Soares	
<b>TITULO</b>	ESTUDO DA PARASITOFUNA ASSOCIADA A TRAIÁRAS ( <i>Hoplias malabaricus</i> ) DA GRANDE SÃO PAULO			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A região Neotropical apresenta uma grande diversidade de ictiofauna e abriga cerca de 9.000 espécies de peixes de água doce distribuída em toda a América Central e Sul. Espera-se que com essa considerável diversidade de espécies de peixes, haja também na região, uma vasta parasitofauna associada a eles. Estudos sobre a interação parasito-hospedeiro ainda possui uma lacuna, e muitas vezes negligenciados do ponto de vista taxonômico. Essa falta de conhecimento é preocupante tendo em vista a crescente urbanização e como essa tem afetado de forma drástica o ambiente aquático, apresentando declínio populacional considerável, principalmente de espécies endêmicas. Por outro lado, espécies cosmopolitas, como é o caso de <i>Hoplias malabaricus</i>, popularmente conhecidas como traíras, trazem ainda mais dúvidas pois sua vasta distribuição pode provocar diferentes interações com parasitofaunas locais. Dentre os diversos grupos de parasitos já identificados nesses peixes, muitos possuem importância econômica e/ou de saúde humana e animal. Em vista disso, se faz necessário o estudo de parasitas associados a traíras de regiões periurbanas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	O presente estudo tem como objetivo investigar a ocorrência de endo e ectoparasitas de traíras do Reservatório da Guarapiranga buscando avaliar dentre elas eventuais riscos zoonóticos.			
<b>METODOLOGIA</b>	foram realizadas coletas de traíras no Reservatório da Guarapiranga em 4 locais – Ponto 1 (23.76819°S, 46.77449°O); Ponto 2 (23.77275°S, 46.77838° O); Ponto 3 (23.757780°S, 46.727017°O); Ponto 4 (23.68099°S, 46.73342°O). A necrópsia foi realizada após a abertura de uma janela de visualização. Os nematoides foram coletados e separados em microtubos, as lamelas branquiais analisadas em microscópio e após verificação de Monogênea, colocadas em microtubos. Ambos os materiais foram conservados em álcool 100% para análise molecular e em AFA, para a identificação morfológica.			
<b>RESULTADOS</b>	93,33% dos indivíduos apresentaram nematoides na cavidade peritoneal, chegando a 106 parasitos em um único indivíduo. Também foram encontrados parasitos do grupo Monogenea, Hirudíneas e um platelminto não identificado em diferentes peixes. Até o presente, apenas procedimentos de identificação morfológica foram realizados, porém, comparando-se com resultados de outros peixes e parasitas da região é possível que alguns desses nematoides possuam potencial zoonótico e ofereçam riscos à saúde pública. Nos entanto, novas análises ainda se fazem necessárias para a confirmação desses resultados prévios.			
<b>CONCLUSOES</b>	De todo modo, o grupo das traíras demonstrou seu valor como uma importante sentinela para monitoramento de parasitofauna aquática da região.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>Albert, J. S., Tagliacollo, V. A., (#38) Dagosta, F. (2024). Diversification of Neotropical Freshwater Fishes. 36, 7. <a href="https://doi.org/10.1146/annurev-ecolsys-011620">https://doi.org/10.1146/annurev-ecolsys-011620</a></p> <p>Gião, T., Pelegrini, L. S., DE AZEVEDO, R. K., (#38) Abdallah, V. D. (2020). Biodiversity of parasites found in the Trahira, <i>Hoplias malabaricus</i> (Bloch, 1794), collected in the Batalha River, Tietê-Batalha Drainage Basin, SP, Brazil. <i>Anais Da Academia Brasileira de Ciencias</i>, 92(2), 1–23. <a href="https://doi.org/10.1590/0001-3765202020180610">https://doi.org/10.1590/0001-3765202020180610</a></p> <p>Klein, V. G. de S., Souza, S. L. P., Lima, T. D., Nascimento, I. G. F., Araujo, R. do N.,</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16599	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4618653 - GABRIEL MAKOTO TAGAWA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO DA PIELONEFRITE AGUDA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A infecção do trato urinário (ITU) é um dos diagnósticos mais comuns que necessitam de antibióticos, contudo as bactérias associadas a essa condição tem se tornado resistentes aos medicamentos prescritos mais comumente. A definição de resistência complicada se dá através da resistência contra Betalactâmicos, Carbapenêmicos, Fluoroquinolona, Nitrofurantoina e Trimetoprim. O índice de mortalidade pode chegar a 43%. A pielonefrite aguda refere-se à inflamação da pelve renal e do rim frequentemente causada pela migração de bactérias pelo trato urinário. Escherichia coli e outras enterobactérias representam a esmagadora maioria dos patógenos isolados em pacientes com pielonefrite. As infecções complicadas do trato urinário são caracterizadas por piúria, presença de patógeno microbiano na cultura de urina ou sangue, sinais e sintomas locais e sistêmicos de infecção: febre (&gt;38°C), calafrios, mal-estar, dor no flanco, lombalgia e/ou dor/sensibilidade no ângulo costovertebral, e ocorrem na presença de uma anormalidade funcional ou anatômica do trato urinário ou na presença de cateterização.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Essa pesquisa tem como objetivo identificar os principais tratamentos utilizados para a pielonefrite.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>rata-se de uma revisão de literatura com estudos publicados nos últimos 5 anos (2020-2024). A estratégia de pesquisa inclui busca na base de dados Pubmed com os descritores (Pyelonephritis) AND (treatment). Artigos em suas versões integrais e gratuitas. Nos idiomas português, inglês e espanhol, foram utilizados 10 artigos após análise do conteúdo e achados de imagem.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>De acordo com a "European Association of Urology Guidelines on Urological Infections" é evidente que as Fluoroquinolonas e as Cefalosporinas são os medicamentos mais adequados para o tratamento empírico da pielonefrite não complicada, sendo recomendada, em primeira linha a utilização de Ciprofloxacina (400 mg) ou Levofloxacina (750 mg). Em pacientes que requerem hospitalização é recomendado um regime endovenoso de Fluoroquinolona ou Cefalosporinas de amplo espectro. Com relação ao tratamento de pielonefrite complicada, essa envolve a administração inicial de antibióticos intravenosos, seguida de terapia oral por 10 a 14 dias, com atenção a fatores de risco como obstrução urinária. Pacientes com resposta inadequada podem necessitar de intervenção cirúrgica para drenar infecções obstrutivas. Lembrando que, é crucial adaptar o tratamento com base na causa subjacente e na resposta clínica.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Em suma, é importante definir o tipo da pielonefrite, sendo ela não complicada ou complicada e, assim, utilizar o antibiótico adequado tendo em vista a clínica do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Herness J, Buttolph A, Hammer NC. Acute Pyelonephritis in Adults: Rapid Evidence Review. Am Fam Physician. 2020 Aug 1;102(3):173-180. PMID: 32735433. Acesso em: 12 set. 2024. 2. Sabih A, Leslie SW. Complicated Urinary Tract Infections. 2023 Nov 12. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2024 Jan-. PMID: 28613784. Acesso em: 21 set. 2024. 3. LIN, Kevin et al. A retrospective review of oral cephalosporins versus fluoroquinolones for the treatment of pyelonephritis. PLOS ONE, v. 17, n. 9, p. e0274194, 9 set. 2022. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1371/journal.pone.0274194">https://doi.org/10.1371/journal.pone.0274194</a>. Acesso em: 12 set. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16599	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4619315 - CAIO CONTELL TEIXEIRA DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO DA PIELONEFRITE AGUDA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A infecção do trato urinário (ITU) é um dos diagnósticos mais comuns que necessitam de antibióticos, contudo as bactérias associadas a essa condição tem se tornado resistentes aos medicamentos prescritos mais comumente. A definição de resistência complicada se dá através da resistência contra Betalactâmicos, Carbapenêmicos, Fluoroquinolona, Nitrofurantoina e Trimetoprim. O índice de mortalidade pode chegar a 43%. A pielonefrite aguda refere-se à inflamação da pelve renal e do rim frequentemente causada pela migração de bactérias pelo trato urinário. Escherichia coli e outras enterobactérias representam a esmagadora maioria dos patógenos isolados em pacientes com pielonefrite. As infecções complicadas do trato urinário são caracterizadas por piúria, presença de patógeno microbiano na cultura de urina ou sangue, sinais e sintomas locais e sistêmicos de infecção: febre (&gt;38°C), calafrios, mal-estar, dor no flanco, lombalgia e/ou dor/sensibilidade no ângulo costovertebral, e ocorrem na presença de uma anormalidade funcional ou anatômica do trato urinário ou na presença de cateterização.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Essa pesquisa tem como objetivo identificar os principais tratamentos utilizados para a pielonefrite.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>rata-se de uma revisão de literatura com estudos publicados nos últimos 5 anos (2020-2024). A estratégia de pesquisa inclui busca na base de dados Pubmed com os descritores (Pyelonephritis) AND (treatment). Artigos em suas versões integrais e gratuitas. Nos idiomas português, inglês e espanhol, foram utilizados 10 artigos após análise do conteúdo e achados de imagem.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>De acordo com a "European Association of Urology Guidelines on Urological Infections" é evidente que as Fluoroquinolonas e as Cefalosporinas são os medicamentos mais adequados para o tratamento empírico da pielonefrite não complicada, sendo recomendada, em primeira linha a utilização de Ciprofloxacina (400 mg) ou Levofloxacina (750 mg). Em pacientes que requerem hospitalização é recomendado um regime endovenoso de Fluoroquinolona ou Cefalosporinas de amplo espectro. Com relação ao tratamento de pielonefrite complicada, essa envolve a administração inicial de antibióticos intravenosos, seguida de terapia oral por 10 a 14 dias, com atenção a fatores de risco como obstrução urinária. Pacientes com resposta inadequada podem necessitar de intervenção cirúrgica para drenar infecções obstrutivas. Lembrando que, é crucial adaptar o tratamento com base na causa subjacente e na resposta clínica.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Em suma, é importante definir o tipo da pielonefrite, sendo ela não complicada ou complicada e, assim, utilizar o antibiótico adequado tendo em vista a clínica do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Herness J, Buttolph A, Hammer NC. Acute Pyelonephritis in Adults: Rapid Evidence Review. Am Fam Physician. 2020 Aug 1;102(3):173-180. PMID: 32735433. Acesso em: 12 set. 2024. 2. Sabih A, Leslie SW. Complicated Urinary Tract Infections. 2023 Nov 12. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2024 Jan-. PMID: 28613784. Acesso em: 21 set. 2024. 3. LIN, Kevin et al. A retrospective review of oral cephalosporins versus fluoroquinolones for the treatment of pyelonephritis. PLOS ONE, v. 17, n. 9, p. e0274194, 9 set. 2022. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1371/journal.pone.0274194">https://doi.org/10.1371/journal.pone.0274194</a>. Acesso em: 12 set. 2024.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16599	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4622766 - ISABELLE COZE GERALDINI	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO DA PIELONEFRITE AGUDA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A infecção do trato urinário (ITU) é um dos diagnósticos mais comuns que necessitam de antibióticos, contudo as bactérias associadas a essa condição tem se tornado resistentes aos medicamentos prescritos mais comumente. A definição de resistência complicada se dá através da resistência contra Betalactâmicos, Carbapenêmicos, Fluoroquinolona, Nitrofurantoina e Trimetoprim. O índice de mortalidade pode chegar a 43%. A pielonefrite aguda refere-se à inflamação da pelve renal e do rim frequentemente causada pela migração de bactérias pelo trato urinário. Escherichia coli e outras enterobactérias representam a esmagadora maioria dos patógenos isolados em pacientes com pielonefrite. As infecções complicadas do trato urinário são caracterizadas por piúria, presença de patógeno microbiano na cultura de urina ou sangue, sinais e sintomas locais e sistêmicos de infecção: febre (&gt;38°C), calafrios, mal-estar, dor no flanco, lombalgia e/ou dor/sensibilidade no ângulo costovertebral, e ocorrem na presença de uma anormalidade funcional ou anatômica do trato urinário ou na presença de cateterização.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Essa pesquisa tem como objetivo identificar os principais tratamentos utilizados para a pielonefrite.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>rata-se de uma revisão de literatura com estudos publicados nos últimos 5 anos (2020-2024). A estratégia de pesquisa inclui busca na base de dados Pubmed com os descritores (Pyelonephritis) AND (treatment). Artigos em suas versões integrais e gratuitas. Nos idiomas português, inglês e espanhol, foram utilizados 10 artigos após análise do conteúdo e achados de imagem.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>De acordo com a "European Association of Urology Guidelines on Urological Infections" é evidente que as Fluoroquinolonas e as Cefalosporinas são os medicamentos mais adequados para o tratamento empírico da pielonefrite não complicada, sendo recomendada, em primeira linha a utilização de Ciprofloxacina (400 mg) ou Levofloxacina (750 mg). Em pacientes que requerem hospitalização é recomendado um regime endovenoso de Fluoroquinolona ou Cefalosporinas de amplo espectro. Com relação ao tratamento de pielonefrite complicada, essa envolve a administração inicial de antibióticos intravenosos, seguida de terapia oral por 10 a 14 dias, com atenção a fatores de risco como obstrução urinária. Pacientes com resposta inadequada podem necessitar de intervenção cirúrgica para drenar infecções obstrutivas. Lembrando que, é crucial adaptar o tratamento com base na causa subjacente e na resposta clínica.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Em suma, é importante definir o tipo da pielonefrite, sendo ela não complicada ou complicada e, assim, utilizar o antibiótico adequado tendo em vista a clínica do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Herness J, Buttolph A, Hammer NC. Acute Pyelonephritis in Adults: Rapid Evidence Review. Am Fam Physician. 2020 Aug 1;102(3):173-180. PMID: 32735433. Acesso em: 12 set. 2024. 2. Sabih A, Leslie SW. Complicated Urinary Tract Infections. 2023 Nov 12. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2024 Jan-. PMID: 28613784. Acesso em: 21 set. 2024. 3. LIN, Kevin et al. A retrospective review of oral cephalosporins versus fluoroquinolones for the treatment of pyelonephritis. PLOS ONE, v. 17, n. 9, p. e0274194, 9 set. 2022. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1371/journal.pone.0274194">https://doi.org/10.1371/journal.pone.0274194</a>. Acesso em: 12 set. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16599	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4622839 - EDUARDO BARCELLOS TOLENTINO		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO DA PIELONEFRITE AGUDA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A infecção do trato urinário (ITU) é um dos diagnósticos mais comuns que necessitam de antibióticos, contudo as bactérias associadas a essa condição tem se tornado resistentes aos medicamentos prescritos mais comumente. A definição de resistência complicada se dá através da resistência contra Betalactâmicos, Carbapenêmicos, Fluoroquinolona, Nitrofurantoina e Trimetoprima. O índice de mortalidade pode chegar a 43%. A pielonefrite aguda refere-se à inflamação da pelve renal e do rim frequentemente causada pela migração de bactérias pelo trato urinário. Escherichia coli e outras enterobactérias representam a esmagadora maioria dos patógenos isolados em pacientes com pielonefrite. As infecções complicadas do trato urinário são caracterizadas por piúria, presença de patógeno microbiano na cultura de urina ou sangue, sinais e sintomas locais e sistêmicos de infecção: febre ((#62) 38°C), calafrios, mal-estar, dor no flanco, lombalgia e/ou dor/sensibilidade no ângulo costovertebral, e ocorrem na presença de uma anormalidade funcional ou anatômica do trato urinário ou na presença de cateterização.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Essa pesquisa tem como objetivo identificar os principais tratamentos utilizados para a pielonefrite.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>rata-se de uma revisão de literatura com estudos publicados nos últimos 5 anos (2020-2024). A estratégia de pesquisa inclui busca na base de dados Pubmed com os descritores (Pyelonephritis) AND (treatment). Artigos em suas versões integrais e gratuitas. Nos idiomas português, inglês e espanhol, foram utilizados 10 artigos após análise do conteúdo e achados de imagem.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>De acordo com a "European Association of Urology Guidelines on Urological Infections" é evidente que as Fluoroquinolonas e as Cefalosporinas são os medicamentos mais adequados para o tratamento empírico da pielonefrite não complicada, sendo recomendada, em primeira linha a utilização de Ciprofloxacina (400 mg) ou Levofloxacina (750 mg). Em pacientes que requerem hospitalização é recomendado um regime endovenoso de Fluoroquinolona ou Cefalosporinas de amplo espectro. Com relação ao tratamento de pielonefrite complicada, essa envolve a administração inicial de antibióticos intravenosos, seguida de terapia oral por 10 a 14 dias, com atenção a fatores de risco como obstrução urinária. Pacientes com resposta inadequada podem necessitar de intervenção cirúrgica para drenar infecções obstrutivas. Lembrando que, é crucial adaptar o tratamento com base na causa subjacente e na resposta clínica.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Em suma, é importante definir o tipo da pielonefrite, sendo ela não complicada ou complicada e, assim, utilizar o antibiótico adequado tendo em vista a clínica do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Herness J, Buttolph A, Hammer NC. Acute Pyelonephritis in Adults: Rapid Evidence Review. Am Fam Physician. 2020 Aug 1;102(3):173-180. PMID: 32735433. Acesso em: 12 set. 2024. 2. Sabih A, Leslie SW. Complicated Urinary Tract Infections. 2023 Nov 12. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2024 Jan-. PMID: 28613784. Acesso em: 21 set. 2024. 3. LIN, Kevin et al. A retrospective review of oral cephalosporins versus fluoroquinolones for the treatment of pyelonephritis. PLOS ONE, v. 17, n. 9, p. e0274194, 9 set. 2022. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1371/journal.pone.0274194">https://doi.org/10.1371/journal.pone.0274194</a>. Acesso em: 12 set. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16599	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4624017 - MARCELA BARIANI PINTO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO DA PIELONEFRITE AGUDA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A infecção do trato urinário (ITU) é um dos diagnósticos mais comuns que necessitam de antibióticos, contudo as bactérias associadas a essa condição tem se tornado resistentes aos medicamentos prescritos mais comumente. A definição de resistência complicada se dá através da resistência contra Betalactâmicos, Carbapenêmicos, Fluoroquinolona, Nitrofurantoina e Trimetoprim. O índice de mortalidade pode chegar a 43%. A pielonefrite aguda refere-se à inflamação da pelve renal e do rim frequentemente causada pela migração de bactérias pelo trato urinário. Escherichia coli e outras enterobactérias representam a esmagadora maioria dos patógenos isolados em pacientes com pielonefrite. As infecções complicadas do trato urinário são caracterizadas por piúria, presença de patógeno microbiano na cultura de urina ou sangue, sinais e sintomas locais e sistêmicos de infecção: febre (&gt;38°C), calafrios, mal-estar, dor no flanco, lombalgia e/ou dor/sensibilidade no ângulo costovertebral, e ocorrem na presença de uma anormalidade funcional ou anatômica do trato urinário ou na presença de cateterização.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Essa pesquisa tem como objetivo identificar os principais tratamentos utilizados para a pielonefrite.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>rata-se de uma revisão de literatura com estudos publicados nos últimos 5 anos (2020-2024). A estratégia de pesquisa inclui busca na base de dados Pubmed com os descritores (Pyelonephritis) AND (treatment). Artigos em suas versões integrais e gratuitas. Nos idiomas português, inglês e espanhol, foram utilizados 10 artigos após análise do conteúdo e achados de imagem.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>De acordo com a "European Association of Urology Guidelines on Urological Infections" é evidente que as Fluoroquinolonas e as Cefalosporinas são os medicamentos mais adequados para o tratamento empírico da pielonefrite não complicada, sendo recomendada, em primeira linha a utilização de Ciprofloxacina (400 mg) ou Levofloxacina (750 mg). Em pacientes que requerem hospitalização é recomendado um regime endovenoso de Fluoroquinolona ou Cefalosporinas de amplo espectro. Com relação ao tratamento de pielonefrite complicada, essa envolve a administração inicial de antibióticos intravenosos, seguida de terapia oral por 10 a 14 dias, com atenção a fatores de risco como obstrução urinária. Pacientes com resposta inadequada podem necessitar de intervenção cirúrgica para drenar infecções obstrutivas. Lembrando que, é crucial adaptar o tratamento com base na causa subjacente e na resposta clínica.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Em suma, é importante definir o tipo da pielonefrite, sendo ela não complicada ou complicada e, assim, utilizar o antibiótico adequado tendo em vista a clínica do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Herness J, Buttolph A, Hammer NC. Acute Pyelonephritis in Adults: Rapid Evidence Review. Am Fam Physician. 2020 Aug 1;102(3):173-180. PMID: 32735433. Acesso em: 12 set. 2024. 2. Sabih A, Leslie SW. Complicated Urinary Tract Infections. 2023 Nov 12. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2024 Jan-. PMID: 28613784. Acesso em: 21 set. 2024. 3. LIN, Kevin et al. A retrospective review of oral cephalosporins versus fluoroquinolones for the treatment of pyelonephritis. PLOS ONE, v. 17, n. 9, p. e0274194, 9 set. 2022. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1371/journal.pone.0274194">https://doi.org/10.1371/journal.pone.0274194</a>. Acesso em: 12 set. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16599	Clínica Médica	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4627423 - MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA LIMA MECA DUAILIBI		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo de Souza Piber		
<b>TITULO</b>	TRATAMENTO DA PIELONEFRITE AGUDA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>A infecção do trato urinário (ITU) é um dos diagnósticos mais comuns que necessitam de antibióticos, contudo as bactérias associadas a essa condição tem se tornado resistentes aos medicamentos prescritos mais comumente. A definição de resistência complicada se dá através da resistência contra Betalactâmicos, Carbapenêmicos, Fluoroquinolona, Nitrofurantoina e Trimetoprima. O índice de mortalidade pode chegar a 43%. A pielonefrite aguda refere-se à inflamação da pelve renal e do rim frequentemente causada pela migração de bactérias pelo trato urinário. Escherichia coli e outras enterobactérias representam a esmagadora maioria dos patógenos isolados em pacientes com pielonefrite. As infecções complicadas do trato urinário são caracterizadas por piúria, presença de patógeno microbiano na cultura de urina ou sangue, sinais e sintomas locais e sistêmicos de infecção: febre ((#62) 38°C), calafrios, mal-estar, dor no flanco, lombalgia e/ou dor/sensibilidade no ângulo costo-vertebral, e ocorrem na presença de uma anormalidade funcional ou anatômica do trato urinário ou na presença de cateterização.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Essa pesquisa tem como objetivo identificar os principais tratamentos utilizados para a pielonefrite.			
<b>METODOLOGIA</b>	<p>rata-se de uma revisão de literatura com estudos publicados nos últimos 5 anos (2020-2024). A estratégia de pesquisa inclui busca na base de dados Pubmed com os descritores (Pyelonephritis) AND (treatment). Artigos em suas versões integrais e gratuitas. Nos idiomas português, inglês e espanhol, foram utilizados 10 artigos após análise do conteúdo e achados de imagem.</p>			
<b>RESULTADOS</b>	<p>De acordo com a "European Association of Urology Guidelines on Urological Infections" é evidente que as Fluoroquinolonas e as Cefalosporinas são os medicamentos mais adequados para o tratamento empírico da pielonefrite não complicada, sendo recomendada, em primeira linha a utilização de Ciprofloxacina (400 mg) ou Levofloxacina (750 mg). Em pacientes que requerem hospitalização é recomendado um regime endovenoso de Fluoroquinolona ou Cefalosporinas de amplo espectro. Com relação ao tratamento de pielonefrite complicada, essa envolve a administração inicial de antibióticos intravenosos, seguida de terapia oral por 10 a 14 dias, com atenção a fatores de risco como obstrução urinária. Pacientes com resposta inadequada podem necessitar de intervenção cirúrgica para drenar infecções obstrutivas. Lembrando que, é crucial adaptar o tratamento com base na causa subjacente e na resposta clínica.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Em suma, é importante definir o tipo da pielonefrite, sendo ela não complicada ou complicada e, assim, utilizar o antibiótico adequado tendo em vista a clínica do paciente.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Herness J, Buttolph A, Hammer NC. Acute Pyelonephritis in Adults: Rapid Evidence Review. Am Fam Physician. 2020 Aug 1;102(3):173-180. PMID: 32735433. Acesso em: 12 set. 2024. 2. Sabih A, Leslie SW. Complicated Urinary Tract Infections. 2023 Nov 12. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2024 Jan-. PMID: 28613784. Acesso em: 21 set. 2024. 3. LIN, Kevin et al. A retrospective review of oral cephalosporins versus fluoroquinolones for the treatment of pyelonephritis. PLOS ONE, v. 17, n. 9, p. e0274194, 9 set. 2022. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1371/journal.pone.0274194">https://doi.org/10.1371/journal.pone.0274194</a>. Acesso em: 12 set. 2024.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16600	Educação	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4467876 - CLAUDIO NEVES LOPES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Vera Lucia de Oliveira Ponciano		0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador Externo</b>		
<b>TITULO</b>	A Contribuição da Psicopedagogia para o Processo de Aprendizagem do Aprendiz e o Papel do Professor			
<b>INTRODUCAO</b>	Diante dessa realidade alarmante, o presente artigo tem como objetivo, refletir sobre a importância da mediação psicopedagógica para o processo de construção de uma aprendizagem saudável de crianças e adolescente vítimas de violência sexual. A violência sexual pode causar traumas emocionais que interferem no desempenho escolar, como dificuldades de concentração, baixo rendimento, falta de interesse e até mesmo evasão escolar.			
<b>OBJETIVOS</b>	O artigo objetiva refletir sobre a importância da mediação psicopedagógica na construção de uma aprendizagem saudável para as vítimas, tendo em vista os traumas emocionais que podem prejudicar seu desempenho escolar.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi feita uma pesquisa bibliográfica, a qual, de acordo com Gil (2015), consiste no levantamento de obras publicadas acerca do tema escolhido pelo pesquisador, as quais o direcionarão no processo de desenvolvimento do estudo. Nesta perspectiva, foi selecionado materiais: livros e artigos científicos publicados nas bases de dados científicas como Scielo e CAPES, escolhendo os temas com objetivos de estudo semelhantes ao estudo que se pretende desenvolver.			
<b>RESULTADOS</b>	Fernández (1990) destaca a importância da intervenção psicopedagógica ao abrir espaços para a autoria de pensamentos, não só para as crianças, mas também para adultos, como pais e professores. A autora enfatiza que a construção de um ambiente educativo que acolha a subjetividade da criança é essencial, permitindo que elas expressem suas vivências e dores relacionadas à violência sexual. Piaget (1976) contribui com uma perspectiva construtivista, afirmando que o aprendizado ocorre através da interação entre o sujeito e o meio. Piaget defende que a formação de conceitos é influenciada por experiências, e, portanto, crianças vítimas de violência sexual podem apresentar dificuldades em seus processos de aprendizagem devido a experiências traumáticas. A sua teoria sugere que a mediação psicopedagógica deve considerar essas experiências para facilitar a construção de um novo entendimento.			
<b>CONCLUSOES</b>	A violência sexual contra crianças e adolescentes é um dos mais graves desafios enfrentados pela sociedade contemporânea e demanda ações imediatas e eficazes. É crucial que a sociedade como um todo, especialmente no ambiente educacional, reconheça a importância de mediações que integrem a educação e o cuidado emocional das vítimas. A educação se revela não apenas uma ferramenta de prevenção, mas também um espaço vital para a recuperação de crianças e adolescentes que vivenciam situações de abuso.			
<b>REFERENCIAS</b>	FERNÁNDEZ, Alicia. O Saber em Jogo: A Psicopedagogia Propiciando autorias de Pensamento. Porto Alegre: Artmed, 2001. PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Editora Livros Técnicos e Científicos, 1976.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16602	Educação Física	7 - Mostra de Pós-graduação Especialização Mestrado	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4089626 - FERNANDO MATEUS SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Lucas Melo Neves		
<b>TITULO</b>	Comparação das medidas de composição corporal de adultos obesos que realizam diferente tempo de comportamento sedentário			
<b>INTRODUCAO</b>	A obesidade, uma epidemia global que impacta todas as faixas etárias, está frequentemente associada a comportamentos sedentários (CS). Este estudo investiga como diferentes durações de CS influenciam a composição corporal em adultos, ressaltando a necessidade de intervenções para reduzir o tempo gasto em CS.			
<b>OBJETIVOS</b>	Analisar se pessoas com obesidade que realizam menos de 6 horas de CS e mais de 6 horas por dia, apresentam diferenças na composição corporal e na distribuição de gordura.			
<b>METODOLOGIA</b>	Pessoas com obesidade oriundas do entorno da Universidade Santo Amaro (UBS, alunos, familiares de alunos, população em geral) foram recrutadas, triadas e avaliadas. O tempo de CS/dia foi avaliado pelo IPAQ (questionário internacional de atividade física), a composição corporal foi avaliada utilizando um densitômetro de absorção de raios-X de dupla energia (DEXA) e responderam um questionário para caracterização da amostra (Idade, sexo, raça, comorbidades, etc.). Os grupos foram divididos entre aqueles que fazem mais e menos que 6 horas de CS. A análise estatística foi realizada usando o teste de Shapiro-Wilk para normalidade, teste U de Mann-Whitney para comparações entre grupos, e correlações de Spearman para associações entre tempo de CS e medidas de gordura corporal. O valor de $p=0.05$ foi adotado como limite de significância.			
<b>RESULTADOS</b>	69 sujeitos (idade $45\pm 12$ e imc $33\pm 4.2$ ) foram avaliados para os desfechos de interesse do presente estudo. Os resultados mostraram que os participantes que passaram mais de 6 horas por dia em CS ( $n=26$ ) apresentaram percentuais significativamente maiores de gordura total ( $p=0,0248$ ), gordura de tronco ( $p=0,0035$ ) e gordura androide ( $p=0,0065$ ) em comparação com aqueles que passaram menos de 6 horas ( $n=43$ ). Associações positivas, foram observadas entre tempo de CS e todas as medidas de gordura corporal analisadas. Esses achados sugerem uma relação complexa entre comportamento sedentário e composição corporal, indicando que o tempo prolongado em CS pode estar associado a aumentos na gordura corporal.			
<b>CONCLUSOES</b>	O estudo conclui que há uma associação entre tempo de comportamento sedentário e medidas de gordura corporal em adultos obesos entre 18 e 60 anos com IMC maior que $30\text{kg}/\text{m}^2$ que realizam mais horas em CS por dia. Estes resultados destacam a importância de intervenções visando reduzir o tempo em comportamento sedentário para melhorar a composição corporal e a saúde geral.			
<b>REFERENCIAS</b>	Pinto AJ, Bergouignan A, Dempsey PC, Roschel H, Owen N, Gualano B, Dunstan DW. Physiology of sedentary behavior. <i>Physiol Rev.</i> 2023 Oct 1;103(4):2561-2622. doi: 10.1152/physrev.00022.2022. Epub 2023 Jun 16. PMID: 37326297. Hallal PC, Victora CG. Reliability and validity of the International Physical Activity Questionnaire (IPAQ). <i>Med Sci Sports Exerc.</i> 2004 Mar;36(3):556. doi: 10.1249/01.mss.0000117161.66394.07. PMID: 15076800. Cho SMJ, Lee H, Shim JS, Jeon JY, Kim HC. Association between physical activity and inflammatory markers in community-dwelling, middle-aged adults. <i>Appl Physiol Nutr Metab.</i> 2021 Jul;46(7):828-836. doi: 10.1139/apnm-2020-1069. Epub 2021 Feb 10. PMID: 33566730.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16603	Microbiologia Médica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4609859 - ANDRESSA CANGIRANA RIBEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo Sokolnik de Oliveira		AMANDA MARIA DE JESUS BERTANI
<b>TITULO</b>	EFICÁCIA DO TRANSPLANTE DE MICROBIOTA FECAL COMO TRATAMENTO PARA DOENÇA DE CROHN			
<b>INTRODUCAO</b>	A microbiota intestinal tem um papel essencial na homeostase e na saúde humana, com a disbiose frequentemente associada a doenças inflamatórias intestinais, como a Doença de Crohn (DC) Nos últimos anos, o Transplante de Microbiota Fecal (TMF) emergiu como uma opção terapêutica promissora para doenças associadas à disbiose, incluindo a DC, especialmente após resultados positivos no tratamento de infecções por Clostridium difficile;			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do Transplante de Microbiota Fecal (TMF) como uma opção terapêutica para a DC.			
<b>METODOLOGIA</b>	foram revisados estudos publicados entre 2009 e 2023, nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e SciELO, focando nos efeitos clínicos do TMF em pacientes com DC			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados indicam que o TMF pode induzir remissão clínica em uma porcentagem significativa de pacientes, com taxas variando entre 43,5% e 76,7%, dependendo do estudo analisado. O transplante também aumenta a diversidade microbiana e promove a introdução de bactérias benéficas, como do gênero Faecalibacterium. No entanto, a eficácia do procedimento pode ser influenciada por fatores como a escolha do doador, o uso de antibióticos pré-transplante e o modo de administração. O TMF é considerado seguro, com efeitos adversos leves e autolimitados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o TMF é uma alternativa promissora para o tratamento da Doença de Crohn, embora estudos adicionais sejam necessários para otimizar protocolos e garantir maior eficácia e durabilidade dos efeitos clínicos			
<b>REFERENCIAS</b>	[1] Borody TJ, Campbell J. Fecal microbiota transplantation: techniques, applications, and issues. Gastroenterol Clin North Am. 2012 Dec;41(4):781-803. doi: 10.1016/j.gtc.2012.08.008. [2] Garcia-Garcia-de-Paredes A, Rodríguez-de-Santiago E, Aguilera-Castro L, FerreAracil C, López-Sanromán A. [Fecal microbiota transplantation]. Gastroenterol Hepatol. 2015 Mar;38(3):123-34. doi: 10.1016/j.gastrohep.2014.07.010. [3] Bervoets L, Van Hoorenbeeck K, Kortleven I, Van Noten C, Hens N, Vael C, et al. Differences in gut microbiota composition between obese and lean children: a cross-sectional study. Gut Pathog. 2013 Apr 30;5(1):10. doi: 10.1186/1757-4749-5-10. [4] Salvucci E. The human-microbiome superorganism and its modulation to restore health. Int J Food Sci Nutr. 2019 Nov;70(7):781-795. doi: 10.1080/09637486.2019.1580682 [5] Ni J, Wu GD, Albenberg L, Tomov VT. Gut microbiota and IBD: causation or correlation? Nat Rev Gastroenterol Hepatol. 2017 Oct;14(10):573-584. doi: 10.1038/nrgastro.2017.88. [6] Torres J, Mehandru S, Cumberl JF, Biroulet LP. Crohn's disease. Lancet. 2017 abr; 389(10080):1741-1755. doi: 10.1016/S0140-6736(16)31711-1.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16603	Microbiologia Médica	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4731115 - KARIMA KASSEM	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Leonardo Sokolnik de Oliveira		AMANDA MARIA DE JESUS BERTANI
<b>TITULO</b>	EFICÁCIA DO TRANSPLANTE DE MICROBIOTA FECAL COMO TRATAMENTO PARA DOENÇA DE CROHN			
<b>INTRODUCAO</b>	A microbiota intestinal tem um papel essencial na homeostase e na saúde humana, com a disbiose frequentemente associada a doenças inflamatórias intestinais, como a Doença de Crohn (DC) Nos últimos anos, o Transplante de Microbiota Fecal (TMF) emergiu como uma opção terapêutica promissora para doenças associadas à disbiose, incluindo a DC, especialmente após resultados positivos no tratamento de infecções por Clostridium difficile;			
<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do Transplante de Microbiota Fecal (TMF) como uma opção terapêutica para a DC.			
<b>METODOLOGIA</b>	foram revisados estudos publicados entre 2009 e 2023, nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e SciELO, focando nos efeitos clínicos do TMF em pacientes com DC			
<b>RESULTADOS</b>	Os resultados indicam que o TMF pode induzir remissão clínica em uma porcentagem significativa de pacientes, com taxas variando entre 43,5% e 76,7%, dependendo do estudo analisado. O transplante também aumenta a diversidade microbiana e promove a introdução de bactérias benéficas, como do gênero Faecalibacterium. No entanto, a eficácia do procedimento pode ser influenciada por fatores como a escolha do doador, o uso de antibióticos prétransplante e o modo de administração. O TMF é considerado seguro, com efeitos adversos leves e autolimitados.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que o TMF é uma alternativa promissora para o tratamento da Doença de Crohn, embora estudos adicionais sejam necessários para otimizar protocolos e garantir maior eficácia e durabilidade dos efeitos clínicos			
<b>REFERENCIAS</b>	[1] Borody TJ, Campbell J. Fecal microbiota transplantation: techniques, applications, and issues. Gastroenterol Clin North Am. 2012 Dec;41(4):781-803. doi: 10.1016/j.gtc.2012.08.008. [2] Garcia-Garcia-de-Paredes A, Rodríguez-de-Santiago E, Aguilera-Castro L, FerreAracil C, López-Sanromán A. [Fecal microbiota transplantation]. Gastroenterol Hepatol. 2015 Mar;38(3):123-34. doi: 10.1016/j.gastrohep.2014.07.010. [3] Bervoets L, Van Hoorenbeeck K, Kortleven I, Van Noten C, Hens N, Vael C, et al. Differences in gut microbiota composition between obese and lean children: a cross-sectional study. Gut Pathog. 2013 Apr 30;5(1):10. doi: 10.1186/1757-4749-5-10. [4] Salvucci E. The human-microbiome superorganism and its modulation to restore health. Int J Food Sci Nutr. 2019 Nov;70(7):781-795. doi: 10.1080/09637486.2019.1580682 [5] Ni J, Wu GD, Albenberg L, Tomov VT. Gut microbiota and IBD: causation or correlation? Nat Rev Gastroenterol Hepatol. 2017 Oct;14(10):573-584. doi: 10.1038/nrgastro.2017.88. [6] Torres J, Mehandru S, Cumberl JF, Biroulet LP. Crohn's disease. Lancet. 2017 abr; 389(10080):1741-1755. doi: 10.1016/S0140-6736(16)31711-1.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16604	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4374428 - LUANA SOARES FERREIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Claudio Bido		
<b>TITULO</b>	Forçando Solidariedade: Um Estudo sobre Como as Pessoas São Levadas à Doação por Meio da Pressão Social e Emocional			
<b>INTRODUCAO</b>	A solidariedade é amplamente reconhecida como um valor fundamental nas relações humanas, caracterizando-se pela disposição espontânea de ajudar os outros sem esperar algo em troca, muitas vezes vista como uma expressão de altruísmo. No entanto, ao analisarmos as dinâmicas sociais atuais, percebe-se que a prática da solidariedade e do altruísmo pode ser mais complexa do que aparenta. Em certos contextos, esses gestos podem ser influenciados por fatores externos, como a pressão social ou emocional, o que levanta dúvidas sobre a autenticidade das ações solidárias.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar as motivações conscientes e inconscientes que influenciam as práticas de solidariedade e doação, analisando como a pressão social, emocional e a culpa afetam a autenticidade dessas ações.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia empregada neste estudo consiste em uma revisão literária que engloba os seguintes autores: Solomon Asch, Byung-Chul Han, Carlos Frederico Vaz de Carvalho, Linda L. Davidoff, Guy Debord, Leon Festinger, Sigmund Freud, Philippe Kourilsky, Jacques Lacan, Bibb Latané, John M. Darley e Ana Paula Silva. Utilizou-se também a pesquisa "Doação Brasil", realizada pelo "Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS)", encontrando-se aqui três edições desta mesma pesquisa, participaram destes estudos 1508 pessoas em uma abrangência nacional nas cinco regiões.			
<b>RESULTADOS</b>	A primeira edição da pesquisa "Doação Brasil", em 2015, revelou que 77% dos brasileiros realizaram algum tipo de doação naquele ano, a maior parte das doações (62%) eram feitas de maneira informal. Já a edição de 2020 da "Doação Brasil" apresentou mudanças significativas, principalmente devido ao impacto da pandemia da COVID-19. O estudo mostrou um aumento na solidariedade dos brasileiros, com 86% da população afirmando ter feito alguma doação no ano anterior. Em 2022 o levantamento mostrou que 84% dos brasileiros fizeram doações, com aumento na preferência por doações monetárias formais. Esse trabalho cruza os dados estatísticos mostrados na pesquisa com a reflexão dos autores apontados para compreender as motivações presentes nos atos altruístas e as nuances psicológicas e de personalidade envolvidas no ato de solidariedade.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise literária e dos dados de pesquisa sobre doações revelam que, por trás do ato aparentemente altruísta, podem estar processos inconscientes complexos que envolvem culpa e necessidade de reconciliação interna. Esses processos não apenas influenciam o comportamento do doador, mas também afetam a maneira como o doador percebe e se relaciona com as organizações envolvidas no processo.			
<b>REFERENCIAS</b>	BYUNG-CHUL. A Sociedade da Transparência. Petrópolis: Vozes, 2017. P. 20-39 CARVALHO, C. F. V. O animal culpado: a liberdade pelo não. Petrópolis: Vozes. 46. 1997. FREUD, Anna. O Ego e os Mecanismos de Defesa. Porto Alegre: Artmed, 2006. P. 65-70. (Publicado originalmente em 1936). FREUD, S. The Ego and the Id. The Standard Edition of the Complete Psychological Works of Sigmund Freud. V. XIX, p. 19-27, 1923. IDIS. Pesquisa Doação Brasil 2015. Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social. 2015. Disponível em: <a href="https://www.idis.org.br/wp-content/uploads/2016/11/Doacao-Brasil-Relatorio-Completo.pdf">https://www.idis.org.br/wp-content/uploads/2016/11/Doacao-Brasil-Relatorio-Completo.pdf</a> . Acesso em: 28 ago. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16604	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4403142 - GEOVANNA RODRIGUES AMORIM SUGUIHARA	2 - Aprovado
				0 - Comunicação Oral
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Luiz Claudio Bido	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	Forçando Solidariedade: Um Estudo sobre Como as Pessoas São Levadas à Doação por Meio da Pressão Social e Emocional			
<b>INTRODUCAO</b>	A solidariedade é amplamente reconhecida como um valor fundamental nas relações humanas, caracterizando-se pela disposição espontânea de ajudar os outros sem esperar algo em troca, muitas vezes vista como uma expressão de altruísmo. No entanto, ao analisarmos as dinâmicas sociais atuais, percebe-se que a prática da solidariedade e do altruísmo pode ser mais complexa do que aparenta. Em certos contextos, esses gestos podem ser influenciados por fatores externos, como a pressão social ou emocional, o que levanta dúvidas sobre a autenticidade das ações solidárias.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar as motivações conscientes e inconscientes que influenciam as práticas de solidariedade e doação, analisando como a pressão social, emocional e a culpa afetam a autenticidade dessas ações.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia empregada neste estudo consiste em uma revisão literária que engloba os seguintes autores: Solomon Asch, Byung-Chul Han, Carlos Frederico Vaz de Carvalho, Linda L. Davidoff, Guy Debord, Leon Festinger, Sigmund Freud, Philippe Kourilsky, Jacques Lacan, Bibb Latané, John M. Darley e Ana Paula Silva. Utilizou-se também a pesquisa "Doação Brasil", realizada pelo "Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS)", encontrando-se aqui três edições desta mesma pesquisa, participaram destes estudos 1508 pessoas em uma abrangência nacional nas cinco regiões.			
<b>RESULTADOS</b>	A primeira edição da pesquisa "Doação Brasil", em 2015, revelou que 77% dos brasileiros realizaram algum tipo de doação naquele ano, a maior parte das doações (62%) eram feitas de maneira informal. Já a edição de 2020 da "Doação Brasil" apresentou mudanças significativas, principalmente devido ao impacto da pandemia da COVID-19. O estudo mostrou um aumento na solidariedade dos brasileiros, com 86% da população afirmando ter feito alguma doação no ano anterior. Em 2022 o levantamento mostrou que 84% dos brasileiros fizeram doações, com aumento na preferência por doações monetárias formais. Esse trabalho cruza os dados estatísticos mostrados na pesquisa com a reflexão dos autores apontados para compreender as motivações presentes nos atos altruístas e as nuances psicológicas e de personalidade envolvidas no ato de solidariedade.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise literária e dos dados de pesquisa sobre doações revelam que, por trás do ato aparentemente altruísta, podem estar processos inconscientes complexos que envolvem culpa e necessidade de reconciliação interna. Esses processos não apenas influenciam o comportamento do doador, mas também afetam a maneira como o doador percebe e se relaciona com as organizações envolvidas no processo.			
<b>REFERENCIAS</b>	BYUNG-CHUL. A Sociedade da Transparência. Petrópolis: Vozes, 2017. P. 20-39 CARVALHO, C. F. V. O animal culpado: a liberdade pelo não. Petrópolis: Vozes. 46. 1997. FREUD, Anna. O Ego e os Mecanismos de Defesa. Porto Alegre: Artmed, 2006. P. 65-70. (Publicado originalmente em 1936). FREUD, S. The Ego and the Id. The Standard Edition of the Complete Psychological Works of Sigmund Freud. V. XIX, p. 19-27, 1923. IDIS. Pesquisa Doação Brasil 2015. Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social. 2015. Disponível em: <a href="https://www.idis.org.br/wp-content/uploads/2016/11/Doacao-Brasil-Relatorio-Completo.pdf">https://www.idis.org.br/wp-content/uploads/2016/11/Doacao-Brasil-Relatorio-Completo.pdf</a> . Acesso em: 28 ago. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16604	Psicologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4431588 - AUGUSTO CÉSAR CIATTI GONÇALVES	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luiz Claudio Bido		
<b>TITULO</b>	Forçando Solidariedade: Um Estudo sobre Como as Pessoas São Levadas à Doação por Meio da Pressão Social e Emocional			
<b>INTRODUCAO</b>	A solidariedade é amplamente reconhecida como um valor fundamental nas relações humanas, caracterizando-se pela disposição espontânea de ajudar os outros sem esperar algo em troca, muitas vezes vista como uma expressão de altruísmo. No entanto, ao analisarmos as dinâmicas sociais atuais, percebe-se que a prática da solidariedade e do altruísmo pode ser mais complexa do que aparenta. Em certos contextos, esses gestos podem ser influenciados por fatores externos, como a pressão social ou emocional, o que levanta dúvidas sobre a autenticidade das ações solidárias.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar as motivações conscientes e inconscientes que influenciam as práticas de solidariedade e doação, analisando como a pressão social, emocional e a culpa afetam a autenticidade dessas ações.			
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia empregada neste estudo consiste em uma revisão literária que engloba os seguintes autores: Solomon Asch, Byung-Chul Han, Carlos Frederico Vaz de Carvalho, Linda L. Davidoff, Guy Debord, Leon Festinger, Sigmund Freud, Philippe Kourilsky, Jacques Lacan, Bibb Latané, John M. Darley e Ana Paula Silva. Utilizou-se também a pesquisa "Doação Brasil", realizada pelo "Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS)", encontrando-se aqui três edições desta mesma pesquisa, participaram destes estudos 1508 pessoas em uma abrangência nacional nas cinco regiões.			
<b>RESULTADOS</b>	A primeira edição da pesquisa "Doação Brasil", em 2015, revelou que 77% dos brasileiros realizaram algum tipo de doação naquele ano, a maior parte das doações (62%) eram feitas de maneira informal. Já a edição de 2020 da "Doação Brasil" apresentou mudanças significativas, principalmente devido ao impacto da pandemia da COVID-19. O estudo mostrou um aumento na solidariedade dos brasileiros, com 86% da população afirmando ter feito alguma doação no ano anterior. Em 2022 o levantamento mostrou que 84% dos brasileiros fizeram doações, com aumento na preferência por doações monetárias formais. Esse trabalho cruza os dados estatísticos mostrados na pesquisa com a reflexão dos autores apontados para compreender as motivações presentes nos atos altruístas e as nuances psicológicas e de personalidade envolvidas no ato de solidariedade.			
<b>CONCLUSOES</b>	A análise literária e dos dados de pesquisa sobre doações revelam que, por trás do ato aparentemente altruísta, podem estar processos inconscientes complexos que envolvem culpa e necessidade de reconciliação interna. Esses processos não apenas influenciam o comportamento do doador, mas também afetam a maneira como o doador percebe e se relaciona com as organizações envolvidas no processo.			
<b>REFERENCIAS</b>	BYUNG-CHUL. A Sociedade da Transparência. Petrópolis: Vozes, 2017. P. 20-39 CARVALHO, C. F. V. O animal culpado: a liberdade pelo não. Petrópolis: Vozes. 46. 1997. FREUD, Anna. O Ego e os Mecanismos de Defesa. Porto Alegre: Artmed, 2006. P. 65-70. (Publicado originalmente em 1936). FREUD, S. The Ego and the Id. The Standard Edition of the Complete Psychological Works of Sigmund Freud. V. XIX, p. 19-27, 1923. IDIS. Pesquisa Doação Brasil 2015. Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social. 2015. Disponível em: <a href="https://www.idis.org.br/wp-content/uploads/2016/11/Doacao-Brasil-Relatorio-Completo.pdf">https://www.idis.org.br/wp-content/uploads/2016/11/Doacao-Brasil-Relatorio-Completo.pdf</a> . Acesso em: 28 ago. 2024.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16605	Cirurgia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4763581 - GISELA GARCIA VIANA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ettore Ferrari Franciulli		
<b>TITULO</b>	RECONSTRUÇÃO DO TRÂNSITO INTESTINAL: REVISÃO SOBRE CIRURGIAS ABERTAS E VIDEOLAPAROSCOPIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Em 1710, o cirurgião francês Littré realizou a primeira colostomia por obstrução intestinal.1 Ostomias, do grego "stoma" (abertura), desviam o fluxo de alimentos ou resíduos do corpo. A colostomia, a mais comum, exterioriza o cólon através da parede abdominal. Em contraste, a ileostomia cria uma abertura entre o íleo e a parede.2 Ostomias são usadas em casos de câncer, diverticulite, trauma abdominal fechado, aberto, ferimentos por armas de fogo e branca e doenças inflamatórias intestinais.3 Quanto as técnicas cirúrgicas há a laparotomia ("secção do flanco"), que consiste na abertura da cavidade abdominal por uma incisão em qualquer região, é uma técnica conhecida desde a antiguidade, porém se tornou mais utilizada no século 20, enquanto a técnica laparoscópica foi introduzida nos anos 90 e melhorou significativamente a reconstrução do trânsito intestinal, reduzindo complicações associadas às suturas manuais utilizadas anteriormente.4</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica para comparar as cirurgias de reconstrução do trânsito intestinal, realizadas de forma aberta e videolaparoscópica, destacando suas vantagens e vantagens			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, com os descritores: "Reconstrução", "Trânsito Intestinal", "Videolaparoscopia" e "Cirurgia" em estudos publicados no período de 1973 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A escolha do tipo de intervenção cirúrgica para confecção de um estoma depende do caso específico do paciente. A videolaparoscopia é uma opção viável para muitos pacientes, oferecendo vantagens de curto prazo, como menos dor, melhor função pulmonar, recuperação intestinal rápida, e melhor qualidade de vida. Entretanto, o procedimento é complexo e os efeitos a longo prazo na sobrevivência de pacientes de alguns casos como de câncer colorretal ainda são desconhecidos. Nos anos 70, as anastomoses eram feitas exclusivamente com suturas manuais, o que aumentava consideravelmente as dificuldades associadas à reconstrução do trânsito intestinal, como a recuperação pósoperatório. Pacientes submetidos à videolaparoscopia apresentaram menor dor pós-operatória imediata (WMD -9,3) hospitalização mais curta (DMP -1,53 dias), e menor morbidade - (18,2% vs. 23,0%) Não houve diferença significativa na mortalidade (RR 0,78)8</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora a cirurgia videolaparoscópica seja vantajosa à curto prazo, demonstrando menor dor pós-operatório e recuperação mais rápida, a escolha da intervenção cirúrgica para reconstrução intestinal deve ser personalizada, considerando a condição do paciente e a causa do estoma, para dessa forma, proporcionar uma melhor qualidade de vida ao mesmo.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Kretschmer, P. Estomas Intestinais. 1a.ed., Rio de Janeiro, Interamericana, 1980. 2. Stumm EMF, Oliveira ERA, Kirschner RM. Perfil de pacientes ostomizados, Scientia Médica. 2008; 18(1)26-30. 3. Costa MR, Gomes JWF, Bezerra CCR, Silva NS, Silva DMSD, Araújo MCR, et al. Obesidade e Cirurgia de Reconstrução de Trânsito - Análise do tempo de Internação, Tempo Cirúrgico e Complicações / Obesity and Ostomy Closure - Analysis of Length of Stay, Surgical Time and Complications. Brazilian Journal of Health Review. 2020;3(6):17108-18. 4. Jacobs M, Verdeja JC, Goldstein HS- Minimally invasive colon resection (laparoscopic colectomy). Sug Lap End 1991; 1 (3): 144-50.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16605	Cirurgia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4838645 - THAINÁ GOMES ALVAREZ	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Ettore Ferrari Franciulli	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	RECONSTRUÇÃO DO TRÂNSITO INTESTINAL: REVISÃO SOBRE CIRURGIAS ABERTAS E VIDEOLAPAROSCOPIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Em 1710, o cirurgião francês Littré realizou a primeira colostomia por obstrução intestinal.1 Ostomias, do grego "stoma" (abertura), desviam o fluxo de alimentos ou resíduos do corpo. A colostomia, a mais comum, exterioriza o cólon através da parede abdominal. Em contraste, a ileostomia cria uma abertura entre o íleo e a parede.2 Ostomias são usadas em casos de câncer, diverticulite, trauma abdominal fechado, aberto, ferimentos por armas de fogo e branca e doenças inflamatórias intestinais.3 Quanto as técnicas cirúrgicas há a laparotomia ("secção do flanco"), que consiste na abertura da cavidade abdominal por uma incisão em qualquer região, é uma técnica conhecida desde a antiguidade, porém se tornou mais utilizada no século 20, enquanto a técnica laparoscópica foi introduzida nos anos 90 e melhorou significativamente a reconstrução do trânsito intestinal, reduzindo complicações associadas às suturas manuais utilizadas anteriormente.4</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica para comparar as cirurgias de reconstrução do trânsito intestinal, realizadas de forma aberta e videolaparoscópica, destacando suas vantagens e vantagens			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, com os descritores: "Reconstrução", "Trânsito Intestinal", "Videolaparoscopia" e "Cirurgia" em estudos publicados no período de 1973 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A escolha do tipo de intervenção cirúrgica para confecção de um estoma depende do caso específico do paciente. A videolaparoscopia é uma opção viável para muitos pacientes, oferecendo vantagens de curto prazo, como menos dor, melhor função pulmonar, recuperação intestinal rápida, e melhor qualidade de vida. Entretanto, o procedimento é complexo e os efeitos a longo prazo na sobrevivência de pacientes de alguns casos como de câncer colorretal ainda são desconhecidos. Nos anos 70, as anastomoses eram feitas exclusivamente com suturas manuais, o que aumentava consideravelmente as dificuldades associadas à reconstrução do trânsito intestinal, como a recuperação pósoperatório. Pacientes submetidos à videolaparoscopia apresentaram menor dor pós-operatória imediata (WMD -9,3) hospitalização mais curta (DMP -1,53 dias), e menor morbidade - (18,2% vs. 23,0%) Não houve diferença significativa na mortalidade (RR 0,78)8</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora a cirurgia videolaparoscópica seja vantajosa à curto prazo, demonstrando menor dor pós-operatório e recuperação mais rápida, a escolha da intervenção cirúrgica para reconstrução intestinal deve ser personalizada, considerando a condição do paciente e a causa do estoma, para dessa forma, proporcionar uma melhor qualidade de vida ao mesmo.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Kretschmer, P. Estomas Intestinais. 1a.ed., Rio de Janeiro, Interamericana, 1980. 2. Stumm EMF, Oliveira ERA, Kirschner RM. Perfil de pacientes ostomizados, Scientia Médica. 2008; 18(1)26-30. 3. Costa MR, Gomes JWF, Bezerra CCR, Silva NS, Silva DMSD, Araújo MCR, et al. Obesidade e Cirurgia de Reconstrução de Trânsito - Análise do tempo de Internação, Tempo Cirúrgico e Complicações / Obesity and Ostomy Closure - Analysis of Length of Stay, Surgical Time and Complications. Brazilian Journal of Health Review. 2020;3(6):17108-18. 4. Jacobs M, Verdeja JC, Goldstein HS- Minimally invasive colon resection (laparoscopic colectomy). Sug Lap End 1991; 1 (3): 144-50.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16605	Cirurgia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5199247 - LAÍS VIEIRA DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ettore Ferrari Franciulli		
<b>TITULO</b>	RECONSTRUÇÃO DO TRÂNSITO INTESTINAL: REVISÃO SOBRE CIRURGIAS ABERTAS E VIDEOLAPAROSCOPIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Em 1710, o cirurgião francês Littré realizou a primeira colostomia por obstrução intestinal.1 Ostomias, do grego "stoma" (abertura), desviam o fluxo de alimentos ou resíduos do corpo. A colostomia, a mais comum, exterioriza o cólon através da parede abdominal. Em contraste, a ileostomia cria uma abertura entre o íleo e a parede.2 Ostomias são usadas em casos de câncer, diverticulite, trauma abdominal fechado, aberto, ferimentos por armas de fogo e branca e doenças inflamatórias intestinais.3 Quanto as técnicas cirúrgicas há a laparotomia ("secção do flanco"), que consiste na abertura da cavidade abdominal por uma incisão em qualquer região, é uma técnica conhecida desde a antiguidade, porém se tornou mais utilizada no século 20, enquanto a técnica laparoscópica foi introduzida nos anos 90 e melhorou significativamente a reconstrução do trânsito intestinal, reduzindo complicações associadas às suturas manuais utilizadas anteriormente.4</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica para comparar as cirurgias de reconstrução do trânsito intestinal, realizadas de forma aberta e videolaparoscópica, destacando suas vantagens e vantagens			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, com os descritores: "Reconstrução", "Trânsito Intestinal", "Videolaparoscopia" e "Cirurgia" em estudos publicados no período de 1973 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A escolha do tipo de intervenção cirúrgica para confecção de um estoma depende do caso específico do paciente. A videolaparoscopia é uma opção viável para muitos pacientes, oferecendo vantagens de curto prazo, como menos dor, melhor função pulmonar, recuperação intestinal rápida, e melhor qualidade de vida. Entretanto, o procedimento é complexo e os efeitos a longo prazo na sobrevivência de pacientes de alguns casos como de câncer colorretal ainda são desconhecidos. Nos anos 70, as anastomoses eram feitas exclusivamente com suturas manuais, o que aumentava consideravelmente as dificuldades associadas à reconstrução do trânsito intestinal, como a recuperação pósoperatório. Pacientes submetidos à videolaparoscopia apresentaram menor dor pós-operatória imediata (WMD -9,3) hospitalização mais curta (DMP -1,53 dias), e menor morbidade - (18,2% vs. 23,0%) Não houve diferença significativa na mortalidade (RR 0,78)8</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora a cirurgia videolaparoscópica seja vantajosa à curto prazo, demonstrando menor dor pós-operatório e recuperação mais rápida, a escolha da intervenção cirúrgica para reconstrução intestinal deve ser personalizada, considerando a condição do paciente e a causa do estoma, para dessa forma, proporcionar uma melhor qualidade de vida ao mesmo.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Kretschmer, P. Estomas Intestinais. 1a.ed., Rio de Janeiro, Interamericana, 1980. 2. Stumm EMF, Oliveira ERA, Kirschner RM. Perfil de pacientes ostomizados, Scientia Médica. 2008; 18(1)26-30. 3. Costa MR, Gomes JWF, Bezerra CCR, Silva NS, Silva DMSD, Araújo MCR, et al. Obesidade e Cirurgia de Reconstrução de Trânsito - Análise do tempo de Internação, Tempo Cirúrgico e Complicações / Obesity and Ostomy Closure - Analysis of Length of Stay, Surgical Time and Complications. Brazilian Journal of Health Review. 2020;3(6):17108-18. 4. Jacobs M, Verdeja JC, Goldstein HS- Minimally invasive colon resection (laparoscopic colectomy). Sug Lap End 1991; 1 (3): 144-50.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16605	Cirurgia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5199336 - MAYSA FERNANDES DA SILVA	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Ettore Ferrari Franciulli	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	RECONSTRUÇÃO DO TRÂNSITO INTESTINAL: REVISÃO SOBRE CIRURGIAS ABERTAS E VIDEOLAPAROSCOPIA			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Em 1710, o cirurgião francês Littré realizou a primeira colostomia por obstrução intestinal.1 Ostomias, do grego "stoma" (abertura), desviam o fluxo de alimentos ou resíduos do corpo. A colostomia, a mais comum, exterioriza o cólon através da parede abdominal. Em contraste, a ileostomia cria uma abertura entre o íleo e a parede.2 Ostomias são usadas em casos de câncer, diverticulite, trauma abdominal fechado, aberto, ferimentos por armas de fogo e branca e doenças inflamatórias intestinais.3 Quanto as técnicas cirúrgicas há a laparotomia ("secção do flanco"), que consiste na abertura da cavidade abdominal por uma incisão em qualquer região, é uma técnica conhecida desde a antiguidade, porém se tornou mais utilizada no século 20, enquanto a técnica laparoscópica foi introduzida nos anos 90 e melhorou significativamente a reconstrução do trânsito intestinal, reduzindo complicações associadas às suturas manuais utilizadas anteriormente.4</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica para comparar as cirurgias de reconstrução do trânsito intestinal, realizadas de forma aberta e videolaparoscópica, destacando suas vantagens e vantagens			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, com os descritores: "Reconstrução", "Trânsito Intestinal", "Videolaparoscopia" e "Cirurgia" em estudos publicados no período de 1973 a 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>A escolha do tipo de intervenção cirúrgica para confecção de um estoma depende do caso específico do paciente. A videolaparoscopia é uma opção viável para muitos pacientes, oferecendo vantagens de curto prazo, como menos dor, melhor função pulmonar, recuperação intestinal rápida, e melhor qualidade de vida. Entretanto, o procedimento é complexo e os efeitos a longo prazo na sobrevivência de pacientes de alguns casos como de câncer colorretal ainda são desconhecidos. Nos anos 70, as anastomoses eram feitas exclusivamente com suturas manuais, o que aumentava consideravelmente as dificuldades associadas à reconstrução do trânsito intestinal, como a recuperação pósoperatório. Pacientes submetidos à videolaparoscopia apresentaram menor dor pós-operatória imediata (WMD -9,3) hospitalização mais curta (DMP -1,53 dias), e menor morbidade - (18,2% vs. 23,0%) Não houve diferença significativa na mortalidade (RR 0,78)8</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora a cirurgia videolaparoscópica seja vantajosa à curto prazo, demonstrando menor dor pós-operatório e recuperação mais rápida, a escolha da intervenção cirúrgica para reconstrução intestinal deve ser personalizada, considerando a condição do paciente e a causa do estoma, para dessa forma, proporcionar uma melhor qualidade de vida ao mesmo.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>1. Kretschmer, P. Estomas Intestinais. 1a.ed., Rio de Janeiro, Interamericana, 1980. 2. Stumm EMF, Oliveira ERA, Kirschner RM. Perfil de pacientes ostomizados, Scientia Médica. 2008; 18(1)26-30. 3. Costa MR, Gomes JWF, Bezerra CCR, Silva NS, Silva DMSD, Araújo MCR, et al. Obesidade e Cirurgia de Reconstrução de Trânsito - Análise do tempo de Internação, Tempo Cirúrgico e Complicações / Obesity and Ostomy Closure - Analysis of Length of Stay, Surgical Time and Complications. Brazilian Journal of Health Review. 2020;3(6):17108-18. 4. Jacobs M, Verdeja JC, Goldstein HS- Minimally invasive colon resection (laparoscopic colectomy). Sug Lap End 1991; 1 (3): 144-50.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16606	Arquitetura e Urbanismo	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4535324 - LICINIO GERALDO DA SILVA PASSOS JUNIOR	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Luis Gustavo Gonçalves Costa		
<b>TITULO</b>	Arquitetura de Interiores e Conforto Ambiental: Análise do Complexo Administrativo da Volvo em Curitiba			
<b>INTRODUCAO</b>	A Arquitetura de Interiores se caracteriza por intervenções detalhadas nos ambientes internos, com foco em adequar o espaço às necessidades dos usuários. Este trabalho explora como o conforto ambiental e a estética são integrados na prática da Arquitetura de Interiores, com um estudo de caso específico do Complexo Administrativo da Volvo em Curitiba. A análise é baseada na definição e práticas estabelecidas pela Resolução Federal CAU/BR nº 76/2014.			
<b>OBJETIVOS</b>	Investigar como as intervenções na Arquitetura de Interiores contribuem para o conforto ambiental e a funcionalidade dos espaços, utilizando o Complexo Administrativo da Volvo como estudo de caso.			
<b>METODOLOGIA</b>	O estudo analisou o projeto do Complexo Administrativo da Volvo, elaborado pelos escritórios Antonio Abrão Arquitetura e Manoel Coelho Arquitetura e Design. A pesquisa envolveu a análise das características do edifício, incluindo o uso de pele de vidro, brises metálicos, átrio, open spaces e áreas de convivência. Foram considerados também os aspectos de iluminação natural, eficiência energética e integração dos espaços internos e externos.			
<b>RESULTADOS</b>	O projeto do Complexo Administrativo da Volvo utiliza uma estrutura retangular com pele de vidro para maximizar a entrada de luz natural e melhorar a eficiência energética. A inclusão de brises metálicos controla a incidência solar, enquanto o átrio e os open spaces promovem uma sensação de continuidade e abertura. As áreas de convivência, como pequenos mezaninos e um terraço-jardim, são projetadas para o bem-estar dos usuários. Esses elementos contribuem para um ambiente de trabalho eficiente, esteticamente agradável e sustentável.			
<b>CONCLUSOES</b>	O Complexo Administrativo da Volvo exemplifica como a Arquitetura de Interiores pode integrar aspectos técnicos e estéticos para criar ambientes que atendam às necessidades dos usuários e promovam o conforto ambiental. A utilização de soluções inovadoras, como a pele de vidro e a integração de espaços, destaca a importância de um planejamento cuidadoso para alcançar uma qualidade ambiental e funcionalidade ideais.			
<b>REFERENCIAS</b>	ABREU, Simone Maria Brandão Marques de. Aspectos subjetivos relacionados ao design de ambientes: um desafio no processo projetual. 2015. Dissertação (Mestrado em Design) – Universidade do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte. Disponível em: [link]. FARRELLY, John. O vidro na arquitetura contemporânea: possibilidades e desafios. Journal of Architectural Technology, v. 12, p. 65, 2013. KOWALTOWSKI, D. M. et al. O processo projetual em Arquitetura: complexidade e soluções técnicas. Journal of Architectural Design, v. 8, p. 34-50, 2011.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16607	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		1225731 - RENATA ESTEVAM ARTAGOITIA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Efeito do Programa de Intervenção com Exercícios combinado ao uso do calçado e palmilha sobre a dor e parâmetros biomecânicos da marcha de idosas com e sem Osteoartrite de Joelho: ensaio clínico randomizado			
<b>INTRODUCAO</b>	A osteoartrite (OA) é a afecção mais frequente do sistema musculoesquelético, o que contribui para incapacidade funcional de aproximadamente 15% da população mundial. O estresse mecânico é uma das principais causas de seu surgimento e progressão da OA, principalmente em articulações expostas à constante sobrecarga e movimentação, como o joelho.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o efeito do uso do calçado minimalista e da palmilha ortopédica sobre os aspectos da dor e parâmetros biomecânicos da marcha de idosas com e sem OA de joelho.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzido um ensaio clínico controlado, randomizado e com avaliador cego, no qual 30 idosas com OA de joelho graus 2 ou 3, foram alocadas para o grupo de intervenção com calçado minimalista (GIC, n=15) ou para o grupo com palmilha ortopédica (GIP, n=15) e 15 mulheres idosas controle, sem doença (GC, n=15), todas combinada a educação em neurociência da dor. A intervenção foi realizada com um programa de intervenção com treino de equilíbrio e marcha na esteira com o uso de um calçado minimalista (GIC) ou com o uso da palmilha no calçado (GIP) combinado a educação em dor. O programa de intervenção teve duração de quatro meses consecutivos, por duas vezes na semana, com duração de 40 minutos cada sessão, seguidos de reavaliação após 4 meses da intervenção e dois meses monitoramento. Os desfechos primários foram: a intensidade da dor verificado pela Escala Visual Analógica e o domínio de dor e funcionalidade pelo questionário WOMAC. Os desfechos secundários foram: a distribuição da carga plantar durante a marcha por meio de uma plataforma de pressão nas diferentes áreas dos pés.			
<b>RESULTADOS</b>	Após 4 meses do programa de intervenção com calçado minimalista (GIC) e palmilha (GIP) e após 2 meses de follow-up, mostraram uma redução da dor do joelho, com tamanho de efeito alto, com maior ganho as idosas com OA de joelho após programa de intervenção com calçado (GIC) em relação a palmilha (GIP), mantendo-se após 2 meses de follow-up. Em relação aos parâmetros da distribuição da pressão plantar, pode-se observar que o pico de pressão e a força máxima mostraram-se reduzidas sobre o mediopé e retropé medial e lateral nas idosas com OA de joelho após intervenção com calçado (GIC) e palmilha (GIP), com tamanho de efeito moderado, mantendo-se esta redução após dois meses de follow-up.			
<b>CONCLUSOES</b>	O programa de intervenção com exercícios combinado ao uso do calçado minimalista e palmilha foi efetivo, no período de quatro meses consecutivos e dois meses de monitoramento, mostrando se um tratamento conservado pragmático e efetivo para as idosas com OA de joelho.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Jones et al. A comparison of the biomechanical effects of valgus knee braces and lateral wedged insoles in patients with knee osteoarthritis. Gait Posture. 2013;37(3):368-72. 2. Messier et al. Strength Training for Arthritis Trial (START): design and rationale. BMC Musculoskelet Disord. 2013;14:208.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16607	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4672925 - GABRIELA HARUMI ANTONIO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Efeito do Programa de Intervenção com Exercícios combinado ao uso do calçado e palmilha sobre a dor e parâmetros biomecânicos da marcha de idosas com e sem Osteoartrite de Joelho: ensaio clínico randomizado			
<b>INTRODUCAO</b>	A osteoartrite (OA) é a afecção mais frequente do sistema musculoesquelético, o que contribui para incapacidade funcional de aproximadamente 15% da população mundial. O estresse mecânico é uma das principais causas de seu surgimento e progressão da OA, principalmente em articulações expostas à constante sobrecarga e movimentação, como o joelho.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar o efeito do uso do calçado minimalista e da palmilha ortopédica sobre os aspectos da dor e parâmetros biomecânicos da marcha de idosas com e sem OA de joelho.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi conduzido um ensaio clínico controlado, randomizado e com avaliador cego, no qual 30 idosas com OA de joelho graus 2 ou 3, foram alocadas para o grupo de intervenção com calçado minimalista (GIC, n=15) ou para o grupo com palmilha ortopédica (GIP, n=15) e 15 mulheres idosas controle, sem doença (GC, n=15), todas combinada a educação em neurociência da dor. A intervenção foi realizada com um programa de intervenção com treino de equilíbrio e marcha na esteira com o uso de um calçado minimalista (GIC) ou com o uso da palmilha no calçado (GIP) combinado a educação em dor. O programa de intervenção teve duração de quatro meses consecutivos, por duas vezes na semana, com duração de 40 minutos cada sessão, seguidos de reavaliação após 4 meses da intervenção e dois meses monitoramento. Os desfechos primários foram: a intensidade da dor verificado pela Escala Visual Analógica e o domínio de dor e funcionalidade pelo questionário WOMAC. Os desfechos secundários foram: a distribuição da carga plantar durante a marcha por meio de uma plataforma de pressão nas diferentes áreas dos pés.			
<b>RESULTADOS</b>	Após 4 meses do programa de intervenção com calçado minimalista (GIC) e palmilha (GIP) e após 2 meses de follow-up, mostraram uma redução da dor do joelho, com tamanho de efeito alto, com maior ganho as idosas com OA de joelho após programa de intervenção com calçado (GIC) em relação a palmilha (GIP), mantendo-se após 2 meses de follow-up. Em relação aos parâmetros da distribuição da pressão plantar, pode-se observar que o pico de pressão e a força máxima mostraram-se reduzidas sobre o mediopé e retropé medial e lateral nas idosas com OA de joelho após intervenção com calçado (GIC) e palmilha (GIP), com tamanho de efeito moderado, mantendo-se esta redução após dois meses de follow-up.			
<b>CONCLUSOES</b>	O programa de intervenção com exercícios combinado ao uso do calçado minimalista e palmilha foi efetivo, no período de quatro meses consecutivos e dois meses de monitoramento, mostrando se um tratamento conservado pragmático e efetivo para as idosas com OA de joelho.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Jones et al. A comparison of the biomechanical effects of valgus knee braces and lateral wedged insoles in patients with knee osteoarthritis. Gait Posture. 2013;37(3):368-72. 2. Messier et al. Strength Training for Arthritis Trial (START): design and rationale. BMC Musculoskelet Disord. 2013;14:208.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16608	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		5222532 - NIVEA PEREIRA GONÇALVES		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	TAXA DE INCIDÊNCIA POR COVID-19 E MORTALIDADE POR DOENÇAS ISQUÊMICAS NOS ANOS DE 2020 E 2021			
<b>INTRODUCAO</b>	A presença de Doença Cardiovascular (DCV) em indivíduos infectados pela COVID-19 pode implicar em um pior prognóstico, além de estar associada a uma maior taxa de letalidade. Buscamos averiguar se existe uma relação entre Covid-19 e doenças isquêmicas, de forma que a Covid-19 denote um fator de risco associado a cardiopatia isquêmica e seu desfecho de mortalidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relacionar a taxa de mortalidade por Covid-19 e doenças isquêmicas na região do Grajaú/SP no período compreendido entre 2020 e 2021 para a faixa etária de 20 a 34 anos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional transversal e descritivo sobre a taxa de incidência por Covid-19 e mortalidade por doenças isquêmicas cardiovasculares nos anos de 2020 e 2021. Os dados que compuseram este estudo foram coletados na plataforma TABNET/DATASUS, vinculado ao Ministério da Saúde. As variáveis observadas foram frequência de casos de COVID-19 e mortalidade por doenças isquêmicas, para a faixa etária de 20 a 34 anos, de ambos os sexos.			
<b>RESULTADOS</b>	Analisando a taxa de mortalidade por Covid-19, compreende-se que uma vez que a pandemia deu início em meados de 2020, não há achados em anos anteriores dignos de nota. Fato é que a população mais jovem, 20-24 anos, teve maior taxa apurada no período. A taxa de mortalidade por doença isquêmica cardiovascular, teve maior taxa de mortalidade no ano de 2020 na faixa etária de 20-24 anos, taxa de 2,48 a cada 100 mil habitantes enquanto na população de 25-29 anos foi de 1,79 a cada 100 mil habitantes seguida de 0,301 a cada 100 mil habitantes na população de 30-34 anos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Entre a doença cardiovascular e infecção por Covid-19, infere-se que houve elevação de sobreposição de mortalidade no período de pandemia estudado podendo se relacionar a ocorrência, gravidade e letalidade das doenças isquêmicas cardiovasculares em virtude da infecção viral pelo Covid-19.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Ochani R, Asad A, Yasmin F, Shaikh S, Khalid H, Batra S, Sohail MR, Mahmood SF, Ochani R, Hussham Arshad M, Kumar A, Surani S. COVID-19 pandemic: from origins to outcomes. A comprehensive review of viral pathogenesis, clinical manifestations, diagnostic evaluation, and management. Infez Med. 2021 Mar 1;29(1):20-36. PMID: 33664170. 2. Chakraborty I, Maity P. Surto COVID-19: Migração, efeitos na sociedade, meio ambiente global e prevenção. Sci Total Environ (em inglês). 2020 Aug 1;728:138882. doi: 10.1016/j.scitotenv.2020.138882. Epub 2020 Apr 22. PMID: 32335410; PMCID: PMC7175860. 3. Tintore C, Cuartero J, Camps-Vilaró A, Subirana, Elosua R, Marrugat J, Degano IR. Increased risk of arrhythmias, heart failure, and thrombosis in SARS-CoV-2 positive individuals persists at one year post-infection. Comput Struct Biotechnol J. 2024 Jun 20;24:476-483. doi: 10.1016/j.csbj.2024.06.024. PMID: 39050244; PMCID: PMC11266869.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16608	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			5222699 - BIANCA NOBRE DE ARAUJO CAIRES	2 - Aprovado
				<b>Apresentação</b>
				1 - Poster
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão
				<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	TAXA DE INCIDÊNCIA POR COVID-19 E MORTALIDADE POR DOENÇAS ISQUÊMICAS NOS ANOS DE 2020 E 2021			
<b>INTRODUCAO</b>	A presença de Doença Cardiovascular (DCV) em indivíduos infectados pela COVID-19 pode implicar em um pior prognóstico, além de estar associada a uma maior taxa de letalidade. Buscamos averiguar se existe uma relação entre Covid-19 e doenças isquêmicas, de forma que a Covid-19 denote um fator de risco associado a cardiopatia isquêmica e seu desfecho de mortalidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relacionar a taxa de mortalidade por Covid-19 e doenças isquêmicas na região do Grajaú/SP no período compreendido entre 2020 e 2021 para a faixa etária de 20 a 34 anos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional transversal e descritivo sobre a taxa de incidência por Covid-19 e mortalidade por doenças isquêmicas cardiovasculares nos anos de 2020 e 2021. Os dados que compuseram este estudo foram coletados na plataforma TABNET/DATASUS, vinculado ao Ministério da Saúde. As variáveis observadas foram frequência de casos de COVID-19 e mortalidade por doenças isquêmicas, para a faixa etária de 20 a 34 anos, de ambos os sexos.			
<b>RESULTADOS</b>	Analisando a taxa de mortalidade por Covid-19, compreende-se que uma vez que a pandemia deu início em meados de 2020, não há achados em anos anteriores dignos de nota. Fato é que a população mais jovem, 20-24 anos, teve maior taxa apurada no período. A taxa de mortalidade por doença isquêmica cardiovascular, teve maior taxa de mortalidade no ano de 2020 na faixa etária de 20-24 anos, taxa de 2,48 a cada 100 mil habitantes enquanto na população de 25-29 anos foi de 1,79 a cada 100 mil habitantes seguida de 0,301 a cada 100 mil habitantes na população de 30-34 anos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Entre a doença cardiovascular e infecção por Covid-19, infere-se que houve elevação de sobreposição de mortalidade no período de pandemia estudado podendo se relacionar a ocorrência, gravidade e letalidade das doenças isquêmicas cardiovasculares em virtude da infecção viral pelo Covid-19.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Ochani R, Asad A, Yasmin F, Shaikh S, Khalid H, Batra S, Sohail MR, Mahmood SF, Ochani R, Hussham Arshad M, Kumar A, Surani S. COVID-19 pandemic: from origins to outcomes. A comprehensive review of viral pathogenesis, clinical manifestations, diagnostic evaluation, and management. Infez Med. 2021 Mar 1;29(1):20-36. PMID: 33664170. 2. Chakraborty I, Maity P. Surto COVID-19: Migração, efeitos na sociedade, meio ambiente global e prevenção. Sci Total Environ (em inglês). 2020 Aug 1;728:138882. doi: 10.1016/j.scitotenv.2020.138882. Epub 2020 Apr 22. PMID: 32335410; PMCID: PMC7175860. 3. Tintore C, Cuartero J, Camps-Vilaró A, Subirana, Elosua R, Marrugat J, Degano IR. Increased risk of arrhythmias, heart failure, and thrombosis in SARS-CoV-2 positive individuals persists at one year post-infection. Comput Struct Biotechnol J. 2024 Jun 20;24:476-483. doi: 10.1016/j.csbj.2024.06.024. PMID: 39050244; PMCID: PMC11266869.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16608	Medicina	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		5222851 - LEONARDO SPERANZINI TOSI TAVARES		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Meirelles	Roberto Rubem da Silva Brandão	
<b>TITULO</b>	TAXA DE INCIDÊNCIA POR COVID-19 E MORTALIDADE POR DOENÇAS ISQUÊMICAS NOS ANOS DE 2020 E 2021			
<b>INTRODUCAO</b>	A presença de Doença Cardiovascular (DCV) em indivíduos infectados pela COVID-19 pode implicar em um pior prognóstico, além de estar associada a uma maior taxa de letalidade. Buscamos averiguar se existe uma relação entre Covid-19 e doenças isquêmicas, de forma que a Covid-19 denote um fator de risco associado a cardiopatia isquêmica e seu desfecho de mortalidade.			
<b>OBJETIVOS</b>	Relacionar a taxa de mortalidade por Covid-19 e doenças isquêmicas na região do Grajaú/SP no período compreendido entre 2020 e 2021 para a faixa etária de 20 a 34 anos.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo observacional transversal e descritivo sobre a taxa de incidência por Covid-19 e mortalidade por doenças isquêmicas cardiovasculares nos anos de 2020 e 2021. Os dados que compuseram este estudo foram coletados na plataforma TABNET/DATASUS, vinculado ao Ministério da Saúde. As variáveis observadas foram frequência de casos de COVID-19 e mortalidade por doenças isquêmicas, para a faixa etária de 20 a 34 anos, de ambos os sexos.			
<b>RESULTADOS</b>	Analisando a taxa de mortalidade por Covid-19, compreende-se que uma vez que a pandemia deu início em meados de 2020, não há achados em anos anteriores dignos de nota. Fato é que a população mais jovem, 20-24 anos, teve maior taxa apurada no período. A taxa de mortalidade por doença isquêmica cardiovascular, teve maior taxa de mortalidade no ano de 2020 na faixa etária de 20-24 anos, taxa de 2,48 a cada 100 mil habitantes enquanto na população de 25-29 anos foi de 1,79 a cada 100 mil habitantes seguida de 0,301 a cada 100 mil habitantes na população de 30-34 anos.			
<b>CONCLUSOES</b>	Entre a doença cardiovascular e infecção por Covid-19, infere-se que houve elevação de sobreposição de mortalidade no período de pandemia estudado podendo se relacionar a ocorrência, gravidade e letalidade das doenças isquêmicas cardiovasculares em virtude da infecção viral pelo Covid-19.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Ochani R, Asad A, Yasmin F, Shaikh S, Khalid H, Batra S, Sohail MR, Mahmood SF, Ochani R, Hussham Arshad M, Kumar A, Surani S. COVID-19 pandemic: from origins to outcomes. A comprehensive review of viral pathogenesis, clinical manifestations, diagnostic evaluation, and management. Infez Med. 2021 Mar 1;29(1):20-36. PMID: 33664170. 2. Chakraborty I, Maity P. Surto COVID-19: Migração, efeitos na sociedade, meio ambiente global e prevenção. Sci Total Environ (em inglês). 2020 Aug 1;728:138882. doi: 10.1016/j.scitotenv.2020.138882. Epub 2020 Apr 22. PMID: 32335410; PMCID: PMC7175860. 3. Tintore C, Cuartero J, Camps-Villaró A, Subirana, Elosua R, Marrugat J, Degano IR. Increased risk of arrhythmias, heart failure, and thrombosis in SARS-CoV-2 positive individuals persists at one year post-infection. Comput Struct Biotechnol J. 2024 Jun 20;24:476-483. doi: 10.1016/j.csbj.2024.06.024. PMID: 39050244; PMCID: PMC11266869.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16609	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4631781 - KAYQUE DE OLIVEIRA LAURENTINO	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Rodrigo Pereira de Paula		
<b>TITULO</b>	A eficácia do exercício de fortalecimento excêntrico para prevenção de lesão em isquiotibiais em atletas de futebol profissional: Uma revisão narrativa da literatura.			
<b>INTRODUCAO</b>	O futebol, com mais de 265 milhões de jogadores, é o esporte mais praticado globalmente, mas apresenta alta incidência de lesões, especialmente nos isquiotibiais, que representam 37% das lesões musculares. Essas lesões ocorrem com frequência durante sprints e corrida em alta velocidade e podem ser influenciadas por fatores intrínsecos e extrínsecos, como técnicas de aquecimento e condicionamento físico. Enquanto 81% das lesões acontecem durante a corrida, 19% são causadas por alongamentos. Cada lesão resulta em cerca de 17 dias de ausência, afetando o desempenho dos atletas e as finanças dos clubes, destacando a necessidade de pesquisa para prevenção.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar os tipos de exercícios excêntricos que podem prevenir lesões nos músculos isquiotibiais em atletas de futebol, comparando com outras abordagens preventivas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com embasamento em estudos relacionados com a temática localizados nas bases de dados: PEDro, PubMed e Cochrane. Explorando combinações de palavras chaves eccentric exercise, hamstring injury, prevention, soccer, injury prevention, nordic hamstring exercise, strategies to improve adherence, injury mechanism, professional athlete. Conclusão: Este estudo avaliou a efetividade do treinamento excêntrico na prevenção de lesões nos isquiotibiais em atletas de futebol profissional. Os resultados indicaram uma redução média de 70% nas lesões musculares. A inclusão desse treinamento em programas de prevenção é recomendada, dada sua aceitação pelos atletas e benefícios para desempenho físico e recuperação.			
<b>RESULTADOS</b>	Lesões nos isquiotibiais são comuns em esportes, especialmente no futebol, devido a fatores como sprints, desacelerações e desequilíbrio entre forças musculares. Jogadores com histórico de lesões têm maior risco de recorrências, sendo mais vulneráveis os atletas mais velhos. O fortalecimento excêntrico, como o Nordic Hamstring Curl, é eficaz na redução do risco de lesões, melhorando a força e resistência muscular, além da saúde tendínea. A adesão a programas de treinamento excêntrico depende da compreensão dos atletas sobre suas vantagens e do suporte da equipe. Estratégias como educação, supervisão constante e ajuste progressivo de intensidade são fundamentais para o sucesso.			
<b>CONCLUSOES</b>	Este estudo avaliou a efetividade do treinamento excêntrico na prevenção de lesões nos isquiotibiais em atletas de futebol profissional. Os resultados indicaram uma redução média de 70% nas lesões musculares. A inclusão desse treinamento em programas de prevenção é recomendada, dada sua aceitação pelos atletas e benefícios para desempenho físico e recuperação.			
<b>REFERENCIAS</b>	Rudisill SS, Varady NH, Kucharik MP, Eberlin CT, Martin SD. Evidence-Based Hamstring Injury Prevention and Risk Factor Management: A Systematic Review and Meta-analysis of Randomized Controlled Trials. Am J Sports Med. 2023 Jun;51(7):1927-1942. doi: 10.1177/03635465221083998. Epub 2022 Apr 6. PMID: 35384731. Biz C, Nicoletti P, Baldin G, Bragazzi NL, Crimi A, Ruggieri P. Hamstring Strain Injury (HSI) Prevention in Professional and Semi-Professional Football Teams: A Systematic Review and Meta-Analysis. Int J Environ Res Public Health. 2021 Aug 4;18(16):8272. doi: 10.3390/ijerph18168272. PMID: 34444026; PMCID: PMC8394329.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16610	Enfermagem	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4683048 - GUSTAVO FELIZARDO DE LIMA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Elisabete Calabuig Chapina Ohara		
<b>TITULO</b>	COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	No cenário de cuidados de terminalidade, o enfermeiro deve estar munido dos princípios éticos e de entendimento do processo de finitude.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender as competências do enfermeiro na assistência de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos na Unidade de Terapia Intensiva. Elencar os principais diagnósticos de enfermagem em cuidados paliativos na Unidade de Terapia Intensiva.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de integrativa de literatura, na base de dados: Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Portal do Ministério da Saúde.; utilizando os artigos em português os Descritores em Ciências da saúde: Enfermagem, Assistência, cuidados paliativos, UTI; pesquisa realizada 2020- 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Como resultado tivemos 22 artigos de acordo com os critérios estabelecidos. Entre as competências encontradas obtivemos nos estudos comprometimento físico, psicológico e social do paciente e da família, comunicação, empatia, liderança, manter-se atualizado, contribuir para promoção da saúde e utilizar o processo de enfermagem. Os diagnósticos de enfermagem foram: integridade da pele prejudicada, mobilidade física prejudicada, risco de infecção, sofrimento espiritual, ansiedade, medo e tristeza crônica.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que as competências do enfermeiro são fundamentais para o paciente e seus familiares, pois colabora o processo natural da finitude. Observou-se, porém, que no contexto ainda encontramos profissionais despreparados que não conhecem a importância dos cuidados paliativos e a necessidade de envolvimento dos aspectos sociais e afetivos nas ações a serem adotadas dentro dos cuidados paliativos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Brasil. Instituto Nacional de Câncer (BR). Cuidados Paliativos [Internet]. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde; 2023 Mar 20. Acesso em agosto 2024. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tratamento/cuidados-paliativos">https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tratamento/cuidados-paliativos</a> . 2. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021-2023/ [NANDA Internacional]. 10 eds. Porto Alegre: Artmed, 2021.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16610	Enfermagem	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
			<b>Autor</b>	<b>Status</b>
			4750021 - MARIA CECILIA ALVES SANTANA	2 - Aprovado
			<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>
			Elisabete Calabuig Chapina Ohara	<b>Orientador Externo</b>
<b>TITULO</b>	COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	No cenário de cuidados de terminalidade, o enfermeiro deve estar munido dos princípios éticos e de entendimento do processo de finitude.			
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender as competências do enfermeiro na assistência de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos na Unidade de Terapia Intensiva. Elencar os principais diagnósticos de enfermagem em cuidados paliativos na Unidade de Terapia Intensiva.			
<b>METODOLOGIA</b>	Revisão de integrativa de literatura, na base de dados: Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Portal do Ministério da Saúde.; utilizando os artigos em português os Descritores em Ciências da saúde: Enfermagem, Assistência, cuidados paliativos, UTI; pesquisa realizada 2020- 2024.			
<b>RESULTADOS</b>	Como resultado tivemos 22 artigos de acordo com os critérios estabelecidos. Entre as competências encontradas obtivemos nos estudos comprometimento físico, psicológico e social do paciente e da família, comunicação, empatia, liderança, manter-se atualizado, contribuir para promoção da saúde e utilizar o processo de enfermagem. Os diagnósticos de enfermagem foram: integridade da pele prejudicada, mobilidade física prejudicada, risco de infecção, sofrimento espiritual, ansiedade, medo e tristeza crônica.			
<b>CONCLUSOES</b>	Conclui-se que as competências do enfermeiro são fundamentais para o paciente e seus familiares, pois colabora o processo natural da finitude. Observou-se, porém, que no contexto ainda encontramos profissionais despreparados que não conhecem a importância dos cuidados paliativos e a necessidade de envolvimento dos aspectos sociais e afetivos nas ações a serem adotadas dentro dos cuidados paliativos.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Brasil. Instituto Nacional de Câncer (BR). Cuidados Paliativos [Internet]. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde; 2023 Mar 20. Acesso em agosto 2024. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tratamento/cuidados-paliativos">https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tratamento/cuidados-paliativos</a> . 2. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021-2023/ [NANDA Internacional]. 10 eds. Porto Alegre: Artmed, 2021.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16611	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3827704 - CAMILA REQUIA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Comportamento do exercício físico, sintomas de infecção do trato respiratório, dor crônica e funcionalidade da cadeia cinética inferior em corredores com fascite plantar após a pandemia de COVID-19			
<b>INTRODUCAO</b>	A corrida é uma das atividades esportivas mais populares no mundo, sendo acessível e de baixo custo. Durante a pandemia de COVID-19, essa prática foi comprometida, resultando em comprometimento físicos-funcionais aos corredores.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar o impacto da pandemia de COVID-19 sobre o comportamento da corrida, treino, sintomas respiratórios e lesões musculoesqueléticas de corredores com e sem fascite plantar.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo transversal, com 45 corredores selecionados, entre 2022 e 2023, após pandemia da COVID-19, sendo 22 com fascite plantar e 23 controles, entre 20 e 50 anos e dois anos de experiência na corrida. Foram aplicados questionários on-line auto-relatado pela plataforma google forms, sobre informações antropométricas, práticas de exercício, sintomas e histórico de COVID-19, hábitos de prevenção, motivações emocionais para a prática de exercícios e comportamento e hábitos dos corredores após pandemi.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre os 45 corredores avaliados (53% homens e 47% mulheres), 47% foram testados para COVID-19, sem necessidade de internação. A prática de corrida foi aderida em 80% dos corredores com fascite e 65% do controle, com uma frequência de 2-3 treinos/semana. Nos corredores com fascite, 55% dos treinos ocorreram ao ar livre, enquanto no controle 65% foram em casa. Apenas 12% dos corredores, ambos os grupos, tiveram supervisão profissional durante os treinos. Quanto às medidas preventivas contra a COVID-19, 58% seguiram as orientações. Além da corrida, 50% dos corredores com fascite praticou treino funcional, enquanto 25% do controle praticou treino funcional e ciclismo. As lesões musculoesqueléticas foram em 85% nos corredores com fascite associado e 50% no controle. Total de 50% dos corredores com fascite interromperam a prática de corrida devido à dor nos pés, com sintomas de ansiedade (35%) e depressão e medo (15%), enquanto o controle 40% ansiedade. Ambos corredores, mantiveram medidas preventivas contra COVID-19 (85% fascite e 65% controle).			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados revelam que a fascite plantar impactou a prática de corrida durante e após pandemia da COVID-19, visto a redução e a maior interrupção dos treinos devida à dor nos pés e presença de lesões associadas. Além disso, a prática de treino da corrida se manteve ao ar livre e em conjunto ao treino funcional em corredores com fascite plantar e controle em casa combinado ao treino funcional e ciclismo, ambos, sem supervisão de um profissional. Os corredores com fascite apresentaram maiores sintomas emocionais (ansiedade, depressão e medo). Houve adesão dos corredores para as medidas preventivas contra a COVID-19.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Washif, JA. et al. COVID-19 Lockdown: A Global Study Investigating the Effect of Athletes' Sport Classification and Sex on Training Practices. International Journal of Sports Physiology and Performance, 2022; 17(8):1242–1256. 2. Silva, LGO, de Souza TS, Silva CR, Freua FF, da Silva LBM, Juliano Y, Nali LHS, Hespanhol LC Jr, Ribeiro AP. Exercise behavior, practice, injury, and symptoms of respiratory tract infection of 502 Brazilian adults during lockdown oscillations in two years (2021-2022) of the COVID-19 pandemic. BMC Sports Sci Med Rehabil. 2023;15(1):94.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16611	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3854612 - FLÁVIA FIGUEIREDO FREUA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Comportamento do exercício físico, sintomas de infecção do trato respiratório, dor crônica e funcionalidade da cadeia cinética inferior em corredores com fascite plantar após a pandemia de COVID-19			
<b>INTRODUCAO</b>	A corrida é uma das atividades esportivas mais populares no mundo, sendo acessível e de baixo custo. Durante a pandemia de COVID-19, essa prática foi comprometida, resultando em comprometimento físicos-funcionais aos corredores.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar o impacto da pandemia de COVID-19 sobre o comportamento da corrida, treino, sintomas respiratórios e lesões musculoesqueléticas de corredores com e sem fascite plantar.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo transversal, com 45 corredores selecionados, entre 2022 e 2023, após pandemia da COVID-19, sendo 22 com fascite plantar e 23 controles, entre 20 e 50 anos e dois anos de experiência na corrida. Foram aplicados questionários on-line auto-relatado pela plataforma google forms, sobre informações antropométricas, práticas de exercício, sintomas e histórico de COVID-19, hábitos de prevenção, motivações emocionais para a prática de exercícios e comportamento e hábitos dos corredores após pandemi.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre os 45 corredores avaliados (53% homens e 47% mulheres), 47% foram testados para COVID-19, sem necessidade de internação. A prática de corrida foi aderida em 80% dos corredores com fascite e 65% do controle, com uma frequência de 2-3 treinos/semana. Nos corredores com fascite, 55% dos treinos ocorreram ao ar livre, enquanto no controle 65% foram em casa. Apenas 12% dos corredores, ambos os grupos, tiveram supervisão profissional durante os treinos. Quanto às medidas preventivas contra a COVID-19, 58% seguiram as orientações. Além da corrida, 50% dos corredores com fascite praticou treino funcional, enquanto 25% do controle praticou treino funcional e ciclismo. As lesões musculoesqueléticas foram em 85% nos corredores com fascite associado e 50% no controle. Total de 50% dos corredores com fascite interromperam a prática de corrida devido à dor nos pés, com sintomas de ansiedade (35%) e depressão e medo (15%), enquanto o controle 40% ansiedade. Ambos corredores, mantiveram medidas preventivas contra COVID-19 (85% fascite e 65% controle).			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados revelam que a fascite plantar impactou a prática de corrida durante e após pandemia da COVID-19, visto a redução e a maior interrupção dos treinos devida à dor nos pés e presença de lesões associadas. Além disso, a prática de treino da corrida se manteve ao ar livre e em conjunto ao treino funcional em corredores com fascite plantar e controle em casa combinado ao treino funcional e ciclismo, ambos, sem supervisão de um profissional. Os corredores com fascite apresentaram maiores sintomas emocionais (ansiedade, depressão e medo). Houve adesão dos corredores para as medidas preventivas contra a COVID-19.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Washif, JA. et al. COVID-19 Lockdown: A Global Study Investigating the Effect of Athletes' Sport Classification and Sex on Training Practices. International Journal of Sports Physiology and Performance, 2022; 17(8):1242–1256. 2. Silva, LGO, de Souza TS, Silva CR, Freua FF, da Silva LBM, Juliano Y, Nali LHS, Hespagnol LC Jr, Ribeiro AP. Exercise behavior, practice, injury, and symptoms of respiratory tract infection of 502 Brazilian adults during lockdown oscillations in two years (2021-2022) of the COVID-19 pandemic. BMC Sports Sci Med Rehabil. 2023;15(1):94.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16611	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4872941 - GABRIELLE SOUSA OLIVEIRA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Ana Paula Ribeiro		
<b>TITULO</b>	Comportamento do exercício físico, sintomas de infecção do trato respiratório, dor crônica e funcionalidade da cadeia cinética inferior em corredores com fascite plantar após a pandemia de COVID-19			
<b>INTRODUCAO</b>	A corrida é uma das atividades esportivas mais populares no mundo, sendo acessível e de baixo custo. Durante a pandemia de COVID-19, essa prática foi comprometida, resultando em comprometimento físicos-funcionais aos corredores.			
<b>OBJETIVOS</b>	Verificar o impacto da pandemia de COVID-19 sobre o comportamento da corrida, treino, sintomas respiratórios e lesões musculoesqueléticas de corredores com e sem fascite plantar.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo transversal, com 45 corredores selecionados, entre 2022 e 2023, após pandemia da COVID-19, sendo 22 com fascite plantar e 23 controles, entre 20 e 50 anos e dois anos de experiência na corrida. Foram aplicados questionários on-line auto-relatado pela plataforma google forms, sobre informações antropométricas, práticas de exercício, sintomas e histórico de COVID-19, hábitos de prevenção, motivações emocionais para a prática de exercícios e comportamento e hábitos dos corredores após pandemi.			
<b>RESULTADOS</b>	Entre os 45 corredores avaliados (53% homens e 47% mulheres), 47% foram testados para COVID-19, sem necessidade de internação. A prática de corrida foi aderida em 80% dos corredores com fascite e 65% do controle, com uma frequência de 2-3 treinos/semana. Nos corredores com fascite, 55% dos treinos ocorreram ao ar livre, enquanto no controle 65% foram em casa. Apenas 12% dos corredores, ambos os grupos, tiveram supervisão profissional durante os treinos. Quanto às medidas preventivas contra a COVID-19, 58% seguiram as orientações. Além da corrida, 50% dos corredores com fascite praticou treino funcional, enquanto 25% do controle praticou treino funcional e ciclismo. As lesões musculoesqueléticas foram em 85% nos corredores com fascite associado e 50% no controle. Total de 50% dos corredores com fascite interromperam a prática de corrida devido à dor nos pés, com sintomas de ansiedade (35%) e depressão e medo (15%), enquanto o controle 40% ansiedade. Ambos corredores, mantiveram medidas preventivas contra COVID-19 (85% fascite e 65% controle).			
<b>CONCLUSOES</b>	Os dados revelam que a fascite plantar impactou a prática de corrida durante e após pandemia da COVID-19, visto a redução e a maior interrupção dos treinos devida à dor nos pés e presença de lesões associadas. Além disso, a prática de treino da corrida se manteve ao ar livre e em conjunto ao treino funcional em corredores com fascite plantar e controle em casa combinado ao treino funcional e ciclismo, ambos, sem supervisão de um profissional. Os corredores com fascite apresentaram maiores sintomas emocionais (ansiedade, depressão e medo). Houve adesão dos corredores para as medidas preventivas contra a COVID-19.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Washif, JA. et al. COVID-19 Lockdown: A Global Study Investigating the Effect of Athletes' Sport Classification and Sex on Training Practices. International Journal of Sports Physiology and Performance, 2022; 17(8):1242–1256. 2. Silva, LGO, de Souza TS, Silva CR, Freua FF, da Silva LBM, Juliano Y, Nali LHS, Hespagnol LC Jr, Ribeiro AP. Exercise behavior, practice, injury, and symptoms of respiratory tract infection of 502 Brazilian adults during lockdown oscillations in two years (2021-2022) of the COVID-19 pandemic. BMC Sports Sci Med Rehabil. 2023;15(1):94.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16612	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		3937101 - CRISTINA ARAUJO DOS SANTOS		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		
<b>TITULO</b>	Implementação de procedimento operacional padrão na unidade básica de saúde com ênfase nas classificações e manejo da dengue.			
<b>INTRODUCAO</b>	A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito <i>Aedes aegypti</i> , e representa um grave desafio para a saúde pública no Brasil, quanto a prevenção, diagnóstico e tratamento. O aumento do número de pessoas infectadas ou com a suspeita da doença, levaram à superlotação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Diante desta situação, há a necessidade da implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) nas UBS para a padronização das condutas como também a capacitação dos profissionais de saúde para agilizar o atendimento e trazer segurança aos profissionais da linha de frente no atendimento dos usuários de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Implementar o Procedimento Operacional Padrão (POP) na unidade básica de saúde e capacitar enfermeiros, médicos, agentes comunitários de saúde (ACS) e profissionais de vigilância em saúde (PAVES) manejo da dengue.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo, realizado pelos alunos do curso de enfermagem, que estavam estagiando numa UBS. Os alunos observaram a situação e elaboraram o Procedimento Operacional Padrão (POP) a fim de padronizar o atendimento dos usuários em seguida foi necessário treinar a equipe de enfermagem e toda equipe envolvida no atendimento dos usuários, como prova do laço, orientações e agilidade nos atendimentos. Os treinamentos foram realizados in loco, seguindo o POP, orientações e demonstrações através de simulações, o que trouxe a participação efetiva de todos.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) e a capacitação da equipe de enfermagem, para realizar a triagem dos pacientes com suspeita de dengue como e realização da prova do laço,, agilizou o atendimento, a melhora da triagem e o manejo clínico dos casos suspeitos de dengue, reduzindo erros no preenchimento de documentação e notificações. Espera-se também que a educação comunitária promovida pelos ACS e PAVES aumente a conscientização sobre medidas preventivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A adoção do POP e os treinamentos da equipe de enfermagem, contribuiu para a padronização do atendimento e a capacitação contínua dos profissionais, melhorando a agilidade para a realização do diagnóstico e manejo da dengue, além de fortalecer a educação preventiva na comunidade			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico: Situação Epidemiológica da Dengue no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo de Manejo Clínico da Dengue. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16612	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4338324 - LUANA MARQUES DE MOURA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		
<b>TITULO</b>	Implementação de procedimento operacional padrão na unidade básica de saúde com ênfase nas classificações e manejo da dengue.			
<b>INTRODUCAO</b>	A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito <i>Aedes aegypti</i> , e representa um grave desafio para a saúde pública no Brasil, quanto a prevenção, diagnóstico e tratamento. O aumento do número de pessoas infectadas ou com a suspeita da doença, levaram à superlotação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Diante desta situação, há a necessidade da implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) nas UBS para a padronização das condutas como também a capacitação dos profissionais de saúde para agilizar o atendimento e trazer segurança aos profissionais da linha de frente no atendimento dos usuários de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Implementar o Procedimento Operacional Padrão (POP) na unidade básica de saúde e capacitar enfermeiros, médicos, agentes comunitários de saúde (ACS) e profissionais de vigilância em saúde (PAVES) manejo da dengue.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo, realizado pelos alunos do curso de enfermagem, que estavam estagiando numa UBS. Os alunos observaram a situação e elaboraram o Procedimento Operacional Padrão (POP) a fim de padronizar o atendimento dos usuários em seguida foi necessário treinar a equipe de enfermagem e toda equipe envolvida no atendimento dos usuários, como prova do laço, orientações e agilidade nos atendimentos. Os treinamentos foram realizados in loco, seguindo o POP, orientações e demonstrações através de simulações, o que trouxe a participação efetiva de todos.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) e a capacitação da equipe de enfermagem, para realizar a triagem dos pacientes com suspeita de dengue como e realização da prova do laço,, agilizou o atendimento, a melhora da triagem e o manejo clínico dos casos suspeitos de dengue, reduzindo erros no preenchimento de documentação e notificações. Espera-se também que a educação comunitária promovida pelos ACS e PAVES aumente a conscientização sobre medidas preventivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A adoção do POP e os treinamentos da equipe de enfermagem, contribuiu para a padronização do atendimento e a capacitação contínua dos profissionais, melhorando a agilidade para a realização do diagnóstico e manejo da dengue, além de fortalecer a educação preventiva na comunidade			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico: Situação Epidemiológica da Dengue no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo de Manejo Clínico da Dengue. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16612	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4437128 - VITÓRIA KAROLINE DA SILVA SANTANA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>		<b>Orientador 2</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		1 - Poster
<b>TITULO</b>	Implementação de procedimento operacional padrão na unidade básica de saúde com ênfase nas classificações e manejo da dengue.			
<b>INTRODUCAO</b>	A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito <i>Aedes aegypti</i> , e representa um grave desafio para a saúde pública no Brasil, quanto a prevenção, diagnóstico e tratamento. O aumento do número de pessoas infectadas ou com a suspeita da doença, levaram à superlotação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Diante desta situação, há a necessidade da implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) nas UBS para a padronização das condutas como também a capacitação dos profissionais de saúde para agilizar o atendimento e trazer segurança aos profissionais da linha de frente no atendimento dos usuários de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Implementar o Procedimento Operacional Padrão (POP) na unidade básica de saúde e capacitar enfermeiros, médicos, agentes comunitários de saúde (ACS) e profissionais de vigilância em saúde (PAVES) manejo da dengue.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo, realizado pelos alunos do curso de enfermagem, que estavam estagiando numa UBS. Os alunos observaram a situação e elaboraram o Procedimento Operacional Padrão (POP) a fim de padronizar o atendimento dos usuários em seguida foi necessário treinar a equipe de enfermagem e toda equipe envolvida no atendimento dos usuários, como prova do laço, orientações e agilidade nos atendimentos. Os treinamentos foram realizados in loco, seguindo o POP, orientações e demonstrações através de simulações, o que trouxe a participação efetiva de todos.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) e a capacitação da equipe de enfermagem, para realizar a triagem dos pacientes com suspeita de dengue como e realização da prova do laço,, agilizou o atendimento, a melhora da triagem e o manejo clínico dos casos suspeitos de dengue, reduzindo erros no preenchimento de documentação e notificações. Espera-se também que a educação comunitária promovida pelos ACS e PAVES aumente a conscientização sobre medidas preventivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A adoção do POP e os treinamentos da equipe de enfermagem, contribuiu para a padronização do atendimento e a capacitação contínua dos profissionais, melhorando a agilidade para a realização do diagnóstico e manejo da dengue, além de fortalecer a educação preventiva na comunidade			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico: Situação Epidemiológica da Dengue no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo de Manejo Clínico da Dengue. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16612	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4440463 - CINTIA GONÇALVES DA SILVA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		
<b>TITULO</b>	Implementação de procedimento operacional padrão na unidade básica de saúde com ênfase nas classificações e manejo da dengue.			
<b>INTRODUCAO</b>	A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, e representa um grave desafio para a saúde pública no Brasil, quanto a prevenção, diagnóstico e tratamento. O aumento do número de pessoas infectadas ou com a suspeita da doença, levaram à superlotação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Diante desta situação, há a necessidade da implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) nas UBS para a padronização das condutas como também a capacitação dos profissionais de saúde para agilizar o atendimento e trazer segurança aos profissionais da linha de frente no atendimento dos usuários de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Implementar o Procedimento Operacional Padrão (POP) na unidade básica de saúde e capacitar enfermeiros, médicos, agentes comunitários de saúde (ACS) e profissionais de vigilância em saúde (PAVES) manejo da dengue.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo, realizado pelos alunos do curso de enfermagem, que estavam estagiando numa UBS. Os alunos observaram a situação e elaboraram o Procedimento Operacional Padrão (POP) a fim de padronizar o atendimento dos usuários em seguida foi necessário treinar a equipe de enfermagem e toda equipe envolvida no atendimento dos usuários, como prova do laço, orientações e agilidade nos atendimentos. Os treinamentos foram realizados in loco, seguindo o POP, orientações e demonstrações através de simulações, o que trouxe a participação efetiva de todos.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) e a capacitação da equipe de enfermagem, para realizar a triagem dos pacientes com suspeita de dengue como e realização da prova do laço,, agilizou o atendimento, a melhora da triagem e o manejo clínico dos casos suspeitos de dengue, reduzindo erros no preenchimento de documentação e notificações. Espera-se também que a educação comunitária promovida pelos ACS e PAVES aumente a conscientização sobre medidas preventivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A adoção do POP e os treinamentos da equipe de enfermagem, contribuiu para a padronização do atendimento e a capacitação contínua dos profissionais, melhorando a agilidade para a realização do diagnóstico e manejo da dengue, além de fortalecer a educação preventiva na comunidade			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico: Situação Epidemiológica da Dengue no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo de Manejo Clínico da Dengue. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16612	Enfermagem	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b> <b>Apresentação</b>
		4644018 - JULIA MACEDO MOREIRA DOS SANTOS		2 - Aprovado      1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Denise Augusto da Costa Lorencette		
<b>TITULO</b>	Implementação de procedimento operacional padrão na unidade básica de saúde com ênfase nas classificações e manejo da dengue.			
<b>INTRODUCAO</b>	A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito <i>Aedes aegypti</i> , e representa um grave desafio para a saúde pública no Brasil, quanto a prevenção, diagnóstico e tratamento. O aumento do número de pessoas infectadas ou com a suspeita da doença, levaram à superlotação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Diante desta situação, há a necessidade da implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) nas UBS para a padronização das condutas como também a capacitação dos profissionais de saúde para agilizar o atendimento e trazer segurança aos profissionais da linha de frente no atendimento dos usuários de saúde.			
<b>OBJETIVOS</b>	Implementar o Procedimento Operacional Padrão (POP) na unidade básica de saúde e capacitar enfermeiros, médicos, agentes comunitários de saúde (ACS) e profissionais de vigilância em saúde (PAVES) manejo da dengue.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de um estudo descritivo, realizado pelos alunos do curso de enfermagem, que estavam estagiando numa UBS. Os alunos observaram a situação e elaboraram o Procedimento Operacional Padrão (POP) a fim de padronizar o atendimento dos usuários em seguida foi necessário treinar a equipe de enfermagem e toda equipe envolvida no atendimento dos usuários, como prova do laço, orientações e agilidade nos atendimentos. Os treinamentos foram realizados in loco, seguindo o POP, orientações e demonstrações através de simulações, o que trouxe a participação efetiva de todos.			
<b>RESULTADOS</b>	A implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) e a capacitação da equipe de enfermagem, para realizar a triagem dos pacientes com suspeita de dengue como e realização da prova do laço,, agilizou o atendimento, a melhora da triagem e o manejo clínico dos casos suspeitos de dengue, reduzindo erros no preenchimento de documentação e notificações. Espera-se também que a educação comunitária promovida pelos ACS e PAVES aumente a conscientização sobre medidas preventivas.			
<b>CONCLUSOES</b>	A adoção do POP e os treinamentos da equipe de enfermagem, contribuiu para a padronização do atendimento e a capacitação contínua dos profissionais, melhorando a agilidade para a realização do diagnóstico e manejo da dengue, além de fortalecer a educação preventiva na comunidade			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico: Situação Epidemiológica da Dengue no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo de Manejo Clínico da Dengue. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16613	Medicina Veterinária	8 - Trabalhos científicos	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4629892 - LUARA LARA DOS REIS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camila Trevisan Pereira		
<b>TITULO</b>	AVALIAÇÃO MULTIMODAL DO CARCINOMA PROSTÁTICO CANINO			
<b>INTRODUCAO</b>	Doenças prostáticas apresentam alta casuística na rotina clínica de pequenos animais, entretanto, apenas cerca de 0,2 a 0,6% correspondem a prevalência de carcinoma prostático canino dentro desta categoria. O carcinoma prostático é comum em cães idosos e inteiros e seu diagnóstico precoce favorece o prognóstico. A escolha da modalidade de exame depende de muitos fatores, incluindo o nível de encaminhamento e as informações patológicas necessárias.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a eficácia de diferentes tipos de exames na detecção e avaliação do carcinoma prostático, analisando como cada método contribui para o diagnóstico e estadiamento da doença.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foi realizada a coleta e análise de dados do prontuário de um paciente do HOVET-UNISA. O paciente canino, macho, SRD, aproximadamente 14 anos; foi submetido a diferentes técnicas de diagnóstico para avaliação das alterações prostáticas. Os exames realizados foram a ultrassonografia abdominal, radiografia simples de tórax, tomografia computadorizada e citologia aspirativa. A avaliação abdominal ultrassonográfica dispôs de dois exames, com intervalo de 14 dias. Os outros exames foram realizados no mesmo mês, sem a realização de acompanhamento.			
<b>RESULTADOS</b>	A ultrassonografia retém de algumas desvantagens, dentre elas a dificuldade de diferenciar as alterações encontradas, impossibilitando reconhecer o caráter maligno ou benigno. A avaliação radiográfica simples de tórax em posições latero-lateral e ventro-dorsal, foi utilizada para pesquisa de metástase pulmonar. Através dela é possível analisar a presença de nódulos metastáticos em parênquima pulmonar. A tomografia computadorizada foi realizada com a técnica Helicoidal. Com essa técnica foi possível avaliar o aumento das dimensões da próstata, com contornos irregulares, apresentando áreas cavitárias preenchidas por material fluido. Essa modalidade permitiu a visualização de formação prostática infiltrando a vesícula urinária e o lúmen do ureter esquerdo, o que gerou pielectasia renal. Além disso, permitiu a visualização precisa de áreas nodulares e micronodulares em parênquima hepático, esplênico e pulmonar, também relacionados com a metástase. A avaliação citológica da próstata detalha alterações histopatológicas, dentre os principais achados: a presença de celularidade acentuada, com células poligonais dispostas isoladamente; citoplasma moderado a amplo, com frequente vacuolização perinuclear. Os núcleos são redondos, apresentam cromatina rendilhada com múltiplos nucléolos puntiformes evidentes. Figuras de mitose atípica raras.			
<b>CONCLUSOES</b>	A combinação de diferentes modalidades de exames proporciona uma avaliação abrangente do carcinoma prostático em cães. A ultrassonografia oferece uma visão inicial das alterações prostáticas, enquanto a tomografia computadorizada fornece informações detalhadas sobre a extensão da doença e possíveis metástases. A citologia confirma o diagnóstico e detalha as características histopatológicas. A radiografia complementa a avaliação ao identificar metástases.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. ABLIN, R.J. A retrospective and prospective overview of prostate-specific antigen. Journal of Cancer Research in Clinical Oncology, v.123, p.583-594, 1997. 2. ANIDJAR, M. et al. In vivo model mimicking natural history of dog prostate cancer using DPC-1, a new canine prostate carcinoma cell line. Prostate, v.46, p.2-10, 2001. 3. ARMBRUSTER, D.A. Prostate-specific antigen: biochemistry, analytical methods, and clinical application. Clinical Chemistry, v.39, p.181-195, 1993.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16614	Medicina Veterinária Preventiva	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4622421 - CAROLINA DE PAULA BRITO	2 - Aprovado	1 - Poster
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Camila Trevisan Pereira		
<b>TITULO</b>	Relato de caso: Mucocele em cão			
<b>INTRODUCAO</b>	<p>Atualmente o homem vem criando uma relação grande com os animais de companhia, com isso os cuidados médicos aumentaram, por isso os exames laboratoriais e de imagem para checkup estão incluídos na rotina do Médico Veterinário. Comumente, ao realizar o exame de ultrassonografia abdominal, podemos diagnosticar lama biliar ou mucocele em pacientes muitas vezes sem ou com discretos sinais clínicos. Esta afecção pode ser diagnosticada precocemente, ainda quando não tem presença de inflamação da vesícula biliar e ausência de sinais clínicos, ou tardia, já com inflamação da parede da vesícula biliar, obstrução dos ductos biliares e sinais clínicos como êmese, diarreia, anorexia, apatia e icterícia. Esta afecção hepatobiliar tem maior relação em pacientes caninos de pequeno e médio porte, sem associação entre sexos e muito frequentemente em animais com mais de 9 anos de idade, desta forma, torna-se importante a compreensão da etiologia desta alteração para prevenção de doenças hepatobiliares. Devido ao aumento do uso da ultrassonografia abdominal mais casos de lama biliar e mucocele estão sendo relatados na rotina veterinária.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>	Relatar caso de mucocele biliar em paciente canino e realizar revisão da literatura sobre ao assunto, afim de investigar diagnóstico e tratamento.			
<b>METODOLOGIA</b>	Estudo do caso a partir do prontuário e revisão da literatura em base de dados de revistas indexadas.			
<b>RESULTADOS</b>	<p>Paciente canino da raça maltês, do sexo feminino de 13 anos de idade, que apresentava êmese, anorexia, hematoquezia e com suspeita de endocrinopatias. Nos exames complementares foi encontrado aumento das enzimas hepáticas FA (677uL) e ALT (53uL) e discreta leucocitose. No exame ultrassonográfico a vesícula biliar foi descrita como repleta, com a parede fina e conteúdo anecogênico, com acentuada quantidade de lama biliar aderida à parede, com aspecto tendendo a organizado, com algumas áreas amorfas hiperecogênicas em permeio, sendo algumas formadoras de sombreamento acústico posterior. A dilatação das vias biliares por conteúdo anecogênico homogêneo também foi evidenciada. Em outros casos podemos encontrar o padrão estrelado, que indica conteúdo biliar aderido a parede da vesícula biliar, diferente da lama biliar, que apresenta movimentação e não está aderida a parede da vesícula biliar. A depender da severidade do quadro do paciente, o Médico Veterinário pode optar pelo tratamento clínico, com medicações que irão fluidificar o conteúdo biliar ou pelo tratamento cirúrgico, que consiste na retirada da vesícula biliar, podendo ser pelo método de laparotomia exploratória ou por videocirurgia.</p>			
<b>CONCLUSOES</b>	A ultrassonografia é de suma importância nos exames de checkup para que essas alterações sejam identificadas precocemente para um melhor prognóstico e tratamento não invasivo.			
<b>REFERENCIAS</b>	<p>ATA-ALI, J.; CARRILLO, C.; BONET, C.; BALAGUER, J.; PENARROCHA, M.; PENARROCHA, M. Oral mucocele: review of the literature. Journal of Clinical and Experimental Dentistry, v. 2, n.1, p. 18-21, 2010. BARTOE, J. Modified lateral orbitotomy for vision-sparing excision of a zygomatic mucocele in a dog. Veterinary Ophthalmology, v. 10, n. 2, p. 127-131, 2007. CRIVELLARO, J. S.; Mucocele labial: relato de caso em criança de dois anos de idade. Stomatus, v. 13, n. 24, p. 30-36, 2007.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16615	Enfermagem	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4638646 - PETERSON SILVA LIMA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sueli Goncalves dos Santos		
<b>TITULO</b>	CONHECIMENTO DE LEIGOS SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EXTRA-HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	A parada cardiorrespiratória (PCR) é definida como a cessação da atividade mecânica do coração, confirmada pela ausência de sinais de circulação, clinicamente apresentados por não responsividade, ausência de pulso e respiração <sup>1</sup> . Estima-se que cerca de 200 mil pessoas por ano, no Brasil, sejam vítimas de parada cardiorrespiratória (PCR), sendo que 50% desses eventos ocorrem em ambientes extra-hospitalares, como residências, shoppings, estádios, aeroportos, academias e outros espaços.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a importância do conhecimento de pessoas leigas sobre suporte básico de vida em vítimas de parada cardiorrespiratória no ambiente extra-hospitalar, destacando sua contribuição para a redução da mortalidade e aumento das chances de sobrevivência.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão integrativa que analisou o conhecimento de leigos sobre suporte básico de vida (SBV) em casos de parada cardiorrespiratória no ambiente extra-hospitalar. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS). Foram considerados artigos em português e espanhol, publicados entre 2014 e 2024. Na busca inicial, foram identificados 35 artigos, mas após aplicação de filtros e leitura completa, 10 artigos foram selecionados. Apenas estudos com acesso gratuito e que abordassem a atuação de leigos em SBV foram incluídos.			
<b>RESULTADOS</b>	No trabalho realizado por Carvalho LR et al. (2020), constatou-se que, embora uma parcela significativa da população saiba identificar a posição correta e o local ideal para realizar a RCP (73,3% e 52,3%, respectivamente), a maioria (73,8%) não soube informar a frequência correta das compressões. Entre aqueles que afirmaram conhecer a frequência, 64,7% erraram a resposta. Os autores enfatizam que a execução correta da RCP é essencial para garantir sua eficácia, o retorno à circulação espontânea (RCE) e um bom prognóstico neurológico. <sup>2</sup> Além disso, Almeida et al. (2022) destacaram que o conhecimento insuficiente sobre a técnica adequada de RCP no atendimento pré-hospitalar compromete a sobrevivência da vítima.			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora muitos reconheçam a posição e o local corretos, a falta de compreensão sobre a técnica pode comprometer a eficácia do atendimento em situações de parada cardiorrespiratória. Portanto, é essencial promover programas de educação em suporte básico de vida que incluam tanto a teoria quanto a prática, preparando a população para agir em emergências e contribuindo para a redução da mortalidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	Cardoso RR, Soares LGB, Calixto FRP, Carvalho LFS, Durante RV, Veloso RC. Suporte básico de vida para leigos: uma revisão integrativa. Rev Unimontes Científica. 2020;19(2):158-67. Carvalho LR, Ferreira RBS, Rios MA, Fonseca EOS, Guimarães GF. Fatores associados ao conhecimento de pessoas leigas sobre suporte básico de vida. Enfermería Actual de Costa Rica. 2020;38:163-78. Almeida JAG, Santos SL, Azevedo R, Lima F, Santos V, Silva L. A importância do conhecimento em suporte básico de vida em estudantes de enfermagem. Rev Enferm UERJ. 2022;30:e6428.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16615	Enfermagem	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4674600 - CAIQUE FERREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Sueli Goncalves dos Santos		
<b>TITULO</b>	CONHECIMENTO DE LEIGOS SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EXTRA-HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	A parada cardiorrespiratória (PCR) é definida como a cessação da atividade mecânica do coração, confirmada pela ausência de sinais de circulação, clinicamente apresentados por não responsividade, ausência de pulso e respiração <sup>1</sup> . Estima-se que cerca de 200 mil pessoas por ano, no Brasil, sejam vítimas de parada cardiorrespiratória (PCR), sendo que 50% desses eventos ocorrem em ambientes extra-hospitalares, como residências, shoppings, estádios, aeroportos, academias e outros espaços.			
<b>OBJETIVOS</b>	Avaliar a importância do conhecimento de pessoas leigas sobre suporte básico de vida em vítimas de parada cardiorrespiratória no ambiente extra-hospitalar, destacando sua contribuição para a redução da mortalidade e aumento das chances de sobrevivência.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão integrativa que analisou o conhecimento de leigos sobre suporte básico de vida (SBV) em casos de parada cardiorrespiratória no ambiente extra-hospitalar. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS). Foram considerados artigos em português e espanhol, publicados entre 2014 e 2024. Na busca inicial, foram identificados 35 artigos, mas após aplicação de filtros e leitura completa, 10 artigos foram selecionados. Apenas estudos com acesso gratuito e que abordassem a atuação de leigos em SBV foram incluídos.			
<b>RESULTADOS</b>	No trabalho realizado por Carvalho LR et al. (2020), constatou-se que, embora uma parcela significativa da população saiba identificar a posição correta e o local ideal para realizar a RCP (73,3% e 52,3%, respectivamente), a maioria (73,8%) não soube informar a frequência correta das compressões. Entre aqueles que afirmaram conhecer a frequência, 64,7% erraram a resposta. Os autores enfatizam que a execução correta da RCP é essencial para garantir sua eficácia, o retorno à circulação espontânea (RCE) e um bom prognóstico neurológico. <sup>2</sup> Além disso, Almeida et al. (2022) destacaram que o conhecimento insuficiente sobre a técnica adequada de RCP no atendimento pré-hospitalar compromete a sobrevivência da vítima.			
<b>CONCLUSOES</b>	Embora muitos reconheçam a posição e o local corretos, a falta de compreensão sobre a técnica pode comprometer a eficácia do atendimento em situações de parada cardiorrespiratória. Portanto, é essencial promover programas de educação em suporte básico de vida que incluam tanto a teoria quanto a prática, preparando a população para agir em emergências e contribuindo para a redução da mortalidade.			
<b>REFERENCIAS</b>	Cardoso RR, Soares LGB, Calixto FRP, Carvalho LFS, Durante RV, Veloso RC. Suporte básico de vida para leigos: uma revisão integrativa. Rev Unimontes Científica. 2020;19(2):158-67. Carvalho LR, Ferreira RBS, Rios MA, Fonseca EOS, Guimarães GF. Fatores associados ao conhecimento de pessoas leigas sobre suporte básico de vida. Enfermería Actual de Costa Rica. 2020;38:163-78. Almeida JAG, Santos SL, Azevedo R, Lima F, Santos V, Silva L. A importância do conhecimento em suporte básico de vida em estudantes de enfermagem. Rev Enferm UERJ. 2022;30:e6428.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16617	Reprodução Animal	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>		<b>Status</b>
		4306864 - ELISA MARCONDES DE SOUZA		2 - Aprovado
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Andre Maciel Crespilha		
<b>TITULO</b>	RELAÇÃO ENTRE ECOGENICIDADE TESTICULAR E QUALIDADE DO SEMEN DE TOUROS			
<b>INTRODUCAO</b>	Diversas são as abordagens semiológicas empregadas para avaliação andrológica de touros. Nesse contexto, o exame ultrassonográfico, parte integrante do exame andrológico bovino, é considerado por diversos autores como ferramenta indispensável para avaliação do potencial de fertilidade animal.			
<b>OBJETIVOS</b>	Este trabalho tem como objetivo correlacionar a intensidade de pixels formadores de imagens ultrassonográficas de testículos de touros jovens com diferentes parâmetros de qualidade empregados para avaliação do sêmen bovino.			
<b>METODOLOGIA</b>	Foram analisadas imagens ultrassonograficas testiculares provenientes de 158 touros com idade média de 18 meses ao início do confinamento (total de 316 imagens, considerando testículo direito e esquerdo de cada animal) utilizando software computacional IMAGEJ ( <a href="https://imagej.net/ij/">https://imagej.net/ij/</a> ). O número de pixels formadores das imagens ultrassonográficas foi contabilizado segundo Tomlinson et al. (2017), considerando 6 pontos do parênquima testicular avaliados em plano longitudinal (3 pontos tomados dorsalmente ao mediastino testicular e 3 ventral) a partir de probe ultrassonográfica linear, em frequência auto-ajustável entre 6,1 a 8,0 MHz (Sonoscape E2Vet). Todos os animais foram submetidos a confinamento em baía coletiva (média de 40 animais por baía) por período de 72 dias, recebendo 22 kg de ração total 2 vezes ao dia durante o período de estabulação. Os exames ultrassonográficos reprodutivos, bem como exame andrológico completo (incluindo coleta e avaliação de sêmen), foram realizados no dia da entrada no confinamento (D0) e após 60 dias (D60). Os dados gerados foram analisados através de modelo de regressão linear misto a partir do software STATSMODEL 3.3 (Python Software Foundation, Wilmington, DE, EUA) através da função MixedLM.			
<b>RESULTADOS</b>	Motilidade total, progressiva e vigor espermático, que representam os principais parâmetros cinéticos considerados na análise de qualidade do sêmen bovino apresentaram baixa correlação com o número médio de pixels formadores das imagens ultrassonográficas testiculares ( $r(60)0,2$ ; $P(62)0,1$ ), tanto na avaliação no D0 quanto no D60. Baixas correlações ( $P(60)0,05$ ) também foram verificadas entre o percentual de defeitos totais dos espermatozoides com a ecogenicidade testicular no D0 ( $r = -0,5$ ) e D60 ( $r = -0,12$ ). No entanto, concentração espermática no D0 ( $r = 0,659$ ; $P(60)0,0001$ ) e percentual de defeitos menores em D0 ( $r = -0,787$ ; $P(60)0,0001$ ) foram significativamente associados ao número médio de pixels formadores das imagens ultrassonográficas testiculares.			
<b>CONCLUSOES</b>	Touros jovens com maior ecogenicidade testicular produzem ejaculados mais concentrados e com menor proporção de defeitos menores, confirmando a hipótese inicial do estudo. Dessa forma, se conclui que o exame ultrassonográfico testicular possui ampla aplicação prática, permitindo a identificação de touros com maior potencial reprodutivo e maior qualidade espermática.			
<b>REFERENCIAS</b>	TOMLINSON, M., et al. (2017). The value of trans-scrotal ultrasonography at bull breeding soundness evaluation (BBSE): The relationship between testicular parenchymal pixel intensity and semen quality. Theriogenology, 89, 169–177.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16620	Psiquiatria	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5027691 - ISA LAURA SANTOS	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Lucas Melo Neves		
<b>TITULO</b>	Transtornos mentais decorrentes de concussão: uma revisão sistemática com meta-análise para determinar diferenças nas prevalências entre os sexos e as modalidades esportivas			
<b>INTRODUCAO</b>	A Concussão Relacionada ao Esporte (CRE) é definida como lesão cerebral traumática decorrente de golpes na cabeça, pescoço ou corpo, que transmite uma força biomecânica impulsiva ao cérebro no contexto esportivo. Danos à saúde mental estão relacionados a recorrentes lesões concussivas, existindo diversos estudos que apontam o desenvolvimento e o agravamento, principalmente, de ansiedade e depressão em atletas. A mais recente sumarização de estudos realizada de forma sistemática sobre a associação entre saúde mental e concussão foi realizada em 2017, incluiu apenas 5 estudos e não realizou meta-análise.			
<b>OBJETIVOS</b>	Sumarizar as evidências disponíveis sobre a relação entre CRE e saúde mental, identificar quais transtornos mentais são mais recorrentes nos atletas que sofreram CRE e verificar se essa relação se diferencia entre atletas homens e mulheres e entre as modalidades esportivas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão sistemática com meta-análise. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Web of Science, Embase e SPORTDiscus seguindo os 24 passos descritos no "Guia de 24 passos sobre como projetar, conduzir e publicar com sucesso uma revisão sistemática e meta-análise em pesquisa médica" de Muka et al. As ferramentas EndNote e Rayyan estão sendo utilizadas no processo de revisão. Os resultados estão sendo analisados por meio do programa Comprehensive Meta-analysis versão 4.1 software. A avaliação da heterogeneidade está sendo realizada por meio da estatística I <sup>2</sup> e, para a averiguação espacial da apresentação de viés, estamos utilizando o funnel plot analysis.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram encontrados 2898 estudos, sendo 1368 do PubMed, 707 da Embase, 672 da Web of Science e 151 da SPORTDiscus na primeira triagem. Dentre esses, foram sugeridos 1439 estudos duplicados, restando 2035 artigos para análise.			
<b>CONCLUSOES</b>	No momento, o estudo se encontra em fase de screening, a qual será finalizada em até doze semanas. Essa iniciação científica será concluída até junho de 2025.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Patricios JS, Schneider JK, Dvorak J, Ahmed OH, Blauwet C, Cantu RC. Consensus statement on concussion in sport: the 6th International Conference on Concussion in Sport-Amsterdam. Br J Sports Med. 2023 jun;57(11):695-711. doi: 10.1136/bjsports-2023-106898. 2. Amorim GL, Bilibio SA, Comparsi EP, Drummond FA, Petkowicz R. Incidence and clinical manifestations of concussions in adolescent and pre-adolescent athletes practicing olympic sports. Health and Society. 2023 mar;3(1):1080-1126. doi: 10.51249/hs.v3i01.1207. 3. Rice SM, Parker AG, Rosenbaum S, Bailey A, Mawren D, Purcell R. Sport-related concussion and mental health outcomes in elite athletes: a systematic review. Sports Med. 2018 feb;48(2):447-465. doi: 10.1007/s40279-017-0810-3. 4. Manley G, Gardner AJ, Schneider KJ, Guskiewicz KM, Bales J, Cantu RC, et al. A systematic review of potential long-term effects of sport-related concussion. Br J Sports Med. 2017 jun;51(12):969-977. doi: 10.1136/bjsports-2017-097791.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16620	Psiquiatria	9 - Iniciação Científica (bolsa CNPq, UNISA, outras)	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		5027713 - JÉSSICA ELIAS FREITAS SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Lucas Melo Neves		
<b>TITULO</b>	Transtornos mentais decorrentes de concussão: uma revisão sistemática com meta-análise para determinar diferenças nas prevalências entre os sexos e as modalidades esportivas			
<b>INTRODUCAO</b>	A Concussão Relacionada ao Esporte (CRE) é definida como lesão cerebral traumática decorrente de golpes na cabeça, pescoço ou corpo, que transmite uma força biomecânica impulsiva ao cérebro no contexto esportivo. Danos à saúde mental estão relacionados a recorrentes lesões concussivas, existindo diversos estudos que apontam o desenvolvimento e o agravamento, principalmente, de ansiedade e depressão em atletas. A mais recente sumarização de estudos realizada de forma sistemática sobre a associação entre saúde mental e concussão foi realizada em 2017, incluiu apenas 5 estudos e não realizou meta-análise.			
<b>OBJETIVOS</b>	Sumarizar as evidências disponíveis sobre a relação entre CRE e saúde mental, identificar quais transtornos mentais são mais recorrentes nos atletas que sofreram CRE e verificar se essa relação se diferencia entre atletas homens e mulheres e entre as modalidades esportivas.			
<b>METODOLOGIA</b>	Trata-se de uma revisão sistemática com meta-análise. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Web of Science, Embase e SPORTDiscus seguindo os 24 passos descritos no "Guia de 24 passos sobre como projetar, conduzir e publicar com sucesso uma revisão sistemática e meta-análise em pesquisa médica" de Muka et al. As ferramentas EndNote e Rayyan estão sendo utilizadas no processo de revisão. Os resultados estão sendo analisados por meio do programa Comprehensive Meta-analysis versão 4.1 software. A avaliação da heterogeneidade está sendo realizada por meio da estatística I2 e, para a averiguação espacial da apresentação de viés, estamos utilizando o funnel plot analysis.			
<b>RESULTADOS</b>	Foram encontrados 2898 estudos, sendo 1368 do PubMed, 707 da Embase, 672 da Web of Science e 151 da SPORTDiscus na primeira triagem. Dentre esses, foram sugeridos 1439 estudos duplicados, restando 2035 artigos para análise.			
<b>CONCLUSOES</b>	No momento, o estudo se encontra em fase de screening, a qual será finalizada em até doze semanas. Essa iniciação científica será concluída até junho de 2025.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. Patricios JS, Schneider JK, Dvorak J, Ahmed OH, Blauwet C, Cantu RC. Consensus statement on concussion in sport: the 6th International Conference on Concussion in Sport-Amsterdam. Br J Sports Med. 2023 jun;57(11):695-711. doi: 10.1136/bjsports-2023-106898. 2. Amorim GL, Bilibio SA, Comparsi EP, Drummond FA, Petkowicz R. Incidence and clinical manifestations of concussions in adolescent and pre-adolescent athletes practicing olympic sports. Health and Society. 2023 mar;3(1):1080-1126. doi: 10.51249/hs.v3i01.1207. 3. Rice SM, Parker AG, Rosenbaum S, Bailey A, Mawren D, Purcell R. Sport-related concussion and mental health outcomes in elite athletes: a systematic review. Sports Med. 2018 feb;48(2):447-465. doi: 10.1007/s40279-017-0810-3. 4. Manley G, Gardner AJ, Schneider KJ, Guskiewicz KM, Bales J, Cantu RC, et al. A systematic review of potential long-term effects of sport-related concussion. Br J Sports Med. 2017 jun;51(12):969-977. doi: 10.1136/bjsports-2017-097791.			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16621	Odontologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		3347532 - HUGO DA SILVA	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurélio Mena		
<b>TITULO</b>	FACETAS EM RESINA COMPOSTA E SUAS VANTAGENS: REVISÃO NARRATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	A reabilitação da estética oral exige que os profissionais da odontologia busquem por conhecimentos e aprimoramento de suas técnicas. Atualmente as facetas são parte dessa reabilitação. A faceta é uma técnica que pode ser confeccionada de forma direta ou indireta, é um procedimento que reveste a face vestibular dental utilizando material restaurador fortemente associado ao elemento dentário por meio de sistemas adesivos (CARDOSO et al., 2011).			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar a revisão de literatura acerca das indicações de uso e longevidade da faceta de resina composta direta e indireta.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se uma revisão de literatura, conduzida por meio plataformas de sites de pesquisa. A base de dados foi pesquisada no Google acadêmico, SciELO e periódicos Capes, incluindo trabalhos entre os anos de 2015 e 2024. Palavras-chave: Facetas de Resina. Sorriso. Estética.			
<b>RESULTADOS</b>	Um dos principais benefícios da resina como material para restauração é seu aspecto natural, pois pode ser ajustada para combinar perfeitamente com a tonalidade dos dentes (DEMARCO et al., 2012). As facetas diretas em resina composta são menos invasivas, causam menor desgaste dental, apresentam boa durabilidade e têm um custo reduzido para ajustes. Além disso, eliminam a necessidade de etapas laboratoriais, permitindo uma aplicação rápida e reversível em caso de resultados insatisfatórios ou correções futuras. Essas facetas também se destacam pelo baixo custo em comparação à cerâmica e facilidade para realizar reparos (GOUVEIA, 2018). As restaurações diretas com resina composta preservam a estrutura dental, podem ser facilmente reparadas e não exigem cimentação adesiva, tornando-se uma alternativa conservadora para pacientes que necessitam de procedimentos restauradores em dentes anteriores. O acabamento e polimento na execução deve ser executado adequadamente para que não ocorra transtornos com porosidade, ausência de brilho e alteração de cor, a durabilidade das facetas depende tanto do material que é escolhido durante o planejamento, quanto de fatores relacionados ao paciente e a qualidade da execução do procedimento pelo cirurgião-dentista (DE BRITO et al., 2022).			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que o tratamento reabilitador com a utilização de resina composta direta é uma técnica conservadora e eficaz na recuperação da harmonia do sorriso, principalmente após um bom planejamento. Além disso apresenta menor custo e tempo de procedimento clínico quando comparado a restaurações indiretas, rápida adaptação pelo paciente, resultado imediato, diminuindo a quantidade de consultas, podendo ser finalizado em uma única sessão.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. CARDOSO, Paula Carvalho et al. Facetas diretas de resina composta e clareamento dental: estratégias para dentes escurecidos. Revista Odontológica do Brasil Central, v. 20, n. 55, 2011. 2. DEMARCO, Flávio F. et al. Longevity of posterior composite restorations: not only a matter of materials. Dental materials, v. 28, n. 1, p. 87-101, 2012. 3. GOUVEIA, Camilla Gonzaga et al. Facetas diretas de resina composta em dentes anteriores: relato de caso. Clínica e Pesquisa em Odontologia-UNITAU, v. 9, n. 1, p. 44-50, 2018.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2024	16621	Odontologia	10 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	0 - Relatório Parcial de Pesquisas com Resultados Preliminares
		<b>Autor</b>	<b>Status</b>	<b>Apresentação</b>
		4331532 - KHALAF ALI ISMAIL	2 - Aprovado	0 - Comunicação Oral
		<b>Orientador 1</b>	<b>Orientador 2</b>	<b>Orientador Externo</b>
		Marco Aurélio Mena		
<b>TITULO</b>	FACETAS EM RESINA COMPOSTA E SUAS VANTAGENS: REVISÃO NARRATIVA			
<b>INTRODUCAO</b>	A reabilitação da estética oral exige que os profissionais da odontologia busquem por conhecimentos e aprimoramento de suas técnicas. Atualmente as facetas são parte dessa reabilitação. A faceta é uma técnica que pode ser confeccionada de forma direta ou indireta, é um procedimento que reveste a face vestibular dental utilizando material restaurador fortemente associado ao elemento dentário por meio de sistemas adesivos (CARDOSO et al., 2011).			
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar a revisão de literatura acerca das indicações de uso e longevidade da faceta de resina composta direta e indireta.			
<b>METODOLOGIA</b>	Realizou-se uma revisão de literatura, conduzida por meio plataformas de sites de pesquisa. A base de dados foi pesquisada no Google acadêmico, SciELO e periódicos Capes, incluindo trabalhos entre os anos de 2015 e 2024. Palavras-chave: Facetas de Resina. Sorriso. Estética.			
<b>RESULTADOS</b>	Um dos principais benefícios da resina como material para restauração é seu aspecto natural, pois pode ser ajustada para combinar perfeitamente com a tonalidade dos dentes (DEMARCO et al., 2012). As facetas diretas em resina composta são menos invasivas, causam menor desgaste dental, apresentam boa durabilidade e têm um custo reduzido para ajustes. Além disso, eliminam a necessidade de etapas laboratoriais, permitindo uma aplicação rápida e reversível em caso de resultados insatisfatórios ou correções futuras. Essas facetas também se destacam pelo baixo custo em comparação à cerâmica e facilidade para realizar reparos (GOUVEIA, 2018). As restaurações diretas com resina composta preservam a estrutura dental, podem ser facilmente reparadas e não exigem cimentação adesiva, tornando-se uma alternativa conservadora para pacientes que necessitam de procedimentos restauradores em dentes anteriores. O acabamento e polimento na execução deve ser executado adequadamente para que não ocorra transtornos com porosidade, ausência de brilho e alteração de cor, a durabilidade das facetas depende tanto do material que é escolhido durante o planejamento, quanto de fatores relacionados ao paciente e a qualidade da execução do procedimento pelo cirurgião-dentista (DE BRITO et al., 2022).			
<b>CONCLUSOES</b>	Concluímos que o tratamento reabilitador com a utilização de resina composta direta é uma técnica conservadora e eficaz na recuperação da harmonia do sorriso, principalmente após um bom planejamento. Além disso apresenta menor custo e tempo de procedimento clínico quando comparado a restaurações indiretas, rápida adaptação pelo paciente, resultado imediato, diminuindo a quantidade de consultas, podendo ser finalizado em uma única sessão.			
<b>REFERENCIAS</b>	1. CARDOSO, Paula Carvalho et al. Facetas diretas de resina composta e clareamento dental: estratégias para dentes escurecidos. Revista Odontológica do Brasil Central, v. 20, n. 55, 2011. 2. DEMARCO, Flávio F. et al. Longevity of posterior composite restorations: not only a matter of materials. Dental materials, v. 28, n. 1, p. 87-101, 2012. 3. GOUVEIA, Camilla Gonzaga et al. Facetas diretas de resina composta em dentes anteriores: relato de caso. Clínica e Pesquisa em Odontologia-UNITAU, v. 9, n. 1, p. 44-50, 2018.			

